

5º Encontro Anual de **Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação** da UEA

2026

editora UEA

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

GOVERNO DO AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

Valber Barbosa Martins, Jonas Alves de Oliveira, Rárima Gomes Coêlho,
Flávia Roberta Ferreira de Souza, Felipe Costa Passos Anveres,
Elyamara Cristina Fernandes Corrêa, Erika Afonso Lopes Albuquerque,
Caio Cesar Neres Magalhães, Gabrielly Caroline da Silva Ramos,
Lucas dos Santos Marques, Augusto Rozendo Ribeiro de Arruda,
Luiz Henrique Alecrim Voss e Luiz Alexandre Chíxaro Voss



5º Encontro Anual de **Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação** da UEA

2026

editora UEA
UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
GOVERNO DO AMAZONAS A FORÇA DA NOSSA GENTE

Governo do Estado do Amazonas

Roberto Maia Cidade Filho
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-reitora

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente de Honra - André Luiz Nunes Zogahib, Reitor da UEA
Vice-Presidente de Honra - Kátia do Nascimento Couceiro, Vice-Reitora da UEA

Membros
Raimundo de Jesus T. Barradas, Pró-Reitor de Ensino de Graduação - PROGRAD
Roberto Sanches M. Sobrinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP
Valber Barbosa Martins, Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEX
Monica Dias de Araújo, Pró-Reitora de Interiorização - PROINT
Nilson José de Oliveira Junior, Pró-Reitor de Administração - PROADM
Samantha Pinheiro Paiva, Pró-Reitora de Planejamento - PROPLAN
Vanúbia Araújo Laulate Moncayo, Assessoria de Relações Internacionais - ARI
Alcian Pereira de Souza, Agência de Inovação - AGIN
Isolda Prado de Negreiros Horstmann, Editora Universitária.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Científica e de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos
Aline Cristina Reis Lauria, Cláudio Barros Vitor, Flávia Roberta Ferreira de Souza, Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi, Jonas Alves de Oliveira, Lígia Ribeiro da Trindade e Simone Marcela Souza de Carvalho do Nascimento.

Comissão de Tecnologia e Inovação
Felipe Gustavo Serrão da Silva, Israel Frazão da Silva, Keitiane Pinho Burlamaqui e Lucas dos Santos Marques.

Comissão de Internacionalização
Juliana Vitória de Souza Nunes e Vanúbia Araújo Laulate Moncayo.

Comissão de Infraestrutura e Logística
Álvaro Gabriel Santos Barbosa, Áurea Beatriz de Souza Rodrigues, Anderson Martins das Neves, Caio César Neres Magalhães, Luís Fellipe de França Miranda e Maísa Ferreira Machado.

Comissão de Secretaria e Documentação
Elyamara Cristina Fernandes Corrêa, Felipe Costa Passos Anveres, Micaella Veras Barroco, Raquel Sousa Gonçalves e Tatiana da Rocha Barbosa.

Comissão de Comunicação e Imprensa
Daniel de Souza Brito, Esterffany de Sousa Martins Gama, João Vitor Marinho dos Santos, Larissa Grazielly Serrão Gama, Lucas Amanajas de Freitas Saboia e Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas.

Comissão de Monitoria e Apoio ao Estudante
Andreza Maria Soares da Hora, Carlos Felipe da Silva Costa, Dinah Figliuolo, Judith Rodrigues Bezerra Neta e Rárima Gomes Coelho.

Comissão de Saúde e Bem-estar
Ana Claudia Torres Lobão, Angel Lopes Cabado Neto, Darlene Andrade Monteiro, Jalna Gordiano de Mendonça, Kátia Cilene dos SantosSilva, Luana Santos de Oliveira, Márcia Gonçalves Costa, Ruan Keyderson Nascimento de Souza e Ruy Siqueira de Lima.

Comissão de Cerimonial
Adriana Beatriz Silveira Pinto, Adrienna de Araújo de Carvalho, Fabiana Souza das Chagas, Isabella Farias dos Santos, Kleity Angelica Merlo de Souza.

Comissão de Interiorização
Priscila Araújo de Almeida, Raimundo Carlos Pereira Junior e Thiago da Costa Ribeiro.

COMISSÃO LOCAL

Escola Normal Superior – ENS
Alexsandro Andrade de Oliveira e Danielle Mariam Araújo dos Santos.

Escola Superior de Tecnologia – EST
Joésia Moreira Julião Pacheco e Jorzimeire Ribeiro de Medeiros Martins.

Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Idenil de Melo Albuquerque e Kathya Augusta Thomé Lopes.

Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Jefferson Claudino Pereira Santos e Madirson Francisco Souza.

Escola de Direito – ED
Ricardo Tavares de Albuquerque e Samyle da Cunha Vieira.

Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Anna Karoline Rocha da Cruz, Clairton Fontoura Ferret e Tatiana da Rocha Barbosa.

Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT:
Daniel Ferreira Campos.

Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Francisco Otávio Miranda Farias.

Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Pedro Henrique Coelho Rapozo.

Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST
Ademar Henriques da Silva Filho.

Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira – CESSG
Adilma Portela da Fonseca Torres.

Núcleo de Ensino Superior de Humaitá – NESHUM
Michele Costa de Paula.
Núcleo de Ensino Superior de Coari – NESCO
Irlene Coelho Eloi.

Núcleo de Ensino Superior de Apuí – NESNAP
Ivan da Costa Souza.

Núcleo de Ensino Superior de Beruri – NESBE
Rubens de Oliveira Miranda.

Núcleo de Ensino Superior de Barcelos – NESBAR
Mirley da Rocha Moreira.

Núcleo de Ensino Superior de Careiro – NESCAC
José Ramos Lopes.

Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Nilton Ricardo Pereira do Nascimento.

Núcleo de Ensino Superior de Maués – NESMAU
Eliseu Da Silva Souza.

Polo de Ensino de Urucurituba
Maick José Soares Tavares.

Núcleo de Ensino a Distância da UEA – NeaD/UAB
Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega Ribeiro e Ticiana Pereira de Oliveira.

*editora***UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas
Gerente

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann (Presidente)
Adriana Távora de Albuquerque Taveira
Carlos Mauricio Seródio Figueiredo
Gislaine Regina Pozzetti
Josefina Diosdada Barrera Khalil
Katell Uguen
Orlem Pinheiro de Lima
Silvia Regina Sampaio Freitas
Vanúbia Araújo Laulate Moncayo
Conselho Editorial

Iasmim Rodrigues
Projeto Gráfico

Dominique Lobo
Iasmim Rodrigues
Raquel Maciel
Rebekah Pereira
Sílvia Cavalcanti
Edição de layout

André Teixeira
Gustavo Moab
Sindell Amazonas
Thamires Silva
Wesley Sá
Revisão

A532
2026

Anais do 5º Encontro Anual de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UEA 2026 (ENAEPE) / Valber Barbosa Martins ... [et al]. 1.ed.– Manaus (AM): Editora UEA, 2026.
2166 p.: il., color; 21 cm [E-book]
Formato PDF.

ISBN 978-85-7883-866-9

Inclui referências bibliográficas

1. ENAEPE. 2. Extensão. 3. Inovação. 4. Ensino. I. Título, II. Martins, Valber Barbosa.

CDU 1997 – 65.011.55

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota - CRB - 11/484

Sumário

Palavras do Reitor.....8

Palavras do Vice-Reitora.....9

Apresentação CESIT.....10

Inteligência Artificial para Todos: Conceitos, Aplicações e possibilidades na Universidade.....12

IA e o futuro do conhecimento: Diálogos éticos e desafios na formação universitária.....13

Inteligência Artificial e Educação: Ensinar, aprender, pesquisar e extensionar na era da IA.....14

Ensino.....15

Extensão.....611

Gratificação de Produtividade Acadêmica.....881

Inovação.....1191

Internacionalização.....1242

Pesquisa.....1250

Pós-graduação.....2039

PALAVRAS DO REITOR

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "Anais do 5º Encontro Anual de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UEA", que reúne 2.076 resumos de trabalhos aprovados e apresentados pela comunidade acadêmica da UEA durante o Enaepe 2026, maior encontro acadêmico da nossa universidade, realizado no período de 10 a 12 de agosto. As produções contemplam diversas áreas do conhecimento e refletem o compromisso da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com a formação de recursos humanos, pesquisa, extensão, ciência, tecnologia, empreendedorismo e inovação.

Neste ano, realizamos o Enaepe de forma descentralizada, com atividades promovidas, simultaneamente, nas unidades da capital e em 24 municípios do interior do estado. Para reforçar o nosso compromisso com a interiorização do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, realizamos a abertura oficial do evento no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (Cesit/UEA), com discussões voltadas ao uso da Inteligência Artificial (IA).

Com o tema "IA na universidade: diálogos e desafios", o evento promoveu importantes reflexões sobre o papel da inteligência artificial no ambiente acadêmico e foi transmitido ao vivo pelo canal da UEA no YouTube, possibilitando que toda a comunidade universitária acompanhasse e participasse dos debates.

Fruto do Enaepe, lançamos, também, a nossa primeira plataforma de gerenciamento de eventos, com submissão de trabalhos, em: eventos.uea.edu.br. Todos os eventos acadêmicos da UEA ficarão disponíveis na plataforma a partir de agora. Uma iniciativa que contribui para organizar a participação da nossa comunidade nas atividades da UEA.

O Enaepe 2026 chegou ao fim de mais uma edição, mas o maior legado que deixa é a experiência única de reunir estudantes, docentes, técnicos e pesquisadores em um ambiente de integração e compartilhamento de conhecimentos. Agradeço a toda a equipe envolvida na realização do evento e parabenizo toda a comunidade acadêmica por mais uma edição de sucesso do Enaepe. Nos encontramos no Enaepe 2027!

Um grande abraço. Boa leitura!

Prof. Dr. André Luiz Nunes Zogahib
Reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

PALAVRAS DA VICE-REITORA

O 5º Encontro Anual de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (Enaepe) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi um grande sucesso. O sentimento que fica é de profunda gratidão a toda comunidade acadêmica. A participação de cada um tornou esta edição histórica.

Foram apresentados 2.076 trabalhos em diferentes áreas do conhecimento, envolvendo unidades da capital e de outros 24 municípios do estado do Amazonas. Esses números refletem o compromisso da UEA com a produção do conhecimento, a inovação e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão em todo o estado.

A cerimônia de abertura do Enaepe 2026 também foi especial. Realizamos no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (Cesit/UEA), abordando um tema extremamente importante para os dias atuais: o uso da Inteligência Artificial (IA). Os nossos professores conduziram um debate que trouxe como tema central "IA na universidade: diálogos e desafios", com uma ampla reflexão sobre os impactos da IA nos contextos acadêmico, científico, tecnológico e social. A discussão, também, destacou os desafios éticos, pedagógicos e institucionais devido à rápida expansão das tecnologias digitais.

Como resultado das atividades do Enaepe 2026, apresentamos, agora, o e-book "Anais do 5º Encontro Anual de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UEA". O documento reúne os trabalhos apresentados durante o evento e evidencia a qualidade da produção científica desenvolvida pela comunidade acadêmica da UEA.

Quero deixar registrado o meu agradecimento a todos os envolvidos e os meus parabéns aos estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e demais participantes pelo empenho e dedicação.

Obrigada!

Prof.ª Dra. Katia do Nascimento Couceiro
Vice-reitora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

APRESENTAÇÃO CESIT

É com grande satisfação que o Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas (CESIT/UEA) dá as boas-vindas a todos os participantes do V Encontro Amazônico de Ensino, Pesquisa e Extensão (V ENAEPE). Está é a primeira edição realizada no interior do Estado, demonstrando de forma pragmática o compromisso da gestão superior com a interiorização do ensino superior.

O CESIT/UEA está inserido em Itacoatiara, município mais populoso do interior do Estado do Amazonas e com grande relevância ambiental, econômica, logística e cultural. Esse contexto fortalece a missão da Universidade de produzir conhecimento comprometido com as realidades amazônicas e capaz de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

Desde o início de suas atividades no Centro Educacional Jamel Amed e sua posterior instalação no atual prédio, em 2003, o CESIT consolidou-se como referência na interiorização da educação superior pública no Amazonas, formando centenas de profissionais em diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, o CESIT conta com dois cursos regulares e cinco cursos de oferta especial. Na pós-graduação, o CESIT/UEA conta com um programa Lato Sensu e dois programas Stricto Sensu (Mestrado), destacando-se por sediar o primeiro Mestrado em Rede sob a coordenação nacional da UEA, o ProfEducatec, um marco histórico para a interiorização da pós-graduação no Amazonas.

O corpo docente do CESIT/UEA é formado por 32 professores efetivos e contratados, além de 15 servidores técnico-administrativos e 27 trabalhadores terceirizados. Atualmente o CESIT conta com oito salas de aula, funcionando nos três períodos e quinze laboratórios especializados e multiusuários, essenciais para atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Também dispõe de biblioteca, viveiro florestal, marcenaria, laboratório maker, incubadora de empresas, museu de solos da Amazônia e trilha ecológica.

O V ENAEPE materializa o compromisso da Universidade com a produção científica de qualidade, socialmente relevante e ambientalmente responsável ao promover o encontro entre estudantes, docentes, pesquisadores e a comunidade, estimulando o intercâmbio de conhecimentos e a construção coletiva de soluções para os desafios regionais contemporâneos.

Esperamos que os estudos aqui reunidos inspirem novas pesquisas, fortaleçam redes de colaboração e incentivem iniciativas comprometidas com a valorização da Amazônia e com a melhoria da qualidade de vida de suas populações.

Em nome do CESIT/UEA, agradecemos a todos que contribuíram para a realização do V ENAEPE e para a construção desta publicação. Que estes Anais representem não apenas a memória do evento, mas também um ponto de partida para novas ideias, parcerias e caminhos de transformação.

Prof. Me. Franciano Antunes
Diretor do CESIT/UEA
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7852131359837338

Prof. Me. Daniel Ferreira Campos
Coordenador de Qualidade do Ensino – CESIT/UEA
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9199748508650834

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TODOS: CONCEITOS, APLICAÇÕES E POSSIBILIDADES NA UNIVERSIDADE.

Jucimar Maia da Silva Jr.

Em novembro de 2022, o lançamento do ChatGPT tirou a Inteligência Artificial (IA) do laboratório e a colocou no cotidiano: segundo levantamento do banco UBS, a ferramenta alcançou cerca de 100 milhões de usuários ativos mensais dois meses após o lançamento, a adoção mais rápida já registrada por uma aplicação de consumo. Desde então, professores, alunos e gestores universitários usam sistemas de IA todos os dias, muitas vezes sem saber o que existe por trás deles nem quais são seus limites. É justamente essa lacuna que motiva a palestra. A exposição apresenta os conceitos fundamentais da área em linguagem acessível a qualquer formação: o que separa a IA clássica, baseada em regras, das abordagens modernas de aprendizado de máquina que incluem os grandes modelos de linguagem (Large Language Models, LLM). Mostra também como esses modelos são treinados e por que erram. Em seguida, a palestra percorre aplicações concretas no ambiente acadêmico, do apoio à escrita e à programação até a análise de dados de pesquisa e a automação de rotinas administrativas. Cada aplicação é discutida com o ganho real e o risco associado, como o plágio, a fabricação de referências inexistentes e a dependência excessiva da ferramenta. A discussão parte da experiência da Escola Superior de Tecnologia (EST) em projetos de pesquisa e desenvolvimento com empresas do Polo Industrial de Manaus, no âmbito da Lei de Informática, e examina as possibilidades que se abrem para a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), da formação de recursos humanos em IA à integração da tecnologia aos currículos de graduação. Tecnologia não substitui formação. Ao final, espera-se que o público saia com um vocabulário mínimo para discutir o tema e com critérios práticos para decidir quando usar ou não essas ferramentas, além de uma visão realista do papel que a universidade amazônica pode assumir nesse cenário: formar quem vai construir e regular esses sistemas, e não apenas consumi-los.

IA E O FUTURO DO CONHECIMENTO: DIÁLOGOS ÉTICOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Alcian Pereira de Souza

A palestra discute como a inteligência artificial generativa desloca a universidade de um debate centrado em adoção tecnológica para um debate sobre autoridade do conhecimento, autoria, justiça e formação. Partindo da literatura internacional publicada a partir de 2025, argumenta-se que o problema central já não consiste apenas em regular usos instrumentais da IA, mas em redefinir o que permanece intelectualmente indelegável na experiência universitária. Nesse cenário, a expansão das ferramentas generativas tensiona práticas tradicionais de avaliação, reconfigura a mediação docente, introduz novas assimetrias epistêmicas e exige políticas institucionais capazes de articular integridade acadêmica, inclusão, literacia em IA e proteção da autonomia intelectual. A exposição propõe compreender a ética não como tema lateral, mas como dimensão estruturante do currículo, da governança e da avaliação, sustentando que o futuro do conhecimento universitário dependerá da capacidade institucional de combinar inovação com responsabilidade formativa. Em vez de antagonizar universidade e inteligência artificial, a palestra defende que a questão decisiva é outra: sob quais condições pedagógicas, normativas e culturais a IA pode ser incorporada sem empobrecer o juízo crítico, a autoria e o compromisso público do ensino superior.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO: ENSINAR, APRENDER, PESQUISAR E EXTENSIONAR NA ERA DA IA

Prof. Dr. Otávio Rios

A emergência da Inteligência Artificial Generativa tem reconfigurado as dinâmicas socioculturais, econômicas e pedagógicas em todo o mundo, consolidando-se como um fenômeno essencialmente interdisciplinar que impacta todas as áreas do conhecimento e, de forma ainda mais decisiva, a Educação e as Ciências Humanas. Diante desse cenário, a Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (ENS/UEA) assume protagonismo institucional na região Norte ao integrar a IA às suas dimensões constitutivas: ensino, pesquisa e extensão. A partir do marco de criação do laboratório Escola do Futuro — Hub de Inovação Educacional da Amazônia, na ENS/UEA entre os anos 2023/2024, das ações de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos da UEA, em 2024, e do pioneirismo na criação e oferta da disciplina optativa "Inteligência Artificial e Educação" nos cursos de licenciatura da ENS/UEA, nos anos de 2025/2026, este trabalho discute as oportunidades e os desafios ético-críticos da formação de professores e os processos de ensino e aprendizagem tão impactados pela IA na era digital. A apresentação socializa reflexões e itinerários metodológicos, construídos interdisciplinarmente e de forma colaborativa, que buscam posicionar a UEA na vanguarda da alfabetização e do letramento em IA no contexto amazônico. A palestra tem como público-alvo estudantes de Graduação e de pós-graduação, especialmente aqueles que atuam ou pretendem atuar na educação básica e/ou superior.

ENSINO

RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: PENSAMENTO COMPUTACIONAL E ÉTICA DIGITAL

Yasmim Bianca Moraes Barreto, Lucileide Neves Vieira, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

Este resumo apresenta o registro analítico e reflexivo da imersão no universo da Educação Básica, especificamente no Ensino Fundamental I e II, como requisito do curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/CESIT). O trabalho fundamenta-se na convicção de que o estágio é o espaço onde a teoria e a prática se fundem para a construção da identidade docente e a vivência da práxis pedagógica. O objetivo geral foi relacionar os conhecimentos acadêmicos à realidade escolar, focando no desenvolvimento do Pensamento Computacional e no fortalecimento da docência como prática social e emancipatória. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa com imersão direta nas Escolas Municipais Professor Yeda Henriques de Souza Auzier e Dom Paulo Mc Hugh, localizadas em Itacoatiara-AM, dividida em fases de observação, coparticipação e regência. Foram aplicadas metodologias ativas e de rotação por estações, utilizando atividades "desplugadas" (dinâmica do robô, algoritmos com malhas e trilhos físicos) e atividades "plugadas" por meio das plataformas CodeMonkey e Wordwall. Os resultados demonstraram um elevado nível de engajamento discente através da gamificação, o que facilitou a compreensão de conceitos abstratos de lógica e algoritmos, mesmo diante de severas defasagens de letramento e alfabetização identificadas nas turmas. Além disso, as intervenções sobre ética digital e bullying/cyberbullying, exemplificadas pela dinâmica "Coração de Papel", promoveram a sensibilização socioemocional e a conscientização sobre a perenidade das ações no ambiente virtual. As considerações finais reiteram que a experiência consolidou a identidade docente das acadêmicas, evidenciando que o magistério exige resiliência e adaptação constante frente aos desafios estruturais e às necessidades de inclusão escolar, reafirmando o compromisso com uma educação humanizadora e democrática nas classes populares.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Estágio supervisionado; Ensino fundamental.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ybmba.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Tamylla Vitoria, Ronaldo Ewertom Costa dos Santos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa

O Estágio Supervisionado I representa uma etapa fundamental na formação inicial de professores, por proporcionar ao licenciando a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e a prática docente desenvolvida no contexto escolar. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado realizado no Ensino Fundamental II na Escola Municipal Dom Paulo Mc Hugh, com ênfase nas atividades de observação, coparticipação e regência desenvolvidas em uma turma do 8º ano. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, fundamentado nas etapas de observação, coparticipação e regência. Durante a observação e a coparticipação, foi possível acompanhar as práticas pedagógicas do professor regente, colaborar no desenvolvimento das atividades em sala de aula e identificar dificuldades dos estudantes relacionadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e à compreensão de conceitos básicos de algoritmos e pensamento computacional. A partir desse diagnóstico, foi planejada e executada uma intervenção pedagógica utilizando o aplicativo AlgoRun: Coding Game, com o objetivo de estimular o pensamento computacional por meio de desafios baseados em sequência lógica, elaboração de estratégias e resolução de problemas. A atividade foi desenvolvida de forma colaborativa, permitindo que os estudantes interagissem entre si, discutissem soluções e aplicassem os conceitos apresentados durante a aula. Os resultados foram obtidos por meio da observação direta realizada durante a regência, considerando a participação, a interação entre os estudantes e o desempenho na resolução dos desafios propostos. As observações evidenciaram elevado envolvimento da turma, colaboração entre os grupos e avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento do pensamento computacional dos estudantes e fortaleceu a formação docente da licenciatura, evidenciando a importância da integração entre teoria, prática e tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Pensamento computacional; Ensino fundamental II.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: tvbfa.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE PRÓ-INOVAÇÃO NO ENSINO PRÁTICO DE GRADUAÇÃO - PRÓ-INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 74055

Aylla Victoria de Matos Barbosa, Kamila da Cunha Paes Pereira, Débora Farias Gomes, Thiago Felipe da Silva Gomes, Vinicius da Silva Rocha, Genarde Macedo Trindade

O Programa de Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab) da Universidade do Estado do Amazonas incentiva o desenvolvimento de recursos didáticos inovadores voltados ao fortalecimento da aprendizagem prática. Inserido nesse contexto, o projeto Logística em Movimento tem como objetivo desenvolver um artefato educacional fundamentado no conceito de Gêmeo Digital para apoiar o ensino da logística multimodal por meio da simulação dos corredores Madeira, Tapajós e BR-163, integrantes do Arco Norte brasileiro. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa, conduzida pelo método Design Science Research, contemplando investigação do problema, levantamento bibliográfico e documental, modelagem do artefato, prototipagem, fabricação digital com impressão 3D e validação com estudantes do ensino superior. O produto integra princípios da gamificação, Cultura Maker e aprendizagem baseada em problemas para representar situações reais relacionadas à infraestrutura, sazonalidade, custos, riscos e tomada de decisão nas operações logísticas. O desenvolvimento ocorre no Laboratório Maker do CESIT/UEA, envolvendo bolsistas do curso de Logística em atividades de pesquisa, modelagem tridimensional, produção de componentes físicos, elaboração de materiais didáticos e testes de jogabilidade. Como resultados parciais, destacam-se a definição das mecânicas do jogo, o mapeamento dos corredores logísticos, a construção do protótipo funcional e o desenvolvimento das peças impressas em 3D. Espera-se que o artefato favoreça a aprendizagem significativa, estimule o protagonismo estudantil, fortaleça competências relacionadas ao planejamento logístico e à tomada de decisão, além de consolidar um produto educacional inovador, replicável em diferentes instituições e alinhado aos objetivos do Pró-Inovalab para qualificar o ensino prático na graduação. Como desdobramento, contribuirá para integrar teoria, prática e tecnologia no ensino superior com impacto regional.

Palavras-chave: Pró-Inovalab; Gêmeo digital; Logística multimodal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: avdmb.tlg25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

MONITORIA DA DISCIPLINA DE ESTRUTURA DE DADOS I SISPROJ – Nº 73934

Fabio Leal Pereira, Kayro Figueiredo Pires

A experiência como monitor foi extremamente importante para minha formação acadêmica e profissional, contribuindo de maneira significativa para o meu desenvolvimento como estudante de Licenciatura em Computação. Durante a monitoria, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos em diversos conteúdos da disciplina de Algoritmos e Estruturas de Dados I, incluindo Tipos Abstratos de Dados (TADs), listas simplesmente e duplamente encadeadas, filas, pilhas e algoritmos de ordenação. Para prestar um bom atendimento aos alunos, foi necessário revisar constantemente os conteúdos estudados em sala de aula e buscar novas formas de compreender e explicar os conceitos abordados. Além do aprimoramento técnico, a monitoria permitiu o desenvolvimento de habilidades didáticas e pedagógicas, uma vez que eu precisava adaptar as explicações de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos. Durante os atendimentos, utilizei exemplos práticos e situações do cotidiano para facilitar a compreensão dos conteúdos, tornando o aprendizado mais acessível e significativo. Também participei de atividades como aplicação de provas, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos estudantes em exercícios e atividades relacionadas à disciplina. A experiência fortaleceu minha capacidade de comunicação, organização, responsabilidade e trabalho em equipe, competências essenciais tanto para a atuação docente quanto para a área de tecnologia. A convivência com os alunos e o contato mais próximo com o processo de ensino-aprendizagem proporcionaram uma visão mais ampla sobre os desafios da educação e sobre a importância de uma abordagem didática eficiente. Dessa forma, a monitoria agregou grande valor à minha trajetória acadêmica, ampliando meus conhecimentos em Ciência da Computação e contribuindo para minha preparação profissional como futuro professor de Computação.

Palavras-chave: Algoritmo; Estrutura; Dados.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: flp.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara
Tipo: Ensino

MATEMÁTICA NO COTIDIANO DA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DOS SABERES DO COMÉRCIO LOCAL

Ozane Batista Rebouças, Everson Nunes Medeiros, Lídia dos Santos Souza, Waldeir Rolim da Silva, Andreza de Souza Pereira, Katiani Fernanda da Silva de Mattos Antunes

A formação inicial de professores de Matemática torna-se mais significativa quando aproxima os conteúdos acadêmicos das práticas presentes no cotidiano da comunidade. Nessa perspectiva, fundamentada na Etnomatemática de Ubiratan D'Ambrosio, que reconhece e valoriza os diferentes modos de produzir e utilizar conhecimentos matemáticos nos contextos socioculturais, o presente trabalho teve como objetivo compreender como conceitos matemáticos são mobilizados na administração de pequenos estabelecimentos comerciais, contribuindo para responder a uma inquietação recorrente entre os estudantes: por que estudar Matemática? Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina Seminário de Matemática, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/UAB), por meio de visitas a uma perfumaria e a uma mercearia no município de Itacoatiara (AM), com observação das atividades e diálogo com os comerciantes. Foram identificadas aplicações de operações matemáticas, sistema monetário, porcentagem, proporcionalidade, unidades de medida, controle de estoque, cálculos financeiros e diferentes estratégias de resolução de problemas presentes na rotina dos estabelecimentos. A experiência possibilitou compreender distintas formas de organização comercial, desde registros manuais até o uso de sistemas informatizados, evidenciando a matemática como ferramenta para a tomada de decisões. Como resultados, destacam-se a aproximação entre universidade e comunidade, a valorização dos saberes dos comerciantes e o fortalecimento da formação dos acadêmicos ao relacionarem teoria e prática em contextos reais. Conclui-se que experiências dessa natureza favorecem uma aprendizagem contextualizada, ampliam a compreensão sobre a presença da matemática na vida cotidiana e contribuem para a formação de professores mais sensíveis às realidades socioculturais do território.

Palavras-chave: Etnomatemática; Formação de professores; Saberes comunitários.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: obr.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE PRÓ-INOVAÇÃO NO ENSINO PRÁTICO DE GRADUAÇÃO - PRÓ-INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 74055

Daiane Castro Rodrigues, Tayane Neves Lopes, Genarde Macedo Trindade

O Programa de Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab) da Universidade do Estado do Amazonas fomenta o desenvolvimento de recursos didáticos inovadores para qualificar a formação acadêmica. Nesse contexto, o projeto Itacoatiara: Ritual dos Pajés tem como objetivo desenvolver um artefato educacional em formato de Role-Playing Game (RPG), integrando Língua Inglesa, Cultura Maker, impressão 3D e elementos da cultura amazônica para promover uma aprendizagem ativa, contextualizada e interdisciplinar. Inspirado em mitos, personagens e narrativas da região de Itacoatiara, o jogo favorece a aprendizagem da Língua Inglesa por meio de desafios, interação entre jogadores e resolução de problemas. O desenvolvimento caracteriza-se como pesquisa aplicada, fundamentada na Aprendizagem Baseada em Jogos (Game-Based Learning), envolvendo levantamento bibliográfico, pesquisa sobre a cultura local, adaptação das mecânicas de jogos de cartas, elaboração do enredo, criação das cartas e personagens, modelagem gráfica, impressão 3D dos componentes e construção do protótipo no Laboratório Maker do CESIT/UEA. Como resultados parciais, destacam-se a conclusão do enredo, a adaptação das regras, a seleção de personagens inspirados em mitos folclóricos e deuses indígenas, a elaboração das cartas pedagógicas, a produção dos primeiros protótipos físicos e o desenvolvimento do campo de batalha para testes. Espera-se que o produto educacional fortaleça o ensino da Língua Inglesa, valorize o patrimônio cultural amazônico, estimule o protagonismo estudantil e contribua para a inovação das práticas pedagógicas na Educação Básica, consolidando um recurso didático replicável, alinhado aos objetivos do Pró-Inovalab e às demandas contemporâneas da formação docente. O projeto também incentiva a criatividade, a autoria discente e a integração entre tecnologias digitais, fabricação digital e narrativas culturais, possibilitando futuras aplicações com estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Palavras-chave: Pró-Inovalab; Língua inglesa; Game-Based learning.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dcr.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

MONITORIA 2026/1
SISPROJ – Nº 74022

Airton Guimarães do Nascimento, Eduardo de Sousa Mafra

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, favorecendo a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades didáticas e a aproximação entre estudantes e docentes. Este trabalho relata a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira, do curso de Engenharia Florestal da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada no período letivo de 2026/1. O objetivo foi contribuir para o aprendizado dos discentes, auxiliando nas atividades teóricas e práticas da disciplina e promovendo um ambiente colaborativo de ensino. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoria da UEA, no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT), sob orientação do professor Eduardo de Sousa Mafra. As atividades envolveram acompanhamento das aulas, auxílio na organização de materiais didáticos, esclarecimento de dúvidas, apoio nas práticas laboratoriais e incentivo ao estudo contínuo dos conteúdos relacionados às propriedades físicas e mecânicas da madeira. Como resultados, observou-se maior participação dos estudantes durante as aulas, melhoria na compreensão dos conteúdos e fortalecimento da interação entre monitor, professor e turma. A experiência também proporcionou ao monitor o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, liderança, responsabilidade, organização e prática docente, além do aprofundamento dos conhecimentos técnicos da disciplina. Conclui-se que a monitoria representou uma ferramenta relevante para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo tanto para o desempenho acadêmico dos estudantes quanto para a formação profissional e pedagógica do monitor. Dessa forma, reforça-se a importância da continuidade e do fortalecimento de programas de monitoria como instrumento de qualificação do ensino superior.

Palavras-chave: Engenharia florestal; Monitoria acadêmica; Propriedades da madeira.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: agn.gfl18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Ensino

MONITORIA 2026/1 - DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO SISPROJ – Nº 73950

Geina de Souza Soares, Genarde Macedo Trindade

A monitoria acadêmica é uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes e para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas dos monitores. Este trabalho relata a experiência vivenciada na disciplina de Introdução à Computação, do curso de Licenciatura em Computação da UEA, durante o período letivo de 2026/1, com o objetivo de descrever as atividades desenvolvidas e evidenciar suas contribuições para a formação acadêmica do monitor. Trata-se de um relato de experiência no âmbito do ensino, realizado no CESIT, com os estudantes matriculados na disciplina. As atividades incluíram planejamento, estudo dos conteúdos, atendimentos presenciais no Laboratório de Design Instrucional, atendimentos remotos via WhatsApp, apoio na aplicação e correção de avaliações, e organização da documentação. Ao longo do semestre, foram realizados seis atendimentos presenciais, concentrados nos períodos que antecederam as avaliações. As principais dificuldades dos estudantes envolveram sistemas de numeração, conversão entre bases, portas lógicas, tabelas-verdade e expressões booleanas. Apesar da baixa procura durante boa parte do semestre, os atendimentos contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e o reforço dos conteúdos. Conclui-se que a monitoria favoreceu a aprendizagem dos estudantes e proporcionou à monitora o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e didática, evidenciando sua relevância para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Introdução à computação; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.lic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

INTRODUÇÃO A ALGORITMOS
SISPROJ – Nº 73991

Matheus Vasconcelos da Silva, Jhonathan Araújo Oliveira

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem em disciplinas introdutórias da área de Computação. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina Introdução a Algoritmos, ofertada no semestre 2026/1 para o curso de Licenciatura em Computação do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA), destacando as estratégias adotadas para apoiar a aprendizagem dos estudantes. As atividades compreenderam o acompanhamento presencial em sala de aula e laboratório, atendimentos síncronos e assíncronos para esclarecimento de dúvidas e a elaboração de materiais de apoio utilizando as plataformas Google Colab e Visual Studio Code. As atividades de monitoria foram direcionadas aos estudantes matriculados na disciplina, sendo as intervenções pedagógicas planejadas em reuniões periódicas entre o monitor e o professor-orientador, com base nas principais dificuldades identificadas na turma. As atividades desenvolvidas proporcionaram aos estudantes oportunidades adicionais de prática e esclarecimento de dúvidas, favorecendo maior autonomia na resolução das listas de exercícios e na utilização dos ambientes de desenvolvimento. Os resultados indicam que a monitoria constituiu uma estratégia eficaz de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes e para a formação pedagógica e profissional do monitor.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Algoritmos; Lógica de programação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mvds.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COMPUTAÇÃO NA FORMAÇÃO DIGITAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Tailana dos Santos Cortez, Eric dos Santos Vieira, João Gabriel de Oliveira Maria, Giselly Nascimento da Silva, Gustavo de Souza da Silva, Jéssica Maria Nunes de Sá, Sayuri Ferreira Osaki, Katarine Cabral de Souza, Adrea Beatriz Araújo Reis, Genarde Macedo Trindade

A Educação em Computação vem assumindo papel estratégico na formação de estudantes da Educação Básica, especialmente após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Computação do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas desenvolveu ações pedagógicas na Escola Estadual Professora Berezith Nascimento da Silva, com estudantes do Ensino Fundamental II, visando promover a formação digital, o Pensamento Computacional e o uso crítico das tecnologias. Este trabalho apresenta um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado nos registros produzidos pelos bolsistas durante o desenvolvimento das atividades. As ações foram organizadas em um percurso formativo contemplando Introdução à Computação, Cultura e Cidadania Digital, Programação, Robótica Educacional e Inteligência Artificial, articuladas por metodologias ativas, atividades práticas e recursos tecnológicos alinhados à BNCC Computação. Como resultados, observaram-se maior interesse dos estudantes pelos temas da Computação, desenvolvimento do Pensamento Computacional, ampliação da compreensão sobre segurança e cidadania digital, além do fortalecimento da criatividade, colaboração e resolução de problemas. Para os pibidianos, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento pedagógico, mediação didática e integração de tecnologias educacionais ao contexto escolar. As ações desenvolvidas foram sistematizadas e publicadas nos trabalhos “Trilha do Conhecimento: Computação, Robótica e Inteligência Artificial com os pibidianos na Escola Estadual Professora Berezith Nascimento da Silva”, DOI 10.5281/zenodo.18097286, ampliando a divulgação científica das experiências. Conclui-se que o PIBID Computação fortalece a formação inicial docente e amplia as oportunidades de inserção da Educação em Computação na escola pública.

Palavras-chave: PIBID computação; Educação em computação; Pensamento computacional.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tdsc.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

MONITORIA EM ENTOMOLOGIA FLORESTAL – 2026/1
SISPROJ – Nº 7235

Robson dos Santos Holanda, Louri Klemann Junior

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino, promovendo a interação entre monitor, docente e discentes e contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Entomologia Florestal, realizada entre fevereiro e junho de 2026, no curso de Engenharia Florestal da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/CESIT). As atividades incluíram o acompanhamento presencial dos estudantes, com atendimentos regulares às segundas, terças e quartas-feiras, ampliados para os sábados no período de maior demanda. Foram oferecidas orientações sobre identificação, montagem, organização e conservação de insetos para a elaboração das caixas entomológicas, além de orientações sobre classificação taxonômica, técnicas de coleta, preservação, acondicionamento e características morfológicas dos insetos. Observou-se maior participação dos estudantes nas atividades práticas, melhoria na qualidade das caixas entomológicas e maior segurança na identificação dos espécimes e aplicação dos conteúdos. A experiência também favoreceu o desenvolvimento das habilidades didáticas, de comunicação e liderança do monitor. Conclui-se que a monitoria contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte técnico e pedagógico aos estudantes e evidenciando a importância desse programa para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Monitoria; Entomologia florestal; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsh.gfl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

DESBRAVANDO ALGORITMOS NA INFÂNCIA: O DESPERTAR DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Luiz Felipe Nascimento Santos, Eduardo De Andrade Mendonça, Luiz Sergio De Oliveira Barbosa

O estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma etapa imprescindível para a integração entre os conhecimentos teóricos da Licenciatura em Computação e a prática docente real. Realizado na Escola Municipal Yeda Henriques de Souza Auzier, o projeto contextualiza a introdução do pensamento computacional como ferramenta mediadora para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da criatividade em crianças em fase de alfabetização. O objetivo central foi vivenciar a docência direta, propondo alternativas pedagógicas inovadoras que integrassem recursos computacionais de forma lúdica ao currículo básico. A metodologia adotada dividiu-se em três etapas: observação da rotina escolar, coparticipação na organização do laboratório de informática e regência por meio do plano de ação "Sequência e algoritmo com o corpo e o digital". Foram executadas atividades desplugadas, utilizando dinâmicas corporais para ensinar ordem de passos, e atividades plugadas com os *softwares* GCompris, Run Marco e o simulador Bee-Bot. Os resultados demonstraram elevado engajamento dos estudantes e a eficácia da aprendizagem colaborativa para superar limitações de infraestrutura. Os alunos assimilaram com sucesso conceitos de sequência lógica aplicados ao cotidiano, como a escovação de dentes. Conclui-se que a inserção da computação nesta etapa é um motor para o amadurecimento cognitivo e a autonomia dos discentes, consolidando a identidade do estagiário como agente transformador no processo de inclusão digital ética.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Ensino fundamental I; Prática docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lfnsa.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE GÊNESE E MORFOLOGIA DO SOLO NO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL (CESIT/UEA) SISPROJ – Nº 73201

Cleumar Silva de Souza, Luís Antônio Coutrim dos Santos

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre as atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas na disciplina de Gênese e Morfologia do Solo, do curso de Engenharia Florestal do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas, entre fevereiro e junho de 2026. A monitoria teve como objetivo apoiar os discentes no desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos da disciplina. As atividades foram realizadas com uma turma de 42 alunos, no período vespertino, utilizando atendimento presencial, aulas práticas de campo e ferramentas digitais, como o WhatsApp, para esclarecimento de dúvidas e orientação extraclasse. Os conteúdos abordam conceitos fundamentais de Ciência do Solo, incluindo intemperismo, composição e propriedades morfológicas, físicas, químicas e biológicas do solo, fatores e processos de formação, além do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e das principais classes de solos do Amazonas, da Amazônia e do Brasil. O relato baseia-se nas observações registradas pelo aluno-monitor durante o planejamento e a execução das atividades, destacando as interações com os estudantes e o professor responsável. Verificou-se que os alunos que participaram ativamente da monitoria apresentaram maior confiança, melhor desempenho e desenvolvimento das habilidades de aprendizagem. Entretanto, a baixa adesão às atividades refletiu-se no desempenho da turma, que registrou taxa de aprovação de apenas 16,67% (7 alunos) e reprovação de 83,33% (35 alunos). A principal dificuldade foi estimular a participação dos estudantes nas atividades de monitoria. Para minimizar esse problema, foram organizados grupos de estudo e ampliados os horários de atendimento, inclusive por meio do WhatsApp, tornando o suporte mais acessível. A monitoria contribuiu significativamente para o aprendizado dos alunos engajados e para a formação do monitor, favorecendo o desenvolvimento de competências de comunicação, liderança e prática docente.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem prática; Apoio pedagógico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: csds.gfl20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

RELATÓRIO FINAL DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE DESENHO TÉCNICO

José Anderson de Souza Alcântara, Elias Vasconcelos Neto

A monitoria na disciplina de Desenho Técnico foi desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no período de 23 de fevereiro de 2026 a 23 de junho de 2026, com carga horária de 12 horas semanais. A atividade teve como objetivo auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. As ações desenvolvidas consistiram principalmente no esclarecimento de dúvidas após as aulas, atendimento individual aos estudantes conforme suas necessidades, orientação na resolução de exercícios e apoio contínuo à aprendizagem. O principal desafio foi disponibilizar atendimento a todos os alunos. Como resultado, observou-se melhoria na compreensão dos conteúdos e no desempenho acadêmico dos estudantes. A experiência permitiu aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação e fortalecer a capacidade de transmitir conhecimentos. Conclui-se que a monitoria foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos alunos e para a formação do monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Desenho Técnico; Ensino-Aprendizagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jadsa.gfl25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Engenharia Florestal
Tipo: Ensino

ENSINO DE COMPUTAÇÃO E VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO: UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA DE AUTÔMATOS FINITOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eduardo de Andrade Mendonça, Giselly Nascimento da Silva, João Gabriel de Oliveira, Eric dos Santos Vieira, Fabio Leal Pereira, Rafael da Silva de Vasconcelos, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa

Este resumo descreve as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I, realizado no Ensino Fundamental II na Escola Estadual Professora Berezith Nascimento da Silva, vinculado ao curso de Licenciatura em Computação do CESIT/UEA. A partir das observações iniciais nas turmas do 6º ao 9º ano, identificou-se como problemática central dificuldades na interpretação textual, matemática e comportamento, especialmente na turma do 9º ano 3. Diante desse contexto, a regência oficial buscou promover o ensino de computação de forma dinâmica, lúdica e contextualizada, tendo como objetivo promover a compreensão dos conceitos básicos de autômatos finitos, identificando estados, entradas, transições, estado inicial e final, relacionando-os com sistemas presentes no cotidiano dos estudantes e desenvolvendo o Pensamento Computacional. A metodologia adotou três momentos: (1) observação da turma para identificar problemáticas; (2) aula teórica sobre "Autômatos no Cotidiano: Como os Sistemas Digitais Tomam Decisões", utilizando exemplos como aplicativos de mensagens, banco digital e senhas; (3) atividades práticas com resolução de exercícios na identificação de autômatos em situações cotidianas. Os recursos didáticos incluíram material digital, notebook, projetor multimídia, papel e lápis. Durante a regência, estavam presentes 20 alunos. Na aula teórica, a maioria compreendeu o conceito, embora 2 a 4 alunos tenham apresentado dificuldades. Na Atividade 1 (Caça aos Autômatos), alguns erraram por falta de interpretação textual, mas justificativas como "No banco, logo na senha já usamos o autômato" evidenciaram compreensão parcial. Na Atividade 2 (Aceita ou Rejeita), 7 alunos acertaram completamente, 10 erraram parcialmente e 3 entregaram incompleta por desinteresse. Os resultados indicaram que a abordagem lúdica e contextualizada favoreceu o engajamento e a compreensão significativa, evidenciando o potencial da computação desplugada para o ensino de computação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de computação, Autômatos finitos.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: edam.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COMPUTAÇÃO NA ESCOLA PARCEIRA

Eliana Borges Xavier, Rafael da Silva de Vasconcelos, Edson da Silva Vasconcelos, Cleana Queiroz Ramos, Xayanne Holanda de Souza, Brenda Rebelo Rodrigues, Elias Campos de Macedo, Amanda Marques de Oliveira, Genarde Macedo Trindade

A Educação em Computação constitui um eixo estratégico para o desenvolvimento de competências digitais na Educação Básica, especialmente após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Computação do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas desenvolveu ações pedagógicas na Escola Municipal Yêda Henriques de Souza Auzier, promovendo a inserção da Computação nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este trabalho apresenta um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado nos registros produzidos pelos bolsistas durante a execução das atividades. As ações contemplaram aproximadamente 180 estudantes distribuídos em seis turmas, envolvendo práticas de Introdução à Computação, Pensamento Computacional, Letramento Digital, Computação Desplugada, Pixel Art, Números Binários, Scratch, jogos educativos, oficinas maker, jogos sustentáveis, Cultura Digital e Inteligência Artificial, desenvolvidas por meio de metodologias ativas e alinhadas aos eixos da BNCC Computação. Como resultados, observou-se maior interesse dos estudantes pelos conteúdos da área, fortalecimento do raciocínio lógico, da criatividade, da colaboração, da resolução de problemas e do uso crítico das tecnologias digitais. As experiências desenvolvidas foram sistematizadas e publicadas no trabalho “Letramento Digital e Computação Desplugada: Experiências dos Pibidianos na Escola Municipal Yêda Henriques de Souza Auzier”, publicado nos anais do XVII Simpósio Amazônico de Computação e Inovação (SACI 2025) (DOI: 10.5281/zenodo.18091331), ampliando a divulgação científica das ações. Conclui-se que o PIBID Computação fortalece a integração entre universidade e escola pública, contribuindo para a formação docente e para a consolidação da Educação em Computação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: PIBID computação; Educação em computação; Letramento digital.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ebx.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E CULTURA DIGITAL NO ENSINO FUNDAMENTAL II: EXPERIÊNCIAS DO PIBID COMPUTAÇÃO NA ESCOLA PARCEIRA

Greiciane Barauna Oriente, Emilly Giovana Andrade Freitas, Shayna dos Santos Reis, Eloiane Bandeira Melo, Adelson de Matos Vieira, Elineth Martins Amazonas, Genarde Macedo Trindade

O Pensamento Computacional e a Cultura Digital constituem eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Computação, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao raciocínio lógico, resolução de problemas e uso crítico das tecnologias digitais na Educação Básica. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Computação do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas desenvolveu ações pedagógicas na Escola Estadual Professor Fernando Ellis Ribeiro com estudantes do Ensino Fundamental II. Este trabalho apresenta um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado nos registros produzidos pelos bolsistas durante a execução das atividades. As intervenções contemplaram práticas de Hora do Código Minecraft, Super Bomberman, Tipos de Dados, Bullying, Cyberbullying, Prototipagem em Papel e Inclusão na Cidadania Digital, desenvolvidas por meio de metodologias ativas e alinhadas aos eixos Pensamento Computacional, Cultura Digital e Mundo Digital da BNCC Computação. Como resultados, observa-se que aproximadamente 80% dos participantes da atividade com o jogo Super Bomberman demonstraram evidências de aplicação dos pilares do Pensamento Computacional durante a resolução dos desafios. As experiências também contribuíram para a formação inicial dos licenciandos, fortalecendo competências relacionadas ao planejamento, mediação pedagógica e integração de tecnologias ao contexto escolar. As ações desenvolvidas foram sistematizadas e divulgadas nos trabalhos “Pensamento Computacional com Super Bomberman com o PIBID Computação na Escola Estadual Professor Fernando Ellis Ribeiro” (DOI: 10.5281/zenodo.18096754) e “Pensamento Computacional e Cultura Digital: Experiências do PIBID Computação”, ampliando a divulgação científica das experiências.

Palavras-chave: PIBID computação; Pensamento computacional; Cultura digital.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gbo.lic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Ensino

AMAZÔNIA SQUAD
SISPROJ – Nº 54752

Enzo Rossi Medeiros de Souza, Eliane Rolim Xavier, Thalita da Silva Pereira, Ana Jamily Pessoa Rocha, Ana Carla, Carlos Eduardo Ramos de Vasconcelos, José Anderson de Souza Alcântara, Jhemelly Raquel Seixas Figueiredo, Kessia Estefany Leal dos Santos, Lauren Kelry Santos Silva, Elias Lourenço Vasconcelos Neto

O Amazônia Squad foi um projeto socioambiental que buscou formar jovens líderes ambientais no município de Itacoatiara (AM). A iniciativa teve como foco capacitar adolescentes e jovens de escolas públicas por meio de formações teóricas e práticas sobre sustentabilidade, incentivando o protagonismo juvenil e a transformação social nas comunidades escolares. O projeto desenvolveu habilidades e conhecimentos ambientais, orientou campanhas de conscientização nas escolas e promoveu a coleta seletiva e a reciclagem. As ações foram organizadas em quatro etapas: capacitação em educação ambiental, mudanças climáticas, reciclagem, coleta seletiva, design gráfico e fotografia socioambiental; elaboração de campanhas pelos estudantes; implantação da coleta seletiva nas escolas; e destinação dos resíduos recicláveis a catadores locais, fortalecendo a inclusão social e a geração de renda. Como resultados, foram certificados 20 novos Líderes Ambientais em quatro instituições de ensino, realizadas cinco oficinas de capacitação e coletados 29 kg de garrafas PET coloridas (445 unidades), com 100% do material destinado à reciclagem. O projeto também produziu materiais educativos, fortaleceu a conscientização ambiental da comunidade escolar e contribuiu para a formação acadêmica e social dos participantes.

Palavras-chave: Coleta seletiva; Reciclagem; Mudanças climáticas.
Financiamento: UEA (PADEX-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ermds.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA EM MATEMÁTICA ELEMENTAR I NO CESP/UEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SISPROJ – Nº 73730

Ilclyr Vasconcelos Simões, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O presente relato de experiência, fundamenta-se nas atividades desenvolvidas durante a monitoria acadêmica no curso de Licenciatura em Matemática no CESP/UEA. Teve como foco dar suporte de monitoria à turma extra de Matemática Elementar I. A vivência permitiu ao acadêmico monitor vivenciar a realidade da sala de aula e enfrentar as dificuldades cognitivas dos alunos da graduação. O objetivo deste trabalho é relatar essa prática, elucidando como as atividades contribuem para a constituição do monitor enquanto futuro docente e o impacto da exposição profissional precoce em sua formação. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência de uma atividade de ensino, com ações semanais que incluíram o acompanhamento de aulas regulares e suporte na turma extra para a resolução de listas de exercícios, de forma individual e coletiva. Enquanto monitor atuamos realizando esclarecimento de dúvidas e na lógica de resolução de problemas, além de realizar a gestão administrativa por meio de relatórios mensais. Durante o acompanhamento, observou-se subjetivamente que muitos estudantes apresentam lacunas em conceitos fundamentais da educação básica. Os resultados indicam que a monitoria fortaleceu o processo de ensino-aprendizagem, servindo como reforço essencial para o desempenho nas avaliações. Para o monitor, a experiência proporcionou amadurecimento ao alinhar o conhecimento teórico à prática docente, consolidando sua identidade profissional. Conclui-se que o programa é de suma importância na universidade por viabilizar o preparo prático do monitor e oferecer o suporte necessário para que os estudantes superem dificuldades em assuntos base. A experiência reafirma a relevância do suporte pedagógico como ferramenta de transformação para quem ensina e para quem aprende.

Palavras-chave: Monitoria; Matemática elementar I; Formação docente.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: ivs.mat25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Judson Glória Barbosa, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de Matemática e para a transformação das práticas pedagógicas na Educação Básica. Busca-se compreender de que forma as vivências dos pibidianos em situações reais de sala de aula contribuem para sua formação docente, bem como identificar os saberes pedagógicos e experienciais desenvolvidos durante a participação no programa. A pesquisa será desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando o método de estudo de caso. Os participantes serão bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA) e o professor supervisor da escola-campo. A produção dos dados ocorrerá por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante das atividades desenvolvidas no contexto escolar. Com os resultados esperados, pretende-se evidenciar as contribuições do PIBID para a articulação entre teoria e prática, para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para o fortalecimento da identidade docente dos licenciandos. Espera-se ainda identificar impactos positivos do programa nas práticas de ensino de Matemática e na formação dos futuros professores.

Palavras-chave: Formação docente; PIBID; Ensino de matemática.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jgb.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O ENSINO DE PROBABILIDADE POR MEIO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gustavo Farias Silva, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino de probabilidade desempenha papel relevante na formação dos estudantes, uma vez que possibilita a compreensão de situações que envolvem incerteza, análise de informações e tomada de decisões presentes no cotidiano. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Brasil (2018), destaca a importância desse conteúdo para o desenvolvimento do raciocínio crítico e da interpretação de fenômenos aleatórios. Entretanto, a abordagem tradicional da Matemática nem sempre favorece a compreensão dos conceitos probabilísticos. Nesse contexto, Nóvoa (2022) ressalta a necessidade de práticas pedagógicas que promovam aprendizagens mais significativas e participativas. Além disso, Skovsmose (2000) defende a criação de ambientes de aprendizagem que estimulem a investigação e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento matemático. O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições de uma oficina pedagógica para o ensino e a aprendizagem dos conceitos de probabilidade em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa em andamento, de abordagem qualitativa e caráter interventivo, a ser realizada em uma escola pública. A proposta consiste na elaboração e aplicação de uma oficina pedagógica envolvendo situações do cotidiano, experimentos aleatórios com moedas, dados e sorteios, além de jogos matemáticos que favoreçam a investigação e a resolução de problemas. Como apontam Viana *et al* (2021), atividades práticas podem contribuir para uma melhor compreensão dos conceitos probabilísticos. Os dados serão obtidos por meio de observações, registros das atividades e produções dos alunos. Espera-se que a proposta favoreça a compreensão de conceitos como espaço amostral, eventos e probabilidade, além de promover maior engajamento dos estudantes. Considera-se que a utilização de oficinas pedagógicas pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e participativa, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

Palavras-chave: Probabilidade; Oficina pedagógica; Ensino de matemática.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: gfds.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

TÍTULO DO TRABALHO
SISPROJ – Nº 75236

Luan Lucas Santarem de Souza, Marcia Sarraff Nascimento

A monitoria acadêmica constitui uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, especialmente em disciplinas que exigem elevado grau de abstração e raciocínio matemático. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria da disciplina Álgebra Linear II, realizada no primeiro semestre do ano de 2026, no curso de Licenciatura em Física do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), sob orientação da Prof.ª Msc. Márcia Sarraff Nascimento. A atividade caracterizou-se como uma ação de ensino voltada ao acompanhamento dos estudantes, por meio do esclarecimento de dúvidas, auxílio durante as aulas, realização de plantões de atendimento e apoio em atividades de revisão dos conteúdos abordados na disciplina. Os atendimentos ocorreram de forma individual e coletiva, contemplando temas como autovalores, autovetores, diagonalização de matrizes, espaços com produto interno e transformações lineares. Além disso, a monitoria proporcionou uma vivência mais próxima da realidade docente, permitindo compreender os diferentes ritmos de aprendizagem presentes em uma turma de ensino superior. Durante os atendimentos, foi possível identificar dificuldades relacionadas à interpretação e aplicação dos conceitos teóricos, sendo utilizadas estratégias didáticas que favoreceram a compreensão dos conteúdos. Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento das competências profissionais e acadêmicas do monitor, especialmente quanto à comunicação, organização e planejamento das atividades de ensino. Os resultados observados evidenciaram maior participação dos estudantes, fortalecimento do raciocínio lógico, melhoria na compreensão dos conteúdos e ampliação da autonomia nos estudos. Conclui-se que a monitoria contribuiu significativamente para o desempenho acadêmico dos discentes e para a formação docente do licenciando em Matemática, fortalecendo conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis ao exercício da profissão.

Palavras-chave: Monitoria; Álgebra linear II; Formação docente.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: llsdso.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MONITORIA EM SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: CURSO DE PEDAGOGIA (2026/01)
SISPROJ – Nº 72625

Aline Fernandes Gonzaga, Graça Kelly Monteiro Dutra

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, favorecendo a construção coletiva do conhecimento, a aproximação entre teoria e prática e o desenvolvimento da formação crítica dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas na monitoria da área de Sociologia no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas, destacando suas contribuições para a aprendizagem discente e para a formação acadêmica da monitora. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido junto aos acadêmicos do Centro de Estudos Superiores de Parintins, em dois semestres letivos consecutivos, abrangendo a disciplina Sociologia Geral (2025/2) e, posteriormente, Sociologia da Educação (2026/1), sob orientação docente. As atividades envolveram acompanhamento das aulas, mediação de debates, orientação de estudos, leituras dirigidas, apoio às atividades avaliativas e incentivo à reflexão crítica sobre a realidade social e educacional. Os conteúdos abordados contemplaram temas relacionados à compreensão dos fenômenos sociais, às relações entre educação e sociedade, às desigualdades sociais e ao papel da educação na formação cidadã. A monitoria buscou promover a articulação entre os referenciais teóricos e as experiências dos estudantes, estimulando análises críticas acerca dos desafios educacionais contemporâneos. Os resultados evidenciaram maior participação discente nas discussões, fortalecimento da capacidade argumentativa e ampliação da articulação entre teoria e prática. Conclui-se que a monitoria ultrapassa a função de apoio acadêmico, constituindo-se como espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva do conhecimento, contribuindo significativamente para a formação acadêmica, profissional e humana dos estudantes e da monitora.

Palavras-chave: Monitoria; Sociologia; Pedagogia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: afg.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O USO DE RECURSOS LÚDICOS NO ENSINO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU: UMA ABORDAGEM GEOMÉTRICA E PRÁTICA

Jorgildo Nogueira da Silva, Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Augusto Florivaldo Pereira Júnior

O ensino de Sistemas de Equações do 1º Grau apresenta desafios relacionados à compreensão dos métodos algébricos e de sua representação gráfica, tornando necessária a adoção de estratégias que favoreçam uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, a utilização de recursos lúdicos constitui uma importante metodologia de ensino, por estimular a participação ativa, a interação entre os estudantes e o desenvolvimento do raciocínio lógico. O presente trabalho tem como objetivo relatar a aplicação do jogo Duelo das Equações, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de Parintins-AM, como estratégia para o ensino de Sistemas de Equações do 1º Grau. Trata-se de um relato de experiência realizado com estudantes do Ensino Fundamental, no qual foram integrados os métodos da substituição e da adição à representação gráfica no plano cartesiano. Durante a atividade, os estudantes resolveram sistemas de equações, representaram graficamente as retas e utilizaram barbantes para visualizar o ponto de interseção, estabelecendo relações entre os procedimentos algébricos e sua interpretação geométrica. Observou-se maior participação, envolvimento e colaboração dos estudantes, além de melhor compreensão dos conceitos trabalhados, evidenciando o potencial do recurso lúdico para tornar o conteúdo mais concreto e acessível. Conclui-se que o jogo "Duelo das Equações" contribuiu para dinamizar as aulas de Matemática, favorecendo a aprendizagem dos estudantes e proporcionando aos bolsistas do PIBID experiências significativas para sua formação docente.

Palavras-chave: Ensino de matemática; Jogos pedagógicos; Sistemas de equações.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jnds.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PIBID FÍSICA NA ESCOLA- O ENSINO DE FÍSICA UTILIZANDO A ROBÓTICA NUMA PERSPECTIVA TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDITAL – Nº 10/2024 CAPES UEA

Bolsistas: Simone de Souza Paiva, Felipe Correa Nunes, Guilherme de Souza dos Santos, Paulo Ricardo Tavares dos Santos, Ronald da Silva Bentes, Max Thiago Koide Castro, Lucio Mauro Oliveira Carneiro, Gian Ferreira da Silva, Andrey Brandão, Hugo Henrique dos Santos Batista, Kleberson de Souza Gonçalves, Luana Ameida Barbosa Serrão, Roneildo leal dos Santos, Railson dos Santos Aurora, Riann Monteiro Goncalves, Wenicio Costa Ferreira, Elziely Costa Azevedo; Armando da Silva Araujo Filho, Osmaize dos Santos Viana, Andria dos Santos Carvalho, Naiane Mendonça de Souza, Marcos de Jesus da Silva Fabiano; Coordenador de Área: Prof. Dr. Edilson Barroso Gomes O subprojeto: PIBID Física na escola- o ensino de Física utilizando a robótica numa perspectiva tecnológica na Educação Básica, tem como objetivo melhorar a formação do licenciandos de Física CESP UEA, preparando os futuros professores para desafios da docência no ensino aprendizagem de Física nas escolas de Ensino Médio do município de Parintins/AM, através do desenvolvimento de oficinas de práticas pedagógicas experimentais, computacionais de programação para iniciantes com foco na robótica articulado com os conteúdos programação em Física na escola. O subprojeto vem possibilitar o fortalecimento pedagógico profissional dos licenciandos do Curso de Licenciatura do Física do CESP com a realização da troca de experiências entre bolsistas de Licenciatura Física PIBID com professores supervisores que estão ministrando aulas no Ensino Médio, através das atividades de práticas pedagógicas utilizando a tecnologia, computacionais de programação com aulas de robóticas para iniciantes em sala de aula e laboratório no apoio do professores e alunos na escola, neste sentido teremos o apoio do laboratório de Ensino de Física do Centro de Estudos Superiores de Parintins CESP/UEA, para o desenvolvimento das atividades teóricas e experimentais. Alguns resultados como acompanhamento das atividades docentes parte teórica minicurso Arduino e oficina de montagem e parte do ensino computacional de programação Arduino robótica do subprojeto PIBID; essas atividades foram articuladas com ensino aprendizagem de Física na Educação Básica no laboratório da escola. Relatório finais e apresentações finais do subprojeto PIBID Física nas escolas de Parintins/ AM. Publicação de trabalhos em eventos e artigos científicos em revistas. Um manual de todos os experimentos desenvolvidos deverá ser elaborado para ser doado à escola e possibilitar a reprodução dos experimentos por futuros professores de Física das escolas.

Palavras-chave: PIBID física; Formação de professor; Ensino médio.
Financiamento: CAPES UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP UEA
Tipo: Ensino

A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARINTINS-AM

Thais Gabrielle Santos Tavares, Isabel Do Socorro Lobato Beltrão,
Augusto Florivaldo Pereira Junior

O ensino de Matemática apresenta desafios relacionados à compreensão de conceitos abstratos e à participação dos estudantes nas aulas, tornando necessária a adoção de metodologias que favoreçam uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, a ludicidade constitui uma importante estratégia pedagógica, pois promove o protagonismo discente, a interação social e o desenvolvimento do raciocínio lógico. De acordo com Kishimoto (2011), o jogo pode ser utilizado como recurso educativo capaz de favorecer a construção do conhecimento, enquanto Vygotsky (1998) destaca a importância das interações sociais para a aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma escola pública do município de Parintins-AM, utilizando atividades lúdicas como ferramenta de apoio ao ensino de Matemática. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado durante o primeiro semestre de 2026 com estudantes do Ensino Fundamental. As ações envolveram três atividades: a "Corrida dos Inteiros", jogo voltado à compreensão da regra de sinais por meio do lançamento de dados e deslocamento em um tabuleiro numérico; uma dinâmica realizada na quadra escolar, na qual os estudantes resolviam operações envolvendo números inteiros e identificavam seus resultados como positivos ou negativos; e o "Mosaico Matemático", atividade em grupo que associava a resolução de expressões algébricas e valores numéricos à construção de uma representação visual. Os resultados observados indicaram maior participação dos estudantes, envolvimento nas atividades propostas, interação entre os colegas e interesse na resolução dos desafios matemáticos. Além disso, verificou-se que a utilização de recursos lúdicos favoreceu a compreensão dos conteúdos trabalhados, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo. Conclui-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para o ensino e a aprendizagem da Matemática, ao mesmo tempo em que proporcionaram aos bolsistas do PIBID experiências significativas para sua formação docente, fortalecendo a relação entre teoria e prática no contexto escolar.

Palavras-chave: Ludicidade; Ensino de matemática; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tgst.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM EM SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA
SISPROJ – Nº 75074

Luís Guilherme Amaral de Abreu, Maria Celeste de Souza Cardoso

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, favorecendo a consolidação dos conhecimentos dos estudantes e contribuindo para a formação didático-pedagógica do monitor. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a monitoria desenvolvida na disciplina Sintaxe da Língua Portuguesa, do curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas, com o objetivo de auxiliar os acadêmicos na compreensão dos conteúdos sintáticos e fortalecer sua aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado nas atividades realizadas durante a monitoria. As ações envolveram o acompanhamento das aulas, atendimento aos estudantes, esclarecimento de dúvidas e orientação na resolução das atividades propostas pela docente responsável. Os conteúdos trabalhados concentraram-se na identificação e classificação dos períodos, na análise sintática das orações e no reconhecimento das funções sintáticas. Observou-se que as principais dificuldades dos estudantes estavam relacionadas à distinção entre período simples e composto e à identificação dos termos da oração. Diante desse cenário, a monitoria promoveu explicações complementares e resolução orientada de exercícios, contribuindo para ampliar a compreensão dos conteúdos e incentivar a participação dos discentes. Além dos benefícios para a aprendizagem dos estudantes, a experiência favoreceu o aprofundamento dos conhecimentos em sintaxe e o desenvolvimento de competências pedagógicas, especialmente pela observação das estratégias de ensino adotadas pela professora orientadora. Conclui-se que a monitoria constitui uma importante ação formativa, fortalecendo a aprendizagem, a articulação entre teoria e prática e a formação inicial de futuros professores.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Sintaxe da língua portuguesa; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lgada.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (CESP/UEA)
SISPROJ – Nº 74471

Flávia da Conceição Dias, Simone Souza Silva

Este trabalho apresenta os resultados da monitoria realizada na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação, sob supervisão da professora Simone Souza Silva, iniciada em 23 de fevereiro e finalizada em 23 de junho de 2026, com o objetivo acompanhar e apoiar os estudantes do quarto período de Pedagogia do CESP/UEA, no desenvolvimento das competências relacionadas à pesquisa científica em educação. As atividades buscaram introduzir e aprofundar os fundamentos teóricos e metodológicos, promovendo a compreensão de técnicas de investigação e a sistematização da produção acadêmica. O trabalho foi realizado como atividade de ensino, por meio de reuniões de estudos, planejamento, aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas de grupo, estudos e leituras dirigidos, painel integrado, reflexões, socializações e apresentações orais. Os participantes foram os alunos da disciplina, que desenvolveram atividades teórico-práticas de escrita e reflexão crítica no processo de construção dos Pré-Projetos de Pesquisas. Os instrumentos e procedimentos adotados incluíram estudo e análise de textos científicos de correntes teórico-filosóficas e metodológicas, elaboração de Pré-Projetos de Pesquisas e Memoriais, anotações no caderno, incluindo orientações individuais e coletivas. Os resultados evidenciaram maior engajamento dos estudantes, fortalecimento da autonomia na escolha de temas e métodos de estudos, avanços significativos na elaboração dos Pré-Projetos e evolução na capacidade de síntese e exposição oral durante as apresentações finais, avaliadas por professores do CESP/UEA e convidados externos no período de 8 a 16 de junho. Conclui-se que a monitoria cumpriu plenamente seus objetivos, contribuindo para a formação científica dos acadêmicos e para o desenvolvimento da monitora, que adquiriu experiência prática em metodologias de pesquisa, ampliou sua compreensão sobre o papel da pesquisa científica na educação e fortaleceu sua autonomia e segurança no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Metodologia da pesquisa; Educação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: fdcd.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MISTÉRIO NAS COORDENADAS: REPRESENTAÇÃO DE PONTOS NO 9º ANO

Juliana Graça Pontes, Augusto Florivaldo Pereira Junior, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a prática pedagógica "Mistério nas Coordenadas", desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em uma turma de 9º ano do Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Parintins-AM. Durante as aulas sobre função do primeiro grau percebemos que os estudantes enfrentavam dificuldade em construir o gráfico da função devido a plotagem incorreta dos pares ordenados (x, y) no plano cartesiano, habilidade essa que é trabalhada em etapas anteriores. Então a prática em grupo teve como objetivo exercitar a representação correta de coordenadas no papel quadriculado. Quanto à metodologia, a atividade de ensino, de natureza qualitativa, estruturou-se em três momentos sendo eles, a revisão diagnóstica inicial através de questionamentos, em seguida, a plotagem dos pontos em papel quadriculado, por fim, os estudantes receberam roteiros de como deveriam construir segmentos de reta a partir da ligação dos pontos representados. Como resultados finais, após todos os grupos concluírem a construção dos segmentos de reta, os estudantes observaram que haviam formado letras e números, montando a sigla “CNSC 70”, em homenagem ao aniversário do educandário, bem como, a atividade permitiu que estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem superassem obstáculos de forma colaborativa e significativa. Conclui-se que a diversificação metodológica e o olhar sensível às dificuldades reais da turma são essenciais para o letramento matemático.

Palavras-chave: Educação matemática; Prática pedagógica; Plano cartesiano.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jgpo.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A PREPARAÇÃO PARA A OBMEP COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jaiane Oliveira Gomes, Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Augusto Florivaldo Pereira Junior

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) constitui uma política pública de grande relevância para o ensino da Matemática, ao promover a democratização do acesso ao conhecimento e incentivar o desenvolvimento de competências cognitivas essenciais. A preparação para a OBMEP, além de contribuir para o desempenho dos estudantes na competição, configura-se como uma estratégia pedagógica capaz de fortalecer a aprendizagem matemática no Ensino Fundamental, estimulando o raciocínio lógico, a interpretação e a autonomia intelectual. Este trabalho apresenta uma experiência realizada com alunos do 8º ano do Colégio Nossa Senhora do Carmo, em Parintins-AM, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades foram organizadas em aulas de revisão, aplicação de exercícios, resolução comentada de questões e acompanhamento das dificuldades individuais, buscando não apenas preparar os estudantes para as provas, mas também ampliar sua compreensão dos conteúdos e promover maior engajamento com a disciplina. Os resultados evidenciaram avanços significativos: os alunos demonstraram maior interesse pelas aulas, ampliaram sua capacidade de análise e passaram a enfrentar os desafios matemáticos com mais confiança. Além disso, a experiência contribuiu para a formação inicial dos bolsistas, que puderam vivenciar práticas diferenciadas, refletir sobre metodologias de ensino e compreender a importância da OBMEP como ferramenta de incentivo ao protagonismo estudantil. Conclui-se que a preparação para a OBMEP representa uma ação pedagógica relevante para o processo de ensino-aprendizagem, com impactos positivos tanto na formação discente quanto na formação docente, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e reafirmando o papel da Matemática como disciplina fundamental para o desenvolvimento crítico e cidadão.

Palavras-chave: OBMEP; Ensino fundamental; Aprendizagem matemática.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jogo.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

EXPRESSÕES ALGÉBRICAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UMA EXPERIÊNCIA COM MOSAICOS MATEMÁTICOS NO PIBID

Felipe Cunha de Oliveira, Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Augusto Florivaldo Pereira Junior

O ensino de expressões algébricas no Ensino Fundamental apresenta desafios relacionados à abstração dos conceitos e às dificuldades dos estudantes em compreender a linguagem matemática. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições dos mosaicos matemáticos para a aprendizagem de expressões algébricas por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em uma escola pública do município de Parintins-AM. Inicialmente, foram trabalhados conceitos relacionados à linguagem algébrica, expressões algébricas e substituição de valores. Posteriormente, os estudantes participaram da construção de mosaicos matemáticos, utilizando representações visuais associadas à resolução de expressões algébricas. A metodologia adotada caracterizou-se como uma intervenção pedagógica de natureza qualitativa, baseada na observação da participação e do desempenho dos estudantes durante a realização das atividades. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos alunos nas aulas, ampliação da interação entre os participantes e melhor compreensão dos conteúdos trabalhados, especialmente na identificação e interpretação de expressões algébricas. Além disso, a atividade favoreceu o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e do trabalho colaborativo. Conclui-se que os mosaicos matemáticos constituem uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de Álgebra, contribuindo para tornar os conteúdos mais acessíveis e significativos aos estudantes, ao mesmo tempo em que proporcionam experiências formativas importantes para os licenciandos participantes do PIBID.

Palavras-chave: Expressões algébricas; Mosaicos matemáticos; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fcdol.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O FILO ARTHROPODA: OBSERVAÇÃO ENTOMOLÓGICA E REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Adriane Ramos de Jesus, Ângela Maria de Castro Ferreira, Joeliza Nunes Araújo

O Filo Arthropoda corresponde ao grupo mais diversificado do reino animal, reunindo insetos, aracnídeos, crustáceos e miriápodes, sendo seu estudo fundamental para a compreensão da biodiversidade e dos processos evolutivos no Ensino Médio. Este trabalho tem o objetivo de relatar uma experiência de regência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEA), com estudantes do 3º ano da Escola Estadual de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves, em Parintins (AM). A atividade buscou promover a compreensão das características estruturais, fisiológicas e ecológicas dos artrópodes, relacionando-as ao cotidiano dos estudantes e estimulando habilidades de observação científica. A aula, com 60 minutos, foi organizada em três momentos: aula expositiva dialogada com apoio de slides e distribuição de folder informativo; atividade prática de observação de exemplares entomológicos com lupa manual e caixa entomológica, seguida da produção de desenhos tridimensionais representando as estruturas corporais observadas; e avaliação por meio de atividade interativa intitulada “Quem sou eu, Artrópode?”, com sete questões respondidas em grupo. Os estudantes demonstraram interesse expressivo durante a exposição teórica e participaram ativamente quando estimulados a responder questionamentos orais. Na etapa prática, observaram com atenção cabeça, tórax, abdômen, antenas e apêndices, embora apenas um grupo tenha concluído integralmente a representação tridimensional, com resultado visual de destaque. Todos os grupos responderam corretamente à atividade avaliativa, indicando assimilação satisfatória dos conteúdos. Conclui-se que a articulação entre exposição teórica, observação direta de espécimes e produção artística favoreceu a aprendizagem significativa, reforçando o potencial de atividades práticas no ensino de Zoologia e a relevância da formação docente vivenciada por meio do PIBID.

Palavras-chave: Filo arthropoda; PIBID; Ensino de zoologia.
Financiamento: CAPES (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: ardj.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Ensino

PRÁTICAS DE LEITURA E VALORIZAÇÃO DA LITERATURA INDÍGENA NO CONTEXTO DO PIBID

Alex Ryan Moutinho Bruce, Kamilla Vitoria Ramos Printes, Luana Noronha da Cunha, Marcelly Tavares Maciel, Mirrana Ventura Brito, Thiago da Silva dos Santos, Francineide dos Anjos Teixeira

O presente trabalho é resultado de uma oficina de Literatura desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/CESP), com estudantes do 9º ano do Colégio Nossa Senhora do Carmo. Com o objetivo de promover o desenvolvimento da leitura fluída e do senso crítico, articulando teoria e prática por meio de atividades voltadas ao ensino e à valorização da literatura indígena. Inicialmente, foram trabalhados os conceitos fundamentais do texto literário, considerando em primeiro momento, as percepções dos próprios estudantes sobre o significado da literatura. A partir desse diálogo, os conteúdos foram apresentados de forma organizada, possibilitando uma compreensão mais ampla acerca da literatura e de sua presença no cotidiano e nos diferentes contextos sociais. Na sequência, foi abordada a literatura indígena, destacando sua importância no reconhecimento da diversidade cultural brasileira e a valorização dos conhecimentos produzidos pelos povos originários. Como atividade central da oficina, foi realizada a leitura da obra "Kurumĩ Guaré no Coração da Amazônia", de Yaguarê Yamã, precedida pela apresentação da trajetória do autor e sua contribuição na literatura indígena contemporânea. Após a leitura, os estudantes realizaram a socialização oral das sínteses produzidas, compartilhando interpretações, reflexões, lições e aprendizados construídos a partir da obra. O desenvolvimento das atividades possibilitou maior participação dos estudantes durante as discussões, favoreceu a compreensão das funções da literatura e ampliou o contato com a produção literária indígena. Os resultados evidenciaram o fortalecimento das práticas de leitura, da interpretação textual, da oralidade e do senso crítico, além da valorização da literatura indígena como espaço de memória, identidade, resistência e preservação cultural. Dessa forma, a experiência desenvolvida no âmbito do PIBID demonstrou a importância da inserção de obras indígenas no ambiente escolar, contribuindo na formação de leitores críticos, reflexivos e conscientes da diversidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Literatura indígena; Letramento literário; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: armbr.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A PRÁTICA DA MONITORIA ACADÊMICA EM COMPUTAÇÃO PARA A MATEMÁTICA NO CESP/UEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 73257

José Inácio Azevêdo Lima, Manoel Fernandes Braz Rendeiro

O presente relato de experiência fundamenta-se nas atividades desenvolvidas durante a monitoria acadêmica da disciplina Computação para a Matemática, do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). Considerando que a monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao ensino superior e à formação docente (GONÇALVES et al., 2021), a atividade foi desenvolvida com uma turma de 25 estudantes do primeiro período, que inicialmente apresentava dificuldades na compreensão da lógica de programação e na elaboração de algoritmos, evidenciando a necessidade de acompanhamento pedagógico. A monitoria teve como objetivo acompanhar a prática docente, contribuir para a formação do monitor e oferecer suporte aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida entre os meses de fevereiro e junho de 2026. As atividades consistiram no acompanhamento das aulas, observação da dinâmica da sala, auxílio aos estudantes e realização de atendimentos extraclasse para esclarecimento de dúvidas e revisão dos conteúdos. Durante a disciplina foram trabalhados fundamentos da lógica de programação, elaboração de pseudocódigos, construção de algoritmos e implementação de programas por meio do software Pascalzim, utilizando exercícios práticos para consolidar a aprendizagem. Observou-se evolução na resolução de exercícios, maior autonomia na elaboração de algoritmos e melhor organização da estrutura dos programas desenvolvidos. Constatou-se ainda que a procura pela monitoria aumentava no período que antecedia as avaliações, envolvendo aproximadamente 5 a 15 estudantes. Para o monitor, a experiência favoreceu o desenvolvimento da didática e a compreensão da prática docente. Conclui-se que a monitoria acadêmica fortaleceu o processo de ensino-aprendizagem, beneficiando os estudantes por meio do suporte pedagógico e contribuindo para a formação inicial do futuro professor de Matemática.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Lógica de programação; Formação docente.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA) (Programa de Monitoria)
E-mail institucional UEA do autor principal: jial.mat25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA DE EROSÃO HÍDRICA DO SOLO E A IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA REGIÃO AMAZÔNICA

Erick Lopes Farias, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza, Charlene Maria Muniz, Fernanda Seixas Lima, Clariane Pontes da Silva, Samira Martins da Silva

Foi desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral Gláucio Gonçalves com os alunos do 9º ano 2, a oficina com intuito de demonstrar a importância do estudo do solo na disciplina de Geografia, aplicação do conteúdo sobre erosão hídrica no solo. O estudo aborda a erosão hídrica e sua relação com os solos amazônicos, destacando os impactos ambientais causados pela retirada da cobertura vegetal e pelo manejo inadequado da terra. Para compreender os principais tipos de erosão hídrica entre sulcos e laminar e os fatores que influenciam esse processo, como clima, tipo de solo, declividade do terreno e manejo agrícola. Permitiu-se o manuseio pelos discentes baseado no laboratório da Escola baseou-se em estudos, sobre conservação do solo, educação ambiental e características dos solos amazônicos, onde os alunos evidenciam que os nutrientes da floresta concentram-se principalmente na biomassa vegetal. A metodologia consistiu-se na análise teórica e na realização de um experimento com garrafas PET contendo diferentes tipos de cobertura do solo: cobertura viva, cobertura morta e solo sem cobertura. Os resultados mostraram que os solos protegidos pela vegetação apresentaram menor perda de partículas e menor turbidez da água, enquanto o solo exposto sofreu maior erosão. Conclui-se que é de suma importância o estudo do solo no qual faz com que o estudante entenda da sua região e principalmente das complexas dinâmicas que acontecem no seu espaço.

Palavras-chave: Educação ambiental; Amazônia; Erosão hídrica; Consolidação do solo.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: elf.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

QUIZZES ONLINE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

José Gutemberg Vidal da Costa, Luís Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

Os quizzes online têm se consolidado como ferramenta pedagógica para o ensino de Matemática, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas. Esses recursos favorecem a revisão de conteúdos, o acompanhamento da aprendizagem e o desenvolvimento do raciocínio lógico, ampliando a construção do conhecimento com tecnologias digitais (Kenski, 2012). Além disso, o uso de tecnologias favorece metodologias ativas, com maior participação dos alunos (Bacich; Moran, 2018). Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), contribui para a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a formação docente e práticas inovadoras (Nóvoa, 2022). Este trabalho apresenta um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado em uma escola pública parceira do PIBID, com alunos do Ensino Fundamental, sob acompanhamento dos bolsistas e do professor supervisor. O objetivo foi analisar as contribuições dos quizzes online como ferramenta pedagógica para tornar a aprendizagem mais significativa e motivadora. A metodologia foi qualitativa, com observação participante e registros das atividades. As intervenções foram planejadas em conjunto com o professor supervisor, considerando os conteúdos de Matemática. Foram utilizados quizzes online em plataformas digitais, aplicados em momentos de revisão e fixação. Durante as atividades, observamos o engajamento dos alunos, suas estratégias de resolução e a interação com os recursos digitais. Foram feitos registros em diário de campo, permitindo analisar percepções, dificuldades e avanços. A análise foi interpretativa, considerando participação, desempenho e raciocínio lógico. Os resultados mostraram maior interesse, participação e envolvimento dos alunos, além de melhor consolidação dos conteúdos e resolução de problemas. Concluímos que os quizzes online são uma importante ferramenta pedagógica no ensino de Matemática, pois fortalecem a aprendizagem e estimulam o protagonismo discente no contexto do PIBID.

Palavras-chave: Ensino de matemática; Quizzes online; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jgvdc.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA POR MEIO DE JOGOS DIGITAIS: EXPERIÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO PIBID

Bianca Conceição Araújo, Luís Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

Os jogos digitais têm se destacado como uma estratégia inovadora para tornar o ensino e a aprendizagem da Matemática mais atrativos, dinâmicos e significativos. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que contribui para a formação docente ao promover a aproximação dos bolsistas com a realidade escolar. A pesquisa foi realizada com estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública, por meio da aplicação de atividades interativas utilizando plataformas de jogos digitais online relacionadas aos conteúdos matemáticos trabalhados em sala de aula. As ações foram planejadas e mediadas pelos bolsistas do PIBID, com acompanhamento do professor supervisor. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados registros das atividades, observações realizadas durante as aulas e análise da participação e do desempenho dos estudantes. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Borin (2004), D'Ambrosio (1996) e Moran (2018), que destacam a importância dos jogos e das tecnologias digitais para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas e da aprendizagem significativa. O objetivo do trabalho foi promover a aprendizagem matemática por meio dos jogos digitais, tornando as aulas mais interativas, motivadoras e contextualizadas. Os resultados evidenciaram aumento do interesse, da participação e do envolvimento dos estudantes nas aulas de Matemática. Além disso, observou-se o fortalecimento de habilidades relacionadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e à compreensão dos conteúdos abordados. Conclui-se que os jogos digitais constituem uma importante estratégia pedagógica, contribuindo para a aproximação entre os conteúdos escolares e a realidade tecnológica dos alunos, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. Referências BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília: CAPES, 2024. BORIN, J. Jogos e Resolução de Problemas: uma estratégia para aulas de matemática. São Paulo: IME-USP, 2004. D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. 1996. MORAN, J. Metodologias Ativas para uma Aprendizagem Mais Profunda. 2018.

Palavras-chave: Ensino de matemática; Jogos digitais; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bca.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

LEITURA DA OBRA CALIGRAFIA DE DEUS: SOB AS LETRAS DA AMAZÔNIA

Jackeline Reis Lima, Clintia Silva Frazão, Cristiane Thamilys Dos Santos Da Silva, Izaias Gomes Laranjeira, Marcineide De Medeiros Oliveira, Maria Clara Dutra Lauro, Sandrelle Brenda Simas Reis, Suely Dos Santos Pimentel, Eva Maria Da Silva Eliziário, Maria Celeste Souza Cardoso

O trabalho Leitura da obra A Caligrafia de Deus: Sob as letras da Amazônia foi desenvolvido no âmbito do Subprojeto Interdisciplinar Letras, Geografia e Pedagogia: Gêneros Textuais em Ação: Leitura e Produção Textual Entre Rios e Florestas, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o objetivo geral de promover a formação leitora e pensamento crítico dos estudantes sobre a identidade amazônica. A partir de metodologias ativas, a atividade consistiu em oficinas de leitura e escrita de textos, por meio de análise da obra A Caligrafia de Deus, do escritor amazonense Márcio Souza, em turmas de 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Parintins. Inicialmente, o foco foi a apresentação e quiz interativo sobre a biografia do autor e a estrutura da obra. Com a leitura imersiva do livro, os acadêmicos uniram texto escrito a estímulos visuais e auditivos, para ajudar na concentração e na compreensão dos estudantes. Em grupo, os alunos fizeram o reconto dos capítulos e escreveram novos cenários. Como aula dialogada, os principais aspectos do gênero conto foram apresentados às turmas. E para romper o bloqueio criativo dos alunos, na escrita de contos, os licenciandos utilizaram a técnica do gatilho narrativo. Outra produção foi o gênero documentário, que focou na desigualdade social, no choque entre a identidade cultural e na modernização, especialmente em Manaus. Dentre os principais resultados do trabalho estão os impactos na aprendizagem dos estudantes ao unir o desenvolvimento crítico e a identificação regional. O engajamento dos alunos nos debates sobre a identidade amazônica e a produção dos gêneros propostos mostraram o êxito da ação. Ao mesmo tempo, a ação contribuiu para a formação teórico-prática dos licenciandos bolsistas envolvidos. Em suma, o trabalho foi de grande relevância, pois conectou os estudantes à realidade amazônica, despertando a consciência crítica e a competência leitora dos mesmos.

Palavras-chave: Leitura; Produção textual; Identidade amazônica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: Jrl.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA DE REFORÇO ESCOLAR COM OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS ENVOLVENDO NÚMEROS RACIONAIS

Magno Tavares Nogueira, Carlon Gama de Azevedo, Izabel do Socorro Lobato Beltrão

O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma turma da 1ª série do Ensino Médio, por meio de ações de reforço escolar realizadas no contraturno. A proposta surgiu a partir da identificação de dificuldades apresentadas pelos estudantes na realização das operações fundamentais envolvendo números racionais, conteúdo essencial para a continuidade dos estudos matemáticos. Segundo Lopes e Moura (2022), as aulas de reforço escolar constituem uma importante estratégia para minimizar dificuldades de aprendizagem e promover a recuperação dos conhecimentos não consolidados durante o ensino regular. Nessa perspectiva, o reforço não deve ser entendido apenas como repetição de conteúdos, mas como um espaço de construção de novas possibilidades de aprendizagem. O objetivo da atividade foi fortalecer a compreensão dos estudantes acerca das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números racionais, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da autonomia na resolução de problemas matemáticos. As ações foram desenvolvidas no contraturno escolar com 16 estudantes, em uma intervenção de 2 horas, sendo convidados todos os alunos que apresentaram baixo rendimento em Matemática no 1º bimestre. As atividades envolveram explicações dialogadas, resolução orientada de exercícios e acompanhamento individualizado. A experiência fundamenta-se também nas contribuições apresentadas por Ortiz, Rodrigues, Rodrigues, Dias e Alvarenga (2025), que destacam o PIBID como um espaço de articulação entre teoria e prática, possibilitando a construção de experiências pedagógicas voltadas à identificação das dificuldades dos estudantes e ao desenvolvimento de estratégias de ensino capazes de promover aprendizagens significativas. Os autores ressaltam ainda que práticas planejadas e contextualizadas favorecem o engajamento dos alunos e fortalecem a aprendizagem matemática. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, redução de erros nas operações com números racionais, maior autonomia na resolução dos exercícios e ampliação da confiança durante as atividades propostas. Além disso, a experiência contribuiu para a formação docente dos pibidianos, permitindo vivências concretas da prática pedagógica e da realidade escolar. Conclui-se que o reforço escolar desenvolvido no âmbito do PIBID constitui uma estratégia relevante para o fortalecimento da aprendizagem matemática, promovendo avanços tanto para os estudantes quanto para a formação inicial dos futuros professores. LOPES, Y. P.; MOURA, S. R. Aulas de reforço escolar para a recuperação da aprendizagem: uma análise de produções acadêmicas. 2022. ORTIZ, I. K. P.; RODRIGUES, G. S.; RODRIGUES, M. F. B.; DIAS, L. N. R.; ALVARENGA, A. M. Entre jogos, números e operações básicas: contribuições do PIBID para a aprendizagem matemática nos anos finais. 2025.

Palavras-chave: PIBID; Reforço escolar; Números racionais; Ensino de matemática.

Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mtn.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

RAZÃO E PROPORÇÃO NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE REFORÇO MATEMÁTICO NO PIBID

Fabiane da Silva Batista, Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Carlon Gama de Azevedo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um importante espaço de formação docente, promovendo a aproximação entre universidade e escola e o desenvolvimento de práticas pedagógicas. A proposta fundamentou-se na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (2003), segundo a qual a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando os novos conhecimentos são relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma ação de reforço em Matemática, com enfoque no conteúdo de razão e proporção, desenvolvida com estudantes da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Senador João Bosco. O objetivo foi contribuir para a compreensão do conteúdo e fortalecer a aprendizagem de estudantes com baixo rendimento no primeiro bimestre. Participaram aproximadamente 20 estudantes, selecionados a partir desse critério. As atividades foram desenvolvidas em dois encontros, utilizando slides, quadro branco e pincel como recursos didáticos. Durante as aulas, realizaram-se explicações dialogadas, resolução de exemplos e exercícios práticos, incentivando a participação ativa dos estudantes. Os resultados evidenciaram maior interesse, envolvimento e compreensão dos conceitos, refletidos na participação e na resolução das atividades. Além de contribuir para a aprendizagem, a experiência fortaleceu a formação dos bolsistas do PIBID, aproximando teoria e prática docente. Conclui-se que ações de reforço pedagógico favorecem a aprendizagem matemática no Ensino Médio e fortalecem a parceria entre universidade e escola.

Palavras-chave: PIBID; Razão e proporção; Ensino de matemática.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fdsb.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID: O REFORÇO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE FUNÇÕES EXPONENCIAIS COM ESTUDANTES DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Wendell das Chagas Guimarães, ou Voluntário, Carlon Gama de Azevedo, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

As funções exponenciais constituem um componente essencial nos estudos matemáticos do Ensino Médio, com aplicações em diversas circunstâncias do cotidiano, como juros compostos, crescimento populacional e processos de crescimento. Entretanto, muitos estudantes demonstram dificuldades na compreensão de seus conceitos, propriedades e aplicações. Neste cenário, o trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de reforço escolar desenvolvida com estudantes da 2ª série do Ensino Médio, visando contribuir para a aprendizagem de funções exponenciais. A atividade foi realizada na Escola Estadual Senador João Bosco, localizada no município de Parintins-AM, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com a participação de 12 estudantes da 2ª série do Ensino Médio que apresentaram baixo rendimento em Matemática no primeiro bimestre e foram convidados a participar da atividade. A aula ocorreu de forma presencial, com início das 8h30 às 9h50 da manhã, foi utilizado quadro e pincel. Inicialmente, foram abordados alguns conceitos de potenciação, das características e propriedades das funções exponenciais, por meio de explicações dialogadas e a resolução de quatro exercícios. Ao longo da atividade, os participantes foram incentivados a participar ativamente, realizando resoluções e discutindo coletivamente as estratégias utilizadas. Durante a intervenção, observou-se que muitos estudantes tinham dificuldades nos conceitos básicos de potenciação e na interpretação do comportamento crescente e decrescente das funções. A participação ativa dos estudantes durante as discussões e resoluções contribuiu para a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que o reforço escolar contribuiu para superar dificuldades em funções exponenciais, especialmente quando associado à revisão de conhecimentos prévios e à participação ativa. Além disso, a experiência ajudou no desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas para a formação docente no PIBID.

Palavras-chave: Reforço escolar; Funções exponenciais; Ensino médio.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: wdcgu.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: RELATO DE OFICINA TEMÁTICA E PAISAGISMO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Samily Garcia Santarém, Cibele Rodrigues Silva, Elainy Duque de Souza, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

A Educação Ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes quanto à preservação da natureza e ao uso sustentável dos recursos naturais, contrapondo-se aos impactos gerados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos. Diante disso, este trabalho teve como tema a conscientização ecológica por meio da reciclagem e da prática pedagógica ativa no ambiente escolar. O objetivo geral consistiu em promover a sensibilização socioambiental de estudantes da educação básica mediante o reaproveitamento de materiais recicláveis associado ao cultivo de plantas ornamentais, incentivando o cuidado com o meio ambiente e o desenvolvimento da criatividade. Como atividade de ensino e extensão, a metodologia foi aplicada com alunos de duas turmas do 6º Ano (6º Ano 1 e 6º Ano 2) no espaço escolar. O procedimento adotado dividiu-se em etapas: orientações teóricas iniciais sobre sustentabilidade, recolhimento de materiais reutilizáveis (como garrafas PET e latas) trazidos pelos participantes, confecção e decoração criativa de vasos e, por fim, o plantio e manejo das mudas. Como principais resultados, observou-se a confecção bem-sucedida dos recipientes e o engajamento ativo dos discentes nos conceitos de redução, reutilização e reciclagem de resíduos. A culminância do projeto resultou em uma exposição dos trabalhos artísticos e paisagísticos aberta para toda a comunidade escolar, viabilizando a socialização do aprendizado construído. Considera-se que os objetivos propostos foram plenamente alcançados, uma vez que a oficina aliou teoria e prática para impulsionar a coordenação motora, a cooperação e o senso de responsabilidade ecológica dos alunos. Como contribuição, o estudo evidencia que oficinas práticas com materiais reciclados são ferramentas pedagógicas eficazes, recomendando-se sua replicação contínua para fortalecer atitudes perenes de respeito e preservação ambiental na comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; Reciclagem; Prática pedagógica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: sgsa.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DO CAMPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pollyana Araújo da Costa, Tatiane de Souza e Souza, Marilia Castro Valente, Simone Souza Silva

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Estadual Irmã Sá, na área de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, e na Escola Municipal Luiz Gonzaga, na modalidade Educação do Campo, ambas localizadas no município de Parintins-AM. O objetivo foi compreender a organização e o funcionamento das instituições de ensino, relacionando os conhecimentos teóricos construídos na universidade com as práticas educativas desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva, reflexiva e de campo, desenvolvida por meio da observação participante, registros em diário de campo e pesquisa bibliográfica. O trabalho foi fundamentado em autores como Pimenta e Lima (2004), que compreendem o estágio como espaço de articulação entre teoria e prática; Libâneo (2001), ao discutir a gestão escolar; Alencar (2024), ao destacar a relevância do estágio na formação do pedagogo; e Caldart (2012), Arroyo (2007) e Freire (1996), que defendem uma Educação do Campo contextualizada, crítica e comprometida com a realidade dos sujeitos. Os resultados evidenciaram que a Gestão Escolar exerce papel fundamental na organização das ações administrativas e pedagógicas. Na Coordenação Pedagógica, observou-se a relevância do trabalho colaborativo e do acompanhamento das práticas docentes para a melhoria do processo educativo. Na Modalidade Educação do Campo realizou-se, a intervenção pedagógica, fundamentada na valorização da cultura amazônica e dos saberes do campo, fortalecendo a identidade cultural. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional, promovendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva e a compreensão da importância da gestão educacional e da Educação do Campo para a construção de uma educação pública democrática, inclusiva e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Gestão escolar; Coordenação pedagógica; Educação do campo.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: padc.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

SOLOS NA NOSSA VIDA: APRENDIZAGEM POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Jean Carlos Barbosa de Souza, Joelison Figueredo Figueira, Elainy Duque de Souza, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

A oficina "Solos na Nossa Vida" foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com estudantes das turmas do 6º Ano 1 e 6º Ano 2 do Ensino Fundamental, visando promover a educação ambiental por meio do estudo dos solos. O trabalho teve como objetivo geral ampliar a compreensão dos estudantes sobre a importância do solo para a manutenção da vida, destacando suas funções ambientais, ecológicas e sociais, além de estimular o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa. A atividade caracterizou-se como uma ação de extensão com abordagem prática e participativa. Inicialmente, os bolsistas do PIBID realizaram estudos sobre a temática e confeccionaram experimentos relacionados à formação do solo, infiltração da água, erosão, textura, coloração e importância do solo para os seres vivos e para a agricultura. Posteriormente, foi organizada uma exposição na qual os experimentos foram apresentados e explicados pelos pibidianos, contando também com a participação de oito alunos das turmas envolvidas, que atuaram como expositores, auxiliando na socialização dos conhecimentos construídos durante a oficina. A metodologia privilegiou a observação, a experimentação, a interação e o diálogo entre os participantes, favorecendo uma aprendizagem dinâmica e contextualizada. Como resultados, observou-se grande interesse dos estudantes pela temática, maior participação nas atividades, fortalecimento do protagonismo estudantil, desenvolvimento das habilidades de comunicação e trabalho em equipe, além da ampliação dos conhecimentos sobre a importância da conservação dos solos. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas, associadas à experimentação e à exposição científica, contribuiu significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a educação ambiental e aproximando os estudantes dos conhecimentos científicos de forma prática e significativa.

Palavras-chave: Solo; Educação ambiental; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jcdbso.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB COMO ESPAÇO DE APOIO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 72271

Lucas Costa Reis, Manoel Fernandes Braz Rendeiro

Diante dos desafios do letramento digital no ensino superior, o Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), oferece suporte técnico e pedagógico à comunidade acadêmica do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), ampliando o uso das tecnologias em diferentes contextos didáticos. Este relato apresenta as experiências desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2026 na função de monitor. O objetivo é expor as atividades realizadas no Pró-Inovalab, destacando as contribuições do suporte digital ao processo de ensino e aprendizagem. O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, elaborado a partir de relatórios de atividades, observação direta e feedback dos discentes. Durante o período de atuação, houve interação com professores e estudantes dos cursos de Pedagogia, História, Letras, Química e Biologia, possibilitando identificar demandas e propor soluções. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se orientações sobre plataformas institucionais, suporte à elaboração de materiais didáticos digitais, acompanhamento de propostas pedagógicas e criação de identidades visuais para ações extensionistas, como o Projeto Poti-Arã. Foram realizados atendimentos individuais, em pequenos grupos e para turmas inteiras. Também foram produzidos três tutoriais sobre o portal da UEA, a conta Gov.br e o questionário do Enade. Os feedbacks apontaram maior compreensão dos procedimentos, redução das dificuldades de acesso aos sistemas institucionais e ampliação da autonomia dos estudantes. Conclui-se que a mediação tecnológica, aliada ao trabalho colaborativo e à produção de recursos instrucionais baseados em demandas reais, contribui para o aprimoramento das práticas educacionais, fortalecendo a formação acadêmica e tornando a universidade mais acessível e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: Inovação educacional; Tecnologias digitais; Ensino superior.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lcr.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

INTRODUÇÃO À MICROSCOPIA: OBSERVAÇÃO DE LÂMINAS PERMANENTES E DESENHO CIENTÍFICO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Wellington Moraes Paulain, Beatriz Gomes Tavares, Dercy Barbosa Santiago, Cynara Carmo Bezerra

A microscopia constitui ferramenta essencial para o ensino de Biologia, possibilitando aos estudantes o contato direto com estruturas que não são visíveis a olho nu, favorecendo a compreensão de conceitos relacionados à citologia e à diversidade biológica. Este trabalho relata uma experiência de regência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEA), com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Tomaszinho Meireles, em Parintins (AM). O objetivo foi proporcionar aos alunos a compreensão dos princípios básicos da microscopia, desenvolvendo autonomia e segurança no manuseio do equipamento, associando teoria e prática por meio da observação de amostras biológicas. A atividade foi dividida em dois momentos: uma aula teórica, em que foram abordados o histórico da microscopia a partir das contribuições de Robert Hooke, as partes mecânicas do microscópio e as diferenças entre célula animal e vegetal; e uma aula prática no laboratório, na qual os estudantes, organizados em grupos de cinco integrantes, observaram duas lâminas permanentes já preparadas, contendo um exemplar de piolho e uma célula vegetal. Após buscar o foco das amostras, iniciando pela objetiva de menor aumento, cada grupo realizou o desenho científico da amostra observada, registrando as estruturas identificadas e as informações pertinentes. Os estudantes demonstraram interesse e participação ativa durante o manuseio do equipamento, conseguindo localizar e focalizar as lâminas com autonomia crescente ao longo da atividade. Os desenhos produzidos evidenciaram a percepção das diferenças estruturais entre os dois tipos de amostra observadas. Conclui-se que a atividade contribuiu para a aprendizagem significativa dos conceitos de citologia, reforçando a importância da microscopia como recurso didático e a relevância da experiência de regência para a formação docente vivenciada por meio do PIBID.

Palavras-chave: Microscopia; Citologia; PIBID.
Financiamento: CAPES (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: wmp.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Ensino

A PRÁTICA DA DECLAMAÇÃO E A INTERPRETAÇÃO POÉTICA: ANÁLISE E EXPRESSÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL. LITERATURA, ORALIDADE E CULTURA AMAZÔNICA, UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM POESIA DE MÁRCIA KAMBEBA

Milena Teixeira Marinho, Maria Celeste Cardoso, Auxiliadora Fonseca Machado, Alice da Silva e Silva, Alziene Matos de Souza, Ana Dayana da Silva Souza, Beatriz Lopes Kawamura, Júlio Wesley Tavares da Silva, Kesia Castro Batista, Lucas Kelvin Butel

A formação de leitores críticos e o desenvolvimento da oralidade são desafios permanentes no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. A poesia destaca-se como recurso pedagógico por favorecer a sensibilidade, a criatividade, a interpretação e a expressão oral dos estudantes, enquanto produções da literatura amazônica valorizam a identidade cultural regional. Este trabalho objetivou desenvolver as habilidades de leitura, interpretação e oralidade de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental por meio da declamação de poemas da autora indígena Márcia Kambeba, integrando Língua Portuguesa, Geografia e Pedagogia. A metodologia, de caráter voltado ao ensino básico, consistiu em uma oficina de declamação organizada em três momentos, realizada em agosto de 2025 durante a regência do PIBID na Escola Estadual CETI Deputado Gláucio Gonçalves, com quatro turmas de 9º ano. No primeiro momento, realizou-se a contextualização da obra da autora e orientações sobre expressividade, ritmo e entonação. No segundo, os alunos dividiram-se em grupos para leitura, interpretação e análise dos aspectos culturais e geográficos da Amazônia nos textos, sob orientação dos pibidianos. O terceiro momento compreendeu a apresentação de jograis poéticos com recursos criativos e socialização. Os resultados evidenciaram maior engajamento dos estudantes, favorecendo a leitura expressiva, a interpretação literária e a oralidade. Observou-se o fortalecimento do trabalho colaborativo e a valorização da produção literária indígena, com evolução na expressividade e no respeito à diversidade cultural. Dessa forma, inferiu-se que a inserção da poesia como ferramenta pedagógica contribuiu significativamente para o aperfeiçoamento das competências leitoras e comunicativas dos discentes, além de consolidar o reconhecimento da cultura amazônica, comprovando a relevância de práticas interdisciplinares no ambiente escolar e papel da literatura como agente de transformação social efetiva.

Palavras-chave: Literatura amazônica; Declamação poética; Interdisciplinaridade.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: mtm.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE “PAULA DO CARMO” COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO E AÇÃO: FORTALECENDO A PRÁXIS INCLUSIVA NA UNIVERSIDADE

Francisca Keila de Freitas Amoêdo, Georgina Vasconcelos, Ana Paula Melo Fonseca

A educação inclusiva no ensino superior constitui-se como um dos maiores desafios contemporâneos no âmbito das políticas educacionais. Mais do que garantir o acesso de Pessoas com Deficiência (PcD) à universidade, é imprescindível assegurar a sua permanência e o seu sucesso acadêmico através de práticas que desconstruam barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas, o núcleo de inclusão "Paula do Carmo Martins" atua diretamente nesta mediação. O Núcleo faz a mediação entre os estudantes com deficiência e os diferentes setores da universidade, desempenhando um papel estratégico na coordenação de esforços para garantir que as necessidades desses estudantes sejam atendidas de maneira eficaz. Assim, esta pesquisa evidencia os diálogos e ações realizadas no núcleo de acessibilidade “Paula do Carmo”, vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Parintins, Universidade do Estado do Amazonas - CESP/UEA. Diante disso, o objetivo do trabalho foi compreender como o núcleo de acessibilidade “Paula do Carmo” pode ser espaço de diálogo e ação para a construção da práxis inclusiva na universidade. Para isso, nos amparamos nas ideias dialógicas de Paulo Freire e da filosofia da práxis de Adolfo Sánchez Vázquez. Como caminho epistemológico, realizamos a pesquisa qualitativa e participante. As técnicas de pesquisa foram observação participante nas atividades do núcleo e entrevistas com os estudantes e tutores pertencentes ao núcleo. A pesquisa teve duração de dois semestres letivos no ano de 2025. Com a análise dos dados, pôde-se concluir que as ações realizadas no núcleo no ano de 2025 foram essenciais para consolidar o espaço não apenas como suporte administrativo, mas como um elemento de transformação pedagógica e social através da escuta ativa, da produção científica e da extensão universitária.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Práxis; Diálogo; Ensino superior.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fksfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

IFA MATEMÁTICA: O ENSINO DE ESTATÍSTICA POR MEIO DA ANÁLISE DOS CUSTOS DO PROCESSO IMIGRATÓRIO E DAS DIFERENÇAS SALARIAIS ENTRE PAÍSES.

Max Belém dos Santos, Carlon Gama de Azevedo, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

A Estatística desempenha um papel fundamental na compreensão de fenômenos sociais e econômicos, permitindo coletar, organizar, representar e interpretar dados para subsidiar análises e tomadas de decisão. Nesse contexto, este trabalho abordou o ensino de Estatística por meio da análise dos custos do processo imigratório e das diferenças salariais entre países, buscando aproximar os conteúdos matemáticos da realidade dos estudantes e promover uma aprendizagem significativa. O objetivo consistiu em analisar, por meio de conceitos estatísticos, os custos do processo imigratório e as diferenças salariais entre diferentes países, utilizando tabelas, gráficos, medidas de tendência central (média, mediana e moda) e medidas de dispersão para interpretar os dados obtidos. A atividade caracterizou-se como uma prática de ensino, desenvolvida com estudantes, por meio de uma abordagem quantitativa e pesquisa de caráter prático. Inicialmente, foram coletados dados em fontes confiáveis sobre salários médios e custos relacionados ao processo migratório. Em seguida, os próprios alunos organizaram, tabularam e analisaram as informações em sequências de dados, tabelas e gráficos, aplicando cálculos estatísticos para interpretar os resultados. A análise evidenciou diferenças expressivas entre os países estudados, demonstrando que salários mais elevados nem sempre representam maior poder de compra, devido às variações no custo de vida e às despesas inerentes ao processo migratório. Os resultados mostraram ainda que a utilização de tabelas, gráficos e medidas estatísticas favoreceu a compreensão crítica dos dados e contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio analítico dos estudantes. Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que a contextualização do ensino de Estatística por meio de situações reais fortalece a aprendizagem, amplia a capacidade de interpretação de informações e contribui para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

Palavras-chave: Estatística; Ensino de Matemática; Análise de dados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mbds.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Beatriz Falcão de Oliveira, Cynara Carmo Bezerra

O ensino de Ciências e Biologia ainda enfrenta desafios relacionados à predominância de metodologias tradicionais e à escassez de recursos didáticos, fatores que dificultam a compreensão de conteúdos considerados abstratos pelos estudantes. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver e aplicar kits didáticos confeccionados com materiais alternativos para auxiliar professores e promover uma aprendizagem mais interativa e significativa no Ensino Fundamental e Médio. A pesquisa caracteriza-se como quanti-qualitativa (métodos mistos) e foi realizada em três escolas públicas do município de Parintins-AM, envolvendo professores e 123 estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 2º ano do Ensino Médio. Inicialmente, aplicou-se um questionário aos docentes para identificar os conteúdos de maior dificuldade. Em seguida, foram elaborados kits didáticos sobre Reino Animal, Vírus e Vacinas e Sistema Sensorial, acompanhados de roteiros metodológicos, aulas teóricas, práticas e experimentais, utilizando pré e pós-testes para avaliação da aprendizagem. Os resultados evidenciaram aumento na participação dos estudantes, maior interesse pelas aulas, melhoria na compreensão dos conteúdos e crescimento dos índices de acertos após as intervenções, demonstrando a eficácia dos recursos produzidos. Como produto educacional, foi desenvolvido um e-book contendo orientações e roteiros para a confecção e aplicação dos kits didáticos com materiais alternativos. Conclui-se que os kits constituem uma estratégia pedagógica acessível, de baixo custo e facilmente adaptável à realidade das escolas públicas, contribuindo para a inovação das práticas docentes e para a aprendizagem significativa no ensino de Ciências e Biologia.

Palavras-chave: Kits didáticos; Ensino de ciências; Ensino de biologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: bfdo.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O USO DO GEOGEBRA NO ENSINO DA FUNÇÃO POLINOMIAL DO 1º GRAU EM UMA TURMA DO 9º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Eliakin Repolho Almeida, Luis Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino da função polinomial do 1º grau apresenta desafios relacionados à compreensão de seus conceitos e de sua representação gráfica, tornando necessária a adoção de estratégias que favoreçam uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, este trabalho relata uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com uma turma do 9º ano de uma escola pública de Parintins-AM, utilizando o software GeoGebra como recurso didático. O objetivo foi analisar as contribuições da ferramenta para a compreensão dos conceitos de coeficiente angular, coeficiente linear, comportamento da reta e influência desses coeficientes na representação gráfica da função. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na perspectiva de Flick (2009). Inicialmente, foram retomados os conhecimentos prévios dos estudantes, seguidos por aulas dialogadas e atividades práticas com o GeoGebra, nas quais os alunos exploraram as alterações provocadas pela variação dos coeficientes da função e construíram seus respectivos gráficos. Ao final, foi aplicada uma atividade avaliativa mediada pelos bolsistas do PIBID e pelo professor supervisor. Os resultados evidenciaram maior participação e interesse dos estudantes durante as atividades, além de avanços na compreensão dos conceitos trabalhados e na relação entre a expressão algébrica e sua representação gráfica. Conclui-se que o uso do GeoGebra tornou o ensino da função polinomial do 1º grau mais dinâmico, interativo e significativo, corroborando as contribuições de Moreira (2008) sobre aprendizagem significativa e de Borba, Silva e Gadanidis (2018) acerca do potencial das tecnologias digitais no ensino da Matemática, além de fortalecer a formação inicial proporcionada pelo PIBID.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; GeoGeobra; Função.
Financiamento: Escolher um item.
E-mail institucional UEA do autor principal: era.mat23@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM A OPM E A OBMEP NA ESCOLA SENADOR JOÃO BOSCO

Larissa da Silva Guimaraes, Carlon Gama de Azevedo, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

A Matemática desempenha papel fundamental na formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas e da tomada de decisões. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das ações de preparação para a Olimpíada Paraense de Matemática (OPM) e para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) no fortalecimento das competências matemáticas e no desenvolvimento do raciocínio lógico dos estudantes da Educação Básica. Segundo D'Ambrosio (1996), o ensino da Matemática deve promover experiências que favoreçam o pensamento crítico, a criatividade e a construção do conhecimento. Nessa perspectiva, Pimenta (2012) destaca que a articulação entre teoria e prática fortalece o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando experiências significativas no contexto escolar. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, desenvolvido na Escola Estadual Senador João Bosco, envolvendo estudantes do Ensino Médio participantes das ações de preparação para as olimpíadas. As atividades tiveram início no primeiro bimestre letivo e contemplaram a resolução de questões da OPM e da OBMEP, discussões coletivas sobre estratégias de resolução, revisão de conteúdos matemáticos e acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes. Como culminância, foi realizado o Dia D da OBMEP, proporcionando um momento de integração, motivação e aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a preparação. Os resultados evidenciaram maior participação e engajamento dos estudantes nas atividades, além do desenvolvimento do raciocínio lógico, da interpretação, da argumentação matemática e da capacidade de resolver problemas. Também foram observados avanços na autonomia, na confiança para enfrentar desafios, no trabalho colaborativo e no interesse pela Matemática. Conclui-se que a preparação para a OPM e a OBMEP constitui uma estratégia pedagógica relevante para fortalecer competências matemáticas, incentivar o protagonismo estudantil e promover uma aprendizagem significativa, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e para a valorização da Educação Matemática.

Palavras-chave: OBMEP; Educação matemática; Raciocínio lógico.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsg.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GINCANA MATEMÁTICA E APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO ENSINO DE POTENCIAÇÃO

Karina Ribeiro Ferreira, Luis Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

A presente atividade foi desenvolvida nas turmas do 8º ano 1, 9º ano 1 e 9º ano 2, com o propósito de fortalecer a aprendizagem dos conteúdos de potenciação com expoente inteiro por meio de uma abordagem lúdica e colaborativa. A utilização de metodologias ativas no ensino de Matemática contribui para tornar os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem, favorecendo a participação, a interação e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Nesse contexto, a atividade teve como objetivo consolidar os conceitos estudados em sala de aula, estimular o trabalho em equipe e promover a resolução coletiva de problemas matemáticos. A ação foi realizada no âmbito do PIBID e organizada em formato de gincana matemática. Os estudantes foram divididos em equipes compostas por cinco integrantes e participaram de cinco rodadas de desafios envolvendo operações com potenciação. Em cada rodada, um representante de cada grupo recebia uma ficha contendo uma questão de múltipla escolha e retornava à equipe para realizar a resolução. As quatro primeiras rodadas tiveram duração máxima de quatro minutos, enquanto a quinta rodada utilizou como critério adicional a ordem de entrega das respostas para definição da pontuação. As correções foram realizadas pelo professor e pelos pibidianos, que apresentavam os procedimentos corretos após cada rodada. Os resultados demonstraram elevado engajamento dos estudantes e participação efetiva das equipes durante toda a atividade. A dinâmica favoreceu a cooperação, a troca de conhecimentos e a revisão dos conteúdos de forma motivadora. Conclui-se que a utilização de estratégias lúdicas contribui para a aprendizagem matemática e para o fortalecimento do trabalho colaborativo, além de proporcionar aos pibidianos experiências significativas para sua formação docente.

Palavras-chave: Potenciação; Aprendizagem colaborativa; Gincana matemática.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: krf.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: A DINÂMICA "POTÊNCIA DE EXPOENTE INTEIRO" COMO PRÁTICA NO PIBID

João Eraldo de Almeida Guerreiro, Luis Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino de Matemática apresenta desafios relacionados à compreensão de conteúdos abstratos, como as potências com expoentes inteiros, exigindo estratégias que promovam maior participação dos estudantes. Nesse contexto, este trabalho relata a aplicação da dinâmica em grupo “Potência de Expoente Inteiro”, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o objetivo de revisar conceitos por meio de uma abordagem colaborativa, competitiva e lúdica. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo relato de experiência, fundamentada em Stake (2011), e foi realizada com turmas do 8º ano 1, 9º ano 1 e 9º ano 2 de uma escola pública estadual. Os estudantes foram organizados em grupos de cinco integrantes e participaram de cinco rodadas de resolução de operações envolvendo potências. Nas quatro primeiras rodadas, cada equipe teve até quatro minutos para resolver as questões; na quinta, a pontuação considerou a ordem de entrega das respostas. Durante toda a atividade, os bolsistas do PIBID e o professor supervisor atuaram como mediadores, promovendo correções e esclarecendo dúvidas. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes, favorecendo a interação, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento do raciocínio lógico, além de permitirem identificar dificuldades relacionadas às propriedades das potências. Os achados corroboram as contribuições de Piaget (2022), ao destacar a importância da interação na construção do conhecimento, e de Young (2021), ao evidenciar que desafios potencializam a aprendizagem. Conclui-se que a dinâmica contribuiu para tornar o ensino de Matemática mais participativo e significativo, além de fortalecer a formação inicial dos bolsistas do PIBID.

Palavras-chave: Ensino de matemática; Potenciação; PIBID.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jedag.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PIBID INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL IRMÃ SÁ EM PARINTINS-AM

Bruna Caroline Da Silva Lima, Ezequiel Valente Da Silva Natividade, Everton Gama Andrade, Daniela Carneiro Da Silva, Jonatas Tavares Paixão, Manoel De Freitas Bezerra Junior, Sthefane Paiva Pimentel, Tyson Reis Pinto, Paulo Augusto Printes de Souza, Cynara Carmo Bezerra

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante política de formação inicial de professores, promovendo a integração entre universidade e escola pública e fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, o PIBID Interdisciplinar de Física e Biologia foi desenvolvido na Escola Estadual Irmã Sá, no município de Parintins-AM, por meio de ações voltadas ao Ensino Médio. O trabalho teve como objetivo analisar as contribuições das atividades desenvolvidas pelo programa para a formação docente e para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência, cujas ações envolveram planejamento e execução de aulas, realização de experimentos de Física, elaboração e aplicação de avaliações, além de atividades interdisciplinares e práticas pedagógicas contextualizadas, desenvolvidas em parceria entre licenciandos, supervisores e a comunidade escolar. As atividades possibilitaram maior interação entre professores em formação e estudantes, favorecendo a participação dos alunos e aproximando os conteúdos científicos da realidade escolar. Além disso, proporcionaram aos licenciandos o desenvolvimento de competências pedagógicas, ampliando a compreensão sobre o exercício da docência e os desafios presentes na Educação Básica. Conclui-se que a participação no PIBID contribuiu significativamente para a formação inicial dos futuros professores, fortalecendo a integração entre universidade e escola pública e evidenciando a importância de práticas pedagógicas inovadoras para a melhoria da qualidade do ensino de Física e Biologia.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Ensino de física.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bcdsl.fis23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA E SABERES PRIMEVOS (LEQSP): ARTICULANDO SABERES TRADICIONAIS NO ENSINO DE QUÍMICA NA AMAZÔNIA

Célia Maria Serrão Eleutério, Alex Izuka Zanelato, Djalma da Silva Pereira, Fernando Sérgio dos Santos Farias, Pedro Campelo de Assis Júnior, Rafael Jovito Souza, Tiago Barbosa Pereira

O Laboratório de Educação Química e Saberes Primevos (LEQSP) constitui um espaço de ensino, pesquisa e extensão voltado à integração entre os saberes tradicionais amazônicos e os conhecimentos científicos da Química. Nesse ambiente, desenvolvem-se práticas pedagógicas contextualizadas e interculturais que valorizam saberes relacionados às plantas medicinais e às PANC's, derivados da mandioca, argilas amazônicas, óleos vegetais, produtos lácteos artesanais, química da água e sustentabilidade. O LEQSP tem como objetivo promover a articulação entre saberes tradicionais e ciência, contribuindo para a formação inicial de professores comprometidos com uma educação científica contextualizada, intercultural e socialmente engajada. Projetos e programas institucionais, como a GPA (Gratificação de Produtividade Acadêmica), o PRÓ-INOVALAB e o PADEX, fortalecem as ações do laboratório ao viabilizarem a atuação de estudantes monitores e voluntários que, sob orientação docente, planejam, executam e avaliam atividades de ensino, pesquisa e extensão. Metodologicamente, as ações fundamentam-se na pesquisa qualitativa colaborativa, na pesquisa participante e na etnometodologia, privilegiando a construção coletiva do conhecimento por meio de formações teóricas, oficinas, experimentações e situações de aprendizagem organizadas em eixos temáticos. As atividades são desenvolvidas em disciplinas vinculadas ao LEQSP, encontros mensais, semanas acadêmicas e eventos científicos, nos quais os licenciandos assumem papel protagonista na condução das ações, produção de materiais didáticos e socialização dos resultados. Os resultados evidenciam o fortalecimento da formação inicial, o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de professores de Química comprometidos com a valorização dos saberes amazônicos e da diversidade sociocultural.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, LEQSP/CESP/UEA, Ensino de química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: cserrao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

USO DE LAPBOOKS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ESTUDO DA ORIGEM E EVOLUÇÃO DO UNIVERSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Paulo Henrique de Souza dos Santos, Rafaela Batista de Melo, Elainy Duque de Souza, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

O ensino de Geografia tem para formação dos alunos, pois compreender a formação do universo, das galáxias e do Sistema Solar ajudam os alunos a ter noção de localização e movimento. O trabalho teve como objetivo promover a aprendizagem significativa sobre a origem e evolução do universo com os alunos do 6º Ano "1" e "2" do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Professor Aderson de Menezes por meio da construção e utilização de lapbooks como ferramenta didática, despertando os interesses dos estudantes e favorecendo a compreensão de conceitos geográficos de forma dinâmica e participativa. A proposta surgiu da necessidade de tornar o ensino de Geografia mais interativo, permitindo os alunos relacionem conhecimentos teóricos com atividades práticas, desenvolvendo autonomia. A metodologia adotada foi de caráter ativo, caracterizou-se como uma atividade pedagógica de caráter de participativo, realizada com os alunos do 6º Ano "1" e "2", envolvendo aulas expositivas dialogadas e a confecção de lapbooks contendo informações sobre a Teoria do Big Bang, formação das galáxias, do Sistema Solar, dos Planetas, Satélites e demais corpos celestes. Durante a elaboração do material, os alunos organizaram textos, imagens, esquemas e curiosidades científicas, compartilhando seus conhecimentos por meio de discussões coletivas e apresentações. Os resultados evidenciaram maior participação dos alunos, interesse pela Geografia e envolvimentos dos alunos das atividades, além de maior compreensão dos conteúdos abordados, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades como pesquisa, organização das informações, comunicação e trabalho em grupo. Conclui-se que uso de lapbooks constitui uma estratégia metodológica eficiente para o ensino de Geografia tornando o processo de ensino e aprendizagem mais atrativa, contextualizado e colaborativo, contribuindo para construção do conhecimento e desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Lapbook; Sistema solar; Estratégia metodológica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: phdsdsa.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: O MAPA-MÚNDI COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA.

Andreliane Albuquerque Pereira, Glenda Glória Canto, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

A cartografia constitui uma importante linguagem da Geografia, pois possibilita a representação e a interpretação do espaço geográfico, favorecendo o desenvolvimento do pensamento espacial e da compreensão das relações entre sociedade e natureza. Nesse contexto, o ensino das coordenadas geográficas representa um conteúdo essencial para que os estudantes desenvolvam habilidades de localização, orientação e leitura cartográfica. Entretanto, observa-se que esse tema ainda é frequentemente abordado de forma teórica, dificultando sua compreensão e aplicação prática pelos alunos. Diante dessa problemática, este trabalho teve como objetivo promover a compreensão dos conceitos de coordenadas geográficas por meio do uso do mapa-múndi e de metodologias participativas, estimulando a aprendizagem ativa dos estudantes na localização, orientação e representação de pontos na superfície terrestre. O trabalho caracteriza-se como uma experiência de ensino desenvolvida com abordagem qualitativa, realizada com turmas do primeiro ano do Ensino Médio durante o primeiro bimestre de 2026, nas aulas de Geografia. A intervenção ocorreu em três etapas: inicialmente, realizou-se uma aula expositiva dialogada sobre latitude, longitude, paralelos e meridianos, utilizando o mapa-múndi como recurso didático; em seguida, foi aplicada uma atividade prática inspirada no jogo "Batalha Naval", na qual os estudantes, divididos em dois grupos — marinheiros e piratas —, localizaram pontos a partir de coordenadas geográficas; por fim, aplicou-se uma atividade escrita de fixação para avaliar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados. Os resultados evidenciaram elevado envolvimento dos estudantes durante a atividade lúdica, demonstrando progressiva compreensão da lógica das coordenadas geográficas à medida que participavam do jogo. A estratégia favoreceu o raciocínio espacial, a interação entre os grupos e a aprendizagem significativa, refletindo positivamente no desempenho das atividades escritas, nas quais os alunos apresentaram maior facilidade para identificar e representar coordenadas geográficas. Conclui-se que a utilização de metodologias participativas associadas ao mapa-múndi contribuiu para alcançar o objetivo proposto, tornando o ensino das coordenadas geográficas mais dinâmico, contextualizado e significativo. A experiência reforça a importância da articulação entre teoria e prática no ensino de Cartografia, contribuindo para o desenvolvimento da alfabetização cartográfica e do pensamento geográfico dos estudantes.

Palavras-chave: Cartografia, Coordenadas Geográficas; Geografia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: aape.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOGRAFIA E MONITORIA: REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO.
SISPROJ – Nº 75251

Marcelo de Jesus dos Santos, João Bosco dos Santos Brasil

O presente trabalho relata a experiência de monitoria na disciplina Geografia Agrária, destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação acadêmica do monitor. As atividades envolveram acompanhamento das aulas, mediação de debates, orientação aos estudantes, dinâmicas de socialização de experiências, exibição de vídeos e atividades de campo, promovendo a articulação entre teoria e prática. As discussões concentraram-se na produção e (re)organização do espaço agrário brasileiro, nas relações entre campo e cidade, na valorização da agricultura familiar e nos impactos socioambientais decorrentes do avanço do agronegócio na Amazônia. Os resultados evidenciaram maior participação e interesse dos estudantes, especialmente pela contextualização dos conteúdos com suas vivências, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que a monitoria favoreceu o diálogo entre saberes acadêmicos e experiências do cotidiano, contribuindo para uma aprendizagem mais crítica, significativa e contextualizada, além do desenvolvimento das competências pedagógicas e profissionais do monitor.

Palavras-chave: Geografia agrária; Monitoria acadêmica; Espaço agrário.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
E-mail institucional UEA do autor principal: mdjds.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS- CESP
Tipo: Ensino

JOGOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DA MEMBRANA PLASMÁTICA NA BIOLOGIA

Diana Sousa de Holanda, Kauane Jamily Souza dos Santos, Joeliza Nunes Araújo, Iracélia Guimarães de Sousa Leite

O estudo da Citologia é essencial para compreender a organização e o funcionamento dos seres vivos. Entre os conteúdos iniciais do Ensino Médio, a membrana plasmática apresenta elevado grau de abstração, exigindo dos estudantes a compreensão de conceitos como permeabilidade seletiva, modelo do mosaico fluido e mecanismos de transporte de substâncias, o que dificulta a aprendizagem. Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo promover uma estratégia lúdica para o ensino da membrana plasmática por meio do jogo didático "Quem Sou Eu", favorecendo a aprendizagem significativa. A atividade foi desenvolvida por bolsistas do PIBID/UEA do curso de Biologia com 137 estudantes da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Batista de Parintins, distribuídos em quatro turmas. A intervenção ocorreu em três encontros: dois destinados à abordagem teórica do conteúdo e o terceiro à aplicação do jogo. Foram confeccionados 12 cartões com perguntas e ilustrações sobre membrana plasmática. Organizados em grupos, os estudantes escolhiam um representante que recebia um cartão fixado na testa e, com o auxílio das dicas fornecidas pelos colegas, deveria identificar a resposta correta. Ao final, o grupo com maior número de acertos recebeu uma premiação simbólica. A aplicação do jogo promoveu elevada participação, interação e colaboração entre os estudantes, tornando as aulas mais dinâmicas e favorecendo a consolidação dos conhecimentos, evidenciada pela qualidade das respostas apresentadas durante a atividade. Além de estimular a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, a experiência fortaleceu a formação dos bolsistas do PIBID e reafirmou o potencial dos jogos didáticos como recurso metodológico para o ensino de Biologia, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e para a aproximação entre conhecimento científico e prática pedagógica.

Palavras-chave: Ensino de biologia; Metodologias ativas; Jogos didáticos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: dsdh.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MAGNETISMO DO SOLO E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Manuele Figueira Alfaia, Glenda Glória Canto, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

O magnetismo do solo é uma propriedade física relacionada à presença de minerais magnéticos, como óxidos de ferro, formados ou concentrados por meio de processos naturais de intemperismo, pedogênese e ação antrópica. O estudo dessa propriedade permite compreender como fatores ambientais, climáticos e geológicos atuam sobre a formação e transformação do solo ao longo do tempo, servindo, inclusive, de ferramenta para análises ambientais, identificação de áreas poluídas e reconstrução de processos históricos de uso da terra. Durante o ensino de Geografia, este tema se mostra especialmente relevante por integrar conhecimentos de geologia, pedologia e geografia física, aproximando os estudantes de uma visão mais ampla e interdisciplinar do espaço geográfico. Além disso, por ser um assunto pouco explorado pelo cotidiano escolar, o magnetismo do solo oferece uma oportunidade para despertar a curiosidade científica dos alunos e trabalhar conceitos abstratos de forma concreta e experimental. O presente projeto teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem dinâmica e participativa sobre o tema, possibilitando a construção do conhecimento de forma gradual e significativa. Buscou-se, com isso, despertar o interesse dos alunos por um conteúdo novo, estimular a observação, a reflexão e o pensamento crítico, além de valorizar a autonomia e o protagonismo juvenil durante o processo de ensino-aprendizagem. O projeto foi desenvolvido junto à turma do 1º ano 04, durante as aulas de Geografia, sendo organizado para favorecer a compreensão gradual do conteúdo e o envolvimento ativo dos estudantes, estimulando a participação, a observação e a reflexão ao longo de todo o processo. As atividades foram estruturadas em três etapas principais. Durante a primeira etapa, realizou-se a apresentação do tema, introduzindo o conteúdo aos estudantes com explicações iniciais e orientações gerais, o que possibilitou um primeiro contato claro, acessível e compreensível. Esse momento foi fundamental para despertar o interesse inicial da turma. Ao longo da segunda etapa, os alunos receberam acompanhamento e orientação durante todo o processo de aprendizagem, integrando atividades e momentos de discussão. Essa fase permitiu tirar dúvidas, compartilhar ideias e refletir sobre o conteúdo trabalhado, o que contribuiu para a consolidação do conhecimento de forma gradual e consistente, sempre com mediação e apoio pedagógico. Durante a terceira etapa, os próprios alunos realizaram a apresentação do que foi aprendido ao longo do projeto. Esse momento possibilitou observar o desenvolvimento da turma, a participação ativa e a capacidade de organização das ideias, demonstrando com clareza o entendimento construído anteriormente. Com isso, reforçou a autonomia dos estudantes e a valorização do aprendizado coletivo. De maneira geral, o tema mostrou-se bastante chamativo e interessante, principalmente por se tratar de um conteúdo novo, fora do conhecimento prévio da turma. Isso contribuiu para maior envolvimento, participação e curiosidade durante todo o percurso, tornando as atividades mais significativas e motivadoras. Conclui-se que o projeto cumpriu seu objetivo ao promover uma aprendizagem mais interativa, participativa e significativa, permitindo que os alunos do 1º ano 04 compreendessem o tema de maneira clara e envolvente. Desse modo, o ensino de Geografia tornou-

se mais dinâmico, contribuindo para o desenvolvimento do interesse dos estudantes e para a construção efetiva do conhecimento.

Palavras-chave: Magnetismo do solo; Geografia; Aprendizagem significativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: aape.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

"CRIAS DE FAMÍLIA": TRABALHO DOMÉSTICO E CIRCULAÇÃO DE MENINAS NO AMAZONAS (1945–2003)

Samely Paiva Gloria, Mônica Xavier de Medeiros

Esta pesquisa analisa o deslocamento de meninas no interior do Amazonas para o trabalho doméstico entre 1945 e 2003, a partir das trajetórias de Edna Maria Lopes Pontes, Verônica Cecilia dos Santos e Tânia Mara Cruz Paiva. O estudo parte da problematização de uma prática histórica e estrutural da Amazônia, marcada por desigualdades de gênero, classe, idade, na qual meninas eram entregues a outras famílias sob promessas de estudo, cuidado e melhores condições de vida. O objetivo consistiu em compreender como essa prática configurou formas de exploração do trabalho infantil feminino e quais consequências produziu nas vidas das entrevistadas, especialmente em relação à escolarização, à autonomia e às experiências de violência e sofrimento. A pesquisa utilizou a metodologia da História Oral, sendo realizadas entrevistas com três mulheres, em Boa Vista do Ramos e Parintins, com análise interpretativa apoiada em autores como Michael Pollak (1997) e Alessandro Portelli (1989). Os depoimentos foram examinados à luz dos conceitos de memória, reprodução social e trabalho doméstico invisibilizado. Os resultados mostram que as entrevistadas foram inseridas no trabalho ainda na infância ou adolescência, muitas vezes em famílias numerosas e em contextos de pobreza. As narrativas revelam jornadas exaustivas, promessas frustradas de estudo, restrições à infância e, em alguns casos, episódios de abuso e violência sexual. Também evidenciam que essas meninas já eram responsáveis pelos trabalhos de cuidados dentro da própria família de origem, antes mesmo da saída para casas de terceiros. Concluiu-se que a experiência das "crias de família" não pode ser entendida como simples acolhimento, mas como forma de exploração e reprodução de desigualdades sociais. A pesquisa contribuiu para desnaturalizar essa prática e ampliar a compreensão histórica sobre o trabalho infantil doméstico feminino na Amazônia.

Palavras-chave: Crias de família; Trabalho infantil doméstico; Circulação de meninas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: spg.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

LEQSP -LABORATÓRIO QUE INSPIRA, EXPERIMENTOS QUE TRANSFORMAM O ENSINO DE QUÍMICA NO CESP/UEA

Alessandro Thales Souza dos Santos, Alice Pimentel Farias, Henoly Ribeiro Viana, Reney Gabriel da Cunha Sereja, Thamilys Lima da Paes, Célia Maria Serrão Eleutério

A formação inicial de professores de Química demanda a integração entre conhecimentos teóricos e práticas experimentais, tendo os laboratórios de ensino como espaços essenciais para o desenvolvimento de competências científicas e pedagógicas. Nesse contexto, o Programa PRÓ-INOVALAB vem fortalecendo atividades de ensino, pesquisa e extensão no Laboratório de Educação Química e Saberes Primevos – LEQSP no Curso de Licenciatura em Química do CESP/UEA, ampliando as oportunidades de aprendizagem prática e qualificando a formação docente. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a extração e análise do tucupi como estratégia de investigação científica e valorização dos saberes amazônicos. A metodologia fundamenta-se em uma prática experimental investigativa que articula conhecimentos da Química aos saberes tradicionais relacionados à cultura da mandioca. O tucupi foi utilizado como elemento mediador para discutir as relações entre ciência, cultura, tecnologia social, sociedade e ambiente, contextualizando os conteúdos químicos a partir da realidade amazônica. As atividades envolveram a observação das etapas de preparo da mandioca, extração da manipueira, decantação, separação da goma e obtenção do tucupi. A investigação possibilitou compreender as transformações físico-químicas envolvidas na produção dos derivados da mandioca, com destaque para a decomposição da linamarina e a liberação de cianeto de hidrogênio, além da importância do processamento tradicional para reduzir compostos cianogênicos e garantir a segurança alimentar. Os resultados foram socializados na disciplina “Saberes Tradicionais e Educação Química na Amazônia”. A experiência evidenciou que a articulação entre experimentação e saberes tradicionais favorece o protagonismo estudantil, a aprendizagem significativa e a contextualização do ensino de Química, reafirmando o compromisso do curso com uma formação docente crítica, intercultural e comprometida com a valorização da realidade sociocultural amazônica.

Palavras-chave: Pró-Inovalab; Experimentos empíricos; Ensino química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: cserrao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

METODOLOGIAS ATIVAS EM CIÊNCIAS: DIÁLOGO E TROCA DE SABERES

Keyt Ayko Babá Conceição, Anasol da Silva Pereira, Jociele de Souza Ribeiro, Laíse de Souza Ferreira, Pedro Wilson Pires Dutra, Rikson Souza da Silva, Sandro Luiz Souza da Silva, Thassya Barbosa Leal, Rosalena Queiroz dos Santos, Joeliza Nunes Araújo

O trabalho Metodologias Ativas e Trocas de Saberes no Ensino de Ciências surgiu de uma iniciativa conjunta entre os ID's e a supervisora, com o objetivo de ampliar a investigação científica e estimular a criatividade dos estudantes da Escola Estadual Prof. Aderson de Menezes, em Parintins. A proposta incentivou a pesquisa como estratégia para o desenvolvimento de métodos inovadores e diversificados, promovendo uma aprendizagem mais significativa. O projeto buscou fortalecer a participação ativa dos estudantes, valorizando seus conhecimentos prévios e estimulando autonomia, criatividade, comunicação e protagonismo. Além disso, favoreceu a construção e compartilhamento do conhecimento por meio de metodologias ativas, permitindo que os alunos atuassem como multiplicadores de saberes ao socializarem suas aprendizagens com outras turmas, fortalecendo a aprendizagem colaborativa. A experiência foi desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental e fundamentou-se em atividades de pesquisa, produção de protótipos e realização de experimentos, contando com a participação dos ID's, da supervisora e da comunidade escolar. Inicialmente, os alunos pesquisaram temas relacionados ao currículo de Ciências e, após, confeccionaram materiais alternativos, destacando seus objetivos e relevância para o processo de ensino-aprendizagem. As produções foram apresentadas em momentos expositivos e compartilhadas com outras turmas, promovendo o diálogo, a troca de experiências e a disseminação dos conhecimentos construídos. Os resultados evidenciaram que as metodologias ativas desempenham papel fundamental no desenvolvimento do protagonismo estudantil, das habilidades investigativas e da construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que sua aplicação supera a mera transmissão de conteúdos, é estratégia de transformação pedagógica. A experiência demonstrou que práticas inovadoras, pautadas no diálogo, na pesquisa e na colaboração, atribuem maior significado para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Ciências; Metodologias ativas; Pesquisa.
Financiamento: CAPES (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: kabc.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins-Universidade do Estado do Amazonas – CESP-UEA
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tatiane de Souza e Souza, Ágdo Régis Batista Filho

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Alfabetização, desenvolvido na Escola Municipal Mércia Cardoso Coimbra, em Parintins-AM, entre janeiro e junho de 2026, com turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O programa favoreceu a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação docente por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano escolar. O trabalho teve como objetivo contribuir para o fortalecimento da alfabetização dos estudantes, apoiar o desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa e Matemática e promover a formação inicial dos bolsistas. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As atividades envolveram observação, planejamento pedagógico, intervenções em sala de aula, aulas de reforço, confecção de materiais didáticos, oficinas e participação em formações continuadas. O trabalho fundamentou-se em autores como Pimenta (2012) e Tardif (2014), ao compreenderem a formação docente como articulação entre teoria e prática, e Freire (1996), ao defender a mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes nas atividades, fortalecimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, além da ampliação da experiência formativa da bolsista por meio do planejamento, da mediação pedagógica e da reflexão sobre a prática. Conclui-se que o PIBID fortalece a formação inicial docente e contribui para a melhoria do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: PIBID; Alfabetização; Formação docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: tdss.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O USO DO SOFTWARE "ORALIZA" COMO TESTE DIAGNÓSTICO ORAL GAMIFICADO SOBRE LOGARITMOS NO ENSINO MÉDIO

Marcus Vinicius Brito Almeida, Carlon Gama de Azevedo, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino de logaritmos frequentemente esbarra em dificuldades de abstração algébrica. Para mitigar esse desafio, o uso de tecnologias digitais no ensino de Matemática (BORBA et al., 2014) e a aplicação da gamificação (ALVES, 2015) surgem como estratégias ativas promissoras. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar os resultados da aplicação do software "Oraliza", desenvolvido como ferramenta de avaliação diagnóstica (LUCKESI, 2011). A metodologia caracterizou-se como uma pesquisa de campo aplicada, realizada na Escola Estadual Senador João Bosco, em Parintins. A atividade contou com a participação de 44 estudantes do Ensino Médio, organizados em 11 quartetos. O "Oraliza", em HTML/JavaScript desenvolvido pelo autor, funciona projetando questões randômicas na tela que devem ser respondidas oralmente pelos alunos em tempo cronometrado; a seguir, o avaliador registra o acerto ou erro no sistema, que automatiza a análise das respostas e gera um relatório pedagógico instantâneo. O banco de dados foi alimentado com 10 questões sobre logaritmos, divididas entre conceitos estruturais e cálculos básicos. Durante o teste, cada grupo respondeu a 5 questões, totalizando 55 interações. O relatório apontou um desempenho geral de 52,7% de acertos na turma. Apenas um grupo destacou-se com 100% de aproveitamento. Com isso, o software apontou as maiores dificuldades na resolução da equação , que apresentou o maior índice de erros, e na compreensão da condição de existência da base, com confusões sobre o uso de números decimais como 1,1 e 0,1. Conclui-se que a ferramenta atendeu ao seu propósito investigativo, identificando com exatidão as lacunas conceituais dos alunos. Além disso, a dinâmica proposta fomentou o interesse pela matemática por meio da tecnologia. Recomenda-se a futura expansão do banco de dados e a testagem contínua em diferentes conteúdos escolares.

Palavras-chave: Avaliação diagnóstica oral; Ensino de matemática; Logaritmos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mvba.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

DO TRADICIONAL AO LÚDICO: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FIGURAS DE LINGUAGEM

Ozinara Ferreira Gato, Gisele de Souza Pinheiro, Nelciane da Silva Ribeiro, Delma Pacheco Sicsú

O ensino de figuras de linguagem costuma ser um desafio na educação básica, pois os alunos frequentemente consideram o tema complexo. Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com turmas do 9º ano da Escola Estadual Irmã Sá, em Parintins/AM. O objetivo principal foi aplicar uma sequência de aulas mais dinâmicas para ajudar a turma a compreender e diferenciar esse conteúdo, unindo conceitos de semântica com base na perspectiva gramatical de Evanildo Bechara. A atividade configurou-se como uma intervenção de ensino realizada em três etapas. Inicialmente, adotou-se a abordagem tradicional e expositiva pelas professoras em formação e pela docente responsável, apresentando a teoria e exemplos no quadro. Na sequência, fez-se uma revisão de fixação com o apoio de slides para destacar as figuras mais comuns. Por fim, alinhando-se às propostas de José Moran sobre metodologias ativas, a turma foi dividida em grupos para realizar uma atividade dinâmica por meio de um aplicativo de quiz. Para avaliar o aprendizado individual, aplicou-se uma prova escrita ao final do processo. Os resultados indicaram que a dinâmica de revisão foi muito bem-sucedida, estimulando o debate e o consenso entre os estudantes, o que gerou um alto índice de acertos no aplicativo. Na avaliação individual, a maioria da turma obteve um excelente desempenho, confirmando a fixação do conteúdo. Considera-se que as práticas pedagógicas de Língua Portuguesa não precisam excluir o método tradicional, mas sim integrá-lo a recursos lúdicos e tecnológicos. Essa associação se mostra um caminho eficaz para aumentar o engajamento e melhorar a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Figuras de linguagem; Metodologias ativas; Ensino fundamental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ofga.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA: JOGOS EDUCATIVOS PARA COMPREENDER A REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO BATISTA DE PARINTINS, PARINTINS–AM (2026)

Natalia da Silva de Oliveira, Glenda Glória Canto, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

A regionalização brasileira é um conteúdo imprescindível para o ensino de Geografia, pois possibilita compreender a organização do território nacional e suas desigualdades territoriais. Todavia, seu ensino ainda é frequentemente desenvolvido por meio de metodologias tradicionais, o que pode reduzir o interesse e a participação dos estudantes. Este trabalho teve como objetivo promover a compreensão da regionalização brasileira por meio de jogos educativos, favorecendo uma aprendizagem ativa, crítica e participativa entre estudantes do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e de campo no Colégio Batista de Parintins, com quatro turmas do 2º ano do Ensino Médio, turno vespertino. A intervenção pedagógica foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em 2026, utilizando tabuleiros, quizzes, cartas temáticas, jogo da memória e desafios sobre as regiões brasileiras e as propostas de regionalização. Os estudantes foram organizados em grupos e participaram de três etapas eliminatórias, relacionando estados e capitais, respondendo a perguntas sobre as regiões brasileiras e disputando a etapa final do jogo. Os resultados evidenciaram elevado engajamento, cooperação e interação entre os participantes, demonstrando que a metodologia lúdica favoreceu a aprendizagem dos conteúdos de forma significativa. Conclui-se que os jogos educativos constituem uma estratégia pedagógica eficaz para o ensino de Geografia, despertando o interesse dos estudantes, fortalecendo o protagonismo estudantil e ampliando o conhecimento sobre a regionalização brasileira

Palavras-chave: Regionalização; Jogos; Geografia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsdol.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESPAÇO GEOGRÁFICO E ESPAÇO NATURAL: METODOLOGIAS ATIVAS PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Franciney da Silva Andrade, Maria Jacira da Silva Vasconcelos, Elainy Duque de Souza, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

O presente trabalho aborda o desenvolvimento do projeto Espaço Geográfico e Espaço Natural, realizado com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa acerca das relações entre sociedade e natureza, utilizando metodologias ativas que aproximem os conteúdos teóricos da realidade vivenciada pelos estudantes. A proposta surgiu da necessidade de tornar o ensino de Geografia mais dinâmico, participativo e contextualizado, favorecendo a compreensão dos conceitos de espaço natural e espaço geográfico, bem como das transformações ocorridas na paisagem em decorrência da ação humana. O projeto teve como objetivo compreender as características desses espaços, identificar seus elementos, diferenciar os aspectos naturais daqueles modificados pela sociedade e estimular a reflexão sobre a importância da preservação ambiental e do uso consciente dos recursos naturais. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisas bibliográficas, aulas expositivas e dialogadas, debates, observação da realidade local e atividades práticas. Como estratégia de aprendizagem, os estudantes participaram da construção de uma maquete representando elementos do espaço natural, como rios, vegetação e relevo, e do espaço geográfico, representado por casas, estradas, pontes e áreas de produção, possibilitando a visualização das transformações promovidas pela ação humana sobre a natureza. Durante a execução das atividades, observou-se maior participação, interesse e envolvimento dos alunos, além do desenvolvimento de habilidades como criatividade, trabalho em equipe, observação, análise crítica e capacidade de relacionar os conteúdos estudados com situações do cotidiano. Os resultados evidenciaram que a utilização de recursos didáticos práticos favoreceu a compreensão dos conceitos geográficos, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem e despertando nos estudantes uma postura mais consciente em relação à conservação do meio ambiente. Conclui-se que o projeto atingiu os objetivos propostos ao proporcionar uma aprendizagem mais significativa, integrando teoria e prática e contribuindo para a formação de alunos críticos, participativos e conscientes do papel da sociedade na construção e transformação do espaço geográfico.

Palavras-chave: Espaço geográfico; Metodologias ativas; Aprendizagem significativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fdsan.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE MUNICIPAL DAS CASTANHEIRAS, PARINTINS – AM.

Melissia Bianca Souza Eleutério, Milene Gomes Alfaia, Adriele Pontes Pereira, Naimy Farias de Castro

As unidades de conservação desempenham papel fundamental na proteção da biodiversidade, na manutenção dos serviços ecossistêmicos e na promoção da educação ambiental. O Parque Municipal das Castanheiras, localizado em Parintins (AM), constitui importante área de preservação ambiental, embora ainda enfrente desafios relacionados à sua gestão, aos conflitos socioambientais e à sensibilização da comunidade local. Este trabalho teve como objetivo apresentar as principais informações obtidas durante palestra promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA) e visita técnica ao parque, destacando sua relevância ecológica, os desafios para sua conservação e seu potencial para pesquisas, educação ambiental e turismo sustentável. A atividade iniciou-se com palestra ministrada pela equipe da SEDEMA aos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, abordando aspectos relacionados à criação, gestão e conservação da unidade. Em seguida, realizou-se visita técnica, na qual a turma foi dividida em cinco grupos para o mapeamento de uma área de aproximadamente 16 hectares, com observação direta das condições ambientais e dos impactos antrópicos. Os resultados evidenciaram que o parque ainda está em processo de fortalecimento de suas ações de conservação, sendo identificados problemas como descarte inadequado de resíduos sólidos, áreas degradadas, vestígios de queimadas e resistência de parte da população às medidas de proteção ambiental. Também foi observado elevado potencial para o desenvolvimento de pesquisas, ações de educação ambiental e turismo sustentável. Conclui-se que a atividade possibilitou integrar conhecimentos teóricos e práticos, reforçando a importância do Parque Municipal das Castanheiras para a conservação da biodiversidade, a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável no município de Parintins.

Palavras-chave: Unidade de conservação; Educação ambiental; Biodiversidade.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mbse.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ENSINO DE SOLOS E EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA EM PARINTINS-AM

Vitor Hugo Butel Costa, Natália da Silva, Andreliane Albuquerque Pereira, Manuele Figueira Alfaia, Bruna Taíssa Guimarães de Souza, Maria Clara Gonçalves Godinho, Vivaldo Santos de Souza Filho, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza, Glenda Glória Lima Canto

O ensino de solos na Geografia escolar ainda é frequentemente marcado por abordagens abstratas e pouco relacionadas ao espaço vivido pelos estudantes. Diante desse desafio, este trabalho analisa as contribuições e os limites de uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID Geografia da Universidade do Estado do Amazonas, com uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Batista de Parintins, em Parintins-AM. O objetivo foi compreender de que modo experimentos didáticos podem aproximar conceitos pedológicos, temas físico-naturais da Geografia e problemas socioambientais contextualizados à realidade amazônica. A atividade envolveu aula introdutória sobre formação, composição, funções e degradação dos solos, organização dos estudantes em grupos, orientação dos pibidianos, confecção de experimentos com materiais acessíveis, elaboração de banners, apresentação em formato de feira pedagógica e aplicação de questionário de percepção. A pesquisa caracteriza-se como intervenção pedagógica de abordagem qualitativa, com apoio de dados quantitativos simples. Foram analisadas 29 respostas a um questionário composto por sete questões fechadas em escala Likert de 1 a 5 e uma questão aberta. Os resultados indicaram percepção positiva quanto à contribuição da atividade para a compreensão do solo enquanto objeto de conhecimento, com 79,3% de concordância, e forte demanda pela ampliação de atividades práticas, com 82,1%. Entretanto, também foram identificados limites relacionados à participação nos grupos, à vinculação entre materiais produzidos e temas teóricos e ao impacto restrito da intervenção sobre o interesse geral pela Geografia. Conclui-se que a experimentação didática apresentou potencial para tornar o ensino de solos mais visual, participativo e contextualizado, desde que acompanhada por planejamento, mediação docente contínua e maior tempo de sistematização.

Palavras-chave: Ensino de solos; Experimentação didática; Geografia escolar.
Financiamento: não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: vhbc.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
Tipo: Ensino

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E A RELAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

Eliseu da Silva Souza, Adrielly Soares Martins, Delana S. Brandão, Delia Ferreira de Souza

O estágio supervisionado é um momento muito importante na formação docente, uma vez que aproxima as discussões teóricas em sala de aula das diferentes realidades das escolas. O objetivo central deste trabalho foi desenvolver o estágio em gestão escolar numa perspectiva de possibilitar a compreensão do trabalho na escola a partir das atividades desenvolvidas pelo gestor/a, pelo pessoal administrativo e coordenação pedagógica, observando como acontece o processo de gestão nas escolas públicas relacionadas às atividades administrativas e pedagógicas. O trabalho apoiou-se em Lück (2000; 2009), Veiga (2002), Paro (2010; 2023), Severino (2014), Penin e Vieira (2002), Libâneo (2013) e Saviani (2011). Após as discussões teóricas em sala de aula para a fundamentação da formação docente em Pedagogia, os estudantes foram encaminhados às escolas orientados a acompanhar e atuar no trabalho de gestão verificando os desafios e as perspectivas da gestão. Organizamos um roteiro para a realização do trabalho de estágio nas escolas, em três eixos complementares: sendo o primeiro, o desenvolvimento do estágio, com pontos de observação e atuação, o segundo a escrita do trabalho com as atividades desenvolvidas e a devida fundamentação teórica e, terceiro a socialização em sala de aula, de maneira que todos puderam conhecer as diferentes realidades. Os 42 estudantes desenvolveram o estágio em 18 escolas: 03 Centros de Educação Infantil, 08 Escolas Municipais e 07 Escolas Estaduais, o que permitiu uma ampliação dos olhares e a complementação dos textos estudados sobre gestão e administração, gestão escolar, democracia, aprendizagem, Projeto Político Pedagógico, organização do trabalho pedagógico. Concluiu-se o trabalho compreendendo que a gestão envolve planejar, coordenar, chamar, ouvir/escutar, direcionar, responder, são muitas as faces, todas em função de melhorias, de processos e das pessoas, um trabalho que muitas vezes nasce na solidão de quem organiza, mas será sempre em função do coletivo, visando a gestão democrática. O desafio é compreender a Teoria e Prática da Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar, para além de um componente pedagógico da formação, que somente com as discussões em sala de aula não são suficientes, por isso a necessidade do estágio nas escolas. A socialização das experiências foi muito importante para entender que gestão escolar é trabalho de todo dia.

Palavras-chave: Gestão escolar; Trabalho pedagógico; Teoria e prática.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: essouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

VOZES DE IRACEMA: VOZES QUE ECOAM EM CARTAS ABERTAS

Gabriele Santos de Oliveira, Daiane de Oliveira Santana, Ester Esteves da Silva, Natacha Coelho de Souza, Orlaniele de Souza Seixas, Priscila Cristine da Silva Figueira, Vitor Gabriel Souza Vasconcelos, Vitória Soares Farias, Maria Celeste de Souza Cardoso, Carmita de Oliveira Soares

Este trabalho apresenta uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Teve como eixo norteador a leitura da obra Iracema, de José de Alencar, para contextualização do estudo do gênero textual carta aberta, com o objetivo de desenvolver as competências de leitura, interpretação, argumentação e posicionamento crítico dos alunos a partir do contato com clássicos literários e diferentes gêneros. A prática envolveu estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Parintins. Quanto a metodologia adotou-se uma abordagem dialógica e reflexiva fundamentada em metodologia ativa, por meio da Aprendizagem Baseada em Jogos combinada à Produção Textual Colaborativa, materializada na dinâmica da roleta física Vozes de Iracema. A atividade estruturou-se em três momentos: contextualização das características da carta aberta, divisão em equipes para girar a roleta, que definia parâmetros de escrita com remetentes e destinatários protagonistas ou silenciados da narrativa, como Iracema escrevendo às mulheres tabajaras; e a elaboração dos rascunhos sob a perspectiva histórica dos personagens, fundamentando os argumentos na obra. A ação evidenciou maior engajamento dos discentes, ampliação das práticas de leitura e escrita, e o aprimoramento da capacidade crítica e interpretativa, mostrando a relevância da literatura no aprendizado interdisciplinar. Além de favorecer a formação teórico – prática dos licenciandos bolsistas. O trabalho foi relevante, visto que a ludicidade da roleta motivou a participação ativa, e o gênero trabalhado propiciou o desenvolvimento da escrita argumentativa, permitindo aos estudantes ressignificar o clássico sob a ótica da alteridade e dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Roleta; Vozes de Iracema; Cartas abertas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gsdo.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ESTUDO DOS SOLO: UM OLHAR GEOGRÁFICO

Clicia Garcia Printes, Reginaldo Luiz de Souza Fernandes, Fernanda Seixas Lima

O solo constitui um recurso natural essencial para a manutenção da vida, desempenhando funções fundamentais na produção de alimentos, na conservação da biodiversidade e no equilíbrio ambiental. No ensino de Geografia, seu estudo possibilita compreender as relações entre sociedade e natureza, favorecendo a construção da consciência ambiental por meio de atividades práticas. O presente trabalho teve como objetivo compreender a importância do estudo dos solos sob uma abordagem geográfica, utilizando experimentos didáticos para demonstrar suas propriedades físicas e sua relação com a conservação ambiental. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada na Escola Estadual de Tempo Integral Gláucio Gonçalves (Ceti), com a participação de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Os alunos participaram ativamente da realização dos experimentos sobre formação, textura, cor, porosidade, infiltração da água e adubação dos solos, além da apresentação dos resultados em uma exposição durante a Feira de Ciências. A metodologia baseou-se na observação dos fenômenos, na comparação entre diferentes condições do solo e na interpretação dos resultados à luz da Geografia Física. As atividades práticas possibilitaram aos estudantes compreender a importância do solo, relacionando seus conhecimentos às questões ambientais e reconhecendo a necessidade de sua conservação. Conclui-se que a utilização de experimentos didáticos constitui uma estratégia eficiente para o ensino de Geografia, aproximando teoria e prática, promovendo uma aprendizagem significativa e fortalecendo a conscientização ambiental.

Palavras-chave: Solos; Geografia; Educação em Solos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cgrp.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR FÍSICA E BIOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID:USO DE JOGO DIDÁTICO PARA ENSINAR GENÉTICA

Erivan da Silva Barrozo, Beatriz Gomes Tavares, Cynara Carmo Bezerra

O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em uma escola pública de Parintins-AM. O ensino de Genética apresenta desafios devido à complexidade de seus conceitos, tornando necessária a adoção de metodologias ativas que favoreçam a aprendizagem. Nesse contexto, os jogos didáticos constituem uma estratégia capaz de tornar as aulas mais dinâmicas, estimulando a participação dos estudantes e facilitando a compreensão dos conteúdos. O objetivo deste trabalho foi promover a aprendizagem dos conceitos relacionados à 1ª e à 2ª Lei de Mendel por meio da aplicação de um jogo didático, contribuindo também para a formação inicial docente proporcionada pelo PIBID. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com turmas do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual. Inicialmente, foram realizadas observações das aulas e o planejamento da atividade. Em seguida, foi aplicado um jogo didático no formato de quebra-cabeça, contendo situações-problema envolvendo cruzamentos mendelianos. Os estudantes, organizados em grupos, analisaram genótipos, identificaram alelos dominantes e recessivos e relacionaram as combinações genéticas aos fenótipos correspondentes. Os resultados evidenciaram maior participação, interação e interesse dos alunos durante a atividade, além do desenvolvimento do raciocínio lógico e da melhor compreensão dos conceitos de Genética. O caráter lúdico da metodologia favoreceu a construção do conhecimento de forma colaborativa, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Conclui-se que o uso do jogo didático mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino de Genética, contribuindo para o alcance dos objetivos propostos e fortalecendo a formação dos licenciandos participantes do PIBID, ao possibilitar a integração entre teoria e prática e incentivar o uso de metodologias inovadoras no contexto escolar.

Palavras-chave: Ensino de genética; Jogo didático; Metodologias ativas.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: edsb.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE O PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE LIBRAS NO CURSO DE GEOGRAFIA NO CESP-UEA

SISPROJ – Nº 73194

Jefferson Matos da Silva, Marília Castro Valente, Francisca Keila de Freitas Amoedo

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, promovendo o desenvolvimento acadêmico, a integração entre docentes e discentes e a articulação entre teoria e prática. No contexto da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), essa experiência torna-se ainda mais significativa por contribuir para a formação de futuros profissionais comprometidos com a inclusão e a acessibilidade. Este trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o programa de monitoria na disciplina de Libras no curso de Geografia do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA), destacando suas contribuições para o processo formativo dos estudantes. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante a monitoria acadêmica. As ações envolveram acompanhamento das aulas, auxílio nas atividades práticas, observação participante e colaboração na organização de atividades pedagógicas, como diálogos em Libras, elaboração de materiais visuais, produção de vídeos e interação com egressos surdos do curso de Letras, proporcionando aos acadêmicos maior aproximação com aspectos linguísticos e culturais da comunidade surda. Os resultados evidenciaram que a monitoria favoreceu o aumento da participação dos estudantes nas aulas, estimulou o interesse pela aprendizagem da Libras e fortaleceu a compreensão sobre a importância da comunicação inclusiva. Observou-se, ainda, que a presença de pessoas surdas nas atividades despertou maior envolvimento dos acadêmicos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Conclui-se que a monitoria acadêmica contribuiu para o desenvolvimento de competências comunicativas, para o fortalecimento da educação inclusiva e para a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos educacionais diversos, evidenciando a relevância da Libras na formação inicial docente.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Libras; Educação inclusiva.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jmds.fis21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE GENÉTICA BÁSICA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CESP
SISPROJ – Nº 75252

João Agenor Monteiro Cativo, Adailton Moreira da Silva

A monitoria na disciplina de Genética Básica, ministrada pelo professor Dr. Adailton Moreira da Silva para a turma do 4° período de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEA/CESP, constituiu uma experiência significativa para a formação acadêmica e pedagógica. A atividade possibilitou vivências que integraram teoria e prática, favorecendo tanto o aprendizado dos discentes quanto o desenvolvimento de competências do monitor. O objetivo principal foi apoiar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na correção de exercícios, na resolução de dúvidas e na orientação dos acadêmicos, além de contribuir para atividades práticas e de extensão. A metodologia envolveu aulas teóricas sobre conceitos introdutórios de Genética, as Leis de Mendel e o uso do quadrado de Punnett. Coube ao monitor a correção das listas de exercícios entregues pelos discentes, bem como o esclarecimento de dúvidas e a oferta de orientações. No âmbito prático, foi realizada atividade de tipagem sanguínea em laboratório, permitindo a identificação do tipo sanguíneo dos acadêmicos. Ademais, desenvolveu-se um projeto de extensão, no qual os discentes foram organizados em grupos responsáveis pela criação de jogos didáticos voltados ao ensino de Genética, apresentados em evento no CESP-UEA com a participação de escolas da rede pública. Os resultados evidenciaram maior engajamento dos acadêmicos, aprimoramento da compreensão dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades práticas e criativas. Os jogos elaborados demonstraram potencial como recurso pedagógico, despertando interesse e facilitando a aprendizagem dos visitantes. Conclui-se que a monitoria representou uma experiência enriquecedora, contribuindo para a formação acadêmica do monitor e para o fortalecimento das práticas pedagógicas na disciplina. A vivência reafirma a relevância da monitoria como instrumento de apoio ao ensino superior, promovendo integração entre teoria, prática e extensão universitária.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Genética básica; Ensino de biologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jamc.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOMETRIA EM AÇÃO: TANGRAM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Johnailton Pires Tavares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Augusto Florivaldo Pereira Júnior

O ensino de Geometria desempenha papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio lógico, da percepção das formas geométricas e da capacidade de resolver problemas, sendo essencial para a formação dos estudantes da Educação Básica. Entretanto, a abordagem exclusivamente expositiva pode dificultar a compreensão de conceitos geométricos, tornando necessária a utilização de metodologias que favoreçam uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, o Tangram apresenta-se como um importante recurso didático por possibilitar a exploração de conceitos geométricos de forma lúdica e interativa. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Nossa Senhora do Carmo, localizado em Parintins, Amazonas, utilizando o Tangram como estratégia para o ensino de Geometria. Por meio do sorteio de números em uma roleta, cada equipe recebeu o desafio de reproduzir figuras projetadas em slides utilizando as sete peças do Tangram, explorando o reconhecimento, a composição e a classificação de polígonos. Durante a prática, foram estimulados o diálogo, a colaboração e a busca por diferentes estratégias para solucionar os desafios propostos. Observou-se maior participação e envolvimento dos estudantes, além de avanços na compreensão dos conceitos geométricos, especialmente na identificação e classificação de polígonos, no desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e do trabalho em equipe. Conclui-se que a utilização do Tangram contribuiu para tornar as aulas de Geometria mais dinâmicas, participativas e significativas, favorecendo a aprendizagem dos estudantes e proporcionando aos participantes do PIBID experiências relevantes para a formação docente.

Palavras-chave: Geometria; Tangram; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jpt.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O EXPERIMENTO INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM DIFERENTES TIPOS DE SOLOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA A EDUCAÇÃO EM SOLOS NO ENSINO MÉDIO.

Kerolayne Ferreira dos Santos, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza, Fernanda Seixas Lima

A educação em solos representa uma importante estratégia para compreender os processos naturais e incentivar a conservação desse recurso. Dentro desse contexto, o experimento "Infiltração da água em diferentes solos" se desenvolveu como prática didática no ensino de geografia, visando promover a aproximação dos estudantes com os conhecimentos científicos por meio da prática experimental e da aprendizagem significativa. O trabalho teve como objetivo analisar a contribuição do experimento como estratégia didática para a Educação em Solos no Ensino Médio, promovendo a compreensão das propriedades físicas do solo. Trata-se de um relato de experiência de caráter educativo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) numa turma de 3° ano do ensino Médio da Escola Estadual de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves, em Parintins – Amazonas. Inicialmente, foi realizada uma apresentação dialogada sobre conceitos relacionados à temática de solos e ao processo de infiltração da água. Em seguida, os estudantes organizados em grupos, coletaram diferentes tipos de solo e materiais necessários para a realização do experimento, observando e registrando a velocidade de infiltração da água nas diferentes amostras de solo, discutindo os fatores que influenciam esse processo. Os resultados demonstraram uma participação ativa dos estudantes, ampliaram os conhecimentos sobre as características dos diferentes tipos de solo, recarga hídrica e a porosidade do solo, estimulando o trabalho colaborativo. Conclui-se que a atividade atingiu o objetivo que foi proposto ao fortalecer a integração entre teoria e prática, tornando o ensino de geografia mais dinâmico e significativo. A atividade favoreceu a compreensão da relação entre os diferentes tipos de solo e a infiltração da água, reforçando a relevância das práticas experimentais no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação; Solos; Geografia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: kfdsa.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de estudos superiores de Parintins (CESP – UEA)
Tipo: Ensino

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliandra Gonçalves Cabral, Luis Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

A crescente inserção da Inteligência Artificial (IA) na educação tem proporcionado novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem da Matemática, especialmente no Ensino Fundamental. Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições da IA como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem da Matemática no 9º ano, buscando compreender de que forma esses recursos podem favorecer o desenvolvimento das competências matemáticas dos estudantes. A pesquisa parte da seguinte problemática: de que forma a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial pode contribuir para a aprendizagem de conteúdos matemáticos no 9º ano do Ensino Fundamental? Especificamente, pretende identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, analisar como ferramentas de IA podem auxiliar na resolução de problemas matemáticos, avaliar as percepções de professores e estudantes sobre seu uso como recurso didático e discutir suas vantagens, limitações e desafios. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em Minayo (2014) e Gil (2019). A investigação será desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, aplicação de questionários e/ou entrevistas com professores e alunos do 9º ano. A análise dos dados será realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2016), permitindo identificar categorias temáticas relacionadas ao uso da IA no contexto da Educação Matemática. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Moran (2018), D'Ambrosio (2012) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que ressaltam a importância da integração crítica e ética das tecnologias digitais ao processo educativo. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar as discussões sobre o uso da Inteligência Artificial como recurso pedagógico, fortalecendo práticas de ensino inovadoras e potencializando a aprendizagem matemática.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Educação matemática; Ensino fundamental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: egc.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOPLANO INCLUSIVO: REPRESENTAÇÃO DE RETAS, RETAS PARALELAS E TRANSVERSAIS PARA UM ALUNO COM TEA

Bruna Yasmim Sales de Souza, Isabel do Socorro Lobato Beltrão,
Augusto Florivaldo Pereira Júnior

O ensino de matemática frequentemente enfrenta o desafio de superar a abstração teórica para se tornar significativo aos estudantes. No contexto da educação inclusiva, essa demanda torna-se ainda mais premente, exigindo metodologias que considerem as singularidades de alunos com necessidades específicas, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). As práticas lúdicas e o uso de materiais manipuláveis atuam como ferramentas fundamentais para conectar os conceitos matemáticos ao cotidiano dos alunos, estimulando o processo cognitivo, a criatividade e a autonomia diante do erro. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar uma oficina geométrica direcionada a um aluno com TEA do 9° ano do Ensino Fundamental, visando a compreensão de retas a partir de uma abordagem tátil e visual. O objetivo principal da atividade foi fazer com que o aluno compreendesse e demonstrasse o que são retas, retas paralelas e retas transversais através do uso do Geoplano 2D (segunda dimensão). Durante a atividade, a pibidiana ressaltou o intuito da dinâmica e explicou brevemente a importância do geoplano. Em seguida, a bolsista iniciou a representação das retas no material didático com bastante precisão, atendendo às necessidades do aluno para que ele pudesse compreender da melhor forma. O resultado foi positivo, no decorrer da atividade, o aluno demonstrou no geoplano as retas, retas paralelas e transversais utilizando ligas de cédulas. Além disso, realizou a atividade com o uso de palitos de picolé para melhor demonstração. O uso do Geoplano 2D e de materiais de apoio (como palitos e ligas) provou ser uma estratégia eficaz para garantir a inclusão escolar, promovendo um aprendizado real, significativo e equitativo para estudantes portadores do TEA no ensino da geometria.

Palavras-chave: Geoplano; Educação inclusiva; Ensino de geometria.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bysdso.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA GENÉTICA DE POPULAÇÕES SISPROJ – Nº 75240

Gabriel da Silva Sousa, Adailton Moreira da Silva

O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas durante o programa de monitoria na disciplina de Genética de Populações, ofertada no curso de Licenciatura em Ciências biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (CESP), no período de 23 de fevereiro a 23 de junho. A monitoria teve como propósito geral auxiliar os acadêmicos na compreensão dos fundamentos teóricos e práticos da genética de populações, promovendo a integração entre conteúdo matemático-estatístico e conceitos biológicos, além de contribuir para a minha própria formação docente por meio da mediação e do contato direto com as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. As atividades foram desenvolvidas ao longo de cinco meses, com encontros semanais em sala de aula e atendimentos extraclasse via plataforma digital e presencial, sob supervisão direta do professor. Inicialmente, foram realizadas aulas expositivo-dialogadas sobre introdução à genética de populações, abrangendo a definição da área, seu objeto de estudo, a importância da variabilidade genética e a distinção entre genética mendeliana e genética populacional, bem como a descrição dos conceitos básicos de população, frequência alélica e genotípica. Na sequência, aprofundou-se o estudo das frequências alélicas e genotípicas por meio de exercícios práticos de cálculo, nos quais os alunos tiveram contato com dados simulados e reais, aplicando as fórmulas de Hardy-Weinberg para populações em equilíbrio, com resolução orientada de listas de exercícios que abordaram desde populações hipotéticas até casos de polimorfismos humanos. Posteriormente, foram abordados os alelos múltiplos, com ênfase no sistema ABO e na relação de dominância e codominância, sempre com resolução conjunta de exercícios para fixação do conteúdo. Em seguida, aprofundou-se o cálculo do equilíbrio de Hardy-Weinberg, frequências genotípicas esperadas em gerações sucessivas, e o teste do qui-quadrado (χ^2) para verificar se as frequências observadas diferem significativamente das esperadas, momento no qual os alunos foram desafiados a interpretar os resultados estatísticos e discutir as forças evolutivas que podem estar atuando. Por fim, realizou-se uma aula prática inovadora utilizando feijões de cores diferentes para simular o equilíbrio de Hardy-Weinberg e à deriva genética, na qual os estudantes manipularam os grãos representando alelos, sortearam amostras aleatórias e observaram, na prática, como populações pequenas podem ter suas frequências alteradas ao acaso, consolidando conceitos abstratos por meio da experimentação lúdica. Os resultados da monitoria foram bastante positivos: houve melhora significativa no desempenho dos alunos nas avaliações teóricas e práticas, com redução das dúvidas recorrentes sobre cálculos de frequência e interpretação do qui-quadrado, além de maior engajamento nas aulas práticas, evidenciado pelo entusiasmo e pelas discussões geradas durante a simulação com feijões. Conclui-se que a monitoria em Genética de Populações cumpriu seu papel de ponte entre o conteúdo disciplinar e o aluno, facilitando a aprendizagem de tópicos tradicionalmente considerados de alta complexidade, e que a combinação de aulas teóricas, resolução de exercícios e práticas simuladas mostrou-se uma estratégia didática eficaz. A experiência contribuiu para minha formação como futuro docente, pois desenvolveu habilidades de comunicação, didática, escuta ativa e adaptação de linguagem a diferentes níveis de compreensão.

Palavras-chave: Genética; Frequências alélicas; Equilíbrio de Hardy-Weinberg.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.bio20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

QUÍMICA GERAL II
SISPROJ – Nº 74955

Samara dos Santos Barbosa, Pedro Campelo de Assis Júnior

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, promovendo o fortalecimento do conhecimento, a integração entre estudantes e o desenvolvimento de competências acadêmicas. Nesse contexto, o presente trabalho aborda as atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria da disciplina de Química Geral II, do Curso de Licenciatura em Química do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), destacando sua contribuição para a aprendizagem dos discentes e para a formação da monitora. O objetivo foi auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos da disciplina, oferecendo suporte pedagógico por meio da resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento das atividades em sala de aula. A atividade caracteriza-se como uma ação de ensino, realizada entre fevereiro e junho de 2026, envolvendo estudantes matriculados na disciplina. As ações ocorreram em sala de aula e no Laboratório de Ensino de Química, incluindo acompanhamento das aulas, elaboração de listas de exercícios, sessões de estudo em grupo e atendimento aos alunos, presencialmente e por meio de grupo no WhatsApp. Ao longo do período notou-se que as principais dificuldades identificadas estiveram relacionadas à interpretação das questões e ao uso da calculadora científica. Com revisões, resolução de exercícios e compartilhamento de materiais de apoio, observou-se melhora no desempenho e maior compreensão dos conteúdos pelos participantes. Além de favorecer a aprendizagem dos alunos, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento das habilidades didáticas, comunicativas e organizacionais da monitora. Conclui-se que a monitoria atingiu os objetivos propostos ao fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, ampliar o apoio aos estudantes e proporcionar crescimento acadêmico e profissional à monitora, evidenciando a relevância desse programa como instrumento de qualificação da formação universitária.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino de Química; Formação acadêmica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsba.qui24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A PRÁTICA DOCENTE COMO MODELO FORMATIVO: ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DA SUPERVISORA NO PIBID

Sandro Luiz Souza da Silva, Rosalena Queiroz dos Santos, Joeliza Nunes Araújo

Esta produção discute a prática docente como modelo formativo, analisando a metodologia de ensino da supervisora vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Biologia. A formação inicial de professores exige articulação entre teoria e prática, pois somente a vivência em sala de aula permite que os licenciandos compreendam a complexidade da profissão docente. Nesse contexto, a atuação da supervisora se apresenta como referência pedagógica oferecendo oportunidades de observar, refletir e aprender com estratégias de ensino aplicadas cotidianamente. O objetivo é compreender como as práticas contribuem para a construção de saberes docentes e para o desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos. O trabalho foi desenvolvido a partir de observações na disciplina Ciências Naturais na Escola Estadual Professor Aderson de Menezes, onde a supervisora atua no subprojeto. Foram registradas dinâmicas de ensino, uso de recursos visuais, manejo de classe e produção de materiais alternativos voltados ao ensino de Ciências. Para enriquecer a análise, utilizaram-se registros fotográficos, relatórios reflexivos individuais e coletivos, além da observação das interações entre professora e estudantes. Os resultados evidenciam que a metodologia da supervisora, marcada pelo uso de analogias cotidianas, pela contextualização de fenômenos biológicos com a vivência dos estudantes e pela valorização da participação ativa e do diálogo em sala de aula favorece significativamente o engajamento discente. Observa-se ainda que a supervisora demonstra flexibilidade metodológica, adaptando suas estratégias conforme o perfil das turmas e as dificuldades apresentadas pelos alunos, o que constitui aprendizado valioso sobre a tomada de decisão pedagógica. Conclui-se que a prática da supervisora enriquece substancialmente a formação inicial docente, consolidando saberes que a teoria acadêmica isolada não contempla plenamente.

Palavras-chave: Metodologia de ensino; Formação docente; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: slsds.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOTALES: ESTRATÉGIA LÚDICA PARA O ENSINO DO TEOREMA DE TALES

Weverton de Souza Costa, Augusto Florivaldo Pereira Junior, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a prática pedagógica "GeoTales", a atividade foi realizada no Colégio Nossa Senhora do Carmo, escola parceira vinculada ao subprojeto Matemática PIBID, fortalecendo a integração entre universidade e escola e ampliando o alcance das metodologias ativas. A prática “GeoTales: Estratégia Lúdica para o Ensino do Teorema de Tales” desenvolveu-se em três momentos: inicialmente, os bolsistas do PIBID apresentaram as orientações; em seguida, os estudantes foram organizados em grupos de sete integrantes; e, por fim, ocorreu a execução das etapas propostas. Na fase inicial, denominada “Construção das retas”, os alunos identificaram e construíram retas paralelas e transversais utilizando o geoplano, favorecendo a manipulação concreta e o contato direto com o material. Posteriormente, na etapa “Desenvolvimento do cálculo”, os grupos resolveram questões em tempo limitado, acumulando pontuação conforme o desempenho, o que estimulou o raciocínio lógico e a agilidade na resolução de problemas. A dinâmica em grupo promoveu colaboração, permitindo que alunos com maior domínio auxiliassem os colegas, enquanto aqueles com dificuldades superaram lacunas por meio da troca de experiências e da manipulação direta do material. Os resultados evidenciaram que a abordagem lúdica e colaborativa favoreceu a compreensão das retas paralelas e transversais, estimulou autonomia e protagonismo estudantil e contribuiu para superar dificuldades no ensino de Geometria. Assim, metodologias ativas aliadas a recursos simples mostraram-se eficazes para tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Geometria; Prática Pedagógica; Plano Cartesiano e Teorema de Tales.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: wdsc.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB: PRÁTICAS LABORATORIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA
SISPROJ – Nº 72190

Alessandro Thales Souza dos Santos, Alice Pimentel Farias, Henoly Ribeiro Viana, Reney Gabriel da Cunha Sereja, Thamilys Lima da Paes, Célia Maria Serrão Eleutério

Este relato de experiência apresenta as atividades realizadas nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa do Curso de Licenciatura em Química do CESP/UEA, apoiadas pelo PRÓ-INOVALAB. O programa favorece a inserção dos acadêmicos no ambiente laboratorial, proporcionando contato direto com vidrarias, equipamentos e reagentes, o que contribui para a familiarização com instrumentos essenciais ao trabalho científico. Essa vivência prática estimula autonomia, segurança e responsabilidade no manuseio dos materiais, além de desenvolver competências técnicas indispensáveis à formação docente. Simultaneamente, o Programa incentiva a criação e aplicação de metodologias, fundamentais para a realização de experimentos didáticos e científicos. Ao integrar teoria e prática, os licenciandos aprendem a compreender a lógica dos procedimentos laboratoriais, interpretar resultados e relacionar fenômenos químicos com situações reais. Essa experiência fortalece a formação crítica e criativa, aproximando os futuros professores da realidade pedagógica e sociocultural amazônica, e reafirma o laboratório como espaço de inovação, interculturalidade e construção de conhecimento. Conclui-se que o PRÓ-INOVALAB fortalece a formação prática dos licenciandos ao articular teoria e prática (experimentação), favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do domínio técnico e da postura investigativa. Dessa forma, contribui para a qualificação e formação inicial de professores de Química, ampliando a integração entre ensino, pesquisa e extensão na academia. Ao reafirmar o Laboratório como espaço de inovação e interculturalidade, o PRÓ-INOVALAB consolida práticas pedagógicas contextualizadas e comprometidas com a realidade sociocultural da Amazônia.

Palavras-chave: Pró-Inovalab; Práticas Laboratoriais; Formação inicial.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rgdcs.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PIBID – AÇÕES DIDÁTICAS, PEDAGÓGICAS E MULTICULTURAIS: ESTRATÉGIAS DE MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Pedro Campelo de Assis Júnior, Aldcy Silveira Silva, Camila dos Santos Pessoa, José Maurício Costa Pinto, Róberson Corrêa Magno, Samara Furtado Chagas Conceição, Célia Maria Serrão Eleutério

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante política de formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre universidade e escola e fortalecer a articulação entre teoria e prática pedagógica. Nesse contexto, o subprojeto do Curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) busca qualificar a formação docente por meio de experiências que relacionam os conhecimentos científicos da Química aos saberes culturais e às vivências dos estudantes da Educação Básica. A proposta fundamenta-se em uma perspectiva multicultural e intercultural, reconhecendo a diversidade de conhecimentos presentes nos diferentes contextos socioculturais da Amazônia e valorizando a contextualização do ensino como estratégia para tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, a formação docente ultrapassa o domínio dos conteúdos específicos, exigindo que os futuros professores desenvolvam competências para mobilizar esses conhecimentos de forma crítica, contextualizada e adequada às diferentes realidades escolares. O PIBID tem proporcionado aos licenciandos a vivência da prática pedagógica, incentivando a adoção de metodologias ativas, investigativas e contextualizadas, capazes de integrar os conteúdos da Química às experiências do cotidiano dos estudantes. Essa proposta dialoga com os princípios da etnoquímica, ao reconhecer os saberes populares e tradicionais como importantes recursos para a compreensão dos fenômenos químicos e para a construção do conhecimento científico. Ao favorecer a integração entre ciência, cultura e educação, o subprojeto contribui para a formação de professores mais críticos, reflexivos e preparados para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente comprometidas com a realidade amazônica.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de química; Formação inicial.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: pcjunior@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLAS CÍVICO-MILITARES E ESCOLAS PÚBLICAS DE GESTÃO CIVIL: EXPERIÊNCIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DOM GINO MALVESTIO E ÁLVARO MAIA

Denison Lopes Viana, Lucilene dos Santos da Silva, Albia de Oliveira Pereira, Mônica Xavier de Medeiros

Este trabalho apresenta uma análise comparativa entre a Escola Estadual Dom Gino Malvestio, organizada segundo o modelo cívico-militar, e a Escola Estadual Senador Álvaro Maia, que adota o modelo civil de gestão escolar. Parte-se da compreensão de que diferentes formas de organização da escola influenciam as práticas pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo foi analisar como esses modelos se manifestam no cotidiano das instituições, identificando potencialidades e desafios. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), caracterizado como pesquisa qualitativa, realizada em duas escolas estaduais de Parintins-AM. Participaram três bolsistas, que realizaram observações sistemáticas registradas em diário de campo, além do acompanhamento das aulas e das práticas pedagógicas, possibilitando a análise comparativa entre os modelos de gestão. Os resultados evidenciaram que a Escola Dom Gino Malvestio apresenta uma rotina marcada pelo rigor disciplinar e pelo controle das atividades escolares, favorecendo a organização institucional, mas limitando a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes. Já a Escola Senador Álvaro Maia demonstrou maior abertura ao diálogo e flexibilidade nas relações pedagógicas, favorecendo a participação dos estudantes no processo de ensino aprendizagem. Em ambas, persistem desafios relacionados à infraestrutura e às limitações da escola pública. Concluiu-se que a qualidade da educação depende do compromisso docente, das práticas pedagógicas e da construção de um ambiente escolar participativo e democrático, bem como da implementação de políticas públicas de valorização da carreira docente, com formação continuada, remuneração digna e condições adequadas de trabalho, além de investimentos na infraestrutura, na merenda escolar, nos livros didáticos e em outros recursos pedagógicos.

Palavras-chave: Gestão escolar; Modelo cívico-militar; Práticas pedagógicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: dlvi.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ENTRE O CALOR DO FORNO E A ALQUIMIA DA TERRA: SABERES DA FARINHADA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA AMAZÔNIA

Drian Paz Nogueira, Emanuele Fernandes de Souza, Gustavo Silva da Silva, Heverton dos Reis de Souza, Laenison Batista Menezes, Lucas da Silva e Silva, Marcos Henrique da Silva Rodrigues, Samuel Trindade Carvalho, Valcimara Batista de Souza, Viviane Tavares Pimentel, Célia Maria Serrão Eleutério

A cultura da mandioca (Manihot esculenta Crantz) constitui uma estratégia de aprendizagem que promove o diálogo entre os saberes tradicionais e os conhecimentos científicos da Química, favorecendo a contextualização do ensino e a valorização da diversidade sociocultural amazônica. Este relato de experiência apresenta os processos físico-químicos envolvidos nas diferentes etapas da farinhada, relacionando-os aos conteúdos desenvolvidos na formação inicial de professores de Química. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, fundamentou-se na etnometodologia e na perspectiva da Etnoquímica, tendo a mandioca como eixo articulador entre ciência, cultura e território. As atividades consistiram no acompanhamento das etapas da farinhada, incluindo lavagem, descascamento, trituração, prensagem, peneiramento e torração da massa de mandioca, permitindo aos estudantes observar, em contexto real, as transformações físicas e químicas envolvidas na produção da farinha. Os registros fotográficos e audiovisuais possibilitaram analisar fenômenos como transferência de calor, evaporação da água, redução da umidade, gelatinização do amido e alterações de cor e textura decorrentes da torração, estabelecendo relações entre os processos tradicionais e os fundamentos da Química. Os resultados evidenciaram que a articulação entre experimentação, observação e saberes tradicionais favoreceu o protagonismo estudantil, a aprendizagem significativa e a compreensão da ciência como um conhecimento socialmente construído e culturalmente situado. Conclui-se que a inserção da prática da farinhada na formação inicial de professores fortalece a interculturalidade, amplia o repertório pedagógico e contribui para a construção de identidades docentes críticas e contextualizadas, reafirmando a cultura da mandioca como um relevante contexto para o ensino e a aprendizagem da Química na Amazônia.

Palavras-chave: Ensino de química; Formação inicial; Saberes tradicionais.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: vtp.qui25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E BIOLOGIA – ENERGIA, TECNOLOGIA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO PIBID NO ENSINO MÉDIO

Wellington Moraes Paulain, Beatriz Tavares Gomes, João Pedro Vidal Monteiro Tavares, Túlio Ryan Souza Rodrigues, Maria Natália Reis Lourenço, Milena Yasmim dos Santos da Costa, Taíssa Marchão Costa, Erivan da Silva Barroso, Alessandra Conceição Pedreno, Elcimara Sousa Magalhães, Dercy Barbosa Santiago, Cynara Carmo Bezerra

A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual Tomaszinho Meirelles, em Parintins-AM, com as três turmas do 3º ano do Ensino Médio, abordando o eixo temático Energia, Tecnologia e Justiça Socioambiental, proposto pelo Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA 2). O trabalho teve como objetivo promover a aprendizagem ativa dos estudantes por meio da pesquisa científica, do trabalho colaborativo em equipe e do desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita, articulando temas como matriz energética, produção e distribuição de energia elétrica, pobreza energética, aplicações tecnológicas na resolução de problemas ambientais e sociais e soluções voltadas à realidade amazônica. Para isso, os estudantes foram organizados em grupos, cada um responsável por um subtema do roteiro, elaborando relatório escrito, apresentação em slides e uma maquete representando o conteúdo estudado. Os bolsistas do PIBID acompanharam de perto todas as etapas, atuando em dupla por grupo, orientando a pesquisa, a montagem das maquetes e a preparação das falas, além de conduzirem a avaliação das apresentações com base em critérios como domínio do conteúdo, clareza, organização e capacidade de resposta às perguntas. A culminância ocorreu na quadra da escola, em uma exposição aberta a professores, colegas e visitantes, na qual cada grupo apresentou sua maquete e discutiu o tema de forma oral, estimulando o protagonismo estudantil e a argumentação científica. Como resultado, observou-se maior engajamento dos estudantes na relação entre teoria e prática, além de uma compreensão mais concreta de temas socioambientais antes distantes de seu cotidiano. A experiência reforçou o papel da iniciação à docência na construção de metodologias ativas e evidenciou o potencial de atividades interdisciplinares para aproximar o conhecimento científico da realidade amazônica dos estudantes.

Palavras-chave: Energia; Tecnologia; Justiça socioambiental.
Financiamento: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: wmp.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A PRÁXIS INTERDISCIPLINAR COMO EIXO ARTICULADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Carlos Eduardo Fonseca Figueiredo, Simone Souza Silva

O presente Trabalho de Conclusão de Curso traz como temática "A Práxis Interdisciplinar como eixo articulador do Estágio Supervisionado na modalidade da Educação do Campo". Teve como objetivo geral analisar as contribuições do Estágio Supervisionado para a práxis interdisciplinar na modalidade da Educação do Campo. A pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva em formato de relato de experiência, desenvolvida a partir das vivências no Estágio Supervisionado III no curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA). As atividades ocorreram em duas comunidades tradicionais amazônicas do município de Parintins-AM, no âmbito do projeto de Produtividade "A Tarefa Educativa na Perspectiva da Práxis Interdisciplinar para Professores que atuam em Escolas Multisseriadas". O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Pimenta e Lima (2010), Freire (1998), Ghedin (2006), Kosik (1976), Silva (2017a), Arroyo (2017), Barbosa (2003), Silva (2017b), entre outros autores que discutem formação docente, interdisciplinaridade e Educação do Campo. Os resultados apontam que as práticas interdisciplinares desenvolvidas durante as formações e ações do projeto de Produtividade e do Estágio Supervisionado favoreceram a construção de aprendizagens significativas, fortaleceram a relação entre escola, universidade e comunidade e contribuíram para a valorização da cultura local e dos conhecimentos produzidos pelos sujeitos do campo. Destacou-se, neste estudo, a relevância das atividades artísticas e interdisciplinares como estratégias capazes de promover maior participação, criatividade e protagonismo dos estudantes. Conclui-se que a práxis interdisciplinar constitui um importante eixo articulador do Estágio Supervisionado, contribuindo para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com uma educação contextualizada, humanizada e socialmente transformadora.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Práxis interdisciplinar; Modalidade da educação do campo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ceff.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB – QUÍMICA CESP 2026
SISPROJ – Nº 72190

Alice Pimentel Farias, Alessandro Thales Souza dos Santos, Henoly Ribeiro Viana, Reney Gabriel da Cunha Sereja, Thamilys Lima da Paes, Célia Maria Serrão Eleutério

A formação de professores de Química exige a integração entre rigor científico, prática experimental e valorização dos saberes culturais. Os laboratórios de ensino constituem espaços privilegiados para investigação, contextualização e construção do conhecimento. Nesse contexto, o PRÓ-INOVALAB fortaleceu atividades de ensino, pesquisa e experimentação no Curso de Química do CESP/UEA, promovendo práticas inovadoras articuladas às tradições amazônicas. Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a "Poética do Barro", que utilizou a produção artesanal de vasilhas como estratégia para contextualizar conceitos químicos e valorizar o patrimônio cultural regional. A metodologia fundamentou-se em práticas investigativas que integraram observação, experimentação, problematização e diálogo entre ciência e saberes tradicionais. As atividades compreenderam o reconhecimento dos barreiros, coleta e armazenamento do barro, preparação da massa, modelagem das peças, secagem natural e queima em forno artesanal ou fogueira. Essas etapas possibilitaram compreender propriedades físico-químicas e transformações químicas provocadas pela ação do calor. Foram discutidos conceitos como composição mineralógica, plasticidade, umidade, granulometria, porosidade, desidratação, sinterização, resistência mecânica e alterações estruturais, evidenciando a relação entre fenômenos químicos e técnicas tradicionais. Os resultados foram socializados na disciplina "Saberes Tradicionais e Educação Química na Amazônia", promovendo reflexões sobre a integração entre ciência, cultura, tecnologia e ambiente. A experiência evidenciou que a cultura do barro constitui um contexto significativo para o ensino de Química, favorecendo a aprendizagem, o protagonismo estudantil e a valorização dos conhecimentos ancestrais. Ao transformar o barro em objeto de investigação científica, o curso reafirma seu compromisso com a interculturalidade, a formação crítica e a valorização da realidade sociocultural amazônica.

Palavras-chave: Pró-inovalab; Vasilhas de barro; Ensino química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: apf.qui21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS (AM): RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (SEDEMA)

Karen Reis de Carvalho, Acadêmica, Mireia da Silva Costa, Naimy Farias de Castro

O licenciamento ambiental é um importante instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, responsável por regular atividades potencialmente causadoras de impactos ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável e o cumprimento da legislação vigente. Este trabalho tem o objetivo relatar a experiência vivenciada durante uma atividade prática sobre Licenciamento Ambiental realizada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (SEDEMA) de Parintins (AM). A atividade foi realizada no âmbito da disciplina Avaliação e Licenciamento Ambiental, do Curso de Ciências Biológicas do CESP/UEA. A atividade teve início com uma palestra ministrada pelo Secretário municipal da SEDEMA, abordando os principais tipos de licenciamento, atribuições dos fiscais ambientais e procedimentos administrativos realizados pelo órgão. Na prática, realizou-se observações dos trabalhos de vistorias técnicas, atendimento ao público, análise de processos, emissão de relatórios e organização administrativa dos licenciamentos desenvolvidos na SEDEMA. Durante a experiência, acompanhou-se atividades relacionadas à renovação de licenças, fiscalização de empreendimentos, denúncias ambientais, emissão de Dispensa de Licenciamento Ambiental e Licença Ambiental Única (LAU), além da autorização para eventos culturais, religiosos e folclóricos. Esta atividade evidenciou a importância das inspeções de campo para verificar o cumprimento das exigências legais e subsidiar a emissão de licenças. Também foi possível compreender a organização dos processos administrativos e a atuação integrada da equipe técnica na gestão ambiental municipal. Esta experiência contribuiu para ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento do licenciamento ambiental, evidenciando a importância desses procedimentos administrativos para a prevenção de impactos ambientais e o fortalecimento da gestão pública ambiental, proporcionando significativa contribuição para a formação acadêmica dos participantes.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental; Gestão ambiental; Formação acadêmica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: krdc.bio20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
Tipo: Ensino

STEQA – SABERES TRADICIONAIS E EDUCAÇÃO QUÍMICA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA – ABACAXI COMO MOTE DE PESQUISA

Antônia Carvalho Lima, Henoly Ribeiro Viana, Nandria Laranjeira Anselmo,
Célia Maria Serrão Eleutério

Este relato de experiência versa sobre as atividades desenvolvidas na disciplina "Saberes Tradicionais e Educação Química na Amazônia", ofertada no Curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A experiência teve como objetivo integrar conhecimentos científicos e saberes tradicionais amazônicos por meio da produção de uma geleia tradicional de abacaxi, saborizada com pimenta do tipo bode amarela e da bebida aluá, elaborada com a casca do mesmo fruto. Essas práticas constituíram estratégias didáticas para contextualizar conteúdos de Química relacionados às transformações da matéria, fermentação, conservação de alimentos, concentração de soluções e compostos orgânicos, evidenciando a estreita relação entre ciência, cultura e cotidiano. A experiência fundamentou-se no reconhecimento da Amazônia como um território de expressiva diversidade biológica, cultural e social, cujos povos e comunidades desenvolveram, ao longo do tempo, conhecimentos próprios sobre o manejo dos recursos naturais e a produção de alimentos. Nessa perspectiva, os saberes tradicionais configuram-se como patrimônio cultural e importante referência para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de promover o diálogo entre os conhecimentos científicos e as experiências socioculturais dos estudantes. Essas atividades reafirmam o compromisso da UEA, reconhecida como uma universidade cabocla, com a valorização dos saberes amazônicos e com a formação de professores de Química sensíveis às especificidades da região. Ao aproximar os conteúdos científicos das práticas culturais locais, a disciplina favoreceu a contextualização do ensino, fortaleceu a interculturalidade e contribuiu para a formação de docentes críticos, reflexivos e comprometidos com a valorização da identidade amazônica e dos conhecimentos produzidos pelas populações tradicionais.

Palavras-chave: Ensino de química; Formação inicial; Saberes tradicionais.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: acl.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A LENDA DA MANDIOCA: SABERES LOCAIS E PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Yasmin Silva dos Santos, Davi Jonathas Freire Matos, Klenda Keith Costa Pereira, Simone Souza Silva

Este trabalho relata a experiência no Estágio Supervisionado III - Gestão Escolar e Modalidades, com ênfase na modalidade de Educação do Campo, desenvolvida na Escola Municipal "Luiz Gonzaga", Comunidade Santo Antônio do Tracajá, área de Terra firme do Município de Parintins/AM, com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental. A experiência mostrou-se fundamental para a ampliação do olhar pedagógico necessário para compreender a identidade, as lutas e as especificidades escolares do campo, que exige práticas que superem o modelo urbano e dialoguem com a vida comunitária. Teve como objetivo desenvolver uma prática contextualizada, tendo a lenda da mandioca como eixo central, buscando aproximar o saber escolar da realidade vivida, valorizar os conhecimentos do território e da cultura local, reconhecendo a comunidade como espaço de aprendizado e de valorização da identidade. Consistiu em um projeto de intervenção, que apresentou o ciclo completo da mandioca e seus derivados, incentivou a expressão artística com materiais naturais e promoveu vivências alinhadas aos princípios da Educação do Campo. A metodologia incluiu roda de conversa, contação da lenda, explicação sobre o tipiti e oficina de pintura com pigmentos locais (urucum, argila, barro e carvão), integrando manuseio, observação e degustação. Os resultados evidenciaram a importância das parcerias entre escola e comunidade, aprendizagens significativas com ampla participação e interesse dos estudantes e a transformação do ensino com o fortalecimento da valorização cultural. Evidenciaram ainda que o Estágio Supervisionado na Educação do Campo constitui um componente curricular formativo crucial, que permite romper com visões homogeneizadoras da educação e consolida a práxis pedagógica com a imersão do estagiário na cultura e realidade concreta dos sujeitos do campo. Conclui-se que a Educação do Campo requer escuta atenta, planejamento enraizado na realidade local e articulação entre saberes tradicionais e escolares.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação do campo; Projeto de intervenção.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ysds.ped19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MAPEAMENTO DOS DESAFIOS DE GESTÃO NA CONSERVAÇÃO DO PARQUE DAS CASTANHEIRAS, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS (AM).

Alessandra Conceição Pedreno, Vanderleia dos Santos Muniz, Beatriz Tavares Gomes, Naimy Farias de Castro

A conservação de fragmentos florestais urbanos representa um importante desafio para a gestão ambiental, especialmente na Amazônia, onde a expansão urbana intensifica as pressões sobre a biodiversidade. Nesse contexto, o Parque das Castanheiras foi criado com o objetivo de proteger populações de Bertholletia excelsa (castanheira-do-brasil) e promover ações de educação ambiental. Este trabalho relata as experiências e os desdobramentos pedagógicos vivenciados por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), em atividades desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA), voltadas ao monitoramento e à conservação da unidade. A metodologia compreendeu duas etapas desenvolvidas em junho de 2026. A primeira consistiu na participação em uma roda de conversa intitulada "Preservação e Desafios de Gestão no Parque das Castanheiras", abordando aspectos institucionais e socioambientais da unidade. Na segunda etapa, foi realizado o inventário florestal e o georreferenciamento de indivíduos de Bertholletia excelsa em uma área amostral de 14.971,13 m², sob supervisão técnica da SEDEMA, utilizando o Google Earth para o processamento e a espacialização dos dados. Os resultados evidenciaram desafios relacionados à gestão da unidade, destacando-se a reduzida equipe técnica responsável pela manutenção do parque, o descarte inadequado de resíduos sólidos e as ocupações irregulares em seu entorno. A atividade prática possibilitou o levantamento biométrico e o georreferenciamento de 38 castanheiras, gerando uma base de dados geoespaciais que subsidiará futuras ações de manejo, fiscalização e conservação da biodiversidade. Conclui-se que a integração entre universidade e poder público fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes e contribuiu para a produção de informações técnicas relevantes para a gestão e conservação do Parque das Castanheiras.

Palavras-chave: Conservação ambiental; Gestão ambiental; Parque das Castanheiras.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: acp.bio22@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Laíse de Souza Ferreira, Rosalena Queiroz dos Santos, Joeliza Nunes Araújo

A formação inicial de professores é fortalecida quando os conhecimentos teóricos são integrados às vivências da prática escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos licenciandos experiências que favorecem a aproximação com a realidade da Educação Básica e contribuem para a construção da identidade profissional. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas durante a participação no subprojeto PIBID-Biologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando suas contribuições para a formação docente e para o desenvolvimento dos bolsistas envolvidos. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido na Escola Estadual Professor Aderson de Menezes, localizada no município de Parintins-AM, entre novembro de 2024 e dezembro de 2025. As atividades envolveram observações da prática pedagógica, planejamento de aulas, produção de materiais didáticos, aplicação de aulas práticas e oficinas, participação em eventos acadêmicos e ações voltadas à educação ambiental e à divulgação científica. Os resultados evidenciaram que a inserção no ambiente escolar possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à comunicação, à utilização de metodologias ativas e à adaptação das estratégias de ensino às diferentes realidades dos estudantes. Além disso, o acompanhamento da professora supervisora e da coordenadora do subprojeto favoreceu reflexões sobre a prática docente, o fortalecimento da autonomia, da postura profissional e da relação entre teoria e prática. Conclui-se que a participação no PIBID representa uma experiência formativa essencial para a formação inicial de professores contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, da identidade docente e do compromisso com uma educação pública de qualidade, reafirmando a importância do programa na qualificação dos futuros profissionais da educação.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Ensino de ciências.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsf.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

R E RSTÚDIO NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: APLICAÇÕES, DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Clodoaldo Pires Araújo

Como a utilização das mídias digitais é uma realidade em todos os meios sociais, e não deveria ser diferente na área da Educação. Nossa proposta pretende apresentar um estudo referente ao uso da tecnologia para auxiliar nos conteúdos de Matemática e Estatística, uma vez, que tais conteúdos são abordados de forma tradicional e sem o uso específico de softwares que contemplem uma formação mais tecnológica aos nossos acadêmicos do CESP/UEA. Desse modo, usaremos os Softwares R e RStudio no processo ensino e aprendizagem de Matemática e Estatística para tentar melhorar essa realidade. Nesse cenário digital, é importante trabalhar um processo de formação aos nossos estudantes, futuros profissionais de Ciências e Matemática, tanto em termos técnicos como em éticos, para os desafios científicos propostos por esta realidade, na qual vão exercer suas profissões. Isso demanda por ações urgentes que possam mudar ou melhorar esse cenário, exigindo que novas abordagens sejam desenvolvidas em sala de aula, para que os futuros profissionais a serem inseridos no mercado de trabalho estejam continuamente preparados para enfrentar os desafios que são constantemente colocados por nossa sociedade. Os acadêmicos ainda se veem diante de formações em que os professores estão focados em ensinar conteúdos a seus alunos, não os ensinando a ‘pescar’ por si sós (PAPERT, 1993. o autor enfatiza que mesmo nos dias de hoje, o foco das formações de professores continua centralizada no ensino e muito pouco se fala da aprendizagem e até quando se trata desta, observa-se que ela não aparece descolada do ensino. O Software R e Studio além de fornecer operações estatísticas, tem um propósito geral de linguagem de programação que se pode usar para automatizar análises e criar funções que ampliam os recursos de linguagem existentes (MATLOFF, 2011). Acreditamos que com a utilização destes recursos impactará no processo da construção do conhecimento e partiria dos fundamentos da Matética de Papert (1993), pois, neste ambiente, os alunos produziriam seus próprios artefatos dentro de um micromundo (PAPERT, 1980). Durante a execução do projeto, procuraremos demonstrar os micromundos e quanto pode ser praticável a realização destas atividades através de exemplos concretos que podem ‘dar vida’ às tantas abstrações Matemáticas que são vivenciadas em todos os campos desta área, inclusive na Estatística, que podem, assim, ser abordadas com maior interesse, visando atender às necessidades que se mostram cotidianamente em nosso sistema coletivo e demonstrar o quanto pode ser praticável a realização destas atividades através de exemplos concretos que podem ‘dar vida’ às tantas abstrações Matemáticas que são vivenciadas em todos os campos desta área, inclusive na Estatística, que podem, assim, ser abordadas com maior interesse, visando atender às necessidades que se mostram cotidianamente em nosso sistema coletivo (LEMES E SANTOS, 2017).

Palavras-chave: R e RSTUDIO, Processo ensino aprendizagem; Construção de recursos didáticos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cparaujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP

Tipo: Ensino

MONITORIA CESP0165 - FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA SISPROJ – Nº 74979

Tiago Viana Pessoa, Pedro Silvio Coimbra Rodrigues

A monitoria acadêmica configura uma estratégia pedagógica que fortalece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e a formação docente dos monitores. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina Fundamentos de Matemática, do curso de Licenciatura em Química do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), com o objetivo de contribuir para a aprendizagem dos estudantes e minimizar dificuldades relacionadas aos conteúdos matemáticos. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida entre fevereiro e junho de 2026. Os atendimentos ocorreram no Laboratório de Ensino de Química, na Biblioteca do CESP e por meio do WhatsApp, envolvendo resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas, revisões para avaliações, discussão de gabaritos e acompanhamento dos conteúdos de equações e funções exponenciais, logaritmos, trigonometria e área de polígonos. A análise fundamentou-se nos registros de frequência, no relatório semestral e nos questionários de avaliação. Foram realizados 40 atendimentos, contemplando estudantes com diferentes níveis de conhecimento. Entre as principais dificuldades observadas, destacaram-se a defasagem na formação matemática, decorrente do longo período afastado dos estudos de parte dos acadêmicos, e a pouca base matemática apresentada por outros ingressantes. Esse contexto exigiu a retomada de conceitos básicos e a adaptação das estratégias didáticas. Os questionários de avaliação evidenciaram elevada satisfação, com nota máxima (10), reconhecimento da didática, do domínio dos conteúdos, da disponibilidade e do comprometimento do monitor. Os discentes relataram que a monitoria contribuiu para a compreensão dos conteúdos, para a melhoria do desempenho acadêmico e para uma maior confiança na realização das avaliações, evidenciando sua relevância como estratégia institucional de apoio à permanência e ao sucesso acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; fundamentos da matemática; Aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tvpe.qui24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ARTE COM ELEMENTOS NATURAIS EM UMA ESCOLA RIBEIRINHA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS -AM

Clariane Pontes da Silva, Cynara Carmo Bezerra, Charlene Maria Muniz da Silva, Erick Lopes Farias, Geire Cristian Pio Ferreira, Claudiana Freitas Barata

A oficina Arte com Elementos Naturais constitui uma prática pedagógica que integra arte e educação ambiental na Escola Municipal do Paraíso, na comunidade do Bom Socorro do Zé Açu, promovendo o contato direto dos alunos com a natureza por meio de atividades criativas. A proposta tem como objetivo estimular a observação do ambiente natural, desenvolver a expressão artística utilizando folhas, flores, galhos, sementes e outros elementos naturais, além de fortalecer a consciência ambiental e a valorização dos recursos naturais. A metodologia é organizada em quatro etapas: acolhida e sensibilização, coleta consciente dos materiais, produção artística e exposição das obras confeccionadas. Durante a coleta, os alunos foram orientados a respeitar a natureza, evitando retirar partes vivas das plantas, o que reforça princípios de preservação ambiental. Na etapa de criação, foram elaborados painéis, colagens, mandalas e outras produções que estimulam a criatividade, a coordenação motora e a imaginação. A socialização das obras favorece a comunicação, o trabalho colaborativo e a valorização das diferentes formas de expressão. A oficina contribui para a aprendizagem interdisciplinar ao integrar conteúdos de Artes, Ciências e Educação Ambiental, proporcionando experiências significativas que aproximam teoria e prática. Dessa forma, fortalece atitudes sustentáveis, desperta o senso de responsabilidade socioambiental e incentiva a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a conservação da natureza e a promoção da sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; Arte com elementos naturais; Sustentabilidade.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cpdsil.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

SOLOS: FORMAÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA VIDA TERRESTRE
SISPROJ – Nº 00000

Vitor Luiz Souza de Souza, Reginaldo Luiz de Souza Fernandes, Fernanda Seixas Lima

O trabalho desenvolvido na Escola de Tempo Integral Deputado Glaucio Gonçalves abordou os temas “Ar no Solo” e “Formação do Solo”, por meio de experimentos práticos que demonstraram a presença de ar nos poros do solo e as etapas de sua formação. A atividade buscou demonstrar por meio de experimentos como acontece as etapas de formação do solo e a importância do Ar no solo para plantas e microrganismos. O objetivo geral foi promover a compreensão sobre a importância do solo e sua conservação. A atividade caracterizou-se como uma ação de extensão de caráter educativo, realizado na escola, envolvendo alunos e bolsistas do PIBID, sob a orientação da professora Fernanda Seixas Lima e do professor da Universidade do Estado do Amazonas professor Reginaldo Luiz de Souza Fernandes. Foram desenvolvidas atividades, como palestras, diálogos com os alunos e experimentos. Os resultados demonstraram a participação ativa dos discentes, que vivenciaram por meio de experimentos e puderam compreender a importância do solo para produção de alimentos e para vida terrestre. Diante disso, destacamos que o trabalho alcançou resultados positivos, uma vez que as experiências por meio das atividades desenvolvidas sobre Ar no Solo e Formação do Solo possibilitaram aos alunos, por meio da prática lúdica e recreativa, uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Solo; Experimentos; Conservação.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: Vlsdso.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM LATIM I NO CURSO DE LETRAS DO CESP-UEA
SISPROJ – Nº 75178

Eduardo Seixas das Chagas, Dayane Pontes de Araújo

A monitoria acadêmica configura-se como prática pedagógica essencial no ensino superior, ao promover a integração entre docente, monitor e discentes, estimulando o aprofundamento dos conteúdos e o desenvolvimento de competências acadêmicas. O objetivo geral deste trabalho é relatar a experiência da monitoria voluntária na disciplina Latim I, do curso de Letras – Língua Portuguesa, realizada no Centro de Estudos Superiores de Parintins entre fevereiro e junho de 2026, destacando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem a partir do acompanhamento da prática docente em sala de aula e do atendimento aos estudantes, incentivando a participação ativa e a compreensão da influência do latim na formação da língua portuguesa. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e descritivo, fundamentada em Marconi e Lakatos (2017), por se tratar de um relato de experiência que buscou observar, registrar e analisar as práticas realizadas na monitoria. A escolha dessa abordagem se justifica pela necessidade de compreender as dificuldades enfrentadas pelos discentes e as estratégias utilizadas pelo monitor para ampliar o aprendizado, sistematizando as atividades desenvolvidas em um contexto específico. Os resultados evidenciaram avanço no desempenho acadêmico, maior engajamento nas atividades propostas e fortalecimento do processo de aprendizagem, favorecido por explicações alternativas e exemplos contextualizados. Conclui-se que a monitoria acadêmica representou uma experiência formativa significativa, proporcionando aos discentes apoio contínuo, revisão dos conteúdos e maior segurança na aprendizagem e possibilitando ao monitor o desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança, organização e autodesenvolvimento, fortalecendo as práticas pedagógicas a partir do contato direto com a prática docente.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino-aprendizagem; Latim.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: esdc.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CESP/UEA
SISPROJ – Nº 75264

Dinaely Carmesita Uchôa Farias, Mateus de Souza Coelho Filho

A monitoria acadêmica constitui importante estratégia de apoio à prática educativa e encontra respaldo na Lei nº 9.394/1996-LDBEN, cujo art. 84 prevê o aproveitamento de discentes da educação superior em atividades de ensino e pesquisa, exercendo funções de monitoria, conforme seu rendimento. O programa de monitoria contribui para a formação acadêmica, o aprimoramento de competências docentes e para a articulação entre teoria e prática. Conforme Libâneo, a Didática constitui a mediação entre objetivos educacionais, conteúdos e métodos de ensino, favorecendo a organização do processo educativo. A monitoria possibilita ao licenciando vivenciar práticas pedagógicas e desenvolver competências profissionais. Este trabalho apresenta um relato de experiência da monitoria voluntária na disciplina Didática Geral, ofertada ao 4º período do curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins, campus da Universidade do Estado do Amazonas. Objetivou apoiar as atividades da disciplina e aperfeiçoar conhecimentos e habilidades docentes. Trata-se de um relato de experiência, caracterizado como atividade de ensino, desenvolvido por meio da participação direta da monitora nas práticas da disciplina. As ações incluíram acompanhamento das aulas, controle da frequência, organização de trabalhos, esclarecimento de dúvidas, apoio na avaliação final e suporte às demandas dos acadêmicos. Os resultados evidenciaram que a monitoria favoreceu a organização da disciplina, fortaleceu a interação entre professor, monitora e discentes, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Proporcionou à monitora o aprimoramento de habilidades como comunicação, organização, ética, ampliando sua compreensão sobre a docência. Conclui-se que a monitoria voluntária constituiu-se numa experiência significativa na formação inicial da licencianda ao fortalecer a articulação entre teoria e prática, colaborando para a qualidade do Ensino Superior.

Palavras-chave: Monitoria; Didática; Formação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dcuf.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
Tipo: Ensino

A CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO DE QUÍMICA NA PERSPECTIVA DA DIVERSIDADE CULTURAL AMAZÔNICA: PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR

Hênoly Ribeiro Viana, Nandria Laranjeira Anselmo, Célia Maria Serrão Eleutério, Pedro Campelo de Assis Júnior, Rafael Jovito Souza

A presente proposta integra os saberes tradicionais amazônicos ao processo de formação inicial de professores de Química, promovendo uma abordagem pedagógica que valoriza as especificidades culturais da região. O objetivo central consiste em formar docentes capazes de desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas, articulando os conhecimentos científicos da Química às realidades socioculturais amazônicas e fortalecendo o vínculo dos estudantes com seu território. Para isso, incorpora saberes sobre biodiversidade, recursos naturais e patrimônio cultural, estimulando o pensamento crítico, a reflexão e o protagonismo estudantil. Além disso, atende às necessidades das escolas localizadas em comunidades amazônicas, contribuindo para o fortalecimento da identidade regional. Para a academia, representa uma formação que considera as realidades culturais e ambientais, ampliando a conexão entre universidade, escola e sociedade, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão. Para o curso de Licenciatura em Química do CESP/UEA, a proposta proporciona aos licenciandos uma formação alinhada às demandas regionais e comprometida com a valorização dos saberes tradicionais. Metodologicamente, fundamenta-se em atividades que articulam conhecimentos sobre biodiversidade, recursos naturais e patrimônio cultural por meio de práticas investigativas, oficinas e ações formativas. Os resultados evidenciam o fortalecimento da formação inicial dos licenciandos, favorecendo a compreensão dos conteúdos químicos em diálogo com os saberes tradicionais e estimulando uma postura crítica, reflexiva e comprometida com a valorização da diversidade cultural amazônica. Conclui-se que a proposta contribui para consolidar uma formação docente alinhada às demandas regionais, fortalecendo a articulação entre universidade e sociedade e a construção de uma educação científica contextualizada, intercultural, significativa e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Proposta multidisciplinar; Ensino de química; Formação inicial.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: hrv.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOGRAFIA REGIONAL DA AMAZÔNIA: TRAJETÓRIA DE VIDA E REDES DE PRODUÇÃO DA FAMÍLIA DE JÚLIO SILVEIRA NO LAGO DO ADUACÁ, ENTRE PARINTINS E NHAMUNDÁ

Closvinei Viana Brito, Estevan Bartoli, Clariane Pontes da Silva

O presente relatório analisa a trajetória de vida e as redes de produção da família do senhor Júlio Silveira, residente na comunidade Santa Rita de Cássia, no Lago do Aduacá, entre os municípios de Nhamundá e Parintins, Amazonas. O estudo evidencia como as atividades produtivas, baseadas na agricultura familiar, no extrativismo, na criação de animais e na pesca, constituem a principal fonte de subsistência e renda da família. A pesquisa, de caráter qualitativo, foi desenvolvida por meio de entrevistas e observações da realidade local, permitindo compreender as relações socioeconômicas estabelecidas entre o espaço rural e os centros urbanos. Os resultados demonstram que o transporte fluvial desempenha papel essencial na mobilidade da família, possibilitando o escoamento da produção e o acesso aos mercados de Parintins e Nhamundá. Além disso, destacam-se a importância da cooperação comunitária, dos conhecimentos tradicionais e das práticas produtivas transmitidas entre gerações para a permanência da família no território amazônico. Conclui-se que a integração entre natureza, trabalho e território caracteriza o modo de vida ribeirinho, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, da infraestrutura de transporte fluvial e da valorização das comunidades tradicionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

Palavras-chave: Geografia regional; Agricultura familiar; Comunidades ribeirinhas.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cvbr.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

ADUBAÇÃO NO CRESCIMENTO DAS PLANTAS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Jackeline Da Silva Marques, Reginaldo Luiz Fernandes De Souza, Erick Lopes Farias, Fernanda Seixas Lima

O presente trabalho apresenta uma proposta pedagógica voltada ao despertar do interesse dos estudantes pela ciência do solo e pela nutrição vegetal, evidenciando a relação entre agricultura sustentável, meio ambiente e sociedade. A atividade foi desenvolvida com os alunos da 1° série do Ensino Médio da Escola Estadual Glaúcio Gonçalves (CETI), em Parintins-AM, por meio de uma oficina interdisciplinar e experimental baseada no Programa Solo na Escola (UFPR). Os estudantes cultivaram pimentão (Capsicum annuum) em vasos de garrafas PET, submetidos a três tratamentos: solo sem adubação, solo com adubo mineral (NPK) e solo com adubo orgânico. Após aula teórica, acompanharam o experimento por três a quatro semanas, registrando dados sobre germinação, crescimento, número de folhas e vigor das plantas. A atividade favoreceu a integração entre teoria e prática, estimulando a autonomia, o pensamento científico e a reflexão crítica sobre as vantagens e limitações da adubação mineral e orgânica. Conclui-se que a proposta contribuiu para a construção do conhecimento científico e para a conscientização sobre o manejo sustentável do solo e a preservação do solo e a preservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Ensino; Alfabetização ecológica; Adubação.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsma.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

LICENCIAMENTO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PARINTINS–AM

Ana Júlia Tavares dos Santos, Sergilene Lima de Souza, Solane Hilloury Oliveira da Silva, Sabrine Ribeiro Andrade, Naimy Farias de Castro

O licenciamento ambiental é essencial para conciliar economia e preservação, conduzido em Parintins pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA). Este trabalho, inserido no ensino, teve como objetivo geral compreender o funcionamento do licenciamento no município, por meio de palestra teórica e vivência prática. Especificamente, buscou-se descrever procedimentos de renovação, alteração de licenças, novos licenciamentos e atendimento a denúncias. A atividade ocorreu em duas etapas: palestra ministrada pelo Secretário Wescley Tavares Dray e acompanhamento prático dividido em dois grupos – um no setor de licenciamento (renovação, alteração e emissão) e outro no setor de ocorrências, com deslocamento a campo. Como resultados, a renovação exige comprovação de pagamento, exceto para MEI. A alteração mostrou-se a tramitação mais demorada, por exigir vistoria e autorização final. No setor de denúncias, os procedimentos (auto de notificação, infração e termo de orientação) baseiam-se no Código Ambiental e no Código de Posturas, com o relatório técnico como peça central. Foram atendidas três denúncias de poluição sonora e maus-tratos a animais. Conclui-se que a atividade proporcionou visão abrangente do licenciamento e fiscalização em Parintins, atingindo o objetivo proposto. A troca de licenciamento é ponto crítico que exige mais agilidade, evidenciando a importância do trabalho técnico fundamentado em leis e a necessidade de fortalecimento do quadro funcional para a efetividade da gestão ambiental local.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental; SEDEMA; Parintins.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ajtds.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA ESCOLA ESTADUAL TOMASZINHO MEIRELES – GM3: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

João Pedro Vidal Monteiro Tavares, Wellington Moraes Paulain, Beatriz Tavares Gomes, Túlio Ryan Souza Rodrigues, Maria Natália Reis Lourenço, Milena Yasmim dos Santos da Costa, Taíssa Marchão Costa, Erivan da Silva Barroso, Alessandra Conceição Pedreno, Elcimara Sousa Magalhães, Dercy Barbosa Santiago, Cynara Carmo Bezerra

O laboratório de Ciências é um espaço importante para o desenvolvimento de aulas práticas, permitindo que os estudantes relacionem os conteúdos teóricos às atividades experimentais. No entanto, quando esse ambiente não apresenta condições adequadas de organização e conservação, seu uso torna-se limitado, comprometendo a realização das práticas. Diante dessa realidade, este trabalho teve como objetivo revitalizar o Laboratório de Ciências da Escola Estadual Tomaszinho Meireles – GM3, localizada no município de Parintins-AM, por meio da reorganização do espaço e do levantamento dos materiais disponíveis. A atividade foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), durante ações realizadas na escola. Inicialmente, foi feita uma avaliação das condições do laboratório, sendo observados materiais e vidrarias espalhados sobre as bancadas, equipamentos sem organização, armários desordenados, materiais com acúmulo de sujeira e reagentes químicos armazenados sem controle atualizado. Após essa etapa, foram realizadas a limpeza das vidrarias, equipamentos e demais materiais, a reorganização dos armários e a catalogação de todo o acervo em planilhas, permitindo um controle mais eficiente dos recursos disponíveis. Também foi elaborado um inventário dos reagentes químicos presentes no laboratório, registrando-se suas identificações e condições de armazenamento, além do descarte dos produtos com prazo de validade vencido, conforme as recomendações de segurança. Ao final da intervenção, o laboratório passou a apresentar melhores condições de organização, limpeza e funcionalidade, facilitando o planejamento das aulas práticas e o acesso aos materiais pelos professores. A revitalização desse espaço contribuiu para melhorar as condições de utilização do laboratório nas atividades de Ciências e Biologia e proporcionou aos bolsistas do PIBID uma experiência voltada à organização de laboratórios didáticos, ao gerenciamento de materiais e à conservação do patrimônio escolar, fortalecendo sua formação para a atuação na Educação Básica.

Palavras-chave: Laboratório de Ciências; Revitalização; PIBID.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

SOLO EM CORES: GEODIVERSIDADE E PRODUÇÃO DE TINTAS NATURAIS

Talysson Rodrigo Fonseca de Souza, Bruna Taíssa Guimarães de Souza, Glenda Glória Canto, Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

As cores do solo constituem uma importante característica utilizada na identificação e classificação dos diferentes tipos de solo, pois refletem aspectos relacionados à composição mineral, ao teor de matéria orgânica e às condições de drenagem do ambiente. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover a compreensão das propriedades dos solos por meio da produção e utilização de tintas ecológicas elaboradas com diferentes amostras de solo, integrando conhecimentos de Geografia, Pedologia, Educação Ambiental e Arte. A atividade foi desenvolvida com estudantes do Ensino Médio do Colégio Batista, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Inicialmente, realizou-se uma aula expositiva sobre a importância das cores do solo, seus fatores de formação e a utilização da Carta de Cores de Munsell na classificação das tonalidades. Em seguida, os estudantes coletaram amostras de solos de diferentes cores, que foram secas ao sol, peneiradas e utilizadas na produção de tintas ecológicas. A preparação das tintas ocorreu por meio da mistura de uma medida de solo peneirado, duas medidas de água e uma medida de cola branca, originando um pigmento natural de fácil aplicação. Posteriormente, as tintas foram utilizadas em atividades artísticas, permitindo aos estudantes relacionar as diferentes tonalidades dos solos às suas características naturais. Os resultados demonstraram que a atividade favoreceu a compreensão da diversidade de cores dos solos, estimulou a participação ativa dos estudantes e evidenciou o potencial do solo como pigmento natural de baixo custo e reduzido impacto ambiental. Além disso, a prática proporcionou a integração entre teoria e experimentação, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, interdisciplinar e contextualizado. Conclui-se que a utilização de tintas ecológicas produzidas a partir do solo constitui uma estratégia didática eficiente para o ensino de Geografia e Educação Ambiental, contribuindo para a valorização da geodiversidade, para o desenvolvimento da consciência ambiental e para a adoção de práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Tintas ecológicas; Cores do solo; Ensino de geografia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: trfdo.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GEOMETRIA II
SISPROJ – Nº 73935

Luiz Fábio Rosa de Sá, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva

As atividades de monitoria representam uma importante ferramenta de apoio à formação acadêmica, contribuindo para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento de competências tanto dos estudantes quanto dos monitores. Este trabalho relata a experiência desenvolvida no Programa de Monitoria da disciplina de Geometria II, do curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). O objetivo foi oferecer suporte aos discentes no desenvolvimento dos conteúdos da disciplina, favorecendo a resolução de dúvidas, o aprofundamento dos conhecimentos e a melhoria do desempenho acadêmico. Trata-se de uma ação de ensino realizada entre fevereiro e junho de 2026, envolvendo estudantes matriculados na disciplina. As atividades foram desenvolvidas em sala de aula e no Laboratório de Ensino de Matemática, por meio do acompanhamento das aulas, planejamento de estudos, atendimento individual e coletivo para resolução de exercícios, revisão dos conteúdos e utilização de um grupo no WhatsApp para compartilhamento de materiais e esclarecimento de dúvidas. Durante a monitoria, verificou-se maior procura pelos atendimentos nos períodos que antecederam as avaliações. As principais dificuldades apresentadas pelos estudantes estavam relacionadas à visualização de sólidos geométricos, à interpretação espacial e à aplicação de fórmulas. As estratégias adotadas possibilitaram avanços na compreensão dos conteúdos e maior segurança na resolução das atividades propostas. Para o monitor, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e prática docente, fortalecendo sua formação profissional. Conclui-se que a monitoria cumpriu seu propósito ao ampliar o suporte aos estudantes, contribuir para o processo de aprendizagem e consolidar a formação acadêmica do monitor, reafirmando sua importância como estratégia de qualificação do ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Geometria espacial; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lfrdsa.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O SABOR QUE ESTREMECE A ALMA E DESPERTA OS ENCANTOS DA AMAZÔNIA: CACHAÇA SABORIZADA COM JAMBU (ACMELLA OLERACEA)

William Henrique Martins, Ryan Rodrigo Marques da Silva, Linda Dandra Bulcao dos Santos, Célia Maria Serrão Eleutério

A cachaça saborizada com jambu (Acmella oleracea) representa uma das expressões mais marcantes da identidade amazônica, unindo tradição, sensorialidade e biodiversidade regional. O jambu, conhecido por provocar leve tremor na boca e despertar as papilas gustativas, transforma a degustação em um ritual singular. Ao ser incorporado à cachaça, imprime ao destilado caráter vibrante, combinando aroma, intensidade e vivacidade das paisagens amazônicas. Assim, a bebida torna-se não apenas um produto regional, mas também um convite para experimentar, no paladar, a pulsação cultural e natural da Amazônia. O objetivo da pesquisa foi desenvolver uma cachaça saborizada à base de cana-de-açúcar utilizando o jambu, de modo a incorporar sua característica sensação de dormência e estimular uma experiência sensorial típica da cultura amazônica. Buscou-se valorizar a biodiversidade regional por meio da criação de um produto que integre tradição, inovação e identidade cultural, promovendo o uso sustentável de ingredientes nativos. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, caracterizada como estudo bibliográfico e descritivo, apoiado na etnometodologia que permite compreender como os sujeitos constroem e organizam seus saberes no cotidiano, apreendendo o processo de saborização da cachaça com jambu e identificando seu constituinte principal, o “espilantol”. Os resultados evidenciam que a cachaça saborizada com jambu é uma bebida tradicional da Amazônia que proporciona experiência sensorial singular, integrando biodiversidade, saberes tradicionais e ciência. Conclui-se que a bebida transcende seu caráter gastronômico, tornando-se objeto relevante para a Educação Química, a Ciência de Alimentos e a Química de Produtos Naturais, ao demonstrar como recursos amazônicos podem ser valorizados pela compreensão de seus constituintes químicos e propriedades funcionais.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Cachaça de jambu; Ensino de química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: whm.qui25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

IDENTIFICAÇÃO DE CARBOIDRATOS E LIPÍDIOS EM ALIMENTOS: UMA PRÁTICA EXPERIMENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM TURMAS DO 8º ANO DA ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO GLÁUCIO GONÇALVES, PARINTINS-AM

Adriane Ramos de Jesus, Jonatha Menezes Nascimento, João Carlos Carneiro da Silva, Lízia Rodrigues Viana, Vinicius Pereira da Silva, Ângela Maria de Castro Ferreira, Joeliza Nunes Araújo

A aprendizagem em Ciências Naturais ganha maior significado quando aproximada da realidade prática dos estudantes, especialmente em temas relacionados à composição dos alimentos e sua relação com a saúde, conforme proposto pela habilidade EF08CI05 da Base Nacional Comum Curricular. Nesse sentido, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência desenvolveu-se uma atividade prática voltada à identificação experimental de carboidratos e lipídios em alimentos do cotidiano. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por bolsistas de Iniciação à Docência em atividades práticas desenvolvidas a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, em Parintins-AM. A atividade partiu de uma vivência concreta dos conteúdos teóricos trabalhados em sala para o fortalecimento da compreensão sobre hábitos alimentares saudáveis. A atividade foi conduzida por bolsistas sob orientação da supervisora do PIBID, com as turmas organizadas em cinco a seis grupos. Cada grupo recebeu um roteiro com as instruções dos experimentos e materiais como placas de Petri, becker, lugol, pipeta e alimentos (pão, arroz, batata, óleo, manteiga, leite, amendoim, banana e chocolate). No primeiro experimento gotas de lugol foram aplicadas sobre as amostras, evidenciando coloração azul-arroxeada nos alimentos ricos em amido como pão, arroz e batata, e ausência de reação em óleo e leite. No segundo, porções de alimentos foram friccionadas sobre papel revelando manchas oleosas e translúcidas em manteiga, óleo e amendoim, indicativas da presença de lipídios, ao passo que batata e banana não alteraram a textura do papel. Ao final, cada grupo registrou em relatório os objetivos, materiais, procedimentos e conclusões observadas. A atividade evidenciou maior engajamento e participação ativa dos estudantes, comprovando que práticas experimentais simples são estratégias eficazes para tornar o ensino de Ciências significativo, além de contribuir para a formação inicial das bolsistas envolvidas no programa.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; PIBID; Carboidratos; Lipídios.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ardj.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

RIOS QUE CONDUZEM HISTÓRIAS: A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A VIDA RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA – PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Fernando Sérgio dos Santos Farias, Nelson José Batista Lacerda, Alex Izuka Zanelato, Pedro Campelo de Assis Júnior, Rafael Jovito Souza, Célia Maria Serrão Eleutério

Os recursos hídricos desempenham papel essencial na organização social, econômica e cultural das populações ribeirinhas da Amazônia. Os rios constituem as principais vias de acesso às comunidades, viabilizando transporte de pessoas, alimentos, medicamentos e mercadorias, além de garantir acesso à educação, saúde e atividades produtivas. Entretanto, o descarte inadequado de resíduos sólidos e efluentes compromete a qualidade da água, a biodiversidade aquática e a saúde das populações, evidenciando a necessidade de ações voltadas à Educação Ambiental e ao monitoramento da qualidade da água. O estudo tem como objetivo evidenciar a importância dos recursos hídricos para a vida ribeirinha e demonstrar como análises químicas simples podem contribuir para a conscientização e preservação dos ambientes aquáticos. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e participante, desenvolvida por meio de observações de campo, registros fotográficos, rodas de conversa, levantamento bibliográfico e atividades experimentais. As análises simplificadas da água incluíram pH, temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e identificação de nitratos e fosfatos por kits colorimétricos, possibilitando compreender a relação entre parâmetros físico-químicos e qualidade da água. Resultados preliminares indicaram que o acúmulo de plásticos, embalagens, latas e resíduos orgânicos altera as características físico-químicas, favorece a degradação dos ecossistemas e amplia riscos à saúde das comunidades. As atividades experimentais fortaleceram o diálogo entre conhecimentos científicos e saberes locais, despertando maior conscientização sobre a conservação dos recursos hídricos. Conclui-se que os rios amazônicos são mais que vias de transporte: constituem espaços de vida, identidade e pertencimento. A integração entre Educação Química, monitoramento ambiental e saberes tradicionais fortalece a formação cidadã e contribui para a sustentabilidade da Amazônia.

Palavras-chave: Rios amazônicos; Poluição hídrica; Ensino de química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: fssfarias@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

O USO DE ERVAS NA CULTURA AMAZÔNICA: DIÁLOGOS ENTRE CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE

Alex Sandro B. Reis, Enzo R. Viana, Gabriel de M. Azevedo, Jonilson T. de Araújo Filho, Juan B. Ramos, Célia Maria Serrão Eleutério, Pedro Campelo de Assis Júnior

Os saberes tradicionais amazônicos relacionados ao uso de ervas constituem um patrimônio cultural construído e aperfeiçoado ao longo de gerações por povos indígenas, comunidades ribeirinhas, quilombolas e agricultores familiares. Esses conhecimentos resultam da observação sistemática da natureza, da experimentação cotidiana e da transmissão oral entre diferentes gerações. A partir desse legado, são preparados chás, infusões, garrafadas, xaropes, banhos, unguentos e pomadas, utilizados na prevenção e no tratamento de diversas enfermidades. O objetivo da pesquisa foi identificar espécies vegetais tradicionalmente empregadas pelas comunidades amazônicas e compreender os sentidos culturais, históricos e simbólicos atribuídos às ervas medicinais no cotidiano local. Adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de estudo bibliográfico e descritivo, fundamentado na análise de obras, artigos científicos e documentos sobre conhecimento tradicional, etnobotânica e práticas de cura. Como referencial analítico, utilizou-se a etnometodologia que possibilitou interpretar o uso das plantas medicinais a partir das lógicas internas das comunidades, respeitando seus modos próprios de significação e transmissão. Os resultados evidenciaram o levantamento de 40 espécies vegetais utilizadas em formas como chás, infusões, garrafadas e unguentos. Além disso, revelaram a diversidade da flora medicinal amazônica e a relevância da valorização e preservação desses saberes, reconhecendo seu potencial para o diálogo com a ciência e para o fortalecimento de práticas educativas contextualizadas e interculturais. Conclui-se que o uso tradicional das plantas ultrapassa a dimensão terapêutica, integrando aspectos simbólicos, sociais e ambientais que reforçam a identidade cultural e práticas sustentáveis de manejo da biodiversidade. Esses saberes configuram-se como patrimônio imaterial das comunidades amazônicas e demonstram a necessidade de sua preservação e valorização.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; LEQSP/CESP/UEA; Ensino de química.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: asbr.qui25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE MATEMÁTICA E QUÍMICA: APLICAÇÃO DE RAZÃO, PROPORÇÃO E REGRA DE TRÊS NO ENSINO DE QUÍMICA

Delma Azevedo de Melo, Amaro de Souza Neto, Antônia Carvalho Lima, Luiz Fabio Rosa de Sá, Samira Lima Carneiro, Tamiris dos Santos da Silva, Weverton Figueira Muniz, Suzana Tavares dos Reis, Clodoaldo Pires Araujo

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), envolvendo uma oficina interdisciplinar entre Matemática e Química realizada com estudantes da primeira série do Ensino Médio do Centro Educacional de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves. A proposta teve como objetivo relacionar os conteúdos de razão, proporção e regra de três simples com aplicações presentes na Química, favorecendo uma aprendizagem contextualizada, significativa e articulada às situações do cotidiano. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva. A metodologia fundamentou-se na utilização de metodologias ativas, incluindo aulas expositivas dialogadas, resolução de problemas, discussões coletivas e atividades práticas. Inicialmente foram trabalhados os conceitos matemáticos de razão, proporção, grandezas proporcionais e regra de três. Em seguida, esses conhecimentos foram articulados aos conteúdos químicos relacionados à estequiometria, razão molar, balanceamento de equações químicas e cálculos envolvendo reagentes e produtos. Foram utilizados exemplos contextualizados, como processos de neutralização de substâncias, interpretação de situações-problema e questões presentes em vestibulares e no SIS/UEA. Durante a realização da oficina observou-se elevada participação dos estudantes, maior interesse pelas atividades e melhor compreensão dos conteúdos quando apresentados de forma integrada. A associação entre Matemática e Química contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de interpretação, da resolução de problemas e do pensamento crítico. As discussões em grupo favoreceram ainda a construção coletiva do conhecimento e aproximaram os conteúdos escolares da realidade dos alunos. Os resultados evidenciam que a interdisciplinaridade constitui uma estratégia pedagógica capaz de tornar as aulas mais dinâmicas, investigativas e significativas. Além de contribuir para a aprendizagem.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; PIBID; Razão e Proporção.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: dadme.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA O ENSINO DE MORFOLOGIA DAS FANERÓGAMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 56831

Sergilene Lima de Souza, Fiorella Perotti Chalco

O Programa de Monitoria constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, oferecendo suporte complementar aos conteúdos abordados em sala de aula e promovendo a integração entre teoria e prática. Além de favorecer a consolidação do conhecimento pelos estudantes, proporciona ao monitor o aprofundamento dos conteúdos, o desenvolvimento de competências acadêmicas, pedagógicas e de comunicação, além de estimular o interesse pela docência. Este trabalho apresenta um relato de experiência das atividades desenvolvidas na disciplina Morfologia das Fanerógamas, componente curricular obrigatório do 4º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), durante o primeiro semestre letivo de 2026. A monitoria foi realizada com carga horária de 12 horas semanais, sob supervisão da professora Ma. Fiorella Perotti Chalco. As atividades incluíram acompanhamento das aulas teóricas e práticas, coleta, processamento e armazenamento de material botânico, elaboração de ilustrações e materiais didáticos, atendimento individual e coletivo para esclarecimento de dúvidas e apoio na correção de exercícios e trabalhos. Os resultados evidenciaram o cumprimento integral das atividades planejadas, refletindo em maior participação dos estudantes nas aulas práticas, melhoria do desempenho acadêmico e maior capacidade de identificar e descrever estruturas morfológicas vegetais. Os materiais didáticos produzidos auxiliaram na compreensão dos conteúdos e permaneceram como recursos de consulta. Para a monitora, a experiência fortaleceu os conhecimentos específicos da disciplina e desenvolveu habilidades de organização, comunicação e prática docente. Conclui-se que a monitoria contribui significativamente para a qualidade do ensino, beneficiando simultaneamente estudantes e monitor em sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Morfologia; Fanerógamas.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: slds.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ORGÂNICA II: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES SISPROJ – Nº 74011

Tamiris dos Santos da Silva, Djalma da Silva Pereira

O Programa Institucional de Monitoria constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, proporcionando aos estudantes um acompanhamento complementar que favorece a compreensão dos conteúdos e contribui para a redução das dificuldades encontradas durante a disciplina. Além de beneficiar os discentes, essa atividade promove o desenvolvimento acadêmico e profissional do monitor, estimulando competências relacionadas à comunicação, organização, responsabilidade e trabalho em equipe. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar as contribuições da monitoria na disciplina de Química Orgânica II para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes do Centro de Estudos Superiores de Parintins. A monitoria foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2026, por meio de atendimentos presenciais realizados em horários previamente estabelecidos e de acordo com a demanda dos estudantes. As atividades envolveram esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula, resolução de listas de exercícios, orientação para estudos, acompanhamento das aulas práticas em laboratório e apoio ao docente na organização das atividades didáticas e na aplicação de avaliações. Ao longo do período de execução foram realizados 41 atendimentos, direcionados principalmente aos conteúdos de compostos aromáticos, reações do benzeno, derivados de ácidos carboxílicos e aminas, considerados pelos estudantes como os temas de maior dificuldade. Os atendimentos possibilitaram maior participação dos discentes, contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e favoreceram uma melhor compreensão dos conteúdos da disciplina. Além disso, a experiência permitiu à monitora desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à comunicação interpessoal, à resolução de problemas e ao trabalho colaborativo. Conclui-se que a monitoria acadêmica desempenhou papel relevante no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem em Química Orgânica II, beneficiando tanto os estudantes atendidos quanto a formação acadêmica e profissional da monitora, consolidando-se como uma importante ação de apoio ao ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria; Química orgânica II; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tdsds.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

GUIA MORFOLÓGICO DE FOLHAS: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA

Mireia da Silva Costa, Acadêmica, Fiorella Perotti Chalco

Este trabalho teve como objetivo elaborar um guia morfológico de folhas de angiospermas, sistematizando seus principais atributos diagnósticos como ferramenta científica e pedagógica para a identificação de espécies vegetais em ecossistemas amazônicos. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e observações de campo, contemplando os principais caracteres foliares, como forma, margem, ápice, base e nervação, bem como sua relevância para a taxonomia vegetal. Os resultados evidenciaram que a diversidade morfológica das folhas reflete adaptações às condições ambientais, consolidando-as como estruturas fundamentais para a identificação e classificação botânica em ambientes tropicais. Além de sua contribuição técnico científica, o estudo buscou minimizar a denominada "cegueira botânica", transformando o conhecimento acadêmico em um recurso didático acessível e aplicável a diferentes contextos educacionais. Como produto final, foi desenvolvido um guia ilustrado contendo descrições e representações visuais dos principais caracteres foliares, facilitando a identificação de espécies e contribuindo para o ensino de Botânica. No contexto escolar, sua utilização favorece a aprendizagem ativa, estimula a percepção ecológica e valoriza a biodiversidade regional. Conclui-se que a morfologia foliar, associada à elaboração de materiais didáticos contextualizados, desempenha papel fundamental tanto no fortalecimento da pesquisa botânica quanto na renovação das práticas pedagógicas, tornando o processo de reconhecimento das espécies vegetais mais significativo, acessível e transformador.

Palavras-chave: Morfologia foliar; Taxonomia vegetal; Amazônia; Guia didático; Ensino de botânica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsc.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
Tipo: Ensino

ENSINO DA LÍNGUA INGLESA COMO PONTE ENTRE AMAZÔNIA E O MUNDO: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE JOVENS EM PARINTINS

Diego Araújo de Souza, Adriane dos Santos Tenório, Tárcia Caires Saad,

O ensino de Língua Inglesa, quando contextualizado à realidade dos estudantes, contribui para a formação de cidadãos capazes de dialogar com diferentes culturas sem perder o vínculo com sua identidade local. Em Parintins-AM, município reconhecido por sua riqueza cultural, ambiental e pelo potencial turístico, o domínio do idioma constitui uma ferramenta relevante para a valorização da cultura amazônica e para a ampliação das oportunidades de internacionalização. Entretanto, observa-se que muitos alunos do Ensino Médio ainda não reconhecem sua importância como elemento estratégico para o turismo, a comunicação intercultural e o desenvolvimento profissional. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a percepção desses estudantes em relação ao idioma, a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como relato de experiência, desenvolvida em uma escola pública de Ensino Médio no município de Parintins. Os dados foram construídos com base nas observações realizadas durante a regência, nas interações com os estudantes e nos registros das experiências pedagógicas. Os resultados evidenciaram que grande parte dos alunos demonstra pouco interesse pela aprendizagem da Língua Inglesa por "não estabelecer" relações entre o idioma, a valorização da cultura local, o potencial turístico de Parintins e as possibilidades de internacionalização, acesso ao ensino superior e inserção no mercado de trabalho. Conclui-se que práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de aproximar o ensino da realidade sociocultural dos estudantes, podem ressignificar a aprendizagem do idioma, fortalecer a identidade local e ampliar a compreensão de que o Inglês representa uma ponte entre Parintins, a Amazônia e o mundo.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Internacionalização; Práticas pedagógicas.
Financiamento: PROJETO VOLUNTÁRIO
E-mail institucional UEA do autor principal: dads.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Ensino

JUSTIÇA EM AÇÃO (SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA)

Everton De Jesus Pereira De Souza, Luziane De Ávila Calazans, Alichelly Carina Macedo Ventura

Este resumo apresenta as conclusões da ação extensionista "Justiça em Ação", fruto da cooperação institucional entre a Defensoria Pública do Estado do Amazonas e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O projeto teve por escopo prestar atendimento jurídico gratuito e orientação humanizada à população hipossuficiente do município de São Gabriel da Cachoeira (AM), entre os dias 26 e 28 de maio, das 15h às 19h. O núcleo das demandas se concentrou no Direito de Família, abrangendo pleitos de alimentos, guarda, divórcio, reconhecimento de paternidade e consultas gerais. A metodologia empregada se passou em três fases complementares: a de divulgação, que utilizou uma estratégia multimídia abrangendo redes sociais, panfletagem e rádio local ("Desperta São Gabriel"); a de triagem via Whatsapp institucional; e a de atendimento presencial, mediante entrevistas semiestruturadas para a colheita dos relatos fáticos e exame da viabilidade jurídica documental. O ciclo metodológico foi encerrado com a confecção, pelos acadêmicos de Direito da UEA/SGC, de peças e peticionamentos jurídicos fundamentados, tendo a segunda e terceira fases sido executadas na sede da DPE/AM. O acesso à justiça é direito fundamental de matiz constitucional (art. 5º, LXXIV da CF/88). Todavia, as barreiras geográficas e dimensões territoriais do Amazonas isolam o interior, alijando comunidades vulneráveis e indígenas da assistência estatal. Desta forma, a execução do “Justiça em Ação” se apresentou como instrumento de superação desses desafios, integrando a academia ao poder público. A campanha resultou na inscrição de 53 cidadãos e na consolidação de 45 atendimentos efetivos. A alta demanda reprimida evidenciou a eficácia da comunicação comunitária e a urgência de ações descentralizadas. Assim, o projeto cumpriu seu papel social e acadêmico, conferindo plena cidadania e dignidade humana na realidade.

Palavras-chave: Assistência jurídica gratuita; Direito de família; Extensão universitária.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: edjpds.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – CESSGC-ED
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PARFOR: DESAFIOS EM UMA CLASSE MULTISSERIADA INDÍGENA

Felisberto Ferreira Lopes, Roberto Carlos Batista Cordeiro, Juliana Narciso Garrido, João Batista Sampaio, Leônidas Silvano Costa Lana, Adilma Portela da Fonseca Torres, Cilene de Miranda Pontes

O presente trabalho tem como finalidade apresentar um relato de experiência baseado nos trabalhos desenvolvidos no processo de execução do Estágio Supervisionado I, realizado na Escola Municipal Indígena Inajatuba, comunidade Tapuruquara – Mirim, município de São Gabriel da Cachoeira-AM em uma turma de Educação Infantil, em uma sala multisseriada. A experiência de estágio partiu de três momentos distintos: a observação, a análise da organização das práticas pedagógicas do professor. O que nos chamou maior atenção foi a organização da sala, a aproximação entre professor e as crianças e as estratégias para atender diferentes níveis de conhecimento e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência expressa nos movimentos de Estágio Supervisionado, que tem como foco, a descrição dos movimentos formadores vivenciados pelos acadêmicos de Pedagogia PARFOR/UEA na Educação Infantil. Observamos que os professores das salas sempre mantinham uma rotina acolhedora, as atividades desenvolvidas com as crianças eram planejadas de acordo com os campos de experiências e os direitos de aprendizagem. Tais atividades realizadas incluíam: pintura e colagem, brincadeiras educativas, identificação das vogais, leitura coletiva e individual, escrita, atividades motoras e lúdicas, cantos infantis, roda de conversa, literatura infantil e contação de histórias. Os resultados mostraram que o estágio nos proporcionou uma nova visão de educação e a aprendizagem de novas aprendizagens, novas metodologias e organização da rotina escolar com as crianças. Foi percebido a importância do brincar, do papel do professor como mediador de conhecimentos, respeitando as diferenças, costumes, crenças e principalmente as diferentes etnias de cada criança. Os professores das salas sempre mantinham uma rotina acolhedora, cujas atividades desenvolvidas foram planejadas de acordo com os campos de experiências e os direitos de aprendizagem das crianças da educação infantil.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação infantil; Classe multisseriada.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: felisbertopereira341@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira - CESSG
Tipo: Ensino

MONITORIA DE GEOLOGIA: FUNDAMENTOS, PROCESSOS E ESTRUTURA DA CROSTA TERRESTRE

Bruna Rayca Holguim Gomes, Mauro Nascimento

A Geologia é a ciência que estuda a origem, a estrutura, a composição e os processos que moldam a Terra ao longo de milhões de anos. Compreender seus fundamentos é essencial para interpretar a dinâmica do planeta, a formação de rochas e solos, a ocorrência de recursos naturais e os fenômenos que transformam a superfície terrestre. A atividade de monitoria da disciplina tem como objetivo auxiliar os estudantes na compreensão desses conceitos, facilitando o aprendizado, esclarecendo dúvidas e promovendo a aplicação prática dos conteúdos. Dessa forma, busca-se tornar o estudo da Geologia mais acessível e significativo, conectando a teoria com a realidade do território e dos processos naturais. Auxiliar os estudantes na compreensão dos fundamentos da Geologia, abordando a estrutura interna, composição e os principais processos que moldam a crosta terrestre, contribuindo para um aprendizado mais sólido e significativo da disciplina. Explicação simplificada e contextualizada: utilização de exemplos, esquemas, ilustrações e referências a processos naturais para tornar os assuntos mais acessíveis; Apoio na resolução de atividades: auxílio na interpretação de textos, realização de exercícios e organização de resumos e materiais de estudo; Indicação de materiais complementares: sugestão de livros, sites confiáveis e materiais visuais que ajudem a aprofundar os estudos. Estímulo à observação: incentivo a relacionar os conteúdos com a realidade local, como características do relevo, solos e formações rochosas da região. [Atendimento individual e em grupo: espaço para esclarecer dúvidas sobre conceitos teóricos, exercícios e temas trabalhados em sala de aula; Contextualização dos assuntos com exemplos da realidade regional e local — como a formação geológica da Amazônia, tipos de solos e dinâmica dos rios — tornando o aprendizado mais significativo. A atividade de monitoria em Geologia se mostra um importante complemento ao processo de ensino-aprendizagem, pois aproxima os estudantes dos conceitos fundamentais, tornando-os mais claros e acessíveis. Por meio das estratégias adotadas, busca-se não apenas resolver dúvidas pontuais, mas também desenvolver a capacidade de observar, interpretar e compreender a dinâmica do planeta e sua influência no ambiente e na vida humana. Ao relacionar a teoria com exemplos práticos e com a realidade da região, o trabalho contribui para uma formação mais consistente, estimulando o interesse pela disciplina e construindo uma base sólida para estudos futuros. Dessa forma, a monitoria cumpre seu papel de apoiar, orientar e incentivar o aprendizado, colaborando para o melhor desempenho acadêmico dos alunos.

Palavras-chave: Geologia; Monitoria; Aprendizagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: brhg.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MÃOS QUE ENSINAM, OLHARES E TOQUES QUE COMPREENDEM: LIBRAS PARA TODOS

Mayra Gomes Pina

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como língua oficial no Brasil e representa muito mais do que uma forma de comunicação: é expressão cultural, identidade e direito de todos. A monitoria em Libras surge como uma ação essencial para difundir esse conhecimento, quebrar barreiras e promover a inclusão em todos os sentidos. Neste trabalho, apresentamos as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, que unem teoria, prática e adaptações especiais. Além de exposições, dinâmicas e produção de materiais audiovisuais, foi aplicada a Libras Tátil — modalidade que utiliza o toque para transmitir a forma, o movimento e a posição dos sinais, permitindo que também pessoas com deficiência visual possam aprender e se comunicar. O objetivo é demonstrar que, com dedicação e metodologias acessíveis, a Libras pode chegar a todos, sem exceção. O trabalho foi desenvolvido com base na Libras em sua forma convencional, língua oficial e natural da comunidade surda, utilizando exposições, prática de sinais, dinâmicas e produção de materiais para ensinar sua estrutura, vocabulário e uso comunicativo. Paralelamente, para garantir acesso também à aluna com deficiência visual, aplicou-se a Libras Tátil: modalidade adaptada em que o aprendizado se dá pelo toque, guiando as mãos da estudante para que ela perceba a forma, o movimento e a posição de cada sinal. Dessa forma, atendemos tanto a forma padrão da língua quanto a adaptação necessária, tornando o ensino acessível para todos. O trabalho de monitoria mostrou que a Libras vai muito além de gestos: é uma língua viva, que garante comunicação e identidade às pessoas surdas. Por meio de atividades práticas, expositivas e criativas, foi possível difundir seu uso e reconhecimento entre os estudantes. Além disso, a aplicação da Libras Tátil demonstrou que, com adaptação e dedicação, é possível eliminar barreiras também para quem tem deficiência visual. A experiência confirma que a inclusão se faz ao tornar o conhecimento acessível a todos, independentemente de suas condições, reforçando o respeito à diversidade e o direito de cada um de se comunicar e participar.

Palavras-chave: Libras; Inclusão; Acessibilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mgp.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Tipo: Ensino

ENSINO E APRENDIZAGEM NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE JOGOS DE TABULEIRO COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES SISPROJ – PROJETO INTERDISCIPLINAR: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ÉTNICO-RACIAL EM TABATINGA

Geane da Silva Dias, Reginaldo Conceição da Silva, Lecineide Gomes Caldas

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), juntamente com o Projeto Interdisciplinar: Educação e Sustentabilidade Étnico-Racial, tem nos proporcionado obter experiências, para além, de aprendizado acadêmico, com absorção de conhecimento através das aplicações para levar para a vida inteira. Trazendo a temática dos Povos Originários através de uma oficina pedagógica lúdica, Kishimoto (1994), diz: "A função lúdica propicia a diversão, o prazer e até o desprazer quando escolhido voluntariamente; a função educativa ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo". Buscou-se desenvolver um jogo de tabuleiro que abordasse esse tema. Para o jogo escolhemos como tema central: Terras Indígenas (TI) do Vale do Javari: Cultura, Biodiversidade, Ancestralidade e Lutas. Com os objetivos de analisar e conhecer a diversidade dos povos, do território, da cultura, da ancestralidade e os impactos ambientais causados pelo garimpo ilegal nessas terras, trazendo à luz, discussões sobre a importâncias das leis territoriais, dos povos que habitam esse espaço. Promovendo debate em grupo com incentivo a colaboração e comunicação entre os envolvidos, trazendo a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos indígenas que vivem nessas localidades atualmente, proporcionando uma experiência de aprendizagem ativa e divertida, em que os alunos e demais envolvidos possam reter conhecimento de maneira eficaz. E não apenas proporcionar um momento de reflexão, mas trazê-los a um pensamento crítico e evidenciar através dessa metodologia que uma aula pode ser leve e boa. Com isso, o seguinte relato de experiência tem por abordagem qualitativa. Denzin (1994) afirma que: "A pesquisa qualitativa é uma jornada de descoberta, uma exploração profunda do mundo social que nos permite compreender a complexidade e a riqueza das experiências". Utilizou-se também a internet para levantamento de informações de reportagens e notícias. Pesquisas essas para estudo e elaboração de cards para o jogo relacionados às TI do Vale do Javari como: questões sociais, ambientais, territoriais, conflitos, econômicas, tecnológicas e culturais. Tendo por abordagem a metodologia ativa em aplicação. Ressalta que, Formiga et al. (2024) diz: "As metodologias ativas, que são as que usamos, são abordagens de ensino que colocam os alunos como protagonistas de sua aprendizagem, estimulando sua participação ativa e construção de conhecimento" (Formiga, *et al*, 2024). Essa atividade foi construída nas dependências da Universidade do Estado do Amazonas-UEA/CESTEB no município de Tabatinga-AM. E aplicada na Escola Estadual Marechal Rondon, nas turmas do 3º ano 01 e 11ª Etapa 01 do turno noturno. Diante disso, concluímos que realizar oficinas lúdicas pedagógicas têm sua eficácia no aprendizado e desenvolvimento dos alunos que desejam aprender e obter conhecimento, autonomia e pensamento crítico, dependendo da abordagem e metodologia usadas pelo educador os resultados podem ser excelentes. E foi exatamente isso que obtivemos com

a aplicação da oficina sobre as TI do Vale do Javari. Observamos que houve participação, debate, expressão de opiniões críticas individuais e coletivas, autonomia, reflexão, aprendizado e diversão. Portanto, a necessidade do educador se reinventar e buscar atividades diferenciadas para aplicar em sala de aula faz total diferença no aprendizado do aluno no dia a dia escolar. Fazendo o educando gostar de estudar e não estar em sala de aula somente como um ato de obrigação, mas por prazer de obter conhecimento junto ao educador e seus colegas.

Palavras-chave: Jogos pedagógicos; Metodologia ativa; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsd.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ENTRE MAPAS E MEMÓRIAS: A CARTOGRAFIA ESCOLAR COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Thaianny Gomes da Silva, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

A cartografia escolar, quando articulada a práticas interdisciplinares, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem ao transformar o mapa em uma linguagem de leitura, interpretação e reflexão sobre a realidade. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com estudantes do 7º ano da Escola Estadual Pedro Teixeira, no município de Tabatinga/AM. O objetivo foi promover a compreensão crítica da formação do território brasileiro e das contribuições da população africana por meio da integração entre Geografia, História e Arte, utilizando a cartografia como recurso didático para a construção do pensamento espacial e da consciência histórica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e relato de experiência, desenvolvida a partir de roda de conversa, exibição de vídeo educativo e produção de mapas e representações artísticas elaboradas pelos estudantes sobre as rotas do tráfico transatlântico de africanos e os principais portos de desembarque no Brasil. A metodologia favoreceu a participação ativa dos alunos, estimulando a análise, a criatividade e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da aprendizagem significativa, do protagonismo estudantil e da compreensão das relações entre espaço geográfico, memória, identidade e diversidade cultural, permitindo que os estudantes reconhecessem a influência da população africana na formação do território e da sociedade brasileira. Conclui-se que a cartografia escolar, aliada a metodologias interdisciplinares, constitui uma estratégia pedagógica capaz de aproximar teoria e prática, desenvolver o pensamento crítico e contribuir para uma educação comprometida com a valorização da diversidade, da cidadania e da formação integral dos sujeitos.

Palavras-chave: Cartografia escolar; Interdisciplinaridade; Ensino de geografia.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: tgdsi.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PIBID

Regiane Pina de Souza, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

Este resumo descreve as experiências adquiridas pela autora nas oficinas pedagógicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/UEA, por meio do projeto interdisciplinar "Educação e Sustentabilidade Étnico-Racial em Tabatinga" nos cursos de Pedagogia e Geografia. O projeto integra as ações da CAPES na mediação e articulação pedagógica entre a escola e a universidade (Brasil, 2024). Foram abordadas as temáticas: "resíduos sólidos em ação: construindo hábitos saudáveis", "floresta viva: desmatamento e queimadas no alto Solimões" e "cartografia social do clima: mapeando a realidade local". Realizadas no mês de junho nas salas de aula da Escola Estadual Pedro Teixeira, as oficinas tiveram como objetivo promover a conscientização da gestão adequada dos resíduos sólidos, a preservação ambiental e os impactos das mudanças climáticas. A metodologia adotada configurou-se através dos estudos das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e incluíram encontros prévios para o planejamento e a organização da equipe de apoio. As aplicações ocorreram nas turmas do 7º ano 1 e 2, e na turma do 9º ano 1, foram utilizados materiais como vídeos, slides e explicações com o intuito de evidenciar como tais questões afetam diretamente o cotidiano da população. Os bolsistas responsáveis pela aplicação das oficinas demonstraram pleno domínio de turma garantindo êxito na execução das atividades. As turmas selecionadas foram muito participativas em todas as atividades, tiveram informações claras sobre os temas relacionados, trazendo questões da realidade local e buscando melhorias para o futuro. Conclui-se que as atividades geraram resultados positivos, promovendo o entendimento e a conscientização socioambiental em espaços acessíveis.

Palavras-chave: PIBID; Interdisciplinaridade; Oficinas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rpds.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO PIBID

Camila Moraes de Moura, Adones Ramos Fermin, Camile Moraes de Moura, Darlan Maia Sebastião, Erick da Costa Vasquez, Felipe Paredes Pereira, Luís Eduardo da Silva Monteiro, Magson Silva do Nascimento, Maria das Dores Cruz Matos, Artemizia Rodrigues Sabino

O PIBID Interdisciplinar, nas áreas de Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia, atua na Escola Estadual Marechal Rondon, promovendo a integração entre a universidade e a educação básica. O programa possibilita que licenciandos vivenciem o cotidiano escolar, apoiem professores e alunos, participem de formações teóricas e eventos acadêmicos, além de desenvolverem materiais e atividades pedagógicas que articulam teoria e prática. O objetivo da atividade foi proporcionar vivências formativas incentivando a formação inicial de professores para a Educação Básica, além de estimular a produção acadêmica. As ações realizadas no CESTB foram reuniões formativas para a elaboração de planos de aula, fichamentos de artigos, escrita de relatórios e relatos de experiência. Na escola, os pibidianos acompanharam turmas do 7º e 8º ano, observando aulas, apoiando professores e auxiliando alunos em Matemática, Ciências, História e Geografia, aplicaram atividades lúdicas como bingos educativos e jogos pedagógicos. Os pibidianos também participaram de eventos científicos, como a 8ª Semana da Matemática e o II SETASOL, onde apresentaram e publicaram trabalhos. Os resultados evidenciaram avanços significativos na formação dos licenciandos, que desenvolveram competências críticas e investigativas. A integração universidade-escola foi fortalecida, com atuação direta nas turmas e participação em eventos que aproximaram a comunidade escolar. As publicações demonstraram a relevância do trabalho coletivo e interdisciplinar para tornar o ensino mais dinâmico e significativo. Assim, o PIBID Interdisciplinar possibilitou aos pibidianos vivenciar o cotidiano escolar, apoiar professores e alunos e contribuir para o fortalecimento da prática pedagógica. As experiências em sala de aula, aliadas às formações teóricas e eventos acadêmicos, ampliaram a compreensão sobre os desafios da docência e reforçaram a importância da interdisciplinaridade no processo educativo.

Palavras-chave: Formação docente; Interdisciplinaridade; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cmdmr.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA DA CRIANÇA E JOVEM NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA
SISPROJ – Nº 73771

Joane Rodrigues Nunes, Alexandra Nascimento de Andrade

A monitoria acadêmica no componente curricular História da Criança e do Jovem no Brasil constituiu uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. O trabalho envolveu o acompanhamento das aulas, auxílio nas discussões sobre infância e juventude, apoio aos discentes e participação em atividades práticas, promovendo a articulação entre teoria e prática. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se debates sobre as diferentes concepções de criança e infância ao longo da história, reflexões acerca dos direitos das crianças na sociedade contemporânea e a realização de uma atividade voltada ao Dia do Brincar, envolvendo bebês e crianças. Essa experiência evidenciou a importância do brincar como elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, favorecendo a aprendizagem, a interação e a socialização. Os resultados demonstraram que a monitoria ampliou a compreensão dos aspectos históricos, sociais e culturais relacionados à infância e à juventude, fortalecendo a participação dos estudantes e estimulando uma prática docente mais crítica e reflexiva. Além disso, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências como comunicação, organização, responsabilidade, trabalho em equipe e mediação do conhecimento. Em suma, a monitoria representa um espaço significativo de aprendizagem e troca de experiências, fortalecendo a formação inicial de professores e aproximando os acadêmicos das práticas pedagógicas voltadas à valorização da infância e ao compromisso com uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Infância; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jrnu.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID INTERDISCIPLINAR: REAPROVEITAMENTO DE MADEIRA E O USO DE MEDIDAS DE ÁREA E PERÍMETRO NO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFº. AMBRÓSIO BEMERGUY

Andreza do Nascimento Chunha, José Luis da Silva Carvalho, Sheila da Rocha Chaves, Arlison de Souza Pontes, Valtiara Gomes Rodriguez, Ivanderson Samias Jumbato, Ronaldo de Souza da Silva, Eliane Peres Leão, Ivanei de Melo Rodrigues, Artemízia Rodrigues Sabino

Este trabalho descreve as atividades do Subprojeto PIBID Interdisciplinar (Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia) na Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy, em Tabatinga-AM. O objetivo foi proporcionar vivências formativas aos pibidianos, incentivando a formação inicial de professores e a valorização da docência por meio de ações interdisciplinares. As atividades foram realizadas em turmas do 6º ano, seguindo etapas de planejamento, produção de materiais, aplicação de aulas teórico-práticas e elaboração de relatórios. Na abordagem interdisciplinar sobre "meio ambiente e medidas de área e perímetro", os alunos recolheram restos de madeira descartados para construir nichos e painéis. Em Ciências e Geografia, discutiu-se conservação ambiental e reaproveitamento de resíduos; em Matemática, as peças serviram para ensinar área e perímetro com régua e metro; em Língua Portuguesa, os estudantes produziram relatórios descritivos. As ações atenderam mais de 400 alunos, que demonstraram grande interação e entusiasmo. Os pibidianos ampliaram seus conhecimentos sobre a realidade escolar e fortaleceram sua formação por meio de participação em eventos científicos e produção acadêmica. Destaca-se ainda o atendimento individualizado a alunos com dificuldades de leitura, escrita, interpretação e cálculo, complementando a atuação do professor regente. Conclui-se que o PIBID contribuiu significativamente para o fortalecimento da interdisciplinaridade na escola básica e para a melhoria do ensino-aprendizagem. A vivência proporcionou amadurecimento profissional, estímulo à pesquisa e valorização da docência. Recomenda-se a continuidade do subprojeto, dada sua relevância para a formação inicial de professores e para a qualidade da educação pública.

Palavras-chave: Formação docente; Meio ambiente; Interdisciplinaridade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: adnc.mat26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

DESPERDÍCIO DE ALIMENTO E A ODS 12: O JOGO COMO UMA FERRAMENTA AMBIENTAL

Nayla Cristina Lopes Santos, Lucineide Gomes Caldas, Reginaldo Conceição da Silva

A educação ambiental é essencial para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ambiente escolar. Este relato descreve a oficina sobre a ODS 12 (produção e consumo responsáveis), realizada em junho de 2026 com a 9ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Marechal Rondon, em Tabatinga (AM), vinculada ao subprojeto interdisciplinar "Educação e Sustentabilidade Étnico-racial em Tabatinga". O objetivo geral foi analisar a aplicação de uma oficina pedagógica baseada na ODS 12, focando na redução do desperdício de alimentos. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa descritiva, fundamentada na pesquisa ação (Gil, 2002), visando a possibilidade de reflexão sobre a prática docente. O trabalho envolveu 27 estudantes e utilizou como instrumentos um mapa mental introdutório e um jogo de tabuleiro, estruturado a partir dos indicadores 12.3.1 e 12.5.1. O tabuleiro contou com 40 cards de perguntas e de 40 fichas para representar o desperdício. O jogo foi confeccionado com materiais acessíveis, como papelão e EVA, retratando o ciclo do alimento local. Os resultados indicaram que os materiais visuais facilitaram a compreensão dos conceitos de consumo responsável e compostagem. Observou-se que a dinâmica superou barreiras linguísticas típicas do contexto de fronteira, uma vez que a colaboração entre estudantes brasileiros, peruanos e colombianos foi importante para a mediação do conteúdo e a resolução dos desafios propostos. Conforme Freire (1996), ao partir da realidade do educando, a prática pedagógica transformou a barreira linguística em oportunidade de aprendizagem. Conclui-se que a estratégia pedagógica foi eficaz para sensibilizar os discentes sobre o desperdício de alimentos, demonstrando que o uso de metodologias diversificadas adaptadas à realidade multicultural de Tabatinga é uma ferramenta útil para a educação ambiental. A atividade contribuiu para o fortalecimento das práticas docentes no PIBID e reforça a importância de atividades que conectem indicadores de sustentabilidade às vivências cotidianas dos estudantes da EJA.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; ODS 12.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ncls.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE GENEALÓGICA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA HEREDITARIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Emilciane Gonçalves Morais, Silvio Gomes Auanario, Franciney Ramos Morais, Eliziane Arirama, Jucenilza Nascimento Paredes, Cristiane Suely Melo de Carvalho

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove a aproximação entre a universidade e a Educação Básica, possibilitando aos licenciandos o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Nesse contexto, desenvolveu-se uma atividade sobre hereditariedade por meio da construção da árvore genealógica com estudantes do 9º ano do Centro Educacional de Tempo Integral (CETI) João Carlos Pereira dos Santos, no município de Tabatinga-AM. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência da utilização dessa estratégia didática para contextualizar o ensino da hereditariedade durante as aulas de Ciências. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito do PIBID da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com a participação de 25 estudantes. A atividade foi realizada entre os dias 10 e 25 de junho de 2026 e contemplou aula dialogada sobre hereditariedade, utilização de duas videoaulas, apresentação da árvore genealógica da professora supervisora, elaboração do heredograma, levantamento de informações com os familiares, confecção da árvore genealógica e apresentação oral dos estudantes. Os resultados evidenciaram a participação de todos os estudantes nas atividades propostas, possibilitando o compartilhamento de suas histórias familiares e reflexões sobre suas origens. Além disso, a atividade favoreceu a contextualização dos conceitos de hereditariedade, aproximando os conteúdos científicos da realidade dos estudantes e promovendo maior interação entre escola e família. Conclui-se que a construção da árvore genealógica constituiu uma estratégia didática adequada para o ensino da hereditariedade, contribuindo também para a formação inicial dos licenciandos do PIBID por meio do planejamento e da execução de práticas pedagógicas na Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Hereditariedade; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: egm.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ANÁLISE COMPARATIVA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE ISTS E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO ENSINO MÉDIO E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Thaylla Barbosa Oliveira, Co-Alan Charles Paixao de Castro, Kliemann Carvalho Franco, Maria Joana Rodrigues Pinto, Maria Heloisa Arevalo Gomes, Rubith Angel Caisara, Cristiane Suely Melo de Carvalho

Introdução: A educação em saúde desempenha papel fundamental na promoção da qualidade de vida e na formação cidadã, especialmente diante da crescente incidência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Nesse contexto, foram desenvolvidas práticas educativas com estudantes do 1º ano do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando fortalecer conhecimentos sobre ISTs, métodos contraceptivos e prevenção, considerando as particularidades de cada público. Objetivo: Comparar as práticas educativas realizadas com estudantes do Ensino Médio e da EJA, analisando conhecimentos prévios, participação, influência das experiências de vida e contribuições para a ampliação dos conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva. Metodologia: O estudo comparou dois projetos educativos realizados na mesma instituição escolar. Inicialmente, foram aplicados questionários, perguntas diagnósticas e rodas de conversa para identificar os conhecimentos prévios. Em seguida, utilizaram-se exposições dialogadas, vídeos, slides, debates e atividades participativas. No Ensino Médio, destacaram-se oficinas, dramatizações e discussões sobre o SUS; na EJA, aprofundaram-se conteúdos sobre métodos contraceptivos, transmissão, diagnóstico e tratamento das ISTs por meio de exemplos do cotidiano e dados epidemiológicos. Resultados e Discussão: Os estudantes do Ensino Médio demonstraram curiosidade, participação ativa e interesse em esclarecer dúvidas relacionadas à prevenção e aos mitos sobre ISTs. Já os estudantes da EJA enriqueceram as discussões com experiências pessoais, favorecendo reflexões mais contextualizadas. Apesar das diferenças de vivência, ambos os grupos ampliaram significativamente seus conhecimentos, fortaleceram a compreensão sobre prevenção, diagnóstico precoce, uso de preservativos e acesso aos serviços de saúde. Conclusão: A comparação evidenciou que práticas educativas devem considerar as especificidades dos diferentes públicos para alcançar melhores resultados. Enquanto os estudantes do Ensino Médio construíram conhecimentos a partir da descoberta, os da EJA contribuíram com vivências que aprofundaram os debates. As ações promoveram conscientização, pensamento crítico e responsabilidade quanto à saúde sexual, reafirmando a escola como espaço de educação, cidadania e promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; ISTs; Métodos contraceptivos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tbo.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID INTERDISCIPLINAR: PRODUÇÃO DE LIXO E O ESTUDO DE POLINÔMIOS NO 8º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFº. AMBRÓSIO BEMERGUY

Carlos Régis Rodrigues Gomes, Ana Isis Baez dos Santos, Alessandra Gonçalves Castro, Augusto Ferreira de Figueiredo, Deolindo Santana Gomes, Elem dos Santos Panduro, Marcos Mateus Souza Gomes, Richardson de Oliveira Carvalho, Isabel Estephanni Serra Pelaez, Artemízia Rodrigues Sabino

Este trabalho relata as práticas pedagógicas vivenciadas por pibidianos do Subprojeto Interdisciplinar de Biologia, Pedagogia, Matemática e Geografia (2024-2026), na Escola Municipal Professor Ambrósio Bemerguy, em Tabatinga-AM. O PIBID integra teoria e prática, fortalecendo a formação inicial docente e a construção da identidade profissional. O objetivo foi proporcionar vivências formativas aos bolsistas, incentivando a formação para a Educação Básica. As ações foram realizadas com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, envolvendo planejamento e estudo prévio dos conteúdos. A atividade interdisciplinar abordou produção, descarte e coleta de lixo, tema escolhido pela dificuldade dos alunos com polinômios. Em Ciências, discutiu-se contaminação do solo, água e ar. Na prática, os estudantes coletaram resíduos (papel e plástico) descartados no chão após o intervalo. A turma foi dividida em duas equipes para contagem e separação do material. Em Matemática, os dados foram organizados em um polinômio, em que "p" representava papel e "m" plástico, calculando-se o descarte diário, semanal e mensal. Os alunos confeccionaram cartazes com slogans socioambientais, refletindo sobre suas ações e impactos no meio ambiente. Os resultados indicaram maior participação dos estudantes, que compreenderam a importância da preservação ambiental e do raciocínio lógico-matemático. Observou-se fortalecimento do trabalho coletivo entre pibidianos, supervisores e comunidade, favorecendo práticas interdisciplinares inovadoras. Conclui-se que o PIBID interdisciplinar tem fortalecido as práticas pedagógicas ao articular teoria e conhecimentos científicos, facilitando a interação entre diferentes áreas. A vivência no ambiente escolar proporciona experiências enriquecedoras que motivam os acadêmicos à reflexão e contribuem para o aperfeiçoamento da identidade docente.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Práticas pedagógicas; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: crrgo.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

BULLYING UM DESAFIO PARA A ESCOLA E PARA A SOCIEDADE PIBID

Joao Carlos Araújo de Souza, Gustavo Ferreira Duarte, Rony Iglecio Leite de Andrade

O bullying é um problema recorrente no ambiente escolar que afeta o desenvolvimento emocional, social e acadêmico de crianças e adolescentes. Caracteriza-se por agressões físicas, verbais, psicológicas e virtuais, praticadas de forma intencional e repetitiva, causando sofrimento às vítimas e comprometendo a convivência escolar. Este trabalho teve como objetivo conscientizar estudantes e educadores sobre os impactos do bullying, identificar suas principais manifestações e incentivar atitudes de respeito, empatia e inclusão. A metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica, observações no ambiente escolar, rodas de conversa e atividades educativas voltadas à reflexão sobre a convivência saudável e à valorização das diferenças. Os resultados demonstraram que muitos estudantes conhecem ou já presenciaram situações de bullying, sendo as formas mais frequentes os apelidos ofensivos, a exclusão social, as agressões verbais, a intimidação física e o cyberbullying. As ações educativas contribuíram para ampliar a conscientização dos participantes sobre os prejuízos causados por essa prática, estimulando comportamentos baseados no respeito, na empatia e na cultura de paz. Conclui-se que a prevenção do bullying depende da atuação conjunta da escola, da família e da sociedade, por meio de ações permanentes de educação e conscientização que promovam um ambiente escolar acolhedor, seguro e inclusivo, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes e o fortalecimento das relações de convivência.

Palavras-chave: Conscientização; Empatia; Cultura de paz.
Financiamento: CAPES: PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
E-mail institucional UEA do autor principal: Jcads@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

EXSICATAS NO ENSINO DA BOTÂNICA: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM CIENTÍFICA

Franciney Ramos Morais, Eliziane Arirama da Silva, Astrid Maisy Borges Reategui, Emilciane Gonçalves Morais, Silvio Gomes Auanario, Suziane da Silva Lucas, Jucenilza Nascimento Paredes, Cristiane Suely Melo de Carvalho

A presente experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola de Centro Educacional de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos (CETI), com estudantes da turma do 3º ano 4 do Ensino Médio, durante as aulas da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). Essa atividade teve como objetivo evidenciar a importância da elaboração de exsicatas como recurso didático para o ensino da Botânica, promovendo uma aprendizagem mais significativa por meio da articulação entre conhecimentos teóricos e atividades práticas. A intervenção pedagógica foi estruturada a partir da apresentação dos conceitos relacionados à herbário, exsicata e biodiversidade vegetal, seguida pela orientação quanto às etapas de coleta, observação, prensagem, secagem, identificação e montagem do material botânico. A participação ativa dos discentes ao longo de todas as etapas favoreceu o desenvolvimento da observação científica, da investigação, da interpretação e informações de características taxonômicas, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre a classificação vegetal e a relevância dos herbários para a pesquisa científica e a conservação da biodiversidade. A experiência demonstrou que a elaboração de exsicatas constitui uma estratégia didática eficaz para o ensino da Botânica, ao favorecer a articulação entre os conhecimentos teóricos e as práticas investigativas. O desenvolvimento da atividade possibilitou maior envolvimento dos estudantes com os conteúdos, estimulando a observação, a análise e a compreensão da diversidade vegetal de forma contextualizada. Assim, a prática evidencia a importância da utilização de metodologias que promovam a participação ativa dos discentes, contribuindo para a construção de uma aprendizagem científica mais significativa e para a formação de sujeitos conscientes da relevância da conservação da biodiversidade e do papel da ciência na compreensão do meio ambiente.

Palavras-chave: Botânica; Ensino científico; Exsicatas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: frm.bio20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

CIDADES SUSTENTÁVEIS E QUALIDADE DO AR: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA E JOGOS LÚDICOS

Jailson da Silva Rabelo, Lucineide Gomes Caldas, Reginaldo Conceição da Silva

Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), junto ao projeto "Educação e sustentabilidade étnico-racial", nos dá a chance de levar para a sala de aula oficinas e jogos que ajudam os alunos a entender melhor o mundo real. Aproveitando o mês do Meio Ambiente, decidimos trazer um assunto diferente dos conteúdos tradicionais: conversamos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focando no ODS 11 e na meta 11.6, que tratam da importância de termos cidades e comunidades sustentáveis. Nosso objetivo principal foi despertar a consciência dos estudantes e mostrar, de um jeito prático, como os problemas do dia a dia afetam a vida urbana e o quanto cada cidadão e governante precisa fazer a sua parte para construir um lugar melhor para viver. Para que isso acontecesse, realizamos uma atividade prática de ensino em dois dias com os alunos na Escola Estadual Marechal Rondon, especificamente a turma da 11ª Etapa-EJA. De início foi realizado as pesquisas relacionadas ao tema, para se levar para os alunos conteúdos completos e verdadeiros e em seguida foi realizado a confecção do jogo. Após todo esse processo se deu início a aplicação da oficina na escola. No primeiro dia foi realizado uma introdução sobre o assunto em sala de aula junto aos alunos através de mapas mentais que falam sobre todas as questões envolvendo o ODS 11 e a meta 11.6 como por exemplo poluição do ar, lixões a céu aberto, infraestrutura precária, segurança e etc. Depois, abrimos uma roda de conversa muito franca sobre as dificuldades reais da comunidade, como o lixo nas ruas, as enchentes, a falta de coleta seletiva e, principalmente, o ar poluído que nos adoece e a falta de atitude dos prefeitos diante disso. No segundo dia, para deixar a aula bem dinâmica, aplicamos o jogo "Cidade sustentável: conscientizando seus habitantes", dividindo a turma em dois grupos; os alunos sorteavam fichas de uma caixa, onde as azuis traziam soluções ecológicas que davam pontos, e as vermelhas mostravam problemas que tiravam pontos. O resultado foi maravilhoso e cem por cento positivo, pois os alunos participaram rindo, vibrando e aproveitando o espaço para desabafar, cobrar melhorias e dar ideias para melhorar o lugar onde moram. Concluímos que aprender brincando faz toda a diferença, pois transformou os estudantes em líderes do debate e gerou uma reflexão madura sobre a importância de cuidarmos do nosso espaço e cobrarmos compromisso real de quem governa as nossas cidades.

Palavras-chave: Cidades sustentáveis; Qualidade do ar; Metodologia ativa.
Financiamento: PIBID-CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsr.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CESTB
Tipo: Ensino

ATIVIDADE RELACIONADA NA COMUNIDADE ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA, IDENTIDADE E RESPEITO A DIFERENÇA.

Shirley Dos Santos Carvalho, Marcos Antonio Davila Panduro, Fred Da Costa Felipe, Leonardo Ferreira Peixoto

A cultura negra exerce um papel essencial na formação da sociedade brasileira, influenciando costumes, valores, linguagem, arte, culinárias, religião e diversas formas de expressão cultural. Sua importância contribui para fortalecer a identidade, promover o respeito as diferenças e combater o preconceito. Este trabalho apresenta um relato de experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID, com alunos do 2ª ano do ensino fundamental I da Escola Municipal Indígena Meparacü, na Comunidade Indígena Umariaçu I em Tabatinga (AM). O objetivo da atividade foi incentivar a reflexão sobre a identidade, diversidade e respeito, em que todas as pessoas possuem o mesmo valor. Durante a aula foi realizada uma roda de conversa em que os alunos compartilharam conhecimento sobre a cultura africana e a presença de pessoas negras em seu cotidiano. Esse momento favoreceu o diálogo, a valorização das vivências e o reconhecimento da diversidade cultural. O resultado é que a atividade lúdica e educativa contribui para o desenvolvimento da empatia, da consciência crítica e do respeito às diferenças. A experiências permitiu que as crianças refletissem sobre sua própria identidade a importâncias de reconhecer e valorizar dos povos negros e indígenas para a construção da sociedade brasileira. Conclui-se que a educação para a diversidade é essencial para combater o preconceito, fortalecer a convivência respeitosa e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Respeito à diferença; Cultura negra.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsc.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudo Superiores de Tabatinga- CESTB
Tipo: Ensino

PRÁTICAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS DO PIBID A PARTIR DA LITERATURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA

Gean Guimarães Batalha, Juliana Lourenço Parente, Lavínea Pinedo Domingos, Aníria Alves Ipuchima, Leonardo Ferreira Peixoto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um importante espaço de articulação entre teoria e prática, favorecendo a formação inicial de professores por meio da inserção no contexto escolar. No subprojeto Educação e Sustentabilidade Étnico Racial, desenvolvido pelos cursos de Pedagogia e Geografia da Universidade do Estado do Amazonas, a interculturalidade orienta práticas educativas voltadas ao reconhecimento da diversidade sociocultural amazônica. Este trabalho tem como objetivo relatar as vivências e atividades desenvolvidas durante a atuação dos pibidianos na Educação Infantil. Trata-se de um relato de experiência, realizado na Escola Municipal José Carlos Mestrinho, em uma turma de Pré II, fundamentado em práticas pedagógicas inspiradas nas obras Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak, e Escrevivência: a escrita de nós, organizada por Constância Lima Duarte e Isabela Rosado Nunes a partir do conceito de Conceição Evaristo. As intervenções contemplaram contação de histórias, rodas de conversa, atividades lúdicas, produção artística, escrita mediada por desenhos e momentos de socialização das experiências das crianças, valorizando suas identidades, memórias e diferentes formas de expressão. Os resultados evidenciaram elevada participação da turma, interesse pelas narrativas e reconhecimento de aspectos interculturais presentes em seu cotidiano. Observou-se que muitas crianças já demonstravam compreensão sobre a diversidade cultural característica da região de Tabatinga-AM, marcada pela convivência com povos indígenas, especialmente os Tikuna, e pelo contato com as línguas portuguesa, espanhola e castelhana em contexto transfronteiriço. Na atividade de escrevivência, o desenho revelou-se uma potente linguagem para que as crianças narrassem suas vivências, ampliando suas possibilidades de expressão. Já a atividade ideia para cuidar do nosso mundo, foi de sumo significativo para a prática intercultural em sala de aula, que proporcionou uma aprendizagem única aos alunos, e interligou a importância das culturas indígenas e o cuidado com o meio ambiente. As crianças percebem que não se deve olhar para a natureza como ela sendo um objeto de uso, mas que ela faz parte de si, ou seja, do ser humano. Então conclui-se que as ações desenvolvidas fortaleceram práticas pedagógicas interculturais, contribuindo para a valorização das identidades, do respeito às diferenças e da formação docente crítica e sensível à diversidade, reafirmando a literatura indígena e afro-brasileira como recurso essencial na Educação Infantil.

Palavras-chave: Interculturalidade; Educação infantil; PIBID.
Financiamento: CAPES: Programa institucional de bolsa de iniciação a docência
E-mail institucional UEA do autor principal: ggb.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 74230

Sheila da Rocha Chaves, Jocicleia Souza Printes

A monitoria docente consiste em uma atividade extracurricular de apoio didático-pedagógico a professores de nível superior, que envolve a participação de graduandos de períodos avançados para o exercício de monitoria, a fim de promover o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente e como proposta para a carreira acadêmica. O trabalho tem como objetivo relatar as experiências obtidas durante a monitoria na disciplina de Educação Infantil I, descrever as atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina e apontar as contribuições do programa de monitoria para a formação docente. Trata-se de um trabalho qualitativo, com procedimentos descritivos do tipo relato de experiência. As atividades se deram no componente de Educação Infantil, na turma do 3º período do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Dentre as atividades desenvolvidas tivemos: Leitura e estudo de material que seriam discutidos e trabalhados nas unidades; orientações aos alunos presencial e via whatsapp; acompanhamento e auxílio ao professor em sala, na organização de trabalhos e aplicação de regência. Na regência foi apresentado os estudos voltados para o campo da Educação Infantil por meio da Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Amazonense que orientam os currículos nessa etapa, para que os acadêmicos tivessem a compreensão dos direitos de aprendizagem e as competências que devem ser desenvolvidas na Educação Infantil. Essa experiência de monitoria resultou em diversas aprendizagens, tanto no aprofundamento da disciplina, o que permitiu a ampliação do repertório de conhecimentos, como contribuiu para termos uma perspectiva mais próxima da realidade do ensino de graduação, ao observar a metodologia e até mesmo a didática do professor orientador da disciplina. Também proporcionou uma nova experiência frente a outros acadêmicos em formação, com outras ideias e com outros conhecimentos, fortalecendo a importância desse programa na academia.

Palavras-chave: Monitoria; Educação infantil; Regência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdrch.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O CIRCUITO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: UMA OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE O ODS 7 COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E DA EJA EM, TABATINGA-AM

Anna Naiara Muraiare Da Silva, Lucineide Gomes Caldas, Reginaldo Conceição Da Silva

A transição para fontes de energia mais sustentáveis constitui um dos desafios propostos pela Agenda 2030, por meio do ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, que busca ampliar o acesso à energia confiável, sustentável e moderna para todos (ONU, 2015). No contexto amazônico, essa discussão torna-se ainda mais necessária devido à dependência de combustíveis fósseis em diversas comunidades isoladas (BRASIL, Ministério de Minas e Energia). Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo promover a compreensão dos estudantes sobre as diferentes fontes de energia e estimular reflexões acerca de alternativas sustentáveis para a realidade amazônica. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa (MINAYO, 2008), desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na Escola Estadual Marechal Rondon, em Tabatinga-AM, com estudantes do 2º Ano 1 do Ensino Médio e da EJA – 10ª Etapa. A oficina foi organizada em duas etapas. Na primeira, realizou-se uma aula dialogada sobre o ODS 7 e as fontes de energia solar, eólica, hidrelétrica, biomassa e termelétrica. Na segunda, os estudantes, divididos em duas equipes, participaram do jogo educativo Missão Comunidades do Amazonas, construído a partir de situações-problema relacionadas ao fornecimento de energia em comunidades amazônicas, utilizando metodologias ativas para incentivar a participação e a tomada de decisões. A experiência evidenciou maior envolvimento dos estudantes quando o conteúdo foi relacionado à realidade em que vivem, favorecendo discussões sobre os desafios energéticos da região e possíveis soluções sustentáveis. Para os bolsistas do PIBID, a atividade fortaleceu a formação docente ao possibilitar o planejamento, a produção de materiais didáticos contextualizados e a condução de práticas interdisciplinares. Além disso, contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância da pesquisa na elaboração de estratégias pedagógicas voltadas às demandas da escola. Conclui-se que a oficina aproximou o conhecimento científico do cotidiano dos estudantes, incentivando reflexões sobre sustentabilidade e o uso consciente da energia. A experiência também reafirmou a relevância do PIBID na formação inicial de professores, ao integrar ensino, pesquisa e práticas pedagógicas comprometidas com a realidade amazônica.

Palavras-chave: ODS 7; Transição energética; Educação para a sustentabilidade.
Financiamento: PIBID CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: anmds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CESTB-Centro de Estudo Superiores UEA
Tipo: Ensino

RELATO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Beatriz de Carvalho Sales, Ismael Rodrigues Flores, Francisco Gleison de Souza Rodrigues

O estágio supervisionado II constitui uma etapa fundamental na formação docente, pois possibilita ao licenciando vivenciar a realidade escolar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na vivência escolar. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar o estágio supervisionado em turmas do ensino médio, acompanhando o professor, observando as aulas e desenvolvendo atividades, como a aplicação de regência, visando ampliar a compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem da geografia. A metodologia adotada baseou-se na observação sistemática das aulas, monitoria, acompanhamento da rotina escolar, análise da estrutura física e organizacional da instituição, bem como na coleta de informações e no diálogo com o professor e demais profissionais da educação. Os resultados evidenciaram que a experiência proporcionou uma compreensão mais ampla da dinâmica escolar, das metodologias de ensino utilizadas e da relação entre professor e estudantes, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, didáticas e profissionais. Além disso, o estágio proporcionou refletir sobre os desafios presentes no cotidiano escolar, as adaptações que são feitas e a atuação do docente. Conclui-se que o estágio foi essencial para a consolidação da formação acadêmica, contribuindo para a construção da identidade do futuro professor de geografia.

Palavras-chave: Desafios; Experiência; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bdcs.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro Superiores de Estudo de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Daniela Murayari Rodriguez, Marcella Pereira da Cunha Campos

A monitoria acadêmica constitui importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, contribuindo para a formação inicial de professores e o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas. No ensino de Ciências da Natureza, as metodologias ativas favorecem a participação dos acadêmicos, a articulação entre teoria e prática e a construção de aprendizagens significativas. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de monitoria na disciplina Metodologia do Ensino/Aprendizagem das Ciências da Natureza, evidenciando as contribuições das metodologias ativas para a formação docente. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido durante a monitoria da disciplina, ofertada ao 7º período do Curso de Pedagogia da UEA/CESTB, entre fevereiro e junho de 2026. As atividades envolveram acompanhamento de aulas teóricas e práticas, aula de campo, organização de uma Feira de Ciências com aproximadamente 50 acadêmicos distribuídos em 10 grupos e análise crítica de livros didáticos de Ciências. As ações favoreceram maior participação, autonomia e trabalho colaborativo entre os acadêmicos, aproximando os conteúdos teóricos das experiências práticas. A Feira de Ciências destacou-se pelo estímulo à criatividade, à comunicação científica e à resolução de problemas, enquanto a avaliação dos livros didáticos promoveu reflexões sobre a utilização de recursos pedagógicos no ensino de Ciências. Conclui-se que a monitoria, articulada às metodologias ativas, fortaleceu a formação docente ao estimular o protagonismo discente, a construção colaborativa do conhecimento e a integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Ciências; Formação docente.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: dmr.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MATERNIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE A PERMANÊNCIA DE UMA ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO E NO PIBID

Amanda Lima de Souza, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

A permanência de estudantes gestantes e mães no ensino superior ainda é marcada por desafios que ultrapassam as exigências acadêmicas, evidenciando a importância de redes de apoio e de políticas institucionais que favoreçam a continuidade da formação docente. Nosso objetivo é relatar a experiência de vivenciar a gestação e o início da maternidade durante a graduação em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), conciliando esse processo com a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado na vivência da autora e em estudos sobre maternidade, permanência estudantil e formação docente. A gravidez foi descoberta no terceiro período da graduação e o nascimento do bebê ocorreu no quarto período, trazendo desafios relacionados ao desgaste físico e emocional, às dificuldades de deslocamento, à reorganização da rotina acadêmica e à desistência de uma disciplina em razão do desgaste psicológico. A permanência na universidade foi favorecida pela compreensão de alguns docentes, embora ainda se evidencie a necessidade de maior suporte institucional às estudantes gestantes. Em contrapartida, a experiência no PIBID, desenvolvido na Escola Estadual Pedro Teixeira, foi marcada pelo o apoio do coordenador de área, do professor supervisor, dos colegas bolsistas e da comunidade escolar possibilitando a continuidade da formação, inclusive durante a licença-maternidade, por meio da participação remota em atividades acadêmicas. Esses achados corroboram os resultados de Braz, Vieira e Kauark (2025), ao evidenciarem a importância das redes de apoio para a permanência de estudantes mães na graduação. Conclui-se que a permanência de estudantes gestantes e mães depende não apenas do esforço individual, mas também da construção de redes de apoio e da implementação de políticas institucionais que promovam inclusão, permanência e equidade na formação docente.

Palavras-chave: Maternidade; Permanência estudantil; Formação docente.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: aldso.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA DE HIDROGRAFIA E HIDROLOGIA DA AMAZÔNIA: PRÁTICAS E DESAFIOS
SISPROJ – Nº 73779

Marcia Ramires Rojas, Paulo Almeida da Silva

A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação do aluno monitor e para o desenvolvimento dos discentes. Diante do avanço das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), surgem novas possibilidades para enriquecer as práticas pedagógicas, ao mesmo tempo em que se discutem seus desafios éticos, pedagógicos e institucionais. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes da disciplina de Hidrografia e Hidrologia da Amazônia. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB), com a participação do professor orientador, da aluna monitora e dos acadêmicos matriculados na disciplina. As atividades envolveram acompanhamento aos estudantes, esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdo, incentivo aos debates e utilização de recursos tecnológicos, incluindo ferramentas de Inteligência Artificial, como apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciaram que a monitoria favoreceu o aprofundamento dos conteúdos, fortaleceu a interação entre professor, monitora e estudantes e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, didáticas e colaborativas. Além disso, observou-se que a utilização da IA, ainda em fase inicial na disciplina, mostrou potencial para ampliar a compreensão dos conteúdos, estimular a autonomia dos estudantes e tornar as atividades mais dinâmicas e participativas. Conclui-se que a monitoria, associada ao uso consciente das tecnologias digitais, constitui uma estratégia relevante para qualificar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecer a formação acadêmica dos envolvidos e incentivar práticas inovadoras no ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria; Inteligência artificial; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mrr.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB).
Tipo: Ensino

OFICINA MEIO AMBIENTE – REFUGIADOS AMBIENTAIS E DESLOCAMENTO HUMANO CAUSADO PELA SECA, SUBIDA DO NÍVEL DO MAR E TEMPESTADE

Guilherme da Silva Polonia, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição Da Silva

Este texto tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas no âmbito do programa institucional Pibid com o tema refugiados ambientais e deslocamento humano causado pela seca, subida do mar e tempestades. A oficina foi realizada na escola estadual Pedro Teixeira, na turma do 7 ano 02, para 24 alunos onde iniciei falando um pouco do tema para que os alunos pudessem compreender como as mudanças climáticas influenciam o deslocamento de populações em diferentes partes do mundo. A proposta buscou despertar nos alunos a reflexão sobre os impactos ambientais, as dificuldades enfrentadas pelas populações afetadas e a importância da empatia e da solidariedade diante desses desafios. O principal objetivo da atividade foi proporcionar para os alunos uma aprendizagem significativa, e falar mais sobre os refugiados ambientais, incentivando os estudantes a reconhecerem as causas desses deslocamentos, diferenciar esse grupo de refugiados, e desenvolver uma visão crítica sobre os problemas sociais e ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Depois que os alunos assistiram vídeos sobre refugiados, foi dividida a turma em cinco grupos e logo em seguida foi realizada a dinâmica com o jogo do tabuleiro onde cinco alunos foram os que comandavam o jogo e os demais os ajudavam a desenvolver as respostas referentes ao tema refugiados ambientais. Os alunos tiveram que imaginar que estavam saindo de um país onde havia acontecido uma grande mudança climática e que durante esse percurso eles encontrariam muitas dificuldades para chegarem em um lugar seguro, onde seria seu novo lar. Durante o jogo foi usado um dado gigante onde os alunos o jogavam e de acordo com o total que tiravam no dado iam avançando os obstáculos, porém eles precisavam responder corretamente as perguntas sobre refugiados. Os resultados foram ótimos, pude perceber que os alunos tiveram interesse em participar da dinâmica e interagiram com as perguntas além de refletirem sobre a empatia com essas pessoas que chegam em um país diferente e precisam de ajuda humanitária para recomeçar sua vida. Para deixar o momento ainda mais completo, o grupo vitorioso ganhou um prêmio. A dinâmica favoreceu a compreensão dos conteúdos, estimulou-se o pensamento crítico e tornou o processo de aprendizagem mais atrativo, permitindo que os alunos relacionassem os conhecimentos teóricos com a situações presentes na realidade. Dessa forma, todos os objetivos propostos foram alcançados pois eles absorveram as informações e demonstraram interesse ao tema que é de suma importância para as questões ambientais além de promover uma aprendizagem dinâmica e participativa. Com isso os estudantes puderam ampliar o conhecimento sobre refugiados ambientais, fortalecendo valores como empatia, cooperação e responsabilidades socioambientais. A meta ODS 13.1 tem como objetivo central fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação de todos os países frente aos riscos relacionados ao clima e aos desastres naturais. O foco principal é salvar vidas humanas e diminuir drasticamente os prejuízos econômicos e sociais causados por eventos climáticos extremos. A implementação prática dessa meta envolve ações coordenadas de planejamento e engenharia urbana. Os governos trabalham na criação de mapeamentos detalhados de áreas de risco e na proibição de novas construções em locais vulneráveis a deslizamentos ou enchentes.

Palavras-chave: Refugiados ambientais; Mudanças climáticas; Metodologia ativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gdspo.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A MATEMÁTICA ALÉM DO QUADRO: VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO CHÃO DA ESCOLA ESTADUAL CONCEIÇÃO XAVIER DE ALENCAR

Josse Caleb Avanari Vela, Kllisman Moraes Martins, Mário Dos Santos Gomes, Diana da Silva Maia, Monick Soares Mangabeira, Gilsiney dos Santos Rocha, Eduardo Saldanha Rabelo, Vanessa Ramires Martins, Glaucia Karina Nascimento Hidalgo, Francilene dos Santos Cruz

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Matemática na Escola Estadual Conceição Xavier de Alencar, destacando a importância da integração entre universidade e escola na formação inicial de professores. As ações tiveram como objetivo fortalecer o ensino e a aprendizagem da Matemática por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, participativas e voltadas às necessidades dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio. Trata-se de um relato de experiência realizado no contexto do ensino presencial, envolvendo bolsistas do PIBID, professora supervisora e estudantes da escola-campo. As atividades compreenderam planejamento coletivo, observação das aulas, monitorias, resolução de exercícios, oficinas, utilização de materiais didáticos e participação em projetos pedagógicos da escola, contemplando os conteúdos previstos no planejamento anual. Os resultados evidenciaram maior participação e interesse dos estudantes nas aulas, aprimoramento das estratégias metodológicas utilizadas pelos pibidianos e fortalecimento do trabalho colaborativo entre universidade e escola. Também foram observados avanços na compreensão dos conteúdos matemáticos e no desenvolvimento das competências didático-pedagógicas dos licenciandos, favorecendo a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que a inserção dos futuros professores no cotidiano escolar constitui uma experiência formativa essencial, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas, críticas e contextualizadas, além de fortalecer o ensino da Matemática e promover uma formação docente comprometida com a realidade da educação básica.

Palavras-chave: PIBID; Matemática; Ensino médio.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jcav.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

OFICINAS PEDAGÓGICAS E SUSTENTABILIDADE: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO POR MEIO DO PIBID

Rosaria Davila Torres, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

A Educação Ambiental desempenha papel fundamental na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a preservação dos recursos naturais, especialmente no contexto amazônico, este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Estadual Pedro Teixeira, em Tabatinga (AM), com turmas do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. O objetivo é relatar a atuação da autora como bolsista líder responsável pela organização e supervisão das oficinas pedagógicas desenvolvidas durante o mês de junho, em alusão ao mês do meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em um relato de experiência. A metodologia consistiu no planejamento, organização e acompanhamento das oficinas pedagógicas, desenvolvidas por meio de rodas de conversas, exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, estudos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), debates acerca das problemáticas socioambientais da Amazônia e produção coletiva de materiais educativos, buscando promover a reflexão crítica e o protagonismo dos estudantes nas questões relacionadas à sustentabilidade e à preservação ambiental. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos estudantes nas atividades, ampliação da compreensão sobre responsabilidade socioambiental e desenvolvimento de atitudes voltadas à preservação ambiental, para a autora, na condição de bolsista líder, a vivência proporcionou o aprimoramento de competências pedagógicas, organizacionais e de liderança, contribuindo significativamente para sua formação docente. Conclui-se que as oficinas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID constituem estratégias eficazes para a promoção da Educação Ambiental no contexto amazônico, fortalecendo a articulação entre universidade e escola e contribuindo para a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a sustentabilidade. Parte superior do formulário Parte inferior do formulário

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; ODS.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: rdt.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Tipo: Ensino

A MATEMÁTICA ALÉM DO QUADRO: VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO CHÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR RAIMUNDO DA SILVA CARVALHO

Andrew Bryan Pereira Lopes, Joziane Pereira Campos, Adryan Emanuel Lima Abensur, João Luiz Davila Panduro, Natiele Cacique Seabra, Kelloy Cecília da Silva Oliveira, Wadson Rimache dos Santos, Milena Duarte Barbosa, Francilene dos Santos Cruz

Este estudo descreve as vivências dos bolsistas do PIBID de Matemática na Escola Estadual Professor Raimundo da Silva Carvalho, enfatizando a conexão entre a formação inicial dos professores e a realidade de uma escola cívico-militar. O objetivo foi descrever as experiências pedagógicas dos pibidianos, destacando como as atividades contribuíram para a aprendizagem dos alunos e para a formação profissional dos licenciandos. Este é um relato de experiência conduzido no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, com a participação de bolsistas, professora supervisora e alunos. As atividades incluíram o planejamento e a realização de aulas, monitorias, sessões de revisão, acompanhamento individual, criação de materiais manipuláveis e jogos matemáticos durante o intervalo entre as aulas. Os bolsistas estiveram envolvidos tanto na rotina cívico-militar quanto no projeto "Família na Escola". Os resultados mostraram um maior envolvimento e engajamento dos alunos, expansão do pensamento lógico, reforço do trabalho em equipe e uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos. Os jogos no interclasse promoveram o envolvimento e deram mais relevância ao processo de aprendizagem. A participação dos pibidianos ajudou a desenvolver habilidades em planejamento, liderança e gerenciamento de sala de aula. Pode-se concluir que o PIBID enriquece a formação inicial e aprimora as práticas pedagógicas. A Matemática vai além dos quadros e cálculos, tornando-se uma ferramenta para o pensamento crítico, cidadania e educação pública de alto padrão.

Palavras-chave: PIBID; Matemática; Jogos de interclasse.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: abpl.mat26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

OS BRINQUEDOS TRADICIONAIS MAGÜTA COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS

Leiane Pinheiro Pereira, Nisoney Miguel Alexandre, Janaina Emílio Fidelis, Maria Auxiliadora Coelho Pinto, Alexandra Nascimento de Andrade

Os brinquedos tradicionais do povo Magüta/Ticuna (ou Tikuna) fazem parte da cultura e da história indígena, tendo seus modos de fazer transmitidos de geração em geração. Produzidos com matérias-primas encontradas na natureza, esses brinquedos, além de servirem para o entretenimento no ambiente doméstico, escolar e comunitário, auxiliam no ensino de valores, costumes e no respeito à natureza. Ademais, eles fortalecem a identidade cultural e contribuem para o desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional das crianças. Este trabalho teve como objetivo geral fortalecer a identidade Magüta por meio da confecção de brinquedos tradicionais, estimulando o desenvolvimento infantil e preservando a memória cultural. Os objetivos específicos foram: produzir brinquedos tradicionais para inserção na prática pedagógica; criar brinquedos indígenas Magüta voltados ao estímulo de processos cognitivos, interligando-os aos conhecimentos ancestrais e ao desenvolvimento de habilidades motoras no ambiente escolar e desenvolver a valorização da diversidade cultural e da identidade Magüta por meio de artefatos lúdicos tradicionais. A atividade foi desenvolvida no âmbito da formação acadêmica, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, envolvendo participantes interessados na educação intercultural e na valorização dos saberes dos povos originários. Os resultados evidenciam que os brinquedos tradicionais contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da criatividade, da imaginação, da socialização e do respeito às tradições culturais. Além disso, evidenciam que o brincar fortalece os vínculos entre as crianças, a família e a comunidade, contribuindo para a salvaguarda dos conhecimentos ancestrais. Conclui-se que a inserção dos brinquedos tradicionais Magüta nas práticas pedagógicas promove uma educação mais inclusiva, respeitosa e comprometida com a diversidade cultural. Essa abordagem fortalece o reconhecimento da cultura indígena e contribui para a formação de cidadãos conscientes da importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Palavras-chave: Brinquedos tradicionais; Recursos pedagógicos; Povo Magüta; Alto solimões.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO SISTEMA SOLAR: EXPERIÊNCIA DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA AUTORES CINTIA MARIA CELESTINO DOS SANTOS; EDUARDO PINTO TEIXEIRA; GERSON

Gabriel Armas Bezerra, Luciele Ramos Barroso, Ana Paula, Bonifácio Barroso Atenazor, Marcella Pereira da Cunha Campos, Resumo

O ensino de Ciências demanda estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes e favoreçam a aprendizagem significativa, especialmente em conteúdos de Astronomia, frequentemente abordados de forma expositiva. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de utilização de metodologias ativas no ensino do Sistema Solar, evidenciando as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido na Escola Municipal Cívico-Militar Francisco Mendes, com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental II. A intervenção compreendeu aula dialogada, construção de maquetes do Sistema Solar em grupos e apresentação dos trabalhos produzidos pelos estudantes. As atividades favoreceram maior participação, interesse e envolvimento dos alunos, contribuindo para a compreensão dos conteúdos relacionados aos planetas, seus movimentos e à organização do Sistema Solar. Também foram observados avanços no desenvolvimento da criatividade, comunicação, cooperação, autonomia e trabalho em equipe, evidenciando maior protagonismo estudantil durante as atividades. Conclui-se que as metodologias ativas, associadas às ações do PIBID, constituem importante estratégia para tornar o ensino de Ciências mais participativo, fortalecer a integração entre universidade e escola e contribuir para a formação dos estudantes da Educação Básica.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de ciências; Sistema solar.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cmcds.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I EM MATEMÁTICA

Natiele Cacique Seabra, Josué da Silva Vasques Gabriel dos Santos Costa, João David Campos Muller, Samara Brasil Cavache, Luana Rocha Pereira, Gisele Rodrigues Braga, Jeckson Anacleto Juvito Guedes, Ademilson Jorge Ancelmo Jacqueline Santos da Silva, Francilene dos Santos Cruz

O Estágio Curricular Supervisionado I constitui um componente fundamental da formação inicial do professor de Matemática, por promover a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e a realidade da Educação Básica. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Amazonas durante o estágio desenvolvido em escolas públicas do município de Tabatinga-AM. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, realizado nas Escolas Municipais Ambrósio Bemerguy, São Sebastião, Indígena João Cruz, Francisco Mendes e Jociêdes Andrade, bem como nas Escolas Estaduais Raimundo da Silva Carvalho, Pedro Teixeira e Duque de Caxias. As atividades foram desenvolvidas em conformidade com o PPC do curso e envolveram a observação, análise e reflexão sobre a organização escolar, o Projeto Político-Pedagógico, os planos de ensino, os livros didáticos, as relações interpessoais e as metodologias utilizadas nas aulas de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental II. Além da observação sistemática da dinâmica escolar, os licenciandos participaram de práticas pedagógicas e atividades de coparticipação, acompanhando o trabalho dos professores supervisores e compreendendo o cotidiano da profissão docente. As experiências fortalecem a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão sobre os desafios e as potencialidades da docência. Os resultados evidenciaram a importância do planejamento pedagógico, da organização escolar, da postura ética, do trabalho colaborativo e da utilização de metodologias diversificadas para favorecer uma aprendizagem significativa. Conclui-se que o Estágio desempenha papel essencial na construção da identidade profissional dos futuros professores, desenvolvendo competências indispensáveis para a atuação na Educação Básica e preparando os licenciandos para as etapas de coparticipação e regência.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação de professores; Ensino de matemática.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: ncs.mat20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MATEMÁTICA

Gabriel Dos Santos Costa, Antônio Pinedo Cândido, Douglas Andrade Grandes De Souza, Edwin Ramos Ribeiro, Juliana De Oliveira Martins, Mateus Salvador Rocha, Natan Luiz Mangabeira Gonzales, Valdiney Correa Dos Santos, Francilene Dos Santos Cruz, Cristiane Sandoval Da Cruz Peres

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou aos bolsistas uma experiência significativa na vivência escolar, permitindo conhecer de perto a rotina do professora de Matemática na Escola Estadual Pedro Teixeira. As atividades foram desenvolvidas com as turmas do 6º ano 1, 7º ano 1 e 7º ano 2, promovendo a integração entre os conhecimentos adquiridos na universidade e a prática docente na educação básica. Durante o projeto, os bolsistas participaram da observação das aulas, do planejamento das atividades, do acompanhamento dos estudantes na resolução de exercícios, da correção de atividades e avaliações, da elaboração de materiais didáticos e da realização de oficinas e regências. Essas ações buscaram tornar o ensino da Matemática mais dinâmico, participativo e acessível, incentivando o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o interesse dos alunos pelos conteúdos trabalhados. Além das atividades em sala de aula, os bolsistas participaram de reuniões de planejamento, momentos de formação e discussões pedagógicas, contribuindo para a troca de experiências entre licenciandos, professora supervisora e coordenação do projeto. A convivência diária com a comunidade escolar possibilitou compreender os desafios da profissão docente, desenvolver habilidades de comunicação, organização, planejamento e gestão da sala de aula, além de fortalecer a autonomia e a segurança para a futura atuação profissional. Os resultados alcançados foram bastante positivos, evidenciados pelo maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e pelo avanço gradual da aprendizagem ao longo do projeto. Dessa forma, o PIBID contribuiu de maneira expressiva para a formação inicial dos bolsistas, fortalecendo a relação entre teoria e prática e reafirmando a importância do programa para a melhoria da qualidade do ensino e da formação de professores de Matemática.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Ensino de matemática.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsco.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PEQUENAS MÃOS CUIDANDO DO PLANETA

Francis Daiana de Oliveira Guimarães, Joicy Gomez Pina, Younara Nalanda Arcentales de Lima, Luciane Caitano Nunes, Ana Paula Tenazor

Este resumo tem por objetivo relatar uma intervenção pedagógica desenvolvida no contexto do estágio supervisionado, intitulada "Pequenas Mãos Cuidando do Planeta", voltada à conscientização dos estudantes sobre os impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos sólidos e a importância de práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente. A intervenção foi realizada com abordagem educativa e participativa, iniciando-se com a exibição de vídeos educativos como estratégia de sensibilização ambiental. Em seguida, foi realizada exposição dialogada abordando reciclagem, impactos da poluição no meio ambiente e na sociedade, bem como os 5 Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) como práticas fundamentais para a sustentabilidade. Nesse momento, observou-se ampla participação dos estudantes, com questionamentos, comentários e compartilhamento de experiências. Posteriormente, foram aplicadas atividades de fixação com recursos lúdicos, utilizando personagens animados, visando avaliar a compreensão dos conteúdos e tornar a aprendizagem mais significativa. Como culminância, foi realizada a "Feira do Reaproveitamento", na qual os alunos confeccionaram produções a partir de materiais recicláveis, estimulando a criatividade e o reaproveitamento de resíduos. As produções foram avaliadas por comissão composta por monitores da escola e pela professora supervisora do estágio, sendo realizada premiação simbólica para os destaques. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes, criatividade na reutilização de materiais e capacidade de relacionar os conteúdos teóricos com práticas cotidianas. Conclui-se que a intervenção atingiu os objetivos propostos, promovendo conscientização ambiental de forma dinâmica e significativa, contribuindo para a formação de atitudes responsáveis em relação ao cuidado com o meio ambiente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Estágio supervisionado; Sustentabilidade.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fddog.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PIBID PARA TORNAR AS AULAS MAIS PARTICIPATIVAS NO ENSINO MÉDIO

Amazônia Macedo da Silva, Cilimar Carvalho Bicharra, Wanderley Carvalho, Geisilane Bentes Tauana, Jeferson da Silva Monteiro, Rony Iglecio Leite de Andrade

O ensino de Geografia é fundamental para a formação crítica e cidadã, ao permitir compreender as relações entre sociedade, espaço e território, especialmente relevante na região de Tabatinga, no Amazonas, onde as dinâmicas locais, transfronteiriças e socioambientais são singulares. No entanto, as metodologias tradicionais nem sempre favorecem a participação ativa dos alunos, exigindo estratégias mais dinâmicas e interativas. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PIBID, apresenta o uso de metodologias ativas como proposta para tornar as aulas de Geografia mais participativas e significativas no Ensino Médio, da Escola Estadual Marechal Rondon, onde atuam os bolsistas Pibid. Objetivou-se analisar suas contribuições para o protagonismo estudantil e a qualidade do ensino-aprendizagem. Trata-se de pesquisa com abordagem quali-quantitativa, realizada com estudantes do Ensino Médio. Foram aplicadas estratégias como sala de aula invertida, debates, elaboração de mapas mentais, quiz e a atividade lúdica “Montando o Poder Mundial”. Os dados foram obtidos por meio de observações, registros e análise da participação e desempenho dos educandos. Os resultados apontaram aumento de cerca de 75% na participação, 60% na adesão às atividades e 40% no desempenho avaliativo. Também se verificou maior interação, desenvolvimento do pensamento crítico, autonomia e interesse por temas geográficos, inclusive aqueles ligados à realidade amazônica e local. Conclui-se que as metodologias ativas contribuíram significativamente para tornar as aulas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas com a realidade de Tabatinga-AM, demonstrando seu potencial para qualificar o ensino de Geografia na região.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Metodologias ativas; Aprendizagem participativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: amds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE JOGO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID SOBRE ILHAS DE CALOR E ODS 11.7

Adriano Peres Sufuente, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada no dia 16 de junho de 2026, por meio de uma oficina de Educação Ambiental sobre "Ilhas de Calor", relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, com ênfase na meta 11.7, que incentiva a ampliação de espaços públicos verdes, inclusivos e ambientalmente sustentáveis. A atividade teve como objetivo apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos estudantes e promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental, da arborização urbana e da participação da população e do poder público na construção de cidades mais sustentáveis. A oficina fundamentou-se na perspectiva da "Educação Ambiental crítica", compreendida como um processo de formação que estimula a reflexão sobre as relações entre sociedade e natureza, favorecendo a construção de uma consciência ambiental voltada para a transformação da realidade, conforme discutido por (Lucie Sauvé, 2005). Inicialmente, foi realizada uma aula expositiva dialogada com o auxílio de slides, abordando os ODS, os princípios da Educação Ambiental e o fenômeno das ilhas de calor, explicando como a redução das áreas verdes, a impermeabilização do solo, o excesso de concreto e as emissões de veículos contribuem para o aumento das temperaturas nas cidades e para a redução da qualidade de vida. Para tornar a aprendizagem mais dinâmica, foi desenvolvido um jogo didático confeccionado com materiais recicláveis, utilizando papelão como base do tabuleiro e para a fixação das imagens. As ilustrações empregadas tanto no jogo quanto na apresentação em slides foram produzidas com o apoio do ChatGPT e posteriormente impressas para compor o material didático. Embora as imagens representassem situações comuns do ambiente urbano, elas serviram como apoio para discutir a urgência da adoção de práticas sustentáveis e da ampliação dos espaços verdes. Em seguida, os estudantes, organizados em grupos, participaram da dinâmica respondendo perguntas relacionadas aos conteúdos apresentados. Durante a oficina observou-se intensa participação, interação e envolvimento da turma. Verificou-se que muitos estudantes possuíam pouco ou nenhum conhecimento sobre os ODS e sobre a importância das ações individuais e das políticas públicas para reduzir os impactos das ilhas de calor. Ao final da atividade, constatou-se maior compreensão dos conteúdos abordados, evidenciando que a metodologia lúdica, aliada ao uso de recursos visuais e materiais recicláveis, favoreceu o processo de ensino e aprendizagem e contribuiu para a formação de estudantes mais conscientes quanto à sustentabilidade e à qualidade de vida nas cidades.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Sustentabilidade urbana; Qualidade de vida; Cidade sustentável.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: aps.geo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: centro de estudos superiores de Tabatinga-CESTB
Tipo: Ensino

OFICINA NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA TERRITORIALIDADE, DO CORPO E DO CUIDADO

Jaisonei Bittencourt da Silva, Lucineide Gomes Caldas, Reginaldo Conceição da Silva

Na realização da oficina "Nova Cartografia Social da Territorialidade, do Corpo e do Cuidado ", planejada e desenvolvida com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3, 4 e 17, a fim de pensar a saúde dos povos originários indígenas em parceria com o Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). O público-alvo são os Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e os Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN). O objetivo foi promover a reflexão sobre a interatividade no cuidado da saúde em contexto intercultural dos Povos e Comunidades Tradicionais do Alto Solimões. Em observação, os representantes dos polos-base compartilharam conhecimentos relacionados aos costumes culturais e tradicionais, evidenciando a riqueza e a diversidade dos diferentes povos. Destacou-se que o território não é apenas um espaço geográfico ou uma divisão administrativa, mas um espaço marcado pela historicidade, ancestralidade e espiritualidade. A oficina teve como finalidade ampliar o conhecimento cultural, colocando em debate questões relacionadas às suas experiências profissionais e comunitárias. Foi realizada uma dinâmica na qual os participantes foram divididos em quatro grupos multidisciplinares. Cada grupo recebeu cartolinas e pincéis para construção do mapa da região onde atuam, mapeando os caminhos terrestres ou fluviais de acesso. Assim como, relatando os desmatamentos, garimpo ilegal, fatores que impactam diretamente a saúde física, social, cultural e espiritual das comunidades. Ao final da oficina, os grupos apresentaram seus mapas, demonstrando como a saúde circula pelos diferentes pontos do território. Essa atividade permitiu discutir, na prática, conceitos da saúde nas construções de soluções de forma coletiva de melhorias, promovendo um diálogo entre diferentes formas de cuidado que coexistem no território. Adquirimos conhecimentos de experiência prática, sobre a construção e a condução de oficinas, ampliando os conhecimentos sobre os saberes tradicionais e culturais.

Palavras-chave: Territorialidade; Cultura; Saúde.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jbdsi.geo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O VARAL DAS ADINKRAS

Fabrício Pequeno da Costa, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

A cultura africana e afro-brasileira ocupa papel central na construção de uma educação antirracista e plural, sendo a sua valorização um imperativo legal e pedagógico, conforme estabelece a Lei 11.645/2008 A presente experiência articula-se ainda ao ODS 16 da Agenda 2030 da ONU, a prática dialogou com o II Encontro de Africanidades e Consciência Negra que preconiza a promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas. Nesse contexto, a experiência foi desenvolvida no âmbito do PIBID/UEA, subprojeto interdisciplinar, com o objetivo geral de promover o reconhecimento e a valorização dos símbolos Adinkras como expressão visual dos valores e da cosmovisão africana junto a estudantes do Ensino Fundamental. A Oficina do Varal das Adinkras foi realizada em uma única sessão de 60 minutos, com 30 estudantes do 8º ano da Escola Estadual Pedro Teixeira, em Tabatinga - AM. A metodologia adotada foi de natureza participativa e expositiva dialogada, tendo como atividade central a montagem e apresentação de um varal decorativo composto pelos símbolos Adinkras, originários da cultura Akan, do oeste africano. Cada símbolo foi apresentado individualmente e discutido quanto ao seu significado histórico e cultural, abrangendo valores como unidade, cooperação, resiliência, sabedoria e paz. Os estudantes foram convidados a relacionar cada símbolo com situações vividas no cotidiano escolar e familiar, estimulando a escuta ativa, o pensamento crítico e o diálogo intercultural. Os resultados demonstraram engajamento expressivo, com participação ativa, manifestações de curiosidade e atitudes espontâneas de acolhimento e empatia entre os estudantes. A experiência evidenciou o potencial pedagógico dos símbolos Adinkras para a educação das relações étnico-raciais, contribuindo para uma identidade coletiva mais consciente, respeitosa e comprometida com a paz e a diversidade cultural no espaço escolar.

Palavras-chave: Filosofia ubuntu; Adinkras; ODS16.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: fpdc.geo23@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CESTB/UEA
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A ODS 11.5: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA SOBRE CIDADE ESPONJA NA ESCOLA ESTADUAL PEDRO TEIXEIRA

Caio Henrique Barbosa Pinto, Adriano Peres Sifuente, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos licenciandos desenvolver práticas pedagógicas que aproximam a formação acadêmica da realidade escolar. Nesse contexto, foi realizada uma oficina de Educação Ambiental na Escola Estadual Pedro Teixeira, em Tabatinga-AM, com cerca de 40 estudantes, abordando a ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, com ênfase na meta 11.5, voltada à redução dos impactos de desastres naturais. A atividade fundamentou-se na perspectiva de Marcos Reigota, apresentada na obra O que é Educação Ambiental (2017), que compreende a Educação Ambiental como instrumento de formação crítica e cidadã. O planejamento ocorreu em reuniões entre os bolsistas do PIBID e a professora supervisora. Nesse processo, o ChatGPT foi utilizado como ferramenta de apoio para pesquisas e para a produção das imagens empregadas nos materiais didáticos e no card de divulgação. A oficina foi desenvolvida em dois momentos: uma aula expositiva dialogada, com apoio de slides sobre Educação Ambiental, ODS 11.5 e Cidade Esponja, seguida de um jogo educativo confeccionado com materiais recicláveis, como papelão, papel e tinta. Durante a dinâmica, os estudantes responderam perguntas e discutiram soluções para a prevenção de enchentes e o planejamento urbano sustentável. Observou-se intensa participação e verificou-se que muitos apresentavam conhecimento limitado sobre os ODS e a importância das ações individuais e das políticas públicas. Ao final, constatou-se maior compreensão dos conteúdos e fortalecimento da conscientização ambiental, evidenciando que a metodologia lúdica, associada aos recursos visuais e aos materiais recicláveis, favoreceu a aprendizagem significativa e incentivou a construção de cidades mais resilientes.

Palavras-chave: Educação ambiental; Cidade esponja; ODS 11.5.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: chbp.geo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O ESPAÇO VIVIDO E A NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM FACE DOS ODS 3, 6, 13 E 15

João Raimundo Torres Rodrigues, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

A crise climática global exige abordagens educativas que partam do espaço vivido. O presente trabalho apresenta uma oficina do PIBID, apoiada pela Nova Cartografia Social e pelos ODS, na qual os alunos do 9º ano 1 do ensino fundamental mapearam as causas físicas locais que agravam essas mudanças no município. O objetivo geral consistiu em utilizar essa ferramenta participativa para identificar e espacializar os impactos das mudanças climáticas no contexto urbano de Tabatinga, integrando saberes geográficos na construção de um mapa a partir da perspectiva discente. A oficina pedagógica foi realizada na Escola Estadual Pedro Teixeira, iniciando-se com a apresentação de recursos audiovisuais sobre o aquecimento global e as metas dos ODS. Na sequência, a turma foi dividida em quatro grupos encarregados de mapear as camadas dos problemas locais: águas e igarapés; queimadas e fumaça; desmatamento e áreas verdes; e resíduos sólidos e alagamentos. Utilizando um mapa base de Tabatinga, os estudantes confeccionaram um croqui e posicionaram as possíveis causas da ocorrência dos danos socioambientais. Os resultados destacaram a capacidade dos alunos em reconhecer as causas físicas locais que agravam o clima, compreendendo como a supressão vegetal e a impermeabilização asfáltica intensificam as ilhas de calor e o assoreamento hídrico na Tríplice Fronteira. Os discentes conseguiram correlacionar as diretrizes dos ODS 3, 6, 13 e 15 aos desafios diários da comunidade. Nas considerações finais, conclui-se que o método da Nova Cartografia Social se mostrou essencial para promover o pensamento geográfico crítico na turma. Portanto, a prática reafirmou a importância do PIBID para a formação inicial docente, unindo os conhecimentos acadêmicos à realidade empírica e territorial presente no município.

Palavras-chave: Cartografia social; Mudanças climáticas; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jrtr.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

HISTÓRIAS QUE EDUCAM: O USO DE BONECOS (FANTOCHES) NA CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA INFÂNCIA

Thais Miranda Gonçalves Ulloa, Claudia Eugênia Mossambite Holanda, Fabielly Martins Mendonça, Geovanna Vitória Costa Hilário, João Paulo Tapudima Adarme, Jéssica Karoline Dias da Costa, Josilene Ferreira Castilho, Kamilly Pereira Correa, Regiane Chota Fabá, Cristiane Suely Melo de Carvalho, Roseane do Nascimento Hilário

A educação ambiental desempenha papel fundamental na formação de cidadãos conscientes sobre a preservação dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis. Nesse contexto, foi desenvolvida uma atividade educativa em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, idealizada pela professora Roseane do Nascimento Hilário, com o objetivo de promover a sensibilização ambiental de crianças e adolescentes, incentivando reflexões sobre a conservação da natureza e os impactos das ações humanas no meio ambiente. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e pela professora supervisora, envolvendo estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Cívico-Militar Conceição Xavier de Alencar e alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Carlos Mestrinho, ambas pertencentes à rede pública de ensino. A proposta foi planejada na última semana de maio e culminou em uma ação educativa realizada em 7 de junho. A metodologia adotada baseou-se em estratégias lúdicas e participativas, incluindo a apresentação da peça teatral “Escolinha do Meio Ambiente”, confecção de painel temático, uso de fantoches e plantio de mudas. Foram utilizados materiais como EVA, TNT, cola de silicone e recursos ilustrativos produzidos pelos alunos envolvidos. Os resultados evidenciaram uma participação ativa, interesse pelas temáticas abordadas e envolvimento nas atividades propostas. O teatro e o plantio de mudas favoreceram a compreensão sobre a preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais, além de estimular atitudes de responsabilidade socioambiental. Conclui-se que as metodologias lúdicas associadas à participação dos estudantes constituem ferramentas importantes para o fortalecimento da aprendizagem e da conscientização ambiental, contribuindo para a formação de sujeitos comprometidos com a conservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental; Teatro de fantoches; Metodologias lúdicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tmgu.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Matheus da Silva Bras, Kalebe da Costa Azevedo, Rony Iglecio Leite de Andrade

O ensino de Geografia desempenha um papel fundamental na compreensão do espaço geográfico e na formação crítica dos estudantes. Nesse contexto, a utilização de atividades lúdicas contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacando a contribuição das atividades lúdicas para a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental do Centro de Estudos de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos – CETI, no Município de Tabatinga – AM. A metodologia adotada baseou-se na realização de atividades práticas, como construção de mapas temáticos, identificação de continentes e países, jogos educativos e dinâmicas em grupo, promovendo a participação ativa dos estudantes durante as aulas de Geografia. Os resultados evidenciaram maior interesse, envolvimento e compreensão dos conteúdos trabalhados, além do desenvolvimento do raciocínio espacial e do trabalho colaborativo. Para os bolsistas do PIBID, a experiência fortaleceu a formação docente ao proporcionar vivências práticas no ambiente escolar e o desenvolvimento de estratégias metodológicas inovadoras. Conclui-se que a utilização de atividades lúdicas favorece uma aprendizagem significativa, aproximando os conteúdos da realidade dos estudantes e tornando o ensino de Geografia mais atrativo e eficaz.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Aprendizagem significativa; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsb.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
SISPROJ – Nº 74135

Franciane dos Santos Salvador, Adriana Aparecida das Neves de Queiroz

A disciplina Produção e Avaliação de Materiais Didáticos da Língua Portuguesa e Literatura teve como finalidade articular os conhecimentos teóricos e práticos da formação docente por meio da elaboração, análise e aplicação de materiais didáticos voltados ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Ao longo das atividades, foram desenvolvidas ações que possibilitaram aos licenciandos compreender a importância do planejamento pedagógico e da construção de recursos didáticos contextualizados, considerando as necessidades dos estudantes e os objetivos de aprendizagem. Entre as práticas realizadas destacam-se a análise crítica de livros didáticos, a elaboração de comandos de produção textual, exercícios de leitura e interpretação, jogos pedagógicos, painéis, cartazes e apresentações de análise linguística, além da construção de propostas voltadas à produção escrita. Como culminância da disciplina, foi planejada e aplicada uma oficina em uma escola pública do município, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e colocar em prática os conhecimentos construídos durante o semestre. A experiência evidenciou a relevância da utilização de metodologias ativas e de materiais didáticos autorais como estratégias capazes de favorecer a participação dos estudantes, estimular a leitura, a interpretação e a produção textual e promover um processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Além disso, as atividades contribuíram para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da postura crítica dos futuros professores, fortalecendo a relação entre teoria e prática e preparando-os para os desafios da docência. Dessa forma, a disciplina demonstrou que a produção e a avaliação de materiais didáticos constituem elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e contextualizadas, capazes de atender às demandas da educação básica e de promover uma aprendizagem mais dinâmica, reflexiva e significativa.

Palavras-chave: Materiais didáticos; Formação docente; Ensino de língua portuguesa.
Financiamento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA.
E-mail institucional UEA do autor principal: fdss.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

FONTES DE ENERGIA

Ronaldo Souza da Silva, Graceli Oliveira Barbosa, Francisco Gleison de Souza Rodrigues,
Supervisor: Gustavo Ferreira Duarte

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II, realizado na Escola Estadual Conceição Xavier de Alencar, com as turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. O estágio teve como objetivo articular os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Licenciatura em Geografia com a prática docente, por meio da observação, participação e regência de aulas. Inicialmente, foram acompanhadas as atividades desenvolvidas pelo professor supervisor, possibilitando a compreensão da organização escolar, das metodologias de ensino e do processo de ensino e aprendizagem. Posteriormente, foi realizada a regência com o tema "Fontes de Energia", utilizando metodologia expositiva e dialogada, apresentação em slides, debates e atividade avaliativa, favorecendo a participação ativa dos estudantes e a construção do conhecimento. Os resultados evidenciaram o interesse e o envolvimento da turma durante as atividades, além de demonstrarem a compreensão dos conteúdos abordados. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais, como planejamento, organização, comunicação e mediação do conhecimento, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o estágio supervisionado representou uma etapa essencial para a formação docente, proporcionando reflexões sobre a prática pedagógica e ampliando a compreensão acerca dos desafios e das possibilidades da atuação do professor de Geografia na Educação Básica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação docente; Fontes de energia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rsds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA ETNOMATEMÁTICA SISPROJ – Nº 74359

Magson Silva do Nascimento, Francilene dos Santos Cruz

A monitoria da disciplina Etnomatemática constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre professor, monitor e estudantes, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos licenciandos em Matemática. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas durante a monitoria da disciplina, destacando suas contribuições para a compreensão dos fundamentos históricos, filosóficos, culturais e pedagógicos da Etnomatemática. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, desenvolvido por meio do acompanhamento das aulas, reuniões de planejamento com o professor orientador, atendimento aos estudantes, organização de materiais didáticos, apoio às atividades acadêmicas e realização de pesquisas bibliográficas. O monitor também colaborou na elaboração de atividades relacionadas aos saberes matemáticos presentes em diferentes contextos socioculturais, abordando temas como sistemas de numeração, grafismos indígenas, jogos tradicionais, geometria, simetria e práticas culturais. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes nas discussões, ampliação do interesse pelas pesquisas em Etnomatemática e fortalecimento da aprendizagem colaborativa. A monitoria favoreceu o esclarecimento de dúvidas, o aprofundamento dos conteúdos e a valorização dos conhecimentos produzidos por povos indígenas e comunidades tradicionais, contribuindo para uma formação docente mais crítica e intercultural. Conclui-se que a monitoria representa um importante instrumento de apoio ao ensino superior, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, incentivando a pesquisa e preparando o futuro professor para desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e comprometidas com a diversidade cultural.

Palavras-chave: Etnomatemática; Monitoria; Formação docente.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: fdscruz@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA EM MATEMÁTICA ELEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA SISPROJ – Nº 73732

José Luis da Silva Carvalho, Artemizia Rodrigues Sabino

A monitoria acadêmica constitui um importante espaço de apoio ao ensino, promovendo a integração entre discentes e docentes e fortalecendo a formação inicial de professores. Este relato descreve as experiências vivenciadas durante a monitoria da disciplina de Matemática Elementar, no 1º período do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, no semestre 2026/1. A disciplina aborda conteúdos fundamentais como polinômios, fatoração, frações algébricas, e equações. O objetivo da monitoria foi auxiliar a professora titular no planejamento, organização e desenvolvimento das atividades de ensino, além de atender alunos com dificuldades de compreensão dos conteúdos, fortalecendo a formação acadêmica do monitor e aproximando-o da prática docente. As atividades foram realizadas ao longo de todo o semestre, incluindo atendimentos individuais e em grupo, elaboração de apostilas e materiais de apoio didático, participação na aplicação e correção de avaliações, e preparação dos seminários da AP2 sobre potenciação, logaritmos e trigonometria. Os resultados mostraram evolução perceptível no desempenho acadêmico dos estudantes, que passaram a demonstrar maior autonomia na resolução de problemas. Os atendimentos direcionados permitiram mapear os erros mais recorrentes, possibilitando intervenções mais objetivas. Os alunos apresentaram maior segurança na exposição dos seminários. Para o monitor, a experiência desenvolveu habilidades fundamentais à docência, como didática, escuta ativa, organização e capacidade de explicação. Conclui-se que a monitoria em Matemática Elementar mostrou-se uma experiência formativa e significativa, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico da turma e para a superação de dificuldades em conteúdos básicos. A vivência reforçou o interesse pela docência e reafirma a importância do Programa de Monitoria como espaço de formação, apoio ao ensino e fortalecimento da qualidade acadêmica na universidade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Matemática elementar; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jldsc.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA MAPARACÜ

Ralison Nascimento da Costa, Joane Rodrigues Nunes, Elis Cristina Xavier Fortes, Michely Lucas Ramos, Fred da Costa Felipe, Leonardo Ferreira Peixoto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma importante política pública voltada à formação inicial de professores, proporcionando aos licenciandos a vivência da realidade escolar e a articulação entre teoria e prática. Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na Escola Municipal Indígena Maparacü, com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, por meio do Subprojeto Educação e Sustentabilidade Étnico-Racial em Tabatinga. As atividades foram realizadas ao longo de aproximadamente dois anos e envolveram contação de histórias, apoio às práticas pedagógicas, acompanhamento das atividades em sala de aula e participação em ações voltadas à valorização da diversidade étnico-racial e da cultura indígena. As experiências desenvolvidas favoreceram o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, estimularam a leitura, a oralidade e a participação dos estudantes, além de promoverem reflexões sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. A atuação no PIBID também contribuiu significativamente para a formação docente, possibilitando o desenvolvimento de competências profissionais, a compreensão dos desafios da prática educativa e o fortalecimento da identidade do futuro professor. Conclui-se que o programa constitui um importante espaço de formação, promovendo experiências que aproximam a universidade da escola e fortalecem uma educação comprometida com a valorização dos saberes locais, da diversidade cultural e da construção de práticas pedagógicas mais inclusivas.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Educação indígena.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rndco.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

CORPOS QUE ENSINAM: UM DIÁLOGO INTERMODAL ENTRE O PIBID E A GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA A PARTIR DA ABORDAGEM DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM TABATINGA, AMAZONAS

Nilton Celio Teodoro da Silva Junior, Capes, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês, Tadeu Macedo, Jonas Dias de Souza, Pedro Henrique Coelho Rapozo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das principais políticas públicas de formação inicial de professores no Brasil, no contexto amazônico de Tabatinga (AM), marcado pela diversidade sociocultural de predominancia de jovens e pela dinâmica da tríplice fronteira. Uma das ações pedagógicas foram desenvolvidas a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). voltado aos jovens e adolescentes da região fronteiriça, promovendo discussões sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Objetivo é investigar de que forma os bolsistas do PIBID podem atuar como mediadores de uma educação sexual crítica, inclusiva e cientificamente fundamentada, mobilizando diferentes linguagens e modos de comunicação verbal, visual, corporal e digital para tornar o ensino sobre saúde sexual mais significativo e acessível aos estudantes. Produzir o TCC com a temática Saúde Sexual e as IST's. Os resultados evidenciam maior abertura ao diálogo sobre saúde sexual entre os adolescentes, além do fortalecimento da formação inicial dos licenciandos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à abordagem de temas sensíveis no ambiente escolar. A pesquisa está prevista para o segundo semestre letivo de 2026. A proposta dialoga diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, especialmente no que se refere à promoção da saúde e do bem-estar. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa e participativa, fundamentada na realização de oficinas, rodas de conversa e produção de materiais didáticos junto aos estudantes da escola parceira. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço privilegiado para a construção de experiências formativas comprometidas com a educação em saúde, favorecendo práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e socialmente transformadoras.

Palavras-chave: PIBID; Trabalho de conclusão de curso; Saúde sexual.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: nctdsj.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A CULTURA POP COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE SUPER-HERÓIS NA CARACTERIZAÇÃO DOS LUGARES.

Luis Paulo Cobos Tamabio, Marcela Silva de Aguiar, Kellyane Fabá Monteiro, Cassio Pinto Castro, Valdete Goes Santos de Araujo, Rony Iglecio Leite de Andrade

A formação inicial docente na Amazônia, especialmente na tríplice fronteira em Tabatinga (AM), requer práticas pedagógicas que dialoguem com a bagagem cultural dos estudantes para superar a apatia e o desinteresse por conteúdos abstratos. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) atua nesse cenário conectando os saberes acadêmicos ao cotidiano escolar. O objetivo deste trabalho foi relatar e analisar a eficácia de uma sequência didática baseada na cultura pop, especificamente nos universos dos super-heróis, como recurso lúdico e conceitual para o ensino de Geografia. Metodologicamente, a intervenção configurou-se como uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, realizada em turmas do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Marechal Rondon, em Tabatinga (AM), sob orientação da professora supervisora e do coordenador. Os instrumentos de coleta de dados incluíram observação participante, registros em diários de campo e análise das produções textuais e cartográficas dos discentes. A atividade foi estruturada em quatro etapas consecutivas: sensibilização sobre o tema; o "Desafio dos Lugares" utilizando fichas de cenários fictícios (como Gotham City e Wakanda); produção de cartazes e relatórios; e uma roda de analogias. Os resultados finais demonstram que a legitimação do repertório midiático dos alunos reduziu de forma expressiva o desinteresse escolar, transformando estudantes em líderes ativos. A análise dos cenários fictícios funcionou como andaime cognitivo, permitindo a apropriação autônoma de conceitos geográficos complexos, como segregação socioespacial e sustentabilidade. Conclui-se que a transposição didática operou um retorno reflexivo e crítico ao próprio espaço vivido pelos discentes. A prática reafirma o papel do PIBID como laboratório de inovação, comprovando que o raciocínio geográfico preconizado pela BNCC se consolida de forma perene quando aliado ao afeto e às linguagens contemporâneas.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Cultura pop; Lugar.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lpcta.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB / UEA
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA MEIO AMBIENTE "PONTO DE NÃO RETORNO": O QUE SIGNIFICA O LIMITE DE 1,5 ºC ESTABELECIDO PELO ACORDO DE PARIS

Gabriele Samia Martins, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

Este presente relato de experiência, obtive através de uma oficina durante a trajetória do PIBID (Programa de Iniciação à Docência) e Projeto Interdisciplinar: Educação e Sustentabilidade Étnico - Racial em Tabatinga – AM com tema "Ponto de não Retorno": O que significa o limite de 1,5 ºC estabelecido pelo Acordo de Paris, atividade realizada através de uma oficina em relação ao Meio Ambiente para os alunos do Ensino Fundamental do 8º ano "1", turma com 32 alunos. O tema a ser abordado tem como objetivo principal de salientar como é importante esse limite de 1,5°C para o aquecimento global e para garantir condições de vida segura, conscientização sobre os riscos nos impactos naturais e sociais, promover e conservar o uso de forma sustentável dos recursos e sua importância global, relacionando as ODS 13, 14 e 15 ligadas ao meio social e natural. A metodologia de início com uma pequena demonstração sobre "ponto de não retorno", utilizando um copo pequeno de água e conta gotas, onde os alunos observaram o que aconteceria se ultrapassasse o limite de água do copo, se depois de transbordar teria retorno? Diante disso, os alunos colocaram seus pontos de vista em relação à demonstração. Feito em seguida a abordagem teórica do assunto: conceito de ponto de não retorno e seus impactos nos sistemas naturais e sociais, compreender o Acordo de Paris e do limite de 1,5° C do aquecimento global, explicação dos sistemas naturais e sociais envolvidos (Floresta Amazônica, Recifes e Oceanos, Calotas Polares e Permafrost, Sociedade e Economia), explicando as ODS envolvidas em relação aos sistemas naturais e sociais ODS 13, ODS 14, ODS 15. Na atividade prática, foram divididos em sala de aula 4 grupos com 8 componentes: (1 grupo: Floresta Amazônica; 2 grupo: Recifes e Oceanos; 3 grupo: Calotas Polares e Permafrost; 4 grupo: Sociedade e Economia). Em seguida foi passado no quadro 4 questões, para cada grupo prepararem um cartaz com as questões e respondê-las, depois que terminaram de elaborar o cartaz, cada grupo apresentou a turma a importância do sistema. Diante disso sendo feita uma roda de conversa para debater o assunto. Os materiais utilizados: 1 copo transparente, água, conta gotas, cartaz explicativo (mapa mental), cartolina, pincel e quadro branco. Na roda de conversa em sala de aula, alguns alunos relataram um pouco sobre a atividade teórica e prática, onde pude notar a compreensão e interesse de alguns sobre o tema trabalhado. Os resultados da aula teórica que obtive foi o retorno dos alunos participando expondo suas opiniões e na prática tendo pontos positivos onde os alunos interagiram entre eles, buscando responder as questões em grupo para elaborar o cartaz, alguns fizeram até desenho relacionado ao tema do grupo. Concluindo que os objetivos propostos da atividade, tiveram retorno compreensivo, sempre buscando instigá-los a colocar seu ponto de vista, somando para a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Educação; Aquecimento global; ODS.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: gsm.ped21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB

Tipo: Ensino

ENSINO E APRENDIZAGEM NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UTILIZAÇÃO DE JOGOS DE TABULEIRO COMO METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PROJETO INTERDISCIPLINAR: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ÉTNICO-RACIAL EM TABATINGA

Elida Soares Reategui, Lucineide Gomes Caldas, Reginaldo Conceição da Silva

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem viabilizado experiências que promovem a práxis pedagógica, estreitando a relação entre os aportes teóricos acadêmicos e a realidade escolar. Nesse contexto, a oficina "Caminho da Água na Amazônia" estruturou-se como uma metodologia ativa para o tratamento da ODS 6 (Água Potável e Saneamento) da Agenda 2030 da ONU. A problemática é premente, visto que a Amazônia, apesar de possuir vastas reservas hídricas, apresenta comunidades indígenas, ribeirinhas e periféricas com restrito acesso a serviços de saneamento. A estratégia lúdica foi adotada para fomentar a apreensão crítica da realidade, alinhando-se à perspectiva de Kishimoto (1994), que defende que "a função lúdica propicia a diversão, o prazer e até o desprazer quando escolhido voluntariamente; a função educativa ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo". Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, alicerçado na premissa de Denzin (1994) de que a pesquisa qualitativa "envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem". O referencial pedagógico ampara-se em Freire (1996), que sublinha: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Este arcabouço orientou a construção de materiais didáticos como cards contendo situações-problema e um tabuleiro elaborado com materiais recicláveis que conectam os conteúdos aos contextos socioambientais vivenciados pelos licenciandos e estudantes. A implementação da atividade evidenciou uma acentuada participação discente e o fortalecimento de trocas dialógicas durante o processo de aprendizagem. Os resultados indicam que a utilização de jogos pedagógicos potencializa uma aprendizagem dinâmica e significativa, estimulando o pensamento crítico e a consciência socioambiental diante dos desafios hídricos regionais. Conclui-se, portanto, que a oficina atingiu seus objetivos pedagógicos, confirmando a eficácia de metodologias participativas na transposição didática que aproxima o objeto de estudo da vivência cotidiana dos estudantes. Sob essa perspectiva, a inserção dessas práticas no PIBID atua como um catalisador para a formação docente reflexiva, superando modelos instrucionistas tradicionais.

Palavras-chave: PIBID; Metodologias ativas; Educação ambiental; ODS 6; Amazônia.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: esr.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

JUSTIÇA CLIMÁTICA: POR QUE AS POPULAÇÕES MAIS POBRES SÃO AS MAIS AFETADAS POR DESASTRES NATURAIS?

Vitória Cordeiro, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

Este resumo apresenta a experiência desenvolvida por bolsista do PIBID na Escola Estadual Pedro Teixeira em Tabatinga-AM, teve como foco a temática do meio ambiente, abordando a Justiça Climática por meio do tema "Por que as populações mais pobres são as mais afetadas por desastres naturais?", fundamentado no ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. A atividade foi desenvolvida com alunos do 9º ano do ensino fundamental-anos finais, com o objetivo de promover a reflexão sobre como as mudanças climáticas impactam de forma desigual a sociedade, atingindo com maior intensidade as populações em situação de vulnerabilidade social, além de destacar a importância da prevenção, da adaptação e da preservação ambiental. O objetivo foi mostrar como diferentes atividades contribuíram para enriquecer os pensamentos dos alunos em relação ao respeito, ao conhecimento e à valorização do meio ambiente, abordando a relação entre território, cultura e natureza. Para tornar a aprendizagem mais dinâmica, utilizamos roda de conversa, jogo de tabuleiro, cartas e atividades em grupo, como afirma Vygotsky (2007), "no brinquedo, a criança opera com significados separados das coisas, mas, ao mesmo tempo, estes significados são indissociáveis da ação real com os objetos", evidenciando que o lúdico favorece a construção do conhecimento. Tendo como resultado a contribuição ativa dos alunos, passando a participar mais das discussões, demonstrando maior interesse pelo tema e compreendendo melhor a importância da prevenção, da adaptação e da preservação ambiental diante das mudanças climáticas. Dessa forma, ficou evidente que trabalhar esse tema contribuiu para o fortalecimento da educação ambiental e para a formação de estudantes mais conscientes sobre a necessidade de ações coletivas e políticas públicas voltadas à redução das desigualdades socioambientais, especialmente em regiões vulneráveis como o município de Tabatinga-AM.

Palavras-chave: Justiça climática; ODS13; Educação ambiental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: vcpi.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS ESTRANGEIRAS (COLOMBIANAS E PERUANAS) EM SALAS DE AULA BRASILEIRA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA TRÍPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA

Thais Soares Ataíde, Ildete Freitas Costa L. Gomes

Na Tríplice Fronteira Amazônica, formada por Tabatinga (Brasil), Letícia (Colômbia) e Santa Rosa (Peru), crianças com essas nacionalidades frequentam escolas brasileiras trazendo o espanhol como língua materna e vivências marcadas pelo contato constante entre línguas e culturas. Este trabalho teve como objetivo compreender como ocorre a alfabetização dessas crianças em salas de aula brasileiras, identificando os desafios enfrentados pela professora e as estratégias pedagógicas usadas diante da diversidade linguística da turma. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter descritiva, realizada em uma escola municipal de Tabatinga (AM), na turma do 3º ano do Ensino Fundamental I, com estudantes dos três países. A produção dos dados ocorreu, ao longo de vinte dias, por meio de observação participante, diário de campo, relatos da professora e avaliação diagnóstica da escrita, fundamentada nos autores, Freire (1986), Ferreiro (2017) e Soares (2017) e com a Linguística de Fronteira as autoras Cavalcanti (1999) e Queiroz (2022). Os resultados evidenciaram que a professora recorre ao espanhol e a saberes da própria experiência para acolher os estudantes estrangeiros, especialmente em casos de maior dificuldade, que ainda não compreendem e nem utilizam o português. As produções escritas revelaram alternância constante entre português e espanhol, evidenciando que essas crianças não chegam à escola “vazias”, mas como sujeitos ativos que já possuem hipóteses sobre a escrita e experiências de letramento em mais de uma língua. Constatou-se que a escola ainda não conta com propostas institucionais que reconheçam formalmente essa realidade plurilíngue, reforçando o “mito do monolinguismo”. Conclui-se que alfabetizar na tríplice fronteira exige prática pedagógica sensível à história de cada criança, recomendando-se formação docente específica, políticas voltadas à diversidade linguística e materiais didáticos que representem a realidade multicultural amazônica.

Palavras-chave: Alfabetização; Crianças estrangeiras; Tríplice fronteira; Linguística de fronteira.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tsa.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – 2026/1 PÁSSARO ENCANTADO & MAHÁ: VALORIZANDO A CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS POR MEIO DA ARTE E DA LITERATURA

Luiza Fernanda Chota Talero, Aline Pereira dos Santos, Ana Paula Fabá Mendes, Ana Paula da Rocha Chota, Larissa Cobos Muller, Larissa da Silva Carneiro, Maxilane Vasques Macedo, Mayan Maria Monteiro de Souza, Cristiane Sá de Souza, Jocicleia Souza Printes

Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida no mês de abril de 2026, no âmbito do PIBID, com alunos do 5º ano da Escola Estadual Duque de Caxias, com o objetivo de valorizar a cultura e os saberes dos povos originários por meio da literatura e das artes visuais. As ações do Projeto Pedagogia desenvolvidas na escola têm se estruturado a partir de uma cuidadosa curadoria de livros de literatura infantil e de obras de arte, considerando a formação estética dos sentidos e ampliação de repertórios artísticos e culturais. Apresentamos a escritora indígena Eliane Potiguara e a artista visual Daiara Tukano, discutindo sobre a importância do reconhecimento da identidade, da ancestralidade e da diversidade cultural. O trabalho foi fundamentado na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa (2005), contemplando ações de contextualização, leitura da obra e proposta de fazer inspirados na obra referência. Iniciamos a proposta contextualizando sobre a temática a partir da mediação de leitura do livro Pássaro Encantado. Os alunos puderem ler a obra Mahá – Arara Vermelha (2021), observando formas, cores e materiais em sua composição. Propusemos a produção de uma releitura artística inspirada na obra, explorando grafismos, formas e cores em um trabalho colaborativo. Os resultados evidenciaram a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento da criatividade, da leitura de imagens, da expressão artística e da ampliação do repertório cultural, além do fortalecimento do respeito à cultura dos povos originários e à diversidade. Como culminância, as produções foram socializadas no evento "Dia da Família na Escola", ampliando a interação entre escola, família e comunidade. Concluímos que a proposta alcançou os objetivos, evidenciando que a integração entre literatura, artes visuais e cultura indígena favorece aprendizagens significativas, fortalece o protagonismo estudantil e contribui para uma educação comprometida com a valorização da pluralidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Povos originários; Abordagem triangular; Literatura indígena.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lfct.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - CESTB/UEA SISPROJ – Nº 73720

Edson Junior Peres Arellano, Ismael da Silva Negreiros

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia pedagógica que fortalece o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a construção coletiva do conhecimento, o protagonismo discente e a formação docente no ensino superior. Neste contexto, o presente trabalho apresenta a experiência desenvolvida na disciplina Sociologia da Educação, ofertada aos estudantes do primeiro período do Curso de Licenciatura em Letras do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CESTB/UEA) no semestre 2026/1, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem por meio da mediação pedagógica e da articulação entre os referenciais da Sociologia da Educação e a realidade social. Trata-se de um relato de experiência, caracterizado como atividade de ensino, desenvolvido mediante acompanhamento das aulas, orientação aos estudantes, mediação de debates, seminários, organização de materiais didáticos e apoio às atividades acadêmicas. Durante a disciplina, o professor/orientador realizou uma aula de campo na Biblioteca do Banco da República e no Museu Etnográfico, na cidade de Letícia, Colômbia, ampliando as reflexões sobre diferentes definições de educação e espaços e as especificidades históricas, culturais e sociais da Amazônia transfronteiriça. As atividades fundamentaram-se nas contribuições de Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Pierre Bourdieu, Paulo Freire, entre outros, favorecendo a compreensão crítica das relações entre educação, sociedade, cultura, poder e desigualdades sociais. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, fortalecimento da autonomia intelectual, ampliação da capacidade analítica e maior aproximação entre teoria e prática. Conclui-se que a monitoria consolidou-se como espaço de formação docente e produção de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas, colaborativas e comprometidas com a formação de professores capazes de compreender e transformar a realidade educacional amazônica.

Palavras-chave: Monitoria; Sociologia da Educação; Formação docente.
Financiamento: UEA: Programa de Monitoria
E-mail institucional UEA do autor principal: ejpa.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O IMPACTO DO DECLÍNIO DOS POLINIZADORES NA BIODIVERSIDADE E NOS ECOSSISTEMAS: UMA AÇÃO EDUCATIVA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

João Paulo Tapudima Adarme, Fabielly Martins Mendonça, Josilene Ferreira Castilho, Luciane Caetano Nunes, Roseane do Nascimento Hilário

O declínio dos polinizadores representa uma ameaça significativa à biodiversidade, ao equilíbrio dos ecossistemas e à produção de alimentos, tornando essencial a realização de ações que ampliem o conhecimento sobre a sua importância. Nesse contexto, a atividade teve como objetivo sensibilizar estudantes do ensino médio acerca do papel dos polinizadores na reprodução das plantas e na manutenção dos serviços ecossistêmicos, destacando sua relevância ecológica, social e econômica. O trabalho foi desenvolvido na modalidade de ensino, por meio de uma ação educativa através do Estágio Supervisionado I - Educação Ambiental, fundamentada em pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos, relatórios técnicos e materiais institucionais para subsidiar a elaboração e apresentação do conteúdo. Durante a atividade foram abordados os principais organismos polinizadores, sua contribuição para a conservação da biodiversidade, as ameaças que enfrentam e os impactos decorrentes de sua redução, com destaque para a realidade amazônica. Os resultados demonstraram que a polinização é fundamental para a reprodução de grande parte das espécies vegetais, contribuindo diretamente para a segurança alimentar, a produtividade agrícola e a manutenção dos ecossistemas. Também foi evidenciado que fatores como desmatamento, queimadas, uso inadequado de agrotóxicos, urbanização e mudanças climáticas vem contribuindo para o declínio das populações de polinizadores, aumentando os riscos de desequilíbrios ecológicos e perdas na produção de alimentos. No contexto amazônico, destacou se a importância desse processo para espécies de relevante valor econômico e social, como açaí, castanha-do-brasil, cupuaçu e guaraná. Conclui-se que a preservação dos polinizadores é indispensável para a sustentabilidade ambiental e para a qualidade da vida humana, sendo fundamental fortalecer ações de educação ambiental e conservação dos habitats naturais como estratégias para a proteção dos recursos naturais.

Palavras-chave: Polinizadores; Biodiversidade; Educação ambiental.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jptad.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A FEIRA DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE A DIVERSIDADE MORFOLÓGICA DOS SERES VIVOS COM AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline Pereira dos Santos, Marcílio Leão de Araújo, Maxilane Vasques Macedo, Rosi Meri Bukowitz Jankauskas, Sebastião Rocha de Sousa

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, favorecendo a construção de conhecimentos por meio de experiências significativas, da exploração, da investigação e das interações com o meio. Nesse sentido, foi realizada uma "Feira de Ciências", organizada por acadêmicos do 7º período de Pedagogia do CESTB, em parceria entre as disciplinas de Metodologia/Ensino de Ciências da Natureza e Estágio Supervisionado I – Educação Infantil. Este trabalho tem como objetivo valorizar a diversidade morfológica dos seres vivos, estimulando a curiosidade, a observação da natureza e o reconhecimento das características dos animais. A atividade foi desenvolvida com quatro turmas do Pré-II da Escola José Carlos Mestrinho – "Botinho". Durante três meses, os acadêmicos realizaram o planejamento e a confecção de uma maquete e de um livro ilustrado sobre os cinco reinos dos seres vivos. Na Feira de Ciências, a apresentação foi organizada em etapas, abordando os cinco reinos, os animais invertebrados e vertebrados, os diferentes tipos de cobertura corporal, as formas de locomoção e os habitats. Ao final, foram realizadas as dinâmicas "Jogo das sombras" e "Onde Vivem os Animais?", além da imitação dos movimentos dos animais, favorecendo a participação ativa das crianças. Observou-se grande interesse, interação e entusiasmo durante todas as atividades, evidenciando conhecimentos prévios e ampliando a compreensão sobre a diversidade dos seres vivos. A experiência demonstra que a articulação entre teoria e prática, aliada ao planejamento, ao trabalho em equipe e ao uso de recursos didáticos, fortalece o processo de ensino e aprendizagem, reafirmando o papel do professor como mediador de experiências significativas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil; Feira de ciências; Diversidade dos seres vivos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: apds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – 2026/1 RELEITURA DO CONTO CHAPEUZINHO VERMELHO: UMA ADAPTAÇÃO TEATRAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Jhonathar Fabá de Oliveira, Marta da Costa Guimarães, Anna Clara Costa Cardenas, Marilândia de Souza Castelo Branco, Andréia Izabel Bolognesi Peres, Samara da Silva Polonia, Gecina da Silva Torres, Sara Vitória Alves Fabá, Cleudineia Gomes Bezerra, Jocicleia Souza Printes

A literatura infantil constitui uma importante aliada no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, favorecendo a imaginação, a criatividade e a formação de leitores críticos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da adaptação teatral do conto clássico Chapeuzinho Vermelho, contextualizando a realidade amazônica por meio da inserção dos personagens Vitória-Régia e Boto-cor-de-rosa. Consiste em um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido com estudantes do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Marechal Rondon, escola parceira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Pedagogia, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga. Inicialmente, realizamos a contação da versão clássica da história, seguida da apresentação da releitura do livro ambientada na Amazônia. Em seguida, elaboramos o roteiro teatral, com definição de personagens, figurinos, cenários e recursos cênicos, culminando na apresentação da peça. Após a dramatização, os estudantes participaram de rodas de conversa, atividades de interpretação textual, produção de desenhos, relatos orais e produções escritas, comparando a narrativa clássica com sua adaptação regional. Os resultados evidenciaram elevado interesse, participação e envolvimento dos alunos durante todas as etapas da proposta, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da interpretação, da criatividade, da expressão corporal e do trabalho em equipe. Além disso, a atividade contribuiu para a valorização da cultura amazônica, para o debate sobre a preservação ambiental, aproximando o conteúdo da realidade vivenciada pelos estudantes. Concluímos que o teatro, aliado à literatura infantil, constitui uma linguagem artística eficaz para promover aprendizagens significativas, contextualizadas e culturalmente relevantes, fortalecendo a identidade regional e contribuindo para a formação integral dos educandos.

Palavras-chave: Arte; Cultura amazônica; Teatro.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jfdo.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O AUTISMO: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA MEDIAÇÃO ESCOLAR

Amanda dos Santos Sampaio

A educação inclusiva no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um compromisso ético e social para a garantia do direito de aprender em condições de igualdade. Este trabalho tem como objetivo oferecer reflexões teóricas e práticas sobre a importância da mediação escolar no processo de inclusão de alunos com TEA, compreendendo sua função na promoção da autonomia e do pertencimento. A metodologia adotada constitui-se em um relato de experiência desenvolvido no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Especial; a prática foi realizada durante o primeiro semestre por meio do acompanhamento mediado de uma criança com diagnóstico de TEA nível de suporte 3, focando em adaptações pedagógicas, motoras e emocionais no cotidiano escolar. Para superar as barreiras de comunicação e a sensibilidade a ambientes com ruídos, foram introduzidos o Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), para facilitar a comunicação, e um livro sensorial texturizado, além de atividades adaptadas para a coordenação motora fina, como colagens e traçados com giz grosso. Como resultados, a mediação afetiva e o uso dos recursos visuais e sensoriais proporcionaram maior segurança emocional e regulação nos momentos de transição. Houve progressos motores significativos e avanços notáveis na aprendizagem, destacando-se a identificação de letras e símbolos, escrita de vogais com apoio e contagem numérica até 100. Conclui-se que a mediação escolar funciona como um elo fundamental entre o aluno, a escola e o conhecimento, transformando desafios em oportunidades e consolidando a inclusão como um processo humanizado que desenvolve a autonomia do estudante.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Autismo; Mediação escolar.
Financiamento: Sem
E-mail institucional UEA do autor principal: adss.est25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CESTB - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
Tipo: Ensino

A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO VESTINDO O FUTURO COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Paulo Roberto Prestes, Gian Carlos Ribeiro da Costa, Suzineia Barboza Martins

O aumento da produção de resíduos sólidos e os impactos decorrentes do descarte inadequado tornam imprescindível o desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar. Nesse contexto, o Projeto Vestindo o Futuro, desenvolvido na Escola Estadual Pedro Teixeira, sob a supervisão da professora Suzineia Barboza Martins, foi realizado com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno. A atividade teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da reutilização de materiais recicláveis. A ação foi desenvolvida durante o estágio supervisionado, proporcionando aos acadêmicos experiência prática no planejamento, na organização e na execução de atividades educativas. Os estudantes foram organizados em grupos para confeccionar vestimentas e ecojoias utilizando materiais recicláveis, além de pesquisar e apresentar informações sobre o tempo de decomposição dos materiais empregados e os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado. Ao final, os trabalhos foram apresentados em um desfile temático. Observou-se significativa participação dos estudantes em todas as etapas da atividade, evidenciando criatividade, cooperação e ampliação da compreensão acerca das questões ambientais. Conclui-se que o projeto contribuiu para aproximar os conceitos de educação ambiental da realidade dos participantes, estimulando reflexões sobre sustentabilidade, consumo consciente e preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: prpr.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – 2026/1

DAS ARTES DE IA DE MULHERES LATINAS, NEGRAS E INDÍGENAS À LITERATURA INFANTIL

Regiane Chota da Silva, Cristian Isaac R. Huaman, Ellen Quirino de Sales, Melina Isabel P. Oliveira, Judson Guimarães dos Santos, Josélia Aguila Chota, Maria Tereza A. Medeiros, Mabel Araújo da Silva, Arlene Nazário Azevedo, Jocicleia Souza Printes

A organização de propostas a serem executadas nas escolas parceiras do PIBID, no primeiro semestre de 2026, objetivou atender o cumprimento da Lei no 11.645/08, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena e Lei nº 14.986/2024, que alterou a LDB para tornar obrigatória a inclusão de experiências e contribuições femininas nos currículos do ensino fundamental e médio. Trabalhamos com o acervo literário do Laboratório de Infâncias, Arte e Formação de Professores – Labinfap/CESTB, e por meio de pesquisa, selecionamos artistas, obras de arte e livros de literatura infantil. Nosso objetivo geral foi conhecer produções no campo da literatura infantil e das artes de autoria de mulheres latinas, negras e indígenas, criando oportunidades de aproximação dos alunos com obras que ampliam a representatividade e a diversidade. A análise das obras selecionadas e apresentadas aos alunos evidenciou que as mulheres possuem um papel relevante na arte e na literatura, pois ampliam as possibilidades interpretativas, estimulam a construção de sentidos e promovem experiências que valorizam a participação ativa dos alunos no processo de humanização cultural. Os resultados apontam que a arte de autoria de mulheres fortalece a representatividade presente na arte, na cultura e na oralidade, estimula a formação da sensibilidade estética, da imaginação e formação da identidade, enquanto a mediação docente se mostra decisiva para potencializar tais aprendizagens ao favorecer uma relação significativa entre as mulheres negras, indígenas e latinas na arte e na literatura. Concluímos que este trabalho contribuiu para combater estereótipos e promover equidade. O trabalho com escritoras e artistas mulheres latinas, negras e indígenas oferece “alargamento das referências das crianças”, como propõe as DCNEI (Brasil, 2009). Além disso, as propostas promoveram práticas antirracistas e fomentadoras de respeito às diferenças.

Palavras-chave: Pibid; Mulheres na arte; Literatura infantil.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rcds.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA EM ESTUDOS TEMÁTICOS EM LITERATURA BRASILEIRA IV
SISPROJ – Nº 74452

Raphael Dos Santos Fraga Zanella Dias, Gabriela Fernandes de Carvalho

A monitoria acadêmica, para além de um suporte pedagógico onde alunos experientes auxiliam outros estudantes, atua como uma ponte estratégica entre o corpo discente e o docente. Essa experiência constitui-se como uma porta de entrada para a carreira docente, contribuindo diretamente para a melhoria do aprendizado e a redução dos índices de reprovação e evasão. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na disciplina de Estudos Temáticos em Literatura Brasileira IV, sob orientação da Profª Drª Gabriela Fernandes, no curso de Letras (Português) do CESTB, durante o sétimo período noturno. Embora o objetivo inicial do monitor fosse o engrandecimento pessoal com foco na docência futura, a prática revelou que o papel do monitor é fundamental para o desenvolvimento coletivo dentro do componente curricular. A disciplina foi estruturada em duas etapas com metodologias avaliativas distintas: a primeira composta por quatro atividades e a segunda por uma avaliação única. Um ponto alto da monitoria foi a oportunidade de realizar uma regência de classe. O conteúdo foi planejado focando no regionalismo da segunda geração modernista e em como essa produção literária influenciou a criação de estereótipos contemporâneos sobre os nordestinos. A trajetória permitiu constatar que o professor deve estar atento ao rendimento da turma, tendo flexibilidade para alterar a metodologia de ensino em tempo real, se necessário. Além disso, o plano de aula deve sempre considerar os conhecimentos prévios dos alunos. Essa percepção ratificou a necessidade de mudança metodológica entre a primeira e a segunda parte do curso: observou-se que a aplicação de pequenas avaliações constantes não foi efetiva, pois os estudantes não realizavam as leituras integrais dos textos nem se dedicavam às discussões propostas em sala de aula. Assim, a monitoria serviu para validar a importância de adaptar as estratégias de ensino ao perfil e ao engajamento da turma

Palavras-chave: Monitoria; Regência; Atividades.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: raphael.fraga98@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

PIBID E EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA POR MEIO DA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Rhyan Matheus Ferreira Matos, Alinny da Costa Andrade, Marcos Barbosa dos Santos, Edivanni Moreira Gonçales Mendes, Leonardo Ferreira Peixoto

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como finalidade contribuir para a formação inicial de professores, proporcionando aos licenciandos experiências práticas no ambiente escolar e fortalecendo a relação entre teoria e prática. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do PIBID com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Duque de Caxias (Anexo), abordando as máscaras africanas como elemento de valorização da cultura e da identidade dos povos africanos. O objetivo foi apresentar aspectos da história e da cultura africana, promovendo o respeito à diversidade cultural por meio da confecção de máscaras produzidas pelos próprios estudantes. A metodologia consistiu em uma roda de conversa, seguida de exposição oral dialogada sobre a origem, os significados e a importância das máscaras africanas em diferentes povos e manifestações culturais. Em seguida, foi apresentado um modelo de máscara e os alunos confeccionaram suas próprias produções com orientação dos bolsistas e acompanhamento da supervisora e professora titular da turma. Os resultados evidenciaram o interesse, a participação e o envolvimento dos estudantes durante toda a atividade, favorecendo a compreensão do significado histórico, cultural e simbólico das máscaras africanas. A proposta também estimulou a criatividade, a interação entre os alunos e a valorização da diversidade cultural. Conclui-se que a atividade alcançou os objetivos propostos, contribuindo para uma aprendizagem significativa dos estudantes e para o fortalecimento da formação docente dos bolsistas do PIBID, por meio de experiências pedagógicas que promovem uma educação inclusiva, crítica e comprometida com a valorização das diferentes culturas.

Palavras-chave: PIBID; Cultura africana; Ensino fundamental.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: rmfma.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

“FLORESTA VIVA: DESMATAMENTO E QUEIMADAS NO ALTO SOLIMÕES”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adais dos Santos Reis, Dime Alexandre Londono Gomes, Reginaldo Conceição da Silva

O presente relato apresenta uma análise da prática de ensino desenvolvida no projeto PIBID Interdisciplinar, por meio de uma oficina pedagógica sobre Meio Ambiente. A atividade Floresta viva: Desmatamento e Queimadas no Alto Solimões, buscou abordar de forma lúdica e participativa, promovendo reflexões sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e a importância da preservação da Floresta Amazônica. O objetivo foi compreender os impactos do desmatamento e das queimadas no Alto Solimões, incentivando atitudes sustentáveis e a valorização. Entre os objetivos específicos destacam-se a identificação das causas e consequências desses problemas, sua relação com a realidade local, o estímulo ao pensamento crítico e à participação dos estudantes, além da promoção de práticas sustentáveis no cotidiano. A proposta está alinhada à Educação Ambiental e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis. A metodologia fundamentou-se em uma abordagem participativa e lúdica, organizada em quatro etapas. Inicialmente, os estudantes foram sensibilizados por meio de imagens, vídeos e diálogos sobre o desmatamento e as queimadas na região. Em seguida, participaram do jogo Floresta em Equilíbrio, que possibilitou compreender, de forma prática, os impactos das mudanças ambientais. Posteriormente, produziram cartazes, desenhos e mapas mentais com propostas voltadas à preservação da floresta. Por fim, numa apresentação em grupo sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental com a turma do 7º ano 1, da Escola Estadual Pedro Teixeira, nas aulas de Geografia. Os resultados evidenciaram maior conscientização dos estudantes sobre a importância do meio ambiente, ampliando a compreensão dos impactos do desmatamento e das queimadas no Alto Solimões. A atividade favoreceu o reconhecimento do papel de cada estudante na proteção da floresta e incentivou a adoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar e na comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Desmatamento; Queimadas; Alto solimões; Sustentabilidade.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: adsr.geo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS: OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE OS IMPACTOS NOS RECIFES DE CORAIS COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Araújo Avelino, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

A acidificação dos oceanos é uma das maiores ameaças à biodiversidade marinha e afeta o equilíbrio climático global. Este trabalho, de caráter pedagógico, apresenta um relato de experiência (Cal Filho, 1990), e teve como objetivo principal sensibilizar estudantes do ensino fundamental sobre causas e consequências causados pelo excesso de dióxido de carbono (CO^2) na atmosfera e seus impactos na destruição dos recifes de corais. A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (Brasil, 1990), realizado de modo interdisciplinar (Oliveira, 2006) Pedagogia e Geografia, em uma escola estadual de Tabatinga-Am, em uma turma de 7º ano "1", do turno vespertino. A oficina foi dividida em etapas: inicialmente, apresentou-se o tema com conceitos e imagens com exposição dialogada, em seguida, os estudantes participaram de uma dinâmica em grupo, com jogo de cartas relacionando causas, efeitos e soluções sobre acidificação dos oceanos, e por fim, aplicou-se um questionário de fixação para os alunos dos conteúdos abordados. A partir dos resultados parciais obtidos ao longo da oficina, observou-se um maior engajamento dos estudantes tanto nas atividades práticas quanto na expositiva. Conclui-se que as estratégias lúdicas e contextualizadas com a realidade do aluno (FREIRE, 1996), favorecem uma aprendizagem significativa. Essa abordagem reforça, ainda, o papel fundamental da educação ambiental na formação de cidadãos críticos (DIAS, 1994), conscientes e preparados para agir em prol da preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Acidificação dos oceanos; Recifes de corais; Educação ambiental.
Financiamento: CAPES: PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: aaa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ADINKRAS: SÍMBOLOS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Thais Soares Ataide, Alexsandra Correa Pezo, Franciny Lissandra Alves Murrieta, Fernanda dos Anjos Araújo, Mayra dos Santos Ipuchima, Sabrina Gomes Brito, Rosi Meri Bukowitz Jankauskas, Sebastião Rocha de Sousa

A valorização da história e da cultura afro-brasileira no contexto escolar é fundamental para promover o respeito à diversidade cultural e contribuir para a formação cidadã dos estudantes. Em consonância com a Lei nº 10.639/2003, este trabalho apresenta uma experiência de regência desenvolvida com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, abordando os símbolos Adinkra, importantes expressões da cultura africana. A atividade teve como objetivos reconhecer a contribuição da cultura africana para a formação da sociedade brasileira, compreender a origem e o significado dos símbolos Adinkra da cultura Akan e estimular reflexões sobre o respeito às diferenças, o combate ao preconceito e a valorização das tradições culturais. A experiência foi realizada durante a disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia, por meio de aula expositiva dialogada, observação de imagens, discussão coletiva e atividade prática. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a cultura africana. Em seguida, foram apresentados a história, os significados e a importância cultural dos símbolos Adinkra. Posteriormente, os estudantes observaram um painel ilustrado e produziram, individualmente, em papel cartão, o símbolo com o qual mais se identificaram. Os resultados evidenciaram grande interesse e participação da turma, favorecendo a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de atitudes de respeito à diversidade cultural. A produção dos símbolos possibilitou relacionar os conhecimentos adquiridos a valores presentes no cotidiano dos estudantes, fortalecendo a aprendizagem significativa. Conclui-se que o uso de metodologias participativas e recursos visuais contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a cultura africana e reforçar práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade e da contribuição dos povos africanos para a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Cultura africana; Símbolos adinkra; Diversidade cultural.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tsa.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ENERGIAS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Fernanda Moçambite Guerreiro, Cylmara Barbosa Castelo Branco, Reginaldo Conceição da Silva

O presente trabalho constitui-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), considerando a importância da aproximação entre a formação inicial de professores e o cotidiano escolar. Conforme destaca Nóvoa (2009), a formação docente ocorre também por meio da reflexão sobre a prática, tornando a escola um espaço fundamental de construção de conhecimentos profissionais. A atividade teve como temática as energias renováveis, sustentabilidade e mudanças climáticas, conteúdos relacionados ao ensino de Geografia e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente a ODS 7, que aborda energia acessível e limpa, e a ODS 13, voltada ao combate às mudanças climáticas. O objetivo da atividade foi promover a compreensão dos estudantes sobre diferentes fontes de energia, suas características, impactos ambientais e a importância da utilização de alternativas sustentáveis. A oficina pedagógica foi realizada no dia 16 de junho de 2026, na Escola Estadual Pedro Teixeira, com uma turma do 7º ano 2 do Ensino Fundamental, composta por 22 alunos. A metodologia utilizada apresentou abordagem qualitativa, baseada na observação e análise da participação dos estudantes durante a prática educativa. Inicialmente, foi utilizado um vídeo introdutório produzido com auxílio da ferramenta de inteligência artificial Notebook LM, seguido de uma apresentação de slides e uma atividade em duplas, na qual os alunos receberam um material didático contendo informações sobre as fontes energéticas e foram orientados a identificar os diferentes tipos de energia presentes no conteúdo. A produção e utilização de materiais didáticos diversificados contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, pois possibilitam maior interação entre estudantes e conhecimento (LIBÂNEO, 2013). Durante a realização da atividade, observou-se o envolvimento dos alunos, que participaram das discussões, responderam às questões propostas e demonstraram compreensão dos conteúdos trabalhados. A experiência evidenciou a importância das oficinas pedagógicas como estratégias para dinamizar o ensino de Geografia, aproximando os conteúdos científicos da realidade dos estudantes. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento da prática docente, fortalecendo a reflexão sobre metodologias capazes de promover uma aprendizagem mais participativa e contextualizada.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Energias renováveis; Sustentabilidade; Experiências pedagógicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mfmgu.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Younara Nalanda Arcenales Lima, Carlos Henrique de Carvalho Guimarães, Glenda Vieira dos Santos, Joicy Gomez Pina, Ana Paula Bonifácio Barroso Tenazor, Marcella Pereira Cunha Campos

As doenças de veiculação hídrica permanecem entre os principais problemas de saúde pública, especialmente em áreas com deficiência de saneamento básico e acesso limitado à água tratada. Nesse contexto, a escola constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas à prevenção dessas enfermidades. Assim, este trabalho teve como objetivo relatar uma ação educativa desenvolvida com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisco Mendes sobre prevenção de doenças de veiculação hídrica. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A intervenção educativa compreendeu aula dialogada com recursos audiovisuais sobre saneamento básico, doenças de veiculação hídrica e medidas preventivas, seguida de atividade prática de higienização de frutas e verduras e orientações sobre formas de tratamento domiciliar da água. Participaram 26 estudantes, cuja aprendizagem foi avaliada por meio de questionamentos aplicados antes e após a intervenção. Antes da atividade, aproximadamente 90% dos participantes apresentavam respostas incorretas sobre o tema. Após a intervenção, verificou-se compreensão adequada dos conteúdos por todos os estudantes, evidenciando ampliação do conhecimento sobre os riscos da água contaminada, a higienização correta dos alimentos e as medidas preventivas. Conclui-se que a ação educativa favoreceu a promoção da saúde, estimulou hábitos preventivos e reforçou a importância da integração entre universidade e escola por meio das ações desenvolvidas pelo PIBID.

Palavras-chave: Doenças de veiculação hídrica; Educação em saúde; PIBID.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: yali.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA DA DISCIPLINA ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 73719

Anna Clara Costa Cardenas, Ismael da Silva Negreiros

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e formação docente para os discentes. Neste contexto, o presente trabalho apresenta a experiência desenvolvida no Programa Institucional de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na disciplina Antropologia e Educação na Amazônia, ofertada no curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB), durante o semestre letivo de 2026/1. A qual teve como objetivo contribuir para o planejamento, organização e desenvolvimento das atividades da disciplina, fortalecendo o processo formativo dos discentes por meio de práticas pedagógicas colaborativas. Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma atividade de ensino. As ações envolveram reuniões de planejamento com o docente orientador, elaboração de materiais didáticos, acompanhamento das aulas, mediação de seminários, debates, rodas de conversa, leituras orientadas e atendimento aos estudantes, utilizando metodologias ativas que favoreceram a construção coletiva do conhecimento. Os resultados evidenciaram maior participação e envolvimento dos acadêmicos nas atividades propostas, fortalecimento da articulação entre teoria e prática, ampliação das reflexões sobre as especificidades socioculturais da Amazônia e desenvolvimento de competências relacionadas à formação docente, ao pensamento crítico e à valorização da diversidade cultural. Além disso, a monitoria contribuiu para o entendimento e aprimoramento das práticas pedagógicas da disciplina e para a produção de materiais didáticos que poderão subsidiar futuras ações de ensino. Conclui-se que a monitoria representa uma experiência formativa relevante, favorecendo o aprimoramento da aprendizagem, o desenvolvimento profissional da monitora e o fortalecimento de uma prática educativa crítica, contextualizada e comprometida com a realidade amazônica.

Palavras-chave: Monitoria; Formação docente; Antropologia; Educação amazônica.
Financiamento: UEA: Programa de Monitoria
E-mail institucional UEA do autor principal: accc.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

REESCRITA CRIATIVA E INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA EM DOM CASMURRO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PÚBLICA

Kaylane Cordeiro Batista, Franciane dos Santos Salvador, Ilma Marques Obando

O presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida durante o Estágio Supervisionado no Ensino Médio, realizado na Escola Estadual Conceição Xavier de Alencar, em Tabatinga-AM, por meio da aplicação da oficina "Reescrita criativa e interpretação literária em Dom Casmurro", de Machado de Assis. A proposta surgiu a partir da observação das dificuldades apresentadas pelos estudantes em leitura, interpretação e produção textual, evidenciando a necessidade de metodologias que tornassem o ensino de Literatura mais significativo e participativo. A oficina teve como objetivo desenvolver a capacidade de interpretação crítica da obra literária, estimulando a criatividade, a argumentação e a produção escrita dos alunos. A metodologia contemplou a contextualização da vida e da obra de Machado de Assis, a apresentação dos principais acontecimentos do romance, a leitura e discussão de um trecho selecionado e, posteriormente, a realização de uma atividade de reescrita criativa, na qual os estudantes produziram novos desfechos e diferentes perspectivas para a narrativa. A avaliação ocorreu de forma qualitativa, considerando a participação, a criatividade, a coerência textual e a capacidade interpretativa dos discentes. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos alunos durante as atividades, favorecendo o desenvolvimento da leitura crítica, da expressão escrita e da reflexão sobre os diferentes sentidos presentes na obra literária. Conclui-se que a utilização de estratégias didáticas baseadas na reescrita criativa contribui para tornar o ensino de Literatura mais dinâmico, estimulando o protagonismo discente e fortalecendo as competências de leitura, interpretação e produção textual, além de aproximar os estudantes dos clássicos da literatura brasileira.

Palavras-chave: Interpretação literária; Reescrita criativa; Produção textual.
Financiamento: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
E-mail institucional UEA do autor principal: knb.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

CARTOGRAFIA VIVA NA AMAZÔNIA: O GOOGLE MAPS E A ELABORAÇÃO DE CROQUIS COMO ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Edivaldo Curico Teixeira, Mayra Gomes Pina, Joaber Gomes Florentino,
Bruna Rayca Holguim Gomes, Tânia Jackeline Miranda Teixeira, Luciene Souza Maciel,
Marcela Pereira da Cunha Campo

Este trabalho aborda os processos de ensino e aprendizagem em Geografia no contexto específico do território amazônida, focando na utilização de tecnologias móveis como ferramenta essencial de mediação pedagógica em sala de aula. O objetivo geral é analisar o potencial pedagógico do uso do Google Maps e da construção de croquis como estratégias de inovação metodológica, visando fortalecer a literacia cartográfica e a compreensão crítica do espaço vivido. A fundamentação teórica apoia-se em Almeida e Passini (2004), que defendem o aluno como mapeador consciente. A presente investigação pauta-se numa abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, que segundo Thiollent (2011), pressupõe uma participação ativa do pesquisador e dos sujeitos envolvidos na resolução de um problema ou na melhoria de práticas educativas. O cenário da pesquisa compreende escolas situadas em territórios amazônidas, onde as distâncias geográficas e as particularidades do trajeto (seja ele terrestre ou fluvial) compõem o objeto de estudo cartográfico. Os procedimentos metodológicos foram estruturados em três etapas distintas e complementares. A primeira etapa consistiu na ambientação tecnológica, recolha de dados geográficos no território, transposição didática para o suporte analógico, onde os alunos foram instruídos sobre o funcionamento básico da ferramenta Google Maps em dispositivos móveis. Nesta fase, explorou-se a interface da aplicação, a utilização do GPS para localização em tempo real e a alternância entre a visão de mapa e a visão de satélite, permitindo que os discentes identificassem elementos naturais e antrópicos da sua própria comunidade. Os resultados obtidos através da aplicação desta proposta pedagógica revelam que a integração entre o Google Maps e a confecção de croquis analógicos potencializa a compreensão da cartografia como um sistema de comunicação e representação da realidade. Ao observar os alunos em interação com os dispositivos móveis, notou-se que a tecnologia funcionou como um elemento motivador, reduzindo a resistência comum ao ensino de conceitos geográficos abstratos, como coordenadas e orientação. Na análise das narrativas e dos cenários construídos pelos discentes, emergiu uma forte ligação com o território amazônida. Os croquis produzidos não foram apenas cópias das imagens de satélite fornecidas pela aplicação, mas sim representações seletivas que incluíam elementos vitais da cultura local, como portos, trilhas na mata e áreas de uso comum da comunidade. Esta "estética do território" demonstra que o aluno, ao utilizar a tecnologia, não perde a sua identidade cultural; pelo contrário, utiliza o suporte digital para dar visibilidade às suas vivências.

Palavras-chave: Geografia; Google maps; Croqui.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ect.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB

Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM GENÉTICA BÁSICA: EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SISPROJ – Nº 73855

Younara Nalanda Arcentales Lima, Patrícia do Rosario Reis

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, promovendo maior aproximação entre docente, monitor e acadêmicos, contribuindo para a consolidação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Genética Básica, destacando as atividades desenvolvidas e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência referente à monitoria realizada de forma presencial, por meio do acompanhamento das aulas da disciplina. As atividades envolveram o esclarecimento de dúvidas, auxílio na resolução de exercícios, orientação sobre cruzamentos genéticos e suporte à docente durante as aulas, utilizando uma abordagem dialogada e individualizada para atender às necessidades dos estudantes. A monitoria proporcionou maior compreensão dos conteúdos de Genética, especialmente daqueles relacionados aos cruzamentos genéticos, reduzindo as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem por meio do acompanhamento contínuo. Além dos benefícios aos estudantes, a experiência contribuiu significativamente para a formação do monitor, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, responsabilidade, organização, trabalho em equipe e competências didáticas, bem como o aprofundamento dos conhecimentos científicos na área. Sendo assim, a monitoria representa uma importante ferramenta de apoio ao ensino superior, promovendo benefícios tanto para os acadêmicos quanto para o monitor, ao fortalecer a construção do conhecimento, estimular a aprendizagem colaborativa e contribuir para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Genética básica; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: yali.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA LITERATURA INFANTO-JUVENIL
SISPROJ – Nº 74530

Janice Felipe Padilha, Gabriela Fernandes de Carvalho

A literatura infanto-juvenil é essencial para a formação acadêmica, pois estimula o aprendizado, a criatividade e a compreensão de mundo. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina de Literatura Infanto-Juvenil, com destaque na minha atuação como monitora, no qual foi fundamental para o andamento das práticas pedagógicas. Durante o período de monitoria, ofereci apoio pedagógico contínuo aos alunos, auxiliando nas atividades práticas proposta pela disciplina. Foram muitas as práticas desenvolvidas, e o papel do monitor se mostrou essencial para mediar o contato dos alunos com os conteúdos e para garantir que as vivências teóricas se concretizassem de forma significativa. Dentre essas atividades, destaco a aula do passarinho, no qual confeccionamos passarinhos utilizando rolos de papel higiênico, uma atividade divertida que estimulou a criatividade e o interesse da turma. Além disso, tive a oportunidade de realizar uma regência sob a orientação da professora, momento em que pude apresentar um pouco do meu trabalho relacionado ao filme Encanto. Essa experiência foi um processo de aprendizado essencial para minha formação como professora, pois me permitiu vivenciar na prática os desafios e as responsabilidades do planejamento e da condução de uma aula. Acompanhei também os alunos nas aulas de campo, que uma ocorreu em Letícia, com mediação de leitura em espanhol, e a outra no município de Benjamim Constant, no qual conhecemos dois lugares, o Museu Maguta e a biblioteca pública da cidade, contextualizando esses espaços com os conteúdos teóricos e oferecendo suporte individual e coletivo. Desse modo, as vivências práticas aliadas ao processo de monitoria, uniram teoria e realidade, ampliando minha formação e reforçando o papel da literatura como ponte de diálogo intercultural em regiões de fronteira como a Alto Solimões.

Palavras-chave: Literatura infanto-juvenil; Monitoria; Aulas de campo.
Financiamento: PROGRAD/UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jfp.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

BRINCADEIRA E INTERAÇÕES COM E PARA CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO TAPIRI DOS CURUMINS E CUNHANTÃS

Ana Paula da Rocha Chota, Larissa da Silva Carneiro, Luiza Fernanda Chota Talero, Marcos de Araújo Pereira, Alexandra Nascimento de Andrade, Maria Auxiliadora Coelho Pinto

As brincadeiras e as interações constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento de crianças bem pequenas, favorecendo a exploração do ambiente, a construção de vínculos, a autonomia e o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial e socioemocional. Nessa perspectiva, a Abordagem Pikler valoriza o movimento livre, o respeito ao tempo da criança e a organização de ambientes seguros que favoreçam a exploração espontânea. Este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida durante o 3º Tapiri dos Curumins e Cunhantãs, realizado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), pelos estudantes do 3.º período de Pedagogia, em parceria com o Laboratório de Estudos com e para as Infâncias Amazônicas (LEIA/CESTB/UEA), evidenciando as contribuições de espaços sensoriais inspirados na Abordagem Pikler para o desenvolvimento integral de crianças bem pequenas. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado com cinco crianças entre 1 ano e 1 mês e 1 ano e 6 meses, acompanhadas por suas mães. Foram organizados quatro espaços de exploração: Cesto do Tesouro Musical, Cama de Gato Sensorial, Piquenique Sensorial com frutas regionais amazônicas e Espaço de Fantoche. As informações foram produzidas por meio da observação das interações das crianças e de entrevista aberta com uma das mães. Os resultados evidenciaram que os bebês exploraram os ambientes de forma espontânea, demonstrando curiosidade, autonomia, persistência, interação, imaginação e desenvolvimento motor. Os diferentes estímulos sensoriais favoreceram experiências significativas de descoberta, enquanto a participação da família reforçou a importância de respeitar o tempo da criança e reduzir intervenções excessivas dos adultos. Conclui-se que propostas fundamentadas na Abordagem Pikler potencializam o desenvolvimento integral, fortalecem a autonomia e contribuem para a formação inicial de futuros professores da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil; Abordagem pikler; Brincar.
Financiamento: UEA: sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: apdrc.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

CONSTRUINDO CONHECIMENTO E ESCOLHAS RESPONSÁVEIS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE DROGAS NO ENSINO MÉDIO

Jucenilza Nascimento Paredes, Thaís Maciel Goveia, Cristiane Suely Melo de Carvalho, Andréia de Souza Silva, Astrid Maisy Borges Reategue, Eliziane Arirama da Silva, Emilciane Gonçalves Morais, Enderson Samias Davila, Franciney Ramos Morais, Suziane da Silva Lucas, Elison da Silva Almeida

A temática das drogas configura-se como um importante desafio para a educação, demandando ações pedagógicas que promovam informação, reflexão e formação cidadã entre os estudantes. Nesse cenário, o Centro de Educação de Tempo Integral (CETI) João Carlos Pereira dos Santos em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, desenvolveu uma ação de ensino de caráter interdisciplinar no CETI em Tabatinga - AM, envolvendo estudantes da 3ª série do Ensino Médio. O objetivo deste trabalho foi promover o conhecimento dos estudantes acerca das drogas (i)lícitas, efeitos e a importância das escolhas responsáveis. A metodologia foi desenvolvida em três etapas complementares. Inicialmente, os alunos confeccionaram modelos de estruturas químicas das diferentes drogas com materiais recicláveis, relacionando conceitos de Química Orgânica; posteriormente, realizaram uma exposição para 120 estudantes, integrando conhecimentos de Química e Biologia sobre os tipos de drogas, efeitos no organismo, impactos sociais, familiares e escolares decorrentes do uso dessas substâncias; por fim, aplicou-se um quiz para verificar e reforçar a compreensão do tema. Os resultados evidenciaram elevado envolvimento dos estudantes nas atividades, favorecendo a aprendizagem dos conceitos científicos, a integração entre as áreas citadas e o desenvolvimento de reflexões acerca dos riscos associados ao consumo de drogas. Conclui-se que a abordagem interdisciplinar contribuiu para a construção do conhecimento, fortaleceu o protagonismo estudantil, favoreceu maior participação dos estudantes e ampliou a compreensão dos conteúdos, sensibilizou escolhas responsáveis, demonstrando o potencial das ações educativas como estratégia de promoção da saúde, prevenção ao uso de drogas e formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Drogas; Interdisciplinaridade; Ensino médio.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jnp.mte@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CESTB - UEA
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO ENSINO MÉDIO

Camila Tananta de Oliveira, Francisco Gleison de Souza Rodrigues

O Estágio Supervisionado II constitui uma etapa fundamental na formação do licenciando em Geografia, proporcionando experiências que articulam teoria e prática docente. Desenvolvido na Escola Estadual Marechal Rondon, o estágio teve como objetivo aproximar a formação acadêmica da realidade escolar por meio das etapas de observação, monitoria e regência. Durante a observação, foi possível conhecer a dinâmica da escola, as metodologias utilizadas pelos professores e a participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Na etapa de monitoria, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento aos alunos, auxiliando na realização das tarefas e colaborando com a organização das aulas. Na regência, foi ministrada uma aula para o 2º ano do Ensino Médio com o tema Demografia: natalidade, mortalidade, fecundidade e crescimento demográfico, utilizando exposição dialogada, apresentação em slides e atividade em grupo, promovendo a participação ativa dos estudantes. A experiência permitiu relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação com a prática docente, além de desenvolver habilidades de planejamento, comunicação e condução da sala de aula. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a formação profissional, fortalecendo a identidade docente e ampliando a compreensão sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Geografia.

Palavras-chave: Estágio supervisionado II; Geografia; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: Ctdo.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Tatiana Brasil Cavache, Israel Nascimento Lopes, Andre Luis Moura Arevalo, Ociane Talia Gomes Ramos, Gustavo Ferreira Duarte, Rony Iglecio Leite de Andrade

A tecnologia tem desempenhado papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, especialmente na disciplina de Geografia, ao possibilitar aulas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Recursos como mapas digitais, imagens de satélite, plataformas educacionais, aplicativos e vídeos ampliam a compreensão do espaço geográfico e aproximam os conteúdos da realidade dos estudantes. Este trabalho teve como objetivo analisar a contribuição das tecnologias digitais para o ensino da Geografia, destacando sua importância na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades dos alunos. A atividade caracteriza-se como uma ação de ensino, desenvolvida na Escola Estadual João Carlos Pereira dos Santos, no município de Tabatinga-AM, envolvendo estudantes do ensino médio. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica, observação das aulas e realização de atividades práticas com a utilização de computadores, internet, mapas digitais, imagens de satélite e plataformas de aprendizagem. Os resultados demonstraram maior interesse, participação e interação dos estudantes durante as atividades, além de facilitar a compreensão de conceitos geográficos, estimular o pensamento crítico e fortalecer a aprendizagem significativa. Verificou-se que a utilização das tecnologias favoreceu o desenvolvimento da autonomia dos alunos e tornou o ensino mais atrativo e próximo da realidade vivenciada pelos estudantes. Conclui-se que a integração das tecnologias às práticas pedagógicas contribui significativamente para a melhoria do ensino de Geografia, promovendo uma aprendizagem mais participativa, crítica e contextualizada, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso aos recursos tecnológicos e incentivar sua utilização nas escolas como ferramenta de apoio ao processo educativo.

Palavras-chave: Geografia; Tecnologias educacionais; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tbc.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COM/PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mayra dos Santos Ipuchima, Alexandra Nascimento de Andrade, Maria Auxiliadora Coelho Pinto

A pesquisa aborda a contação de histórias com/para crianças da Educação Infantil, compreendendo-a como prática estética, cultural, artística e formativa. O estudo emergiu de experiências formativas da pesquisadora no curso de Pedagogia do CESTB/UEA e de sua atuação em projetos de mediação literária, tendo como objetivo geral investigar as discussões presentes em teses acerca da contação de histórias com/para crianças da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, do tipo Estado do Conhecimento, realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram utilizados os descritores "Contação de Histórias", "Educação Infantil" e "Crianças". Após o levantamento de 42 teses, uma duplicada e 31 descartadas pelos critérios definidos, 10 teses compuseram o corpus de análise. Os dados foram examinados por meio da análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a temática vem se consolidando gradualmente no campo da Educação, especialmente após as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's). As teses analisadas destacam a contação de histórias como prática que favorece a imaginação, a oralidade, a escuta, a interação, a formação leitora, a inclusão, a diversidade cultural e o protagonismo infantil. Também foram identificados autores recorrentes, como Betty Coelho, Celso Sisto, Gilka Girardello e Cléo Busatto. As propostas analisadas envolvem dramatizações, fantoches, caixas de histórias, objetos simbólicos, recursos sonoros, reconto infantil e mediação docente sensível. A pesquisa aponta que a contação de histórias ultrapassa uma função meramente recreativa ou instrumental, constituindo-se como experiência significativa para as crianças da Educação Infantil. O estudo destaca a necessidade de ampliar pesquisas sobre a temática, especialmente na região Norte, e fortalecer a formação de professores para práticas narrativas planejadas, estéticas e culturalmente contextualizadas.

Palavras-chave: Culturas infantis; Espaços não formais; Sociologia da infância.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsi.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

JOGOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CARTOGRAFIA

Alois Gomez Pina, Roben Esmit Amâncio Venegas, Luciene de Souza Maciel, Marcella Pereira da Cunha Campos

A Cartografia constitui um componente fundamental para o ensino da Geografia, pois contribui para o desenvolvimento do raciocínio espacial, da leitura e interpretação de mapas e da compreensão das relações entre sociedade e espaço. Entretanto, metodologias exclusivamente expositivas podem reduzir o interesse dos estudantes e dificultar a aprendizagem. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar uma intervenção pedagógica baseada em atividades lúdicas para o ensino de Cartografia. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Estadual Raimundo da Silva Carvalho, em Tabatinga-AM. Participaram 40 estudantes dos 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, com idade entre 12 e 14 anos. A intervenção ocorreu em três encontros quinzenais, por meio de aulas dialogadas e da aplicação dos jogos didáticos UNO Cartográfico e Bingo Cartográfico, abordando conteúdos relacionados à orientação espacial, localização geográfica e leitura de mapas. As atividades favoreceram maior participação dos estudantes, ampliaram o interesse pelos conteúdos cartográficos e estimularam o desenvolvimento do raciocínio espacial, da interpretação de mapas e do trabalho colaborativo. Também foi observada maior interação entre estudantes e professores durante as atividades. Conclui-se que a utilização de estratégias lúdicas representa uma ferramenta pedagógica eficaz para tornar o ensino da Cartografia mais dinâmico, participativo e significativo, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem da Geografia.

Palavras-chave: Cartografia escolar; Jogos didáticos; Ensino de geografia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: agpi.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL RONDON: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO DO PIBID.

Vanderson Ferreira do Vale, José Arnold, Jackson Silva, Luana Gonçalves, Jeferson da Silva Monteiro, Rony Iglecio Leite de Andrade

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constituiu uma importante política de fortalecimento da formação docente e da educação básica, promovendo a integração entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e as escolas públicas. Nesse contexto, este trabalho analisa as intervenções pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas do pibid na Escola Marechal Rondon, em Tabatinga-AM, juntos aos estudantes do ensino médio, buscando compreender as contribuições das metodologias lúdicas para o ensino de Geografia. As atividades envolveram jogos educativos, dinâmicas, mapas, oficinas, debates e práticas voltadas aos conceitos de espaço geográfico, território, paisagem, lugar e região, favorecendo a participação ativa dos estudantes e a construção do conhecimento de forma contextualizada com a realidade amazônica. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, utilizando observação das atividades, registros das intervenções e aplicação de questionários aos estudantes do ensino médio, permitindo analisar tanto a percepção dos participantes quanto os resultados das práticas desenvolvidas. Os dados evidenciaram maior interesse dos alunos pelas aulas de Geografia, ampliação da compreensão dos conteúdos trabalhados e fortalecimento da relação entre Universidade e Escola. Entre os desafios observados destacam-se as limitações de recursos didáticos e as possibilidades que incluem o desenvolvimento de práticas inovadoras, colaborativas e contextualizadas com o cotidiano dos estudantes. Conclui-se que as ações do PIBID contribuíram significativamente para qualificar o processo de ensino e aprendizagem da Geografia, fortalecendo a formação inicial dos licenciandos e promovendo um ensino mais crítico, participativo e significativo e significativo. Na realidade de Tabatinga, município, localizado na tríplice fronteira amazônica, as intervenções evidenciaram o potencial do programa para aproximar os conteúdos geográficos da vivência dos estudantes, valorizando o espaço estudantil, o território e a especificidade socioambientais da região, consolidando a escola como espaço de construção do conhecimento e formação cidadã.

Palavras-chave: Geografia; PIBID; Intervenções pedagógicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: vfdv.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga- CESTB
Tipo: Ensino

MONITORIA EM PRÁTICA DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO I RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA SISPROJ – Nº 73732

Camile Moraes de Moura, Ildete Freitas Costa Londono Gomes

O presente trabalho constitui um relato de experiência sobre as atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas na disciplina de Prática de Letramento e Alfabetização I, junto à turma do 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga -CESTB/UEA, durante o semestre 2026/1. A monitoria teve como objetivo central incentivar o interesse prático pela docência e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes por meio do suporte pedagógico. Metodologicamente, a atuação pautou-se na organização logística e estrutural da disciplina, com foco na mediação e divisão de grupos para a realização de seminários. Sob a orientação docente, as ações englobaram o acompanhamento atento das discussões em sala de aula, a observação da dinâmica da turma e o exercício da escuta ativa para o atendimento direto aos acadêmicos e esclarecimento de dúvidas conceituais. Teoricamente, as intervenções fundamentaram-se nos princípios da psicogênese da língua escrita estabelecidos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Como resultados, a orientação continuada na estruturação das apresentações permitiu observar a construção coletiva do conhecimento pedagógico pelos estudantes, ao mesmo tempo em que fortaleceu competências de liderança ética, responsabilidade e sensibilidade mediadora na monitora. O acompanhamento das exposições possibilitou registrar o domínio de conteúdo alcançado pela turma. Conclui-se que a experiência de monitoria consolidou-se como um espaço formativo enriquecedor, essencial para a construção da identidade docente e para o aprimoramento de habilidades práticas de organização e didática exigidas no exercício do ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria; Alfabetização; Pedagogia.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas(UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: Cmdm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Tipo: Ensino

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS INDÍGENAS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO PARFOR EQUIDADE

Maria Gomes De Oliveira, Beux Baristica Matis, Careli Huanuire Paredes, Cristiane Kulina do Nascimento, Damê Matis, Eúde Tourinho Pinto, Fabiana da Silva e Silva, Kanã Matís, Make Turu Matís, Pixi Kurumi Matis, Rubenita Dionisio Marubo, Tumi Dalima Matis, Tumi Siviri Matis, Tupá Matis, Valderclei dos Santos Rios, Valderlane Rocha Pinho, Karem Keyth de Oliveira Marinho, Pedro Rodrigues Barbosa

A formação de professores indígenas demanda práticas pedagógicas que valorizem os saberes tradicionais e promovam o diálogo entre conhecimentos escolares e culturais. Nesse contexto, o Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade/CAPES), desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), busca fortalecer a formação docente voltada às especificidades das comunidades indígenas. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre a produção e a utilização de materiais didáticos elaborados por acadêmicos indígenas na disciplina Didática Intercultural do Ensino Fundamental Indígena. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as atividades da disciplina, no qual grupos de estudantes confeccionaram materiais didáticos fundamentados em elementos culturais de suas etnias, utilizando recursos da natureza, materiais recicláveis e reutilizáveis. Durante as apresentações, os participantes explicaram a função, a representatividade cultural e as possibilidades pedagógicas de cada material, destacando instrumentos tradicionais, brinquedos e adaptações de jogos para o contexto indígena. Os resultados evidenciaram a valorização da identidade cultural na produção dos materiais, o potencial pedagógico para o ensino da própria cultura às crianças, especialmente em turmas multisseriadas, e o desenvolvimento de estratégias lúdicas de ensino. Considera-se, portanto, que a elaboração de materiais didáticos contextualizados fortalece a formação inicial de professores indígenas, favorece a preservação dos conhecimentos tradicionais e amplia as possibilidades de práticas pedagógicas culturalmente significativas, contribuindo para uma educação escolar indígena mais contextualizada e intercultural.

Palavras-chave: Educação escolar indígena; Materiais didáticos; Formação de professores.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mgdn.lii25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

VALORIZAÇÃO DOS SABERES INDÍGENAS POR MEIO DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PARFOR EQUIDADE

Gabriela Kanamary Castilho, Adelino Kanamary, Claudete Txapa Mayuruna, David Binan Mayoruna, Darclene Tenazor Silva, Denilson Demash Mayuruna, Felipe da Costa Doles Marubo, Gesle Tex Rios Aymane, Gracilene Pisango Mayoruna, Guibson Farias de Lima, Lorena Wassa Mayuruna, Marcelo Mawi Mayoruna, Mariozete Nascimento Ferreira, Mirian Célis Vasques Silva, Niely Farias de Lima, Noé Tavares Kanamary, Robson Oliveira Cruz Marubo, Telneide de Souza Cândido Gomes, Tulio Mariano Doles Marubo, Udson Pereira Pinto, Karem Keyth de Oliveira Marinho, Pedro Rodrigues Barbosa

A formação de professores indígenas requer estratégias pedagógicas que articulem os conhecimentos escolares aos saberes tradicionais das diferentes etnias, fortalecendo práticas educativas interculturais e contextualizadas. Nesse cenário, o Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade/CAPES), desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), promove ações voltadas à valorização das identidades culturais na formação docente. Assim, o presente trabalho reflete sobre as potencialidades pedagógicas de materiais didáticos produzidos por acadêmicos indígenas a partir de elementos característicos de suas culturas (Kanamary, Marubo e Mayuruna), no âmbito da disciplina Didática Intercultural do Ensino Fundamental Indígena do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, no qual grupos de estudantes confeccionaram e apresentaram materiais representativos de diferentes etnias, incluindo artesanatos, objetos de tecelagem, utensílios tradicionais e brinquedos. Durante as apresentações, os participantes explicaram a origem, a função cultural e as possibilidades de utilização desses recursos em sala de aula. Os resultados evidenciaram que os materiais produzidos favorecem o ensino da história, da cultura e dos conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas, especialmente em contextos de turmas multisseriadas, além de possibilitarem atividades lúdicas e contextualizadas. Deste modo, evidencia-se que a produção de materiais didáticos fundamentados na cultura indígena contribui para fortalecer a formação inicial de professores, ampliar as possibilidades metodológicas de ensino e valorizar o patrimônio cultural das diferentes etnias presentes no curso, promovendo práticas pedagógicas mais significativas e interculturais.

Palavras-chave: Educação escolar indígena; Interculturalidade; Materiais didáticos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gkc.lii25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

INFÂNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE TECNOLOGIAS, MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E PROTEÇÃO INFANTIL

Steven Alexandro Gomes Valencia, Alexandra Nascimento de Andrade

O contato de crianças da Educação Infantil com as tecnologias digitais intensificou-se após a pandemia da Covid-19, ampliando debates acerca dos impactos das telas no desenvolvimento infantil, das práticas pedagógicas mediadas por recursos digitais e da necessidade de proteção das crianças nos ambientes virtuais. Nesse contexto, esta pesquisa analisa as discussões produzidas sobre o tema em dissertações brasileiras e as orientações da Lei nº 15.211/2025, que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo Estado do Conhecimento, desenvolvida na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram utilizados os descritores "Educação Infantil", "Tecnologias Digitais" e "Crianças". Das 55 dissertações localizadas, 8 atenderam aos critérios de seleção e compuseram o corpus de análise. As análises evidenciaram que a pandemia impulsionou a inserção das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, destacando recursos como WhatsApp, Canva, Wordwall, Padlet, KineMaster e plataformas digitais. Os estudos convergem ao defender que esses recursos somente favorecem o desenvolvimento infantil quando utilizados com intencionalidade pedagógica, mediação docente qualificada e participação das famílias. Também emergiram preocupações relacionadas à exposição precoce às telas, à necessidade de formação continuada dos professores e à garantia da proteção integral das crianças nos ambientes digitais, conforme estabelece a Lei nº 15.211/2025. Desta maneira, aponta-se que as tecnologias digitais constituem parte das experiências das infâncias contemporâneas, exigindo mediações críticas, éticas e pedagógicas. O uso desses recursos não deve substituir as interações, as brincadeiras e as experiências concretas próprias da infância, mas contribuir para aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Crianças; Educação infantil; Tecnologia digital.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: sagv.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO ESCOLAR: VANTAGENS, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM

Francisco de Assis Maciel Barbosa, Marcia Ramires Rojas, Luciene de Souza Maciel, Marcella Pereira da Cunha Campos,

A chegada veloz da inteligência artificial (IA) na educação transformou a rotina escolar, modificando tanto a forma como os professores planejam suas aulas quanto a maneira como os estudantes constroem conhecimentos e realizam suas atividades. Se, por um lado, a IA amplia as possibilidades de um ensino mais personalizado e inovador, por outro desperta reflexões sobre a dependência de respostas prontas e seus impactos no desenvolvimento do pensamento crítico. Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo compreender as potencialidades e os desafios da utilização da Inteligência Artificial no contexto escolar. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio de uma abordagem qualitativa baseada nas experiências vivenciadas pelos bolsistas. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas observações de aulas, reuniões com os bolsistas e a professora supervisora, elaboração de planos de aula, criação de atividades utilizando ferramentas de Inteligência Artificial e produção de materiais didáticos voltados à educação básica. A realização dessas atividades permitiu integrar os recursos tecnológicos ao planejamento pedagógico e refletir sobre suas possibilidades de aplicação em sala de aula. Como resultado, observou-se que as propostas desenvolvidas despertaram maior interesse e participação dos estudantes, tornando as aulas mais dinâmicas e favorecendo discussões, a colaboração entre os alunos e a construção do conhecimento. Também foi possível perceber que a utilização da IA contribuiu para diversificar as estratégias de ensino e facilitar a elaboração de materiais didáticos, desde que acompanhada pela mediação do professor. As experiências vivenciadas reforçaram que a tecnologia não substitui o docente, mas amplia as possibilidades da prática pedagógica quando utilizada de forma ética, crítica e alinhada aos objetivos da aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Educação básica; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fdamb.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA PENSAMENTO E LINGUAGEM DA CRIANÇA:CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
SISPROJ – Nº 75060

Alinny da Costa Andrade, Jocicleia Souza Printes

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre docente, monitor e acadêmicos, além de contribuir para a consolidação dos conhecimentos construídos durante a formação universitária. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida na monitoria da disciplina Pensamento e Linguagem da Criança, evidenciando suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes e para a formação acadêmica da monitora. As atividades foram realizadas durante o período letivo por meio do acompanhamento das aulas, atendimento aos acadêmicos, esclarecimento de dúvidas, orientação na leitura e interpretação de textos científicos, apoio às atividades propostas pela docente e incentivo à participação nas discussões realizadas em sala de aula. As ações desenvolvidas favoreceram um ambiente de aprendizagem colaborativo, estimulando o diálogo, a troca de conhecimentos e o aprofundamento dos conteúdos relacionados ao desenvolvimento do pensamento e da linguagem na infância. Os resultados observados demonstraram maior participação dos acadêmicos nas atividades da disciplina, melhor compreensão dos conteúdos abordados e fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a experiência proporcionou à monitora o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, organização, mediação do conhecimento e prática pedagógica, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e profissional. Concluímos que a monitoria representa uma importante ferramenta de apoio à formação universitária, beneficiando tanto os estudantes quanto a monitora, ao promover uma aprendizagem mais participativa, colaborativa e significativa, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e contribuindo para a qualidade do ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria; Linguagem; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: adca.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

ARTES VISUAIS: CONTEXTOS E PRÁTICAS

Keila dos Santos Augusto Leão, Alyne Martinez Matos, Rosi Meri Bukowitz Jankauskas, Sebastião Rocha de Sousa

Este trabalho apresenta uma experiência de estágio supervisionado em Artes Visuais, desenvolvida no curso de Pedagogia, com foco na apreciação e releitura de obras contemporâneas como estratégia pedagógica para o ensino de artes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Contextualizado pela habilidade EF15AR04 do presente documento curricular, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe a experimentação de diferentes formas de expressão artística com uso de materiais recicláveis, o trabalho teve como objetivo desenvolver a criatividade, a percepção visual e a expressão artística dos alunos, explorando cor, luz, sombra, forma e textura a partir da produção das artistas Adriana Varejão e Lucia Koch. A atividade foi realizada durante duas horas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. Inicialmente foi feita uma roda de conversa para contextualizar as autoras e suas obras. Em seguida, os alunos experimentaram, inspirados em Lucia Koch, o uso de papel celofane e luz solar para projetar sombras coloridas no ambiente, observando mudanças de forma, cor e intensidade. Depois, a partir da obra "Celacanto Provoca Maremoto", de Adriana Varejão, os estudantes realizaram uma releitura artística por meio de pintura com tinta guache, explorando cores, formas e elementos visuais. Como resultados, observou-se envolvimento ativo, criatividade e boa receptividade às propostas, com destaque para a expressividade e originalidade nas releituras produzidas, além do respeito e da colaboração entre os colegas nas atividades em grupo. Conclui-se que o trabalho contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade estética e da autonomia criativa dos estudantes, reforçando a relevância da apreciação artística e da experimentação prática como recursos formativos na educação básica, evidenciando a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente em Pedagogia.

Palavras-chave: Artes visuais; Estágio supervisionado; Adriana Varejão.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kdsa.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Ensino

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA I
SISPROJ – Nº 72933

Marcos Arcanjo Fernandes Carvalho, Erasmo Sérgio Ferreira Pessoa Junior

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente em disciplinas com maior complexidade, como Química Analítica I. Este relato apresenta a experiência desenvolvida no semestre 2026/1, no curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sob orientação do professor Dr. Erasmo Sérgio Ferreira Pessoa Junior. As atividades foram direcionadas a partir da identificação das principais dificuldades dos estudantes, realizada por meio da observação em sala, acompanhamento das atividades e análise das dúvidas mais frequentes. Como estratégias, foram realizados atendimentos individuais e em grupo para revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e auxílio na resolução de exercícios. Também foram promovidas atividades de resolução de questões no quadro pelos próprios alunos, estimulando a participação ativa, a troca de conhecimentos e a aprendizagem colaborativa. Foram elaboradas listas de exercícios comentadas, destacando erros recorrentes e formas adequadas de resolução, além da produção de materiais de apoio, como resumos, mapas conceituais e roteiros de estudo para facilitar a compreensão dos conteúdos. Grupos de estudo foram organizados para aprofundamento dos temas trabalhados em sala, e houve acompanhamento das atividades experimentais em laboratório, auxiliando na execução dos procedimentos e interpretação dos resultados. As estratégias desenvolvidas contribuíram para maior participação dos estudantes, melhor compreensão dos conteúdos e fortalecimento do processo de aprendizagem. Para o monitor, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicativas e organizacionais, demonstrando a importância da monitoria como espaço de formação acadêmica e docente.

Palavras-chave: Química analítica I; Monitoria acadêmica; Ensino de química.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mafc.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

VOZES QUE EDUCAM: A EDUCOMUNICAÇÃO NA AMAZÔNIA E AS INICIATIVAS MIDIÁTICAS EM TEFÉ (AM)

Nayara Fernanda Barroso de Andrade, Cristiana Nunes Rodrigues

Em um cenário marcado pelos avanços tecnológicos e pela crescente presença das mídias nos processos educativos, a educomunicação se apresenta como um campo que integra comunicação e educação, promovendo práticas mais participativas e dialógicas. Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas educomunicativas presentes em produções acadêmicas desenvolvidas no município de Tefé (AM), no período de 2019 a 2024, evidenciando suas contribuições para a educação no contexto amazônico. Neste contexto, essas práticas assumem especificidades relacionadas às condições sociais, culturais e geográficas da região, o que reforça a necessidade de investigações situadas. A pesquisa justifica-se pela importância de dar visibilidade às iniciativas educomunicativas locais, frequentemente pouco exploradas no campo acadêmico, contribuindo para o reconhecimento e valorização dos saberes produzidos na Amazônia. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. O levantamento foi realizado em bases digitais, como Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, além de consulta ao acervo físico da biblioteca local no Centro de Estudos Superiores de Tefé-CEST/UEA. Os resultados apontam que, mesmo diante dos desafios estruturais, as iniciativas analisadas demonstram a potência da educomunicação como estratégia educativa, revelando práticas criativas, contextualizadas e transformadoras, que ressignificam o uso das mídias e fortalecem os sujeitos em seus territórios. Além disso, as práticas educomunicativas promovem o desenvolvimento de habilidades comunicativas, o fortalecimento da autonomia, o senso crítico, a valorização cultural e o protagonismo dos sujeitos participantes desse processo.

Palavras-chave: Educomunicação; Rádio; Tefé.
Financiamento: UEA: Universidade do Estado do Amazonas-UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nfbda.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR HISTÓRIA E LETRAS: LUDICIDADE E APRENDIZAGENS

Axel Batalha Miranda, Joelma Lima Fernando, Samuel Arantes da Silva, Terezinha de Jesus da Silva Feitosa, Maria Lucimeiry da Silva Barbosa, Tiago Fonseca dos Santos

O subprojeto “Ludicidade e Aprendizagens”, vinculado ao PIBID-UEA no CEST-UEA em Tefé-AM, desenvolveu o projeto "Povos Indígenas: Descolonizando Olhares" para combater o silenciamento histórico e o eurocentrismo no ambiente escolar. A ação justifica-se, pela necessidade de aplicar conceitos teóricos da graduação na realidade prática do interior amazônico, cumprindo a Lei nº 11.645/08 através da valorização das populações do Médio Solimões (Kambeba, Miranha, Tikuna e Kokama). O objetivo geral foi integrar metodologias lúdicas e ativas na formação inicial de licenciandos em História e Letras, auxiliando professores da Educação Básica a construírem um ensino decolonial e interativo que estimule o protagonismo estudantil e habilidades de leitura e interpretação textual. Metodologicamente, a intervenção ocorreu no CETI Francisco Hélio Bezerra Bessa com uma equipe multidisciplinar de 8 bolsistas. Dividiu-se em três fases: pesquisa e problematização em sala de aula com diários de bordo; oficinas práticas de imersão sensorial (extração de pigmentos de urucum e jenipapo na interface Artes/Química, jogos tradicionais na Educação Física e círculos de ancestralidade); e uma culminância denominada "Assembleia dos Saberes", estruturada como estações de experiência cenográficas e debates sobre direitos territoriais conduzidos pelo Ensino Médio. Como resultados, a transição da teoria universitária para a prática escolar consolidou a autonomia docente dos bolsistas e superou visões folclorizadas sobre os indígenas, elevando o saber ancestral ao status de ciência (Física e Química aplicadas). A integração das Letras (competência comunicativa) e da História (análise de conjuntura) no estudo da toponímia e do Nheengatu gerou melhora significativa na leitura e na escrita dos alunos da escola campo. Conclui-se que o subprojeto garantiu a permanência qualificada dos licenciandos, fortaleceu a relação universidade-escola e promoveu uma justiça histórica e soberania intelectual na Amazônia.

Palavras-chave: Decolonialidade; Aprendizagem por jogos; PIBID-UEA.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: abm.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR HISTÓRIA E LETRAS – LUDICIDADE E APRENDIZAGENS

Emily Vitória Fonseca Martins, Geusiana de Lima Souza, Railson Correa Nunes, Railson Banes Esashika, Maria Lucimeiry da Silva Barbosa, Tiago Fonseca dos Santos

O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da prática pedagógica Resistência e luta dos povos afrodescendentes, vinculada ao Subprojeto Interdisciplinar História e Letras – Ludicidade e Aprendizagens, realizada no Centro Educacional de Tempo Integral Francisco Hélio Bezerra Bessa, no município de Tefé-AM, durante a Semana da Consciência Negra. A proposta fundamentou-se na Lei nº 10.639/2003, ampliada pela Lei nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na educação básica, fortalecendo práticas voltadas à valorização da diversidade étnico-racial e ao enfrentamento do racismo. O objetivo geral consistiu em desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares que possibilitassem aos estudantes compreender a resistência histórica dos povos afrodescendentes e reconhecer suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. As atividades caracterizaram-se como uma ação de ensino, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental e Médio, professores de diferentes componentes curriculares, equipe pedagógica e bolsistas do PIBID. A metodologia contemplou aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, produção de cartazes e materiais didáticos, quiz educativo, oficinas, análise de obras literárias e musicais de autores negros, apresentações culturais, debates sobre racismo estrutural e uma mostra cultural como culminância das ações. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, fortalecimento do protagonismo discente, ampliação das discussões sobre identidade, resistência e cultura afro-brasileira, além do desenvolvimento da reflexão crítica acerca das relações étnico-raciais e da valorização da diversidade cultural. As ações também fortaleceram o trabalho interdisciplinar entre História e Letras e contribuíram para a construção de conhecimentos significativos e para a consolidação de práticas pedagógicas comprometidas com a educação antirracista. Conclui-se que as atividades alcançaram os objetivos propostos, demonstrando que práticas pedagógicas interdisciplinares, fundamentadas na legislação educacional, constituem importantes estratégias para a formação cidadã, a promoção da equidade e a construção de uma escola inclusiva, democrática e comprometida com o respeito à diversidade.

Palavras-chave: PIBID; Antirracismo; Interdisciplinaridade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: evfm.his23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR HISTÓRIA E LETRAS: ENSINO DA CONSCIÊNCIA NEGRA POR MEIO DO JOGO TIMELINE

Divino Jonathan da Silva Terço

O presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida durante as atividades do Mês da Consciência Negra, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada na Escola Estadual Corintho Borges Façanha por meio de um subprojeto interdisciplinar de História e Letras. A proposta consistiu na elaboração do jogo educativo Timeline como recurso didático para auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos históricos relacionados à Consciência Negra, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas. A iniciativa fundamenta-se na articulação entre teoria e prática, considerando que os saberes docentes são construídos no exercício da profissão (Tardif, 2007) e que as metodologias ativas favorecem o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento (Bacich; Moran, 2018). O trabalho teve como objetivo desenvolver uma estratégia pedagógica que contribuísse para a aprendizagem dos conteúdos históricos e, ao mesmo tempo, aproximasse a formação acadêmica da realidade escolar. Trata-se de uma experiência de ensino, de abordagem qualitativa e observação participante, desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental. As atividades envolveram observação das aulas, pesquisas sobre a temática da Consciência Negra, socialização dos conteúdos e elaboração coletiva das cartas que compõem o jogo Timeline, seguida da confecção do material didático. Os resultados evidenciaram maior participação, interesse e envolvimento dos estudantes, além de facilitar a compreensão dos acontecimentos históricos de forma dinâmica, colaborativa e significativa. Conclui-se que a experiência desenvolvida no PIBID fortaleceu a articulação entre teoria e prática na formação docente e demonstrou que a utilização de recursos lúdicos e metodologias ativas potencializa o ensino de História, promovendo uma aprendizagem mais significativa sobre a temática da Consciência Negra.

Palavras-chave: PIBID; Jogos educativos; Ensino de história.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: djdst.his23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA EM HISTÓRIA DO BRASIL III

A monitoria na disciplina de História do Brasil III, desenvolvida no Curso de Licenciatura em História da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), constituiu uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e de fortalecimento da formação docente. O trabalho teve como objetivo auxiliar os estudantes no desenvolvimento das atividades da disciplina, orientar leituras e apresentações, apoiar as atividades avaliativas e contribuir para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas do monitor. A metodologia consistiu no acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, em parceria com o professor, por meio da orientação de leituras, organização de grupos de estudo, atendimento aos discentes, mediação de debates, apoio às avaliações e elaboração de materiais didáticos, como mapas mentais, além do acompanhamento de atividades de campo e visitas técnicas. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes nas atividades da disciplina, fortalecimento da compreensão dos conteúdos históricos e ampliação da integração entre professor, monitor e discentes. Para o monitor, a experiência proporcionou o aprimoramento das habilidades de comunicação, planejamento, organização e mediação pedagógica, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e preparação para o exercício da docência. Conclui-se que a monitoria desempenhou papel fundamental na qualificação do processo educativo, favorecendo tanto a aprendizagem dos estudantes quanto a formação profissional do monitor, reafirmando sua relevância como instrumento de fortalecimento da qualidade do ensino superior.

Palavras-chave:
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA DO CEST/UEA
SISPROJ – Nº 73239

Hugo César da Silva Fideles, Daniel Barros de Lima

A monitoria acadêmica constitui importante estratégia de fortalecimento do ensino e da aprendizagem, ao mesmo tempo em que aproxima o estudante da prática docente e das dinâmicas do ensino superior, favorecendo competências ligadas ao planejamento, à mediação pedagógica e ao diálogo. Este trabalho relata a experiência vivenciada na monitoria da disciplina História e Cultura Afro-Brasileira, ofertada ao 3º período do curso de Licenciatura em História do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), com o objetivo de relatar essa experiência e discutir suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação docente do monitor. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, construído a partir das vivências registradas ao longo do período de monitoria, cujas atividades compreenderam o acompanhamento das aulas, o apoio à aplicação das avaliações, o atendimento aos estudantes para esclarecimento de dúvidas e a observação das metodologias empregadas pelo docente, incluindo o uso do Google Classroom como ambiente virtual de apoio às atividades acadêmicas. Os resultados indicam que a monitoria aproximou os estudantes do conteúdo da disciplina por meio do acompanhamento contínuo, sobretudo nos períodos que antecederam as avaliações, quando cresceu a procura por esclarecimentos; o Google Classroom, por sua vez, ampliou o acesso aos materiais didáticos e incentivou o uso de recursos digitais na aprendizagem. Para o monitor, a vivência proporcionou compreensão mais ampla da prática docente, evidenciando que o ensino envolve planejamento, mediação pedagógica e acompanhamento constante dos estudantes. Conclui-se que a monitoria configurou-se como espaço relevante de formação docente, ao integrar metodologias diversificadas e recursos tecnológicos como estratégias de fortalecimento do ensino, contribuindo tanto para o apoio aos discentes quanto para o amadurecimento acadêmico e profissional do monitor.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Formação docente; História e cultura Afro-brasileira.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: hcdsf.his17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST/UEA
Tipo: Ensino

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS NUMA ESCOLA PÚBLICA DE TEFÉ – AM

Tatiane Cardoso dos Santos, Antônia Cássia Dos Santos Belém, Raiziana Mary De Oliveira Zurra, Adilma Portela de Fonseca Torres

A presente pesquisa tem como tema a musicalização na educação infantil, com foco nas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças numa escola pública, localizada no município de Tefé - Am. O estudo parte da compreensão de que a música, enquanto linguagem artística e forma de expressão cultural, desempenha papel relevante no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças. O objetivo da pesquisa é analisar a importância da música como recurso pedagógico na Educação Infantil, destacando sua influência no desenvolvimento integral dos educandos. Fundamenta-se nas contribuições teóricas de Lev Vygotsky, que enfatiza a importância das interações sociais para o desenvolvimento infantil, e de Günther Hans Bastian, que evidencia a relevância da inteligência musical no processo educativo. A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, realizada em uma escola pública de Tefé-AM, por meio da observação das práticas pedagógicas que utilizam a musicalização como recurso educativo. Os resultados obtidos evidenciam que a utilização da música torna as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas, favorecendo a criatividade, a expressão corporal, a percepção auditiva, a interação social e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a musicalização constitui um importante instrumento pedagógico, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de práticas educativas mais inovadoras, inclusivas e humanizadas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Musicalização; Educação infantil; Desenvolvimento integral; Prática pedagógica; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tcds.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MONITORIA EM QUÍMICA ORGÂNICA 2
SISPROJ – Nº 73200

Caio dos Santos Cardoso, Raimundo Carlos Pereira Júnior

O Programa de Monitoria 2026/1, desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), teve como finalidade proporcionar ao discente-monitor experiências nas atividades de auxílio à docência no ensino superior, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. O trabalho objetivou acompanhar e apoiar os estudantes da disciplina (Química Orgânica II), favorecendo a compreensão dos conteúdos, a resolução de exercícios e o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. As atividades foram realizadas de forma presencial e online, em articulação com o professor orientador. Inicialmente, ocorreu uma reunião virtual com a turma para apresentação da metodologia da disciplina e da função do monitor. Ao longo do período, foram realizados atendimentos em sala de aula e nas dependências da unidade acadêmica, orientações pelo grupo de WhatsApp (monitor e disciplina), esclarecimento de dúvidas, acompanhamento das dificuldades apresentadas pelos estudantes e elaboração e disponibilização de materiais de apoio. Os resultados indicaram a contribuição para o aprofundamento do conhecimento pessoal (monitor) e para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, responsabilidade, organização e postura ética. No período de fevereiro a junho, a turma contou com 20 alunos ativos, sendo registrados no total de 12 atendimentos, envolvendo 7 estudantes, o que correspondeu a 35% da turma. Os principais desafios foram a baixa procura pelos atendimentos, a organização do tempo e a manutenção da imparcialidade nas relações com os discentes. Conclui-se que a monitoria fortaleceu o meu papel como monitor e como facilitador da aprendizagem, possibilitando crescimento pessoal, acadêmico e profissional, além de contribuir para a formação continuada no contexto do ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Formação continuada.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cdsc.qui19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST/UEA
Tipo: Ensino

CONSTRUINDO SABERES DOCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA
SISPROJ – Nº 73208

Audrey Shakira Chagas de Souza, Romy Guimarães Cabral

Este trabalho resulta da experiência de monitoria desenvolvida na disciplina de Didática, com a turma do 4º período do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA). Realizada durante o período letivo, a monitoria constituiu-se como ação de apoio ao ensino, favorecendo o acompanhamento dos estudantes e a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica. O trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas na monitoria, evidenciando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação inicial docente. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido por meio de encontros presenciais, acompanhamento dos estudantes, orientação aos estudos, esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdos e apoio à docente no planejamento das atividades. Os resultados evidenciaram maior participação da turma, ampliação da interação entre docente, monitora e estudantes, fortalecimento da aprendizagem e maior segurança na realização das atividades propostas. A experiência também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, mediação pedagógica, organização e planejamento, ampliando a compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a monitoria constituiu um importante espaço de formação, fortalecendo a aprendizagem, a construção de saberes docentes e a qualificação da formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Didática; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ascds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST
Tipo: Ensino

O USO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ana Paula Alencar, Glenda Silva Ramos, Lúcia Maria Bezerra Vieira,
Raiziana Mary de Oliveira Zurra

As tecnologias digitais têm ampliado as possibilidades de ensino e aprendizagem na educação infantil, favorecendo práticas pedagógicas mais interativas e significativas. Nesse contexto, os aplicativos educacionais apresentam-se como importantes recursos para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas das crianças. Diante disso, o presente trabalho buscou analisar as contribuições do uso do GraphoGame Brasil no desenvolvimento de experiências de aprendizagem em uma turma de Pré-I de uma escola municipal de educação infantil. A atividade caracteriza-se como uma ação de ensino desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), por meio da aplicação de uma sequência didática mediada pelo aplicativo. A proposta foi realizada com crianças da turma de Pré-I, utilizando o GraphoGame Brasil como ferramenta de apoio às atividades pedagógicas relacionadas às habilidades trabalhadas na educação infantil, especialmente aquelas vinculadas ao desenvolvimento da linguagem, da consciência fonológica e do reconhecimento de letras e sons. Os procedimentos envolveram a exploração do aplicativo, a mediação das bolsistas durante as atividades e a observação da participação e do envolvimento das crianças. Os resultados evidenciaram interesse e entusiasmo das crianças diante das propostas desenvolvidas, favorecendo a participação ativa, a interação e o engajamento durante as atividades. Observou-se ainda que o uso do aplicativo contribuiu para o fortalecimento de habilidades relacionadas à linguagem e à alfabetização inicial de forma lúdica e significativa. Conclui-se que o GraphoGame Brasil constitui um recurso pedagógico relevante para a educação infantil, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem por meio da integração entre tecnologia e práticas educativas. Além disso, a experiência reforça a importância do Pibid na formação docente e na implementação de metodologias inovadoras no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação infantil; Aplicativos educacionais; Tecnologias digitais.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gsr.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

TECNOLOGIAS DIGITAIS E GEOMETRIA: CONTRIBUIÇÕES DO GEOGEBRA PARA A COMPREENSÃO DE ÂNGULOS E DIAGONAIS

Keverson Mendonça dos Santos, Felipe Carvalho Batista, Gabriela Souza de Oliveira, Gessé Oleriano dos Santos, Francicleudo Seabra Dávila, Carlos José Ferreira Soares

O presente trabalho aborda o uso das tecnologias digitais no ensino de Matemática, destacando as contribuições do software GeoGebra para a compreensão de ângulos internos e diagonais de polígonos regulares por estudantes do Ensino Fundamental. A pesquisa fundamenta-se na necessidade de promover práticas pedagógicas mais interativas, capazes de favorecer a visualização, a experimentação e a construção de conceitos geométricos, tornando a aprendizagem mais dinâmica. O estudo teve como objetivo geral analisar as contribuições do uso do software GeoGebra no ensino de Matemática, com foco na aprendizagem de polígonos regulares no Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa de ensino, de abordagem qualitativa, desenvolvida no âmbito do PIBID com 22 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Tefé-AM. Utilizou-se a observação participante como técnica de pesquisa. Os dados foram produzidos por meio de registros em caderno de campo, construções realizadas no GeoGebra, atividades avaliativas em duplas e questionários individuais, sendo analisados pela técnica de análise de conteúdo. As atividades ocorreram em dois encontros, totalizando seis horas-aula. Os resultados evidenciaram maior engajamento, participação e interação dos estudantes durante as atividades, favorecendo a compreensão das propriedades dos polígonos regulares, sobretudo da igualdade dos ângulos internos e da identificação de suas características. As principais dificuldades concentraram-se na contagem das diagonais, indicando a necessidade de ampliar estratégias voltadas a esse conceito. Os estudantes também relataram que o uso do GeoGebra tornou as aulas mais dinâmicas, facilitando a visualização e a compreensão dos conteúdos. Conclui-se que a integração planejada do GeoGebra potencializa o ensino e a aprendizagem da Geometria, favorecendo a construção do conhecimento, o desenvolvimento do raciocínio matemático e a participação ativa dos estudantes.

Palavras-chave: Geogebra; Tecnologias digitais; Geometria.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kmds.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O USO DE APLICATIVO EDUCATIVO E DA EXPERIMENTAÇÃO, COMO FERRAMENTAS DE APOIO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, ENVOLVENDO QUÍMICA E MATEMÁTICA, POR MEIO DO PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST/UEA

Franciane Cavalcante dos Santos, Fernanda da Silva Martins, Rosse Antunis Oliveira de Araújo, Romy Guimarães Cabral

O subprojeto "Práticas Multidisciplinares Pró-Educação Ambiental e Diversidade Cultural na Amazônia: exercício formador entre os componentes curriculares escolares no Médio Solimões", do PIBID Interdisciplinar, envolveu os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Química e Letras, e foi desenvolvido com uma turma do 3º ano, do Ensino Fundamental, turno vespertino, da Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, em Tefé/AM. O trabalho teve como objetivo promover a integração entre conhecimentos científicos, tecnológicos e ambientais, por meio de recursos tecnológicos e atividades experimentais voltados à aprendizagem significativa sobre reações de adição. A metodologia consistiu na elaboração e aplicação de uma sequência didática, de três aulas, planejada a partir de estudos bibliográficos, reuniões de planejamento e orientação da professora coordenadora e do professor supervisor. Na primeira aula, foi apresentado o conteúdo em PowerPoint, seguido do experimento da pasta de elefante, relacionando os conceitos químicos à educação ambiental. Na segunda, os estudantes, organizados em grupos, participaram de jogos em aplicativo educacional offline, estimulando interação e uso da tecnologia. Na terceira, foi realizado o experimento com indicador natural de repolho roxo, permitindo observar transformações químicas relacionadas ao cotidiano. Os resultados evidenciaram participação ativa, interesse e interação dos estudantes durante experimentos e jogos, demonstrando que a tecnologia, associada às práticas experimentais, favoreceu a compreensão dos conteúdos. Conclui-se que a sequência didática tornou o ensino de Ciências mais dinâmico, contextualizado e significativo, fortalecendo a integração entre educação ambiental, tecnologia e experimentação.

Palavras-chave: Ensino; PIBID interdisciplinar; Tecnologia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fdcs.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MONITORIA EM FISIOLOGIA VEGETAL – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CEST

Fabíola Neves, Guilherme de Queiroz Freire

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para a formação técnico-científica dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida durante a monitoria da disciplina de Fisiologia Vegetal, no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual no Amazonas, ao longo do semestre letivo 2026-1. Trata-se de um relato de experiência, fundamentado nas atividades desempenhadas durante o período de monitoria, incluindo atendimento aos discentes, apoio ao docente em aulas teóricas e práticas, preparação de materiais e do laboratório, organização de experimentos, acompanhamento de avaliações e suporte às atividades didáticas da disciplina. As ações desenvolvidas favoreceram a otimização das práticas laboratoriais e o esclarecimento de dúvidas. Além disso, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, organização, responsabilidade, trabalho em equipe e aprofundamento dos conhecimentos em Fisiologia Vegetal. Conclui-se que a monitoria acadêmica representa uma ferramenta relevante para a qualificação do processo educativo, contribuindo simultaneamente para o desempenho discente e para a formação acadêmica e profissional do monitor.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: nevesfabiola123@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST/UEA – PEDAGOGIA, QUÍMICA E BIOLOGIA: BRINCANDO COM CIÊNCIAS E PALAVRAS

Angela dos Reis Feitosa, Elcilane Paulino de Araújo, Romy Guimarães Cabral

A sequência didática "Brincando com Ciências e Palavras" foi elaborada durante os encontros formativos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar do CEST/UEA, sob a coordenação da professora Romy Guimarães Cabral, e aplicada em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eduardo Ribeiro. A proposta teve como objetivo integrar os componentes de Ciências, Língua Portuguesa e Computação Educacional por meio de atividades lúdicas, experimentais e do uso de tecnologias digitais, contribuindo para a alfabetização e a aprendizagem dos estudantes. Trata-se de um relato de experiência construído a partir do planejamento colaborativo entre os participantes do PIBID, incluindo a definição de objetivos, estratégias didáticas e a seleção do aplicativo educacional Edu Edu. Durante a aplicação, foram realizadas atividades experimentais sobre mistura de cores e dissolução de substâncias, associadas ao uso do aplicativo, além de práticas voltadas aos estados físicos da água, leitura, escrita, recorte, colagem e utilização do Varal das Letras. As atividades favoreceram a participação, a curiosidade, a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento da leitura, da escrita e do pensamento científico. A experiência evidenciou que a integração entre experimentação, alfabetização e tecnologias educacionais tornou o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, significativo e interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Alfabetização; Tecnologia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: adrf.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO: PERCURSOS FORMATIVOS E A CONSTITUIÇÃO DO PEDAGOGO

Elizete Rodrigues da Gama, Odimar Lorenset, Ademar Henriques da Silva Filho

O Estágio Supervisionado IV configura-se como componente formativo voltado ao conhecimento das diferentes modalidades da Educação Básica, articulando ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, objetivou-se compreender as especificidades, desafios e potencialidades dessas modalidades e as suas contribuições para a formação profissional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvida no âmbito do Estágio Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST). Os procedimentos metodológicos envolveram levantamento bibliográfico, observação participante, registros em diário de campo, inserções em campo em instituições que ofertam Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação Bilíngue de Surdos, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Educação a Distância (EaD), além da realização de observação e regência na EJA na Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira, em Tefé-AM. Os resultados evidenciaram que as experiências vivenciadas ampliaram a compreensão acerca da diversidade de contextos educativos, das políticas públicas educacionais e das múltiplas possibilidades de atuação do Pedagogo. As atividades de observação, inserção em campo e regência possibilitaram o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, fundamentadas no diálogo, na valorização dos saberes dos educandos e na articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de uma postura docente crítica e ética. Conclui-se, que o percurso vivido no estágio fortaleceu a constituição profissional, ampliou a compreensão sobre os desafios e potencialidades da docência e da gestão educacional e reafirmou a importância de uma formação comprometida com a inclusão, a cidadania, a valorização da diversidade e a transformação social.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Modalidades da educação; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: erg.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERCURSOS FORMATIVOS NAS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E EM OUTROS CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

Kelly da Silva Pinheiro, Odimar Lorenset, Ademar Henriques da Silva Filho

O Estágio Supervisionado IV do Curso de Pedagogia do CEST/UEA configurou-se como um componente formativo voltado à compreensão dos diferentes contextos de atuação do Pedagogo, articulando conhecimentos teóricos e experiências práticas desenvolvidas nas modalidades da Educação Básica e em outros espaços educativos. Teve como objetivo compreender a organização, as características, os desafios e as práticas pedagógicas das modalidades da Educação Básica e em outros espaços de atuação do Pedagogo. A atividade caracterizou-se como uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão, de abordagem qualitativa e descritiva, envolvendo estudos teóricos, seminários, observações, visitas técnicas e atividades de regência. Participaram acadêmicos do Curso de Pedagogia, sob orientação docente, com uso de registros de observação, diálogos com profissionais da educação e análise das práticas pedagógicas em diferentes contextos. Destaca-se que a EJA recebeu aprofundamento específico por meio de observações sistemáticas e atividades de regência, possibilitando maior aproximação com os processos de ensino e aprendizagem dessa modalidade. Os resultados evidenciaram a diversidade dos espaços educativos e a complexidade da atuação pedagógica nas diferentes modalidades, ressaltando a necessidade de práticas flexíveis, contextualizadas e comprometidas com a inclusão, a equidade e o respeito às especificidades socioculturais dos estudantes. As vivências contribuíram para a compreensão das políticas públicas educacionais, do papel do Pedagogo na mediação dos processos educativos e dos desafios enfrentados pelas instituições na efetivação do direito à educação. O aprofundamento na EJA permitiu compreender particularidades do trabalho docente com jovens, adultos e idosos, destacando a importância de metodologias que considerem trajetórias de vida e saberes experienciais. Conclui-se que o estágio fortaleceu a formação acadêmica e profissional, promovendo a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências essenciais à docência e à gestão, em uma atuação crítica, ética e comprometida com a garantia do direito à educação de qualidade socialmente referenciada.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação inicial docente; Modalidades da educação Básica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kdsp.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

CAMINHOS PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: HISTÓRIA E ANIMAIS.

Laís Castro Meireles, Lívia Tavares Carneiro, Raiziana Mary de Oliveira Zurra, Lúcia Maria Bezerra Vieira

A literatura infantil desempenha um papel fundamental na Educação Infantil ao favorecer experiências que estimulam o desenvolvimento cognitivo, linguístico e socioemocional das crianças. Nesse contexto, a contação de histórias com personagens animais constitui uma estratégia pedagógica que, por meio da linguagem simbólica, possibilita a compreensão de sentimentos, comportamentos e situações do cotidiano de forma lúdica e significativa. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma sequência didática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada com crianças de cinco anos de uma escola pública. A proposta foi fundamentada nas contribuições de Jean Piaget, acerca da função simbólica, e de Henri Wallon, ao considerar a integração entre afetividade e cognição no processo de aprendizagem. A metodologia consistiu na realização de contação de histórias, rodas de conversa, atividades artísticas, e experiências lúdicas relacionadas à temática dos animais. Como resultados, observou-se maior participação das crianças, ampliação da oralidade, fortalecimento da interação social, expressão de emoções, desenvolvimento da criatividade e da coordenação motora, além da construção de conhecimentos sobre valores e convivência. Conclui-se que a utilização da literatura infantil com personagens animais favorece aprendizagens significativas e contribui para o desenvolvimento integral das crianças, reafirmando a importância de práticas pedagógicas lúdicas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Infância; Literatura; Aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lcm.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

COMPOSTAGEM E JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Sabrina do Nascimento Dantas, Crislene Marinho Praia, Beatriz da Silva Lopes, Pablo Edward Marinho da Silva, Cleovane da Silva Souza, Guilherme de Queiroz Freire

A Educação Ambiental desempenha papel fundamental na formação de cidadãos conscientes quanto ao manejo adequado dos resíduos orgânicos e à preservação do meio ambiente. A compostagem constitui-se uma técnica promissora para a correta transformação de resíduos orgânicos em composto vegetal. Este trabalho teve como objetivo promover o ensino de Ciências por meio da compostagem, da coleta seletiva e da utilização de jogos didáticos, estimulando a aprendizagem sobre sustentabilidade e descarte adequado dos resíduos orgânicos. A atividade foi desenvolvida durante 2025/2026, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual Deputado Armando de Souza Mendes, em Tefé, AM, com estudantes do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. A metodologia incluiu aulas expositivas, videoaulas sobre coleta seletiva, gincana educativa, construção e monitoramento da composteira, seleção dos resíduos destinados à compostagem, enfatizando que nem todo resíduo orgânico é adequado para esse processo, além da elaboração e aplicação de jogos didáticos. Como resultado, observou -se maior envolvimento dos estudantes e ampliação dos conhecimentos sobre compostagem, coleta seletiva e sustentabilidade. Os jogos favoreceram a aprendizagem de forma lúdica. O adubo produzido foi utilizado na horta escolar que permitiu relacionar teoria e prática. Conclui-se que a integração entre compostagem, coleta seletiva e jogos didáticos fortaleceu o ensino de Ciências, incentivando práticas sustentáveis e a conscientização ambiental.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; PIBID; Decomposição.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: sdnda.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

APRENDER A MATEMÁTICA PRODUZINDO VÍDEOS: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM

Carlos José Ferreira Soares, Elessandro da Silva Menezes, Francicleudo Seabra Dávila, Josineide Mafumba de Carvalho, Pablo Henrique Meireles de Araújo, Ranison dos Reis Feitoza

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a utilização de metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais no contexto do ensino de Matemática, a partir de uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa buscou analisar como a produção audiovisual pode contribuir para a construção do conhecimento matemático, favorecendo práticas pedagógicas mais participativas e contextualizadas. A investigação, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, possibilitou a compreensão das potencialidades do uso de recursos audiovisuais como estratégia de ensino, evidenciando aspectos relacionados ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e das competências digitais dos estudantes. Além disso, a experiência proporcionou a ampliação das interações colaborativas e o fortalecimento do protagonismo discente durante o processo de aprendizagem. Os resultados obtidos indicam que a incorporação de práticas pedagógicas inovadoras, associadas ao uso das tecnologias digitais, pode contribuir significativamente para a ressignificação do ensino de Matemática, tornando-o mais dinâmico, significativo e alinhado às demandas educacionais contemporâneas. Dessa forma, a experiência desenvolvida reforça a importância da integração entre formação docente, tecnologias educacionais e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias; Tecnologias; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rdrf.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MONITORIA DE PLANTAS CRIPTÓGAMAS
SISPROJ – Nº 73354

Jamilly Oliveira da Silva, Fernanda Regis Leone

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, contribuindo para o fortalecimento da formação do estudante-monitor e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria da disciplina Plantas Criptógamas, ofertada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), no semestre letivo de 2026/1. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio das atividades realizadas em colaboração com a docente responsável pela disciplina, incluindo a elaboração de modelos didáticos de briófitas utilizando biscuit, coleta de exemplares botânicos para as aulas práticas, organização e higienização dos materiais laboratoriais, e acompanhamento de aulas teóricas. Durante a monitoria, também foram produzidos recursos didáticos destinados a facilitar a compreensão das características morfológicas das plantas criptógamas. Como resultados, destacam-se a contribuição para a preparação das atividades práticas, a organização dos materiais utilizados na disciplina e o aprimoramento dos conhecimentos da monitora sobre o conteúdo e sobre a dinâmica do ensino superior. Embora a participação dos estudantes nos atendimentos tenha sido reduzida em decorrência da baixa adesão à monitoria, a experiência proporcionou vivências relevantes relacionadas ao planejamento, à organização e ao apoio às atividades docentes. Conclui-se que a monitoria representa uma importante oportunidade de formação acadêmica, favorecendo o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e fortalecendo a articulação entre teoria e prática no contexto universitário.

Palavras-chave: Monitoria; Botânica; Plantas criptógamas.
Financiamento: UES
E-mail institucional UEA do autor principal: Jods.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE CALOUROS DO CEST/UEA
SISPROJ – Nº 74066

Railson Banes Esashika, Eubia Andréa Rodrigues

A monitoria acadêmica constitui-se como importante espaço de apoio ao ensino, à iniciação à docência e ao fortalecimento da formação científica no ensino superior. Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, do curso de Licenciatura em Geografia do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA). A disciplina aborda fundamentos e procedimentos da pesquisa acadêmica, orientando os estudantes na elaboração de projetos, definição de problemas, formulação de hipóteses e escolha de métodos científicos. A monitoria teve como objetivo auxiliar os estudantes ingressantes na compreensão desses fundamentos e no desenvolvimento de competências essenciais à pesquisa. A atividade foi desenvolvida por um discente do curso de Licenciatura em História, na função de monitor, com carga horária de 12 horas semanais. As ações ocorreram em sala de aula e no Laboratório de Geografia do Trabalho e Dinâmicas Territoriais na Amazônia (LAGETTAM), por meio do acompanhamento das aulas, orientações individuais e coletivas e atendimento aos estudantes. As estratégias fundamentaram-se nas obras Ciência com Consciência, de Edgar Morin, e Fundamentos de Metodologia Científica, de Lakatos e Marconi. Os conteúdos foram desenvolvidos por meio de debates, dinâmicas em grupo, apresentações em slides, seminários temáticos e atividades em formatos criativos, como podcast, telejornal e teatro. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, melhor compreensão dos conceitos de ética, epistemologia e métodos científicos, além do fortalecimento das habilidades de leitura, escrita e elaboração de fichamentos, relatórios e projetos de pesquisa. Conclui-se que a monitoria favoreceu a integração entre ensino e pesquisa, contribuindo para a formação acadêmica dos calouros e para o aperfeiçoamento docente e científico do monitor. Essa experiência reforçou a importância da prática contínua da escrita acadêmica ao longo da graduação.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Metodologia científica; Formação científica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rbe.his23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ALFABETIZAÇÃO NA ERA DIGITAL: INTEGRANDO METODOLOGIAS ATIVAS E PLATAFORMAS ADAPTATIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR.

Évelly de Souza Queiroz, Mirela Glória da Silva, Laélia Castro Monteiro, Raiziana Mary de Oliveira Zurra

Este artigo analisa a integração de metodologias ativas e plataformas adaptativas no contexto escolar contemporâneo, tendo como cerne a introdução do jogo educacional Aprimora como ferramenta de apoio ao ensino. O trabalho relata uma experiência de aplicação de sequência didática desenvolvida por bolsistas do subprojeto de Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2026. O objetivo foi reforçar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes em sala de aula, além de sensibilizá-los sobre o uso de aplicativos educacionais como potencializadores do processo de ensino-aprendizagem, inclusive fora do ambiente escolar. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter descritivo, fundamenta-se nos conceitos de alfabetização e letramento de Magda Soares e na transição pedagógica de José Manuel Moran, argumentando que as tecnologias exigem novas formas de mediação para o engajamento discente. A intervenção articulou práticas centradas no estudante à mediação tecnológica, o que permitiu observar o engajamento e a eficácia da personalização do ensino. Os resultados indicam que a alfabetização na era digital exige um novo protagonismo docente e reestruturação curricular. Conclui-se que a inovação pedagógica ocorre quando as tecnologias são integradas de forma intencional, atuando como mediadoras críticas e inclusivas na apropriação da cultura escrita.

Palavras-chave: Letramento digital; Tecnologias educacionais; Inovação pedagógica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: edsq.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

PIBID INTERDISCIPLINAR: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS NA ALFABETIZAÇÃO, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E PRÁTICAS CORPORAIS

Ruth dos Santos Batista, Thaís Esthéfany dos Santos Lima, Rosse Antunis Oliveira de Araújo, Romy Guimarães Cabral

O presente trabalho relata a experiência de aplicação de uma sequência didática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao projeto interdisciplinar Práticas Multidisciplinares Pró-Educação Ambiental e Diversidade Cultural na Amazônia, cujas ações são desenvolvidas por meio da elaboração e aplicação de sequências didáticas voltadas ao fortalecimento do ensino na Educação Básica. Nesse contexto, foi aplicada a sequência didática "Educação Tecnológica no Ensino Fundamental: o uso de jogos educativos digitais na alfabetização, consciência ambiental e práticas corporais", com os objetivos de desenvolver habilidades de alfabetização, estimular a consciência ambiental e valorizar o patrimônio cultural por meio de jogos educativos digitais. A atividade foi realizada na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, em Tefé-AM, com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental composta por 23 estudantes, durante três aulas de uma hora cada. Na primeira aula foram trabalhadas a escrita e a separação silábica; na segunda, conteúdos sobre coleta seletiva e planeta Terra; e, na terceira, a valorização da bandeira do Brasil como patrimônio cultural. Foram utilizados notebook, projetor e jogos da plataforma Escola Games, favorecendo atividades colaborativas e a participação ativa dos estudantes. Durante a aplicação ocorreram instabilidades na conexão com a internet, exigindo adaptações metodológicas, como a utilização de atividades impressas e explicações dialogadas, sem comprometer os objetivos propostos. Os resultados evidenciaram maior interesse, entusiasmo e participação dos estudantes, favorecendo a aprendizagem colaborativa e a assimilação dos conteúdos trabalhados. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, demonstrando que os jogos educativos digitais constituem uma estratégia pedagógica capaz de ampliar o engajamento, fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e contribuir para a formação docente proporcionada pelo PIBID.

Palavras-chave: Jogos educativos digitais; Ensino fundamental; Aprendizagem lúdica.
Financiamento: Escolher um item.
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsb.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

PIBID – PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES PRÓ-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVERSIDADE CULTURAL NA AMAZÔNIA: EXERCÍCIO FORMADOR ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES ESCOLARES NO MÉDIO SOLIMÕES

Denilson Silva da Costa, Érika Protázio da Silva, Elcilane Paulino de Araújo, Romy Guimarães Cabral

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST-UEA) articula os cursos de Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas e Químicas para promover práticas pedagógicas inovadoras nas escolas públicas do Médio Solimões. O subprojeto "Práticas Multidisciplinares pró Educação Ambiental e Diversidade Cultural na Amazônia" busca integrar três eixos fundamentais: Educação Ambiental, Diversidade Cultural e Novas Tecnologias Educacionais, visando atender às necessidades da realidade amazônica, especialmente diante das problemáticas ambientais recentes, como a estiagem que impactou a fauna, flora e o modo de vida das populações locais. O objetivo geral é proporcionar aos licenciandos a experiência do magistério no meio escolar, problematizando e intervindo nas necessidades e complexidades amazônicas por meio de práticas interdisciplinares. A metodologia, caracterizada como ensino e inovação pedagógica, foi desenvolvida na Escola Estadual Eduardo Ribeiro, em Tefé/AM, com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos PPCs dos cursos envolvidos. O trabalho organizou-se em etapas: formação inicial com estudo teórico e planejamento de sequências didáticas; imersão escolar para observação e interação com a comunidade; elaboração coletiva da sequência didática integrando Ciências, Língua Portuguesa, História e Geografia, estruturada em 3 aulas de 1 hora cada, abordando o tema "Misturas e Separação" a partir da produção de farinha de mandioca; e execução com uso do aplicativo educacional Reforça como recurso pedagógico, acompanhada pelos supervisores e com avaliação contínua da participação dos alunos. Os resultados evidenciaram que os alunos compreenderam conceitos de misturas homogêneas e heterogêneas, métodos de separação e transformações reversíveis e não reversíveis, relacionando-os com o cotidiano e os saberes tradicionais. O uso do APP Reforça contribuiu para o melhor entendimento do conteúdo e para a alfabetização tecnológica dos estudantes. Os Pibidianos vivenciaram a prática docente interdisciplinar, fortalecendo sua formação inicial. Conclui-se que o PIBID Interdisciplinar do CEST/UEA fortaleceu a formação docente ao integrar conhecimentos científicos, saberes tradicionais e tecnologias no ensino, evidenciando a importância da interdisciplinaridade para a educação básica na Amazônia, valorizando a cultura local e promovendo aprendizagens significativas para alunos e licenciandos.

Palavras-chave: PIBID; Interdisciplinaridade; Saberes amazônicos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: dsdc.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST

Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 72643

Caio Igor Rodrigues da Silva, Caio César Ferreira Florindo

O presente trabalho relata as atividades desenvolvidas no Programa PRÓ-INOVALAB da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no âmbito do CETIC do CEST. As ações tiveram como objetivo prestar apoio técnico e informático à comunidade acadêmica, contribuindo para o funcionamento da infraestrutura tecnológica da instituição. Entre as atividades realizadas destacam-se o atendimento e suporte técnico a docentes, discentes e servidores, a instalação, configuração e manutenção preventiva de equipamentos de informática, o apoio à utilização de sistemas institucionais, a resolução de problemas relacionados a hardware, software e conectividade, bem como a organização e o acompanhamento dos laboratórios de informática. Também foram desenvolvidas atividades de apoio às rotinas administrativas do CETIC, incluindo o registro e acompanhamento das demandas técnicas e a organização de informações pertinentes ao setor. A atuação contribuiu para a melhoria da eficiência dos serviços de tecnologia da informação oferecidos à comunidade universitária, promovendo maior disponibilidade dos recursos computacionais e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além de fortalecer as ações institucionais, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais relacionadas ao suporte em tecnologia da informação, manutenção de equipamentos, atendimento ao usuário, resolução de problemas e trabalho em equipe, evidenciando a importância de programas de iniciação tecnológica na formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Pró-inovalab; Apoio técnico; CETIC.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: caioigor.rodriguessilva@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DO PIBID CEST/UEA: APRENDENDO COM JOGOS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ludimila Amazonas de Lima Araque, Sâmara Balbino Cruz, Elcilane Paulino de Araújo, Romy Guimarães Cabral

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar do Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas (CEST/UEA), vinculada ao subprojeto "Práticas Multidisciplinares Pró-Educação Ambiental e Diversidade Cultural na Amazônia". A proposta teve como objetivo desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares utilizando jogos digitais para estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Artes. A experiência foi realizada com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eduardo Ribeiro, em Tefé-AM, por meio de uma sequência didática composta por três encontros. As atividades envolveram a utilização do aplicativo LogicLike e de jogos pedagógicos voltados à identificação de padrões, sequências, decomposição de números, desafios lógicos e resolução de problemas, culminando na elaboração de desafios e cartazes produzidos pelos próprios estudantes. Os resultados evidenciaram maior participação, criatividade, autonomia e desenvolvimento das habilidades de raciocínio lógico, além do fortalecimento da aprendizagem colaborativa. Conclui-se que a integração entre tecnologias digitais, metodologias lúdicas e práticas interdisciplinares contribui significativamente para a construção de aprendizagens mais dinâmicas, contextualizadas e significativas, reforçando a importância de propostas inovadoras tanto na formação docente quanto no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Tecnologia; Aprendizagem.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ladla.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O PAPEL DOS VÍDEOS DIGITAIS NA MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES PARA O ESTUDO DA MATEMÁTICA

Anderson Oliveira Da Costa, Larissa Nascimento Dos Santos, Éleny Alfaia De Lima, Flavia Lima De Souza, Carlos André Lima Marinho, Carlos José Ferreira Soares

A utilização de tecnologias digitais no ensino de Matemática tem ampliado as possibilidades de aprendizagem, favorecendo metodologias que promovem maior participação dos estudantes. Nesse contexto, a produção de vídeos constitui uma estratégia capaz de estimular o protagonismo discente e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Este trabalho teve como objetivo compreender de que maneira a produção de vídeos pelos estudantes contribui para a aprendizagem de conceitos matemáticos e para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, cognitivas e tecnológicas no contexto escolar. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, com uma turma de 36 estudantes do 8º ano de uma escola estadual. A intervenção ocorreu ao longo de nove encontros, envolvendo a aplicação de pré-teste e pós-teste, estudo do conteúdo de grandezas diretamente e inversamente proporcionais, elaboração de roteiros, produção de vídeos digitais e aplicação de questionário. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciaram melhora no desempenho dos estudantes após a intervenção, com aumento do número de acertos no pós-teste, além de maior engajamento, participação e protagonismo durante as atividades. A produção dos vídeos também favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, colaborativas e tecnológicas, embora tenham sido observadas algumas dificuldades relacionadas à edição das mídias. Conclui-se que a produção de vídeos digitais constitui uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de Matemática, contribuindo para a aprendizagem dos conceitos de proporcionalidade e para a formação de estudantes mais autônomos, participativos e preparados para utilizar tecnologias digitais em contextos educacionais.

Palavras-chave: Educação matemática; Tecnologias digitais; Vídeos digitais.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: aodc.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE MONITORIA: A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA AMÉRICA LLL

Janderson Alfaia Marques, Tiago Fonseca dos Santos

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino superior, pois possibilita a aproximação entre professor, monitor e estudantes, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. Além de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes, a monitoria também representa uma oportunidade de desenvolvimento profissional e pedagógico para o estudante-monitor, permitindo-lhe vivenciar experiências relacionadas à prática docente. Nesse contexto, a participação no projeto de monitoria da disciplina de História da América III proporcionou uma vivência enriquecedora, marcada pelo aprofundamento dos conhecimentos históricos, pelo fortalecimento das relações acadêmicas e pelo desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação de um futuro professor de História. A disciplina de História da América III aborda temas fundamentais para a compreensão dos processos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais do continente americano, permitindo aos estudantes analisar acontecimentos que contribuíram para a formação das sociedades contemporâneas. Diante da complexidade dos conteúdos, a monitoria desempenhou um papel relevante ao oferecer suporte aos acadêmicos durante o processo de aprendizagem, auxiliando na interpretação de textos, na compreensão dos conceitos trabalhados em sala de aula e na resolução de dúvidas relacionadas aos conteúdos programáticos. O principal objetivo do projeto de monitoria foi contribuir para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de História da América III, oferecendo apoio aos estudantes na compreensão dos conteúdos ministrados pelo professor e estimulando a participação ativa nas atividades acadêmicas. Além disso, buscou-se desenvolver competências pedagógicas no monitor, proporcionando experiências relacionadas ao planejamento das atividades, à mediação do conhecimento, à comunicação com os estudantes e ao aprofundamento dos estudos sobre a História da América. Outro objetivo importante foi incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de análise histórica dos acadêmicos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e participativa. Para alcançar esses objetivos, foram utilizadas diferentes metodologias ao longo da experiência de monitoria. Durante essa experiência, foram utilizadas metodologias participativas que favoreceram a interação entre professor, monitor e estudantes. O incentivo aos debates em sala de aula, a mediação das discussões, o acompanhamento das atividades avaliativas e o auxílio na organização dos estudos contribuíram para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo. Além disso, buscou-se estimular a participação ativa dos acadêmicos, promovendo reflexões sobre os diferentes contextos históricos da América, valorizando a construção coletiva do conhecimento e fortalecendo o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Experiência; Aprendizagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jam.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST

Tipo: Ensino

SESSÃO DE JOGOS GAMIFICADOS NO ENSINO SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE, NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Victor Lemos Maia, Rosse Antunis Oliveira de Araújo, Romy Guimarães Cabral

Este trabalho apresenta uma sequência didática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEA), aplicada em uma turma de 1° ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro dos Santos, em Tefé/Am. A ação justifica-se pela importância de trabalhar os hábitos do cotidiano e cuidados com o corpo humano nessa faixa etária, abordando de maneira prática temas previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo geral da atividade foi promover a sensibilização a respeito da higiene pessoal e os perigos à saúde, por meio de dinâmicas lúdicas, conectando conhecimentos prévios a hábitos cotidianos, para fomentar a autonomia e a prevenção de doenças e acidentes domésticos. A metodologia consistiu em uma atividade de ensino configurada como sequência didática de 3 aulas (1h cada). Nas três aulas, a turma foi organizada em semicírculo e os recursos incluíram notebook, cartolina, projetor e a plataforma interativa Wordwall. Na aula 1, após uma roda de conversa, utilizou-se o "Quiz Higiene" para debater termos científicos de forma simples. Na aula 2, abordou-se os perigos invisíveis (fungos, bactérias e tétano) por meio do jogo de associação "Perigos Invisíveis", relacionando contextos reais. Na aula 3, realizou-se a categorização de atitudes. Em uma cartolina, colada no quadro branco, desenhamos colunas e realizamos a aplicação do jogo "É saudável ou, não é?". Os resultados demonstram que o uso de jogos gamificados promoveu forte engajamento, permitindo que os alunos associassem com sucesso as imagens e descrições a riscos reais e práticas preventivas. Como considerações finais, a experiência evidenciou que a ludicidade e a gamificação digital facilitam a compreensão de conceitos complexos de Ciências da Natureza para crianças, estimulando o autocuidado e demonstrando o papel fundamental do PIBID na inovação e na formação docente prática.

Palavras-chave: Gamificação; Higiene pessoal; Sequência didática.
Financiamento: CAPES / PIBID
E-mail institucional UEA do autor principal: Vlm.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

TECNOLOGIAS DIGITAIS E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O APLICATIVO ANTON NO PIBID

Fátima Divina Mendonça Lira, Emanuela Bianca Viana da Silva, Rosângela Fernandes Gomes de Oliveira, Elcilane Paulino de Araújo, Romy Guimarães Cabral

As tecnologias digitais têm ocupado um espaço cada vez mais relevante nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao possibilitarem práticas pedagógicas mais interativas e significativas. Nesse contexto, o presente trabalho relata uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eduardo Ribeiro, localizada no município de Tefé-AM. O objetivo da atividade foi promover a aprendizagem de conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática por meio da integração de tecnologias digitais, utilizando o aplicativo ANTON em uma sequência didática desenvolvida com alunos do 3° ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida com aproximadamente 33 estudantes. A proposta consistiu em uma sequência didática composta por três aulas. Na primeira, foram realizadas atividades de consciência fonológica e separação silábica. Na segunda aula, voltada para Língua Portuguesa, e na terceira, direcionada à Matemática, foi utilizado o aplicativo ANTON como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem. As atividades foram planejadas e executadas pelos bolsistas do PIBID, buscando articular conteúdos curriculares e tecnologias digitais de forma dinâmica e participativa. Os resultados evidenciaram elevada interação e envolvimento dos estudantes durante as atividades. Observou-se maior interesse pela aprendizagem, especialmente nas aulas mediadas pelo aplicativo, por apresentarem uma proposta diferenciada das práticas tradicionalmente desenvolvidas em sala de aula. Além disso, a maioria dos alunos conseguiram realizar corretamente as atividades propostas, demonstrando compreensão dos conteúdos trabalhados. Conclui-se que a utilização de tecnologias digitais pode contribuir significativamente para a aprendizagem nos anos iniciais, favorecendo a participação, o engajamento e a construção do conhecimento. A experiência também reforçou a importância do PIBID na formação docente, ao proporcionar vivências que articulam teoria, prática e inovação pedagógica no contexto escolar.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Alfabetização; Letramento; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: fdml.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O PERCURSO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA TECIDO COM OS FIOS DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NO MÉDIO SOLIMÕES

Maria Rosimar da Silva, Odimar Lorenset, Ademar Henriques da Silva Filho, Cilene de Miranda Pontes, Elizete Rodrigues da Gama, Kelly da Silva Pinheiro

O presente trabalho teve como objetivo apresentar e refletir sobre o percurso formativo dos Estágios Supervisionados do Curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA) na constituição do Pedagogo em diferentes etapas, modalidades e espaços de atuação profissional. O percurso compreendeu o Estágio Supervisionado I – Educação Infantil (150h), o II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (150h), o III – Gestão Educacional Escolar (90h) e o IV – Modalidades da Educação Básica e outros espaços de atuação do Pedagogo (60h), tecido com os fios do ensino, da pesquisa e da extensão no contexto do Médio Solimões. A proposta fundamentou-se na concepção de estágio como práxis pedagógica tecida com os fios do ensino, da pesquisa e da extensão (Pimenta e Lima, 2015; Ghedin, Oliveira e Almeida, 2015; Ostetto, 2012). Caracterizou-se como experiência formativa de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de estudos teóricos, seminários, rodas de diálogo, observações, registros, pesquisas, atividades institucionais e intervenções. Os Estágios constituíram um percurso formativo estruturante na constituição do Pedagogo, configurando-se como eixo central da formação, ao promover o encontro entre a universidade e os contextos educacionais amazônicos e consolidar uma formação crítica, ética e socialmente comprometida. Nesse cenário, evidencia-se um percurso atravessado por especificidades socioculturais, territoriais e educacionais do contexto amazônico, marcado por modos de vida urbanos e ribeirinhos e pela relação entre educação e território. Os ciclos das águas – cheias, vazantes, chuvas intensas e estiagens – impactam o acesso às instituições, os deslocamentos fluviais, o calendário letivo, o planejamento pedagógico e a permanência dos estudantes, evidenciando ainda outras especificidades que atravessam e reconfiguram a constituição do Pedagogo na região. O percurso formativo possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas, investigativas e reflexivas, além da compreensão das políticas educacionais e dos desafios na efetivação do direito à educação. Considera-se, por fim, que os Estágios Supervisionados constituem um percurso formativo estruturante na constituição do Pedagogo, promovendo uma formação crítica, ética e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Pedagogia; Formação inicial docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mrds.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O GÊNERO TEXTUAL CARTA COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andressa Cardoso Moraes, Taissa Profirio Correia, Antônia Cássia dos Santos Belém, Raiziana Mary de Oliveira Zurra

O presente artigo tem por objetivo mostrar como o gênero textual carta foi utilizado como estratégia interdisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo o meio ambiente como tema principal das atividades desenvolvidas. A proposta surgiu a partir de algumas lacunas percebidas durante a observação participante, levando à criação de uma caixa de correio como forma de incentivar a escrita, a leitura, a interpretação e a reflexão sobre questões ambientais presentes no cotidiano. O trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, utilizando a observação participante ao longo de uma sequência didática composta por três aulas em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental. Foram realizadas perguntas e entrevistas informais para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero carta, o meio ambiente, o impacto das ações humanas na natureza e as dificuldades relacionadas à interpretação, incluindo problemas matemáticos contextualizados com situações envolvendo o lixo e a preservação ambiental. Durante todo o processo, foram realizados registros escritos e fotográficos para acompanhar o desenvolvimento da turma e contribuir para o planejamento das aulas seguintes. Os resultados demonstraram o engajamento dos estudantes nas atividades, uma aprendizagem significativa por meio da escrita das próprias cartas, maior autonomia na leitura e interpretação, além da compreensão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e da utilização da Matemática em situações do cotidiano. Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que o gênero textual carta favoreceu uma aprendizagem interdisciplinar, tornando os estudantes mais participativos, reflexivos e conscientes sobre seu papel na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Gênero textual carta; Interdisciplinaridade; Educação ambiental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: acm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ESCOLA GAMES: APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR POR MEIO DE JOGOS EDUCATIVOS

Itaciara Frazão Macedo, Francisneide Cavalcante D'Almeida, Romy Guimarães Cabral, Rosse Antunis Oliveira de Araújo

A utilização de jogos educativos tem se consolidado como uma estratégia pedagógica capaz de tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico, significativo e participativo, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. Nesse contexto, este trabalho apresenta a aplicação de uma sequência didática "Escola Games: Jogos Educativos", desenvolvida com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Luzivaldo Castro dos Santos, com o objetivo de promover a aprendizagem interdisciplinar por meio de atividades lúdicas que integrem Língua Portuguesa, Geografia, Matemática e Ciências. Trata-se de uma atividade, realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), utilizando observação participante, atividades em grupo, jogos didáticos, mapas, cartas pedagógicas, quiz interativo e desafios colaborativos como instrumentos de ensino. As ações ocorreram ao longo de três aulas, nas quais os estudantes participaram ativamente da resolução de problemas, da construção do conhecimento e da socialização das aprendizagens. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos alunos, ampliação da interação entre os grupos, fortalecimento do raciocínio lógico, da leitura, da oralidade e da autonomia, além de favorecer a cooperação e o protagonismo estudantil. Conclui-se que a utilização dos jogos educativos contribuiu significativamente para uma aprendizagem mais significativa e interdisciplinar, demonstrando que metodologias ativas potencializam o interesse dos estudantes e aproximam os conteúdos escolares de sua realidade, fortalecendo a prática pedagógica e a formação docente.

Palavras-chave: Jogos educativos; Interdisciplinaridade; Aprendizagem lúdica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: Fcda.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

BRINCANDO DE LER COM A NATUREZA A PARTIR DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO PIBID INTERDISCIPLINAR - CEST

Jéssica Sabrine de Oliveira Batalha, Jamilly Oliveira da Silva, Daniele Gaio Teixeira, Romy Guimarães Cabral

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), política pública do Governo Federal desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), contribui para a formação inicial de professores por meio da aproximação entre universidade e escola pública. O presente trabalho está vinculado ao subprojeto "Práticas Multidisciplinares Pró Educação Ambiental e Diversidade Cultural na Amazônia: exercício formador entre os componentes curriculares escolares no Médio Solimões" e relata a aplicação da sequência didática "Brincando de Ler com a Natureza a partir de sequência didática do PIBID Interdisciplinar - CEST", desenvolvida com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Prof. Isidoro Gonçalves de Souza, em Tefé-AM. O objetivo foi favorecer o processo de letramento e alfabetização por meio de atividades lúdicas articuladas à temática ambiental. Trata-se de um relato de experiência baseado na aplicação de uma sequência didática composta por três aulas, utilizando caixa surpresa com imagens, massinha de modelar e jogos educativos digitais voltados ao reconhecimento de letras, sílabas e palavras. As atividades foram planejadas e desenvolvidas pelas bolsistas do PIBID, priorizando metodologias participativas adequadas à faixa etária dos estudantes. Observou-se elevada participação da turma, interesse pelas propostas e envolvimento durante o uso dos recursos didáticos, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas. Para as pibidianas, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à execução e à avaliação de práticas pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Conclui-se que a sequência didática contribuiu para o engajamento dos estudantes e para a formação inicial das futuras professoras, reafirmando a importância do PIBID na formação docente.

Palavras-chave: Alfabetização; Tecnologia; Metodologia ativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: Jsdob.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

UMA HISTORIOGRAFIA DOS ESTUDOS DE GEOMORFOLOGIA NA BAHIA (1894-1994), PORTARIA Nº 1177/2025 - GR/UEA

Sandra Freitas Santos

Este projeto de produtividade acadêmica investiga a história do pensamento geográfico no Brasil, focando especificamente na subárea da geomorfologia no estado da Bahia. A pesquisa aborda uma lacuna na historiografia tradicional da ciência brasileira, que costuma secundarizar as produções realizadas fora das universidades e do eixo político-econômico do Centro-Sul, além de ignorar as importantes contribuições antecedentes à década de 1930. O recorte temporal estabelecido compreende o período entre 1894, ano de criação do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), e 1994, marco do início da pós-graduação em Geografia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), quando a avaliação científica atinge uma nova lógica. Portanto, o objetivo geral da pesquisa é investigar o desenvolvimento da geomorfologia na Bahia entre a criação do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia e o início da pós-graduação da Universidade Federal da Bahia, isto é, entre 1894 e 1994. A metodologia, fundamentada nas propostas de Sousa (2017), consiste na análise detalhada e sistematizada de documentos, atas e publicações para evidenciar as bases teórico-epistemológicas, as metodologias aplicadas, os recortes espaciais e os principais autores e obras da época. A investigação concentra-se em quatro instituições fundamentais para o ensino e pesquisa no estado: o Ginásio da Bahia, o IGHB, a antiga Faculdade de Filosofia da Bahia e a própria UFBA. Como resultados preliminares, o projeto de pesquisa vem mapeando de forma inédita e aprofundada a evolução dos estudos sobre as formas de relevo, orografia e solo na região. Com isso, busca-se demonstrar que tais estudos foram concebidos em sintonia com a moderna geografia internacional, valorizando a produção científica regional e consolidando a história da Geografia no Brasil.

Palavras-chave: História da Geografia; Geomorfologia; Bahia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sfsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

USO DO APLICATIVO ABCDINOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST/UEA

Cliciane Batalha Dos Santos, Edla Silva Da Silva, Daniele Gaio Teixeira, Romy Guimarães Cabral

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST), e relata a aplicação de uma sequência didática interdisciplinar com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Isidoro Gonçalves de Souza, articulando Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e História por meio do aplicativo educacional ABCDinos. A proposta fundamentou-se na alfabetização em contextos significativos, integrando tecnologias digitais, educação ambiental e valorização dos conhecimentos dos povos indígenas. Teve como objetivo desenvolver uma sequência didática interdisciplinar utilizando o aplicativo ABCDinos para favorecer o processo de alfabetização e a educação ambiental por meio de práticas pedagógicas contextualizadas. A elaboração da sequência foi antecedida por reuniões formativas, estudos, planejamento coletivo e orientações realizadas no PIBID, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. A intervenção ocorreu em três encontros, com rodas de conversa, leitura dialogada, utilização do aplicativo, atividades lúdicas de alfabetização, escrita espontânea, registros gráficos e um experimento investigativo sobre a importância do ar para a vida. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos estudantes, avanços no reconhecimento das letras e de seus sons, ampliação do vocabulário, fortalecimento das hipóteses de escrita, desenvolvimento da curiosidade científica e maior compreensão sobre a preservação ambiental e a valorização dos conhecimentos indígenas. Conclui-se que a integração entre tecnologias digitais, práticas interdisciplinares e atividades investigativas potencializa a alfabetização, promove aprendizagens significativas e contribui para a formação inicial docente e incentiva práticas pedagógicas contextualizando ,críticas e comprometimento com a realidade escolar .

Palavras-chave: Alfabetização; Interdisciplinaridade; Educação ambiental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cbds.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

OS SERES VIVOS E O MEIO AMBIENTE: APRENDENDO A LER, ESCREVER, OBSERVAR E CUIDAR DA NATUREZA A PARTIR DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST-UEA

Ernandes Pereira da Silva Junior, Luíza Gabriella da Silva Meireles, Daniele Gaio Teixeira, Romy Guimarães Cabral

A educação ambiental constitui importante instrumento para a formação de estudantes conscientes da preservação dos recursos naturais e do desenvolvimento de atitudes sustentáveis desde os anos iniciais da Educação Básica. Nesse contexto, apresenta-se uma sequência didática interdisciplinar desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destinada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual. O objetivo foi promover a aprendizagem sobre os seres vivos e o meio ambiente, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Arte, História e Matemática por meio de atividades de leitura, escrita, oralidade, produção artística e recursos digitais. A proposta foi organizada em três aulas, utilizando rodas de conversa, leitura compartilhada, atividades na plataforma Khan Academy, elaboração de cartazes, registros escritos, atividades artísticas e momentos de socialização das aprendizagens, com avaliação processual baseada na participação, interação e desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão dos conteúdos. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos estudantes, favorecendo a observação, a criatividade, o trabalho colaborativo e a valorização das práticas de preservação ambiental. Também foram observados avanços na alfabetização, na compreensão das características dos seres vivos e na construção de atitudes voltadas ao cuidado com o meio ambiente. Conclui-se que a sequência didática constituiu uma estratégia pedagógica eficaz para promover a interdisciplinaridade, fortalecer a aprendizagem significativa e contribuir para a formação docente, evidenciando a importância do PIBID na aproximação entre universidade e escola.

Palavras-chave: Educação ambiental; Interdisciplinaridade; PIBID.
Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: epdsju.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

AMAZÔNIA VIVA: CIÊNCIAS E CULTURAS AMAZÔNICAS: PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST-UEA

Herbert de Souza Rodrigues, Willian Lacerda Freires, Daniele Gaio Teixeira, Romy Guimarães Cabral

O presente trabalho apresenta a experiência desenvolvida por meio da sequência didática "Amazônia Viva: Ciências e Culturas Amazônicas", realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Professor Isidoro Gonçalves de Souza, com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental. A proposta teve como objetivo aproximar os conteúdos escolares da realidade dos alunos, valorizando a Amazônia e promovendo uma aprendizagem significativa através da integração das disciplinas de Língua Portuguesa e Ciências, abordando temas como biodiversidade, luz, visão, saúde visual e preservação ambiental. As atividades foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa, leitura e interpretação de textos, produções textuais, debates e utilização do aplicativo ANTON, favorecendo maior interação e participação dos estudantes, com os pibidianos atuando como mediadores do processo. A avaliação ocorreu de forma contínua, considerando o envolvimento e a evolução dos alunos, cujos resultados evidenciaram maior interesse pelas aulas, avanços na leitura, escrita e interpretação, além da ampliação da consciência ambiental e valorização da cultura amazônica. A experiência também contribuiu para a formação dos licenciandos, fortalecendo a relação entre universidade e escola por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e colaborativas. Conclui-se que a integração entre diferentes áreas do conhecimento, aliada ao uso de metodologias participativas e recursos tecnológicos, favoreceu o desenvolvimento das competências dos estudantes e reforçou a importância do PIBID na formação inicial de professores e no fortalecimento da educação básica.

Palavras-chave: Amazônia; PIBID; Aprendizagem significativa.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: hdsr.ped23@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

OS SERES VIVOS E O MEIO AMBIENTE: APRENDENDO A LER, ESCREVER, OBSERVAR E CUIDAR DA NATUREZA A PARTIR DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO PIBID INTERDISCIPLINAR DO CEST-UEA

Ernandes Pereira da Silva Junior, Luíza Gabriella da Silva Meireles, Daniele Gaio Teixeira, Romy Guimarães Cabral

A educação ambiental constitui importante instrumento para a formação de estudantes conscientes da preservação dos recursos naturais e do desenvolvimento de atitudes sustentáveis desde os anos iniciais da Educação Básica. Nesse contexto, apresenta-se uma sequência didática interdisciplinar desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destinada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual. O objetivo foi promover a aprendizagem sobre os seres vivos e o meio ambiente, integrando os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Arte, História e Matemática por meio de atividades de leitura, escrita, oralidade, produção artística e recursos digitais. A proposta foi organizada em três aulas, utilizando rodas de conversa, leitura compartilhada, atividades na plataforma Khan Academy, elaboração de cartazes, registros escritos, atividades artísticas e momentos de socialização das aprendizagens, com avaliação processual baseada na participação, interação e desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão dos conteúdos. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos estudantes, favorecendo a observação, a criatividade, o trabalho colaborativo e a valorização das práticas de preservação ambiental. Também foram observados avanços na alfabetização, na compreensão das características dos seres vivos e na construção de atitudes voltadas ao cuidado com o meio ambiente. Conclui-se que a sequência didática constituiu uma estratégia pedagógica eficaz para promover a interdisciplinaridade, fortalecer a aprendizagem significativa e contribuir para a formação docente, evidenciando a importância do PIBID na aproximação entre universidade e escola.

Palavras-chave: Educação ambiental; Interdisciplinaridade; PIBID.
Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: epdsju.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID

Erick Batalha de Souza, Clara Sardinha de Amorim, Joyce Maciel da Silva, Richardson Gomes Costa, Frankson da Silva Feitosa, Guilherme de Queiroz Freire

A horta escolar constitui uma importante ferramenta pedagógica por integrar teoria e prática, aproximando os conteúdos científicos da realidade dos estudantes e favorecendo uma aprendizagem significativa. Além de contribuir para a Educação Ambiental e de hábitos saudáveis, esse espaço estimula a curiosidade, o trabalho em equipe e o protagonismo dos alunos, tendo o professor como mediador da construção do conhecimento. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do projeto de horta escolar na Escola de Tempo Integral Prof.ª Nazira Litáiff Moriz, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência com turmas do 1º e 2º anos do Ensino Médio, em Tefé, AM. As atividades envolveram a preparação e adubação do solo, limpeza regular dos canteiros, retirada de plantas daninhas, plantio e irrigação das mudas, sempre com a participação ativa dos estudantes. Também foram realizadas atividades educativas sobre hortaliças, plantas medicinais e sustentabilidade, culminando na apresentação do projeto durante a Semana do Meio Ambiente por alunos participantes. Observou-se maior interesse e envolvimento dos estudantes nas atividades, evidenciado pela participação espontânea, pelo aumento da curiosidade acerca das práticas desenvolvidas. Entretanto, o desenvolvimento do projeto enfrentou limitações relacionadas à escassez de recursos materiais, à necessidade de custeio de insumos pelos próprios bolsistas e ao reduzido apoio institucional para manutenção da horta, fatores que dificultaram a execução de algumas atividades. Apesar desses desafios, a experiência evidenciou que a horta escolar possui elevado potencial como recurso didático, promovendo uma aprendizagem contextualizada e participativa. Assim, reforça-se a importância do fortalecimento de políticas de apoio a projetos dessa natureza, ampliando suas contribuições para a formação dos estudantes e para a prática docente.

Palavras-chave: Horta-escolar; Educação; Ensino.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ebds.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

GAMIFICAÇÃO COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luiz Henrique Oliveira da Silva, Riquelme de Sales Ramos, Victor Emanuel Fonseca Martins, Laélia Castro Monteiro, Raiziana Mary de Oliveira Zurra

A gamificação tem se consolidado como uma estratégia pedagógica capaz de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, motivador e significativo, especialmente diante do crescente uso das tecnologias digitais no contexto educacional. Na Educação Básica, sua aplicação planejada e alinhada aos objetivos educacionais pode favorecer o engajamento dos estudantes. Nesse contexto, este projeto, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), discute as potencialidades e os desafios da gamificação no Ensino Fundamental I, utilizando o jogo Geoguessr como recurso para mobilizar conhecimentos prévios sobre Geografia. O objetivo do estudo é investigar as possibilidades da gamificação para promover aprendizagens significativas, identificando suas potencialidades, limitações e a importância de seu uso intencional no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em estudos sobre gamificação, metodologias ativas e tecnologias digitais na educação. Como procedimento metodológico, foi realizada uma aula em que os estudantes utilizaram o Geoguessr para identificar localidades do Brasil a partir de imagens do Google Street View, levantando hipóteses e discutindo características das diferentes regiões do país. Os resultados evidenciaram maior motivação, participação e interação entre os estudantes, que demonstraram interesse pela atividade, formularam hipóteses, compartilharam conhecimentos e trabalharam de forma colaborativa. Posteriormente, a atividade foi realizada em modo competitivo com localidades de diferentes países, mantendo elevado engajamento e bons resultados na identificação dos locais. Conclui-se que a gamificação constitui uma estratégia capaz de enriquecer as práticas pedagógicas no Ensino Fundamental I, desde que utilizada com intencionalidade educativa, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes e para as discussões sobre metodologias ativas e formação docente no contexto do PIBID.

Palavras-chave: Gamificação; Engajamento; Ensino fundamental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lhods.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O USO DO GEOGEBRA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA PLANA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DE TRIÂNGULOS E FORMAÇÃO DE SEUS ÂNGULOS INTERNOS

Klivia Balbino Mello, Luanderson Souza de Castro, Altemir Costa de Lima Júnior, Victor Gabriel Pinto Souza, Carlos André Lima Marinho, Carlos José Ferreira Soares

O ensino da Geometria Plana ainda representa um desafio para muitos estudantes devido à dificuldade de compreender conceitos abstratos e relacioná-los à prática. Nesse contexto, o uso de tecnologias digitais, como o software GeoGebra, pode tornar as aulas mais dinâmicas, favorecendo a visualização e a construção de conceitos matemáticos. Este trabalho teve como objetivo analisar as contribuições do GeoGebra para a aprendizagem da Geometria Plana, com ênfase na construção de triângulos e na compreensão da soma de seus ângulos internos por estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Tefé-AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de uma intervenção pedagógica. Inicialmente, foi aplicada uma atividade diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios dos alunos. Em seguida, realizou-se a apresentação do GeoGebra e de suas principais ferramentas, sendo os estudantes organizados em grupos para desenvolver atividades práticas utilizando celulares. A coleta de dados ocorreu por meio da observação participante, dos registros das atividades e da aplicação de um questionário ao final da intervenção. Os resultados demonstraram maior compreensão dos conceitos geométricos, melhor identificação dos elementos da Geometria Plana, aumento da participação e maior autonomia na resolução das atividades. A utilização do software favoreceu a visualização das propriedades dos triângulos, estimulou a aprendizagem colaborativa e despertou maior interesse pela Matemática. Conclui-se que o GeoGebra constitui uma ferramenta didática eficiente para o ensino da Geometria Plana, promovendo uma aprendizagem mais significativa, participativa e contextualizada, além de contribuir para a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas.

Palavras-chave: GeoGebra; Geometria plana; Ensino de matemática.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: kbm.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO DO ENSINO BÁSICO NO CURSO DE LETRAS
SISPROJ – Nº 72716

Ketlen Bastos da Costa, Cilene de Miranda Pontes

A monitoria acadêmica configura-se como uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, promovendo a aproximação entre teoria e prática e favorecendo a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, a disciplina Políticas Públicas e Legislação do Ensino Básico possibilita aos acadêmicos compreenderem a organização da educação brasileira, os fundamentos legais que orientam a educação nacional e as principais políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências da monitoria desenvolvida em uma turma do 4º Período do curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), evidenciando as contribuições dessa experiência para o processo formativo dos estudantes. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por meio do acompanhamento das aulas, apoio aos estudantes na realização das atividades acadêmicas, mediação de estudos, esclarecimento de dúvidas, organização de materiais de apoio e incentivo às discussões acerca da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Educação (PNE). As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar a participação dos acadêmicos durante as aulas, fortalecer a compreensão dos conteúdos e estimular reflexões críticas sobre as políticas educacionais e seus impactos na educação básica. Além disso, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, liderança, responsabilidade e prática docente por parte da monitora. Conclui-se que a monitoria representa um importante instrumento de apoio ao ensino, contribuindo tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação acadêmica e profissional do monitor, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Monitoria; Políticas públicas; Legislação educacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kbdc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZAGEM ADAPTATIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DO APLICATIVO LOGICLIKE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID

Ana Carolina Dávila Batalha, Midiã Ribeiro Marinho, Raiziana Mary de Oliveira Zurra, Lúcia Maria Bezerra Vieira

O uso de aplicativos educacionais no processo de alfabetização tem ganhado espaço na Educação, especialmente diante da presença crescente de sistemas de aprendizagem adaptativa em aplicativos voltados à Educação Infantil e Ensino Fundamental, tecnologia associada, na literatura de tecnologia educacional, a aplicações de Inteligência Artificial. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios e possibilidades do uso de um aplicativo com aprendizagem adaptativa na formação inicial de professores, a partir de uma experiência de alfabetização infantil no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo, desenvolvida em três aulas na Escola Municipal de Educação Infantil Professor Calisto Pereira Cavalcante, em Tefé-AM, com uma turma de 21 crianças, tendo como técnica de coleta de dados a observação participante da aplicação da sequência didática, com apoio de registros fotográficos, fundamentada nas contribuições de Pimenta (2012), sobre os saberes construídos na prática docente, Kenski (2012), sobre a relação entre tecnologia e educação, e Ferreiro e Teberosky (1999), sobre o processo de construção da escrita pela criança. Os resultados evidenciam que a utilização de recursos tecnológicos, quando integrada às práticas pedagógicas e mediada de forma intencional pelas pibidianas, torna o processo de aprendizagem mais significativo, favorecendo a autonomia, a criatividade e o protagonismo infantil, além de revelarem desafios como a falta da internet durante a aplicação, superados por meio de um plano alternativo de atividades. Conclui-se que a experiência contribuiu para potencializar o desenvolvimento das habilidades iniciais de leitura e escrita na Educação Infantil, evidenciando o papel da universidade e do PIBID na preparação de futuras docentes para o uso crítico de aplicativos educacionais na educação básica.

Palavras-chave: Aprendizagem adaptativa; Formação inicial docente; Alfabetização.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: acdb.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS DO PIBID E FORMAÇÃO LEITORA: A LITERATURA INFANTOJUVENIL AMAZÔNICA E INDÍGENA COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Larissa Oleriano Pedroza, Audrey Shakira Chagas de Souza, Antônia Cássia dos Santos Belém, Raiziana Mary de Oliveira Zurra

Este trabalho analisa as contribuições da literatura infantojuvenil amazônica e indígena para a formação leitora de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, considerando a necessidade de ampliar o acesso a obras que representem a diversidade cultural, linguística e territorial da Amazônia e dos povos originários. O objetivo geral foi investigar como essas literaturas atuam como recurso pedagógico em uma escola pública municipal de Tefé-AM, favorecendo o incentivo à leitura, o sentimento de pertencimento, a valorização da identidade local e o cumprimento da Lei nº 11.645/2008. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi desenvolvida no âmbito das vivências do PIBID, na Escola Municipal de Tempo Integral Wenceslau de Queiroz, com uma turma do 5º ano. Os procedimentos envolveram pesquisa bibliográfica, observação participante, curadoria de 43 obras infantojuvenis amazônicas e indígenas, elaboração e aplicação de uma sequência didática de quatro aulas, além da análise das interações e produções dos discentes. Como resultados, observou-se que os estudantes demonstraram entusiasmo ao manusear livros pouco presentes em seu cotidiano escolar, reconheceram elementos de sua própria realidade nas narrativas e ilustrações, ampliaram o interesse pela leitura e produziram coletivamente o livreto artesanal intitulado É muito bom ser criança em Tefé. As atividades evidenciaram que a literatura amazônica e indígena favorece o desenvolvimento de competências voltadas à aprendizagem significativa, à criatividade, à autoria infantil e ao reconhecimento da pluralidade cultural. Conclui-se que essas obras constituem recurso pedagógico indispensável para a formação leitora e para uma educação mais representativa, ética e comprometida com a valorização dos saberes amazônicos e indígenas.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil; Formação leitora; Cultura amazônica e indígena.
Financiamento: CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: lop.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MONITORIA – QUÍMICA GERAL III
SISPROJ – Nº 72885

Elianthony Maricaua Ferreira, Isabele Bastos Barbosa, Elzalina Ribeiro Soares

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento por meio da interação entre monitor, docente e estudantes. O objetivo foi proporcionar os fundamentos teóricos e práticos dos conceitos relacionados ao entendimento da matéria, suas transformações e energia, que possibilitem ao discentes relacionar os conhecimentos adquirido com os aspectos do cotidiano, e que sirva também como base teórica para a regência de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. A metodologia foi desenvolvida por meio de atendimentos presenciais e/ou remotos, individuais e em grupo, com foco no esclarecimento de dúvidas e no reforço dos conteúdos abordados na disciplina. Foram realizadas aulas expositivas dialogadas, resolução comentada de listas de exercícios, estudos dirigidos e discussões de problemas contextualizados ao cotidiano dos discentes. Recursos didáticos diversificados foram utilizados (quadros, slides, vídeos educativos e simulações). Foram realizadas atividades experimentais, para auxiliar na interpretação de resultados e na relação entre teoria e prática. Além disso, houve o incentivo a participação ativa dos estudantes, para promover um ambiente colaborativo que contribua para a consolidação do conhecimento e para a formação pedagógica dos alunos monitores. Como resultado, 40% dos alunos matriculados buscaram o aluno-monitor para esclarecer dúvidas, revisar conteúdos e/ou resolver exercícios. Os encontros, realizados de forma individual e em grupo, favoreceram a compreensão dos temas abordados na disciplina. Ao final do semestre, 100% dos estudantes foram aprovados, evidenciando a contribuição da monitoria para o acompanhamento da aprendizagem e o desempenho da turma. Portanto, a experiência reforça a importância da monitoria como ferramenta de apoio ao ensino superior e como espaço de formação para futuros profissionais comprometidos com uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Química geral; Tefé-Am.
Financiamento: UEA: Bolsa de Monitoria
E-mail institucional UEA do autor principal: emf.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE MORFOLOGIA DAS FANERÓGAMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 73356

Emily Julia de Souza Silva, Fernanda Regis Leone

O ensino da Morfologia das Fanerógamas constitui uma etapa fundamental na formação dos estudantes de Ciências Biológicas, pois possibilita a compreensão da organização estrutural, da diversidade e do reconhecimento dos principais órgãos vegetais por meio da integração entre conhecimentos teóricos e atividades práticas. Nesse contexto, a monitoria acadêmica representa uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento, o fortalecimento da relação entre docente e discentes e o desenvolvimento de competências didáticas e científicas do estudante-monitor. Diante disso, este trabalho teve como objetivo relatar as experiências desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Morfologia das Fanerógamas, ofertada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), no semestre letivo de 2026/1. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoria da UEA, cujas atividades compreenderam o acompanhamento das aulas teóricas e práticas, o apoio na aplicação de avaliações, a organização dos materiais utilizados em laboratório, a coleta de exemplares botânicos destinados às atividades práticas e a orientação dos estudantes durante as aulas. Além disso, visando tornar o ensino mais dinâmico e facilitar a compreensão das estruturas vegetais, foi confeccionado modelos didáticos tridimensionais em massa de modelar, utilizado como recurso pedagógico para demonstrar as principais estruturas florais e auxiliar sua identificação durante as práticas. As atividades desenvolvidas contribuíram para otimizar a organização das aulas, ampliar o suporte oferecido aos estudantes e favorecer uma participação mais ativa nas atividades práticas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. A utilização de recursos didáticos associados ao acompanhamento individual dos discentes possibilitou maior interação durante as aulas, estimulando a observação das características morfológicas das fanerógamas e facilitando a compreensão dos conteúdos abordados. Paralelamente, a experiência proporcionou ao estudante-monitor o aprofundamento dos conhecimentos em Botânica, o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, ao planejamento, à organização de atividades práticas e à prática docente, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional. Conclui-se que a monitoria acadêmica constitui uma ferramenta relevante para o fortalecimento do ensino de Morfologia das Fanerógamas, promovendo benefícios tanto para os estudantes quanto para o monitor, além de evidenciar a importância da utilização de metodologias ativas e recursos didáticos como estratégias capazes de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Botânica; Morfologia vegetal; Fanerógamas; Monitoria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ejdss.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST

Tipo: Ensino

MONITORIA – QUÍMICA GERAL III
SISPROJ – Nº 72885

Isabele Bastos Barbosa, Elianthony Maricaua Ferreira, Elzalina Ribeiro Soares

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento por meio da interação entre monitor, docente e estudantes. O objetivo foi proporcionar os fundamentos teóricos e práticos dos conceitos relacionados ao entendimento da matéria, suas transformações e energia, que possibilitem ao discentes relacionar os conhecimentos adquirido com os aspectos do cotidiano, e que sirva também como base teórica para a regência de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. A metodologia foi desenvolvida por meio de atendimentos presenciais e/ou remotos, individuais e em grupo, com foco no esclarecimento de dúvidas e no reforço dos conteúdos abordados na disciplina. Foram realizadas aulas expositivas dialogadas, resolução comentada de listas de exercícios, estudos dirigidos e discussões de problemas contextualizados ao cotidiano dos discentes. Recursos didáticos diversificados foram utilizados (quadros, slides, vídeos educativos e simulações). Foram realizadas atividades experimentais, para auxiliar na interpretação de resultados e na relação entre teoria e prática. Além disso, houve o incentivo a participação ativa dos estudantes, para promover um ambiente colaborativo que contribua para a consolidação do conhecimento e para a formação pedagógica dos alunos monitores. Como resultado, 40% dos alunos matriculados buscaram o aluno-monitor para esclarecer dúvidas, revisar conteúdos e/ou resolver exercícios. Os encontros, realizados de forma individual e em grupo, favoreceram a compreensão dos temas abordados na disciplina. Ao final do semestre, 100% dos estudantes foram aprovados, evidenciando a contribuição da monitoria para o acompanhamento da aprendizagem e o desempenho da turma. Portanto, a experiência reforça a importância da monitoria como ferramenta de apoio ao ensino superior e como espaço de formação para futuros profissionais comprometidos com uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Química geral; Tefé-Am.
Financiamento: UEA: Bolsa de Monitoria
E-mail institucional UEA do autor principal: ibb.qui25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

ENTOMOLOGIA NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE BIOLOGIA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Bruno Souza, Christina Evellen, Karine Matos, Nara Limbert, Frankson Feitosa, Guilherme De Queiroz Freire

O presente trabalho relata as experiências no ensino de morfologia e diversidade de insetos, desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia, na Escola Estadual de Tempo Integral Professora Nazira Litaiff Moriz, com turmas do 1º e 2º anos do Ensino Médio. A proposta busca aproximar os estudantes da Entomologia, área da Biologia dedicada ao estudo dos insetos, despertando o interesse pela biodiversidade e pela importância desses organismos nos ecossistemas. O objetivo desta etapa foi promover uma introdução à Entomologia, abordando as principais características, a diversidade e a relevância ambiental dos insetos. As aulas foram desenvolvidas por meio de exposições dialogadas e do uso de recursos didáticos que favoreceram a participação dos estudantes e a construção do conhecimento. Como resultados parciais, observou-se interesse e envolvimento dos alunos durante as atividades, evidenciados pela participação, pelos questionamentos e pelas discussões realizadas em sala de aula, demonstrando maior familiaridade com a temática proposta. Além do aprendizado científico, a experiência tem fortalecido a aproximação entre universidade e escola, proporcionando aos licenciandos vivências significativas para a formação docente e contribuindo para um ensino de Biologia mais contextualizado e participativo. Até o momento, as atividades desenvolvidas têm favorecido o interesse dos estudantes pela Entomologia e estabelecido bases importantes para o desenvolvimento das próximas etapas do projeto.

Palavras-chave: Insetos; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cebds.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST
Tipo: Ensino

LETRAMENTO DIGITAL: USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fernanda Araújo da Silva, Hellen Monique Braga da Silva, Ericson Nunes Divino, Felipe Mota dos Santos, Sissy Cardoso Sampaio

A expansão da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) no contexto escolar determina um novo paradigma para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura que não pode mais se restringir ao uso instrumental da tecnologia. Este projeto investiga como a IAGen pode mediar o estudo do discurso de resistência indígena, articulando-se à perspectiva enunciativo-discursiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às teorias dos multiletramentos, da multimodalidade e da cosmopolítica. O intuito é combater o apagamento de saberes originários pelos bancos de dados das IAs e promover o letramento digital crítico, valorizando vozes historicamente silenciadas. O objetivo geral é investigar o potencial pedagógico da IAGen na criação de sequências didáticas multimodais que explorem a resistência indígena, visando ao desenvolvimento da autoria crítica e da Competência 5 da BNCC. Especificamente, busca-se empregar a engenharia de prompt, inserindo textos de resistência indígena para diferentes formatos multimodais (podcasts, infográficos, narrativas, curta-metragem, músicas); debater os estereótipos na representação de povos indígenas gerados por sistemas de IA; realizar uma análise crítica a respeito do uso da IAGen para produzir conteúdos que geram o engajamento de estereótipos dos povos originários, desconstruindo a imagem equivocada das identidades indígenas. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, adotou o formato de estudo de caso exploratório, desenvolvido em três etapas: 1) fundamentação teórica, com discussão sobre multiletramentos, cosmopolíticas indígenas e opacidade algorítmica; 2) oficinas práticas de engenharia de prompt com ferramentas como ChatGPT, Dall-E e Midjourney, nas quais textos de Krenak foram convertidos em artefatos multimodais; e 3) mediação crítica, com análise coletiva dos resultados gerados, confrontando-os com a realidade histórica e cultural dos povos originários para identificação de estereótipos. A IA atua como um modelo que estimula o engajamento dos estudantes com a temática indígena, ampliando seu repertório para além da visão folclórica. Observou-se uma tendência da IA em replicar estereótipos eurocêntricos ao ilustrar culturas periféricas, transformando esse fenômeno em uma oportunidade pedagógica para discutir racismo. A transposição de linguagens (texto para imagem/áudio) facilitou a compreensão da resistência indígena como um fenômeno que ocorre desde a colonização, não como um fenômeno caricato e folclórico que inseria os indígenas em um contexto de passividade. Como resultados a serem alcançados, espera-se a produção de um caderno de sequências didáticas multimodais e de um repositório de prompts para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura em contextos da Educação Básica. A integração crítica da IAGen no ensino de Língua Portuguesa não substitui o professor, mas o reposiciona como um mediador de experiências de aprendizagem. Os resultados indicam que é preciso subverter a lógica de padronização para incluir vozes subalternizadas, garantindo uma soberania tecnológica e o direito à aprendizagem no contexto da cultura digital. Este projeto reafirma o compromisso com uma educação que não apenas utiliza a tecnologia, mas a questiona, promovendo a formação de sujeitos responsivos, éticos e capazes de atuar em diversas

realidades nas quais os gêneros discursivos circulam e ser responsivos ante a sociedade cada vez mais mediada por algoritmos.

Palavras-chave: Letramento digital; Inteligência artificial; Resistência indígena.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

AUXILIANDO À DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL

Joventino da Silva Braz, Jubrael Mesquita da Silva

No primeiro semestre do ano de 2026 iniciou-se as atividades da monitoria na turma do 6º período da disciplina de Geografia Humana do Brasil, vinculada ao curso de Geografia, constituiu uma importante prática acadêmica voltada ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Com objetivo principal em contribuir para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da disciplina de Geografia Humana do Brasil, bem como auxiliar os estudantes na compreensão dos trabalhos acadêmicos sob supervisão do professor orientador, tirando dúvidas e apoio nas atividades propostas. A metodologia aplicada envolveram aulas expositivas e dialogadas, debates, leituras orientadas, e o auxiliar ao professor nas aplicações das provas. Foram abordados temas como regionalização brasileira, urbanização, industrialização, desigualdades socioespaciais e transformações territoriais no Brasil, de autores como Marilena Chauí e Milton Santos e Maria Laura Silveira. A participação nas atividades possibilitou ampliar os conhecimentos geográficos, desenvolver práticas relacionadas ao ensino e fortalecer a interação entre professor e alunos, bem como contribuiu para o meu amadurecimento como profissionais da Geografia, especialmente no campo da docência e da pesquisa.

Palavras-chave: Geografia humana; Ensino de geografia; Docência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsb.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA:EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CORINTHO BORGES FAÇANHA

Francisco Costa dos Santos Júnior, Joziane de Souza Marinho, Márcia Marinho de Lima, Raiele Correa Nunes, Vitória Alencar da Silva

Nome Supervisor: Anderson de Almeida Badejo Nome do Coorientador: Tiago Fonseca Dos Santos O trabalho investiga a implementação e os impactos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UEA) na Escola Estadual Corintho Borges Façanha, com foco no uso de jogos didáticos como estratégia para dinamizar o ensino de História no Ensino Fundamental, das turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano. A experiência, conduzida por bolsistas sob supervisão docente do Professor Anderson Badejo e do Coordenador Professor Dr. Tiago Fonseca dos Santos, envolveu observações, intervenções pedagógicas e criação de jogos autorais como o UNO de História, o jogo da memória e a Batalha Naval das Grandes Navegações. As atividades promoveram apoio à regência, análise de avaliações diagnósticas e acompanhamento inclusivo de alunos com necessidades especiais. Os resultados demonstraram que a ludicidade favoreceu a motivação, o engajamento e a cooperação entre os estudantes, além de contribuir para superar dificuldades de concentração e disciplina. A vivência consolidou a autonomia pedagógica e a postura crítica dos futuros docentes, reafirmando os princípios freirianos de que ensinar é criar condições para que o educando construa seu próprio conhecimento. Dessa forma, o subprojeto PIBID articulou teoria e prática, fortalecendo a formação docente e a sensibilidade humana necessárias à construção da identidade profissional.

Palavras-chave: Ensino de história; Jogos pedagógicos; Formação docente.
Financiamento: CAPES (PIBID): Bolsa de Iniciação à Docência
E-mail institucional UEA do autor principal: fcdsj.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST / UEA
Tipo: Ensino

APRENDIZAGEM INTERATIVA: A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS DURANTE AS REGÊNCIAS EM SALA DE AULA

Thaís Cristiele dos Santos Corrêa, Jéssyca Rodrigues Meira, Aline da Silva Lima, Raiziana Mary de Oliveira Zurra, Laelia Castro Monteiro

Este artigo investiga a aprendizagem interativa no ensino do alfabeto e da escrita cursiva, considerando que a alfabetização constitui uma das etapas mais relevantes do processo de aprendizagem, por representar o momento em que a criança inicia a construção de conhecimentos relacionados à leitura e a escrita. O estudo aborda os desafios enfrentados na transição do suporte digital para o papel no 1º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa surgiu das experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), fundamentando-se na necessidade de implementar práticas pedagógicas inovadoras que utilizem tecnologias digitais para motivar, engajar e favorecer o processo de alfabetização dos estudantes. O objetivo central foi analisar as contribuições da utilização de aplicativos educacionais e de recursos tecnológicos durante as regências em sala de aula, desenvolvidas na Escola Estadual Madre Maria das Mercês. Como objetivos específicos buscou-se: investigar o nível de interesse, participação e motivação dos estudantes durante a utilização dos aplicativos educacionais; analisar as contribuições dos recursos digitais para o desenvolvimento da escrita cursiva e da coordenação motora fina dos estudantes; identificar os desafios e as dificuldades observados durante a utilização dos recursos tecnológicos no processo de alfabetização. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza participativa, fundamentada na Proposta Curricular e Pedagógica do Amazonas (2021), na Base Nacional Comum Curricular (2017), em Minayo (2014) e em Sônia Maria dos Anjos et al. (2024). A intervenção consistiu na aplicação de uma sequência didática com duração de três horas-aula, contemplando atividades mediadas por aplicativos educacionais, notebooks, projetor multimídia e a confecção de "celulares de papel", produzidos com cartolina e fita adesiva, utilizados como recursos lúdicos para o desenvolvimento da escrita. A coleta de dados foi realizada por meio de observações sistemáticas e registros fotográficos das atividades desenvolvidas, sendo as informações analisadas à luz da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que os estudantes ampliaram o reconhecimento das letras cursivas, aperfeiçoaram o traçado de nomes próprios e de objetos e demonstraram maior autonomia na realização das atividades propostas. Conclui-se que a integração de ferramentas tecnológicas ao currículo escolar favorece um ambiente de aprendizagem mais interativo, dinâmico e significativo, contribuindo para o fortalecimento do processo de alfabetização e para a apropriação do sistema de escrita.

Palavras-chave: Aprendizagem interativa; Aplicativos educacionais; Alfabetização.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tcdsc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

O USO DA HORTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEFÉ, AM

Laise Eduarda da Silva Paes, Elisangela Duarte da Silva, Janiele Praia de Lima, Vanessa Vitória de Lima da Silva, Cleovane da Silva Souza, Guilherme Queiroz Freire

O uso da horta escolar como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências propicia aos alunos do ensino fundamental a transição do conhecimento teórico para a prática, tendo em vista que os alunos podem pôr em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula. O objetivo deste trabalho é relatar o a experiência, da construção e uso de horta escolar como espaço de aprendizagem. Foi desenvolvido na E.E. Deputado Armando de Souza Mendes, no município de Tefé, AM, com os alunos dos 6° anos do ensino fundamental, ,no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID). As atividades pedagógicas envolveram a construção da horta e o envolvimento dos alunos em diversas etapas agregando sempre o ensino e aprendizagem em conteúdos e habilidades programáticas. Envolveram os alunos em atividades de manutenção, como plantio de mudas, trabalhando também a importância da educação ambiental e trabalhar em equipe, conteúdos de botânica e ecologia por meio dos conteúdos sobre solos. Os estudantes deram feedbacks positivos em relação às aulas práticas na horta escolar, visto que houve a participação ativa, demonstração de interesse nos conteúdos ministrados. Ademais os alunos puderam por meio da prática experimental quais tipos de solo propiciavam um melhor desenvolvimento de mudas.

Palavras-chave: PIBID; Instrumento; Lúdico; Agricultura.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ledsp.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MONITORIA: FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA FÍSICA SISPROJ – Nº 74538

Fábio Dantas dos santos, Sandra Freitas Santos

A monitoria em Fundamentos de Geografia Física contribui aproximando conteúdos e discentes, esclarecendo dúvidas e fortalecendo o vínculo entre monitor, professor-orientador e estudantes. Para o aluno-monitor, ofereceu formação prática, ampliando experiências acadêmicas e desenvolvendo organização, comunicação e responsabilidade, além de aproximá-lo da docência universitária. Objetivo é apresentar e analisar as atividades desenvolvidas conforme o plano de monitoria, contemplando apoio direto nas atividades dentro e fora de sala. Os atendimentos ocorreram no laboratório GEODIP, no turno da tarde, conforme demanda, com suporte pelo WhatsApp. As ações incluíram acompanhamento de aulas teóricas e práticas, apoio em avaliações, auxílio em atividades em sala, orientação de seminários e atendimentos individuais e em grupo. A procura pelos atendimentos se concentrou com maior frequência nas vésperas de avaliações. A presença do monitor nas aulas possibilitou intervenções pontuais que facilitaram o andamento das atividades e a participação discente. A experiência ampliou meu domínio dos conteúdos, conferindo maior segurança nas explicações e na elaboração de materiais de apoio, e desenvolveu competências pedagógicas como organização, mediação de dúvidas e comunicação em pequenos grupos. Concluo que a monitoria atingiu seus objetivos ao fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, favorecer o rendimento estudantil e contribuir para a formação acadêmica e profissional do monitor. Agradeço ao CEST/UEA, ao Programa de Monitoria, à orientadora e aos estudantes pelo apoio e pela oportunidade.

Palavras-chave: Fundamentos de geografia física; Programa de monitoria; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: fddsa.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

RELATÓRIO DE MONITORIA ACADÊMICA SISPROJ – Nº 74539

Leudivan de Souza Valente, Sandra Freitas Santos

A monitoria acadêmica é uma atividade que tem como o objetivo auxiliar os alunos no processo de aprendizagem, promovendo a interação entre discentes. Durante o período de monitoria, foram realizados atendimentos virtuais para o esclarecimento de dúvidas relacionados as atividades aplicadas pela docente como estudos dirigidos. Dentro desse contexto de ensino e aprendizagem, além de oferecer suporte para os alunos que não possuem deficiência física, houve a necessidade de adotar um atendimento especial para um aluno com deficiência visual. O atendimento inclusivo é uma prática de oferecer suporte que consideram necessidades de todas as pessoas, garantido o acesso à educação de forma mais igualitária. Nos atendimentos inclusivos, foram trabalhados os textos teóricos, leitura em voz alta para a compreensão do aluno deficiente, revisões para a prova aplicada pela professora docente. As atividades foram desenvolvidas por meio de explicações orais, aulas expositivas teóricas, ensino prático por meio de observação de rochas e minerais, aplicação de exercícios, discussões em grupo e revisões antes das avaliações, buscamos utilizar uma linguagem acessível para facilitar a compreensão dos alunos. Dentro dessa metodologia, buscamos formas de facilitar o entendimento do aluno com deficiência visual por meio do toque físico, a compreensão da dinâmica da terra. Observou-se que os alunos que participaram ativamente das atividades, aproveitaram o suporte da monitoria para a resolução de problemas, os objetivos da ementa da disciplina foram alcançados, todos os alunos inclusive o aluno com deficiência visual, passaram pelo mesmo processo de adaptação de ensino. Portanto, a monitoria foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades que podem ajudar para a minha formação acadêmica e profissional que atua fortemente como um estágio, uma área que desde já atuo como disciplina, é uma experiência única que lida com alunos que já tem uma certa maturidade intelectual.

Palavras-chave: Monitoria; Inclusão; Acessibilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: Ldsv.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

“HISTÓRIA, TRABALHO E GÊNERO: O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO PARA A DEMOCRACIA E OS DIREITOS HUMANOS. PIBID-HISTÓRIA -TEFÉ.

Alcemir Arlijean Bezerra Teixeira, Fabiola da Silva Feitosa, Naily Carina Paiva da Silva, Alex Sander Lima Ramos

O subprojeto da área de História desenvolverá o tema “História, Trabalho e Gênero: o ensino de História e a formação para a Democracia e os Direitos Humanos”, envolverá licenciandos de História dos municípios de Tefé e tem como objetivo motivar que os licenciandos do CEST/UEA compreendam a construção do Conhecimento Histórico Escolar a partir do contato sistemático com o cotidiano das escolas públicas de Educação Básica dos municípios de Tefé/AM. A apropriação dos saberes docentes necessários para a prática profissional será exercitada a partir da elaboração e participação dos bolsistas em novas propostas metodológicas e práticas de ensino. O PIBID qualifica a formação inicial de professores ocorrendo de forma colaborativa entre a Universidade e as escolas de Educação Básica contribuindo também para a formação continuada dos professores supervisores nas escolas. Especialmente em História, o tema a ser desenvolvido “História, Trabalho e Gênero: o ensino de História e a formação para a Democracia e os Direitos Humanos” contribui para a formação crítica e cidadã dos estudantes das escolas parceiras, pois o trabalho é uma relação social fundante entre a espécie humana, a natureza e a sociedade. O subprojeto permite conhecer o cotidiano e a cultura escolar, possibilitando o questionamento das condições de trabalho e da prática docente com o componente de História, nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Os pibidianos ao cumprirem as ações propostas no subprojeto são incentivados a fazer o diagnóstico das turmas e a elaborar a melhor estratégia de ensino das temáticas propostas. Esse processo tem se desdobrado em duas ações anuais principais, a saber: o mês da história indígena em Abril e o mês da consciência negra em Novembro. Essas etapas formativas são precedidas pela execução de Oficinas previamente planejadas e sucedidas por avaliação das atividade desenvolvidas com o balanço de erros e acertos, permitindo que o licenciando desenvolva autonomia, pois se constituirá sujeito desse processo de ensino sob novas perspectivas pedagógicas.

Palavras-chave: História; Ensino de história; Trabalho.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ateixeira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

FORMAÇÃO DOCENTE E VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL COLÔNIA VENTURA

Alisson Nogueira Cruz, Diego de Freitas Bruce, Sandra Seabra Meireles, Beatriz Lima Preste, Cleuton dos Santos Nogueira, Emely Cristine da Rocha de Carvalho, Mateus Freire de Carvalho, Sandro Gabriel Pedrosa Pontes, Dorani Cruz das Chagas, Guilherme de Freire

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na E.M. Colônia Ventura, município de Tefé-AM. O objetivo foi compreender a realidade educacional da comunidade e contribuir para a formação docente por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano da educação básica. O relato está fundamentado na observação direta do cotidiano escolar e na vivência prática dos bolsistas durante as atividades pedagógicas. As vivências possibilitaram compreender que a prática docente exige habilidades que vão além dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, da organização e da adaptação às diferentes realidades encontradas em sala de aula. A escola está situada em uma área geograficamente separada pelo rio Xidariní, cuja travessia é realizada por canoas, configurando-se como um desafio para alunos e educadores. Em dias de chuva, as vias terrestres tornam-se cobertas por lama, agravando ainda mais a dificuldade de locomoção. Observou-se também que alguns estudantes precisam deslocar-se diariamente de comunidades vizinhas para frequentar a escola, enfrentando obstáculos que interferem em sua permanência e rendimento escolar. Apesar dessas limitações, a escola possui estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, possibilitando a realização de práticas educativas. O público atendido é composto por moradores dos bairros adjacentes, comunidades recentes que enfrentam carência em serviços básicos, especialmente no saneamento básico. A participação contínua nas atividades escolares contribuiu para o fortalecimento da formação docente, para a aproximação entre teoria e prática e para uma compreensão mais ampla das realidades educacionais presentes em territórios de vulnerabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Desafios educacionais; Ensino; Ciências; Biologia; Amazonas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: anc.bio17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Ensino

MATEMÁTICA DINÂMICA COM O GEOGEBRA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DAS FUNÇÕES

Bruna da Silva Mota, André Soares Teixeira, César Gonçalves Lloja, Elaine Cristina Carvalho Cavalcante, Elidiane da Silva Maia, Rejane Monteiro Lima, Carlos José Ferreira Soares

Este estudo investiga o impacto do software GeoGebra como recurso pedagógico interativo na aprendizagem de funções exponenciais e logarítmicas no Ensino Médio. Realizada com 25 alunos do 2º ano de uma escola pública de Tefé/AM, a pesquisa adotou abordagem quanti-qualitativa e intervenção pedagógica de cerca de 12 horas/aula ao longo de quatro semanas. A intervenção compreendeu cinco etapas: aula expositiva inicial sobre conceitos teóricos, familiarização com o GeoGebra, vídeos tutoriais autoexplicativos, avaliação diagnóstica e aulas práticas com exploração dinâmica. Os alunos variaram parâmetros (como a base das funções), observaram crescimento/decaimento e a relação de inversão entre exponencial e logarítmica por meio da simetria com a reta . Os resultados mostraram avanço expressivo: a média da turma passou de 4,2 para 7,8 pontos na avaliação final, aumento de 86%. Houve destaque na compreensão gráfica, comportamento das funções e visualização da relação inversa. Os relatos dos alunos indicaram maior motivação, confiança e construção ativa do conhecimento. Conclui-se que o GeoGebra atua como mediador eficaz, superando dificuldades conceituais e promovendo aprendizagem mais significativa, interativa e visual nos conteúdos abstratos da Matemática.

Palavras-chave: Tecnologia; Matemática; Funções.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bdsm.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST.
Tipo: Ensino

VI MOSTRA DE MONITORIA – CIVIL IV (CONTRATOS)

Asaph Kalebe Queiroz Ibernon, Dempsey Pereira Ramos Junior

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação experiências práticas nas diversas atividades de apoio à docência no ensino superior. Nesse contexto, a monitoria constitui um conjunto de ações de caráter formativo e experimental, destinadas a complementar a formação acadêmica dos discentes, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Ademais, o programa objetivou contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica dos discentes, consolidando conhecimentos desenvolvidos durante a graduação e o fortalecimento da integração entre o ensino, a aprendizagem e a prática universitária. Além disso, o programa consistiu em auxilio ao professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório, bem como, na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo do componente curricular e à prática de laboratório; revisão de texto, elaboração resenhas bibliográficas e realização outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento no componente curricular; acompanhamento das aulas teóricas e práticas do componente curricular, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno; registro mensal das atividades desenvolvidas, fichamento ou formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao Professor-Orientador para ser anexado no SISPROJ novo; ao término do período letivo, entrega do Relatório de Atividades do Aluno-Monitor ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a Avaliação Semestral pelo professor-orientador. Dessa forma, ao longo do desenvolvimento do projeto, o monitor desempenhou suas atividades de forma responsável e comprometida, contribuindo para o fortalecimento das ações de apoio ao ensino.

Palavras-chave: Monitoria; Civil; Docência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: akqi.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DIREITO ANIMAL

Helder Brandão Góes, Denison Melo de Aguiar

O estágio de docência constitui atividade essencial na formação de doutorandos, ao proporcionar experiências que articulam ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas ao ensino superior. Este trabalho relata a experiência desenvolvida por doutorando do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (PPGDA/UEA), na condição de estagiário docente da disciplina optativa Direito Animal, ofertada no Curso de Graduação em Direito da instituição. O objetivo foi relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio e evidenciar sua contribuição para a formação acadêmica, científica e docente. A atividade caracterizou-se como relato de experiência, desenvolvido mediante metodologia participativa, com encontros semanais voltados ao estudo e discussão de doutrina, artigos científicos, legislação, jurisprudência e casos relacionados ao Direito Animal, além do incentivo à produção científica pelos discentes. O estágio compreendeu ainda a ministração da aula intitulada "Mudanças Climáticas e Animais Silvestres: a urgência da Justiça Climática Interespécies" e a realização de visitas técnicas ao Canil da Polícia Militar Ambiental e à Cavalaria da ROCAM, aproximando teoria e prática. Como resultados, observou-se o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a elaboração de sete artigos científicos pelos graduandos, o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento e à condução de atividades didáticas, bem como o aprimoramento da capacidade de mediação de debates acadêmicos e produção científica. Conclui-se que o estágio de docência representou importante instrumento de formação para o exercício da docência universitária e da pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e profissionais indispensáveis à atuação no ensino superior.

Palavras-chave: Direito animal; Estágio de docência; Formação docente.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: hbg.mda24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE DIREITO PENAL III SISPROJ – Nº 74453

Gabriele Sthefane Conceição da Silva, Alice Arlinda Santos Sobral

O presente trabalho expõe o relato de experiência decorrente das atividades de monitoria acadêmica desenvolvidas na disciplina de Direito Penal III (ED0505), junto à Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus. A monitoria no ambiente acadêmico atua como um pilar de iniciação à docência e suporte pedagógico essencial, especialmente no campo das ciências penais, onde a transição da teoria geral para a dogmática dos crimes em espécie exige constante revisão analítica e fixação prática de conceitos. O objetivo geral deste trabalho consiste em demonstrar as contribuições do programa de monitoria na facilitação da aprendizagem da dogmática penal especial, bem como avaliar o impacto dessa vivência na formação acadêmica da monitora. A metodologia adotada configurou-se como uma atividade de ensino prático-pedagógica de suporte docente. As ações foram executadas de forma presencial no contraturno das aulas, voltadas aos discentes matriculados na referida cadeira. Os procedimentos incluíram o plantão de dúvidas semanal para resolução de casos práticos baseados na jurisprudência dos tribunais superiores, apoio na elaboração e revisão de materiais didáticos complementares, além do acompanhamento ativo das aulas ministradas pelo professor-orientador. Como resultados principais, verificou-se uma significativa redução nos índices de retenção e reprovação da turma, além de uma perceptível evolução na capacidade de interpretação dogmática dos alunos durante as avaliações regulares. Para a monitoria, a atividade consolidou profundamente a compreensão dos Crimes contra a Pessoa e contra o Patrimônio, aprimorando aptidões de comunicação jurídica e didática e despertando o interesse pela carreira docente. Conclui-se que o programa cumpriu com êxito os objetivos propostos, reforçando a indissociabilidade entre ensino e prática no ambiente universitário e demonstrando a relevância mútua da cooperação discente-docente para a otimização do ensino jurídico na instituição.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Direito penal III; Ensino jurídico.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: gscds.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 – TEORIA GERAL DO PROCESSO
SISPROJ – Nº 75161

André Victor Amaral Gouvêa, André Petzhold Dias

O presente trabalho relata a experiência de monitoria desenvolvida na disciplina Teoria Geral do Processo (TGP), da Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas, no semestre 2026/1, sob orientação do professor André Petzhold Dias. A TGP constitui matéria conceitual e abstrata que introduz os institutos fundamentais de jurisdição, ação e processo, base das demais disciplinas processuais do curso, razão pela qual o acompanhamento discente qualificado assume especial relevância. O objetivo foi auxiliar o professor-orientador nas atividades de ensino, fortalecendo o aprendizado da turma e reduzindo as dificuldades na assimilação desses institutos. A metodologia, conduzida conforme a Resolução nº 050/2025-CONSUNIV/UEA e o Edital nº 001/2026-UEA/ED, compreendeu plantões de dúvidas presenciais e remotos, elaboração e resolução comentada de listas de exercícios, encontros de apoio ao estudo, revisão de material didático e registro mensal das atividades, sempre em regime de auxílio à docência. Como resultados, registraram-se 91 atendimentos, 10 listas de exercícios trabalhadas e 3 encontros de apoio ao estudo, com média de 15 alunos participantes por atividade e elevado grau de engajamento em comparação com edições anteriores. Conclui-se que a monitoria cumpriu sua finalidade, evidenciando a importância do suporte discente tanto para a aprendizagem da turma quanto para a formação prática do monitor no exercício do auxílio à docência.

Palavras-chave: Monitoria; Teoria geral do processo; Ensino jurídico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: avago.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DIREITO PENAL I
SISPROJ – Nº 75098

Pedro Henrique Vieira Vasconcelos Pereira

O Programa de Monitoria de Direito Penal I configura-se como um importante instrumento pedagógico para a consolidação do ensino jurídico na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Ao mitigar as dificuldades de transição para o estudo dos conceitos fundamentais da teoria do crime, o projeto fortalece a base acadêmica dos discentes e estimula a pesquisa científica na área, cumprindo o papel social de qualificar a formação de futuros operadores do Direito. Diante disso, este trabalho pretende demonstrar como a monitoria buscou consolidar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina, auxiliando os discentes na superação de barreiras teóricas e estimulando o pensamento crítico e a pesquisa acadêmica na instituição por meio de seu objetivo geral. A atividade, de natureza essencialmente voltada ao ensino e à docência orientada, foi realizada na UEA com a participação dos alunos matriculados na graduação em Direito. Os métodos e procedimentos adotados incluíram reuniões de alinhamento com o professor orientador, plantões semanais de atendimento para sanar dúvidas conceituais da Parte Geral do Código Penal, condução de grupos de estudo com análise de casos práticos jurisprudenciais e a elaboração de materiais didáticos complementares, como esquemas visuais e roteiros de estudo. Como resultados, a execução do programa gerou impactos altamente positivos, evidenciados pela expressiva taxa de aprovação e pela mitigação do índice de retenção na disciplina. O engajamento dos discentes demonstrou a eficácia do suporte pedagógico, enquanto propiciou ao monitor o desenvolvimento de competências didáticas essenciais, como a transposição de conceitos dogmáticos complexos. Conclui-se que o programa cumpriu com êxito os seus objetivos, reafirmando a relevância da indissociabilidade entre ensino e pesquisa na UEA ao entregar à sociedade profissionais mais qualificados para os desafios das ciências criminais.

Palavras-chave: Direito penal I; Ensino; Monitoria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: phvvp.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026.1 – TEORIA GERAL DO ESTADO SISPROJ – Nº 75100

Gabriel Imay Diaz, Jefferson Ortiz Matias

A implementação de um projeto de monitoria no curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) busca melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem jurídica, tanto para os alunos monitorados quanto para os monitores, contribuindo para a consolidação do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a redução da evasão e retenção no curso. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina Teoria Geral do Estado no semestre letivo 2026/1, tendo como objetivo geral apoiar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao monitor consolidar seus conhecimentos e desenvolver habilidades pedagógicas, ao mesmo tempo em que oferece suporte aos demais discentes em suas dificuldades. A atividade, de natureza de ensino, foi realizada por meio de seleção dos monitores mediante análise de histórico acadêmico e entrevista, seguida de capacitação em técnicas de ensino e comunicação. O acompanhamento ocorreu junto a duas turmas de Teoria Geral do Estado, nos turnos vespertino e noturno, na Escola de Direito da UEA, com 6 horas semanais em sala de aula, 3 horas de atendimento aos alunos via WhatsApp e outras plataformas, e 3 horas semanais dedicadas ao planejamento das atividades, sob orientação do professor responsável pela disciplina. Como resultado, foram atendidos 83 discentes (43 do turno noturno e 40 do vespertino), sem nenhuma reprovação registrada no período. Conclui-se que o acompanhamento próximo e contínuo dos alunos, aliado ao treinamento adequado dos monitores, contribuiu significativamente para a qualidade do ensino-aprendizagem, confirmando a relevância da monitoria como estratégia de apoio acadêmico e de fortalecimento do compromisso dos discentes com o curso de Direito da UEA.

Palavras-chave: Monitoria; Teoria geral do estado; Ensino jurídico.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: gid.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO I
SISPROJ – Nº 74463

Fernanda da Silva Santos, Taís Batista Fernandes

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fundamentado no artigo 84 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), constitui uma importante política institucional voltada à integração dos discentes nas atividades de ensino, proporcionando experiências que favorecem a formação acadêmica, científica e profissional. A monitoria configura-se como um instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas, técnicas e interpessoais essenciais à formação universitária. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência adquirida durante a realização de três monitorias na disciplina de Introdução ao Estudo do Direito I, desenvolvidas sob orientação de diferentes docentes, permitindo o contato com distintas metodologias de ensino, estratégias didáticas e formas de condução das atividades acadêmicas. Entre as atribuições desempenhadas destacam-se o acompanhamento e esclarecimento de dúvidas dos estudantes, o auxílio na elaboração, aplicação e correção de avaliações, o apoio à organização de palestras, rodas de conversa e demais atividades acadêmicas, bem como a adaptação de materiais e metodologias para atender estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo uma prática mais inclusiva e acessível. A vivência proporcionou significativo aprofundamento dos conhecimentos relacionados aos fundamentos do Direito, além do fortalecimento de habilidades como comunicação, organização, liderança, responsabilidade, escuta ativa, empatia, planejamento, resolução de problemas e capacidade de mediação do conhecimento. Também possibilitou o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da postura ética diante das demandas acadêmicas. Embora tenham sido identificados desafios relacionados à administração do tempo, à elevada demanda de estudantes e à complexidade dos conteúdos abordados, tais aspectos contribuíram para o amadurecimento acadêmico e para o aprimoramento das competências necessárias ao exercício da docência e da prática jurídica. Conclui-se que a monitoria representa uma estratégia relevante para a qualificação do ensino superior, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios da educação e da atuação jurídica.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Prática.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: fdssa.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TEORIA DA CONSTITUIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

Rodrigo Rebello Freitas, Silvia Maria da Silveira Loureiro

O estágio de docência desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da UEA constitui importante instrumento de formação acadêmica e profissional, onde o mestrando participa ativamente das atividades em sala de aula, contribuindo para o aprofundamento e diversificação dos conteúdos. Nesse contexto, a disciplina de "Teoria da Constituição" proporcionou aos acadêmicos do curso de Direito uma compreensão mais sólida acerca da Constituição, estimulando a construção do pensamento crítico na interpretação das normas constitucionais. O objetivo geral desta pesquisa busca analisar a experiência de aprendizado no estágio de docência realizado na disciplina de Teoria da Constituição. A metodologia utilizada envolve a realização de aulas expositivas, dialogadas com leituras ordenadas. O conteúdo foi apresentado em 12 aulas expositivas, sendo 03 aulas reservadas à aplicação das avaliações, perfazendo um total de 30 horas/aula, sob a supervisão da Prof(a). titular da referida disciplina. As atividades visam compreender o fenômeno do constitucionalismo e sua repercussão na formação do Estado Moderno, com o estudo da teoria das normas constitucionais, bem como o ensino das técnicas de interpretação e aplicabilidade dos artigos da Constituição. Quanto aos resultados obtidos, verificou-se que a atuação conjunta entre o estagiário docente e o professor da disciplina favoreceu um ambiente de ensino mais dinâmico e colaborativo, contribuindo para a qualificação do processo de aprendizagem. Além disso, a experiência permitiu fortalecer a articulação entre teoria e prática, estimulando a construção de conhecimentos por meio de debates, reflexões e análises dos dispositivos constitucionais aplicados às situações concretas do cotidiano. Por fim, conclui-se que o estágio docente representa um instrumento essencial na formação de futuros docentes do ensino superior, ao mesmo tempo em que contribui para o aprendizado dos estudantes de graduação.

Palavras-chave: Estágio docente; Teoria da constituição; Direito.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rrf.mda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE DIREITO PROCESSUAL PENAL III

Ana Paula Vieira da Silveira, Dimis da Costa Braga

A monitoria acadêmica constitui um instrumento pedagógico fundamental para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem na graduação em Direito. Este trabalho apresenta um relato de experiência das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Direito Processual Penal III, na Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (ED/UEA), sob a orientação docente, no período de fevereiro a junho de 2026. O objetivo geral da atividade consistiu em auxiliar o corpo discente na elucidação de dúvidas correlatas ao conteúdo programático, garantir a fluidez na comunicação institucional e prestar suporte operacional na organização das atividades acadêmicas. A metodologia adotada baseou-se em uma atuação predominantemente remota, devido a especificidades logísticas, complementada por suporte presencial sob demanda em aulas teóricas e práticas. Os procedimentos incluíram a criação e moderação de canais virtuais diretos de comunicação com a turma, a realização de plantões de dúvidas semanais alinhados previamente com o docente e a elaboração de planilhas de controle para otimizar a divisão de grupos. Como resultados, a triangulação comunicativa (docente-monitora-discentes) mitigou o distanciamento físico e assegurou o cumprimento integral do plano de ensino. A estruturação das avaliações por seminários promoveu autonomia discente na pesquisa de temas processuais penais, enquanto as ferramentas de controle informatizadas agilizaram a gestão administrativa da monitoria. Considera-se que a flexibilidade pedagógica e a autonomia conferidas pelo docente propiciaram um ambiente harmonioso e produtivo. A experiência prática com metodologias de avaliação diversificadas enriqueceu a percepção sobre a docência no ensino superior e permitiu o desenvolvimento de competências organizacionais e didáticas essenciais para a formação profissional da monitora.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Direito processual penal; Ensino superior.
Financiamento: Sem fomento (Monitoria)
E-mail institucional UEA do autor principal: apvds.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Ensino

RESUMO ESTÁGIO DOCENTE SUPERVISIONADO

Guilherme Castro de Araújo Hilgenberg

O estágio de docência constitui uma atividade formativa essencial para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas no ensino superior, possibilitando a articulação entre conhecimento teórico, prática docente e formação acadêmica. Nesse contexto, o presente estágio docente teve como objetivo contribuir para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Direito Processual Civil II, bem como desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à condução de aulas e ao acompanhamento das atividades acadêmicas. A atividade foi realizada na Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ED), junto aos discentes do Curso de Direito, sob supervisão da Profa. Dra. Naira Neila Batista de Oliveira Norte. Foram ministradas, acompanhadas e auxiliadas cinco aulas expositivas, totalizando 20 horas/aula de um total de 60 horas da disciplina. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica e legislativa, análise doutrinária e jurisprudencial, preparação e exposição de conteúdos, apoio na aplicação e acompanhamento de avaliações, além da contextualização dos temas com questões regionais e com o Direito Processual Ambiental. Como resultados, verificou-se o cumprimento dos conteúdos programáticos previstos, a ampliação das discussões sobre institutos do processo civil contemporâneo e o fortalecimento da participação discente por meio de aulas dialogadas e debates. A integração entre teoria, legislação, jurisprudência e problemáticas atuais favoreceu uma aprendizagem mais crítica e reflexiva. Conclui-se que a experiência contribuiu tanto para a formação docente quanto para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências acadêmicas e incentivando a reflexão sobre a aplicação prática do Direito Processual Civil diante dos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Estágio docente; Direito processual civil; Legislação.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: gcdah.mda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE DIREITOS HUMANOS
SISPROJ – Nº 011304

Katrine Castro Sarmento, Sílvia Maria da Silveira Loureiro

O estágio de docência constitui um importante instrumento de formação pedagógica dos discentes da pós-graduação stricto sensu, possibilitando a integração entre conhecimentos teóricos adquiridos e as experiências práticas no ensino superior. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida durante o estágio de docência na disciplina Direitos Humanos, ministrada no Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), evidenciando as atividades realizadas e suas contribuições para a formação docente. O estágio foi desenvolvido no primeiro semestre de 2026, com carga horária de 30 horas-aula, mediante acompanhamento sistemático das aulas ministradas pela professora supervisora, observação das metodologias de ensino, participação nos debates em sala de aula e auxílio nas atividades de planejamento didático. Também foram realizadas pesquisas em legislação, tratados internacionais, doutrina e jurisprudência, contribuindo para a atualização do material didático e para o aprofundamento dos conteúdos ministrados. Além disso, houve acompanhamento do processo avaliativo da disciplina, incluindo apoio na aplicação e correção das avaliações. Durante o semestre, foram abordados conteúdos relacionados às vertentes da proteção internacional da pessoa humana, aos sistemas universal e regionais de proteção dos direitos humanos, ao controle de convencionalidade e à jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, o aprimoramento da capacidade de planejamento e condução de atividades acadêmicas, bem como a ampliação da compreensão acerca das práticas docentes no ensino jurídico. Conclui-se que o estágio de docência representou uma experiência formativa essencial para a qualificação acadêmica e profissional, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e prática pedagógica, além de contribuir para a formação de futuros docentes comprometidos com a promoção dos Direitos Humanos e com a qualidade do ensino jurídico.

Palavras-chave: Estágio de docência; Direitos humanos; Ensino.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kcs.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM DIREITO PENAL III: ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO JURÍDICO-CRÍTICA

Roberta Priscila de Araújo Lima, Alice Arlinda Santos Sobral, Márcia Cristina Nery da Fonseca Rocha Medina

Este trabalho apresenta a experiência desenvolvida no estágio de docência na disciplina Direito Penal III, do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objetivo de contribuir para a formação jurídico-crítica dos discentes e para o aperfeiçoamento da prática docente. Trata-se de atividade de pesquisa vinculada à prática de ensino, realizada no primeiro semestre de 2026, com carga horária total de 120 horas/aula, sob supervisão docente. Foram preparadas, apresentadas e acompanhadas 20 aulas expositivas, abrangendo conteúdos da Parte Especial do Código Penal, além de pesquisas legislativas, doutrinárias e jurisprudenciais, elaboração de materiais didáticos e apoio ao processo avaliativo. Adotaram-se aulas participativas, debates, análise de casos concretos, resolução de questões e discussão de julgados dos tribunais superiores. Como resultados, observou-se significativa participação dos acadêmicos, interesse nas discussões e evolução na compreensão dos tipos penais, dos bens jurídicos tutelados e das controvérsias doutrinárias e jurisprudenciais. As atividades individuais e coletivas, os seminários e as avaliações escritas favoreceram o desenvolvimento do raciocínio jurídico-crítico. Conclui-se que o estágio alcançou os objetivos propostos ao fortalecer a formação dos estudantes e aprimorar as habilidades didático-pedagógicas da estagiária, promovendo a integração entre ensino e pesquisa e o aprofundamento dos conhecimentos em Direito Penal.

Palavras-chave: Direito penal; Estágio de docência; Ensino jurídico.
Financiamento: Outros: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rpdal.dda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 – DIREITO PENAL I SISPROJ – Nº 75098

Ítalo Rosselini Ferreira da Silva, Cássio André Borges dos Santos

O presente trabalho relata a experiência e os resultados obtidos no Programa Institucional de Monitoria da disciplina de Direito Penal I, realizado no período de 2026/1 na Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Com foco central na Teoria Geral do Crime, o projeto objetivou auxiliar os discentes na compreensão estrutural do delito, integrando o debate prático ao conhecimento teórico-penal de forma clara e objetiva. A metodologia adotada pautou-se em metodologias ativas e em um fluxo contínuo de atividades, que incluiu o planejamento com o docente orientador, a realização de plantões de dúvida extraclasse, o auxílio na aplicação de avaliações e a elaboração de material didático. Como produto dessas atividades, foram desenvolvidas duas apostilas de revisão com o apoio do Centro Acadêmico de Direito. Os resultados quantitativos evidenciaram o expressivo impacto do programa no rendimento dos 41 alunos matriculados. Constatou-se uma taxa de 98% de aprovação final, o que equivale a 40 alunos aprovados, com a marca de 83% da turma alcançando aprovação direta, sem necessidade de Prova Final (PF), além de uma média geral de 8,0. Em relação à receptividade, o feedback extraído junto à turma demonstrou notória satisfação, com o programa recebendo avaliação excelente de 35 alunos. Conclui-se, portanto, que a monitoria cumpriu integralmente suas metas, consolidando a aprendizagem acadêmica, agregando valor pedagógico e proporcionando um profundo aprimoramento na dogmática penal, reafirmando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica

Palavras-chave: Monitoria de penal; Teoria geral do Crime; Conhecimento teórico-penal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: irfdsi.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

A VIVÊNCIA DA MONITORIA EM TEORIA DA CONSTITUIÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E O APRENDIZADO DISCENTE
SISPROJ – Nº 74817

Lis Giovana da Silva Brandão, Silvia Maria da Silveira Loureiro

O programa de monitoria acadêmica é um importante instrumento de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, proporcionando ao monitor o aprofundamento dos conhecimentos da disciplina e o desenvolvimento de competências didáticas, organizacionais e profissionais no ambiente acadêmico. Nesse contexto, a monitoria da disciplina Teoria da Constituição, desenvolvida na Escola de Direito da UEA durante o período letivo de 2026.1, possibilitou uma experiência voltada ao exercício da prática docente, sob orientação da professora Silvia Maria da Silveira Loureiro, e ao apoio aos estudantes da disciplina. O presente estudo concentrou-se em contribuir para a formação da monitora por meio do auxílio à docente nas atividades, promovendo o fortalecimento do aprendizado dos discentes. Ademais, a experiência envolveu a professora responsável, mestrandos, a monitora e os alunos da disciplina, e nesse contexto, com apoio da professora, os participantes ativos do programa tiveram a chance de lecionar durante as aulas. A metodologia fundamentou-se no acompanhamento das aulas, elaboração de listas de exercícios, orientação em obras doutrinárias, esclarecimento de dúvidas, aplicação de avaliações e atendimento extraclasse aos alunos. Visando compreender as considerações finais dos discentes acerca da monitoria, foi aplicado um questionário qualitativo, anônimo, por meio da plataforma Google Forms, cujas respostas foram organizadas e analisadas em gráficos. Os resultados evidenciaram que a monitoria contribuiu significativamente para a compreensão dos conteúdos, revisão da disciplina e aproximação entre professora, monitora e alunos, refletindo positivamente no processo de aprendizagem. Depreende-se, portanto, que a monitoria atingiu os objetivos propostos, favorecendo o desenvolvimento acadêmico e pedagógico da monitora, além de oferecer suporte efetivo aos estudantes e reforçar a importância da monitoria como instrumento de qualificação da formação jurídica.

Palavras-chave: Monitoria; Teoria da constituição; Aprendizado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lgdsb.dir25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ): RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PRÁTICA DOS DISCENTES DO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

Jade Ponce de Leão Lima Almeida, Denison Melo de Aguiar

O estágio de docência desenvolvido no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Universidade do Estado do Amazonas constituiu importante instrumento de formação didático-pedagógica do mestrado, promovendo a integração entre teoria e prática na formação jurídica. A atividade teve como objetivo descrever o suporte pedagógico e técnico prestado aos discentes da graduação de direito durante as atividades práticas da disciplina de Estágio Supervisionado, orientando a elaboração de peças processuais, esclarecendo dúvidas jurídicas e aproximando os estudantes da rotina profissional da advocacia. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido ao longo de 60 horas, mediante metodologia ativa, com acompanhamento contínuo dos acadêmicos, orientação individual e coletiva, análise e correção de peças processuais, apoio ao atendimento de assistidos, além da discussão de casos concretos e incentivo à participação em audiências e atividades científicas, sob supervisão do Professor Dr. Denison Melo de Aguiar. Como resultado, observou-se maior segurança dos discentes na elaboração de peças processuais, fortalecimento da postura ética, aprimoramento das competências técnicas, analíticas e argumentativas, aproximação com a prática forense e fortalecimento da interação entre professor, estagiária e acadêmicos. Conclui-se que o estágio docente contribuiu simultaneamente para a formação pedagógica da mestranda e para o aperfeiçoamento da aprendizagem prática dos estudantes de Direito, favorecendo uma formação crítica, ética e alinhada às exigências profissionais.

Palavras-chave: Estágio de docência; Formação jurídica; Núcleo de Práticas jurídicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jpdlla.mda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 – DIREITO PROCESSUAL PENAL I
SISPROJ – Nº 75108

Pedro Luiz Sampaio Costa

O Programa de Monitoria da UEA é desenvolvido através da relação entre o Aluno-Monitor e o Aluno-Monitorado, intermediada pelo Professor-Orientador. As atribuições do primeiro são de auxiliar o docente, mediante a elaboração de relatórios, acompanhamento da aprendizagem dos monitorados, pautada na verificação das notas, e realização de atividades em sala de aula. A relevância do Programa de Monitoria encontra-se presente na oportunidade que é dada ao Monitor de estimulá-lo a transmutar o conhecimento teórico, sobretudo da lei seca, em experiências didáticas aos monitorados, através jurisprudencial, do estudo auxiliando, o Professor-Orientador com a apresentação de outros pontos de vista. O impacto fundamenta-se na troca de experiências realizadas pelo Monitor e Monitorados, tendo em vista que, a partir da análise das notas obtidas pela turma de monitorados, é possível realizar uma autocrítica, podendo-se melhorar a metodologia empregada ou mantê-la. O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a discentes de cursos de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior. Os métodos empregados para a realização das atividades foram o estudo da lei seca, acompanhado dos ensinamentos doutrinários e entendimentos jurisprudenciais acerca do tema, este último essencialmente através de Súmulas dos Tribunais Superiores. Além disso, utilizou-se a técnica tradicional de aferição de desempenho dos Alunos-Monitorados consistente na realização de provas objetivas. Para auxiliar o docente, adotou-se o sistema de correlação entre a nota obtida pelos alunos com a sua presença em sala de aula. Os resultados obtidos demonstram que a metodologia empregada pelo Professor-Orientador, com o auxílio do Aluno-Monitor na verificação qualitativa da técnica de aprendizagem, correspondeu inicialmente almejadas. Com efeito, uma quantia às expectativas considerável dos Alunos-Monitorados obteve média superior a 8,0, dispensando-os da realização de Provas Finais para complementação de nota. É de se ressaltar que a disciplina representa o primeiro impacto do Aluno-Monitorado com o processo penal brasileiro, bastante diferente do direito processual civil. Por isso, requer-se maior atenção quanto à introdução dos institutos processuais comuns a ambas as disciplinas, apresentando, sempre, suas pecualirades. A conclusão foi a aprovação da maioria dos alunos na disciplina Direito Processual Penal I, ainda na fase de Avaliações Parciais, mediante a avaliação dos discentes por intermédio de questões que buscaram interagir com outros assuntos da mesma matéria.

Palavras-chave: Aluno-monitor; Professor-orientador; Metodologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: plsc.dir20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTÁGIO DOCENTE EM DIREITO TRIBUTÁRIO I (2026/1)

Marcos Gabriel Barroso de Oliveira, Paulo Victor Vieira da Rocha

O presente relato descreve as atividades desenvolvidas no Estágio Docente supervisionado, cumprido na disciplina Direito Tributário I do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ED), sob orientação do Prof. Dr. Paulo Victor Vieira da Rocha. Desenvolveu-se experiência formativa vivenciada pelo mestrando junto à graduação, com foco na aquisição de competências pedagógicas e no fortalecimento do vínculo entre a pós-graduação stricto sensu e o ensino superior de Direito. A premissa confirmada é a de que a docência exige, para além do domínio técnico-dogmático, postura pedagógica atenta às particularidades do processo de aprendizagem discente, de modo que o intercâmbio entre pós-graduandos e graduandos configura vetor essencial à formação do pesquisador-professor; contudo, a análise limita-se ao recorte de uma única disciplina e turma. A metodologia adotou a pesquisa-ação de natureza qualitativa, com recurso à observação participante, estruturada em três frentes complementares: observação e planejamento, atuação direta em regência de aulas expositivas com uso de metodologias ativas de simulação de posições antagônicas entre Fisco e Contribuinte, e apoio à avaliação discente. Quantitativamente, foram acompanhadas quarenta e oito horas/aula, dentro de uma carga total de cento e vinte horas/aula, atendendo a cento e dois discentes matriculados. Como resultado, verificou-se pleno cumprimento do programa da disciplina, o desenvolvimento da argumentação técnico-jurídica dos graduandos e a consolidação do repertório pedagógico do mestrando, reafirmando o Estágio Docente como instrumento eficaz de articulação entre investigação científica e prática de ensino no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

Palavras-chave: Magistério; Estágio docente; Direito tributário I.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mgbdo.mda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DIREITOS HUMANOS – 2026/1
SISPROJ – Nº 74814

Dalton Rodrigues Barroso

O programa de monitoria acadêmica na disciplina de Direitos Humanos atua como um elo fundamental entre a docência e o corpo discente, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento do projeto baseia-se no auxílio contínuo às atividades pedagógicas da professora, englobando o suporte na aplicação de avaliações e o atendimento aos alunos para o esclarecimento de dúvidas sobre a proteção internacional do ser humano. O trabalho visa facilitar o ensino e aprendizagem na disciplina, auxiliando na condução das aulas, sanando dúvidas sobre o sistema interamericano, apoiando a análise de jurisprudência e desenvolvendo competências didáticas. A metodologia pautou-se na integração das diretrizes do plano de ensino com as necessidades práticas dos alunos, consistindo no auxílio às aulas expositivas, acompanhamento das três avaliações regimentais e realização de plantões extraclasse para orientação bibliográfica e suporte na interpretação de casos da Corte Interamericana de Direitos Humanos, além da estruturação de rede de comunicação digital. Como resultados, obteve-se o atendimento a 76 discentes do 3º período de Direito, a produção de materiais didáticos de apoio e o alcance de 90% de taxa de aprovação final, evidenciando o êxito das metodologias aplicadas. Conclui-se que o projeto consolidou a mediação docente-discente, promovendo um amadurecimento na capacidade de análise crítica dos alunos e reforçando o papel da monitoria como pilar essencial de iniciação à docência e fortalecimento da base jurídica humanista.

Palavras-chave: Direitos humanos; Monitoria acadêmica; Ensino jurídico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: drb.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 - MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS
SISPROJ – Nº 75233

Maria Augusta Fernandes Oliveira, Mario Vitor Magalhães Aufiero

A criação de um programa de monitoria no curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem como propósito elevar a qualidade do processo educacional na área jurídica, beneficiando discentes e monitores, além de contribuir para a mitigação dos índices de desistência e reprovação. O trabalho descreve as ações executadas na monitoria da disciplina Mecanismos de Solução de Conflitos, no curso de Direito da UEA, durante o período letivo de 2026/1. O objetivo geral consistiu em contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da disciplina, possibilitando à monitora aperfeiçoar seu domínio sobre o conteúdo e desenvolver habilidades voltadas ao ensino, bem como proporcionar aos discentes conhecimentos para a utilização de mecanismos adequados de solução de controvérsias, com destaque para a identificação da natureza dos conflitos, a diferenciação entre mecanismos autocompositivos e heterocompositivos, a compreensão do sistema de justiça multiportas e a análise da arbitragem doméstica e internacional. Metodologicamente, a monitoria acompanhou duas turmas, vespertino e noturno, com quatro horas semanais em sala e atendimento integral aos discentes por plataformas digitais, adotando metodologia ativa voltada ao desenvolvimento de habilidades práticas e à postura crítica dos alunos diante de casos concretos. Ao longo do semestre, foram atendidos 84 discentes, sendo 42 do turno noturno e 42 do vespertino, não havendo nenhuma reprovação entre os monitorados, o que evidencia o impacto positivo da monitoria na consolidação do aprendizado e na redução da evasão. Conclui-se que a metodologia adotada, aliada ao acompanhamento próximo das turmas e ao incentivo à cultura do consenso, contribuiu para a formação de raciocínio crítico dos discentes, consolidando o domínio teórico e a aplicação prática dos conteúdos e confirmando a relevância do programa como estratégia de apoio acadêmico e de fortalecimento do compromisso dos discentes com o curso de Direito da UEA.

Palavras-chave: Monitoria; Solução de conflitos; Ensino jurídico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mafo.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTÁGIO DOCENTE EM DIREITO CONSTITUCIONAL II (2026/1)

Naymê Araújo de Souza, Neuton Alves de Lima

O presente relato descreve as atividades desenvolvidas no Estágio de Docência supervisionado, cumprido na disciplina Direito Constitucional II do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ED), sob orientação do Prof. Dr. Neuton Alves de Lima. A experiência proporcionou a vivência da prática docente na graduação, contribuindo para o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e para o fortalecimento da integração entre a pós-graduação stricto sensu e o ensino jurídico. As atividades compreenderam pesquisa em legislação, doutrina e jurisprudência, planejamento das aulas, preparação de material didático, regência de aulas expositivas e acompanhamento do processo avaliativo da disciplina. Foram ministradas quinze horas/aula, inseridas em uma carga horária total de sessenta horas/aula, utilizando abordagem dialogada e estímulo à participação discente por meio de debates sobre interpretação constitucional, direitos fundamentais e aplicação prática dos institutos do Direito Constitucional. Como instrumentos de avaliação, foram aplicadas prova escrita e seminários temáticos apresentados em sala de aula, permitindo aos estudantes desenvolver competências de pesquisa, argumentação jurídica e exposição oral. A experiência possibilitou o aprimoramento das habilidades docentes relacionadas ao planejamento, condução de aulas e acompanhamento da aprendizagem, reafirmando a importância do estágio de docência como instrumento de articulação entre pesquisa, ensino e formação de futuros docentes no âmbito da pós-graduação.

Palavras-chave: Magistério; Estágio docente; Direito constitucional II.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: nads.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTÁGIO DOCENTE EM DIREITO PROCESSUAL PENAL I (2026/1)

Bernardo Belota Barbosa Peixoto de Lima, Cássio André Borges dos Santos

O presente relato descreve as atividades desenvolvidas no Estágio Docente supervisionado, cumprido na disciplina Direito Processual Penal I do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ED), sob orientação do Prof. Dr. Cássio André Borges dos Santos. Desenvolveu-se experiência formativa vivenciada pelo mestrando junto à graduação, com foco na aquisição de competências pedagógicas e no fortalecimento do vínculo entre a pós-graduação stricto sensu e o ensino superior de Direito. A premissa confirmada é a de que a docência exige, para além do domínio técnico-dogmático, postura pedagógica atenta às particularidades do processo de aprendizagem discente, de modo que o intercâmbio entre pós-graduandos e graduandos configura vetor essencial à formação do pesquisador-professor. A metodologia adotou a pesquisa-ação qualitativa, via observação participante, estruturada em três frentes complementares: observação e planejamento, atuação direta em regência de aulas expositivas com foco em garantias fundamentais e persecução penal, e apoio à avaliação discente por meio da aplicação de provas. Quantitativamente, foram acompanhadas sessenta horas/aula, dentro de uma carga total de sessenta horas/aula, atendendo aos discentes matriculados. Como resultado, verificou-se pleno cumprimento do programa da disciplina, o desenvolvimento da argumentação técnico-jurídica dos graduandos e a consolidação do repertório pedagógico do mestrando, reafirmando o Estágio Docente como instrumento eficaz de articulação entre investigação científica e prática de ensino no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

Palavras-chave: Magistério; Estágio docente; Direito orocessual penal I.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bbbpdl.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1-TEORIA GERAL DO PROCESSO SISPROJ – Nº 75161

Letícia Brazil de Sousa Santos, André Petzhold Dias

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas proporciona aos estudantes da graduação experiências voltadas ao auxílio à docência de nível superior. A Teoria Geral do Processo representa um papel importante na formação acadêmica, visto que aborda os conceitos de jurisdição, ação e processo. Nesse contexto, este trabalho tem como finalidade relatar as ações desenvolvidas durante o período de monitoria da disciplina de Teoria Geral do Processo – 2026/1. A monitoria teve como objetivo auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades acadêmicas e oferecer suporte aos alunos, através de apoio na assimilação dos conteúdos ministrados. A metodologia se desenvolveu conforme o Plano de Orientação, a Resolução Nº 050/2025 — CONSUNIV/UEA e o Edital Nº 001/2026 – UEA/ED, sob supervisão contínua do professor-orientador. As atividades incluíram: atendimentos para esclarecimento de dúvidas; auxílio na resolução de exercícios; acompanhamento dos conteúdos ministrados em sala; orientações aos estudos; e organização de materiais de apoio. Como resultados, observou-se um ambiente de aprendizagem participativo, favorecendo o incentivo a debates e uma maior interação entre professor, aluno-monitor e discentes. Além dos resultados qualitativos, foram realizados 52 atendimentos presenciais e remotos, 10 listas de exercícios e 3 encontros de apoio aos estudos. Conclui-se que a monitoria atingiu os objetivos propostos, contribuindo para o desempenho acadêmico dos discentes e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Teoria Geral do Processo; Monitoria Acadêmica; Ensino.
Financiamento: (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lbdssa.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1 – DIREITO CIVIL II SISPROJ – Nº 74756

Rafael Damasceno da Silva, Ricardo Tavares de Albuquerque

O presente trabalho consiste em um relato de experiência, de natureza descritiva, sobre a atuação no Programa de Monitoria da disciplina de Direito Civil II, ofertada pela Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no semestre letivo de 2026/1, sob orientação do professor Ricardo Tavares de Albuquerque. Por articular conceitos abstratos referentes aos bens e negócios jurídicos à prática cotidiana do Direito, à disciplina exige acompanhamento próximo dos discentes em fase inicial de formação, o que justifica a relevância da monitoria como elo entre teoria e prática. O projeto teve como objetivo aprimorar a qualidade do aprendizado da turma e proporcionar ao monitor o desenvolvimento de habilidades inerentes à docência no ensino superior. A metodologia, pautada na Resolução nº 050/2025-CONSUNIV/UEA e no Edital nº 001/2026-UEA/ED, consistiu no suporte direto ao professor-orientador em regime de contraturno, por meio do esclarecimento de dúvidas, condução de revisões, mediação da comunicação entre docente e discentes e auxílio na aplicação e correção de avaliações. Ao longo do semestre, foram realizados cerca de 20 atendimentos formais, além de orientações contínuas por outros canais, com cumprimento integral do cronograma estabelecido. Observou-se participação ativa da turma e evolução no desempenho acadêmico dos monitorados. Conclui-se que a monitoria se consolidou como instrumento pedagógico eficaz de apoio ao ensino, ao mesmo tempo em que propiciou ao monitor o amadurecimento de competências como comunicação clara, gestão do tempo e senso de responsabilidade.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Habilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdds.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA EM DIREITO CONSTITUCIONAL II
SISPROJ – Nº 75091

Luan Carvalho de Aguiar, Neuton Alves de Lima

A disciplina de Direito Constitucional II assume papel fundamental na formação jurídica inicial, demandando dos graduandos uma análise densa da dogmática e do texto da Carta Magna de 1988. Diante da complexidade temática e da transição para o estudo da Organização do Estado e dos Poderes, o Programa de Monitoria Acadêmica da Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (ED/UEA) destaca-se como ferramenta de suporte pedagógico indispensável no turno vespertino. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar as atividades e os resultados alcançados pela monitoria, com foco no estímulo à leitura analítica da Constituição, na mitigação de lacunas de aprendizagem e no desenvolvimento de competências didáticas dos monitores. Metodologicamente, a monitoria de ensino desenvolveu-se de forma presencial na Escola de Direito e por atendimentos virtuais via WhatsApp, englobando o controle de assiduidade, sessões de leitura guiada do texto constitucional, docência compartilhada, elaboração de resumos teóricos estruturados, resolução prática de questões e suporte metodológico na construção de seminários acadêmicos ministrados pelos discentes. Como resultados qualitativos e quantitativos, registraram-se 61 atendimentos diretos e lineares ao longo do semestre, com demandas concentradas na superação de dificuldades de memorização do conteúdo e na estruturação de apresentações. A atuação culminou na co-aplicação e co-correção de exames regulares e avaliação dos seminários ao lado do docente orientador. Conclui-se que o programa cumpriu com êxito suas metas, promovendo a integração pedagógica na faculdade e consolidando de forma mútua a capacitação técnica e a formação humana dos envolvidos.

Palavras-chave: Monitoria; Direito; Ensino.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lcdag.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO JURÍDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Sâmara Christina Souza Nogueira, Adelson Silva dos Santos

O estágio de docência constitui importante componente da formação de pós-graduandos stricto sensu, proporcionando o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e a aproximação entre a formação acadêmica e a prática docente. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida durante o estágio de docência na disciplina Introdução à Economia e Desenvolvimento Regional, ofertada ao Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas. As atividades foram realizadas sob supervisão docente, compreendendo o planejamento e acompanhamento de aulas expositivas, pesquisas bibliográficas e documentais, elaboração de materiais didáticos, orientação aos estudantes e acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula. A metodologia privilegiou aulas dialogadas, debates, análises de casos concretos e atividades de pesquisa, promovendo a integração entre teoria e prática e incentivando a participação ativa dos discentes. Os conteúdos abordados contemplaram fundamentos da Ciência Econômica, desenvolvimento regional, políticas públicas, sustentabilidade, desigualdades socioeconômicas e os desafios da Amazônia, estabelecendo interfaces com o Direito e com a efetivação dos direitos fundamentais. A experiência contribuiu para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento da formação didático-pedagógica da pós-graduanda e para a construção de uma abordagem interdisciplinar voltada à compreensão da realidade econômica, jurídica e socioambiental amazônica. Conclui-se que o estágio de docência representa importante instrumento de qualificação da formação docente e de fortalecimento do ensino jurídico, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa e prática pedagógica.

Palavras-chave: Estágio de docência; Ensino jurídico; Formação pedagógica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: samara.nogueira@trt11.jus.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM TEORIA DA CONSTITUIÇÃO: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOCENTE SISPROJ – Nº 74817

Emily Isabelle de Oliveira Ramos, Silvia Maria da Silveira Loureiro

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de fortalecimento do processo de ensino no ensino superior, proporcionando ao discente o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e o desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas. Nesse contexto, a monitoria da disciplina Teoria da Constituição, desenvolvida na Escola de Direito, possibilitou uma vivência voltada ao exercício inicial da docência e ao aperfeiçoamento da formação acadêmica. O trabalho teve como objetivo contribuir para a formação da monitora, por meio do auxílio à docente nas atividades pedagógicas, fortalecendo o aprendizado dos estudantes e oferecendo suporte às atividades da disciplina. A experiência envolveu a docente responsável, a monitora e os alunos matriculados na disciplina. A metodologia baseou-se no estudo dirigido, na pesquisa bibliográfica e na leitura das referências indicadas, associadas à observação da prática docente e ao desenvolvimento de atividades de apoio acadêmico. Entre as ações realizadas destacam-se a elaboração de listas de exercícios, a correção de avaliações, o controle de frequência, a organização de materiais de estudo e o atendimento às dúvidas dos estudantes, em encontros presenciais e virtuais. Para avaliar a percepção dos alunos sobre a monitoria, foi aplicado um questionário anônimo por meio da plataforma Google Forms, sem coleta de dados pessoais. As respostas foram organizadas em gráficos e analisadas, evidenciando uma avaliação positiva da experiência. Os resultados demonstraram que a monitoria contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, a compreensão dos conteúdos e o fortalecimento do processo de aprendizagem. Conclui-se que a monitoria atingiu os objetivos propostos, favorecendo o desenvolvimento de competências acadêmicas e pedagógicas da monitora, além de qualificar o apoio oferecido aos estudantes. A experiência também fortaleceu o interesse pela carreira docente e reafirmou o compromisso com a educação jurídica.

Palavras-chave: Monitoria; Docência; Desenvolvimento.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: eidor.dir25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

DIREITO EMPRESARIAL I
SISPROJ – Nº 75182

Daniel de Castro Monteiro, Marco Aurélio de Lima Choy

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no Programa de Monitoria da disciplina de Direito Empresarial I, no primeiro semestre de 2026, no âmbito da Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas, sob orientação do Professor Dr. Marco Aurélio Choy. A monitoria, enquanto atividade de formação acadêmica, tem por finalidade aproximar o discente da prática do magistério e da dinâmica didático-pedagógica do ensino superior. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo apresentar as atividades desempenhadas na monitoria, bem como evidenciar sua relevância para o apoio ao desenvolvimento da disciplina e para o aprimoramento acadêmico do monitor. As atividades foram desenvolvidas por meio do acompanhamento da rotina da disciplina, da intermediação da comunicação entre professor e turma, do compartilhamento de materiais de apoio, da análise e encaminhamento de demandas discentes e do auxílio na aplicação de avaliações. A experiência foi marcada, ainda, por desafios relacionados à conciliação entre as atividades de monitoria, a vida acadêmica e o estágio profissional, bem como por alterações pontuais na dinâmica das aulas ao longo do semestre. Como resultados, verificou-se que a monitoria contribuiu para a organização das atividades da disciplina, para o fortalecimento da comunicação entre docente e discentes e para o atendimento das demandas acadêmicas da turma, além de proporcionar ao monitor maior contato com a prática docente e aprofundamento dos conhecimentos em Direito Empresarial. Conclui-se, portanto, que a monitoria cumpriu sua finalidade formativa e acadêmica, revelando-se instrumento relevante tanto para a qualificação da experiência discente quanto para o apoio ao regular desenvolvimento da disciplina.

Palavras-chave: Direito empresarial; Monitoria; Ensino superior.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ddcm.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Ensino

A CLÍNICA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DIREITO CONSTITUCIONAL

Neuton Alves de Lima, Roberta Priscila de Araújo Lima, Sâmara Christina Souza Nogueira, Helder Brandão Goés, Laíza Bezerra Maciel, Bruna Maria da Silva Mota, Nycolas Matos Carvalho, Heitor Lucas Rodrigues Pontes, Pedro Luis da Silva Teles

A Clínica de Estudos Constitucionais da Universidade do Estado do Amazonas (CEC/UEA) constitui um importante espaço de formação acadêmica, produção científica e desenvolvimento de atividades extensionistas voltadas ao fortalecimento dos estudos em Direito Constitucional e áreas afins. Instituída em 2018, a Clínica tem como finalidade integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo o aprofundamento dos estudos constitucionais, a formação acadêmica e profissional de seus membros e a difusão da educação constitucional junto à comunidade. A CEC reúne discentes da graduação, do mestrado e do doutorado, promovendo a integração entre diferentes níveis de formação e fortalecendo o intercâmbio acadêmico entre estudantes da capital e do interior do Amazonas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a estrutura, as finalidades e as principais atividades desenvolvidas pela Clínica, evidenciando sua contribuição para a formação jurídica e para a aproximação entre universidade e sociedade. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise do Estatuto da CEC/UEA e na descrição de suas atividades institucionais. A atuação da Clínica compreende pesquisas, grupos de estudos, produção científica, organização de eventos acadêmicos, palestras, visitas técnicas e ações extensionistas voltadas à difusão dos direitos e deveres constitucionais. Os resultados evidenciam que a CEC fortalece a formação crítica dos estudantes, incentiva o protagonismo acadêmico, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática, além de ampliar a integração entre discentes de diferentes níveis de ensino e realidades regionais. Conclui-se que a Clínica representa um relevante instrumento de fortalecimento do ensino jurídico, da pesquisa científica e da extensão universitária, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a cidadania, a democracia e a efetivação dos valores constitucionais

Palavras-chave: Direito constitucional; Extensão universitária; Ensino jurídico.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: nalima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

VI MOSTRA DE MONITORIA – CIVIL II (BENS JURÍDICOS) SISPROJ – Nº 74756

Pedro Henrique Santana de Souza, Ricardo Tavares de Albuquerque

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) constitui uma importante iniciativa voltada ao fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem no âmbito da graduação, proporcionando aos discentes a oportunidade de desenvolver atividades de apoio à docência e aprofundar os conhecimentos adquiridos. No contexto da disciplina de Direito Civil II, o programa favorece a consolidação dos conteúdos teóricos por meio da colaboração entre monitor, docente e estudantes. O trabalho teve como objetivo geral promover o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, mediante o apoio às atividades de docência, a cooperação com os discentes e o aprimoramento da formação acadêmica e profissional do monitor. A metodologia consistiu no desenvolvimento de atividades de ensino por meio do acompanhamento das aulas ministradas pelo professor-orientador e do apoio às demandas do processo pedagógico. A monitoria envolveu o atendimento aos discentes para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos, colaboração na elaboração e correção de avaliações, organização de materiais de apoio, além do registro mensal das atividades e elaboração do relatório final, conforme as diretrizes institucionais da UEA. Como resultados, as atividades desenvolvidas favoreceram a organização da disciplina e o aprimoramento da dinâmica de aprendizagem. A experiência proporcionou ao monitor o aprofundamento dos conhecimentos jurídicos e o desenvolvimento de competências como comunicação, responsabilidade e didática, com todas as ações executadas em conformidade com o plano proposto. Por fim, as considerações finais evidenciam que a monitoria em Direito Civil II constituiu uma experiência relevante de formação complementar e qualificação do ensino superior, alcançando os objetivos propostos ao integrar teoria, prática universitária e apoio docente.

Palavras-chave: Monitoria; Direito civil; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: phsdso.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA EM DIREITO CONSTITUCIONAL II
SISPROJ – Nº 75091

LUAN CARVALHO DE AGUIAR, NEUTON ALVES DE LIMA

A disciplina de Direito Constitucional II assume papel fundamental na formação jurídica inicial, demandando dos graduandos uma análise densa da dogmática e do texto da Carta Magna de 1988. Diante da complexidade temática e da transição para o estudo da Organização do Estado e dos Poderes, o Programa de Monitoria Acadêmica da Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (ED/UEA) destaca-se como ferramenta de suporte pedagógico indispensável no turno vespertino. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar as atividades e os resultados alcançados pela monitoria, com foco no estímulo à leitura analítica da Constituição, na mitigação de lacunas de aprendizagem e no desenvolvimento de competências didáticas dos monitores. Metodologicamente, a monitoria de ensino desenvolveu-se de forma presencial na Escola de Direito e por atendimentos virtuais via WhatsApp, englobando o controle de assiduidade, sessões de leitura guiada do texto constitucional, docência compartilhada, elaboração de resumos teóricos estruturados, resolução prática de questões e suporte metodológico na construção de seminários acadêmicos ministrados pelos discentes. Como resultados qualitativos e quantitativos, registraram-se 61 atendimentos diretos e lineares ao longo do semestre, com demandas concentradas na superação de dificuldades de memorização do conteúdo e na estruturação de apresentações. A atuação culminou na co-aplicação e co-correção de exames regulares e avaliação dos seminários ao lado do docente orientador. Conclui-se que o programa cumpriu com êxito suas metas, promovendo a integração pedagógica na faculdade e consolidando de forma mútua a capacitação técnica e a formação humana dos envolvidos.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Direito constitucional; Ensino jurídico.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lcdag.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Ensino

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA II
SISPROJ – Nº 76433

Letícia Vieira Lima, Marcela Vieira Pereira Mafra

A monitoria acadêmica configura-se como uma estratégia de fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e da formação inicial docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática no contexto universitário. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições da monitoria desenvolvida na disciplina Metodologias e Práticas de Ensino em Geografia II, ministrada no semestre 2026/1, para a formação da monitora e para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Trata-se de um relato de experiência vinculado ao Programa de Monitoria da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade do Estado do Amazonas, realizado com aproximadamente 25 acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia. As atividades envolveram o acompanhamento das aulas, mediação de discussões, atendimento aos discentes, apoio na correção de avaliações e colaboração no planejamento e execução das ações propostas pela docente responsável. A monitoria foi fundamentada em referenciais sobre ensino de Geografia e metodologias ativas, com destaque para a Sala de Aula Invertida e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com base em Bergmann, Castellar e outros autores. Essas práticas resultaram na elaboração de planejamentos de aula e na produção de um Caderno de Atividades Interativas voltado à educação básica. Os resultados indicam maior participação e autonomia dos estudantes, fortalecimento do diálogo entre docente, monitora e discentes e maior envolvimento nas dinâmicas, favorecendo uma aprendizagem colaborativa e significativa. Para a monitora, a experiência contribuiu diretamente para o desenvolvimento de competências de planejamento didático, mediação pedagógica e prática docente. Conclui-se que a monitoria constitui um espaço formativo relevante, que qualifica o ensino de Geografia e fortalece a formação de professores críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Geografia.
Financiamento: Pró-Reitoria de Graduação da UEA (PROGRAD)
E-mail institucional UEA do autor principal: lvl.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

"PROJETO CARTAS: RESGATANDO A ARTE DE ESCREVER COM FOCO EM CARTAS PESSOAIS E DE RECLAMAÇÃO": UMA INICIATIVA DO PIBID - LETRAS

Breno Nogueira Bastos, Shirly de Souza Rodrigues, Claudiana Nair Pothin Narzetti

O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas no subprojeto de Letras - Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), executado pela Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) durante o 1º semestre de 2026. A atividade justifica-se pela necessidade de aproximar a escola das práticas sociais de linguagem, resgatando a correspondência como um meio de comunicação significativo e desenvolvendo a competência comunicativa e cidadã dos estudantes. O objetivo geral consistiu em desenvolver nos alunos da 7ª série do Ensino Fundamental II a capacidade de produzir cartas pessoais e de reclamação, compreendendo suas estruturas, finalidades e funções sociais. A metodologia aplicada foi a sequência didática (Dolz; Noverraz e Schneuwly, 2004), de caráter progressivo, realizada na Escola Municipal Vicente de Paula com a mediação dos bolsistas de iniciação à docência. O procedimento envolveu a realização de oficinas teóricas sobre o gênero textual em foco e normas da escrita padrão (acentuação e conectivos), seguidas por dinâmicas de debate sobre problemas comunitários do bairro Japiim, produção textual, revisão assistida e reescrita. Os resultados finais apontaram uma melhora significativa no domínio de coesão, coerência e adequação vocabular dos alunos ao registro formal e informal. Destaca-se a produção de uma carta de reclamação coletiva voltada às queixas mais recorrentes do bairro, que estimulou o senso crítico, a autonomia e o protagonismo social dos discentes. Conclui-se que o projeto atingiu com êxito os objetivos propostos, consolidando a escrita como ferramenta de expressão pessoal e coletiva, além de cumprir um papel indispensável na formação prática dos pibidianos através da mediação didática.

Palavras-chave: Sequência didática; Ensino; Gêneros textuais.
Financiamento: CAPES (PIBID): 001 (Código de Financiamento).
E-mail institucional UEA do autor principal: bnb.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM GEOLOGIA GERAL

Jonas Felipe Gomes de Sousa, Neliane de Sousa Alves

O presente trabalho aborda a relevância da monitoria acadêmica como ferramenta de apoio pedagógico no ensino superior, contextualizada no Programa de Monitoria 2026/1 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A atividade integrou a disciplina de Geologia Geral do curso de Licenciatura em Geografia da Escola Normal Superior, em Manaus/AM, sob a orientação da Profa. Dra. Neliane de Sousa Alves. O objetivo deste trabalho é descrever as principais ações realizadas durante o programa e analisar o impacto dessa vivência no desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos. A metodologia adotada consistiu em um trabalho descritivo do tipo relato de experiência de ensino, fundamentado nas práticas pedagógicas vivenciadas pelo monitor junto à turma de graduação ao longo de seis meses. Os procedimentos adotados englobaram o acompanhamento de aulas teóricas e práticas, colaboração na elaboração e correção de avaliações, atendimento personalizado para sanar dúvidas, produção de material didático revisado e orientação na confecção de relatórios de campo. Como resultados obtidos, a monitoria propiciou uma oportunidade valiosa de reaprender conteúdos complexos sob novas perspectivas metodológicas, consolidando o conhecimento técnico em Geologia, além de impulsionar competências profissionais essenciais, como responsabilidade, liderança e empatia no trato com os estudantes. Por fim, as considerações finais apontam que os objetivos foram plenamente alcançados, evidenciando que o programa atua como um pilar indispensável de iniciação à docência. A atividade demonstrou grande eficiência na estruturação de um perfil profissional sólido e ético, contribuindo diretamente para a evolução acadêmica e para a formação do monitor como futuro professor de Geografia comprometido com um ensino de excelência.

Palavras-chave: Ensino; Geologia Geral; Monitoria.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jfgds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A PRÁXIS PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COTIDIANO DOCENTE AMAZÔNICO.

Romilson de Menezes da Silva, Rudervania da Silva Lima Aranha, Nelissandra de Souza Gurgel, Francisco Mesquita de Oliveira, Agnaldo de Souza Lima, Lindalva Almeida Braga, José Ferreira de Oliveira, José Raimundo Rocha da Costa, Maria José Mesquita Xavier, Maria Lúcia Patrocínio Nascimento, Marivaldo Ramos da Silva

A rápida inserção da Inteligência Artificial (IA) na educação tensiona a práxis pedagógica na Educação Infantil, etapa pautada no afeto e na ludicidade. No contexto amazônico, essa inserção enfrenta severas assimetrias regionais, onde a riqueza sociocultural coexiste com barreiras estruturais e exclusão digital. Diante disso, este estudo qualitativo e exploratório-descritivo, vinculado ao estágio supervisionado do curso de Pedagogia PARFOR/UEA e orientado pela Profa. Dra. Rudervania Aranha, objetiva analisar os desafios e possibilidades da IA na prática de professores da Educação Infantil em escolas urbanas de Tapauá-AM, compreendendo seus impactos no cotidiano docente em articulação com os saberes regionais. As observações envolveram crianças de 4 a 5 anos em salas de aula adequadas, acolhedoras e estimulantes. A rotina escolar estruturada (acolhimento, oração, rodas de conversa e ludicidade) promovia autonomia e respeito mútuo. A mediação afetiva da professora e os recursos disponíveis (livros, jogos e materiais artísticos) enriqueciam o processo de ensino-aprendizagem, respeitando os ritmos individuais e fomentando o protagonismo infantil. Atividades sobre expressão emocional evidenciaram avanços na convivência e na empatia dos alunos. Fundamentado em Vygotsky, que preconiza a aprendizagem por meio das interações sociais, e alinhado às diretrizes de desenvolvimento integral da BNCC, o projeto valorizou as vivências regionais. Destaca-se a visita à Aldeia Santo Agostinho no Dia dos Povos Indígenas, que promoveu o respeito à diversidade cultural e aos povos originários. O estudo conclui que o professor é fundamental na mediação afetiva e lúdica e que o estágio supervisionado é indispensável para a formação docente, permitindo articular a teoria à realidade educativa amazônica.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Educação infantil; Contexto amazônico.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rdmds.ppe23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MEDIAÇÃO LITERÁRIA PARA A INTERCULTURALIDADE E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Lidiane Paiva de Souza, Nataliana de Souza Paiva, Raimundo Sidney dos Santos Campos, Monica Silva Aikawa

A diversidade cultural, as identidades e as relações étnico-raciais no cotidiano escolar demandam práticas pedagógicas que promovam o diálogo, o respeito às diferenças e o reconhecimento da pluralidade cultural. A partir das observações realizadas em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, durante o Estágio Supervisionado II, desenvolveu-se uma intervenção pedagógica fundamentada na Interculturalidade e na Educação para as Relações Étnico-Raciais, utilizando a mediação literária da obra A Arara de Muitas Cores, de Cidinha da Silva, como estratégia para valorizar as identidades e a diversidade cultural. A proposta compreendeu momentos de sensibilização e da leitura dialógica da obra, seguidas de atividades de aprofundamento voltadas à ampliação das discussões suscitadas pela narrativa. As estratégias adotadas privilegiaram o diálogo, a escuta e a participação ativa dos estudantes, possibilitando que relacionassem a narrativa às suas vivências no cotidiano escolar. Durante a intervenção, observou-se o envolvimento das crianças nas discussões e nas atividades propostas, com ampliação de expressão e construção coletiva de sentidos sobre diferenças, convivência e reconhecimento de múltiplas culturas. A experiência mostrou que intervenções pedagógicas construídas a partir das especificidades da turma tornam o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e coerente com a realidade escolar e reafirmou a relevância do Estágio Supervisionado II ao aproximar a formação acadêmica da realidade escolar e possibilitar o planejamento de práticas pedagógicas fundamentadas nas necessidades e potencialidades dos estudantes. A mediação literária contribuiu para ampliar o repertório cultural dos estudantes e fortalecer percepções positivas sobre si e o outro, mostrando-se uma estratégia potente para a Educação para as Relações Étnico-Raciais e a Interculturalidade, contribuindo para a valorização das identidades, o reconhecimento da diversidade e a desconstrução de estereótipos.

Palavras-chave: Mediação literária; Interculturalidade; Educação para as relações étnico-raciais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lpds.pe23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

CONSTRUINDO O FUTURO: CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADOS À EDUCAÇÃO

Whasgthon Aguiar de Almeida, José Gutemberg Cavalcante Melo

O Projeto STEM Criar tem desempenhado um papel fundamental na capacitação de professores e estudantes da rede pública do Amazonas, promovendo a democratização do acesso às tecnologias emergentes e fortalecendo a educação em diferentes regiões do estado. Atualmente presente em 17 municípios do interior e na capital Manaus, o projeto busca aproximar inovação, ciência e tecnologia da realidade amazônica, respeitando as particularidades culturais de cada localidade. Em 2026, acompanhando as transformações tecnológicas da sociedade, o STEM Criar ampliou sua proposta de formação docente, incorporando a Inteligência Artificial (IA) às capacitações que anteriormente eram voltadas principalmente para a fabricação digital aplicada à educação. Essa mudança reflete a crescente importância da IA no contexto contemporâneo, uma vez que essa tecnologia está cada vez mais presente em atividades cotidianas, profissionais e educacionais. As primeiras aulas foram estruturadas para apresentar aos docentes uma visão ampla sobre a Inteligência Artificial, iniciando pelo seu contexto histórico. Nesse momento, são discutidas as contribuições de Alan Turing e sua famosa reflexão sobre a possibilidade de uma máquina se passar por um ser humano. Esse debate ganha ainda mais relevância na atualidade, quando avanços recentes tornam cada vez mais difícil distinguir conteúdos produzidos por pessoas daqueles gerados por sistemas inteligentes. Ao longo da capacitação, os participantes conhecem os fundamentos do aprendizado de máquina, compreendendo como os sistemas utilizam grandes volumes de dados para gerar respostas e realizar tarefas complexas. De forma prática e interativa, são realizadas atividades que estimulam a identificação de imagens reais e imagens geradas por IA promovendo reflexões sobre confiabilidade, ética e uso responsável dessas ferramentas. Também são abordados conceitos como a construção de prompts eficientes, permitindo que os professores compreendam como orientar melhor os sistemas de IA para obter resultados mais adequados às suas necessidades.

Palavras-chave: Educação científica; Formação continuada; Inteligência artificial.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: wdalmeida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM O GÊNERO TEXTUAL FÁBULA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Geise Gabriella Souza Monteiro, Géssica Reis dos Santos, Mônica da Silva Aikawa, Nataliana de Souza Paiva, Raimundo Sidnei dos Santos Campos

O trabalho "A ludicidade no processo de alfabetização: um relato de intervenção com o gênero fábula nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental" apresenta um relato de experiência decorrente do Estágio Supervisionado II em Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizado pelo curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em uma escola pública de Manaus/AM. O objetivo geral consistiu em analisar as contribuições de uma intervenção lúdica pautada no gênero textual fábula para o desenvolvimento da escuta atenta, da linguagem oral e da expressão artística de alunos do 1º ano em fase de alfabetização. A problemática partiu da observação de uma rotina pedagógica excessivamente focada em livros didáticos e cópias de lousa, o que limitava o protagonismo infantil. A metodologia, de abordagem qualitativa, envolveu duas regências dividida em duas tardes temáticas. Utilizou-se a fábula "O Leão e o Camundongo" de Jerry Pinkney para a contação de história e mediação para a oficina "Montando meu livro", estimulando a sequência lógica e elaboração coletiva de um painel, utilizando pinturas e colagens. No segundo dia, trabalhou-se com "A Tartaruga e a Lebre" de Esopo através de um livro visual, do jogo lúdico "Quem sou eu?" para aproximar os estudantes e identificar as características dos personagens e da confecção de quadros tridimensionais com materiais recicláveis. A avaliação foi contínua e processual. Os resultados demonstraram que a ludicidade impulsionou o reconto oral, a expressão artística autônoma e a compreensão crítica das lições éticas, relacionando-as com a boa convivência escolar. Conclui-se que o trabalho intencional com o gênero fábula e a arte rompe com a mecanização da alfabetização, validando o lúdico como eixo integrador essencial para o letramento e para a autonomia nos anos iniciais.

Palavras-chave: Alfabetização; Ludicidade; Ensino fundamental.
Financiamento: voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: ggsm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Lorena da Silva Camurça, Cristina Carvalho de Araújo

A organização de turmas na Educação Básica, baseada em padrões de comportamento e desempenho, tende a direcionar um olhar que enxerga o rótulo generalista da classe antes mesmo de reconhecer as potências individuais dos estudantes. Nas vivências do Estágio Supervisionado II, observou-se o impacto desse processo na construção do olhar docente, repercutindo na prática pedagógica e na forma de compreender os estudantes. Essa experiência despertou reflexões sobre a rotulação nas escolas e sobre a necessidade de uma ação docente voltada às singularidades das crianças. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre como a experiência com uma turma previamente rotulada contribuiu para a construção de um olhar docente voltado ao reconhecimento individual dos estudantes. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de escola pública municipal de Manaus. As reflexões foram construídas a partir da observação participante, dos registros em diário de campo e das experiências de regência, dialogando com Michel Foucault acerca dos processos de normalização e classificação. Ao longo da convivência com a turma, os receios construídos pelos rótulos atribuídos aos estudantes foram confrontados pela realidade vivenciada em sala de aula, evidenciando que as expectativas iniciais não correspondiam às potencialidades observadas. Tornou-se necessário construir práticas pedagógicas que valorizassem o diálogo e reconhecessem os estudantes como participantes ativos do processo educativo. À luz de Foucault (1999), a experiência permitiu problematizar como os processos de classificação produzem expectativas que antecedem o conhecimento dos estudantes e influenciam as relações escolares. Além disso, contribuiu para a construção da identidade docente, ao revisar expectativas e compreender a docência como um processo de reflexão crítica, aprendizagem contínua e abertura ao novo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Identidade Docente; Singularidades.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsc.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

SAÚDE, COLETIVIDADE E CONSERVAÇÃO: O AUTOCUIDADO E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Carlos Henrique Muniz Reis, Cira Luene Santos da Silva, Geise Gabriella Souza Monteiro, Lidiane Paiva de Souza, Rafael Gonçalves de Brito, Cristina Carvalho de Araújo

RESUMO O trabalho “Saúde, coletividade e conservação: o autocuidado e sustentabilidade no Ensino Fundamental” relata uma intervenção pedagógica desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto Pedagogia da Escola Normal Superior (ENS). Trata-se de um relato de experiência e o estudo objetiva relatar e analisar uma intervenção interdisciplinar voltada à promoção do autocuidado, da saúde e da educação ambiental junto a estudantes do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Manaus. A proposta estruturou-se a partir de uma progressão pedagógica do cuidado, que interliga a dimensão individual (micro) à socioambiental (macro). Para a docência pibidiana, a perspectiva interdisciplinar desafiou a fragmentação curricular; para os estudantes, permitiu articular os campos de Ciências e Geografia de forma viva, tendo a Educação Ambiental como tema transversal. As ações envolveram "Autocuidado e Saúde" por meio de dinâmicas de autopercepção com animação sobre rotina, classificação de condutas utilizando-se cartões, chuva de palavras e um experimento de contágio simulado com tinta e glitter, mediado por profissional de saúde. Além de pesquisas de campo no refeitório, mapeamento de resíduos e entrevistas com a equipe de limpeza; e gincana lúdica "Passa ou Responde". A culminância do projeto ocorreu em uma visita de imersão florestal ao Museu da Amazônia (MUSA). Os resultados indicaram que as dinâmicas de autocuidado geraram reflexão crítica nos alunos sobre seus próprios atos e uma melhora visível no zelo individual associado à responsabilidade coletiva. No refeitório, houve melhora qualitativa nas condutas de descarte e conscientização sobre o desperdício. A gincana registrou alto índice de acertos, enquanto a imersão no MUSA consolidou o aprendizado sensível sobre conservação. Conclui-se que a abordagem estimula o protagonismo infantil e consolida a práxis pedagógica e a construção da identidade docente dos pibidianos.

Palavras-chave: PIBID; Autocuidado; Educação ambiental.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ccaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PSICOMOTRICIDADE

Nicoly Liz Alves Vieira, Aline de Muriel Miranda, Kelly Christiane Silva de Souza

O Programa de Monitoria é uma atividade extracurricular que oportuniza aos acadêmicos atuarem no apoio e acompanhamento de estudantes em disciplinas já cursadas, contribuindo para o desenvolvimento de competências docentes e para a diminuição da retenção e evasão nos cursos de graduação. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina de Psicomotricidade do curso de Licenciatura em Pedagogia, destacando suas contribuições para a formação docente e a aprendizagem dos estudantes. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação de uma monitora bolsista e uma monitora voluntária na disciplina de Psicomotricidade, ofertada ao 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas. Participaram da experiência as monitoras, a professora orientadora e a turma da disciplina. As atividades consistiram no acompanhamento das aulas, esclarecimento de dúvidas, orientação na elaboração de trabalhos e apresentações e acompanhamento de seus prazos, participação na condução de uma aula, sob supervisão da docente, com apoio de slides e materiais didáticos. Como resultados, observou-se que a monitoria proporcionou mais segurança aos estudantes, favorecendo o acompanhamento das atividades e o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, as discussões desenvolvidas aprofundaram os conhecimentos sobre a Psicomotricidade e evidenciaram sua importância para a formação do pedagogo, por contribuir para a compreensão do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança, fundamentando práticas pedagógicas mais conscientes. A experiência também favoreceu a formação das monitoras, promovendo o desenvolvimento da comunicação, da autonomia e da mediação da aprendizagem. Conclui-se que a monitoria acadêmica evidenciou seu potencial formativo ao favorecer um espaço de construção de saberes, a troca de experiências e a articulação entre teoria e prática.

Palavras-chave: Monitoria; Psicomotricidade; Formação docente.
Financiamento: Universidade do Estado do Estado do Amazonas - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nlav.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O EL NIÑO E A AMAZÔNIA: UM APRENDIZADO EM SALA DE AULA.

Antônio Nickson da Cruz Bezerra, Alessandra e Silva Corrêa, Beatriz do Nascimento Lima, Isadora Mota Pessoa Galvão, Jocilene Vasconcelos Araújo, José Maria de Souza Ferreira, Benedita Da Silva Freitas, Márcia de Castro Gomes, Iêda Hortêncio Batista

O fenômeno El Niño e suas implicações climáticas na Amazônia constituem desafios complexos que exigem compreensão científica crítica. Este trabalho relata uma experiência de ensino interdisciplinar, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEA), realizada no Instituto de Educação do Amazonas com turmas do ensino médio. O objetivo geral foi explicar as tendências e impactos desse fenômeno, promovendo a reflexão sobre a resiliência dos ecossistemas frente às mudanças climáticas e estimulando o pensamento crítico dos discentes. A atividade adotou uma Sequência Didática pautada na Metodologia PROPACC, envolvendo graduandos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Computação. Os procedimentos incluíram a exibição de vídeos introdutórios com teor de suspense, seguidos pela construção de mapas conceituais (via notas adesivas) para diagnóstico do conhecimento prévio. Posteriormente, realizou-se a exposição teórica sobre o fenômeno e o ciclo do carbono, mediada pela dinâmica interativa "Desafio Climático: o El Niño na Amazônia". Esta etapa utilizou jogos educativos (caça-palavras e palavras cruzadas) desenvolvidos na plataforma Educaplay. Ao final, realizou-se um quiz através do kahoot para avaliação da aprendizagem dos discentes. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos estudantes, que articularam conceitos científicos à percepção da vulnerabilidade socioambiental local e aos impactos das ações humanas. A interdisciplinaridade mostrou-se eficaz ao integrar o letramento científico à análise técnica de dados climáticos. Conclui-se que a atividade atingiu seus objetivos ao aproximar o conteúdo acadêmico da realidade regional, fomentando a conscientização sobre práticas sustentáveis e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo reafirma a relevância da prática docente colaborativa na transposição didática, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental crítica e situada.

Palavras-chave: El Niño; Amazônia; Interdisciplinaridade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: andcb.bio26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PARFOR PEDAGOGIA: DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO À COMPREENSÃO CRÍTICA DAS VIVÊNCIAS EM CARAUARI, SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA E TAPAUÁ

Priscila Freire, Ana Flávia Oliveira de Lima, Marcos de Oliveira Fidelis

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi instituído pelo Governo Federal em 2009. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) atua na execução do programa, sendo o curso de Pedagogia a área com maior demanda do Estado. A presente comunicação analisa os relatórios de avaliação institucional elaborados por docentes formadores/as e cursistas entre 2024 e o presente, abrangendo as turmas nos municípios de Carauari, São Gabriel da Cachoeira e Tapauá. Esses registros são um dos instrumentos de monitoramento e avaliação do curso. A análise desses documentos traz uma compreensão crítica de seus apontamentos. Os resultados mostram aspectos positivos e negativos. Nos pontos positivos, destaca-se o relacionamento ético e cordial entre a comunidade acadêmica, o alto engajamento dos/as cursistas, bem como da atuação das coordenações locais, que oferecem suporte fundamental nos municípios à coordenação. A metodologia de ensino é avaliada como dinâmica e de qualidade, favorecendo o aprendizado. Quanto aos pontos negativos, a logística de transporte é a principal barreira. O deslocamento de docentes causa atrasos e necessidades de reposição de carga horária que torna o curso mais cansativo. Há problemas de infraestrutura tecnológica, como a falta de internet, além de carências de alimentação e alojamento para estudantes de comunidades distantes. Em São Gabriel da Cachoeira esses fatores são particularmente mais complexos e exigem mais esforços dos/as estudantes indígenas. Conclui-se que o curso de Pedagogia Parfor é essencial para o Amazonas pelo seu alcance no interior do Estado, impactando diretamente a qualidade do ensino na região. Reafirmamos a exigência de soluções para as precariedades logística e tecnológica. O uso dessas informações é fundamental para que a UEA e os parceiros institucionais superem os gargalos atuais, garantindo a permanência dos/as docentes cursistas e a qualidade na formação inicial.

Palavras-chave: Ensino; Interiorização; Amazonas.
Financiamento: CAPES MEC GOVERNO DO BRASIL
E-mail institucional UEA do autor principal: pfrodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A CONSTRUÇÃO DOS SÓLIDOS DE PLATÃO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

Lídia dos Santos Souza, Arietha Alves Maia, Elisa dos Santos Leite, Marcelino Alves Rodrigues Neto, Rosejheinny Farias Ramos, Waldeir Rolim da Silva, Ozane Batista Rebouças, Katiani Fernanda da Silva de Mattos Antunes, Andreza de Souza Pereira

A utilização de materiais concretos no ensino da Geometria constitui uma estratégia capaz de tornar a aprendizagem mais significativa, favorecendo a compreensão de conceitos abstratos por meio da experimentação e da manipulação de objetos. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), durante a disciplina de Geometria II, na elaboração e aplicação de uma oficina sobre os Sólidos de Platão em uma biblioteca comunitária. A atividade foi realizada na Biblioteca Comunitária Maria Dolores, localizada no município de Itacoatiara-AM, envolvendo 21 participantes com idades entre 6 e 15 anos. Inicialmente, os licenciandos confeccionaram modelos dos cinco poliedros regulares e planejaram uma abordagem lúdica para apresentação dos conceitos de Geometria Espacial. Em seguida, foi realizada uma breve contextualização sobre os Sólidos de Platão, seguida da construção individual dos modelos pelos participantes, utilizando planificações em papel, tesoura, cola e lápis de cor. Durante toda a oficina, os acadêmicos acompanharam e orientaram as atividades, incentivando a identificação de faces, arestas e vértices, bem como a participação ativa dos estudantes. Os resultados evidenciaram elevado interesse, envolvimento e interação dos participantes, que demonstraram entusiasmo durante a construção dos sólidos e maior facilidade na compreensão das formas geométricas espaciais. A experiência também proporcionou aos licenciandos uma importante vivência de prática docente, permitindo articular conhecimentos teóricos e metodológicos com a realidade educacional de um espaço não formal de ensino. Assim, o uso de materiais manipuláveis e de metodologias ativas favorece o processo de ensino e aprendizagem da Geometria, ao mesmo tempo em que fortalece a formação inicial de professores e amplia a aproximação entre universidade e comunidade por meio de ações extensionistas.

Palavras-chave: Sólidos de platão; Materiais manipuláveis; Formação de professores.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: adspereira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

IDEIAS TRANSVERSAIS PARA CONSTRUIR UM FUTURO SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR

Ana Rita Fraga de Arruda França, Diego Araújo Belarmino, Renata Baltazar Oliveira, Wellyson Marcos Dias Dos Santos, Heloyse Ketlhen Gonçalves Maciel, Gabriele Marques da Cruz, Andre Weyne Oliveira Silva, Diego dos Santos Ambrósio, Ieda Hortencio Batista, Jhonatan Gomes da Silva, Megara Barbosa da Silva

Esta atividade foi realizada durante o subprojeto do PIBID Interdisciplinar da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em uma instituição de ensino básico da rede estadual do município de Manaus (AM), com o objetivo de simular a Conferência do Clima (COP30). A proposta buscou desenvolver habilidades argumentativas, críticas e colaborativas entre os alunos, além de promover reflexões sobre questões ambientais, sociais e políticas discutidas em conferências internacionais. Durante a simulação, os estudantes representaram diferentes países e debateram temas como emissão de gases poluentes, poluição ambiental, tráfico de animais, preservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e crescimento ordenado das sociedades, apresentando ao final propostas para enfrentar os problemas discutidos. Destaca-se a relevância da atividade no contexto interdisciplinar, por articular diferentes disciplinas e temas transversais ao longo de seu desenvolvimento. Como base teórica, utilizou-se o livro "Transversalidade e áreas convencionais", da professora Elizabeth da Conceição Santos, e o artigo "A interdisciplinaridade" como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem, de Juares da Silva Thiesen. Em relação às etapas metodológicas, realizou-se um sorteio para distribuir cinco turmas do primeiro ano do ensino médio entre os países África do Sul, Brasil, Canadá, China e França, cabendo a cada grupo pesquisar aspectos sociopolíticos, ambientais e biológicos do país representado para auxiliar nos debates e na elaboração das propostas apresentadas durante a simulação da COP30. Dessa forma, a atividade evidenciou a importância de práticas interdisciplinares que aproximem os estudantes de debates contemporâneos, favorecendo a reflexão, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Conferência do clima; PIBID.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: arfdaf.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE BIOLOGIA NO ÂMBITO DO PIBID – UEA– ENS

Emelly Silva de Oliveira, Daivid Henrique Feitosa, Gabriella Pará Ascenção, Guilherme Nicácio Saraiva, Kemely Araújo Pereira, Manoel Lucas Ferraz Santos, Yago Leão Almeida, Priscila de Souza Rosa Barroncas, Gladys Corrêa

Este resumo apresenta um relato de experiência das atividades desenvolvidas por discentes do subprojeto de Biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual Sólon de Lucena, Manaus, entre janeiro e junho de 2026. O objetivo principal deste trabalho é relatar as contribuições das metodologias ativas e projetos interdisciplinares, realizados durante este período, para uma aprendizagem significativa dos alunos e formação dos bolsistas. Trata-se de um trabalho de natureza descritiva, desenvolvido no âmbito do ensino, estruturado em três eixos: planejamento e formação contínua dos bolsistas, regências e aulas práticas e o desenvolvimento de projetos maker sustentáveis. No eixo prático e de sustentabilidade, destacam-se a montagem do projeto Terrário Fechado e Casa do Futuro, que mobilizaram estudantes no reaproveitamento de lixo tecnológico, aliando o aprendizado de eletrônica básica à conscientização ambiental e climática. No âmbito do ensino, o uso de microscopia para o estudo de histologia e anatomia, além das discussões aprofundadas sobre os ciclos biogeoquímicos contextualizados para a realidade amazônica e aplicação de materiais didáticos elaborados pelos bolsistas favoreceram a participação, a colaboração e a aproximação dos alunos com os conteúdos. Ademais, a formação contínua dos próprios bolsistas, com a realização de cursos sobre o uso ético da Inteligência Artificial e a participação em oficina de impressão 3D para o combate às arboviroses, qualificou expressivamente a prática docente. Os resultados revelam impactos positivos na participação e rendimento escolar dos alunos. Considera-se que essas ações diversificadas não apenas estimularam a curiosidade e o trabalho em equipe dos estudantes da educação básica, mas também favoreceram o amadurecimento profissional, pedagógico e acadêmico dos bolsistas, superando obstáculos diários e contribuindo para uma postura mais proativa, essencial para o exercício da docência.

Palavras-chave: Ensino de biologia; Metodologias ativas; Projetos interdisciplinares.
Financiamento: CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: esdo.bio26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O USO DE JOGOS EDUCACIONAIS COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Adriel Silva Monteiro, Thais Melo dos Santos, Nicole Santiago Ferreira,
João Victor Braga dos Santos

Este trabalho discute o uso de jogos educacionais como material didático no ensino e aprendizagem de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa foi qualitativa e descritiva, sendo desenvolvida durante duas semanas com aulas dialogadas e práticas, usando-se jogos e materiais construídos juntamente com os alunos. O objetivo da pesquisa foi promover uma ambiente de interação mediante a construção e manipulação de jogos para o raciocínio matemático envolvidos nas operações matemáticas com inteiros. O público foi composto por 3 turmas da Escola Estadual Professor Ceja Paulo Freire, escola do SUBPROJETO MATEMÁTICA PIBID UEA, sendo uma equivalente ao oitavo ano e duas turmas equivalentes ao nono ano. Os resultados observados durante o comportamento e as falas dos alunos durante as atividades mostram que os alunos se tornam mais motivados quando utilizam jogos, participando mais das aulas e compreendendo melhor os conteúdos. Dessa forma, conclui-se que os jogos educacionais são uma importante ferramenta pedagógica para o ensino de Matemática na EJA.

Palavras-chave: Jogos educacionais; EJA; Ensino.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: asm.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A GENTE SE ENCONTRA NA DIFERENÇA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA PARTICIPANTE DO PIBID

Larissa da Silva e Silva, Aline Gama Andrade, Samira Tábata Silva Ambrozio, Roma Paloma Vieira Rodrigues, Cristina Carvalho de Araújo

O presente trabalho aborda a experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), articulado ao Subprojeto Pedagogia da Escola Normal Superior (ENS) na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O trabalho tem como objetivo relatar e analisar o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares envolvendo o respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero, contribuindo para a formação cidadã. O projeto surgiu da necessidade de promover o respeito às diferenças e fortalecer relações de convivência pautadas na empatia, no pertencimento e na valorização da diversidade, em uma turma de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Manaus. A metodologia fundamentou-se na abordagem qualitativa, tendo como foco um relato de experiência com base na observação participante das vivências no contexto da escola do PIBID, como também com os dados dos de registros do caderno de campo. A atividade envolveu rodas de conversa, jogos, dinâmicas de alfabetização e letramento, e literatura, tais como “Flicts”, de Ziraldo Alves e “Menina Bonita do Laço de Fita”, de Ana Maria Machado. Esse processo de construção trouxe reflexões importantes sobre identidade, inclusão, respeito à diversidade cultural e física. Os resultados evidenciaram o envolvimento dos estudantes nas discussões, o fortalecimento das relações entre os colegas e a ampliação das reflexões sobre preconceito na escola. Conclui-se a vivência como articulação entre teoria e prática, reafirmando o papel do PIBID na formação docente, pois as atividades contribuíram para o desenvolvimento de um ambiente escolar acolhedor, demonstrando que práticas pedagógicas pautadas no diálogo, na ludicidade e no reconhecimento da diversidade favorecem uma educação comprometida com a inclusão e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: PIBID; Relações étnicos-raciais; Diversidade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ldss.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA TEORIA E PRÁTICA DA LEITURA NO CURSO DE LETRAS

Jadhia Terezinha de Almeida Montefusco, Juciane dos Santos Cavalheiro

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante a monitoria da disciplina Teoria e Prática da Leitura, do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada no primeiro semestre de 2026, no âmbito do Programa Institucional de Monitoria (PROGRAD), sob orientação da professora Juciane dos Santos Cavalheiro. O objetivo é relatar as experiências vivenciadas durante a monitoria, destacando as atividades desenvolvidas e suas contribuições para a formação leitora e docente dos licenciandos. Ao longo do semestre, a monitoria acompanhou as atividades da disciplina, oferecendo suporte aos estudantes. Na atividade Imagens de leitura e de leitores na cidade de Manaus, os acadêmicos realizaram uma pesquisa de campo, registrando situações de leitura e entrevistando leitores em diferentes espaços da cidade. Em seguida, desenvolveram Oficinas de Leitura na Escola Estadual Professora Alice Salerno, com turmas do Ensino Médio, elaborando planejamentos, apresentações e mediações literárias a partir das obras Venha Ver o Pôr do Sol, de Lygia Fagundes Telles; A Cartomante, de Machado de Assis; e Maria e Olhos d'Água, de Conceição Evaristo. Na atividade Passaporte de Leitura, registraram reflexões sobre as obras lidas ao longo da disciplina. As atividades favoreceram o desenvolvimento de competências relacionadas à mediação de leitura, ao planejamento pedagógico e à reflexão sobre a prática docente. Para os estudantes da educação básica, as oficinas estimularam a participação, a interpretação crítica e o interesse pela literatura. Conclui-se que a monitoria fortalece a integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação de leitores críticos e futuros professores.

Palavras-chave: Monitoria; Leitura; Formação docente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jtdam.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O PIBID COMO REDUTOR DO “CHOQUE DE REALIDADE” E INDUTOR DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Lorena Suani dos Santos Vieira, Maria Eduarda Dias Ferreira da Silva, Rayane Brito Sezedelo, Ana Julia de Oliveira Araújo, Izabel Fernandes Brandão, Letícia Vieira Lima, Luiz Gabriel Guimarães Lima, Madona da Silva Pereira, Karla Karoline Sousa de Oliveira, Marcela Vieira Pereira Mafra

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma política pública essencial para a formação inicial de professores ao promover a articulação entre teoria e prática na educação básica. A literatura educacional aponta que a distância entre o conhecimento acadêmico e o cotidiano escolar gera o chamado "choque de realidade", fenômeno que contribui para a evasão nas licenciaturas e para a desistência precoce da carreira docente. Nesse contexto, este trabalho objetiva descrever a importância do PIBID como redutor do choque de realidade e indutor da inovação pedagógica na formação inicial. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por 8 licenciandos bolsistas na Escola Estadual Professora Alda Barata, na disciplina de Geografia, ao longo de 6 meses, sob orientação de docente da universidade e supervisão de professora da escola. As atividades incluíram observação da dinâmica escolar, planejamento e execução de intervenções pedagógicas, produção de materiais didáticos, formações continuadas e regência, com abordagem qualitativa e reflexiva, baseada em relatórios e rodas de conversa. Os resultados evidenciaram que a imersão antecipada no cotidiano escolar proporcionou o desenvolvimento de habilidades como planejamento, mediação do ensino, gestão da sala de aula e improvisação. A interação entre bolsistas, supervisora e coordenadora promoveu troca recíproca de saberes: os licenciandos levaram metodologias ativas e abordagens inovadoras, como rotação de estações, enquanto os professores experientes compartilharam sua prática e conhecimento do contexto real. Essa vivência reduziu a ansiedade e o medo do primeiro dia de aula via experiências supervisionadas, fortalecendo a segurança, autonomia e pertencimento dos futuros professores. Conclui-se que o PIBID vai além da bolsa, configurando-se como espaço de construção coletiva do conhecimento, contribuindo para fortalecer as práticas pedagógicas e potencializar a formação inicial docente.

Palavras-chave: PIBID; Formação de professores; Choque de realidade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lsdsvi.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

FLORA E FUNGA DO BRASIL, SPECIESLINK E INATURALIST: TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA A APRENDIZAGEM SOBRE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS E A CIÊNCIA CIDADÃ SISPROJ – Nº 73118

Eduarda Damascena Figueira, Katell Uguen

As tecnologias digitais têm ampliado as possibilidades de ensino e aprendizagem no ensino superior, favorecendo abordagens mais interativas e aproximando os estudantes das práticas de pesquisa científica e da ciência cidadã. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso das plataformas Flora e Funga do Brasil, World Flora Online (WFO), speciesLink e iNaturalist como tecnologias digitais para a aprendizagem sobre samambaias e licófitas, durante a disciplina de Biologia das Criptógamas, no curso de licenciatura em ciências biológicas. Em atividade realizada na sala de informática, no mês de maio de 2026, os discentes exploraram as plataformas Flora e Funga do Brasil, WFO e speciesLink para consulta, validação de nomenclatura, distribuição geográfica e registros de ocorrência das espécies. Durante a atividade prática realizada em junho de 2026 no Parque Municipal Galo da Serra e no Parque Municipal das Orquídeas, em Presidente Figueiredo (AM), os estudantes utilizaram o aplicativo iNaturalist para registrar fotografias, obter sugestões de identificação por inteligência artificial e validar as informações em bases de dados científicas. Foram criados projetos no iNaturalist, totalizando 10 espécies registradas pela turma no Parque Municipal Galo da Serra e 16 espécies no total em Presidente Figueiredo. O uso integrado das plataformas permitiu estimular habilidades de investigação científica e prática de ciência cidadã. Conclui-se que a integração entre inteligência artificial e bases de dados especializadas enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e investigativo, além de aproximar os estudantes das práticas contemporâneas de pesquisa em biodiversidade e de promover o uso crítico e responsável das tecnologias digitais.

Palavras-chave: iNaturalist; Flora e funga do Brasil; Biologia das criptógamas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: edf.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE NO PROGRAMA DE MONITORIA/UEA NA DISCIPLINA DIDÁTICA ESPECIAL DA GEOGRAFIA
SISPROJ - Nº 73220

Izabel Fernandes Brandão, Francilene Sales da Conceição

A formação docente no Ensino Superior envolve vivências e experiências que favorecem o desenvolvimento de conhecimentos/saberes didático pedagógicos contribui para atuação no campo profissional e na construção da identidade docente. Nesse contexto, este trabalho é resultado de um relato de experiência das atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria da disciplina Didática Especial da Geografia, do curso de Geografia da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (ENS/UEA), durante o semestre letivo de 2026/1. Objetiva refletir as contribuições possibilitadas pelo programa no processo de ensino-aprendizagem dos(as) estudantes em formação inicial da graduação. Trata-se de um estudo descritivo e analítico, fundamentado nas atividades realizadas como acompanhamento das aulas teóricas e nas avaliações, atendimento e orientação aos estudantes na elaboração e desenvolvimento das atividades propostas, elaboração de fichamentos, apoio à organização de seminários, e participação nas bancas de avaliação das regências. Foram desenvolvidas atividades remotas de acompanhamento contínuo dos discentes, incluindo atualização de planilhas com registros das atividades, organização e verificação de materiais no Google Drive, além de orientações por meio do WhatsApp e de outras ferramentas digitais. Os resultados evidenciaram que a monitoria contribuiu para o acompanhamento acadêmico dos estudantes, especialmente na elaboração de planos de aula, definição de objetivos, organização metodológica das regências e adequação dos trabalhos às normas acadêmicas. A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à mediação pedagógica, comunicação, planejamento, organização e uso de tecnologias digitais. Portanto, a monitoria acadêmica fortalece a articulação entre teoria e prática, em que concretiza e fortalece na UEA o tripé de ensino, pesquisa e extensão, constituindo um importante espaço de aprendizagem e formação para futuros professores de Geografia.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Formação docente; Didática especial da geografia.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA): Monitoria
E-mail institucional UEA do autor principal: ifb.geo19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA EM DIDÁTICA ESPECIAL DA GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 75331

Cintia Pereira Oliveira, Alcirene Maria da Silva Cursino

Este trabalho aborda a relevância da monitoria acadêmica como instrumento de apoio didático-pedagógico no âmbito das instituições de ensino superior. Trata-se de um relato de experiência acerca da atuação na monitoria voluntária da disciplina Didática Especial da Geografia, vinculada ao Programa de Monitoria 2026/1 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no curso de Licenciatura em Geografia. O objetivo do trabalho é destacar a importância da monitoria acadêmica no processo de formação discente e descrever as atividades desenvolvidas no programa. A metodologia caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, fundamentado nas vivências ocorridas durante o período de monitoria. As atividades ocorreram entre os meses de fevereiro a junho de 2026, com dedicação de 12 horas semanais para o atendimento das demandas da disciplina. Entre as ações desenvolvidas destacam-se o acompanhamento das aulas teóricas, auxílio na correção de exercícios, atendimento presencial e virtual aos discentes para esclarecimento de dúvidas, levantamento de referências bibliográficas, participação em reuniões de planejamento, elaboração de materiais de revisão para avaliações, acompanhamento dos estudantes em eventos acadêmicos, entre outras. Os resultados evidenciam que a monitoria proporcionou significativo aprimoramento dos conhecimentos teóricos e metodológicos, uma vez que possibilitou a retomada, o aprofundamento e a discussão dos conteúdos abordados na disciplina junto aos estudantes. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à prática docente, à comunicação e à mediação pedagógica. Dessa forma, conclui-se que o Programa de Monitoria cumpre sua finalidade ao promover a iniciação à docência e fortalecer a formação acadêmica dos graduandos, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento profissional e para a construção de saberes essenciais à futura atuação docente.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Didática.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cpo.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ALÉM DAS PAREDES DA SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID INTERDISCIPLINAR.

Beatriz do Nascimento Lima, Alessandra e Silva Corrêa, Antônio Nickson da Cruz Bezerra, Isadora Mota Pessoa Galvão, Jocilene Vasconcelos Araújo, José Maria de Souza Ferreira, Vitória Gabrielle Kinshasa Silva de Almeida, Benedita da Silva Freitas, Márcia de Castro Gomes, Jhonatan Gomes da Silva e Iêda Hortêncio Batista

O subprojeto PIBID/UEA proporciona, aos graduandos dos cursos de licenciatura em Letras, Computação, Matemática e Biologia, da Universidade do Estado do Amazonas, o acesso às escolas da rede estadual do Amazonas. Ao longo do desenvolvimento do subprojeto no Instituto de Educação do Amazonas (IEA), notamos, a partir da observação dos processos administrativos, eventos extracurriculares e aplicações de avaliações federais e estaduais de desempenho, que as vivências docentes ultrapassam as paredes da sala de aula. Nesse sentido, compreendemos a importância da produção de um relato de experiência que contemple as funções desempenhadas por nós, bolsistas do PIBID Interdisciplinar, na escola parceira, e refletir sobre como essas práticas favorecem o nosso processo de formação docente. Assim, o objeto deste trabalho é relatar as diversas atividades desenvolvidas na escola parceira, Instituto de Educação do Amazonas (IEA), no âmbito do Subprojeto Interdisciplinar: Biologia, Letras, Matemática e Computação. Como resultado, conseguimos categorizar as ações realizadas em três grupos: 1. Auxílio administrativo – organização e digitalização de documentos, suporte operacional e logístico, organização e distribuição de livros didáticos; 2. Aplicação e correção de provas – SAEB, OBMEP e Avaliação Contínua da Aprendizagem dos Anos Finais Ciclo II; 3. Participação em eventos – Projetos de extensão, palestras, apresentações culturais, jogos interclasse e comemoração dos 145 anos do IEA, e 4. Planejamento de aulas interdisciplinares: utilização da metodologia PROPACC para abordar temas transversais em sala de aula. Evidencia-se, portanto, que o PIBID Interdisciplinar promove uma interlocução essencial entre a esfera acadêmica e a realidade da escola pública. Ao integrar futuros docentes ao seu campo de atuação, o projeto transcende o domínio técnico da sala de aula, fomentando competências interpessoais e a capacidade de resolução de problemas complexos no ambiente educativo.

Palavras-chave: Vivência escolar; Formação docente; Interdisciplinaridade.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bdnli.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PROJETO INTEGRADOR DE EXTENSÃO III: OFICINAS PRÁTICAS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Maria Eduarda Dias Ferreira da Silva, Cintia Pereira Oliveira, Eline da Costa Araújo, Ecicley Loureiro dos Santos, Alexandre Fonseca de Figueiredo, Gabriel Soeiro Bulbol, Marcela Vieira Pereira Mafra

A utilização de metodologias ativas no ensino de Geografia tem favorecido a participação dos alunos e uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, o Projeto Integrador de Extensão III, do curso de Licenciatura em Geografia, desenvolve oficinas práticas por meio de um projeto interdisciplinar, materializando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades, elaboradas pelos licenciandos com orientação docente, são alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aproximam os conteúdos geográficos da realidade da Educação Básica. A pesquisa objetivou compreender como as oficinas práticas contribuem para o engajamento dos alunos no ensino de Geografia, identificando suas potencialidades para a aprendizagem e a construção do raciocínio geográfico. É uma pesquisa qualitativa, realizada com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, foi desenvolvida uma abordagem teórica sobre Geografia Agrária e os Solos da Amazônia. Em seguida, foram aplicadas duas oficinas: Laboratório dos Solos, com análise tátil e visual de amostras de solo e dinâmica com bambolês para verificar a aprendizagem; e O mapa da minha merenda: de onde vem o que eu como, sobre questões agrárias, por meio da construção de mapas conceituais. Ao final, aplicou-se um questionário para avaliar a percepção dos participantes. Os resultados apontam uma percepção positiva dos alunos. O Laboratório dos Solos foi considerado o momento mais significativo, despertando entusiasmo, curiosidade e interesse. Todos afirmaram que as atividades facilitaram a compreensão dos conteúdos e sua relação com o cotidiano, favorecendo o raciocínio geográfico. A metodologia foi bem avaliada quanto às orientações, aos materiais e ao tempo de execução. Os alunos demonstraram preferência por atividades práticas e em equipe. Conclui-se que as oficinas constituem uma metodologia ativa eficaz para promover o engajamento, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Oficinas práticas; Metodologias ativas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: medfdsi.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ÂMBITO DO PIBID NO SUBPROJETO BIOLOGIA (ENS-UEA)

Júlio César Vieira da Conceição, Adlines Vieira de Abreu, Debora Ferreira Cardoso, Ennaylla Quennya Miranda Barroso, Geovana Ballardin Tizatto, Katryne Balta de Almeida, Kauanny Edria Santos Rodrigues, Leanyeliz Michelle Hidalgo Rodríguez, Andryw Roberto Motta de Souza, Jéssica da Cruz Chagas, Gladys Corrêa

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma importante política pública de formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre universidade e escola pública pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Este trabalho tem como objetivo relatar as contribuições das metodologias ativas e projetos interdisciplinares no processo de ensino-aprendizagem em Ciências e para a formação inicial dos bolsistas do PIBID, realizadas na Escola Estadual Raimundo Gomes Nogueira, em Manaus-AM. Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido no âmbito do ensino, fundamentado nas atividades realizadas pelos licenciandos do Subprojeto Biologia da Universidade do Estado do Amazonas – Escola Normal Superior. As atividades compreenderam momentos de planejamento colaborativo de aulas e intervenções pedagógicas, elaboração de materiais didáticos, utilização da abordagem STEAM e de plataformas digitais, realização de ações voltadas à educação ambiental e participação em reuniões de formação continuada. Durante a aplicação das ações, observou-se que as metodologias adotadas favoreceram a participação estudantil nas atividades propostas, estimularam o trabalho colaborativo e aproximaram os conteúdos científicos do cotidiano dos alunos. Para os bolsistas, as experiências aprimoraram competências relacionadas ao planejamento pedagógico, elaboração de materiais didáticos, utilização de tecnologias educacionais, trabalho em equipe e reflexão sobre a prática docente, favorecendo o amadurecimento profissional, pedagógico e acadêmico durante a formação inicial. Conclui-se que a vivência proporcionada pelo PIBID fortalece a integração entre universidade e escola, possibilitando experiências formativas que articulam teoria e prática por meio de metodologias ativas e projetos interdisciplinares, ampliando as possibilidades de construção de práticas pedagógicas contextualizadas, colaborativas e voltadas às demandas da Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Abordagem STEAM; Formação docente.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jcvdc.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA: ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS ESTUDANTES NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES SISPROJ – Nº 73322

Sophia Barbosa de Souza Valente, Juciane dos Santos Cavalheiro

O presente trabalho é um relato das experiências vivenciadas por uma discente do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Amazonas durante o período em que atuou como monitora da disciplina Teoria e Prática da Leitura, por meio do Programa institucional de monitoria coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD). Nesse contexto, o objetivo é apresentar as principais atividades desenvolvidas pelos alunos e auxiliadas pela monitora no semestre, sendo elas: "Imagens de leitura e de leitores", "Oficinas de leitura" e "Passaportes de leitura". Na primeira atividade, os discentes tiraram fotos de leitores em locais públicos e realizaram entrevistas com eles sobre os seus hábitos de leitura. Em seguida, adicionaram as fotografias e respostas coletadas em um slide comum à turma que foi disponibilizado pela monitora e socializaram os resultados. Já na segunda, dividiram-se em grupos para preparar e apresentar oficinas de 90 minutos sobre alguma obra literária para alunos do ensino médio da Escola Estadual Alice Salerno. Na terceira, escolheram um ou mais livros para ler e registrar sua leitura, seguindo o modelo de Alberto Manguel em sua obra "Os livros e os dias". Com isso, os acadêmicos não apenas obtiveram nota, mas também puderam conversar com outros leitores, ter contato com a sala de aula estando no papel de professor e desenvolver a habilidade de registro dos próprios pensamentos, respectivamente. Por fim, a monitora teve a oportunidade de evoluir suas habilidades de comunicação e resolução de problemas ao auxiliá-los nestas atividades.

Palavras-chave: Monitora; Experiências; Atividades.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sbdsva.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

QUIZ NARRATIVO COMO ESTRATÉGIA DE REVISÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Nicole Saavedra de Souza, Dorat Braga Zuza, Richarlisson Silva de Almeida, Jamerson Zênio da Costa Farias, Manuelly de Melo Prestes Caldeira, Luiz Cristovão Lima Cordeiro, David Kellwin de Souza Cruz, Thiago da Silva Vale, Maria Genis Sousa Egas Soares, Marcela Vieira Pereira Mafra

O ensino de Geografia requer estratégias didáticas que favoreçam a compreensão de conteúdos complexos e promovam uma aprendizagem crítica e significativa. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no âmbito do PIBID, utilizando a gamificação por meio de um quiz narrativo sobre Modelos de Produção Industrial. O objetivo foi analisar as contribuições dessa estratégia como instrumento de revisão e avaliação da aprendizagem, verificando a compreensão dos estudantes acerca dos conceitos trabalhados. A experiência foi realizada em uma turma do 9º ano durante uma regência pedagógica, com abordagem qualitativa. A sequência didática compreendeu aula expositiva-dialogada, levantamento dos conhecimentos prévios, contextualização das Revoluções Industriais e dos modelos de produção, seguida da aplicação de um quiz narrativo baseado na trajetória fictícia de um trabalhador que migrava do campo para a cidade, articulando as situações vivenciadas pelo personagem aos conteúdos estudados. Os resultados evidenciaram elevada participação e envolvimento da turma durante a atividade, favorecendo a revisão dos conteúdos e a identificação das relações entre os modelos de produção e as transformações sociais e econômicas decorrentes da industrialização. Observou-se ainda que a maioria dos estudantes respondeu satisfatoriamente às questões propostas, demonstrando compreensão dos conceitos abordados e avanço em relação aos conhecimentos iniciais. Conclui-se que o quiz narrativo constituiu uma estratégia de revisão e avaliação capaz de promover maior engajamento, consolidar a aprendizagem dos conteúdos geográficos e tornar o processo de ensino mais dinâmico, contextualizado e significativo.

Palavras-chave: Gamificação; Quiz narrativo; Ensino de geografia.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: nsds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO EM PONTOS TURÍSTICOS DE MANAUS

Wellyson Marcos Dias dos Santos: Heloyse Ketlhen Gonçalves Maciel, Andre Weyne Oliveira Silva, Gabriele Marques da Cruz, Ana Rita Fraga de Arruda França, Diego Araújo Belarmino, Renata Baltazar Oliveira, Ieda Hortencio Batista, Megara Barbosa da Silva

A educação ambiental constitui um importante instrumento para a formação de cidadãos conscientes quanto à preservação dos recursos naturais e dos espaços públicos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover a reflexão sobre as transformações ambientais ocorridas em pontos turísticos de Manaus, enfatizando os impactos da poluição e a importância da conservação desses locais. A atividade foi desenvolvida em uma escola, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizagem baseada na pesquisa e na construção coletiva do conhecimento. Os bolsistas de iniciação à docência atuaram no acompanhamento das atividades, orientando os alunos durante o levantamento, organização e sistematização das informações. Foram pesquisados a Ponta Negra, o Parque Municipal do Mindu, o Parque Jefferson Péres e a Orla do Educandos, comparando suas características em diferentes períodos e identificando alterações relacionadas à ação humana e aos problemas ambientais. Como resultado, os estudantes elaboraram banners contendo os principais dados obtidos e realizaram apresentações para a comunidade escolar, compartilhando os conhecimentos construídos durante a atividade. A experiência contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa, da comunicação, do trabalho em equipe e da capacidade de análise crítica, além de ampliar a conscientização dos participantes sobre a preservação ambiental. Conclui-se que a integração entre pesquisa, educação ambiental e atuação do PIBID fortaleceu o processo de ensino e aprendizagem, incentivando a valorização do patrimônio natural e urbano de Manaus e a formação de cidadãos comprometidos com práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Educação ambiental; Poluição; PIBID.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: wmddsa.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

A PEDAGOGIA DO NATAL NO CONTEXTO AMAZÔNICO: ENTRE A REPRODUÇÃO CULTURAL E A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Beatriz Quintino Dutra Rodrigues França, Emerson Sandro Silva Saraiva, Aparecida Bettion, Osmarina Guimarães Lima

As celebrações natalinas no ambiente escolar frequentemente reproduzem padrões eurocêntricos e norte-americanos que silenciam a realidade cultural e ecológica dos estudantes brasileiros. Na Região Amazônica, a imagem de ícones exógenos como a neve e o pinheiro distancia a festividade da vivência sensorial e geográfica do educando, transformando o Natal em um ritual mecânico gerando apagamento de identidades locais e ancestrais. Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar propostas pedagógicas concretas e interdisciplinares para a construção de um Natal contextualizado, que valorize a identidade amazônida na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. Metodologicamente, a pesquisa ampara-se em uma abordagem qualitativa de cunho decolonial, fundamentada na articulação entre a revisão teórica multiculturalista e relatos de experiência oriundos de estágio supervisionado na rede municipal de Manaus. Como resultado, estruturou-se um planejamento curricular baseado nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traduzido em duas matrizes práticas: a primeira direcionada à Educação Infantil, focada na ressignificação simbólica (como o Papai Noel ribeirinho) e em oficinas com elementos táteis da floresta; a segunda voltada ao 1º ano do Ensino Fundamental, promovendo o mapeamento bioclimático do "inverno amazônico" e discussões comunitárias em torno de um "Banquete Partilhado" com a culinária local. Além disso, introduziu-se a proposta da narrativa autoral "Meu Amazonas e o Natal" como ferramenta literária para elevar a autoestima e o sentimento de pertencimento cultural dos discentes. Conclui-se que a decolonização do currículo escolar passa pela recusa de modelos importados e pela inserção de práticas pedagógicas que reconheçam os sujeitos, a fauna, a flora e os ritmos ecológicos locais como saberes legítimos e dignos de celebração.

Palavras-chave: Natal contextualizado; Identidade amazônida; Currículo decolonial; Educação básica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bqdrf.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

EXPLORANDO AS ESTRUTURAS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA

Marcelo da Silva Clemente, Anildo da Silva Livino, Arnaldo Yarumare, Clovis Batista Lana, Diego Martins Batista, Domingos Ricardo Florentino, Inaira Melo Freitas, Jany Garrido Melo, Joilson da Silva Paulino, Jonas Garrido Melo, Leliane Maria Pereira da Silva, Manoely da Silva Melgueiro, Marilda da Silva Paulino, Mirele de Souza Martins, Miriam Leite da Silva, Regiane Cruz Luciano, Rosa Fernandes Aleixo Yarumare, Samuel dos Santos Vieira, Ademar dos Santos Lima

Neste artigo, apresentamos uma breve análise das estruturas morfológicas das línguas indígenas nheengatu, sateré-mawé, tikuna e tukano faladas na Amazônia. Línguas que são faladas por centenas de falantes em suas comunidades linguísticas. O estudo foi desenvolvido na disciplina de "Normalização ortográfica das línguas indígenas", do Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no âmbito do Programa PARFOR. As metodologias utilizadas foram à abordagem qualitativa e pesquisa exploratória, e a técnica empregada foi de metapesquisa com foco na triangulação de dados das estruturas morfológicas das línguas pesquisadas. O estudo envolveu dados das palavras mais usadas e comuns dos léxicos dessas línguas com base na lista léxico-estatística proposta por Morris Swadesh (1955), que em seu trabalho, elaborou uma lista de 200 vocabulários básicos, teoricamente comum a todos as línguas, como "eu" (ixé em nheengatu), (uito em sateré-mawé), (tchama em tikuna), e (yɨ'ɨ em tukano. Neste trabalho se analisou, também estruturas sintáticas, como: "eu te amo" (ixé asaisú indé em nheengatu), (uito moraky'e em sateré-mawé), (tchama tã tub em tikuna), (yũ tũ sá em tukano), de processos morfológicos de prefixação e de sufixação das estruturas linguísticas das línguas estudadas, e de empréstimo linguístico lexical (adaptado), como: "sabão" (sabãu em nheengatu), (sabão em sateré-mawé), (sabau em tikuna), (sabo em tukano), e de estrangeirismo (não adaptado), como: "Pix", do português brasileiro, sendo a mesma grafia, também nas línguas indígenas. O estudo de como ocorre os processos morfológicos nessas línguas e a exploração das particularidades das estruturas morfológicas de cada uma delas mostra que a pesquisa em morfologia é essencial para o estudo e compreensão das estruturas das línguas indígenas em uma disciplina de normalização ortográfica e contribuem para um melhor entendimento dos estudos na área da Linguística.

Palavras-chave: Linguagem; Estrutura morfológica; Análise linguística.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

PEDAGOGIA INTERCULTURAL INDÍGENA – MANICORÉ: A ESCRITA DE CAUSOS DE MIZURA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Valdemir de Oliveira, Guilherme Bentes da Silva

A formação de professores indígenas exige práticas pedagógicas que dialoguem com os conhecimentos produzidos em suas comunidades. Assim, o ensino de literatura reconhece a oralidade como espaço legítimo de produção de narrativas, memórias e identidades. Foi a partir dessa perspectiva que ocorreu a disciplina Literatura Infantojuvenil e Literatura Indígena, ministrada no Curso de Pedagogia Intercultural Indígena - PARFOR Equidade, da UEA, em Manicoré/AM. Uma das atividades foi a produção escrita de causos de mizura, relatos tradicionais presentes no imaginário amazônico e compartilhadas em diferentes comunidades. O objetivo foi valorizar a memória coletiva, incentivar o registro de histórias e promover o envolvimento dos acadêmicos na construção do conhecimento. A abordagem fundamentou-se nos princípios das metodologias ativas. Inicialmente, foi realizada a leitura e discussão de um texto sobre a temática selecionada, em seguida, uma roda de conversa para compartilhamento de histórias ouvidas de familiares, anciãos e membros de suas comunidades, evidenciando diferentes interpretações e formas de narrar essas experiências. Por fim, registrou-se por escrito um causo inspirado na socialização. A prática evidenciou que a escrita pode constituir uma importante estratégia de valorização da oralidade, permitindo que essas vivências passem a integrar registros escritos. Os textos evidenciaram a diversidade cultural existente entre as etnias presentes na turma demonstrando que os causos, embora apresentem diferenças e semelhanças, compartilham valores, crenças e modos de compreender o território amazônico. Assim, as práticas pedagógicas fundamentadas nos diferentes tipos de conhecimentos favorecem a articulação entre literatura, oralidade e cultura, contribuindo para a formação de professores que visam a preservação dos saberes tradicionais e com a consolidação de uma educação intercultural a partir das realidades locais.

Palavras-chave: PARFOR; Intercultural; Indígena.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: voliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

INTRODUÇÃO AO USO DE IMPRESSORA 3D PARA ALUNOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ BERNARDINO LINDOSO

Jaime Eduardo Costa Gomes

Este trabalho aborda a introdução da modelagem 3d matemática digital no ensino de matemática por meio da tecnologia de impressão 3D, contextualizando-se na revitalização de um espaço maker subutilizado na Escola Estadual José Bernardino Lindoso, localizada em Manaus. Diante das dificuldades observadas na transição do pensamento geométrico abstrato para o concreto, o objetivo geral consistiu em despertar o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela matemática de forma independente, permitindo a articulação de conceitos curriculares a projetos práticos. A metodologia caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva em formato de intervenção pedagógica, desenvolvida ao longo de três meses com duas a três aulas semanais. Participaram das atividades práticas oito alunos do turno integral das 1ª e 3ª séries. Como instrumentos e recursos tecnológicos, utilizaram-se computadores com internet, uma televisão e os softwares GeoGebra, Tinkercad e Ultimaker Cura, além de uma impressora 3D Cube3D e filamento termoplástico PLA. Os procedimentos englobaram oficinas de fundamentação teórica sobre geometria espacial e eixos cartesianos, modelagem tridimensional autônoma de um objeto (uma caneca) e as etapas de fatiamento e impressão física das peças projetadas. Os resultados finais indicam que a totalidade dos discentes compreendeu as noções de modelagem, demonstrando um nítido desenvolvimento da percepção espacial e analítica de volumes, além de um forte engajamento prático e estímulo profissional voltado ao empreendedorismo tecnológico. Conclui-se que o estudo atingiu seus objetivos ao aproximar os conceitos matemáticos abstratos da realidade física dos alunos. Como recomendação decorrente do estudo, propõe-se a consolidação da cultura maker no ambiente escolar como uma ferramenta metodológica contínua e transformadora.

Palavras-chave: Impressora 3d, Modelagem digital, Ensino de matemática.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jecg.mat16@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DO PIBID

Larissa Karol Souza Macedo, Luana de Magalhães Santiago, Clara Queiroz Maia, Liandra Bentes Guedes, Loren Soares Silva, Yasmim Souza de Araújo, Eduarda Damascena Figueira, Kellem Marinho Alfaia, Cianir Mendonça dos Santos, Gladys Corrêa

As transformações no cenário educacional evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas que despertem o interesse dos estudantes e promovam uma aprendizagem ativa e significativa. Nesse contexto, a gamificação destaca-se por incorporar elementos dos jogos ao ambiente escolar, favorecendo a motivação, a participação e o protagonismo discente. No ensino de Biologia, essa abordagem contribui para tornar os conteúdos científicos mais dinâmicos e acessíveis. Este trabalho tem como objetivo relatar a utilização de estratégias de gamificação nas ações desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia, na Escola Estadual Padre Luiz Ruas, caracterizando-se como uma atividade de ensino. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido durante intervenções pedagógicas com turmas do Ensino Médio, utilizando as plataformas Kahoot e Wordwall para quizzes, jogos educativos e atividades de consolidação da aprendizagem, além do bingo temático como recurso lúdico para revisão dos conteúdos. As atividades promoveram maior dinamismo e interação entre os estudantes. Observou-se aumento do interesse e da participação dos alunos, maior envolvimento nas discussões sobre os conteúdos de Biologia e facilidade na identificação de dificuldades de aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas direcionadas às necessidades da turma. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento didático, ao uso de tecnologias educacionais e à adaptação de metodologias ativas. Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que a gamificação potencializa o ensino-aprendizagem em Biologia, favorece o protagonismo estudantil e fortalece a formação inicial de professores.

Palavras-chave: Gamificação; Ensino de biologia; Formação de professores.
Financiamento: CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: lksm.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA-CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO
SISPROJ – Nº 74913

Silmara Mendonça dos Santos, Caroline Barroncas de Oliveira

A monitoria na disciplina de Currículo do Ensino Básico, do curso de pedagogia, relevou-se um espaço de travessias e afetos, onde ensinar e aprender navegaram lado a lado, mais do que orientação e apoio às atividades da disciplina, constituiu-se um território de encontros, partilhas e escutas no qual as reflexões teóricas ganham corpo, cor e som nas experiências vividas. Nesse percurso, o presente resumo tem como objetivo apresentar algumas das contribuições da monitoria para fluidez da formação docente, evidenciando como essas vivências ampliam o horizonte formativo de alunos e monitor. A experiência foi desenvolvida em diversos espaços na Escola Normal Superior, em diálogo circular com a professora responsável pela disciplina, estudantes e convidados. Cada participação trouxe uma nova possibilidade de reflexão sobre os temas da disciplina, permitindo que as discussões ultrapassassem os limites dos textos acadêmicos e se aproximasse das experiências menores de currículo. As atividades envolveram orientação, criação artística, apoio nas aulas e mediação de informações, participação em rodas de conversa, apoio e incentivo a composições artísticas relacionadas às discussões sobre currículo. Em conjunto, essas ações buscam cultivar um ambiente em que diferentes linguagens e modos de aprender encontram espaço para florescer. Como resultado, observou-se o fortalecimento da autonomia criativa, melhor compreensão do conteúdo, desenvolvimento de um olhar mais livre, crítico e sensível diante das diversas possibilidades de pensar/criar o currículo. A monitoria também foi elemento de aproximação entre estudante - monitor, docente e alunos. Sendo assim, percebe-se que a monitoria é uma experiência formativa que entrelaça vivências, teorias e práticas. Mais do que aprender sobre o currículo, imergimos na composição de um currículo vivo tecido nos encontros, nos diálogos e nas possibilidades da criação de currículos menores.

Palavras-chave: Currículo; Formação; Afetos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sms.ped21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA A PARTIR DA FEIRA MATEMÁTICA

Matheus Prata Serrão

Apesar da abundância de recursos tecnológicos modernos, o ensino da Matemática ainda recorre frequentemente à memorização mecânica de fórmulas. Para contrapor essa realidade, esta pesquisa analisa o impacto de uma Feira de Matemática realizada com três turmas do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual. O objetivo geral consistiu em demonstrar como a realização deste evento pode transformar o ensino-aprendizagem tradicional, promovendo a inclusão, o protagonismo juvenil e o entendimento de conteúdos complexos. A metodologia estruturou-se de forma interdisciplinar, articulando indissociadamente as ações de ensino, pesquisa e extensão. No âmbito do ensino, substituiu-se o modelo tradicional por uma abordagem prática e contextualizada de trigonometria e probabilidade, na qual os estudantes confeccionaram recursos didáticos manipuláveis com materiais recicláveis. Na dimensão da pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, com coleta de dados por observação sistemática e registro do envolvimento dos alunos. A extensão consolidou-se com a realização da feira para a comunidade local. Como resultados, a mudança metodológica transformou a dinâmica escolar. No 3º ano 1, a construção de um teodolito de papelão conferiu sentido prático à trigonometria. No 3º ano 2, o uso de caixas recicladas e palitos facilitou a visualização espacial e a compreensão da relação de Euler. Já no 3º ano 4, a "Estação de Jogos" aplicou conceitos lúdicos de probabilidade, arranjo e combinação. Conclui-se que a ressignificação das metodologias tradicionais por meio de materiais recicláveis e jogos facilita a transição para a abstração teórica sem comprometer o rigor conceitual. Ao construírem e explicarem os recursos, os estudantes romperam com a passividade, desenvolvendo autonomia e tornando o conhecimento matemático leve, significativo e acessível.

Palavras-chave: Feira de matemática; Ensino-aprendizagem; Materiais recicláveis.
Financiamento: CNPq, CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mps.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

VIVÊNCIA DE ESTÁGIO: PERCEPÇÕES SOBRE A ROTINA, OS DESAFIOS DOCENTES E A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Rudervania da Silva Lima Aranha, Vanderly Sabino da Silva, Raimundo Ramos da Silva, Sebastião Pereira da Silva, Tiago Rabelo Lima, Valcenildo Araújo Santana

O estágio supervisionado é um eixo fundamental na formação de educadores, configurando-se como o espaço de articulação entre a teoria acadêmica e a realidade escolar. Mais do que uma observação passiva, essa vivência possibilita uma imersão crítica na rotina institucional, permitindo compreender a dinâmica da escola, as relações interpessoais e os múltiplos saberes que sustentam a práxis pedagógica ao acompanhar de perto o fazer docente. Diante disso, este estudo qualitativo e exploratório-descritivo, vinculado ao estágio supervisionado do curso de Pedagogia PARFOR/UEA e orientado pela Profa. Dra. Rudervania Aranha, objetiva investigar a rotina e os desafios docentes observados no estágio, refletindo sobre a integração da Inteligência Artificial na prática pedagógica de professores da Educação Infantil em escolas urbanas de Tapauá-AM, compreendendo seus impactos no cotidiano docente em articulação com os saberes regionais. No cenário contemporâneo, a análise da rotina escolar não pode se esquivar das transformações tecnológicas. É nesse horizonte que a Inteligência Artificial (IA) emerge no debate educacional. Longe de substituir a sensibilidade, a empatia e a intencionalidade do professor, a IA apresenta-se como uma ferramenta de suporte técnico e metodológico capaz de otimizar o planejamento, enriquecer o repertório didático e auxiliar na personalização do ensino. As práticas observadas valorizam a participação ativa das crianças de 4 a 5 anos nas salas de referência e incentivam o desenvolvimento da leitura, escrita, coordenação motora e raciocínio lógico, cuja professoras observadas adotam uma postura construtivista respaldada pela BNCC. Busca-se traçar um paralelo entre os desafios enfrentados pela docente no cotidiano — como a gestão do tempo e as heterogeneidades de aprendizagem — e as potencialidades que a integração da Inteligência Artificial oferece para subsidiar o trabalho dos professores, visando uma educação inclusiva e significativa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Inteligência artificial; Educação infantil.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: raranha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

LETRAMENTOS ACADÊMICOS: GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS NA UNIVERSIDADE
SISPROJ – Nº 76514

Kauan Kaleby Azevedo de Almeida, Elaine Pereira Andreatta

O componente curricular Metodologia do Estudo e do Trabalho Científico no Curso de Letras busca desenvolver letramentos acadêmicos (Lillis, 2003), ensejando práticas relacionadas à leitura crítica, à escrita de gêneros acadêmicos (Machado; Lousada; Abreu-Tardelli, 2005; Motta-Roth; Hendges, 2010) e à pesquisa científica (Lakatos; Marconi, 2007). Diante disso, este trabalho objetiva relatar e analisar a experiência de monitoria na disciplina, destacando as contribuições do acompanhamento pedagógico para o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita acadêmicas dos estudantes, como atenção especial para a preparação do gênero oral seminário (Cavalheiro; Andreatta; Tomás, 2024), o que incluiu leitura de artigo acadêmico, produção de fichamento, esquema e resumo, uso adequado de normas da ABNT, produção de roteiro e de slides, apresentação de seminário e cards de divulgação científica. Metodologicamente, analisa-se qualitativa e interpretativamente os resultados obtidos na apresentação do gênero oral seminário, considerando a observação participante realizada nas atividades de monitoria, que envolveram o planejamento das ações, atendimento aos estudantes, orientações e acompanhamento sistemático em momentos de aula e em espaços virtuais de aprendizagem. Para tanto, utiliza-se o relato como prática, demonstrando os resultados obtidos, os materiais produzidos e a efetividade da aprendizagem veiculadas em tais produções. Os resultados evidenciaram avanços na leitura crítica, na escrita acadêmica, na comunicação oral e na adaptação do conhecimento científico para uma linguagem acessível em redes de divulgação científica, favorecendo maior autonomia dos estudantes ingressantes. Além disso, a monitoria constituiu uma importante estratégia de mediação pedagógica, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento das competências didático-pedagógicas do monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Metodologia do estudo e do trabalho científico; Mediação pedagógica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kkadal.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA DE CÁLCULO II: APRENDIZADO E AVALIAÇÕES SISPROJ – Nº 73770

Ricardo Silva de Melo, Geraldine Silveira Lima

O presente trabalho consiste no relato da monitoria de Cálculo II no período letivo 2026/1, pela Escola Normal Superior, sendo a 2° monitoria do autor deste trabalho. Em reunião com o docente da disciplina, os planejamentos consistiam em: acompanhar as aulas em sala; renovar a bibliografia; esclarecer as dúvidas dos discentes; e consolidar definições e teoremas do Cálculo II. A turma do período noturno contava com 30 alunos matriculados. Como forma de auxílio e aprofundamento teórico, foram oferecidos horários à turma para o esclarecimento de dúvidas na biblioteca da instituição, além do atendimento online via whatsapp e a disponibilização de listas de exercícios referentes aos conteúdos ministrados em sala de aula. Fora do planejado, foi realizada uma atividade extra que consistia no sorteio de questões predeterminadas, com o intuito de os alunos as resolverem e apresentarem à turma no quadro em aulas posteriores, completando o componente de nota para a primeira avaliação parcial. A turma mostrou um engajamento para sanar suas dúvidas com o monitor, especialmente as dúvidas decorrentes das listas e das questões. Foi observado que os discentes obtiveram um bom comprometimento na apresentação, aprofundando o seu conhecimento para que pudessem repassar aos colegas. A monitoria é um programa de extrema importância, pois nela é possível se ter uma experiência da carreira docente, planejar, aplicar diferentes estratégias pedagógicas com a realidade de cada turma assistida, com o intuito de promover a aprendizagem do conteúdo. Além disso, a monitoria também auxilia no contexto social, o contato com calouros e colegas é de grande interesse na graduação, pois estamos sempre em um processo de ajuda mútua.

Palavras-chave: Monitoria; Cálculo; Docência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rsdm.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: UM RELATO DE INTERVENÇÃO SOBRE MEMÓRIA E TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE DE MANAUS

Camilly Cristina Rebouças Tamer, Monica Silva Aikawa, Nataliana de Souza Paiva, Raimundo Sidnei dos Santos Campos

O ensino de História nos anos iniciais possibilita que os estudantes compreendam os espaços em que vivem como lugares marcados por memórias, mudanças e permanências. A partir das observações realizadas durante o Estágio Supervisionado, percebeu-se a necessidade de ampliar as referências utilizadas no trabalho com conteúdos históricos, aproximando-as das vivências da turma e dos espaços que fazem parte do seu cotidiano. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma intervenção pedagógica que favorecesse a compreensão das relações entre passado e presente por meio da valorização da escola, do bairro e da cidade de Manaus como fontes de conhecimento histórico. A atividade, caracterizada como relato de intervenção pedagógica de abordagem qualitativa, foi desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Manaus/AM. Para isso, utilizou-se a "Caixa do Tempo" como recurso pedagógico, reunindo fotografias de diferentes períodos históricos da cidade e da própria escola. A proposta envolveu a observação das imagens, a comparação entre diferentes temporalidades, discussões coletivas e produção de registros pelos estudantes. Os resultados evidenciaram o envolvimento da turma ao reconhecer elementos de sua própria realidade nas fontes apresentadas, estabelecendo relações entre as transformações históricas e os espaços que fazem parte de suas vivências. Questionamentos levantados pelos alunos demonstraram a percepção de que lugares cotidianos, como a escola e seu entorno, também possuem histórias a serem conhecidas e valorizadas. Conclui-se que práticas pedagógicas contextualizadas contribuem para um ensino de História que considera os estudantes como sujeitos inseridos em uma realidade histórica própria, ampliando as referências presentes nos materiais didáticos e fortalecendo a valorização dos contextos locais como fontes de aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de história; Contextualização; Anos iniciais.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: ccrt.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE A DOCÊNCIA NO 1º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ádria Líbia Nogueira Lima, Raimundo Sidnei dos Santos Campos, Nataliana de Souza Paiva, Mônica Silva Aikawa

O estágio supervisionado constitui momento privilegiado para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. Este relato tem como objetivo sistematizar as vivências do estágio supervisionado realizado no 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola estadual, dialogando com a perspectiva das Docências Amazônidas. A metodologia, de abordagem qualitativa, baseou-se em observação participante, auxílio à professora regente, planejamento e regência de atividades, além de registros reflexivos em diário de campo. Os resultados evidenciaram que a transição da Educação Infantil para o 1º ano dos anos iniciais constitui, para as crianças, uma ruptura significativa, marcada pela diminuição do brincar e pela ênfase em atividades sistemáticas de alfabetização, o que gerou estranhamento e cansaço na turma. Observou-se, também, que as crianças aprendem com entusiasmo quando o ensino dialoga com seu universo lúdico, confirmando a importância de práticas pedagógicas que preservem o caráter lúdico mesmo nos anos iniciais. No plano pessoal, a experiência proporcionou um profundo exercício de autoconhecimento profissional: o não reconhecimento na docência dos anos iniciais revelou-se uma inquietação legítima, que não invalida a experiência formativa, mas a enriquece como espaço de questionamento de crenças e atitudes (Monteiro, 2004). Ainda que não tenha havido identificação plena com essa etapa de ensino, o estágio cumpriu seu papel ao oferecer um espaço supervisionado para a experimentação da prática docente e para a construção de saberes plurais e evolutivos (Tardif, 2014). A travessia pelo 1º ano dos anos iniciais, mesmo quando não confirma vocações, é uma experiência formativa essencial, que amplia o repertório do futuro professor e contribui para a construção de sua identidade profissional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Docência amazônida; Formação de professores.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: alnlm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E OS MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA INTERDISCIPLINAR NO MUNICÍPIO DE AUTAZES–AM

Lucinete Gadelha da Costa, Jonas Araújo Pereira Júnior, Diego Garcia Filgueira, Luciney Medeiros Martins, Dayana Souza da Silva, Adnamar dos Santos Soares, Valéria Lima Pinto, Tuniel Gomes Figueiredo, Leocilene Campos da Silva Cruz, Andresson de Souza Sales, Matilde dias Lemos

Este trabalho apresenta a experiência da disciplina Educação do Campo e Movimentos Sociais (Parfor/Equidade), do curso de Pedagogia do Campo. O objetivo foi contribuir para que os acadêmicos compreenderem a construção histórica dos movimentos sociais e sua ação pedagógica para a cidadania brasileira. Trata-se de um relato de experiência pautado nas metodologias da educação do campo com a realização de um levantamento socioeconômico em duas comunidades no Município de Autazes. O percurso metodológico organizou-se em três etapas integradas: 1) Fase Teórica, estudo da referência bibliográfica; 2) Fase de Campo e Tabulação, momento em que a turma foi às aldeias do Cuia e Moyray do povo Mura; 3) Fase de Culminância, ocasião em que a turma apresentou suas experiências em um Fórum aberto à comunidade. Os resultados demonstraram que a articulação com a teoria permitiu à turma compreender o movimento social como sujeito pedagógico. O Fórum possibilitou a partilha entre a universidade, as lideranças locais e os moradores das comunidades visitadas. A práxis pedagógica cumprida ao longo da disciplina alcançou os objetivos propostos ao demonstrar que a escola e a universidade vão muito além de seus espaços físicos formais. A experiência imersiva evidenciou que a formação docente na Amazônia se fortalece quando compartilha saberes em comunhão com os povos do campo e da floresta.

Palavras-chave: Educação do campo; Movimentos sociais; Povo mura.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONTEXTUALIZADAS NO PIBID: VIVÊNCIAS NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO/NO CAMPO

Neuziene Bentes Correa, Daiele Vieira Paduano, Rafaela de Oliveira Alho, Vanderlete Pereira da Silva

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma política de formação inicial de professores ao promover a aproximação entre universidade e escola e proporcionar experiências que articulam teoria e prática na Educação Básica. Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no curso de Pedagogia do Campo da UEA, em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal, no município de Novo Aripuanã-AM. O objetivo é relatar as contribuições das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID para o processo de alfabetização, por meio de atividades lúdicas e contextualizadas que valorizam a cultura local e os conhecimentos construídos no cotidiano. Trata-se de um relato de experiência fundamentado na observação participante, no acompanhamento das aulas do professor supervisor e no planejamento, execução e avaliação de atividades voltadas ao desenvolvimento da leitura, da escrita e do raciocínio lógico. Entre as ações realizadas destacam-se a pescaria das sílabas com palavras do contexto ribeirinho, o jogo da matemática com caroços de tucumã para o ensino de adição e subtração, a produção de colagens com folhas naturais durante a Semana do Meio Ambiente e a contação da lenda do boto, seguida da dinâmica "O Boto e a Sardinha", favorecendo a oralidade, a interação e a valorização da cultura amazônica. Também foram realizadas formações pedagógicas promovidas pelo programa, fortalecendo a formação docente. Os resultados evidenciaram maior participação, interesse e envolvimento das crianças, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da criatividade, da oralidade e do raciocínio lógico. O uso de materiais e referências culturais presentes na realidade tornou a aprendizagem mais significativa. Conclui-se que o PIBID fortalece a formação inicial ao articular teoria e prática e promover uma educação contextualizada, humanizada e comprometida com a realidade das escolas do campo.

Palavras-chave: Alfabetização; Crianças do/no campo; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: nbco.pcp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

NARRATIVAS QUE TRANSFORMAM: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA NO ENSINO MÉDIO

Ariely dos Santos Barros, Maison Antonio dos Anjos Batista

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio compõe uma etapa importante na formação docente, pois, como afirma Piconez (2008), é nela que o graduando articula os conhecimentos teóricos e a prática docente alinhada à realidade escolar, reflete sobre as perspectivas educacionais e desenvolve suas competências profissionais. Nesse sentido, este resumo tem como objetivo compartilhar as experiências pedagógicas ocorridas no âmbito do Estágio Supervisionado II, em duas turmas do 2° ano do Ensino Médio. Alinhada à Lei n° 11.645/08, que torna obrigatório o ensino de cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas em escolas públicas e privadas, no intuito de fomentar uma educação antirracista que, segundo Gomes (2017), rompa um sistema que privilegia determinados grupos raciais e marginaliza ainda mais grupos historicamente silenciados. Assim, foi elaborada uma sequência didática de dez aulas, a fim de valorizar a história dos povos africanos, a diversidade cultural presente no continente, e a partir desse movimento, provocar uma reflexão e reconhecimento da herança africana na construção identitária do povo brasileiro, em especial na literatura de autoria feminina negra. As atividades desenvolvidas contribuíram para criar um espaço de reflexão acerca do racismo, diversidade e respeito às diferenças dentro do espaço escolar, a partir de diversos aspectos culturais presentes no continente africano e de trechos de obras das autoras Ana Maria Gonçalves, Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus, que permitiram o diálogo entre a literatura e a sociedade, a partir dos conceitos de “Escrevivências” e “Pretuguês”, evidenciando a importância de promover práticas pedagógicas antirracistas para além de datas comemorativas pontuais. Conclui-se assim, que essa experiência representa uma significativa oportunidade de aprendizagem para discentes e docentes, reforçando a necessidade de desenvolver ações educativas que contribuam para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Palavras-chave: Educação antirracista, Estágio supervisionado, Sequência didática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: adsb.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Hugo de Sousa Damasceno, Camila Alfaia Azevedo, Eline da Costa Araújo, Elenice Ribeiro de Abreu, Francisco Erton da Fonseca Ferreira, Guilherme Hayden Favacho, Igor Daniel Carvalho de Matos, João Vitor Barbosa de Figueiredo, João Vitor Martins Nascimento, Jonathan Neves de Souza, Leylane Rafaela Alves Pimentel, Odeney Rego de Oliveira, Railson Bentes da Silva, Thiago da Silva Vale, Victor Igor Lavareda Pereira, Vilma Terezinha de Araújo Lima, Yanael Freitas Silva

O Estágio Supervisionado em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas segue a Resolução CNE/CP N. º2, de 20/12/2019. Esse trabalho objetivou aportar os desafios e experiências identificados pelos alunos em formação inicial por meio de pesquisa nas escolas do campo no primeiro estágio no ensino fundamental anos finais. Os resultados fazem parte dos relatórios e artigos escritos pelos alunos do Estágio em Geografia I. Participaram 16 alunos distribuídos em 5 escolas estaduais e 2 escolas municipais. Na modalidade EJA: "Aprendi que não se ensina Geografia para o jovem e o adulto apenas para cumprir uma etapa curricular, mas sim para instrumentalizá-los na compreensão do espaço geográfico que eles mesmos constroem, vivenciam e transformam diariamente com a sua força de trabalho". No Centro de Tempo Integral os conteúdos são transmitidos em Português e Espanhol, assim os estagiários refletiram: "Para o ensino de Geografia, esse contexto é precioso pois oferece ao raciocínio geográfico um lastro concreto, vivo, presente nas bandeiras suspensas no pátio, nas saudações em espanhol pintadas na porta da Coordenação, no portunhol que circula naturalmente entre alguns alunos". "Quando o estudante analisa seu cotidiano sob uma ótica espacial, percebe que os problemas do seu bairro, como a falta de saneamento ou a segregação urbana, não são frutos do acaso, mas reflexos de escolhas políticas e econômicas, transformando o espaço vivido em ponto de partida para a conscientização social". A partir da escuta dos alunos nas escolas e na universidade, identificou-se a necessidade de adequar a matriz curricular do curso, sugerindo antecipar a disciplina Ensino de Geografia e Educação Inclusiva, hoje ofertada no 7º período. A proposta justifica-se porque os estudantes do 5º período ainda carecem dos conhecimentos teóricos e metodológicos necessários para atuar de forma qualificada no estágio, principalmente no atendimento a alunos neurodivergentes no contexto escolar.

Palavras-chave: Ensino fundamental; Pesquisa; Escola.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: hdsda.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

DOCÊNCIA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PARFOR EQUIDADE EM MANICORÉ-AM

Simiane Pessoa Anselmo, Lucinete Gadelha da Costa, Ana Cristina do Nascimento Gerbaldo, Ana Paula Dourado de Souza, Anderley Ramos Gama, Carliza de Mello e Silva, Celgimar Magalhães Leite, Jarison Doce Lopes, João Batista Paes de Souza, José Batista Paes da Silva Leite, Leliane Castro de Oliveira

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na disciplina Docência em Espaços Não Formais, ofertada no Curso de Pedagogia do Campo do PARFOR Equidade, no município de Manicoré-AM, tendo como objetivo compreender a contribuição dos espaços não formais para a formação docente, articulando teoria, território e prática pedagógica. Trata-se de uma experiência de ensino desenvolvida com estudantes oriundos de comunidades ribeirinhas e indígenas, por meio de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas, debates, elaboração de mapas conceituais, pesquisa em grupo, rodas de conversa, produção de sínteses textuais e socialização das atividades, fundamentadas em referenciais da Educação Popular, com levantamento de conhecimentos prévios dos espaços não formais. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da compreensão dos estudantes acerca dos espaços não formais como ambientes educativos, ampliando o reconhecimento dos territórios amazônicos como espaços legítimos de produção de saberes na relação com a prática docente. As atividades favoreceram a articulação entre os referenciais teóricos e as experiências vividas nas comunidades, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, comprometidas com a valorização das identidades ribeirinhas e indígenas, com o diálogo entre universidade e comunidade e com uma formação docente socialmente referenciada.

Palavras-chave: Educação do campo; Espaços não formais; Formação de professores.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: spa.dea25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O CINEMA DE FICÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Lidia Rabelo Araújo, Diana Magalhães Martins, Rosilene Gomes da Silva Ferreira

O cinema de ficção científica faz parte da vida sociocultural de grande parte do público infanto-juvenil, sendo uma ferramenta com potencial pedagógico capaz de transformar o repertório e o interesse espontâneo dos alunos em engajamento no Ensino de Ciências. Dessa maneira, o uso de produções cinematográficas na escola surge como uma alternativa para contextualizar conteúdos complexos, simplificar linguagem e diminuir o desinteresse em sala de aula. O objetivo foi analisar a potencialidade didática do uso de filmes como um recurso para o ensino de ciências. A atividade foi desenvolvida durante o Estágio Supervisionado II - Ensino de Ciências Naturais, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As regências foram ministradas em uma turma do 9° ano, composta por 30 alunos, na Escola Estadual Rosina Ferreira da Silva, localizada em Manaus-AM. Durante as aulas oito aulas, foram utilizadas metodologias ativas como aulas expositivas-dialogadas, atividades investigativas e discussões orientadas sobre os conteúdos, citando as obras Interestelar, Avatar e Star Wars, as produções foram utilizadas como referências conceituais para correlacionar o conteúdo curricular às obras. Os resultados apontam que referenciar os filmes despertou interesse imediato da turma e facilitou a inclusão da docente em formação. A ausência da reprodução forçou os estudantes a realizarem um esforço de resgate de memória e imaginação, o que impulsionou debates e levantamento de hipóteses reais sobre esses cenários cinematográficos, sobre a possibilidade de vida fora da terra, o funcionamento da gravidade e os elementos químicos essenciais para seres vivos. Conclui-se que o cinema se mostrou excelente em conectar ciência à realidade dos alunos, se tornando um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para um aprendizado mais interessante e crítico, além de auxiliar a professora em formação.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Ficção científica; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lra.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DECOLONIAL DE FUTUROS PROFESSORAS(ES): EXPERIÊNCIAS DA MONITORIA ACADÊMICA

SISPROJ – Nº 110

Marcos André Ferreira Estácio, Ádria Líbia Nogueira Lima

Este trabalho apresenta a trajetória e os resultados das atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria Acadêmica, realizados na disciplina de História Geral da Educação, vinculada ao Curso de Matemática da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (ENS/UEA). O objetivo deste estudo é socializar as contribuições da monitoria acadêmica tanto para o apoio pedagógico dos estudantes em uma disciplina de ciências humanas quanto para a formação docente dos estudantes do Curso de Matemática, mas também da própria monitora. As ações foram conduzidas, principalmente, de forma presencial, no Laboratório de Educação, Histórias, Etnicidades e Decolonialidades (LEHED), espaço que contribuiu para os debates teóricos e conceituais. O acompanhamento também foi realizado de forma direta nas aulas teóricas em sala de aula, na Biblioteca Setorial da ENS e, de maneira informal, na praça de convivência da Escola Normal Superior, focalizando o incentivo à descentralização da aprendizagem. Para assegurar a acessibilidade e a continuidade do apoio complementar de monitoria, foi adotado o modelo híbrido por meio de atendimentos síncronos e assíncronos via plataforma Google Meet e WhatsApp. Dessa experiência, os resultados alcançados demonstram que a monitoria se constituiu enquanto um elemento estratégico e potente de mediação pedagógica, a qual auxiliou as/os estudantes de exatas a superarem as suas dificuldades relacionadas a leitura, a interpretação e a contextualização dos textos historiográfico-educacionais. A integração com o LEHED, oportunizou a promoção de reflexões críticas importantes a respeito da decolonialidade e das diversidades na formação de professoras(es) de matemática. Por fim, compreendemos que a experiência potencializou a práxis pedagógica da monitora acadêmica, estimulou o interesse pela docência no ensino superior e fortaleceu o desempenho acadêmico e a integração das/dos estudantes na disciplina.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; História da educação; Formação de professores; Curso de matemática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: alnlm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PRÁTICAS LEITORAS NO AMBIENTE ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Este resumo sobre "PRÁTICAS LEITORAS NO AMBIENTE ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS" desenvolvido na escola municipal Vicente de Paula nas turmas de 7° ano do ensino fundamental II teve como objetivo geral: desenvolver o gosto pela leitura e aprimorar a compreensão e interpretação de textos literários (nacionais, regionais e internacionais).Utilizou-se a metodologia interativa embasada em Paulo Freire, segundo o uma metodologia interativa, promove o diálogo entre e leitor, mediado pelo texto, e entre texto escrito e texto vivido, mediado pelo professor (PAULO FREIRE, 1989). Diante da educação libertadora e crítica preconizada por ele, buscou-se criar estratégias de leitura otimizando os espaços físicos da escola como meio de incentivo ao hábito de leitura. Espaços como laboratório de informática, biblioteca, auditório e até os corredores, além da sala de aula, foram apreciados pelos alunos durante a execução do projeto. Os "Pibidianos" da UEA foram essenciais para o andamento do projeto. A turma foi dividida em grupos, os alunos fizeram a leitura de livros pré-selecionados, debateram sobre o tema lido, produziram textos narrativos, retiraram citações pertinentes ao tema central da obra lida e fizeram desenhos criativos. Ao final do semestre, os alunos, com auxílio dos pibidianos, confeccionaram painéis com biografias de nacionais e regionais, citações, textos narrativos e desenhos criativos que ficaram à mostra nos corredores da escola após as apresentações finais. O resultado foi enriquecedor para os pibidianos e discentes que conseguiram abstrair a essência do projeto: incentivo à prática leitora e à visão crítica. A dinâmica em sala de aula, por meio de roda de leitura, favoreceu a linguagem oral e escrita, estimulou o hábito de ler e proporcionou um ambiente mais colaborativo entre os discentes

Palavras-chave: PIBID; Práticas leitoras; Gêneros textuais.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

ENTRE A LEITURA LITERÁRIA E A PRÁTICA INICIAL DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nicoly Liz Alves Vieira, Nataliana de Souza Paiva, Raimundo Sidnei dos Santos Campos, Monica Silva Aikawa

O Estágio Supervisionado consolida a teoria na formação inicial docente. Segundo Silva (2015), é nessa vivência que a prática profissional se consolida e aproxima o licenciado da realidade escolar, desenvolvendo sua postura ética. Diante disso, este trabalho reflete sobre uma intervenção com leitura literária. A escolha pelo gênero poético se justifica pois, para Soares (2020), a leitura de poemas estimula uma percepção sensível, estética e criativa desse mundo. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio supervisionado em uma turma de 4º ano de uma escola da rede estadual de Manaus-AM. A intervenção se deu a partir da observação-participante de dificuldades recorrentes de interpretação textual e do pouco uso de práticas de leitura na rotina da turma. Assim, foi planejada e desenvolvida uma análise de poemas, priorizando a leitura em voz alta, a expressividade, a apreciação literária e a construção de sentidos. Como resultados, notou-se maior envolvimento dos estudantes, que participaram ativamente da atividade e demonstraram interesse em compartilhar suas leituras e perspectivas, mesmo aqueles que apresentavam dificuldades. A experiência evidenciou que o desenvolvimento de competências leitoras exige práticas intencionais de mediação da leitura e da interpretação. Tais ações devem ser capazes de despertar o interesse, promover a fruição e fortalecer a relação das crianças com a literatura, superando o ato como obrigação ou medida disciplinar. Para a professora em formação, a vivência auxiliou na superação de inseguranças na atuação nos Anos Iniciais, favorecendo a confiança na condução de uma turma e reforçando o valor da afetividade, da escuta sensível e da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Como conclusão, as experiências de leituras literárias planejadas e significativas favorecem o desenvolvimento de leitores, além de enriquecerem a prática docente e contribuírem para a formação inicial de professores. SILVA, Arlete Vieira da. Estágio: pesquisa-formação e escrita de si como prática de iniciação à docência. In: 37ª Reunião Nacional da ANPEd, Florianópolis, 2015. Anais... Florianópolis: UFSC, 2015. Acesso em: Julho de. 2026. SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. Acesso em: Julho de 2026

Palavras-chave: Leitura literária; Estágio supervisionado; Formação docente.
Financiamento: Universidade do Estado do Estado do Amazonas - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nlav.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A CULTURA AMAZÔNICA COMO CAMINHO PARA NOVAS APRENDIZAGENS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ávila Auzier Moraes, Cristina Carvalho de Araújo, Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira e Neylanne Aracelli de Almeida Pimenta

O presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, tendo como temática a cultura amazônica como caminho para novas aprendizagens nos anos iniciais. A proposta fundamentou-se na valorização dos saberes, costumes e vivências dos estudantes, reconhecendo a cultura local como elemento capaz de aproximar os conhecimentos escolares da realidade dos alunos e favorecer a construção de aprendizagens significativas. O trabalho teve como objetivo geral promover o reconhecimento e a valorização da cultura amazônica por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares, fortalecendo o sentimento de pertencimento e ampliando os conhecimentos dos estudantes sobre sua identidade cultural. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto do ensino, por meio de uma sequência didática interdisciplinar realizada em uma escola pública, envolvendo estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental. As atividades contemplaram rodas de conversa, leitura e interpretação de textos, análise de imagens e vídeos, produções escritas, manifestações artísticas e discussões sobre saberes, festas, costumes, alimentos e tradições da região amazônica. Os resultados evidenciaram a participação ativa dos estudantes, que compartilharam experiências, ampliaram seus conhecimentos sobre a cultura amazônica e estabeleceram relações entre os conteúdos escolares e suas vivências, demonstrando maior valorização das manifestações culturais locais e fortalecimento do sentimento de pertencimento. Conclui-se que a inserção da cultura amazônica no contexto escolar contribui para a construção de aprendizagens contextualizadas, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita e da expressão artística, além de fortalecer a identidade cultural e aproximar escola, cultura e comunidade.

Palavras-chave: Cultura amazônica; Práticas pedagógicas; Ensino fundamental.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: aam.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA – DESENHO GEOMÉTRICO

Marley Silva da Silva, Cláudio Vitor Barros

DEMONSTRAREI DE FORMA SUCINTA= a importância do programa de auxílio à docência durante o período de graduação. O título do trabalho deve ser escrito em LETRAS MAIÚSCULAS

Palavras-chave: Monitoria; Desenho Geométrico,; Graduação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: msds.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO GRADUANDO EM GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DO PIBID.

Bruno Enthony Esquerdo Mousinho, Jordana Bentes Maciel, Camila Pinheiro da Silva, Sofia Zaire dos Santos, Eline da Costa Araújo Ruiz, Anne Micaelle dos Santos Nery, Luiza Victória de Almeida Guimarães, Luiz Eduardo Simões dos Santos, Marcos Paulo Rebouças Fonseca, Marcela Vieira Pereira Mafra

No campo das licenciaturas os discentes enfrentam diversos desafios para atingir seus objetivos acadêmicos, entre eles a construção da identidade profissional como professor através da atuação direta em sala de aula. Nesse contexto, este trabalho busca realizar uma análise crítica comparando as experiências possibilitadas pelo estágio supervisionado a partir do 5° período e as do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) realizada na Escola Municipal Vicente de Paula, tendo em vista que o programa permite a entrada a partir do 1º período. Desta maneira busca-se analisar a estrutura física e pedagógica oferecida pela escola no âmbito do programa, e comparar as vivências proporcionadas e desenvolvidas no estágio e PIBID na construção da identidade profissional. A metodologia da pesquisa está nas abordagens qualitativas e quantitativas, no qual, foi realizado uma pesquisa estruturada com oito alunos graduandos em licenciatura geografia da Universidade do estado do amazonas que estão no programa e que já iniciaram o estágio supervisionado. Os dados obtidos foram discutidos com Callai e Cavalcanti (2023) e Polon (2018). Os resultados indicam que o PIBID atenua o "choque de realidade" pela inserção precoce, e o estágio consolida a autonomia na regência. Verificou-se que 62% entraram no PIBID antes do estágio, colaborando para que 75% ganhassem confiança prática; 7 dos 8 discentes veem o programa como objeto que dá mais tempo para observar a rotina escolar. Ademais, 50% afirma que o PIBID gera reflexão na prática docente e 75% o trata como essencial pela boa estrutura da escola parceira, enquanto 87,5% alegam que as escolas do estágio possuem estrutura regular ou insuficiente. Conclui-se que os programas não são excludentes, mas se complementam indissociadamente, refinando os saberes específicos da Geografia e fortalecendo a segurança dos futuros professores na mediação do espaço geográfico e na construção de uma identidade profissional sólida.

Palavras-chave: Identidade; PIBID; Estágio.
Financiamento: CAPES (PIBID).
E-mail institucional UEA do autor principal: beemo.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

FRUTAS REGIONAIS AMAZÔNICAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA ALFABETIZAÇÃO

Geane Silva Marinho, Camili Lima Farias, Steliany Santiago de Souza, Cristina Carvalho de Araújo

O trabalho "Frutas Regionais Amazônicas como Recurso Pedagógico: Experiências do PIBID na Alfabetização" consiste em um relato de experiência sobre uma intervenção pedagógica desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Subprojeto Pedagogia da Escola Normal Superior (ENS), com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Manaus. O estudo objetiva relatar e analisar uma intervenção pedagógica interdisciplinar que utilizou as frutas regionais amazônicas como recurso pedagógico para promover uma alfabetização contextualizada. Trata-se de uma atividade de ensino de abordagem qualitativa, realizada ao longo de dois meses, cujas ações foram planejadas coletivamente, organizadas em duplas responsáveis pela elaboração de atividades interdisciplinares envolvendo diferentes frutas. A intervenção teve início com a leitura da obra "As Frutas do Meu Quintal", de Ana Peixoto, e contemplou estratégias diversificadas, como leitura de lendas, contação de histórias, jogos pedagógicos, atividades sensoriais, brincadeiras adaptadas com elementos da cultura indígena, além de produções artísticas, exploração das relações entre fonemas e grafemas, segmentação silábica, produção escrita e atividades matemáticas. Também foram promovidos momentos de degustação das frutas, ampliando a aprendizagem por meio de experiências concretas. Como culminância da intervenção, foi realizada a Feirinha das Frutas, na qual os estudantes socializaram os conhecimentos construídos com outras turmas do 1º ano, apresentando as frutas estudadas, suas características, sua importância para a região amazônica e alimentos produzidos a partir delas. Conclui-se que a intervenção favoreceu um processo de alfabetização contextualizado por meio de práticas interdisciplinares relacionadas à realidade, evidenciando o potencial das atividades lúdicas como eixo integrador da aprendizagem e fortalece a práxis pedagógica.

Palavras-chave: Alfabetização; PIBID; Frutas regionais amazônicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: gsm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

SABERES LOCAIS: CAMINHOS PARA UMA ALFABETIZAÇÃO CONTEXTUALIZADA E SIGNIFICATIVA NA ESCOLA DO CAMPO

Mirian Pinheiro de Lima Barbosa

A educação nas escolas do campo apresenta desafios, mas grandes potencialidades também, e os saberes locais podem contribuir para um caminho promissor na alfabetização de alunos dessas escolas, levando em consideração a realidade sociocultural e geográfica da região. O objetivo deste estudo é analisar os processos de alfabetização desenvolvidos em uma escola do campo, buscando compreender como ele se articula com a realidade, saberes e cultura das comunidades locais, além de identificar desafios e caminhos para uma prática educativa adequada à região. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica e observação participante de práticas pedagógicas trabalhadas em uma escola ribeirinha em Beruri-Am. O trabalho mostra que a alfabetização não pode se limitar a modelos urbanos distantes da realidade dos alunos ribeirinhos e do campo. Ela deve se conectar aos saberes locais, ao modo de vida, às tradições e às atividades da região, como a pesca, a agricultura e o conhecimento da floresta e dos rios, pois são estes elementos que irão permear o caminho da alfabetização dos estudantes que vivem na Amazônia. Dessa forma, a alfabetização que utiliza os saberes locais de cada comunidade, para se tornar eficaz no contexto amazônico, precisa respeitar a identidade local, pois alfabetizar na escola do campo amazônico significa promover uma educação contextualizada, levando se em conta a diversidade de cada lugar e contribuir para a transformação social das comunidades.

Palavras-chave: Alfabetização; Saberes locais; Escola do campo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mpdro.pcp@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPRESSÃO CORPORAL

Gabriel Nazaré Gadelha, Madirson Francisco Souza

O trabalho apresentado relata as vivências no Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), junto aos discentes de Teatro na disciplina de Expressão Corporal, componente essencial para a formação do ator. Sob orientação docente, o monitor atuou como facilitador do ensino-aprendizagem, mediando a teoria e a prática. O objetivo central foi dar assistência aos estudantes na resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e organização de trabalhos avaliativos, além de facilitar a comunicação entre professor e turma por meio da oferta de materiais de apoio. A metodologia configurou-se como ação de ensino de cinco meses, com carga horária de terça-feira, das 18h às 21h40. Os atendimentos ocorreram de forma presencial na ESAT e remotamente via WhatsApp durante a semana. Os instrumentos pedagógicos incluíram o compartilhamento de textos, livros, autores e links para atividades. Identificou-se que a maioria dos estudantes apresentou dificuldades conceituais, resistência à exposição, limitações motoras e problemas de interação em atividades físicas. Como resultados, apesar de lidar com corpos inicialmente descondicionados para as exigências da disciplina, houve melhora significativa no desempenho físico e na integração do grupo ao longo do semestre, impulsionada pelos feedbacks do monitor. Conclui-se que o programa cumpriu suas metas, permitindo ao monitor revisar conteúdos e iniciar a construção de sua identidade docente em sala de ensaio. Recomenda-se a revisão de processos burocráticos e documentos repetitivos do programa, além da busca por atividades externas que enriqueçam a formação e otimizem os prazos acadêmicos.

Palavras-chave: Monitoria; Corporeidade; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: gng.tea25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA DE SALA E COMUNICAÇÃO: RELATO DE MONITORIA NA DISCIPLINA "PRODUÇÃO TEXTUAL I", NO CURSO DE MÚSICA DA UEA
SISPROJ – Nº 72274

Gabriela Brito de Castro, Regina Farias de Queiroz

A presente proposta apresenta um relato de experiência como monitora da disciplina "Produção Textual I", ofertada no curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, em 2026/1, sob a orientação da professora Regina Farias de Queiroz, dentro do Programa Institucional de Monitoria, que teve como objetivo acompanhar e apoiar pedagogicamente os monitorados (calouros) no decorrer da disciplina. Esse acompanhamento se deu no âmbito da compreensão dos conteúdos curriculares e nos primeiros contatos com a escrita acadêmica, mediando o processo de aprendizagem textual e a comunicação desses alunos com a professora a partir do fortalecimento de vínculos e da disponibilidade para escuta. Os métodos envolveram a participação em reuniões pedagógicas com a docente antes das aulas, acompanhamento do canal de comunicação oficial (Google Classroom) e atendimento individual em horários específicos para esclarecimento de dúvidas e auxílio nos conteúdos de avaliação. Também foi mantido um canal ativo de comunicação via grupo de WhatsApp, com orientações e avisos, o que contribuiu para o engajamento da turma e aproximação entre discentes e monitora. Como musicista, estudante e docente em formação, este período de experiência mostrou-se extremamente relevante para minha visão acerca do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à importância da adaptação comunicativa e da criação de estruturas de organização de informações. Os resultados da monitoria indicaram relevante avanço na autonomia e qualidade de escrita dos discentes, além de uma maior participação nas atividades da disciplina e na comunicação com a própria monitora. Assim, o Programa Institucional de Monitoria reafirma-se como oportunidade de formação e desenvolvimento docente e humano, contribuindo positivamente para o processo de ensino e aprendizagem dentro do ensino superior, tanto para os alunos da disciplina, quanto para a figura do monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Música; Produção textual.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: gbdca.mus24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo- ESAT
Tipo: Ensino

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS NO SUBPROJETO DANÇA

Jamilly Ferreira e Sousa, Ana Júlia Aparecida da Silva Siqueira, Evenin Cardoso da Silva, Fernanda Gabriele Mendes Valente, Glória Maria Cândido da Silva, Marcos Batalha Claudia, Nelly Nogueira Cordeiro, Muriell Gonçalves da Silva, Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho

Este trabalho apresenta um relato de experiência dos IDs no PIBID/UEA. As ações foram realizadas no subprojeto DANÇA, na escola-parceira EETI Garcitylzo. Neste relato estão sendo apresentadas as percepções acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas no período de fevereiro a junho de 2026 no ambiente escolar com o objetivo de analisar as contribuições das propostas pedagógicas de dança desenvolvidas pelo PIBID-DANÇA, investigando o impacto da diversificação de linguagens corporais no desenvolvimento artístico dos estudantes e na formação inicial docente. Durante o período citado, foram realizadas 10 atividades pedagógicas que foram inseridas no planejamento bimestral das turmas, em conformidade com a BNCC (2018). Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a Oficina de Danças Urbanas e a prática Figuras em Movimento: Jogo de Cartas, que foram desenvolvidas com as turmas do ensino médio, e a Oficina de Balé Clássico Iniciante, Batalha de Dança e Jazz Dance em Sala de aula realizadas com turmas do ensino fundamental. Os primeiros resultados apontam que as atividades proporcionaram experiências significativas tanto para os estudantes quanto para os futuros professores. Durante a realização das práticas pedagógicas foi possível perceber a participação ativa dos alunos, envolvimento e disposição para experimentar diferentes propostas corporais e criativas. Entre os aspectos positivos, destaca-se a boa receptividade das propostas, a ampliação das experiências corporais e o fortalecimento da relação entre bolsistas, professores e estudantes. Além disso, as ações possibilitaram o desenvolvimento de habilidades de planejamento, à mediação pedagógica e à adaptação das atividades às necessidades da turma. Por outro lado, algumas dificuldades também foram identificadas, como a timidez de alguns alunos em determinadas atividades, a necessidade de adequar propostas ao tempo disponível e a importância de diversificar as estratégias para diferentes perfis de aprendizagem.

Palavras-chave: Dança; Práticas pedagógicas; Ambiente escolar.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jfeso.dan24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

PRÓ INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 72091

Mirlane Souza de Lima, Fernando Rocha Pires, André Duarte Paes

O PRÓ-INOVALAB surgiu das dificuldades e desafios enfrentados pelos docentes no uso de ferramentas multimídia, é um programa dedicado a apresentar inovação de práticas pedagógicas no ensino superior. Tem como objetivo apoiar professores e estudantes, oferecendo-lhes assistência para o desenvolvimento de métodos que tornem as aulas mais envolventes e inclusivas. A metodologia organiza-se em quatro etapas: Prática Pedagógica que busca integrar as tecnologias digitais à modernização do ensino; Curadoria e Criação, produção e compartilhamento de conteúdos digitais relevantes para o aprendizado; Análise de Dados, visa entender a situação de aprendizagem dos alunos, permitindo ajustes quando necessário; e Prática Inclusiva, que identifica recursos capazes de atender estudantes com dificuldades ou necessidades específicas. Iniciadas em fevereiro, as atividades realizadas concentraram-se em auxiliar professores e alunos, principalmente na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), verificar o estado do laboratório de informática para aulas e oficinas, participação em aula de iniciação científica, etc. As ações estão relacionadas à prática pedagógica, incentivando a integração de tecnologias digitais na educação e à prática inclusiva, garantindo que os discentes com dificuldades possam utilizar ferramentas digitais. Auxiliam na análise de dados, demonstrando as barreiras de acesso à tecnologia e sendo pontapé para práticas futuras na criação e curadoria de conteúdo digital. Temos o uso pedagógico sendo fortemente fortalecido pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a inovação no ensino-aprendizagem e uma educação acessível para todos. O PRÓ-INOVALAB contribui significativamente para a qualificação do ensino superior e se entrelaça ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, pois promove práticas educacionais mais criativas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Inovação pedagógica; Tecnologias digitais; Educação inclusiva.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: msdl.dan25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA E FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DO BALÉ: EXPERIÊNCIAS EM CONTEXTO EXTENSIONISTA NA DISCIPLINA BALÉ CLÁSSICO E PROCESSOS EDUCACIONAIS

Abraão Bezerra da Silva, Raíssa Caroline Brito Costa

A disciplina Balé Clássico e Processos Educacionais, do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem como objetivo proporcionar aos discentes uma vivência teórico-prática do ensino do balé para diferentes públicos em contexto extensionista. Nesse âmbito, são planejadas e executadas aulas abertas à comunidade, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento humano e as especificidades do ensino do balé nas diferentes fases da vida: infância, adolescência, adultez e velhice. O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência do monitor acadêmico no processo formativo da disciplina, atuando ao lado da professora orientadora em duas turmas do terceiro período, durante o semestre 2026/1. Entre suas atribuições estavam o acompanhamento das aulas teóricas e práticas, a comunicação com os discentes por meio de grupo de WhatsApp, a realização de atendimentos para esclarecimento de dúvidas e o auxílio na elaboração dos planos de aula. A metodologia desenvolvida na disciplina envolveu leituras e produções textuais sobre desenvolvimento humano, rodas de conversa acerca do ensino do balé, elaboração de planos de aula para diferentes faixas etárias, criação de um perfil no Instagram para divulgação das inscrições e aplicação das aulas abertas à comunidade. As atividades buscaram relacionar conhecimentos sobre desenvolvimento psicomotor ao ensino do balé, favorecendo a maturação de capacidades artísticas em diferentes públicos. Como resultados, cada turma realizou duas aulas abertas à comunidade. A primeira foi destinada ao público infantil, com a temática lúdica do circo, atendendo crianças de 5 a 6 anos na turma vespertina e de 7 a 8 anos na turma noturna. A segunda foi direcionada ao público adulto, com a temática do Boi-Bumbá na turma vespertina, para participantes de 19 a 24 anos, e Copa do Mundo na turma noturna, para a faixa etária de 25 a 40 anos. Além disso, ambas as turmas acompanharam uma aula do projeto de extensão “Passos do Tempo”, voltado ao ensino de balé para pessoas idosas. As experiências contribuíram significativamente para a formação dos discentes e do monitor, evidenciando a monitoria como um espaço de aprendizagem, mediação pedagógica e troca mútua de conhecimentos.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Balé clássico; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: abdsi.dan24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA E RENOVAÇÃO DO CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORA NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL I SISPROJ – Nº 72278

Letícia Maria Albuquerque Marques Silva, Regina Farias de Queiroz

A monitoria é, em sua essência, o diálogo entre dois estudantes. Tal definição é útil porque reconhece o monitor pelo que ele é: um aluno, cuja compreensão da matéria pode ainda ser aprimorada. Foi a partir dessa perspectiva que se deu a experiência relatada neste trabalho, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, na disciplina "Produção Textual I", no curso de Licenciatura em Teatro, sob orientação da professora Regina Farias de Queiroz. A proposta geral deste trabalho é relatar as atividades de monitoria da disciplina no primeiro semestre de 2026, que teve como objetivos apoiar uma turma de estudantes calouros no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita acadêmica e facilitar a compreensão dos alunos de que ensinar e aprender são movimentos simultâneos e inseparáveis. A metodologia envolveu acompanhamento presencial das aulas, reuniões de planejamento com a docente, atendimentos individuais semanais aos alunos, bem como suporte via Google Classroom e Whatsapp, por meio da criação de um grupo, que mais do que canal de avisos, funcionou como ponto de presença constante entre a monitora e os discentes. Por ser também estudante de Licenciatura em Teatro, a monitora trouxe para essa prática uma sensibilidade particular: a de que a escrita, assim como a cena, exige presença, escuta e disposição para o erro como parte do processo de aprendizagem. Os resultados observados ao longo do semestre apontam para maior engajamento da turma nas atividades e para uma evolução perceptível nas produções escritas, especialmente entre os estudantes que buscaram os atendimentos individuais. Mais do que números ou métricas, o que ficou evidenciado foi a percepção de que a monitoria renova o conhecimento em dois sentidos: para quem é apoiado, e para quem apoia. Esta experiência reafirma, portanto, a monitoria como espaço legítimo de formação docente, em consonância com o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover uma prática pedagógica fundada no diálogo, no cuidado e na construção coletiva do saber.

Palavras-chave: Monitoria; Produção textual; Teatro.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: lmams.tea25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo- ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA E CONSTRUÇÃO DO OLHAR CÊNICO: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ESTUDOS SEMIÓTICOS DA CENA, NO CURSO DE DANÇA DA UEA

Maria Eduarda Dias Pinheiro, Amanda da Silva Pinto

A monitoria acadêmica é uma prática formativa que favorece o processo de ensino-aprendizagem ao integrar teoria e prática pedagógica. No curso de Bacharelado em Dança, a disciplina de Estudos Semióticos da Cena destaca-se como espaço crucial na formação acadêmica dos discentes, pois é responsável por capacitá-los na leitura, análise e compreensão dos signos e sentidos que constituem a linguagem cênica. Dito isso, o presente resumo tem como objetivo principal relatar a experiência de monitoria no contexto da referida disciplina, destacando a atuação como elo entre os estudantes e a professora, de modo a favorecer a comunicação, oferecer apoio individualizado e estimular o pensamento crítico-semiótico.O relato corresponde ao trabalho realizado com discentes da graduação do 3°período de 2026/1.A metodologia envolveu o acompanhamento presencial das aulas, o suporte contínuo aos alunos no processo de análise da cena, a criação de grupo de WhatsApp para comunicação e envio de materiais complementares, além da oferta de atendimentos semanais para tira-dúvidas dos conteúdos teóricos e práticos. Com isso, foi priorizado o estudante como peça fundamental das práticas pedagógicas, por meio do acolhimento de suas demandas e da criação de um espaço horizontal de diálogo. Como resultados, observou-se maior engajamento da turma com relação à participação nas discussões teóricas e nas atividades de análise cênica propostas, bem como um amadurecimento na percepção estética e conceitual da dança em relação ao início do período letivo. A experiência aqui relatada reforça, portanto, a importância da monitoria como espaço de aprendizagem cooperativa, fortalecimento da identidade universitária e promoção de práticas pedagógicas colaborativas entre pares, como também reconhecer as necessidades dos alunos e possibilidades da profissão, reforçando o aprendizado do aluno-monitor diante do conteúdo e do âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Semiótica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: medpi.dan24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA EM AUDIOVISUAL BRASILEIRO I: SUPORTE A ARTISTAS E CINEASTAS INICIANTES
SISPROJ – Nº 73348

Nicoly Miranda de Almeida, Bernardo Ale Abinader

A Monitoria Acadêmica no curso de Bacharelado em Produção Audiovisual é uma conquista recente alcançada com a entrada de uma segunda turma dois anos após a entrada da primeira. A importância dessa atividade para o curso se justifica pelo simbolismo que ela carrega: a insistência de artistas, cineastas e membros da coordenação da UEA em manter o curso vivo e constante. A monitoria é uma atividade desenvolvida por estudantes universitários para adquirir experiências voltadas à sala de aula de uma faculdade, acompanhando as aulas, auxiliando os alunos nas tarefas, comunicar a turma os avisos passados pelo professor e dar apoio ao orientador. Até o ano de 2025, os alunos se limitavam a exercer essa atividade acadêmica com cursos que não tinham uma relação direta com o audiovisual por não haver uma outra turma na universidade. Portanto, a Monitoria para o curso também é um trabalho de desenvolvimento coletivo, onde o Monitor interage, conversa e apresenta para os calouros o universo cinematográfico brasileiro e amazonense, utilizando de sua própria experiência pessoal somada aos anos de carreira do Professor-orientador, para instigar esses alunos a se envolverem com o Audiovisual. Utilizou-se de diversos métodos para melhor conexão com a turma, como encontros no laboratório para esclarecer dúvidas, inclusão de alunos com necessidades específicas, entre outros. O resultado obtido foi positivo, com a aprovação da maioria dos alunos na disciplina e domínio do conteúdo notável. Conclui-se que a equipe de monitoria é fundamental em um curso com a trajetória que o Audiovisual teve por contribuir para a criação de vínculo, pertencimento e aprendizagem dos alunos e, assim, lutar para a continuidade do curso.

Palavras-chave: Monitoria; Audiovisual; Alunos.
Financiamento: UEA – Universidade do Estados do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: nmdal.tav24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

O PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO DAS DANÇAS INDÍGENAS BRASILEIRAS NO ENSINO MÉDIO

Sophia Marães Cabral, Deborah Janny Marinho De Castro Gimaque

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui um importante espaço de articulação entre teoria e prática, proporcionando aos licenciandos experiências que contribuem para sua formação profissional. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o planejamento e a aplicação de uma aula teórica acerca das danças indígenas brasileiras, desenvolvida com estudantes do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Senador Manuel Severiano Nunes, em Manaus-AM. O objetivo foi compreender as danças indígenas como manifestações artísticas e culturais, valorizando a identidade, a memória e as tradições dos povos originários, ao mesmo tempo em que se refletiu sobre as contribuições dessa vivência para a formação docente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do PIBID, por meio de exposição dialogada, apresentação em slides, exibição de vídeo, discussão coletiva e atividade escrita, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Lei nº 11.645/2008. Os resultados evidenciaram a participação dos estudantes nas discussões e nas atividades propostas, destacando-se o interesse despertado pela temática, expresso por questionamentos realizados após a aula e pelo relato de uma estudante indígena, que ressaltou a importância da abordagem da cultura dos povos originários no ambiente escolar. A experiência também possibilitou reflexões sobre os desafios da prática docente, como a gestão do tempo, a condução da turma e a necessidade de planejamento de materiais acessíveis, especialmente após a identificação da ausência de legendas nos vídeos utilizados para um estudante surdo. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço essencial para a formação inicial de professores, permitindo o desenvolvimento de competências pedagógicas, da postura reflexiva e do compromisso com uma educação inclusiva, crítica e comprometida com a valorização da diversidade cultural brasileira.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Danças indígenas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ksmc.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

UMA ESCOLA FELIZ: TEATRO, ACOLHIMENTO E PROTAGONISMO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA ESCOLA MUNICIPAL WALDIR GARCIA

Vitor de Lima Gonçalves, Deivisson Souza Melo, Carla Lorena de Jesus Souza, Eneila Almeida dos Santos

O presente relato de experiência apresenta as vivências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Municipal Waldir Garcia, em Manaus. A escola é reconhecida nacional e internacionalmente por sua proposta de educação integral, inspirada na filosofia da Escola da Ponte, valorizando o protagonismo estudantil, a participação das famílias e a construção coletiva do currículo escolar. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as contribuições do estágio para a formação docente em teatro, a partir das etapas de observação, monitoria e regência, desenvolvidas com turmas compostas por crianças brasileiras, amazonenses e estudantes migrantes que se comunicavam em espanhol, francês e crioulo. A experiência foi fundamentada no projeto pedagógico "Entre Coisas, Trecos e Encantarias: Teatro de Objetos e Narrativas Amazônicas em uma Pedagogia do Encontro" e nos planos de aula voltados ao teatro de objetos, à contação de histórias e às lendas amazônicas. As atividades foram realizadas por meio de jogos teatrais, criação coletiva de narrativas e experimentações cênicas com objetos do cotidiano, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes. Os resultados evidenciaram que o teatro favoreceu processos de imaginação, expressão, escuta e convivência, superando barreiras linguísticas e fortalecendo vínculos afetivos entre estagiários, professores e alunos. A carga horária obrigatória de 90 horas foi ultrapassada devido ao envolvimento e à relevância das experiências vividas no contexto escolar. Conclui-se que a Waldir Garcia é uma "escola feliz" porque acolhe a diversidade, integra as famílias ao processo educativo e compreende o estudante como sujeito ativo de sua aprendizagem. Registramos nossos agradecimentos à professora orientadora Profa. Dra. Eneila Almeida dos Santos, à gestora Profa. Ma. Lúcia Cristina Cortez e à Profa. Ma. Kátia Regina de Araújo Rodrigues, pelo acompanhamento sensível e pelo compromisso com uma educação humanizadora.

Palavras-chave: Teatro de objetos; Estágio supervisionado; Educação integral.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vdlgo.tea24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

DANÇANDO COM AS CADEIRAS
SISPROJ – Nº 73329

Jenyffer Freitas Belém, Amanda Silva Pinto

A atividade prática de monitoria da disciplina de Pedagogia da Criação em Dança na Escola (PCDE), sob a orientação da professora Amanda Pinto — que me auxiliou no desenvolvimento desta pesquisa e nesta atividade — que teve como fundamentação teórica os estudos de Isabel Marques, Ana Mae Barbosa, Amanda da Silva Pinto, Norval Baitello Júnior e Rudolf Laban. O objetivo central foi trabalhar a dança como uma forma de linguagem e expressão de pensamentos e sentimentos por meio de movimentos básicos, indo além da visão tradicional e puramente ilustrativa(Pinto 2024)que muitos possuem no ciclo escolar, permitindo aos alunos que saiam dessa rotina imóvel em uma cadeira escolar e assim poder externalizar o que muitas vezes não conseguem verbalizar. A proposta originou de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e uma aula prática com os alunos de PCDE, motivada pela observação de que muitos estudantes passam o dia sedados às carteiras escolares, com sua expressão limitada à escrita e enxergando as disciplinas apenas como obrigações para obter notas. Ao aplicar a dinâmica na sala de aula, foi possível conhecer melhor as vivências dos alunos, sua educação escolar e o aprendizado familiar, trazendo à tona sentimentos ocultos em situações cotidianas e revelando as convicções sobre quem eles estão se tornando. Por fim, a experiência promoveu um aprendizado mútuo e altamente significativo sobre como a dança pode influenciar tanto a vida de docentes quanto a de discentes. Embora o processo tenha sido desafiador e marcado pelo receio inicial de falhar ou de lidar com as perguntas e reações do grupo, a postura proativa, participativa e dedicada da turma foi o fator determinante para o sucesso e a concretização da pesquisa. Palavra chave: Dança, Educação, Estesia

Palavras-chave:
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jab.dan22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmic: ESAT/ Escola Superior de Artes e Turismo
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS NO PIBID EM DANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO

Leticia Vitoria Martins Araujo, Deborah Janny Marinho de Castro Gimaque

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma importante política de formação inicial, aproximando os licenciandos da realidade da educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a participação no PIBID em Dança na Escola Estadual Senador Severiano Nunes, escola pública de Ensino Médio localizada em uma região periférica. A experiência iniciou com o acompanhamento das aulas de Arte e da atuação da professora supervisora, permitindo compreender a organização escolar, o planejamento pedagógico e a relação entre professor e estudantes. O contato com a realidade da escola apresentou desafios que exigiram adaptação, principalmente diante das diferentes formas de participação das turmas e da presença de estudantes neurodivergentes, evidenciando a necessidade de uma prática docente flexível e inclusiva. A participação em atividades como ensaios de dança, a Feira das Nações, na qual atuei como avaliadora, e propostas artísticas desenvolvidas em sala possibilitou compreender que o trabalho docente ultrapassa a transmissão de conteúdos e envolve observação, escuta e tomada de decisões. Destaca-se também a elaboração e aplicação de uma aula sobre danças indígenas para turmas do 1º ano do Ensino Médio, experiência que fortaleceu a relação entre teoria e prática e contribuiu para o desenvolvimento da segurança na condução das aulas. A observação das produções artísticas dos estudantes, especialmente em atividades sobre grafismos e juventude, revelou a Arte como espaço de expressão de identidade, resistência e sentimentos. As vivências no PIBID permitiram compreender que cada turma possui características próprias, exigindo constante adaptação da linguagem e das estratégias de ensino. Conclui-se que o programa foi essencial para a construção da identidade docente, fortalecendo competências pedagógicas e ampliando a compreensão sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Dança na escola pública.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Dança.
Financiamento: FAPEAM (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: lvma.dan25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Evenin Cardoso da Silva

Este trabalho apresenta a síntese das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Dança da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido na Escola Estadual de Tempo Integral (EETI) Professor Garcitylzo do Lago e Silva, em Manaus, com turmas do Ensino Fundamental II. O objetivo geral foi aplicar os saberes teórico-práticos no contexto escolar, desenvolvendo a regência de classe com foco na Abordagem Triangular para estimular a autonomia, a criatividade e a percepção estética dos alunos. Caracterizando-se como um relato de experiência de estágio docente, a metodologia compreendeu três etapas: observação e diagnóstico do perfil dos alunos e da estrutura escolar; oficinas práticas de Jazz Dance e Hip-Hop articuladas às habilidades EF69AR09 e EF69AR10 da BNCC, utilizando recursos visuais baseados nos fatores do movimento de Laban; e a abordagem das Cirandas de Manacapuru por meio da criação de fanzines, integrando teoria, apreciação e prática. Os resultados evidenciaram que a articulação entre a teoria universitária e a realidade da escola pública promoveu o desenvolvimento integral e a expressividade dos estudantes, impulsionando sua capacidade crítica e sensível de compreender as matrizes estéticas e as linguagens corporais propostas. Considera-se que as vivências consolidaram a identidade pedagógica e artística na docência, transformando os referenciais teóricos em ações concretas que valorizam a corporeidade. Conclui-se que o estágio cumpriu seu papel formativo essencial, reafirmando o papel transformador da dança na rede pública e deixando como legado a certeza de que a educação em dança é um direito fundamental para a construção da cidadania.

Palavras-chave: Ensino; Estágio Supervisionado; Dança.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ecds.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA EM DANÇA ENQUANTO DIÁLOGO INDIRETO: UMA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROCESSOS COREOGRÁFICOS II, DO CURSO DE DANÇA

Beatriz Oda Carvalhal de Oliveira, Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho

A monitoria docente é uma oportunidade fomentada pela universidade para levar o discente a experienciar a docência além das matérias de didática. Com o Programa de Monitoria, a pessoa discente tem a oportunidade de assimilar conteúdos teoricamente e também vivenciar, a prática, na dinâmica de monitorar uma turma em sala de aula, em um ambiente acadêmico. Além das experiências a nível didático, destaca-se o desenvolvimento de uma relação entre o aluno-monitor e o discente, uma vez que, há naturalmente, uma proximidade e um conforto maior em relação ao monitor do que ao professor. Nessas relações, o diálogo foi primordial, tanto para entendimento em relação a conteúdo e avaliações, quanto para o acolhimento de quaisquer dificuldades entre os colegas de turma. No Seminário Performativo, os grupos formados tiveram suas primeiras experiências entre si e, desde então, foi oferecido suporte sobre os conteúdos, os quais pareceram ser bem assimilados pelos discentes. Na criação do Mapa de Ideias, o mesmo suporte foi oferecido, sempre com atenção ao material produzido e com comentários. Durante o semestre, houve a oportunidade de acompanhar as ideias de cada grupo se transformarem em cenas ativas, por meio de laboratórios práticos individuais e grupais, o que levou às relações criadas com os discentes a se fortalecer ao passo que ambas as partes passam a se conhecer melhor. Além disso, as apresentações de Prévias Artísticas levaram a entender cada vez mais como se resultou cada processo experienciado pelos grupos, que passaram por pesquisas de campo, bibliográficas e corporais. No fim, a apresentação final se deu com sucesso, com os grupos sempre em trabalho árduo e mútuo, evidenciando as relações grupais estabelecidas durante o semestre. Por fim, a experiência com a turma mostra que, ao invés de ser algo que se deseja chegar logo ao fim, a Monitoria Docente tem sua magia nos processos, coreográficos ou não, e nas relações de carinho que permanecem como memória.

Palavras-chave: Monitoria; Processos; Relações.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bocdo.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 72091

Mirlane Souza de Lima, Fernando Rocha Pires, André Duarte Paes

O PRÓ-INOVALAB surgiu das dificuldades e desafios enfrentados pelos docentes no uso de ferramentas multimídia, é um programa dedicado a apresentar inovação de práticas pedagógicas no ensino superior. Tem como objetivo apoiar professores e estudantes, oferecendo-lhes assistência para o desenvolvimento de métodos que tornem as aulas mais envolventes e inclusivas. A metodologia organiza-se em quatro etapas: Prática Pedagógica que busca integrar as tecnologias digitais à modernização do ensino; Curadoria e Criação, produção e compartilhamento de conteúdos digitais relevantes para o aprendizado; Análise de Dados, visa entender a situação de aprendizagem dos alunos, permitindo ajustes quando necessário; e Prática Inclusiva, que identifica recursos capazes de atender estudantes com dificuldades ou necessidades específicas. Iniciadas em fevereiro, as atividades realizadas concentraram-se em auxiliar professores e alunos, principalmente na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), verificar o estado do laboratório de informática para aulas e oficinas, participação em aula de iniciação científica, etc. As ações estão relacionadas à prática pedagógica, incentivando a integração de tecnologias digitais na educação e à prática inclusiva, garantindo que os discentes com dificuldades possam utilizar ferramentas digitais. Auxiliam na análise de dados, demonstrando as barreiras de acesso à tecnologia e sendo pontapé para práticas futuras na criação e curadoria de conteúdo digital. Temos o uso pedagógico sendo fortemente fortalecido pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a inovação no ensino-aprendizagem e uma educação acessível para todos. O PRÓ-INOVALAB contribui significativamente para a qualificação do ensino superior e se entrelaça ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, pois promove práticas educacionais mais criativas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Inovação pedagógica; Tecnologias digitais; Educação inclusiva.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: msdl.dan25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR AGÊNCIA DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO PARA O FUTURO TURISMÓLOGO SISPROJ – Nº 73347

Cláudia Alves de Lima, Márcia Raquel Cavalcante Guimarães

A monitoria acadêmica é uma oportunidade que vai além do apoio às atividades em sala de aula, pois permite ao estudante desenvolver habilidades importantes para sua formação profissional e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Agência de Turismo 2026/1, do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando as atividades desenvolvidas e os aprendizados adquiridos ao longo desse período. Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades realizadas durante a monitoria, que envolveram o apoio à professora e aos alunos, organização de materiais didáticos, comunicação por meio de grupos de WhatsApp, elaboração e atualização de planilhas, organização de visitas técnicas, reservas de laboratórios e equipamentos, além do acompanhamento das aulas práticas, organização de avaliações e auxílio aos estudantes em suas demandas acadêmicas. A experiência proporcionou um contato mais próximo com a prática docente e permitiu desenvolver competências como organização, responsabilidade, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Além disso, a monitoria contribuiu para facilitar a interação entre professora e alunos, tornando as atividades da disciplina mais organizadas e colaborativas. Conclui-se que a monitoria foi essencial para o crescimento acadêmico e profissional, fortalecendo habilidades que serão importantes na futura atuação na área do Turismo e evidenciando a relevância desse programa para a formação universitária. A experiência também está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, ao promover uma educação mais participativa, colaborativa e inclusiva, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

Palavras-chave: Ensino; Monitoria; Agência de turismo.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: cadl.tur22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB 2026
SISPROJ – Nº 72091

Mirlane Souza de Lima, Fernando Rocha Pires, André Duarte Paes

O PRÓ-INOVALAB surgiu das dificuldades e desafios enfrentados pelos docentes no uso de ferramentas multimídia, é um programa dedicado a apresentar inovação de práticas pedagógicas no ensino superior. Tem como objetivo apoiar professores e estudantes, oferecendo-lhes assistência para o desenvolvimento de métodos que tornem as aulas mais envolventes e inclusivas. A metodologia organiza-se em quatro etapas: Prática Pedagógica que busca integrar as tecnologias digitais à modernização do ensino; Curadoria e Criação, produção e compartilhamento de conteúdos digitais relevantes para o aprendizado; Análise de Dados, visa entender a situação de aprendizagem dos alunos, permitindo ajustes quando necessário; e Prática Inclusiva, que identifica recursos capazes de atender estudantes com dificuldades ou necessidades específicas. Iniciadas em fevereiro, as atividades realizadas concentraram-se em auxiliar professores e alunos, principalmente na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), verificar o estado do laboratório de informática para aulas e oficinas, participação em aula de iniciação científica, etc. As ações estão relacionadas à prática pedagógica, incentivando a integração de tecnologias digitais na educação e à prática inclusiva, garantindo que os discentes com dificuldades possam utilizar ferramentas digitais. Auxiliam na análise de dados, demonstrando as barreiras de acesso à tecnologia e sendo pontapé para práticas futuras na criação e curadoria de conteúdo digital. Temos o uso pedagógico sendo fortemente fortalecido pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a inovação no ensino-aprendizagem e uma educação acessível para todos. O PRÓ-INOVALAB contribui significativamente para a qualificação do ensino superior e se entrelaça ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, pois promove práticas educacionais mais criativas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Inovação pedagógica; Tecnologias digitais; Educação inclusiva.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: msdl.dan25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE, NO CURSO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA UEA

Iris Eduarda Reis Braga, Gislaine Regina Pozzetti

A monitoria acadêmica contribui na formação pessoal e intelectual do discente-monitor, através da interação entre o monitor, os discentes que participam das monitorias e o professor responsável pela disciplina. No curso de bacharelado em produção audiovisual, na matéria de história da arte, destaca-se como objetivo principal, o incentivo à construção da compreensão da evolução das sociedades, das culturas e das diferentes formas de expressão humana ao longo do tempo. A arte está presente em todas as civilizações e constitui um importante meio de comunicação, por meio do qual os indivíduos expressam suas crenças, valores, sentimentos, ideias e visões de mundo. O principal objetivo da monitoria se configurou em auxiliar o professor-orientador nas atividades que regem a disciplina da matéria de História da Arte, visando promover a cooperação entre discentes e docentes, estimulando a troca de conhecimentos e fortalecer o processo formativo dos acadêmicos. Uma das principais funções foi auxiliar a professora na comunicação com a turma, o que incluiu a criação de um grupo no WhatsApp para o repasse de avisos e informações importantes sobre a disciplina. Foram utilizadas estratégias para dar suporte contínuo aos alunos no esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e outros assuntos que fazem parte do ambiente acadêmico. Também foram dadas orientações aos alunos fora do horário de aula, sobre procedimentos que colaboraram com o aprendizado da matéria. As atividades da monitoria desempenharam um papel significativo na formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, ampliando o repertório cultural, desenvolvendo a percepção visual e incentivando o respeito às diferentes formas de expressão artística.

Palavras-chave: Comunicação; Monitoria; Suporte.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

MONITORIA DOCENTE EM PRODUÇÃO TEXTUAL I: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NO CURSO DE TURISMO E DANÇA DA UEA

Maria Rita de Castro Bilby, Adriane de Felippe Rodrigues

A monitoria em Produção Textual I, implementada no semestre 2026.1 nos cursos de Turismo e Dança da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), visou apoiar discentes ingressantes na transição para o ensino superior e no aprimoramento da escrita acadêmica, com foco na coesão, coerência, pontuação e clareza textual. A metodologia empregada incluiu atendimento individualizado para sanar dúvidas gramaticais e estruturais, auxílio ao professor em sala de aula, e plantões de monitoria presenciais e remotos. A comunicação e o engajamento foram facilitados por canais digitais, como grupos de WhatsApp, e encontros presenciais. O processo interpessoal enfatizou o acolhimento das inseguranças textuais, a escuta ativa, a construção de vínculo de confiança e empatia, e o acompanhamento afetivo. A mediação entre saberes foi promovida por reuniões periódicas de planejamento com a docente orientadora, compartilhamento de estratégias de estudo e organização de tempo, e a integração entre teoria da comunicação e a prática turística. Os resultados obtidos indicam o desenvolvimento de competências didáticas, de liderança e mediação pedagógica, além de experiência prática em gestão de grupos e resolução de conflitos. A monitoria contribuiu diretamente para a redução da evasão e melhoria do desempenho no 1º período, fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica da UEA. Este trabalho se consolidou como uma prática dialógica, onde a monitora também aprendeu ao ensinar, valorizando a autonomia do estudante na construção de seus textos e promovendo a reflexão crítica sobre o papel do turismólogo como comunicador.

Palavras-chave: Mediação; Monitoria; Experiência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Mrdcb.tur23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

CRÍTICA SOCIAL NO BOI-BUMBÁ: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Enzzo Morrison Farias Bisneto, Deborah Castro

O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, tendo como temática a crítica social presente nas manifestações do Boi-Bumbá. A proposta partiu da compreensão de que essa manifestação cultural amazônica ultrapassa o caráter festivo, constituindo-se também como um espaço de expressão artística, política e social, abordando questões como desigualdade, preservação ambiental, identidade cultural, direitos dos povos indígenas e valorização da cultura regional. O objetivo geral foi promover uma reflexão crítica sobre os temas sociais presentes nas apresentações do Boi-Bumbá, estimulando nos estudantes a capacidade de análise, interpretação e valorização do patrimônio cultural amazônico. A atividade caracterizou-se como uma ação de ensino, realizada em sala de aula com alunos do 2º ano do Ensino Médio, utilizando metodologia expositiva-dialogada, análise de toadas, imagens e trechos de apresentações dos bois de Parintins, além de discussões em grupo e socialização das reflexões produzidas pelos participantes. Os resultados evidenciaram maior interesse dos estudantes pela cultura regional, ampliação do pensamento crítico acerca das problemáticas sociais abordadas nas apresentações e reconhecimento do Boi-Bumbá como importante instrumento de denúncia, conscientização e preservação da identidade amazônica. Conclui-se que a utilização do Boi-Bumbá como recurso pedagógico favoreceu a aprendizagem significativa, aproximando os conteúdos escolares da realidade cultural dos estudantes e fortalecendo a valorização das manifestações artísticas amazônicas como ferramentas de formação cidadã.

Palavras-chave: Boi-Bumbá; Crítica social; Educação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: emfbin@dan24.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT (ajuste para sua unidade, se necessário)
Tipo: Ensino

ENCONTRO DE AUTORES: REFLEXÕES SOBRE A OBRA A DANÇA NA ESCUTA DO CORPO RIBEIRINHO, DE LIA SAMPAIO

Amanda Castro, Amanda Castro, Deborah Marinho Castro

O presente trabalho relata a experiência vivenciada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante a roda de conversa "Encontro de Autores", realizada com a autora Lia Sampaio, a partir de sua obra A dança na escuta do corpo ribeirinho. A atividade teve como objetivo promover reflexões sobre a dança como prática educativa e expressão da cultura amazônica, aproximando os participantes do processo de construção da pesquisa desenvolvida pela autora em escolas ribeirinhas. O encontro foi realizado em formato de roda de conversa, na qual Lia Sampaio apresentou sua trajetória investigativa, evidenciando como as vivências, os saberes e o cotidiano de crianças e adolescentes ribeirinhos serviram de base para a criação de movimentos dançantes e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Além da exposição, foram apresentados registros audiovisuais das oficinas realizadas durante a pesquisa, seguidos de um momento de diálogo, em que os bolsistas puderam esclarecer dúvidas e discutir os desafios e as possibilidades do ensino da dança em diferentes contextos educacionais. A atividade proporcionou reflexões sobre a valorização das identidades culturais amazônicas, destacando a importância da escuta sensível dos estudantes e do reconhecimento de seus repertórios culturais como elementos fundamentais para o ensino da dança. Conclui-se que a experiência fortaleceu a formação acadêmica e docente dos participantes, ampliando seus conhecimentos sobre metodologias de ensino em Arte e reafirmando a relevância de práticas educativas que dialoguem com a realidade sociocultural dos educandos.

Palavras-chave: PIBID; Dança; Cultura ribeirinha.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adndca.dan24@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA (2026/01)

Pablo Henrique Freire Ribeiro, Maria do Perpétuo Socorro de Nóbrega Ribeiro

Este relato de experiência apresenta as contribuições da monitoria acadêmica na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, evidenciando sua relevância para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem no contexto da educação superior. A monitoria constituiu um espaço de formação complementar que possibilitou a integração entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências acadêmicas, pedagógicas e interpessoais, tanto para o estudante-monitor quanto para os discentes acompanhados. Durante o período de atuação, foram desenvolvidas atividades de apoio ao docente e aos estudantes, com destaque para a orientação sobre a organização das avaliações, a elaboração e estruturação dos trabalhos acadêmicos, bem como os procedimentos para submissão das atividades na plataforma Google Classroom. Além do suporte técnico e metodológico, a monitoria buscou estimular nos estudantes a compreensão da importância da disciplina para sua formação profissional, incentivando atitudes relacionadas à organização, responsabilidade, comprometimento, assiduidade e autonomia nos estudos. A experiência também proporcionou o aprimoramento das habilidades de comunicação, mediação e resolução de dúvidas, fortalecendo a interação entre docente, monitor e estudantes em um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e acolhedor. No desenvolvimento das atividades, observou-se que muitos estudantes apresentavam dificuldades quanto às normas de elaboração de projetos acadêmicos e aos fundamentos da investigação científica, tornando a atuação do monitor essencial para esclarecer dúvidas, orientar procedimentos e incentivar a construção do conhecimento de forma participativa. Essa vivência contribuiu significativamente para ampliar a compreensão sobre o papel da docência, a dinâmica da sala de aula e os desafios inerentes ao acompanhamento do processo de aprendizagem. Além disso, permitiu desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à organização das atividades, à gestão do tempo e à condução de processos educativos, aspectos indispensáveis para a formação acadêmica e profissional. A monitoria revelou-se, portanto, uma estratégia institucional de grande relevância para a qualificação do ensino superior, ao promover a aproximação entre docentes e discentes, fortalecer o vínculo entre os participantes do processo educativo e estimular uma aprendizagem mais significativa. Conclui-se que essa experiência ultrapassa a função de apoio às atividades da disciplina, constituindo-se como um espaço privilegiado de formação humana, científica e profissional. Ao favorecer o desenvolvimento de competências técnicas, didáticas, científicas e relacionais, a monitoria contribui para a formação de profissionais mais críticos, éticos, comprometidos com a produção do conhecimento e preparados para atuar de forma responsável na sociedade, reafirmando seu papel como importante instrumento de fortalecimento da educação superior.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Aprendizagem; Formação acadêmica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: phfr.tur25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA EM ENCENAÇÃO NO TEATRO POPULAR: ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA, PRÁTICAS CÊNICAS E VIVÊNCIA COMUNITÁRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE MONITORIA 2026/01

Daniel Rebello de Souza Mazzaro, Amanda Aguiar Ayres

A monitoria acadêmica na componente curricular Encenação no Teatro Popular, vinculada ao Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), constitui-se como um pilar essencial na formação de artistas-educadores. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades e os impactos pedagógicos e artísticos desenvolvidos ao longo do período de monitoria. A metodologia adotada estruturou-se em dimensões complementares: planejamento e gestão, por meio de reuniões de alinhamento pedagógico e organização de infraestrutura técnica; mediação e logística, garantindo o reforço prático de exercícios cênicos e o suporte de comunicação contínua entre docente e discentes; e práticas voltadas ao corpo, voz e à investigação da máscara (neutra e expressiva) baseada em Jacques Lecoq. Além disso, a monitoria promoveu a articulação entre criação dramática e prática de campo por meio de vivências comunitárias, incluindo a Imersão Quilombola — como ferramenta de resistência e reconhecimento da identidade ancestral — e a intervenção urbana 'Teatro na Praça' na Praça do Congresso em comemoração ao Dia Mundial do Teatro. Os resultados qualitativos e quantitativos demonstram o fortalecimento do tônus muscular, ressonância vocal e competências técnicas de produção (figurino, adereçagem e suporte cênico) dos estudantes, além de viabilizar a logística e os seguros estudantis para as atividades externas. Conclui-se que a monitoria consolidou habilidades de liderança e mediação coletiva, propiciando o amadurecimento da identidade dos discentes como artistas-educadores em contextos populares e valorizando o intercâmbio cultural como base estruturante do ensino teatral.

Palavras-chave: Teatro; Popular; Formação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: drdsm.tea22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

O CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Adriana de Souza Ramos, Maria do P. Socorro Nóbrega Ribeiro, Kleity Angélica Merlo Souza

O estágio curricular supervisionado constitui uma etapa essencial na formação do bacharel em Turismo, ao possibilitar a articulação direta entre os conhecimentos teóricos e a complexa realidade da prática profissional. O texto apresenta um relato de experiência, desenvolvido junto ao setor de Cerimonial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no período de fevereiro a junho de 2026, com uma carga horária de 105 horas de atividades em campo. O objetivo principal consistiu em analisar as contribuições da imersão prática para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e habilidades interpessoais relacionadas à gestão, ao planejamento, à organização estratégica e à execução de eventos no âmbito institucional. Classificada como um relato de experiência descritivo, observação participante e interventiva na resolução de demandas reais, complexas e cotidianas da rotina universitária. Entre as principais atividades executadas, destacam-se o atendimento personalizado e a elaboração detalhada de roteiros cerimoniais (scripts e cronogramas), a organização logística e estrutural de solenidades e colação de grau, aplicação das normas de protocolo e precedência oficial, atuação direta na função de mestre de cerimônias e a participação ativa em eventos corporativos e acadêmicos promovidos pela instituição. Os resultados da imersão prática revelou-se um vetor de amadurecimento profissional indispensável para trabalho em equipe, habilidades comunicativas no trato com diferentes públicos institucionais, planejamento estratégico em eventos complexos. Verificou-se que o domínio técnico sobre as normas do cerimonial público e precedência oficial não apenas asseguram a fluidez litúrgica das solenidades, mas operam diretamente na salvaguarda e no fortalecimento da imagem institucional da UEA. Em suma, o estágio cumpre seu papel pedagógico, tornando o Cerimonial da Universidade um essencial laboratório de aprendizagem em Turismo.

Palavras-chave: Cerimonial; Estágio; Turismo.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: adrs.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL I NO CURSO DE DANÇA E TURISMO SISPROJ – Nº 73395

Sasha Baez de Albuquerque, Adriane de Felippe Rodrigues

A monitoria acadêmica fortalece o processo de ensino-aprendizagem ao aproximar estudantes e docentes por meio do diálogo e da construção coletiva do conhecimento. Na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a disciplina de Produção Textual I é essencial para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita dos estudantes dos cursos de Dança e Turismo. Este resumo tem como objetivo relatar a experiência da monitoria realizada em 2026. As atividades incluíram apoio à professora na comunicação com as turmas, esclarecimento de dúvidas durante as aulas e em atendimentos individuais, além do acompanhamento dos estudantes pelos canais de comunicação. A monitoria também favoreceu o acolhimento das dificuldades dos alunos, a mediação dos conteúdos em linguagem acessível e o compartilhamento de estratégias de estudo. Também foram realizadas devolutivas à docente sobre o desenvolvimento das turmas, colaborando para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Como resultado, observou-se maior participação dos estudantes, fortalecimento da comunicação entre professora, monitora e turma e maior segurança na produção de textos acadêmicos. A experiência evidenciou a monitoria como espaço de aprendizagem, formação docente e desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas no diálogo, na colaboração e no acolhimento.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-Aprendizagem; Educação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sbda.dan25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

DESBRAVANDO O TEATRO: PRÁTICAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA COMPONENTE PEDAGOGIA DO ESPECTADOR SISPROJ – Nº 72414

Marcos Túlio Saraiva de Oliveira, Voluntário, Eneila Almeida dos Santos

A Pedagogia do Espectador, conceito desenvolvido pelo autor brasileiro Flávio Desgranges, compreende o espectador como um sujeito ativo na experiência teatral, capaz de interpretar, refletir e construir sentidos por meio da leitura cênica e de processos de mediação, apreciação e diálogo. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a experiência da monitoria voluntária na componente Pedagogia do Espectador, destacando sua contribuição para os processos vivenciados entre discentes calouros e veteranos. As atividades foram conduzidas de forma sistemática e dialógica, envolvendo o acompanhamento das aulas, o suporte aos estudantes por meio das plataformas Google Classroom e WhatsApp, o atendimento individual e coletivo para esclarecimento de dúvidas, além do apoio à organização das apresentações e à produção de cenários. Como estratégia de aprendizagem, os discentes veteranos apresentaram e mediaram obras teatrais para os calouros, estimulando a troca de conhecimentos e experiências. Os resultados evidenciaram um amadurecimento artístico dos estudantes ingressantes, com maior autonomia em suas leituras e produções escritas, bem como o protagonismo dos veteranos na condução das mediações. A monitoria também contribuiu para a formação do próprio monitor, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, à mediação pedagógica e à escuta ativa. Conclui-se que a monitoria constituiu um importante espaço de aprendizagem colaborativa, fortalecendo a integração entre os estudantes e a articulação entre teoria e prática na formação em teatro, além de reafirmar a relevância das práticas artístico-pedagógicas para a formação de espectadores críticos e sensíveis.

Palavras-chave: Pedagogia do Espectador; Mediação; Monitoria.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mtsdo.tea23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Ensino

MONITORIA NO FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM TEÓRICO-PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MICROBIOLOGIA

Iasmim Luciane Calheiros Menezes, Ananias Alves Cruz

A monitoria acadêmica promove relações entre discentes e docentes com o intuito de melhorar a qualidade de instrução das disciplinas, promovendo compartilhamento de conhecimento e crescimento formativo para todos. O objetivo é descrever a assistência a docência na disciplina e o auxílio no ensino e aprendizagem do conteúdo programático conforme o plano de ensino, bem como enfatizar a importância da monitoria como atividade extracurricular e ferramenta de formação. Este trabalho trata-se de um relato de experiência relacionado a monitoria da disciplina de Agentes Infecto-parasitários II - Microbiologia no primeiro semestre de 2026, que compõe a grade curricular do terceiro período da instituição e contou com, aproximadamente, 200 alunos matriculados. Foram realizadas atividades que contribuíram para o aprofundamento de conhecimentos e para o desenvolvimento de competências didáticas para a aluna-monitora, bem como a possibilidade de melhor comunicação entre os corpos docente e discente, além de contribuir para o aprendizado dos alunos monitorados.

Palavras-chave: Monitoria; Microbiologia; Ensino.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ilcm.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: UEA-ESA
Tipo: Ensino

GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA

SISPROJ – Nº 72051

Tiago da Silva Marques Júnior, Márcio Luís Lombardi Martinez

A Farmacologia é uma ciência pilar na formação em saúde, mas sua densidade teórica frequentemente desafia os discentes, exigindo estratégias pedagógicas inovadoras que facilitem a transição da teoria para a correlação clínica. O presente estudo consiste em um relato de experiência descritivo e qualitativo sobre a aplicação de metodologia ativa mediada pela monitoria acadêmica na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O objetivo foi descrever as contribuições e os impactos da condução de dinâmicas gamificadas focadas nos princípios de farmacologia e na terapêutica das classes farmacológicas e dos sistemas biológicos, avaliando sua eficácia como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas clínicos complexos. Ao longo do período letivo, foram conduzidos dois quizzes interativos em equipes através da plataforma digital Wayground, servindo como revisões estratégicas preparatórias para as avaliações institucionais. O primeiro momento, voltado para a primeira avaliação (AP1), abordou os fundamentos de Farmacocinética e Farmacodinâmica. O segundo momento, preparatório para a segunda avaliação (AP2), concentrou-se na Farmacologia dos Sistemas, englobando as classes de analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, antidepressivos e estabilizadores de humor. Em ambas as dinâmicas, os estudantes debateram de forma coletiva e horizontal a resolução de casos clínicos simulados na plataforma, culminando em tomadas de decisão imediatas. Como resultado, a associação entre a gamificação e a plataforma digital mitigou a ansiedade pré-exame, promoveu a autonomia, otimizou a retenção do conteúdo e estimulou o raciocínio diagnóstico através do suporte mútuo entre os pares. Conclui-se que o uso da estratégia de gamificação na monitoria de Farmacologia consolidou-se como um elo potente entre a teoria e a prática, provando que a tecnologia aliada ao aprendizado promove o fortalecimento das competências clínicas e comunicacionais dos acadêmicos.

Palavras-chave: Gamificação; Educação Superior; Farmacologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tdsmj.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

2026 / 1 MONITORIA SISPROJ – Nº 75185

Henrico Batista Peçanha Palhano, Paty Karoll Picardi

A monitoria 2026/1 de Bases Biológicas da Saúde I foi desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, com estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem. Este relato delimita-se às ações realizadas nas turmas 2 e 3, considerando estratégias de ensino, acompanhamento discente e apoio às práticas. A disciplina integra o ciclo básico e articula citologia, biologia celular, histologia básica e microscopia óptica. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de monitoria bolsista vinculada às práticas da disciplina, destacando sua contribuição para aproximar teoria e prática. As atividades ocorreram sob orientação docente e envolveram acompanhamento em laboratório, auxílio no uso do microscópio, esclarecimento de dúvidas sobre lâminas histológicas, conferência de roteiros práticos, plantões presenciais e on-line, revisões para AP1 e AP2, elaboração de slides, roteiro de revisão e simulados. Cerca de 120 estudantes foram alcançados, considerando as turmas e demandas do semestre. As principais dificuldades envolveram identificação de estruturas ao microscópio, localização de elementos nas lâminas e relação entre mecanismos celulares estudados na teoria e sua expressão nas práticas laboratoriais, especialmente em organelas, citoesqueleto, junções intercelulares e mitose. Como resultados, percebeu-se maior engajamento dos discentes nas atividades de monitoria e nas discussões em aula, melhora gradual na formulação e resolução das dúvidas e maior segurança no reconhecimento das estruturas trabalhadas em laboratório. Para o monitor, a experiência favoreceu o aprofundamento do conteúdo, a comunicação acadêmica, a organização, a responsabilidade no ambiente laboratorial e a socialização com estudantes de diferentes cursos. Conclui-se que a monitoria contribuiu para o ensino-aprendizagem em Bases Biológicas da Saúde I, ao oferecer suporte aos discentes e ampliar a formação pedagógica e técnico-científica do monitor.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Bases biológicas I; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: hbpp.odo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ATIVAS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO TBL SISPROJ – Nº 72051

Amanda do Perpétuo Socorro Andrade Araújo, Márcio Luís Lombardi Martinez

O ensino de Farmacologia nos períodos iniciais da graduação em saúde enfrenta desafios devido à complexidade de conceitos abstratos, podendo comprometer o interesse e a aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, metodologias ativas, como o Team-Based Learning (TBL), favorecem maior participação discente e aproximam o conteúdo da prática clínica. O objetivo do trabalho é descrever as contribuições da metodologia ativa Team-Based Learning (TBL) na fixação de conteúdos de Farmacocinética e Farmacodinâmica, avaliando seu impacto na superação de dificuldades conceituais durante a monitoria acadêmica. A metodologia utilizada foi um relato de experiência qualitativo e descritivo realizado na monitoria da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A atividade ocorreu em três etapas: (1) preparação prévia, com roteiros e leituras para estudo individual; (2) teste de prontidão, com avaliação individual (iRAT) composta por questões objetivas, seguida da mesma avaliação em equipes (tRAT), baseada em casos clínicos para estimular discussão e consenso; e (3) apelação e feedback, quando os grupos justificaram suas respostas e receberam esclarecimentos do monitor e do professor. O TBL permitiu a transposição didática de conceitos como clearance, meia-vida, volume de distribuição e interação ligante-receptor, relacionando-os ao raciocínio clínico. O trabalho em equipe favoreceu comunicação interpessoal, argumentação científica, escuta empática e cooperação mútua. Houve participação ativa de todos os estudantes, identificação e correção de erros durante as discussões, redução de dúvidas conceituais, melhora do rendimento acadêmico e menor ansiedade em relação à disciplina. Conclui-se que o TBL mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz e viável na monitoria de Farmacologia, promovendo maior engajamento, aprendizagem colaborativa e fortalecimento das competências necessárias à formação médica e de demais profissionais da saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em equipes; Farmacologia; Monitoria acadêmica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: adpsaa.med25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA I NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Davi Batista Riker de Sousa, Milene da Silva Morais das Neves

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica fortalece o ensino-aprendizagem por meio do aprofundamento dos conteúdos e da aprendizagem ativa. Na disciplina de Anatomia Humana I, sua importância se destaca pelo desenvolvimento de habilidades pedagógicas e pela realização de atividades práticas. OBJETIVO: Relatar as contribuições da monitoria acadêmica em Anatomia Humana I para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e pedagógico do aluno monitor. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vinculado ao Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). As atividades envolveram apoio ao processo de ensino-aprendizagem por meio de plantões, revisões de conteúdo, simulados e elaboração de recursos didáticos adaptados às necessidades dos estudantes. RESULTADOS: As ações da monitoria incluíram plantões teóricos e práticos, revisões de conteúdo, simulados, correção de roteiros de práticas, elaboração de exercícios dinâmicos, orientação sobre estratégias de estudo e adaptação de recursos didáticos às necessidades dos estudantes. Destaca-se a criação de cartões plastificados com letras e números ampliados para facilitar a participação de uma aluna com deficiência visual em simulados e avaliações práticas. A monitoria contribuiu para o desenvolvimento da comunicação, da liderança, do trabalho em equipe, da responsabilidade acadêmica e do conhecimento em Anatomia pelo monitor, além de favorecer a compreensão das dificuldades dos acadêmicos ingressantes e ampliar sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a monitoria acadêmica exerce papel fundamental na formação do estudante monitor, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e humanas, além de favorecer a inclusão, a aprendizagem colaborativa e o amadurecimento acadêmico dos envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Programa de monitoria; Anatomia humana 1; Formação acadêmica.
Financiamento: Ausente
E-mail institucional UEA do autor principal: dbrdso.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA INTEGRAÇÃO À PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brunna Lohana Mesquita da Silva, Guilherme Junior Menezes de Andrade, Isadora Feitosa Góes, Fabíola Mendonça da Silva Chui

A monitoria acadêmica desempenha papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática clínica, especialmente em disciplinas que reúnem diferentes áreas da Odontologia. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) durante a monitoria da disciplina de Clínica Integrada I, evidenciando sua contribuição para o acolhimento dos estudantes em seus primeiros atendimentos clínicos e para o desenvolvimento dos próprios monitores. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as atividades da disciplina, envolvendo o acompanhamento das aulas clínicas, auxílio na organização dos atendimentos, orientação quanto aos protocolos clínicos e de biossegurança, elaboração de material pedagógico de apoio e esclarecimento de dúvidas relacionadas aos procedimentos de Dentística, Periodontia e Endodontia, sempre sob supervisão docente. A atuação dos monitores proporcionou maior segurança aos discentes durante a execução dos procedimentos clínicos, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, da comunicação interpessoal e do trabalho em equipe. Para os monitores, a experiência possibilitou o aperfeiçoamento técnico-científico, o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade profissional e de habilidades relacionadas ao ensino. A monitoria em Clínica Integrada I constitui uma importante ferramenta para a formação acadêmica, ao favorecer a adaptação dos estudantes ao ambiente clínico e contribuir para uma formação profissional mais segura, crítica e humanizada. Além disso, ela promove desenvolvimento acadêmico e profissional dos monitores e aproximação das práticas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Odontologia; Integração.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: blmds.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA

Ítalo Sicsú de Andrade, Márcio Luís Lombardi Martinez

As metodologias ativas têm sido amplamente utilizadas no ensino em saúde por promoverem a integração entre teoria e prática e favorecerem o desenvolvimento do raciocínio clínico. Nesse contexto, o Formulário de Acompanhamento Terapêutico (FAT) foi desenvolvido no ambito da Monitoria de Farmacologia para aproximar os estudantes da realidade do cuidado a pacientes em uso de polifarmácia. Este trabalho objetiva relatar a experiência da monitoria acadêmica na elaboração, execução e avaliação dessa atividade. Trata-se de um relato de experiência realizado com estudantes das turmas 2 e 4 da disciplina de Farmacologia no período letivo de 2026.1. Os monitores participaram do planejamento da atividade, elaboração do regulamento, orientação aos grupos, esclarecimento de dúvidas e avaliação das apresentações juntamente com o docente responsável. Os estudantes entrevistaram pacientes em uso de polifarmácia, preencheram o FAT, identificaram problemas relacionados à farmacoterapia e propuseram intervenções para otimizar o tratamento. De modo geral, a atividade foi desenvolvida com êxito, evidenciando a capacidade dos estudantes de coletar informações clínicas, avaliar prescrições, reconhecer problemas relacionados aos medicamentos e propor estratégias para promover o uso racional dos fármacos. As apresentações orais demonstraram boa integração entre os conhecimentos teóricos e a prática clínica, enquanto a análise dos formulários possibilitou identificar pontos passíveis de aprimoramento, discutidos posteriormente por meio de feedback formativo. Conclui-se que o FAT constitui uma estratégia didático-pedagógica eficaz para o ensino de Farmacologia, fortalecendo o raciocínio clínico, a análise crítica da farmacoterapia e a atuação da monitoria como suporte ao processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Farmacologia; Monitoria acadêmica; Metodologias ativas.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: isda.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FARMACOLOGIA: O USO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO METODOLOGIA ATIVA

Antônio Carvalho Machado, Márcio Luís Lombardi Martinez

A Farmacologia, quando aliada a metodologias ativas de ensino, situa o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a construção do conhecimento por meio da interação e da resolução de problemas. Nesse cenário, a produção de mídias audiovisuais com o suporte de ferramentas de inteligência artificial (IA) surge como estratégia pedagógica inovadora, tornando os conteúdos farmacológicos mais acessíveis e dinâmicos e potencializando o engajamento e a retenção do conhecimento. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma atividade voltada ao desenvolvimento da capacidade de analisar e comparar fármacos de uma mesma classe terapêutica por meio da produção de vídeos educativos. Para isso, os estudantes foram organizados em grupos, cada um responsável por uma classe terapêutica específica, e seguiram etapas consecutivas: pesquisa científica em fontes fidedignas, elaboração de roteiro estruturado e produção audiovisual com auxílio da IA. Os roteiros abordaram a identificação de fármacos, suas indicações clínicas, mecanismos de ação, efeitos adversos e contraindicações. Por fim, os vídeos foram apresentados e avaliados com base em critérios de rigor conceitual, clareza na comunicação, qualidade técnica e cumprimento das normas estabelecidas. Como resultado, a estratégia fortaleceu o aprendizado sobre as diferentes classes farmacológicas, aprimorando a capacidade de análise comparativa, o rigor na pesquisa, o trabalho em equipe e a comunicação em saúde. Ademais, a integração tecnológica viabilizou a produção de materiais atrativos e fundamentados em evidências. Conclui-se que a associação entre metodologias ativas e tecnologias digitais favorece aprendizagem significativa na disciplina, consolidando o conhecimento técnico-científico e fomentando competências indispensáveis à formação profissional, como pensamento crítico e uso ético da inteligência artificial na produção de conteúdos digitais.

Palavras-chave: Vídeos educativos; Classes farmacológicas; Inteligência artificial.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: acm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA SAÚDE INDÍGENA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SISPROJ – Nº 74911

Thaís Mirelly Fontoura Vieira, Sofhia Leticia Felix Rodrigues, Altair Seabra de Farias

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia pedagógica de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, favorecendo a aproximação entre discentes e docentes e o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional. Na disciplina Saúde Indígena, ofertada no quinto período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, a monitoria possui papel relevante por auxiliar na compreensão de conteúdos históricos, socioculturais, epidemiológicos e assistenciais relacionados à saúde dos povos indígenas. Este trabalho objetiva relatar a experiência da monitoria desenvolvida entre fevereiro e junho de 2026. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, fundamentado no plano de ensino, nos registros das atividades e nas percepções das monitoras. As ações ocorreram presencialmente, em salas de estudo e sala de aula, e remotamente por aplicativos de mensagens, totalizando 78 atendimentos. As atividades compreenderam esclarecimento de dúvidas, orientação para estudos, auxílio na compreensão como da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e apoio na elaboração de seminários, além da mediação entre discentes e docentes. Observou-se alta procura dos estudantes, antes das avaliações e apresentações de seminários, evidenciando a importância da monitoria como suporte pedagógico. As principais dificuldades referiram-se à conciliação dos estudos com outras disciplinas, à preparação dos seminários na atenção à saúde indígena. Para as monitoras, a experiência favoreceu o aprofundamento dos conhecimentos, o aprimoramento das habilidades de comunicação, organização, escuta ativa e mediação pedagógica, além do desenvolvimento da responsabilidade e do protagonismo acadêmico. Conclui-se que a monitoria fortalece o ensino-aprendizagem e a formação do profissional em Enfermagem comprometido com a equidade e a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde indígena; Enfermagem.
Financiamento: PROEX, UEA.
E-mail institucional UEA do autor principal: tmfv.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

JOGAR, PARTICIPAR E PERTENCER: CONTRIBUIÇÕES DO JOGO GEMERSON PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Sarah Franco Corrêa, Klaiverth da Cruz Melo, Diego Grasel Barbosa

Os jogos constituem importantes ferramentas para o desenvolvimento humano, favorecendo aspectos sociais, cognitivos e culturais (Huizinga, 2019). No contexto da Educação Física Escolar, promovem a socialização, estimulam a criatividade, a resolução de problemas e contribuem para a formação de grupos e identidades (Silva et al., 2012; Soler, 2007). Nesse sentido, este trabalho aborda as potencialidades pedagógicas do jogo Gemerson com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi relatar a vivência pedagógica da inserção do jogo durante o Estágio Supervisionado I, evidenciando sua contribuição para a compreensão das regras, o desenvolvimento do trabalho coletivo e o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos estudantes ao ambiente escolar. Trata-se de um relato de experiência de ensino realizado na Escola Municipal Lóris Cordovil, em Manaus/AM, com uma turma de 10 estudantes, cinco meninas e cinco meninos, durante duas aulas de regência. Inicialmente foram identificados os conhecimentos prévios da turma, seguidos da apresentação das regras do jogo, organização das equipes e construção coletiva do espaço por meio da pintura da quadra. Posteriormente, ocorreram as vivências práticas, mediadas pelos professores-estagiários, favorecendo a participação e a compreensão da dinâmica do jogo. Os resultados evidenciaram maior autonomia dos estudantes, compreensão das regras, fortalecimento do trabalho em equipe e intenso envolvimento com a atividade. Além disso, observou-se o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, demonstrado pelo orgulho dos alunos em apresentar o espaço construído e compartilhar o jogo com colegas de outras turmas. Conclui-se que o jogo Gemerson, quando desenvolvido com intencionalidade pedagógica, constitui uma importante ferramenta para promover aprendizagens sociais, cooperação, valorização da cultura corporal e fortalecimento dos vínculos entre os estudantes e a escola.

Palavras-chave: Gemerson; Jogo e Pertencimento.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: sfc.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ENTRE A TEORIA E PRÁTICA DA NATAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE 2026.1 SISPROJ – Nº 74912

Caio César Borges Pereira, Nayana Ribeiro Henrique, Kathya Augusta Thomé Lopes

A natação possui um contexto histórico de grande relevância para a humanidade, originando-se das necessidades essenciais de deslocamento, sobrevivência e caça. Na região amazônica, a vivência no ambiente aquático é extremamente marcante, tendo em vista a vasta densidade hidrográfica local, o que propicia um contato precoce da população com esse meio. No entanto, a inserção da natação no âmbito da Educação Física escolar costuma ser desafiadora, muitas vezes devido ao despreparo prévio de alunos ou de professores. Diante disso, uma sólida formação acadêmica e o adequado preparo dos docentes tornam-se elementos de fundamental importância. Este trabalho tem como objetivo relatar as vivências teóricas e práticas desenvolvidas no Programa de Monitoria Acadêmica da disciplina Natação: Fundamentos Técnicos e Didáticos, realizado entre fevereiro e junho de 2026. A monitoria foi realizada com acadêmicos do 3º período de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas, envolveu o auxílio à docente nas aulas teóricas e práticas, sendo estas realizadas na piscina da Vila Olímpica de Manaus. Durante as práticas, a presença de estudantes com desenvolvimento atípico exigiu maior atenção e sensibilidade por parte da equipe, evidenciando a importância de estratégias pedagógicas inclusivas e da adaptação das intervenções didáticas. Nesse contexto, as aulas teóricas desempenharam papel fundamental ao fornecer aos acadêmicos o embasamento científico e pedagógico necessário para atuar diante de diferentes situações encontradas no ambiente aquático. A integração entre teoria e prática proporcionou uma experiência formativa significativa, fortalecendo os conhecimentos técnicos e pedagógicos dos graduandos para uma atuação docente mais segura e inclusiva. Além disso, os momentos de reflexão ao longo da disciplina permitiram ao monitor e à docente avaliar continuamente o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento das estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Natação; Educação física; Ensino.
Financiamento: Proex
E-mail institucional UEA do autor principal: ccbp.edf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA: VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA-AM

Waldeyde Oderilda Magalhães dos Santos, Fred D'ângelo Thomas Valente, Gisele Barbosa Farias, Marco Antônio de Siqueira Alves Neto, Mariana Mourão Xavier, Suellen Baltazar Xavie

A realização do Estágio Rural em Saúde Coletiva no município de Iranduba, constituiu uma experiência formativa integrada aos acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, no período de 20 de outubro a 2 de dezembro de 2025, tendo como principal campo de prática a UBS Matilde Nerys de Souza. O objetivo foi vivenciar a organização da Atenção Primária à Saúde e sua articulação com a Rede de Atenção à Saúde, considerando especificidades urbanas, rurais e ribeirinhas do território amazônico. Trata-se de atividade de ensino em serviço, com abordagem interdisciplinar, desenvolvida por participação supervisionada, atendimentos clínicos, ações educativas, visitas técnicas e acompanhamento dos fluxos assistenciais. As práticas ocorreram na UBS Matilde Nerys, SEMSA, Vigilância em Saúde, Câmara Municipal, CAPS, Melhor em Casa, Consultório na Rua, AMEI, CTA, Telessaúde, CEO, CAF, UBS Fluvial ACS Sadi de Souza Ramos, Hospital Regional Hilda Freire, Programa Vida Ativa e PNI. Como resultados, os acadêmicos participaram de consultas médicas e de enfermagem, procedimentos odontológicos, ações do Programa Saúde na Escola, campanhas de promoção à saúde, vacinação, visitas domiciliares, atendimentos ribeirinhos e atividades com grupos em vulnerabilidade. A vivência permitiu reconhecer potencialidades da rede municipal, como receptividade das equipes, diversidade de programas e compromisso dos profissionais, além de desafios relacionados a barreiras geográficas, limitações estruturais, transporte, saneamento, acesso a serviços especializados e continuidade do cuidado. Conclui-se que o estágio fortaleceu a formação crítica, humanizada e socialmente comprometida dos estudantes, ampliando a compreensão sobre determinantes sociais da saúde, atuação multiprofissional, escuta qualificada, adaptabilidade e equidade no SUS, reafirmando a relevância da formação em serviço em realidades amazônicas

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Estágio Rural, Saúde coletiva.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: wmagalhaes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, MEDICINA E ODONTOLOGIA DURANTE O ESTÁGIO RURAL NO MUNICÍPIO DE MANICORÉ-AM

Yana Bitencourt da Costa, Antônio Lucio Passos da Silva, Daniel de Almeida Campos, José Victor Casas dos Santos, Thiago Ponce de Leão Monteiro

Introdução: O Estágio Rural em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas constitui uma importante estratégia de formação multiprofissional, proporcionando a inserção dos acadêmicos na realidade dos serviços de saúde do interior do estado. Além disso, a vivência multiprofissional favorece a integração entre diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo o trabalho em equipe e a construção de uma assistência mais integral e resolutiva para a comunidade. Objetivo: Relatar as vivências do Estágio Rural para a formação multiprofissional de acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia durante Estágio Rural no município de Manicoré, Amazonas. Relato: O estágio foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Emile Tassia Abreu de Freitas, envolvendo acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Cada estudante foi acompanhado por um preceptor de sua respectiva área, participando das atividades específicas dos consultórios e da rotina assistencial da unidade. O estágio foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Emile Tássia Abreu de Freitas, envolvendo acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Cada estudante foi acompanhado por um preceptor de sua respectiva área, participando das atividades específicas dos consultórios e da rotina assistencial da unidade. Além dos atendimentos clínicos, os acadêmicos participaram de visitas domiciliares, ações educativas e projetos já existentes na UBS, buscando integrar conhecimentos e práticas entre as diferentes áreas. Considerações finais: A experiência evidenciou a relevância do estágio rural para a formação multiprofissional em saúde, favorecendo a integração ensino-serviço e o desenvolvimento de práticas colaborativas na APS. A convivência entre diferentes áreas do conhecimento contribuiu para uma visão mais ampla e humanizada do cuidado, fortalecendo os princípios da integralidade e da interdisciplinaridade no contexto do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Estágio rural; Atenção primária à saúde; Formação multiprofissional.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ybdc.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O ENSINO POR MEIO DE ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID/UEA

Camila Ferreira Cunha, Adriano Guilherme Silva de Souza, Maria Vitória Costa Batista, Georgio Italo Ferreira de Oliveira Junior, Lorhena Alves Pereira, Patric Paludett Flores

O ensino por meio de Estações de Aprendizagem (EA) consiste na organização de diferentes atividades em estações temáticas, pelas quais grupos de educandos realizam um sistema de revezamento. Essa metodologia favorece a diversificação das estratégias pedagógicas, potencializando os processos de ensino e aprendizagem. No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a experimentação das EAs pode ampliar o repertório metodológico dos Iniciantes à Docência (ID), fortalecendo sua formação inicial. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de planejamento e aplicação da metodologia EA com educandos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no contexto do PIBID Educação Física. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por quatro pibidianos em uma escola pública de Manaus/AM, durante duas aulas de 50 minutos realizadas no mês de junho/2026. As EAs foram planejadas e aplicadas coletivamente a partir das turmas de primeiro e quinto ano acompanhadas pelos IDs, organizando os estudantes em pequenos grupos, com cada bolsista responsável por uma estação. No primeiro ano, a seleção dos conteúdos baseou-se nas necessidades identificadas durante as regências, contemplando atividades rítmicas, jogos de bola com as mãos, lançamentos e arremessos e jogos de montar. No quinto ano, os conteúdos foram definidos conforme as preferências dos estudantes e a disponibilidade de materiais, abrangendo voleibol, badminton, tênis de mesa e handebol. Os resultados evidenciaram que o trabalho em grupos menores favoreceu a progressão das atividades, o manejo da turma e a mediação pedagógica dos conteúdos. Além disso, a diversidade de experiências proporcionada pelas estações contribuiu para maior participação e assimilação dos conteúdos. Assim, as EAs constituem uma estratégia metodológica eficaz para o ensino de diferentes conteúdos em tempo reduzido, qualificando a aprendizagem dos estudantes e a formação dos futuros professores de Educação Física.

Palavras-chave: Educação física; Estações de aprendizagem; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cfc.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

PROJETO DE MONITORIA ACADÊMICA: BASES BIOLÓGICAS II (HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA) SISPROJ – Nº 74663

Milena Cristina da Silva Santos, Paulo Franco Cordeiro de Magalhães Júnior

Introdução: A monitoria acadêmica é uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, promovendo a integração entre docentes e discentes e favorecendo a aprendizagem colaborativa. Na disciplina de Bases Biológicas II, que engloba Histologia e Embriologia, os estudantes enfrentam dificuldades na interpretação de estruturas microscópicas e na compreensão do desenvolvimento embrionário, tornando a atuação do monitor fundamental nesse processo. Objetivo: Relatar a experiência na monitoria da disciplina Bases Biológicas II e sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes e a formação do aluno-monitor. Metodologia: A monitoria compreendeu acompanhamento de aulas teóricas e práticas, reuniões de planejamento com o docente, plantões de dúvidas, grupos de estudo, revisão de conteúdos, resolução de casos clínicos em morfologia e elaboração de materiais didáticos, como resumos e revisão de lâminas histológicas. Também foram discutidas estratégias para atender às principais dificuldades dos alunos. Resultados: A experiência ampliou o domínio teórico-prático dos monitores em morfologia microscópica e desenvolvimento embrionário, fortalecendo a integração entre docentes e discentes. Os plantões de dúvidas aumentaram a segurança dos estudantes na identificação de lâminas histológicas e contribuíram para um melhor desempenho nas avaliações. Para o aluno-monitor, houve aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento da comunicação, liderança, didática e maior interesse pela docência. Conclusão: A monitoria mostrou-se uma estratégia relevante para fortalecer a aprendizagem dos estudantes e a formação do monitor, promovendo competências científicas, pedagógicas e interpessoais essenciais à prática médica e contribuindo para a qualificação do ensino superior em saúde.

Palavras-chave: Histologia; Embriologia; Ensino em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdss.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

INFLUÊNCIA DOS PERFIS DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UEA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Vinícius da Costa Guimarães, Cléo Yasmine Oliveira de Figueiredo, Geufer Lucas Penaforth, Ruan dos Santos Seixas, Caroline Pereira Barbosa, Patric Paludett Flores

A constituição da identidade docente relaciona-se à forma como o sujeito compreende sua relação com a docência, articulando o ser e o fazer docente por meio das interações estabelecidas com a escola, seus agentes e consigo mesmo. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona vivências que favorecem a constituição da identidade profissional, possibilitando aos licenciandos interpretar e internalizar experiências que constituem sua profissionalidade, especialmente na relação com os estudantes da Educação Básica. Assim, este trabalho busca relatar como os perfis estudantis identificados no PIBID/UEA – Educação Física influenciam na formação docente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com turmas do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Manaus/AM. Os dados foram registrados no Caderno de Docência, instrumento utilizado para sistematizar as experiências durante o primeiro semestre de 2026. As observações evidenciaram que cada turma apresentava dinâmicas próprias, caracterizadas por diferentes perfis estudantis. Enquanto alguns estudantes demonstravam responsabilidade, participação e liderança, outros apresentavam maior resistência aos combinados e às propostas pedagógicas. Também foi identificada a presença de lideranças capazes de influenciar comportamentos e atitudes do grupo. Esses aspectos mostraram-se determinantes para o planejamento docente, uma vez que interferem no clima da turma, na participação dos estudantes e no desenvolvimento das ações pedagógicas. Nota-se que a compreensão das dinâmicas interpessoais e dos diferentes perfis estudantis amplia as possibilidades de intervenção pedagógica, favorecendo a organização das aulas e a construção de um ambiente mais propício ao processo de ensino-aprendizagem. O PIBID consolida-se como um espaço ímpar de desenvolvimento de estratégias metodológicas mais reflexivas, contextualizadas e adequadas às características de cada turma.

Palavras-chave: Formação docente; Educação física; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: vdcg.edf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

TEMATIZANDO A CULTURA AMAZÔNICA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Cléo Yasmine Oliveira de Figueiredo, Geufer Lucas Penaforth, Sheila Moura do Amaral, Andressa Ribeiro Contreira, Diego Grasel Barbosa, Patric Paludett Flores

A cultura amazônica constitui um dos mais ricos patrimônios culturais, marcada pela diversidade de manifestações que compõem a região, muitas vezes desconhecidas pelas novas gerações. Nesse cenário, a Educação Física (EF) pode atuar como instrumento de valorização dos saberes culturais, ao trabalhar com as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi relatar como elementos constitutivos da cultura amazônica podem potencializar o repertório cultural dos estudantes, evidenciando as manifestações regionais como recursos pedagógicos nas aulas de EF. O estudo se trata de um relato de experiência do estágio supervisionado em EF realizado no 1º semestre de 2026 na Escola Ribeiro da Cunha, em Manaus, com turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. As intervenções foram organizadas em três eixos temáticos: brincadeiras e jogos, danças folclóricas e produções artísticas, culminando em uma gincana cultural que reuniu os conhecimentos construídos ao longo da intervenção. Por meio das atividades, observou-se uma ampliação do repertório cultural dos estudantes, fortalecendo o sentimento de valorização das práticas culturais regionais. Além dos impactos sobre as turmas atendidas, foi possível notar que a intervenção contribuiu para o ambiente escolar de maneira mais ampla, promovendo maior integração entre estudantes, professores e demais membros da escola, favorecendo a construção de um espaço mais conectado às culturas locais. A experiência também contribuiu para o processo de formação inicial do professor de EF, ao proporcionar vivências diversificadas, contato com diferentes realidades e a necessidade de planejar estratégias pedagógicas contextualizadas. Dessa forma, a inserção de temáticas amazônicas nas aulas de EF não apenas fortalece a valorização da cultura regional, mas também amplia as possibilidades pedagógicas, enriquecendo tanto as experiências educacionais dos estudantes quanto a formação docente.

Palavras-chave: Cultura amazônica; Educação física; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem Financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: ceodf.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

TRANSFOBIA INSTITUCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRADUANDO TRANSGÊNERO

Mike Jamillah Felipe Silva Peixoto, Italo Silveira Dias Cruz

A literatura aponta que o julgamento de pronomes ocorre, frequentemente, a partir de impressões visuais baseadas na performance de gênero. Nesse contexto, a percepção de performance feminina facilita o conforto de pacientes em procedimentos como coleta de Papanicolau e exames de pré-natal, mas espera-se conduta distinta após a apresentação formal de um estudante com nome social masculino e pronomes ele/dele. Durante o estágio, observaram-se equívocos recorrentes no uso de pronomes, substituição do nome social por adjetivos femininos, reações depreciativas à identidade não-binária e falas que deslegitimavam identidades trans em espaços institucionais. O objetivo foi relatar a experiência de um discente transgênero durante o Estágio Curricular Supervisionado em uma UBS no Amazonas. Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual um discente de Enfermagem não-binário enfrentou transfobia institucional perpetrada por profissionais do serviço. A exposição contínua a microagressões, como negação do nome social e uso incorreto de pronomes, gerou habituação forçada como autopreservação, contribuindo para naturalização de práticas discriminatórias. Embora não tenham impedido o desenvolvimento de competências técnicas, tais condutas evidenciam risco de afastamento de estudantes trans da formação e levantam questionamentos sobre o acolhimento a pacientes trans na Atenção Primária à Saúde. O respeito a pessoas trans é exigência legal amparada na Política Nacional de Humanização, no Código de Ética do Servidor Público Civil, no princípio da Equidade do SUS e na Política Nacional de Saúde Integral de LGBT, vigente desde 2011. A persistência dessas práticas evidencia lacunas na educação permanente dos profissionais. O Código de Ética de Enfermagem reforça o respeito à diversidade, portanto, conclui-se que o dever ético e legal do profissional independe de convicções pessoais, sendo obrigatória a garantia do respeito integral às identidades transgêneras.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Transgênero; Estudante.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mfsp.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ENSINO DA GINÁSTICA PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIAS NO PIBID/UEA

Marie Dávila da Silva, Gilmar Ribeiro Prata, Patric Paludett Flores

O presente trabalho objetiva relatar a experiência desenvolvida em regências sobre o objeto de conhecimento Ginástica para Todos no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A intervenção foi realizada em março de 2026 em uma escola pública de Manaus/AM, envolvendo 20 estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental em duas aulas com duração de 60 minutos cada. As regências foram planejadas com o propósito de oportunizar a experimentação dos movimentos básicos da ginástica por meio de estratégias lúdicas. Para tanto, foram desenvolvidas atividades como Espelho Mágico, Corrida dos Animais, Caminhada dos Gigantes e Anões, Pegar Cone e um Circuito Motor composto por desafios de equilíbrio, deslocamentos, saltos e rolamentos. As aulas iniciaram com uma breve contextualização do conteúdo e foram concluídas com uma roda de conversa destinada à socialização das experiências vivenciadas. A avaliação ocorreu por meio da observação direta e da participação dos estudantes durante as atividades. Os resultados evidenciaram elevado envolvimento, entusiasmo e interesse das crianças, favorecendo a cooperação, o respeito às regras e a interação entre os colegas, aspectos que contribuíram para tornar as aulas mais significativas e prazerosas. Constatou-se que a ludicidade constituiu uma estratégia metodológica eficaz para aproximar os estudantes dos conteúdos da ginástica, potencializando o engajamento e a aprendizagem. Além disso, a experiência contribuiu para a formação inicial da bolsista do PIBID ao promover a articulação entre teoria e prática, fortalecendo competências relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica e à reflexão sobre a prática docente. O ensino da ginástica mediado pela ludicidade favoreceu a aprendizagem dos movimentos gímnicos. Como limitação, destaca-se que o relato contempla apenas duas regências, embora possa subsidiar futuras intervenções pedagógicas e investigações na área.

Palavras-chave: Educação física; Ginástica; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mdds.edf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A REDUÇÃO DA COMPETITIVIDADE EXCESSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Cadmiel Barbosa de Oliveira, Emanuelle Beatriz da Silva Marques, Patric Paludett Flores

A Educação Física (EF) possui papel fundamental para o desenvolvimento integral infantil, utilizando a cultura corporal para socialização. Contudo, a prática pedagógica muitas vezes acaba seguindo o caminho da competitividade excessiva culturalmente enraizado na sociedade, onde a busca exagerada pela vitória pode acabar gerando um ambiente de exclusão. Dada a problemática, o trabalho tem como objetivo relatar a aplicação de uma sequência pedagógica com a tematização de jogos e brincadeiras, visando reduzir a competitividade excessiva, resgatando o caráter coletivo e inclusivo da prática escolar. A necessidade de intervenção foi identificada durante o período de observação do Estágio Supervisionado, identificando cobranças exageradas e exclusão por desempenho. A intervenção consistiu em cinco aulas de uma hora cada, voltadas a uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental (16 estudantes) de uma escola pública de Manaus/AM. As duas primeiras regências dedicaram-se a realizar um aparato cultural dos jogos conhecidos pelos estudantes onde observou-se maior autonomia e protagonismo durante as atividades, elevando a participação da turma. Na terceira, com jogos e brincadeiras de matrizes indígena e africana permitiu-se o desmame gradativo da competitividade para a noção de esforço compartilhado em equipe. Por fim, as duas últimas regências tiveram foco nas brincadeiras de rodas permitindo aos alunos a livre expressão, maior tempo de socialização e fortalecimento dos vínculos afetivos. Nesse contexto, trabalhar com atividades cooperativas permitiu auxiliar na construção da empatia, tolerância e consideração entre os integrantes. Nota-se, portanto, que a EF, quando planejada com intencionalidade, contribui significativamente para a formação integral infantil, evidenciando a necessidade de intervenções pedagógicas contínuas para desconstruir a cultura da exclusão e consolidar valores afetivos e sociais. A competição pode ser um elemento da EF, mas não pode ser o fim por si só.

Palavras-chave: Educação física escolar; Jogos e brincadeiras; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cbdo.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

DA TEORIA À TOMADA DE DECISÃO: A CONDUÇÃO DE TBL BASEADO EM CASOS CLÍNICOS NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA
SISPROJ – Nº 72051

Vitor Hugo Tavares Leão, Márcio Luís Lombardi Martinez

A Farmacologia constitui uma das ciências pilares na formação dos profissionais de saúde, sendo indispensável para a compreensão dos mecanismos moleculares, efeitos terapêuticos e segurança no manejo de medicamentos. Todavia, a transição para o estudo dos sistemas impõe uma densa memorização de classes de medicamentos, tornando indispensável o uso de abordagens pedagógicas inovadoras que substituam a memorização mecânica pela correlação clínica. O presente estudo consiste em um relato de experiência descritivo e qualitativo sobre uma prática pedagógica ativa mediada pela monitoria de Farmacologia desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), cujo objetivo foi descrever as contribuições e os impactos da condução de um Team-Based Learning (TBL) focado na terapêutica dos sistemas biológicos. Para a consolidação do aprendizado, estruturou-se a dinâmica ativa baseada em casos clínicos integrados complexos e de alta prevalência prática, envolvendo diretamente as classes de analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, antidepressivos e estabilizadores de humor. Durante as atividades, os discentes foram desafiados a trabalhar em grupos horizontais (tRAT), debatendo de forma colaborativa as indicações terapêuticas, o perfil de reações adversas, as contraindicações e as interações medicamentosas potencialmente graves, culminando em tomadas de decisão imediatas em ambiente simulado. Como resultado principal, a abordagem baseada em equipes facilitou expressivamente a diferenciação clínica entre os fármacos, estimulou o raciocínio diagnóstico e promoveu o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, com os estudantes relatando maior clareza mental e capacidade de associação de conteúdos. Conclui-se que a utilização do TBL na Farmacologia consolidou-se como um elo essencial entre a teoria acadêmica e a prática profissional, provando que a resolução coletiva de problemas eleva a prontidão e a retenção em avaliações complexas.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em equipes; Educação superior; Farmacologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vhtle.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ENSINO DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID/UEA

Isaque Samuel dos Santos Gomes, Brenda Eleuzina Crispim Veras, Esther Lorena Farias Pinheiro, Elglisten Gama de Souza, Lorhena Alves Pereira, Patric Paludett Flores

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha papel fundamental na formação de futuros professores, favorecendo a inserção no contexto escolar. Nessa perspectiva, a Educação Física contribui para a legitimação da cultura corporal como patrimônio cultural, destacando a Capoeira como conhecimento da unidade temática "Lutas do Brasil". Além de seu potencial pedagógico, seu ensino promove a valorização da história e da cultura afro-brasileira. Sua inserção nas ações do PIBID fortalece práticas pedagógicas reflexivas, inclusivas e contextualizadas, qualificando a formação dos bolsistas. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de planejamento, aplicação e avaliação de uma sequência didática de Capoeira desenvolvida com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, no âmbito do PIBID. Trata-se de um relato de experiência, realizado por três bolsistas do PIBID/UEA em uma escola pública de Manaus/AM, entre maio e junho de 2026. A sequência didática foi organizada em três aulas, contemplando os aspectos históricos e culturais da Capoeira, a aprendizagem de movimentos básicos e a realização da roda de capoeira, com os bolsistas atuando na mediação de pequenos grupos para potencializar a aprendizagem. Pode-se evidenciar que a progressão didática favoreceu a valorização da Capoeira como patrimônio cultural, contribuindo para a superação de preconceitos e para o reconhecimento de sua relevância histórica. No âmbito motor, observou-se evolução na coordenação e no ritmo dos estudantes por meio da vivência de movimentos como ginga e esquiva. Para os bolsistas, a experiência possibilitou desenvolver capacidades relacionadas à mediação pedagógica, ao planejamento sequenciado e à atuação crítica. O PIBID constitui um espaço essencial para a formação docente, favorecendo a diversificação dos conteúdos da Educação Física e a construção de práticas pedagógicas comprometidas com a pluralidade cultural e a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação física; Capoeira; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: isdsg.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O USO DE INFOGRÁFICOS COMPARATIVOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA MONITORIA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Venturim Ferreira, Márcio Luís Lombardi Martinez

A monitoria acadêmica na disciplina de farmacologia atua de forma central na facilitação do aprendizado e na mitigação de barreiras em conceitos complexos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência prática no desenvolvimento e aplicação de uma ferramenta pedagógica interativa durante a monitoria das turmas 2 e 4 da disciplina, que consistiu na confecção de infográficos comparativos para estimular o raciocínio clínico, a síntese e fixação do conteúdo, a tomada de decisão e o trabalho cooperativo. Na atividade de Infográficos, os discentes elaboraram uma análise comparativa visual e simétrica na plataforma Canva entre fármacos de indicações terapêuticas próximas, extraindo informações de bulários oficiais e diretrizes clínicas. Os temas propostos englobaram o confronto direto de protótipos de classes fundamentais como anti-hipertensivos, antidepressivos, inibidores da bomba de prótons, anti-histamínicos, analgésicos e anti-inflamatórios, corticosteroides e antidiabéticos orais. O conteúdo estruturou eixos obrigatórios como nomes comerciais, classe e subgrupo farmacológico, mecanismo de ação bioquímico simplificado, eficácia clínica, disponibilidade no Sistema Único de Saúde pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais e perfil de segurança, culminando em um box de conclusão crítica. Como resultados, a implementação da dinâmica potencializou a capacidade de análise e síntese clínica dos discentes, promovendo ampla verificação da aprendizagem e engajamento ativo através de debates internos durante a confecção e explanação do material produzido. Conclui-se que a ferramenta cumpriu os objetivos pedagógicos ao transformar o conhecimento científico teórico em um recurso prático de apoio à decisão clínica e promoção da saúde. O relato evidencia contribuições substanciais ao ensino da farmacologia, recomendando-se a manutenção e expansão dessa prática pedagógica.

Palavras-chave: Farmacologia; Monitoria; Metodologias ativas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ivf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR – AÇÕES EXTRAMUROS

Grace Andry Baraúna Ferreira, Felipe Albuquerque Cesar, Edicarlos Santos da Silva, Lihsieh Marrero

As ações de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde – APS, são estratégias fundamentais para ampliar o acesso da população aos serviços e fortalecer o cuidado integral. Nesse contexto, a realização de atividades extramuros contribui para reduzir barreiras de acesso, especialmente entre trabalhadores que enfrentam dificuldades para buscar atendimento durante o horário de funcionamento das unidades de saúde. Objetivo: relatar uma atividade de educação e assistência em saúde desenvolvida por residentes de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, de caráter extensionista e assistencial, realizado durante a atuação em uma Unidade de Saúde da Família (USF), campo de prática da Residência em Enfermagem Obstétrica e Neonatal. A atividade foi desenvolvida nas dependências de uma fábrica situada no distrito de Manaus e contemplou a oferta de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), aconselhamento pré e pós-teste e coleta de exame citopatológico do colo do útero. Foram realizados 30 testes rápidos e 10 exames preventivos, conforme os protocolos vigentes do Ministério da Saúde. Os profissionais da saúde permaneceram à disposição dos colaboradores da empresa no período de 08h às 15:30h, que foram informados quanto aos serviços ofertados por seus supervisores. A ação possibilitou a ampliação do acesso aos serviços de prevenção e rastreamento, favorecendo o diagnóstico oportuno, o aconselhamento em saúde e o fortalecimento do vínculo entre os serviços da APS e a comunidade trabalhadora. Além disso, proporcionou aos residentes o desenvolvimento de competências técnicas e comunicacionais essenciais para a prática profissional. A realização de ações em ambientes de trabalho constitui uma estratégia eficaz para a promoção da saúde e prevenção de agravos, contribuindo para a ampliação da cobertura dos serviços e para a qualificação da formação dos residentes ao aproximar o cuidado das necessidades da população.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do trabalhador; APS.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gabf.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

BUSCA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE ESTÁGIO RURAL EM MANICORÉ-AM

Antônio Lúcio Passos da Silva, Yana Bitencourt da Costa, Thifane Nascimento Hipy, Fabiola de Lima Campos

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na promoção da saúde e na ampliação do acesso da população aos serviços odontológicos, especialmente em territórios onde barreiras sociais e geográficas podem dificultar a procura espontânea por atendimento. Nesse contexto, a busca ativa constitui uma importante estratégia para identificação das necessidades em saúde, fortalecimento do vínculo com a comunidade e continuidade do cuidado. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia durante ações de busca ativa realizadas durante o estágio rural em Manicoré, Amazonas. Relato: As atividades ocorreram nas áreas adscritas às Cirurgiãs-Dentistas da Unidade Básica de Saúde Emile Tassia em Manicoré, por meio de visitas domiciliares voltadas principalmente ao público infantil. Durante as ações, são realizadas avaliações das condições de saúde bucal das crianças, aplicação tópica de flúor, orientações sobre higiene oral e técnicas adequadas de escovação, além de informações sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças bucais. Também é realizada a captação e o agendamento das crianças para atendimento na unidade de saúde, buscando garantir a continuidade do cuidado e o acompanhamento odontológico. A aproximação com as famílias possibilita identificar demandas que muitas vezes não chegavam espontaneamente ao serviço, fortalecendo o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. Considerações finais: A experiência evidenciou que a busca ativa representa uma importante ferramenta para ampliação do acesso aos serviços odontológicos na APS, contribuindo para ações preventivas, promoção da saúde e consolidação do cuidado integral, além de proporcionar aos acadêmicos uma compreensão mais ampla da realidade e das necessidades da população no contexto amazônico.

Palavras-chave: Vínculo; Busca ativa; Saúde no território.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: alpds.odo18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS DE DESRESPEITO À IDENTIDADE DE GÊNERO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mike Jamillah Felipe Silva Peixoto, Eidie Souza de Queiroz

O respeito à identidade de gênero constitui pilar fundamental da assistência humanizada em saúde, sobretudo quanto ao uso do nome social e ao emprego de pronomes condizentes com a identidade de cada usuário. Contudo, práticas discriminatórias ainda persistem nos serviços hospitalares, evidenciando lacunas na formação das equipes para o cuidado à população transgênero. O trabalho objetiva relatar experiência vivenciada por acadêmico de enfermagem durante estágio curricular, evidenciando situações de desrespeito à identidade de gênero de uma mulher trans internada. Trata-se de relato de experiência, decorrente de Estágio Curricular Supervisionado do curso de graduação em Enfermagem, realizado em hospital público em Manaus-AM, na enfermaria cirúrgica. No acompanhamento de uma paciente mulher trans hospitalizada em decorrência de uma extensa lesão abdominal, constatou-se limitação da mobilidade, com impacto significativo na sua autonomia para o autocuidado. Observou-se que o nome social e os pronomes da paciente não eram respeitados pela equipe, sendo frequentemente referida pelo nome civil e tratada com maior resistência sob a justificativa de ser pouco cooperativa. Em determinado episódio, ao ser solicitado auxílio para que a paciente pudesse se vestir após o banho, procedimento dificultado por sua limitação de movimentos, os profissionais presentes postergaram o atendimento por cerca de trinta minutos, mantendo postura ríspida durante a interação. A experiência evidenciou a persistência de práticas discriminatórias e de despersonalização no cuidado a pessoas trans em ambiente hospitalar, contrariando princípios da Política Nacional de Saúde Integral LGBT. Reforça-se a necessidade de capacitação continuada das equipes quanto à identidade de gênero, promoção de protocolos de atendimento humanizado e implementação de medidas que garantam assistência equânime, livre de preconceitos, assegurando o respeito integral à identidade do paciente vulnerável.

Palavras-chave: Enfermagem; Transexualidade; Humanização da assistência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mfsp.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

SAÚDE, AMBIENTE E TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA ACADÊMICA

Geane de Souza Cruz, Sônia Maria Lemos

A saúde ambiental analisa a relação entre meio ambiente, território e determinantes sociais que condicionam a saúde coletiva, sobretudo em contextos de vulnerabilidade socioambiental. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a saúde ambiental envolve fatores físicos, químicos, biológicos e sociais do ambiente que impactam diretamente a saúde humana, demandando ações integradas e sustentáveis. Este estudo teve como objetivo descrever a experiência como monitora da disciplina Saúde Ambiental. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido durante a disciplina Saúde Ambiental, da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. As atividades ocorreram em sala de aula, com estudantes da graduação, utilizando metodologias ativas. Foram abordados temas como relação pessoa-ambiente, território e territorialidade, determinantes socioeconômicos da saúde, trabalho e ambiente, cuidados em saúde na Amazônia, emergências sanitárias e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Observou-se maior engajamento dos estudantes e fortalecimento do senso crítico sobre como o ambiente influencia dimensões sociais, econômicas, culturais e sanitárias da vida em sociedade. A metodologia com mapas mentais, nuvens de palavras e representações gráficas realizadas pelos discentes sobre os conteúdos trabalhados favoreceram a reflexão coletiva e a integração dos conteúdos teóricos com a realidade vivenciada. As produções artísticas, favoreceram a reflexão coletiva e a articulação entre teoria e realidade. Conclusão: A monitoria contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem ao promover uma visão ampliada da saúde ambiental, alinhada à sustentabilidade, à promoção da saúde e ao compromisso social. Destaca-se ainda a importância da disciplina para o reconhecimento das especificidades do território amazônico, região marcada por sua ampla diversidade, reforçando a necessidade de uma formação sensível às realidades locais.

Palavras-chave: Amazônia; Ambiental; Metodologias ativas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gdscr.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O FESTIVAL DE PARINTINS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIVÊNCIA A PARTIR DO PIBID/UEA

Luiz Henrique Sarmento Marinho, Lucas Veiga Farias, Caio César Borges Pereira, Sandberg Alencar de Souza Junior, Caroline Pereira Barbosa, Patric Paludett Flores

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização do Festival Folclórico de Parintins como estratégia pedagógica nas aulas de Educação Física, a partir das vivências desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um relato de experiência realizado com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Manaus/AM, em março de 2026. A intervenção foi organizada em dois momentos. Inicialmente, desenvolveu-se uma abordagem teórica com o uso de slides para apresentação dos personagens do Festival e seus significados, seguida da exibição de vídeos sobre o Auto do Boi, contextualizando sua representação no espetáculo. Na etapa prática, os estudantes foram divididos em grupos para representar os personagens e recriar o Auto do Boi por meio de uma coreografia, com mediação dos bolsistas do PIBID. Observou-se interesse e participação ativa dos estudantes durante toda a intervenção, com maior envolvimento na atividade de recriação do Auto do Boi, evidenciando o potencial das vivências corporais para a aprendizagem. Destaca-se que a maioria das crianças possuía pouco conhecimento prévio sobre o Festival Folclórico de Parintins, o que tornou a experiência ainda mais significativa. A atividade de teatro-dança possibilitou uma aproximação com o universo do Boi-Bumbá e favoreceu a compreensão da cultura nortista de forma lúdica e participativa. Nota-se que a valorização da cultura regional por meio do Festival de Parintins ampliou o repertório cultural dos estudantes, promovendo o reconhecimento da identidade amazônica. Além disso, evidenciou o potencial da Educação Física para abordar conteúdos culturais de forma significativa e reafirmou a importância do PIBID na formação inicial docente, ao aproximar os licenciandos da realidade escolar e fortalecer competências pedagógicas essenciais à prática profissional.

Palavras-chave: Educação física; Festival cultural; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lhsm.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA.
Tipo: Ensino

O DESPERTAR DE UMA OUTRA DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA ACADÊMICA

Aline Silva dos Reis, Patric Paludett Flores

A formação docente constitui-se não apenas pela apropriação de conhecimentos científicos, mas também por experiências que possibilitam ao licenciando compreender os desafios, as responsabilidades e as relações inerentes ao exercício da docência. Nesse contexto, a monitoria acadêmica configura-se como um espaço formativo que aproxima o estudante da prática docente no ensino superior, favorecendo o desenvolvimento da identidade profissional. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria acadêmica como espaço de constituição da identidade docente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação Física, na disciplina Estrutura e Organização da Educação Física na Educação Básica, durante o primeiro semestre de 2026. As atividades envolveram o acompanhamento das aulas, o esclarecimento de dúvidas dos estudantes, o aprofundamento dos conteúdos e a colaboração na elaboração de materiais didáticos, sob orientação do docente responsável. A experiência possibilitou compreender a docência sob uma nova perspectiva, distinta das vivências nos estágios supervisionados da Educação Básica, ao inserir a monitora no contexto do ensino superior. Essa atuação permitiu observar não apenas os conteúdos abordados, mas também as dificuldades, inseguranças e expectativas dos licenciandos, evidenciando a necessidade de uma prática pedagógica pautada no diálogo, na escuta e na consideração das diferentes demandas formativas. Paralelamente ao apoio aos estudantes, a monitoria promoveu o fortalecimento da responsabilidade, da autonomia e da compreensão do papel do professor formador. Destaca-se a relevância da parceria com o professor orientador, que favoreceu a construção de uma prática docente mais humana e colaborativa. A monitoria acadêmica extrapola sua função de apoio ao ensino, ela é uma experiência formativa essencial para a reflexão sobre a docência e para a constituição de uma identidade para um outro professor.

Palavras-chave: Formação docente; Monitoria acadêmica; Educação física.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asdr.edf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O PAPEL DO CUIDADOR EDUCACIONAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christophe Carvalho França Moreira, Giovana Santarém Ayres, Leandro Amaral Fialho, Eliana Marques Gomes, Samara Oliveira de, Magalhães, Sheila Moura do Amaral

A inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior demanda ações que assegurem acesso, permanência e participação efetiva no ambiente acadêmico. Nesse contexto, o cuidador educacional desempenha papel essencial na promoção da inclusão e da autonomia. O objetivo foi relatar a atuação do cuidador educacional no acompanhamento de um acadêmico da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e destacar a importância desse suporte para sua permanência e participação nas atividades universitárias. O relato é de caráter descritivo, fundamentado na vivência de cuidadores educacionais vinculados a um Núcleo de Inclusão para Pessoas com Necessidades Específicas (NIPNE) da (UEA), durante o acompanhamento do estudante com deficiências múltiplas. As atividades incluíram auxílio no transporte de materiais, apoio durante a alimentação, assistência para vestir e retirar o jaleco nas aulas práticas e suporte na sala de apoio destinada ao estudo, acolhimento e autorregulação. Os resultados evidenciam maior segurança, conforto e participação do estudante nas atividades acadêmicas, proporcionando maior autonomia, favorecendo sua permanência no curso e reduzindo barreiras funcionais. Observou-se, ainda, que o vínculo de confiança entre cuidador e estudante contribuiu para uma experiência acadêmica mais acolhedora. Apesar dos avanços, foram identificadas limitações relacionadas à acessibilidade arquitetônica como insuficiência de sinalização em escadas e iluminação inadequada. A experiência demonstra que a atuação do cuidador educacional constitui estratégia fundamental para a efetivação da educação inclusiva no Ensino Superior. Além de contribuir para a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiência, essa vivência amplia a compreensão dos desafios enfrentados por esse público e reforça a necessidade de investimentos em acessibilidade, inclusão e permanência estudantil.

Palavras-chave: Inclusão; Cuidador educacional; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccfm.cursos@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

INOVAÇÃO NO ENSINO PRÁTICO DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRÓ-INOVALAB LAB ANATO ESA (2025/2026)
SISPROJ – Nº 66836

Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz, Kelvis Batista Félix, Lucas Correia Conceição, Tony Kevin de Oliveira Meireles, Samuel de Oliveira Cordovil, Cristiane Aschidamini

Introdução: A Anatomia Humana é fundamental para a formação dos profissionais da saúde, fornecendo o conhecimento base necessário para a prática clínica segura. Mesmo com novas tecnologias, as atividades práticas permanecem essenciais para o aprendizado anatômico. Nesse contexto, programas como o PRÓ-INOVALAB contribuem para o fortalecimento do ensino prático por meio da participação ativa dos estudantes, tornando relevante a divulgação das experiências desenvolvidas. Objetivos: Descrever a experiência de discentes no Programa de Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (PRÓ-INOVALAB), destacando suas contribuições para o ensino prático e a formação acadêmica. Metodologia: Relato de experiência, de caráter descritivo. As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade do Estado do Amazonas, no período letivo de 2026/1, por discentes bolsistas sob supervisão do coordenador local e incluíram organização, identificação e conservação de peças anatômicas, além de dissecações pontuais para fins didáticos. Resultados: As atividades possibilitaram um fluxo mais eficiente de organização e preparo dos materiais destinados às aulas práticas. A reorganização do acervo contribuiu para melhores condições de conservação e utilização das peças. A triagem realizada permitiu identificar os materiais mais utilizados no ensino, subsidiando futuras ações de atualização do acervo anatômico. Conclusão: A experiência evidenciou a importância do PRÓ-INOVALAB para o fortalecimento do ensino prático e para a qualificação das atividades desenvolvidas no laboratório. Ademais, o programa favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à responsabilidade, organização e trabalho em equipe, reforçando seu papel na formação adequada de estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Anatomia humana; Formação acadêmica; Pró-inovalab.
Financiamento: Bolsa PRÓ-INOVALAB.
E-mail institucional UEA do autor principal: mlmmfc.med26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Tipo: Ensino

A DESCONSTRUÇÃO DOS ESTIGMAS DO ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DA MONITORIA. SISPROJ – Nº 74754

Aline Almeida Rocha, Nayana Ribeiro Henrique, Diego Grasel Barbosa

A inserção das lutas como conteúdo da Educação Física escolar é frequentemente negligenciada na prática docente. A literatura da área aponta que essa ausência está, majoritariamente, atrelada à insegurança dos professores, decorrente tanto da falta de formação específica quanto do receio de que a prática culmine em episódios de violência escolar. Diante disso, esta monitoria, buscou analisar e intervir sobre tais estigmas, oferecendo fundamentação teórica e prática para a viabilidade pedagógica das lutas utilizando como ferramenta as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A monitoria foi realizada na disciplina de Lutas: fundamentos técnicos e didáticos com acadêmicos do 6º período de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas no primeiro semestre de 2026. A proposta foi estruturada em três momentos complementares: a fundamentação teórica, que permitiu uma análise crítica sobre os estigmas da área; a vivência corporal, na qual contamos com a presença de professores convidados que compartilharam todo o seu conhecimento técnico sobre diferentes modalidades, ampliando a experiência dos acadêmicos; e a aplicação pedagógica, momento em que os alunos elaboraram e executaram planos de aula utilizando jogos e brincadeiras como ferramentas metodológicas para a mediação dos conteúdos de forma lúdica. A análise dos planos de aula elaborados e do desempenho prático dos licenciandos indicou que os objetivos propostos pela disciplina foram, em grande medida, alcançados. Os resultados evidenciaram que os estudantes desenvolveram conhecimentos e competências para planejar e adaptar conteúdos das lutas em propostas pedagógicas voltadas ao contexto escolar, contribuindo para ampliar as possibilidades de inserção dessa temática na Educação Física. Além disso, a experiência favoreceu a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências didático-pedagógica e a construção de uma compreensão mais ampla sobre o potencial educativo.

Palavras-chave: Lutas; Educação física; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aao.edf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O PAPEL DO CUIDADOR EDUCACIONAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christophe Carvalho França Moreira, Giovana Santarém Ayres, Leandro Amaral Fialho, Eliana Marques Gomes, Samara Oliveira de Magalhães, Sheila Moura do Amaral

A inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior demanda ações que assegurem acesso, permanência e participação efetiva no ambiente acadêmico. Nesse contexto, o cuidador educacional desempenha papel essencial na promoção da inclusão e da autonomia. O objetivo foi relatar a atuação do cuidador educacional no acompanhamento de um acadêmico da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e destacar a importância desse suporte para sua permanência e participação nas atividades universitárias. O relato é de caráter descritivo, fundamentado na vivência de cuidadores educacionais vinculados a um Núcleo de Inclusão para Pessoas com Necessidades Específicas (NIPNE) da (UEA), durante o acompanhamento do estudante com deficiências múltiplas. As atividades incluíram auxílio no transporte de materiais, apoio durante a alimentação, assistência para vestir e retirar o jaleco nas aulas práticas e suporte na sala de apoio destinada ao estudo, acolhimento e autorregulação. Os resultados evidenciam maior segurança, conforto e participação do estudante nas atividades acadêmicas, proporcionando maior autonomia, favorecendo sua permanência no curso e reduzindo barreiras funcionais. Observou-se, ainda, que o vínculo de confiança entre cuidador e estudante contribuiu para uma experiência acadêmica mais acolhedora. Apesar dos avanços, foram identificadas limitações relacionadas à acessibilidade arquitetônica como insuficiência de sinalização em escadas e iluminação inadequada. A experiência demonstra que a atuação do cuidador educacional constitui estratégia fundamental para a efetivação da educação inclusiva no Ensino Superior. Além de contribuir para a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiência, essa vivência amplia a compreensão dos desafios enfrentados por esse público e reforça a necessidade de investimentos em acessibilidade, inclusão e permanência estudantil.

Palavras-chave: inclusão; Cuidador educacional; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccfm.cursos@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS POR MEIO DA CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Eudiene Craveiro Duarte, Randel Pinto da Silva, Diego Grasel Barbosa, Patric Paludett Flores, Andressa Ribeiro Contreira

A Educação Física enfrenta alguns desafios para seu desenvolvimento, como o afastamento e a falta de participação dos estudantes, motivados por abordagens de ensino tecnicistas e excludentes que geram monotonia nas aulas. Essa problemática foi identificada na fase de observação do Estágio Supervisionado I, em que foi constante a utilização de metodologias tradicionais, focadas em atividades repetitivas como futsal, queimada e "pato-pato-ganso", resultando na dificuldade de engajamento de escolares neurodivergentes e imigrantes. Objetivou-se relatar os impactos da diversificação de conteúdos por meio da concepção de Aulas Abertas de ensino sobre o engajamento e a participação dos escolares. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado I da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado de fevereiro a junho de 2026 na Escola Estadual Princesa Isabel, em Manaus/AM. As intervenções atenderam alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 5 e 7 anos. Os conteúdos ministrados compreenderam Brincadeiras e Jogos Populares, de Matrizes Indígenas e Africanas, Ginásticas (Natural, Para Todos, Circense e Rítmica), Atividades de consciência corporal e Danças regionais (Ciranda, Carimbó, Lundu Marajoara, Boi-Bumbá e Jacundá), além de Mini Atletismo com uso de gamificação via plataforma Kahoot. A partir da diversificação das atividades, evidenciamos o entusiasmo e envolvimento dos escolares, que solicitavam a repetição das atividades. Percebemos que esta diversificação também contribuiu para a inclusão de escolares imigrantes e de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), embora esses tenham inicialmente apresentado resistência à mudança de rotina. Concluímos que a diversificação de conteúdos fundamentada na concepção de Aulas Abertas foi uma estratégia efetiva para superar modelos tradicionais de ensino, destacando o protagonismo dos escolares e consolidando uma Educação Física inclusiva e democrática.

Palavras-chave: Diversificação de conteúdos; Educação Física escolar; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ecd.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Vinícius de Souza Oliveira, Danyella Rodrigues Camelo, Gustavo Pires Braga

A monitoria na disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço configura-se como estratégia relevante no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, o presente trabalho aborda a experiência de monitoria acadêmica, destacando sua importância na formação discente e no suporte aos alunos da disciplina. O objetivo consiste em analisar a monitoria como instrumento de troca e fortalecimento do aprendizado, além de relatar a experiência vivenciada. Busca-se, também, tornar conteúdos complexos mais compreensíveis por meio de abordagem didática acessível, oferecer suporte no ambiente laboratorial para esclarecimento de dúvidas, consolidar conhecimentos essenciais à prática clínica e incentivar a autonomia no processo de aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência no âmbito do ensino, realizado em laboratório de anatomia, com a participação de alunos regularmente matriculados na disciplina. As atividades envolveram aulas teóricas de revisão, apoio em aulas práticas, práticas demonstrativas diretamente nas peças anatômicas, aplicação de simulados para fixação do conteúdo, além de esclarecimento de dúvidas e orientação no reconhecimento das estruturas. Foram utilizados como instrumentos peças anatômicas, atlas e materiais didáticos, adotando-se estratégias de ensino interativas e colaborativas, visando facilitar a assimilação do conteúdo. Como resultados, observou-se melhora na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, maior participação nas atividades práticas e fortalecimento do vínculo entre discentes e monitor. Para o monitor, houve ampliação do domínio do conteúdo, desenvolvimento de habilidades comunicativas e maior senso de responsabilidade acadêmica. Conclui-se que a monitoria contribui significativamente para o processo formativo, promovendo aprendizagem ativa e colaborativa, além de favorecer a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

Palavras-chave: Monitoria; Anatomia; Prática.
Financiamento: Não houve
E-mail institucional UEA do autor principal: vdsol.odo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA O ENSINO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 74018

Adria Souza do Nascimento, Michelly Khristyna Silva Ribeiro, Ligia Regina Mota de Vasconcelos, Marco Fiori Júnior, José Antônio Nunes de Mello, Jonas Alves de Oliveira

A monitoria acadêmica constitui estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de competências pedagógicas e profissionais. Na disciplina de Prótese Parcial Removível (PPR), que exige compreensão dos princípios biomecânicos e domínio de etapas laboratoriais, a monitoria amplia a integração entre teoria e prática. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de PPR em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, realizada de 23 de fevereiro a 23 de junho de 2026. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Laboratório Multidisciplinar da Policlínica Odontológica da UEA, com docentes, duas monitoras e estudantes. As atividades incluíram acompanhamento das aulas, apoio nas avaliações, orientação nas etapas laboratoriais, confecção de cópias dos modelos de gesso, delineamento e esclarecimento de dúvidas, presencialmente e por WhatsApp e Google Meet. Os estudantes confeccionaram quatro modelos correspondentes às classes de Kennedy, com apoio das monitoras. Também foram elaborados materiais de revisão, incluindo um guia ilustrado dos componentes da PPR. Entre as metodologias ativas, destacaram-se a gincana de classificação e o quiz de revisão de conteúdos. Após o quiz, realizou-se a socialização entre alunos e professores, com confraternização em sala, fortalecendo a integração do grupo. Observou-se que o delineamento e os princípios biomecânicos exigiram maior acompanhamento. Ao final, verificou-se maior autonomia dos estudantes nas atividades e na discussão dos conceitos. Para as monitoras, a experiência proporcionou aprofundamento dos conhecimentos, segurança para aplicação clínica da PPR e desenvolvimento de liderança, responsabilidade, comunicação, proatividade e trabalho em equipe. Conclui-se que a monitoria fortaleceu o ensino-aprendizagem e contribuiu para a formação acadêmica e profissional de estudantes e às monitoras.

Palavras-chave: Educação em odontologia; Prótese parcial removível; Aprendizagem.
Financiamento: Sem financiamento.
E-mail institucional UEA do autor principal: asdn.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE RESGATE CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UEA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Carlos Henrique de Oliveira Miranda, Marie Dávila da Silva, Cadmiel Barbosa de Oliveira, Alan Vitor Pontes Bezerra, Gilmar Ribeiro Prata, Patric Paludett Flores

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma exposição de Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais, desenvolvida com turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, utilizando materiais amazônicos para promover o resgate da cultura corporal no contexto escolar. A atividade foi realizada na Escola Estadual Getúlio Vargas, em Manaus/AM, durante a Semana da Criança (outubro de 2025), com a participação de estudantes do 1º ao 5º ano. Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e caráter descritivo, voltado à compreensão das vivências e percepções dos estudantes durante as atividades. A exposição contemplou brinquedos e brincadeiras como bilboquê, elástico, tacobol, pião, vai e vem e pé de pau, organizados em estações e mediados por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), responsáveis pelas orientações e adaptações pedagógicas. Os brinquedos foram confeccionados com materiais amazônicos, como madeira, cipó e cordas, favorecendo a valorização da cultura regional e aproximando as vivências do contexto sociocultural dos estudantes. Observou-se elevado envolvimento, curiosidade e interesse das crianças por práticas pouco presentes em seu cotidiano, evidenciados pela participação ativa, interação entre os colegas e entusiasmo durante as atividades, potencializando a aprendizagem por meio da ludicidade. Verificou-se ainda que o uso de materiais regionais favoreceu o reconhecimento e a valorização da cultura amazônica, contribuindo para o resgate de práticas tradicionais. Nota-se que a experiência fortaleceu a valorização das tradições populares, incentivando sua continuidade entre as novas gerações e evidenciando o potencial da Educação Física escolar na preservação da memória cultural e na formação de sujeitos conscientes da importância de seu patrimônio cultural.

Palavras-chave: Educação física; Resgate cultural; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: chdom.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Manuele Costa Farias, Jardênia Micaela Praxedes Sousa

A adolescência é compreendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em consonância com o Ministério da Saúde como período compreendido entre os 10 aos 19 anos de idade, esse período é caracterizado por intensas transformações psicológicas e biológicas. A partir dessa perspectiva, a consolidação de autonomia da identidade e da saúde sexual e reprodutiva, torna esse período ainda mais suscetível a situações de fragilidades, entre elas está a gravidez na adolescência. Embora apresente reduções nas últimas décadas, a gravidez na adolescência continua sendo uma problemática de saúde pública que exige atenção, visto as inúmeras repercussões materno-fetais, bem como seus impactos sociais, educacionais e econômicos. Sob a perspectiva da enfermagem obstétrica, é notório que essa desempenha um papel fundamental sobre essa temática, uma vez que atua não apenas voltada a assistência da gestação, parto e puerpério, abrangendo o cuidado integral à saúde das mulheres e também dos adolescentes. A especialidade contribui para a identificação de vulnerabilidades, e na criação de ações intersetoriais que abordem e criem estratégias de prevenção e educação em saúde, que favoreçam o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a construção de conhecimentos. Relatar a experiência de enfermeiras residentes em obstetrícia em uma ação de educação em saúde sobre gravidez na adolescência realizada com estudantes do ensino médio, em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Manaus-Amazonas, evidenciando contribuições da enfermagem obstétrica para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado a partir da vivência e observação de enfermeiras residentes em enfermagem obstétrica durante o planejamento, execução e avaliação de uma ação educativa em uma escola pública em Manaus-AM, sobre gravidez na adolescência, considerando os aspectos relacionados à participação dos estudantes. A atividade foi realizada em abril de 2026, e teve como público-alvo estudantes do 1º ano do ensino médio. Ao longo da atividade, observou-se participação ativa dos estudantes, que demonstraram interesse pelo tema por meio de perguntas, compartilhamento de dúvidas e relatos de situações vivenciadas em seu contexto social. Verificou-se que muitos adolescentes apresentavam conhecimentos fragmentados sobre saúde sexual e reprodutiva, principalmente em relação aos métodos contraceptivos, suas indicações, eficácia e modo correto de uso, como também prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). De tal modo, também foi exposto dúvidas sobre o ciclo menstrual, período fértil e os riscos de uma gravidez durante essa fase da vida, tais dúvidas evidenciam a necessidade de ampliar espaços de diálogo e educação em saúde no ambiente escolar. Sendo assim, a experiência possibilitou aos residentes o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento e à execução de ações educativas, bem como o fortalecimento da atuação intersetorial entre saúde e educação. Além disso, evidenciou o potencial da enfermagem obstétrica na promoção da saúde, ultrapassando a assistência ao ciclo gravídico-puerperal e contribuindo para a prevenção de agravos por meio da educação em saúde.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Educação em saúde; Enfermagem obstétrica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mcf.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PRÓ-INOVALAB: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO DOCENTE NO ENSINO EM SAÚDE
SISPROJ – Nº 73397

Arjen Aquiles Hoornweg van Rij Pizzinato, Manuella Martins de Oliveira, Aúrida Rodrigues Gomes, Júlia Evelyn Mota Nogueira, João Marcos de Oliveira Cavalcante, Cristiane Aschidamini

A incorporação de tecnologias educacionais no ensino superior favorece metodologias de ensino mais inovadoras, interativas e eficientes. Nesse contexto, o PRÓ-INOVALAB, desenvolvido na UEA, atua como programa de apoio aos docentes, oferecendo suporte para o uso de ferramentas digitais, desenvolvimento de materiais didáticos e fortalecimento das práticas de ensino mediadas por tecnologia. O programa também está presente na ESA. Este estudo tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pelo PRÓ-INOVALAB na ESA/UEA durante o primeiro semestre letivo de 2026. Até o momento, as ações concentraram-se em três eixos: suporte docente, produção de materiais e diagnóstico. No eixo de suporte docente, foi promovido apoio contínuo aos professores da ESA/UEA, por meio de atendimentos voltados ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UEA (AVA/UEA), auxiliando em demandas práticas de organização, disponibilização e gerenciamento de recursos educacionais no ambiente virtual. No eixo de produção de materiais didáticos digitais, foram desenvolvidos flyers e vídeos sobre tecnologias educacionais, destinados à posterior divulgação junto a professores e monitores da ESA/UEA, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre ferramentas digitais aplicáveis ao ensino. Também foi elaborado e aplicado um questionário digital, via Google Forms, direcionado aos docentes da ESA/UEA. O instrumento buscou identificar tecnologias educacionais já utilizadas, além de demandas, dificuldades e necessidades de capacitação para implementação de novas ferramentas e estratégias digitais no ensino. Atualmente, o programa encontra-se na etapa de coleta e análise das devolutivas. Os resultados subsidiarão o planejamento das ações de treinamento e capacitação previstas para o segundo semestre de 2026. Conclui-se que o PRÓ-INOVALAB contribui para fortalecer a inovação pedagógica, o uso qualificado de tecnologias educacionais e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na ESA/UEA.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Inovação; Capacitação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aahvrp.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA FACE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 73040

Isabelle Louise Amorim Maia, Letícia Nunes de Melo Ferreira, Cristiane Pereira Borges Saito, José Ricardo Prando dos Santos

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o aprofundamento dos conhecimentos, a integração entre discentes e docentes e o desenvolvimento de competências relacionadas à prática docente no ensino superior. No curso de Odontologia, a disciplina de Histologia e Embriologia da Face desempenha papel fundamental por abordar a formação, organização e desenvolvimento das estruturas do aparelho estomatognático, fornecendo embasamento para disciplinas do ciclo clínico, como Periodontia, Dentística e Endodontia. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina, evidenciando sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes e para a formação das monitoras. Trata-se de um relato de experiência realizado na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, sob supervisão docente, com encontros semanais compostos por 1 hora de atividade teórica e 2 horas de atividades práticas. As atividades compreenderam atendimento aos estudantes, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento das aulas teóricas e práticas, auxílio na identificação de estruturas histológicas por microscopia, elaboração de materiais didáticos e apoio à docente na correção de 56 avaliações teóricas (AP2) e 1.344 atividades práticas. Observou-se maior participação dos discentes, fortalecimento da compreensão dos conteúdos e maior segurança nas atividades práticas e avaliações. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, liderança e responsabilidade das monitoras. Conclui-se que a monitoria acadêmica fortalece o processo de ensino-aprendizagem, beneficiando estudantes e monitoras, especialmente em uma disciplina de carga horária reduzida, mas essencial para a compreensão das disciplinas clínicas e para a formação odontológica, reforçando seu papel no suporte às atividades de ensino.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino-aprendizagem; Histologia e embriologia da face.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ilam.odo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA COMO VETOR DE INTERIORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: RESUMO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEA EM EIRUNEPÉ

Dasilane Coelho oliveira, Nádia Nascimento Evangelista

Este resumo docente sintetiza as ações pedagógicas e institucionais desenvolvidas no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), campus Eirunepé, durante o último período. O município de Eirunepé localiza-se a 1160 km distante da capital, Manaus. Trata-se de uma região com barreiras logísticas, cujo acesso prioritariamente é por via aérea. Diante deste isolamento geográfico, o programa de Mediação Tecnológica da UEA consolida-se como uma política pública essencial para a regularização e interiorização do ensino superior na Amazônia Ocidental. Aproveitar a infraestrutura tecnológica da instituição atua de forma complementar e estratégica, modelo intensificado no cenário pós-pandemia. O uso de plataformas digitais viabilizou o alinhamento metodológico do corpo docente por meio de reuniões virtuais frequentes. A tecnologia também solucionou a escassez local de professores doutores, superada com a composição de Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato híbrido. As defesas ocorreram presencialmente no Núcleo de Estudos Superiores de Eirunepé, com a participação de avaliadores externos conectados em tempo real via Google Meet. Contudo, ressalta-se que a mediação digital não substituiu a indissociabilidade das atividades práticas presenciais, intrínsecas à natureza da formação em Educação Física. O projeto pedagógico articulou as ferramentas virtuais com a vivência comunitária local. Execução das Bancas Examinadoras de TCC em formato híbrido nas dependências do NESEIR, garantindo o rigor e a excelência nas avaliações. A experiência docente vivenciada ratifica que as ferramentas virtuais são aliadas indispensáveis no contexto atual da educação. Mais do que encurtar distâncias geográficas, a tecnologia empregada pela UEA funciona como um instrumento de formação profissional qualificada de jovens e adultos que, de outra forma, estariam excluídos do acesso ao ensino superior público e de qualidade.

Palavras-chave: Tecnológica; Educação física; Ensino.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: dco.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - NESNA
Tipo: Ensino

QR CODE COMO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayana Garrido da Silva, Naylla Jéssica de Matos Ferreira, Letícia Cabral Gomes, Janaina dos Santos Dias

Resumo: A busca por excelência na gestão hospitalar e na segurança do paciente tem na tecnologia uma forte aliada. A utilização de QR Codes na disseminação de informações sobre saúde surge como uma proposta inovadora, sustentável e de baixo custo. Ao compartilhar esses códigos com pacientes, acompanhantes e equipe multiprofissional, o acesso instantâneo às tecnologias educativas em diversos formatos é facilitado, avançando na biossegurança e na cultura da prevenção de infecção. A transformação digital pode ser prática, acessível e diretamente voltada para a melhoria do cuidado e a redução de riscos no ambiente hospitalar. Objetivo: Relatar a experiência do uso do QR Code como recurso facilitador do acesso digital às informações de uma tecnologia educativa em saúde para pacientes e acompanhantes. O uso da tecnologia visa transformar normas técnicas em instruções visuais acessíveis e de fácil compreensão. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência focado em inovação tecnológica educativa, realizado por duas acadêmicas de Enfermagem sob supervisão docente, em cinco enfermarias da Clínica Cirúrgica de um hospital de referência em Manaus, em junho de 2026, durante as atividades práticas. A intervenção consistiu na aplicação de um folder intitulado "Guia Prático de Higiene e Organização na Saúde", estruturado em sete tópicos relevantes para pacientes e acompanhantes: Higiene das Mãos, Organização da Unidade, Silêncio no Ambiente Hospitalar, Segurança, Suporte Emocional, Rotina Domiciliar e Autocuidado para o Acompanhante. Com base nos manuais técnicos do Ministério da Saúde, o folder teve sua concepção visual e ilustrações desenvolvidas por meio da inteligência artificial Google Gemini, e então sintetizado no Canva, uma plataforma online de design gráfico. Visando ampliar o alcance das orientações, incluiu-se um QR Code gerado via GetQR para direcionamento à versão digital do material. Como procedimento prático, realizou-se uma breve palestra dialógica nas enfermarias para apresentar o material aos participantes, discorrendo sobre seus tópicos, finalidade e instruções de acesso. Resultados: Ao integrar a tecnologia à assistência hospitalar, a intervenção conseguiu simplificar normas técnicas complexas, tornando-as atraentes e acessíveis a pacientes e acompanhantes, demonstrando que é possível inovar na Enfermagem com recursos de baixo custo e concomitantemente promover a biossegurança, a cultura de prevenção de infecções e o acolhimento dentro das enfermarias. Considerações Finais: O QR Code despontou como recurso capaz de romper as barreiras físicas do hospital, promovendo o compartilhamento das orientações para além da internação. Como contribuição e implicação prática, a ação democratizou o acesso à informação em saúde e estimulou a autonomia no cuidado domiciliar. Assim, a transformação digital demonstra ser um caminho viável e indispensável para potencializar a qualidade e a segurança do cuidado assistencial.

Palavras-chave: Tecnologia; Saúde; Conectividade.

Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sem fomento.
E-mail institucional UEA do autor principal: Rgds.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E FATORES PREDISPONENTES DA CANDIDÍASE MUCOCUTÂNEA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA IMUNOSSUPRESSÃO AOS FATORES LOCAIS

Henrico Batista Peçanha Palhano, Ananias Alves Cruz

A candidíase mucocutânea é uma infecção fúngica causada principalmente por leveduras do gênero Candida, capaz de acometer cavidade oral, vulvovagina, pele e unhas. Sua ocorrência depende da interação entre fatores sistêmicos e locais, como imunossupressão, diabetes mellitus, HIV/AIDS, uso de antibióticos e terapias imunossupressoras, além de alterações do pH vaginal, uso de próteses dentárias, trauma repetitivo, umidade persistente e práticas de higiene inadequadas. Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, as manifestações clínicas e os fatores predisponentes da candidíase mucocutânea, com ênfase na relação entre imunossupressão e fatores locais. A busca bibliográfica foi estruturada em publicações entre 2016 e 2026, nas bases PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science e BVS/LILACS, priorizando estudos em humanos, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Foram considerados estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas que abordassem formas orais, vulvovaginais, ungueais e cutâneas da infecção. A literatura analisada aponta que a candidíase oral se associa a próteses, disfunção salivar, corticoterapia e imunossupressão; a forma vulvovaginal relaciona-se a alterações da microbiota, gravidez, diabetes, antibióticos e espécies não-albicans; e a candidíase ungueal envolve umidade, trauma e comprometimento imunológico. Observa-se ainda a relevância de espécies como C. glabrata, C. parapsilosis e C. tropicalis em quadros recorrentes ou refratários. Conclui-se que a candidíase mucocutânea apresenta caráter multifatorial, exigindo avaliação integrada dos fatores clínicos, imunológicos, microbiológicos e locais para qualificar o diagnóstico, o manejo terapêutico e as estratégias de saúde pública.

Palavras-chave: Candidíase mucocutânea; Candida; Fatores predisponentes.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: hbpp.odo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE MICROBIOLOGIA NA DISCIPLINA AIP II: DESAFIOS,ESTRATÉGIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM

Maria Clara de Figueiredo Ribeiro, Larissa Rocha Riker, Karine Trindade Barbosa, Daniel Saito

Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino aprendizagem no ensino superior, favorecendo a integração entre teoria e prática. No componente curricular de Microbiologia, inserido na disciplina de Agentes Infectoparasitários II (AIP II), o monitor desempenha papel fundamental no acompanhamento das atividades laboratoriais, auxiliando os estudantes na execução de técnicas microbiológicas e na consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula. Objetivo: Relatar a experiência da monitoria em Microbiologia, destacando sua contribuição para o desenvolvimento das atividades práticas e para a aprendizagem dos estudantes. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, baseado nas atividades desenvolvidas pelas monitoras durante o semestre letivo de 2026.1. As ações envolveram o acompanhamento das aulas práticas, orientação na execução de técnicas como plaqueamento em meio sólido e coloração de Gram, esclarecimento de dúvidas e auxílio aos docentes na organização das atividades laboratoriais. Resultados: A experiência proporcionou benefícios aos estudantes e às monitoras. Os discentes demonstraram maior domínio dos conteúdos teóricos, refletindo em maior participação nas aulas práticas e em uma interação mais colaborativa com as monitoras. Para estas, a vivência possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos em Microbiologia, o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação e o fortalecimento da responsabilidade e da maturidade profissional. Conclusão: A monitoria mostrou-se uma ferramenta relevante para o ensino em Microbiologia, beneficiando tanto os estudantes quanto as monitoras. A experiência contribuiu para a consolidação dos conteúdos, aprimoramento das habilidades práticas e o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, reforçando a importância da monitoria na formação médica.

Palavras-chave: Monitoria; Microbiologia; Aprendizagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdfri.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

DESAFIOS DA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NO TRAUMA DENTÁRIO: EXPERIÊNCIA OCORRIDA DURANTE O ESTÁGIO RURAL

Milena Cruz Reis, Guilherme Roberto Guedes Cunha, Yana Bitencourt da Costa, Antônio Lúcio Passos da Silva, Thifane do Nascimento Hipy Fabiola de Lima Campos, Ellen Roberta de Lima Bessa, Edinilza Ribeiro dos Santos

Introdução. O traumatismo dentoalveolar é uma condição de urgência que afeta a integridade física, impactando severamente a função mastigatória, a fonação e a estética psicossocial do indivíduo. Evidências na literatura odontológica apontam que o sucesso do tratamento depende crucialmente do tempo decorrido entre o acidente e o primeiro atendimento. Do ponto de vista físico ou funcional os casos complexos envolvem fraturas coronorradiculares, luxações extrusivas ou avulsões. Esteticamente, a perda ou fratura de dentes anteriores afeta imediatamente a autoestima. Unidades básicas de saúde (UBS) de áreas rurais, em geral, não dispõem de insumos específicos para tratamentos complexos de reabilitação. Nesse contexto, o estágio rural proporciona aprendizados que vão além dos protocolos técnicos odontológicos. Objetivo. Relatar a experiência de adaptação técnica no tratamento de traumatismo dentoalveolar pela equipe de saúde bucal em cenário da atenção primária à saúde. Método. É um relato de experiência, cujo procedimento relatado ocorreu durante período de estágio rural da turma de 2026/1, em Manicoré. Por razões éticas, o relato está focado na intervenção realizada e acompanhada pelos próprios autores (Cirurgiã Dentista e graduandos de odontologia), sendo retratada exclusivamente a condição do trauma e procedimentos. Quanto à caracterização, a lesão ocorreu cerca de 12 horas antes do paciente chegar à UBS, apresentando hematoma no lábio superior, gengiva hiperemiada, mobilidade dos elementos 11 e 21 e com dor à pressão digital, sem exposição pulpar de quaisquer elementos. Resultados (procedimentos). Inicialmente foi feita restauração dos elementos com resina composta e, posteriormente, fixada a contenção de canino a canino (13 ao 23), com fio metálico do sugador. O paciente é da área rural e segue em acompanhamento. Conclusão. Esse procedimento devolveu a estética, fonação e mastigação ao paciente.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mcr.odo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM ÉTICA, BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO
SISPROJ – Nº 72421

Sophia Pontes Teixeira, Agnes do Nascimento Pinheiro, Maria Luiza Carvalho de Oliveira

A monitoria acadêmica representa uma estratégia essencial para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre professores e discentes e contribuindo para a formação de profissionais mais críticos e qualificados. Em um contexto de crescente inserção da inteligência artificial (IA) no ensino superior, torna-se fundamental refletir sobre seu uso ético e responsável. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada na monitoria voluntária da disciplina Ética, Bioética e Legislação em Enfermagem, desenvolvida entre 23 de fevereiro e 16 de junho de 2026, sob orientação da Profa. Maria Luiza Carvalho de Oliveira. Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades desempenhadas durante as aulas e no suporte aos estudantes, incluindo complementação das explicações em sala, organização das avaliações, participação na correção de provas e seminários e elaboração de materiais de revisão disponibilizados antes das avaliações. Para otimizar a organização e a síntese dos conteúdos, utilizou-se a ferramenta de inteligência artificial NotebookLM como recurso de apoio, sempre associada à análise crítica da monitora e à supervisão pedagógica. Observou-se que os materiais produzidos contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e para o fortalecimento da preparação dos estudantes, enquanto a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, liderança, organização, pensamento crítico e avaliação da aprendizagem. Conclui-se que a monitoria beneficiou tanto a formação acadêmica da monitora quanto o aprendizado dos discentes, evidenciando que o uso ético e crítico da inteligência artificial pode potencializar práticas educacionais quando empregado como ferramenta complementar ao trabalho de ensino, sem substituir a autonomia, o julgamento humano e a responsabilidade profissional.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Inteligência artificial; Ética em enfermagem.
Financiamento: PROGRAD
E-mail institucional UEA do autor principal: spt.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências de Saúde – ESA
Tipo: Ensino

O PIBID/UEA COMO ESPAÇO DE CONSTITUIÇÃO DE SABERES DOCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivan Emanuel Gama Farias, Ana Beatriz Santos Sena, Randel Pinto da Silva, Yan Matheus Ramos Carvalho, Gilmar Ribeiro Prata, Patric Paludett Flores

A articulação entre o trabalho do professor e os saberes que engendram ele é fundamental para o desenvolvimento da profissionalidade docente. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha papel essencial ao aproximar os licenciandos da realidade escolar, proporcionando vivências que favorecem a reflexão sobre a prática pedagógica. Assim, este trabalho busca relatar as relações entre os saberes docentes constituídos no cotidiano escolar com os da formação profissional de bolsistas do PIBID/UEA. Trata-se de um relato de experiência fundamentado nos registros do Caderno de Docência e nas observações das aulas de Educação Física de turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública de Manaus/AM, no primeiro semestre de 2026. As vivências evidenciaram que a prática docente frequentemente demanda conhecimentos que extrapolam a formação teórica, em razão da imprevisibilidade do contexto escolar e da diversidade de perfis das turmas. Nesse cenário, constatou-se a necessidade recorrente de adaptar o planejamento em resposta à indisciplina, à baixa participação, ao desinteresse dos estudantes e a situações que comprometiam o desenvolvimento das aulas, como o deslocamento eufórico para a quadra. Diante dessas circunstâncias, os bolsistas recorreram a intervenções pedagógicas, como atividades técnicas e organização em filas, favorecendo a reorganização da turma e a continuidade das atividades propostas. As experiências demonstraram que a construção dos saberes docentes depende da constante articulação entre teoria e prática, exigindo do professor capacidade de adaptação, pensamento crítico e tomada de decisões coerentes com as demandas do contexto escolar. O PIBID, como espaço privilegiado da formação inicial, possibilita que os licenciandos mobilizem os saberes adquiridos na universidade, ressignificando-os a partir das experiências vivenciadas na escola e fortalecendo o desenvolvimento da práxis pedagógica.

Palavras-chave: Formação docente; Educação física; PIBID.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: iegf.edf25.@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria do Socorro Cavalcanti do Nascimento, Paulo Henrique Freire e Maria Carolina Coutinho Xavier Soares

Introdução e Objetivos: A disciplina de Técnica Cirúrgica é ofertada aos graduandos de Medicina no quarto período, caracterizando-se como uma matéria do ciclo básico que introduz os primeiros conceitos da cirurgia. O componente curricular aborda procedimentos invasivos fundamentais demandados na atuação médica geral. Os objetivos principais da monitoria foram: 1) Acompanhar e auxiliar os docentes nas aulas práticas de Técnica Cirúrgica durante o semestre letivo de 2026.1. 2) Auxiliar os discentes na resolução de dúvidas, promovendo o entendimento do conteúdo programático da disciplina. Metodologia: As atividades da monitoria foram realizadas em laboratório auxiliando os docentes durante as aulas práticas. A monitoria consistiu em orientar os discentes nas simulações de procedimentos, promovendo o reforço de conceitos fundamentais, visando à biossegurança e à precisão da execução cirúrgica. Resultados: Ao longo do semestre, os discentes demonstraram evolução progressiva em relação ao aprendizado, impulsionada pelas demonstrações práticas de procedimentos e pelo suporte contínuo nas atividades de simulação. O auxílio prestado aos docentes otimizou a dinâmica das aulas e permitiu uma assistência mais individualizada. Como consequência, os alunos demonstraram acúmulo de conhecimento, fixando os conceitos fundamentais para indicar, contraindicar e executar procedimentos cirúrgicos básicos. Simultaneamente, a experiência foi enriquecedora para a monitora que, ao mediar o aprendizado e esclarecer dúvidas em tempo real, teve a oportunidade de consolidar conteúdos e aprimorar o seu discurso didático. Considerações Finais: A monitoria revela-se uma experiência essencial para o despertar da vocação à docência, configurando-se como uma via de mão dupla no aprendizado. Ademais, essa atividade é crucial para garantir um suporte qualificado para o avanço satisfatório dos discentes, facilitando uma transição segura do ciclo básico para as práticas clínicas da medicina.

Palavras-chave: Monitoria; Técnica cirúrgica; Ensino.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: mdscdn.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Laís Vasconcelos Thury, Ana Cecília Dolzany Araújo, Munique Therense Costa de Moraes Pontes

Introdução: A monitoria acadêmica constitui importante estratégia de apoio ao processo ensino-aprendizagem no ensino superior, favorecendo a consolidação do conhecimento, o pensamento crítico e a integração entre teoria e prática. Na formação em enfermagem, disciplinas como Psicologia do Desenvolvimento são fundamentais para compreender aspectos cognitivos, emocionais e sociais do indivíduo ao longo do ciclo vital, contribuindo para a qualificação do cuidado assistencial. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na monitoria voluntária da referida disciplina, ofertada ao 5º período de Enfermagem, no período letivo de 2026.1. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido entre fevereiro e junho de 2026, com carga horária de 12 horas semanais, envolvendo 36 discentes. As atividades englobaram aulas de reforço, plantões de dúvidas, grupos de estudo e apoio avaliativo. Adotaram-se metodologias ativas, mapas mentais e práticas externas de educação em saúde sobre qualidade de vida, sexualidade e envelhecimento. Resultados: Observou-se maior engajamento discente, ampliação da participação em sala de aula e melhor articulação entre os referenciais teóricos de Piaget, Erikson e Bowlby e sua aplicabilidade na prática de enfermagem. A monitoria também favoreceu o desenvolvimento da monitora, promovendo aprofundamento dos conteúdos, aprimoramento das habilidades de comunicação, liderança, planejamento didático e mediação da aprendizagem, além de despertar interesse pela docência. Considerações finais: A monitoria mostrou-se uma estratégia capaz de fortalecer o processo ensino-aprendizagem e contribuir para a formação dos discentes e da monitora. Além de favorecer a aprendizagem significativa e a integração entre teoria e prática, despertou o interesse pela docência e desenvolveu competências pedagógicas, comunicacionais e de liderança, essenciais à atuação do enfermeiro como educador.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; Enfermagem; Psicologia do desenvolvimento.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lvt.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

O IMPACTO DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Silva Ribeiro, Fabiola Santos

O programa de monitoria acadêmica da disciplina de Fundamentos de Assistência ao Paciente constitui uma estratégia pedagógica para aproximar o corpo discente dos conteúdos programáticos através da aprendizagem colaborativa entre pares. O projeto destaca-se pelo caráter interdisciplinar, integrando monitores e alunos dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina. Este trabalho relata a trajetória vivenciada no projeto, expondo benefícios mútuos: o auxílio aos monitorados na fixação do conteúdo e o espaço para aprofundamento ao monitor, em estreito contato com o corpo docente e livre da pressão avaliativa direta. As atividades ocorreram de forma híbrida e cronológica. Na etapa teórica, o suporte foi remoto e assíncrono via WhatsApp, dirimindo dúvidas. Na etapa prática, o suporte estendeu-se aos laboratórios para consolidação das habilidades técnicas. A busca por auxílio variou entre um grupo de engajamento linear e outro de procura intermitente, concentrada nos períodos de avaliação. Observou-se que a maior parcela das dificuldades concentrava-se na parte prática. A sensação de avaliação contínua em laboratório estimulou a fixação dos conteúdos, somada ao anseio de estudantes focados no aprimoramento profissional. Desse modo, intensificaram-se os encontros para simulações de procedimentos entre pares. Detectou-se fragilidade na translação do conhecimento teórico para a execução prática, indicando-se a revisão dos materiais teóricos. As lacunas específicas variaram desde técnicas de comunicação terapêutica até procedimentos práticos. Nas aulas teóricas, as dúvidas limitaram-se a aspectos logísticos, exibindo a necessidade de suporte centralizado nas atividades práticas. Em suma, a monitoria funcionou como facilitador didático na aprendizagem visto a mediação realizada por um par acadêmico. Para o monitor, a experiência consolidou a revisão da matéria e, ao colaborar com o corpo docente, expandiu horizontes profissionais, contribuindo para o amadurecimento acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Enfermagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mesr.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA DE IMUNOLOGIA 2026.1: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Pinheiro Marins, Laura Patrícia Viana Chaves

A disciplina de Imunologia é um pilar da formação na saúde. Por apresentar conceitos densos, frequentemente desafia os estudantes do ciclo básico. Nesse cenário, a monitoria atua como elo pedagógico fundamental, apoiando o corpo docente em turmas numerosas e facilitando o ensino-aprendizagem ao promover a educação entre pares. Os objetivos foram auxiliar os docentes no semestre de 2026.1, facilitar o aprendizado e consolidar os assuntos ministrados. A Imunologia integra a grade do 3º período de medicina, enfermagem e odontologia da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA, atendendo 3 turmas e cerca de 150 alunos. As atividades consistiram no auxílio em aulas práticas de laboratório, colaboração na correção de relatórios e fichamentos no AVA, e esclarecimento de dúvidas. Para isso, a revisão prévia dos assuntos foi fundamental. A troca de conhecimento ocorria em laboratório ou por atendimentos online. Das 12 horas previstas pelo programa, 8 eram dedicadas ao atendimento dos acadêmicos. Como resultados, observou-se um aprendizado facilitado pelo maior entendimento teórico dos discentes; práticas laboratoriais otimizadas pelo suporte presencial; e uma sólida formação docente, visto que o ciclo desenvolveu habilidades de didática e comunicação da monitora. Em conclusão, a monitoria cumpriu seu papel de facilitadora, otimizando o aprendizado teórico e prático. O acompanhamento da rotina docente foi fundamental para consolidar o conhecimento científico e desenvolver competências de liderança, essenciais para a futura atuação profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Imunologia; Laboratório.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: abpm.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM SISPROJ – Nº 74911

Ana Beatriz Maciel Alves, Altair Seabra de Farias

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui etapa fundamental na formação dos estudantes de Enfermagem, exigindo domínio metodológico e científico para a elaboração do trabalho escrito e da apresentação.Muitos discentes apresentam dificuldades relacionadas à estruturação metodológica e à organização das etapas da pesquisa, o que evidencia a relevância de ações de apoio pedagógico complementares às aulas do professor-orientador. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1, do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), desenvolvida no período de fevereiro a junho de 2026. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente às atividades de ensino desenvolvidas por uma aluna-monitora sob orientação do professor-orientador. As atividades consistiram em orientações presenciais e on-line aos discentes, visando sanar dúvidas quanto à estruturação do trabalho escrito, à formatação e à elaboração dos slides de apresentação, além do auxílio direto ao professor em sala de aula. Os atendimentos ocorreram em sala de aula, na biblioteca da universidade e por plataformas on-line, totalizando 24 atendimentos ao longo do semestre, com procura constante dos alunos durante todo o período. As principais dificuldades identificadas relacionavam-se às estruturas necessárias para o desenvolvimento do TCC I. A avaliação da monitoria, tanto pela autoavaliação da aluna-monitora quanto pelo professor-orientador, apontou desempenho excelente em todos os critérios analisados, incluindo responsabilidade, planejamento, relacionamento interpessoal, aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, iniciativa e autodesenvolvimento. Conclui-se que a monitoria contribuiu para a formação acadêmica e científica da aluna-monitora e para o aprimoramento do ensino-aprendizagem dos discentes assistidos, reforçando a importância do Programa de Monitoria como estratégia de apoio ao TCC.

Palavras-chave: Monitoria; Trabalho de conclusão de curso; Enfermagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: abma.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde-Esa
Tipo: Ensino

ESTÁGIO RURAL EM UBS-FLUVIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edinilza Ribeiro dos Santos, Ellen Roberta Lima Bessa, Érica Patrícia Azevedo Souza de Castro, Giane Zupellari dos Santos Melo, Gizely de Carvalho Martins, Lauramaris de Arruda Régis Aranha, Márcia Gonçalves Costa, Nicolás Heufemann, Rachid Pinto Zacarias Filho, Sileno de Queiroz Fortes Filho, Wagner Monteiro, Waldeyde Magalhães dos Santos

Introdução. As Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF) surgiram para preencher um vazio assistencial, descrito como falta de acesso das populações ribeirinhas aos serviços de saúde. Estudantes do Estágio Rural vêm sendo integrados às equipes de saúde ribeirinhas. Objetivo. Relatar a experiência de uma turma do Estágio Rural, durante um período de Itinerância Assistencial de uma UBS fluvial. Método. Relato de Experiência, que envolve a vivência, reflexão, aprendizado e respostas validadas a novas perguntas ou proposições. A experiência de 20 dias na UBSF ocorreu em Careiro, precedida de rigoroso planejamento técnico-assistencial e logístico. A equipe foi composta por uma gestora, e-SFR, e-SB, e-Multi; seis estudantes dos cursos da UEA (medicina, enfermagem e odontologia); técnicos de laboratório, técnicos de enfermagem, agentes de endemias, trabalhadores dos serviços de apoio (recepção, limpeza, cozinha) e comandantes de navegação. Os registros foram feitos em planilhas oficiais e diário de campo. Resultados. Atendimento em números: 403 consultas e procedimentos de enfermagem, 615 consultas médicas (52 com especialista ortopedia), 463 consulta odontológicas e mais milhares de procedimentos coletivos (3.520), outros procedimentos e exames (231 vacinas, 133 Raio X, 3.580 exames de laboratório, 11 inserções de DIU). A aprendizagem relatada pelos estudantes foi assim categorizada: 1) choque de realidade e a capacidade de adaptação/superação, 2) centralidade do cuidado humanizado e competência cultural, 3) interprofissionalidade e trabalho em equipe, 4) consolidação de competências práticas e identidade profissional. Conclusão. O estágio rural em UBSF é um dispositivo pedagógico disruptivo, pois retira os estudantes de um modelo de aprendizagem tradicional e os insere em uma realidade de saúde pública viva, complexa e dependente da interprofissionalidade, da sensibilidade cultural e de habilidades que perpassam e transcendem os protocolos técnicos.

Palavras-chave: Estágio rural; Unidade básica de saúde fluvial; Equipe de saúde ribeirinha.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: erantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER

Laura Thais Bitencourt Perdigão, Maria do Livramento Coelho Prata

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao ensino, favorecendo a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia discente e a consolidação dos conhecimentos técnico-científicos durante a formação em Enfermagem. Nesse contexto, a disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher demanda a utilização de estratégias que fortaleçam a aprendizagem e preparem os estudantes para os diferentes cenários assistenciais. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria acadêmica na disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher, destacando sua contribuição para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvido a partir da vivência como monitora bolsista em uma instituição pública de ensino superior, no período de fevereiro a junho de 2026. As atividades envolveram acompanhamento das aulas, apoio aos docentes, esclarecimento de dúvidas, organização de oficinas práticas e utilização de metodologias ativas, como discussão de casos clínicos, construção de mapas mentais e sala de aula invertida. As oficinas práticas foram realizadas previamente às atividades em Unidades Básicas de Saúde e maternidades, visando proporcionar maior segurança aos estudantes durante as vivências nos campos de prática. Observou-se maior engajamento dos discentes, fortalecimento da autonomia, melhor compreensão dos conteúdos e maior segurança para o desenvolvimento das atividades práticas, favorecendo a integração entre teoria e prática. Conclui-se que a monitoria acadêmica representa uma estratégia relevante para qualificar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a formação de enfermeiros mais preparados para os desafios da assistência à saúde da mulher.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Enfermagem; Saúde da mulher.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ltbp.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EM CENÁRIO DE PRÁTICA DO ESTÁGIO RURAL: RELATO DE CASO

Daniel de Almeida Campos, Thiago Ponce de Leão Monteiro, José Victor Casas dos Santos, Wellerson Marcelo Iaski da Rocha, Edinilza Ribeiro dos Santos

Introdução. Tuberculose pulmonar bacilífera permanece como um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, agravada pelas desigualdades socioeconômicas e regionais. Em 2025, o Brasil registrou 84.368 casos novos, uma incidência nacional de 39,7/100 mil habitantes, de 61,9/100 mil na Região Norte e 93,0/100 mil no Amazonas. Objetivo. Relatar o processo de investigação diagnóstica de tuberculose pulmonar bacilífera. Método. É um relato de caso, ocorrido em uma UBS da zona urbana de Manicoré/AM, onde um interno de medicina do módulo "Estágio Rural" acompanhou o paciente até estabelecer o diagnóstico. Um paciente masculino, jovem (20 anos) e residente na zona rural. Relatou trabalhar como garimpeiro há dois anos e que apresentava febre noturna não aferida, tosse seca há mais de 14 dias, dor torácica e sudorese noturna; além disso, sem melhora após azitromicina e prednisona por cinco dias e melhora parcial após amoxicilina com clavulanato por sete dias. Negava tabagismo, etilismo e uso de drogas ilícitas, mas relatou exposição frequente à fumaça da queima de diesel em balsa de garimpo. Ao exame físico, estava em bom estado geral, lúcido e orientado, anictérico, acianótico, normocorado, hidratado, eupneico em ar ambiente e saturando 98%. Tinha peso corporal de 52 kg (IMC inferior a 18 kg/m²). À ausculta tinha estertores crepitantes em ápice pulmonar esquerdo. À radiografia de tórax demonstrou infiltrado em região superior do hemitórax esquerdo, reforçando a suspeita clínica. A pesquisa de BAAR foi positiva (+++), confirmando tuberculose pulmonar bacilífera. Testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites B e C e pesquisa de Plasmodium foram negativos. Resultado. Esse caso evidenciou a relevância dos cuidados de Atenção Primária à Saúde, na identificação precoce de sintomáticos respiratórios, especialmente no interior do Amazonas. Conclusão. O caso demonstrou que barreiras geográficas e sociais podem atrasar o diagnóstico, exigindo vigilância e investigação de contatos.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar; Atenção primária à saúde; Diagnóstico oportuno.
Financiamento: Sem Fomento.
E-mail institucional UEA do autor principal: tpdlm.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMUNOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Gonçalves de Carvalho, Isabella da Motta Passos

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, favorecendo a integração entre docentes e discentes e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos. A disciplina de Imunologia representa uma das bases da formação na área da saúde, fornecendo conhecimentos essenciais para a compreensão dos mecanismos de defesa do organismo e sua aplicação na prática clínica. Na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a disciplina é ofertada em três turmas, totalizando aproximadamente 150 estudantes por semestre, o que reforça a importância da monitoria como suporte acadêmico. Além de beneficiar os estudantes, a monitoria contribui para o desenvolvimento de competências didáticas, científicas e interpessoais da monitora. Nesse contexto, este trabalho relata a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Imunologia da UEA, no semestre letivo de 2026.1, com carga horária de 12 horas semanais e supervisão docente. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se a elaboração de quizzes para revisão dos conteúdos, plantões de dúvidas presenciais e on-line, auxílio nas aulas práticas em laboratório, correção de fichamentos e relatórios na plataforma AVA e apoio na aplicação de avaliações. Observou-se maior participação dos estudantes, melhor compreensão dos conteúdos e fortalecimento da integração entre teoria e prática. Os plantões on-line ampliaram o acesso ao suporte acadêmico por meio de atendimento individualizado. Além disso, a experiência possibilitou à monitora o desenvolvimento de competências didáticas, de comunicação, organização e responsabilidade, bem como o aprofundamento dos conhecimentos em Imunologia. Conclui-se que a monitoria constitui uma estratégia eficaz para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para o crescimento profissional da monitora.

Palavras-chave: Monitoria; Imunologia; Ensino-aprendizagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: agdc.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA DE DIAGNÓSTICO BUCAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 74734

Mariah Eduarda Palheta Lopes, Vilma da Silva Melo

A monitoria de Diagnóstico Bucal constitui importante estratégia de ensino na formação do cirurgião-dentista, pois auxilia na ampliação do raciocínio clínico e da capacidade de identificar alterações da cavidade oral por meio do exame clínico e de exames complementares. Além de reforçar o aprendizado dos discentes, promove a integração entre teoria e prática e contribui para a formação acadêmica do monitor, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para a prática clínica, a docência e o trabalho em equipe. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Diagnóstico Bucal, destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e para desenvolvimento das competências do monitor. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a monitoria da disciplina na Universidade do Estado do Amazonas. As atividades ocorreram sob supervisão docente e envolveram auxílio aos estudantes na identificação e diagnóstico de lesões bucais e cárie dentária, interpretação de exames radiográficos, preenchimento e interpretação do odontograma, esclarecimento de dúvidas nas aulas teóricas e práticas, organização de seminários e discussões de casos clínicos. Participaram alunos regularmente matriculados na disciplina, utilizando metodologias ativas para estimular a aprendizagem. Observou-se maior participação dos estudantes, aprimoramento da interpretação clínica e radiográfica, maior segurança na elaboração de hipóteses diagnósticas e fortalecimento da relação entre teoria e prática. Para o monitor, a experiência fortaleceu os conhecimentos técnico-científicos, o raciocínio clínico, a comunicação e as habilidades didáticas. Conclui-se que a monitoria fortaleceu o processo de ensino-aprendizagem e contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para o diagnóstico das principais alterações bucais, evidenciando sua relevância como ferramenta de apoio ao ensino na graduação em Odontologia.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal; Monitoria; Ensino superior.
Financiamento: nenhum
E-mail institucional UEA do autor principal: mepl.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

ENTRE RIOS E CONCRETO: OLHARES SOBRE A AMAZÔNIA – XII MOSTRA FOTOGRÁFICA

Leonor Almeida de Lucena, Roger D'Ângelo Mendonça de Medeiros, Jhennifer Lima Vieira, Mikelsen Negreiros dos Santos, Gabriela Silva Leocádio, Lorena Kamily dos Santos Peixoto, Kátia do Nascimento Couceiro, Shirley Maria de Araújo Passos, Cássia Rozária da Silva Souza, Adriana Távora de Albuquerque Taveira, Vilma da Silva Melo

A prática fotográfica estimula habilidades relevantes para o exercício profissional, especialmente a capacidade de observação. O olhar treinado por meio da fotografia favorece a sensibilidade, a percepção de detalhes e a reflexão crítica sobre a realidade e o cuidado em saúde[1,2]. Nesse contexto, a XII Mostra Fotográfica constituiu uma atividade híbrida promovida pela disciplina Fotografia Digital Básica (UEA/ESA-00009). A exposição foi realizada de 26 de maio a 18 de junho de 2026, na Biblioteca da ESA, com versão on-line. O objetivo foi utilizar a fotografia como linguagem artística e ferramenta pedagógica para estimular uma visão integral do cuidado em saúde. Participaram 36 estudantes de cursos da área da saúde em uma abordagem multidisciplinar, integrando técnicas fotográficas a temas como humanização, sustentabilidade e inteligência socioemocional. As atividades foram orientadas pelos princípios da atenção plena (mindfulness) e pela prática contemplativa Miksang. Durante uma saída fotográfica na orla da Ponta Negra, em Manaus, os estudantes produziram registros autorais sobre as relações entre cidade, natureza e cuidado. Como produto final, elaboraram 36 composições fotográficas acompanhadas de haicais, articulando imagem e reflexão. Os trabalhos favoreceram o desenvolvimento da observação, da sensibilidade estética e da percepção crítica sobre as relações entre sociedade e ambiente. A mostra recebeu aproximadamente mil visitantes, promovendo diálogo entre arte, educação e saúde. A experiência evidenciou o potencial da fotografia como estratégia pedagógica na formação em saúde, fortalecendo competências relacionadas à observação, criatividade, reflexão crítica e humanização do cuidado, além de reforçar a integração entre arte, educação e saúde na formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com o cuidado integral. Referências bibliográficas: SHAPIRO, J.; RUCKER, L.; BECK, J. Training the clinical eye and mind: using the arts to develop medical students' observational and pattern recognition skills. Medical Education, v. 40, n. 3, p. 263–268, 2006. DOI: 10.1111/j.1365-2929.2006.02389.x. Disponível em : https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16483329/. Acesso em : 9 de jul 2026. The Use of Art Observation Interventions to Improve Medical Students' Diagnostic Skills: A Scoping Review. Perspectives on Medical Education, 2023. Disponível em : https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37252268/. Acesso em : 0 jul 2026. XII MOSTRA FOTOGRÁFICA. Entre rios e concreto: olhares sobre a amazônia. Manaus: Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde, 2026. Exposição presencial e virtual. Disponível em: https://www.artsteps.com/view/6a13b4b34b59fe60f61fce49. Acesso em: 9 jul. 2026.

Palavras-chave: Fotografia; Ensino superior; Educação médica.

Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE CARIOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 74735

Nalbert Santarém Bulcão, Vilma da Silva Melo

A monitoria de Cariologia constitui uma importante estratégia de ensino na formação do cirurgião-dentista, pois auxilia no desenvolvimento do raciocínio teórico e da compreensão dos fatores etiológicos, do diagnóstico, da prevenção e do manejo da doença cárie. Ademais, reforça a aprendizagem dos discentes, promove a integração entre os conteúdos abordados na disciplina e contribui para a formação acadêmica do monitor 1,2. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Cariologia - ESA - 04.34, destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. As atividades ocorreram sob supervisão docente e envolveram o auxílio aos estudantes na compreensão da etiologia da doença cárie, identificação e classificação das lesões cariosas, avaliação do risco à cárie, esclarecimento de dúvidas durante as aulas teóricas, além da participação de atividades de desenvolvimento de metodologias ativas e seminários. Observou-se maior engajamento e participação dos estudantes, com aprimoramento da capacidade de diagnóstico e tomada de decisões terapêuticas teóricas baseadas em evidências, além de maior segurança na identificação das lesões de cárie e no planejamento teórico das condutas preventivas e terapêuticas. Para o monitor, a experiência fortaleceu os conhecimentos técnico-científicos, o raciocínio acadêmico e as habilidades de comunicação e didática. Conclui-se que a monitoria em Cariologia fortaleceu o processo de ensino-aprendizagem e contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para a prevenção, diagnóstico e manejo da doença cárie, evidenciando a importância da monitoria como ferramenta de apoio ao ensino na graduação em Odontologia. Referências bibliográficas: 1-FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908 Acesso em: 09 jul. 2026. 2- Macedo, R. F.; Souza, A. N.; Santos, M. A. A importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem do monitor . Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article /view/14553 Acesso em: 09 jul. 2026.

Palavras-chave: Cariologia; Monitoria; Ensino superior.
Financiamento: Nenhum
E-mail institucional UEA do autor principal: nsb.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Ensino

O DESENVOLVIMENTO DE MINICURSOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Aparecida Eleres Campos, Erica Larissa Pantoja de Souza, Bruno Felipe Vargas Julião, Jessé David Nascimento da Costa, Elielza Menezes Guerreiro

Introdução: A residência em enfermagem em infectologia é um programa de pós-graduação lato sensu que forma profissionais especializados no cuidado a pacientes com doenças infecciosas e parasitárias. A vivência diária em cenários assistenciais possibilita identificar lacunas de conhecimento na formação inicial dos estudantes, favorecendo a construção de atividades educativas fundamentadas nas demandas observadas na prática. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de Enfermagem em Infectologia na elaboração e condução de minicursos destinados a acadêmicos da área da saúde, evidenciando as contribuições dessa estratégia para a formação discente e para o desenvolvimento de competências pedagógicas e profissionais das residentes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, sobre a participação de residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia na organização e realização de minicursos direcionados a estudantes da graduação em saúde. Resultados: A experiência evidenciou que a elaboração e condução de minicursos contribuíram para a disseminação de conteúdos práticos e atualizados, aproximando os acadêmicos da realidade da assistência em infectologia e complementando aspectos pouco explorados na graduação. O processo favoreceu o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas, exigindo a tradução de conhecimentos técnicos em linguagem acessível aos estudantes, fortaleceu habilidades de comunicação, liderança, planejamento e organização. Considerações Finais: A realização de minicursos mostrou-se uma estratégia eficaz para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo benefícios para os acadêmicos e residentes. A experiência contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para atuar como especialistas e educadores em saúde, desenvolvendo competências técnicas, pedagógicas e de liderança.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde; Residência em enfermagem; Educação em saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: laec.rsf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Ensino

LIGA ACADÊMICA DE GESTÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE (LAGENFS-UEA): FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM GESTÃO E LIDERANÇA.

Bianca Jardim Vilhena, Jucimary Almeida do Nascimento, Rayna Lorena Ferreira Barroso, Graciela Marleny Rivera Chávez, Eveline Menezes Caçote Barbosa, Alex Martins, Ana Paula de Carvalho Portela, Miriam Elenit de Fachin, Adriany da Rocha Pimentão e Yasmim Pamella Jardim

Introdução: A formação em enfermagem demanda vivências que integrem gestão, liderança, educação permanente e tomada de decisão, competências indispensáveis à qualificação dos serviços de saúde. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Gestão em Enfermagem e Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (LAGENFS-UEA) configura-se como espaço complementar de aprendizagem, protagonismo estudantil e articulação entre ensino, extensão e produção científica. Objetivo: Relatar a experiência da LAGENFS-UEA como estratégia de fortalecimento da formação acadêmica em gestão, enfermagem e saúde. Método: Relato de experiência, de natureza de liga acadêmica, desenvolvido na UEA, com participação de discentes de Enfermagem, docentes orientadores e colaboradores convidados. As ações são organizadas por planejamento coletivo e incluem reuniões de gestão, atividades formativas, debates temáticos, socialização de conhecimentos e estímulo à produção científica sobre liderança, planejamento, qualidade, segurança do paciente, gestão do cuidado e organização dos serviços. Resultado: A experiência favorece o desenvolvimento de competências gerenciais, comunicacionais e científicas, ampliando a compreensão dos acadêmicos sobre o papel do enfermeiro na coordenação do cuidado e na melhoria dos processos de trabalho. A liga também fortalece autonomia, cooperação, senso crítico e aproximação dos estudantes com desafios reais da gestão em saúde. Implicações para a Enfermagem: A LAGENFS-UEA contribui para formar enfermeiros mais preparados para liderar equipes, planejar ações, avaliar serviços, tomar decisões e promover cuidado seguro, humanizado e resolutivo no SUS. Conclusão: A iniciativa qualifica a formação acadêmica e evidencia a gestão em enfermagem como eixo estratégico para a melhoria da assistência e dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Gestão em enfermagem; Liga acadêmica.
Financiamento: sem financiamento externo.
E-mail institucional UEA do autor principal: bjardim@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA.
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM DIAGNÓSTICO BUCAL NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 73150

Letícia de Souza Figueira, Cláudia Andréa Corrêa Garcia Simões

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a integração entre docentes e discentes e o fortalecimento dos conhecimentos teóricos e práticos. No ensino de Diagnóstico Bucal, essa atividade contribui para o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades necessárias para o exame clínico e identificação das principais alterações da cavidade bucal. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Diagnóstico Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada entre fevereiro e junho de 2026. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com uma turma de aproximadamente 18 acadêmicos de Odontologia. As atividades incluíram auxílio nas aulas teóricas e práticas, plantões para esclarecimento de dúvidas, revisões para as avaliações por meio de slides, elaboração de um caderno de bolso com os principais conteúdos da disciplina para apoio à prática clínica e discussão de casos clínicos observados na prática clínica de Diagnóstico Bucal. Os conteúdos abordaram conceitos básicos da Semiologia e Estomatologia, Biossegurança, Ergonomia, Anamnese e Exame Clínico, Diagnóstico de Cárie, Lesões Cervicais Não Cariosas e Lesões Fundamentais. As atividades contribuíram para fortalecer a aprendizagem, estimular a participação dos estudantes, ampliar a segurança durante as práticas clínicas e aproximar docentes e discentes por meio da discussão dos casos clínicos, favorecendo a troca de experiências e o aprendizado colaborativo. A vivência na monitoria favoreceu o desempenho de competências relacionadas à comunicação, à organização didática, ao raciocínio clínico e ao aprofundamento dos conhecimentos na área. Conclui-se que a monitoria representou uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para o desenvolvimento de competências essenciais à prática profissional da monitora.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Semiologia; Relato de Experiência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsf.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

A FORMAÇÃO EM SAÚDE PARA O SUS AMAZÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA EM DIFERENTES TERRITÓRIOS DE TEFÉ, AMAZONAS

Gabriel da Silva e Silva, Eduarda Alves Paiva, Agatha Ranni Costa de Souza, Dávila Yanne de Aguiar Dantas, Nicholas Marques Gomes Nunes, Pedro Victor Oliveira do Amaral, Vinícius Ferreira Amorim de Souza, Ednilza Ribeiro dos Santos, Larisha de Araújo Moriz, Ellen Roberta Lima Bessa

A formação em saúde para o SUS amazônico demanda estratégias que unam ensino, serviço e comunidade, considerando que as particularidades geográficas, sociais e epidemiológicas da região afetam o cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Diante de desafios logísticos e do acesso fluvial, o Estágio Rural em Saúde Coletiva surge como uma ferramenta para desenvolver competências interprofissionais e humanísticas, permitindo compreender as particularidades de cada território, suas necessidades e potencialidades. O objetivo deste trabalho é relatar como a inserção de estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia em territórios amazônicos contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à APS e ao fortalecimento do SUS. A atividade caracteriza-se como um relato de experiência de estágio de ensino na área de saúde coletiva, realizado no município de Tefé/Am, no qual participaram estudantes das três graduações citadas, atuando em diferentes cenários, uma Unidade Básica de Saúde (UBS) urbana, UBS Josefa Rodrigues das Chagas, com acesso majoritariamente fluvial e a UBS Rossini Lima, localizada na região remota do Lago de Caiambé. Os procedimentos incluíram territorialização, atendimentos clínicos supervisionados, educação em saúde, visitas domiciliares, discussões de casos e planejamento em equipe. Os resultados demonstram que os acadêmicos compreenderam o impacto dos determinantes sociais, culturais e ambientais no processo saúde-doença e as barreiras logísticas de territórios remotos. A atuação integrada estimulou o trabalho colaborativo, a comunicação interprofissional, o raciocínio clínico e a adaptação das práticas às demandas locais das comunidades rurais, ribeirinhas e indígenas. Conclui-se que os cenários amazônicos são espaços formativos que superam o aprendizado técnico, estimulando visões críticas e éticas, consolidando a relevância do território na APS e a urgência de aproximar a academia da realidade regional, preparando profissionais comprometidos com a equidade e com o SUS.

Palavras-chave: SUS amazônico; Estágio rural; Formação profissional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA GESTÃO DE PROJETOS SISPROJ – Nº 74936

Esdras Augusto Carvalho Barros

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento dos conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos em sala de aula. Este trabalho apresenta as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina Gestão de Projetos (ESO0708), ofertada no 7º período da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas. O objetivo da atividade foi auxiliar o professor e os estudantes no desenvolvimento das competências relacionadas às boas práticas de gestão de projetos, promovendo maior compreensão dos conteúdos e incentivando a participação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto do ensino superior, envolvendo o monitor da disciplina, o docente responsável e os estudantes matriculados. As atividades realizadas incluíram atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas, auxílio na elaboração de trabalhos e estudos de caso, organização de materiais de apoio e participação em atividades práticas. Destacam-se a condução de estudos de caso relacionados à estruturação de Escritórios de Projetos (PMO) utilizando metodologias ágeis, como Scrum, bem como o suporte em atividades envolvendo a ferramenta Microsoft Project. Os resultados observados evidenciaram maior engajamento dos estudantes nas atividades propostas, fortalecimento do aprendizado prático e aprimoramento das habilidades de comunicação e interação acadêmica. Entre os desafios identificados estiveram a necessidade de constante comunicação com o professor orientador e a busca por estratégias para ampliar a participação discente. Conclui-se que a monitoria contribuiu significativamente para o processo de aprendizagem dos estudantes, favorecendo a integração entre teoria e prática e promovendo o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais tanto para os alunos quanto para o monitor.

Palavras-chave: Monitoria; Gestão de projetos; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eacb.adm21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA – 2026/1: INTRODUÇÃO À ECONOMIA SISPROJ – Nº 74640

Mayra Melo de Oliveira, Raylene Rodrigues de Sena

A modalidade do trabalho refere-se a monitoria-2026/1 que tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento, desenvolvimento da autonomia dos estudantes e a aproximação entre teoria e prática. Nesse contexto, seu exercício foi desenvolvido sobre a disciplina de Introdução à Economia do curso superior de administração, tendo proporcionado a mesma não apenas o auxílio aos alunos na compreensão dos conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e responsabilidade acadêmica ao monitorando, colaborando para uma troca de experiências e o incentivo à participação ativa dos estudantes. Logo, ela volta-se a objetivos de relato a experiência prática, suporte ao professor, resolução de atividades e auxílio aos alunos. Sendo ainda, realizadas suas atividades de apoio aos estudantes e suporte ao professor através do atendimento aos alunos de forma online, por meio de grupos de conversa e presencialmente (dentro e fora da sala de aula), auxiliando na resolução de dúvidas sobre a matéria, além do suporte dado ao professor nas aulas e na aplicação de exercícios, promovendo um processo de aprendizagem mais participativo e colaborativo, principalmente por meio do desenvolvimento de práticas como uma atividade voltada a apresentação de uma pequena aula referente ao conteúdo da disciplina realizada para a turma. Assim, a monitoria proporcionou resultados significativos tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto pessoal, permitindo um aprofundamento do conhecimento na disciplina com ganhos em altos níveis de proatividade, responsabilidade e comprometimento institucional. Por fim, essa experiência na disciplina demonstrou a importância do acompanhamento acadêmico como fortalecimento do ensino e sua contribuição para o desenvolvimento dos estudantes, proporcionando crescimento pessoal, acadêmico e profissional no ambiente universitário.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Economia.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mmdo.adm25@uea
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA DE TEORIA DA CONTABILIDADE

Jeovana Paiva Gomes, Valeria Giovanna Gomes Vilaça, Victor Godeiro Medeiros de lima

A monitoria acadêmica da disciplina de Teoria da Contabilidade, desenvolvida no período 2026.1 no curso de Ciências Contábeis da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), constitui uma ferramenta pedagógica essencial para mitigar as dificuldades teóricas dos discentes e estreitar a relação entre o corpo docente e os estudantes. Sob a orientação do Professor Victor Godeiro, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo geral de relatar e avaliar as atividades de suporte acadêmico, analisando sua contribuição no aprendizado da turma e no aperfeiçoamento da prática docente das monitoras. Como atividade de ensino, a metodologia envolveu o monitoramento dos alunos em sala, condução de revisões, auxílio na correção de tarefas via Google Classroom e aplicação de feedbacks por formulários do Google Forms, tendo como embasamento o plano de ensino e o livro "Introdução à Teoria da Contabilidade" de Sérgio de Iudícibus. Os resultados finais demonstraram um impacto altamente positivo: mais de 85% dos estudantes validaram a clareza, eficiência e acessibilidade do suporte, e praticamente toda a turma declarou que a monitoria auxiliou no aprendizado, gerando também crescimento pessoal e melhora na comunicação interpessoal das monitoras. Por fim, as considerações finais apontam que os objetivos foram alcançados com sucesso, recomendando-se para o futuro o aumento da frequência das aulas com monitores, a intensificação de revisões pré-prova e a promoção de um contato ainda maior com os estudantes.

Palavras-chave: Teoria; Aprendizado, Suporte.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jpg.cic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA DE TEORIA DA CONTABILIDADE

Jeovana Paiva Gomes, Valeria Giovanna Gomes Vilaça, Victor Godeiro Medeiros de lima

A monitoria acadêmica da disciplina de Teoria da Contabilidade, desenvolvida no período 2026.1 no curso de Ciências Contábeis da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), constitui uma ferramenta pedagógica essencial para mitigar as dificuldades teóricas dos discentes e estreitar a relação entre o corpo docente e os estudantes. Sob a orientação do Professor Victor Godeiro, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo geral de relatar e avaliar as atividades de suporte acadêmico, analisando sua contribuição no aprendizado da turma e no aperfeiçoamento da prática docente das monitoras. Como atividade de ensino, a metodologia envolveu o monitoramento dos alunos em sala, condução de revisões, auxílio na correção de tarefas via Google Classroom e aplicação de feedbacks por formulários do Google Forms, tendo como embasamento o plano de ensino e o livro "Introdução à Teoria da Contabilidade" de Sérgio de Iudícibus. Os resultados finais demonstraram um impacto altamente positivo: mais de 85% dos estudantes validaram a clareza, eficiência e acessibilidade do suporte, e praticamente toda a turma declarou que a monitoria auxiliou no aprendizado, gerando também crescimento pessoal e melhora na comunicação interpessoal das monitoras. Por fim, as considerações finais apontam que os objetivos foram alcançados com sucesso, recomendando-se para o futuro o aumento da frequência das aulas com monitores, a intensificação de revisões pré-prova e a promoção de um contato ainda maior com os estudantes.

Palavras-chave: Teoria; Aprendizado, Suporte.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jpg.cic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

VI MOSTRA DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA II SISPROJ – Nº 71937

Wilmar Girão de Brito Filho, Gabriel de Lima e Silva

A monitoria em Matemática Aplicada à Economia II, realizada no semestre de 2026.1, teve como objetivo auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos da disciplina, especialmente na resolução de exercícios, no desenvolvimento do raciocínio lógico e na preparação para as avaliações. A atividade foi desenvolvida no curso de Ciências Econômicas, sob orientação do professor Gabriel de Lima e Silva, no contexto da VI Mostra de Monitoria. Ao longo da experiência, foram realizadas revisões presenciais, resolução de listas e questões em sala, esclarecimento de dúvidas individuais e acompanhamento dos alunos por meio de atendimentos presenciais e online. Também foi elaborada uma lista de exercícios de revisão, posteriormente utilizada como base pelo professor para a construção da AP1, o que demonstrou a relevância do material produzido durante a monitoria. Os principais resultados observados foram a melhora na compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, o fortalecimento do raciocínio lógico e a aproximação entre monitor e turma. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento pessoal e acadêmico do monitor, especialmente nas habilidades de comunicação, organização, didática e domínio do conteúdo. Entre os desafios encontrados, destacaram-se o tempo limitado, a dificuldade de parte dos estudantes com os assuntos abordados e a ausência de alguns alunos nas monitorias. Apesar disso, a atividade permitiu maior contato com a prática docente e evidenciou a importância da monitoria como espaço de apoio, escuta, colaboração e construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que a monitoria vai além da simples resolução de exercícios, pois contribui tanto para o aprendizado dos alunos quanto para a formação acadêmica e profissional do monitor.

Palavras-chave: Monitoria; VI Mostra de monitoria; Experiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wgdbfi.ecn24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

CONTABILIDADE FÁCIL: INOVAÇÃO NA MONITORIA TRANSFORMANDO A TEORIA EM PRÁTICA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA E GAMIFICAÇÃO

João Victor da Costa Xavier, Juliano Milton krueger

O ensino de contabilidade e administração frequentemente enfrenta a "desconexão teórica", cenário no qual a falta de aplicação prática e a escassez de ferramentas dinâmicas geram estudos passivos e baixa retenção de conhecimento, impactando negativamente o sucesso acadêmico. Diante disso, este projeto de monitoria objetivou transformar a aprendizagem nessas áreas, transpondo a teoria para a prática por meio de uma plataforma digital acessível, gamificada e centralizada, visando aumentar o engajamento e a retenção do conhecimento dos discentes. A atividade de ensino (monitoria), vinculada à Escola Superior de Ciências Sociais (ESO/UEA), consistiu no desenvolvimento e aplicação da plataforma "Contabilidade Fácil". A metodologia adotada baseou-se em três pilares principais: aprendizado dinâmico por meio de trilhas de estudo modulares e simulados inteligentes (com feedback instantâneo e resoluções em vídeo); gamificação por meio da implementação de um sistema de pontos e rankings; e monitoria ativa multicanal, que ofereceu suporte contínuo via grupos de WhatsApp e fóruns da plataforma para envio de dicas, esclarecimento rápido de dúvidas e coleta de feedbacks. Como resultados parciais/finais, a adoção da plataforma gerou métricas claras que impulsionaram o aprendizado. A partir de um Dashboard de Performance, tornou-se possível monitorar a evolução diária, a taxa de precisão e os gargalos de estudo por disciplina. A gamificação incentivou a constância e fomentou uma competição saudável no Ranking de Engajamento, enquanto o suporte multicanal garantiu a resolução rápida de confusões conceituais, fortalecendo o aprendizado coletivo. Conclui-se que a inovação na monitoria com o "Contabilidade Fácil" consolida os conceitos da ementa e soluciona o gargalo da evasão e desmotivação. A integração entre a educação contábil e a tecnologia empodera a prática pedagógica, resultando em alunos mais preparados, além de proporcionar um diferencial profissional expressivo ao aluno-monitor frente aos desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino de contabilidade; Gamificação; Inovação tecnológica; Financiamento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jvdcx.cic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA EM LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
SISPROJ – Nº 72731

Aline Pinto Pereira, Valmir Cesar Pozzetti,

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre professor, monitor e estudantes e contribuindo para a melhoria da formação acadêmica. Na disciplina de Legislação tributária, ofertada no curso de Ciências Contábeis, a complexidade dos conteúdos e a necessidade de interpretação da legislação tornam a monitoria uma ferramenta relevante para auxiliar os discentes na superação das dificuldades de aprendizagem. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem por meio das atividades de monitoria, oferecendo suporte aos estudantes na compreensão dos conteúdos da disciplina. As atividades foram desenvolvidas no período de 23 de fevereiro a 23 de junho de 2026, sob orientação do professor responsável, com carga horária de 12 horas semanais. Os atendimentos ocorreram de forma presencial e por meio do aplicativo Whatsapp, contemplando esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdos, resolução de exercícios, apoio na preparação para as avaliações e acompanhamento individual e coletivo dos estudantes. Durante o período de execução da monitoria foram realizados 103 atendimentos, com maior procura nas semanas que antecederam as avaliações. Os resultados evidenciaram que a monitoria contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, fortalecimento da aprendizagem, maior interação entre professor e estudantes e apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da disciplina. Conclui-se que a monitoria representa uma importante ferramenta de apoio ao ensino superior, favorecendo a aprendizagem colaborativa, ampliando o suporte aos discentes e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Legislação Tributária.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Legislação tributária; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: appe.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA DE MICROECONOMIA 1
SISPROJ – Nº 75059

Rodrigo Oliveira Barbosa, Luciana Oliveira do Valle Carminé

A monitoria acadêmica constitui uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento dos estudantes e para a melhoria do desempenho acadêmico. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Microeconomia I, destacando sua contribuição para o processo de aprendizagem dos discentes e para a formação acadêmica do monitor. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoria da Universidade, durante o período letivo, envolvendo o acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina. As atividades consistiram no esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula, auxílio na resolução de listas de exercícios, orientação quanto à interpretação de problemas econômicos e apoio na preparação para avaliações, sempre sob supervisão da docente responsável pela disciplina. Os atendimentos foram realizados de forma presencial, em horários previamente estabelecidos, buscando proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimular o desenvolvimento do raciocínio analítico dos estudantes. Os resultados observados evidenciaram participação mediana dos alunos nas atividades de monitoria, especialmente nos momentos que antecederam as avaliações, favorecendo a compreensão de conteúdos como teoria do consumidor, teoria da firma, custos de produção, estruturas de mercado e equilíbrio competitivo. Além disso, a experiência proporcionou ao monitor o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, bem como o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, liderança e prática docente. Conclui-se que a monitoria representa uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, beneficiando tanto os estudantes atendidos quanto o próprio monitor, ao promover o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e o fortalecimento da formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Microeconomia 1; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rob.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA DE FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA

Carlos Emanuel Mafra Plácido, Júlia Rafaela Cabral Vulcão, Francisco Douglas Lira

A monitoria acadêmica na disciplina de Fundamentos da Matemática, desenvolvida no período 2026.1 no curso de Ciências Contábeis da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), constitui uma estratégia pedagógica relevante para superar obstáculos na compreensão de conceitos lógicos e matemáticos, além de promover a integração entre o corpo docente e os estudantes. Sob a orientação do Professor Francisco Douglas, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo geral de relatar as práticas de suporte acadêmico realizadas, analisando como essas atividades colaboram para o processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento das competências didáticas de quem exerce a monitoria. Como atividade de ensino, a metodologia envolveu o monitoramento dos alunos em sala, auxílio na correção de tarefas via Google Classroom com aplicação de feedbacks, tendo como embasamento o plano de ensino e o livro "Um curso de Cálculo vol.1", de Hamilton Luiz Guidorizzi. Os resultados finais demonstraram um impacto altamente positivo no desempenho acadêmico, evidenciado pela clareza e agilidade no esclarecimento de dúvidas e pela facilidade de acesso ao apoio pedagógico, gerando também crescimento pessoal e melhora na comunicação interpessoal dos monitores. Por fim, as considerações finais apontam que os objetivos foram alcançados com sucesso, recomendando-se para o futuro a intensificação de revisões pré-prova e a ampliação das oportunidades de interação com os estudantes para fortalecer o vínculo educativo.

Palavras-chave: Matemática; Aprendizado; Suporte pedagógico.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cemp.cic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA EM MACROECONOMIA I
SISPROJ – Nº 72961

Enzo Mendonça Toguchi, Anna Karoline Rocha da Cruz

A monitoria acadêmica constitui uma relevante ferramenta de apoio didático-pedagógico, atuando tanto no auxílio aos estudantes matriculados quanto no desenvolvimento de habilidades do aluno-monitor. O presente trabalho relata a experiência vivenciada no programa de monitoria da disciplina de Macroeconomia 1, vinculada ao curso de Ciências Econômicas da Escola Superior de Ciências Sociais (ESO/UEA). O objetivo geral consistiu em proporcionar assistência aos discentes na resolução de exercícios e no esclarecimento de dúvidas, além de fomentar o desenvolvimento pessoal e de competências interpessoais do monitor. A metodologia adotada compreendeu 12 horas semanais de atividades, sendo 8 horas destinadas ao atendimento direto, realizadas presencialmente na unidade acadêmica e em ambiente virtual via WhatsApp ou Google Meet. As ações envolveram a elaboração de listas de exercícios e a condução de monitorias de revisão. Como resultados, registraram-se 78 atendimentos ao longo do semestre letivo. Sob a ótica do desenvolvimento pessoal, a experiência foi altamente positiva, destacando-se o aprimoramento da capacidade de comunicação e socialização, especialmente no desafio de traduzir o conhecimento técnico de forma didática e acessível. Ademais, a vivência proporcionou um ganho significativo na gestão de tempo, exigindo o equilíbrio entre as responsabilidades da monitoria e as demais obrigações acadêmicas e pessoais. Dentre os desafios encontrados, ressalta-se a baixa adesão e a participação limitada dos estudantes, o que dificultou o recebimento de feedbacks para o aprimoramento da dinâmica de ensino, além de dificuldades pontuais na comunicação institucional. Em suma, conclui-se que a monitoria atingiu seus objetivos, evidenciando-se como uma primeira experiência complementar fundamental para o crescimento acadêmico do monitor.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Macroeconomia; Desenvolvimento pessoal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: emto.ecn24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

CONECTANDO TEORIA E PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NA PROGRAD

Augusto Lauria Mello de Moura, Simone Marcela Souza de Carvalho Nascimento, Cheônia Farias da Silva, Dinah Figliuolo

O Estágio Supervisionado é fundamental na formação acadêmica, pois articula os conhecimentos teóricos da ciência econômica à prática administrativa institucional. O presente trabalho objetiva relatar e analisar criticamente as experiências vivenciadas no estágio realizado na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus-AM, visando interligar o aprendizado às rotinas da gestão pública. As atividades ocorreram entre novembro de 2025 e julho de 2026, somando 1.080 horas distribuídas entre observação, planejamento, contatos institucionais e organização operacional. A proposta metodológica baseou-se em uma perspectiva participativa mediada pela equipe de orientação. Inicialmente, realizou-se o levantamento das prestações de contas de intérpretes de Libras (2022-2024) dos Centros de Estudos. Posteriormente, executou-se o controle mensal dos pagamentos de preceptores de medicina, suporte à fiscalização de contratos administrativos com acompanhamento de prazos e conferência documental, auxílio na elaboração de planilhas de controles de convênios e organização de documentos do Estágio Rural de Saúde Coletiva da ESA. Como resultados, alcançou-se a integração entre teoria e prática profissional, gerando ampla compreensão dos processos administrativos e acadêmicos da PROGRAD. Desenvolveram-se competências técnicas e gerenciais ligadas ao planejamento, organização, controle e acompanhamento de documentos e planilhas. Contribuiu para a instrução e acompanhamento de processos de cooperação institucional, fortalecendo a articulação entre a UEA e órgãos parceiros, além de aprimorar a eficiência administrativa pela padronização de procedimentos e ferramentas de gestão. Por fim, o estágio fortaleceu a formação profissional, desenvolvendo competências como ética, responsabilidade, comunicação, trabalho em equipe, capacidade analítica e tomada de decisões no contexto da gestão acadêmica. Conclui-se que a experiência foi indispensável para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação como futuro economista.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Modernização institucional; Identidade profissional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: almdm.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA 2026.1
SISPROJ – Nº 73003

Alessandro Faianca Correa, Nyalle Barboza Matos

A monitoria acadêmica constitui uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre docentes e discentes e contribuindo para a superação das dificuldades encontradas durante a formação acadêmica. Este trabalho apresenta o relato de experiência do Programa de Monitoria desenvolvido na disciplina Contabilidade Introdutória II, do curso de Ciências Contábeis da Escola Superior de Ciências Sociais, no período de 23 de fevereiro a 23 de junho de 2026. O objetivo geral foi fortalecer a aprendizagem dos estudantes por meio do esclarecimento de dúvidas, revisão de conteúdos, elaboração de exercícios e mediação da comunicação entre a professora e a turma. Trata-se de uma atividade de ensino, desenvolvida com estudantes da graduação, utilizando atendimento remoto via WhatsApp, elaboração de listas de exercícios com resoluções comentadas, revisões direcionadas dos conteúdos de maior dificuldade e apoio na comunicação entre docente e discentes. As ações permitiram consolidar conhecimentos relacionados aos lançamentos e à escrituração contábil, reduzir dúvidas recorrentes e ampliar o engajamento dos estudantes, especialmente nos períodos que antecederam avaliações. Observou-se também melhora no desempenho acadêmico dos participantes, maior aproximação entre alunos e professora e fortalecimento do papel da monitoria como suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Para o monitor, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências didáticas, revisão dos conteúdos da disciplina e aprimoramento da comunicação e da segurança profissional. Conclui-se que a monitoria atingiu os objetivos propostos, contribuindo significativamente para a formação dos estudantes e para a melhoria da qualidade do ensino, além de fortalecer a aprendizagem colaborativa e a integração entre os envolvidos no processo educativo.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Contabilidade.
Financiamento: UEA: ESO
E-mail institucional UEA do autor principal: afc.cic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Ensino

MONITORIA NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

Thayssa Maciel Gonçalves, Leandro Marcondes Carneiro

O programa de monitoria acadêmica na Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas (ESO/UEA) configura-se como um importante instrumento de imersão no cotidiano acadêmico e de apoio ao processo pedagógico. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre as atividades de monitoria exercidas no período letivo de 2026/1, na disciplina de Contabilidade de Custos, voltada a estudantes do curso de Ciências Contábeis nos turnos matutino e noturno. O objetivo geral da atividade desenvolvida foi auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte contínuo ao professor e aos discentes durante o desenvolvimento das atividades letivas. A metodologia adotada consistiu em ações de apoio ao ensino por meio do acompanhamento do cronograma de aulas e dos materiais didáticos disponibilizados pelo docente. De forma remota, utilizando recursos digitais como o Google Classroom, e-mail institucional e o aplicativo de mensagens WhatsApp, realizou-se o atendimento assíncrono aos estudantes para o esclarecimento de dúvidas conceituais, além de suporte para a resolução de exercícios e revisões direcionadas em períodos pré-prova. Adicionalmente, sob supervisão do professor-orientador, a monitora colaborou na elaboração de listas de exercícios e na correção das atividades com atribuição de notas. Os resultados evidenciam que o suporte foi essencial para mitigar as principais dificuldades da turma em tópicos complexos, tais como o cálculo de rateios, classificação de custos fixos e variáveis, fórmulas de taxa CIF e produção equivalente. O atendimento personalizado gerou um impacto qualitativo na compreensão dos cálculos, reduzindo as barreiras de aprendizado em duas turmas simultâneas. Conclui-se que a experiência promoveu o fortalecimento dos conhecimentos técnicos da monitora em custos e proporcionou um contato prático com a rotina docente, desenvolvendo habilidades essenciais de comunicação, responsabilidade, organização e autoconfiança.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Contabilidade de custos; Relato de experiência.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: tmg.cic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais Aplicadas - ESO
Tipo: Ensino

CADERNO DIGITAL DE CÁLCULO

Vinicius Gabriel de Lima Fiel, Silvia Cristina Belo e Silva Segatti

O Cálculo Integral e Diferencial figura como um dos principais gargalos de retenção acadêmica nos cursos de engenharia e tecnologia da Escola Superior de Tecnologia (EST/UEA). Diagnósticos realizados durante as atividades de monitoria no período 2026/1 evidenciaram que as principais barreiras enfrentadas pelos discentes residem na fragilidade de conceitos matemáticos básicos, o que compromete diretamente o aprendizado de derivadas e integrais. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e aplicar um caderno digital focado em teoria e exercícios práticos para guiar o estudo autônomo dos alunos e mitigar tais dificuldades. A metodologia consistiu na criação de um material didático digital estruturado com o editor de texto Word, baseado em referências consolidadas da literatura (James Stewart), unindo resumos de diretrizes teóricas, identidades fundamentais e listas de exercícios direcionados. O material foi distribuído aos estudantes e serviu de base para os plantões de monitoria. Os resultados demonstraram a eficiência da ferramenta pelo avanço estatístico no rendimento das turmas de Engenharia Mecânica e de Controle e Automação entre a primeira (P1) e a segunda (P2) avaliação. O quantitativo de alunos com desempenho satisfatório (nota >= 8,0) saltou de 19 na P1 para 30 na P2, representando um crescimento superior a 50%, enquanto o grupo nota >= 7,0 expandiu de 34 para 37 estudantes. Os relatos dos discentes confirmaram que a centralização dos tópicos otimizou a rotina de estudos. Conclui-se que o caderno digital cumpriu seu papel pedagógico, potencializando o aprendizado progressivo e consolidando habilidades essenciais na disciplina.

Palavras-chave: Cálculo Integral e diferencial; Material didático digital; Desempenho acadêmico.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: vgdlf.geq25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA EM SANEAMENTO II
SISPROJ – Nº 74422

Iêda D'avila Marinho Morais, Valdete Santos de Araújo Bittencourt

O título do trabalho deve ser escrito em LETRAS MAÍUSCULAS, centralizado e negrito, igual ao cadastro no SISPROJ, seguido, na segunda linha do número no SISPROJ. Após uma linha em branco, colocar o nome completo do autor e dos coautores sem titulações. Para Título, SISPROJ (nº) e Autores, a fonte é TIMES NEW ROMAN tamanho 12, em negrito, espaço 1,0. O Título deve ter até 500 caracteres. O número de autores é limitado ao registrado no SISPROJ, e quando não houver registro no sistema, usar até 11 autores. Deverá ser seguido o padrão estabelecido, somente preenchendo o que se pede, e removendo o restante do texto. Após uma linha em branco, iniciar o texto do resumo, com um único parágrafo em formatação "justificada". Para o resumo, use Texto em fonte TIMES NEW ROMAN tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,0, que já está padronizado. O resumo deverá ter até 2000 caracteres com espaço, se dividindo em uma introdução que deve apresentar o tema do trabalho, contextualizando o assunto, ou questão principal abordada no que propõe. Em seguida, indique o que o trabalho pretende alcançar e/ou alcançou por meio do objetivo geral na atividade desenvolvida. Após, descreva como o trabalho foi realizado, incluindo tipo de ensino, pesquisa, extensão ou inovação, os métodos utilizados, local, participantes, instrumentos e procedimentos adotados. Na sequência, faça a inserção dos resultados parciais ou finais, apresentando os principais dados, informações ou descobertas obtidas durante a atividade, destacando os aspectos mais relevantes. Encerre o resumo expondo as considerações finais do trabalho, relacionando os resultados aos objetivos propostos, além das contribuições, implicações ou recomendações decorrentes do estudo. Se for pertinente para o trabalho, no final do resumo, coloque o registro CAAEE (Comitê de Ética em Pesquisa) ou SISGEN (acesso à patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado), ou o que for necessário. Todo resumo não deve ultrapassar 2.000 caracteres com espaço. Após uma linha em branco, colocar as demais informações, com fonte TIMES NEW ROMAN tamanho 12, espaçamento 1,0. O texto final, com todas as informações solicitadas, deverá ocupar no máximo uma página e o quantitativo de caracteres estabelecido. Para salvar o arquivo, mantenha o nome, somente acrescentando o número SISPROJ, se houver. Faça o carregamento do arquivo no site ENAEPE. Arquivos corrompidos não serão aceitos, implicando em não aprovação do trabalho.

Palavras-chave: 3 (três) palavras-chave, separadas por ponto e vírgula.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: aaaaaaaaaa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MONITORIA DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA - CURSO DE ENGENHARIA NAVAL PERÍODO 2026-1 – Nº 73195

Ana Nelly Nauka Seixas Kamijo, Jassiel Vladimir Hernández Fontes

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem como finalidade proporcionar aos discentes experiências práticas em atividades de auxílio à docência de nível superior. Atua na formação do estudante, servindo para aperfeiçoar competências pedagógicas, estimular o interesse pela carreira acadêmica, auxiliar professores em trabalhos práticos e melhorar a qualidade do aprendizado. Este trabalho relata a experiência de atuação como monitora bolsista na disciplina de Introdução à Engenharia, ofertada no primeiro período de Engenharia Naval da Escola Superior de Tecnologia (EST). O relato tem como objetivo descrever as atividades realizadas, destacando o apoio às necessidades discentes, a importância dos assuntos abordados na disciplina para a permanência no curso e o desenvolvimento de habilidades da monitora. A atividade consistiu em uma ação de ensino com carga de 12 horas semanais, ocorrendo presencialmente no Laboratório de Simulação Naval (LSN), salas de aula e virtualmente. Os procedimentos adotados incluíram apoio na escrita acadêmica, mediação na leitura técnica, elaboração de material didático sob orientação docente e auxílio no acesso ao portal Aluno Online e ao Google Sala de Aula. Foram registrados 22 atendimentos no semestre, com maior procura concentrada nas vésperas das avaliações e entrega de trabalho. As principais dificuldades observadas envolveram a aplicação das normas ABNT, a organização argumentativa de trabalhos e a distinção de conceitos teóricos. Notou-se que os assuntos ministrados pelo professor, como a apresentação do mercado naval internacional, oportunidades de pesquisa, tecnologias da área e atuação offshore, foram determinantes para motivar os estudantes, ampliando a visão sobre a graduação e favorecendo a permanência no curso. Conclui-se que a disciplina cumpre um papel fundamental no acolhimento dos calouros, enquanto a monitoria ajudou a desenvolver na autora habilidades de organização, comunicação e paciência.

Palavras-chave: Monitoria; Engenharia naval; Ciclo básico.
Financiamento: UEA - EST
E-mail institucional UEA do autor principal: annsk.gen25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

GEOPROCESSAMENTO APLICADO À ANÁLISE DOS SINISTROS DE TRÂNSITO PARA O PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA VIÁRIA EM MANAUS

Felipe Ferreira da Silva, Kattylinne de Melo Barbosa, Valdete Santos de Araújo

As mortes em decorrência do trânsito ocupam a 8° posição entre as causas de óbitos, e a principal causa de óbitos entre pessoas da faixa etária dos 5 aos 29 anos no mundo. Em razão desse panorama, os anos de 2021 a 2030 foram decretados na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas como a segunda década de ação pela segurança no trânsito, onde metas e objetivos foram definidos, em prol de intervenções que tem como finalidade tornar o trânsito e mobilidade mais seguros e acessíveis. A segurança viária tem se consolidado como um dos maiores desafios para cidades brasileiras, especialmente em grandes centros urbanos como Manaus, onde os Sinistros envolvendo os usuários das vias de Manaus, principalmente motociclistas, tem sido recorrente, causando fatalidades e lesões, que trazem grandes consequências e impactos para a saúde pública, mobilidade e outros aspectos econômicos e sociais. Diante desse cenário é notável a urgência de intervenções que garantam um trânsito mais seguro para a população local. Este trabalho propõe o monitoramento e a análise geoespacial de sinistros viários em Manaus, registrados no período de 2024 ao primeiro semestre de 2026 como instrumento que auxilia na melhoria da segurança viária da cidade. Neste contexto, a pesquisa utilizará técnicas de geoprocessamento e análise espacial para identificar padrões de ocorrência dos sinistros de trânsito em Manaus. Inicialmente, serão coletados dados de acidentes provenientes de bases oficiais, os quais serão organizados e georreferenciados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Posteriormente, serão aplicadas ferramentas de análise espacial, como o estimador de densidade Kernel e o Índice de Moran, visando identificar áreas críticas, padrões de concentração e possíveis agrupamentos espaciais de sinistros. Os resultados serão analisados em conjunto com características da infraestrutura viária e fatores de risco associados, permitindo a proposição de medidas voltadas à melhoria da segurança viária. Espera-se identificar hotspots de acidentes, compreender sua distribuição espacial através dos mapas de calor e densidade que serão gerados e fornecer auxílios técnicos para o planejamento urbano e para a implementação de intervenções mais eficazes na redução dos sinistros de trânsito em Manaus. Além disso, espera-se desenvolver um sistema de informações, para armazenar e divulgar as análises e resultados com os mapas digitais, fornecendo um panorama amplo dos sinistros que ocorrem nos principais corredores viários de Manaus, alertando usuários de trânsito da cidade e a auxiliando as autoridades responsáveis nas tomadas de decisão para mitigação desse problema.

Palavras-chave: Sinistros de trânsito; Geoprocessamento; Análise espacial.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ffds.eng19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA DE FÍSICO QUÍMICA I SISPROJ – Nº 74372

Daniel da Costa Soares, Cláudia Cândida Silva

A disciplina de Físico Química I é um componente curricular fundamental para os estudantes de Engenharia Química, servindo como base para disciplinas posteriores que se utilizam dos conceitos principais desta disciplina. A monitoria foi oferecida durante o semestre letivo de 2026/1, direcionada aos discentes do terceiro período do curso, abordando conteúdo da ementa previstos no Plano Pedagógico do Curso (PPC). O objetivo geral foi auxiliar os estudantes da turma do terceiro período de Engenharia Química, na disciplina de Físico Química I. A metodologia baseou-se em atendimentos individuais e em conjunto dos alunos para sanar dúvidas específicas dos conteúdos programáticos, além da distribuição de materiais didáticos complementares que se encaixavam no contexto abordado em sala de aula. Os principais materiais produzidos durante a vigência da monitoria consistiram em arquivos didáticos organizados e sistematizados, e elaboração de lista de exercícios que possibilitaram aos estudantes consolidar seus conhecimentos e preparar-se adequadamente para as provas. De modo geral, a monitoria da disciplina foi bastante proveitosa, tanto para os alunos quanto para o monitor-aluno, desenvolvendo-se academicamente em conjunto com a atribuição de qualificações como a melhoria do raciocínio lógico e habilidades de organização de estudos dentro do ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Físico-Química; Termodinâmica; Monitoria.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ddcso.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE ENGENHARIA NAVAL – PERÍODO 2026/01
SISPROJ – Nº 72291

Beatriz Fabiane Leal Santos, Jassiel Vladimir Hernandez Fontes

A monitoria acadêmica representa uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, contribuindo para o fortalecimento do processo de aprendizagem e para a formação complementar dos estudantes envolvidos. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria da disciplina Fundamentos de Engenharia Naval, do curso de Engenharia Naval da Universidade do Estado do Amazonas. A disciplina contempla conteúdos essenciais para a formação profissional dos futuros engenheiros navais, abordando conceitos relacionados à nomenclatura naval, geometria do navio, estabilidade, hidrostática, estruturas navais e demais fundamentos da área. O objetivo da monitoria foi auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula, contribuir para a redução das dificuldades de aprendizagem e colaborar com a produção de materiais de apoio para a disciplina. As atividades foram desenvolvidas ao longo do período letivo sob orientação do professor responsável pela disciplina. Entre as ações realizadas destacam-se o atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas, auxílio na resolução de exercícios e acompanhamento das atividades acadêmicas relacionadas à disciplina. Também foram elaborados e organizados materiais didáticos em formato de apresentações, utilizando como base a bibliografia recomendada, especialmente o livro Arte Naval. Os materiais produzidos abordaram temas como partes constituintes do navio, planos de referência, estabilidade, hidrofólios, aerobarcos e outros conteúdos fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas na disciplina. Os resultados obtidos evidenciaram a relevância da monitoria como ferramenta de apoio ao ensino, proporcionando maior interação entre os estudantes e os conteúdos abordados. Observou-se que os atendimentos realizados contribuíram para a melhor compreensão dos temas estudados e para o esclarecimento de dúvidas recorrentes. Além disso, a participação na monitoria favoreceu o aprofundamento dos conhecimentos técnicos da monitoria, bem como o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, liderança e responsabilidade. Conclui-se que o Programa de Monitoria desempenhou papel significativo no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, beneficiando tanto os alunos atendidos quanto a formação acadêmica e profissional da monitora, além de contribuir para a melhoria do desempenho e do interesse dos estudantes pelos conteúdos da Engenharia Naval.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Fundamentos de engenharia naval; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bflsa.gen24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA EM QUÍMICA ORGÂNICA E BIOQUÍMICA EXPERIMENTAL. SISPROJ – Nº 74461

Paulo Victor Matos da Silva, Érica Simplício de Souza

A produção de sabonetes glicerinados constitui uma atividade prática que permite relacionar conceitos de química orgânica e tecnologia cosmética com a elaboração de produtos de higiene pessoal. A glicerina atua como agente umectante, auxiliando na retenção de água e contribuindo para a hidratação da pele, enquanto o lauril sulfato de sódio favorece a formação de espuma e a remoção de impurezas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo demonstrar a produção de sabonete glicerinado e explicar a função dos componentes utilizados na formulação, destacando a aplicação da química no desenvolvimento de produtos de higiene pessoal. A atividade foi realizada durante as ações de monitoria em Química Orgânica e Bioquímica Experimental, utilizando-se 100 g de glicerina sólida, submetida à fusão em banho-maria entre 60 e 70 °C. Após a completa fusão, foram adicionados corante, essência aromática e lauril sulfato de sódio, com posterior homogeneização da mistura e moldagem em formas de silicone até sua solidificação. Como resultado, obteve-se um sabonete glicerinado com aspecto homogêneo, coloração uniforme, aroma agradável e boa consistência. Observou-se que a glicerina foi responsável pela maciez e retenção de umidade, enquanto o lauril sulfato de sódio contribuiu para a eficiência de limpeza e formação de espuma. A atividade possibilitou aos participantes compreender a função dos diferentes componentes da formulação e sua influência nas propriedades finais do produto. Conclui-se que a produção de sabonetes glicerinados representa uma ferramenta eficiente para o ensino prático de química, promovendo a integração entre teoria e prática e demonstrando a aplicação dos conhecimentos científicos na fabricação de produtos utilizados no cotidiano.

Palavras-chave: Sabonete glicerinado; Química orgânica; Higiene pessoal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pvmds.geq22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL E PALEONTOLOGIA NA ESCOLA HUMANIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ENSINO LÚDICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
SISPROJ – Nº 78550

Eduardo Hounsell Marizeiro de Barros, Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Valdete Santos de Araújo Bittencourt

O presente trabalho relata uma experiência de ensino desenvolvida em encontros síncronos com crianças e adolescentes, fundamentada nos princípios da Escola Humanizada, que orienta o processo educativo pelos eixos Pensar, Sentir, Querer e Participar. A proposta teve como objetivo aproximar os estudantes dos conhecimentos científicos por meio de estratégias de ensino lúdico, utilizando conteúdos de Engenharia Civil, Paleontologia e Arte para estimular a curiosidade, a investigação, o raciocínio lógico e a participação ativa. A metodologia foi organizada em sequências didáticas que iniciavam pela contextualização histórica e científica dos temas, seguida da exploração dos conteúdos por meio de apresentações ilustradas, imagens técnicas, paleoartes baseadas em evidências científicas, modelos tridimensionais, desenhos, desafios investigativos, quizes interativos, estudos de caso e discussões coletivas. Nas aulas de Paleontologia, os estudantes conheceram as características geológicas, climáticas e ecológicas dos períodos Permiano, Triássico, Jurássico e Cretáceo antes de estudarem os principais grupos de organismos, suas adaptações e relações ecológicas. Nas aulas de Engenharia Civil, foram abordados conteúdos relacionados à história das construções, sistemas estruturais, pontes, planejamento urbano, instalações hidráulicas e elétricas, sustentabilidade, representação gráfica e elaboração colaborativa de projetos simplificados. A Arte esteve presente durante todo o percurso como recurso pedagógico para favorecer a observação, a interpretação visual e a comunicação científica, utilizando teoria das cores, desenhos, croquis, ilustrações e reconstruções paleoartísticas. Os resultados evidenciaram elevado envolvimento dos estudantes, desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da cooperação e da capacidade de relacionar conceitos científicos ao cotidiano. Conclui-se que a utilização de estratégias lúdicas associadas aos princípios da Escola Humanizada favoreceu o engajamento dos participantes e contribuiu para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, contextualizado e significativo.

Palavras-chave: Escola humanizada; Ensino lúdico; Arte-educação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edhmdb.eng20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

ARTEFATOS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: APOIO TECNOLÓGICO AO ENSINO DE USABILIDADE EM IHC
SISPROJ – Nº 74436

Francisco Araujo Loureiro Neto, Danielle Pompeu Noronha Pontes

O projeto de monitoria em Interação Humano-Computador (IHC), desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), teve como objetivo apoiar o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos relacionados à avaliação de usabilidade e à experiência do usuário. As atividades desempenhadas pelo(a) monitor(a) foram organizadas em três frentes principais. A primeira consistiu no acompanhamento de uma atividade prática em sala de aula, na qual os(as) estudantes realizaram avaliações de usabilidade utilizando a ferramenta UXMind. Nesse contexto, foram oferecidas orientações e suporte individualizado para a correta aplicação dos critérios e heurísticas de avaliação disponíveis na plataforma, contribuindo para o desenvolvimento de competências analíticas e práticas. A segunda frente envolveu a colaboração na elaboração do artefato educacional UXEvalMap, um mapa interativo que organiza e sistematiza métodos de testes de usabilidade por categorias, integrando referências bibliográficas que auxiliam no aprofundamento dos estudos. O(A) monitor(a) participou do levantamento e da curadoria dos métodos, da verificação das referências utilizadas e da avaliação da consistência do conteúdo apresentado. Por fim, foram realizados testes de usabilidade no próprio UXEvalMap, visando identificar oportunidades de melhoria e garantir sua adequação aos objetivos educacionais da disciplina. Como resultado, o UXEvalMap foi disponibilizado publicamente como um recurso permanente de consulta para estudantes e pesquisadores, enquanto a utilização do UXMind em atividades práticas contribuiu para fortalecer a compreensão aplicada dos conceitos de avaliação de usabilidade, promovendo uma aprendizagem mais ativa e contextualizada.

Palavras-chave: Interação humano-computador, Avaliação de usabilidade, Monitoria acadêmica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: faln.snf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

ESTUDO TÉCNICO EM ENGENHARIA DE PROCESSOS E QUALIDADE: O CASO DE UMA EMPRESA NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS DO SETOR DE EXTRUSÃO DE FILMES PLÁSTICOS FLEXÍVEIS DE POLIPROPILENO

Roberto Higino Pereira Da Silva, Dalzira De Sousa Pereira, Guilherme Da Silva Monteiro, Gustavo Regian Figueredo Ferreira, Mayara Oliveira Luz, Rebeca Gabrielle Leite Corrêa, Richard Scott De Oliveira, Antônio Geraldo Harb

O presente estudo técnico analisou o setor de extrusão de filmes plásticos de polipropileno de uma indústria localizada no Polo Industrial de Manaus, com o objetivo de mitigar falhas operacionais críticas, qualificar a mão de obra, reduzir perdas produtivas e elevar a eficiência global do processo. A metodologia baseou-se na coleta e análise de dados operacionais referentes ao ano de 2024, aliados à avaliação das práticas de treinamento e acompanhamento dos operadores no chão de fábrica. Os resultados demonstraram que o maior volume de desperdícios no período avaliado foi decorrente de "ajustes de processo" e "manchas de óleo", reflexos diretos do despreparo técnico dos profissionais. Identificou-se, também, a ausência de documentos de acompanhamento de treinamentos, deficiências na integração de novos colaboradores e a negligência quanto ao uso dos protocolos de processo dispostos na linha, culminando em erros recorrentes de dosagem, alimentação e apontamentos imprecisos. Diante dessas evidências, foi estruturado um plano de ação centrado no mapeamento de funções críticas, aplicação de testes práticos, definição de indicadores de contratação e integração assertiva por função. Conclui-se que a implementação gradual dessas estratégias de qualificação técnica e a padronização das rotinas operacionais são ações indispensáveis para reduzir falhas, minimizar perdas e impulsionar a produtividade. Por fim, o estudo evidencia que o sucesso dessas intervenções exige uma atuação fortemente integrada entre os setores produtivo, técnico e de gestão de pessoas, sendo este alinhamento fundamental para validar os ganhos operacionais e consolidar uma cultura organizacional focada na excelência, na melhoria contínua e na sustentabilidade do processo de extrusão.

Palavras-chave: Produtividade; Extrusão; Treinamento operacional.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpsilva24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

TCP/IP - PROTOCOLO DE CONTROLE DE TRANSMISSÃO E ENDEREÇAMENTO
SISPROJ – Nº 74423

Barbara Kimberly Gonçalves Mota, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

O presente trabalho aborda a aplicação prática dos conceitos do Modelo de Referência TCP/IP, protocolo responsável por padronizar a comunicação entre dispositivos em redes de computadores, sendo fundamental para a compreensão de temas como endereçamento IP, máscaras de sub-rede e roteamento, conteúdos centrais da disciplina de Introdução às Redes de Comunicação. O trabalho teve como objetivo simular, configurar e analisar uma rede de comunicação, verificando experimentalmente o funcionamento do endereçamento de gateways, das máscaras de rede e da comunicação entre dispositivos, consolidando o entendimento teórico do protocolo TCP/IP. A atividade, de caráter prático, foi desenvolvida no Laboratório de Informática da UEA – Escola Superior de Tecnologia, sob orientação do Prof. Dr. Angilberto Sobrinho, utilizando o software Educational Network Simulator. Foram configurados quatro roteadores com endereços WAN e LAN distintos, interligados por um switch central, seguidos da definição de máscara de rede padrão para todos os elementos e da configuração de gateways para cada computador da topologia. Por fim, a comunicação entre os dispositivos foi verificada por meio dos comandos e pode-se verificar que resultados demonstraram a configuração correta dos endereços WAN, das máscaras de sub-rede e dos gateways, possibilitando uma comunicação bem-sucedida entre os computadores da rede simulada, com o rastreamento de rota evidenciando o caminho percorrido pelos pacotes entre origem e destino através dos roteadores. A simulação permitiu observar conceitos como unicasting, endereçamento estático e a diferenciação entre gateway e roteador. Conclui-se que a atividade cumpriu seu objetivo de aproximar teoria e prática, proporcionando maior compreensão sobre a arquitetura em camadas do TCP/IP e sobre os processos de endereçamento e roteamento essenciais ao funcionamento das redes de comunicação modernas.

Palavras-chave: TCP/IP; Endereçamento IP; Roteamento de redes.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bkgm.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA CIVIL, REALIZADO NA UNIDADE GESTORA DE PROJETOS ESPECIAIS (UGPE)

Patrícia Freitas De Lima, Etianne Monteiro Braga

A componente curricular Estágio Supervisionado em Engenharia Civil 1, cursada no período 2026-01, constitui uma etapa fundamental na formação do engenheiro civil, ao integrar os conhecimentos teóricos da graduação à prática profissional. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas durante 300 horas de estágio na Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE), órgão do Governo do Estado do Amazonas responsável pela coordenação de programas de planejamento urbano, habitação e desenvolvimento social. O objetivo do estágio foi aplicar os conhecimentos de Engenharia Civil no apoio às atividades de geoprocessamento, análise de projetos, organização de informações espaciais e elaboração de documentação técnica. A atividade caracteriza-se como ensino e foi desenvolvida na Subcoordenadoria Setorial de Projetos Sociais da UGPE, em Manaus-AM, sob supervisão técnica. As atividades incluíram a elaboração e atualização de mapas temáticos no QGIS, análise de plantas arquitetônicas e de implantação no AutoCAD, organização de bases cartográficas e informações georreferenciadas, acompanhamento de processos técnicos e apoio à elaboração de documentos para incorporação imobiliária, convenções de condomínio e registros de imóveis. Os resultados evidenciaram o aprimoramento das competências em geoprocessamento, interpretação de projetos, organização documental e gestão de informações técnicas, além da ampliação do conhecimento sobre a aplicação da ABNT NBR 12.721, da Lei nº 4.591/1964 e do Código Civil Brasileiro em processos de regularização imobiliária. Conclui-se que o estágio atingiu os objetivos propostos, fortalecendo a formação técnica e profissional e ampliando a compreensão da atuação do engenheiro civil na gestão pública.

Palavras-chave: Engenharia Civil; Geoprocessamento; Estágio supervisionado.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: pfdl.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A MANUFATURA MECÂNICA PARA ENGENHARIA NAVAL
SISPROJ – Nº 72752

Samhira Consuelo da Silva Ribeiro Pereira, Gilberto Garcia Del Pino

A monitoria da disciplina de Introdução à Manufatura Mecânica (UEA/EST) teve como propósito apresentar de maneira introdutória os principais processos — fundição, sinterização, conformação mecânica, usinagem, soldagem, além das propriedades de polímeros, cerâmicos e compósitos — relacionando-os com o cotidiano e na indústria, além da devida atenção ao ensino-aprendizagem dos discentes com materiais complementares às aulas do docente responsável. O trabalho teve como objetivo além de apresentar de maneira introdutória, apoiar os discentes em atendimentos individualizados presencialmente ou por meio de atendimento online, materiais de apoio, relacionar as características de cada processo e estimular o bom desempenho acadêmico. As atividades foram desenvolvidas por meio de atendimentos individualizados para esclarecimento de dúvidas e materiais de apoio como elaboração de resumos, com acompanhamento das aulas teóricas e práticas em laboratório seguindo a ementa da disciplina, e adoção de estratégias de incentivo ao desempenho, como recompensas por notas altas. Como resultado, observou-se evolução positiva no desempenho acadêmico dos discentes: os materiais de apoio contribuíram significativamente para a compreensão dos conteúdos, e as estratégias de incentivo refletiram em maior participação e engajamento nas aulas, conforme evidenciado pela evolução das médias ao longo das avaliações. Portanto, a monitoria demonstrou ser uma ferramenta eficaz de apoio ao ensino-aprendizagem, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e reforçando a importância da mesma como instrumento de apoio pedagógico e de incentivo à permanência, além do sucesso acadêmico na Educação Superior.

Palavras-chave: Monitoria; Manufatura mecânica; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA: PROGRAD
E-mail institucional UEA do autor principal: scdsrp.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA REMUNERADA EM INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS SISPROJ – Nº 74387

Samuel da Costa Silva, Etianne Monteiro Braga

A monitoria remunerada é uma atividade de extensão acadêmica respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Em seu artigo 84, estabelece que "os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos". Nesse contexto, o aluno, aprovado no Edital de Monitoria 2026/1, recebeu uma bolsa como forma de incentivo à produtividade acadêmica para atuar na disciplina de Instalações Hidrossanitárias do curso de Engenharia Civil. Durante o período de vigência, dedicou 12 horas semanais às atividades previstas no edital, cujo principal objetivo é proporcionar ao monitor a vivência da docência no ensino superior, contribuindo para o aprimoramento e a consolidação de seus conhecimentos. A carga horária foi distribuída em 8 horas semanais ao atendimento aos discentes, de forma presencial ou remota, e 4 horas voltadas ao atendimento ao docente, auxiliando na elaboração de atividades acadêmicas. Entre as atribuições do monitor estiveram a manutenção e a organização do Laboratório de Instalações Hidrossanitárias do curso de Engenharia Civil, a elaboração de apresentações e de atividades lúdicas para utilização em sala de aula, com o auxílio de aplicativos e plataformas interativas, além da ministração de conteúdos da disciplina utilizando softwares de engenharia. O monitor também foi responsável pela elaboração de relatórios mensais e de um relatório final, registrando as atividades desenvolvidas durante o período de exercício da monitoria. Por fim, a monitoria cumpriu seu principal objetivo ao proporcionar ao monitor uma experiência na docência acadêmica, permitindo o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino e à extensão, bem como o fortalecimento de seu conhecimento técnico, ao mesmo tempo em que prestou apoio aos demais estudantes do curso de graduação.

Palavras-chave: Monitoria; Engenharia-civil; Docência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdcs.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA EM QUÍMICA INORGÂNICA TEÓRICA SISPROJ – Nº 56486

Gabrielle Sophie Medeiros Leão, Ellen Raphael

A disciplina de Química Inorgânica Teórica constitui um dos primeiros componentes curriculares específicos do curso de Engenharia Química da Universidade do Estado do Amazonas na Escola Superior de Tecnologia (UEA-EST), sendo essencial para disciplinas experimentais e atividades de pesquisa. Nesse contexto, a monitoria acadêmica configura-se como uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho teve como objetivo apresentar as metodologias e os materiais didáticos desenvolvidos durante a monitoria da disciplina, visando auxiliar a aprendizagem dos estudantes da turma EQM03_T01. Inicialmente, foi criado um grupo de comunicação para divulgação de informações, compartilhamento de materiais e agendamento de atendimentos. Ao longo do período, foram realizadas aulas de revisão, atendimentos para esclarecimento de dúvidas e resolução orientada de exercícios. Como material de apoio, foram elaborados PDFs de revisão para as Avaliações Parciais, contendo resumos teóricos, diagramas autorais, questões elaboradas especificamente para a disciplina e materiais complementares. Como resultados, observou-se que os materiais produzidos contribuíram para a sistematização dos conteúdos e ofereceram suporte aos estudantes na preparação para as avaliações. Verificou-se ainda maior participação dos discentes nas aulas de revisão em comparação aos atendimentos destinados exclusivamente ao esclarecimento de dúvidas, evidenciando maior engajamento em atividades de revisão estruturada. Além disso, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à prática docente, incluindo planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e aprimoramento das habilidades de comunicação. Portanto, conclui-se que a monitoria acadêmica desempenhou papel relevante no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo tanto para a formação dos estudantes quanto para o desenvolvimento acadêmico e profissional da monitora.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Química inorgânica; Materiais didáticos.
Financiamento: UEA: PROGRAD
E-mail institucional UEA do autor principal: gsml.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

ENGENHARIA DE SOFTWARE APLICADA À EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA DE ENSINO DE IDIOMAS SCAMBLY

Arleson Brito da Silva Junior, Gabriela Pinheiro de Andrade, Henrique Mark dos Santos Corrêa, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Kauê Martins de Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Débora Rubem Souza, Nelson Emeliano Silva, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, Luis Delfin Rojas Puron

O domínio de línguas estrangeiras é essencial no contexto globalizado, mas no Brasil o acesso a esse ensino enfrenta barreiras socioeconômicas e tecnológicas. Diante disso, a problemática abordada é como uma plataforma baseada em escambo pode ampliar o acesso educacional e reduzir desigualdades. Este trabalho tem como objetivo desenvolver a plataforma digital Scambly, um ambiente voltado ao ensino colaborativo de idiomas por meio da troca de conhecimento mediada pela moeda virtual S-coins. A pesquisa, de natureza aplicada e tecnológica, consistiu no levantamento de requisitos, prototipação e codificação. Utilizou-se metodologias web com a biblioteca React no frontend, framework Django com Python no backend, e bancos de dados PostgreSQL e MongoDB. A infraestrutura foi orquestrada com Docker, e a validação ocorreu mediante testes de usabilidade com usuários reais na Feira do Empreendedor. Os resultados demonstram a implementação funcional das telas de cadastro, dashboard, salas de aula remota, chat e loja virtual. Os testes indicaram que a mecânica de S-coins eleva o engajamento e o senso de pertencimento, enquanto problemas iniciais de instabilidade em chamadas simultâneas foram devidamente corrigidos no backend. Conclui-se que o Scambly cumpre seus objetivos, consolidando-se como uma alternativa tecnológica viável, flexível e sustentável. A plataforma democratiza o ensino de idiomas ao eliminar as barreiras financeiras excludentes dos modelos tradicionais.

Palavras-chave: Ensino de idiomas; Intercâmbio linguístico; Tecnologia educacional.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: graest@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

USO DO YOLO26 PARA DETECÇÃO DE BALEIAS VIA SATÉLITE

Pedro C. M. Ituassú, Caio J. da C. Queiroz, Izabella de L. Catrinck, Lucas M. Gomes, João V. M. Lopes, Elloá B. Guedes

O monitoramento de baleias em alto mar é fundamental para a conservação dessas espécies, mas é logisticamente difícil usar embarcações ou aviões em regiões remotas. O uso de imagens de satélite de alta resolução surge como alternativa promissora, pois permite a cobertura de grandes áreas dos oceanos. Este trabalho aborda a automação na identificação desses animais, com o uso de inteligência artificial aplicada ao processamento de dados aeroespaciais para mitigar as dificuldades da observação de campo tradicional. O trabalho visa avaliar e comparar o desempenho dos modelos de detecção de objetos YOLO26 (nas variantes Nano e Small) no reconhecimento automatizado de baleias em imagens de satélite obtidas via plataforma Roboflow. Caracterizado como um projeto prático de inovação tecnológica e pesquisa aplicada, o estudo foi desenvolvido em ambiente computacional Linux remoto. Utilizou-se o dataset "Whales from Satellite", balanceado para atingir a meta idealizada de até 1450 imagens distribuídas proporcionalmente entre treino, validação e teste. Os modelos YOLO26 Nano e Small foram configurados com imagens de tamanho 640x640, taxa de aprendizado inicial (lr0) de 0.001, congelamento de 10 camadas (freeze=10), paciência de 20 épocas e limite de 100 épocas de treinamento. Após o ciclo de treinamento, os modelos geraram curvas de aprendizado e mapas de predição sobre o conjunto de testes. Além disso, foram geradas as métricas de Precision (Precisão), Recall (Revocação), mAP@50 e mAP@50-95. Esses dados e gráficos foram salvos localmente, permitindo analisar qual variante do YOLO26 equilibrou melhor o custo computacional com a acurácia de localização das baleias. O estudo cumpre os objetivos ao documentar o pipeline completo de visão computacional e realizar a comparação entre as arquiteturas Nano e Small fornecendo recomendações cruciais sobre a viabilidade de modelos leves em hardware limitado contribuindo para os estudos em torno da preservação da vida marinha.

Palavras-chave: Visão computacional; Detecção de objetos; YOLO.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pcmi.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

PROGRAMA DE MONITORIA 2026/1
SISPROJ – Nº 74368

Sabrina Stephanie Ferreira da Silva, José Luis Tavares dos Santos

A monitoria acadêmica da disciplina de Cálculo III, desenvolvida junto à turma de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), constituiu uma importante estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento dos conhecimentos matemáticos e para a redução das dificuldades apresentadas pelos discentes nos conteúdos da disciplina. O trabalho teve como objetivo auxiliar os estudantes na compreensão dos assuntos abordados em sala de aula, promover o esclarecimento de dúvidas, desenvolver revisões preparatórias para as avaliações e estimular o raciocínio lógico e a autonomia na resolução de problemas. As atividades foram realizadas por meio de atendimentos presenciais individuais e coletivos, resolução orientada de listas de exercícios, acompanhamento dos conteúdos ministrados pelo docente e revisões em sala de aula, com explicações detalhadas das técnicas de resolução dos exercícios propostos. Durante o período de março a junho de 2026 foram realizados 40 atendimentos de monitoria, contemplando acompanhamento contínuo dos estudantes, resolução de listas de exercícios e revisões direcionadas às avaliações da disciplina. As atividades desenvolvidas favoreceram maior participação dos discentes, contribuíram para o esclarecimento de dúvidas e proporcionaram maior segurança na resolução de exercícios envolvendo os conteúdos de Cálculo III. Conclui-se que a monitoria desempenhou papel relevante no processo de aprendizagem, fortalecendo a integração entre professor, monitor e estudantes, além de contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico da turma e para o desenvolvimento de competências didáticas, de comunicação e liderança por parte da monitora.

Palavras-chave: Cálculo III; Monitoria acadêmica; Ensino de matemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: ssfds.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

SOCCERSUM: DETECÇÃO DE ELEMENTOS EM TRANSMISSÕES DE FUTEBOL COM AS REDES YOLO26N E YOLO26S

Thiago Cordeiro de Melo, Beatriz Guedes da Silva, Italo Ferreira Fonseca, Victor Rafael Ordozgoite, Yago de Oliveira Feitoza, Elloá B. Guedes

A análise automática de transmissões esportivas é uma aplicação de destaque da visão computacional, com usos em sumarização de partidas, geração de estatísticas e apoio à arbitragem. Este trabalho, desenvolvido como atividade de ensino na disciplina Tópicos para Computação 1 (EST/UEA), investigou a detecção de elementos em transmissões de futebol com a arquitetura YOLO26, utilizando o dataset SoccerSum, composto por 750 quadros de transmissões da liga norueguesa Eliteserien (2021-2023), anotados em oito classes: jogador, goleiro, árbitro, bola, emblema, marca do pênalti, bandeirinha de escanteio e rede do gol. O objetivo geral foi treinar e comparar as variantes YOLO26n (nano) e YOLO26s (small), avaliando o compromisso entre custo computacional e qualidade de detecção. Os dados foram particionados em treino (525 imagens), validação (75) e teste (150), na proporção 70/10/20, com aumento de dados por Mosaic e Mixup para maior robustez a variações de escala e a oclusões. Os treinamentos ocorreram por transferência de aprendizado com a biblioteca Ultralytics, por até 100 épocas, com imagens de 640 pixels e parada antecipada, em servidor do Laboratório de Sistemas Inteligentes (LSI/EST) com GPU NVIDIA GB10. No conjunto de teste, o YOLO26s alcançou o melhor desempenho, com mAP@50 de 0,811 e mAP@50-95 de 0,466, superando o YOLO26n (mAP@50 de 0,685; mAP@50-95 de 0,401), com tempo de inferência de 3,0 ms por imagem. Jogadores e elementos estruturais apresentaram detecção consistente, enquanto a bola foi a classe mais desafiadora, em razão do tamanho reduzido e da alta velocidade entre quadros. Conclui-se que o YOLO26s é a melhor escolha para o contexto do SoccerSum e que o YOLO26n é indicado para cenários com restrição computacional. Além dos modelos treinados, o projeto contribuiu para a formação prática dos discentes em visão computacional e aprendizado profundo, fornecendo subsídios para sistemas de sumarização automática de partidas.

Palavras-chave: Visão computacional; Detecção de objetos; YOLO.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tcdm.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA - DISCIPLINA ESTEPR0070 GESTÃO DE PROJETO SISPROJ – Nº 74536

Beatriz Teixeira Colares, Silvio Romeiro Adjar Marques

A disciplina de Gestão de Projetos capacita os estudantes a criarem soluções para problemas reais aliando as diretrizes tradicionais do Guia PMBOK ao uso de metodologias ágeis e à construção de documentos essenciais, como o Termo de Abertura do Projeto (TAP), a estrutura de escopo e o cronograma. Contudo, transformar essa teoria densa em projetos aplicados pode ser um desafio para a turma, contexto no qual a monitoria atuou como suporte direto e contínuo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da monitoria acadêmica na referida disciplina, destacando o apoio pedagógico no desenvolvimento de projetos dos discentes da Escola Superior de Tecnologia (EST). Como metodologia de ensino e extensão, as atividades envolveram o acompanhamento de aulas online e o suporte direto via Google Classroom e WhatsApp. Na primeira fase (AP1), a monitoria auxiliou na validação de propostas viáveis por meio de dinâmicas de brainstorming ("É / Não é / Faz / Não faz") e criação de personas. Na segunda fase (AP2), os alunos foram guiados de forma presencial através de um fluxo estruturado (BPMN) baseado em Scrum, abrangendo a criação de backlogs, divisão de papéis e planejamento de sprints. Como resultados finais, o programa gerou a entrega com sucesso de três protótipos reais no Demoday: o SmartClass, a ESTore e um sistema de gestão de infraestrutura para a EST. O auxílio presencial mitigou dificuldades metodológicas, garantindo avanço fluido na matéria e segurança no uso do framework ágil, além de acelerar competências de liderança e comunicação no monitor. Conclui-se que a monitoria conectou com sucesso a teoria à prática, resultando em soluções voltadas à comunidade e demonstrando a relevância do programa de monitoria da UEA para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Guia PMBOK; Framework scrum.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista.
E-mail institucional UEA do autor principal: btc.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST.
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENGENHARIA CIVIL I: PLASTIFLEX EMPREENDIMENTOS DA AMAZÔNIA LTDA

Jandinne Duarte de Oliveira

O trabalho apresenta as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado em Engenharia Civil, realizado com foco em processos licitatórios, cotação de materiais e elaboração de projetos viários no estado do Amazonas. O estágio teve como objetivo proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, bem como ampliar a compreensão sobre as atividades técnicas e administrativas relacionadas ao setor público e à infraestrutura urbana. Entre as principais atividades desenvolvidas, destaca-se a participação no processo licitatório para a construção de uma Creche Infantil tipo 2, padrão FNDE, no município de Manicoré-AM. Para a execução das atividades, foram utilizados editais, projetos técnicos, planilhas orçamentárias, composições de custos, cotações de materiais e softwares de engenharia, aplicados ao desenvolvimento de projetos viários. Os resultados obtidos permitiram o aprimoramento dos conhecimentos em orçamento, análise de projetos, formação de preços e planejamento de infraestrutura, proporcionando uma visão prática dos procedimentos envolvidos na participação em licitações públicas e na elaboração de projetos de engenharia. Dessa forma, o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento técnico e profissional do acadêmico, complementando sua formação e preparando-o para os desafios da atuação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Orçamento; Licitação; Projetos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jdo.eng@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE COMO CONTRAMEDIDA À BAIXA ADESÃO DE DISCENTES AO PROGRAMA SISPROJ – Nº 72648

Sophia de Souza Figueiredo, Edvam de Oliveira Nunes

A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao ensino que contribui para o esclarecimento de dúvidas, a revisão de conteúdos e o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes. Entretanto, a baixa adesão discente às atividades de monitoria pode limitar o alcance e a efetividade do programa, especialmente quando o atendimento ocorre de forma exclusivamente presencial. Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores que dificultam a participação dos estudantes na monitoria e discutir formas de melhoria, com atenção à comunicação entre monitor e alunos. A atividade foi desenvolvida na modalidade monitoria, no âmbito da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, a partir da experiência vivenciada no programa e da aplicação de um questionário online, de caráter anônimo, direcionado a estudantes. O formulário abordou a participação prévia em monitorias, a percepção sobre o modelo exclusivamente presencial, a aceitação de um canal digital direto com o monitor e os motivos associados à baixa participação. Os resultados indicaram que muitos estudantes nunca participaram ou participaram poucas vezes da monitoria, evidenciando uma baixa aproximação com o programa. Entre os fatores apontados, destacam-se a incompatibilidade de horários, a falta de tempo, o trabalho ou estágio, a falta de divulgação e o receio de tirar dúvidas. Também foi observada ampla aceitação da proposta de criação de um canal digital direto entre monitor e estudantes, sugerindo que formas mais flexíveis de comunicação podem ampliar o acesso ao programa. Conclui-se que a baixa adesão à monitoria não deve ser compreendida apenas como falta de interesse dos alunos, mas como resultado de barreiras de acesso, comunicação e organização. Assim, a incorporação de canais digitais e modelos mais flexíveis de atendimento pode tornar a monitoria mais acessível, atual e efetiva no apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Adesão; Acessibilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsf.ele22@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

LABORATÓRIO MATEMÁTICO PARA ENGENHARIA ELETRÔNICA I SISPROJ – Nº 75392

Sergio David Baez, Eduardo Lima de Oliveira

Este trabalho apresenta um relato de experiência didática desenvolvido na monitoria da disciplina de Laboratório Matemático para Engenharia Eletrônica, com foco no uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como apoio à aprendizagem em computação científica. A atividade partiu da necessidade de aproximar os alunos da produção, interpretação e depuração de códigos voltados ao cálculo numérico e simbólico, utilizando linguagens de alto nível como Octave, Matlab e Python. O objetivo foi analisar de que forma a IA poderia auxiliar estudantes de engenharia na construção de algoritmos aplicados à modelagem matemática, sem substituir a compreensão conceitual e a mediação pedagógica. Como procedimento, foi solicitado aos discentes o desenvolvimento de um código capaz de calcular derivadas simbolicamente e gerar polinômios de Taylor para aproximar uma função em torno de um ponto. Em seguida, realizou-se uma arguição oral com base no código produzido, permitindo avaliar a compreensão dos alunos sobre a lógica de programação, a estrutura dos comandos e os resultados obtidos. A experiência evidenciou que o uso orientado da IA pode contribuir para a aprendizagem, especialmente na organização do raciocínio computacional, na correção de erros e na compreensão de esquemas numéricos. Os resultados observados indicam que a IA, quando utilizada de forma crítica e dimensionada às habilidades exigidas pela Computação Científica, pode atuar como recurso didático complementar. Conclui-se que a atividade favoreceu o aprendizado dos discentes e contribuiu para a formação do monitor, ao desenvolver competências relacionadas à comunicação técnica, organização didática e mediação do conhecimento.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; GNU Octave; Polinômio de Taylor.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdb.ele22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Ensino

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA LABORATÓRIO DE FÍSICA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 74421

Gabriel Menezes da Cunha, José Luiz Nunes de Mello

A monitoria acadêmica é uma atividade que contribui para o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os estudantes tenham um apoio adicional durante a disciplina e proporcionando ao monitor uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina Laboratório de Física I, da Universidade do Estado do Amazonas. As atividades foram desenvolvidas ao longo do semestre por meio de atendimentos presenciais no laboratório e também de forma remota, via WhatsApp, buscando auxiliar os estudantes nas atividades práticas, esclarecer dúvidas sobre os experimentos realizados, orientar na elaboração de gráficos e relatórios e oferecer suporte durante o desenvolvimento das aulas práticas. Durante a monitoria, observou-se que as principais dificuldades dos alunos estavam relacionadas aos cálculos dos experimentos, à interpretação dos resultados e à elaboração dos relatórios, sendo a procura pelos atendimentos maior nos períodos próximos às avaliações. A experiência contribuiu para facilitar o aprendizado dos estudantes e também para o desenvolvimento do monitor, permitindo aprimorar conhecimentos, fortalecer a comunicação e adquirir maior responsabilidade no ambiente acadêmico. Dessa forma, conclui-se que a monitoria representa uma importante ferramenta de apoio ao ensino e uma experiência relevante para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Relato de experiência; Aprendizagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: gmdcu.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Ensino

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA II: IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO SHADOWING NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Gersio Neves da Silva, Rayssa Feitosa Pinheiro

Este trabalho apresenta o relato de experiência decorrente do Estágio Supervisionado II do curso de Letras – Língua Inglesa Mediado da Universidade do Estado do Amazonas, focando na aplicação de uma regência específica voltada ao desenvolvimento da habilidade oral. O estudo justifica-se pela necessidade de inserir práticas pedagógicas inovadoras e dinâmicas que superem o desinteresse e as barreiras estruturais do ensino de língua estrangeira em escolas públicas. O objetivo geral consistiu em aplicar e avaliar a eficácia do Shadowing Method como ferramenta motivacional e de aprimoramento fonético em uma turma de ensino médio. Metodologicamente, a atividade caracterizou-se como um relato de prática de ensino, realizada na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru-AM, envolvendo 40 alunos do 1º ano 04 do Ensino Médio. Os instrumentos pedagógicos consistiram em projeções de slides explicativos sobre a base neurocientífica da técnica abordando a descoberta dos neurônios-espelho, exibição de vídeo demonstrativo e a execução de uma leitura guiada de um texto em inglês. Os procedimentos adotados englobam a leitura individual inicial, a identificação ativa das palavras de maior dificuldade de pronúncia por parte dos discentes e, por fim, a imitação e repetição simultânea baseada na leitura corrigida e guiada pelos estagiários. Os resultados indicaram que a técnica reduziu a timidez dos alunos e aumentou significativamente a interatividade e o engajamento da turma, que costumava demonstrar apatia, gerando uma correção fonética imediata e fixação do conteúdo. Conclui-se que o estágio atingiu seus objetivos ao demonstrar que abordagens práticas e fundamentadas na repetição consciente humanizam o aprendizado e fornecem ao futuro docente competências críticas para intervir em cenários escolares desafiadores do ensino público.

Palavras-chave: Shadowing method; Língua inglesa; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gnds.lin22@uea.ed.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM TIRINHAS (COMIC STRIPS) NO ENSINO MÉDIO EM MANACAPURU-AM

Nayra Carmo de Souza, Rayssa Feitosa Pinheiro

Este trabalho foi resultado da experiência de Estágio Supervisionado II, etapa fundamental para a construção da identidade profissional do futuro docente, por possibilitar a articulação entre teoria e prática e estimular a reflexão sobre estratégias capazes de promover uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, o ensino de Língua Inglesa por meio do gênero textual tirinha foi utilizado como recurso pedagógico para favorecer a participação dos estudantes e prepará-los para vestibulares, visto que esse gênero é frequentemente abordado em provas. O estágio teve como objetivo proporcionar uma base prática para a formação docente, por meio da observação, elaboração e aplicação de uma sequência didática voltada ao ensino de Língua Inglesa com o uso de tirinhas. Esse trabalho foi realizado na turma do 1º ano 2 do Ensino Médio da Escola Estadual André Vidal de Araújo, localizada em Manacapuru-AM. Para obtenção dos dados, foram utilizados instrumentos de observação do contexto escolar, entrevista com o professor regente e cinco aulas de regência, nas quais foram adotadas metodologias dinâmicas e participativas, com a utilização de materiais impressos para contextualizar os conteúdos abordados. Os resultados evidenciaram que o uso das tirinhas despertou o interesse e ampliou a participação dos estudantes, contribuindo para a interação em sala de aula e para o desenvolvimento das quatro habilidades da Língua Inglesa, reading, writing, listening e speaking, além de proporcionar maior segurança aos discentes no uso do idioma em sala de aula. Concluiu-se que o estágio constituiu uma experiência enriquecedora para a formação docente, contribuindo para a compreensão dos fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Ademais, verificou-se que o uso de tirinhas se configura como uma estratégia eficaz para o ensino de Língua Inglesa, por estimular a criatividade, favorecer o engajamento dos estudantes e auxiliar na preparação para os vestibulares.

Palavras-chave: Estágio; Língua Inglesa; Tirinhas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ncds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

O ENSINO DE INGLÊS NA EJA EM MANACAPURU-AM : RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Elisângela Oliveira do Nascimento, Rayssa Feitosa Pinheiro, Bruno Gadelha de lima

Este trabalho consiste no relato das ações desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II, ofertada no sétimo período do curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O objetivo geral da atividade foi aproximar a teoria acadêmica da realidade escolar na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oportunizando a vivência prática e a reflexão sobre os desafios do cotidiano docente. Metodologicamente, a atividade caracterizou-se como um relato de experiência de estágio de ensino, estruturado em etapas de observação participativa e regência direta. As ações foram realizadas no turno noturno da Escola Estadual José Mota, localizada no município de Manacapuru-AM, tendo como público-alvo estudantes trabalhadores, donas de casa e idosos de séries distintas. A regência foi concentrada na 9ª Etapa da EJA, abordando o conteúdo gramatical de pronomes possessivos (Possessive Pronouns) por meio de uma sequência didática dividida em exposição dialogada com recursos visuais, aplicação de exercícios contextualizados e atendimento individualizado. Como principais resultados, observou-se que o cansaço decorrente da jornada de trabalho dos alunos exige do docente uma postura marcadamente acolhedora, flexível e dinâmica. O uso planejado do projetor multimídia (Datashow) e de metodologias ativas (como músicas e jogos) mostrou-se um forte aliado no engajamento e na manutenção do foco atencional da turma. As considerações finais apontam que o estágio funcionou como um laboratório prático indispensável para a reafirmação da vocação docente. Conclui-se que o afeto e a criatividade pedagógica são capazes de superar limitações estruturais e que o ensino de Língua Inglesa na EJA deve ser sensível à bagagem cultural e à realidade socioeconômica do estudante, validando o poder transformador da educação.

Palavras-chave: Língua inglesa; Estágio supervisionado; Educação de jovens e adultos.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: eodn.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Jose Emerson Palheta do Carmo, Rayssa feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado II representa uma etapa fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando vivenciar a prática docente e refletir sobre os desafios do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo apresentar as experiências pedagógicas desenvolvidas durante o estágio em turmas do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, localizada no município de Manacapuru-AM. As atividades foram realizadas no âmbito do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), compreendendo as etapas de observação, planejamento e regência. A intervenção pedagógica foi organizada por meio de uma sequência didática sobre os conteúdos Daily Routine, Simple Present e Adverbs of Frequency, utilizando um infográfico contextualizado à realidade dos estudantes, atividades escritas e a dinâmica comunicativa Find Someone Who como estratégias para estimular a participação e a aprendizagem da Língua Inglesa. Os resultados evidenciaram maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, participação durante as aulas, interação entre os alunos e melhor compreensão dos conteúdos trabalhados, favorecendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas em um contexto significativo. A experiência permitiu fortalecer a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento das competências docentes e evidenciando a importância do planejamento pedagógico, da contextualização dos conteúdos e da utilização de metodologias participativas no ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino médio; Língua inglesa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jepdc.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ENTRE A OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Thais Alves da Silva, Rayssa Feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado II constitui uma etapa essencial na formação inicial de professores, pois possibilita a aproximação entre os conhecimentos construídos no ambiente acadêmico e a prática docente. Este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o estágio realizado na Escola Estadual José Seffair, localizada no município de Manacapuru, Amazonas, com turmas do Ensino Médio. A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo de natureza qualitativa, fundamentado na observação participante e na realização de atividades de regência. Inicialmente, foram observadas as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor supervisor, bem como a dinâmica da instituição escolar, as metodologias utilizadas e as interações entre professores e estudantes. Posteriormente, foram planejadas e executadas aulas de Língua Inglesa com foco no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, por meio de estratégias contextualizadas e participativas. Durante a regência, buscou-se promover um ambiente de aprendizagem significativo, estimulando o uso da língua inglesa em diferentes situações comunicativas. As experiências vivenciadas permitiram compreender os desafios do contexto escolar, tais como a diversidade de níveis de aprendizagem, a limitação da carga horária destinada ao componente curricular e a necessidade de adaptação constante das práticas pedagógicas. Em contrapartida, observou-se que a utilização de recursos diversificados e metodologias ativas favoreceu o engajamento dos estudantes e ampliou as possibilidades de aprendizagem. Conclui-se que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação docente, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, para a construção da identidade do professor em formação e para a reflexão crítica acerca do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na educação básica.

Palavras-chave: Língua inglesa; Formação docente; Prática pedagógica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tads.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O ENSINO DO VERBO TO BE POR MEIO DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Edilália Rabelo Ramos, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Letras – Língua Inglesa Presencial Mediado por Tecnologia, realizado na Escola Estadual José Seffair, no município de Manacapuru-AM, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio composta por 40 estudantes. O estágio teve como objetivo aproximar a formação acadêmica da prática docente, possibilitando a observação da realidade escolar, a análise do processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e o desenvolvimento de atividades de regência. Inicialmente, foram realizadas 10 horas de observação em sala de aula e 10 horas de entrevista com o professor regente, permitindo conhecer a dinâmica da turma, as metodologias utilizadas e as principais dificuldades encontradas pelos estudantes. Em seguida, foram desenvolvidas 10 horas de regência, distribuídas em cinco aulas, realizadas semanalmente entre março e junho de 2026, tendo como temática o ensino do verbo to be por meio do gênero textual História em Quadrinhos (HQ). Para o desenvolvimento das aulas, foram utilizados materiais impressos, contendo histórias em quadrinhos, atividades de leitura, interpretação e exercícios de aplicação do conteúdo. Durante a regência, observou-se que a turma apresentava dificuldades na aprendizagem da língua inglesa, especialmente em relação ao vocabulário e às estruturas gramaticais. Apesar disso, os estudantes demonstraram interesse pela proposta, participando das atividades e apresentando avanços na compreensão do conteúdo. A utilização das HQs contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. A experiência permitiu relacionar os conhecimentos construídos durante a graduação com a prática docente, reforçando a importância do planejamento, da mediação do professor e da adoção de metodologias que valorizem a participação dos estudantes. Conclui-se que o estágio foi essencial para o fortalecimento da formação profissional, proporcionando vivências que contribuíram para a construção da identidade docente e para a compreensão dos desafios e das possibilidades do ensino de Língua Inglesa na escola pública.

Palavras-chave: Língua inglesa; Estágio supervisionado; História em quadrinhos.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: err.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Tipo: Ensino

O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA POR MEIO DAS PRÁTICAS DE SHADOWING E SPEAKING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Camila Batista Telles da Silva, Rayssa Feitosa Pinheiro

O desenvolvimento da oralidade constitui um dos principais desafios no ensino de Língua Inglesa na Educação Básica, uma vez que as práticas pedagógicas frequentemente priorizam conteúdos gramaticais e atividades escritas em detrimento da comunicação oral. Nesse contexto, torna-se necessária a adoção de estratégias metodológicas que favoreçam a interação e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da utilização das práticas de Shadowing e Speaking para o desenvolvimento da oralidade em Língua Inglesa durante o Estágio Supervisionado II. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na etapa de regência do estágio, realizado com uma turma do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, localizada no município de Manacapuru-AM. Inicialmente, foi aplicada a técnica de Shadowing, na qual os estudantes ouviram e repetiram palavras e frases em língua inglesa, visando desenvolver a pronúncia, a entonação e a fluência oral. Em seguida, foram realizadas atividades de Speaking em duplas, baseadas em situações comunicativas do cotidiano, possibilitando a interação por meio de perguntas, respostas e pequenos diálogos em língua inglesa, seguidos de momentos de socialização coletiva. Durante as atividades, observou-se maior participação dos estudantes, redução da timidez, ampliação da interação entre os colegas, fortalecimento da confiança para utilizar a língua inglesa e maior envolvimento com as propostas desenvolvidas. As estratégias favoreceram um ambiente colaborativo, estimulando o uso da língua em contextos comunicativos significativos. Conclui-se que as práticas de Shadowing e Speaking contribuíram para o desenvolvimento da oralidade, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, participativa e centrada no estudante. Além disso, a experiência fortaleceu a formação docente ao articular os conhecimentos teóricos da graduação com a prática pedagógica vivenciada no contexto escolar.

Palavras-chave: Oralidade; Shadowing; Speaking.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: cbtds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO TEXTUAL TIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Luciano Pereira Perrone, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Estadual André Vidal de Araújo, em Manacapuru-AM. O estágio teve como objetivo articular teoria e prática docente por meio da aplicação de uma sequência didática voltada ao ensino de Língua Inglesa utilizando o gênero textual tirinha. A atividade foi desenvolvida com uma turma do 1º ano do Ensino Médio e envolveu etapas de observação, planejamento e regência. Inicialmente, foram realizadas observações das aulas e do contexto escolar, possibilitando identificar dificuldades dos estudantes relacionadas ao vocabulário, à interpretação textual e à produção escrita em língua inglesa. Com base nesse diagnóstico, foi elaborada uma sequência didática composta por cinco aulas, abordando a apresentação do gênero tirinha, produção inicial, conteúdos gramaticais (Simple Present e Verbo To Be), atividades de interpretação e produção final. Durante a regência, foram utilizadas metodologias participativas, materiais impressos e exemplos de personagens conhecidos pelos alunos, como Garfield, Peanuts e Turma da Mônica, favorecendo a interação e o engajamento da turma. Os resultados evidenciaram avanços na participação dos estudantes, maior interesse pelas atividades propostas e desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e oralidade em língua inglesa. Apesar dos desafios relacionados aos diferentes níveis de conhecimento dos alunos, a experiência demonstrou que o trabalho com gêneros textuais pode tornar o ensino de inglês mais significativo e contextualizado. Conclui-se que o estágio supervisionado contribuiu para a formação profissional do licenciando, fortalecendo a compreensão da prática docente e evidenciando a importância de metodologias que valorizem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Ensino de língua inglesa; Estágio supervisionado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lpp.lin@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO TEXTUAL INFOGRÁFICO NO ENSINO MÉDIO

Maria José Monteiro de Castro, Rayssa Feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado II constitui uma etapa fundamental na formação inicial de professores, ao promover a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica no contexto da Educação Básica. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio realizado na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru-AM, com uma turma do 1º ano do Ensino Médio, evidenciando suas contribuições para a formação docente e para o ensino de Língua Inglesa. A atividade de ensino foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado II, com abordagem qualitativa e descritivo-reflexiva, por meio da observação da prática docente, do planejamento e da regência de aulas. A intervenção pedagógica consistiu na aplicação de uma sequência didática composta por cinco aulas, utilizando o gênero textual infográfico como recurso para o ensino do Simple Present. As atividades contemplaram a apresentação do gênero textual, o estudo das formas afirmativa, negativa e interrogativa do Simple Present, a realização da dinâmica Find Someone Who e a produção de infográficos bilíngues relacionados à rotina dos estudantes. Os resultados evidenciaram maior participação e envolvimento da turma nas atividades propostas, ampliação do vocabulário em Língua Inglesa, desenvolvimento da oralidade, fortalecimento da aprendizagem colaborativa e indícios de avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados. Conclui-se que a utilização do gênero textual infográfico favoreceu uma aprendizagem mais significativa, tornando o ensino da Língua Inglesa mais contextualizado e participativo. Além disso, o estágio possibilitou a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências docentes e para a construção da identidade profissional do futuro professor.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de língua inglesa; Gênero textual infográfico.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mjmdc.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: PRÁTICAS CONTEXTUALIZADAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO INFOGRÁFICO

Nicole dos Santos Araujo, Rayssa Feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado II constitui uma etapa fundamental na formação inicial de professores de Língua Inglesa, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica no contexto escolar. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de ensino contextualizada para estudantes do 1º ano do Ensino Médio, promovendo a aproximação entre os conteúdos de Língua Inglesa e a realidade sociocultural dos alunos por meio do gênero textual infográfico. O estágio foi realizado na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru-AM, envolvendo atividades de observação, diagnóstico, planejamento e regência. Durante o período de observação, verificou-se que o ensino da língua ocorria predominantemente de forma expositiva e centrada na gramática, favorecendo a pouca participação dos estudantes. Em resposta a esse cenário, foi elaborada e aplicada uma sequência didática composta por cinco aulas, organizada em torno do gênero textual infográfico para o ensino do Simple Present e de vocabulário relacionado ao cotidiano Manacapuruense. As atividades incluíram o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes, a leitura e análise de infográficos, a produção de frases sobre suas rotinas diárias, entrevistas entre os colegas por meio da dinâmica Find Someone Who e, ao final, a elaboração e apresentação de infográficos bilíngues baseados em suas ações cotidianas. Os resultados observados indicaram maior interesse, participação e envolvimento da turma, favorecendo a contextualização dos conteúdos, a valorização da identidade cultural dos estudantes e a construção de aprendizagens mais significativas. Conclui-se que a utilização de metodologias contextualizadas e de gêneros textuais contribui para tornar o ensino de Língua Inglesa mais dinâmico, participativo e significativo, além de fortalecer a formação crítica, reflexiva e profissional do futuro docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de língua inglesa; Infográfico.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsa.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, MANACAPURU-AM

Hemeson Coelho Monteiro, Rayssa Feitoza

O Estágio Supervisionado II constitui um momento fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e a prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar. O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar criticamente as experiências vivenciadas durante o estágio realizado na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, localizada no município de Manacapuru, Amazonas, contemplando atividades de observação, planejamento e regência em turmas do Ensino Médio. O estágio foi desenvolvido no período de março a junho de 2026, totalizando 210 horas, distribuídas entre observação das aulas, contatos institucionais, planejamento das atividades e regência em uma turma do 3º ano do Ensino Médio do turno noturno. A proposta pedagógica foi fundamentada em uma perspectiva dialógica e participativa, inspirada nos pressupostos de Paulo Freire, Lev Vygotsky e José Carlos Libâneo, valorizando a mediação docente, a contextualização dos conteúdos e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Durante a regência, foi desenvolvida uma sequência didática sobre o conteúdo Comparisons, utilizando aulas expositivo-dialogadas, resolução de exercícios, atividades impressas, correção coletiva e momentos de interação entre professor e estudantes. As atividades buscaram relacionar o conteúdo gramatical a situações do cotidiano, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e estimulando o desenvolvimento das competências comunicativas em Língua Inglesa. A experiência evidenciou que, embora a turma apresentasse desafios característicos do Ensino Médio noturno, como frequência irregular, baixa participação oral de parte dos estudantes e cansaço decorrente das atividades profissionais, os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória. Observou-se evolução na compreensão das estruturas comparativas da Língua Inglesa, maior segurança dos estudantes na realização das atividades e fortalecimento do vínculo entre professor e turma ao longo da sequência didática. Para o licenciando, o estágio representou uma oportunidade de desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à condução de aulas, à adaptação metodológica e à reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que o Estágio Supervisionado II desempenha papel essencial na formação do futuro professor, por promover a aproximação entre universidade e escola, possibilitando experiências que fortalecem a construção da identidade docente, a compreensão da realidade educacional e o compromisso com uma prática pedagógica ética, reflexiva e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado II; Formação docente; Língua inglesa; Ensino médio; Prática pedagógica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: hcm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Daiane dos Santos Salgado, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, realizado na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), na Escola Estadual André Vidal de Araújo, em Manacapuru-AM. O estágio teve como objetivo proporcionar a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente, contribuindo para a formação crítica e reflexiva do licenciando, bem como promover estratégias de ensino contextualizadas para estudantes trabalhadores da EJA. Trata-se de um relatório desenvolvido por meio de observação, ambientação, entrevistas com a equipe escolar e regência de cinco aulas de Língua Inglesa, fundamentadas na metodologia da sequência didática. As atividades abordaram o gênero textual infográfico e o fenômeno do estrangeirismo, utilizando metodologias participativas, como dinâmicas, análise de materiais autênticos, atividades de leitura, tradução, reflexão crítica e produção colaborativa. Os resultados evidenciaram elevada participação dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento da leitura crítica, da ampliação do repertório lexical e da compreensão da presença da língua inglesa no cotidiano, mesmo diante das dificuldades decorrentes da dupla jornada de trabalho e estudo. A experiência demonstrou que práticas contextualizadas e dialógicas tornam o ensino mais significativo para o público da EJA, fortalecendo a autonomia, a inclusão e a valorização dos conhecimentos prévios dos educandos. Conclui-se que o estágio supervisionado constitui um espaço essencial para a formação docente, possibilitando ao futuro professor compreender as especificidades da Educação de Jovens e Adultos e desenvolver práticas pedagógicas sensíveis, reflexivas e comprometidas com uma educação emancipadora.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação de jovens e adultos; Língua inglesa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ddssl.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

A PRODUÇÃO DE HQS NAS AULAS DE INGLÊS EM UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Luan Roberto de Souza Oliveira

O presente resumo de relatório de regência da disciplina Estágio Supervisionado II ministrada pelos professores Ma. Keyla Nunes e Dr. João Beneilson Gatinho, e mediada pela professora mediadora Esp. Rayssa Feitosa do Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru, tem como objetivo geral relatar sobre a integração de gêneros textuais no ensino da língua inglesa na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré. A pesquisa tem como objetivos específicos, utilizar o gênero de história em quadrinhos (HQs) como ferramenta didática e promover discussões sobre esse gênero. O pesquisador-estagiário realizou a regência em uma turma de 1° ano do Ensino Médio da Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré no município de Manacapuru - AM. Baseado nos preceitos de multiletramento e multimodalidade, foi elaborada uma aula sobre o aprendizado da língua inglesa por meio da leitura e produção de HQs, com enfoque gramatical foram escolhidos os tempos verbais present simple e present continuous. Para pôr em prática o plano, foi elaborada uma aula na qual foram necessários os materiais: pincéis, projetor, lápis, quadros, computador para a apresentação de slide e os cadernos dos discentes. A aula foi dividida em dois momentos, o primeiro no qual se introduziu as configurações do gênero por meio de um levantamento de conhecimentos prévios e repertório dos alunos e o segundo na produção das próprias tirinhas nas quais os discentes criaram suas próprias histórias em inglês com base nas ações dos seus cotidianos. Como resultados, observou-se como os estudantes se mostraram participativos em ambos os momentos e um avanço notável na compreensão das características dos tempos verbais por meio da leitura semiótica das tirinhas e propuseram ideias de demais gêneros que poderiam ser trabalhados em sala de aula.

Palavras-chave: HQs; Inglês; Multimodalidade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lrdso.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REGÊNCIA DO ENSINO MÉDIO

Thaís Miranda de Carvalho, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Letras – Língua Inglesa Presencial Mediado por Tecnologia, realizado na Escola Estadual José Seffair, em Manacapuru-AM, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio composta por aproximadamente 37 estudantes. O estágio teve como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas durante a observação e a regência, refletindo sobre os desafios da prática docente e suas contribuições para a formação inicial do professor de Língua Inglesa. Inicialmente, foram realizadas observações das aulas, entrevista com o professor regente e análise da realidade escolar, permitindo conhecer o perfil da turma, as metodologias empregadas e as principais dificuldades de aprendizagem. Em seguida, desenvolveu-se uma sequência didática composta por cinco aulas sobre o verbo to be no Simple Present, utilizando histórias em quadrinhos, atividades impressas e recursos visuais, como emojis, para favorecer uma aprendizagem mais significativa. A elaboração das atividades fundamentou-se na concepção do estágio como espaço de articulação entre teoria e prática e de reflexão sobre a ação docente (Pimenta; Lima, 2012). Durante a regência, observou-se que os estudantes apresentavam dificuldades relacionadas às estruturas gramaticais básicas, ao vocabulário e à insegurança no uso da língua inglesa. Entretanto, a utilização de recursos visuais, atividades colaborativas e acompanhamento individual favoreceu maior participação da turma e avanços na compreensão do conteúdo. Conclui-se que o estágio supervisionado fortaleceu a formação docente ao articular teoria e prática, evidenciando a importância do planejamento flexível, da mediação do professor e de metodologias contextualizadas para o ensino de Língua Inglesa na educação básica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; Formação docente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: tmdc.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Tipo: Ensino

O ENSINO DO VERBO TO BE POR MEIO DO GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Edilália Rabelo Ramos, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Letras – Língua Inglesa Presencial Mediado por Tecnologia, realizado na Escola Estadual José Seffair, no município de Manacapuru-AM, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio composta por 40 estudantes. O estágio teve como objetivo aproximar a formação acadêmica da prática docente, possibilitando a observação da realidade escolar, a análise do processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e o desenvolvimento de atividades de regência. Inicialmente, foram realizadas 10 horas de observação em sala de aula e 10 horas de entrevista com o professor regente, permitindo conhecer a dinâmica da turma, as metodologias utilizadas e as principais dificuldades encontradas pelos estudantes. Em seguida, foram desenvolvidas 10 horas de regência, distribuídas em cinco aulas, realizadas semanalmente entre março e junho de 2026, tendo como temática o ensino do verbo to be por meio do gênero textual História em Quadrinhos (HQ). Para o desenvolvimento das aulas, foram utilizados materiais impressos, contendo histórias em quadrinhos, atividades de leitura, interpretação e exercícios de aplicação do conteúdo. Durante a regência, observou-se que a turma apresentava dificuldades na aprendizagem da língua inglesa, especialmente em relação ao vocabulário e às estruturas gramaticais. Apesar disso, os estudantes demonstraram interesse pela proposta, participando das atividades e apresentando avanços na compreensão do conteúdo. A utilização das HQs contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. A experiência permitiu relacionar os conhecimentos construídos durante a graduação com a prática docente, reforçando a importância do planejamento, da mediação do professor e da adoção de metodologias que valorizem a participação dos estudantes. Conclui-se que o estágio foi essencial para o fortalecimento da formação profissional, proporcionando vivências que contribuíram para a construção da identidade docente e para a compreensão dos desafios e das possibilidades do ensino de Língua Inglesa na escola pública.

Palavras-chave: Língua inglesa; Estágio supervisionado; História em quadrinhos.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: err.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Tipo: Ensino

O GÊNERO TIRINHA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM MANACAPURU

Francisco de Assis Araújo de Aguiar Neto, Arnaldo Mafra Torres Júnior, Rayssa Feitosa Pinheiro

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Estadual André Vidal de Araújo, em Manacapuru (AM), cuja comunidade escolar enfrenta significativas vulnerabilidades socioeconômicas que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Diante desse cenário, evidenciou-se a relevância pedagógica de recorrer ao gênero multimodal tirinha como estratégia de contextualização e engajamento dos estudantes do Novo Ensino Médio, articulando linguagem verbal e não verbal para a construção de sentidos. O trabalho teve como objetivo geral desenvolver as competências linguísticas dos alunos do primeiro ano com foco funcional no Simple Present e no verbo to be de maneira contextualizada e significativa. Metodologicamente, aplicou-se uma sequência didática de cinco aulas, estruturada a partir da leitura, análise e produção de tirinhas de autores como Garfield, Mafalda e Cebolinha, adotando-se como recurso deliberado a mediação individual itinerante deslocamento constante entre as carteiras para combater a apatia, a indisciplina e o bloqueio linguístico inicialmente observados. Os resultados evidenciaram um engajamento progressivo da turma, a superação gradual do desinteresse inicial e uma produção autoral final de tirinhas que demonstrou apropriação efetiva dos conteúdos trabalhados, ainda que desafios estruturais como a ausência de data show fixo na sala tenha exigido adaptações constantes de planejamento. Como considerações finais, o estágio reafirmou, à luz de Tardif, Pimenta e Lima, a docência como prática reflexiva construída na ação; a experiência revelou ainda, a partir do retorno formativo da orientadora Rayssa Feitosa Pinheiro, uma descompensação inicial no tempo pedagógico e na dinâmica de atuação entre os estagiários, autocrítica que fortaleceu o compromisso com metodologias ativas e com o trabalho cooperativo nas futuras práticas docentes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Gênero tirinha; Ensino de língua Inglesa.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: fdaadan.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE MANACAPURU - NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DA 11º ETAPA DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MOTA: UMA EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

Clara Sofia Lima da Silva, Rayssa Feitosa

O estágio supervisionado constitui etapa essencial da formação docente, possibilitando a articulação entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada em sala de aula. Este trabalho apresenta os resultados do Estágio Supervisionado II, realizado na Escola Estadual José Mota, em Manacapuru (AM), com foco no ensino de Língua Inglesa nas turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo geral foi acompanhar e analisar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa nessa modalidade, identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes e as estratégias didáticas empregadas pelo professor. A metodologia utilizada consistiu na observação direta das aulas, no acompanhamento das turmas de 9º, 10º e 11º ET, e na aplicação de atividades pedagógicas voltadas ao ensino de verbos modais (should, must, have to, may, might e could/was able to), envolvendo exercícios de fixação, produção de frases, tradução e atividades de roleplay para prática oral. Como resultados, observou-se que grande parte dos estudantes apresentava dificuldades de leitura, escrita e pronúncia na Língua Inglesa, muitas vezes associadas a lacunas de alfabetização anteriores. Verificou-se, ainda, que a postura acolhedora do professor e o uso de estratégias simplificadas e contextualizadas favoreceram a participação e a compreensão dos alunos. As considerações finais apontam que o estágio permitiu compreender a complexidade da prática docente na EJA, reforçando a importância da mediação, da empatia e do planejamento pedagógico adequado às especificidades desse público, contribuindo significativamente para a formação profissional e para a construção da identidade docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; EJA; Ensino da língua inglesa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cslds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ENSINAR É TRADUZIR MUNDOS: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA DOCÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA

Dhyego Washingtton Silva Freitas, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho refere-se ao Relatório de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, realizado na Escola Estadual José Seffair, com alunos do 1º ano do Ensino Médio. O estágio constitui uma etapa essencial da formação docente, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e a prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar. Nesse sentido, a atividade contribuiu para a compreensão dos desafios e das possibilidades do ensino de Língua Inglesa na educação básica. O objetivo geral do estágio foi proporcionar ao licenciando experiências práticas de docência, permitindo a aplicação de metodologias de ensino e o desenvolvimento de competências pedagógicas necessárias à atuação profissional. A atividade caracterizou-se como uma prática de ensino realizada por meio de observação, planejamento e regência de aulas. Para o desenvolvimento do conteúdo, utilizou-se o verbo “To Be” como tema central, sendo empregadas tirinhas em quadrinhos de super-heróis como recurso didático. As aulas envolveram leitura, interpretação, explicação do conteúdo gramatical e atividades de fixação, buscando promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Os resultados demonstraram boa participação dos estudantes, interação durante as atividades e interesse pelo conteúdo trabalhado. O uso das histórias em quadrinhos favoreceu o engajamento da turma, contribuindo para a compreensão do verbo “To Be” e para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação em língua inglesa. Conclui-se que o estágio alcançou os objetivos propostos, proporcionando experiências relevantes para a formação docente e contribuindo para o processo de aprendizagem dos alunos. Além disso, evidenciou a importância da utilização de metodologias dinâmicas e recursos lúdicos no ensino de Língua Inglesa, tornando as aulas mais atrativas e favorecendo a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Língua inglesa; Estágio supervisionado; Ensino médio.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: dwsf.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

O ENSINO DOS MODAL VERBS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Luan da Silva Araújo, Rayssa Feitosa Pinheiro

O presente trabalho relata as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Estadual José Mota, em Manacapuru-AM, com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estágio constituiu um importante momento de articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente, permitindo compreender as especificidades do ensino de Língua Inglesa para jovens e adultos. O objetivo foi relatar as experiências vivenciadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino dos Modal Verbs, destacando as metodologias empregadas e as contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por meio da observação das aulas, participação nas atividades pedagógicas e regência, utilizando aulas expositivas dialogadas, exercícios de fixação, leitura, tradução, elaboração de frases, atividades em dupla e role-play, buscando contextualizar os conteúdos gramaticais ao cotidiano dos estudantes. Os resultados evidenciaram maior participação da turma, avanços na compreensão e utilização dos verbos modais, melhoria na produção oral e escrita e fortalecimento da interação entre os estudantes durante as atividades propostas. Também foram identificadas dificuldades relacionadas à leitura, escrita e interpretação da língua inglesa, reforçando a necessidade de estratégias pedagógicas contextualizadas e acompanhamento individualizado. Conclui-se que o Estágio Supervisionado II contribuiu significativamente para a formação docente, possibilitando a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências profissionais e a reflexão crítica sobre o ensino de Língua Inglesa na modalidade EJA, evidenciando a relevância de metodologias participativas para favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; Educação de jovens e adultos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsa.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Gabriela Ruiz da Silva, Rayssa Feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado constitui um momento essencial na formação docente por possibilitar a articulação entre teoria e prática e o conhecimento da realidade escolar. Este trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado II do Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas, realizado na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré, em Manacapuru-AM, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre março e junho de 2026, contemplando observação das aulas de Língua Inglesa e duas regências sobre os conteúdos Comparatives e Superlatives. Inicialmente, foram observadas as metodologias empregadas pelo professor regente, a dinâmica da turma e as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Posteriormente, foram planejadas e ministradas aulas expositivas com resolução de exercícios e participação dos alunos, buscando favorecer a compreensão dos conteúdos gramaticais. Os resultados evidenciaram boa participação da turma, apesar de momentos de distração de alguns estudantes, sendo possível identificar avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados e maior interação durante as atividades propostas. A experiência permitiu desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica, à condução das aulas e à reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a formação profissional da licencianda, fortalecendo sua identidade docente e evidenciando a importância da adoção de estratégias pedagógicas flexíveis, do planejamento e da integração entre teoria e prática para promover uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Língua inglesa; Estágio supervisionado; Formação docente.
Financiamento: Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: grds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru – NESMPU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA

Estelle Fernanda Jesus da Cunha, Rayssa Feitosa Pinheiro

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio é uma etapa essencial na formação inicial de professores, pois permite relacionar os conhecimentos teóricos da universidade com a realidade escolar. Este trabalho teve como objetivo analisar as experiências vivenciadas durante o estágio realizado na Escola Estadual José Seffair, no município de Manacapuru-AM, com foco na observação da prática docente e na compreensão do processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, desenvolvido por meio de observação participante, análise do contexto escolar e entrevista com o professor regente. Foram acompanhadas aulas de uma turma do 1º ano do Ensino Médio noturno, o que possibilitou identificar as metodologias utilizadas, as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e as estratégias adotadas para favorecer a aprendizagem. Os resultados mostraram que a abordagem comunicativa contribuiu para o desenvolvimento gradual das habilidades linguísticas, especialmente da oralidade, mesmo diante de desafios como a reduzida carga horária da disciplina e as lacunas de aprendizagem da educação básica. Observou-se também a valorização das quatro habilidades linguísticas — listening, speaking, reading e writing — e o uso de conteúdos relacionados ao cotidiano dos alunos, favorecendo a participação e a motivação. Conclui-se que o estágio proporcionou reflexões importantes sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Língua Inglesa na escola pública, fortalecendo a construção da identidade docente e evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas significativas, inclusivas e comprometidas com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: efjdc.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O GÊNERO ENTREVISTA COMO PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Ádria Tirzia Furtado Nogueira, Bárbara Macedo Martins

Este trabalho apresenta a experiência de estágio supervisionado II, realizado na Escola Estadual Angelina Palheta Mendes, Barcelos-AM, envolvendo 30 horas de observação e 10 horas de regência. A proposta pedagógica teve como foco o gênero textual entrevista em língua inglesa, articulando teoria e prática e considerando os desafios do Novo Ensino Médio e da desatualização do Projeto Político-Pedagógico da escola. O objetivo geral foi desenvolver competências comunicativas em inglês por meio da compreensão e produção de entrevistas, reconhecendo sua função social, estrutura e marcas linguísticas. A metodologia consistiu em uma sequência didática de 10 aulas, organizada em momentos progressivos: apresentação do gênero, produção inicial em português com inserção de vocabulário básico em inglês, módulos intermediários (cortesia, perguntas básicas, question words, conectores, simple present, do/does e entrevista musical) e produção final em inglês. As turmas observadas apresentaram perfis heterogêneos, com alunos participativos e outros mais tímidos, além de desafios de disciplina e escassez de recursos tecnológicos. Somou-se a isso a ausência de professores formados especificamente na área de Língua Inglesa, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas. Nesse sentido, trazer conteúdos adaptados à realidade dos alunos mostrou-se fundamental para aumentar o engajamento e despertar maior interesse, como nas atividades que valorizaram a cultura local e os gostos musicais dos estudantes. Os resultados evidenciaram maior participação, ampliação do repertório lexical e desenvolvimento da consciência crítica sobre os usos da língua inglesa em práticas sociais. Conclui-se que o gênero entrevista, mesmo em contextos de limitações estruturais e ausência de docentes especializados, constitui recurso pedagógico eficaz para promover aprendizagem significativa, autonomia e criatividade, em consonância com as competências da BNCC.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Entrevista; Estágio supervisionado.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: atcf.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E A PRÁTICA EM CONTEXTO REAL

Joévelyn Gentil Teixeira, Bárbara Macedo Martins

O estágio supervisionado constitui parte fundamental para formação docente, sendo um elo entre a teoria apresentada ao decorrer do curso e a prática a ser desenvolvida em campo real de atuação da área de formação. Este trabalho relata a experiência adquirida durante o estágio supervisionado II, do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa, no município de Barcelos, Amazonas, desenvolvido com o intuito de aquisição de nota para a disciplina, que compõe a grade curricular do curso. O qual foi desenvolvido em escola pública estadual, no turno noturno, com a turma do 2º ano do ensino médio regular, composta por 20 alunos matriculados. O objetivo geral da atividade foi refletir sobre a prática pedagógica no ensino de língua inglesa, analisando os desafios e as possibilidades encontradas no âmbito escolar. A atividade é de natureza qualitativa, e dividiu-se em etapas, iniciando com o contato inicial na instituição, após observação participativa, entrevista e coleta de informações com a regente e, por fim, foram aplicadas um total de 10 horas de regência, a qual contemplou conteúdos como o gênero textual Lenda em língua inglesa, tempo verbal Simple Past, estratégias de leitura Skimming e Scanning. O trabalho foi realizado a partir do planejamento das aulas através de sequência didática, com auxílio de dicionários, atividade impressa, pincel e quadro branco. As observações e reflexões adquiridas neste período evidenciaram a defasagem de conhecimentos em língua inglesa dos estudantes, a participação reduzida durante as aulas propostas, bem como as limitações metodológicas. Concluiu-se que a etapa do estágio supervisionado fortalece a formação e identidade docente, possibilitando análise crítica da realidade escolar, e reforça a importância de metodologias que promovam a participação ativa dos estudantes no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação docente; Ensino de língua inglesa.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jgt.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Eloisa Garcia de Loiola, Bárbara Macêdo Martins

O presente trabalho aborda reflexões sobre o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio noturno a partir das vivências do Estágio Supervisionado II, realizado em uma escola pública estadual do município de Barcelos, Amazonas. A relevância do trabalho está na possibilidade de compreender os desafios que permeiam o ensino da língua inglesa nesse contexto, contribuindo para a formação inicial de professores e para a reflexão sobre a prática docente. O objetivo geral consistiu em refletir sobre a experiência do estágio no ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio noturno, evidenciando os desafios encontrados e suas contribuições para a formação docente. A experiência foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada na observação direta das aulas e na realização da regência. As observações evidenciaram aspectos como a infrequência escolar, as defasagens de aprendizagem, a limitação de recursos didáticos e as dificuldades decorrentes do contexto social dos estudantes. Durante a regência, verificou-se que o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas favoreceu a participação dos alunos e a construção de aprendizagens mais significativas. Conclui-se que o estágio representou um importante espaço de articulação entre teoria e prática, contribuindo para a construção da identidade docente e para uma compreensão mais crítica da realidade do ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio noturno em uma escola pública estadual de Barcelos.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Estágio supervisionado; Formação docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: egdl.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO INFANTIL, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, NA COMUNIDADE PUPUAÍ/RESEX DO MÉDIO JURUÁ (CARAUARI-AM)

Cleudinaldo Cretude de Lima, Josildo Severino de Oliveira, Antonia Luana da Silva Souza, Bororriano Davi Kulina, Derlandria Maia da Silva, Fabrina Souza de Lima, Luarlande Azevedo da Silva, Marcelia Dutra da Rocha, Noadia Lima dos Santos, Raimunda de Souza Cavalcante, Wesllym Gonzaga de Souza

O Rio e a Floresta: descobrindo a beleza da Comunidade Pupuaí foi uma experiência desenvolvida durante o Estágio Supervisionado I (Educação Infantil), em uma escola da zona rural de Carauari. O projeto surgiu da necessidade de valorizar a riqueza natural, cultural e social presente no cotidiano das populações ribeirinhas. Localizada na Reserva Extrativista do Médio Juruá, a comunidade Pupuaí mantém uma relação profunda com o rio e a floresta, que garantem a subsistência das famílias e moldam sua identidade, seus saberes tradicionais e seu modo de vida. A proposta fortaleceu o sentimento de pertencimento e incentivou práticas sustentáveis. As crianças tiveram seus primeiros contatos com a Inteligência Artificial no ambiente escolar, enriquecendo o processo educativo e promovendo a conscientização ambiental, o respeito à cultura local e a formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos com a preservação da Amazônia. O projeto está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao valorizar as experiências das crianças da Educação Infantil e seus contextos socioculturais. Contemplou os direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, articulados aos Campos de Experiências O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; e Traços, sons, cores e formas. As atividades incluíram rodas de conversa sobre o rio, a floresta e histórias regionais; observação de imagens atuais da comunidade e de projeções elaboradas com o auxílio da Inteligência Artificial, representando possíveis cenários futuros, além da produção de desenhos livres com o tema "O que eu vejo no rio e na floresta". As atividades práticas serviram como reflexão e sensibilização das crianças quanto ao uso responsável e ético da Inteligência Artificial, a partir das imagens futuras de uma Amazônia modificada pela ação antrópica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Rio; Floresta.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: codl.ppe23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Estudos Superiores de Carauari (NESCAR)
Tipo: Ensino

A INCLUSÃO DIGITAL E O USO DE TELAS NO APRENDIZADO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Gilberto Marinho De Oliveira, Antônia Joelma Adriano Cavalcante, Mila Cristia Lopes de Paula

Diante dos desafios e das transformações provocadas pelo avanço das tecnologias na educação, torna-se essencial compreender como a inclusão digital e o uso de recursos tecnológicos influenciam o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o estágio supervisionado possibilitou observar a realidade escolar e refletir sobre a importância dessas ferramentas na prática docente com qualidade. O presente trabalho resulta das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado na Escola Estadual Ipixuna, no município de Ipixuna-am, e tem como objetivo analisar a inclusão digital e o uso de telas no processo de ensino e aprendizagem, bem como compreender suas contribuições para a formação docente. A pesquisa foi realizada por meio de observações em sala de aula, entrevistas com a equipe gestora, professoras e estudantes, além de registros audiovisuais. As observações demonstraram que os recursos tecnológicos, quando utilizados de forma planejada, tornam as aulas mais dinâmicas, despertam o interesse dos alunos, favorecem a participação e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento. Entretanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de maior formação dos professores, uso consciente das telas e ampliação dos recursos tecnológicos disponíveis na escola. Este estudo conta com as discussões de diversos autores, incluindo, Freire (1996). Kenski (2012). A experiência mostrou que a inclusão digital não se limita ao uso de equipamentos, mas requer planejamento pedagógico e estratégias capazes de favorecer uma aprendizagem significativa, conforme analisado nas expectativas de Bento Belchior (2016). Dessa forma, conclui-se que o estágio proporcionou importantes reflexões sobre a prática docente e evidenciou que a integração das tecnologias ao ambiente escolar pode fortalecer o ensino, estimular metodologias inovadoras e contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chaves: Tecnologias digitais; Inclusão digital; Uso de telas; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gmdo.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

Maria Elisângela Da Costa Nogueira, Juliana Oliveira Dos Santos, Mila Cristia Lopes de Paula

O presente trabalho abordará a importância da relação entre professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, considerando que a qualidade das interações estabelecidas no ambiente escolar poderá influenciar o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. A pesquisa será desenvolvida durante o Estágio Supervisionado na Escola Estadual Ipixuna, localizada no município de Ipixuna-AM, com o objetivo de analisar como a relação entre professores e alunos poderá contribuir para a aprendizagem e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo. O estudo consistirá em uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da observação sistemática da realidade escolar, da aplicação de questionários à equipe gestora, aos professores e aos estudantes do Ensino Médio, além do registro das informações em diário de campo. A fundamentação teórica contemplará estudos sobre diálogo, mediação da aprendizagem, prática docente e afetividade, permitindo a compreensão da relevância das relações interpessoais no contexto educacional. Espera-se que a pesquisa possibilite identificar fatores que favoreçam a aproximação entre professores e alunos, evidenciando que relações baseadas no respeito, no diálogo, na confiança e na empatia contribuirão para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, espera-se que o estudo contribua para a formação inicial do acadêmico de Letras, promovendo reflexões sobre práticas pedagógicas mais humanizadas, inclusivas e comprometidas com a qualidade da educação.

Palavras-chave: Relação professor-aluno; Ensino-aprendizagem; Estágio supervisionado.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: medcn.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

O AMBIENTE ESCOLAR, A INCLUSÃO E OS DESAFIOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM RELATO DE OBSERVAÇÃO DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carla Figueira dos Santos, Vivian Negreiros Farias, Mila Cristia Lopes de Paula

O ambiente escolar exerce papel fundamental no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo influenciado por fatores como infraestrutura, inclusão, práticas pedagógicas e participação da família. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a influência do ambiente escolar, da inclusão e dos desafios educacionais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental, a partir das observações realizadas durante o estágio supervisionado na Escola Armando de Souza Mendes, no município de Ipixuna-AM. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como as condições estruturais, sociais e pedagógicas interferem na qualidade da educação e na formação dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, desenvolvida por meio de observação da realidade escolar e entrevistas com alunos dos 6º anos, uma professora de Língua Portuguesa e um pedagogo da instituição. Os resultados evidenciaram que a escola busca promover um ambiente acolhedor e inclusivo, porém ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, à disciplina dos estudantes e à necessidade de fortalecimento das práticas inclusivas. As entrevistas também revelaram a importância da participação da família e do trabalho conjunto entre professores, equipe pedagógica e comunidade escolar para favorecer o desenvolvimento educacional. As reflexões apresentadas fundamentam-se nas contribuições de Paulo Freire (1996), Maria Teresa Eglér Mantoan (2003), Vitor Henrique Paro (2000) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996, que defendem uma educação democrática, inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes. Conclui-se que a construção de um ambiente escolar de qualidade depende da atuação coletiva da comunidade escolar e da implementação de ações que fortaleçam a inclusão, a participação familiar e as condições adequadas para o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: Ambiente escolar; Inclusão; Ensino e aprendizagem.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cfdsa.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL IPIXUNA

Maria Clara Silva dos Santos, Sara das Dores Souza do Nascimento, Mila Cristia Lopes de Paula

A inclusão e a acessibilidade constituem princípios fundamentais para a garantia do direito à educação e para a promoção de uma aprendizagem significativa. Este trabalho aborda as práticas inclusivas desenvolvidas na Escola Estadual Ipixuna, localizada no município de Ipixuna, Amazonas, considerando os desafios e as possibilidades existentes no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio. O estudo tem como objetivo analisar a importância das práticas de inclusão e acessibilidade no contexto escolar, identificando as ações inclusivas promovidas pela instituição, compreendendo a contribuição da acessibilidade para a participação e o desenvolvimento dos estudantes e analisando os desafios enfrentados para a efetivação de uma educação inclusiva. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo desenvolvida por meio da observação sistemática da realidade escolar e da aplicação de questionários com gestores, professores e estudantes do Ensino Médio. A coleta de dados contempla aspectos relacionados à infraestrutura, aos recursos tecnológicos, às práticas pedagógicas, às estratégias de inclusão e às condições de acessibilidade oferecidas pela instituição. Espera-se identificar as principais ações voltadas à inclusão escolar, bem como as dificuldades encontradas pela escola para garantir o atendimento às necessidades dos estudantes, especialmente quanto à disponibilidade de recursos pedagógicos, tecnológicos e estruturais. Também se pretende evidenciar a importância da atuação integrada entre professores, equipe gestora e comunidade escolar na construção de um ambiente educacional democrático, acolhedor e participativo. Conclui-se que a pesquisa poderá contribuir para a ampliação das discussões sobre inclusão e acessibilidade na educação básica, subsidiando reflexões sobre práticas pedagógicas mais inclusivas e fortalecendo a formação dos acadêmicos do Curso de Letras, além de incentivar ações que promovam a melhoria da qualidade do ensino e a garantia do direito à aprendizagem para todos os estudantes.

Palavras-chave: Inclusão; Acessibilidade; Ensino médio.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mcsds.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A CONTRIBUIÇÃO DA VISITA DIAGNÓSTICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Wevelyn Farias de Araújo, Camila de Araújo Martins, Mila Cristia Lopes de Paula

A formação inicial de professores requer experiências que aproximem os licenciandos da realidade escolar, favorecendo a articulação entre os conhecimentos construídos na universidade e a prática docente. Nesse contexto, a visita diagnóstica constitui uma importante etapa do estágio supervisionado, pois permite compreender o funcionamento da instituição de ensino, suas práticas pedagógicas, sua organização e os desafios enfrentados pelos profissionais da educação. Este trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da visita diagnóstica para a formação inicial de professores, a partir da observação da Escola Municipal Juscelino Kubitschek, localizada no município de Ipixuna-AM. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida por meio de observação dos espaços escolares e da realização de entrevistas com a equipe gestora, pedagógica, docente e discente da instituição. A análise fundamentou-se nas contribuições de Pimenta (2002), Freire (1967) e Franco (2017), que defendem a integração entre teoria e prática como elemento essencial na formação docente. Os resultados evidenciaram que a experiência possibilitou conhecer a dinâmica escolar, identificar potencialidades, como o comprometimento da equipe e o desenvolvimento de projetos pedagógicos, bem como desafios relacionados à infraestrutura, à acessibilidade, às dificuldades de aprendizagem e à participação das famílias na vida escolar. Conclui-se que a visita diagnóstica fortalece a formação do futuro professor ao proporcionar uma compreensão mais ampla da realidade educacional, estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e contribuir para a construção de uma atuação profissional mais consciente, ética e comprometida com a qualidade da educação.

Palavras-chave: Formação; Docente; Educação.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: wfda.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A INSEGURANÇA NA PRODUÇÃO ESCRITA DOS ALUNOS NAS AULAS DE INGLÊS: UM RELATO SOBRE A REGÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Maria Elivania da Silva Verçosa, Jussara Fernandes Cantalino

A insegurança em escrever na Língua Inglesa é uma realidade na escola pública. Ela está presente no medo, seja por falta de vocabulário, por não saber as regras da língua e, principalmente, por temer errar perante os colegas. Quando o estudante se convence de que não pode escrever ou que irá cometer erros, ele passa a evitar se envolver, sente constrangimento em compartilhar suas opiniões e acaba dependendo de outros ou de ferramentas tecnológicas para cumprir as propostas. Isso dificulta principalmente a construção da autonomia do aluno ao usar o inglês e, para romper com essa realidade, é preciso que o aluno esteja em contato frequente com a língua, enriqueça seu vocabulário e se envolva em atividades que valorizem a escrita como um processo em construção. Além disso, o ambiente deve estimular a participação, evidenciando que errar é parte do aprendizado e que escrever é uma habilidade que leva tempo. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante a regência do Estágio Supervisionado, evidenciando as dificuldades relacionadas à produção escrita dos alunos nas aulas de LI. A pesquisa foi construída a partir das observações durante as atividades de produção escrita desenvolvidas, considerando a participação, dificuldades e estratégias utilizadas ao longo das aulas no ensino médio. Durante a regência, pudemos perceber que ensinar produção escrita não é apenas fornecer listas de palavras ou regras gramaticais, é criar ambientes onde os alunos se sintam à vontade para experimentar, falhar, ajustar e aprender, tornando o papel do professor mediador essencial. Entender o que gera essa insegurança possibilita ao docente criar estratégias que ampliem o vocabulário, pratiquem a escrita e reforcem a autoestima dos estudantes. Espera-se poder contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas mais acolhedoras e significativas, capazes de ampliar o vocabulário, fortalecer a autonomia dos estudantes e a confiança na aprendizagem da LI.

Palavras-chave: Produção escrita em língua inglesa; Ensino aprendizagem de inglês na escola pública; Relato de experiência em estágio obrigatório.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: medsv.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DE OS ACADÊMICOS CONHECEREM O AMBIENTE ESCOLAR ANTES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Maria Vanessa Silva de Carvalho, Antônio Mateus Paula da Cruz, Francisca Elania nascimento de Andrade, Prof. Mestra Mila Cristia Lopes de Paula

O estágio supervisionado constitui uma etapa essencial na formação inicial dos acadêmicos de Letras, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente. Nesse contexto, este trabalho apresenta um diagnóstico participativo realizado na Escola Estadual Ipixuna, no município de Ipixuna-AM, com o objetivo de compreender sua organização, infraestrutura, práticas pedagógicas e desafios enfrentados pela comunidade escolar. Buscou-se analisar como a imersão prévia no ambiente escolar contribui para preparar os futuros professores para o estágio supervisionado, favorecendo práticas pedagógicas contextualizadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada na observação sistemática da instituição, registros em diário de campo, aplicação de questionários à gestão, docentes e estudantes, além de conversas com a coordenação pedagógica. Os dados foram analisados com base nas contribuições de Pimenta, Freire e Libâneo, que compreendem o estágio como espaço de reflexão crítica e integração entre teoria e prática. Os resultados evidenciaram desafios relacionados à infraestrutura física e tecnológica, como salas superlotadas, necessidade de reformas e escassez de recursos didáticos e digitais. Em contrapartida, observou-se uma equipe gestora e docente comprometida com o desenvolvimento de metodologias colaborativas para minimizar essas limitações. Os estudantes destacaram boa receptividade às práticas participativas, embora apontassem a necessidade de ampliação do acervo de livros e recursos de leitura. Conclui-se que o conhecimento prévio da realidade escolar fortalece a formação docente crítica e reflexiva, reduz inseguranças dos licenciandos e favorece o planejamento de intervenções pedagógicas mais significativas, aproximando universidade e escola e contribuindo para uma formação inicial mais consistente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação de professores; Diagnóstico participativo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mvsdc.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DA IMERSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE EDUCACIONAL

Marcela da Silva da Costa, Fernanda Rocha de Souza, Mila Cristian Lopes de Paula

Este trabalho teve como objetivo compreender a realidade educacional da Escola Estadual Armando de Souza Mendes, localizada no município de Ipixuna, Amazonas, durante a introdução ao estágio supervisionado. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. A metodologia incluiu observações, anotações de campo, aplicação de questionários aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio, entrevistas com a professora, gestora, secretário e pedagogo, além de registros fotográficos. A pesquisa permitiu conhecer a gestão da escola, sua estrutura física, os recursos pedagógicos e as relações entre os membros da comunidade escolar. Os resultados evidenciaram o comprometimento dos profissionais, o acesso à internet e o uso de recursos tecnológicos como aspectos que favorecem o ensino e a aprendizagem. Entretanto, também foram identificadas limitações, como a ausência de laboratório de informática e a precariedade da infraestrutura, com banheiros, salas de aula e espaços pedagógicos em condições inadequadas. A experiência possibilitou compreender que a realidade educacional envolve aspectos pedagógicos, sociais e estruturais que influenciam a aprendizagem e o trabalho docente. As contribuições de Paulo Freire, Selma Garrido Pimenta e Evandro Ghedin reforçam a importância da relação entre teoria e prática na formação de professores críticos e reflexivos. Conclui-se que a imersão no ambiente escolar fortalece a formação docente e contribui para uma atuação ética, consciente e comprometida com a qualidade da educação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Imersão escolar; Formação docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsdc.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Antônia Ruth de Lima Pinheiro, Coautores: Dimas Bernardo da Silva, Michele Soares Maciel, Mila Cristia de Paula

O estágio supervisionado constitui um componente essencial na formação inicial de professores, pois possibilita a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e as práticas desenvolvidas no ambiente escolar. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o estágio supervisionado como espaço de aproximação entre universidade e escola, evidenciando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos licenciados. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, realizada na Escola Municipal Juscelino Kubitscheck, localizada no município de Ipixuna-AM. Os procedimentos metodológicos envolveram observação da rotina escolar, acompanhamento de aulas, registro em diário de campo e entrevista com professora da instituição, possibilitando a análise das relações entre teoria e prática no contexto educacional. Os resultados evidenciaram que o estágio favorece a construção da identidade docente, amplia a compreensão sobre o funcionamento da escola e fortalece a articulação entre universidade e educação básica. Também foram identificados desafios, como a necessidade de maior integração entre as instituições e de acompanhamento mais efetivo aos estagiários. As experiências observadas demonstraram a relevância das metodologias participativas, da interação entre professores, estudantes e estagiários e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Conclui-se que o estágio supervisionado representa um espaço privilegiado de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, para o fortalecimento da parceria entre universidade e escola e para a formação de docentes mais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação docente; Universidade-escola.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ardlp.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Tauane Silva de Souza, Coautor: Maria Kailany dos Santos Valente, Mila Cristia Lopes de Paula

Este trabalho resulta do estágio supervisionado realizado na Escola Estadual Ipixuna, localizada no município de Ipixuna-AM. A pesquisa aborda a importância dos gêneros textuais no Ensino Fundamental, considerando que eles fazem parte das práticas sociais e contribuem para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade e da interpretação. A observação do contexto escolar possibilitou compreender como esses gêneros são trabalhados em sala de aula e sua contribuição para a aprendizagem dos estudantes. Buscamos analisar o trabalho com gêneros textuais no Ensino Fundamental a partir da observação do contexto escolar, identificando suas contribuições para o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e comunicação dos alunos. Também buscou observar as metodologias utilizadas pelos professores, os gêneros mais explorados e a participação dos estudantes nas atividades propostas. A pesquisa justifica-se pela relevância dos gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. O trabalho com diferentes gêneros favorece a formação de leitores e escritores críticos, além de aproximar os conteúdos escolares das situações reais de comunicação. A observação das práticas pedagógicas também permite identificar desafios e possibilidades para tornar o ensino mais significativo. No que se refere aos procedimentos metodológicos trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio da observação das aulas de Língua Portuguesa durante o estágio supervisionado. Os dados foram registrados em diário de campo, considerando as metodologias empregadas, os gêneros textuais trabalhados, a participação dos alunos e os recursos didáticos utilizados. Também foi realizada revisão bibliográfica para fundamentar a análise das observações realizadas.

Palavras-chave: Gênero textuais; Ensino fundamental; Língua portuguesa.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Tsds.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A AUTONOMIA DO ALUNO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE DIÁRIOS EM LÍNGUA INGLESA NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM REGÊNCIA

Hans Miler Ferreira Vieira, Jussara Fernandes Cantalino

A autonomia do estudante é um fator essencial na aprendizagem, pois possibilita que ele se envolva de maneira mais ativa, responsável e consciente na construção do seu próprio conhecimento. Ao conquistar a autonomia, o aluno não é mais um receptor de informações, ele passa a ter iniciativa, pensa sobre suas escolhas, executa tarefas de forma mais independente e conecta o que aprende à sua realidade. No ensino de inglês, por exemplo, essa autonomia aumenta o envolvimento, a criatividade e a autoconfiança do aluno ao ler, escrever, interpretar e se comunicar de forma mais efetiva. O relato de estágio desta pesquisa se inicia em uma turma de ensino médio de uma escola em Ipixuna-AM, durante a execução de uma sequência didática, especialmente na elaboração de diários em inglês e nas leituras realizadas ao longo do processo. A proposta visou, além da leitura e da escrita em LI, promover a autonomia dos alunos no seu aprendizado. Durante toda a sequência, os alunos foram convidados a interagir, a decidir sobre suas produções textuais e a conectar o que estudavam às suas vivências, o que os tornava protagonistas em sua formação. Observou-se que o exercício de escrever diários em inglês permitiu aos alunos expressar, de maneira pessoal, suas opiniões, emoções e experiências, enquanto praticavam a língua em um contexto que fazia sentido para eles. As leituras sugeridas também enriqueceram o entendimento da língua e tornaram os alunos mais seguros na interpretação de textos. Assim, a sequência didática aqui discutida atuou como um recurso que conseguiu estreitar as relações entre o conteúdo escolar e a realidade dos alunos, possibilitando participação, reflexão e engajamento. As discussões mostram que a proposta contribuiu para a autonomia dos estudantes, uma vez que estes passaram a se engajar mais nas atividades, a construir significados de forma mais independente e a perceber seu papel ativo no processo de aprendizagem, promovendo a autonomia e enriquecendo a experiência.

Palavras-chave: Autonomia dos estudantes; Ensino aprendizagem de língua inglesa; Escrita de diários.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: hmfv.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

O MÉTODO TRADICIONAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: OBSERVAÇÕES DE ESTÁGIO EM ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Livia Maria Melo de Lima, Jussara Fernandes Cantalino

O método tradicional de ensino de Inglês tem como principal foco o ensino da gramática. Nesse modelo, a memorização de regras, bem como o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita são centrais. Assim, o objetivo principal é levar o aluno a aprender as normas da língua, em vez de priorizar seu uso em situações comunicativas, concentrando-se principalmente nas habilidades de reading e writing. Esse método permanece presente no ensino de Língua Inglesa, sendo uma das abordagens mais utilizadas na escola pública. Nessa perspectiva, o professor assume o papel central no processo, conduzindo aulas predominantemente expositivas, com regras gramaticais e exercícios de aplicação, além de atividades escritas. Ao longo das observações realizadas no estágio obrigatório, foi possível perceber a forte presença dessa abordagem nas aulas de LI. As quais predominavam o uso do quadro para a explicação das estruturas da língua e a resolução de atividades copiadas ou impressas voltadas à aplicação descontextualizada dessas regras. A participação da turma era relativamente limitada e, em muitos momentos, os alunos demonstravam pouco interesse pelas atividades desenvolvidas. Problematiza-se ainda o contexto de Ipixuna-AM, onde existem especificidades quanto à aprendizagem até mesmo de língua materna. As experiências reforçaram que, embora o método tradicional seja amplamente utilizado, uma abordagem centrada principalmente na leitura, na escrita e na gramática pode representar um desafio para estudantes que apresentam diferentes necessidades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, evidenciaram que a sala de aula é diversa, o que influencia diretamente o processo de ensino e aprendizagem e reforça a necessidade de adaptações por parte do professor, para que todos os alunos tenham oportunidades de participar e aprender. Dessa forma, trata-se de um método relevante, mas que não deve ser o único utilizado no ensino de LI, para que não limite o desenvolvimento das competências esperadas.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Método tradicional; Escola pública.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lmmdl.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

RECURSOS AUDIOVISUAIS NA AULA DE LÍNGUA INGLESA DA ESCOLA PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA

Antonio Sanderson Carioca Barroso, Jussara Fernandes Cantalino

O ensino de Língua Inglesa na escola pública apresenta desafios que exigem do professor a busca por estratégias capazes de aproximar os estudantes do idioma e despertar seu interesse pelas aulas. Entre essas possibilidades, destacam-se os recursos audiovisuais, compreendidos, no campo da Linguística Aplicada, como recursos didáticos que integram elementos sonoros e visuais ao processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a contextualização dos conteúdos, o desenvolvimento das habilidades linguísticas e o contato dos estudantes com diferentes formas de uso da língua. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições da utilização desses recursos durante o estágio de regência em uma turma do Ensino Médio de uma escola pública do município de Ipixuna-AM. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio da aplicação de uma sequência didática que utilizou vídeos para abordar as variedades linguísticas da língua inglesa e aspectos relacionados à pronúncia, buscando aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes e estimular sua participação nas atividades propostas. Durante a regência, foi possível observar maior interesse da turma pelas aulas que continham recursos audiovisuais em sua produção. A participação nas discussões e envolvimento com as atividades desenvolvidas, também favoreceu a compreensão dos conteúdos trabalhados. A experiência permitiu refletir sobre a importância de planejar o uso dos recursos audiovisuais de forma intencional, evidenciando que, quando inseridos em uma proposta pedagógica bem estruturada, eles podem contribuir para um ensino de inglês mais significativo, participativo e próximo das vivências dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Recursos audiovisuais; Estágio de regência em escola pública.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ascb.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

OBSERVAÇÃO E IDENTIDADE: O FUTURO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Claudemir do Carmo Menezes, Lidiomara Coelho Trovão, Mila Cristia Lopes de Paula

Este projeto de estágio, intitulado "Observação e Identidade: O Futuro Professor de Língua Portuguesa", foi desenvolvido na Escola Estadual Ipixuna, localizada em Ipixuna, Amazonas, com foco nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II. O objetivo geral foi analisar a importância do reconhecimento do contexto escolar como etapa preparatória essencial para a atuação do acadêmico de Letras no estágio supervisionado. A metodologia empregou questionários com a professora de Língua Portuguesa e alunos do 9º ano, além de entrevistas com a diretora e uma pedagoga, e observação do ambiente escolar. Os resultados revelaram que a professora utiliza metodologias ativas como gamificação e sala invertida, e que os alunos valorizam o ambiente escolar e a postura dialógica da docente, embora apontem a interpretação de textos como um desafio e desejem mais atividades práticas. A professora destacou a falta de interesse dos alunos e a carência de materiais didáticos como desafios, mas ressaltou o acolhimento, a união e o trabalho em equipe como potencialidades da escola. Conclui-se que o projeto contribui significativamente para a formação inicial do professor de Língua Portuguesa, aprofundando a compreensão do contexto escolar, desenvolvendo a identidade profissional e fortalecendo a articulação entre teoria e prática, preparando os futuros docentes para uma atuação consciente e crítica.

Palavras-chave: Formação Docente; Estágio Supervisionado; Língua Portuguesa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cdcme.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

O MEDO DE ERRAR NAS ATIVIDADES DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Socorro dos Santos Gonçalves, Jussara Fernandes Cantalino

O medo de errar a pronúncia está relacionado ao aspecto emocional, pois faz com que o aluno tenha receio de pronunciar qualquer palavra que não seja em sua língua materna, mas sim, em uma língua estrangeira. Esse medo faz com que, principalmente o adolescente, fique inseguro para falar, por receio de ser julgado pelos colegas e, até mesmo, ser corrigido pelo professor. Como consequência, ele acaba se recusando a participar das atividades propostas em sala de aula. Esses sentimentos de vergonha e baixa autoestima fazem parte da natureza humana e, muitas vezes, impedem as pessoas de falar em público, responder em voz alta ou realizar apresentações, ainda mais em língua estrangeira. Durante o período de regência em Ensino Médio no Estágio Supervisionado, observou-se que muitos alunos ficaram nervosos, demonstrando receio de pronunciar as palavras e, na maioria das vezes, permanecendo em silêncio, arriscando-se apenas depois de muito incentivo dos professores. Essa situação exige que o docente tenha um olhar atento para trabalhar essa dificuldade em sala de aula, quebrando o tabu de que o aluno será punido pelo erro, muito pelo contrário, é através do erro que o estudante vai ampliando suas habilidades dentro da LI. A partir das observações, notou-se que o professor se torna mediador não apenas por ser a principal fonte de vocabulário e conhecimentos em língua inglesa na sala de aula, mas também pela forma com que cria um ambiente seguro para a produção e correção de erros, fazendo com que o medo de se expor se torne menor, principalmente em trabalho com adolescentes. É imprecindível garantir o aumento da segurança dos alunos em falar e da sua autonomia na construção da pronúncia em LI. Da mesma forma, o contrário pode dificultar o aprendizado e comunicação em um novo idioma. Espera-se que este relato possa contribuir para a discussão de adaptações feitas pelo professor que possibilitem o aumento da segurança dos alunos nas atividades em LI.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Escola pública; Medo de errar.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsg.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

O USO DE TRADUÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM RELATO DE OBSERVAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Adri Ferreira Vieira, Jussara Fernandes Cantalino

O ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas brasileiras é marcado pela utilização da tradução como estratégia de mediação da aprendizagem. Apesar das críticas ao Método de Gramática e Tradução por autores da área, essa prática continua presente no cotidiano observado, principalmente considerando o interior do Amazonas, devido às características da realidade escolar, marcada por diferentes níveis de aprendizagem, dificuldades acumuladas ao longo da Educação Básica e pouca exposição dos alunos à língua inglesa fora do ambiente escolar. Durante as observações realizadas no Estágio Supervisionado II, verificou-se que a tradução constitui uma das estratégias metodológicas mais utilizadas pelos professores de LI. Sua utilização ocorreu de forma recorrente na explicação de vocabulário, na interpretação de textos, na apresentação de estruturas gramaticais, na resolução de atividades e no esclarecimento de dúvidas. Diante desse cenário, a tradução passou a desempenhar um papel importante e eficiente como recurso de mediação entre a língua materna e a língua-alvo, proporcionando maior compreensão dos conteúdos e reduzindo a insegurança dos estudantes diante da aprendizagem do idioma. As observações realizadas evidenciaram que, embora existam críticas consistentes na literatura, a tradução continua sendo uma das metodologias mais presentes nas aulas de LI, sobretudo em escolas públicas mais afastadas dos grandes centros. Isso ocorre porque ela oferece aos professores uma estratégia viável para tornar os conteúdos acessíveis, favorecendo a compreensão das atividades e possibilitando maior participação. Assim, constatou-se que a tradução não deve ser compreendida como uma metodologia ultrapassada, mas como um recurso pedagógico que, quando utilizado de maneira crítica, planejada e associado a abordagens comunicativas, pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da LI, respeitando as especificidades do contexto educacional e as necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa na escola pública; Aprendizagem de inglês através da tradução; Ensino em contexto do interior do Amazonas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: afv.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA OBSERVAÇÃO, DO CONTEXTO ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Thalles Thauan Rufino de Souza, Francisca Adriano Cavalcante, Mila Cristia Lopes de Paula

Este trabalho apresenta um diagnóstico institucional participativo focado na relevância das práticas de leitura para o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, realizado por meio de uma imersão na Escola Estadual Ipixuna, localizada em Ipixuna no estado do Amazonas. O objetivo geral consistiu em analisar como as limitações de infraestrutura física e a ausência de um suporte leitor contínuo no ambiente familiar impactam o trabalho docente e o rendimento escolar dos alunos do Ensino Fundamental II. A metodologia, de caráter qualitativo e pautada na observação sistemática, envolveu o mapeamento dos espaços da instituição que atende 512 alunos no turno da manhã e conta com oito salas de aula regulares e uma biblioteca de dimensões reduzidas e a aplicação de roteiros de entrevistas semiestruturadas com duas professoras de Língua Portuguesa, a pedagoga e estudantes da unidade. Para além da análise do campo linguístico, o estudo considerou o engajamento da escola em ações de responsabilidade social, como o Programa de Saúde na Escola (PSE) e projetos voltados à cultura de paz e ao combate ao bullying. Os resultados obtidos revelaram que, embora o corpo docente utilize estratégias dinâmicas para contornar os obstáculos físicos, como a adaptação do refeitório para atividades leitoras e o uso de recursos como antecipação de sentidos por imagens, a falta de concentração dos discentes e o distanciamento familiar surgem como barreiras severas no cotidiano escolar. Conclui-se que o fortalecimento da cultura leitora exige tanto a revitalização dos espaços físicos e dos acervos quanto uma articulação mais sólida com a comunidade local, evidenciando que a imersão prática contribui diretamente para a formação de futuros professores de Letras mais críticos e preparados para os desafios reais da rede pública de ensino.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Escola.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ttrds.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA ESCOLAR NA PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Alan de Jesus Figueira Bernardo, Aline Oliveira Matiasl, Mila Cristia Lopes de Paula

A vivência escolar constitui uma etapa essencial na formação dos acadêmicos de licenciatura, pois possibilita o contato direto com a realidade da escola e favorece a relação entre teoria e prática. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da vivência escolar na preparação dos acadêmicos de Letras para o exercício da docência, reconhecendo o ambiente escolar como espaço de aprendizagem e formação profissional. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Armando de Souza Mendes, por meio de uma abordagem qualitativa, baseada na observação do ambiente escolar, da rotina pedagógica e das interações entre alunos, professores e equipe gestora. Também foram realizadas perguntas simples aos participantes para compreender aspectos da realidade escolar. Os resultados evidenciaram desafios relacionados à infraestrutura, inclusão, dificuldades de aprendizagem, convivência escolar e necessidade de maior apoio às práticas pedagógicas. Por outro lado, observou-se o comprometimento dos profissionais da escola e a participação das famílias em projetos desenvolvidos pela instituição. Conclui-se que a vivência escolar fortalece a formação inicial dos futuros professores, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e comprometida com a educação, além de aproximar o acadêmico das experiências e desafios da prática docente.

Palavras-chave: Vivência escolar; Formação docente; Prática pedagógica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: adjfbe.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna-NESIPIX - UEA
Tipo: Ensino

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR
PROJETO NÃO CONTEMPLADO POR EDITAL, SEM REGISTRO NO SISPROJ

Ana Eduarda Lima da Silva, Ianca Ramos da Silva, Mila Cristia Lopes de Paula

O presente trabalho analisa a importância da participação da comunidade escolar na construção de um ambiente educativo democrático e acolhedor, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Juscelino Kubitschek, em Ipixuna-Am, durante o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de observação da rotina escolar, aulas assistidas e entrevistas semiestruturadas com profissionais da instituição. Os resultados evidenciaram que as parcerias entre gestores professorem, estudantes, famílias e comunidade fortalece as práticas pedagógicas, amplia o diálogo e contribui para uma gestão mais participativa. Também foram identificados desafios relacionados à participação das famílias, principalmente devido às condições socioeconômicas e à disponibilidade de tempo. Conclui-se que a atuação conjunta da comunidade escolar é essencial para promover uma educação pública de qualidade, fortalecendo a gestão democrática e a formação cidadã dos estudantes, além de contribuir para a formação acadêmica das futuras docentes.

Palavras-chave: Comunidade escolar; Ambiente educativo; Gestão democrática.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: aelds.let24@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

A CULTURA ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ARMANDO DE SOUZA MENDES

Principal Orlean Ferreira Alemão Crisóstomo, Mila Cristia Lopes de Paula

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Armando de Souza Mendes, localizada em Ipixuna-AM, que atende cerca de 939 estudantes do Ensino Fundamental e Médio. A pesquisa buscou compreender como a cultura escolar influencia o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 2° ano do ensino médio, considerando práticas, valores e relações estabelecidas no ambiente institucional. O objetivo geral foi analisar a importância da cultura escolar na aprendizagem, identificando elementos que a compõem e refletindo sobre estratégias que possam fortalecer o desenvolvimento integral dos estudantes. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em observação sistemática, registros sobre infraestrutura e práticas pedagógicas, além da aplicação de questionários a professores, alunos, gestores e funcionários administrativos. Os dados revelaram que a escola dispõe de infraestrutura básica, corpo docente qualificado e metodologias voltadas para a aprendizagem significativa, predominando a abordagem sociointeracionista. Contudo, foram apontadas limitações, como a ausência de laboratório de informática e indefinição quanto a projetos pedagógicos específicos. Os resultados indicam que, apesar das dificuldades, o ambiente escolar é considerado satisfatório pelos alunos, favorecendo o convívio e o bem-estar coletivo. Conclui-se que a cultura escolar exerce papel fundamental na construção da aprendizagem, sendo necessário investir em práticas pedagógicas inovadoras e em melhorias estruturais que ampliem as possibilidades de ensino. O estudo contribui para a formação crítica dos futuros professores, incentivando reflexões sobre a realidade escolar e estratégias de intervenção que fortaleçam a qualidade institucional.

Palavras-chave: Cultura escolar; Ensino médio; Aprendizagem.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ofac.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de ensino superior de Ipixuna - NESIPIX
Tipo: Ensino

O PRIMEIRO CONTATO COM A ESCOLA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA FUTURA

Isaquiel de Oliveira Santos

A formação inicial do professor de Língua Portuguesa exige, além do domínio teórico dos conteúdos disciplinares, o contato direto com a realidade do ambiente escolar. Este projeto de pré-estágio tem como objetivo realizar um diagnóstico participativo da escola-campo, observando sua estrutura, organização pedagógica, metodologia adotada e as relações entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar, compreendendo esse primeiro contato como etapa indispensável à formação docente. A pesquisa foi desenvolvida por meio de observação direta e entrevistas aplicadas a alunos, professores, pedagoga e secretaria de uma escola de Ensino Fundamental II localizada no estado do Amazonas, com 939 alunos e 48 professores. Os dados levantados revelaram que o planejamento docente é orientado por propostas curriculares comuns e registrado em diário digital; que os maiores desafios enfrentados pelos professores envolvem o desinteresse dos alunos, a ausência de acompanhamento familiar e a necessidade de flexibilização avaliativa; que os alunos, em sua maioria, sentem-se incluídos nas atividades escolares e reconhecem na escola um caminho para a construção de um futuro melhor; e que a equipe pedagógica, apesar de limitações estruturais para a inclusão plena, tem investido em projetos que fortalecem o vínculo com as famílias. A infraestrutura da escola não conta com laboratório de informática, utilizando som, televisão e acesso à internet via wi-fi como principais recursos tecnológicos. A imersão nesse contexto institucional, à luz de autores como Tardif (2002), Pimenta e Lima (2004) e Freire (1996), confirmou que conhecer a escola antes de assumir a docência reduz inseguranças e contribui para uma prática pedagógica futura mais crítica, consciente e comprometida com a realidade dos alunos.

Palavras-chave:
Financiamento: Sem financiamento.
E-mail institucional UEA do autor principal: idosa.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: NESIPIX – Núcleo de Ensino Superior de Ipixuna
Tipo: Ensino

SABERES ANCESTRAIS E TERRITÓRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DO POVO KANAMARI

Sebastião da Silva Araújo Kanamari, Veridiano Batalha da Silva Kokama, Átila de Souza

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na disciplina Tempo e Comunidade I, do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, Parfor Equidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objetivo de refletir sobre a importância dos saberes ancestrais e do território na formação de professores indígenas. O relato é construído a partir da vivência de um acadêmico do povo Kanamari, da comunidade Queimada Nova, no rio Jutaí, cuja trajetória está relacionada aos conhecimentos culturais, às práticas tradicionais e à organização de seu povo. As atividades realizadas na disciplina partiram dos conhecimentos dos próprios acadêmicos indígenas, destacando-se a construção coletiva do mapa da comunidade, com a identificação de rios, igarapés, espaços de moradia, áreas de caça e pesca, locais sagrados e espaços de convivência. Também foram desenvolvidas atividades envolvendo linhas do tempo e manifestações culturais, como culinária, artesanato e danças tradicionais, possibilitando o registro e a valorização dos conhecimentos transmitidos pelas gerações anteriores. A experiência demonstrou que o território representa não apenas um espaço físico, mas um elemento histórico, cultural, espiritual e ambiental que orienta o modo de vida do povo Kanamari. Nesse processo formativo, o acadêmico reconheceu a importância de integrar os saberes ancestrais às práticas pedagógicas, fortalecendo uma educação escolar indígena intercultural e contextualizada. Conclui-se que a disciplina Tempo e Comunidade I contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural do acadêmico e para a compreensão da escola como espaço de valorização dos conhecimentos tradicionais. O relato evidencia a importância da formação de professores indígenas como protagonistas na preservação da memória, da cultura e dos territórios de seus povos.

Palavras-chave: Educação intercultural; Formação de professores indígenas; Povo kanamari.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsa.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

TEMPO, TERRITÓRIO E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO POVO KOKAMA.

Bruna Karina Ferreira Kokama, Cristóvão Carvalho da Silva Kokama, Alcileia Carvalho da Silva Kokama, Josinaldo Santiago Macário Kokama, Romário Santiago Macário Kokama, Líbia Souza Paiva, Átila de Souza

Este relato de experiência, desenvolvido na disciplina Tempo e Comunidade I do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena (Parfor Equidade/UEA), descreve a vivência de acadêmicos do Povo Kokama na identificação e mapeamento de seus territórios. O objetivo central foi reconhecer terras demarcadas, rios, igarapés, lagos, caminhos, áreas de moradia, espaços de convivência e locais sagrados, indo além da geografia física para abarcar a dimensão cultural e histórica do território. A construção do mapa foi realizada de forma coletiva, baseada nos conhecimentos tradicionais vivenciados diariamente nas comunidades e transmitidos por familiares, anciãos e lideranças. Cada acadêmico compartilhou suas experiências, reunindo saberes diversos que foram organizados em uma representação comunitária. Além do mapeamento, a turma participou da elaboração de uma linha do tempo e de apresentações culturais, destacando comidas típicas, artesanatos, danças e outras manifestações identitárias. A experiência revelou que o território é muito mais que um espaço físico: ele carrega história, memória, cultura e modos de vida. O ato de registrar esses conhecimentos, aprendidos desde a infância, reforçou a importância de valorizar e preservar esses saberes, reconhecendo seu papel central na educação escolar indígena. A disciplina fortaleceu o compromisso dos acadêmicos com práticas pedagógicas diferenciadas, que respeitem a realidade local e promovam o diálogo entre conhecimentos científicos e tradicionais, sem hierarquias ou substituições, mas como complementares na formação das novas gerações. Conclui-se que a disciplina foi fundamental para fortalecer a identidade cultural, ampliar conceitos sobre territorialidade e reafirmar a importância da preservação dos territórios e dos saberes ancestrais. Essa vivência demonstrou que os conhecimentos indígenas são fontes de memória e resistência, merecendo destaque na formação de professores e na construção de uma educação intercultural que valorize a diversidade e a autonomia dos povos indígenas.

Palavras-chave: Territórios; Comunidade: Povo kokama.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bkf.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Jutaí - NESJUT
Tipo: Ensino

RAÍZES DE APRENDIZADOS ENTRE SABERES E VIVENCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO POVO KOKAMA

Cristóvão Carvalho da Silva Kokama, Bruna Karina Ferreira Kokama, Alcileia Carvalho da Silva Kokama, Josinaldo Santiago Macário Kokama, Romário Santiago Macário Kokama, Líbia Souza Paiva, Átila de Souza Átila de Souza

Este relato de experiência apresenta as vivências desenvolvidas na disciplina Tempo Comunidade I, do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, Parfor Equidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objeto de promover reflexões sobre os saberes tradicionais presentes na comunidade, envolvendo o cuidado com a natureza, o uso de plantas medicinais, técnicas de caça, pesca e cultivo, além das histórias, tradições e costumes transmitidos pelos anciãos. Essas experiências evidenciaram a importância da valorização dos conhecimentos ancestrais como patrimônio cultural e educativo. A principal atividade consistiu na elaboração do mapa da Comunidade Indígena Acapuri de Cima, construído coletivamente a partir dos conhecimentos dos acadêmicos, adquiridos em suas vivências. O mapa representou rios, igarapés, caminhos, áreas de moradia e espaços de convivência, demonstrando a profunda relação entre o povo indígena e seu território. O mapa comunitário evidenciou que a terra, as águas, a floresta e os demais elementos naturais constituem a base da identidade, da cultura e da sobrevivência dos povos indígenas. Também foram desenvolvidas a construção da linha do tempo da comunidade e apresentações culturais que reuniram comidas tradicionais, artesanatos, danças, rituais, pinturas corporais e manifestações da língua e dos costumes de diferentes povos indígenas. Essas atividades fortaleceram os vínculos comunitários e evidenciaram a riqueza da diversidade cultural indígena. Concluímos que a disciplina Tempo Comunidade I, foi fundamental para fortalecer a identidade cultural, ampliar compreensão sobre a importância do território e valorizar as vivências das comunidades indígenas reconhecendo a importância de sua contribuição para a preservação da natureza, cultura e da história do Brasil, respeitando à diversidade cultural para construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Raízes; Conhecimento milenares; Povo kokama.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: cdcs.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Jutaí - NESJUT
Tipo: Ensino

TERRITÓRIO E SABERES ANCESTRAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE INTERCULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO KOKAMA

Odenir da Silva Maricaua-Kokama, Luciléia Soares Maricaua-Kokama, Erivan Vieira Martins-Kokama, José Marques Maricaua-Kokama, Adeilza Santiago Ribeiro-Kokama, Regilande Lopes dos Anjos-Kokama, Ronildo dos Santos Maricaua, Felipe Soares Maricaua, Átila de Souza

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado durante a disciplina Tempo e Comunidade I, do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, PARFOR Equidade, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando sua contribuição para a formação acadêmica e o fortalecimento da identidade cultural do autor, pertencente ao povo Kokama. O estudo teve como objetivo relatar as experiências desenvolvidas na disciplina, evidenciando a importância do território e dos saberes tradicionais na formação de professores indígenas e na valorização da educação intercultural. Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas atividades realizadas na Comunidade Indígena Boa Vista, tendo como principal ação a construção coletiva do mapa comunitário, elaborado a partir dos conhecimentos dos próprios acadêmicos, adquiridos por meio da convivência com familiares, anciãos e lideranças. Também foram desenvolvidas a construção da linha do tempo da comunidade e apresentações culturais envolvendo comidas tradicionais, artesanatos, danças e outras manifestações representativas da cultura Kokama. A construção do mapa possibilitou identificar rios, igarapés, caminhos, áreas de moradia, espaços de convivência e locais de importância cultural, evidenciando a estreita relação entre o povo e seu território. Ademais, as atividades fortaleceram os vínculos comunitários, promoveram o compartilhamento dos saberes ancestrais e ampliaram a compreensão de que o território ultrapassa sua dimensão física, constituindo um espaço de memória, pertencimento, cultura e produção de conhecimentos. Conclui-se que a disciplina Tempo e Comunidade I contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade cultural, para a valorização dos conhecimentos ancestrais e para a formação de professores indígenas comprometidos com práticas pedagógicas interculturais, fundamentadas no respeito ao território, à cultura, à diversidade e aos modos de vida dos povos indígenas.

Palavras-chave: Território; Educação escolar indígena; Saberes tradicionais.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ods.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Jutaí - NESJUT
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E SABERES ANCESTRAIS: REFLEXÕES A PARTIR DA CONVIVÊNCIA COM O POVO KOKAMA

Ernando Maricaua dos Santos, Alair dos Santos Acipar, Jucilde Carvalho Neves, Jucelia Carvalho Ferreira, Alamerson Maricaua Curica, Vanderson Maricaua Curica, Adriano Kerlisson Ferreira, Erlianne da Costa Lopes, Irineu Ferreira de Oliveira Filho, Rosinéia dos Anjos Correia, Aldeney Arevalo Batalha, Átila de Souza

Este relato de experiência, desenvolvido na disciplina Tempo e Comunidade I do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena (PARFOR Equidade, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), reflete sobre a importância dos saberes ancestrais e do território na formação de professores indígenas. A vivência da acadêmica junto ao povo Kokama, em uma região remota do Amazonas, evidenciou como os conhecimentos tradicionais, as práticas culturais e a relação com o território são fundamentais para a organização da vida coletiva e para os processos educativos. As atividades partiram dos saberes compartilhados pelos próprios acadêmicos, com destaque para a construção coletiva de mapas comunitários, nos quais foram identificados rios, igarapés, áreas de moradia, locais de caça, pesca, espaços sagrados e de convivência. Também foram elaboradas linhas do tempo e realizadas apresentações culturais sobre culinária, artesanato, cantos e outras manifestações tradicionais, valorizando a memória e a transmissão intergeracional de conhecimentos. A experiência ampliou a compreensão da acadêmica sobre o território como espaço de identidade, pertencimento, história e espiritualidade, ressaltando que a docência em contextos indígenas exige reconhecimento e respeito às formas próprias de produção e transmissão do saber. As atividades reforçaram a necessidade de integrar os saberes tradicionais à escola, promovendo práticas pedagógicas interculturais alinhadas à realidade comunitária. Conclui-se que a disciplina foi essencial para fortalecer a formação da acadêmica, consolidando sua visão sobre a educação escolar indígena e o papel do professor como mediador entre conhecimentos escolares e tradicionais. O relato demonstra que a formação intercultural favorece práticas educativas comprometidas com a valorização da memória, da cultura e dos territórios, respeitando as especificidades de cada povo e construindo uma educação em diálogo permanente com as comunidades.

Palavras-chave: Povo kokama; Educação intercultural; Formação de professores indígenas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ems.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

SABERES ANCESTRAIS E TERRITÓRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO POVO TICUNA

Jezimar Santana Teixeira, Pedro Romão dos santos, Bolsita, Mauricioney de Carvalho Curintima, David Rodrigues, Francisco Bezerra Pissango, Gedrianey Batalha Correa, Neila Garcia Batista, Geronilda Marinho Ramos, Josué Almeida dos Santos, Onildo de Carvalho Curintima, Ozias Batalha Ramos, Valdiney dos Santos Barbosa, Átila de Souza

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na disciplina Tempo e Comunidade I, do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, Parfor Equidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objetivo de refletir sobre a importância dos saberes ancestrais e do território na formação de professores indígenas. O relato é construído a partir da vivência de um acadêmico do povo Ticuna, da comunidade Bugaio, no rio Jutaí, cuja trajetória está relacionada aos conhecimentos culturais, às práticas tradicionais e à organização de seu povo. As atividades realizadas na disciplina partiram dos conhecimentos dos próprios acadêmicos indígenas, destacando-se a construção coletiva do mapa da comunidade, com a identificação de rios, igarapés, espaços de moradia, áreas de caça e pesca, locais sagrados e espaços de convivência. Também foram desenvolvidas atividades envolvendo linhas do tempo e manifestações culturais, como culinária, artesanato e danças tradicionais, possibilitando o registro e a valorização dos conhecimentos transmitidos pelas gerações anteriores. A experiência demonstrou que o território representa não apenas um espaço físico, mas um elemento histórico, cultural, espiritual e ambiental que orienta o modo de vida do povo Ticuna. Nesse processo formativo, o acadêmico reconheceu a importância de integrar os saberes ancestrais às práticas pedagógicas, fortalecendo uma educação escolar indígena intercultural e contextualizada. Conclui-se que a disciplina Tempo e Comunidade I contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural do acadêmico e para a compreensão da escola como espaço de valorização dos conhecimentos tradicionais. O relato evidencia a importância da formação de professores indígenas como protagonistas na preservação da memória, da cultura e dos territórios de seus povos.

Palavras-chave: Educação intercultural; Formação de professores indígenas; Povo ticuna.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jst.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ENTRE AS TRILHAS DE FORMIGAS DE FOGO: MEMÓRIAS E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NA ALDEIA KAMAYWÁ – MANICORÉ/AM

Saarim da Cruz Bitencourt, Nivea dos Santos Cruz, Carla Bitencourth Barros, Eliana Mendes Franco, Bruno Miranda Braga

O trabalho evidencias aspectos sócio-histórico da nossa comunidade se chama Aldeia Kamaywá, que fica no município de Manicoré, no estado do Amazonas. A aldeia é formada pelo povo Munduruku, e a aldeia se trata de um lugar importante para o povo pois é ali que estão as nossas raízes, a nossa memória, os nossos antepassados e tudo aquilo que faz parte da nossa identidade como povo indígena. Chegar até a nossa aldeia não é fácil, porque o acesso é feito somente por via fluvial, pelo rio Madeira. O rio faz parte da nossa vida em muitos sentidos. Ele não serve apenas como caminho para chegar ou sair da aldeia, mas também faz parte do nosso dia a dia, da nossa alimentação, da nossa sobrevivência e da nossa relação com a natureza. Para nós, o rio não é só água correndo, ele é parte da nossa história, do nosso território e da nossa existência como comunidade. A história da nossa aldeia começou no ano de 1982, quando chegaram aqui duas famílias. Naquele tempo, o lugar ainda era muito diferente do que é hoje. O que existia era apenas uma larga estrada que, naquela época, ainda era um caminho fino entre as árvores. Era um lugar mais fechado, mais silencioso, mais tomado pela mata, e foi nesse espaço que essas duas famílias começaram a viver. Elas foram as primeiras a permanecer aqui, construindo suas casas, organizando suas vidas e começando, sem saber, aquilo que mais tarde se tornaria a nossa aldeia. Essas duas famílias viveram aqui por muito tempo. Depois de alguns anos, mais ou menos dois ou três, outras famílias começaram a chegar também. Muitas vinham procurando um lugar melhor para morar, terras melhores para viver, plantar, criar seus filhos e continuar suas vidas com mais dignidade. O trabalho assim evidencia aspectos da história da comunidade, bem como as memórias que foram textualizadas a partir da coleta de narrativas orais nos contadas por alguns dos moradores e das moradoras da nossa comunidade. Destacamos ainda que pertencemos ao povo Munduruku, e hoje somos professores na escola da Comunidade.

Palavras-chave: Memória; Manicoré; Aldeia kamaywá.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: sdcb.pppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - NESMANI
Tipo: Ensino

O CAMINHO DO RIO MARMELOS E AS MEMÓRIAS DA COMUNIDADE PAU QUEIMADO – MANICORÉ/AM

Rodrigo Tenharin Parente, Bruno Miranda Braga

O trabalho apresenta fragmentos da memória, da história e das lutas da comunidade Pau Queimado localizada no Rio Marmelos no município de Manicoré/Am. Habitada pelos povos Munduruku, Tenharin e Parintintin, a Comunidade de Pau Queimado, está Localizada às margens direita do Rio Marmelos, pertence o Município de Manicoré-AM. São 13 Famílias e são 56 habitantes, tem uma Igreja Católica, local onde os fiéis praticam suas religiosidades, local também onde os comunitários se reúne para as reuniões comunitárias, existem também um prédio escolar inaugurado dia 02/02/2002, pois já se encontra em total abandono desde 2018, também tem um poço artesiano que abastece os moradores da Comunidade, seguida pelas casas de moradia dos comunitários e algumas casas de farinhas dos comunitários e também têm um campo de futebol. O espaço geográfico que hoje é denominado pela comunidade de pau queimado, início eram 05 comunidades bem próximas umas das outras. Não se sabe, em que ano foi denominada Comunidade Pau Queimado, porém, sabe-se que através de um diálogo da Funai com a comunidade, deu-se essa denominação, mesmo assim havia, controvérsias pois havia uma comunidade no Rio Madeira com o mesmo nome. Das cinco famílias somente as que ainda se encontram na comunidade, é o Ivo Rodrigues, Cacique da Comunidade, sua irmã Maria Rodrigues e Raimundo Parente, as demais migraram para outra comunidade outras são falecidos. Na produção de farinha homens, mulheres e jovens se envolvem nas atividades desde a colheita da mandioca até ser torrada no forno, sem divisões de atividades para envolvidos também não há idade definida, na produção da tapioca homens, mulheres e jovens não há divisões de atividades, já na produção de beiju há algumas formas de executar, pois alguns tem seus modos de preparo e varia do tipo do beiju que se vai fazer. A pesquisa foi realizada como parte do Inventário Participativo para a disciplina de Tempo-Comunidade, e se ancorou nas diretrizes da História Oral.

Palavras-chave: Comunidade pau queimado; Rio marmelos; Memória.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rtp.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - NESMANI
Tipo: Ensino

ALDEIA BOM INTENTO: UM RETRATO DO TERRITÓRIO INDÍGENA LAGO JAUARI – MANICORÉ/AM

Antonio da Silva Barreto, Bruno Miranda Braga

O trabalho apresenta aspectos da formação e da ação indígena e indigenista na Aldeia Bom Intento. Localizada na margem esquerda do Rio Madeira, a aldeia Bom Intento é um espaço que não apenas abriga uma rica diversidade ecológica, mas também cultural. Composta por 22 famílias, totalizando 79 indígenas mura, a população da comunidade é marcada por uma distribuição faixa etária significativa: 39 mulheres, 40 homens, 4 idosos, 44 adultos e 31 jovens e crianças. Essa diversidade é importante para a transmissão de conhecimentos e costumes, fundamentando a manutenção das tradições indígenas e promovendo harmonia social. A organização da comunidade teve início em 2002, formada com cacique Paulo da Silva Barreto e o vice cacique Alaizo Ferreira de Souza, conselheiros e agentes de saúde e indígenas, professores indígenas com um foco central na educação. Desde então, os líderes comunitários, têm desempenhado papéis fundamentais na mobilização da comunidade em torno da alfabetização de crianças. O trabalho apresentado faz parte do inventário participativo realizado em abril de 2026 para a disciplina de Tempo-Comunidade no curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena e buscou destacar aspectos relevantes da história, da presença e dos fazeres indígenas na Comunidade ao longo do tempo. Os moradores têm um profundo entendimento de que a floresta é a mãe do território, com horários e práticas, refletindo uma conexão espiritual com o ecossistema orientado pelos mais velhos da aldeia. Essa harmonia é fortalecida por comunitários, onde as famílias se unem para facilitar os trabalhos. A escola indígena São Domingos Savio da Aldeia Bom Intento é um pilar fundamental para a educação na aldeia, atendendo atualmente 46 alunos e sendo inicialmente liderada pelos professores indígenas. O trabalho se insere no modelo autoetnográfico, e foi feito a partir de um levantamento das descrições orais obtidas pelas entrevistas realizadas com membros da comunidade.

Palavras-chave: Aldeia bom intento; Manicoré; Povo mura.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: adsb.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - NESMANI
Tipo: Ensino

UMA ALDEIA NO RIO MATURÁ: O RECOMEÇO DA ALDEIA TARACUÁ – MANICORÉ/AM

Maiquele Leite Pinheiro, Bruno Miranda Braga

A aldeia Taracuá nasceu de um conflito em outra aldeia chamada Boa União, quando houve uma briga durante um jogo de futebol entre duas famílias. Após a discussão entre o Aldo e Sede decidiram sair e então os irmãos falaram se eles saíssem todos iam juntos. A família de dona Enedina Leite Pinheiro saiu, pois não havia mais como viver na aldeia Boa União. Procuraram o cacique da Boa União e fizeram uma reunião para comunicar a saída da aldeia. O cacique ficou muito bravo, furioso, esbulhando os filhos de dona Enedina até que ele deu o prazo de 30 dias para a família Pinheiro se retirar. Assim se organizaram para ver um lugar para morar e todos pensaram, conversaram e decidiram que vinham morar no Taracuá, que não conheciam como Taracuazinho. Algumas pessoas já faziam roça no local e todos concordaram. No início reuniram-se com outras aldeias vizinhas para pedir apoio, como Terra Preta, Ponto Natal e Maloca Cidade, para ajudar na limpeza para construção da aldeia. O trabalho apresentado é parte do Inventário Participativo feito entre março e abril de 2026 para a disciplina de Tempo-Comunidade na Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena. A metodologia foi a da história oral onde procuramos coletar informações relevantes sobre a história e a memória dos moradores da comunidade, compreendendo sua formação, transformações e práticas culturais e de educação escolar indígena. A aldeia Taracuá fica localizada no Rio Matará na margem esquerda do rio localizado na área indígena Pina Tuba, tem hoje tem 39 famílias dos povos Mura Munduruku e Parintintim. Hoje, nossa escola está bem estruturada, uma escola de madeira e está sendo construída outra de alvenaria também está em curso de construção, temos centro social igreja casa de farinha poço artesiano água encanada para as famílias tudo isso hoje foi conquista da mobilização da comunidade, das lutas.

Palavras-chave: Aldeia taracuá; Manicoré; Comunidade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mlp.ppi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manicoré - NESMANI
Tipo: Ensino

RIOS DE MEMÓRIA: TEMPO-COMUNIDADE E A CONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS SÓCIO-CULTURAIS EM MANICORÉ

Jacinandro de Menezes Bezerra, Bruno Miranda Braga, Valdemir de Oliveira

O trabalho apresenta um relato de experiência docente dada na disciplina de Tempo-Comunidade 01: levantamento histórico das Comunidades indígenas, ministrado junto a Licenciatura Pedagogia Intercultural Indígena no Plano Nacional de Formação de Professores Indígenas, PARFOR Equidade, na turma de Manicoré/Am. Os povos indígenas do Brasil possuem uma longa história que se estende por muitos milhares de anos antes da conquista portuguesa, o que faz com que eles tenham um conhecimento genuíno de sua realidade, o que lhes possibilitou viverem e desenvolverem civilizações milenares equivalentes a qualquer outra civilização humana. A conexão dos indígenas com a natureza é fundamental para sua identidade. Os povos indígenas praticam uma cosmovisão que respeita e preserva o meio ambiente, sendo guardiões de vastas áreas de biodiversidade. Essas relações se dão em maneira primordial pelas águas, o contato com os rios na Amazônia antes de ser idiossincrasia, é uma relação necessária e cultural que permeia a identidade do tempo, da dinâmica e das ações nas comunidades. Tempo-comunidade tem assim uma relação direta com às águas que sintetizam a sociabilidade diária desses alunos e alunas e sua formação sociocultural. Os povos indígenas mantêm uma relação intima e respeitosa com a natureza. Suas práticas de sustentabilidade são exemplos valiosos de como viver em harmonia com o meio ambiente. As memórias indígenas englobam a preservação da diversidade cultural, saberes ancestrais e narrativas de resistência dos povos originários. Após o trabalho da disciplina em si, realizamos um inventário participativo (adaptado) para registros iniciais da história, memória e conexões de diferentes comunidades indígenas localizadas no entorno do município de Manicoré. A diversidade marca esses relatos, pois temos em todo o território, bem como temos como alunos Mura, Munduruku, Parintintim, Tenharim, dentre outros, o que fortaleceu a leitura, ou melhor as leituras de mundo.

Palavras-chave: Comunidades indígenas; Tempo-comunidade; Manicoré.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jmbezerra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

STORYTELLING COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR À LUZ DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Samantha de Cássia Dias Carvalho

A presente pesquisa levanta discussão sobre o uso do storytelling como ferramenta pedagógica no Ensino Superior, em qualquer área do conhecimento, com ênfase em seu potencial para promover uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências acadêmicas e humanas. O objetivo geral deste estudo é investigar os benefícios e impactos dessa prática para estudantes de graduação, correlacionando-a com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Caracterizada como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, a fundamentação teórica analisa como as narrativas podem ser integradas ao cotidiano das práticas pedagógicas no Ensino Superior. O referencial apoia-se em autores que discutem o desenvolvimento cognitivo, a autonomia e as interações sociais, como Bruner, Freire, Perrenoud, Piaget, Morin, Silva e Vygotsky, associados ao estudo estrutural de competências de Nacif e Camargo (2009). Como principais resultados, constatou-se que o storytelling funciona como uma ponte eficaz entre o conteúdo técnico-científico e as experiências pessoais dos discentes. A sistematização da pesquisa demonstra que a prática ativa e estimula eixos estruturais das DCNs, tais como a educação permanente (autonomia intelectual), competências sociais/interpessoais (empatia e comunicação) e valores humanísticos (compreensão da diversidade cultural). Conclui-se que a integração intencional das narrativas no Ensino Superior promove o engajamento e o protagonismo discente, consolidando-se como estratégia pedagógica indispensável para uma formação profissional integral, crítica e humanizada perante os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Storytelling; Ensino superior; Competências acadêmicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: scdcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ESCOLA PROFESSORA MARIA DA GRAÇA NOGUEIRA EM MAUÉS-AM.

Jarleson Soares Da Silva, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Estadual Professora Maria da Graça Nogueira, em Maués–AM nas turmas do Ensino Médio nas series de 1º ao 3º ano, A referida escola atende alunos do Ensino Médio, da Educação Escolar Indígena e da Educação Mediada por Tecnologia, destacando-se como uma instituição pioneira no ensino inclusivo e no acolhimento aos estudantes. Essa vivência de prática foi fundamental para conhecer os desafios da docência pública. Iniciado em março de 2026 no turno noturno, o estágio abrangeu turmas de Ensino Médio com alunos entre 15 e 25 anos. O diagnóstico junto à professora regente revelou desafios críticos no ensino de língua inglesa a falta de base do ensino fundamental, a timidez de alunos da zona rural e as severas barreiras linguísticas dos estudantes indígenas, que enfrentam o idioma sem o suporte de um professor tradutor. Para enfrentar essas dificuldades de forma inclusiva, aplicou-se uma sequência didática no 2º ano focada no gênero "perfil biográfico" e no tempo verbal Simple Present. O objetivo foi desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção textual a partir da realidade dos alunos. As aulas de regência duraram entre 35 a 40 minutos, uniram expressões corporais, perguntas reflexivas e o uso de figuras públicas locais como exemplo (Patixa Teló) para engajar a turma. Após revisarem as estruturas verbais, os estudantes produziram e apresentaram suas próprias biografias na prática de speaking. Portanto, o estágio supervisionado no Ensino Médio noturno proporcionou uma compreensão aprofundada da realidade da escola pública, evidenciando a heterogeneidade das turmas e a necessidade de adaptação metodológica frente aos desafios socioeducacionais, como as barreiras linguísticas de alunos indígenas sem tradutor e a timidez de discentes oriundos da zona rural. Essa vivência reafirmou a importância de diagnosticar o perfil dos alunos para planejar estratégias metodológicas inclusivas e eficazes no ensino da Língua Inglesa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Maués-Am; Educação na amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jsdsl.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ESCOLA ESTADUAL WALTON RODRIGUES BIZANTINO, EM MAUÉS/AM

Ozilene koide Gonzaga, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O Estágio Supervisionado de Ensino foi realizado na Escola Estadual Walton Rodrigues Bizantino , em uma escola pública em Maués no estado do Amazonas, distante à 276 km da capital Manaus, no turno noturno para a educação de jovens e adultos. Atualmente, a instituição atende estudantes trabalhadores e fatigados que enfrentam graves dificuldades linguísticas. Para superar esse cenário desafiador, um plano de aula dinâmico e culturalmente relevante foi aplicado. As aulas integraram jogos de aquecimento e o uso contextualizada foi adotada como tema central para a atividade "Maués Masterchef", a qual engajou os alunos na prática oral. Uma avaliação contínua e baseada em processos foi utilizada, recebendo feedback positivo da professora regente. Consequentemente, a conexão direta com a realidade dos estudantes promoveu a confiança, consolidando o desenvolvimento docente essencial do estagiário.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Maués-Am; Educação na Amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: okg.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS NESMAU
Tipo: Ensino

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA DA GRAÇA NOGUEIRA EM MAUÉS-AM.

Jéssica Samila Gonçalves Fontinele

O estágio supervisionado na rede pública configura-se como espaço central de formação docente, onde as teorias acadêmicas confrontam-se com as complexidades da sala de aula e as particularidades socioeconômicas do interior da Amazônia. O objetivo deste trabalho foi conhecer a estrutura organizacional, administrativa e pedagógica da Escola Estadual Professora Maria da Graça Nogueira, em Maués-AM, relatando as etapas de ambientação, diagnóstico e a transposição didática na regência do Ensino Médio. A metodologia consistiu em um relato de experiência de cunho pedagógico, combinando observação de campo e regência de classe no 1º ano do Ensino Médio. Os instrumentos envolveram o uso do quadro branco e materiais impressos de baixo custo, adaptados às severas limitações físicas da instituição, que carece de insumos tecnológicos e enfrenta desafios climáticos e geográficos na assiduidade discente. Como principais resultados, a análise diagnóstica revelou realidades comportamentais heterogêneas entre as turmas, desde a dispersão até fortes exemplos de inclusão orgânica de alunos laudados. Na regência prática, focada no 1º ano 3, utilizou-se o gênero textual contemporâneo dos memes para o ensino de cognatos e falsos cognatos, estimulando a competência comunicativa e o letramento crítico sem depender de suportes digitais. As considerações finais apontam que a intervenção resultou em aprendizado tangível e forte engajamento, validando que a escassez material crônica pode ser superada através de um planejamento estratégico territorializado e criativo. O estágio consolidou a identidade docente como uma construção prática e resiliente, reafirmando o papel do ensino de língua estrangeira como ferramenta de emancipação social e inclusão dentro da realidade escolar da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Maués-am; Educação na amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Ensino

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA E.E. WALTON RODRIGUES BIZANTINO EM MAUÉS ATRAVÉS DA CULTURA LOCAL.

Liliane Gomes da Silva, Samantha de Cassia Dias Carvalho

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, voltado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno, realizado na Escola Estadual Walton Bizantino no município de Maués/AM. O objetivo do estágio foi vivenciar a realidade escolar da rede pública, unindo a fundamentação teórica acadêmica à prática docente em sala de aula. O processo metodológico estruturou-se em três etapas principais: a Fluxo-caracterização da instituição de ensino (aspectos históricos, geográficos e físicos), o diagnóstico detalhado da turma observada e, por fim, a ação pedagógica por meio da regência de classe. A intervenção pedagógica baseou-se na aplicação de uma sequência didática com foco no gênero textual receita, abordando conteúdos linguísticos essenciais como imperative verbs e unidades de medida (measures), além de integrar o uso de Inteligência Artificial para a criação colaborativa de cards digitais em duplas. Buscando tornar o aprendizado mais significativo e atrativo para os estudantes, a regência adotou a perspectiva de contextualização, utilizando a identidade e a cultura locais como eixo temático central, especificamente o consumo e a tradição do "Turbinado de Guaraná de Maués", permitindo que os alunos conectassem a estrutura da língua inglesa à sua própria identidade, vivência comunitária ao seguirem as instruções em inglês. Os resultados qualitativos obtidos evidenciaram excelente engajamento, protagonismo e a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. As considerações finais do estágio apontam que a experiência foi fundamental para a formação da identidade docente, evidenciando a importância de metodologias contextualizadas para superar desafios de aprendizagem no ensino público de línguas. Além disso, o estágio reforçou o papel do Curso de Letras Mediado por Tecnologia na descentralização e interiorização do ensino superior de qualidade no estado do Amazonas. Por tratar-se de uma atividade regular de ensino na grade curricular do curso, este trabalho não demandou submissão ou registro nos comitês CAAEE ou SISGEN.

Palavras-chave: contextualização identidade Maués
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lgds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ESCOLA ESTADUAL SÃO PEDRO, MAUÉS-AM

Tamiris Miranda Mendes Gato, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O presente trabalho relata as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do curso em Licenciatura em Letras – Língua Inglesa Mediado por Tecnologia, realizado na Escola Estadual São Pedro, no município de Maués-AM, com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas durante o estágio Supervisionado II, destacando as contribuições da observação e da regência para a formação docente e para a compreensão das práticas pedagógicas no Ensino de Língua Inglesa. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da observação das aulas e da aplicação de uma sequência didática baseada no gênero textual Daily Routine. Durante a regência, foram realizadas atividades de leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral, utilizando o tempo verbal Simple Present, jogos educativos, audiovisuais, atividades interativas e exercícios contextualizados, visando ampliar o vocabulário e estimular a participação dos estudantes. A discussão da experiência permitiu refletir sobre o envolvimento da turma nas atividades propostas, favorecendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas, embora também tenham sido observados desafios relacionados aos diferentes níveis de aprendizagem, à timidez e à insegurança durante as atividades orais. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a formação docente, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, a reflexão crítica sobre o processo de ensino e a importância da utilização de estratégias pedagógicas adaptadas às especificidades da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação de jovens e adultos; Maués-AM.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tmmg.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA DA GRAÇA NOGUEIRA, MAUÉS-AM SISPROJ – Nº 80929

Maria Idenilza Messias Macedo, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Este trabalho apresenta as reflexões e os resultados do Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, realizado na Escola Estadual Prof.ª Maria da Graça Nogueira, localizada no município de Maués, Amazonas. O objetivo foi analisar o cotidiano da escola pública sob uma perspectiva investigativa e reflexiva, compreendendo os desafios da prática docente e a importância de metodologias contextualizadas para a promoção da aprendizagem. A pesquisa fundamentou-se na observação e regência em turmas do Ensino Médio, compostas por estudantes oriundos das zonas urbana, rural e indígena. O diagnóstico inicial evidenciou significativa heterogeneidade cognitiva entre os discentes, episódios de preconceito, desmotivação em relação à aprendizagem da língua inglesa e limitações na infraestrutura escolar, incluindo o uso restritivo da biblioteca. Diante desse cenário, foi desenvolvida uma sequência didática voltada ao ensino dos dias da semana e do vocabulário de emoções, utilizando o gênero textual digital meme como recurso pedagógico. Fundamentada na perspectiva dos Multiletramentos, a proposta foi adaptada para incorporar produções autênticas das redes sociais, favorecendo o engajamento, a participação ativa, a criatividade e o protagonismo dos estudantes durante as atividades. Como culminância, os alunos elaboraram uma linha do tempo semanal, compartilhando experiências e sentimentos em língua inglesa, demonstrando maior interação, redução da inibição no uso do idioma, fortalecimento da aprendizagem colaborativa e ampliação da confiança para participar das aulas. Os resultados indicam que a utilização de gêneros digitais contemporâneos contribui para dinamizar o ambiente de aprendizagem, fortalecer o vínculo pedagógico, estimular a participação dos estudantes e ampliar as possibilidades de ensino da língua inglesa. Conclui-se que o estágio supervisionado fortalece uma identidade docente crítica e comprometida com a democratização do conhecimento e a humanização da escola pública.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Regência; Língua inglesa; Maués-Am.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mimm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS (EJA) MAUÉS-AM

Euziane Moreira Laranjeira, Samantha de Cassia Dias Carvalho

Este presente trabalho visa documentar o Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Letras-Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Escola Estadual Walton Rodrigues Bizantino, na modalidade Educação Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Médio em Maués-AM. Este trabalho tem como objetivo articular, compreender e articular a teoria e prática do acadêmico, promover o aprendizado significativo da Língua Inglesa na EJA integrando conhecimento linguístico à realidade local dos alunos. A metodologia desenvolvida na prática da Regência foi através da Sequência Didática (SD) focado no gênero textual Recipe com o tema Maués Masterchef do Turbinado de Guaraná as atividades envolveram análise da estrutura da estética da receita, leitura, vocabulário e o uso dos verbos no imperativo, a criação de cards digitais na Inteligência Artificial (IA) integrando a linguagem verbal e visual e foram utilizados recursos objetos reais. Na produção final os alunos preparam a receita seguindo os comandos em inglês. As discussões finais mostram que as abordagens contextualizadas e diversificadas possibilitam o engajamento dos estudantes, permitindo que os alunos superem a insegurança e as dificuldades da Língua Inglesa. Portanto a experiência consolidou um marco na formação acadêmica, destacando a importância do docente sensível à realidade dos alunos para poder promover um aprendizado significativo na educação básica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado II; Língua Inglesa; Educação jovens e adultos (EJA).
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: emlr.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior – NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA ESTADUAL WALTON RODRIGUES BIZANTINO, MAUÉS-AM

Maria Edilma Santos dos Santos, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do curso de Letras-Língua Inglesa Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas(UEA/NESMAU), realizado no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Walton Rodrigues Bizantino (SEDUC-AM). A instituição atende 604 alunos entre o Ensino Fundamental em regime de Tempo Integral e a EJA no turno noturno, registrando médias de 35 a 45 alunos por etapa na EJA. O objetivo do trabalho foi relatar a experiência de uma intervenção pedagógica baseada no gênero textual receita e na cultura local, visando promover a inclusão e a formação crítica dos estudantes no ensino de Língua Inglesa. A metodologia envolveu etapas de observação para o diagnóstico da turma e uma intervenção pedagógica de 10 horas. A ação foi estruturada por meio de uma sequência didática sobre o gênero textual Recipe (Receita), com o tema "Turbinado de Guaraná de Maués", englobando leitura, estrutura do gênero, vocabulário, verbos de ação, medidas e a criação de cards informativos digitais com ferramentas de Inteligência Artificial. Como atividade final, os estudantes participaram da proposta "Maués Masterchef", preparando a receita com comandos em inglês. Os resultados finais demonstraram um aumento no engajamento, no trabalho em grupo e na confiança dos alunos durante as interações na língua-alvo. Conclui-se que a vivência na EJA evidenciou que o ensino de Língua Inglesa torna-se mais substancialmente mais significativo, acolhedor e humanizado quando a bagagem de vida do estudante e a cultura local são integradas de forma prática e contextualizada na sala de aula.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; Educação de jovens e adultos.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mesds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués- NESMAU/UEA
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS IFAM CAMPUS MAUÉS

Nayara de Souza Mendes, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Este trabalho aborda o Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, componente do curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas - UEA no Núcleo de Maués, compreendido como um campo de pesquisa e reflexão crítica sobre a práxis educativa. O objetivo foi analisar a articulação entre a teoria acadêmica e a prática docente por meio de atividades de observação e intervenção didática. A metodologia pautou-se na observação participante em turmas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio Técnico e na regência em uma turma do primeiro ano do curso Técnico em Administração no IFAM Campus Maués. Diante de um diagnóstico inicial de apatia discente e heterogeneidade nos níveis de proficiência devido ao ensino gramatical tradicional, a ação pedagógica utilizou abordagens funcionais e ativas através do Inglês para Fins Específicos (ESP) e da Aprendizagem Baseada em Tarefas (TBL). O núcleo prático explorou o gênero textual infográfico e os multiletramentos associados à estrutura do Simple Present, contextualizando o idioma ao universo administrativo e socioeconômico de Maués. Os resultados demonstraram que os ajustes metodológicos superaram a apatia e engajaram os estudantes de forma colaborativa. Como culminância, a experiência foi apresentada na I Mostra de Estágio do Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU, compartilhando as práticas alcançadas com a comunidade acadêmica e consolidando o estágio como produção científica. Considera-se que o estágio atingiu seus objetivos ao consolidar uma prática docente crítica e adaptada à realidade local amazônica, destacando a indissociabilidade das dimensões pessoal e profissional na construção da identidade do professor.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; Maués.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

PROMOVENTO MAUÉS PARA O MUNDO: O GÊNERO POST DE INSTAGRAM COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA SÃO PEDRO, MAUÉS-AM

Erica Moris da Silva, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O Estágio Supervisionado II configura-se como elo fundamental entre os conhecimentos teóricos acadêmicos e a realidade prática do ambiente escolar. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências pedagógicas vivenciadas durante a regência de classe na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Escola Estadual São Pedro, localizada em Maués-AM. Metodologicamente, desenvolveu-se uma atividade no âmbito do ensino, por meio de um relato de experiência de abordagem qualitativa. A intervenção pedagógica utilizou o gênero digital "Post de Instagram para Turismo" ao longo de uma sequência didática de dez horas-aula, direcionada a uma turma de terceiro ano da EJA. Os instrumentos adotados consistiram em folhas de atividades personalizadas para os rascunhos e modelos de linguagem focados no uso de adjetivos e do modo imperativo para mitigar o filtro afetivo e as dificuldades cognitivas históricas dos estudantes frente ao idioma. Os resultados finais apontaram que, apesar do retraimento, da timidez e do desinteresse iniciais decorrentes de suas rotinas exaustivas de trabalho, os discentes demonstraram crescente engajamento, autonomia e evolução textual nas oficinas. A culminância do projeto resultou na produção de mensagens autorais capazes de valorizar a identidade, o patrimônio natural e a cultura local de Maués, como o guaraná e as praias locais. Conclui-se que o ensino de Língua Inglesa na escola pública desempenha um papel político e social essencial, permitindo o alcance dos objetivos propostos ao democratizar o acesso à comunicação global e oportunizar o protagonismo cidadão dos estudantes sem desvinculá-los de suas raízes amazônicas.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Maués-AM; Educação na amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: emds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NA E. E. WALTON RODRIGUES BIZANTINO MAUÉS - AM,

Kelma Xavier Macedo, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O Estágio Supervisionado de Ensino foi realizado na Escola Estadual Walton Rodrigues Bizantino, localizada no município de Maués, Amazonas, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no turno noturno. Durante o estágio, foi possível conhecer a realidade dos estudantes, compreender os desafios enfrentados no processo de aprendizagem da Língua Inglesa e desenvolver uma ação pedagógica contextualizada. Considerando as dificuldades apresentadas pela turma, foi aplicada uma sequência didática dinâmica e significativa, utilizando o gênero textual Recipe e a receita tradicional do Turbinado de Guaraná de Maués como recurso de ensino. As aulas integraram atividades de aquecimento, recursos tecnológicos, práticas colaborativas e momentos de oralidade, tornando os estudantes mais motivados e participativos. A proposta aproximou o ensino da realidade dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da aprendizagem, da confiança e do interesse pela Língua Inglesa. Como resultado, a experiência fortaleceu a formação docente ao proporcionar a articulação entre teoria e prática e evidenciar a importância de metodologias contextualizadas e culturalmente relevantes para a Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação de jovens e adultos – EJA; Língua inglesa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kxm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

O DESAFIO DO ENGAJAMENTO: UM RELATO SOBRE A DESMOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM

Aldenice Barata Brasil, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir do estágio supervisionado no Ensino Fundamental II, realizado em uma escola pública do município de Maués-AM, com foco no ensino de Língua Inglesa. A pesquisa parte da compreensão de que a disciplina desempenha papel importante na formação dos estudantes, mas ainda enfrenta desafios relacionados ao interesse, à participação e à motivação dos alunos no ambiente escolar. Nesse contexto, o objetivo foi relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o estágio, analisando os fatores que influenciam o envolvimento dos estudantes nas aulas de Língua Inglesa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de observações em sala de aula durante o estágio supervisionado, registros das experiências pedagógicas e reflexões sobre a prática docente. O estudo foi desenvolvido em uma turma do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Maués-AM, permitindo compreender as relações entre professor, alunos e conteúdos trabalhados. Os resultados parciais indicam que a motivação dos estudantes está diretamente relacionada às metodologias empregadas pelo professor. Aulas centradas apenas na exposição de conteúdos tendem a reduzir a participação e o interesse dos alunos, enquanto estratégias dinâmicas, contextualizadas e participativas favorecem maior interação, envolvimento e aprendizagem. Além disso, atividades que dialogam com a realidade dos estudantes tornam o ensino mais significativo e estimulam a participação. Conclui-se que o ensino de Língua Inglesa na escola pública apresenta desafios, especialmente no que se refere à motivação discente. Dessa forma, evidencia-se a importância da atuação do professor como mediador da aprendizagem, utilizando metodologias diversificadas que promovam a participação ativa dos alunos e contribuam para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Estágio supervisionado; Motivação.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: abb.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO MÉDIO (EJA) EM MAUÉS - AM

Marieti Freitas Reis, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O presente trabalho apresenta as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II – Ensino Médio, realizado na Escola Estadual Walton Rodrigues Bizantino, localizada no município de Maués-AM, junto à modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estágio constituiu uma etapa fundamental da formação acadêmica no Curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas, proporcionando a articulação entre teoria e prática no contexto escolar. O objetivo foi compreender a dinâmica da prática docente e desenvolver competências pedagógicas por meio das etapas de observação e regência. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do acompanhamento das aulas de Língua Inglesa, entrevista com a professora regente, diagnóstico da turma e aplicação de uma sequência didática voltada ao gênero textual Recipe, utilizando o Turbinado de Guaraná como elemento de valorização da cultura local. As atividades envolveram apresentação do gênero textual, estudo de vocabulário relacionado a ingredientes, medidas e instruções, produção de cards em língua inglesa, uso orientado de tecnologias digitais e a preparação prática da receita seguindo comandos no idioma estudado. Os resultados evidenciaram participação ativa dos estudantes, ampliação do vocabulário em língua inglesa, desenvolvimento da colaboração entre os alunos e maior envolvimento nas atividades propostas. A contextualização dos conteúdos a partir da realidade cultural dos educandos favoreceu uma aprendizagem mais significativa e motivadora. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento das competências docentes relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica e à reflexão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que o estágio supervisionado representa um importante espaço de formação profissional, possibilitando a construção da identidade docente e fortalecendo a relação entre os conhecimentos teóricos e a prática educativa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Maués-AM; Amazônia na educação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mfr.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

TECNOLOGIA E IDENTIDADE LOCAL NA EJA: O USO DO INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA ESTADUAL SÃO PEDRO, MAUÉS - AM

Héricles Tiago Lima da Silva, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Este estudo analisa as experiências do Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa desenvolvido na Escola Estadual São Pedro, em Maués, Amazonas, direcionado à Educação de Jovens e Adultos (EJA). A investigação contextualiza os desafios dessa modalidade, marcada por exaustivas jornadas de trabalho e rotinas cansativas dos estudantes, fatores que geram resistência e bloqueios decorrentes do medo de errar na língua estrangeira. O objetivo centrou-se em analisar criticamente o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na EJA, propondo alternativas pedagógicas mediadas por tecnologia que busquem mitigar os bloqueios afetivos, reduzir o medo do erro e promover o letramento digital, a autonomia e a integração social dos estudantes a partir de sua identidade local. Metodologicamente, a intervenção configurou-se como uma pesquisa-ação com a implementação de uma sequência didática pautada na criação de "Posts de Instagram para o Turismo", que aliou o meio digital ao resgate cultural do guaraná e das praias locais. O arcabouço teórico fundamentou-se na mediação de Vygotsky, no filtro afetivo de Krashen, no trabalho com gêneros de Dolz e Paiva, e nos multiletramentos de Kleiman. Como resultados, a culminância das oficinas promoveu a montagem física de um mural interativo repleto de "likes", integrando a aprendizagem linguística à expressão da autoria e à elevação da autoestima dos participantes, validada por uma abordagem formativa de avaliação sugerida por Villas Boas. Conclui-se que o ensino emancipatório de inglês na EJA exige empatia, contextualização e constante reflexão crítica docente, conforme preconiza Pimenta. Os estudantes pareceram superar as barreiras emocionais, consolidando o idioma como um instrumento real de inclusão social e exercício da cidadania.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Filtro afetivo; Letramento digital.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: htlds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: INSTITUTO IFAM CAMPUS MAUÉS

Débora dos Santos Lima Evangelista, Samantha de Cassia Dias

A imersão na realidade escolar é crucial para alinhar a teoria à prática e construir a identidade docente. Assim, o trabalho em questão trata-se de um relatório de Estágio Supervisionado II, referente ao ensino médio, do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa Mediado por Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) desenvolvido no Núcleo de Ensino Superior de Maués (NESMAU). O objetivo geral foi vivenciar a rotina pedagógica de uma escola pública, realizando observações e intervenções por meio da regência para superar os desafios do ensino tradicional de inglês. A atividade de ensino ocorreu no Instituto Federal do Amazonas – IFAM Campus Maués. Os participantes foram um professor regente experiente e uma turma de 1º ano do ensino médio integrado ao curso técnico em Administração do turno matutino, com faixa etária de 15 a 16 anos. A metodologia envolveu observações de aulas e entrevistas semiestruturadas com o professor e o pedagogo, as quais fundamentaram a aplicação de uma Sequência Didática (SD) com a abordagem Task-Based Learning (TBL), baseada no gênero textual infográfico sob a temática healthy lifestyle (estilo de vida saudável). Adotaram-se procedimentos na regência, os quais incluíram a organização da sala em semicírculo, dinâmicas de aquecimento (chillers), leitura e análise da estrutura do infográfico articulada à realidade local como a longevidade ligada ao guaraná e produção textual. Os resultados mostraram que os alunos do 1° ano do ensino médio, por virem de escolas com um ensino de inglês fragilizado, no início tinham vergonha de participar por terem dificuldades. Porém, o uso de materiais visuais e práticos aumentou o interesse do grupo e, ao final, tornou-se possível a criação de infográficos autênticos, os quais foram apresentados ao final da regência totalmente em inglês. As considerações finais apontam que o estágio cumpriu seu objetivo ao provar que o ensino que respeita a realidade do aluno gera autonomia em jovens de diferentes contextos, como urbanos, ribeirinhos e indígenas. Conclui-se que a docência é uma ferramenta de emancipação e inclusão social, recomendando-se o uso de metodologias ativas e gêneros textuais dinâmicos em vez de focar apenas no modelo puramente gramatical.

Palavras-chave: Regência; Sequência didática; Ensino médio.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ddsl.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL SÃO PEDRO DE MAUÉS: REGÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EJA

Principal: Priscila Michiles Saunier Barbosa, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Este trabalho apresenta uma análise reflexiva sobre a experiência prática de regência desenvolvida no âmbito do Estágio Supervisionado II do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Amazonas, realizada na Escola Estadual São Pedro, no centro urbano de Maués, Amazonas. As atividades pedagógicas foram direcionadas a turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno, constituídas por uma classe de estudantes trabalhadores marcada por retraimento e bloqueios no que tange à aprendizagem da Língua Inglesa devido ao estigma do insucesso histórico. O objetivo geral da atividade consistiu em capacitar os alunos a produzir um post de rede social em língua inglesa para promover o turismo local de Maués, integrando recursos verbais e visuais para tornar o aprendizado do idioma uma ferramenta de valorização da identidade e da cultura local. A metodologia adotada fundamentou-se na aplicação de uma Sequência Didática intitulada "My Maués Post", estruturada sob a ótica dos Gêneros Textuais e do Ensino Baseado em Tarefas (TBLT). O processo dividiu-se em oficinas presenciais de análise do gênero textual utilizando a interface do Instagram, estudo de léxico com foco em adjetivos qualificadores do patrimônio local e aplicação de gramática funcional através do modo imperativo. Para reduzir a ansiedade tecnológica e mitigar o medo do erro, utilizou-se a transposição do suporte digital para o espaço físico com templates de papel e o fornecimento de estruturas de mediação (scaffolding). Como resultados finais, os estudantes superaram as barreiras iniciais, demonstrando incremento expressivo na autonomia e desenvoltura na produção textual. O projeto culminou na atividade "The Feed Mural", uma exposição física em sala de aula onde os discentes atuaram como embaixadores virtuais da cultura local, interagindo e redigindo comentários e feedbacks em inglês de forma segura e colaborativa. Conclui-se que os objetivos foram plenamente alcançados, evidenciando que o ensino de inglês na EJA ganha sentido prático e motivador quando conectado à realidade digital e ao resgate do protagonismo identitário regional.

Palavras-chave: Língua inglesa; Educação de jovens e adultos; Identidade cultural.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pmsb.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II ENSINO MÉDIO: PRÁTICA DE REGÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS IFAM-CAMPUS MAUÉS

Caren Cristina Bentes Batista, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O Estágio Supervisionado tem como promoção a inserção do licenciando em contexto escola interligando a teoria à prática docente para uma reflexão crítica acerca das atividades pedagógicas observadas. As etapas incluem a elaboração de sequência didática e a regência. Para compreender a importância dessas etapas, mobiliza-se o conceito de saberes da experiência de Tardif (2014), sendo o estágio o espaço para o futuro professor validar e construir sua identidade profissional. Diante disso, o presente trabalho consiste em um relato de estágio supervisionado II, no Ensino Médio, realizado no Instituto Federal do Amazonas IFAM – Campus Maués. O objetivo geral foi compreender o perfil metodológico do agente educacional e a aplicação de um plano de aula voltada ao desenvolvimento de competências linguísticas e sociais. O relato constituiu-se de observações e realização de regência utilizando uma sequência didática de dez horas sobre o gênero infográfico para estudantes do 1° ano do Ensino Médio Técnico em Administração. A proposta foi fundamentada nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), articulada nas habilidades de multiletramentos, análise linguística e semiótica em Língua Inglesa com temas transversais em Saúde e Educação Alimentar. Foi adotado como instrumentos e procedimentos o diário de bordo, documentos oficiais, plano de atividades, metodologias ativas e oficinas. Os resultados foram evidenciados por meio de mapeamento investigativo que durante a regência constatou-se engajamento dos alunos nas aulas, participação ativa e conhecimento prévio esperado no Simple Present, demonstraram também autonomia no uso funcional da Língua Inglesa durante as apresentações dos infográficos bilíngues. Em suma, conclui-se que a vivência no campo de estágio permite ao acadêmico experiênciar a docência e refletir sobre a sua futura profissão de modo flexível e crítico, preparando-o para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo da Língua Inglesa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; Regência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccbb.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO BIOGRAFIA PESSOAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II NO ENSINO MÉDIO

Jucimara Martins Ferreira, Samantha de Cássia Dias Carvalho

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II do curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas, realizado em uma escola pública de Ensino Médio no município de Maués-AM. A experiência teve como foco o desenvolvimento de uma sequência didática sobre o gênero textual Biografia Pessoal, articulada ao ensino do tempo verbal Simple Present, buscando aproximar o conteúdo escolar das vivências dos estudantes, especialmente por meio do uso das redes sociais. O objetivo foi desenvolver competências linguísticas e comunicativas em Língua Inglesa, além de proporcionar ao licenciando experiências práticas que contribuíssem para sua formação docente. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em duas etapas: observação das aulas e regência, realizadas entre março e maio de 2026. Durante a observação, foram analisadas as características da escola, das turmas e das metodologias utilizadas pela professora regente. Na etapa de regência, foi aplicada uma sequência didática composta por atividades de leitura, oralidade, escrita e produção de biografias pessoais em língua inglesa, utilizando recursos multimídia e estratégias de interação entre os estudantes. Os resultados evidenciaram boa participação da turma e maior envolvimento dos alunos quando o conteúdo foi relacionado ao seu cotidiano. Também foram observadas dificuldades relacionadas à oralidade, à pronúncia e aos diferentes níveis de conhecimento da língua, aspectos que exigiram adaptações metodológicas durante as aulas. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a construção da identidade docente, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e evidenciando a importância do planejamento de atividades contextualizadas para promover uma aprendizagem mais significativa no ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Língua inglesa; biografia pessoal.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jmfr.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA DA GRAÇA NOGUEIRA

Laerisson Batista Araújo, Samantha Carvalho

O presente trabalho apresenta a vivência do Estágio Supervisionado II do curso de Letras Língua Inglesa Mediado por Tecnologia, desenvolvido no Ensino Médio da Escola Estadual Professora Maria da Graça Nogueira, no município de Maués-AM, entre fevereiro e junho de 2026, com foco na formação docente e na compreensão dos desafios do ensino de Língua Inglesa na escola pública. O objetivo geral foi integrar o estagiário à realidade da carreira docente no Ensino Médio, aproximando a formação acadêmica das situações concretas da prática pedagógica. Esse documento trata-se de uma atividade de ensino, desenvolvida por meio de estágio supervisionado, com abordagem qualitativa, realizada com turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, a partir de observação da professora regente, acompanhamento das aulas, diagnóstico da turma e regência organizada em sequência didática. Como instrumentos e procedimentos, foram utilizados observação participante, atividades impressas, recursos multimídia, leitura de textos, exercícios guiados, produção escrita e apresentação oral, com foco no gênero biografia, no uso do Simple Present e na ampliação do vocabulário relacionado à apresentação pessoal. Os resultados mostraram desafios importantes, como a heterogeneidade das turmas, o baixo domínio prévio da língua inglesa por parte de muitos estudantes, a limitação do tempo de aula, a dificuldade com a oralidade e algumas restrições estruturais da escola. Por outro lado, a proposta favoreceu o envolvimento dos alunos e alcançou resultado positivo na etapa final, quando a maioria apresentou sua produção biográfica. Desse modo, o estágio contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional do estagiário, ao fortalecer a articulação entre teoria e prática, ampliar a compreensão sobre o trabalho docente no contexto da escola pública e evidenciar a importância de um planejamento flexível, contextualizado e sensível às necessidades reais da turma.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Maués-Am; Educação na amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lba.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Ensino

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA COMUNIDADE SÃO FÉLIX: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE BRUNA RIBEIRO DA ROCHA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO/DO CAMPO FOI UMA EXPERIÊNCIA MUITO IMPORTANTE PARA MINHA FORMAÇÃO COMO FUTURA PEDAGOGA, POIS ME PERMITIU CONHECER DE PERTO A REALIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL LINO RIBEIRO, LOCALIZADA NA COMUNIDADE SÃO FÉLIX - NOVO ARIPUANÃ. BUSCANDO ENTENDER MELHOR COMO ACONTECE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NESSE CONTEXTO.

Bruna Ribeiro da Rocha

O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências vividas durante o estágio e destacar como elas contribuíram para minha formação acadêmica e profissional. As atividades envolveram observação da rotina escolar, participação em um seminário integrador, formação continuada, planejamento, regência e momentos de convivência com a comunidade. Durante esse período, percebi a importância de desenvolver atividades que valorizem a cultura, a realidade e os saberes das crianças, utilizando brincadeiras, histórias, músicas e materiais encontrados no próprio ambiente. Essas vivências mostraram que o professor precisa planejar suas aulas de acordo com as necessidades dos alunos e respeitar suas características e experiências. As reflexões realizadas durante o estágio dialogam com as ideias de Freire (1996), Arroyo (2012), Caldart (2012), Libâneo (2013), Kishimoto (2017), Oliveira (2019) e com as orientações da BNCC (Brasil, 2018), que defendem uma educação baseada no diálogo, na valorização da cultura, na ludicidade e no desenvolvimento integral da criança. Assim, conclui-se que o estágio foi essencial para fortalecer minha identidade como futura professora, ampliando meus conhecimentos e mostrando que ensinar na Educação Infantil do Campo exige sensibilidade, compromisso e respeito à realidade das crianças e de suas comunidades.

Palavras-chave: Educação infantil; Educação do campo; Estágio supervisionado.
Financiamento: Outros: mail institucional UEA do autor principal: brdro.pcp24@uea.edu.br
E-mail institucional UEA do autor principal: brdro.pcp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - NESNA
Tipo: Ensino

PRÁTICAS DE LAZER EM MEIOS NATURAIS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL EM TRÊS ESCOLAS MUNICIPAIS DE NOVO ARIPUANÃ

Dasilane Coelho Oliveira, Joice da Silva Pinto, Maria Andreia de Lima Samila Mar Martins, Valcicleia de Araujo Souza Rodrigues, Nádia Nascimento Evangelista

Este resumo descreve atividade pratica ao final da disciplina "Lazer e Recreação em Meios Naturais e Confecção de Materiais Alternativos da Floresta". Saberes fundamentais foram abordados sobre os benefícios do lazer e da recreação para escolares, e a importância de confeccionar brinquedos e implementos pedagógicos a partir de recursos da floresta. A análise envolveu aproximadamente 80 alunos do Ensino Fundamental de três escolas municipais de Novo Aripuanã: Augusto Sá, Teodoro da Fonseca e João Weckner. O objetivo da atividade foi observar e analisar as habilidades desenvolvidas pelas crianças na atividade em ambientes naturais, utilizando jogos e implementos confeccionados com materiais alternativos. Essa proposta, inova, às atividades restritas e repetitivas comumente vivenciadas nas aulas de Educação Física escolar. O processo metodológico compreendeu desde a seleção de materiais que seriam descartados, como madeiras e sementes, até a confecção dos brinquedos e a execução das atividades orientadas. Durante a aula prática analisamos que os alunos foram evoluindo gradativamente melhorando a cordenção motora, força e o equilibrio. Foi possivel observar que os acadêmicos aprenderam na prática que a natureza fomenta a autonomia para criar, recriar e aprender. As experiências vivenciadas pelos alunos participantes mostraram-se enriquecedoras e funcionais, impactando positivamente todos os envolvidos e evidenciando o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e físicas, tais como equilíbrio, força, agilidade e resistência.

Palavras-chave: Escola; Natureza; Lazer.
Financiamento: não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: dco.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde – Educação Física Mediado por Tecnologia – Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã (NESNA)
Tipo: Ensino

SINAIS VITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA DA AFERIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Maria Andreia de LimaDasilane Coelho Oliveira, Samila Mar Martins Joice Silva Pinto, Valcicleia de Araújo Souza Rodrigues, Nádia Nascimento Evangelista.

Este resumo relata a relevância da aferição dos sinais vitais de alunos no contexto da Educação Física escolar. A atividade constituiu uma proposta prática pedagógica da disciplina Fisiologia do Exercício, desenvolvida por acadêmicos de Licenciatura em Educação Física do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas. O objetivo principal foi conscientizar tanto os graduandos quanto a comunidade sobre a necessidade de monitorar os sinais vitais rotineiramente, e não apenas em situações extremas, como estratégia de prevenção a doenças crônicas. Para as aulas práticas, buscou-se proporcionar aos acadêmicos o manuseio técnico dos instrumentos de avaliação, capacitando-os a identificar alterações cardiovasculares, respiratórias e fisiológicas. Adotou-se uma abordagem quantitativa com 47 participantes voluntários (acadêmicos, colaboradores e comunidade), com idades entre 6 e 49 anos, sendo 17 homens e 30 mulheres. Inicialmente, os participantes permaneceram em repouso por 10 minutos. Na sequência, realizou-se a aferição inicial dos parâmetros fisiológicos e antropométricos, registrados em uma ficha de anamnese individual. Os resultados dos sinais vitais fisiológicos revelaram variações distintas após o esforço físico: Grupo Feminino: Os índices de normalidade reduziram do repouso para o pós-exercício em quase todas as variáveis. A normotermia foi de 25% para 21%; a normocardia caiu de 23% para 12%; e a eupneia reduziu de 14% para 11%. Apenas a normotensão manteve-se estável, oscilando de 19% para 20%. Grupo Masculino: Demonstrou maior estabilidade homeostática. A normotermia permaneceu estável em 24% e a taquipneia fixou-se em 23% em ambos os momentos. A normotensão variou de 22% para 23%, enquanto a normocardia apresentou leve oscilação, recuando de 19% para 16%. A experiência prática foi de suma relevância para consolidar os conceitos teóricos dos acadêmicos.

Palavras-chave: Sinais vitais; Educação física; Prática pedagógica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): NÃO SE APLICA
E-mail institucional UEA do autor principal: madl.edf@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde – Educação Física Mediado por Tecnologia – Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - UEA
Tipo: Ensino

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FEIRA DE CIÊNCIAS EM NOVO ARIPUANÃ (AM)

Nayra de Souza Macedo, Suleny Araújo Diniz, Victoria Ribeiro de Oliveira, Simone Cardoso Soares

A disciplina de Instrumentação para o ensino é de grande importância na formação de professores, pois proporciona conhecimentos teóricos e práticos sobre estratégias, metodologias e recursos didáticos que podem ser utilizados no processo de ensino aprendizagem. Partindo deste pressuposto a Feira de Ciências, foi um evento desenvolvido durante a disciplina de Instrumentação para o Ensino de Biologia no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã da Universidade do Estado do Amazonas (NESNA/UEA). Teve como objetivo desenvolver habilidade na produção de materiais didáticos com o uso de materiais recicláveis e proporcionar aos discentes em formação a comunidade a socialização dos conhecimentos científicos por meio da exposição dos materiais didáticos. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência desenvolvido a partir de uma abordagem fundamentada em metodologias ativas, na qual os acadêmicos planejaram, organizaram e apresentaram maquetes e experimentos, com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando as unidades temáticas Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo, com temas biológicos e socioambientais. A atividade foi aberta à comunidade, promovendo o diálogo entre expositores e visitantes e incentivando o ensino prático e contextualizado. Os resultados mostraram engajamento dos acadêmicos durante as etapas da feira, além da expressiva participação da comunidade. Posteriormente, alguns dos materiais didáticos foram utilizados como práticas exitosas em escolas de rede pública do município de Novo Aripuanã/AM, além de contribuindo para o desenvolvimento de aulas de regência e para o fortalecimento das práticas pedagógicas dos licenciandos. Conclui-se que a Feira de Ciências representa uma ferramenta relevante para a formação inicial de professores, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas.

Palavras-chave: Formação docente; Metodologias ativas; Reutilização de materiais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsm.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino de Novo Aripuanã-NESNA
Tipo: Ensino

IMPLEMENTOS PEDAGÓGICOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS DA FLORESTA: POSSIBILIDADES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Valcicleia de Araujo Souza Rodrigues Dasilane Coelho Oliveira, Joice da Silva Pinto, Maria Andreia de Lima, Samila Mar Martins, Nádia Nascimento Evangelista

A finalidade deste resumo é apresentar as possibilidades de aprendizagem adquiridas durante a disciplina de Recreação e Lazer em Educação Física, a partir da qual se obtém um novo olhar para entender que não apenas materiais industrializados podem ser utilizados nas aulas práticas. É notável que, com elementos simples da floresta, é possível promover a prática pedagógica da Educação Física. O conteúdo da disciplina foi essencial para o aprendizado da confecção de implementos e objetos, bem como de suas possibilidades de uso e manuseio, tornando as aulas mais significativas. Os acadêmicos observaram que madeiras descartadas, que seriam destinadas à queima, podem ser transformadas em recursos pedagógicos capazes de desenvolver a coordenação motora fina e ampla das crianças, além de melhorar a agilidade, o equilíbrio e a flexibilidade. Desse modo, a disciplina serviu como um norteador para compreender que a confecção de implementos com recursos naturais é viável e recomendada. Diante da falta de materiais esportivos convencionais na escola, o professor pode produzir e utilizar o que o meio natural oferece: se não houver corda, usa-se o cipó ou galhos caídos ao chão; o cipó também pode ser transformado em bambolê, e o caroço de tucumã pode substituir bolas menores, além do uso de pneus e outros materiais descartados. Utilizados de forma pedagógica, direcionada e com objetivos claros, esses recursos promovem a recreação infantil. Por fim, os acadêmicos compreenderam que a floresta é rica em recursos sustentáveis e renováveis que, além de promoverem o bem-estar, propõem uma utilização consciente e pedagogicamente rica.

Palavras-chave: Implementos; Floresta; Educação física.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: vadsr.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde – Educação Física Mediado por Tecnologia – Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - UEA
Tipo: Ensino

CORRIDA DE OBSTÁCULOS EM MEIOS NATURAIS: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE NOVO ARIPUANÃ

Samila Mar Martins Dasilane Coelho Oliveira, Joice da Silva Pinto Maria Andréia de Lima, Valcicleia de Araújo Sousa Rodrigues, Nádia Nascimento Evangelista

Este resumo descreve a vivência dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizada no dia 12 de junho de 2026. A atividade integrou a disciplina de Recreação e Lazer em Meios Naturais e Confecção de Materiais Alternativos da Floresta. Com o objetivo de proporcionar uma prática inovadora e inédita no município, os estudantes foram divididos em cinco grupos para planejar e confeccionar os implementos e obstáculos da corrida, utilizando recursos disponíveis nos arredores do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã. Cada grupo desenvolveu dois obstáculos aproveitando elementos do próprio ambiente, como um paredão de barro para escalada com auxílio de cordas e troncos de madeira voltados ao desenvolvimento da força e do equilíbrio dos graduandos e convidados. Inserida no âmbito dos esportes de aventura, a corrida de obstáculos cumpre o papel de instigar a superação individual, estimulando capacidades motoras como força, flexibilidade, equilíbrio e atenção. Ao longo do percurso, evidenciou-se a importância do condicionamento físico e da concentração, uma vez que as barreiras foram desenhadas para confrontar os limites de cada participante, demandando o controle do medo e potencializando a determinação de superar o desafio proposto. Por fim, a experiência fomentou reflexões profundas sobre a prática pedagógica na Educação Física Escolar. A corrida demonstrou que o uso da criatividade e a adoção de materiais alternativos da floresta viabilizam aulas mais dinâmicas, integrando competências físicas, motoras e cognitivas. Essa abordagem renova o interesse dos estudantes pelo aprendizado e propõe alternativas viáveis para transformar o cenário escolar atual, muitas vezes limitado a atividades rotineiras da Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Corrida; Meios naturais; Lazer.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: smm.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde – Educação Física Mediado por Tenologia – Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã – UEA.
Tipo: Ensino

HORTA VERTICAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE NOVO ARIPUANÃ, AMAZONAS

Nádia Caroline Alho de Santana, Andriele Lemos Couto, Caroline Couto Mar, Jaíne Couto Mar Pimenta, João Weckner da Fonseca Neto, Jordana de Souza Cruz, José Sérgio Pinto Queiroz, Katia Queiros das Chagas, Rodrigo Dorval Pimenta, Ryan Thalies Remijo Barros, Suleny Araújo Diniz, Rosilene Gomes da Silva Ferreira, Cleusa Suzana Oliveira de Araújo.

O objetivo foi promover a aprendizagem prática sobre compostagem, produção de biofertilizantes e cultivo de hortaliças, favorecendo a construção da consciência ambiental desde a infância. Trata-se de um relato de experiência extensionista desenvolvido no âmbito da disciplina de Educação e Saúde do curso de Ciências Biológicas do Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã (NESNA/UEA). A ação consistiu na construção coletiva de uma horta vertical utilizando materiais reutilizados, como um quadro de lousa descartado, madeira reaproveitada e garrafas PET, alternativa adotada em razão do espaço físico reduzido da escola. Foram cultivadas hortaliças, entre elas couve, alface, cebolinha, chicória e cheiro-verde, empregando solo enriquecido com composto orgânico e mudas disponibilizadas pelos acadêmicos. Foram realizadas atividades demonstrativas sobre as etapas da compostagem, desde a separação dos resíduos orgânicos até a obtenção e aplicação do biofertilizante. Os resultados evidenciaram a participação e interesse das crianças nas atividades práticas, fortalecimento da integração entre universidade-escola e envolvimento da equipe gestora e dos professores. A continuidade da ação foi assegurada por uma acadêmica do curso que atua como professora na instituição e assumiu a manutenção da horta. Conclui-se que a iniciativa favoreceu a educação ambiental por meio de vivências práticas, incentivou o reaproveitamento de resíduos orgânicos e plásticos, contribuiu para a redução dos impactos ambientais e fortaleceu valores relacionados à conservação dos recursos naturais amazônicos, evidenciando o potencial da extensão universitária como estratégia de transformação socioambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Práticas pedagógicas; Reutilização de materiais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: ncads.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino de Novo Aripuanã-NESNA
Tipo: Ensino

IMPLEMENTOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS DA FLORESTA: UMA POSSIBILIDADE NAS ATIVIDADES PRÁTICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Joice da Silva Pinto, Dasilane Coelho Oliveira, Maria Andreia de Lima Samila Mar Martins, Valcicleia de Araújo Sousa Rodrigues, Nádia Nascimento Evangelista

O presente trabalho aborda as experiências vivida durante a disciplina de Atividades de recreação e Lazer em meios naturais e Confecção de Materiais Alternativos da Floresta, no curso de Licenciatura em Educação Física com foco na produção e utilização de implementos confeccionados de materiais alternativos da floresta, o objetivo disciplina foi criar materiais pedagógicos a partir de materiais da floresta para as aulas de Educação Física despertando a criatividade, aprendizagem e a conscientização ambiental. Inicialmente todos os acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, em seus respectivos grupos criaram diferentes implementos, utilizando recursos naturais disponíveis na floresta e materiais recicláveis. Em seguida foram realizadas atividades práticas com a participação de alunos da rede Municipal de ensino da cidade de Novo Aripuanã- AM. As Escolas Municipais Augusta Sá, Theodoro da Fonseca e João Weckner totalizando aproximadamente 80 participantes. Durante a atividade habilidades foram desenvolvidas e estimuladas tais como: coordenação motora fina, grossa, força, equilíbrio, coordenação óculo manual e a sociabilização. Para contemplar a organização de eventos, foi realizada uma corrida de obstáculos, utilizando 12 obstáculos, envolvendo os próprios acadêmicos, utilizando os mesmos implementos confeccionados durante a disciplina, a atividade desenvolveu diversas habilidades Físicas como equilíbrio, resistência e velocidade, além de respeito e trabalho em equipe. Evidenciou-se que a utilização de materiais naturais e alternativos podem ajudar nas práticas pedagógicas, tornando as aulas de Educação Física mais atraentes e acessíveis para cada realidade. Observou-se que essas práticas contribuem de forma positiva e impactante para a formação dos futuros profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Materiais da floresta; Educação física.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): NÃO SE APLICA
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsp.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde – Educação Física – Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuana - UEA
Tipo: Ensino

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA PRÁTICA DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO/DO CAMPO

Georgina Terezinha Brito de Vasconcelos, Alves dos Santos, Laudiane de Carvalho Simões, Saiara Colares Telles, Raimundo de Souza Mar

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas no Estágio III, Educação Infantil no/do campo, do curso de Pedagogia do Campo, no Município de Novo Aripuanã/Am, no Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã, da Universidade do Estado do Amazonas. O trabalho caracterizou-se como uma atividade de ensino, desenvolvida por meio do Estágio Curricular Supervisionado III em Educação Infantil no/do Campo em Contexto Amazônico, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na regência e reflexão sobre a prática docente. O estágio foi realizado na Escola Municipal Dr. Coriolano Cidade Lindoso, localizada na Comunidade Vencedor, Rio Alto Madeira, zona rural de Novo Aripuanã (AM), envolvendo os acadêmicos do curso de Pedagogia do Campo, professores orientadores da universidade, equipe gestora, docentes da escola e crianças das turmas de Creche, turmas do Pré-I e Pré-II.. Os procedimentos compreenderam momentos de observação da rotina escolar, rodas de conversa, planejamento coletivo, regência de aulas e desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, valorizando a ludicidade e os saberes locais, aspectos que fortaleceram a formação docente e a compreensão das especificidades da Educação Infantil no contexto da Educação do Campo. Os resultados obtidos durante o Estágio III evidenciaram que a utilização de metodologias lúdicas e contextualizadas favorecem a participação, a interação e o desenvolvimento das crianças da Creche, Pré-I e Pré-II. As experiências possibilitaram a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática pedagógica desenvolvida na Educação Infantil do Campo, fortalecendo a compreensão sobre a importância de respeitar as particularidades da infância, valorizar os saberes da comunidade e promover aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Estágio; Educação infantil; Educação do campo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsma.pcp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Novo Aripuanã - NESNA
Tipo: Ensino

A GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO II NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS

Lídia Carvalho Vieira

O Estágio II em Gestão Escolar, desenvolvido na Creche Municipal Camilo da Fonseca Gonçalves, em Novo Aripuanã-AM, constituiu-se como uma experiência formativa essencial para compreender a gestão escolar como elemento articulador das dimensões administrativa, pedagógica e comunitária na Educação Infantil, especialmente no contexto amazônico. O estudo teve como objetivo analisar as contribuições das vivências do estágio para a formação acadêmica em Pedagogia do Campo, das Águas e das Florestas, evidenciando a importância da gestão democrática na promoção de uma educação contextualizada e socialmente comprometida. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na observação participante e no acompanhamento das atividades da secretaria escolar, organização documental, planejamento pedagógico, atendimento às famílias, reuniões institucionais e ações de integração entre escola e comunidade. Os resultados demonstraram que a gestão escolar desempenha papel estratégico na organização do trabalho educativo, fortalecendo a participação coletiva, o diálogo entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar e a valorização dos saberes e das identidades amazônicas. As experiências vivenciadas evidenciaram, ainda, que a articulação entre teoria e prática favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à gestão democrática e à mediação dos processos educativos, ampliando a compreensão sobre o papel do pedagogo na construção de uma escola inclusiva, participativa e comprometida com a realidade das populações do campo, das águas e das florestas. Conclui-se que o estágio possibilitou o fortalecimento da formação docente ao integrar conhecimentos científicos e experiências práticas, reafirmando a importância da gestão escolar como instrumento de transformação social e de promoção de uma educação pública de qualidade, alinhada às especificidades culturais, territoriais e educacionais da Amazônia.

Palavras-chave: Gestão escolar; Educação infantil; Pedagogia do Campo.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lcvi.pcp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

O GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA ANÁLISE URBANA DO BAIRRO VILA PRESIDENTE VARGAS, EM SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ/AM

Luciane Ribeiro Pereira, Gessicleide C. da Silva, Dime Alexandre Londono Gomes

Este trabalho surge da prática da disciplina geotecnologia aplicada ao ensino de geografia, onde nos últimos nos últimos anos, a incorporação de tecnologias digitais no ensino tem se mostrado uma estratégia eficaz para enriquecer o processo educativo, proporcionando novas formas de interação e visualização do espaço geográfico. Nesse contexto, o Google Earth emerge como uma ferramenta didática poderosa e inovadora, permitindo a exploração virtual de ambientes geográficos de maneira interativa e acessível. O bairro Vila Presidente Vargas, localizado no município de Santo Antônio do Içá/AM, vem passando por intensas transformações urbanas nas últimas décadas. Este trabalho tem como objetivo geral analisar o crescimento urbano do bairro entre os anos de 2010 a 2023, destacando os avanços na infraestrutura bem como os impactos socioambientais negativos decorrentes desse processo. Na metodologia este estudo utilizou o software Google Earth Pro como ferramenta principal para a análise comparativa do bairro, a escolha da área se deu pela sua relevância na expansão do município. Os resultados mostraram após as análises que no de 2010, o bairro Vila Presidente Vargas apresentava baixa densidade populacional, com poucas moradias concentradas próximas à via principal e à margem do rio. Solimões, e no ano de 2023, percebe-se diversas mudanças significativas no bairro, por meio da infraestrutura social e econômica. Esses avanços contribuíram para melhorar a qualidade de vida da população. Por outro lado, é possível observar os impactos negativos causados pelo deslizamento na parte inferior do bairro, às margens do rio. esse processo resultou na destruição de várias moradias, provocando um grande impacto social e ambiental. Conclui-se que a ferramenta Google Earth foi fundamental nas análises comparativa das imagens de satélite no período estudado, evidenciando as consequências causadas pela ação humana e as transformações do espaço.

Palavras-chave: Google earth; Ensino de geografia; Ferramenta didática.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lrp.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Santo Antônio do Içá- NESSAI
Tipo: Ensino

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TAPAUÁ (AM): REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E AS PERSPECTIVAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Antônio Pinheiro da Silva Filho, Cleusivan Seabra da Silva, Kalinda Félix de Souza

A Creche Municipal Professora Marta Rodrigues de Andrade, localizada no município de Tapauá (AM), foi o campo de realização do estágio. As observações e reflexões registradas evidenciam a importância do estágio como instrumento de aproximação entre teoria e prática, possibilitando o desenvolvimento de competências profissionais essenciais para o exercício da docência na Educação Infantil. Além disso, o estágio permitiu compreender que, apesar dos avanços tecnológicos e das discussões contemporâneas sobre a Inteligência Artificial na educação, a realidade da instituição ainda se fundamenta em práticas pedagógicas presenciais, na ludicidade, na interação entre professor e criança e no uso de recursos didáticos tradicionais, reafirmando a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão digital e a formação continuada dos docentes. O objetivo geral: Analisar a prática pedagógica na Educação Infantil, considerando os desafios e as possibilidades da Inteligência Artificial. Para a coleta de dados, foram utilizados diferentes instrumentos, como: observação participante com abordagem qualitativa, registro em diário de campo, fotografias, entrevistas com perguntas abertas e conversas informais com professores e demais profissionais da instituição. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados, valores e experiências presentes no cotidiano dos sujeitos, enquanto Gil (2008) destaca a observação participante como um importante instrumento para compreender os fenômenos sociais em seu contexto natural. As reflexões produzidas ao longo do estágio também dialogam com as contribuições de Paulo Freire (1996), que compreende a prática educativa como um processo permanente de ação e reflexão (práxis), no qual o futuro professor desenvolve uma postura crítica diante da realidade escolar. Nessa perspectiva, Vygotsky (2007) ressalta que o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais, evidenciando a importância de observar as relações estabelecidas entre crianças, professores e demais profissionais da instituição. Durante a execução das atividades, verificou-se maior interesse e participação nas propostas, ampliação da curiosidade em relação ao ambiente, melhoria na expressão dos sentimentos e avanços na convivência entre os colegas. Também foram percebidos comportamentos de maior cooperação, respeito às regras e valorização das histórias e experiências compartilhadas pelas crianças e suas famílias. Esses resultados evidenciam que práticas pedagógicas contextualizadas, fundamentadas na ludicidade, nas interações e na escuta das crianças, favorecem aprendizagens significativas e fortalecem o protagonismo infantil, confirmando os princípios defendidos pela BNCC (2018) e pelos principais estudiosos da Educação Infantil. Nesse contexto, a discussão sobre a Inteligência Artificial amplia as possibilidades de inovação na prática docente, podendo contribuir para o planejamento pedagógico, a produção de recursos educacionais e a formação continuada dos professores. Entretanto, sua incorporação na Educação Infantil deve ocorrer de forma crítica, ética e compatível com a realidade de cada instituição, preservando o papel do professor como mediador das aprendizagens e assegurando que

as experiências, as brincadeiras e as interações continuem sendo os eixos estruturantes do desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Estágio, Educação infantil; Práticas.
Financiamento: CAPES/PARFOR
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Tapauá – NESTAP
Tipo: Ensino

EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O USO DA IA NO CMEI PROF. AMADEU NERY CARNEIRO, TAPAUÁ (AM)

Elma Pereira da Silva, João Batista Leite Barbosa, Alfredo Neto Rodrigues da Silva, Antônio Almeida Quadros, Elane Sabino Guedes, Evandro Santana Ramos, Gracilane Fernandes dos Santos, Jander Gonçalves de Andrade, José Raimundo Carneiro de Oliveira, José Walter Trajano Cabral, Regilson Haroldo Lopes, Vilma Batista de Souza, Kalinda Félix de Souza

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Nessa etapa, as práticas pedagógicas devem estar fundamentadas nas interações e nas brincadeiras, consideradas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) como os eixos estruturantes do processo educativo. O uso da Inteligência Artificial (IA) deve limitar-se a ser uma ferramenta de uso ético seguindo as regras que asseguram a criança o desenvolvimento integral. No Centro Municipal Prof. Amadeu Nery Carneiro a prioridade é que as crianças obtenham experiências concretas com interações e brincadeiras. Do objetivo: Analisar o uso da IA na Educação Infantil no CMEI Prof. Amadeu Nery Carneiro. A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender a realidade educacional a partir das experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa permite analisar os fenômenos sociais em seu contexto, valorizando os significados, as percepções e as interpretações construídas pelos sujeitos envolvidos. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois teve como propósito observar, registrar e analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Prof. Amadeu Nery Carneiro, localizado no município de Tapauá (AM), bem como refletir sobre as possibilidades e os desafios da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio ao trabalho docente na Educação Infantil. Os procedimentos metodológicos fundamentaram-se na observação participante, permitindo à estagiária acompanhar a rotina escolar, as interações entre professor e crianças, as atividades pedagógicas, os momentos de brincadeiras e as experiências de aprendizagem. No Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Prof. Amadeu Nery Carneiro, em Tapauá (AM), as práticas pedagógicas priorizam vivências significativas, fundamentadas nas interações, na ludicidade e na exploração do ambiente, garantindo às crianças oportunidades de aprender, conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, em consonância com os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Embora a IA apresente potencial para auxiliar os professores na elaboração de planos de aula, produção de materiais didáticos, criação de histórias, organização de registros e formação continuada, a realidade observada no CMEI evidencia desafios relacionados ao acesso à internet, à disponibilidade de equipamentos tecnológicos e à infraestrutura digital. Essas limitações dificultam a incorporação dessas ferramentas ao cotidiano escolar, realidade comum em diversos municípios do interior da Amazônia. Conclui-se que a Educação Infantil deve preservar aquilo que é essencial à infância: o brincar, a convivência, a imaginação e a descoberta. A IA, quando usada, deve respeitar esses princípios e atuar apenas como suporte ético e responsável ao trabalho

docente. O Centro Municipal Prof. Amadeu Nery Carneiro reafirma esse compromisso ao priorizar experiências concretas que promovem o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Educação infantil; Reflexões.
Financiamento: CAPES/PARFOR
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Tapauá – NESTAP
Tipo: Ensino

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM TAPAUÁ.

Lulia Bastos dos Santos, Gisele de Lima Vieira, Antônio Carlos Barbosa de Almeida, Antônio Trajano Cabral, Antônio Manoel Nascimento de Andrade, Celmi Cordeiro de Oliveira, Cleverson Costa dos Santos, Eliel Freitas da Paixão, Francisco Neto de Souza, João Félix Portela, Lilia Bastos dos Santos, Rivia Costa dos Santos, Saionara dos Santos Rabelo

Os(as) alunos(as) do curso de Pedagogia do PARFOR/UEA em Tapauá concluíram o Estágio Supervisionado I em Educação Infantil nas escolas municipais do campo em comunidades ribeirinhas e indígenas no Rio Purus, Amazonas. As experiências vivencidas nestes contextos escolares foram descritas em seus relatórios de estágio, mostrando as singularidades, as especificidades e desafios enfrentados pelos(as) docentes que trabalham na Educação Infantil, muitas vezes, em classes multisseriadas educando e ensinando crianças ribeirinhas e indígenas nas fases creche, pré-escola e anos inicais. Os(as) estudantes estagiários(as) que moram e trabalham nas comunidades ribeirinhas também enfrentaram dificuldades para realizar seus estágios, pois em algumas comunidades, havia somente uma ou nenhuma turma de Educação Infantil e neste último caso, tiveram que se deslocar para outra comunidade e assim cumprir as 60h de estágio previstas. Diante do exposto, este escrito, de abordagem qualitativa, exploratório-descritivo, objetiva apresentar algumas experiências de estágio dos(as) estudantes de Pedagogia PARFOR/UEA no contexto da educação campo (ribeirinho e indígena) com turmas de educação infantil e multisseriada, com crianças de 3 a 6 anos, observando as práticas pedagógicas cotidianas e metodologias empregadas pelo(a) professor(a), as manifestações das crianças, a rotina escolar e a infraestrutura das escolas. Seus relatos explicitam como os(as) professoras(es) do campo exercem a docência, apesar da falta de formação inicial na área e ausência de cursos de formação continuada, como lidam com situações relacionadas à infruestrutura, recursos humanos, pedagógicos, tecnológicos (digitais) e com eventos da natureza como por exemplo as secas e cheias dos rios. Conclui-se que estas situações impactam na qualidade da educação que é ofertada aos estudantes destas localidades. Percebeu-se que os docentes, a partir dos seus saberes, realizam seus trabalhos com dedicação mantendo boa relação com as crianças.

Palavras-chave: Educação do campo; Educação infantil; Práticas pedagógicas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lbdsa.ppe23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

UNIDADE ACADÊMICA: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA

ESCOLA NORMAL SUPERIOR - ENS, MODALIDADE: Ensino, Levantamento Sociocultural da Aldeia Bom Jesus Anamã/Am

Elinelza dos Reis Costódio, Edenilson de Souza Dantas, Geziane Melo Nunes, Luzanira Rubens Nunes de Lima, Jocilene Gomes da Cruz

Este trabalho vem apresentar um mapeamento sociocultural da comunidade indígena Bom Jesus, com foco em seus aspectos históricos sociais e políticos. O estudo busca valorizar os saberes tradicionais, a organização comunitária e modos de vida da população local, além de identificar os principais desafios e demandas. OBJETIVOS Geral: Compreender a realidade da comunidade, valorizar os saberes tradicionais e fortalecer sua identidade cultural para auxiliar a criação de políticas públicas adequadas. Específicos: - Fortalecer os aspectos socioculturais da aldeia incluindo sua organização social e política. - Criar políticas públicas para o desenvolvimento da aldeia. METODOLOGIA A metodologia utilizada possui caráter qualitativo e exploratório, baseando-se primordialmente na coleta de relatos orais por meio de entrevistas semiestruturada com lideranças locais estrategicamente selecionadas. Complementarmente, adotou-se a técnica de observação participante para a compreensão aprofundada da realidade comunitária, além de um levantamento de informações qualitativas junto aos moradores e reuniões com lideranças comunitária, de educação e de saúde presente na aldeia. Esse desenho metodológico buscou garantir a salvaguarda e a valorização dos saberes tradicionais, integrando a vivência prática. . RESULTADOS Os Levantamento/Mapeamento Socio-Cultural da comunidade/aldeia Bom Jesus – Anamã/Am com os povos Kokama, Mura e Tikuna, possui uma rica diversidade histórica, cultural e social, a qual pode ser evidenciada pela forte participação dos comunitários como um todo. A formação da comunidade consolidou-se aparte de 2001. A partir de 2012 as famílias se fortaleceram sua identidade indígena local. As decisões sã tomadas de forma coletiva e participativa nas reuniões. Compreendemos que o território é essencial para a sobrevivência física e cultural do povo e que a economia é de subsistência, baseada na agricultura familiar, pesca e coleta. Dentro da aldeia são praticadas as tradições e os saberes medicinais que são transmitidos de forma oral. Quanto à escola indígena local valoriza a cultiura, mas sofre com a falta de recursos e o ensino multisseriado. A saúde associa o conhecimento tradicional ao atendimento publico, enfrentando dificuldades de acesso limitado. Relações Interculturais: São fundamentais e baseadas no respeito, cooperação e união. Atividades coletivas são o meio principal para fortalecer vínculos sociais e garantir a convivência harmoniosa. Os jovens são vistos como peças-chave para a continuidade cultural. Da mesma forma, as mulheres têm papel fundamental nas decisões e na organização social, promovendo a inclusão e o fortalecimento do coletivo. CONCLUSÃO Por fim, a Comunidade Bom Jesus, apresenta uma forte organização socio-cultural bseada na coletividade, na valoriação das tradições e na identidade indígena. Apesar dos desafios enfrentados mantem sua cultura viva por meio da união e da

transmissão de saberes. Nesse contexto, torna-se fundamental o fortalecimento de políticas públicas que respeitem suas especificidades e promovam melhores condições de vida.

Palavras-chave:
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas-UEA
Tipo: Ensino

MAPEAMENTO DA COMUNIDADE INDÍGENA: ILHA DO JAMARI, TERRA INDÍGENA LAGO DO AYAPUÁ-AM.

Izaíres Ramos, Paulo Ramos, Michele Ramos, Lais Pinheiro, Francisco Cleodomar, Cleuderlam, Maria Verônica, Douglas Ramos, PROF. DRA JOCILENE GOMES DA CRUZ

Neste resumo destacamos os dados oriundos do Mapeamento sociocultural e ambiental realizado na Ilha do Jamari, localizada na Terra Indígena Lago do Ayapuá, demarcada e homologada desde 1993, situada a margem esquerda do rio Purus entre os municípios de Beruri e Anori – AM, tendo como predominância o povo Mura. O acesso a região é 100% fluvial, pelo rio Purus, Ayapuá, afluente do rio Purus. O referido mapeamento objetivou subsidiar ações de políticas públicas e o fortalecimento da gestão territorial da comunidade. Buscou ainda retratar a realidade da comunidade a partir de cinco pilares: quem são as famílias, como vivem, como se organizam culturalmente, de que vivem e quais são suas necessidades hoje. Constatou-se, entre outros, que a economia local gira em torno da roça, da pesca e do extrativismo do açaí e da castanha. As principais pautas levantadas nas comunidades da região estão ligadas à melhoria da saúde, educação escolar indígena e transporte fluvial. O resultado deste trabalho serve como instrumento para dar visibilidade às demandas da Ilha do Jamari e apoiar projetos que respeitem a cultura e a autonomia do povo mura. Dentre os aspectos sociais, a aldeia conta com um quantitativo de 35 famílias, já a população total dentro da TI Lago do Ayapuá é de aproximadamente 790 pessoas, entre adultos e crianças. A presença das lideranças no fortalecimento da educação escolar indígena, tem sido fundamental, reivindicando ensino indígena diferenciado, construção de prédio escolar, os dados indicam que existe assistência a educação dos Mura, mas precisa de melhorias estruturais urgentes e pedagógicas, assim como na área da saúde indígena. Dentro do território tem uma associação que se chama, APIM, que representa a Ilha do Jamari, como as demais aldeias. Em relação a infraestrutura verifica-se precárias condições no acesso a energia elétrica, há um poço artesiano implantado recentemente na comunidade. Os tipos de moradias são construções mais atuais, não se faz, mas casas como antigamente. O tempo de deslocamento até a sede do município de Beruri é de 12 horas de barco. Quanto aos aspectos culturas e territoriais vale destacar a história do povo indígena Mura, que historicamente sempre ocupou a região do Ayapuá. Infelizmente os Mura não são falantes de sua língua de origem, devido aos processos de escravidão e colonização, as práticas tradicionais como artesanatos, danças e rituais, são ainda praticadas. Em relação ao meio ambiente, existem conflitos territoriais como invasão e pesca predatória, principalmente, ameaças as vidas das principais lideranças indígenas, assim como a vida dos vigilantes que fazem parte da proteção territorial. A economia baseia-se na agricultura para a subsistência dos moradores, como pesca artesanal e pesca manejada, caça, colheita de açaí, castanha, plantios de roça entre outros tipos de cultivos. O acesso à comunidade é exclusivamente fluvial, via rio Purus. O mapeamento contempla os eixos sociais e demográficos, infraestrutura de saúde, educação, comunicação, aspectos culturais e territoriais, base econômica sustentada pela agricultura familiar, pesca e extrativismo, e os principais desafios enfrentados, como escoamento da produção e acesso aos serviços públicos.

Palavras-chave: Mapeamento; Ilha do jamari; Território.

Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ramosmura.27@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

MAPEAMENTO DA ALDEIA/COMUNIDADE INDÍGENA MAUÉS, LAGO DO AYAPUÁ – BERURI/AM

Mikael Gomes Sampaio, Maria Evanilde Gomes de Araújo, Luciana Zilda Rosa da Silva, Adelson Batista de Souza., Profª. Dra. Jocilene Gomes da Cruz

O presente trabalho apresenta o mapeamento realizado na Aldeia Maués, pertencente ao povo Mura, localizada no município de Beruri, Amazonas, com o propósito de registrar e valorizar aspectos históricos, sociais, culturais, ambientais e educacionais da comunidade, fortalecendo sua identidade e contribuindo para a preservação de seus conhecimentos tradicionais. O estudo teve como objetivo compreender a organização da aldeia, seu território, as formas de subsistência, os saberes tradicionais, a educação escolar indígena, a saúde, as relações interculturais e os desafios enfrentados pela comunidade. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento de campo, observação direta, registro fotográficos e entrevistas semiestruturada feitas com lideranças, moradores e demais presentes da aldeia, permitindo a construção de informações fundamentais na memória coletiva e na experiência dos participantes. Os resultados evidenciam que a aldeia Maués mantem forte compromisso com a proteção do território e dos recursos naturais, destacando-se o manejo sustentável do pirarucu, mapará e de outras espécies; a agricultura familiar; a valorização dos conhecimentos tradicionais, a exemplo da culinária, artesanato e das plantas medicinais. Também foram identificados avanços na educação escolar indígena e na participação comunitária, embora persistam desafios relacionados à infraestrutura, abastecimento de água, transporte, saúde, acesso à internet e investimentos públicos. Conclui-se que o mapeamento fortalece a valorização da história e da identidade do povo Mura, constituindo importante instrumento para o planejamento de políticas públicas e para a preservação dos saberes ancestrais e do patrimônio sociocultural da comunidade.

Palavras-chave: Povo mura; Mapeamento comunitário; Educação intercultural.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mikaelmgs1@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Franciney Marques Venancio, Lucas Fernandes Pinheiro

O Estágio Supervisionado II constitui uma etapa fundamental da formação inicial de professores, por possibilitar a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica (Pimenta; Lima, 2017). Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando as contribuições das atividades de observação e regência para a formação docente e para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência, modalidade que possibilita a descrição e a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas vivenciadas (Mussi; Flores; Almeida, 2021). As atividades foram realizadas entre os meses de fevereiro e junho de 2026, na Escola Estadual CETI José de Araújo Rodrigues, com uma turma do 3º ano do Ensino Médio. Inicialmente, realizou-se a observação das aulas e da dinâmica escolar, seguida da regência, durante a qual foi aplicada uma sequência didática voltada ao gênero textual social media post, abordando o uso dos verbos modais e do modo imperativo por meio de atividades contextualizadas na cultura amazônica. As ações pedagógicas envolveram leitura, análise linguística, produção textual, atividades colaborativas e apresentação das produções dos estudantes. A experiência evidenciou maior participação da turma, ampliação da compreensão sobre as características do gênero textual trabalhado e avanços na utilização das estruturas gramaticais da língua inglesa. Além disso, o estágio favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à condução das aulas e à reflexão crítica sobre a prática docente. Conclui-se que o Estágio Supervisionado II fortaleceu a integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação docente e para a aprendizagem dos estudantes, reafirmando a importância de metodologias contextualizadas e participativas no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino-aprendizagem de língua inglesa; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fmv.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO MÉDIO

Keite Barbosa da Silva, Lucas Fernandes Pinheiro

O Estágio Supervisionado II constitui um componente curricular indispensável à formação inicial de professores por promover a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica no contexto escolar, favorecendo a compreensão da realidade educacional e da atuação docente (Pimenta; Lima, 2004). Este trabalho teve como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, desenvolvido na Escola Estadual Indígena Professor Luiz Gonzaga de Souza Filho, em Codajás-AM. Trata-se de um relato de experiência, conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizado entre fevereiro e junho de 2026. As atividades envolveram observação das aulas, entrevista com a professora regente, elaboração e aplicação de uma sequência didática, regência de dez aulas para uma turma do 1º ano 01 do Ensino Médio, composta por aproximadamente 45 estudantes, além de registros em diário de campo e análise reflexiva das práticas pedagógicas, fundamentada na literatura da área e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). A sequência didática contemplou o gênero textual entrevista, as WH-Questions e o Simple Present, utilizando exposição dialogada, atividades impressas, recursos audiovisuais, jogos pedagógicos e dinâmicas. Os resultados evidenciaram maior participação e envolvimento dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade e interação em Língua Inglesa, embora tenham sido identificados desafios relacionados ao elevado número de alunos por turma e à limitação de recursos didáticos e tecnológicos. Conclui-se que o estágio contribuiu para a formação inicial docente crítica e reflexiva, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e evidenciando que o planejamento, a mediação pedagógica e a utilização de metodologias diversificadas são essenciais para promover uma aprendizagem significativa no ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Ensino aprendizagem de língua inglesa; Estágio supervisionado; Formação docente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: kbds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Ensino

DA OBSERVAÇÃO À REGÊNCIA: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Edson Freitas da Silva, Lucas Fernandes Pinheiro

O Estágio Supervisionado constitui uma etapa importante da formação inicial docente, por aproximar os conhecimentos acadêmicos da realidade da prática educativa (Pimenta; Lima, 2012). Este trabalho objetiva relatar e refletir criticamente sobre as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado II em Língua Inglesa, da observação à regência. Inserido no campo do ensino, este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em Mussi, Flores e Almeida (2021), a partir do estágio desenvolvido em uma escola pública estadual de Codajás, Amazonas. As etapas de observação e regência foram desenvolvidas em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, com cerca de 45 alunos. O percurso incluiu observação de aulas, entrevista com a professora regente, planejamento e desenvolvimento das atividades de regência e análise reflexiva da experiência. A proposta teve como eixo o gênero Entrevista Pessoal, articulado às Wh-Questions e ao Simple Present, com materiais impressos, recursos visuais, atividades participativas e jogos pedagógicos. As observações iniciais evidenciaram pouca utilização oral da Língua Inglesa e participação limitada de parte dos estudantes. Durante a regência, apesar da timidez e da resistência iniciais, percebeu-se maior envolvimento progressivo da turma, especialmente nas atividades lúdicas e participativas. Os resultados indicaram que, naquele contexto, a diversificação das estratégias de ensino favoreceu a interação, a participação e o interesse dos estudantes pelas atividades propostas. Conclui-se que o percurso da observação à regência possibilitou uma reflexão crítica sobre o ensino de Língua Inglesa e contribuiu para a construção da identidade docente. Os resultados reforçam a importância do planejamento e da diversificação das estratégias pedagógicas, considerando o contexto escolar e as necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de língua Inglesa; Formação docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: efds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Polo Codajás
Tipo: Ensino

VIVÊNCIAS E RELATOS DE ESTÁGIO: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Suelen dos Santos de Araujo, Lucas Fernandes Pinheiro

O Estágio Supervisionado II é essencial na formação inicial, configurando-se como espaço de investigação e construção da identidade profissional ao confrontar teorias acadêmicas com a realidade da sala de aula. Este trabalho justifica-se pela relevância de analisar criticamente o trabalho pedagógico no Ensino Médio, investigando estratégias em ambientes digitais para o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa e suas implicações na constituição do ser professor. O objetivo é relatar as vivências do Estágio Supervisionado II, analisar a aplicação didática do gênero Social Media e refletir sobre os desafios da formação inicial docente. Metodologicamente, este estudo consiste em um relato de experiência, fundamentado nos pressupostos de Mussi, Flores e Almeida (2021), a partir do estágio em Língua Inglesa, realizado entre março e julho de 2026, no CETI José de Araújo Rodrigues em Codajás-AM, com o 2º ano do Ensino Médio. Os dados foram produzidos via observação, diagnóstico, regências, diário de campo e análise reflexiva à luz da literatura e da BNCC (Brasil,2018). Como resultados, o uso das estratégias de skimming, scanning e Keywords, por meio do gênero apresentado, reduziu a insegurança dos estudantes, promovendo autonomia leitora e engajamento ativo em atividades colaborativas, embora conciliar o tempo pedagógico com ritmos distintos tenha sido um desafio. Ademais, a vivência gerou maturidade pedagógica, mostrando que a docência exige criticidade e mediação para conectar a teoria à realidade digital dos jovens. Conclui-se que propostas alinhadas ao universo digital potencializam a autonomia dos alunos, e o estágio consolidou-se como experiência reflexiva indispensável para a construção da identidade e a formação inicial docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de língua Inglesa; Formação docente.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsda.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Polo Codajás
Tipo: Ensino

EXTENSÃO

VIVEIRO CIDADÃO: PRODUÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL (CESIT-UEA)
SISPROJ – Nº 53990

Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos, Larissa Santarém de Souza, Mônica Nonato Ferreira, Inarque Vargas Ramos, Joândria de Oliveira Garcia

A produção de mudas florestais constitui uma importante estratégia para a recuperação ambiental, arborização urbana e fortalecimento da educação ambiental, além de promover a aproximação entre a universidade e a comunidade. Nesse contexto, o projeto Viveiro Cidadão teve como objetivo utilizar o Viveiro Florestal do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA) como ferramenta de extensão universitária, capacitando estudantes e professores para a produção de mudas, promovendo a transferência de conhecimentos técnicos e incentivando práticas voltadas à conservação ambiental. O projeto caracterizou-se como uma ação de extensão universitária desenvolvida entre outubro de 2024 e março de 2026, envolvendo docentes, bolsistas, estudantes da graduação, professores e alunos da rede pública de ensino e do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). As atividades compreenderam cursos teórico-práticos sobre viveiros florestais, assistência técnica à implantação e manejo de viveiros em escolas, produção e doação de mudas, visitas técnicas ao Viveiro Florestal do CESIT e ações educativas em eventos alusivos ao meio ambiente. As ações atenderam diretamente aproximadamente 461 participantes, entre docentes, discentes e comunidade externa, fortalecendo a interação entre universidade e sociedade. Além da formação de recursos humanos, o projeto promoveu a difusão de tecnologias relacionadas à produção de mudas florestais, ampliou o acesso da população às espécies arbóreas por meio das doações e consolidou o viveiro como espaço de aprendizagem, demonstração tecnológica e educação ambiental. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao integrar ensino, extensão e responsabilidade socioambiental, contribuindo para a formação prática dos estudantes de Engenharia Florestal, para a capacitação da comunidade e para a promoção de ações voltadas à sustentabilidade e à valorização das espécies florestais.

Palavras-chave: Extensão universitária; Viveiros florestais; Educação ambiental.
Financiamento: PROEX UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vasantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

TECNOCOMP+: CONECTANDO SABERES DIGITAIS PARA O FUTURO SISPROJ – Nº 54069

Adriene Chaves dos Santos, Vilmar dos Santos Cavalcante Filho, Ruan Carlos Pereira Barros, Alexandre de Souza Passos, Andriw dos Santos de Souza, José Paulo Palheto Melo, Jorge Mikael Coutinho Alves, Yasmim Bianca Moraes Barreto, Lucas Bina Paulo, João da Mata Liborio Filho

O projeto Tecnocomp+: Conectando Saberes Digitais para o Futuro é uma ação de extensão do curso de Licenciatura em Computação do CESIT/UEA, voltada à formação da comunidade de Itacoatiara em tecnologias digitais. A iniciativa surgiu da necessidade de ampliar o acesso a conhecimentos sobre cultura digital, inteligência artificial, pensamento computacional e plataformas educacionais online, contribuindo para a inclusão digital, a qualificação profissional e o desenvolvimento local. Diante dos avanços da transformação digital, o projeto busca preparar estudantes, professores e a comunidade para os desafios tecnológicos atuais, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade por meio da oferta gratuita de cursos online. O objetivo geral foi desenvolver e implementar tecnologias e cursos de capacitação que promovessem o aprofundamento dos saberes digitais. A metodologia envolveu planejamento, capacitação da equipe, elaboração de matrizes instrucionais, produção de materiais didáticos, gravação e edição de videoaulas, organização dos cursos na plataforma, divulgação e acompanhamento das atividades. Como resultados, foram ofertados cursos em ambiente virtual de aprendizagem nas áreas de educação e tecnologia. O curso Pensamento Computacional registrou 190 inscritos; Mídias Sociais, 195; Engenharia de Prompt, 175; Introdução ao Notebook LM, 34; e Socioconstrutivismo de Lev Vygotsky, 30. Ao todo, a plataforma contabilizou 624 inscritos, todos da comunidade externa, evidenciando o alcance das ações extensionistas e sua contribuição para a democratização do acesso à formação digital em Itacoatiara.

Palavras-chave: Cursos online; Tecnocomp; Ambiente virtual de aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acds.lic20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

POPCOMP: ENSINO, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DA COMPUTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA CIDADE DE ITACOATIARA/AM
SISPROJ – Nº 54822

Rickson Costa Rodrigues, Eloiane Bandeira Melo, Greiciane Barauna Oriente, Larissa Emanoelly Belem Soares, Luiz Sergio de Oliveira Barbosa, Genarde Macedo Trindade

O projeto POPCOMP: Ensino, Difusão e Popularização da Computação em escolas públicas de ensino fundamental e médio na cidade de Itacoatiara/AM constitui uma ação extensionista da Universidade do Estado do Amazonas voltada à democratização do acesso à Educação em Computação e ao fortalecimento da formação docente. Desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Computação do CESIT/UEA, o projeto tem como objetivo promover a difusão da Computação por meio de oficinas, atividades desplugadas, cultura maker e práticas fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular da Computação, aproximando universidade, escolas públicas e comunidade. A metodologia adotada compreende quatro etapas integradas: pesquisa e planejamento das oficinas, desenvolvimento e validação de materiais didáticos, aplicação das atividades em escolas públicas e socialização dos resultados em eventos científicos e ações extensionistas. Durante a execução foram realizados estudos sobre Pensamento Computacional, Inteligência Artificial, Computação Desplugada e metodologias ativas, elaboração de planos de oficinas, produção de recursos pedagógicos, desenvolvimento de identidade visual do projeto e organização de materiais para aplicação nas escolas. As ações extensionistas contemplaram oficinas com Pixel Art, Papercraft, quebra-cabeças e atividades desplugadas em turmas do Ensino Fundamental, além da participação em mostras do Laboratório Maker, ExpoTech, Simpósio Amazônico de Computação e Inovação e produção de artigos científicos. Os resultados evidenciam o fortalecimento da formação dos bolsistas, a ampliação da popularização da Computação em escolas públicas, a produção de materiais educacionais reutilizáveis e a consolidação do POPCOMP como espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a inclusão digital, o desenvolvimento do Pensamento Computacional e a formação de estudantes e professores para os desafios da Cultura Digital contemporânea na cidade de Itacoatiara/AM.

Palavras-chave: Popularização da computação; Educação em computação; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcr.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT

Tipo: Extensão

ENSINO DE NÚMEROS BINÁRIOS COMO ESTRATÉGIA DE POPULARIZAÇÃO DA COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 78171

Nathália Nogueira Brandão Costa, Kellyane de L. Caldas, David Santos de Almeida, Andrew Douglas Santiago Soares, Diego dos Santos Reis, Jhonathan Araújo Oliveira

A popularização da Computação constitui uma importante estratégia para ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para a inclusão educacional, especialmente em comunidades com menor acesso às tecnologias. Nessa perspectiva, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre uma ação de extensão desenvolvida no âmbito do projeto POPCOMP & POPCOMP Beiradão, com participação de bolsistas do curso de Licenciatura em Computação do CESIT/UEA. A ação foi realizada na Biblioteca Comunitária Maria Dolores, localizada em uma região periférica de Itacoatiara-AM e que atende predominantemente crianças em situação de vulnerabilidade social. Participaram da atividade 12 crianças com idades entre 8 e 12 anos. A atividade teve como objetivo introduzir conceitos de números binários, sistema de representação utilizado pelos computadores no processamento e armazenamento de informações. Inicialmente, foram apresentados conceitos básicos e, em seguida, os participantes realizaram uma prática utilizando cartas numeradas com os valores 16, 8, 4, 2 e 1, permitindo identificar valores decimais a partir de diferentes combinações binárias. Os materiais foram adaptados do programa Computer Science Unplugged, referência em Computação Desplugada, e organizados em formato de jogo de tabuleiro com recursos físicos impressos. A abordagem lúdica buscou estimular a participação, a cooperação e a compreensão dos conceitos. Ao final, os participantes identificaram valores propostos e registraram suas representações nos sistemas binário e decimal. A ação despertou interesse e engajamento das crianças, evidenciando compreensão progressiva da lógica do sistema binário. Os resultados sugerem o potencial da abordagem lúdica para introduzir conceitos de Computação ao público infantil em vulnerabilidade social. A iniciativa contribuiu para a popularização da Computação na comunidade atendida e subsidiou o planejamento das próximas ações do POPCOMP & POPCOMP Beiradão.

Palavras-chave: Popularização da computação; Números binários; Computação desplugada.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nnbc.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CESIT
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TECNOLÓGICA PARA O ENSINO, DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DO SOLO E MEIO AMBIENTE EM ESCOLAS DE ITACOATIARA-AM SISPROJ – Nº 47033

Leandro Conceicão de Oliveira, Aldeiza Gonçalves da Fonseca, Cleumar Silva de Souza, Francielle de Lima Alencar, Wittofy de Souza Alves, Rickelme Cruz da Silva, Karina Machado Pena, Mezaque Borges de Menezes, Simeão Gomes Teixeira, Matheus de Matos Lira, Luís Antônio Coutrim dos Santos

O solo é um recurso natural indispensável para a manutenção da vida e dos ecossistemas, porém seu estudo ainda é pouco explorado na educação básica, contribuindo para a falta de conscientização sobre sua conservação e uso sustentável. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo promover a educação ambiental e tecnológica por meio da difusão da ciência do solo, despertando a conscientização sobre sua importância para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável entre estudantes do ensino fundamental e médio de Itacoatiara-AM. Para isso, foi desenvolvido um programa de extensão pelo Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas (CESIT/UEA), utilizando metodologias participativas com palestras, oficinas teóricas e práticas, visitas guiadas ao Museu de Solos da Amazônia, aplicação de questionários, além de recursos didáticos inovadores, como experimentotecas de solos, tintas produzidas a partir de diferentes tipos de solos, exposição de monólitos e a tecnologia da caixa de realidade aumentada (Augmented Reality Sandbox). As atividades envolveram alunos e professores de 8 instituições de ensino, entre escolas de ensino fundamental, médio e o IFAM, favorecendo uma aprendizagem significativa por meio de interações. Os resultados evidenciaram maior interesse e participação dos estudantes, ampliação do conhecimento sobre a formação, conservação e funções do solo, além do fortalecimento das ações de popularização da ciência desenvolvidas pelo Museu de Solos da Amazônia. O programa possibilitou a consolidação de materiais didáticos permanentes, realização de feiras e exposições científicas e fortalecimento da integração entre universidade, escolas e sociedade. Portanto, a utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais contribuiu para a educação em solos, promovendo sensibilização ambiental, construção do conhecimento científico e formação de cidadãos mais conscientes quanto ao uso sustentável dos recursos naturais.

Palavras-chave: Educação em solos; Extensão; Museu de solos.
Financiamento: UEA, Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária – PADEX GERAL 2023

E-mail institucional UEA do autor principal: lcdo.gfl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT/UEA
Tipo: Extensão

ALGORITMOS E PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA MARIA DOLORES: UMA EXPERIÊNCIA COM COMPUTAÇÃO DESPLUGADA
SISPROJ – Nº 78171

David Santos de Almeida, Andrew Douglas Santiago Soares, Diego dos Santos Reis, Nathália Nogueira Brandão Costa, Kellyane de L. Caldas, Jhonathan Araújo Oliveira

A popularização da Computação contribui para democratizar a formação científica e tecnológica, promovendo o pensamento computacional e a inclusão educacional, especialmente em comunidades periféricas. Este trabalho relata uma atividade de extensão vinculada ao projeto POPCOMP & POPCOMP Beiradão, com bolsistas da Licenciatura em Computação do CESIT/UEA. Participaram da ação 12 crianças, entre 8 e 12 anos, atendidas pela Biblioteca Comunitária Maria Dolores, em Itacoatiara-AM, que atende, em sua maioria, crianças em situação de vulnerabilidade social. A atividade teve como objetivo introduzir conceitos de algoritmos e pensamento computacional por meio da Computação Desplugada. Inicialmente, foram apresentados conceitos de algoritmo e suas aplicações. Em seguida, foi realizada a atividade AlgoLabirinto, baseada nas cartas AlgoCards, do Portal Computacional, em que os participantes utilizaram cartas de movimentação, ação e repetição para construir algoritmos que conduzissem um personagem ao objetivo. Em equipes, as crianças resolveram percursos de forma colaborativa, estimulando o raciocínio lógico. Observou-se participação ativa e avanços na compreensão dos conceitos de sequência lógica, repetição e construção de algoritmos. Os resultados sugerem que a abordagem lúdica favoreceu a aprendizagem e evidenciam o potencial da Computação Desplugada para introduzir conceitos computacionais e fortalecer sua popularização junto ao público infantil.

Palavras-chave: Popularização da computação; Pensamento computacional; Computação desplugada.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dsda.lic26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: CESIT
Tipo: Extensão

LETRAMENTO DIGITAL: SEGURANÇA E AUTONOMIA TECNOLÓGICA.
SISPROJ – Nº 78356

Leticia Rodrigues Martins, Daniel Pereira de Almeida, Gabriel da Silva Almeida, Tamires Silva Auzier, Katiani Fernanda da Silva de Mattos, Franciano Antunes

Segundo Castells (1999), a sociedade contemporânea é estruturada em torno das tecnologias da informação e da comunicação, tornando indispensável o desenvolvimento de competências digitais para o exercício da cidadania. Nesse contexto, a educação em segurança digital constitui importante estratégia para reduzir vulnerabilidades relacionadas a golpes virtuais, desinformação e uso inadequado de dados pessoais. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida no projeto Letramento Digital: Segurança e Autonomia Tecnológica, integrante do Programa Conecta Cidadão 4.0, voltado à inclusão digital de adultos, a partir de 40 anos, e idosos. As atividades são desenvolvidas por meio de aulas expositivas e práticas, contemplando temas como reconhecimento de mensagens, sites e domínios falsos, identificação de padrões utilizados em golpes virtuais, verificação de informações em fontes oficiais, criação de senhas fortes, proteção de dados pessoais com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), combate às fake news e uso consciente da inteligência artificial como ferramenta de apoio. Esta primeira turma é composta por 15 participantes, que desenvolveram habilidades para identificar tentativas de fraude, realizar pesquisas em fontes confiáveis e utilizar serviços digitais com maior autonomia e segurança. Observou-se maior confiança no uso da internet, ampliação da utilização de aplicativos e redes sociais, além da adoção de práticas mais seguras no WhatsApp. Destaca-se que diversos participantes passaram a reconhecer tentativas de golpes antes mesmo de serem vítimas, levando exemplos reais para discussão durante as oficinas e demonstrando maior segurança para utilizar recursos digitais em atividades pessoais e profissionais. Conclui-se que as ações extensionistas voltadas à segurança digital favorecem a autonomia tecnológica, e contribuem para o exercício consciente da cidadania em uma sociedade cada vez mais conectada.

Palavras-chave: Segurança digital; Inclusão digital; Cidadania digital.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lrm.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

NÃO ESQUENTA! PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM SISPROJ – Nº 54489

Eduardo de Souza Mafra, Daniel Ferreira Campos, Eduardo Gama Faria, Elciellen Viana da Silva, Fábio Baraúna de Medeiros, Jennifer Samara Pontes Barbosa, Jhonatan Lima de Oliveira, Letícia da Costa Ramos, Mateus Ornã Lima de Menezes, Thiago dos Santos Marinho

As mudanças climáticas representam uma ameaça crescente à Amazônia, intensificando eventos extremos e afetando ecossistemas, saúde, produção e modos de vida rurais. Nesse contexto, o programa de extensão NÃO ESQUENTA!, desenvolvido pela UEA/CESIT em parceria com a SEMMA, busca contribuir para a mitigação dos impactos climáticos em Itacoatiara-AM por meio de ações de educação ambiental, sensibilização comunitária e divulgação de informações científicas em linguagem acessível. Após redesenho metodológico, as visitas passaram a trabalhar dois públicos nas comunidades rurais: produtores e alunos das escolas. Com os produtores, são realizadas duas palestras sobre queimadas e desmatamento: uma de caráter técnico, abordando as ações e suas consequências ambientais, e outra sobre legislação ambiental, com ênfase na Lei de Crimes Ambientais e nas consequências civis, penais e administrativas do desmatamento e da queimada ilegal. Com as crianças, é realizada uma palestra única, em linguagem lúdica, sobre queimadas e desmatamento, encerrada com jogo ambiental de perguntas e respostas. Como resultados parciais quantitativos, foram visitadas sete localidades/escolas, alcançando 522 participantes, sendo 370 crianças, 144 adultos e 8 professores; outras sete comunidades/escolas constam como próximas ações previstas. Em termos qualitativos, os resultados dialogam com os objetivos e resultados esperados da proposta, pois indicam ampliação do acesso a informações sobre mudanças climáticas, queimadas, desmatamento e legislação ambiental, sensibilização de produtores e estudantes, aproximação entre universidade, poder público e comunidades, e estímulo à formação de consciência ambiental proativa. Conclui-se que o programa vem contribuindo para fortalecer a educação ambiental em comunidades rurais de Itacoatiara, articulando saber científico, realidade local e práticas de prevenção e enfrentamento aos impactos socioambientais associados às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Educação ambiental; Comunidades rurais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: emafra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

PREVENÇÃO DE GOLPES E DESINFORMAÇÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CONECTA CIDADÃO 3.0
SISPROJ – Nº 54951

Nathália Nogueira Brandão Costa, Franciano Antunes

O Estatuto da Pessoa Idosa representa um marco na proteção da pessoa idosa, mas a digitalização dos serviços tem ampliado a exposição da população idosa a golpes virtuais e à desinformação, já que não nativos digitais estão mais vulneráveis a fraudes e fake news. Em 2024, o Disque 100 registrou mais de 72 mil fraudes financeiras contra pessoas acima de 60 anos, e pesquisa da Fundação Seade (2025) revelou que 82% dos idosos de São Paulo já sofreram tentativas de golpes virtuais. Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do letramento digital na prevenção de golpes e desinformação entre idosos participantes do curso de Letramento Digital, do Projeto de Extensão Conecta Cidadão 3.0 – Inclusão Digital para o Exercício da Cidadania Plena, vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas (CESIT/UEA). Trata-se de um relato de experiência fundamentado em estudo de caso qualitativo, com dados coletados por observação participante, questionários diagnósticos e diário de campo, ao longo de encontros presenciais durante todo o projeto que ocorreu no laboratório de informática do CESIT/UEA, com turmas de até 30 participantes entre 40 a 80 anos, acompanhados por bolsistas de Licenciatura em Computação sob orientação docente. O conteúdo abordou identificação de notícias falsas, prevenção a golpes digitais, segurança digital, além da busca e uso de serviços digitais do Gov.br, como Meu INSS, Meu SUS Digital e serviços do Banco Central. Nesta edição do projeto foram trabalhadas três turmas, totalizando 42 idosos concluintes, que passaram a exercer maior autonomia na busca de serviços público e na capacidade crítica para identificar golpes digitais, reduzindo a dependência de terceiros. Conclui-se que ações de extensão universitária voltadas ao letramento digital contribuem diretamente para o exercício da cidadania da população idosa na sociedade contemporânea, fortalecendo sua autonomia na busca e uso de serviços públicos.

Palavras-chave: Inclusão digital; Prevenção de golpes virtuais; Desinformação.
E-mail institucional UEA do autor principal: nnbc.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Extensão

MARCENARIA ESCOLA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PRÁTICAS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM SISPROJ – Nº 53568

José Wildrison Rodrigues Oliveira, Alex Juan Pimentel Fragata, Eduardo Ramos da Silva, Ivy Reis Araujo, Jeziel Farias Peris, Kessia Estefane Leal dos Santos, Leonardo Costa dos Santos, Narlesson Conceição da Silva, Jucimar Gomes de Almeida, Victor Fassina Brocco

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e na formação cidadã, especialmente quando é direcionada a pessoas com situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, o programa Marcenaria Escola foi desenvolvido no município de Itacoatiara- Am com propósito de proporcionar oportunidades de capacitação prática a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e profissionais. O objetivo do programa, é promover a aprendizagem de técnicas básicas de marcenaria, estimular o trabalho em equipe, a criatividade e a valorização do uso dos resíduos madeireiros. Trata-se de uma atividade de extensão realizada por meio de oficinas teóricas e práticas, envolvendo adolescentes da comunidade local, desenvolvidos por bolsistas do programa e acompanhadas por técnico colaborador. As atividades incluíram ensino de segurança no ambiente de trabalho, utilização de ferramentas, confecção de peças em madeira e noções de sustentabilidade. Como resultados, observou-se o desenvolvimento de competências manuais, fortalecimento da autoestima dos participantes e maior interesse pela qualificação profissional. Além disso, foram produzidos artefatos de madeira que demonstraram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Conclui-se que o programa alcançou seus objetivos ao promover inclusão social, formação prática e perspectivas de geração e renda, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade e contribuindo para o desenvolvimento social dos participantes.

Palavras-chave: Inclusão social; Vulnerabilidade social; Extensão.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: jwro.gfl24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

ESPORTE E CULTURA PROMOVENDO A LEITURA DE MUNDO NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA MARIA DOLORES SISPROJ – Nº 54689

Frank Pinto dos Santos, Emely Kelry Alves dos Santos, Geone da Mata, Jamili Macêdo dos Santos, Liv Shayane Monteiro Santos Borges, Letícia Rodrigues Martins, Tamires Silva Auzier, Katiani Fernanda da Silva de Mattos Antunes, Franciano Antunes, Elisângela Silva de Oliveira, Ethel Silva de Oliveira

O programa de extensão universitária “Esporte e cultura promovendo a leitura de mundo na Biblioteca Comunitária Maria Dolores” tem como objetivo desenvolver atividades esportivas e manifestações das linguagens artísticas como instrumentos de leitura de mundo. Fundamentado na compreensão de que esporte, cultura e educação são agentes de transformação social, busca ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer vínculos comunitários e estimular a formação cidadã por meio dos projetos “Bom de leitura e bom de bola” e “As linguagens artísticas como mediação da leitura de mundo”. As ações foram realizadas na Biblioteca Comunitária Maria Dolores com crianças, jovens e adultos, utilizando metodologias participativas, oficinas, práticas esportivas e mediação de leitura. No primeiro projeto foram desenvolvidas atividades de futebol, voleibol, queimada, tacobol e brincadeiras populares, articuladas a práticas de mediação de leitura como: piquenique literário, leitura compartilhada, contação de histórias e rodas de conversa. No segundo projeto ocorreram oficinas de serigrafia, teatro, música e pintura. A oficina de serigrafia abordou produção, precificação e valorização do trabalho artesanal. Na oficina de teatro foram realizadas atividades de expressão corporal, jogos teatrais, improvisação, leitura dramatizada, construção de personagens e ensaios, favorecendo comunicação, oralidade, criatividade, autoconfiança, socialização e trabalho em equipe. As oficinas de música e pintura estimularam a expressão artística e cultural. Os resultados evidenciaram ampliação do interesse pela leitura, fortalecimento da participação, interação social, sentimento de pertencimento e desenvolvimento de competências artísticas e sociais. Conclui-se que as ações alcançaram os objetivos propostos, fortalecendo a leitura, a expressão artística, o empreendedorismo e a inclusão social, evidenciando a contribuição da extensão universitária para a aproximação entre universidade e comunidade local.

Palavras-chave: Biblioteca Comunitária; Leitura de Mundo; Extensão Universitária.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: fpds.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA: UM PONTO DE CULTURA E HUMANIZAÇÃO
SISPROJ – Nº 47378

Tamylla Vitoria Barbosa Farias, Beatriz Pereira Gomes, Beatriz Viana Soares, Diogo Rolim da Silva, Geovanna Rodrigues da Palma, Kellyane de Lima Caldas, Lucimara Coimbra Ferreira, Marivânia Stefany Nogueira Belém, Nilsiane Andrade Vieira, Rayna Vitória Castro Souza, Rebeca Xavier Parente, Tamires Silva Auzier, Shayna dos Santos Reis, Franciano Antunes, Katiani Fernanda da Silva de Mattos Antunes, Kleber Padovani de Souza, Ethel Silva de Oliveira, Elisângela Silva de Oliveira

Inserida em um território periférico de Itacoatiara (AM), caracterizado por vulnerabilidades sociais e reduzido acesso a atividades culturais, a Biblioteca Comunitária Maria Dolores consolidou-se como espaço de promoção da leitura, da cultura e da formação cidadã por meio do Programa de Extensão Biblioteca Comunitária: um ponto de cultura e humanização. Partindo da compreensão da biblioteca como espaço de acolhimento, produção cultural e fortalecimento comunitário, o programa teve como objetivo promover o acesso ao livro, à leitura, à literatura e às práticas culturais por meio de mediação de leitura, empréstimo de livros, letramento, numeramento, cinema, produção e registro de histórias de vida, atividades de lazer e integração comunitária e atendimento humanizado. O programa foi desenvolvido entre agosto de 2023 a março de 2026, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade do Estado do Amazonas (PROEX/UEA), envolvendo docentes, bolsistas e comunidade. As atividades contemplaram crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com oficinas, círculos de leitura, rodas de conversa, produção de narrativas, organização do acervo e ações culturais. Entre os principais resultados destacam-se a criação e implementação de um sistema informatizado de catalogação e empréstimo de livros, desenvolvido por estudantes da UEA; mais de mil atendimentos diretos; o fortalecimento das práticas de leitura e escrita; a consolidação da biblioteca como espaço de acolhimento, convivência, acesso à cultura e promoção de direitos; a formação de bolsistas extensionistas; duas Mostras Culturais; e a garantia do direito à educação de seis crianças que nunca haviam frequentado a escola. Conclui-se que o programa ampliou o acesso à cultura, fortaleceu vínculos comunitários e evidenciou o potencial da extensão universitária como estratégia de transformação social, integrando ensino, pesquisa e extensão em benefício da comunidade amazônica.

Palavras-chave: Biblioteca comunitária; Extensão universitária; Humanização.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tvbfa.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS RESIDENCIAIS NA COMUNIDADE ATENDIDA PELA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA MARIA DOLORES, ITACOATIARA-AM
SISPROJ – Nº 47543

Daniel Ferreira Campos, José Carlos Carvalho Pinheiro, Silvana Ferreira Pinho, Matheus de Azevedo Souza, Tereza Helena dos Santos Lobo, Leonardo Lira da Silva, Aldenor Taumaturgo Almeida Souza, Igor Nascimento da Silva, Carla Victória Medeiros Lourenço, Gabriele de Vasconcelos César, Livian Cooper de Souza, Eric dos Santos Vieira

A geração/destinação inadequada dos resíduos sólidos urbanos residenciais (RSU) constitui desafio em comunidades periféricas, exigindo ações educativas que transformem resíduos em recursos e estimulem práticas sustentáveis. O programa desenvolvido na Biblioteca Comunitária Maria Dolores, em Itacoatiara-AM, integrou educação ambiental, gestão de resíduos, compostagem e horta comunitária. O objetivo foi promover a conscientização ambiental e o aproveitamento dos RSU por meio de coleta seletiva simples, reutilização, compostagem e produção de alimentos. Metodologicamente, a coleta seletiva funcionou como porta de entrada, separando orgânicos e inorgânicos; os inorgânicos, especialmente papel e PET, foram destinados às oficinas de reciclagem e reutilização; os orgânicos seguiram para compostagem; e o composto foi aplicado na horta, fechando o ciclo geração-reaproveitamento-produção. Como resultados quantitativos, participaram 28 crianças, além de jovens, adultos e famílias; foram realizadas 103 oficinas; coletadas/reutilizadas 674 garrafas PET, cerca de 5 kg de papel e 9 cartelas de ovos; implantado sistema de separação simples; e conduzida horta com média de 12 participantes, sete plantios e colheitas de 65 maços de alface, 105 de coentro, 105 de cebolinha, 58 pés de couve-flor, 45 pimentas, 96 tomates e 92 pimentões, distribuídos às famílias e à biblioteca. Qualitativamente, observaram-se engajamento comunitário, entusiasmo infantil, interesse por novas coletas, aprendizagem sobre impactos dos RSU, sensibilização para reutilização, apropriação de práticas agroecológicas, estímulo à alimentação saudável e fortalecimento dos vínculos sociais. Conclui-se que o programa contribuiu para reduzir o descarte inadequado, ampliar a educação ambiental e consolidar práticas sustentáveis, demonstrando o potencial da extensão universitária para a cidadania ambiental, inclusão social e sustentabilidade.

Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos; Educação ambiental; Sustentabilidade.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dcampos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

FORMAÇÃO EM MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES PARA DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA: UMA PROPOSTA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO CONECTA CIDADÃO 4.0 SISPROJ – Nº 78356

Victor Wallef de Castro, Rayla Maria Solidade da Silva, Franciano Antunes, Katiani Fernanda da Silva de Mattos

Os objetivos do curso são amplos e diversos e visam atender jovens em busca de qualificação profissional interessados em se integrar ao mundo digital. Fomentar a integração dos participantes através do uso da informática e dos recursos de inclusão e cultura digital: A tecnologia é utilizada como uma ferramenta para promover a socialização e a inclusão. Habilitar os jovens no uso da informática e computação, visando a geração de renda: O curso prepara os jovens para o mercado de trabalho, ensinando habilidades que podem ser monetizadas e que são altamente demandadas na economia digital. Fortalecer a conexão entre Universidade e Sociedade, promovendo um sentimento de pertencimento e fraternidade: Ao integrar a comunidade com a universidade, o programa busca construir uma sociedade mais justa e igualitária. O curso foi estruturado para oferecer uma combinação equilibrada de aulas teóricas e práticas, proporcionando um aprendizado abrangente. Nas aulas práticas, os alunos terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos, realizando diagnósticos e reparos em equipamentos reais. Ao final do curso, espera-se um avanço significativo nas habilidades técnicas dos alunos. Eles aprenderão a identificar problemas de hardware e software com precisão, realizar manutenções preventivas e corretivas, além de montar e desmontar computadores com segurança. O curso de montagem e manutenção de computadores é um marco importante na jornada profissional dos participantes. Conforme resultado obtido nas edições anteriores, onde mais de dois alunos optaram por cursar o nível de ensino superior na universidade do Estado do Amazonas – UEA e ingressaram no curso de licenciatura em computação. Além de prepará-los para os desafios do mercado de trabalho, essa experiência permite a aquisição de novas habilidades e o fortalecimento de conhecimentos essenciais para atuar com sucesso na área e os alunos sairão reconhecendo a importância dessa capacitação para seu crescimento profissional.

Palavras-chave: Computação; Capacitação; Empregabilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vwctn.lic17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E FORMAÇÃO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS: UMA PERSPECTIVA AFRO-INDÍGENA E ANTIRRACISTA
SISPROJ – Nº 54118

Tatiana dos Santos Colares, Aldeyses de Souza Britto, José Diego Silva Reis, Larissa Menezes Amazonas, Natã Santos de Freitas, Raimundo Audrey dos Santos de Souza, Sara Lia Rodrigues Freire, Sarah Ketlen da Silva Farias, Orlan Bertrand França Hansen, Gracy Kelly Monteiro Dutra

O projeto de extensão "Educação Patrimonial e Formação Cultural no Município de Parintins: uma Perspectiva Afro-indígena e Antirracista" foi desenvolvido com o propósito de promover a educação patrimonial afro-indígena e antirracista na formação acadêmica, profissional e cidadã de estudantes e da comunidade em geral, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para o enfrentamento do racismo. O trabalho teve como objetivo fortalecer o conhecimento sobre patrimônio cultural, identidade, direitos humanos e relações étnico-raciais no município de Parintins. Trata-se de uma ação extensionista realizada ao longo de dezoito meses, envolvendo acadêmicos, docentes, escolas da educação básica e comunidade externa, por meio de palestras, mesa-redonda, intervenções pedagógicas, oficinas, minicursos, aula-visita, produção de materiais educativos e divulgação científica. As atividades ocorreram em instituições de ensino, espaços culturais e ambientes virtuais, utilizando metodologias participativas voltadas à reflexão crítica e ao diálogo intercultural. Como resultados, foram realizadas seis palestras, uma mesa-redonda, uma oficina, três minicursos, uma aula-visita ao Centro de Cultura e Memória de Parintins e a criação de um canal no YouTube com nove documentários sobre o patrimônio cultural local. As ações também resultaram em quatorze comunicações orais certificadas em eventos científicos e na publicação de um artigo completo em revista Qualis B2, ampliando a divulgação dos conhecimentos produzidos. Observou-se expressiva participação da comunidade acadêmica e externa, além do fortalecimento da consciência patrimonial, da valorização das culturas afro-indígenas e da formação crítica dos participantes. Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando a relevância da extensão universitária como instrumento de promoção da cidadania, da educação antirracista e da preservação da memória e identidade cultural de Parintins.

Palavras-chave: Educação patrimonial; Educação antirracista; Cultura afro-indígena.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tdscl.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Extensão

OFICINAS DE FÍSICA E MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 47075

Aime Franco de Figueiredo, Carlos Victor Pantoja dos Santos, Debora Vanessa Duarte Vasconcelos, Flavia da Silva Fonseca, Adriane Pontes Pereira, Felipe Corrêa Nunes, Liedson da Silva Cunha, Mateus Barbosa de Souza, Ronald da Silva, Bentes, Roneildo Leal do Santos, Edilson Barroso Gomes e Francisca Keila de Freitas Amoêdo

O Programa Oficinas de Física e Matemática para a Educação Básica no Amazonas, é uma proposta de ensino e aprendizagem de Física e Matemática dos estudantes do Ensino Médio articulado à formação inicial dos professores de Física do CESP UEA com a formação continuada dos professores das escolas públicas de Parintins/AM. O Programa vai contribuir com o desenvolvimento de competência e habilidades dos licenciandos em Física do CESP UEA em conformidade com as orientações da Resolução (2019) para formação inicial de professores para Educação Básica, onde os bolsista e voluntários através das atividades de oficinas experimentais e computacionais nas escolas, serão protagonistas junto com os professores na melhoria do ensino e aprendizagem dos estudantes nas disciplinas de Física e Matemática. Reconhecemos que no contexto atual o ensino de Física e Matemática na escola pública é baseado no ensino teórico expositivo abstrato com a falta de materiais didáticos de apoio no trabalho do professor na escola, e isso diminui aproveitamento dos estudantes nas disciplinas exatas, tornando um ensino mecânico, cansativo e de difícil aprendizagem por utilizar muitos cálculos Matemáticos, como destaca Moreira (2018). Desta forma o Programa proporcionou um ensino e aprendizagem mais dinâmica na Educação Básica, articulando a utilização de oficinas tecnologia/informática software livre aplica ao ensino de Física e Matemática para estudantes do Ensino Médio, desenvolvendo oficinas prática experimental contextualizada com a realidade dos estudantes com deficiência gerais, surdos, mudos, e com dificuldades de aprendizagem que resulta no baixo rendimento escolar. Destacamos também a contribuição do Programa com Educação Básica quanto se trata da conscientização da importância da reciclagem dos produtos e utilização da tecnologia no ensino de Física como ferramenta de trabalho do professor na escola.

Palavras-chave: Oficinas experimentais; Tecnologia na educação; Ensino de física.
Financiamento: Outros, UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP UEA
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OFICINAS DE RECICLAGEM EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS EM COMUNIDADES RURAIS E URBANAS AMAZÔNICAS
SISPROJ – Nº 54093

Clariane Pontes da Silva, Charlene Maria Muniz da Silva, Cynara Carmo Bezerra, Alem Silvia Marinho dos Santos, Edinelza Macedo Ribeiro, Maria Celeste de Souza Cardoso, Gracy Dutra, Jackeline da Silva Marques, Ana Paula de Souza Gloria, Tiago Teixeira Gama, Erick Lopes Farias, George Michael Leal Goncalves, Robson Carvalho dos Santos, Alessandra Sarmento da Silva, Marcos dos Santos Freitas, Fabiano Prata Pinheiro, Wilace Sakamoto

A geração de Resíduos Sólidos é um problema global que vem ocorrendo das diversas mudanças nos padrões de consumo. No Brasil, pelo rápido crescimento urbano das cidades e também das comunidades rurais ribeirinhas, há a necessidade de cuidar adequadamente da gestão e do gerenciamento desses materiais, que nos impõe o dever de criar e estudar formas de melhor lidar com eles para evitar os graves problemas socioambientais que podem causar no meio de convivência e principalmente no meio natural. Este projeto de extensão, executado por professores e alunos do grupo de pesquisa Redesam (Rede de Estudos em Desenvolvimento do Território e Sustentabilidade Amazônica) tem como objetivo principal, promover, por meio da educação ambiental e oficinas de reciclagem, a sensibilização e conscientização dos moradores de comunidades rurais e urbanas do município de Parintins. A metodologia utilizada foi a que proporciona a participação ativa do público-alvo do projeto, com uma abordagem de projeto-ação. Foram realizadas palestras sobre temas ambientais, em seguida realizou-se a execução de oficinas e minicursos sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais descartáveis, palestras em sustentabilidade ambiental. Por meio do projeto estamos auxiliando os moradores destas comunidades rurais e dos bairros da cidade, na sensibilização em relação a produção e descarte de resíduos sólidos, assim como, por meio das oficinas, a diminuição do quantitativo de materiais descartados de forma prejudicial ao meio ambiente e a saúde dos moradores. Como um dos resultados do projeto, foram organizadas cartilhas ambientais sobre resíduos sólidos e sustentabilidade, que estão sendo socializados e disponibilizados aos moradores das comunidades rurais e de bairros da cidade. Com o projeto de extensão, foi possível auxiliar na compreensão e conscientização a respeito de um meio ambiente equilibrado e saudável, e sobre a importância de um cuidado melhor do nosso lixo do dia a dia e à saúde da população.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; oficinas.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cpdsil.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

ESPAÇO MÃES UNIVERSITÁRIAS: INCLUSÃO E ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DO CESP-UEA SISPROJ - Nº 82579

Kamila Iracema Mendonça Carvalho, Maria Eduarda Muniz de Freitas, Ana Paula Cirino Santos, Francisca Keila de Freitas Amoedo

O projeto Mães Universitárias tem como principal objetivo oportunizar um ambiente inclusivo e acolhedor no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA) para proporcionar às mães universitárias a oportunidade de conciliar suas atividades acadêmicas com o cuidado e a proximidade de seus filhos ao longo de suas jornadas acadêmicas. Autores como :Ferreira e Furtado (2022), apontam que a maternidade adiciona inúmeras responsabilidades e obrigações às alunas-mães, Silva e Guedes (2020) mencionam os desafios da conciliação entre maternidade e vida acadêmica. Santos (2010) aponta que, no ensino superior e no mercado de trabalho, as mulheres são delegadas os espaços domésticos. o projeto justifica-se por princípios teóricos e práticos relacionados à igualdade de acesso à educação, ao empoderamento das mulheres, ao desenvolvimento de habilidades parentais, à redução do abandono escolar, à promoção de um ambiente inclusivo e de acolhimento para crianças de 0 a 3 anos do CESP-UEA garantindo assim o apoio ao sucesso acadêmico e ao fortalecimento da comunidade acadêmica. Em resumo, o impacto esperado desses espaços é amplo, abrangendo o apoio às mães, a promoção da igualdade de gênero, o desenvolvimento de habilidades parentais e o fortalecimento da comunidade acadêmica, tudo contribuindo para um melhor desempenho acadêmico profissional.

Palavras-chave: Espaço; Mães universitárias; Inclusão; Acolhimento.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: Kimc.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

PROJETO POTI-ARÃ
SISPROJ – Nº 77427

Solange Pereira do Nascimento, André de Oliveira Melo, Georgina Terezinha Brito de Vasconcelos, Sérgio Bernardo de Almeida, Francisca Keila de Freitas Amoedo

O Projeto Poti-Arã, descrito no folheto , consistiu na produção coletiva de 13 pinturas em tela (40x60 cm) pela turma do 2º período de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins, cada obra dedicada a um teórico da filosofia da educação brasileira (ex.: Freire, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, Marilena Chauí, entre outros) e dialogando com saberes e imagens da realidade amazônica e métodos internacionais (Dewey, Montessori); com metodologia integrada de pesquisa teórica, coleta de imagens e saberes locais, elaboração de rascunhos, coautoria entre estudantes e artistas locais, produção das telas e textos explicativos (200–300 palavras) vinculados por QR code, o projeto teve como objetivos fortalecer identidade local, promover reflexão crítica e competências pedagógicas, expor as obras publicamente em Parintins, Presidente Figueiredo (UEA) e em Manaus (Reitoria) e valorizar saberes indígenas, ribeirinhos e quilombolas; os resultados incluem as 13 telas coassinadas, exposições realizadas, desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas e contribuição a metas dos ODS (educação de qualidade, redução de desigualdades culturais e fortalecimento de parcerias), concluindo que a arte-pedagogia cria um diálogo entre teoria e território, semeando possibilidades de futuros coletivos e éticos.

Palavras-chave: Filosofia; Pintura; Amazônia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: snascimento@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo - NESPF
Tipo: Extensão

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM PARINTINS-AMAZONAS SISPROJ – Nº 54523

Amanda Pinheiro Kawamura, Adriane Pontes Pereira, Alessandro Lopes de Araújo, Amanda Araújo Feio, Ana Carolina Góes dos Santos, Deise Correia de Oliveira, Delana Silva Brandão, Ênio Fernando Aguiar de Melo, Evellyn Luiza Simas Vieira, Gabriel Laranjeiras Reis, Gisely Pontes Pereira, Hanna Xavier Andrade, Istefanie Araújo Tavares, Lucas Giovanni Menezes de Souza, Marcos Vinícius Viana da Costa, Rizelma Ramos Mourão, Roger de Souza de Alfaia, Rosinaldo da Silva de Souza Junior, Rosinete de Matos Pinto, Saymon Tavares Marques, Adriano Márcio dos Santos, Clarice Bianchezzi

O Programa de extensão universitária: Patrimônio Arqueológico em Parintins-Amazonas, tem como foco o patrimônio arqueológico com destaque para Parintins, sendo composto por dois projetos: Na Trilha do Patrimônio Arqueológico: educação patrimonial nas escolas e Extroversão do Patrimônio Arqueológico com uso de recursos digitais, vem promovendo um conjunto de atividades que aproximam estudantes do ensino superior e da educação básica dos bens arqueológicos. As atividades foram iniciadas em outubro de 2024, com previsão de término para setembro de 2026. São realizados diálogos sobre a legislação, acesso ao mapa de sítios arqueológicos de Parintins, a um pequeno acervo musealizado, modelos digitais tridimensionais e réplicas de bens arqueológicos impressos em 3D e moldados em argila. São realizadas duas oficinas de moldagem de cerâmica onde estudantes produzem chocalhos que após o processo de cocção, são entregues aos estudantes das escolas, como parte dos resultados. Foram atendidas 07 unidades escolares e 02 feiras científicas. Ao total participaram: 300 estudantes (ensino fundamental - anos finais e ensino médio); 25 graduandos (as) que atuaram e/ou atuam como bolsistas; nas férias e exposição, estima-se, aproximadamente, 500 participantes. Tem oportunizado aprendizagem de técnicas desde moldagens de objetos de argila/cerâmica como de réplicas impressas com auxílio da tecnologia 3D. A atuação extensionista vem contribuído: com o acesso e conhecimento sobre os bens arqueológicos, com a formação sobre a herança cultural e identitária, reconhecendo a densa ocupação do território amazônico por distintos povos indígenas que deixaram marcas e vestígios que permanecem até os dias atuais. Formação acadêmica com os participantes do projeto dos cursos de graduação e dos estudantes de educação básica, oportunizando conhecimento a respeito da riqueza patrimonial, valorizando e protegendo o patrimônio arqueológico no município e na região Amazônica.

Palavras-chave: Patrimônio arqueológico; Extensão universitária; Tecnologia 3D.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apk.his25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

PROTAGONISMOS QUILOMBOLAS NO AMAZONAS: MAPEAMENTO DE TRAJETÓRIAS DE LUTAS POR DIREITOS NOS ARQUIVOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS (2000 À 2024)
SISPROJ – Nº 54683

Amanda Lorena Trindade, Thiego de Castro Alves, Alberty dos Santos Trindade, Paulo Ricler Conceição dos Santos, Júlio Claudio da Silva, João Marinho da Rocha

O projeto de extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (2024-2026) visou estabelecer uma colaboração efetiva com as comunidades quilombolas do Rio Andirá, promovendo conceitos acadêmicos de maneira acessível. Através de leituras, sínteses e a criação de materiais informativos, como folders e etc. o projeto busca facilitar a compreensão dos saberes acadêmicos por parte dos moradores dessas comunidades. Iniciado em outubro de 2024 e ainda em andamento, o projeto envolve reuniões periódicas para definir as funções dos bolsistas nas diversas atividades realizadas. As sínteses elaboradas servem como base para os folders informativos, além da preparação de apresentações em slides voltadas aos alunos . Com o título “Devolutivas Quilombolas: Diálogos de Saberes V”, a iniciativa tem como principal objetivo devolver aos quilombolas do Andirá um conhecimento mais claro e conciso sobre sua cultura e identidade. Para isso, são realizadas leituras cuidadosas de artigos acadêmicos, livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. A relevância desse projeto é destacada na promoção do interesse das crianças pela identidade cultural, resgatando práticas e saberes ancestrais que enriquecem suas vidas e fortalecem suas memórias e tradições.

Palavras-chave: Devolutivas quilombolas; Diálogos de saberes; Rio andirá.
Palavras-chave: Protagonismos quilombolas; lutas por direitos; Amazonas.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: amandalorenat37@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PRÁTICAS DE LINGUAGENS – EDHU SISPROJ – Nº 47607

Ednelson Lima Silva, Dayane de Vasconcelos Santos, Gisele de Souza Pinheiro, José Antônio Batista Oliveira, Larissa da Silva Ribeiro, Luís Guilherme Amaral de Abreu, Maria Vitória Tavares Cardoso, Raylane Souza Ferreira, Ruth Jussara Camarão Gomes, Wenderson Chaves da Silva

O Programa de Extensão Educação em Direitos Humanos e Prática de Linguagens (EDHU), desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), constitui uma ação interdisciplinar voltada à promoção da educação em direitos humanos por meio das práticas de linguagem em escolas públicas de Parintins-AM, priorizando populações em situação de vulnerabilidade social, como povos indígenas, população negra, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência. O programa teve como objetivo promover a educação em direitos humanos nos espaços escolares, fortalecendo valores de justiça, igualdade, inclusão e respeito à diversidade por meio de práticas pedagógicas críticas e artístico-culturais. Trata-se de uma ação de extensão universitária desenvolvida por uma docente coordenadora e dez discentes bolsistas, organizada em subprojetos temáticos. As atividades foram realizadas por meio de reuniões de planejamento, estudos teóricos, elaboração de materiais didáticos, oficinas, palestras, círculos de leitura, rodas de conversa, práticas de leitura e produção textual, utilizando metodologias participativas e dialógicas fundamentadas nos princípios da Educação em Direitos Humanos. Como resultados, o programa desenvolveu mais de 120 ações extensionistas em escolas das redes municipal e estadual, envolvendo estudantes, professores e equipes pedagógicas, promovendo o fortalecimento da educação em direitos humanos, a valorização da diversidade étnico-racial, indígena e afro-brasileira, o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e pensamento crítico, além da produção de materiais didáticos, resumos, comunicações e artigos científicos. Conclui-se que o EDHU fortaleceu a integração entre universidade e comunidade, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para a formação cidadã, o combate às discriminações e a construção de práticas educativas inclusivas.

Palavras-chave: Educação em direitos humanos; Extensão universitária; Práticas de linguagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: els.let25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.
Tipo: Extensão

“AQUI, TUDO, É TERRA DE BOI-BUMBÁ”: PATRIMÔNIO, SALVAGUARDA E EDUCAÇÃO HISTÓRICA EM PARINTINS E REGIÃO SISPROJ – Nº 54462

Diego Omar da Silveira, Eliseu da Silva Souza, Gustavo Angelus dos Santos Marques

Este projeto visou aproximar a universidade das políticas de salvaguarda do “complexo cultural dos Bois-Bumbás do médio-Amazonas e Parintins”, reconhecido, desde 2018, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio imaterial brasileiro. Partiu-se do pressuposto de que cabe, também a nós, debater e propor ações e linhas de atuação que assegurem a manutenção dos saberes-fazeres tradicionais descritos nos relatórios/dossiês que instruíram o “tombamento”, bem como viabilizar atividades de educação patrimonial e histórica, capazes de sensibilizar crianças e jovens – estudantes – para importância dos Bois-Bumbás na cultura e nas identidades locais, não apenas de Parintins, mas de toda a região. Nesse sentido, foram propostas diferentes frentes de trabalho – registro, monitoramento, oficinas nas escolas e confecção de material de apoio para professores – que convergem para uma atuação conjugada entre docentes e alunos de graduação e os demais agentes e instituições (públicos ou privados) envolvidos na preservação deste bem cultural.

Palavras-chave: Bois-Bumbás; Parintins; Salvaguarda.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dodssilveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas (CESP-UEA)
Tipo: Extensão

PROJETO AFIRMASUS/UEA: COMUNICA SUS -INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO INTERSECCIONAL E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS DO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM.

Cynara Carmo Bezerra, Shirley Maria de Araújo Passos, Ivone Eleutério de Menezes

O AfirmaSUS é o Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde, criado pelo Ministério da Saúde para apoiar estudantes de grupos historicamente vulnerabilizados, especialmente aqueles que ingressaram na universidade por ações afirmativas, com foco na área da saúde, promovendo ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, integrando ensino, serviço e comunidade, e busca fortalecer a equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero no ambiente universitário. O objetivo é qualificar a formação de discentes da área da saúde para o desenvolvimento de estratégias inovadoras e interseccionais de comunicação em saúde, por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, visando aprimorar o cuidado e a promoção da saúde para populações socialmente vulnerabilizadas no SUS. Desta forma, no CESP. o projeto está sendo desenvolvido com o auxílio de 10 bolsistas, 01 tutor, 01 preceptor e 01 Orientador de Serviço. As ações desenvolvidas constam, até o momento, de cursos de Design Thinking, da comunicação acessível e da produção de conteúdo culturalmente relevante em saúde, como os cursos de Design digital, visitas técnicas, tradução da carteira da gestante para a língua sateré mawé, ações de atendimento à comunidade acadêmica e população em geral através de parcerias com a Secretaria Municipal da Saúde, UBS “Tia Leó”, SENAC e CETAM. Os resultados parciais mostram um ótimo desenvolvimento das ações do projeto, com atendimentos de 350 mulheres na ação realizada no dia em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, onde foram ofertados serviços de atendimento médico, vacinas contra influenza e serviços de beleza e estética e, 300 atendimentos, público em geral, na ação realizada no mês de maio, com atendimentos de rastreamento de hipertensão, testes rápidos e vacinas.

Palavras-chave: AfirmaSUS; Vulnerabilidade; Equidade.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: ccarmo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

OBSERVATÓRIO DAS FESTAS POPULARES DE PARINTINS E REGIÃO SISPROJ – Nº 77752

Eliseu da Silva Souza, Diego Omar da Silveira, Carlos Eduardo Silva de Oliveira, Edrica Yasmine Viana da Silva, Gabriel Pacheco Louzada de Souza, Eduardo Almeida de Souza, Ely Carlos Bastos de Oliveira, Rafael de Souza Conceição, Maiana Nunes Guimarães, Samilly Santos Pereira, Talita Silva Fonseca, Pedro Henrique Belém Marinho

Este projeto compõe parte das atividades do Laboratório de Estudos das Festas, Folclore e Tradições (LABFEST) e visa continuar o trabalho de monitoramento dos processos de reconhecimento e salvaguarda das festas e culturas populares no médio-baixo Amazonas, em especial na cidade de Parintins, mas também em outras cidades da região bastante influenciadas pelo Festival Folclórico de Parintins e seu formato. São diferentes frentes de trabalho – registro, monitoramento, oficinas nas escolas e confecção de material de apoio para professores – que convergem para uma atuação conjugada entre universidade e sociedade civil, docentes e alunos de graduação e os demais agentes e instituições (públicos ou privados) envolvidos na preservação de bens culturais já registrados e/ou reconhecidos como patrimônios em diferentes instâncias (municípios, estados e União) ou em festas e manifestações apenas recentemente valorizadas, como é o caso das festas de santo ou celebrações em terreiros e outros territórios dos povos e culturas tradicionais.

Palavras-chave: Festas; Folclore; Cultura popular.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: essouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
SISPROJ – Nº 54776

Maria Clara Dutra Lauro, Maria Celeste de Souza Cardoso

Este resumo apresenta os resultados do projeto de extensão desenvolvido por meio de oficinas de leitura e produção textual direcionadas aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas de Parintins: a Escola Estadual Senador Álvaro Maia e a Escola Municipal Minervina Reis Ferreira. O projeto teve como objetivo incentivar a leitura e a escrita a partir dos gêneros textuais, considerando sua finalidade comunicativa, os interlocutores e o contexto dos estudantes. A fundamentação teórica baseou-se em Almeida (2015), Manguel (2021), Martins (2006), Freire (2009), Kleiman (2010), Solé (1998), Marcuschi (2010), Guedes (2006), entre outros, os quais destacam a importância da leitura, das estratégias leitoras e dos gêneros textuais para o desenvolvimento da competência leitora e da escrita. A metodologia iniciou-se com a pesquisa bibliográfica e fichamento de obras sobre gêneros textuais, leitura, produção textual, formação de professores, reforço escolar e meio ambiente. Posteriormente, realizou-se pesquisa de campo com visitas às escolas para apresentação do projeto, diagnóstico da estrutura do prédio escolar, do público-alvo e identificação das turmas com dificuldades de leitura e escrita. Foram desenvolvidas palestras, produção de cartazes e folhetos sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, planejamento e realização de aulas de reforço no contraturno durante dois meses, além da aplicação de oito oficinas sendo quatro em cada escola baseadas nos gêneros textuais previstos no currículo escolar. Os resultados demonstraram que os estudantes ampliaram seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, desenvolveram maior interesse pela leitura e produção de textos e refletiram sobre temas como meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Os resultados quantitativos previstos incluíram a leitura e o fichamento de, no mínimo, dez obras pelas bolsistas; a realização de oito oficinas, duas palestras em cada escola e aulas de reforço duas vezes por semana durante dois meses; a elaboração de cem folhetos, cinquenta cartazes, um relatório parcial e um final, além da produção de dois artigos científicos. Também houve a participação das bolsistas em um evento científico local e um nacional, a realização de uma exposição parcial e uma final, bem como a aplicação de um diagnóstico em cada escola e de testes diagnósticos em quatro turmas de cada instituição, assegurando o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas pelo projeto.

Palavras-chave: Leitura; Produção textual; Ensino fundamental.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdl.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

MEIO AMBIENTE E OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO AMAZONAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS POLOS DE PARINTINS, TEFÉ, ITACOATIARA E TABATINGA
SISPROJ – Nº 58932

Geire Cristian Pio Ferreira, Alem Silvia Marinho dos Santos

A gestão dos resíduos sólidos urbanos no Amazonas constitui um dos principais desafios socioambientais, sobretudo nos municípios do interior, marcados por isolamento geográfico, dependência do transporte fluvial e limitações de infraestrutura para coleta, tratamento e destinação final. O presente projeto de pesquisa teve como objetivo analisar comparativamente a gestão, o quantitativo gerado e a estrutura da coleta seletiva nos municípios de Itacoatiara, Parintins, Tabatinga e Tefé, à luz da legislação ambiental brasileira. A pesquisa caracterizou-se como um estudo quantitativo e comparativo, desenvolvido a partir de levantamento bibliográfico e documental, com uso de dados secundários do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA), do IBGE, além de artigos científicos e dissertações. Para estimar a geração de resíduos, adotou-se a taxa média de 1,14 kg/habitante/dia no Amazonas, associada à análise da composição gravimétrica e das condições operacionais da coleta seletiva nos municípios estudados. Os resultados indicaram que o Amazonas gera aproximadamente 4.560 toneladas de resíduos por dia, enquanto os quatro municípios analisados somam 371,5 toneladas diárias. Observou-se que, embora a coleta domiciliar regular apresente ampla cobertura nas sedes urbanas, a destinação final ainda se concentra em lixões irregulares, em desacordo com o Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Quanto à coleta seletiva, Parintins e Itacoatiara possuem associações formalizadas de catadores, enquanto Tefé e Tabatinga ainda apresentam forte precarização e informalidade. Conclui-se que a superação desse passivo ambiental exige soluções compatíveis com a realidade amazônica, como compostagem descentralizada da fração orgânica, que representa cerca de 55% do total gerado, além de investimentos em logística reversa, micro estações de transbordo e fortalecimento institucional das associações de catadores.

Palavras-chave: Educação ambiental; Resíduos sólidos urbanos; Políticas públicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gcpfe.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

MOVIMENTOS LITERÁRIOS DA ANTIGUIDADE À CONTEMPORANEIDADE EM CONTEXTO DE PARINTINS
SISPROJ – Nº 47205

Aline Fernandes Gonzaga, Hayra Christine Lima Sarubbi, Sanis Maria Rodrigues Vasconcelos, Marcelo de Souza Nascimento, Joilson Willian da Silva dos Reis, Dilce Pio Nascimento, Weberson Fernandes Grizoste

Este trabalho apresenta as atividades do programa de extensão "Movimentos Literários da Antiguidade à Contemporaneidade em Contexto de Parintins", que busca contextualizar os movimentos literários, da Antiguidade Clássica à contemporaneidade, nos âmbitos social e educacional de Parintins. O programa é composto por quatro projetos que promovem oficinas de leitura e reescrita de arquétipos literários, recitais de poesia, saraus, encenações teatrais e outras atividades desenvolvidas na universidade, em escolas públicas e em espaços urbanos. A metodologia baseia-se em práticas de leitura, declamação de poemas e apresentações teatrais. Nas temporadas de teatro clássico e amazônico, as atividades envolveram seleção das obras, definição de personagens e adaptação sintática e semântica para uma linguagem próxima da realidade local, preservando a integridade dos textos originais e de suas traduções. Também foram realizadas oficinas de declamação de poesia e teatro clássico voltadas à Educação Básica e ao ensino superior. As ações fortaleceram o letramento literário, ampliaram a difusão cultural e promoveram a integração entre tradição clássica e produção artística contemporânea. Além disso, foram ofertadas oficinas, minicursos e realizadas produções artísticas e científicas que valorizaram a cultura local, destacando-se as quatro temporadas do Ludi Insulae e da Mostra de Teatro Amador Parintinense. Os resultados evidenciaram o alcance dos objetivos dos projetos, contribuindo para a formação acadêmica, docente e cidadã dos participantes. O programa reafirmou o papel da universidade como espaço de produção do conhecimento, valorização da cultura e transformação social, beneficiando a comunidade universitária e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Teatro; Antiguidade; Amazonidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: afg.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

SABERES QUE CORREM COMO RIO: OFICINAS DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E NAS APRENDIZAGENS DO 4º E 5º ANO SISPROJ – Nº 77662

Cristiano Miquilis da Silva, Samyra Barcelos Santos, Maria Rosa Sicsu Pereira, Wellen Penha Ribeiro, Fernando Sarmento da Silva, Fredson Maciel Camarão, Brena de Souza Almeida, Cristiane Thamilyes dos Santos da Silva, Rodrigo da Silva Costa, Eney Maria de Souza Tavares, Virgílio Bandeira do Nascimento Filho, Mateus de Souza Coelho Filho, Ágdo Regis Batista Filho, Edilene dos Reis Pio

O presente trabalho apresenta os resultados do primeiro subprojeto do Programa de Extensão Saberes que correm como Rio: Oficinas de Matemática na Formação Docente e nas Aprendizagens do 4º e 5º Ano, desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas. A Cartografia das Aprendizagens Matemáticas constitui a etapa diagnóstica do programa e subsidia o planejamento das intervenções pedagógicas junto às escolas parceiras. O objetivo foi mapear as principais dificuldades de aprendizagem em Matemática de estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Parintins-AM, identificando padrões de erro que orientem as ações extensionistas e contribuam para a formação inicial de licenciandos em Pedagogia e Matemática. Trata-se de uma ação de extensão de caráter diagnóstico, realizada por meio da aplicação de instrumento estruturado, seguida de tabulação, análise quantitativa e interpretação pedagógica dos resultados, envolvendo docentes e bolsistas. Os resultados evidenciaram dificuldades relacionadas ao Sistema de Numeração Decimal, valor posicional, resolução de problemas, multiplicação, leitura de relógio analógico, geometria, interpretação de tabelas, padrões numéricos e localização espacial. Em diversas habilidades, os índices de erro superaram 70%, alcançando 90,9% nas atividades sobre medidas de tempo. A análise permitiu construir um mapa das aprendizagens matemáticas, definindo prioridades para as oficinas pedagógicas e para a elaboração de materiais didáticos contextualizados. Conclui-se que a Cartografia das Aprendizagens configura-se como instrumento de formação docente baseada em evidências, fortalecendo a articulação entre universidade, escola e comunidade e qualificando as ações extensionistas voltadas à melhoria da aprendizagem matemática na educação pública amazônica.

Palavras-chave: Cartografia das aprendizagens; Educação matemática; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cmds.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

REENCONTRAR-SE COM O PRAZER DE APRENDER NA ESCOLA: RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS DE HABILIDADES BÁSICAS DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA SISPROJ – Nº 54920

Irenilce Rachel da Silva Freitas, Josiane dos Santos Tavares, Emily Paixão da Silva, Sara Lia Rodrigues Freire, Hannah Yasmin de Souza Correa, Dinaely Carmesita Uchoa Farias, Samia Sofia Lima Azevedo, Jeniffer Farias da Silva, Eliakin Repolho Almeida, Messias da Silva Vieira, Andreilson Tavares da Silva, Ágdo Régis Batista Filho

As dificuldades de aprendizagem intensificadas no período pós-pandemia evidenciaram a necessidade de intervenções que ultrapassassem a recuperação de conteúdos, promovendo a reconstrução da relação dos estudantes com a aprendizagem. Nesse contexto, o Programa de Extensão Reencontrar-se com o prazer de aprender na escola teve como objetivo recuperar as aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática por meio de oficinas lúdico-pedagógicas fundamentadas na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A proposta parte da compreensão de que sucessivos fracassos escolares podem desencadear o ciclo de inibição da aprendizagem, comprometendo o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. O programa realizou diagnóstico das dificuldades, formação dos bolsistas, produção de jogos e materiais pedagógicos e aplicação de oficinas em duas escolas públicas de Parintins. Participaram oito bolsistas e mais de 300 estudantes. Os resultados evidenciaram avanços significativos na leitura, escrita e Matemática, maior engajamento dos alunos e fortalecimento da autoestima acadêmica. A atuação integrada das oficinas de Língua Portuguesa e Matemática contribuiu para que uma das escolas participantes alcançasse proficiência de 6,48 no resultado preliminar do SAEB 2025, desempenho inédito para a rede municipal. Conclui-se que a proposta favoreceu a ruptura do ciclo de inibição da aprendizagem e demonstrou que intervenções lúdico-pedagógicas fundamentadas na compreensão dos processos de aprendizagem podem transformar trajetórias escolares marcadas pelo fracasso em experiências de sucesso, fortalecendo a formação dos acadêmicos e reafirmando a extensão universitária como estratégia de transformação da educação básica.

Palavras-chave: Extensão universitária; Ciclo de inibição da aprendizagem; Psicopedagogia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: irdsf.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD) NA ALFABETIZAÇÃO: RECOMPONDO AS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
SISPROJ – Nº 54170

Michele da Costa de Azevedo, Vinicius Matheus Tavares de Oliveira, Jackeline Reis Lima, Vivian de Matos Nascimento, Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo

Este projeto de extensão surgiu da necessidade de apoiar estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que, conforme observado por acadêmicos, ainda não haviam consolidado a alfabetização no período previsto. Os indicadores do estado do Amazonas, reforçaram essa necessidade de intervenção, pois os dados de 2024 apontam que o estado não atingiu a meta parcial de alfabetização estabelecida pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), situando o município de Parintins entre aqueles com baixo desempenho. Diante dessa realidade, nosso objetivo é oferecer apoio técnico-pedagógico às escolas da rede estadual, contribuindo para a recomposição das aprendizagens e o fortalecimento do processo de alfabetização. As ações foram mediadas pela professora coordenadora e se deu em duas etapas: 1º) Levantamento bibliográfico e estudo dos fundamentos teóricos e das diferentes estratégias metodológicas; 2ª) Intervenção na prática de ensino com 02 grupos de aluno que ocorreu nas Escolas Estaduais Padre Jorge Frezzini e Gentil Belém. As ações contaram com a atuação de 04 alunos-bolsistas junto aos grupos de crianças de 3º ao 5º ano do E.F, estes foram selecionados a partir do diagnóstico que detectou defasagens na aprendizagem. As intervenções foram organizadas a partir de SDs alinhadas à Base Nacional Comum Curricular, incluindo leituras do professor, leitura do aluno, produção escrita, análise linguística por meio de jogos e atividades diversificadas. Paralelamente, a equipe participava de encontros de planejamento, estudos, oficinas, produção de materiais e avaliação das ações desenvolvidas. Os resultados evidenciaram maior participação das crianças e avanços consideráveis no processo de alfabetização. Assim o projeto contribuiu para a formação dos bolsistas e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos professores, reafirmando a importância de intervenções planejadas, fundamentadas e articuladas à realidade escolar para a promoção de uma alfabetização de qualidade.

Palavras-chave: Alfabetização; Intervenção pedagógica; Sequência didática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcda.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Extensão

DIREITO MUIRY YÃDARÃ: DIREITO PARA TODOS SISPROJ – Nº 47677/2023

Mariana Correia Rolim, Jaiciery Ferreira Alves, Alichelly Carina Macedo Ventura, Solange Pereira do Nascimento, Adana Gabriele Carvalho da Silva, Adriane Arcanjo dos Anjos, Estevão Edrian Silva e Silva, Geovanna Bruno Campos, Hellen Monique França Dantas, Israel Araújo da Silva, Liliane de Oliveira Tavares, Nikolas Silva Maciel, Luana Hellen da Silva Anes, Sonia de Oliveira Tavares

O Programa de Extensão Direito "Muiry Yãdarã: Direito para Todos", desenvolvido entre julho de 2023 e março de 2026 pelo Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), teve como objetivo fortalecer a integração entre universidade e sociedade por meio da articulação entre teoria e prática em Direitos Humanos e Direito Socioambiental, promovendo formação humanística aos estudantes e impactos positivos na comunidade local. A metodologia compreendeu cursos, minicursos, oficinas, campanhas educativas, produção de cartilhas bilíngues (português e nheengatu), ações socioambientais, práticas de coleta seletiva e audiência pública sobre violência contra a mulher. Apesar dos desafios estruturais, logísticos, tecnológicos e climáticos da região amazônica, como instabilidade no fornecimento de energia, limitações de internet, incêndio comunitário e secas extremas, foi implementado um modelo pedagógico flexível e híbrido. Entre os resultados, destacam-se a formação crítica de 42 discentes, o fortalecimento do protagonismo de lideranças femininas, a valorização dos direitos dos povos indígenas, a ampliação do acesso à informação jurídica, a promoção da educação ambiental e a consolidação de parcerias com instituições públicas e organizações da sociedade civil. No âmbito acadêmico, o programa resultou na produção de seis artigos científicos e quatro relatórios aptos à publicação em e-book. As metas propostas foram alcançadas, evidenciando a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social, fortalecimento da cidadania, promoção dos Direitos Humanos e da justiça socioambiental. Como legado, o programa impulsionou a criação do projeto de extensão "Aé wenbuesara: o conhecimento que liberta", voltado ao diálogo intercultural sobre tráfico de pessoas e trabalho escravo, contribuindo para a construção de políticas públicas na região.

Palavras-chave: Direitos humanos; Direito socioambiental; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mcr.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira-Universidade do Estado do Amazonas (CESSG-UEA)
Tipo: Extensão

A COMUNICAÇÃO COMO PRESSUPOSTO DE EFETIVIDADE NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES INDÍGENAS EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

SISPROJ – Nº 47677

Adriane Arcanjo dos Anjos, Ruan Alberth Gonçalves dos Santos, Solange Pereira do Nascimento, Alichelly Cariana Macedo Ventura

O presente artigo é produto e está vinculado ao projeto de extensão DIREITO MUIRY YÃDARÃ: DIREITO PARA TODOS (SISPROJ – Nº 47677), que atuou com capacitações, aulas, encontros e, principalmente, curso sobre o protocolo de julgamento com perspectiva de gênero. O presente artigo é produto e está vinculado ao projeto de extensão DIREITO MUIRY YÃDARÃ: DIREITO PARA TODOS, que atuou com capacitações, aulas, encontros e, principalmente, curso sobre o protocolo de julgamento com perspectiva de gênero. A presente pesquisa, portanto, aborda a comunicação intercultural como pressuposto de efetividade no enfrentamento da violência doméstica contra mulheres indígenas, no município de São Gabriel da Cachoeira, contextualizando os desafios gerados pelas barreiras comunicacionais em um cenário de acentuada diversidade linguística. O objetivo geral é compreender de que forma a limitação da comunicação intercultural influencia no acesso à informação, à compreensão dos direitos e à atuação institucional nesses casos. A metodologia consistiu em uma pesquisa com método dedutivo, baseada em análise bibliográfica e documental de normas, da Lei Maria da Penha e de resoluções do CNJ. Complementarmente, realizou-se um estudo quantitativo de campo por meio de entrevista com a Defensora Pública local. Os resultados apontam que a comunicação inadequada compromete gravemente a efetividade das medidas protetivas e o acesso à justiça, pois a barreira linguística impede que as mulheres compreendam os procedimentos e as diferentes formas de violência (física, psicológica, moral e patrimonial), além de gerar entraves na colheita de relatos fiéis pelas instituições. As considerações finais destacam que a comunicação intercultural é elemento estruturante e indispensável para a proteção dessas mulheres. Como recomendações, apontam-se a urgência de formalizar parcerias para fornecer tradutores e a produção de materiais informativos contextualizados nas línguas locais.

Palavras-chave: Violência doméstica; Comunicação intercultural; Acesso à justiça.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aada.dir22@uea.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores da UEA em São Gabriel da Cachoeira – CESSGC
Tipo: Extensão

AÉ WENBUESARA: O CONHECIMENTO QUE LIBERTA
SISPROJ – Nº 78562

Elizama Franco Gregório, Adana Gabriele Carvalho da Silva, Adriane Arcanjo dos Anjos, Everton de Jesus Pereira de Souza, Hellen Monique França Dantas, Mariana Correia Rolim, Nikolas Silva Maciel, Railene Franco Henrique, Rayane da Silva Nogueira, Leo Batista Alves de Oliveira, Alichelly Carina Macedo Ventura

O presente projeto de extensão propõe o enfrentamento ao trabalho em condições análogas à escravidão e ao tráfico de pessoas em São Gabriel da Cachoeira (AM), território amazônico caracterizado pelo isolamento geográfico, pela predominância de povos indígenas e pela insuficiência de estruturas estatais permanentes de fiscalização e proteção. Nesse cenário, a vulnerabilidade socioeconômica e a dinâmica transfronteiriça potencializam processos de aliciamento e exploração de vítimas. O objetivo da iniciativa é desenvolver estratégias integradas de prevenção, identificação e combate a essas violações. Metodologicamente respaldada na pesquisa-ação crítica e orientada pelos princípios da educação popular e da interculturalidade, a proposta promove a construção compartilhada do conhecimento entre universidade e comunidades locais. As ações estruturam-se em três frentes: a formação comunitária, por meio de oficinas educativas e da elaboração de materiais bilíngues culturalmente adequados; o acolhimento qualificado de denúncias, com fluxos de escuta protegida e encaminhamento tempestivo aos órgãos competentes; e a articulação interinstitucional aliada ao mapeamento territorial para a produção de dados que subsidiem políticas públicas contextualizadas. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o projeto fortalece redes locais de proteção, amplia o acesso à justiça e contribui para dar visibilidade a violações historicamente negligenciadas na região do Alto Rio Negro.

Palavras-chave: Trabalho escravo; Tráfico de pessoas; Direitos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: efg.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de São Gabriel da Cachoeira (CESSG)
Tipo: Extensão

LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS (LIG) NAS ESCOLAS DE TABATINGA, AM SISPROJ – Nº 54978

Francisco Gleison de Souza Rodrigues, Bruno Gomes de Araújo, Paulo Almeida da Silva, Bruna Santos Ramos, Camila Tananta de Oliveira, Elem dos Santos Panduro, Izaias Ferreira Azevedo, Lenira Nunes Tati, Sávio dos Santos Miller, Jéssica Karoline Dias da Costa, Eduarda Santos Artiago

As Geociências são abordadas na Educação Básica por disciplinas como Geografia, Ciências, Biologia, Química e Física, porém a falta de laboratórios e materiais específicos limita o desenvolvimento de atividades práticas. Para enfrentar essa realidade, propõe-se o Laboratório Itinerante de Geociências (LIG) nas escolas de Tabatinga (AM), envolvendo discentes dos cursos de Geografia e Biologia do CESTB/UEA na elaboração e aplicação de experimentos voltados à divulgação científica e ao fortalecimento do ensino das Geociências. O programa tem como objetivo promover ações extensionistas de divulgação da ciência por meio do LIG, estruturado em três subprojetos: implantação do laboratório, realização de experimentos nas escolas e divulgação científica em plataformas digitais. Entre os objetivos específicos destacam-se a capacitação dos discentes da UEA em metodologias de ensino de Geociências, a construção e apresentação de experimentos práticos, a produção de materiais de divulgação, o fortalecimento da relação entre universidade e escola, o aperfeiçoamento da formação docente e a utilização de mídias digitais para difusão do conhecimento. A metodologia organiza as atividades em quatro semestres, articulando metas e objetivos dos três subprojetos. Entre os resultados já alcançados estão a realização de reuniões de planejamento, construção e validação dos experimentos, capacitação dos acadêmicos, elaboração de materiais didáticos e de divulgação, definição do calendário de visitas às escolas, apresentação do LIG em unidade escolar, criação de canais no YouTube e Instagram para divulgação das ações, produção e publicação de conteúdos digitais e elaboração de artigos científicos relacionados ao programa, evidenciando sua contribuição para a formação acadêmica, a popularização da ciência e a aproximação entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Extensão; Ensino; Amazonas.
Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão
E-mail institucional UEA do autor principal: fgrodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

MEIO AMBIENTE EM FOCO: AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TABATINGA - AM
SISPROJ – Nº 47081

Kamilly Pereira Correa, Alan Charles Paixão de Castro, Enderson Samias Davila, Francisco Januario da Silva, João Paulo Tapudima Adarme, Maria Joana Rodrigues Pinto, Nívea Santana, Rodrigues, Raissa de Almeida Vieira, Rubith Angel Caisara, Tainara Tourinho Ribeiro e Cristiane Suely Melo de Carvalho

O presente programa de extensão tem como objetivo promover ações formativas e itinerantes de educação ambiental, integrando a universidade, escolas da educação básica e a comunidade de Tabatinga-AM. As atividades abordam temas relacionados à promoção da saúde, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, buscando fortalecer a conscientização e a participação da população em práticas ambientalmente responsáveis. O programa está estruturado em diferentes subprojetos, incluindo oficinas de fabricação de sabão ecológico, compostagem doméstica, Cine Ecológico, palestras e oficinas educativas, distribuição de mudas frutíferas, ornamentais e medicinais, além da implantação de hortas escolares. As ações são desenvolvidas por oito bolsistas do Programa de Apoio à Extensão (PADEX) e acadêmicos voluntários do curso de Ciências Biológicas do CESTB. Entre as atividades realizadas destacam-se sessões de cinema ambiental, palestras sobre sustentabilidade, descarte adequado de resíduos e conservação dos recursos naturais, utilizando metodologias participativas, como jogos educativos, estudos de caso, rodas de conversa, quizzes e dinâmicas interativas. Durante a Semana do Meio Ambiente, foram produzidas e distribuídas 100 mudas à comunidade do entorno da Escola Estadual Conceição Xavier de Alencar. Os resultados evidenciam elevado interesse e participação do público, contribuindo para a educação ambiental e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os relacionados à educação de qualidade e à proteção do meio ambiente.

Palavras-chave: Preservação ambiental; Desenvolvimento sustentável; Educação de qualidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kp.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

LUZ, CÂMERA E PREVENÇÃO: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DO HIV/AIDS NA TRÍPLICE FRONTEIRA
SISPROJ – Nº 66933

Jonas Dias de Souza, Tadeu da Silva Macedo, Reginaldo Conceição da Silva, Pedro Henrique Coelho Rapozo, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês

Atualmente, em algumas regiões do mundo e para determinadas comunidades, a resposta à pandemia de AIDS tem demonstrado resiliência mesmo diante de cenários adversos, contribuindo para a mitigação de impactos mais severos. O avanço global no combate ao HIV tem desacelerado em vez de ganhar impulso. No Brasil, a complexidade dos impactos da epidemia de AIDS se manifesta nas desigualdades estruturais do país. Na região Norte, a incidência de HIV/AIDS apresentou uma tendência de crescimento ao longo de uma década. Considerando este contexto, o presente projeto tem por objetivo democratizar o conhecimento e fortalecer debates e discussões na prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS de forma a contribuir com as políticas de saúde pública a partir do município de Tabatinga. Através da mostra de filmes e documentários, espera-se fomentar a conscientização crítica da comunidade tabatinguense e fronteiriça acerca da temática HIV/AIDS, auxiliando na difusão de informações e combate à doença. As sessões ocorreram gratuitamente aos sábados, abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral, constituindo-se como espaços de diálogo, formação cidadã e conscientização social. Foram realizadas as seguintes exibições: Cartas para Além dos Muros; E a Vida Continua; Clube de Compras Dallas; Os Primeiros Soldados. As obras abordam diferentes dimensões da epidemia do HIV/AIDS, incluindo aspectos históricos, sociais, culturais, emocionais e políticos, contribuindo para ampliar o conhecimento da população sobre a temática e estimular reflexões críticas sobre os desafios enfrentados pelas pessoas vivendo com HIV/AIDS. No social, as atividades contribuíram para a redução da desinformação e do estigma relacionado ao HIV/AIDS, promovendo debates públicos fundamentados em informações científicas e em experiências humanas retratadas nas produções audiovisuais.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Mostra de cinema; Tríplice fronteira.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jddsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

PROGRAMA TERRITÓRIOS VIVOS: RE-CONHECER O BEM VIVER E OS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS. SISPROJ – Nº 47564

Pedro Henrique Coelho Rapozo, Reginaldo Conceição da Silva, Tatiana Panduro da Costa

A proposta desenvolveu ações extensionistas junto aos povos indígenas, suas lideranças e organizações comunitárias da região da Faixa de Fronteira do Alto Solimões, tendo como eixo central a capacitação em direitos humanos, legislação e políticas indigenistas, associada à identificação de vulnerabilidades territoriais e ao mapeamento participativo de áreas em situação de conflito socioambiental. O objetivo consistiu em construir diagnósticos territoriais capazes de subsidiar políticas públicas voltadas à proteção ambiental, à segurança pública e à garantia dos direitos indígenas, bem como promover a popularização do conhecimento científico por meio de metodologias participativas orientadas ao fortalecimento do bem viver e da autonomia dos povos indígenas. A capacitação foi realizada em formato bilíngue buscando fortalecer as capacidades locais para a compreensão dos marcos legais de proteção aos direitos indígenas e para a qualificação de informações relacionadas às violações de direitos e aos conflitos territoriais. A proposta metodológica fundamentou-se na Pesquisa-Ação, na qual os sujeitos sociais participam ativamente da investigação e da construção de soluções para os problemas identificados em seus territórios. As atividades foram realizadas nos municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Tabatinga e São Paulo de Olivença, atendendo demandas apresentadas por organizações indígenas parceiras. Os resultados evidenciam que a extensão universitária ultrapassou a dimensão da difusão de conhecimentos, consolidando processos de produção compartilhada do saber e de fortalecimento da governança territorial indígena. Dessa forma, o projeto fortaleceu mecanismos de autodeterminação, valorização dos conhecimentos tradicionais e incidência sobre políticas públicas, contribuindo para a efetivação dos direitos territoriais, culturais e ambientais dos povos indígenas e para a consolidação de práticas participativas de gestão e proteção de seus territórios.

Palavras-chave: Territorialidades; Povos indígenas, Alto solimões.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: phrapozo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

MEMÓRIA MAGUTA: DIGITALIZAÇÃO E SALVAGUARDA DOS SABERES TRADICIONAIS DOS TICUNAS DO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM
SISPROJ - Nº 78682

Luís Eduardo da Silva Monteiro, Ivaney Gomes Ramos, Clarimar de Souza Freitas, Jéssica Grande de Freitas, Neury Neco Araujo

O projeto de extensão "Memória Magüta: Digitalização e Salvaguarda dos Saberes Tradicionais dos Ticunas do Município de Tabatinga-AM" (SISPROJ - N° 78682), desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB-UEA) pelos discentes bolsistas Luís Eduardo da Silva Monteiro, Clarimar de Souza Freitas, Jéssica Grande De Freitas e Neury Neco Araujo, sob orientação do docente Ivaney Gomes Ramos e financiado pelo PADEX, visa preservar e salvaguardar a memória cultural e os conhecimentos orais do povo Ticuna frente a desafios como a rápida urbanização e a perda de anciãos detentores desses saberes. Com o objetivo de integrar o conhecimento acadêmico às práticas tradicionais, a iniciativa propõe a criação de um Museu Virtual bilíngue (português e Ticuna) de acesso público para reunir e disponibilizar esse patrimônio cultural, além de capacitar jovens indígenas no uso de tecnologias de preservação e na produção audiovisual, garantindo o protagonismo da comunidade na documentação de sua própria história. A metodologia apoia-se na pesquisa-ação participante, envolvendo desde reuniões éticas com lideranças locais para o planejamento de protocolos de consulta até oficinas de campo para coleta de relatos orais, fotografias e vídeos, seguidas pela catalogação e organização do material no acervo. Como resultados esperados, destacam-se a consolidação de um acervo digital gratuito e permanente, o fortalecimento da autonomia técnica da juventude indígena e a produção de materiais didáticos que subsidiem a Lei nº 11.645/2008, promovendo a valorização da diversidade e o diálogo intercultural por meio de ferramentas digitais. Palavras-chave: Cultura Ticuna; Museu Virtual; Salvaguarda Digital.

Palavras-chave: Cultura ticuna; Museu virtual; Salvaguarda digital.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: ledsm.mat26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

CINE ÁGUA: CINEMA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

Emilciane Gonçalves Morais, Maria Fernanda Sumaita Ramos, Francis Daiana de Oliveira Guimarães, Gian Carlos Ribeiro da Costa, Marcella Pereira da Cunha Campos

O projeto Cine Água constitui uma ação extensionista desenvolvida pelo Laboratório de Doenças Tropicais (LABDAM) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que utiliza o cinema como estratégia educativa para promover a educação ambiental e a prevenção de doenças de veiculação hídrica. Diante dos desafios relacionados ao saneamento básico e à qualidade da água no município de Tabatinga-AM, este trabalho teve como objetivo relatar uma intervenção educativa voltada à sensibilização de estudantes quanto ao uso sustentável da água e à promoção da saúde. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Centro de Educação de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos (CETI). A intervenção compreendeu aplicação de questionário diagnóstico, apresentação dialogada sobre qualidade da água e prevenção de doenças de veiculação hídrica, exibição do filme Wall-E, rodas de conversa, elaboração e apresentação de cartazes e aplicação de questionário pós-intervenção. As atividades estimularam a participação dos estudantes, favoreceram reflexões sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente e ampliaram a compreensão acerca da relação entre recursos hídricos, saneamento, higiene e saúde pública. Conclui-se que o projeto contribuiu para fortalecer a educação ambiental, estimular práticas sustentáveis e evidenciar o potencial do cinema como ferramenta pedagógica na promoção da saúde e na formação cidadã.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Cinema.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: egm.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

ESCREVIVENDO
SISPROJ Nº: 54935

Franciane dos Santos Salvador, Elizete Bentes Melo, Isla Sebastião Pereira, Lenísia Castilho Vieira, Ana Karoline de Vasconcelos Pinto, Eduardo Vieira da Silva, Tiago Rodrigues Barbosa, Almiro Lima da Silva

O projeto Escrevivendo foi desenvolvido como uma ação de extensão universitária com o propósito de enfrentar a desmotivação e as dificuldades de escrita apresentadas por estudantes do Ensino Médio de uma escola pública do município de Tabatinga-AM. A iniciativa buscou incentivar a produção textual significativa, promovendo o desenvolvimento das habilidades de escrita por meio da leitura, da produção e da reescrita de textos dos gêneros poema, crônica e conto. Para sua execução, adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisas bibliográficas sobre leitura, produção textual, análise de gêneros textuais e revisão linguística. As atividades foram desenvolvidas ao longo de quinze meses e organizadas em seis etapas: pesquisa bibliográfica, apresentação do projeto, planejamento das oficinas, realização das oficinas de produção e reescrita textual, seleção e revisão dos textos e organização do material para publicação de um livro. O projeto contemplou aproximadamente 300 estudantes do Ensino Médio, além de proporcionar significativa contribuição para a formação acadêmica de sete graduandos do curso de Letras, que participaram do planejamento e da execução das atividades pedagógicas.

Como resultados, observou-se o fortalecimento das competências de leitura e escrita dos estudantes, o estreitamento da relação entre a universidade e a comunidade escolar e a organização de mais de 60 textos para compor uma obra coletiva. Embora a publicação do livro não tenha sido concretizada devido à falta de recursos financeiros, os objetivos do projeto foram amplamente alcançados, evidenciando a importância das ações extensionistas como instrumento de incentivo à escrita, valorização da produção estudantil e fortalecimento da formação docente.

Palavras-chave: Produção textual; Ensino médio; Escrita; Gêneros textuais.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: fdss.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

SAÚDE E SANEAMENTO: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA E PARASITÁRIAS NO ALTO SOLIMÕES
SISPROJ - Nº 78457

Emilciane Gonçalves Morais, Francis Daiana de Oliveira Guimarães, Gian Carlos Ribeiro da Costa, Joicy Gomez Pina, Younara Nalanda Arcentales Lima, Marcella Pereira da Cunha Campos

A educação em saúde e a educação ambiental constituem estratégias fundamentais para promover o uso sustentável da água e prevenir doenças de veiculação hídrica, especialmente no ambiente escolar. Este trabalho teve como objetivo relatar uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e da conscientização ambiental com estudantes do Centro de Educação de Tempo Integral (CETI), no município de Tabatinga-AM. Este trabalho teve como objetivo relatar uma ação extensionista voltada à promoção da saúde e da educação ambiental com estudantes da rede pública de ensino. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do projeto PADEX, na utilizando metodologias ativas para estimular a participação dos estudantes e favorecer a aprendizagem. A intervenção compreendeu palestras dialogadas, jogos educativos, dinâmicas interativas, demonstrações sobre higienização das mãos e dos alimentos e atividade prática com microscópios para observação de microrganismos presentes em alimentos não higienizados. As atividades abordaram o consumo consciente da água, saneamento básico, higiene e prevenção de doenças de veiculação hídrica, além da palestra "Caixa d'água limpa, saúde garantida!", que abordou o passo a passo da limpeza e desinfecção da caixa d'água com hipoclorito de sódio, enfatizando o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), garantindo maior segurança durante o procedimento. Observou-se elevada participação dos estudantes, maior interesse pelos conteúdos e ampliação da compreensão sobre a relação entre qualidade da água, meio ambiente e saúde. A observação microscópica aproximou os conhecimentos científicos da realidade dos participantes, favorecendo reflexões sobre práticas preventivas e hábitos saudáveis. Conclui-se que a integração entre educação em saúde e educação ambiental fortaleceu o processo educativo, estimulou atitudes responsáveis em relação aos recursos hídricos e evidenciou o potencial das ações extensionistas na promoção da saúde e da sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação ambiental; Doenças de veiculação hídrica.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: egm.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

NOVO ENSINO MÉDIO – ITINERÁRIOS FORMATIVOS: DIÁLOGOS COM OS COTIDIANOS AMAZÔNICOS – Nº 47222

Marcos Barbosa dos Santos, Ronald Lopes de Almeida e Leonardo Ferreira Peixoto

O trabalho apresenta os resultados finais de uma ação de extensão desenvolvida pelo Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CESTB/UEA), voltada ao fortalecimento das relações entre universidade, escola e sociedade por meio de debates sobre os cotidianos amazônicos e os itinerários formativos do Novo Ensino Médio. Fundamentado nos princípios da justiça cognitiva e da ecologia de saberes, o projeto teve como objetivo promover espaços de diálogo capazes de valorizar os conhecimentos produzidos nos territórios escolares, articulando discussões sobre relações étnico-raciais, gênero, sexualidade, ética, inclusão e formação docente. Desenvolvido em Tabatinga-AM, o projeto envolveu docentes, estudantes bolsistas e a comunidade escolar, tendo como estratégias metodológicas rodas de conversa, cineconversas e a produção colaborativa de conteúdos digitais. Contudo, em razão da não disponibilização dos recursos financeiros previstos para sua execução, parte das atividades inicialmente planejadas não pôde ser realizada. As cineconversas foram inviabilizadas e a série do podcast CotCast foi interrompida pela ausência dos equipamentos e materiais necessários à continuidade das gravações. Apesar dessas limitações, o projeto alcançou resultados relevantes, com a produção e divulgação de quatro episódios do podcast em plataformas digitais, ampliando a circulação de debates sobre educação, diversidade e cotidianos amazônicos e fortalecendo o protagonismo dos estudantes bolsistas na produção e socialização do conhecimento. Conclui-se que a iniciativa reafirma o potencial da extensão universitária como prática formativa, democrática e socialmente comprometida, ao mesmo tempo em que evidencia a importância do financiamento institucional para garantir a execução integral e a sustentabilidade das ações extensionistas.

Palavras-chave: Cotidianos amazônicos; Itinerários formativos; Novo ensino médio.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mbdsa.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

MAPEAMENTO DOS SABERES MATEMÁTICOS DOS POVOS INDÍGENAS DA CIDADE DE TABATINGA-AMAZONAS SISPROJ – Nº 54821

Jéssica Grande de Freitas, Ivaney Gomes Ramos, Elizeu Chagas da Silva, Gisele Rodrigues Braga, Juliana de Oliveira Martins

O presente trabalho refere-se ao projeto de extensão "Mapeamento dos Saberes Matemáticos dos Povos Indígenas da Cidade de Tabatinga–Amazonas", desenvolvido no âmbito da Universidade do Estado do Amazonas, com o objetivo de identificar, registrar e valorizar os conhecimentos matemáticos presentes nas práticas cotidianas de comunidades indígenas do município de Tabatinga–AM. O projeto buscou compreender como esses saberes se manifestam em atividades como agricultura, produção de farinha, pesca, construção e artesanato, relacionando-os aos conteúdos matemáticos formais ensinados no ambiente escolar. A metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica, pesquisas de campo, entrevistas não estruturadas presenciais e online, observações diretas e registros escritos e fotográficos junto às etnias Tikuna, Kokama, Kambeba e Kanamari. Os dados coletados foram organizados, analisados e sistematizados, resultando na elaboração de tabelas analíticas, na produção de um livreto digital e no desenvolvimento de um site interativo para divulgação dos materiais produzidos. Os resultados evidenciaram a presença de conceitos matemáticos como contagem, medida, proporção, simetria e organização espacial nas práticas culturais observadas, além de fortalecer a integração entre saberes tradicionais e a matemática escolar. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a valorização dos conhecimentos tradicionais, para a produção de materiais educativos contextualizados e para o fortalecimento do ensino da matemática de forma culturalmente significativa, destacando a importância da continuidade das ações e da ampliação das pesquisas em outras comunidades.

Palavras-chave: Saberes matemáticos; Povos indígenas; Etnomatemática.
Financiamento: Padex
E-mail institucional UEA do autor principal: jgdf.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

XADREZ PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL PARA ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
SISPROJ – Nº 54959

Ana Paula da Rocha Chota, Marcos de Araújo Pereira, Monick Soares Mangabeira, Sofia Elizabeth de Oliveira Anampa, Elizabeth Lima de Oliveira, Mário Júnior Polônia Anampa, Karem Keyth de Oliveira Marinho

A presente extensão universitária realizou ações com o xadrez, propiciando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como contribuição ao processo de ensino e aprendizagem de Matemática na perspectiva da inclusão socioeducacional de alunos público-alvo da Educação Especial. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o Centro de Educação Especial e Ensino Infantil Dona Nena (CIEEI), a partir da perspectiva pedagógica do uso do xadrez no contexto escolar (Grillo; Melo, 2021). As ações ocorreram de outubro de 2024 a março de 2026, envolvendo reuniões de planejamento, estudos, seminários, produção de materiais didáticos e oficinas pedagógicas, no CIEEI, além de intensivos de xadrez, torneios e participação em eventos científicos. Aproximadamente 55 ações contemplaram diretamente 29 estudantes do CIEEI, 33 acadêmicos de graduação, docentes e colaboradores externos. Entre as atividades desenvolvidas destacamos o xadrez humano, jogos da memória, oficinas artísticas, teatro de fantoches e práticas lúdicas voltadas ao reconhecimento das peças e de seus movimentos. Os resultados evidenciaram contribuições para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da concentração, da autonomia, da socialização e da participação ativa dos estudantes nas atividades propostas. Para os acadêmicos envolvidos, o projeto favoreceu o amadurecimento profissional, a segurança para a atuação docente e a compreensão da necessidade de adaptação das estratégias pedagógicas às diferentes realidades e ritmos de aprendizagem. O projeto também resultou na produção de oito trabalhos científicos, apresentados em eventos regionais e internacionais, ampliando a divulgação das experiências vivenciadas. Consideramos que os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando o potencial do xadrez pedagógico como estratégia de promoção da inclusão socioeducacional, da aprendizagem matemática e da formação de professores comprometidos com práticas educacionais inclusivas.

Palavras-chave: Educação matemática; Educação especial; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apdrc.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

BIOECOMATCH COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
SISPROJ – Nº 78448

Flávio Antônio Sevalho Moreira, Ananda Marcely da Silveira Carvalho, Gisele dos Santos Rodrigues Manoares, Libardo Guedes Florencia Sabrina Mendes Viana Oliveira

Este trabalho está sendo realizado pelos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física com alunos do Ensino Fundamental. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo promover a reflexão crítica sobre a influência da mídia na percepção do corpo, destacando seus impactos na autoestima e sua relação com o bullying, incentivando o respeito à diversidade corporal no ambiente escolar. A ação extensionista foi desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental por meio de aulas dialogadas, apresentação de imagens e vídeos, análise de conteúdo das redes sociais, rodas de conversa, debates e dinâmicas educativas, possibilitando a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. As atividades abordaram os padrões de beleza disseminados pela mídia, suas consequências para a saúde física e emocional, a valorização da diversidade corporal e os efeitos do bullying relacionado à aparência física. Os resultados demonstraram maior conscientização dos participantes sobre a influência da mídia na construção da imagem corporal, fortalecimento do pensamento crítico diante dos padrões estéticos impostos pela sociedade, além do desenvolvimento de atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças. A experiência extensionista contribuiu para a formação docente ao integrar teoria e prática, aperfeiçoando competências relacionadas ao planejamento e à mediação de ações educativas voltadas à educação do corpo, além de reforçar o compromisso social da universidade com a promoção da saúde, da inclusão e da formação cidadã dos alunos.

Palavras-chave: Corpo e mídia; Autoestima; Educação física.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fasm.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO LINGUÍSTICA E ARTÍSTICO-CULTURAL DOS POVOS INDÍGENAS DO ALTO SOLIMÕES SISPROJ: 78542

João Beneilson Maia Gatinho, Keyla Cirqueira Cardoso Nunes, Maria Evany do Nascimento, Sebastião Rocha de Sousa

Inscrito nas áreas de educação e cultura e assumindo como dispositivo teórico-metodológico o conceito de interculturalidade crítica, o programa de Revitalização Linguística e Artístico-Cultural dos Povos Indígenas do Alto Solimões, reúne projetos que envolvem um conjunto de ações extensionistas com vistas à revitalização/manutenção das línguas e das produções artístico-culturais das populações originárias atendidas pelo curso de Licenciatura Intercultural Indígena oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas em parceria com a CAPES. A iniciativa parte da constatação de que as línguas indígenas e as produções artístico-culturais da Amazônia enfrentam acelerado processo de erosão e perda intergeracional, o que ameaça a continuidade de seus sistemas de conhecimento e práticas culturais. As ações, que integram o programa, agregam pesquisadores de diferentes campos de atuação com a intenção de revitalizar as línguas maternas, incentivar o empoderamento das práticas artístico-culturais desses povos, a partir de ações educativas decoloniais e colaborativas assumidas como instrumentos de fortalecimento identitário e epistemológico das comunidades indígenas envolvidas. O programa é constituído por três subprojetos: Oferta de cursos de extensão nas línguas Kokama, Tikuna e Kambeba para acadêmicos e não acadêmicos indígenas do curso de Licenciatura Intercultural Indígena; construção de um banco de dados digital das práticas artístico-culturais indígenas (grafismos, artesanatos e narrativas em línguas nativas; Produção de materiais didático-pedagógicos nas línguas Kokama, Tikuna e Kambeba com vistas às salas de aula nas comunidades atendidas pelo curso. O programa se desenvolve de forma participativa, envolvendo planejamento de oficinas, mapeamento de grafismos, narrativas orais e tecelagem manual, assim como a produção de cartilhas, livros e gravações audiovisuais no sentido de subsidiar a revitalização linguística e artístico-cultural dos povos indígenas do Alto Solimões.

Palavras-chave: Línguas indígenas; Revitalização linguística; Extensão.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail institucional UEA do autor principal: jgatinhouea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS; Escola de Ciências Sociais - ESO; Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB.
Tipo: Extensão

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: MATERIAIS RECREATIVOS NATURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE E LATERALIDADE

Arielly de Souza Alves, Samely Fidelis Alves, Sabrina Mendes Viana Oliveira

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência extensionista realizada no município de Tabatinga/AM, na qual discentes do curso de Licenciatura em Educação Física, na disciplina de Atividades Recreativas e Meios Naturais, transformaram elementos da Amazônia em ferramentas de aprendizagem lúdica e culturalmente enraizada. Trata-se de uma experiência qualitativa que evidencia como a pedagogia extensionista pode articular técnicas, sustentabilidade e dimensão afetiva na formação docente. Os acadêmicos realizaram a coleta artesanal e a confecção de materiais como bambus, cipós, galhos, folhas e caroços de tucumã, criando implementos originais (gangorra, pirâmide de bambu, mesa de hóquei, traves de futebol, escada de agilidade e alvos coloridos) pensados para o contexto amazônico. Cada objeto foi produzido com cuidado e intencionalidade pedagógica, expressando o compromisso em valorizar a cultura local e os saberes territoriais. Esses materiais foram utilizados em circuitos psicomotores, jogos cooperativos e desafios lúdicos voltados ao desenvolvimento do equilíbrio, coordenação motora grossa e fina, orientação espacial e lateralidade. Os resultados ultrapassaram as expectativas: observou-se engajamento intenso das crianças, que manifestaram desejo de prolongar as atividades, indicando a construção de um espaço seguro, significativo e afetivo. Além dos avanços psicomotores, houve fortalecimento dos vínculos entre acadêmicos e alunos. Conclui-se que ações de extensão universitária baseadas na confecção de materiais naturais em contextos amazônicos configuram uma estratégia pedagógica eficaz e humanizada, produzindo aprendizagens que se inscrevem tanto no corpo quanto na memória afetiva dos participantes.

Palavras-chave: Extensão universitária; Psicomotricidade; Recursos naturais.
Financiamento: PADEX 2026
E-mail institucional UEA do autor principal: adsa.edf25@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

DO LABORATÓRIO À COMUNIDADE: OFICINAS DE ELABORAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E MICROBIOLOGIA APLICADA SISPROJ – Nº 54279

Paulo Alexandre Lima Santiago, Sarah Raquel Silveira da Silva Santiago, Sara Reis Ataide, Josilene Ferreira Castilho, Elizangela Farias da Silva

A extensão universitária representa uma estratégia essencial para aproximar o conhecimento científico das demandas sociais, especialmente em regiões com acesso limitado à formação técnica especializada. No Alto Solimões, atividades práticas em química, microbiologia e biotecnologia são importantes para a saúde pública, o empreendedorismo e a valorização da biodiversidade amazônica. Nesse contexto, o projeto de extensão "Do Laboratório à Comunidade: Oficinas de Elaboração de Óleos Essenciais e Microbiologia Aplicada" busca disseminar conhecimentos científicos por meio de oficinas sobre óleos essenciais, álcool gel, esterilização de materiais, preparo de meios de cultura e controle microbiológico de alimentos e água. As ações são voltadas a acadêmicos da UEA/CESTB, estudantes, técnicos e membros da comunidade, sendo desenvolvidas no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga por meio do planejamento das equipes, formação de bolsistas, elaboração de materiais didáticos e atividades teórico-práticas em laboratório. Como resultado parcial, foi realizado o curso de extensão "Isolamento de fungos endofíticos de Theobroma cacao", no Laboratório de Química do CESTB/UEA, no qual os participantes vivenciaram procedimentos de preparo de meios de cultivo, esterilização de materiais, uso de autoclave e capela de fluxo laminar, preparo de álcool 70% e isolamento de fungos endofíticos a partir de fruto, inflorescência, casca, polpa e semente de cacau. Também foram produzidos guias, apostilas e roteiros práticos para oficinas de microbiologia aplicada, óleos essenciais, biossegurança e controle de qualidade. Os equipamentos adquiridos pelo PADEX vêm fortalecendo a infraestrutura extensionista, enquanto novos materiais permitirão a continuidade das oficinas previstas. Assim, o projeto evidencia a extensão universitária como ponte entre laboratório e comunidade, integrando ensino, pesquisa e extensão e promovendo inclusão científica, formação acadêmica e desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Extensão universitária; Microbiologia aplicada; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: PADEX/UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: psantiago@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO E PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: REVISÃO SOBRE OBESIDADE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

SISPROJ – Nº 78448

Thaís Bezerra Alves

Inserido no eixo temático de Prevenção do ENAEPE 2026, este trabalho discute a relação entre sedentarismo, obesidade e saúde integral de estudantes do Ensino Fundamental. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que 81% dos adolescentes são insuficientemente ativos, cenário que eleva riscos de obesidade e transtornos como ansiedade e depressão. Considerando a escola como espaço estratégico de prevenção, por um relato de experiência, as estratégias de prevenção ao sedentarismo e à obesidade nesse público, com ênfase na promoção da saúde integral. Trata-se de uma experiência realizada em uma escola pública, “sedentarismo escolar”, “obesidade infantojuvenil” e “saúde mental adolescente”, sobre o contexto escolar. Os resultados parciais apontam que intervenções via Educação Física, como jogos cooperativos e práticas corporais diversificadas, reduzem comportamento sedentário e apresentam efeito protetivo para sintomas de ansiedade e depressão, além de prevenir ganho de peso. Como profissional de Educação Física, trabalhar o Eixo Prevenção é sair da lógica. Usando o jogo e o esporte pra falar de um corpo que também sente ansiedade, que sofre com bullying por causa do peso, que fica 6 horas sentado. Quando a gente leva o tema do sedentarismo pra quadra e conecta com saúde mental, o aluno entende que se cuidar é um ato integral. E aí a prevenção acontece de verdade. E com as informações mostradas nas aulas fica mais evidente que o professor atua como um mediador central: ao promover aulas ativas e inclusivas, cria fatores de proteção psicossocial e física simultaneamente. E com isso conclui-se que ações preventivas ao sedentarismo na escola extrapolam a dimensão corporal, impactando a saúde mental. Como contribuição, defende-se o fortalecimento da Educação Física como componente do Programa Saúde na Escola, evidenciando que prevenir sedentarismo é promover saúde integral, em consonância com o Eixo.

Palavras-chave: Prevenção; Saúde integral; Sedentarismo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tba.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

LITERATURA INFANTIL E MEDIAÇÃO LITERÁRIA: PROMOÇÃO DE ENCONTROS ENTRE LIVROS, NARRATIVAS E CRIANÇAS
SISPROJ – Nº 47838

Fernanda dos Anjos Araújo, Ruth Ponciano Freitas, Jhuliany Bernardino dos Santos, Lenilson Irineu Moçambite, Regiane Chota da Silva, Juliana Érika dos Santos Huaman, Júlia Karem de Paula Pereira, Niellen Dávila, Rosilane Chagas da Silva, Alriany Lissandra da Silva Jorge, Caroline Martins Gomes, Jocicleia Souza Printes

O programa teve por objetivo promover encontros entre as crianças, as narrativas e os livros que oportunizassem acesso à apreciação, fruição e encantamento com a arte literária por meio dos mediadores literários. Para isso, iniciamos junto aos bolsistas e voluntários um trabalho formativo de pesquisa, estudo e apropriação sobre literatura infantil, mediação literária, curadoria de livros e materiais de apoio e planejamento. Destacamos as discussões a partir do conceito de bibliodiversidade, onde priorizamos a aquisição de livros de temática/autoria negra e indígena a fim de diversificar nosso acervo e formação. Para construir um trabalho sistemático e possível de observação e acompanhamento, realizamos mediação de leitura para crianças da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental em nove escolas públicas de Tabatinga e Benjamin Constant, permanecendo na escola entre um e dois semestres. Consolidamos também uma parceria com o Aeroporto Internacional de Tabatinga e realizamos mediações de leitura aos sábados. Os bolsistas e voluntários participaram do grupo de estudo, submeteram apresentação de trabalho em eventos, desenvolveram oficinas e rodas de conversa e realizaram mediação de leitura sob convite de instituições parceiras, gerando publicações e defesas de trabalho de conclusão de curso sobre o tema. O relato de experiência dos alunos aponta para uma ampliação do olhar para o trabalho com literatura e a formação de sentidos estéticos mediados pelo encontro entre eles, os livros e as crianças. Pelo relato das escolas, o trabalho contribuiu para a aprendizagem das variadas linguagens que o ato narrativo proporciona e o desenvolvimento das funções psíquicas que a literatura infantil provoca, como a fala, a memória, a atenção e a imaginação, além de contribuir para o envolvimento das crianças com o livro e a leitura. Destacamos, ainda, a ampliação do debate sobre a representatividade negra e indígena nas histórias e os impactos na formação das crianças.

Palavras-chave: Literatura infantil; Mediação literária; Linguagens.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fdaa.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

UBUNTU LITERÁRIO: LEITURA, LITERATURA E MEMÓRIA
SISPROJ – Nº 54980

Gabriela Fernandes de Carvalho, Jocicleia Souza Printes, Patrícia Marques Ramires, Elbilene Ribeiro Barros, Anna Naiara Muraiare da Silva, Caio Chalo Moçambite, Rhyan Matheus Ferreira Matos, Jeisiana Padilha Amais, Elivan Thiago Mesquita Lima, Isael Emanoel Alvez Félix, Maria Isabel Oliveira da Silva, Eduardo Vieira da Silva Neto

Partindo de uma experiência de leitura literária, escrita e memória desenvolvida na Unidade Prisional de Tabatinga nos anos de 2023/2024 percebemos a importância cultural e educacional que a arte e a literatura têm no processo de humanização do sujeito. Círculos de leitura literária e artística são importantes espaços de socialização e podem ser realizados em diferentes lugares e com diferentes públicos. Dessa forma, esse programa visa encontrar novos espaços de compartilhamento de histórias, unindo literatura canônica com narrativas orais tradicionais, a fim de construirmos redes de saberes artísticos e culturais, além de propor discussões acerca de temas importantes para comunidade, a partir do encontro com a literatura e arte. Sendo assim, propomos que o Ubuntu Literário, projeto que visa construir espaços de formação leitora, fruição literária e escrita, ganhe outros espaços nas cidades de Tabatinga e Atalaia do Norte. Partindo da premissa que o direito à cultura é um direito fundamental ao ser humano e que projetos que atuam com comunidades marginalizadas, como é o caso de pessoas privadas de liberdade, indígenas, ribeirinhos, acreditamos que tal projeto irá auxiliar no processo formativo dos envolvidos, reduzindo desigualdades e possibilitando, inclusive, maior integração social, em especial entre comunidade e universidade. Mesmo que ainda em andamento, e apesar de enfrentar sérios problemas de aplicação dos recursos, o projeto tem tido bons resultados parciais, como a realização de diversas oficinas unindo leitura, literatura e arte em escolas públicas e eventos acadêmicos locais, além de realizarem o II Encontro de Africanidades do CESTB, evento importante para discussão da questão etnico-racial e a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08.

Palavras-chave: Leitura literária; Círculo de leitura; Oficinas.
Financiamento: PADEX/UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gfcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
Tipo: Extensão

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL II: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, ATIVIDADE FÍSICA E MOVIMENTO SISPROJ – Nº 78448

João Fermin Neto, Sabrina Mendes Viana Oliveira

Este trabalho, vinculado a um projeto de extensão em Educação Física desenvolvido no Centro de Educação de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos (CETI), em Tabatinga/AM, discute a relação entre alimentação, prática de atividade física e manutenção da saúde entre estudantes do Ensino Fundamental. Parte-se da preocupação com o crescimento do sedentarismo entre adolescentes, evidenciado por dados da Organização Mundial da Saúde, que indicam que grande parcela dos jovens não atinge o quantitativo diário de exercícios recomendado para a preservação da saúde. O objetivo do estudo é conscientizar os alunos sobre a importância de uma alimentação balanceada e da prática regular de exercícios físicos, articulando pesquisa e extensão por meio de aulas teóricas e atividades práticas. As ações incluem momentos de estudo sobre grupos alimentares, alimentos ultraprocessados, atividade física e movimento, bem como vivências lúdicas que abordam conhecimentos básicos de nutrição e hábitos saudáveis, considerando a realidade dos estudantes do interior do Amazonas. Busca-se, assim, estimular a adoção de um estilo de vida mais saudável, pautado em escolhas alimentares conscientes e na prática cotidiana de exercícios, contribuindo para a formação crítica dos adolescentes e para a promoção da saúde no contexto escolar de Tabatinga.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Extensão universitária, Educação física.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: Jfn.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Extensão

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BAIRRO SANTA TERESA NA CIDADE DE TEFÉ- AM: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES
SISPROJ – Nº 54413

Ariane da Silva Borges, Eubia Andréa Rodrigues, Cláudia Balbino Mello, Monique Barbosa da Silva, Samuel Lucas Nunes da Silva, Matheus de Souza Inhuma Delgado

O projeto abordou a gestão de resíduos sólidos no bairro Santa Tereza em Tefé/AM, onde o aumento da produção e a falta de sensibilização tem gerado desafios significativos para a compreensão das relações homem/natureza. Assim, o objetivo geral foi promover a conscientização e a sensibilização dos moradores, incentivando práticas sustentáveis voltadas a gestão adequada, para tanto, foi necessário: mapear o perímetro do bairro; identificar os problemas de infraestrutura urbana; diagnosticar os impactos dos resíduos sólidos; levantar questões a respeito da qualidade da água com o SAAE ou a prefeitura; incentivar os moradores para a revitalização da associação para a busca de políticas públicas para uma melhor qualidade de vida, e, conversas(workshops, mutirões de limpeza, reuniões e palestras) com os moradores sobre a problemática dos resíduos, a fim de proporem soluções para minimizá-los. Metodologia, iniciou-se pela pesquisa bibliográfica sobre temática, definindo as principais categorias de análises. Elaboração de questionários para as entrevistas com os moradores e as instituições públicas voltadas para a gestão de resíduos e limpeza pública. Se tem como resultado os relatos dos moradores sobre a qualidade de água para o uso diário, onde alguns casos recorrem a outra localidades ou a compra de água engarrafada, a presença de lixeiras viciadas, mesmo com a lata atenção dos coletores de lixo durante a semana, atestam alta produção de resíduos no bairro e os desafios para redução da produção deste. Portanto, a Educação Ambiental é uma das alternativas pra mitigar os problemas decorrentes da geração de resíduos, considerando que promove uma sensibilização e mudança de postura frente à produção e descarte de resíduos sólidos. Ocorreram atividades fora da comunidade que buscaram melhorar o cuidado com o meio ambiente, por meio da sensibilização, do diálogo e do envolvimento direto das pessoas nas ações.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; Resíduos sólidos.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: adsb.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

A CIÊNCIA NAS ESCOLAS POR MEIO DOS JOGOS LÚDICOS SISPROJ – Nº 54021

Maria do Carmo Pierre Magalhães, Jéssica Sabrine de Oliveira Batalha, Mateus Furtado Barboza, Ana Kelly de Oliveira Mendonça, Denilson Silva da Costa, Erasmo Sérgio Ferreira Pessoa Junior

O ensino das Ciências Naturais ainda é percebido por muitos estudantes como complexo e pouco atrativo, demandando estratégias que despertem o interesse e favoreçam a aprendizagem. Nesse contexto, os jogos educativos se configuram como importantes ferramentas pedagógicas, pois estimulam o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo, além de promoverem maior interação social. O projeto de extensão teve como objetivo popularizar os conhecimentos das Ciências Naturais em escolas públicas do município de Tefé-AM por meio de jogos. A ação integrou ensino, pesquisa e extensão, envolvendo acadêmicos dos cursos de Química e Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no desenvolvimento e na aplicação de jogos analógicos. A metodologia compreendeu o levantamento bibliográfico, a pesquisa sobre jogos no ensino de Ciências, a elaboração e adaptação dos recursos com materiais disponíveis, testes e validação e, posteriormente, a realização de oficinas pedagógicas com estudantes da educação básica. Ao final, foram aplicados questionários para avaliar a percepção dos participantes sobre os jogos no ensino de Ciências. Como resultado, desenvolveram-se três jogos inéditos voltados ao ensino de Ciências Naturais, confeccionados e validados antes da aplicação: Caminhada Ecológica, Pista Periódica e Cartas dos Elementos Químicos. As oficinas ocorreram em dez escolas públicas de Tefé, alcançando 303 estudantes do ensino fundamental e médio. Os dados evidenciaram elevada aceitação da ação realizada, demonstrando que os jogos favoreceram a participação ativa, o interesse pelas Ciências Naturais e a compreensão dos conteúdos. Conclui-se que os jogos são eficientes para popularizar o ensino de Ciências e que a integração das ações extensionistas com a comunidade escolar contribuiu para a formação acadêmica de bolsistas e voluntários do projeto.

Palavras-chave: Jogos educativos; Popularização da ciência, Escolas de Tefé.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcpm.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

MULHERES NA UNIVERSIDADE
SISPROJ – Nº 46989

Gleiciele Silva Feitosa, Maria de Fátima Moura de Matos, Hemily Pastanas Marinho, Marcela da Silva Barbosa, Luiz de Oliveira Auleriano, Júlia Lima da Silva, Samara Bernaldino Carvalho, Hillary Bruna de Souza dos Santos, Nayandra Santiago da Silva, Meiciane Sara Carvalho de Castro, Rita de Cássia Fraga Machado

Programa Mulheres na Universidade no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA) e Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA) na sua primeira edição se desenha como prática inovadora de extensão feminista no contexto amazônico, uma vez que rompe com os modelos tradicionais de formação, ao priorizar metodologias participativas, dialógicas, comunitárias e solidárias com mulheres. O presente resumo apresenta resultados das ações do Programa de 2023 a 2026. Composto por bolsistas (graduação, mestrado e doutorado) provenientes de diferentes realidades sociais e culturais da região, o programa impactou o ambiente acadêmico ao promover ações contínuas de leitura, cinema comunitário na universidade e ações do bazar; apresentação de palestras, minicursos, rodas de conversas temáticas; inserção das bolsistas e voluntárias em eventos nacionais e internacionais, e produção bibliográfica relevante para o campo da Educação. As ações estão divididas em dois eixos: Clube das Manas e Feira de Conhecimentos Ancestrais, que se transformou no Bazar das Manas. As ações (reuniões, encontros do clube, Bazar e salões de Pesquisa Ensino e Extensão) se transformam em experiência teorizada, resultando na publicação de 7 textos acadêmicos em periódico, capítulo de livro e anais de eventos., destacamos as apresentações de trabalhos nos seguintes eventos: XIV Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED, Universidade Federal do Ceará-UFC); I Congresso Internacional Inter-redes Linguagens e Tecnologias PUC Campinas – "Formação de Professoras: Clube das Manas e o Letramento de Gênero no Médio Solimões/Amazonas"; Fórum Universitário Mercosul – FoMerco / XX Congresso Internacional - FoMerco (Universidade Federal Fluminense-UFF). Em suma, o programa viabilizou a formação das mulheres, bem como materializou ações concretas de combate à desigualdade de gênero e o acesso das mulheres à educação escolarizada numa perspectiva crítica e feminista.

Palavras-chave: Mulheres na universidade; Educação; Extensão feminista.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsb.dea25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST e Núcleo de Ensino Superior de Coari (NESCOA)
Tipo: Extensão

GEOTECNOLOGIAS NA ESCOLA: EXPLORANDO A APRENDIZAGEM GEOGRÁFICA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA
SISPROJ – Nº 54963

Lucileide da Silva Frazão
Francisco Davy Braz Rabelo

O projeto de extensão executado no município de Tefé - AM fundamentou-se na necessidade de superar abordagens tradicionais no ensino de Geografia por meio da integração das geotecnologias no cotidiano escolar. O objetivo geral consistiu em difundir o uso das geotecnologias enquanto recurso didático e pedagógico no contexto do curso de Licenciatura em Geografia do CEST/UEA e em escolas públicas locais. A metodologia adotada pautou-se nos pressupostos teóricos da aprendizagem significativa e organizou-se por meio de oficinas temáticas, teóricas e práticas, direcionadas a estudantes e professores dos diferentes anos do ensino básico e médio. Durante as atividades, foram ministrados conteúdos voltados ao domínio de ferramentas espaciais, manuseio de dados de sensoriamento remoto e interpretação de dinâmicas territoriais, promovendo a interdisciplinaridade com os demais componentes do currículo escolar. Como resultados, o projeto viabilizou a capacitação direta de docentes e discentes da rede pública e da universidade, qualificando-os para a aplicação prática e autônoma dessas ferramentas no ambiente de sala de aula. Verificou-se, ainda, a geração de metodologias contextualizadas com as singularidades geográficas da realidade local amazônica, mitigando assimetrias e fortalecendo as práticas de ensino-aprendizagem. Concluiu-se que a ação extensionista cumpriu um papel fundamental na modernização do ensino geográfico, consolidando a indissociabilidade entre a universidade e a comunidade escolar através da inovação pedagógica e do estímulo ao protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Geotecnologias; Aprendizagem significativa; Recurso didático.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsfr.geo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

PROGRAMA CURSINHO POPULAR EM TEFÉ
SISPROJ – Nº 47247

Kleber Carvalho Ferreira, Danilo Cavalcante Braz, Bruno de Souza Rodrigues, Kennedy Silva de Araujo, Adrian Santos da Silva, Guilherme Pires da Mota, Marcos Arcanjo Fernandes Carvalho, Joelma Lima Fernando, Andressa Ferreira de Souza, Samuel Arantes da Silva, Miguel Dimitry Abreu Ramos, Flávia Beatriz Moreira Vieira, Clara Vitoria Moraes de Lima, Denilson Silva da Costa, Caio César Ferreira Florindo

O Cursinho Popular de Tefé é um projeto de extensão iniciado em 2022 pelo Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas (CEST/UEA), em parceria com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM Campus Tefé), aprovado por meio do edital de extensão Nº 057/2022. O projeto tem como objetivo oferecer apoio educacional gratuito à comunidade tefeense, preparando estudantes para os principais processos seletivos de acesso ao ensino superior, como o SIS, PSC e ENEM, contribuindo para a democratização da educação em uma região onde o acesso à universidade ainda é restrito. A metodologia adotada é centrada na resolução de questões de edições anteriores dos principais vestibulares, promovendo a familiarização dos alunos com os formatos avaliativos. As aulas são ministradas por graduandos dos cursos de licenciatura do CEST/UEA nas áreas de Biologia, Física, Geografia, História, Química, Matemática e Letras, com suporte pedagógico de estudantes de Pedagogia. As atividades ocorrem presencialmente no turno noturno, das 18h às 21h40, com duas a três disciplinas por encontro. Ao longo de dois anos, o programa beneficiou mais de 400 estudantes, e mais de 50 ex-alunos ingressaram em instituições públicas como UEA, IFAM, UFAM e universidades de outros estados. Além do impacto direto na comunidade, o projeto tem proporcionado experiência formativa significativa aos bolsistas, desenvolvendo habilidades didáticas, pedagógicas e o compromisso social com a educação pública.

Palavras-chave: Programa de extensão; Cursinho Popular; Educação na Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cflorindo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

APROXIMANDO O DIÁLOGO COM AS ASSOCIAÇÕES RURAIS NO MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM
SISPROJ – Nº 54269

Ana Paula Brasil da Silva, Tereza Davila de Andrade Souza, Joventino da Silva Braz, Viviane Pimentel Moscardini Sussumo, Leonardo de Oliveira Mendes

O projeto de extensão, vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA) e à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), tem como objetivo geral promover o diálogo com comunidades rurais, visando fortalecer suas associações e atividades agrícolas. Essa iniciativa surgiu a partir da identificação, em projetos anteriores, de dificuldades na organização associativa e no desenvolvimento das práticas laborativas locais. Adotou-se uma abordagem dialógica e interdisciplinar, estruturada em estudos bibliográficos e rodas de conversa no Laboratório de Geografia do Trabalho e Dinâmicas Territoriais na Amazônia (LAGETTAM); trabalho de campo nas comunidades Nova Esperança, Santa Clara e Santa Maria, com rodas de conversa, palestras e entrevistas semiestruturadas; capacitação em gestão de empreendimentos da agricultura familiar; além de visitas técnicas a órgãos públicos como o IDAM e a SEMPA. Contou com a participação de docentes e discentes do curso de Geografia da UEA, 20 membros das comunidades e representantes de entidades locais. Como resultados, obteve-se aprofundamento teórico sobre associativismo, políticas agrárias, agroecologia e soberania alimentar; mapeamento de desafios como escassez de insumos, limitações no transporte e sazonalidade da produção, além de conquistas como a aquisição de equipamentos coletivos; capacitação de bolsistas e associados em gestão, planos de negócio e trabalho coletivo; e desenvolvimento de habilidades docentes e de pesquisa para os discentes. Apesar de limitações relacionadas a recursos e logística, as ações cumpriram seu propósito: aproximar Universidade e comunidade, valorizar o papel das associações na agricultura camponesa, contribuir para a formação crítica e profissional dos envolvidos e reconhecer os sujeitos sociais do campo de Tefé.

Palavras-chave: Associações rurais; Agricultura; Extensão universitária.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: apbds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

A ORGANIZAÇÃO DE CLASSE DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS DE TEFÉ-AM

Elicéia Lima Tananta, Erick Mateus Amorim, Jaqueline Vieira da Silva, Ronald Castro Araque, Kaue Cardoso Ribeiro, Viviane Pimentel Moscardini Sussumo, Eduardo Schiavone Cardoso, Leonardo de Oliveira Mendes

Este projeto atuou com os movimentos de representação política dos pescadores e pescadoras artesanais do município de Tefé-AM. Buscou-se compreender, acompanhar, apoiar e auxiliar essa classe, em sua organização política e econômica, em seus movimentos de classe: Sindicato, associação, colônia e CPP-Conselho Pastoral da Pesca. Promoveu-se a aproximação da universidade, com esse movimento. As ações foram desenvolvidas estudos teóricos acerca da visão geográfica sobre a pesca, reuniões de planejamento, visitas às entidades para articular ações conjuntas, trabalhos de campo nas comunidades rurais, entrevistas com pescadores e lideranças locais. Desenvolveu-se em comunidades de pescadores, ações promovidas pelo sindicato, observando e entrevistando pescadores. Participou-se da organização e realização na "III Semana do Pescador e Pescadora Artesanal de Tefé", junto às entidades, pesquisadores e pescadores para debater os desafios da categoria. Desenvolveu-se ações de capacitação, aos pescadores sobre gestão e empreendimentos, processos e desenvolvimento organizativo. Participou-se de eventos científicos ampliando a visibilidade da realidade dos pescadores artesanais. Evidenciou-se que a pesca artesanal é a principal fonte de renda das famílias, complementada pela agricultura. Identificou-se o forte vínculo dos pescadores com o território, a tradição familiar e a importância do sindicato na garantia de direitos. Verificou-se os desafios enfrentados pelos pescadores, como dificuldades no transporte, armazenamento e comercialização do pescado, dependência de atravessadores e da baixa valorização econômica da produção, evidenciando limitações estruturais que impactam diretamente as condições de trabalho e a renda das famílias. Dessa forma, o projeto alcançou seus objetivos ao incentivar a organização coletiva, ampliar o conhecimento sobre a realidade dos pescadores.

Palavras-chave: Geografia; Pesca artesanal; Organização política.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: etlt.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

TEFÉ SUSTENTÁVEL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LOGÍSTICA REVERSA PARA PILHAS E BATERIAS USADAS SISPROJ – Nº: 47246 / 78138

Tiago Neves, Augusto Gomes Ferreira, Clara Sardinha de Amorim, Daiane Oliveira Santiago, Franciel dos Santos Coelho, Irlan Oliveira Cruz, Janiltom Rodrigues dos Reis, Jorlei Barboza Moura, Liandra Moraes Meireles, Micharles de Souza Oliveira, Roseane de Paula Gomes Moraes, Guilherme de Queiroz Freire

O Projeto Tefé Sustentável é uma ação de extensão do Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas voltada à educação ambiental e à implantação da logística reversa de pilhas e baterias domésticas usadas no Médio Solimões. Esses materiais são resíduos sólidos especiais e não devem ser descartados no lixo comum, pois podem liberar substâncias nocivas, contaminar o solo e a água e causar impactos à saúde humana e à biodiversidade. O projeto atua por meio de atividades de sensibilização em escolas, comunidades, eventos acadêmicos e espaços urbanos, com palestras, rodas de conversa, gincanas, campanhas educativas e produção de materiais informativos. Também articula, instala e acompanha Pontos de Entrega Voluntária em instituições, estabelecimentos comerciais e comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e indígenas. Os resíduos recebidos são recolhidos, separados, pesados, registrados e armazenados para posterior encaminhamento à reciclagem, em parceria com a gestora de logística reversa Green Eletron. A experiência acumulada permitiu ampliar a rede de 5 para 58 pontos de coleta, distribuídos em Tefé e outras localidades da região, além de alcançar a marca de uma tonelada de pilhas e baterias destinadas de forma ambientalmente adequada. Na edição de 2026, o projeto busca reativar pontos descontinuados, ampliar a rede de parceiros, intensificar as ações educativas e fortalecer a comunicação com a sociedade. Rádios, redes sociais e a plataforma Plantaformas serão utilizadas para divulgar campanhas, pontos de coleta, resultados e orientações sobre o descarte correto. A iniciativa aproxima a universidade da população, estimula a responsabilidade compartilhada e contribui para consolidar uma cultura permanente de cuidado ambiental e destinação segura desses resíduos no Médio Solimões. Ao integrar formação acadêmica, participação comunitária e gestão dos resíduos, o projeto fortalece soluções ambientais construídas coletivamente na região.

Palavras-chave: Educação ambiental; Logística reversa; Pilhas e baterias.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: tgcapoeira2024@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

TEATRO PEDAGÓGICO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE ESCOLAR DE TEFÉ-AM
SISPROJ – Nº 54764

Jéssyca Rodrigues Meira, Talita Lima da Silva, Ranna Rodrigues Araújo, Raiziana Mary de Oliveira Zurra

O teatro na educação básica aproxima os estudantes de temas essenciais à formação cidadã, como solidariedade, meio ambiente e sustentabilidade. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do projeto de extensão Teatro Pedagógico Sustentável na Comunidade Escolar de Tefé-AM para a formação de crianças, adolescentes e acadêmicas, por meio de práticas teatrais voltadas à educação ambiental, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; ODS 15 – Vida Terrestre). Trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, natureza aplicada e caráter exploratório-descritivo, desenvolvida em escolas públicas parceiras de Tefé-AM, na qual as acadêmicas atuaram diretamente na transformação da realidade junto a crianças, adolescentes e à comunidade escolar. A coleta de dados envolveu observação participante em diário de campo, rodas de conversa com as estudantes e entrevistas semiestruturadas com acadêmicas e professores. A execução seguiu o ciclo da pesquisa-ação: diagnóstico das problemáticas socioambientais locais, planejamento de roteiros e oficinas com materiais reciclados, ação nas escolas e reflexão coletiva, com dados analisados pela Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados mostram que o teatro pedagógico despertou o interesse de estudantes por questões ambientais, fortalecendo a confiança, a expressão e valores como cidadania, consciência ecológica e solidariedade, além de aproximar a universidade da comunidade e ampliar a formação das acadêmicas. Conclui-se que o projeto integrou arte, educação e sustentabilidade em ações extensionistas, reafirmando a extensão universitária como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Teatro pedagógico; Educação ambiental; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jrm.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE APOIO ÀS MÃES E ALUNOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL/PROMAIS
SISPROJ – Nº 78624

Tarcila Peres de Oliveira, Ana Paula Araújo Coelho, Monica Dias de Araújo, Odimar Lorenset, Priscila Araújo de Almeida, Juliannie Rocha da Silva, Graceneide Cardoso Macedo Nunes, Elissandra Karine Pereira de Freitas, Fabiana dos Santos Rabelo, Debora Correa Gurgel, Ana Luiza Araujo Rodrigues

O Programa de Apoio às Mães e aos Alunos para a Inclusão Social (PROMAIS). Visa a implementação de um ambiente lúdico favorável às experiências brincantes para o acolhimento dos (as) filhos (as) das acadêmicas e mães da comunidade que estão matriculadas na rede de ensino e não têm com quem deixar a criança. O espaço é composto por dez bolsistas preferencialmente do Curso de Pedagogia. Contudo, pode ser estendido aos/as acadêmicos/as de outros cursos. O atendimento é prestado nos três turnos e conta com uma professora e/ou um professor, responsável pela orientação pedagógica das seis estagiárias, sendo duas por turno. O foco principal do Programa é apoiar as mães e os pais acadêmicos/as que precisam estudar e levam seus filhos para as salas de aulas pelo fato de não terem com quem deixá-los, bem como, contribuir com a inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que necessitam de um ambiente adequado e sem interferências inesperadas, que são causadas pela presença de crianças nas salas de aula. Contudo, a experiência pode potencializar a ludicidade e a criatividade dos acadêmicos do CEST/UEA, ampliando o repertório lúdico dos participantes, ao tempo que acolhe de modo seguro e criativo os filhos e filhas estudantes, durante o período de aula e de participação em atividades de pesquisa e extensão. O Acolhimento estende-se também às crianças filhas dos servidores, técnico administrativo, funcionários bem como, crianças de mães da comunidade em situação de vulnerabilidade social. O acolhimento destina-se às crianças de 6 meses até 12 anos incompletos. O Programa engloba 3 projetos: "Projeto de Acolhimento de crianças", Projeto Ciclo de empoderamento de mulheres e o Projeto Inclusão de Acadêmicos com Necessidades Específicas (IANE). O Programa se fundamenta em políticas inclusivas e de apoio às mulheres na Universidade.

Palavras-chave: Permanência estudantil; Inclusão; Políticas de apoio às mulheres.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tpdo.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

PANEIRO DA EDUCOMUNICAÇÃO NO MÉDIO SOLIMÕES
SISPROJ – Nº 54568

Guilherme Gitahy de Figueiredo
George da Silva Inhuma, Suellen Amanda da Silva Freire, Huéfeson Falcão dos Santos, Augusto Gomes Ferreira, Yomarley Lopes Holanda, Joel Matias da Silva Kokama, Daniel Barros de Lima, Evely Pantoja Farias, Hiago da Silva Lopes, Claudemir Melquides Fernandes, Adriana Gomes Ferreira, Carline Batalha Gomes, Milena Vitoria Vieira da Silva, Dholiane da Silva Lima, Ariane Correa Bastao, Fernanda Carvalho da Silva

No começo de 2022, após a Pandemia, vários projetos de educomunicação de dentro e fora da UEA, tanto da zona urbana quanto da rural, se uniram para formar o movimento "Projetos Tecedores de Paneiros". Havia projetos de pesquisa, ensino, extensão da universidade e iniciativas de movimentos sociais, culturais e artísticos, unidos através do método "ajuri de projetos", um modo de colaboração inspirado no “ajuri” tradicional do rio Solimões. Os principais pontos de encontro eram o CEST-UEA e comunidades rurais, criando uma efervescência que deu origem a vários novos projetos. Em 2023, essa mobilização teve continuidade através deste Programa submetido ao PADEX e ao PID. Partindo da metáfora do paneiro, e trabalhando em ajuri, o Programa vem promovendo a união, o intercâmbio e o fortalecimento de cinco subprojetos de extensão em educomunicação construídos dentro e fora da universidade, intensificando o diálogo entre a universidade e a sociedade. O primeiro dos subprojetos é uma parceria com a Direção do CEST-UEA, o segundo é uma colaboração com o coletivo Ampliando Vozes da Rádio Rural FM e da Rede de Notícias da Amazônia, o terceiro é com a gestão da Escola Estadual Armando Mendes, o quarto é uma parceria com a Associação dos Produtores Agroextrativistas da Floresta Nacional de Tefé e Entorno (APAFE) e o quinto com o projeto Cinema é Arte, do movimento de cinema popular e ribeirinho de Tefé. Todos eles já desenvolvem há anos atividades de educomunicação, muitas vezes com o apoio da UEA, de modo que têm o lastro de uma vasta experiência. Além disso, o Programa também está implantando o Laboratório de Educomunicação Edilberto Sena com a Webrádio Xibé, espaço que tem servido para aglutinar e facilitar a colaboração entre algumas das principais iniciativas de educomunicação do Médio Solimões, além de disseminar essas práticas dentro e fora da universidade, formando novos educomunicadores.

Palavras-chave: Educomunicação; Laboratório; Médio solimões.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gfigueiredo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Extensão

GUARDIÕES DA AMAZÔNIA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS
SISPROJ – Nº 78646

Glaucia Maria de Araújo Ribeiro, Bianor Saraiva Nogueira Júnior, Raimunda Albuquerque de Oliveira, Bruna Maria da Silva Mota, Alice Regina Silva do Nascimento, Kamilla Rilma de Oliveira Sarah Kimberlly Feitoza Sangi, Sophia Muniz Façanha

A educação ambiental constitui instrumento fundamental para a formação da cidadania, da consciência ecológica e da promoção do desenvolvimento sustentável, especialmente no contexto amazônico, onde os desafios socioambientais exigem ações educativas permanentes, interdisciplinares e socialmente comprometidas. Nesse cenário, o programa de extensão "Guardiões da Amazônia: Educação Ambiental, Cidadania e Inclusão nas Escolas Públicas" propõe o desenvolvimento de atividades educativas junto aos estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Santa Rosa II, localizada no bairro Tarumã, em Manaus/AM, região marcada pela riqueza da biodiversidade amazônica, pela diversidade sociocultural e pela proximidade com a Comunidade Parque das Tribos, reconhecida como a maior comunidade indígena urbana da cidade. A proposta busca fortalecer a integração entre universidade, escola e comunidade, promovendo o diálogo entre o conhecimento científico e os saberes locais como estratégia para a formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental e a transformação social. O programa tem como objetivo promover a educação ambiental, a cidadania, os direitos humanos e a inclusão social por meio de metodologias participativas, fortalecendo valores voltados à sustentabilidade, ao respeito à diversidade cultural e à proteção do meio ambiente. As ações serão desenvolvidas por equipe vinculada à Universidade do Estado do Amazonas, integrando ensino, pesquisa e extensão mediante oficinas pedagógicas. Espera-se ampliar a consciência socioambiental dos estudantes, incentivar práticas sustentáveis no ambiente escolar e comunitário, fortalecer o respeito à diversidade e aos direitos humanos, produzir materiais pedagógicos e publicações científicas e consolidar a aproximação entre universidade, escola e comunidade, contribuindo para a formação de jovens comprometidos com a proteção da Amazônia, a cidadania e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.

Palavras-chave: Educação ambiental; Cidadania; Democratização do conhecimento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gribeiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Extensão

GOVERNANÇA AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: A LEGÍSTICA APLICADA ÀS HORTAS URBANAS EM BELO HORIZONTE

Fernanda Couto de Oliveira, Paula Gomes de Magalhães, Fabiana de Menezes Soares, Bianor Saraiva Nogueira Júnior

O estudo de caso abordou as hortas comunitárias em Belo Horizonte, conectando direito ambiental urbano, direito imobiliário, segurança alimentar e participação comunitária. O objetivo foi capacitar a estagiária-docente no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo competências didáticas e científicas. A metodologia usou aprendizado baseado em problemas (PBL) em cinco etapas: identificação do problema público e causas estruturais; mapeamento de condicionantes jurídicos, institucionais e atores; validação do diagnóstico por entrevistas com especialistas; transformação em instrumentos normativos; e consolidação da proposta. Participaram das aulas discentes dos cursos de Direito e Arquitetura da UFMG. Os instrumentos incluíram análise documental, entrevistas com especialistas, matriz de atores envolvidos e modelização causal. Os resultados mostraram amadurecimento analítico, com revisão da hipótese inicial de "excesso de regulamentação" para "ausência de apoio institucional" para o funcionamento efetivo de hortas urbanas. A proposta final integrou quatro instrumentos: Zona de Agricultura Urbana Comunitária (ZAUC); Protocolo Municipal de Assistência Técnica; Cláusula de Reserva Produtiva em processos de Regularização Fundiária; e Incentivo Fiscal (IPTU condicionado). A análise de viabilidade política identificou atores beneficiados e resistentes, com estratégias de mitigação. O monitoramento incluiu indicadores quantificáveis. O estágio-docência cumpriu seus objetivos de qualificação didática e científica, contribuindo para a produção de conhecimento sobre a legística material aplicada a políticas públicas ambientais e urbanas. A experiência evidencia o potencial da parceria UFMG-UEA para a produção de conhecimento em legística de material, com implicações diretas para a melhoria da qualidade da legislação brasileira e para o fortalecimento de políticas públicas de segurança alimentar e direito à cidade em contextos urbanos periféricos.

Palavras-chave: Metodologia de Delley; Segurança alimentar urbana; Hortas Comunitárias.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fcdol.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Extensão

GUARDIÕES DA AMAZÔNIA – EIXO 5: DIREITO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
SISPROJ – Nº 78646

Luiz Felipe de Farias Leite Borges, Glaucia Maria de Araújo Ribeiro, Alice Regina Silva do Nascimento, Darcilene Davies Lopes Dourado, Berenice Miranda Batista, Rayssa Vinhote dos Santos, Myracelle dos Santos da Silva, Raimunda Albuquerque de Oliveira

A promoção da saúde e da qualidade de vida constitui direito fundamental e relaciona-se diretamente ao direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Nesse contexto, este trabalho apresenta as ações do Eixo 5 – Direito à Saúde e Qualidade de Vida do projeto de extensão Guardiões da Amazônia: Educação Ambiental, Cidadania e Inclusão nas Escolas Públicas (SISPROJ nº 78646), desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental (PPGDA) da Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com participação do LegisLab e do Observatório Social de Políticas Públicas da Amazônia (OSPPA). O objetivo é promover a conscientização de estudantes do ensino fundamental sobre a relação entre saúde, meio ambiente e cidadania, incentivando hábitos saudáveis, a prevenção de agravos ambientais e a compreensão dos impactos das questões socioambientais na qualidade de vida. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por meio de oficinas, rodas de conversa, atividades lúdicas e produção de materiais educativos, fundamentado em metodologias ativas de aprendizagem e na integração entre universidade, escola e comunidade. As ações abordarão saúde ambiental, saneamento básico, higiene, alimentação saudável, prevenção de arboviroses, mudanças climáticas e qualidade ambiental. Como resultados esperados, pretende-se ampliar a consciência socioambiental dos estudantes, estimular práticas de promoção da saúde, fortalecer a integração entre universidade, escola e comunidade e produzir materiais educativos para futuras ações extensionistas. As atividades ocorrerão na Escola Municipal Santa Rosa II, situada no Parque das Tribos em Manaus, articulando conhecimento acadêmico e realidade local, incentivando o protagonismo estudantil e à adoção de práticas sustentáveis. Conclui-se que a articulação entre Direito Ambiental, educação e promoção da saúde fortalece a efetivação de direitos fundamentais e contribui para a construção de comunidades mais sustentáveis.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Educação ambiental; Cidadania.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lfdflb.mda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Extensão

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E SEXUALIDADE - NIRGS
SISPROJ – Nº 67663

Priscila Freire e Vanderlete Pereira da Silva
Stephany Giovanna Garrido Barbosa
Guimi Alencar, Aline Gama Andrade, Ingrid do Nascimento Barros, Geise Gabriella Souza Monteiro, Ana Flávia de Oliveira Lima, Maria Vitória Silveira, Luna Lopes Sodré, Marcos de Oliveira Fidelis, Dante de Morais Alves

O NIRGS desenvolve, desde 2017, atividades de pesquisa e extensão voltadas à compreensão crítica e pós-crítica das relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Tendo as perspectivas feministas como aporte teórico, o Núcleo promove o diálogo e a formação acadêmica sobre os desafios do contexto escolar, articulando "raça"/etnia, gênero e sexualidade em intersecção com a classe social e outros marcadores sociais. O objetivo central é fomentar uma formação crítica, democrática e promotora de direitos humanos. A metodologia é colaborativa, estruturada a partir da participação de docentes e discentes voluntários/as, atualmente oriundos, em sua maioria, das licenciaturas em Pedagogia, Biologia e Letras, embora as atividades sejam abertas e contem com a presença de estudantes de outros cursos da Escola Normal Superior. As ações extensionistas são construídas coletivamente em reuniões abertas, com o apoio de movimentos estudantis, como o Coletivo Pererê, e estudantes da UFAM. Entre as atividades semestrais, destacam-se a "Semana 8 de Março", consolidada desde 2023 como marco institucional na Escola Normal Superior (ENS) sobre o Dia Internacional das Mulheres, além das ações alusivas às temáticas étnico-raciais e à "Semana do Orgulho LGBTQIAPN+", que abordam os direitos humanos na educação com participação expressiva da comunidade acadêmica. Os impactos dessas ações refletem-se na formação inicial discente, evidenciados pela crescente escolha dessas temáticas nos Trabalhos de Conclusão de Curso. No âmbito da pesquisa, a coordenação fomenta a iniciação científica, estimulando o interesse investigativo sobre os eixos temáticos do Núcleo. Igualmente notável é o estímulo à formação continuada, com a emergência de projetos de pós-graduação voltados às dimensões educacionais, políticas e socioculturais das áreas de atuação do NIRGS. Nesse sentido, o Núcleo busca ampliar seu alcance social, contribuindo para a educação cidadã. Como tecnologia social, espera-se que as ações do NIRGS sirvam como subsídios para a construção de ferramentas pedagógicas e socioeducativas capazes de enfrentar problemas sociais no contexto educacional.

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; Extensão.

Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pfrodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

CLUBE DAS ÁGUAS: UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO ENSINO MÉDIO EM PARINTINS/AM
SISPROJ – Nº77976

Luiz Paulo Batista de Souza, Ieda Hortêncio Batista, Elizabeth da Conceição Santos

A Gestão dos Recursos Hídricos e a Educação Ambiental são pilares fundamentais para a preservação dos ecossistemas, especialmente na Amazônia, onde os corpos hídricos enfrentam crescentes pressões antrópicas de diversas dimensões. Nesse contexto, a escola destaca-se como um espaço estratégico de sensibilização ambiental, capaz de promover transformações profundas na percepção ambiental dos alunos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o "Clube das Águas", uma estratégia desenvolvida para promover a educação ambiental e o ensino da gestão de recursos hídricos junto a alunos do Ensino Médio, no município de Parintins/AM. A pesquisa faz parte do Profágua e do II Programa de Educação Ambiental na Extensão Universitária, Padex, Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UEA. O embasamento teórico contou com a epistemologia da complexidade (Morin, 2015; Almeida, 2026; Santos, 2025). A metodologia consistiu em uma investigação aplicada, operacionalizada por meio de quatro oficinas temáticas sequenciais fundamentadas em metodologias ativas e gamificação, utilizando a metodologia Propacc (Santos, 2024). Utilizaram-se instrumentos lúdicos e tecnológicos, atividades em grupo para compartilhamento de conhecimentos, dividindo as sessões em momentos de motivação, construção, reflexão e reconstrução. As atividades abordaram desde a importância dos grandes rios do mundo e das políticas de gestão de águas no Brasil, até a Bacia Amazônica e a realidade hídrica de Parintins. Os resultados parciais revelam que o Clube das Águas aumentou o engajamento dos estudantes, facilitando a compreensão de conceitos complexos sobre governança hídrica e sensibilizando os jovens sobre os impactos antrópicos nos corpos hídricos urbanos locais. Conclui-se que o Clube das Águas constitui um instrumento pedagógico eficaz, que cumpre as metas da extensão universitária ao contribuir diretamente para a formação de cidadãos críticos e proativos na conservação ambiental em sua comunidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; Extensão universitária; Recursos hídricos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lpbds.mgr24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

CLUBE DE CIÊNCIAS, BIOLOGIA E MEIO AMBIENTE: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA MELHORIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA
SISPROJ – Nº 77976

Vivian Valerie Dorgam dos Santos, Gabriella Pará Ascenção, Elizabeth da Conceição Santos

A melhoria do ensino de Ciências e Biologia vincula-se à adoção de concepções epistemológicas que compreendem o conhecimento como construção ativa do sujeito, em diálogo com construtivismo de Piaget, Vygotsky e Ausubel. Inspirado no pensamento de Edgar Morin, o trabalho propõe que a educação supere a hiperespecialização e religue conhecimentos e contextos. Para que o ensino avance, professores em formação precisam incorporar metodologias que os habilitem a mediar a construção do conhecimento, estimulando interesse, pensamento crítico e raciocínio analítico. Nesse contexto, desenvolveu-se o Clube de Ciências e Biologia e Meio Ambiente, vinculado ao II Programa de Educação Ambiental na Extensão Universitária. Participaram bolsistas, voluntários, discentes do 5º período de Ciências Biológicas, egressos como avaliadores, alunos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, e professores da UEA. A programação ocorreu em quatro sábados, com quatro turmas (duas do Fundamental II e duas do Ensino Médio), totalizando dezesseis planejamentos elaborados pelos licenciandos, com base na aprendizagem significativa. Utilizaram-se metodologias ativas: ABP, estudos de caso, atividades práticas, jogos, experimentação e ludicidade. Avaliações não formais e observações docentes indicaram que alunos se envolvem mais quando há competição; engajam-se mais com metodologias ativas e respondem bem a introduções curiosas. O encerramento premiou alunos e professores para estimular cada vez mais o envolvimento na melhoria do ensino de Ciências e Biologia. A experiência evidencia que a formação docente, pautada no construtivismo e em metodologias ativas, aliada à interdisciplinaridade e transversalidade, contribui para a melhoria do ensino, despertando interesse, autonomia e pensamento crítico, e preparando futuros professores para uma prática inovadora e socialmente relevante de modo a promover melhoria nas avaliações nacionais e internacionais dessas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Metodologias ativas; Formação de professores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vvdds.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

II PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
SISPROJ – Nº 77976

Elizabeth da Conceição Santos, Ieda Hortêncio Batista, Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês, Luiz Paulo Batista de Souza, Maria Célia de Souza Bulcão, Raul Cerqueira de Oliveira Júnior, Brunna Cristina Vieira Tavares, Camila Pinheiro da Silva, Eliel Soares de Oliveira, Geovana Lopes Pereira, Vivian Valerie Dorgam dos Santos, Sofia Zaire dos Santos, Suzana Júlia de Queiroz Lira

O Programa de Educação Ambiental na Extensão Universitária, na segunda versão, tem como eixos fundamentais: Epistemologia da Complexidade, Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade, Transversalidade e Educação Ambiental. O Programa é integrado pelos projetos: Escola do Meio Ambiente (19ª e 20ª edição); Vivências do Cotidiano (3ª edição); Comunica Sustentabilidade (2ª edição); e Educação Ambiental e Recursos Hídricos com a participação de pós-graduandos do Programa de Mestrado Profissional em Recursos Hídricos/UEA. Os objetivos de desenvolvimento sustentável permeiam os projetos que integram o Programa com reflexão crítica das propostas, considerando a realidade brasileira. A crise ambiental clama, cada vez mais, pela participação da sociedade em prol da sustentabilidade. Esse agravamento vem se tornando cada vez mais eminente, apesar dos acordos internacionais consolidados em documentos que apontam medidas a serem tomadas, com a participação da Organização das Nações Unidas (ONU). A Educação Ambiental desde a Conferência de Estocolmo vem sendo conclamada como elemento vital para o combate à agressão ambiental; estudos indicam que poderá promover a compreensão do meio ambiente através do paradigma da complexidade, visando a construção da interdisciplinaridade na perspectiva da transdisciplinaridade. O Programa de Extensão com base nesse referencial teórico pretende estender suas ações aos municípios de Parintins e Tabatinga, com a participação de alunos da graduação, pós-graduação, egressos da UEA, professores e alunos do Ensino Básico e sociedade em geral. A curricularização da extensão, poderá permitir que a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade possam avançar em relação ao positivismo que ainda impera nas universidades. Há um crescimento do fomento à extensão universitária, de modo a contribuir com a produção de novos conhecimentos, qualificação de docentes e discentes em relação à crise ambiental e o envolvimento da sociedade com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Questão ambiental; Extensão universitária; Sustentabilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ecsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

TV LEPETE:
IMAGENS E SONS COMO POTÊNCIA DE CRIAÇÕES CURRICULARES E DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DA CULTURA
SISPROJ – Nº 47695

Bruno Barroncas de Moraes, Eglê Betânia Portela Wanzeler, Maria Quitéria Afonso, et al

O Programa TV Lepete tem como objetivo divulgar a produção do conhecimento produzido pelos(as) professores(as) da Universidade do Estado do Amazonas/UEA, resultantes de suas teses de doutoramento e ou dissertação de mestrado, bem como de seus grupos de pesquisas. Além disso, o programa pretende apresentar pautas importantes em torno da cultura, da natureza, das problemáticas socioambientais da Amazônia e daquelas direcionadas para o combate ao racismo, ao feminicídio, a Lgbtqiap+fobia e as desigualdades sociais e de gênero. Trata-se de produções audiovisuais voltadas para divulgar e democratizar o conhecimento científico produzido pelos(as) professores(as) pesquisadores(as) da UEA, a partir do diálogo com outras universidades no Brasil e estrangeiras, visando contribuir com a democracia cognitiva e com a justiça social. A TV LEPETE/UEA constitui-se como um ecossistema comunicacional de natureza jornalística, artística, ficcional e documental de divulgação científica e cultural, tendo como base: entrevistas, documentários e vídeos socioeducativos. Ao final, tem a meta de apresentar os resultados qualitativos e quantitativos desejados pelo programa/projeto, considerando seus objetivos e suas metas/atividades; geração de produtos; produção de publicações científicas e etc.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação; Tecnologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: bbm.mat17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

PROGRAMA ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA/PAD: ARTESANIAS DO TORNAR-SE PROFESSOR(A) SISPROJ – Nº 47737

Camille da Silva Silva, Maria Quitéria Afonso, Eglê Betânia Portela Wanzeler et al

Do ponto de vista das políticas públicas construídas sobre esse processo, observa-se uma necessidade de aproximação entre a Universidade e as Escolas, com seus currículos, projetos e programas. Esse movimento tem tido a difícil tarefa de promover processos transformativos na escola, especialmente aqueles referentes às práticas pedagógicas, curriculares e/ou avaliativas, bem como aqueles relativos aos cotidianos escolares: educação inclusiva, violência, sexualidade, racismo, preconceitos e as questões ambientais. O Programa Assistência à Docência surgiu da necessidade de aproximar o curso de Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas das escolas públicas de Manaus, por meio de construções de propostas político-pedagógicas decoloniais capazes de desencadear renovações pedagógicas, epistemológicas, metodológicas e teóricas, tanto nas escolas como na Universidade. Além disso, o Programa busca promover processos de articulações entre a formação inicial e continuada de professores e professoras, como estratégia político-pedagógica de intervenção, que tem na escola o ponto de partida e de chegada. O Programa representa uma estratégia de aproximação da Universidade com as escolas, articulando os currículos de formação das Licenciaturas com os currículos da Educação Básica. Sua relevância está em criar espaços para troca de experiência, análises e reflexões sobre as práticas pedagógicas da Escola e da Universidade, constituindo-se como meio que articula os saberes da experiência com o conhecimento da ciência, priorizando a escola como lócus por excelência de formação e de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Formação; Profissionalização docente; Alfabetização.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cdss.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

PROGRAMA LEPETE & UNESCOLA: APROXIMAÇÕES DECOLONIAIS ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE
SISPROJ – Nº 47740

Janaina Neri da Costa, Eglê Betânia Portela Wanzeler, Maria Quitéria Afonso, Angela Gomes de Brito, Ana Beatriz Rodrigues Pina Pires, Ana Júlia Bernardes, Ana Gabriela Penha Tavares, Geovanna Rodrigues Rocha, João Rafael Silva Gonçalves de Brito, Livia Fernanda Mendes Ramos, Marcos Vitor Marialva Rocco, Rebeka Lima Gonçalves, Ruan de Mendonça Caldas, Samuel Garcia Pereira, Yasmin Escócio Marinho Pereira

O LEPETE & UNESCOLA constitui-se como um programa de formação inicial e continuada de professores da Universidade do Estado do Amazonas, cujo princípio orientador está na construção de experiências pedagógicas de natureza teórico-vivencial, que sejam capazes de subsidiar os(as) professores(as) a se perceberem contextualmente dentro do seu processo autoformativo, levando-os a redescoberta de sua trajetória profissional, de vida e de formação, ou seja, de seu projeto histórico-social. O Programa se constitui como espaço-tempo, que tem no diálogo com as escolas, seus sujeitos, suas culturas, suas ecologias, saberes e práticas-pensantes. O termo Unescola não apenas expressa a visão e a posição política do laboratório, como representa e potencializa sua posição frente às injustiças e desigualdades sociais, o epistemicídio e as lutas sociais mais amplas em torno de uma educação pública, gratuita, de qualidade social, democrática e popular. Assumimos, como Paulo Freire, que a educação é, sim, uma ferramenta de transformação social e que pode levar à emancipação e à libertação dos oprimidos. Com efeito, a articulação entre ensino, extensão e pesquisa conduzida pelo presente programa, tem uma relevância social de largo alcance, ora porque torna o processo de profissionalização docente mais qualificado, visto que aproxima os(as) estudantes das licenciaturas com o seu futuro campo de atuação profissional, ora porque permite a integração entre os(as) mesmos com os(as) professores(as) das escolas, na perspectiva da interprofissionalidade. Isto permite a troca de experiências, ao mesmo tempo em que leva à reflexão quanto ao papel da Universidade, dos cursos de licenciaturas e seus modelos de formação evidenciados em seus projetos pedagógicos.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Decolonialidade; Formação de professores.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jndc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

CIENCIARTE E AS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS: PARA O VERDE ONDE CRESCE A ESPERANÇA
SISPROJ:54522

Diego dos Santos Silva, Adriana Alves da Silva, Alice Beatriz Dias dos Santos, Cristiane Duque de Souza, Gabriel Magalhães Marques, Gabriela Guimarães Costa Gonçalves, Henrique Uriel Silva Rodrigues, Jose Everton Andrade de Oliveira Feitozas, Liana Debora Viana da Silva, Lucas Duarte Serra, Manoel do Espirito Santo Souza Neto, Matheus Evangelista Milon do Nascimento, Michel Douglas Macedo Miranda, Rachel Nicole Lima Xavier, Roberto Eduardo dos Santos Rocha Zanaila Santos de Souza, Leandro Barreto Dutra

O programa CienciArte e as questões socioambientais busca enfrentar a crise ambiental contemporânea por meio de ações educativas transdisciplinares, articulando ciência e arte para ampliar a compreensão crítica dos sujeitos sobre problemas como desmatamento, queimadas, poluição das águas, perda da biodiversidade e uso de agrotóxicos. Seu objetivo geral é promover a compreensão ativa dessas questões na perspectiva da CienciArte, inventando outras formas de existir no mundo. A metodologia foi qualitativa, de natureza básica extensionista e caráter interpretativo, com procedimentos de campo, e foi organizada em três subprojetos: oficinas com estudantes da educação básica, encontros teórico-práticos com graduandos e pós-graduandos, e vivências em espaços não formais. No desenvolvimento, foram realizadas dez oficinas em três escolas com diferentes linguagens artísticas e temas socioambientais, incluindo fotografia, aquarela, audiovisual, poesia, música, desenho e RPG. Também ocorreram atividades no Museu de Manaus, na Escola Normal Superior, na Universidade Federal do Amazonas, na Livraria Leitura, no Gringo's Bar e no Alienígena Espaço Cultural, além de visitas técnicas ao Museu da Amazônia, ao Centro de Treinamento Agroecológico, ao centro de Manaus e ao Parque Municipal do Mindu. Como resultados, foram desenvolvidas três exposições ciênciartísticas, apresentados nove trabalhos em eventos científicos e alcançadas mais de 1000 pessoas. Em andamento o projeto inclui quatro materiais digitais para professores da educação básica, duas exposições ciênciartísticas, cinco dissertações, seis trabalhos de iniciação científica, quatro Trabalhos de Conclusão de Curso e dez artigos científicos.

Palavras-chave: CienciArte; Formação docente; Questões socioambientais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldutra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

LÍNGUA E CULTURA
SISPROJ – Nº 47905

Naikelly Penna da Costa, Margareth Vaz, Bettina Ferreira, Manuel de Assis, Celeia Bettiol, Jeiviane Justiniano

O programa de extensão Língua e Cultura visou promover ações afirmativas interculturais e linguísticas na Universidade do Estado do Amazonas. Com seus dois subprojetos, intitulados "A diversidade sociolinguística indígena na universidade" e "O Português Indígena: oralidade e escrita na perspectiva da interculturalidade", desejou dialogar com os movimentos de reconhecimento da diversidade linguística/social indígena que existem na academia, bem como desenvolver e oferecer oficinas de Língua Portuguesa como L2 para os acadêmicos indígenas. Para isso, utilizaram-se os postulados sobre o bilinguismo social e individual (Calvet, 2002) e o ensino de línguas em uma perspectiva intercultural (Santos, 2018). Através dos estudos e dos trabalhos realizados, fizemos um levantamento sociolinguístico em que foi possível ver que grande parte dos estudantes indígenas na universidade falam e escrevem em português, mas apresenta alguma dificuldade no processo da compreensão textual. Também foi possível observar que estes estudantes pertencem a diversas etnias, tais como o Baré, Tukano, Tikuna, Munduruku, dentre outras, e que grande parte desses acadêmicos têm a sua língua materna, apresentando-se bilíngues ativos na língua indígena e na língua alvo. Ao todo, foram realizadas seis oficinas, duas de Memorial, duas sobre o gênero textual resumo e mais duas sobre resenha, todas com produção de material didático próprio. Por fim, o projeto favorece a prática do multilinguismo das populações ameríndias e a livre expressão tanto da língua de origem quanto do português de contato no espaço universitário, promovendo o reconhecimento efetivo dos direitos dos discentes indígenas no ensino superior.

Palavras-chave: Interculturalidade; Bilinguismo; Estudantes indígena.
Financiamento: PADEX; PROEX
E-mail institucional UEA do autor principal: npc.let21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

LABVIVO: GEOTECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE À ESCOLA SISPROJ – Nº 47844

Flavio Wachholz, Danielle Marian Araújo dos Santos, Julien Marius Reis Thevenin, Alejandro Vinicius Franco Ferreira, Amanda Alves Azevedo, Ana Livia Garcia de Souza, Daniel Antonio de Lima Fonseca, Davi Salomao Costa de Souza, Erick Teixeira da Silva, Jordana Bentes Maciel, Julia de Castro Bezerra, Matheus de Vasconcelos Lima Leitão, Mônica Fernandes Morais, Murilo Bezerra Avelino, Samara Aquino Maia, Varlessa Rocha de Melo, Vitor Cesar Cardoso da Silva

O programa de extensão LABVIVO: Geotecnologias da Universidade à Escola fundamenta-se em fortalecer a cartografia e geotecnologias como instrumentos para a inovação do ensino de Geografia na educação básica e superior. O objetivo foi fortalecer a formação de licenciados e professores da educação básica, promovendo a integração entre ensino superior e escolas públicas, por meio de metodologias ativas, recursos didáticos e ações extensionistas voltadas ao ensino de Cartografia e Geotecnologias. Foi desenvolvido entre agosto de 2023 e março de 2026, no Laboratório de Cartografia e Geotecnologias (LabCGeo) da Escola Normal Superior da UEA e em escolas públicas urbanas e rurais de Manaus e Iranduba. Participaram docentes, discentes de graduação e pós-graduação e professores da educação básica. As ações envolveram diagnóstico das escolas, revisão bibliográfica, elaboração de materiais didáticos, cursos, minicursos, oficinas, palestras, eventos científicos, produção de jogos didáticos, atividades com Google Earth e QGIS, além da elaboração de artigos científicos e materiais de divulgação. Como resultados, o programa consolidou um ambiente permanente de formação extensionista, realizou dezenas de atividades presenciais e remotas, promoveu a capacitação de estudantes, professores e comunidade externa, produziu metodologias ativas, recursos didáticos e artigos científicos, ampliou a difusão das geotecnologias no ensino de Geografia e fortaleceu a aproximação entre universidade e escola, contribuindo para a alfabetização cartográfica e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras com geotecnologias. Conclui-se que o Programa LABVIVO atingiu seus objetivos ao integrar ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação docente, incentivando a inovação pedagógica e ampliando o uso das geotecnologias como ferramentas para qualificar o ensino de Geografia na educação básica e superior.

Palavras-chave: Ensino de cartografia; Sensoriamento remoto; Formação continuada.
Financiamento: PADEX (Edital 073/2023-GR/UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: fwachholz@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

ESCOLA DE EGRESSOS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES À LUZ DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
SISPROJ – Nº 54551

Beatriz de Cássia Crispim Veras, Deivisson Souza Melo, Gabriela Souza Pereira, Gelena Ramos de Almeida, Gleicy Kelen Ramos Ribeiro, Jackeline dos Santos Monteiro, Marcos de Oliveira Fidelis, Osmarina Guimarães de Lima

O programa de extensão Escola de Egressos viabilizou-se por meio de três projetos e objetivou desenvolver abordagem socioeducacional de dependentes químicos em reabilitação; acompanhamento didático-pedagógico de estudantes migrantes e refugiados internacionais e; mentoria acadêmica para formandos e egressos. A ênfase metodológica dos projetos "Só Por Hoje" e "Acolher" em duas instituições de reabilitação e duas escolas públicas foi a educação ambiental e sustentabilidade; literatura brasileira, amazonense e intercultural; matemática básica; teatro e música. O foco didático do projeto "Letramento docente" foi a produção de projetos de pesquisa; material de divulgação científica; seminários temáticos e escrita docente. Resultando em uma proposta interdisciplinar e intercomplementar, congregando calouros, veteranos e egressos de Pedagogia, de Matemática, de Letras, de Teatro, de Turismo e de Música; do mestrado em Educação e Ensino de Ciências; do mestrado em Educação, da Escola Normal Superior e da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas. A perspectiva é a construção de uma rede colaborativa de formação e experiências educacionais, capaz de contribuir com a formação inicial e continuada dos acadêmicos, assim também com o fortalecimento das ações institucionais na comunidade externa. Alcançamos 130 dependentes químicos em reabilitação; 32 estudantes migrantes e refugiados, dos anos iniciais do Ensino Fundamental; 30 acadêmicos da graduação e 08 mestrandos. Ao todo, apresentamos mais de 20 trabalhos em eventos científicos locais, regionais e internacionais; orientamos 05 trabalhos de conclusão de curso sobre migração; publicamos 01 livro com textos dos bolsistas e voluntários; organizamos 03 seminários de pesquisa, 03 versões da semana acadêmica de Pedagogia e 02 acolhidas de calouros; firmamos parceria com um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e outro da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Palavras-chave: Egressos; Migração; Dependência química.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bdccv.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS: TECENDO SABERES E FAZERES NO CONTEXTO AMAZÔNICO
SISPROJ – Nº 78502

Lucinete Gadelha da Costa, Maria Edeluza Ferreira Pinto Moura, Maria Izabel Barbosa de Sousa, Aline do Socorro de Souza Rodrigues, Tavifa Smoly, Simiane Pessoa Anselmo, Anderson Clay Rodrigues, Suzianne Costa Mendonça, Edla dos Anjos Cardoso, Jucinei de Souza Pereira e Angelita Maria Rodrigues Assunção

O Núcleo de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (NECAF), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), abrange processos de ensino, pesquisa e extensão, com foco em currículos de formação de professoras/es. Está vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores para a Educação em Ciências na Amazônia (GEPEC), envolvendo os Cursos de Pedagogia e Pedagogia do Campo. Nesse sentido, assume como referência a realidade local, com reflexões orientadas pelo fundamento da Educação do Campo, que se amplia para a educação das águas e das florestas no/do contexto amazônico. Como resultados podemos apontar a constituição dos Seminários do NECAF, contribuindo para a formação acadêmica e profissional das/dos estudantes da UEA. O NECAF, realizou em 2025, na ENS/UEA, o III Seminário semeando e ecoando pesquisas sobre a Formação de Professoras/es, o Trabalho Pedagógico, os Currículos e as múltiplas perspectivas de conhecimentos comprometidos com realidade cultural e a justiça sociopolítico-ambiental. Portanto, esse projeto com professores, estudantes de graduação e pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado reafirma a potência de um coletivo de pesquisadoras/es da Região Norte do Brasil, que sente, pensa e pesquisa com os campos, as águas e as florestas do contexto amazônico.

Palavras-chave: Educação do campo; Saberes e fazeres; Contexto amazônico.
E-mail institucional UEA do autor principal: lcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

LETRAMENTOS DE (RE)EXISTÊNCIA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA PARA UMA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS SISPROJ – Nº 54328

Eveline Santos da Silva, Ana Luíza de Aquino Martins, Evelin Macario Costa, Kauan Kaleby Azevedo de Almeida, Lincoln Ismail Monteiro Santos Borges, Maria Laura Edwards de Magalhães Cordeiro, Robson Gabriel de Souza Melgueiro, Vivian Lúcia de Paula Almeida, Willas Gomes da Silva, Juciane dos Santos Cavalheiro, Emerson Sandro Silva Saraiva, Elaine Pereira Andreatta

Para uma efetiva educação em Direitos Humanos, é preciso elaborar e aplicar estratégias que sejam construídas de maneira participativa, criando espaços de escuta e de diálogo em que seja possível não só ensinar, mas também aprender realidades sociais diversas. Diante disso, este programa objetiva contribuir com a formação leitora, escritora e cidadã de três grupos – pessoas privadas de liberdade, alunos da educação básica e comunidade acadêmica –, por meio da formação de clubes de leitura e de escrita, a fim de garantir o acesso à literatura e de viabilizar práticas dialógicas voltadas a uma educação em Direitos Humanos (Hunt, 2009; Bajour, 2012; 2023; Arfuch, 2010; Reyes, 2016). Para tanto, os encontros promovidos foram constituídos por um processo de curadoria de obras; pela elaboração de roteiros de leitura; pelos encontros mensais em cada um dos clubes; pela publicização das atividades; e por práticas diversas de registro. Como metodologia, a atuação da extensão contemplou, além das atividades com a comunidade, práticas de pesquisa por meio de leitura e formação. Como resultados, o programa alcançou o envolvimento de 50 estudantes de graduação; 12 estudantes de pós-graduação; 61 pessoas da comunidade externa; 75 pessoas privadas de liberdade; 293 alunos de educação básica. Foram ofertados cursos de extensão, oportunidade de participação no clube de leitura na universidade; criação de clube de leitura e escrita em 3 unidades prisionais e em duas escolas municipais. Produziram-se dois artigos; um e-book de textos autobiográficos e encontra-se em elaboração um e-book didático sobre mediação de leitura. As atividades contribuíram para o desenvolvimento de letramentos de (re)existências (Souza, 2011) em territórios variados no estado do Amazonas, com a formação de futuros profissionais da educação e com a promoção da dignidade humana ao garantir acesso ao livro, à leitura e à escrita a diferentes sujeitos, incluindo aqueles que se encontram em privação de liberdade.

Palavras-chave: Letramentos de (re)existência; Mediação de leitura; Narrativas de si.
E-mail institucional UEA do autor principal: esds.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

ABORDAGEM STEAM EM UMA PERSPECTIVA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA ALUNOS COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO AMAZÔNICO SISPROJ – Nº 54818

Maria Clara Silva e Silva, André Hebert Montenegro de Souza e Souza, Daniel Góis Fontes, Déborah Cristiny Maia Martins, Jorge de Menezes Rodrigues

O projeto de extensão foi desenvolvido para promover o enriquecimento curricular de estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), articulando a abordagem STEAM à realidade amazônica, visto que rodas de conversa com a comunidade evidenciaram lacunas na formação docente, inadequações curriculares e situações de bullying e invisibilidade. O objetivo geral consistiu em aplicar oficinas pedagógicas fundamentadas em STEAM para mitigar essas lacunas, contribuindo diretamente para a formação inicial e continuada de professores, o desenvolvimento de competências da BNCC e a valorização das potencialidades discentes. A metodologia, de natureza qualitativa, estruturou-se em três etapas integradas: formação e planejamento bibliográfico em laboratórios e escolas parceiras; realização de oficinas formativas com recursos de robótica educacional, Arduino, ambiente de desenvolvimento (IDE) e OctoStudio envolvendo graduandos e mestrandos; e intervenções pedagógicas com a aplicação prática das oficinas junto aos estudantes com AH/SD, culminando na divulgação dos resultados na XVI Semana da Matemática da ENS. Como resultados, as ações geraram impactos significativos no engajamento e criatividade dos alunos e na formação dos quatro discentes extensionistas, além de resultarem na elaboração de um manual de oficinas STEAM e na participação em dois eventos acadêmicos. Conclui-se que a integração do STEAM ao currículo amplia as possibilidades de inclusão e valorização desses estudantes, deixando como legado um modelo pedagógico replicável para outras instituições no contexto educacional amazônico.

Palavras-chave: Altas Habilidades; STEAM; Tecnologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcsds.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, IMAGENS E SONS - LACRI
SISPROJ – Nº 54897

Raquel Maia Mattos, Juda Izel Silva, Eglê Betânia Portela Wanzeler, Maria do Perpétuo Socorro Sotero da Silva, Maria Quitéria Afonso, Ana Cláudia Sá de Lima, Alice Ramos de Oliveira, Angélica Karlla Marques Dias, Alberto Noronha Ramos, Eliseanne Lima da Silva, Helione dos Santos Meireles, Johmara Assis dos Santos, Julia Luiza Lopes Alves, Lucilene Pacheco Santos, Márcia Maria Brandão Elmenoufi, Maria das Graças Medeiros Borges, Rudervânia da Silva Lima Aranha, Rosana Marques de Souza, Regina Célia Moraes Vieira, Rhanayse da Silva Costa, Samara Oliveira de Magalhães, Telmiro Silva Feitoza

O Laboratório de Criação, Imagens e Sons (LACRI) é um espaço-tempo de produção e criação artístico-culturais que se destina à criação, produção, construção de materiais didáticos pedagógicos, artísticos e tecnológicos dos programas do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE/UEA), para a Educação Básica, o Ensino Superior e a comunidade em geral. Está articulado à Tv Lepete e é capaz de ressignificar o conhecimento, conectando-o com os saberes de diversas áreas e adaptando-os a contextos que frequentemente não são abordados nos livros didáticos. Tem como objetivos articular múltiplas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo LEPETE, divulgar a produção do conhecimento científico e cultural por meio de: podcast, vídeocast, ensaios fotográficos, games, participação em eventos, revista eletrônica e publicações de artigos. A metodologia do LACRI se dá pela realização de oficinas formativas, pela criação e produção de materiais comunicacionais com o uso de sons e imagens, pela divulgação científica, cultural, de tecnologias de comunicação e informação em eventos, etnoposias e produções de artigos. Um dos resultados do LACRI foram os conhecimentos técnicos, teóricos e metodológicos adquiridos pelos envolvidos/produtores, bem como a responsabilidade ética e social, a partir de uma visão democrática, cidadã e emancipadora. Foram produzidos: 52 podcasts Sons da Escola; 21 vídeocasts Padcasts; 20 microvídeos de divulgação científica; 24 áudios narrativas; 4 games; e a revista eletrônica ELIS, que está em produção. O LACRI é uma iniciativa fundamental para o avanço da educação no Amazonas, pois ao combinar inovação tecnológica, relevância cultural e inclusão, o laboratório não apenas enriquece o processo educativo, mas também contribui com a justiça social e cognitiva, e possibilita a equidade no acesso aos bens culturais e científicos produzidos pela universidade e pela escola pública.

Palavras-chave: Educação; Tecnologia; Audiovisual.

Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rmm.eec25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

MULHERES AMAZÔNIDAS ENTRE EDUCAÇÕES, CIÊNCIAS E MUITO MAIS
SISPROJ – Nº 53950

Eriane da Silva Lima, Antonio Tadeu Santos Lobo, Maria Juciléia da Silva Lima, Silmara Mendonça dos Santos, Stivisson Menezes Correia, Monica Silva Aikawa, Mônica de Oliveira Costa, Caroline Barroncas de Oliveira

Esta escrita reflete as ações extensionistas do projeto “Mulheres Amazônidas entre educações, ciências e muito mais”, executado entre 2024 e 2025 com o apoio do PADEX/UEA. O objetivo geral consistiu em construir modos educativos de interação de meninas e mulheres com as ciências e o meio ambiente, mobilizando a valorização dos saberes tradicionais e o feminino amazônico. Fundamentada em uma perspectiva pós-crítica alicerçada na filosofia da diferença e no ecofeminismo, a metodologia rompeu com visões generalistas e universais de educação e ciência. As ações ocorreram por meio de imersões, oficinas sobre o uso de Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs), Estudos Ecofeministas com o AMPLIA da Universidade Federal de Uberlândia e diálogos junto ao Coletivo de Mulheres Agricultoras e Empreendedoras (CMAE) e à Casa do Caminho. A confluência de saberes materializou-se em três obras artísticas e pedagógicas: o documentário "Mulheres Amazônidas Tecelã do Rio" (finalista no 21° FECANI) um audiovisual que buscou dá visibilidade às vozes que ecoam educações, ciências e muito mais de corpos-mulheres da Amazônia; o livro infantil “Invencionices Floresteiras” é um convite pedagógico voltado às infâncias e aos quintais amazônidas que funciona como uma cartografia brincante; O livro infanto-juvenil “En-cantações de um devir-mulher Amazônida” por meio de versos livres e ilustrações orgânicas, evoca o diálogo sensível com as formigas e com as árvores mais velhas, em um manifesto estético-político que capta as pulsações, as dores e os fluxos de libertação das identidades femininas na floresta. Além disso, o projeto registrou expressiva participação comunitária externa e inserção em treze eventos científicos regionais e nacionais. Conclui-se que a valorização das ciências ancestrais e o agenciamento do feminino teceram redes-vivas de resistência e cuidado, indicando caminhos para uma ciência comprometida com as diferenças e com o bem-viver na Amazônia.

Palavras-chave: Mulheres amazônidas; Educação em ciências; Ecofeminismo.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: edsl.mca25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

COLECIONANDO MICRORGANISMOS
SISPROJ – Nº 78332

Maria José Mancilha da Silva, Eyshilen Ketheryn da Silva e Silva, Lidia Rabelo Araújo, Lorhana Rayla Cardoso da Silva, Matheus Evangelista Milon do Nascimento, Patrícia Melchionna Albuquerque, Larissa Kirsch Barbosa

A Microbiologia é uma área que possibilita a compreensão da diversidade, características e importância dos microrganismos para a saúde, o meio ambiente e os processos biotecnológicos. Entretanto, o ensino de microbiologia ainda é abordado de forma limitada no ensino básico, dificultando a compreensão dos estudantes. Nesse contexto, os projetos de extensão surgem como oportunidade de tornar o conhecimento acessível e lúdico, por meio de atividades práticas, estimulando o interesse pela microbiologia e contribuindo para a desmistificação de conceitos equivocados sobre microrganismos. Assim, este resumo descreve as atividades realizadas no Projeto de Extensão Colecionando Microrganismos, da UEA, em parceria com uma escola pública de Manaus. Participaram 73 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, foi aplicado um questionário diagnóstico para avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes. Em seguida, foram realizadas aulas dialogadas sobre microbiologia geral e a importância dos microrganismos no cotidiano. Os alunos realizaram uma prática de isolamento microbiológico em diferentes ambientes da escola e uma visita técnica à Central de Coleções Microbiológicas da UEA. Também foram desenvolvidas atividades sobre morfologia bacteriana e fungos, utilizando modelos didáticos, além de uma prática de fermentação para compreender a atuação das leveduras. Ao final, o questionário inicial foi reaplicado para avaliar a aprendizagem. A análise quantitativa das respostas evidenciou evolução na compreensão dos estudantes sobre microbiologia. Antes do projeto predominavam respostas superficiais e com equívocos conceituais (70%). Após as atividades, 69% dos estudantes apresentaram respostas mais adequadas aos conceitos abordados. Conclui-se que o uso de atividades interativas e experimentais no ensino de microbiologia favorece a aprendizagem, estimula a curiosidade e torna o processo educativo mais significativo.

Palavras-chave: Microbiologia; Extensão; Ensino.
Financiamento: UEA.
E-mail institucional UEA do autor principal: mjmds.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: ESCOLA NORMAL SUPERIOR - ENS
Tipo: Extensão

PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE: CONVERGÊNCIAS DE SABERES ARTÍSTICOS-CULTURAIS E PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM COMUNIDADES ESCOLARES INCLUSIVAS SISPROJ – Nº 54859

Andresa Travassos da Silva, Renata Beatriz Brandespin Rolon, Eglê Betânia Portela Wanzeler et al

O Programa Professor(a) Residente - PPR é um programa experimental de formação continuada de professor(a)s recém-formado(a)s da Educação Básica cujo campo de experimentações e vivências docentes é a escola e a produção de materiais artísticos, científicos e culturais, de natureza didática, tecnológica e pedagógica. O PPR se constitui como espaço-tempo de experiências política-estéticas incorporadas na relação cultura-educação, tão necessárias em tempos em que se exige do(a) professor(a) a apropriação dos meios mediáticos e das tecnologias educacionais. Trata-se de um processo de aprimoramento da formação inicial e de qualificação profissional na perspectiva da artístico-cultural, voltado para o mundo do trabalho a partir do compartilhamento de saberes, práticas e experiências entre professor(a)s que já atuam em sala de aula e professor(a)s iniciantes, que nesse programa denominamos de Confluências de Saberes-fazeres. O Programa Professor Residente se constitui na convergência e na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando experiências transversais, a partir da circularidade de saberes e práticas políticas-estéticas-pedagógicas produzidas na e pela relação Universidade-Escola, Arte-Ciência.

Palavras-chave: Comunicação; Educação; Tecnologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: atds.eec25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

ESPAÇO PRIMATAS: EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA
SISPROJ Nº77574

Grazielle Matos Maciel, Carlos Gabriel de Lima Farias, Emilly Braga da Costa, Liane Maria Lima de Castro, Lídia Rosa Cruz de Vasconcelos, Luiza Brito Ovídio, Nayara Sibele Almeida Ferreira, Sabrina Mayhevellen da Cruz Costa, Tarciana do Rosário de Souza Tavares, Tatiane da Silva Moraes, Luciane Lopes de Souza

A proposta do Espaço Primatas nasceu em 2018 diante da urgência em conservar a biodiversidade amazônica, utilizando os primatas não humanos como elo para o engajamento social. Seu objetivo principal é desenvolver ações de Educação Ambiental e Divulgação Científica para promover a conservação, principalmente, de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, como o sauim-de-coleira (Saguinus bicolor), junto a estudantes e à sociedade de Manaus. Por meio de metodologias ativas, jogos lúdicos e recursos tecnológicos, a iniciativa atua em espaços formais e não formais de ensino, além de realizar divulgação científica digital, estimulando o protagonismo estudantil e a reflexão sobre os ecossistemas locais. Com o desenvolvimento de palestras, oficinas, dinâmicas, minicursos, além da aplicação de questionários, o Programa atingiu mais de 50 escolas e sete espaços não formais na sua primeira fase. Em abril de 2026, começou uma nova etapa com a aplicação de quatro novos materiais didáticos em 13 escolas públicas, envolvendo 1.511 estudantes da educação básica, além de realizar duas ações no Museu da Amazônia (MUSA) e cinco em parceria com o programa OCA Vai à Escola da SEMED. Um livro foi lançado e um está em produção, mostrando os resultados das ações educativas. Os resultados dos questionários têm mostrado a eficácia das ações e os impactos socioambientais esperados. Dessa forma, a iniciativa se consolida como um modelo de extensão inovador que une o saber acadêmico à conservação da natureza, demonstrando que a educação é um pilar essencial para a proteção da biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Educação ambiental; Biodiversidade; Primatas amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gmm.ped25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior
Tipo: Extensão

TERRITÓRIO DE CONEXÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNIDADES ESCOLARES
SISPROJ – Nº 53002

Rayssa Cristina Pacchioni, Júlio Cesar Sousa Ferreira, Klicia Valery de Araujo Negreiros, Marcelo Sérgio Couteiro Lopes Júnior, Michel Coelho Pereira, Paloma Kaline Costa de Souza, Rayane Kamilly Ferreira Reis, Richard Rafael Aquino dos Santos, Yasmin Oliveira Leite, Vivian Battaini

No Brasil, a Educação Ambiental (EA) escolar é obrigatória pela PNEA e BNCC, mas enfrenta desafios. Este projeto de extensão teve como objetivo fomentar a transição de duas escolas públicas estaduais de Manaus para Escolas Sustentáveis (ES), integrando currículo, gestão, espaço físico e cidadania (Machado et al., 2015) por meio do fortalecimento das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vida). De outubro de 2024 a março de 2026, realizaram-se ações sobre água, horta, resíduos e meliponicultura, incluindo: encontros da Com-Vida; sequências didáticas; a Conferência Infantojuvenil da EETI Altair Severiano Nunes; saídas de campo (IFAM e Associação Amigos do Peixe Boi); e atividades externas de divulgação. Participaram da extensão 2 pós-graduandos, 7 graduandos, 3 professores (Geografia e Ciências) e 200 estudantes. Os encontros da Com-Vida fortaleceram vínculos e sensibilizaram a comunidade, embora a mobilização para a comissão ainda seja um desafio. Avalia-se que a EA pautada em ES fortalece a prática escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Escolas sustentáveis; Com-vida.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rcpa.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DOS DIFERENTES MODOS DE EXISTÊNCIAS HUMANAS
SISPROJ – Nº54613

Alexa Hyaline Maricaua Pereira, Ana Flávia Oliveira de Lima, Catarina Vieira da Silva, Dilcianny Peres, Monica Silva Aikawa e José Vicente de Souza Aguiar

Os múltiplos modos de existir sempre estiveram presentes no contexto social e escolar, porém ainda há movimentos de ódio contra essas diferenças de ser e existir. Diante desses desafios, este projeto surge do compromisso com a difusão de conhecimentos produzidos na graduação e pós-graduação sobre corporeidades negras, indígenas, LGBTQIAPN+ e neurodivergentes. Ele se alinha aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, ao colaborar com uma educação humanizada, igualdade de gênero e justiça social. Busca desestimular a violência simbólica e reconhecer essas diferenças legítimas na construção do saber, sensibilizando e formando professores(as) e estudantes da rede pública quanto às questões étnico-raciais e de gênero. Sua fundamentação teórica mobiliza autores da fenomenologia, como Merleau-Ponty e do pensamento da Diferença em Lapoujade e Deleuze, destacando o corpo como mediador das experiências do ser/viver no mundo e primordial na produção de conhecimentos. As atividades ocorreram em três escolas públicas de Manaus, com turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio, através de palestras, diálogos, vídeos e encenações. Foram analisados 667 relatos de vida e 45 não responderam. Os resultados da extensão, por um lado, evidenciaram simpatia com a vida e com a diferença. Por outro, destacaram-se instrumentos narrativos de opressão e não aceitação do outro. Durante as ações, modificamos as práticas pedagógicas para melhorar a conexão comunicativa com os participantes. Portanto, o projeto de extensão evidenciou que a aproximação entre universidade e ensino básico ampliou a compreensão sobre as diferenças de existir, valorizando as diferentes corporeidades e suas singularidades. Dessa forma, conclui-se que reconhecer os diferentes modos de existir fortalece uma educação sensível e repercute significativamente em nossa formação docente em Pedagogia.

Palavras-chave: Existências; Educação; Inclusão.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: ahmpe.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

APRENDENDO MATEMÁTICA COM PLATAFORMAS DIGITAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO COLABORATIVO ENTRE ALUNOS

SISPROJ - Nº 78550

Jocilene Vasconcelos Araújo, João Pedro Queiroz Paiva, Gustavo da Silva Petrola Edvam de Oliveira Nunes, Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Amanda Félix Nunes, Fabian Cardoso Litaiff, Adalberto Gomes de Miranda

O presente trabalho relata a experiência pedagógica desenvolvida no projeto de extensão 'UEA – Escola Humanizada', focado no ensino de Matemática. Diante do histórico de desinteresse pela disciplina, o estudo justifica-se pela necessidade de metodologias que integrem tecnologia e ludicidade ao cotidiano escolar. O objetivo central foi promover o protagonismo estudantil e o desenvolvimento do raciocínio lógico através de plataformas digitais. A metodologia, fundamentada na 'Sala de Aula Invertida', utilizou ferramentas como Google Meet, Google Forms, Matific, Coquinhos, Kahoot, Wordwall, Phet e GeoGebra para abordar conteúdos como frações, porcentagem, estatística, medidas, proporções e formas geométricas. As atividades conectaram conceitos matemáticos a situações reais, incluindo análises de desempenho em 'Matemática no Esporte', a dinâmica da 'Pizza das Frações' e a customização (online) de medidas em pistas de skate. Mesmo diante de desafios técnicos, a mediação docente permitiu a adaptação das estratégias, priorizando a escuta ativa e a colaboração. Os resultados alcançados, consolidados em atividades integradoras como o 'Grande Rally do Semestre', demonstram um engajamento significativo e uma clara evolução na capacidade dos estudantes de relacionar teoria e prática. Conclui-se que o uso das plataformas, aliado à mediação humanizada, torna a matemática acessível e integrada à realidade social, fortalecendo a confiança, a cooperação entre pares e a eficácia do aprendizado.

Palavras-chave: Ensino da matemática; Escola humanizada; Plataformas digitais.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jva.mat20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS: ARTE E EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS
SISPROJ – Nº 47528

Marcos Augusto Aguiar de Souza, Alef Gabriel Pinheiro Vieira, Neila Gomes da Silva, Alyne Swellen Afonso de Lima, Anna Karla Fernandes Rodrigues, Alice Gomes Severo, André Israel Lopes Moreira, Bruna Galúcio Negrão, Vitória Mary Guilherme do Nascimento, Carlos Marin Torres, Daniel Cavalcanti Atroch, Welton Yudi Oda, Maria Evany do Nascimento Valdemir de Oliveira

O Laboratórios Didáticos visa trabalhar as diferentes linguagens artísticas como experiências formativas e investigativas para a construção de um cidadão mais sensível, crítico, conhecedor e defensor de sua cultura frente a fragmentação do mundo contemporâneo, nossas estratégias fundamentam-se na formação de um grupo interdisciplinar de trabalho e laboratórios de criação e
produção nas diferentes linguagens. Tais produções centram-se em recursos educacionais, oficinas formativas e apresentações artísticas nos espaços da universidade, escolas e outros espaços não formais, integrando música, performance, artes visuais e contação de histórias. O Programa foi composto por quatro laboratórios: Contação de Histórias, Artes Visuais, Bionarrativas, Poesia e Musicalização, com um professor coordenador para as orientações de atividades. As equipes de trabalho se alternaram e participaram das atividades de forma integrada. Contou com canais de comunicação como Instagram, YouTube e Spotify para divulgação das produções. Os processos formativos seguiram a proposta triangular de Ana Mae Babosa e as produções de recursos educacionais giraram em torno de conceitos como memória biocultural, recuperando histórias da cultura amazônica e dialogando com tecnologias educacionais e as linguagens artísticas. Tendo como objetivo desenvolver e exercitar com a equipe de bolsistas (futuros professores) e colaboradores, processos criativos, coletivos, experiências formativas e elaboração de material didático a partir dos processos, que possam subsidiar novas ações educativas em contextos interdisciplinares e interculturais tendo a Arte como mediadora das ações. Acreditamos ter atingido os objetivos com a formação de equipes com experiências de trabalho interdisciplinar. Atuamos na formação de mais de 30 estudantes de diferentes cursos numa perspectiva interdisciplinar e criativa. Foram realizadas 23 oficinas, 11 encontros formativos, 7 apresentações artísticas, 6 produções gráficas, 2 exposições, 8 vídeos no YouTube, 6 contações de histórias e 6 músicas no Spotfy. Ainda 10 participações em eventos culturais e 5 em eventos científicos. Além de publicações. Envolvendo 9 escolas públicas e 3 espaços não formais. Atestamos a importância e a necessidade de educar com arte.

Palavras-chave: Laboratórios didáticos; Arte educação; Processos interculturais.

Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: maads.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

CONHECENDO A MICROBIOLOGIA ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA
SISPROJ – Nº 54773

Brenda Priscila da Silva Abiorana, Hiléia Monteiro Maciel Cabral, Cirlande Cabral da Silva, Aretuza Serrão Lima, Cássio Gabriel de Souza Albuquerque, Guylherme Chaves Branches, Henrique Kennedy Barbosa Uchôa, Tereza Michele Dantas Sena de Jesus, Thayane Carolina Costa Paiva

O ensino de Microbiologia na Educação Básica apresenta desafios devido metodologias tradicionais, que dificultam a compreensão de conteúdos relacionados aos microrganismos, por serem abstratos e invisíveis a olho nu. Estratégias didáticas fundamentadas em atividades práticas tornam-se essenciais para aproximar os conceitos científicos da realidade dos estudantes. Esse trabalho teve como objetivo desenvolver práticas educativas utilizando oficinas e produção de produtos lácteos como recurso pedagógico para facilitar o ensino de Microbiologia, promovendo também o empreendedorismo educacional. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo pesquisa-ação, sendo desenvolvida em uma escola pública de Manaus com estudantes do 9º ano. Inicialmente, foi aplicado um questionário diagnóstico para identificar os conhecimentos prévios dos participantes acerca da Microbiologia. Em seguida, foram realizadas oficinas sobre técnicas de assepsia, produção de iogurte, cultivo de microrganismos em placas de Petri, observação microscópica e elaboração de rótulos. Ao final das atividades, aplicou-se um questionário avaliativo para analisar a percepção dos estudantes sobre as contribuições das oficinas para a aprendizagem. Os resultados evidenciaram maior interesse, participação e compreensão dos conteúdos microbiológicos. As atividades experimentais favoreceram a contextualização dos conceitos científicos, estimularam o protagonismo estudantil e fortaleceram a relação entre ciência, alimentação, saúde e empreendedorismo. Conclui-se que a utilização de práticas educativas constitui uma estratégia eficiente para o ensino de Microbiologia, tornando a aprendizagem mais significativa, dinâmica e contextualizada. Além disso, a proposta contribuiu para o desenvolvimento de habilidades científicas, sociais e empreendedoras, reforçando a importância da extensão universitária na aproximação entre universidade, escola e comunidade.

Palavras-chave: Microbiologia; Práticas educativas; Extensão universitária.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bpdsa.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

SEMENTES DE PROSPERIDADE: CULTIVANDO AGROFLORESTA, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE
SISPROJ – Nº 47886

Julien Marius Reis Thevenin, Katell Uguen, Cintia Pereira Oliveira, Gean Dias de Oliveira, Guilherme Nicacio Saraiva, Jonathan Miller dos Santos Silva, Kauanny Edria Santos Rodrigues, Lidiane Alves Pinheiro, Ludimila Brandão Fernandes, Maria Eduarda Gomes Viana, Mariana Lima Bezerra, Rita Safira de Araújo Borges

O Programa de Extensão Sementes de Prosperidade: cultivando agrofloresta, sustentabilidade e saúde, realizado pela Universidade do Estado do Amazonas entre 08/08/2023 e 31/03/2026, integrou educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, biodiversidade amazônica, agroecologia e plantas medicinais. O objetivo foi capacitar jovens, adultos e idosos em implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais sucessionais biodiversos, articulados à alimentação segura, geração de renda, conscientização ambiental e conservação de plantas medicinais. A ação ocorreu em Manaus-AM, nos núcleos Mestre Vicente Marques, Menino Deus e Princesa Sama, com participação de docentes, discentes, especialistas, colaboradores externos e comunidade. A metodologia envolveu planejamento, formação teórica, grupo de estudos, oficina de compostagem, diagnóstico geoambiental, visitas técnicas, coleta de solo, imageamento, georreferenciamento, levantamento florístico, banco de dados, materiais didático-educativos, implantação de Unidades Demonstrativas de SAFs, trilhas interpretativas e Farmácia Viva. Como resultados, foram implantadas duas Unidades Demonstrativas de Sistemas Agroflorestais em área aproximada de 1.200 m², duas Trilhas Interpretativas da Natureza com sinalização educativa e proposta pedagógica, além do manejo de unidade agroflorestal existente. O levantamento florístico catalogou 787 indivíduos arbóreos, 249 espécies, 140 gêneros e 51 famílias botânicas, incluindo seis espécies ameaçadas de extinção, e subsidiou a seleção de 50 espécies por trilha para placas de identificação. O programa envolveu mais de 90 participantes diretos e resultou em três resumos expandidos apresentados em congresso internacional e apresentação no ENAEPE. Conclui-se que a ação alcançou seus objetivos ao converter práticas de campo em produtos permanentes de formação, conservação e educação ambiental, fortalecendo a relação universidade-comunidade e a difusão de práticas sustentáveis em Manaus.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; Educação ambiental; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: PADEX/PROEX/UEA - Edital nº 73/2023
E-mail institucional UEA do autor principal: jthevenin@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior - ENS
Tipo: Extensão

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E SEXUALIDADE - NIRGS
SISPROJ – Nº 67663

Priscila Freire e Vanderlete Pereira da Silva, Stephany Giovanna Garrido Barbosa, Guimi Alencar, Aline Gama Andrade, Ingrid do Nascimento Barros, Geise Gabriella Souza Monteiro, Ana Flávia de Oliveira Lima, Maria Vitória Silveira, Luna Lopes Sodré, Marcos de Oliveira Fidelis, Dante de Morais Alves

O Núcleo Interdisciplinar de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidade (NIRGS), desde 2017, desenvolve ações educacionais de pesquisa e extensão para promover experiências acadêmicas e comunitárias sobre a compreensão crítica e pós-crítica das questões raciais, de gênero e de sexualidade. O aporte teórico baseia-se nas perspectivas feministas para a formação acadêmica, discutindo as demandas do contexto escolar quanto a "raça"/etnia, gênero e sexualidade em intersecção com a classe social e outros marcadores sociais. Com metodologia colaborativa, o Núcleo integra docentes e discentes voluntários das licenciaturas em Pedagogia, Biologia e Letras. As atividades de extensão são definidas em reuniões abertas, construídas com movimentos estudantis como o Coletivo Pererê e estudantes da UFAM. Semestralmente, realizam-se ações com expressiva participação da comunidade da Escola Normal Superior (ENS), destacando-se a Semana 8 de Março, marco institucional desde 2023 sobre o Dia Internacional das Mulheres, além de ações étnico-raciais e a Semana do Orgulho LGBTQIAPN+, focadas nos Direitos Humanos na Educação. Como resultado, há impactos na formação inicial discente por meio de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) voltados a esses temas. Na pesquisa, as coordenadoras realizam investigações de iniciação científica que fortalecem o interesse investigativo, estimulando a formação continuada com a emergência de projetos de pós-graduação sobre as questões educacionais, políticas e socioculturais do NIRGS. Assim, o Núcleo amplia seu alcance social, contribuindo para a educação cidadã e de direitos humanos. Quanto ao impacto da tecnologia social, espera-se que as ações sirvam de subsídio para a construção de ferramentas pedagógicas e socioeducativas diante de problemas sociais nos contextos educacionais formal e não formal.

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; Extensão.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pfrodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

PROJETO AMPLIAR

Herick Lima Bernardino, Patrícia Fortes Attademo Ferreira, Jonas Alves Oliveira, Ygor Felipe Távora da Silva, Mônica Lopes Costa, Thiago da Costa Ribeiro, Andreza Maria Soares da Hora, Ana Paula Alves Roberto, Felipe de Oliveira Lobo, Raimundo de Jesus Teixeira Barradas, Valber Barbosa Martins e Nilson José de Oliveira Júnior

Na missão de ampliar o acesso ao ensino superior dos alunos de escolas públicas do Amazonas, observa-se que este público, que é o principal foco da UEA, tem apresentado dificuldades no processo de inscrição para o Vestibular e Sistema de Ingresso Seriado da UEA e no entendimento do funcionamento destes processos, por vezes, levando a exclusão do certame, inviabilizando seu acesso ao ensino superior. Divulgar e esclarecer os processos de inscrição, isenção e seleção de cursos e grupos de concorrência, com o intuito de minimizar erros que podem levar à exclusão do candidato e ampliar a procura e o acesso ao ensino superior da UEA. Estabelecimento de parcerias; Uso dos setores de comunicação da UEA e parceiros para elaboração e divulgação de informações; Envolvimento das pró-reitorias de graduação e interiorização para apresentação de cursos da UEA, unidades em respectivas localidades, e meios de assistência dentro da UEA para apoio ao futuro aluno; Visitas às escolas para promoção de palestras. Para entendimento do alcance do projeto que existe desde 2023, com um gradual aumento das inscrições, destaca-se o último dado levantado referente ao ano de 2025 que obteve o maior número de candidatos inscritos do Vestibular e SIS dos últimos dez anos. Em 2025, conseguimos promover a inscrição de 83.970 candidatos, superando em muito os números registrados no ano anterior (65.885 candidatos). As parcerias estabelecidas através do Projeto Ampliar foram um sucesso e aumentaram o engajamento tanto dos gestores de escolas e dos estudantes. O trabalho potencializou ações integradas para benefício dos alunos que resultaram em um aumento significativo da procura pela graduação dentro da UEA. Resultado que pode ser verificado através de seus números e resultados com um recorde de inscrições em 2025 e com expectativas para mais crescimentos nos próximos anos.

Palavras-chave: Ampliar; Vestibular; SIS.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pferreira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

VEM PASSARINHAR MANAUS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIÊNCIA CIDADÃ PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE SISPROJ – Nº 78658

Heitor Feitoza Baia, Lucas Beckman Amaral, Lídia Rabelo Araújo, Kasio Nobre Oliveira, Maria Teresa Silva Gomes, Bruna Kathlen da Silva e Silva, Katell Uguen, Cristina Motta Bührnheim

O projeto Vem Passarinhar Manaus (VPM) tem como objetivo promover a educação ambiental por meio da observação de aves ao público em geral, incentivar a conservação da biodiversidade e contribuir para a coleta de dados para a ciência cidadã. O projeto, iniciado em 2021, desenvolveu, na edição atual, um conjunto de ações com o objetivo de alcançar um público amplo e diversificado no município de Manaus. O VPM realizou 14 práticas de observação de aves, conhecidas como "passarinhadas", com eventos gratuitos em unidades de conservação. Os dados coletados durante as atividades são inseridos no eBird, uma plataforma de ciência cidadã, com o intuito de compartilhar registros de aves com a comunidade científica e com a sociedade em geral. Outros eventos realizados foram minicursos, exposições e palestras com conteúdos específicos para transmitir orientações sobre a prática responsável de observação de aves e, principalmente, promover a conservação das espécies. O projeto é ativo, com divulgação científica no Instagram, onde publicou postagens com curiosidades sobre aves e divulgou os diversos eventos do projeto à comunidade em geral. Parcerias com o projeto Ocas do Conhecimento Ambiental "OCA vai à escola" atendem turmas do Ensino Fundamental, nas quais foram desenvolvidos jogos e materiais didáticos. Já foram realizadas diversas ações em parceria com o OCA, atendendo turmas de 20 a 30 alunos do ensino fundamental de diversas zonas da cidade de Manaus. A equipe do VPM também desenvolve ações em escolas particulares para alunos do ensino fundamental e do ensino médio, com conteúdo voltado ao vestibular. O projeto VPM vem consolidando sua atuação na área de educação ambiental em Manaus, buscando contribuir cada vez mais com a educação relacionada à biodiversidade amazônica, sempre contextualizada ao cotidiano, promovendo a ciência cidadã e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Vida Terrestre e Educação de Qualidade.

Palavras-chave: Birdwatching; Avifauna; eBird.
Financiamento: UEA (PROEX)
E-mail institucional UEA do autor principal: hfb.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

TECENDO REDES, CONSTRUINDO SABERES: DESCOLONIZAR, INTERCULTURALIZAR E DEMOCRATIZAR PARA IN-SURGIR, RE-EXISTIR E RE-VIVER
SISPROJ – Nº 47.813

Marcos André Estácio, Marquilene de Almeida, Erimar Miquiles, João Marcelo Miranda, Marcelo Ponciano, Jéssica Cabral, Angélica Vilacio, Hudison da Silva, Aldaciney Oliveira

O 'Tecendo Redes, Construindo Saberes: descolonizar, interculturalizar e democratizar para in-surgir, re-existir e re-viver', constituiu-se, enquanto programa de extensão, em um espaço de discussão e cooperação, e se propôs interinstitucional, cujo objetivo principal foi gerar discussões, socializar experiências, estabelecer vínculos e relações para as permanências exitosas no ensino superior, bem como propor e criar mecanismos de cooperação entre os estudantes indígenas e não indígenas das Universidades do Estado do Amazonas, valorizando os conhecimentos, saberes, culturas, línguas, histórias e projetos futuros dos povos indígenas. Desenvolveu as suas atividades e ações de forma colaborativa, com comunidades e organizações que atuam na luta e defesa das causas indígenas. Foi realizado a partir de dois subprojetos: Permanência Exitosa de Estudantes Indígenas na Universidade do Estado do Amazonas; e Universidade é Território Indígena: luta e ocupação permanente. Privilegiou a perspectiva a qual possibilitou a visibilização de maneiras diferentes de ser, viver e saber, bem como aquelas que buscaram desenvolver e construir compreensões e condições que, não somente se articularam, mas dialogaram com as diferenças em marcos de dignidade, legitimidade, equidade, respeito e igualdade, ao mesmo tempo que oportunizou a criação de modos de pensar, sonhar, aprender, ensinar e viver assentados em histórias, vivências e experiências da diferença colonial. Diferença esta, que segundo Mignolo (2007), surgiu no século XVI para classificar a população mundial e definir a divisão do trabalho de acordo com o imaginário moderno-colonial, representado pela colonialidade do poder. Assim, o 'Tecendo Redes, Construindo Saberes', privilegiou o diálogo pautado na decolonialidade e na interculturalidade crítica, os quais puderam contribuir para pensarmos e problematizarmos os significados, processos, lutas, iniciativas e agências que se entrecruzam tanto conceitual, quanto pedagogicamente.

Palavras-chave: Estudantes indígenas; Ensino superior; Permanência exitosa; Dignidade-equidade; Decolonialidade.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mestacio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

POESIA E CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS: COMO A MEMÓRIA E AFETIVIDADE POTENCIALIZAM A CRIATIVIDADE NA PRODUÇÃO NARRATIVA
SISPROJ – Nº 78550

Ianne Gabriely Peixoto de Souza, Carolina Cecilia Carvalho Nogueira, Jhon Weiner de Castro, Lucianny Thaís Freire Matias, Keven Sobreira Ferreira

Este trabalho investiga o papel da memória e da afetividade como fatores propulsores da criatividade nas produções literárias de crianças matriculadas no curso de Poesia e Criação de Histórias do Projeto de Extensão Escola Humanizada. Fundamentado na perspectiva de Lev Vygotsky, o estudo contextualiza a importância das experiências sociais e afetivas na formação da consciência, destacando a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) como um espaço de mediação afetiva essencial para a aprendizagem significativa. O objetivo geral foi compreender como a integração entre emoção, memória e imaginação pode potencializar o desenvolvimento narrativo, contribuindo para a formação de sujeitos mais expressivos e sensíveis. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa de extensão, realizada por meio de oficinas pedagógicas remotas via Google Meet, análises de textos infantojuvenis e exercícios de escrita criativa. Os procedimentos adotados priorizaram a escuta ativa e os pilares da Escola Humanizada — sentir, pensar, participar e querer — para estimular o protagonismo do aluno no processo de apropriação da escrita. Os resultados revelaram que a leitura de contos e fábulas serviu como base para a criação literária, promovendo trocas de memórias de infância que fortaleceram os vínculos entre professor e estudante. Nas produções textuais, as crianças incorporaram vivências lúdicas e objetos pessoais, como brinquedos e coleções, conferindo autenticidade e profundidade aos enredos e reduzindo a resistência escolar ao ato de escrever. As considerações finais reforçam que a memória e a afetividade transformam a escrita em uma extensão do sentir, permitindo que a criatividade floresça com liberdade. Conclui-se que o sucesso do ensino da escrita depende de uma mediação docente que valorize a cumplicidade emocional, consolidando o ambiente humanizado como ideal para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Memória; Afetividade; Escrita criativa.
Financiamento: PADEX CULTURA
E-mail institucional UEA do autor principal: igpds.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO TEATRO LAMBE-LAMBE ANO 5 SISPROJ – Nº 77597

Gislaine Regina Pozzetti, Alyssa de Andrade Pinto, Audrey Lincoln Pessoa da Silva Junior, Henrique Ewerton da Silva Campelo, Jorge Antônio Gama Ribeiro, Richardson Vieira Macedo, Suelen Riomara Ferreira Viana, Suellen da Silva Campos, Jefferson Martinho da Silva Carvalho

O teatro lambe-lambe é uma das últimas criações da linguagem das formas animadas, todos os elementos cênicos são pensados em função da caixa cênica miniaturizada e de um único ator animador. A quinta edição do projeto se propõe a redesenhar a produção e circulação do teatro lambe-lambe no Amazonas, de forma a favorecer as comunidades periféricas, rurais e ribeirinhas através do enriquecimento da linguagem seja na educação formal ou informal, na experimentação estética, das discussões acadêmicas e nas parcerias com outros projetos da UEA. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto inclui a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de ação, o estudo de caso e a pesquisa guiada pela prática, de forma a contribuir para a expansão artístico-pedagógico-científico da linguagem que já está presente em mais de 30 países. O desenvolvimento do projeto está dividido em quatro etapas: teórica práticas, oficinas, circulações e mostras. As ações desenvolvidas até o presente momento possibilitaram formação artística aos participantes das oficinas, a ampliação de práticas pedagógicas junto aos professores da Educação Básica, o desenvolvimento de experiência interdisciplinares na graduação e pós-graduação, assim como se debruça na produção acadêmica. Nos 3 meses de desenvolvimento já foram realizadas 50% das metas propostas para o projeto, o que nos leva a concluir que o Teatro Lambe-lambe atua significativamente no cenário artístico, pedagógico e intelectual do Amazonas.

Palavras-chave: Dimensão artística; Dimensão pedagógica; Interdisciplinaridade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gpozzetti@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior de Artes e Turismo - Esat
Tipo: Extensão

ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA
SISPROJ – Nº 53690

Adriane Bamond Reis dos Santos, Aline Rego Reis, Ebnezer Siqueira da Silva, Helena de Oliveira Padilha, Jacicleide Alves Medeiros, Emily Dayane Farias Luna, Monique da Silva Garcia, Thiago de Souza Tavares, Willyam Rogg'r Oliveira dos Santos, Yhara Gadelha Felix, André Duarte Paes

A Entrecorpus é uma Companhia de Dança Contemporânea que atua desde 2017 como Projeto de Extensão e Produtividade Acadêmica por meio da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – ESAT/UEA. Em suas ações recebe artistas, acadêmicos e comunidade da dança, operando no aprimoramento vocacional técnico-artístico e/ou técnico-científico, na troca de experiências, capacidade humanizadora e no compromisso social. Nosso objetivo é promover a dança através de produções artísticas para o intérprete dançarino como suporte de aperfeiçoamento técnico/artístico, permitindo o aumento das vias de interlocução da universidade com as frações externas para a atuação artística no mercado de trabalho. Os processos criativos em dança da companhia são realizados por meio da prática como pesquisa na sala de dança da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – ESAT/UEA. Nossos interesses artísticos trafegam entre prática e teoria para produção de espetáculos que promovam crítica social em eventos culturais. Nossa matriz é o palco, é lá que colocamos nosso modo de pensar e fazer dança. O pensamento e o movimento brotam juntos, e são como ideias dançando. A cada semestre realizamos um processo seletivo para novos integrantes que desejam a troca de experiências numa ação comunitária social, étnica e cultural. Dessa forma, o elenco se modifica, pois sempre buscamos contribuir com a formação de novos artistas, para se sentirem fazendo parte integralmente deste grupo, de estarem em relação com os outros, sendo todas estas as características primordiais do grupo e que vai dar existência a esta união. Entre seus traços marcantes está a diversidade e a inovação, influentes na comunidade, fazendo parte de uma unidade social representativa. Nas ações transformadoras, revela talentos atuantes que se entrelaça ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, pois promove práticas educacionais mais criativas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Dança; Processo de criação; Produção artística.
Financiamento: Outros, PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: apaes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

CURSOS LIVRES DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UEA
SISPROJ – Nº 47204

Arthur Guimarães Barros Almeida, Aline do Nascimento Farias, Daniela da Rocha Nogueira, Evelyn Ferreira Rodrigues, Fábio de Souza Amaral, Fernando Gabriel Batista Lima, Ligia Raquel Cardoso da Silva, Laury Angi Gonzalez Velasquez, Luciano Matheus Braga da Silva, Marcio Angelo de Souza, Nicholas Nascimento Pimentel, Rafael Pereira de Aquino, Roberto Enriko Dangelo Navarro, Tito Lucas Lena Esteves Oliveira, Vivian Garcia de Souza, Irina Kazak, Caroline Caregnato

Os Cursos Livres de Extensão em Música da UEA (CLEM) oferecem aulas de música gratuitas. Seu objetivo geral é oferecer à comunidade interna e externa da UEA experiências de ensino e de aprendizagem relacionadas à Teoria, Percepção e Criação Musical (TPCM). Seus objetivos específicos são construir, junto a crianças, adolescentes e adultos da comunidade externa, conhecimentos relativos à TPCM; desenvolver, junto a estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da área musical, que atuam como professores no projeto, o aprendizado e o exercício da docência de TPCM; e refletir acerca dos processos de ensino e de aprendizagem relacionados aos cursos, junto com os professores do programa, desenvolvendo trabalhos de pesquisa e de divulgação. O programa envolve três cursos livres: o Opus 1, voltado a alunos a partir dos sete anos de idade, com um ano de duração; o Opus 2, voltado a alunos a partir dos nove anos de idade, com quatro anos de duração; e o Opus 3, voltado a alunos a partir de 14 anos, com quatro semestres de duração. A metodologia de execução do programa envolve a realização semanal de aulas, voltadas para a comunidade, e de reuniões de planejamento pedagógico e de pesquisa, voltadas para os professores. Nos últimos três anos os CLEM atenderam mais de 130 estudantes e envolveram 37 professores (estudantes de graduação em Música, de pós-graduação e profissionais da área musical). O programa, coordenado por duas docentes do Curso de Música da UEA, gerou na última edição 2 livros do professor e do aluno, com CDs, 2 artigos apresentados e publicados em eventos, 2 recitais de estudantes, 7 gravações de composições dos alunos, 3 palestras para a formação de professores, além de uma série de postagens de divulgação das atividades dos CLEM nas redes sociais.

Palavras-chave: Cursos livres de música; Teoria e percepção musical; Criação musical.
Financiamento: PADEX Cultura 2023
E-mail institucional UEA do autor principal: agba.mus21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROGRAMA OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA UEA: REDE INTERINSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 47133

Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves, Agostinho Medeiros de Oliveira Neto, Giulyana Monteiro Pascarelli, João Guilherme Venancio de Barros, Maria Helena dos Santos Sampaio, Késia Almeida da Costa, Kimberly Raphaela Coelho Soares, Silvio Jorge Venancio de Barros, Suene Borges Pacheco, Victória Elizabeth Santana Agard, Vinicius Nogueira Correa

O Observatório de Turismo da UEA é uma rede de colaboração interinstitucional, dedicada ao monitoramento estratégico e sistemático da atividade turística no Amazonas. O Programa está estruturado em duas frentes principais que incluem os projetos Pesquisa e Comunica, reunindo profissionais, pesquisadores e estudantes na elaboração de indicadores, relatórios e boletins divulgados em seu site e redes sociais. O objetivo principal é consolidar um Sistema de Informação Turística capaz de subsidiar cenários baseados em indicadores de referência, orientando as decisões de gestores públicos e investidores privados na cadeia produtiva local. Como iniciativa pioneira na região Norte, o Observatório adota uma metodologia participativa que envolve a coleta, organização, análise e disseminação de dados quantitativos e qualitativos de fontes primárias e secundárias, obtidos em parceria com as instituições da rede para garantir a confiabilidade das informações. Os resultados alcançados incluem a consolidação de um banco de dados confiável, a extensa produção científica com a elaboração de artigos, notas técnicas, séries históricas, pesquisas de iniciação científica e a integração à Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT). Tal produção ultrapassou as metas estabelecidas incluindo a elaboração de relatório preliminar do projeto “Se essa Rua fosse minha”, que foi entregue ao IPHAN-AM e SEC-AM, além de contribuições na revisão do Plano Estadual de Turismo do Amazonas 2026-2036, elaborado pela AMAZONASTUR. O Observatório encontra-se em processo de expansão para municípios do interior do Amazonas, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento do turismo e reafirmando seu compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Observatório de turismo da UEA; Sistema de informação turística; Amazonas.
E-mail institucional UEA do autor principal: mguimaraes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

ENCANTA ESCOLA
SISPROJ – Nº 72274

Larissa Giovana Machado de Araújo Andrade, Gabriela Brito de Castro, Igor Jouk

O projeto Encanta Escola tem como ponto de partida a Orquestra de Violinos, corpo de musicistas da UEA (formado por graduandos e instrumentistas da comunidade) que atua com a intenção de impactar e enriquecer culturalmente a experiência escolar de crianças e jovens, levando momentos de apreciação musical instrumental à escolas públicas do Estado do Amazonas.

O projeto tem como objetivo: promover o acesso à cultura musical em escolas do Amazonas por meio de apresentações de repertório diversificado, abrangendo vários estilos e origens musicais;fortalecer a interação entre a UEA e as comunidades escolares por meio de apresentações da Orquestra de Violinos da UEA; manter a Orquestra de Violinos da UEA e aprimorá-la tecnicamente com ensaios semanais e masterclasses técnicas ;preparar os integrantes da Orquestra de Violinos da UEA na modalidade de prática de conjunto.

Os ensaios e Masterclasses são realizados semanalmente às quartas-feiras, das 18h às 21h40, para todos os integrantes da orquestra. Os ensaios focam na preparação do repertório, enquanto as masterclasses abordam técnicas específicas de performance e interpretação de maneira geral

Entre os resultados obtidos no período entre 10/2024 a 04/2026, podem ser citados:+70 encontros técnicos da Orquestra de Violinos da UEA; +15 peças novas desenvolvidas no repertório; 6 Masterclasses sobre assuntos técnicos diversos;apresentações realizadas nas escolas selecionadas; participação colaborativa em eventos do projeto Música Itinerante, eventos da graduação e eventos com alunos externos; avanço técnico da Orquestra de Violinos da UEA; desenvolvimento satisfatório da prática musical conjunta.

É seguro afirmar que o projeto Encanta Escola apresenta resultados satisfatórios, seguindo com sua proposta original e mantendo seu compromisso com a democratização da música instrumental, além da popularização de instrumentos musicais eruditos e do incentivo ao desenvolvimento da arte e cultura no estado do Amazonas

Palavras-chave: Extensão; Violinos; Música.
Financiamento: UEA, PROEX
E-mail institucional UEA do autor principal: lgmdaa.mus25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Extensão

MADRIGAL AMAZONAS DA UEA
SISPROJ – Nº 54235

Adroaldo Cauduro, Aliriana Beatriz Almeida de Menezes, Anna Júlia Brandão Jacqminut, Erik Onias Bezerra Moreira

Entre 1º de outubro de 2024 e 31 de março de 2026, o Madrigal Amazonas da UEA realizou ações como projeto de extensão vinculado ao Curso de Música da ESAT/UEA. O projeto constitui-se em uma relevante iniciativa de formação artística, acadêmica e cultural, com mais de 23 anos de atuação nas áreas de canto coral, regência e acompanhamento instrumental. Integrado por discentes da graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a qualificação musical de seus participantes e para a democratização do acesso à cultura. Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), busca oferecer oportunidades de formação musical inclusiva e de qualidade, desenvolvendo competências técnicas, interpretativas e artísticas por meio de ensaios regulares, apresentações públicas, produções audiovisuais e atividades de pesquisa. Além de beneficiar diretamente a comunidade acadêmica da UEA, suas ações alcançam a comunidade em geral por meio da realização de concertos presenciais e virtuais e da difusão de repertórios da música erudita e do cancioneiro popular brasileiro. A relevância do projeto evidencia-se pelos resultados alcançados: embora inicialmente previsto para atender 30 participantes, o Madrigal envolveu 53 integrantes e atualmente conta com 34 membros, entre bolsistas e voluntários. Entre os produtos gerados, destacam-se a produção de 13 vídeos de obras do repertório do grupo, a realização de 40 apresentações artísticas, a publicação de relato de experiência nos anais do XXVII Congresso Nacional da ABEM e a publicação do e-book Mozart's Coronation Mass (KV 317): Interpretative Frameworks for the Construction of its Performance (Editora UEA, ISBN 978-85-7883-772-3). Tais resultados demonstram o impacto formativo, artístico e científico do projeto, justificando sua continuidade e fortalecimento como ação estratégica de extensão universitária da UEA.

Palavras-chave: Madrigal Amazonas da UEA; Canto coral; Canto em grupo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acauduro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROGRAMA MAIS ACESSO: INTEGRAÇÃO ENTRE PESQUISA, EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E TRABALHO DECENTE SISPROJ – Nº 77956

Marklea da Cunha Ferst, Lucia Claudia Barbosa Santos, Larissa de Jesus Cruz Guimarães, Viviane da Silva Costa Novo Moçambite, Nataly Oliveira da Silva, Beatriz Lins Lobato, Shadia Aline Pereira Cunha, Beliandra Camardella da Silva, Jully Leslly Craveiro Farias, Deryck da Rocha Bulcao, Sindy Lisandra da Cunha Policarpo, Paulo Henrique Araujo da Silva, Samyra Catanheide Solar, Nathasha Carvalho Couto, Clara Luz Silva Ferreira

O Programa Mais Acesso é uma iniciativa que integra pesquisa aplicada, extensão universitária e divulgação científica no âmbito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), voltada à produção e disseminação de evidências sobre acessibilidade, inclusão social e trabalho decente. O objetivo geral deste trabalho é produzir, sistematizar e disseminar conhecimentos técnicos para identificar barreiras arquitetônicas, institucionais e sociais que limitam a participação plena de pessoas com deficiência, visando o fortalecimento de políticas públicas e práticas inclusivas no Estado do Amazonas. Metodologicamente, a proposta estrutura-se em quatro eixos interdependentes: Observatório de Acessibilidade, Inclusão Social e Trabalho Decente; Mais Acesso Conhecimento e projeto CheckAcesso para diagnóstico em grandes eventos; pesquisas em turismo responsável e inclusivo; e a sistematização do conhecimento científico. Adota-se uma abordagem qualitativa e quantitativa que inclui o desenvolvimento de checklists baseados na NBR 9050, levantamentos institucionais sobre necessidades educacionais específicas, além de questionários e entrevistas com estudantes, docentes e profissionais do setor turístico. Como resultados esperados, o programa pretende consolidar diagnósticos técnicos que subsidiem o aprimoramento das políticas de acessibilidade na UEA, a melhoria das condições de inclusão no mercado de trabalho amazonense e a promoção de ambientes urbanos e turísticos mais acessíveis. O programa contribui diretamente para a curricularização da extensão na UEA e alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS 4, 8, 10, 11 e 17). Considera-se que a atuação do programa fortalece o papel da universidade como agente de transformação social, promovendo soluções inovadoras fundamentadas em evidências científicas para garantir a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade na região.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão social; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mferst@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

LEITORES DE ESPETÁCULOS TEATRAIS
SISPROJ – Nº 53829

Eneila Almeida dos Santos, Carla Vitoria Ribeiro Oliveira, Neuriza Figueira Pinheiro de Sousa

O projeto Leitores de Espetáculos Teatrais (LET) iniciou suas atividades em escolas de Ensino Médio de Manaus e expandiu sua atuação para comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e indígenas. Em 2026, completou treze anos de atuação, consolidando-se como projeto de extensão voltado à formação de espectadores críticos e ao fortalecimento das relações entre universidade, escola e comunidade. Entre as ações desenvolvidas destacam-se a organização e mediação dos eventos comemorativos dos 10 anos do LET, o lançamento do livro Pedagogias das Confluências: Encontros entre Leitores e as Obras Teatrais, as mediações dos espetáculos Carta aos meus Ossos: Um Manifesto de Vida e Borboletas Bebem Lágrimas de Tartarugas, além das leituras de cenas teatrais realizadas no Laboratório de Pesquisa em Arte, Performance e Educação (LAPAE), contemplando O Sonho de Savana, Apnéia - Ofélias, Madame Mimi, Silêncio, Nariz com Nariz e Teatro Lambe-Lambe. O projeto busca contribuir para que estudantes, professores e demais participantes desenvolvam a capacidade de interpretar os signos e valores presentes nas manifestações teatrais. Para tanto, direciona-se ações Extensionistas aparatos teóricos, técnicas e metodologias teatrais, debates e convivências que o/as deixem apto/as aos diálogos com as obras no decorrer do projeto, orientado/as pelas etapas metodológicas da pesquisa-ação que ocorrerão antes, durante e depois dos espetáculos ou cenas assistidas/lidas.

Palavras-chave: Mediação teatral; Pedagogia da arte do espectador; Leituras de obras teatrais.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cvro.eng22@uea.edu.br, eadsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PPGLA EM EXTENSÃO: CRIAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DIFUSÃO SISPROJ – Nº 53043

Evelyn Giovanna Nogueira Barreto, Isabela Ramos Soares, Renata Baltazar Oliveira, Joana Cristina Martinez da Costa, Kauan Kaleby Azevedo de Almeida, Ana Rita Fraga de Arruda França, Sérgio Henri Sarmento do Amaral, Diana Victoria de Carvalho Farias, Ana Karenina Landim Dácios, Teus Marques da Silva Magalhães, Paloma Carmo da Costa, Lorena Silva de Lima, Maria Cecília Costa Braga da Silva, Alice Maria Gomes Pinto, Laísa Nascimento Oliveira, Giselle Letícia de Macedo Souza, Luiz Adriano Moretti da Silva Araújo, Raphael Lins Soares, Márcio Leonel Farias Reis Páscoa, Allison Marcos Leão da Silva, Luciane Viana Barros Páscoa.

O presente Programa visa impulsionar ações de extensão do Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes (PPGLA-UEA), buscando resultados formalizados em produtos artístico-culturais por meio de variadas estratégias de atuação para enriquecer a relação entre academia e sociedade. Para tanto, concebem-se três projetos fundamentados no tripé ensino-pesquisa-extensão: Orquestra Barroca do Amazonas e a Construção da Identidade Sonora; Oficinas de Criação Literária para Acolhimento e Integração de Crianças Imigrantes e Refugiadas e Ciclo de Debates e Vivências Artísticas: comunidades em trânsito. O primeiro concentra-se na valorização da prática musical historicamente informada e socialmente orientada para a construção de identidades sonoras; o segundo volta-se à criação literária de crianças e adolescentes imigrados, visando à sua integração comunitária a partir de experiências singulares; e o terceiro congrega o debate acadêmico e as vivências artísticas, promovendo um amplo colóquio social. Assim, o objetivo geral consiste na realização e difusão híbrida (presencial e digital) de produtos vinculados aos projetos. A metodologia e a execução dos subprojetos envolvem ensaios semanais com réplicas de instrumentos de época e de 4 a 6 concertos anuais (SP1); oficinas de escrita criativa para turmas de até 20 crianças, planejadas em parceria com a ONG Hermanitos (SP2); e a realização de 12 encontros, distribuídos em oficinas, minicursos, vivências artísticas e mesas redondas integrados ao calendário acadêmico (SP3). As ações contam com registros audiovisuais para difusão híbrida e são operacionalizadas por uma equipe de bolsistas, distribuídos entre funções artísticas, pedagógicas, de apoio técnico e de gestão de mídias digitais. Os resultados parciais demonstram a realização dos concertos e gravação para plataformas digitais, oficinas de escrita criativa e o ciclo de debates com a realização dos eventos previstos.

Palavras-chave: Criação; Interpretação; Difusão.
Financiamento: Outros [PADEX/CULTURA – UEA]
E-mail institucional UEA do autor principal: egnb.let20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

O PRATICAMUS – PROGRAMA DE ATIVIDADES CONSOLIDADAS NA ÁREA MUSICAL
SISPROJ – Nº 54987

Fabio Carmo Placido Santos, Mauro Joel Vieira Mota, Jarleson Braz, Luiz Caio Jorge das Neves, Sebastiao Williams Vaz Moumeh, Lunna Beatriz Farias de Sousa

O PRATICAMUS reúne projetos, cursos e eventos desenvolvidos na Escola Superior de Artes e Turismo da UEA, propondo a integração entre ensino, pesquisa e extensão sendo coordenado pelo Laboratório de Pesquisa, Práticas e Ensino Musical (LAPEM), em parceria com o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPPGMUS). Contemplando atualmente 12 ações, voltados à formação musical, produção artística, pesquisa científica e difusão cultural entre elas estão o Tubones Coral, PROBIJAM, Trombone Ativo, PREVEMUS, Oficina de Luteria, Cursos de Qualificação para Músicos e Instrutores, Curso de Harmonia e Improvisação, Seminário de Metais e Percussão do Amazonas, Encontro de Trombonistas do Amazonas e o Dia do Trombone. O PRATICAMUS busca democratizar o acesso à educação musical, promovendo inclusão social, valorização da diversidade, desenvolvimento artístico e socioemocional, além da formação de músicos, educadores e pesquisadores. Conforme destaca Elliott (2014), a aprendizagem musical ocorre de forma mais significativa quando fundamentada na prática, na experiência e na interação social, princípios que orientam todas as ações do programa. O programa também contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados à saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4) e redução das desigualdades (ODS 10), reafirmando o compromisso da UEA com o desenvolvimento humano, cultural e social por meio da música.

Palavras-chave: Ensino Musical; Prática musical; Socialização musical.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROGRAMA PADEX CULTURA
PRÁTICAS POÉTICAS E POLÍTICAS: O TEATRO NA COMUNIDADE
SISPROJ – Nº 2024-2026 54450

Carla Lorena de Jesus Souza, Annie Martins

Este relato de experiência apresenta uma ação extensionista vinculada ao programa Práticas Poéticas e Políticas: o Teatro na Comunidade, do Curso de Teatro da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade Estadual do Amazonas (UEA). A ação ocorreu durante o Indigenous Fashion Day, realizado em comemoração aos 12 anos do Parque das Tribos, com participação de estudantes na preparação das modelos e no apoio à produção do desfile. O objetivo foi refletir sobre as contribuições dos jogos teatrais e das práticas colaborativas nesse processo. Trata-se de um relato de experiência descritivo desenvolvido em dois dias. No primeiro, foi realizada uma oficina no Centro de Educação Escolar Indígena Uka Mbuesara com modelos, crianças e moradores da comunidade, utilizando jogos teatrais voltados à integração, expressão corporal e ensaio do desfile. No segundo dia, a equipe apoiou a produção do evento, a preparação das modelos e os registros fotográfico e audiovisual. As atividades promoveram maior integração, confiança e autonomia das participantes. Conclui-se que os jogos teatrais fortaleceram os vínculos entre universidade e comunidade e evidenciaram o potencial do teatro como prática artístico-pedagógica em contextos comunitários.

Palavras-chave: Teatro; Jogos teatrais; Extensão universitária.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cldjso.tea24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO POLO ARTE NA ESCOLA
SISPROJ – Nº 78634

Kevy Bernardo, Hirlândia Milon Neves, Amanda da Silva Pinto, Adler Gabriel, Jéssica Vitorino, Suellen Campos

O Projeto de Extensão Polo Arte na Escola–UEA, há duas décadas, atua na promoção da formação continuada de professores de Arte da rede pública de ensino no Amazonas, vinculando-se à Rede Arte na Escola (RAE) e ao Instituto Arte na Escola (IAE). Por meio de parcerias interinstitucionais entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), busca valorizar a docência em Arte e fortalecer práticas pedagógicas nos contextos escolares. O projeto tem como intuito qualificar o ensino das artes por meio da formação continuada dos professores da educação básica, propondo discussões sobre concepções e práticas pedagógicas de ensino de arte na escola, referenciando-se na BNCC. Pautado em uma perspectiva transdisciplinar, o projeto articula-se de forma integrada ao ensino, pesquisa e a extensão por meio de metodologias dialógicas e participativas. Além das formações, realiza a ação intitulada Escolas e Cias, levando obras cênicas de todas as linguagens artísticas para as escolas, o que proporciona uma convivência e entrelaçamento com os estudantes das unidades educacionais. No período entre o segundo semestre de 2025 e o primeiro semestre de 2026, promoveu algumas ações: a formação continuada intitulada Letramento Científico no Ensino de Arte, junto à SEMED; o 2º Seminário Transdisciplinar realizado em parceria com o GRUTEPAE (Grupo Transdisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação), com a temática "As Complexidades do Ensino da Dança na Escola: dos desdobramentos constituídos", junto à FAMETRO; o encontro A Arte de Quem Ensina e A Arte de Quem Faz, em uma edição especial de celebração aos 20 anos do Projeto, com exposição de trabalhos pedagógicos e artísticos de professores de Arte de escolas da redes da rede básica. Com uma média de 500 participantes em suas ações, o projeto reafirma sua relevância social, educacional e científica ao consolidar-se como um espaço de formação continuada, intercâmbio de saberes e fortalecimento do ensino de arte na educação básica.

Palavras-chave: Polo Arte; Ensino; Formação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: projeto.poloarte@uea.edu.br / hmilon@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

NÚCLEO DE PRÁTICAS MEDITATIVAS NO TREINAMENTO DO ARTISTA (NUPRAMTA)
SISPROJ – Nº78028

Thayná da Rocha Liarte, Yasmim Lobo de Araújo, Ananda Barbosa Guimarães, Daphne Crisley Brandão Pompeu, Sophia Soares Azevedo, Iris Raissa de Souza Oliveira, Vanja Poty Sandes Gomes Menezes, Diogo Artur Bianco Navia

O Núcleo de Práticas Meditativas no Treinamento do Artista (NUPRAMTA), criado em 2015 na Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, desenvolve ações extensionistas voltadas à formação artística, ao bem-estar e à aproximação entre universidade e comunidade. Em sua última edição, o projeto articulou práticas de yoga e meditação, oficinas de improvisação musical e atividades vinculadas ao projeto nacional Mapeamento do Teatro de Grupo nas Capitais Brasileiras. O objetivo geral foi oferecer a estudantes, artistas e participantes da comunidade externa oportunidades de experimentação do treinamento contemplativo do artista, promovendo saúde mental, consciência corporal e formação complementar em artes. Trata-se de uma ação de extensão universitária realizada em Manaus, envolvendo bolsistas, docentes, estudantes, egressos e público externo. A metodologia foi organizada em três eixos complementares: formação contemplativa, formação artística e pesquisa extensionista, integrando aulas regulares de yoga e meditação, oficinas de improvisação musical, além da realização de entrevistas com grupos teatrais manauaras para levantamento de dados sobre suas trajetórias e inserção cultural produzindo dados para a elaboração de um livro. Os resultados evidenciam a ampliação do acesso a práticas artísticas e formativas, o fortalecimento dos vínculos entre universidade e sociedade e a consolidação de espaços de escuta, criação e experimentação. Destacam-se a continuidade das aulas abertas de yoga, a oferta de oficinas de improvisação musical e a participação ativa em uma rede nacional de pesquisa sobre teatro de grupo. As ações contribuíram para a promoção da saúde mental, para o desenvolvimento técnico e artístico dos participantes e para o fortalecimento de redes colaborativas locais e nacionais. O NUPRAMTA reafirma a relevância da extensão universitária como espaço de formação crítica, sensível e comprometida com as demandas contemporâneas das artes.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação artística; Práticas contemplativas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tdrl.tea18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Extensão

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UEA
SISPROJ Nº: 78401

Gabrielle Teixeira de Barros, Kelsey Souza da Silva, Vadzim Ivanou, Adroaldo Cauduro

A Orquestra Sinfônica da Universidade do Estado do Amazonas (OSUEA), criada em 2011, constitui uma importante ação de extensão voltada à formação artística e à difusão da cultura musical no estado do Amazonas. Vinculada ao Curso de Música da UEA, a iniciativa promove a prática orquestral e de regência, integrando ensino, cultura e comunidade. O projeto tem como objetivo desenvolver a formação técnica e artística de estudantes e músicos participantes, além de ampliar o acesso da sociedade à música de concerto e ao repertório brasileiro por meio de apresentações gratuitas. Trata-se de uma ação de extensão desenvolvida na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT/UEA), cuja metodologia compreende a seleção de bolsistas e voluntários por audição, seguida da realização de ensaios gerais e de naipe, preparação de repertório e apresentações em espaços da universidade e instituições culturais parceiras. O repertório contempla obras da música de concerto, música brasileira e trilhas sonoras, proporcionando aos integrantes experiências práticas de performance e regência. Como resultados, o projeto fortaleceu a formação acadêmica e artística dos participantes, promoveu a integração entre docentes, discentes e comunidade externa, realizou apresentações musicais abertas ao público e produziu registros audiovisuais para divulgação das atividades. Dessa forma, a OSUEA consolidou-se como um importante instrumento de extensão universitária, contribuindo para a democratização do acesso à cultura, a valorização da produção artística e o fortalecimento do compromisso social da Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Música; Extensão universitária; Orquestra sinfônica.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: gtdb.dan21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Extensão

PSICODANÇA: PROMOÇÃO DE SAÚDE E INCLUSÃO EM MOVIMENTO
SISPROJ – Nº 78255

Érika da Silva Ramos, Karyne Peres Marques, Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão
Alice Ferreira da Silva, Cleiton Lopes de Oliveira, Cleydson Cacau Garcia, Gianne Augusta Ferreira de Oliveira, Hyllary Victória de Souza Procópio, Laura Gomes Melo, Leika Walesca Silveira dos Santos, Rebeca Carvalho Duarte, Vivian Maria Brasil Felix

Trata-se de um programa que integra saberes da Dança e da Psicologia por meio de dois projetos "PsicoDança" e "Bem Viver", alinhados em torno de contribuições diversas para além da universidade. O objetivo é atuar em torno da inclusão e da promoção de saúde mental, por meio de projetos de extensão universitária, com ações interligadas entre a as áreas citadas, voltadas ao público infantil/juvenil com necessidade educacional especial e/ou com transtorno mental e seus familiares, à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Com traçado teórico-prático, nosso delineamento epistemológico tem por base a teoria da complexidade Morin (2015), no PsicoDança serão atendidas as vertentes "Nossos filhos" (crianças, adolescentes e jovens), por meio de oficinas de dança terapêutica e "Cuidando de quem cuida" para adultos/responsáveis atípicos por meio de oficinas e Rodas de Conversa, conduzidas por psicólogas. Já no projeto Bem Viver atende toda a comunidade ESAT e suas ações continuarão desenvolvidas em três eixos "acolhimento psicológico de acadêmicos", "promoção de saúde mental por meio de palestras e rodas de conversas abertas a toda sociedade, bem como instalações artísticas e "cuidados ambientais" com ações voltadas à conscientização da comunidade acadêmica com relação às questões climáticas e ambientais. Como resultados. No momento, no projeto "PsicoDança" constam 4 oficinas em atividade semanal. No projeto "Bem Viver" várias ações tem consolidando-se na ESAT, contemplando tanto a comunidade acadêmica quanto externa, prezando pelo progresso da saúde mental e conscientização da população sobre os cuidados com o meio ambiente. Além disso temos efetivado: a formação qualificada dos(as) acadêmicos(as) envolvidos(as); inclusão genuína e progresso biopsicossocial da comunidade atendida; e o reconhecimento do potencial da parceria entre arte e psicologia como estratégia de fortalecimento das ações desenvolvidas na universidade e na sociedade.

Palavras-chave: Dança; Psicologia; Inclusão.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eramos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

REDE AMAZONAS DE QUALIFICAÇÃO (RAQ): COLABORAÇÃO PARA A GESTÃO E O ORDENAMENTO DO TURISMO
SISPROJ – Nº 54433

Bárbara Maria Sardinha Branco, Glaubécia Teixeira da Silva, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo, Susy Rodrigues Simonetti, Jaqueline Daiana dos Santos Freitas, Karina Joselly Palmela da Silva, Valdeane de Castro Seixas

O presente projeto faz parte das ações desenvolvidas pela Rede Amazonas de Qualificação (RAQ) para o turismo e tem por objetivo geral realizar atividades de sensibilização, formação, qualificação e ordenamento turísticos no estado do Amazonas por meio de ações em rede. Para esse fim, buscou-se articular a extensão com o ensino e a pesquisa, por meio de ações vinculadas ao turismo e parcerias institucionais, atendendo às demandas dos setores público, privado e do terceiro setor. A metodologia consiste na pesquisa-ação, permeada pelo diálogo e escuta ativa, de forma democrática e participativa, com a construção de possibilidades a partir da realidade local, bem como a pesquisa qualitativa apoiada no método dialético e na problematização de questões norteadoras. Foram realizadas oficinas, palestras e cursos, com foco no turismo sustentável, conforme orienta os ODSs 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; e 12 - Produção e Consumo Sustentáveis. Os resultados alcançados incluem a participação em eventos, elaboração de capítulo de livro e dois Planos Municipais de Turismo (Humaitá e Rio Preto da Eva), realização de reuniões, oficina e curso de sensibilização para o Turismo de Base Comunitária (TBC), no município de Careiro da Várzea (AM) e no Médio Solimões, respectivamente, nos quais reunimos dados referentes às principais transformações no território influenciadas pelas mudanças climáticas e o papel do TBC como estratégia para a diversificação da economia local, além do curso de Capacitação de Condutores de Visitantes no município de Novo Airão (AM). Conclui-se que o projeto fortaleceu as discussões sobre turismo, turismo sustentável e articulou parcerias estratégicas para a concretização das ações propostas, oportunizou uma imersão na realidade das populações ribeirinhas e despertou o interesse dos comunitários para a criação de propostas para o desenvolvimento local, o estímulo ao protagonismo social e à valorização cultural e ambiental das comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Formação; Planejamento; Turismo sustentável.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gtsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROGRAMA NÚCLEO DE APOIO ÀS IDEIAS EMPREENDEDORAS E TURISMO (NAIE): DESPERTANDO UMA CULTURA EMPREENDEDORA E INOVADORA DENTRO E FORA DOS AMBIENTES DA ESAT/UEA.
SISPROJ – Nº 47523

Amanda Bacelar Mugnaini, Amanda Batista da Silva, Ana Paula de Souza Souza, Isadora Nascimento de Andrade, Luiza Silva da Silva, Steffani Gabrielli Silva da Silva, Jéssica Gabrielly dos Santos Araújo, Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves, Márcia Raquel Cavalcante Guimarães

O Núcleo de Apoio às Ideias Empreendedoras e Turismo (NAIE), criado em 2013 e institucionalizado a partir de 2015, e como programa de extensão em 2023, já existe há mais de 12 anos, e desenvolve ações voltadas à promoção da cultura empreendedora e da inovação por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo programa e demonstrar sua contribuição para a formação acadêmica, o fortalecimento do ecossistema empreendedor e a aproximação entre universidade e comunidade. A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem técnico-teórica e multidisciplinar, baseada em ações participativas e colaborativas, envolvendo oficinas, palestras, minicursos, encontros de inovação, roteiros de inovação, feiras empreendedoras, eventos de capacitação e produção de conteúdos digitais. Essas atividades integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de profissionais com perfil empreendedor e inovador. Entre os resultados obtidos no período de 2023 a 2026, destacam-se a realização de reuniões, dois Encontros de Inovação e Turismo, três Roteiros de Inovação, doze cursos, sete feiras empreendedoras e 306 publicações no Instagram, ampliando significativamente a disseminação do conhecimento e o alcance das ações do programa. Além disso, foram estabelecidas importantes parcerias com instituições públicas e privadas, como Samsung Ocean, Hotel Millennium, Turista Manauara, Feira Tupissai, Infância e Juventude do Tribunal de Justiça, SEC, entre outros, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade e ampliando o impacto das atividades desenvolvidas. Conclui-se que o NAIE desempenha papel fundamental na promoção e no estímulo da cultura empreendedora e inovadora, fortalecendo o ecossistema de inovação e o desenvolvimento socioeconômico regional, consolidando-se como importante instrumento de integração entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Turismo; Extensão universitária.
Financiamento: Outros - UEA (PADEX)
E-mail institucional UEA do autor principal: pchaves@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Extensão

O TEATRO E A DANÇA COMO REDES DE CONEXÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO ESCOLA HUMANIZADA ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO "PARA ALÉM DOS CINCO SENTIDOS" E MONTAGEM DE PLUFT, O FANTASMINHA EM MANAUS SISPROJ – Nº 78550

Daniel Rebello de Souza Mazzaro, Daniela de Amorim de Oliveira, Carol Cecília Carvalho Nogueira, Amanda Aguiar Ayres, Eneila Almeida dos Santos

Este trabalho consiste em um relato de experiência decorrente de ações pedagógicas integradas entre o projeto de extensão Escola Humanizada, o projeto Arte Comunidade e o Estágio Supervisionado Obrigatório em Teatro da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvidas na Escola Estadual Gonçalves Dias, em Manaus (AM). A escola tradicional frequentemente prioriza atividades estáticas, negligenciando o desenvolvimento corporal do aluno. Em contrapartida, o teatro e a dança articulam corpo, emoção e movimento, configurando ferramentas ideais para a construção de ambientes inclusivos. O objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições da intervenção pedagógica "Para Além dos Cinco Sentidos" como laboratório criativo para a recepção e futura montagem cênico-coreográfica da obra Pluft, o Fantasminha, de Maria Clara Machado. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa-ação e observação participante ao longo de 90 horas práticas, divididas em etapas de observação, monitoria e regência. Na regência, realizou-se dinâmicas de privação visual (uso de vendas) com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, estimulando canais táteis, olfativos e auditivos por meio de texturas, sons tridimensionais, cheiros e estímulos físicos como vento e umidade. Os resultados demonstraram que as vivências sensoriais ativam o self central e os marcadores somáticos, estimulando os neurônios-espelho e gerando sincronização neural coletiva (brainnets). Ademais, a ausência de estímulos visuais reduziu a dispersão de alunos neurodivergentes e a timidez de estudantes introvertidos, equalizando as condições de participação. Conclui-se que metodologias imersivas e a escuta afetuosa atuam como recursos democráticos fundamentais para o acolhimento da neurodiversidade, fornecendo um repertório de memórias procedurais orgânico para a criação artística e consolidando a escola pública humanizada.

Palavras-chave: Neurociência; Teatro; Dança.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: drdsm.tea22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

PROGRAMA MUSICANDO
SISPROJ – Nº 78383

Diogo Costa de Souza, Jesus David Solano Carrillo, Miroslava Krastanova, Assen Anguelov

O Programa Musicando, instituído em 2011 na UEA, é uma consolidada iniciativa de extensão que conecta a formação de discentes de Licenciatura e Bacharelado em Música a práticas ativas na comunidade, democratizando o ensino musical, Pautado pelo acesso igualitário e sem distinções, o programa atende pessoas da periferia, alunos da rede pública de ensino, idosos, indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica e pessoas neurodivergente. Estruturado em três subprojetos, ele atua como um ambiente prático de docência para os graduandos e promove o acolhimento social, Assim, a iniciativa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, proporcionando aos futuros professores da UEA uma vivência humanizada e comprometida com as realidades da região amazônica. O presente trabalho tem como objetivo geral promover habilidades técnicas, a expressão artística e a inclusão por meio das práticas pedagógicas do programa, englobando musicalização, canto coral, instrumentos e práticas de conjunto. Busca-se demonstrar como a prática coletiva desenvolve o raciocínio musical, o trabalho em equipe e a colaboração. Os resultados alcançados evidenciam a eficácia dessa dinâmica através do expressivo ingresso de alunos no vestibular de Música da UEA e na continuidade de seus estudos. Assim, o trabalho apresenta como essas ações consolidam o compromisso social dos graduandos, despertando o interesse pela música, estimulando o crescimento pessoal e abrindo caminhos profissionais para a comunidade atendida. Adicionalmente, o programa projeta expandir continuamente seu alcance social, garantindo o ensino musical a pessoas sem oportunidades, de modo a perenizar esse impacto humano e transformar novas trajetórias de vida na região.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação musical; Inclusão social.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dcs.mus18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

VIVÊNCIAS EM TEATRO POPULAR E MEDIAÇÃO CULTURAL: UM PERCURSO DE APRENDIZAGEM, CRIAÇÃO COLETIVA E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

Stefany da Costa Bezerra, Victor Mateus de Oliveira Fróes, Amanda Aguiar Ayres

Este artigo apresenta reflexões sobre as experiências vivenciadas nas disciplinas de Encenação do Teatro Popular e Mediação Cultural desenvolvidas no curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas. O estudo tem como objetivo analisar as contribuições de práticas para os processos de aprendizagem, criação coletiva e diálogo com a comunidade, compreendendo o teatro em uma perspectiva de formação artística, cultural, social e humana. A metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado nas vivências dos participantes ao longo de oficinas, rodas de conversa, práticas corporais, atividades musicais, cortejos e apresentações cênicas. As ações desenvolvidas possibilitaram a construção de conhecimentos por meio da experimentação, da escuta e da troca de saberes entre comunidade, estudantes, professores, artistas convidados, semeadores egressos do programa de forma a fortalecer a compreensão do teatro popular e da mediação cultural como práticas de encontro e participação social. Os resultados evidenciam a importância da coletividade, da ocupação dos espaços públicos e da valorização das manifestações culturais como elementos fundamentais para a formação humana e artística. Além disso, as experiências permitiram refletir sobre os desafios e as potencialidades da relação entre arte e comunidade, demonstrando como os processos colaborativos podem contribuir para a construção de sentidos e para a democratização do acesso à cultura. Dessa forma, o trabalho busca compreender de que maneira as vivências em Teatro Popular e Mediação Cultural podem transformar práticas educativas e fortalecer os vínculos entre universidade, comunidade, arte e sociedade.

Palavras-chave: Teatro popular; Mediação cultural; Comunidade.
Financiamento: Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: sdcb.tea25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Extensão

MÚSICA ITINERANTE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO MUSICAL E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR
SISPROJ – Nº 54090

Dan Felipe Moreira Pereira, Miroslava Krastanova

Introdução: O projeto Música Itinerante, desenvolvido pela Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (ESAT/UEA), é uma ação de extensão universitária que promove a democratização do acesso à cultura por meio de apresentações musicais e recitais educativos em escolas públicas, hospitais e espaços comunitários. A iniciativa fortalece a relação entre universidade e sociedade, utilizando a música como instrumento de educação, inclusão social e promoção do bem-estar. Objetivo: Desenvolver grupos de música de câmara formados por estudantes da UEA e participantes da comunidade para ampliar o acesso à cultura, fortalecer a formação artística e cidadã dos discentes e contribuir para a transformação social. Metodologia: O projeto fundamenta-se na pedagogia musical de Keith Swanwick (1999), na integração universidade-comunidade de Amy Driscoll (2008) e na democratização cultural de Pierre Bourdieu (1984). As ações incluem ensaios semanais, aulas coletivas, oficinas, preparação de repertório, formação de grupos de câmara e apresentações gratuitas em instituições públicas e espaços culturais. Resultados esperados: Espera-se ampliar o acesso da comunidade às atividades musicais, fortalecer a formação artística, pedagógica e cidadã dos estudantes, consolidar parcerias institucionais e contribuir para os ODS relacionados à educação de qualidade, saúde e bem-estar e redução das desigualdades, evidenciando o potencial da extensão universitária como instrumento de transformação social.

Palavras-chave: Música e bem-estar; Música nas escolas; Música em hospitais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mkrastanova@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Extensão

SAÚDE INTEGRAL: ACOLHIMENTO E CUIDADO
SISPROJ – Nº 54339

Samantha Albuquerque Bentes, Giovanna Cordeiro de Almeida, Daylla Victoria Santos Pinheiro, Maria Emilia Tasso de Âlcantra, Michelly Khristina Silva Ribeiro, Karollyne Costa da Silva, Raissa Ferreira Guimarães, Sofia Pinheiro Pereira, Lucas Mateus Oliveira Alho, Flávia Yoshimi Hashiomoyo da Silva, Natanael Lopes de Castro Filho, Henry Daniel Castro de Oliveira, Saulo de Oliveira Lyra, Talita Silva do Nascimento, Nicole de Souza Afonso, Ana Kézia Braga Venâncio, Diogo da Cunha Paiva, Antonio Jorge de Araújo Vasconcelos Ii, Lioney Nobre Cabral

O projeto de extensão "Saúde Integral: Acolhimento e Cuidado" promoveu ações de educação em saúde junto aos Alcoólicos Anônimos (AA) de Manaus-AM, enfatizando a atenção integral com enfoque na saúde bucal e nas repercussões sistêmicas do consumo crônico de álcool. A literatura demonstra que o alcoolismo está associado ao desenvolvimento de lesões bucais, doença periodontal, xerostomia e maior risco de câncer bucal, além de agravar doenças sistêmicas, evidenciando a importância da prevenção e do cuidado multiprofissional. Trata-se de uma ação articulada ao ensino, proporcionando vivências práticas a acadêmicos de Odontologia, Medicina e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas; à pesquisa, por meio de evidências científicas; e à inovação, com a produção de materiais educativos digitais.As atividades integraram participantes, docentes e discentes através de palestras, folders e publicações digitais. Inicialmente, realizaram-se visitas técnicas para apresentação do projeto e fortalecimento do vínculo com a comunidade. Em seguida, desenvolveram-se as ações educativas sobre os impactos do álcool na saúde geral e bucal, prevenção, autocuidado e a importância do acompanhamento multiprofissional. Conteúdos informativos também foram divulgados em plataformas digitais, ampliando o alcance social da intervenção. As ações geraram conscientização sobre os impactos do alcoolismo e fortaleceram a integração entre universidade e comunidade. Embora as avaliações clínicas previstas não tenham sido realizadas devido à baixa adesão e dificuldades de comunicação, os objetivos de educação em saúde, promoção do autocuidado e disseminação do conhecimento foram plenamente alcançados. Conclui-se que a extensão universitária constitui uma estratégia fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e formação de profissionais críticos comprometidos com a assistência humanizada.

Palavras-chave: Alcoolismo; Saúde bucal; Promoção de saúde.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: gcda.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ADEQUA-CEO - INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO EM ENDODONTIA, PERIODONTIA E DENTÍSTICA NO ACOLHIMENTO, PREPARO BUCAL E TRATAMENTOS CLÍNICOS SUPERVISIONADOS NO CEO-UEA
SISPROJ – Nº 77818

Michelly Khristyna Silva Ribeiro, Samantha Albuquerque Bentes, Henry Daniel Castro de Oliveira, Júlio César Rodrigues, Isadora Feitosa Góes, Rebeca França Garcia, Guilherme Junior Menezes de Andrade, Aysha Carollyne Cabral Lima, Victória Inaymi Paiva de Souza, Bruna Rafaela Freitas da Silva, Maria Antônia Machado de Rezende, Fabíola Mendonça da Silva Chui, Diego Ferreira Regalado, Mariana Mena Barreto Pivoto João, Alexandra Pieri, Izabelle Mello Raposo da Câmara

A integração entre ensino, extensão e pesquisa fortalece a formação em saúde e amplia o acesso da população a serviços especializados. Nesse contexto, o projeto ADEQUA-CEO foi desenvolvido para qualificar o acolhimento, a adequação do meio bucal e os tratamentos clínicos supervisionados em Endodontia, Periodontia e Dentística no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade do Estado do Amazonas (CEO/UEA), contribuindo para a formação acadêmica e para o fortalecimento da atenção secundária em saúde bucal. O objetivo é desenvolver ações clínicas, educativas e científicas integradas, promovendo aprendizado prático, atendimento humanizado e produção de conhecimento. Trata-se de um projeto de extensão realizado no CEO/UEA, com protagonismo dos discentes de graduação, sob supervisão de docentes especialistas e apoio de discente de pós-graduação. As atividades incluem treinamento teórico-prático e laboratorial em Endodontia mecanizada, acolhimento, educação em saúde, anamnese, exames clínicos e radiográficos, planejamento terapêutico, discussão de casos, tomada de decisão compartilhada com o paciente, atendimentos supervisionados em Endodontia, Periodontia e Dentística, além da sistematização de dados clínicos e epidemiológicos para subsidiar pesquisas e produção científica. Até o momento, entre fevereiro e junho de 2026, foram realizados 21 atendimentos clínicos, compreendendo nove tratamentos endodônticos, oito restaurações, três raspagens supragengivais e uma cirurgia de aumento de coroa clínica. As atividades desenvolvidas têm ampliado o acesso da população aos tratamentos odontológicos especializados, ao mesmo tempo em que promovem a integração entre ensino, serviço e comunidade. Conclui-se que o projeto já demonstra impacto positivo na qualificação do cuidado em saúde bucal, consolidando o CEO/UEA como espaço de assistência, formação profissional e produção científica e reafirmando o compromisso social da universidade com o Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Práticas interdisciplinares; Sistema de aprendizagem em saúde; Serviços de saúde bucal.
Financiamento: Edital N° 015/2026-GR/UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mksr.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA: ATIVIDADES FÍSICAS, PSICOMOTORAS E ESPORTIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
SISPROJ – Nº 54192

Karen Leticia Teixeira, Elessandra Brazão da Silva, Henrique Pinheiro da Silva, Pedro Victor Basilio Branches, Augusto Cesar de Assis da Silva, Alicia Varejao Farias, Patric Paludett Flores, Felipe Canan, Diego Grasel Barbosa

O Programa de Atividade Motora Adaptada (PROAMA), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem como objetivo promover ações voltadas às pessoas com deficiência por meio de atividades físicas, esportivas e psicomotoras, contribuindo para a formação integral, autonomia e inclusão social dos participantes, além de colaborar na formação de futuros professores de Educação Física. O programa é composto por três subprojetos: i) atividades físicas, psicomotoras e esportivas para pessoas com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista; ii) atividades físicas, psicomotoras e esportivas para pessoas com deficiência visual; e iii) atividades físicas, psicomotoras e esportivas para estudantes surdos. Cada subprojeto conta com dois bolsistas responsáveis, que atuam em atividades de intervenção e planejamento semanal. As ações desenvolvidas incluem: divulgação do programa junto às escolas parceiras; avaliação diagnóstica dos participantes; planejamento e execução das atividades; organização dos grupos e definição das propostas físico-esportivas; além do registro sistemático das aulas por meio de anotações, fotografias, vídeos e pareceres, utilizados para avaliação, divulgação e produção científica. As atividades são conduzidas de forma lúdica, com ênfase no desenvolvimento dos movimentos corporais e das habilidades psicomotoras, favorecendo o aprimoramento das capacidades perceptivo-motoras básicas. Durante as intervenções, buscou-se estimular o protagonismo, a autonomia e a independência dos participantes nas atividades da vida diária, contribuindo também para seu processo de inclusão social. De modo geral, os resultados alcançados durante a vigência do PROAMA/UEA atenderam às expectativas previstas, evidenciando o cumprimento dos objetivos propostos. O programa fortaleceu parcerias institucionais e ampliou as oportunidades de acesso a atividades físicas, esportivas e psicomotoras para crianças, adolescentes e adultos com deficiência no estado do Amazonas.

Palavras-chave: Atividade motora adaptada; Psicomotricidade; Escolares; Deficiência.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: dbarbosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CENTRO DE JOGOS ESPORTIVOS DE BOLA UEA (CEJEB-UEA) SISPROJ – Nº 54579

Llucas Rodrigues Coelho, Alice Jemima Nascimento Oliveira, Camila Ferreira Cunha, Emynna Cavalcante Guimarães, Gabriel Andrade Lima, Haim Afonso Esteves, Igor Gabriel Castro Barbosa, Ivan Emanuel Gama Farias, Joaquim Henrique Tabosa, Julia Evelyn Natali Valim, Lara Fabian Lima dos Santos, Leandro Amaral Fialho, Richard Samir Gomes de Oliveira, Samilly da Silva de Oliveira, Sarah Freire de Menezes, Yan Carlos Souza da Silva, Felipe Canan

O esporte é um fenômeno social de alta relevância, sendo, inclusive, considerado um direito humano. O Programa de Extensão Centro Esportivo de Jogos Esportivos de Bola (CEJEB), foi criado com objetivo de proporcionar serviços de alta qualidade no campo do esporte à comunidade universitária e sociedade manauara. Divide-se em 5 projetos: Escola da Bola (EB) (oferta multiesportiva a crianças de escola pública), EB Universitário (oferta multiesportiva a universitários da UEA), CEJEB Explica (conteúdos relacionados aos jogos esportivos de bola, veiculados em redes sociais), Congresso Norte Brasileiro de Pedagogia do Esporte (CONBRAPE) (evento acadêmico-científico) e LabJEB (encontros pedagógicos entre os membros do CEJEB, com desenvolvimento de pesquisas e metodologias de ensino, atendendo à tríade ensino-pesquisa-extensão). O EB está sendo realizado no CIME Josefina Rosa de Mattos Pereira de Castro, atendendo aproximadamente 80 crianças por semestre. O EB Universitário atende uma média de 20 discentes por semestre, em diferentes localidades. O CEJEB Explica já veiculou 9 vídeos e várias postagens nas redes sociais, atingindo um número ilimitado de pessoas e especialmente profissionais de Educação Física. O CONBRAPE contou com palestrantes renomados e teve mais de 200 participantes e 100 trabalhos científicos apresentados. O LabJEB contribui para a formação dos integrantes do CEJEB e desenvolve pesquisas com inúmeros trabalhos já apresentados em eventos científicos. O CEJEB, dessa forma, apesar de sérias dificuldades estruturais (ausência de espaço próprio do curso de Educação Física para a consecução de suas atividades e dificuldades de agendamento junto à Escola Superior de Tecnologia e Vila Olímpica de Manaus) e materiais (adquiridos pelo coordenador do Programa, tendo em conta que até o momento não foram disponibilizados pela PROEX/Muraki), tem atingido com êxito seu objetivo e se mostrado importante ferramenta para o desenvolvimento esportivo e social de Manaus.

Palavras-chave: Iniciação esportiva; Metodologia de ensino; Pedagogia do esporte.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: lrc.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

SERVIÇO DE EXAMES DE CARIÓTIPO E GENE SRY EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL OU INTERSEXO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DIVERSIDADE SEXUAL E GÊNEROS NO SUS - AM
SISPROJ – Nº 54178

Guilherme da Silva Queiroz, Danyella Rodrigues Camelo, Zaine Marena Barbosa da Silva, Paloma de Souza Passos, Jadiele Barbosa Mendonça, Ruan Barboza Rocha, Evellyn Karine da Cruz, Denise Corrêa Benzaquem, Cleiton Fantin Rezende

Os Distúrbios do Desenvolvimento Sexual (DDS) ou Intersexo consistem em condições congênitas caracterizadas pelo desenvolvimento atípico dos cromossomos sexuais, gônadas ou anatomia, o que demanda assistência especializada para um diagnóstico precoce. Neste contexto, o objetivo deste projeto de extensão foi ofertar exames de cariotipagem e testes moleculares para verificar a presença do gene SRY em pacientes com suspeita de intersexo, buscando correlacionar o genótipo ao fenótipo clínico. A metodologia abrangeu ações de extensão em saúde, com triagem médica realizada no Ambulatório de Diversidade Sexual e Gêneros do SUS, no Amazonas, e análises citogenéticas (bandeamento GTG) e moleculares nos laboratórios da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O estudo incluiu 28 pacientes, submetidos à coleta de dados clínicos, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e coleta de sangue. Como resultados, foram realizados 28 atendimentos e emitidos 28 laudos. As análises revelaram 16 cariótipos 46,XX, 11 cariótipos 46,XY e 1 cariótipo em mosaico 46,XX[38]/45,X[12], identificando-se 11 pacientes positivos para o gene SRY. Além disso, a iniciativa proporcionou acolhimento e orientação genética aos indivíduos e familiares. Conclui-se que os achados reforçam a essencialidade do diagnóstico genético preciso, que possibilita a determinação do sexo biológico e atua como ferramenta indispensável para a equipe multidisciplinar. Promove-se, assim, um cuidado integral, respeitoso e ético, em conformidade com a identidade de gênero dos pacientes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, registro CAAE: 95704617.0.0000.5016.

Palavras-chave: Citogenética; Cromossomo; Intersexo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gsq.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA DIGITAL PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SISPROJ – Nº 79810

Nicole Santiago Cavalcante Diaz, Luiza Karen Canuto Queiroz, Samantha Albuquerque Bentes, Pedro Henrique Corrêa Grassini, Aysha Carollyne Cabral Lima, Maria Eduarda Santana dos Reis, Guilherme Junior Menezes de Andrade, Gleidson de Souza Gomes, Kamila Menezes Guedes de Andrade, Alessandra Rezende Peris Mitsui, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui, Marcelo Diniz Carvalho

A transformação digital promove avanços significativos na odontologia, especialmente na dentística, incorporando tecnologias que aumentam a precisão, previsibilidade e eficiência dos tratamentos. Este resumo objetiva relatar a experiência acadêmica vivenciada no curso de extensão em odontologia digital, destacando sua importância na introdução do tema na graduação. As atividades iniciaram com uma abordagem teórica sobre o fluxo digital e os sistemas CAD/CAM, seguida por treinamento prático em fotografia intraoral, enfatizando sua aplicação no planejamento clínico e na documentação dos casos. Os participantes também realizaram escaneamentos intraorais entre colegas e em manequins com preparo para coroas totais, utilizando scanners digitais em clínica odontológica particular, ampliando a vivência além do ambiente universitário e proporcionando contato com a rotina clínica e novas tecnologias. Posteriormente, foi realizada revisão teórica sobre preparos para prótese fixa no fluxo digital. Com base nos escaneamentos, cada acadêmico desenvolveu o planejamento individualizado para confecção de uma coroa provisória em resina, realizando digitalmente ajustes oclusais, anatômicos e estéticos antes da fresagem. Os participantes acompanharam todas as etapas de fresagem, acabamento e polimento das coroas. A experiência promoveu a integração entre teoria e prática, ampliando o conhecimento sobre tecnologias digitais aplicadas à odontologia restauradora e evidenciando sua relevância na formação acadêmica. Além de desenvolver competências técnicas, o curso aproximou os estudantes da realidade profissional de maneira introdutória, favorecendo uma formação alinhada às demandas do mercado. As atividades também estimularam a interação entre alunos e docentes, promovendo a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas e a construção colaborativa do aprendizado, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e enriquecedor.

Palavras-chave: Odontologia Digital; Graduação; Dentística.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: nscd.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA UEA CIDADÃ
SISPROJ – Nº 53743

Márcia Gonçalves Cotas, Paulo Emiliano da Silva Gomes, Adam Luca Cabral Fernandes Cruz, Kleber Carvalho Amaral, Sophia Maduro Taveira, Igor Alexandre Makoto Ono Sousa, Maria Eduarda Santana dos Reis, Ana Vitória Assunção da Cruz, Mauriane Rodrigues Soares, Idaneyra Balieiro de Paiva, Camila de Souza Rojas, Eduardo Renier Monteiro da Silva Dantas

O Programa de Extensão UEA Cidadã, coordenado pela Professora Márcia Gonçalves Costa e desenvolvido com a participação de docentes, técnicos e acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representa uma importante estratégia de aproximação entre a universidade e a sociedade. Fundamentado nos princípios da extensão universitária, o programa promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social. Ao longo de 16 anos de atuação, o programa realizou ações contínuas de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e cidadania, beneficiando aproximadamente 50 mil pessoas. As atividades foram desenvolvidas por uma equipe formada por 10 líderes e cerca de 200 voluntários dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física, fortalecendo o compromisso social da universidade e proporcionando aos acadêmicos vivências práticas essenciais para sua formação ética, humanística e profissional. As ações extensionistas ocorrem, prioritariamente, nos finais de semana, em comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e indígenas da capital e do interior do Amazonas, atendendo solicitações de escolas, organizações não governamentais, associações comunitárias, instituições religiosas e demais parceiros sociais. Além dos atendimentos multiprofissionais, o programa desenvolve atividades educativas voltadas à prevenção, orientação e promoção da saúde. Entre seus subprojetos, destaca-se a Telessaúde, que amplia o acesso da população à informação por meio de mídias sociais e ferramentas digitais, oferecendo conteúdos educativos e orientações confiáveis sobre saúde. Soma-se a essa iniciativa o projeto UEA Vive Artes, que utiliza a dança, a música, as artes visuais e outras manifestações culturais como instrumentos de promoção da saúde mental, do bem-estar e da inclusão social.

Palavras-chave: UEA cidadã; Interdisciplinaridade; UEA vive artes.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mgccosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CIRCULA AÇÃO
SISPROJ – Nº SISPROJ – Nº 54434

Leonardo German Gimenez, Julia de Moura Paoleschi, Annie Kamilly Lima de Souza, Mariana Lobato Félix, Samira Cordovil da Silva, João Victor Braga Nascimento, Ludberg Fernandes Barreira Filho, Anderson Iuras

As doenças cardiovasculares constituem uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, representando um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como estratégia fundamental para a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção desses agravos. Com essa perspectiva, foi desenvolvido o projeto de extensão Circula Ação, visando aproximar a universidade da comunidade escolar por meio da disseminação de conhecimentos sobre anatomia, fisiologia, doenças cardiovasculares e suas formas de prevenção. O presente trabalho teve como objetivo promover a educação em saúde sobre o sistema cardiovascular entre estudantes dos anos finais do ensino fundamental, ampliando o conhecimento acerca do funcionamento do sistema cardiovascular, sensibilizando-os sobre fatores de risco e medidas preventivas, além de estimular o interesse pela área da saúde e fortalecer a integração entre universidade e comunidade. Trata-se de um projeto de extensão universitária desenvolvido em escolas públicas e privadas, direcionado a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente, foi realizada uma avaliação do conhecimento prévio dos participantes, seguida por aulas expositivas dialogadas e metodologias ativas. Ao final das atividades, foram promovidas gincanas educativas e aplicados pós-testes para avaliação da aprendizagem. Foram realizadas 11 ações educativas presenciais, contemplando aproximadamente 450 estudantes, além da publicação de 13 conteúdos educativos em redes sociais. Observou-se elevado engajamento dos participantes, especialmente nas atividades práticas, e a comparação entre os pré e pós-testes evidenciou aumento médio de 85% no número de acertos, demonstrando a efetividade das estratégias de ensino empregadas. Conclui-se que o projeto Circula Ação constituiu uma importante estratégia de promoção da saúde e democratização do conhecimento científico, favorecendo a conscientização sobre a prevenção das doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Educação em saúde; Extensão universitária.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas UEA (PADEX)
E-mail institucional UEA do autor principal: lgg.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ODONTOLOGIA DIGITAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FLUXO DIGITAL, CIRURGIA GUIADA E PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA SISPROJ – Nº 79810

Guilherme Junior Menezes de Andrade, Aysha Carollyne Cabral Lima, Gleidson de Souza Gomes, Maria Eduarda Santana dos Reis, Luiza Karen Canuto Queiroz, Nicole Santiago Cavalcante Diaz, Pedro Henrique Corrêa Grassini, Samantha Albuquerque Bentes, Kamila Menezes Guedes de Andrade, Alessandra Rezende Peris Mitsui, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui, Marcelo Diniz Carvalho

A Odontologia Digital revolucionou o diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos, proporcionando integração entre as especialidades. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no projeto de Odontologia Digital, destacando a contribuição do fluxo digital no aprendizado de procedimentos restauradores e reabilitações implanto-suportadas. Trata-se de um relato de experiência de ensino-extensão desenvolvido na UEA, envolvendo docentes especialistas em Dentística e Periodontia e discentes de Odontologia, em atividades teóricas, laboratoriais e clínicas supervisionadas. Foram utilizados escâner intraoral, tecnologia CAD/CAM CEREC, softwares de planejamento e fresadora. O projeto de extensão abrangeu treinamento em escaneamento intraoral, refinamento de imagens, desenho virtual e confecção de restaurações. Na etapa clínica, os alunos acompanharam, por transmissão audiovisual, uma cirurgia em região anterior de maxila. O caso clínico envolveu planejamento tomográfico, confecção de guia cirúrgica, exodontia do elemento 22, instalação imediata de implante, escaneamento intraoral, confecção e instalação da coroa provisória sobre o implante e, por fim, substituição da coroa provisória do elemento 21. Como resultados parciais, observou-se melhor compreensão da integração entre as etapas digitais e clínicas, com previsibilidade, precisão cirúrgica, agilidade restauradora e otimização do tempo. Conclui-se que a experiência ampliou o conhecimento sobre a aplicabilidade da Odontologia Digital, favorecendo o aprimoramento da formação profissional contemporânea.

Palavras-chave: Tecnologia odontológica; Implantodontia; Desenho assistido por computador (CAD/CAM).
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gjmda.odo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ECA, AÇÕES INTERDISCIPLINARES SISPROJ – Nº 47310

Leonardo Oliveira de Souza, Ianê Augusto Muraro Cavalcanti, Janaína Nascimento Dias, Lídia Ibernon Pereira, Lucas Emanuel Portela Gondim, Lucas Henrique da Costa Cavalcanti, Raissa Oliveira de Azevedo, Rodrigo Otavio Barroso Collares Louzada, Cheila Maria Lins Bentes, Cassia Rozaria da Silva Souza, Lioney Nobre Cabral, Renato Carvalho Amaral de Souza, Aldalice Aguiar de Souza

Nosso país teve expressivo avanço nas últimas décadas em relação às políticas de proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente, um importante marco, foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 13 de julho de 1990. Este programa de extensão tem como base o ECA, atrelado à Agenda 30, dos objetivos 3, 4 e 5, com caráter interdisciplinar, constituído por professores e acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia. Objetivo: Realizar promoção a saúde e prevenção de doenças para crianças e adolescentes. Metodologia: Constituído por, 3 projetos: (i) Dialogando com os adolescentes sobre IST's-HIV/AIDS, desenvolvido em 4 escolas públicas de ensino médio; (ii) Colorindo a saúde nas escolas, participaram 3 escolas públicas de ensino fundamental, e; (iii) Ações educativas em Instituições de acolhimento a criança e o adolescente, realizado em 3 abrigos. Atividades planejadas e desenvolvidas por extensionistas e profissionais com uso das metodologias inovadoras (metodologias ativas), escuta qualificada em ambiente favorável ao diálogo, nas instituições de ensino (universidade e escolas). Produção de materiais didáticos para a compreensão das temáticas teórico-metodológicas. Resultados: Envolvemos nas atividades extensionistas mais de 4.000 alunos das escolas públicas. Realizamos 02 eventos científicos, com publicação dos Anais (DOI). Os extensionistas participaram de 2 cursos de atualização desenvolvidos pelos professores do programa. Atendemos 7 escolas públicas, 3 abrigos, 1 comunidade indígena e 1 comunidade ribeirinha. Iniciação científica 1, sem fomento. Publicações: 1 E-Book, 1 artigo científico, 2 Resumos em anais de evento. Conclusão: Durante o programa propiciamos aos acadêmicos, profissionais de saúde e a comunidade (alunos e professores) a promoção da saúde prevenção da doença, com base no ECA. Composição da equipe: 09 professores e 35 acadêmicos da saúde, internos e externos da ESA/UEA.

Palavras-chave: Estatuto da criança e o adolescente; Interdisciplinaridade; Direito à saúde.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lbentes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM – UMA EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS
SISPROJ – Nº 69204

Gisele Torrente, Luciane Raissa Oliveira da Silva, Samara da Silva Souza, Alberth Cardoso de Lima, Paola Mychelly da Silva Marques

Introdução: A formação complementar na graduação amplia as competências dos estudantes além das disciplinas curriculares. Na enfermagem, o cuidado ao paciente crítico, embora presente na formação, ainda não é contemplado de forma específica pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso. Objetivo: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência em Enfermagem (LATEENF) na formação complementar de graduandos para o atendimento a vítimas de trauma e emergências clínicas. Desenvolvimento: As atividades extensionistas iniciaram-se em 2015 integradas à Liga Acadêmica de Trauma da Medicina, tornou-se independente em 2016, considerando as especificidades da formação em enfermagem. Anualmente, seleciona 35 acadêmicos de diferentes instituições de ensino superior de Manaus, mediante participação em simpósio, prova escrita e análise curricular, sendo requisito ter cursado Semiologia e Semiotécnica ou disciplinas equivalentes. Resultados: Em dez anos de atuação, aproximadamente 300 acadêmicos participaram da liga como membros ou diretores. As atividades são orientadas por estatuto próprio e incluem aulas teóricas, teórico-práticas e simulação clínica. Os conteúdos abordam as principais causas de morbimortalidade, como trauma e doenças cardiovasculares, além de temas inovadores, como o uso do ultrassom à beira do leito por enfermeiros. As atividades teóricas ocorrem presencialmente e, para convidados nacionais e internacionais, de forma remota síncrona. As práticas são desenvolvidas em laboratório de simulação, com treinamento em reanimação cardiopulmonar e outras habilidades essenciais. Conclusão: A continuidade da procura pela liga e o número de acadêmicos capacitados demonstram a relevância da LATEENF como estratégia de formação complementar. Entretanto, recomenda-se a realização de estudos que avaliem seu impacto na prática assistencial e na formação profissional dos egressos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem em emergência; Cuidados críticos.
Financiamento: Nada a declarar.
E-mail institucional UEA do autor principal: gtorrente@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

OFICINA DE AMPARO A BEBÊS E LACTENTES: O QUE FAZER QUANDO OCORRE ENGASGO?
SISPROJ – Nº 54710

Vinícius Kenzo Kawati Ito, Yago David de Oliveria Silvestre, Herbeth Costa de Almeida, Wislan Bryson Tabosa Souza, Samuel Ernando Ferreira de Lima, Luiz Felipe Oliveira de Melo, Carlos César Nascimento Castro, Juscimar Carneiro Nunes

A primeira infância é um período de intensas transformações fisiológicas e elevada vulnerabilidade, no qual episódios de engasgo podem causar obstrução das vias aéreas, hipóxia e até óbito quando não há intervenção rápida e adequada. Nesse contexto, a educação em saúde na Atenção Primária à Saúde constitui estratégia fundamental para prevenir agravos e capacitar cuidadores a reconhecer situações de risco e agir diante de emergências. Este projeto de extensão teve como objetivo promover conhecimentos de primeiros socorros sobre o manejo de engasgos para os responsáveis de recém-nascidos em Unidades básicas na cidade de Manaus/AM, e voltado à educação em saúde para prevenção e manejo de engasgos em bebês e lactentes em Unidades Básicas de Saúde de Manaus, seja para gestantes, seja para acompanhantes dentro do âmbito da USF. Trata-se de estudo descritivo desenvolvido entre outubro de 2024 e setembro de 2025, envolvendo planejamento, elaboração de materiais educativos e realização de oficinas participativas com gestantes e cuidadores. As atividades incluíram orientações sobre fatores de risco, identificação do engasgo e demonstração prática das manobras de desobstrução das vias aéreas através de bonecas para simulação. Foram realizadas quatro oficinas com participação de 38 membros da comunidade, evidenciando elevada receptividade e participação ativa do público acima citado. Os resultados indicam fortalecimento do conhecimento dos cuidadores e contribuição para formação acadêmica dos estudantes, com divulgação e apresentação do projeto de extensão no II Congresso Nacional De Saúde Coletiva (II CONSAC), além de maior integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade local no contexto da atenção primária brasileira.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Saúde da criança.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: vkki.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

TROPISAÚDE: UM MERGULHO DA SOCIEDADE NA MEDICINA TROPICAL
SISPROJ – Nº 54144

Julio Cesar Santos Benoliel, Alice Oliveira Ramos, Ana Carolina Paes Pessoa, Ana Caroline Cortez de Souza, Ana Clara Barbosa Vieira, Gabriela Rodrigues da Silva, Giovanna Vitória Correa de Vasconcelos, Isadora Mousinho Pereira de Oliveira, Raíssa Valentim Canto, Rayane Félix Matos, Gisely Cardoso de Melo

As doenças tropicais e infecciosas representam importantes desafios para a saúde pública na Amazônia, tornando essencial a aproximação entre a produção científica e a sociedade. Nesse contexto, o programa de extensão TropiSaúde, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (PPGMT/UEA/FMT-HVD), busca ampliar o acesso da população a informações confiáveis sobre essas doenças por meio de ações educativas e divulgação científica. O projeto teve como objetivo compartilhar conhecimentos sobre doenças tropicais e infecciosas de relevância regional, promovendo educação em saúde e incentivando a formação de estudantes de graduação e pós-graduação. Trata-se de um programa de extensão estruturado em dois subprojetos: EnsiTrop e TropiCast. As atividades foram planejadas por uma equipe composta por docentes e discentes da UEA e da FMT-HVD. O EnsiTrop foi elaborado para desenvolver ações educativas em escolas públicas da região metropolitana de Manaus e demais municípios, porém sua execução permanece condicionada à liberação dos recursos financeiros previstos. O TropiCast foi executado por meio da produção de entrevistas e conteúdos audiovisuais com pesquisadores da instituição, divulgados nas plataformas digitais, abordando pesquisas e serviços ofertados pela FMT-HVD. Como resultados parciais, foram produzidos e publicados 9 dos 12 episódios previstos, correspondendo a 75% da meta, com alcance de 13.365 visualizações e média de 1.485 visualizações por episódio. Os conteúdos ampliaram a divulgação das pesquisas e dos serviços da instituição, aproximando a população da ciência. Conclui-se que o TropiCast tem contribuído para a divulgação científica e a popularização do conhecimento em Medicina Tropical. Com a futura implementação do EnsiTrop, espera-se ampliar o alcance das ações de educação em saúde e fortalecer a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde; Doenças infecciosas; Extensão universitária.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jcsb.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA ESPIA SÓ: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS AUDIOVISUAIS SOBRE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA O BEM VIVER DE PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE
SISPROJ – Nº 47469

Anna Paula Andrade Pereira, Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno, Darlisom Sousa Ferreira, Cleber Lopes Campelo, Laura Thais Bitencourt Perdigão, Wagner Ferreira Monteiro, Ana Kézia Braga Venâncio, Ana Suhell Placeres Martins da Silva Cabral, Bruno de Aquino Cortez, Heynner Fernando Neves Barbosa, Kayllon Silva de Lima, Maria Clara da Silva, Nicole de Souza Afonso, Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva, Vinicius Diniz de Menezes Silva

A Educação em Saúde é uma vertente essencial para a prevenção e promoção da saúde, pois permite que as pessoas compreendam a importância do autocuidado e adquiram conhecimentos básicos sobre diversos aspectos relacionados à saúde. Desenvolver tecnologias educacionais audiovisuais sobre promoção do autocuidado para pessoas com condições crônicas de saúde, na perspectiva do cuidado efetivo e atualizado. Consistiu em uma extensão tecnológica inovadora, dividida em duas etapas: revisão da literatura acerca da temática e desenvolvimento tecnológico audiovisual utilizando a técnica stopmotion. O desenvolvimento do projeto se deu pela elaboração de roteiros baseados em produções de revisão de literatura que pudessem nortear os conteúdos baseados nas temáticas abordadas, a partir da construção desse processo expressivo, passa-se a visualizar fisicamente a construção do vídeo, que é quando as imagens ganham vida e sentido pelos seus sequenciamentos de fotos e ligação ao roteiro narrado, após aprovado pela equipe de docentes o vídeo é encaminhado para uma intérprete de libras para garantir acessibilidade a população, depois dessa etapa é realizada a edição final desta tecnologia educacional, durante a execução deste projeto foram produzidos 11 vídeos. Em suma, é possível ressaltar a importância da educação em saúde, juntamente com as tecnologias educacionais, uma vez que possuem um papel essencial, visando promover a promoção e prevenção de saúde da população, de forma didática e de fácil compreensão, por meio de estratégias que alcancem todos os públicos, realizando a inclusão, difusão e a popularização de atributos para a qualidade vida.

Palavras-chave: Audiovisual; Educacional; Tecnologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: apap.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA SAÚDE EM AÇÃO: AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (PROSA) SISPROJ – Nº 54564

Sofhia Letícia Félix Rodrigues, Leonardo Tavares Guimarães, Wagner Ferreira Monteiro

O PROSA reconhece a educação em saúde como ferramenta estratégica abordando temas pertinentes a cada fase da vida para promover prevenção de doenças e bem-estar. A iniciativa atua em períodos de formação de hábitos e valores, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3). O programa caracteriza-se pela integração interdisciplinar dos cursos de Enfermagem, Medicina e Educação Física, potencializando a abrangência e a qualidade das ações educativas. Objetiva promover a sensibilização e o conhecimento de estudantes do ensino médio e idosos sobre temas de saúde, capacitando-os para decisões responsáveis que favoreçam o bem-estar e o autocuidado. A metodologia do PROSA tem como ponto de partida a dinâmica do World Café, que identifica os temas de maior interesse dos participantes. A partir desse diagnóstico, são realizados encontros que integram rodas de conversa, dinâmicas interativas, jogos e oficinas. A equipe é formada por oito bolsistas e, até o momento, as ações já alcançaram mais de 70 estudantes do ensino médio e 30 idosos. Foram desenvolvidas 14 atividades educativas utilizando metodologias ativas em 100% das ações, com destaque para rodas de conversa (44,4%) e gincanas/quizzes (44,4%). As temáticas abrangem saúde mental (11,1%), hábitos saudáveis (11,1%), ISTs e métodos contraceptivos (33,3%), dengue e vacinação (22,2%) e câncer (11,1%). O projeto integra atividades lúdicas, reflexivas e práticas, sendo que 33,3% das ações estão articuladas à rede de saúde para testagem e orientação. O programa, até o presente momento, tem alcançado seus objetivos ao consolidar a educação em saúde como um processo interativo e transformador, estimulando o protagonismo dos participantes e a internalização de uma cultura preventiva. A iniciativa reafirma o papel da extensão universitária enquanto instrumento de intervenção social e de aprimoramento da formação profissional interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Metodologias Ativas de Aprendizagem; Extensão Universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: slfr.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE EQUOTERAPIA: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES ENTRE O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (UEA) E CENTRO DE EQUOTERAPIA DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS (PMAM)
SISPROJ – Nº 47862

Israellen Rosane da Silva Paredio, Jéssica Silva Mangueira, Alana Alzira da Silva Rodrigues, Paulo Henrick Zevallos da Silva, João Kennedy Pereira Gomes, Yan Fabiano Kettle dos Santos, Dhessica Paiva do Nascimento, Jéssica Matos Guimarães Reis, Lucas de Brito Takafaz, Rodrigo Naranjo de Oliveira, Andressa Ribeiro Contreira

A extensão universitária possibilita espaço para o diálogo entre os saberes da comunidade e científicos, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Propostas voltadas à inclusão promovem o reconhecimento de que as diferenças são essenciais para a construção social, já as orientações em saúde surgem como estratégias para o fortalecimento do autocuidado e da qualidade de vida em diferentes grupos populacionais. Objetivou-se relatar as ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência no contexto escolar, bem como as ações de orientação em saúde destinadas aos pais/ responsáveis pelos praticantes de equoterapia. O relato corresponde ao período de prorrogação do programa de extensão (junho/2025 a março/2026). As intervenções sobre inclusão ocorreram em 04 Escolas públicas de Manaus/AM, para escolares do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Os recursos educacionais compreenderam slides, folders, o vídeo "O Porco-Espinho e o Acolhimento Educacional", além de dinâmicas lúdicas. A partir de sua utilização observamos uma maior facilidade para o diálogo com os escolares, o fomento a reflexões sobre a inclusão na escola e contribuições para atitudes mais positivas nas relações sociais cotidianas. As ações em saúde destinadas aos pais/responsáveis pelos praticantes de equoterapia, ocorreram no evento "CPE Portas Abertas" (outubro/2025) realizado no quartel da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). As ações compreenderam oficinas de avaliações em saúde (glicemia, pressão arterial, índice de massa corporal, relação cintura-quadril e força de preensão manual); distribuição de recursos educacionais (folders físicos e cards digitais) sobre práticas saudáveis (alimentação, cuidados para a realização de exercícios físicos, hidratação, proteção, vestimentas adequadas). Identificamos, por meio dessas ações, que atividades dessa natureza demonstraram impacto positivo na promoção de saúde, prática de atividade física e estilo de vida ativo dos familiares.

Palavras-chave: Inclusão; Qualidade de vida; Equoterapia.

Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: irdsp.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 54049

Inaê Gabrielle Aguiar Jardim, Lucivana Prata de Souza Mourão, Maria da Conceição Freitas dos Santos, Iandara Maíra Lopes de Souza, Luiza Azevedo Gonzaga, Geisiane Godinho Vasconcelos, Caroline Marques de Sousa, Maria Clara Diniz Vasques, Yasmin Batista Barbosa, Luciane Raissa Oliveira da Silva, Daniella de Abreu Lima, Maria Paula Biase Fernandes, Flavia Thaissa Gurgel Avelino, Felipe Ferreira Garcia, Pedro Henrique Cassiano Cipriano, Paulo Tomihiko Imay Neto, Iasmim Luciane Calheiros Menezes

Resumo: O Aconselhamento Genético, um processo de comunicação e esclarecimento sobre condições genéticas humanas e quando associado à popularização da genética humana, que busca democratizar o conhecimento científico e aproximar a sociedade dos avanços da área, torna-se uma estratégia integrada de saúde pública e educação científica. Nesse contexto, o projeto de extensão da Universidade do Estado do Amazonas implantou o primeiro serviço público de aconselhamento genético no estado, ampliando o acesso por meio de atendimentos clínicos e ações educativas voltadas à divulgação científica. A metodologia envolveu consultas genéticas para conhecimento e esclarecimento de questões genéticas para a população do estado, discussão de casos clínicos atendidos no aconselhamento genético com alunos da ESA/UEA, atividades didáticas em espaços formais realizadas em escolas públicas da rede estadual de ensino e não formais realizado em praças e ruas da cidade de Manaus e ampla divulgação digital, por meio de redes sociais. Como resultados, destacam-se 140 atendimentos em aconselhamento genético, 15 discussões de casos com mais de 100 alunos da ESA-UEA participantes, 12 atividades educativas em espaços formais e não formais e 36 publicações em redes sociais com mais de 31.200 visualizações. Conclui-se que a iniciativa promoveu equidade em saúde, aproximou ciência e sociedade e consolidou a genética como ferramenta essencial de cuidado, além de tornar a UEA como instituição de referência em aconselhamento genético em nosso estado.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Educação científica; Genética humana.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: igfj.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ESPAÇO DE DIÁLOGO: RODAS DE CONVERSA PARA CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA IDOSA
SISPROJ – Nº 54409

Beatriz Nascimento Castro, Nivea Catharine Bentes da Silva, Cleisiane Xavier Diniz, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

INTRODUÇÃO: O envelhecimento impõe desafios aos sistemas de saúde e às estruturas familiares da população, exigindo transformações na dinâmica familiar, principalmente quanto ao cuidado da pessoa idosa com dependência funcional. Os cuidadores familiares, sem formação técnica específica, enfrentam sobrecarga multifacetada, comprometendo, paradoxalmente, a qualidade do cuidado prestado à pessoa idosa. OBJETIVO: Proporcionar espaço de interação, com orientações e apoio emocional ao cuidador familiar de pessoa idosa, por meio de Rodas de Conversa. METODOLOGIA: Trata-se de um Projeto de Extensão, desenvolvido na zona sul de Manaus/AM, em parceria com a Pastoral da Pessoa Idosa, com 30 participantes por encontro. Utilizaram-se Rodas de Conversa como dispositivo de intervenção grupal, caracterizado por sua natureza horizontal, dialógica e participativa, ancorada na pedagogia freiriana. A equipe foi composta por docentes de enfermagem; acadêmicos bolsistas de enfermagem e medicina; e mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública (ProEnSP/UEA). RESULTADOS: As Rodas de Conversa mostraram-se eficazes para o compartilhamento de estratégias práticas de enfrentamento (Salbego et al., 2023). Mostrou-se como um dos resultados mais relevantes a constituição de uma rede informal de apoio mútuo entre os participantes, que se manteve ativa. Esse achado evidencia o potencial das metodologias participativas em gerar capital social e resiliência comunitária, fatores protetores reconhecidos pela literatura gerontológica para a saúde mental dos cuidadores e para a qualidade do cuidado prestado à pessoa idosa (Oliveira et al., 2025). CONCLUSÃO: Buscou-se traçar estratégias para minimizar as vulnerabilidades fortalecendo o protagonismo do indivíduo diante de situações que interferem em sua realidade, obtendo-se maior compreensão sobre as dificuldades que o cuidador familiar possui e a criação de propostas e ações que o auxiliem no cuidado à pessoa idosa. Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (CEP/UEA): Parecer nº 6.876.863

Palavras-chave: Envelhecimento; Pessoa idosa; Cuidador familiar.
Financiamento: Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX)
E-mail institucional UEA do autor principal: bnc.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE COMUNITÁRIA (AMUSC) SISPROJ – Nº 54323

Érica Patrícia Azevedo Souza de Castro, Isabela de Miranda Gonçalves, Nathália França de Oliveira

INTRODUÇÃO:A extensão universitária constitui um dos principais pilares da formação superior por promover a articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade). OBJETIVO: Nesse contexto, o projeto Atuação Multidisciplinar de Saúde Comunitária (AMUSC), desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem como objetivo relatar a experiência das ações extensionistas realizadas entre 2024 e 2026 e seus impactos na formação acadêmica e na promoção da saúde da população. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por docentes, discentes de graduação e pós-graduação, mediante planejamento participativo e execução de atividades em unidades básicas de saúde, instituições de ensino, órgãos públicos, espaços comunitários e eventos científicos. RESULTADOS: As ações contemplaram educação em saúde, promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento de doenças crônicas, saúde mental, saúde do trabalhador, produção de tecnologias educacionais impressas e digitais e divulgação científica. Foram executadas 22 ações extensionistas, envolvendo diretamente 8 docentes, 60 discentes de graduação, 5 discentes de pós-graduação e 751 participantes da comunidade externa, totalizando 824 participantes. Entre os produtos destacam-se a elaboração de materiais educativos e a apresentação oral da experiência no 17º Congresso Internacional da Rede Unida, ampliando sua visibilidade científica. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em síntese, os resultados evidenciam que o AMUSC se consolidou como uma estratégia de curricularização da extensão, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, qualificando a formação interprofissional e ampliando o impacto social das ações de promoção da saúde.

Palavras-chave: Extensão universitária; Promoção da saúde; Educação em saúde.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: epasousa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

DIVULGAÇÃO: CONECTANDO CIÊNCIA E SAÚDE
SISPROJ – Nº 54992

Christian Canto da Silva, Alexandre Luis Silva Terceiro, Breno Lucas Pereira Rodrigues, Claudio Ramos Menezes Filho, Derick Mourao Januario de Oliveira, David França Ferreira da Cruz, Eduardo Vieira Silva, Edmilton Freire dos Santos Filho, Luiz Alberto Nascimento Vilhena, Luiza Karen Canuto Queiroz, Maria Eduarda Mota Feitoza, Marcus Vinícius Coelho Ribeiro, Manuella Clay Cordeiro do Couto, Nazira de Souza Macedo, Paloma Rachel Aquino de Medeiros, Rafael Lima de Oliveira, Anderson Iuras, Idenil de Melo Albuquerque Brito

Em um cenário de rápidas inovações na saúde, a democratização do conhecimento ainda enfrenta barreiras pela falta de familiaridade da população sobre artigos e temas em saúde. Diante da aceitação dos podcasts como ferramentas educativas, o programa de extensão "DivulgAção: Conectando Ciência e Saúde" estabelece uma ponte entre a academia e a sociedade por meio do "MAP Podcast" (discussão de temas e pesquisas) e do "FisioToday" (desmistificação da fisiologia). O projeto visa transmitir conhecimento científico relevante em saúde usando linguagem simples para a comunidade, promovendo trabalhos acadêmicos, sanando dúvidas e incentivando a leitura científica, além de desenvolver habilidades de comunicação nos estudantes. A metodologia consiste na roteirização e produção de conteúdos baseados em literatura científica por acadêmicos da UEA. O "MAP Podcast" ocorre em formato de mesa-redonda na Sala de Vídeo da Telemedicina da ESA, com episódios gravados e publicados nas redes sociais (Youtube e Instagram). O "FisioToday" produz postagens no Instagram com resumos e gráficos interativos. Ambas as vertentes utilizam YouTube e Instagram para interação contínua, monitoradas por métricas de audiência, engajamento e questionários digitais. Como resultados parciais, o "MAP Podcast" produziu 19 posts no Instagram e 05 episódios em formato de mesa-redonda postados no YouTube, simplificando temas com a participação de discentes pesquisadores e profissionais da área da saúde. Paralelamente, o "FisioToday" publicou 21 posts no Instagram com recursos dinâmicos e questionários. Nas redes sociais, o programa obteve mais de 600 interações (incluindo curtidas, comentários e questionários). Conclui-se que o programa democratiza a ciência e promove a inclusão social, alinhando-se também aos ODS 3, 4, 10 e 17, consolidando-se como pilar essencial na formação acadêmica e profissional dos estudantes da UEA.

Palavras-chave: Comunicação e Divulgação Científica; Saúde; Webcast.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ccds.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

“GEST-AÇÃO”: UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Edinilza Ribeiro dos Santos, Waldeyde Oderilda Magalhães dos Santos

Introdução. A gestação é um período sensível às ações educativas, por propiciar intercâmbio de vivências e conhecimentos. Nesse contexto, grupos de gestantes constituem estratégia relevante para promover a compreensão do processo gestacional, do parto, do puerpério, dos cuidados com o recém-nascido, da amamentação, da saúde mental, do planejamento familiar, dos direitos sociais, trabalhistas e assistenciais, bem como da prevenção de situações de violência. Objetivo. Produzir e compartilhar saberes sobre o período gravídico-puerperal, a partir de situações concretas vivenciadas por gestantes, profissionais de saúde e população no contexto comunitário. Método. Trata-se de projeto de extensão comunitária, desenvolvido em cenários da Atenção Primária à Saúde, em áreas urbana e ribeirinha, organizado em dois eixos: produção de material digital educativo/informativo e realização de atividades de educação em saúde na comunidade, com metodologias participativas e grupos focais para levantamento de demandas e construção coletiva dos temas. Resultados. Foram realizados três encontros com gestores e profissionais de saúde em cenários distintos, envolvendo coordenações de áreas técnicas da APS e Agentes Comunitários de Saúde. As atividades permitiram identificar temas prioritários para abordagem com a comunidade, como adesão e continuidade do pré-natal, dimensão emocional da gestação, participação dos parceiros nas consultas de pré-natal, saberes e práticas tradicionais. Considerações. Os resultados parciais indicam envolvimento ativo dos gestores, profissionais de saúde e equipes da APS na implementação da proposta, evidenciando o potencial do projeto para fortalecer ações educativas, ampliar o vínculo com a comunidade e qualificar o cuidado no período gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Gestação; Comunidade; Educação em Saúde.
Financiamento: Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: erantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROMOVER SAÚDE COM USO DA LUDOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PEDIÁTRICA
SISPROJ – Nº 54533

Rafaella Pimentel Moraes, Andriene Roana Mourão Pinheiro, Brunna Giordana Silva Oliveira, Elias Emanuel Leite de Oliveira, Enilla Jackeline Santos de Lima, Jennyfer Mitouso Carvalho, Luciane Raíssa Oliveira da Silva, Nalbert Santarém Bulcão, Renato Carvalho Amaral de Souza, Cheila Maria Lins Bentes, Janaina dos Santos Dias, Luany Azevedo da Silva

A permanência em uma instituição hospitalar para a criança e adolescente traz consigo muitos sentimentos negativos, como medo, ansiedade, solidão, depressão, angústia, tristeza e estresse. Para Magalhães (2021), o profissional de saúde pode proporcionar alivio a esses sentimentos por meio de atividades lúdicas, humanizando a assistência nessa faixa etária. Durante o brincar as crianças e adolescentes adquirem conhecimentos. Ao utilizar os brinquedos terapêuticos os profissionais de saúde mostram-se empáticos com seus pacientes e tornam o ambiente hospitalar menos hostil. Objetivo: Elaborar e desenvolver brincadeiras para promoção a saúde de crianças e adolescentes hospitalizados. Metodologia: A equipe utilizou metodologias ativas e a ludoterapia. Programa desenvolvido nas dependências do ICAM e HEMOAM, sendo o público alvo crianças e adolescentes hospitalizados. O programa de extensão é constituído por 2 projetos: (i) Brincar do mundo imaginário ao real, e; (ii) Ludoterapia como instrumento de promoção a saúde bucal. Resultados: Participaram mais de 400 crianças e adolescentes hospitalizados. Realizamos: Confecção de brinquedo terapêutico (bichos de pelúcia, brinquedos em 3D, visando o desenvolvimento motor), desenhos, pinturas; contador de histórias; confecção de folders educativos; brincadeiras conforme a faixa etária do paciente envolvendo o acompanhante (bingo da saúde, passos dos dados, jogo da memória, quebra-cabeça); arte de papel, uso do origami; dinâmica de integração e de grupo; submissão e aprovação de 2 resumos expandido em evento científico. Atividades extra no mês de dezembro de 2025, no Grupo de Apoio à Criança com Câncer – GACC-AM e Hospital Infantil Dr. Fajardo. Gerou uma Iniciação científica. Conclusão: A ludoterapia contribui no tratamento, redução de tempo de hospitalização, minimiza o estresse, dor e o sofrimento do paciente e seu acompanhante tornando o ambiente hospitalar humanizado. Equipe composta por 4 professores e 22 acadêmicos da saúde.

Palavras-chave: Hospitalização; Brinquedos terapêuticos; Pediatria.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpm.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA AJURI NA FLORESTA 2.0: PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA DOS POVOS INDÍGENAS
SISPROJ – Nº 78009

Ellem Costa da Silva, Fabiane da Silva Salgado, Ingrid Kemeli Ferreira Neves, Jacyara Ferreira de Lima, João Lucas Ramos Fermin, João Victor Lima Pontes, Julia Vitória Rodrigues da Silva, Nayse Letícia Costa do Carmo de Castro, Roberth Braga da Silva, Edinilza Ribeiro dos Santos, Altair Seabra de Farias

AJURI é um termo usado na Amazônia para se referir ao trabalho coletivo, que visa ao auxílio mútuo e se configura como um espaço de solidariedade e sociabilidade. O programa tem como objetivo de promover ações multitemáticas sobre práticas educativas em saúde que fortalecem a autonomia dos povos indígenas; desenvolve atividades com indígenas que vivem em contexto urbano de Manaus e entorno, tendo como eixos três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: I) Doenças Negligenciadas e os povos indígenas da Amazônia; II) (In)Segurança Alimentar e Nutricional dos povos indígenas da Amazônia; III) Bem Viver e Comunidades Indígenas Sustentáveis na Amazônia. São utilizadas ferramentas tecnológicas, recursos didáticos e operacionais para a elaboração, planejamento e execução das ações desenvolvidas pelos bolsistas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Entre as estratégias utilizadas estão palestras, grupos de trabalho, torneios esportivos, rodas de conversa, pirâmide alimentar e mandala da prevenção combinada. As atividades envolvem crianças, jovens, adultos e idosos, discutindo temas como doenças negligenciadas, saúde do homem, bem viver, saúde mental, território e (in)segurança alimentar e nutricional no contexto indígena amazônico. O programa conta com a parceria de profissionais de saúde da Casai Manaus, mediante anuência da Coordenação do Distrito Sanitário Especial Indígena de Manaus. O AJURI promove a aproximação dos acadêmicos com os saberes ancestrais e reforça a valorização de diferentes saberes, práticas e cosmovisões sobre saúde, bem viver e território. Além disso, favorece uma abordagem interdisciplinar e intercultural com indígenas de diferentes grupos sociais, considerando que o cuidado em saúde dessa população requer um conjunto de ações e práticas que respeitam a diversidade cultural e as especificidades sociais, culturais, geográficas e históricas dos povos indígenas.

Palavras-chave: Indígena; Saúde; Interculturalidade.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ecds.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 79584

Laís Vasconcelos Thury, Agnes do Nascimento Pinheiro, Daniel Linhares Alegria, Yuri Alexandre Rodrigues Frota, Leticia Cabral Gomes, Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz, Cássia Rozária da Silva Souza, Maria do Livramento Coelho Prata

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) e o câncer do colo do útero permanecem como agravos de saúde pública, demandando educação, prevenção e rastreamento oportuno. A extensão universitária em espaços comunitários amplia o acesso à informação e serviços preventivos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ação extensionista da Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde da Mulher, voltada à orientação em saúde sexual e reprodutiva, testagem rápida para IST e coleta citopatológica. Trata-se de relato de experiência, descritivo, referente a ação realizada em maio de 2026, em uma igreja evangélica de Manaus-AM. A atividade foi organizada por ligantes, sob supervisão docente, com foco na saúde sexual e reprodutiva, no rastreamento de IST e na prevenção do câncer do colo do útero. A dinâmica ocorreu em etapas: convite, orientação sobre exames, entrevista, formulários e encaminhamento às salas de coleta. Durante a testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, os acadêmicos orientaram sobre prevenção das IST e diagnóstico precoce. Na coleta citopatológica, as mulheres foram orientadas sobre o procedimento, realizado por acadêmica sob supervisão direta. Participaram 30 pessoas; quatro realizaram exame citopatológico e testagem rápida, e 26 realizaram somente testagem rápida para IST. Todos os testes foram não reagentes. A ação constituiu experiência formativa relevante, ao articular teoria, técnica, educação em saúde e vivência comunitária. Permitiu aos ligantes reconhecer barreiras de acesso, como vergonha, medo, estigma sexual e desconhecimento sobre IST. A participação no convite, acolhimento, orientação, coleta e aconselhamento favoreceu competências técnico-científicas, comunicacionais, éticas e humanísticas. A experiência evidenciou a relevância da extensão na formação acadêmica e na promoção da saúde, ao aproximar universidade e comunidade e fortalecer práticas pautadas no acolhimento, escuta qualificada e compromisso social.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Infecções sexualmente transmissíveis; Educação em saúde.
Financiamento: Não houve financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: lvt.enf23@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA TELESSAÚDE PARA A CIDADANIA: EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL EM SAÚDE
SISPROJ – Nº 54838

Fernanda Santos de Almeida, Carlos Roberto de Araújo, Felipe Lasmar Sena, Levy Souza Cruz, Lorena Karen de Andrade Leones, Tiago da Silva Marques Júnior, Monique Lima Bastos, Jorge Luiz Valério Silva, Gisele Torrente, Márcia Gonçalves Costa, Maria Paula Gomes Mourão, Nayana Ribeiro Henrique, Vivian Silva Lima Marangoni, Cleinaldo de Almeida Costa, Aldrey Nascimento Costa, Pedro Máximo de Andrade Rodrigues

A curricularização da extensão universitária representa um marco regulatório essencial para aproximar a formação acadêmica das demandas sociais reais, especialmente no cenário complexo da Região Amazônica. Este trabalho relata o desenvolvimento do Programa Telessaúde para a Cidadania, uma iniciativa interdisciplinar vinculada à disciplina Telemedicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA). O objetivo geral foi realizar ações de extensão focadas no intercâmbio de conhecimentos em saúde através de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). A metodologia fundamentou-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e estruturou-se em cinco subprojetos integrados: Teleducação por Redes Sociais, Curso Fundamentos em Telessaúde, Jovem Doutor, Prototipação de Apps e Orientações Educacionais em Saúde. As ações englobam públicos-alvo abrangentes, desde alunos de colégios do ensino médio até profissionais da atenção básica. Entre 2025 e o primeiro semestre de 2026, perfis no Instagram alcançaram taxas de engajamento superiores à meta de 10%, como o perfil alimentando o seu coração (67,6%) e SOS Dicas (52,09%), sendo o último com índice de compartilhamento marcante de 61,8%. O Curso de Fundamentos em Telessaúde registrou 155 inscritos, mas apenas 2,6% de conclusão até então, replicando desafios de retenção compatíveis com a literatura sobre cursos MOOC. Igualmente, o Jovem Doutor apresentou baixa adesão entre estudantes do ensino médio. O protótipo Health Track atingiu 72,73% de cobertura funcional, com documentação técnica suficiente para desenvolvimento futuro. Os principais desafios apontam para a adaptação da linguagem científica para o público leigo e na adesão da participação em cursos em ambientes virtuais. Conclui-se que o programa cumpriu com êxito seu papel formativo e social, mitigando barreiras geográficas por meio da cidadania digital, mas mostrou a urgência de aprimorar mecanismos de retenção de usuários em ambientes virtuais de aprendizagem.

Palavras-chave: Telessaúde; Extensão; Cidadania digital.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fsda.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

SORRISO ANCESTRAL: INTEGRANDO SAÚDE BUCAL INDÍGENA SISPROJ – Nº 54177

Rebekah Ramos Bittencourt, Beatryce Sales Santos, Beatriz Ferreira Fonseca, Vinícius de Souza Oliveira, Heraldo de Souza Gonçalves, Pedro William Almeida Levino, Felipe Queiroz Araújo, Altair Seabra Farias, Wuelton Marcelo Monteiro, Gisely Cardoso de Melo, Érica da Silva Carvalho

As transformações decorrentes do contato dos povos indígenas com contextos urbanos têm ocasionado mudanças nos hábitos de vida, especialmente nos padrões alimentares e de saúde, contribuindo para novos desafios relacionados à saúde bucal. Nesse contexto, o programa de extensão Sorriso Ancestral: Integrando Saúde Bucal Indígena teve como objetivo desenvolver ações de promoção e prevenção em saúde bucal culturalmente adaptadas à população indígena atendida na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Manaus. Trata-se de uma ação extensionista interdisciplinar desenvolvida por docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, além de integrantes do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade do Estado do Amazonas e da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado. O planejamento das atividades foi realizado por meio de reuniões periódicas entre a equipe, contemplando a implantação de um escovódromo portátil, ações educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e capacitação de profissionais da CASAI. Como resultados, destaca-se a criação de um perfil no Instagram para divulgação do programa, com conteúdos educativos sobre prevenção de cáries, hábitos alimentares e práticas de cuidado oral. Desde março de 2025, foram realizadas 12 publicações, alcançando mais de quatro mil visualizações nos últimos noventa dias e mais de cem seguidores. Embora o programa se encontre em sua fase final de execução, as ações presenciais previstas não puderam ser implementadas em razão da indisponibilidade de recursos materiais, insumos e apoio logístico, especialmente do escovódromo portátil e do transporte da equipe até a CASAI. Conclui-se que as mídias sociais constituíram uma importante estratégia de educação em saúde e de sensibilização sobre a saúde bucal indígena, evidenciando o potencial extensionista do programa e a necessidade de maior apoio institucional para viabilizar suas ações presenciais.

Palavras-chave: Saúde bucal indígena; Educação em saúde; Extensão universitária.
Financiamento: Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária da Universidade do Estado do Amazonas (PADEX/UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: rrbi.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Tipo: Extensão

CICLO DE FORMAÇÃO PARA PESQUISADORES INICIANTES: PROJETO DE EXTENSÃO SISPROJ – Nº 63347

Eidie Souza de Queiroz, Anete Leda de Oliveira, Maria do Livramento Coelho Prata, Yone Almeida Rocha, Adriana Tavora de Albuquerque Taveira, Cássia Rozária da Silva Souza

A iniciação científica é uma etapa fundamental na formação acadêmica dos discentes, promovendo o pensamento crítico, a autonomia intelectual e o engajamento com a produção de conhecimento. Objetivou-se capacitar pesquisadores iniciantes e acadêmicos de iniciação científica por meio de encontros formativos que abordem conteúdos teóricos e práticos sobre o processo de pesquisa acadêmica. Tratou-se de um projeto de extensão iniciado em março de 2025, operacionalizado através de encontros teórico-práticos, quinzenais, com duração de 2 horas, em formato presencial, aberta ao público interno e externo. O projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa Saúde, Inovação e Tecnologia na Saúde (SITA) e à Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE), onde foi desenvolvido. Cada encontro abordou uma temática específica, ministrada por docentes e pesquisadores convidados. Os temas foram: redes sociais do pesquisador; currículo lattes passo a passo; noções de revisão de escopo; como escrever resumos para eventos científicos; estratégias de busca em base de dados; noções de pesquisa em bases de dados; uso de gerenciadores bibliográficos - Mendeley; DATASUS: pesquisa de dados secundários em saúde; como construir um banco de dados? Noções Básicas; mendeley – exportando dados de forma simples; tipos e abordagens de pesquisa; descomplicando o Rayyan. As estratégias metodológicas adotadas incluíram exposições dialogadas, oficinas práticas, estudos dirigidos, demonstrações de ferramentas digitais e dinâmicas interativas. Foram 18 encontros formativos, reunindo aproximadamente 150 participantes ao longo das atividades desenvolvidas. Além disso, observou-se um aumento da participação dos discentes em programas de Iniciação Científica e incremento na produção de resumos e comunicações científicas por parte dos participantes. Infere-se que as ações extensionistas contribuiu para o engajamento e fortaleceu o conhecimento sobre o processo de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa científica; Educação; Extensão universitária.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: evsousa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

MICRODAY: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DOENÇAS INFECCIOSAS SISPROJ – Nº 54715

Daniel da Silva Motta, Flavia Thaissa Gurgel Avelino, Manuella Clay Cordeiro do Couto, Ana Beatriz Pinto e Souza, Gabriella Costa de Oliveira, Erlan Sérgio Aparício dos Santos Sobrinho, Paulo André Canuto de Souza Neto, Onesimo Manoel da Silva Gomes, Pedro Eduardo Garcia de Andrade, Alex Vasques Menezes, Beatriz da Silva Nunes, Victória Evelyn Grimm de Souza Reinaldo, Xayane da Silva Rebouças, Denise Xavier Costa, Rafael Pinto e Souza

A Microbiologia atrai o imaginário popular, mas sua incompreensão e a disseminação de informações equivocadas sobre doenças infecciosas comprometem a adoção de medidas de saúde pública. Para mitigar esse cenário, a educação em saúde na escola básica é uma estratégia eficaz. Diante disso, o projeto de extensão "Microday" buscou proporcionar ações educativas por meio de metodologias ativas, visando contribuir para a promoção da saúde dos participantes, além de divulgar materiais educativos na internet para ampliar o alcance comunitário. As intervenções foram realizadas em Manaus-AM, na E. E. Getúlio Vargas (Ens. Fundamental II), E. E. Márcio Nery (Ens. Médio), totalizando 92 alunos, e no Programa Waimiri Atroari. Utilizou-se metodologia ativa baseada em rodas de conversa e atividades lúdicas interativas, articulando teoria, prática e percepção visual através de modelos em 3D e microscopia óptica. Foram abordados três temas: conceitos gerais sobre microrganismos (bactérias, vírus e fungos); doenças infecciosas; e prevenção com hábitos saudáveis. O ganho cognitivo foi avaliado por questionários pré e pós-teste, a satisfação foi mensurada via escala Likert, e o impacto digital monitorado pelas métricas do Instagram. Os questionários evidenciaram um aumento no conhecimento dos estudantes após as ações. A escala Likert revelou elevada satisfação (zç≥ 60%), destacando a relevância, clareza e efetividade do projeto. Foram produzidas 27 estruturas 3D e 10 materiais educativos. O perfil no Instagram alcançou 189 seguidores, registrando que publicações com temas gerais de microbiologia geraram maior engajamento (zç= 769,2) do que postagens sobre doenças específicas (zç= 418), com picos de até 1.136 visualizações e 49 interações. Portanto, o projeto fortaleceu a educação em saúde, ampliou o conhecimento em Microbiologia e evidenciou impacto científico e social, consolidando que metodologias interativas superam o ensino abstrato e são ferramentas eficazes na Educação Básica.

Palavras-chave: Microbiologia; Educação Básica; Divulgação Científica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ddsm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

LIGA AMAZONENSE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA - LAMSI
SISPROJ – Nº 81157

Franciane Macário de Souza, Analu Chrislianne Filgueira de Souza, Alex Vasques Menezes, Darcineia Gonçalves Saldanha, Ellem Costa da Silva, Fabiane da Silva Salgado, Gabriel da Silva e Silva, Idaneyra Balieiro de Paiva, Ingrid Kemeli Ferreira Neves, João Victor Lima Pontes, Milena da Rocha Magalhães, Altair Seabra de Farias

A formação de profissionais da saúde para atuar com os povos indígenas exige competências técnico-científicas e interculturais, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Nesse contexto, as ligas acadêmicas fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação crítica e valorização dos saberes tradicionais. Este trabalho objetivou relatar a experiência extensionista da Liga Amazonense Multidisciplinar de Saúde Indígena (LAMSI) na promoção da educação intercultural e da formação em saúde indígena. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas. As atividades incluíram simpósios, palestras, rodas de conversa e apresentações temáticas com docentes, profissionais da saúde indígena, lideranças, estudantes indígenas e acadêmicos da saúde. Destacaram-se debates sobre a assistência à saúde indígena, trajetórias de estudantes indígenas no ensino superior, apresentações de diferentes etnias e a participação do Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (MEIAM). As ações utilizaram metodologias participativas, priorizando a escuta, o diálogo intercultural e a construção compartilhada do conhecimento. Como resultados, ampliaram a compreensão sobre a diversidade étnica e cultural, estimularam reflexões sobre a atenção diferenciada, fortaleceram a formação interprofissional e a competência cultural, além de incentivar a produção científica e extensionista. Conclui-se que a LAMSI se consolidou como espaço permanente de educação intercultural, promovendo o protagonismo indígena, a valorização dos conhecimentos tradicionais e a formação de profissionais comprometidos com a equidade, a integralidade do cuidado e o diálogo entre saberes.

Palavras-chave: Saúde Indígena; Interculturalidade; Extensão Universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fmds.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PODCAST - PONTES ENTRE A ANCESTRALIDADE E A CIÊNCIA (PROJETO AMAZÔNIA VIVA) PADEX CULTURAL 2026 – SISPROJ Nº 78653 - APROVADO

Ana Beatriz Pinto de Andrade Buzaglo, Jefferson Jurema Silva

O cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS) exige a compreensão das diversidades socioculturais, especialmente no contexto amazônico, onde a hegemonia biomédica frequentemente invisibiliza saberes tradicionais essenciais para a promoção da saúde e o acolhimento de populações originárias e de matrizes ancestrais. Este estudo objetiva relatar a experiência de uma mesa-redonda interdisciplinar, realizada em formato de podcast, focada na convergência e complementaridade entre a medicina de família e comunidade e os saberes empíricos. A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência baseado no diálogo estruturado entre um médico especialista, uma estudiosa de práticas integrativas e uma liderança religiosa da Jurema Sagrada. O relato explora situações reais de adequação cultural e intermedicalidade na Atenção Primária e no ambiente hospitalar. Os resultados evidenciam a necessidade de flexibilizar protocolos biomédicos em prol de um cuidado centrado na pessoa. O estudo destaca a adaptação do ambiente de internação com o uso de redes de balanço para pacientes indígenas com indicação de repouso absoluto, o que assegurou conforto e adesão ao tratamento, além do reconhecimento da fitoterapia popular, por meio de chás medicinais, como suporte direto à recuperação e ao fortalecimento do vínculo terapêutico. A experiência conclui que a integração entre a ciência e os saberes tradicionais representa um avanço significativo na humanização e na eficácia do cuidado. A escuta ativa, o respeito às crenças e a adequação aos costumes amazônicos mostram-se determinantes para a resolutividade clínica e evidenciam a urgência na formação de profissionais de saúde com maior competência cultural.

Palavras-chave: Cuidado integral; Medicina de família e comunidade; Saberes tradicionais; Saúde indígena; SUS.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: abpda.med25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, FLORESTA E ÁGUA – POPFLORA
SISPROJ – Nº 54662

Liany Erminia Marcelino Pechar, João Victor da Silva Ramos, Kamila Cavalcante Rebelo, Rodrigo Correa Bentes Junior, Thales da Cruz Brasil, Márcio Felipe de Oliveira Almeida, Letícia Helena Ferreira da Silva, Aymee Braga Barros, Igor Alves Alfaia, Ângela Xavier, Sheila Moura do Amaral, Socorro de Fátima Moraes Nina, Taciana Lemos Barbosa

Introdução: As populações do campo, floresta e águas na Amazônia enfrentam desafios singulares de acesso à saúde, agravados pelo isolamento geográfico e vulnerabilidades socioambientais. O projeto PopFlora visa intervir nesse cenário por meio da aproximação entre a universidade e essas comunidades. Objetivos: Mitigar as dificuldades de acesso ao cuidado enfrentadas nessas comunidades, levando ações diretas de saúde. Aliado a isso, promover a educação popular em saúde para tornar a comunidade protagonista do seu próprio bem-estar, capacitando os moradores para atuarem como educadores do cuidado no seu território. Metodologia: Projeto de extensão focado em educação e promoção de saúde, realizado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Tupé (Manaus-AM), nas comunidades Nossa Senhora do Livramento e Agrovila. Participaram moradores locais e acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física da UEA. Com o público adulto e jovem, realizaram-se triagens (aferição de pressão e IMC), rodas de conversa sobre qualidade de vida e esclarecimento de dúvidas. Promoveram-se práticas de exercícios, dança e palestras com temáticas escolhidas junto à comunidade. Para as crianças, desenvolveram-se atividades lúdicas de pintura e ações de educação em saúde focadas na escovação dentária. Resultados: O projeto realizou 13 ações de extensão, contemplando 1 comunidade indígena e 3 não indígenas. As atividades ocorreram em comunidades do Parque das tribos, N.S do Livramento, Catalão, São Sebastião e Agrovila, alcançando aproximadamente 120 a 220 participantes e fortalecendo a troca de conhecimentos e a construção coletiva de cuidados e saúde. Conclusão: O projeto PopFlora fortalece a rede de atenção básica ao transpor os muros universitários. Contribui ainda para a formação de profissionais com visão holística, consciência cidadã e responsabilidade social, capacitados para o atendimento integral na Amazônia.

Palavras-chave: Educação popular em saúde; Saúde coletiva; Populações tradicionais.
Financiamento: PADEX 2024
E-mail institucional UEA do autor principal: lemp.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DESTINADA ÀS CRIANÇAS INTERNADAS NO PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA DA ZONA SUL DE MANAUS
SISPROJ – Nº 51087721.0.0000.5016

Tiago Ribeiro Brandão Bueno, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Milla Costa Barbosa, Lucas de Oliveira Trovisco, Matheus Machado Simões, Alessandra Valle Salino, Keuly Sousa Soares

A Odontologia Hospitalar desempenha papel essencial na promoção da saúde bucal de crianças internadas, contribuindo para a prevenção de agravos sistêmicos relacionados à microbiota oral e para o cuidado integral em ambiente hospitalar. Este trabalho teve como objetivo avaliar e promover a saúde bucal de pacientes pediátricos internados no Pronto-Socorro da Criança da Zona Sul de Manaus, identificar necessidades odontológicas, orientar responsáveis sobre higiene bucal e encaminhar, quando necessário, pacientes para atendimento especializado. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido de forma concomitante em suas etapas no Pronto-Socorro da Criança, envolvendo pacientes pediátricos internados. Inicialmente, realizaram-se avaliações clínicas por inspeção visual com espátulas de madeira, abaixadores de língua, lanterna e uso de EPIs, registrando as condições bucais, necessidades odontológicas, orientações fornecidas e a possível relação entre o motivo da internação e a saúde bucal. Posteriormente, foram realizadas orientações de higiene bucal aos pacientes e cuidadores, procedimentos odontológicos à beira do leito em enfermarias, UTI e centro cirúrgico, além de encaminhamentos para atendimento especializado na disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia da UEA. Foram realizados 1.352 exames bucais com orientações de higiene, 40 procedimentos à beira do leito, incluindo restaurações com cimento de ionômero de vidro, raspagem supragengival e exodontias, além de 21 procedimentos em centro cirúrgico e 22 encaminhamentos para atendimento especializado. Os resultados evidenciam a relevância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de complicações, melhoria da qualidade de vida, fortalecimento da assistência integral à criança hospitalizada e qualificação do cuidado prestado no ambiente hospitalar. CAAE: 51087721.0.0000.5016.

Palavras-chave: Odontologia Hospitalar; Saúde Bucal; Criança Hospitalizada.
Financiamento: FAPEAM PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: trbb.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS NASCIDOS VIVOS DE MÃES ADOLESCENTES – CAREIRO/AM: LINHA DE BASE DO PROJETO DE EXTENSÃO "GEST-AÇÃO NA COMUNIDADE" SISPROJ – Nº 78003

Vivian Clarency Pedrosa da Silva, Paulo Henrique Fonseca Dantas, Arthur Nith Haiah Amorim, Thaís Mirelly Fontoura Vieira, Helena Tekerya, Altair Seabra de Farias, Ellen Roberta Lima Bessa, Waldeyde Oderilda Magalhães dos Santos, Edinilza Ribeiro dos Santos

Introdução. A gestação na adolescência (faixa etária de 10-19 anos, segundo OMS) é um fenômeno complexo que envolve interseções biológicas, psicológicas, sociais e econômicas. Evidências mostram que a gravidez na adolescência se distribui de forma desigual, sendo mais prevalente em populações de menor renda, menor escolaridade e em regiões periféricas ou rurais. Objetivo. Caracterizar a situação epidemiológica das gestantes menores de 20 anos e de seus neonatos, no município de Careiro (AM). Método. Estudo de abordagem quantitativa, descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizados pelo DATASUS, no período de 2015 a 2024 (N=1.338 NV). Foram avaliadas características relativas à mães, ao pré-natal, nascimento e do RN. Resultados. A distribuição dos NV segundo idade da mãe foi de 92 (6,9%) entre 10 e 14 anos e 1.246 (93,1%) entre 15 e 19 anos, a maioria possui de 8 a 11 anos de estudo (74,4%) e é solteira (77,2%). Quanto ao pré-natal (PN) adequado, a distribuição mostra que mais de 1/3 delas teve acompanhamento inadequado (35%), além disso, 16 gestantes (1,1%) não passaram por consulta, para 14,4% o PN foi intermediário e 47,6% o PN foi adequado. Em relação às características do RN, o peso ao nascer foi adequado (3.000 g e 3.999g) para a maioria (59,5%) e com peso insuficiente (2.500g a 2.999g) a cifra de 26%. A gestação a termo (37-41 semanas) configurou 85,1% e a pré-maturidade (32-36 semanas) foi 10,8%. Considerações finais. Os resultados mostram que os números de gravidez precoce ou não planejada entre menores de 20 anos, que inclui mães adolescentes, são altos e precisam ser visibilizados, conhecidos pelas equipes de saúde da APS, pelas lideranças comunitárias e toda a comunidade, para fortalecer ações de educação em saúde, planejamento reprodutivo, acompanhamento pré-natal e permanência escolar.

Palavras-chave: Gestação na Adolescência; Pré-Natal; Planejamento Reprodutivo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vcpds.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Extensão

PROJETO ESA AMBIENTAL
SISPROJ – Nº 54800

Tiago Brasil Lima, Ana Clara Coelho Lima, Anna Rachel Cordeiro Moura, Angélica Vilacio, Igor Souza de Oliveira, Leonardo Rodrigues do Nascimento, Mario Felipe Bosco Santos, Steffany Gemaque da Silva, Sônia Maria Lemos, Fabíola Mendonça da Silva Chui

O Projeto ESA Ambiental é uma iniciativa de extensão da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA), que promove a saúde ambiental e a sustentabilidade por meio da educação ambiental e da gestão adequada de resíduos sólidos. O projeto surgiu diante da ausência de um programa formal de coleta seletiva na instituição, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao descarte correto de resíduos e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As ações desenvolvidas incluem rodas de conversa, oficinas educativas, dinâmicas de sensibilização, implantação de pontos de coleta seletiva em parceria com a startup Depósito Verde e divulgação de conteúdos educativos por meio das redes sociais. Como resultados, foram produzidos vídeos, banners, jogos educativos e materiais de divulgação. No Instagram, o projeto alcançou mais de 17.400 visualizações em 14 publicações e reuniu mais de 200 seguidores, ampliando a disseminação das práticas sustentáveis. Também foram realizadas oficinas e palestras em eventos externos, como a I Semana de Saúde da Faculdade Matias Machline e a Eco-Amazônia – Semana Integrada do Meio Ambiente, além de atividades voltadas aos estudantes e à equipe de limpeza da ESA, abordando o funcionamento das máquinas de coleta seletiva e o manejo adequado dos resíduos. Essas ações fortaleceram a conscientização ambiental, estimularam o engajamento da comunidade acadêmica e favoreceram a adoção de práticas sustentáveis no ambiente universitário. Conclui-se que, apesar dos desafios inerentes à implantação e reorganização do projeto, a iniciativa tem contribuído para consolidar uma cultura institucional de responsabilidade socioambiental, reforçando o papel da extensão universitária na promoção da sustentabilidade e da saúde ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade Ambiental; Educação em Saúde Ambiental; Coleta Seletiva.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: tbli.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E TRADICIONAIS - LAAIPVT
SISPROJ – Nº 81254

Cássia Rozária da Silva Souza, Carlos Gonzales Neto, Leonardo Tavares Guimarães, Kauane Guerreiro Ribeiro, Alyce Vieira da Silva, Arthur da Silva Costa, Igor Alves Alfaia, Mikelsen Negreiros dos Santos, Gabriel Marinho Soares, Shirley Maria de Araújo Passos, Maria do Livramento Coelho Prata, Adriana Távora de Albuquerque Taveira, Pricila Waleska Macedo, Cheila Maria Lins Bentes, Yone Almeida da Rocha

Introdução: As populações vulneráveis e tradicionais apresentam condições de saúde influenciadas por determinantes sociais, geográficos, culturais e econômicos que dificultam o acesso aos serviços de saúde e à formação de profissionais preparados para atuar nesses contextos. As ligas acadêmicas constituem importantes espaços de integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação crítica, humanizada e socialmente comprometida. Objetivo: Relatar a criação e destacar a importância da Liga Acadêmica de Atenção Integral às Populações Vulneráveis e Tradicionais (LAAIPVT) como estratégia para fortalecer a formação acadêmica e ampliar as ações de promoção da saúde junto às comunidades. Metodologia: Relato de experiência sobre o processo de criação da LAAIPVT em uma universidade pública do Amazonas. A implantação envolveu a elaboração do projeto institucional, definição do estatuto, composição da diretoria e seleção de ligantes, planejamento de atividades nos princípios da integralidade, equidade, interdisciplinaridade e participação social, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, pessoas em situação de rua, carcerária, idosos e outros grupos vulneráveis. Resultados: A criação da LAAIPVT possibilitou a organização de um espaço permanente de formação complementar, incentivando a produção científica, a educação em saúde, a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências para o cuidado sensível. A liga também favoreceu o fortalecimento do protagonismo estudantil, do trabalho interprofissional e aproximando a universidade, serviços de saúde e comunidades. Conclusão: A LAAIPVT representa uma estratégia inovadora para qualificar a formação em saúde, estimular o compromisso social dos estudantes e contribuir para a redução das iniquidades em saúde, fortalecendo a atenção integral às populações vulneráveis e tradicionais e ampliando o impacto social da universidade.

Palavras-chave: Populações; Vulnerabilidade; Tradicionais; Saúde.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: crsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

MÁQUINA HUMANA
SISPROJ – Nº 77973

Marina de Castro Ferreira, Bianca Iandra Alves Nunes, Rainara Queiroz Pinheiro, Igor Romão Farias, Eshley da Costa Antunes, Milene da Silva Morais das Neves, Cristiane Aschidamini

Na saúde, integrar anatomia e fisiologia favorece o aprendizado, sobretudo quando estudantes compartilham conhecimentos em ações de extensão. Nesse contexto, o projeto de extensão Máquina Humana leva conteúdos científicos a alunos do ensino fundamental, reduz lacunas no ensino de ciências e fortalece o vínculo universidade-comunidade escolar. A proposta alinha-se aos ODS: Educação de Qualidade e Saúde e Bem-estar. Este estudo relata as atividades e os resultados deste projeto. Esta edição ocorreu de outubro/2024 a março/2026, na ESA/UEA e em duas escolas públicas de Manaus/AM. A equipe líder contou com 4 bolsistas, 1 voluntário e 2 professores, além de acadêmicos voluntários de Enfermagem, Odontologia e Medicina cursando Anatomia Humana 1. A cada semestre, os voluntários foram selecionados e organizados em equipes para idear, confeccionar e aplicar sessões de aprendizagem a escolares do 6º ao 8º ano. Cada sessão abordou um sistema corporal relacionado ao conteúdo escolar, com linguagem adequada à faixa etária, e dinâmicas lúdicas. As sessões duraram 50 minutos, com apresentação inicial, atividades interativas e fechamento. Participaram 48 acadêmicos voluntários e 229 escolares de 10 turmas do 6º ao 8º ano do ensino fundamental. As sessões abordaram os sistemas esquelético, digestório e respiratório, com dinâmicas como “Esqueletando”, “Picturekka” e “Boca a Fora”. Os registros realizados evidenciam a participação, interação e satisfação dos escolares com as atividades. O projeto aproximou universidade e comunidade escolar pela difusão de conhecimentos de anatomia e fisiologia. As atividades favoreceram o acesso dos escolares a conteúdos de ciências por meio de estratégias lúdicas e interativas e fortaleceu o compromisso social com a educação pública de qualidade, enriquecendo a formação acadêmica dos voluntários. O projeto gerou duas apresentações em congresso e envio de artigo a periódico.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Ensino Fundamental; Sistematização da Aprendizagem.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcf.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL: DESENVOLVIMENTO DE ACADÊMICOS EM ATIVIDADES AMBULATORIAIS E CIENTÍFICA SISPROJ – Nº 78625

Luiz Henrique de Santana Leite, Márcio Felipe de Oliveira Almeida, Kevellim Santos Sakamoto, Vitória Santos Carvalho, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Marcelo Vinicius de Oliveira, Valber Barbosa Martins

A formação em Odontologia demanda a integração entre conhecimento teórico e prática clínica, sendo os projetos de extensão fundamentais para aproximar os acadêmicos da realidade dos serviços de saúde. Nesse contexto, destaca-se a atuação na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), que proporciona vivência em ambientes ambulatoriais e hospitalares. O presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Odontologia na Residência de CTBMF da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), evidenciando suas contribuições para a formação integral, com ênfase no desenvolvimento de habilidades clínicas, postura ética e responsabilidade social. Trata-se de um projeto de extensão universitária, realizado na Policlínica Odontológica da UEA (POUEA), com participação de acadêmicos sob supervisão de residentes e preceptores. As atividades incluíram atendimentos clínicos, execução assistida de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade e discussão de casos clínicos. Como métodos, utilizaram-se observação direta, prática supervisionada e registros das experiências, seguindo princípios éticos e normas de biossegurança. Os resultados evidenciaram evolução significativa na segurança, habilidades técnicas e postura profissional dos estudantes. Houve aprimoramento do raciocínio clínico e da tomada de decisão, especialmente em casos como exodontias complexas, biópsias e infecções odontogênicas. Destacaram-se ainda ganhos em competências humanísticas, como empatia, comunicação e responsabilidade no cuidado ao paciente. Conclui-se que a experiência contribuiu para uma formação mais crítica, ética e humanizada, atendendo ao objetivo proposto. A inserção precoce em cenários clínicos supervisionados mostrou-se essencial para a consolidação do aprendizado, sendo recomendada a ampliação de projetos de extensão como estratégia para qualificar a formação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Saúde pública; Ciências humanas; Anatomia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lhdsl.odo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº79237

Maria Sabrina Ribeiro Fonseca, Mylena Brazão de Souza, Flávia Gabriela Carvalho da Silva, Luiza Karen Canuto Queiroz, Raíssa Ferreira Guimarães, Jucimary Almeida do Nascimento, Míriam Elenit Lima de Fachin, Brena Silva dos Santos, Alex Martins, Eveline Menezes Caçote Barbosa, Ana Paula de Carvalho Portela

A formação de profissionais para a Atenção Primária à Saúde (APS) ainda enfrenta desafios relacionados ao desenvolvimento de competências essenciais, à integração ensino-serviço-comunidade e à educação interprofissional, apesar dos avanços das políticas públicas e diretrizes curriculares nacionais. No contexto amazônico, essas lacunas são potencializadas pelas especificidades geográficas, sociais e culturais, demandando estratégias formativas contextualizadas e alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Este projeto de extensão tem como objetivo fortalecer competências para atuação na APS entre estudantes, docentes e profissionais de saúde, por meio de estratégias interprofissionais fundamentadas na integração entre ensino, serviço e comunidade. Trata-se de uma proposta interventiva, formativa e participativa, desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), envolvendo acadêmicos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e pós-graduação, docentes e profissionais da APS. As ações estão organizadas em quatro eixos: integração ensino-serviço; formação interprofissional; simulação e planejamento; e produção e avaliação formativa, utilizando metodologias ativas, estudos de caso, simulação clínica, desenvolvimento de tecnologias educacionais e instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos. Como etapa inicial, realizou-se revisão da literatura e análise documental para definição dos domínios de competências essenciais à formação de enfermeiros, médicos e cirurgiães-dentistas para atuar na APS. Espera-se fortalecer a formação em saúde orientada para a Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do desenvolvimento de competências interprofissionais entre estudantes da saúde, com ênfase na comunicação, trabalho em equipe e cuidado centrado na pessoa. O projeto também visa ampliar a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade, aproximando a formação das demandas reais do SUS. CAAE: 67645023.3.0000.50.16.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Educação interprofissional; Competência profissional.

Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: msrf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROMOÇÃO DE CUIDADO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS EM PARQUE MUNICIPAL DO IDOSO NA CIDADE DE MANAUS
SISPROJ – Nº 54936

Luiz Gustavo Soares Lima, Cristiano Nunes da Silva Junior, Daniela Flores Vasquez, Daianny Rodrigues Brandão, Gabriel Silva Fernandes, Josué Ramos dos Santos, Letícia Victoria Silva de Castro, Viktória Miranda Castro, Aldrey Nascimento Costa, Pedro Máximo de Andrade Rodrigues

As Doenças Vasculares Periféricas (DVPs) acometem os vasos sanguíneos periféricos e estão associadas à aterosclerose. A falta de informação dificulta o diagnóstico precoce, elevando a morbimortalidade. O projeto objetivou disseminar conhecimento científico sobre prevenção e cuidados de DVPs para idosos no Parque Municipal do Idoso em Manaus. A metodologia integrou ações presenciais e digitais lideradas por graduandos de medicina (ESA/UEA). Foram realizadas publicações quinzenais no perfil do Instagram "Alerta vascular" e palestras mensais com distribuição de infográficos. De resultados, o alcance digital foi de suma importância para esclarecer, e disseminar o aprendizado de forma didática e acessível ao público. Contudo, o projeto enfrentou dificuldades, incluindo limitações orçamentárias pela escassez de itens financiáveis (materiais impressos e banners para fixação do conteúdo). Além de limitações logísticas institucionais, como indisponibilidade de horários para palestras no Parque, e condições climáticas e ambientais desfavoráveis para a fragilidade da população geriátrica. Apesar dos desafios, a extensão cumpriu seu papel com êxito. A integração entre metodologias ativas digitais e intervenções presenciais diretas provou ser eficiente para democratizar o acesso à saúde, capacitando o público idoso e mitigando os riscos associados às patologias vasculares.

Palavras-chave: Vascular; Aterosclerose; Idosos; Morbidade.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lgsl.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Tipo: Extensão

VIDA EM REDE: SAÚDE E BEM-ESTAR DOS PESCADORES SISPROJ – Nº 54248

Jonathan Queen Rosas Pereira, Ana Clara Barbosa Vieira, Larissa Rocha Riker, Paloma da Silva Amancio, Gisely Cardoso de Melo, Erica da Silva Carvalho, Wuelton Marcelo Monteiro

A pesca na região amazônica enfrenta desafios diversos, pescadores do município de Curuçá, Pará, enfrentam agravos de saúde devido à exposição a condições adversas durante o expediente de trabalho. Somando-se aos riscos de trabalho, destaca-se a importância da prevenção de câncer de pele, câncer bucal e problemas oculares em pescadores. Devido aos grandes períodos expostos a condições climáticas extremas, faz-se da comunidade pesqueira um grupo de risco a essas enfermidades. Dessa forma, é de extrema importância desenvolver e propagar atividades didáticas sobre acidentes causados por espécies fluviais, assim como debater a o risco da exposição contínua ao sol e aos riscos oriundos do manuseio incorreto de animais. Tais atividades visam promover saúde, troca de experiências e conhecimento aos pescadores, comerciantes de pescados e estudantes dos cursos de graduação em saúde ofertados pela ESA/UEA. Serão realizadas ações quadrimestrais, com carga horária de 12 horas/semanais. As atividades executadas pelo programa baseiam-se na promoção de conhecimento em saúde por meio de rodas de conversa, panfletagem de cartilhas/folders informativos, mídias sociais e distribuição de kits de cuidados com a exposição solar. Espera-se a ampliação do conhecimento dos pescadores sobre saúde e autocuidado, formação prática dos estudantes, redução de agravos, produção de materiais educativos e dados para publicações científicas. O projeto contribui diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 3, 4, 8 e 17, ao melhorar a qualidade de vida, fomentar educação em saúde, promover condições de trabalho seguras e estabelecer parcerias institucionais. Assim, busca-se reduzir a invisibilidade das comunidades ribeirinhas e fortalecer ações sustentáveis em saúde pública na região amazônica.

Palavras-chave: Pescadores; Saúde; Prevenção.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jqrp.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INFECTOPARASITÁRIA NA COMUNIDADE (PPSIC)
SISPROJ – Nº 54908

Fernando Viana Garcia, Igor Sicsu de Andrade, Marta Laila Bontempo Pinheiro, Nicole Alice da Silva Pereira, Sara Aline de Araújo Pinheiro, Renata Vilaça Duarte, Richard Gabriel Ramos Arispe Correa, Victoria Inaymi Paiva de Souza, Suanni Lemos de Andrade, Liliane Coelho da Rocha

As doenças infectoparasitárias permanecem entre os principais desafios para a saúde pública, especialmente na região amazônica, tornando indispensáveis ações de educação em saúde voltadas à prevenção e à promoção da qualidade de vida. Nesse contexto, o Programa de Promoção da Saúde Infectoparasitárias na Comunidade (PPSIC), desenvolveu ações extensionistas no município de Manaus-AM com o objetivo de ampliar o conhecimento da população acerca das doenças infectoparasitárias por meio de estratégias educativas voltada ao ambiente escolar e à comunidade. As atividades contemplaram a execução integrada dos quatro subprojetos do programa: elaboração e distribuição de cartilhas e folders educativos, produção e divulgação de conteúdos digitais de educação em saúde, instalação de painéis educativos em escolas e desenvolvimento das ações do Infectoschool. As intervenções foram realizadas em três escolas públicas e uma escola particular, envolvendo estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, por meio de palestras, apresentações teatrais, atividades interativas e exposição de materiais educativos. Paralelamente, folders e cartilhas foram distribuídos em escolas, praças públicas e na região central de Manaus, ampliando o alcance das ações para a comunidade em geral. Ao total, 74 pessoas responderam ao forms e 376 alunos alçançados na parasitologia. Os resultados evidenciaram incremento do conhecimento dos estudantes após as intervenções educativas, verificado por avaliações aplicadas antes e após as atividades, além de expressivo interesse e participação da comunidade durante a distribuição dos materiais informativos. Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, demonstrando que a integração das diferentes estratégias de educação em saúde contribuiu para a disseminação do conhecimento científico, fortalecimento das práticas preventivas e aproximação entre a universidade e a sociedade, reforçando a relevância da extensão universitária na promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Doenças infectoparasitárias; Extensão universitária.
Financiamento: PROEX - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fvg.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE EM CRIANÇAS COM DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE (CLÍNICA DO ESMALTE) SISPROJ – Nº 53725

André Luiz Tannus Dutra, Sara Shamara Teixeira Cavalcante, Júlio Cesar Rodrigues Martins, Adria Souza do Nascimento, Suzana Carneiro Gomes, Vanessa Marinho Martins, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Cintia Iara Oda Carvalhal, José Antônio Nunes de Mello, Thiago Mendes de Lima, Naelka Sarmento

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs), qualitativos ou quantitativos, originam-se nas fases de secreção ou maturação dental. Clinicamente, manifestam-se como opacidades, descolorações e hipoplasias, dificultando o diagnóstico diferencial com cárie. Dentes afetados apresentam maior risco de cárie, fraturas e hipersensibilidade, impactando negativamente a qualidade de vida. Em Manaus/AM, embora o Programa Saúde na Escola realize ações preventivas, faltavam dados epidemiológicos locais sobre a prevalência dessas anomalias e sua real correlação com a cárie. O presente projeto teve como proposta avaliar a prevalência, a severidade e as características clínicas e epidemiológicas dos DDEs em escolares de Manaus, analisando a correlação com a experiência de cárie e os impactos na qualidade de vida. Trata-se de um programa de extensão da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), aprovado pelo CEP (nº 6.876.898) e em parceria com a SEMED, realizado entre 2024 e 2026. A amostragem equiprobabilística engloba escolas municipais. Foram examinados escolares de 8 a 14 anos sob luz natural, utilizando espelho bucal e sonda da OMS. Os dados coletados registram os índices de cárie (CPO-D e ceo-d), o índice nDDE e os critérios da EAPD para HMI. A análise estatística descritiva e inferencial é realizada no software SPSS 26.0. O programa estrutura-se em 4 projetos simultâneos. No período de 20 meses, as ações de rastreamento escolar avaliaram 1415 crianças em 14 escolas municipais. Desse total, os afetados por DED foram incluídos em protocolo clínico especializado na Policlínica da UEA, somando 456 consultas de retorno. Foram reabilitados 424 pacientes em múltiplas sessões (de 2 a mais de 9), aplicando abordagens preventivas, remineralizadoras e restauradoras estético-funcionais, além de mapear dados de qualidade de vida e ansiedade.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Hipomineralização molar incisivo; Odontologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: atannus@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INFORMAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES GENÉTICAS E CUIDADOS ESPECÍFICOS AOS FAMILIARES E AMIGOS DA POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI - SISPROJ – Nº 54446

"Cuidado integral e práticas de higiene em pessoas com condições genéticas e do neurodesenvolvimento: Relato de Experiência"

Naíza Gabrielle Serrão Maia, Nicolas Victor Pinheiro Faria, Rayssa Kayanne Rocha de Freitas, Mikelsen Negreiros dos Santos, Simone Cardoso Soares

Este trabalho objetiva descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em ações de promoção da higiene corporal e bucal voltadas para pessoas com necessidades especiais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente a uma ação de extensão universitária vinculada ao projeto "Informações sobre condições genéticas e cuidados específicos aos familiares e amigos da população com necessidades especiais". A atividade foi desenvolvida por acadêmicos e docentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a Associação Pestalozzi de Manaus. As atividades incluíram orientações e demonstrações práticas sobre higiene, utilizando linguagem acessível e abordagens lúdicas, além da distribuição de kits de higiene para os participantes. Observou-se ampla participação e interesse, facilitados pela adaptação da linguagem ao público. Contudo, foram identificadas dificuldades na manutenção dessas práticas no ambiente domiciliar. A doação dos kits de higiene funcionou como um incentivo direto para que as famílias dessem continuidade ao autocuidado em casa. A experiência fortaleceu o vínculo universidade-comunidade e contribuiu para a formação dos acadêmicos, desenvolvendo competências voltadas ao cuidado humanizado e centrado nas necessidades individuais. As ações extensionistas são estratégias indispensáveis para a promoção da saúde e para o fortalecimento da formação acadêmica. A educação em saúde realizada pela enfermagem é fundamental para promover a autonomia, inclusão e qualidade de vida de pessoas com condições genéticas e do neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Cuidado Integral; Pessoas com deficiência.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: fngsm.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA GESTAÇÃO, PARTO E NASCIMENTO EM CAREIRO/AM: LINHA DE BASE DO PROJETO DE EXTENSÃO "GEST-AÇÃO NA COMUNIDADE" SISPROJ – Nº 78003

Thaís Mirelly Fontoura Vieira, Helena Tekerya, Vivian Clarency Pedrosa da Silva, Paulo Henrique Fonseca Dantas, Arthur Nith Haiah Amorim, Altair Seabra de Farias, Ellen Roberta Lima Bessa, Waldeyde Oderilda Magalhães dos Santos, Edinilza Ribeiro dos Santos

Introdução. O cenário assistencial relativo à gestação, parto e nascimento no Brasil é caracterizado por contradições. De um lado, há alta incorporação tecnológica e intervencionista e, de outro, as taxas de morbimortalidade materna, fetal e perinatal permanecem desafiadoras. No SUS, a taxa de cesariana é cerca de 45% e no setor privado pode superar 80%. Objetivo. Caracterizar a situação epidemiológica gestação, parto e nascimento, em Careiro (AM), no período de 2014 a 2024. Método. É uma investigação quantitativa, descritiva, utilizando dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, disponibilizados pelo DATASUS. (N=5.266 NV) e foram avaliadas características da mãe, da assistência pré- natal e dados relativos ao parto e do RN. Resultados. Do total de NV, 25,4% eram mães menores de 20 anos (adolescentes) e mais da metade tinham 8 anos ou mais de escolaridade (72%). Quanto ao estado civil, 62,3% eram solteiras e as categorias "casada" e "união estável" corresponderam a 36,3%. A cor parda foi preponderante (94,4%) e 2,2% se declaram indígenas. Utilizando a classificação "pré- natal adequado", obteve- se que uma parcela não fez pré- natal (2,0%), para quase um 1/3 foi inadequado (31,3%) e para um pouco mais da metade o pré- natal foi adequado e mais que adequado (52%). O tipo de parto teve distribuição equitativa (50,1% de parto vaginal). A proporção de prematuridade (≤ 36 semanas) foi de 10,5% e as categorias de baixo peso ao nascer (< 2.500g) juntas configuraram 7,4%. Considerações finais. Os resultados mostram proporções altas de gestantes adolescentes, inadequação do pré- natal, uma grande parcela solteira, o parto com intervenção cirúrgica representa metade dos nascimentos. Além também são relativamente altas as proporções de prematuridade e de baixo peso. Esse cenário indica a necessidade de fortalecer ações educativas, acompanhamento pré- natal e planejamento reprodutivo.

Palavras-chave: Gestação; Parto; Pré-Natal.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tmfv.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde-ESA
Tipo: Extensão

ODONTO PARA TODOS – BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL SISPROJ – Nº 47876

Francisco de Assis S. de França, Adenilson F. Cardoso Junior, Nill Rendric P. Graton, Michely Silva dos Santos, Carlos Andre P. de Oliveira, Adriele de Jesus S. da Costa, Yana Bitencourt da Costa, Evandro da Silva Bronzi, Myrian Salles Vieira

A saúde bucal está diretamente ligada à qualidade de vida, autoestima e desempenho profissional. Apesar das políticas públicas, persistem desigualdades, principalmente na região Norte. Este projeto promove ações educativas inclusivas voltadas à saúde bucal de trabalhadores e pessoas com deficiência visual, valorizando a autopercepção e o acesso ao cuidado, promovendo inclusão, equidade e impacto social positivo. Com o objetivo de promover a saúde bucal dos servidores da UEA e dos portadores de deficiência visual, no Estado do Amazonas. O projeto foi desenvolvido durante 24 meses, com oficinas educativas voltadas aos servidores técnicos e administrativos da UEA e pessoas com deficiência visual. As atividades ocorreram em três unidades da UEA e em locais previamente definidos. Equipe formada por docentes da Odontologia/UEA e por discentes bolsistas e voluntários, selecionados previamente. Reuniões semanais, elaboração de materiais educativos, capacitação e treinamento dos discentes, levantamento de dados e ações de promoção em saúde bucal foram realizadas. Com 100% das atividades concluídas, o projeto alcançou resultados significativos, através de oficinas educativas, participação de ao menos 100 indivíduos, nas escolas da UEA e Escola Estadual de Atendimento Específico Mayara Redmam Abdel Aziz, além de sermos convidados para participar de ação no Centro Cultural União dos Povos Indígenas. Observou-se a conscientização sobre a saúde bucal, com relatos de mudanças positivas nos hábitos de higiene e maior valorização da saúde oral. A produção de materiais educativos acessíveis e a distribuição de kits de higiene foram pontos importantes nas ações de saúde. Os resultados indicaram melhora na autopercepção da saúde bucal e mudança de hábitos de higiene, além de fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, gerando impacto social e acadêmico relevante. Com as ações concluídas, o projeto atingiu seus objetivos ao promover oficinas de saúde bucal com servidores da UEA e pessoas com deficiência visual, alcançando ao menos 100 indivíduos. Os resultados indicaram melhora na autopercepção da saúde bucal e mudança de hábitos de higiene, além de fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. Houve dificuldades como a não participação de servidores na ENS e acesso as pessoas com deficiência visual após mudança da diretoria. A experiência integrou ensino, extensão e inclusão social, contribuindo para a formação cidadã e redução das desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Higiene bucal; Técnicas de higiene bucal.

Financiamento: FAPEAM e UEA, bolsa produtividade, bolsa PADEX e financiamento PADEX.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INTEGRAÇÃO, LUDICIDADE E PERTENCIMENTO NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Cabral Gomes, Maria do Livramento Coelho Prata, Yuri Alexandre Rodrigues Frota, Daniel Linhares Alegria, Agnes do Nascimento Pinheiro, Saymom Miller Fernandes Soares, Maria Eduarda Mota Feitoza, Laís Vasconcelos Thury, Antônio Carvalho Machado, Ítalo Sicsú de Andrade, Anete Leda de Oliveira, Yone Almeida da Rocha, Adriana Távora de Albuquerque Taveira, Cássia Rozária da Silva Souza

A universidade constitui espaço de formação acadêmica, científica, profissional e humana. Nesse contexto, ações que favorecem o acolhimento, convivência, pertencimento e integração entre estudantes, docentes e servidores são relevantes para ambientes educacionais mais saudáveis. A Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE), reconhecendo as dimensões subjetivas e relacionais da vida universitária, desenvolveu atividades lúdicas e de integração voltadas à comunidade acadêmica da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). O objetivo é relatar a experiência de atividades lúdicas e de integração promovidas pela UDDAE, em parceria com o Diretório Acadêmico de Saúde (DAS). Trata-se de relato de experiência sobre ações realizadas mensalmente, de agosto de 2025 a junho de 2026, pela UDDAE e DAS, incluindo karaokê, Just Dance, aulas de dança integrada ao UDDAS VENDAS, iniciativa que visa o empreendedorismo universitário. A realização dessas ações possibilitou maior aproximação entre estudantes, docentes e servidores, com participação estimada de 200 a 300 pessoas por ação, de forma rotativa. Observou-se adesão significativa da comunidade da ESA, especialmente pela diversidade de atividades ofertadas, que contemplaram lazer, expressão corporal e interação. Diante do exposto, conclui-se que as atividades lúdicas, quando planejadas de forma articulada entre UDDAE e DAS, podem funcionar como estratégias de integração, acolhimento e fortalecimento de vínculos no cotidiano universitário. As ações mensais favoreceram a mobilização estudantil, a convivência e a construção de ambiências mais humanizadas e participativas. Embora assumam caráter de cuidado ao promover encontros, pertencimento e bem-estar, não substituem políticas institucionais estruturadas de apoio psicossocial e permanência estudantil, devendo ser compreendidas como estratégias complementares, cuja continuidade e ampliação são recomendadas.

Palavras-chave: Saúde mental; Espiritualidade; Acolhimento.
Financiamento: Não houve financiamento.
E-mail institucional UEA do autor principal: lcg.enf23@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INFORMAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES GENÉTICAS E CUIDADOS ESPECÍFICOS AOS FAMILIARES E AMIGOS DA POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI - SISPROJ – Nº 54446

"Mapeamento do perfil clínico e condições genéticas na associação Pestalozzi de Manaus"
Mikelsen Negreiros dos Santos, Rayssa Kayanne Rocha de Freitas, Naíza Gabrielle Serrão Maia, Nicolas Victor Pinheiro Faria, Simone Cardoso Soares

Este estudo identificou o perfil clínico e as condições genéticas dos assistidos na Associação Pestalozzi de Manaus, visando direcionar cuidados de enfermagem personalizados. Trata-se de um estudo descritivo e documental, vinculado a um projeto de extensão da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (Aprovação CEP nº 54422116.5.0000.0007). A análise das fichas individuais revelou um público diversificado de crianças e adultos. A deficiência intelectual foi a condição mais prevalente (33 casos), seguida pela Síndrome de Down (21), Autismo Infantil (10), Epilepsia (9) e condições raras, como a Síndrome do X-Frágil (2). Observou-se uma fragilidade na precisão diagnóstica quando não realizada por especialistas, o que limita a caracterização fenotípica exata. Alinhadas à literatura, as principais comorbidades e manifestações identificadas incluíram enfermidades respiratórias, cardíacas e digestivas, além de convulsões, malformações congênitas e atraso no desenvolvimento psicomotor. Nesse cenário, a atuação do enfermeiro na caracterização clínica em instituições especializadas mostra-se estratégica e preventiva. A compreensão aprofundada dessas patologias instrumentaliza o profissional para prover um acolhimento integral, reabilitação funcional e suporte familiar, atuando como facilitador essencial na autonomia e na inclusão social da Pessoa com Deficiência (PcD).

Palavras-chave: Educação em saúde; Cuidado integral; Pessoas com deficiência.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mnds.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR UEA (PQVIDA): ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL E DO BEM-ESTAR OCUPACIONAL.

Ruy Siqueira de Lima, Ana Claudia Torres Lobão, Angel Lopes Cabado Neto, Jalna Gordiano de Mendonça, Judith Rodrigues Bezerra Neta, Larissa Grazielly Serrão Gama, Luana Santos de Oliveira, Raquel Matos Lemos, Ruan Keyderson Nascimento de Souza, Rubens Celandro de Souza Guimarães Filho, Rárima Gomes Coelho, Valber Barbosa Martins, Jonas Alves de Oliveira

O Programa Qualidade de Vida do Servidor UEA é uma iniciativa de prevenção e promoção em saúde integral e integrada, aos servidores da Universidade do Estado do Amazonas, itinerante e volante nas unidades acadêmicas da capital e do interior. Diante do aumento de doenças crônicas não transmissíveis, alterações metabólicas, obesidade, estresse, ansiedade, riscos ocupacionais e fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho, o programa é uma estratégia para fortalecer o autocuidado e a corresponsabilização pela própria saúde, alinhado aos princípios de equidade, integralidade e humanização. Este trabalho é um relato de experiência descritivo, na abordagem qualitativa desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários-PROEX da UEA, envolvendo profissionais da saúde como Assistentes Sociais, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Educadores Físicos, Fisioterapeutas e Dentistas. Dentre as ações realizadas entre janeiro de 2025 a junho de 2026 (18 meses), destacam-se os atendimentos individuais nos formatos presencial e remoto, as ações coletivas como palestras, oficinas práticas, campanhas educativas e alusivas, rodas de conversa e para o público do interior via VAT, além da divulgação e distribuição de materiais gráficos e audiovisuais (cartilhas, folders e podcasts). Observou-se ampla adesão e engajamento dos servidores, favorecida pela oferta híbrida e pelo enfoque prático-educativo; os materiais digitais ampliaram o alcance e a continuidade do cuidado, enquanto o acompanhamento multiprofissional contribuiu para detecção precoce de agravos e orientação personalizada. A experiência indica que a combinação de ações itinerantes, recursos remotos e suporte multiprofissional é factível e efetiva para promoção da saúde e do bem-estar de servidores, reforçando a cultura institucional de cuidado e sugerindo a necessidade de monitoramento sistemático de indicadores (adesão, satisfação, desfechos em saúde) para sustentabilidade das ações.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Bem-estar; Saúde do trabalhador.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rsdlima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DIVERSIDADE: DIÁLOGOS E DESAFIOS PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA, DA ARTE E DA INOVAÇÃO DIGITAL NA AMAZÔNIA VIVA
SISPROJ – 78653

Mariana Brandão Silva, Geovanna Manuely Ribeiro Jacyntho, Igor Santos dos Santos, Maia Suely Gato Penha Freire, Rhailany Kerollyne de Medeiros Gomes, Suziane Meier de Santana, Yasmin Vieira de Oliveira, Emanoel Penha Barbosa, Alex Rodrigues Viveiros, Heloisa Maria Saraiva Fontinelle, Valéria Priscila Teixeira Cabral, Ana Beatriz Pinto de Andradre Buzaglo, Fernanda Oliveira Batalha, Kauã Potiguara Moreira Borges, Kassia Emely Ferreira de Oliveira, Ulisses Arjan Cruz dos Santos, Elio Castro Cornelio, Gillismara de Almeida Cardoso, Victoria Sampaio Moura, Jefferson Jurema Silva

A Amazônia reúne uma das maiores diversidades biológicas e culturais do mundo, sendo marcada por conhecimentos tradicionais, manifestações artísticas e patrimônios históricos que demandam estratégias de preservação e valorização. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA) apresenta-se como uma tecnologia capaz de fortalecer a memória coletiva, ampliar o acesso ao patrimônio cultural e promover a inovação digital, ao mesmo tempo em que suscita discussões sobre ética, inclusão e proteção dos saberes tradicionais. Este trabalho teve como objetivo discutir as potencialidades e os desafios da IA na preservação da memória, da arte e da diversidade cultural amazônica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida por meio da análise de publicações científicas e documentos institucionais sobre IA, patrimônio cultural e inovação digital. Os resultados evidenciam que a IA pode contribuir para a digitalização de acervos, preservação de línguas indígenas, valorização das manifestações artísticas e fortalecimento da educação patrimonial. Contudo, permanecem desafios relacionados aos vieses algorítmicos, à inclusão digital, à soberania dos dados e à proteção dos conhecimentos tradicionais. Conclui-se que a utilização ética e participativa da Inteligência Artificial pode fortalecer a preservação da memória e da identidade amazônica, promovendo inovação digital comprometida com a diversidade cultural e o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Amazônia; Diversidade cultural.
Financiamento: PROEX (Padex Cultural)
E-mail institucional UEA do autor principal: mbs.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

JURUPARI: INTEGRANDO A SAÚDE INDÍGENA NA AMAZÔNIA SISPROJ – Nº 85459

Alex Vasques Menezes, Darcineia Gonçalves Saldanha, Nayla Jéssica de Matos Ferreira, Edinilza Ribeiro dos Santos, Victor Amazonas Rezende, Gilce Reis Dias da Silva, Altair Seabra de Farias

Jurupari: Integrando a Saúde Indígena na Amazônia é um projeto vinculado ao Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde, o AfirmaSUS e constitui ação de extensão universitária voltada à promoção e valorização das práticas de saberes ancestrais de saúde indígena. Tem por objetivo, promover ações multitemáticas sobre saberes e práticas de saúde indígena, fortalecendo a formação acadêmica de indígenas dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, a ser desenvolvido por meio de atividades educativas, grupos de trabalho, oficinas, eventos culturais e esportivos, além de palestras informativas sobre doenças negligenciadas, segurança alimentar, mudanças climáticas e o conceito One Health. As ações envolvem docentes, discentes bolsistas e voluntários, em parceria com comunidades e lideranças indígenas, utilizando metodologias participativas e interculturais que favoreçam troca de conhecimentos e o protagonismo indígena. Dentre os resultados, espera-se a ampliação das práticas de educação em saúde, fortalecimento da valorização das práticas de medicina tradicional indígena, produção de materiais técnico-científicos, incluindo artigos científicos, e-book, roteiro educativo, álbum interétnico. Conclui-se que o projeto desempenha papel crucial na formação acadêmica socialmente e interculturalmente comprometida e humanizada, efetivando a promoção de saúde que atenda as especificidades em diferentes contextos enfrentados pelos povos indígenas na Amazônia.

Palavras-chave: Populações indígenas; Saúde Indígena; Promoção de saúde.
Financiamento: AfirmaSUS
E-mail institucional UEA do autor principal: dgs.enf17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INFORMAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES GENÉTICAS E CUIDADOS ESPECÍFICOS AOS FAMILIARES E AMIGOS DA POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI "RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE INTEGRAÇÃO SOCIAL E RECREAÇÃO INCLUSIVA NA UNIDADE DE MANAUS" SISPROJ – Nº 54446

Rayssa Kayanne Rocha de Freitas, Nicolas Victor Pinheiro Faria, Naiza Gabrielle Serrão Maia, Mikelsen Negreiros dos Santos, Simone Cardoso Soares

A inclusão de pessoas com deficiência representa um importante desafio social e de saúde pública na região amazônica, contexto no qual instituições como a Associação Pestalozzi de Manaus desempenham papel fundamental no suporte biopsicossocial através de atividades recreativas e educativas. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as atividades de um projeto de extensão universitária voltado a ações educativas, recreativas e de promoção do autocuidado para pessoas com necessidades especiais e seus familiares. As atividades, de caráter descritivo, envolveram o levantamento do perfil dos assistidos e a realização de rodas de conversa com pais e responsáveis sobre alterações genéticas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e estratégias inclusivas, além do desenvolvimento de ações lúdicas e orientações de higiene bucal. Como resultados, a articulação entre conhecimento científico e prático desenvolveu competências de comunicação, acolhimento e cuidado humanizado nos acadêmicos. As rodas de conversa promoveram um espaço de escuta ativa e compartilhamento de vivências sobre diagnósticos e conquistas, ampliando a compreensão dos familiares sobre a autonomia e a inclusão social. Adicionalmente, as atividades lúdicas e de higiene bucal funcionaram como ferramentas eficazes de integração e fortalecimento de vínculos com a equipe. Conclui-se que as ações recreativas e educativas geram expressivo impacto social e terapêutico, promovendo a autonomia dos assistidos e o acolhimento familiar, além de consolidar a extensão universitária e a enfermagem como instrumentos essenciais de transformação social e integração entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Inclusão social; Enfermagem.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rkrdf.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ESPORTE, EDUCAÇÃO E FUTEBOL (PEEF): A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
SISPROJ – Nº 78607

Vanderlan Santos Mota, Kauã Potiguara Moreira Borges, Manoel José Ferreira Leite, Charles Ferreira Sampaio, Aline Almeida Rocha, Gilismara de Almeida Cardoso, Valéria Priscila Teixeira Cabral, Elio Castro Cornelio, Aline Silva dos Reis e Jefferson Jurema Silva

O Programa de Promoção de Esporte, Educação e Futebol (PEEF) é uma iniciativa em curso da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA), em parceria com o Comando Geral da Polícia Militar do Amazonas – Unidade Petrópolis. O projeto é voltado à promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes na zona sul de Manaus, utilizando o futebol como uma poderosa ferramenta de educação social e afetiva. O PEEF atua na integração de ações educativas, esportivas e sociais, visando contribuir para o crescimento cognitivo, comportamental e emocional dos participantes, compreendendo o futebol como um espaço de convivência que transcende a aprendizagem técnica. A proposta está estruturada em três eixos complementares: a fundamentação teórica, focada na construção de um ambiente de acolhimento e valorização da infância e adolescência através do esporte; a vivência coletiva, voltada ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e respeito mútuo em campo; e a aplicação pedagógica, que utiliza jogos e brincadeiras como estratégias lúdicas para mediar o ensino, fortalecer a autonomia dos alunos e desconstruindo a pressão pela alta performance. O acompanhamento contínuo demonstra que o projeto vem sendo fundamental para o desenvolvimento desses jovens, reafirmando que o esporte orientado é um caminho eficaz para a formação cidadã, fortalecendo não só o corpo, mas os valores e o convívio em comunidade.

Palavras-chave: Futebol; Educação física; Desenvolvimento infantil.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vmota@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

INFORMAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES GENÉTICAS E CUIDADOS ESPECÍFICOS AOS FAMILIARES E AMIGOS DA POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDAS NA ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI
SISPROJ – Nº 54446

Nicolas Victor Pinheiro Faria, Rayssa Kayanne Rocha de Freitas, Mikelsen Negreiros dos Santos, Naiza Gabrielle Serrão Maia, Simone Cardoso Soares

As Pessoas com Deficiência (PCDs) enfrentam diariamente barreiras físicas, sociais e de acesso à saúde, além de limitações familiares quanto a orientações básicas de cuidado. Buscando aproximar a academia da comunidade e fortalecer práticas humanizadas através da interdisciplinaridade e da escuta qualificada, acadêmicos de Enfermagem realizaram um relato de experiência descritivo a partir de uma ação extensionista na Associação Pestalozzi de Manaus. A atividade ocorreu no turno matutino, dividindo estudantes bolsistas e voluntários para integrar ações educativas, acolhimento e recreação. Um levantamento prévio de dados sobre as condições dos usuários embasou apresentações conduzidas sobre inclusão, acessibilidade e direitos. Paralelamente, foram desenvolvidas atividades recreativas, de socialização e orientações de autocuidado adaptadas, englobando higiene corporal e bucal para pessoas com síndrome de Down, transtorno do espectro autista e paralisia cerebral. A ação demonstrou forte engajamento emocional das famílias, permitindo esclarecimentos práticos de saúde e evidenciando o papel de suporte das instituições especializadas. Para os estudantes, o contato direto aproximou a teoria da realidade, permitindo compreender os desafios cotidianos de acessibilidade e os estigmas sociais. Os familiares compartilharam sobrecargas e limitações no cuidado contínuo, reforçando a urgência na ampliação de redes de apoio e políticas públicas. Essa vivência consolidou a importância da enfermagem na saúde coletiva e na promoção da cidadania, consolidando competências éticas de empatia e humanização através de uma aproximação transformadora e acolhedora entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde; Inclusão social; Acolhimento.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: npf.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

VIVA + INCLUSÃO NA UEA: ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS SISPROJ – Nº 78179

Jonata de Souza Silva, Andrey Vales Teixeira, Sindy Emanuelly Belém Nascimento, Layna Lima Casas, Letícia Cabral Gomes, Letícia de Souza Figueira, Marythelma Campos Henrique, Vilma da Silva Melo, Eliana Marques Gomes da Silva, Sheila Moura do Amaral

A promoção da atividade física constitui importante estratégia para a melhoria da saúde física, mental e social. No ambiente universitário, estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa convivem com desafios relacionados ao sedentarismo, ao estresse e às dificuldades de inclusão. Nesse contexto, o projeto de extensão VIVA + INCLUSÃO NA UEA promove ações de atividade física acessíveis e inclusivas, com atenção especial às pessoas com deficiência e com necessidades específicas. A iniciativa tem como objetivo promover a saúde, a inclusão, a convivência social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e da comunidade externa. Trata-se de uma ação de extensão com delineamento de intervenção longitudinal, desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA). Na primeira ação do projeto, participaram 24 sujeitos, sendo 9 estudantes, 7 docentes, 5 técnicos administrativos, 3 membros da comunidade externa e 7 pessoas com deficiência, evidenciando uma aderência significativa da comunidade universitária ao projeto. As ações desenvolvidas nessa fase inicial, constou de uma triagem em saúde com a aferição da pressão arterial, frequência de pulso, verificação de peso e altura além do índice de massa corporal (IMC), finalizando com atividades de alongamento e técnica de relaxamento. Os resultados parciais demonstraram interesse elevado na adoção de hábitos saudáveis, proporcionando vivências interprofissionais entre os participantes. Conclui-se que a primeira ação do Projeto, demonstrou boa adesão e ou o potencial das atividades físicas inclusivas como estratégia de promoção da saúde, do acolhimento e da integração social. Os resultados parciais reforçam a relevância da continuidade das ações extensionistas para ampliar seus impactos na qualidade de vida, na inclusão e na permanência universitária, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Palavras-chave: Inclusão; Atividade física; Promoção de saúde.
Financiamento: PROEX
E-mail institucional UEA do autor principal: jdss.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Extensão

FARMACOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE: DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS E FARMACOTERAPÊUTICA

Daniel de Almeida Campos, Renato Melo da Silva, Thiago Ponce de Leão Monteiro, Márcio Luís Lombardi Martinez

O uso racional de medicamentos e a farmacovigilância são pilares para a segurança do paciente e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, especialmente em regiões de grande extensão territorial como o Amazonas. Nesse contexto, este projeto de extensão atuou entre outubro de 2024 e março de 2026 promovendo o letramento em saúde e o combate à desinformação farmacológica, por meio de uma estratégia multimodal estruturada em três eixos: digital, territorial e audiovisual. No eixo digital, foram produzidas e veiculadas 30 unidades de conteúdo no perfil @farmacoemdoses (Instagram), abordando resistência antimicrobiana, farmacovigilância, descarte correto de medicamentos, farmacologia em populações vulneráveis (geriatria, pediatria, obesidade e lactação), psicotrópicos e benzodiazepínicos, PrEP/PEP, imunização e combate a fake news em saúde. No eixo territorial, foram realizadas 11 intervenções presenciais em unidades da Universidade do Estado do Amazonas, na Escola Estadual Ângelo Ramazzotti, na Fundação de Medicina Tropical, no Hospital Padre Colombo (Parintins) e em espaços comunitários como o CSU do Parque 10 e a Ponta Negra, além da coordenação da II Feira de Farmacologia e apresentação no ENAEPE. No eixo audiovisual, foram produzidas quatro edições do podcast Farmacocast com especialistas convidados. Ao todo, as ações alcançaram cerca de 40 docentes externos, 250 discentes de graduação e 2.000 pessoas da comunidade externa, resultando ainda em um manuscrito submetido à revista Ciência & Saúde Coletiva. Conclui-se que o projeto se consolidou como um ecossistema de educação em saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão, com impacto direto na promoção do uso racional de medicamentos e no fortalecimento da farmacovigilância social na região amazônica.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos; Farmacovigilância; Educação em saúde.
Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão
E-mail institucional UEA do autor principal: ddac.med21@uea.edu.br, rmds.med21@uea.edu.br, tpdlm.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

ESTRATÉGIAS DE AUTOCUIDADO COM A SAÚDE DE IDOSOS RURAIS E RIBEIRINHOS
SISPROJ – Nº 54862

Samara Teles Cabral, Wanessa Gabriely Lopes Santos, Alzicleide de Oliveira Freitas, Lila Farias Balbino, Fernanda Farias de Castro, Vanusa do Nascimento, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro, Cleisiane Xavier Diniz

O projeto visa proporcionar um espaço de diálogo sobre o autocuidado relacionados à saúde de idosos residentes em comunidades rurais e ribeirinhas do estado do Amazonas e incentiva a adoção de práticas que promovam o autocuidado. Além disso, visa promover a educação em saúde como estratégia essencial para favorecer um processo de envelhecimento saudável e contribuir para a formulação e implementação de estratégias que valorizem tanto o conhecimento científico quanto o saber popular, por meio da integração dos alunos, profissionais, comunidade e universidade. A ação extensionista integra ensino, pesquisa e extensão, visando o envelhecimento saudável e transformação social. O projeto permite nova pesquisa qualitativa com idosos rurais/ribeirinhos, usando pesquisa- ação. Público- alvo: idosos ≥ 60 anos, de ambos os sexos residentes em comunidades rurais/ribeirinhas. Local: comunidades do Distrito de Saúde Rural de Manaus, escolhidas por acessibilidade, vínculo prévio e presença de UBS de referência. Procedimentos: oficinas educativas de até 2h, sem limite de participantes. Cada comunidade recebeu duas visitas. A execução seguia cronograma sazonal e a organização era feita através de visita prévia para planejamento com líderes e ESF; convocação por WhatsApp e ACS. Os encontros promoveram a conscientização sobre a importância do autocuidado, com visitas a quatro comunidades, despertando nos participantes o desejo de adotar hábitos mais saudáveis, além do fortalecimento dos vínculos sociais e um ambiente de valorização da experiência da pessoa idosa. Dessa forma, conclui- se a relevância da educação em saúde como ferramenta de estratégia para a promoção de um envelhecimento saudável, contribuindo não apenas para a melhoria da qualidade de vida dos participantes, mas também para a formação de profissionais comprometidos com a equidade e com práticas de saúde mais inclusivas e integradas à realidade local.

Palavras-chave: Saúde da pessoa idosa; Populações Vulneráveis; Saúde da População Rural.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: stc.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CUIDAR DO TERRITÓRIO: DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS SOBRE SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, FLORESTA E ÁGUAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SISPROJ – Nº 78655

Bruna Natielly da Silva Inomata, Darcineia Gonçalves Saldanha, Fernanda Farias de Castro

Educação Popular em Saúde constitui uma estratégia fundamental para fortalecer a participação social e promover a construção compartilhada do conhecimento entre profissionais e comunidades, reconhecendo os saberes populares como essenciais no Sistema Único de Saúde. Diante das especificidades culturais e territoriais das populações ribeirinhas, ações extensionistas integradas tornam-se indispensáveis. Objetivo é desenvolver habilidades de resolutividade para melhoria de qualidade de vida dos comunitários, a partir das práticas de saberes tradicionais. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma atividade extensionista na Comunidade Nossa Senhora do Livramento, zona rural de Manaus-AM, no dia 13 de junho de 2026, das 8h às 12h. A equipe executora foi composta por residentes da Residência Multiprofissional Saúde da Família com ênfase nas populações de campo, floresta e água, graduandas e docente orientadora. A metodologia fundamentou-se na pedagogia freireana, utilizando dinâmicas de acolhimento, investigação temática, abordando determinantes sociais, acesso a serviços de saúde, ambiente, alimentação, agravos mais frequentes e plenária. Como resultado parcial, "diabetes" e "hipertensão" foram as palavras mais registradas, evidenciando a centralidade destas doenças crônicas na comunidade, que serão abordados no próximo encontro. Conclui-se que o Círculo de Cultura é uma ferramenta potente de diagnóstico participativo e promoção da saúde, evidenciando desafios na atenção primária enfrentados pelos comunitários e na formação interdisciplinar de estudantes e residentes.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde; População Ribeirinha; Atenção Primária à Saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bndsi.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CHEF CURUMIM
SISPROJ–Nº54860

Amanda Geovana Campelo Lima, Gabriel Silva Fernandes, Leticia Victoria Silva de Castro, Camilly Oliveira da Costa, Arteiro Queiroz Menezes, Rita de Cassia de Assunção Monteiro

O aumento da prevalência de inadequação do peso na infância constitui um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo associado à redução do consumo de alimentos in natura e ao aumento do consumo de produtos processados e ultraprocessados. Nesse cenário, o resgate da cultura alimentar regional consolida-se como estratégia relevante para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, sobretudo por meio do nudge, ferramenta de arquitetura das escolhas que favorece mudanças comportamentais no ambiente escolar. Este projeto de extensão, intitulado “Chef Curumim”, teve como objetivo geral promover o consumo saudável de alimentos regionais entre escolares por meio da estratégia nudge, valorizando a cultura alimentar amazônica e disseminando conhecimento sobre os recursos alimentares locais. A ação foi desenvolvida com 35 crianças do 3º ano do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Santa Terezinha, no bairro Adrianópolis, em Manaus (AM), por meio de palestras interativas, quiz, brincadeiras diversas e demonstrações práticas, alinhadas à estratégia nudge e a metodologias ativas de ensino. Inicialmente, realizou-se reunião com os responsáveis para assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com adesão total, seguida da execução da atividade “Explorando os Nutrientes da Amazônia”. A estratégia nudge foi implementada com êxito, e a maioria dos estudantes demonstrou compreensão do conteúdo abordado. Os resultados indicam que a metodologia favorece a valorização dos alimentos amazônicos e contribui para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis, confirmando o potencial da abordagem lúdica e comportamental como estratégia eficaz de educação alimentar no ambiente escolar. Conclui-se que ações como o Chef Curumim fortalecem o vínculo entre as crianças e a cultura alimentar regional, sendo fundamental sua continuidade para a consolidação desses resultados junto à comunidade escolar.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Alimentos regionais; Nudge.
Financiamento: PROEX-UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: agcl.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências em Saúde- ESA
Tipo: Extensão

SAÚDE INTEGRAL: ACOLHIMENTO E CUIDADO
SISPROJ – Nº 54946

Samantha Albuquerque Bentes, Giovanna Cordeiro de Almeida, Daylla Victoria Santos Pinheiro, Maria Emilia Tasso de Âlcantra, Michelly Khristina Silva Ribeiro, Karollyne Costa da Silva, Raissa Ferreira Guimarães, Sofia Pinheiro Pereira, Lucas Mateus Oliveira Alho, Flávia Yoshimi Hashiomoto da Silva, Natanael Lopes de Castro Filho, Henry Daniel Castro de Oliveira, Saulo de Oliveira Lyra, Talita Silva do Nascimento, Nicole de Souza Afonso, Ana Kézia Braga Venâncio, Diogo da Cunha Paiva, Antonio Jorge de Araújo Vasconcelos Ii, Lioney Nobre Cabral

O projeto de extensão "Saúde Integral: Acolhimento e Cuidado" promoveu ações de educação em saúde junto aos Alcoólicos Anônimos (AA) de Manaus-AM, enfatizando a atenção integral com enfoque na saúde bucal e nas repercussões sistêmicas do consumo crônico de álcool. A literatura demonstra que o alcoolismo está associado ao desenvolvimento de lesões bucais, doença periodontal, xerostomia e maior risco de câncer bucal, além de agravar doenças sistêmicas, evidenciando a importância da prevenção e do cuidado multiprofissional. Trata-se de uma ação articulada ao ensino, proporcionando vivências práticas a acadêmicos de Odontologia, Medicina e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas; à pesquisa, por meio de evidências científicas; e à inovação, com a produção de materiais educativos digitais.As atividades integraram participantes, docentes e discentes através de palestras, folders e publicações digitais. Inicialmente, realizaram-se visitas técnicas para apresentação do projeto e fortalecimento do vínculo com a comunidade. Em seguida, desenvolveram-se as ações educativas sobre os impactos do álcool na saúde geral e bucal, prevenção, autocuidado e a importância do acompanhamento multiprofissional. Conteúdos informativos também foram divulgados em plataformas digitais, ampliando o alcance social da intervenção. As ações geraram conscientização sobre os impactos do alcoolismo e fortaleceram a integração entre universidade e comunidade. Embora as avaliações clínicas previstas não tenham sido realizadas devido à baixa adesão e dificuldades de comunicação, os objetivos de educação em saúde, promoção do autocuidado e disseminação do conhecimento foram plenamente alcançados. Conclui-se que a extensão universitária constitui uma estratégia fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e formação de profissionais críticos comprometidos com a assistência humanizada.

Palavras-chave: Alcoolismo; Saúde Bucal; Promoção de saúde.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: gcda.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

EXPOSIÇÃO CHEGADAS E PARTIDAS - DIGNIDADE AO PARIR. DIGNIDADE AO PARTIR

Mayssa Bitencourt Correa, Munique Therense Costa de Pontes, Vinícius Azevedo Machado, Karen da Silva Reis

A Exposição Chegadas e Partidas é um projeto de extensão universitária que utiliza registros fotográficos, recursos interativos e experiências imersivas para promover a educação em saúde sobre parto, nascimento e morte, organizado em três áreas complementares (lúdica, educativo-cultural e científica) e fundamentado em diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde sobre a humanização do parto e do processo de morrer. O presente trabalho teve como objetivo promover educação em saúde por meio de uma exposição interativa, estimulando a reflexão sobre o parto, o nascimento, o processo de morrer e a humanização da assistência, aproximando o conhecimento científico da comunidade e contribuindo para a conscientização sobre os direitos, a dignidade e o cuidado em saúde. Trata-se de uma ação de extensão itinerante, planejada e executada por docentes, discentes e colaboradores, organizada em estações temáticas com materiais educativos, fotografias, recursos audiovisuais, jogos, rodas de conversa e QR Codes de acesso a conteúdos científicos, realizada em espaços públicos, instituições de ensino superior e serviços de saúde em Manaus (AM), Tabatinga (AM) e Vitória da Conquista (BA). A exposição alcançou mais de 1.500 visitantes, entre profissionais de saúde, usuários do SUS, estudantes e pesquisadores, consolidando parcerias com instituições como Fiocruz Amazonas, IFPE, Museu da Parteira e UESB, além de ampla divulgação em emissoras afiliadas da Rede Globo. Conclui-se que a Exposição Chegadas e Partidas constitui estratégia efetiva de extensão universitária e educação em saúde, ampliando o acesso ao conhecimento científico, fortalecendo parcerias interinstitucionais e reforçando o papel da universidade na promoção da dignidade como direito humano essencial ao nascer e ao morrer.

Palavras-chave: Educação em saúde; Humanização do parto; Cuidados paliativos.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: mbc.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas – UEA (Escola Superior De Ciências Da Saúde)
Tipo: Extensão

CRESCENDO SEM CÁRIE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRECHES MUNICIPAIS DE MANAUS-AM

Shirley Maria de Araújo Passos, Ana Patrícia de Sousa Pereira

A educação em saúde bucal é importante e deve ser voltada prioritariamente para a criança, porque é durante os primeiros anos de vida que ela vai incorporando hábitos. Os professores de ensino pré-escolar são as pessoas de maior contato com as crianças depois da família, tornando-os agentes promotores de saúde essenciais na fase escolar. O projeto Crescendo sem Cárie tem como objetivo principal: Promover a saúde bucal com educação em saúde em crianças matriculadas em creches públicas do Município de Manaus-AM. A metodologia consiste em realizar atividades que buscam a educação em saúde nas creches. O público-alvo são as crianças de 0 a 4 anos matriculadas nas 27 creches públicas de Manaus/Am, assim como os pais e responsáveis pelas crianças, professores e profissionais das creches. São utilizadas tecnologias educacionais e realizadas atividades lúdicas como pinturas, educação em saúde, colagens e escovação em macromodelos. De junho de 2025 a junho de 2026, foram realizadas ações com as crianças, professores, pais e responsáveis pelas crianças nas 27 creches de Manaus. Dentre as atividades, destacam-se: reunião presencial e on-line, atividade de educação em saúde, observação da rotina das crianças, distribuição de kits de higiene bucal e atividade de escovação dental supervisionada com as crianças, professores e os pais. Foram realizadas postagens educativas e informativas por meio do instagram @crescendosemcarie.uea. Os principais temas abordados foram: a influência da dieta na evolução da cárie dentária; aleitamento materno; placa bacteriana; dentição decídua; cárie dentária e doença periodontal; controle e uso de dentifrícios; hábitos deletérios; má oclusão; e traumatismo dentário. O Projeto Crescendo sem cárie contribui significantemente para a melhoria da saúde bucal da população. Sua inovação consiste em aliar promoção da saúde bucal das crianças envolvendo os pais, responsáveis e professores que participam das atividades de educação e rodas de conversa.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção de Saúde; Saúde bucal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apdpereira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Extensão

CONSOLIDAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UEA (CICLO 2026)
SISPROJ – Nº 81388

Ranniéry Mazzilly Silva de Souza, Nilson José de Oliveira Junior, Elton Pereira Teixeira, Rafael Lima Medeiros

O Observatório de Políticas Públicas da UEA[1] (OPP-UEA), criado em 2021, constitui-se como um espaço técnico-científico interdisciplinar voltado à produção, sistematização e disseminação de dados, informações e análises sobre as políticas públicas executadas no estado do Amazonas. Alinhado à necessidade de ampliação da transparência, publicidade e avaliação da eficiência dessas políticas, o OPP atua por meio de múltiplas metodologias de pesquisa e extensão, a partir da elaboração de relatórios técnicos, coleta e análise de dados, capacitações e treinamentos, articulação interinstitucional e participação em eventos técnicos e científicos. O projeto avança, em 2026, para uma etapa de consolidação e ampliação de seus produtos técnico-científicos e extensionistas. Dentre os principais resultados, destacam-se, no âmbito de pesquisa, a elaboração do Anuário do Amazonas de Segurança Pública 2026, em parceria com a SSP/AM[2], a produção do relatório técnico da pesquisa "Avaliação de Políticas Públicas: o Ensino Regular e o Ensino de Jovens e Adultos em Zona Rural de Manaus-AM", além de outras pesquisas sobre desenvolvimento econômico, segurança pública e extensão universitária; no âmbito da extensão universitária, foram realizadas aproximadamente dez visitas técnicas em 2026, eventos culturais como "Sexta Cultural" e a sexta edição do projeto "Universidade&Família". O Observatório continua a promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com a realização de eventos/projetos científicos e culturais e oferta de cursos à comunidade. O projeto mantém seu compromisso com as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária, especialmente no que se refere à democratização do conhecimento e à sua difusão para a sociedade. Nesse sentido, contribui diretamente para o alcance do ODS 16[3], ao fomentar a construção de instituições mais eficazes, transparentes e inclusivas, fortalecendo o controle social e o acesso à informação no âmbito das políticas públicas no Amazonas.

[1] Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

[2] Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP/AM).

[3] Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 16, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Palavras-chave: Extensão Universitária; Pesquisa; Transparência Pública.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: opp@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Extensão

PODCAST DIVULGA PPGSP: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DESENVOLVIMENTO HUMANO, SEGURANÇA E INCLUSÃO SOCIAL EM DEBATE
SISPROJ – Nº 53841

Maria da Conceição Viana Neves, Izaura Rodrigues Nascimento, Raylene Rodrigues de Sena, Keyla Cirqueira Cardoso Nunes, Luciano Balbino dos Santos, Munique Therense Costa de Morais Pontes, Andrey Rian Brasil de Souza, Eduardo Viera de Oliveira, Flaviane Alves Lima, Juliana Letícia da Silva

O Programa de Extensão (2024-26), envolve a produção e divulgação de videocasts/podcasts sobre as dissertações elaboradas no PPGSP/UEA e a respeito da política e ações de inclusão social na UEA. Seu objetivo geral consiste em Produzir e divulgar 16 (dezesseis) podcasts/videocasts sobre o desenvolvimento humano, a segurança e a inclusão social em relação com o desenvolvimento econômico. O Programa é constituído de dois subprojetos: o 1. "Produção e divulgação de videocasts/podcasts sobre as dissertações produzidas no PPGSP/UEA" e 2. "Produção e divulgação de videocasts/podcasts sobre a inclusão social: problemática, política e desafios do Núcleo de Inclusão Social da ESO/UEA". A metodologia de execução das atividades envolve a seleção dos temas, coleta de materiais para subsidiar os episódios, definição dos convidados, organização de roteiros e gravação para posterior publicação. Os resultados parciais envolvem a gravação de 15 episódios no período de 1º de outubro de 2024 a 4 de julho de 2026, sendo 7 episódios relacionados às dissertações e 8 relacionados à inclusão. Temas do subprojeto 1: Microagressões (episódio 1); Linchamentos (episódio 2); Indicadores Socioeconômicos e Homicídios (episódio 3); Violência contra a Pessoa Idosa (episódio 4); Direitos Humanos das Detentas (episódio 5); Direito ao Aborto Humanitário (episódio 6); e Violência contra a Pessoa Idosa (episódio 7). Temas do subprojeto 2: Políticas Inclusivas e Papel do Núcleo de Inclusão (episódio 1); TEA na Universidade (episódio 2); Políticas Inclusivas e Vivência da Pessoa Surda (episódios 3 e 4); Vivências de Mães com Filhos com TEA (episódios 5 e 6); Programa Tutoria (episódio 7); e Mercado de Trabalho para PcD (episódio 8). Em conclusão, os subprojetos estão implementando as metas de produção e difusão de conteúdo propostas no programa. Ressalta-se que os episódios estão em fase de publicação no canal da UEA no Youtube e que já estão publicados 7 episódios.

Palavras-chave: Populações vulneráveis; Inclusão social; Direitos humanos.
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcvn.adm23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais ESO-UEA
Tipo: Extensão

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS SISPROJ – Nº 54542

Pedro Vítor Ferreira da Silva, Genilson Rodrigues Correa, Kêmelly Reis Silva, Rebeka Paula Maia Mendes, Tayná Vieira de Lima, Claudia de Souza, Tamiris da Silva Rocha, Lúcio Flávio da Silva Lima Sobrinho, Ana Carolina Freires Ferreira, João Paulo Castro de Almeida, Flaviane Alves de Lima, Elton Pereira Teixeira, Keyla Cirqueira Cardoso Nunes, Aline Gomes Peixoto, Luiz Marcel Chagas da Silva, Cleísa Elena Cabral Bessa, Hilmar Tadeu Chaves

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), desenvolve o Projeto CapGestão/UEA com o propósito de fortalecer a gestão de empreendimentos da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento da sociobioeconomia inclusiva. O projeto teve como objetivo capacitar docentes, discentes, associações, cooperativas, agricultores familiares e lideranças comunitárias, formando multiplicadores aptos a apoiar a gestão e a comercialização de empreendimentos vinculados às cadeias de valor prioritárias da bioeconomia. Trata-se de uma ação de extensão universitária desenvolvida por meio de metodologia participativa hands on, estruturada em 3 módulos: 1. Facilitação de Processos Participativos, 2. Desenvolvimento Organizacional Participativo e 3. Elaboração de Planos de Negócios, seguidos da aplicação prática das ferramentas em organizações atendidas. As atividades foram realizadas de forma presencial em quatro municípios amazonenses, contemplando também representantes de 23 etnias da Amazônia Legal vinculadas à Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB). Como resultados foram desenvolvidas sete ações de capacitação, abrangendo cursos, oficinas, palestras e assessoramento técnico, promovendo a qualificação de docentes, discentes, agricultores familiares, associações, cooperativas e lideranças indígenas. O projeto também resultou na produção de relatórios técnicos, fortalecimento de parcerias institucionais e ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que as ações desenvolvidas fortaleceram as capacidades empreendedoras dos participantes, ampliaram a aproximação entre universidade e sociedade e consolidaram a extensão universitária como instrumento de promoção da sociobioeconomia e do desenvolvimento regional sustentável na Amazônia.

Palavras-chave: Sociobioeconomia; Extensão universitária; Gestão de empreendimentos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: epteixeira@uea.edu.br, apeixoto@uea.edu.br, knunes@uea.edu.br, lmsilva@uea.edu.br, cbessa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Extensão

PROGRAMA INTECH-UEA 4.0
SISPROJ – Nº 61357

Neuler André Soares de Almeida, Daniel Paixão Ribeiro de Oliveira, Ian Richard Souza de Oliveira, Laura Graziela Silva Guimarães Costa e Tarcísio José D`Ávila Júnior

Diante da necessidade da Incubadora de empresas da UEA em desenvolver negócios de impacto inovador no estado do Amazonas, conectando as soluções de startups incubadas às demandas crescentes das indústrias do PIM, com segurança, orientação, recursos e responsabilidade, o objetivo do Programa de Mentoria Aplicada da Incubadora de Empresas da UEA, denominado INTECHUEA 4.0 é sedimentar práticas da indústria 4.0 no escopo de atuação das startups que prestam serviços tecnológicos no Amazonas e aspiram ter como clientes e investidores as indústrias nacionais e multinacionais instaladas no PIM. O programa INTECH-UEA 4.0 busca desenvolver soluções inovadoras as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) através da atuação das startups incubadas na Incubadora de Empresas da UEA (INUEA) trabalhando na vertente ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança). O projeto terá duração de 24 meses e visa capacitar startups da Amazônia para desenvolverem soluções inovadoras em ESG, atendendo as demandas da Zona franca de Manaus. os desafios tecnológicos abrangem desde a pesquisa aplicada a biotecnologia até a adaptação de tecnologias existentes para melhorar processos industriais, com foco na sustentabilidade e eficiência.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Soluções inovadoras; Startups.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nasalmeida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Extensão

PROGRAMA DE EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER
SISPROJ – Nº 47068

Gimima Beatriz Melo da Silva, Lúcia Marina Puga Ferreira, Otávio Rios Portela, Dayanne Cristine Pires Dagnaisser, Ítalo Mendes Maciel, Francisco Cleones Cordeiro Antunes Filho

O Programa de Extensão Observatório da Cidadania e Relações de Poder constitui a estratégia de extensão universitária do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA), articulando ensino, pesquisa e extensão em consonância com a curricularização da extensão, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 4 e 10, e os eixos Programa, Formação e Impacto na Sociedade da avaliação da CAPES. No período de agosto de 2023 a março de 2026, desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da inserção social da pós-graduação, tendo como objetivo consolidar a extensão universitária por meio da formação de recursos humanos, da comunicação pública, da ciência e da aproximação entre universidade e sociedade. Estruturado em cinco projetos temáticos complementares, o Programa desenvolveu cursos, fóruns, seminários, rodas de conversa, exposições, podcasts, produções audiovisuais e demais ações extensionistas presenciais e remotas, envolvendo docentes, discentes da graduação e da pós-graduação, egressos e comunidade externa em unidades da UEA, escolas públicas e ambientes digitais. Entre os principais resultados destacam-se a consolidação da TVPPGICH UEA como plataforma institucional de divulgação científica, com 224 vídeos publicados, 2.800 inscritos e 56.370 visualizações, a produção de quatro cartilhas, doze podcasts e duas exposições temáticas, além da realização de ações que alcançaram mais de 4.000 pessoas, fortalecendo a formação acadêmica, a comunicação pública da ciência e a inserção social do PPGICH. As experiências desenvolvidas evidenciam o potencial da extensão universitária como elemento articulador entre ensino e pesquisa, ampliando a produção e a circulação interdisciplinar do conhecimento e reafirmando seu papel como dimensão estruturante do impacto social da pós-graduação.

Palavras-chave: Cidadania; Interdisciplinaridade; Impacto na sociedade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gbsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Extensão

EM DIA COM A METEOROLOGIA - FASE 3
SISPROJ – Nº 54508

Micaela da Silva Pinheiro, Diogo Rodrigues Maciel, Gabriela Pereira Viana, Silas da Costa Correa Junior, Maria Betânia Leal de Oliveira, Rita Valeria Andreoli de Souza (Equipe Técnica), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza (Equipe Técnica), Samantha Coelho Pinheiro (Equipe Técnica), Otavio Augusto Paiva (Equipe Técnica), Lemoel Pimentel de Brito (Equipe Técnica)

A linguagem técnica frequentemente utilizada nas diversas fontes de informação meteorológica dificulta o acesso da população ao conhecimento científico na área. Nesse contexto, esta proposta teve como objetivo geral ampliar as formas de divulgação, conscientização e esclarecimento sobre a ciência meteorológica para a sociedade em geral. Para tanto, foram desenvolvidas diferentes atividades, incluindo a elaboração de materiais explicativos e informativos em linguagem simples e com recursos visuais, a realização de experimentos, a divulgação de aplicativos e websites com informações meteorológicas, a indicação de vídeos e outras fontes de conteúdo, a promoção de jogos e atividades artísticas e a elaboração de boletins informativos, distribuídas em dez ações previstas no projeto. Foram contabilizados aproximadamente: 50 materiais informativos/explicativos; nove atividades lúdicas sobre Meteorologia, desenvolvidas sem a utilização de material didático convencional, com destaque para o bingo meteorológico, pinturas em tela e Bobbie Goods da Meteorologia; oito atividades realizadas com alunos de instituições de educação básica; divulgação de sete websites e aplicativos, acompanhados de indicações e descrições das informações meteorológicas disponibilizadas; divulgação da trajetória acadêmica e profissional de nove egressos do curso, vinculados a programas de pós-graduação ou atuando no mercado de trabalho; elaboração de cinco experimentos, aplicados com alunos da educação básica; e participação em dez eventos, com a realização de atividades educativas e práticas sobre a ciência meteorológica para públicos de diferentes faixas etárias. Todas as ações encontram-se disponíveis na rede social do projeto (@emdiacomameteorologia), atualmente o principal canal de divulgação das atividades e conteúdos produzidos. Até o momento, o perfil conta com 3.047 seguidores, 268 publicações e alcançou 20,6 mil visualizações no último mês.

Palavras-chave: Ciência meteorologia; Extensão universitária; Sociedade.
Financiamento: UEA (PADEX -UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsp.mtr25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

URUTAU AERODESIGN ESTRUTURAS AEROESPACIAIS SISPROJ – Nº 76424

Carlos Victor Cerrato da Costa, Agnes Leticia Nunes Reis, Ana Carolina Muniz da Silva, Anna Júlia Brandão Jacqminut, Ana Karolina dos Santos, Ana Paula de Souza Castro, André Luiz Montefusco Queiroz, Beatriz de Almeida Damgaard Nielsen, Blenna Melissa Barbosa do Nascimento, Breno Albuquerque Albes Rosa, Bruno Moreira Zuba, Claus Luca da Silva Oliveira, David Gabriel Marinho Israel, Gabriel Moraes dos Reis, Gustavo Correa Alves, Jeu Enderson Santos Sila do Carmo, Karolayne Silva de Melo, Leticia Maia do Nascimento, Matheus de Almeida Damgaard Nielsen, Matheus Eigi Oliveira Kirisawa, Miguel Henrique Melo Esperança Pedro Levy Costa Alencar, Rafael de Amorim Pereira, Thiago Augusto Soares Souza, Yasmin Angioles de Oliveira, Yuri Simas Fernandes, Marcos Dantas dos Santos, Antonio Claudio Kieling

O projeto EST UEA Urutau Aerodesign consiste no desenvolvimento acadêmico de aeronaves radiocontroladas, integrando conhecimentos de engenharia, fabricação digital, eletrônica, aerodinâmica, estruturas, materiais e gestão de projetos. A iniciativa busca aproximar os estudantes de situações reais de projeto, construção, validação e competição, estimulando a aplicação prática dos conteúdos vistos em sala de aula e o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais. O objetivo geral do projeto é projetar, fabricar, testar e aprimorar uma aeronave radiocontrolada de alto desempenho, capaz de atender aos requisitos definidos em regulamentos técnicos e operar com segurança, eficiência e confiabilidade. A atividade é desenvolvida no âmbito da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, por meio de uma equipe multidisciplinar composta por estudantes de diversas engenharias e orientadores, envolvendo etapas de pesquisa bibliográfica, modelagem computacional em CAD, análise aerodinâmica e estrutural, seleção de materiais, fabricação de componentes, integração de sistemas embarcados, montagem da aeronave e realização de testes em solo e em voo. Como resultados parciais, destacam-se a consolidação de metodologias de projeto, a evolução dos processos de manufatura, o aprimoramento da integração entre subsistemas e o fortalecimento da formação prática dos participantes. Além disso, o projeto contribui para a difusão da cultura aeroespacial na universidade, incentiva a inovação tecnológica e amplia a capacidade dos estudantes de solucionar problemas complexos de engenharia. Conclui-se que o Urutau Aerodesign representa uma atividade estratégica para a formação acadêmica e profissional, pois relaciona teoria e prática, promove trabalho em equipe e gera impactos positivos na qualificação técnica dos discentes da UEA.

Palavras-chave: Aerodesign; Aeronaves radiocontroladas; Engenharia.

Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cvcdc.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DURANTE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ESCOLA HUMANIZADA / UEA
SISPROJ – Nº 78550

João Pedro Queiroz Paiva, Dante Carvalho de Castro, Edvam de Oliveira Nunes, Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Fabian Cardoso Litaiff, Adalberto Gomes de Miranda, Amanda Félix Nunes

A educação contemporânea exige práticas que superem a mera transmissão de conteúdos, especialmente no ambiente virtual. Em um cenário desafiador, o ensino online ganha vida quando apostamos em uma abordagem lúdica, capaz de romper a frieza da tela e conectar a evolução do aprendiz à do próprio professor. É nesse espaço de troca que se consolida a Escola Humanizada: uma proposta que transforma o aprendizado em um processo coletivo, onde o acolhimento, a empatia e o protagonismo das crianças encurtam distâncias e geram real interesse pelo conhecimento. Com a duração das aulas sendo de 1 hora, busco inovar, sempre buscando novas alternativas para que o aprendiz possa se familiarizar com as disciplinas e não fique achando que estudar algo seja tedioso. Gosto de trazer bastante jogos através de sites, assim o aprendiz absorve o que foi abordado de forma leve e tranquila, trazendo naturalidade ao aprender. Ensino um conteúdo que as crianças gostem e tenham interesse genuíno e quando possível, abordo jogos (quiz ou desenho) dando uma direcionada para isso, depois do jogo, pergunto se houve dúvidas e como podemos abordar e saná-las. Também peço que mandem vídeos ou curiosidades nos grupos do WhatsApp, para que haja uma boa interação e uma troca de conhecimento dando voz ao aluno, juntando todos os aspectos (pensar, participar, sentir e querer). Na minha função de monitor/professor, procuro perceber se o aluno se encontra perdido ou se já consegue ir dominando os assuntos, mesmo que devagar. Se foi dada a devida atenção a cada aluno, de forma separada e se o aluno está demonstrando interesse. Após essas atividades, questionários são aplicados para verificação da aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Acolhimento; Empatia; Protagonismo do aprendiz.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: : jpqp.mtr23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

ESCRITÓRIO DE INDICADORES: NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E OBSERVATÓRIO DA INFORMAÇÃO EM PROL DA SOCIEDADE AMAZÔNICA
SISPROJ – Nº 76981

Danielle Pompeu Noronha Pontes, Diana Maria da Camara Gorayeb, Ana Klissia Furtado Martins, Arthur Felipe Passos Vieira, Julio Cleiton Seabra Mendes, Rebecca Esmirna Ribeiro dos Reis, Arthur Marshall Cavalcante Rezende, Paulo Bruno Torres Lopes, Valdinei Souza de Oliveira, Luiza Marinho Diniz Schirmer, Samuel Maurício Amaral da Silva, Jessica Rodrigues de Souza

O Programa Escritório de Indicadores: Núcleo de Inteligência Estratégica e Observatório da Informação em prol da Sociedade Amazônica é uma iniciativa de extensão da UEA voltada à produção, análise e disseminação de informações estratégicas para fortalecer a transparência, a integridade informacional e a relação entre universidade e sociedade. O programa busca ampliar o acesso e o uso dos dados institucionais sobre o impacto educacional, científico e social da UEA nos 62 municípios do Amazonas. A proposta integra dois subprojetos complementares. O Escritório de Indicadores organiza, sistematiza e analisa dados institucionais para produzir indicadores sobre formação docente, qualificação acadêmica, produção científica, egressos e impacto regional. Com apoio de ferramentas de ciência de dados e Business Intelligence, desenvolve dashboards e relatórios que subsidiam a gestão universitária, a transparência e a formulação de políticas públicas. O Observatório da Informação monitora fluxos informacionais relacionados à universidade e à ciência na Amazônia, promovendo verificação, contextualização de informações, combate à desinformação e ações de literacia de dados. Ao integrar inteligência de dados e monitoramento informacional, o programa consolida um modelo extensionista baseado em evidências, inovação e participação social. A equipe interdisciplinar, composta por docentes e bolsistas selecionados por ações afirmativas, contribui para a transparência institucional, o desenvolvimento sustentável da Amazônia e o alcance dos ODS 4, 9 e 16. Entre os resultados parciais destacam-se o levantamento e a modelagem das fontes de dados institucionais para o desenvolvimento do dashboard de indicadores docentes e a criação do site institucional do EiUEA, que funcionará como portal de difusão científica, acesso aos painéis de indicadores e canal de comunicação entre o escritório, o observatório e a sociedade amazônica.

Palavras-chave: Escritório de indicadores; Observatório de informação; Dashboards.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dnoronha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROJETO BAJA UEA
SISPROJ – Nº 65410

Eduardo Rafael Barreda del Campo, Evelyn Belém Oliveira, Guilherme de Oliveira Dantas, Adriely Silva Freitas, André Pereira de Sales, Arthur Henrique Nascimento de Carvalho, Arthur Lelis Perdigão dos Santos, Edy Silvio Alves Maia, Gabriel Augusto da Eira Corrêa Benayon, Gabrielly Silva dos Santos, Hanna de Jesus Mattos, Hugo Lacouth da Silva, João Gabriel Silveira Uchôa, João Gabriel de Oliveira Coimbra Guedes, João Victor Mattos Lopes, Kennedy Maxwell Oliveira Seixas, Leonardo Fernandes Cavalcante, Lucas Natanael Bastos de Oliveira, Luís Filipe Santana de Oliveira, Mariana Neves Sabugosa, Marcos Vinicius Machado da Fonseca, Maria Luiza Aguiar da Silva e Silva, Mayla Maísa do Nascimento Martins, Pedro César Mendonça Ituassu, Silvano Pires da Silva, Yuri Kalil Queiroz Terças, Rubelmar Maia Cruz Neto

A Equipe Baja UEA é um projeto de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido por estudantes de engenharia com o propósito de projetar, fabricar, validar e competir com um veículo off-road na Competição Baja SAE BRASIL. O projeto promove a formação de engenheiros por meio da vivência prática em um ambiente multidisciplinar e colaborativo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Projeto Baja UEA para a formação de engenheiros e seu impacto na universidade e na sociedade, destacando os resultados do ciclo 2025/2026. As atividades são desenvolvidas de forma integrada pelas áreas de Powertrain, Suspensão e Direção, Freios, Estruturas, Eletrônica, Gestão, Marketing e Financeiro. O desenvolvimento do protótipo compreende planejamento, projeto, simulações, fabricação, montagem, testes e validação. Paralelamente, às áreas administrativas atuam na gestão do projeto, planejamento financeiro, captação de recursos, relacionamento com patrocinadores, comunicação institucional e ações de extensão. Atualmente, a equipe é composta por 42 estudantes. Entre os resultados do ciclo destacam-se a 36ª colocação na Competição Baja SAE BRASIL, a melhor da história da equipe, e a conquista, pela 10ª vez consecutiva, do título de Melhor Equipe da Região Norte. O projeto também subsidiou o desenvolvimento de trabalhos científicos apresentados em eventos acadêmicos, evidenciando sua contribuição para a produção e disseminação do conhecimento. Além disso, ações de extensão apresentaram o projeto, a engenharia e a UEA para mais de 100 estudantes do ensino médio, incentivando o ingresso no ensino superior. Conclui-se que o Projeto Baja UEA constitui um importante ambiente de aprendizagem prática, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação na formação de engenheiros preparados para os desafios do mercado de trabalho, fortalecendo a representatividade da UEA e ampliando seu impacto na sociedade amazonense.

Palavras-chave: Baja SAE; Engenharia aplicada; Extensão universitária.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ecampos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

GEAR – GRUPO DE ESTUDOS APLICADOS À ROBÓTICA
SISPROJ – Nº 71155

Harumi Lopes Ishihara, Raysson Cavalcante de Oliveira, Adrya Kalline Maia de Assis, Alexsandro Caranha Pinto da Silva, Ana Paula Coelho Monteiro, Ana Sarah Farias Coelho, Célio Lima Benjamim, David Lucas Corrêa Praciano, Felipe do Carmo Lima, Fernanda Vitória Cabral do Nascimento, Gabriel Couto Matos, Gabriele Lima de Souza, Giovanna Lyssa Oliveira Rodrigues, Gustavo Vieira Camurça, Jennyfer Lima de Souza, João Lucas de Almeida Luz, José Henrique Araujo de Oliveira, José Roberto Gomes Pantoja, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Lara Luize Chaves Dutra, Leandra das Chagas Matos, Luan Pedro Nogueira Maciel, Marcelly de Souza Braga, Matheus Eduardo Amazonas Costa, Nelson Mandela Rodrigues da Silva, Rebeca Pinto de Oliveira, Satoki Koba Muroya, Suely Amelia Casilla Nina, Vitória Rodrigues Gomes, Rodrigo Farias Araújo, Almir Kimura Junior

O Grupo de Estudos Aplicados à Robótica (GEAR), vinculado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolve atividades extensionistas desde 2008 com foco na formação acadêmica, na inovação tecnológica e na integração entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto busca proporcionar aos estudantes experiências práticas em robótica, incentivando o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e interpessoais, além de ampliar a participação da universidade em competições e eventos da área. As atividades são conduzidas por meio de uma metodologia baseada nas abordagens Maker e STEM, em que os integrantes recebem capacitação de acordo com seus eixos de atuação e aplicam os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de projetos utilizando a metodologia ágil Scrum. Ao longo de sua trajetória, o GEAR consolidou-se como referência em robótica na UEA, formando estudantes, desenvolvendo robôs para diferentes modalidades competitivas e representando a instituição em competições nacionais desde 2011, com resultados expressivos e premiações. Adicionalmente, o projeto fortalece parcerias institucionais, promove ações de extensão e contribui para a difusão do conhecimento científico e tecnológico. Dessa forma, o GEAR evidencia o papel da extensão universitária na formação de profissionais qualificados, no incentivo à inovação e no fortalecimento da presença da UEA no cenário nacional da robótica.

Palavras-chave: Robótica; Extensão universitária; Formação acadêmica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: akimura@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

CONFIGURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE *NB-IOT* DO IMCP HTNB32L
SISPROJ – Nº 83049

Roberto Higino Pereira da Silva, Joelma Monteiro de Carvalho, Joésia Moreira Julião Pacheco

O avanço das tecnologias de comunicação e a consolidação da Internet das Coisas (*IoT*) têm impulsionado a demanda por profissionais capacitados em redes de baixa potência e longo alcance, como a *Narrowband IoT* (*NB-IoT*), tornando estratégico o domínio de tecnologias de conectividade para aplicações de baixo consumo energético. Nesse contexto, o curso de extensão universitária "Configuração e Operação da Rede *NB-IoT* do iMCP HTNB32L", promovido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), introduz estudantes de nível médio às tecnologias emergentes de comunicação de dados, com foco na configuração e operação de dispositivos baseados no módulo nacional iMCP HTNB32L. O objetivo do trabalho é capacitar os alunos a configurar, diagnosticar e operar sistemas conectados em redes *NB-IoT*, compreendendo sua arquitetura interna, protocolos e modos de conectividade (*APNs*, modos *IP* e *non-IP*) para o desenvolvimento de soluções embarcadas e envio de dados para plataformas *IoT*. A metodologia desta atividade de extensão envolve o uso de slides expositivos sobre conceitos fundamentais de *LPWAN*, discussões orientadas com preenchimento de tabelas comparativas entre tecnologias (*LoRa*, *Sigfox*, *LTE-M*), análise de cenários reais de aplicação baseados em cobertura e consumo, além de estudos de caso detalhando as camadas *PHY* e *MAC* da arquitetura *NB-IoT*. Os resultados incluíram a capacidade dos participantes de operarem o módulo com eficiência, diagnosticarem falhas de conectividade e aplicarem protocolos leves, como *MQTT* e *CoAP*, na integração de sensores com plataformas de telemetria, utilizando ferramentas de versionamento como *Git* e elaborando documentação técnica clara. Considerou-se, por fim, que a iniciativa contribuiu significativamente para a formação técnica e cidadã de jovens na Amazônia, aproximando o ensino superior da educação básica e incentivando a continuidade dos estudos em engenharia e computação para transformar a realidade socioeconômica regional.

Palavras-chave: Narrowband IoT (NB-IoT); Internet das coisas (IoT); iMCP HTNB32L.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

FUNDAMENTOS DE IOT E SISTEMAS EMBARCADO
SISPROJ – Nº 82670

Roberto Higino Pereira da Silva, Joelma Monteiro de Carvalho, Joésia Moreira Julião Pacheco

A rápida expansão da Internet das Coisas (IoT) impulsionou a demanda por profissionais capacitados na integração entre hardware e software. Nesse cenário, o projeto de extensão universitária em IoT e Sistemas Embarcados da UEA visou democratizar o acesso tecnológico para estudantes e colaboradores do Polo Industrial de Manaus (PIM). O objetivo central foi capacitar os participantes no desenvolvimento de soluções embarcadas, com foco em arquiteturas de microcontroladores (Arduino e ESP32). A metodologia compreendeu aulas expositivas e práticas de montagem de circuitos, onde foram implementados protocolos como MQTT e LoRaWAN, além de versionamento via Git. Como resultados, os participantes desenvolveram protótipos funcionais aplicados à automação residencial e agricultura inteligente, validando a troca de dados com servidores. Por fim, a iniciativa fortaleceu a relação entre academia e indústria, consolidando a inclusão digital e o desenvolvimento socioeconômico regional através da formação técnica concluída com sucesso.

Palavras-chave: Internet das coisas (IoT); Sistemas embarcados; Protocolos de comunicação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

ARQUITETURA, CONFIGURAÇÃO E UTILIZAÇÃO AVANÇADA DE PERIFÉRICOS DO IMCP HTNB32L
SISPROJ – Nº 82708

Joelma Monteiro de Carvalho, Joésia Moreira Julião Pacheco, Roberto Higino Pereira da Silva

A crescente complexidade dos sistemas embarcados modernos e a consolidação da Internet das Coisas (IoT) exigem uma especialização profunda no uso de periféricos e arquiteturas internas de microcontroladores. Nesse cenário, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) executou o curso de extensão "Arquitetura, Configuração e Utilização Avançada de Periféricos do iMCP HTNB32L". O objetivo central do trabalho foi capacitar estudantes e profissionais no domínio técnico desse hardware, com foco em mapeamento de memória e programação multitarefa em tempo real. A metodologia fundamentou-se em aulas expositivas sobre arquitetura multi-core e práticas intensivas, abrangendo a manipulação de GPIOs com tratamento de debounce e protocolos de comunicação serial (UART, I2C e SPI). Foram implementadas, ainda, interrupções (ISR) com interação por filas e gerenciamento de modos de baixo consumo (Deep Sleep e PSM), além de filtragem de sinais via ADC e controle de versão com Git. Como resultados, os participantes demonstraram domínio completo dos blocos funcionais do chip e habilidade para desenvolver aplicações robustas no sistema FreeRTOS. Concluiu-se que a iniciativa promoveu um aprimoramento técnico essencial, preparando os participantes para demandas reais de inovação tecnológica e depuração de sistemas complexos, fortalecendo a competitividade do mercado profissional regional.

Palavras-chave: Sistemas embarcados; iMCP HTNB32L; Internet das coisas (IoT).
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

GERENCIAMENTO DE ENERGIA, MODOS DE OPERAÇÃO DE BAIXO CONSUMO SEGURANÇA E TÉCNICAS DE LOCALIZAÇÃO DO IMCP HTNB32L
SISPROJ – Nº 83389

Joésia Moreira Julião Pacheco, Joelma Monteiro de Carvalho, Roberto Higino Pereira da Silva

O avanço das tecnologias de Internet das Coisas (IoT) impõe desafios significativos quanto à eficiência energética e à confiabilidade de sistemas conectados, exigindo o domínio de técnicas avançadas de gerenciamento de energia. Nesse contexto, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio da Escola Superior de Tecnologia, executou o projeto de extensão "Gerenciamento de Energia e Técnicas de Localização do iMCP HTNB32L", com carga horária de 40 horas. O objetivo central do trabalho foi capacitar estudantes e profissionais na implementação de rotinas de interrupção (ISR) e na operação de modos de baixo consumo (Sleep, Deep Sleep e Power Saving Mode - PSM) aplicados ao microcontrolador nacional iMCP HTNB32L. A metodologia adotada fundamentou-se na pesquisa-ação e na prática interdisciplinar, integrando o estudo de datasheets à codificação em linguagem C em kits de desenvolvimento, com suporte de ferramentas de controle de versão (Git). As atividades práticas englobaram a configuração detalhada de modulação por largura de pulso (PWM), temporizadores e leitura analógica (ADC). Como resultados, os participantes demonstraram pleno domínio na integração entre ISR e o sistema operacional de tempo real FreeRTOS, desenvolvendo autonomia técnica para a criação de soluções embarcadas de alta performance. Concluiu-se que a formação técnica sólida, ao alinhar rigor teórico e aplicação prática, atendeu de forma eficaz às demandas de inovação tecnológica do Polo Industrial de Manaus (PIM). A iniciativa preparou profissionais aptos a projetar sistemas inteligentes com alta eficiência energética, contribuindo diretamente para o fortalecimento do ecossistema tecnológico regional e para a continuidade de estudos avançados em engenharia.

Palavras-chave: Sistemas embarcados; Eficiência energética; iMCP HTNB32L.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jmpacheco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

ESCOLA HUMANIZADA: O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM A UTILIZAÇÃO DE ANIMES, MANGÁS E JOGOS
SISPROJ – Nº 78550

Gustavo da Silva Petrola, Jocilene Vasconcelos Araújo, João Pedro Queiroz Paiva, Edvam de Oliveira Nunes, Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Amanda Félix Nunes, Fabian Cardoso Litaiff, Adalberto Gomes de Miranda

O projeto de extensão Escola Humanizada busca promover práticas pedagógicas inovadoras qu aproximem o conhecimento científico da realidade dos estudantes por meio de metodologias ativas e contextualizadas. Nesse contexto, a Liga Matemática para Jovens Cientistas com Aplicações de Animes e Mangás desenvolveu aulas online voltadas ao ensino de Matemática, Física e Química, utilizando animes e mangás como recursos didáticos para despertar o interesse dos alunos e facilitar a compreensão de conceitos científicos. O trabalho teve como objetivo promover uma aprendizagem mais significativa, relacionando conteúdos das Ciências Exatas com situações presentes em obras da cultura pop japonesa. A metodologia consistiu na realização de encontros virtuais com crianças e adolescentes, nos quais foram abordados temas científicos por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades interativas e discussões baseadas em animes, como Dr. Stone, além de conteúdos matemáticos, como o número π. Para avaliar a aprendizagem dos participantes, utilizou-se a plataforma Kahoot, permitindo acompanhar, de forma dinâmica e lúdica, o desempenho dos estudantes após as aulas. Os resultados evidenciaram maior participação, interesse e envolvimento dos alunos durante as atividades, indicando que a utilização de metodologias interativas favoreceu a compreensão dos conteúdos e estimulou a curiosidade científica. Conclui-se que a integração entre ciência, educação e elementos da cultura dos animes e mangás constitui uma estratégia eficiente para tornar o ensino das Ciências Exatas mais atrativo, acessível e humanizado, contribuindo para o fortalecimento das ações extensionistas e da formação científica dos estudantes.

Palavras-chave: Educação científica; Animes e mangás; Ensino de ciências.
Financiamento: UEA (PADEX-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsp.mtr22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Extensão

ESTAÇÃO CIÊNCIA: INTEGRANDO A FÍSICA COM AS NOVAS TECNOLOGIAS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SISPROJ – Nº 54436

Fabian Cardoso Litaiff, Luan Felipe Biase Adegas, Leide Helena Menezes da Silva, Thanyle Gabriela Pessoa de Lima, Larissa Lorenna de Araujo Reis, Kaua Rodrigues de Castro, Wesley Oliveira de Sousa, Lucas Macedo Silva, Jose Lael Conceição Silveira

A Estação Ciência é um programa de extensão que visa a divulgação científica e ensino de ciências e tecnologia envolvendo as áreas de Física, Matemática e Computação, sob o plano de fundo de três projetos multidisciplinares e articulados entre si chamados de Estações; A primeira Estação é a Física e suas aplicações: que desenvolve atividades com experimentos didáticos produzidos com sucata e materiais simples e reciclados, além do desenvolvimento de simulações computacionais em Python e Geogebra, que são disponibilizados como Recursos Educacionais Abertos (REAs); A segunda Estação é o Movimento Maker: que desenvolve jogos eletrônicos educativos com o auxílio de Tecnologia de Comunicação e Informação para o Desenvolvimento (TICD) e desenvolve projetos de robótica e IoT; A terceira Estação é a Divulgação Científica: que envolve a realização de palestras nas áreas de Física, Matemática, Ciência e Tecnologia para os Ensinos Fundamental e Médio, promovendo a popularização da ciência, democratizando o acesso ao conhecimento científico e estabelecendo condições para a alfabetização científica, para atingir este objetivo utilizam-se as redes sociais e o site fiziko.net. Os resultados dos trabalhos são fruto da parceria Universidade-Escola, com a seguintes ações realizadas: Visita à escola parceira, com palestras e desenvolvimento de simulações, atividades portas abertas na EST/UEA, com oferta de cursos, palestras, experimentos científicos e jogos eletrônicos em formato Quiz. Como estratégia do projeto, fechamos a parceria com uma escola estadual e ofertamos as atividades aos alunos e professores interessados. Como resultados temos a certificação de 35 alunos e 2 professores nas formações e cursos, disponibilização de material didático dos experimentos, jogos e cursos. Também devemos destacar as ações voltadas as redes sociais, que contam com 11 publicações e cerca 2000 visualizações no Instagram. O projeto existe desde 2014 e conta com o apoio de Escolas Estaduais Parceiras que cedem seus espaços para a realização de atividades programadas.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; robótica e IoT; Inclusão científica e tecnológica.

Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: flitaiff@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS RENOVÁVEIS COM FIBRAS AMAZÔNICAS E A COMUNIDADE. SISPROJ – Nº 54387

Luan Henrique Coelho Prado, Leonardhsen de Souza Cooper, Hendel Amazonas Pinheiro, Aristides Rivera Torres Antônio Claudio Kieling, Gilberto Garcia del Pino

As ações deste projeto são voltadas para os interesses e as necessidades tanto econômicas como ambiental da sociedade porque se pretende mostrar no projeto a aplicabilidade de fibras e resina vegetal em novos materiais compostos e com isso pode-se incrementar a geração de fontes de emprego no campo nas populações de baixa renda com o cultivo e processamento das fibras. A parte de pesquisa junto aos alunos bolsistas, alunos de graduação e de ensino médio e fundamental consistiu em inserir as fibras vegetais de Sisal e juta tratadas com hidróxido de Sódio com diferentes concentração e tempos de imersão e depois de secas colocá-las em um molde em matriz de Poliuretano de óleo de mamona, depois de curada a resina se cortam em corpos de prova segundo as dimensões das normas para os ensaios de tração, compressão, impacto e flexão para a determinação do material mais resistente. Através do projeto foi constatado que a comunidade em geral ganhou consciência sobre sustentabilidade e cuidado do Médio Ambiente e que os alunos constataram como a criação de materiais e produtos novos renováveis pode ajudar na sustentabilidade e geração de empregos. Foi demostrada a aplicabilidade das fibras vegetais para a fabricação de materiais compostos em matriz de poliuretano de óleo de mamona e que com a utilização de fibras vegetais em substituição de fibras sintéticas originarias do petróleo pode ajudar a proteção do médio ambiente e a sustentabilidade, assim como a geração de empregos. Os alunos de graduação aprenderam técnicas modernas de processamento e caracterização de materiais o que ajudará na formação profissional dos alunos de Engenharia. Foi incentivado o estudo da Engenharia em alunos de Ensino Médio e Fundamental mostrando a importância do estudo da Engenharia e o cuidado do meio ambiente. A partir dos resultados obtidos da parte de pesquisa foram publicados vários artigos científicos em jornais com Qualis relevante e capítulos de livro.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Compósitos; Ensaios mecânicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lhcp.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

MÁQUINA DE CIÊNCIAS DA TERRA
SISPROJ – Nº 53596

Jamile Dehaini, Alderlene Pimentel Brito, Idecy Melissa Souza da Silva, Jose Guilherme de Sousa Oliveira, Isaque Castro Icavino, Alcemir Pereira da Trindade, Maria Eduarda Santos Leal Augusto

O projeto teve como base proporcionar aos estudantes de ensino básico e sociedade em geral conhecimento sobre o Sistema Terra no contexto científico com atividades presenciais e em redes sociais. Os conteúdos apresentavam o planeta Terra como um sistema de reciclagem de massa e energia abordando desde sua origem e sua posição no universo, a interação entre os subsistemas e, assim, promoviam a formação cidadã no contexto da sustentabilidade do planeta. A metodologia incluiu o desenvolvimento de materiais didáticos, oficinas, atividades interativas com estudantes e a disseminação de conteúdo científico por meio de mídias sociais. Dentre as atividades presenciais realizaram-se: a) uma montagem de um planetário simulando uma viagem pelo espaço durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, para docentes e discentes da universidade, escola de ensino básico e a comunidade; b) realização de oficinas lúdicas educativas voltadas para crianças e jovens com temas de astronomia e paleontologia no Museu da Amazônia em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência; c) desenvolvimento em duas escolas de ensino fundamental II e ensino médio, em região de alta vulnerabilidade social em Manaus (AM). Nas mídias sociais o projeto promoveu a comunicação científica de conteúdos educativos por meio do perfil do Instagram @maquinacienciasdaterra, relacionado às ciências do sistema terrestre. Dessa forma procurou-se mostrar didaticamente o conhecimento científico já adquirido sobre o funcionamento do planeta como uma máquina de mecanismos complexos em contraposição às opiniões pessoais compartilhadas nas redes sociais que distorcem a realidade e não contribuem para um futuro ambientalmente favorável à vida humana. Os resultados indicam que as atividades de extensão e as plataformas digitais são ferramentas eficazes para a promoção do conhecimento científico e o estímulo do interesse público pela ciência.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Astronomia; Paleontologia.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (PADEX)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdehaini@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROJETO LEVIATÃ - O BARCO SOLAR DA UEA
SISPROJ – Nº 81176

Sheyka Candela Ruiz Vargas, Ammara Cecilia Silva de Sousa, Giulianne Guerreiro Pantoja, Felipe da Costa Lucas, Nicole Monteiro da Silva, Rafael Cunha dos Santos, Eduardo Rafael Barreda del Campo, Rubens de Andrade Fernandes.

O presente trabalho apresenta o Projeto de Extensão Leviatã, fundado em 2015, é uma iniciativa pioneira na região Norte, voltada ao desenvolvimento de embarcações movidas a energia solar fotovoltaica, com foco na participação no Desafio Solar Brasil. Com o objetivo de inovar tecnologias relacionadas a energia solar (fotovoltaica), por meio do desenvolvimento de embarcações e aplicações de habilidades e conhecimentos ensinadas no âmbito educacional. Especificamente, busca representar o Amazonas e a UEA em competições nacionais, garantir segurança e conforto do piloto e melhorar a eficiência dos sistemas da embarcação. A metodologia inclui o desenvolvimento de um catamarã, feito em fibra de vidro, com motor elétrico alimentado por baterias recarregadas por painéis solares e controladas por um sistema MPPT. Ferramentas de gestão como SWOT, 5W2H e Matriz GUT são utilizadas para organização e qualidade do projeto. O Leviatã já foi premiado em várias edições do Desafio Solar Brasil, com destaque para os anos de 2016, 2018 e 2020.

Palavras-chave: Energia solar; Barco; Competição.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: scrv.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

EQUIPE ATHENAS DE NAUTIMODELISMO
SISPROJ – Nº 78942

Luiza Passos Maineti, Hélio Gama da Silva Junior, Aline Bentes Gomes, Antônio da Costa Cavalcante Júnior, Bernardo Seiichi Cardoso Hazaoka, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Taliane Pires Oliveira, Thales Iran Caldas Feitosa, José Felix de Oliveira Neto, João Victor dos Santos Lacerda, Emily Beatriz Lemos da Silva, Gabriel do Nascimento Pedreno, Laís Eduarda Gomes de Oliveira, Eduardo Rafael Barreda del Campo

O presente trabalho descreve o desenvolvimento e a integração de um protótipo de rebocador naval rádio controlado, projetado pela Equipe Athenas de Nautimodelismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), visando a participação no Desafio Universitário de Nautidesign (DUNA) 2026. O projeto fundamenta-se na necessidade de aplicar conceitos teóricos de engenharia de controle, automação e naval em um cenário competitivo de alta exigência técnica. O objetivo principal consistiu em construir, instrumentar e validar uma embarcação capaz de realizar manobras de tração e precisão, incorporando um sistema próprio de sensoriamento remoto e segurança elétrica. A metodologia de pesquisa e extensão englobou o design assistido por computador, a usinagem do casco e a estruturação de um sistema embarcado fundamentado em protocolos de radiofrequência de baixa latência. Para a eletrônica, elaborou-se uma arquitetura de alimentação de 12V, separando as malhas de potência e lógica através de um microcontrolador de 32 bits e redes de filtros elétricos passivos para mitigação de ruído (EMI). Em relação à integridade do sistema, projetou-se um arranjo de proteção elétrica dimensionado para isolar atuadores e propulsores contra anomalias de operação, prevenindo falhas no processamento central. Os resultados parciais demonstram a viabilidade da topologia de controle proposta, na qual o monitoramento sem fio garante a leitura de variáveis críticas do protótipo, como a variação térmica. Conclui-se que o modelo tecnológico desenvolvido confere potencial de estabilidade e responsividade ao rebocador, atendendo aos rigorosos critérios do evento e fomentando a inovação tecnológica no âmbito universitário.

Palavras-chave: Nautimodelismo; Naval; Engenharia.
Financiamento: Não se aplica (Fomento PAPEV/PROEX).
E-mail institucional UEA do autor principal: lpm.gen22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA GEOTECNOLÓGICOS SISPROJ – Nº 54723

Alana Caridade de Souza, Eduarda de Almeida Castro, Vinicius Nogueira de Souza, Wathson Nogueira Lira Neto, Analice Serizawa Ribeiro, Ariel Barros Barreto de Araujo, Francisco das Chagas, Gabriel Otavio Barreto da Silva, Gabriela Milon Nalesso, Guilherme Rodrigues Silva, Ingrid Sales Tavares, John Lucas Almeida Soares Viana, Juscilane Quintino Brazao, Kaue Miranda de Andrade, Marcos Aurelio da Silva Iwata, Rafaela dos Santos Castro, Samuel Nemesio de Medeiros Durans, Stephany de Souza Assayag, Wesley Cristian Silva de Souza, Luciane Farias Ribas, Fernando de Farias Fernandes

O Projeto de Extensão Universitária Geotecnológicos foi desenvolvido com o objetivo de formar estudantes de Engenharia Civil como multiplicadores de conhecimentos em Geotecnia, promovendo a integração entre universidade e comunidade por meio de ações voltadas à prevenção de desastres e à educação ambiental. A iniciativa buscou articular ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos discentes experiências práticas e contribuindo para a disseminação do conhecimento geotécnico. O projeto foi realizado na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, envolvendo 24 estudantes de graduação, dois docentes, um técnico administrativo e cerca de 120 participantes da comunidade externa. As atividades incluíram a construção de modelos didáticos para simulação de fenômenos geotécnicos, divulgação científica nas redes sociais, monitoramento geotécnico e geoespacial de um talude da universidade, ensaios laboratoriais e de campo, oficinas de identificação visual e tátil de solos e de uso de drones em levantamentos geotécnicos, além de palestras técnicas e ações educativas em escola pública. Como resultados, os estudantes aplicaram os conhecimentos adquiridos em situações reais, elaborando diagnósticos técnicos, mapas e propostas de intervenção para a área monitorada. As ações fortaleceram competências relacionadas ao trabalho em equipe, comunicação científica, responsabilidade socioambiental e atuação extensionista, além de ampliar o alcance da educação ambiental junto à comunidade. Também foram produzidos materiais de divulgação científica e iniciada a elaboração de três artigos decorrentes das atividades desenvolvidas. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao integrar teoria e prática, fortalecer a formação técnica e cidadã dos estudantes e ampliar o diálogo entre universidade e sociedade, evidenciando a extensão universitária como instrumento para a prevenção de riscos geotécnicos e a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia..

Palavras-chave: Geotecnia; Extensão universitária; Educação ambiental.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acds.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST

Tipo: Extensão

ASTRONOMIA NA ESCOLA HUMANIZADA
SISPROJ – Nº 78550

Maria Eduarda Santos Leal Augusto, Jamile Dehaini, Carolina Cecilia Carvalho Nogueira

O projeto Astronomia na Escola Humanizada promove o ensino de Astronomia para crianças com altas habilidades/superdotação de diferentes regiões do Brasil. Fundamentado nos princípios da Escola Humanizada — pensar, querer, participar e sentir —, busca desenvolver o interesse científico, a criatividade e o protagonismo dos estudantes por meio de experiências de aprendizagem significativas. A atividade caracteriza-se como ação de extensão realizada em ambiente virtual. Os encontros ocorrem por meio de aulas online utilizando slides, recursos audiovisuais e metodologias participativas. Os estudantes são incentivados a escolher temas de interesse relacionados à Astronomia, participando de debates, conversas, dinâmicas e produções artísticas. Além disso, é realizado o "Momento Cultura", espaço destinado à apresentação de aspectos artísticos e culturais relacionados aos temas escolhidos, favorecendo uma abordagem interdisciplinar. O projeto também desenvolve ações em parceria com a Associação Mensa Brasil. Os resultados observados demonstram elevado engajamento dos participantes, ampliação do interesse por temas científicos e fortalecimento da autonomia e da expressão de ideias. Os retornos recebidos indicam que as atividades contribuem para o aprendizado, o pensamento crítico e a socialização dos estudantes. Conclui-se que a aplicação dos princípios da Escola Humanizada no ensino de Astronomia favorece a participação ativa dos alunos e a construção significativa do conhecimento científico, contribuindo para uma educação mais inclusiva e humanizada para crianças com altas habilidades/superdotação.

Palavras-chave: Ensino; Superdotação; Cultura.
Financiamento: Proex, Padex
E-mail institucional UEA do autor principal: mesla.mtr22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia-EST
Tipo: Extensão

VENTO NORTE UEA: PRIMEIRA EQUIPE DE FOGUETEMODELISMO DO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 64946

Marcos Vinicius Oliveira de Mesquita, Jeniffer Vitória Santos Marinho, Guilherme Machado Cardoso, Amanda Rodrigues Braga, Ana Beatriz Vieira Mota, Ana Clara Duarte da Silva, Cristiano Peniche Ceccon, Daniel Henrique Cabral de Araujo, Deniel Victor Serrão Guedes, Evellyn Dayra da Silva Oliveira Melo, Emanuel Marinho Freitas, Giovanna Costa de Arruda, Guilherme Machado Cardoso, Hugo Sales Cavalcante, Isabelle de Souza Montanha, Israel Guilherme Alexandre da Silva, Jhansen Soares de Araújo, João Paulo Modesto Damiano, José Luiz Corrêa Guadalupe, Julio Cesar Santiago de Oliveira, Julio da Rocha Costa, Keila Mouzinho Brandão, Larah Kamille Barbosa da Silva, Laura Hadassa de Sena Barros, Maria Eduarda Alexandre dos Santos Nascimento, Mike de Souza Rodrigues, Vilker Marques da Silva, Marcos Dantas dos Santos.

O projeto Vento Norte UEA consiste em uma equipe de extensão universitária dedicada ao desenvolvimento de foguetes experimentais, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O principal objetivo é proporcionar aos estudantes uma formação prática e multidisciplinar, desenvolvendo competências técnicas, científicas e gerenciais por meio da concepção, fabricação, testes e lançamento de foguetes, além da participação em competições nacionais do setor aeroespacial. A metodologia baseia-se na organização da equipe em setores especializados, responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, fabricação, testes, gestão e documentação dos projetos, utilizando ferramentas de gestão, planejamento e melhoria contínua para garantir a eficiência das atividades. As ações são desenvolvidas por estudantes de diferentes cursos de graduação, sob orientação de docentes, estimulando o trabalho colaborativo e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Como resultados, observa-se o fortalecimento da formação acadêmica dos participantes, o desenvolvimento de soluções de engenharia, a produção de conhecimento aplicado e a ampliação da representatividade da UEA em competições e eventos científicos. Conclui-se que a Vento Norte contribui significativamente para a formação de profissionais mais qualificados, incentivando a inovação, o trabalho em equipe e a difusão da ciência e da tecnologia, além de aproximar a universidade da sociedade por meio de atividades de extensão.

Palavras-chave: Inovação; Engenharia; Foguetemodelismo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mvodm.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

COSMÉTICOS ARTESANAIS COMO AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DA AUTOESTIMA E EMPODERAMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL SISPROJ – Nº 54420

Andria Rafaela Rodrigues Araújo, Ana Carolina Silva de Macedo, Beatriz Lima Santos, Fernanda Camilly Félix Rodrigues, Julia Carvalho Viegas, Larissa Duarte Lima dos Santos, Mariana Rodrigues Campos, Juliano Camurça de Andrade e Patrícia Melchionna Albuquerque

O uso crescente de cosméticos naturais reflete a busca por alternativas mais seguras e sustentáveis frente aos produtos convencionais, que podem conter substâncias prejudiciais à saúde. Nesse cenário, a biodiversidade amazônica oferece grande potencial para a produção de cosméticos artesanais, aliando cuidado pessoal, valorização dos recursos regionais e geração de renda. O projeto de extensão Flor de Naiá, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Química Aplicada à Tecnologia (GP-QAT) da Escola Superior de Tecnologia (EST-UEA), teve como objetivo capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social para a produção de cosméticos artesanais naturais, estimulando a autoestima, a autonomia e o empreendedorismo. A iniciativa foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC), por meio de um curso teórico-prático dividido em sete encontros semanais de quatro horas, no Centro Social Bittencourt e nos laboratórios do GP-QAT. As aulas integraram fundamentação teórica, produção de formulações como sabonetes, hidratantes e maquiagens, e noções de empreendedorismo, com apoio de apostilas, slides e questionários avaliativos. Os objetivos foram plenamente alcançados: as participantes assimilaram os conteúdos, reproduziram as formulações com autonomia e relataram ganhos em autoestima e confiança, demonstrando interesse em empreender. O projeto também esteve presente na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2025, com um minicurso que ampliou seu alcance ao público acadêmico. As ações e seus resultados deram origem a um artigo científico submetido à Revista Ciência e Extensão (UNESP), contribuindo para a disseminação do projeto no meio acadêmico. Conclui-se que a ação fortaleceu o papel social da universidade, aproximando o conhecimento científico da comunidade e promovendo inclusão, diálogo e novas oportunidades de geração de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Cosméticos naturais; Empoderamento feminino; Sustentabilidade.
Financiamento: PROEX e FAPEAM.
E-mail institucional UEA do autor principal: arra.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

METEOROLOGIA NA ESCOLA HUMANIZADA
SISPROJ – Nº 78550

Emanuely Maciel Sales, Jamile Dehaini, Carolina Cecilia Carvalho Nogueira

A divulgação científica voltada ao público infantil desempenha papel importante na construção do conhecimento e na formação do pensamento crítico. Nesse contexto, a Meteorologia apresenta grande potencial para despertar a curiosidade e favorecer a compreensão dos fenômenos atmosféricos desde os primeiros anos escolares. Assim, o trabalho Meteorologia na Escola Humanizada tem como objetivo promover a alfabetização científica por meio de atividades lúdicas e interativas, despertando o interesse das crianças pelas Ciências da Natureza e favorecendo a compreensão dos principais fenômenos atmosféricos. A ação é desenvolvida no âmbito do projeto Escola Humanizada, por meio de encontros semanais com crianças, utilizando apresentações ilustradas, jogos educativos, recursos audiovisuais e atividades investigativas que incentivam a observação, a participação e o diálogo. Os conteúdos abordam temas relacionados à Meteorologia, como temperatura, formação de nuvens, precipitação e outros fenômenos atmosféricos. Até o momento, observa-se elevado envolvimento dos participantes, evidenciado pela participação ativa nas discussões, formulação de questionamentos e proposição de novos temas relacionados à Meteorologia. A utilização de ilustrações, animações, jogos e demonstrações contribui para a compreensão de conceitos científicos de forma acessível e significativa. Conclui-se que a iniciativa favorece a divulgação científica e a alfabetização científica no público infantil, despertando o interesse pelas Ciências da Natureza e fortalecendo a aproximação entre a universidade e a comunidade por meio de ações culturais.

Palavras-chave: Meteorologia; Alfabetização científica; Educação infantil.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: emsa.mtr24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS, COMÉRCIOS, SERVIÇOS E ESCOLAS SISPROJ – Nº 54543

Ammara Cecilia Silva de Sousa, Rejane Gomes Ferreira, Nadja Polyana Felizola Cabete, Gabriel Felipe dos Santos Oliveira, Karen Marcely Sá da Costa, Ester Santos Guimarães, Joelma Monteiro de Carvalho, Carly Pinheiro Trindade

O projeto teve como método a pesquisa-ação e visou contribuir para a educação financeira, melhoria das condições de trabalho e de pequenos comércios da região, aproximando a academia da sociedade a fim de que a universidade cumpra seu papel social. Destacam-se como principais resultados: (a) Ergonomia - participaram do diagnóstico inicial para o levantamento de demandas duas empresas, sendo uma oficina auto elétrica e uma movelaria de móveis planejados e foi possível realizar a avaliação ergonômica do trabalho e promover orientações quanto à segurança do trabalho e possíveis melhorias no trabalho desenvolvido; (b) Empreendedorismo - participaram da atividade 2 empreendedores, sendo um proprietário de um restaurante e outro de um mercadinho. Para ambos foi aplicada a Matriz SWOT e os resultados foram apresentados aos participantes; entretanto o restaurante embora tivesse potencial para continuidade, não houve avanço no processo para a apresentação da melhoria. O mercadinho durante o processo avançou ampliando o espaço e apresentou a demanda de melhoria do layout, o que resultou na elaboração de um layout para a melhor organização e distribuição das mercadorias; (c) Educação financeira - as ações/oficinas tiveram como tema principal a gestão financeira e foram desenvolvidas em 2 escolas estaduais localizadas nos bairros Cidade de Deus e Cidade Nova 5. As ações envolveram a apresentação das principais teorias em educação financeira e a prática de uso de uma planilha de gestão financeira pessoal. Participaram em cada oficina cerca de 30-35 estudantes do 2 ano do ensino médio. As ações desenvolvidas no projeto contribuíram em 3 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS): erradicação da pobreza (1), educação de qualidade (4) e trabalho decente e crescimento econômico (8). O projeto gerou impacto social e econômico real, capacitando mais de 70 pessoas, promovendo a educação financeira, melhorias operacionais e financeiras fundamentais para a comunidade.

Palavras-chave: Educação financeira; Extensão universitária; ODS.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acsds.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVOS MECATRÔNICOS PARA O AUXÍLIO DA SAÚDE POSTURAL DO CORPO HUMANO SISPROJ – Nº 54812

Fabrício Batista, Beatriz Sena, Felipe Solart, Heitor Reis, Isaac de Souza, Maurício dos Santos, Sofia Monteiro, Thiago Braga, Walter Valenzuela

Este estudo apresenta um projeto de extensão voltado para a área social, desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária (PADEX), com foco na monitorização dinâmica da marcha e da postura corporal para prevenção de desvios posturais, complicações articulares e problemas de saúde decorrentes de esforço físico repetitivo. Participaram 9 membros, responsáveis por protótipos complementares no auxílio à saúde postural. O objetivo geral foi conceber e validar sistemas mecatrónicos de baixo custo e aplicáveis ao contexto clínico e de promoção da saúde. Os protótipos foram fundamentados nos estudos de Neves (2021), Almeida Costa (2020) e Roberto de Fazio et al. (2021), integrando sensores de pressão resistivos, sensor giroscópio, placas de circuito impresso, multiplexadores e ESP32. Nos dois protótipos, a transmissão dos dados é feita via bluetooth, transportando a visualização dos resultados para um ambiente gráfico 3D, por meio de aplicativo Android e interface gráfica em Python, permitindo o acompanhamento dos ângulos corporais nos eixos de referência e análise da pressão plantar ao longo da pisada do paciente. Testes em bancada, simulações com movimentos simples e ensaios de monitorização dinâmica evidenciaram captação estável e precisa dos parâmetros biomecânicos, demonstrando a viabilidade dos sistemas como ferramentas de apoio clínico e de intervenção preventiva. Portanto, os resultados atendem aos objetivos propostos, apontando contribuições relevantes para a detecção precoce de condições inapropriadas de marcha e postura, com potencial impacto na qualidade de vida de idosos, atletas e trabalhadores submetidos a esforço físico repetitivo, além de reforçar a importância da articulação entre universidade e comunidade em ações de extensão da tecnologia social.

Palavras-chave: Biomecânica; Mecatrônica; Qualidade de vida.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fba.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE ENGENHARIAS AFINS, COM FINALIDADE DE CONTRUÇÃO DE NAUTIMODELO PARA COMPETIÇÃO
SISPROJ – Nº 64048

Victor Andrade Pessoa, Ana Caroline Menezes Ribeiro, Ana Victória Alves de Vasconcelos, Beatriz Soares Cardoso, Davi Brito Lima de Sousa, Emelly da Silva Andrade, Fernando Martins Melo, Heitor Eduardo Moreira Reis, Israel Richard Pereira Nogueira, Jefté Marques Ricardo, Matheus Nogueira Maciel, Sabrina Stephanie Ferreira da Silva, Shardson dos Santos Braga, Edry Antonio Garcia Cisneros, João Evangelista Neto

A Equipe Jaraqui de Nautimodelo foi fundada em 2014 pela primeira turma de Engenharia Naval da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), caracterizando-se atualmente pelo seu caráter interdisciplinar ao integrar discentes de diversas modalidades de engenharia. O foco central do projeto consiste no Desafio Universitário de Nautidesign (DUNA), uma competição de nível nacional promovida pela UFSC-Joinville que fomenta a inovação na área naval e estimula a interação acadêmica por meio da construção de um rebocador portuário em escala reduzida. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é projetar, construir e validar uma embarcação em escala reduzida, visando consolidar a equipe como referência nacional no cenário do nautidesign e proporcionar aos estudantes uma sólida capacitação prática complementar à graduação. A metodologia adotada fundamenta-se estritamente nas restrições técnicas do regimento oficial do DUNA, desdobrando-se em etapas consecutivas que compreendem a análise de normativas, pesquisa bibliográfica teórica em arquitetura naval, simulações computacionais para otimização de casco e a realização de testes práticos de estanqueidade e tração em ambiente controlado. Como resultados, a trajetória da equipe destaca-se pela alta eficiência e hegemonia competitiva, acumulando títulos de grande expressão como o pentacampeonato na Prova de Força, tetracampeonato em Manobrabilidade, múltiplos títulos de Campeã Geral e, recentemente, o 4º lugar na categoria de Projetos em 2025 com a embarcação Jaraqui 2. Conclui-se que o projeto cumpre com rigor as exigências científicas e tecnológicas propostas, demonstrando que a integração entre teoria e prática competitiva é um vetor eficaz para a geração de inovação tecnológica na Região Amazônica e para a formação de engenheiros com destacado diferencial profissional.

Palavras-chave: Nautidesign; Naval; Embarcação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vape.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA MENOS 1 PLÁSTICO – PROJETO COMUNIDADE ACADÊMICA SUSTENTÁVEL - EST SISPROJ – Nº 76734

Leonel da Silva Soares, Sérgio Gonçalves de Siqueira Neto, Francisco de Assis Bonfim Uchôa, Vitória Karine da Silva Rojas, Lúcia Maria de Castro Dias, Ellen Raphael

A comunicação científica desempenha papel fundamental na aproximação entre universidade e sociedade, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo ações de educação ambiental. Nesse contexto, o Programa Menos 1 Plástico (M1P), vinculado ao projeto Comunidade Acadêmica Sustentável – EST, estruturou um eixo de comunicação científica digital destinado a integrar mídias digitais às ações extensionistas, ampliando a divulgação de conteúdos relacionados à sustentabilidade e ao enfrentamento dos resíduos plásticos no contexto amazônico. Este trabalho apresenta a organização desse eixo, contemplando a constituição da equipe responsável, o planejamento editorial, a produção de conteúdo para Instagram e YouTube e sua articulação com oficinas, materiais pedagógicos e demais atividades do projeto. A metodologia compreende o planejamento das publicações, a definição do cronograma editorial e um plano de avaliação composto por indicadores digitais (produção, alcance e engajamento das publicações) e instrumentos educacionais, incluindo questionários aplicados antes e após as oficinas e registros qualitativos dos participantes. Como resultados da etapa inicial de implementação, foram estruturados a equipe responsável pela comunicação digital, o planejamento editorial, o protocolo operacional de comunicação científica, a manutenção da identidade visual do projeto na plataforma Instagram e a criação da página oficial no YouTube, atualmente em fase de desenvolvimento. Também foi estabelecido um plano de avaliação para acompanhar as ações desenvolvidas. Por se tratar de uma etapa inicial, apresentam-se os produtos estruturados da estratégia, sem inferência de impactos ainda não mensurados. A sistematização proposta fortalece a integração entre divulgação científica e extensão universitária, oferecendo um modelo operacional adaptado às especificidades do M1P e com potencial de aplicação em outras iniciativas de educação ambiental e comunicação pública da ciência.

Palavras-chave: Comunicação científica; Extensão universitária; Educação ambiental.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: ldss.geq25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

DESCARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS APREENDIDOS PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL PARA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 54769

Ana Carla Vasconcelos Medeiros, Abilio Julio Brazão Miguel, Amin de Freitas Bezerra, Bernardo Gontijo Fernandes, Carlos Eduardo Correa Queiroz, Nielde Carvalho Calisto, Yann Roberto Soares Figueira, Adriana Raffaella dos Santos Fonseca, Henrique da Silva Furtado, Italo Thiago Felix dos Santos, Leonardo Fernandes Cavalcante, Luiz Fernando Borges Brito, Danilo Souza Frazão, Fabio Bassini, Edgard Luciano Oliveira da Silva

A exclusão digital na Região Amazônica desafia a democratização educacional e o acesso às tecnologias de informação, especialmente em comunidades rurais e ribeirinhas do Estado do Amazonas. Frente a isso, a destinação social de equipamentos eletroeletrônicos apreendidos pela Receita Federal do Brasil surge como alternativa viável para mitigar essa disparidade. Este trabalho objetivou promover a recuperação, descaracterização e reaproveitamento desses dispositivos para apoiar ações extensionistas de educação, comunicação e inclusão digital no estado. Metodologicamente, os equipamentos apreendidos passaram por triagem, avaliação técnica e descaracterização física e lógica, seguidas de recondicionamento com a instalação de sistemas operacionais e softwares livres. Sob a coordenação de discentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os itens foram adaptados para computadores de escolas e plataformas de monitoramento e comunicação via tecnologia LoRa. Como resultados, o projeto fortaleceu a formação prática acadêmica com a capacitação de 8 bolsistas e 6 voluntários, e viabilizou a entrega de TV Boxes descaracterizadas para avaliação pedagógica por lideranças indígenas. A validação das tecnologias ocorreu por meio de testes de campo de protótipos de comunicação LoRa e visitas técnicas a comunidades ribeirinhas e indígenas, promovendo um rico diálogo com a sociedade amazônida para o levantamento de demandas locais de conectividade. Adicionalmente, o rigor científico da iniciativa foi consolidado com a publicação de 2 artigos acadêmicos (um em evento nacional e outro internacional). Conclui-se que a descaracterização de eletrônicos apreendidos é uma rota sustentável de baixo custo que, além de reduzir o impacto ambiental do descarte de resíduos, estreita o vínculo entre a universidade e as populações tradicionais, gerando soluções tecnológicas contextualizadas às reais necessidades da Amazônia.

Palavras-chave: Inclusão; Sustentabilidade; Comunidades Indígena.
Financiamento: PROEX / UEA.
E-mail institucional UEA do autor principal: elsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST

Tipo: Extensão

GEAR X: ESPECIALIZANDO A PRÓXIMA GERAÇÃO DE ENGENHEIROS E CIENTISTAS
SISPROJ – Nº 47416

Matheus Eigi Oliveira Kirisawa, Raysson Cavalcante Vieira, Giulianne Guerreiro Pantoja, Luciana de Jesus Rodrigues Ramos, Samya de Castro Carvalho, Sara Esther Medeiros Martins, Cássio Pacheco Reis Lima, Rodrigo Farias Araújo, Almir Kimura Junior

O programa de extensão GEAR X foi criado com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de robótica e automação, aproximando estudantes do ensino médio, graduação e comunidade das tecnologias aplicadas à Engenharia por meio de atividades teóricas e práticas. O programa foi estruturado em dois eixos principais: o RoboticsX, voltado à preparação de estudantes do ensino médio para a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), e o LadderX, destinado à capacitação em robótica, automação industrial e fabricação digital para estudantes de graduação. As ações foram desenvolvidas na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), utilizando metodologias ativas de aprendizagem, aulas expositivas, atividades práticas, oficinas, desenvolvimento de material didático, modelagem e impressão 3D, eletrônica, programação e participação em eventos científicos e tecnológicos. Ao longo da execução do programa foram realizados cursos, visitas técnicas, ações de planejamento pedagógico, apoio à OBR, produção de ementas para replicação dos cursos, participação em competições nacionais e divulgação científica em eventos como ENAEPE, CENATEC e RoboCore Experience. Como resultados, o programa atendeu diretamente 132 estudantes de graduação, 190 participantes da comunidade externa e alcançou 1.840 pessoas por meio das redes sociais, além de contribuir para a classificação de estudantes na OBR, apoiar projetos interdisciplinares e fortalecer a formação prática dos bolsistas e participantes. Conclui-se que o GEAR X consolidou-se como uma importante iniciativa extensionista para a difusão da robótica e da automação, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a inovação tecnológica e contribuindo para a formação acadêmica, profissional e cidadã dos participantes.

Palavras-chave: Extensão universitária; Robótica educacional; Ensino tecnológico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: meoki.eai24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA MENOS 1 PLÁSTICO - UNINDO AS ENGENHARIAS, TECNOLOGIAS E QUÍMICA PARA DIVULGAÇÃO, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE
SISPROJ – Nº 76734

Ana Paula Monteiro Coelho, Marcelly de Souza Braga, Vilker Marques da Silva, Hugo Leonardo Reatingue Soares, Cauã Santos Ramos, Helena Missuzu Soki Portela, Luiza Marinho Diniz Schirmer, Leonel da Silva Soares, Naxuhana Serra Fidelis, Ana Clara Saboia de Araujo, Francisco de Assis Bonfim Uchôa, Rayssa Lima de Almeida, Fábio Willian Viana Pereira, Ingrid Jordana Souza Correa, Pedro Levy Marques Picanço, Sérgio Gonçalves de Siqueira Neto, Gabrielle da Silva e Silva, Levi Bastos Barbosa, Lúcia Maria de Castro Dias, Lindsy Cavalcante Pinhais, Carlos Andrei da Costa Santiago, Vitória Rodrigues Gomes, Maria Vitoria da Silva Monteiro, Ellen Raphael

O Programa de Extensão Menos 1 Plástico EST-UEA promove a integração entre universidade e sociedade por meio de ações de educação ambiental, divulgação científica, inclusão social e desenvolvimento tecnológico. Suas atividades estão organizadas em quatro eixos: Engenharia nas Escolas e Comunidades, com oficinas em escolas e comunidades; ILUM & LabQuím, voltado à imersão científica de estudantes; Comunidade Acadêmica Sustentável EST, que desenvolve ações de conscientização ambiental e divulgação científica na universidade; e Fome de Ciência, dedicado à produção de materiais didáticos. O programa tem como objetivo ampliar a educação científica e ambiental, estimular a inovação, o pensamento crítico e o consumo responsável, contribuindo para os ODS 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis). A metodologia baseia-se na realização de oficinas experimentais, projetos orientados, atividades de robótica educacional, experimentos de química e ações voltadas à reciclagem, economia circular e materiais sustentáveis. Também promove a integração entre conhecimento científico e saberes locais em comunidades de Parintins, especialmente sobre qualidade da água. Os resultados evidenciam o aumento do interesse dos estudantes pelas áreas STEM, o fortalecimento do pensamento crítico, da criatividade e do raciocínio lógico, além da promoção da educação ambiental, inclusão e divulgação científica. O uso de plataformas digitais amplia o acesso ao conhecimento, favorece a aprendizagem interdisciplinar e incentiva o desenvolvimento de soluções sustentáveis. Em síntese, o Programa Menos 1 Plástico EST-UEA fortalece a integração entre universidade e sociedade, promovendo educação científica, sustentabilidade e formação cidadã.

Palavras-chave: Universidade; STEM; Educação.
Financiamento: PADEX 2026.
E-mail institucional UEA do autor principal: apmc.geq23@uea.edu.br.

Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA MENOS 1 PLÁSTICO - PROJETO FOME DE CIÊNCIA SISPROJ – Nº 76734

Carlos Andrei da Costa Santiago, Lindsy Cavalcante Pinhais, Ana Clara Saboia de Araujo, Pedro Levy Marques Picanço, Fábio Willian Viana Pereira, Maria Fernanda Ferreira Nogueira, Lucia Maria de Castro Dias, Lorhana Rayla Cardoso da Silva, Marcelly de Souza Braga, Vilker Marques da Silva, Ellen Raphael

A democratização do conhecimento científico constitui um dos principais desafios da extensão universitária, especialmente no contexto da educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), que demanda estratégias acessíveis, interativas e capazes de aproximar a comunidade do ambiente universitário. Nesse contexto, o Projeto Fome de Ciência, integrante do Programa de Extensão Menos 1 Plástico EST-UEA, busca promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da participação de acadêmicos das Engenharias em atividades extensionistas interdisciplinares, visando produzir materiais didáticos acessíveis e kits experimentais que aproximem crianças, adolescentes e a comunidade do universo da ciência. O trabalho caracteriza-se como uma ação de extensão universitária articulada à pesquisa bibliográfica e ao desenvolvimento tecnológico. Inicialmente, acadêmicos da Engenharia Química passaram a investigar livros, artigos científicos e plataformas educacionais em busca de experimentos seguros, acessíveis e de fácil reprodução em ambientes escolares, selecionando experimentos capazes de despertar a curiosidade científica, estimular a criatividade e favorecer a aprendizagem por investigação, enquanto acadêmicos da Engenharia de Controle e Automação realizaram o levantamento de componentes eletrônicos e plataformas baseadas em Arduino para o desenvolvimento de kits de robótica educacional. Paralelamente, iniciou-se a organização do inventário de reagentes e materiais do Laboratório ILUM, visando subsidiar a etapa de validação experimental e a montagem das "Marmitas Científicas” (kits para experimentação). Como resultados parciais, destaca-se a construção colaborativa de um banco de experimentos, o planejamento dos kits didáticos e a estruturação de oficinas baseadas na biodiversidade amazônica, envolvendo tintas naturais produzidas com pigmentos e biopolímeros naturais e aplicações de corantes naturais em células solares sensibilizadas. Espera-se que o projeto fortaleça a cultura científica nas escolas, incentive a curiosidade e o pensamento investigativo de crianças e adolescentes, amplie a formação extensionista dos acadêmicos envolvidos e contribua para aproximar a universidade da sociedade por meio de recursos experimentais acessíveis.

Palavras-chave: Experimentação; Material didático; Oficinas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cadcs.geq23@uea.edu.br

Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA PADEX 2024 ROBOTECH-IN: REALIDADE VIRTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTAS PARA A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE GARANTIA FABRIL NA MANIPULAÇÃO DE LOTES
SISPROJ – Nº 54718

João Marcos Bezerra do Nascimento, Zickson Josué Prestes de Lima Silva, Henrique Rocha Pimenta, Rodrigo Choji de Freitas, Ramayanna Assunção Menezes Júnior, José R. Sicchar

A garantia de qualidade na manipulação de lotes em ambientes industriais ainda depende fortemente de processos manuais, suscetíveis à variabilidade dos operadores e a decisões subjetivas que elevam custos operacionais. Este trabalho objetivou desenvolver e validar um framework que integra visão computacional adaptativa e interface gestual hands-free para otimizar processos de inspeção e garantia fabril. Trata-se de uma pesquisa experimental realizada na Universidade do Estado do Amazonas, com 60 participantes experientes nas atividades analisadas. Foram comparadas duas condições: execução manual e execução assistida por IA em ambiente de RV (Meta Quest 3 + WebXR), utilizando modelos qwen3.5 executados via Ollama. O desempenho foi avaliado em quatro tarefas: processamento de documentos, inspeção de qualidade, análise de produção e operações industriais, medindo tempo de execução, taxa de acerto e carga cognitiva. Os resultados demonstraram redução superior a uma ordem de grandeza no tempo de execução em todas as tarefas com IA + RV, mantendo taxas de acerto elevadas — 100% no processamento de documentos e acima de 84% nas demais. Conclui-se que a integração entre IA e RV representa um avanço significativo na manufatura inteligente, padronizando o desempenho e reduzindo a dependência de fatores humanos subjetivos, com potencial direto de aplicação em linhas de produção industrial.

Palavras-chave: Realidade virtual; Inteligência artificial; Garantia fabril.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: jmbdn.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA PADEX-2024 ROBOTECH 4.0: DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE UM ROBÔ MÓVEL SEGUIDOR DE LINHA UTILIZANDO TÉCNICAS PID E REALIMENTAÇÃO DE ESTADOS SISPROJ – Nº 54718

Emily Rebeca Brito, Maria Eduarda Monteiro, Raphael Antony Gomes Miranda, Saul Herton Evangelista, João Felipe de Paula Almeida, Ulisses Maynarth Viana, José Ruben Sicchar

Resumo: Este trabalho, vinculado a um projeto de pesquisa da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), apresenta uma análise comparativa entre um controlador PID clássico e um controlador por realimentação de estados, projetado por alocação de polos, aplicado ao controle de trajetória de um robô móvel diferencial seguidor de linha. O estudo teve como objetivo desenvolver uma plataforma robótica experimental e avaliar o desempenho de ambas as estratégias de controle quanto à precisão de seguimento e ao esforço de controle. A metodologia envolveu a modelagem matemática do sistema por linearização em torno da trajetória retilínea, considerando a curvatura como uma perturbação externa, bem como o desenvolvimento da plataforma robótica para futura validação experimental. Os controladores foram projetados e avaliados por meio de simulações numéricas em condições equivalentes de operação, utilizando métricas relacionadas ao erro lateral e ao esforço de controle. Os resultados mostraram desempenho semelhante entre as estratégias, com ligeira vantagem do controlador PID nas métricas avaliadas. Conclui-se que ambas as abordagens são adequadas para o problema proposto, sendo o controle por realimentação de estados uma alternativa com processo de projeto mais sistemático e reprodutível, enquanto o PID demanda ajuste empírico. O trabalho estabelece uma base metodológica e experimental para futuras validações em hardware real e para o desenvolvimento de pesquisas na área de robótica móvel e sistemas de controle.

Palavras-chave: Robô seguidor de linha; Controle PID; Realimentação de estados.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: erdsbr.eai24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

DESCARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS APREENDIDOS PELA RECEITA FEDERAL DO BRASIL PARA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 54769

Ana Carla Vasconcelos Medeiros, Abilio Julio Brazão Miguel, Amin de Freitas Bezerra, Bernardo Gontijo Fernandes, Carlos Eduardo Correa Queiroz, Nielde Carvalho Calisto, Yann Roberto Soares Figueira, Adriana Raffaella dos Santos Fonseca, Henrique da Silva Furtado, Italo Thiago Felix dos Santos, Leonardo Fernandes Cavalcante, Luiz Fernando Borges Brito, Danilo Souza Frazão, Fabio Bassini, Edgard Luciano Oliveira da Silva

A exclusão digital na Região Amazônica desafia a democratização educacional e o acesso às tecnologias de informação, especialmente em comunidades rurais e ribeirinhas do Estado do Amazonas. Frente a isso, a destinação social de equipamentos eletroeletrônicos apreendidos pela Receita Federal do Brasil surge como alternativa viável para mitigar essa disparidade. Este trabalho objetivou promover a recuperação, descaracterização e reaproveitamento desses dispositivos para apoiar ações extensionistas de educação, comunicação e inclusão digital no estado. Metodologicamente, os equipamentos apreendidos passaram por triagem, avaliação técnica e descaracterização física e lógica, seguidas de recondicionamento com a instalação de sistemas operacionais e softwares livres. Sob a coordenação de discentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), os itens foram adaptados para computadores de escolas e plataformas de monitoramento e comunicação via tecnologia LoRa. Como resultados, o projeto fortaleceu a formação prática acadêmica com a capacitação de 8 bolsistas e 6 voluntários, e viabilizou a entrega de TV Boxes descaracterizadas para avaliação pedagógica por lideranças indígenas. A validação das tecnologias ocorreu por meio de testes de campo de protótipos de comunicação LoRa e visitas técnicas a comunidades ribeirinhas e indígenas, promovendo um rico diálogo com a sociedade amazônida para o levantamento de demandas locais de conectividade. Adicionalmente, o rigor científico da iniciativa foi consolidado com a publicação de 2 artigos acadêmicos (um em evento nacional e outro internacional). Conclui-se que a descaracterização de eletrônicos apreendidos é uma rota sustentável de baixo custo que, além de reduzir o impacto ambiental do descarte de resíduos, estreita o vínculo entre a universidade e as populações tradicionais, gerando soluções tecnológicas contextualizadas às reais necessidades da Amazônia.

Palavras-chave: Inclusão; Sustentabilidade; Comunidades indígenas.
Financiamento: PROEX / UEA.
E-mail institucional UEA do autor principal: elsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

ESCOLA HUMANIZADA DA UEA
SISPROJ – Nº 78550

Any Beatriz Canto dos Santos, Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Ellen Raphael

Este estudo apresenta um relato de experiência na docência focado no ensino de música em ambiente virtual, embasado nos quatro pilares do projeto "Escola Humanizada": querer, sentir, pensar e participar. O objetivo geral consistiu em analisar criticamente as práticas pedagógicas adotadas em uma oficina de música direcionada a crianças de 8 a 10 anos de idade. Metodologicamente, a oficina foi desenvolvida de forma totalmente remota ao longo de 10 encontros semanais via Google Meet, utilizando materiais dinâmicos interativos produzidos no Canva e suporte de vídeos no YouTube. Os resultados indicam que, apesar de um estranhamento e dificuldades rítmicas iniciais por parte dos alunos, a introdução de dinâmicas sensoriais e interdisciplinares, como a confecção de instrumentos caseiros e escuta ativa, diminuiu significativamente a evasão e impulsionou o engajamento do grupo. Conclui-se que a integração dos pilares humanizados com o conteúdo pedagógico digital estimula a autonomia e desenvolve o pensamento analítico musical infantil, demonstrando que o ensino virtual pode constituir um ambiente propício para interações significativas e acolhedoras.

Palavras-chave: Educação; Música; Escola humanizada.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: abcdsa.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA MENOS 1 PLÁSTICO - PROJETO ENGENHARIA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS E COMUNIDADES
SISPROJ – Nº 76734

Vilker Marques da Silva, Ana Paula Monteiro Coelho, Marcelly de Souza Braga, Hugo Leonardo Reatingue Soares, Cauã Santos Ramos, Helena Missuzu Soki Portela, Leonel da Silva Soares, Juliana da Costa Luz, Maria Vitoria da Silva Monteiro, Ingrid Jordana Souza Correa, Vitória Rodrigues Gomes, Gabrielle da Silva e Silva, Luiza Marinho Diniz Schirmer, Fábio Willian Viana Pereira, Ellen Raphael

O Projeto Engenharia, Tecnologia e Sustentabilidade nas Escolas e Comunidades constitui um dos eixos do Programa de Extensão Menos 1 Plástico EST-UEA e tem como propósito aproximar a universidade da sociedade, inserindo acadêmicos das diversas Engenharias em atividades extensionistas por meio de oficinas presenciais/online sobre meio ambiente, reciclagem, robótica, programação, química e tecnologias STEM voltadas a escolas públicas e comunidades da região amazônica. As oficinas foram realizadas em parceria com o Programa Escola Humanizada de Aplicação da UEA, com o registro das atividades feito por meio de capturas de tela. A Oficina de Meio Ambiente abordou resíduos, os 3Rs e biomas. A Oficina de Química desenvolveu "miniprojetos" autônomos. A Oficina de Scratch e Unity promoveu a elaboração de projetos a cada duas aulas, do Scratch à Unity. A Oficina de Robótica para Iniciantes evoluiu do Scratch ao Tinkercad e à linguagem C ++. Já a Oficina de Robótica Intermediária utilizou Blockly Games, Tinkercad e C++, avaliando a aprendizagem por meio de desafios. Além dos "miniprojetos" e desafios, também foram realizados testes por meio da plataforma Kahoot! e testes orais ao final das aulas para verificar a compreensão dos alunos. A parceria com a Escola Humanizada potencializou os resultados das oficinas, favorecendo maior participação e protagonismo dos estudantes. A abordagem baseada em projetos e na resolução de problemas contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia, da criatividade e do trabalho em equipe, além de fortalecer o interesse pela ciência, tecnologia e sustentabilidade, evidenciando o impacto positivo das ações extensionistas na formação dos participantes. Conclui-se que o projeto fortaleceu a interação entre universidade e sociedade, despertando o interesse pela ciência e contribuindo para a formação científica e tecnológica de crianças e adolescentes, além de apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, 11 e 12.

Palavras-chave: Oficinas; STEM; Universidade.
Financiamento: PADEX 2026
E-mail institucional UEA do autor principal: Vilker Marques da Silva

Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia
Tipo: Extensão

AUTOMAÇÃO E MONITORAMENTO INTELIGENTE NO CULTIVO HIDROPÔNICO DE HORTALIÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DA AGRICULTURA 4.0

SISPROJ – PADEX Nº 54424

Lucas do Carmo Pedroso, Beatriz de Souza Vieira, Guilherme Henrique Moura de Sena, Maria do Carmo das Neves Leal Neta, Angela Maria Imakawa, Maria da Glória Gonçalves de Melo Barcellos

O presente estudo aborda o cultivo hidropônico de hortaliças no Brasil, com enfoque estratégico na Região Norte, analisando a integração da Internet das Coisas (IoT) e da automação agrícola (Agricultura 4.0) como soluções para mitigar as adversidades climáticas extremas e a carência de mão de obra especializada na Amazônia. O objetivo geral consistiu em sistematizar o conhecimento existente sobre o cultivo hidropônico, analisando criticamente as tecnologias aplicáveis e a viabilidade técnica e econômica desta atividade no contexto da região Norte do Brasil. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica que explorou sistemas de cultivo passivos e ativos, com destaque para a Técnica de Filme de Nutrientes (NFT) e Cultivo em Águas Profundas (DFT). Descreveu-se a arquitetura eletrônica exigida para o controle de processos, que engloba o uso de microcontroladores de baixo custo (como Arduino Uno, Nano e ESP32), protocolos de telemetria (MQTT) e instrumentação para o monitoramento contínuo de variáveis físico-químicas e climáticas através de sensores de pH (PH-4502C), Condutividade Elétrica, umidade e temperatura (DHT11) e luminosidade (LDR). Os resultados evidenciam que a automação otimiza a dosagem da solução nutritiva e os turnos de irrigação, permitindo o gerenciamento remoto e gerando uma expressiva economia de 90% no consumo de água. Contudo, observou-se que sensores submersos sofrem descalibração por eletrólise, exigindo calibrações via software. Conclui-se que a adoção da "Hidroponia 4.0" confere alta eficiência hídrica, atrai a juventude para o agronegócio e consolida-se como alternativa viável para a segurança alimentar local. Porém, o sucesso desse modelo na Amazônia demanda amparo de infraestrutura logística e políticas públicas para financiamento.

Palavras-chave: Hidroponia; Automação agrícola; Região norte.
Financiamento: PADEX
E-mail institucional UEA do autor principal: ldcp.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

MENOS 1 PLÁSTICO EST-UEA - RESÍDUOS PLÁSTICOS, MEIO AMBIENTE E A ENGENHARIA
SISPROJ – Nº 47195

Hugo Leonardo Reatingue Soares, Ana Paula Monteiro Coelho, Any Beatriz Canto dos Santos, Clicia Cayenne Silva da Costa, Helena Missuzu Soki Portela, Juliana da Costa Luz, Rayssa Lima de Almeida, Marcelly de Souza Braga, Vitoria Karine da Silva Rojas, Francisco de Assis Bonfim Uchoa, Caua Santos Ramos, Leonel da Silva Soares, Ellen Raphael

O Programa de Extensão Menos 1 Plástico EST-UEA, desenvolvido desde 2020, inicialmente como um projeto voltado ao incentivo de práticas de sustentabilidade e reciclagem, atua promovendo campanhas de conscientização ambiental, aproximação de adolescentes do universo universitário e oficinas de experimentação científica, educação ambiental, nanotecnologia, sustentabilidade e tecnologias STEM de forma acessível, lúdica e investigativa no contexto de sustentabilidade. Atua ainda em parceria com o Programa Escola Humanizada de Aplicação da UEA, escolas públicas e instituições, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa desenvolve ações interdisciplinares como campanhas de conscientização ambiental e oficinas e atividades voltadas à experimentação científica de química, articulando-se com projetos de robótica, tecnologia e meio ambiente. Fundamentado em princípios de educação humanizada, valorizando autonomia, criatividade, protagonismo estudantil e inclusão, o trabalho caracteriza-se como uma ação extensionista interdisciplinar, realizada por meio de oficinas virtuais e presenciais, orientação de projetos além de atividades de imersão científica no Laboratório ILUM, com projetos orientados em Química envolvendo estudantes da educação básica, incluindo participantes neurodivergentes. As ações contemplaram experimentos de Química, oficinas STEM além da aproximação dos participantes com o ambiente universitário de pesquisa, seus equipamentos e metodologias científicas. Como resultados parciais, destacam-se: apresentação de cinco trabalhos em eventos, publicação de três resumos, imersão científica de estudantes com AHSD, desenvolvimento de projetos sustentáveis e conquista de menção honrosa por um estudante participante. Os resultados evidenciam que a integração entre educação humanizada, experimentação científica e vivência universitária favorecendo a formação cidadã e extensionista dos estudantes atendidos e acadêmicos da UEA.

Palavras-chave: Educação humanizada; Oficinas; Meio ambiente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eraphael@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

APRENDIZAGEM CRIATIVA STEAM: O DESPERTAR DO INTERESSE EM TECNOLOGIA PARA PROMOVER INOVAÇÃO
SISPROJ - Nº: 47693

Fernanda Pires, Marcela Pessoa, Fabrizio Honda, Jeniffer Macena, João Bernardo, José Carlos Rafaela Melo, Victor Braga, Cristiana Pedrosa, Flávia Brenda, Jean Miguel, Waldecir Martins Cleidiana Alves, Handryo Laudinei, Manuela Bastos, Julya Alves, Valdenei Junior, Alexander Emerson, Isabela Sevalho

A abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) integra diferentes áreas do conhecimento e favorece o desenvolvimento do Pensamento Computacional (PC) desde os primeiros anos de vida. No contexto da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), a baixa participação feminina nos cursos de computação e os índices de reprovação, especialmente na Licenciatura em Computação, evidenciam a necessidade de ações que rompam barreiras da abstração e despertem o interesse dos estudantes. Nesse cenário, o programa teve como objetivo desenvolver e consolidar ações de extensão em STEAM, com foco em pensamento computacional, equidade de gênero e formação em educação em computação. A metodologia articulou abordagens construcionista, cognitivista, sociointeracionista, aprendizagem ativa por projetos e aprendizagem criativa, organizando três frentes de atuação: atividades lúdicas e desplugadas para crianças do ensino fundamental, ações práticas com Scratch para licenciandos e iniciativas voltadas ao protagonismo feminino na computação. Entre 2023 e 2026, o programa consolidou 95 ações, incluindo oficinas, curso, monitorias, pesquisas, prototipagens, desenvolvimento de jogos e reuniões técnicas. Foram realizadas oficinas de Scratch, Robótica, Desenvolvimento Web e Game Design, além de monitorias para estudantes Tikunas e calouras de computação da EST. O programa também contou com 14 bolsistas de graduação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades em programação, pesquisa, extensão, comunicação científica e produção de recursos educacionais. As ações envolveram 71 discentes de graduação, 20 docentes externos e 18 membros da comunidade externa, além de gerar submissões científicas e participações em eventos como SBGames, SVR, CBIE, CSBC/WEI e EduComp. Os resultados evidenciam contribuições para a formação acadêmica, a inclusão e a produção científica no contexto da educação em computação.

Palavras-chave: Pensamento computacional; STEAM; Educação em computação.
Financiamento: Escolher um item.
E-mail institucional UEA do autor principal: fpires@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

PROGRAMA MENOS 1 PLÁSTICO - PROJETO ILUM E LABQUÍM: JOVENS TALENTOS NA UNIVERSIDADE
SISPROJ – Nº 76734

Naxuhana Serra Fidelis, Juliana da Costa Luz, Rayssa Lima de Almeida, Ellen Raphael

O projeto ILUM & LabQuím: Jovens Talentos na Universidade, vinculado ao Programa Menos 1 Plástico EST-UEA e desenvolvido em parceria com a Escola Humanizada de Aplicação da UEA, promove a imersão científica de estudantes da Educação Especial, com foco em alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AHSD) e TDAH. Fundamentado na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o projeto visa promover a inclusão e o atendimento educacional especializado por meio da vivência em laboratórios de pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, estimulando o desenvolvimento das potencialidades, da criatividade e do pensamento científico. As atividades são realizadas nos laboratórios ILUM e LabQuím, com base na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), sob orientação de uma professora, bolsistas e voluntários utilizando materiais e equipamentos disponibilizados pelos laboratórios em ambiente seguro e supervisionado. Foram ofertadas duas vagas para estudantes com AHSD ou TDAH, que inicialmente participaram de atividades de reconhecimento das normas de segurança, equipamentos, estrutura e linhas de pesquisa dos laboratórios e, posteriormente, desenvolveram experimentos de Química, dinâmicas, rodas de conversa, atividades investigativas e miniprojetos relacionados à Química, Engenharia Química, reciclagem e educação ambiental. Atualmente, o projeto acompanha semanalmente dois estudantes, contabilizando aproximadamente dez encontros. Como resultados, destacam-se o fortalecimento da inclusão, o desenvolvimento de competências científicas, técnicas e sociais, o aumento do interesse pela pesquisa, a elaboração de trabalhos científicos e a participação em congressos, evidenciando o potencial da integração entre a educação básica e o ensino superior na formação de jovens talentos e na construção de uma ciência acessível, inclusiva e comprometida com as demandas socioambientais da região.

Palavras-chave: Alta habilidades; Inclusão; Pensamento científico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nsf.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Extensão

ABORDAGENS SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO EM ESCOLAS URBANAS E INDÍGENAS
SISPROJ – Nº 54738

João Victor Osvaldo Souza, Jane Silva da Silveira, Ana Carla Moraes da Silva, Eunice Santana da Silva, Katielle Fernandes Nascimento, Jhyerony Thyago de Araújo Belém, Lean Camille Vieira Bentolila

Considerando os altos índices de violência doméstica apresentados no município de Humaitá/AM, essa frequência na ocorrência demonstra a dificuldade em reconhecer o contexto da violência, seus tipos e as leis que poderiam amparar as vítimas, especialmente as mulheres indígenas, inseridas em uma realidade frágil de proteção institucional. Este projeto buscou conscientizar e prevenir a violência doméstica, a partir do foco na interseccionalidade, apresentando os tipos de violência, as legislações de proteção e os diferentes contextos sociais aos jovens de escolas urbanas e indígenas, através do diálogo e práticas educativas. Para tanto, foi utilizada a metodologia teórico-metodológica baseada na pesquisa bibliográfica sobre a violência doméstica, que culminou na identificação das necessidades específicas do público-alvo e a adaptação das abordagens educativas para a realidade cultural. Como resultado uma oficina foi realizada com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Oswaldo Cruz, os quais divididos em grupos e tendo apoio dos extensionistas do projeto, puderam elaborar materiais informativos sobre os tipos de violência e expor entre si os resultados de suas pesquisas. Outro resultado foi a publicação da cartilha Violência Doméstica: Reconhecer para denunciar, em plataforma digital em língua portuguesa com tradução à língua indígena Wara'pakay da etnia mura. Ante o exposto, entende-se que o projeto alcançou os resultados esperados, visto que, observou-se a ampliação da compreensão dos jovens sobre os tipos de violência doméstica e seus impactos, além da ampla divulgação das legislações e políticas públicas voltadas para a proteção das vítimas. Da mesma forma, houve contribuição efetiva para a formação acadêmica dos extensionistas na promoção de direitos, sendo a publicação da cartilha uma ferramenta prática para auxiliar no combate à violência doméstica, especialmente localmente, cumprindo o papel da universidade nas mudanças sociais.

Palavras-chave: Violência doméstica; Mulheres indígenas; Interseccionalidade.
Financiamento: Não se aplica.
E-mail institucional UEA do autor principal: jvos.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Humaitá - NESHUM
Tipo: Extensão

EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE CARDIOMETABÓLICA: PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA TRABALHADORES HIPERTENSOS E OBESOS
SISPROJ – Nº 77516

Neldilene Lima da Cruz, Elisângela Gomes de Lima, Tainá Miranda de Carvalho, Gabriel Pinto da Silva, Antônio Henrique Souza Tavares, Myrian Abecassis Faber

A hipertensão e a obesidade configuram-se como Doenças Crônicas não Transmissíveis, portanto, importantes desafios de saúde pública, especialmente entre trabalhadores expostos ao sedentarismo, alimentação inadequada e estresse. Nesse cenário, a Educação Física desempenha papel estratégico na promoção da saúde por meio da extensão universitária. O projeto em desenvolvimento propõe via extensão universitária a prática orientada de exercícios físicos voltada a trabalhadores hipertensos e obesos, objetivando melhorar indicadores de saúde, estimular o autocuidado e, fortalecer a formação acadêmica em Educação Física, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da formação profissional. Este resumo relata resultados parciais de um programa extensionista voltado à promoção da saúde cardiometabólica de adultos hipertensos e obesos, colaboradores do Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru da Universidade do Estado do Amazonas. Coletou-se 3 dobras cutâneas e aferiu-se a pressão arterial, frequência cardíaca de repouso e IMC. Posteriormente os participantes iniciaram sessões de mobilidade, aquecimento, exercício aeróbico (50–70% da FCM), exercício resistido (70–80% da FCM) e alongamento final, cinco vezes por semana, com duração de 30 minutos. Os resultados parciais indicam redução na pressão arterial das mulheres (152 x 93,3 mmHg para 140 x 88 mmHg), enquanto nos homens houve aumento (145,25 x 102 mmHg para 161,3 x 106 mmHg). A frequência cardíaca durante os exercícios manteve-se entre 60% e 80% da FCM. Os participantes relataram maior disposição, redução de dores articulares e ampliação dos conhecimentos sobre hábitos saudáveis. Conclui-se parcialmente que a experiência extensionista reforça a relevância da Educação Física na promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, destacando o exercício físico como estratégia de cuidado e educação comunitária.

Palavras-chave: Hipertensão; Obesidade; Exercício físico.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: nldc.edf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Extensão

LIGA ACADÊMICA DE DIREITO AMBIENTAL/NESMPU (LADA) 2026 A 2027
SISPROJ – Nº 81294

Maria Julia Teixeira Stefanini, Victoria Félix de Verçosa, Elis Helena Castro Medeiros, Helem Beatriz Sales da Cruz

A Liga Acadêmica de Direito Ambiental (LADA) surge diante da crescente complexidade das questões socioambientais na Amazônia e da urgente necessidade de uma qualificação crítica, interdisciplinar e interiorizada dos futuros profissionais do Direito no estado do Amazonas. Este trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência inicial de implantação e estruturação da LADA, analisando minuciosamente como a integração entre ensino, pesquisa, extensão e interiorização promove de forma efetiva a difusão do conhecimento jurídico-ambiental regional. Caracteriza-se metodologicamente como um relato de experiência de atividade acadêmica abrangendo os pilares do tripé universitário. As ações ocorreram no interior do Amazonas, envolvendo discentes de graduação em Direito como participantes ativos e protagonistas. Adotaram-se metodologias participativas e formativas, operadas por procedimentos sistemáticos como encontros periódicos de aprofundamento teórico, oficinas de fichamento, workshops para elaboração de projetos de pesquisa, leitura crítica de artigos e análise de editais de fomento científico. Os resultados parciais obtidos revelam o fortalecimento expressivo da iniciação científica dos integrantes. Observou-se o estímulo direto ao pensamento crítico, o aprimoramento da leitura qualificada de literatura especializada, a evolução na produção de escritas acadêmicas e a consolidação de uma cultura perene de pesquisa na graduação, além de lançar bases sólidas para futuras ações extensionistas voltadas à comunidade local. Conclui-se que a experiência evidencia o alto potencial das ligas acadêmicas como instrumentos de qualificação do ensino jurídico regional. O projeto atinge gradualmente seus objetivos ao demonstrar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, gerando implicações positivas para a interiorização do saber e recomendando-se a expansão dessa prática formativa.

Palavras-chave: Amazônia; Liga acadêmica; Interiorização.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mjts.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Extensão

MÃOS NA ARTE: OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICAS E CRIATIVIDADE PARA DISCENTE DA CASA DOS ESTUDANTES DA UEA CAPITAL E INTERIOR
SISPROJ – Nº 78636

José Messias Costa de Azevedo, Débora dos Santos Carvalho

As atividades artísticas, em suas diversas modalidades servem como estímulos, principalmente de modo especial os trabalhos desenvolvidos com as mãos, essas atividades despertam a motivação e o interesse dos discentes. Esse trabalho pretende alcançar e proporcionar por meio das atividades desenvolvidas um espaço inclusivo, para os discentes da casa dos estudantes da UEA, o Projeto de extensão busca desenvolver técnicas de modelagem e artesanato, e estimular a socialização e o convívio comunitário entre os discentes. O projeto destina-se aos alunos de graduação, as oficinas são realizadas na Casa dos Estudantes da Capital aos sábados das 14h às 17h, a Casa dos Estudantes desenvolve um papel muito importante na vida cotidiana desses discentes, pois a casa é considerada um espaço de acolhimento para os discentes que residem e estudam nas Escolas Superiores da UEA na capital e na Casa dos Estudantes do Município de Tabatinga, as oficinas são realizadas com datas e horários definidos conforme o plano de trabalho e o cronograma de execução para um período de 12 meses, e para cada oficina realizada tem sido trabalhado a parte teórica e prática, na produção dos trabalhos. Quanto aos resultados parciais tem-se observado nos aspectos qualitativos, que os estudantes têm desenvolvido uma maior confiança na utilização da arte, sobretudo a produção das artes com as mãos em suas práticas, promovendo cada vez mais um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo, quanto ao aspecto quantitativo o projeto tem a participação de 10 discentes bolsistas, e 8 discentes voluntários, dentre eles discente indígena, bem como Transtorno do Espectro Autista, atendendo, assim as políticas de ações afirmativas da UEA, Portanto, os resultados desses trabalhos serão disseminados por meio de relatórios, publicações em revistas acadêmicas e exposição final que servirá como espaço de troca de experiências entre estudantes da casa dos estudantes e comunidade acadêmica da UEA.

Palavras-chave: Casa dos estudantes; UEA; Arteterapia.
E-mail institucional UEA do autor principal: jcazevedo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Reitoria - UEA
Tipo: Extensão

GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE ACADÊMICA

USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA: EFEITOS DO MANEJO FLORESTAL DE IMPACTO REDUZIDO SOBRE A COMUNIDADE DE STAPHYLINIDAE SISPROJ – Nº 83577

Louri Klemann Junior

O manejo florestal de impacto reduzido é uma estratégia de uso sustentável da floresta amazônica, que busca conciliar exploração madeireira e conservação da biodiversidade. Entretanto, mesmo sob práticas planejadas, ciclos sucessivos podem alterar comunidades animais. Nesse contexto, Staphylinidae (Coleoptera) apresenta potencial como bioindicadora, por sua diversidade, associação a microhabitats florestais e sensibilidade a perturbações. O projeto objetiva avaliar os efeitos do manejo florestal de impacto reduzido de primeiro e segundo ciclo na biodiversidade da floresta, com ênfase na riqueza, abundância e composição da comunidade de Staphylinidae. A pesquisa está sendo desenvolvida em áreas de manejo florestal ao longo da rodovia AM-363, nos municípios de Silves e Itapiranga (AM), comparando uma área não explorada, uma área em primeiro ciclo e uma área que será explorada em segundo ciclo. As coletas ocorrem nas estações seca e chuvosa, com armadilhas de interceptação de voo do tipo janela, instaladas por 14 dias e 14 noites, utilizando iscas. O material coletado é triado, montado, identificado e depositado na coleção entomológica do CESIT/UEA. As análises previstas incluem riqueza, abundância, índices de diversidade, PERMANOVA e Indicator Value. Como resultados parciais, as áreas de estudo foram selecionadas e duas coletas já foram realizadas. O material da primeira coleta foi triado, montado e identificado, e os dados estão em processo de planilhamento. O material da segunda coleta está em fase inicial de triagem, para posterior processamento. Há ainda produção acadêmica vinculada, com três artigos publicados, um submetido e um resumo submetido. Por estar em fase inicial, o estudo ainda não apresenta conclusões quantitativas definitivas; contudo, o avanço das etapas de campo e laboratório permitirá comparar áreas manejadas e não manejadas, avaliar o potencial bioindicador de Staphylinidae e subsidiar o monitoramento ambiental do manejo florestal sustentável na Amazônia.

Palavras-chave: Manejo florestal; Amazônia; Staphylinidae.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lkjunior@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PRÓXIMO PASSO: ORIENTAÇÃO DE PLANEJAMENTO DE CARREIRA PARA ACADÊMICOS DE ENGENHARIA FLORESTAL SISPROJ – Nº 62567

Iane Barroncas Gomes

A transição entre a universidade e o mercado de trabalho constitui um período marcado por incertezas, dificuldades de tomada de decisão e necessidade de planejamento profissional. Nesse contexto, o projeto "Próximo Passo" foi desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA), com o objetivo de oferecer orientação de carreira aos estudantes de Engenharia Florestal, auxiliando-os na definição de objetivos profissionais e na elaboração de estratégias para alcançá-los. Trata-se de uma ação extensionista desenvolvida no Laboratório de Orientação Profissional e de Carreira (LAB-OPC), baseada em metodologia estruturada de orientação individual composta por etapas de autoconhecimento, identificação de habilidades, interesses e valores, análise de possibilidades profissionais, tomada de decisão e planejamento de carreira. Paralelamente, foram realizadas ações coletivas de formação, incluindo dois workshops, uma palestra, uma roda de conversa e parceria com o curso de Psicologia da FAMETRO, alcançando mais de 80 participantes. Como resultados parciais, 13 estudantes ingressaram formalmente no programa de orientação de carreira, sendo uma participante concluinte de todo o ciclo previsto. Também foram produzidos dez materiais audiovisuais permanentes sobre trajetórias profissionais e áreas de atuação da Engenharia Florestal, além da criação de bancos de dados voltados ao estudo da empregabilidade e formação continuada na área. Destaca-se ainda a estruturação da linha de pesquisa "Mercado de trabalho para Engenharia Florestal" e a criação da disciplina optativa CESIEFL0010 – Planejamento e Gestão de Carreira, incorporada à matriz curricular do curso. Conclui-se que o projeto tem contribuído para fortalecer a formação profissional dos estudantes, ampliar o acesso à orientação de carreira e gerar impactos institucionais permanentes relacionados à empregabilidade, permanência estudantil e inserção profissional dos futuros engenheiros florestais.

Palavras-chave: Orientação de carreira; Empregabilidade; Mercado de trabalho.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ibggomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DE CONCRETO SUSTENTÁVEL COM AGREGADO DE ENDOCARPO DE TUCUMÃ: ANÁLISE EXPERIMENTAL

Eduardo de Souza Mafra, Polyene da Silva Ramos Rego, Anízio de Araújo Cavalcante, Adelmo Prisco Simões

O presente projeto objetiva avaliar a viabilidade técnica da utilização do endocarpo de tucumã como substituto parcial ou total do agregado graúdo do concreto convencional para a produção de blocos, considerando sua resistência mecânica, absorção de água e aspectos de produção. A proposta fundamenta-se na valorização de resíduos agroflorestais amazônicos, promovendo alternativas sustentáveis para a construção civil e reduzindo os impactos ambientais decorrentes dessa atividade. As etapas iniciais contemplarão: levantamento bibliográfico, engenharia de processo, planejamento experimental, identificação de fornecedores e pontos de coleta do endocarpo, além da definição da infraestrutura para os ensaios de laboratório. Também estão sendo feitas parcerias para fortalecer as atividades de coleta e experimentação. A execução inicial foi impactada por limitações operacionais e logísticas, principalmente pela escassez de voluntários, pois a maioria dos estudantes estava envolvida com outros projetos. Conseguiu-se dois estudantes para participar voluntariamente na revisão bibliográfica, coleta de material e apoio às demais atividades. Um desafio tem sido a obtenção do material em quantidade e qualidade devido à sazonalidade da produção, à necessidade de triagem, limpeza e armazenamento, além das condições climáticas, que dificultam a sua secagem, gerando atraso no cronograma. Para minimizar esses impactos, as atividades foram reorganizadas, ampliou-se a busca por colaboradores, firmaram-se parcerias com comerciantes e feirantes, planejaram-se coletas em períodos de menor precipitação e adequou-se o cronograma. Apesar das dificuldades, o projeto mantém elevada relevância científica, tecnológica e socioambiental, com potencial para impulsionar o uso de biomateriais amazônicos e fortalecer a economia circular na construção civil.

Palavras-chave: Concreto sustentável; Endocarpo de tucumã; Biomateriais amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: emafra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

REGENERAÇÃO NATURAL E ARTIFICIAL DE CLAREIRAS EM MANEJO FLORESTAL DE MENOR IMPACTO NO MÉDIO AMAZONAS: UMA ABORDAGEM SILVICULTURAL E ECOFISIOLÓGICA

Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos

A adoção de tratamentos silviculturais que favoreçam a regeneração e o enriquecimento de florestas manejadas é essencial para aumentar a sustentabilidade do manejo florestal na Amazônia. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo aprimorar a cadeia produtiva de mudas de espécies florestais nativas, visando elevar a qualidade das mudas destinadas ao plantio de enriquecimento em clareiras de exploração de manejo florestal sustentável. A pesquisa foi desenvolvida em áreas de manejo florestal no Médio Amazonas e compreendeu experimentos em viveiro e em campo, envolvendo produção de mudas em diferentes recipientes, avaliação da qualidade morfológica, implantação de plantios de enriquecimento, monitoramento da regeneração natural e análise de características funcionais foliares relacionadas ao crescimento e à sobrevivência das espécies. Os resultados demonstraram elevada sobrevivência da regeneração natural, enquanto o desempenho das mudas plantadas variou conforme a espécie, o porte inicial das mudas e a aplicação de tratamentos silviculturais. Verificou-se que mudas de maior qualidade apresentaram melhor estabelecimento em campo e que as respostas ao manejo dependem das características ecológicas de cada espécie. Além dos avanços científicos obtidos, o projeto fortaleceu a formação de recursos humanos, resultando na orientação de seis projetos de iniciação científica, três trabalhos de conclusão de curso, dois projetos de extensão, um artigo científico submetido a periódico, quatro resumos publicados em eventos científicos e na produção e doação de aproximadamente 10 mil mudas de espécies florestais nativas. Conclui-se que os resultados contribuem para o aprimoramento dos protocolos de produção de mudas e das práticas de enriquecimento florestal, fortalecendo a pesquisa científica e subsidiando o manejo florestal sustentável na Amazônia.

Palavras-chave: Recursos florestais; Amazônia; Sustentabilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vasantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PUXIRUM MAKER: EDUCAÇÃO, CULTURA AMAZÔNICA, INCLUSÃO DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIDADE DE ITACOATIARA/AM

Genarde Macedo Trindade, João da Mata Libório Filho, Jhonathan Araújo Oliveira

O Puxirum Maker é um projeto institucional coletivo desenvolvido no âmbito da Gratificação de Produtividade Acadêmica (GPA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT), com o objetivo de integrar ensino, pesquisa, extensão, inovação e pós-graduação por meio de ações voltadas à Educação em Computação, Cultura Maker, Inclusão Digital, Cultura Amazônica e Inteligência Artificial. Estruturado nos eixos Curumim e Cunhatã Criativos, Chibata Robôs & Games, Mestre Pai d'Égua, PopComp & PopComp Beiradão e Tecnocomp+ Saberes Digitais, o projeto promove oficinas, formação docente, robótica educacional, desenvolvimento de jogos digitais, fabricação digital, prototipagem e ações itinerantes em escolas públicas e comunidades urbanas, periféricas e ribeirinhas de Itacoatiara/AM. As atividades atualmente em execução contemplam a formação de bolsistas e voluntários em robótica, impressão 3D, Internet das Coisas, Inteligência Artificial e metodologias ativas; planejamento colaborativo com escolas parceiras; desenvolvimento de objetos de aprendizagem, recursos acessíveis e assistentes inteligentes; elaboração de cursos para a plataforma Tecnocomp+ Saberes Digitais; produção científica e organização da Feira Científico-Cultural Puxirum Maker. O projeto integra as ações da Licenciatura em Computação com pesquisas de iniciação científica, os trabalhos de conclusão de curso e os programas de mestrado ProfComp e ProfEducaTec, transformando seus eixos em ambientes de pesquisa aplicada, desenvolvimento de produtos educacionais e formação continuada de professores. Ao articular Educação Básica, graduação, pós-graduação e extensão universitária em um único ecossistema de inovação, o Puxirum Maker fortalece a produção científica, a democratização do acesso às tecnologias digitais e à Inteligência Artificial, além de contribuir para a formação docente e para o desenvolvimento educacional e social da Amazônia.

Palavras-chave: Cultura maker; Educação em computação; Extensão universitária na amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gmtrindade@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ASSINATURA MAGNÉTICA E DINÂMICA DO CARBONO ORGÂNICO EM SOLOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Luís Antônio Coutrim dos Santos

O estudo da suscetibilidade magnética (SM) em solos antrópicos da Amazônia é incipiente, todavia, apresenta grande potencial, principalmente pela capacidade da técnica servir como indicador de solos naturais e antrópicos, pois práticas de queimadas por populações pré-colombianas podem ter alterado a mineralogia dos ambientes amazônicos. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi caracterizar e determinar os constituintes da assembleia de mineralogia, a assinatura magnética e a dinâmica do carbono em solos antrópicos na Amazônia Ocidental. A área de estudo está localizada na Amazônia Central. Segundo a classificação de Köppen, o clima é do tipo Af (clima tropical úmido), com precipitação anual superior a 2.000 mm. Foram selecionadas 10 áreas de ocorrência de Terras Pretas da Amazônia (TPAs). As áreas foram selecionadas nos municípios de Itacoatiara, Maués, Presidente Figueiredo e Parintins. As análises físicas, químicas e SM foram realizadas no laboratório de solos da Universidade do Estado do Amazonas, em Itacoatiara–AM. Os solos foram classificados como Argissolos e Latossolos Amarelos. Todos os perfis analisados apresentaram características associadas às TPAs, como coloração escura e presença de fragmentos cerâmicos. Os perfis 01, 02 e 08 destacaram-se pelos elevados teores de fósforo, carbono orgânico e saturação por bases, enquanto os perfis 04, 06 e 10 apresentaram menor fertilidade e maior acidez. Observou-se variação nesses atributos em função do município de coleta, refletindo diferentes graus de atividade antrópica na paisagem amazônica. As TPAs apresentam elevada pedodiversidade, mesmo quando ocorrem em uma mesma região, evidenciando distintas combinações de atributos químicos, físicos e morfológicos. Essa variabilidade evidencia a complexidade de sua gênese e reforça a importância de estudos integrados para sua caracterização. Os resultados apresentados são preliminares e correspondem às etapas iniciais do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Antrossolização; Magnetismo do solo; Solos amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lacsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O LETRAMENTO E EMPODERAMENTO JUVENIL

Ethel Silva de Oliveira

Projeto de pesquisa, vinculado à produtividade acadêmica, em andamento, que investiga estratégias pedagógicas que possam contribuir para o letramento e empoderamento juvenil. Surgiu da necessidade de ampliar os processos de atuação social por meio da leitura e escrita. Inicialmente, foi delimitado a um grupo de jovens pertencentes à Biblioteca Comunitária Maria Dolores (BCMD), posteriormente, decidiu-se ampliar com estratégias articulando ensino e extensão. O objetivo geral consiste em analisar a efetividade de diferentes estratégias pedagógicas na promoção do letramento e empoderamento juvenil. A metodologia iniciou-se com uma pesquisa de Estado da Arte, em que foram analisados 19 trabalhos entre artigos, dissertações e teses, no período de 2019 a 2024, vinculado a um projeto de iniciação científica. Após esta análise, iniciou-se a etapa de elaboração de algumas estratégias pedagógicas relacionadas às práticas de ensino durante as disciplinas Didática II e Sociologia da Educação, ministradas no semestre 2026/1, e oficinas pertencentes ao Projeto Juventudes em Movimento, que foi idealizado com um grupo de jovens da universidade e realizado na BCMD, com uma média de 20 sujeitos participantes. A última etapa da pesquisa consiste na análise dos resultados das estratégias pedagógicas realizadas, fase em andamento. Os resultados com a pesquisa de Estado da Arte apontaram estratégias utilizando literatura, oficinas, projetos interdisciplinares, metodologias ativas e diferentes recursos para o desenvolvimento do letramento e empoderamento de jovens. As estratégias pedagógicas que foram elaboradas e realizadas com um grupo de jovens universitários e da Biblioteca partiram de rodas de conversas sobre o que é ser jovem e ser protagonista, gravação de podcast, organização de eventos pelos participantes como cine-biblioteca, visita guiada por pontos históricos de Itacoatiara, dentre outros. As estratégias elaboradas com os jovens surtiram maior efeito para o letramento.

Palavras-chave: Letramento; Protagonismo juvenil; Estratégias pedagógicas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eoliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MÉTODO VERDE: SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA MEDIADO POR EXTRATO DO NEEM (AZADIRACHTA INDICA) PARA TESTE ALELOPÁTICOS EM SEMENTES FLORESTAIS DE PAU-ROSA (ANIBA ROSODORA)

Sanderléia de Oliveira dos Santos

A utilização de extratos vegetais na síntese verde de nanopartículas representa uma alternativa sustentável para obtenção de materiais com aplicações biotecnológicas, agrícolas e ambientais. Nesse contexto, as folhas de Azadirachta indica (neem) destacam-se pela elevada concentração de compostos antioxidantes capazes de atuar como agentes redutores e estabilizantes. O presente trabalho tem como objetivo comparar diferentes métodos de extração de compostos antioxidantes das folhas de nim visando sua aplicação na síntese verde de nanopartículas metálicas. Trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvida em etapas sequenciais, compreendendo coleta, preparo e trituração do material vegetal, seguida da obtenção de extratos por maceração e extração em Soxhlet utilizando soluções hidroalcoólicas e aquosas em diferentes proporções. Posteriormente, os extratos serão submetidos à partição líquido-líquido, cromatografia em camada delgada e espectrometria de massas para caracterização química. Até o momento, foram concluídas as etapas de organização e preparação da vidraria laboratorial, seleção, secagem e trituração das folhas de neem, estabelecendo as condições experimentais para o início das extrações. A próxima etapa consistirá na preparação dos extratos utilizando diferentes sistemas de solventes, permitindo a avaliação do rendimento e da composição química obtida por cada método. Embora ainda não haja resultados analíticos, as atividades realizadas demonstram que o cronograma está sendo executado conforme o planejado, garantindo a padronização dos procedimentos experimentais e a confiabilidade das etapas subsequentes. Espera-se que a pesquisa contribua para a definição de protocolos eficientes de extração e para o desenvolvimento de bioinsumos sustentáveis aplicados à síntese verde de nanopartículas.

Palavras-chave: Azadirachta indica; Síntese verde; Compostos antioxidantes.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sdosantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INOVA ITACOATIARA: TRANSFORMANDO O MUNICÍPIO COM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL SISPROJ – Nº 83631

Deolinda Lucianne Ferreira

O projeto Inova Itacoatiara tem como objetivo fortalecer a cultura empreendedora e de inovação em Itacoatiara (AM), promovendo a integração entre universidade, setor produtivo e comunidade, com foco na bioeconomia e no uso sustentável dos recursos naturais. A iniciativa busca enfrentar a baixa capacidade empreendedora, a limitada articulação entre conhecimento científico e demandas locais e a necessidade de diversificação da economia regional. A metodologia incluiu diagnóstico participativo das potencialidades locais, fortalecimento da incubadora do CESIT/UEA, realização de cursos, oficinas, mentorias e capacitações em empreendedorismo, inovação, bioeconomia e gestão de negócios, além da seleção e acompanhamento de empreendimentos inovadores. As ações envolveram estudantes, empreendedores e comunidade, com apoio de bolsistas da UEA e FAPEAM. Entre os principais resultados, destaca-se a qualificação da equipe gestora da incubadora, culminando na obtenção da certificação CERNE 1, em 2025, reconhecimento que atesta a implantação de processos padronizados de incubação, ampliando a capacidade institucional para apoiar startups, captar recursos e estabelecer parcerias estratégicas. Como desdobramento, houve a ampliação do portfólio da incubadora com novas startups em 2026, a capacitação de estudantes e empreendedores por meio de palestras, oficinas e cursos, além de ações de sensibilização da comunidade. O projeto também contribuiu para a aprovação de financiamento da FAPEAM para pesquisas aplicadas com recursos vegetais amazônicos, resultando em cartilhas, capítulos de livros, artigos científicos e formação qualificada de estudantes. A incorporação de tecnologias como a docagem molecular fortaleceu a inovação em bioeconomia, favorecendo a criação de novos negócios, a geração de emprego e renda e a consolidação do ecossistema de inovação em Itacoatiara.

Palavras-chave: Bioeconomia; Ecossistema de inovação; Novos negócios.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dlferreira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EFICÁCIA DE ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS PARA PROTEÇÃO DA MADEIRA CONTRA AGENTES BIÓTICOS E ABIÓTICOS

Victor Fassina Brocco

A utilização de produtos naturais para proteção da madeira representa uma alternativa promissora aos químicos convencionais. Este trabalho avaliou o efeito da impregnação de óleos vegetais sobre a estabilidade dimensional, colorimétrica e resistência biológica da madeira de marupá (Simarouba amara). Foram avaliados os óleos de andiroba, tungue, linhaça e uma mistura comercial de óleos vegetais. Após a impregnação, determinaram-se o inchamento volumétrico, a absorção de água e a umidade de equilíbrio. A resistência biológica foi avaliada por ensaio de apodrecimento acelerado utilizando os fungos Pycnoporus sanguineus e Postia placenta. A estabilidade colorimétrica foi determinada pelo sistema CIE-Lab* durante 10 meses de exposição ao intemperismo natural. Todos os tratamentos reduziram a absorção de água, o inchamento volumétrico e a umidade de equilíbrio. Após 24 horas de imersão, a absorção de água diminuiu de 102% na madeira-controle para 3,23–11,49% nas madeiras tratadas, enquanto o inchamento volumétrico reduziu de 9,60 para 2,70–5,01%. Nos ensaios biológicos, todos os óleos reduziram significativamente a perda de massa em relação aos controles, destacando-se o óleo de tungue, que apresentou perdas inferiores a 1% para ambos os fungos nas maiores retenções. O óleo de andiroba apresentou menor eficiência biológica, embora tenha reduzido significativamente a deterioração da madeira. O intemperismo natural promoveu redução da luminosidade (L*) e dos parâmetros a* e b* em todos os tratamentos, indicando escurecimento superficial e perda das tonalidades avermelhada e amarelada. A variação total da cor indicou maior estabilidade colorimétrica para a madeira tratada com óleo de linhaça, enquanto o óleo de andiroba apresentou comportamento intermediário. Os resultados evidenciam que a impregnação com óleos vegetais constitui uma alternativa sustentável para aumentar a estabilidade dimensional, a estabilidade colorimétrica e a durabilidade biológica da madeira.

Palavras-chave: Tratamento da madeira; Durabilidade biológica; Intemperismo natural.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vfbrocco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PERCEPÇÕES AMBIENTAIS SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM

Daniel Ferreira Campos

A mudança climática representa um desafio crítico para a Amazônia, afetando os ecossistemas e os modos de vida de suas populações. Nesse contexto, esta pesquisa objetiva compreender as percepções ambientais da população urbana e rural de Itacoatiara-AM sobre a mudança climática, investigando seus conhecimentos, interpretações, preocupações, impactos percebidos e formas de resposta. A pesquisa adota abordagem mista, combinando questionários estruturados para caracterização socioeconômica e entrevistas semiestruturadas submetidas à análise de conteúdo. Até o momento, a coleta foi realizada apenas com moradores da zona rural, e os resultados preliminares foram organizados nas categorias conhecimento e sinais, causas, impactos e respostas. Os dados revelam um perfil de baixa renda, com cerca de 80% dos participantes recebendo até dois salários mínimos. Todos os entrevistados relataram aumento das temperaturas e maior irregularidade das estações, o que dificulta o planejamento tradicional do plantio. As causas percebidas concentram-se no desmatamento, nas queimadas e, em parte dos relatos, em explicações religiosas associadas ao "fim dos tempos". Na terra firme, destacam-se o estresse hídrico e a perda de árvores frutíferas; na várzea, as terras caídas e os extremos fluviais afetam a pesca, o transporte escolar e o escoamento da produção. Entre as respostas adaptativas, sobressai a redução da jornada de trabalho diante do calor intenso. Conclui-se, preliminarmente, que o conhecimento local converge com os sinais científicos da crise climática e evidencia a necessidade de assistência técnica, infraestrutura hídrica, apoio produtivo e políticas públicas de adaptação adequadas às especificidades territoriais das comunidades.

Palavras-chave: Mudança climática; Percepção ambiental; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dcampos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PERCEPÇÃO ÉTNICO – RACIAL DE ESTUDANTES DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS – CESP E NÚCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE MAUÉS – NESMAU

Gracy Kelly Monteiro Dutra

Este Projeto Institucional Docente Individual tem a natureza de pesquisa e objetiva compreender a percepção étnico – racial de estudantes da Universidade do Estado do Amazonas. A pesquisa discute o processo educativo construído na educação básica sobre raça e racismo, a naturalização sobre as aprendizagens raciais e o papel da Universidade na construção e desconstrução do discurso colonial sobre raça. A análise parte do entendimento sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica. A metodologia baseou-se em pesquisa de campo, com uso de questionário físico e on-line. O documento foi elaborado com 26 questões. Foi aplicado o questionário físico no CESP. Colaboraram 122 acadêmicos. No NESMAU, foi um questionário on-line. Tivemos o retorno de 24 questionários. As respostas vieram 84% do CESP e 16% do NESMAU. A pesquisa foi respondida por 51% sexo feminino, 47% masculino e 2% não souberam responder. Os dados mostram que, a maioria, se considera parda. Dentre algumas questões, foi perguntado sobre o ensino de história e cultura indígena na educação básica: 81 alunos disseram que a discussão foi tratada, somente, no dia 19 de abril, em relação, ao ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, 75 responderam que o conteúdo foi lembrado, somente, nos dias 13 de maio e 20 de novembro. Sobre as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, 52% disseram que não as conhecem enquanto 48% têm conhecimento. Sobre racismo, 74% disseram que nunca sofreram, mas, 49% acham o Estado do Amazonas racista. É necessário que os estudos étnico - raciais devam ser mais aprofundados na UEA.

Palavras-chave: Universidade; Raça; Racismo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gkmdutra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

(RE)APROXIMAR OS SABERES POPULARES DO CONHECIMENTO ESCOLAR: ENSINANDO CONCEITOS EM BOTÂNICA A PARTIR DE SABERES POPULARES

Joeliza Nunes Araújo

No Ensino de Ciências Naturais, há necessidade de articulação entre saberes populares e saberes escolares. A partir da valorização desses saberes, estar-se-á explorando novas possibilidades de construção do conhecimento científico. Desse modo, o trabalho teve o objetivo de investigar a articulação entre os saberes populares e saberes escolares e sua contribuição para a alfabetização científica na área da Botânica de alunos da Educação Básica em escolas rurais no município de Parintins/AM. Para tanto, foi desenvolvido em escolas públicas rurais do município de Parintins/AM. Os sujeitos foram alunos do 7º ano do Ensino Fundamental das escolas participantes. O estudo teve abordagem qualitativa. Foram realizadas quatro sequências didáticas na disciplina de Ciências Naturais, as sequências didáticas foram: 1. Sequência Didática Morfologia dos frutos; 2. Sequência didática Morfologia das Flores; 3. Sequência Didática Morfologia das Briófitas e 4. Sequência Didática Morfologia das Pteridófitas. Os dados da pesquisa foram analisados a partir da ATD. A pesquisa contribuiu-se com a educação científica e a aprendizagem significativa em Botânica dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas rurais participantes, promoveu-se um diálogo entre os saberes populares e os saberes escolares dos alunos e seu envolvimento em investigação científica, o que é relevante do ponto de vista das necessidades sociais e educacionais desses sujeitos e para sua formação científica na Educação Básica. Além disso, ocorreu a aproximação dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas e a comunidade escolar participante do projeto, bem como contribuiu para uma formação docente contextualizada e para a ampliação de suas experiências didático-pedagógicas. Com a participação direta dos licenciandos na execução do projeto contribuímos para a formação acadêmica e profissional de recursos humanos na área de Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Saberes populares; Saberes escolares; Ensino de botânica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A PESQUISA E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO CESP

Lucélida de Fátima Maia da Costa

A priorização do ensino universitário frente às outras dimensões da formação docente: extensão e pesquisa, não é novidade. Ademais, raramente se percebe a frequência nas discussões e pesquisas sobre a extensão e suas contribuições na formação de um professor de matemática. Fato que motivou a eleição do objetivo da pesquisa que é investigar as contribuições da pesquisa e da extensão na formação inicial do professor de Matemática no CESP, sua eleição se deu em função da hipótese de que do tão falado tripé da universidade: ensino-pesquisa-extensão, o eixo do ensino é preponderante frente aos outros dois, porque a formação inicial se desenvolve fortemente atrelada ao processo de ensino enquanto a pesquisa e a extensão são entendidas como ações secundárias nesta formação profissional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em desenvolvimento com estudantes e professores do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP). Na construção de dados, utiliza-se entrevistas estruturadas, questionários mistos e análise documental. A triangulação foi o método de análise escolhido para a interpretação dos dados que permitirá a construção de uma compreensão plural, decorrente de reflexões sobre as informações obtidas por métodos distintos (entrevistas, questionários, análise de documentos) e com participantes diferentes (estudantes e professores). Como resultados espera-se contribuir para que o curso de Licenciatura em Matemática do CESP, assim como os dos demais Centros Superiores da UEA, reflitam sobre o tripé da formação universitária: ensino, pesquisa e extensão, e avaliem as oportunidades formativas ofertadas para os futuros professores. Ademais, ao indicar o que tem sido feito e as prováveis lacunas existentes poderá indicar possibilidades do que é preciso fazer para melhorar as avaliações do curso, consequentemente, contribuir para a melhorar a qualidade da formação do professor de Matemática na Região Amazônica.

Palavras-chave: Pesquisa; Extensão; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lucelida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NIVELAMENTO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE SISPROJ – Nº 84971

Isabel do Socorro Lobato Beltrão, Joerlen Alves de Souza

O trabalho apresenta experiências vivenciadas por meio do Projeto Institucional Docente (PID) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O objetivo foi promover formação de licenciandos em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), articulando conhecimentos matemáticos, práticas pedagógicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O público-alvo, acadêmicos dos períodos iniciais das Licenciaturas em Matemática, Física, Química e desperiorizados do CESP (Kinast e Serpa, 2021). Iniciou em 03/11/2025, Portaria nº 1177/2025 - GR/UEA. As atividades foram planejadas em 01/2026. De fevereiro a março de 2026, foram aplicadas avaliações diagnósticas. Em 04/2026, iniciou o nivelamento, com participação de monitores, acadêmicos dos períodos finais da Matemática do CESP, sendo coordenado por duas professoras do colegiado de Matemática, com foco na resolução de problemas e aprendizagem ativa, fortalecendo a articulação entre teoria e prática na formação inicial do professor em consonância com Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (Brasil, 2024), que reforça esse princípio, ao estabelecer que o professor precisa unir sólido conhecimento matemático ao domínio de metodologias ativas que favoreçam a aprendizagem. Os resultados indicam que nivelamento possibilitou um espaço de estudo com troca de experiências e práticas educativas contribuindo para o cumprimento de pelo menos 3 dos 17 ODS da ONU, ao articular a formação de professores, ODS 4 – Educação de Qualidade – nivelamento de conhecimento e a permanência acadêmica na licenciatura; ODS 5 – Igualdade de Gênero – estimulando à participação feminina na área de exatas; ODS 10 – Redução das Desigualdades – inclusão e redução das desigualdades educacionais, por reduzir a reprovação, evasão e retenção no CESP. Enfim, os nivelamentos foram exitosos e têm potencial para contribuir e promover a formação integral de licenciandos do CESP/UEA.

Palavras-chave: Nivelamento acadêmico; Ensino de matemática; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ibeltrao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TRABALHANDO COM A TECNOLOGIA NO ENSINO APRENDIZAGEM DE FÍSICA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM

Edilson Barroso Gomes

O projeto conta com a parceria da SEDUC de Parintins/AM, das Escolas Estaduais: Brandão de Amorim, Irmã Sá, Dom Gino Malvestio, Senador João Bosco, Colégio Batista de Parintins e Tomaszinho Meirelles- GM3, através das atividades de Estágio Supervisionado de Física, Programa de Extensão - PADEX e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID Física. O objetivo é proporcionar uma aprendizagem interativa e prática, dos conceitos da Tecnologia no ensino de Física e Matemática no Ensino Médio na escola, onde os estudantes possam desenvolver algumas tecnologias aplicadas à teoria e prática, promovendo um ensino e aprendizagem com desenvolvimento de habilidades criativas e dinâmicas. Estão sendo realizadas pesquisas sobre tecnologias utilizadas no ensino de Física e Matemática no Ensino Médio e as práticas utilizadas pelos professores nas escolas. Treinamento coletivo com os graduandos bolsistas, professores na utilização das tecnologias no ensino de Física e Matemática, programação básica e simulações computacionais no LCC CESP UEA como Robótica, Óculos 3D, softwares livres e aplicativos de Física e Matemática no Laboratório das escolas de Ensino Médio. Iniciamos a seleção das escolas, turmas e professores, diagnóstico do ensino e aprendizagem dos estudantes nos assuntos de Física e Matemática. Realizaremos a parte teórica e prática experimental, minicursos sobre utilização de tecnologias aplicadas ao ensino de Física e Matemática, Programação e oficinas de Robótica, Simulações e Aplicativos, oficinas de Óculos 3D articuladas com os temas de Física e Matemática nas escolas. Ao final de cada atividade, faremos avaliações para verificar a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. Participaremos da Semana de Ciência e Tecnologia no CESP/UEA. Faremos Relatório Final, publicaremos resumos, capítulo de livro e artigos em Eventos e Revista Científica da área.

Palavras-chave: Tecnologia na educação; Ensino de física e matemática; Ensino médio.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO DE CIÊNCIAS E FÍSICA: ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA DE APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E FÍSICA

Francisco Otávio Miranda Farias

A incorporação de tecnologias digitais ao ensino representa uma alternativa promissora, especialmente em disciplinas com elevado grau de abstração, como Ciências e Física. Este trabalho apresenta os resultados do Projeto "Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino de Ciências e Física", desenvolvido no CESP/UEA. O objetivo da pesquisa foi avaliar a viabilidade técnica e pedagógica da utilização de Realidade Virtual e Realidade Aumentada em escolas públicas de Parintins-AM. A metodologia consistiu no desenvolvimento e aplicação de oficinas pedagógicas voltadas a estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foram utilizados dispositivos de baixo custo e ampla acessibilidade, incluindo óculos Google Cardboard confeccionados manualmente, smartphones, tablets, Merge Cube e aplicativos de modelagem e visualização tridimensional. Essas ferramentas permitiram que os estudantes interagissem com conceitos científicos relacionados à Óptica, Astronomia, deslocamento, velocidade e atrito em ambientes virtuais imersivos. Os resultados demonstraram elevados índices de aceitação, registrando 92% de engajamento dos estudantes, 88% de melhora na compreensão dos conteúdos científicos e 90% de aprovação das tecnologias empregadas. Como resultados, foram concluídos dois TCCs, publicado um artigo científico no periódico Qualis B2 e publicado um capítulo de livro internacional, evidenciando o potencial científico e educacional da iniciativa. Apesar dos resultados satisfatórios, foram identificados desafios relacionados à disponibilidade de equipamentos compatíveis e à necessidade de ampliação da infraestrutura tecnológica das escolas. Conclui-se que a Realidade Virtual e a Realidade Aumentada constituem ferramentas pedagogicamente viáveis para o ensino de Ciências e Física, contribuindo para a inovação educacional, o aumento do engajamento estudantil e a difusão de práticas pedagógicas mais interativas e inclusivas no contexto amazônico.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Realidade virtual; Ensino de ciências e física.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ffarias@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NEUROEDUCAÇÃO E PRÁTICAS INCLUSIVAS: A CIÊNCIA DO CÉREBRO COM ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ruth Cristina Soares Gomes Araújo

Os professores também precisam ter acesso às informações sobre como o cérebro aprende. Isto permite que compreendam que todos os estudantes têm a capacidade de aprender, inclusive os que apresentam algum transtorno do neurodesenvolvimento. A neuroeducação é um campo da neurociência, que tem desenvolvido práticas pedagógicas inclusivas inovadoras sobre como potencializar a aprendizagem. Dessa forma, questionamos: Como os professores em formação podem adquirir conhecimentos acerca de práticas inclusivas desenvolvidas pela neuroeducação de modo estarem aptos para atuarem no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com transtornos de neurodesenvolvimento? Para tanto, objetivamos principalmente conhecer acerca das práticas inclusivas desenvolvidas pela neuroeducação de modo a preparar os professores em formação para atuarem no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com transtornos de neurodesenvolvimento. Trata-se de um projeto de ensino. O público-alvo são professores dos cursos de licenciaturas do CESP/UEA, sendo que a adesão ao projeto foi por meio de inscrição presencial na apresentação do Projeto. Quanto aos resultados esperados, destacamos: formação do professor que esteja qualificado para lidar com estudantes com transtornos de neurodesenvolvimento; Conscientização desse professor em formação da necessidade de ampliar seus conhecimentos para participar do processo de inclusão de pessoas com transtornos, reconhecendo que todos são capazes de aprender e subsidiar os processo de formação a partir do encontros mensais no que diz respeito a Educação Especial numa perspectiva da Educação Inclusiva. A Neuroeducação têm construído conhecimentos sobre práticas pedagógicas que ofereçam condições mais favoráveis tanto para quem ensina como para o aprendiz. Isto possibilita mais oportunidades de aprendizagem para estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Neuroeducação; Educação inclusiva; Formação de professores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcsgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTELIGÊNCIA TERRITORIAL E BIOECONOMIA POPULAR DE PARINTINS: RELAÇÕES CIDADE-INTERIORES NA BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SISPROJ – Nº 011304

Estevan Bartoli

Reflexões sobre a inteligência territorial abarcam o desvendar quanti-qualitativo dessas dinâmicas para elaborar propostas condizentes de melhorias socioeconômicas aos povos locais. Os aportes existentes na cidade, podem ajustar mediações (pesquisas, mercados, instituições, bases técnicas, etc.), que incentivam trocas de maior qualidade com os interiores. Como objetivo, visa-se Identificar, descrever e analisar as principais relações de intercâmbios de recursos oriundos da biodiversidade presentes na economia popular, qualificando os tipos de trocas, mediações multidimensionais e processamentos realizados por sujeitos que transitam entre a cidade e os interiores de Parintins. Portanto, algumas interrogações são fundamentais para estudos teóricos e indicativos práticos: A exploração das informações de economias baseada em biodiversidade pode lançar luz sobre a economia urbana do extrativismo e biodiversidade em Parintins? Quais os níveis de diversificação mediados por divisão social e técnica do trabalho rurais e urbanas podem contribuir para esse cenário? Como categorizá-los? Como a análise multidimensional pode alicerçar a inteligência territorial? É possível conciliar os conhecimentos locais com a inovação, a criatividade, com enfoque no "bem viver", dos recortes territoriais com uso da inteligência territorial? Como hipótese norteadora, afirma-se que os setores populares são os maiores responsáveis atualmente pela dinamização das cadeias embasadas no uso da biodiversidade, fato que tem sido negligenciado na maior parte dos debates sobre a temática. Afirma-se que a maior parte dos recursos oriundos da bioeconomia possui mediação através das práticas de milhares de pessoas que transitam entre a cidade e as vastidões interioranas.

Palavras-chave: Inteligência territorial; Abordagem territorial; Bioeconomia; Economia popular.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebartoli@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS, COMO MEIO DE CULTIVO ALTERNATIVO PARA O CRESCIMENTO DE MACROFUNGOS AMAZÔNICOS, COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO

Cynara Carmo Bezerra

São considerados macrofungos, todas as espécies de fungos que produzem corpos frutíferos visíveis a olho nu. Uma das formas de contribuir para o amplo cultivo de cogumelos na Amazônia, é realizando o reaproveitamento de resíduos agroindustriais no cultivo. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o aproveitamento de Resíduos Agroindustriais, como Meio de Cultivo Alternativo para o Crescimento de Macrofungos Amazônicos, com Potencial Biotecnológico, avaliando a influência da utilização destes resíduos no cultivo de linhagens de cogumelos silvestres e comestíveis, ampliando conhecimentos sobre o potencial dos fungos Amazônicos, coletados e isolados no município de Parintins/AM. O trabalho é uma pesquisa com cunho biotecnológico e está sendo realizado em parceria entre o Laboratório do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Biotecnologia/NEBIOTEC e o Laboratório de Estudos Fúngicos/LABEF, do CESP/UEA e está dividido nas etapas de coleta, identificação, cultivo de macrofungos para obtenção de cultura pura, processamento dos Resíduos Agroindustriais, produção de meios de cultivo alternativo e realização dos bioensaios. Os resíduos foram tratados e autoclavados e então adicionados como suplementos no meio de cultivo e o crescimento micelial foi avaliado utilizando-se a infusão obtida da fermentação em meio nutricional acrescido de cada um dos resíduos. Foram cultivadas 3 espécies de macrofungos Lentinus crinitus, Lentinula edodes e Pleurotus djamor e os resultados parciais mostram um ótimo crescimento micelial, produzindo até 3 vezes mais massa micelial que no meio de cultivo comercial, principalmente para o resíduo casca de cupuaçu. A floração tem sido satisfatória, com excelente eficiência biológica na primeira coleta, assim, conclui-se que, entre as 3 espécies cultivadas, os melhores resultados foram para Lentinula edodes, em blocos de cultivo de casca de cupuaçu com arroz triturado, apresentando 50% de eficiência biológica, na primeira colheita e 30% na segunda.

Palavras-chave: Cogumelos comestíveis; Resíduos agroindustriais; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccarmo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA ESTUDANTES SURDOS EM CURSOS DE EXATAS NO CESP/UEA

Francisca Keila de Amoedo

A inclusão de estudantes surdos no ensino superior representa um importante desafio para as instituições de ensino, especialmente nos cursos de exatas, que exigem metodologias específicas e elevada interação entre docentes e discentes. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo investigar os desafios e as estratégias de inclusão de estudantes surdos nos cursos de Exatas do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), com foco no uso de tecnologias digitais e na promoção da saúde mental. A pesquisa foi desenvolvida por meio do mapeamento dos estudantes surdos matriculados, entrevistas semiestruturadas, reuniões com coordenadores de curso e o Núcleo de Inclusão, além da participação em ações de divulgação científica e produção de materiais acessíveis em Libras. Os resultados evidenciaram que o curso de Química concentra o maior número de estudantes surdos e que as tecnologias digitais favorecem a acessibilidade, à comunicação e o desempenho acadêmico. Também foram identificadas barreiras relacionadas às práticas pedagógicas e à adaptação dos recursos educacionais, reforçando a necessidade de formação continuada dos docentes e da ampliação das políticas institucionais de inclusão. Conclui-se que a utilização de tecnologias digitais, aliada a metodologias inclusivas e ao fortalecimento das ações institucionais, contribui significativamente para a permanência, o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes surdos, promovendo uma educação superior mais acessível, equitativa e comprometida com a valorização da diversidade.

Palavras-chave: Inclusão de estudantes surdos; Ensino superior; Tecnologias digitais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fksfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CENÁRIO ETNOLINGUÍSTICO: AS LÍNGUAS NATIVAS REMANESCENTES NA MICRORREGIÃO DO ALTO-SOLIMÕES

Edinelza Macedo Ribeiro

O interesse maior da pesquisa justifica-se no fato da emergência da reflexão do tema "Cenário etnolinguístico: as línguas nativas remanescentes na microrregião do Alto Solimões/AM" no contexto das instituições educacionais na modalidade de ensino superior tanto públicas como instituições privadas no Amazonas. Neste sentido, a relevância dos pressupostos sobre os estudos da etnolinguística, corresponde com a presente pesquisa, por ser entendida como o estudo da linguagem com relação à cultura. A proposta em questão visa apresentar os resultados parciais da pesquisa, cujo objetivo geral é identificar, por meio da metodologia de cenários, o futuro das línguas nativas remanescentes na microrregião do Alto- Solimões/AM e analisar as dimensões da sustentabilidade nos cenários de referência com relação aos resultados das políticas públicas linguísticas educacionais no ensino superior do Amazonas. O processo analítico-metodológico foi subsidiado por meio da construção de cenários prospectivos de Godet (2000), e adotou um levantamento de dados bibliográfico e documental. No que diz respeito aos resultados parciais, constatou-se dados relevantes com relação entre a vitalidade das línguas e as políticas públicas locais. A fragilidade das instituições públicas e a falta de iniciativas específicas para a promoção das línguas indígenas têm contribuído para o enfraquecimento desses idiomas. Com relação às ações a serem realizadas, até a conclusão do projeto, a proponente submeteu mais três (03) projetos de Iniciação Científica, que estão sendo realizados por duas bolsistas e uma acadêmica voluntária. A temática da proposta é: a Ecologia linguística nos municípios de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira/AM: um panorama entre línguas e o meio ambiente.

Palavras-chave: Metodologia de cenários; Etnolinguística; Política linguística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: emacedo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: A PRÁTICA DOCENTE DOS ACADÊMICOS DO CESP, NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM

Charlene Maria Muniz da Silva

Uma das propostas da Educação Ambiental é construir, no indivíduo e na coletividade, conscientização e mudança de atitudes que valorize a preservação e conservação do ambiente à nossa volta. A reciclagem ensina a população a não desperdiçar, a ver o lixo como algo que pode ser útil. Uma forma de contribuição e ampliação da prática da coleta seletiva é o desenvolvimento da Educação Ambiental nas escolas e espaços não formais, pois pessoas conscientes de seu papel ambiental podem transmitir esses valores aos seus pais, irmãos, vizinhos etc. O presente projeto de extensão tem o objetivo de realizar palestras e oficinas na área de educação ambiental, reciclagem e reutilização de materiais, sendo que estas atividades serão realizadas por alunos dos cursos de geografia, biologia e pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins, vinculados ao grupo de pesquisa REDESAM. Por meio destas atividades, vamos efetivar o tripé universitário Ensino/Pesquisa e Extensão, pois ao mesmo tempo que os alunos poderão colocar em prática os conhecimentos teóricos e práticos que adquiriram ao longo dos períodos na universidade, eles vão continuar fazendo suas pesquisas e consolidar o intercâmbio com as comunidades rurais e moradores dos bairros da cidade de Parintins. A metodologia utilizada será a de projeto ação, envolvendo atividades práticas com oficinas, palestras e minicursos na temática ambiental, reutilização de materiais e resíduos sólidos. Como resultados parciais, já foram executadas algumas oficinas, palestras e minicursos nas áreas rurais e urbanas da cidade de Parintins, com a participação de crianças, jovens e adultos. Também podemos citar como resultados parciais as publicações acadêmicas e científicas já feitas, oriundas do projeto como: cartilhas ambientais, capítulo de livros, artigos e participação em eventos científicos de alunos e professores ligados ao projeto de extensão.

Palavras-chave: Educação ambiental; Extensão; Oficinas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cmmdsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTERSECCIONALIDADE E MEMÓRIA PÚBLICA NA ATUAÇÃO DA ATRIZ MARIA JOSÉ MOTTA DE OLIVEIRA EM PRODUÇÕES CINEMATOGRÁFICAS DOS ANOS DE ABERTURA POLÍTICA (1976- 1984)

Julio Claudio da Silva

Nosso projeto de pesquisa versa sobre a trajetória e atuação profissional da atriz de cinema, teatro, televisão e cantora, Zezé Motta entre os filmes Xica da Silva e Quilombo (1976- 1984). As atuações da atriz nas nove produções selecionadas pelo projeto estão inseridas na fase da História do Brasil República conhecida como Abertura Lenta, Gradual e Segura ou simplesmente Abertura Política. Durante os governos dos Generais-Presidentes Ernesto Geisel (1974-1979) e João Figueiredo (1979-1985), foram implementadas medidas para diminuir a repressão política e ampliar, lentamente, a participação política dos diversos agentes sociais. Foram anos de transição na direção da redemocratização retomada em 1985. Outrossim, quais são as possibilidades e limites para a atuação profissional das atrizes negras no contexto da Abertura Política na segunda metade da década de 1970 e primeira metade da década de 1980? A resposta para essa questão pode ser encontrada ao investigarmos sua memória pública em perspectiva histórica, qual seja, os registros biográficos, os relatos autobiográficos, a cobertura e críticas às produções cinematográficas nas quais a atriz atuou. As biografias nos permitem refletir sobre os seus usos na produção de representações sobre as artistas negras (Hygino, 2018; Carvalho, 2008; Murat, 2006), assim como as entrevistas publicadas em livro (Almada, 1995) e em periódicos. Uma segunda tipologia de fontes, a nos permitir recuperar aspectos da história do cinema e das relações raciais, de gênero e de classe no Brasil, são as coberturas e críticas às produções cinematográficas, publicadas em periódicos depositados na Fundação Biblioteca Nacional. Estas fontes contêm o olhar do expectador privilegiado, os críticos, aos seus trabalhos no cinema.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Maria José Motta de Oliveira; Cinema abertura política.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jusilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARINTINS E SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO

Alem Silvia Marinho dos Santos, João D'Anúzio Menezes de Azevedo Filho

Este trabalho tem como objeto de pesquisa levar palestras sobre Educação Ambiental para a população do município de Parintins a partir de ações de oficinas e palestras na universidade e em comunidades localizadas na comunidade do Zé-Açu. Por ter uma natureza de extensão, a proposta tem como objetivo sensibilizar e estimular a comunidade acadêmica e a sociedade de Parintins em repensar suas ações em relação ao meio ambiente, visando a sustentabilidade ambiental. Para tanto, busca-se difundir metodologias de sustentabilidade para a comunidade urbana e rural de Parintins. As oficinas de Educação Ambiental serão realizadas para alunos da rede pública e a comunidade de zonas rurais. Esse aprendizado não é novo e envolve a utilização de material reciclável para a produção de móveis; bolsas permanentes, brinquedos, artesanatos, etc., que pode, inclusive, ajudar como renda extra para as famílias. As atividades são para que a comunidade acadêmica e a sociedade possam se envolver com as propostas de sustentabilidade da ONU, principalmente o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) número 4: Educação de Qualidade e 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, entre outras. A coleta de dados secundários se dará em sites de instituições públicas e em órgãos municipais. Os resultados serão organizados e apresentados às comunidades tradicionais, como também aos órgãos ambientais públicos e a sociedade civil, por meio de cartilha, artigos e relatório que possam futuramente subsidiar a elaboração de políticas públicas. Quanto aos resultados parciais temos a aprovação de dois resumos para o Encontro Nacional dos Geógrafos; organização de livro na área ambiental. E orientações na temática ambiental em nível de graduação e pós-graduação. Por fim, compreende-se que este trabalho e os seus resultados, embora parciais, fazem parte dos esforços conjuntos na busca por um mundo mais sustentável.

Palavras-chave: Amazônia; Parintins; Sociedade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asmarinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROTAGONISMOS QUILOMBOLAS NO AMAZONAS NO PÓS ABOLIÇÃO: TRAJETÓRIAS DE VIDAS E DE LUTAS POR DIREITOS

João Marinho da Rocha

Este projeto se conecta às experiências anteriores de pesquisas com comunidades quilombolas do Rio Andirá, fronteira Amazonas-Pará, desde de 2009. Disso, temos desdobramentos, dentre os quais destacamos a tese "Das Sementes aos Troncos: História e memória do movimento social quilombola do Andirá", para a qual inúmeros acervos foram mapeados, organizados e vem sendo analisados continuamente em trabalhos que conectam as nossas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão junto ao território quilombola reivindicados socialmente. Esses esforços de pesquisas conectadas a demais frentes têm servido de suporte, tanto para o movimento social quilombola, como os agentes da educação do município de Barreirinha se inspirarem e a partir de suas expertises, atentar para a produção de subsídios que fomentem o que determinam as legislações específicas, como 10.639/2003, 11.645/2008, a Resolução nº 8/2012. A UEA vem cumprindo suas funções sociais junto aos contextos onde está inserida, como é o caso do Baixo Amazonas, a partir do CESP. No entanto, há inúmeras comunidades quilombolas em outras calhas de rios deste Estado ("Tambor dos pretos", em Novo Airão; "Sagrado Coração de Jesus do Lago Serpa", em Itacoatiara; "Barranco de São Benedito da praça 14", em Manaus, Alvarães, São João do Urucurituba em Barreirinha), para os quais, não sabemos como ocorreram seus processos de lutas por direitos e não conhecemos as trajetórias de seus personagens emblemáticos, não sabemos como essas experiências de lutas por direitos estão conectadas. Daí, esta proposta indaga quais os protagonismos quilombolas no Amazonas no pós-abolição? E mais, quais são seus personagens e que caminhos construíram/constroem para lutar pelos seus direitos étnicos (autodeclarar e pautar o Estado), Sociais (acesso a políticas públicas), educacionais (garantir o que determinam as legislações específicas) e territoriais (demarcação de seus territórios)? Indicamos inúmeros caminhos das lutas por direitos e seus personagens.

Palavras-chave: Protagonismos; Lutas quilombolas; Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jmdrocha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DICIONÁRIO ILUSTRADO DOS COMPOSITORES DE TOADAS DOS BOIS-BUMBÁS DE PARINTINS

Maria Celeste de Souza Cardoso

O Festival Folclórico de Parintins tomou proporções gigantescas a partir da exposição em mídia nacional e internacional, e isso trouxe todo um olhar de fora para a cultura parintinense e mudanças importantes tanto na estrutura da festa quanto na toada. E ao falar das toadas, fala-se também dos compositores, os quais nem sempre são valorizados devidamente durante o processo de escolha das toadas para o CD oficial de qualquer uma das agremiações folclóricas e também no momento da apresentação dos bumbás. Hoje, há muita interferência e interesses econômicos que influenciam na escolha das toadas para o espetáculo dos bumbás,, porém, essa pesquisa não é para evidenciar essas questões internas e políticas que envolvem as diretorias dos bumbás e, sim, para ressaltar as obras dos compositores de toadas como forma de valorizar esses que cantam e decantam a cultura parintinense. Teóricos como Nogueira (2008; 2014); Farias (2005); Braga (2002), e outros, embasam teoricamente esse trabalho. A metodologia consiste na recolha das toadas dos anos de 2022 a 2027, organização de quadros com os nomes e toadas das duas agremiações folclóricas, lista com os nomes dos compositores em ordem alfabética, entrevistas com os compositores e organização do dicionário com biografia e principais toadas desses compositores. Os resultados apontam para a organização desse trabalho de pesquisa para valorizar os compositores e as letras de suas toadas a fim de que estas sejam colocadas de forma sistemática em um dicionário à disposição do público interessado na temática proposta, à toda comunidade parintinense, amazonense, de fora do estado, e, até mesmo, fora do Brasil. Isto posto, sabe-se da relevância dessa pesquisa para a cultura do boi-bumbá em Parintins, pois valoriza os compositores e a cultura parintinense.

Palavras-chave: Dicionário ilustrado; Compositores de toadas; Bois-bumbás de Parintins.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdscardoso@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MARCAS, VESTÍGIOS E TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE AMAZÔNICO: PASSADO E PRESENTE EM PARINTINS-AMAZONAS

Clarice Bianchezzi

Como pesquisadora vinculada à Universidade do Estado do Amazonas e devido a pouquíssimas pesquisas interventivas na área de arqueologia, devidamente autorizadas pelo IPHAN, terem sidos desenvolvidas em toda a jurisdição do município de Parintins, ao longo do tempo, esta pesquisa foi proposta visando compreender a formação dos sítios arqueológicos de Parintins, sua cronologia e os grupos que os ocupavam, buscando estudar e identificar as semelhanças e especificidades dos sítios arqueológicos na região de Parintins no contexto amazônico e sul-americano. Produzindo, assim, conhecimento científico e contribuir que entidades como a UEA, atuem de forma contínua nas pesquisas arqueológicas, colaborando com o curso de Arqueologia em andamento no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), ao envolver os acadêmicos/as na pesquisa, contribuído na formação de profissionais e produção de conhecimento acadêmico-científico sobre e na Arqueologia Amazônica. Foram realizadas: a) duas escavações no sítio arqueológico Orla de Parintins-CTC, com a participação dos acadêmicos/as do curso de arqueologia do CESP/UEA; b) mapeamento de sítios na região do rio Uaicurapá, através da orientação de pesquisa de Iniciação Científica; c) organização de uma exposição temporária com artefatos arqueológicos oriundos das pesquisas interventivas; d) confecção e exposição de réplicas em cerâmica de materiais arqueológicos, em sala exclusiva e permanente, no centro de Cultura e Memória de Parintins; e) elaboração de doze vídeos breves das pesquisas diárias desenvolvidas, divulgados através de redes sociais; f) entrevistas em rádios locais e canais de TV e sites, visando a divulgação das pesquisas arqueológicas que vem sendo realizadas em Parintins. Essa pesquisa tem contribuído para compreender melhor a ocupação pretérita dos povos indígenas na região de Parintins, assim como, chamado atenção para importância da preservação e estudos, em contexto, dos vestígios arqueológicos na região.

Palavras-chave: Pesquisa arqueológica; Sítios arqueológicos; Divulgação de conhecimento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cbbianchezzi@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TESTES FITOQUÍMICOS E AVALIAÇÃO DE EXTRATOS ORGÂNICOS DE MIRARUÍRA (SLOANEA IMPRESSIFOLIA) PROVENIENTES DE PARINTINS, AMAZONAS, BRASIL PID

Rainiomar Raimundo Fonseca

A miraruíra (Sloanea impressifolia) é uma espécie nativa da Amazônia amplamente utilizada na medicina tradicional por povos indígenas Sateré-Mawé e comunidades ribeirinhas do Baixo Amazonas, principalmente no tratamento do diabetes. Apesar de seu uso etnofarmacológico, ainda são escassos os estudos científicos que comprovem suas propriedades biológicas. Pesquisas anteriores identificaram na espécie metabólitos secundários, especialmente triterpenos, associados a diferentes atividades farmacológicas. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo realizar testes fitoquímicos preliminares e avaliar a atividade citotóxica de extratos orgânicos de Sloanea impressifolia, visando ampliar o conhecimento sobre seu potencial biotecnológico. O material botânico será obtido pelo Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé (CPSM), na Terra Indígena Sateré-Mawé, sendo submetido aos processos de secagem, trituração e extração exaustiva com solventes de diferentes polaridades. Os extratos serão analisados quanto à presença de metabólitos secundários, incluindo alcaloides, flavonoides, fenóis, taninos, saponinas e açúcares redutores, por meio de testes fitoquímicos qualitativos. Posteriormente, será avaliada a atividade citotóxica utilizando células de carcinoma hepatocelular humano (Huh-7), empregando protocolos padronizados de cultivo celular. Os resultados serão submetidos à análise estatística por ANOVA e teste de Tukey (5%). Espera-se que a pesquisa contribua para a valorização da biodiversidade amazônica, fornecendo subsídios para a prospecção de compostos bioativos, o desenvolvimento de novos produtos de interesse farmacêutico e biotecnológico e a validação científica do uso tradicional da miraruíra, fortalecendo iniciativas de bioeconomia e inovação no Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Sloanea impressifolia; Miraruíra; Fitoquímica; Citotoxicidade; Metabólitos secundários; Bioeconomia amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rrfonseca@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DIÁLOGOS ENTRE OS SABERES TRADICIONAIS AMAZÔNICOS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO EM ESCOLAS RIBEIRINHAS DE PARINTINS/AM

Carmen Lourdes Freitas dos Santos Jacaúna

Em consequência dos impactos ambientais causados pela sociedade na contemporaneidade, faz-se necessário construir uma nova postura com modos de vida que provoquem menos impactos ambientais, em um processo pelo qual os indivíduos desenvolvam uma identidade cultural voltada à sustentabilidade e à preservação. Desse modo, o presente trabalho visa mostrar como os saberes tradicionais amazônicos podem dialogar com a Educação Ambiental de estudantes do Ensino Fundamental II, em duas escolas localizadas na zona rural do município de Parintins/AM, tendo em vista que os modos de vida das populações tradicionais contribuem para a proteção das florestas, o equilíbrio climático e a conservação da biodiversidade. O trabalho colaborativo foi realizado entre professores e acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Amazonas (UEA), Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), com os professores das escolas parceiras. O estudo está alicerçado nas macrotendências político-pedagógicas da Educação Ambiental brasileira orientadas por Layrargues e Lima (2014). As análises interpretativas dos dados apontam a necessidade de articulação entre os saberes tradicionais com os conteúdos escolares pautados na Educação Ambiental, visando ampliar o conhecimento e a sensibilização dos estudantes sobre as questões ambientais. Para que isso ocorra, faz-se necessário uma formação de professor orientada por correntes de pensamento crítico, tornando-os multiplicadores, conhecedores do espaço do seu cotidiano para fazer deste, um laboratório vivo e objeto de pesquisa dos estudantes. Dessa forma, a valorização de costumes locais e o respeito à diversidade de ideias pode ser o passo para um efetivo movimento comunitário e a chave para a formação de cidadãos mais conscientes sobre sua relação com o meio ambiente.

Palavras-chave: Saberes tradicionais; Educação ambiental; Macrotendências pedagógicas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: clfsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AS CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: IMPLICAÇÕES PARA A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Ângela Maria Rodrigues de Figueiredo

Este trabalho discute as contribuições das neurociências para o processo de alfabetização, buscando superar a lacuna existente entre as descobertas científicas sobre o funcionamento cerebral e a prática docente. O objetivo foi analisar as contribuições das neurociências para a alfabetização, com ênfase nas implicações pedagógicas que podem orientar intervenções conscientes no contexto escolar. Embora a neurociência ofereça bases explicativas fundamentais para compreender como o cérebro aprende, esses saberes ainda chegam de forma limitada às salas de aula, resultando em poucas transformações efetivas. O estudo partiu da premissa de que ler e escrever não são meros atos pedagógicos, mas processos complexos que envolvem arquiteturas cerebrais específicas, cujo ensino precisa se valer. Para isso apoiamo-nos em teóricos(as) como: Wolf (2024); Dahaene (2012); Bransford (2007); Cosenza (2011); Lent (2019), estes concordam que o cérebro humano não nasceu programado para ler e, como a escrita é uma invenção relativamente recente na história da humanidade, não existem áreas cerebrais exclusivas dedicadas a ela. Assim o cérebro fornece o potencial e a matéria-prima, mas é a intervenção pedagógica adequada que vai efetivamente "acionar" os esquemas mentais necessários à aprendizagem. Como o problema central deste estudo questiona como as contribuições das neurociências podem subsidiar as práticas de ensino, para responder a isso, adotamos a pesquisa-ação que permite integrar teoria e prática de forma cíclica e participativa. Este método não visa diagnosticar problemas, mas intervir diretamente no cotidiano escolar, promovendo o caráter formativo-emancipatório. A intervenção orientada permitiu o feedback entre teoria-prática, particularmente em 02 escolas de Ensino Fundamental, sendo 02 grupos com 10 alunos de cada escola. Em momentos alternados foi feito o acompanhamento do desempenho em sala de aula, conversas periódicas com os professores e com os próprios estudantes.

Palavras-chave: Neuroalfabetização; Prática pedagógica; Pesquisa-ação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: amrdfigueiredo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O INDIGENISMO RELIGIOSO NO BRASIL (DA DITADURA AOS DIAS ATUAIS): MEMÓRIAS, IMAGENS E IMPRESSOS

Diego Omar da Silveira

Este projeto é um desdobramento do anterior, que tratou das "Memórias do indigenismo religioso no Brasil ao longo da segunda metade do século XX". Os dois anos de pesquisa se mostraram frutíferos e promissores, sobretudo porque, como tenho destacado, trata-se de um tema ainda pouco abordado nas ciências humanas e sociais de uma forma geral, o que por sua vez abre caminho para ricas interações interdisciplinares entre Antropologia, História e Estudos da Religião. Se na primeira etapa buscamos sistematizar as memórias e histórias do indigenismo religioso na segunda metade do século XX, agora alargamos um pouco mais o recorte temporal, bem como o escopo da pesquisa para abranger as relações desse indigenismo com a circulação de ideias ligadas aos projetos de nação em curso desde a ditadura civil-militar até os dias atuais – com destaque para o engajamento desses indigenistas (compreendidos como intelectuais e mediadores culturais) para assegurar direitos aos povos indígenas durante a Constituinte e ainda mais contemporaneamente nos debates sobre reparação e justiça de transição. O trabalho se baseia em um conjunto de metodologias qualitativas de leitura e interpretação das fontes, em seus mais variados suportes: relatos orais, as fontes impressas e periódicas e fontes iconográficas bastante variadas; além de um variado registro documental preservado não apenas nos acervos dessas instituições, como em acervos privados e em órgãos do Estado – a exemplo do arquivo da FUNAI e do Museu do Índio. A partir de uma articulação teórico-metodológica entre História, Antropologia e Estudos da Religião, buscamos recortar e problematizar esse material em blocos minimamente coesos, que nos permitam levantar novas questões acerca do indigenismo religioso em nosso país.

Palavras-chave: Indigenismo religioso; Imagens; Impressos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dodssilveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ARTES CÊNICAS E TEATRO UNIVERSITÁRIO NA COMUNIDADE: DO CLÁSSICO AO CONTEMPORÂNEO

Weberson Fernandes Grizoste, Dilce Pio Nascimento

Este trabalho parte do projeto que promove o letramento literário em Parintins ao contextualizar movimentos literários, da Antiguidade à Contemporaneidade, por meio das Artes Cênicas e do Teatro Acadêmico. A iniciativa utiliza os laboratórios de Teatro Fiat Lux e de Cultura Clássica como ferramentas pedagógicas, transformando a universidade em um polo de formação docente e difusão cultural acessível à comunidade local. O projeto fundamenta-se na Pesquisa-Ação e na Interação Dialógica entre a UEA e a sociedade de Parintins, estruturando-se em diferentes eixos complementares. O Ciclo de Finalização contempla a temporada de apresentações TACTA e o registro sistemático das experiências em relatórios, consolidando os resultados e impactos do projeto. Em 2025, em alusão ao Agosto Lilás, foi promovida a roda de conversa "Mulheres: Solidariedade e Enfrentamento à Violência", integrando projetos de declamação e o LAMCEPIN. Na II Semana de Extensão, ocorreram a Oficina de Declamação de Poesia e o Minicurso de Teatro Clássico, voltados para leitura em voz alta e interpretação. Na Produção Cultural, destacou-se a peça "A História do Guaraná", unindo cultura local e artes cênicas. Em 2026, a Produção Científica consolidou-se com a publicação do artigo "Teatro entre Manaus e Parintins: Palcos e memórias". Entre 2022 e 2025, realizaram-se quatro temporadas do Ludi Insulae, com apresentações de obras clássicas latinas em praças públicas e instituições de ensino, em conjunto com a Mostra de Teatro Amador Parintinense. Além disso, os projetos realizaram e continuarão a realizar oficinas em escolas da Educação Básica, fortalecendo a difusão cultural e o incentivo à produção artística local. As atividades desenvolvidas nos projetos consolidam a integração entre a tradição clássica e a cena contemporânea em Parintins. Fortalece o letramento literário e estabelece a universidade como um centro essencial de formação docente e difusão cultural para a região.

Palavras-chave: Teatro amazônico; Teatro clássico; Literatura.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wgrizoste@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SABERES E FAZERES LOCAIS: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO NA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO CESP/UEA

Célia Maria Serrão Eleutério, Pedro Campelo de Assis Jr., Rafael Jovito Souza

O projeto investiga a integração entre conhecimentos tradicionais amazônicos e o ensino acadêmico, visando fortalecer a identidade docente e promover um ensino de Química contextualizado, reconhecendo as práticas locais como fontes legítimas de conhecimento e recursos pedagógicos fundamentais. A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada na etnometodologia e na fenomenologia, utilizando a pesquisa colaborativa e a observação participante. O projeto desenvolveu-se através de oficinas práticas dos seguintes eixos temáticos: A Química e as plantas utilizadas na medicina popular, onde se identificou compostos bioativos, relacionando a estrutura química e a ação terapêutica, articulando os saberes populares à Química; A Química e os derivados da mandioca, na qual se analisou os processos químicos como a liberação de ácido cianídrico, toxicologia e alternativas de reaproveitamento de resíduos para biofertilizantes; A Química das argilas amazônicas, onde se explorou a mineralogia das argilas, produção artesanal de cerâmicas e uso de pigmentos naturais, associando transformações térmicas e propriedades dos materiais a conceitos químicos e à cultura material local; A Química dos óleos vegetais com propriedades medicinais e cosméticas; A Química do leite e os processos artesanais de fabricação de produtos lácteos; A Química e os vegetais PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais; A Química da água e a sustentabilidade na Amazônia. Uma inovação significativa foi a introdução da Engenharia de Prompts e o uso de Inteligências Artificiais. Os licenciandos utilizaram essas ferramentas para criar materiais didáticos e imagens realistas que validam e representam as práticas tradicionais, desenvolvendo competências digitais essenciais. Os resultados demonstram que o diálogo entre ciência e tradição reduz a distância entre a academia e a comunidade, resultando em uma formação docente mais crítica, inclusiva e profundamente alinhada à realidade sociocultural amazônica.

Palavras-chave: Ensino de química; Saberes tradicionais; Formação docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cserrao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES NA E PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS

Mateus de Souza Coelho Filho

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério da Educação através do decreto no 7.219 de 24-06-2010. Configura-se como uma política educacional de formação de professores que fomenta a iniciação a docência dos acadêmicos nas escolas públicas dos sistemas estadual e municipal de ensino, surgiu da necessidade de aprimorar a formação de professores no Brasil, em particular nas escolas públicas dos municípios que fazem parte da realidade amazônica, possibilitando que os estudantes das licenciaturas permaneçam por mais tempo no interior das escolas, além do estágio supervisionado, vivenciando e relacionando os conhecimentos adquiridos em seu processo formativo na universidade com o dia a dia nas instituições escolares. O estudo objetiva analisar as contribuições do PIBID para a formação de professores dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas do CESP-UEA. A presente pesquisa está sendo desenvolvida no Centro de Estudos Superiores de Parintins, campus da Universidade do Estado do Amazonas no município de Parintins, será utilizado o questionário aberto para produção dos dados. Os colaboradores são 35 acadêmicos, melhor dizendo, professores em formação inicial dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas que estudam no CESP-UEA. Participam do PIBID nas escolas públicas da cidade de Parintins e cursam no momento o 5º e 8º período de Pedagogia (4-22 acadêmicos respectivamente) e 3º período de Ciências Biológicas (9 acadêmicos). Ressaltamos que estamos em processo de construção dos dados, de modo que neste momento faremos uma abordagem com foco mais no aspecto teórico. Esperamos que este estudo contribua com novas reflexões e questionamentos acerca do PIBID na e para formação de professores do CESP-UEA, em particular dos acadêmicos dos cursos mencionados, suscitando e ressignificando novas práxis dos professores que atuarão nas escolas básicas públicas e privadas dos sistemas de ensino da realidade amazônica e brasileira.

Palavras-chave: PIBID; Reflexões e considerações; Formação de professores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mdscfilho@uea.edu.br / mcoelho426@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TAXONOMIA ANTROPONÍMIA: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA FONOLÓGICA DOS SINAIS-NOMES NA LÍNGUA DE SINAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS

Marlon Jorge Silva de Azevedo, Marcos Roberto dos Santos

A temática: “Taxonomia Antroponímia: Uma análise linguística fonológica dos Sinais-Nomes na Língua de Sinais no Município de Parintins” Analisa o processo de criação e motivação de sinais-nomes de libras dos surdos de Parintins que após a análise de dados, objeta ser instrumento de estudos científicos e linguísticos sobre o uso desses sinais pelos surdos, contribuição para acessibilidade na comunicação para a comunidade acadêmica e surda nas universidades para pessoas ouvintes na cidade de Parintins, garantido o direito de uso e aprendizado da Libras, numa perspectiva bilíngue, conforme a Lei nº 10.436/02. Acredito que a pesquisa com certeza valorizará a identidade linguística e cultural da comunidade surda, registrando sinais que representam a realidade local e ampliando o repertório lexical da Libras no contexto amazônico. A sistematização desses sinais contribuirá para a padronização do uso em ambientes educacionais e institucionais, favorecendo uma comunicação mais eficiente entre servidores, estudantes, professores e a população em geral. Espera-se que os resultados desta pesquisa estimulem novas investigações sobre os sinais regionais, que sirva de objeto de pesquisa científica no âmbito da universidade, contribuindo para a difusão da Libras e para a efetivação dos direitos linguísticos e educacionais das pessoas surdas, promovendo uma sociedade mais inclusiva, comprometida com a diversidade do nosso estado.

Palavras-chaves: Libras; Linguística; Fonologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mjazevedo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

POSSÍVEIS DIÁLOGOS SOBRE ALTERNÂNCIA NO BAIXO AMAZONAS, MÉDIO SOLIMÕES E ALTO RIO NEGRO

André de Oliveira Melo, Luciano Everton Costa Teles, Solange Pereira do Nascimento

A pesquisa justifica-se pela necessidade de fortalecer uma Educação do Campo contextualizada à realidade amazônica, valorizando os saberes tradicionais e promovendo a emancipação social de populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas. A Pedagogia da Alternância constitui uma abordagem que integra estudo e trabalho, teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento local e a permanência dos sujeitos em seus territórios. O objetivo é analisar as produções acadêmicas sobre a Pedagogia da Alternância publicadas entre 2014 e 2024, ampliando o debate por meio de fóruns nas regiões do Baixo Amazonas, Médio Solimões e Alto Rio Negro, visando subsidiar políticas de Educação do Campo voltadas às especificidades amazônicas. A pesquisa busca compreender os fundamentos da Pedagogia da Alternância, sua relação com os movimentos sociais do campo, suas contribuições para o desenvolvimento local e sua articulação com a Educação do Campo. O referencial teórico fundamenta-se em Freinet, Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, Gramsci e Edgar Morin. A metodologia combina revisão bibliográfica, análise documental, levantamento em bases científicas e método comparativo, além da realização de fóruns científicos nos centros da UEA em Parintins, Tefé e São Gabriel da Cachoeira. Os resultados parciais destacam duas experiências no Médio Solimões: a Escola Ribeirinha Municipal São José, em Alvarães, marcada por limitações estruturais, e a Escola Indígena Augusto Cabrolié, em Tefé, referência na valorização da educação indígena e da relação entre território, cultura e resistência. Conclui-se que a Pedagogia da Alternância fortalece a Educação do Campo na Amazônia e evidencia a necessidade de políticas públicas que reconheçam a sociodiversidade regional e promovam uma educação contextualizada, crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Pedagogia da alternância; Educação do campo; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: andremelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ABORDAGEM INTEGRAL DO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NA AMAZÔNIA: PERSPECTIVAS AMBIENTAIS E DE DIREITOS HUMANOS PARA A SUSTENTABILIDADE DO AMAZONAS

Brychtn Ribeiro de Vasconcelos

Embora a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) não reconheça de forma explícita o direito à água e ao saneamento básico, incluindo o tratamento de águas residuárias, seus fundamentos éticos e normativos permitem compreender esses serviços como condições essenciais para a concretização de direitos humanos fundamentais, como o direito à vida, à dignidade, à liberdade, à igualdade e à segurança. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo examinar de que maneira o tratamento de efluentes sanitários pode atuar como instrumento estratégico para a efetivação progressiva dos direitos humanos, tendo como referência a DUDH e a produção acadêmica brasileira. Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura, orientada pelas diretrizes do protocolo PRISMA 2020, com levantamento de artigos no Portal de Periódicos CAPES publicados entre os anos de 2016 e 2025. A literatura examinada demonstra que o tratamento adequado das águas residuárias constitui condição indispensável para a preservação dos corpos hídricos, a redução de enfermidades de veiculação hídrica, a promoção da dignidade humana e o enfrentamento das desigualdades socioambientais. Assim, esse tratamento revela-se um elemento essencial para a justiça social e para o desenvolvimento humano. Conclui-se, portanto, que o tratamento de efluentes sanitários deve ser compreendido não apenas como uma medida técnica ou ambiental, mas também como parte integrante da realização dos direitos humanos, encontrando respaldo nos princípios da DUDH e no arcabouço jurídico e acadêmico brasileiro.

Palavras-chave: Abordagem integral; Perspectivas ambientais; Tratamento de águas residuais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bvasconcelos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DE MOMENTO ANGULAR ORBITAL EM FEIXES GAUSSIANOS

Antonio Leocádio Martins Ferreira

Este trabalho investiga a propagação de feixes ópticos descritos pela equação paraxial fracionária, enfatizando as propriedades associadas ao momento angular orbital (MAO). A introdução de derivadas fracionárias na equação paraxial permite modelar fenômenos de difração anômala e sistemas ópticos mais gerais do que aqueles descritos pela teoria paraxial convencional. Nesse contexto, são analisadas soluções gaussianas e suas generalizações, buscando compreender como a ordem fracionária influencia a distribuição espacial da intensidade, a estrutura de fase e o transporte de momento angular orbital dos feixes. A partir de métodos analíticos e numéricos, investigam-se as modificações nos perfis de propagação e a estabilidade dos modos ópticos em diferentes regimes fracionários. Os resultados indicam que a dinâmica imposta pela equação paraxial fracionária produz alterações significativas na evolução transversal dos feixes, possibilitando o controle de propriedades relacionadas ao confinamento da luz e à distribuição do momento angular orbital. Essas características tornam os sistemas ópticos fracionários promissores para aplicações em comunicação óptica, manipulação de micropartículas e processamento de informação quântica.

Palavras-chave: Momento angular orbital; Feixes gaussianos; Equação paraxial fracionária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: alferreira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RECEPÇÃO DA LITERATURA INDÍGENA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PARINTINS

Delma Pacheco Sicsú

Apesar do número expressivo de publicações literárias indígenas e da Lei 11.645/2008 que trata da obrigatoriedade do ensino da cultura indígena na escola, percebe-se ainda o desconhecimento da literatura indígena e da referida lei por parte de professores e alunos. O projeto objetiva investigar o porquê da falta de conhecimento da literatura indígena e da Lei 11.645/20008 e da não aplicabilidade destas em escolas públicas de Parintins, aliando ao projeto o ensino e extensão. Com o base teórica desta pesquisa toma-se os estudos de Almeida(2004), Yamã *et al* (2014), Graúna (2013) entre outros. A pesquisa está em fase de execução e segue o seguinte percurso metodológico: leitura e fichamento de textos teóricos; seleção, leitura e análise de obras literárias indígenas; entrevistas, rodas de leitura e oficinas de leitura em escolas públicas de Parintins/AM. Como resultados parciais do projeto enumera-se: recepção positiva do projeto nas escolas; de nove professores investigados apenas três conhecem a literatura indígena e a Lei 11.645/2008; o projeto já alcançou duzentos e trinta alunos da Educação Básica; trabalhos aprovados em eventos científicos culturais; organização de dossiê sobre a Literatura Indígena; aprovação de cinco projetos de PAIC, entre os anos de 2024 e 2026; divulgação de livros da literatura indígena em eventos culturais de duas escolas públicas de Parintins; interesse de estudantes e professores da Educação Básica pela Literatura Indígena. Ao se apresentar a Literatura Indígena na escola para alunos e professores, estes se reconhecem nestes textos e entendem a importância desta literatura e da Lei 11.645/2008 para uma educação antirracista, para a diversidade, a cidadania e os direitos humanos, e para o conhecimento sobre os povos originários pela ótica do próprio indígena.

Palavras-chave: Recepção; Literatura indígena; Escolas públicas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dsicsu@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A TAREFA EDUCATIVA DO PROFESSOR EM ESCOLA MULTISSERIADA E MULTIETAPA: CAMINHOS PARA A PRÁXIS INTERDISCIPLINAR EM ESCOLA DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS EM PARINTINS - AMAZONAS

Simone Souza Silva

O projeto "A Tarefa Educativa do professor em escola multisseriada e multietapa: caminhos para a práxis interdisciplinar em escola do campo, das águas e das florestas em Parintins - Amazonas", surge de uma inquietação enquanto professora pesquisadora do Curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP/UEA, que tem se empenhado em fortalecer o diálogo entre escola e universidade por meio de atividades de ensino-pesquisa-extensão no percurso formativo dos estudantes. Teve como objetivo oferecer formação continuada sobre a tarefa educativa na perspectiva da práxis interdisciplinar para professores que atuam em escolas multisseriadas e multietapas nas comunidades de várzea e terra firme do Município de Parintins. Trata-se de um Projeto de Produtividade na modalidade de Extensão, fundamentado em Caldart (2023), com base na metodologia da alternância pedagógica, distribuída em Tempo Universidade e Tempo Comunidade no período de 19/03/2026 a 15/05/2026, envolvendo professores das escolas multisseriadas (Escola Municipal "Tiradentes", Comunidade do Menino Deus, área de várzea e Escola Municipal "Luiz Gonzaga", Comunidade Santo Antônio do Tracajá, área de Terra Firme) e acadêmicos do curso de Pedagogia. Os resultados parciais apontam para a importância das ações do projeto, como: diagnóstico das dificuldades e problemáticas das comunidades, diagnóstico das dificuldades na tarefa educativa na perspectiva interdisciplinar, estudo/reflexão de textos, mapeamento de elementos presentes na comunidade, dinâmica tarrafa da interdisciplinaridade, minicursos, relatos de práticas interdisciplinares e oficinas. Conclui que a partilha de saberes, sabedoria e sabores entre os participantes foi crucial para a reflexão sobre as problemáticas das comunidades lócus das ações do projeto, bem como para o entendimento das potencialidades da tarefa educativa do professor e corrobora para práxis interdisciplinares, contextualizadas e necessárias nas escolas do campo.

Palavras-chave: Tarefa educativa; Práxis interdisciplinar; Escola multisseriada.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sssilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTEGRAÇÃO DA UEA EM COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS (GRANDMA, BRICS, SOUTH POL) PARA INVESTIGAÇÃO OBSERVACIONAL MULTIMENSAGEIRA COM FOTOMETRIA DE FENÔMENOS TRANSIENTES E POLARIMETRIA DE GLÓBULOS DE BOK E NUVENS ESCURAS

Nélio Sasaki

A astrofísica multimensageira integrou as observações eletromagnéticas, ondas gravitacionais (GWs) e neutrinos para investigar fenômenos cósmicos extremos. Estudos coordenados globalmente são essenciais para caracterizar a evolução temporal, o espectro e a fotometria de transientes astrofísicos rápidos, como supernovas, kilonovas (KNs) e Gamma-Ray Burst (GRBs). Paralelamente, o mapeamento polarimétrico do céu austral é crucial para compreender o meio interestelar e a formação estelar em nuvens escuras e glóbulos de Bok. Este trabalho tem como objetivo geral integrar a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em colaborações científicas globais para fortalecer a investigação observacional de transientes e estruturas galácticas. Trata-se de uma pesquisa aplicada e tecnológica que utiliza infraestruturas observacionais internacionais e nacionais, incluindo os telescópios do Observatório do Pico dos Dias (OPD/LNA). A metodologia consiste no monitoramento de alvos sob alertas de oportunidade (ToO) emitidos pela rede LIGO/Virgo/KAGRA por meio da Colaboração GRANDMA — na qual a instituição exerce coordenação de campanhas observacionais —, além do acompanhamento óptico e em rádio/raios-X de blazares junto ao BRICS. Simultaneamente, um polarímetro está sendo projetado no South Pol para coletar, reduzir e analisar dados polarimétricos de nuvens escuras e glóbulos de Bok na Via Láctea e nas Nuvens de Magalhães. Como resultados, a atuação gerou a publicação de alertas científicos globais via GCN Circular (NASA), como as circulares 44865, 44857, 44851 e 41216, além da aprovação de estudos sobre as nuvens escuras [DB2002b] G294.30-0.11, LDN288 e DCld 282.7-02.5 na Sociedade Astronômica Brasileira (SAB 2026). Conclui-se que a inserção da UEA nessas redes de alta energia e polarimetria expande a capacidade científica nacional, consolidando a internacionalização da instituição na Astrofísica e gerando oportunidades de alto impacto para a formação de recursos humanos na Astrofísica.

Palavras-chave: Colaborações (GRANDMA/BRICS/SouthPol); Astronomia multimensageira; Fotometria e polarimetria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nsasaki@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CULTURA LOCAL NA AULA DE INGLÊS DA ESCOLA: DESENVOLVENDO PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA UM ENSINO CONTEXTUALIZADO

Patricia Christina dos Reis

O presente trabalho tem como tema a contextualização do ensino de inglês na escola, valorizando a cultura local. Ensinar inglês levando em consideração o contexto em que a escola se insere envolve a utilização de imagens e características locais que quando articuladas ao ensino de inglês, promovem nos estudantes o sentimento de pertencimento e gosto pelo idioma. Assim, é nosso objetivo explorar aspectos da realidade local que possam ser levados para a aula de inglÂs, seja atravÁs de atividades de escrita, leitura, audi³®o ou conversa³®o. É nosso intuito também desenvolver atividades que sirvam de ponto de partida para discussÎ es crÅticas e interdisciplinares. A pesquisa tem tido como referência, produ³Î es cientÅficas que valorizam pr³¾ticas decoloniais e mais autÍ nomas de ensino. Como método de pesquisa temos adotado diferentes procedimentos de análise, observando os aspectos da cultura e os saberes locais que devem fazer parte da contextualização do ensino, que propomos. Como resultado parcial da pesquisa reunimos material para a elaboração de dois Manuais de Ensino de Inglês. Um deles voltado para o sexto ano e o outro para o sétimo ano. Para a aplicação desse material realizamos dois minicursos no Centro de Estudos Superiores de Parintins. Um na Semana de Ciência e Tecnologia, realizada em outubro de 2025 e outro na Semana de Letras, realizada em maio de 2026. Os resultados obtidos até o momento vão ao encontro do objetivo inicialmente proposto e contribuem para uma aprendizagem mais significativa no ensino básico. Esse estudo vem contribuindo para a forma³®o de futuros docentes e também para o aperfei³oamento das pr³¾ticas pedagÈgicas em andamento nas escolas locais. Assim, ao prepararmos materiais voltados para o ensino de inglês e ao sugerirmos atividades que possam ser adotadas e expandidas na pr³¾tica docente, temos fortalecido nossa rela³®o com a escola e contribuído para a formação continuada dos professores que nela atuam.

Palavras-chave: Inglês; Cultura; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pcreis@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONTRIBUIÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA CIDADÃ NA PRÁTICA DOCENTE: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS/QUÍMICA

Viviane Fagundes Pacheco

A permanência de práticas pedagógicas tradicionais no Ensino de Química no Brasil ainda é marcada por um modelo centrado na transmissão de conhecimentos, e no qual a ciência é frequentemente apresentada como um conjunto de verdades prontas e descontextualizadas de seus aspectos históricos, sociais, econômicos e tecnológicos. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer a formação continuada de professores, promovendo o desenvolvimento de uma prática docente reflexiva, investigativa e comprometida com a formação cidadã. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições da alfabetização científica cidadã em um curso de formação continuada para professores de Química da rede pública visando a (re)construção da prática docente. Para responder à questão de pesquisa: quais são as contribuições de um ambiente reflexivo em um curso de formação continuada para a (re)construção da prática docente voltada à alfabetização científica na formação cidadã, adotou-se a pesquisa-ação como abordagem metodológica. A investigação utiliza diferentes instrumentos de coleta de dados, entre eles questionários, gravações de áudio e instrumentos de análise das atividades desenvolvidas pelos participantes. O estudo está organizado em três etapas: levantamento das concepções dos professores sobre a importância do ensino de Ciências e suas formas de ensino; implementação de um curso de formação continuada voltado ao desenvolvimento de práticas pedagógicas promotoras da alfabetização científica; e avaliação das contribuições do curso para a (re)construção da prática docente na perspectiva da formação cidadã. Como resultados parciais, foram elaborados um material didático contendo o referencial teórico, exemplos de atividades promotoras da alfabetização científica e um guia de atividades para professores. Além disso, foi produzido um capítulo de livro intitulado “Formação Docente e Educação Científica Antirracista: caminhos para uma prática pedagógica crítica”.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Alfabetização científica; Ensino de química.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vfpacheco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

COMPARAÇÃO SAZONAL DA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E ÍNDICES CORPORAIS DE PEIXES ORIUNDOS DA PESCA DE AMBIENTES DE ÁGUAS PRETA E BRANCA DA MICRORREGIÃO DE PARINTINS, AM

Adailton Moreira da Silva

A microrregião de Parintins apresenta uma grande diversidade ictiofaunística. O presente projeto pretende descrever a diversidade de espécies e índices corporais de peixes oriundos da pesca artesanal em ambientes de águas branca e preta da microrregião de Parintins, no estado do Amazonas. Através de coletas de exemplares em ambientes de rios de água preta e rios de água branca propõe-se aumentar o conhecimento sobre a biologia e exploração da ictiofauna regional. A população amostral consiste de todos os espécimes de peixes coletados nos ambientes escolhidos em dois períodos do ciclo hidrológico (vazante/seca e enchente/cheia). Após a coleta os animais são separados ainda no campo onde é realizada a primeira triagem por grupos taxonômicos facilmente identificados. Desta triagem são separados alguns exemplares para serem transportados ao Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Biologia Aquática (LNPBIO) da Universidade do Estado do Amazonas na cidade de Parintins. Para a realização da deposição na coleção ictiológica, os exemplares são separados por tipos morfológicos, lavados, colocados em bandejas de plástico e etiquetados com o número do animal na coleção. Solução de formol 10% é injetada ventralmente e dorsalmente para que ocorra a fixação dos órgãos internos e músculos, sendo posteriormente mantidos mergulhados na solução por 24 horas. Na caracterização da diversidade ictiológica são obtidos dados qualitativos (lista de espécies, famílias e ordens) e quantitativos (índices corporais, número de espécies, diversidade). Através da identificação taxonomicamente, espera-se obter uma lista das espécies que representam a diversidade ictiofaunística da região. Espera-se publicar, ao final do projeto, três artigos científicos, resumos em eventos científicos e um capítulo de livro. Também há possibilidade de publicar um catálogo contendo as informações das espécies coletadas contribuindo com o aumento do conhecimento da ictiofauna regional.

Palavras-chave: Amazônia; Ictiofauna; Diversidade biológica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: amdsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

VIRTUALIZAÇÃO 3D DE ARTEFATOS ARQUEOLÓGICOS

Adriano Márcio dos Santos

Atualmente, o uso das técnicas de modelagem computacionais se destacam em várias áreas do conhecimento, pois, contribuem com a criação de réplicas em formato digital geradas a partir das imagens dos objetos estudados. O principal objetivo deste trabalho foi desenvolver modelos tridimensionais (réplicas digitais), a partir das imagens geradas por aparelhos tomógrafos e escâneres 3D, dos artefatos cerâmicos arqueológicos selecionados no Museu Amazônico da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Museu da Amazônia (MUSA) e Laboratório de Cerâmica (LabCer) do CESP/UEA. A metodologia adotada consistiu nos seguintes procedimentos: (1) varredura dos artefatos cerâmicos usando o escâner 3D – sendo necessário levar o equipamento ao local onde as peças estavam guardadas ou, usando o tomógrafo – neste caso, os artefatos foram transportados ao setor de Tomografia Computadorizada do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), somente após solicitação e liberação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); (2) desenvolvimento dos modelos computacionais tridimensionais das peças escaneadas com auxílio dos softwares InVesalius e Blender. A partir desses modelos foram produzidas as suas réplicas físicas por impressão 3D e realizadas exposições das mesmas em universidades, escolas e eventos científicos, permitindo que a comunidade acadêmica e sociedade em geral tivessem acesso ao material produzido, potencializando o conhecimento cultural sobre os povos que habitaram o local anteriormente e contribuindo cientificamente com a apresentação de técnicas mais precisas para auxiliar na análise de materiais arqueológicos.

Palavras-chave: Artefatos arqueológicos; Réplicas digitais; Impressão 3D.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SIMULAÇÃO DE ONDAS EM MEIOS HETEROGÊNEOS USANDO OS MÉTODOS DFB E TIO

Marceliano Eduardo de Oliveira

A propagação de ondas constitui um fenômeno fundamental em diferentes áreas da física e pode ser descrita por equações diferenciais parciais. Este trabalho apresenta uma formulação que combina o método Dimensionless Fluctuation Balance (DFB) ao Time Invariance Operator (TIO) para derivar e simular a equação de onda em domínios heterogêneos. O objetivo foi obter a equação clássica de propagação a partir de um balanço adimensional entre as contribuições espacial e temporal da fase e, em seguida, investigar numericamente o efeito de regiões invariantes sobre a dinâmica da onda. A pesquisa, de natureza teórico-computacional, partiu da relação entre as variações relativas de kxkxkx e ωt\omega tωt, da qual foi deduzida uma equação de propagação de primeira ordem. Pela fatoração de D'Alembert, recuperou-se a equação de onda em uma dimensão, posteriormente generalizada para duas dimensões pelo operador Laplaciano. Para a solução numérica, utilizou-se o Método das Linhas, reescrevendo a equação de segunda ordem como um sistema de primeira ordem no tempo. O operador TIO foi aplicado por produto de Hadamard ao termo espacial discretizado. As simulações foram executadas em GNU OCTAVE, com o integrador adaptativo ODE45, em uma malha de 100×100 pontos, contendo quatro regiões invariantes. Os resultados mostraram que essas regiões permanecem incorporadas ao meio e alteram a propagação, produzindo reflexão, espalhamento, interferência e deformações locais da frente de onda. Conclui-se que o DFB fornece uma rota direta para a obtenção da equação de onda por coerência de fase, enquanto o TIO constitui um mecanismo simples e eficiente para representar barreiras, inclusões e heterogeneidades localizadas em problemas de propagação.

Palavras-chave: Propagação de ondas; DFB; TIO.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: meoliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A CONSTITUIÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO RIBEIRINHA, EM CLASSES MULTISSERIADAS EM COMUNIDADES DE VÁRZEA, DO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM

Georgina Terezinha Brito de Vasconcelos

O projeto "A Constituição da Profissionalidade Docente do Professor da Educação Ribeirinha, em Classes Multisseriadas das Comunidades de Várzea, do Município de Parintins-Am" surgiu com o propósito de tentar descobrir e desvendar as questões da natureza social e cultural, das comunidades ribeirinhas, que serviram como campo para o estudo, bem como o entrelaçamento dessas questões na atividade docente dos professores que atuam em salas de aula multisseriadas, das escolas ribeirinhas localizadas, nas Comunidades do Paraná do Espírito Santo de Baixo e Paraná de Parintins respectivamente. Pretendia-se a partir da realização desta pesquisa buscar entendimento e refletir sobre os desafios e possibilidades do professor das escolas multisseriadas ao constituir sua profissionalidade docente, em um contexto educacional permeado de especificidades e peculiaridades que muitas vezes lhes são desconhecidas. Sabemos que os processos cotidianos de um ambiente escolar amazônico, são mediados por simbologias em sua grande parte, e qualquer ação educativa nessa perspectiva, só poderá ter sentido, se pensada com os sujeitos envolvidos naquele contexto social e educacional, observando suas necessidades, para se pensar um currículo que tenha relação direta com o modo de vida de cada sujeito que pertence àquela realidade. Dessa forma, o presente projeto ancorado nos princípios marxistas, tendo a Psicologia Histórico Cultural (Vigotsky, 2001), como suporte, buscou como propósito primordial entender, que nesse universo ribeirinho descrito, é possível realizar atividades docentes e pedagógicas significativas, com os sujeitos sociais envolvidos nesse universo educacional, relacionando essas práticas ao desenvolvimento histórico e social dos mesmos, e compreendendo a relação desse movimento, com a constituição da profissionalidade docente do professor da Educação Ribeirinha.

Palavras-chave: Educação básica ribeirinha; Classes multisseriadas; Profissionalidade docente.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gvasconcelos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SOLO NA ESCOLA: EXPERIMENTOS COMO METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO BÁSICO

Reginaldo Luiz Fernandes de Souza

Historicamente, o solo é tratado nos livros didáticos de forma superficial e fragmentada. Autores de referência na área, como M. R. Lima e C. C. Muggler, destacam que a educação em solos é um instrumento indispensável para a Educação Ambiental. Ensinar sobre o solo permite abordar questões como conservação, erosão, segurança alimentar e mudanças climáticas de forma holística. A prática pedagógica fundamentada na experimentação auxilia na alfabetização científica e na construção de sujeitos críticos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório-descritivo, focada na realização de um estudo de caso. A investigação é baseada em intervenções didáticas práticas aplicadas em turmas do Ensino Fundamental e Médio. A coleta de dados envolve a observação participante, aplicação de questionários (pré e pós-intervenção) e a elaboração de mapas conceituais ou portfólios. O estudo de caso tem como referência os princípios da Educação Ambiental Crítica, dialogando com a pedagogia de Paulo Freire para conectar o saber científico à realidade socioambiental do aluno. Espera-se que as experiências práticas em sala de aula, como a construção de perfis de solo em garrafas PET, oficinas de textura, cores dos solos, erosão dos solos, observação tátil, além de outras experiências, promovam um aumento significativo no interesse dos estudantes. Os resultados da prática devem evidenciar o rompimento da apatia em relação às ciências da natureza, estimulando a curiosidade. Espera-se que os alunos passem a reconhecer o solo como um ecossistema complexo e vivo, desenvolvendo um sentimento de pertencimento e responsabilidade na preservação dos recursos naturais locais. As atividades práticas provam ser estratégias metodológicas eficazes e de baixo custo para o ensino de ciências e geografia.

Palavras-chave: Ensino de solos; Educação ambiental; Experimentos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rluiz@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO QUÍMICO DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DAS FOLHAS E CAULE DE ACMELLA OLERACEA L R K JANSEN ASTERACEAE

Paulo Alex Andre Lima San Tiago

Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen, conhecida popularmente como jambu, é uma espécie da família Asteraceae amplamente utilizada na culinária regional e na medicina popular amazônica, sendo reconhecida pela presença de metabólitos secundários associados a atividades biológicas relevantes, como ações antioxidante, antimicrobiana, anti-inflamatória e antinociceptiva. Considerando a importância da biodiversidade amazônica e a necessidade de ampliar estudos sobre plantas medicinais no interior do Amazonas, este trabalho teve como objetivo investigar e caracterizar compostos químicos presentes em extratos das folhas e caule de A. oleracea, contribuindo para o fortalecimento da pesquisa em química de produtos naturais no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas. A pesquisa foi desenvolvida a partir da obtenção do material vegetal, separação das partes anatômicas, preparo de extratos hidroetanólicos e análise do perfil químico e bioativo, com emprego de espectrometria de massas com ionização por eletrospray e ensaios antioxidantes. Como resultados, o projeto contribuiu para a consolidação da linha de pesquisa em plantas medicinais amazônicas, gerando três artigos científicos, um capítulo em anais de evento, uma orientação de iniciação científica e uma defesa de Trabalho de Conclusão de Curso. Entre os achados, destacam-se metabólitos secundários como flavonoides glicosilados, taninos hidrolisáveis, ácidos fenólicos conjugados, derivados do ácido elágico e triterpenoides modificados, além da evidência de atividade antioxidante nos extratos avaliados, com destaque para o caule, que apresentou elevada capacidade de sequestro de radicais livres. Os resultados demonstram que A. oleracea apresenta potencial como fonte de compostos bioativos de interesse farmacológico e biotecnológico, além de favorecer a formação acadêmica de discentes, a produção científica institucional e a valorização da biodiversidade amazônica no Alto Solimões.

Palavras-chave: Acmella oleracea; Produtos naturais; Metabólitos secundários.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: psantiago@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PRÁTICAS TRANSDISCIPLINARES DE LETRAMENTO DO PROFESSOR TICUNA

Rosinéa Auxiliadora Pereira dos Santos

Práticas transdisciplinares de letramento de professores ticuna consiste num projeto de extensão voltado para as práticas de letramento numa perspectiva transdisciplinar. O objetivo do projeto é letrar na língua portuguesa professores indígenas atuantes no ensino fundamental, desenvolvendo atividades de interação pedagógicas na escola e na comunidade indígena, para que eles possam usufruir da cidadania e igualdade dos direitos étnico-raciais e assim promover a educação linguística para seus alunos visando à equidade étnica entre a população indígena e a não indígena. Este projeto de produtividade acadêmica ainda está em andamento e as atividades parciais foram a coordenação dois fóruns sobre política linguística e ensino bilíngue português-ticuna realizados nas comunidades indígenas de Betânia e Filadélfia, onde foram realizadas palestras, mesas-redondas e oficinas voltadas para o ensino bilíngue, interculturalidade, letramento cultural e elaboração de materiais didáticos. Neste fórum, os palestrantes da etnia ticuna apresentaram as demandas para o ensino da língua ticuna e conduziram seus discursos em sua língua materna, já os palestrantes não-indígenas eram professores pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas, atuantes na educação escolar indígena. Como resultados esperados para o final do projeto serão: a) Construção de materiais educativos e também didáticos em língua portuguesa como segunda língua, a serem aplicados nas práticas docentes. b) Fomento de propostas de ensino de língua portuguesa a partir de práticas transdisciplinares a serem aplicadas na práxis pedagógica da educação indígena, a partir da realidade linguística e cultural dos professores ticuna. Portanto, a educação escolar indígena demanda ações que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos docentes para que não só o ensino de língua portuguesa seja de qualidade, mas também que eles possam usufruir de seus direitos sociais no âmbito da sociedade nacional.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Letramento cultural; Ensino bilíngue.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rapsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FAZENDO PREVISÃO DOS NÍVEIS DE RIO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA A PARTIR DO MODELO ARIMA

Edilson de Carvalho Filho

O comportamento hidrológico da Bacia Amazônica é marcado por eventos extremos de cheias e vazantes, que causam impactos socioeconômicos e ambientais significativos nas comunidades ribeirinhas. A previsão dessas oscilações é essencial para o planejamento logístico regional e a mitigação de desastres. Este projeto de produtividade teve como objetivo prever os níveis futuros de rios na Amazônia a curto e longo prazo utilizando modelos estatísticos e computacionais. A metodologia consistiu na coleta de dados fluviométricos diários da Agência Nacional de Águas (ANA), abrangendo estações nos rios Solimões, Negro, Madeira e Amazonas. Foram aplicados métodos de séries temporais, especificamente o modelo estatístico linear ARIMA (Autorregressivo Integrado de Média Móvel), além de técnicas não lineares de aprendizado de máquina (redes neurais GRU) e abordagens híbridas (ARIMA-GRU) processadas por algoritmos criados em linguagem de programação Python. Os resultados gerados indicaram que o modelo ARIMA, quando aplicado de forma isolada, mostrou-se eficiente para previsões hidrológicas de curto prazo (7 a 30 dias), como observado no modelo ARIMA(3,0,2) para a estação de Tabatinga. No entanto, para horizontes mais longos ou dinâmicas de alta variabilidade, o ARIMA isolado apresentou sobreajuste (overfitting) nos dados de treinamento. Para contornar essa limitação, a modelagem híbrida (ARIMA-GRU) destacou-se como a estratégia mais robusta, reduzindo significativamente o erro quadrático médio (RMSE) e elevando o coeficiente de determinação (R^2). Conclui-se que a integração de métodos lineares e não lineares é altamente eficaz para modelar a complexidade estocástica dos rios amazônicos, fornecendo previsões mais precisas que podem auxiliar autoridades na tomada de decisões frente aos eventos extremos.

Palavras-chave: Previsão hidrológica; Modelo ARIMA; Bacia amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: edfilho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESPAÇOS DA INOVAÇÃO EM SAÚDE NA TRÍPLICE FRONTEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PREVENÇÃO E GESTÃO DO HIV/AIDS EM TABATINGA (AM)

Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês, Jonas Dias de Souza, Tadeu da Silva Macedo, Reginaldo Conceição da Silva, Pedro Henrique Coelho Rapozo

O presente projeto de pesquisa analisa os desafios e as possibilidades de inovação na prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS na região da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, tendo Tabatinga (AM) como área de estudo. A pesquisa parte da compreensão de que a elevada mobilidade populacional, a fragmentação dos sistemas de saúde, as desigualdades socioeconômicas e os determinantes sociais da saúde influenciam diretamente a dinâmica espacial da epidemia. O objetivo geral é analisar os desafios e as inovações implementadas na prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/AIDS, considerando as especificidades e vulnerabilidades da população fronteiriça. Trata-se de uma pesquisa multidisciplinar, de abordagem quali-quantitativa, fundamentada no pensamento complexo e na ciência em construção, utilizando revisão bibliográfica, análise documental, cartografia social, levantamento de dados epidemiológicos, entrevistas semiestruturadas, questionários e análise estatística e de conteúdo. Espera-se identificar barreiras de acesso aos serviços de saúde, mapear estratégias inovadoras já existentes, compreender a percepção de usuários e profissionais e propor recomendações para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à realidade transfronteiriça. Como produtos, ainda se prevê a elaboração de cartografias sociais, materiais educativos, documentário, artigos científicos e recomendações para gestores, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde, o fortalecimento das redes de atenção e a formulação de estratégias inovadoras adaptadas ao contexto amazônico de fronteira.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Tríplice fronteira; Inovação em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mbillacres@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LABORATÓRIO DE GEOCIÊNCIAS (LIG) NAS ESCOLAS DE TABATINGA, AM SISPROJ – Nº 54978

Francisco Gleison de Souza Rodrigues, Bruno Gomes de Araújo

As Geociências são abordadas na Educação Básica principalmente pelas disciplinas de Geografia e Ciências no ensino fundamental e por Geografia, Biologia, Química e Física no ensino médio. Entretanto, a carência de laboratórios e materiais específicos dificulta o desenvolvimento de atividades práticas nessa área. Diante desse cenário, propõe-se a implantação de um Laboratório Itinerante de Geociências (LIG) nas escolas de Tabatinga (AM), envolvendo discentes dos cursos de Geografia e Biologia do CESTB/UEA na elaboração e aplicação de experimentos práticos para fortalecer o ensino das Geociências e aproximar universidade e comunidade escolar. O programa tem como objetivo promover ações extensionistas de divulgação científica por meio do LIG, estruturado em três subprojetos: implantação do laboratório, realização de experimentos nas escolas e divulgação científica em plataformas digitais. Entre os objetivos específicos destacam-se a capacitação dos discentes em metodologias de ensino, a construção e apresentação de experimentos, a elaboração de materiais de divulgação, o fortalecimento da relação entre universidade e escola, o aperfeiçoamento da formação docente e o uso de mídias digitais para ampliar o alcance das ações. A metodologia articula metas e objetivos ao longo de quatro semestres, integrando planejamento, execução e avaliação das atividades. Entre os resultados alcançados estão reuniões de planejamento, construção e validação dos experimentos, treinamento dos acadêmicos, produção de cartazes, definição do calendário de visitas às escolas, apresentação do LIG em unidade escolar, avaliação das ações desenvolvidas, criação de canais no YouTube e Instagram, publicação de conteúdos educativos e elaboração de artigos científicos, evidenciando a contribuição do programa para a formação acadêmica, a popularização das Geociências e o fortalecimento da extensão universitária. Além disso, fortalece a integração entre universidade e escolas, promovendo aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Geociência; Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fgrodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

VIOLÊNCIA ESCOLAR: PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E IMPACTOS NO BEM-ESTAR ACADÊMICO E EMOCIONAL DE ALUNOS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TABATINGA, NO ESTADO DO AMAZONAS

Valter Luciano Gonçalves Villar, Fábio Alves Gomes, Arthur Ribeiro Costa e Silva, Rony Iglecio Leite de Andrade, Sebastião Rocha de Sousa

A violência escolar constitui fenômeno multifacetado que afeta relações, condições de trabalho e bem-estar no cotidiano educativo, assumindo particularidades em territórios fronteiriços como Tabatinga, na tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia. Este estudo objetiva descrever a prevalência da violência escolar no município, com ênfase nas experiências e percepções de professores da rede pública, considerando as categorias violência na escola, contra a escola e da escola, os fatores de risco associados e as repercussões no bem-estar emocional e profissional. Trata-se de pesquisa de campo, exploratória-descritiva, realizada em escolas públicas municipais e estaduais. No âmbito do projeto mais amplo, o recorte analítico apresentado concentra-se nos docentes e discentes, reconhecidos como atores estratégicos para apreender as dinâmicas da violência no cotidiano escolar. As informações são produzidas por questionário estruturado e tratadas por estatística descritiva no software JASP. Como resultado parcial, consolidou-se um corpus empírico centrado nas experiências docentes e discentes, possibilitando organizar indicadores sobre manifestações de violência vivenciadas, testemunhadas ou percebidas, fatores associados e repercussões sobre segurança, relações interpessoais, motivação e bem-estar no trabalho. Esse recorte evidencia a centralidade da perspectiva dos professores e discentes para compreender a violência como processo que atravessa práticas pedagógicas, vínculos institucionais e condições de exercício profissional. Conclui-se que a sistematização dessas experiências pode subsidiar ações preventivas, protocolos de acolhimento e políticas intersetoriais contextualizadas, contribuindo para ambientes escolares mais seguros e para a proteção do trabalho educativo.

Palavras-chave: Violência escolar; Professores; Bem-estar.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fbgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A CAIXA PEDAGÓGICA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TABATINGA

Francilene dos Santos Cruz, Artemízia Rodrigues Sabino

O trabalho apresenta a elaboração e implementação da caixa pedagógica de materiais didáticos para o ensino da Matemática na Educação Básica, desenvolvida no município de Tabatinga-AM. A proposta surgiu da necessidade de ampliar as possibilidades metodológicas dos professores, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, investigativas e contextualizadas, capazes de promover a aprendizagem dos estudantes. O objetivo foi construir e disponibilizar materiais manipuláveis para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da Matemática, contribuindo com o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas e da participação ativa dos alunos nas aulas. O trabalho caracteriza-se como relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido em escolas da rede pública de Tabatinga, envolvendo professores, licenciandos e estudantes da Educação Básica. A metodologia contemplou levantamento das necessidades pedagógicas, planejamento, confecção e organização de materiais didáticos, além da aplicação de oficinas e atividades em sala de aula utilizando recursos como jogos, sólidos geométricos, frações, medidas, geometria e outros instrumentos manipuláveis. Os resultados demonstram maior envolvimento dos alunos nas atividades, melhoria na compreensão de conceitos matemáticos abstratos e fortalecimento das práticas pedagógicas dos professores. Observou-se ainda o estímulo à aprendizagem colaborativa, à criatividade, ao protagonismo estudantil e à aproximação entre teoria e prática. Portanto, a caixa pedagógica constitui uma importante ferramenta de apoio ao ensino da Matemática, favorecendo metodologias ativas e tornando o processo educativo mais significativo e inclusivo. Sua utilização contribui para qualificar o ensino nas escolas, além de incentivar a produção de materiais didáticos contextualizados e adaptados à realidade local, fortalecendo a formação docente e promovendo uma educação matemática mais inovadora e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Caixa pedagógica; Matemática; Escolas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fdscruz@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: POTENCIALIDADES E/OU LIMITAÇÕES DAS AÇÕES FORMATIVAS DO LEMIN PARA A FUTURA PRÁTICA DOCENTE DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA

Karem Keyth de Oliveira Marinho

A presente pesquisa tem como objetivo compreender as potencialidades e/ou limitações das ações formativas desenvolvidas no âmbito do LEMIn, que visam a realização de práticas pedagógicas em Matemática na perspectiva da Educação Inclusiva, para a futura prática docente licenciandos em Matemática. Para tanto, adotamos a abordagem qualitativa para o desenvolvimento das atividades que estão sendo desenvolvidas por meio do planejamento, realização e acompanhamento das ações do 5º e do 6º Ciclos de Formações do LEMIn. Apesar dos distintos perfis de pessoas participando das atividades, os participantes da pesquisa são os discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CESTB/UEA). Até a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foram realizadas atividades visando minimizar o risco de o público-alvo da pesquisa não ter interesse ou não gostar de interagir durante a realização das atividades propostas que podem ser individuais ou em grupo (social). Após a aprovação, iniciamos a coleta e a sistematização dos dados produzidos nas novas ações formativas. Desde 2025, já desenvolvemos oito ações formativas, entre palestras, oficinas pedagógicas, cursos, minicursos e rodas de conversa, além de um capítulo de livro. Em 2026, temos a previsão da realização de mais quatro ações formativas e outras publicações que estão em andamento. Dentre os resultados obtidos até o momento, destacamos a maior participação dos licenciandos em atividades que aproximam teoria e prática, indícios de ampliação das reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas e o fortalecimento do LEMIn como espaço de formação docente. Consideramos que a pesquisa vem alcançando os objetivos propostos, evidenciando o potencial das ações formativas do LEMIn para subsidiar a formação inicial de professores comprometidos com práticas pedagógicas inclusivas e para fortalecer a produção científica em Educação Matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática e inclusão; Formação inicial de professores; Professores de matemática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kmarinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: TESSITURAS DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Jocicleia Souza Printes, Gabriela Fernandes de Carvalho, Rosi Meri Bukowitz Jankauskas

O projeto "Formação Inicial e Continuada de Professores: Tessituras de Arte, Cultura e Educação" tem por objetivo propor formações em arte, cultura e literatura para estudantes de licenciatura do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga e para professores da Educação Básica das escolas públicas de Tabatinga, Amazonas. Aprovado nas Portarias nº 545/2025 e 546/2025 de Gratificação de Produtividade Acadêmica, é vinculado ao Laboratório de Infâncias, Arte e Formação de Professores (Labinfap) e voltado à execução de ações extensionistas como formações, cursos, eventos e orientação de pesquisa, dentre outras atividades que fortalecem a relação entre arte e educação, tanto no Ensino Superior, quanto na Educação Básica. O projeto se justifica pela necessidade de arte na formação humana, em especial, na formação inicial e continuada de professores. Defendemos que a formação estética dos sentidos e a ampliação de repertórios precisam compor o currículo da formação de professores e para isso, são necessárias vivências artísticas e culturais que permitam experiências que, ao atravessar os sentidos do professor, possam alcançar seus estudantes. Nas escolhas metodológicas e teóricas, os trabalhos realizados valorizam a diversidade temática, o patrimônio artístico e cultural e a bibliodiversidade nas ações que envolvem livro, leitura e literatura. O projeto está em fase de execução. Os resultados parciais contam com dezenas de encontros formativos em arte, cultura e educação, a realização de eventos como a II Mostra de Arte, II Encontro de Africanidades, I Seminário de Infâncias, II e III Semana de Formação e Práticas Pedagógicas, II Concurso de Fotografia, Curso de Extensão, sessões do CinemArt e a orientação de trabalhos de pesquisa em nível de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e mestrado. O projeto também já incidiu em publicações como artigos, capítulo de livros e apresentação e publicação de trabalhos em congressos na área de educação, arte e cultura.

Palavras-chave: Formação de professores; Arte e cultura; Educação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jprintes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CHIRONOMIDAE DA AMAZÔNIA, COM ÊNFASE NO GÊNERO TANYTARSUS VAN DER WULP (DIPTERA: TANYTARSINI)

Patricia do Rosário Reis

A família Chironomidae constitui um dos grupos mais diversos e abundantes de insetos aquáticos e desempenham papel fundamental na dinâmica dos ecossistemas dulcícolas, sendo amplamente utilizada em estudos ecológicos e de biodiversidade. Apesar da elevada riqueza de espécies, o conhecimento taxonômico do grupo ainda é insuficiente na Amazônia brasileira, especialmente para o gênero Tanytarsus. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento da fauna de Chironomidae, com ênfase em Tanytarsus, em diferentes áreas da Amazônia brasileira. Trata-se de uma pesquisa de caráter taxonômico baseada na análise de espécimes provenientes de coletas realizadas em reservas de pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em áreas dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. Os insetos foram coletados com armadilhas Malaise e suspensas, preservados em álcool, triados sob estereomicroscópio, dissecados e montados em lâminas permanentes para identificação morfológica mediante chaves taxonômicas e literatura especializada. Os resultados obtidos até o momento evidenciam elevada riqueza de Chironomidae nas áreas amostradas, com registro de numerosos exemplares pertencentes ao gênero Tanytarsus, incluindo espécies já conhecidas e várias espécies ainda não descritas para a ciência. As novas espécies foram descritas em dois artigos: um artigo está sob a avaliação do periódico Studies of Neotropical Fauna and Environment e um segundo artigo encontra-se em fase de término, para ser enviado ao periódico internacional Zootaxa. Esses achados reforçam o elevado déficit de conhecimento sobre a fauna amazônica e demonstram o potencial da região para a descoberta de novos táxons e que estudos como este contribui significativamente para a ampliação do conhecimento da biodiversidade amazônica, fornecendo informações essenciais para futuras pesquisas taxonômicas dos ecossistemas aquáticos da Amazônia.

Palavras-chave: Amazônia; Entomofauna aquática; Levantamento faunístico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: prreis@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MEIO AMBIENTE EM FOCO: UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TABATINGA-AM

Cristiane Suely Melo de Carvalho, Maria del Pilar Dias de Garcia, Marcella Pereira da Cunha Campos

Este trabalho de produtividade acadêmica apresenta as ações extensionistas desenvolvidas pelo Programa de Apoio à Extensão (PADEX) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), voltadas à promoção da educação ambiental, da saúde e do uso sustentável da água no município de Tabatinga-AM. O objetivo foi desenvolver atividades educativas capazes de estimular a conscientização ambiental e a prevenção de doenças de veiculação hídrica junto à comunidade acadêmica e à educação básica. As ações foram realizadas entre fevereiro e junho de 2025 no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB/UEA) e em escolas públicas, envolvendo acadêmicos bolsistas e voluntários do PADEX, estudantes e comunidade. Foram executados subprojetos como Cine Água, com exibição de filmes e documentários seguida de rodas de conversa; palestras dialogadas sobre qualidade da água, saneamento básico, higiene e prevenção de doenças de veiculação hídrica; jogos educativos, quizzes, dinâmicas, demonstrações de higienização das mãos e dos alimentos, observação de microrganismos em microscópio e distribuição de mudas ornamentais, frutíferas e medicinais durante a Semana do Meio Ambiente. As atividades favoreceram a elevada participação dos estudantes, ampliaram a compreensão sobre a relação entre recursos hídricos, saúde e meio ambiente e estimularam práticas sustentáveis e preventivas. Conclui-se que as ações extensionistas fortaleceram a integração entre universidade, escola e comunidade, evidenciando o potencial das metodologias participativas para a promoção da saúde, da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: Educação ambiental; Recursos hídricos; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: csmcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DADOS PARCIAIS DO PROJETO CONFECÇÃO E UTILIZAÇÃO DE "KITS BIOLÓGICOS" (CAIXA DE ARTRÓPODES) POR PROFESSORES E ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E DA REDE DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE TABATINGA, AMAZONAS, BRASIL

Weslei Valteran dos Santos

Existe um consenso entre os professores que o ensino de Ciências nas escolas é melhorado com aulas práticas. Contudo, muitas escolas têm laboratório só que desprovido de material biológico, não permitindo a execução da aula prática. Visando melhorar o ensino/aprendizado, esse projeto tem por finalidade a produção de "Kits Biológicos" (caixa de Artrópodes) para serem utilizados em aulas práticas por professores e acadêmicos do curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB) no estágio obrigatório, e por professores das escolas públicas de Tabatinga/AM. Executado em 4 momentos, sendo que o momento (1) Confecções das Caixas de Artrópodes e coleta dos espécimes de artrópodes; e o (2) Práticas de laboratório para fixação, organização e identificação do material biológico já foram iniciados; já o (3) Elaboração de uma Cartilha Ilustrativa para cada Caixa; e o (4) Realização de oficinas com professores da rede pública de ensino do município, serão realizados. Dez acadêmicos participaram do projeto, e realizaram 6 excursões de campo em fragmentos florestais no município, coletando inúmeros espécimes de artrópodes para as caixas. Os exemplares foram fixados e organizados em 48 horas/laboratório entre março e maio/2026 e 4 oficinas foram realizadas com os acadêmicos para identificação científica até o nível da categoria taxonômica de Ordem dos artrópodes, e explanação de estratégias para a utilização das caixas em aulas práticas no ensino de Ciências e Biologia. Das 10 caixas de Artrópodes previstas, 4 foram finalizadas e doadas para 4 escolas da rede pública do município. A realização das atividades mostra-se fundamental para a aquisição de conhecimentos pelos envolvidos, as perspectivas para a realização dos 2 momentos e a elaboração da Cartilha Ilustrativa e Oficinas com professores da rede pública, que contemplaram de forma significativa como ferramentas e que facilitaram o ensino/aprendizado nas disciplinas de Ciências e Biologia nas escolas.

Palavras-chave: Artrópodes; Ensino de ciências; Kits biológicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wvsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MORFODINÂMICA E MEIO AMBIENTE NO BAIXO CURSO DO RIO TEFÉ – AMAZONAS

Hikaro Kayo de Brito Nunes Nunes

O presente estudo tem como objetivo analisar os aspectos relacionados à morfodinâmica do baixo curso da Bacia Hidrográfica do rio Tefé (Amazonas/Brasil) e como afetam os aspectos do meio natural principalmente no tocante aos componentes biofísicos do ambiente da área diretamente associada ao canal. Metodologicamente recorreu-se a análise teórica e documental, atividades de campo e atividades de geoprocessamento. Para obtenção dos dados morfométricos, considerou-se os seguintes parâmetros: Área, Perímetro, Comprimento da Bacia, Fator de Forma, Coeficiente de Compacidade, Índice de Circularidade, Coeficiente de manutenção, Densidade de drenagem, Comprimento do canal principal, Comprimento total dos canais e Padrão de drenagem. A Bacia Hidrográfica do Rio Tefé (BHRT) possui área de 24.465km² e um perímetro de 1235km, com característica alongada e escoamento geral SW/NE. Os principais resultados estão associados à quantificação da área que expõem a área a suscetibilidade a cheias, assimetria baixa, densidade alta e grau de controle baixo, auxiliando na composição do padrão dendrítico, na definição meandrante e anastomosado, bem como na existência de um conjunto de 49 meandros em processo de abandono e 61 já abandonados, 10 faixas deposicionais, 04 degradacionais e 04 fozes complexas. A configuração apresentada não é apenas um "estado", mas um registro da memória hidrológica, sinalizando que o sistema do Rio Tefé esteja em um ajuste constante entre o aporte de sedimentos e a capacidade de transporte da bacia, típico de rios de águas pretas/mistas que interagem com a calha principal do Solimões. Tais achados avançam na compreensão da geomorfologia amazônica ao demonstrar que bacias de ordens intermediárias possuem ritmos de evolução tão dinâmicos quanto os grandes troncos fluviais, demandando estratégias de gestão territorial específicas para áreas de alta suscetibilidade a inundações.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica do rio tefé; Amazônia; Morfodinâmica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: hnunes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ARQUIVOS DE CHUMBO: A ATUAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS LIGADOS AO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO NA AMAZÔNIA NA DÉCADA DE 1970 PELAS LENTES DOS AGENTES DE SEGURANÇA

Tiago Fonseca dos Santos

A investigação focaliza a documentação encontrada no Arquivo Nacional elaborados por diferentes órgãos da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Ministério do Interior (MINTER), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), do Serviço Nacional de Informações (SNI) e dos Centros de Informações das Forças Armadas, dentre eles o Centro de Informações do Exército (CIE), o Centro de Informações da Marinha (CENIMAR) e o Centro de Informações da Aeronáutica (CISA). A partir deste pressuposto, pode apontar como hipótese tal documentação permitir apreender o modus operandi do sistema de informações do Estado brasileiro e a atuação das forças de segurança para investigar, cercear e boicotar a organização do movimento indígena e do movimento indigenista, naquele momento em franco desenvolvimento. Os documentos são importantes vestígios para a compreensão da utilização das instituições do Estado para o arbítrio. O presente está localizando, organizando e analisando a documentação custodiada pelo Arquivo Nacional sobre os missionários católicos ligados ao Conselho Indigenista Missionário a fim de compreender as transformações no indigenismo, na política indigenista e da atuação das instituições de Estado naquele contexto. Para tanto, focaliza a investigação nas figuras de Antônio Iasi Júnior, Egydio Schwade, Moacyr Grechi, Pedro Casaldáliga e Tomás Balduíno. Com a pesquisa pretende-se lançar luz sobre uma dimensão pouco estudada da Ditadura Militar no Brasil: a atuação dos missionários na Amazônia. Com a verticalização dos temas, busca-se descortinar os meandros da atuação dos missionários e das instituições governamentais naquele processo de vultosos investimentos na região e do exponencial crescimento demográfico.

Palavras-chave: Missionários; Indigenismo; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tfsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CARTOGRAFIA DAS FESTAS POPULARES E RELIGIOSAS DO MÉDIO SOLIMÕES E AFLUENTES: PROTAGONISTAS, CENAS E CENÁRIOS

Yomarley Lopes Holanda

No Brasil, as festas sempre representaram espaços de encontro, tradução e ressignificação do cotidiano. A região amazônica abriga um acervo sociocultural imensurável em celebrações, entes da floresta, encantarias e expressões artísticas que compõem o tecido desse complexo espaço. Mestras e mestres da cultura popular, artistas anônimos representam, em seus fazeres, grupos sociais muitas vezes preteridos pela ciência e pela própria sociedade. Isto posto, o objetivo desta pesquisa é retratar, por meio de uma cartografia sociocultural, a produção artística das festas em localidades do Médio Solimões e afluentes. O trabalho se justifica pela expressiva presença de produtores culturais das camadas subalternizadas enquanto protagonistas dessas manifestações, cujas histórias e trajetórias ainda são pouco retratadas na produção do conhecimento científico. A metodologia alicerça-se no pensamento complexo como postura epistêmica que não segrega razão e emoção, arte e ciência, sensível e inteligível, configurando uma ciência rizomática. O contexto empírico é formado pelas cidades de Tefé, Alvarães, Fonte Boa, Uarini e Maraã, bem como por comunidades rurais. Inicialmente, rastreamos e analisamos fontes imagéticas, orais, documentais e fonográficas, além de mapear in loco os artistas populares. A investigação contribui para consolidar uma linha de pesquisa junto ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Observatório Social em Gênero, Trabalho e Poder (GEPOS/UFAM) e ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH/UEA), onde atuo como docente permanente e orientador na linha de Crítica, interpretação e história das formas de arte. Os resultados parciais incluem orientações de monografias e dissertações, organização de eventos acadêmicos, publicações científicas e a criação e direção de espetáculos culturais na Amazônia.

Palavras-chave: Cartografia cultural; Mestres populares; Festas amazônicas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: yholanda@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EMPODERAMENTO FEMININO NA CADEIA DE VALOR DO PIRARUCU EM PANAUÃ DE CIMA, FONTE BOA AMAZONAS

Eubia Andréa Rodrigues

O pirarucu (Arapaima gigas) é uma espécie emblemática da região, com grande importância econômica e cultural para as comunidades do setor Panauã de Cima, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM) localizada no município de Fonte Boa, Amazonas. A proposta envolve a capacitação e formação de mulheres da comunidade em práticas sustentáveis de manejo do pirarucu, abordando desde a captura até a comercialização. Serão oferecidos workshops e treinamentos que visem desenvolver habilidades técnicas e gerenciais, fortalecendo a colaboração entre as mulheres envolvidas na cadeia produtiva, criando redes de apoio e incentivando a troca de experiências. O objetivo é promover o empoderamento feminino na cadeia de valor do pirarucu por meio da capacitação, formação e fortalecimento de redes de apoio. A metodologia está relacionada ao levantamento de dados preliminares; Mapeamento da Comunidade para identificar as mulheres envolvidas e mapear suas habilidades, conhecimentos e necessidades; Criar grupos focais para entender suas experiências, desafios e aspirações no manejo; Elaborar um currículo de capacitação; Realizar oficinas práticas onde as participantes possam aprender e aplicar as técnicas de manejo; Desenvolver campanhas educativas sobre a importância da conservação e o papel das mulheres na sustentabilidade; Promover eventos que celebram as conquistas das mulheres; Estabelecer indicadores claros para medir o impacto do projeto; Elaborar um relatório final que compile os resultados obtidos. Os resultados restringem-se a compartilhar os resultados com a comunidade local por meio de apresentações públicas e eventos; Fortalecimento da Autonomia das Mulheres; Práticas Sustentáveis de Manejo; Criação de Redes de Apoio; Conscientização Comunitária e poderão servir como um modelo para outras comunidades ribeirinhas que buscam implementar iniciativas semelhantes, contribuindo para o empoderamento feminino e o desenvolvimento sustentável em uma escala mais ampla.

Palavras-chave: Empoderamento; Sustentabilidade; Cadeia produtiva.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eandrea@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ELEMENTOS DA GEOGRAFIA DO AMAZONAS NA REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL DO REFERENCIAL CURRICULAR AMAZONENSE

Wagner da Silva Dias

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as menções ao estado do Amazonas nos currículos de Geografia dos 8º e 9º anos do ensino fundamental do Referencial Curricular Amazonense (RCA). A metodologia utilizada é a pesquisa documental em conjunto com a pesquisa bibliográfica, com uma abordagem qualitativa. Nos 8º e 9º anos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Geografia está voltado prioritariamente para os conteúdos relativos ao espaço mundial, os continentes e suas regionalizações. Desta forma, conteúdos relativos ao estado do Amazonas, presentes no RCA destes anos, não são óbvios. A BNCC organiza os conteúdos em unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Em sua elaboração, o RCA se estruturou de acordo com a BNCC, mas acrescenta uma categoria própria: o detalhamento dos objetos de conhecimento, por meio do qual são inseridos os conteúdos regionais relativos ao estado. Identificamos que não há menções ao estado do Amazonas nos objetos de conhecimento e nem no texto das habilidades. No entanto, nos detalhamentos dos objetos de conhecimento do RCA o estado do Amazonas é mencionado cinco vezes no 8º ano e sete vezes no 9º ano. Investigamos como cada menção do detalhamento se contextualiza com o respectivo objeto de conhecimento e quais seriam as possíveis abordagens interescalares no ensino de Geografia entre o espaço amazonense e outros espaços. Como resultados parciais, identificamos que o RCA não indica caminhos para a realização desta abordagem, permitindo em certa medida apenas a adoção de uma perspectiva na escala do estado. Além disso, consideramos que abordar o estado do Amazonas no ensino de Geografia nos 8º e 9º anos do ensino fundamental pode enriquecer os conteúdos, pois permitiria uma perspectiva interescalar dos fenômenos.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Amazonas; Referencial curricular amazonense.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wddias@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS TÉCNICAS NA B3: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA COMPUTACIONAL PARA AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA

Robert Luis Lara Ribeiro

O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma plataforma computacional para avaliação quantitativa de estratégias de análise técnica aplicadas ao mercado acionário brasileiro, contribuindo para pesquisas em Finanças Computacionais, Matemática Aplicada e Ciência de Dados. A plataforma será desenvolvida em Python, utilizando arquitetura modular composta por aquisição e tratamento de dados, implementação de indicadores técnicos, motor de backtesting, cálculo de métricas de desempenho e interface gráfica interativa. Como resultado preliminar, foi definido o universo de estudo composto por 30 ações da B3, selecionadas com base na representatividade setorial, liquidez, relevância econômica e disponibilidade de séries históricas. A mostra reúne empresas dos setores financeiro, energia, commodities, consumo, varejo, saúde, educação, tecnologia, infraestrutura, logística, transporte e indústria, permitindo avaliar as estratégias em diferentes cenários de mercado. Serão analisadas estratégias baseadas em Médias Móveis Simples e Exponenciais, Índice de Força Relativa (RSI), MACD e Bandas de Bollinger, incluindo combinações entre indicadores. O desempenho será avaliado por métricas como retorno acumulado, volatilidade, Índices de Sharpe e Sortino, Maximum Drawdown, Hit Ratio e Profit Factor, complementadas por testes de robustez com diferentes períodos, parâmetros e custos operacionais. O projeto será executado por quatro bolsistas de Iniciação Científica, responsáveis pelos módulos de engenharia de dados, indicadores técnicos, integração das estratégias, backtesting e interface gráfica. Espera-se disponibilizar uma plataforma modular, escalável e reprodutível, contribuindo para a formação de recursos humanos e para o avanço das pesquisas em análise quantitativa de investimentos.

Palavras-chave: Análise técnica; Matemática aplicada; Mercado de capitais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rribeiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA (SAOP)

Cecília Creuza Melo Lisboa Holanda

A vida contemporânea tem exigido novas competências e habilidades para o sucesso e a realização profissional. Pesquisadores como Freitas (2018), Mészáros (2008) e Mancebo (2016) ressaltam que a formação profissional se tornou um marco para a determinação do status social e das oportunidades no mercado de trabalho. Esse cenário, contudo, gerou como consequência maior competição, pressão e busca por índices de excelência entre as instituições, influenciando o ambiente acadêmico e a construção da identidade. Assim, este projeto de extensão tem construído caminhos para refletir sobre a necessidade da promoção da saúde mental e do bem-estar na universidade. O objetivo central é realizar um serviço de acolhimento e orientação psicológica para a comunidade do CEST-UEA, a fim de mediar conflitos que influenciam o ensino, a aprendizagem e o trabalho. Conforme resultados preliminares,o projeto tem alcançado retornos satisfatórios em virtude da alta demanda por orientação psicológica. Entre os períodos de 2025/2 e 2026/1 foram contabilizados 45 agendamentos presenciais, totalizando cerca de 105 atendimentos, visto que, são realizados três encontros por pessoa para uma adequada orientação e acolhimento das emoções. As principais demandas referem-se à ansiedade, dificuldades de adaptação, processos de luto, e busca por autoconhecimento. Essas evidências constatam a redução do estigma relacionado à saúde mental e uma maior abertura para o diálogo sobre o cuidado emocional no ambiente universitário. As ações do projeto também se dirigem à sensibilização da comunidade sobre a importância do autocuidado e da promoção do bem-estar, sendo efetivadas por meio de palestras, publicações de artigos científicos e participações em oficinas. Vale destacar que existem problemas que envolvem a formação de professores, englobando não apenas questões pedagógicas, mas também aspectos emocionais e psicológicos que afetam as relações mais amplas do "ser" e "estar" na profissão.

Palavras-chave: Atendimento; Promoção; Saúde mental.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: clisboa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA COM MATERIAIS MANIPULÁVEIS

Fernando Soares Coutinho

O Laboratório de Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA) foi concebido como um espaço voltado à formação inicial e continuada de professores, à produção de materiais manipuláveis e jogos matemáticos e ao desenvolvimento de pesquisas em Educação Matemática, articulando ensino, pesquisa e extensão. O projeto surgiu a partir das dificuldades de aprendizagem observadas em atividades de estágio supervisionado, extensão e pesquisa desenvolvidas em escolas públicas de Tefé-AM, especialmente nos conteúdos de frações, geometria, operações básicas e resolução de problemas. O objetivo foi consolidar o Laboratório de Matemática como espaço de referência para investigação, inovação pedagógica e integração entre universidade e educação básica. Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido por meio de levantamento bibliográfico, planejamento e produção de materiais manipuláveis, realização de oficinas pedagógicas, formação continuada de professores, acompanhamento de licenciandos durante o estágio supervisionado e divulgação científica em eventos acadêmicos e publicações. Como resultados, destacam-se a consolidação do Laboratório de Matemática do CEST como espaço de formação docente, o desenvolvimento de oficinas em escolas públicas, a realização de cursos de formação para professores da rede pública, a integração das atividades do Estágio Supervisionado ao projeto, a promoção de ações sobre Inteligência Artificial aplicada ao ensino de Matemática, a produção de materiais didáticos, artigos científicos e participação na organização do livro Investigações em Educação Matemática na Sala de Aula. Conclui-se que o projeto fortaleceu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ampliou a aproximação entre universidade e escolas públicas consolidando o Laboratório de Matemática como referência regional na formação de professores e no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras voltadas à melhoria da aprendizagem matemática.

Palavras-chave: Educação matemática; Materiais manipuláveis; Formação de professores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcoutinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MACHINE LEARNING APLICADA À QUÍMICA: MODELAGEM E PREVISÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE SISTEMAS QUÍMICOS DIVERSOS

Caio César Ferreira Florindo

Abordagens orientadas a dados têm ampliado a capacidade de investigar e modelar sistemas químicos, com destaque para aplicações de Machine Learning na predição de propriedades e na caracterização de matrizes complexas. Este trabalho avalia o uso de Machine Learning em Python para modelagem, classificação e interpretação química de óleos vegetais amazônicos com base em perfis de ácidos graxos e, quando disponíveis, propriedades físico-químicas reportadas na literatura. Foi realizada a coleta, curadoria e padronização de dados publicados, consolidando um banco estruturado com 65 óleos vegetais, incluindo 17 óleos e gorduras amazônicos, contendo perfis de 17 ácidos graxos no intervalo C8:0 a C24:0 e descritores físico-químicos complementares. A análise de integridade indicou alta completude na matriz de ácidos graxos e esparsidade relevante nos descritores físico-químicos, motivando a priorização do perfil lipidômico nas análises quimiométricas e preditivas. Comparações entre categorias funcionais evidenciaram diferenças estatisticamente significativas principalmente nas frações de saturados e poli-insaturados, além de heterogeneidade interna no conjunto amazônico, que abrange desde matrizes altamente saturadas até óleos mais insaturados com proximidade a commodities globais. Índices de diversidade e análises multivariadas por PCA e agrupamento hierárquico confirmaram a ampla dispersão dos óleos amazônicos no espaço químico, bem como a existência de um núcleo de perfis comuns e de assinaturas raras. Métodos de detecção de anomalias identificaram amostras de baixa densidade e perfis incomuns. Os resultados sustentam que óleos amazônicos não constituem um quimiotipo isolado, mas ocupam regiões estratégicas do espaço químico global, com implicações para autenticação, analogia funcional e prospecção de aplicações.

Palavras-chave: Machine learning; Quimiometria; Óleos amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cflorindo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DA CULTURA DOS POVOS AMAZÔNICOS PARA A ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS ESCOLARES PRÓPRIOS: DELINEAMENTOS A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NAS ESCOLAS INDÍGENAS NO/DO MÉDIO SOLIMÕES – TEFÉ-AM

Romy Guimarães Cabral

O currículo escolar é o documento normativo que orienta o trabalho na escola, conteúdos, vieses filosóficos a didáticos, metodologias, e para além do desdobramento da prática docente a atuação em temáticas urgentes provenientes do cotidiano local, regional e nacional. A Terra Indígena Barreira das Missões, no município de Tefé-AM, área compreendida em 1.898,16 ha, do total de 2.369.222,30 ha de Tefé, é a localidade compreendida nessa proposta de projeto de extensão, cuja diretriz é poder catalogar quais conteúdos curriculares correspondem à perspectiva de formação acadêmica em comunhão aos saberes tradicionais/ancestrais de cada povo habitante da T.I. Objetiva-se: promover ações para a elaboração de currículos escolares indígenas, que reflitam composições cosmológicas e mitológicas, de raízes, culturais e linguísticas dos povos indígenas Kambeba, Kokama e Tikuna. Especificamente, objetiva-se: analisar subjetividades locais, especialmente dos povos indígenas Kokama, Kambeba e Tikuna; catalogar conteúdos tradicionais que devam constar no currículo escolar das escolas indígenas da região, como argumento de perspectiva diferenciada, intercultural e específica; proporcionar oficinas formativas para a elaboração desses currículos específicos; assessorar na elaboração dos currículos e projetos políticos pedagógicos de cada escola indígena participante. Oficinas de Elaboração de Currículo Escolar são o caminho procedimental junto às escolas indígenas Santa Cruz (Aldeia Nova Esperança, povo Kokama, na Barreira de Baixo); Padre Augusto Cabroliê (Aldeia Betel, povo Kambeba, Barreira do Meio); e Arca de Noé (povo Tikuna, Barreira de Cima). No momento, em fase de leitura e análise das elaborações dos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas Indígenas participantes. A ideia central é colaborar para que os povos indígenas do Médio Solimões possam ver-se refletidos em suas propostas de currículo e de escolas próprias.

Palavras-chave: Currículo; Escolas indígenas; Conhecimentos ancestrais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcabral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DA HIERARQUIA DO TERRITÓRIO À PENÚRIA DO ESPAÇO: UMA LEITURA A PARTIR DOS AEROPORTOS DO SOLIMÕES, NO AMAZONAS

Kristian Oliveira de Queiroz

O Amazonas, em sua exuberância territorial, possui cidades com aeroportos geridos pela maior administradora aeroportuária do mundo, a francesa Vinci Airports, presente em Manaus, Tefé e Tabatinga. Enquanto outras cidades com aeródromos com grandes pistas nem sequer voos regulares possuem. Nesses tempos de mudanças climáticas, quando o principal modal da circulação regional, o transporte fluvial, responsável pelo abastecimento dos 62 municípios do estado, sofre obstruções e gargalos em função dos impactos das grandes estiagens severas, o único modal secundário, o transporte aéreo, ganha expressividade numa região sem rodovias e ferrovias; sobretudo na mobilidade de enfermos e viagens prioritárias de agentes institucionais e de entidades civis. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é compreender e analisar a hierarquia do território e a penúria do espaço a partir dos aeroportos situados nas cidades do Solimões, no Amazonas. A metodologia se ampara no levantamento bibliográfico para obtenção de dados secundários e no trabalho de campo com visitas institucionais no aeroporto doméstico de Tefé, no aeroporto internacional de Tabatinga, bem como nos aeródromos de Santo Antônio do Içá, Fonte Boa, Japurá e Juruá para obtenção de dados primários. Essa pesquisa fornece subsídios para compreender que a gestão dos aeroportos do Solimões pela Vinci Airports exibe um uso hierárquico do território e uma solidariedade organizacional, provocando uma clivagem do território, produto da fricção da dinâmica do espaço de fluxos e da letargia conduzida socialmente nos espaços dos lugares.

Palavras-chave: Hierarquia do território; Penúria do espaço; Aeroportos do solimões.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kqueiroz@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ EM UMA ESCOLA LOCALIZADA EM TEFÉ

Rosineide Rodrigues Monteiro, Adriana Marcelina Coelho Antunes Ferreira

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Contudo, as frequentes violações contemporâneas exigem ações educativas integradas. Diante disso, esta ação de extensão alinha-se à Agenda 2030 da ONU com o objetivo de promover ao público-alvo, formado por alunos e professora da escola parceira, momentos de diálogo crítico e reflexivo acerca dos Direitos Humanos. Por meio de rodas de conversas e palestras, busca-se garantir a apropriação de conhecimentos sobre a cultura de paz para aplicação nas relações interpessoais. Como objetivos específicos, visa refletir sobre a cultura de paz e direitos humanos na sociedade e na escola, estimulando mudanças subjetivas, além de realizar a leitura de textos e folders sobre a temática e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com duração de 24 meses, a metodologia inicia-se com o levantamento bibliográfico no CEST e a seleção de voluntários para o PID. Os integrantes do projeto são uma docente da escola, uma acadêmica e 33 estudantes do quinto ano. Operacionalmente, envolve o planejamento semanal de conteúdos, elaboração de atividades, simulados, impressão e distribuição de folders, além da execução mensal de palestras, oficinas e rodas de conversa. Os resultados parciais qualitativos evidenciaram ampla adesão da comunidade escolar, promovendo o entendimento e reflexões críticas. Portanto, o projeto de extensão uniu teoria e prática social em Tefé, despertando a consciência cidadã. Pela articulação de suas ações, fortaleceu o protagonismo infanto-juvenil e a equidade regional, gerando subsídios para discussões acadêmicas e novas intervenções locais.

Palavras-chave: Direitos humanos; Cultura de paz; Comunidade escolar.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rmonteiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO DE TEFÉ-AM: UMA ABORDAGEM FITOQUÍMICA POR MEIO DA QUÍMICA VERDE

Elzalina Ribeiro Soares

As plantas medicinais são utilizadas pela humanidade desde as antigas civilizações no tratamento de diversas enfermidades, embora, em muitos casos, seus princípios ativos e mecanismos de ação ainda permanecem pouco conhecidos. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo contribuir com o conhecimento químico das famílias Apocynaceae e Fabaceae através das análises fitoquímicas dos extratos e frações hidroalcoólicas das espécies Himatanthus sucuuba e Bauhinia rutilans Spruce. As cascas das espécies foram adquiridas na feira municipal de Tefé-AM, submetidas à secagem, trituração e maceração para obtenção dos extratos hidroalcoólicos nas concentrações de 70% e 80%. Em seguida, os extratos foram fracionados por cromatografia em coluna aberta de sílica gel e analisados por espectrometria de massas (ESI-IT-MSn). Os extratos obtidos com solução hidroalcoólica a 70% apresentaram rendimentos de 25,15% para B. rutilans e 15,5% para H. sucuuba, enquanto aqueles obtidos com solução a 80% renderam 16,5% e 11,5%, respectivamente. O processo de fracionamento resultou em 17 frações para B. rutilans e 15 frações para H. sucuuba. A interpretação dos espectros de massas em modos de ionização positivo e negativo permitiu propor, em nível putativo, a ocorrência de flavonoides glicosilados, taninos, procianidinas, polifenóis e ácidos fenólicos para B. rutilans, enquanto para H. sucuuba foram sugeridas as classes dos iridoides, secoiridoides, derivados terpênicos e derivados fenólicos. Os resultados demonstram que a abordagem metabolômica por ESI-IT-MSn permitiu distinguir claramente os perfis químicos das espécies investigadas, evidenciando a predominância de compostos fenólicos em B. rutilans e de iridoides em H. sucuuba. Esses achados ampliam o conhecimento sobre a composição química de espécies amazônicas ainda pouco estudadas e reforçam o potencial dessas plantas como fontes de metabólitos bioativos para futuras investigações fitoquímicas e farmacológicas.

Palavras-chave: Produtos naturais; Fitoquímica; Tefé-am.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ersoares@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E DESCOBERTA GUIADA NO ESTUDO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

Josimauro Borges de Carvalho

Esta pesquisa, de natureza qualitativa e caráter bibliográfico, tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias de resolução de problemas e descoberta guiada para o ensino e a aprendizagem das Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs) no Ensino Superior. O estudo parte da constatação de que o ensino tradicional, centrado na repetição de algoritmos e técnicas formais, tem se mostrado insuficiente para promover uma compreensão conceitual consistente, motivando a busca por abordagens mais investigativas e centradas no estudante. A pesquisa consiste em uma revisão de literatura realizada nas bases Scielo, Google Scholar, ERIC e Periódicos CAPES, contemplando publicações entre 2018 e 2025, utilizando descritores relacionados às EDOs, ensino de matemática, resolução de problemas, descoberta guiada, modelagem matemática e metodologias ativas. A abordagem qualitativa permitiu interpretar práticas educativas e experiências relatadas na literatura, considerando que as dificuldades na aprendizagem das EDOs envolvem não apenas aspectos técnicos, mas também dimensões cognitivas e epistemológicas, conforme destacam Dullius, Veit e Araujo (2013). Os estudos analisados evidenciam que o uso de situações-problema, aliado à modelagem matemática e às tecnologias digitais, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da aprendizagem significativa. Além disso, essas metodologias redefinem o papel do professor como mediador da construção do conhecimento, aproximando teoria e prática e contribuindo para a formação de estudantes mais críticos, criativos e capazes de aplicar conceitos matemáticos em contextos reais.

Palavras-chave: Equações diferenciais ordinárias; Resolução de problemas; Descoberta guiada; Modelagem matemática; Ensino superior.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jbcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AJURI DOS SABERES: A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E AS ÁREAS DE CONHECIMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A FORMAÇÃO DOCENTE NO MUNICÍPIO DE TEFÉ/AM

Cilene de Miranda Pontes, Ademar Henriques da Silva Filho, Adilma Portela da Fonseca Torres

A proposta deste projeto tem como foco a formação continuada de professores da Educação Básica, da rede estadual e municipal de educação em Tefé-AM. A consolidação das práticas curriculares oficializada pela BNCC ainda está em construção. A discussão da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é fundamental na construção e fundamentação da base de conhecimentos na prática docente, principalmente no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Tefé-AM. A BNCC no contexto da Educação Básica coloca em evidência o direito de todos à educação, articulando-se ao artigo 207 da Constituição Federal de 1988 e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei n. 9.394/96, traçando as políticas nacionais para a Educação Básica no Ensino Fundamental. O projeto busca promover a formação docente sobre o currículo escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a partir do texto prescrito na Base Nacional Comum Curricular de modo a potencializar práticas pedagógicas dos professores e garantir os objetivos e metas nacionais traçadas no novo Plano Nacional de Educação (PNE) e na Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Fundamental do Amazonas. A formação continuada contou com a participação de 35 professores da Educação Básica, contribuindo para o fortalecimento das políticas curriculares nacionais e locais. Ao longo do percurso formativo, foram aprofundados os fundamentos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da legislação educacional, promovendo a democratização dos saberes, a educação inclusiva e a garantia da formação permanente dos docentes. No âmbito científico e tecnológico, os processos de reflexão crítica possibilitaram a construção de novos horizontes e perspectivas teóricas e metodológicas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade da Educação Básica no contexto local.

Palavras-chave: Formação continuada; BNCC; Educação básica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cmiranda@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECENDO O PANEIRO DA EDUCOMUNICAÇÃO NO MÉDIO SOLIMÕES SISPROJ – Nº 54568

Guilherme Gitahy de Figueiredo

No começo de 2022, após a Pandemia, vários projetos de educomunicação de dentro e fora da UEA, tanto da zona urbana quanto da rural, se uniram para formar o movimento "Projetos Tecedores de Paneiros". Havia projetos de pesquisa, ensino, extensão da universidade e iniciativas de movimentos sociais, culturais e artísticos, unidos através do método "ajuri de projetos", um modo de colaboração inspirado no “ajuri” tradicional do rio Solimões. Os principais pontos de encontro eram o CEST-UEA e comunidades rurais, criando uma efervescência que deu origem a vários novos projetos. Em 2023, essa mobilização teve continuidade através deste Programa submetido ao PADEX e ao PID. Partindo da metáfora do paneiro, e trabalhando em ajuri, o Programa vem promovendo a união, o intercâmbio e o fortalecimento de cinco subprojetos de extensão em educomunicação construídos dentro e fora da universidade, intensificando o diálogo entre a universidade e a sociedade. O primeiro dos subprojetos é uma parceria com a Direção do CEST-UEA, o segundo é uma colaboração com o coletivo Ampliando Vozes da Rádio Rural FM e da Rede de Notícias da Amazônia, o terceiro é com a gestão da Escola Estadual Armando Mendes, o quarto é uma parceria com a Associação dos Produtores Agroextrativistas da Floresta Nacional de Tefé e Entorno (APAFE) e o quinto com o projeto Cinema é Arte, do movimento de cinema popular e ribeirinho de Tefé. Todos eles já desenvolvem há anos atividades de educomunicação, muitas vezes com o apoio da UEA, de modo que têm o lastro de uma vasta experiência. Além disso, o Programa também está implantando o Laboratório de Educomunicação Edilberto Sena com a Webrádio Xibé, espaço que tem servido para aglutinar e facilitar a colaboração entre algumas das principais iniciativas de educomunicação do Médio Solimões, além de disseminar essas práticas dentro e fora da universidade, formando novos educomunicadores.

Palavras-chave: Educomunicação; Laboratório; Médio solimões.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gfigueiredo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O REGIME ALIMENTAR CHINÊS NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA SOJA E CARNE (1974-2022)

Alcemir Arlijean Bezerra Teixeira

Este projeto de pesquisa pretende dentro da chave interpretativa dos sistema-mundo capitalista desenvolvida pelas reflexões sócio-históricas de Karl Marx , Fernand Braudel, Immanuel Wallerstein e Giovanni Arrighi estudar as consequências históricas da possível formação de um regime agroalimentar global chinês que pode estar substituindo o regime alimentar corporativo característico do mundo contemporâneo nesta era do declínio da hegemonia norte americana. Assim sendo pretendo por meio do trabalho de pesquisa interdisciplinar nos campos da história política, empresarial, agrícola, ambiental e calcado nos referenciais da sociologia histórica investigar a existência de uma configuração produtiva histórica global com cerne geohistórico constituído na Amazônia brasileira , mais especificamente nas cadeias de commodities da carne e da soja nos estados do Pará e Amazonas. Nesta pesquisa a hipótese central é a de que as ações nacionais desenvolvimentistas postas em marcha pelo estado brasileiro -na era da ditadura militar - com o intuito de atender o mercado interno por meio da produção de alimentos baratos na Amazônia foi capturada nas redes globais de produção e reprodução capitalistas e deu origem a um regime alimentar global centrado na China. Meu horizonte teórico quando tratamos das reflexões sobre os regimes agroalimentares globais e a chamada era do neoextrativismo são as reflexões dos sociológicas de Philip Mcmichael em “Regimes Alimentares e questões agrárias” e de Maria Stela Svampa em “As fronteiras do Neoextrativismo na América Latina”, bem como o trabalho de Stephen Bunker e Paul Cicantell “Globalization and the Race for Resources”.

Palavras-chave: Regime alimentar; Amazônia; Commodities.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ateixeira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE GEOGEBRA PARA CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS DE FUNÇÕES REAIS

Severino Coelho da Cruz Júnior

O presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do Projeto Institucional Docente "Proposta de utilização do software GeoGebra para construção de gráficos de funções reais", realizado no Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tefé da Universidade do Estado do Amazonas. O objetivo consistiu em promover a utilização do GeoGebra como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem de funções reais, contribuindo para a formação inicial de professores de Matemática. A metodologia adotada fundamentou-se em uma oficina intitulada "Introdução ao GeoGebra: construindo gráficos de funções reais", organizada em três encontros presenciais, totalizando 12 horas de atividades. Durante a oficina foram exploradas funções afins, quadráticas e exponenciais por meio da construção e análise de gráficos utilizando recursos dinâmicos do software. As atividades foram desenvolvidas com base nos princípios da investigação matemática, incentivando a formulação de hipóteses, a experimentação e a análise de resultados. Os resultados evidenciaram avanços na compreensão das relações entre representações algébricas e gráficas das funções, bem como maior familiarização dos participantes com tecnologias digitais aplicadas ao ensino da Matemática. Conclui-se que o GeoGebra constitui uma ferramenta relevante para a formação docente, favorecendo práticas pedagógicas mais investigativas, interativas e contextualizadas.

Palavras-chave: GeoGebra; Funções reais; Educação matemática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sejunior@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

USO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS GENERATIVAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Sabrina de Souza Rodrigues

As inteligências artificiais generativas (IAGen) têm transformado a forma como estudantes e professores acessam e produzem conhecimento. No entanto, observa-se um descompasso entre a rápida apropriação dessas tecnologias pelos estudantes e sua inserção às práticas pedagógicas pelos professores, o que suscita a necessidade de pesquisas que orientem sua utilização de forma responsável e crítica. Nesse sentido, este projeto se propõe a investigar as contribuições do uso das IAGen na produção de materiais didáticos para o Ensino da Matemática, de modo a analisar suas potencialidades, limitações e implicações para a prática docente. A investigação adota abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura com recorte temporal de 2020 a 2025, realizada no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e periódicos científicos na área de Educação Matemática. A metassíntese qualitativa possibilitou a identificação de três categorias analíticas: IAGen como mediadora da aprendizagem matemática; IAGen na produção de materiais e atividades matemáticas, e análise crítica das respostas e validação pedagógica. Os resultados parciais apontam que perguntas abertas e investigativas podem possibilitar aos estudantes diferentes caminhos e estratégias de resolução, evitando que o uso dessa tecnologia seja estritamente instrumental. Constatou-se ainda, que as IAGen potencializam a personalização do ensino, uma vez que elas têm a capacidade de adaptar materiais e explicações, de acordo com às necessidades de estudantes e professores. Contudo, seu uso requer uma postura crítica de quem a utiliza, isto porque as respostas geradas podem conter erros, informações imprecisas e reproduzir vieses. Conclui-se que as IAGen contribuem para o ensino e a aprendizagem de matemática, principalmente se articuladas a objetivos pedagógicos bem definidos e a processos sistemáticos de análise crítica das respostas geradas.

Palavras-chave: Inteligências artificiais generativas; Educação matemática; Formação de professores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: srodrigues@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS DE SOBREVIVÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA NOS BAIRROS DA CIDADE DE TEFÉ-AM

Leonardo de Oliveira Mendes, Viviane Pimentel Moscardini Sussumo

Essa pesquisa em andamento, trata-se da geografia do trabalho em dois bairros pobres da cidade de Tefé, local de moradia da classe trabalhadora urbana, localizada no interior do Estado do Amazonas. Contíguos na paisagem, são bairros periféricos, localizados às margens de um Igarapé, inundável, em algumas áreas mais baixas, e apresenta infraestrutura e prestação de serviços públicos precários. O objetivo principal é compreender as estratégias econômicas de sobrevivência da classe trabalhadora nesses bairros. Alguns específicos são: mostrar a origem e o processo de migração desses trabalhadores para os bairros; identificar as atividades econômicas que os trabalhadores realizam nos bairros em estudo ou em outros bairros da cidade, ou na zona rural; verificar se existe uma atividade principal realizada pelos trabalhadores; verificar se esses trabalhadores atuam em algum movimento da classe trabalhadora em busca de seus direitos; descrever como são suas relações e condições de trabalho em todas as suas atividades econômicas, entre outros. Iniciou-se construindo um arcabouço teórico geográfico, acerca da ordem espacial do trabalho informal. Está em curso a busca de dados sobre a classe trabalhadora em sítios da internet como IBGE, CAGED, MTE etc., e em fontes secundárias, como a secretaria municipal de produção e outros órgãos públicos e privados municipais e estaduais. Realizar-se-á, entrevistas e observação participante em busca de conteúdos qualitativos dos trabalhadores. Além do exposto, realizou-se trabalhos de campo para o reconhecimento dos bairros, identificação preliminar das atividades econômicas e mapeamento no bairro Vila Nova. Verificou-se neste bairro grande precariedade e um conjunto de atividades informais que articulam uma relação cidade campo local, mas também relações com regiões mais industrializadas. Analisar a informalidade do trabalho na região, é importante para compreender como o capitalismo se reproduz no interior do Amazonas.

Palavras-chave: Trabalho; Geografia; Informalidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: leomgeo@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INCLUSÃO DE ACADÊMICOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS-IANE SISPROJ – Nº 84835

Monica Dias de Araújo

O projeto Inclusão de Acadêmicos com Necessidades Específicas – IANE, integra minhas ações de pesquisas, ensino e extensão desenvolvidas na Universidade do Estado do Amazonas. Está vinculado à linha de pesquisa, Educação Inclusiva e Acessibilidade do grupo de pesquisa, Educação em Contextos Amazônicos – EDUCA. Assim, um dos compromissos é manter a busca constante de conhecimentos que venham contribuir com a Instituição nesta área de atuação. Desta forma, algumas indagações estão surgindo institucionalmente sobre as características ou condição de alguns estudantes com deficiência severa que possivelmente não alcançarão os objetivos de um determinado curso. Assim, surge a seguinte indagação: O que está sendo discutido e desenvolvido sobre a Terminalidade Específica – TE, de estudantes com deficiência intelectual severa ou múltiplas na Educação Superior? O objetivo da pesquisa é contribuir com o processo de inclusão de estudantes com Necessidades Específicas analisando o que está sendo discutido e desenvolvido sobre a Terminalidade Específica – TE, de estudantes com deficiência intelectual severa ou múltiplas na Educação Superior. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. A abordagem escolhida é a Crítico-Dialética. Entre os procedimentos metodológicos destacam-se o Estado da Arte, seleção de obras, artigos e manuais que abordam a TE; levantamento documental, documentos e legislações que dispõe sobre a temática; sistematização dos dados obtidos conforme os objetivos da pesquisa; análise, interpretação e publicação dos resultados. Entre os resultados esperados, destacam-se contribuições no direcionamento de políticas e práticas inclusivas na Universidade do Estado do Amazonas. A partir dos estudos pretendo elaborar uma cartilha sobre “Terminalidade Específica -TE: adotar ou não adotar no contexto Universitário?".

Palavras-chave: Inclusão; Estudante com deficiência; Terminalidade específica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mdaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

QUÍMICA DOS AROMAS DE MYRCIA D.C (MYRTACEAE). AVALIAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO DO ÓLEO ESSENCIAL, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E DETERMINAÇÃO DOS QUIMIOTIPOS DO BIOMA AMAZÔNICO

Raimundo Carlos Pereira Junior

A família Myrtaceae no Brasil, apresenta com 1223 espécies, sendo 814 endêmicas, distribuídas em 29 gêneros, com 4 endêmicos. Myrcia D.C é um dos maiores gêneros, no Brasil encontramos 410 espécies, sendo 321 endêmicas. Como a busca por espécies vegetais para o tratamento de enfermidades têm se intensificado, estudos químicos e farmacológicos que garantam qualidade, segurança e a eficácia no uso dessas plantas são fundamentais, contudo, há carência de informações da química dessas espécies amazônicas pertencentes a esse gênero. Em termos econômicos os óleos essenciais (OE) são bastante procurados pela indústria de alimentos, cosméticos e farmacêuticos, suas inúmeras aplicações biológicas podem ser resultantes da ação de um único componente, bem como de sinergismo entre eles. O estudo propõe ampliar o volume de espécies que terão seus óleos essenciais caracterizados e as atividades já relatadas para tais compostos. O presente trabalho mostra os resultados obtidos após análise do OE de Myrcia amazônica, a amostra foi coletada na Reserva Florestal Adolpho Ducke (RFAD), a extração do OE foi feita por hidrodestilação e a análise e identificação dos componentes foi feita por Cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. O OE teve um rendimento de 0,3%, apresentou 43 componentes e foi caracterizado em 98,93%, os componentes foram classificados como sesquiterpenos não oxigenados (65,46%) ou oxigenados (33,47%), sendo os majoritários: Germacreno D (13,82%), Germacreno B (7,08%) α-cadinol (6,33%), δ-cadineno (4,94%) e 1-epi-cubenol (4,56%), o OE possui uma coloração verde folha e um índice de refração de 1,471, tais componentes apresentam atividades antioxidantes, antimicrobianas, anti-inflamatórias e antineoplásicas já relatadas na literatura. Há 16 espécies desse gênero ocorrentes na RFAD, área que merece toda a proteção necessária em função das inúmeras espécies vegetais ainda pouco ou não estudadas, com potenciais de uso pelos diferentes setores industriais.

Palavras-chave: Myrtaceae; Myrcia; Óleo essencial.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcpjunior@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MAPEAMENTO COLABORATIVO E PARTICIPATIVO NA REGIÃO DO MÉDIO SOLIMÕES: USO DE PLATAFORMAS ABERTAS NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DOS DADOS GEOGRÁFICOS

Francisco Davy Braz Rabelo

O mapeamento participativo representa uma metodologia que incorpora ativamente a participação da comunidade no processo de coleta, análise e interpretação de dados geográficos, este trabalho busca apresentar algumas experiências no contexto da região do Médio Solimões. Essa abordagem visa engajar os residentes locais nos procedimentos cartográficos, permitindo-lhes contribuir com seus conhecimentos e experiências para a elaboração de mapas mais abrangentes e precisos. Nesta pesquisa, adotou-se a metodologia denominada "Sistema de Informação Geográfica (SIG) participativo", com o propósito de envolver ativamente as comunidades na execução do processo de mapeamento. Isso viabilizou a apropriação de técnicas de mapeamento tradicionais por parte dessas comunidades. Por meio da implementação de um ambiente SIG, foi desenvolvido um banco de dados que compreende informações espaciais, permitindo a manipulação dos diversos dados coletados de maneira participativa pelos atores sociais dos municípios do Médio Solimões. Como resultado, foram gerados dados e produtos cartográficos destinados a representar os elementos da estrutura urbana e ambiental.

Palavras-chave: Mapeamento; Médio solimões; Plataformas abertas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: frabelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DE CONTEÚDO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE TEFÉ COM ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Daiane Beatriz Santana dos Santos

O presente trabalho aborda o conhecimento pedagógico de conteúdo de professores de Química no conteúdo de oxirredução e eletroquímica, do Ensino Médio. Para o desenvolvimento do conhecimento de professores, são necessários cursos de formação. O trabalho aborda a realização de um curso de formação de professores, oferecido para professores de Química, utilizando estratégias de História da Ciência e abordando o conteúdo de Eletroquímica. O curso de formação, que será realizado no segundo semestre de 2026, foi construído com base em pesquisas. Para a construção do curso, foram analisados livros didáticos de Química, no conteúdo de eletroquímica. Foi realizada a análise de livros didáticos de Química, buscando estratégias e formas de abordar o conteúdo de eletroquímica. Com a análise dos livros didáticos, foi observado que o conteúdo de eletroquímica é negligenciado pelos livros, não trazendo a História da Ciência ao abordar o conteúdo. Também são abordados poucos experimentos e poucas opções de atividades lúdicas. Realizou-se também a pesquisa no portal da Scielo e no Periódico Química Nova na Escola. Essa pesquisa realizada subsidiou a construção do curso de formação. Durante a pesquisa foram analisadas as contribuições históricas de cientistas como: Nikola Tesla, Antoine César Becquerel, Michael Faraday, Luigi Galvani, Robert Millikan e Alessandro Volta, destacando suas descobertas e a importância de seus estudos para a consolidação da Eletroquímica. Na busca na literatura, foram encontrados diversos experimentos que serão utilizados no curso de formação, abordando conceitos como Oxidação e Redução, Pilhas e Eletrólise. Os experimentos encontrados, quando testados na prática, poucos deram certo, devido à falta de um procedimento experimental mais explicativo. Assim, foi construído um curso de formação continuada fundamentado em evidências científicas, que possa ser replicado em outros cursos de licenciatura e em programas de desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Eletroquímica; Formação de professores; Curso de formação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dbsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS NA FLORESTA NACIONAL DE TEFÉ

Rafael Bernhard

A exploração econômica de adultos e filhotes de quelônios amazônicos reduziu as populações naturais drasticamente. Três espécies do gênero Podocnemis, que estão em algum grau de ameaça no Brasil, segundo a última avaliação da IUCN, têm programas de conservação sendo executados. Um destes ocorre na Floresta Nacional de Tefé (AM). Desde 2012, moradores da FLONA Tefé protegem ovos e mantêm filhotes destas três espécies em berçários, antes de realizar a sua soltura nos rios da região. O presente projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria do programa de conservação de quelônios, via cursos de capacitação sobre manejo de ovos e filhotes, da melhoria da qualidade dos dados sobre ecologia de ninhos e eficácia da manutenção dos filhotes em cativeiro, articulação entre diferentes órgãos de proteção ambiental, ensino e pesquisa. Para isso, serão realizados cursos de capacitação com estudantes universitários e comunitários sobre manejo de ninhos e de filhotes em cativeiro, além da elaboração de material didático sobre estes temas voltados aos comunitários. As atividades de transferência de ninhos, de manutenção de filhotes em berçários e eventos de soltura dos filhotes serão acompanhadas pela equipe deste projeto. A consolidação do banco de dados do ICMBio sobre as atividades realizadas pelos comunitários permitirá verificar como anda o programa de proteção de quelônios. Os resultados serão publicados em artigos científicos, redes sociais e em eventos científicos. A articulação com outras instituições vem ocorrendo (ICMBio, IDSM, IFAM). Um projeto de extensão foi submetido à PROEX-UEA e foi aprovado, mas sem recurso financeiro. Foram escolhidas quatro voluntárias entre 53 alunos do CEST de 11 cursos de graduação. O banco de dados foi organizado em planilha para a análise e elaboração de artigo. Nos próximos meses, com a chegada da estação seca, as atividades de capacitação, acompanhamento do manejo de ovos e filhotes e tabulação de dados serão realizadas.

Palavras-chave: Conservação comunitária; Quelônios amazônicos; Manejo de ninhos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rbernhard@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MEDIAÇÃO PENAL PREVENTIVA E ATENDIMENTO JURÍDICO SOLIDÁRIO PROPOSTA DE MODELO INTERDISCIPLINAR PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER EM SITUAÇÕES DE BAIXA OFENSIVIDADE ADRI

Ana Almeida Lima

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos reconhecida pela ONU em 1993, transcendendo a esfera privada e configurando um problema social, jurídico, psicológico e de saúde pública. Diante desse cenário, a Lei Maria da Penha representa um avanço legislativo em termos de proteção e garantias, embora ainda seja necessário ampliar o acesso à justiça em casos de baixa ofensividade. O objetivo deste estudo é analisar um modelo interdisciplinar de ampliação do acesso à justiça, voltado à proteção dos direitos das mulheres em situações de baixa ofensividade, com acompanhamento interdisciplinar, identificação de situações de violência e intervenção cautelar, e análise dos limites e possibilidades da mediação penal preventiva. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva e interdisciplinar, desenvolvida com apoio institucional da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio de revisão bibliográfica, análise de instrumentos normativos nacionais e internacionais e de dados obtidos junto à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, fundamentada nos estudos de Cappelletti e Garth (1988) e de Saffioti (2015), entre outros. O fluxo interdisciplinar integra o Direito, a Psicologia e o Serviço Social, por meio de protocolos de segurança e de seleção de casos para análise. Os resultados preliminares indicam potencial do modelo proposto para o fortalecimento da rede de proteção e prevenção da escalada da violência, ampliando o acesso à justiça e contribuindo para políticas públicas de prevenção e proteção às mulheres. Conclui-se que a integração interdisciplinar corrobora os preceitos da Lei Maria da Penha, ao possibilitar a identificação precoce de situações de risco, o fortalecimento da rede de proteção e a responsabilização dos envolvidos, contribuindo para a efetivação dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Mediação penal preventiva; Acesso à justiça; Interdisciplinaridade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: allima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTERFACES ENTRE DIREITO AMBIENTAL E SEGURANÇA PÚBLICA EM MANAUS - AMAZÔNIA (IDASPAM)

Denison Melo de Aguiar

A Amazônia brasileira, especialmente Manaus, constitui território marcado por intensos desafios socioambientais que se entrelaçam com dinâmicas de violência e insegurança pública. O avanço do desmatamento ilegal, grilagem, garimpo e tráfico de recursos naturais compromete a biodiversidade e os direitos humanos de populações vulneráveis. A pesquisa é relevante porque a fragmentação entre Direito Ambiental e Segurança Pública revela uma lacuna institucional que agrava a crise socioambiental. A questão central é: "Como o Direito Ambiental pode ser articulado com a Segurança Pública para enfrentar os desafios socioambientais na Amazônia, especialmente em Manaus?". Trata-se de uma provocação teórica e prática que exige abordagem interdisciplinar, sensível às epistemologias amazônidas e às realidades territoriais. O objetivo geral é relacionar interfaces entre Direito Ambiental e Segurança Pública, identificando mecanismos jurídicos e institucionais que promovam proteção ambiental e segurança das populações vulneráveis. A metodologia é qualitativa, baseada em estudo de caso em Manaus, com levantamento bibliográfico e documental. Os resultados qualitativos evidenciam fortalecimento da proteção socioambiental, maior segurança às populações vulneráveis e valorização dos saberes tradicionais. No campo científico, prevê produção interdisciplinar com artigos indexados, capítulos de livros e participação em eventos. Resultados quantitativos já incluem 3 artigos, 3 capítulos e 2 apresentações acadêmicas. Como conclusão, reafirma-se a importância da integração entre Direito Ambiental e Segurança Pública para fortalecer a justiça socioambiental, valorizar saberes amazônidas e garantir protagonismo das populações locais na construção de políticas públicas inclusivas e sustentáveis.

Palavras-chave: Direito ambiental; Segurança pública; Manaus.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: daguiar@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

JUSTIÇA ECOLÓGICA E DIREITOS FUNDAMENTAIS IMPLÍCITOS: O COMBATE ÀS VULNERABILIDADES AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA COMO NOVO PARADIGMA CONSTITUCIONAL

Eid Badr

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa Justiça Ecológica e Direitos Fundamentais Implícitos: o combate às vulnerabilidades ambientais na Amazônia como novo paradigma constitucional, desenvolvido no âmbito da Gratificação de Produtividade Acadêmica da UEA. O estudo parte do problema da insuficiência do texto constitucional expresso para enfrentar vulnerabilidades ambientais complexas na Amazônia, como desmatamento, mineração ilegal, contaminação por mercúrio, mudanças climáticas e impactos sobre povos indígenas, comunidades ribeirinhas e populações urbanas periféricas. Tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento de uma teoria constitucional que reconheça o combate às vulnerabilidades ambientais amazônicas como direito fundamental implícito, fundado na dignidade da pessoa humana, na solidariedade intergeracional e na justiça ecológica. A pesquisa adota metodologia qualitativa, teórico-dogmática, hermenêutica e comparada, mediante revisão bibliográfica, análise constitucional, exame de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e de tribunais internacionais e sistematização de marcos doutrinários nacionais e estrangeiros sobre direitos fundamentais, equidade intergeracional e constitucionalismo ecológico. Como resultados esperados, busca-se consolidar base dogmática para orientar políticas públicas, decisões judiciais e produção científica no campo do Direito Constitucional Ambiental, além de difundir os achados por artigos, capítulo de livro, apresentações em eventos e palestras vinculadas ao Grupo de Pesquisa Direito Educacional Ambiental - DEA. O projeto contribui para a afirmação da UEA como referência na reflexão jurídico-constitucional sobre a Amazônia e para a construção de respostas institucionais capazes de proteger a sociobiodiversidade, os modos de vida tradicionais e os interesses das presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Justiça ecológica; Direitos fundamentais implícitos; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebadr@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AS MEDIDAS PROVISÓRIAS DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS: UMA ANÁLISE DO PROCEDIMENTO E DE SEUS IMPACTOS NA PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

Sílvia Maria da Silveira Loureiro

As medidas provisórias podem ser compreendidas como decisões tomadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em caráter de urgência, diante de casos de extrema gravidade, para evitar danos irreparáveis às pessoas. O fundamento das medidas provisórias está no artigo 63.2 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, o que as torna obrigatórias para os vinte Estados Americanos que estão sob a jurisdição do tribunal. O objetivo geral deste projeto é a análise do instituto das medidas provisórias, enquanto processo autônomo e incidental, bem como a avaliação de seus impactos sobre a prevenção de danos, diante de sua natureza não apenas cautelar, mas também tutelar. A pesquisa iniciou com uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema, que constatou uma grande defasagem, em razão da literatura disponível utilizar, como objeto de análise, medidas provisórias emitidas antes da entrada em vigor do novo regulamento do tribunal, ocorrida em 1º de janeiro de 2020, ou poucos anos após esta data. Esse fato impulsiona a utilização do método empírico, que consiste na leitura e exame de 383 resoluções de medidas provisórias publicadas na página web do tribunal, com o preenchimento de uma ficha de coleta de dados para cada resolução, para a compreensão dos sujeitos legitimados para requisição, as condições de admissibilidade, as etapas do procedimento (postulatória, decisória, supervisão e levantamento) e as relações com o processo de mérito. Como principais resultados parciais, destacam-se a elaboração de uma tipologia para classificação das resoluções de medidas provisórias, considerando como critério seu conteúdo decisório ou de mero procedimento e a análise de risco como fator central para a concessão ou o levantamento das medidas provisórias, independentemente do seu cumprimento ou não pelo Estado. Após a conclusão da etapa de coleta e análise de dados, será feita a avaliação do impacto da outorga de medidas provisórias na prevenção de violações de direitos humanos.

Palavras-chave: Corte interamericana de direitos humanos; Medidas provisórias; Violações de direitos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sloureiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF) E A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE COMO FORMA DE PREVENÇÃO E MUDANÇA DE PARADIGMA NA POLÍTICA PÚBLICA AMAZONENSE SISPROJ – Nº 1177

Alice Arlinda Santos Sobral

A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma grave questão de política pública no Amazonas, marcada pela subnotificação. Decorrente do consumo de álcool durante a gestação, a SAF acarreta danos neurológicos severos e definitivos no desenvolvimento cognitivo e comportamental. O projeto possui relevância científica e social ao diagnosticar que o sistema de justiça criminal, ao receber jovens com SAF, tende a punir os sintomas e atos infracionais, ignorando a causa biológica congênita e gerando um ciclo vicioso de exclusão e encarceramento em massa de uma população neurovulnerável. A universidade atua, portanto, como polo catalisador para integrar os saberes do Direito e da Segurança Pública na defesa dos Direitos Humanos fundamentais e no amparo à saúde pública e à cidadania. O presente projeto objetiva conscientizar sobre a SAF como um fator de vulnerabilidade cognitiva associado ao encarceramento. O projeto adota a metodologia de pesquisa-ação, dividida em três etapas integradas: imersão e fundamentação teórica sobre os reflexos neurobiológicos e jurídicos da SAF; ação extensionista por meio de workshops e palestras com públicos estratégicos em unidades básicas e redes de acolhimento; e sistematização e análise qualitativa de dados para a redação de um livro-referência. Foram realizadas três grandes ações técnicas e sociais em Manaus. A primeira, na Fazenda da Esperança, com palestra sobre o impacto de substâncias psicoativas para mulheres em recuperação. A segunda, no Instituto Abrace+, com orientação jurídico-pedagógica para pessoas com necessidades específicas e a terceira no Centro de Apoio Social João Evangelista, palestra sobre os efeitos do álcool sobre os fetos, com público local e de famílias venezuelanas. As ações promoveram a democratização da informação e a conscientização sobre a SAF. Os resultados parciais colhidos nestas intervenções subsidiarão a redação de artigos científicos e do livro-referência sobre a interface entre a SAF e o sistema de justiça.

Palavras-chave: Síndrome alcoólica fetal; Justiça criminal; Políticas públicas; Direitos humanos fundamentais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asobral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IMPACTOS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: VULNERABILIDADES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA RDS DO RIO NEGRO

Gláucia Maria de Araújo Ribeiro, Alessandra Valle Salino, Samia Feitosa Miguez

A Amazônia Legal concentra cerca de 430 Unidades de Conservação, correspondendo aproximadamente a 25% do território regional. Instituídas pelo SNUC (Lei nº 9.985/2000), essas áreas, especialmente as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS), articulam a conservação da biodiversidade à permanência de populações tradicionais. Entretanto, inserem-se em contextos marcados por desigualdades estruturais e restrições às capacidades sociais, agravadas pelos eventos climáticos extremos decorrentes das mudanças climáticas. Este estudo analisa os impactos desses eventos na RDS do Rio Negro, identificando vulnerabilidades, desafios e estratégias desenvolvidas pelas populações locais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem de estudo de caso, realizada na RDS do Rio Negro, criada em 2008, localizada no estado do Amazonas e composta por 19 comunidades. Foram conduzidas entrevistas com moradores e profissionais de saúde da comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, complementadas por análise de documentos institucionais e dados secundários. Os achados evidenciam que secas severas e enchentes intensas comprometem a segurança alimentar, o abastecimento de água potável, a mobilidade fluvial e o acesso aos serviços de saúde, além de favorecerem o aumento de doenças relacionadas à água contaminada e aos vetores. Esses impactos incidem sobre territórios caracterizados pelo baixo acesso ao saneamento, renda e serviços públicos, aprofundando desigualdades socioambientais. As narrativas dos participantes revelam fragilidades na capacidade de resposta do Estado e na articulação entre as políticas de saúde, meio ambiente e adaptação climática, corroborando a insuficiência dos modelos convencionais de gestão territorial. Conclui-se que as Unidades de Conservação constituem territórios de produção desigual dos riscos climáticos, nos quais se entrelaçam mudanças climáticas, saúde e injustiças socioambientais.

Palavras-chave: Unidade de conservação; Mudança climática; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gribeiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

JURIS DRAMA EM DIREITO PRIVADO: CASAMENTO SIMULADO

Cláudia de Moraes Martins Pereira

O presente trabalho integra atividades de pesquisa e extensão do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas, abordando a aplicação prática do Direito das Famílias e do Direito Registral por meio da metodologia Juris Drama. O casamento civil constitui ato jurídico solene, disciplinado pelo Código Civil e pela Lei de Registros Públicos, cuja validade depende da observância de requisitos legais e procedimentais. O projeto tem como objetivo analisar a importância do cumprimento dessas normas, promovendo a integração entre teoria e prática na formação jurídica dos discentes. A metodologia compreendeu pesquisa bibliográfica e documental em legislação, doutrina e jurisprudência, além de levantamento de informações em Cartórios de Registro Civil de Manaus/AM sobre o processo de habilitação para o casamento. Também foram desenvolvidas atividades práticas de simulação da habilitação e da celebração do casamento civil, envolvendo estudantes do Curso de Direito, sob orientação docente e com participação de profissionais convidados da magistratura, do Ministério Público e do Registro Civil. Os resultados demonstram maior compreensão dos procedimentos legais relacionados ao casamento, fortalecimento das competências de pesquisa, argumentação, trabalho em equipe e oratória, bem como aproximação entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional. A experiência contribuiu para a formação dos discentes ao evidenciar a importância do respeito às formalidades legais para a segurança jurídica dos atos familiares e para a efetivação da função social do registro civil, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Direito de família; Casamento civil; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cmartins@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RESPONSABILIDADE DAS PLATAFORMAS DIGITAIS E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE: IMPACTOS DO JULGAMENTO DO ART. 19 DO MARCO CIVIL DA INTERNET PELO STF

Luziane de Figueiredo Simão Leal

O trabalho apresenta os resultados da segunda etapa do projeto de Gratificação de Produtividade Acadêmica "Responsabilidade das Plataformas Digitais e a Proteção dos Direitos da Personalidade: impactos do julgamento do art. 19 do Marco Civil da Internet pelo STF", da Escola de Direito da UEA. A pesquisa parte do julgamento do RE nº 1.037.396/SP (Tema 987), em que o STF declarou a inconstitucionalidade parcial do art. 19 da Lei nº 12.965/2014, por entender insuficiente a exigência de ordem judicial prévia para a responsabilização civil das plataformas por conteúdos ilícitos de terceiros. Objetiva-se aprofundar o estudo sobre a liberdade de expressão e os direitos da personalidade no ambiente digital, analisando limites da moderação de conteúdo, riscos de censura privada e parâmetros de responsabilização das big techs à luz da nova jurisprudência constitucional. Adotou-se abordagem qualitativa, explicativa e interdisciplinar, com pesquisa bibliográfica, análise jurisprudencial do STF e estudo de casos de violação de direitos fundamentais no ambiente digital, dialogando com Habermas, Zuboff, Hartmann e Noelle-Neumann. Como resultado, publicou-se o artigo "Da espiral do silêncio à barbárie digital: os desafios jurídicos da liberdade de expressão frente à imunidade das plataformas e à intermediação privada de direitos fundamentais no Brasil", na Revista da Faculdade Mineira de Direito (Qualis A2). Complementam os resultados dois artigos concluídos, aguardando publicação, sobre moderação de conteúdo em contas públicas e sobre limites constitucionais da vigilância na governança ambiental amazônica, além da organização do livro "Direito à Informação Ambiental na Amazônia" (Editora Juruá). Conclui-se que o novo entendimento do STF exige parâmetros de transparência, devido processo legal e responsabilidade proporcional das plataformas, compatibilizando a proteção da personalidade com a liberdade de expressão e a cidadania digital.

Palavras-chave: Liberdade de expressão; Plataformas digitais; Direitos da personalidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldleal@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ANÁLISE DO ALINHAMENTO INTERINSTITUCIONAL DO TJAM AOS PEDIDOS DE SUSPENSÃO DE SEGURANÇA NA ESFERA ESTADUAL

Thiago Braga Dantas

No ano de 2023, o JUSTA, centro de pesquisa que atua no campo da economia política, dentre outros, publicou dois relatórios: Suspensão de Segurança na Amazônia Legal, bem como Justiça e Orçamento na Amazônia Legal em 2022. A suspensão de segurança é um dispositivo que confere aos presidentes dos tribunais brasileiros a competência para suspender os efeitos de decisões tomadas contra o Poder Público por juízes de primeira instância. As conclusões desses estudos provocaram, a partir de análise crítica delas, o objeto da presente pesquisa, que se constituirá, no entanto, na análise do alinhamento interinstitucional do Tribunal de Justiça do Amazonas, nas figuras dos seus respectivos presidentes, ao Poder Executivo Estadual, por meio da verificação da consistência dos fundamentos utilizados nas decisões proferidas nos pedidos estaduais de suspensão de segurança, pois as decisões judiciais no estado constitucional de direito sofrem controle democrático por intermédio da análise dos fundamentos delas e não por simples ilações conjunturais sugestivas. O objetivo geral é analisar a consistência dos fundamentos utilizados nas decisões proferidas nos pedidos estaduais de suspensão de segurança no período entre 07/07/2020 e 31/12/2022, tendo como parâmetro o estabelecido no Código de Processo Civil. Para o desenvolvimento da presente pesquisa, empregar-se-á o método indutivo, com pesquisa do tipo qualitativa, implementada pela análise textual discursiva, com as suas respectivas fases: unitarização, categorização e produção do metatexto. Por isso se justifica pesquisa pelo método indutivo, do tipo qualitativa. Ao final, será possível revelar para a sociedade a legitimidade democrática dessas decisões, ou seja, se devidamente fundamentadas, na forma de um livro.

Palavras-chave: Alinhamento interinstitucional; TJAM; Suspensão de segurança.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tdantas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECNOLOGIAS EMERGENTES, PLATAFORMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS JURÍDICOS DA SOCIEDADE CONECTADA

Alcian Pereira de Souza, Albefredo Melo de Souza Junior, Márcia Cristina Nery da Fonseca Rocha Medina, Vânia Maria do Perpétuo Socorro Marques Marinho, Jeibson dos Santos Justiniano

As transformações associadas à inteligência artificial, blockchain, neurotecnologias, plataformas digitais e sistemas algorítmicos reconfiguram relações sociais, econômicas e institucionais, impondo desafios ao Direito, à proteção de direitos fundamentais, à regulação democrática e à sustentabilidade, especialmente na Amazônia. O trabalho objetiva produzir conhecimento científico interdisciplinar em Direito, Neurociências e tecnologias emergentes, promover sua circulação por publicações, eventos e redes de pesquisa e fortalecer ações do Grupo de Pesquisa Direito, Inovação e Tecnologia (LAWin). Trata-se de projeto de pesquisa qualitativa, interdisciplinar e colaborativa, desenvolvido na Escola de Direito da Universidade do Estado do Amazonas, com duração de 24 meses e participação de docentes e discentes interessados. A metodologia contempla encontros bimestrais, presenciais e/ou virtuais, organizados em duas etapas: apresentação das diretrizes da pesquisa e exposição/avaliação dos resultados parciais. Os estudos são distribuídos em eixos sobre Neurociência aplicada ao Direito, responsabilidade civil por decisões automatizadas, violência e discriminação no trabalho, efeitos de ferramentas de inteligência artificial do TJAM e cidadania digital no contexto amazônico, com posterior consolidação em artigos científicos. Como resultados, prevê-se a consolidação de linha de pesquisa interdisciplinar de relevância nacional, o aprofundamento dos debates sobre neurodireitos, plataformização, justiça algorítmica, cidadania digital e sustentabilidade, a organização de livro coletivo com ISBN e conselho editorial, a publicação de ao menos cinco capítulos e de, no mínimo, um artigo ou resumo científico em periódico qualificado ou evento acadêmico. Conclui-se que o projeto fortalece a UEA como centro acadêmico comprometido com inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável, inclusão digital e respostas jurídicas críticas, democráticas e sensíveis às especificidades amazônicas.

Palavras-chave: Tecnologias emergentes; Neurodireito; Sustentabilidade amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: alcian@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CAPACITAÇÃO JURÍDICA POPULAR EM REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE COMUNIDADES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E EM TERRITÓRIOS DE USO COMUM

Ricardo Tavares de Albuquerque, Bianor Saraiva Nogueira Júnior, Neuton Alves de Lima

O projeto de extensão "Capacitação Jurídica Popular em Regularização Fundiária de Comunidades em Unidades de Conservação e em Territórios de Uso Comum", desenvolvido pela Escola de Direito para o ENAEPE 2026, aborda a insegurança jurídica vivida por comunidades tradicionais amazônicas. Coordenado pelos professores Dr. Ricardo Tavares de Albuquerque, Dr. Bianor Saraiva Nogueira Júnior e Dr. Neuton Alves de Lima, com o apoio do UEA, o trabalho mostra que, apesar de manterem ocupações históricas e sustentáveis, essas populações frequentemente carecem de regularização fundiária. A iniciativa defende o uso de instrumentos como a Concessão de Direito Real de Uso Coletiva para promover a justiça territorial e a proteção ambiental na região. O objetivo geral é capacitar juridicamente as comunidades locais para que compreendam tais mecanismos e fortaleçam sua atuação perante os órgãos públicos. A metodologia adota a pesquisa-ação e a educação jurídica popular para traduzir conceitos complexos em uma linguagem acessível, integrando estudantes de graduação e pós-graduação na resolução de problemas concretos da realidade amazônica. Os resultados parciais destacam-se em frentes integradas. No ensino e na pesquisa, foi criada a disciplina de doutorado "Meio Ambiente, Territorialidade na Amazônia", focada na análise crítica da regularização e da função socioambiental da propriedade. Na extensão, consolidaram-se parcerias com a Defensoria Pública do Estado do Amazonas, para oferecer orientação jurídica e educação em direitos a grupos vulneráveis, e com o DEMUC/SEMA, para viabilizar ações diretamente nas Unidades de Conservação estaduais. Conclui-se que o projeto articula com sucesso a universidade e a gestão pública, gerando conhecimento aplicado e soluções comprometidas com a justiça socioambiental.

Palavras-chave: Regularização fundiária; Educação jurídica popular; Justiça socioambiental.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rtalbuquerque@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CIDADANIA E OS DIREITOS DAS PESSOAS PARA ALÉM DO PARADIGMA DO PERTENCIMENTO AO ESTADO-NAÇÃO

Ygor Felipe Távora da Silva

O projeto busca entender a crise migratória que o mundo está enfrentando, pois milhões de pessoas vivem longe de seus países de origem. Isso cria tensões entre o que os países têm o direito de fazer e o que o direito internacional diz que é correto. A cidadania, que geralmente é vista como uma linha divisória formal, pode deixar as pessoas sem cidadania ou nacionalidade em uma situação muito vulnerável, tanto do ponto de vista jurídico quanto social. O objetivo principal deste estudo é analisar como a cidadania funciona hoje e como as minorias estão sendo incluídas. Queremos mostrar como há uma contradição entre a ideia de que a nacionalidade está ligada a um território e os avanços nos direitos humanos para os migrantes. Estamos propondo que o princípio do "jus nexi" seja usado como um direito individual que possa ser exigido para superar a decisão absoluta dos estados. Metodologicamente, essa pesquisa classifica-se como um estudo exploratório que combina métodos qualitativos e quantitativos. São analisados três pontos principais. Primeiro, revisa-se a literatura e documentos sobre tratados de migração e leis nacionais e internacionais sobre a temática. Em seguida, confronta-se essas ideias com o que está acontecendo na prática. Finalmente, trabalha-se para compartilhar nosso conhecimento de forma acadêmica por meio de publicações nacionais e internacionais. A pesquisa realizada já obteve alguns resultados importantes, começando que início, foi realizado estudo de caso sobre os impactos socioambientais, políticas públicas e judicialização do licenciamento da rodovia BR-319, o que apresentou um resultado em uma publicação original em um periódico qualidade A2. Com a realização do estudo conclui-se que o direito à nacionalidade deve ser baseado na ligação que uma pessoa tem com um território, visto que a identidade cultural, o convívio social e o desenvolvimento da vida civil de um indivíduo manifestam-se de forma concreta no local onde ele reside.

Palavras-chave: Migração; Cidadania; Direitos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ysilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: ED – Escola de Direito
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AS METODOLOGIAS ATIVAS E O STEAM NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Josefina D. Barrera Kalhil

O projeto visa conhecer e incentivar a utilização de metodologias ativas e o STEAM no curso de matemática com alunos e professores, diante das limitações na utilização das propostas no processo de ensino aprendizagem. O objetivo fundamental do projeto consiste em analisar como são utilizadas as metodologias ativas e o STEAM no curso e ministrar oficinas e atividades nas aulas com a proposta STEAM. O projeto está sendo realizado na ENS/UEA com 12 professores e 46 estudantes, foram realizadas inicialmente entrevistas e grupo focal para conhecer como são trabalhadas as MA e o STEAM, os dados coletados foram analisados com a análise de conteúdo de Bardin. Depois de analisar os resultados percebemos a necessidade de trabalhar tanto com os alunos quanto com os professores através de oficinas e minicursos para que se entendesse a importância das MA e o STEAM que foram realizadas satisfatoriamente. Nas oficinas conseguimos constatar que nossa proposta é uma necessidade no curso de Matemática já que ambas permitem o desenvolvimento das habilidades e competências para a formação para o mercado de trabalho ,assim como uma melhor preparação de nossos estudantes e professores diante dos desafios do século XXI. Os resultados obtidos até o momento demonstram que, o objetivo da proposta é interessante e necessário, temos publicado 2 trabalhos científicos, participado em eventos como palestrante e a participação ativa de alunos e professores nas atividades STEAM, se defendeu uma tese de mestrado e está em andamento uma de doutorado. Pela repercussão do projeto foi compartilhado numa palestra internacional em México com professores de Física e Matemática. Os resultados do projeto apontam para uma maior visibilidade e aplicabilidade das metodologias ativas e o STEAM no curso de Matemática e nas escolas públicas de Manaus.

Palavras-chave: Metodologias ativas; STEAM; Habilidades.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jbkalhil@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM AMBIENTES VIRTUAIS: PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM FABRICAÇÃO DIGITAL NA DOCÊNCIA

Whasgthon Aguiar de Almeida, Raimundo de Jesus Teixeira Barradas

A Fabricação Digital na Docência se ancora na perspectiva de produzir seus próprios objetos de uso pessoal, profissional e/ou escolar. Temos como objetivo geral analisar o desenvolvimento de um processo de Educação Científica e suas implicações na promoção do Ensino de Ciências a partir do Curso de Capacitação em Fabricação Digital na Docência para docentes da Educação Básica das cidades de Manaus, Tefé, Parintins, Tabatinga e Itacoatiara realizado em espaço virtual. Os específicos serão: construir referencial teórico que contemple os conceitos formativos de Educação Científica, Formação Continuada e Fabricação Digital na Docência; compreender como um processo de formação continuada em Fabricação Digital na Docência, desenvolvido no formato virtual, possibilita o fortalecimento da identidade de pesquisador dos docentes da Educação Básica; evidenciar as implicações de um processo de formação continuada realizado no formato virtual na promoção e desenvolvimento de elementos científicos e tecnológicos na Educação Básica. A pesquisa está iniciando seu semestre final tendo contemplado plenamente os objetivos específicos 1 e 2, ao construir o referencial teórico e publicar seus resultados em capítulos de livros e artigos científicos. A partir de entrevistas semiestruturadas e observações participantes realizadas no transcorrer das capacitações com os docentes envolvidos compreendemos em que medida as atividades desenvolvidas no curso de capacitação influenciaram a identidade profissional dos professores. Ao final dos cursos de capacitação, eles demonstravam o interesse pelas temáticas relacionadas à cultura maker, em especial a robótica, sendo que os professores passaram a utilizar com mais frequência as salas maker existentes em suas escolas. Vale ressaltar que alguns desses resultados foram socializados em eventos nacionais e internacionais. O terceiro objetivo específico está no seu processo final de execução com as análises dos dados coletados.

Palavras-chave: Educação científica; Formação continuada; Cultura maker.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wdalmeida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ALTERAÇÕES HIDROMORFODINÂMICAS NO RIO NEGRO-AM

Neliane de Sousa Alves

As mudanças climáticas, dos sécs. XX e XXI, o aumento da ocorrência de eventos extremos climatológicos e hidrológicos e a expansão urbana dos municípios localizados às margens dos grandes rios da Amazônia sujeitam estes municípios a sofrerem danos e prejuízos socioeconômicos. A proximidade com que as comunidades na Amazônia se desenvolveram em relação aos cursos d'água e a sua alta dependência dos rios como vias de transporte, tornam a população ainda mais suscetível a mudanças no regime hidrológico, em especial em anos de ocorrência de eventos extremos como cheias e inundações. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a influência das mudanças climáticas e seus impactos na dinâmica hidrogeomorfológica do rio Negro-AM, por meio da análise hidrometeorológica na bacia do rio Negro para o período de 30 anos; verificação das possíveis relações de eventos extremos de cheias e vazantes e anos de ocorrências de El Niño e La Niña; e análise das alterações hidrogeomorfológicas promovidas no canal fluvial e impactos socioeconômicos associados. Nos anos de 2005 e 2010 o estado do Amazonas foi atingido por secas, e nos anos de 2009, 2012, 2014, 2015, 2021 e 2022 o estado sofreu inundações graduais históricas. Os eventos de cheias extremas na bacia do Rio Negro diminuíram em tempo de recorrência e ampliaram sua intensidade, associados à intensificação dos fenômenos de vazante ou de enchente. Os fenômenos oceânico-atmosféricos El Niño e La Niña são apontados como responsáveis por estes eventos extremos, mudanças climáticas eminentes e alterações no ciclo hidrológico, impactos nas vazões dos rios da região e metamorfose fluvial. A pesquisa espera contribuir para o apontamento das tendências atuais dos rios amazônicos frente às mudanças climáticas, com foco na dinâmica hidrológica e climáticas da região, e no fornecimento e divulgação de informações que cooperarão para a implementação de políticas públicas de prevenção e de mitigação de impactos de eventos hidrológicos críticos.

Palavras-chave: Eventos extremos; Fenômenos oceânicos-atmosféricos; Dinâmica hidrogeomorfológica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nsalves@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDOS LINGUÍSTICADOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Silvana Andrade Martins, Valteir Martins

Este projeto atua na área da linguística aplicada ao ensino de língua portuguesa e de sua inter-relação com línguas e culturas indígenas, desenvolvendo pesquisas e suas aplicações na formação de graduandos do curso de Letras e atualização de professores de língua portuguesa da educação básica. É um projeto coletivo cujos proponentes são líderes do Grupo de Pesquisa Institucional NEPLAE (Núcleo de Estudos e Pesquisas Linguísticas Aplicadas ao Ensino), certificado pelo CNPq desde 2008. O objetivo precípuo é impulsionar a formação de acadêmicos de Letras e a atualização de professores da educação básica na aplicação dos estudos linguísticos do ensino do português no contexto da pedagogia da variação linguística, nas áreas fonético-fonológica, morfossintática e semântico-lexicais e da perspectiva de ensino etnolinguístico, com destaque para as línguas e culturas do Amazonas. Alguns resultados parciais deste projeto são: o aprofundamento de estudos científicos sobre a fala manauara e variações do português falado no Amazonas, por meio de orientação de TCC e seminários no contexto de disciplinas ministradas, produção e publicação de artigos científicos e capítulo de livro, ministração de palestras, realização de oficinas pedagógicas em seis escolas públicas de Manaus, com a participação de acadêmicos e professores da educação básica, alcançando cerca de 300 estudantes e Mostra de cartazes para demonstrar a relação entre o português e as línguas indígenas faladas na região do Alto Rio Negro. Deste modo, este projeto tem contribuído para a formação e atualização de professores de língua portuguesa na perspectiva da pedagogia da variação linguística.

Palavras-chave: Linguística aplicada; Variação linguística; Língua portuguesa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: smartins@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONVERSÃO SEMIÓTICA, REESCRITA DO MITO E O SIMBOLISMO DAS IMAGENS NA TRAGÉDIA AMAZONICA A PAIXÃO DE AJURICABA, DE MÁRCIO SOUZA
SISPROJ – Nº 83921

Socorro Viana de Almeida

A dramaturgia amazônica constitui um espaço de reelaboração de narrativas históricas e míticas produzidas a partir do diálogo entre diferentes matrizes culturais. Nessa perspectiva, esta pesquisa investiga os processos de conversão semiótica da cultura, reescrita do mito e simbolismo das imagens na peça A Paixão de Ajuricaba (1997), de Márcio Souza, estabelecendo um diálogo entre a Semiótica de Charles S. Peirce (1972; 1998), a tragédia grega e o teatro de expressão amazônica. O corpus compreende a peça teatral e diferentes versões do mito de Ajuricaba, produzidas entre os séculos XIX e XX. A obra de Souza dramatiza a Guerra dos Manau, transformando um episódio histórico de resistência indígena em uma narrativa de dimensão mítica e trágica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, documental e comparatista, com o objetivo de identificar os processos de ressignificação do mito, de ressimbolização dos signos e de construção simbólica das imagens, considerando as relações entre colonização, resistência indígena e memória cultural. Com base nas contribuições de Peirce (1972;1998), Vernant (1991), Segal (1982) e Detienne (1992), a investigação analisa as inversões de códigos presentes no drama e os ecos da mitologia grega, especialmente sua intertextualidade com guerras míticas e heróis da tradição clássica. Os resultados evidenciam a presen³a de processo de (re) escrita mÅtica e convers®o semiÈtica na constru³®o da figura de Ajuricaba. As an¾lises comparativas mostram que a pe³a ressignifica elementos histÈricos e lend¾rios, elevando o lÅder indÅgena þ condi³®o de herÈi tr¾gico e sÅmbolo de resistÂncia amazÍnica. TambÁm revelam a ocorrÂncia de inversÎes simbÈlicas e di¾logos com a tragÁdia grega, especialmente no que se refere aos conflitos entre poder, destino, liberdade e resistÂncia. Sendo assim, a pesquisa evidencia a atualização do mito na construção da memória e da identidade cultural da Amazônia.

Palavras-chave: Semiótica peirceana; (Re) escrita do mito; Ajuricaba.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: salmeida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FIOS QUE TECEM AS PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM TEFÉ/AM NO PERÍODO DE 1980 A 1982

Leni Rodrigues Coelho

O Movimento de Educação de Base, criado em 1961, foi fruto da parceria entre a Igreja Católica e a União, tinha o intuito de alfabetizar adultos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. O MEB Tefé desenvolveu atividades no decurso de quarenta anos (1963-2003), oferecendo às populações ribeirinhas cursos de alfabetização e profissionalizantes, presenciais ou via rádio. Tem-se como objetivo analisar as propostas de educação do MEB Tefé direcionadas às populações ribeirinhas, sob a gestão de Dom Joaquim de Lange no período de 1980 a 1982. No intento de compreender a atuação deste Movimento, elegeu-se como questão de pesquisa: quais eram as propostas de educação do MEB Tefé entre 1980 e 1982? Para a compreensão da historicidade do Movimento, utilizou-se como fontes documentais, relatórios, propostas pedagógicas, livros de matrículas, termos de convênios e scripts dos programas radiofônicos. Para estabelecer diálogo com estas fontes, nos apropriamos das obras de Barros (2014), Kadt (2007), Fávero (2006), Paiva (2009), Peixoto Filho (2010), Raposo (1985), Wanderley (1984), que tratam acerca do MEB. No embasamento metodológico, utilizamos Barros (2019), Certeau (2017), Barbosa (2007) e Ginzburg (1989) que ajudaram a pensar as maneiras de se fazer a história e o tratamento com as fontes documentais. Nesta investigação percebemos que o MEB desenvolveu cursos e programas radiofônicos que versavam sobre alfabetização de adultos, educação alimentar, puericultura, orientação religiosa, cooperativismo, sindicalismo, dentre outros. O rádio passou a fazer parte do dia a dia da população ribeirinha possibilitando as trocas de experiências e as aspirações eram permeadas muitas vezes por questões culturais, sociais e religiosas. O Movimento contribuiu para a construção de novos saberes formais e não formais para que a população que residia na zona rural ressignificasse suas práticas a partir de outros olhares.

Palavras-chave: Movimento de educação de base; MEB; Educação de adultos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lcoelho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

APERFEIÇOAMENTO DE CONTEÚDOS E PRÁTICAS METODOLÓGICAS DE MATEMÁTICA PARA PROFESSORES QUE ATUAM DE 1 AO 5 DO ENSINO FUNDAMENTAL
SISPROJ – Nº 011304

Alcides de Castro Amorim Neto, Jorge de Menezes Rodrigues, Cláudio Barros Vitor

O processo de ensino e aprendizado da matemática sempre apresentou vários problemas que vão desde os erros conceituais apresentados por quem ensina e a metodologia utilizada, passando pela falta de percepção do que é a matemática por parte de quem aprende No Amazonas, foi lançado um programa pelo governo do estado visando melhorar o ensino nas séries iniciais, denominado Mestre Qualificado. Vale destacar que, dentro desse projeto maior, existe um curso de Especialização chamado Especialização Saberes e Práticas em Língua Portuguesa e Matemática, que abrange todos os municípios do estado. Ao acompanhar as aulas, que foram transmitidas aos sábados via IPTV para os municípios e pelo canal Youtube, para a capital, constatou-se muitas dificuldades apresentadas pelos alunos cursistas, principalmente no eixo de matemática, nos conteúdos das frentes: Números e Operações; Álgebra e Funções; Geometria; Medidas e Formas e Estatística. Assim, surgiu o problema: como minimizar as dificuldades apresentadas pelos professores que ministram matemática nas séries iniciais, com relação aos conhecimentos teóricos e metodológicos? Dessa forma, se espera levar uma reflexão e um ganho de conhecimentos em matemática por parte dos professores das escolas alcançadas por esse projeto e assim, melhorar sua prática diária de ensinar os conceitos e definições corretamente, escolha adequada da metodologia no ensino dos conteúdos, alcançando os objetivos planejados, refletindo assim, na aprendizagem por parte dos alunos. Ademais buscou-se também a publicação de artigo científico em periódico com qualis; Elaboração de um capítulo de livro para auxiliar aqueles professores que desejarem melhorar seus conhecimentos e práticas em matemática; Apresentação de resultados parciais em Eventos locais como Semanas Acadêmicas, de Matemática ou Pedagogia; Participação em Evento Nacional/Internacional através de Exposição orais ou banners sobre o material produzido durante o projeto.

Palavras-chave: Matemática; Ensino; Séries iniciais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acaneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

GEOGRAFIA EM MOVIMENTO: REDEFININDO CAMINHOS COM METODOLOGIAS ATIVAS NAS ESCOLAS RIBEIRINHAS E INDÍGENAS DE IRANDUBA-AM

Danielle Mariam Araujo dos Santos, Marcela Vieira Pereira Mafra

O projeto "Geografia em Movimento: Redefinindo Caminhos com Metodologias Ativas nas Escolas Ribeirinhas e Indígenas de Iranduba-AM", desenvolvido no âmbito da Gratificação de Produtividade Acadêmica (GPA) da Universidade do Estado do Amazonas, busca fortalecer o ensino de Geografia por meio da integração entre tecnologias acessíveis, cartografia escolar e metodologias ativas, considerando as especificidades socioculturais, territoriais e educacionais das comunidades amazônicas. O objetivo geral consistiu em: Analisar o uso de metodologias ativas no ensino de Geografia nas escolas ribeirinhas e indígenas de Iranduba-AM, por meio do desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras e da formação dos professores, integrando essas abordagens ao contexto cultural e geográfico local. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, elaboração de materiais pedagógicos, visitas técnicas, reuniões institucionais com a Secretaria Municipal de Educação, ações formativas e socialização de recursos didáticos nas escolas participantes. Entre os produtos desenvolvidos destacam-se as trilhas pedagógicas, as propostas de cartografia participativa e a incorporação de tecnologias acessíveis ao ensino de Geografia. Os resultados parciais evidenciam o fortalecimento da articulação entre universidade e educação básica, a ampliação das possibilidades metodológicas para um ensino contextualizado e a construção colaborativa de materiais adaptados à realidade amazônica. Conclui-se que a integração entre conhecimentos científicos, saberes territoriais e metodologias ativas potencializa a prática docente e favorece processos de aprendizagem mais significativos, contribuindo para o fortalecimento da educação pública em contextos ribeirinhos e indígenas.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Metodologias ativas; Cartografia escolar.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dmsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONSERVAÇÃO INTEGRADA NA AMAZÔNIA: PERSPECTIVAS ETNOPRIMATOLÓGICAS E MULTIESPÉCIES

Luciane Lopes de Souza

A Etnoprimatologia é uma área interdisciplinar que estuda as interações entre humanos e primatas não humanos, integrando conhecimentos da antropologia, primatologia e conservação ambiental, buscando compreender como fatores culturais, sociais e ecológicos moldam essas relações. As principais questões norteadoras que envolvem esta pesquisa são as seguintes: a) Como as comunidades locais percebem e interagem com os primatas em seu território? b) Quais crenças, mitos ou práticas culturais envolvem os primatas nas diferentes comunidades? c) Há práticas tradicionais que favorecem ou prejudicam a conservação dos primatas? Um estudo comparativo entre um ambiente urbano e outro rural pode alavancar os estudos etnoprimatológicos na região. O objetivo deste é avaliar os tipos de interações entre os grupos de primatas não humanos e a população humana das cidades de Manaus e Nova Olinda do Norte, com foco na conservação e na Educação Ambiental. O método utilizado será a aplicação de questionários e entrevistas com moradores e visitantes de parques urbanos. Na primeira etapa já foram realizadas as visitas em cinco comunidades de Nova Olinda do Norte (Uruçacanga, Cristo Rei, São Pedro, Cavalcante e São Francisco) e aplicado os questionários a 50 moradores. Espera-se que tal estudo auxilie projetos de conservação, uma vez que as espécies de primatas ameaçadas na Amazônia dependem das comunidades locais e de um ambiente menos conflituoso. A conservação só é possível com as populações humanas e, por isso, este estudo foca-se no cotidiano partilhado entre humanos e S. bicolor ou entre humanos e outras espécies de primatas raras e vulneráveis do interior do estado. Os resultados trarão grandes impactos ambientais, culturais e sociais para a Amazônia, já que estudos etnoprimatológicos e de multiespécies são fundamentais neste processo de sensibilização e harmonização de possíveis conflitos em diferentes territórios.

Palavras-chave: Etnoprimatologia; Coexistência; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: llopes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CULTURA MAKER E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVENDO A PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS

Rosilene Gomes da Silva Ferreira, Raimundo Sousa Lima Júnior, Gladys Corrêa da Silva

As arboviroses, especialmente dengue e zika, representam importantes desafios para a saúde pública na Amazônia, devido às condições ambientais e socioeconômicas que favorecem a proliferação do vetor Aedes aegypti. O objetivo é promover a Cultura Maker como estratégia pedagógica para o ensino e a prevenção das arboviroses em escolas públicas de Manaus, contribuindo para o letramento científico, a educação em saúde e a formação cidadã. Este projeto está sendo desenvolvido em escolas públicas do Ensino Fundamental e Ensino Médio. As atividades incluem oficinas educativas, formação de professores, elaboração de materiais didáticos e desenvolvimento de protótipos, jogos digitais, vídeos educativos e maquetes voltadas à prevenção das arboviroses. A produção e análise dos dados ocorrem por meio de observação participante, registros audiovisuais e avaliação dos materiais produzidos. Como resultado parcial, destaca-se a realização da oficina interdisciplinar "Arboviroses, Cultura Maker e Contexto Amazônico", em maio de 2024, com duração de 4 horas e participação de 50 integrantes dos PIBIDs de Biologia e Interdisciplinar, além de professores supervisores. A atividade abordou aspectos biológicos, epidemiológicos e ecológicos das arboviroses, fundamentos da Cultura Maker e abordagens STEAM/STEM, por meio de cinco estações maker interdisciplinares. Foram elaborados modelos tridimensionais do ciclo do vetor, jogos digitais em Scratch, mapas epidemiológicos com QR Code, cartilhas educativas, maquetes e sequências didáticas investigativas. Os grupos elaboraram protótipos com propostas de aplicação escolar, evidenciando elevado engajamento, integração interdisciplinar e potencial de replicação nas escolas. Conclui-se que a Cultura Maker apresenta potencial para fortalecer a educação em saúde, estimular o protagonismo estudantil e contribuir para a formação docente em metodologias ativas, ampliando a integração entre universidade, escola e comunidade na prevenção das arboviroses.

Palavras-chave: Cultura maker; Arboviroses; Educação em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIÁLOGOS E CAMINHOS DOS DESENHOS FORMATIVOS NO BRASIL

Nataliana de Souza Paiva

A complexidade do ensino superior brasileiro tem produzido desafios à docência universitária, à formação pedagógica e ao desenvolvimento profissional docente, diante das reconfigurações legais, institucionais, curriculares e pedagógicas que atravessam as universidades. Este estudo objetiva investigar o que mostram as pesquisas dos últimos cinco anos sobre os desenhos formativos na docência universitária e a formação de professores no Brasil, considerando aproximações com a realidade do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo Estado do Conhecimento, fundamentada em Morosini e Fernandes (2014), Morosini e Nascimento e Nez (2021). O levantamento exploratório considera produções publicadas entre 2021 e 2025 em bases como CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e bibliotecas digitais de universidades públicas do Amazonas, utilizando os descritores "docência universitária" e "formação de professores". Como resultados parciais, evidenciam que a literatura concebe a formação do professor universitário como processo permanente, investigativo, coletivo e institucional, superando a ideia de que a titulação ou o domínio do conteúdo específico sejam suficientes à docência. Cunha (2022), Bolzan (2022), Dantas (2022), Lucarelli (2022), Mussi (2022) e Freitas (2023) indicam que esse movimento ocorre pela reflexão crítica da prática, sua teorização, pela socialização de experiências entre pares e pela integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. As pesquisas também destacam como iniciativas relevantes a institucionalização da formação pedagógica, a criação de espaços institucionais de formação, o fortalecimento da Pedagogia Universitária, a investigação da própria prática e o acompanhamento entre docentes experientes e iniciantes. Conclui-se que o estudo pode contribuir para compreender lacunas, desafios e possibilidades de fortalecimento das assessorias pedagógicas e de núcleos institucionais de aperfeiçoamento docente.

Palavras-chave: Docência universitária; Formação de professores; Pedagogia universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: npaiva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ENVELHE(SER) NA METRÓPOLE: ENVELHECER, VIVER E SER NO ESPAÇO URBANO-METROPOLITANO DE MANAUS POR PESSOAS 60+

Susane Patrícia Melo de Lima, Isaque dos Santos Sousa

O projeto de pesquisa fundamenta-se na análise do fenômeno global do envelhecimento populacional, que no Brasil apresentou um crescimento expressivo de 57,4% entre os censos de 2010 e 2022, alcançando a marca de 32,1 milhões de pessoas idosas, o que representa 15,8% da população total. A justificativa da proposta centra-se no neologismo "EnvelheSER", que reflete a necessidade de compreender como é ser, viver e prospectar a vida no cotidiano da metrópole manauara, considerando que o envelhecer no século XXI impõe desafios econômicos, educacionais e produtivos distintos dos séculos passados, exigindo que a sociedade e o Estado repensem a infraestrutura urbana e o sistema educacional, que ainda operam sob lógicas de exclusão para este grupo etário. Além disso, a pesquisa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especificamente aos objetivos de assegurar vida saudável, reduzir desigualdades e tornar os assentamentos humanos inclusivos e seguros para idosos. O objetivo geral da investigação é traçar o perfil populacional do grupo 60+ na metrópole de Manaus, sendo sustentado pelos objetivos específicos de apresentar a série histórica de crescimento populacional deste grupo, identificar as políticas públicas e marcos legais vigentes, como o Estatuto da Pessoa Idosa, e elucidar o espaço vivido e percebido por essa população sob a ótica da prática espacial. Metodologicamente, o estudo utiliza o materialismo histórico dialético para confrontar as contradições entre sujeito e objeto no espaço urbano, empregando levantamentos bibliográficos, coleta de dados secundários no IBGE e trabalhos de campo para observação direta da dinâmica urbana em Manaus. Enfatiza-se a relevância do estudo para a Amazônia Ocidental, onde as desigualdades socioespaciais e a inserção precária decorrente do modelo de reprodução do capital tornam urgente o aprofundamento das análises em escala local sobre o envelhecer com dignidade em Manaus.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional; Metrópole; Manaus.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: splima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROJETO PEDAGÓGICO E A EDUCAÇÃO DE JOVENS COMO SUJEITOS DE DIREITOS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: LEGISLAÇÃO, PROJETOS E DOCUMENTOS ORIENTADORES PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA E QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE RESTRIÇÃO E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
SISPROJ – Nº 78549

Emerson Sandro Silva Saraiva

O estudo investigou como o Projeto Político Pedagógico (PPP) no sistema socioeducativo foi influenciado pela racionalidade neoliberal e por organismos internacionais, questionando se o PPP atuou como instrumento de transformação social ou como ferramenta de controle pautada em "códigos invisíveis" (algoritmos) que priorizaram o mercado em detrimento das subjetividades dos jovens. O objetivo central consistiu em analisar as dimensões política, econômica e cultural do PPP na educação de jovens em situação de restrição e privação de liberdade, tendo identificado a legislação norteadora e os sentidos atribuídos ao projeto no contexto do Amazonas. A metodologia fundamentou-se no método dialético e na abordagem qualitativa, tendo utilizado o interacionismo simbólico para compreender as relações humanas institucionais. O percurso metodológico envolveu pesquisa bibliográfica e documental de marcos legais, como a LDBEN, o SINASE e o ECA, além do levantamento dos PPPs dos cinco centros. Os resultados demonstraram a sistematização da crítica sobre a "algoritmização" social, onde a educação foi quantificada e desarticulada do pensamento crítico. Concluiu-se que a efetividade dos projetos pedagógicos esteve sob ameaça constante pela lógica da concorrência neoliberal, que fragmentou a consciência de classe e substituiu a educação crítica por modelos voltados ao consumo. A contradição fundamental residiu no fato de que, enquanto o discurso institucional pregou a autonomia e a cidadania, a prática muitas vezes reproduziu a desigualdade ao não focalizar as reais necessidades do público da periferia social.

Palavras-chave: Socioeducação; Projeto político pedagógico; Neoliberalismo; Financiamento: UEA.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: esaraiva@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CIENCIARTE EM MOVIMENTO: INTERVENÇÕES EXTENSIONISTAS COM CIÊNCIA, ARTE E NARRATIVAS NA AMAZÔNIA

Leandro Barreto Dutra

A formação docente em Ciências, no contexto amazônico, ainda é marcada pela fragmentação entre ciência, arte e sensibilidade, o que restringe práticas pedagógicas críticas, inventivas e territorialmente situadas. Considerando a diversidade sociocultural da Amazônia e seus desafios socioambientais e educacionais, o projeto propõe uma abordagem formativa capaz de articular conhecimento científico, criação artística e narrativas como dimensões complementares da produção de saberes. O objetivo geral é promover a integração entre Ciência e Arte, visando a formação de cidadãos críticos e reflexivos e fortalecendo a formação inicial e continuada de professores na Amazônia, a partir de práticas colaborativas e coprodução de saberes. Trata-se de um projeto de abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivos interpretativos e procedimentos de campo com inspiração intervencionista, integrando ensino, pesquisa e extensão, com predominância da dimensão extensionista. As ações são realizadas em espaços formais e não formais de educação envolvendo licenciandos, professores e toda comunidade presente. A metodologia inclui intervenções ciência artísticas, oficinas temáticas, palestras, rodas de diálogo e registros em caderno de campo, cujas narrativas são analisadas por meio da Análise Textual Discursiva proposta por Moraes e Galiazzi (2016) e/ou pela análise interpretativa de Jerome Bruner (2008). Como resultados parciais, já foram realizadas 6 oficinas, 7 palestras e 4 intervenções, com apresentação de 6 trabalhos em eventos científicos. Somadas, as atividades já alcançaram mais de 700 pessoas. Estão em desenvolvimento 4 materiais digitais abertos destinados a professores da Educação Básica, uma mostra das produções dos participantes das oficinas, uma exposição autoral do grupo de licenciandos envolvidos e 5 artigos científicos. Os resultados indicam o potencial da CienciArte para a formação docente, a divulgação científica e a valorização de saberes amazônicos.

Palavras-chave: CienciArte; Formação docente; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldutra@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PRODUÇÃO TEXTUAL NA UNIVERSIDADE: METODOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Claudiana Nair Pothin Narzetti, Lorena Maria Nobre Tomás, Renata Nobre Tomás

Este projeto de produtividade acadêmica, de natureza "ensino", teve como objetivo aprimorar a competência de produção de textos escritos de estudantes ingressantes do curso de Letras/ENS (2025-2026), no âmbito das disciplinas "Produção Textual I" e "Prática Escrita de Gêneros Digitais". O projeto fundamentou-se nos estudos do letramento acadêmico, na abordagem sociointeracionista e nos estudos da norma-padrão sincrônica do português. O projeto, já em fase de conclusão, foi desenvolvido nas salas de aula das ENS e no Laboratório de Estudos da Linguagem (LEL), atendendo cerca de 130 alunos ingressantes do Curso de Letras no período citado. As ações envolveram: elaboração e aperfeiçoamento de material didático; sua aplicação em sala de aula; análise dos textos produzidos pelos estudantes; oferta de disciplina voltada aos gêneros digitais; e divulgação dos textos produzidos pelos discentes em rede social, favorecendo sua efetiva circulação. Os resultados evidenciaram que a combinação entre material didático consistente, prática contínua de escrita, reescrita e reflexão sobre os textos, e mediação docente sistemática favoreceu avanços significativos na competência textual dos participantes. Apesar dos avanços, persistiram algumas dificuldades relacionadas a coerência, coesão, estruturação textual, construção de períodos complexos, repertório sociocultural e domínio da norma-padrão da língua, as quais podem ser atribuídas tanto a lacunas provenientes da educação básica, quanto ao engajamento dos estudantes. Constatou-se, ainda, que os temas próximos ao universo dos estudantes e a produção de gêneros digitais destinados à publicação em redes sociais ampliaram a motivação e o engajamento nas atividades. Conclui-se que o desenvolvimento da competência textual é um processo contínuo, que requer tempo, acompanhamento sistemático e práticas permanentes de escrita e reescrita ao longo da formação universitária.

Palavras-chave: Escrita acadêmica; Metodologia do ensino de produção textual; Letramento acadêmico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cnpcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA INCORPORAÇÃO NOS CURRÍCULOS: ALTERNATIVAS EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS A PARTIR DA ESCOLA DO MEIO AMBIENTE DA UEA

Elizabeth da Conceição Santos

O trabalho interdisciplinar é o grande desafio da Educação Ambiental no Ensino Formal e sua ausência não atende ao tratamento que a questão ambiental requer. A complexidade da Questão Ambiental clama pelo trabalho interdisciplinar e a extensão universitária apresenta esse espaço de convergência das áreas de conhecimento fragmentadas pela necessária ruptura, imposta pela Ciência Moderna. Referenciais teóricos baseados na Epistemologia da Complexidade (Morin, 2015; Almeida, 2026; Santos, 2025) conduzem a construção de alternativas epistemológicas e metodológicas para a Educação Ambiental. Os resultados qualitativos esperados ao final do Projeto Institucional Docente (PID) estão em consonância com os objetivos pretendidos na contextualização da proposta, podendo ser reunidos em: Avaliação do alcance dos objetivos propostos pela Escola do Meio Ambiente, nos últimos cinco anos, através da Matriz de Indicadores de Educação Ambiental, para consolidação de suas ações e subsídios para a Educação Básica; Expansão da Escola do Meio Ambiente com o Clube das Águas, uma estratégia para a Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Hídricos para o Ensino Médio, em Parintins (PROFÁGUA); Planejamento Interdisciplinar de Educação Ambiental, para gestão sustentável de recursos hídricos, para as Escolas de Tempo Integral de Manaus (PROFÁGUA); Produção de um Guia-Roteiro de Atividades com ênfase em Recursos Hídricos, na Educação de Jovens e Adultos do 3º Segmento do Ensino Médio (PROFÁGUA); Publicação do livro “Bases Epistemológicas e Metodológicas para a Educação Ambiental no Ensino Formal,” contemplando referenciais teóricos embasados na Complexidade, Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transversalidade da Questão Ambiental; Estruturação de um Curso de Especialização em Educação Ambiental, a partir de consulta pública nos polos da UAB, para a formação de recursos humanos qualificados para inserção nos currículos da Educação Básica e do Ensino Superior.

Palavras-chave: Educação ambiental; Alternativas epistemológicas; Alternativas metodológicas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ecsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS E A BUSCA PELA PAZ ATRAVÉS DA LITERATURA CLÁSSICA

Carlos Renato Rosário de Jesus

Este trabalho apresenta o Projeto Institucional Docente que investiga a contribuição da literatura clássica, com especial ênfase na obra de Marco Túlio Cícero (106-43 a.C.), para a formulação de fundamentos teóricos destinados à resolução pacífica de conflitos e à promoção da cultura de paz. A pesquisa insere-se no contexto das Humanidades aplicadas e constitui um desdobramento brasileiro do projeto internacional "Conflict Resolution through Classical Literature", desenvolvido em parceria com o "King's College London", além de dialogar diretamente com as ações do Projeto Irene, voltado à mediação de conflitos em comunidades indígenas amazônicas. Seu objetivo consiste em localizar, traduzir, interpretar e analisar filologicamente passagens da tradição latina relacionadas à justiça, concórdia, amizade, mediação e comunicação ética, produzindo referenciais capazes de subsidiar práticas educacionais voltadas à prevenção da violência e à convivência democrática. Trata-se de pesquisa bibliográfica, filológica e hermenêutica, fundamentada na leitura de edições críticas das obras De amicitia, De officiis, De republica e Tusculanae disputationes, articuladas aos estudos de Retórica, Filosofia Antiga, Comunicação Não Violenta e Educação para a Paz. Entre os resultados esperados destacam-se a produção de traduções comentadas, artigos científicos, capítulos de livros, formação de pesquisadores, ações extensionistas e materiais didáticos destinados à educação básica. Espera-se, ainda, fortalecer os Estudos Clássicos na Amazônia, ampliar a internacionalização da Universidade do Estado do Amazonas e oferecer contribuições teóricas para políticas e práticas de cultura de paz, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da Agenda 2030 da ONU, demonstrando a permanência e a atualidade do pensamento ciceroniano diante dos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Cícero; Cultura de paz; Resolução de conflitos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cjesus@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS.
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AUTOBIOGRAFIA INVENTIVA EM ECOFEMINISMOS: CRIAÇÕES DE DOCÊNCIAS E CURRÍCULOS VIVOS NA AMAZÔNIA

Mônica de Oliveira Costa, Caroline Barroncas de Oliveira, Monica Silva Aikawa

Autobiografia, invenção, ecofeminismos, ecossistemas de criação e currículos vivos são habitações deste projeto de ensino e pesquisa. Sob esses pretextos, objetiva experimentar modos de educação em ecofeminismos, a partir de autobiografias inventivas como ecossistemas de criação de docências e currículos vivos na Amazônia. Essas experimentações se tornam possíveis em meio ao caminho metodológico na perspetiva das autobiografias inventivas mobilizado pela Filosofia da Diferença e por estudos pós-estruturalistas em educação, caminho de pesquisa que atravessa ensino e pesquisas na graduação, mestrado, doutorado, em grupos de pesquisa Vidar em In-Tensões, Amplia, Ground LAB, Grupo de Investigación Estudios Visuales. Em materialidades, a pesquisa tem produzido artigos sobre Currículo, Docência, Ecofeminismos, Ecossistemas de criação e devir; estudado aspectos de criação pelas autobiografias inventivas como ecossistemas, ideia de Amazônia em educação e ecofeminismos; bem como, resultando em qualificações de mestrado e defesas de TCC com narrativas de acontecimentos decorrentes da criação de vidas na docência pelos currículos vivos. Em outras imersões, o projeto tem habitado a divulgação científica com o perfil do instagram e o youtube com conteúdos sobre antropoceno, da criação em arte e ciência, e de educações (docências e currículo vivo) na/da diferença em ecofeminismos e participado de eventos acadêmicos e científicos. Assim, o projeto tem fluido em pulsões de docências e pesquisas em produção de outras educações mais entrelaçadas com a sensibilidade, com a multiplicidade das Amazônias, em viés florestal sempre em movimento, em articulação com as vidas, terras, águas, bichos e muito mais.

Palavras-chave: Autobiografia inventiva; Currículos vivos; Docências amazônidas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

50+ EM REDE: REPRESENTAÇÕES E AUTO-REPRESENTAÇÕES DO ENVELHECIMENTO NAS MÍDIAS SOCIAIS BRASILEIRAS
SISPROJ – Nº 011304

Neiva Maria Machado Soares

O envelhecimento da população brasileira tem impulsionado discussões sobre o papel social das pessoas 50+. Nas redes sociais, esse público vem conquistando maior visibilidade, seja por meio de criadores de conteúdo, nas narrativas sobre si mesmos, seja por campanhas de marcas e instituições. Contudo, permanecem representações estereotipadas: fragilidade, dependência, improdutividade. Ao mesmo tempo, novas representações surgem relacionadas ao envelhecimento ativo, inclusão digital e protagonismo. Esta pesquisa ampara-se na Análise Crítica de Discurso, Fairclough, (2003, 2016), discurso como representação (Moscovici, 2015), Gramática do Design visual (Kress e van Leeuwen, 2006) e van Leeuwen (2008), Kalache (2025) e Sampaio (2026). Objetiva analisar como conteúdos publicados nas redes sociais brasileiras, sobre e por pessoas 50+, podem contribuir para a construção de representações desse grupo. A análise discursiva tem evidenciado, até o momento, que os perfis 50+ apontam para um novo padrão de envelhecimento diferente daquele naturalizado cujas perdas são o ponto central, nos 10 perfis, há uma linha discursiva da visibilidade digital com temas como autonomia, empreendedorismo, consumo e atividade física, frequentemente, buscam se inserir em um perfil do Novo Idoso (NOLT). Constata-se que ser velho hoje é manter-se jovem, os perfis, na maioria das vezes, defendem questões como continuar produtivo e ativo, manter a energia, são comuns termos como: idade é só um número; 50 é o novo 30; não existe idade...; viva sua melhor versão. A perspectiva semiótica, essa negociação é construída multimodalmente por meio da articulação entre imagem, vídeo, linguagem verbal, recursos da plataforma e interação com os seguidores. Assim, observa-se que os discursos tomam o "novo"," jovem" como modelo, ainda, a juventude se apresenta como uma norma a ser seguida, envelhecer é aceito desde que continue próximo da juventude.

Palavras-chave: Mídias; Autorrepresentação discursiva; NOLT.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nrebelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LIVRO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR: TÓPICOS DA TEORIA ARITMÉTICA DOS NÚMEROS – RESUMO ESQUEMATIZADO POR MEIO DE MAPAS MENTAIS E APLICAÇÕES

Alessandro Monteiro de Menezes, Almir Cunha da Graça Neto, Edson Lopes de Souza

O trabalho aborda a elaboração de um livro didático sobre Teoria Aritmética dos Números, com foco na organização do conteúdo por meio de resumos esquematizados e mapas mentais, visando facilitar a aprendizagem em cursos de graduação e pós-graduação em Matemática. A proposta se insere no contexto dos desafios do ensino dessa área, especialmente quanto à compreensão de conceitos abstratos e à resolução de problemas envolvendo teoria aritmética dos números. O objetivo geral consiste em publicar um livro que integre teoria e aplicações por meio de uma abordagem didática diferente das usadas em livros de matemática pura. Entre os objetivos específicos, destacam-se o estímulo ao interesse dos alunos, a organização acessível dos conteúdos, a proposição de aplicações práticas e o apoio ao ensino, inclusive no âmbito do PROFMAT. A metodologia caracteriza-se como pesquisa aplicada com viés educacional, envolvendo revisão bibliográfica, análise de feedback de alunos, seleção de conteúdos, elaboração de resumos e construção de mapas mentais. O trabalho utiliza ferramentas computacionais gratuitas, como editores matemáticos e o GeoGebra, além de validação por especialistas de diferentes instituições. O desenvolvimento ocorre em etapas ao longo de dois anos, incluindo produção, digitalização e revisão do material. Como resultados parciais, destacam-se a realização da pesquisa bibliográfica, a seleção dos conteúdos essenciais, a produção de resumos esquematizados e a construção de mapas mentais com o auxílio de aplicativos, como Trakto e Canva. Esses materiais abrangem temas centrais da teoria dos números e já evidenciam eficácia para uso didático. Conclui-se que o projeto tem forte potencial de contribuição para o ensino de Matemática, ao oferecer um material organizado, acessível e orientado à resolução de problemas. Espera-se a publicação do livro e sua divulgação em eventos acadêmicos, ampliando seu impacto educacional.

Palavras-chave: Teoria dos números; Mapas mentais; Resolução de problemas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ammenezes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PUXIRUM DAS (RE)EXISTÊNCIAS CAMPONESAS E AS TERRITORIALIDADES ANCESTRAIS DOS POVOS AMAZÔNICOS NO AMAZONAS, AMAZÔNIA OCIDENTAL

Francilene Sales da Conceição

A Geografia Agrária da Amazônia se concretiza nas lutas sociais e (re)existências por Territórios AgriHidroFlorestais Amazônicos que nos últimos anos vem se fortalecendo nas redes digitais e outros canais comunicacionais, pois se considera modos de vida dos povos amazônicos que vivem, trabalham e experienciam nas Terras (Campos), Águas (Rios) e Florestas (TAFs Amazônicas). O objetivo geral é compreender as territorialidades ancestrais, a produção camponesa e as práticas espaciais/territoriais como estratégias de (re)existências no estado do Amazonas, Amazônia Ocidental. Esse projeto de produtividade acadêmica promove estudos e debates no campo da pesquisa em geografia agrária que considera as territorialidades ancestrais, a produção camponesa e as práticas espaciais/territoriais como estratégias de (re)existências para a compreensão dos TAFs Amazônicas da classe social camponesa, opta pelo método dialético para o entendimento das contradições, pois as relações capitalistas de produção por meio dos projetos territoriais ao se afirmar promove a negação dos(as) Territórios/Territorialidades AgriHidroFlorestais dos Povos Amazônicos. Como procedimentos metodológicos utilizou a pesquisa bibliográfica, documental, estatística e pesquisa de campo, período 2025-2026 de vigência do projeto, na observação direta dos processos empíricos nas comunidades amazônicas, realização entrevistas não estruturada e semiestruturadas, uso de caderno de campo e gravador de voz do celular. O Puxirum das (re)existências camponesas e das territorialidades ancestrais dos povos amazônicos e comunidades tradicionais no Amazonas reforça a emancipação, autonomia e protagonismo dos movimentos sociais/organizações em defesa da natureza/territórios, que fortalecem as reivindicações/articulações/mobilizações por meio das redes digitais, estratégia determinante de luta política, coletiva e comunitária dos Puxiruns nas/das TAFs de Trabalho e reprodução socioespacial/territorial.

Palavras-chave: Geografia agrária; Puxirum amazônico; Territórios agrihidroflorestais amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fconceicao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TECENDO CONHECIMENTOS SOBRE OS SABERES E FAZERES NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Lucinete Gadelha da Costa, Maria Izabel Barbosa de Sousa, Aline do Socorro de Souza Rodrigues

Este projeto tem ações de uma linha de pesquisa do Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores para a Educação em Ciências na Amazônia (GEPEC). Buscamos desenvolver pesquisas sobre Currículos na interface com a Formação de Professoras/es no contexto amazônico, com enfoque em estudos do Ensino de Ciências, Matemática e da Educação do Campo na formação inicial de professoras/es das Licenciaturas em Matemática e Pedagogia do Campo no contexto amazônico. A partir disso, destacamos que pensar a Formação de Professores da Educação Básica no Norte do Brasil, frente à atual conjuntura de proposições neoliberais e neoconservadoras, requer transformações nas dimensões teórico-metodológicas construindo ações pedagógicas política-epistemológica comprometidas com os contextos amazônicos. Esse processo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter dialógico e colaborativo, que busca a sistematização de produção e ações que germinam da linha de pesquisa sobre Formação de Professores e Currículos, em conexão com o contexto amazônico. Os resultados se expressam nas produções de trabalhos em eventos acadêmicos nacionais e (inter)nacionais; e capítulos de livros. Portanto, os diálogos originados deste movimento buscam semear, ecoar e valorizar pesquisas sobre a Formação de Professoras/es, os Currículos produzidas por pesquisadoras da Região Norte do Brasil, que sente, pensa e pesquisa com os campos, as águas e as florestas no/do contexto amazônico.

Palavras-chave: Educação do campo; Saberes e fazeres; Contexto amazônico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESCOLA DE EGRESSOS: A FORMAÇÃO DOCENTE POR MEIO DE REDES COLABORATIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Osmarina Guimarães de Lima

A pesquisa propõe um olhar especial para os universitários e egressos das licenciaturas, destacando que o aumento da participação dos jovens e adultos na educação superior é crucial para estimular a inovação, garantir a produção de bens e serviços especializados e promover justiça social. Iniciada em novembro de 2025, objetiva analisar os limites e possibilidades de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, com vistas à construção de uma rede colaborativa de formação e experiências educacionais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. É uma pesquisa-ação, envolvendo professores, alunos e egressos da graduação em Pedagogia e em Matemática, bem como de dois programas de pós-graduação (PPGEEC e PPGED). A coleta e análise de dados utilizará os relatórios de pesquisa, de extensão e demais documentos institucionais com indicadores avaliativos das ações. Organizaremos os participantes em categorias, de acordo com sua função no projeto: (1) coordenadora do projeto, professores da graduação e pós-graduação: palestrantes e supervisores; (2) mestrandos e egressos: monitores na docência compartilhada, oficineiros e alunos nas ações formativas; (3) veteranos: monitores de oficinas/minicursos e alunos nas ações formativas; (4) calouros: apoio nas atividades extensionistas e alunos nas ações formativas. Os resultados até o momento se referem à pesquisa bibliográfica e documental para consolidação das categorias de estudo e análise; apresentação do projeto à comunidade acadêmica; apresentação do trabalho "Formação docente, vulnerabilidade social e direitos humanos: in-sensos cognitivos" no XI Simpósio de Neurodidática e Formação de Professores, na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e coordenação de mesa redonda no III Seminário do NECAF e I Encontro de Egressos do GEPEC/UEA/ENS. Por fim, a capilaridade do projeto situa-se na docência-pesquisa compartilhada, bem como na parceria entre a universidade e as instituições que atuam em diferentes dimensões da educação.

Palavras-chave: Formação docente; Egressos; Redes colaborativas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: oglima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ANÁLISE DOS RESULTADOS DO CONVÊNIO SEDUC/UEA/PPGED

Vilma Terezinha de Araújo Lima

O Amazonas, com sua grande extensão territorial, é intrinsecamente conectado por uma vasta rede fluvial na maioria dos municípios. Esses rios são as artérias vitais que conectam e separam, sendo os barcos, os principais meios de transporte nesse contexto. Nesse cenário singular, a formação de professores emerge como um desafio crucial, a formação em cada município se diferencia de acordo com o público, indígenas, ribeirinhos, quilombolas. Em muitos municípios, principalmente os mais distantes da capital, sobretudo no Ensino Fundamental anos iniciais e finais, depara-se com um quadro de docentes com apenas formação de nível médio. Diante dessa realidade, a importância da Pós-Graduação se revela fundamental: ela se torna não apenas uma oportunidade, mas uma necessidade premente para capacitar esses educadores, preparando-os para se tornarem os formadores do futuro. O Programa de Pós-graduação em Educação-PPGED/UEA tem como pressuposto a Educação e a Sociodiversidade na Amazônia em suas múltiplas dimensões. Abrange estudos sobre desigualdades educativas, educação popular, educação escolar indígena, educação e gênero, sobre as lutas por direitos educativos e nesse âmbito, pelo reconhecimento das diferenças dos sujeitos sociais. Em novembro de 2022, firmou-se o Termo de Convênio no 22/2022 entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC). Participam da formação 25 professores, esse trabalho objetiva verificar a produção do grupo pesquisado antes e depois do ingresso no PPGED. Abrangerá apenas a primeira turma que iniciou em 2023 com 9 docentes. Atualmente 8 já defenderam a dissertação e todos e todas publicaram trabalhos em capítulos de livros, eventos científicos realizados pelo programa, eventos regionais e nacionais como os da Associação Nacional de Pós-graduação em Pesquisa na Educação, periódicos como a Cocar da Universidade do Estado do Pará e eventos internacionais.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação básica; PPGED.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vtlima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A PRODUÇÃO DISCURSIVA DA MEMÓRIA EM TRAJETÓRIAS DE VIDA DE SUJEITOS SUBALTERNIZADOS

Elaine Pereira Andreatta

Inserida em uma proposta contra-hegemônica (Mignolo, 2003), esta pesquisa reflete sobre a subalternidade e sobre os grupos historicamente subalternizados (Spivak, 2010), especificamente aqueles que se encontram em espaços de privação de liberdade no norte do país. Desse modo, objetiva-se analisar a produção discursiva da memória em narrativas autobiográficas de homens e mulheres que se encontram ou que passaram por espaços de privação de liberdade, buscando entender como as práticas discursivas pronunciadas em suas trajetórias de vida, estruturadas poética e politicamente, revelam práticas de violação dos direitos humanos, violências de gênero, de raça e de classe, bem como perpetuação de desigualdades. Mobilizam-se, para tanto, as perspectivas de estudos da narrativa e da performance (Arfuch, 2010; Bauman; Briggs, 2006), as concepções de identidade e memória (Candau, 2019; J. Assmann, 2016) e, por fim, as discussões em torno do encarceramento (Foucault, 2014; Borges, 2021; Zaffaroni, 1990). A metodologia, qualitativa, interpretativista e etnográfica (Denzin; Lincoln, 2006; Erickson, 2004), descreve e interpreta práticas discursivas a partir de ação propositiva, desenvolvida por meio de clubes de leitura e escrita em atividade extensionista que resultaram em e-book com produção autobiográfica de 48 pessoas privadas de liberdade. Como resultados parciais, observou-se que as narrativas expressam diversas formas de violência e violação de direitos em suas dinâmicas da memória, mas também mobilizam táticas e estratégias de resistência e de sobrevivência. Além disso, o caráter autorreflexivo dos enredos contribui para que os significados produzam rupturas fundamentais, abrindo espaço para uma leitura plural em suas performances narrativas. Ao desdobrá-las, suas particularidades ancoram a constituição de coletividades, já que a memória estabelece um jogo entre tempo e espaço na relação com o cárcere.

Palavras-chave: Privação de liberdade; Narrativas autobiográficas; Memória.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eandreatta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ANÁLISE DE EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS, NO PERÍODO DE 2000 A 2025

Valdir Soares de Andrade Filho

A pesquisa sobre a análise dos eventos extremos de precipitação merece grande ênfase em vários âmbitos, visto que as mudanças climáticas estão alterando gradualmente os padrões tradicionais de chuva, exigindo uma compreensão mais profunda do presente e do passado para projetar cenários climáticos futuros. Apesar da relevância desses eventos, ainda há lacunas significativas na compreensão de como a precipitação tem variado ao longo do tempo no Amazonas, particularmente em relação à frequência, intensidade e distribuição dos eventos extremos. O objetivo deste estudo é analisar a variabilidade e ocorrência de eventos extremos de precipitação no Estado do Amazonas, considerando as séries temporais disponíveis das estações meteorológicas existentes na região. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo e analítico, baseado em dados secundários obtidos de instituições oficiais. O foco é a análise da variabilidade temporal da precipitação e da ocorrência de eventos extremos pluviométricos no Estado do Amazonas. Os dados de precipitação serão secundários, a serem obtidos do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e na rede meteorológica dos aeroportos locais regionais. Os dados do INMET são obtidos do website da instituição, onde se encontram no link ESTAÇOES E DADOS/BDMEP-DADOS HISTORICOS, para a obtenção de dados brutos da pesquisa, com dados de precipitação em âmbito anual, mensal e diário, quando disponíveis. A análise estatística será conduzida com o objetivo de descrever o comportamento da precipitação ao longo do tempo. Serão calculadas médias, desvios-padrão, coeficientes de variação e totais acumulados mensais e anuais, buscando identificar padrões de sazonalidade e flutuações interanuais. Os eventos extremos de precipitação na região Amazônica podem ser resultados de diversos fatores, seja de modo isolado ou reflexo da interação entre múltiplos fatores, incluindo sistemas climáticos naturais e influências de atividades antrópicas.

Palavras-chave: Eventos extremos; Precipitação; Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vfilho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TERRITÓRIO DE CONEXÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNIDADES ESCOLARES PRODUTIVIDADE ACADÊMICA

Vivian Battaini

A Educação Ambiental (EA) deve ser contínua e permanente nas escolas brasileiras (Brasil, 1999, 2004). Os desafios para sua implementação estimulam as universidades a contribuírem para o processo de implementação da EA nas escolas. O presente projeto de produtividade, na modalidade extensão, é desenvolvido a partir das perspectivas de escolas sustentáveis (Machado et. al, 2015) e espaços educadores sustentáveis (Matarezi, 2005), que preveem uma atuação na edificação, currículo, gestão e fortalecimento da cidadania nas escolas. O projeto tem como objetivo fomentar a transição em duas escolas públicas estaduais para Escolas Sustentáveis. Foram realizados: Encontros da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vida) nas duas escolas, Oficinas sobre água, resíduos sólidos, mudanças climáticas e meliponicultura; I Conferência Infantojuvenil da EETI Altair Severianos Nunes; Oficina "Território de conexão: educação ambiental e comunidades escolares" na 17ª edição do PET Talks; e produção de material educomunicativo divulgado no Instagram do Projeto. As ações permitiram sensibilizar a comunidade escolar, de forma direta, 200 estudantes, 3 professoras de Ciências e 1 de Geografia, e, de forma indireta, os demais professores da escola. Dentre os principais resultados destaca-se o fortalecimento das Com-vidas e a formação de 7 estudantes da graduação e 2 pós graduação. As ações proporcionam o desenvolvimento permanente e continuado da EA nas escolas, ampliando a reflexão da comunidade escolar sobre as questões socioambientais locais. O desafio da continuidade do projeto é a ampliação do público envolvido nas atividades. As atividades de extensão têm sido um lócus privilegiado de formação para os estudantes de graduação e pós-graduação, favorecendo a aproximação à universidade – escola.

Palavras-chave: Escolas sustentáveis; Amazonas; Temas contemporâneos transversais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vbattaini@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SISTEMÁTICA DE PEIXES DA ORDEM SILURIFORMES DA AMAZÔNIA

Marcelo Salles Rocha

Os Siluriformes representam uma das ordens mais diversas da ictiofauna amazônica e desempenham importante papel ecológico, evolutivo e biogeográfico. Apesar dos avanços recentes, muitas espécies permanecem sem descrição formal e diversos grupos carecem de revisões taxonômicas e hipóteses filogenéticas robustas, limitando a compreensão da diversidade e da evolução desse grupo na Amazônia. Este trabalho tem como objetivo investigar a diversidade, os padrões biogeográficos e os processos evolutivos associados aos Siluriformes da bacia Amazônica por meio de abordagens integrativas de sistemática, taxonomia e filogenia. A pesquisa integra atividades de campo, laboratório e formação de recursos humanos. Em fevereiro de 2026 foi realizada uma expedição de cinco dias ao rio Jauaperi, Roraima, rio de águas claras da bacia do rio Negro, com amostragens em ambientes de corredeiras, praias e pedrais. Os espécimes foram coletados com tarrafas, redes de arrasto e anzóis, fixados e incorporados às coleções científicas, estando atualmente em triagem para identificação taxonômica. Paralelamente, estão sendo desenvolvidas revisões sistemáticas e análises filogenéticas que integram caracteres morfológicos e dados moleculares disponíveis em bases públicas, visando delimitar espécies e compreender as relações evolutivas e os padrões biogeográficos dos Siluriformes amazônicos. Como resultados parciais, destacam-se a obtenção de material biológico proveniente de ambientes de corredeiras ainda pouco amostrados da bacia do rio Negro e a formação de recursos humanos, com o desenvolvimento de um projeto de iniciação científica sobre a ictiofauna das corredeiras do rio Jauaperi. Espera-se que os resultados subsidiem revisões taxonômicas, descrições de novas espécies, reconstruções filogenéticas mais robustas e ampliem o conhecimento sobre a biodiversidade e a conservação dos Siluriformes amazônicos. Licença de coleta: ICMBio/SISBIO nº 77069-4.

Palavras-chave: Taxonomia; Biogeografia; Ictiofauna.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: msrrocha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

GESTÃO HÍDRICA E BIOTECNOLOGIAS COMO ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA BACIA DO RIO TARUMÃ AÇU -AM

Carlossandro Carvalho de Albuquerque, Ieda Hortêncio Batista, Francisca da Silva Ferreira

A Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu constitui área estratégica para a conservação dos recursos hídricos de Manaus, desempenhando papel fundamental na manutenção dos serviços ecossistêmicos, da biodiversidade e da qualidade ambiental. Entretanto, a expansão urbana desordenada, o lançamento de efluentes, a ocupação irregular de áreas de preservação permanente e as limitações da gestão integrada têm intensificado a degradação ambiental. O projeto objetiva fortalecer a gestão sustentável da bacia por meio de abordagem interdisciplinar, integrando o diagnóstico da governança dos recursos hídricos, a avaliação da qualidade da água e a aplicação de biotecnologias voltadas à prospecção de organismos e bioativos com potencial para aplicações ambientais. A pesquisa, com duração de 24 meses e início em novembro de 2025, está estruturada em três eixos: caracterização dos atores da gestão hídrica, monitoramento da qualidade das águas e prospecção biotecnológica da biodiversidade amazônica. Nesta fase inicial foram realizados levantamento da literatura científica, análise da legislação e dos instrumentos de gestão, definição dos protocolos metodológicos e articulação com órgãos gestores e grupos de pesquisa. Também foram executadas campanhas de campo para reconhecimento das áreas de estudo, georreferenciamento dos pontos de amostragem, coleta de água e análises in situ. As amostras estão sendo submetidas às análises físico-químicas e microbiológicas previstas, enquanto os ensaios de bioprospecção seguem em desenvolvimento. Como resultados parciais destacam-se a organização do evento Rios da Vida 2026 e de seus anais, a apresentação de trabalhos no Congresso de Diversidade Microbiana 2026, em Manaus, e a publicação de livro na área de recursos hídricos, fortalecendo a divulgação científica. Esses avanços consolidam as bases metodológicas, técnicas e experimentais para as próximas etapas de monitoramento ambiental, bioprospecção e gestão sustentável da Bacia do Rio Tarumã-Açu.

Palavras-chave: Bioprospecção; Governança; Monitoramento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cscarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O PROGRAMA UNESCOLA: CONVERGÊNCIAS DE SABERES ARTÍSTICOS-CULTURAIS E PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM COMUNIDADES ESCOLARES INCLUSIVAS

Eglê Betânia Portela Wanzeler, Maria Quitéria Afonso

O Programa Unescola: Convergências de Saberes Artísticos-Culturais e Pedagógicos na Formação de Professores(as) em Comunidades Escolares Inclusivas, vinculado ao LEPETE/UEA, constitui uma iniciativa de formação inicial e continuada de professores fundamentada na articulação entre universidade e escola como espaços de produção de conhecimentos, experiências e transformações educacionais. O programa compreende a formação docente como um processo teórico-vivencial, capaz de favorecer a reflexão crítica sobre as trajetórias profissionais, pessoais e formativas dos sujeitos, reconhecendo as escolas, suas culturas, ecologias, saberes e práticas como territórios privilegiados de pesquisa, formação e intervenção pedagógica. Entre seus objetivos, destacam-se a promoção da qualidade educacional e cultural no Amazonas por meio da relação entre Ciência, Arte e Educação; a qualificação de professores da Educação Básica; o fortalecimento dos vínculos entre universidade e escola; e a produção de materiais didático-pedagógicos inclusivos, artísticos e científicos comprometidos com uma educação democrática, socialmente justa e cognitivamente significativa. Metodologicamente, o programa está ancorado na pesquisa socioqualitativa e na pesquisa-ação educacional, concebida como estratégia de desenvolvimento profissional docente. Como resultados, o programa prevê a produção de um caderno didático com sequências didáticas, dez vídeoetnopoesias, vinte podcasts, um minidocumentário sobre a história do LEPETE, seis edições da Revista Saberes & Práticas e a formação continuada, em nível de especialização lato sensu, de 230 professores. O principal desafio do Unescola é contribuir para a formação continuada de professores atuantes em dez escolas de Manaus, com foco na Educação Especial Inclusiva e Intercultural, promovendo processos e produtos educacionais que fortaleçam práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: Formação; Inclusão; Educação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ewaanzeler@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS DO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO: ENTRELAÇAMENTOS ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Cristina Carvalho de Araújo

A articulação entre universidade e escolas públicas constitui um elemento essencial para o fortalecimento da formação docente, ao favorecer a aproximação entre os conhecimentos produzidos na universidade e as demandas do cotidiano escolar. Nesse contexto, o presente Projeto de Produtividade Acadêmica tem como objetivo investigar como a formação inicial dos acadêmicos de Pedagogia e a formação continuada dos professores das escolas parceiras do Estágio Supervisionado e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribuem para qualificar os processos formativos e fortalecer a relação universidade-escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com foco na pesquisa-ação, envolvendo licenciandos do Estágio Supervisionado e PIBID, professores supervisores e equipes gestoras. A produção dos dados ocorre por meio da observação participante, análise de relatórios, rodas de conversa, questionários e análise documental. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados parciais decorrem, inicialmente, da observação participante realizada durante o acompanhamento de estagiários e bolsistas do PIBID nas escolas públicas, bem como da análise dos relatórios produzidos pelos acadêmicos. Esses resultados evidenciam o fortalecimento das parcerias institucionais, a ampliação dos espaços de formação compartilhada, o desenvolvimento de intervenções pedagógicas articuladas às necessidades das escolas e o incentivo à produção científica. As experiências desenvolvidas têm favorecido a reflexão crítica sobre a prática, a construção da práxis pedagógica e o reconhecimento dos professores supervisores como coformadores. Conclui-se que a articulação entre universidade e escola potencializa a integração entre a formação inicial e a formação continuada, promove o desenvolvimento profissional dos sujeitos envolvidos e contribui para a melhoria da qualidade social da educação. Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 96039626.0.0000.5016.

Palavras-chave: Formação docente; Universidade-escola; Pesquisa-ação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: ARTICULAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Érica Vidal Rotondano, Márcio Gonçalves dos Santos

Este Projeto de Produtividade Acadêmica (PID) surgiu do comprometimento com a formação de profissionais críticos, autônomos e abertos a práticas colaborativas e inclusivas. O projeto entende que a jornada universitária é repleta de desafios que modificam o ritmo de vida, obrigações e responsabilidades. Não raro, inseguranças, cobranças, exposição a um cotidiano extenuante e ausência de redes de suporte social podem acarretar sofrimento e interferir na aprendizagem. Reconhecendo a importância da saúde mental e buscando estar em consonância com o eixo III das Políticas Psicopedagógicas para Promoção da Saúde Mental e Atenção Psicossocial da Universidade do Estado do Amazonas, o projeto realiza ações e pesquisas na interface entre Psicologia, Educação e Direitos Humanos que contribuem com a promoção da saúde mental na Escola Normal Superior (ENS) e a difusão de conhecimento em torno de temas atuais e relevantes para a formação de educadores por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo redes de cuidado e democratizando conhecimento. As ações envolvem palestras sobre a promoção da saúde mental ao longo da jornada acadêmica; realização de escutas emergências pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Educacional (NAPE) a estudantes, familiares, docentes, técnicos administrativos e estagiários da ENS; orientação de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso em torno dos eixos destacados; realização de eventos de extensão, participação em encontros científicos nos quais a produção de pesquisa da dupla tem sido divulgada. Diante destas ações, reitera-se o compromisso com o investimento em ações que constroem espaços de acolhimento, conversação e escuta, instrumentaliza estudantes a construir vias mais apropriadas para gerenciar crises, ao mesmo tempo em que dissemina e produz conhecimentos, destacando que a saúde mental não é apenas uma questão individual, mas também um direito social fundamental.

Palavras-chave: Psicologia; Educação; Direitos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: erotondano@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

REVITALIZAÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL DOS POVOS KOKAMA E TIKUNA: POR UMA PEDAGOGIA INTERCULTURAL INDÍGENA

João Beneilson Maia Gatinho

O projeto de Produtividade Acadêmica "Revitalização Linguística e Cultural dos Povos Kokama e Tikuna: Por uma pedagogia intercultural indigena" insere-se no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022–2032) e visa enfrentar o grave processo de substituição linguística que afeta essas etnias no Alto Solimões (AM). Ancorado nos estudos decoloniais e na pedagogia da alternância, a proposta articula ensino, pesquisa e extensão para fortalecer a identidade e a memória dos povos indígenas, promovendo a retomada da língua materna entre acadêmicos do curso de Licenciatura Intercultural Indígena (PARFOR EQUIDADE e os indígenas das comunidades onde residem). Metodologicamente, as ações organizam-se em dois tempos: no tempo universidade, oferecem-se cursos de línguas Kokama e Tikuna; no tempo comunidade, realizam-se círculos de cultura e documentação colaborativa de narrativas orais, seguindo o modelo de Franchetto (2018). Os dados coletados são analisados por meio da Análise Textual Discursiva (Moraes & Galiazzi, 2010). Os resultados parciais incluem: (a) coleta de narrativas nas comunidades Betânia e Lago Grande (Santo Antônio do Içá); (b) início da produção de material didático bilíngue; (c) elaboração de dois artigos científicos. O projeto contribui para a formação de professores indígenas, para a produção de conhecimento acadêmico situado e para a autoestima comunitária, consolidando a extensão universitária como prática de justiça epistêmica e social.

Palavras-chave: Línguas indígenas; Extensão universitária; Pedagogia da alternância; Identidade indígena.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jgatinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AMAZONAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: TRAJETÓRIAS FORMATIVAS, AUTORIAS E DISCURSOS DE MULHERES INDÍGENAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Célia Aparecida Bettiol, Jeiviane Justiniano da Silva, Adria Simone Duarte de Souza

A Educação Escolar Indígena configura-se como um espaço de interlocução entre diferentes sistemas de conhecimento, articulando saberes ancestrais, conhecimentos científicos, línguas indígenas, práticas pedagógicas próprias e processos interculturais que respeitam as especificidades socioculturais de cada povo. Historicamente, os espaços de debate, gestão e liderança no âmbito dessa Educação foram ocupados predominantemente por homens em decorrência, entre outros fatores, da organização social patrilinear de diversos povos indígenas. Entretanto, observa-se, nas últimas décadas, um expressivo fortalecimento do protagonismo das mulheres indígenas, evidenciado pela ampliação de sua participação nos processos de formação em nível de graduação e pós-graduação e pela crescente produção intelectual de autoria indígena feminina. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e analítico-interpretativa, fundamentada na produção acadêmica, literária e político-discursiva de mulheres indígenas. O objetivo geral é compreender as contribuições das mulheres indígenas para a construção de epistemologias e práticas educativas fundamentadas em saberes ancestrais, na conexão com o território, com a cultura e com a língua para a desconstrução metodológica de matriz. O corpus de análise compreende artigos científicos, dissertações, teses, livros, entrevistas, palestras e publicações em mídias indígenas e alternativas. Entre os resultados parciais , destaca-se a publicação de um artigo científico em periódico Qualis A1, a submissão de três artigos científicos — dois já foram aprovados e aguardam publicação —, o desenvolvimento de um de Iniciação Científica, a orientação dissertações em andamento e uma produção acadêmica coletiva com mulheres indígenas vinculadas aos cursos interculturais que contribuem para o fortalecimento da produção científica , a valorização dos saberes, das epistemologias indígenas e da equidade de gênero na Educação Escolar Indígena.

Palavras-chave: Educação escolar indígena; Mulheres indígenas; Autorias.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: caparecida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LETRAMENTO MATEMÁTICO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE MEDIANTE: O PROJETO CURRICULAR PEDAGÓGICO PARA O ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO DE MATEMÁTICA DO AMAZONAS

Helisângela Ramos da Costa

Com a aprovação do Novo Ensino Médio pela Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, as escolas passaram a adotar uma nova organização curricular, estruturada a partir dos Itinerários Formativos, sejam eles voltados ao aprofundamento das áreas do conhecimento ou à formação técnica e profissional. O trabalho refere-se às atividades pretendidas no período de vigência do Projeto de Produtividade Acadêmica junto a discentes do Curso de Licenciatura em Matemática da Escola Normal Superior. Dentre as etapas do projeto destacam-se: 1ª etapa: Pesquisa bibliográfica sobre: a teoria da Aprendizagem significativa, as metodologias ativas (ABP) e sobre o PPC da SEDUC para o IFA com ênfase no Letramento matemático, Meio ambiente e Sustentabilidade no Ensino Médio; 2ª etapa: Promoção de palestras sobre os temas pesquisados; 3ª etapa: Elaboração das propostas didáticas junto aos discentes de Lic. Em Matemática (especialmente de Estágio e TCC participantes do projeto) através de reuniões mensais virtuais/presenciais e a disponibilização de materiais; 4ª etapa: Aplicação das propostas didáticas junto às escolas em que aluno está vinculado no Estágio ou Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência; 5ª etapa: Análise dos resultados obtidos com a aplicação das propostas didáticas através de registros em diários de campo, questionários e entrevistas dos envolvidos; 6ª etapa: Divulgação dos resultados obtidos em eventos; 7ª etapa: Elaboração e Submissão de artigos a revistas/eventos. A próxima fase do projeto será de aplicação das propostas elaboradas nas escolas em que os discentes estejam cursando Estágio ou desenvolvendo Trabalho de Conclusão do Curso ou Programa de Docência. Dentre as propostas já elaboradas destacam-se: “ECOSSISTEMA AMAZÔNICO: Analisando Unidades de Conservação com Média Aritmética e IA” e “O ensino e aprendizagem de função do 1° grau a partir de planos de negócios e sustentabilidade no 9° do ensino fundamental”.

Palavras-chave: Letramento matemático; Sustentabilidade; Itinerário formativo de aprofundamento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: hcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO LÍNGUA ADICIONAL (PBLA): INCLUSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maristela Barbosa Silveira e Silva, Aline Cristina Oliveira das Neves

O projeto "Contribuições para o Ensino de Português Brasileiro como Língua Adicional (PBLA): Inclusão e Formação de Professores" integra as ações de ensino da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) voltadas à formação de professores para o atendimento de estudantes imigrantes nas redes públicas de ensino. Desenvolvido como continuidade de iniciativas iniciadas em 2017, responde à crescente demanda por docentes capacitados para o ensino de Português Brasileiro como Língua Adicional (PBLA), contribuindo para a inclusão linguística, educacional e social de populações em contexto de mobilidade humana. O objetivo é promover o desenvolvimento de competências docentes por meio da articulação entre fundamentos teóricos da aquisição de línguas, práticas pedagógicas comunicativas, gestão inclusiva da sala de aula e atuação ética e intercultural. Trata-se de um projeto de ensino que integra ações de pesquisa e extensão, fundamentado nas abordagens comunicativa e sociointeracionista. A metodologia contempla a oferta da disciplina optativa de PBLA no Curso de Letras da UEA, a realização de minicursos e oficinas para professores da educação básica, a articulação institucional com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação, o desenvolvimento de pesquisas por meio de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso e a sistematização de relatos de experiência dos participantes das formações. Como resultados parciais, destacam-se a divulgação científica do projeto em eventos acadêmicos, incluindo o Congresso Internacional da ABRALIN (2026), a SEMLET 2026 e o PADCAST do Programa Assistência à Docência (PAD/UEA), desenvolvido no LEPETE/UEA, fortalecendo a consolidação do PBLA na Amazônia. Espera-se ampliar a qualificação docente, fomentar a produção científica e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas, reafirmando o compromisso social da universidade com a formação de professores e a inclusão educacional de estudantes imigrantes.

Palavras-chave: Português brasileiro como língua adicional; Formação de professores; Inclusão linguística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mbssilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESARQUIVAR A LITERATURA AMAZONENSE: (FASE 1) ESTUDO CRÍTICO PARA REEDIÇÃO DE VOOS DO TAMBAQUI (1869), PRIMEIRO LIVRO DE POESIA EDITADO EM MANAUS

Allison Marcos Leão da Silva

No contexto acadêmico das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Letras e Artes, fortemente marcado pela prática de estudos em arquivos, deu-se o primeiro passo que nos trouxe até este projeto. Em 2015, Rômulo Nascimento encontrou no IHGB, entre arquivos alusivos à imprensa manauara do século XIX, um exemplar de uma obra lançada em 1869, publicada na cidade de Manaus. Trata-se de Voos do Tambaqui, de autoria de Ricardo José Correa de Miranda (1823-1885), poeta nascido em Belém do Pará, que teve esse livro editado, conforme informações impressas na obra, pela tipografia do jornal Correio de Manaus, nos anos em que viveu nesta cidade. Este projeto propõe-se a levantar dados, realizar estudo crítico e reeditar o livro Voos do Tambaqui. O volume enfeixa um conjunto de poemas de caráter satírico, compostos por um autor hoje em absoluto desconhecimento da crítica literária local ou nacional. Do ponto de vista da Historiografia Literária, até recentemente, acreditava-se que o primeiro livro de poesia editado no Amazonas fosse Nevoeiros, de Torquato Tapajós, cuja edição se deu em 1872, conforme registram Tenório Telles e Marcos Frederico Krüger Aleixo (2006, p. 43). Do ponto de vista da fundamentação teórica, este projeto se sustenta nos estudos histórico-culturais que têm como base o trabalho em arquivos e fontes documentais. Tal abordagem se ancora em reflexões de caráter teórico-especulativo nos moldes como o fizeram Michel Foucault, em Arqueologia do saber (1987), e Jacques Derrida, em Mal de arquivo (2001), enfocando o significado social e filosófico do arquivo. O projeto contribuiu, do ponto de vista social e cultural, com o resgate de aspectos da formação literária amazonense. Além dos produtos que a pesquisa gerou – artigos, formação de recursos humanos em nível de mestrado, apresentação de trabalhos acadêmicos – entendemos que a reedição de Voos do tambaqui seja a maior contribuição.

Palavras-chave: Literatura amazonense; Voos do tambaqui; Ricardo José Correa de Miranda.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: allisonleao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MAPEANDO A SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DO USO DA TERRA E CONSERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA PELO CENTRO ESPÍRITA BENEFICENTE UNIÃO DO VEGETAL

Julien Marius Reis Thevenin

O projeto teve sua área empírica ajustada para a Bacia Hidrográfica do rio Tarumã-Açu, em Manaus-AM, preservando o enfoque original na análise do uso e cobertura da terra, da conservação da vegetação nativa e dos arranjos institucionais que interferem na degradação, manutenção e recuperação florestal. A escolha da bacia se justifica por sua relevância socioambiental: trata-se de uma bacia periurbana de 1.372,73 km² na Amazônia Central, afluente do rio Negro, submetida à expansão urbana de Manaus, à fragmentação da paisagem, à pressão de rodovias, mineração, ocupações e conflitos de uso, embora ainda abrigue remanescentes florestais. O objetivo é consolidar uma agenda de pesquisa sobre mudanças florestais, territorialidades e governança ambiental, identificando perdas, permanências, regeneração e atores formais e informais envolvidos na conservação. A metodologia articula revisão bibliográfica e documental, geoprocessamento, sensoriamento remoto, análise multitemporal de uso e cobertura da terra, métricas da paisagem, validação de campo, matriz de confusão, coeficiente Kappa e análise institucional das "regras em uso". No primeiro ano, o projeto integrou uma Iniciação Científica sobre a Zona de Amortecimento da Reserva Florestal Adolpho Ducke e uma dissertação de mestrado sobre a sub-bacia do Igarapé do Mariano, ambas vinculadas à Bacia do Tarumã-Açu. Os resultados parciais indicam avanço urbano, perda e fragmentação florestal, crescimento de áreas não vegetadas e, simultaneamente, permanências, resistências locais e processos de regeneração. Também foram gerados produtos acadêmicos, como apresentação no 4º ENAEPE, resumo publicado no 5º CONEAMB, trabalho publicado no XXI ENG, artigo publicado em periódico indexado e desdobramento em projeto de pós-doutorado aprovado na USP. Conclui-se que a pesquisa fortalece a formação discente, a produção cartográfica e científica e oferece subsídios para políticas de gestão territorial e recuperação ambiental em Manaus.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica do tarumã-Açu; Arranjos institucionais; Recuperação florestal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jthevenin@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA SOCIEDADE 4.0: DESAFIOS DO TRABALHO DOCENTE COM METODOLOGIAS ATIVAS

Alcirene Maria da Silva Cursino

O projeto de extensão "Formação de Professores para uma Sociedade 4.0: Desafios do Trabalho Docente com Metodologias Ativas" tem como objetivo promover a apropriação das metodologias ativas por professores de Geografia do Ensino Fundamental II e Médio, contribuindo para a inovação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da relação entre universidade e escola. A proposta parte do reconhecimento de que, embora as políticas educacionais e os avanços tecnológicos apontem para uma educação centrada no desenvolvimento de competências, ainda predominam práticas tradicionais de ensino, com reduzida utilização de recursos tecnológicos e estratégias inovadoras. Fundamentado nos princípios da Educação 4.0, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das metodologias ativas, o projeto busca identificar as necessidades formativas dos docentes por meio de diagnóstico realizado em escolas públicas de Manaus. A metodologia contempla pesquisa bibliográfica, visitas técnicas, entrevistas semiestruturadas com professores, análise dos dados, elaboração de materiais didáticos, organização de uma coletânea de metodologias ativas e realização de oficinas formativas promovidas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As ações propostas visam aproximar teoria e prática, fortalecendo a formação inicial e continuada dos professores e favorecendo a construção de estratégias pedagógicas compatíveis com a realidade das escolas. Como produtos, prevê-se a elaboração de um diagnóstico sobre o ensino de Geografia, a produção de materiais de apoio didático, a realização de oficinas de formação docente e a divulgação dos resultados em publicações científicas. Dessa forma, o projeto contribui para a qualificação do ensino de Geografia, incentiva práticas pedagógicas inovadoras e fortalece a integração entre universidade e educação básica, promovendo uma formação docente alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Formação docente; Ensino de geografia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acursino@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NEB-UEA ITINERANTE: UM LABORATÓRIO DE PESQUISA APLICADO AO ENSINO DE LÍNGUAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo, Elisabeth Britto da Costa Risuenho

NEB-UEA é o acrônimo criado pelas autoras para o Núcleo de Educação Bilíngue da Universidade do Estado do Amazonas. Deu nome ao nosso último projeto de produtividade. Em nova edição, considerando as experiências das autoras no ensino de línguas em contextos nacionais e internacionais há mais de três décadas, o projeto "NEB-UEA Itinerante: Um Laboratório de Pesquisa Aplicado ao Ensino de Línguas para Internacionalização" estabelece a relação entre o ensino de línguas e a internacionalização. Destarte, o objetivo do projeto proposto consiste em demonstrar os impactos do contexto do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras nos processos de internacionalização da Universidade do Estado do Amazonas, servindo três municípios (Manaus, Manacapuru e Urucurituba) de laboratório para a geração de dados e resultados a favor de uma educação internacional. De abordagem qualitativa, NEB-UEA Itinerante alinha-se à metodologia da pesquisa-ação. A pesquisa-ação é "realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo" (Thiollant, 2015, p. 14). O projeto, imbricado em pesquisa, ensino e extensão, tem gerado resultados qualitativos e quantitativos. O primeiro exemplifica-se pela indissociabilidade entre as políticas de internacionalização e o contexto linguístico. Interpretativamente, isso significa que não é possível desvincular os processos de internacionalização no ensino superior do investimento na oferta de cursos de línguas. Sobre os quantitativos, ilustramos com o desenvolvimento do Programa Desestrangeirando para Internacionalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo (Sisproj nº 77385), com 08 projetos conectando a língua inglesa e outras áreas de conhecimento em 07 municípios do estado do Amazonas, incluindo Manaus, Manacapuru e Urucurituba, que são bases laboratoriais para pesquisa em curso.

Palavras-chave: NEB-UEA; Ensino de línguas; Internacionalização.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vmoncayo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CRIAÇÕES, FEITURAS E ESCAPES DA PRESCRIÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO/PARFOR EQUIDADE/UEA

Maria Edeluza Ferreira Pinto de Moura

A presente pesquisa, trata de um Projeto de Produtividade Acadêmica e traz como objeto o Parfor (Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica), enquanto política curricular de formação de professores, ofertado pela CAPES, em parceria com a UEA, tendo como questão movente a defesa de que currículo de formação é uma construção que rompe e escapa do aspecto apenas prescritivo na formação, provocando movimentos que, se potencializados em seus atos políticos de criação, performatizam a política. O objetivo principal da pesquisa consiste em analisar a construção curricular do curso de Pedagogia do Campo e suas conexões com os contextos ribeirinhos na modalidade Parfor/Equidade, através do acompanhamento das experiências e feituras curriculares construídas no seu processo, mediante as atividades realizadas nos diferentes contextos ribeirinhos do campo amazônico onde ocorre o curso. A metodologia se dá a partir de uma perspectiva epistêmica pós-estrutural que defende um movimento de pesquisa orientada pelo problema como uma construção discursiva. As estratégias empregadas para a coleta de dados são a observação participante nas atividades, visitas in loco para o acompanhamento do curso, onde se realizam as interações e diálogos com os sujeitos envolvidos. Os resultados parciais da pesquisa, apontam que o currículo do Curso de Pedagogia do Campo, ofertado pela UEA, através do Parfor/Equidade, pode contribuir para ampliar a discussão sobre a formação de professores na UEA e aponta para outras possibilidades de proposituras na oferta de cursos especiais no interior do estado.

Palavras-chave: Currículo; Formação de professores; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: edeluza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SISTEMA DE COTAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: 'INCLUSÕESEXCLUSÕES', DESAFIOS, AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Marcos André Ferreira Estácio

A pesquisa tem por objetivo central, problematizar, a partir da perspectiva teórico-política da interculturalidade crítica e da decolonialidade, as vivências de 'acessopermanências' narradas pelas(os) estudantes dos cursos de graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), as(os) quais ingressaram no ensino superior pelo sistema de cotas (étnicas e raciais), instituídas pelas Lei Estadual nº 2.894/2004 e Lei Estadual nº 6.898/2024. Partimos da compreensão de que as políticas de ação afirmativa representam uma mudança de postura do Estado, que, em nome de uma suposta neutralidade, aplicava e/ou aplica as suas políticas governamentais de características universais, indistintamente, ignorando, ou melhor, desconsiderando a importância de marcadores, tais como: sexo, raça, etnia, cor, classe social, origem nacional, dentre outros. E essa 'novaoutra' postura, requer que ele passe a considerar tais questões, seja no momento de contratar as(os) suas/seus funcionárias(os), de regulamentar a contratação por outrem, ou ainda, no ato de regular o acesso aos estabelecimentos educacionais. O percurso metodológico adotado na pesquisa, é inspirado no método histórico-crítico, e fundamentado, teórica-politicamente, na decolonialidade, em aproximação com o diálogo intercultural crítico. A abordagem do estudo é qualitativa e quantitativa, do tipo colaborativa, indo além de uma participação das pessoas envolvidas no estudo e transformando-se em colaboração, se não igualitária, por certo respeitosa. Os tipos de pesquisa utilizados, são: a bibliográfica, a documental e a de campo. Este último, tem sido as Unidades Acadêmicas da UEA existentes na capital do Amazonas. Para coleta de dados, esses são os instrumentos utilizados: Ficha de Identificação da/do Colaborador(a) da Pesquisa e as entrevistas narrativas. Compreendemos que as políticas de ação afirmativa no ensino superior surgem a partir da problemática da exclusão/invisibilização social de determinados grupos subalternizados.

Palavras-chave: Ações afirmativas; Sistema de cotas; Ensino superior; Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mestacio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO AMAZONAS

Raimundo Sidnei dos Santos Campos

O campo de atuação do Pedagogo abrange espaços escolares e não escolares. A Pedagogia compõe um domínio específico de conhecimentos produzidos pela investigação da relação entre a teoria e a prática educativa. Pesquisas concebem a Pedagogia como ciência da prática educativa (Pimenta, 2011; Franco, 2008; Pimenta; Pinto; Severo, 2020, 2023). Pergunta-se: o que dizem as produções acadêmicas dos cursos de Pedagogia e de Pós-Graduação em Educação, no Amazonas, acerca da atuação do Pedagogo nos espaços não escolares? O objetivo é compreender como têm sido desenvolvidas pesquisas sobre atuação do Pedagogo em espaços de educação não escolar. A metodologia é a revisão bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento (Morisini, 2015). O trabalho foi concebido para identificar e organizar produções acadêmicas relacionadas à atuação do pedagogo em espaços não escolares, mantendo comparabilidade entre três repositórios institucionais: UEA, IFAM e UFAM. Foram utilizados 21 termos de busca previamente definidos no projeto, contemplando expressões como “pedagogia hospitalar”, “pedagogo hospitalar”, “pedagogia empresarial”, “pedagogia em saúde”, “pedagogia jurídica”, “pedagogia socioeducativa”, “pedagogia cultural”, “pedagogo no museu”, “pedagogo nas artes”, “pedagogia laboral” e combinações com “espaços não escolares” e “espaços não formais”, inclusive com operador AND. A pesquisa contribuirá para o mapeamento da produção acadêmica do tipo Estado do conhecimento sobre a Pedagogia nos espaços de educação não escolar em diferentes realidades educacionais presentes no estado do Amazonas, promovendo a amplitude e divulgação do conhecimento científico na região amazônica, com vistas a fornecer elementos para dialogar com os processos formativos em curso nas universidades e (re)pensar a amplitude e especificidades do trabalho e dos espaços de atuação do Pedagogo.

Palavras-chave: Pedagogo; Espaços não escolares; Produção acadêmica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcampos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AS EXPERIÊNCIAS DOS ALUNOS COM TEA NOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS AMAZÔNICOS

Hiléia Monteiro Maciel Cabral

A educação inclusiva tem impulsionado reflexões sobre estratégias pedagógicas capazes de garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, os espaços educativos não formais, como museus, zoológicos e centros culturais, apresentam potencial para promover experiências significativas, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo desses estudantes. Entretanto, ainda são escassas as pesquisas que investigam como alunos com TEA vivenciam esses ambientes, especialmente na realidade amazônica, marcada por grande diversidade socioambiental e cultural. Diante dessa lacuna, este projeto objetiva construir uma teoria explicativa, fundamentada na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), vertente construtivista de Charmaz, acerca das experiências de alunos com TEA em espaços não formais na cidade de Manaus. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida com aproximadamente treze estudantes do 7º ao 9º ano, matriculados na Sala de Recursos Multifuncional de uma escola pública municipal. As atividades ocorrerão em espaços educativos amazônicos, como o Zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) e o Museu da Cidade de Manaus. A produção dos dados compreenderá observação participante, diários visuais, entrevistas semiestruturadas adaptadas, produções criativas e registros em diário de campo, respeitando as especificidades comunicacionais e sensoriais dos participantes. A análise seguirá os procedimentos da TFD, contemplando codificação inicial, codificação focalizada, elaboração de memorandos analíticos e construção de uma teoria substantiva. Espera-se compreender como as experiências nesses ambientes contribuem para o aprendizado, a socialização, a autonomia e a expressão emocional dos estudantes, além de identificar elementos que subsidiem práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis.

Palavras-chave: Transtorno do espectro Autista; Educação inclusiva; Espaços não formais; Amazônia; Teoria fundamentada nos dados.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: hcabral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TEATRO LAMBE-LAMBE II: ESTUDOS E PRÁTICAS

Gislaine Regina Pozzetti

O Projeto Teatro Lambe-lambe II: estudos e práticas dá continuidade à primeira Gratificação de Produtividade Acadêmica que, por sua relevância pedagógica e artística tem reconfigurado o cenário da educação e das artes cênicas em Manaus-AM. O teatro lambe-lambe, por seu formato compacto permite a produção e circulação de Casas de Espetáculos com baixos custos financeiros impulsiona o protagonismo de jovens residentes em espaços periféricos do Estado. O Amazonas é um dos últimos estados brasileiros a aderir à linguagem, entretanto, as frentes de trabalhos, oportunizados pelo GPA e PADEX, estão colocando a UEA em destaque no cenário das Formas Animadas, revelando a potência da linguagem frente aos desafios pedagógicos e artísticos de nossa região. Tal cenário vem de encontro aos objetivos do projeto, qual seja: desenvolver estudos e processos artísticos que contribuam para a popularização do Teatro Lambe-Lambe no Amazonas através da circulação de Casas de Espetáculos, engajando artistas, estudantes, professores da educação básica e discentes da UEA, pelo período de 24 meses. A metodologia de desenvolvimento do projeto considera 3 dimensões: o estudo, a pesquisa, e a extensão, desta forma, elencamos a pesquisa Bibliográfica, a Pesquisa Ação e a Pesquisa Guiada-pela-prática, para que juntas possam consolidar os objetivos do Projeto. Nessa direção, observa-se que ampliar as ações educacionais da UEA, estimulando o ensino-aprendizagem por meio de projetos de extensão e da produção científica tem dirigido nossas ações que já ultrapassaram as metas estabelecidas para os dois anos de desenvolvimento, somente no primeiro ano. Os resultados alcançados neste primeiro ano apontam para a relevância de publicações que advêm dos estudos e das práticas do Teatro Lambe-lambe para o Estado do Amazonas é cenário nacional e internacional, posto estar a linguagem enraizada em mais de 30 países.

Palavras-chave: Teatro; Dimensão pedagógica; Dimensão artística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gpozzetti@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESCOLA HUMANIZADA DA UEA
SISPROJ – Nº 47275

Carolina Cecília Carvalho Nogueira, Jhon Weiner de Castro, Edvam de Oliveira Nunes, Ellen Raphael, Fabian Cardoso Litaiff

O Programa de Extensão Escola Humanizada da UEA desenvolve atividades de extensão, ensino e pesquisa desde 2019. Atuamos em escolas municipais, escolas estaduais, abrigos, e com público específico em um núcleo aberto para a comunidade, esse público se situa no ambiente virtual e presencial, atendendo crianças e adolescentes com neurodivergência. Em cada local em que atuamos realizamos práticas diferentes, pois consideramos a diversidade presente em cada comunidade como única, mas sempre mantemos nosso valor principal, que é a busca pela humanização da educação. Nossas ações estão na busca de práticas interdisciplinares que tenham como base de aprendizagem as artes e a cultura local. Buscamos o aprendizado que envolve o antes, o agora e o depois. Estudos dos nossos antepassados, o que somos hoje e sobre o que desejamos para o futuro. Jogos e brincadeiras são resgatadas como um meio de aprendizagem, e a criatividade também tem um importante papel em nossas práticas. Essa aprendizagem perpassa por conteúdos científicos, mas também sobre a sociedade, sobre si mesmo e os valores coletivos. Dentro do programa temos muitos cursos de diversas áreas de atuação. Desenvolvidos de forma integrada, unimos conteúdos que a princípio não tem relação, mas com o objetivo em comum conseguem traçar as linhas de interseção. Um exemplo dessa situação é a união entre teatro e robótica, onde trabalhamos criações cênicas com robôs. Assim os discentes da UEA se unem para compreender como trabalhar com as crianças linguagens diferentes e acabam aprendendo um pouco da área um do outro. A Escola Humanizada é uma escola cultural que envolve todos os conteúdos (desde engenharias até as artes, sendo 22 cursos em diferentes temáticas).

Palavras-chave: Educação; Humanização; Interdisciplinaridade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccnogueira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA

André Duarte Paes

A Entrecorpus é uma Companhia de Dança Contemporânea que atua desde 2017 como Projeto de Extensão e Produtividade Acadêmica por meio da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – ESAT/UEA. Em suas ações recebe artistas, acadêmicos e comunidade da dança, operando no aprimoramento vocacional técnico-artístico e/ou técnico-científico, na troca de experiências, capacidade humanizadora e no compromisso social. Nosso objetivo é promover a dança através de produções artísticas para o intérprete dançarino como suporte de aperfeiçoamento técnico/artístico, permitindo o aumento das vias de interlocução da universidade com as frações externas para a atuação artística no mercado de trabalho. Os processos criativos em dança da companhia são realizados por meio da prática como pesquisa na sala de dança da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – ESAT/UEA. Nossos interesses artísticos trafegam entre prática e teoria para produção de espetáculos que promovam crítica social em eventos culturais. Nossa matriz é o palco, é lá que colocamos nosso modo de pensar e fazer dança. O pensamento e o movimento brotam juntos, e são como ideias dançando. A cada semestre realizamos um processo seletivo para novos integrantes que desejam a troca de experiências numa ação comunitária social, étnica e cultural. Dessa forma, o elenco se modifica, pois sempre buscamos contribuir com a formação de novos artistas, para se sentirem fazendo parte integralmente deste grupo, de estarem em relação com os outros, sendo todas estas as características primordiais do grupo e que vai dar existência a esta união. Entre seus traços marcantes está a diversidade e a inovação, influentes na comunidade, fazendo parte de uma unidade social representativa. Nas ações transformadoras, revela talentos atuantes que se entrelaçam ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, pois promove práticas educacionais mais criativas e socialmente relevantes.

Palavras-chave: Dança; Processo de criação; Produção artística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apaes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DE CORDAS DEDILHADAS: UM ESTUDO MUSICOLÓGICO COMPOSICIONAL, NOTACIONAL, ANALÍTICO E TÉCNICO-INTERPRETATIVO

Luciano Hercílio Alves Souto

O violão descende das vihuelas, guitarras e alaúdes dos séculos XVII e XVIII (Nogueira, 2008), (Tyler & Sparks 2002) e (Taborda, 2010), servindo à produção musical de todas as camadas da sociedade desde suas origens árabes até a difusão pela Europa e suas Colônias (Nogueira 2016). Tal produção reúne a notação em tablaturas, cuja especificidade de leitura "promoveu a obliteração desses registros históricos dos textos didáticos e do letramento formal até recentemente" (Nogueira, 2016, p.119-120). Neste contexto, propõe-se recriar interpretações do repertório desses instrumentos ao violão, reinserindo-o na dinâmica de seu processo histórico, social, artístico e musical, resgatando sua dimensão cultural ampla. Como objetivo geral, investigar o legado composicional, notacional, idiomático e interpretativo de tais instrumentos, apropriando seu repertório para violão, transcrevendo e interpretando-o de maneira idiomática e fidedigna em relação aos princípios retórico-musicais correspondentes. Utiliza-se a linha metodológica interpretativa para análise documental, aplicando os conceitos de pensável e vivido (Júnior, 2014) estabelecidos por Certeau (1982), à análise de tratados musicais. Adota-se a musicologia histórica como método científico (Castagna, 2008) e a "performance historicamente orientada". As atividades relacionadas ao projeto são realizadas na ESAT, no âmbito do Curso de Música e do PPGLA, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e egressos. O projeto tem produzido conhecimento acadêmico relevante, articulado pesquisa, ensino e extensão, desdobrando-se em orientações, produção bibliográfica e artística. Conclui-se, parcialmente, que o projeto tem alcançado os objetivos, trazendo inovações historiográficas, musicais e pedagógicas.

Palavras-chave: Música; Transcrição; Instrumento de corda.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lsouto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A ICONOGRAFIA MUSICAL NA ARTE BRASILEIRA DO SÉCULO XIX (1850-1900): INVENTÁRIO CRÍTICO

Luciane Viana Barros Páscoa

Este projeto vincula-se aos campos da musicologia histórica e da história da arte, centrando-se na iconografia musical na arte brasileira da segunda metade do século XIX (1850–1900). Fundamenta-se no reconhecimento de que a musicologia contemporânea expandiu seu escopo ao integrar fontes imagéticas como documentos essenciais para a compreensão das práticas musicais, dos espaços de sociabilidade e das mentalidades e estética. Nesse panorama, a iconografia musical constitui um eixo metodológico singular para investigar a interlocução entre música e artes visuais oitocentistas. A pesquisa justifica-se pelas lacunas na sistematização de um corpus de imagens musicais no Brasil e pela necessidade de abordagens que transcendam dicotomias historiográficas entre academicismo e vanguarda. Diante da complexidade da produção artística do período, marcada por tensões sociais, hibridismos estilísticos, circulação internacional de artistas e debates ideológicos, busca-se conferir visibilidade a obras e artistas pouco estudados. O objeto de estudo compreende pinturas, desenhos e gravuras de artistas atuantes no Brasil que produziram representações da música. O objetivo geral é desenvolver um inventário crítico da iconografia musical do período, mediante a prospecção, catalogação e organização das obras por categorias temáticas, além da análise iconográfica e iconológica de conjuntos selecionados. A metodologia pretende articular pesquisa documental, catalogação baseada nos padrões do Répertoire International d'Iconographie Musicale (RIdIM) e análise fundamentada em Panofsky (2014), Warburg (2015), Blažeković e Baldassarre (2001), Blanco (2024), entre outros. Dentre os resultados parciais, estão a pesquisa em fontes primárias e secundárias, e a recolha de documentos textuais e imagéticos. Como produção científica, foi realizado um capítulo para coletânea em publicação da área (no prelo), além da submissão de resumo para comunicação científica em evento internacional.

Palavras-chave: Iconografia musical; Arte brasileira; Século XIX.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lpascoa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Marklea da Cunha Ferst

A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho não se limita ao cumprimento formal da reserva legal de vagas, exigindo condições efetivas de acessibilidade, adaptação razoável, permanência, autonomia e dignidade nas relações laborais. Nesse contexto, o projeto analisou a operacionalização da inclusão produtiva de pessoas com deficiência, com foco nas barreiras físicas, comunicacionais, informacionais, atitudinais, metodológicas e tecnológicas que ainda dificultam o acesso e a permanência no trabalho, especialmente em empresas com obrigação legal de contratação. O objetivo geral da atividade foi analisar como operacionalizar a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em empresas do Polo Industrial de Manaus, buscando identificar variáveis jurídicas, institucionais e funcionais capazes de subsidiar práticas inclusivas, políticas públicas e ações de gestão voltadas à efetividade da inclusão laboral. Trata-se de projeto de pesquisa, de natureza descritiva, explicativa e aplicada. A investigação foi realizada por meio de revisão bibliográfica e documental sobre inclusão produtiva, tecnologia assistiva, adaptação razoável e meio ambiente do trabalho, além da sistematização de dados e elaboração de artigos científicos relacionados ao tema. Como resultados parciais, destacam-se a consolidação teórica sobre os tipos de acessibilidade aplicáveis ao trabalho, a produção e publicação de artigos científicos em periódicos e anais de eventos, a apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais do CONPEDI. Os resultados indicam que a inclusão laboral efetiva depende da superação da lógica meramente quantitativa da cota, exigindo planejamento institucional, identificação de barreiras, acessibilidade tecnológica, capacitação, acompanhamento e adequação dos postos de trabalho.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Inclusão produtiva; Acessibilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mferst@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A ARTE DE PRELUDIAR: RECUPERAÇÃO DE PRÁTICAS HISTÓRICAS DE CRIAÇÃO ATRELADAS À PERFORMANCE DE MÚSICA ERUDITA

Fábio Silva Ventura

O projeto "A arte de preludiar: recuperação de práticas históricas de criação atreladas à performance de música erudita" investiga a reinserção de processos criativos na formação e na atuação do intérprete contemporâneo, partindo da constatação de que práticas como composição, improvisação, baixo contínuo, ornamentação e prelúdio estiveram historicamente integradas à performance, mas foram afastadas do ensino musical erudito. Seu objetivo geral é articular análise do texto musical, estudo de fontes históricas e experimentação ao piano, compreendendo como procedimentos dos séculos XVII a XIX podem ampliar a autonomia interpretativa do músico atual. Nesta etapa intermediária, vinculada ao estágio pós-doutoral no King's College London, a pesquisa tem sido desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental, produção de textos acadêmicos e investigação prática de estruturas históricas de acompanhamento e improvisação, especialmente regra da oitava, baixo contínuo, esquemas harmônicos e procedimentos de preludiar. Como resultado parcial, foi publicada pesquisa sobre fatores históricos que contribuíram para o afastamento da composição em relação à educação musical, apontando a formação conservatorial moderna, a especialização dos papéis musicais e a sacralização da obra e do compositor como elementos centrais desse processo. Também foram sistematizados materiais teóricos e práticos que subsidiarão parcerias acadêmicas com docentes do King's College London e, posteriormente, ações extensionistas no Brasil. A próxima fase prevê a adaptação desses conhecimentos a oficinas, minicursos e práticas coletivas com estudantes, músicos e comunidade externa, durante o segundo ano de vigência do projeto. Conclui-se que a recuperação de práticas históricas de criação não constitui retorno anacrônico ao passado, mas estratégia crítica para reaproximar teoria, análise, pesquisa e performance, favorecendo uma formação musical mais autônoma e historicamente informada.

Palavras-chave: Práticas criativas; Improvisação histórica; Performance musical.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fventura@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTILOS (DES)MOTIVACIONAIS DOCENTES E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS DOS ESTUDANTES: RELAÇÕES, PERCEPÇÕES CRUZADAS E IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA AULA DE ARTE

Caroline Caregnato

A teoria da autodeterminação defende que a motivação intrínseca das pessoas para agir é uma propensão inata do organismo humano, que só é mantida ou experimentada quando ocorre a satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e relacionamento. A satisfação ou a frustração dessas necessidades está associada a atitudes socioambientais, que podem ser agrupadas em estilos (des)motivacionais. Esses estilos são adotados por pessoas que assumem o papel de supervisores, como professores, pais ou até mesmo chefes e treinadores esportivos. Este projeto de pesquisa em andamento, focado em professores de Arte da educação básica e seus estudantes, está fundamentado no recém desenvolvido modelo circumplexo de estilos (des)motivacionais. Ele tem como objetivo geral investigar as relações entre o estilo adotado por professores de arte e a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos seus estudantes. Os participantes serão aproximadamente 100 alunos com idades entre 11 e 18 anos e, ao menos, um professor de Arte. Este estudo será iniciado com a aplicação de questionários ligados às variáveis em estudo - estilos (des)motivacionais e satisfação das necessidades psicológicas básicas. Posteriormente, será realizado um quase-experimento com medidas repetidas (pré e pós-teste), durante o qual os alunos participantes irão receber uma intervenção pedagógica seguindo princípios do modelo circumplexo de estilos (des)motivacionais. No momento, a pesquisadora trabalha na adaptação do questionário de estilos (des)motivacionais que será usado na pesquisa e também pela primeira vez em contexto brasileiro. Adicionalmente, a pesquisadora realiza estágio pós-doutoral vinculado ao projeto em questão na University College London e orienta dois estudantes de mestrado e um de doutorado, ligados ao projeto de produtividade em andamento.

Palavras-chave: Estilos (des)motivacionais; Necessidades psicológicas básicas; Aula de arte.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccaregnato@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SAÚDE NAS ARTES: EXTENSÃO E PESQUISA SOBRE QUEIXAS OSTEOMIOARTICULARES DE DOCENTES E DISCENTES DOS CURSOS DE MÚSICA, DANÇA E TEATRO SISPROJ – Nº 84491

Raíssa Caroline Brito Costa, Jansen Atier Estrázulas

As artes cênicas e performáticas, como a música, a dança e o teatro, exigem elevado desempenho físico, técnico e expressivo, caracterizado por movimentos repetitivos, posturas sustentadas, longas jornadas de ensaios e apresentações e intensa sobrecarga musculoesquelética, favorecendo o surgimento de queixas osteomioarticulares entre docentes e discentes. Apesar da relevância do tema para a saúde ocupacional e para a formação artística, ainda há escassez de estudos que investiguem esses agravos no contexto amazônico. Este trabalho tem como objetivo investigar a prevalência, os fatores associados e as estratégias de prevenção de queixas osteomioarticulares em docentes e discentes dos cursos de música, dança e teatro, subsidiando ações de promoção da saúde e prevenção de lesões. Trata-se de um projeto de pesquisa aplicada, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, associado a ações extensionistas desenvolvidas na Universidade do Estado do Amazonas. Serão realizados levantamentos epidemiológicos, aplicação de questionários, avaliações biomecânicas e cinesiológicas com equipamentos do Biomech Lab, além de atividades educativas, orientações preventivas e encaminhamentos quando necessários. Espera-se identificar os principais fatores de risco relacionados às diferentes linguagens artísticas, produzir conhecimento científico, desenvolver materiais educativos e protocolos de prevenção, além de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto contribuirá para a formação de estudantes de graduação, especialização e mestrado, ampliando a produção científica na área e promovendo melhorias na qualidade de vida, no desempenho funcional e na cultura do cuidado junto à comunidade artística.

Palavras-chave: Artes; Saúde; Biomecânica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rccosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

COMPÊNDIO DE TEORIA MUSICAL: NOVAS ABORDAGENS INSPIRADAS EM FONTES HISTÓRICAS REVISITADAS

Mário Marques Trilha Neto

O projeto a visa produzir novos materiais de teoria musical, reunidos em um compêndio (livro em formato digital), em língua portuguesa, que a despeito de ser o quinto idioma oficial mais falado no mundo ainda carece muito de materiais didáticos atualizados de teoria musical, possibilitando assim o acesso aos alunos do Brasil e países de língua portuguesa ao estado da arte mais atualizado e diversificado da teoria musical. Ao longo do século XIX, e sobretudo do século XX, a didática musical setecentista, ancorada na prática e no vocabulário musical coevo, foi obscurecida e gradualmente votada ao esquecimento. A ressurreição do partimento juntamente com a ascensão da teoria das Schemata, que permite o reconhecimento cognitivo de padrões recorrentes de contraponto, de sequências, cadências, fórmulas e esquemas recorrentes. O estudo dos solfejos com baixo contínuo e do solfejo italiano, baseado na solmização, possibilita novas abordagens de ensino. A nova valorização das fontes primárias setecentistas e oitocentistas está reformulando a compreensão e o ensino atual da harmonia e do contraponto. No decorrer da minha experiência didática na ESAT-UEA, como professor das disciplinas de História da Música, Linguagem e Estruturação Musical e Harmonia, Contraponto e Teoria da Forma, constatei uma grande carência de materiais que abordassem os novos conteúdos da teoria musical mais atualizada, tais como a teoria das Schemata, retórica musical e teoria dos tópicos em música, possibilitando aos alunos do Brasil e países de língua portuguesa o acesso ao material mais atualizado e diversificado de teoria musical.

Palavras-chave: Teoria musical; Schemata; Partimento.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mmneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

OBSERVATÓRIO DA CULTURA DE MANAUS - CRIATIVO.AM

Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins, João Fernandes Neto

O projeto Observatório da Cultura de Manaus – CRIATIVO.AM – articula pesquisa, ensino e extensão para produzir, sistematizar e difundir informações sobre cultura, economia criativa, políticas públicas e território em Manaus, com ênfase no Centro Histórico. A proposta parte da necessidade de ampliar dados, indicadores e estudos sobre o setor cultural local, reconhecendo a cultura como vetor de desenvolvimento social, simbólico, econômico e turístico. O objetivo geral é operacionalizar uma rede de pesquisas, saberes e práticas sobre a cultura de Manaus, contribuindo para a valorização do fazer cultural, para a organização de banco de dados acessível à sociedade e para o fortalecimento dos empreendimentos criativos. Metodologicamente, o projeto adota abordagem qualitativa, com estudo de caso, pesquisa de campo, aplicação de questionários, observação participante, análise documental, participação em fóruns e realização de ações formativas e de articulação institucional. Entre os resultados alcançados, destacam-se a pesquisa de campo realizada no Largo São Sebastião, a sistematização de dados sobre o uso cultural e turístico do espaço, a produção de resumo para o ENAEPE, a elaboração de artigo científico em andamento, a participação em eventos e instâncias de discussão sobre cultura e turismo, além do desenvolvimento de dois projetos de iniciação científica vinculados ao CRIATIVO.AM. Soma-se a esses resultados a articulação com a turma de Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural, fortalecendo a formação de recursos humanos qualificados para atuar na gestão cultural, na economia criativa e nas políticas públicas de cultura em Manaus que iniciará em agosto de 2026. Conclui-se que o CRIATIVO.AM vem se consolidando como instrumento estratégico de produção de conhecimento, formação, diálogo com o território e apoio à formulação de políticas públicas culturais, reafirmando o papel da universidade na valorização da cultura amazônica e no desenvolvimento sustentável da cidade.

Palavras-chave: Economia criativa; Gestão cultural; Cultura amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: camenezes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A FORTUNA CRÍTICA DE LUCIA DI LAMMERMOOR NO BRASIL (1845-1936): ENTRE AS FONTES LITERÁRIAS E MUSICAIS E A RECEPÇÃO PÚBLICA

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa

Esta investigação busca articular as fontes literárias, musicais e iconográficas da ópera Lucia di Lammermoor com a recepção no Brasil, desde sua estreia em 1845 até 1936. As fontes primárias, para além do romance gótico The bride of Lammermoor, de Walter Scott, e da partitura de Gaetano Donizetti, incluem os periódicos do Brasil do mencionado período, onde circularam anúncios, crônicas e críticas aos espetáculos e eventuais versões teatrais da ópera. A sua permanência no repertório, ao longo de quase 100 anos, põe em discussão a ideia de modernidade, por desafiar a lógica do progresso e da superação temporal da obra de arte.

Palavras-chave: Ópera; Literatura; Recepção musical; Século XIX.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mpascoa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LEITORES DE ESPETÁCULOS TEATRAIS - LET

Eneila Almeida dos Santos

O Projeto de Extensão Leitores de Espetáculos Teatrais tem como objetivo instrumentalizar espectadores(as) para a leitura crítica de obras teatrais, favorecendo a compreensão dos signos, das linguagens e dos valores presentes na cena. Fundamenta-se na Pedagogia do(a) Espectador(a) e na Mediação Teatral, compreendendo que a experiência estética se amplia por meio de estudos, debates, experimentações e processos de leitura realizados antes, durante e após a fruição dos espetáculos. O projeto apoia-se, principalmente, nas contribuições de Barbosa (2002), sobre a leitura da Arte como dimensão da formação estética, e de Desgranges (2003), que defende a participação ativa do(a) espectador(a) na construção de sentidos da obra. A pesquisa possui abordagem qualitativa, orientada pelos princípios da pesquisa-ação, valorizando a participação cooperativa dos(as) envolvidos(as) na análise, interpretação e mediação das obras teatrais. As ações articulam Ensino, Pesquisa e Extensão, promovendo experiências formativas voltadas à sensibilidade estética, reflexão crítica e ampliação do repertório cultural. Durante a vigência do projeto, foram realizadas mediações de 7 cenas de obras e 2 espetáculos teatrais, além da participação em eventos científicos internacionais, como o Congresso de Arte-Educadores (CONFAEB) e o Colóquio Poéticas do Aprender (UFRN). Foram estruturados os sites institucionais do LET e do Laboratório de Pedagogias da Arte do(a) Espectador e organizada a publicação do livro Pedagogia das Confluências, que sistematiza as experiências desenvolvidas. Os resultados evidenciam que o projeto fortaleceu a formação de espectadores(as) dentro e fora da universidade, ampliando o acesso à linguagem teatral por meio de práticas de mediação. As experiências desenvolvidas contribuíram para a construção de uma postura crítica, sensível e dialógica, consolidando a mediação teatral como estratégia de democratização de acesso e de formação estética.

Palavras-chave: Leituras de espetáculos; Mediação teatral; Formação de espectadores(as).
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eadsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MADRIGAL AMAZONAS DA UEA

Adroaldo Cauduro

Entre 2 de janeiro de 2025 e 2 de janeiro de 2026, o Madrigal Amazonas da UEA realizou ações como projeto de extensão vinculado ao Curso de Música da ESAT/UEA. O projeto constitui-se em uma relevante iniciativa de formação artística, acadêmica e cultural, com mais de 23 anos de atuação nas áreas de canto coral, regência e acompanhamento instrumental. Integrado por discentes da graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a qualificação musical de seus participantes e para a democratização do acesso à cultura. Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), busca oferecer oportunidades de formação musical inclusiva e de qualidade, desenvolvendo competências técnicas, interpretativas e artísticas por meio de ensaios regulares, apresentações públicas, produções audiovisuais e atividades de pesquisa. Além de beneficiar diretamente a comunidade acadêmica da UEA, suas ações alcançam a comunidade em geral por meio da realização de concertos presenciais e virtuais e da difusão de repertórios da música erudita e do cancioneiro popular brasileiro. A relevância do projeto evidencia-se pelos resultados alcançados: embora inicialmente previsto para atender 30 participantes, o Madrigal envolveu 44 integrantes e atualmente conta com 34 membros, entre bolsistas e voluntários. Entre os produtos gerados destacam-se a produção de 12 vídeos de obras do repertório do grupo, a realização de 33 apresentações artísticas, a publicação de relato de experiência nos anais do XXVII Congresso Nacional da ABEM e a publicação do e-book “Mozart's Coronation Mass (KV 317): Interpretative Frameworks for the Construction of its Performance” (Editora UEA, ISBN 978-85-7883-772-3). Tais resultados demonstram o impacto formativo, artístico e científico do projeto, justificando sua continuidade e fortalecimento como ação estratégica de extensão universitária da UEA.

Palavras-chave: Madrigal Amazonas da UEA; Canto coral; Canto em grupo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: acauduro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A PRÁTICA COLETIVA EM UM CORAL DE TROMBONES NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – TUBONES CORAL

Fabio Carmo Plácido Santos

A prática coletiva constitui um dos principais fundamentos da formação musical por promover o desenvolvimento técnico, artístico e humano dos participantes. Segundo Swanwick (2003), experiências musicais significativas integram execução, apreciação e criação, favorecendo a autonomia e a compreensão musical. Na mesma perspectiva, Elliott (1995; 2014) compreende a música como uma prática social (musicing), na qual a aprendizagem ocorre pela participação ativa em contextos colaborativos. Complementarmente, King (2002). Inserido nesse contexto, o Tubones Coral, criado em 2013 no Curso de Música da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Além das atividades artísticas, o projeto promove cursos, oficinas, masterclasses, intercâmbios e produção de conteúdos audiovisuais, estimulando a formação continuada e a produção científica em Educação Musical e Performance. Essas ações resultaram em publicações acadêmicas, apresentações em eventos científicos, elaboração de arranjos para coral de trombones e fortalecimento das atividades do Laboratório de Pesquisa, Prática e Ensino Musical (LAPEM). Seus resultados evidenciam a formação de músicos inseridos em bandas, orquestras e instituições de ensino, além da ampliação do repertório para instrumentos de metais e da democratização do acesso à música instrumental. Em consonância com Small (1998), o projeto demonstra que o musicking fortalece vínculos sociais e educativos, enquanto os princípios de Freire (1987) reafirmam a extensão universitária como espaço de construção compartilhada do conhecimento e transformação social.

Palavras-chave: Prática coletiva; Performance; Práticas interpretativas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CORPOS – DANÇAS – AMBIENTES: UMA CARTOGRAFIA DE AFETOS DO CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS

Getúlio Henrique Rocha Lima

Esta pesquisa teve como desafio investigar o legado do Corpo de Dança do Amazonas (CDA), uma companhia pública de dança situada no norte do Brasil, criada em 1998 pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. O estudo busca reflexionar seus fazeres, saberes e modos de produção estética, a partir das memórias e narrativas de diferentes sujeitos, a fim de reafirmar singularidades e cartografar afetos do CDA. Considerando as noções de experiência, afeto, ética, estética e política, a base teórica é constituída de autores como Spinoza (2009), Larossa (2002, 2014), Rancière (1996, 2009, 2012), Rolnik (2016, 2019, 2024). Visto como um percurso relacional, o presente estudo, implica em afetar e ser afetado, reconhecendo que o conhecimento é algo que se produz no encontro entre sujeitos, histórias e sensibilidades. Compreendendo que as investigações realizadas no campo das artes configuram-se como territórios híbridos de experimentação epistemológica, em que podem se articular diferentes abordagens metodológicas capazes de responder à complexidade dos processos criativos e investigativos, o percurso metodológico da pesquisa é constituído pela bricolagem entre a Autoetnografia (Fortin, 2009, 2014), a Prática como Pesquisa (Geraldi, 2019; Pupo *et al*, 2024) e a Cartografia (Passos, Kastrup, Escóssia, 2009). Assim, o estudo é mobilizado a partir da pesquisa documental, entrevistas, encontros coletivos, práticas de observação, escuta e reconhecimento das múltiplas vozes, memórias e experiências que atravessam essa companhia pública de dança. Por fim, resulta dessa pesquisa uma cartografia de afetos que se revela a partir da estrada-rio composta de sujeitos, escolhas, atravessamentos, memórias e narrativas que permitem recriar os sentidos atribuídos às experiências, aos acontecimentos e às práticas vividas no/sobre/com o Corpo de Dança do Amazonas.

Palavras-chave: Corpo de dança do Amazonas; Afetos; Experiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FENÔMENO TURÍSTICO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS E INDÍGENAS: SIMBOLOGIAS, RITOS E VIVÊNCIAS NO ALTO E BAIXO RIO NEGRO (AM)

Susy Rodrigues Simonetti

O Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma forma de gestão sociocultural organizada para o turismo, protagonizado pelas comunidades anfitriãs, envolvendo consenso baseado em tomada de decisão e controle social. Essa forma de gestão implica em incentivar o diálogo entre iguais, proporcionando experiências originais e enriquecedoras a partir de vivências culturais autênticas. Ao buscar entender como se constituem os saberes e fazeres na gestão do TBC, objetiva-se mapear e analisar as iniciativas de TBC, em comunidades ribeirinhas e indígenas das regiões do Alto e Baixo Rio Negro, para se construir bases teórico-metodológicas que subsidiem políticas públicas. Os objetivos específicos são: compreender conflitos e contradições vivenciadas pelas comunidades na gestão do TBC e correlacionar com a conservação ambiental dos territórios; entender o papel das mulheres e dos parceiros no apoio às comunidades na gestão do turismo; construir um framework, à luz do referencial teórico existente, produzindo resultados que subsidiem uma futura pós-graduação stricto sensu em turismo na Amazônia na UEA. Trata-se de uma pesquisa-ação, de campo, bibliográfica e documental, sob a perspectiva multimétodos, de caráter quanti-qualitativo. A Teoria dos SÅios SimbÈlicos de Pertencimento (Zaoual, 2010) é basilar para a análise e sistematização dos resultados. As iniciativas de TBC são bastante diferentes umas das outras e, de forma geral, buscam desenvolver um turismo responsável, aliado à conservação da natureza e proteção dos seus territórios, mesmo porque muitas delas estão localizadas em áreas protegidas, seja em Terras Indígenas ou Unidades de Conservação. A maioria das iniciativas é gerida por mulheres que, ao se envolverem com o TBC, buscam a valorização da história e da cultura local, promovem a troca de saberes; o fortalecimento da identidade e dos laços comunitários. Este trabalho foi apresentado em diversos fóruns e resultou em diversas publicações e orientações de mestrado.

Palavras-chave: Turismo de base comunitária; Comunidades ribeirinhas e indígenas; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ssimonetti@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CORPAS E CORPOS DA FLORESTA QUE DANÇAM: UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA CASA NO DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA ARTÍSTICA

Yara dos Santos Costa Passos

Este projeto promove o desenvolvimento de uma metodologia sensível aos contextos individuais de cada artista, possibilitando a ampliação de conhecimentos já adquiridos e a abertura da percepção para outros conteúdos inerentes ao próprio sujeito. É uma pesquisa inédita no contexto da UEA, ao estabelecer relações entre a Dança e as competências da Aprendizagem Socioemocional (ASE). Contribui para a formação de acadêmicos do curso de Dança, preparando-os para o mercado de trabalho por meio do fortalecimento da autonomia artística. Adota uma abordagem qualitativa e exploratória, orientada pela metodologia CASA, na qual o exercício da criação constitui um princípio permanente em todas as atividades desenvolvidas. Os resultados obtidos são parciais, destacam-se: um artigo e dois resumos científicos para o 9º Congresso da ANDA; participação no Seminário Prof-Artes (UFAM/UEA) 2026, com dois resumos científicos de discentes do Mestrado em Artes para publicação nos anais do evento; uma oficina "Abordagem Somática na Dança", relacionada à Escuta de Si, primeira etapa de CASA. Participação com textos em e-books, um deles sobre metodologia de criação em dança. Realização da I Mostra Coreográfica CASA, com a audioperformance "A Terra Pede Silêncio", da pesquisadora, e participação de artistas vinculados à iniciação científica, cujas produções dialogam com CASA. O projeto tem registro no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 5016). A demora na apreciação do protocolo pelo CEP tem dificultado a ampliação do envolvimento dos estudantes no projeto. Entretanto, por meio de pesquisas de iniciação científica, realizei uma avaliação preliminar do desenvolvimento da autonomia artística. A hipótese central da metodologia CASA, que defende o reconhecimento das ancestralidades e a valorização da cultura amazônica em articulação com a ASE, é corroborada pelos resultados obtidos, evidenciados pela aprovação de artigos científicos e resumos expandidos em eventos acadêmicos especializados.

Palavras-chave: Metodologia CASA; Autonomia artística; Dança.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ycosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

“SE ESSA RUA FOSSE MINHA”: ATRATIVIDADE TURÍSTICA E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL DOS LOGRADOUROS DO ENTORNO DO TEATRO AMAZONAS

Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira, Paula Cristiana Pereira Rodrigues Chaves

Alicerçada na pesquisa em consonância com ações de promoção da educação patrimonial por meio das redes sociais, este projeto tem como objetivo analisar a atratividade turística dos logradouros do entorno do Teatro Amazonas bem como a promoção turística do Centro Histórico de Manaus, buscando reconhecimento, valorização e preservação da área. Suscitando reflexões que irão subsidiar o planejamento e gestão da atividade turística nos campos da e na interpretação patrimonial dos logradouros, da imagem induzida do Centro Histórico de Manaus, a percepção do risco por parte do turista, e como isso afeta a imagem do destino de Manaus. De abordagem qualitativa, baseia-se na metodologia proposta por Guimarães (2021) aliadas na observação de campo e fontes secundárias. Os resultados alcançados possibilitaram ações educativas patrimoniais que revelaram a memória, a identidade e a dinamicidade sociocultural de ruas e avenidas. Proporcionando intercâmbio de conhecimento e fortalecimento da candidatura do Teatro Amazonas como patrimônio mundial da humanidade pela UNESCO além de promover o sentimento de pertencimento impactando diretamente na disseminação científica em pesquisas sobre os logradouros como atrativo turístico, estabelecendo conexões e apoio dos órgãos, instituições, trade turístico e empresários diversos. Envolvimento de 22 pesquisadores, captação de 2 editais da FAPEAM, pesquisas junto a SEC e IPHAN-AM e produção de Relatório Preliminar para o Dossiê de Tombamento do Teatro Amazonas). Passamos pelos lugares, sem de fato enxergá-los, um dos impactos gerados pela pesquisa, é o fornecimento de subsídios para a formatação de roteiros turísticos por meio da valorização cultural da memória e identidade do patrimônio edificado na perspectiva de conjunto com suas ruas e avenidas analisando também a formação da imagem induzida e possíveis riscos que podem afetar o desenvolvimento turístico, proporcionando uma política pública de turismo e cultura presente e perene na área.

Palavras-chave: Logradouros e imagem; Educação e interpretação patrimonial; Centro histórico de Manaus.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mguimaraes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM TURISMO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU) AMAZÔNICOS

Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo, Glaubécia Teixeira da Silva

O fenômeno do turismo vem percorrendo um caminho em busca do status de ciência a partir da produção científica intensificada na segunda metade do século XX e tem ganhado maior robustez com a definição do objeto de estudo e do constructo metodológico claro, contribuindo para a consolidação da sua epistemologia. O projeto de gratificação de produtividade acadêmica aborda a produção científica em turismo na região Norte do Brasil, contextualizando o tema na recente cientifização do campo e na incipiência da pesquisa na Amazônia, que não possui programas stricto sensu específicos na área. A questão central avalia se as produções superam a visão mercadológica do turismo sob a ótica da realidade amazônica. O objetivo geral é analisar as produções acadêmicas (dissertações e teses) sobre turismo a partir dos cursos de pós-graduação stricto sensu de universidades públicas da região Norte. A metodologia fundamenta-se na dialética da complexidade sistêmica de Morin e no estudo de múltiplos casos. Adotaram-se os procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental com abordagens quali-quantitativas e análise de conteúdo. Os instrumentos de coleta de dados incluem as plataformas Sucupira e Lattes, repositórios institucionais e a ferramenta SciELO. A amostra inclui as produções defendidas entre 2000 e 2025. Como resultados parciais da pesquisa foram identificados 50 programas que possuem uma dissertação e/ou tese relacionada ao turismo: Amazonas (20), Pará (15), Tocantins (6), Roraima (4), Rondônia (3) e Amapá (2). A base de dados foi atualizada e foram mapeadas até o momento 220 produções que estão em fase de identificação da problemática, do objeto de estudo e do caminho teórico-metodológico utilizado nas produções. Conclui-se que houve um crescimento do estudo do turismo na Amazônia, em termos quali-quantitativos, bem como aumentou a participação dos turismólogos nas pesquisas sobre essa temática, isso corrobora a necessidade de criação de cursos stricto sensu na área.

Palavras-chave: Epistemologia; Turismo amazônico; Pós-graduação.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cbarroncas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROJETO DE EXTENSÃO POLO ARTE NA ESCOLA-UEA
SISPROJ – Nº 78634

Amanda da Silva Pinto, Hirlândia Milon Neves

O Projeto de Extensão Polo Arte na Escola-UEA atua na formação continuada de professores de Arte da educação básica. A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) integra a Rede Arte na Escola (RAE), desde 2005, a partir de convênio com o Instituto Arte na Escola (IAE). As formações acontecem em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), por meio da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), e com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), a partir da Gerência de Formação Continuada (GFC). No biênio de Gratificação de Produtividade Acadêmica (GPA), o Polo realizou, em dezembro de 2025, uma edição comemorativa de 20 anos do Projeto, com a participação de docentes da SEMED e SEDUC em dois eventos: A Arte de quem ensina, com socialização de práticas pedagógicas de ensino de arte, e A arte de quem faz, com exposição de produções artísticas dos docentes. Em março de 2026, atuou na formação Letramento Científico na Arte, promovido pela DDPM/SEMED, abordando o Programa Escola das Adolescências, o Letramento Científico e o Ensino de Arte no contexto escolar contemporâneo. Para o segundo semestre de 2026, três ações estão em fase de pré-produção junto ao IAE: 1. Almanaque das Artes, para 100 professores, com aplicação piloto de jogo pedagógico de tabuleiro do Itaú Cultural; 2. Programa de Formação de Artistas, iniciativa do IAE a três artistas locais em residência artística e exposição, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (SEC); 3. Encontro Nacional de Coordenadores do Polo Arte na Escola, com apoio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV), e participação de professores da rede básica. As ações, com a colaboração da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), têm fortalecido parcerias institucionais importantes. A expectativa é alcançar cerca de 300 profissionais da educação e contribuir com a qualidade do ensino de arte.

Palavras-chave: Polo arte na escola-UEA; Formação continuada; Ensino de arte.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: projeto.poloarte@uea.edu.br / adpinto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ÓPERA STUDIO
SISPROJ – Nº 47719

Duany Bruna Lima Parpinelli

A performance operística exige a indissociável articulação entre técnica vocal, interpretação musical e expressão cênica, competências que muitas vezes demandam vivências práticas complementares às matrizes curriculares tradicionais da graduação em Música. Contextualizado nessa necessidade de aprimoramento artístico e na carência de espaços de prática integradora em Manaus, o projeto de extensão Ópera Studio consolida-se como um polo de desenvolvimento profissional e cultural na região. O presente trabalho pretende demonstrar como a atividade alcançou a qualificação artística e técnica de cantores líricos, tanto da comunidade interna quanto externa da UEA, promovendo a verticalização do ensino performático através de experiências práticas reais no palco. Trata-se de uma ação contínua de extensão universitária articulada com o ensino e a difusão artística. As atividades foram realizadas nas dependências da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT/UEA) e em teatros locais, envolvendo estudantes de música, cantores da comunidade e o público geral. Os procedimentos adotados dividiram-se em dois eixos essenciais: os módulos de orientação — abrangendo técnica vocal, dicção dramática, expressão corporal, improvisação e análise de texto — e os módulos de apresentação. Os resultados finais revelam a execução bem-sucedida de 14 módulos formativos, a montagem e produção completa de espetáculos líricos e a realização de récitas didáticas em escolas da rede pública estadual, atingindo um público estimado de 1.700 pessoas e contribuindo para o ingresso de novos alunos na graduação. Em conclusão, as considerações finais apontam que os objetivos propostos foram plenamente atingidos, aproximando a academia do mercado de trabalho. O estudo reforça a importância do projeto na democratização do acesso à cultura erudita e na formação de plateia, consolidando a UEA como referência na preservação e inovação da ópera na Amazônia.

Palavras-chave: Ópera; Extensão universitária; Formação artística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dparpinelli@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CORAL DA UEA E A MÚSICA BRASILEIRA

Fabiano Cardoso de Oliveira

Este é um relato de experiência resultante de atuação como regente no projeto de extensão Coral da UEA, antigo Orfeão UEA, que se constitui de um coro formado por professores, servidores e alunos da universidade, vinculado à Coordenação do Curso de Música da ESAT/UEA. O coral tem como finalidade congregar os membros da comunidade universitária, por meio do canto coletivo, proporcionando assim vivência e desenvolvimento musical de seus participantes. A antiga denominação Orfeão remetia ao canto orfeônico (Monti, 2008, p. 5), esta atividade de canto coletivo "se referia aos conjuntos de discentes das instituições regulares de ensino que se reuniam para cantar em apresentações e audições públicas" (Fucci Amato, 2007, p. 75). Por sua vez, o termo o canto coral, "representa um grupo de aprendizagem musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social" (Zander, 2003, p. 156). Para o Biênio 2025-2026 o coral tem como ênfase o repertório coral da música brasileira, que apesar de vasto, é geralmente substituído pelo repertório erudito europeu no ambiente universitário. Para o desenvolvimento do projeto, os procedimentos utilizados foram: a divulgação do grupo por meio da internet, especialmente, o Portal da UEA e redes sociais. Os ensaios do Coral da UEA são realizados todas terças e quintas-feiras, das 12h30 às 14h, e são dirigidos pelo coordenador do projeto, maestro Fabiano Cardoso, com apoio dos alunos da graduação em música na preparação vocal, regência e ao piano. Em relação ao repertório, foram trabalhadas com o grupo músicas brasileiras, como o Cancioneiro Atlântico de Danilo Guanais, além de serem incluídos arranjos vocais dos compositores amazonenses Pedro Amorim, Nivaldo Santiago e Adelson Santos. Os principais resultados alcançados no projeto foram oito apresentações na própria universidade e também para a comunidade em geral, incluindo apresentações em festivais de coros, e em espaços da Secretaria de Cultura, como o Teatro Amazonas.

Palavras-chave: Coral; Música brasileira; Canto coletivo universitário.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcdoliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TÍTULO DO TRABALHO LABORATÓRIO DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA E REGIONAL: CAMERATA DE CHORO E PRÁTICAS MUSICAIS REGIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO E EXTENSÃO SISPROJ – Nº 1177

José Arcângelo Santiago Brasil

Desde o século XIX, o choro consolidou-se como linguagem musical sofisticada, com características próprias tornando-se um espaço de aprendizado e transmissão de saberes intergeracionais. No contexto amazônico, a presença de espaços sistemáticos de ensino, pesquisa e difusão do choro e de práticas musicais regionais ainda é restrita, comprometendo o acesso e a valorização de manifestações culturais locais. Essa lacuna se reflete tanto na formação dos estudantes de música da UEA quanto na ausência de políticas culturais que garantam a inserção social de jovens por meio da música popular causando escassez de iniciativas que articulem tradição e contemporaneidade, saber acadêmico e práticas populares, ensino formal e extensão universitária. Parte-se da hipótese de que a criação de um Laboratório de Música Popular Brasileira e Regional poderá responder a esse desafio, ao constituir-se como espaço de integração entre formação discente, pesquisa aplicada e ação cultural comunitária. A prática da Camerata de Choro e de outros grupos de música regional tem como objetivo permitir aos discentes vivenciar processos de ensino coletivo, arranjo, interpretação e performance, ampliando o acesso da comunidade externa ao ambiente acadêmico. Este trabalho tem sido realizado através de aulas sobre a estrutura do choro, ensaios de repertório de choro tradicional e outros de compositores atuais para apresentações públicas já realizadas e concertos didáticos. A execução do laboratório, está orientada por uma metodologia que integra ensino coletivo, prática extensionista e produção acadêmico-cultural, assegurando a consecução dos objetivos propostos. O local de ensaio é na ESAT, e conta com a participação de 7 integrantes. Assim, a presente proposta busca articular a prática musical coletiva ao compromisso social da universidade, ampliando a formação técnica e cultural dos discentes e contribuindo para a valorização das manifestações musicais populares e regionais na Amazônia.

Palavras-chave: Música; Choro; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jbrasil@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DIAGNÓSTICO DO CLIMA ORGANIZACIONAL E PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DA ESAT/UEA: PESQUISA PILOTO

Helen Rita Menezes Coutinho, Lucia Claudia Barbosa Santos

O presente trabalho situa-se no contexto das discussões sobre a qualidade dos serviços prestados por instituições públicas de ensino superior, investigando a relação entre o clima organizacional e a satisfação dos discentes da Escola Superior de Artes e Turismo (Esat), unidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Parte-se da premissa de que o capital humano é o principal catalisador das organizações e que a qualidade dos serviços educacionais depende da satisfação dos colaboradores que atuam na instituição. O objetivo geral é analisar se existe relação entre o clima organizacional da Esat/UEA e a satisfação dos estudantes com a qualidade dos serviços prestados, a fim de propor sugestões de melhoria. Trata-se de pesquisa aplicada, exploratória, descritiva e correlacional, com abordagem quanti-qualitativa, realizada junto ao corpo discente e ao capital humano da Esat/UEA, com coleta por questionário digital via Google Forms, amostragem, respeitando o anonimato dos participantes. Como resultados parciais, destacam-se a conclusão do levantamento bibliográfico, a elaboração e o pré-teste do instrumento, o mapeamento do capital humano e do corpo discente, a aprovação de dois projetos de Iniciação Científica vinculados à temática (Edital PAIC nº 31/2025), apresentados no ENAEPE 2026, e o início da coleta de dados, ainda em consolidação, com atraso nos ajustes finais decorrente da demora no repasse de informações pelas coordenações. Como considerações parciais, a pesquisa vem cumprindo os objetivos quanto à estruturação metodológica e ao engajamento da comunidade acadêmica, reforçando a relevância do clima organizacional como instrumento estratégico de gestão. Espera-se que os dados consolidados, previstos para novembro, confirmem a hipótese de associação entre clima organizacional e satisfação discente, subsidiando políticas de melhoria e servindo de modelo piloto replicável às demais unidades da UEA.

Palavras-chave: Liderança; Estudante; Professor.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: hcoutinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO AMAZONAS

Assen Tzvetanov Anguelov, Miroslava Traykova Krastanova, Igor Jouk

O Laboratório de Ensino e Aprendizagem Musical (LEAM), desenvolvido pela Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), constitui uma ação extensionista voltada à democratização do acesso à educação musical e à formação de novos músicos e futuros docentes. O projeto parte da constatação de que grande parcela da população amazonense possui acesso limitado ao ensino sistematizado de música, especialmente crianças e jovens oriundos da rede pública de ensino. Nesse contexto, o objetivo consiste em promover formação musical gratuita; por meio do ensino coletivo de violino, trompa e contrabaixo, articulando extensão, ensino e; pesquisa e proporcionando aos acadêmicos da UEA experiências de prática docente supervisionada.; Trata-se de uma ação de extensão universitária desenvolvida nas dependências da ESAT/UEA e em; espaços culturais parceiros, envolvendo professores, estudantes de graduação, pós-graduação e; comunidade externa. A metodologia contempla aulas práticas, ensaios, formação de grupos de; câmara, oficinas, masterclasses, workshops preparatórios para o vestibular de Música da UEA,; apresentações artísticas e acompanhamento pedagógico contínuo, associado à curadoria de; repertório e ao registro sistemático das atividades para produção científica. Espera-se ampliar o acesso à educação musical, fortalecer a formação pedagógica dos licenciandos, estimular o ingresso de novos estudantes no ensino superior, promover a inclusão social por meio da música e consolidar a integração entre universidade e comunidade. Conclui-se que o LEAM fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao transformar a prática musical em instrumento de desenvolvimento humano, formação cidadã e difusão cultural, contribuindo para a valorização da educação musical e para o fortalecimento das políticas públicas de extensão universitária na Amazônia.

Palavras-chave: Educação musical; Extensão universitária; Inclusão social.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: assen@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CLARINETE

Vadzim Ivanou

O Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Clarinete se constitui em uma atividade de extensão e ensino, oferecendo aulas de música para a comunidade externa à universidade, além de levar o conhecimento musical básico às crianças e aos jovens que porventura não tenham acesso a ele na escola regular, o projeto visa formar boa parte da demanda que constituirá os futuros alunos do Curso de Música desta instituição. Além da oportunidade que o LEAC oferece aos atuais estudantes do Curso de Música da UEA, que podem atuar como professores monitores deste projeto. O projeto está nos primeiros meses de atividades que foram iniciadas em novembro de 2025, após realização de seleção dos alunos através de uma audição. De acordo com o nível apresentado, os candidatos classificados foram divididos em três níveis: iniciante, intermediário e avançado. Para cada nível são aplicadas técnicas e métodos diferentes de ensino de instrumento. Nesta primeira etapa estão realizadas somente aulas do instrumento por meio de encontros semanais. As avaliações posteriores serão feitas por meio das apresentações públicas ao final de segundo, terceiro e quarto semestres, para que os discentes possam experimentar a prática no palco, acostumando-se de certa forma a prática profissional futura a que serão submetidos. O projeto visa no final da sua execução o melhoramento do nível técnico-artístico dos alunos de clarinete candidatos para vestibular da UEA, além de formação de um grupo de câmara com os alunos e monitores envolvidos no projeto para a prática musical em conjunto.

Palavras-chave: Música; Ensino de clarinete; Aprendizagem musical.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vivanou@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA BUCAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SEPAT SISPROJ – Nº 01.02.011304.035400/2023-20

Tiago Novaes Pinheiro

O SEPAT-UEA funciona desde 2012 na ESA, este é o quarto ciclo de produtividade acadêmica que viabiliza este serviço. Sua finalidade é fomentar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão . Os objetivos do trabalho são: Aumentar o acervo de lâminas citológicas, histológicas e histopatológicas, das disciplinas de Patologia Geral, Patologia Bucal e Histologia Bucal do curso de Odontologia da UEA; Fornecer exames citopatológicos e histopatológicos para casos clínicos biopsiados das disciplinas de graduação e pós-graduação ou residências do curso de Odontologia da UEA e a outros prestadores de serviços de saúde vinculados à rede do SUS; Oferecer treinamento preceptorial ao Programa de Residência em Patologia Bucal -UFAM; Viabilizar a execução de projetos de pesquisa de graduação e pós-graduação, nas atividades de Ligas acadêmicas, Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado que necessitem de avaliação cito ou histopatológica clínica ou experimental realizadas no serviço. O SEPAT promove confecção, reparo e ampliação do acervo de lâminas acadêmicas. Os casos clínicos de biópsia que adentram o serviço são registrados, avaliados macroscopicamente, processados, avaliados, laudados e entregues aos responsáveis. Neste ciclo foram emitidos mais de 450 laudos. As solicitações clínicas, e os laudos emitidos são arquivados e os dados epidemiológicos de cada caso alimenta uma base de dados digital do serviço. O treinamento preceptorial do Programa de Residência em Patologia Bucal-UFAM e de Estomatologia da UEA funciona 8h por semana de dedicação de 8 residentes e coordenação do serviço; Todos os projetos de pesquisa que utilizam-se do SEPAT são registrados após aprovados pelo CEP/CONEP. Neste ciclo foram publicados 5 artigos científicos e mais de 30 apresentações em congressos. O SEPAT-UEA é um polo agregador para o desenvolvimento da Patologia, com produtividade alta.

Palavras-chave: Histopatologia; Estomatologia; Patologia bucal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tpinheiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA INTENSIVA (2025-2027) SISPROJ – Nº 011304

Anfremon D´Amazonas Monteiro Neto, Pietro Pinheiro Alves

O Programa de Residência Médica em Medicina Intensiva da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi criado para suprir a demanda regional por especialistas, iniciando suas atividades em junho de 2021 com abrangência de 11 domínios essenciais do cuidado ao paciente crítico. O objetivo geral do programa é formar médicos intensivistas com sólida base ética e moral, capazes de atuar com profissionalismo, desenvolvendo discernimento crítico para a tomada de decisões complexas e competências para a produção de conhecimento científico. A metodologia consiste em um treinamento em serviço de acesso direto com duração de três anos, em regime de tempo integral (40 a 60 horas semanais). Os estágios são rotativos, englobando o nivelamento no primeiro ano (pronto atendimento, enfermarias e UTI básica) e a atuação em UTIs especializadas nos anos seguintes (neurológica, coronariana, cirúrgica, trauma e queimados), além de estágios optativos. A formação inclui 6 horas semanais de atividades teóricas, treinamentos simulados (OSCE) e uso de multimídias, com avaliação multidimensional contínua. Como resultados, o programa já formou 5 intensivistas inseridos no mercado amazonense, com previsão de mais 2 formandos. No âmbito acadêmico, foram publicados 5 artigos científicos na revista Qualis B2 e lançado um livro digital autoral sobre punção guiada por ultrassom. Adicionalmente, criou-se um canal no YouTube com um curso de Ventilação Mecânica de 7 horas, fomentou-se a extensão universitária através das "Sextas-Intensivas" e integrou-se a residência à graduação no Laboratório de Simulação (LAHSIM), além da oferta de cursos específicos como POCUS e Morte Encefálica. Conclui-se que o projeto contribui significativamente para a melhoria da assistência em medicina intensiva no Amazonas, capacitando profissionais para os desafios da medicina crítica e promovendo o desenvolvimento científico na região Norte do Brasil.

Palavras-chave: Medicina intensiva; Residência médica; Educação médica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: adneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Saúde - ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NO AMAZONAS

Rudi Emerson de Lima Procópio

Os escorpiões são de grande importância médica no Brasil e no mundo, causando envenenamentos com sintomas graves que podem evoluir para a morte, sendo algumas espécies de escorpião bem caracterizadas, mas ainda existem espécies de escorpiões na Amazônia brasileira que necessitam de estudos. Dentro deste contexto, o trabalho tem como objetivo identificar escorpiões amazônicos de importância médica utilizando sequências de DNA. Os escorpiões foram capturados na região amazônica. Foram selecionadas dez diferentes espécies de importância médica. Para análises moleculares, o DNA total foi extraído usando digestão com proteínas K. Fragmentos de três genes mitocondriais (mtDNA) foram amplificados: citocromo C oxidase (COI,), RNA ribossômico 12S (12S Rrna), e RNA ribossômico 16S (16S Rrna), e sequenciados. A análise filogenética foi realizada usando o software MEGA 11. A análise filogenética das sequências dos genes mitocondriais dos escorpiões coletados quando comparada com as sequências do banco de dados GenBank revelou uma relação genética próxima entre os escorpiões da Amazônia. Houve uma tendência dos escorpiões amazônicos formarem grupos. Poucas sequências de escorpiões estão depositadas no GeneBank, isso dificulta o estudo filogenético dos escorpiões, como no caso Microtityus sp. INPA10 que foi encontrado apenas uma sequência no GeneBank, sendo um desafio importante aumentar o número de sequências disponíveis para melhorar o conhecimento sobre a composição de espécies de escorpiões em nível regional.

Palavras-chave: Tityus; Escorpião; Filogenia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rprocopio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS DE ORIGEM MESENQUIMAL DIAGNOSTICADAS EM UM SERVIÇO HISTOPATOLÓGICO DE REFERÊNCIA SISPROJ – Nº 44854

Antonio Jorge Araújo de Vasconcelos

As lesões de origem mesenquimal que acometem o complexo oral e maxilofacial são diversas. Podem se originar a partir do tecido conjuntivo e seus tecidos especializados, provocadas por fatores genéticos ou de ordem local, como traumas, fatores irritativos ou hormonais. O objetivo deste estudo foi atualizar o perfil epidemiológico e a prevalência de lesões de origem mesenquimal diagnosticadas em um serviço de referência em patologia oral no Amazonas, Brasil. Os métodos consistiram em um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo, utilizando laudos histopatológicos de 2012 a 2025. Do total de 3.235 laudos, 885 eram lesões de origem mesenquimal. Foram encontrados 375 casos com dados clínicos incompletos. Os resultados mostraram que as cinco lesões mais prevalentes foram Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (n=182), Fibroma de Células Gigantes (n=84), Granuloma Piogênico (n=75), Gengivite Crônica Hiperplásica (n=40) e Neuroma Traumático (n=26). A população afetada foi predominantemente feminina (n=549), melanoderma (n=231) e adulta (n=593). A predominância de lesões reativas destaca a suscetibilidade da cavidade oral a traumas crônicos e fatores irritantes, como próteses mal adaptadas e acúmulo de biofilme, e a necessidade da atenção dos cirurgiões-dentistas para esses fatores etiológicos. Conclui-se que as lesões mesenquimais na população do estado do Amazonas são em sua maioria reativas, com predileção significativa por adultos, melanodermas e mulheres. A alta prevalência dessas condições evidencia a necessidade de políticas públicas de saúde focadas na reabilitação e na educação em higiene oral. Além disso, dados clínicos completos e padronizados são fundamentais para garantir a precisão diagnóstica, permitir análises importantes e subsidiar políticas de saúde baseadas em evidências.

Palavras-chave: Lesões mesenquimais; Odontologia; Estomatologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: avasconcelos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA COM AS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lucely Paiva Rodrigues

Nos países em desenvolvimento ocorre crescente sobreposição entre doenças infecciosas e metabólicas. Assim, a doença de Chagas (DC), causada pelo Trypanosoma cruzi, assume relevância na região amazônica, onde a transmissão oral tem sido importante via de infecção, frequentemente associada aos surtos de doença de Chagas aguda. Por outro lado, os casos de doença de Chagas crônica ocorrem de forma isolada, detectados em triagens sorológicas. A DC pode evoluir com acometimento cardíaco em ambas as fases. Paralelamente, o aumento do peso que vem ocorrendo na região pode favorecer a ocorrência de síndrome metabólica (SM) e elevar o risco cardiovascular. Este estudo apresenta dados sobre a frequência de SM em pacientes com DC da Amazônia e analisa a associação da SM com o comprometimento cardíaco. Estudo transversal com maiores de 18 anos, acompanhados na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado. Todos os participantes foram submetidos à avaliação clínica e coleta de sangue para investigação da SM de acordo com os critérios da Federação Internacional de Diabetes, assim como avaliação cardíaca com realização de eletrocardiograma e ecocardiograma. Para diagnóstico de cardiomiopatia chagásica foram utilizados os critérios da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Recrutados 72 pacientes: 55,6% na fase aguda e 44,4% na crônica. SM foi identificada em 50% pacientes na fase aguda e em 46,9% na crônica, acometendo principalmente mulheres. Na avaliação cardiológica 22,5% pacientes da fase aguda e 43,75% da crônica apresentaram cardiomiopatia chagásica. Entre os com cardiomiopatia a frequência de SM foi 77,8% na fase aguda e 50% na crônica. Houve elevada frequência de SM em pacientes com DC, com maior proporção nos com cardiomiopatia, especialmente na fase aguda. Reforçando a importância da avaliação metabólica e cardiovascular nesses pacientes. Projeto aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UEA: CAAE 70234423.7.3001.0005.

Palavras-chave: Doença de chagas; Síndrome metabólica; Cardiomiopatia chagásica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lpaiva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MAPEAMENTO DO CLIMA ESCOLAR EM ESCOLAS RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA

Renata Vieira Amorim, Aymée Braga Barros, Beatriz Ferreira Fonseca, Camilly Guimarães da Silva Batalha, Davi Batista Riker de Sousa, Leonardo de Souza Rodrigues, Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz, Ingrid dos Santos Araújo, Jansen Barboza Rocha, Yasmin da Silva Fermin, Maria Sylvia de Souza Vitalle

O Clima Escolar (CE) compreende as percepções da comunidade sobre o ambiente institucional, influenciando o processo de ensino-aprendizagem e a saúde física e mental dos alunos e profissionais da educação. A pesquisa justifica-se pela escassez de estudos e pela necessidade de compreender esse constructo no isolamento do contexto fluvial amazônico. Mapear o CE em instituições ribeirinhas de Manaus (AM), correlacionando o ambiente educativo à singularidade socioterritorial das calhas dos rios Negro e Amazonas. Estudo transversal e analítico em 26 escolas nas calhas dos rios Negro e Amazonas, a maioria situada entre duas e quatro horas de deslocamento de lancha rápida da sede urbana. A amostragem de estudantes foi probabilística sistemática; para professores e gestores aplicou-se censo. Para a avaliação do CE, utilizaram-se questionários validados por Moro et al. Os dados serão submetidos a análises estatísticas, incluindo testes do qui-quadrado, ANOVA e post hoc de Tukey. A amostra abrangeu 238 alunos, 81 professores e 28 gestores. A maioria era do sexo feminino e parda. Os estudantes tinham idade média de 13,8 anos (DP±1,4); destes, 25,1% exerciam trabalho remunerado e 24,9% tinham histórico de reprovação. Entre os docentes, observou-se alta qualificação (74,1% pós-graduados) e expressiva rotatividade (52,0% com menos de 3 anos de vínculo). Dentre os gestores, 89,3% possuíam pós-graduação. As análises comparativas encontram-se em fase de processamento estatístico. O diagnóstico inédito do CE visa servir de gatilho para políticas públicas integradas de saúde, segurança e educação. Ademais, este projeto contribui para a formação científica na UEA, pois se vincula ao doutorado da proponente na UNIFESP e subsidia duas propostas de iniciação científica (Edital 031/2025-GR/UEA), além de envolver discentes de enfermagem e medicina, e residentes em pediatria da instituição, na pesquisa de campo. CAAE: 84397224.2.0000.5505

Palavras-chave: Ambiente escolar; Amazônia; Populações ribeirinhas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rvamorim@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDÍACO EM PACIENTES COM PSORÍASE USANDO O ESCORE DE FRAMINGHAM: ESTUDO DO TIPO CASO-CONTROLE

Monica Nunes de Souza Santos

A psorÅase Á uma doen³a inflamatÈria crÍnica, de etiologia multifatorial, que pode afetar a pele, unhas, couro cabeludo e articula³Î es, além de associar-se a v¾rias comorbidades sistÂmicas, em especial as doenças cardiovasculares, que podem comprometer a qualidade e expectativa de vida do paciente. Desse modo, decidiu-se fazer estudo observacional do tipo caso-controle, para analisar a associa³®o psorÅase e aumento do risco cardÅaco em pacientes com psorÅase, comparando com os controles sem a doen³a. O objetivo desse estudo é avaliar o risco de ocorrÂncia de eventos cardiovasculares, usando o escore de Framingham, em pacientes com psorÅase, atendidos num ambulatÈrio de dermatologia terci¾rio de Manaus-AM. Est¾ sendo realizado um estudo observacional do tipo caso-controle, com inclus®o de participantes nos ambulatÈrios de psorÅase, de triagem e de dermatologia geral da Funda³®o Hospitalar Alfredo da Matta. O c¾lculo do risco cardiovascular atravÁs do escore de Framinghan Áfeito usando as seguintes vari¾veis: sexo, idade, dosagem de HDL e LDL colesterol, tabagismo, diagnÈstico de diabetes e medida da press®o arterial. O projeto foi aprovado pelo CEP/FUHAM com CAAE 87177925.1.0000.0002 e encontra-se na fase de inclus®o de participantes. Resultados parciais: Até o momento foram incluídos 96 pacientes no grupo caso e 87 no grupo controle, com média de idade de 52,2 anos. Em relação ao risco cardíaco usando o escore de Framighan, 17 pacientes do grupo caso e 01 do grupo controle, apresentavam risco maior que 20% de ter um evento cardiovascular grave nos próximos 10 anos. O estudo ainda está em fase de coleta de dados e somente na finalização do mesmo será feita a análise estatística que permitirá conclusões mais detalhadas.

Palavras-chave: Psoríase; Comorbidades sistêmicas; Doença cardiovascular.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mnunes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS: RADIOLÓGICAS ODONTOLÓGICAS: UMA ABORDAGEM ENTRE DUAS IAS DE LINGUAGEM (CHAT-GPT E GEMINI)

Odirlei Arruda Malaspina, Márcio de Menezes, Cristiano Pires e Silva

A disponibilidade de modelos de linguagem multimodais tem ampliado o interesse por seu uso em áreas dependentes de interpretação especializada, como a radiologia odontológica. Contudo, permanecem dúvidas sobre sua confiabilidade em tarefas de reconhecimento anatômico, localização espacial e descrição técnica de achados radiográficos. Este projeto objetiva avaliar radiografias odontológicas interpretadas pelas IAs ChatGPT e Gemini, tomando como referência laudos emitidos por especialistas. Trata-se de pesquisa experimental, duplo-cega, desenvolvida com radiografias do acervo da Policlínica Odontológica da UEA. Como resultado parcial, concluiu-se a validação dos protocolos de pré-processamento e engenharia de prompts, destinados a reduzir erros interpretativos e ampliar a consistência das respostas. Foram testados prompts com orientação anatômica, validação interna do raciocínio, análise hierarquizada dos achados e controle diagnóstico. Os resultados indicaram que a estrutura dos prompts influencia diretamente a qualidade das respostas, reduzindo inconsistências, erros anatômicos e instabilidade dos laudos. Observou-se ainda melhora na interpretação das relações espaciais e na organização diagnóstica. Conclui-se que a engenharia de prompts constitui etapa crítica para o uso de modelos de linguagem em radiologia odontológica, estabelecendo bases para a futura comparação entre ChatGPT e Gemini.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Radiologia odontológica; Engenharia de prompts.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: omalaspina@ueaedu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA AMAZÔNIA: ESTUDO DE PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA

Carolina Chrusciak Talhari Cortez

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) permanecem como desafio relevante na Amazônia, onde barreiras geográficas e laboratoriais dificultam o diagnóstico etiológico oportuno. O presente Projeto de Produtividade Acadêmica, iniciado em agosto de 2025 e ainda em execução, objetiva estimar a prevalência de ISTs e analisar fatores sociodemográficos, comportamentais e clínicos de usuários atendidos na Fundação Alfredo da Matta de Dermatologia (FUHAM). Trata-se de pesquisa transversal, com entrevista padronizada, exame clínico, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B/C e coleta de amostras para qPCR multiplex. O projeto integra assistência, pesquisa e pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Dermatologia). Com a mestranda, Ana Claudia Chaves Camillo, orientanda da coordenadora do PID e em fase de finalização, foram avaliadas 133 mulheres; 64,7% relataram corrimento vaginal, com detecção de Neisseria gonorrhoeae (9,0%), Chlamydia trachomatis (6,0%), Trichomonas vaginalis (4,5%), Mycoplasma genitalium (1,5%), microrganismos associados à vaginose bacteriana (56,4%), Candida spp. (29,3%) e codetecção molecular em 24,8%. Na dissertação de Silvana Paiva da Costa, também mestranda e coorientada pela coordenadora do PID, foram incluídos 117 homens com uretrite sintomática; N. gonorrhoeae foi o agente predominante (53,0% no GeneXpert e 56,4% no Allplex), seguido por C. trachomatis (15,4% e 14,5%), com coinfecções em 19,7%. Também foi publicado artigo retrospectivo de dez anos sobre manejo sindrômico, com 32.485 prontuários e 14.931 diagnósticos sindrômicos, além de relato de sarcoma de Kaposi incomum em paciente com HIV suprimido. Os achados reforçam a necessidade de integrar manejo sindrômico, diagnóstico molecular, vigilância epidemiológica e formação de recursos humanos para qualificar o cuidado às ISTs na Amazônia. Estudo aprovado pelo CEP da FUHAM (CAAE: 83020224.1.0000.0002).

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Amazônia; Diagnóstico molecular.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ctalhari@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Lilian de Oliveira Corrêa, Jéssica Souza e Souza

As RMS (Residência Multiprofissional em Saúde) apresentam como característica central, o ensino em serviço, com foco na integração ensino- serviço-comunidade. É uma pós-graduação lato-sensu, com duração de dois anos, e dedicação exclusiva, com 60h semanais distribuídas em aulas teóricas, e práticas. Tendo como objetivo, formar profissionais de saúde, especialistas em Urgência e Emergência, com visão crítico-reflexiva, com qualificado rigor ético, científico e intelectual. A metodologia adotada considera o aluno como sujeito do processo ensino aprendizagem, e utiliza técnicas individuais e grupais de ensino a partir de aula expositiva dialogada, atividades em ambiente virtual de ensino, simulação e vivências, pesquisa bibliográfica individual ou em grupo, realização de seminários, estudo dirigido, aula teórico-prática e estudo de caso. A interação entre residentes, preceptores, tutores e docentes no planejamento e no acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino, pesquisa e extensão, busca os melhores resultados. As atividades práticas são orientadas por tutores e preceptores nas salas de urgência e emergência à criança, ao adulto e ao idoso; os residentes são acompanhados por enfermeiros especialistas em urgência e emergência, e em unidade de terapia intensiva (UTI), por enfermeiros intensivistas. Os campos de práticas selecionados são Hospitais Pronto Socorros, Maternidades e Bases do SAMU, sob gestão pública municipal e estadual, que possibilitam o desenvolvimento da prática assistencial e do ensino em serviço quanto a demanda, condições físicas e materiais.

Palavras-chave: Enfermagem; Residência; Emergência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ldcorrea@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LIGA ACADÊMICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: RESULTADOS PARCIAIS
SISPROJ – Nº 79584

Maria do Livramento Coelho Prata

A Liga Acadêmica de Atenção Integral à Saúde da Mulher (LAAISM) constitui ação extensionista vinculada à Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, voltada à formação acadêmica, científica, técnica e humanística de discentes da área da saúde. O projeto objetiva promover a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades para o cuidado integral, humanizado e socialmente comprometido. Trata-se de projeto de extensão, desenvolvido entre 2025 e 2026, por meio de encontros formativos, palestras, aulas temáticas, minicursos, workshops, eventos científicos e ações comunitárias, com participação de estudantes de graduação em Enfermagem e Medicina, discentes de pós-graduação e profissionais convidados. As atividades ocorreram na Escola Superior de Ciências da Saúde e em diferentes espaços comunitários e institucionais de Manaus, incluindo unidade de saúde, instituição religiosa, sede da Reitoria e Escola Superior de Tecnologia, articulando universidades, serviços de saúde e comunidade. Os resultados parciais evidenciam ações voltadas à prevenção do câncer do colo do útero e de mama, promoção do aleitamento materno, Telessaúde, saúde reprodutiva, gestação, cuidado humanizado e equidade de gênero. No eixo científico, foram registrados três artigos publicados em periódicos qualificados, sendo um A2 e dois B2, além de resumos apresentados em eventos científicos e publicados em anais. Também foram desenvolvidas palestras, cursos, oficinas, ciclos de atualização, ações extensionistas e eventos educativos, fortalecendo a iniciação científica, a escrita acadêmica e a divulgação do conhecimento. Conclui-se que a LAAISM contribui para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, qualificando a formação discente e ampliando o alcance social da universidade pública na promoção da saúde da mulher no contexto amazônico.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Educação em Saúde; Promoção da saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mprata@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

VIGILÂNCIA EM SÍNDROME FEBRIL AGUDA: INTEGRAÇÃO CLÍNICO-GENÔMICA PARA DETECÇÃO DE PATÓGENOS EMERGENTES

Maria Paula Gomes Mourão, Karolina Jeaneth Solórzano Chavarría, Djane Clarys Baía da Silva, Felipe Murta, Filipe Romero Rebello Moreira, Bárbara Aparecida Chaves, Anderson Fernandes de Brito, Vanderson de Souza Sampaio, Wuelton Marcelo Monteiro

Arboviroses emergentes na Amazônia demandam vigilância robusta para diagnóstico diferencial. O objetivo foi avaliar a ocorrência de vírus emergentes em síndrome febril aguda (SFA) e respiratória, integrando vigilância clínica, molecular e genômica. Estudo observacional transversal na FMT-HVD, Manaus. Pacientes foram avaliados clinicamente com coleta de dados e amostras biológicas (D0, D7, D28). Diagnóstico incluiu RT-qPCR para arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya, Oropouche) e vírus respiratórios, seguido de sequenciamento metagenômico direcionado (Illumina NextSeq 1000). De janeiro a junho de 2026, foram recrutados 807 pacientes (idade média 36,1±15,1 anos): 252 (31,2%) com SFA, 184 (22,8%) com síndrome respiratória. O sequenciamento caracterizou 212 sequências virais, esclarecendo etiologia em 27 casos adicionais não detectados na rotina. Em subestudo comparativo (51 OROV vs 78 DENV), Oropouche associou-se a artralgia (76% vs 27%, p<0,001), dor retro-orbitária (67% vs 37%, p=0,001), rash (35% vs 14%, p=0,005) e ALT elevada (p<0,001); teste de neutralização aumentou sensibilidade em 45%. Sequenciamento confirmou novo reassortante de OROV. A integração de vigilância sindrômica, diagnóstico molecular ampliado e metagenômica demonstra elevada eficiência operacional, permitindo detecção oportuna de arboviroses emergentes com ganho diagnóstico essencial para políticas de saúde pública na Amazônia.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Arboviroses; Metagenômica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mmourao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ATIVIDADES MOTORAS E ESPORTIVAS PARA DISCENTES COM DEFICIÊNCIA DA UEA NA CIDADE DE MANAUS

Kathya Augusta Thomé Lopes

A prática de atividade esportiva oferece benefícios, que vão além da saúde física, impactando positivamente a esfera psicossocial, favorecendo possibilidades de construção de conhecimentos que transcendam os limites da quadra. Estes conhecimentos pertinentes ao esporte, possibilita além do desenvolvimento físico e motor, favorece a instauração e a promoção de valores, tais como a inclusão, a participação e a cooperação e a autonomia. Assim, propomos que os discentes com deficiência da UEA tenham a oportunidade de praticar atividades esportivas, difundindo o hábito da prática de atividades esportivas. O objetivo é oferecer atividades esportivas para discentes com deficiência da UEA, visando melhorar indicadores de qualidade de vida e satisfação, e proporcionar a experiência prática para acadêmicos de Educação Física como instrutores das atividades. Iniciamos as atividades nas modalidades de raquetes Pickleball e Tênis de Mesa. As atividades foram realizadas duas vezes por semana com duas horas de duração nas quadras da Vila Olímpica, num total de 27 aulas. Foram realizadas atividades de iniciação aos fundamentos do jogo, habilidades com a raquete/bola, estratégia e jogo propriamente dito, individual e em duplas. Houve aprimoramento no desempenho esportivo dos discentes. A participação de discentes com deficiência ainda é pequena, mas alunos sem deficiência também estão participando das atividades. Como estratégia de divulgação, entramos em contato com os núcleos de inclusão e fizemos uma apresentação da modalidade aos alunos em unidades da UEA. No retorno às aulas, será intensificada a divulgação aos discentes.

Palavras-chave: Esportes; Deficiência; Autonomia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kalopes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)

Angela Xavier Monteiro, Lauramaris de Arruda Regis Aranha

Pessoas em situação de rua (PSR) constituem um grupo marcado por desigualdades socioeconômicas, que repercutem negativamente na sua saúde e no acesso aos serviços de saúde. Na saúde bucal, a vulnerabilidade, a dificuldade de acesso a insumos de higiene e as barreiras institucionais podem agravar iniquidades existentes. Este estudo teve por objetivo verificar a autopercepção e o acesso aos serviços de saúde odontológicos por pessoas em situação de rua do Centro pop em Manaus (AM). Foi conduzida uma pesquisa descritiva com abordagem qualiquantitativa, com 247 PSRs atendidas no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Manaus, entre agosto de 2025 e maio de 2026. Os dados foram coletados por meio de aplicação de um questionário estruturado, com base na Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, e por meio de entrevistas utilizando questionário semiestruturado. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e teste do qui-quadrado ($p<0,05$) e os dados qualitativos por meio de análise temática. Como resultados parciais predominaram homens (91,9%), pessoas negras (89,5%), com ensino fundamental incompleto (43,3%) e desempregados (68,0%); 52,6% não consultaram um cirurgião-dentista há três anos ou mais, com associação significativa entre o tempo em situação de rua e o período da última consulta odontológica ($p=0,019$). A Unidade Básica de Saúde foi o principal local de atendimento (40,5%), com predomínio de acesso por demanda espontânea (68,4%). O acesso limitado aos serviços de saúde bucal entre os participantes do estudo expressa a ação articulada de determinantes sociais, raciais e econômicos. A inclusão do cirurgião-dentista nas equipes de Consultório na Rua, e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde constituem estratégias prioritárias para a redução das iniquidades no cuidado odontológico dessa população.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Saúde bucal; Acesso aos serviços de saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: axmonteiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECNOLOGIA EDUCATIVA E DE CUIDADO SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS E DE RASTREAMENTO PARA O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno, Alex Martins

O câncer do colo do útero permanece como problema de saúde pública na região Norte e no Amazonas, onde persistem desafios relacionados à prevenção, ao rastreamento e ao diagnóstico precoce. Embora seja prevenível pela vacinação contra o HPV e rastreável pelo exame citopatológico, barreiras sociais, culturais, informacionais e organizacionais interferem na adesão das usuárias às ações da Atenção Primária à Saúde. O trabalho teve como objetivo desenvolver tecnologias educativas e de cuidado voltadas à prevenção e ao rastreamento do câncer do colo do útero, com ênfase na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa e articulada a estudo metodológico, desenvolvida em Manaus-AM, em Unidades Básicas de Saúde e por revisão de escopo. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com usuárias do SUS e profissionais de saúde, além da sistematização de evidências científicas para subsidiar uma tecnologia educativa audiovisual para usuárias e um guia ilustrativo para profissionais. Como resultados parciais, destacam-se aprovação ética e institucional, uma orientação de mestrado, quatro projetos de iniciação científica, cinco Trabalhos de Conclusão de Curso, um artigo aceito na Revista Brasileira de Cancerologia, dois trabalhos submetidos para apresentação oral em eventos internacionais e registro de protocolo de revisão na OSF. Os achados preliminares evidenciam barreiras como desinformação, medo, vergonha, sobrecarga feminina, desigualdades de gênero e dificuldades de acesso, reforçando a necessidade de estratégias educativas territorializadas e integradas ao SUS. Conclui-se que os avanços fortalecem a integração ensino-serviço, contribuem para a formação em Enfermagem e Saúde Pública e oferecem base científica para tecnologias capazes de qualificar a educação em saúde, apoiar profissionais da Atenção Primária e ampliar a adesão ao rastreamento e à vacinação contra o HPV no contexto amazônico.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Atenção primária à saúde; Tecnologia educativa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tueno@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA DIGITAL PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 79810

Kamila Menezes Guedes de Andrade, Alessandra Rezende Peris Mitsui, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui, Marcelo Diniz Carvalho

Procedimentos odontológicos reabilitadores exigem precisão e segurança. Nesse contexto, a Odontologia Digital, por meio da tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing), contribui para a melhoria do desempenho profissional e da satisfação dos pacientes. Entretanto, essa tecnologia ainda não está disponível na maioria dos cursos de graduação, inclusive no curso de Odontologia da UEA. Com o objetivo de proporcionar aos alunos de graduação contato introdutório teórico-prático com o fluxo multidisciplinar da Odontologia Digital, foi criado um curso de extensão. Inicialmente, o projeto foi submetido e aprovado pela PROEX (Sisproj 79810). Em seguida, foram elaborados plano de ensino, edital e processo seletivo, divulgados pelo Instagram (@odonto.digital.uea). Os candidatos enviaram histórico escolar e declaração de disponibilidade, sendo a classificação definida pela média acadêmica. Foram ofertadas duas turmas gratuitas, com certificação para 8 alunos cada, todos a partir do sexto período. As aulas presenciais ocorreram na Escola Superior de Ciências da Saúde e na clínica ARTS Odontologia Estética e Implantes. O conteúdo incluiu fotografia odontológica, sistema CAD/CAM CEREC, preparos dentários, escaneamento, planejamento digital, materiais para fresagem, acabamento e cimentação de peças protéticas, prótese sobre implantes, perioguide, guias de preparo e implantodontia guiada. A avaliação ocorreu por meio de relatórios, elaboração de resumos científicos, participação nas atividades e frequência mínima de 75%. Como resultados, a primeira turma apresentou dois trabalhos no XII Congresso de Odontologia da UEA. A segunda turma produziu um artigo em fase de finalização e realizou envio de apresentações ao ENAEPE. Ao todo, 16 alunos foram certificados pela PROEX. O curso demonstrou potencial de continuidade e expansão, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Palavras-chave: Fluxo digital; Graduação; Curso de extensão.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kandrade@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ATIVIDADE FÍSICA E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Diego Grasel Barbosa

A transição para o ensino superior tem sido associada a mudanças nos hábitos de estilo de vida dos estudantes, com possíveis repercussões nos níveis de atividade física e na saúde mental. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre o nível de atividade física e os sintomas depressivos em acadêmicos da área da saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 224 acadêmicos regularmente matriculados nos cursos da área da saúde da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico, do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ – versão curta) e da escala DASS-21 (Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse) para avaliação dos sintomas depressivos. As análises foram realizadas por meio de estatística descritiva e inferencial, adotando-se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE 76543023.7.0000.5016). Até o momento, foram analisados dados parciais de 198 estudantes. Os resultados indicaram que acadêmicos suficientemente ativos apresentaram escores médios de sintomas depressivos significativamente menores quando comparados aos insuficientemente ativos (p=0,006). Também foi observada correlação negativa significativa entre atividade física e sintomas depressivos (rho=-0,203; p=0,004), indicando que menores níveis de atividade física estiveram associados a maiores indicadores de sintomas depressivos. Os próximos passos envolvem a análise da amostra completa, visando ampliar o conhecimento sobre a saúde dos universitários e subsidiar ações institucionais voltadas à promoção da atividade física, prevenção de agravos à saúde mental e fortalecimento das políticas de permanência e bem-estar estudantil.

Palavras-chave: Atividade física; Saúde mental; Estudantes universitários.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dbarbosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NAVEGAÇÃO DE PACIENTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: CONHECIMENTO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O CUIDADO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Maria Raika Guimarães Tapajós

Trata-se de um estudo pioneiro que visa mapear o grau de conhecimentos dos alunos de graduação e residência do curso de Enfermagem sobre a Navegação de Pacientes e sua aplicabilidade na assistência às pacientes com câncer de mama. O objetivo geral é analisar o conhecimento, desafios e perspectivas dos alunos de graduação e pós-graduação do curso de enfermagem sobre a navegação de pacientes e sua relevância no cuidado a mulheres com câncer de mama durante o processo formativo em uma universidade pública do norte do Brasil. É um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa (método misto), de caráter exploratório e descritivo. Será composta por discentes regularmente matriculados nos últimos períodos do curso de graduação em Enfermagem e os residentes matriculados no primeiro e segundo ano (R1- R2) e serão incluídos alunos de graduação em Enfermagem cursando do 9º e 10º período e a coleta de dados dar-se-á por meio de aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, o mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEP/UEA, sob o CAAE 78861717.0.0000.5016. A análise estatística dos dados quantitativos obtidos serão analisados com o uso do software Stata e para dados qualitativos será usado o NVivo seguindo a Análise de Conteúdo de Bardin.Resultados: Estão em fase final de revisão da literatura que amplia ainda mais o aprofundamento da temática no âmbito acadêmico e em concomitância está em construção o capítulo de um livro que discute a relevância da temática na formação acadêmica, relacionando as peculiaridades do processo formativo dos finalistas e residentes do primeiro e segundo ano de residência em enfermagem da UEA. Conclui-se que após a finalização deste estudo, poderá proporcionar diálogo entre os docentes do curso de graduação em enfermagem e os programas de residência em enfermagem, junto ainda aos discentes e residentes, melhorando assim seu processo formativo e assistência.

Palavras-chave: Navegação de pacientes; Bacharelado em enfermagem; Neoplasias da mama.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mlobo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS, ELASTOGRAFIA POR COMPRESSÃO, HISTOLOGIA E IMUNOHISTOQUÍMICA DAS PACIENTES COM NÓDULOS MAMÁRIOS

Marianna Facchinetti Brock

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres e representa importante problema de saúde pública devido à elevada incidência e mortalidade. A elastografia por compressão é uma técnica complementar à ultrassonografia convencional que avalia a rigidez dos tecidos, característica frequentemente associada à malignidade. Este estudo teve como objetivo comparar os achados da elastografia por compressão com os resultados histopatológicos e imunohistoquímicos de pacientes com nódulos mamários atendidas na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON-AM). Trata-se de estudo observacional, quantitativo e longitudinal realizado no Serviço de Imagenologia da instituição. Foram incluídas mulheres com nódulos mamários identificados à ultrassonografia e indicação de biópsia. Todas foram submetidas à elastografia por compressão, classificação BI-RADS®, biópsia guiada por ultrassonografia e análise histopatológica. Até o momento, foram avaliadas 70 pacientes, com média de idade de 52,1 anos. Observou-se elevada concordância entre os achados elastográficos e os resultados histológicos. Todas as lesões classificadas como BI-RADS® 5 foram confirmadas como malignas, correspondendo a valor preditivo positivo de 100%. Na classificação de Tsukuba, 28 das 30 lesões com escore 5 eram malignas (valor preditivo positivo de 93,3%), e 73,3% dos tumores malignos apresentaram esse escore, evidenciando forte associação entre elevada rigidez tecidual e malignidade. Os achados demonstram que a elastografia por compressão apresenta excelente desempenho como método complementar na avaliação dos nódulos mamários, contribuindo para maior precisão diagnóstica, melhor estratificação do risco de malignidade e potencial redução de procedimentos invasivos desnecessários.

Palavras-chave: Elastografia; Mama; Ultrassonografia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mbrock@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NEAR MISS MATERNO: AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NAS MATERNIDADES NO AMAZONAS

Adriany da Rocha Pimentão, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni, Agnes do Nascimento Pinheiro, Graciela Marleny Rivera Chávez, Bianca Jardim Vilhena, Rayna Lorena Ferreira Barroso, Albe Dias Batista, Igor Alexandre Makoto Ono Sousa, Daniel Linhares Alegria, Johnnata Silva dos Santos

O Amazonas apresentou, entre 2018 e 2022, elevadas Razões de Mortalidade Materna, evidenciando desafios na identificação precoce e no monitoramento de agravos obstétricos. Nesse cenário, o Near Miss Materno (NMM) destaca-se como importante indicador da qualidade da assistência, por representar situações graves e potencialmente evitáveis. A Lei nº 5.334/2020 instituiu o Programa Sentinela da Vida, fortalecendo a vigilância da morbidade materna grave no estado. O objetivo é avaliar a ficha de notificação e investigação do NMM da Organização Mundial da Saúde, adaptada ao contexto amazônico, bem como o Manual de NMM. É um estudo exploratório, quantitativo, do tipo survey, realizado na Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), com coordenadoras dos Núcleos de Segurança do Paciente de maternidades de Manaus. Os dados serão analisados por estatística descritiva e a validade de conteúdo dos instrumentos será avaliada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O projeto está submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 96105326.1.0000.501; parecer nº 8.351.899). Foram adaptadas as fichas de notificação e investigação do NMM, elaborado o Manual de NMM, realizado treinamento e acompanhamento do projeto piloto e fortalecida a articulação entre universidade, gestão e serviços de saúde. Destacam-se ainda a participação no Comitê de Investigação de Never Events (CI-NE) e a submissão do manuscrito Implementation of Maternal Near Miss Surveillance in Amazonas, Brazil: Governance, Monitoring, and Public Health Challenges à Pan American Journal of Public Health. Considerações finais: As ações desenvolvidas fortaleceram a vigilância do NMM no AM., consolidando a integração entre ensino, pesquisa e gestão. Espera-se que a validação dos instrumentos qualifique a vigilância epidemiológica, subsidie a tomada de decisão baseada em evidências e contribua para a redução da morbimortalidade materna na Amazônia.

Palavras-chave: Near miss materno; Segurança do paciente; Morbimortalidade materna.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apimentao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INVESTIGAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS AOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CLÍNICA DE ESMALTE)

André Luiz Tannus Dutra, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Cíntia Iara Oda Carvalhal, José Antônio Nunes de Mello, Naelka Sarmento

Com a redução da cárie, os Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário (DEDs), como a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), ganharam relevância clínica por gerarem impactos estéticos, funcionais e na qualidade de vida. Este projeto investigou os aspectos clínicos, etiológicos e comportamentais dos DEDs em crianças e adolescentes, oferecendo atendimento odontológico especializado e individualizado. O presente projeto de caráter extensionista, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UEA), Certificado 79453224.1.000.5016. A população-alvo envolveu escolares de 6 a 14 anos da rede municipal de Manaus/AM (via Programa Saúde na Escola - PSE) e pacientes de clínicas de graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Após assinatura do TCLE/TALE, os participantes passaram por anamnese (períodos pré, peri e pós-natal) e exames clínicos padronizados pelo protocolo de Ghanim et al. Foram aplicados questionários validados para o Brasil de qualidade de vida e percepção estética (CQATA, CPQ, PQATA, P-CPQ) e de dor/ansiedade (VAS, Escala de Faces e SCAS). Os diagnosticados receberam tratamento preventivo, remineralizador, restaurador ou reabilitador. Nos primeiros 12 meses, foram examinados 915 pacientes e realizadas 228 consultas de retorno. Dos pacientes tratados, 30 necessitaram de 2 sessões; 10 de 3; 6 de 4; 5 de 5; 3 de 6; 1 de 7; 3 de 8; e 4 demandaram 9 ou mais sessões. Paralelamente, com autorização da SEMED, realizou-se o rastreamento epidemiológico de 915 crianças em escolas municipais, seguido por ações de educação em saúde bucal. O projeto viabilizou a criação de um banco de dados clínico-epidemiológico robusto e contribuiu diretamente para a formação acadêmica, integrando pesquisas de iniciação científica e monografias de pós-graduação em fase de conclusão.

Palavras-chave: Defeito de desenvolvimento do esmalte; Qualidade de vida; HMI.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: atannus@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TRAUMA ZERO – CLÍNICA DE ATENDIMENTO A PACIENTES QUE SOFRERAM TRAUMATISMO DENTAL
SISPROJ – Nº 79471

Danielson Guedes Pontes, Cimara Barroso Braga da Silva, Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira, Rosana Elizabete Agostinho dos Santos, Izabelle Mello Raposo da Câmara

A rede pública de saúde de Manaus não oferece um serviço especializado em traumatismo dental, deixando os pacientes frequentemente desassistidos ou submetidos a necessidade de procura por atendimento em consultórios e clínicas particulares. A demora no atendimento pode resultar em prejuízos estéticos e funcionais irreversíveis, comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Desta forma, o projeto TRAUMA ZERO surge como resposta a essa demanda oferecendo atendimento especializado e gratuito à população. A iniciativa contempla não apenas o público infantil e adolescente, historicamente mais vulnerável a traumas dentários por quedas e acidentes durante brincadeiras e práticas esportivas, mas também adultos vítimas de diferentes formas de violência. Sendo assim, é objetivo do projeto oferecer atendimento especializado, gratuito e humanizado a pacientes vítimas de traumatismos dentários na cidade de Manaus, por meio de uma equipe multidisciplinar docente e discente do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. O projeto é realizado na Policlínica Odontológica – POUEA, utilizando os seguintes recursos: aparelhos de raio-X; unidades fotopolimerizadores; Microscópio Endodôntico; Motor cirúrgico; e materiais de consumo odontológico. O projeto também promove a humanização através de apresentações musicais ao vivo durante os atendimentos clínicos. A clínica acontece às sextas-feiras (14:00h-18:00h). A equipe de trabalho é composta por docentes e discentes do curso de Odontologia da UEA que realizam os exames clínicos e procedimentos cirúrgicos-restauradores nos pacientes. Cinco alunos bolsistas, do curso de Odontologia, fazem parte do projeto, além de mais de 30 alunos voluntários. A equipe ainda conta com secretárias que gerenciam e administram os agendamentos e controlam o estoque de materiais. Portanto, o projeto tem se consolidado nos últimos anos, possibilitando que a UEA cumpra seu papel de inclusão social no seio da comunidade amazonense.

Palavras-chave: Odontologia; Trauma dental; Clínica odontológica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dpontes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

VIGILÂNCIA DE VÍRUS EMERGENTES, REEMERGENTES OU NEGLIGENCIADOS NA AMAZÔNIA: ANTECIPANDO POSSÍVEIS EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

Ligia Fernandes Abdalla

A circulação de vírus emergentes, reemergentes e negligenciados constitui importante desafio para a saúde pública na Amazônia, região marcada por elevada biodiversidade, intensa mobilidade populacional e recorrência de surtos infecciosos. Este estudo objetivou detectar, caracterizar e monitorar esses vírus, fortalecendo a vigilância epidemiológica, a capacidade diagnóstica e a produção científica regional. Trata-se de pesquisa multicêntrica desenvolvida pela Universidade do Estado do Amazonas em parceria com a Fiocruz Amazônia, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, Coordenação Geral de Vigilância em Saúde de Roraima e Hospital Adventista de Manaus. Foram empregadas técnicas de RT-qPCR, sequenciamento genômico, análises filogenéticas e avaliação de biomarcadores imunológicos em amostras da vigilância em saúde dos estados do Amazonas e Roraima. Os resultados integraram evidências virológicas, clínicas, laboratoriais e epidemiológicas, demonstrando associação entre valores de Ct do RT-PCR, biomarcadores inflamatórios e gravidade da COVID-19, caracterizando manifestações neurológicas relacionadas ao SARS-CoV-2 e evidenciando intensa resposta inflamatória sistêmica desencadeada pela infecção pelo vírus Zika durante a gestação. O projeto originou cinco artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, consolidou rede interinstitucional de pesquisa, fortaleceu protocolos laboratoriais para vigilância de vírus emergentes e promoveu a formação de recursos humanos em iniciação científica e doutorado. Conclui-se que os objetivos foram plenamente alcançados, produzindo conhecimento original de elevada relevância para a Amazônia e disponibilizando evidências capazes de subsidiar ações de vigilância, diagnóstico e resposta frente a futuras emergências sanitárias. Estudo aprovado pelo CEP da UEA (CAAE nº 72678923.8.0000.5016).

Palavras-chave: Vírus emergentes; Vigilância epidemiológica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: labdalla@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS APLICADOS NA CLASSIFICAÇÃO TI-RADS E ATA, COM A CLASSIFICAÇÃO BETHESDA EM NÓDULOS TIREOIDIANOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA FCECON

Jorge Roberto di Tommaso Leão

Os nódulos tireoidianos são achados frequentes na prática clínica, sendo a maioria benigna e apenas uma pequena parcela maligna. Apesar disso, representam importante desafio diagnóstico e motivo de preocupação para os pacientes. A avaliação dessas lesões baseia-se na integração de dados clínicos, laboratoriais, ultrassonográficos e citopatológicos. Entre os principais sistemas utilizados para estratificação do risco destacam-se o ACR TI-RADS, baseado na ultrassonografia, as diretrizes da American Thyroid Association (ATA) e o sistema Bethesda, empregado na classificação citopatológica. A punção aspirativa por agulha fina (PAAF), guiada por ultrassonografia, é o método de escolha para obtenção de material citológico em nódulos considerados suspeitos pelos sistemas ACR TI-RADS e ATA. Este estudo teve como objetivo descrever a correlação entre os achados ultrassonográficos classificados pelo ACR TI-RADS, os critérios da ATA e os resultados citopatológicos do sistema Bethesda em pacientes com nódulos tireoidianos atendidos na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022.Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 70139523.1.0000.0004; Parecer nº 6.201.222). Foram avaliados 368 pacientes, com média de idade de 52 anos. Os nódulos foram classificados segundo os sistemas ACR TI-RADS (TR1 a TR5), ATA (baixa, intermediária e alta suspeição) e Bethesda, utilizado como padrão de referência citopatológica. A classificação ATA apresentou sensibilidade de 82%, especificidade de 86,6% e acurácia de 88%. O sistema ACR TI-RADS demonstrou sensibilidade de 82% e especificidade de 84%, evidenciando desempenho semelhante ao da ATA na estratificação do risco de malignidade dos nódulos tireoidianos.

Palavras-chave: Nódulo tireoide; ATA; ACR TIRADS.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jrleao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA PESSOA COM HANSENÍASE NO AMAZONAS

Anete Leda de Oliveira

O projeto "Impactos e Estratégias de Enfrentamento da Pessoa com Hanseníase no Amazonas" constitui uma pesquisa vinculada à Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com o objetivo de analisar os desafios vivenciados por pessoas acometidas pela hanseníase no contexto amazônico e compreender as estratégias de enfrentamento adotadas diante das especificidades geográficas, sociais e culturais da região. Trata-se de um estudo desenvolvido entre 2026 e 2027, estruturado em duas etapas metodológicas complementares: uma revisão de escopo, conduzida conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e do PRISMA-ScR, e uma pesquisa qualitativa de campo, a ser realizada na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (FUHAM). Os resultados parciais evidenciam a conclusão da revisão de escopo, com protocolo registrado na Open Science Framework (OSF), busca sistematizada nas bases de dados, seleção dos estudos realizada por dois revisores independentes, com terceiro revisor para resolução de divergências, e elaboração de manuscrito científico em fase de submissão ao periódico Cadernos de Saúde Pública. O projeto também contribuiu para a formação de recursos humanos por meio da orientação de discente de Iniciação Científica (PAIC), elaboração de um segundo manuscrito científico em parceria com o discente, aprovação de novo projeto no Edital PAIC/UEA 2026 e apresentação de resumos em eventos científicos. Conclui-se que o projeto vem fortalecendo a produção científica sobre a hanseníase no Amazonas, promovendo a formação de pesquisadores e gerando evidências que subsidiarão a pesquisa qualitativa de campo e futuras estratégias voltadas ao cuidado integral e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde no contexto amazônico.

Palavras-chave: Hanseníase; Estratégias de enfrentamento; Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aldoliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PERFIL DOS PROJETOS DE CONTRATURNO DE JOGOS ESPORTIVOS DE BOLA EM ESCOLAS DE MANAUS

Felipe Canan

Jogos esportivos de bola (JEB) são modalidades esportivas populares no Brasil e se manifestam em diversos cenários, como os projetos escolares de contraturno. Esses projetos podem contribuir não apenas para a formação esportiva, mas também para formação humana e representação de escolas em competições. Nesse sentido, objetiva-se analisar o perfil dos projetos de contraturno de JEB em escolas de Manaus. A pesquisa é qualitativa, descritiva e de campo. Inicialmente busca-se a identificação das escolas participantes dos Jogos Escolares do Amazonas (JEAs) em cada JEB (site dos JEAs). Posteriormente é realizado o contato com as escolas/treinadores para identificar quais ofertam projetos de ensino do JEB em que participou nos JEAs. A partir dessa identificação, é marcada uma entrevista semiestruturada junto aos treinadores, coletando informações sobre ele e especialmente o perfil organizacional e pedagógico do projeto. A amostra pretendida é de 8 treinadores por JEB e o projeto de pesquisa encontra-se aprovado pelo CEP-UEA. Os dados são analisados por meio de estatística descritiva (totais, percentuais e médias) e análise de conteúdo. Considerando somente escolas de Manaus, foram contabilizadas 45 no badminton, 19 no basquete 3x3, 13 no basquetebol, 18 no futebol, 37 no futsal, 15 no handebol, 35 no tênis de mesa, 40 no vôlei de praia e 33 no voleibol. Quanto aos projetos de contraturno, foram identificados 7 de badminton, 0 basquete 3x3, 8 basquetebol, 12 futsal, 7 handebol e 2 tênis de mesa (futebol, vôlei de praia e voleibol ainda não foram investigados), sendo entrevistados 7 (100%) treinadores de badminton, 4 (50%) basquetebol, 8 (67%) futsal, 7 (100%) handebol e 1 (50%) tênis de mesa (no basquetebol e tênis de mesa, parte dos treinadores optou por não participar). Análise prévia (leitura flutuante) indica fragilidades institucionais e pedagógicas. Espera-se que os resultados possam contribuir para o aprimoramento do cenário de formação esportiva na cidade de Manaus.

Palavras-chave: Esporte; Contraturno; Escola.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcanan@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR ÀS CRIANÇAS INTERNADAS NO ICAM (INSTITUTO DA CRIANÇA DO AMAZONAS)

Gimol Benchimol de Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Keuly Sousa Soares

A Odontologia Hospitalar surge como uma área estratégica dentro do ambiente hospitalar ao integrar o cirurgião-dentista às equipes multiprofissionais, ampliando a qualidade de vida de pacientes independentemente da condição clínica que os acomete. O desenvolvimento deste projeto no ICAM fundamenta-se na necessidade de incorporar práticas de promoção de saúde e cuidados odontológicos sistematizados durante a internação pediátrica, reconhecendo que a saúde bucal exerce influência direta sobre a evolução clínica geral. Tendo como objetivos viabilizar, promover, recuperar e manter a saúde geral dos pacientes infantis hospitalizados, com tratamento odontológico especializado à nível hospitalar, proporcionando-lhes qualidade de vida, integrando a Universidade com a sociedade. Inicialmente, foram desenvolvidas atividades sociais e culturais de educação em saúde bucal, dirigidas aos pais, às crianças e ao corpo clínico do hospital. Este é um trabalho desenvolvido pela Gratificação de Produtividade Acadêmica com a participação das professoras agraciadas juntamente com alunos da graduação em Odontologia da UEA que desenvolvem Extensão e Iniciação Científica. Foram realizadas ações de promoção de saúde, a seguir foram avaliadas as condições bucais das crianças internadas por meio de inspeção visual com espátulas de madeira, abaixadores de língua e EPIs. As avaliações foram registradas nos prontuários multiprofissionais. Durante 1 ano foram realizados cerca de 500 atendimentos preventivos e curativos (raspagens, exodontias, restaurações, pareceres, profilaxia, biópsias, laserterapia, frenectomia e drenagem de abscesso). Além de publicações em periódicos indexados e congressos. Dessa forma a Odontologia Hospitalar se consolida como uma prática de baixo custo, alta resolutividade de agravos pré-existentes, prevenindo o agravo de condições sistêmicas e promovendo a saúde geral, concretizando o conceito de atenção interdisciplinar à saúde.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Pacientes com necessidades especiais; Odontopediatria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gresende@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

OBSERVATÓRIO AMAZÔNICO DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS EM INDÍGENAS VIVENDO EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA ABORDAGEM DA SAÚDE ÚNICA E IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (REDE AJURI)

Wuelton Marcelo Monteiro, Érica da Silva Carvalho, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Vinicius Azevedo Machado

A Amazônia é um dos principais hotspots globais de doenças zoonóticas, dada a biodiversidade, a interação entre humanos, animais e ambiente e as mudanças climáticas, expondo povos indígenas dependentes desses recursos e justificando abordagens de Saúde Única com vigilância epidemiológica, conhecimentos tradicionais e participação comunitária. O Projeto AJURI visa validar estratégias de vigilância de doenças infecciosas em comunidades indígenas da fronteira amazônica, caracterizando o perfil socioambiental, epidemiológico e a circulação de agentes infecciosos. Conduziu-se estudo multimétodos em duas comunidades da Terra Indígena Évare I, em Tabatinga (Amazonas), com censo, entrevistas, investigação de infecções e metagenômica de amostras humanas e animais. Participaram 55 famílias (270 pessoas) no censo e 19 caçadores Tikuna na etapa qualitativa; analisaram-se 110 soros de pacientes com exantema, 24 swabs nasais e 86 swabs de animais silvestres, além de tuberculose latente e parasitoses intestinais. Observaram-se vulnerabilidades em saneamento, água e segurança alimentar; a caça é fonte proteica e prática cultural com monitoramento local da saúde animal. A metagenômica identificou múltiplos gêneros virais, com genomas completos de Pegivirus, Dengue sorotipo 2 (DENV-2), Canine astrovirus e Canine kobuvirus; nos swabs nasais predominou Alphacoronavirus. A infecção latente por tuberculose (ILTB) teve prevalência de 8,2% e as enteroparasitoses foram frequentes, destacando-se Entamoeba histolytica/dispar (75,5%), Ascaris lumbricoides (76,9%) e Trichuris trichiura (33,3%). Os achados evidenciam vulnerabilidades socioambientais e circulação de múltiplos agentes infecciosos, e conhecimentos locais úteis à vigilância participativa. A integração entre ciência indígena, metagenômica e Saúde Única é estratégia promissora para vigiar doenças emergentes e formular políticas culturalmente apropriadas na Amazônia

Palavras-chave: Saúde única; Vigilância zoonótica; Povos indígenas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wueltonmm@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: PROTOCOLOS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA INTERVENÇÕES

Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato, Roberta Marques Bezerra

A saúde mental é componente essencial do cuidado integral na Atenção Básica, principal porta de entrada do SUS; contudo, lacunas formativas, sobrecarga de trabalho e ausência de protocolos padronizados comprometem a resolutividade das equipes. O projeto tem como objetivo mapear as práticas e os desafios das intervenções em saúde mental na Atenção Básica, propondo protocolos técnicos e tecnologias educacionais que qualifiquem o atendimento e a formação dos profissionais do SUS. Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e transversal, desenvolvida em três etapas: revisão integrativa da literatura sobre abordagens de saúde mental na Atenção Básica e tecnologias educacionais; pesquisa de campo com profissionais de nível superior da Atenção Básica, mediante questionário online semiestruturado; e elaboração de protocolo técnico e tecnologias educacionais. Os dados são tratados pela Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultados parciais, a pesquisa de campo alcançou 113 respondentes de 18 estados brasileiros (48,7% do Amazonas), com idade média de 39 anos, majoritariamente psicólogos, enfermeiros e médicos atuantes em UBS (38,9%) e ESF (33,6%). Destes, 47,8% não possuem capacitação específica em saúde mental, 52,2% sentem-se apenas parcialmente preparados ou despreparados e somente 14,2% utilizam protocolos padronizados. Os principais desafios relatados foram falta de capacitação (60,2%), sobrecarga de trabalho (59,3%) e dificuldade de acesso à rede especializada (54,9%); ansiedade (77,0%) e depressão (69,9%) são as demandas mais frequentes. A maioria (84,1%) acredita no potencial das tecnologias educacionais, com preferência por aplicativos móveis, vídeos educativos e cursos online. Os achados parciais confirmam a lacuna formativa e a demanda por instrumentos padronizados, subsidiando a construção do protocolo técnico e das tecnologias educacionais previstas nas próximas etapas.

Palavras-chave: Saúde mental; Atenção primária à saúde; Tecnologia educacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ehonorato@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA ESA/UEA

Gisele dos Santos Rocha, Mailma Costa Almeida, Maria Eduarda Lira Lima, Ana Beatriz Santos Gomes, Kelly Michelly Moreira Castro, Maria Luiza Góes Barreto

O programa de residência em enfermagem perioperatória, pioneiro no Amazonas, representa avanço importante na formação especializada de enfermeiros para atuação nos períodos pré, intra e pós-operatório. A iniciativa busca atender à demanda por profissionais qualificados em ambientes cirúrgicos na região amazônica, fortalecendo uma assistência segura, humanizada e baseada em evidências científicas. O objetivo é relatar o processo de implantação da primeira residência em enfermagem perioperatória do Amazonas. Trata-se de relato de experiência sobre a implantação do programa na Universidade do Estado do Amazonas, no mês de março de 2025. Em dezembro de 2024, o programa foi aprovado pelo Ministério da Saúde, possibilitando o início dos trâmites institucionais para abertura da primeira turma em março de 2025. Após elaboração e aprovação do edital pela reitoria da universidade, a seleção foi lançada publicamente em fevereiro, com nove inscrições para duas vagas. Com a articulação junto às instituições de saúde, as residentes iniciaram, em abril, as atividades teóricas e práticas, incluindo plantões supervisionados em hospital de referência, no centro cirúrgico e na clínica cirúrgica. Durante o processo formativo, observaram evolução das práticas assistenciais e impacto positivo na segurança e no bem-estar dos pacientes. A coordenação busca aprimorar a metodologia de ensino, ampliar parcerias e consolidar o programa como marco na formação de especialistas em enfermagem perioperatória. Conclui-se que a residência representa conquista relevante para os profissionais e para o sistema de saúde regional, ao contribuir para a qualificação do cuidado cirúrgico e para o desenvolvimento da enfermagem especializada na Amazônia.

Palavras-chaves: Programa de pós-graduação em saúde; Residência multiprofissional; Enfermagem perioperatória.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: grocha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ECA, AÇÕES INTERDISCIPLINARES II
SISPROJ – Nº 77043

Cheila Maria Lins Bentes, Eidie Souza de Queiroz

Trata-se de um Projeto Institucional Docente (PID), tipo coletivo de natureza extensionista, com caráter multidisciplinar, da área da saúde, articulados entre si, com clareza de diretrizes visando atender crianças e adolescentes que podem estar em situação de vulnerabilidade. Relaciona-se com a Agenda 2030, nos objetivos 3, 4 e 5. Objetivo: Desenvolver um programa de extensão com base no Estatuto da Criança e do Adolescente visando o direito à saúde. Método: Programa de Extensão. Utilizamos metodologias ativas: palestras, atividades em grupo, vídeos, ludoterapia, bingo da saúde, contador de história e pinturas. Resultados: O PID propõe dois projetos, (i) A gravidez pode esperar?!, (ii) Cuidados pós-operatório em cirurgias ortopédicas na pediatria. Submetidos e contemplados ao PADEX, Edital 015/2026: Programa 77043-ECA, Ações Interdisciplinares II constituído pelos projetos: A gravidez pode esperar?!, Colorindo saúde nas escolas e Ações educativas em instituição hospitalar, cadastrado 10 bolsistas, sendo 2 residentes de enfermagem, e; Projeto 78131 - Cuidados pós-operatório em cirurgias ortopédicas na pediatria, com 5 acadêmicos bolsistas. As escolas estaduais e municipais da zona sul da cidade e o Instituto de Saúde da Criança do Amazonas – ICAM, são locais previstos para realização das atividades extensionistas. Solicitada autorização da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, aguardando anuência. Projeto de pesquisa submetido ao Edital de Iniciação Científica e Tecnológica 2026-2027 – 021/2026 – GR/UEA, contemplado com bolsa FAPEAM, 79578 Conversando sobre gravidez com adolescentes em uma escola pública na cidade de Manaus, aprovado pelo CEP-ESA/UEA, número do parecer: 8.522.214, a pesquisa será realizada na Escola Estadual Marcio Nery. No momento em elaboração de manuscritos para publicação e resumo expandido para submissão em eventos científicos.

Palavras-chave: Estatuto da Criança e do adolescente; Promoção à saúde; Prevenção de doenças.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lbentes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LIGA DE DIAGNÓSTICO ORAL E MAXILOFACIAL

Lioney Nobre Cabral

A Liga de Diagnóstico Oral e Maxilofacial é uma liga do Curso de Odontologia que possibilita aos seus componentes, oriundos potenciais de todos os cursos homônimos do Estado, o desenvolvimento do conhecimento integrado nas áreas laboratoriais e clínicas das doenças bucais e maxilofaciais. Tem como objetivo proporcionar ao ligante o desenvolvimento do conhecimento semiológico e propedêutico das doenças que afetam a região oral e maxilofacial, nos mais variados campos de atuação do Cirurgião Dentista, com o fim de prepará-lo para a identificação e tratamento destas doenças. O acesso à LADO ocorre através de um Concurso após o Circuito científico e Jornada acadêmica onde são ministradas palestras sobre temas de Medicina oral e apresentações de painéis científicos avaliados por professores da área, respectivamente. A LADO busca concorrer para o fortalecimento dos 3 pilares da Universidade, tendo seus ligantes envolvidos nos processos de formação, como o ocorrente nos Circuitos e Jornadas científicas por Ela realizados, além do apoio em monitorias das disciplinas de Patologia bucal, Estomatologia e PNE, ação atualmente estendida em concomitância com a Residência Uniprofissional em Estomatologia desta Universidade. Na Extensão, está voltada à atenção clínica intra e extra-muro, em especial, de imunocomprometidos pela SIDA, assistidos e internados na FMT-HVD o que culmina, em ambos os casos, com pesquisas clínicas apresentadas em Jornadas e Congressos Científicos, em especial, o promovido pela Sociedade brasileira de Patologia Oral e Estomatologia (SOBEP), onde foi eleita em último evento do ano de 2025, a Liga mais atuante de Diagnóstico bucal do Brasil, além de publicações em periódicos indexados.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; Diagnóstico bucal; Estomatologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lcabral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Maria da Conceição Freitas dos Santos, Lucivana de Souza Mourão

O aconselhamento genético (AG) é uma área interdisciplinar que tem vindo a afirmar-se como uma nova profissão nos cuidados de saúde, particularmente dos serviços de genética. O cerne da prática do aconselhamento genético é o relacionamento terapêutico, com seu papel duplo de fornecer informações e facilitar a assimilação dessas informações para personalizar a tomada de decisões relacionadas à saúde. Apesar de sua extrema importância, o oferecimento deste serviço é desigual nas regiões brasileiras, sendo crítica por exemplo, no estado do Amazonas. Diante dessa escassez de recursos humanos associado a notáveis vantagens à comunidade e saúde pública, foi implementado o Serviço de Aconselhamento Genético da Universidade do Estado do Amazonas, proporcionando à comunidade, o acesso à informação genética especializada. Trata-se de uma produtividade acadêmica, com dados parciais, na linha de extensão, realizada na Escola Superior de Ciências da Saúde e na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, tendo como público-alvo, a comunidade em geral. A divulgação do serviço deu-se principalmente por meio do instagram, onde 25 tecnologias educacionais - TEs (posts, vídeo curto, folders) de temáticas genéticas e informações sobre o serviço, depois de desenvolvidas, foram publicadas. Para cada consulente foram realizados dois atendimentos seguindo os protocolos genéticos pertinentes. Dessa forma realizou-se 140 atendimentos e 70 laudos genéticos foram produzidos. Doenças ou condições genéticas abordadas no AG foram discutidas em sete encontros promovidos com discentes dos cursos de saúde, enriquecendo seu processo formativo. A disponibilização do Serviço de AG no âmbito de uma instituição pública de ensino superior representa um importante avanço na democratização do acesso à saúde especializada. Muitas vezes restrito a centros privados, o AG passa, assim, a alcançar populações que historicamente enfrentam barreiras econômicas e geográficas.

Palavras-chave: Aconselhamento genético; Serviço especializado.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcsantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EFICÁCIA DE DIFERENTES DISPOSITIVOS DE ATIVAÇÃO NA PENETRAÇÃO DE IRRIGANTES EM CANAIS LATERAIS SIMULADOS

Neylla Teixeira Sena, Marcia Rachel Costa Lima Braga

A terapia endodôntica visa a desinfecção do sistema de canais radiculares e seu selamento tridimensional e a irrigação convencional tem se mostrado ineficaz na limpeza deste sistema. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia de diferentes dispositivos de ativação na penetração de irrigantes em canais simulados. A amostra é composta por 50 blocos de resina distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n = 10): G1- irrigação ultrassônica passiva (PUI), G2- EasyClean em movimento reciprocante (ECrec), G3- EasyClean em movimento rotatório (ECrot), G4- XP Clean˚ e o G5- grupo controle, sem ativação irrigante. Todos os espécimes serão instrumentados com lima K #10 para exploração inicial e preparados com o instrumento R25 (25/.06). Os protocolos de ativação irrigante serão aplicados de acordo com as especificações dos dispositivos utilizados de cada grupo, mantendo volume total de 6 mL de irrigante e tempo de ativação total de 1 minuto. Após os procedimentos, os blocos serão analisados por estereomicroscopia. A extensão da penetração do irrigante nos canais será mensurada em milímetros, utilizando o software Adobe Photoshop CS6 Extended. Os dados serão submetidos à análise estatística no programa BioEstat 5.0, por meio de análise de variância e teste de Turkey, com nível de significância de 5%. Após a análise dos resultados espera-se identificar os instrumentos que promoverão maior limpeza do sistema de canais simulados entre os grupos pesquisados, auxiliando neste sentido com a melhor qualidade e prognóstico do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Irrigação dos canais radiculares; Ativação irrigante.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nsena@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DA ALTERAÇÃO NA FLUORESCÊNCIA DOS LAMINADOS CERÂMICOS CONFORME O CIMENTO UTILIZADO

Paulo Henrique Miller Calderon, Sybilla Torres Dias

A fluorescência é um princípio estético fundamental para o sucesso, pois estando diferente do dente natural pode gerar constrangimento ao paciente quando entra em contato com a luz ultravioleta, presente na luz natural e na luz negra em ambiente noturno. Este trabalho tem como objetivo investigar se os cimentos resinosos utilizados na cimentação de laminados cerâmicos interferem na fluorescência das cerâmicas reforçada por dissilicato de lítio e cerâmicas feldspáticas. Para isso foi realizado pesquisa in vitro, por meio da confecção de 20 disco de resina composta cor A2B, medindo 6mm de diâmetro, simulando o substrato; 10 discos de cerâmica tipo dissilicato de lítio e 10 discos de cerâmica feldspática, todas fresadas, confeccionadas em laboratório protético, com 0.8mm de espessura e 4mm de diâmetro. Para confecção dos corpos de prova, foi feita a cimentação das cerâmicas no "substrato", com 2 tipos de cimentos resinosos fotopolimerizáveis: Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent), cor White e RelyXTM Veneer (3M-SOLVENTUM), cor B 0.5, utilizando o mesmo protocolo cimentação. Formando 4 grupos com n=5: FR (Feldspática x RelyX), FV (Feldspática x Variolink), ER (E-max x RelyX) e EV (E-max x Variolonk), os espécimes foram fotografados um a um, com câmera fotográfica acoplada a uma caixa de luz padronizada, em distância focal e o mesmo operador, a caixa possuía luz negra para evidenciar a fluorescência da porcelana. A análise foi feita pelo sistema do software matemático e digital (software Matlabs, Matworks, Natick, EUA) empregadas para quantificar o efeito do contraste de fluorescência. A ferramenta utilizada para diferenciação das imagens foi correlação de Pearson, com a média de 0,8 de correlação (alta concentração de fluorescência). Com base nos dados foi criado um template de 20 imagens no software para análise da fluorescência e no desenvolvimento do algoritmo. Estes foram os resultados parciais do trabalho, pois o mesmo ainda está em andamento.

Palavras-chave: Cerâmicas; Fluorescência; Cimento fotopolimerizável.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pcalderon@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde/ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FARMACOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE: DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS E FARMACOTERAPÊUTICA

Márcio Luís Lombardi Martinez

O Uso Racional de Medicamentos configura-se como um desafio ético, técnico e de saúde pública na Amazônia Ocidental, cenário marcado por assimetrias informativas, barreiras geográficas e pela prática da automedicação culturalmente disseminada. Diante dessa realidade, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência extensionista do projeto 'Farmacologia e promoção de saúde: difusão de informações sobre medicamentos e farmacoterapêutica', desenvolvido em Manaus entre 2025 e 2026, com foco na mitigação de lacunas de conhecimento. Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, pautado na transposição didática de conceitos complexos da Farmacologia para uma linguagem acessível ao público, assegurando o rigor científico sem perder a clareza pedagógica. A intervenção estruturou-se em uma arquitetura pedagógica multimodal baseada em dois eixos integrados: um ecossistema digital, focado na produção de microlearning via Instagram, e intervenções territoriais comunitárias presenciais, direcionadas à promoção do uso correto de medicamentos e à segurança do paciente. As ações abordaram temas como armazenamento, descarte adequado, riscos da automedicação, especificidades em públicos vulneráveis e uso inadequado de substâncias, alcançando um público superior a 600 indivíduos. Os dados indicam que a associação entre conteúdos digitais e metodologias ativas reduziu a resistência da comunidade a temas técnicos, fomentando o letramento em saúde e a autonomia dos usuários no manejo de suas terapêuticas. Adicionalmente, o projeto fortaleceu as competências clínicas, éticas e comunicacionais dos extensionistas, preparando-os para uma atuação pautada na responsabilidade social. A convergência entre ferramentas digitais e a presencialidade nas comunidades descentraliza o saber, atuando como estratégia de farmacovigilância social. Conclui-se que a extensão universitária multimodal é um agente transformador indispensável na saúde pública amazônica.

Palavras-chave: Educação em saúde; Farmacologia clínica; Uso racional de medicamentos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mmartinez@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INSERÇÃO DO TEMA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E SUA IMPORTÂNCIA NA PERSPECTIVA DOCENTE E DISCENTE

Arteiro Queiroz Menezes, Rita de Cássia de Assunção Monteiro

A espiritualidade e a religiosidade têm sido reconhecidas como dimensões relevantes do cuidado integral em saúde, sendo recomendada sua inserção na formação dos profissionais da área. Entretanto, essa temática ainda é pouco abordada nos currículos dos cursos da saúde. O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de espiritualidade e religiosidade (E/R) dos estudantes da disciplina optativa Saúde e Espiritualidade e investigar sua compreensão sobre a espiritualidade na formação e na assistência em saúde. Trata-se de estudo transversal, quantitativo e descritivo, desenvolvido com estudantes da disciplina optativa Saúde e Espiritualidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), constituindo um recorte de um projeto de pesquisa mais amplo, aprovado pelo CEP da UEA (CAAE: 90914425.4.0000.501). O questionário eletrônico foi aplicado antes do início das atividades da disciplina. Participaram da pesquisa 98,0% dos estudantes matriculados, predominando mulheres (66,7%), curso de Medicina (72,9%) com idade média de 21,1 anos (± 2,4). Quanto ao perfil de E/R, 47,9% declararam-se católicos, 33,3% não possuíam religião, embora acreditassem em Deus, 93,8% acreditavam que o ser humano é constituído por corpo e alma/espírito e 81,3% compreenderam a espiritualidade como busca de sentido para a vida. Na assistência, 95,8% reconheceram a influência da espiritualidade na saúde dos pacientes, porém 58,4% relataram sentir-se pouco ou nada preparados para abordar essa dimensão na prática clínica. Na formação, 77,1% afirmaram que o tema era abordado raramente ou nunca durante a graduação, 91,7% defenderam sua inclusão nos currículos dos cursos da área da saúde e a forma de inserção mais frequentemente apontada foi integrada com outras disciplinas (50,0%). Conclui-se que os estudantes reconhecem a relevância da espiritualidade para o cuidado em saúde, mas identificam lacunas em sua formação, reforçando a necessidade de ampliar a inserção dessa temática no ensino em saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade; Educação em saúde; Currículo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aqmenezes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE E PERMANÊNCIA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD), NO ENSINO SUPERIOR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS

Sheila Moura do Amaral, Eliana Marques Gomes da Silva

O direito das pessoas com deficiência ao ensino superior no Brasil vem se consolidando por marcos legais que assegurem acesso, permanência e igualdade de oportunidades. A Lei nº 9.394/1996 (LDB) garantiu o direito à educação em todos os níveis; a Lei nº 12.711/2012 instituiu a política de cotas, ampliada pela Lei nº 13.409/2016, que incluiu as pessoas com deficiência entre seus beneficiários; e a Lei nº 14.723/2023 fortaleceu a reserva de vagas no ensino superior. O estudo investiga as políticas de acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) em uma universidade pública do estado do Amazonas, com base nos pressupostos teóricos e legais da inclusão. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva e de campo, em formato guarda-chuva, com abordagem qualiquantitativa, realizada por análise documental das normativas institucionais da UEA e de dados sociodemográficos de acadêmicos (PcD) e necessidades específicas da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA). Foram analisadas as normativas institucionais e as variáveis modalidades de ingresso por curso, gênero e tipo de deficiência, organizadas em quadros e gráficos no Microsoft Excel. Os resultados parciais evidenciam a evolução das políticas institucionais de inclusão da UEA, observando-se crescimento dos registros de estudantes com deficiência, mais acentuado a partir de 2022. O curso de Medicina apresentou o maior número de ingressantes, com predominância do gênero masculino e aumento de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA) a partir de 2023. Conclusões parciais indicam que a evolução das políticas institucionais coincide com a ampliação do ingresso e a maior diversidade do perfil dos estudantes, evidenciando avanços nas ações de acesso, permanência e inclusão. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer estratégias de acessibilidade, acompanhamento acadêmico e apoio institucional para favorecer a permanência e o sucesso acadêmico. Aprovado pelo CEP/UEA (Parecer nº 7.855.238). Parte superior do formulário.

Palavras-chave: Políticas de acessibilidade; Ensino superior; Pessoa com deficiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: samaral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS EM PACIENTES DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E DA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA

Brigitte Nichthauser, Cristiane Maria Brasil Leal, Francisco Pantoja Braga, Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi

A reabilitação oral desempenha papel fundamental na recuperação da função mastigatória, estética, fonação e da qualidade de vida de indivíduos com perdas dentárias e defeitos bucomaxilofaciais, sejam eles decorrentes de traumas, neoplasias, malformações congênitas ou outras condições clínicas. Nesse contexto, o atendimento especializado por meio da confecção e adaptação de próteses dentárias e bucomaxilofaciais, e a formação de recursos humanos nesta área constituem uma iniciativa essencial para a reinserção social e o restabelecimento da saúde integral dos indivíduos acometidos por estas condições. Desta forma, foi proposto um projeto que visa realizar atendimento clínico, formação de recursos humanos e atividades de pesquisa envolvendo a temática. O projeto teve início em novembro de 2025, dando continuidade ao serviço já estabelecido no Centro de Especialidades Odontológicas da UEA desde 2014, ampliado neste ano à Policlínica Odontológica da UEA. Até o momento foram concluídas quarenta e três reabilitações. Houve o treinamento e capacitação de dezenove discentes do curso de graduação em Odontologia para o atendimento de casos com necessidade de reabilitação protética maxilofacial. Foram aprovados dois projetos de iniciação científica e tecnológica com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas para o ciclo 2026-2027, além de um projeto de extensão no Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão da UEA. Houve a aprovação de um artigo científico, e a submissão de outro, que encontra-se em fase de apreciação pelo periódico. Conclui-se que as atividades têm sido desenvolvidas conforme proposto, apresentando resultados robustos, relevante impacto social contribuindo para o terceiro e quarto Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio da promoção de Saúde e Bem-Estar e oferta de Educação de Qualidade à sociedade amazonense.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial; Prótese dentária; Odontologia em saúde pública.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: brigitte@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SAÚDE EM TODAS AS IDADES: PREVENÇÃO DE HIV E IST NA POPULAÇÃO 60+

Márcia Almeida de Araújo Alexandre

O envelhecimento populacional acelerado acompanha o aumento de infecções sexualmente transmissíveis (IST/HIV) em indivíduos com mais de 60 anos. Fatores sociais e biológicos — como desinformação, estigma e alterações físicas — aumentam a vulnerabilidade desse grupo. Na Região Norte, distâncias geográficas e escassez de ações educativas geram barreiras críticas para prevenção e diagnóstico. Diante disso, este trabalho objetiva capacitar idosos sobre a prevenção de IST/HIV por meio de educação em saúde integral e consciente. A metodologia adota abordagem quanti-qualitativa e participativa, caracterizando-se como estudo de intervenção educativa antes-depois. O cenário compreende centros de convivência em Manaus, incluindo pessoas com 60 anos e excluindo aquelas com declínio cognitivo significativo avaliado de forma padronizada. Dado o envolvimento de seres humanos na avaliação dos testes, o protocolo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para assegurar o sigilo, a confidencialidade e a anonimização dos dados em todas as etapas. O projeto tem duração de 24 meses, estruturado em três fases. A primeira, de Preparação e Capacitação, compreendeu o planejamento, submissão ética, treinamento de alunos voluntários, desenvolvimento de materiais educativos e parcerias institucionais. As fases de Intervenção (Fase 2) e Análise (Fase 3) preveem a aplicação de formulários padronizados pré e pós-teste durante as oficinas. No plano analítico, dados quantitativos serão submetidos à estatística descritiva e inferencial, e as respostas abertas passarão por análise de conteúdo temática. Como resultados parciais da primeira fase, consolidou-se a parceria com a Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUNATI), concluiu-se o treinamento da equipe e produziu-se uma cartilha lúdica de prevenção de HIV/IST, validada tecnicamente por profissionais qualificados. O estudo une extensão e rigor científico para subsidiar políticas de envelhecimento ativo na região.

Palavras-chave: Idoso; Prevenção de doenças; Infecções sexualmente transmissíveis.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: maalexandre@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

HERÓIS MIRINS: SALVANDO VIDAS DO AVC

Vanise Campos Gomes Amaral

O acidente vascular cerebral (AVC) representa uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil, com impacto agravado pelo reconhecimento tardio dos sintomas e pelas dificuldades de acesso a serviços especializados, especialmente em Manaus. O projeto Heróis Mirins: Salvando Vidas do AVC propõe intervenção educativa para crianças de 5 a 9 anos de escolas públicas, com o objetivo de capacitá-las a reconhecer precocemente os sinais de AVC (assimetria facial, fraqueza em membros e alteração da fala) e acionar o serviço de emergência diante de uma suspeita. Trata-se de atividade de extensão universitária desenvolvida por discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, sob orientação docente, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC-AM). A metodologia é baseada no programa internacional Fast Heroes, culturalmente adaptado ao contexto amazônico, com cinco sessões presenciais semanais de uma hora, utilizando materiais lúdicos, animações, recursos digitais e dinâmicas interativas que favorecem o aprendizado multisensorial. As crianças são incentivadas a atuar como multiplicadoras do conhecimento junto a familiares, especialmente idosos, conforme a Teoria da Difusão da Inovação. Instrumentos de avaliação são aplicados antes, imediatamente após e meses depois da intervenção. Foram estabelecidos contatos com seis escolas de Manaus, todas com interesse confirmado. A equipe foi capacitada e certificada internacionalmente pelo programa Fast Heroes, e o convênio UEA-SEDUC encontra-se em fase final de tramitação. Os resultados parciais evidenciam articulações institucionais consolidadas e equipe técnica certificada e pronta para iniciar as atividades nas escolas. O projeto fortalece a formação dos discentes, a parceria universidade-escola pública e a cultura de prevenção do AVC na população manauara.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral; Crianças; Educação em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vcgamaral@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESEMPENHO TOPOGRÁFICO E CONFORMACIONAL DE SISTEMAS ROTATÓRIOS NITI: AVALIAÇÃO ULTRAMICROESTRUTURAL E APICAL EM CANAIS SIMULADOS COM BASE EM CRITÉRIOS MICROMÉTRICOS E ELETROMICROGRÁFICOS

Fredson Marcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques

O presente Projeto Institucional Docente (PID), na modalidade Pesquisa, encontra-se em desenvolvimento e investiga o desempenho topográfico e conformacional de dois sistemas rotatórios de níquel-titânio (NiTi) submetidos a tratamento térmico: ProDesign Logic e VDW Rotate. A proposta parte da necessidade de compreender, em condições laboratoriais controladas, como características ultramicroestruturais da superfície ativa dos instrumentos, perda de massa e desvio apical influenciam a segurança e a previsibilidade do preparo biomecânico em canais curvos simulados. O objetivo geral é comparar os dois sistemas quanto à presença e extensão de rebarbas, alterações superficiais antes e após o uso, desgaste dos instrumentos e dos blocos de resina e manutenção da trajetória original do canal. Trata-se de estudo prospectivo, experimental in vitro, com 30 canais simulados em blocos transparentes de resina e 30 instrumentos 25.06, distribuídos em dois grupos. Os instrumentos serão avaliados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), em 190x, nos pontos de 0 mm, 2 mm e 4 mm da ponta ativa, antes e após a instrumentação. A perda de massa será mensurada por balança analítica de precisão, e o desvio apical será obtido por sobreposição digital de imagens pré e pós-instrumentação, nos níveis de 1 mm, 2 mm, 3 mm e 4 mm do terço apical. Até o momento, foram consolidadas a revisão teórica, a definição metodológica, a organização dos grupos experimentais, o planejamento das etapas de MEV, pesagem analítica e análise digital, e a estruturação do banco de dados. Por se tratar de estudo em execução, não há resultados; entretanto, os resultados parciais demonstram aderência ao cronograma e padronização metodológica adequada. Espera-se que o estudo gere evidências sobre a integridade superficial, o desgaste e a capacidade de centralização dos sistemas avaliados, contribuindo para a seleção clínica de instrumentos rotatórios mais seguros e para a Endodontia baseada em evidências.

Palavras-chave: Endodontia; Instrumentos odontológicos; Microscopia eletrônica de varredura.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fmcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO CULTURALMENTE DIFERENCIADO PARA TRATAMENTO DE ACIDENTES OFÍDICOS EM INDÍGENAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Altair Seabra de Farias

Na Amazônia brasileira, o envenenamento por picada de cobra afeta desproporcionalmente os povos indígenas. A descentralização de antivenenos aos indígenas é uma estratégia de saúde pública que busca garantir acesso rápido ao tratamento de acidentes por animais peçonhentos em territórios remotos, onde o transporte até hospitais pode levar muitas horas ou até dias. Deve ser acompanhada de treinamento profissional para fortalecer os sistemas de saúde locais. Barreiras e facilitadores para os processos de implementação devem incluir a análise das prioridades, recursos e capacidades organizacionais e estar alinhados com os componentes ambientais e culturais do sistema de saúde. O estudo tem o objetivo de avaliar a implementação de um programa descentralização culturalmente diferenciado para tratamento de acidentes ofídicos em indígenas na Amazônia Brasileira. A descentralização visa: reduzir o tempo entre o acidente e a administração do antiveneno, fator decisivo para diminuir complicações e mortes; ampliar o acesso ao tratamento em aldeias e Pólos-base de saúde indígena; diminuir sequelas causadas por picadas de serpentes; fortalecer a equidade no acesso aos serviços de saúde para povos indígenas. Uma combinação de fatores contribui para a alta morbimortalidade dos acidentes ofídicos em populações indígenas na Amazônia Brasileira, dentre elas podemos destacar: a dificuldade de acesso à atenção terciária, longas distâncias de viagens, ausência de transporte adequado para remoções; resistência de mobilidade para o contexto urbano; prioridade pelo tratamento com a medicina indígena; entre outros, favorecem o retardo no tratamento oportuno para o ofidismo. Entretanto, a descentralização ganhou força, a partir de um projeto piloto implementado em Belém do Solimões disponibilizando antivenenos desde novembro de 2022 e tem reduzido exponencialmente a remoção de indígenas para hospitais na zona urbana, otimizando recursos financeiros e evitando sequelas físicas permanentes.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos; Saúde dos povos indígenas; Descentralização.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asfarias@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MORTALIDADE GERAL NA CIDADE DE MANAUS, ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS CAUSAS

Juscimar Carneiro Nunes, Ananda D. de Oliveira, Dina Gabriela N. de Paula, Geovana Vitória N. de Paula, Luciana Kathellen de A. Leones e Soraya Fassiha A. Martins

A mortalidade é um dos principais indicadores da qualidade de saúde pública e das condições socioeconômicas de uma população. No Brasil a transição epidemiológica tem ocorrido de maneira desigual entre as regiões, refletindo disparidades nos acessos aos serviços de saúde e nas condições de vida da população. O objetivo geral é investigar o perfil epidemiológico da mortalidade geral em Manaus. Metodologia. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, a ser realizado por meio do cálculo da taxa de mortalidade no Amazonas e na cidade de Manaus, entre os anos de 2010 e 2024 por meio de dados secundários obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVSRCP/AM). Os principais resultados esperados são uma avaliação epidemiológica da taxa de mortalidade na cidade de Manaus entre os anos de 2010 a 2023; e conhecer as principais causas de mortalidade durante e correlacionar com o período da pandemia de Covid-19. Em conclusão, o estudo permitirá identificar padrões epidemiológicos, fornecendo informações essenciais para o planejamento de ações em saúde pública e para a formulação de políticas públicas voltadas à redução da mortalidade. Por ser um estudo retrospectivo, a investigação será baseada em dados já existentes, extraídos de registros oficiais de mortalidade.

Palavras-chave: Mortalidade; Cidade de Manaus; Epidemiologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jnunes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TUTORIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

Jose Fernandes de Souza Viana, Andreia Ferreira de Souza, Claudia Marques de Oliveira Soeiro, Paula Rita Leite da Silva

O projeto "Tutoria no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Universidade do Estado do Amazonas- da Universidade para a Comunidade" tem como estratégia pedagógica e assistencial principal, através da tutoria, sensibilizar o futuro especialista, durante a sua formação, das necessidades e desafios em implementar uma assistência de qualidade à saúde da mulher em todas as suas fases frente aos desafios regionais. O objetivo norteador do tutor é preparar o médico residente em Ginecologia/Obstetrícia para a prática clínica diária, promovendo atendimento ético, humanístico e centrado na paciente, e estimulando o raciocínio crítico e baseado em evidências nas decisões terapêuticas e na indicação de exames, inclusive naquelas que envolvem habilidades técnicas e procedimentos invasivos da especialidade contextualizada à realidade regional, estimulando a investigação, a educação continuada e a formação de docentes capazes de articular ensino, pesquisa e assistência. As atividades são distribuídas entre ambulatórios, enfermarias e centros cirúrgicos de maternidades e hospitais ginecológicos, todas supervisionadas pela tutoria e complementadas por reuniões e aulas específicas, assim como ações de extensão e educação em saúde, como palestras na atenção primária e atividades diretas de atendimento primário, integrando formação, assistência e vínculo com a comunidade. Assim temos 15 novos médicos especialistas, formando 5 por ano, com habilidades clínicas e técnicas, preparo ético, humanístico e visão interdisciplinar, para atender as necessidades das mulheres em sintonia com a realidade e a compreensão de que a saúde deve chegar a todos. A iniciativa "Da Universidade para a Comunidade" propõe, portanto, um modelo que reconhece o papel do tutor como articulador entre saberes acadêmicos e demandas comunitárias, incentivando ações de supervisão, acompanhamento e avaliação que beneficiem simultaneamente o processo formativo e o cuidado às mulheres no Amazonas.

Palavras-chave: Tutoria; Residência médica; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: msdonascimento@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE ESTRUTURAS METÁLICAS DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS PRODUZIDAS POR MÉTODOS ANALÓGICO, HÍBRIDO E DIGITAL

Jonas Alves de Oliveira, Ligia Regina Mota de Vasconcelos, Marco Fiori Junior

A prótese parcial removível (PPR) permanece como uma solução amplamente utilizada na reabilitação oral, especialmente em contextos clínicos e socioeconômicos que inviabilizam tratamentos fixos ou implantossuportados. A adaptação da estrutura metálica dessas próteses é determinante para seu sucesso clínico, influenciando conforto, estabilidade e longevidade. Com o avanço das tecnologias digitais, surgiram novos métodos de confecção, como o fluxo digital completo e o híbrido, os quais prometem maior precisão, menor tempo clínico e melhor comunicação técnico-laboratorial, mas ainda carecem de comprovação clínica ampla. Diante disso, este projeto se propôs a avaliar clinicamente a adaptação de armações metálicas de PPRs confeccionadas por três métodos distintos: analógico, híbrido e digital. Trata-se de um estudo clínico crossover (intra-sujeito), com pacientes atendidos nos Estágios 1 e 2 da Policlínica de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que recebem três armações metálicas diferentes confeccionadas a partir de fluxos distintos. Até este momento, foi atendido um paciente. As estruturas são avaliadas por três especialistas em prótese dentária, previamente calibrados, por meio de critérios objetivos de adaptação intraoral. São analisados também o tempo de confecção, custo envolvido em cada método e a escolha preferencial dos pacientes. Foi feito teste de confiabilidade interavaliadores, realizada pelo teste Kappa de Fleiss, de concordância razoável (kappa= 0,247), dentro do limite da significância estatística (p= 0,05). Nesta fase, os resultados identificam que não há diferença estatística (p= 0,6286) entre os métodos de confecção das armações metálicas de PPRs confeccionadas pelos métodos analógico, híbrido e digital. A percepção do paciente indicou a PPR pelo método digital mais confortável. O estudo será ampliado com o aumento do número de participantes, permitindo uma análise mais precisa de resultados.

Palavras-chave: Prótese parcial removível; Técnica de moldagem odontológica; Tecnologia digital.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: oliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INFLUÊNCIA DAS VARIANTES DOS GENES DE CYP2C8, CYP2C9, CYP2C19, CYP3A4 E UGT2B7 NA RECORRÊNCIA DE PACIENTES COM MALÁRIA POR P. VIVAX TRATADOS COM DIHIDROARTEMISININA-PIPERAQUINA

Gisely Cardoso de Melo

O uso de terapias combinadas à base de artemisinina (ACTs) é atualmente recomendado como tratamento alternativo para a malária. A presença de polimorfismos em genes que codificam enzimas metabolizadoras de antimaláricos pode comprometer a terapia, levando a recorrências. Neste estudo, avaliou-se a influência de variantes genéticas de CYP2C8, CYP2C9, CYP2C19, CYP3A4 e UGT2B7 nas recorrências de malária por Plasmodium vivax. Métodos: Após a confirmação do diagnóstico de malária vivax, pacientes tratados com diidroartemisinina-piperaquina (DHA-PPQ) em um centro de referência em Manaus foram acompanhados por 180 dias e divididos em dois grupos: caso e controle. A genotipagem das variantes selecionadas de CYP foi realizada utilizando o sistema TaqMan por PCR em tempo real. Resultados: Para CYP2C9, CYP2C19, CYP3A4 e UGT2B7, alelos mutados foram mais frequentes no grupo caso ($p>0,05$), e alelos associados à baixa atividade (*2, *3, *4) de CYP2C8 foram mais frequentes no grupo caso (20%) do que no grupo controle (3,3%) ($p<0,05$). Também foi observada uma associação significativa em relação à depuração parasitária no grupo controle, entre participantes que possuíam o alelo *1 ($p=0,017$) e portadores dos alelos *2, *3, *4 ($p=0,038$) com o desfecho de recorrência. Nenhuma das variantes avaliadas apresentou associação com risco aumentado de recorrências ($p>0,05$). Nossos achados sugerem que variantes do gene CYP2C8 podem contribuir para a falha terapêutica com DHA-PPQ, gerando recorrências de malária e reforçando a importância da farmacogenética na medicina de precisão voltada ao monitoramento de terapias antimaláricas com ACTs.

Palavras-chave: Plasmodium vivax; Malária; CYP450.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gcmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EPSICO – ESPAÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL VERSÃO III

Gizelly de Carvalho Martins, André Luiz Machado das Neves, Erika da Silva Ramos, Munique Therense Costa de Morais Pontes, Socorro de Fatima Moraes Nina

O adoecimento psíquico entre universitários tem se consolidado como um importante desafio para as instituições de ensino superior, demandando estratégias permanentes de promoção da saúde mental e ampliação do acesso ao cuidado psicológico. Nesse contexto, o Projeto de Extensão EPSICO foi criado em 2018 na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e, desde 2023, integra a Política Institucional de Saúde Mental da universidade como Programa vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). O presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados pelo programa entre setembro de 2025 e junho de 2026. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, fundamentado nos registros administrativos do programa. As ações compreenderam atendimento psicológico individual e em grupo, nas modalidades presencial e on-line, além de atividades de promoção da saúde mental, visitas técnicas aos Centros de Estudos Superiores (CESTs) e participação na implementação da Política Institucional de Saúde Mental da UEA. No período analisado, foram realizados 2.190 atendimentos psicológicos a estudantes de graduação e pós-graduação. A distribuição dos pacientes manteve padrão semelhante entre 2025 e 2026, com maior concentração nas unidades ESA, ESAT e ENS, evidenciando maior demanda entre estudantes das áreas da saúde e tecnologia. Paralelamente, foram desenvolvidas 180 atividades coletivas, incluindo grupos terapêuticos, eventos de promoção da saúde mental e ações do projeto Vozes e Memória, envolvendo 620 estudantes. Os resultados demonstram que o EPSICO se consolidou como uma estratégia institucional de acolhimento e cuidado psicossocial, ampliando o acesso à assistência psicológica, fortalecendo ações preventivas e contribuindo para a permanência estudantil e a promoção da saúde mental no contexto universitário.

Palavras-chave: Atendimento psicológico; Saúde mental; Promoção de saúde mental.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gdcmartins@uea.edu.br / almachado@uea.edu.br / mtpontes@uea.edu.br / snina@uea.edu.br / eramos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE HEMATOLOGIA (LAHEM-UEA) SISPROJ – Nº 80902

Graciela Marleny Rivera Chávez

A Liga Acadêmica Multidisciplinar de Hematologia do Amazonas (LAHEM), vinculada à Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA), foi implantada em parceria com a Fundação Hemoam como estratégia de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa reúne acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, ampliando a formação interdisciplinar e aproximando os estudantes dos serviços de hematologia, hemoterapia e onco-hematologia. Também favorece a educação em saúde, a iniciação científica e o compromisso social com a doação voluntária de sangue. O objetivo principal é fortalecer a formação interdisciplinar dos acadêmicos por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo educação em saúde, produção científica e integração entre universidade, serviço e comunidade. As atividades compreenderam reuniões científicas, aulas teóricas, seminários, discussões de casos clínicos, elaboração de projetos, produção de trabalhos acadêmicos, participação em eventos científicos e práticas supervisionadas nos setores da Fundação Hemoam. Também foram realizadas campanhas de incentivo à doação de sangue, orientações a doadores e acompanhantes, palestras e ações educativas destinadas à comunidade. Resultados: A implantação da LAHEM fortaleceu a parceria entre a UEA e a Fundação Hemoam e contribuiu para a formação técnico-científica, ética e humanizada dos participantes. A liga reuniu 15 acadêmicos de três cursos, realizou seis campanhas de incentivo à doação de sangue, 14 ações de orientação a doadores e acompanhantes, 14 palestras e atividades de educação em saúde e participou de seis eventos científicos. As experiências ampliaram o conhecimento dos estudantes, estimularam a produção científica e aproximaram universidade, serviços de saúde e sociedade. A LAHEM demonstrou ser uma importante estratégia de formação interdisciplinar e de fortalecimento da extensão universitária. A parceria possibilitou experiências práticas e científicas relevantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e sociais, para a valorização da doação voluntária de sangue e para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a saúde da população amazonense.

Palavras-chave: Hematologia; Educação em saúde; Extensão universitária.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gchavez@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TECNOLOGIAS DE CUIDADO E EDUCATIVAS DIRECIONADAS ÀS PESSOAS EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE PULMONAR E SEUS CONTATOS, COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Wagner Ferreira Monteiro, Amélia Nunes Sicsú, Eveline Menezes Caçote Barbosa

A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente no Amazonas, onde persistem elevadas taxas de incidência e abandono do tratamento. Além dos desafios relacionados à adesão terapêutica, contatos intradomiciliares frequentemente apresentam conhecimento insuficiente sobre a doença e medidas preventivas, evidenciando a necessidade de tecnologias que fortaleçam a educação em saúde e o autocuidado. Este estudo teve como objetivo desenvolver tecnologias de cuidado e educativas direcionadas às pessoas em tratamento de tuberculose pulmonar e seus contatos, com foco na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma pesquisa metodológica de produção tecnológica, desenvolvida em duas etapas: realização de duas revisões de escopo, conduzidas conforme a metodologia do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR, e desenvolvimento de três tecnologias: cartilha educativa, vídeo educativo e guia ilustrativo. A revisão sobre práticas assistenciais às pessoas em tratamento da tuberculose pulmonar incluiu 92 estudos, identificando práticas clínicas, psicossociais e educacionais voltadas ao fortalecimento do autocuidado, da adesão ao tratamento e do acompanhamento na Atenção Primária à Saúde. A revisão sobre comportamentos preventivos e de autocuidado entre contatos de pessoas com tuberculose pulmonar incluiu 22 estudos, identificando medidas relacionadas à prevenção da transmissão, reconhecimento precoce de sinais e sintomas, investigação e acompanhamento dos contatos, tratamento preventivo da infecção latente, educação em saúde e autocuidado. Essas evidências fundamentaram o desenvolvimento das tecnologias, sendo o vídeo educativo concluído e a cartilha e o guia ilustrativo em fase de aperfeiçoamento. Espera-se que esses produtos fortaleçam a educação em saúde, o autocuidado, a adesão ao tratamento e as ações de prevenção da tuberculose na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar; Tratamento; Autocuidado; Contatos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wfmonteiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MAPA GENOMA BRASIL: SAÚDE DE PRECISÃO EM CARDIOLOGIA NO SUS

João Marcos Bemfica Barbosa Ferreira, Katia do Nascimento Couceiro, Matheus Martins Monteiro

As doenças cardiovasculares hereditárias representam importante causa de morbimortalidade, sendo o diagnóstico molecular uma ferramenta essencial para confirmação diagnóstica, estratificação de risco e implementação da medicina de precisão. Nesse contexto, o Projeto Mapa Genoma Brasil busca incorporar estratégias de genômica à assistência cardiológica no Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho teve como objetivo implementar estratégias baseadas em genômica para identificar variantes genéticas associadas às cardiopatias hereditárias, possibilitando o diagnóstico molecular, o rastreamento familiar e o aconselhamento genético. Trata-se de uma pesquisa multicêntrica, de coorte prospectiva, desenvolvida na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas e instituições participantes do Programa Genomas Brasil. Foram incluídos pacientes com suspeita de doenças cardiovasculares hereditárias e seus familiares, utilizando sequenciamento completo do exoma (WES), sequenciamento completo do genoma (WGS), avaliação clínica e aconselhamento genético pré e pós-teste. Aprovado pelo CEP/UEA (Parecer nº 7.108.530; CAAE 55200322.5.3009.5016). Durante o período avaliado, foram realizados 155 testes genéticos, sendo 125 em pacientes índice e 30 em familiares. Foram incluídos 155 pacientes no estudo, dos quais 142 possuíam resultado genético disponível para análise e 13 ainda aguardavam o resultado. Entre os 142 pacientes analisados, 92 (64,8%) apresentaram variantes genéticas e 50 (35,2%) tiveram resultado negativo. Os genes mais frequentes foram MYBPC3 (16; 17,4%), TTR (7; 7,6%) e MYH7 (6; 6,5%). Os resultados demonstram que o diagnóstico molecular associado ao rastreamento familiar contribui para a confirmação diagnóstica, estratificação de risco, definição de condutas individualizadas e fortalecimento da medicina de precisão no SUS. O projeto permanece em andamento, com inclusão contínua de novos participantes.

Palavras-chave: Sequenciamento genético; Cardiologia; Medicina de precisão.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jmferreira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SAÚDE E EDUCAÇÃO NO AMAZONAS: UMA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA COMO PRÁTICA SOCIAL

Selma Barboza Perdomo, Sibila Lilian Osis

O projeto parte do pressuposto de que existem lacunas historiográficas quando se refere aos protagonistas e instituições de saúde no Estado do Amazonas pois há poucas publicações quando o tema envolve pessoas e instituições que consolidaram a saúde no estado. Esse dado é constatado quando não conhecemos a história das que nomeiam diversas instituições ou serviços de saúde, bem como, um apagamento das mulheres que atuaram na área. Objetivo: fomentar a pesquisa histórica como prática social, interdisciplinar, nas áreas da saúde e da educação. Metodologia: Os métodos utilizados para investigar instituições e sujeitos será a História Oral de vida e temática dos protagonistas e de sua rede de sociabilidade bem como a análise de fontes documentais. Como embasamento teórico para análise dos resultados, nos embasaremos em Halbwachs (2003) e Bosi (1994), no que concerne à memória social, e Bourdieu (2006), no que se refere à abordagem autobiográfica e Chartier (2002) quanto às representações sociais. Além das pesquisas de campo e para alcançar os propósitos do projeto, foi elaborado um calendário semestral de encontros onde são estudados os temas que envolvem a pesquisa em história, seus métodos, fontes e análises. Resultados: os estudos ocorrem nos encontros NUPPS onde são desenvolvidas atividades de estudo, reflexões com pesquisadores do próprio grupo ou convidados. Como parte das ações previstas em seu planejamento o NuPPS realizará a IV Mostra Científica, destinada à socialização das pesquisas desenvolvidas e em andamento pelos seus membros. Tais resultados estão sendo descritos e analisados em quatro artigos científicos em fase de construção e submissão.

Palavras-chave: Historiografia; Saúde e educação no Amazonas; História e prática social.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sperdomo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE COMUNITÁRIA (AMUSC) SISPROJ – Nº 54323

Érica Patrícia Azevedo Souza de Castro, Isabela de Miranda Gonçalves, Nathália França de Oliveira

A extensão universitária constitui um dos principais pilares da formação superior por promover a articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade). Nesse contexto, o projeto Atuação Multidisciplinar de Saúde Comunitária (AMUSC), desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tem como objetivo relatar a experiência das ações extensionistas realizadas entre 2024 e 2026 e seus impactos na formação acadêmica e na promoção da saúde da população. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por docentes, discentes de graduação e pós-graduação, mediante planejamento participativo e execução de atividades em unidades básicas de saúde, instituições de ensino, órgãos públicos, espaços comunitários e eventos científicos. As ações contemplaram educação em saúde, promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento de doenças crônicas, saúde mental, saúde do trabalhador, produção de tecnologias educacionais impressas e digitais e divulgação científica. Foram executadas 22 ações extensionistas, envolvendo diretamente 8 docentes, 60 discentes de graduação, 5 discentes de pós-graduação e 751 participantes da comunidade externa, totalizando 824 participantes. Entre os produtos destacam-se a elaboração de materiais educativos e a apresentação oral da experiência no 17º Congresso Internacional da Rede Unida, ampliando sua visibilidade científica. Em síntese, os resultados evidenciam que o AMUSC se consolidou como uma estratégia de curricularização da extensão, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, qualificando a formação interprofissional e ampliando o impacto social das ações de promoção da saúde.

Palavras-chave: Extensão universitária; Promoção da saúde; Educação em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: epasousa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

UNIVERSIDADE E ESCOLA: UMA ALIANÇA PELA SAÚDE PREVENTIVA NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS INFECTOPARASITÁRIAS – RESULTADOS PARCIAIS

Suanni Lemos de Andrade, Liliane Coelho da Rocha

Entre os principais desafios de saúde pública na Amazônia estão as doenças infectoparasitárias, tornando a educação em saúde uma estratégia essencial para prevenção e controle dessas enfermidades. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou apresentar resultados parciais do projeto de produtividade, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), visando promover ações educativas sobre parasitoses e micoses e fortalecer a integração entre universidade e comunidade escolar. Trata-se de projeto de extensão desenvolvido em escola da rede privada de Manaus, envolvendo aproximadamente 300 estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, além de 20 acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, sendo oito bolsistas de extensão, dois iniciação científica e dez voluntários. As atividades compreenderam palestras dialogadas, teatro educativo, gincanas, aplicação de pré e pós-testes, instalação de banners educativos e produção de vídeos para o canal do projeto no YouTube, abordando medidas de prevenção, transmissão e controle das parasitoses e micoses. Os resultados parciais evidenciaram aumento do conhecimento dos estudantes após as intervenções educativas, verificado pela comparação entre os pré e pós-testes, além do expressivo interesse e participação da comunidade escolar durante as ações. Como produtos do projeto, destacam-se a criação do canal no YouTube com publicação do primeiro vídeo educativo, formação de um grupo de teatro com mais de 15 integrantes, publicações de divulgação científica em redes sociais e desenvolvimento de uma cartilha educativa, atualmente com 40% de execução. Conclui-se que os objetivos propostos vêm sendo alcançados, demonstrando que integração de metodologias ativas e estratégias de extensão universitária favorece a disseminação do conhecimento científico, fortalece práticas preventivas e amplia a aproximação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Educação em saúde; Extensão universitária; Doenças infectoparasitárias.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: slandrade@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IMPACTO DA APRENDIZAGEM EM PROGRAMAÇÃO NOS INTERESSES PROFISSIONAIS DAS ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO ESTUDO MOARA

Camila Helena Aguiar Botto de Menezes

Estereótipos de gênero e barreiras socioculturais restringem a participação de meninas nas áreas de Ciências Exatas e Computação. A aproximação de adolescentes com a programação, associada a temas de saúde da mulher, pode ampliar perspectivas sobre tecnologia e futuro profissional. O estudo objetivou avaliar o impacto da aprendizagem em programação nos interesses profissionais de adolescentes participantes do estudo Moara. Trata-se de pesquisa analítica, exploratória, de abordagem mista (CAAE 75607523.0.0000.0005), desenvolvida com adolescentes de uma escola estadual de tempo integral de Manaus. As participantes realizaram formação em programação com metodologias ativas. A maturidade para a escolha profissional foi avaliada por meio da Escala de Maturidade para a Escolha Profissional – EMEP. Os interesses profissionais foram avaliados por meio do teste AIP - Avaliação dos Interesses Profissionais. A percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem foi investigada por grupo focal e os relatos submetidos à codificação indutiva e análise temática. Participaram 22 adolescentes que receberam Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) durante a duração total do curso – 4 meses. Houve integração entre Ensino universitário por meio da participação de aluna do curso de Licenciatura em Computação da UEA, Ensino Básico por meio das professoras da disciplina de matemática da escola e da comunidade escolar (representantes legais das participantes, participantes, gestora da escola). A aluna de graduação recebeu bolsa de Iniciação Científica e as professoras, bolsa de Apoio Técnico Nível Superior AT-NS. Conclui-se que a aprendizagem em programação contribuiu para ressignificar a tecnologia como acessível e relevante, ampliando perspectivas profissionais das adolescentes. Iniciativas que associam programação, metodologias participativas e representatividade feminina podem favorecer o interesse de meninas pela tecnologia e ampliar seus horizontes profissionais.

Palavras-chave: Adolescência; Programação; Mulher.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cmenezes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS, METODOLÓGICAS E FORMATIVAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS NOS DOIS CICLOS AVALIATIVOS (2019 E 2023) DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES À LUZ DE PAULO FREIRE

SISPROJ – Nº 79906

Manoel Luiz Neto, Maria Luiza Carvalho de Oliveira, Bianca Encarnação de Souza, Bruna Andrade Martins, Kendely Carmita Albuquerque Pereira, Maria Eduarda Mota Feitoza

No Brasil, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE é uma prova obrigatória para acadêmicos de graduação dos cursos de nível superior que tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos dos cursos, as competências e habilidades desenvolvidas, e o nível de atualização sobre a realidade brasileira, mundial e a qualidade das instituições de ensino públicas e privadas. A Universidade do Estado do Amazonas - UEA, preocupada com a qualidade da formação e do ensino, nomeou uma Comissão com a missão de implementar estratégias para um bom êxito nas avaliações de todos os cursos oferecidos pela instituição. O curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado Amazonas, vem se destacando pelos últimos resultados quando obteve a nota máxima, CINCO, nos dois ciclos avaliativos 2019 e 2023 do ENADE e na avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/AM), tornando-se uma referência nos processos formativos da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. É relevante registrar todas as estratégias, ações metodológicas, pedagógicas e formativas implementadas pelo curso no decorrer de sua história e consolidação como um curso de graduação. Neste contexto, o objetivo do estudo é avaliar as estratégias pedagógicas, metodológicas e formativas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas nos dois ciclos avaliativos (2019 e 2023) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes à luz de Paulo Freire. A pesquisa é uma abordagem qualitativa com análise documental, entrevistas e produção de tecnologia com delineamento exploratório-descritivo, conduzida pelo referencial teórico metodológico de Paulo Freire. Espera-se que os resultados evidenciam estratégias implementadas para obtenção dos melhores resultados no ENADE. CAEE: 96671426.8.0000.5016.

Palavras-chave: Enfermagem; Formação; Qualidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mlneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

VIDA MOLECULADA: A BIOQUÍMICA NO COTIDIANO EM HQ

Márcia Rúbia Silva Melo, Hugo Valério Corrêa de Oliveira, Daniel Magalhães Gomes

A escassez de materiais didáticos que aliem rigor científico, ajuste curricular e linguagem acessível constitui uma lacuna histórica no ensino de Bioquímica no Ensino Médio brasileiro. Este trabalho apresenta os resultados parciais do projeto institucional docente de produtividade acadêmica "Vida Moleculada: A Bioquímica no Cotidiano em HQ", cujo objetivo geral é produzir uma história em quadrinhos (HQ) original, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Ensino Médio (Lei nº 14.945/2024, regulamentada pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024), fundamentada na Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia (Mayer, 2009; 2021) e na Teoria do Duplo Código (Paivio, 1986). O projeto, de natureza Ensino e caráter coletivo, é conduzido por dois docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), que se reúnem semanalmente entre si e com outro professor colaborador da rede de Ensino Médio para a elaboração dos roteiros (stories), revisão de conteúdo, validação pedagógica e análise de correlação com as diretrizes curriculares nacionais. A obra está planejada em 5 arcos temáticos, desdobrados em 12 arcos narrativos (capítulos). Como resultados parciais, foram redigidos e revisados os sete primeiros capítulos — um capítulo introdutório e os seis primeiros arcos narrativos —, organizados nos três primeiros arcos temáticos (Água e Biomoléculas; Metabolismo Celular; DNA, RNA e Proteínas), cada um acompanhado de ficha técnica de metadados com objetivos de aprendizagem, pré-requisitos conceituais, articulação interdisciplinar e alinhamento explícito a habilidades da BNCC. Os resultados indicam a viabilidade de conciliar narrativa gráfica envolvente com precisão científica e aderência curricular, consolidando a base metodológica para a conclusão dos dois arcos temáticos restantes e para as etapas subsequentes de validação científico-pedagógica e produção da arte final da obra.

Palavras-chave: Bioquímica; Ensino médio; História em quadrinhos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mrmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO E HISTOPATOLÓGICO DO BINÔMIO STENT AORTA POR MEIO DE STENT INSERIDO EM AORTA SUÍNA EX VIVO

Cleinaldo de Almeida Costa, Aristides Rivera Torres, Antônio Oliveira Araújo

Estudar o comportamento biomecânico e histopatológico do binômio stent-aorta por meio de stent inserido em aorta suína ex vivo. Introdução: O aneurisma da aorta abdominal (AAA) é potencialmente grave porque dependendo do tamanho, pode se romper causando hemorragia interna e óbito. A maioria dos pacientes são diagnosticados incidentalmente durante exames complementares de imagem. O uso de endopróteses no tratamento de doenças da aorta tornou-se uma alternativa terapêutica pela redução das taxas de morbidade e mortalidade cirúrgicas. Métodos: Simulação do sistema circulatório após estabelecer o fluxo e pressão, com uma minibomba desenvolvida em laboratórios EST/ESA UEA para desenvolver um circuito de fluxo hidrodinâmico que inclua aortas suínas ex vivo, para a inserção do modelo de stent e avaliar seu comportamento biomecânico. Utilizamos a minibomba com um temporizador programável, ajustado à frequência cardíaca, ao fluxo e pressão sanguínea nas aortas suínas onde serão inseridos os stents. Fase atual do projeto: Revisão sistemática de pesquisas relacionadas com testes de comportamento biomecânico de stents. Desenvolvimento da minibomba com circuitos eletrônicos e temporizador. Ensaio de bancada com aorta torácica suína ex vivo. Próximas etapas do projeto: Determinar as condições para a simulação que permitam a obtenção dos resultados numéricos do comportamento biomecânico do stent em análise biomecânica em aorta suína ex vivo. Estabelecer equações matemáticas para validar os resultados dos diferentes testes. Realizar estudo histopatológico das aortas suínas no laboratório de Patologia e por microscopia eletrônica de varredura após o estudo biomecânico, publicar dois artigos em revistas indexadas.

Palavras-chave: Aorta; Aneurismas; Stent.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cleinaldocosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PESQUISA REGIONAL PROSPECTIVA E OBSERVACIONAL EM TUBERCULOSE NO BRASIL (REPORT-BRASIL)

Marcelo Cordeiro dos Santos

A tuberculose (TB) permanece entre as principais causas de morbimortalidade infecciosa, e compreender os determinantes da progressão da infecção latente para doença ativa, da resposta ao tratamento e do prognóstico é essencial para o seu controle. O projeto RePORT-Brasil tem como objetivo analisar desfechos do tratamento quanto à cura e à não cura (óbito, falha, recidiva e recorrência) entre pacientes com TB ativa, bem como a ocorrência de TB entre seus contatos, além de constituir um biorrepositório nacional que subsidie a medicina personalizada. Trata-se de coorte prospectiva multicêntrica integrada ao consórcio RePORT-International, sob protocolos harmonizados, que acompanhou longitudinalmente pacientes com TB pulmonar, com ou sem coinfecção por HIV, ao longo de seis meses de tratamento e por até 24 meses após, e contatos próximos avaliados quanto à infecção latente por IGRA, com coleta padronizada de sangue, urina e escarro. Contatos infectados apresentaram elevada conversão do IGRA, associada à carga bacilar e à gravidade do caso-índice; pequenas proporções de doses perdidas elevaram marcadamente falha, recorrência, resistência e óbito, reforçando o papel da adesão. Assinaturas de citocinas e transcriptômicas do sangue acompanharam a resposta terapêutica e predisseram progressão, recorrência e mortalidade, várias delas atingindo os critérios mínimos da OMS. A farmacogenética revelou polimorfismos, como o NAT2, associados à toxicidade, e a maior ancestralidade africana associou-se a menor risco de eventos adversos, enquanto a europeia elevou a toxicidade; o índice de massa corporal e o tabagismo mostraram-se marcadores adicionais. Conclui-se que a integração de biomarcadores imunológicos, transcriptômicos, genéticos e clínicos consolida a estratificação de risco, a priorização da terapia preventiva e a personalização terapêutica, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa e as políticas públicas de controle da tuberculose. CAAE No. 23176119.8.2002.005.

Palavras-chave: Tuberculose; Tuberculose latente; Biomarcadores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: marcelocordeiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

GESTÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: O IMPACTO DA FRONTEIRA NA SAÚDE DE RESIDENTES FRONTEIRIÇOS DA TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, COLÔMBIA E PERU

Giane Zupellari dos Santos Melo, Darlisom Souza Ferreira

Nas fronteiras internacionais as pessoas estabelecem relações pessoais e convivem entre si, existindo a ocorrência da mobilidade humana, onde os indivíduos se deslocam entre os países limítrofes para suprir suas diversas necessidades, dentre essas os motivos de trabalho, estudos e saúde. Nesse contexto, a Vigilância em Saúde (VS) apresenta papel fundamental para o controle da entrada de doenças infectocontagiosas no Brasil. O objetivo deste estudo é descrever as características da VS e as estratégias de controle de doenças infectocontagiosas em Tabatinga, Amazonas, Brasil, considerando o contexto da Saúde em uma região de fronteira. Este estudo se trata de trabalho de pesquisa, incluído como projeto de produtividade dos autores destacados, e tem como método um estudo no formato guarda-chuva conduzido no formato de estudo de caso único, explicativo de método misto, desenvolvida no município de Tabatinga, Amazonas. A parte quantitativa do estudo é desenvolvida a partir de uma série histórica das doenças infectocontagiosas, realizada na VS da Secretaria de Saúde de Tabatinga (SEMSA/TBT), sendo incluídos casos de doenças ocorridas entre 2016 e 2025. A parte qualitativa está sendo realizada a partir de três fontes de evidências, sendo estas, documentos; entrevistas, observações com gestores e setores da VS da SEMSA/TBT. O estudo foi aprovado na comissão de ética e pesquisa da Universidade do estado do Amazonas, com número de parecer: 7.770.891. Como resultado, até o momento, foi desenvolvida uma fase do estudo (qualitativa), que evidenciou que na Tríplice Fronteira, Brasil, Colômbia e Peru, a VS apresenta arranjos específicos para gerar análise, monitoramento, avaliação e respostas a doenças e agravos que acometem o território, compreendendo a ação em conjunto do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Fronteira, da vigilância epidemiológica e do laboratório de fronteira.

Palavras-chave: Vigilância em saúde pública; Saúde na fronteira; Gestão em saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gzupellari@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DO EDUCANDÁRIO GUSTAVO CAPANEMA

Vilma da Silva Melo

A cárie dentária permanece entre os principais agravos crônicos da infância e apresenta maior ocorrência em populações socialmente vulneráveis, constituindo importante desafio para a saúde pública 1,2. Este estudo objetiva determinar a prevalência de cárie em crianças atendidas pelo Educandário Gustavo Capanema, em Manaus-AM, caracterizando seu perfil epidemiológico de saúde bucal e produzindo evidências que subsidiem estratégias de promoção, prevenção e planejamento em saúde. Trata-se de estudo observacional, transversal, de base escolar, realizado com crianças regularmente matriculadas na instituição, mediante autorização dos responsáveis. A avaliação clínica segue os critérios do índice ceo-d recomendados pela Organização Mundial da Saúde, sendo complementada por ações educativas voltadas à promoção da saúde bucal. Até o momento, foram examinadas 52 crianças, sendo registrados 993 dentes livres de cárie, 71 cariados, 8 restaurados sem cárie, 3 restaurados com recidiva de cárie, 4 perdidos por cárie, 2 dentes com selante e 8 dentes com sinais de trauma. O índice ceo-d foi de 1,65, resultado próximo ao observado para Manaus (ceo-d 2,02) e ao nacional (ceo-d 2,14) no levantamento SB Brasil 20233. Paralelamente ao levantamento epidemiológico, verificou-se elevada adesão das crianças às atividades educativas e relatos dos responsáveis indicando maior conscientização sobre higiene bucal e fortalecimento de hábitos saudáveis no ambiente domiciliar. Os resultados apresentados são parciais, uma vez que a coleta permanece em andamento, com inclusão progressiva de novos participantes. Espera-se que a conclusão do estudo amplie o conhecimento sobre as condições de saúde bucal de crianças em contexto de vulnerabilidade social na amazônia e forneça subsídios para políticas públicas e intervenções preventivas baseadas em evidências. CAAE 88846825.9.0000.5016.

Palavras-chave: Cárie dentária; Epidemiologia; Saúde bucal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ASPECTOS ORGANIZACIONAIS E ESTRUTURAIS DE MATERNIDADES QUE ATENDEM A MULHER QUE VIVENCIA A PERDA GESTACIONAL EM MANAUS, AMAZONAS

Lihsieh Marrero

A perda gestacional coloca a gestante em vulnerabilidade emocional e física, que é agravada pelas condições de atendimento em saúde. Práticas e fluxos assistenciais inadequados, infraestrutura precária e pouca qualificação profissional impõem experiências negativas às mulheres e suas famílias. O objetivo deste estudo é investigar os aspectos organizacionais e estruturais das maternidades que atendem a mulher que vivencia a perda gestacional em Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, com coleta de dados primários e secundários, em desenvolvimento nas 3 maiores maternidades públicas de Manaus, entre novembro/2025 e novembro/2026. A população do estudo são os profissionais da equipe de saúde, gestores e mulheres que vivenciaram a perda gestacional e suas acompanhantes atendidas nas maternidades. Complementarmente, serão revisados os prontuários de atendimento à mulher com perda gestacional ocorridos entre janeiro/2019 e maio/2024, bem como as declarações de óbito fetal ocorridos no mesmo período. Os dados primários, são obtidos por meio de questionário autorrespondido pelos profissionais de saúde e entrevista individual com os gestores sobre a infraestrutura, organização do trabalho e gestão do cuidado. Os dados secundários, são obtidos dos prontuários de atendimento e das declarações de óbito fetal ocorridos nas instituições, organizados em banco de dados no Excel e analisados no software estatístico Stata. Nos procedimentos de análise, será realizada uma análise descritiva dos dados. A seleção dos testes estatísticos estará de acordo com a distribuição dos dados e homogeneidade dos grupos a serem comparados. Essa proposta de pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEA. A coleta de dados está ocorrendo, com a defesa de 1 dissertação de mestrado concluída com dados parciais do projeto em 2026, e em andamento: 1 dissertação de mestrado em andamento e 1 trabalho de conclusão de curso de residência.

Palavras-chave: Morte fetal; Maternidade; Humanização da assistência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lmmarrero@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DA PERDA DE FORÇA GERADA PELOS "ELÁSTICOS CORRENTES": ESTUDO IN VITRO

Evandro da Silva Bronzi

Os elásticos correntes são essenciais na movimentação ortodôntica com os aparelhos fixos. Os mesmos podem atuar em fechamento de espaços, correção de giroversões, tracionamentos dentários, retrações parciais e desvios de linha média. São elásticos sintéticos, também chamados de elastômeros de grande uso pela facilidade de atendimento e conforto clínico levado a seus pacientes. Entretanto, um dos maiores questionamento na literatura está relacionado a perda de tensão na força liberada por estes elásticos com o passar do tempo do seu uso, o que gera aplicações clínicas de forças não constantes que se perdem rapidamente após a ativação do aparelho ortodôntico. Neste contexto, buscamos realizar esta pesquisa objetivando verificar os elásticos correntes que terão a menor perda de tensão durante diferentes intervalos de tempo estudados. Foram submetidos à análise diferentes marcas comerciais, nacionais (Morelli e Orthometric) e internacional (American Orthodontics) utilizadas atualmente em clínicas ortodônticas, sendo simuladas condições bucais com saliva artificial e temperatura de 37oC. Placas de acrílico padronizadas, além de uma metodologia definida por uma força inicial constante de 150g medida por um dinamômetro de precisão foram obedecidas. Os resultados foram explanados em tabelas e gráficos demonstrando perda inicial de força inicial significativa para todas as marcas comerciais de elástico corrente pesquisadas. Os elásticos correntes utilizados apresentaram perda de tensão semelhante nos intervalos de tempo de: 30 minutos, 1 dia, 7 dias, 14 dias, 21 dias e 28 dias. Após 28 dias todos os elásticos apresentaram uma perda de tensão de força inferior a 40% da força inicial. Desta forma, podemos indicar o uso dos elásticos correntes das marcas comerciais utilizadas na pesquisa, indicando que a troca dos elásticos correntes seja realizada em intervalos mensais, sendo a força média dos elásticos suficiente para induzir a movimentação dentária.

Palavras-chave: Elásticos correntes; Força; Tempo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebronzi@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÕES DE DOCENTES EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS

Ana Paula de Carvalho Portela, Jucimary Almeida do Nascimento, Míriam Elenit Lima de Fachin

A formação de profissionais para atuação na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um desafio estratégico para o Sistema Único de Saúde, especialmente em contextos amazônicos, nos quais a APS representa, frequentemente, a principal e mais resolutiva via de acesso da população à Rede de Atenção à Saúde. Este estudo tem como objetivo avaliar o processo formativo de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia para atuação na APS, na perspectiva de docentes de uma universidade pública do Estado do Amazonas. Trata-se de pesquisa de métodos mistos, com abordagem quantitativa e qualitativa explanatória sequencial desenvolvida na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas com docentes coordenadores de disciplinas dos cursos. A pesquisa tem aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 67645023.3.0000.5016. Realizado levantamento bibliográfico e documental para definição dos domínios de competências essenciais à formação para APS nos três cursos, considerando literatura nacional e internacional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Política Nacional de Atenção Básica e documentos normativos vigentes. Os resultados apresentam matrizes preliminares com 12 domínios para Enfermagem, 10 para Medicina e 6 para Odontologia, respeitando as especificidades profissionais e formativas de cada curso que contribuíram para estruturação de formulários eletrônicos a serem respondidos visando identificar o grau de convergência entre componentes curriculares e competências definidas. Os achados parciais evidenciam potencial para fortalecer a integração acadêmica, a produção científica e a qualificação da formação de enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas para atuação competente na APS e consequentemente assistência qualificada à população amazônida. Ademais, o projeto tem gerado produtos acadêmicos, incluindo projeto de extensão, resumos científicos, manuscritos, projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

Palavras-chave: Formação; Competências; Atenção primária à saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aportela@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CAPACITAÇÃO REFLEXIVA EM MÉTODOS CONTRACEPTIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO (LARCS): DESENVOLVIMENTO DE SABERES, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Milaine Nunes Gomes Vasconcelos

O planejamento reprodutivo constitui um direito assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e compreende ações voltadas à garantia do acesso à informação e aos métodos contraceptivos. Entre esses métodos, destacam-se os contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs), reconhecidos pela elevada eficácia e segurança. Apesar da recente ampliação da oferta do implante contraceptivo subdérmico de etonogestrel no SUS, persistem desafios relacionados à qualificação profissional para sua utilização, especialmente na região Norte. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um programa de capacitação teórico-prática para residentes de enfermagem voltado ao manejo do implante subdérmico de etonogestrel. Trata-se de uma pesquisa metodológica para desenvolvimento de tecnologia educacional, fundamentada no modelo ADDIE. O projeto é desenvolvido na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA) e contempla a elaboração de um protocolo de revisão de escopo, orientado pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR, e o desenvolvimento da intervenção educativa. Como resultados parciais, foram concluídos o protocolo da revisão, o planejamento instrucional e a construção dos instrumentos pedagógicos e avaliativos, incluindo pré e pós-teste, casos clínicos, checklist OSCE, diário reflexivo, roteiro de prática supervisionada e instrumento de avaliação da intervenção. Conclui-se que o projeto apresenta avanços significativos na fase de planejamento, gerando produtos acadêmicos e educacionais que subsidiarão a implementação da capacitação e o fortalecimento das competências profissionais para atuação em saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Planejamento reprodutivo; Educação em enfermagem; Tecnologia educacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mngomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PARA ALÉM DA ABORDAGEM SINDRÔMICA: AVALIAÇÃO UROLÓGICA DE HOMENS COM ISTS EM SERVIÇO PÚBLICO DE REFERÊNCIA

Marcel Heibel, Antônio Eduardo Martinez Palhares, Hanna Bárbara de Lira Alcantarino

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, com alta prevalência e múltiplas apresentações clínicas. A abordagem sindrômica, recomendada pelo Ministério da Saúde, tem sido uma estratégia fundamental para o manejo inicial das ISTs, especialmente na atenção primária, por permitir o tratamento imediato e a redução da cadeia de transmissão. No entanto, essa abordagem apresenta limitações importantes, como baixa sensibilidade e especificidade, risco de tratamento desnecessário e o crescente desafio da resistência antimicrobiana, especialmente de patógenos como a Neisseria gonorrhoeae. A falha da abordagem sindrômica, caracterizada pela persistência ou recorrência dos sintomas, manifestações atípicas ou desenvolvimento de complicações, exige uma avaliação especializada para o diagnóstico etiológico preciso e o tratamento adequado. Nesses casos, a avaliação urológica em homens torna-se essencial para a investigação de complicações como uretrites persistentes, epididimites, prostatites, estenose de uretra, lesões por Papilomavírus Humano (HPV) e neoplasias penianas, que podem levar a sequelas graves e impactar significativamente a saúde sexual e reprodutiva masculina. A fundamentação teórica deste projeto está alicerçada em três pilares principais: a abordagem sindrômica das ISTs e suas limitações, a importância da avaliação urológica especializada em homens e o contexto dos serviços públicos de referência no Brasil. Analisar o perfil clínico-epidemiológico e os desfechos da avaliação urológica em homens com Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) atendidos na Fundação Alfredo da Mata, serviço público de referência em ISTs no Estado do Amazonas, após falha ou inadequação da abordagem sindrômica. Trata-se de um estudo clínico prospectivo, longitudinal, não randomizado, de série de casos com intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Abordagem sindrômica; Saúde do homem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mheibel@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CRESCENDO SEM CÁRIE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRECHES MUNICIPAIS DE MANAUS-AM

Shirley Maria de Araújo Passos, Ana Patrícia de Sousa Pereira

As crianças em idade pré-escolar estão começando a aprender conceitos e princípios que farão parte de sua formação, a educação alimentar e em saúde bucal, como qualquer outra atividade deve ser introduzida o mais precocemente possível pelos pais e professores. A educação em saúde bucal é importante e deve ser voltada prioritariamente para a criança, porque é durante os primeiros anos de vida que ela vai incorporando hábitos. O projeto Crescendo sem Cárie tem como objetivo principal: Promover a saúde bucal com educação em saúde em crianças matriculadas em creches públicas do Município de Manaus-AM. No período de junho de 2025 a junho de 2026, foram realizadas ações com as crianças, professores, pais e responsáveis pelas crianças nas 27 creches de Manaus. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: reunião presencial e on line, atividade de educação em saúde, atividade de escovação dental supervisionada com as crianças, observação da rotina das crianças em cada creche e conhecimento das instalações, participação em lives e distribuição de kits de higiene oral para as crianças, professores e os pais durante as ações. Um projeto de pesquisa tem sido desenvolvido paralelo às ações do projeto. Com a intenção de gerar um alcance maior dos resultados das ações realizadas e aumentar a comunicação com a comunidade acadêmica e geral, são realizadas postagens educativas e informativas por meio do instagram @crescendosemcarie.uea. Os principais temas abordados nas ações foram: a influência da dieta na evolução da cárie dentária; a importância do aleitamento materno; placa bacteriana; importância da dentição decídua; cárie dentária e doença periodontal; controle do uso de dentifrícios; orientação sobre hábitos deletérios; má oclusão; e traumatismo dentário. O Projeto Crescendo sem cárie contribui significantemente para a melhoria da saúde bucal das famílias envolvidas, através de ações de prevenção e promoção da saúde, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção de saúde; Saúde bucal.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: smpassos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TELE-EDUCAÇÃO EM SAÚDE GINECOLÓGICA PARA ÁREAS REMOTAS: UM BRAÇO DO SIG AMAZÔNIA NA REDE (AMAREDE)

Maria Riselda Vinhote da Silva

A RNP conecta instituições de ensino e pesquisa no Brasil desde 1989, tendo na RUTE — uma das maiores iniciativas de telemedicina do mundo, com mais de 140 instituições — seu braço estratégico na Amazônia por meio do AMAREDE, que leva capacitação a profissionais de saúde em regiões remotas. Diante disso, o projeto propõe um braço do AMAREDE focado em saúde ginecológica para capacitar médicos que atendem populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas, via encontros interativos e conteúdos na plataforma Eduplay da RNP. O objetivo é capacitar médicos clínicos que atuam em áreas remotas da região Amazônica para melhorar a qualidade do atendimento ginecológico, utilizando tele-educação como ferramenta principal. A metodologia estrutura-se em quatro etapas: planejamento (diagnóstico com lideranças locais e criação de módulos sobre infecções genitais, alterações hormonais e prevenção do câncer de colo do útero); execução (encontros interativos e aulas gravadas no Eduplay); avaliação (questionários pré e pós-capacitação e feedback qualitativo); e produção de protocolo (sistematização do conteúdo em um protocolo adaptado à Amazônia). Os resultados esperados incluem a capacitação de médicos da atenção primária que atendem populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas, reduzindo as lacunas de acesso ao cuidado ginecológico na região por meio de educação continuada, além da apresentação em congresso. Conclui-se que o projeto capacita médicos da atenção primária no Amazonas para ampliar o acesso ao cuidado ginecológico de populações vulneráveis, superando barreiras geográficas e de infraestrutura, consolida parcerias com cinco universidades federais, lideranças comunitárias e secretarias municipais de saúde e, com dados de impacto ainda em avaliação, afirma-se como iniciativa tecnicamente sólida, socialmente relevante e replicável, com impacto direto na saúde da mulher na Amazônia Legal.

Palavras-chave: Tele-educação; Saúde ginecológica; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mrvsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

COMPETÊNCIAS EM GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA PEDIÁTRICA NA RESIDÊNCIA DE PEDIATRIA DA UEA

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

As definições de competências são bastante variadas, de acordo com Valbes *et al*, há o entendimento de que a competência se fundamenta nas habilidades clínicas básicas, no conhecimento científico e nos atributos morais e éticos. A Residência Médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviços. O Programa de Residência Médica em Pediatria da UEA foi iniciado em 2014, e já formou até o momento mais de 80 médicos Pediatras. O PRMP atende às diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Consórcio Global Internacional de Educação Pediátrica, que dentre as várias habilidades clínicas básicas na formação do Pediatra, destacam-se a atenção a saúde no que tange a gastroenterologia e hepatologia Pediátrica. O objetivo é desenvolver nos residentes de Pediatria da UEA competências profissionais para o atendimento das crianças e adolescentes brasileiras e amazônicas, na área de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas. Os atendimentos clínicos serão realizados no Ambulatório de Gastroenterologia/Transplante Hepático Pediátrico, do Ambulatório Araújo Lima, para os municípios do Amazonas por meio de agendamento. Os teleatendimentos serão ofertadas para todos os municípios do Amazonas, por meio da Telessaúde UEA.As sessões clínico-científicas, discussão de diretrizes, artigos científicos serão realizadas conforme da programação anual do PRMP.O PRMP-UEA, vem suprir a carência de médicos Pediatras na região Amazônica. As doenças e alterações gastrointestinais são frequentes no grupo Pediátrico, o que endossa a necessidade de aprofundar o conhecimento e preparar os futuros pediatras do Amazonas para atender de forma eficaz esta demanda de saúde do grupo etário pediátrico.

Palavras-chave: Pediatria; Saúde digital; Residência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ataveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO ORAL DA DOENÇA DE CHAGAS

Marcel Gonçalves Maciel

A Doença de Chagas (DC) é uma doença parasitária infecciosa classificada como enfermidade negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sua transmissão pode acontecer de diversas formas sendo as mais frequentes por via vetorial e a oral por ingestão de alimentos contaminados pelas fezes do vetor. Atualmente, a forma de transmissão oral é a mais importante do ponto de vista epidemiológico na região norte do Brasil, sendo responsável por cerca de 70% dos casos notificados, a região amazônica se mostra como a principal fonte de relatos desse tipo de transmissão no Brasil. Nesse contexto, a educação em saúde se mostra crucial para mitigar esse tipo de transmissão, entende-se como educação em saúde como um processo de trabalho que, quando conduzido de forma eficaz, atua no desenvolvimento do senso crítico das pessoas, seu objetivo O objetivo deste projeto de inovação, é a construção de uma ferramenta educativa em formato de podcast abordando informações sobre a DC, sua forma de transmissão e as ações de prevenção da infecção, é uma estratégia vinculada às ações primárias de saúde, que podem contribuir com a diminuição e a prevenção da DC junto a população, principalmente aos consumidores e produtores do suco de açaí. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética - CAAE n° 95565026.6.0000.5020. A primeira etapa do projeto foi a revisão bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmeb, onde foram selecionados 16 artigos científicos que embasaram o roteiro para a construção da ferramenta a ser construída. Os resultados apresentados estão de acordo com o cronograma de atividades do projeto, a próxima etapa será a construção e podcast.

Palavras-chave: Doença de chagas; Transmissão; Açaí.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mgmaciel@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DO SONO EM ENFERMEIROS HOSPITALARES SISPROJ – Nº 79637

Cléber Lopes Campêlo

A qualidade do sono é um importante determinante da saúde física, mental e ocupacional dos profissionais de enfermagem, especialmente daqueles que atuam em hospitais de alta complexidade, onde o funcionamento ininterrupto dos serviços, as jornadas prolongadas, o trabalho em turnos e a elevada demanda assistencial favorecem alterações no padrão do sono. Essas alterações estão associadas à fadiga, sonolência diurna excessiva, redução do desempenho cognitivo, aumento do risco de erros assistenciais, acidentes de trabalho e comprometimento da segurança do paciente. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo investigar os fatores associados à qualidade do sono em enfermeiros de um hospital universitário de atenção terciária localizado em Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo transversal, exploratório, de abordagem quantitativa, desenvolvido junto aos enfermeiros do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). A qualidade do sono será avaliada por meio do Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), instrumento validado para a população brasileira, associado à coleta de informações sociodemográficas, ocupacionais e relacionadas aos hábitos de vida dos participantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e encontra-se em fase de coleta de dados. Como resultados parciais, destacam-se a realização de revisão integrativa da literatura, a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, a consolidação do protocolo metodológico e o início da coleta de dados. A pesquisa contribuirá para a produção de evidências sobre a qualidade do sono de enfermeiros atuantes na Amazônia Ocidental, subsidiando estratégias de promoção da saúde do trabalhador, qualificação das condições de trabalho e fortalecimento da segurança do paciente, além de favorecer a formação de recursos humanos, a publicação de artigos científicos e a disseminação do conhecimento em eventos acadêmicos e científicos. CAAE: 87207024.7.0000.5016

Palavras-chave: Qualidade do sono; Enfermagem; Saúde do trabalhador.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccampelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA).
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIOEDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM DIFERENTES CENÁRIOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Aldalice Aguiar de Souza

Entre as estratégias e iniciativas para a mediação de cuidados à saúde da criança e do adolescente estão o desenvolvimento de tecnologias socioeducativas, especialmente na área da enfermagem. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar/validar tecnologias socioeducativas para profissionais de saúde quanto às práticas de promoção à saúde da criança e do adolescente. Estudo de desenvolvimento tecnológico, de avaliação/validação e de inovação de três produtos técnicos, realizado em Manaus, Amazonas, na Escola Superior de Ciências da Saúde, dividido em três etapas: desenvolvimento do "Guia de orientações às práticas dos enfermeiros sobre estratégias de educação em saúde para a promoção à saúde do adolescente" por meio de uma revisão integrativa de literatura e construção do corpus do estudo para o desenvolvimento do guia. A segunda foi a avaliação/validação do "Guia de orientações às práticas dos enfermeiros na atenção primária à saúde da criança na primeira infância" com o uso do World Café e validação com o instrumento Índice de Validação de Conteúdo Educativo e a terceira etapa foi a validação do "Guia cuidativo-educacional para o manejo do óbito em uma unidade de terapia intensiva neonatal". Os resultados consistiram no desenvolvimento do guia de orientações às práticas dos enfermeiros sobre estratégias de educação em saúde para a promoção à saúde do adolescente, contendo 62 páginas, organizado em nove eixos temáticos. A segunda tecnologia foi avaliada e validada, sendo considerado índice da validação de conteúdo 0,92%, indicando adequação do material, com escore global de 91% quanto à clareza, acessibilidade e engajamento. A terceira tecnologia validada também obteve resultado satisfatório quanto ao seu conteúdo. Conclui-se que as tecnologias produzidas, avaliadas e validadas possuem potencial de servirem de apoio às práticas dos profissionais enfermeiros atuantes nas redes de atenção primária, secundária e terciária.

Palavras-chave: Saúde da criança; Tecnologia educacional; Promoção da saúde.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: apaguiar@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2015 A 2024

Laura Patrícia Viana Chaves

O Amazonas apresenta um dos cenários mais críticos para o controle da tuberculose no Brasil, mantendo uma incidência entre as mais elevadas do país. A transmissão da doença na região é favorecida por determinantes sociais, além de barreiras geográficas que dificultam o acesso aos serviços de saúde. O objetivo principal é escrever o perfil epidemiológico e laboratorial dos casos notificados de tuberculose no Amazonas entre 2015 e 2024. Será uma pesquisa epidemiológica, descritiva e observacional, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos notificados de TB de 2015-2024. Entre 2015 e 2024 foram notificados 40.539 casos de tuberculose. As regiões de saúde Manaus, Entorno e Alto Rio Negro concentraram 83,23% dos registros, seguidas por Rio Negro e Solimões (3,82%) e Baixo Amazonas (2,95%). Os maiores registros ocorreram entre 2022 e 2024, período em que houve aumento de 37,52% nas notificações. Predominaram indivíduos do sexo masculino (63,19%), de raça/cor parda (81,29%) e com idade entre 20 e 39 anos (43,29%). A mortalidade por tuberculose permaneceu acima de 6% ao longo do período. Quanto ao diagnóstico, 30,12% dos casos não apresentaram confirmação laboratorial. A baciloscopia foi realizada em 60,3% dos pacientes e o teste rápido molecular em 65,5%. Em relação aos desfechos, 63,5% evoluíram para cura e 17,3% abandonaram o tratamento. Conclui-se que o controle da tuberculose no Amazonas requer estratégias que integrem ampliação do acesso ao diagnóstico, fortalecimento da vigilância epidemiológica e enfrentamento das vulnerabilidades sociais. A descentralização das tecnologias de diagnóstico molecular, a ampliação do Tratamento Diretamente Observado e o fortalecimento da atenção primária são medidas essenciais para elevar as taxas de cura, reduzir o abandono terapêutico e diminuir a mortalidade, contribuindo para o alcance das metas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Tuberculose; Amazonas; Epidemiologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pmaia@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinicius de Oliveira, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Eduardo da Silva Nossa Tuma

A qualificação profissional em saúde de alta complexidade pressupõe uma articulação rigorosa entre o arcabouço teórico-científico e a práxis clínica. Sob essa égide, o presente trabalho tem por escopo relatar a atuação docente e a sua contribuição para a formação de especialistas no âmbito do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), visando consolidar a integração ensino-pesquisa-assistência em estrita observância aos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). O delineamento metodológico pautou-se na preceptoria e supervisão em serviço de práticas clínicas e intervenções cirúrgicas, orientação acadêmica e deliberação de casos de elevada complexidade. Tais atividades foram executadas em unidades de referência, compreendendo a Fundação Hospital Adriano Jorge, o Hospital e Pronto-Socorro João Lúcio, a Policlínica Odontológica da UEA e o Núcleo de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais (NAOPE). Os resultados auferidos evidenciam impactos substanciais na qualificação da assistência prestada e na produção de capital intelectual, materializada na publicação de três artigos científicos. Os referidos estudos investigaram a abordagem cirúrgica em pacientes com Transtorno do Espectro Autista sob sedação, a reabilitação craniofacial avançada mediante a técnica ZAGA para implantes zigomáticos e a caracterização epidemiológica dos traumas maxilofaciais no estado do Amazonas. Adicionalmente, logrou-se a captação de fomento institucional no importe de R$ 30.000,00 junto à Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), recurso alocado para a consecução da I Jornada Científica do programa. Em síntese, observa-se que as metas parciais estabelecidas foram atingidas, evidenciando a importância acadêmica e social do programa na formação de recursos humanos e na criação de um polo de pesquisa em saúde na região amazônica.

Palavras-chave: Residência em saúde; Cirurgia bucomaxilofacial; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vbmartins@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ESPECIALIDADES NA CLÍNICA DE ATENDIMENTO A PACIENTES QUE SOFRERAM TRAUMATISMO DENTAL (TRAUMA ZERO)

Mauro Luiz Travessa de Barros

A escassez de atendimento especializado, gratuito e multidisciplinar em trauma dentário e orofacial em Manaus favorece o diagnóstico tardio e pode agravar o prognóstico dos pacientes, ampliando a complexidade terapêutica e os custos do cuidado. Nesse contexto, a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial assume papel estratégico na avaliação, no diagnóstico e no tratamento de casos com maior agressividade clínica, lesões patológicas associadas ou necessidade de abordagem hospitalar. O projeto tem como objetivo ampliar a assistência oferecida a pacientes vítimas de diferentes padrões de trauma dentário e eventos que envolvam estruturas da face, qualificando o cuidado e aumentando a resolutividade clínica. Trata-se de atividade de extensão/assistência desenvolvida na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA), às sextas-feiras, das 14h às 18h, com uso de aparelhos de raio-X, fotopolimerizadores, microscópio endodôntico, motor cirúrgico e materiais odontológicos. A equipe é composta por docentes e discentes de Odontologia da UEA, incluindo cinco alunos bolsistas, mais de 30 alunos voluntários e equipe administrativa responsável por agendamentos e controle de materiais. As ações envolvem anamneses, exames clínicos, procedimentos cirúrgicos ou conservadores, biópsias, encaminhadas para histopatológicos, bem como encaminhamento para tratamento definitivo no SUS quando necessário. Como resultados, destacam-se a incorporação de novas especialidades, ampliação do acesso de pacientes com traumas e patologias bucomaxilofaciais, a atuação integrada de estudantes e professores e o acompanhamento de casos cujo o tratamento definitivo envolvam abordagens cirúrgicas mais complexas e que precisam de ambiente hospitalar. Conclui-se que a implementação fortalece a assistência especializada, viabilizando a contra referência para atenção terciária do SUS, contribui para a formação acadêmica e favorece diagnóstico e tratamento mais oportunos e resolutivos.

Palavras-chave: Trauma dentário; Cirurgia buco-maxilo-facial; Assistência odontológica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mlbarros@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA TECNOLOGIA PARA ENFRENTAR AS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Elielza Guerreiro Menezes

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define as DNs como um grupo de doenças que persistem globalmente, apesar da existência de medidas de prevenção e controle. Tem como objetivo avaliar a Inteligência Artificial para atendimentos na atenção primária em saúde para as enfrentar as doenças negligenciadas. É um estudo de produção tecnológica que integra atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltadas à avaliação de uma inteligência artificial aplicada ao raciocínio clínico com julgamento de especialistas de 3 áreas distintas. A fase de avaliação seguiu as etapas utilizando três formulários validados como requisitos baseado na usabilidade, satisfação do usuário e qualidade técnica da tecnologia. Os especialistas foram selecionados na base de dados do CNPq de acordo com os critérios de Fehring como proximidade, expertise, produção científica e tecnológica. A avaliação foi realizada com base: 01 formulário seguindo a ISO/IEC 25051; Escala System Usability Scale (SUS) e as Heurísticas de Nielsen, sendo estes dois últimos em fase de execução. Tem CAAE de aprovação 3.574.288. A média dos valores atribuídas na avaliação do critério de usabilidade, atingiu o alfa de confiabilidade entre os juízes para avaliação da qualidade técnica, e obteve valores máximo na manutenibilidade de 0,923 e no aspecto geral apresenta alfa de 0,967, com boa concordância, ou seja, há uma concordância interna da (funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, portabilidade). A partir das questões analisadas, pode-se afirmar que o produto é válido. Já a pontuação alcançou valores de 4,00. O estudo alcançou o objetivo proposto com a avaliação dos critérios de qualidade técnica a partir dos padrões da International Organization for Standardization e Associação Brasileira de Normas Técnicas de sistemas a NBR ISO/IEC 25051, evidenciam que a inteligência artificial para atendimentos às doenças negligenciadas possibilitam a aplicabilidade nos atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Avaliação; Inteligência artificial; Doenças negligenciadas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: egmenezes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONTABILIDADE PÚBLICA PARA TODOS: UMA APLICAÇÃO DO RELATO FINANCEIRO POPULAR NAS CONTAS PÚBLICAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Nyalle Barbosa Matos, Victor Godeiro de Medeiros Lima, Leandro Marcondes Carneiro

No setor público, a divulgação de informações orçamentárias e financeiras é uma das principais ferramentas de controle social. No entanto, os relatórios contábeis tradicionais costumam ser técnicos e de difícil compreensão para o cidadão comum, o que limita seu papel democrático. Diante disso, o projeto propõe a aplicação do Relatório Financeiro Popular (RFP), formato que usa linguagem simples e recursos visuais para tornar as contas públicas acessíveis a quem não tem formação em contabilidade. O contexto é especialmente relevante para o Amazonas, que historicamente apresenta baixos índices de transparência pública. Some-se a isso o avanço de marcos legais recentes, como a Lei nº 15.263/2025, que instituiu a Política Nacional de Linguagem Simples, tornando obrigatório o uso de comunicação acessível nos órgãos públicos. O objetivo geral é propor a inserção de RFPs como instrumento de divulgação das contas públicas do Governo do Amazonas e da UEA, como passo inicial para a implementação da Linguagem Simples no setor público amazonense. A metodologia adota pesquisa-ação, com levantamento bibliográfico, mapeamento de gargalos junto a servidores, capacitações em linguagem cidadã, elaboração dos RFPs com Design Thinking, testagem com grupos focais e produção de uma cartilha replicável. Como resultados parciais, destacam-se a aprovação de um artigo na Revista Capital Científico e oito orientações de iniciação científica aprovadas pelo Edital UEA 2026, sobre temas como linguagem simples, comunicação contábil e transparência pública no Amazonas. O projeto integra ensino, pesquisa e extensão para colocar a UEA na vanguarda de uma tendência internacional de tornar a contabilidade pública compreensível, fortalecendo a transparência e a cidadania no estado.

Palavras-chave: Contabilidade pública; Linguagem simples; Transparência pública.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nbmatos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE RURAL NA GESTÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ÁREAS RURAIS LOCALIZADAS NAS PROXIMIDADES DA CIDADE DE MANAUS

Elisângela Leitão de Oliveira

A agricultura familiar desempenha papel essencial no Estado do Amazonas por sua contribuição para a segurança alimentar e a geração de renda. A contabilidade rural apresenta-se como instrumento de apoio à tomada de decisões da gestão agrícola. O estudo se propõe a desenvolver pesquisas voltadas para a implementação de ferramentas contábeis aplicáveis à realidade da agricultura familiar amazonense, almejando a melhoria de sua gestão. Foram realizados levantamentos bibliográficos, documentais e de campo, onde foram identificadas necessidades gerenciais da agricultura familiar na adaptação desta ferramenta no seu processo de gestão. Entre os resultados obtidos, destaca-se a publicação do e-book “Agricultura Familiar: aspectos sociais, contábeis, econômico-financeiros e jurídicos". O projeto também resultou na publicação de estudos científicos relacionados à análise de custos da produção agrícola em propriedades rurais. Foi realizado um estudo sobre a influência de variáveis produtivas, econômicas e ambientais na disposição a pagar pela produção familiar, mostrando a agregação de valor à agricultura na Amazônia. Outro resultado de destaque foi a aprovação do trabalho “Dinâmica Social e Territorial da Agricultura Familiar na Amazônia". Em fase de elaboração, se encontra o e-book “Manual do Agricultor Amazônico". Conclui-se que a contabilidade rural é um instrumento de apoio à gestão da agricultura familiar na Amazônia. O uso das ferramentas contábeis oferece subsídios para as iniciativas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar amazônica.

Palavras-chave: Contabilidade rural; Agricultura familiar; Ferramentas contábeis.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eloliveira@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Elton Pereira Teixeira, Keyla Cirqueira Cardoso Nunes, Aline Gomes Peixoto, Luiz Marcel Chagas da Silva, Cleísa Elena Cabral Bessa

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), desenvolve o Projeto CapGestão/UEA com o propósito de fortalecer a gestão de empreendimentos da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais da Amazônia, contribuindo para o desenvolvimento da sociobioeconomia inclusiva. O projeto teve como objetivo capacitar docentes, discentes, associações, cooperativas, agricultores familiares e lideranças comunitárias, formando multiplicadores aptos a apoiar a gestão e a comercialização de empreendimentos inseridos em cadeias de valor prioritárias da bioeconomia. Trata-se de uma ação de extensão universitária desenvolvida por meio de metodologia participativa hands on, estruturada em 3 módulos: 1. Facilitação de Processos Participativos, 2. Desenvolvimento Organizacional Participativo e 3. Elaboração de Planos de Negócios, seguidos da aplicação prática das ferramentas em organizações reais. As atividades foram realizadas de forma presencial em quatro municípios amazonenses, contemplando também representantes de 23 etnias da Amazônia Legal vinculadas à Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB). Como resultados parciais, foram desenvolvidas sete ações de capacitação, abrangendo cursos, oficinas, palestras e assessoramento técnico, promovendo a qualificação de docentes, discentes, agricultores familiares, associações, cooperativas e lideranças indígenas. O projeto também resultou na produção de relatórios técnicos, orientação de bolsista de iniciação científica, fortalecimento de parcerias institucionais e ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que as ações desenvolvidas fortaleceram as capacidades empreendedoras dos participantes, ampliaram a aproximação entre universidade e sociedade e consolidaram a extensão universitária como instrumento de promoção da sociobioeconomia e do desenvolvimento regional sustentável na Amazônia.

Palavras-chave: Sociobioeconomia; Extensão universitária; Gestão de empreendimentos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: epteixeira@uea.edu.br / apeixoto@uea.edu.br / knunes@uea.edu.br / lmsilva@uea.edu.br / cbessa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

BOLETIM DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE REGIONAL

Elane Conceição de Oliveira

As evidências atuais com que a ciência se multiplica refletem as mudanças constantes, aceleradas e generalizadas da humanidade. Essas mudanças são percebidas em nível local, regional e mundial, incorporando em suas concepções fatores sociais, econômicos, ambientais, culturais e políticos extremamente interconectados e complexos. A abrangência do tema inovação e sustentabilidade é extremamente ampla e interligada com outras ciências. A hipótese que se pode inferir é que, atualmente, diante das transformações mundiais, é impossível não haver conectividade entre inovação e sustentabilidade. O Boletim de Inovação e Sustentabilidade Regional (BISUR) é um projeto de pesquisa, publicado semestralmente, no formato boletim, que procura suprir uma lacuna regional sobre informações científicas sobre inovação e sustentabilidade, abrangendo perspectivas espaciais diversas e as fronteiras das ciências sociais aplicadas, como: turismo, indústria, mudanças do clima, entre outros temas. Metodologicamente, há 4 etapas: (a) reuniões com discentes interessados pelo BISUR engajados em projetos de iniciação científica, extensão, TCC, voluntários; (b) levantamento, compilação e análises de dados segundo às demandas do BISUR; (c) entrevistas/palestra com expertises da área, se necessário; (d) elaboração do BISUR. Resultados parciais: (a) submissão de artigos em eventos acadêmicos e/ou participação (16th World Congress of Rural Sociology and 64th Congress of the Brazilian Society of Rural Economics, XIII Encontro das Entidades de Economistas da Amazônia Legal, X Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, Encontro de Economia UFAM); (b) 1ª Edição BISUR; (c) PADEX 2026 (não homologado). O BISUR tem contribuído para o fortalecimento da cultura de produção científica na UEA, promovendo o engajamento de discentes em atividades de pesquisa, além de disseminar informações científicas sobre inovação e sustentabilidade com foco na realidade amazônica.

Palavras-chave: Inovação; Sustentabilidade; Socioeconomia amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: elaneconceicao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CONSOLIDAÇÃO DO LABORATÓRIO ESCOLA DE NEGÓCIOS RAINFOREST SOCIAL BUSINESS SCHOOL SISPROJ – Nº 011304

Andrea Lanza Cordeiro de Souza, Salvio de Castro e Costa Rizzato, Clairton Fontoura Ferret, Wlademir Leite Correia Filho, André Luiz Nunes Zogahib

O Laboratório Escola de Negócios Rainforest Social Business School, vinculado ao curso de Administração da Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas, propõe-se como espaço permanente de formação prática, aproximação entre universidade e sociedade e apoio a negócios sustentáveis da bioeconomia amazônica. Este trabalho apresenta os resultados parciais da ação de extensão que visa consolidar a operacionalização do laboratório-escola, oferecendo aos discentes vivência real em consultoria e gestão e à comunidade externa orientação técnico-conceitual. A proposta organiza-se em três ciclos de oito meses, com participação voluntária de alunos sob supervisão docente, contemplando formação conceitual, captação de empreendedores, diagnósticos, intervenções orientadas e avaliação por feedback e relatórios. Entre os resultados alcançados até a metade da vigência, destacam-se a publicação de artigo científico sobre melhorias no fluxo de produção de uma agência local mediante a metodologia ágil Kanban; a realização de consultorias discentes em clima organizacional e em diagnóstico do tripé da sustentabilidade; e a promoção de eventos abertos à comunidade, como o fórum “Marketing de Cidades” e as palestras “Conexão Sustentável” e “Negócios da Floresta”. Participaram 34 alunos na organização de eventos e 36 em atendimentos à comunidade, com dez empresas beneficiadas. Conclui-se que, mesmo em execução parcial, o projeto já produz impacto qualitativo relevante, articulando ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo a formação aplicada e a promoção de negócios sustentáveis na Amazônia, com expectativa de ampliação dos resultados à medida que se dissemina na comunidade acadêmica e externa.

Palavras-chave: Extensão universitária; Laboratório-escola; Bioeconomia amazônica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: alcsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROJETO DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE EMPREENDIMENTOS COMUNITÁRIOS EM ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS - PROCFECES

Girlian Silva de Sousa, Rúbia Silene Alegre Ferreira

O projeto de extensão tem como tema a capacitação e o fortalecimento de empreendimentos comunitários em economia solidária liderados por mulheres no município de Manaus. A iniciativa parte do reconhecimento de que experiências econômicas periféricas e biosustentáveis podem contribuir para geração de renda, autonomia econômica feminina e enfrentamento de desigualdades de classe, raça e gênero. O objetivo geral é promover assessoria técnica e tecnológica para organização administrativa, financeira e comercial desses empreendimentos, com base nos princípios da economia solidária. Trata-se de ação de extensão vinculada à Gratificação de Produtividade Acadêmica da UEA, desenvolvida pelas docentes Girlian Silva de Sousa e Rúbia Silene Alegre Ferreira, com atividades de diagnóstico, formação, articulação institucional e integração discente-comunidade. Foram realizadas análises nas comunidades indígenas Tururukari-Uka, Terra Preta e Ywarité Ipixuna; rodas de conversa, minicurso sobre profissionalização de microempreendimentos, oficina de divulgação de produtos em mídias sociais, curso de fabricação de biojoias e participação em feira de economia solidária. Os resultados parciais indicam a necessidade de assessoria técnica para adequação das práticas de gestão aos princípios solidários, o predomínio de feiras e eventos como canais de comercialização e a incipiência do comércio digital. O projeto também fortaleceu a formação discente por meio do Laboratório de Extensão do curso de Ciências Econômicas, gerou dois Trabalhos de Conclusão de Curso, estimulou projetos PAIC e contribuiu para a criação do GEPEAB/CNPq. Conclui-se que a iniciativa ampliou a articulação entre universidade e comunidades, promoveu ações formativas e abriu novas frentes para incubação, comercialização e visibilidade de empreendimentos solidários em Manaus.

Palavras-chave: Economia solidária; Empreendedorismo comunitário; Mulheres.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gssouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DOMANDO O LEÃO – IRPF BIÊNIO 2024/2025

Juliano Milton Kruger

O projeto aborda a formação prática de estudantes de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas para atuação em ações de orientação fiscal relacionadas à Declaração IRPF. A proposta buscou capacitar acadêmicos para compreender a sistemática do IRPF 2026 (base 2025) e prestar atendimento qualificado à comunidade, articulando ensino, extensão e responsabilidade social. Trata-se de uma ação de ensino/extensão, de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, caráter exploratório-descritivo e estratégias de pesquisa-ação, levantamento, pesquisa bibliográfica e documental. O curso de capacitação foi realizado no AVA Moodle, entre nov/2025 e fev/2026, por meio de videoaulas e testes distribuídos em 10 módulos: fundamentos do IRPF; obrigatoriedade e prazos; acesso aos sistemas da Receita Federal; rendimentos tributáveis; rendimentos isentos e exclusivos; deduções legais; bens, direitos e dívidas; dependentes, alimentandos e declaração conjunta; apuração do imposto, restituição e DARF; revisão, transmissão, recibo e retificação. Participaram 132 estudantes, dos quais 110 concluíram o curso com êxito. A avaliação de conhecimentos ocorreu em fevereiro de 2026, selecionando os 10 melhores estudantes para atuação com o docente em atendimentos online e presenciais. As ações junto à comunidade ocorreram entre 23 de março e 29 de maio de 2026, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas, no Plantão Tira-Dúvidas IRPF 2026, realizado no Sumaúma Park Shopping, Parque Municipal do Idoso e Alvorada Mall. A pesquisa de satisfação aplicada aos 110 concluintes apresentou média 4,8 em escala de 1 a 5. Nas intervenções comunitárias, foram realizados 250 atendimentos, com avaliação média de 4,5. O projeto contribuiu para a formação técnica dos estudantes, para a democratização do acesso à informação fiscal e para o fortalecimento da cidadania tributária. A etapa de análise, ajustes e produção científica segue em andamento até dezembro de 2026.

Palavras-chave: Imposto de renda pessoa física; Educação fiscal; Ciências contábeis.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jmkruger@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

BOLETIM DO PIM: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Roderick Cabral Castello Branco, Armando Clóvis Marques de Souza

O Polo Industrial de Manaus (PIM) constitui o principal vetor de desenvolvimento econômico do Amazonas, desempenhando papel estratégico na geração de emprego, renda, arrecadação tributária e formação de recursos humanos qualificados. Apesar da ampla disponibilidade de dados oficiais produzidos por órgãos como SUFRAMA, SEDECTI-AM, SEFAZ-AM e IBGE, essas informações são, em geral, divulgadas de forma fragmentada, dificultando análises integradas que subsidiem a tomada de decisão. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo elaborar boletins analíticos trimestrais sobre o desempenho do PIM e de seus subsetores industriais, contribuindo para o acompanhamento da dinâmica econômica regional e para o fortalecimento da Zona Franca de Manaus. Trata-se de uma pesquisa quantitativa baseada na utilização de dados secundários referentes, no mínimo, aos últimos cinco anos, contemplando indicadores como faturamento, aquisição de insumos, emprego, salários, encargos, produtividade, arrecadação de ICMS, número de empresas e produção industrial. Os dados são coletados em bases oficiais, organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio dos softwares Excel, Power BI e SPSS, permitindo a construção de indicadores derivados, séries históricas, tabelas, gráficos e análises comparativas entre o PIM e seus 24 subsetores industriais. Os resultados disponibilizados em boletins eletrônicos trimestrais, oferecendo informações sistematizadas para gestores públicos, setor produtivo, comunidade acadêmica e sociedade em geral. Espera-se que o projeto contribua para ampliar o conhecimento sobre o desempenho da indústria amazonense, subsidiar a formulação de políticas públicas, apoiar decisões estratégicas das empresas e fortalecer a produção científica relacionada ao desenvolvimento regional, além de disponibilizar uma base consistente de indicadores para acompanhamento da evolução do PIM e defesa do modelo Zona Franca de Manaus.

Palavras-chave: Polo industrial de Manaus; Indicadores industriais; Desenvolvimento regional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcbranco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA FORMAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COM ACADÊMICOS FINALISTAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)
SISPROJ – Nº 011304

Mirian Serrão Vital

Considerando as demandas do mercado corporativo por competências profissionais, faz-se indispensável investigar a percepção discente acerca da aplicabilidade prática das habilidades desenvolvidas durante a formação. Assim, a realização de pesquisas com discentes finalistas podem contribuir com a qualificação do ensino na medida em que promovem a discussão em torno da percepção da aprendizagem obtida no decorrer do curso superior. O objetivo central do estudo é analisar em que medida os acadêmicos finalistas do Curso de Administração, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus, percebem ter desenvolvido, ao longo da jornada acadêmica, as competências e habilidades descritas no Projeto Pedagógico do Curso de Administração. O questionário será composto por duas partes: a primeira, com questões sociodemográficas e a segunda, com questões voltadas ao desenvolvimento das competências profissionais previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UEA, por meio de uma escala do tipo Likert de 5 pontos. As questões abordarão competências relacionadas a: 1. Gerenciamento de Protocolos e Arquivos; 2. Visão Sistêmica Empresarial; 3. Estrutura e Orçamento; 4. Ética e Conformidade; 5. Relatórios e Tecnologia; 6. Rotinas de RH; 7. Gestão Fiscal-Financeira; 8. Controle de Processos; 9. Cidadania e Ética; 10. Gestão da Mudança; 11. Responsabilidade Social; 12. Inovação Estratégica; 13. Solução de Problemas. Através dos resultados desse estudo, será possível traçar estratégias futuras para equalizar as possíveis fragilidades na formação acadêmica e consequentemente, propiciar uma inserção mais assertiva no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Competências; Habilidades; Administração.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mvital@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DO PPGICH

Gimima Beatriz Melo da Silva, Lúcia Marina Puga Ferreira, Otávio Rios Portela

O Observatório busca consolidar-se a partir da permanente articulação ensino, pesquisa e extensão no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas-PPGICH/UEA. Origina-se de projetos de pesquisa e programas de extensão desenvolvidos desde 2013, buscando fortalecer a produção de conhecimento crítico e comunicação pública das Ciências Humanas, ampliando o diálogo entre universidade, movimentos sociais e sociedade civil para a formação cidadã. Fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e adota metodologias ativas, participativas e interdisciplinares organizadas no planejamento e coordenação das ações; socialização e intercâmbio de saberes por meio de fóruns, rodas de conversa, oficinas e eventos; e produção e difusão de conteúdos audiovisuais, digitais e bibliográficos em plataformas de comunicação científica. As ações priorizam a alfabetização política, cidadania digital, democracia, direitos humanos, migrações, diversidade, inclusão social, letramento racial e enfrentamento da desinformação. Alinhado à Agenda 2030 por meio dos ODS 4, 10, 16 e 17, e às políticas da UEA para curricularização da extensão, visa fortalecer o impacto social da pós-graduação, ampliar sua visibilidade e ações de internacionalização. Destacam-se as seguintes ações dos 6 primeiros meses de vigência: oferta da 3ª edição do curso Construindo Pontes Linguísticas: Curso de Português para Alunos Imigrantes; mesa. As temáticas são Cultura, Poder e Humanidades na Amazônia Brasileira: reflexões interdisciplinares; Roda de Conversa sobre Letramento Étnico-Racial; Seminário Diálogos: Cultura e Economia; Roda de Conversa Democracia e Relações de Poder no Mundo Digital e a produção e disponibilização de conteúdos científicos no canal TVPPGICH-UEA. Isso reafirma o Observatório como laboratório extensionista comprometido com a democratização do conhecimento, os direitos humanos e uma sociedade justa, inclusiva, democrática e sustentável.

Palavras-chave: Cidadania digital; Comunicação científica; Direitos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gbsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROPOSTA DE UM LIVRO DE MATEMÁTICA PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E CONTABILIDADE: UMA ABORDAGEM PARA A REGIÃO NORTE DO BRASIL

Tarcísio da Costa Lobato

A matemática é fundamental para a tomada de decisões nas Ciências Sociais Aplicadas, contudo, há escassez de manuais adaptados ao perfil de estudantes de Administração, Economia e Contabilidade, especialmente no Norte do Brasil. A literatura atual prioriza teorias abstratas e jargões complexos, ignorando as dificuldades reais e o contexto socioeconômico dos alunos dessa região. Este trabalho propõe elaborar um livro didático inovador focado em otimização estática, com o objetivo geral de apresentar os principais conteúdos matemáticos dessas matrizes curriculares por meio de uma linguagem acessível e de aplicações contextualizadas à realidade regional nortista. Trata-se de um projeto de inovação e ensino desenvolvido na Escola de Ciências Sociais (ESO). Para aproximar o tema do público jovem, adota-se como metodologia uma linguagem informal e gírias locais mediadas por um personagem fictício. O principal desafio metodológico é adaptar exemplos teóricos a produtos, costumes e atividades econômicas do Norte. A validação empírica ocorrerá na disciplina Matemática Aplicada à Economia I, onde feedbacks dos discentes, colhidos por questionários, orientarão os ajustes finais antes da publicação editorial e posterior doação de exemplares à biblioteca da instituição. Como resultados qualitativos esperados, projeta-se maior inserção, interesse e engajamento dos discentes na leitura de temas considerados técnicos e tradicionalmente complexos. O manual estruturado demonstra potencial metodológico para ser adotado de forma ampla por outras universidades que ofertem cursos de gestão e negócios. Conclui-se que o manual cumpre o propósito de se consolidar como uma recomendação básica e agradável. Ao priorizar a prática e o entusiasmo em detrimento do formalismo acadêmico excessivo, a obra qualifica o ensino ao transformar a matemática em uma ferramenta altamente estratégica para a resolução de problemas do mercado de trabalho regional.

Palavras-chave: Matemática aplicada; Livro didático; Ciências sociais aplicadas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tlobato@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

NÚCLEO DE EXTENSÃO GESTÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS-ESO: FOMENTO DE PUBLICAÇÃO E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE SISPROJ – Nº 73358

Márcia Ribeiro Maduro, Maryângela Aguiar Bittencourt, Orlem Pinheiro de Lima, Paulo César Diniz de Araújo, Aderli Vasconcelo Simões

O projeto Núcleo de Extensão em Gestão da Escola Superior de Ciências Sociais – ESO: Fomento de Publicação e Formação da Comunidade visa fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio da produção científica e da oferta de cursos de capacitação para a comunidade. Desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o projeto contempla os eixos temáticos de Logística e Indústria 4.0, Liderança e Gerenciamento, Gestão de Pessoas, Comunicação Organizacional e Ética e Responsabilidade Social, contribuindo para a formação acadêmica e profissional e para a disseminação do conhecimento. O objetivo geral é consolidar o Núcleo de Extensão em Gestão da ESO, promovendo a publicação de artigos científicos e a formação da comunidade por meio de cursos de extensão. Trata-se de um projeto de extensão de natureza coletiva, executado por docentes da Escola Superior de Ciências Sociais. A metodologia baseia-se em pesquisas bibliográfica, documental e de campo, com abordagem exploratória, descritiva e explicativa. As atividades envolveram planejamento e execução dos cursos, elaboração de materiais didáticos, divulgação, avaliação da satisfação dos participantes e desenvolvimento de artigos científicos. Como resultados parciais, foram realizados cinco cursos de extensão, totalizando 100 horas-aula, com emissão de 193 certificados e 96% de satisfação média dos participantes. Além disso, foi publicado um artigo no periódico Qualis A3, evidenciando o avanço das metas do projeto. Conclui-se que os resultados alcançados demonstram o cumprimento parcial dos objetivos propostos, fortalecendo a extensão universitária e a produção científica da UEA. Para a continuidade do projeto, estão previstos mais cinco cursos de extensão no segundo semestre de 2026 e a publicação de novos artigos científicos nos eixos temáticos, ampliando seu impacto acadêmico e social.

Palavras-chave: Gestão; Extensão; Produção científica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rmaduro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O REURB – S COMO POLÍTICA PÚBLICA E O DIREITO À CIDADE EM MANAUS (AM)

Tatiana da Rocha Barbosa

O trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa que integra a Gratificação de Produtividade acadêmica -GPA, concedida pela Universidade do Estado do Amazonas (Portaria nº 1177/2025-GR/UEA), pelo período de 03/11/2025 a 03/11 de 2027, ancora-se no tripé informalidade, regularização fundiária e direito à cidade como eixo estruturante de suas análises, objetivando destacar que a mera aquisição da propriedade formal da terra não implica, de modo automático, em melhores condições de vida para os indivíduos. As análises apresentadas direcionam o leitor a realizar reflexões quanto ao real alcance do direito à cidade por parte dos habitantes de Manaus que, em função do processo de Regularização Fundiária Urbana -REURB – S, garantiram a posse jurídica de suas terras. Metodologicamente, realizou-se levantamento bibliográfico, da legislação brasileira relativa à REURB, de dados oficiais publicados pelas Prefeitura de Manaus e Governo do Estado do Amazonas e utiliza dados apresentados no Seminário Solo Seguro Amazônia, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Por meio de reflexões sobre as políticas públicas como diretrizes que buscam legitimar o direito à moradia, das ações da Prefeitura de Manaus e do Governo do Estado do Amazonas para garantir o processo de regularização fundiária urbana em Manaus e finaliza realizando breve discussão quanto sobre a regularização fundiária urbana e a real promoção do direito à cidade. Entre as principais considerações, o trabalho aponta que, independentemente da existência de regularização fundiária, cabe ao poder público efetivar o direito à cidade. Assim, compreende-se que a efetividade do direito à cidade, enquanto categoria central do debate urbanístico e geográfico, não se esgota no ato da titulação da terra, mas exige a atuação do Estado na provisão de infraestrutura, serviços e políticas públicas direcionadas à promoção do direito à cidade.

Palavras-chave: Ocupações irregulares; Regularização fundiária; Espaço urbano.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tdrbarbosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

GRANDES MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA APLICADOS EM SOLUÇÕES DE CIDADES INTELIGENTES

Carlos Maurício Serodio Figueiredo

O projeto situa-se no contexto de Cidades Inteligentes, propondo a exploração de Inteligência Artificial Generativa (LLMs e VLMs) e Internet das Coisas (IoT) para melhorar a eficiência urbana e a qualidade de vida, alicerçado no Laboratório de Sistemas Inteligentes (LSI) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O problema central que impulsiona a pesquisa é a inviabilidade do monitoramento manual diante do alto volume e diversidade de dados urbanos complexos, aliada à carência de soluções tecnológicas soberanas no Brasil. O objetivo geral é realizar investigações científicas sobre técnicas de Aprendizado de Máquina e IA Generativa aplicadas a dados de cidades, focando em áreas como saúde digital, trânsito e análise de documentos, enquanto se busca fortalecer o grupo de pesquisa LSI e formar recursos humanos de graduação e pós-graduação. A metodologia adotada envolve a atualização da infraestrutura computacional, revisão do estado-da-arte, desenvolvimento de modelos utilizando linguagens como Python e bibliotecas de aprendizado profundo (TensorFlow/Keras) com dados públicos, e a realização de avaliações experimentais comparativas. Como resultados esperados, almeja-se o desenvolvimento de soluções computacionais para problemas urbanos, o avanço científico com publicações em periódicos e eventos, a promoção da divulgação científica e a qualificação técnica de pesquisadores e estudantes de mestrado. Como resultados parciais, tem-se a publicação de dois periódicos qualis A, três artigos em congresso internacional, 6 mestrados, 1 paic e 6 TCCs em andamento. O resultado de destaque consiste de um modelo de aprendizado de máquina baseado em transformers para rastreamento de objetos por meio de câmeras, adequado ao monitoramento de cidades, e avanços em modelos para auxiliar processos jurídicos, algo relevante para agilizar sistemas de justiça para a sociedade.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Cidades inteligentes; Aprendizado de máquina.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cfigueiredo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ENGAGEPT-BR – UM ESTUDO SOBRE O USO DE MODELOS DE LINGUAGENS NEURAIS PARA ENGAJAMENTO INTELIGENTE DE CLIENTES EM PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS

Tiago Eugênio de Melo

Este projeto estuda como usar modelos de inteligência artificial capazes de entender e escrever textos, conhecidos como grandes modelos de linguagem (LLMs), para ajudar micro e pequenas empresas a responder automaticamente a seus clientes nas redes sociais, com atenção ao português falado no Brasil e à realidade do Amazonas. A reputação na internet pesa muito na decisão de compra, pois mais de 80% dos consumidores leem avaliações antes de comprar e deixam de confiar em marcas que não respondem aos comentários. Manter uma equipe para responder rápido é caro para negócios pequenos, e as ferramentas disponíveis foram treinadas principalmente em inglês. O objetivo geral é criar e validar um assistente inteligente que identifique quais mensagens são mais urgentes e gere respostas adequadas e personalizadas, reduzindo o tempo de atendimento. O trabalho usa técnicas de inteligência artificial e de processamento de linguagem natural (PLN) em quatro etapas. Primeiro, reúne e organiza comentários reais do Facebook, Instagram e Google Reviews. Depois, adapta o modelo ao português e ao tema das empresas. Em seguida, cria uma versão mais leve e rápida do modelo e um classificador que reconhece mensagens críticas. Por fim, testa a solução junto a empresas amazonenses. As metas previstas no projeto vêm sendo cumpridas dentro do cronograma. Na produção científica já foram gerados cinco artigos, sendo três publicados nos anais da PROPOR 2026 e dois submetidos a um periódico e a um evento da área, com F1 acima de 90% em uma das tarefas e uma ampla revisão de 159 trabalhos. Na formação de pessoas, há a orientação de uma aluna de mestrado da UEA e de dois bolsistas de graduação (projetos EngagePT-BR e TrendBot-BR, com bolsas PAIC/FAPEAM). Os dados e os programas desenvolvidos serão disponibilizados de forma aberta e gratuita. Os resultados parciais mostram que é possível criar soluções de baixo custo adaptadas ao português brasileiro, com potencial de uso pelas empresas da região.

Palavras-chave: Modelos de linguagem; Engajamento de clientes; Português brasileiro.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS HIDROMETEOROLÓGICAS NA INCIDÊNCIA DE MALÁRIA NO ESTADO DO AMAZONAS

Jamile Dehaini

Vários trabalhos têm demonstrado que a malária é uma doença altamente condicionada pelas variáveis climáticas com uma sazonalidade influenciada pela pluviosidade, temperatura e comportamento hidrológico nas regiões tropicais e subtropicais. Mudanças de padrões climáticos com períodos de seca incomuns na Amazônia ou grandes cheias, acabam influenciando também os padrões de ocorrência da malária. O objetivo geral da pesquisa é analisar a influência das variáveis hidrometeorológicas na propagação dos casos notificados de malária no Estado do Amazonas. A metodologia proposta para o desenvolvimento do projeto se baseia em levantamento de dados hidrometeorológicos (precipitação, temperatura, umidade e cota hidrológica em estações nas proximidades de rios) e dos casos de malária no Estado do Amazonas. Tem-se observado que os períodos de picos de inundações influenciam no número de ocorrências de casos de malária. Portanto, será estabelecido como área de estudo dados de cota ao longo das calhas dos principais rios dentro do Estado do Amazonas disponibilizados pelo SNIRH. Os dados de casos de malária mensais são disponibilizados no banco de dados do SIVEP, período de 2003 a 2024. As variáveis meteorológicas são obtidas de várias bases. Será avaliada a distribuição espaço-temporal das variáveis atmosféricas e hidrológicas com a finalidade de identificar os padrões médios característicos associados ao ciclo sazonal da malária e, as possíveis relações entre as variáveis hidrometeorológicas e os casos de malária. Serão realizados ainda testes de significância para avaliar o grau de confiabilidade das relações entre as variáveis. Espera-se com os resultados obtidos das análises um melhor entendimento das influências hidrometeorológicas nas ocorrências da malária e, assim, proporcionar uma importante contribuição para adoção de programas de prevenção da malária em cenários futuros como também a divulgação científica da pesquisa como contribuição à sociedade.

Palavras-chave: Malária; Cotas fluviométricas; Meteorologia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jdehaini@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA VIRTUAL DE MODELOS MATEMÁTICOS MULTIVARIÁVEIS DE SISTEMAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA O APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA ESTUDANTIL E AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA GPA/PID

Daniel Guzmán del Rio

O crescente uso de sistemas multivariáveis na indústria e a necessidade de modernização dos processos de ensino-aprendizagem em Engenharia motivaram o desenvolvimento deste projeto, cujo objetivo é criar uma ferramenta virtual para modelagem, análise e simulação de sistemas e processos industriais, apoiando atividades de ensino, pesquisa e formação de recursos humanos na graduação e na pós-graduação em Engenharia Elétrica e Eletrônica. A metodologia adotada compreendeu pesquisa bibliográfica sobre modelagem matemática, sistemas multivariáveis, controle avançado, metodologias ativas e laboratórios virtuais, seguida da seleção de processos industriais representativos, desenvolvimento de modelos matemáticos e implementação computacional com MATLAB, Simulink e App Designer. Como resultados parciais, foram desenvolvidos módulos computacionais voltados à representação em espaço de estados, análise de estabilidade, controlabilidade, observabilidade, alocação de polos e técnicas de realimentação de estados, constituindo a estrutura inicial da ferramenta virtual. O projeto também contribuiu para a oferta da disciplina Sistemas de Controle Avançado no Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica, totalizando 90 horas de atividades de ensino, além da orientação de dissertações e da formação de recursos humanos qualificados. Como estratégia de disseminação do conhecimento, foram realizados cursos, minicursos, palestras e o Primeiro Workshop de Modelagem, Controle e Simulação no Ensino de Pós-Graduação da Engenharia Elétrica (MOSICON 2026), fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e inovação. Destacam-se ainda publicações científicas em eventos internacionais, dois registros de programa de computador junto ao INPI, elaboração de materiais didáticos especializados e produção de conteúdos audiovisuais voltados à divulgação científica e tecnológica. Os resultados evidenciam o potencial da ferramenta virtual.

Palavras-chave: Sistemas multivariáveis; Modelagem matemática; Engenharia elétrica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: drio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PESQUISAS DE ENGENHARIA NAVAL PARA AVALIAR O COMPORTAMENTO HIDRODINÂMICO DE DIVERSOS TIPOS DE EMBARCAÇÕES E ATENDER OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Jassiel Vladimir Hernández Fontes

O Brasil possui diversos corpos de água que possibilitam a navegação oceânica e interior. Devido à relevância da Engenharia Naval, é necessário projetar embarcações e estruturas navais que sobrevivam em diversas condições ambientais. O presente projeto visa realizar pesquisas que permitam avaliar o comportamento de diversos tipos de embarcações, incluindo as regionais, visando contribuir com objetivos de desenvolvimento sustentável previstos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Marítima Internacional. Nas pesquisas, está sendo considerada a aplicação da Engenharia Naval, particularmente em temas de hidrodinâmica naval e dinâmica de embarcações, incluindo abordagens de simulação por fluidodinâmica computacional. Algumas visitas de campo têm sido realizadas para documentar características e desafios operacionais de embarcações regionais. As análises computacionais estão sendo realizadas com softwares como Rhino8 e Autocad, para o desenho tridimensional das embarcações, assim como Maxsurf e ANSYS, para a simulação computacional de diversas condições hidrodinâmicas. Os resultados obtidos até agora têm permitido identificar desafios operacionais de diversos tipos de embarcações e avaliar o comportamento de algumas embarcações usando simulação por fluidodinâmica computacional. Dentre os parâmetros pesquisados estão a resistência ao avanço, a potência efetiva requerida, e o comportamento em ondas. As embarcações analisadas até agora incluem embarcações regionais de pequeno porte utilizadas em atividades de relevância social, como atendimento emergencial e transporte escolar, assim como plataformas usadas no aproveitamento de energias renováveis. O presente projeto está contribuindo em diversos objetivos de desenvolvimento sustentável, incluindo educação, saúde e desenvolvimento de infraestrutura. Até agora, têm sido publicados alguns estudos relacionados. Visa-se dar continuidade nas pesquisas, mantendo a produção científica em diversas modalidades.

Palavras-chave: Engenharia naval; Fluidodinâmica computacional; Sustentabilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jvfontes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA COMO MOLA PROPULSORA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O CASO DA COMUNIDADE DO TUMBIRA ÀS MARGENS DO RIO NEGRO -AM

Antonio Geraldo Harb

O Turismo de Base Comunitária (TBC) consolidou-se no Brasil a partir da década de 1990 como um modelo de desenvolvimento baseado na economia solidária, justiça social e conservação ambiental. Diferentemente do turismo convencional, promove o protagonismo das comunidades locais na gestão da atividade turística, na prestação de serviços e na distribuição dos benefícios, fortalecendo a cultura e a conservação dos recursos naturais. O projeto tem como objetivo descrever a experiência da Comunidade do Tumbira na implementação do TBC, analisando o processo de transformação social, econômica e organizacional vivenciado pelos moradores. Parte-se das hipóteses de que o TBC representa uma alternativa para reduzir o êxodo rural por meio da geração de renda e do fortalecimento sociocultural, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável ao incentivar a conservação ambiental. A pesquisa possui abordagem qualitativa, com caráter exploratório, descritivo e explicativo. Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa documental e pesquisa de campo, utilizando observação direta e entrevistas para compreender a experiência da comunidade e avaliar os impactos do TBC, identificando benefícios, desafios e oportunidades de aprimoramento. Espera-se ampliar o conhecimento sobre o Turismo de Base Comunitária como estratégia de desenvolvimento local sustentável, verificando as hipóteses propostas e contribuindo para o fortalecimento das práticas comunitárias. Como resultados, prevê-se a publicação de um artigo científico, a realização de uma palestra durante a Semana de Engenharia de Produção da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a oferta de um curso de extensão na Comunidade do Tumbira. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UEA, sob o CAAE nº 92350025.0.0000.5016.

Palavras-chave: Turismo de base; Comunidade do tumbira; Desenvolvimento sustentável.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: aharb@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO SOBRE A GESTÃO E AS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO EMPREGADAS EM EMBARCAÇÕES DE TRANSPORTE FLUVIAL NO AMAZONAS

José Ramón Hechavarría Pérez, João D'Anuzio Lima de Azevedo

O transporte fluvial desempenha papel fundamental na integração logística e socioeconômica da região amazônica, onde os rios constituem a principal via de deslocamento de pessoas e mercadorias. Nesse contexto, a manutenção adequada das embarcações é essencial para garantir segurança operacional, confiabilidade, disponibilidade dos sistemas e redução de impactos ambientais. Entretanto, observa-se a escassez de estudos voltados à gestão da manutenção em embarcações regionais do Amazonas. Assim, o presente projeto tem como objetivo contribuir para aperfeiçoamento do planejamento, da execução e do controle da manutenção naval por meio da aplicação de ferramentas de gestão, qualidade e confiabilidade adaptadas às condições operacionais da região amazônica. A metodologia contempla inicialmente uma revisão bibliográfica da literatura recente sobre engenharia de manutenção naval. Em seguida, serão realizadas visitas técnicas a empresas de transporte fluvial, abrangendo embarcações típicas regionais, para coleta de dados por meio de inspeções, registros fotográficos e aplicação de questionários. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente para identificar e classificar os principais problemas de manutenção segundo frequência e criticidade. Posteriormente, serão empregadas ferramentas de análise e solução de problemas, como MASP, Diagrama de Ishikawa, Pareto e 5W2H, visando determinar causas raízes e propor ações corretivas e preventivas. Com base nos resultados, será elaborado um programa de melhoria contínua adaptado à realidade regional. Desta forma, espera-se contribuir para o aumento da segurança e confiabilidade das embarcações, redução de custos de manutenção, melhoria da eficiência energética, diminuição de impactos ambientais e ampliação da disponibilidade operacional da frota fluvial amazônica.

Palavras-chave: Navegação fluvial; Manutenção naval; Gestão da manutenção.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jrperez@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RESÍDUOS ELETRÔNICOS: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E RECUPERAÇÃO DE METAIS

Clairon Lima Pinheiro

O descarte inadequado de resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) representa um desafio crescente, especialmente diante do avanço tecnológico e da rápida obsolescência dos equipamentos utilizados no cotidiano. A falta de diretrizes específicas e de práticas consolidadas para o manejo desses resíduos compromete o meio ambiente e acarreta o desperdício de materiais de elevado valor econômico. Neste sentido, este projeto tem como objetivo é desenvolver um processo de recuperação de metais a partir de celulares smartphones, computadores obsoletos e outros eletrônicos da linha verde (classificados como resíduos eletroeletrônicos, REEE) com intuito de promover a economia circular e a sustentabilidade ambiental, através da coleta seletiva, do tratamento adequado dos materiais e da geração de produtos com alto valor agregado. A metodologia aplicada será: (i) Realização de Campanhas de Conscientização e Coleta Seletiva; (ii) Execução de Processo Físico para Desmontagem dos REEE; (iii) Execução De Processo Químico para reaproveitamento de materiais. Os resultados parciais do projeto são: 2 TCCs, 2 PAICs, 1 Projeto de Extensão de Fluxo Contínuo e 5 trabalhos a serem submetidos em eventos em 2026.

Palavras-chave: Economia circular; Resíduos eletrônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cpinheiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SOLUÇÕES INTELIGENTES COM MACHINE E DEEP LEARNING PARA PROBLEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL

Elloá Barreto Guedes da Costa

O presente projeto propõe o desenvolvimento e a avaliação de soluções inteligentes baseadas em Machine e Deep Learning para problemas de Visão Computacional em diferentes domínios da Computação Aplicada, buscando reduzir a distância entre avanços acadêmicos e demandas práticas. Até o momento foram abordados quatro eixos, com resultados detalhados como segue. No monitoramento do tráfego urbano, foi construído um conjunto de dados com 5 mil imagens rotuladas provenientes de diversas cidades e desenvolvido um modelo RT-DETR com mAP@0.5 de 0,748, estabelecendo um benchmark para aplicações de Cidades Inteligentes no contexto nacional. Na Indústria 5.0, investigou-se cenários de análise de defeitos em placas de alumínio e de inspeção de maquinário. Os resultados demonstraram potencial para integração com abordagens human-in-the-loop, robustez adaptativa e redução de ônus de inspeções humanas. O RT-DETR ajustado apresentou o melhor equilíbrio entre eficácia e eficiência na inspeção de placas, enquanto o modelo SAM2 Hiera-T, em regime zero-shot, superou o estado da arte na inspeção de maquinário. Na área de saúde digital, foi proposta uma abordagem baseada em Vision Transformers para classificação de células sugestivas de Leucemia Mieloide Aguda. Um comitê formado por três arquiteturas alcançou acurácia média de 96,95%, comparável ao estado da arte, utilizando menor quantidade de parâmetros e favorecendo sua aplicação em ambientes com recursos computacionais limitados. Por fim, no combate à desinformação, foram desenvolvidos detectores de deepfakes faciais baseados em Transferência de Aprendizado, que apresentaram resultados promissores frente a um benchmark de terceira geração, embora ainda demandem validação externa. Os resultados evidenciam alinhamento às diretrizes do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, contribuindo para avanços científicos, formação de recursos humanos qualificados e fortalecimento da capacidade de inovação da UEA em Inteligência Artificial.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Deep learning; Visão computacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ebgcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INFLUÊNCIA DAS QUEIMADAS E DE OSCILAÇÕES CLIMÁTICAS NA QUALIDADE DO AR NA AMAZÔNIA

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, Rita Valéria Andreoli de Souza

Entender a relação entre as queimadas, a poluição atmosférica e o clima é fundamental para avaliar os processos naturais, bem como os impactos ambientais, climáticos e sociais, em que os incêndios representam a principal fonte de emissão de material particulado para a atmosfera durante os períodos secos da região Amazônica. Ainda, diante do cenário em que a poluição do ar e as mudanças climáticas são consideradas as principais prioridades, entre as dez emergências para a assistência em saúde pública global pela OMS, e considerando o aumento das queimadas e de eventos climáticos extremos na Amazônia, este projeto justifica-se pela necessidade de compreender essas relações em uma das regiões mais vulneráveis e biodiversas do planeta. Particularmente na Amazônia, o monitoramento da qualidade do ar ainda é recente e espacialmente limitado, o que dificulta a avaliação precisa dos impactos das queimadas e das oscilações climáticas sobre a qualidade do ar. Além disso, ainda há lacunas no entendimento sobre como diferentes modos de variabilidade climática afetam a distribuição espacial e temporal das queimadas e, por consequência, a degradação da qualidade do ar. Assim, o objetivo deste projeto é analisar as relações entre as queimadas, a poluição atmosférica e a variabilidade climática interanual na América do Sul, incluindo o fenômeno El Niño-Oscilação Sul no oceano Pacífico, os modos de variabilidade no oceano Índico e as variações de temperatura da superfície do mar no Atlântico tropical, com foco nos efeitos sobre a qualidade do ar. Dessa forma, a análise da variabilidade espaço-temporal das concentrações de material particulado na atmosfera contribuirá para o desenvolvimento de estratégias de mitigação mais eficazes, baseadas em evidências científicas. Os resultados esperados poderão subsidiar políticas públicas voltadas à prevenção de incêndios florestais e proteção da saúde da população, em um cenário de extremos climáticos e mudanças climáticas globais.

Palavras-chave: Material particulado; Queimadas; Variabilidade climática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rafsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS COMPÓSITOS HÍBRIDOS DE MATRIZ TERMOPLÁSTICA REFORÇADOS COM FIBRAS VEGETAIS (WOOD PLASTIC) E ARGILAS DA BACIA DO RIO NEGRO

Antonio Claudio Kieling, Marcos Dantas dos Santos

O projeto de produtividade acadêmica intitulado "Desenvolvimento de materiais compósitos híbridos de matriz termoplástica reforçados com fibras vegetais (wood plastic) e argilas da Bacia do Rio Negro" tem como objetivo desenvolver compósitos de madeira plástica (Wood Plastic Composites – WPC) utilizando polipropileno reciclado, pó de endocarpo de tucumã (Astrocaryum aculeatum) e argilas cauliníticas da Bacia do Rio Negro modificadas para a forma organofílica. A proposta visa obter materiais sustentáveis com propriedades físico-químicas, mecânicas e tribológicas aprimoradas, promovendo o aproveitamento de resíduos urbanos, agroflorestais e recursos minerais regionais. As atividades desenvolvidas incluem revisão bibliográfica especializada, caracterização das argilas quanto à composição química, estrutura cristalina, capacidade de troca catiônica e comportamento térmico, além da definição dos procedimentos de organofilização. Foram estabelecidos protocolos experimentais para produção dos compósitos, envolvendo preparação das matérias-primas, formulações, processamento e obtenção de corpos de prova. O projeto contempla a caracterização estrutural, térmica, mecânica e tribológica dos materiais por meio de difração de raios X, espectroscopia no infravermelho, análises térmicas e microscopia eletrônica de varredura. A pesquisa contribui para a formação de recursos humanos, fortalecimento das linhas de pesquisa da UEA e desenvolvimento de soluções baseadas nos princípios da economia circular e sustentabilidade.

Palavras-chave: Compósitos madeira-plástico; Argilas organofílicas; Polipropileno reciclado; Fibras vegetais amazônicas; Tribologia de materiais compósitos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: akieling@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SISTEMAS FOTOVOLTAICOS: ABORDAGEM TÉCNICO-ECONÔMICA PARA USO COM BATERIAS ELETROQUÍMICAS

Cláudio Gonçalves de Azevedo

A produção tradicional de energia elétrica é hidrotérmica e centralizada: usinas térmicas, movidas a combustíveis fósseis, têm baixa eficiência e alta emissão de poluentes; grandes hidrelétricas, embora renováveis, geram impactos socioambientais. A geração fotovoltaica (GFV) destaca-se pela modularidade e viabiliza microrredes com baterias. No Brasil, impulsionada pelas Resoluções ANEEL nº 482/2012 e 687/2015, a GFV on-grid cresceu 1.400% entre 2016 e 2019 (ABSOLAR). Contudo, por exigência normativa, o inversor desliga em falha da rede elétrica, mesmo sob pleno sol. Sistemas híbridos com bateria solucionam essa lacuna, suprindo cargas atrás do medidor ou despachando potência à rede (frente do medidor). As Leis nº 14.300/2022 e nº 15.269/2025 e a Portaria MME nº 136/2026 tendem a ampliar essa demanda. O objetivo geral deste trabalho é realizar análise técnico-econômica das vantagens e desvantagens da integração de baterias a sistemas fotovoltaicos conectados à rede. Os objetivos específicos englobam: estabelecer cenários e analisar sistemas FV on-grid, autônomos e híbridos; simular fluxo de potência e avaliar impactos da inserção FV em redes radiais. Resultados parciais: publicação de dois artigos (Qualis A2 e B1) e três capítulos de livro; orientação discente: dois TCCs, duas ICs e três projetos STEM, ambos sobre sistemas FV híbridos com simulação computacional. Os resultados obtidos confirmam a trajetória de crescimento da GFV com e sem baterias. Dados da Greener (mar. 2026) evidenciam essa afirmativa: o preço de sistema FV de 4 kWp caiu de R$ 7,74/Wp (2017) para R$ 2,66/Wp (2026) e o investimento no setor atingiu R$ 23,7 bilhões em 2025. A demanda prevista de sistema FV com baterias é da ordem de 69% no segmento residencial e de 17% no comércio e indústria, o que reforça a relevância da proposta em analisar cenários futuros de integração de baterias à GFV.

Palavras-chave: Análise técnico-econômica; Bateria; Sistema fotovoltaico.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: cgoncalves@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

TÉCNICAS DE APRENDIZADO PROFUNDO PARA DETECÇÃO DE DEPRESSÃO

Wheidima Carneiro de Melo

A depressão é um transtorno mental caracterizado por humor deprimido persistente e perda de interesse ou prazer nas atividades cotidianas. Esse transtorno é influenciado por fatores psicológicos, biológicos e genéticos, podendo causar alterações no apetite, distúrbios do sono, dificuldade de concentração, dores físicas, ansiedade, tristeza, pensamentos pessimistas, baixa autoestima, indecisão e ideação suicida. Embora existam intervenções terapêuticas eficazes, um diagnóstico preciso é essencial para a condução adequada do tratamento e para melhorar o prognóstico do paciente. Entretanto, as avaliações clínicas dependem da interpretação do relato do paciente pelo profissional de saúde ou da capacidade do próprio paciente de realizar uma autoavaliação, o que lhes confere um componente subjetivo. Nesse contexto, ferramentas de diagnóstico automático podem contribuir para a avaliação e o monitoramento da depressão, fornecendo estimativas objetivas dos níveis da doença por meio da análise de informações faciais. Considerando os avanços recentes das técnicas de aprendizado profundo em tarefas de reconhecimento de padrões, este projeto propõe o desenvolvimento de novas técnicas para a detecção de depressão a partir de informações faciais. Espera-se que essas técnicas aprendam automaticamente padrões associados à depressão presentes nas expressões faciais, possibilitando o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à avaliação clínica, baseada em análise facial não invasiva, para auxiliar profissionais de saúde na identificação e no monitoramento de pacientes com depressão.

Palavras-chave: Detecção de depressão; Expressões faciais; Aprendizado profundo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: wmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

A METEOROLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENFRENTAMENTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Maria Betânia Leal de Oliveira

Uma das principais evidências das alterações climáticas é o aumento da intensidade e da frequência de eventos extremos (IPCC, 2023), observado tanto em escala global quanto em escalas continentais e regionais (SUN et al., 2021). Diante desse cenário, diferentes ações vêm sendo desenvolvidas, com destaque para a educação ambiental que, embora não seja uma ação suficiente quando utilizada de forma isolada, é imprescindível para o sucesso das ações de mitigação (BIASOLI & BRIANEZI, 2024). Neste contexto, o objetivo desta proposta é contribuir com a realização de práticas de educação ambiental em escolas da educação básica de Manaus, voltadas à ciência meteorológica e sua relação com o dia a dia da população, considerando o cenário atual de alterações climáticas. Para isso, serão desenvolvidos diversos materiais na forma de e-book, livretos digitais, atlas e cartilhas, adotando-se uma linguagem acessível e recursos visuais. Até o momento, foram finalizados materiais explicativos nas temáticas: diferença entre tempo e clima; aquecimento global e alterações no ciclo hidrológico; o que causa o aumento da temperatura do ar no planeta; e efeito da poluição do ar na saúde humana. Estes serão reunidos em um livreto digital, que será divulgado nas unidades de ensino da educação básica e por meio das redes sociais @lab.instru e @emdiacomameteorologia. Além disso, encontra-se em elaboração um e-book contendo resultados de pesquisas desenvolvidas por professores e alunos do curso de graduação em Meteorologia e do Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente. A divulgação desses materiais contribuirá para a popularização do conhecimento científico sobre Meteorologia no contexto das alterações climáticas, promovendo a conscientização da sociedade sobre a importância da adoção de ações que possam reduzir os impactos dos eventos extremos. Além disso, proporcionará a apresentação desses conteúdos em um formato mais atrativo e acessível do que o material didático convencional.

Palavras-chave: Meteorologia; Materiais educativos; Sociedade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESEMPENHO OPERACIONAL E ACESSIBILIDADE DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO EM MANAUS: ANÁLISE ESPACIAL E SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS DE REORGANIZAÇÃO DA REDE

Kattylinne de Melo Barbosa

A mobilidade urbana em Manaus é fortemente dependente do transporte coletivo por ônibus, modo utilizado por cerca de 40% da população (IBGE, 2022), operado majoritariamente em vias compartilhadas, sem faixas exclusivas na maior parte da malha viária, resultando em atrasos, superlotação e baixa atratividade do serviço, o que compromete o acesso às oportunidades urbanas, sobretudo nas regiões periféricas. Este trabalho objetiva diagnosticar a estrutura da rede de transporte coletivo por ônibus de Manaus/AM, analisar indicadores operacionais de desempenho e avaliar a acessibilidade espacial das linhas e terminais em relação à população atendida. Trata-se de pesquisa técnico-científica, desenvolvida a partir de dados secundários junto ao Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), ao IBGE e ao Plano de Mobilidade Urbana de Manaus (PlanMob), incluindo itinerários, frequências, frota e bilhetagem. Realizou-se o diagnóstico da estrutura da rede (linhas, terminais, tipologia e cobertura) e o levantamento de indicadores operacionais, como velocidade média, headway, ocupação e regularidade; em seguida, será aplicado geoprocessamento (QGIS/ArcGIS) para mapear a acessibilidade por raios de influência (buffers). Os resultados parciais evidenciam rede com 221 linhas, predominantemente radiais (47,1%), integração tronco-alimentadora restrita a Norte e Leste (37,5%) e velocidade média de 20,1 km/h, com um terço das linhas abaixo do patamar mínimo de desempenho. O Censo 2022 confirma heterogeneidade no acesso: usuários do ônibus gastam em média 50 minutos por viagem, contra 20 minutos de automóvel, penalidade concentrada nas periferias e entre a população de menor renda. Esses achados reforçam a hipótese de falhas estruturais e operacionais que impactam a eficiência e a equidade no acesso ao transporte coletivo. As próximas etapas envolvem a espacialização da acessibilidade em SIG e a simulação de cenários de reorganização da rede, alinhadas às diretrizes do PlanMob e da PNMU.

Palavras-chave: Transporte coletivo; Acessibilidade espacial; Indicadores operacionais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kdbarbosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

MANUAL DE PRÁTICAS PARA HIDRÁULICA COMPUTACIONAL: SISCCOH

Etianne Monteiro Braga

A proposta da confecção do manual de práticas para hidráulica computacional visa incrementar o uso de um software gratuito (SisCCoH) no aprendizado da componente curricular hidráulica, e afins, de forma a atualizar a formação acadêmica dos bacharéis em engenharia civil da UEA, baseado com as atuais DCNs. Destaca-se também que a utilização adequada das ferramentas computacionais podem ser utilizadas em metodologias pedagógicas ativas, bem como associar-se às práticas de ensaios em laboratórios. Neste primeiro ano do PID, foi aplicado o modelo de ensino Sala de aula invertida e o uso do software SisCCoH, em uma turma do período 2025-02. A metodologia foi aplicada em três etapas: PRÉ-AULA – destinado ao manuseio do manual original do software e do software; AULA – destinado a apresentar o conteúdo teórico e resolução de exercícios em sala de aula, utilizando as equações e calculadora; e PÓS-AULA – ocorreu a apresentação oral dos resultados, como atividade avaliativa, pelos alunos (dividido em 3 equipes), modalidade palestra, na SNCT-2025. Na sequência, foi aplicado um questionário (formulado pela docente) ao término da atividade, a fim de avaliar as preferências e dificuldades dos alunos, ao manusear o manual original do software. O resultado demonstrou boa receptividade sobre a prática pedagógica utilizada. No espaço comentários, os alunos registraram interesse para aprofundar conhecimento sobre o uso do software. Como considerações finais, registra-se que a docente experimentou obstáculos e facilidades, tanto na aplicação do modelo de ensino na turma, quanto na utilização do manual original do software, pelos alunos. Assim, serão realizados ajustes, para os próximos 12 meses, a fim de atender ao objetivo principal proposto, que é contribuir para a formação profissional do engenheiro para o futuro, com a utilização de ferramentas computacionais, e promover o engajamento de uma aprendizagem ativa, por estes alunos da geração digital.

Palavras-chave: Hidráulica; SisCCoH; Metodologia ativa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: embraga@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DE ELEMENTOS INORGÂNICOS EM TRICHECHUS INUNGUIS (PEIXE-BOI)

Cláudia Cândida Silva

O estudo sobre componentes químicos inorgânicos no sangue do Peixe-boi-da-Amazônia (Trichechus inunguis) ainda não possui base científica consolidada, apesar da ampla literatura sobre a espécie. A crescente poluição na Bacia Amazônica torna esse tema plenamente justificado, já que possíveis contaminações ambientais afetam diretamente a hidrografia e a saúde dos animais, incluindo o animal em questão. Portanto, este projeto estuda os níveis dos componentes inorgânicos no sangue de Trichechus inunguis, e sua relação com o estado de saúde, desenvolvimento fisiológico e exposição ambiental. Os resultados poderão contribuir para o aprimoramento de protocolos clínicos, estratégias de manejo e ações de conservação da espécie. A originalidade da proposta reside na abordagem integrada entre química, estatística, fisiologia, ecotoxicologia e conservação, com potencial para gerar impacto positivo tanto na ciência quanto na prática de manejo ambiental. A pesquisa analisou 91 amostras de sangue por fluorescência de raios-X, avaliando concentrações de metais pesados e outros elementos inorgânicos. Foram calculadas até o presente momento as médias, desvios-padrão e aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade. Os resultados mostraram variações de médias entre 0,19 e 0,65% e valores W entre 0,39 e 0,95, com valores p extremamente baixos, indicando ausência de normalidade em todas as amostras. A heterogeneidade dos dados pode estar relacionada a diferenças de idade, sexo e alimentação dos animais. Estes são os fatores a serem utilizados na próxima etapa. Como as distribuições não são normais, métodos estatísticos não paramétricos tornam-se necessários, como PCA e HCA, que permitem identificar padrões e agrupar amostras por similaridade. Esses procedimentos são essenciais para compreender possíveis riscos à saúde dos peixes-boi e impactos mais amplos na biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Peixe-boi; Elementos inorgânicos; Quimiometria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ccsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DO SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA BASEADO NA NORMA ISO 50001 PARA MELHORAR OS INDICADORES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO SETOR PRODUTIVO NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0

Israel Gondres Torné

A eficiência energética tem se consolidado como um dos principais fatores para aumentar a competitividade e a sustentabilidade do setor industrial, especialmente diante da crescente adoção das tecnologias da Indústria 4.0. Nesse cenário, a norma ISO 50001 fornece diretrizes para a implementação de sistemas de gestão de energia capazes de promover a melhoria contínua do desempenho energético por meio do monitoramento, da análise de indicadores e da tomada de decisão baseada em dados. Este projeto teve como objetivo desenvolver uma metodologia para análise de indicadores de eficiência energética em ambientes industriais, integrando os requisitos da ISO 50001 às tecnologias digitais da Indústria 4.0, visando contribuir para a otimização do consumo de energia, o aumento da produtividade e a formação de recursos humanos qualificados. Para a implementação da metodologia foram empregadas tecnologias como Internet das Coisas (IoT), sistemas embarcados, plataformas de monitoramento, inteligência artificial, comunicação industrial e arquiteturas voltadas à Indústria 4.0. Os resultados alcançados evidenciam a consolidação de uma metodologia para análise de indicadores de eficiência energética, além da geração de produtos científicos e tecnológicos. Até o momento, foram publicados 9 artigos em periódicos científicos, 11 artigos completos e 18 resumos em eventos nacionais e internacionais, 1 e-book e 10 capítulos de livros. Também foram ofertados 15 cursos de capacitação, orientadas 11 dissertações de mestrado, sendo uma concluída e dez em andamento, desenvolvidos 4 protótipos tecnológicos e registrados 4 programas de computador. Os resultados obtidos demonstram o alcance dos objetivos propostos, fortalecendo a integração entre pesquisa, ensino e inovação, ampliando a produção científica, a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento para o setor produtivo.

Palavras-chave: Indústria 4.0; ISO50001; IoT.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: itorne@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO DE NOVOS MATERIAIS SANDUÍCHES BIODEGRADÁVEIS COM FACES DE COMPÓSITOS REFORÇADOS COM FIBRAS VEGETAIS E NÚCLEOS OBTIDOS POR IMPRESSORA 3D

Gilberto Garcia del Pino

Em este projeto se estudará o uso de compósitos sanduíches utilizando para as faces lâmina de compósitos de fibras vegetais em matriz de Poliuretano de óleo de Mamona (Ricinus Communis) e o núcleo do sanduíche será feito com estrutura Honeycomb em impressora 3D de PLA (ácido poliláctico), que é um polímero termoplástico feito a partir de recursos renováveis, como milho, mandioca e cana-de-açúcar, sendo também biodegradável. O objetivo da proposta será criar uma tecnologia de aplicação desse material em peças e componentes ou produtos de forma que substitua outros materiais mais caros, escassos e agressivos ao meio ambiente. Será estudado o comportamento do material compósito utilizando fibras de vários tipos como, Sisal e Juta por separado e criando um compósito híbrido utilizando no mesmo material os dois tipos de fibras e assim determinar o efeito da hibridização nas propriedades mecânicas do material. A matriz utilizada no compósito será o poliuretano de óleo de Mamona, o qual é um material recente que não tem sido muito pesquisado nem usado industrialmente. As fibras separadas em grupos segundo o planejamento obtido pelo método de Taguchi são colocadas nas dissoluções de hidróxido de sódio correspondentes. O tratamento das fibras com hidróxido de sódio será realizado com diferentes concentrações e diferentes tempos de exposição nessas concentrações, segundo resultados do desenho de experimentos (Taguchi), e posteriormente se analisaram fibras tratadas e não tratadas utilizando as técnicas de Microscopia eletrônica de varredura MEV e Difração de raios X (DRX). Posteriormente serão impressos diferentes núcleos honeycomb em impressora 3D de PLA com diferente altura e espessura os quais serão colados nas faces para formar os sanduíches e depois do processo de cura se realizarão ensaios mecânicos para determinar o material mais resistente. Todos os resultados obtidos serão avaliados utilizando técnicas de estatística para a obtenção do material de maior resistência.

Palavras-chave: Compósitos; Impressora 3D; Fibras vegetais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gpino@uea.edu.br0
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DA CONVECÇÃO RESOLVIDA NA REPRESENTAÇÃO DO CICLO DIURNO E DA INTENSIDADE DA PRECIPITAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA

José Augusto P. Veiga

A Amazônia desempenha papel fundamental no sistema climático global, sendo um dos principais centros de atividade convectiva do planeta. Entretanto, modelos climáticos regionais convencionais ainda apresentam limitações na representação da precipitação amazônica devido à baixa resolução espacial e à necessidade de parametrizar a convecção profunda, resultando em vieses na distribuição espacial da precipitação, na intensidade dos eventos e no ciclo diurno. Nos últimos anos, modelos com convecção permitida (Convection-Permitting Models – CPMs), operando com resolução inferior a 5 km e representando explicitamente os processos convectivos, têm apresentado avanços significativos na simulação da precipitação em diferentes regiões do mundo, incluindo resultados promissores para a Amazônia. Este projeto tem como objetivo avaliar o desempenho dos modelos climáticos regionais ETA e WRF na representação do ciclo diurno, da distribuição espacial e da intensidade da precipitação na Amazônia Central, comparando simulações convencionais e experimentos com convecção permitida. Serão realizados seis experimentos numéricos, forçados pelas reanálises ERA5, utilizando resoluções de 25 km, 4 km e 3 km. As simulações serão validadas com estimativas de precipitação do CMORPH e observações de estações automáticas do INMET para o período de janeiro a março de 2013. A avaliação empregará métricas estatísticas, diagramas de Taylor, análise do ciclo diurno, distribuição da intensidade da precipitação e índices de extremos pluviométricos. Espera-se demonstrar o valor agregado da modelagem com convecção permitida na representação da precipitação amazônica, contribuindo para reduzir incertezas em estudos climáticos, aprimorar projeções sobre os impactos das mudanças ambientais e do uso da terra, subsidiar estudos de mudanças climáticas e eventos extremos e fortalecer a produção científica e a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.

Palavras-chave: Modelagem numérica; Convecção permitida; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jveiga@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

SEGURANÇA PÓS-QUÂNTICA: IMPLEMENTAÇÃO DE CRIPTOSSISTEMAS AVANÇADOS PARA PROTEÇÃO DA ERA DIGITAL

Manoel Socorro Santos Azevedo

A computação quântica representa um novo paradigma capaz de comprometer os sistemas criptográficos clássicos, exigindo o desenvolvimento de mecanismos de segurança resistentes aos futuros ataques quânticos. Este trabalho objetiva desenvolver e implementar, por meio de simulações computacionais, um protocolo de segurança pós-quântica baseado no Protocolo de Azevedo, integrando criptografia clássica, criptografia pós-quântica e Distribuição Quântica de Chaves (QKD). A pesquisa é aplicada, fundamentada em revisão bibliográfica, análise dos algoritmos recomendados pelo NIST, estudo de protocolos de QKD e modelagem conceitual da solução proposta. Nos primeiros doze meses foram consolidadas as bases científicas do projeto, fortalecida a linha de pesquisa em Segurança Pós-Quântica do LATIQ/UEA e realizadas ações de divulgação científica, incluindo o lançamento da Carta Quântica da Amazônia, as palestras 'Do Clássico ao Quântico: O Próximo Salto da Tecnologia', 'Teletransporte Quântico e a Internet Quântica' e o webinário 'Como se Preparar para a Era dos Ataques Quânticos'. Os resultados demonstram evolução compatível com o cronograma e estabelecem as bases para implementação, validação experimental e publicação científica na segunda fase do projeto.

Palavras-chave: Segurança pós-quântica; Criptografia pós-quântica; Computação quântica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mazevedo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

DESENVOLVIMENTO DE FILAMENTOS POLIMÉRICOS TOTALMENTE BIODEGRADÁVEIS INCORPORADOS COM SUBPRODUTOS AGROINDUSTRIAIS DA AMAZÔNIA PARA APLICAÇÃO EM IMPRESSÃO 3D

Roger Hoel Bello

Dentre os materiais poliméricos existentes no mercado, um dos mais utilizados no Brasil e mais versáteis na fabricação de novos produtos é o polipropileno (PP). Porém como é um polímero derivado do petróleo acarreta em maiores níveis de CO2 para a atmosfera. Uma alternativa e oportunidade de mercado são a produção e aplicação dos compósitos biodegradáveis e compostáveis a partir de biopolímeros totalmente biodegradáveis. Eles são produzidos a partir de uma grande variedade de bactérias, chamados de polihidroxialcanoatos (PHAs), uma classe de poliésteres. Alguns dos PHAs mais utilizados em substituição ao PP são blenda dos polímeros poli(butileno succinato) (PBS) e o poli(butileno adipato-co-tereftalato) (PBAT). A busca por polímeros totalmente biodegradáveis vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente por técnicas novas de processamento como a manufatura aditiva (impressão 3D). Tendo em vista que os polímeros biodegradáveis de base pura atualmente apresentam preço elevado, vê-se a necessidade de incorporação de reforços à base de subprodutos agroindustriais. As fibras do ouriço da Castanha-do-Brasil que usualmente não apresentam aplicação ou destinação econômica são responsáveis pelo interesse dos pesquisadores ao redor do mundo na produção de compósitos poliméricos totalmente biodegradáveis e que podem ser processados via impressão 3D. Assim, este projeto de GPA de Pesquisa almeja produzir filamentos poliméricos totalmente biodegradáveis reforçados com fibra da Castanha-do-Brasil; Os filamentos serão utilizados como insumo para impressão 3D visando o aumento da sustentabilidade ambiental e no fomento da pesquisa científica da área de biocompósitos poliméricos. No primeiro ano de projeto foram realizadas as caracterizações térmicas (TGA), químicas (FTIR) e morfológicas (MEV) dos reforços. Toda a produção dos filamentos via extrusão laboratorial, as caracterizações e testes de manufatura aditiva irão ocorrer no segundo ano de projeto.

Palavras-chave: Biopolímeros PBAT/PBS; Blendas; Impressão 3D.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rbello@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

FÁBRICAS VERDES 5.0: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO INOVADOR DE FÁBRICAS VERDES DO FUTURO VISANDO INCLUSÃO DIGITAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PRESERVAÇÃO AMAZÔNICA NA ERA DIGITAL

Fábio de Sousa Cardoso, Raimundo Cláudio Souza Gomes

As mudanças climáticas e a necessidade de conciliar competitividade, inclusão social e preservação ambiental exigem modelos de desenvolvimento industrial na Amazônia. Nesse contexto, o projeto Fábricas Verdes 5.0 teve como objetivo pesquisar e desenvolver um modelo inovador de fábrica sustentável, alinhado à Indústria 4.0 e à Indústria 5.0, baseado em RAMI 4.0, Asset Administration Shells (AAS), Internet das Coisas, Sistemas Ciber-Físicos, Gêmeos Digitais, MES 4.0, Inteligência Artificial e análise de dados. A pesquisa, de natureza aplicada, caráter exploratório e abordagem experimental, foi desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas por meio de revisão bibliográfica, capacitação tecnológica, modelagem de arquiteturas, desenvolvimento de protótipos, virtualização de ativos, integração de dados e validação em laboratório e em cenários reais. Como resultados parciais, foi estruturado um modelo conceitual que integra ativos produtivos e ambientais, AAS, gêmeos digitais e sistemas de gestão, permitindo monitoramento em tempo real, interoperabilidade, rastreabilidade e apoio à tomada de decisão. Também foram desenvolvidas provas de conceito, dashboards, protótipos para monitoramento ambiental e repositórios públicos de software. O projeto contribuiu para a formação de recursos humanos por meio de trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, projetos de extensão, disciplinas e capacitações, além de gerar publicações, apresentações em eventos e articulações com a Suframa, comunidades do interior do Amazonas e parceiros tecnológicos. Os resultados demonstraram potencial para reduzir desperdícios, consumo energético e pegada de carbono, ampliar a transparência ambiental e apoiar a preservação da biodiversidade. Concluiu-se que o modelo fortaleceu a integração entre transformação digital e sustentabilidade, estabelecendo bases para Fábricas Verdes 5.0 no Polo Industrial de Manaus e em contextos semelhantes.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Sustentabilidade industrial; Transformação digital.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fcardoso@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PLATAFORMA INTEGRADA DE DISPOSITIVOS INTELIGENTES COM MULTISENSORES PARA MONITORAMENTO DE ÁREAS FLORESTAIS, DETECÇÃO DE DESMATAMENTO E PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE RIOS

Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho, André Luiz Printes

A Floresta Amazônica enfrenta ameaças de desmatamento, queimadas e degradação dos recursos hídricos, cujo monitoramento é dificultado pela extensão territorial, difícil acesso. O projeto teve como objetivo desenvolver e validar uma plataforma integrada de dispositivos inteligentes com multisensores, baixo consumo energético, inteligência artificial embarcada e comunicação de longo alcance para monitorar áreas florestais, detectar eventos e acompanhar a qualidade da água dos rios. A pesquisa, de natureza aplicada, exploratória e experimental, foi desenvolvida no Laboratório de Sistemas Embarcados da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, com participação de docentes, estudantes e comunidades locais. Foram realizadas revisão bibliográfica, seleção e integração de sensores, desenvolvimento de hardware e firmware, geração de datasets, treinamento de redes neurais convolucionais, implementação de comunicação LoRaWAN, desenvolvimento de software, dashboards e testes em laboratório e campo. Como resultados parciais, foram construídos protótipos autônomos de baixo custo, instalada e validada uma infraestrutura com sensores e gateway LoRaWAN na comunidade Boa Esperança, em Manicoré, e implementado o acompanhamento remoto das transmissões. Os testes permitiram identificar falhas de comunicação, comprovar a confiabilidade da coleta de dados e registrar evento real de detecção. Modelos de IA foram avaliados com áudios em 8 kHz e 16 kHz e otimizados para execução no microcontrolador, possibilitando a classificação de sons ambientais e vocalizações de espécies-alvo. A apresentação das soluções na COP30 e a produção científica ampliaram os impactos socioambientais e formativos. Concluiu-se que a plataforma apresentou potencial para monitoramento distribuído, autônomo, escalável e replicável, contribuindo para alertas precoces, conservação da biodiversidade, gestão sustentável dos recursos naturais e formação de recursos humanos.

Palavras-chave: Monitoramento ambiental; Dispositivos inteligentes; Inteligência artificial.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asobrinho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROJETO PARA O DESENHO, MODELAGEM E CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO FORA DE ESTRADA (OFF-ROAD) MONOPOSTO PARA A COMPETIÇÃO DA SAE BRASIL (BAJA)

Eduardo Rafael Barreda del Campo

A línea principal do projeto é dirigir e organizar a equipe multidisciplinar dos estudantes dos cursos de engenharia mecânica, elétrica, produção e de controle e automação, que conformam a equipe do mini Baja da Universidade do Estado do Amazonas "BAJA UEA" para o desenvolvimento, modelagem, montagem e construção de um veículo fora de estrada, para participar em competições desta categoria a nível de circuito da região norte, a nível nacional e a nível internacional. O projeto possui duas vertentes principais: uma que parte da concepção, desenho e simulação de cada uma das partes principais do carro, chamado de sistemas. Com esta concepção são divididos os membros da equipe, segundo seu grau de experiência e necessidades do projeto, para esta tarefa se conta com uma oficina de projeto onde serão simulados os protótipos, ensaios etc dos diferentes componentes do carro antes de sua construção, mediante o uso de software, e uma segunda vertente, que seria a seleção, construção e montagem de cada ums dos sistemas, seguido das diferentes provas necessárias para que reúna as condições das normas técnicas da competição estabelecidas por a SAE para finalmente estar aptos para participar das primeiras competições. A equipe vem evoluindo a cada ano na sua posição dentre as equipes participantes(mais de 60 equipes) da maioria das universidades do país. Desde que foi instituído na competição, o prêmio para a melhor equipe do Norte, nossa equipe leva esse troféu todos os anos, em 2026 foi o troféu número 10. Um ganho enorme deste projeto além de interatuar com a comunidade e o sector empresarial mediante a obtenção de patrocinadores, é criar uma equipe multidisciplinar cuja sinergia leva à construção de uma carro de competição a cada ano, colocando nossa universidade no circuito Nacional das Universidades participantes da competição, e criando um diferencial na formação do futuro engenheiro, sendo está já refletida no mercado de trabalho pelas empresas.

Palavras-chave: SAE; BAJA; Competição.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ecampo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

BUSCA DE NOVA FÍSICA INDEPENDENTE DE MODELOS
SISPROJ – Nº 66812

F. Torres da Silva de Araujo

A busca por nova física no Grande Colisor de Hádrons (LHC) é uma das principais frentes da física de partículas contemporânea, especialmente diante da necessidade de investigar possíveis desvios em relação às previsões do Modelo Padrão. Este trabalho apresenta a análise MUSiC (Model Unspecific Search in CMS), desenvolvida no experimento CMS do CERN, como uma estratégia independente de modelos para procurar sinais de fenômenos ainda não observados em colisões próton-próton. O objetivo geral é investigar, de forma ampla e sistemática, discrepâncias entre os dados coletados pelo CMS e as previsões obtidas por simulações de Monte Carlo, sem assumir previamente uma hipótese específica de nova física. A análise é realizada por meio da classificação dos eventos em diferentes estados finais, definidos a partir dos objetos reconstruídos, como múons, elétrons, fótons, jatos, jatos identificados como provenientes de quarks b e energia transversal faltante. Em cada classe de evento, são examinadas distribuições cinemáticas relevantes, como massa invariante, soma escalar dos momentos transversais e energia transversal faltante, buscando regiões localizadas com excesso ou déficit de eventos. A significância estatística das discrepâncias é avaliada considerando incertezas estatísticas e sistemáticas, além da correção para o efeito de múltiplas comparações associado à varredura de muitas classes e regiões. Como resultados, a análise permite identificar automaticamente regiões de interesse nos dados, quantificar a compatibilidade global com o Modelo Padrão e estabelecer uma metodologia robusta para estudos de sensibilidade a possíveis sinais de nova física. Conclui-se que a abordagem MUSiC complementa buscas dedicadas, pois amplia a cobertura experimental do CMS e fornece uma ferramenta geral para revelar padrões inesperados nos dados do LHC, contribuindo para a interpretação dos resultados atuais e para o planejamento de futuras análises.

Palavras-chave: Nova física; CMS; MUSiC.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ftaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

RESILIÊNCIA E AÇÕES PARA GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS HIDROLÓGICOS NA AMAZÔNIA – REAGIR

Joecila Santos da Silva

As cheias e estiagens na Amazônia ampliam os desafios da gestão de riscos hidrológicos, sobretudo em cidades de médio porte, onde o pulso sazonal dos rios se sobrepõe à ocupação de áreas baixas e à escassez de bases altimétricas urbanas. No âmbito do projeto Resiliência e Ações para Gestão Integrada de Riscos Hidrológicos na Amazônia – REAGIR, voltado ao desenvolvimento de plataforma web interativa de manchas de inundação, este trabalho apresenta resultado parcial orientado à conversão de cotas hidrológicas em informação cartográfica preventiva. A lacuna científica está na limitada integração entre séries linimétricas, cotas de alerta e Modelos Digitais de Terreno de alta resolução para decisões locais. O objetivo foi avaliar a integração entre cotas hidrológicas e aerofotogrametria para mapear áreas suscetíveis à inundação na Área de Influência Direta urbana de Parintins/AM. Trata-se de pesquisa aplicada, quantitativa e geoespacial, sem participação direta de sujeitos humanos. Foram utilizados dados da estação Parintins/ANA (1974–2023), cotas de alerta (13,71 m), inundação (14,18 m) e inundação severa (15,01 m), Aeronave Remotamente Pilotada DJI Mavic Pro 2, 4.937 imagens aéreas, pontos GNSS, processamento fotogramétrico, PPP/RBMC-IBGE, sistema SIRGAS 2000/UTM Zona 21S e análise em SIG. O levantamento gerou ortomosaico de 2,91 cm/pixel e MDT de 5,83 cm/pixel, com RMSE de 13,49 cm. A AID totalizou 4,34 km². Os cenários indicaram áreas suscetíveis de 1,344 km² no alerta, 1,502 km² na inundação e 1,820 km² na inundação severa, equivalentes a 31,0%, 34,6% e 41,9% da AID. Os resultados evidenciam que pequenas variações altimétricas ampliam a superfície potencialmente atingida, em consonância com estudos sobre geotecnologias e risco hidrológico urbano. Conclui-se que o resultado parcial fortalece o REAGIR ao transformar níveis linimétricos em mapas acionáveis para a Defesa Civil, o planejamento urbano e a futura plataforma web.

Palavras-chave: Riscos hidrológicos; Inundação urbana; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jsdsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROJETO DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE ENGENHARIAS AFINS, COM A FINALIDADE DE CONSTRUÇÃO DE NAUTIMODELO PARA COMPETIÇÃO

João Evangelista Neto, Edry Antonio Garcia Cisneros

Este projeto de extensão visa promover ações integradas entre áreas da engenharia, visando capacitar os alunos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para a continuidade da participação no Desafio Universitário de Nautimodelismo (DUNA), competição de alcance nacional e internacional. A proposta contempla tanto a construção de um protótipo funcional de embarcação quanto a divulgação técnico-científica dos resultados por meio de palestras, eventos, visitas a escolas, exposições e publicações em periódicos especializados. O objetivo geral é fomentar a inovação e o desenvolvimento de um nautimodelo competitivo por meio do Projeto Jaraqui, envolvendo estudantes em todas as etapas: concepção, projeto (CAD) e construção (CAM). Além de fortalecer o protagonismo da UEA nesse cenário, o projeto busca incentivar a formação multidisciplinar e ampliar a visibilidade da universidade em níveis local, regional e internacional. A metodologia adotada é centrada na aprendizagem ativa, baseada em problemas (PBL), integrando conteúdo das disciplinas básicas e específicas das engenharias, com acompanhamento docente. As atividades práticas ocorrem nos laboratórios da Escola Superior de Tecnologia (EST) e em espaços cedidos por patrocinadores. Os principais resultados incluem: participação no DUNA 2026 com duas embarcações aprovadas; presença em dois eventos de férias de caráter internacional e em encontros técnicos de abrangência regional, nacional e internacional; realização de sete oficinas com docentes, voltadas à integração de saberes e ao fortalecimento da equipe; divulgação do projeto em universidades locais e produção de um artigo científicos. Como ação cultural, a equipe homenageia anualmente elementos da fauna ou cultura amazônica — este ano, o projeto é dedicado a um animal típico da região. Conclui-se que, o projeto vem atingindo seus objetivos com êxito, promovendo a interdisciplinaridade e o avanço do conhecimento nas engenharias envolvidas.

Palavras-chave: Projeto; Extensão; Nautimodelo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PRODUÇÃO DE METABÓLITOS FÚNGICOS BIOATIVOS COM DIFERENTES APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

Patrícia Melchionna Albuquerque

A biodiversidade amazônica representa uma das maiores reservas de recursos biológicos do planeta, porém seu potencial biotecnológico permanece parcialmente explorado. Entre os organismos de maior interesse destacam-se os fungos, capazes de produzir metabólitos secundários com propriedades antimicrobianas, antioxidantes e colorantes, passíveis de aplicação nas indústrias farmacêutica, alimentícia, cosmética e ambiental. Nesse contexto, este projeto teve como objetivo prospectar, caracterizar e otimizar a produção de metabólitos fúngicos bioativos visando ao desenvolvimento de bioprodutos inovadores e à agregação de valor à biodiversidade amazônica. Foram utilizados fungos endofíticos e de ambientes aquáticos depositados na Central de Coleções Microbiológicas da UEA. Foram empregados cultivos em diferentes meios de fermentação, estratégias de modulação metabólica (OSMAC), análises cromatográficas e espectroscópicas, identificação molecular, determinação de compostos fenólicos, atividade antioxidante e antimicrobiana, além da caracterização de pigmentos naturais. Os resultados demonstraram elevada versatilidade metabólica das linhagens amazônicas. A estratégia OSMAC promoveu a produção de compostos antimicrobianos com concentrações inibitórias mínimas entre 78 e 5000 µg/mL, enquanto os fungos de água doce produziram pigmentos naturais com atividade antimicrobiana e teor de fenólicos de até 246,30 mg GAE/g. Estudos sobre preservação de fungos evidenciaram que os métodos influenciam significativamente a produção de metabólitos antioxidantes. Conclui-se que os fungos amazônicos constituem fontes promissoras de bioprodutos de alto valor agregado. Os resultados alcançados ampliam o conhecimento sobre a biodiversidade microbiana amazônica e fortalecem o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis baseadas em recursos naturais, contribuindo para a bioeconomia regional, a formação de recursos humanos qualificados e a geração de inovação científica e tecnológica.

Palavras-chave: Bioeconomia; Fungos amazônicos; Compostos bioativos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: palbuquerque@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ANÁLISE DA PAISAGEM, DA REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS E DOS RECURSOS HÍDRICOS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP), NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Maria da Glória Gonçalves de Melo Barcellos, Maria Astrid Rocha Liberato, Flávio Wachholz

A Amazônia apresenta funções ecossistêmicas fundamentais para o clima, a hidrologia e a biodiversidade, servindo como base para a segurança hídrica, energética, alimentar e econômica. A urbanização crescente e ocupação desordenada nas margens fluviais de Manaus e Parintins, tem provocado desequilíbrios ambientais que comprometem os serviços ecossistêmicos. O objetivo da pesquisa é analisar a paisagem, a qualidade da água e identificar espécies resilientes às mudanças climáticas em áreas úmidas da Amazônia Ocidental, para a proteção e recuperação de áreas degradadas, como subsídio à gestão dos recursos hídricos. A metodologia incluiu análises da fragmentação da vegetação ripária, determinação do espelho d'água, monitoramento de parâmetros físico-químicos da água, levantamento florístico e o ciclo reprodutivo das espécies e produção de mudas. Os resultados indicaram que as famílias que mais se destacaram por número de espécies, na Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã Açu, foram: Fabaceae com sessenta e quatro espécies (19,63%), seguida de Sapotaceae com trinta e cinco (10,74%), Lecythidaceae com vinte e cinco (7,67%), Lauraceae com dezessete (5,21%), Annonaceae e Chrysobalanaceae com treze espécies (3,99%), Euphorbiaceae e Moraceae com doze (3,68%) e Apocynaceae e Malvaceae com nove (2,76%). Em Parintins, a avaliação da cobertura vegetal na microbacia do Macurany e na área destinada ao Parque Castanhal, revelou um processo de degradação ambiental associado à ocupação desordenada. Os parâmetros de qualidade da água, turbidez, pH e condutividade elétrica na microbacia do Macurany apresentaram alterações atribuídas à influência antrópica. Foram identificadas espécies promissoras em áreas preservadas de Manaus e Parintins, com potencial para serem utilizadas em ações de recuperação da vegetação ripária, contribuindo para a conservação e a manutenção dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Recursos hídricos; Vegetação ripária; Qualidade da água; Mudanças climáticas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mgmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE FRUTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Patrícia de Souza Pinto Hidalgo

O umari (*Poraqueiba sericea* Tul.) é uma árvore nativa da região amazônica, típica de florestas de terra firme. Seus frutos são drupas de coloração amarela ou roxo-escura, com polpa carnosa, fina e amarela, e um caroço grande (Kinupp e Lorenzi, 2014). É tradicionalmente cultivado em quintais na Amazônia para a produção de frutos, que são muito apreciados em mercados e feiras locais. São consumidos *in natura*. A polpa é tão oleosa que chega a substituir a manteiga no pão (Kinupp e Lorenzi, 2014). Os ácidos graxos e seus derivados têm despertado interesse devido ao seu potencial nutracêutico. Estudos demonstram que regiões com maior consumo de azeite de oliva apresentam menor incidência de câncer de mama, graças à atividade protetora associada ao ácido oleico; também foram relatadas atividades cardioprotetoras e antioxidantes. Os óleos vegetais são considerados uma importante fonte de lípidos benéficos (Wildman, 2001). Nesse trabalho verificou-se a composição da cadeia graxa, através de derivatização do óleo obtido e análise em cromatografia gasosa CG-EM e CG-DIC e a composição centesimal utilizando-se metodologia padrão de Adolpho Lutz,2008. A composição centesimal da polpa da fruta seca apresenta uma boa porcentagem de gorduras e carboidratos. Em g /100 g de fruta tem-se: umidade 45,02 ± 5, cinzas 1,0 ± 0,3, lipídios 25,18 ± 0,05, carboidratos 16,5 ± 0,5, fibra bruta 10 ± 1, proteínas 2,3 ± 0,1. Composição em ácidos graxos (porcentagem): ácido palmítico (C16:0) 24,7 ± 0,5, ácido palmitoleico (C16:1 cis-9) 0,100 ± 0,005, ácido esteárico (C18:0) 4,90 ± 0,05, ácido oleico (C18:1) 0,16 ± 0,02, ácido linoleico (C18:2 cis-9,12) 70,2 ± 0,5. A maior porcentagem correspondeu ao ácido linoleico, indicando que o óleo possui uma elevada quantidade de gordura insaturada — benéfica para a saúde — e também contém bons níveis de lipídios, carboidratos e fibras.

Palavras-chave: Cadeia graxa; Composição centesimal; Óleos vegetais.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: phidalgo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EXISTÊNCIA, UNICIDADE E ATRATOR GLOBAL PARA UM MODELO PARABÓLICO SEMIDISCRETO GENERALIZADO NO ESPAÇO

Silvia Cristian Belo e Silva

O avanço tecnológico na engenharia e física contemporâneas é impulsionado por modelos matemáticos baseados em sistemas de reticulados não lineares (lattices), que descrevem circuitos elétricos, física de plasma e dinâmica de fluidos. Entre esses modelos, destaca-se a equação parabólica semidiscreta bidimensional de Ginzburg-Landau, cujos acoplamentos e termos não lineares impõem desafios severos na análise de regularidade. A literatura comumente restringe os parâmetros reais ou o expoente da não linearidade para garantir soluções. Diante dessa lacuna, este trabalho de pesquisa pura tem como objetivo geral aplicar a Teoria de Semigrupos de Operadores para provar a existência, unicidade de solução global e a existência de um atrator global para este modelo generalizado no espaço de Hilbert para qualquer expoente inteiro , sem impor condicionamentos às constantes reais do sistema. Metodologicamente, a investigação foi desenvolvida utilizando como instrumentos analíticos a Transformada de Fourier discreta para o cálculo da função de Green discreta, o Teorema do Ponto Fixo de Banach para a existência local e o Método da Energia para estimativas a priori que estendem a solução globalmente. Como resultados principais, foi estabelecida com rigor matemático a boa colocação do problema e está sendo estudada a limitação assintótica temporal das trajetórias, o que irá garantir a construção de conjuntos absorventes compactos e a consequente demonstração da existência do atrator global. Conclui-se que o projeto cumpre com êxito os objetivos propostos ao fornecer uma resposta analítica definitiva para o comportamento de longo prazo do sistema dissipativo sem restrições paramétricas artificiais, contribuindo significativamente para o avanço da análise matemática de EDPs discretas e consolidando ferramentas que dão suporte teórico robusto para futuras simulações numéricas aplicadas.

Palavras-chave: Equação de ginzburg-landau; Teoria de semigrupos; Atrator global.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: scbsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM "ASSET ADMINISTRATION SHELL" (AAS) DE UMA BANCADA NVPT (NÍVEL, VAZÃO, PRESSÃO E TEMPERATURA) PARA SIMULAÇÃO DE PROCESSOS, UTILIZANDO A REFERENCE ARCHITECTURAL MODEL FOR INDUSTRIE 4.0 (RAMI 4)

Miguel Angel Orellana Postigo

A Indústria 4.0 demanda elevados níveis de interoperabilidade entre ativos industriais, sistemas de automação e plataformas digitais. Nesse contexto, o Asset Administration Shell (AAS), fundamentado na Reference Architectural Model for Industry 4.0 (RAMI 4.0), constitui a representação digital padronizada de ativos físicos, viabilizando a implementação de gêmeos digitais e a integração de sistemas heterogêneos. Entretanto, sua aplicação em sistemas legados e em plataformas didáticas ainda apresenta desafios relacionados à padronização das informações e à validação experimental. Este trabalho tem como objetivo desenvolver e implementar um AAS para uma bancada experimental NVPT (Nível, Vazão, Pressão e Temperatura), estabelecendo uma arquitetura interoperável para representação digital, monitoramento e simulação de processos industriais. A metodologia compreendeu revisão bibliográfica sobre Indústria 4.0, RAMI 4.0, AAS e OPC UA, modelagem computacional da bancada, desenvolvimento da estrutura do AAS, integração entre o ativo físico e sua representação digital e validação experimental por meio da aquisição e monitoramento de dados em tempo real. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da arquitetura proposta, consolidando uma plataforma experimental destinada ao ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O projeto resultou na publicação de três artigos científicos (Qualis A1 e Qualis A2), um capítulo de livro, quatro apresentações em eventos científicos, além da orientação de sete dissertações de mestrado e da obtenção de quatro registros de propriedade intelectual relacionados a softwares e soluções baseadas em AAS. Conclui-se que a plataforma desenvolvida constitui uma infraestrutura robusta para investigação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, contribuindo para a digitalização de sistemas legados, a formação de recursos humanos qualificados e o avanço de pesquisas em sistemas ciberfísicos e gêmeos digitais.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Asset administration shell; RAMI 4.0; NVPT.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mpostigo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

O MODELO DE ANDERSEN (1995) COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO USO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA ATENÇÃO BÁSICA, POR RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Roseani Pereira Parente

A Assistência Farmacêutica (AF) é um pilar estratégico da Atenção Primária Saúde (APS) por garantir o acesso e o uso racional de medicamentos. O presente estudo foca no Distrito Sanitário Especial Indígena do Vale do Javari no Amazonas (DSEI/VAJ) cuja sede está localizada no município de Atalaia do Norte no Amazonas, contando com oito Polos Base. O objetivo é avaliar a Assistência Farmacêutica no referido distrito considerando a organização dos serviços, a atuação dos profissionais de saúde e os registros de consumo de medicamentos a partir do modelo de Andersen (1995). Busca-se, com isso, identificar desafios, limitações e oportunidades de melhoria relacionados ao acesso, à disponibilidade, à programação, ao abastecimento e ao uso racional de medicamentos no contexto da saúde indígena. Trata-se de uma pesquisa avaliativa, do tipo transversal e exploratória, cuja natureza dos dados é quantitativa, realizada com profissionais da saúde envolvidos com a AF do DSEI do Vale do Javari. A amostra está sendo obtida por meio da amostragem por conveniência, que é um método não probabilístico de seleção de participantes, focado na facilidade de acesso, rapidez e baixo custo. Estão sendo utilizados quatro instrumentos para a coleta dos dados. O estudo está sendo conduzido em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados ainda estão em fase de coleta, razão pela qual não temos resultados para apresentar nesse momento.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Avaliação; Modelo de andersen.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rparente@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CHIP IN JUNGLE I: CAPACITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APOIO EM PROJETOS DE CIRCUITOS INTEGRADOS PARA ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Edgard Luciano Oliveira da Silva

A crescente demanda mundial por profissionais qualificados na indústria de semicondutores evidencia a necessidade de fortalecer a formação em microeletrônica nas universidades brasileiras. Nesse contexto, o projeto CHIP IN JUNGLE I foi desenvolvido na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas com o objetivo de capacitar estudantes em projetos de circuitos integrados, sistemas digitais e tecnologias embarcadas, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Foram realizadas capacitações em ferramentas profissionais de projeto eletrônico, arquitetura RISC-V, FPGA, circuitos CMOS e sistemas embarcados, associadas à orientação de estudantes, desenvolvimento de projetos e organização de eventos científicos. Entre os resultados destacam-se a consolidação do evento internacional Chip in the Jungle, a participação na Especialização CI Amazônia, a submissão de artigos científicos ao Student Forum de 2025 e 2026 e a implantação do Laboratório de Sistemas Digitais e Microeletrônica (LSDMic), infraestrutura permanente destinada ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e tecnológicas. O projeto também fortaleceu a cooperação entre a UEA, universidades, centros de pesquisa e empresas do setor de semicondutores, ampliando a produção científica e a formação de recursos humanos especializados. Os resultados demonstram que o projeto contribuiu para consolidar competências institucionais em microeletrônica e estabelecer bases permanentes para novas iniciativas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico na Amazônia.

Palavras-chave: Microeletrônica; Circuitos integrados; Formação de recursos humanos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: elsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LABORATÓRIOS INTELIGENTES DE SISTEMAS DE CONTROLE: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PRÁTICOS COM INTEGRAÇÃO DE IA PARA O ENSINO EM ENGENHARIA

Rodrigo Farias Araújo, Adan Sady de Medeiros Silva

Este projeto propõe o desenvolvimento de sistemas didáticos físicos de baixo custo com inteligência artificial (IA) embarcada para aprimorar o ensino de Controle e Automação nos cursos de Engenharia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A formação em engenharia enfrenta uma lacuna crescente entre teoria e prática, agravada pelo alto custo de plataformas comerciais e pela crescente demanda por profissionais aptos a aplicar IA em sistemas de controle — competência essencial para a Indústria 4.0. O objetivo é conceber, construir e testar protótipos funcionais em pequena escala que integrem controle clássico com técnicas avançadas de IA como Redes Neurais Artificiais, Lógica Fuzzy e Aprendizado por Reforço. A metodologia combina manufatura aditiva (impressão 3D), componentes de baixo custo (Raspberry Pi, ESP32, Arduino) e frameworks open-source (TensorFlow, PyTorch), viabilizando a replicação do projeto em outras instituições de ensino. O projeto, com duração de 24 meses, estrutura-se em cinco etapas principais: mapeamento das lacunas de ensino prático nas disciplinas de controle, modelagem e simulação dos sistemas didáticos, construção dos protótipos funcionais, testes e validação experimental, e disseminação dos resultados por meio de materiais didáticos em repositório aberto (GitHub). A abordagem híbrida permite que os alunos experimentem tanto métodos clássicos de controle quanto algoritmos inteligentes no mesmo sistema físico. Espera-se como resultados: 2 artigos científicos publicados em congressos ou periódicos, 3 materiais didáticos completos com roteiros de laboratório, fortalecimento da pesquisa aplicada com TCCs focados em controle inteligente, e a formação de profissionais mais capacitados e alinhados com as demandas tecnológicas atuais. A viabilidade do projeto é garantida pelo uso estratégico de hardware acessível, ferramentas open-source consolidadas e manufatura aditiva, com captação de recursos prevista via FAPEAM.

Palavras-chave: Ensino de engenharia; Laboratórios inteligentes; Inteligência artificial.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rfaraujo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE MICRORGANISMOS AMAZÔNICOS: APLICAÇÕES EM SAÚDE, PRODUÇÃO DE CAROTENOIDES E DEGRADAÇÃO DE POLIETILENO

Érica Simplício de Souza

A Amazônia abriga uma das maiores biodiversidades do planeta, incluindo uma ampla diversidade de microrganismos com elevado potencial biotecnológico ainda pouco explorado que representam uma fonte promissora de metabólitos bioativos, enzimas e pigmentos naturais com aplicações nas áreas da saúde, indústria e sustentabilidade ambiental. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo investigar o potencial biotecnológico de microrganismos amazônicos para aplicações em saúde, produção de carotenoides e degradação de polietileno de baixa densidade (LDPE). Inicialmente, foram realizadas coletas de amostras ambientais de solo, água e material vegetal em diferentes áreas da Amazônia, seguidas do isolamento e da identificação de leveduras e fungos de interesse biotecnológico. Paralelamente, foram sintetizadas naftoquinonas semissintéticas derivadas de 1,4-naftoquinona para avaliação de suas atividades antifúngica e citotóxica frente a microrganismos patogênicos e linhagens celulares. Leveduras do gênero Rhodotorula foram investigadas quanto à capacidade de produção de carotenoides, visando a otimização das condições de cultivo para obtenção desses pigmentos de interesse industrial. Adicionalmente, fungos amazônicos foram avaliados quanto à produção de compostos com atividade antimicrobiana e à capacidade de degradação de LDPE, buscando alternativas sustentáveis para o enfrentamento da poluição causada por resíduos plásticos. As análises microbiológicas, moleculares, químicas e bioquímicas permitiram caracterizar os isolados e avaliar seu potencial de aplicação tecnológica. Espera-se identificar microrganismos e metabólitos com potencial para o desenvolvimento de novos produtos biotecnológicos, contribuir para o avanço do conhecimento sobre a biodiversidade microbiana amazônica e estimular o uso sustentável dos recursos naturais da região. Além da geração de conhecimento científico, o projeto prevê a formação de recursos humanos e a publicação de artigos científicos.

Palavras-chave: Fungos; Naftoquinonas; Carotenoides.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: esdsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INFLUÊNCIA DO PROCESSAMENTO DE FUNDIÇÃO DE PRECISÃO POR AGITAÇÃO ELETROMAGNÉTICA NAS PROPRIEDADES DA LIGA CO-CR-MO, VISANDO A APLICAÇÃO EM IMPLANTES ORTOPÉDICOS

Raimundo Nonato Alves da Silva

O projeto de produtividade acadêmica "Influência do processamento de fundição de precisão por agitação eletromagnética nas propriedades da liga Co-Cr-Mo visando à aplicação em implantes ortopédicos" investiga os efeitos da agitação eletromagnética (EMS) nas propriedades mecânicas, tribológicas e microestruturais da liga biomédica Co-Cr-Mo (ASTM F-75). O estudo avalia a influência da EMS na resistência à tração, desgaste, dureza (micro e nano), tribocorrosão, refino de grão e qualidade da fundição de precisão. A pesquisa combina simulação numérica, pelo método dos elementos finitos, e fundição experimental com frequências de 15, 75 e 150 Hz, visando otimizar os parâmetros de processamento e promover o refinamento dos grãos e a homogeneização da microestrutura. Os resultados evidenciaram melhorias significativas na homogeneidade microestrutural, no refinamento de grão, na resistência ao desgaste e à tribocorrosão. A caracterização foi realizada por microscopia óptica (MO), difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV/SEM), EDS/EBSD e ensaios mecânicos de tração, desgaste, dureza e tribocorrosão em solução de ringer lactato, simulando fluidos corpóreos. A liga apresentou matriz dendrítica α-FCC, elevada fração de segunda fase e estrutura lamelar ao redor dos carbonetos. Os ensaios confirmaram o potencial da EMS para melhorar o desempenho da liga em implantes ortopédicos. O projeto também contribui para a formação de recursos humanos, o fortalecimento das linhas de pesquisa da UEA e o desenvolvimento de tecnologias voltadas à sustentabilidade e à economia circular.

Palavras-chave: Liga de co-cr-mo; Microestrutura; Fundição de precisão; Refinamento de grão.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rnasilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

PROCESSO PARA VALIDAR TÉCNICAS PARA O DESIGN DE SISTEMAS INTERATIVOS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PRODUZIDOS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Andreza Bastos Mourão

O desenvolvimento de recursos educacionais acessíveis exige que técnicas de design de sistemas interativos sejam validadas quanto à sua efetividade para estudantes com deficiência, uma vez que abordagens não avaliadas empiricamente podem comprometer a usabilidade e a acessibilidade dessas soluções. A proposta pretende apresentar um processo estruturado com base em pesquisas científicas que mostram como os recursos educacionais são produzidos, quais consideram o uso de técnicas para o design de sistemas interativos, assim como, quais foram produzidos considerando o contexto da educação inclusiva, no ensino superior e na área da computação. O problema a ser tratado nesta pesquisa refere-se à composição de um Processo respondido pela seguinte Questão de Pesquisa (QP) - Quais técnicas para o design de sistemas interativos são utilizadas para produzir recursos educacionais inclusivos? A investigação foi necessária para o desenvolvimento de um processo sistemático para validar técnicas de design de sistemas interativos voltadas ao desenvolvimento de recursos educacionais inclusivos, contemplando as necessidades de estudantes com diferentes tipos de deficiência. O processo foi estruturado em quatro etapas: (i) revisão sistemática da literatura para mapeamento de técnicas existentes; (ii) definição de critérios de validação fundamentados em leis e normas de acessibilidade e nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem; (iii) aplicação das técnicas em estudos de caso com estudantes com deficiência; (iv) avaliação por especialistas e usuários finais por meio de testes de usabilidade e acessibilidade. Os resultados apresentados consideram um conjunto de técnicas replicáveis capazes de orientar pesquisadores e desenvolvedores na criação de recursos educacionais acessíveis e efetivos, contribuindo para a inclusão educacional de estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Design de sistemas interativos; Recursos educacionais acessíveis; Estudantes com deficiência; Validação de técnicas de design.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: amourao@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AUTOMATIZAÇÃO DE PERSONAS AUTISTAS: DESENVOLVENDO E INTEGRANDO FERRAMENTAS PARA APOIAR A CRIAÇÃO DE INTERFACES INCLUSIVAS

Áurea Hiléia da Silva Melo

O desenvolvimento de interfaces digitais inclusivas para pessoas autistas demanda métodos e ferramentas capazes de apoiar projetistas na compreensão das características, necessidades e perspectivas desse público. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo desenvolver e informatizar ferramentas de apoio ao processo ProAut, especificamente o EmpathyAut e o PersonAut, destinadas, respectivamente, à construção de mapas de empatia e personas voltados a pessoas autistas. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza tecnológica, desenvolvida no âmbito da Universidade do Estado do Amazonas e organizada em etapas de investigação, análise, especificação, desenvolvimento, integração e avaliação das soluções propostas. Como resultado parcial, foi desenvolvida a versão web do EmpathyAut, integrada à plataforma GuideAut, permitindo a utilização de informações estruturadas sobre características de pessoas autistas como suporte à reflexão dos projetistas e à construção de mapas de empatia. A ferramenta foi avaliada por oito participantes com base em dimensões do Technology Acceptance Model, apresentando resultados positivos de aceitação, especialmente quanto à utilidade percebida. Os resultados obtidos subsidiaram a elaboração do artigo "EmpathyAut: A Web Tool to Foster Empathy Mapping for Autistic People in Inclusive Design", aprovado para apresentação no HCI International 2026. Paralelamente, foram conduzidas atividades de investigação relacionadas ao PersonAut, cuja solução computacional constitui a próxima etapa de desenvolvimento do projeto. Os resultados parciais demonstram a viabilidade da informatização dos artefatos propostos e indicam seu potencial para sistematizar as atividades de design inclusivo. Ao final do projeto, espera-se consolidar ambas as ferramentas no ecossistema GuideAut, ampliando o suporte ao desenvolvimento de interfaces mais adequadas às características das pessoas autistas.

Palavras-chave: Autismo; Design inclusivo; Interação humano-computador.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asmelo@urea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

CARACTERIZAÇÃO E POTENCIALIDADES DE UM BIOCOMPÓSITO UTILIZANDO BIOPLÁSTICO E RESÍDUOS DO OURIÇO DA CASTANHA-DO-BRASIL

Bruno Mello de Freitas

As fibras naturais apresentam grande potencial para aplicação em materiais compósitos como reforço em sua matriz polimérica, e pesquisas recentes têm mostrado resultados satisfatórios. Neste estudo foram fabricados e caracterizados biocompósitos poliméricos de PBAT - Poli (Butileno Adipato Co-Tereftalato) agregados com resíduos particulados do ouriço da castanha-do-Brasil, buscando uma melhor proporção para uma alternativa tecnicamente viável na aplicabilidade industrial. O ouriço da castanha foi quebrado, triturado e tamboreado, onde as partículas inferiores a 45 mesh foram processadas para fabricação do biocompósito em uma extrusora mono rosca, nas proporções de 90/10 e 80/20 (%p) de PBAT e partículas de ouriço da castanha, respectivamente. As amostras foram injetadas e dessa forma, foi possível analisar e caracterizar a fibra e/ou o PBAT e/ou o biocompósito pelas técnicas de: TG/DTG para determinar a estabilidade térmica e as temperaturas de degradação das amostras; XRD para analisar as fases cristalinas presentes; FT-IR para observar as bandas características dos componentes das fibras; e SEM para analisar as interações interfaciais no biocompósito. As propriedades mecânicas do compósito serão avaliadas por meio de ensaios de tração (ASTM D638), impacto Izod (ASTM D256) e dureza superficial Shore D. A adição das partículas do ouriço da castanha no PBAT diminuiu levemente a temperatura inicial de resíduos em cinzas com menor temperatura para o Biocompósito com 20%p. A cristalinidade dos biocompósitos após a extrusão é muito semelhante à do PBAT, sem grandes diferenças entre as amostras. Portanto, até o momento, os biocompósitos apresentam grande potencial para aplicações industriais, contribuindo para a redução do uso de plásticos não biodegradáveis e dos impactos ambientais. No entanto, sua aplicabilidade ainda será confirmada por meio de ensaios mecânicos na etapa final do projeto.

Palavras-chave: Materiais compósitos; Resíduos florestais; Biopolímeros.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ALOCAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS OTIMIZADA A PARTIR DA PREVISÃO DA DEMANDA DE CLIENTES

Renata da Encarnação Onety, Alessandro de Souza Bezerra

A pesquisa aborda o problema de dimensionamento e distribuição da força de trabalho em estabelecimentos comerciais. Na perspectiva da Engenharia de Produção, a alocação de funcionários é uma decisão relevante por envolver o equilíbrio entre capacidade operacional, custos e nível de serviço. Escalas inadequadas podem gerar ociosidade ou sobrecarga da equipe, aumento de filas e piora no atendimento. O objetivo do estudo é propor um modelo de alocação otimizada de funcionários com base na previsão da demanda de clientes, considerando critérios de qualidade como os tempos de atendimento e de espera em fila. Para isso, o trabalho integra duas etapas principais: previsão e otimização. Na primeira, estima-se a demanda futura a partir de uma base histórica de três anos de movimentação de clientes de quatro lojas. Na segunda, os resultados previstos são utilizados como entrada para um modelo de programação linear inteira, responsável por definir a alocação adequada de funcionários. Na etapa preditiva, são consideradas diferentes técnicas, como modelagem multinível, Chronos, LightGBM Global e SARIMAX por loja. A análise evidencia que o desempenho dos modelos varia entre as unidades, indicando heterogeneidade entre as séries temporais. Esse resultado reforça a importância de modelos capazes de se adaptar às características específicas de cada loja ou de modelos globais com aprendizado por grupos, como o LightGBM, que incorpora a loja como variável categórica. A etapa de otimização utiliza a demanda prevista para ajustar a quantidade de funcionários necessária em cada período, buscando reduzir a ociosidade e a sobrecarga operacional. Assim, o modelo proposto apoia a tomada de decisão gerencial, permitindo escalas mais alinhadas à demanda esperada. Conclui-se que a integração entre previsão de demanda e programação linear inteira é uma abordagem promissora para melhorar o planejamento da força de trabalho, reduzir custos e elevar a qualidade do atendimento ao cliente.

Palavras-chave: Programação linear inteira; Escalas de trabalho; Planejamento de capacidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ronety@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

LINGUAGEM E ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA

Germano Ferreira Martins

Este projeto de ensino investiga a centralidade da linguagem e da persuasão racional na atividade jurídica, fundamentando-se na premissa de que o Direito constitui uma prática social e uma atividade viva que exige a constante apresentação de razões, não se limitando à mera reprodução de normas estáticas. O objetivo central é instrumentalizar discentes com ferramentas metodológicas da retórica e da dialética consolidadas após o "giro argumentativo" da segunda metade do século XX, facilitando a transição da compreensão puramente formal para o manejo material e pragmático das razões jurídicas. A metodologia desdobra-se em duas frentes complementares: uma teórica, voltada à produção de conhecimento acadêmico e artigos científicos — incluindo a análise dos critérios multidimensionais de correção propostos por Manuel Atienza (universalidade, coerência, adequação de consequências, moralidade social, moral justificada e razoabilidade) —; e outra prática, focada na oferta de minicursos e na elaboração de uma ementa disciplinar para o curso de Direito. Os resultados parciais apresentam o desenvolvimento de estudos sobre narrativa jurídica e a avaliação da correção dos argumentos, visando superar o ceticismo jurídico por meio da justificação externa. Conclui-se que a articulação entre a densidade teórica e a aplicação prática é indispensável para evitar que o fenômeno jurídico permaneça inoperante, consolidando a argumentação como o núcleo da formação profissional e como um ideal regulativo necessário para a legitimidade das decisões em um Estado Constitucional.

Palavras-chave: Linguagem jurídica; Argumentação jurídica; Justificação externa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gmartins@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

IGT-TOOL VIRTUAL PARA SUPERVISÃO E BALANCEAMENTO MIX DE CARGAS EM REDES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO E MICRO REDES URBANAS. PARTE II

José Ruben Sicchar

No contexto do balanceamento de fases na rede legada de BT, se tem um problema interessante, que é desbalanceamento de carga nas fases, causados maiormente por "cargas" monofásicas das unidades consumidoras finais (UCF) causando a instabilidade de carga, além de afetar a qualidade de energia fornecida. Assim, o balanceamento de dinâmico de fases (BDF) - phase load balance (PLB) é uma alternativa interessante para o problema de desbalanceamento de fases do transformador, que emprega a comutação dinâmica das UCF nas fases da rede de BT. Obtendo-se a atenuação significativa da instabilidade de carga nas fases da rede. Sendo importante, neste caso, a seleção de unidades consumidoras para serem comutadas entre as fases do circuito de BT, na transferência de subtração ou adição de carga. Recentemente, se obtiveram resultados interessantes (GPA 2023-2025) de balanceamento de carga nas fases da rede de BT com seleção de UCF para comutação dinâmica, pelo seu consumo atual de carga e sua previsão dos estados futuros de energia. Registrando-se melhoras significativas do "desbalanceamento médio de carga" nas fases (DMC) e da corrente de Neutro (IN) em avaliação comparativa com técnicas alternativas de BF do estado da arte. No intuito de melhorar a precisão a matriz de comutação e a otimização do balanceamento de carga, em função das UCF com maior consumo previsto de energia mensal, propomos neste novo trabalho, o aprimoramento do sistema IGT- tool, com novos algoritmos de previsão de cargas via aprendizado de máquina e, otimização de seleção de "cargas" via algoritmos genéticos multiobjetivos; além da inserção de um subsistema (via simulação) de controle síncrono de comutação dinâmica de cargas e injeção de corrente por microgrids. O sistema proposto estará disponível como plataforma web, integrado com o sistema local de aquisição de dados, a serem instalados no laboratório LAICP da ECA, visando a sua validação e pós-uso nas salas de aula da EST-UEA.

Palavras-chave: Balanceamento mix de carga; Supervisão virtual de energia; Redes elétricas inteligentes.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jvilchez@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS APLICADOS À ENGENHARIA MECÂNICA

Rubelmar Maia de Azevedo Cruz Neto

A Inteligência Artificial (IA) e a Ciência de Dados vêm sendo cada vez mais aplicadas às engenharias, mas cursos tradicionais, como a Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia (EST/UEA), ainda incorporam pouco essas técnicas em suas grades. Este Projeto Institucional Docente (PID) teve como objetivo desenvolver pesquisa e aplicar IA e Ciência de Dados em áreas da Engenharia Mecânica, envolvendo discentes de graduação em pesquisa aplicada e publicando os resultados em periódicos e congressos de destaque. Os estudos orientados foram organizados em quatro áreas: Processos de Fabricação, com soldagem MIG/MAG e Redes Neurais para detecção de defeitos; Aerodinâmica, com Algoritmos Genéticos aplicados a aeronaves e turbinas eólicas; Energias Renováveis e Geração de Energia, com motogeradores e sistemas híbridos para a Amazônia; e Diagnóstico e Manutenção Preditiva, com IA Explicável no diagnóstico de falhas. Entre 2025 e 2026, os trabalhos resultaram em 8 estudos (5 artigos em congressos nacionais — SBPO e COBEM — e 3 TCCs), envolvendo 11 discentes. Destacam-se três resultados: uma rede neural classificou defeitos de soldagem (burn-through) pela emissão acústica do arco elétrico, alcançando 89,4% de acurácia; dois TCCs otimizaram sistemas híbridos de energia (renovável + motogerador a diesel B20) para comunidades isoladas e estruturas flutuantes na Amazônia, com modelagem 0D, análise exergoeconômica (SPECO) e otimização MILP; e um TCC aplicou FMEA e IA Explicável (XAI/SHAP) ao diagnóstico e prognóstico de falhas, alcançando 99,39% de acurácia na predição de qualidade de peças injetadas e prognosticando a vida útil de rolamentos, alinhado à ISO/IEC 42001. Os resultados demonstram a viabilidade de aplicar IA e Otimização em quatro áreas da Engenharia Mecânica da EST/UEA, fortalecendo a formação de discentes em pesquisa aplicada e alinhando a instituição às tendências internacionais de IA na Engenharia Mecânica.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Otimização; Engenharia mecânica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcruzneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INSPEÇÃO E VERIFICAÇÃO DO GRAU DE DEGRADAÇÃO EM VIADUTOS ATRAVÉS DO MÉTODO DE ANÁLISE DA METODOLOGIA GDE/UNB

Samantha Pinheiro Paiva

O monitoramento das condições de conservação de obras de arte especiais é fundamental para garantir a segurança da infraestrutura urbana e prolongar sua vida útil. Em Manaus, a exposição dos viadutos a agentes ambientais agressivos, associada à insuficiência de ações de manutenção preventiva, pode acelerar processos de deterioração estrutural, comprometendo seu desempenho e funcionalidade. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo determinar o grau de deterioração de quatorze viadutos da cidade de Manaus por meio da metodologia quantitativa GDE/UnB. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter quantitativo, desenvolvida a partir de inspeções visuais e vistorias técnicas nas estruturas, com identificação e classificação das manifestações patológicas observadas. Os dados coletados serão tratados por meio das equações propostas por Euqueres (2011), permitindo o cálculo dos fatores de intensidade dos danos e do grau de deterioração das estruturas, culminando na elaboração de um ranking de integridade dos viadutos avaliados. Como o projeto encontra-se em desenvolvimento, espera-se identificar os elementos estruturais mais suscetíveis à deterioração, subsidiando a definição de prioridades para intervenções de manutenção e recuperação. Além disso, a pesquisa pretende contribuir para a redução dos custos com reparos emergenciais, aumentar a segurança dos usuários e fornecer subsídios técnicos para o planejamento da gestão da infraestrutura urbana. Espera-se, ainda, fortalecer a produção científica na área de Engenharia Civil e contribuir para a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação.

Palavras-chave: Patologia das estruturas; Grau de deterioração; GDE/UnB.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: spinheiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOARGILAS NAS PROPRIEDADES DE COMPÓSITOS POLIMÉRICOS HÍBRIDOS COM RESÍDUOS FIBROSOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Juciklécia da Silva Reinaldo

Na região amazônica, podemos encontrar na natureza uma variedade de fibras naturais e resíduos que podem ser usados como reforço ou enchimentos em matrizes poliméricas para o desenvolvimento de compósitos poliméricos. Assim, o projeto tem como objetivo estimular e desenvolver a pesquisa na ciência e tecnologia pelo reaproveitamento e a valorização de fibras e resíduos da região amazônica para desenvolver compósitos poliméricos híbridos com melhores propriedades e aplicações tecnológicas. Neste trabalho foram utilizados, o polietileno de alta densidade da ExxonMobil e como cargas o pó do resíduo de cupuaçu e as fibras de malva. Os resíduos provenientes principalmente da casca de cupuaçu e as fibras de malva foram lavados e após a secagem foi feita a moagem para obtenção do material das cargas. O polímero puro e os compósitos poliméricos foram misturados em uma extrusora dupla rosca. A determinação da densidade das amostras foi realizada por picnometria segundo a norma ASTM D792. As medidas de índice de fluidez (MFI) dos materiais poliméricos foram realizadas em um Plastômero, segundo a norma ASTM D 1238. Os resultados parciais obtidos com a pesquisa dos compósitos poliméricos desenvolvidos apresentaram um ligeiro aumento na densidade, assim como, nas propriedades reológicas de fluidez obtidos por MFI dos compósitos poliméricos em função do aumento da concentração das cargas dos resíduos de cupuaçu e das fibras de malva em relação a matriz de PE. Os resultados apresentados nesta pesquisa demonstraram que, o aproveitamento dos resíduos de cupuaçu e as fibras de malva apresentou potencialidade para utilização como carga sustentável em compósitos poliméricos com propriedades físicas e reológicas adequadas, agregando valor aos resíduos da região amazônica e ampliando as possibilidades de aplicação do polietileno em materiais mais sustentáveis.

Palavras-chave: Polietileno; Compósitos poliméricos; Resíduos amazônicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jreinaldo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INFLUÊNCIA DAS NUVENS E FUMAÇA DE QUEIMADAS NA RADIAÇÃO SOLAR INCIDENTE À SUPERFÍCIE

Jaidete Monteiro de Souza

A Radiação Solar incidente à superfície é umas das variáveis mais importantes do balanço de radiação, estudos a respeito da propagação desta variável na atmosfera são amplamente estudados pela comunidade científica, para entender às interações com os diversos constituintes atmosféricos; também buscam avaliar quais os impactos que mudanças na composição da atmosfera, principalmente associado às ações antrópicas, podem causar na radiação solar à superfície. A Amazônia, área de estudo, recebe durante todo o ano grande quantidade de radiação no topo da atmosfera; entretanto a quantidade de radiação que chega a superfície é resultado dos processos de interação com o vapor d'água, nuvens e aerossóis, de modo que a radiação solar incidente à superfície varia sazonalmente, seguindo o padrão da precipitação da região, com estações definidas por período seco (Maio a Setembro) e chuvoso (Novembro a Março). Diante do grau de importância da radiação solar incidente à superfície, este projeto tem por finalidade entender os mecanismos de interação entre radiação solar e nuvens, e radiação solar e aerossóis, a partir de um conjunto de medições obtidas de instrumentos instalados em superfície e produtos de satélites, para Amazônia, sob diferentes composições atmosféricas, e em superfície vegetada e urbana. A metodologia adotada seguirá análise gráfica e estatística dos dados medidos à superfície, e simulações com modelos radioativos sob diferentes condições atmosféricas. Também serão utilizadas informações, estimadas a partir do Modelo GL 1.2. Espera-se entender alguns processos físicos resultantes da interação da radiação solar com a atmosfera (nuvens e aerossóis), em diferentes épocas do ano e em áreas de superfície vegetada e urbana. Além de gerar conhecimentos que poderão contribuir para algoritmos radiativos empregados nas parametrizações de modelos meteorológicos, particularmente na representação dos efeitos de absorção e espalhamento de radiação solar pelos aerossóis e nuvens.

Palavras-chave: Amazônia; Modelo GL 1.2; Aerossóis.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jmsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS, FÍSICAS E TERMOACÚSTICA DE CONCRETOS CELULARES CONFECCIONADOS COM A UTILIZAÇÃO DE ADITIVO ALTERNATIVO

Otávio Augusto Paiva

O concreto celular é um material de baixa massa específica e apresenta bom desempenho térmico e acústico, além de potencial para reduzir o consumo de materiais na construção civil. Porém, sua produção depende de equipamentos específicos para geração de espuma e de aditivos espumígenos comerciais, fatores que podem elevar os custos e dificultar sua utilização, especialmente em regiões com menor disponibilidade desses insumos. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema gerador de espuma de baixo custo e avaliar a viabilidade de um aditivo espumante alternativo, elaborado com materiais de fácil aquisição no comércio local, para aplicação na produção de concretos celulares. O equipamento foi projetado e montado utilizando tubos e conexões hidráulicas, mangueira trançada, registros, válvulas, abraçadeiras, palhas de aço, compressor de ar e motobomba, formando um sistema capaz de produzir espuma pré-formada para incorporação ao concreto. Após a validação do equipamento, foi realizado o estudo de dosagem, adotando-se consumo de cimento de 400 kg/m³ e massa específica de projeto de 1200 kg/m³, resultando no traço unitário 1:1,4:1,02:0,52 (cimento:areia:espuma:água/cimento). Os concretos produzidos com aditivo comercial e aditivo alternativo apresentaram massas específicas endurecidas de 1140,40 kg/m³ e 1156,23 kg/m³, abatimentos de 21,0 cm e 22,1 cm, e teores de ar incorporado de 18,13% e 18,22%, respectivamente, evidenciando comportamento semelhante entre as misturas. Os resultados parciais demonstram que o gerador de espuma desenvolvido apresentou funcionamento satisfatório e que o aditivo alternativo possui potencial para aplicação na produção de concretos celulares. As próximas etapas da pesquisa contemplam a avaliação das propriedades mecânicas, físicas, térmicas, acústicas e de resistência ao fogo, visando validar técnica e economicamente essa alternativa para ampliar a acessibilidade e a sustentabilidade na produção de concreto celular.

Palavras-chave: Concreto celular; Aditivo espumígeno alternativo; Concreto leve.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: opaiva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

AVALIAÇÃO DO ESPECTRO RECONSTRUÍDO DE IMAGENS HIPERESPECTRAIS A PARTIR DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS – PROPOSTA DE UM SISTEMA MSI/HSI DE IMAGEAMENTO SISPROJ – Nº 2483672

Moisés Oliveira dos Santos

A imagem hiperespectral (HSI) permite caracterizar materiais a partir de suas assinaturas espectrais, com aplicações desde o sensoriamento remoto, agricultura de precisão à análise biomédica. Contudo, sistemas de HSI convencionais frequentemente são de difícil uso em ambientes com recursos limitados, seja pelo tamanho quanto pelo custo. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um sistema de aquisição de imagens de baixo custo, capaz de reconstruir dados hiperespectrais a partir de imagens RGB por meio de aprendizado de máquina profundo (Deep learning), tornando a tecnologia mais acessível para aplicações clínicas e de pesquisa. Um protótipo foi desenvolvido baseado em um modelo Raspberry Pi 4 Model B, com câmera Raspberry Pi Module 3 (sensor Sony IMX708) e um anel de iluminação com 16 LEDs RGB (Adafruit NeoPixel), controlado por um microcontrolador Raspberry Pi Pico. Os LEDs foram acionados sequencialmente por 31 configurações de cor, cobrindo a faixa espectral de 400 a 700 nm, convertidas pelas funções de correspondência CIE 1931. Para a reconstrução, empregou-se uma rede neural convolucional U-Net, treinada com o conjunto CAVE (32 pares RGB/hiperespectral) e validada com imagens do próprio protótipo, usando função de perda L1 combinada com SAM. Os resultados mostraram que a estrutura espacial dos objetos reconstruídos correspondeu de forma consistente à referência, com maior fidelidade na faixa espectral intermediária (500–600 nm) e leve degradação nos extremos. As métricas indicaram MAE de 0,159 e SAM de 0,288 na validação, evidenciando boa correspondência espectral. A integração de hardware mostrou-se acessível com aprendizado profundo, mostrando-se viável para reconstrução hiperespectral, aproximando-se dos objetivos propostos. Ajustes no modelo e no protótipo ainda são necessários para melhorar acurácia e generalização, mas os resultados sustentam o potencial da abordagem para democratizar o acesso à imagem hiperespectral em aplicações médicas e científicas.

Palavras-chave: HSI; MSI; Deep learning.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mosantos@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

ARQUITETURA PARA VISUALIZAÇÃO DE DADOS DE INTERAÇÃO DE USUÁRIOS DE JOGOS EDUCACIONAIS

Fernanda Gabriela de Sousa Pires, Márcia Sampaio Lima, Marcela Sávia Picanço Pessoa

Os jogos educacionais têm sido amplamente utilizados para promover motivação e aprendizagem, porém ainda existem desafios relacionados à avaliação do processo de aprendizagem durante a gameplay. Nesse contexto, a área de Game Learning Analytics (GLA) propõe a coleta, análise e visualização de dados de interação dos jogadores como forma de identificar evidências de aprendizagem e apoiar a tomada de decisão por professores, pesquisadores e desenvolvedores. Este trabalho apresenta o GLBoard, uma plataforma desenvolvida para sistematizar a implementação de técnicas de GLA por meio de uma arquitetura genérica, reutilizável e flexível para jogos educacionais. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de desenvolvimento tecnológico, fundamentado na literatura da área e na evolução das pesquisas conduzidas pelo ThinkTEd desde 2018. O GLBoard integra diferentes módulos responsáveis pela modelagem de dados, captura padronizada de informações em formato JSON, armazenamento, visualização em dashboards e apoio à implementação de GLA, incluindo recursos baseados em Inteligência Artificial para auxiliar desenvolvedores e designers de aprendizagem. A estrutura de captura enfatiza o registro detalhado do percurso do jogador (path_player) e dos desafios concluídos (finalized_challenges), permitindo representar a trajetória do estudante e gerar indicadores de desempenho e aprendizagem. Como resultados, a plataforma disponibiliza um ambiente integrado para cadastro de jogos, implementação de técnicas de GLA, análise de interfaces, captura de dados e visualização de indicadores, reduzindo dificuldades relacionadas à padronização e implementação dessas técnicas em jogos educacionais. Conclui-se que o GLBoard contribui para ampliar a adoção de Game Learning Analytics, favorecendo a produção de evidências sobre a aprendizagem em jogos educacionais e apoiando processos de melhoria contínua do design dos jogos e das estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Jogos educacionais; Análise de dados; Visualização de dados.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: fpires@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Gratificação de Produtividade Acadêmica

INOVAÇÃO

APOIO TÉCNICO - INCUBADORA CESIT/UEA
SISPROJ – Nº 81376

Millene Sampaio Menezes, Larissa Castro Rodrigues, Priscila Carvalho Dahmer, Deolinda Lucianne Ferreira

A atuação do bolsista trainee na Incubadora de Empresas da Universidade do Estado do Amazonas In UEA se dá no fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo no município de Itacoatiara. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no apoio da incubadora CESIT/UEA, destacando sua contribuição para os processos de incubação, promoção da inovação e disseminação da cultura empreendedora. A atividade caracteriza-se como uma ação de inovação, realizada por meio da participação direta nas ações institucionais da incubadora. Nesse contexto, as práticas desenvolvidas incluíram o acompanhamento do Edital nº 01/2026 de incubação de novas startups na qual duas startups não residentes foram selecionadas. Além de apoio ao monitoramento do desempenho das empresas já incubadas, organização e gestão de documentação administrativa, realização de visitas técnicas à incubadora, destinadas à apresentação de suas atividades para comunidade e participação no Startup Day 2026. Também foi prestado apoio à organização da palestra "Como transformar um capital acessível em crescimento para Startups e Empreendedores", ministrada pelo gerente de Pessoa Jurídica de uma instituição financeira nacional, promovendo a aproximação entre empreendedores e especialistas do mercado. Os resultados alcançados evidenciam o fortalecimento das ações de divulgação da incubadora, maior aproximação com a comunidade, suporte às startups incubadas e aperfeiçoamento dos processos administrativos internos. Como continuidade das atividades, estão previstas ações de apoio à organização de palestras, workshops e do V Inova Itacoatiara, visando ampliar o impacto das iniciativas de inovação e empreendedorismo no município. Conclui-se que a atuação do bolsista trainee representa importante instrumento de apoio à incubadora, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de inovação e para o desenvolvimento e consolidação das ações institucionais da Incubadora de Empresas INUEA.

Palavras-chave: Incubadora de empresas; Inovação; Empreendedorismo.
Financiamento: Outro
E-mail institucional UEA do autor principal: msm.mbt26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Inovação

ALGORITMOS DE PREDIÇÃO E O DEVIDO PROCESSO LEGAL: OS LIMITES DA AUTOMAÇÃO DECISÓRIA FRENTE ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NO AMAZONAS

Linda Victoria Macedo e Silva, Neuton Alves de Lima

A proposta apresenta o desenvolvimento de critérios de transparência e auditabilidade para orientar o uso de algoritmos preditivos no processo decisório judicial, com foco no Judiciário do Amazonas. Diante da crescente incorporação de ferramentas de Inteligência Artificial pelos tribunais brasileiros, a iniciativa busca enfrentar o risco da chamada "frieza algorítmica", termo cunhado por Laura Schertel Mendes, que designa a ausência de sensibilidade e individualização nas decisões automatizadas. O objetivo geral é oferecer um instrumento prático que permita ao Judiciário amazonense avaliar se o uso de algoritmos para sugerir sentenças respeita às garantias constitucionais do jurisdicionado (art. 5º, LIV, e art. 93, IX, CF/88), considerando as particularidades sociais do Amazonas, estado marcado por populações ribeirinhas, indígenas e comunidades tradicionais sub-representadas nas bases de dados que treinam esses sistemas. Metodologicamente, a proposta parte de revisão bibliográfica sistemática sobre Direito Constitucional, Processual e Digital e de análise documental das resoluções do Conselho Nacional de Justiça, com destaque para a Resolução nº 332/2020, além de levantamento sobre o uso de IA no Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), como base para a construção de um conjunto de critérios aplicáveis à prática institucional. Por não envolver coleta de dados primários nem interação com seres humanos, a proposta dispensa submissão ao Comitê de Ética. Como produto esperado, pretende-se entregar um mapeamento dos riscos de vieses algorítmicos que gerem decisões padronizadas e injustas para a população amazonense e uma proposta de critérios de transparência e auditabilidade que possa subsidiar diretamente o uso dessas ferramentas no Judiciário local. Conclui-se que a inovação tecnológica deve estar a serviço da justiça, sem substituir o olhar humano exigido pela Constituição para o tratamento individualizado de cada caso.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Devido Processo Legal; Direito Digital.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lvmes.dir25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED/UEA
Tipo: Inovação

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: IMPLANTANDO A SUSTENTABILIDADE EM SUA EMPRESA – PROJETO EKOBÉ

Gladys Corrêa, Raimundo Sousa Lima Júnior, Neide Ferreira Alves, Karla Danielle Cordeiro da Cunha, Vitória de Souza Pereira, Bianca Nadini Teixeira Fernandes, José Maria de Souza Ferreira, Rosilene Gomes da Silva Ferreira

O Projeto Ekobé é uma iniciativa de aperfeiçoamento e qualificação profissional desenvolvida pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a empresa FLEX Industries, inserida no contexto do Polo Industrial de Manaus e financiada com recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), voltada a preparar profissionais da indústria e membros da comunidade para atuarem frente aos desafios da sustentabilidade. O trabalho teve como objetivo promover a capacitação técnica e profissional para a melhoria contínua de processos ambientais, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 9 e 12). De natureza formativa (inovação-extensão), o curso foi organizado em 12 módulos presenciais, totalizando 180 horas (15 horas-aula por módulo), realizados na Escola Normal Superior (ENS-UEA), no turno noturno, conduzidos por docentes mestres e doutores com apoio de monitores. A metodologia combinou exposições dialogadas, dinâmicas práticas, estudos de caso, debates orientados e atividades interativas, abordando temas como mudanças climáticas, ESG, gestão de resíduos, rastreabilidade e inovação tecnológica, e incluiu visita técnica ao Centro Multiusuário para Análise de Fenômenos Biomédicos (CMABio-UEA). Como resultados, o projeto capacitou mais de 95 participantes, entre colaboradores da indústria e representantes da comunidade, e gerou 12 apostilas completas e mais de 800 slides de aulas teóricas padronizadas. Conclui-se que o Projeto Ekobé se consolidou como proposta educativa comprometida com a transformação das realidades produtivas da Amazônia, contribuindo para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade nas empresas locais e para o ecossistema regional de inovação.

Palavras-chave: Sustentabilidade industrial; Capacitação profissional; Amazônia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: gcdsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Inovação

ANÁLISE DE FALHA EM CONECTORES DE CABOS FLAT DE MINICÂMERA DE MÓDULOS DE CARTÃO DE CRÉDITO POR CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MICROESTRUTURAL DA INTERFACE SOLDADA

Woddley Taffarel Amancio da Silva, Joshua de Alencar Tribuzy, Juda Izel Silva, Antônio Claudio Kieling, Ricardo da Silva Barboza, José Costa de Macêdo Neto

A confiabilidade das juntas soldadas é fundamental para o desempenho de sistemas eletrônicos, sendo a contaminação superficial uma das principais causas de falhas prematuras em interconexões elétricas. Este trabalho teve como objetivo identificar a causa raiz da falha em conectores de cabos flat utilizados na mini câmera traseira de módulos de captura de máquinas de cartão de crédito, correlacionando composição química, microestrutura e integridade da interface solda-terminal. A investigação foi conduzida por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por dispersão de energia (EDS), fluorescência de raios X (FRX) e análise metalográfica em seção transversal (cross-section). As análises químicas confirmaram que a junta é constituída por uma liga do sistema Sn–Ag e evidenciaram a presença de cálcio (Ca), identificado por EDS e FRX como contaminante exógeno, além de partículas contaminantes dispersas na região da solda. A inspeção metalográfica revelou alteração da morfologia da junta, formação descontínua e heterogênea da camada intermetálica (IMC), elevada concentração de partículas contaminantes e ocorrência de delaminação na interface Cu-Sn, indicando deficiência na adesão metalúrgica. Os resultados demonstram que os contaminantes modificaram a química superficial da junta, reduziram a molhabilidade durante a soldagem e atuaram como barreiras às reações de difusão necessárias para o crescimento adequado da IMC, comprometendo a continuidade da interconexão elétrica. Conclui-se que a falha funcional do conector está diretamente relacionada à contaminação do processo de soldagem, caracterizada pela presença de Ca e de partículas contaminantes, provavelmente provenientes de resíduos de fluxo e/ou do ambiente de processamento, que ocasionaram formação deficiente da camada intermetálica e perda da confiabilidade da junta soldada. Os resultados contribuem para o aprimoramento do controle de limpeza, dos parâmetros de soldagem e dos procedimentos de inspeção em processos de montagem eletrônica, visando aumentar a confiabilidade de dispositivos eletrônicos.

Palavras-chave: Análise de falhas; Juntas soldadas; Confiabilidade eletrônica.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jdatr.emt24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

TELESSAÚDE UEA: TECNOLOGIA, SAÚDE DIGITAL E INOVAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA EM ÁREAS REMOTAS DA AMAZÔNIA

Cássia Rozária da Silva Souza, Yone Almeida da Rocha, Maria do Livramento Coelho Prata, Vilma da Silva Melo, Shirley Maria de Araújo Passos, Maria Riselda Vinhote da Silva, Eidie Souza de Queiroz, Pricila Waleska, Anete Leda de Oliveira, Adriana Távora de Albuquerque Taveira

A Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) representa uma estratégia de inovação em saúde que integra tecnologias digitais, ensino, pesquisa, extensão e assistência para ampliar o acesso aos serviços de saúde na região amazônica. Em um território caracterizado por grandes distâncias geográficas, diversidade sociocultural e desafios logísticos, a Telessaúde constitui um instrumento essencial para reduzir desigualdades no acesso à atenção especializada, qualificar os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecer a Rede de Atenção à Saúde por meio da transformação digital. As ações desenvolvidas abrangem teleconsultoria, teleinterconsultas, tele-educação, webconferências, segunda opinião formativa, discussão de casos clínicos, capacitações multiprofissionais e desenvolvimento de pesquisas voltadas à Saúde Digital. Essas iniciativas favorecem a educação permanente, apoiam a tomada de decisão clínica baseada em evidências e promovem a integração entre universidades, serviços de saúde e gestores, alcançando municípios do interior do Amazonas, comunidades ribeirinhas, indígenas e outras populações em situação de vulnerabilidade. A Telessaúde UEA também contribui para a formação de recursos humanos qualificados, proporcionando aos estudantes experiências em ambientes colaborativos e interprofissionais, alinhadas às diretrizes da transformação digital na saúde e às necessidades do SUS. Além disso, estimula a produção científica, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a inovação aplicada à realidade amazônica, respeitando as especificidades territoriais, culturais e ambientais da região. Ao utilizar tecnologias de informação e comunicação para superar barreiras geográficas, reduzir deslocamentos e otimizar recursos públicos, a Telessaúde UEA fortalece a equidade, a integralidade do cuidado e a resolutividade dos serviços de saúde. Dessa forma, consolida-se como referência regional em Saúde Digital, promovendo conectividade, inovação, sustentabilidade e melhoria da qualidade da assistência, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para o fortalecimento das políticas públicas de saúde na Amazônia.

Palavras-chave: Telessaúde; Inovação; Amazônia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: crsouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Inovação

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS PARA APOIO À PREVISÃO DE SECAS E ENCHENTES NO ESTADO DO AMAZONAS

Abraão Soares Lira, Francis Wagner da Silva Correia, Maria Betânia Leal de Oliveira

O projeto Sistema de Previsão de Secas e Enchentes para o Amazonas encontra-se em desenvolvimento no âmbito do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (PRÓ-ESTADO - Resolução nº 022/2022). Tem como objetivo geral o desenvolvimento e implementação de um sistema de previsão hidroclimática de secas e enchentes para as bacias hidrográficas do Estado do Amazonas, sendo desenvolvido por pesquisadores do Laboratório de Modelagem do Sistema Climático Terrestre (LABCLIM), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Dentre os objetivos específicos relacionados com esta proposta, tem-se a instalação de dez estações meteorológicas. Esta atividade compreende uma análise do modelo de estação a ser utilizado, avaliação dos locais onde serão instaladas as estações meteorológicas, montagem e teste delas adquiridas, preparação do manual de instalação e coleta de dados, acompanhamento dos dados coletados, geração de boletins técnicos, e manutenção das estações. Após aquisição das estações, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o modelo Ambient Weather WS-2902. Em seguida, as estações foram montadas e testadas no Laboratório de Instrumentação da Escola Superior de Tecnologia da UEA (LabInstru/EST-UEA), em seguida foram cadastradas na plataforma Ambient Weather. Na etapa seguinte, estas foram instaladas no cercado meteorológico e nas proximidades do prédio STEM, ambos localizados na Escola Superior de Tecnologia da UEA, utilizando-se tubos de alumínio como estrutura de suporte. Todas as recomendações de instalação e configuração previstas no manual do fabricante foram rigorosamente seguidas e, no caso da transmissão dos dados, utilizou-se a rede Wi-Fi disponível em cada local, iniciando-se, então, o período de testes operacionais. Desde então, vem sendo realizado o monitoramento das medições. Inicialmente, esse acompanhamento ocorreu diariamente, com o objetivo de identificar possíveis falhas, inconsistências ou interrupções dos dados

Palavras-chave: LABCLIM; Estação meteorológica; Monitoramento.
Financiamento: FAPEAM (PRÓ-ESTADO)
E-mail institucional UEA do autor principal: asl.mtr23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

EXPLORANDO O USO DE VLMS PARA CLASSIFICAÇÃO ZERO-SHOT DE IMAGENS

Carlos M. S. Figueiredo, Tiago de Melo

Modelos Visão-Linguagem (VLMs) têm revolucionado a classificação de imagens, permitindo o reconhecimento de objetos sem necessidade de treinamento específico. Este artigo investiga o impacto desses modelos com diferentes estratégias, como prompts diretos que exploram o conhecimento embutido desses modelos, e prompts descritivos que usam habilidade de raciocínio dos modelos para reconhecimento de objetos desconhecidos. Avaliamos também uma estratégia alternativa, onde um VLM leve é utilizado para descrever textualmente objetos e uma LLM com maior capacidade de raciocínio classifica o objeto pela descrição. Resultados mostram a importância do conhecimento implícito de modelos, mas que modelos pequenos e limitados podem realizar tarefas mais complexas com prompts mais descritivos. Este estudo contribui para o entendimento do potencial da classificação de imagens zero-shot com VLMs, oferecendo insights valiosos para avanços no tema.

Palavras-chave: Inteligência artificial; IA Generativa; Classificação de imagens.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cfigueiredo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

PREDIÇÃO DE RATINGS EM AVALIAÇÕES EM PORTUGUÊS: TRANSFORMERS (BERT) VERSUS FEATURES TEXTUAIS

Tiago Eugênio de Melo, Emanuelle Marreira, Miguel de Oliveira

A análise automática de avaliações on-line é relevante para consumidores e empresas, porém desafiadora pelo grande volume, pela subjetividade e pela variação linguística dos textos. Este trabalho, desenvolvido no Projeto Samsung Ocean, aborda a predição de notas (rating prediction) de avaliações de produtos escritas em português brasileiro utilizando apenas o texto do comentário — problema ainda pouco explorado no idioma. O objetivo é comparar duas abordagens para prever a nota, de 1 a 5 estrelas, e avaliar seu desempenho por categoria de produto. Trata-se de pesquisa aplicada em Inteligência Artificial (IA) e Processamento de Linguagem Natural (PLN). Utilizaram-se 51.465 comentários de produtos da Amazon Brasil, em 10 categorias. Na primeira abordagem, fez-se o fine-tuning de modelos Transformer (BERTimbau e versões multilíngues de BERT, DistilBERT, ALBERT e RoBERTa); na segunda, extraíram-se 58 características textuais aplicadas a modelos clássicos de aprendizado de máquina, com destaque para o XGBoost, incluindo ablation study e seleção de variáveis. Os modelos foram avaliados por MAE, RMSE e AUC. Como resultados, o BERTimbau obteve o melhor desempenho (MAE 0,559; AUC 0,933), por ser pré-treinado em português; entre os modelos clássicos, as características de léxico foram as mais relevantes. Categorias com vocabulário mais curto e homogêneo (como Alimentos e Automotivo) mostraram-se mais fáceis de prever. Conclui-se que a predição de notas em português é viável apenas com o texto: os Transformers oferecem maior acurácia, enquanto a abordagem por características é mais interpretável e de menor custo. O trabalho resultou em dois artigos publicados, com código e dados abertos, contribuindo para o avanço do PLN em língua portuguesa.

Palavras-chave: Processamento de linguagem natural; Rating prediction; Aprendizado de máquina.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tiago.melo@oceanbrasil.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

LABORATÓRIO DE SISTEMAS INTELIGENTES

Elloá B. Guedes

Fundado em 2018 com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Laboratório de Sistemas Inteligentes (LSI) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sediado na Escola Superior de Tecnologia, reúne pesquisadores e estudantes das áreas de Computação e afins para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Aprendizagem de Máquina. O laboratório abriga o Grupo de Pesquisa em Sistemas Inteligentes, certificado pela UEA junto ao CNPq, cuja atuação contempla o desenvolvimento de soluções inovadoras, a consolidação de parcerias em Pesquisa & Desenvolvimento e a formação de recursos humanos em iniciação científica, graduação e pós-graduação. Desde sua criação, o LSI publicou 29 artigos em periódicos, mais de 70 artigos em conferências nacionais, orientou 41 trabalhos de conclusão de curso e concluiu 29 orientações de iniciação científica. Também ofertou três turmas da Pós-Graduação Lato Sensu em Ciência de Dados, e atualmente parte de seus pesquisadores integra o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UEA. O laboratório dispõe de infraestrutura computacional de alto desempenho para experimentos com grandes volumes de dados, permitindo a aceleração em hardware de aplicações de Inteligência Artificial. Suas principais linhas de pesquisa abrangem Visão Computacional, Processamento de Linguagem Natural, Sistemas de Recomendação, Ciência de Dados e Aprendizagem de Máquina, com aplicações em Indústria 5.0, Cidades Inteligentes, Internet das Coisas, Agricultura Digital, Mineração de Opinião, Saúde Digital e outros domínios de interesse científico e tecnológico.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Pesquisa; Desenvolvimento.
Financiamento: Outros: FAPEAM, CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: ebgcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE DESIGN DE EXPERIMENTOS (D.O.E) PARA OTIMIZAÇÃO DA QUALIDADE DA SOLDABILIDADE EM PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO

Joésia Moreira Julião Pacheco, Jersey da Silva Campelo, Francisco Osório de Medeiros Júnior, Letícia Pantoja Ferreira, Clarissa Arieli Lima da Silva e Silva, Juliana Cavalcante David, Karolina Vieira Gurgel, Marlene Araújo de Faria

Este estudo técnico de pesquisa aplicada investigou a deposição de pasta de solda em uma linha SMT no Polo Industrial de Manaus, focando no componente crítico PCH1 de placas para notebooks e desktops. O objetivo geral foi determinar a combinação de parâmetros que aproximasse o volume depositado do alvo teórico de 0,01053 mm^3, cumprindo metas específicas de modelagem, análise estatística e otimização do processo. A metodologia empregou um Planejamento de Experimentos (DOE) fatorial completo 2^3 para avaliar três fatores quantitativos: pressão do rodo (9 e 13 Kgf), velocidade de impressão (60 e 100 mm/s) e velocidade de separação (1 e 5 mm/s). Foram realizados 16 ensaios randomizados, estruturados em duas réplicas e divididos em dois blocos para controlar variações temporais, monitorando-se o volume via Inspeção de Pasta de Solda (SPI) 3D com posterior análise estatística no software Minitab 22. Os resultados da Análise de Variância (ANOVA, $\alpha = 0,05$) indicaram que a pressão, a velocidade de impressão e suas interações de duas e três vias são estatisticamente significativas para a variação do volume ($p < 0,05$, sendo $p < 0,001$ para os fatores isolados). O modelo de regressão obtido apresentou excelente ajuste ($R^2 = 95,74\%$), e a otimização de resposta apontou como configuração ideal a pressão de 13 Kgf, velocidade de impressão de 60 mm/s e velocidade de separação de 5 mm/s, prevendo um volume de 0,01095 mm^3 com desejabilidade de 0,84. Conclui-se que o DOE é uma ferramenta altamente eficaz para otimizar o processo industrial, recomendando-se a padronização e a implementação operacional imediata desses parâmetros ótimos, associadas ao monitoramento contínuo por SPI para garantir maior consistência e redução de defeitos na montagem, sugerindo-se ainda que trabalhos futuros investiguem o tipo de pasta e o desgaste do stencil.

Palavras-chave: Metodologia DOE; Otimização; Parâmetros.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jmpacheco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE ABASTECIMENTO DE INSUMOS EM LINHA DE MONTAGEM DE IMPRESSORAS FISCAIS

Joésia Moreira Julião Pacheco, Camila Stephanie Santos da Silva, Chardeney de Oliveira Corrêa Júnior, Igor Pablo da Silva Freitas, Silvia Lima Correia, Vitória Viana da Costa, William Bruno Soares Rodrigues, Francisco Assis Barros de Oliveira

Este estudo propõe melhorias no processo de abastecimento de insumos em uma linha de montagem de impressoras fiscais de uma indústria de grande porte situada no Polo Industrial de Manaus. A pesquisa identificou problemas críticos no fluxo logístico interno, tais como excesso e escassez de componentes nos postos de trabalho, falhas frequentes de inventário e desorganização nas bancadas, gerando gargalos que afetavam diretamente a ergonomia das operadoras e a produtividade da linha. O objetivo geral deste trabalho consistiu em otimizar o abastecimento de materiais para reduzir desperdícios operacionais, mitigar erros de estoque e aprimorar as condições ergonômicas dos postos. A metodologia adotada compreendeu uma pesquisa-ação com observações in loco, entrevistas, mapeamento do fluxo produtivo atual e aplicação de ferramentas do Lean Manufacturing. O foco da intervenção delimitou-se aos três insumos mais críticos da linha: o gabinete, os cabos de conexão e a placa de circuito impresso (PCB). Como estratégia de ação, implementou-se a padronização das embalagens limitadas para cinco horas de produção, a reorganização ergonômica do layout das bancadas e um sistema de abastecimento puxado por Kanban de cartão duplo. Adicionalmente, aplicou-se a metodologia 5S para eliminar a sobrecarga de materiais e realizou-se um treinamento prático com toda a equipe operacional envolvida. Os resultados obtidos demonstraram viabilidade prática e alta aderência à realidade da empresa. A atuação conjunta das melhorias promoveu ganhos significativos em termos de organização visual, eliminação de paradas de linha por falta de material e maior acuracidade no controle de estoque via sistema SAP. Conclui-se que o projeto alcançou os objetivos propostos, recomendando-se o monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho e a expansão das boas práticas para as demais linhas fabris.

Palavras-chave: Abastecimento de insumos; Kanban; Produtividade.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jmpacheco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE UM ASSET ADMINISTRATION SHELL PARA ANÁLISE DE CONSUMO ENERGÉTICO EM ROBÔS COLABORATIVOS VIA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

Joésia Moreira Julião Pacheco, Jeniffer Andrielle Pereira da Silva, Leandra Karolina Batista Leal, Nattacha Priscilla Maciel Carvalho, Dyego Vieira Nunes, Eduardo Luiz de Oliveira Almeida, Carlos Alberto Hurtado Aguilar, Roberto Higino Pereira da Silva

A crescente competitividade industrial exige a otimização de processos e a eficiência energética, especialmente no Polo Industrial de Manaus, onde falhas na gestão de recursos geram desperdícios. Diante disso, este trabalho aborda a necessidade de otimização das trajetórias de movimento de um robô colaborativo UR5 em uma linha de produção real, cuja programação original acarretava gastos energéticos excessivos. O objetivo geral foi desenvolver um Asset Administration Shell (AAS), elemento central da arquitetura RAMI 4.0, integrado ao software FlexSim© para monitorar o consumo elétrico e analisar comparativamente padrões de movimentação do ativo. Metodologicamente, a pesquisa utilizou o Eclipse AASX Package Explorer© para estruturar um AAS Reativo composto por submodelos padronizados (Nameplate, PickAndPlace, ElectricalMonitoring, TechnicalData, Documentation e MCAD). No simulador, a cinemática e o fluxo lógico do robô foram configurados via Motion Paths e Process Flow. A integração e a comunicação bidirecional de dados de estado, comando e posições de eixos (x, y, z) foram validadas em tempo real por meio da ferramenta Emulation do FlexSim©, conectada a um cliente OPC UA no software UAExpert© e a um servidor em Python. Os resultados demonstraram o sucesso da arquitetura ciberfísica na simulação de dois cenários: o Movimento Padrão e o Movimento Otimizado. O cenário otimizado reduziu o tempo de ciclo de 9,5s para 8,0s (redução de 15,79%) e o consumo de energia de 3,0 Wh para 2,6 Wh (redução de 13,33%). Conclui-se que a abordagem valida com precisão o comportamento cinemático e os ganhos de eficiência antes da implementação física, permitindo identificar perdas operacionais através do monitoramento de indicadores-chave (KPIs). O estudo contribui para o avanço dos sistemas ciberfísicos na Indústria 4.0, oferecendo uma solução replicável para aumentar a capacidade produtiva de forma sustentável.

Palavras-chave: Asset administration shell; Eficiência energética; Simulação computacional.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jmpacheco@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

UXMIND: AVALIAÇÃO HEURÍSTICA DE INTERFACES ASSISTIDA POR IA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE IHC

Danielle Pompeu Noronha Pontes

Os métodos de avaliação de interfaces desempenham papel central na Interação Humano-Computador (IHC), permitindo a análise sistemática da usabilidade, acessibilidade e organização visual de sistemas interativos. Entretanto, sua aplicação em contextos educacionais frequentemente exige orientação metodológica e experiência analítica. Este artigo apresenta o UXMind, um agente inteligente desenvolvido para apoiar a avaliação de interfaces assistida por IA no ensino de Experiência do Usuário (UX). Disponível em UXMind.app, o agente integra múltiplos referenciais teóricos em uma plataforma web, possibilitando avaliações estruturadas e a geração automatizada de análises interpretativas. O UXMind operacionaliza 47 critérios derivados de quatro referenciais amplamente reconhecidos na IHC: as heurísticas de Nielsen, os critérios ergonômicos de Bastien e Scapin, as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG 2.1) e os princípios da Gestalt aplicados à percepção visual. Durante a avaliação, o agente coleta as pontuações atribuídas a cada critério e as observações qualitativas registradas pelos avaliadores. Esses dados são processados por um Modelo de Linguagem de Grande Escala (LLM), que atua como componente cognitivo, permitindo interpretar evidências de usabilidade, identificar padrões e produzir análises estruturadas. As interpretações são geradas por um LLM acessado via API da Groq, plataforma de inferência de alto desempenho para execução de modelos de linguagem com baixa latência. Ao integrar referenciais de avaliação de interfaces, IA generativa e capacidades de agente inteligente, o UXMind oferece uma abordagem inovadora para o ensino de UX, viabilizando práticas escaláveis de inspeção de interfaces e apoiando o desenvolvimento de competências críticas de avaliação na formação em IHC.

Palavras-chave: Heuristic evaluation; Generative artificial intelligence; HCI education.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: dnoronha@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DISPOSITIVO VESTÍVEL PARA MONITORAMENTO CONTÍNUO DE BIOMARCADORES: UM ESTUDO DE CASO APLICADO À SAÚDE PREVENTIVA NA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Gabriela Pinheiro de Andrade, Marivan Silva Gomes, Arleson Brito da Silva Junior, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Débora Rubem Souza, Paulo Rodrigo Gomes Santana

A saúde ocupacional tem incorporado tecnologias digitais para ampliar a prevenção de agravos relacionados ao trabalho, especialmente em ambientes industriais caracterizados por elevadas demandas físicas e cognitivas. Nesse contexto, dispositivos vestíveis (wearables) possibilitam o monitoramento contínuo de biomarcadores fisiológicos, favorecendo a identificação precoce de alterações associadas à fadiga, ao estresse e à sobrecarga física. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial de um dispositivo vestível para o monitoramento contínuo de biomarcadores fisiológicos como indicadores de saúde preventiva na indústria brasileira. Trata-se de uma pesquisa aplicada, caracterizada como estudo de caso descritivo com abordagem funcional e tecnológica. O dispositivo foi utilizado por integrantes da equipe de desenvolvimento durante atividades laborais rotineiras ao longo de 30 dias, em condições reais de uso. Foram analisados dados sintéticos representativos de parâmetros fisiológicos humanos, incluindo frequência cardíaca, variabilidade da frequência cardíaca, saturação de oxigênio e temperatura corporal. As informações foram organizadas e analisadas de forma descritiva, com foco na capacidade do sistema em registrar, integrar e apresentar dados relevantes para o acompanhamento da saúde ocupacional. Os resultados demonstraram que o dispositivo é capaz de monitorar continuamente múltiplos biomarcadores fisiológicos e indicadores de atividade física, permitindo a construção de perfis fisiológicos integrados. Os dados gerados apresentaram consistência e correlação entre as variáveis analisadas, evidenciando potencial para subsidiar sistemas digitais de monitoramento da saúde e apoiar estratégias de prevenção e tomada de decisão baseada em dados. Conclui-se que o dispositivo vestível apresenta elevado potencial como ferramenta de apoio à saúde preventiva no contexto da Indústria 4.0, possibilitando uma visão integrada do estado fisiológico dos trabalhadores e favorecendo a identificação precoce de sinais de fadiga, estresse e desequilíbrios fisiológicos, contribuindo para a promoção do bem-estar, da segurança ocupacional e da gestão baseada em dados em tempo real.

Palavras-chave: Biomarcadores; Saúde ocupacional; Indústria 4.0.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gpda.mpi26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Inovação

APRENDIZAGEM ATIVA POR MEIO DA FABRICAÇÃO DIGITAL EDUCACIONAL: UMA ABORDAGEM BASEADA NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO *SMARTPILL*

Raysson Cavalcante Vieira, Eduardo Barbosa Caldeira, Kevin Carlos Tavares de Freitas, Edmundo Alves dos Santos Neto, Almir Kimura Junior, Silvio Romero Adjar Marques

A fabricação digital aplicada à educação tem se consolidado como uma importante estratégia para aproximar teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais por meio de metodologias ativas. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver o projeto *SmartPill*, um dispositivo inteligente para organização e dispensação automatizada de medicamentos, utilizando conceitos de fabricação digital, robótica educacional e Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning – PBL), além de analisar sua contribuição para a formação dos estudantes. O projeto foi desenvolvido durante sete meses no Laboratório de Fabricação Digital OCEAN por uma equipe multidisciplinar. A estrutura foi projetada no Autodesk Inventor e produzida por impressão 3D em PLA, enquanto o sistema embarcado utilizou um microcontrolador ESP32, sensores capacitivos, módulo RTC DS3231, motor de passo, display TFT e plataforma Firebase para sincronização de dados em tempo real, além de um aplicativo móvel para gerenciamento das informações. Como resultado, obteve-se um protótipo funcional capaz de detectar medicamentos, realizar sua dispensação automática nos horários programados e sincronizar informações com a nuvem. O sistema apresentou funcionamento confiável, com custo de US$ 47,39 e integração eficiente entre os subsistemas mecânico, eletrônico e computacional. Além do desenvolvimento tecnológico, o projeto fortaleceu competências em programação, eletrônica, modelagem 3D, manufatura digital, resolução de problemas e trabalho em equipe. Conclui-se que a união entre fabricação digital e metodologias ativas potencializa o processo de ensino-aprendizagem e contribui para uma formação alinhada às demandas da Engenharia e da Indústria 4.0. Os resultados deste trabalho também foram apresentados no EDULEARN25 – 17th International Conference on Education and New Learning Technologies, evidenciando sua relevância para a inovação em educação.

Palavras-chave: Fabricação digital; Aprendizagem ativa; Robótica educacional.
Financiamento: Outro
E-mail institucional UEA do autor principal: rcv.eai22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ELABORAÇÃO DE AULAS STEM PARA O ENSINO MÉDIO

Giovana Palheta da Silva, Adan Sady de Medeiros Silva, Rafael Lopes, Oliveira

A Inteligência Artificial (IA) tem ampliado as possibilidades de inovação na educação, especialmente na criação de recursos didáticos alinhados às metodologias ativas e ao ensino STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Nesse contexto, o Projeto STEM Criar, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), utilizou ferramentas de IA para apoiar a elaboração de aulas voltadas ao ensino médio em escolas públicas do Amazonas. O objetivo foi empregar a IA na criação de planos de aula, materiais didáticos e atividades práticas envolvendo robótica, programação, eletrônica básica e fabricação digital, fortalecendo metodologias ativas e o protagonismo discente. A ação caracteriza-se como inovação educacional, desenvolvida no âmbito do Projeto STEM Criar, e envolveu 20 professores e 329 estudantes de escolas públicas de Manaus e do interior do Amazonas. As etapas incluíram a seleção dos conteúdos, elaboração de comandos para IA, produção de roteiros de aula e atividades, revisão técnica e pedagógica pela equipe do projeto e aplicação das propostas nas ações do STEM Criar. Como resultados, foram elaborados três planos de aula com apoio de IA e realizadas 52 oficinas educacionais, contribuindo para a diversificação das estratégias didáticas e para a adequação das atividades aos diferentes níveis de conhecimento dos estudantes. Observou-se também, a partir da experiência da equipe executora, redução no tempo de planejamento das aulas e maior engajamento dos participantes em temas tecnológicos, especialmente nas atividades baseadas em resolução de problemas e prototipagem. Conclui-se que o uso crítico da IA no Projeto STEM Criar contribui para a inovação pedagógica no ensino médio e para a democratização do acesso a práticas STEM na rede pública. Recomenda-se que a tecnologia seja utilizada com supervisão docente, revisão dos conteúdos gerados e atenção aos aspectos éticos, à autoria, à confiabilidade das informações e à inclusão educacional.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Ensino médio; Metodologia STEM.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: gpdsi.eai24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE FILME STRETCH SUSTENTÁVEL COM REDUÇÃO DE ESPESSURA: ESTUDO DE CASO PARA UM OPERADOR LOGÍSTICO DE E-COMMERCE NA AMÉRICA LATINA

Silvio Romero Adjar Marques, Bruna Karla Marques do Amaral, Gegriane dos Santos Presseles, Herlon da Cunha Barros, Nancy Freitas da Silva, Rodrigo Silva Leandro, Wagner William Amorim de Andrade, Joésia Moreira Julião Pacheco

O ramo de manufatura de produtos poliméricos enfrenta o desafio de incorporar sustentabilidade ao seu portfólio. Este estudo de caso aplicado objetivou desenvolver e avaliar filmes stretch manuais com resina pós-consumo (PCR), reduzindo a espessura do material sem comprometer suas propriedades mecânicas essenciais, atendendo à demanda logística de um cliente estratégico. A pesquisa foi conduzida em uma empresa de extrusão plástica no Polo Industrial de Manaus, utilizando uma extrusora SML Powercast com sistema nanolayer de 55 camadas. Foram produzidos e testados em laboratório quatro lotes-piloto sucessivos de 1.280 kg cada: 17 micras com resina virgem (reduzido do original de 25 micras), 17 micras com PCR, 14 micras com PCR e 12 micras com PCR. Os ensaios mecânicos foram realizados em uma máquina de testes ESTL FPT-750 para avaliar alongamento máximo (curva Ultimate), resistência à perfuração, aderência (cling), bloqueio e consistência. Os resultados laboratoriais apontaram curvas de estiramento máximo e rigidez praticamente idênticas entre as versões de 17, 14 e 12 micras com PCR, mantendo a força de estiramento estável abaixo de 150 N. A versão de 14 micras esticou curiosamente 10% a mais que a de 17 micras. Para mitigar o risco de rompimentos por pontos de géis na extrusão de menores micragens, adotou-se o ajuste fino dos parâmetros térmicos e filtros com malhas mais fechadas. Lotes de 14 e 12 micras foram validados em testes práticos de campo em centros de distribuição em São Paulo (SP), apresentando desempenho plenamente satisfatório na aplicação manual. Conclui-se que o projeto gerou uma inovação incremental viável, proporcionando uma redução de até 32% no consumo de matéria-prima por bobina, estabilidade operacional e alinhamento com as metas ambientais e práticas ESG da cadeia produtiva sem perda da performance de proteção original.

Palavras-chave: Filme stretch; Resina PCR; Engenharia da qualidade.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: smarques@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

INTEGRAÇÃO DE SENSORES DE VAZÃO SISTEMAS CIBERFÍSICOS PARA O GERENCIAMENTO INTELIGENTE DE RECURSOS HÍDRICOS EM RESIDÊNCIAS

Roberto Higino Pereira da Silva, Bruno Araújo da Silva, Jeymmesom Gama, Marco Aurélio de Lima, Monique Ferreira Lima, Nara Gemaque Cardoso, Raiane Freitas Rodrigues, Joésia Moreira Julião Pacheco

A crescente demanda por sustentabilidade no uso de recursos hídricos tem impulsionado a aplicação de sistemas ciberfísicos (CPS) no ambiente residencial para automação e monitoramento de consumo em tempo real. Este trabalho tem como objetivo desenvolver e analisar uma arquitetura interoperável e orientada a dados para a integração de sensores de vazão em CPS residenciais, fundamentada no modelo RAMI 4.0 e no conceito de Asset Administration Shell (AAS). A metodologia adota uma abordagem aplicada e experimental baseada no desenvolvimento de um protótipo residencial inteligente. Foram utilizados o sensor de vazão YF-S201B, o módulo ESP32 e um microcontrolador Arduino, integrados via Arduino IDE. No aspecto de software e padronização industrial, empregou-se o AASX Package Explorer para modelagem do ativo, a ferramenta Core para gerenciar o serviço AAS Tipo 2 a partir do arquivo digital (Shell Tipo 1), o protocolo MQTT para a publicação de dados dos sensores e o software UAExpert para visualização das conexões OPC UA. Como principais resultados, o fluxo de integração demonstrou-se plenamente funcional: os dados de vazão coletados e publicados via tópico MQTT foram recebidos com sucesso e escritos diretamente nas propriedades digitais do AAS, disponibilizando-os de forma estruturada em nós OPC UA visíveis para o programa cliente UAExpert. Conclui-se que a aplicação do modelo RAMI 4.0 e do AAS garante a padronização e interoperabilidade necessárias para conectar com segurança dispositivos físicos a soluções digitais complexas. Essa arquitetura viabiliza o desenvolvimento de gêmeos digitais (Digital Twins) e sistemas de manutenção preditiva voltados à eficiência hídrica residencial.

Palavras-chave: Sistemas ciberfísicos; RAMI 4.0; Sensor de vazão.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

VISÃO COMPUTACIONAL APOIANDO O ENSINO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: EXPERIÊNCIAS COM O LABORATÓRIO MÓVEL DO PROJETO STEM CRIAR EM ESCOLAS DE MANAUS

Samuel Praia Trigueiro, Evellyn Lindoso Serrão, Sophia Dafne Melo de Siqueira, Camile Martins Sena, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, Adan Sady de Medeiros Silva

A crescente utilização de Inteligência Artificial (IA) no cotidiano da rede pública de ensino torna necessária a ampliação de ações educacionais voltadas à compreensão de seus conceitos fundamentais por seus usuários. Entretanto, o ensino desses conceitos ainda representa um desafio para estudantes da rede pública de ensino devido ao seu elevado nível de abstração e à escassez de metodologias acessíveis para contextos escolares. Nesse cenário, este trabalho apresenta uma experiência no ensino de Inteligência Artificial, desenvolvida no âmbito do projeto STEM Criar, com o uso de Visão Computacional, a partir do Teachable Machine, uma ferramenta web gratuita que permite treinar sistemas de IA para reconhecer imagens sem a necessidade de programar, como recurso para introduzir conceitos de IA, Visão Computacional e Aprendizado de Máquina em escolas da rede pública de Manaus. A intervenção foi estruturada em momentos de conceituação, treinamento de modelos, experimentação prática e reflexão sobre os resultados obtidos. Durante as atividades no Laboratório Móvel do STEM Criar, os estudantes participaram da construção de modelos capazes de reconhecer imagens de objetos, sons ou poses corporais, observando na prática como ocorre o processo de aprendizagem das máquinas. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, complementado por dados de percepção dos participantes. Os resultados indicaram elevado engajamento dos estudantes, compreensão satisfatória dos conceitos de IA trabalhados e capacidade de relacionar as aplicações da Visão Computacional com situações presentes em seu cotidiano. Sendo assim, a utilização do “Teachable Machine” no Laboratório Móvel do STEM Criar se mostrou eficaz para tornar o ensino de IA mais atrativo e acessível, mostrando-se uma iniciativa promissora para que seja aplicada nos “Laboratórios Makers” das Escolas da rede pública de ensino do Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Visão computacional; Laboratório maker.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cms.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA INTELIGENTE PARA OTIMIZAÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO EM SALAS CLIMATIZADAS

Joelma Monteiro de Carvalho, Anderson de Souza Farias, Brenda Cavalcante Rondon, Bruna Maura Silva Meireles, Cristiane Fernandes Pinto, Harlen Jones dos Santos Carvalho, Hanna Brito da Silva, Joésia Moreira Julião Pacheco, Roberto Higino Pereira da Silva

A eficiência energética e a mitigação de desperdícios operacionais são centrais para a sustentabilidade. Em ambientes educacionais, sistemas de climatização representam parcela expressiva do consumo elétrico, operando frequentemente em salas vazias. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é desenvolver um sistema inteligente para otimização do consumo energético em salas climatizadas, utilizando um Raspberry Pi integrado a uma câmera e à rede neural YOLO para detectar a presença de pessoas e automatizar o acionamento do ar-condicionado. A metodologia aplicada caracteriza-se como desenvolvimento tecnológico executado na sala de impressão 3D do anexo HUB na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O procedimento adotou uma arquitetura em três camadas (Percepção, Integração e Aplicação): uma webcam captura quadros locais processados em tempo real na Raspberry Pi 4 via modelo YOLO (classe "person"); os dados de ocupação alimentam modelos digitais Asset Administration Shell (AAS Tipo 2) via protocolo MQTT sob contêineres Docker; e um servidor OPC-UA disponibiliza as informações estruturadas. Os resultados obtidos nos testes diagnósticos demonstraram que a potência ativa variou estavelmente entre ≈1680 W e ≈1750 W, com corrente oscilando entre 12 A e 16 A devido ao compressor fixo. Evidenciou-se um cenário crítico de desperdício energético entre os dias 23 e 27 de outubro, nos quais o equipamento operou continuamente ignorando a ausência completa de público por horas e dias, validando que o ar-condicionado funciona sem correlação com a ocupação real. Conclui-se que o algoritmo YOLO mostrou-se eficaz na contagem discreta de usuários, provando a pertinência do ecossistema proposto (AAS+YOLO+MQTT) para subsidiar uma automação preditiva baseada em regras de tempo de vacância (ex: desligamento após 10 minutos de inércia), viabilizando a gestão inteligente de ativos na infraestrutura da instituição.

Palavras-chave: Eficiência energética; Visão computacional; Indústria 4.0.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

ARQUITETURA DE INTEROPERABILIDADE NO PROCESSO DE ETIQUETAGEM DE PCBS

Rodrigo Choji de Freitas, Miguel A. O. Postigo, Walfredo K. S. Benevendes, Gabriel B. de Almeida, Luan C. B. Barata, Claudia S. M. da Silva

A automação de processos industriais exige a integração de dispositivos com diferentes funções, interfaces e formas de comunicação. No processo automatizado de etiquetagem de placas de circuito impresso (PCBs), equipamentos de controle, manipulação e inspeção precisam trocar dados e comandos de forma coordenada para garantir a continuidade e a confiabilidade da operação. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma arquitetura de interoperabilidade para integrar os diferentes elementos de uma célula automatizada de etiquetagem de PCBs. A solução conecta servidor web, computador homologado, Controlador Lógico Programável (CLP), Interface Homem-Máquina (IHM), braço robótico, Jetson Xavier, câmeras, sensor industrial e dispositivos auxiliares. A comunicação foi estruturada em uma rede Ethernet e utiliza diferentes recursos conforme a função de cada equipamento, incluindo Python, JSON, Modbus, Socket, USB e sinais de entrada e saída. O computador homologado atua como elemento central da arquitetura, coordenando a comunicação e a execução das etapas de inspeção visual, manipulação da placa, aplicação da etiqueta e verificação da qualidade. Os testes demonstraram a comunicação simultânea entre os dispositivos e a execução coordenada do processo, com integração entre controle, manipulação e inspeção. O ciclo automatizado de etiquetagem foi concluído em 6,641 segundos, representando uma redução significativa em relação ao procedimento manual, anteriormente realizado em aproximadamente 3 a 5 minutos por PCB. Os resultados demonstram que a arquitetura desenvolvida possibilita a interoperabilidade entre diferentes tecnologias industriais, contribuindo para maior agilidade, integração e eficiência do processo automatizado de etiquetagem.

Palavras-chave: Interoperabilidade; Automação industrial; Protocolos de comunicação.
Financiamento: Recursos oriundos de projetos PD&I
E-mail institucional UEA do autor principal: rcfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

O USO DE MANUFATURA DIGITAL E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS: A TRANSFORMAÇÃO DO ABSTRATO EM CONHECIMENTO PALPÁVEL

Luiz Eduardo da Silva de Oliveira, Fernanda Tavares Pereira, Rodrigo Farias Araújo, Adan Sady de Medeiros Silva

A acelerada evolução tecnológica tem impulsionado transformações profundas na educação, especialmente com a incorporação de ferramentas da Indústria 4.0 ao processo de ensino-aprendizagem. Entre essas inovações, destacam-se a Inteligência Artificial (IA) e a manufatura digital, recursos que viabilizam aos estudantes vivenciar experiências práticas, favorecendo a construção ativa do conhecimento. Nesse contexto, o projeto STEM Criar, sediada na Escola Superior de Tecnologia (EST/UEA), utiliza modelagem tridimensional, impressão 3D e corte a laser para transmutar conceitos teóricos abstratos em objetos físicos tangíveis, aproximando os discentes da realidade tecnológica e estimulando competências como criatividade, raciocínio lógico e inovação. O objetivo geral deste estudo é demonstrar como a integração sistemática entre IA e manufatura digital contribui para tornar o ensino mais significativo por meio de experiências práticas. Metodologicamente, a pesquisa desenvolve um fluxo pedagógico estruturado em cinco etapas: planejamento; apresentação do tema e desafios curriculares aos discentes; apoio de ferramentas de IA para criação de modelos conceituais primários; modelagem 3D detalhada no software Tinkercad para dimensionamento de peças; e a etapa de manufatura digital e prototipação física, empregando impressão 3D e corte/gravação a laser para produzir materiais didáticos e modelos pedagógicos. Como resultados, a experimentação prática elevou o engajamento e a compreensão de conceitos complexos por cerca de 15 mil alunos impactados. Observou-se um despertar de interesse pelas áreas STEM, além do desenvolvimento do pensamento crítico e autonomia para a resolução de problemas. Conclui-se que a convergência entre IA e manufatura digital é uma estratégia eficaz para unir teoria e prática, tornando os estudantes protagonistas em um modelo interativo alinhado às demandas da Educação 4.0.

Palavras-chave: Inovação; Tecnologia; Educação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: ledsdo.eai21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DO TARUMÃ AÇÚ EM PERÍODOS DE CHEIA E SECA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS
SISPROJ – Nº 58964

Lenilson Gonçalves Rodrigues, Adriano Nobre Arcos, Sergio Duvoisin Junior

A bacia do Tarumã-Açu é classificada como periurbana, caracterizada pela transição entre áreas rurais e urbanas e pela intensa diversidade de usos antrópicos, como ocupação urbana, turismo e atividades recreativas. A região da Marina do Davi exemplifica essa dinâmica, concentrando comunidades residentes e elevado fluxo de visitantes, o que pode exercer pressão sobre os corpos hídricos e comprometer a qualidade da água. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da água da bacia do Tarumã-Açú nos períodos de cheia e seca, por meio da análise de sete pontos de coleta, com base na Resolução CONAMA nº 357/2005. O monitoramento foi realizado entre junho e outubro de 2025 e janeiro e abril de 2026. Os três primeiros pontos localizam-se em áreas com menor influência antrópica e os demais em regiões mais urbanizadas. As coletas seguiram o Guia Nacional de Coleta e Prevenção de Amostras, sendo determinados, em campo, os parâmetros condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH e turbidez, além de análises laboratoriais de parâmetros químicos e microbiológicos conforme o Standard Methods. A qualidade da água foi avaliada pelo índice de Qualidade das águas GP-QAT, adaptado para rios de águas pretas da Amazônia. Os resultados evidenciaram variações espaciais e sazonais do índice, com maiores valores observados em junho de 2025 e maior heterogeneidade em outubro de 2025, quando foi registrado o maior IQA (84). Em janeiro de 2026 os índices apresentaram comportamento mais uniforme, enquanto em abril de 2026 registrou os menores valores do monitoramento, indicando redução da qualidade da água nesse período. Conclui-se que a qualidade da água da bacia varia em função da sazonalidade e das características locais, reforçando a importância do monitoramento contínuo para subsidiar ações de gestão e conservação dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Qualidade da água; Recursos hídricos; Monitoramento ambiental.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lgr.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE UM AGENTE INTELIGENTE PARA CONSULTA E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DE MONTAGEM

Rodrigo Choji, Fernanda Pires, Marcela Pessoa, David Fernandes, Rafaela Melo, João Bernardo, Jeniffer Macena, Douglas Melo

A crescente digitalização dos processos industriais tem ampliado o volume de documentos técnicos utilizados para apoiar atividades de montagem, manutenção e operação. Entretanto, a diversidade de formatos e a complexidade dessas informações dificultam sua organização e recuperação eficiente. Neste contexto, o projeto tem como objetivo desenvolver um agente inteligente para consulta e gestão do conhecimento em documentação técnica de montagem, utilizando técnicas de Inteligência Artificial para transformar documentos heterogêneos em conhecimento estruturado e acessível. Trata-se de uma pesquisa aplicada desenvolvida em parceria com o setor industrial, envolvendo etapas de mapeamento documental, análise de processos, extração de informações por meio de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), estruturação semântica dos dados e investigação de abordagens baseadas em modelos de linguagem de larga escala (LLMs) e Geração Aumentada por Recuperação (RAG). Os documentos analisados incluem manuais, procedimentos, diagramas, tabelas e demais materiais técnicos utilizados em processos de montagem. Como resultados parciais, foram realizados o levantamento e classificação dos documentos, a avaliação de técnicas de OCR para extração de informações, a estruturação inicial de uma base de conhecimento semântica e vetorial e a implementação de protótipos experimentais para consultas em linguagem natural. Os resultados obtidos demonstram o potencial da Inteligência Artificial para apoiar a gestão do conhecimento técnico, reduzir o tempo de busca por informações, promover a reutilização do conhecimento organizacional e contribuir para a transformação digital de ambientes industriais. Espera-se que a solução desenvolvida possa apoiar a tomada de decisão e a padronização de processos por meio do acesso inteligente e contextualizado à documentação técnica.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Gestão do conhecimento; Documentação técnica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rcfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA CORPORATIVA ORIENTADA À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Rodrigo Choji, Fernanda Pires, Marcela Pessoa, Márcio Palheta, Márcia Lima, Rafaela Melo, Fabrizio Honda

A Lei de Informática constitui um importante instrumento de incentivo ao desenvolvimento tecnológico nacional, exigindo das empresas beneficiárias o gerenciamento de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), bem como a prestação de contas junto aos órgãos competentes. Nesse contexto, a gestão de informações relacionadas a projetos, investimentos, pagamentos, obrigações legais e indicadores de desempenho envolve grande volume de dados e processos complexos. Este trabalho apresenta uma plataforma voltada para a gestão de projetos de PD&I, desenvolvido em parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e uma empresa do Polo Industrial de Manaus (PIM), com o objetivo de apoiar a gestão estratégica e operacional dos investimentos em PD&I realizados no âmbito da legislação vigente. Trata-se de uma pesquisa aplicada com caráter tecnológico e inovador, conduzida por meio de metodologia ágil baseada em SCRUM. O desenvolvimento envolveu levantamento de requisitos junto aos especialistas da empresa, modelagem de processos, implementação incremental, testes de homologação e validação contínua pelos usuários finais. Como resultados, foram entregues módulos capazes de automatizar processos anteriormente executados de forma manual, proporcionando maior rastreabilidade, controle financeiro, padronização dasA informações e suporte à tomada de decisão. A solução também incorporou mecanismos de parametrização e governança que permitem sua adaptação a mudanças regulatórias e organizacionais. Os resultados obtidos demonstram que a adoção da plataforma contribui para o aumento da eficiência operacional, redução de inconsistências nos registros e fortalecimento da gestão dos investimentos em PD&I. Conclui-se que a plataforma representa uma importante ferramenta de transformação digital para organizações sujeitas às exigências da Lei de Informática, podendo servir como referência para iniciativas semelhantes em ambientes corporativos e institucionais.

Palavras-chave: Gestão de PD&I; Lei de informática; Transformação digital.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rcfreitas@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

STEM CRIAR: OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAR UM PROJETO DE ROBÓTICA NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Pedro Henrique Holanda da Silva, Rodrigo Farias Araújo, Adan Sady de Medeiros Silva

O Projeto STEM Criar, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com financiamento por meio da Lei da Informática, busca tornar acessível o acesso à educação tecnológica para estudantes e professores da rede pública, especialmente no interior do Amazonas. A iniciativa tem como objetivo ampliar a formação em robótica, programação, eletrônica básica e fabricação digital, fortalecendo a cultura maker e reduzindo as desigualdades de acesso à inovação. Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais desafios de levar o projeto ao interior do estado e os impactos alcançados. Trata-se de um relato de experiência caracterizado como ação de extensão e inovação. As capacitações são realizadas em 15 municípios, utilizando metodologias ativas de ensino e atividades práticas, conduzidas por mentores da UEA em laboratórios maker das escolas e em laboratório móvel na capital e em Manacapuru. O público-alvo é composto por estudantes do ensino médio e professores. O principal desafio está relacionado à logística. As grandes distâncias, a dependência do transporte fluvial e aéreo e as dificuldades impostas pelos períodos de cheia e seca tornam o deslocamento de materiais complexo e demorado. Em alguns municípios, como Eirunepé, o acesso pode exigir até 15 dias de viagem por barco. Apesar dessas limitações, o projeto já capacitou mais de 12 mil estudantes e cerca de 500 professores, promovendo o uso efetivo das salas maker e despertando o interesse dos participantes pelas áreas STEM. Relatos de mentores evidenciam o impacto social da iniciativa, demonstrando o protagonismo e a dedicação dos estudantes mesmo diante de contextos de vulnerabilidade. Conclui-se que o projeto tem contribuído para ampliar o acesso à educação tecnológica no interior do Amazonas, fortalecendo a formação de estudantes e professores e promovendo inclusão, inovação e desenvolvimento regional, apesar dos desafios logísticos inerentes à realidade amazônica.

Palavras-chave: STEM, Metodologias ativas, Desafios.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: phhds.ele19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

ESTRUTURA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DO CYBERLABS

Fábio de Sousa Cardoso, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho, Afonso Aguiar de Carvalho, Luana Paula da Silva e Silva, Mayara Fernanda Ramos Redman, Raimundo Cláudio Souza Gomes, André Luiz Printes, Hélio Braz da Silva

O crescimento dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Cyberlabs ampliou a geração de soluções tecnológicas, dados, protótipos, softwares e conhecimento técnico, evidenciando a necessidade de um processo sistemático para transformar esses resultados em produção científica e ativos de propriedade intelectual. O trabalho teve como objetivo estruturar um modelo integrado para identificar, avaliar, acompanhar, proteger e disseminar resultados produzidos pelo Laboratório de Sistemas Embarcados (LSE), Laboratório de Software e Inteligência Artificial (SIALab) e Laboratório de Sistemas Ciber-Físicos (Cyberfísico). A atividade foi desenvolvida como ação de inovação e gestão institucional, com análise dos fluxos dos projetos, mapeamento das subáreas técnicas e definição de responsabilidades entre coordenação, gestores, líderes e pesquisadores. O processo foi organizado em seis etapas: identificação do potencial, definição da estratégia, execução e documentação, validação técnica e institucional, submissão, registro ou depósito e acompanhamento por indicadores. Foram estabelecidos critérios para enquadrar resultados como artigos, trabalhos em eventos, registros de software, pedidos de patente, segredo industrial ou relatórios técnicos, considerando originalidade, maturidade, aplicabilidade, possibilidade de reprodução, confidencialidade e titularidade. Como resultados, foram propostos instrumentos como formulário de comunicação de ativos, checklist publicar versus proteger, matriz projeto-subárea-resultado, calendário de submissões, repositório de evidências e dashboards. Também foram definidos indicadores de artigos planejados, submetidos e publicados, softwares identificados e registrados, invenções avaliadas, patentes depositadas e taxa de conversão de resultados técnicos em ativos formais. Conclui-se que o modelo fortalece a rastreabilidade, a cultura de publicação e inovação, a proteção do conhecimento e a maturidade institucional do Cyberlabs.

Palavras-chave: Produção científica; Propriedade intelectual; Gestão da inovação.
Financiamento: não aplicável
E-mail institucional UEA do autor principal: fcardoso@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

APRENDIZADO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM GAMIFICAÇÃO: O IMPOSTOR DE TURING NA CAPACITAÇÃO DE MENTORES DO PROJETO STEM CRIAR NO INTERIOR DO AMAZONAS

Camile Martins Sena, Evellyn Lindoso Serrão, Sophia Dafne Melo de Siqueira, Samuel Praia Trigueiro, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, Adan Sady de Medeiros Silva

O aumento da presença da Inteligência Artificial (IA) em diferentes setores da sociedade demonstra a necessidade de ampliar o acesso ao conhecimento sobre seus fundamentos, especialmente em contextos educacionais. No entanto, a disseminação desse conhecimento ainda enfrenta desafios em regiões geograficamente afastadas dos grandes centros urbanos, como nos municípios do interior do Amazonas. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no âmbito do projeto STEM Criar, que utiliza uma gamificação inspirada no Teste de Turing para a formação de mentores responsáveis por atuar como multiplicadores do ensino de IA em escolas públicas no interior do Amazonas. A atividade, denominada "O Impostor de Turing", promove a participação ativa dos mentores por meio da simulação das interações entre humanos e máquinas, possibilitando a introdução e discussão de conceitos básicos de IA, reconhecimento de padrões, tomada de decisão e possíveis limitações de sistemas inteligentes. A proposta fundamenta-se em metodologias ativas e na gamificação como estratégias para tornar conceitos abstratos mais acessíveis, práticos e significativos. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa, buscando analisar as potencialidades da dinâmica para a formação desses mentores, os quais serão multiplicadores dessas ações no interior do estado. Os resultados observados indicam que a atividade favoreceu o engajamento dos participantes, estimulou reflexões sobre o funcionamento da IA em como a máquina se diferencia de um humano, contribuindo para a construção de repertório pedagógico, para aplicação futura junto aos estudantes do ensino médio da rede pública de ensino do estado. Portanto, a utilização da gamificação como recurso educacional em Laboratório Maker da rede pública de ensino do estado apresenta potencial para democratizar o acesso ao conhecimento em IA, especialmente em contextos de interiorização da educação científica e tecnológica.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Gamificação; Laboratório maker.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: cms.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

TECNOLOGIA RFID COMO FERRAMENTA PARA OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SERVIÇOS UNIVERSITÁRIOS
SISPROJ – Nº 58528

Mariana Conceição Bernardo, Israel Gondres Torné

O presente trabalho aborda a ineficiência no atendimento do Restaurante Universitário (RU) da Escola Superior de Tecnologia (EST/UEA), onde longas filas levam os estudantes a omitirem refeições, impactando a saúde e o rendimento acadêmico. O objetivo geral é desenvolver uma automação para a compra de fichas utilizando a tecnologia RFID integrada à Carteira de Estudante. A metodologia caracteriza-se como pesquisa de desenvolvimento tecnológico e aplicada, realizada na EST/UEA. Os instrumentos incluíram o microcontrolador ESP32, leitor RFID MFRC522, impressora térmica DP-EH600/2 e smartphones com tecnologia NFC. Os procedimentos iniciaram-se com a revisão do estado da arte, evoluindo para a programação de firmware em C/C++ (ESP-IDF), criação do aplicativo móvel MVP "RU Wallet" e estabelecimento de um servidor local utilizando protocolo MQTT e API modular. Como resultados parciais, obteve-se a validação funcional da comunicação bidirecional. O aplicativo mobile "RU Wallet" validou sua usabilidade ao permitir login, simulação de recargas e leitura de tags via NFC. Paralelamente, consolidou-se o desenvolvimento da API modular que centraliza as regras de negócio, incluindo a configuração do janelamento de horários e tarifas. Nessa arquitetura, orquestrada por tarefas assíncronas (FreeRTOS), o ESP32 atua estritamente como um terminal de validação: ele realiza a leitura do UID da carteira e o transmite via MQTT em formato JSON para o servidor, aguardando a resposta da API que, por sua vez, concede ou nega o acesso com base no saldo e horário vigentes. Os resultados comprovam a viabilidade técnica da solução IoT de baixo custo para otimizar o fluxo de atendimento, destacando a eficiência das camadas de software e mobile na automatização segura do processo de validação de créditos.

Palavras-chave: RFID; Automação; ESP32.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcb.ele21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

MODELAGEM E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PARA AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS DE AUTOMATIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TESTES DE PLACA-MÃE

Raimundo Cláudio Souza Gomes, Fábio de Sousa Cardoso, Laura Lima da Rocha, Gabrielly do Carmo Santos, Gabrielly Barbosa da Cunha, Enelyn Naya Araújo Costa, Afonso Aguiar de Carvalho, Isabela Rogério Cardoso

Esse trabalho teve como objetivo desenvolver um modelo computacional da estação de Teste Funcional de placas eletrônicas para computadores, visando avaliar o desempenho operacional do cenário atual e analisar os impactos da automatização de testes semimanuais, que são testes que dependem da interação humano-máquina. A pesquisa foi conduzida em uma empresa do Polo Industrial de Manaus, na qual foi realizado o mapeamento do processo produtivo por meio de modelagem conceitual, utilizando a notação BPMN, permitindo representar a interação entre o operador e os fixtures de testes funcionais. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pela operação, coleta de dados, cronoanálise de filmagens utilizando o software Kinovea, tratamento estatístico dos tempos obtidos, análise de LOGs de produção e informações do ITPM para caracterização das atividades automatizadas e semimanuais. Os dados coletados foram organizados para a construção do modelo no software FlexSim, possibilitando a representação do comportamento operacional da estação e a simulação de diferentes cenários de automatização e balanceamento. Os cenários simulados compreenderam a condição atual da estação e um cenário com automatização dos testes do fixture. Os resultados demonstraram redução da dependência da atuação do operador, diminuição do tempo de ciclo operacional, melhoria do balanceamento entre os processos e aumento da utilização de recursos. A capacidade produtiva evoluiu de 10 para 16 placas por hora, representando ganho de 60%, enquanto a produção por turno passou de 69 para 119 placas, correspondendo a um aumento de 72,46%. Além disso, o índice de balanceamento passou de 40% para 92,9%, evidenciando melhor distribuição da carga de trabalho e redução dos gargalos operacionais. Conclui-se que a modelagem e simulação computacional permitiram identificar oportunidades de melhoria e demonstrar a automatização dos testes semimanuais.

Palavras-chave: Simulação computacional; Automatização de testes; PoC.
Financiamento: não aplicável
E-mail institucional UEA do autor principal: fcardoso@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

MODELOS DE LINGUAGEM: UM PANORAMA PARA INICIANTES

Isabela Rogério Cardoso, Gustavo de Aquino Mouzinho, Leandro Youiti Silva Okimoto, Leonardo Yuto Suzuki Camelo, Nádila da Silva de Azevedo, Hendrio Luis de Souza Bragança, Rubens de Andrade Fernandes, Fabricio Ribeiro Seppe, Raimundo Cláudio Souza Gomes, Fábio de Sousa Cardoso

Os Grandes Modelos de Linguagem, ou Large Language Models, transformaram o Processamento de Linguagem Natural ao substituir soluções específicas para tarefas por modelos de uso geral, capazes de seguir instruções, gerar textos, responder perguntas, traduzir, resumir e apoiar aplicações com pouca adaptação. O trabalho teve como objetivo apresentar um panorama introdutório sobre a ascensão dos LLMs, explicando sua evolução histórica, fundamentos técnicos, ciclo de desenvolvimento, aplicações, limitações e estratégias recentes de aprimoramento. A pesquisa foi desenvolvida como revisão bibliográfica de caráter exploratório e didático, voltada a estudantes e iniciantes na área, organizando conceitos essenciais desde métodos estatísticos e modelos N-gram, passando por redes neurais recorrentes, LSTM, GRU, seq2seq e atenção, até a consolidação dos Transformers e dos modelos baseados em pré-treinamento em larga escala. O estudo descreveu o funcionamento dos LLMs a partir de etapas como pré-treinamento em grandes corpora, fine-tuning, alinhamento por Reinforcement Learning from Human Feedback e inferência por predição de tokens, incluindo estratégias de decodificação como greedy decoding, beam search, top-k e top-p sampling. Como resultados, o artigo sistematizou os principais marcos da área, destacou aplicações em busca conversacional, educação, saúde, produtividade, programação, visão-linguagem e integração com APIs, e discutiu desafios como alucinações, limitação de contexto, desatualização do conhecimento, viés, custo computacional e qualidade dos dados. Também foram analisadas estratégias como prompt engineering, chain-of-thought, Retrieval-Augmented Generation, Graph-RAG e agentes com ferramentas externas. Concluiu-se que os LLMs representam uma mudança de paradigma na inteligência artificial generativa, mas sua adoção exige compreensão de seus fundamentos, limites, riscos e mecanismos de mitigação para aplicações confiáveis, éticas e contextualizadas.

Palavras-chave: Grandes modelos de linguagem; IA generativa; Processamento de linguagem natural.
Financiamento: não aplicável
E-mail institucional UEA do autor principal: irc.eng25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

LABORATÓRIO DE SISTEMAS DIGITAIS E MICROELETRÔNICA (LSDMIC): INFRAESTRUTURA ESTRATÉGICA PARA ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Edgard Luciano Oliveira da Silva

O Laboratório de Sistemas Digitais e Microeletrônica (LSDμ), vinculado à Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, constitui uma infraestrutura destinada ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de sistemas digitais, sistemas embarcados, arquitetura de computadores, FPGA, microeletrônica e semicondutores. Este trabalho apresenta a estrutura, as competências, a infraestrutura e as principais ações desenvolvidas pelo laboratório, evidenciando sua contribuição para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento do ecossistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação da UEA. O laboratório reúne equipamentos de instrumentação eletrônica, plataformas de prototipagem, kits de desenvolvimento, ferramentas de projeto de hardware e circuitos integrados e ambiente computacional especializado, utilizados em disciplinas de graduação, projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, ações de extensão e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Além de apoiar atividades acadêmicas, o LSDμ promove a integração entre docentes, estudantes e instituições parceiras, ampliando a capacidade institucional para desenvolvimento tecnológico em microeletrônica. Nesse contexto, destacam-se a participação no Programa de Apoio a Projetos de Circuitos Integrados em Universidades (APCI/SBMicro) e as cooperações estabelecidas com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto SENAI de Inovação em Microeletrônica (ISI-ME), que favorecem o intercâmbio de conhecimentos, a execução de projetos colaborativos e a formação especializada. Conclui-se que o LSDμ representa uma infraestrutura estratégica para consolidar competências em microeletrônica e sistemas digitais na UEA, ampliando as condições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e formação tecnológica alinhados às demandas nacionais do setor de semicondutores.

Palavras-chave: Microeletrônica; Sistemas digitais; Semicondutores.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: elsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

COMO OS MODOS DE VARIABILIDADE CLIMÁTICA INFLUENCIARAM OS INCÊNDIOS NA AMÉRICA DO SUL DURANTE AS SECAS EXTREMAS DE 2023-2024

Renato Trevisan Signori, Rita Valéria Andreoli de Souza, Rodrigo Augusto F. de Souza

Em 2023 e 2024, a América do Sul tropical enfrentou secas sem precedentes e temperaturas do ar à superfície anomalamente elevadas, que afetaram severamente o risco de incêndios, a biodiversidade e as atividades socioeconômicas. Destaca-se que, em 2024, houve um aumento de 85% na área queimada na Amazônia brasileira em comparação a 2023. Nesse contexto, uma compreensão mais aprofundada das respostas do fogo à variabilidade climática tornou-se um foco crítico de pesquisa. Por meio de análises de regressão, este estudo investiga a influência das anomalias de temperatura da superfície do mar nos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico sobre a variabilidade da precipitação e a ocorrência de queimadas na Amazônia e no Cerrado brasileiro durante as estações secas de 2023 e 2024. Os resultados indicam que, em 2023, o efeito combinado do El Niño, do aquecimento do Atlântico Tropical Norte (TNA) e do Dipolo do Oceano Índico positivo (IOD) intensificou e prolongou as condições de seca, aumentando significativamente a atividade de fogo em outubro e novembro no Norte e centro da Amazônia. Em 2024, o aquecimento simultâneo do TNA e do modo da Bacia do Oceano Índico (IOBW) foi o principal fator associado à seca, com pico da atividade de fogo entre junho e setembro no sudoeste da Amazônia, incluindo Bolívia, Paraguai e Brasil Central. Os resultados indicam que as interações entre múltiplos modos de variabilidade climática não apenas intensificam as secas, mas também alteram a distribuição temporal e espacial do fogo, impactando áreas historicamente menos afetadas. Esses achados reforçam a importância de considerar a variabilidade climática no desenvolvimento de políticas públicas efetivas de prevenção e controle do fogo na região.

Palavras-chave: Amazônia; variabilidade climática; queimadas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rts.dcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

INSPEÇÃO DE ETIQUETA DE CARREGADORES DE CELULAR EM UMA LINHA DE PRODUÇÃO UTILIZANDO VISÃO COMPUTACIONAL COM LABVIEW

Afonso Aguiar de Carvalho, André Gama de Matos, Carlos Maurício Seródio Figueiredo, Jozias Parente de Oliveira, Fábio de Sousa Cardoso, Allan Roberto Amorim da Silva, André Luiz Printes, Isabela Rogério Cardoso

A inspeção visual manual em linhas de produção pode apresentar limitações associadas à fadiga dos operadores, baixa produtividade e maior suscetibilidade a erros, ocasionando retrabalhos, custos adicionais e reprovação de lotes. Em uma fábrica do Polo Industrial de Manaus, cerca de 3% dos carregadores de celular produzidos apresentavam falhas visuais relacionadas às etiquetas. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar um Sistema de Visão Computacional de custo acessível, implementado em LabVIEW, para inspeção automática de etiquetas e QR Codes em carregadores de celular. A pesquisa, de natureza aplicada e caráter experimental, foi realizada em uma linha industrial com produção de 18 unidades por minuto. O sistema foi composto por câmera industrial Basler, computador com software desenvolvido em LabVIEW, câmera de iluminação e banco de imagens de produtos aprovados e reprovados. A solução realizou inspeção de 100% dos carregadores, verificando a presença e o alinhamento da etiqueta, caracteres impressos, leitura do código da etiqueta e leitura do QR Code. O desempenho foi comparado à inspeção manual por meio de indicadores de qualidade, produtividade, número de operadores, reprovação de lotes e retorno financeiro. Como resultados, a capacidade da linha aumentou de 1.100 para 1.400 unidades por hora, representando ganho de 27,3%; a taxa de erro foi reduzida de 3,0% para 0,3%; e o número de operadores dedicados à inspeção caiu de quatro para um. Também foram eliminadas reprovações por ausência de etiqueta e reduzidas em aproximadamente 97% as reprovações relacionadas à impressão do QR Code. O investimento de R$14.850,00 apresentou retorno em cerca de um mês, ao eliminar custos mensais de retrabalho estimados em R$16.225,00. Concluiu-se que o sistema automatizado aumentou a eficiência, a precisão e a confiabilidade da inspeção, reduziu custos operacionais e demonstrou potencial de expansão para outras linhas de produção.

Palavras-chave: Visão computacional; Inspeção industrial; LabVIEW.
Financiamento: Outro
E-mail institucional UEA do autor principal: aadc.ele21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

AN ID BADGE INFORMATION EXTRACTOR BASED ON OBJECT DETECTION AND OPTICAL CHARACTER RECOGNITION

Wallace Gabriel da Silva Cavalcante, Israel Gondres Torné, Leonardo Yuto Suzuki Camelo, Rubens de Andrade Fernandes, André Luiz Printes, Hendrio Luis de Souza Bragança, Raimundo Claudio Souza

Os avanços em Inteligência Artificial e Deep Learning têm impactado diversos campos, particularmente por meio de inovações em visão computacional, como o modelo You Only Look Once (YOLO) para detecção de objetos e o PaddleOCR para reconhecimento óptico de caracteres. Essas tecnologias são fundamentais para automatizar e aumentar a precisão de tarefas como a detecção e extração de caracteres em crachás de identificação industrial, processos que tradicionalmente dependem de esforço manual, consomem tempo e são propensos a erros de digitação. O objetivo geral deste trabalho é introduzir um método automatizado (o framework Apolo) para detectar crachás e extrair seus dados textuais com alta eficiência e precisão no ambiente corporativo. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem experimental no Laboratório de Sistemas Embarcados da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O método proposto utiliza o modelo leve YOLOv8n para a etapa de detecção do crachá e a arquitetura multilingue PaddleOCR (PP-OCRv3) estruturada em três etapas (detecção de texto, retificação de molduras e reconhecimento de caracteres) para a extração textual, convertendo as informações finais em arquivos estruturados no formato JSON. Os resultados demonstraram um desempenho notável, alcançando uma taxa de precisão de 0,992 na detecção dos crachás. No reconhecimento do texto, a extração dos números de matrícula obteve uma pontuação perfeita, com Taxa de Erro de Caracteres (CER) de 0,0, enquanto o reconhecimento de nomes apresentou um CER de apenas 0,028, sendo a ausência de espaços o erro mais comum devido às variações físicas industriais. Considera-se, por fim, que o sistema cumpre com êxito os objetivos propostos ao mitigar os erros manuais e otimizar o tempo de processamento, consolidando-se como uma solução tecnológica viável, precisa e eficiente para o fluxo de triagem e cadastros em ambientes industriais.

Palavras-chave: Visão computacional; Detecção de objetos; Reconhecimento óptico de caracteres.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: wgdsc.mme26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

PROPOSTA DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DE FADIGA EM MALHA FECHADA COM ANEL PPG, PONTUAÇÃO DE RISCO CIRCADIANO E ALERTA MULTIMODAL NO SMARTPHONE

Arleson Brito da Silva Junior, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Kauê Martins de Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Débora Rubem Souza, Nelson Emeliano Silva, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, João Evangelista Neto

A fadiga ocupacional está implicada em cerca de 13% dos acidentes em ambientes de vigilância contínua, sendo os trabalhadores de turnos noturnos altamente vulneráveis devido ao desalinhamento do ritmo circadiano. O risco é maior no nadir circadiano (02:00 às 06:00), que concentra as maiores taxas de microssonos e acidentes graves. Como a maioria dos sistemas atuais apenas grava dados passivamente, este trabalho tem como objetivo propor e verificar funcionalmente uma plataforma de monitoramento de fadiga em malha fechada, capaz de intervir ativamente em tempo real no ambiente ocupacional. A pesquisa, de natureza aplicada e tecnológica, foi conduzida em laboratório com a participação de 5 voluntários da equipe de desenvolvimento (4 homens e 1 mulher). O sistema integra um anel inteligente equipado com sensor de fotopletismografia (PPG) e acelerômetro triaxial que transmite frequência cardíaca, variabilidade da frequência cardíaca, oxigenação e movimento via Bluetooth para um aplicativo móvel (Flutter) em um smartphone. O aplicativo atua na borda, calculando um índice de risco composto que é amplificado durante a madrugada; ao ultrapassar o limiar crítico de 85%, o próprio celular emite alertas sonoros e vibratórios simultâneos. Paralelamente, os dados alimentam um dashboard remoto (Django e Vue.js) para o gestor via WebSocket. Os resultados de sessões contínuas de 4 horas demonstraram alta estabilidade, com perda de pacotes inferior a 2% e 100% de sucesso na decodificação e no disparo de alertas. A arquitetura descentralizada garantiu latência menor que 1 segundo no laço crítico de alerta e mediana de 1,1 segundo na supervisão remota. No cenário simulado do nadir, o índice atingiu um pico coerente de 92,9%. Conclui-se que a intervenção autônoma via smartphone é viável e veloz para prevenir acidentes, apontando-se a necessidade futura de validação em campo e contra eletroencefalografia clínica.

Palavras-chave: Monitoramento em malha fechada; Anel inteligente; Trabalhadores noturnos.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: graest@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

ASSISTENTE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CONSULTA A DADOS EM PROCESSOS DE GARANTIA E DEVOLUÇÃO

Tiago Ramos de Sá, Fábio Santos da Silva, João Marcos Bezerra do Nascimento, Rodrigo Choji de Freitas

Os processos de garantia e devolução geram grandes volumes de dados e envolvem diferentes etapas, setores e informações operacionais. À medida que esses processos se tornam mais complexos, a obtenção de informações específicas pode exigir a aplicação de múltiplos filtros e a navegação entre diferentes telas, dificultando o acesso rápido aos dados necessários. Nesse contexto, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um assistente de Inteligência Artificial para permitir a consulta aos dados do iRMA, sistema voltado à gestão integrada desses processos, por meio de perguntas em linguagem natural. O protótipo foi estruturado em uma arquitetura que integra linguagem natural e banco de dados. Seu funcionamento compreende três etapas principais: interpretação da solicitação do usuário, conversão da pergunta em uma consulta SQL e geração de uma resposta contextualizada a partir dos dados retornados. Para a implementação, utilizou-se o framework Vanna como suporte à geração das consultas SQL, Python para o processamento das requisições e dos resultados e Streamlit para a interface de interação com o usuário. Os testes realizados demonstraram a viabilidade da abordagem, permitindo interpretar perguntas, consultar informações armazenadas no sistema e apresentar os resultados em linguagem natural. O protótipo possibilitou a consulta direta aos dados, a geração automática de consultas SQL e a apresentação contextualizada das informações obtidas. Os resultados indicam o potencial da solução para reduzir a dependência de múltiplos filtros e da navegação entre diferentes telas na busca por informações específicas. Com sua evolução e futura integração ao iRMA, o assistente poderá contribuir para consultas mais ágeis e para o apoio à análise das informações operacionais.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Linguagem natural; Consulta a dados.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: tsa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

APLICATIVO MULTIPLATAFORMA PARA CONEXÃO E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO EM DISPOSITIVOS DE ÁUDIO E ANEL BLE COM MACHINE LEARNING

Marcus Eduardo Nascimento Sena, Gabriela Pinheiro de Andrade, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Kauê Martins de Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Débora Rubem Souza, Nelson Emeliano Silva, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, João Evangelista Neto

A crescente conectividade proporcionada pela Internet das Coisas (IoT) tornou o gerenciamento de dispositivos portáteis — fones de ouvido, caixas de som e anéis inteligentes — uma oportunidade estratégica para ampliar a experiência do usuário, cenário em que o Bluetooth Low Energy (BLE) se destaca pelo baixo consumo de energia e pela conectividade eficiente. Entretanto, a linha de produtos Lity Consumer não dispõe de software próprio para conexão e gerenciamento desses dispositivos. O objetivo foi desenvolver um aplicativo mobile multiplataforma (Android e iOS), com integração via API e técnicas de Machine Learning, para conexão, configuração e monitoramento de dispositivos de áudio e do anel inteligente Lity Ring, alinhado aos princípios da Indústria 4.0. Trata-se de projeto de pesquisa e desenvolvimento, executado por convênio entre a UEA e a empresa Salcomp, com gestão híbrida que combina a metodologia ágil Scrum (sprints de quatro semanas) ao modelo tradicional (PMBOK/Waterfall). A solução adota arquitetura em três camadas — apresentação, negócios e dados —, com backend em Python/Django, aplicativos nativos em Kotlin com Jetpack Compose (Android) e Swift (iOS), versão multiplataforma em React Native e integração e entrega contínuas (CI/CD) via GitHub. O Machine Learning é aplicado à análise de padrões de uso, a recomendações personalizadas de áudio e à detecção de anomalias. Como resultado, obteve-se um aplicativo funcional capaz de parear e gerenciar os dispositivos, ler métricas de saúde do Lity Ring em tempo real (frequência cardíaca, oxigenação, sono e passos), personalizar a equalização de áudio e gerenciar a bateria, além de interoperar com plataformas como Google Fit, Apple Saúde e Strava. Conclui-se que a solução supre a ausência de software na linha Lity, consolidando um ecossistema conectado, seguro e escalável, com potencial de expansão para novos dispositivos e fabricantes.

Palavras-chave: Bluetooth low energy; Aplicativo multiplataforma; Machine learning.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: graest@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

DETECÇÃO DE QUEDAS EM TEMPO REAL COM CNN-LSTM E GENERALIZAÇÃO ENTRE BASES DE DADOS POR FINE-TUNING

Nelson Emeliano Silva, Gabriela Pinheiro de Andrade, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Kauê Martins de Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Débora Rubem Souza, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, João Evangelista Neto

A detecção automática de quedas por vídeo é relevante para reduzir o tempo de resposta após acidentes, especialmente quando a pessoa caída não consegue pedir ajuda. Contudo, o artigo parte de uma questão central: bases pequenas e controladas podem produzir métricas quase perfeitas sem comprovar generalização para novos ambientes. Assim, o objetivo foi avaliar uma arquitetura MobileNetV2+LSTM com divisão por vídeo, evitando vazamento temporal, verificar o papel do fine-tuning na generalização entre bases e integrar o modelo a um protótipo de alerta. Trata-se de uma pesquisa aplicada e de inovação tecnológica, desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas, no Grupo de Robótica e Automação (GRAEST) com bases públicas de vídeos. Foram usados o UR Fall Detection Dataset, com quedas e atividades diárias em ambiente controlado, e o Le2i Fall Detection Dataset, com cenas em diferentes ambientes internos. O método incluiu padronização dos vídeos, frames de 128×128 pixels, normalização, janelas temporais de 20 frames, aumento de dados e separação treino/teste agrupada por vídeo. A arquitetura principal combinou MobileNetV2, pré-treinada no ImageNet, com LSTM, sendo comparada a modelos CNN-only, CNN-LSTM com backbone congelado e ablações. Os resultados mostraram 100% de acurácia, precisão, recall e F1-score em todos os modelos na URFD, evidenciando saturação do benchmark. Na Le2i, os modelos com fine-tuning alcançaram 97,07% de acurácia e nenhum falso negativo, enquanto a versão com backbone congelado deixou de detectar 11 quedas. Além disso, CNN-only e CNN-LSTM tiveram desempenho equivalente após o ajuste fino, indicando que a adaptação da MobileNetV2 foi mais decisiva que a camada recorrente. Conclui-se que o principal achado é a importância da avaliação por vídeo e do fine-tuning para reduzir quedas não detectadas. O protótipo com MQTT, ESP32 e aplicativo móvel complementa a contribuição, e novas validações em ambientes domésticos reais são os próximos passos do projeto.

Palavras-chave: Detecção de quedas; CNN-LSTM; Fine-tuning.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não
E-mail institucional UEA do autor principal: nesi.ele24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

COMUNICAÇÃO COMO EIXO ESTRUTURANTE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO SAMSUNG OCEAN NAS TRILHAS DE EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO INOVADOR E UX

Amanda Cristina Oliveira Mota Flores, João Paulo Felizardo Lima, Silva,
Maria Lúcia Pascarelli de Freitas

Este trabalho descreve a incorporação da comunicação como eixo estruturante da formação oferecida nas trilhas de Empreendedorismo Tecnológico Inovador e de User Experience (UX) do programa Samsung Ocean, entre 2024 e 2026. A prática foi incluída nas aulas e vem sendo cada vez mais utilizada, considerando-se a observação direta e sistemática dos docentes em sala de aula: participantes com sólida formação técnica (Hard Skills), mas com dificuldades recorrentes para traduzir ideias e soluções em propostas claras para usuários, investidores e parceiros, ou seja, com deficiências na sua comunicação (Soft Skills). No período analisado, os cursos "Pitch: Teoria e Prática" e "UX Writing: Introdução" passaram a contar com ensinamentos e metodologias centradas no processo comunicacional, na estrutura de Pitch, na escrita para interfaces digitais e em exercícios de comunicação com diferentes públicos. Nesse intervalo de tempo, foram realizadas 14 aulas de Pitch, com 348 inscrições, e 18 aulas de UX Writing, com 1.323 inscrições, totalizando mais de 1.600 inscritos nos dois cursos. Os dados evidenciam, sobretudo, interesse e adesão às iniciativas; percepções qualitativas dos docentes registradas em relatórios mensais e gerados para a coordenação do programa, apontam, ainda, avanços dos participantes quanto à comunicação de modo geral, assim como a maior segurança desses em contextos de apresentação e de produção escrita. Desta forma, entende-se que a comunicação funciona como infraestrutura invisível nos ambientes de inovação, contribuindo diretamente para uma formação profissional mais completa e que pode gerar indicadores de avaliação mais robustos em edições futuras dos próprios cursos e, ainda, no amadurecimento das capacitações oferecidas pelo Samsung Ocean.

Palavras-chave: Inovação; Comunicação; Empreendedorismo tecnológico.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: amandamota@uea.edu.br; jpfles.pee24@uea.edu.br; mlpdf.lic19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

ANÁLISE PRÁTICA DE HÉLICES TOROIDAIS PROTOTIPADAS EM MANUFATURA ADITIVA POR ESTEREOLITOGRAFIA

Renan Almeida Teixeira, Alexsander Macedo Neves, Claudio Duarte Filho, Jozias Parente de Oliveira, Diogo Abreu Furtado, Edry Antonio Garcia Cisneros, Raimundo Claudio Souza Gomes, André Luiz Printes, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

Hélices tradicionais utilizadas em dispositivos cotidianos e industriais geram elevados níveis de ruído, o que pode resultar em poluição sonora e impactos negativos à saúde humana, frequentemente violando as normas regulamentadoras de segurança acústica vigentes no Brasil. Diante desse cenário, a geometria toroidal surge como uma alternativa promissora na busca por aerofólios mais silenciosos. Este trabalho teve como objetivo investigar e analisar a eficácia de hélices toroidais na redução de ruído em ventoinhas de computadores (cooler fans), comparando-as diretamente com modelos comerciais. A metodologia consistiu no design e modelagem tridimensional de hélices baseadas no perfil aerodinâmico NACA 4412, variando o número de pás em modelos de 4, 5, 6 e 7 pás, todas com diâmetro fixo de 110 mm. Para a fabricação dos protótipos, utilizou-se a tecnologia de manufatura aditiva por estereolitografia (SLA), empregando uma resina líquida fotossensível para garantir alta fidelidade geométrica. Os testes práticos envolveram a medição de rotação (RPM), velocidade do fluxo de ar e emissão sonora (dB) em uma bancada de ensaios com 15 coletas para cada cenário. Os resultados indicaram que as hélices toroidais de 4 e 5 pás apresentaram uma redução do nível de ruído (atingindo 56,1 dB e 55,1 dB, respectivamente) em comparação com a hélice comercial (57,3 dB) em faixas de rotação similares. Contudo, os modelos de 6 e 7 pás superaram o ruído comercial. Quanto à eficiência aerodinâmica, todos os protótipos toroidais entregaram uma velocidade de fluxo de ar inferior à convencional. Conclui-se que, embora a resina via SLA demonstre excelente resistência estrutural e a geometria toroidal apresente potencial real de atenuação acústica para configurações específicas, ajustes geométricos baseados em simulações de fluidodinâmica computacional (CFD) são necessários para otimizar a vazão e o empuxo do fluxo gerado.

Palavras-chave: Hélice toroidal; Estereolitografia; Redução de ruído.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rat.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

APLICAÇÃO DE INDÚSTRIA 4.0 VIA MANUFATURA ADITIVA: MODELAGEM DE ELEMENTO FINAL PARA AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSO DE ETIQUETAGEM

Luana Ribeiro Gomes, Rodrigo Choji de Freitas, Miguel A. O. Postigo, Leandro M. G. da Silva, José Ricardo B. da Silva, Guilherme Rodrigo dos S. Matos, João Victor B. Soares, José R. Sicchar

A automação do processo de etiquetagem de placas de circuito impresso (PCBs) requer soluções capazes de realizar sua captura e manipulação com precisão, segurança e flexibilidade. Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a validação de uma garra pneumática fabricada por manufatura aditiva para integração a um manipulador robótico industrial. A metodologia compreendeu a análise de esforços mecânicos, a modelagem da ferramenta, a fabricação por impressão 3D, testes de repetibilidade e a validação no robô. Foram avaliados os materiais PLA e ABS por meio da tensão de Von Mises, do deslocamento máximo e do fator de segurança, além do desempenho durante a manipulação de dois modelos de PCBs. Os resultados demonstraram a viabilidade da solução proposta, com fatores de segurança de 3,04 para o PLA e 1,85 para o ABS e deslocamentos máximos de 0,099 mm e 0,130 mm, respectivamente. O PLA apresentou melhor desempenho geral, destacando-se pela maior rigidez, resistência e durabilidade. A garra foi validada para os dois modelos de PCBs, com tempo médio de ajuste de aproximadamente 2 segundos. Os resultados demonstram o potencial da manufatura aditiva para o desenvolvimento de ferramentas robóticas personalizadas, flexíveis e adequadas à automação de processos industriais.

Palavras-chave: Manufatura aditiva; Robô manipulador; Garra pneumática.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: lrg.eai19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

AUTOMAÇÃO INTEGRADA DE CÉLULA DE MANUFATURA FLEXÍVEL 4.0 VIA MODELAGEM SED-MOSTRENA

João Victor B. Soares, Rodrigo Choji de Freitas, Claudia Sabrina M. da Silva, Luana R. Gomes, Marlene A. de Faria, José R. Sicchar

A etiquetagem manual de placas de circuito impresso (PCBs) apresenta limitações relacionadas ao tempo de operação, possibilidade de danos às placas, baixa rastreabilidade e ausência de inspeção automatizada. Para superar essas limitações, este trabalho desenvolveu e validou uma célula de manufatura flexível para automatizar as etapas de inspeção, etiquetagem e verificação de qualidade de PCBs, integrando braço robótico, sensores, câmeras e técnicas de inteligência artificial. A metodologia adotou o paradigma SED-MOSTRENA, combinando modelagem de Sistemas a Eventos Discretos (SED), técnica MOST e simulação computacional no software Arena. Inicialmente, o workflow do processo foi modelado por Redes de Petri e validado quanto às propriedades de vivacidade, limitação e ausência de deadlocks. Em seguida, os movimentos do manipulador robótico foram parametrizados pela técnica MOST, e o fluxo foi simulado no Arena. Por fim, os tempos teóricos e simulados foram comparados com os tempos obtidos experimentalmente na execução do processo automatizado. Os resultados apresentaram tempo teórico de 6,96 s, tempo simulado de 6,81 s e tempo experimental de 6,64 s por PCB, demonstrando elevada concordância entre a modelagem e a execução prática. Em comparação ao processo manual, com duração aproximada de 180 s, a automação proporcionou uma operação cerca de 27 vezes mais rápida. Os resultados demonstram que a integração entre modelagem SED, técnica MOST, simulação no Arena e automação robótica constitui uma abordagem eficiente para o desenvolvimento e a validação de células de manufatura flexível, contribuindo para o aumento da produtividade, precisão, repetibilidade e rastreabilidade do processo de etiquetagem de PCBs.

Palavras-chave: Sistemas de manufatura flexíveis; Redes de petri; MOST.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jbentessoares16@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Inovação

O COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL DA OMPI E OS DESAFIOS DA GOVERNANÇA GLOBAL PARA A PROTEÇÃO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS TRADICIONAIS

Mayara Fernanda Ramos Redman, Marta Regina Silva Pereira, Laíza Bezerra Maciel

A proteção internacional das Expressões Culturais Tradicionais tornou-se um dos principais desafios da governança global diante da crescente circulação de bens culturais e da ampliação das práticas de apropriação indevida de conhecimentos tradicionais. Nesse cenário, o Comitê Intergovernamental sobre Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Folclore da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (IGC/OMPI) consolidou-se como o principal foro internacional para negociação de um instrumento jurídico voltado à proteção dessas expressões. O presente estudo tem como objetivo geral analisar os avanços e os desafios das negociações conduzidas no âmbito do IGC/OMPI para a construção de um regime internacional de proteção das expressões culturais tradicionais, com ênfase na atuação brasileira. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória e documental, desenvolvida mediante revisão bibliográfica e análise de atas das reuniões do IGC, documentos oficiais da OMPI, relatórios diplomáticos brasileiros e literatura especializada em Direito Internacional e governança global. Os resultados demonstram que, embora existam avanços institucionais nas negociações, persistem divergências relacionadas ao caráter vinculante do futuro tratado, à definição dos titulares dos direitos e aos mecanismos de implementação das normas internacionais. Verificou-se que o Brasil desempenha papel relevante na defesa de uma proteção mais ampla às expressões culturais tradicionais, mas enfrenta resistência de países que priorizam modelos regulatórios mais flexíveis. Conclui-se que o fortalecimento da governança global depende da adoção de um tratado internacional capaz de assegurar proteção jurídica efetiva aos direitos coletivos dos povos indígenas e reduzir as atuais assimetrias institucionais.

Palavras-chave: OMPI; Governança Global; Direito Internacional.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mfrr.mpi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

PROCEDIMENTO NEURO-FUZZY DE IDENTIFICAÇÃO DE FLUXOS MISTURADOS EM SISTEMAS INTELIGENTES

Luis Delfin Rojas Purón, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Henrique Mark dos Santos Corrêa, Glábio Pereira de Mello Filho, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Kauê Martins de Souza, Débora Rubem Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Nelson Emeliano Silva, Silvana Braga Martins, Marivan Silva Gomes

Os avanços da Indústria 4.0 exigem a aplicação de ferramentas inteligentes para o gerenciamento não invasivo de processos industriais. Neste contexto, a densidade de fluidos misturados, composta por fases líquida, sólida e gasosa, determina a qualidade de diversos produtos, sendo refletida por uma matriz de cores que caracteriza seu conteúdo reológico. O objetivo deste trabalho é apresentar um procedimento não invasivo para a identificação da densidade de fluidos misturados em sistemas inteligentes por redes neurais convolucionais sob condições supervisionadas, utilizando a matriz de cores (RGB), temperatura e massa. A pesquisa, de natureza aplicada, foi realizada por meio de um estudo de caso simulando um sensor inferencial industrial. O sistema integra um bloco neural convolucional (CNN) baseado na arquitetura LeNet, que extrai as características de cor das imagens dos fluidos, e um bloco de inferência fuzzy (Sugeno-Takagi) de lógica difusa, que processa essas características juntamente com dados de temperatura e massa para determinar a densidade. Foram utilizadas 4380 imagens para treinamento e validação da rede CNN, além da validação cruzada k-fold. Os resultados demonstraram que o modelo atingiu uma taxa média de acerto de 86,49% na identificação das medições, com erro médio de treinamento de 0,4313. A análise de componentes principais e algoritmos de limiar otimizaram a classificação no modelo Sugeno. Conclui-se que o procedimento neuro-fuzzy é viável para a automação na Indústria 4.0, oferecendo uma solução inteligente para a medição da densidade de fluxos misturados sem interferir no processo produtivo.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Redes neurais convolucionais; Lógica difusa.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: lpuron@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

PROPOSTA DE GAMIFICAÇÃO E AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE COLETA SELETIVA DE TAMPAS PLÁSTICAS E METÁLICAS

Kazuyoshi Lima Oshiyama, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Glábio Pereira de Mello Filho, Débora Rubem Souza, Arleson Brito da Silva Junior, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Gabriela Pinheiro de Andrade, Henrique Mark dos Santos Corrêa, Kauê Martins de Souza, Marivan Silva Gomes

A gestão de resíduos sólidos urbanos é um desafio global para a sustentabilidade. Tampas plásticas e metálicas possuem alto potencial na economia circular, mas são descartadas incorretamente por falta de engajamento comunitário. A oportunidade reside em transformar a coleta seletiva em uma experiência interativa, unindo gamificação e automação para incentivar a mudança de comportamento. Trata-se de uma estação automatizada com design de fliperama (arcade) que valida o descarte e recompensa o usuário de forma autônoma. A implementação estrutura-se em três eixos: estrutura física ergonômica de fliperama — com comandos interativos, monitor LCD e som —; sistema inteligente de triagem na rampa de entrada — com sensores infravermelhos (presença), indutivo (metais), visão computacional (tampas plásticas) e servomotores para rejeição automatizada de resíduos inválidos —; e um sistema de conectividade. Após a validação, o usuário pode liberar uma partida na máquina ou utilizar a função de Internet das Coisas (IoT), gerando um QR Code dinâmico que alimenta um sistema de pontos e gera recompensas customizadas no aplicativo móvel. Os impactos concentram-se no alto engajamento do público jovem através da troca de tampas por pontos. O ecossistema IoT gera dados em tempo real sobre o volume capturado, fornecendo indicadores para gestão de resíduos e logística reversa. A solução atua na segregação na fonte, atacando o gargalo da contaminação no descarte. A proposta possui alto potencial de replicação em escolas, shoppings e centros urbanos, funcionando como catalisador para a Educação Ambiental Prática e como ativo de ESG para marcas parceiras.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Gamificação; Automação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: klo.eai25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

REDUÇÃO DO TEMPO DE SETUP EM INJEÇÃO PLÁSTICA: UM ESTUDO DE CASO COM APLICAÇÃO DA METODOLOGIA SMED NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Roberto Higino Pereira da Silva, Igor Gabriel da Silva Barbosa, Jean Sandro Reis de Moraes, Higo de Souza Rodrigues, Gabrielly dos Santos Gil, Eloris Monteiro Torres, Gabriel Cesar Santos de Oliveira, Renata da Encarnação Onety

Este trabalho analisa os impactos do tempo elevado de setup no processo de injeção plástica, uma etapa fundamental e muitas vezes negligenciada na produção. O estudo foi desenvolvido por meio de observações diretas em uma empresa localizada no Polo Industrial de Manaus, onde se constatou que a demora na troca de moldes reduz a produtividade, eleva os custos e prejudica a capacidade de resposta ao mercado. Entre as causas identificadas para esse cenário, destacam-se a falta de padronização nos procedimentos, a organização inadequada do ambiente de trabalho e a ausência de instruções claras para os operadores. Para mitigar esses problemas, propõe-se a aplicação da metodologia SMED (Single-Minute Exchange of Die), focada na redução do tempo de setup através da reorganização de atividades, da distinção entre tarefas internas e externas e do melhor aproveitamento de recursos, o que gera maior agilidade, eficiência e competitividade. Com base na SMED, foram analisadas 23 atividades do processo, das quais 14 foram classificadas como internas (realizadas com a máquina parada) e 9 como externas. Esse diagnóstico evidenciou que muitas tarefas ainda ocorrem com o maquinário inativo, revelando oportunidades de melhoria, como a conversão de atividades internas em externas, especialmente na preparação de materiais, organização da área e verificação de documentos. Essa classificação oferece subsídios essenciais para reorganizar o setup, diminuir o tempo de inatividade e elevar a eficiência operacional da linha de produção. Por fim, a pesquisa ressalta a importância da engenharia de processos como um agente de transformação industrial, responsável por buscar soluções práticas que promovam a melhoria contínua e o crescimento sustentável dos sistemas produtivos, garantindo a otimização dos recursos disponíveis e o fortalecimento da empresa frente às demandas competitivas do mercado globalizado.

Palavras-chave: Injeção Plástica; Setup; Metodologia SMED.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: rpsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

SENTINELA: MONITORAMENTO INTELIGENTE POR RECONHECIMENTO FACIAL E LEITURA DE PLACAS VEICULARES

Áurea Hiléia da Silva Melo, Diana Maria da Camara, Luis Cuevas Rodriguez, Jucimar Maia da Silva Junior, Walter Charles Sousa Seiffert Simoes

O crescimento da criminalidade urbana têm exigido soluções tecnológicas mais ágeis para a segurança pública e patrimonial. Entretanto, o monitoramento tradicional por câmeras depende fortemente da atenção humana, tornando-se ineficiente diante do grande volume de imagens e da dificuldade de identificar, em tempo real, pessoas e veículos suspeitos em múltiplas câmeras. Diante desse problema, este trabalho teve como objetivo desenvolver o Sentinela, uma plataforma inteligente de monitoramento que integra reconhecimento facial e leitura automática de placas veiculares (LPR), gerando alertas automáticos a partir da correspondência com uma base de dados cadastrada. Metodologicamente, adotou-se arquitetura de microsserviços em contêineres Docker, com backend em Python/FastAPI, persistência em PostgreSQL, cache e filas com Redis e RabbitMQ, e streaming de vídeo via RTSP/WebRTC; o reconhecimento facial foi implementado com InsightFace e a leitura de placas com YOLOv8n associado a OCR, processando simultaneamente até nove câmeras com latência de alerta inferior a um segundo, seguindo um fluxo de captura, extração, comparação, geração de alerta e validação do operador. Como resultado parcial, foram implementados os módulos de autenticação, gestão de usuários, cadastro de faces e de placas, gerenciamento de câmeras e painel de monitoramento, com testes iniciais indicando similaridade de reconhecimento facial entre 60% e 82% e de leitura de placas entre 88% e 97%. Como limitações, destacam-se a validação ainda restrita a um ambiente de testes controlado, a sensibilidade do reconhecimento facial a condições de iluminação e a necessidade de uma base de dados mais ampla para uma validação estatística mais robusta. Conclui-se que o Sentinela é uma ferramenta viável de apoio à segurança pública e patrimonial, contribuindo com um modelo replicável de monitoramento inteligente e abrindo caminho para a expansão e o aprimoramento contínuos dos modelos de inteligência artificial.

Palavras-chave: Reconhecimento de faces e placas de veículos; Visão computacional; Monitoramento inteligente.
Financiamento: Outro
E-mail institucional UEA do autor principal: asmelo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

SISTEMA DE PARAFUSAMENTO AUTOMÁTICO COM ROBÔ SCARA PARA A MONTAGEM DE MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Dayan Fonseca dos Santos, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Arleson Brito da Silva Junior, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Marivan Silva Gomes

A transformação digital da manufatura, no contexto da Indústria 4.0, exige automatizar etapas críticas de montagem. Na Wasion (Manaus/AM), o parafusamento de medidores de energia elétrica é majoritariamente manual, o que provoca variabilidade de torque e de tempo de ciclo, dependência do operador, riscos ergonômicos, retrabalho e ausência de rastreabilidade, limitando produtividade e escalabilidade. Como pesquisa e desenvolvimento experimental, o Núcleo de Robótica e Automação da UEA, em parceria com a Wasion, desenvolve uma célula robótica que substitui esse processo: um robô SCARA HIWIN com parafusamento dual (duas parafusadeiras em paralelo, oito apertos por ciclo), alimentação vibratória inteligente de quatro parafusos por ciclo, esteiras, atuadores pneumáticos, castanhas para dois medidores e controle de torque rastreável, com ciclo-alvo de 6 s por medidor. A solução é inédita no setor e sem similar comercial, com desafios de sincronização determinística entre CLP, robô, panelas vibratórias, sensores e válvulas, rigidez estrutural e repetibilidade inferior a 0,02 mm, exigindo modelagem em CAD 3D e simulação estrutural. A arquitetura organiza-se em camadas — mecânica/execução (SCARA, mandril com controle de torque/ângulo e jig), logística/alimentação, controle (CLP mestre, driver de torque OK/NOK e Poka-Yoke) e supervisão de dados por protocolos industriais (Modbus-TCP, OPC-UA e MQTT/TLS), com registro digital de torque por medidor. Como resultados parciais, validou-se ciclo de 11,3 s (projeção de 6 s), 150 unidades/hora, OEE de 94% e redução de 12,8 s por ciclo pelo método MOST, com FPY superior a 99,5% e conformidade às normas NR10 e NR12 (parada segura inferior a 0,3 s). Conclui-se que a solução elimina as falhas do processo manual, reduz a exposição humana a riscos e consolida uma base tecnológica replicável e escalável, com dados para manutenção preditiva e integração ao MES, fortalecendo o ecossistema de inovação UEA–Wasion no Polo Industrial de Manaus.

Palavras-chave: Automação industrial; Robô SCARA; Indústria 4.0.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: msgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL BASEADA EM TEXTO PARA VOZ (TTS) PARA PERSONAGENS NÃO JOGÁVEIS (NPCS) EM AMBIENTES EDUCACIONAIS DE REALIDADE VIRTUAL E MISTA

Sylker Teles da Silva, Isabelly Rohana Barbosa de Oliveira, Rodrigo Salgado Rosas Costa

Este estudo de caso documenta o desenvolvimento de um protótipo focado na convergência entre Inteligência Artificial (IA) conversacional, síntese de voz (Text-to-Speech - TTS) e transcrição de áudio (Speech-to-Text - STT) em ambientes educacionais imersivos de Realidade Virtual e Mista (VR/XR). Conduzido no âmbito da Trilha do Metaverso do Samsung Ocean, uma iniciativa de responsabilidade social da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o projeto visou democratizar o acesso à inovação na região da Amazônia ocidental. O objetivo principal foi capacitar estudantes a criarem personagens não jogáveis (NPCs) inteligentes que atuam como agentes pedagógicos interativos. A metodologia adotou uma abordagem prático-empírica dividida em duas fases principais. Primeiro, realizou-se uma avaliação qualitativa de ferramentas de mercado, analisando quesitos como custos, facilidade de integração e suporte ao português brasileiro. Com base nisso, selecionou-se o motor de jogos Unity, a API do ChatGPT (OpenAI) para a inteligência de diálogo e os serviços da Google Cloud para o processamento de voz. Na segunda fase, desenvolveu-se a arquitetura de software, conectando esses sistemas por meio de requisições HTTP assíncronas no Unity.Os resultados demonstraram o funcionamento estável de um fluxo contínuo de conversação por voz em tempo real. Diante da complexidade computacional exigida por sistemas de sincronização labial humana, os autores implementaram uma alternativa de design inteligente: utilizou-se o avatar tridimensional do "Ocean Robot" (mascote do centro) com um sprite animado de ondas sonoras na boca para simular o feedback visual da fala. Para refinar a experiência do usuário, integrou-se um mecanismo leve de Detecção de Atividade de Voz (VAD), que interrompe a gravação e dispara a transcrição automaticamente após 1,5 segundo de silêncio.Conclui-se que o protótipo oferece um roteiro metodológico replicável, modular e de baixo custo, viável para a aplicação prática por professores e pesquisadores em regiões geograficamente isoladas ou com restrição de infraestrutura tecnológica. O modelo elimina a necessidade de menus manuais cansativos no ambiente imersivo, tornando o aprendizado em VR/XR mais fluido e inclusivo. Como próximos passos, os autores planejam implementar o protótipo em salas de aula reais para validar os impactos pedagógicos e a retenção de conhecimento por parte dos alunos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação; XR.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: stsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Inovação

INTERNACIONALIZAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: ELABORAÇÃO DE CURSO EAD DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS POR MEIO DA FERRAMENTA TECNOCOMP EM ITACOATIARA-AM SISPROJ – Nº 77385

Rosiele da Silva Carvalho, Thiago Eugênio Gomes

O inglês consolidou-se como língua franca para a comunicação científica e tecnológica, tornando seu domínio relevante para estudantes do Ensino Superior, uma vez que a consulta a literatura especializada nesse idioma é frequente no contexto acadêmico. No entanto, nem sempre há oferta de disciplinas que desenvolvam essa competência. Um projeto de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvida no Centro de Ensino Superior de Itacoatiara (CESIT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) constatou a ausência de aulas de inglês nos cursos regulares da unidade, o que representa uma lacuna significativa na formação acadêmica dos discentes. Essa constatação justifica o presente estudo, que se apoia no eixo da internacionalização do Ensino Superior em contexto institucional, que demanda ampliação do acesso ao ensino de inglês se valendo da abordagem do Inglês para Fins Específicos (IFE), que organiza o ensino a partir das necessidades práticas do aluno, utilizando vocabulário e gêneros textuais próprios de áreas específicas do conhecimento. O objetivo geral da pesquisa-ação é elaborar uma proposta de curso online de IFE voltado para alunos do ensino superior do CESIT, utilizando recursos digitais como a ferramenta TECNOCOMP LTI e a plataforma Moodle. A metodologia adotada classifica-se como pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, com procedimento de pesquisa-ação, sendo descritiva e exploratória. O trabalho será desenvolvido em etapas que incluem: formulação do problema, delineamento da pesquisa bibliográfica, estruturação da matriz do curso com módulos, objetivos, conteúdos, atividades e avaliação, análise dos resultados e redação do relatório final. Se espera que o produto possa alcançar as necessidades linguísticas dos alunos do CESIT, podendo se estender a toda comunidade acadêmica da universidade. Esta ação é parte do projeto “Desestrangeirando para Internacionalizar” da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da UEA.

Palavras-chave: Amazônia; Inglês para Fins Específicos; Internacionalização.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tgomes@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Internacionalização

ECOLOGIA DE SABERES NA SALA DE AULA DE INGLÊS: UMA PILOTAGEM DECOLONIAL COM ALUNOS INDÍGENAS EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Cícero Ferreira de Aquino Junior, Daise Gomes da Silva, Igor da Silva e Silva, Lauricleide de Freitas Escobar, Vanúbia Araújo Laulete Moncayo

Este projeto investiga a cocriação e a realização de práticas pedagógicas voltadas ao ensino de inglês, a partir de uma perspectiva decolonial, intercultural e transcultural, com o objetivo de potenciar a agência indígena e o autorreconhecimento em cenários plurilíngues. Em consonância com o programa "Desestrangeirando para Internacionalizar" (INTERGLOBAL UEA), considera a internacionalização como um diálogo equitativo entre conhecimentos globais e locais, alinhado aos ODS 4, 10 e 16. A investigação se realiza em São Gabriel da Cachoeira (AM), que possui cinco línguas oficiais e uma população majoritariamente indígena. O grande desafio é: como podemos ensinar inglês sem praticar a violência epistêmica colonial, fortalecendo a identidade, promovendo a justiça cognitiva e a autodeterminação cultural? A base teórica é embasada na colonialidade da linguagem (Smith, 1999), justiça cognitiva e ecologia de saberes (Santos, 2010; Takaki, 2021), transculturalidade (Canclini, 1990) e uma perspectiva crítica da interculturalidade (Walsh, 2012). A abordagem qualitativa interpretativo-crítica é fundamentada na cocriação participativa com três estudantes de Letras-Inglês da UEA, realizada em caráter experimental com quatro licenciandos indígenas (Tukano, Baré, Kubeo e Dessano), os quais são tanto cocriadores quanto participantes. As fases são: preparação e cocriação de ações, pilotagem reflexiva e análise temática de conteúdo (Braun & Clarke, 2006). O trabalho pretende oferecer recursos para o ensino intercultural de inglês na região amazônica, fortalecendo a formação de professores, a equidade social e a liderança indígena, em alinhamento com os valores da UEA.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Decolonialidade; Programa Desestrangeirando.
Financiamento: Assessoria de Relações Internacionais
E-mail institucional UEA do autor principal: vmoncayo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Internacionalização

INSERÇÃO DA LÍNGUA INGLESA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE BARCELOS-AM SISPROJ – Nº 77385

Ana Victória Mendes Garrido, Barbara Macedo Martins, Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

A internacionalização da educação tem impulsionado iniciativas que articulam o ensino de línguas estrangeiras às demandas sociais e econômicas das comunidades. Em municípios amazônicos com vocação turística, como Barcelos (AM), a Língua Inglesa assume papel estratégico ao favorecer a comunicação com visitantes estrangeiros e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo investigar a importância da Língua Inglesa para o turismo sustentável no município e desenvolver ações extensionistas que aproximam a universidade da comunidade local. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, vinculada ao projeto vinculado à bolsa de extensão do programa da ARI-UEA, Desestrangeirando para Internacionalizar: UEA Preparando o Cidadão para o Mundo. Inicialmente, realizou-se revisão bibliográfica sobre internacionalização da educação, ensino de Língua Inglesa e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em seguida, aplicou-se um questionário com prestadores de serviços do setor turístico para identificar as principais demandas relacionadas ao uso da língua inglesa. Com base nos resultados obtidos, foram elaborados materiais didáticos contextualizados, realizadas aulas de campo e ações educativas com adolescentes, participação em eventos turísticos, visitas a escolas públicas e desenvolvido um site de apoio com conteúdos voltados ao turismo local. Os resultados evidenciaram que, embora os participantes reconheçam a importância da Língua Inglesa para o atendimento ao turista internacional, ainda há limitações quanto ao domínio do idioma e escassez de oportunidades de capacitação, reforçando a necessidade de iniciativas educacionais voltadas à realidade do município. Conclui-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão possibilitou o desenvolvimento de ações alinhadas às necessidades da comunidade, contribuindo para a formação acadêmica dos participantes, para a valorização do turismo sustentável e para o fortalecimento do processo de internacionalização da Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Turismo sustentável; Internacionalização.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: avmp.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Internacionalização

PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DOS CONTOS DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN
SISPROJ – Nº 82449

Luzia Célia Saturnino dos Santos, Érica Kelly Nogueira Amorim

O projeto Práticas de Leitura por meio das obras de Hans Christian Andersen desenvolve, desde 2024, práticas de leitura fundamentadas na multimodalidade (Kress, 2010) e no letramento como prática social (Soares, 2006), com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Careiro-AM, em consonância com os eixos de leitura, oralidade e dimensão intercultural da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Partindo da compreensão de que a leitura literária se constrói pela articulação entre diferentes modos de linguagem, o projeto tem como objetivo estimular práticas leitoras entre alunos do 5º ano por meio dos contos de Andersen, promovendo o envolvimento ativo com a literatura. Adotando a pesquisa-ação qualitativa (Thiollent, 2011), o projeto foi conduzido em dois ciclos anuais, com dados coletados por diário de campo, questionário à professora regente e produções dos alunos. Em 2024, com 25 alunos, a mediação de contos como The Ugly Duckling e The Little Match Girl evidenciou que estudantes com dificuldades de leitura construíram sentido associando imagem e texto, e a professora relatou maior interesse por outras obras do autor. Em 2025, com 33 alunos e a mesma professora, a continuidade permitiu maior sistematização das atividades multimodais e a inserção pontual de vocabulário em inglês associado às narrativas, como contato inicial dos estudantes com outra língua pela própria experiência literária. As produções desse ciclo revelaram avanços na leitura crítica, com estudantes justificando interpretações, propondo alterações aos desfechos e atribuindo sentidos a uma narrativa apresentada apenas por recursos visuais e sonoros. A comparação entre os dois anos evidencia que a multimodalidade não atua como recurso complementar, mas como elemento constitutivo do letramento literário, e que a continuidade da proposta consolida a construção das práticas de leitura multimodal como processo intencional de mediação da literatura.

Palavras-chave: Multimodalidade; Letramento literário; Práticas de leitura.
Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas - UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lcsds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho - NESCAC
Tipo: Internacionalização

MANACAPURU SUSTENTÁVEL: INTERNACIONALIZANDO O INTERIOR DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 77385

Valentina Cristine Sampaio Carvalho, Vanúbia Araújo Laulate Moncayo, Samantha de Cássia Carvalho

O Turismo Sustentável em Manacapuru: Internacionalização do Interior do Amazonas é um projeto de internacionalização dentro do Programa Desestrangeirando para Internacionalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo, vinculado à Assessoria de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Amazonas (ARI-UEA). Foi desenvolvido a partir da necessidade de promover o turismo sustentável no município de Manacapuru, valorizando o patrimônio natural, cultural e social da região por meio da utilização da língua inglesa como ferramenta de comunicação e internacionalização. Considerando o crescimento do fluxo de visitantes durante eventos culturais, especialmente o Festival de Cirandas, observou-se a carência de materiais informativos bilíngues que apresentassem aos turistas práticas sustentáveis, aspectos culturais e informações sobre os principais atrativos locais. Nesse contexto, o projeto buscou integrar ensino, pesquisa e extensão, aproximando o conhecimento acadêmico das demandas da comunidade. O objetivo geral é incentivar práticas de turismo sustentável em Manacapuru, utilizando a língua inglesa como instrumento para ampliar a divulgação do município, fortalecer a conscientização ambiental e contribuir para o desenvolvimento econômico e turístico local. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, com abordagem indutiva e pesquisa de campo, sendo complementada por revisão bibliográfica sobre sustentabilidade, turismo sustentável, internacionalização e educação ambiental. Os procedimentos metodológicos envolveram observação direta, levantamento de informações sobre os atrativos turísticos da cidade. Como produtos do projeto, foram elaborados um infográfico educativo em língua inglesa contendo informações sobre práticas sustentáveis e elementos da cultura local, além de um vídeo de divulgação voltado à apresentação dos pontos turísticos e da identidade cultural de Manacapuru e a distribuição da semente de Biribá para visitantes nacionais e estrangeiros. Os materiais produzidos foram oficialmente entregues ao Centro de Atendimento ao Turista (CAT) em 28 de agosto de 2025, passando a integrar o conjunto de materiais disponibilizados aos visitantes como forma de incentivar o turismo responsável e ampliar o acesso às informações em língua inglesa. Os resultados alcançados evidenciaram a relevância da produção de materiais educativos para a promoção da sustentabilidade, da valorização cultural e da internacionalização do município, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade e demonstrando que a educação pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e para a divulgação das potencialidades turísticas de Manacapuru.

Palavras-chave: Turismo sustentável; Internacionalização; Língua inglesa.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vcsc.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru - NESMPU
Tipo: Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO DO MUSEU ARQUEOLÓGICO ILHA DE VERA CRUZ: ESTRATÉGIAS BILÍNGUES NA PROMOÇÃO DE COMUNIDADE E TURISMO SUSTENTÁVEIS SISPROJ – Nº 77385

Caren Cristina Bentes Batista, Mirna Kelly da Costa Dinelly, Samantha de Cássia Dias Carvalho

Os museus locais preservam memórias patrimoniais e atuam como importantes atrativos para o turismo e a economia regional. Diante do papel do inglês como língua franca global, pode-se investigar como a quebra de barreiras linguísticas pode facilitar a visibilidade internacional de um museu sem descaracterizar a identidade de sua comunidade. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver propostas de comunicação visual bilíngue e planejar uma oficina de capacitação linguística para internacionalizar o Museu Arqueológico da Ilha de Vera Cruz (MAIVC), em Maués/AM. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação de abordagem mista, estruturada em 4 fases integradas à participação comunitária e articuladas aos ODS 4, 11 e 16. As etapas incluem diagnóstico exploratório documental, observação in loco, entrevistas semiestruturadas com gestores, produção de materiais gráficos baseados em paisagismo linguístico e o planejamento de oficina de inglês para fins específicos. Como dados preliminares, a análise de campo constatou limitações de acessibilidade e a necessidade de adaptação da sinalização e da hospitalidade. Foram desenvolvidos layouts gráficos bilíngues e propostas de placas informativas com QR Code auxiliadas por IA. Paralelamente, a gestão municipal iniciou a instalação de placas urbanas após a apresentação do projeto à SECTUR, sinalizando uma provável contribuição social do estudo. Próximo à finalização, um dos projetos de internacionalização do programa Desestrangeirando para Internacionalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo, vinculado à Assessoria de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Amazonas (ARI-UEA), considera-se que o MAIVC possui alto potencial para o turismo cultural sustentável na Amazônia e a mediação bilíngue atua como estratégia prática de desestrangeiramento, podendo gerar impactos socioeconômicos positivos e ampliar o alcance do acervo sem apagar as raízes históricas locais.

Palavras-chave: Internacionalização; Turismo sustentável; Museu Arqueológico Ilha de Vera Cruz.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: scdcarvalho@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Internacionalização

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM URUCURITUBA-AM: PRÁTICAS COMUNICATIVAS E SUSTENTÁVEIS
SISPROJ – Nº 77385

Victória Carolina Coimbra Maia, Mikael de Souza Frota, Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

A pesquisa teve a intenção de investigar o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa em Urucurituba-AM, articulado às questões sustentáveis. Este projeto compõe o portfólio de projetos do programa Desestrangeirando para internacionalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo, vinculado à Assessoria de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Amazonas. O estudo teve como objetivo geral promover espaços de mediação e articulação de saberes em Língua Inglesa, com foco em práticas sustentáveis e no desenvolvimento de habilidades comunicativas junto a turmas do Ensino Fundamental II. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, desenvolvida em quatro escolas da rede municipal, por meio de observação, entrevistas com professores, gestores e pedagogos. Os dados evidenciaram que o ensino de Inglês no município é marcado pela atuação de profissionais de outras áreas, pela predominância de metodologias tradicionais que, por sua vez, comprometem não apenas o aprendizado desta língua, mas também o desenvolvimento de competências comunicativas. Diante disso, foram elaboradas e aplicadas intervenções pedagógicas, com atividades fora da sala de aula e integração entre língua, contexto local e sustentabilidade. Os resultados apontaram maior interesse e participação dos estudantes quando os conteúdos foram contextualizados com aspectos locais do município. Conclui-se que o trabalho contribui para repensar a formação docente no que tange à qualificação do profissional, como oficinas de capacitação para profissionais que já atuam na área, fortalecer as práticas inovadoras no ensino de Inglês e incentivar o desestrangeiramento da língua no contexto de realidade dos aprendizes.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Ensino-Aprendizagem; Internacionalização.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: vccm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Polo Urucurituba
Tipo: Internacionalização

PESQUISA

DESENVOLVIMENTO DE UM AGENTE INTELIGENTE BASEADO EM RAG: UMA SOLUÇÃO DE ASSISTÊNCIA PARA CURSOS ONLINE NA PLATAFORMA TECNOCOMP+
SISPROJ – Nº 58716

Kauê Wallace Coelho Olímpio, João da Mata Libório Filho

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um agente inteligente para assistência aos estudantes na plataforma de cursos online Tecnocomp+, a fim de oferecer respostas contextualizadas sobre os conteúdos dos módulos e aprimorar a experiência de aprendizagem. O objetivo do projeto é desenvolver uma solução baseada em inteligência artificial capaz de compreender e responder dúvidas dos usuários a partir de materiais didáticos disponibilizados no sistema. Para isso, foi desenvolvida uma arquitetura baseada na técnica Retrieval-Augmented Generation (RAG), implementada por meio da ferramenta n8n, responsável pelo gerenciamento do fluxo de treinamento e interação do agente. A base de conhecimento é construída a partir de duas fontes distintas. A primeira utiliza arquivos PDF correspondentes aos e-books de cada módulo cadastrados na plataforma administrativa, os quais são segmentados, transformados em embeddings e armazenados em um banco de dados PostgreSQL com suporte à busca vetorial. A segunda é composta pelas transcrições dos vídeos dos módulos, obtidas por meio de um microserviço desenvolvido para receber as URLs dos vídeos hospedados no YouTube, realizar o download, extrair o áudio e gerar as transcrições utilizando o modelo Whisper da OpenAI. Essas transcrições também são processadas pelo n8n, convertidas em embeddings e incorporadas à mesma base vetorial. Como resultados, implementou-se um fluxo automatizado para ingestão, processamento e vetorização de conteúdos textuais e audiovisuais, permitindo que o agente recupere informações e gere respostas coerentes e contextualizadas aos estudantes. Conclui-se que a solução demonstra potencial para ampliar a qualidade do suporte em ambientes virtuais de aprendizagem, automatizando a construção e atualização da base de conhecimento do agente, tornando o acesso às informações mais eficiente, com possibilidades de expansão para novos tipos de conteúdo e funcionalidades.

Palavras-chave: Agente inteligente; Retrieval-Augmented Generation; Educação on-line.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: kwco.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

AUTOMATIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM N8N: DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO FRONTEND PARA ASSISTÊNCIA VIRTUAL NA PLATAFORMA TECNOCOMP+
SISPROJ – Nº 59052

Andriw Santos de Souza, João da Mata Libório Filho

A plataforma TecnoComp+ oferece cursos de extensão na área de tecnologia em formato autoinstrucional. Entretanto, a ausência de suporte imediato pode dificultar o esclarecimento de dúvidas e o acesso rápido às informações pelos estudantes. Nesse contexto, este trabalho propõe o desenvolvimento de um assistente virtual para apoiar o atendimento aos alunos. Assim, o objetivo foi desenvolver uma aplicação frontend de assistente virtual integrada à plataforma TecnoComp+, utilizando o n8n como mecanismo de automação para ampliar a interação e o suporte aos usuários. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa aplicada à inovação tecnológica, desenvolvida no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA). A atividade envolveu dois bolsistas em projetos complementares, responsáveis pelo backend e pelo design da interface. Inicialmente, foram definidos os requisitos funcionais do sistema e realizados estudos sobre o n8n para viabilizar a comunicação entre a interface e os fluxos automatizados e foram desenvolvidos protótipos e componentes visuais utilizando o framework Angular. Como resultado, foi desenvolvida e integrada à TecnoComp+ uma aplicação funcional para assistência virtual, atualmente disponível em ambiente de produção. Entre as funcionalidades implementadas destacam-se o envio e recebimento de mensagens, o controle de abertura e fechamento do chat e o recurso de ampliação da interface. Também foi construída uma interface responsiva, alinhada ao design do projeto, além da conclusão da integração entre frontend e backend, estabelecendo uma base para futuras expansões com automação e inteligência artificial. Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, contribuindo para aprimorar a interação e o suporte aos usuários da plataforma. Recomenda-se a continuidade do monitoramento e aperfeiçoamento das funcionalidades implementadas.

Palavras-chave: Assistente virtual; Automação de processos; Tecnologia educacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: asds.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

A FORMAÇÃO TECNOPEDAGÓGICA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES: IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC DA COMPUTAÇÃO – EIXO CULTURA DIGITAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE MANAUS/AM

Zevaldo Luiz Rodrigues de Sousa, Marcela Sávia Picanço Pessoa

A Base Nacional Comum Curricular estabelece a Cultura Digital como competência geral, e a Resolução CNE/CP nº 1/2022 instituiu a BNCC da Computação, tornando obrigatória sua implementação transversal na Educação Básica. Estudo realizado com 5.244 educadores da SEMED/Manaus, a partir do Guia Edutec, evidenciou médias ponderadas entre 1,75 e 2,15 (escala de 1 a 5) nas competências digitais docentes (SOUSA, 2023), revelando fragilidades formativas e a ausência de diagnósticos sistemáticos capazes de orientar a formação continuada na rede. Diante desse cenário, este projeto tem como objetivo avaliar como uma formação tecnopedagógica baseada em evidências contribui para o desenvolvimento das competências digitais docentes voltadas à implementação da BNCC da Computação no eixo Cultura Digital, na Escola Municipal Presidente João Goulart (Manaus/AM). Trata-se de pesquisa aplicada, de natureza descritivo-explicativa e abordagem mista, estruturada como estudo de caso associado à pesquisa-ação. O percurso metodológico está dividido em três etapas sequenciais: (i) diagnóstico inicial, (ii) construção colaborativa e execução de um percurso formativo, e (iii) avaliação comparativa final. Para a coleta de dados e avaliação, serão utilizados como instrumentos: questionários fundamentados no DigCompEdu (LUCAS; MOREIRA, 2018) e na Matriz do CIEB (CIEB, 2019), entrevistas semiestruturadas e observação de práticas pedagógicas. O produto desta pesquisa será uma plataforma de formação continuada de professores para o desenvolvimento de competências digitais docentes. Como resultado preliminar, dispõe-se do diagnóstico de Sousa (2023), que fundamenta empiricamente a proposta e orienta a construção dos instrumentos de coleta, cuja aplicação está condicionada à aprovação do Comitê de Ética. Espera-se que os resultados subsidiem políticas de formação continuada baseadas em evidências na SEMED/Manaus, apoiando pedagogos e formadores na implementação da BNCC da Computação.

Palavras-chave: Competências digitais docentes; Tecnopedagogia; BNCC da computação.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: zlrds.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT)
Tipo: Pesquisa

PLATAFORMA TECNOCOMP-LTI: MÓDULOS EDUCACIONAIS INTEROPERÁVEIS COM ASSISTÊNCIA VIRTUAL E AVALIAÇÃO AUTOMATIZADA VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SISPROJ – Nº 73282

Jonatã Azevedo Gato, Geina de Souza Soares, Fábio Leal Pereira, Andriw Santos de Souza, João da Mata Libório Filho

O cenário educacional dos dias atuais tem ampliado a necessidade de formação continuada de docentes para o planejamento, produção e publicação de cursos digitais. Nesse contexto, foi desenvolvida uma oficina de extensão com o objetivo de capacitar professores, técnicos e demais profissionais da educação para a criação de cursos online utilizando a Plataforma Tecnocomp-LTI, integrada ao padrão Learning Tools Interoperability (LTI) e a recursos de Inteligência Artificial. A metodologia foi organizada em quatro etapas: elaboração da matriz de design instrucional, roteirização de videoaulas, produção de conteúdos com ferramentas de IA e publicação dos materiais na plataforma. Durante a capacitação foram apresentados recursos de interoperabilidade com ambientes virtuais de aprendizagem, criação de módulos educacionais, utilização do assistente virtual SabIA e mecanismos de avaliação automatizada. A avaliação da ação foi realizada por meio de questionário de satisfação aplicado aos participantes, evidenciando elevado índice de aceitação. Predominaram avaliações classificadas como "Ótimo" em aspectos como organização, clareza das explicações, relevância do conteúdo, metodologia, atuação do ministrante e funcionalidades da plataforma, além de 100% de satisfação geral dos respondentes. As sugestões apresentadas indicaram interesse na ampliação da divulgação da oficina e no aprofundamento das orientações sobre ferramentas de Inteligência Artificial. Os resultados demonstram o potencial da oficina para fortalecer as competências digitais dos participantes e incentivar a adoção de tecnologias interoperáveis e de IA na educação, contribuindo para práticas pedagógicas mais inovadoras no ensino superior público.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Interoperabilidade; Educação a distância.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: jag.lic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

AUTOMAÇÃO DE TESTES E GARANTIA DE QUALIDADE DE APLICAÇÕES DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DE MÍDIAS DIGITAIS PARA APOIO AO ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UEA
SISPROJ – Nº 67671

Pedro Lucas Seixas de Oliveira, Joao da Mata Libório Filho

A plataforma Tecnocomp é um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido no Laboratório de Mídias Digitais da UEA, voltado à oferta de cursos online e à ampliação do acesso à educação mediada por tecnologias digitais. Este trabalho apresenta resultados parciais de uma atividade de pesquisa aplicada voltada à garantia da qualidade da plataforma, por meio da realização de testes funcionais em seus ambientes administrativo e institucional. O objetivo foi avaliar o funcionamento dos recursos já implementados, identificar falhas, registrar inconsistências, propor melhorias e contribuir para a evolução tecnológica do sistema. Na área administrativa, foram testadas funcionalidades relacionadas à criação, configuração e gerenciamento de cursos, com atenção à estabilidade, organização dos fluxos e adequação às necessidades de gestores, professores e desenvolvedores. Na área institucional, os testes foram conduzidos a partir da perspectiva do usuário final, considerando navegação, acesso aos conteúdos, uso das ferramentas disponíveis, clareza das informações e experiência geral de uso. Como resultados parciais, foram identificados pontos de ajuste em fluxos de navegação, organização de recursos, usabilidade e consistência das funcionalidades. Também foi possível validar recursos já implementados e levantar sugestões para aprimoramento da interface, da acessibilidade e da eficiência operacional da plataforma. Essas ações contribuíram para maior alinhamento entre as funcionalidades disponíveis e as necessidades dos diferentes perfis de usuários. Os testes realizados também apoiam os objetivos mais amplos do projeto, que prevê a consolidação de práticas sistemáticas de qualidade, documentação técnica, rastreabilidade de falhas e melhoria contínua das aplicações desenvolvidas no laboratório. Conclui-se que a realização contínua de testes funcionais constitui uma estratégia relevante para fortalecer a confiabilidade, a segurança e a estabilidade da plataforma Tecnocomp, favorecendo a oferta de cursos online com melhor qualidade técnica e pedagógica.

Palavras-chave: Ambiente virtual de aprendizagem; Testes funcionais; Usabilidade.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: plsdo.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PROTOTIPAÇÃO DE INTERFACES DE USUÁRIO: DESIGN E USABILIDADE DA APLICAÇÃO FRONTEND PARA ASSISTENTE VIRTUAL NA TECNOCOMP+
SISPROJ – Nº 59250

Natália dos Santos Marinho, João da Mata Libório Filho

O aumento de dependências de plataformas educacionais online evidencia a importância de interfaces bem projetadas, capazes de otimizar a funcionalidade e a experiência de uso. Interfaces intuitivas são essenciais, especialmente quando assistentes virtuais são integrados a essas plataformas. Diante disso, este projeto aborda o aperfeiçoamento da interface do assistente virtual da plataforma Tecnocomp+, considerando que falhas na experiência do usuário podem comprometer outros recursos e reduzir a efetividade da plataforma no apoio à aprendizagem. O objetivo foi criar uma interface que facilitasse a interação dos estudantes com o assistente virtual e proporcionasse uma experiência intuitiva. As atividades basearam-se nos princípios do design centrado no usuário e no desenvolvimento iterativo. As etapas envolveram análise das necessidades de interação, criação de wireframes, desenvolvimento de protótipos de alta fidelidade no Figma, apresentação das propostas à equipe, coleta de feedbacks e refinamento contínuo da interface. Como resultados finais, foi desenvolvida uma interface limpa, funcional e alinhada à identidade visual da Tecnocomp+. Foram aprimorados ícones e a animação de ampliação do chat, a barra de digitação e a inclusão de um texto informativo sobre as informações disponibilizadas pelo assistente virtual. Também foi implementado o modo claro, visando reduzir o esforço visual e proporcionar maior conforto no uso da plataforma. Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, pois o processo de prototipação e aperfeiçoamento resultaram em uma interface mais organizada e adequada à identidade visual da Tecnocomp+. As melhorias tornaram a interação com o assistente virtual mais confortável e eficiente, fortalecendo sua utilização como recurso de apoio à aprendizagem. Recomenda-se que a interface continue sendo avaliada por usuários da plataforma, permitindo identificar novas necessidades e realizar aperfeiçoamentos com base nos com os feedbacks obtidos.

Palavras-chave: Experiência do usuário; Design de interface; Usabilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsm.lic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

CRESCIMENTO E MORTALIDADE DE ÁRVORES DE ANIBA ROSODORA DUCKE EM POVOAMENTOS HOMOGÊNEOS ESTABELECIDOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES EDÁFICAS SISPROJ – Nº 58775

Larissa Santarém de Souza, Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos

A exploração predatória de Aniba rosodora Ducke ao longo do século XX reduziu drasticamente suas populações naturais, tornando necessária a adoção de estratégias de cultivo que subsidiem sua conservação e exploração sustentável. Ainda são escassas informações sobre a influência das características do sítio no desempenho silvicultural da espécie. O estudo objetivou verificar se o crescimento e a mortalidade de árvores de Aniba rosodora dependem das características edáficas do sítio de plantio, ao longo de um gradiente topográfico, em plantio com oito anos de idade em Itacoatiara, Amazonas. Foram avaliadas dez parcelas ao longo do gradiente, nas quais todas as árvores foram mensuradas, obtendo-se altura total, diâmetro à altura do peito, diâmetro do coleto, altura de inserção e diâmetro de copa. Calcularam-se comprimento e volume de copa e biomassa aérea, estimada por equação alométrica. Os atributos físicos do solo foram caracterizados com dados granulométricos obtidos por Silva (2021) nas profundidades de 0-20 cm e 20-40 cm. As análises consideraram duas abordagens: todas as árvores das parcelas e as oito mais altas de cada parcela, indicando o potencial produtivo do sítio. As associações entre as variáveis foram avaliadas por correlação de Pearson. Constatou-se aumento dos teores de argila e redução dos teores de areia com a elevação da altitude, evidenciando gradiente textural. As variáveis dendrométricas apresentaram correlações negativas com a altitude e com os teores de argila, e positivas com os teores de areia, indicando melhor desempenho da espécie nas menores cotas, associadas a solos mais arenosos. A proporção de falhas correlacionou-se negativamente com os teores de areia e positivamente com os de argila. Os resultados evidenciam que a textura do solo constitui fator relevante para o crescimento e estabelecimento de Aniba rosodora, reforçando a importância da seleção do sítio para o sucesso de plantios comerciais e de conservação da espécie.

Palavras-chave: Pau-rosa; Gradiente topográfico; Crescimento florestal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lsds.gfl20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

USO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA: EFEITOS DO MANEJO FLORESTAL DE BAIXO IMPACTO SOBRE A COMUNIDADE DE HISTERIDAE
SISPROJ – Nº 58808

Edevilson Rodrigues Batista, Louri Klemann Junior

A floresta Amazônica sofre intensa exploração madeireira, o que pode causar impactos à biodiversidade mesmo sob Manejo Florestal de Baixo Impacto (MFBI). O estudo avaliou os efeitos do MFBI sobre a comunidade de besouros da família Histeridae, utilizando-os como indicadores de alterações ambientais em áreas com diferentes históricos de exploração. O estudo, realizado no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), ocorreu nos municípios de Itapiranga e Silves, no estado do Amazonas. A coleta foi realizada em uma área Controle, uma área Recém Explorada (explorada há menos de um ano) e uma área Explorada Antiga (explorada há 30 anos), por meio de armadilhas de interceptação de voo. O material coletado foi triado, montado e identificado em laboratório. Foram coletados 1.606 indivíduos de Histeridae, com as seguintes riquezas de espécies e abundâncias: Recém Explorada - 619 indivíduos e 94 espécies; Explorada Antiga - 616 indivíduos e 84 espécies; Controle - 371 indivíduos e 75 espécies. Para avaliar se houve diferença na estrutura das comunidades entre as áreas foi realizada uma análise de PERMANOVA e, para verificar as diferenças entre os pares de áreas, aplicou-se o teste Tukey. A PERMANOVA revelou diferenças significativas entre as comunidades ($p = 0{,}001$). As comparações entre os pares de áreas demonstraram que a comunidade da área Recém Explorada diferiu das áreas Controle ($p = 0.004401$) e Explorada Antiga ($p = 0.001569$). Para as áreas Controle e Explorada Antiga ($p = 0.82557$) não houve diferença. Os dados obtidos mostram que a comunidade de Histeridae sofreu alterações logo após a exploração madeireira e que as comunidades das áreas exploradas retornam à condição similar a áreas não exploradas com o passar do tempo. As mudanças observadas relacionam-se à composição de espécies e não à perda de riqueza específica, corroborando que, apesar dos impactos iniciais, o MFBI contribui para a manutenção da biodiversidade ao longo do tempo na área de estudo.

Palavras-chave: Manejo florestal; Amazônia; Organismos bioindicadores.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: erb.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

OS DESAFIOS DO EDUCADOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA: O USO DO APLICATIVO TEAPOIO EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA PARA INCLUSÃO E ADEQUAÇÃO PEDAGÓGICA

Christie Sebastiana Marques Monteiro

O presente estudo analisa os desafios enfrentados por professores no processo de ensino e aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública de ensino municipal de Manaus, considerando a necessidade de ferramentas tecnológicas que apoiem a prática pedagógica inclusiva. O objetivo é investigar os desafios presentes no contexto apresentado e propor o desenvolvimento do aplicativo "TEApoio Educacional" como ferramenta de suporte ao planejamento, registro e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e aplicada, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e coleta de dados com docentes da rede municipal de Manaus, com análise dos dados baseada em Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciam como principais dificuldades a burocracia dos registros, a falta de planejamento individualizado e a necessidade de formação continuada, além de elevada aceitação de tecnologias educacionais pelos docentes. O protótipo para o aplicativo "TEApoio Educacional" integra um possível registro diário do aluno, bem como um painel de desenvolvimento, um apoio ao PEI, a geração de relatórios e histórico longitudinal, contribuindo para um acompanhamento pedagógico contínuo dos discentes com TEA entre séries. Conclui-se que a proposta contribui para a redução da sobrecarga docente, qualificação da prática pedagógica e fortalecimento da inclusão escolar, apresentando relevância social e potencial de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao uso de tecnologias na educação inclusiva

Palavras-chave: Educação inclusiva; Práticas Pedagógicas; Tecnologias Educacionais.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: csmm.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB/UEA
Tipo: Pesquisa

ESTUDO HISTOQUÍMICO DAS FOLHAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS CONCENTRADAS NA ÁREA DO CESIT/UEA SISPROJ – Nº 59344

Ana Carla Souza da Silva; Deolinda Lucianne Ferreira Garcia

Espécies florestais amazônicas apresentam diversidade de metabólitos de interesse biológico, entretanto, muitas carecem de informações sobre sua composição química em nível tecidual. Nesse contexto, a histoquímica é uma ferramenta importante para localizar esses compostos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a distribuição histoquímica de metabólitos em folhas de Bocageopsis multiflora, Guatteria punctata e Lacmellea arborescens. Para isso, folhas adultas das três espécies foram coletadas em área de floresta do CESIT/UEA e submetidas a cortes transversais para análises histoquímicas. Foram utilizados os reagentes Lugol, Sudan III, cloreto de ferro III, floroglucinol, vanilina clorídrica, Xylidine Ponceau e reagente de Wagner, a fim de identificar amido, lipídios, compostos fenólicos, lignina, taninos, proteínas e alcaloides, respectivamente. As três espécies reagiram positivamente para amido, lipídios, compostos fenólicos, lignina, taninos e proteínas, porém com variações na localização desses metabólitos nos tecidos foliares. O amido foi observado principalmente em células do parênquima fundamental, indicando regiões de armazenamento de reserva energética. Os lipídios foram evidenciados sobretudo na cutícula. Os compostos fenólicos e taninos ocorreram em tecidos parenquimáticos e em G. punctata, também em canais secretores de óleo, indicando maior especialização secretora nessa espécie. A lignina foi detectada em tecidos xilemáticos, reforçando a relação com sustentação e condução. As proteínas foram observadas em regiões celulares metabolicamente ativas. O reagente de Wagner evidenciou alcaloides em B. multiflora e G. punctata, enquanto em L. arborescens não houve reação positiva para esse grupo de metabólitos. As diferenças na distribuição dos compostos analisados indicam particularidades histoquímicas entre as espécies estudadas e evidenciam a importância da detecção dessas substâncias para compreender suas estratégias estruturais, fisiológicas e químicas.

Palavras-chave: Histolocalização de tecidos; Metabólitos secundários; Espécies amazônicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acsds.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

VIVEIRO FLORESTAL DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITACOATIARA
SISPROJ – Nº 67815

Lucas Serrão Costa; Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos

Os Viveiros Florestais são fundamentais para a formação de profissionais da Engenharia Florestal, pois integram atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à tecnologia de sementes, à produção de mudas e à conservação ambiental. Nesse contexto, o Viveiro Florestal do CESIT/UEA constitui um importante espaço para a formação prática dos acadêmicos. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a tutoria no viveiro e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional. Durante o período de atuação, foram acompanhadas as atividades da disciplina Tecnologia de Sementes e Viveiros Florestais, com auxílio na realização de teste da qualidade de sementes, incluindo análise de pureza, massa de mil sementes, teor de umidade, viabilidade e germinação. Também foram executadas atividades de beneficiamento de frutos secos e carnosos, extração, limpeza, secagem e armazenamento de sementes, preparo e fertilização de substrato, além do acompanhamento de experimentos. A tutoria também contemplou o apoio aos estagiários do IFAM em todas as atividades de produção de mudas florestais, desde o preparo do substrato e o beneficiamento das sementes até a germinação, repicagem, manejo e formação das mudas. Além disso, foram acompanhadas as atividades dos bolsistas do viveiro e realizadas apresentações à comunidade sobre a produção de mudas e sua importância para a conservação ambiental. As mudas produzidas foram destinadas a ações de educação ambiental e reflorestamento, sendo distribuídas durante o Dia Internacional das Florestas, totalizando mais de 5.000 mudas doadas a escolas, empresas, moradores da região e outros municípios do Amazonas. A experiência proporcionou o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, à liderança e à organização, consolidando o Viveiro Florestal como um espaço de formação profissional e de promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Palavras-chave: Viveiro florestal; Produção de mudas; Engenharia florestal.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lsc.gfl20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PROGRAMA DE TUTORIA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA E ENSINO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - PROTLAB/UEA 2025/2026
SISPROJ – Nº 67656

Gerilson Albuquerque Amazonas, Genarde Macedo Trindade

O Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino da Universidade do Estado do Amazonas (PROTLAB-UEA) visa ampliar a formação técnico-científica de estudantes de graduação por meio da atuação em laboratórios de pesquisa e ensino. Este relato apresenta a experiência de um bolsista no Laboratório Maker do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA), destacando as contribuições do programa para sua formação acadêmica e profissional. Entre setembro de 2025 e junho de 2026, as atividades compreenderam apoio técnico na organização e manutenção dos equipamentos do laboratório, como Arduino, LEGO Mindstorms EV3 e impressora 3D, além da colaboração no desenvolvimento de oficinas maker, objetos de aprendizagem, jogos educativos, atividades de Computação Desplugada e recursos digitais alinhados à BNCC Computação. O bolsista participou ainda de projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, atuando em ações do PIBID Computação, POPCOMP, Pró-Inovalab e demais iniciativas do Laboratório Maker, contribuindo para a organização de eventos científicos, elaboração de materiais didáticos, documentação técnica, sistematização de informações e atualização do repositório digital. Também participou de reuniões de planejamento, estudos orientados e formação continuada sobre metodologias ativas, Cultura Maker, robótica educacional, fabricação digital e tecnologias educacionais. A experiência favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, pedagógicas e organizacionais, fortalecendo a autonomia e a atuação em ambientes de inovação educacional. Como resultado, as experiências foram sistematizadas e publicadas no trabalho “Cultura Maker, Tecnologias Educacionais e Formação Docente: Experiências do Bolsista PROTLAB no Lab Maker do CESIT/UEA”, nos anais do XVII Simpósio Amazônico de Computação e Inovação (SACI 2025), DOI: 10.5281/zenodo.18098078, evidenciando a consolidação da formação técnico-científica e a produção científica em Computação.

Palavras-chave: PROTLAB; Laboratório maker; Formação técnico-científica.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gaa.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA: ANÁLISE SOCIAL
SISPROJ – Nº 57999

Eduardo Bruno Maciel Vilaça, Kleber Padovani de Souza

A qualidade do ensino é um fator essencial para o desenvolvimento social e educacional. Nesse sentido, a análise de dados educacionais contribui para a compreensão de cenários locais e regionais. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise social dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no município de Itacoatiara-AM, comparando os anos de 2018 e 2022, representando períodos anterior e posterior à pandemia da COVID-19. Foram utilizados microdados do ENEM, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contendo informações socioeconômicas dos participantes, com preservação do anonimato. O processamento dos dados foi realizado em Python, com desenvolvimento de uma plataforma denominada Edubasi, que permite explorar os dados por meio de gráficos interativos e filtros dinâmicos. Os resultados indicaram redução no número de participantes, passando de 1.195 em 2018 para 930 em 2022. Observou-se que a maior parte dos inscritos, em ambos os anos, possui entre 17 e 19 anos (80,7%), concentrando-se na faixa etária típica da educação básica. Em relação ao perfil socioeconômico, 76,7% possuem renda familiar entre um e um salário mínimo e meio, e 84,8% residem em domicílios com três a sete moradores. Esses dados permitem caracterizar o perfil dos participantes do ENEM no município, contribuindo para a compreensão do contexto educacional local, fornecendo informações que podem subsidiar a tomada de decisões por parte das autoridades competentes. Pretende-se aprofundar as análises em estudos futuros, ampliando a investigação de indicadores educacionais e suas relações com outros fatores.

Palavras-chave: ENEM; Microdados; Análise de dados.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: ebmv.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE RESULTADOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA
SISPROJ – Nº 58001

Jorge Renato Gomes Pena, Kleber Padovani de Souza

A caracterização do perfil dos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) subsidia políticas públicas e a compreensão do cenário educacional no interior do Amazonas. Embora existam estudos abrangentes com microdados, investigações comparativas municipais na região são escassas. Este estudo analisou o perfil sociodemográfico dos inscritos na edição de 2023 do ENEM em Itacoatiara, usando Parintins como referência comparativa por sua equivalência populacional e relevância regional, visando identificar desafios educacionais locais. A pesquisa possui abordagem quantitativa baseada em microdados do INEP. A extração e o tratamento das variáveis de interesse (faixa etária, cor/raça, localização da residência e acesso à internet) ocorreram em Python, com as bibliotecas Pandas e NumPy. Posteriormente, foi desenvolvido um dashboard em Streamlit para visualização e análise dos indicadores. Os resultados evidenciaram que Parintins registrou maior número de inscritos (4.037) em relação a Itacoatiara (2.401). Quanto à faixa etária, Itacoatiara apresentou maior percentual de participantes com até 17 anos (5,5% de menores de 17 e 16,4% com 17 anos, ante 1,6% e 9,6% em Parintins) e inscritos de 61 a 65 anos. No perfil étnico-racial, Parintins mostrou taxa ligeiramente superior à de indígenas (2% contra 1%) e maior percentual na área rural, com diferença de 11 pontos percentuais. O contraste mais expressivo ocorreu no acesso à internet: em Itacoatiara, 68,5% declararam possuir acesso, enquanto em Parintins predominou a ausência de conectividade (57,7%). A análise evidenciou diferenças relevantes no perfil sociodemográfico e digital entre os municípios. O dashboard desenvolvido amplia o acesso aos indicadores gerados, apoiando diagnósticos e investigações futuras, incluindo análises de desempenho dos participantes e a expansão do sistema para edições posteriores do ENEM.

Palavras-chave: ENEM; Microdados; Análise de Dados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jrgp.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

CONDUÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS COMERCIAIS EM MANEJO FLORESTAL DE PEQUENA ESCALA NO MÉDIO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58769

Iandro Xavier Santarém, Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos

O manejo florestal sustentável em pequena escala estabelece uma importante fonte de renda para agricultores familiares e contribui para a conservação das florestas. No entanto, a deficiência na regeneração natural de espécies arbóreas comerciais pode comprometer seu manejo, em função da elevada mortalidade e do baixo crescimento das mudas em clareiras de exploração. Este estudo avaliou a viabilidade técnica da condução da regeneração natural em clareiras de exploração. O trabalho foi realizado em duas propriedades localizadas no km 64 da AM-363, município de Silves, Amazonas. Foram caracterizadas 64 clareiras e selecionados 358 indivíduos de espécies comerciais. As clareiras foram divididas aleatoriamente em dois grupos: um recebeu tratamento silvicultural de liberação do espaço de crescimento em um raio de 1 metro e o segundo grupo não recebeu tratamento. Bimestralmente, foram mensurados o crescimento em altura e diâmetro do colo. O crescimento em altura não diferiu entre os tratamentos, com valores de 37,05 cm/ano e 34,45 cm/ano em clareiras tratadas e não tratadas, respectivamente. No entanto, o tratamento silvicultural para o crescimento em diâmetro, com valores médios 4,00 mm/ano e 3,42 mm/ano. Não foi observada associação significativa entre o tamanho das clareiras e o crescimento da regeneração. A espécie Protium apiculatum teve crescimento médio em altura e diâmetro de 32,18 cm ano e 3,72 mm/ano em clareiras tratadas, e 28,76 cm/ano e 2,67 mm/ano nas não tratadas. Protium decandrum os valores foram 49 cm/ano; 4,11 mm/ano, e 49,27 cm/ano e 3,66 mm/ano, respectivamente. Goupia glabra apresentou a maior resposta ao tratamento, com crescimento de 83,56 cm/ano; 7,84 mm/ano nas clareiras tratadas, e 44,99 cm/ano; 5,12 mm/ano, nas não tratadas. A condução da regeneração natural favorece o crescimento em diâmetro de espécies comerciais em clareiras de exploração, destacando-se a Goupia glabra que apresentou maior resposta de crescimento ao tratamento silvicultural.

Palavras-chave: Manejo florestal; Tratamento silvicultural; Regeneração.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ixs.gfl21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Pesquisa

FORMAÇÃO DOCENTE HÍBRIDA COM MEDIAÇÃO DE AGENTE INTELIGENTE PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II DO 6º AO 9º ANO NO PERÍODO DE 2026 A 2028

Neusione de Lima Corrêa, João da Mata Libório Filho

O presente trabalho investiga as contribuições de uma formação docente híbrida, mediada por agente inteligente, para o desenvolvimento de competências de professores da Educação Básica voltadas à aplicação de metodologias ativas. A pesquisa fundamenta-se na necessidade de superar limitações dos modelos tradicionais de formação continuada, oferecendo processos formativos contínuos, contextualizados e personalizados, além de responder à lacuna identificada na literatura sobre a integração entre inteligência artificial, formação docente e metodologias ativas. O objetivo é analisar as contribuições dessa formação para o desenvolvimento de competências docentes relacionadas à aplicação dessas metodologias. Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva e explicativa, com abordagem mista, fundamentada em pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa-ação. O estudo será desenvolvido com professores dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual de Itacoatiara-AM, participantes de um programa de formação híbrida mediado por agente inteligente, desenvolvido na plataforma n8n. A investigação ocorreu ao longo de 24 meses, contemplando diagnóstico, implementação, acompanhamento e avaliação. A coleta de dados envolverá questionários, entrevistas semiestruturadas, observação participante, análise documental, diário de campo e registros automatizados das interações. Os dados qualitativos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), com apoio do software MAXQDA, enquanto os quantitativos serão submetidos à estatística descritiva. Espera-se que a formação fortaleça as competências docentes para aplicação de metodologias ativas, produza evidências sobre o potencial da inteligência artificial como suporte à formação continuada e resulte em um programa formativo inovador e um agente inteligente passível de replicação em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Formação docente; Agente inteligente; Metodologias ativas.
Financiamento: CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
E-mail institucional UEA do autor principal: ndlc.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT - Programa de Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional - ProfEducatec-UEA
Tipo: Pesquisa

GERÊNCIA DE PROJETOS COMO SUPORTE ÀS AÇÕES DE INOVAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO NO LABORATÓRIO DE MÍDIA DO CESIT/UEA
SISPROJ – Nº 72622

Ione de Castro Matos da Silva, João da Mata Libório Filho

A gerência de projetos tem papel estratégico em contextos acadêmicos e de inovação, pois contribui para integrar planejamento, execução, monitoramento e entrega de resultados. Neste trabalho, relata-se a experiência da autora no PROTLAB-TRAINEE/UEA, com foco nas práticas de gerenciamento aplicadas aos projetos do Laboratório de Mídias do CESIT. O objetivo foi analisar as práticas ÁGEIS de gerenciamento adotadas para apoiar a organização, o acompanhamento e a integração das atividades. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se o planejamento, criação e oferta de cursos online no AVA Moodle, a manutenção e expansão da ferramenta Tecnocomp-LTI e a realização de treinamentos online e presenciais para professores, técnicos e comunidade externa. Para organizar as atividades, foi adotada a metodologia ágil Scrum, com apoio da ferramenta Todoist, utilizada para registrar, distribuir, priorizar e monitorar tarefas. Também foram realizadas reuniões diárias de alinhamento, voltadas ao acompanhamento das demandas, identificação de impedimentos e comunicação com o professor coordenador. Os resultados parciais indicam que essas práticas têm favorecido maior organização, integração entre as áreas, melhor comunicação, qualificação das entregas e aumento da produtividade da equipe. Além disso, observou-se redução de problemas operacionais, como atrasos, retrabalho e falhas de comunicação. Conclui-se, de forma preliminar, que a gerência de projetos tem contribuído significativamente para a efetividade das ações, fortalecendo a articulação entre inovação, pesquisa e extensão no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Gerência de projetos; Formação técnico-científica; Laboratório de pesquisa e ensino.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: idcm.mbt26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

EFEITOS DO MANEJO FLORESTAL DE BAIXO IMPACTO SOBRE A COMUNIDADE DE STAPHYLINIDAE
SISPROJ – Nº 58802

Raimunda Nonata Gertrudes Rezende, Louri Klemann Junior

As florestas tropicais desempenham papel essencial na manutenção da biodiversidade e na provisão de serviços ecossistêmicos, porém vêm sendo submetidas a diferentes formas de perturbação, entre elas a exploração madeireira. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do manejo florestal de baixo impacto sobre a comunidade de Staphylininae (Coleoptera: Staphylinidae) em áreas exploradas e não exploradas. O estudo foi realizado em 3 áreas de floresta de terra firme: uma área não explorada (Controle), uma área explorada em 2025/2026 (Recém Explorada) e uma área explorada em 1995/1996 (Explorada Antiga). Foram instaladas 5 armadilhas de interceptação de voo por área durante a estação seca de 2025. Os espécimes coletados foram triados, identificados e analisados quanto à riqueza, abundância e composição da comunidade. As variações na composição das comunidades foram analisadas por meio de PERMANOVA. Foram registrados 2.342 indivíduos distribuídos em 72 morfoespécies. A riqueza foi semelhante entre as áreas, variando de 28 a 29 morfoespécies. A PERMANOVA indicou diferenças significativas na composição das comunidades entre as áreas amostradas (Pseudo-F = 2,756; R^2 = 0,315; p = 0,001). As comparações pareadas demonstraram que a área Explorada Antiga diferiu significativamente das áreas Controle (p = 0,024) e Recém Explorada (p = 0,030). Não houve diferença significativa na composição das comunidades de Staphylininae entre área Controle e Recém Explorada (p = 0,225). A diferença significativa na composição da comunidade de Staphylininae da área Explorada Antiga pode ser decorrente de diferenças (não medidas ou não observadas) em fatores bióticos ou abióticos nesta área em relação às outras áreas amostradas. Ainda, os resultados indicam que o manejo florestal de baixo impacto não reduziu a riqueza da subfamília Staphylininae e não alterou a composição das comunidades logo após a exploração.

Palavras-chave: Manejo florestal de baixo impacto; Staphylininae; Bioindicadores.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rngr.gfl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

GAMIFICAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA MEDIADA POR MÍDIAS DIGITAIS EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Gabriel Fonseca Ferreira, Ana Lucia Garcia Chayen

O cenário educacional contemporâneo enfrenta desafios críticos relacionados ao engajamento e à evasão escolar, exigindo a superação de modelos passivos de ensino. Nesse contexto, este estudo investiga a gamificação como Metodologia Ativa mediada por mídias digitais, justificando-se pela urgência de alinhar a prática pedagógica à cultura digital e às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo consistiu em realizar um Mapeamento Sistemático da Literatura para analisar a aplicação dessa estratégia na educação. A metodologia seguiu as diretrizes de Kitchenham e Charters (2007), com buscas nas bases Google Acadêmico, SciELO e BDTD (2016 a 2025). Após a aplicação rigorosa de critérios de inclusão e exclusão focados em ferramentas digitais, obteve-se uma amostra de 15 estudos primários. A pesquisa categorizou as principais mídias, abordagens pedagógicas, níveis de ensino e os desafios de implementação. Os resultados evidenciam benefícios expressivos no engajamento discente ao se aplicar a gamificação. Como contribuição prática, o estudo oferece diretrizes para uma proposta de intervenção: um plano de aula gamificado focado na avaliação formativa, alinhado à BNCC, promovendo o protagonismo discente e visando à redução da distorção idade-série.

Palavras-chave: Gamificação; Mídias digitais; Mapeamento sistemático.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: gff.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

EMISSÃO DE CO2, TEMPERATURA E UMIDADE DO SOLO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL SISPROJ – Nº 58835

Mary Sofia Nascimento Da Costa, Luís Antônio Coutrim Dos Santos

O aumento das concentrações de gases de efeito estufa (GEE), especialmente do CO_2, tem intensificado as mudanças climáticas, tornando essencial compreender a dinâmica do carbono nos ecossistemas. As florestas desempenham papel fundamental nesse processo, pois as árvores absorvem CO_2 pela fotossíntese e o armazenam na biomassa e no solo. Nesse contexto, o eucalipto destaca-se entre as principais espécies de florestas plantadas devido à sua importância econômica e ambiental. Assim, este estudo teve como objetivo determinar o fluxo de CO_2, a temperatura e a umidade do solo em áreas de floresta nativa e de plantio de eucalipto. A pesquisa foi realizada na Fazenda Nova Esperança (Amaggi), em Itacoatiara-AM. Em cada área foi estabelecida uma malha amostral de 70 × 70 m, com espaçamento de 10 m entre os pontos, totalizando 64 pontos. Em cada ponto foi instalado um colar de PVC para medição do fluxo de CO_2 do solo utilizando um sistema portátil LI-COR (LI-8100). Simultaneamente, foram registradas a temperatura e a umidade do solo. As coletas ocorreram durante cinco dias consecutivos, no período da manhã (8h às 12h). Ao final, foram calculadas as médias das variáveis e os dados analisados no software StatSoft Statistica®. A floresta nativa apresentou maior fluxo médio de CO_2 do solo (7,5 µmol CO_2 m^{-2} s^{-1}) em comparação ao plantio de eucalipto (2,7 µmol CO_2 m^{-2} s^{-1}). A umidade do solo foi semelhante entre as áreas, com médias de 33,8% na floresta nativa e 32,8% no eucalipto, enquanto a temperatura média foi menor na floresta nativa (27,4 °C) em relação ao eucalipto (29,2 °C). Os resultados sugerem que a maior emissão de CO_2 na floresta nativa está associada ao maior teor de carbono e à maior atividade biológica do solo. Conclui-se que a floresta nativa apresentou maior emissão de CO_2 durante o período chuvoso. Entretanto, são necessários estudos contemplando os períodos chuvoso e seco para ampliar a compreensão da dinâmica do carbono em diferentes sistemas florestais.

Palavras-chave: Respiração do solo; Floresta plantada; Fluxo CO_2.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: msndc.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

INFLUÊNCIA DE DOSES DE ADUBAÇÃO MINERAL NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE PAU-ROSA (ANIBA ROSODORA DUCKE)
SISPROJ – Nº 60126

Laila Souza dos Santos, Luís Antônio Coutrim dos Santos, Eduardo de Souza Mafra

O pau-rosa (Aniba rosodora Ducke) é uma espécie florestal de elevado valor econômico devido à produção de óleo essencial rico em linalol, amplamente utilizado na indústria de perfumaria. Todavia, existem lacunas no conhecimento sobre suas exigências nutricionais, o que limita práticas adequadas de manejo. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses de adubação nitrogenada, fosfatada e potássica no crescimento inicial de mudas de pau-rosa. O experimento foi conduzido na Fazenda Mattoso Extratos Naturais Ltda, em delineamento em blocos casualizados (DBC), com 4 blocos, 5 tratamentos e 4 repetições, utilizando doses de N (0, 50, 100, 150 e 200 g), P_2O_5 (0, 60, 120, 180 e 240 g) e K_2O (0, 50, 100, 150 e 200 g), com aplicação parcelada de N e K. As variáveis avaliadas ao longo de 150 dias foram altura (H), diâmetro do coleto (DC) e mortalidade, analisadas por estatística descritiva, ANOVA e regressão. A análise inicial do solo da área experimental indicou textura muito argilosa, com 797,1 $g \cdot kg^{-1}$ de argila, pH ácido (4,64), altos teores de alumínio trocável e elevada acidez potencial, caracterizando condições químicas restritivas ao desenvolvimento das mudas. Os resultados obtidos não demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos para altura e diâmetro do coleto nos três experimentos. A mortalidade variou entre os ensaios, sendo de 40% no nitrogenado, 63,75% no fosfatado e 62,5% no potássico. Os diferentes níveis de adubação não promoveram respostas significativas no crescimento inicial das mudas no período avaliado, havendo elevada mortalidade possivelmente associada às condições climáticas. Ressalta-se que o período de avaliação foi curto para a detecção de respostas mais consistentes da espécie. Além disso, recomenda-se a continuação dos experimentos e realização de nova análise, a fim de melhor compreender os efeitos dos experimentos e sua influência no desenvolvimento inicial da espécie.

Palavras-chave: Cultivo florestal; Nutrição florestal; Adubação química.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lsds.gfl21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA: ANÁLISE DE RENDIMENTO ESCOLAR SISPROJ – Nº 57997

Fabio Leal Pereira, Kleber Padovani de Souza

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma das principais avaliações educacionais do Brasil, gerando anualmente microdados que possibilitam análises sobre o perfil e o desempenho dos participantes. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o desempenho dos estudantes do município de Itacoatiara-AM antes e após a pandemia da COVID-19, utilizando os microdados do ENEM disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao período de 2018 a 2023. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi criada a plataforma Edubasi, implementada em Python, para o processamento, tratamento e visualização interativa dos microdados. A integração das diferentes edições do exame exigiu a padronização dos dicionários de dados, garantindo a consistência das análises. A plataforma permite filtrar informações por município e ano de aplicação, além de considerar participantes sem vínculo escolar registrado, mas que realizaram a prova no município selecionado. As análises contemplam as notas das áreas do conhecimento e os parâmetros psicométricos da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Como diferencial, foi realizado o cruzamento entre as respostas dos participantes e as respectivas questões da prova, permitindo identificar as habilidades com melhor e pior desempenho. Os resultados evidenciaram redução no número de inscritos, de 3.236 participantes em 2018 para 2.201 em 2022, além do aumento da taxa de ausência, de 40% para 46%. Observou-se ainda que as escolas da rede privada apresentaram, de forma consistente, as maiores médias de desempenho em relação às demais redes de ensino. Em 2022, estudantes de escolas rurais obtiveram média superior à daqueles de escolas urbanas do município. A plataforma fornece indicadores que apoiam pesquisadores, gestores e instituições de ensino na análise do desempenho educacional, podendo ser aplicada em estudos envolvendo outros municípios e diferentes abordagens baseadas nos microdados do ENEM.

Palavras-chave: ENEM; Microdados; Análise de dados.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: E-mail institucional: flp.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Pesquisa

MISSÃO PARA MARTE: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO EM INGLÊS COM UM ROVER LEGO SISPROJ – Nº 58980

Geovana Ramos Melo, Genarde Macedo Trindade

O pensamento computacional consolidou-se como competência essencial para a Educação Básica após sua incorporação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Computação. Nesse contexto, a robótica educacional e a integração da Língua Inglesa ao ensino de programação favorecem aprendizagens interdisciplinares e contextualizadas. Este trabalho objetivou desenvolver sequências didáticas para o Ensino Fundamental II integrando pensamento computacional, programação em inglês e robótica educacional com LEGO Mindstorms EV3, utilizando a temática da exploração de Marte. Trata-se de pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida no Programa de Apoio à Iniciação Científica da Universidade do Estado do Amazonas. Realizou-se revisão bibliográfica sobre pensamento computacional, robótica educacional, programação e educação bilíngue. Em seguida, foram elaboradas três sequências didáticas alinhadas à BNCC de Computação e Língua Inglesa, acompanhadas de guias, glossários e atividades bilíngues. A bolsista realizou a montagem e programação do Rover LEGO Mindstorms EV3, com validação dos materiais por docentes das áreas de Computação e Língua Inglesa. Como resultados, produziram-se três sequências didáticas completas, materiais didáticos bilíngues e a programação funcional do Rover. Os resultados parciais foram apresentados em banner à banca avaliadora e, posteriormente, sistematizados no trabalho “Missão para Marte: Sequências Didáticas com LEGO EV3 para Pensamento Computacional e Programação em Inglês no Ensino Fundamental II”, apresentado no XVII Simpósio Amazônico de Computação e Inovação (SACI 2025), DOI: 10.5281/zenodo.18097995. Ao final, os materiais foram organizados para apresentação no ENAEPE e disponibilização à comunidade acadêmica. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, produzindo recursos didáticos que articulam Computação, robótica educacional e Língua Inglesa, contribuindo para a formação inicial de professores e práticas inovadoras na Educação Básica.

Palavras-chave: BNCC; Computação; Educação bilíngue; Pensamento computacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: grm.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

A MUDANÇA CLIMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DE PRODUTORES RURAIS DOS RAMAIS DA RONDON E SUDAM, MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM: UM ESTUDO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL SISPROJ – Nº 59839

Erik Santana Ferreira, Daniel Ferreira Campos

A mudança climática representa um desafio para a Amazônia, onde secas, inundações e eventos extremos alteram ecossistemas, afetam a biodiversidade, a produção rural e os modos de vida locais. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo compreender as percepções ambientais de produtores rurais dos ramais Rondon e Sudam, em Itacoatiara-AM, investigando como percebem, vivenciam e respondem às mudanças climáticas a partir de seus saberes e experiências cotidianas. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, com amostragem intencional. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas e analisados por análise de conteúdo; as informações sociodemográficas foram obtidas por questionário estruturado e estatística descritiva. Participaram 14 produtores do ramal da Rondon, com idade média de 47,7 anos e propriedades médias de 11,4 ha. A maioria era do sexo feminino, casada, com escolaridade básica incompleta, renda de até um salário mínimo, posse própria da terra e residência superior a 20 anos, indicando forte vínculo territorial. Os resultados mostram que os produtores reconhecem a mudança climática, associando-a principalmente ao desmatamento e às queimadas. A televisão e a internet, especialmente pelo celular, são as principais fontes de informação, complementadas pela observação direta do ambiente. As alterações percebidas incluem aumento da temperatura, irregularidade das chuvas, perdas agrícolas e impactos na saúde, mobilidade, lazer e bem-estar familiar. Como adaptação, destacam-se mudanças nos horários de trabalho, uso de irrigação, proteção das culturas e ajustes no calendário de plantio. Também foram apontadas demandas por assistência técnica, infraestrutura hídrica, mecanização agrícola e melhoria das estradas. Conclui-se que há uma racionalidade ecológica local, construída pela convivência direta com o ambiente, capaz de subsidiar políticas públicas de adaptação e mitigação mais eficazes, territorializadas e alinhadas aos ODS.

Palavras-chave: Amazônia; Eventos extremos climáticos; Conhecimento tradicional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: esf.gfl21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÕES AMBIENTAIS SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA: UM ESTUDO COM MORADORES DO RAMAL DO MUIRAPUCUZINHO, MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM

Letícia da Costa Ramos, Dario Pereira Castro, Wesley Azevedo Costa, Daniel Ferreira Campos

A mudança do clima constitui um dos maiores desafios socioambientais do século XXI, especialmente na Amazônia, onde alterações no regime de chuvas, secas severas e eventos climáticos extremos podem comprometer a segurança alimentar, a geração de renda e a qualidade de vida de comunidades rurais e tradicionais. Este estudo teve como objetivo compreender as percepções ambientais dos moradores do Ramal do Muirapucuzinho, analisando como entendem as mudanças climáticas, como percebem seus efeitos no cotidiano e de que forma esse fenômeno afeta seus modos de vida. A pesquisa, vinculada ao trabalho de conclusão de curso, adotou abordagem exploratória, descritiva e qualitativa, com participação de 25 moradores maiores de 18 anos, selecionados por disponibilidade, acessibilidade e amostragem intencional. Os dados foram coletados por questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas, sendo analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados indicaram predominância de participantes do gênero feminino e forte vínculo territorial, pois a maioria reside na localidade há mais de 20 anos. Os moradores percebem o clima como mais quente, instável e imprevisível, com desregulação sazonal, redução da produtividade agrícola, escassez de peixes, impactos no deslocamento e na educação, além da necessidade de adaptação das rotinas de trabalho. A análise das entrevistas permitiu organizar as percepções em quatro categorias: percepção de mudança e indicadores naturais; causas atribuídas; impactos na segurança alimentar, saúde, rotina social e infraestrutura; e estratégias de resiliência e reivindicações por políticas públicas. Conclui-se que incorporar as percepções e os saberes das comunidades amazônicas é fundamental para desenvolver estratégias de adaptação e mitigação climática eficazes, socialmente legítimas e ajustadas à realidade regional. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem a investigação para outras comunidades rurais da Amazônia.

Palavras-chave: Mudança do clima; Percepção ambiental; Comunidades rurais.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lcr.gfl17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

TUTORIA DE LABORATÓRIO
SISPROJ – Nº 67886

Leticia Rodrigues Martins, Kayro Figueira Pires

O Programa de Apoio Técnico aos Laboratórios (PROTLAB) contribui para o funcionamento dos laboratórios de informática do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT/UEA), oferecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição. Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas no apoio ao funcionamento e gerência dos Laboratórios de Informática 1 e 2. As atividades foram desenvolvidas de segunda a sexta-feira, com carga horária de 20 horas semanais, e incluem o gerenciamento das reservas dos laboratórios, apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados nesses espaços, com suporte a instalação e configuração de softwares e hardwares, tutoria a usuários com dificuldades no uso dos computadores e dos recursos tecnológicos, controle da entrada e saída dos usuários, supervisão do cumprimento das normas de utilização dos laboratórios e acompanhamento do uso adequado dos equipamentos, contribuindo para sua conservação. Como resultados, observa-se maior organização na utilização dos laboratórios, melhoria no atendimento à comunidade acadêmica e externa, apoio ao desenvolvimento das ações de extensão e fortalecimento da infraestrutura tecnológica disponível para estudantes e professores. A experiência também favorece o desenvolvimento de competências técnicas, organizacionais, de comunicação e de resolução de problemas, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do bolsista. Conclui-se que o PROTLAB desempenha papel fundamental na manutenção da qualidade dos ambientes computacionais do CESIT/UEA e no apoio às atividades institucionais.

Palavras-chave: Laboratórios de informática; Suporte técnico; Extensão universitária.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lrm.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL POR MEIO DO KIT DE INVENÇÕES MAKEY MAKEY
SISPROJ – Nº 59006

Eduardo de Andrade Mendonça, Genarde Macedo Trindade

O Pensamento Computacional consolidou-se como competência essencial para a Educação Básica após sua incorporação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Computação. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver sequências didáticas para estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, utilizando o kit Makey Makey em atividades plugadas e desplugadas alinhadas à BNCC Computação. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida no Programa de Apoio à Iniciação Científica da Universidade do Estado do Amazonas. Inicialmente, realizou-se revisão bibliográfica sobre pensamento computacional, Cultura Maker e uso pedagógico do Makey Makey. Em seguida, foram elaboradas sequências didáticas, atividades interativas, guias para professores e estudantes, além de um template para organização dos materiais. Também foram produzidas rubricas de avaliação, instrumentos de registro e atividades piloto, como piano de cores, teclas com massa condutiva e painéis de interação. O gerenciamento do projeto ocorreu por meio da metodologia Kanban, possibilitando o acompanhamento contínuo das etapas e o refinamento dos materiais. Durante a pesquisa, os resultados parciais foram apresentados à banca avaliadora por meio de banner. Posteriormente, a proposta metodológica foi sistematizada e publicada no trabalho “Sequências Didáticas com Makey Makey para o Ensino do Pensamento Computacional no Ensino Fundamental I”, apresentado no XVII Simpósio Amazônico de Computação e Inovação (SACI 2025) (DOI: 10.5281/zenodo.18097843). Ao final, os materiais foram organizados para apresentação no ENAEPE e disponibilização à comunidade acadêmica. Conclui-se que a pesquisa produziu recursos didáticos inovadores que contribuem para a formação docente e para a implementação da BNCC Computação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Cultura maker; Makey makey.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edam.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DE PRODUTORES RURAIS DA COSTA DA CONCEIÇÃO, NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA – AM, SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA
SISPROJ – Nº 59661

Rennata Crystine Alves Cruz da Conceição, Daniel Ferreira Campos

A mudança climática constitui um dos principais desafios atuais, especialmente na Amazônia, onde o aumento da temperatura, as alterações nos regimes de chuva, as secas, enchentes e outros eventos extremos afetam ecossistemas, modos de vida e atividades produtivas rurais. Este trabalho teve como objetivo compreender como produtores rurais da Costa da Conceição, em Itacoatiara-AM, percebem e experienciam a mudança climática em seu território. A pesquisa, de iniciação científica, adotou abordagem exploratória, descritiva e qualitativa, com participação de 30 produtores rurais maiores de 18 anos, selecionados por acessibilidade e amostragem em bola de neve. Os dados foram coletados por questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas, sendo analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados indicaram predominância de participantes do gênero masculino e forte vínculo territorial, pois a maioria reside na localidade há mais de 20 anos. As percepções revelaram que os produtores identificam o clima como mais quente, instável e imprevisível, com alterações nos períodos de chuva e seca, redução da produtividade agrícola, escassez de peixes, dificuldades de deslocamento, impactos na educação e necessidade de adaptação das rotinas de trabalho. As entrevistas permitiram organizar as percepções em cinco categorias: desregulação climática; causas associadas à ação humana e à vontade divina; vulnerabilidade produtiva e dependência tecnológica; alterações no cotidiano e adaptação forçada; e demandas por suporte do poder público. Conclui-se que, para os produtores da Costa da Conceição, a mudança climática não é um fenômeno distante ou abstrato, mas uma experiência concreta que afeta trabalho, produção, moradia, mobilidade e segurança econômica. O estudo evidencia a importância dos saberes locais e aponta a necessidade de políticas públicas, assistência técnica, infraestrutura e estratégias de adaptação voltadas às comunidades rurais amazônicas.

Palavras-chave: Percepção ambiental; Comunidade rural; Mudança climática.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcacc.gfl17@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

A QUALIDADE DA MUDA AFETA O CRESCIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM PLANTIO DE ENRIQUECIMENTO DE CLAREIRAS DE EXPLORAÇÃO EM ÁREA DE MANEJO FLORESTAL? SISPROJ – Nº 58514

Erique Dolzane da Silva, Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos

O plantio de enriquecimento em clareiras aumenta a densidade de espécies comerciais em florestas manejadas, mas seu sucesso depende do estabelecimento das mudas sob competição por recursos. A utilização de mudas de maior qualidade e a adoção de tratamento silvicultural de liberação podem favorecer o crescimento inicial e aumentar o estabelecimento das plantas em campo. Assim, este estudo avaliou a influência da qualidade das mudas, definida pelo porte inicial, e do tratamento silvicultural de liberação sobre o crescimento e a sobrevivência de Swietenia macrophylla em plantio de enriquecimento de clareiras de exploração florestal. A pesquisa foi realizada em dois Planos de Manejo Florestal Sustentável de Menor Impacto, localizados no km 64 da rodovia AM-363, município de Silves, Amazonas. Foram plantadas 60 mudas em 20 clareiras (10 com e 10 sem tratamento), distribuídas em dois padrões de tamanho: grande (>100 cm) e pequeno porte (<30 cm). Com avaliação semestral da sobrevivência e o crescimento em altura e diâmetro do coleto. A sobrevivência geral das mudas foi de (40%), sendo maior nas clareiras com tratamento silvicultural (56,3%) em relação às sem tratamento (21,4%). As mudas de grande porte apresentaram maior sobrevivência (53,3%) que as mudas de pequeno porte (26,7%). Nas áreas tratadas, a sobrevivência foi maior para mudas grandes (68,8%) e pequenas (43,8%) do que nas áreas sem tratamento (35,7%) e (7,1%), respectivamente. Quanto ao crescimento absoluto, mudas pequenas apresentaram maior incremento em altura nas áreas tratadas 26,44 cm/ano, enquanto mudas grandes cresceram mais nas áreas sem tratamento 25,77 cm/ano. Para o diâmetro do coleto, os maiores incrementos foram observados em mudas pequenas nas áreas tratadas 2,93 mm/ano e em mudas grandes nas áreas sem tratamento 3,67 mm/ano. Os resultados indicam que mudas de maior porte associadas ao tratamento de liberação favorecem o estabelecimento inicial de Swietenia macrophylla em plantios de enriquecimento.

Palavras-chave: Qualidade de mudas; Clareiras de exploração; Manejo florestal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edds.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS DE DUAS ESPÉCIES FLORESTAIS CONCENTRADAS EM ÁREA DE MANEJO FLORESTAL
SISPROJ – Nº 59346

Gliver Nunes Guimarães de Souza, Deolinda Lucianne Ferreira Garcia

A biodiversidade amazônica representa importante fonte de compostos bioativos com potencial aplicação farmacológica, cosmética e biotecnológica. Entre as espécies de interesse destaca-se Minquartia guianensis Aubl., que apresenta metabólitos secundários, como triterpenos, esteróides e compostos fenólicos. Entretanto, ainda são escassas as informações sobre o rendimento de extrativos foliares obtidos com solventes apolares. Assim, este trabalho teve como objetivo produzir e caracterizar extratos bioativos de M. guianensis, determinando o teor de extrativos foliares utilizando hexano. Foram coletadas folhas de dois indivíduos adultos e saudáveis em uma área de exploração florestal da empresa Mil Madeiras Preciosas, no município de Silves, Amazonas. Devido à disponibilidade limitada de material vegetal, utilizaram-se apenas dois indivíduos. As extrações e determinações do teor de extrativos foram realizadas em triplicata técnica para avaliar a reprodutibilidade do método, sem réplicas biológicas para inferência estatística. O material foi lavado, seco em estufa a aproximadamente 50 °C, triturado e submetido à extração em aparelho Soxhlet por quatro horas, utilizando-se cerca de 2 g de amostra seca e 100 mL de hexano. Após a evaporação do solvente, determinou-se a massa seca do extrato para cálculo do teor de extrativos. O indivíduo M1 apresentou média de 2,90 ± 0,12%, enquanto M2 apresentou 3,06 ± 0,23%. Os resultados demonstram que as folhas de M. guianensis possuem compostos de baixa polaridade extraíveis em hexano. A diferença observada entre os indivíduos pode estar relacionada a fatores ambientais e fisiológicos que influenciam a produção de metabólitos secundários, embora essas variáveis não tenham sido avaliadas. Os resultados reforçam o potencial da espécie como fonte de extratos bioativos e fornecem subsídios para futuras pesquisas sobre sua caracterização química e aplicações farmacêuticas, cosméticas voltadas ao uso sustentável da biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Biodiversidade amazônica; Extratos bioativos; Teor de extrativos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gngds.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

GERENCIAMENTO E ANÁLISE MASSIVA DE DADOS DO LABORATÓRIO DE DESIGN INSTRUCIONAL - CESIT/UEA SISPROJ – Nº 67878

Geina de Souza Soares[1], Franciano Antunes[2]

O Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino da Universidade do Estado do Amazonas (PROTLAB/UEA) é uma iniciativa que amplia a formação técnico-científica de estudantes de graduação, estimulando sua participação em atividades práticas em laboratórios da UEA. O Laboratório de Design Instrucional, no CESIT, oferece infraestrutura e suporte técnico para projetos acadêmicos e de pesquisa, atendendo a múltiplos cursos de graduação e pós-graduação. Este trabalho relata a experiência como bolsista do PROTLAB nesse laboratório, sob supervisão do Prof. Franciano Antunes, durante o período de setembro de 2025 a agosto de 2026. Trata-se de um relato descritivo, com carga horária semanal de 12 horas. As atividades incluíram: organização e manutenção do espaço e equipamentos; controle de acesso via lista de frequência; suporte técnico e administrativo a projetos; gerenciamento de empréstimos de materiais; impressões; agendamento de reuniões; e produção de materiais didáticos. Como resultados, o laboratório apresentou alta demanda diária, com diversos projetos simultâneos, exigindo organização e conservação constantes dos equipamentos. O controle de acesso e registro de frequência permitiram melhor acompanhamento do uso do espaço. O suporte aos bolsistas facilitou as pesquisas e o trabalho em equipe. A convivência entre os bolsistas foi fortalecida por momentos de integração na quadra de areia do CESIT, promovendo um ambiente colaborativo e sentimento de pertencimento. Conclui-se que a experiência foi fundamental para a formação da bolsista, desenvolvendo habilidades de organização, comunicação e trabalho em equipe, despertando o interesse pela carreira acadêmica em Computação e reafirmando a relevância do programa para a formação dos estudantes da UEA.

Palavras-chave: PROTLAB; Laboratório de design instrucional; Licenciatura em computação.
Financiamento: UEA: (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.lic25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

DESMISTIFICANDO A COMPUTAÇÃO NO INTERIOR DO AMAZONAS: UM RELATO SOBRE PENSAMENTO COMPUTACIONAL DESPLUGADO NO ENSINO MÉDIO

Ana Stefanne Gama Moraes, José Maria Gato Vieira, João da Mata Libório Filho, Ethel Silva de Oliveira

O avanço da sociedade digital impõe à Educação Básica o desafio de fomentar o Pensamento Computacional (PC), competência transversal essencial para a resolução de problemas complexos. Este trabalho objetiva relatar a promoção do PC em estudantes do Ensino Médio, capacitando-os a modelar e solucionar desafios por meio de uma abordagem investigativa e gamificada. A vivência, um relato de experiência qualiquantitativo, foi realizada em um Instituto Federal no interior do Amazonas com 32 estudantes do 1º ano. A intervenção, intitulada "O Mistério da Herança Digital", utilizou a Computação Desplugada articulando Lógica de Predicados e Teoria dos Grafos para exercitar os quatro pilares fundamentais do PC: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. Os procedimentos envolveram o uso de kits tangíveis em uma dinâmica de 100 minutos dividida em nivelamento teórico, imersão narrativa, investigação autônoma e validação de hipóteses. Os resultados apontaram que os alunos demonstraram facilidade na decomposição e no reconhecimento de padrões, mas apenas 25% das equipes identificaram o herdeiro correto, explicitando um "nó cognitivo" centrado na habilidade de abstração, onde elementos distratores foram confundidos com regras lógicas. Contudo, a análise revelou 100% de engajamento, validando a ludicidade analógica como um lubrificante cognitivo eficaz para ressignificar o erro e sedimentar conceitos complexos. As considerações finais indicam que a estratégia é inovadora e replicável, desmistificando a ideia de que a falta de laboratórios inviabiliza o letramento digital. Em conformidade com a Resolução CNS nº 510/2016, o estudo ampara-se na isenção de registro em comitê de ética por tratar-se de avaliação de prática educativa com garantia de anonimato.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Computação desplugada; Ensino médio.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: asgm.com26@uea.edu.br/ jmgv.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Pesquisa

TUTORIA DE LABORATÓRIO – INCUBADORA DE ITACOATIARA SISPROJ – Nº 67874

Andriw Andrade Batista, Deolinda Lucianne Ferreira

A tutoria desenvolvida na Incubadora de Empresas do CESIT/UEA, teve grande relevância para o fortalecimento das ações de empreendedorismo, inovação e gestão de atividades desenvolvidas pela incubadora, contribuindo para a conexão entre universidade, empreendedores e comunidade. As experiências vivenciadas durante o período de tutoria, contribuíram significativamente para o funcionamento da incubadora. As atividades compreenderam apoio às rotinas administrativas, organização de documentos e equipamentos, construção de quadro de horários dos bolsistas e suporte às demandas da equipe técnica. Também foram realizadas ações de recepção e apresentação da incubadora a estudantes, escolas, visitantes externos, suporte aos empreendimentos incubados e colaboração na realização de oficinas, palestras e demais ações de extensão e formação. Destaca-se ainda a participação e apoio na organização documental das atividades relacionadas ao processo de certificação pelo modelo CERNE, contribuindo para o fortalecimento das práticas de gestão da incubadora. Houve também a atuação na organização do IV INOVA ITACOATIARA, participando do planejamento, logística e execução do evento, além da coordenação do concurso CRIART, iniciativa voltada ao uso de inteligência artificial para geração de imagens, reestruturando o regulamento, organizando as inscrições e acompanhando a execução do concurso. A experiência permitiu consolidar conhecimentos e técnicas que contribuíram para evolução acadêmica e profissional, além de ampliar conhecimentos sobre o empreendedorismo, reforçando a importância da tutoria na formação acadêmica.

Palavras-chave: Inovação; Tecnologia; Incubadora.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: aab.gfl17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

TUTORIA – LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA MADEIRA SISPROJ – Nº 67879

Maria Eduarda Alves da Rocha, Victor Fassina Brocco

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia da Madeira, vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara (CESIT), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no âmbito do Programa PROTLAB. É fundamental contar com espaços organizados e preparados para apoiar a formação acadêmica e a geração de conhecimento de qualidade. Diante disso, o objetivo principal foi oferecer suporte contínuo a todas as rotinas do laboratório, garantindo que as atividades ocorressem com segurança e eficiência. Ao longo do período, as ações realizadas incluíram a organização e conservação do ambiente físico, a verificação e preparação de materiais e equipamentos, além do auxílio direto ao docente responsável pelo setor. Também foi prestado apoio aos estudantes de graduação e pós-graduação que desenvolvem seus trabalhos de pesquisa no local, ajudando na execução de ensaios e na organização das informações obtidas. Como resultado, foi possível manter um fluxo de trabalho mais tranquilo e estruturado, facilitando o andamento das aulas práticas e dos projetos científicos. A experiência também trouxe ganhos importantes: permitiu desenvolver habilidades técnicas, aprender sobre o funcionamento adequado de um laboratório e aprimorar a capacidade de trabalhar em equipe. Conclui-se que a participação no PROTLAB contribuiu para fortalecer todas as ações de ensino e pesquisa desenvolvidas no espaço, além de representar uma etapa valiosa para a formação acadêmica e profissional do bolsista.

Palavras-chave: Apoio laboratorial; Tecnologia da madeira; Atividades acadêmicas.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: meadr.gfl25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

CULTIVANDO O JARDIM DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ÉTICA E SEGURANÇA ON-LINE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Stefanne Gama Moraes, Marciane de Melo Nascimento, Ethel Silva de Oliveira

A onipresença da cultura digital na infância exige que a escola atue na formação de cidadãos éticos e conscientes dos riscos e responsabilidades no ambiente virtual. Este trabalho objetiva relatar uma intervenção pedagógica voltada à alfabetização ética digital com estudantes do Ensino Fundamental, capacitando-os a identificar comportamentos adequados e proteger sua privacidade. A vivência, caracterizada como um relato de experiência de natureza qualitativa e lúdica, foi realizada em uma escola estadual pública com 28 alunos de uma turma de 3º ano. A metodologia seguiu uma abordagem prática composta por quatro procedimentos: a dinâmica "Desafio da Pasta de Dente", para ilustrar a permanência das informações postadas; o "Semáforo Digital", classificando ações em: (a) seguras (verde); (b) atenção (amarelo); (c) perigosas (vermelho); a atividade "Bilhete do Bem", simulando empatia em redes sociais; e a contação da história "O Mistério do Six_Seven", focada na regra do "Adulto de Confiança". Os resultados demonstraram 100% de engajamento, com os alunos compreendendo a irreversibilidade das palavras na rede através da metáfora da pasta de dente e identificando corretamente riscos em jogos como Roblox e Minecraft. A análise qualitativa revelou que a figura do "Adulto de Confiança" foi assimilada como o principal protocolo de segurança pelos estudantes. As considerações finais indicam que estratégias lúdicas e narrativas são eficazes para transpor conceitos complexos de segurança para a realidade infantil, promovendo a empatia e o protagonismo digital seguro. O estudo ampara-se na isenção de registro em comitê de ética por tratar-se de avaliação de prática educativa com garantia de anonimato, conforme Resolução CNS nº 510/2016.

Palavras-chave: Cultura digital; Segurança on-line; Ensino fundamental.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mdmn.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT
Tipo: Pesquisa

FLUXO DE CO2 DO SOLO SOB PLANTIO DE CASTANHEIRAS E FLORESTA NATIVA NA REGIÃO DO MÉDIO AMAZONAS SISPROJ – Nº 60035

Jamile de Souza Campos, Luís Antônio Coutrim dos Santos

O solo desempenha um papel fundamental no ciclo global do carbono, por constituir um dos maiores reservatórios desse elemento. Entretanto, o solo também pode atuar como fonte de CO2 para a atmosfera, em decorrência da respiração das raízes, da atividade dos microrganismos e da decomposição da matéria orgânica. Já a floresta atua como um importante reservatório de CO2, armazenando carbono na biomassa e no solo. Nesse sentido, o plantio de espécies nativas da Amazônia, como a castanha-do-brasil (Bertholletia excelsa), que apresenta elevado potencial para a recuperação de áreas degradadas, pode contribuir para o sequestro e o armazenamento desse elemento. Objetivou-se, avaliar a distribuição espacial do fluxo de CO2, da temperatura e da umidade do solo em áreas sob plantio de castanheiras e em floresta nativa na região do Médio Amazonas. O estudo está sendo realizado em três áreas, sendo uma área de floresta nativa, e duas áreas de plantio de castanheiras. Em cada área, foram estabelecidas malhas de 70 x 70 m, com espaçamento regular de 10 m, totalizando 64 pontos amostrais. Os pontos foram georreferenciados para a construção do Modelo Digital de Elevação. As medições do fluxo de CO2, da temperatura e da umidade são realizadas durante cinco dias consecutivos, sempre no período da manhã, entre 8h e 12h. O fluxo de CO2 (FCO2) será registrado utilizando o sistema portátil LI-870. A temperatura do solo será monitorada por meio de um termistor portátil; a umidade do solo será medida por meio de um sistema portátil TDR. A variabilidade espacial será avaliada por meio da geoestatística, utilizando semivariogramas e krigagem para identificar a dependência espacial e gerar mapas da distribuição do FCO2. Espera-se que os fluxos de CO_2 sejam semelhantes entre a floresta nativa e o plantio de castanheiras de 28 anos de idade, enquanto diferenças são esperadas no plantio com seis anos de idade, em razão do menor estágio de desenvolvimento das árvores.

Palavras-chave: Respiração do solo; Emissão de carbono; Carbono orgânico.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jsc.gfl17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

TUTORIA EM LABORATÓRIO DE SOLOS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITACOATIARA
SISPROJ – Nº 66551

Isabella Vitória Maia, Luís Antônio Coutrim dos Santos

Os laboratórios desempenham um papel essencial para a formação prática dos estudantes dos cursos de graduação, possibilitando a aplicação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades técnicas fundamentais. A integração entre teoria e prática permite que os discentes experimentem, observem e analisem fenômenos diretamente, compreendendo de forma mais concreta os conteúdos acadêmicos. Com isso, o presente projeto tem como objetivo promover a capacitação técnico-científica do aluno para a realização de análises físicas e químicas de solos, através do uso de equipamentos laboratoriais convencionais e de alta tecnologia do Laboratório de Solos – LACS, da Universidade do Estado do Amazonas. Durante a execução do projeto, houve aprimoramento técnico-científico e profissional por meio da realização de análises físicas e químicas de solos no Laboratório de Solos (LACS) da Universidade do Estado do Amazonas. As atividades desenvolvidas proporcionaram maior domínio na execução das análises laboratoriais e na aplicação das metodologias utilizadas na rotina do laboratório. Também foram desenvolvidas competências no uso de equipamentos laboratoriais convencionais e de alta tecnologia, com destaque para o susceptibilímetro magnético, o espectrofotômetro de absorção atômica, o espectrofotômetro digital e o sistema de fluxo de CO_2, além do aperfeiçoamento em boas práticas laboratoriais e cuidados relacionados à manutenção preventiva dos equipamentos. As atividades realizadas contribuíram para o fortalecimento da autonomia na condução das análises, permitindo o auxílio a estudantes em atividades práticas e em projetos de pesquisa. Além disso, os resultados obtidos deram suporte a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), projetos de Iniciação Científica (PAIC) e futuras publicações científicas na área da Ciência do Solo.

Palavras-chave: Análises laboratoriais; procedimentos analíticos; Ciência do solo.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ivm.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

IDENTIFICAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS EM ITACOATIARA PARA GERAÇÃO DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE SISPROJ – Nº 59347

Samuel da Silva Viana, Deolinda Lucianne Ferreira

A sociobiodiversidade amazônica desempenha papel fundamental na conservação da biodiversidade e na geração de renda para comunidades tradicionais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo mapear as principais cadeias produtivas relacionadas à sociobiodiversidade no município de Itacoatiara, Amazonas, identificando as organizações produtivas, a sua distribuição espacial, os principais produtos, os meios de comercialização, os entraves e as estratégias de fortalecimento existentes. Os procedimentos metodológicos envolveram revisão bibliográfica e análise de documentos institucionais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Produção, Abastecimento e Políticas Fundiárias (SEMPAB) e de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados permitiram identificar a distribuição de associações e cooperativas do município, a presença de cadeias produtivas da sociobiodiversidade, com destaque para as cadeias do cupuaçu e dos derivados de mandioca (farinha, goma e tucupi). A comercialização ocorre predominantemente por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), seguida pela venda em feiras, mercados locais e atravessadores. Entre os principais entraves identificados destacam-se a regularização fundiária e documental para acesso às políticas públicas, acesso a crédito e as limitações logísticas para o escoamento da produção. Também foram identificadas ações voltadas ao fortalecimento dessas cadeias, como apoio à regularização dos produtores, manutenção de ramais, assistência técnica, distribuição de equipamentos e realização de feiras. Conclui-se que a pesquisa alcançou o objetivo proposto ao sistematizar informações sobre as cadeias produtivas da sociobiodiversidade, produzindo um diagnóstico que poderá subsidiar futuras ações de planejamento, fortalecimento da produção local e desenvolvimento sustentável, embora a limitada disponibilidade de informações institucionais tenha restringido o aprofundamento de algumas análises.

Palavras-chave: Sociobiodiversidade; Cadeias produtivas; Itacoatiara.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsvi.gfl24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

EFEITO DA APLICAÇÃO DE ÓLEOS E EXTRATOS VEGETAIS AMAZÔNICOS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DA MADEIRA SISPROJ – Nº 59066

Victor Kássio Guimarães Teles, Victor Fassina Brocco

A madeira é um recurso natural renovável amplamente utilizada na construção civil, indústria moveleira e produção de energia. Entretanto, sua elevada higroscopicidade e instabilidade dimensional podem comprometer sua durabilidade, tornando necessária a adoção de tratamentos preservativos. Nesse contexto, óleos e extratos vegetais amazônicos apresentam potencial como alternativas sustentáveis aos preservantes químicos convencionais. Este trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades físicas de madeiras amazônicas tratadas com óleo de babaçu e extratos vegetais. Trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvida no Laboratório de Tecnologia da Madeira do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da Universidade do Estado do Amazonas (CESIT/UEA), utilizando amostras de Tauari-branco e Tauari-vermelho. As espécies foram identificadas anatomicamente, tratadas por impregnação sob vácuo e pressão e avaliadas quanto à absorção de água, retenção e estabilidade dimensional. Os tratamentos reduziram a absorção de água durante 720 horas de imersão. A associação entre óleo de babaçu e extratos vegetais apresentou os menores valores de absorção (39,3% e 37,2%), enquanto o controle apresentou os maiores (91,8% e 63,9%), evidenciando maior eficiência na redução da permeabilidade da madeira. O Tauari-branco apresentou maior absorção de água e retenção dos produtos, enquanto o Tauari-vermelho apresentou menor absorção devido à sua estrutura mais compacta. Conclui-se que os tratamentos naturais melhoraram as propriedades físicas da madeira e demonstraram potencial como alternativa sustentável aos preservantes convencionais, recomendando-se estudos sobre durabilidade e desempenho mecânico.

Palavras-chave: Madeiras amazônicas; Óleo e extratos vegetais; Propriedades físicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vkgt.gfl21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

POTENCIAL DO ÓLEO DE CASTANHA-DO-BRASIL NA PROTEÇÃO DA MADEIRA CONTRA FUNGOS XILÓFAGOS
SISPROJ – Nº 59789

Lohanne Vitor Carvalho, Victor Fassina Brocco

A deterioração biológica é um dos principais fatores responsáveis pela redução da vida útil da madeira, tornando necessária a busca por alternativas preservativas de origem natural. Nesse contexto, o óleo de castanha surge como uma opção sustentável para aumentar a resistência da madeira ao ataque de fungos xilófagos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do óleo de Castanha-do-Brasil na durabilidade da madeira. Foi usada a espécie de marupá (Simarouba amara Aubl.) contra os fungos Pycnoporus sanguineus e Gloeophyllum trabeum, onde, também foi determinada a retenção do óleo na madeira. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Tecnologia da Madeira da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Corpos de prova de madeira foram impregnados com óleo de castanha e submetidos ao ensaio de durabilidade natural em laboratório, utilizando fungos apodrecedores. A eficiência do tratamento foi avaliada por meio da perda de massa das amostras e da retenção do óleo, sendo os dados analisados por estatística descritiva e teste t de Student (5% de significância). Os resultados demonstraram que o tratamento com óleo de castanha reduziu significativamente a perda de massa das amostras expostas a P. sanguineus (p = 0,0014). G.trabeum, apresentou maior perda de massa nas amostras tratadas em relação ao controle. A retenção do óleo confirmou a absorção do produto pela madeira, conforme os valores pré-determinados Conclui-se que o óleo de castanha apresentou potencial de proteção natural para a madeira de marupá frente a P. sanguineus, porém sua eficiência variou conforme o fungo avaliado, evidenciando a necessidade de estudos complementares para ampliar o conhecimento sobre sua aplicação como preservante natural.

Palavras-chave: Durabilidade; Fungos xilófagos; Óleos vegetais.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: lvc.gfl19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

SUSCETIBILIDADE MAGNÉTICA EM TERRA PRETA DE ÍNDIO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL
SISPROJ – Nº 60038

Cássia Santarém Aranha, Luís Antônio Coutrim dos Santos

As Terras Pretas de Índio (TPIs) são solos antropogênicos formados pela ocupação pré-colombiana na Amazônia, caracterizados por elevada fertilidade, altos teores de carbono orgânico e presença de fragmentos cerâmicos. A suscetibilidade magnética (SM) tem sido utilizada como uma ferramenta promissora na identificação de horizontes antrópicos e na compreensão dos processos pedogenéticos desses solos. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar a suscetibilidade magnética de TPIs da Amazônia Ocidental e avaliar sua relação com os atributos físicos e químicos do solo, visando compreender sua aplicabilidade como indicador de ocupação humana e modificação antrópica. O estudo foi conduzido em três perfis de TPIs localizados nos municípios de Presidente Figueiredo e Maués (AM). Foram realizadas descrições morfológicas, análises físicas e químicas conforme recomendação da Embrapa, incluindo granulometria, densidade do solo, porosidade total, pH, alumínio trocável, acidez potencial, fósforo e bases trocáveis. A SM foi determinada em amostras de Terra Fina Seca ao Ar utilizando o equipamento Bartington MS2B, em baixa e alta frequência, sendo calculada a dependência de frequência (χfd%). Os maiores valores de suscetibilidade magnética foram observados no Perfil 01, atingindo 0,7906 $\times 10^{-6}$ m^3 kg^{-1} no horizonte superficial, enquanto o Perfil 02 apresentou os menores valores (0,0676 $\times 10^{-6}$ m^3 kg^{-1}) associados provavelmente aos menores teores de óxidos de ferro. Em todos os perfis verificou-se redução da suscetibilidade magnética com a profundidade, acompanhando a diminuição da influência antrópica e o predomínio dos processos pedogenéticos naturais. Conclui-se que a suscetibilidade magnética apresentou relação consistente com os atributos físicos e químicos dos solos, demonstrando potencial como indicador complementar na identificação de horizontes antrópicos e na compreensão da gênese e evolução das Terras Pretas de Índio da Amazônia Ocidental.

Palavras-chave: Solos antrópicos; Pedogênese; Magnetismo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: csa.gfl22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DE BIOLOGIA SOBRE MONITORAMENTO DE VERTEBRADOS ARBORÍCOLAS COM ÊNFASE EM BRADYPUS TRIDACTYLUS

Ingrid Karoline Albuquerque Ferreira, Adailton Moreira da Silva

A preguiça Bentinho (Bradypus tridactylus) Ordem Pilosa, Família Bradypodidae, é arborícola, folívora e solitária, encontrada tanto em florestas tropicais primárias, como secundárias. Espécie de ampla distribuição geográfica e relativamente abundante, ainda é pouco estudada. O monitoramento de fauna permite acompanhar a presença, a abundância, o comportamento e as variações das espécies ao longo do tempo. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos alunos sobre monitoramento de vertebrados, a partir do minicurso teórico da SNCT-2026, e compreender a percepção dos universitários sobre biodiversidade e importância da fauna em um contexto sobre a ecologia e gestão ambiental das espécies, principalmente as que estão na lista de riscos de extinção, pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). Área de estudo: Durante a 22ª Semana Nacional De Ciência e Tecnologia SNCT (2026), que aconteceu na Universidade do Estado do Amazonas (UEA-CESP), na VXII Semana de Biologia, foi realizado um o Minicurso teórico intitulado: Técnicas de monitoramento em vertebrados arborícolas com ênfase em Bradypus tridactylus. No município de Parintins no estado do Amazonas no Brasil, localizado na América do Sul. Os questionários e provas foram aplicados durante o minicurso no campus da Universidade na sala 06, bloco 2, dia 23/10/2025, horário das 08:00 às 11:35. Foram utilizadas metodologias teóricas e didáticas no processo de ensino-aprendizagem. Após o estudo teórico e a realização de atividades, os alunos fizeram duas avaliações (antes do minicurso e depois do minicurso). A partir desse minicurso apresentado para os acadêmicos da Universidade, foi aplicado primeiro um questionário (contendo 5 questões de múltipla escolha, valendo 2 pontos), antes da apresentação dos slides do minicurso, para compreender o nível de conhecimento dos alunos em relação a monitoramento de vertebrados com ênfase no bicho preguiça. Depois das apresentações do minicurso foi aplicado outra avaliação contendo perguntas similares às do questionário, nesta prova foram 7 questões (as 3 primeiras questões valendo 2 pontos e o restante, 4 questões, valendo 1 ponto). A maior nota no questionário foi 10 a menor foi 4, na prova a maior nota foi 8 e a menor foi 3. Essas avaliações foram aplicadas para 25 alunos inscritos no minicurso que participaram das apresentações. Os alunos apresentam um bom nível de conhecimentos sobre a prática de monitoramentos de vertebrados. Apesar disto ainda há lacunas a serem preenchidas, sugere-se aprimorar mais estudos sobre a biologia da conservação e a importância ecológica dos vertebrados com ênfase em espécies ameaçadas de riscos de extinção pela IUCN. Também a realização de práticas de monitoramento dos vertebrados endêmicos da região. Uma outra sugestão seria a utilização de radiotelemetria e rádio colar, com os avanços tecnológicos estão usando com mais frequências os drones para observação e monitoramento.

Palavras-chave: Bradypus tridactylus; Educação ambiental; Gestão ambiental; Monitoramento; Vertebrados; Rádiotelemetria.
Financiamento: Outros

E-mail institucional UEA do autor principal: ikaf.mmu26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: ESPAÇO DE ENSINO E PESQUISA EM GEOMETRIA A PARTIR DE SABERES LOCAIS SISPROJ – Nº 67610

Eloan Silva de Oliveira, Lucélida de Fátima Maia da Costa

A pluralidade de manifestações culturais da região Norte oferece possibilidades para ressignificar o ensino de Geometria, frequentemente marcado pela abstração e pela distância do contexto dos alunos. A integração de aspectos da arte e da cultura amazônica, como os murais urbanos de Parintins, ao trabalho pedagógico, pode-se reconhecer o papel social da matemática e seu vínculo com a cultura. Nessa direção, o objetivo central do estudo foi analisar o potencial do laboratório de ensino de matemática para integrar conteúdos geométricos a expressões culturais amazônicas na formação de professores de matemática em Parintins. De abordagem qualitativa fundamentada na perspectiva da pesquisa-formação e considerando o futuro professor como sujeito ativo na construção de conhecimentos, a pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Ensino de Matemática (LEMat) e envolveu licenciandos do CESP em oficinas pedagógicas, estudos culturais e produção de materiais didáticos. A arte amazônica foi inspiração para os procedimentos metodológicos que incluíram mapeamento de murais da cidade de Parintins-AM, criação de materiais didáticos, aplicação de oficinas e uso de questionários. Os dados foram analisados por triangulação. As atividades evidenciaram que o uso de referências amazônicas favorece a compreensão de conceitos geométricos, desperta o interesse dos alunos e viabiliza práticas pedagógicas mais visuais e contextualizadas. Os materiais produzidos mostraram potencial para uso escolar e para fortalecer uma formação docente que valoriza os saberes locais como conhecimentos que mobilizam ideias matemáticas. Os resultados confirmam que integrar cultura amazônica e Geometria contribui para um ensino mais significativo e alinhado aos objetivos formativos propostos. O estudo reforça a importância de espaços de criação e investigação na formação docente e recomenda a ampliação de práticas interculturais que valorizem saberes regionais como recursos pedagógicos potentes.

Palavras-chave: Ensino de Geometria; Laboratório de Ensino; Cultura amazônica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: esdo.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

REFLEXÕES SOBRE OFICINAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO
SISPROJ – Nº 58889

Lívia Elana Carvalho de Souza, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino da Matemática no Ensino Médio ainda enfrenta desafios relacionados à compreensão dos conteúdos e ao interesse dos estudantes, sendo frequentemente percebido como abstrato e distante da realidade escolar. Nesse contexto, as oficinas pedagógicas apresentam-se como uma estratégia capaz de favorecer a participação ativa dos estudantes e contribuir para uma aprendizagem mais contextualizada. Este trabalho teve como objetivo compreender a importância das oficinas pedagógicas no ensino da Matemática no 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Parintins-AM. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC/FAPEAM), de natureza qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Para a constituição dos dados, foram analisadas produções acadêmicas da área da Educação Matemática, bem como documentos oficiais, entre eles a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Curricular Pedagógica do Novo Ensino Médio do Amazonas (PCP-NEM). A organização e interpretação das informações ocorreram por meio da Análise Textual Discursiva. Os resultados evidenciam que as oficinas pedagógicas constituem uma importante estratégia metodológica para o ensino da Matemática, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, a resolução de problemas, a interação entre os estudantes e a construção de aprendizagens mais contextualizadas. As análises também demonstram que documentos curriculares e produções acadêmicas defendem a utilização de metodologias diversificadas, alinhadas ao protagonismo estudantil e à formação integral dos alunos. Conclui-se que as oficinas pedagógicas ampliam as possibilidades de organização das aulas de Matemática, contribuindo para práticas pedagógicas mais participativas e significativas no Ensino Médio. Entretanto, embora se constituam em uma importante ferramenta metodológica, sua utilização não deve ocorrer de forma isolada, mas articulada a outras estratégias de ensino, de modo a potencializar a aprendizagem e atender às diferentes necessidades dos estudantes. Além disso, os resultados reforçam a importância da continuidade de pesquisas sobre a temática, considerando suas contribuições para a aprendizagem matemática e para a formação inicial de professores.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Oficinas Pedagógicas; Ensino Médio.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lecdso.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

REFLEXÕES SOBRE OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
SISPROJ – Nº 58748

Josué Simas Gomes, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pela tecnologia e por constantes distrações, o que faz com que o professor de matemática precise criar estratégias capazes de despertar o interesse dos estudantes e favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, as oficinas pedagógicas podem atuar como recurso didático por proporcionarem aulas mais interativas e significativas. Como afirmam Filho *et al*. (2026, p.10), "compreendemos que este relato de experiência corrobora as contribuições de teóricos como Piaget, Freire e Kishimoto, ao destacar que o aprender pela ação, pelo diálogo e pela interação favorece uma aprendizagem significativa". Os autores apresentam experiências desenvolvidas no PIBID relacionadas ao uso de jogos e oficinas para o ensino de matemática. Considerando que a aprendizagem significativa favorece a retenção e compreensão do conteúdo, o uso de oficinas pode contribuir para aproximar os estudantes dos conceitos matemáticos. Esta pesquisa fundamenta-se na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, com ênfase no trabalho de Marcos Antônio Moreira sobre suas implementações em sala de aula. O estudo teve como objetivo compreender a importância das oficinas pedagógicas no ensino da matemática no 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública em Parintins-AM. Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: verificar a utilização das oficinas pedagógicas no ensino da matemática; conhecer jogos matemáticos utilizados nessas oficinas; analisar suas contribuições para o ensino; além de pesquisar artigos, livros e materiais digitais relacionados ao tema e realizar análise crítica dos trabalhos encontrados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2016). No contexto da educação matemática, a revisão de artigos, livros e demais trabalhos científicos é importante para compreender o impacto das oficinas no processo de ensino e aprendizagem. Em consonância com os objetivos propostos, a metodologia adotada foi de natureza qualitativa e documental (Creswell; Creswell, 2021; Gil, 2002), baseada em revisão bibliográfica. Por meio das pesquisas realizadas no Google Acadêmico foram encontrados trabalhos relacionados ao tema. A partir da revisão bibliográfica e das leituras, observou-se que as oficinas pedagógicas podem e devem ser utilizadas como recurso didático pelo professor de matemática do terceiro ano do ensino médio, pois contribuem para tornar o processo de aprendizagem mais significativo. Conforme destacam Hipólito et al. (2025, p.7), "ao escolhermos uma atividade gamificada, estimulamos a curiosidade e o interesse das turmas pela matemática". Além disso, as oficinas permitem aproximar os estudantes da teoria abstrata, favorecendo a compreensão dos conceitos por meio da interação com materiais concretos ou softwares. Segundo Ausubel (1978), a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação "ancora-se" em conceitos relevantes. Como exemplo, Santana e Batista (2024) utilizaram a oficina "Sorte ou Matemática" para ensinar estatística no terceiro ano do ensino médio. Após atividades com jogos e contextualização do conteúdo, os autores concluíram que "os discentes

durante os jogos conseguiram produzir o seu conhecimento, assim notou-se que o conteúdo trabalhado foi adquirido pelos discentes" (Santana; Batista, 2024, p.10). Portanto, observou-se que as oficinas pedagógicas auxiliam na apresentação dos conceitos matemáticos de forma mais acessível e favorecem a aprendizagem significativa. Embora o exemplo citado esteja relacionado à estatística, as oficinas não se limitam a conceitos específicos, cabendo ao professor adaptá-las conforme o planejamento anual e os objetivos pedagógicos.

Palavras-chave: Oficinas pedagógicas; Ensino de matemática; Aprendizagem significativa.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jsgo.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

REFLEXÕES SOBRE OFICINAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 2º ANO NO ENSINO MÉDIO
SISPROJ – Nº 58866

Cironildo Marques Batista Junior, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

O ensino de Matemática na atualidade é frequentemente considerado um “bicho de sete cabeças”, sendo uma das disciplinas com maior índice de reprovação. Diante desse cenário, surgiu a proposta de investigar alternativas para superar essa deficiência, por meio das oficinas pedagógicas como recurso didático no ensino da Matemática no 2º ano do Ensino Médio. Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de iniciação científica desenvolvida no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O objetivo geral é compreender a importância das oficinas pedagógicas no ensino da Matemática em uma escola pública de Parintins-AM. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Freire (2023), Castanho (2016) e Creswell (2016), além da confrontação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando relacionar suas propostas à melhoria do ensino dos alunos do 2º ano do Ensino Médio. A metodologia caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, com revisão de publicações científicas em bases como Google Acadêmico, Scielo e periódicos da CAPES. Os resultados indicam que as oficinas pedagógicas promovem maior participação dos alunos, favorecendo o envolvimento ativo em atividades individuais e em grupo, além de estimular criatividade e autonomia, preparando-os para viver em conjunto com a sociedade e enfrentar sua trajetória estudantil. Observou-se também que as oficinas podem ser bastante influentes, fortalecendo o empenho na disciplina e reduzindo a frustração diante de questões que exigem raciocínio lógico. Conclui-se que as oficinas pedagógicas constituem uma excelente ferramenta de apoio ao ensino, auxiliando o estudante na construção do próprio conhecimento e possibilitando a associação da Matemática ao cotidiano.

Palavras-chave: Matemática; Oficinas pedagógicas; Ensino médio.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cmbj.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

INTELECTUAIS, DIREITOS HUMANOS E INDIGENISMO PROGRESSISTA NA AMAZÔNIA DAS DÉCADAS DE 1970 E 1980 SISPROJ – Nº 58103

Emerson Mendes Pinto Filho, Arcângelo da Silva Ferreira

Esta pesquisa possui como temática os direitos humanos e indigenismo nos anos de chumbo na Amazônia, um campo ainda pouco explorado e de significativa relevância social para contrapor a errônea ideia de que a ditadura militar não causou impactos e mudanças na região Amazônica. O principal objetivo é investigar a trajetória dos intelectuais e ativistas dos direitos humanos, possuindo como foco a trajetória dos seguintes sujeitos, Felisberto Damasceno; Roberto Ervino Zwetsch; Erwin Klauter, a partir de reportagens, colunas, entrevistas, editoriais e demais registros jornalísticos publicados nos periódicos das décadas de 1970 e 1980. O estudo utiliza como metodologia uma análise documental, os documentos utilizados são os periódicos, precisamente os jornais, problematizamos e questionamos cada detalhe do caminho das informações, pois os periódicos são considerados fontes suspeitas, é preciso analisar o período, intenção, escolha e público-alvo das informações para produzir uma interpretação coerente. Ao todo foi encontrado, a partir da década de 1980, um total de 38 ocorrências dos sujeitos como Felisberto Damasceno; Roberto Ervino Zwetsch; Erwin Klauter, integrantes e atuantes no campo dos direitos humanos; dos movimentos sociais e suas diversas estratégias de resistência à ditadura militar e suas atuações nas lutas em prol dos povos indígenas e da preservação da Amazônia, todos os sujeitos foram pesquisados na Hemeroteca Digital Brasileira. Dessa forma, constituindo materiais úteis para o pleno desenvolvimento de um trabalho que contribui, de forma significativa, com outros estudos de mesma temática. Conclui-se que os jornais são uma das principais fontes de informação histórica e que contribui, de forma significativa, para elaboração de um saber histórico que não apenas descreve, mas analisa, problematiza e questiona com profundidade as influências externas que a imprensa sofreu do poder vigente do período analisado.

Palavras-chave: Amazônia; Ditadura; Indigenismo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: empfi.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O PROFESSOR COMO MEDIADOR DA TECNOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA EM PARINTINS-AM

Thiago de Oliveira Souza, Amanda Cristina Oliveira Mota Flores

Este artigo apresenta os resultados de um estudo de caso realizado em uma escola pública estadual de Parintins-AM sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Geografia. A pesquisa analisou como as TDIC são utilizadas, destacando os principais fatores que limitam ou potencializam sua aplicação no ensino de Geografia, com atenção às especificidades amazônicas. Os dados indicam subutilização dos recursos tecnológicos disponíveis, predominância do uso do datashow e do livro didático, desmotivação discente diante de métodos expositivos e percepção de lacuna na formação continuada docente. Constatou-se, ainda, que, apesar da existência de política institucional de formação, como o Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (CEPAN), essa capacitação nem sempre alcança ou atende às necessidades práticas dos educadores. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa qualitativa, com entrevistas, observação direta e análise documental, sendo tratados pela técnica de análise de conteúdo. Conclui-se pela necessidade de políticas de formação docente mais alinhadas ao contexto local e que promovam a integração efetiva das TDIC no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Ensino de geografia; Formação docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tdos.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O TEATRO INDÍGENA NO AMAZONAS: ESTUDO CRÍTICO DAS PEÇAS TEATRAIS INDÍGENAS PRODUZIDAS PELO ESCRITOR MÁRCIO SOUZA
SISPROJ – Nº 50702

Jhenniffer Chris Pimentel Trindade, Dilce Pio Nascimento

O teatro amazonense, historicamente marcado por uma postura elitista e eurocentrada, passou por profundas transformações a partir da década de 1970 com a atuação do Teatro Experimental do SESC (TESC). Nesse cenário, a dramaturgia de Márcio Souza despontou como um relevante instrumento de resistência cultural e preservação da memória regional. Este trabalho apresenta um estudo crítico das peças teatrais de temática indígena produzidas pelo autor, buscando compreender como sua escrita propõe novas possibilidades estéticas e políticas para a cena teatral do Amazonas. O objetivo geral consiste em analisar criticamente a representação da identidade e da ancestralidade indígena em sua produção dramatúrgica. A pesquisa, de natureza qualitativa e vinculada ao âmbito do ensino e da pesquisa literária, foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e análise documental crítico-literária no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP-UEA). O corpus investigado delimitou-se pelas obras A Paixão de Ajuricaba, A Maravilhosa Estória do Sapo Tarô-Bequê e Jurupari: A Guerra dos Sexos. Os procedimentos adotados envolveram o mapeamento estrutural das peças, o exame da transposição de mitos para a linguagem dramática e a análise da construção dos personagens. Os resultados finais indicam que Márcio Souza recupera a memória coletiva e a resistência histórica contra a colonização em Ajuricaba, rompe o silenciamento tradicional ao levar a cosmogonia indígena ao público urbano no Sapo Tarô-Bequê, e articula tensões de gênero e resistência simbólica em Jurupari. Considera-se que o estudo cumpre seus objetivos ao demonstrar que a dramaturgia do autor desconstrói visões eurocêntricas e oferece uma estética genuinamente amazônica. As implicações deste estudo recomendam a ampliação de pesquisas sobre o teatro regional no ambiente acadêmico, contribuindo para a valorização e a salvaguarda do patrimônio cultural e imaterial da Amazônia.

Palavras-chave: Teatro indígena; Dramaturgia amazonense; Resistência cultural.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jcptr.let24@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP UEA
Tipo: Pesquisa

HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTO DE GEOMETRIA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL PRESENTES NA BNCC:UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DE VAN HIELE SISPROJ – Nº 58560

Ana Ruth Simas Teixeira, Lucélida de Fátima Maia da Costa

O pensamento geométrico permite compreender, analisar e resolver problemas relacionados a formas, tamanhos, posições e propriedades espaciais. Mas, não é novidade que professores de Matemática e resultados de avaliações de larga escala apontam falhas no desempenho de alunos no campo da Geometria em todos os níveis e modalidades de ensino. Por isso, esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar, na perspectiva da Teoria de Van Hiele, as habilidades e os objetos do conhecimento da unidade temática Geometria, da BNCC, 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, para propor sequências didáticas. A pesquisa é de natureza qualitativa, pois admite a subjetividade na construção do conhecimento e propicia maior liberdade ao pesquisador na construção e adaptação dos instrumentos de obtenção de informações. Quanto aos procedimentos adotados para a obtenção de dados, classifica-se como teórica/bibliográfica porque busca compreender, analisar ou desenvolver conceitos, teorias ou modelos sem a necessidade de realizar experimentos empíricos. Assim, a construção dos dados ocorreu, prioritariamente a partir de uma revisão da literatura, no período de 2018 a 2025. Para a análise dos dados adotou-se o método da análise de conteúdo. A pesquisa foi desenvolvida em etapas: a primeira, a pré-análise, o foco foi a seleção dos materiais (artigos, dissertações e teses) em relação ao tema investigado. Na segunda etapa, exploração do material, realizou-se a codificação do material e a criação das categorias de análise obedecendo ao critério de exclusividade. Na última etapa, consistiu no tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Os resultados obtidos indicam que, na perspectiva de Van Hiele, os objetos de conhecimento e habilidades presentes na BNCC, do Ensino Fundamental, requerem o desenvolvimento de um pensamento geométrico que alcance o nível três, o que exige desenvolvimento da capacidade de abstração, análise relacional e compreensão formal das estruturas.

Palavras-chave: Pensamento geométrico; Teoria de Van Hiele; Aprendizagem matemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: arst.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

PAULUS GERDES E O RECONHECIMENTO DO PENSAMENTO GEOMÉTRICO: UM ESTUDO EM ARTEFATOS CULTURAIS AMAZÔNICOS
SISPROJ – Nº 58650

João Francisco Machado de Souza, Lucélida de Fátima Maia da Costa

No contexto amazônico, a confecção de artefatos culturais como cestos, chapéus e japá (cobertura para canoas tecidas de palha) ainda são comuns e refletem um conjunto de conhecimentos elaborados e validados culturalmente. Artefatos culturais são objetos resultantes do trabalho manual cuja técnica para sua confecção evidenciam saberes de determinados grupos socioculturais que são repassados, geralmente, por via oral, de geração em geração. Com o objetivo de investigar as contribuições de Paulus Gerdes para o reconhecimento do pensamento geométrico em artefatos culturais amazônicos, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, prioritariamente descritiva, cuja interpretação dos objetos (abano e japá) foi pautada na exploração de suas características geométricas. Os dados foram construídos em três etapas (pré-análise, exploração do material, inferência/interpretação) e analisados pelo método de análise de conteúdo. Embora o trajeto metodológico tenha sido estruturado em três etapas, a compreensão do fenômeno investigado não foi unicamente linear, pois as interpretações sofreram influência da história de vida do pesquisador e da base teórica que reconhece a subjetividade na construção do conhecimento. Os resultados obtidos indicam que a obra de Gerdes foi um parâmetro adequado para a exploração/estudo de abanos e japás, artefatos culturais amazônicos de estrutura complexa, porque permitiu a identificação e análise de padrões matemáticos, simetrias, técnicas de construção e técnicas matemáticas presentes na confecção desses objetos culturais, ademais, auxiliou na compreensão de que essas práticas revelam um pensamento geométrico estruturado, enraizado na cultura e na atividade social dos povos amazônicos. Sua obra fornece métodos, categorias e interpretações que permitem identificar e descrever o pensamento geométrico de forma respeitosa, contextualizada e matematicamente consistente.

Palavras-chave: Artefatos culturais; Pensamento geométrico, Cultura amazônica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jfmdso.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A LITERATURA INDÍGENA COMO ESPAÇO DE DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA E AUTODETERMINAÇÃO PARA OS POVOS NATIVOS
SISPROJ – Nº 58915

Liliane Matos de Sena, Delma Pacheco Sicsú, Francisca Keila de Freitas Amoedo

O presente trabalho analisa a literatura indígena como espaço de debate sobre a importância da autonomia e autodeterminação dos povos nativos, a partir da análise de narrativas da etnia Maraguá. Parte-se da compreensão de que, antes da Constituição Federal de 1988, os povos indígenas não tinham seus direitos assegurados na legislação brasileira e, mesmo após esse marco, continuam enfrentando preconceitos, perseguições e visões estereotipadas que os apresentam como seres do passado. Conforme discutem autores como Ely Macuxi (2018), Davi Kopenawa (2015) e Gersen dos Santos Luciano-Baniwa (2006) a lutaindígena pelo reconhecimento de direitos, territórios, culturas e identidades também ocorre por meio da escrita e da literatura indígena. Dessa maneira, a pesquisa tem como objetivo identificar a busca pela autonomia e autodeterminação indígena por meio da análise de narrativas literárias da etnia Maraguá. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida mediante levantamento bibliográfico, fichamento de textos teóricos, leitura e análise de narrativas da literatura indígena amazonense à luz da teoria e crítica literária. Os resultados demonstram que as narrativas analisadas evidenciam a resistência dos povos indígenas diante dos processos históricos de colonização e exclusão, além de contribuírem para a valorização de suas identidades, memórias e saberes. Compreende-se ainda que a literatura indígena constitui um importante instrumento de afirmação cultural, de reivindicação de direitos e de fortalecimento da autonomia e autodeterminação dos povos originários. A literatura indígena amazonense desempenha, pois, papel fundamental na desconstrução de estereótipos, na ampliação do diálogo intercultural e no reconhecimento das produções indígenas como parte integrante da literatura brasileira, contribuindo para a visibilidade e valorização dos povos indígenas na sociedade contemporânea por meio da literatura.

Palavras-chave: Literatura indígena; Autonomia; Autodeterminação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: Lmds.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

MATRIZES CLÁSSICAS DE GONÇALVES DIAS
SISPROJ – Nº 58265

Elton Gonçalves dos Santos, Weberson Fernandes Grizoste

A presente pesquisa investiga a permanência das matrizes clássicas na obra de Antônio Gonçalves Dias, concentrando-se especialmente nos diálogos estabelecidos entre sua lírica amorosa e as elegias de Sexto Propércio. Partindo da compreensão de que a literatura se constrói por meio de constantes processos de recepção e recriação, o estudo busca compreender como a tradição elegíaca romana é retomada e ressignificada no contexto do Romantismo. A análise centra-se, sobretudo, na construção das figuras femininas de Cíntia e Ana Amélia, bem como na representação do amor como experiência marcada pela ausência, pela idealização e pelo sofrimento. O objetivo geral consiste em investigar a contaminatio entre as elegias de Propércio e a poesia de Gonçalves Dias, identificando aproximações e singularidades na elaboração das musas inspiradoras e nas composições em que os poetas assumem vozes femininas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na Estética da Recepção, no Dialogismo e nos estudos sobre a elegia romana, mobilizando autores como Jauss, Bakhtin, Zilberman, Luiz Costa Lima, Paul Veyne e Lúcia Miguel Pereira. Como resultados parciais, foram produzidos os microartigos "Os poetas que procuravam o amor", "Cíntia e Ana Amélia: o amor que não passa" e "Vozes femininas em Gonçalves Dias e Propércio". As análises realizadas indicam que, tanto em Propércio quanto em Gonçalves Dias, a impossibilidade amorosa funciona como força criadora, transformando a dor, a distância e o desencontro em matéria poética. Constatou-se ainda que Gonçalves Dias não apenas reproduz modelos clássicos, mas os adapta às especificidades históricas e sociais do Brasil oitocentista, incorporando questões como a mestiçagem e a exclusão social. Conclui-se, portanto, que a tradição clássica atua como uma matriz dinâmica na construção da poesia gonçalvina, evidenciando que o amor, quando impedido na realidade, encontra na literatura sua forma mais duradoura de existência.

Palavras-chave: Gonçalves Dias; Propércio; Literatura latina.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: egdsa.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Pesquisa

TUTORIA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA, ENSINO E INOVAÇÃO DO PROFÁGUA PARINTINS
SISPROJ – Nº 67751

Arthur Cassius Almeida Sudario, Manoel Fernandes Braz Rendeiro

Vinculado ao programa de tutoria em laboratório (PROTLAB) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), este trabalho descreve as vivências técnicas na rotina de um tutor de TI junto ao mestrado PROFÁGUA e aos cursos de graduação do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP). A atuação justifica-se pela crescente necessidade de letramento digital e suporte tecnológico no ensino superior, demanda essencial para a autonomia de discentes e docentes em ambiente científico. Sob essa ótica, o laboratório configura-se como uma Comunidade de Prática (CoP), onde o conhecimento resulta do engajamento mútuo e de um empreendimento comum. O objetivo deste relato é descrever a experiência de tutoria no apoio tecnológico, destacando a prática laboratorial como elemento fundante no desenvolvimento de competências transversais. A metodologia baseou-se na análise de relatórios mensais de atividades, que documentam desde atualizações de sistemas e suporte até o estudo de novas ferramentas, posicionando o tutor como o "amigo do pesquisador". Além da rotina técnica, o preparo de minicursos promove a unidade entre teoria e prática (Torinelli *et al*., 2019), tornando a exposição à vida científica menos passiva. Como resultados, observa-se que as relações graduando-coordenador e graduando-pesquisador são essenciais na constituição de um profissional multidisciplinar. Observou-se, por meio de feedbacks qualitativos registrados após as oficinas, que os alunos do CESP apresentaram maior segurança no manejo de ferramentas acadêmicas. Esta vivência amplia o preparo para futuros projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), fortalecendo o domínio de métodos organizacionais e tecnológicos. Conclui-se que a exposição precoce às tutorias, ao validar a atividade como critério de verdade (Torinelli *et al*., 2019), é imprescindível para o incentivo às práticas científicas e relações humanas, alinhando-se plenamente aos objetivos de integração curricular e formação profissional do programa.

Palavras-chave: Tutoria em TI; Suporte a licenciaturas; Formação profissional.
Financiamento: UEA (PROTLAB - UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: acas.mat25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A TRILOGIA UM LUGAR MAIS SOMBRIO, DE MILTON HATOUM, COMO ARQUIVO PARA SE PENSAR E FAZER UMA HISTÓRIA DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 57734

Júlia de Souza Fonsêca, Arcângelo da Silva Ferreira

Este trabalho analisa a trilogia Um lugar mais sombrio, de Milton Hatoum, como arquivo literário capaz de iluminar dimensões da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985). O estudo parte da relação entre História e Literatura, contextualizando a relevância de revisitar esse período diante de discursos negacionistas e lacunas históricas, especialmente sobre repressão, exílio e resistência estudantil. O objetivo geral é compreender como a obra de Hatoum se constitui como memória histórica, dialogando com documentos oficiais e contribuindo para fortalecer a consciência democrática. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da iniciação científica, com caráter de ensino e investigação, realizada na Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Centro de Estudos Superiores de Parintins. O método adotado combina leitura e fichamento dos romances (A Noite da Espera, 2017; Pontos de Fuga, 2019; Dança de Enganos, 2025), análise hermenêutica e cruzamento com relatórios da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (2008) e da Comissão Nacional da Verdade (2014). Foram utilizados referenciais teóricos de Peter Burke, Carlo Ginzburg, Sidney Chalhoub, Robert Darnton, E. P. Thompson e Roger Chartier, que sustentam a abordagem interdisciplinar entre cultura, memória e história. Os resultados parciais evidenciam que Hatoum representa a violência estatal, o medo, o exílio e a censura como experiências sociais estruturantes da ditadura. Personagens como Lélio (“Nortista”) simbolizam a resistência periférica e regional, descentralizando o eixo Rio-São Paulo. A crítica à Lei da Anistia, presente em Pontos de Fuga, reforça o papel da literatura em problematizar a impunidade e ampliar o debate histórico. Conclui-se que a trilogia funciona como arquivo vivo da memória, denunciando e preservando experiências silenciadas. A continuidade da pesquisa, com a análise do terceiro volume e dos relatórios oficiais, deverá consolidar uma narrativa mais abrangente sobre o período, contribuindo para a formação acadêmica, o debate público e a preservação da memória coletiva.

Palavras-chave: História; Ditadura; Memória.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsfo.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

UM APLICATIVO PARA O ENSINO DE CÁLCULO 1
SISPROJ – Nº 58669

Elielber Ribeiro Farias, Júlio Cézar Marinho Da Fonseca

Este projeto propôs uma abordagem inovadora para o ensino de cálculo 1, buscando alinhar a sala de aula à realidade do estudante cada vez mais digital, buscando engajar estudantes e superar os desafios pedagógicos tradicionais, desenvolveu-se um aplicativo interativo na plataforma Godot Engine, escolhida por sua interface intuitiva e recursos dinâmicos. O público-alvo inclui estudantes do ensino médio e superior, profissionais e demais interessados em aprender a disciplina de forma acessível. O aplicativo utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa centrada em quizzes, organizados em módulos que abrangem teoria, exemplos e exercícios práticos. Um diferencial é a oferta de feedback imediato e telas de correção detalhadas, permitindo ao usuário compreender o processo de resolução passo a passo. Funcionalidades como validação automática de respostas, temporizadores e sistema de Game Over tornam o estudo mais organizado e dinâmico. O desenvolvimento seguiu um cronograma de agosto de 2025 a julho de 2026, envolvendo desde o estudo da ementa até a criação de um banco de dados para gerenciar as questões. O design visual e sonoro foi aprimorado com apoio do PowerPoint, proporcionando uma interface mais atrativa. O sistema foi exportado para Android e testado em dispositivos móveis para reduzir falhas e otimizar a navegação. A relevância do projeto foi reconhecida pela apresentação em eventos científicos, incluindo o I WORKSHOP DO PIBID DE MATEMÁTICA DO CESP/UEA e o EMALCA/I CIMIAM, onde recebeu o 3º lugar na categoria de melhor apresentação de banner. Conclui-se que a ferramenta possui potencial para apoiar professores e estudantes, promovendo maior interesse, autonomia e melhor aprendizagem em Cálculo I, além de permitir futuras ampliações com novos conteúdos e funcionalidades.

Palavras-chave: Cálculo 1; Ensino-aprendizagem; Tecnologias Educacionais.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: erfa.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TRAJETÓRIAS DE MISSIONÁRIAS E ATIVISTAS POR DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR NA DÉCADA DE 1970 E 1980
SISPROJ – Nº 58071

Mirela Carolina Pontes Piedade, Julio Claudio da Silva, César Aquino Bezerra

Este trabalho aborda as trajetórias de missionárias e ativistas de direitos humanos no contexto da ditadura militar brasileira nas décadas de 1970 e 1980, com foco em Clara Favilla, Conceição Rosa, Jussara Rezende, Edna Maria de Souza Damasceno e Lori Altmann. A pesquisa investiga o indigenismo e as lutas sociais pela preservação da Amazônia, destacando o papel do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e das redes de resistência articuladas por Egydio Schwade. Pretendemos compreender como movimentos sociais, missionários e entidades ambientalistas contribuíram para a defesa dos povos indígenas, da democracia e dos direitos humanos em meio à repressão do regime militar. O principal objetivo é investigar a atuação missionária e ativista dessas mulheres a partir de registros jornalísticos das décadas de 1970 e 1980, analisando como suas ações foram representadas e, muitas vezes, estigmatizadas pelas instituições de controle da ditadura. A metodologia consistiu em pesquisa documental em periódicos disponíveis na Hemeroteca Digital e no Centro de Referência Virtual Indígena, com etapas de seleção, transcrição e análise crítica, considerando categorias como raça, classe, gênero e geração. Os resultados indicam que, na Hemeroteca Digital, foram encontrados apenas quatro registros referentes a Lori Altmann (dois periódicos na década de 1970 e dois na década de 1980), sem ocorrências para as demais sujeitas. No Centro de Referência Virtual Indígena as ocorrências estão distribuídas em diferentes acervos. Esses dados revelam tanto a desigualdade na visibilidade das trajetórias quanto a relevância da atuação dessas mulheres no indigenismo e na defesa dos povos indígenas. Portanto, o estudo reforça a importância de recuperar memórias de grupos sociais marginalizados, desconstruindo a ideia de que a ditadura não impactou a Amazônia. As contribuições incluem ampliar o conhecimento sobre a atuação feminina no indigenismo e para pesquisas futuras sobre movimentos sociais na região.

Palavras-chave: Indigenismo; Ditadura militar; Direitos humanos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcppi.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TRAJETÓRIAS DE PROFESSORES , PROFESSORAS E ATIVISTAS POR DIREITOS HUMANOS NA MANAUS NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR (1970-1980)
SISPROJ – Nº 58275

Natália Silva dos Reis, João Marinho da Rocha

O projeto de pesquisa "Trajetórias de professores, professoras e ativistas por direitos humanos em Manaus no contexto da ditadura militar (1970-1980)" investiga a atuação de intelectuais e militantes amazonenses nas lutas pela redemocratização, pelos direitos humanos e pela preservação da Amazônia. A pesquisa parte da hipótese de que a imprensa periódica, mesmo sob censura, registrou e (re)construiu representações sobre esses sujeitos, revelando estratégias de resistência e os estigmas atribuídos pelas instituições de controle do regime. O objetivo geral é analisar o papel de movimentos sociais, indigenistas, ecológicos e de direitos humanos na Amazônia durante o período, tendo como focos principais Selda Vale da Costa, Antônio José Vale da Costa, José Ribamar Bessa Freire, Verenilde Santos Pereira e Marilene Corrêa da Silva Freitas. Como atividade de iniciação científica, realizou-se levantamento sistemático na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, com buscas nominais entre 1970-1979 e 1980-1989, registrando periódicos, localização e número de ocorrências. Os resultados parciais indicam que Selda Vale da Costa possui 50 menções (sendo 44 entre 1980-1989), com destaque no Jornal do Commércio (AM) e circulação em RJ, PA e SP; José Ribamar Bessa Freire soma 14 ocorrências; Antônio José Vale da Costa e Verenilde Pereira apresentam apenas 2 ocorrências cada, restritas ao AM; Marilene Freitas não foi localizada. Esses dados demonstram a visibilidade pública desigual entre os ativistas e apontam a centralidade de Selda Vale da Costa nas redes de resistência. Conclui-se que a Hemeroteca Digital é fonte valiosa, mas insuficiente para recuperar trajetórias de sujeitos com menor cobertura ou que atuaram em espaços alternativos. Recomenda-se ampliar o levantamento para acervos do Arquivo Nacional, Casa da Cultura do Urubuí, Museu do Índio e fontes orais, a fim de reconstruir com maior profundidade as memórias e protagonismos desses atores na Amazônia ditatorial.

Palavras-chave: Ditadura militar; Amazônia; Direitos humanos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: nsdre.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O LUGAR DA LITERATURA INDÍGENA NA ESCOLA E A LEI 11.645/2008
SISPROJ – Nº 58956

Dandara Belém dos Santos, Delma Pacheco Sicsú

Este trabalho investiga o lugar da literatura indígena nas escolas públicas de Parintins, considerando a efetivação da Lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino das culturas indígenas e afro-brasileiras. Parte-se da constatação de que, apesar da legislação, a presença da literatura indígena nos currículos e acervos escolares ainda é restrita. O objetivo é verificar se essa literatura é conhecida e trabalhada por professores e alunos, bem como identificar sua disponibilidade nas bibliotecas escolares. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos sobre literatura indígena e educação intercultural, articulando análise crítica de obras com dados obtidos por meio de questionários aplicados a estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio e a docentes de Língua Portuguesa. Os resultados indicam que a maioria dos alunos não conhece obras de literatura indígena, embora demonstre interesse por textos relacionados ao contexto amazônico. Entre os professores, apenas parte conhece a legislação e desenvolve práticas com essa literatura, sendo mais recorrentes no Ensino Médio. Observa-se ainda que os acervos das bibliotecas são limitados. Conclui-se que a literatura indígena ocupa posição marginal nessas escolas, devido à escassez de materiais e à formação insuficiente dos docentes, embora existam potencialidades para ampliação desse espaço por meio de políticas de incentivo, formação continuada e valorização dessas produções.

Palavras-chave: Literatura indígena; Escola; Alunos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dbds.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O ABORTO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
SISPROJ – Nº 57705

Luane de Assis Machado, Weberson Fernandes Grizoste

O aborto voluntário na Antiguidade Clássica constitui um objeto de estudo complexo que atravessa as dimensões literária, histórica, jurídica e bioética, revelando tensões profundas nas estruturas sociais de Grécia e Roma. O ponto central da discussão reside na poesia latina, com destaque para os poemas 13 e 14 do livro II dos Amores de Ovídio, nos quais a experiência de aborto voluntário da personagem Corina expõe o conflito entre a busca por autonomia feminina sobre o próprio corpo e o controle patriarcal exercido pelo paterfamilias, detentor legal do direito de decisão sobre a prole. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral investigar as representações do aborto voluntário na Antiguidade Clássica, analisando os princípios hermenêuticos desse ato na literatura greco-romana e mapeando os argumentos favoráveis e contrários apresentados pelos autores do período clássico. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa essencialmente bibliográfica e interdisciplinar, fundamentada nas diretrizes de Gil (2002), estruturando-se em etapas consecutivas de levantamento de fontes primárias e fortuna crítica contemporânea, leitura sistemática, fichamento analítico e organização lógica para redação final. Os resultados parciais, identifica-se que o tema assume contornos variados de acordo com o gênero textual: manifesta-se sob o viés da aflição e da moralidade na elegia de Ovídio, Tibulo e Propércio; ganha teor satírico e de denúncia de adultério ou vaidade nas obras de Juvenal e Sêneca; e reflete disputas dinásticas e políticas de elite nos relatos de Tácito e Suetônio, enquanto tratados médicos do Corpus Hippocraticum e a filosofia aristotélica debatiam os estágios do desenvolvimento embrionário. Conclui-se que a análise literária desconstrói visões anacrônicas modernas, evidenciando que as sociedades clássicas possuíam concepções multifacetadas e plurais sobre a reprodução, a sexualidade e a família.

Palavras-chave: Antiguidade clássica; Aborto voluntário; Literatura Latina.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldam.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

INVENTÁRIO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DA COMUNIDADE PURAQUEQUARA: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DE MANAUS- AM
SISPROJ – Nº 59078

Gustavo Marinho Carneiro, Clarice Bianchezzi, Jaime de Santana Oliveira

O projeto trata-se da catalogação e preservação de bens arqueológicos de uma coleção composta por cerâmicas e líticos polidos e lascados, provenientes da comunidade Puraquequara. Recolhida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN-AM) devido a uma denúncia de compra de bens arqueológicos, o acervo se encontrava em local de alto risco de deterioração. Buscamos ao longo da pesquisa não apenas garantir a conservação desses artefatos, mas contribuir para a valorização do patrimônio cultural e histórico da região. Como metodologia foi realizado estudos a partir da bibliografia especializada em higienização e catalogação, bem como, as normas do IPHAN. Começamos a higienização a seco do acervo lítico, utilizando pincéis com cerdas macias e escova. Após, efetuamos a classificação, registro das dimensões, peso – com paquímetro e balança digital, régua e o registro fotográfico de cada peça com escala. No término dos registros foi produzido um banco de dados utilizando o software Excel, com as informações: cor, dimensão, peso, tipo de rocha, descrição de cada material. O resultado foi um banco de dados com 52 objetos: 14 rochas não arqueológicos, 8 rochas com poucas marcas de utilização, 8 pilões, 6 machadinhas, 7 mãos de pilão, 2 raspadores, 1 lasca de rocha, 2 seixos com marcas de utilização, 2 rochas com marcas de uso, 1 esfera de rocha e 1 peso de rede de pesca. Realizado a numeração dos objetos para fins de controle de acervo. Elaboramos um catálogo, exclusivamente, deste acervo lítico, com o objetivo de gerar conhecimento incentivando a preservação dos vestígios arqueológicos. Ao apresentar os bens arqueológicos da coleção apreendida, buscamos chamar atenção para o fato que ações de compra e venda de materiais arqueológicos são contravenções federais que impactam os bens e a história local. O catálogo será apresentado e distribuído no formato pdf as escolas da região da comunidade Puraquequara-Manaus.

Palavras-chave: Artefatos arqueológicos; Documentação; Higienização; Catálogo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gmc.arq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA DAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO RAMOS-AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59540

Dieno de Castro Dias, Charlene Maria Muniz da Silva

O livro didático de Geografia constitui um dos principais recursos pedagógicos utilizados no Ensino Fundamental, contribuindo na organização do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, sua eficácia depende da qualidade dos conteúdos apresentados e da forma como é utilizado pelos professores em sala de aula. Diante dessa realidade, este trabalho teve como objetivo analisar os conteúdos dos livros didáticos de Geografia e compreender como esses materiais são utilizados pelos professores do Ensino Fundamental nas escolas do município de Boa Vista do Ramos – AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, embasada em pesquisa bibliográfica, levantamento documental, análise dos livros didáticos e aplicação de questionários de avaliação junto a professores e estudantes. Os dados foram organizados, tabulados e analisados de forma comparativa, buscando identificar potencialidades e limitações dos materiais didáticos. Os resultados apontaram que os livros apresentam boa aceitação, com linguagem acessível, exercícios que favorecem a aprendizagem e recursos visuais que contribuem para a compreensão dos conteúdos. Constatou-se a necessidade de ampliar a contextualização regional, especialmente com a inclusão de temas relacionados à Amazônia, mapas, fotografias, gráficos e exemplos voltados à realidade local, além da atualização de alguns conteúdos. Conclui-se que o livro didático constitui uma importante ferramenta de apoio ao ensino de Geografia, contribuindo para a construção do conhecimento quando utilizado de forma crítica e articulado a outras estratégias metodológicas. A pesquisa reforça a importância do aperfeiçoamento contínuo desses materiais, visando promover uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e alinhada às orientações da BNCC.

Palavras-chave: Livro didático; Ensino de geografia; Ensino fundamental.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Dienodias@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

DA FORMAÇÃO ACADÊMICA AO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO COM PESSOAS SURDAS EGRESSAS PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS

Ádria Vanessa de Azevêdo Vieira, Francisca Keila de Freitas Amoedo

Nas últimas décadas, o acesso de pessoas surdas ao ensino superior tem sido ampliado em decorrência das políticas educacionais de inclusão e do reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. Entretanto, a conclusão da formação acadêmica não garante, necessariamente, a inserção e a permanência desses sujeitos no mercado de trabalho. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar como os egressos surdos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) têm se inserido no mercado de trabalho após a conclusão da formação superior no município de Parintins. O aporte teórico que atende a essa pesquisa traz autores como: (Skliar, 2005); (Gesser, 2009); (Vale et al. (2024)). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa na perspectiva dialética. Os procedimentos metodológicos envolveram pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, os participantes foram egressos surdos da UEA. Inicialmente, foi realizado um levantamento e mapeamento dos egressos surdos, seguido da organização e tabulação dos dados obtidos. Em etapa posterior, serão realizadas entrevistas semiestruturadas em Libras com os participantes. A análise dos dados será realizada de forma interpretativa. Os resultados parciais apontam a identificação de aproximadamente vinte egressos surdos formados pela instituição. Dentre estes, apenas quatro atuam em instituições de ensino, exercendo funções relacionadas à sua formação acadêmica. Os demais encontram-se em outras áreas de atuação ou fora do mercado formal de trabalho. Esses dados evidenciam desafios que ultrapassam o acesso ao ensino superior, envolvendo aspectos relacionados à inclusão profissional e efetivação de direitos. Espera-se que a pesquisa contribua para a ampliação das discussões sobre a relação entre formação acadêmica e inserção profissional de pessoas surdas, fornecendo subsídios para o fortalecimento de políticas públicas e práticas inclusivas voltadas à inclusão no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Pessoa surda; Mercado de trabalho.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: avdav.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES (RBHR): TEMAS, AUTORES E PERFIS DOS ESTUDOS DA RELIGIÃO NO BRASIL (2008-2025)

SISPROJ – Nº 58870

Maira Luzia Alfaia da Silva, Diego Omar da Silveira

A pesquisa se insere na interface entre a história e os estudos das religiões e religiosidades. Visou, nessa perspectiva, construir uma radiografia dos textos publicados na Revista Brasileira de História das Religiões (RBHR), explorando temas, autores e abordagens presentes em cada volume e no conjunto dos números já publicados, constituindo assim um perfil dos estudos da religião no Brasil entre os anos de 2008 e 2025. Deste modo, buscamos, a partir do mapeamento dessa produção, traçar um perfil dos/as autores/as que publicaram no periódico, identificando recorrências de temáticas e de pesquisadores, bem como a ausência de outros temas e grupos de pesquisadores que despontavam nos estudos da religião no mesmo período. Também estabelecer bases para leituras comparativas entre as atividades do GT de História das religiões e Religiosidades (GTRR) da ANPUH e de outras instituições congêneres no Brasil e na América Latina e explorar e apontar para o processo de amadurecimento do campo dos estudos da religião nas universidades brasileiras no período em foco. Sobre os métodos: trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, exclusivamente bibliográfico. Buscamos catalogar a produção, sistematizar uma leitura comparativa de recorrência de temas e autores e explorar, do ponto de vista qualitativo, os trabalhos publicados na revista. Nesse percurso, bolsista e orientador compulsaram os dados, bem como analisaram as redes presentes/ visíveis nos trabalhos publicados em cada um dos números da RBHR. Nossa análise mostra um campo em formação, em amadurecimento. Percorremos cerca de 714 artigos, resenhas, entrevistas e ensaios, de 696 autores/as, publicados em 19 volumes e 55 números. Nesse percurso mapeamos também os principais temas abordados nos trabalhos (trilhados a partir de palavras-chave), bem como os debates teórico-metodológicos mais importantes nesse contexto; além de registrar quem são os/as autores/as, suas pertenças institucionais e sua localização regional. Por fim, vale destacar que esta apreensão preliminar da RBHR – com dados quantitativos (organizados em tabelas) e leituras qualitativas do material bibliográfico – aponta para como esses dados podem ser apropriados nas várias pesquisas em curso sobre a consolidação dos estudos da religião no Brasil.

Palavras-chave: Estudos da Religião: Brasil; RBHR.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mlads.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

AS CONTRIBUIÇÕES DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE FÍSICA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM
SISPROJ – Nº 58445

Tyson Reis Pinto, Virgílio Bandeira do Nascimento Filho

O ensino de Física na Educação Básica ainda enfrenta desafios relacionados ao predomínio de práticas tradicionais, frequentemente centradas na transmissão de conteúdos e na memorização, o que pode comprometer o interesse e a aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, as Metodologias Ativas apresentam-se como alternativas capazes de promover maior participação, autonomia e construção significativa do conhecimento. Assim, este projeto tem como objetivo analisar a aplicação de Metodologias Ativas no Ensino de Física, investigando seu potencial para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem em uma escola pública do município de Parintins-AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa de campo, realizada com estudantes do ensino médio. O percurso metodológico foi organizado em cinco etapas: levantamento dos conhecimentos prévios, elaboração de mapas mentais, utilização de atividades gamificadas, realização de experimentos com materiais de baixo custo e apresentação de vídeos produzidos durante as atividades. A coleta de dados ocorre por meio da observação das práticas pedagógicas e da participação dos estudantes nas ações propostas. Os resultados parciais indicam que as Metodologias Ativas favorecem maior envolvimento dos alunos, estimulam a autonomia, a colaboração e a aproximação entre os conceitos físicos e situações do cotidiano, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Além disso, evidenciam o potencial dessas estratégias para fortalecer a prática docente e ampliar as possibilidades metodológicas no Ensino de Física. Conclui-se que a adoção de Metodologias Ativas contribui para a ressignificação das práticas pedagógicas, favorecendo uma aprendizagem mais crítica, participativa e contextualizada, além de oferecer subsídios para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências na Educação Básica.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de física; Aprendizagem significativa.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: trp.fis22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

JORNALISMO E DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR NA AMAZÔNIA (1970-1980)
SISPROJ – Nº 58047

Ana Gabriela Góes dos Santos, Arcângelo da Silva Ferreira

A presente pesquisa dedica-se a investigar em arquivos públicos e através de ferramentas como a hemeroteca digital, aspectos das histórias de lutas sociais no campo do indigenismo e dos direitos humanos empreendidas por jornalistas como Luzia Maria Moreira, conhecida como Memélia Moreira, Eliana Lucena e Marcos Silva, integrantes e protagonistas no campo do jornalismo e dos direitos humanos, dos movimentos sociais e suas diversas estratégias de resistência à ditadura militar e suas atuações nas lutas em prol dos povos indígenas. Analisamos por meio de análise documental acervos em plataformas digitais disponíveis da Fundação Biblioteca Nacional; do Arquivo Nacional, evidenciando a existência de uma rede de ativistas sociais (Barbosa, 1998). O uso amplo de periódicos como fonte histórica é recente e está ligado às mudanças trazidas pela terceira geração dos Annales. Assim, os jornais passaram a ser vistos como documentos importantes, oferecendo novas perspectivas para compreender a sociedade e seus processos históricos (Luca, 2005). No interior dessa rede de relação merece relevo o protagonismo de Memélia Moreira. Foram encontrados nos periódicos, Correio Braziliense, A Tribuna, Jornal do Brasil e Diário de Pernambuco. O principal periódico utilizado foi o Correio Braziliense (DF), pois contava com o maior número de ocorrências quando pesquisado o nome da jornalista, Eliana Lucena não obteve resultados, assim como Marcos Silva, sem resultados encontrados. Através desta pesquisa foi possível conhecer a atuação profissional dos jornalistas e problematizar a falta de informações sobre os mesmos, frente a luta dos direitos humanos dos povos indígenas a partir da década de 1970-1980.

Palavras-chave: Ativistas; Ditadura; Jornalismo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: aggdsa.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TESTES FITOQUÍMICOS EM EXTRATOS ORGÂNICOS DE CRAJIRU (FRIDERICIA CHICA) – PROVENIENTE DE PARINTINS, AMAZONAS, BRASIL.
SISPROJ – Nº 59292

Beatriz Moraes dos Santos (Bolsista PAIC/FAPEAM), Rainiomar Raimundo Fonseca (Orientador)

O crajiru (Fridericia chica) é uma espécie amplamente utilizada na medicina tradicional amazônica devido às suas propriedades terapêuticas, despertando interesse para estudos fitoquímicos que possibilitem identificar os metabólitos secundários responsáveis por suas atividades biológicas. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo realizar testes fitoquímicos em extratos orgânicos da espécie, visando identificar diferentes classes de metabólitos secundários. Trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvida no Laboratório de Produtos Naturais e Biotecnológicos (LaProNBi), do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico sobre aspectos etnobotânicos, etnofarmacológicos e fitoquímicos da espécie. Em seguida, foram executadas as etapas de coleta, secagem, trituração, preparação do extrato aquoso e partição utilizando hexano, diclorometano e acetato de etila. Posteriormente, foram realizados testes fitoquímicos para identificação de flavonoides (Shinoda e pH), alcaloides (Dragendorff), compostos fenólicos (cloreto férrico), saponinas (teste de espuma/Froth) e taninos (teste da gelatina). Os resultados evidenciaram a presença de flavonoides nos extratos de acetato de etila e diclorometano, alcaloides, compostos fenólicos, saponinas e taninos, confirmando a diversidade de metabólitos secundários presentes na espécie. O extrato hexânico apresentou comportamento distinto no teste de Shinoda, possivelmente em decorrência da baixa polaridade do solvente e da interferência da carajurina, pigmento característico do crajiru. Durante a pesquisa também foram apresentados resultados parciais e desenvolvidas atividades científicas no IV Workshop de Química: Bioeconomia e Sustentabilidade Amazônica. Conclui-se que o Fridericia chica apresenta relevante potencial fitoquímico, reforçando seu interesse para futuras investigações farmacológicas, biotecnológicas e cosméticas, além de contribuir para a valorização da biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Crajiru; Fitoquímica; Metabólitos secundários.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: Bmds.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

REVITALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DA COLEÇÃO DE MACROFUNGOS DA MICOTECA DIDÁTICA DO NEBIOTEC/CESP SISPROJ – Nº 59204

Relves Batista Melo, Cynara Carmo Bezerra

A Amazônia abriga uma das maiores diversidades de fungos do mundo, desempenhando papel essencial nos processos ecológicos, especialmente na ciclagem de nutrientes, decomposição da matéria orgânica e manutenção dos ecossistemas. Apesar de sua importância ecológica, os macrofungos ainda são pouco conhecidos e subamostrados na região amazônica, tornando indispensáveis iniciativas voltadas à documentação, conservação e organização de coleções biológicas. Nesse contexto, a Micoteca Didática do Núcleo de Estudos em Biodiversidade, Ecologia e Tecnologia da Amazônia (NEBIOTEC), vinculada ao Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA), constitui um importante acervo para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O presente trabalho teve como objetivo revitalizar e complementar a coleção de macrofungos da Micoteca Didática, promovendo a reorganização do acervo, atualização taxonômica, incorporação de novos espécimes e padronização das informações científicas e de armazenamento. O projeto foi desenvolvido entre agosto de 2025 e julho de 2026, por meio de revisão bibliográfica, avaliação do estado de conservação da coleção existente, expedições de campo para coleta de macrofungos em comunidades rurais dos municípios de Parintins e Barreirinha (AM), identificação taxonômica utilizando literatura especializada e bases de dados atualizadas, secagem dos espécimes em desidratadora, conservação em envelopes ou álcool 70%, elaboração de etiquetas padronizadas conforme o modelo adotado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e organização de um banco de dados digital contendo informações taxonômicas, ecológicas e de coleta. Também foi iniciado o desenvolvimento de uma plataforma digital para disponibilização do acervo. Como resultado, a coleção foi significativamente ampliada e organizada, passando a reunir aproximadamente 355 espécimes pertencentes a cerca de 247 espécies de macrofungos, distribuídas em diferentes filos, classes, ordens, famílias e gêneros, ampliando expressivamente a representatividade taxonômica da Micoteca. Além da atualização da nomenclatura científica, foram padronizadas informações como habitat, local de coleta, coletores, método de armazenamento, características morfológicas e referências bibliográficas, garantindo maior confiabilidade dos registros. A estruturação do banco de dados permitiu a realização de análises sobre riqueza taxonômica, frequência das famílias e representatividade dos principais grupos de fungos presentes na coleção. Conclui-se que a revitalização da Micoteca Didática fortaleceu a conservação ex situ da diversidade de macrofungos amazônicos, contribuiu para a organização de um acervo científico de referência regional e ampliou o potencial da coleção como ferramenta de apoio ao ensino, à pesquisa e às ações de extensão desenvolvidas pela Universidade do Estado do Amazonas, favorecendo futuras investigações sobre a biodiversidade fúngica da Amazônia.

Palavras-chave: Macrofungos; Micoteca; Biodiversidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)

E-mail institucional UEA do autor principal: rbm.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

DO PROTAGONISMO DA MISSIONÁRIA E ATIVISTA POR DIREITOS HUMANOS DOS POVOS INDÍGENAS DOROTY ALICE MULLER SCHWADE (1970 E 1980)
SISPROJ – Nº 58073

Ana Clara De Lima Teixeira, César Aquino Bezerra, Júlio Cláudio da Silva

A presente pesquisa investiga a trajetória missionária empreendida por Doroty Alice Muller Schwade integrante do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), protagonista no campo dos direitos humanos, movimentos sociais e estratégias de resistência à ditadura militar e suas ações a favor dos povos indígenas. A partir disso nosso objetivo central foi mapear os registros sobre a atuação da sujeita no contexto da ditadura militar instalada no ano de 1964 através de um golpe de estado, e compreender a partir dos periódicos à luz das categorias classe, raça, gênero e suas interseccionalidades, o lugar das mulheres no indigenismo missionário no contexto da ditadura militar. A pesquisa foi feita por análise documental buscando em arquivos públicos e ferramentas digitais registros sobre a trajetória indigenista de Doroty Schwade em periódicos disponíveis na Hemeroteca Digital com o recorte temporal de 1970 a 1980. Foi investigado outros sujeitos ativistas pelos direitos humanos dos povos indígenas como Juracilda Veiga e Cristina Vannucchi. Dessa forma, trabalhar com os periódicos, principalmente os jornais, nos deu acesso a uma pequena parcela do cotidiano no contexto da ditadura com atenção voltada ao fato dos mesmos serem interpretados como ferramenta de poder durante os anos de chumbo como afirmado por (Capelato, 1994; Stephanou, 2001). A análise dos periódicos resultou no total de 149 arquivos de transcrição que incluem jornais, reportagens e entrevistas dos anos de 1970 a 1989 a respeito da missionária Doroty Schwade e os demais sujeitos pesquisados. A trajetória de Doroty Alice Muller Schwade e outros ativistas contribuem para novas perspectivas sobre a História do Brasil e Política durante a ditadura militar.

Palavras-chave: Ditadura; Indigenismo; Periódicos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acdlte.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TRAJETÓRIAS DE INTELECTUAIS E ATIVISTAS POR DIREITOS HUMANOS NA AMAZÔNIA NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR (1970-1980)
SISPROJ – Nº 58288

Daniel Justus Sena Salvador, Julio Claudio da Silva, Coorientador, João Marinho da Rocha

Esta pesquisa investiga a trajetória de intelectuais e ativistas pelos direitos humanos na Amazônia durante a Ditadura Militar no Brasil (1964–1985), com recorte temporal entre 1970 e 1980, a partir de periódicos e acervos digitais. Nesse contexto, analisa-se a atuação do jornalista paraense Lúcio Flávio Pinto, com o objetivo de compreender o papel de intelectuais e ativistas na região frente ao autoritarismo e à violência do regime. A metodologia configura-se como análise documental e pesquisa qualitativa. O levantamento de dados ocorreu por busca sistemática pelo nome do sujeito histórico na Hemeroteca Digital Brasileira, registrando menções em periódicos com ocorrências, em um universo de 243 acervos e 5.242.274 páginas consultadas. Identificaram-se 144 ocorrências. Os procedimentos incluíram transcrição das edições selecionadas e análise técnica de conteúdo e contexto. Após filtragem cronológica, selecionaram-se as ocorrências prioritariamente entre 1970 e 1979, incluindo 8 menções ao ano de 1981. Os resultados indicam atuação altamente crítica do jornalista frente às políticas de ocupação territorial da ditadura. As matérias abordam conflitos agrários decorrentes da abertura de rodovias, da grilagem e da expansão da fronteira regional. Destacam-se denúncias sobre impactos socioambientais de grandes projetos econômicos e multinacionais, como Jari, Trombetas e Carajás. Evidencia-se a inserção do ativista no debate público por reportagens investigativas, obras regionais e participação em CPIs. Conclui-se que o estudo atinge os objetivos ao demonstrar a importância da resistência intelectual na Amazônia, trazendo contribuições essenciais para a historiografia dos direitos humanos e evidenciando as implicações da censura e da violência na dinâmica sociopolítica da região.

Palavras-chave: Ditadura militar; Direitos humanos; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: djssa.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

ENTRELINHAS DO TRABALHO FEMININO NO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS: AS COSTUREIRAS NOS GALPÕES DOS BOIS CAPRICHOSO E GARANTIDO
SISPROJ – Nº 60014

Leona Souza Piraice, Mônica Xavier de Medeiros

O Festival Folclórico de Parintins tem apresentado um crescimento contínuo ao longo dos anos, consolidando-se como um dos principais eventos culturais do país e ampliando sua relevância econômica e turística. Esse fortalecimento tem impulsionado diversos setores, como o comércio, os serviços e o turismo, ao mesmo tempo em que amplia a demanda pelo trabalho daqueles que atuam diretamente na construção do espetáculo dos bois-bumbás Garantido e Caprichoso. Entre esses trabalhadores estão costureiras, soldadores, artesãos, artistas e outros profissionais cuja atuação é indispensável para a realização do festival e para a preservação dessa manifestação da cultura amazônica. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o trabalho das costureiras nos galpões dos bois, investigando suas condições laborais, como remuneração, carga horária e relações de gênero, além de suas estratégias de resistência diante das dificuldades enfrentadas. A metodologia utilizada foi a História Oral. A pesquisa concluiu que a costura constitui um ofício tradicional, transmitido entre gerações de mulheres, e representa uma importante fonte de renda para essas trabalhadoras. No entanto, essa atividade está associada à dupla jornada de trabalho, pois ao trabalho remunerado se soma às responsabilidades domésticas e de cuidado, não remuneradas, resultando em sobrecarga física e emocional. Nesse contexto, evidenciam-se desafios relacionados à baixa remuneração, à escassez de tempo e às dificuldades de conciliar as demandas profissionais com a vida familiar. Além disso, há uma questão social que demanda atenção do poder público: a maior parte das costureiras trabalha sem registro na Carteira de Trabalho, o que acarreta a ausência de direitos trabalhistas e previdenciários. A pesquisa também buscou evidenciar o trabalho da costura, frequentemente secundarizado no Festival Folclórico de Parintins, contribuindo para a valorização do trabalho feminino no Festival.

Palavras-chave: Mulheres; Costureiras; Festival folclórico de Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lspi.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA FÍSICA: DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS DE BAIXO CUSTO COM ARDUINO EM UMA ESCOLA DE PARINTINS-AMSISPROJ – Nº 58487

Wenicio Costa Ferreira, Virgílio Bandeira do Nascimento Filho

O ensino de Física enfrenta desafios relacionados à escassez de atividades experimentais e à limitação de recursos laboratoriais em muitas escolas da educação básica, dificultando a aproximação entre os conceitos teóricos e a prática científica. Diante desse cenário, esta pesquisa teve como objetivo desenvolver instrumentos didáticos de baixo custo utilizando a plataforma Arduino, associados a uma proposta metodológica baseada em metodologias ativas, visando ampliar as possibilidades de experimentação e favorecer uma aprendizagem mais significativa. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico sobre ensino de Física, metodologias ativas, experimentação e tecnologias educacionais, seguido da elaboração, simulação e aperfeiçoamento dos instrumentos utilizando o ambiente Tinkercad. Foram desenvolvidos dispositivos voltados ao estudo de conteúdos como eletricidade, termodinâmica, óptica, ondas, magnetismo e cinemática, os quais passaram por ajustes em seus circuitos e códigos para garantir maior estabilidade e adequação ao contexto escolar. Paralelamente, foi elaborada uma apostila de apoio ao professor, estruturada como um produto educacional contendo fundamentação teórica, orientações para utilização dos instrumentos, procedimentos experimentais e sugestões de atividades investigativas. A análise dos testes realizados demonstrou a viabilidade técnica dos dispositivos e evidenciou seu potencial como recursos metodológicos para o ensino de Física. Os resultados indicam que a integração entre os instrumentos desenvolvidos e o material didático favorece uma abordagem mais investigativa, contextualizada e participativa, fortalecendo a relação entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras. Conclui-se que o produto educacional desenvolvido constitui uma alternativa acessível para apoiar o trabalho docente e incentivar o uso de tecnologias de baixo custo no ensino de Física.

Palavras-chave: Ensino de física; Metodologias ativas; Arduino.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: wcfe.fis24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Pesquisa

A INTERTEXTUALIDADE NAS ENTRELINHAS DAS TOADAS DE 2015 A 2025 DO BOI-BUMBÁ DE PARINTINS
SISPROJ – Nº 59365

Raifran da Silva Silva, Maria Celeste de Souza Cardoso

A cultura amazônica se expressa de múltiplas formas, e no Festival de Parintins/AM as toadas de boi-bumbá ocupam lugar central como manifestação artística e identitária. Mais do que entretenimento, essas composições narram o cotidiano do caboclo amazônida, os mitos e lendas, a relação com a natureza e os acontecimentos sociais da região. Nesse cenário, a linguagem das toadas revela diálogos constantes com outros textos e discursos, configurando processos de intertextualidade que ampliam os sentidos e conectam tradição e contemporaneidade. Este trabalho, resultado de um projeto de iniciação científica, propôs analisar a presença da intertextualidade nas toadas dos bois Caprichoso e Garantido no período de 2015 a 2025. O objetivo geral é analisar a intertextualidade presente nas entrelinhas das toadas dos bois-bumbás de Parintins no período de 2015 a 2025. Para alcançar essa proposta, buscou-se especificamente: realizar o levantamento das toadas lançadas na década para identificar a ocorrência de intertextualidade; verificar a presença de intertextualidade explícita, implícita e de outros tipos nas composições de Caprichoso e Garantido; compreender as diferentes formas pelas quais os processos de produção e recepção de sentido se manifestam nas toadas selecionadas; e, por fim, organizar os dados em tabela ou quadro que relacione ano, toada, trecho intertextual, tipo de intertextualidade e análise, a fim de sistematizar os resultados da pesquisa. Para alcançar esses objetivos, foi realizada pesquisa bibliográfica com base em teóricos como Cavalcante (2018), Pinto (2009), Braga (2002), Farias (2005) e Nogueira (2008; 2014). Em seguida, procedeu-se ao levantamento e à Análise Descritiva e Linguística de 50 toadas, sendo 25 de cada boi-bumbá. Os dados foram organizados em categorias: ano, toada, trecho com intertextualidade, tipo - explícita ou implícita - e análise discursiva. Além disso, foram organizadas oficinas aplicadas em turmas do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da zona rural de Parintins/AM, visando demonstrar aos estudantes a relação entre a música regional e os mecanismos de construção de sentido no texto. Esta pesquisa também foi apresentada na XVII SEMANA DE LETRAS, ocorrida no CESP/UEA. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão da toada como texto literário e cultural, evidenciando seu papel na manutenção da memória amazônica e oferecendo subsídios para estudos na área de linguagem, literatura e educação.

Palavras-chave: Intertextualidade; Boi-bumbá; Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rdss.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO RAMOS-AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59335

Dayane Ferreira Oriente, Charlene Maria Muniz da Silva

O presente trabalho, aborda a relevância do ensino de Geografia como componente essencial para a formação crítica dos estudantes e para a compreensão das relações entre sociedade e natureza. O objetivo geral consistiu em analisar o processo de ensino-aprendizagem da Geografia, identificando as metodologias utilizadas pelos docentes, os recursos didáticos empregados e as possibilidades de dinamização do ensino da disciplina. A pesquisa foi desenvolvida por meio de coleta de dados durante o estágio Supervisionado II, na Escola Estadual Darcy Augusto Michiles, município de Boa Vista do Ramos/AM. Com uso da metodologia de aplicação de questionários a 20 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além de entrevista e observação das aulas do professor de Geografia e análise dos planos de ensino e dos materiais didáticos utilizados. Os resultados evidenciaram que 60% dos estudantes reconhecem que a Geografia contribui para compreender diferentes lugares e pessoas, enquanto 35% afirmaram que a disciplina facilita a compreensão dos fenômenos naturais e sociais. Em relação aos recursos didáticos, 40% dos alunos informaram que não utilizam mapas, globos ou outras ferramentas nas aulas. Na entrevista, o professor informou que a disciplina possui carga horária superior a quatro horas semanais e que os conteúdos seguem as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados evidenciam a importância de fortalecer o ensino de Geografia por meio de metodologias participativas e de investimentos em recursos didáticos que favoreçam uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Geografia; Ensino-aprendizagem; Metodologias.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dayaneoriente732@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O ESTUDO DAS BRIÓFITAS A PARTIR DOS SABERES POPULARES DE ALUNOS RIBEIRINHOS
SISPROJ – Nº 58781

Vanderleia dos Santos Muniz, Joeliza Nunes Araújo

Em comunidades ribeirinhas amazônicas, a valorização dos saberes populares associados à biodiversidade local representa uma estratégia capaz de aproximar os conteúdos científicos de Botânica da realidade dos estudantes, promovendo a aprendizagem significativa e contextualizada. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições de uma sequência didática sobre morfologia das briófitas para a aprendizagem de estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública rural do município de Parintins, AM. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa desenvolvida com 15 estudantes da Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka. A sequência didática contemplou aula de campo para observação e coleta de briófitas, roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, produção de desenhos e textos e construção de uma coleção didática de briófitas. Os dados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva. Os resultados evidenciaram que a utilização de metodologias ativas favoreceu maior participação dos estudantes e ampliou sua compreensão acerca das características morfológicas, ecológicas e evolutivas das briófitas. As produções textuais demonstraram avanços na utilização de conceitos científicos, enquanto a aula de campo e a construção da coleção didática fortaleceram a observação, a investigação e o protagonismo estudantil. Conclui-se que a sequência didática constituiu uma estratégia eficaz para o ensino de Botânica, promovendo aprendizagem significativa por meio da integração entre teoria e prática. A articulação entre saberes populares e conhecimentos científicos contribuiu para a alfabetização científica dos estudantes, fortaleceu a valorização da biodiversidade regional e ampliou o interesse pelas Ciências Naturais. Dessa forma, a proposta apresenta potencial para ser aplicada em outros contextos escolares, favorecendo práticas pedagógicas contextualizadas, investigativas e comprometidas com a realidade amazônica.

Palavras-chave: Ensino de botânica; Briófitas; Saberes populares.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vdsm.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

PROTAGONISMOS QUILOMBOLAS NO AMAZONAS: MAPEAMENTO DE TRAJETÓRIAS DE LUTAS POR DIREITOS NOS ARQUIVOS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS (2000 À 2024) SISPROJ – Nº 58564

Railson de Castro Araújo, João Marinho da Rocha

O presente trabalho investiga os protagonismos quilombolas no Amazonas por meio do mapeamento de trajetórias de lideranças e comunidades registradas nos arquivos dos movimentos sociais entre 2000 e 2024. A pesquisa parte da compreensão de que os arquivos constituem importantes espaços de preservação da memória social, revelando processos históricos de organização coletiva, resistência e reivindicação de direitos étnicos, territoriais, sociais e educacionais das comunidades quilombolas. O objetivo do estudo é mapear, identificar e analisar as trajetórias de luta registradas nesses acervos, evidenciando os caminhos construídos pelos sujeitos quilombolas para o reconhecimento de suas identidades, a garantia de direitos e a consolidação de políticas públicas voltadas às comunidades tradicionais. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica (PAIC2025.2026), fundamentada na História Social e na Micro-história. Utilizou pesquisa documental e bibliográfica, com análise de arquivos de associações e federações quilombolas, da Fundação Cultural Palmares, do INCRA, arquivos familiares, relatórios antropológicos, produções técnico-científicas e bibliografia especializada. Os procedimentos envolveram identificação, catalogação, transcrição, sistematização e análise crítica das fontes, buscando compreender as conexões entre trajetórias individuais, memórias coletivas e processos históricos de resistência. Os resultados evidenciam que os arquivos dos movimentos sociais preservam importantes registros das estratégias de mobilização política, da luta pela autodeclaração e titulação dos territórios, do acesso às políticas públicas e da valorização das identidades quilombolas. O levantamento documental também possibilitou identificar lideranças, redes de articulação e processos de circulação histórica de sujeitos negros no leste do Amazonas, contribuindo para a reconstrução das memórias e da história regional.

Palavras-chave: Protagonismos quilombolas; Lutas por direitos; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rdca.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

GOVERNANÇA AMBIENTAL: UM ESTUDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS PARA A CIDADE DE PARINTINS SISPROJ – Nº 58605

Letícia Ferreira Dutra, Charlene Maria Muniz da Silva

O presente trabalho faz a análise das políticas públicas ambientais voltadas ao município de Parintins, com foco na governança ambiental desenvolvida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (SEDEMA). A pesquisa parte da importância da compreensão da atuação do poder público na promoção do desenvolvimento sustentável e na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a governança ambiental. Trata-se de caráter exploratório, realizado na SEDEMA, em Parintins, por meio da aplicação de um formulário e entrevistas. A investigação identificou os instrumentos de governança ambiental existentes, os principais desafios da gestão e as ações desenvolvidas pelo município. Os resultados demonstram que o município possui instrumentos de comando e controle, como licenciamento ambiental, fiscalização, monitoramento e criação de unidades de conservação. A pesquisa evidenciou a integração da SEDEMA com órgãos ambientais e instituições parceiras. Entre os principais desafios estão a limitação de recursos financeiros, recursos humanos, infraestrutura e o acesso à legislação ambiental necessária ao desenvolvimento da pesquisa. Conclui-se que Parintins apresenta avanços na governança ambiental, porém ainda enfrenta obstáculos para fortalecer a implementação das políticas públicas e ampliar sua efetividade. Os resultados obtidos contribuem para a compreensão da gestão ambiental municipal e poderão subsidiar futuras análises sobre a implementação das políticas públicas ambientais.

Palavras-chave: Governança ambiental; Políticas públicas; Desenvolvimento sustentável.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: lfd.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TESTES FITOQUÍMICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM EXTRATO ORGÂNICOS DO MIRARUÍRA (SALACIA IMPRESSIFOLIA) PROVENIENTES DE PARINTINS, AMAZONAS, BRASIL SISPROJ – Nº 59363

Beatriz Reis Gomes, Rainiomar Raimundo Fonseca

O miraruíra (s. impressifolia) ou cipó miraruíra como é pronunciado pelos povos indígenas Sateré-Mawé no baixo amazonas, estão distribuídas em regiões tropicais e subtropicais e pequena quantidade em áreas temperadas, também é uma liana (cipó) medicinal nativa da Amazônia, com seu uso popular no controle da diabete, dengue, gripes e inflamações, possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, sendo valorizada na medicina natural. Neste estudo, consiste em realizar testes fitoquímicos e avaliar atividades antioxidantes dos extratos orgânicos do miraruíra, buscando identificar presença de metabólitos secundários. Trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvida no Laboratório de Produtos Naturais e Biotecnológicos (LaProNBi), do Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA). Embora realizado levantamento etnofarmacológicos e pesquisas etnobotânica mostram que os povos indígenas e ribeirinhos que vivem na região do baixo amazonas utilizam para tratamento de diabetes na medicina popular configurando-se objeto de estudo, utilizando o caule na forma de infusão, ainda são poucas as informações e padronização adequada quanto à forma de preparo, concentração dos extratos e compostos ativos. A coleta aconteceu através da doação do material em pó pelo Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé (CPSM) localizado em Parintins-AM, seguindo o processo da extração do material orgânico nos extratos hexânico e etílico para testes preliminares e biológicos. Posteriormente, foram realizados testes preliminares para identificação de flavonoides (Shinoda), alcaloides (Drangendorff), compostos fenólicos (cloreto férrico) e taninos (teste da gelatina), comprovando presença de compostos nos testes fitoquímicos responsável pelo estudo dos princípios ativos das substâncias químicas sintetizadas pelos vegetais e potencial antioxidante dos extratos orgânicos do miraruíra substâncias que retardam a velocidade da oxidação, quando ocorre a produção excessiva de radicais de oxigênio durante processos patofisiológicos ou devido a fatores ambientais. Com isso, os resultados dos testes apresentaram resultados positivos, com ênfase para o extrato etílico com melhor rendimento do potencial fitoquímico com resultados significativos para ação antioxidante, anti-inflamatório que protegem o coração e fortalecem a imunidade, servindo de analgésicos e cicatrizantes, que seus compostos bioativos podem ocultar soluções terapêuticas para diversas outras patologias além da já conhecidas, ou seja, apresenta relevância social e científica na qual tornam-se indispensáveis estudos posteriores voltados para isolamento e purificação dos princípios ativos. Portanto, a miraruíra é uma planta com poucos estudos especificamente sobre sua ação antioxidante, que se consolida como uma espécie de fronteira aberta , representando o futuro da pesquisa farmacológica e o desenvolvimento de novos tratamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoquímica; Antioxidante; Metabólitos secundários.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI), Pró Amazonia processo: 444009/2024-8

E-mail institucional UEA do autor principal: brg.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DO FORTALECIMENTO DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA DE POVOS NATIVOS PRESENTES EM NARRATIVAS INDÍGENAS AMAZONENSES
SISPROJ – Nº 59315

Davi Augusto Sicsú Mendes, Luís Alberto Mendes de Carvalho

No texto se tem como identidade linguística o que resulta da manutenção de idiomas nativos resistentes ao desgaste temporal trazido pelo extenso e histórico processo de dominação da língua portuguesa. Além de bandeira de luta, trata-se da maneira pela qual os povos nativos se reconhecem e são reconhecidos, o que também ocorre por meio do uso da própria língua materna, que se concretiza na modalidade escrita da língua, quando pulsa na literatura nativa. Nesse sentido o projeto tem como objetivo analisar a memória e identidade linguística de povos nativos em narrativas indígena amazonenses numa perspectiva memorialística, tomando como base as lendas, os mitos, o costume, o saber, a história e o modo de ver o mundo de povos indígenas impressos nesse tipo de texto. Como suporte teórico o projeto se ancorou nos estudos de Almeida (2004)b, Kambeba (2021), Munduruku (2020), entre outros. O projeto seguiu o seguinte percurso metodológico: leitura, fichamento e discussão de textos teóricos; leitura e análise de obras literárias indígenas; identificação do registro das línguas indígenas nas obras analisadas. Como resultado final foi identificado que as línguas indígenas se fortalecem na literatura indígena, pois os nas obras analisadas registram palavras de sua etnia junto a palavras de língua portuguesa, há narrativa bilíngue em língua portuguesa e na língua mawé; os autores indígenas no final de seus livros oferecem ao leitor um pequeno glossário com palavras indígenas e seus respectivos significados em Língua Portuguesa. Escrever em língua portuguesa é fazer uma ponte de diálogo com sociedade nacional e reafirmar a influência das línguas autóctones na identidade linguística brasileira; escrever em língua indígena é um ato político, de existência e resistência contra todo projeto político ideológico de apagamento das inúmeras línguas autóctones que há no Brasil.

Palavras-chave: Fortalecimento; Identidade linguística; Literatura indígena.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dasm.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

AS REPRESENTAÇÕES SOBRE A MULHER NEGRA NAS COBERTURAS DOS FILMES XICA DA SILVA (1979) E QUILOMBO (1984) SISPROJ – Nº 58048

Rayla Moreira Sarmento Julio Claudio da Silva João Marinho da Rocha

A presente pesquisa investigou aspectos da História da luta dos negros no Brasil, resgatando a contribuição do povo negro na área social, econômica e política e pertinentes à História do Brasil. Em outras palavras, desenvolvemos uma investigação histórica da contribuição da artista negra, a cantora, atriz e ativista negra, Maria José Motta de Oliveira, mais conhecida como Zezé Motta no processo de criação e ampliação da presença de atrizes e atores, personagens e temáticas negras na cena artística brasileira. Faz parte dos nossos objetivos de pesquisa investigar as representações sobre a mulher e atriz negra nas obras estudadas. Para isso adotamos como recorte cronológico suas atuações nos filmes, Xica da Silva (1976) e Quilombo (1984), dirigidos pelo cineasta, escritor, colunista e membro da Academia Brasileira de Letras, Cacá Diegues. Buscamos iluminar aspectos da história das relações raciais no universo das artes cênicas no Brasil, face à conjuntura política das décadas de 1970 e 1980, no contexto da Ditadura Civil-Militar e do lento processo de redemocratização do país. Foi utilizado a metodologia de análise documental, uma vez que a utilização mais ampla dos periódicos como fonte é fenômeno relativamente recente, no interior da historiografia. Assim, os periódicos e, em particular os jornais, passaram a ser vistos não somente como fonte de observação dos grupos dominantes, no interior do jogo político. Mas, também como acesso a elementos do cotidiano social, ao coletivo. Os resultados até o presente momento são as transcrições de 40 ocorrências de periódicos da década de 1970, referente ao filme Xica da Silva (1976) e 60 ocorrências de 1980, sobre o Filme Quilombo (1984). Portanto, na análise desenvolvida dos periódicos, resultou em 100 arquivos de transcrições, incluindo revistas e jornais dos anos 70 e 80, onde abordam os trabalhos desenvolvidos, performances, encenações, biografias e entrevistas, tais resultados foram de suma importância para a pesquisa.

Palavras-chave: Mulher negra; Xica da Silva; Quilombo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rms.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TEM SANTO NO BOI-BUMBÁ: DEVOÇÕES AOS SANTOS CATÓLICOS NA MÚSICA DO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS SISPROJ – Nº 58953

Giulliane Vitória de Souza Fragata, Diego Omar da Silveira

O Festival Folclórico de Parintins, desde meados dos anos 1990, se tornou uma das mais conhecidas expressões da cultura popular brasileira. A antiga brincadeira de boi trazida para a Amazônia pelas levas de imigrantes nordestinos, ganhou, nas últimas décadas, ares de espetáculo, com dimensões massivas que conjugam, de modo inesperado e criativo, padrões e temas culturais tradicionais a procedimentos e abordagens modernizantes. Há, certamente, diferenças significativas entre as formas tradicionais de encenação teatral que marcam a inserção do Boi no calendário festivo de diversas regiões do país e o show de luzes em que se transformou a apresentação dos bumbás em Parintins. Da mesma forma que são grandes as distâncias entre o som cadenciado dos batuques de terreiro que embalavam o gingado do Boi ao redor da fogueira e o "ritmo quente" das toadas atuais, gravadas em CDs e DVDs, agora também disponíveis nas plataformas digitais. As toadas, temas da presente pesquisa de iniciação científica, nascem articuladas às construções cênico-coreográficas que os Bumbás de Parintins exibem no bumbódromo durante as três noites do Festival. Elas compõem narrativas apresentadas aos torcedores e aos jurados, embora também se destinem para os itens individuais avaliados. Vários trabalhos têm explorado a diversidade temática dessas toadas e como determinados assuntos foram se incorporando nas canções, seja refletindo certa consciência histórica da população local, seja incrementando a música dos bois com acontecimentos ou debates de interesse nacional. Esse trabalho se debruça especificamente sobre as diferentes formas pelas quais as devoções aos santos católicos aparecem nas toadas dos Bois-Bumbás Garantido e Caprichoso. Busca compulsar a discografia das agremiações, não apenas para catalogar e quantificar as referências ao panteão do catolicismo romano, mas também apontar para os contextos nos quais as devoções aparecem e o rol de elementos culturais a elas associado, bem como situar, nesse processo, as influências da Igreja Católica sobre essa festa ao longo das décadas. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, e para uma melhor análise, trabalhamos com tabelas que organizam as aparições dos santos católicos e a transcrição de toadas que aparecem as devoções, partindo da constatação que há grande parte das discografias de ambos os Bumbás dedicada e prestando reverência ao panteão do catolicismo romano, por meio do catolicismo popular. Os resultados apontam para um vasto conteúdo sobre os santos, detalhando suas devoções, seus dias sagrados e seus milagres, nesta pesquisa reunimos 62 toadas que apresentam menções aos santos católicos, que estão nas discografias dos Bois-Bumbás Garantido e Caprichoso entre os anos de 1990-2026, sendo 35 toadas do Boi Garantido e 27 toadas do Boi Caprichoso. Devoções e agradecimentos entoados nas ruas de Parintins e na arena do Bumbódromo, apontando também para cada contexto em que aquela homenagem está inserida, explorando a riqueza de cada elemento proveniente do Catolicismo, ainda hoje hegemônico em Parintins.

Palavras-chave: Catolicismo; Toadas; Boi-Bumbá.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)

E-mail institucional UEA do autor principal: gvdsf.his24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas (CESP-UEA)
Tipo: Pesquisa

A PRÁTICA DE REGÊNCIA COMO EIXO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Paola Cabral Rodriguez, Luis Carlos Pessoa Soares, Isabel do Socorro Lobato Beltrão

A formação inicial de professores exige a integração entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, sendo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) uma importante política de aproximação entre universidade e escola. Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição das experiências de regência para a formação inicial de professores participantes do PIBID. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, baseada em observação participante e relato de experiência, desenvolvidos durante atividades de regência em turmas do ensino fundamental. Os dados foram obtidos por meio de registros de campo e relatórios produzidos ao longo das intervenções pedagógicas. As vivências evidenciaram desafios relacionados à gestão da sala de aula, à diversidade dos níveis de aprendizagem e à adaptação das estratégias de ensino, exigindo dos licenciandos constante reflexão sobre a prática docente. Em contrapartida, observou-se o fortalecimento da autonomia, da segurança e da identidade profissional, favorecendo a articulação entre teoria e prática. Os resultados demonstram que a inserção precoce no ambiente escolar contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a construção de uma postura crítica e reflexiva diante do processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que o PIBID desempenha papel fundamental na qualificação da formação inicial de professores, tornando-a mais significativa e alinhada às demandas da educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores; Iniciação à docência; Regência.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: pcr.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

ISOLAMENTO, SELEÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS A FICUS INSIPIDA WILLD (MORACEAE) COM POTENCIAL PARA APLICAÇÃO NA BIOTECNOLOGIA

Nádia Sofia Oliveira Cunha, Ademir Castro e Silva

Os fungos endofíticos constituem um grupo de microrganismos que colonizam os tecidos vegetais sem causar sintomas aparentes, desempenhando importantes funções ecológicas e apresentando elevado potencial biotecnológico devido à capacidade de produzir metabólitos secundários de interesse farmacêutico, agrícola e ambiental. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a diversidade de fungos endofíticos associados às folhas de Ficus insipida Willd. (Moraceae), coletadas no Campus da Universidade do Estado do Amazonas, em Parintins-AM, entre agosto de 2025 e junho de 2026. Trata-se de uma pesquisa experimental de caráter descritivo, na qual foram realizadas coletas mensais de folhas sadias, seguidas de assepsia superficial, fragmentação e cultivo em meio Potato Dextrose Agar (PDA). Após a incubação, as colônias foram monitoradas diariamente, isoladas em cultura pura, caracterizadas com base em aspectos macroscópicos e microscópicos e preservadas pelo método de Castellani. Durante o estudo foram observadas variações na quantidade e na diversidade dos fungos isolados, com redução entre setembro e janeiro e aumento progressivo a partir de fevereiro, alcançando maior diversidade durante o inverno amazônico. Foram registrados 15 fungos endofíticos em agosto, 9 em setembro, 12 em outubro, 9 em novembro, 7 em dezembro, 4 em janeiro, 9 em fevereiro, 9 em março, 10 em abril, 15 em maio e 8 em junho.Os gêneros mais frequentes foram Aspergillus e Penicillium (10 ocorrências cada), seguidos por Rhizopus (8), Xylaria (7), Mucor e Candida (6), Fusarium (5), Colletotrichum (4) e Diaporthe e Guignardia (3). . Os resultados demonstram que Ficus insipida abriga uma comunidade diversificada de fungos endofíticos, influenciada pela sazonalidade, reforçando o potencial desses microrganismos como fonte promissora de compostos bioativos e a importância de estudos de identificação molecular e prospecção biotecnológica.

Palavras-chave: Fungos endofíticos; Ficus insipida; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: nsoc.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins– CESP
Tipo: Pesquisa

O ESTUDO DAS PTERIDÓFITAS A PARTIR DOS SABERES POPULARES DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA RURAL DO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM
SISPROJ – Nº 58877

Rayellen Yandra Guerreiro Teixeira, Joeliza Nunes Araújo

O ensino de Ciências na Educação Básica enfrenta o desafio de aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes, sobretudo em escolas rurais com forte presença de populações indígenas, onde os alunos chegam à sala de aula com saberes sobre a natureza construídos no convívio familiar e comunitário. Este trabalho teve como objetivo investigar a articulação entre os saberes populares e os saberes escolares sobre as pteridófitas e sua contribuição para a alfabetização científica na área da Botânica de alunos da Educação Básica em uma escola rural no município de Parintins/Amazonas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada com estudantes da Escola Tsukasa Uyetsuka, instituição majoritariamente indígena, após os devidos trâmites de autorização institucional e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. Foi desenvolvida uma sequência didática composta por aula de campo para observação e coleta de samambaias no Casarão da Vila Amazônica, prensagem do material vegetal, montagem de exsicatas e produção de desenhos e textos pelos estudantes. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos já possuía conhecimento prévio sobre as pteridófitas adquiridos principalmente por meio do cultivo ornamental realizado pelas avós, enquanto outra parte teve o primeiro contato com as pteridófitas durante a atividade. A produção de desenhos revelou-se instrumento importante de registro para os estudantes ainda em processo de alfabetização. Conclui-se que valorizar os saberes populares dos alunos favorece a alfabetização científica e a aprendizagem significativa, sendo essa articulação especialmente relevante em contextos rurais e indígenas em processo de alfabetização.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Saberes populares; Pteridófitas.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: rygt.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

USO DO LIDAR PARA VARREDURA EM AMBIENTES FECHADOS SISPROJ – Nº 59350

Sarah Kally Oliveira da Silva, Clarice Bianchezzi, Adriano Márcio dos Santos

O presente trabalho teve como objetivo geral, o uso do sensor LiDAR para realizar varreduras em ambientes fechados, propiciando o levantamento de dados de forma mais rápida e eficiente, uma vez que este sensor utiliza da tecnologia a laser para registrar, armazenar e processar dados coletados nas varreduras. Importante enfatizar as principais etapas realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto, sendo elas: (1) pesquisas bibliográficas, constituída do levantamento de informações primordiais para o funcionamento do sensor; (2) configuração do minicomputador Raspberry Pi e LiDAR, para que tais dispositivos se comunicassem sem apresentar erros; (3) desenvolvimento da base de fixação do sistema de varredura: Raspberry Pi + LiDAR ; (4) testes de funcionamento em ambientes fechados, com a geração da nuvem de pontos, renderização e visualização tridimensional do local que passou pela varredura. Em suma, com a execução do projeto obteve-se uma percepção mais ampla sobre a forma de configurar e aplicar o sensor LiDAR em varreduras de ambientes fechados e elaborou-se um tutorial em linguagem simples contendo os procedimentos necessários para a utilização desse sensor e, que poderá ser utilizado por outras áreas de interesse.

Palavras-chave: Sensor LiDAR; Varreduras em ambientes; Raspberry Pi.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: skods.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR EM BOTÂNICA POR MEIO DO DIÁLOGO ENTRE O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO: UMA INVESTIGAÇÃO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
SISPROJ – Nº 58922

Ronilson Matos Nascimento, Joeliza Nunes Araújo

A construção do conhecimento escolar em Botânica por meio do diálogo entre o saber popular e o saber científico constitui uma estratégia para promover um ensino significativo e contextualizado na Educação Básica. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo investigar a articulação entre os saberes populares e saberes escolares e sua contribuição para a alfabetização científica na área da Botânica de alunos da Educação Básica em uma escola rural no município de Parintins/AM. A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, de caráter investigativo e participativo, desenvolvida por meio de uma sequência didática destinada a alunos de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka. Inicialmente, foram realizadas reuniões de planejamento e estudos teóricos sobre Botânica, saberes populares e ensino de Ciências. Em seguida, desenvolveram-se atividades da sequência didática Morfologia das Flores: passeio pela comunidade; observação e coleta de ramos férteis; roda de conversa; elaboração de desenhos e textos; produção de exsicatas. As atividades desenvolvidas despertaram maior interesse dos estudantes pelo estudo da Botânica, ampliando sua participação nas aulas práticas e favorecendo a aprendizagem significativa. Os resultados evidenciaram que a integração entre teoria e prática contribuiu para a compreensão dos conteúdos e para a valorização dos conhecimentos construídos no cotidiano. Conclui-se que a integração entre os saberes populares e científicos contribuiu para um ensino de Botânica significativo e contextualizado, fortalecendo a valorização da biodiversidade local e reforçando a importância da parceria entre universidade e escola na promoção da iniciação científica e da Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de botânica; Saberes populares; Educação básica.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO DE BLOCOS DE CULTIVO PARA COGUMELOS COMESTÍVEIS A PARTIR DO APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE CASCA DE CÔCO, BANANEIRA E ARROZ
SISPROJ – Nº 58704

David Tavares Costa, Cynara Carmo Bezerra

O crescente volume de resíduos agroindustriais gerados pelas atividades agrícolas representa um desafio ambiental, tornando necessária a busca por alternativas sustentáveis para seu aproveitamento. Nesse contexto, o cultivo de cogumelos comestíveis utilizando resíduos lignocelulósicos surge como uma estratégia promissora, pois além de reduzir o descarte inadequado desses materiais, possibilita a produção de alimentos de elevado valor nutricional e econômico. O presente trabalho teve como objetivo produzir blocos de cultivo para cogumelos comestíveis a partir do aproveitamento de resíduos de casca de coco, pseudocaule de bananeira, serragem e farelo de arroz, avaliando a influência desses substratos no desenvolvimento e na eficiência do cultivo. Inicialmente, os resíduos foram selecionados, desidratados em estufa a 50 ºC até completa secagem e posteriormente triturados para obtenção dos substratos. Em seguida, as formulações foram preparadas, hidratadas e acondicionadas em sacos de polipropileno com respirador, formando blocos de cultivo que foram esterilizados em autoclave. Após a esterilização, os blocos foram inoculados, em condições estéreis, com sementes comerciais de cogumelos comestíveis, principalmente Pleorutos djamor, sendo posteriormente incubados em ambiente com temperatura, umidade e luminosidade controladas, favorecendo o desenvolvimento do micélio e a formação dos basidiomas. Durante o experimento, foram avaliados o crescimento micelial, a produtividade e a eficiência biológica dos diferentes substratos, permitindo comparar o desempenho das formulações utilizadas. Os resultados demonstraram que os substratos contendo serragem e pseudocaule de bananeira suplementados com farelo de arroz apresentaram melhor desenvolvimento dos cogumelos e maior eficiência biológica, enquanto as formulações à base de casca de coco apresentaram menor produtividade. Dessa forma, conclui-se que o aproveitamento de resíduos agroindustriais constitui uma alternativa sustentável e de baixo custo para a produção de cogumelos comestíveis, contribuindo para a redução de impactos ambientais, agregação de valor aos resíduos agrícolas e fortalecimento da fungicultura como atividade economicamente viável e ambientalmente responsável na região amazônica.

Palavras-chave: Cogumelos comestíveis; Resíduos agroindustriais; Fungicultura.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: dtc.bio21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS
SISPROJ – Nº 60010

Ana Paula de Souza Glória, Simone Souza Silva

A presente pesquisa teve como tema "A influência da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo de crianças". O interesse pelo tema surgiu a partir de experiências pessoais com a leitura e vivência no contexto escolar na condição de auxiliar na Educação Infantil. A observação atenta ao comportamento das crianças durante as atividades de leitura, como a concentração, o envolvimento nas discussões, a capacidade de recordar personagens e falas marcantes, bem como a criatividade expressa nos desenhos produzidos após as histórias contadas evidenciou o impacto significativo da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo. Teve como objetivo geral analisar a influência da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo de crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, realizada com recursos da FAPEAM, por meio do PAIC, cujas etapas da investigação compreenderam a revisão bibliográfica com levantamento de livros e artigos científicos, leituras, fichamentos e a discussão teórica sobre literatura infantil e desenvolvimento cognitivo. Os resultados obtidos por meio da leitura de livros e artigos selecionados, evidenciam que crianças que participam de atividades de leitura apresentam maior capacidade de interpretar situações, relatar acontecimentos e expressar ideias com mais clareza, demonstrando avanços importantes em seu desenvolvimento intelectual. Evidenciou ainda que os professores utilizam diferentes estratégias pedagógicas, destacando-se a contação de histórias, as rodas de leitura, o cantinho da leitura, as conversas sobre as histórias e as atividades de interpretação. Conclui que o contato com a literatura infantil favorece a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da capacidade de interpretação, do raciocínio e da imaginação, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo no processo de aprendizagem das crianças, possibilitando aos professores uma reflexão quanto ao interesse pela leitura como um hábito saudável e enriquecedor.

Palavras-chave: Literatura infantil; Desenvolvimento cognitivo; Práticas pedagógicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: apdsg.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins / CESP
Tipo: Pesquisa

A ECOLOGIA LINGUÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BARCELOS/AM-BRASIL: UM PANORAMA ENTRE LÍNGUAS E O MEIO AMBIENTE SISPROJ – Nº 59317

Márcia Farias Azevedo, Edinelza Macedo Ribeiro

O município de Barcelos/AM, destaca-se pela expressiva diversidade etnolinguística, reunindo povos indígenas de diferentes famílias linguísticas e preservando importantes saberes associados ao meio ambiente. Entretanto, processos históricos, como a colonização, as missões e a predominância da língua portuguesa, têm contribuído para o enfraquecimento de parte desse patrimônio linguístico. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar a ecologia linguística no município de Barcelos, identificando fatores que influenciam a sustentabilidade das línguas indígenas e elaborando cenários prospectivos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na Ecologia Linguística, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise documental, aplicação da metodologia de cenários prospectivos de Godet (2000), elaboração de matriz SWOT, identificação de atores sociais e realização de mesas-redondas com representantes da comunidade e instituições. Os resultados evidenciam que, embora Barcelos mantenha significativa diversidade linguística, persistem desafios relacionados à diminuição da transmissão intergeracional das línguas, à insuficiência de políticas públicas contínuas e à escassez de materiais didáticos específicos. Em contrapartida, destacam-se o protagonismo das comunidades indígenas, a atuação das instituições de ensino e pesquisa e iniciativas de valorização cultural como fatores favoráveis à preservação linguística. Conclui-se que a sustentabilidade das línguas indígenas depende da integração entre políticas públicas, educação intercultural, pesquisa científica e participação ativa das comunidades, contribuindo para a conservação da diversidade biocultural amazônica e para o fortalecimento do patrimônio linguístico de Barcelos.

Palavras-chave: Ecologia linguística; Línguas indígenas; Barcelos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mfaz.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins-CESP
Tipo: Pesquisa

A ECOLOGIA LINGUÍSTICA NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM-BRASIL: UM PANORAMA ENTRE LÍNGUAS E O MEIO AMBIENTE

SISPROJ – Nº 59300

Voluntária Larissa da Silva Ribeiro, Orientadora Edinelza Macedo Ribeiro

O presente estudo aborda a ecologia linguística no município de São Gabriel da Cachoeira/AM, região marcada pela elevada diversidade étnica e linguística e reconhecida pela cooficialização de línguas indígenas. A pesquisa parte da compreensão de que a preservação das línguas nativas está relacionada às políticas linguísticas, no que diz respeito ao ensino superior. O objetivo foi apresentar, por meio da construção de cenários prospectivos, um panorama do futuro das línguas nativas remanescentes no município e analisar as dimensões da sustentabilidade considerando os impactos dessas políticas. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida com base na metodologia de construção de cenários prospectivos de Godet (2000), contemplando análise retrospectiva, análise estrutural, identificação e hierarquização dos atores sociais, elaboração da matriz SWOT e definição das principais condicionantes de futuro. Os resultados evidenciaram que universidades, organizações indígenas, órgãos públicos e programas de formação de professores indígenas constituem os atores de maior influência sobre a sustentabilidade linguística local. A análise apontou oportunidades para fortalecer as políticas de valorização das línguas indígenas remanescentes, ampliar o acesso ao ensino superior e incentivar pesquisas na área, embora persistam desafios como evasão estudantil, insuficiência de professores indígenas, fragilidade das políticas de permanência e substituição das línguas nativas pelo português. Conclui-se que a sustentabilidade das línguas indígenas depende da articulação entre políticas públicas, instituições de ensino superior, organizações indígenas e comunidades locais, fortalecendo ações de valorização cultural, formação docente e permanência estudantil.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; Línguas indígenas remanescentes; Ensino superior.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsr.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

PALESTRAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DA EFICIÊNCIA DAS PALESTRAS AMBIENTAIS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PARINTINS
SISPROJ – Nº 59158

Brenner Correa Cruz, Charlene Muniz da Silva

Uma forma de contribuição para a ampliação da consciência ambiental da população, são os trabalhos de Educação Ambiental nas escolas e espaços não formais, pois os alunos conscientes de seu papel ambiental podem transmitir os conhecimentos adquiridos aos seus pais, irmãos, vizinhos, ou seja, todos os integrantes da comunidade que ele está inserido . A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Parintins, desenvolve há alguns anos, na cidade de Parintins várias palestras na área de educação ambiental, principalmente nas escolas do município. Dessa forma, é pertinente verificar e analisar como essas atividades são desenvolvidas. O presente estudo tem como tema principal compreender e analisar as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEDEMA) de Parintins, o objetivo geral é analisar a eficiência das palestras realizadas nas escolas da rede pública e as demais ações desenvolvidas por esta instituição. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada por meio de levantamento bibliográfico, análise documental do calendário de atividades de 2026 e aplicação de formulário junto à equipe técnica responsável. Os resultados indicam que as ações são planejadas anualmente, com temas alinhados à realidade local e metodologias variadas, atendendo a alunos da zona urbana e rural. Verificou-se boa receptividade do público e contribuição para a conscientização, embora existam desafios como limitações de estrutura e continuidade das atividades. Conclui-se que as palestras em educação ambiental são estratégias válidas para a formação de cidadania ambiental, podendo ser aprimoradas com maior integração às políticas educacionais.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bcc.arq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A ECOLOGIA LINGUÍSTICA NO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL DO RIO NEGRO/AM-BRASIL: UM PANORAMA ENTRE LÍNGUAS E O MEIO AMBIENTE

SISPROJ – Nº 59319

Danielle de Souza Sampaio, Edinelza Macedo Ribeiro

A pesquisa aborda a ecologia linguística no município de Santa Isabel do Rio Negro/AM, localizado na região do Alto Rio Negro, reconhecida por sua diversidade étnica, cultural e linguística. O estudo teve como objetivo apresentar, por meio da construção de cenários prospectivos, um panorama ecolinguístico do futuro das línguas nativas remanescentes no município, analisando as dimensões da sustentabilidade nos cenários de referência e as consequências das políticas linguísticas educacionais do ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e da metodologia de cenários prospectivos proposta por Godet (2000). Foram realizadas a identificação e hierarquização dos atores sociais, a análise estratégica SWOT, a definição das principais condicionantes de futuro e uma mesa redonda com professores atuantes no município. Os resultados evidenciaram que a valorização das línguas indígenas depende da atuação articulada entre organizações indígenas, instituições de ensino e órgãos governamentais. Também indicaram que a ampliação da oferta de ensino superior, a formação de professores indígenas, a produção de materiais didáticos bilíngues, o fortalecimento das políticas públicas e o uso das tecnologias digitais constituem fatores estratégicos para a preservação dessas línguas. Em contrapartida, foram identificados desafios relacionados à insuficiência de materiais didáticos, às dificuldades de acesso e permanência no ensino superior e à redução do uso das línguas entre parte da população jovem. Conclui-se que a pesquisa alcançou seus objetivos ao identificar os principais fatores que influenciam o futuro das línguas nativas remanescentes, oferecendo subsídios para a formulação de políticas linguísticas educacionais e para o planejamento de ações voltadas à valorização, revitalização e sustentabilidade desse patrimônio linguístico.

Palavras-chave: Ecologia linguística; Línguas indígenas; Cenários prospectivos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ddssa.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O ENSINO DE LIBRAS PARA A COMUNIDADE SURDA E OUVINTE: UM ESTUDO NO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS

Jonison Lima Pereira, Francisca Keila de Freitas Amoedo

O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) constitui um importante instrumento para a promoção da inclusão, da acessibilidade comunicacional e da valorização da cultura surda, favorecendo a interação entre pessoas surdas e ouvintes nos diferentes espaços sociais e educacionais. Nesse contexto, iniciativas voltadas ao ensino de Libras para a comunidade ampliam as possibilidades de participação social e fortalecem o compromisso das instituições de ensino superior com a educação inclusiva. Diante dessa realidade, torna-se relevante compreender como ocorre o processo de ensino de Libras para a comunidade surda e ouvinte no Centro de Estudos Superiores em Parintins. O presente trabalho tem como objetivo geral investigar como acontece o processo de ensino da Língua Brasileira de Sinais, considerando a participação da pessoa surda nesse processo formativo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, desenvolvida por meio de pesquisa de campo, com elementos de estudo de caso, e pesquisa documental. A investigação foi realizada no Centro de Estudos Superiores em Parintins, buscando compreender as experiências vivenciadas pelos participantes. A coleta de dados contará com observações e levantamento de informações documentais, sendo analisados aspectos relacionados às metodologias utilizadas no ensino de Libras, às dificuldades encontradas durante o processo de ensino e às estratégias adotadas para promover a aprendizagem da comunidade surda e ouvinte. Como resultados esperados, busca-se compreender como se desenvolve o ensino de Libras no contexto investigado, identificando as metodologias empregadas, os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas pelos envolvidos no processo educativo. Espera-se, ainda, evidenciar as contribuições dessa iniciativa para a promoção da inclusão, da acessibilidade comunicacional e da valorização da Língua Brasileira de Sinais, oferecendo subsídios para o fortalecimento de ações voltadas ao ensino de Libras em espaços formais e não formais.

Palavras-chave: Ensino de libras; Comunidade surda; Comunidade ouvinte; Inclusão; Centro de Estudos Superiores em Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jlpr.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A DIVERSIDADE DE PEIXES ORIUNDOS DA PESCA EM AMBIENTES DE ÁGUA PRETA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS, ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58954

Aldo Oliveira Batista Junior, Adailton Moreira Da Silva

A Amazônia abriga a maior bacia hidrográfica do mundo e uma das maiores diversidades de peixes de água doce, com destaque para os ambientes de água preta, caracterizados pela baixa disponibilidade de nutrientes, elevada concentração de compostos orgânicos e pH ácido. No município de Parintins, esses ambientes possuem grande importância ecológica, econômica e social, pois sustentam a pesca artesanal, fonte de alimento, renda e parte da cultura das comunidades ribeirinhas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo coletar e identificar as espécies de peixes oriundas de ambientes de água preta do município de Parintins, além de incorporar exemplares à coleção didática do Laboratório do Núcleo Pesquisa em Biologia Aquática (LNPBIO/CESP/UEA). A pesquisa foi desenvolvida entre agosto de 2025 e maio de 2026, nas localidades de Vila Amazônia e Cantagalo. As coletas foram realizadas com malhadeiras de 30 mm e 45 mm, posicionadas transversalmente ao rio. Após a captura, os exemplares foram acondicionados em gelo, encaminhados ao laboratório para análises morfológicas, medições e registro fotográfico, fixados em formol a 10% por 24 horas, conservados em álcool 70% e identificados taxonomicamente até o nível de espécie. Foram coletados 90 exemplares, distribuídos entre as famílias Cichlidae, Serrasalmidae, Curimatidae e Anostomidae, com predominância das ordens Characiformes e Perciformes. Desses, 22 exemplares foram incorporados à coleção ictiológica do LNPBIO, enquanto os demais foram identificados e registrados. Os resultados evidenciam a diversidade da ictiofauna de ambientes de água preta de Parintins e reforçam a importância de estudos dessa natureza para ampliar o conhecimento científico, subsidiar ações de conservação da biodiversidade amazônica e fortalecer o ensino e futuras pesquisas sobre os recursos pesqueiros da região.

Palavras-chave: Água preta; Identificação de espécies; Coleção ictiológica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: aobj.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

A INFLUÊNCIA DA OLIMPÍADA PARINTINENSE DE MATEMÁTICA (OPM) NOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO MUNICÍPIO DE PARINTINS NO PERÍODO DE 2013 A 2023

SISPROJ – Nº 58472

Weverton Nunes Farias, Júlio Cézar Marinho da Fonseca

Esta pesquisa analisa a relação entre a participação das escolas públicas de Parintins na Olimpíada Parintinense de Matemática (OPM) e os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no período de 2013 a 2023. Em Parintins, a OPM, criada em 2004 pelo Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), consolidou-se como uma importante iniciativa de incentivo ao ensino da Matemática, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental e Médio das zonas urbana e rural. A pesquisa tem como objetivo principal investigar a influência da participação na OPM sobre os resultados do IDEB das escolas públicas do município. Para isso, são analisados os índices do IDEB, os registros de participação das escolas na olimpíada e os resultados obtidos entre 2013 e 2023, utilizando métodos estatísticos, incluindo análise de correlação e regressão. Parte-se da compreensão de que o IDEB é um importante indicador da qualidade da educação, enquanto a OPM promove o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas e do interesse pela Matemática. O estudo utiliza abordagem quantitativa, com análise dos dados do IDEB, dos registros de participação e desempenho das escolas na OPM, além de documentos oficiais e bases de dados educacionais. Para a análise, são empregados métodos estatísticos, como correlação e regressão, buscando identificar possíveis relações entre a participação na olimpíada e a evolução dos indicadores educacionais. A relevância do projeto foi reconhecida pela apresentação em eventos científicos, incluindo o I WORKSHOP DO PIBID DE MATEMÁTICA DO CESP/UEA e o EMALCA/I CIMIAM. Espera-se que os resultados evidenciem a contribuição da OPM para o fortalecimento da aprendizagem matemática, o aprimoramento das práticas pedagógicas e o apoio à formulação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação básica no município de Parintins.

Palavras-chave: OPM; IDEB.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: wnf.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP
Tipo: Pesquisa

CATÁLOGO DESCRITIVO DAS ESPÉCIES DE PEIXES DA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM BIOLOGIA AQUÁTICA, CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
SISPROJ – Nº 58556

Adriele Pontes Pereira, Adailton Moreira da Silva

A Bacia Amazônica é rica em diversidade de peixes de água doce, e o Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Biologia Aquática (LNPBIO) é essencial para a pesquisa e educação ambiental. O estudo teve como objetivo criar um catálogo descritivo das espécies de peixes da Coleção Didática Ictiológica do LNPBIO, identificando e classificando taxonomicamente os espécimes, descrevendo suas características, além de desenvolver um banco de dados digital com imagens para facilitar as consultas e aprofundar o conhecimento sobre essas espécies. A pesquisa se baseou na análise de exemplares previamente coletados por alunos em atividades acadêmicas, como os Programas de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) e TCCs. Os peixes passaram por um processo de triagem, identificação taxonômica com o auxílio de chaves especializadas, medição padronizada e registros fotográficos. Os dados foram minuciosamente organizados em planilhas que compõem um banco de dados digital. A elaboração final do catálogo foi realizada utilizando a plataforma Canva, uma plataforma online de design gráfico. Atualmente, a coleção do LNPBIO reúne mais de 400 exemplares, distribuídos em 223 lotes, totalizando 119 espécies diferentes. Os exemplares foram coletados em diversas localidades da região de Parintins, e a ordem Characiformes teve a maior representatividade, com 56 espécies, seguida dos Siluriformes com 29; Perciformes com 20; Clupeiformes com 5; Gymnotiformes com 4; Osteoglossiformes com 2 e Myliobatiformes, Pleuronectiformes, Tetraodontiformes com 1 espécie cada. O catálogo consolidado serve como uma ferramenta valiosa para o ensino e pesquisa, representando um avanço significativo na documentação da biodiversidade aquática de Parintins. Ao integrar os dados em plataformas digitais, o projeto não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também estimula a educação ambiental e reafirma o compromisso do LNPBIO com a preservação e o estudo contínuo da ictiofauna amazônica local.

Palavras-chave: Ictiofauna; Taxonomia; Biodiversidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: app.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

DICIONÁRIO ILUSTRADO DOS COMPOSITORES DE TOADAS DOS BOIS-BUMBÁS DE PARINTINS: 2010 A 2020
SISPROJ – Nº 58923

Loiana Machado Sanches, Maria Celeste de Souza Cardoso

O Festival Folclórico de Parintins constitui uma das mais importantes manifestações da cultura popular brasileira, reunindo os bois-bumbás Caprichoso e Garantido em apresentações marcadas pelas toadas, as quais expressam a identidade, a história e a cultura do povo parintinense. Conforme Valentin (2005), o sucesso do festival está relacionado à combinação de criatividade, tradição, inovação, resgate e valorização cultural. Braga (2002) destaca que as toadas refletem o cotidiano da população, a relação com a natureza e os aspectos históricos e sociais da região, sendo fundamentais para a construção e preservação da identidade cultural de Parintins. O presente trabalho tem como objetivo elaborar um dicionário ilustrado dos compositores de toadas dos bois-bumbás de Parintins, reunindo informações biográficas, imagens e as principais obras produzidas entre 2010 e 2020, visando valorizar a trajetória desses artistas e sua contribuição para o Festival Folclórico de Parintins. O estudo também aborda aspectos relacionados ao processo de seleção das toadas e às discussões sobre direitos autorais, conforme Braga (2002). A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, fundamentada no levantamento de letras de toadas, organização dos dados em ordem alfabética, consulta a bancos de dados, entrevistas previamente realizadas com compositores e análise de publicações em meios físicos e digitais. O estudo fundamenta-se nas contribuições de Valentin (2005), Braga (2002), Farias (2005), Nogueira (2008) e Rodrigues (2006). Como resultados finais, o estudo aponta para um dicionário ilustrado que reúne as informações coletadas nos bancos de dados sobre os compositores das toadas entre 2010 a 2020. Também a organização das toadas de ambos os bois-bumbás, a listagem dos compositores em ordem alfabética e a elaboração de um quadro que cruza os nomes dos compositores, o ano e as respectivas toadas, contribuindo para a preservação da memória cultural e para a valorização dos artistas responsáveis pela construção do patrimônio cultural representado pelo Festival Folclórico de Parintins.

Palavras-chave: Dicionário ilustrado; Compositores de toadas; Boi-Bumbá.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lms.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM CLASSES MULTISSERIADAS EM UMA ESCOLA NA ZONA RURAL DE PARINTINS/AM
SISPROJ – Nº 60028

Dirlene Azevedo de Melo, Georgina Terezinha Brito de Vasconcelos

O presente PICIT- Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – Edição 2025/2026 tem como objetivo principal investigar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem em uma escola do campo com classe multisseriada, localizada na zona rural do município de Parintins-AM. A pesquisa justifica-se pela necessidade de refletir sobre práticas pedagógicas que promovam um ensino equitativo em turmas que reúnem diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Este estudo provocou o seguinte questionamento: Quais as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos em uma escola de classe multisseriada na zona rural do município de Parintins? As questões levantadas que deram origem e nortearam a pesquisa foram: De que maneira o professor organiza suas atividades em uma classe multisseriada? Que métodos são utilizados pelos professores para ministrar aula em uma classe multisseriada? Quais estratégias podem ser utilizadas para trabalhar com classes multisseriadas? Para responder a estas questões, este estudo foi fundamentado em autores como Hage (2010), Molina (1999), Piaget (1980), entre outros, que contribuíram para o arcabouço teórico-metodológico. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de cunho fenomenológico, fundamentada em pesquisa bibliográfica, observação participante e entrevista semiestruturada realizada com a professora regente da turma e 09 alunos. O lócus da pesquisa foi a Escola Municipal São Vicente, localizada no Paraná do Itaboraí do Meio, comunidade ribeirinha pertencente ao município de Parintins/Am. A partir dos dados coletados, conclui-se que os maiores desafios do ensino e da aprendizagem estão associados à precariedade da infraestrutura e à escassez de materiais didáticos na sala de aula. No entanto, a aplicação de metodologias diversificadas, lúdicas e interdisciplinares possibilita superar as dificuldades de aprendizagem, tornando-a mais significativa.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem; Classes multisseriadas; Educação do campo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dadm.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

DIVERSIDADE DE PEIXES ORIUNDOS DA PESCA ARTESANAL NO LAGO DO MACURANY, MUNICÍPIO DE PARINTINS, ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58914

Rayssa Prata de Souza, Adailton Moreira da Silva

A bacia amazônica detém a maior diversidade de peixes de água doce do mundo, com mais de 3.000 espécies descritas, sendo a pesca artesanal uma atividade fundamental para a segurança alimentar e econômica de comunidades ribeirinhas. O Lago do Macurany, localizado em Parintins-AM, na Área de Proteção Ambiental (APA) Nhamundá-Parintins, é um ambiente de várzea que sustenta cerca de 1.305 famílias de pescadores. No entanto, a área carece de um Plano de Manejo e sofre com diversos impactos antrópicos, o que torna a geração de dados atualizados sobre a biodiversidade local uma condição essencial para o ordenamento pesqueiro. O presente estudo, caracterizado como pesquisa de campo e laboratorial, teve como objetivo descrever a diversidade de peixes oriundos da pesca artesanal no Lago do Macurany. As coletas foram realizadas entre agosto de 2025 e julho de 2026, utilizando redes de malha de diferentes tamanhos (n° 10, 29, 35 e 45). Os espécimes capturados foram transportados ao Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Biologia Aquática (LNPBIO/UEA) para identificação taxonômica por meio de chaves dicotômicas e comparação com a coleção de referência, além de serem submetidos a procedimentos de biometria padronizada. Como resultados, a amostragem resultou em 135 indivíduos, distribuídos em 2 ordens, 8 famílias e 16 espécies. A espécie Hemiodus unimaculatus (Charuto) foi a numericamente predominante, com 61 exemplares (45,2% do total), seguida por Semaprochilodus insignis (Jaraqui) com 24 (17,8%) e Triportheus albus (Sardinha) com 13 (9,6%) indivíduos, que juntas somaram 72,6% da abundância total. A família Characidae destacou-se pela maior riqueza de espécies, enquanto Hemiodontidae e Prochilodontidae foram as mais abundantes. Conclui-se que o Lago do Macurany mantém sua função ecológica como habitat de reprodução, alimentação e abrigo para uma ictiofauna representativa da várzea amazônica, reforçando sua importância para a conservação da biodiversidade e para a manutenção da pesca artesanal.

Palavras-chave: Ictiofauna; Várzea amazônica; Ordenamento pesqueiro.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rpds.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

TUTORIA NO LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE PESQUISAS EM BIOLOGIA AQUÁTICA (LNPBIO), CESP, PROTLAB, 2025 SISPROJ – Nº 67769

Katriane Jacauna Soares, Adailton Moreira da Silva

O presente relato descreve as experiências vividas durante o programa de Treinamento em Laboratório (PROTLAB), que ocorreu no Laboratório do Núcleo de Pesquisa em Biologia Aquática (LNPBIO) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA-CESP), entre setembro de 2025 e julho de 2026. O programa buscou inserir o aluno na rotina de pesquisa científica, unindo a teoria acadêmica à prática laboratorial. Além disso, visou formar futuros professores e pesquisadores por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e pedagógicas. As atividades foram realizadas ao longo de oito meses, com encontros presenciais no laboratório, supervisionados pelo professor orientador e com o apoio dos colegas do núcleo de pesquisa. No início, o aluno observa detalhadamente peixes da bacia hidrográfica amazônica, focando na identificação de características morfológicas, como padrão de escamas, formato do corpo, posição das nadadeiras e estruturas bucais. Esse processo contou com a ajuda de literatura especializada, que relacionou morfologia à taxonomia dos peixes da região. Em seguida, o aluno estudou técnicas de conservação de espécimes. Aprenderam a usar solução de formol para fixar tecidos biológicos, evitando a decomposição e mantendo a integridade estrutural dos exemplares. Também aprendeu sobre o processo de destilação de álcool para reutilização na coleção de referência, buscando otimizar recursos e promover a sustentabilidade do laboratório. Mais tarde, foram realizadas atividades práticas de manejo e manutenção de aquários. As tarefas incluíram a alimentação dos peixes, a limpeza do aquário e o monitoramento da qualidade da água. Isso proporcionou um entendimento aplicado sobre as exigências do ecossistema aquático em ambiente controlado. Durante todo o processo, o aluno foi encorajado a registrar observações, levantar questões e discutir suas descobertas com o orientador e a equipe, promovendo uma postura investigativa e reflexiva. Os resultados da experiência foram muito positivos. O desenvolvimento de competências técnicas específicas foi significativo, incluindo proficiência na preparação de soluções fixadoras e na destilação de álcool. Além disso, houve um aprofundamento científico sobre a biodiversidade dos peixes do Rio Amazonas, demonstrado pela capacidade de distinguir diferentes grupos a partir de características visuais. Também se observou um impacto importante na formação acadêmica e profissional dos alunos, gerando interesse por áreas relacionadas ao ensino de Biologia, pesquisa e conservação ambiental. Isso mostrou que a iniciação científica é um caminho eficaz para identificar vocações. Conclui-se que o PROTLAB no LNPBIO cumpriu seu papel, integrando os alunos ao ambiente de pesquisa e transformando o laboratório em um espaço de construção ativa do saber. A combinação de observação morfológica, técnicas de conservação e manejo de organismos vivos se mostrou uma estratégia formativa eficaz. A experiência contribuiu significativamente para minha formação como futura professora e pesquisadora, desenvolvendo habilidades de observação cuidadosa, domínio de procedimentos laboratoriais, trabalho em equipe e compreensão da ética e da responsabilidade envolvidas na pesquisa com biodiversidade

Palavras-chave: Ictiologia; Conservação de espécimes; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: UEA (PROTLAB)
E-mail institucional UEA do autor principal: kjs.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

O PROTAGONISMO DE MULHERES INDÍGENAS: A FUNÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DA LITERATURA INDÍGENA EM TEXTOS LITERÁRIOS DAS ESCRITORAS ELIANE POTIGUARA E MÁRCIA KAMBEBA

SISPROJ – Nº 58581

Ana Paula Prata de Souza, Delma Pacheco Sicsú

O presente trabalho aborda o protagonismo de mulheres indígenas, com foco na função política e social da literatura indígena contemporânea, a partir da análise de textos das escritoras Eliane Potiguara e Márcia Wayna Kambeb. A pesquisa parte do reconhecimento de que a literatura indígena produzida por mulheres constitui um espaço de resistência, afirmação identitária e valorização das vozes dos povos originários. O objetivo é analisar como as obras dessas autoras atuam como instrumentos de resistência, denúncia e valorização das culturas indígenas, promovendo reflexões sobre identidade, memória e territorialidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada na leitura e análise crítica de textos selecionados, considerando aspectos como linguagem, oralidade, ancestralidade, identidade e territorialidade. Os resultados parciais indicam que a produção literária das autoras fortalece o protagonismo feminino indígena, utilizando a escrita como instrumento de empoderamento, resistência e transformação social. Conclui-se que essa literatura desempenha papel fundamental na valorização das culturas originárias e no reconhecimento dos saberes e identidades dos povos indígenas.

Palavras-chave: Literatura indígena; Protagonismo feminino; Resistência.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: appdso.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP)
Tipo: Pesquisa

MAPEANDO VESTÍGIOS DE OCUPAÇÕES INDÍGENAS ANTIGAS NAS MARGEM DO RIO UAICURAPÁ

Elder Souza da Silva, Clarice Bianchezzi

Essa pesquisa buscou mapear marcas e vestígios de ocupações indígenas antigas, na região nas margens do rio Uaicurapá- Parintins- AM, através de identificação de sítios e vestígios arqueológicos. Na margem esquerda do rio estão as comunidades do Cajual e comunidade do Gregoste. Na margem direita da comunidade do Remígio. Entre os indícios de atividade humana presentes nessas localidades podemos destacar a Terra Preta, cerâmicas arqueológicas, retirada de solo que parece ser valas ou formação de acessos do rio a terra firme, objetos como machadinhas de rocha (líticas), variedades de plantas. Essas evidências e características podem variar de acordo com cada local. O objetivo desta pesquisa foi mapear nas comunidades às margens do rio Uaicurapá/ Parintins-AM, marcas e vestígios de ocupações indígenas antigas através de identificação sítios e vestígios arqueológicos como Terra Preta Antropogênica TPA e cerâmicas arqueológicas. Após as leituras teóricas foram visitadas as comunidades rurais partindo da comunidade do Cajual. Ao constatarmos a presença de materiais arqueológicos foram feitos registros fotográficos; localização geográfica com o uso de um aparelho GPS; coleta de amostras de cerâmicas e TPA, também, foram recolhidas amostras de cerâmica formando uma coleção referência dos quatro sítios mapeados. Os dados dos sítios identificados na região deste rio foram inseridos no MapArqPin, disponível no site www.gepia.com.br. A pequena amostra de sítios localizados às margens do rio Uaicurapá, pode ser apontada como área que foi habitada por grupos indígenas ao longo de milhares de anos, sinalizando a necessidade de ampliar as pesquisas nesta calha de rio. Contribuindo para compreender melhor a dispersão indígena antiga em Parintins, através de pesquisas no campo arqueológico.

Palavras-chave: Vestígios arqueológicos; Mapeamento; Rio Uaicurapá.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: esds.his22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

MODELAGEM MATEMÁTICA: ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍNDROMES GRIPAIS NO MUNICÍPIO DE PARINTINS NOS ANOS DE 2024 E 2025
SISPROJ – Nº 59788

Samyra Barcelos Santos, Júlio Cezar Marinho Da Fonseca

A modelagem matemática aplicada à epidemiologia constitui uma importante ferramenta para compreender a dinâmica de disseminação de doenças infecciosas e subsidiar ações de saúde pública. Este estudo analisa as síndromes gripais no município de Parintins nos anos de 2024 e 2025, com o objetivo de identificar padrões de propagação, estimar parâmetros epidemiológicos e contribuir para estratégias de monitoramento e controle. A relevância da pesquisa está associada aos impactos dessas infecções nos serviços de saúde, especialmente em períodos de maior circulação viral, além de sua contribuição para o planejamento de políticas públicas locais. O problema central consiste em compreender a dinâmica temporal das síndromes gripais e de que forma a modelagem matemática pode auxiliar na previsão de surtos. Para isso, utiliza-se o modelo SIR (Suscetíveis–Infectados–Recuperados), amplamente empregado na literatura para descrever a propagação de doenças infecciosas. Além disso, o estudo dialoga com diferentes aplicações do modelo em outros contextos epidemiológicos, conforme discutido em autores clássicos e contemporâneos da área, evidenciando tanto sua relevância quanto suas limitações. São estimados parâmetros como taxa de transmissão, taxa de recuperação e o número básico de reprodução (R_0), fundamentais para a análise da evolução da doença. A metodologia envolve a coleta de dados de fontes públicas, sua organização em planilhas eletrônicas e posterior análise por meio dos softwares Excel e RStudio. Espera-se identificar padrões sazonais, estimar indicadores epidemiológicos e reforçar a importância da modelagem matemática como instrumento de apoio à tomada de decisões em saúde pública.

Palavras-chave: Modelagem matemática; Síndromes gripais; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sbs.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pesquisa

ASSENTAMENTO AGRÍCOLA TEOTÔNIO FERREIRA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM: CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE E JUSTIÇA SOCIAL
SISPROJ – Nº 58795

Mainara Tomas Lizardo, Adilma Portela da Fonseca Torres, Solange Pereira do Nascimento

O projeto "Assentamento Agrícola Teotônio Ferreira em São Gabriel da Cachoeira - AM: caminhos para a sustentabilidade e justiça social" propõe uma investigação etnográfica densa do espaço agrícola constituído por mulheres indígenas de diversas etnias, inscrito como associação privada (CNPJ 59.355.130/0001-08). Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU voltados à erradicação da fome, saúde, comunidades sustentáveis e salvaguarda dos povos originários, o projeto investiga a relação desses produtores com a terra e o impacto de suas atividades na segurança alimentar local. O objetivo geral consiste em analisar a dinâmica socioeconômica, a sustentabilidade e os caminhos para a justiça social dentro do assentamento, denotando o protagonismo feminino indígena na agricultura familiar e no manejo da sociobiodiversidade do Rio Negro. A metodologia adotada foi baseada não só na pesquisa e na etnografia, mas também na realização de incursões de campo, como a visita técnica ao Ramal Wakatnü. Além disso, uma oficina pedagógica e dinâmica ocorreu, envolvendo, estas, a partilha de sementes tradicionais. Por fim, os resultados demonstram a consolidação de uma forte rede de cooperação comunitária e um expressivo potencial produtivo do ramal, com destaque para a cadeia do extrativismo de palmeiras nativas e o cultivo de frutas locais. À medida que realizava-se a pesquisa de campo, evidenciou-se , todavia, a precariedade da infraestrutura viária, impondo, dessa maneira, severos desafios ao escoamento da produção e ao bem-estar das famílias. É necessário destacar, sobretudo, que a oficina pedagógica integrou a teoria acadêmica às práticas ancestrais de convivência coletiva com sucesso. Conclui-se, portanto, que o fortalecimento da autonomia e dos saberes das mulheres indígenas é essencial para a resiliência socioeconômica do território amazônico, demandando, nesse sentido, maior atenção do poder público para a garantia de direitos e infraestrutura básica.

Palavras-chave: Agricultura; Mulheres indígenas; Sustentabilidade.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI).
E-mail institucional UEA do autor principal: snascimento@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Ensino Superior de São Gabriel da Cachoeira, Universidade do Estado do Amazonas (CESSG - UEA)
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE MACROFUNGOS COLETADOS EM TABATINGA-AM
SISPROJ – Nº 57758

Elen dos Santos Ramires, Dr. Paulo Alexandre Lima Santiago

Os macrofungos desempenham funções ecológicas essenciais nos ecossistemas, atuando na decomposição da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes, além de produzirem metabólitos secundários com diferentes atividades biológicas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos obtidos de macrofungos coletados no bairro Novo Progresso, município de Tabatinga-AM. Os espécimes foram coletados em um fragmento florestal urbano, registrados fotograficamente e identificados com base em características macromorfológicas e literatura especializada. Após a limpeza, os macrofungos foram submetidos à extração hidroalcoólica com etanol 70%, sendo os extratos avaliados pelo método de microdiluição em caldo utilizando resazurina como indicador de viabilidade celular frente aos microrganismos Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Candida albicans. Foram registrados dezoito espécimes de macrofungos, dos quais cinco espécies foram selecionadas para os ensaios: Pycnoporus sanguineus, Lentinus crinitus, Lentinus berteroi, Hexagonia hydnoides e Earliella scabrosa. Todos os extratos apresentaram atividade frente aos microrganismos avaliados, indicando a presença de compostos bioativos com ação sobre bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e leveduras. Os resultados demonstram a ocorrência de macrofungos com atividade antimicrobiana em área urbana de Tabatinga-AM, ampliando o conhecimento sobre a diversidade fúngica local e suas potencialidades biológicas. Conclui-se que as espécies avaliadas apresentam atividade antimicrobiana frente aos microrganismos testados, evidenciando a relevância dos macrofungos como fonte de compostos bioativos de interesse científico.

Palavras-chave: Macrofungos; Atividade antimicrobiana; Extratos hidroalcoólicos.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edsr.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-AM- CESTB.
Tipo: Pesquisa

GEOGRAFIA E ARTES COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HIV/AIDS EM TABATINGA (AM) SISPROJ – Nº 59628

Ticiane Ramos da Silva, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês

Este estudo investiga uma abordagem de desafios e perspectivas na prevenção e gestão do HIV/AIDS em Tabatinga (AM). Que vem sendo um estudo por questões que vemos um pequeno cenário de avanços para medicamentos antirretrovirais avançados e de ferramentas eficazes para a prevenção. Trazendo isso para as escolas uma reflexão para os estudantes de ensino fundamental e ensino médio traçando questões que possa ser esclarecida para a sociedade educacional sobre HIV/AIDS, que será destacada a saúde como condição essencial para a continuidade da existência humana, buscando conhecimento de suma importância a comunidade brasileira, com isso o estudo de investigação vem articular sobre os ensinamentos das doenças dentro das escolas. Ao longo da trajetória do estudo pesquisa, pude obter meios de um resultado ainda, com poucos dados mais com uma grande possibilidade de conhecimento para um avanço de saber, como pude ver, que temos poucos meios de estudos sobre as doenças de HIV/AINDS dentro das escolas, que são trabalhadas como uma aprendizagem que tem como suma importância de estabelecer para os jovens e adultos com se proteger de doenças que causam preocupação em sua vida. Com cuidado com jovens estudantes tem que ser trabalhados estudos que será recebido com um olhar que será integre uma reação que nos poderá ser repassado para os estudantes de ensino fundamental sobre a prevenção com sua própria saúde sexual, e pude ver que dentro da escola não tem um esclarecimento na maioria das escolas do Brasil, com menos meios de presença de cuidados com a saúde dos jovens e adultos, dentro da escola.

Palavras-chave: Prevenção; HIV/AIDS; Escola.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: trdsil.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE E DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE BARREIRAS E SOLUÇÕES NO COMBATE DO HIV/AIDS: OLHAR GEOGRÁFICO PARA UBS TANCREDO NEVES EM TABATINGA (AM)
SISPROJ – Nº 58711

Amaury da Silva Peres, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês

A Geografia da Saúde desempenha um papel crucial na compreensão das dinâmicas territoriais e sociais que influenciam a disseminação de doenças, especialmente em áreas de fronteira. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as percepções da comunidade e dos profissionais de saúde sobre as barreiras e as potenciais soluções no combate ao HIV/AIDS, com foco na Unidade Básica de Saúde (UBS) Tancredo Neves, localizada no Bairro Comunicações no município de Tabatinga (AM), na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Para alcançar este propósito, a pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, de naturezas qualitativa e quantitativa, englobando levantamento bibliográfico, análise documental de dados epidemiológicos secundários e observação direta na pesquisa de campo. A coleta de dados primários ocorreu por meio da aplicação de questionário eletrônico usando a ferramenta Google Forms a 61 usuários do sistema de saúde e entrevistas semiestruturadas com 8 profissionais da referida UBS. Os resultados evidenciaram que, apesar dos avanços proporcionados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na distribuição gratuita de testes rápidos e terapia antirretroviral, persistem barreiras significativas. Entre as principais barreiras identificadas estão destacam-se o forte estigma e o preconceito social, a desinformação, às limitações estruturais, como a carência de profissionais capacitados, e os desafios inerentes à conurbação fronteiriça, que envolve fluxos migratórios pendulares e diferenças linguístico-culturais. Diante desse cenário, as soluções propostas pelos usuários e profissionais incluem a ampliação da oferta de testes rápidos, a realização de campanhas educativas contínuas de conscientização, a garantia de sigilo no atendimento, a oferta de suporte psicológico e a formulação de estratégias integradas de saúde entre os países vizinhos. Conclui-se que a superação desses entraves exige a formulação de políticas públicas descentralizadas, humanizadas e estritamente adaptadas à realidade sociocultural local, demonstrando que a perspectiva geográfica é indispensável para o planejamento de ações eficazes de prevenção e controle do HIV/AIDS na região. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Amazonas (CEP/UEA) nº 7.651.243.

Palavras-chave: Geografia da saúde; HIV/AIDS; Políticas públicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adsp.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

TUTORIA DO LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA PURA APLICADA E COMPUTACIONAL - LAMATCOM
SISPROJ – Nº 67534

Gabrielly de Sá Pinto, Edilson de Carvalho Filho

O Programa de Tutoria em Laboratório de Ensino e Pesquisa (PROTLAB) constitui uma importante estratégia para o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Matemática Pura, Aplicada e Computacional (LAMATCOM) da Universidade do Estado do Amazonas no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB, promovendo a inserção discente em ações de pesquisa, formação acadêmica e divulgação científica. Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do PROTLAB para o desenvolvimento das atividades realizadas no LAMATCOM durante a edição 2025-2026. A experiência foi desenvolvida por meio da participação em reuniões de planejamento e organização de ações acadêmicas, apoio a projetos de pesquisa e extensão, elaboração e revisão de textos acadêmicos e propostas submetidas a editais, organização de seminários, oficinas e eventos científicos, além de atividades de divulgação científica e suporte técnico-administrativo. Entre as atividades realizadas destacam-se a colaboração na organização da Semana da Matemática (SEMAT), da I Mostra Científica: Compartilhando Saberes e Descobertas da Feira de Ciências, da II Feira Científica de Tecnologia, Educação e Cultura da Tríplice Fronteira (II FECITEC 2026) e da II Mostra Científica, além da realização de uma oficina voltada à elaboração de projetos para editais. As ações desenvolvidas promoveram a integração entre estudantes, pesquisadores e comunidade, fortaleceram a divulgação científica e ampliaram a participação discente nas atividades do LAMATCOM. Também contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à escrita científica, comunicação acadêmica, organização de eventos, elaboração de projetos, trabalho colaborativo e gestão laboratorial. Conclui-se que o PROTLAB desempenha papel relevante na consolidação das atividades do LAMATCOM, contribuindo para o fortalecimento das ações de pesquisa, formação e divulgação científica.

Palavras-chave: Tutoria em laboratório; Formação acadêmica; Divulgação científica.
Financiamento: UEA (PROTLAB - UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsp.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

RISCOS E DESASTRES NO PERÍMETRO URBANO DE TABATINGA, AM SISPROJ – Nº 60156

Ismael Rodrigues Flores, Francisco Gleison de Souza Rodrigues

A pesquisa aborda os riscos e desastres no perímetro urbano de Tabatinga-AM, visando discutir e evidenciar áreas sensíveis e potenciais desastres, com ênfase na vulnerabilidade de certos indivíduos diante da relação conflituosa entre sociedade e natureza, que gera impactos negativos em ambos. A justificativa baseia-se na necessidade de reconhecer as possibilidades de riscos e desastres decorrentes da expansão urbana desordenada. O objetivo geral consistiu em mapear as ocorrências de riscos associados ao binômio sociedade-natureza, especificando os tipos de riscos oriundos dessa interação, a identificação das áreas de risco, a caracterização dos riscos identificados, o levantamento de proposições na perspectiva de mitigação e o estabelecimento de relações entre riscos e o ensino de geografia na escola. A metodologia fundamentou-se em pesquisas bibliográficas iniciais para embasamento teórico, seguidas de visitas de campo para observação e posteriormente o mapeamento dos pontos de risco. Os resultados apontam que as áreas de risco configuram-se principalmente pela vulnerabilidade nas passagens de igarapés que cortam a cidade, onde os períodos chuvosos pode causar a enchente destes e possivelmente o transbordamento que junto com as falhas de drenagem podem causar alagamentos próximos a estes locais; pelas terras caídas no bairro da Comara, onde residências próximas ao barranco sofrem erosões, implicando risco de desabamento; e pela ponte do Umariaçu I, que pode apresentar rachaduras e comprometimento estrutural por erosão em sua base. Como medidas mitigadoras viáveis, propõe-se junto ao poder público ações de curto e médio prazo, incluindo limpeza regular dos igarapés, implementação de sistemas de drenagem e monitoramento estrutural preventivo, além de campanhas de conscientização comunitária e direcionamento para futuros estudos mais aprofundados destes casos.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Expansão urbana; Áreas sensíveis.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: irf.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

DIVERSIDADE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE BASIDIOMICETOS COLETADOS NO BAIRRO IBIRAPUERA, TABATINGA-AM
SISPROJ – Nº 57766

Geanne Montalvão Araújo, Paulo Alexandre Lima Santiago

Os macrofungos pertencentes ao filo Basidiomycota desempenham funções ecológicas essenciais nos ecossistemas terrestres, como decomposição da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e manutenção da fertilidade dos solos. Além da importância ambiental, esses organismos têm despertado interesse científico devido à produção de metabólitos secundários com propriedades biológicas, incluindo atividades antimicrobiana, antioxidante, imunomoduladora, antitumoral e anti-inflamatória. Apesar desse potencial, a diversidade de macrofungos da Amazônia, especialmente na região do Alto Solimões, ainda permanece pouco investigada. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos de basidiomicetos coletados no bairro Ibirapuera, em Tabatinga-AM, bem como registrar, catalogar e caracterizar morfologicamente os espécimes encontrados. A pesquisa foi desenvolvida a partir da caracterização da área de estudo, coleta dos macrofungos em diferentes substratos naturais, registro fotográfico e identificação morfológica com base em características macroscópicas e comparação com literatura científica especializada. Posteriormente, os espécimes serão secos, fragmentados e submetidos à extração hidroalcoólica com etanol 70%, visando à obtenção de compostos bioativos. A atividade antimicrobiana será avaliada pelo método de microdiluição em caldo, seguindo recomendações do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), frente a cepas bacterianas Gram-positivas, Gram-negativas e uma levedura patogênica. Espera-se identificar espécies de basidiomicetos com potencial antimicrobiano e determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) dos extratos obtidos. Assim, o estudo poderá contribuir para a prospecção de compostos bioativos de origem natural, ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade fúngica amazônica e fortalecer pesquisas voltadas à biotecnologia e ao desenvolvimento de alternativas terapêuticas baseadas em produtos naturais.

Palavras-chave: Basidiomicetos; Atividade antimicrobiana; Produtos naturais.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: gma.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS EM MACROFUNGOS OBTIDOS NO BAIRRO COMUNICAÇÕES, TABATINGA-AM
SISPROJ – Nº 57676

Alice Moçambite Rubem, Paulo Alexandre Lima Santiago

Os fungos associados a macrofungos constituem um grupo de microrganismos com relevante potencial ecológico e biotecnológico, devido à capacidade de produzir metabólitos secundários e outros compostos de interesse para as áreas farmacêutica, agrícola e ambiental. Entretanto, a diversidade desses organismos ainda é pouco conhecida na Amazônia, especialmente na região do Alto Solimões. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo isolar e caracterizar preliminarmente fungos associados a macrofungos coletados no bairro Comunicações, município de Tabatinga-AM. A pesquisa foi desenvolvida a partir de coletas em campo, com registro fotográfico dos macrofungos e posterior encaminhamento das amostras ao laboratório. Após assepsia superficial, fragmentos internos dos espécimes foram cultivados em meio Batata Dextrose Ágar (BDA), suplementado com antibióticos, e incubados a 25 °C. As colônias obtidas foram submetidas a repiques sucessivos para purificação e caracterização macromorfológica preliminar, considerando coloração, textura, velocidade de crescimento e padrão de esporulação. Durante o estudo, foram coletados cinco macrofungos, dos quais três apresentaram condições adequadas para o isolamento microbiológico. Ao todo, foram obtidos dezesseis isolados microbianos, sendo doze bacterianos e quatro fúngicos. Entre os fungos isolados, dois apresentaram características compatíveis com os gêneros Trichoderma e Penicillium, enquanto os demais permaneceram sem identificação preliminar devido à ausência de características diagnósticas suficientes. Os resultados evidenciam a presença de microbiota cultivável associada a macrofungos amazônicos e reforçam o potencial da região do Alto Solimões para estudos sobre biodiversidade fúngica, bioprospecção e prospecção de microrganismos de interesse biotecnológico. Além disso, indicam a necessidade de análises microscópicas e moleculares para confirmação taxonômica dos isolados obtidos.

Palavras-chave: Fungos endofíticos; Macrofungos; Bioprospecção.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: amr.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

CULTURA E VIOLÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE CHOMSKY: CASO BRUNO E DOM
SISPROJ – Nº 58253

Keury Rodrigues Ventura, Valter Luciano Gonçalves Villar

O projeto "Cultura e Violência sob a perspectiva de Chomsky: caso Bruno e Dom" tem como objetivo investigar os vários discursos acerca do assassinato do ativista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido no Vale do Javari, Atalaia do Norte, Amazonas, no ano de 2022, a partir das análises teóricas de Noam Chomsky. A pesquisa examina como a linguagem e a propaganda midiática moldam percepções sociais e sustentam narrativas que favorecem interesses estatais e institucionais. A fundamentação teórica baseia-se na crítica chomskiana, especificamente o conceito de "problema, reação, solução", no qual a intensificação da violência serve como justificativa para medidas cada vez mais repressivas. Dentre os discursos analisados, destacam-se a visão do ex-presidente da República, senhor Jair Messias Bolsonaro, bem como outros políticos que analisaram a situação; dos principais órgãos de imprensa, que fizeram cobertura do caso; e das instituições coercitivas, responsáveis pela apuração do crime. O projeto busca identificar os pontos de intersecção entre esses discursos e a abordagem de Chomsky sobre a construção social da violência, explorando como a linguagem institucional reforça padrões comportamentais e legitima estratégias de controle. A pesquisa utilizará metodologia qualitativa, baseada na análise tríade dos discursos mais importantes que se manifestaram sobre o caso – Presidência da República, Imprensa Nacional e Órgãos Coercitivos. Espera-se contribuir para o debate sobre segurança pública, revelando como a construção discursiva influencia políticas e percepções sociais, bem como apropriação das ideias e conceitos discursivos chomskianos, no tocante à compreensão das dinâmicas de violência e seus malogrados combates.

Palavras-chave: Análise do discurso; Violência; Vale do Javari.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: krve.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

CULTURA E VIOLÊNCIA: DISCURSOS JORNALÍSTICOS, DAS REDES SOCIAIS E A PERSPECTIVA DE CHOMSKY
SISPROJ – Nº 57904

Vivian Caldas Santos, Valter Luciano Gonçalves Villar

O projeto "Cultura e Violência: discursos jornalísticos, das redes sociais e a perspectiva de Chomsky " tem como objetivo investigar os discursos jornalísticos sobre a violência em Tabatinga, Amazonas, a partir das redes sociais e reportagens sobre a violência no município e das análises teóricas de Noam Chomsky. A pesquisa examina como a linguagem e a propaganda midiática moldam percepções sociais e sustentam narrativas que desfavorecem interesses da população. A fundamentação teórica baseia-se na crítica chomskiana, especificamente o conceito de "problema, reação, solução", no qual a intensificação da violência urbana serve como justificativa para medidas cada vez mais repressivas. Dentre os discursos analisados, destacam-se a visão que atribui à criminalidade à vulnerabilidade econômica e a perspectiva que relaciona a localização geográfica de Tabatinga à sua desconexão com os centros de poder. O projeto busca identificar os pontos de intersecção entre esses discursos e a abordagem de Chomsky sobre a construção social da violência, explorando como a linguagem jornalística reforça padrões comportamentais e legitima estratégias de controle. A pesquisa utilizará metodologia qualitativa, baseada na análise de discursos postos nas redes sociais, meios de comunicação e acadêmicos sobre a violência local. Espera-se contribuir para o debate sobre segurança pública, revelando como a construção discursiva influencia políticas e percepções sociais, como apropriação das ideias e conceitos discursivos de Noam, no tocante à compreensão das dinâmicas de violência e seus malogrados combates.

Palavras-chave: Violência; Discurso; Mídia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vcsa.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS , SEUS USOS E APLICAÇÕES NOS QUINTAIS URBANOS NO BAIRRO RUI BARBOSA DO MUNICÍPIO DE TABATINGA/AMAZONAS SISPROJ – Nº 59907

Claudia Eugenia Mossambite Holanda, Maria Del Pilar Diaz De Garcia

As plantas medicinais desempenham importante papel na promoção da saúde e na preservação dos conhecimentos tradicionais, especialmente na região amazônica, onde seu uso é amplamente difundido pelas comunidades. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico das espécies medicinais cultivadas nos quintais urbanos do bairro Rui Barbosa, no município de Tabatinga, Amazonas, identificando seus usos terapêuticos, formas de preparo e a importância do conhecimento popular associado a essas espécies. A pesquisa caracterizou-se como quali-quantitativa e exploratória, sendo desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas, observação direta dos quintais, coleta e identificação botânica das espécies registradas. Foram visitadas e entrevistadas 30 residências, nas quais foi realizado o levantamento de 17 espécies de plantas medicinais, utilizadas principalmente para o tratamento de enfermidades comuns, como gripes, inflamações, dores, febre e problemas gastrointestinais. Também foram registradas informações sobre as partes das plantas utilizadas, os métodos de preparo e as formas de administração, evidenciando a predominância do uso das folhas na preparação de chás e infusões. Os resultados demonstraram que o conhecimento sobre as plantas medicinais permanece presente no cotidiano dos moradores e continua sendo transmitido entre gerações, contribuindo para a manutenção da identidade cultural local e para a valorização da medicina tradicional. Conclui-se que os quintais urbanos representam importantes espaços de conservação da biodiversidade e dos saberes etnobotânicos, reforçando a necessidade de ações voltadas à preservação desse patrimônio biológico e cultural, além de incentivar futuras pesquisas sobre a flora medicinal da região.

Palavras-chave: Etnobotânica; Plantas medicinais; Quintais urbanos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: Cemh.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

APLICANDO MODELOS DE REDES NEURAIS PARA PREVISÃO DOS NÍVEIS DE RIO PARA RIOS DA BACIA AMAZÔNICA SISPROJ – Nº 59597

Matheus Muller de Souza, Edilson de Carvalho Filho

O presente trabalho aborda a previsão dos níveis de rios da Bacia Amazônica, região caracterizada por elevada complexidade hidrográfica e grande variabilidade sazonal, cujas alterações impactam diretamente comunidades ribeirinhas, ecossistemas e atividades econômicas. Diante do aumento de eventos extremos, como enchentes e secas, torna-se fundamental o desenvolvimento de ferramentas capazes de auxiliar no monitoramento e previsão dessas variações. Assim, este estudo tem como objetivo geral aplicar modelos de Redes Neurais Artificiais para a previsão de níveis fluviais dos rios Solimões, Negro, Madeira e Amazonas. Especificamente, busca-se empregar redes neurais recorrentes (RNR) e suas variações, como Long Short-Term Memory (LSTM), avaliando sua capacidade de modelar séries temporais hidrológicas e sua precisão preditiva. A metodologia baseia-se na utilização de dados históricos de níveis dos rios disponibilizados pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), os quais passaram por etapas de pré-processamento para tratamento de valores ausentes e normalização. Os modelos foram implementados em linguagem de programação Python, utilizando bibliotecas como Keras, Pandas e Numpy, sendo treinados com abordagem supervisionada e avaliados por meio de métricas como erro quadrático médio (MSE), erro absoluto médio (MAE) e coeficiente de determinação (R^2). Os resultados obtidos indicam que os modelos de redes neurais foram capazes de capturar padrões temporais relevantes das séries hidrológicas, apresentando bom desempenho na previsão dos níveis dos rios analisados, com adequada aderência entre valores observados e previstos. Conclui-se que a utilização de redes neurais recorrentes, especialmente LSTM, mostra-se uma abordagem promissora para a previsão de níveis fluviais na Bacia Amazônica, contribuindo para o apoio à tomada de decisão em contextos de gestão de recursos hídricos e mitigação de impactos de eventos extremos.

Palavras-chave: Redes neurais; Previsões; Bacia amazônica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mmdso.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

O ENSINO DA ARITMÉTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TABATINGA-AM: ANÁLISE DE BANCOS DE DADOS EDUCACIONAIS

SISPROJ – Nº 59431

Ronaldo dos Santos Cruz, Francilene dos Santos Cruz, Artemízia Rodrigues Sabino

A aritmética constitui a base da aprendizagem matemática e desempenha papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio lógico e da resolução de problemas. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a consolidação desses conhecimentos é indispensável para o sucesso acadêmico dos estudantes. No município de Tabatinga-AM, marcado por especificidades geográficas, culturais e socioeconômicas da região amazônica, torna-se relevante compreender como os indicadores educacionais refletem o ensino e a aprendizagem da aritmética, contribuindo para a elaboração de estratégias que fortaleçam a Educação Matemática. Este trabalho tem como objetivo analisar bancos de dados educacionais, especialmente do INEP, QEdu e IBGE, buscando identificar informações relacionadas ao desempenho dos estudantes em conteúdos de aritmética e aos fatores que influenciam esse processo. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada na revisão da literatura e na análise de indicadores educacionais disponibilizados em plataformas oficiais. A metodologia compreende a coleta, organização e análise comparativa dos dados, possibilitando identificar tendências, desafios e fatores associados ao desempenho escolar. Espera-se produzir um diagnóstico da realidade do ensino da aritmética no município, evidenciando aspectos relacionados ao rendimento dos estudantes, à infraestrutura escolar, à formação docente e ao contexto socioeconômico. Os resultados poderão subsidiar professores, gestores e formuladores de políticas públicas na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes e contextualizadas. Conclui-se que a utilização de bancos de dados educacionais constitui uma ferramenta importante para orientar decisões baseadas em evidências, contribuindo para o fortalecimento da Educação Matemática e para a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Aritmética; Indicadores educacionais; Educação matemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

FÍSICA SUSTENTÁVEL NA TRÍPLICE FRONTEIRA : FORMAÇÃO DE TUTORES EM MATEMÁTICA PARA EXPERIMENTOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS
SISPROJ – Nº 67834

Joziane Pereira Campos, Maria Eulina Araújo Cordeiro

Este estudo integra o projeto "Física Sustentável na Tríplice Fronteira: Formação de Tutores em Matemática para Experimentos com Materiais Recicláveis", realizado no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB/UEA), na região da tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. Objetiva implementar tecnologias digitais para apoiar experimentos sustentáveis, digitalizar materiais didáticos, monitorar recursos do laboratório e auxiliar tutores na documentação digital dos resultados. A metodologia caracteriza-se como pesquisa aplicada com abordagem quali-quantitativa, desenvolvida no Laboratório de Tecnologias Digitais em Ciências, envolvendo capacitação em ferramentas digitais (Canva, CapCut, Tinkercad e GeoGebra), digitalização de 15 roteiros de experimentos, criação de QR codes, produção de catálogo digital interativo, modelagem de dispositivos recicláveis e construção de maquete da Avenida da Amizade em Tabatinga-AM. Oficinas práticas foram realizadas na Escola Estadual Marechal Rondon e na Escola Estadual Duque de Caxias, com participação de alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 6º período de Matemática da UEA. Como resultados parciais, destaca-se a organização dos materiais pedagógicos, a criação de mais de 10 QR codes, a conta oficial do laboratório no Instagram (@lab.tdc_uea), a elaboração de gráficos no GeoGebra, a prototipagem digital no Tinkercad, a participação na 9ª Semana de Matemática do CESTB com palestra sobre tecnologia e resolução de problemas, e o suporte remoto a tutores via Google Classroom. As considerações finais indicam impacto significativo na formação da bolsista, proporcionando aprendizado técnico, autonomia no uso de tecnologias digitais e fortalecimento do caráter interdisciplinar do projeto, que integra Física, Matemática e Sustentabilidade, com efeito positivo na comunidade escolar da tríplice fronteira, evidenciando a relevância do reaproveitamento de materiais recicláveis e da inovação pedagógica no ensino de Ciências.

Palavras-chave: Física sustentável; Tecnologias digitais; Materiais recicláveis.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jpc.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

GEOMETRIA E SIMBOLISMO NA CERÂMICA INDÍGENA: UMA ANÁLISE DOS PADRÕES GRÁFICOS E SEUS SIGNIFICADOS CULTURAIS – UM BREVE ESTADO DA ARTE COM UMA PERSPECTIVA ETNOMATEMÁTICA
SISPROJ – Nº 59476

Richard da Cruz Soares, Francilene dos Santos Cruz, Karem Keyth de Oliveira Marinho

A cerâmica indígena constitui uma importante manifestação do patrimônio cultural brasileiro, reunindo conhecimentos artísticos, técnicos, simbólicos e matemáticos construídos ao longo de gerações. Os grafismos das peças cerâmicas ultrapassam a função decorativa, expressando elementos da cosmovisão, da organização social, da identidade cultural e das práticas tradicionais dos povos originários. Sob a perspectiva da Etnomatemática, esses padrões evidenciam que conceitos geométricos são utilizados em contextos culturais, contribuindo para a valorização dos saberes indígenas e para a construção de uma Educação Matemática intercultural. O objetivo do trabalho é mapear e analisar a produção científica acerca dos conhecimentos matemáticos empregados na cerâmica indígena, com ênfase nas culturas indígenas do Amazonas, identificando padrões geométricos, seus significados culturais e as possibilidades de aplicação dos conhecimentos no ensino da Matemática. A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico do tipo Estado da Arte, fundamentado na consulta a livros, artigos científicos, teses, dissertações e documentos disponíveis em bases de dados de universidades, museus e instituições. Após a seleção dos trabalhos, os estudos serão organizados e submetidos à análise, categorizando a geometria, os grafismos, o simbolismo, às técnicas de produção ceramista e às contribuições da Etnomatemática para o ensino. Espera-se sistematizar a produção científica sobre a temática, identificar lacunas investigativas e evidenciar conceitos matemáticos, como simetria, proporcionalidade, regularidades e transformações geométricas presentes na cerâmica indígena. Conclui-se que a pesquisa contribuirá para fortalecer a Etnomatemática como campo de investigação, promovendo o diálogo entre Matemática, cultura e educação, valorizando os saberes indígenas e subsidiando práticas pedagógicas mais inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a diversidade cultural brasileira.

Palavras-chave: Cerâmica; Estado da arte; Etnomatemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rdcs.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MATEMÁTICA: DESCARTE E COLETA DO ÓLEO USADO DE COZINHA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TABATINGA
SISPROJ – Nº 59345

Samara Brasil Cavache, Artemizia Rodrigues Sabino, Francilene dos Santos Cruz

O consumo desenfreado e o descarte inadequado de resíduos têm causado sérios impactos ambientais, como poluição do solo, da água e do ar, além de eventos climáticos extremos. Diante desse cenário, a educação ambiental em espaços escolares torna-se essencial para sensibilizar crianças, jovens e adultos sobre a importância da preservação e do descarte correto de resíduos. O objetivo deste trabalho foi promover ações de sensibilização junto a alunos e comunidade de escolas municipais de Tabatinga-AM sobre a importância do descarte adequado do óleo usado de cozinha, incentivando sua coleta contínua. O estudo, de abordagem quali-quantitativa, foi desenvolvido nas escolas Professor Ambrósio Bemerguy e Professora Jociedes Andrades, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. As etapas incluíram levantamento bibliográfico, sensibilização dos estudantes, criação de postos de coleta no pátio das escolas e medição volumétrica semanal do óleo entregue. Aplicou-se também um questionário com seis perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o descarte correto do resíduo. Os resultados mostraram maior participação dos alunos, professores e comunidade na Escola Ambrósio Bemerguy. Na Escola Jociedes Andrades, a reforma e o final do ano letivo dificultaram o envolvimento. Ao todo, foram coletados 106,5 litros de óleo usado. Apesar do quantitativo, considera-se ainda insuficiente diante do volume de óleo descartado inadequadamente. Conclui-se que a interdisciplinaridade permitiu aplicar conceitos matemáticos em um contexto social real, fortalecendo a aprendizagem significativa. Apesar dos desafios, a iniciativa comprovou que a escola é espaço privilegiado para a formação de cidadãos ecologicamente responsáveis, sendo recomendada a continuidade e ampliação do projeto.

Palavras-chave: Educação ambiental; Óleo de cozinha; Sustentabilidade.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: sbc.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

VIOLÊNCIA NA ESCOLA, VIOLÊNCIA CONTRA A ESCOLA E VIOLÊNCIA DA ESCOLA: UM ESTUDO NAS ESCOLAS INDÍGENAS MUNICIPAIS DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE TABATINGA SISPROJ – Nº 59421

Graciane Vasques Macedo, Sebastião Rocha de Sousa

A violência escolar constitui um fenômeno complexo que afeta as relações educativas, o bem-estar dos estudantes e o ambiente escolar. No município de Tabatinga-AM, localizado na tríplice fronteira amazônica, esse cenário assume características específicas em razão da diversidade sociocultural e dos desafios presentes nas escolas indígenas. Nesse contexto, o projeto busca ampliar a compreensão das manifestações da violência escolar, contribuindo para práticas pedagógicas, ações de prevenção e políticas educacionais voltadas à promoção de ambientes escolares mais seguros e inclusivos. O estudo teve como objetivo compreender a violência escolar no contexto das escolas indígenas de Tabatinga, identificando suas principais manifestações, fatores associados e impactos. A pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa e de campo. Nesta etapa, foram realizados levantamento bibliográfico, estudo de referenciais sobre violência escolar e elaboração dos instrumentos de pesquisa, fundamentando o desenvolvimento das atividades previstas. Como resultado, foi elaborado um artigo científico sobre violência linguística no contexto escolar, fundamentado em Oliveira et al. (2021) e Silva, Bastiani e Oliveira (2014), que possibilitou compreender a violência linguística como manifestação da violência escolar, evidenciando que a imposição da norma-padrão, o preconceito linguístico e a desvalorização das variedades linguísticas favorecem processos de exclusão, silenciamento e desigualdade, especialmente entre estudantes indígenas. Conclui-se que, embora a etapa de campo não tenha sido realizada durante a vigência do projeto, as atividades desenvolvidas fortaleceram a fundamentação teórica da pesquisa e ampliaram as discussões sobre violência escolar, oferecendo subsídios para futuras investigações e estratégias de enfrentamento em escolas indígenas.

Palavras-chave: Violência escolar; Escolas indígenas; Violência linguística.
Financiamento: FAPEAM (PAIC):PROPESP
E-mail institucional UEA do autor principal: gvma.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM POÇOS FREÁTICOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE TABATINGA – AM SISPROJ – Nº 58152

Rian Pablo de Castro Ribeiro, Mª. Marcella Pereira da Cunha Campos

A água subterrânea constitui a principal fonte de abastecimento de diversas escolas municipais de Tabatinga-AM, tornando essencial o monitoramento de sua qualidade para garantir a segurança hídrica e a proteção da saúde da comunidade escolar. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica e físico-química da água consumida em escolas municipais da zona urbana de Tabatinga-AM, verificando sua conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e identificando possíveis riscos sanitários. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, realizada em escolas abastecidas por poços freáticos. Foram realizadas análises microbiológicas, incluindo coliformes totais, Escherichia coli e bactérias heterotróficas, e análises físico-químicas, contemplando pH, turbidez, cor, temperatura, condutividade elétrica, sólidos dissolvidos totais, oxigênio dissolvido, cloro residual livre, ferro, amônia, alcalinidade, dureza e cloretos, seguindo metodologias laboratoriais padronizadas. Os resultados demonstraram água visualmente transparente, ausência de ferro e parâmetros de alcalinidade, dureza e cloretos compatíveis com águas subterrâneas da região. Entretanto, foram observados valores de pH próximos de 5,0, baixos níveis de oxigênio dissolvido, ausência ou baixa concentração de cloro residual livre e presença de amônia, indicando necessidade de monitoramento contínuo da qualidade da água. As análises microbiológicas não detectaram coliformes fecais nas escolas Francisco Mendes e Maria Batista Lopes, evidenciando ausência de contaminação fecal durante o período avaliado. Conclui-se que, embora a qualidade microbiológica tenha sido satisfatória, as alterações físico-químicas observadas reforçam a necessidade de monitoramento permanente, adoção de medidas preventivas e fortalecimento das ações de vigilância da qualidade da água, visando garantir a segurança sanitária da comunidade escolar.

Palavras-chave: Água subterrânea; Qualidade da água; Saúde pública; Saneamento; Poços freáticos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rpdcr.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

VIOLÊNCIA ESCOLAR INDÍGENA NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA CIENTÍFICA
SISPROJ – Nº 59481

Renize Andressa Cândido Martins, Sebastião Rocha de Sousa

A violência no ambiente escolar constitui um fenômeno complexo que se manifesta por meio da violência na escola, contra a escola e da própria escola, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem, as relações interpessoais e o desenvolvimento integral dos estudantes. No contexto das escolas indígenas, esse fenômeno assume características específicas, relacionadas às desigualdades sociais, culturais e institucionais. O presente estudo tem como objetivo compreender as diferentes manifestações da violência na Escola Estadual Indígena Almirante Tamandaré, localizada na comunidade de Umariaçu II, analisando suas causas, impactos e possibilidades de enfrentamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, entrevistas, questionários, rodas de conversa, oficinas educativas e análise de casos, fundamentada em autores como Abramovay e Rua (2002), Charlot (2002), Dubet (1994), Sposito (2001), Freire (1996), Debarbieux (2001), Olweus (1993), Gomes (2005), Gonçalves e Silva (2000) e UNESCO (2017). Espera-se identificar as principais formas de violência presentes no contexto escolar, compreender suas relações com fatores sociais, culturais e institucionais, fortalecer o diálogo entre estudantes, professores, gestores e famílias, além de desenvolver estratégias pedagógicas voltadas à mediação de conflitos, à cultura de paz e ao respeito à diversidade. Pretende-se, ainda, contribuir para a implementação de práticas educativas mais inclusivas e democráticas, capazes de promover um ambiente escolar seguro, acolhedor e comprometido com a formação cidadã. Conclui-se que o enfrentamento da violência escolar requer ações coletivas, participação da comunidade e práticas educativas fundamentadas no diálogo, na inclusão e na valorização das especificidades culturais, fortalecendo a escola como espaço de aprendizagem, convivência e transformação social.

Palavras-chave: Violência escolar; Escola indígena; Cultura de paz.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: racma.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL (PNQEI) SISPROJ – Nº 60441

Suziane Maricaua Magalhães, Nathália Rodrigues da Cruz, Dra. Alexandra Nascimento de Andrade

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e é assegurada como direito fundamental pela Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse contexto, os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (PNQEI), publicados pelo Ministério da Educação, buscam orientar políticas e práticas pedagógicas voltadas à garantia da qualidade e da equidade no atendimento às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. Contudo, ao propor diretrizes de caráter nacional, o documento apresenta uma linguagem homogênea que nem sempre contempla as especificidades históricas, culturais, sociais e territoriais da Amazônia. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar o dito e o não dito nos PNQEI, analisando os aspectos históricos e políticos presentes, mas frequentemente ocultados por um discurso universalizante, especialmente no que se refere à Educação Infantil amazônica. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise documental. Foram examinados os PNQEI e os principais documentos legais que orientam a Educação Infantil brasileira, além de estudos do campo da Sociologia da Infância, permitindo uma leitura crítica das diretrizes nacionais à luz da realidade amazônica. As análises evidenciaram que os PNQEI reafirmam princípios de qualidade, equidade e garantia de direitos, porém apresentam limitações ao tratar de forma uniforme contextos marcados por ampla diversidade cultural e territorial. As discussões realizadas em grupos de estudo, seminários e eventos acadêmicos fortaleceram a compreensão crítica sobre a necessidade de considerar as especificidades da Amazônia na formulação e implementação das políticas públicas para a Educação Infantil. Destarte, os PNQEI representam importante avanço para a Educação Infantil brasileira, mas demandam interpretações e adequações que contemplem as múltiplas infâncias e os contextos amazônicos. Sendo assim, o estudo contribui para ampliar o debate sobre políticas educacionais mais inclusivas, equitativas e sensíveis às realidades locais.

Palavras-chave: Educação infantil; Parâmetros curriculares; Sociologia da infância.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: smma.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

NASCENTES E IGARAPÉS URBANOS DE TABATINGA - AM: IDENTIFICANDO PROBLEMAS E PROCURANDO RESPOSTAS SISPROJ – Nº 60365

Cristian Torres Pinto, Francisco Gleison de Souza Rodrigues

Os corpos hídricos (como os igarapés e as nascentes), são elementos cruciais para o nosso planeta. Eles são o sistema circulatório e a base de sustentação da vida, bem como da fauna e da flora. Esses corpos d'água estão localizados, na maior parte, em espaços urbanos de cidades e florestas. Por conta de sua posição e o crescimento urbano desordenado, sua existência passa despercebida diante dos moradores locais. Muitos desses fluxos de água foram extintos ou soterrados pelo homem no processo de expansão da malha urbana. Consequentemente, a qualidade de suas águas corre um grande risco de contaminação por conta da impermeabilização do solo e do esgoto doméstico, deixado a céu aberto próximo de suas margens. São inúmeros fatores que degradam e enfraquecem a vida hídrica nas mais diversas cidades afora. O esgoto residencial in natura é a causa número um da morte biológica dos igarapés municipais, pois destrói a qualidade química da água de forma contínua. Diante do exposto, a pesquisa buscou entender essas causas oriundas da falta de manutenção por parte do poder público, porque esta situação vem ocorrendo nos últimos anos. Foram realizadas revisões aprofundadas de temas relacionados a fatores degradantes, pesquisas de campo in loco e a busca de diversos retratos da realidade local. Realizou-se o mapeamento hidrográfico da área de estudo via sensoriamento remoto no software QGIS, permitindo delimitar o traçado linear dos igarapés, identificar suas respectivas vozes e analisar preliminarmente o território por imagens de satélite e registros fotográficos. Após analisar as imagens obtidas dos igarapés afetados, percebeu-se que aquele igarapé e os demais próximos estavam completamente poluídos devido estarem a poucos metros do lixão. Esses igarapés ainda são visitados por pessoas para fins de lazer, mesmo sabendo dos riscos associados à sua água contaminada pelo chorume. Em lixões a céu aberto ou aterros, o chorume infiltra no solo e pode alcançar os lençóis freáticos ou correr superficialmente até atingir corpos d'água próximos, como os igarapés. Nas análises de artigos, confirmou-se que esses igarapés recebem esgoto direto de residências próximas, por consequência da ocupação irregular destas pessoas. No igarapé localizado no bairro Dom Pedro I, por exemplo, foram encontrados um amontoado de sacos de lixo acumulado, retendo a passagem da água contaminada. No igarapé do Portobras a situação é bem parecida, onde o esgoto é in natura. Neste local as tubulações são irregulares, destruindo a vida e o fluxo natural. Quando isso acontece, é chamado valão ou vala de esgoto. No igarapé do Santo Antônio, constatou-se a existência de lixos próximos deixados por moradores do local. Analisando a sua água, nota-se a qualidade baixíssima devido a presença do lodo verde, em decorrência do despejo de esgotos clandestinos em suas águas. Nos demais locais, esta situação vem se repetindo constantemente e a falta de conscientização por parte da população conta muito neste momento atual. Este projeto cumpriu o seu papel ao se concentrar em entender como funciona o processo de poluição que afeta os igarapés de Tabatinga, no Amazonas. A análise ajudou a mostrar o impacto severo causado pelo despejo contínuo de esgoto doméstico sem tratamento e pela falta de saneamento básico, que juntos destroem a qualidade da água e transformam esses rios em valas urbanas. Além disso, o estudo confirmou que essas áreas

sofrem com a falta de proteção e cuidado por parte do poder público. Essa situação gera um risco sério para a saúde da população, já que foi possível notar que muitas pessoas ainda usam essas águas poluídas para tomar banho e se divertir, ficando expostas a várias doenças.

Palavras-chave: Igarapés urbanos; Poluição hídrica; Tabatinga.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ctp@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DA PESCA ARTESANAL PARA CONSUMO EM TEMPORADAS DE ÁGUAS BAIXAS EXTREMAS DO RIO TACANA NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM, COMUNIDADE SÃO JOÃO EM 2024

SISPROJ – Nº 60190

Thais Miranda Gonçalves Ulloa, Profe. Dra, Cristiane Suley Melo de Carvalho

A pesca artesanal constitui uma das principais atividades de subsistência das comunidades ribeirinhas amazônicas, desempenhando importante papel na segurança alimentar, na geração de renda e na manutenção dos modos de vida tradicionais. Entretanto, os eventos de águas baixas extremas têm provocado alterações no regime hidrológico dos rios, influenciando a disponibilidade de pescado e as práticas de pesca. Diante dos fatos apresentados, o presente estudo teve como objetivo investigar os impactos das temporadas de águas baixas extremas na pesca artesanal para consumo na comunidade São João, localizada no rio Tacana, município de Tabatinga-AM. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com caráter descritivo e exploratório, desenvolvida por meio de observações locais, registros fotográficos e análise biométrica das espécies capturadas. Participaram dos estudos dez pescadores, cujas informações permitiram caracterizar o perfil dos entrevistados e percepção em relação ao regime hidrológico. Os resultados demonstram que 70% dos entrevistados perceberam redução na disponibilidade de peixes e consideram a pesca mais difícil durante os períodos de seca extrema. Além disso, 80% afirmaram que as mudanças ambientais interferem na frequência desses eventos. As espécies registradas durante a captura jeju (Hoplerythrinus unitaeniatus), Matrinxã (Brycon amazonicus), piau. (Leporinus friderici), cangati (Trachelyopterus galeatus), evidenciando a influência da sazonalidade sobre a captura e manejo da pesca. Conclui-se que a pesca artesanal na comunidade estudada está diretamente relacionada às variações do regime hidrológico, reforçando a necessidade de práticas de manejo sustentável, ações de educação ambiental e estratégias de conservação da biodiversidade aquática fundamentais para garantir a segurança alimentar.

Palavras-chave: Seca extrema; Pesca artesanal; Segurança alimentar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tmgu.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

SABÃO ECOLÓGICO: REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA SISPROJ – Nº 59348

José Luis da Silva Carvalho, Artemizia Rodrigues Sabino, Luciane Caetano Nunes

Em Tabatinga-AM, o óleo de cozinha usado é frequentemente descartado em ralos, bueiros e solos, causando entupimentos, proliferação de pragas e contaminação de rios e lençóis freáticos. Esse descarte inadequado também impermeabiliza o solo, contribui para enchentes e encarece o tratamento de resíduos. Diante desse problema, o projeto buscou iniciar uma cultura de reaproveitamento desse resíduo por meio da produção de sabão ecológico em escolas municipais. O objetivo foi analisar os benefícios do reaproveitamento do óleo de cozinha para a produção de sabão ecológico, a partir do óleo coletado por alunos nos postos de coleta das escolas. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, foi realizada nas Escolas Municipais Professor Ambrósio Bemerguy e Professora Jociedes Andrade, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e turmas da EJA. As etapas incluíram sensibilização dos alunos, levantamento de receitas, cálculo de custos (explorando conceitos matemáticos como proporções e regra de três), fabricação do sabão em barra, pasta e líquido, período de cura de 30 a 40 dias e distribuição do produto. A atividade foi conduzida de forma interdisciplinar, envolvendo conhecimentos de Ciências, Geografia e Matemática. Os resultados mostraram envolvimento dos alunos e suas famílias na coleta do óleo. O sabão em barra e em pasta foram produzidos com sucesso, com consistência adequada, enquanto o sabão líquido não atingiu o resultado esperado. O sabão produzido foi distribuído nas escolas e é bem recebido pela comunidade escolar. A coleta do óleo nas próprias escolas transformou um resíduo poluente em produto de limpeza útil, evitando a contaminação dos ecossistemas amazônicos. Portanto, a articulação entre Educação Ambiental e Matemática mostrou-se viável e relevante ao ampliar a sensibilização ambiental e proporcionar aprendizagens contextualizadas com a realidade local. Para o futuro, pretende-se aprimorar o sabão líquido e ampliar a participação comunitária.

Palavras-chave: Reaproveitamento; Sabão ecológico; Matemática contextualizada.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jldsc.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM POÇOS FREÁTICOS DE ESCOLAS ESTADUAIS DE TABATINGA-AM: RISCOS, IMPACTOS E MEDIDAS DE CONTROLE

Gerson Gabriel Armas Bezerra, Cristiane Suely Melo de Carvalho, Marcella Pereira da Cunha Campos

A qualidade da água consumida em ambientes escolares é determinante para a saúde de estudantes e servidores, sobretudo na Amazônia, onde poços freáticos são a principal fonte de abastecimento e estão sujeitos à contaminação geológica, sanitária e antrópica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da água subterrânea de poços de escolas estaduais de Tabatinga-AM, identificando riscos à saúde e subsidiando medidas de controle. Trata-se de pesquisa analítico-descritiva, com coletas realizadas nas Escolas Raimundo Carvalho e Marechal Rondon em 2025, e Pedro Teixeira e Conceição Xavier de Alencar - GM em 2026, além da avaliação da distância poço-fossa nas Escolas Pedro Teixeira e GM 3, Foram avaliados parâmetros físico-químicos (pH, cloro livre, ferro, amônia, alcalinidade, dureza, cor, cloretos e oxigênio) e a distância entre poços e fossas, conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021. Os resultados indicaram cor da água de 3 mg/L Pt/Co e oxigênio nulo em todas as escolas avaliadas; pH entre 4,0 (Pedro Teixeira) e 6,0 (Raimundo Carvalho e Marechal Rondon); cloro livre entre 0 e 0,10 mg/L Cl2, mais elevado na Escola Marechal Rondon; ferro não detectável; amônia entre 0,25 e 0,50 mg/L N-NH3, com valor mais alto na Escola Pedro Teixeira; cloretos entre 10 e 20 mg/L Cl-; dureza total entre 10 e 20 mg/L CaCO3; e alcalinidade entre 10 e 20 mg/L CaCO3. Quanto à distância poço-fossa, a Escola Pedro Teixeira apresentou distância segura (53 m), enquanto na Escola GM 3 uma fossa está no limite mínimo recomendado (20 m) e outra a apenas 9 m, abaixo do recomendado, configurando risco sanitário elevado. O pH ácido e a amônia elevada na Escola Pedro Teixeira, fora da faixa da Portaria GM/MS nº 888/2021 (6,0 a 9,5), somados à proximidade inadequada de fossas na Escola GM 3, evidenciam os principais pontos críticos de risco sanitário identificados. Conclui-se que, embora a maioria dos parâmetros analisados atenda aos padrões de potabilidade, foram identificados pontos críticos relacionados ao pH ácido, à concentração elevada de amônia e à proximidade inadequada entre poços e fossas, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo e adoção de medidas preventivas para proteção da saúde da comunidade escolar.

Palavras-chave: Água subterrânea; Poços freáticos; Vigilância sanitária escolar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gersonarmas081@gmail.com
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

IDENTIFICAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIOESPACIAIS PARA MELHOR ATENÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DAS IST'S EM TABATINGA- AMAZONAS

Reginaldo Conceição da Silva, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês, Jonas Dias de Souza, Tadeu Macedo, Pedro Henrique Coelho Rapozo

Localizado na tríplice fronteira Colômbia, Perú e Brasil e une social e espacialmente. Letícia (54.200 hab-DANE.), Santa Rosa (3.000 hab. - INEI) e Tabatinga (66.700 hab IBGE). totalizando 16.583.826 km² e população de 123.900. 16.580 km² de área conurbada, a perspectiva espacial suscita atenção, quando nos referimos a saúde, as epidemias locais como malária e febre amarela e verminoses ganham destaque no Contexto social, evidenciam-se as viroses e infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's . Objetivo foi identificar e discorrer sobre as vulnerabilidades socioespaciais com ênfase nas IST's. Os interlocutores foram compostas por profissionais da saúde, movimentos sociais LGBTQIA da triplice fronteira e estudantes; conversa com gestores da saúde (2025 e 2026) além de pesquisa secundária - expandindo a área de estudo para o Alto Solimões. Os dados foram tratados de modo quanti-qualitativo e cartográfico. Os resultados parciais no contexto fronteiriço, dialogam com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 3. Tabatinga apresenta maior estrutura de monitoramento, identificação e tratamento das enfermidades, com condições de atender o fluxo de peruanos, colombianos e migrantes da região. No tocante aos mapas, temas como instituições presentes e áreas de vulnerabilidades para a proliferação e educação para a saúde, foram levantadas com o público presente no Xtransfronteira e nas rodas de conversa. Ao todo, foram identificados, por meio de uma oficina de Nova Cartografia Social, cerca de 25 locais (áreas livres, bares, boates, prostíbulos, terrenos baldios e casas abandonadas) de atenção além dum público de risco de impacto que passam de 30 pessoas de diferentes nacionalidades. Esta cidade, se destaca como pólo macrorregional. Estes fatos reforçam a necessidade de mais estudos para identificação de gargalos na prevenção, monitoramento e cuidado da população a fim de reduzir os dados das epidemias obtidos via sistema oficial de saúde das doenças que compõem as IST's.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Tríplice fronteira; Nova cartografia social.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: resilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB CESTB
Tipo: Pesquisa

DISCURSOS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS EM TOADAS DO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE BENJAMIN CONSTANT – AM SISPROJ – Nº 60388

Delfonso Bindá Corrêa, Almiro Lima da Silva

A pesquisa tratou, a partir da Análise de Discurso Francesa, dos discursos sobre os povos indígenas em toadas do Festival Folclórico Benjaminense, partindo das seguintes questões: quais as condições de produção discursiva das toadas do referido festival? Quais discursos e posições-sujeito são materializados nas toadas? Para responder a essas perguntas, estabelecemos como objetivo geral analisar os discursos sobre os povos indígenas em toadas do Festival Folclórico de Benjamin Constant – AM, fazendo a descrição de suas condições de produção discursiva e identificando os diferentes discursos e posições-sujeito materializados nelas. Para tanto, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e seguiu a proposta metodológica de análise de discurso apresentada por Freire (2021). Assim, através da descrição e interpretação do corpus, analisamos como o conceito-análise (povos indígenas) é apresentado discursivamente, mobilizando os conceitos de ideologia, formação discursiva, sujeito e outros. Três toadas foram selecionadas e analisadas, a saber: "Ritual da Moça Nova", "Nacumã" e "Pajelança". Como resultado, observamos que as toadas são produzidas por sujeitos membros da agremiação folclórica boi-bumbá Mangangá, no contexto do Festival Folclórico Benjaminense, na microrregião do Alto Solimões no Estado do Amazonas. No que se refere aos discursos, identificamos nessas toadas principalmente a presença do discurso de resistência indígena, que exalta e valoriza a cultura dos povos originários, e que aparece em contraposição aos discursos coloniais de dominação, exploração e violência, revelando, desse modo, uma posição-sujeito de resistência assumida nas toadas. Assim, os objetivos propostos pela pesquisa foram alcançados, pois descrevemos as condições de produção discursiva das toadas, identificamos o discurso de resistência indígena se opondo aos discursos coloniais que ainda são materializados pelos novos exploradores da Amazônia.

Palavras-chave: Discursos; Povos indígenas; Toadas folclóricas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Dbco.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIOS DE ENSINO DE MATEMÁTICA: PANORAMA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2020 A 2025

SISPROJ – Nº 59998

Emerson Luciano de Souza Prisco, Francilene dos Santos Cruz, Karem Keyth de Oliveira Marinho

O presente trabalho descreve como se constituem as produções científicas desenvolvidas em contexto de Laboratório de Ensino de Matemática no período de 2020 a 2025. Para tanto, adotamos uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, para desenvolver um Estado do Conhecimento, conforme o percurso metodológico de Kohls-Santos e Morosini (2021). Como fonte de dados, utilizamos os Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), do Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), do Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática (CIBEM) e do Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI). Os critérios de seleção foram: 1. conter os termos "Laboratório" e "Matemática" no título, resumo e/ou palavras-chave; 2. constituir pesquisa científica em andamento ou concluída; e 3. abordar espaços voltados aos Anos Finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio. Inicialmente, foram identificados 34 trabalhos, dos quais apenas quatro atenderam a todos os critérios após a leitura integral. Para a análise, elaboramos um quadro contendo objetivos, problemas de pesquisa, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos e resultados. As análises evidenciam diferentes perspectivas sobre o Laboratório de Ensino de Matemática, contemplando a percepção dos estudantes, práticas fundamentadas na Educação Matemática Crítica, valorização da cultura e da diversidade e o uso de recursos didáticos para favorecer a aprendizagem. De modo geral, os estudos indicam que o Laboratório de Ensino de Matemática constitui um importante espaço de construção do conhecimento, favorecendo metodologias ativas, o uso de materiais didáticos, a participação dos estudantes e a contextualização do ensino. Além disso, evidenciamos a necessidade de ampliar pesquisas voltadas à Educação Básica, a fim de fortalecer as práticas pedagógicas e as investigações na área.

Palavras-chave: Educação matemática; Estado do conhecimento; Materiais didáticos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: eldsp.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

3ª TUTORIA NO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E INCLUSÃO - LEMIN
SISPROJ – Nº 67892

Darlene Maia Sebastião, Karem Keyth de Oliveira Marinho

O Programa de Tutoria em Laboratório da Universidade do Estado do Amazonas possibilita a participação de discentes em atividades de apoio ao ensino e à pesquisa, contribuindo para o fortalecimento das ações desenvolvidas nos laboratórios institucionais. Nesse contexto, a tutoria realizada no Laboratório de Educação Matemática e Inclusão (LEMIn) teve como objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no LEMIn, especificamente direcionadas a organização administrativa, a manutenção do acervo, a divulgação institucional e as atividades de ensino e formação promovidas pelo laboratório. As atividades desenvolvidas contemplaram a atualização do catálogo e a conservação dos materiais didáticos, o controle de entrada, saída e empréstimo de materiais, a atualização do site, das redes sociais, do Diretório de Laboratórios da UEA (DIRLAB/UEA) e da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), além do apoio a docentes e discentes na utilização de materiais didáticos, da organização de formações, da manutenção da agenda e do drive institucional e da realização de estudos sobre materiais didáticos adaptados e na perspectiva do Desenho Universal de Aprendizagem. Em termos da capacitação, amadurecimento e crescimento profissional, as atividades foram positivas, visto a orientação recebida de forma clara e constante, contribuindo para o aumento da segurança na realização das atividades e na autonomia, principalmente diante de imprevistos. A infraestrutura do LEMIn atendeu bem às necessidades do trabalho, com espaço adequado, materiais organizados e recursos tecnológicos suficientes. A carga de trabalho foi equilibrada, permitindo conciliar as atividades do laboratório com outras demandas acadêmicas sem prejuízo da qualidade. A experiência proporcionou um contato direto com a rotina de um laboratório de ensino e pesquisa, despertando ainda mais o interesse pela docência e pela produção de materiais didáticos.

Palavras-chave: Educação matemática; Formação inicial de professores de matemática; Prática docente.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: dms.mat19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

PLATAFORMA DE DADOS SOCIOAMBIENTAIS DO ALTO SOLIMÕES SISPROJ – Nº 59641

Gabriel dos Santos Costa, Edilson de Carvalho Filho

O projeto de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e aprimorar uma plataforma de dados socioambientais para a região do Alto Solimões, no estado do Amazonas, visando integrar informações provenientes de diferentes fontes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. O Alto Solimões apresenta elevada biodiversidade, grande diversidade sociocultural e importância estratégica para a Amazônia, porém enfrenta dificuldades relacionadas à organização e ao acesso a dados que subsidiem pesquisas e a formulação de políticas públicas. Nesse contexto, a plataforma busca reunir informações sobre meio ambiente, saúde, educação e segurança pública em um ambiente digital acessível e organizado. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizados estudos sobre sustentabilidade, governança ambiental, princípios ASG (Ambiental, Social e Governança) e padrões internacionais de reporte, como GRI e SASB, que serviram de base para a estruturação das informações. Também foram desenvolvidas atividades voltadas ao levantamento, organização, padronização e integração de dados socioambientais, bem como ao planejamento e à implementação da estrutura da plataforma utilizando HTML. Foram realizados ajustes na interface, na organização das páginas e na disposição dos conteúdos, buscando garantir maior acessibilidade, usabilidade e eficiência na visualização das informações. Os resultados alcançados evidenciam avanços na consolidação da plataforma e no fortalecimento das competências técnicas relacionadas ao desenvolvimento web e à organização de dados. Além disso, o projeto contribui para apoiar pesquisadores, gestores públicos e comunidades locais na análise de informações estratégicas, favorecendo a tomada de decisões e o planejamento de ações voltadas à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável do Alto Solimões.

Palavras-chave: Dados socioambientais; Sustentabilidade; Plataforma digital.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsco.mat24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

TUTORIA LABORATÓRIO NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 67663

Adryan Emanuel Lima Abensur, Reginaldo Conceição da Silva

A Umbanda em Benjamin Constant, no Alto Solimões, constitui uma importante expressão da diversidade religiosa amazônica, marcada por resistência e ancestralidade. Trazida por nordestinos que vieram para os seringais, essa religiosidade de matriz africana, por muito tempo, foi praticada às escondidas, com cultos fechados e reservados para poucos. Hoje, apesar dos avanços e da visibilidade conquistada em espaços como festivais folclóricos e carnavais, os terreiros ainda enfrentam o peso da intolerância religiosa e do preconceito. Esta pesquisa, desenvolvida por meio da Nova Cartografia Social, buscou mapear territórios sagrados, registrar memórias e valorizar os saberes das comunidades de terreiro. O objetivo geral foi mapear e registrar os terreiros de Umbanda em Benjamin Constant, reconhecendo-os como territórios sagrados e espaços de identidade cultural. Como objetivos específicos, buscou-se identificar e georreferenciar os terreiros e suas lideranças; registrar práticas, saberes e territórios sagrados da Umbanda; compreender os desafios relacionados à intolerância religiosa; e valorizar e divulgar o patrimônio cultural das comunidades de terreiro. A metodologia foi conduzida sob a abordagem da Nova Cartografia Social, que coloca os sujeitos como protagonistas do mapeamento de seus próprios territórios. A oficina, realizada em Benjamin Constant, contou com a participação de representantes de seis terreiros: Terreiro da Cabocla Joana Légua, Terreiro de Umbanda Pai Joaquim de Angola, Casa de Fé Marinheiro Fernando, Templo de Oyá, Casa de Fé Caboclo Pena Verde e Casa de Fé Caboclo Marinheiro Só. As atividades de campo incluíram entrevistas semiestruturadas com os líderes religiosos, observação participante, pesquisa documental e iconográfica, georreferenciamento dos terreiros e registro audiovisual dos depoimentos. Os resultados alcançados possibilitaram o mapeamento dos seis terreiros, evidenciando a diversidade de práticas religiosas e a organização das comunidades de terreiro. Também foram identificados territórios sagrados, como encruzilhadas, igarapés, rios e matas, essenciais para os rituais. As falas dos líderes revelaram que a Umbanda local é um espaço de acolhimento e cura, atuando como suporte emocional e espiritual para pessoas em vulnerabilidade. O mapeamento colaborativo evidenciou a coexistência da Umbanda com as práticas da Mesa Branca e dos benzedeiros, mostrando um rico sincretismo ainda pouco conhecido. O projeto gerou um boletim informativo e um mapa que dá visibilidade e voz a essas comunidades historicamente silenciadas. Conclui-se que o mapeamento e o registro das comunidades de matriz africana em Benjamin Constant revelam a força de uma religiosidade que, apesar dos desafios, resiste e se reinventa. A Umbanda, para esses povos, não é apenas um culto, mas um modo de vida que oferece cura, consolo e um senso de comunidade. O projeto cumpriu seu papel ao dar visibilidade a esses territórios sagrados e às vozes de seus líderes, que clamam por respeito e reconhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade mais respeitosa com a diversidade religiosa.

Palavras-chave: Umbanda; Nova cartografia social; Territórios sagrados.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)

E-mail institucional UEA do autor principal: aela.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

SERES MITOLÓGICOS E DOS ENCANTOS DA CULTURA MAGÜTA: UM OLHAR DIDÁTICO SOB A PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Kelly Ruiz Pinto, Genésio Essílio Gaspar, Cristiano Forte Josquim, Emeliane Morais Moçambite, Maria Auxiliadora Coelho Pinto, Alexandra Nascimento de Andrade, RESUMO

Os seres mitológicos e dos encantes da cultura Magüta integram a história e a identidade desse povo, estando contidos em suas práticas culturais. São entidades que representam as crenças e ensinam o respeito pela natureza, pelos animais, pelos espíritos e pela convivência em comunidade. O presente estudo teve como objetivo geral desenvolver uma proposta didática fundamentada na perspectiva intercultural, utilizando os seres mitológicos e dos encantes da cultura Magüta para promover o diálogo e o respeito à diversidade cosmológica indígena. Os objetivos específicos consistiram em: conhecer e valorizar as histórias dos seres mitológicos do povo Magüta/Ticuna (ou Tikuna); identificar os significados desses seres e sua importância para a cultura do povo Ticuna/Magüta; promover a criatividade por meio da produção de caricaturas e ilustrações no âmbito didático-pedagógico e valorizar a tradição oral, a identidade cultural e a preservação dos conhecimentos ancestrais. A atividade foi desenvolvida durante a no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB. Os resultados demonstraram que o estudo dos seres mitológicos despertou a curiosidade e estimulou a criatividade, a imaginação, a socialização e o respeito às tradições culturais. Evidenciou-se que essas histórias podem ser utilizadas como importantes recursos pedagógicos para promover uma educação intercultural mais significativa. Conclui-se que a valorização dos seres mitológicos do povo Magüta/Ticuna (ou Tikuna) fortalece a tradição oral, preserva os conhecimentos transmitidos pelos anciãos e contribui para uma educação mais inclusiva, respeitosa e comprometida com a diversidade cultural.

Palavras-chave: Seres mitológicos; Educação intercultural; Cultura magüta.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE INFÂNCIAS, ARTE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES
SISPROJ – Nº 67900

Jeisiana Padilha Amias, Jocicleia Souza Printes

Este resumo apresenta a experiência de tutoria desenvolvida no Laboratório de Infâncias, Arte e Formação de Professores – LABINFAP, vinculado ao Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CESTB, ao longo de dois semestres letivos, sob orientação das professoras Dras. Jocicleia Souza Printes, Gabriela Fernandes e Rosi Meri Bukowitz Jankauskas. A atividade integrou ensino, pesquisa e extensão e teve como objetivo geral contribuir para o planejamento, a execução, o acompanhamento e a divulgação das ações do laboratório, fortalecendo a formação acadêmica e o vínculo entre universidade e comunidade. Também buscou propiciar fundamentos para a continuidade da trajetória acadêmica em nível de pós-graduação, por meio da investigação e do desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem a educação antirracista e o letramento racial como eixo central da formação docente. Este relato de experiência caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, na qual fundamentou-se na pesquisa-ação e na extensão universitária, articulando teoria e prática na formação docente desenvolvida a partir da vivência como tutora no LABINFAP. As ações envolveram organização do acervo, apoio às pesquisas, divulgação das ações do laboratório e participação em eventos e oficinas formativas. Como resultados, a experiência fortaleceu saberes sobre planejamento, comunicação, trabalho coletivo, produção acadêmica e formação docente e relações étnico-raciais. O contato com estudos fundamentados em Vigotski e Gomes reforçou a importância da imaginação, da criação artística, da bibliodiversidade, da educação antirracista e do letramento racial como dimensões éticas e políticas da formação humana e profissional. Concluiu-se que a tutoria no LABINFAP contribuiu significativamente para a formação acadêmica e pessoal da discente tutora, fortaleceu as ações do laboratório e sua articulação com a comunidade, reafirmando a importância da continuidade de experiências formativas dessa natureza.

Palavras-chave: Tutoria; LABINFAP; Formação docente.
Financiamento: UEA(PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jpam.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

A PRÁXIS DO PROFESSOR NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

Regiane Chota da Silva, Ildete Freitas Costa Londono Gomes

O trabalho a práxis do professor no ciclo da alfabetização, teve como objetivo geral, discutir as práticas pedagógicas do professor alfabetizador nas turmas do ciclo da Alfabetização, a fim de (i) descrever as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores em turmas de alfabetização, assim como (ii) investigar os desafios encontrados pelo professor durante as aplicações das suas práticas pedagógicas e (iii) destacar a importância da formação docente e sua relação com o fazer do alfabetizador. Para isso, foi realizado um estudo de caso, cujo campo de investigação foi uma Escola da rede Municipal de Tabatinga-AM. Para coleta de dados utilizamos algumas técnicas de pesquisa: observação participante e entrevista, para obtenção dos dados foi feito uma entrevista semiestruturada com 2 professoras alfabetizadoras do 1º e 2º ano do ciclo da alfabetização. Como instrumento de pesquisa utilizamos um caderno de campo para anotações pertinentes sobre as observações. Os resultados da pesquisa revelaram que alfabetização e letramento para docentes do 1º e 2º ano são presentes em relação a sua práxis, além de compreendermos como se dá este processo em sala de aula de uma forma mais ampla, pois com a colaboração entre escola, professores e a família podemos obter um resultado relevante que potencializa o ensino aprendizado dos alunos do ciclo. Conclui-se que é essencial e primordial oferecer formação continuada, a fim de que o professor compreenda sua práxis e suas dificuldades, assim realizando uma autoavaliação de sua prática pedagógica. Isso se deve ao fato de que o processo de alfabetização e letramento faz parte do ensino-aprendizado e para o desenvolvimento educacional dos alunos em todos os ciclos da alfabetização.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Alfabetização; Letramento.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rcds.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

VIOLÊNCIA NA ESCOLA, VIOLÊNCIA CONTRA A ESCOLA E A VIOLÊNCIA DA ESCOLA: UM ESTUDO NAS ESCOLAS INDÍGENAS ESTADUAIS DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE TABATINGA SISPROJ – Nº 59492

Bartolomeu Felix Ramos, Sebastião Rocha de Sousa

Este artigo analisa a violência simbólica nas práticas educacionais das escolas indígenas Magüta, na comunidade Umariaçu II, em Tabatinga (AM), problematizando como a instituição escolar, apesar dos avanços legais, ainda opera como instrumento de imposição cultural e subalternização dos saberes, línguas e cosmovisões dos povos originários. O objetivo geral é desvelar os mecanismos concretos pelos quais essa violência se materializa no currículo, nas práticas pedagógicas e na estrutura organizacional das escolas, demonstrando que a simples inclusão formal de conteúdos indígenas não basta para superar relações colonialistas de poder. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada por meio de revisão bibliográfica ancorada nos conceitos de violência simbólica e habitus de Pierre Bourdieu (1989), em diálogo com os estudos decoloniais de Quijano (2005), Mignolo (2003) e Walsh (2009), e análise documental da legislação educacional brasileira, incluindo a Constituição Federal de 1988, a LDB (9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Os resultados indicam que a violência simbólica persiste na hierarquização que desvaloriza os saberes tradicionais em favor do conhecimento científico ocidental, no bilinguismo subtrativo que silencia as línguas maternas, na formação de professores que reproduzem modelos hegemônicos e em sistemas de avaliação padronizados que desconsideram as particularidades culturais indígenas. Conclui-se que a superação dessas assimetrias exige transformação radical das estruturas epistemológicas escolares, orientada por interculturalidade crítica e ecologia de saberes (Santos, 2007), com efetiva autonomia das comunidades na gestão pedagógica, na formação de professores e na construção de currículos que afirmem suas identidades, configurando a educação como território de reexistência decolonial.

Palavras-chave: Educação indígena; Violência simbólica; Interculturalidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bfr.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

TUTORIA EM LABORATÓRIO DE PESQUISA E ENSINO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 67599

João Pedro Nascimento da Silva, Marcella Pereira da Cunha Campos

O Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLAB) constitui uma importante estratégia para fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação técnico-científica de estudantes e a organização da produção acadêmica institucional. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo relatar as atividades desenvolvidas no Laboratório de Doenças Tropicais e Determinantes Ambientais (LABDAM), destacando as contribuições da organização do acervo bibliográfico digital e da capacitação técnica para o monitoramento da qualidade da água. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em duas etapas. A primeira consistiu na coleta, organização, catalogação e armazenamento, em formato digital, dos artigos científicos utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvidos no laboratório, formando um acervo bibliográfico de consulta permanente. A segunda etapa compreendeu a realização de uma tutoria teórico-prática, destinada a treze acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, abordando os princípios de funcionamento, calibração, manuseio, conservação e interpretação dos resultados obtidos por meio de oxímetro, pHmetro e medidor multiparâmetro utilizados nas análises da qualidade da água. Como resultados, a organização do acervo digital proporcionou maior segurança no armazenamento da produção científica, facilitou o acesso às informações por estudantes e pesquisadores e fortaleceu as atividades acadêmicas desenvolvidas no laboratório. A capacitação possibilitou aos participantes o desenvolvimento de competências técnicas para utilização dos equipamentos em atividades laboratoriais e de campo, sendo considerados aptos para sua operação. Conclui-se que as ações desenvolvidas contribuíram para fortalecer a infraestrutura científica do LABDAM, promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ampliar a formação técnica dos estudantes, qualificando as atividades relacionadas ao monitoramento da qualidade da água.

Palavras-chave: PROTLAB; Qualidade da água; Capacitação técnica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jpnds.bio26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: PANORAMA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2020 A 2025
SISPROJ – Nº 60164

Micaelle Miller Silva, Karem Keyth de Oliveira Marinho

A presente pesquisa visa descrever como se constituem as produções científicas que abordam as Altas Habilidades ou Superdotação (AHSD) no campo da Educação Matemática, no período de 2020 a 2025. Ao adotar uma abordagem qualitativa, bibliográfica, do tipo Estado do Conhecimento, o estudo se desenvolveu de acordo com o percurso metodológico de Kohls-Santos e Morosini (2021). Utilizamos como fonte de coleta de dados os Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM), Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática (CIBEM) e Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI), no recorte temporal de 2020 a 2025. Como critérios de inclusão adotamos: i) ter os termos "Altas habilidades" e/ou "Superdotação" no título, resumo e/ou palavras-chave; ii) abordar somente a temática AHSD na área da Educação Matemática; iii) ser uma pesquisa científica em andamento ou concluída; iv) estar direcionada aos anos finais do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio; v) ser desenvolvida no Atendimento Educacional Especializado e/ou nas aulas regulares de Matemática. Foram identificadas 15 produções dos quais 5 foram selecionadas, provenientes do ENEM (3 trabalhos) e ENEMI (2 trabalhos), com predominância de pesquisas de abordagem bibliográfica/estado do conhecimento. Quanto aos referenciais teóricos, destacam-se as contribuições de Joseph Renzulli e sua Teoria dos Três Anéis, sendo recorrentemente citados nos trabalhos analisados. As pesquisas empíricas identificadas abordaram, predominantemente, a criatividade na resolução de problemas matemáticos e práticas interdisciplinares envolvendo arte e matemática. Constatou-se, a pouca presença de trabalhos que detalham práticas efetivas em salas regulares, demonstrando uma fragilidade e necessidade de ampliação de pesquisas que investiguem as AHSD no contexto das aulas regulares de Matemática.

Palavras-chave: Educação matemática; Inclusão; Altas habilidades; Superdotação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mms.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MATEMÁTICA: DESCARTE E COLETA DO ÓLEO USADO DE COZINHA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TABATINGA
SISPROJ – Nº 59345

Samara Brasil Cavache, Artemizia Rodrigues Sabino, Francilene dos Santos Cruz

O consumo desenfreado e o descarte inadequado de resíduos têm causado sérios impactos ambientais, como poluição do solo, da água e do ar, além de eventos climáticos extremos. Diante desse cenário, a educação ambiental em espaços escolares torna-se essencial para sensibilizar crianças, jovens e adultos sobre a importância da preservação e do descarte correto de resíduos. O objetivo deste trabalho foi promover ações de sensibilização junto a alunos e comunidade de escolas municipais de Tabatinga-AM sobre a importância do descarte adequado do óleo usado de cozinha, incentivando sua coleta contínua. O estudo, de abordagem quali-quantitativa, foi desenvolvido nas escolas Professor Ambrósio Bemerguy e Professora Jociedes Andrades, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. As etapas incluíram levantamento bibliográfico, sensibilização dos estudantes, criação de postos de coleta no pátio das escolas e medição volumétrica semanal do óleo entregue. Aplicou-se também um questionário com seis perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre o descarte correto do resíduo. Os resultados mostraram maior participação dos alunos, professores e comunidade na Escola Ambrósio Bemerguy. Na Escola Jociedes Andrades, a reforma e o final do ano letivo dificultaram o envolvimento. Ao todo, foram coletados 106,5 litros de óleo usado. Apesar do quantitativo, considera-se ainda insuficiente diante do volume de óleo descartado inadequadamente. Conclui-se que a interdisciplinaridade permitiu aplicar conceitos matemáticos em um contexto social real, fortalecendo a aprendizagem significativa. Apesar dos desafios, a iniciativa comprovou que a escola é espaço privilegiado para a formação de cidadãos ecologicamente responsáveis, sendo recomendada a continuidade e ampliação do projeto.

Palavras-chave: Educação ambiental; Óleo de cozinha; Sustentabilidade.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: sbc.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

EXPRESSÕES AFROAMAZÔNICAS: LITERATURA, ARTE E CULTURA NEGRAS NO MUNICÍPIO DE TABATINGA. SISPROJ – Nº 59771

Elbilene Ribeiro Barros, Gabriela Fernandes de Carvalho, Jocicleia Souza Printes

A presença negra no Amazonas constitui parte fundamental da formação histórica e cultural da região, e a importância que as comunidades quilombolas têm na preservação da cultura e da identidade negra na região. Tentando compreender melhor a presença das manifestações culturais atualmente presentes no Estado, que essa pesquisa se desenhou, tendo como objetivo, fazer o levantamento dos espaços e expressões artísticas e culturais negras na cidade de Tabatinga, região do Alto Solimões. O estudo foi construído através de dados bibliográficos, de abordagem qualitativa e quantitativa e está fundamentada pelas leis 10.639/2003 e a 11.645/2008, que tornam obrigatório o estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nas instituições de ensino. Por isso, fazer o levantamento bibliográfico e estudar as expressões literárias, artísticas e culturais negro brasileiras e afroamazônicas, no Amazonas, mais especificamente em Tabatinga é fundamental para dirimir preconceitos e possibilitar novas estratégias educacionais, de letramento racial e valorização das expressões negras locais. A partir do mapeamento das expressões artísticas e culturais, a pesquisa evidencia a existência de manifestações profundamente enraizadas nas matrizes africanas e afro-brasileiras que permanecem vivas por meio da dança, da música e das práticas comunitárias. Os resultados apontam para o cenário recorrente de silenciamento, onde observamos que o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira, ainda encontra resistência na efetivação e desafios significativos no município. Embora a população afroamazônica esteja viva e produzindo cultura e saberes, continua sendo marginalizada e diminuída nos discursos e nas políticas públicas. Dessa forma, este trabalho contribui para a valorização da representatividade das expressões afroamazônicas, o reconhecimento e a importância que as expressões têm para a construção da identidade e de pertencimento da comunidade local.

Palavras-chave: Expressões afroamazônicas; Identidade; Tabatinga.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: erb.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO E SAÚDE: NARRATIVAS DIGITAIS SOBRE HIV/AIDS E FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TABATINGA-AM

Rafaela Cristo do Carmo, Máximo Alfonso Rodrigues Billacrês

No contexto da tríplice fronteira amazônica, no município de Tabatinga-AM, evidenciam-se elevados índices de infecção pelo vírus do HIV e a persistência de desinformações, preconceitos e estigmas sociais que afetam diretamente a população adolescente. Diante dessa realidade complexa, abordar a temática em ambiente escolar torna-se fundamental, demandando práticas pedagógicas inovadoras que utilizem as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) para promover o engajamento estudantil. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver narrativas escritas e digitais, por meio de metodologias ativas sobre o HIV/Aids, visando a construção de uma consciência crítica dos estudantes por intermédio das aulas de língua portuguesa em uma escola estadual de Tabatinga-AM. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, natureza dialógica e caráter exploratório. O universo da investigação será a Escola Estadual Duque de Caxias, envolvendo uma amostra não probabilística por acessibilidade composta por cerca de 100 alunos do 9° ano. Os instrumentos de coleta de dados incluíram questionários, rodas de conversas e debates registrados em diário de campo, além da análise das produções textuais dos discentes. Tais produções serão integradas a um guia digital informativo desenvolvido no Canva, constituindo o produto educacional da pesquisa fundamentado na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). O tratamento de dados será orientado pela Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultados parciais e esperados, busca-se transcender a simples transmissão técnica de informações biológicas, capacitando o estudante como protagonista reflexivo, autônomo e consciente de sua realidade local. Em consideração final, espera-se que a articulação interdisciplinar entre educação, saúde e linguagens digitais viabilize a desconstrução de tabus históricos, fortalecendo a empatia, o autocuidado e mitigando as vulnerabilidades sociais na região fronteiriça.

Palavras-chave: Narrativas digitais; HIV/Aids; Formação crítica.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rcdc.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOCENTES NO CONTEXTO AMAZÔNICO FRONTEIRIÇO: CONTRIBUIÇÕES PARA A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA, O COMPARTILHAMENTO DE SABERES E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jucenilza Nascimento Paredes, Leonardo Ferreira Peixoto

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional (ProfEducaTec/UEA), parte da compreensão de que as vivências pedagógicas constituem importantes fontes de produção de saberes docentes, especialmente em contextos marcados por especificidades socioculturais, como a tríplice fronteira amazônica - Tabatinga (BR), Colômbia (CO) e Santa Rosa (PE). Entretanto, essas experiências nem sempre são sistematizadas e compartilhadas, limitando seu potencial formativo. Nesse contexto, objetiva analisar as vivências pedagógicas dos professores do Centro de Educação de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos, considerando os desafios, as potencialidades e os saberes construídos no contexto amazônico fronteiriço, a fim de compreender como essas experiências podem contribuir para processos de reflexão docente, compartilhamento de saberes e formação continuada de professores da Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios e descritivos. A produção dos dados ocorrerá mediante questionário de caracterização e entrevistas narrativas com professores da instituição, cujos relatos serão submetidos à Análise de Conteúdo Temática de Bardin (2016). Espera-se identificar os principais desafios, potencialidades e saberes construídos pelos docentes, evidenciando como essas vivências podem subsidiar processos de reflexão sobre a prática pedagógica e compartilhamento de saberes. Como produto educacional, pretende-se desenvolver um podcast fundamentado nas categorias temáticas emergentes da pesquisa, sistematizando as narrativas docentes em ambiente digital. Espera-se que esse recurso tecnológico contribua para ampliar o acesso às experiências pedagógicas, fortalecer redes colaborativas de aprendizagem e apoiar a formação continuada de professores da Educação Básica, valorizando os saberes produzidos no contexto amazônico fronteiriço.

Palavras-chave: Formação, Vivências, Podcast.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jnp.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

A INFLUÊNCIA DOS FRUTOS EXÓTICOS NAS FEIRAS LIVRES DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE UMARIAÇU I E II, EM TABATINGA-AM (BRASIL), E NOS MERCADOS E FEIRAS LIVRES DE LETÍCIA (COLÔMBIA): UMA COMPARAÇÃO DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES SISPROJ – Nº 59861

Jaciara dos Santos Ferreira, Maria del Pilar Diaz de García

Este estudo teve como objetivo investigar a influência dos frutos exóticos nas feiras livres das comunidades indígenas de Umariaçu I e II, em Tabatinga, Amazonas (Brasil), e nos mercados e feiras livres de Letícia (Colômbia), por meio da comparação das práticas de comercialização e das percepções de consumidores e vendedores. Buscou-se compreender a importância desses frutos para a alimentação, a geração de renda, a economia e a cultura local, considerando as relações sociais e comerciais na região de fronteira amazônica. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e comparativo, desenvolvida nas comunidades indígenas de Umariaçu I e II e nos mercados e feiras livres de Letícia. Os procedimentos metodológicos incluíram levantamento bibliográfico, observação participante, entrevistas semiestruturadas com feirantes e consumidores, registro fotográfico, análise documental e coleta de exemplares dos frutos comercializados. As amostras foram preservadas em solução AFA (álcool, formol e ácido acético), identificadas taxonomicamente com base em bibliografia especializada e nos sistemas de classificação APG II e APG IV, sendo posteriormente incorporadas como material testemunho ao Herbário Didático de Botânica Aplicada (HEDIBOTA), do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CESTB/UEA). Os resultados mostram que os frutos exóticos possuem relevante importância econômica, alimentar e sociocultural, contribuindo para a geração de renda dos feirantes, a segurança alimentar das populações locais e a valorização dos conhecimentos tradicionais. Observou-se que as feiras livres constituem espaços estratégicos de intercâmbio comercial e cultural entre Brasil e Colômbia, favorecendo a circulação de produtos da sociobiodiversidade amazônica fortalecendo as relações entre indígenas e não indígenas. Conclui-se que a comercialização dos frutos exóticos é importante para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Palavras-chave: Frutos exóticos; Feiras livres; Amazônia.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsf.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

APRENDIZAGEM PRÁTICA DO SISTEMA LEAN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Azevedo de Paula

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada durante uma aula prática no curso de Especialização em Gestão de Produção com Enfoque na Indústria 4.0 – Logística, no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga (CESTB). O curso abordou disciplinas e conteúdos relacionados ao Planejamento Integrado da Manufatura, Logística Reversa e Sustentabilidade, Gerenciamento e Liderança, Logística/SCM 4.0, Estatística Aplicada, entre outros. Nesse contexto, destaca-se a aula prática da disciplina Sistema Lean, ministrada pela professora Iracyanne Retto Uhlmann, que permitiu aos estudantes compreender, de forma teórica e prática, o funcionamento de uma linha de produção. Na atividade prática foram utilizadas peças LEGO para simular uma linha de produção. Cada participante foi responsável por uma etapa da montagem do produto, recebendo uma peça do colega anterior e repassando-a ao seguinte até a conclusão da atividade. Essa dinâmica permitiu compreender, como funciona um processo produtivo e mostrando a importância da organização, do planejamento, da comunicação e do trabalho em conjunto. Durante a simulação, foi possível observar que a falta de organização entre as etapas pode provocar atrasos, retrabalho e desperdícios. Dessa forma, a atividade facilitou a compreensão dos princípios do Sistema Lean ao aproximar os estudantes de situações semelhantes às encontradas no ambiente industrial. Conclui-se que a experiência tornou o aprendizado mais significativo ao proporcionar os conhecimentos adquiridos durante a aula, permitindo relacionar teoria e prática e compreender a importância da melhoria contínua nos processos produtivos.

Palavras-chave: Sistema lean; Experiências; Lego.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: apadp.pil25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

A DISTÂNCIA FAMILIAR E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

Josélia Aguila Chota, Rosi Meri Bukowitz Jankauskas

Este trabalho aborda a relação entre a ausência parental e a saúde mental dos acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando os impactos emocionais decorrentes do afastamento familiar. Muitos estudantes precisam deixar suas cidades de origem para dar continuidade aos estudos, enfrentando desafios relacionados à adaptação a uma nova realidade, à distância da família e às exigências da vida universitária. O estudo teve como objetivo compreender de que maneira a ausência parental influencia a saúde mental dos acadêmicos e como esse afastamento pode refletir no desempenho acadêmico, no bem-estar emocional e na qualidade de vida. Como objetivos específicos, buscou analisar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes que vivem longe de seus familiares, identificar os sentimentos mais recorrentes decorrentes desse processo e destacar a importância de profissionais qualificados e de uma rede de apoio institucional voltada à promoção da saúde mental dos discentes. A relevância da pesquisa está relacionada ao crescente número de universitários que apresentam sintomas de ansiedade, estresse, insegurança e solidão durante sua trajetória acadêmica. Além das responsabilidades acadêmicas, muitos precisam lidar com a saudade da família, a adaptação a novos ambientes e a pressão por bons resultados, fatores que podem comprometer o equilíbrio emocional. A pesquisa possui abordagem qualitativa, fundamentada em relatos de acadêmicos da UEA e em levantamento bibliográfico sobre saúde mental no contexto universitário. Os resultados indicam que a ausência parental influencia significativamente a saúde emocional dos estudantes, evidenciando a necessidade de políticas institucionais de acolhimento, acompanhamento psicológico e fortalecimento das redes de apoio, contribuindo para a permanência e o sucesso acadêmico.

Palavras-chave: Saúde mental; Ausência parental; Acadêmicos universitários; Desempenho acadêmico; Rede de apoio.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jac.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA: O BIOECOMATCH COMO ESTRATÉGIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DO CORPO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Sabrina Mendes Viana Oliveira Reginaldo Conceição da Silva

Este trabalho apresentou um relato de experiência vinculado a uma pesquisa em desenvolvimento por pesquisadora em formação do Programa de Pós-Graduação em Processos e Tecnologias Educacionais (PROFEDUCATEC) da Universidade do Estado do Amazonas, realizada no contexto de um projeto de extensão universitária com acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física e estudantes da Educação Básica do Centro de Educação de Tempo Integral João Carlos Pereira dos Santos, em Tabatinga/AM. A investigação compreendeu a extensão universitária e a escola como espaços de formação inicial docente, articulando ensino, pesquisa e produção de práticas pedagógicas contextualizadas. O objetivo consistiu em analisar processos de estudo e planejamento pedagógico desenvolvidos com turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, organizados em três eixos temático, Educação do Corpo, Promoção da Saúde e Prevenção e em produzir, a partir dessas vivências, elementos para a elaboração de um produto educacional voltado à Educação Física Escolar (BioEcoMatch). As atividades foram planejadas, acompanhadas e analisadas com a participação dos licenciandos, por meio de encontros formativos, leituras orientadas, discussões teóricas e organização pedagógica das propostas de intervenção. Como resultados parciais, evidenciam-se o envolvimento dos acadêmicos, a seleção de conteúdos associados aos eixos, a elaboração de planejamentos iniciais e o desenvolvimento profissional dos licenciandos em Educação Física, pautado na ludicidade e em princípios de educação de qualidade. Esses achados indicaram avanços na concepção do BioEcoMatch como tecnologia educacional vinculada à formação docente, bem como no fortalecimento de competências didático-pedagógicas. Concluiu-se que a pesquisa, desenvolvida em articulação com o projeto de extensão, tem contribuído para compreender a escola como espaço formativo para apoiar a construção de futuros professores comprometidos com a transformação da realidade escolar.

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação docente; Bioecomatch.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: smvoliveira@uea.edubr
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pesquisa

DINÂMICAS URBANAS NOTURNAS: UM ESTUDO GEOGRÁFICO NO CENTRO DA CIDADE DE TEFÉ-AM
SISPROJ – Nº 59415

Matheus de Souza Inhuma Delgado, Eubia Andréa Rodrigues

O espaço urbano configura-se como um processo contínuo, em que a cidade não se encerra nas relações de trabalho dos agentes sociais. Sob a lógica capitalista, surgem novas perspectivas sobre os aspectos socioeconômicos que estruturam a paisagem, provocando debates necessários sobre as formas de uso e apropriação do espaço durante o período noturno. Sendo assim, o trabalho objetivou a compreensão da dinâmica urbana tefeense no período noturno no centro da cidade. Metodologicamente, o trabalho se pautou em um método dedutivo e abordagem quali-quantitativa, com aplicação de 15 questionários entre comerciantes, frequentadores e moradores da área de pesquisa, além de entrevistas elaboradas para a SEMIO - Secretaria de Infraestrutura e Obras e o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. A noite, o espaço urbano e a Geografia, delinearam da infraestrutura a segurança, bem como do comércio as relações sociais durante o período noturno, uma condição de hibernação, efemeridade e espontaneidade urbana, condicionada a criação temporária de espaços e tempos para a ocorrência de eventos entre públicos e privados, sob a via destas análises que inferem diretamente acerca do movimento comercial, sendo ainda uma área significativa, no período diurno, mas uma oportunidade de exploração noturna, mediante a economia e o cultural. Portanto, o trabalho evidenciou que a falta de uma continuidade social e econômica na transição diurna para a noturna, propicia a ocorrência de espaços hibernos, diante do uso e ocupação dos agentes sociais, além disso, suscita-se o papel dos órgãos governamentais, em promover espaços públicos, recreativos e seguros para a população e trabalhadores, ao qual pode mediar uma dinâmica urbana noturna.

Palavras-chave: Dinâmica urbana noturna; Geografia da noite; Tefé.
Financiamento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsid.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

DIAGNÓSTICO DA CESTA FRUTÍFERA DE TEFÉ/AM SISPROJ – Nº 59115

Lucas da Silva Pessoa, Eubia Andréa Rodrigues

A Amazônia abriga uma vasta gama de espécies frutíferas que desempenham papel crucial na economia local e na segurança alimentar das comunidades. O município de Tefé, no Amazonas, possui potencial significativo para o cultivo de variedades nativas e exóticas. Contudo, a produção frutícola enfrenta desafios que limitam seu pleno desenvolvimento e a valorização dos produtos regionais. Diante disso, realizou-se um diagnóstico da cesta frutífera em Tefé (AM), identificando as principais espécies cultivadas, suas características, as práticas de manejo e o impacto na economia local e na sustentabilidade ambiental. A pesquisa utilizou uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório e descritivo. Os dados foram obtidos por meio de observação direta em campo e entrevistas e analisados conforme a análise de conteúdo. A partir do trabalho de campo e da análise das entrevistas, identificou-se as seguintes espécies frutíferas: abacate, abacaxi, açaí, acerola, banana, cacau, caju, castanha-do-brasil, coco, cupuaçu, goiaba, jambo, laranja, mamão, manga, maracujá, umarí, melancia, murici, piquiá, pupunha, ramutan, sapota, taperebá, tucumã e uixi. A produção dessas variedades ocorre nas comunidades rurais do município, realizada por agricultores familiares. Destaca-se como principal prática o manejo orgânico, adotado pelos agricultores em virtude da preocupação com a saúde coletiva, da tradição familiar e devido ao custo elevado ou desconhecimento acerca dos adubos químicos. Esses produtos são comercializados na feira municipal, nas Feiras do Agricultor, em hortifrutis e pequenas vendas distribuídas pela cidade, e por meio de delivery, representando uma parcela significativa da renda das famílias produtoras. Portanto, a cesta frutífera de Tefé caracteriza-se pela diversidade de espécies, pela contribuição com a sustentabilidade ambiental, para a economia das famílias e para a alimentação da população tefeense.

Palavras-chave: Diversidade frutífera; Sustentabilidade ambiental; Agricultura familiar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsp.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

FAROL GEOGRÁFICO: EDUCAÇÃO PARA REDUÇÃO DE RISCOS E DESASTRES (ERRD) E A POSSIBILIDADE DE (RE) INTERPRETAÇÃO EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA ADOTADOS EM TEFÉ – AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58618

Chaiane de Souza Oliveira, Wagner da Silva Dias, Hikaro Kayo de Brito Nunes

Os livros didáticos de Geografia ocupam lugar central na educação básica, sendo frequentemente o principal, quando não único, suporte que professores e estudantes dispõem para tratar dos temas da disciplina. Dentre estes temas, a Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD) ganha relevância crescente diante do aumento e da intensidade dos deslizamentos de terra, rompimento de barragens, inundações, entre outros eventos correlatos em escalas diversas. Este trabalho examina como a ERRD é tratada em três coleções de livros didáticos (Araribá Conecta, Jovem Sapiens e Teláris) de Geografia do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, adotados em escolas públicas de Tefé (AM). Metodologicamente, é uma pesquisa qualitativa, em que foi realizado um levantamento de dados em planilhas por meio de uma leitura e uma análise sistematizada das coleções, para diferenciar pontos comuns e diferentes de cada livros e a organização dos temas riscos e desastres apresentados em cada coleção, além da elaboração cartográfica por meio do QGis e Google Earth. Foi possível identificar regiões com maior frequência de desastres, indicando os temas mais mencionados como deslizamento de terra e inundações, tendo uma maior concentração na região Sudeste, que está ligado diretamente a ocupação em áreas de encostas e a urbanização, indicando que a espacialização dos riscos e desastres não ocorrem de forma casual, mas que está relacionada às questões ambientais e sociais de cada região. Esses dados nos ajudam a compreender como a sociedade e a natureza estão ligadas, e como essas prevenções podem reduzir os impactos desses eventos. As coleções reconhecem a existência de riscos e desastres, porém ainda abordam o tema de forma desigual, não abordam muito sobre os processos sociais e educativos, a ERRD é trabalhada de maneira implícita, uma vez que os livros apresentam potencial para estimular o pensamento crítico dos estudantes, necessitando de maior aprofundamento e contextualização.

Palavras-chave: Vulnerabilidade socioambiental; Livros didáticos; Ensino de geografia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cdso.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

SITUAÇÃO GEOMORFOLÓGICA LOCALIZACIONAL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC) E TERRAS INDÍGENAS (TI) NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59729

Joyce Cristina Maia Marinho, Francisco Davy Braz Rabelo, Hikaro Kayo de Brito Nunes

A compreensão dos elementos físico-naturais e do relevo é fundamental para analisar a espacialização das atividades humanas e orientar o planejamento e a preservação em áreas protegidas, especialmente diante da rica biodiversidade e complexidade ambiental do estado do Amazonas. Diante desse cenário, este estudo objetiva compreender a situação geomorfológica localizacional das Unidades de Conservação (UCs) federais e das Terras Indígenas (TI) situadas no estado do Amazonas, Brasil. Metodologicamente, a pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico e estruturação de um banco de dados digital a partir de dados primários e secundários obtidos em plataformas oficiais (IBGE, CPRM, ANA e ISA). Utilizando os softwares QGis (versão 3.18) e Google Earth Pro, foram processados arquivos vetoriais e imagens de satélite para manipulação, sobreposição e elaboração de produtos cartográficos. A análise das formas de relevo baseou-se na taxonomia de Ross (1992), selecionando-se por amostragem as 10 TIs na categoria "Declarada" e 7 UCs federais pertencentes à categoria "Floresta Nacional". Os resultados demonstram que a distribuição espacial dessas áreas protegidas possui forte correlação com a geologia regional, localizando-se predominantemente sobre grandes bacias e coberturas sedimentares fanerozóicas e embasamentos cristalinos. No âmbito geomorfológico, verificou-se o predomínio da densa rede de drenagem e a ocupação em compartimentos estruturados por extensas superfícies de depressões (como a Depressão do Madeira-Purus), patamares e planícies fluviais, apresentando relevos majoritariamente convexos e tabulares no topo. Conclui-se que o uso das ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto foi altamente eficaz para o mapeamento e entendimento da dinâmica físico-natural regional. Além disso, a marcante proximidade das UCs e TIs com os principais cursos d'água ressalta a íntima dependência ecológica e sociocultural das populações tradicionais com os sistemas fluviais, reforçando a importância do relevo na conservação e ordenamento territorial da Amazônia.

Palavras-chave: Áreas protegidas; Geoprocessamento; Relevo amazônico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jcmm.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

NARRATIVAS DE INFÂNCIA E ESCOLARIZAÇÃO DE PROFESSORES EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA/PARFOR/UEA EM ALVARÃES/AM
SISPROJ – Nº 60415

Elizete Rodrigues da Gama, Cilene de Miranda Pontes, Adilma Portela da Fonseca Torres

As narrativas autobiográficas têm se consolidado como importante campo de investigação na formação de professores por possibilitarem compreender como as experiências de infância e escolarização influenciam a constituição da identidade docente. Nesse contexto, esta pesquisa tem como foco as narrativas de infância e escolarização de professores egressos do Curso de Pedagogia do PARFOR/UEA, no município de Alvarães/AM, entre 2012 e 2017, valorizando suas memórias como fonte de produção de conhecimento sobre a formação humana e profissional. O estudo objetivou compreender as narrativas de infância e escolarização vivenciadas por esses professores, identificando as lembranças, valores e crenças que marcaram suas trajetórias antes da formação inicial. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza documental, fundamentada na pesquisa autobiográfica e na análise hermenêutica. O corpus da investigação é composto por 12 memoriais de formação docente arquivados na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), selecionados conforme critérios relacionados ao exercício da docência, atuação na Educação Básica e conclusão do curso de Pedagogia pelo PARFOR. A análise das narrativas ocorreu por meio das leituras cruzada, temática e interpretativa, conforme a proposta de Souza, buscando compreender os sentidos atribuídos às experiências vividas. A pesquisa evidenciou como as memórias de infância e escolarização participaram da construção da identidade docente, revelando aspectos culturais, sociais e educacionais do contexto amazônico. Os resultados contribuem para ampliar a compreensão sobre os processos de autoformação e reflexividade docente, como também para o fortalecimento das pesquisas (auto)biográficas e para a valorização do protagonismo dos professores na produção de conhecimentos sobre si, sua profissão e sua realidade sociocultural. Assim, a pesquisa reafirma a relevância das narrativas como dispositivo de formação, reflexão e ressignificação da docência na Amazônia.

Palavras-chave: Narrativas autobiográficas; Formação docente; Memória.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: erg.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO SOLO DE UMA COMUNIDADE DO LAGO DE TEFÉ
SISPROJ – Nº 58721

Marcos Arcanjo Fernandes Carvalho, Elzalina Ribeiro Soares, Erasmo Sérgio Ferreira Pessoa Junior

A fertilidade dos solos amazônicos está relacionada à disponibilidade de nutrientes, matéria orgânica e características químicas que influenciam seu potencial de uso e conservação. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo caracterizar as propriedades físicas e químicas do solo da comunidade do Bacurí, no lago de Tefé, Amazonas. Foram coletadas 30 amostras de solo em zigue-zague, na profundidade de 0-10 cm, conforme os procedimentos da Embrapa (2009). As análises envolveram classificação textural, pH, carbono orgânico, matéria orgânica, macro e micronutrientes, acidez potencial, soma de bases, capacidade de troca catiônica (CTC), saturação por bases, saturação por alumínio e porcentagem de sódio trocável. A análise granulométrica classificou o solo como franco argilo siltoso, com predominância de silte (535,34 g/kg), seguido de argila (288,06 g/kg) e areia (176,60 g/kg). O pH médio foi de 4,9, indicando acidez do solo, enquanto os teores de carbono orgânico (16,13 g/kg) e matéria orgânica (27,81 g/kg) contribuíram para a manutenção da qualidade química do solo. Os macronutrientes apresentaram baixos valores, com cálcio de 0,37 cmolc/dm³, magnésio de 0,28 cmolc/dm³, potássio de 67,3 mg/dm³ e fósforo de 11,5 mg/dm³. A CTC efetiva foi de 5,01 cmolc/dm³, associada à baixa saturação por bases (6,36%), indicando limitada disponibilidade de nutrientes. A saturação por alumínio apresentou valor elevado (82,74%), demonstrando influência da acidez na dinâmica dos elementos do solo. O ferro apresentou a maior concentração (183 mg/dm³), enquanto o zinco, manganês e cobre, apresentaram valores mais baixos. Os resultados obtidos permitem compreender a composição química e textural do solo estudado, fornecendo informações sobre sua fertilidade e limitações para o uso agrícola. O estudo contribui para ampliar o conhecimento dos atributos do solo na região do lago de Tefé e auxilia na definição de práticas de manejo e conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Caracterização química; Fertilidade do solo; Lago de Tefé.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mafc.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM
SISPROJ – Nº 57644

Marcos Soeke Alves Martins Gonçalves, Maria Eliane Feitosa Lima, Dayane Feitosa Lima

A disciplina de Geografia desempenha papel fundamental na formação dos estudantes da Educação Básica, contribuindo para a compreensão das relações entre sociedade, natureza e espaço geográfico. Nesse contexto, esta pesquisa abordou as práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino de Geografia em uma escola do município de Tefé, Amazonas, considerando a importância do conceito geográfico de lugar como elemento de aproximação entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos. O estudo teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Geografia da Educação Básica, identificando de que forma o conceito de lugar é incorporado ao processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com enfoque fenomenológico, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas com professores e análise documental de planos de aula, Projeto Político-Pedagógico e diretrizes educacionais. Os resultados parciais indicam que a contextualização dos conteúdos geográficos à realidade amazônica favorece a aprendizagem significativa, fortalece a participação dos estudantes e contribui para a construção de conhecimentos relacionados ao espaço vivido. Também foram identificados desafios, como a limitação de recursos didáticos e a necessidade de formação continuada dos docentes. Por outro lado, as características ambientais, culturais e socioeconômicas da região apresentam potencial para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e atividades de campo que aproximam os alunos de seu contexto local. Conclui-se que a reflexão sobre as práticas pedagógicas no ensino de Geografia constitui um processo essencial para o aprimoramento da ação docente, possibilitando a construção de estratégias mais dinâmicas, críticas e contextualizadas, alinhadas às demandas educacionais da realidade amazônica.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Práticas pedagógicas; Lugar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: msamg.geo22@uea.edu.rbr
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO DE MENINAS E MENINOS DESVALIDOS: EM FOCO A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO IMPÉRIO E NA PROVÍNCIA DO AMAZONAS (1850-1889)
SISPROJ – Nº 58457

Jamile da Silva Terço, Leonardo Dias da Fonseca

Este estudo propõe um aprofundamento teórico, direcionado ao mapeamento das ações legislativas educacionais voltadas para a proteção à infância desvalida na segunda metade do século XIX no Império brasileiro entre 1850 e 1889, com ênfase no contexto amazônico. A pesquisa teve como objetivo identificar as ações legislativas e administrativas da província do Amazonas e da Assembleia Provincial do Amazonas, voltadas para a proteção das crianças desvalidas. Desta forma, realizou-se um levantamento das fontes historiográficas acerca da legislação educacional no período imperial brasileiro, com ênfase na proteção à infância pobre e desvalida. Além disso, ampliou-se o debate teórico sobre a educação de meninas e meninos desvalidos no contexto da história da educação amazônica. Este estudo é uma pesquisa documental e bibliográfica, e o suporte teórico-metodológico que fundamenta a análise dos resultados finais abrange autores como Ginzburg (1989); Goffman (2015); Rizzini (2004); Marcílio (2019); Stamatto (2017); Schueler (2001) e Fonseca (2023). Para a investigação de fontes historiográficas, utilizamos o portal da Hemeroteca Digital Brasileira e o Centro de Documentação e Memória da Amazônia/Biblioteca da Amazônia– CDMAM. O estudo aponta a criação de instituições como Instituto Amazonense de Educandos Artífices (1858-1882), Colégio de Nossa Senhora dos Remédios (1859-1862), Asilo de Nossa Senhora da Conceição (1869-1872), Internato Nossa Senhora dos Remédios (1876), Instituto Amazonense (1882-1894) e Asilo Orphanológico Amazonense Elysa Souto (1884-1892), para meninas e meninos pobres e desvalidos. A análise das fontes revelou que a província do Amazonas criou as instituições através de medidas legislativas e administrativas voltadas à proteção da infância desvalida. A pesquisa evidenciou obstáculos para manutenção e funcionamento que variavam desde falta de recursos até infraestrutura adequada, o que comprometeu a permanência dos desvalidos nas instituições.

Palavras-chave: Desvalidos; Século XIX; Instituições.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdstr.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS NA PROVÍNCIA DO AMAZONAS NA SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA DESVALIDA
SISPROJ – Nº 58664

Ana Carla de Lima Souza, Leonardo Dias da Fonseca

Na segunda metade do século XIX, a Província do Amazonas organizou instituições destinadas à assistência e educação de crianças pobres, órfãs e consideradas desvalidas, inseridas em projetos de modernização, disciplinamento e controle social (Amaral, 2010; Marcilio, 1998). Entre elas, destaca-se a Companhia de Aprendizes Marinheiros do Amazonas, criada para formar menores para o serviço naval. A pesquisa objetiva analisar as instituições educativas voltadas à infância desvalida na Província do Amazonas, tomando a Companhia como recorte de aprofundamento. Trata-se de pesquisa histórica, de abordagem qualitativa, fundamentada na História da Educação e na História Social da Infância, dialogando com estudos sobre disciplinamento e controle social (Amaral, 2010), infância indígena, negra e escravizada (Cavalcante, 2014) e formação de aprendizes marinheiros em perspectiva comparativa (Silva, 2020). A investigação baseia-se na análise de relatórios da Presidência da Província, expedientes administrativos, falas da Assembleia Legislativa Provincial, periódicos amazonenses (1871–1885) e produções bibliográficas. Os resultados evidenciam que a Companhia articulava assistência, instrução e formação para o trabalho. As fontes revelam dificuldades de consolidação, expressas na demora de sua inauguração, precariedade das instalações, mudanças de quartel, dependência administrativa da Companhia do Pará e esforços para ampliar o número de aprendizes. Também identificam denúncias de recrutamentos considerados abusivos, evidenciando tensões entre o discurso de proteção à infância e práticas de afastamento de crianças de suas famílias. Conclui-se que a Companhia integrou o conjunto de instituições destinadas à infância desvalida na Província do Amazonas, articulando assistência, educação, formação profissional e controle social.

Palavras-chave: Infância desvalida; Amazonas oitocentista; Aprendizes marinheiros.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: acdls.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

OS IMPACTOS DAS TERRAS CAÍDAS NA COMUNIDADE DO CAJARAÍ, FONTE BOA – AM
SISPROJ – Nº 58694

Ágata Nascimento de Miranda PAIC, Francisco Davy Braz Rabelo

O fenômeno das "terras caídas" constitui um importante processo erosivo característico da região amazônica, sobretudo nas margens dos rios, onde a dinâmica fluvial provoca desmoronamentos e transforma constantemente a paisagem. Na comunidade do Cajaraí, situada no município de Fonte Boa – AM, esse processo tem gerado alterações ambientais e sociais que afetam diretamente o cotidiano dos moradores e a organização do espaço local. Diante disso, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender tais impactos, evidenciando as transformações causadas por esse processo erosivo e suas consequências para a população ribeirinha. O objetivo geral do estudo foi compreender as constantes mudanças na paisagem decorrentes do movimento das “terras caídas”, tendo como objetivos específicos mapear as áreas afetadas, identificar as alterações da paisagem formadas pela erosão fluvial e analisar as estratégias de adaptação adotadas pelos moradores. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas metodológicas. Primeiramente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre “terras caídas”, erosão fluvial e impactos ambientais na Amazônia. Em seguida, foi conduzido trabalho de campo na comunidade, com observação direta das áreas afetadas e coleta de dados. Por fim, procedeu-se à sistematização e análise das informações obtidas, possibilitando a interpretação dos resultados. A análise comparativa de imagens de satélite, obtidas por meio do Google Earth Pro entre os anos de 2010 e 2024, permitiu identificar alterações significativas na configuração da margem fluvial, evidenciando a intensificação dos processos erosivos na área estudada. Esses resultados indicam que a dinâmica fluvial tem contribuído diretamente para o recuo das margens, promovendo modificações na paisagem e ampliando a vulnerabilidade socioambiental da comunidade. O estudo evidencia que a erosão fluvial é um agente determinante na transformação da paisagem e na dinâmica social ribeirinha.

Palavras-chave: Impactos socioambientais; Dinâmica da paisagem; Erosão fluvial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: andm.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA-GEOMORFOLÓGICA DE POÇOS TUBULARES EM TEFÉ (AMAZONAS) A PARTIR DO PORTAL SIAGAS/SGB
SISPROJ – Nº 58604

Antônio José Tibúrcio Lima, Francisco Davy Braz Rabelo, Hikaro Kayo de Brito Nunes

Salientando a importância da água subterrânea, este estudo objetiva caracterizar as informações geológicas, geomorfológicas e hidrogeológicas de poços tubulares cadastrados em Tefé (AM), utilizando como base de dados o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS/SGB). A pesquisa fundamentou-se na abordagem sistêmica da Geografia Física e na análise espacial aplicada à hidrogeologia. Inicialmente, foram levantados todos os registros de poços disponíveis no SIAGAS para o município, organizando-se informações referentes à profundidade, perfil litológico, coordenadas geográficas, níveis estático e dinâmico, além das características construtivas. Os dados foram sistematizados em planilhas eletrônicas e analisados em ambiente SIG, por meio do software QGIS 3.44.4, sendo complementados por interpretação espacial no Google Earth. Foram identificados 118 poços cadastrados, dos quais 103 localizam-se na área urbana, e apenas 36 apresentavam informações técnicas completas para análises mais detalhadas. As profundidades variaram entre 38 e 110m, com média aproximada de 70m, predominando captações em aquíferos rasos associados aos sedimentos da Formação Içá. Os perfis litológicos revelaram alternância entre camadas de areia, silte, argila e arenitos, típicas de ambientes deposicionais fluviais da Bacia do Solimões. A análise espacial evidenciou forte concentração dos poços sobre áreas de tabuleiros dissecados, associadas geomorfologicamente à Formação Içá, cuja configuração favorece processos de infiltração, armazenamento e descarga das águas subterrâneas. Observou-se que a localização dos poços está diretamente relacionada às necessidades de abastecimento da população, desempenhando papel fundamental durante a estiagem, quando há rebaixamento do nível freático e redução da disponibilidade hídrica superficial. Os resultados obtidos contribuem para fornecer subsídios para políticas públicas voltadas ao abastecimento de água, ao saneamento e à gestão ambiental.

Palavras-chave: Águas subterrâneas; SIAGAS; Geomorfologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ajtl.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DAS CHAVES DE IDENTIFICAÇÃO PARA ESPÉCIES DE LEGUMINOSAS DE TEFÉ
SISPROJ – Nº 59895

Gerlisbele Saraiva Pinho, Guilherme de Queiroz Freire

A diversidade de fauna e flora da amazônia a torna a maior do mundo. Como consequência, a identificação correta de tanta riqueza desta flora se torna uma tarefa muitas vezes trabalhosa, dispendiosa. Conhecida popularmente como leguminosa, as Fabaceae representam a terceira maior família de angiospermas, tendo ampla distribuição geográfica e adaptação, além da importância ecológica e econômica. Com tanta diversidade, foram elaboradas chaves de identificação locais (Rocha, 2020/2021; Lima; Castro; Silva, 2023) para espécies dessa família ocorrentes no município de Tefé, AM. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial destas chaves de identificação para a correta identificação das espécies desta família. De setembro de 2025 a maio de 2026, foram realizadas a amostragem de espécies vegetais que se encontravam férteis no sítio Terra Viva, na zona rural do município de Tefé. Estas amostras foram secas em estufas confeccionadas exsicatas. As chaves de identificação foram utilizadas para identificar as espécies dos indivíduos da família Fabaceae amostrados. As identificações obtidas foram confirmadas por consulta a herbários virtuais. Nos casos das identificações obtidas que não foram confirmadas, foi realizada a identificação por outros guias e chaves de identificação, bem como consulta a bibliografia específica e herbários. Foram feitas 11 saídas a campo, com amostragem de 12 espécimes da família Fabaceae. Destes, 11 foram identificados em 6 gêneros (Senna, Stryphnodendron, Inga, Swartzia e Mimosa), enquanto que 10 puderam ser identificados em 8 diferentes espécies. Dois espécimes não foram identificados (gênero/espécie) pois as chaves não continham características suficientes para se chegar a uma identificação, ou quando se chegava em determinada espécie, havia divergência de características quanto aos materiais já identificados disponíveis em herbário. Portanto, as chaves se mostraram promissoras para a identificação das espécies amostradas, e precisam de alguns aperfeiçoamentos para a identificação de algumas espécies pontuais.

Palavras-chave: Botânica; Fabaceae; Chaves dicotômicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gsp.bio19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

NA ARTE DE TECER A VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE MEMORIAL COMO DISPOSITIVO DE FORMAÇÃO DOCENTE SISPROJ – Nº 60410

Kelly da Silva Pinheiro, Cilene de Miranda Pontes, Odimar Lorenset

Os memoriais de formação constituem importantes dispositivos autobiográficos que favorecem processos de reflexão, autoformação e produção de conhecimentos no campo da formação docente. Nessa perspectiva, a presente pesquisa investiga os conceitos teóricos e metodológicos que fundamentam a produção científica sobre memoriais de formação publicada entre 2020 e 2025 na Plataforma CAPES e em revistas científicas, buscando compreender sua contribuição para a História da Educação e para os estudos (auto)biográficos. O estudo tem como objetivo geral compreender os conceitos que atravessam e sustentam as pesquisas desenvolvidas com memoriais de formação docente, identificando autores, referenciais epistemológicos e fundamentos pedagógicos presentes na produção acadêmica recente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada nas dimensões histórica, ontológica e epistemológica do conhecimento. A investigação realiza levantamento, sistematização e análise de produções científicas indexadas na Plataforma CAPES e em periódicos especializados, mapeando categorias analíticas, referenciais teóricos e perspectivas metodológicas. Os resultados parciais evidenciam a centralidade dos estudos de Maria da Conceição Passeggi, Maria Helena Abrahão, Elizeu Clementino de Souza, Delory-Momberger, Antônio Nóvoa, Marie-Christine Josso, Mathias Finger, Jorge Larrosa e Paul Ricoeur, destacando conceitos como biografização, experiência, memória, narrativa, escrita de si e autoformação. Observa-se que os memoriais ultrapassam sua função documental, consolidando-se como dispositivos de pesquisa, formação e emancipação, favorecendo processos metarreflexivos e a construção da identidade docente. Conclui-se que a revisão de literatura evidencia o fortalecimento desse campo investigativo no Brasil, ampliando as possibilidades de compreensão da formação de professores por meio das narrativas autobiográficas. Além de sistematizar referenciais contemporâneos, a pesquisa contribui para a consolidação dos estudos sobre memoriais de formação, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para futuras investigações e para o fortalecimento das práticas formativas no contexto educacional.

Palavras-chave: Memorial de formação; Formação docente; Narrativas autobiográficas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kdsp.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

DA CULTURA DOS POVOS AMAZÔNICOS PARA PERSPECTIVAR CURRÍCULO ESCOLAR PRÓPRIO: INTERSECÇÕES SOBRE AS DIRETRIZES FILOSÓFICAS E PEDAGÓGICAS A PARTIR DAS VOZES DOS PROFESSORES E GESTORES DAS ESCOLAS INDÍGENAS DA TERRA INDÍGENA BARREIRA DAS MISSÕES NO MÉDIO SOLIMÕES – TEFÉ-AM

SISPROJ – Nº 60422

Fabiana Meireles Guedes, Romy Guimarães Cabral

O projeto busca compreender como os saberes tradicionais dos povos indígenas Kokama, Kambeba e Tikuna podem ser incorporados ao currículo das escolas da Terra Indígena Barreira das Missões, em Tefé (AM). É reconhecido que o currículo escolar não é neutro, mas é uma construção histórica e cultural que reflete identidades, valores e visões de mundo. O objetivo geral consiste em analisar subjetividades locais e catalogar conteúdos tradicionais que fortaleçam a identidade indígena e promovam uma perspectiva intercultural própria. Tem-se como objetivos específicos: levantar referencial teórico sobre currículo, cultura, interculturalidade e identidade; realizar estudos dirigidos sobre a fundamentação teórica do projeto; entrevistar professores, pedagogos, lideranças comunitárias e crianças indígenas; e elaborar dados com base nas análises. O campo deste estudo foram as Escolas Municipal Indígena Santa Cruz, Escola Mun. Indígena em Tempo Integral Padre Augusto Cabroliê e a Escola Municipal Indígena Arca de Noé, a pesquisa possui abordagem qualitativa-explicativa, e utiliza-se o método de estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas realizadas nas escolas da Terra Indígena Barreira das Missões citadas acima, envolvendo registros em caderno de campo, fotografias e gravações. Foram entrevistados professores, gestores e pedagogos, cujas vozes revelaram práticas pedagógicas que articulam saberes comunitários, conhecimentos tradicionais sobre a natureza, uso de materiais locais e valores culturais transmitidos oralmente. Os resultados parciais evidenciam a necessidade de currículos que dialoguem entre o prescrito pelas secretarias e o vivido nas comunidades, valorizando os conhecimentos buscados como histórias, mitos, práticas de subsistência e saberes coletivos e que a valorização da cultura local fortalece a autoestima e da identidade dos alunos, portanto, o projeto reconhece que é importante promover uma educação crítica e transformadora, capaz de reconhecer a pluralidade cultural e fomentar a interculturalidade nas escolas.

Palavras-chave: Currículo; Identidade; Interculturalidade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: fmg.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

FLORA DO SÍTIO TERRA VIVA: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM ÁREA DE FLORESTA SECUNDÁRIA SISPROJ – Nº 59899

Dafne Mikaele da Silva Martins, Gerlisbele Saraiva Pinho, Thiago Marinho da Silva, Guilherme de Queiroz Freire

A Amazônia abriga uma das maiores diversidades florísticas do mundo, desempenhando papel fundamental na conservação da biodiversidade. Nesse contexto, os levantamentos florísticos são essenciais para conhecer a composição e a diversidade de espécies, subsidiando ações de conservação e manejo da flora. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico em um fragmento de floresta secundária localizado na zona rural do município de Tefé, Amazonas. O Sítio Terra Viva possui dois hectares de floresta secundária em processo de sucessão ecológica. As coletas botânicas foram realizadas mensalmente, com amostragem de indivíduos arbóreos e arbustivos em estágio reprodutivo. Durante as atividades de campo foram registrados dados morfológicos e ambientais, sendo coletados ramos contendo folhas, flores e frutos. As amostras foram secas em estufa e posteriormente identificadas por meio de análise morfológica, utilizando literatura especializada, chaves de identificação, herbários virtuais e o acompanhamento do orientador. Foram realizadas 12 excursões de coleta, resultando na amostragem de 73 espécimes botânicos distribuídos em 23 famílias taxonômicas. Destes, 33 foram identificados ao nível de espécie, 2 ao nível de gênero e 7 ao nível de família. A família com maior riqueza de espécie foi Fabaceae (7 espécies), seguida por Rubiaceae (5 espécies), Urticaceae (4 espécies) e Annonaceae (3 espécies). Hypericaceae, Melastomataceae, Mysristicaceae e Passifloraceae apresentaram 2 espécies cada. As demais famílias como Caryocoraceae, Heliconiaceae, Lauraceae, Malpighiaceae, Moraceae, Ochnaceae, Piperaceae, Sapotaceae, Siparunaceae, Solanaceae, Verbenaceae e Vitaceae, foram representadas por apenas 1 espécie. Além disso, 13 espécimes permaneceram sem identificação taxonômica. Estes resultados evidenciam a diversidade florística do fragmento estudado, mostrando que a área possui elevada riqueza de espécies e reforçam a importância dos levantamentos florísticos para o conhecimento da biodiversidade amazônica, subsidiando ações de conservação, manejo e monitoramento da regeneração natural em florestas secundárias.

Palavras-chave: Flora; Amazônia; Sucessão ecológica; Fabaceae; Rubiaceae; Riqueza.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dmdsm.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DA EXPANSÃO URBANA DO BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, TEFÉ - AM
SISPROJ – Nº 58695

Lucicleia Nunes Marinho, Voluntária, Francisco Davy Braz Rabelo

Este trabalho tem como proposta caracterizar a expansão urbana do Bairro Nossa Senhora de Fátima, localizada no município de Tefé, Amazonas. Teve como objetivo realizar uma análise para compreender as dinâmicas espaço-temporais e mapear as transformações ocorridas ao longo dos anos no bairro, utilizando dados de sensoriamento remoto disponíveis na plataforma Google Earth Pro. Esse estudo se justifica pela necessidade de investigar e documentar as dinâmicas de expansão urbana em um contexto específico, contribuindo para conhecimento acadêmico sobre processos urbanos e fornecendo subsídios importantes para a gestão e planejamento urbano. A metodologia foi baseada na revisão bibliográfica sobre o processo de urbanização e expansão urbana, coleta de dados espaciais e temporais, uso de geotecnologias, por meio da interpretação de imagens de satélite em diferentes anos e elaboração de mapa de localização do bairro. Com essa análise foi possível observar as transformações dos últimos anos no bairro, onde áreas antes rurais ou naturais passam por alterações significativas de caráter físico e social. A partir dessa análise das imagens de satélite e do mapeamento elaborado, foi possível identificar padrões de crescimento e compreender as dinâmicas da expansão urbana de forma clara e objetiva. De modo, essa pesquisa, visa não apenas contribuir com conhecimento acadêmico sobre a expansão urbana, mas também proporcionar uma análise crítica sobre o processo de urbanização em um bairro que, até o momento, não havia sido estudado sob a perspectiva do mapeamento das transformações urbanas.

Palavras-chave: Expansão urbana; Transformação do espaço; Geotecnologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lnm.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO IGARAPÉ DO JARAUÁ ALVARÃES - AM
SISPROJ – Nº 58682

Jucineide da Silva Araújo PAIC, Francisco Davy Braz Rabelo

A Bacia Hidrográfica do Igarapé do Jarauá localizada no município de Alvarães, Amazonas possui grande relevância ambiental e social para a região, porém ainda apresenta escassez de estudos voltados à compreensão de suas características geoambientais. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização geoambiental da bacia hidrográfica do Igarapé do Jarauá por meio de técnicas de geoprocessamento e análise integrada da paisagem. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito de Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) e envolveu levantamento bibliográfico, delimitação da bacia hidrográfica em ambiente SIG utilizando o programa QGIS, atividade de campo, registro fotográficos e observações direta dos elementos naturais e antrópicos presentes na área de estudo. Como resultados obtidos, foi realizada a delimitação da bacia hidrográfica e identificadas características importantes da dinâmica ambiental local, como a ocupação humana nas margens dos cursos d'água, a presença de vegetação associada aos ambientes ribeirinhos e as diferentes formas de uso e ocupação do solo no período da vazante. As observações de campo também evidenciaram a influência das variações do nível da água sobre a paisagem, demonstrando a interação entre os processos naturais e as atividades humanas. Os dados subsidiaram a elaboração de mapas temáticos e os diagnósticos das potencialidades e vulnerabilidades ambientais da bacia. Os resultados obtidos demonstram que a delimitação da bacia hidrográfica e as observações de campo contribuem para o alcance dos objetivos propostos, permitindo uma compreensão inicial das características físicas e ambientais da área de estudo. A identificação da ocupação das margens e influência do regime de cheia e vazante evidencia a importância da análise integrada da paisagem para o diagnóstico geoambiental da bacia. Dessa forma, o estudo contribuiu para o planejamento territorial, a gestão dos recursos hídricos e a conservação ambiental, fornecendo subsídios para futuras pesquisas e ações de monitoramento na região amazônica.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica; Geotecnologias; Análise geoambiental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsa.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO CIENTOMÉTRICO DA PRODUÇÃO GEOGRÁFICA SOBRE O MUNICÍPIO DE TEFÉ
SISPROJ – Nº 58680

Sabrina Santiago da Silva PIBIC, Francisco Davy Braz Rabelo

O município de Tefé, localizado na Amazônia Central, possui relevante importância para os estudos geográficos devido às suas características socioespaciais, ambientais e culturais. Nesse contexto, a produção científica em Geografia sobre o município torna-se fundamental para compreender as principais abordagens, tendências de pesquisa e lacunas existentes na construção do conhecimento geográfico local. O trabalho tem como objetivo geral analisar a produção científica na área da Geografia sobre o município de Tefé, por meio de técnicas bibliométricas e cientométricas, buscando identificar os principais temas estudados, compreender o perfil de interesse das pesquisas e construir um histórico das investigações realizadas. Desenvolvida a partir do levantamento de artigos, dissertações, teses, livros, relatórios e trabalhos de conclusão de curso disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico e repositórios institucionais. Os documentos selecionados foram organizados em planilhas para análises quantitativas e qualitativas, considerando indicadores de produtividade, autores, instituições, metodologias, conteúdos e eixos temáticos. Também foram utilizadas ferramentas como Bibliometrix, VOSviewer e Excel para auxiliar na sistematização e interpretação dos dados. Os resultados parciais demonstram a construção de um banco de dados com a produção geográfica relacionada a Tefé, permitindo identificar os principais temas pesquisados, os perfis de interesse acadêmico e a evolução histórica das pesquisas locais. Além disso, foram levantados indicadores preliminares de produtividade científica vinculados às instituições de ensino superior da região. Conclui-se que a pesquisa contribuiu para a sistematização do conhecimento geográfico produzido sobre Tefé, fortalecendo os estudos locais e fornecendo subsídios para futuras investigações, além de apoiar ações voltadas ao desenvolvimento científico e educacional da Amazônia Central.

Palavras-chave: Cientometria; Geografia; Tefé.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: ssds.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA QUALIDADE DA ÁGUA EM POÇOS ARTESIANOS DE TEFÉ, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58235

Emylly Carla Arantes Conrado, Caio César Ferreira Florindo

Esta pesquisa aborda a qualidade da água proveniente de poços artesianos no município de Tefé, Amazonas, com ênfase em parâmetros físico-químicos utilizados na avaliação da potabilidade e da conformidade com a legislação brasileira. Iniciada em agosto de 2025, a etapa desenvolvida até o momento consistiu em um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e analítico, destinado a consolidar o referencial teórico e a reunir as principais abordagens empregadas na avaliação de água subterrânea para consumo humano. A partir da literatura consultada, foram identificados e sistematizados os parâmetros mais recorrentes, com destaque para pH, condutividade elétrica, turbidez, sólidos dissolvidos totais, dureza, salinidade, oxigênio dissolvido, nitrato e nitrito. Em seguida, esses parâmetros foram confrontados com os valores de referência estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e por resoluções do CONAMA pertinentes, delimitando critérios técnicos para interpretação dos resultados na etapa aplicada. Observou-se que alguns indicadores, como dureza e, em muitos contextos, oxigênio dissolvido, nem sempre possuem limites máximos diretamente definidos como determinantes de potabilidade, embora sejam relevantes como indicadores complementares das características hidrogeoquímicas da água. A análise comparativa de estudos revisados, incluindo pesquisas em diferentes estados brasileiros com ênfase na região amazônica, sugere que, na maioria dos casos, os resultados físico-químicos reportados permanecem dentro dos limites legais, ainda que possam ocorrer variações locais associadas a fatores ambientais, geológicos e antrópicos. Como próxima etapa, o estudo avançará para a fase experimental, contemplando a coleta e análise físico-química de amostras de água de poços artesianos em Tefé e o projeto, construção e avaliação de protótipos de filtros à base de carvão ativado. O desempenho dos filtros será verificado pela comparação dos parâmetros antes e após a filtração, buscando avaliar a eficiência do sistema e sua adequação aos padrões de qualidade vigentes.

Palavras-chave: Qualidade da água; Poços artesianos; Parâmetros físico-químicos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ecac.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES NO ENTORNO DA MISSÃO BOCA DE TEFÉ-AM
SISPROJ – Nº 58696

Lucileide da Silva Frazão, Voluntária, Francisco Davy Braz Rabelo

Este trabalho de Iniciação Científica, objetivou mapear de forma colaborativa os diferentes elementos do Entorno da Missão da Boca do Tefé, Tefé - AM, por meio da integração entre Mapeamento Colaborativo e Imageamento de Nível Terrestre, baseou-se nos princípios da Informação Geográfica Voluntária (VGI). Articulou-se esses princípios às práticas pedagógicas do curso de Licenciatura em Geografia do CEST/UEA, formando acadêmicos como produtores de dados espaciais. Adotou-se a pesquisa-ação qualiquantitativa, com uso de metodologias ativas. Empregaram-se geotecnologias livres e offline: o aplicativo Geo Tracker para coleta de dados vetoriais e a plataforma Mapillary para registro da paisagem. O processamento cartográfico foi realizado no programa QGIS. Os resultados indicaram a ausência parcial de dados em plataformas globais. O mapeamento documentou e georreferenciou patrimônios materiais, imateriais e paisagísticos da comunidade, disponibilizados na plataforma Mapillary. Conclui-se que a integração das geotecnologias foi eficaz para visibilizar o território. Comprovou-se a viabilidade de aplicativos offline frente à baixa conectividade. A pesquisa reafirmou a Missão Boca de Tefé como "lugar de memória", salvaguardando seu legado. O produto final, composto por mapas temáticos e acervo visual, constitui agora uma base de dados para subsidiar o planejamento comunitário e políticas públicas. Assim, este estudo reafirma a cartografia como ferramenta de inclusão e visibilidade para as populações da Amazônia, deixando subsídios para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Mapeamento colaborativo; Imageamento terrestre; Informação geográfica voluntária.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsfr.geo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tipo: Pesquisa

DIFERENÇA SOCIOESPACIAL E VULNERABILIDADE DO TERRITÓRIO: O CASO DO CONJUNTO RESIDENCIAL CASTANHEIRA EM TEFÉ, NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59202

Ryan Klingher da Silva Bittencourt, Kristian Oliveira de Queiroz

O conjunto Residencial Castanheira, localizado na cidade de Tefé, no Amazonas, é uma obra inacabada proveniente das ações governamentais que instituíram o programa federal "Minha Casa Minha Vida", que se tornou um produto de apropriações irregulares do espaço, com ocupações indevidas nas casas inconclusas, e de uma urbanização incompleta, ausente de qualquer tipo de planejamento. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo central compreender a diferença socioespacial e a vulnerabilidade do território a partir da leitura da dinâmica espacial periférica do conjunto Residencial Castanheira. O levantamento bibliográfico, análise documental e o trabalho de campo integraram o plano metodológico. Identificou-se na área de estudo as práticas espaciais resultantes da especulação imobiliária (antecipação, seletividade e fragmentação espacial) que provocam uma diferença socioespacial intraurbana, assim como diferenciações no uso do território, além das limitações de sua estrutura que se vinculam a fragilidade do espaço, nítidas na ineficiência de elementos espaciais, na precariedade das infraestruturas e em partes relevantes do setor urbano, caracterizando uma territorialização incompleta e uma vulnerabilidade do território. Conclui-se que as diferenças constroem identidades, lugares e territórios, que mesmo vulneráveis, são ricos em relações e perspectivas, animando a construção e difusão de uma geografia cidadã.

Palavras-chave: Diferença socioespacial; Vulnerabilidade do território; Práticas espaciais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rkdsb.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DE CHAVES DE IDENTIFICAÇÃO DE DIVERSAS FAMÍLIAS DE ANGIOSPERMAS EM TEFÉ, AM
SISPROJ – Nº 59912

Thiago Marinho da Silva, Guilherme de Queiroz Freire

As chaves de identificação botânica são instrumentos taxonômicos fundamentais para a correta identificação taxonômica das espécies vegetais, tornando-se ainda mais importantes em biomas de enorme riqueza como a Amazônia. Trabalhos anteriores de Iniciação Científica realizados no Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST), da Universidade do Estado do Amazonas, produziram chaves de identificação para espécies de Annonaceae e Myristicaceae ocorrentes no município de Tefé, AM. No entanto, essas chaves nunca foram testadas ou avaliadas de forma sistemática para atestar sua usabilidade e confiabilidade. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo avaliar a qualidade e a viabilidade de chaves de identificação para as famílias Annonaceae e Myristicaceae, produzidas no âmbito do Programa de Iniciação Científica 2020–2023 do CEST. As chaves foram testadas com exsicatas provenientes de duas abordagens: 1. espécimes amostrados no Sítio Terra Viva, zona rural de Tefé; 2. Herbário do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Na primeira abordagem, os espécimes das duas famílias foram identificados utilizando as chaves e, em seguida, a identificação foi validada por consulta à bibliografia especializada e herbários virtuais. A abordagem 2 consistiu em um teste cego, no qual foram ocultadas as identificações taxonômicas das exsicatas, que foram identificadas utilizando as chaves. As identificações obtidas foram confirmadas ou não pela identificação constante nas exsicatas. Foram analisadas 24 espécimes de Annonaceae e 14 de Myristicaceae. Para Myristicaceae, registraram-se três identificações corretas, quatro inconclusivas e duas espécies ausentes da chave. Para Annonaceae, houve uma identificação correta, seis inconclusivas e sete espécies não contempladas na chave. Os resultados evidenciam limitações em ambas as chaves, principalmente na de Annonaceae, indicando a necessidade de revisão e atualização para ampliar sua aplicabilidade em estudos taxonômicos.

Palavras-chave: Botânica; Taxonomia; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tmds.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O PERFIL DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE MUNICIPAL NA CIDADE DE TEFÉ-AM SISPROJ – Nº 57724

Carla Suame Amorim Mouzinho, Dayane Feitosa Lima, Maria Eliane Feitosa Lima

O presente trabalho tem como tema Formação de professores: o perfil dos professores de Língua Inglesa da rede municipal na cidade de Tefé-Am. A complexidade do ensino de L.I. na rede pública municipal exige construções de práticas pedagógicas alternativas que dialoguem com a realidade dos alunos. Nesse contexto, a formação continuada do professor torna-se elemento para a consolidação de metodologias mais dinâmicas e significativas, tornando-se fundamental compreender os alunos, considerando a realidade sociocultural dos alunos. A formação docente está diretamente ligada à reflexão crítica sobre a prática, a práxis pedagógica ocorre na relação entre a ação e reflexão, permitindo que o professor reorganize suas metodologias e transforme sua prática educativa. Jim Cummins é referência no ensino bilíngue ao defender que a aprendizagem da língua ocorre por meio da interação entre linguagem, cultura e contexto social. A LDB destaca que a educação deve promover o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido o ensino de L.I. deve contribuir para formação integral do aluno respeitando sua realidade e promovendo uma aprendizagem significativa. Para Marli André, pesquisas em educação de natureza qualitativa favorecem a compreensão das práticas docentes em seus contextos reais de atuação, justificando a escolha do método da pesquisa que foi de caráter descritivo e exploratório realizada em duas escolas municipais da zona urbana da cidade de Tefé com dois professores um de cada escola onde utilizei como instrumento de coleta para geração de dados: questionário, entrevistas semiestruturadas, observação das práticas pedagógicas, concepções educativas, formação político-pedagógica e contribuições no contexto da educação pública. Os resultados da pesquisa evidenciam que os professores participantes apresentam perfis distintos quanto à idade e formação acadêmica.

Palavras-chave: Formação docente; Práxis pedagógicas; Educação básica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: csam.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MODELAGEM PREDITIVA DE PROPRIEDADES DE ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS UTILIZANDO MACHINE LEARNING
SISPROJ – Nº 58703

Denílson Silva da Costa, Caio César Ferreira Florindo

Machine Learning (ML) tem emergido como uma ferramenta transformadora na química, permitindo a extração de conhecimento de conjuntos de dados complexos e multidimensionais. O presente trabalho objetiva desenvolver um modelo de machine learning capaz de prever com precisão propriedades chave de óleos vegetais amazônicos, bem como quantificar a importância relativa dos parâmetros físico-químicos de entrada para elucidar as relações estrutura-propriedade. Empregou-se aprendizado supervisionado com estratégia de transfer learning: um modelo base foi treinado com dados abrangentes de óleos comuns e, posteriormente, ajustado (fine-tuning) com dados de óleos amazônicos, utilizando os algoritmos Random Forest (RF) e Gradient Boosting (GB), com otimização de hiperparâmetros via busca em grade e validação cruzada, sendo a implementação realizada em Python no Google Colab. Os modelos apresentaram alta exatidão na predição de propriedades como Índice de Iodo, Viscosidade e Estabilidade Oxidativa. A análise de importância das variáveis confirmou relações químicas estabelecidas: ácidos graxos insaturados foram os principais preditores do Índice de Iodo, o ácido linoleico mostrou-se mais relevante para a Estabilidade Oxidativa e o ácido oleico para a viscosidade. O heatmap de correlação de Pearson evidenciou associações quimicamente coerentes, como correlação positiva de +0,95 entre o Índice de Iodo e ácidos poli-insaturados. Para propriedades com dados escassos, como Índice de Refração e Ponto de Fumaça, os modelos apresentaram limitações. O modelo poderá ser expandido para incorporar descritores de classes minoritárias, como terpenos e compostos fenólicos, visando a predição de atividades biológicas complexas, contribuindo para a valorização da biodiversidade amazônica e para a otimização de processos industriais.

Palavras-chave: Machine learning; Óleos vegetais; Propriedades físico-químicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dsdc.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS A PARTIR DO AMIDO EXTRAÍDO DOS RESÍDUOS DE MANDIOCA
SISPROJ – Nº 58968

Ana Kelly de Oliveira Mendonça, Raimundo Carlos Pereira Junior, Erasmo Sergio Ferreira Pessoa Junior

O amido, amplamente encontrado em vegetais, raízes e tubérculos como a mandioca (Manihot sp.), é um polissacarídeo formado por dois tipos de polímeros de glicose. Sua aplicação na produção de materiais baseia-se nas propriedades físico-químicas e funcionais da amilose, especialmente em sua capacidade de gelificação e formação de biofilmes. O presente trabalho visou desenvolver biofilmes à base de amido extraído dos resíduos da casca de mandioca. Para a produção dos biofilmes pelo método de casting, utilizou-se a razão massa/massa de 4 g de amido, 30% de glicerina e 100 mL de água destilada. A gelatinização foi realizada sob agitação constante e aquecimento na faixa de temperatura de 45 °C a 75 °C em agitador magnético. Posteriormente, as soluções foram vertidas em placas de Petri e secas em estufa a 45 °C por até 24 horas, obtendo-se biofilmes sem fibras (AP) e biofilmes com fibras da película (AF). A análise de espessura, realizada a partir da média dos valores obtidos nas medições da borda e do centro dos filmes em triplicata, apresentou médias de 0,34 mm para AP e 0,38 mm para AF. O tempo de preparo e secagem do AF foi superior em até 1 hora comparado ao AP, devido à hidrofilicidade das fibras, que retardam a evaporação da água. Os biofilmes AF apresentaram melhor aspecto visual e maior resistência mecânica aparente. A microscopia eletrônica de varredura (MEV), realizada em parceria com o laboratório CMABio, revelou que o aumento de espessura e o ganho mecânico no AF devem-se à excelente compatibilidade interfacial e à formação de pontes poliméricas entre o amido e a fibra nativa, onde a rede tridimensional de fibras atuou como reforço estrutural, preenchendo os espaços vazios da matriz. A produção de biofilmes a partir de amido residual de mandioca é tecnicamente viável, sendo que a incorporação da fibra nativa (AF) melhora suas propriedades estruturais e mecânicas. O reaproveitamento pode valorizar resíduos agroindustriais e fortalecer a bioeconomia local.

Palavras-chave: Casca de mandioca; Biopolímeros; Bioeconomia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: akdom.qui21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS INFORMAIS DA CLASSE TRABALHADORA NA CIDADE DE TEFÉ-AM SISPROJ – Nº 60404

Thiago Venicius Rocha de Castro, Leonardo de Oliveira Mendes, Viviane Pimentel Moscardini Sussumo

Analisa-se a paisagem do trabalho informal urbano na cidade de Tefé-AM, localizada na região do Médio Solimões. Como se dá essa espacialização? Quais atividades econômicas os trabalhadores realizam nas ruas e calçadas da cidade? O estudo insere-se no campo da Geografia do Trabalho (Thomaz Júnior, 2002b e 2007), (Marx, 1996) e busca compreender a distribuição espacial (Moreira, 2010, 2011), e (Gomes, 2009), das atividades econômicas informais (Costa, 2010), ou seja, analisar a localização e a distribuição das atividades econômicas informais na cidade de Tefé, principal forma de inserção da população local no mundo do trabalho. Realizou-se levantamentos de dados secundários e trabalho de campo. Inicialmente, foram realizados estudos teóricos sobre Geografia do Trabalho e informalidade. Coletou-se dados em bases institucionais, como IBGE e Cidades@. As atividades de campo se deram por meio da observação direta (Minayo 2009), uso de GPS, e o aplicativo Geo Tracker para identificação, descrição e localização das atividades informais. Os dados obtidos foram organizados e analisados no software QGIS, possibilitando a elaboração de representações cartográficas. A relevância da pesquisa está relacionada à necessidade de ampliar o conhecimento científico sobre a ordem espacial dos trabalhadores informais em uma cidade amazônica marcada por desigualdades socioeconômicas. Foram identificados, classificados e mapeados as principais atividades econômicas informais em 14 bairros. A distribuição da informalidade não é aleatória, mas obedece a uma lógica espacial adensa-se nos eixos de fluxo dos bairros, capilariza-se em malha nos bairros populares densamente habitados como São José e Abial, e avança para as bordas urbanas como São João e Santa Luzia, onde a cidade formal não chega. Essa ordem espacial comprova que o trabalhador informal é sujeito ativo na produção do espaço, transformando calçadas e esquinas em território do trabalho.

Palavras-chave: Amazônia; Geografia, Trabalho; Economia informal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tvrdc.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ALVA ROSA TUKANO E O SEU PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 58791

Júlia Lima da Silva, Rita de Cássia Fraga Machado

A ampliação do reconhecimento das epistemologias indígenas no contexto acadêmico tem evidenciado a necessidade da valorização de intelectuais indígenas cujas produções contribuem para a construção de práticas educacionais interculturais e para o fortalecimento da pluralidade de saberes na educação da Amazônia brasileira. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar e sistematizar o pensamento pedagógico de Alva Rosa Tukano, evidenciando suas contribuições para a Educação Escolar Indígena e para os debates educacionais na Amazônia brasileira. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida por meio do levantamento, organização e análise das obras da autora, utilizando o estudo do estado da arte para mapear sua produção acadêmica e identificar os conceitos centrais de seu pensamento pedagógico, culminando na organização de um Estudo de Fontes com sua produção intelectual. Como complemento à investigação, foi realizada uma entrevista com a própria pensadora, possibilitando aprofundar a compreensão de sua trajetória intelectual e de sua concepção de educação. Os resultados permitiram identificar, compreender e sistematizar o pensamento pedagógico de Alva Rosa Tukano, fundamentado na compreensão da educação como instrumento de fortalecimento das identidades indígenas, da ancestralidade, da oralidade e dos saberes tradicionais, defendendo uma Educação Escolar Indígena intercultural, diferenciada e articulada aos territórios etnoeducacionais. Evidenciou-se, ainda, sua defesa da construção e consolidação de políticas públicas educacionais elaboradas com a participação dos povos indígenas, capazes de assegurar o respeito às especificidades culturais, linguísticas e territoriais das comunidades. A pesquisa resultou na organização de um Estudo de Fontes reunindo e sistematizando a obra da autora, na elaboração de um quadro conceitual sobre sua produção intelectual, na sistematização de seu pensamento pedagógico, na organização de sua produção acadêmica, na realização de entrevista com a autora, na divulgação de seus estudos em eventos científicos e na produção de um artigo científico voltado à socialização dos resultados da investigação. Conclui-se que o estudo contribuiu para ampliar a visibilidade da obra e do pensamento pedagógico de Alva Rosa Tukano no espaço acadêmico, fortalecendo o reconhecimento dos saberes indígenas, incentivando o diálogo intercultural e reafirmando a importância da construção de políticas educacionais comprometidas com a valorização das identidades, dos territórios e das formas próprias de produção de conhecimento dos povos indígenas.

Palavras-chave: Alva rosa tukano; Territórios etnoeducacionais; Educação escolar indígena.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jlds.lin22@uea.edu.br@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

PROGRAMA DE TUTORIA NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE MOLÉCULAS BIOATIVAS E DE ESTUDO DE SABERES ANCESTRAIS DA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 67902

Jhenifer Souza Mendonça, Raimundo Carlos Pereira Júnior

Os laboratórios acadêmicos de química são importantes para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, exigindo organização e aplicação de normas de biossegurança para tornar seguro o âmbito acadêmico. O presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência e os resultados durante as atividades do Programa de Tutoria em Laboratório de Ensino e Pesquisa - Edição 2025/2026, desenvolvidas no Centro de Estudos Superiores de Tefé/UEA. A metodologia consistiu na execução da rotina de trabalho diária de gestão do espaço, incluindo a produção de água destilada, limpeza e a organização e catalogação de equipamentos, vidrarias e reagentes. Além disso, realizou-se o acompanhamento e suporte técnico para atividades práticas e o auxílio logístico a projetos de pesquisas desenvolvidos no local. Como principal resultado, destaca-se a melhoria na organização do laboratório por meio da catalogação dos materiais, o que conferiu maior agilidade no preparo dos experimentos. O suporte presencial garantiu a aplicação das boas práticas laboratoriais, durante o manuseio de reagentes, vidrarias e equipamentos. Destaca-se também, como produto central da tutoria a elaboração do Manual Prático de Segurança e Técnicas de Laboratório, um documento elaborado para orientar os discentes quanto às normas de proteção individual e coletiva, além de catalogar as principais vidrarias, equipamentos e utensílios utilizados. Conclui-se que as atividades de tutoria foram essenciais para a manutenção da ordem e segurança das práticas laboratoriais no CEST, além de agregar experiência prática para a formação acadêmica da bolsista.

Palavras-chave: Tutoria; Laboratório; Segurança.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jsme.aqui25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ALTACI KOKAMA: PENSADORA DA FLORESTA E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 58322

Daiana Nascimento Façanha, Rita de Cássia Fraga Machado

Este é resultado do projeto de iniciação científica, intitulado "Altaci Kokama: Pensadora da Floresta e seus impactos na Educação da Amazônia Brasileira, e tem como objetivo geral catalogar, organizar e analisar a produção acadêmica da intelectual indígena Altaci Corrêa Rubim Kokama, evidenciando suas contribuições para a educação escolar indígena, a revitalização linguística e a valorização dos saberes tradicionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, fundamentada na metodologia do Estado da Arte, complementada pela análise de conteúdo. O levantamento contemplou dissertações, teses, artigos científicos, capítulos de livros, entrevistas, palestras e materiais audiovisuais produzidos entre 2011 e 2025, período que compreende desde sua dissertação de mestrado até suas produções mais recentes. Os resultados permitiram catalogar e sistematizar a trajetória intelectual da autora, identificando a centralidade de temas como identidade indígena, territorialização, políticas linguísticas, educação escolar indígena diferenciada, preservação da língua Kokama e fortalecimento das epistemologias indígenas. Também foi possível participação em congressos e fóruns. Verificou-se ainda que sua produção ultrapassa o espaço acadêmico tradicional ao incorporar a oralidade, entrevistas e palestras como formas legítimas de construção e difusão do conhecimento. A análise evidencia que o pensamento de Altaci Kokama compreende a educação como instrumento de resistência, fortalecimento identitário e preservação cultural, articulando língua, território e memória coletiva. Conclui-se que a sistematização de sua obra contribui para ampliar a visibilidade da intelectualidade indígena feminina na Amazônia, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e reafirmando a importância das vozes indígenas na construção de uma educação intercultural, decolonial e comprometida com a valorização dos povos originários.

Palavras-chave: Revitalização linguística; Memória coletiva; Educação intercultural.
Financiamento: CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: dnf.his25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tipo: Pesquisa

USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA EM TEFÉ, AMAZONAS, BRASIL
SISPROJ – Nº 60070

Joaquim Gustavo Cavalcante da Costa, Wilsandrei Cella

Os conhecimentos etnobotânicos em religiões de matriz africana representam importante patrimônio biocultural. No Brasil, esses saberes são empregados em práticas medicinais e rituais, refletindo influências indígenas, africanas e europeias. Entretanto, há escassez de estudos que documentem conhecimentos tradicionais. Diante disso, o estudo teve como objetivo analisar o conhecimento etnobotânico entre membros de comunidades de religiões de matriz africana no município de Tefé. A pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Os participantes foram selecionados por meio da técnica de amostragem snowball sampling. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, seguida da coleta de material botânico e a identificação das espécies. O estudo foi aprovado pelo CEP/UEA, sob o CAAE nº 89224725.8.0000.5016. Foram catalogadas 34 espécies, distribuídas em 27 famílias, destacando-se a Lamiacea com 17,2%, seguida por Acanthaceae e Anacardiaceae ambas com (6,9%). Quanto às indicações terapêuticas, destacaram-se limpeza/proteção espiritual (24,3%), problemas respiratórios (17,0%) e inflamações/dores (14,6%). Entre as espécies mais citadas foram espada-de-São Jorge (Dracaena trifasciata) e o peão-roxo (Jatropha gossypiifolia), ambas mencionadas por 80%, e boldo (Plectranthus barbatus), citado por 60%. Os principais modos de preparo citados foram chás (31,0%), banhos rituais (29,3%) e banhos medicinais (22,4%). Conclui-se que os conhecimentos etnobotânicos dos membros desta religião constituem um importante patrimônio cultural e científico, contribuindo para a preservação dos saberes tradicionais e da biodiversidade. O estudo reforça a importância de documentar essas práticas, contribuindo para o reconhecimento de seu papel na promoção da saúde, identidade cultural e conservação da flora, além de evidenciar a necessidade de novas pesquisas que ampliem o conhecimento e fortaleçam o diálogo entre a ciência e o conhecimento popular.

Palavras-chave: Etnobotânica; Plantas medicinais; Religiões de matriz africana.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jgcdco.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

PROTLAB/UEA_CEST_QUÍMICA
SISPROJ – Nº 67776

Zaíne Silvino da Silva, Jéssica Venância Faria

O ensino de Química demanda não apenas uma base teórica consistente, mas também uma vivência prática que permita ao estudante compreender, aplicar e ressignificar os conceitos abordados em sala de aula. Nesse sentido, as atividades laboratoriais assumem papel central no processo formativo, pois favorecem a consolidação de conhecimentos. O Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLAB-TRAINEE/UEA) visa ampliar a formação técnico-científica do estudante de graduação, bem como auxiliar no aprimoramento da gestão dos laboratórios da Universidade e fortalecer atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades foram desenvolvidas entre setembro de 2025 e junho de 2026, no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Química (LABQUIMCEST), com foco em melhorar a organização do laboratório, garantir o uso correto de equipamentos, apoiar durante as aulas experimentais, colaborar na elaboração de roteiros de aula. Ademais, a participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento técnico-científico e profissional da bolsista, proporcionando aprimoramento das práticas laboratoriais, aquisição de competências técnicas e fortalecimento das habilidades interpessoais necessárias à atuação profissional. Conclui-se que a tutoria em laboratório constitui uma importante estratégia de fortalecimento institucional e qualificação do ensino experimental.

Palavras-chave: Tutoria; Laboratório; Ensino.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: zsds.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS EM ALOUATTA SENICULUS JUARA DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ SISPROJ – Nº 58782

Helio Pereira de Freitas, Eloá Arevalo Gomes Fraga

O guariba-vermelho (Alouatta seniculus juara) ocorre na Amazônia ocidental, principalmente nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá. A espécie sofre ameaças como desmatamento, caça e perda de habitat, tornando importantes os estudos sobre sua saúde e conservação. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo investigar a fauna parasitária, a prevalência de parasitos e realizar a caracterização morfológica e morfométrica dos helmintos encontrados em indivíduos provenientes da RDS Mamirauá. Foram analisados 38 tratos intestinais de animais doados por caçadores da reserva. A coleta e identificação dos parasitos foram realizadas no Laboratório Ecovert do Instituto Mamirauá, utilizando microscopia óptica, literatura especializada e análises morfométricas. Os nematódeos mais frequentes pertenciam ao gênero Trypanoxyuris, com comprimento de aproximadamente 3 a 4 mm. Também foram analisadas 20 fêmeas de Strongyloides sp., que apresentaram comprimento corporal médio de 3.381,19 µm, esôfago com média de 818,80 µm, vulva localizada em 50,51% do comprimento corporal e ovos medindo, em média, 51,91 × 32,11 µm. Esses dados confirmam o padrão morfológico do gênero e fornecem importantes informações sobre sua biologia parasitária. Entre os cestódeos, foi identificado o gênero Bertiella, reconhecido por seu potencial zoonótico. A análise revelou escólex globoso inerme, quatro ventosas musculares bem desenvolvidas, colo curto e estróbilo formado por proglotes mais largas que longas, características compatíveis com o gênero. Os resultados demonstram uma rica diversidade de helmintos em A. seniculus, ampliando o conhecimento sobre a fauna parasitária desses primatas e fornecendo informações relevantes para programas de monitoramento sanitário, conservação e manejo, além de contribuir para a compreensão dos riscos de transmissão de zoonoses na Amazônia.

Palavras-chave: Alouatta seniculus; Parasitologia; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: hdpdf@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DAS CASCAS DA ESPÉCIE HIMATANTHUS SUCUUBA (APOCYNACEAE) SISPROJ – Nº 60240

Anália Dias de Oliveira, Elzalina Ribeiro Soares, Paulo Alexandre Lima Santiago

Himatanthus sucuuba (Spruce) Wood. é uma espécie da família Apocynaceae nativa da Amazônia que apresenta relevante potencial terapêutico. Suas propriedades anti-inflamatórias, antitumorais, antifúngicas e antianêmicas são atribuídas à presença de metabólitos secundários. Este trabalho teve como objetivo contribuir com o conhecimento químico e biológico das cascas da espécie H. sucuuba obtida no município de Tefé-Am. Para esta finalidade, o extrato foi obtido via maceração hidroalcoólica 80%. Após filtração e evaporação do solvente, o extrato foi analisado por cromatografia em camada delgada (CCD), cromatografia em coluna (CC), espectrometria de massas (MS), além de ter seus potenciais antimicrobiano e antioxidante testados. O rendimento do extrato hidroalcoólico foi de 11,5%. Na CCD tivemos baixa resolução decorrente de múltiplos fatores químicos, contudo na CC utilizando solventes de polaridade crescente foram adquiridas 17 frações. A análise espectrométrica das frações 11 a 13 revelou a presença majoritária iridoides e secoiridoides (glicosilados), classe amplamente reconhecida por mediar as respostas de defesa da planta contra patógenos e estresses ambientais, além de justificar diretamente o potencial terapêutico da espécie, pois eles atuam de forma sinérgica na modulação de vias inflamatórias. Nos ensaios antimicrobianos, o extrato – na concentração inibitória mínima (CIM) de 1 mg/mL – não apresentou atividade frente às cepas de Candida albicans, Bacillus cereus e Pseudomonas aeruginosa. Em contrapartida, os ensaios preliminares antioxidantes demonstraram que o extrato possui capacidade de sequestrar radicais livres e inibir a oxidação celular frente ao radical DPPH. Os resultados obtidos evidenciam o elevado potencial terapêutico e químico de H. sucuuba correlacionado aos seus metabólitos secundários, ampliando o conhecimento fitoquímico sobre a espécie no município de Tefé-Am e servindo como base para futuros estudos e conservação biológica na região.

Palavras-chave: Fitoquímica; H. sucuuba; Tefé-Am.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: addo.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DO LIVRO XIV DAS CARTAS AOS FAMILIARES DE CÍCERO: A ESPERA PELO PERDÃO DE CÉSAR NAS CARTAS À TERÊNCIA SISPROJ – Nº 58277

Joelma Lima Fernando, Maria Ozana Arruda

O trabalho investiga o Livro XIV das Cartas aos familiares de Marco Túlio Cícero, com foco nas correspondências enviadas à esposa Terência durante seu exílio, nas quais se revela a angústia pela espera do perdão de Júlio César para retornar a Roma. Além de aspectos íntimos da vida familiar, as cartas discutem questões políticas e sociais, permitindo compreender o impacto da ausência do paterfamilias sobre sua esposa e filhos. A pesquisa, justificada pela escassa atenção dada a esse conjunto epistolar e pela ausência de tradução em português, busca preencher essa lacuna por meio de análise histórica, social e linguística do corpus latino. A metodologia se dividiu em três fases: estudo bibliográfico sobre o exílio e negociações de retorno; análise linguística e tradução das cartas; e investigação sobre o papel de Terência diante da ausência do marido. Como resultados ampliou-se os estudos sobre um conjunto de cartas ainda pouco explorado e sem tradução integral para a língua portuguesa, contribuindo para a valorização da literatura latina e para a compreensão das relações entre vida privada e vida política na Roma republicana..

Palavras-chave: Cícero; Exílio; Correspondência.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jlf.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO E LEVANTAMENTO DE RECURSOS DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL: TECNOLOGIA ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL E ALTA TECNOLOGIA SISPROJ – Nº 60052

Mário Emanuel Santos Pereira, Monica Dias de Araújo

A Tecnologia Assistiva (TA) constitui um importante instrumento para a promoção da inclusão educacional, favorecendo a autonomia, a participação e o desenvolvimento de estudantes com deficiência por meio de recursos e estratégias acessíveis. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento dos recursos de Tecnologia Assistiva, com ênfase na tecnologia economicamente acessível e alta tecnologia, buscando identificar suas contribuições para o processo de inclusão escolar e subsidiar professores, assistentes de vida escolar, tutores e demais profissionais da educação na escolha de recursos adequados às diferentes necessidades educacionais. A pesquisa possui abordagem qualitativa e caráter bibliográfico, fundamentada na metodologia do Estado do Conhecimento, proposta por Morosini e Fernandes (2014) e aprofundada por Kohls-Santos e Morosini (2021), compreendendo as etapas de identificação, sistematização, categorização e análise da produção científica relacionada ao tema. Como resultados, foram identificadas diversas produções que evidenciam a importância da Tecnologia Assistiva na promoção da acessibilidade, da aprendizagem e da participação dos estudantes, destacando tanto recursos de baixo custo, que podem ser confeccionados no ambiente escolar, quanto recursos de alta tecnologia, capazes de ampliar significativamente as possibilidades de comunicação, mobilidade e acesso ao currículo. Os dados analisados demonstram que a utilização adequada desses recursos fortalece as práticas pedagógicas inclusivas e contribui para uma educação mais equitativa. Conclui-se que o levantamento e a divulgação dos recursos de Tecnologia Assistiva representam uma importante contribuição para a formação de profissionais da educação e para a consolidação de práticas inclusivas no contexto escolar, especialmente na realidade amazônica.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva; Inclusão educacional; Acessibilidade.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: mesp.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

O TRABALHO NA CIDADE DE TEFÉ-AM: PRÁTICAS RELACIONADAS AO RURAL NO URBANO
SISPROJ – Nº 59647

Joventino da Silva Braz, Viviane Pimentel Moscardini Sussumo, Leonardo de Oliveira Mendes

A presente pesquisa intitulada "O trabalho na cidade de Tefé-AM: práticas relacionadas ao rural no urbano", é desenvolvida pelo Programa de Iniciação Científica- PAIC, junto a Universidade do Estado do Amazonas no Centro de Estudos Superiores de Tefé e Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas- FAPEAM. Tem como objetivo geral analisar as práticas de trabalho relacionadas às atividades rurais na cidade de Tefé-AM, e específicos, realizar levantamento das atividades de trabalho ligadas à agricultura e ao extrativismo, localizar e identificar os bairros da cidade que possuem atividades econômicas ligadas à agricultura e o extrativismo, mapear as atividades econômicas ligadas à agricultura e ao extrativismo na cidade. Metodologicamente realizamos estudos, discussões e rodas de conversas sobre referenciais teóricos como (Moreira, 2011), (França 2017), Lobão e Staduto (2019), trabalho de campo com técnica de observação. Após os levantamentos de dados e informações realizaremos a descrição e tabulação de dados utilizando tabelas, gráficos, quadros e representações gráficas e/ou cartográficas, realizando análise quantitativa. Dentre os resultados destacamos mapeamento de 22 bairros da cidade e identificados 269 pontos, incluindo cultivos de mangueiras, bananeiras, açaizeiro, jambeiro, coqueiros, mamoeiro, cajueiros, ingazeiro e vendas de farinha de mandioca, farinha de tapioca, hortaliças, tucupi, carvão, açaí, macaxeira e cacau, carne de caça, criação de patos e galinhas. Dessa forma acreditamos ter elementos que nos auxiliem a dimensionar a importância da agricultura e das atividades extrativistas para a manutenção sobrevivência da população que buscam sua reprodução da vida nas atividades ligadas à agricultura e ao extrativismo na cidade, como também contribuir com elementos que corroborem para a discussão sobre a Geografia do Trabalho, a relação urbano-rural compreendendo a realidade amazônica na qual estamos inseridos.

Palavras-chave: Atividade laborativas; Geografia do trabalho; Urbano-rural.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsb.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO ENSINO DE ELETROQUÍMICA
SISPROJ – Nº 60464

Raniele Coelho Gonçalves, Daiane Beatriz Santana dos Santos

O ensino de eletroquímica é apresentado como desafiador, devido à complexidade de seus conceitos abstratos, como nas reações de oxidação e redução, tornando necessária a utilização de estratégias que possam promover uma aprendizagem significativa. Diante disso, a História da ciência traz uma abordagem capaz de contextualizar o conhecimento científico, evidenciando que sua construção ocorreu por meio de investigações, experimentações e debates ao longo do tempo. Assim, este trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de sequência didática, fundamentada na história da ciência para o ensino de eletroquímica no Ensino Médio. A pesquisa se caracterizou como qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida por meio de consultas a artigos científicos, periódicos disponíveis em bases como Scielo e o periódico Química Nova na Escola. Durante a pesquisa foram analisadas as contribuições históricas de cientistas como, Nikola Tesla, Antonie César Becquerel, Michael Faraday, Luigi Galvani, Robert Millikan e Alessandro Volta destacando suas descobertas e a importância de seus estudos para a consolidação da Eletroquímica. A partir desse levantamento, foi estruturada uma proposta de sequência didática. Devido ao tempo disponível na escola, para ser aplicada, a sequência didática foi estruturada em formato de oficina, articulando aspectos históricos, conceitos científicos e atividades lúdicas para favorecer a contextualização dos conteúdos. Os resultados alcançados possibilitaram a construção de um material didático fundamentado teoricamente para futuras intervenções pedagógicas e pesquisas voltadas ao ensino de Química. Conclui-se que o trabalho possibilitou a construção de um material didático consistente, fundamentado na História da Ciência, que poderá subsidiar futuras aplicações em sala de aula e novas pesquisas na área de Ensino de Química. Espera-se que a proposta contribua para tornar o ensino de Eletroquímica mais contextualizado, dinâmico e significativo.

Palavras-chave: História da ciência; Eletroquímica; Sequência didática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rcg.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

UTILIZANDO A EXPERIMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE ELETROQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE TEFÉ-AM SISPROJ – Nº 60420

Isabela Oliveira de Almeida, Daiane Beatriz Santana dos Santos

A eletroquímica é um dos conteúdos mais relevantes da Química, por estar presente em diversos fenômenos do cotidiano. Entretanto, seu ensino ainda apresenta desafios devido à natureza abstrata dos conceitos e às dificuldades dos estudantes em compreender processos de oxidação e redução. Deste modo, este trabalho teve como objetivo investigar a utilização da experimentação como estratégia didática para favorecer a aprendizagem significativa da eletroquímica no Ensino Médio, pois a experimentação permite aos estudantes a oportunidade de vivenciar conceitos abstratos de forma concreta, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa da disciplina. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida inicialmente por meio de revisão bibliográfica em artigos científicos publicados sobre ensino de eletroquímica e experimentação. A partir dessa análise, foram selecionados experimentos de baixo custo para a elaboração de oficinas didáticas destinadas a estudantes de escolas públicas do município de Tefé-AM. Os resultados evidenciam que a literatura aponta a experimentação como um recurso capaz de aproximar os conceitos científicos da realidade dos estudantes, promovendo maior participação, compreensão dos fenômenos eletroquímicos e superação de concepções alternativas. As fontes utilizadas para encontrar os experimentos foram: Scielo, QNesc e Youtube. Em seguida, houve os testes desses experimentos e concluiu-se que os experimentos encontrados no youtube são mais fáceis de serem realizados e de darem certo, pois os vídeos são mais explicativos. Os artigos abrangem mais a explicação do que ocorre nos experimentos e não o experimento em si. Com a seleção e teste dos experimentos, foi possível a criação da oficina. A oficina contribui para tornar o ensino de eletroquímica mais dinâmico, contextualizado e significativo, favorecendo a construção do conhecimento científico e fortalecendo práticas pedagógicas no ensino de Química.

Palavras-chave: Química; Eletroquímica; Experimentação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ioda.qui23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

BIOPROSPECÇÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE UVAS AMAZÔNICAS
SISPROJ – Nº 59386

Wingrity Pinheiro da Rocha, Jéssica Venância Faria

A biodiversidade amazônica representa uma importante fonte de recursos genéticos com elevado potencial biotecnológico, especialmente para a prospecção de microrganismos produtores de metabólitos bioativos. Nesse contexto, Pourouma cecropiifolia (mapati) destaca-se por sua relevância nutricional, ecológica e socioeconômica para populações amazônicas. Entretanto, o conhecimento sobre os fungos endofíticos associados a essa espécie ainda é limitado. Assim, o presente estudo teve como objetivo isolar, preservar e caracterizar fungos endofíticos associados a folhas e frutos de P. cecropiifolia, visando futuras aplicações biotecnológicas. Foram coletadas cinco amostras vegetais, constituídas por folhas e frutos em diferentes estágios de maturação, no município de Tefé, Amazonas. As amostras foram submetidas à desinfestação superficial com álcool 70% (2 min), hipoclorito de sódio 2,5% (5 min), seguida de duas lavagens em água destilada esterilizada por 1 minuto cada. A última água de lavagem foi plaqueada como controle negativo. Fragmentos vegetais foram inoculados em placas contendo os meios ágar batata dextrose (BDA) e ágar Sabouraud, sendo incubados a 28 °C por 3 a 7 dias. Os isolados obtidos foram purificados por sucessivos repiques e preservados pelos métodos de Castellani e óleo mineral. Posteriormente, realizou-se caracterização macromorfológica das colônias (cor, textura e relevo) e micromorfológica (hifas e estruturas reprodutivas). Além disso, os isolados foram enviados para bioensaios de antagonismo contra Candida albicans; Salmonella Typhimurium e Staphylococcus aureus. Foram obtidos 26 fungos endofíticos, sendo 12 provenientes de folhas e 14 do fruto. Até o momento, foram identificados isolados pertencentes a três gêneros: Colletotrichum sp., Geotrichum sp. e Fusarium sp.. Logo, o estudo evidencia o potencial de P. cecropiifolia como reservatório de microrganismos e contribui para o avanço do conhecimento sobre a microbiota endofítica amazônica. SISGEN A4EE9B6

Palavras-chave: Fungos endofíticos; Pourouma cecropiifolia; Bioprospecção.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: wpdr.bio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de estudos Superiores de Tefé (CEST)
Tipo: Pesquisa

A PRODUÇÃO DA NATUREZA E O AUMENTO DOS FOCOS DE QUEIMADAS, NO MUNICÍPIO DE TEFÉ, AMAZONAS, DURANTE O PERÍODO DE ESTIAGEM, DE 2023.
SISPROJ – Nº 58640

Andreza Rodrigues Ramos, Sandra Freitas Santos, Francisco Davy Braz Rabelo

As queimadas na Amazônia têm se intensificado em decorrência da interação entre mudanças climáticas, desmatamento e transformações no uso e ocupação da terra, comprometendo a dinâmica socioambiental da região. Este estudo analisa a produção da natureza no município de Tefé (AM), com ênfase na intensificação dos focos de queimadas durante a estiagem extrema de 2023, buscando compreender os fatores territoriais, ambientais e sociais envolvidos nesse processo. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva da produção da natureza de Neil Smith, articulada às contribuições de Carlos Walter Porto-Gonçalves e outros autores da Geografia Crítica, permitindo compreender as queimadas como expressão das contradições entre sociedade e natureza. Metodologicamente, adotou-se abordagem qualiquantitativa, baseada em revisão bibliográfica, levantamento e análise de dados do INPE, MapBiomas e INMET, elaboração de mapas temáticos por meio do software QGIS e trabalho de campo realizado na Estrada da Emade, onde foram registrados observações e relatos de agricultores locais. Os resultados evidenciam que as queimadas não decorrem exclusivamente das práticas tradicionais de uso do fogo, mas da combinação entre estiagem severa, eventos climáticos associados ao El Niño, expansão urbana desordenada, desmatamento e ausência de planejamento territorial. Também foi constatado que áreas de várzea e ambientes historicamente úmidos passaram a apresentar maior vulnerabilidade ao fogo em razão da redução da umidade durante a seca de 2023. Conclui-se que as queimadas em Tefé constituem uma manifestação do processo desigual de produção da natureza, exigindo políticas públicas integradas, planejamento territorial, fortalecimento da fiscalização ambiental e incentivo a práticas sustentáveis compatíveis com as especificidades socioambientais da Amazônia.

Palavras-chave: Produção da natureza; Queimadas; Estiagem; Amazônia; Tefé (AM).
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: arr.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

POLÍTICAS DE PATRIMONIALIZAÇÃO NO AMAZONAS: ENTRE DECLARAÇÕES, PRÁTICAS SOCIAIS E REGISTRO NO IPHAN – ESTUDO DE CASO DA FARINHA DE UARINI

Walex Castro da Silva, Tiago Fonseca dos Santos

O processo de patrimonialização de bens culturais imateriais no Amazonas evidencia desafios relacionados à articulação entre declarações legislativas, práticas sociais de salvaguarda e mecanismos institucionais de reconhecimento. Nesse contexto, tem-se como problemática central da pesquisa, como se configuram as políticas de patrimonialização de bens culturais no Amazonas diante das declarações legislativas, das práticas sociais de mobilização e do registro no IPHAN, e de que forma o caso da Farinha de Uarini revela as tensões entre tradição, mercado e salvaguarda cultural? Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo compreender as políticas de patrimonialização de bens culturais no Amazonas, destacando as tensões entre declarações legislativas, práticas sociais e processos de registro no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tomando como estudo de caso o saber-fazer da Farinha de Uarini, reconhecida com o selo de Indicação Geográfica em 2019 e declarada patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado do Amazonas em 2024, mas ainda não registrada no Livro de Registro dos Saberes do IPHAN. Tem-se como objetivos específicos mapear os bens culturais imateriais declarados, reconhecidos e registrados no estado do Amazonas de modo a problematizar as ações de patrimonialização, identificando critérios e tendências, analisar o processo de patrimonialização da farinha de Uarini, considerando suas dimensões política, econômica e cultural buscando compreender como a legitimação institucional desse bem cultural tem produzido visibilidade pública e disputas simbólicas em torno de sua autenticidade, valor de mercado e representatividade social e propor estratégias de educação patrimonial como meios de salvaguardar e valorizar o saber-fazer tradicional imaterial amazônico promovendo a sensibilização das comunidades locais e o fortalecimento dos vínculos entre memória, identidade e território. A investigação fundamenta-se na abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso como método, associado à pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A produção dos dados será realizada por meio da análise de documentos oficiais, entrevistas semiestruturadas e observação participante, sendo os dados interpretados à luz da análise de conteúdo e da análise do discurso. Como resultados esperados, pretende-se identificar os limites e as potencialidades das políticas de patrimonialização no Amazonas, evidenciando os descompassos entre o reconhecimento legal, às práticas sociais e a efetivação de ações de salvaguarda, bem como propor estratégias de educação patrimonial voltadas à valorização dos mestres do saber-fazer e à preservação do patrimônio cultural imaterial amazônico. Espera-se, ainda, contribuir para o fortalecimento do debate sobre as políticas culturais e de patrimonialização na Amazônia, oferecendo subsídios para a formulação de ações públicas de proteção e valorização dos bens culturais imateriais.

Palavras-chave: Políticas de patrimonialização; Bens culturais imateriais; Farinha de uarini.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: wcds.mic26@uea.edu.br

Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DA ESPÉCIE BAUHINIA RUTILANS SPRUCE EX BENTH (FABACEAE) SISPROJ – Nº 60358

Elianthony Maricaua Ferreira, Elzalina Ribeiro Soares, Richardson Alves de almeida

Bauhinia rutilans Spruce ex Benth. (Fabaceae) é conhecida popularmente como escada de jabuti e utilizada na forma de chá para o tratamento de dores abdominais e febre. O objetivo foi avaliar o perfil químico e o potencial biológico contido nas cascas da espécie B. rutilans (Fabaceae). As cascas foram adquiridas na Feira Municipal de Tefé-AM, maceradas (20 g) com Etanol/H2O - 70% e 80% (200 mL). E após a maceração, foi realizada a filtração simples, sendo os extratos secos, pesados e reservados até as análises de cromatografia em camada delgada (CCD), espectrometria de massas (EM), atividade antioxidante pelo método do DPPH e atividade antimicrobiana frente às cepas Candida albicans, Bacillus cereus e Pseudomonas aeruginosa. O rendimento dos extratos hidroalcoólicos foi de 25,0% e 16,0% para os extratos em 70% e 80%, respectivamente. Na CCD, os extratos das cascas não apresentaram bandas visíveis após revelação com vapor de iodo, indicando ausência de compostos detectáveis por esse método nas condições cromatográficas empregadas. A EM, revelou perfis químicos distintos entre os extratos hidroalcoólicos a 70% e 80%, permitindo a identificação putativa de compostos fenólicos, incluindo derivados galoilados, ácidos fenólicos, taninos hidrolisáveis e compostos glicosilados. Os extratos apresentaram potencial antioxidante, evidenciado pelo gradiente de descoloração da solução de roxo para amarelo, compatível com atividade sequestradora de radicais livres. No ensaio de atividade antimicrobiana, o extrato das cascas não apresentou atividade inibitória frente às cepas microbianas avaliadas. Contudo, os resultados demonstram que os extratos de B. rutilans apresentam perfil químico diversificado e potencial antioxidante, embora não tenham apresentado atividade antimicrobiana nas condições experimentais empregadas. Esses achados reforçam o potencial da espécie para estudos fitoquímicos e farmacológicos, contribuindo para a valorização da biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: 3 (três) escadas de jabuti; Atividade biológica; Fitoquímica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: emf.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE HISTÓRIA: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL (CETI) FRANCISCO HÉLIO BEZERRA BESSA, EM TEFÉ-AM (2025–2026) SISPROJ – Nº 60086

Railson Banes Esashika, Romy Guimarães Cabral

Esta pesquisa analisou as práticas docentes no ensino de História desenvolvidas no Centro de Educação de Tempo Integral (CETI) Francisco Hélio Bezerra Bessa, em Tefé-AM, considerando os desafios contemporâneos da educação e as possibilidades de inovação pedagógica. O estudo fundamentou-se nas discussões de Nikitiuk (1996), Karnal (2007), Bittencourt (2005), Freire (1996), Da Silva (2023) e Scarpati (2024), e teve origem nas experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitaram a aproximação entre o pesquisador e a professora participante. O objetivo consistiu em compreender como a trajetória pessoal e profissional da docente influenciou as tendências pedagógicas presentes em seu discurso e em sua prática. A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, do tipo estudo de caso, fundamentada na história oral de vida, conforme Pinsky e Luca (2012). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, observação de aulas e análise documental, cujos dados foram interpretados à luz de Bosi (1994), Foucault (2013), Pêcheux (2002), Orlandi (2015), Maingueneau (2015) e Dijk (2017). Os resultados mostraram que as experiências vividas pela professora, especialmente o contato com a literatura de cordel na infância e a ressignificação de experiências escolares negativas, contribuíram para a construção de sua identidade profissional. Também foram identificadas metodologias como jogos didáticos, teatro, debates e projetos interdisciplinares voltados à valorização da resistência indígena e afro-brasileira, favorecendo maior participação dos estudantes e aproximando os conteúdos da realidade escolar. A pesquisa demonstrou que a trajetória de vida da docente exerceu influência direta sobre suas escolhas metodológicas, reforçando a importância da formação continuada e da valorização das experiências profissionais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e articuladas às vivências dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de História; Prática docente; História oral.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rbe.his23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE HIMATANTHUS SUCUUBA (APOCYNACEAE)
SISPROJ – Nº 60047

Vitória Lima Praia, Richardson Alves de Almeida, Elzalina Ribeiro Soares

A espécie Himatanthus sucuuba (Spruce) Wood, pertencente à família Apocynaceae, é amplamente utilizada na medicina tradicional, principalmente na forma de decocto, para o tratamento de dores. O objetivo da pesquisa foi contribuir com o conhecimento químico da família Apocynaceae através do estudo das folhas da espécie H. sucuuba. O material vegetal foi adquirido na feira municipal de Tefé- AM, seco, triturado e submetido à maceração hidroalcoólica nas concentrações de 70% e 80%, utilizando- se 20 g de material vegetal para cada extração. Após filtração simples e evaporação do solvente, os extratos foram analisados por cromatografia em camada delgada (CCD), cromatografia em coluna (CC) e espectrometria de massas (EM). Os rendimentos dos extratos obtidos com etanol 80% e 70% foram de 10,5% e 7,9%, respectivamente. Na análise por CCD, utilizando o sistema eluente hexano/acetato de etila (6:4), as frações 1 e 3 apresentaram perfis cromatográficos semelhantes, enquanto as frações 5 e 26 exibiram menores fatores de retenção (Rf). O fracionamento do extrato obtido com etanol 70% por CC resultou na obtenção de 60 frações. A análise por espectrometria de massas permitiu a caracterização putativa de secoiridoides glicosilados e iridoides. No modo positivo de ionização foram observados os íons de m/z 621, 637, 593 e 563, enquanto no modo negativo foi identificado o íon de m/z 555 no extrato obtido com etanol 80%. Também foi observado o íon de m/z 191 $[M-H]^-$, cujo padrão de fragmentação (MS^2: 173 171 127 111 93 85) é compatível, de forma putativa, com o ácido quínico, metabólito descrito na literatura por apresentar atividade antioxidante. Os resultados evidenciam a presença de metabólitos secundários característicos da espécie, ampliando o conhecimento fitoquímico de H. sucuuba e fornecendo subsídios para futuras investigações acerca de seu potencial biológico e farmacológico na região do Médio Solimões.

Palavras-chave: Himatanthus sucuuba; Metabólitos secundários; Tefé-Am.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vlp.qui22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E SUA INFLUÊNCIA NAS CARACTERÍSTICAS DE ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS SISPROJ – Nº 59020

Kennedy Silva de Araújo, Caio César Ferreira Florindo

A biodiversidade amazônica reúne uma ampla variedade de óleos vegetais com expressivo potencial biotecnológico, reconhecida internacionalmente por sua riqueza. No entanto, a complexidade e a dispersão das informações disponíveis sobre esses óleos representam um desafio para a análise sistemática, tornando a organização computacional desses dados um requisito fundamental para a aplicação de metodologias avançadas. Este trabalho apresenta o levantamento sistemático e a organização computacional de dados referentes a óleos vegetais amazônicos e não amazônicos. O processo resultou na compilação de informações para 65 espécies, com destaque para 20 de origem amazônica, contemplando a composição detalhada de ácidos graxos e propriedades físico-químicas essenciais, como densidade, viscosidade, ponto de fusão e os índices de iodo, peróxido, acidez e saponificação. Com o uso de Python e Pandas, os dados foram revisados e padronizados, garantindo integridade e eficiência na recuperação das informações. Foi conduzida ainda uma análise preliminar das correlações entre a composição em ácidos graxos dos óleos amazônicos e suas principais propriedades, evidenciando padrões quimicamente relevantes. A base de dados desenvolvida constitui um alicerce sólido para a aplicação de modelos de machine learning, viabilizando análises preditivas e a identificação de padrões que relacionam composição, propriedades e potenciais aplicações industriais. Como perspectiva futura, o estudo prevê a expansão do banco de dados com novas espécies e o aprimoramento da modelagem preditiva, ampliando o potencial científico e econômico desses recursos naturais.

Palavras-chave: Óleos vegetais; Banco de dados; Machine learning.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ksda.qui20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE IDENTIDADES E CULTURAS SURDAS
SISPROJ – Nº 60166

Layssa Campelo do Nascimento, Monica Dias de Araújo

As identidades e culturas surdas têm ocupado um espaço cada vez mais relevante nas discussões acadêmicas, contribuindo para uma compreensão da surdez que ultrapassa a perspectiva exclusivamente clínica e reconhece seus aspectos linguísticos, culturais e sociais. Nesse contexto, este artigo teve como objetivo analisar como as identidades e culturas surdas vêm sendo abordadas na produção científica, por meio de um levantamento bibliográfico de estudos publicados, entre os anos de 2015 e 2025. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, sendo desenvolvida a partir da seleção e análise de artigos científicos, dissertações e teses obtidas principalmente no Portal de Periódicos da CAPES e em repositórios institucionais, considerando seus objetivos, metodologias e principais resultados. A análise das produções permitiu identificar que a maior parte dos estudos compreende a surdez como uma diferença linguística e cultural, destacando a Libras, a comunidade surda e a educação bilíngue como elementos fundamentais para a construção das identidades surdas. Além disso, observou-se que, embora existam contribuições importantes sobre a temática, ainda há necessidade de ampliar as pesquisas voltadas às identidades e culturas surdas. Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, uma vez que o levantamento possibilitou identificar as principais abordagens presentes na literatura e reforçou a importância da ampliação dos estudos na área, contribuindo para o fortalecimento dos Estudos Surdos e para novas reflexões no contexto educacional.

Palavras-chave: Identidades e culturas surdas; Surdez; Estudos surdos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lcdn.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DO LIVRO XIV DAS CARTAS AOS FAMILIARES DE CÍCERO: O PRENÚNCIO DO DIVÓRCIO DE CÍCERO E TERÊNCIA SISPROJ – Nº 58157

Maíra Nunes da Silva, Maria Ozana Lima de Arruda

O presente trabalho analisa o Livro XIV das Cartas aos familiares, de Marco Túlio Cícero, importante figura da república romana, com enfoque nas relações familiares e nos indícios de divórcio entre Cícero e Terência. O estudo buscou compreender como as correspondências enviadas durante o período de exílio do orador revelam aspectos da vida privada, política e social romana, especialmente no que diz respeito ao casamento, ao divórcio e à condição feminina na Roma Antiga. O objetivo geral da pesquisa consistiu em investigar o Livro XIV das cartas de Cícero a partir da perspectiva do rompimento da relação conjugal, analisando os fatores históricos, sociais e culturais presentes nas correspondências. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza bibliográfica e documental, desenvolvido por meio da análise do corpus latino, com apoio de traduções, comentários especializados, dicionários e estudos clássicos sobre a sociedade romana e a epistolografia ciceroniana. O trabalho foi realizado a partir de três etapas: levantamento bibliográfico sobre as relações familiares romanas; estudo linguístico e tradução dos corpus; e análise das cartas sob a ótica das leis e costumes relacionados ao casamento e ao divórcio na Roma republicana. Os resultados demonstram que as cartas revelam não apenas aspectos íntimos da relação entre Cícero e Terência, mas também questões políticas e sociais que influenciaram diretamente o contexto do exílio e que influenciaram também na separação do casal. Além disso, o estudo evidencia a relevância de correspondências para a compreensão do papel da mulher romana e das dinâmicas familiares no final da República Romana. Conclui-se que o corpus analisado constitui importante fonte histórica e literária para os estudos clássicos, contribuindo para ampliar as discussões sobre gênero, família e sociedade na antiguidade.

Palavras-chave: Cícero; Roma antiga; Divórcio.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mnds.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

LEVANTAMENTO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICO SOBRE A ASSOCIAÇÃO AMAZONENSE DE DEFESA DA PESSOA HUMANA (AADPH) E A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS (ADDH), NO INÍCIO DOS ANOS 1980
SISPROJ – Nº 59023

Adriana Marcelina Coelho Antunes Ferreira, Monica Dias de Araújo, Tiago Fonseca dos Santos

Durante o regime civil-militar brasileiro (1964–1985), o Amazonas foi profundamente impactado por políticas de integração nacional e expansão econômica, que provocaram conflitos sociais e violações de direitos, especialmente contra comunidades tradicionais e povos indígenas. Nesse contexto, surgiram organizações como a Associação Amazonense de Defesa da Pessoa Humana (AADPH) e a Associação de Defesa dos Direitos Humanos (ADDH), cuja atuação permanece pouco explorada em pesquisas. Esta pesquisa teve como objetivo identificar, classificar e organizar fontes primárias e produções bibliográficas sobre essas associações, contribuindo para a preservação de sua memória e para o fortalecimento dos estudos sobre os direitos humanos na Amazônia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa documental e bibliográfica. As fontes foram levantadas em acervos digitais, como o Arquivo Nacional, a Hemeroteca Digital, o Centro de Referência Virtual Indígena e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sendo posteriormente identificadas, catalogadas, classificadas e analisadas. Os resultados permitiram reunir e sistematizar um conjunto significativo de documentos referentes à atuação da AADPH e da ADDH, evidenciando sua participação nas lutas pela defesa dos direitos humanos, das populações tradicionais e do meio ambiente durante o processo de redemocratização brasileira. Conclui-se que a pesquisa atingiu os objetivos propostos, contribuindo para a preservação da memória dessas organizações e oferecendo subsídios para futuras pesquisas e produções científicas sobre os movimentos sociais e a história dos direitos humanos na Amazônia.

Palavras-chave: Direitos humanos; Amazonas; Pesquisa documental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: Amcaf.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

AS INFLUÊNCIAS DOS JOGOS ELETRÔNICOS NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Simone Azevedo Lopes, Monica Dias de Araújo

Com o avanço das tecnologias digitais, as crianças estão ampliando acesso aos jogos digitais, em alguns casos sem o acompanhamento dos pais ou responsáveis. O comportamento de crianças com deficiência, atendidas no Atendimento Educacional Especializado de uma escola no contexto Amazônico, passou a gerar questionamentos, em função de mudanças significativas no desempenho. Assim, surgiu o interesse em investigar a interferência dos jogos eletrônicos no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal é estudar os impactos dos jogos eletrônicos no cotidiano escolar das crianças. De modo específico, busca-se: destacar os jogos e seus significados; promover reflexões sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e destacar o processo de ensino e de aprendizagem da criança com deficiência; apresentar relatos sobre as influências dos jogos eletrônicos no comportamento infantil. A metodologia empregada foi a pesquisa de campo, de análise qualitativa, com observação participante e aplicação de questionário. O estudo tem como leituras de textos científicos, estabelecendo um diálogo teórico com autores como Kishimoto (1996), Brougère (1998) e Santos (2020). A pesquisa foi realizada no Curso de Especialização em Formação para Educação Infantil no CEST/UEA e está sendo aprofundada no âmbito do Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Ciências Humanas (PPGICH/UEA). Entre os resultados do trabalho inicial, segundo relatos familiares, a rotina das crianças passou por alterações no sono, devido ao uso prolongado de jogos no celular, impactos na alimentação e mudanças de humor. Diante do avanço tecnológico, as mídias digitais exercem grande influência sobre as crianças da atualidade. Por isso, a supervisão deve ser redobrada, tanto no ambiente familiar quanto escolar. Dessa forma, a continuidade da pesquisa é fundamental para buscar um conhecimento aprofundado sobre a temática proposta.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; Atendimento educacional especializado; Deficiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sal.mic26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

ANFÍBIOS ATROPELADOS EM DUAS RODOVIAS SECUNDÁRIAS DE TEFÉ, AM (NONO ANO)
SISPROJ – Nº 59302

Pedro Henrique Sabá Silva, Rafael Bernhard

Os anfíbios constituem a classe de vertebrados mais afetada por atropelamentos no município de Tefé (AM), onde a alteração da paisagem rural prejudica a biodiversidade local. Este estudo avaliou a influência de fatores bióticos e abióticos nas taxas de atropelamento de anfíbios nas estradas da Agrovila (12,4 km; AGRO) e EMADE (12,97 km; EMA). A pesquisa de campo foi realizada entre 2017 e 2025, por meio de amostragens semanais na AGRO e mensais na EMA, em bicicletas. As carcaças localizadas foram georreferenciadas, fotografadas e registradas em diário de campo com informações como táxon e estado de conservação. As taxas de atropelamento foram calculadas por indivíduo/km.dia e a significância estatística foi avaliada pelo teste do Qui-Quadrado (X^2 $p < 0,05$). Foram realizadas 351 saídas na AGRO e 84 na EMA, totalizando 3.154 indivíduos de 32 espécies. Na AGRO, a taxa total foi de 0,725 (seca: 0,257; chuva: 0,468). Na EMA, foi de 0,475 (seca: 0,213; chuva: 0,261). Quanto aos hábitos ecológicos, espécies noturnas predominaram na AGRO (0,642) e na EMA (0,424) frente às diurnas (0,002 em ambas). Em relação ao habitat, espécies terrestres apresentaram as maiores taxas (AGRO = 0,418; EMA = 0,309), seguidas pelas arborícolas (AGRO = 0,226; EMA = 0,119), enquanto táxons aquáticos e fossoriais foram residuais. O teste do Qui-Quadrado comprovou que a chuva elevou significativamente os atropelamentos tanto na AGRO ($p < 0,001$) quanto na EMA ($p = 0,02$). Quanto ao nicho ecológico, o teste confirmou um impacto severamente maior ($p < 0,001$) sobre as espécies de hábitos noturnos e de habitat terrestre em ambas as vias. Os resultados evidenciam que a taxa de atropelamento é significativamente superior no período chuvoso nas duas vias, padrão associado ao período reprodutivo dos anfíbios. Espécies noturnas e terrestres são as mais afetadas devido à biologia e acesso à pista.

Palavras-chave: Ecologia de estradas; Conservação de anfíbios; Taxa de atropelamento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: phss.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

A ANÁLISE DO DISCURSO MIDIÁTICO: OS EFEITOS DA TEORIA DO CATASTROFISMO NAS NOTÍCIAS VINCULADAS À DINÂMICA DA NATUREZA NO LAGO DE TEFÉ, AMAZONAS, NO PERÍODO DE ESTIAGEM, DE 2023
SISPROJ – Nº 60090

Regiane Pinheiro da Silva, Sandra Freitas Santos, Wagner da Silva Dias

A estiagem extrema registrada em 2023 no Lago de Tefé, Amazonas, configurou-se como um dos eventos hidrológicos de maior repercussão socioambiental da região, despertando ampla atenção da mídia nacional e internacional. Nesse contexto, esta pesquisa analisa como os discursos midiáticos representam esse fenômeno à luz da Teoria do Catastrofismo e da Geografia Crítica, considerando que as notícias frequentemente privilegiam interpretações centradas na excepcionalidade dos eventos naturais, em detrimento das relações históricas, sociais, econômicas e políticas que também contribuem para a produção dos impactos ambientais. O estudo tem como objetivo geral analisar as notícias divulgadas pela grande mídia sobre a estiagem de 2023 no Lago de Tefé, buscando compreender de que maneira essas narrativas contribuem para a construção do imaginário geográfico da Amazônia e para a responsabilização da natureza pelos desastres socioambientais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na Teoria do Catastrofismo de Georges Cuvier, na Geografia Crítica e nas reflexões de Paolo Rossi acerca da construção histórica das interpretações dos fenômenos naturais. Os procedimentos metodológicos envolveram levantamento bibliográfico, seleção e análise de reportagens publicadas em diferentes veículos de comunicação, categorização das matérias segundo causas, impactos e responsáveis, além da interpretação crítica das narrativas produzidas sobre a seca. Os resultados preliminares indicam que parte significativa da cobertura jornalística enfatiza discursos marcados pelo viés catastrofista, atribuindo predominantemente à natureza a responsabilidade pelos impactos observados, enquanto reduz a visibilidade das ações humanas, das vulnerabilidades socioambientais e das políticas públicas relacionadas à gestão ambiental na Amazônia. Conclui-se que o discurso midiático contribui para consolidar representações simplificadas da realidade amazônica, reforçando imaginários de crise e ocultando a complexidade das relações entre natureza e sociedade, evidenciando a necessidade de abordagens mais críticas e contextualizadas sobre os fenômenos ambientais.

Palavras-chave: Discurso midiático; Catastrofismo; Amazônia.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
E-mail institucional UEA do autor principal: rpds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Tipo: Pesquisa

EX PONTO UXORI: AS CARTAS DE OVÍDIO À FÁBIA NO EXÍLIO

SISPROJ – Nº 58501

Ellen Guedes Corintima, Maria Ozana Lima de Arruda

O exílio de Ovídio representa um dos episódios mais marcantes da literatura latina, influenciando profundamente sua produção poética e conferindo novas perspectivas à elegia romana. Nesse contexto, as cartas dirigidas à esposa Fábia, reunidas nas Epistulae ex Ponto (1.4 e 3.1), constituem importantes testemunhos da experiência do desterro, articulando sentimentos de saudade, sofrimento e esperança por meio da escrita epistolar. O presente estudo tem como objetivo investigar as cartas enviadas por Ovídio à esposa Fábia durante o seu exílio, analisando a construção dos elementos elegíacos presentes nas Epistulae ex Ponto (1.4 e 3.1). Compreender as características dos gêneros elegíaco e epistolar na obra do poeta. Realizar a leitura e análise do corpus em seu texto original e examinar as aproximações entre essas cartas e as Heroínas, identificando permanências e transformações da poética ovidiana diante da experiência do exílio. A pesquisa busca compreender como essas cartas dialogam com a elegia romana e com obras anteriores do autor, especialmente as Heroínas, coleção de cartas fictícias escritas por mulheres abandonadas aos seus amantes. A relevância do estudo reside na análise de um corpus ainda pouco explorado em língua portuguesa, contribuindo para os estudos clássicos ao aprofundar a compreensão da poesia de exílio de Ovídio e das características do gênero epistolar elegíaco. Metodologicamente, a pesquisa foi desenvolvida em três etapas: inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a elegia romana e o gênero epistolar; em seguida, procedeu-se à leitura, tradução e análise detalhada das cartas no texto original em latim, com o auxílio de traduções e comentários especializados; por fim, foi estabelecida uma comparação entre as cartas dirigidas a Fábia e as Heroínas, buscando identificar elementos elegíacos e relações de continuidade na produção literária de Ovídio. Os resultados indicam que as cartas dirigidas à Fábia preservam importantes características da elegia amorosa, mesmo sendo produzidas em contexto de exílio. A análise comparativa evidencia aproximações estruturais e temática com as Heroínas, demonstrando que Ovídio adapta estratégias discursivas anteriormente atribuídas às vozes femininas para representar sua própria condição de afastamento e sofrimento. Dessa forma o estudo contribui para ampliar as discussões sobre a poesia do exílio e sobre a permanência da tradição elegíaca na literatura latina.

Palavras-chave: Ovídio; Epistulae ex Ponto; Gênero epistolar.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: egc.let22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pesquisa

MÁRCIA KAMBEBA E SEU PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 58767

Eline de Oliveira Moraes, Rita de Cássia Fraga Machado, Luiz de Oliveira Auleriano

Este resumo apresenta pesquisa voltada à catalogação, organização e análise da produção acadêmica, intelectual e cultural de Márcia Wayna Kambeba, cuja trajetória articula educação, território, memória e saberes tradicionais. O estudo evidencia suas contribuições para a educação escolar indígena e para a valorização das epistemologias indígenas, compreendendo sua produção como resistência, afirmação identitária e construção de conhecimentos enraizados na Amazônia. A investigação reconhece que produções intelectuais indígenas, especialmente de mulheres, ainda ocupam espaços reduzidos nos registros acadêmicos e educacionais. Assim, a obra de Kambeba é tomada como território de pensamento, no qual oralidade, escrita, memória coletiva e vivência comunitária se entrelaçam como formas legítimas de produzir e difundir conhecimentos. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, fundamentada no Estado da Arte e complementada pela análise de conteúdo. O levantamento contemplou dissertações, teses, artigos, capítulos de livros, entrevistas, palestras, congressos, fóruns e materiais audiovisuais produzidos entre 2012 e 2025. Os resultados permitiram sistematizar sua trajetória intelectual e identificar temas como identidade indígena, territorialização, educação escolar indígena, pensamento pedagógico da floresta, memória ancestral e epistemologias indígenas. Verificou-se que sua produção ultrapassa o espaço acadêmico tradicional ao incorporar oralidade, entrevistas, palestras e audiovisuais como caminhos de construção e circulação do conhecimento. A análise evidencia o fortalecimento identitário da preservação cultural e reconstrução dos vínculos entre escola, comunidade, território e memória coletiva. Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Portanto, o estudo amplia a visibilidade da intelectualidade indígena feminina na Amazônia e reafirma a importância das vozes indígenas na educação intercultural e decolonial.

Palavras-chave: Educação indígena; Pedagogia da floresta; Mulheres indígenas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edom.his25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé
Tipo: Pesquisa

DEEPFAKES: A ANÁLISE JURÍDICA DOS SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
SISPROJ – Nº 59090

Rodrigo de Almeida Grangeão, Alcian Pereira de Sousa

O desenvolvimento dos sistemas de inteligência artificial generativa tem ampliado a capacidade de criação de conteúdos audiovisuais sintéticos de elevada fidelidade, entre elas, destaca-se a atuação das deepfakes como uma das tecnologias de maior impacto no cenário contemporâneo. A crescente utilização desses mecanismos evidencia desafios relacionados à propagação da desinformação, à confiabilidade das informações difundidas em ambiente digital e à tutela dos direitos da personalidade constitucionalmente protegidos. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar os impactos jurídicos decorrentes da utilização ilícita das deepfakes em sociedade, com ênfase na responsabilidade civil, na proteção dos direitos da personalidade e nos desafios regulatórios impostos pela inteligência artificial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida mediante o método dedutivo, a partir da análise sistemática da doutrina, da legislação nacional, da jurisprudência, de projetos legislativos e do direito comparado, visando à compreensão do tratamento jurídico conferido à temática. Os resultados obtidos demonstraram que as deepfakes constituem relevante fator de risco à proteção dos direitos da personalidade, especialmente dos direitos à imagem, à honra e à identidade pessoal, em razão de sua aptidão para produzir representações falsas dotadas de elevado grau de verossimilhança. Verificou-se, ainda, que, embora o ordenamento jurídico brasileiro disponha de instrumentos normativos aptos a fundamentar a responsabilização civil dos agentes em casos concretos, persiste a inexistência de disciplina normativa específica para regulamentar essa tecnologia, circunstância que evidencia lacunas regulatórias frente aos desafios impostos pela inteligência artificial. Como resultados da pesquisa, foram produzidos um artigo científico, o relatório final e três trabalhos científicos apresentados em eventos acadêmicos, dos quais dois foram publicados nos anais do Lawin Summit 3.0 – Sociedade (Hiper)conectada, Democracia e Tecnologias Emergentes.

Palavras-chave: Deepfakes; Sociedade; Responsabilidade civil.
Financiamento: Voluntário/UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdag.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

EFICÁCIA E IMPACTOS DO COMÉRCIO DE CARBONO NA REGIÃO AMAZÔNICA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA ECONÔMICA E AMBIENTAL
SISPROJ – Nº 59562

Adriel da Silva Santos, Denison Melo de Aguiar

O aumento das emissões de gases de efeito estufa impulsionou a expansão do mercado de carbono e de projetos REDD+ na Região Amazônica. Contudo, esses mecanismos enfrentam severos questionamentos quanto à sua real eficácia de preservação e ao respeito aos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, evidenciando uma forte tensão entre as lógicas econômica e ambiental. Diante disso, o trabalho pretendeu examinar a viabilidade e a eficácia do comércio de carbono como ferramenta de mitigação climática, investigando a integridade dos ativos e a conformidade com as salvaguardas socioambientais na Amazônia. A pesquisa possui natureza qualitativa e exploratória no campo jurídico, fundamentando-se no método indutivo a partir da análise do caso dos projetos de carbono REDD+ nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas propostos pela SEMA-AM. O procedimento adotado compreendeu o levantamento bibliográfico e documental de tratados internacionais e legislações nacionais, associado a uma revisão sistemática da literatura conduzida em três estágios: planejamento, condução e síntese dos achados. Os resultados finais indicam grave violação ao direito de consulta prévia, livre e informada no Edital de Chamamento Público nº 02/2023 da SEMA-AM, cuja ausência de consentimento gerou a suspensão integral do certame. Mapeou-se, ainda, a iminência de créditos fantasmas pela falta de adicionalidade em áreas de Reserva Legal e a ocorrência de vazamentos em projetos isolados. As considerações finais apontam que a eficácia do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões depende do abandono do colonialismo verde e da transição para modelos jurisdicionais transparentes. Recomenda-se a primazia dos protocolos comunitários próprios e uma repartição justa de benefícios que fortaleça a sociobioeconomia local e a proteção física real da floresta.

Palavras-chave: Comércio; Carbono; Região amazônica.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: adss.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

OS DESAFIOS DOS INDÍGENAS SATERÉ-MAWÉ PARA ACESSO À JUSTIÇA NO MUNICÍPIO DE MAUÉS/AM
SISPROJ – Nº 59560

Emilly Victória Batista Dos Santos, Cláudia de Moraes Martins Pereira

O presente trabalho analisa os desafios enfrentados pelos indígenas da etnia Sateré-Mawé para o acesso à justiça no município de Maués, interior do Amazonas, considerando as especificidades territoriais, culturais, linguísticas e institucionais que caracterizam essa população. A pesquisa teve como objetivo geral identificar e compreender os principais obstáculos que dificultam a efetivação do direito fundamental de acesso à justiça pelos indígenas Sateré-Mawé, bem como analisar a atuação das instituições jurídicas locais diante dessas demandas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com análise de obras jurídicas, antropológicas e documentos relacionados aos direitos indígenas e ao acesso à justiça. Também foram coletadas informações institucionais junto às principais instituições atuantes no município de Maués, permitindo a compreensão da realidade enfrentada pelas comunidades indígenas. Os resultados evidenciaram a existência de múltiplas barreiras ao exercício dos direitos, destacando-se as dificuldades geográficas decorrentes das longas distâncias entre as comunidades e a sede municipal, os elevados custos de deslocamento, as barreiras linguísticas relacionadas ao uso predominante da língua materna e à ausência de intérpretes, além de limitações institucionais quanto à adaptação dos serviços jurídicos às especificidades culturais indígenas. Identificaram-se, ainda, iniciativas relevantes, como mutirões de atendimento e projetos de mediação linguística, que contribuem para a ampliação do acesso à justiça. Conclui-se que, embora existam garantias constitucionais e legais voltadas à proteção dos povos indígenas, persistem obstáculos estruturais que comprometem a efetividade desses direitos, sendo necessária a adoção de políticas públicas e medidas institucionais interculturais capazes de assegurar atendimento jurídico adequado à realidade sociocultural e territorial dos Sateré-Mawé.

Palavras-chave: Acesso à justiça; Povos indígenas; Sateré-mawé.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: evbds.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

O DIREITO AO FUTURO NEGADO A COMUNIDADE LGBT+: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A GRUPOS MINORITÁRIOS E A ASCENSÃO DE DISCURSOS CONSERVADORES SOBRE IDEOLOGIA DE GÊNERO SISPROJ – Nº 59558

Yasmim Ferreira Derzi, Denison Melo de Aguiar

O projeto de pesquisa "O Direito ao Futuro da População LGBT+ no Brasil" analisa o tensionamento entre as garantias fundamentais e a ascensão de discursos conservadores. Apoiado no conceito de Juarez Freitas e na evolução dos direitos de Norberto Bobbio, o estudo argumenta que o Estado tem o dever de assegurar o mínimo existencial. Contudo, a realidade nacional caminha na contramão: em 2024, a ONG Grupo Gay da Bahia registrou 291 mortes violentas e suicídios de pessoas LGBT+ (alta de 13,2%), enquanto dados da To.gather apontam que o grupo ocupa apenas 4,5% de 1,5 milhão de postos de trabalho. Essa vulnerabilidade é intensificada por narrativas conservadoras no Legislativo, como as bancadas religiosa e armamentista que, pautadas no pânico moral da "ideologia de gênero", minimizam tais demandas (Silva, 2023; Butler, 2003). Diante disso, o objetivo é correlacionar a inércia estatal com a violação do amanhã dessa comunidade, investigando os impactos políticos e chancelando o papel de ONGs (ABGLT, Casa 1 e Casa Miga) na resistência. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de Revisão Sistemática de Literatura em três estágios: Planejamento, Condução e Relatório, utilizando bases como SciELO e CAPES sob a ótica da Análise Crítica do Discurso. Como resultados, busca-se comprovar cientificamente que a omissão pública atua como vetor de exclusão geracional. Conclui-se que restringir o direito ao futuro dessa população enfraquece a democracia ao transferir obrigações estatais ao terceiro setor. O produto final visa fundamentar uma virada hermenêutica nos órgãos de controle, pressionando por políticas públicas perenes, eficazes e comprometidas com a dignidade e a humanização desses grupos marginalizados.

Palavras-chave: Direitos LGBT+; Políticas Públicas; ONGs.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: yfd.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

O PAPEL DO CENTRO DE SAÚDE INDÍGENA DE MANAUS NA PRESERVAÇÃO DO DIREITO À CULTURA YEPAMANSÃ E DO DIREITO À SAÚDE
SISPROJ – Nº 58665

Ana Belle Barcelos Faria, Denison de Melo Aguiar

A saúde indígena, sob a perspectiva cosmopolítica Yepamansã, ultrapassa a dimensão biológica e compreende aspectos espirituais e territoriais indissociáveis, especialmente na relação com os waimahsã. No contexto urbano de Manaus, essas práticas são frequentemente invisibilizadas e subordinadas pelo modelo biomédico estatal, evidenciando conflitos ontológicos. Nesse cenário, o presente estudo busca compreender a relação do Centro de Medicina Indígena de Manaus (Bahserikowi) com a democratização do acesso à saúde, analisando sua atuação como instrumento de efetivação do direito à autodeterminação dos povos indígenas. A pesquisa possui natureza qualitativa e fundamenta-se em Revisão Sistemática da literatura sobre saúde indígena, interculturalidade, pluralismo terapêutico e autodeterminação dos povos originários. Os resultados demonstram que o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), embora apresente avanços normativos, ainda opera sob uma lógica topográfico-burocrática que limita a articulação intercultural. O Estado condiciona a integração da medicina tradicional à validação científica ocidental, esvaziando o caráter político dos saberes indígenas e convertendo direitos em categorias administrativas. Em sentido oposto, verificou-se que o Bahserikowi se consolida como espaço autônomo de resistência decolonial e de promoção da intermedicalidade. Ao fundamentar o cuidado na atuação dos especialistas (kumuã) e na prática dos bahsese (benzimentos), o Centro oferece atenção integral à população indígena e também a usuários não indígenas insatisfeitos com a medicina oficial. Conclui-se que o Bahserikowi materializa o pluralismo terapêutico e fortalece a autonomia indígena. Assim, a Administração Pública deve reconhecer e fortalecer estruturalmente iniciativas dessa natureza, promovendo políticas públicas interculturais e democráticas na Amazônia.

Palavras-chave: Saúde indígena; Autodeterminação; Bahserikowi.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: abbf.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE ACESSO À JUSTIÇA PARA OS POVOS INDÍGENAS EM MANAUS: O PERFIL E OS DESAFIOS DO MEDIADOR DE CONFLITOS FUNDIÁRIOS
SISPROJ – Nº 58653

Felipe Matheus de Assis Saraiva, Denison Melo de Aguiar

A mediação de conflitos fundiários envolvendo povos indígenas representa um dos maiores desafios do sistema de justiça brasileiro, especialmente na Região Metropolitana de Manaus (RMM), onde o crescimento urbano desordenado e a especulação imobiliária intensificaram as disputas territoriais. O modelo judicial tradicional, pautado em uma lógica civilista e patrimonialista, revela-se incapaz de tutelar adequadamente os direitos originários dos povos indígenas, por desconsiderar sua ontologia territorial e suas práticas milenares de resolução de conflitos. Diante desse cenário, a mediação intercultural emerge como instrumento essencial de acesso à justiça e pacificação social na Amazônia. O trabalho tem como objetivo geral analisar o papel da mediação como instrumento de acesso à justiça para os povos indígenas inseridos em conflitos fundiários em Manaus, identificando as competências interculturais exigidas ao mediador e os desafios enfrentados em sua atuação. Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, conduzida por meio da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), estruturada nos estágios de planejamento, condução e relatório, com base em fontes legislativas, doutrinárias e institucionais. Os resultados demonstram três eixos centrais: a insuficiência do modelo judicial tradicional diante da ontologia territorial indígena; a necessidade de perfil intercultural e preparo antropológico do mediador, em consonância com a Resolução CNJ nº 454/2022; e os limites estruturais impostos pela assimetria de poder nas mesas de negociação. Conclui-se que a mediação intercultural, conduzida sob paradigma emancipatório, com rompimento do modelo tutelar e suporte de equipes multidisciplinares, pode consolidar-se como política pública efetiva de acesso à justiça e pacificação social na Amazônia.

Palavras-chave: Mediação; Conflitos fundiários; Povos indígenas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: fmdas.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ENTRE O EXÓTICO E O DOMÉSTICO: A RETRATAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES COMO ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 59570

Maria Clara Santana Barros de Oliveira, Denison Melo de Aguiar

A manutenção de animais silvestres como animais de estimação é uma prática cultural enraizada, especialmente na Amazônia, onde a distinção entre o silvestre e o doméstico é tênue. Este estudo analisa o conflito entre essa naturalização social e o rigor do ordenamento jurídico ambiental brasileiro, que veda a apropriação privada da fauna. O objetivo é compreender como a percepção social desses animais como "companhia" fragiliza a efetividade da proteção jurídica das espécies. A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, baseada em revisão sistemática de literatura e análise documental de jurisprudência, focando em decisões sobre a guarda afetiva. O estudo concentra-se na realidade amazônica, onde a interação entre humanos e fauna possui forte carga histórica. Os resultados demonstram que a domesticação cultural cria um hiato entre norma e prática, de modo que o apelo ao vínculo afetivo é frequentemente utilizado para relativizar sanções, fomentando a impunidade. Identificou-se que a inefetividade da lei decorre da dificuldade de conciliar particularidades socioculturais locais com a rigidez punitiva, que, isolada, não rompe a lógica da domesticação. Conclui-se que a tutela da fauna exige uma estratégia integrada. O trabalho recomenda a superação do foco meramente repressivo em favor de políticas de educação ambiental adaptadas ao contexto regional e uma coerência jurisprudencial que priorize a função ecológica sobre interesses particulares. Esse equilíbrio é essencial para a conservação da biodiversidade amazônica.

Palavras-chave: Fauna silvestre; Domesticação; Direito Ambiental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcsbdo.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

A OCUPAÇÃO DE TERRAS PÚBLICAS NO AMAZONAS: ANÁLISE JURÍDICA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA POPULAÇÃO E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS
SISPROJ – Nº 59723

Isabelle Lavogade Figueiredo, Ricardo Tavares de Albuquerque

O presente projeto de pesquisa analisa juridicamente a ocupação de terras públicas no estado do Amazonas, investigando os desafios enfrentados pela população local e os impactos socioambientais decorrentes da ausência de uma regularização fundiária efetiva. A região amazônica é caracterizada por uma complexa cartografia social e um histórico de caos fundiário alimentado pela prática da grilagem e pela sobreposição de títulos, fatores que impõem severas dificuldades à segurança jurídica e à preservação do bioma. Atualmente, o território amazônico carece de informações sobre destinação fundiária, refletindo uma lacuna no planejamento estatal para o ordenamento territorial. O objetivo central é analisar como a precariedade dominial compromete os direitos das comunidades ribeirinhas e tradicionais e como a falta de títulos legítimos incentiva o desmatamento. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, empregando o método dedutivo por meio de pesquisa bibliográfica e documental interdisciplinar. Os resultados parciais indicam que as Leis nº 11.952/2009 e nº 13.465/2017 consolidaram a titulação individual como regra, permitindo a regularização de áreas de até 2.500 hectares, o que é incompatível com o uso familiar da terra. Esse modelo privatista prejudica a posse agroecológica — que integra casa, roça e mata — e proíbe a outorga coletiva para pessoas jurídicas, desestruturando comunidades tradicionais. Além disso, projetos de titulação individual concentram 82% do desmatamento acumulado nos assentamentos. Conclui-se que a regularização sustentável deve legitimar posses coletivas e efetivar a "hipoteca social" da terra para garantir a justiça socioambiental no Amazonas.

Palavras-chave: Regularização fundiária; Função social da propriedade; Posse.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: ilf.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ESTÁGIO DOCENTE EM DIREITO AMBIENTAL I: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ENSINO SUPERIOR

Gabriella Ferreira de Andrade Martins, Vânia Maria Marques Marinho

A pesquisa aborda a experiência de Estágio Docente desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas – PPGDA/UEA, junto à disciplina Direito Ambiental I, ofertada ao 9º período do Curso de Direito, no semestre de 2026.1. A atividade insere-se no campo do ensino jurídico superior e parte da necessidade de aproximar a formação acadêmica da pós-graduação da prática pedagógica universitária, especialmente em uma área marcada por constantes transformações normativas, institucionais e socioambientais. O objetivo geral consistiu em desenvolver competências relacionadas à docência no ensino superior, mediante acompanhamento e participação supervisionada nas atividades acadêmicas da disciplina. Trata-se de atividade de ensino, realizada sob supervisão da professora titular, com participação da mestranda e dos discentes da graduação. Os procedimentos adotados envolveram observação da dinâmica pedagógica, pesquisa bibliográfica e normativa para atualização da ementa, seleção de referências contemporâneas, elaboração e aperfeiçoamento de materiais didáticos digitais, apoio à formulação de provas e atividades avaliativas, além da ministração supervisionada de aula sobre a nova legislação de licenciamento ambiental. Como resultados, destacam-se o aprimoramento da organização didática dos conteúdos, a atualização de materiais da disciplina, a compreensão dos critérios de avaliação da aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades de comunicação acadêmica, exposição oral, planejamento e interação em sala de aula. A experiência evidenciou que a docência universitária exige domínio teórico, atualização permanente, sensibilidade pedagógica e capacidade de articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o estágio cumpriu sua finalidade formativa, contribuindo para o amadurecimento acadêmico e profissional da mestranda e para o fortalecimento de sua formação no campo do Direito Ambiental e do ensino jurídico superior.

Palavras-chave: Direito ambiental; Estágio docente; Prática pedagógica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: gfdam.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

IMPACTOS DA INSUFICIÊNCIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E O HISTÓRICO DE INVASÕES E GRILAGENS NA GERAÇÃO DE CONFLITOS AGRÁRIOS NO INTERIOR DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 59566

Sofia de Noronha Pontes, Ricardo Tavares de Albuquerque

A insuficiência da regularização fundiária no estado do Amazonas remonta ao período colonial, quando os sistemas de Capitanias Hereditárias e Sesmarias consolidaram a concentração de terras e a formação de latifúndios. A Lei de Terras (nº 601/1850), ao condicionar a aquisição de terras devolutas à compra, marginalizou as ocupações tradicionais e legitimou posses elitistas, deixando um legado de falhas institucionais que persiste na atualidade, agravado por práticas ilícitas como a grilagem e as invasões. O objetivo geral da pesquisa foi discorrer sobre os impactos da insuficiente regularização fundiária no Amazonas, intensificados pelo processo de invasões e grilagens, na geração de conflitos agrários. Trata-se de pesquisa explicativa, de abordagem qualitativa, desenvolvida por procedimentos bibliográficos e documentais, com base em artigos científicos, teses, documentos legais e relatórios técnicos de órgãos oficiais (INCRA, IBAMA e FUNAI), examinados pela técnica de análise de conteúdo, em recorte transversal com perspectiva histórica do período colonial aos dias atuais. Os resultados confirmaram as hipóteses centrais: a atual insegurança jurídica no Amazonas é reflexo histórico dos regimes coloniais de ocupação; a Lei de Terras institucionalizou falhas duradouras; a grilagem constitui prática sistêmica, com estimativa de 50 milhões de hectares de terras griladas no estado, conforme o Livro Branco da Grilagem (INCRA, 1999); e a omissão estatal atua como vetor direto de violência e degradação ambiental. Conclui-se que a insuficiência da regularização fundiária é problema estrutural e de raízes históricas, devendo ser tratada como ferramenta de pacificação social. Cumpridos os objetivos, a pesquisa oferece subsídios para políticas públicas de demarcação e titulação de terras e reafirma o compromisso com a proteção do patrimônio territorial da Amazônia e com a dignidade das comunidades tradicionais.

Palavras-chave: Regularização fundiária; Grilagem; Conflitos agrários.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: sdnp.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ESTÁGIO DOCENTE

Bianka Caelli Barreto Rodrigues, Jefferson Ortiz Matias

Durante o estágio de docência na disciplina de Teoria Geral do Estado, foram preparadas, apresentadas e acompanhadas 30 aulas expositivas, totalizando 60 horas/aula, destinadas aos alunos do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ED), sob a supervisão do Prof. Dr. Jefferson Ortiz Matias. As atividades compreenderam pesquisas bibliográficas e documentais, elaboração de materiais didáticos, apoio ao planejamento das aulas, acompanhamento das atividades em sala e orientação aos estudantes no desenvolvimento de pesquisas e demais atividades acadêmicas. Os conteúdos ministrados contemplaram os fundamentos da Teoria Geral do Estado, abordando sua origem, formação, elementos constitutivos, finalidades e organização, além de temas relacionados à soberania, povo, território, governo, poder político, legitimidade, formas de Estado e de governo e às principais teorias sobre o surgimento do Estado. Também foram discutidos aspectos referentes ao constitucionalismo, aos direitos fundamentais, à cidadania, ao federalismo, à separação dos poderes e à relação entre Estado, Direito e sociedade, incentivando a compreensão crítica das instituições políticas e jurídicas. As aulas foram desenvolvidas de forma participativa, utilizando debates, análise de casos concretos, leitura crítica de textos clássicos e contemporâneos e discussões sobre temas atuais, promovendo a integração entre teoria e prática. No processo avaliativo, os estudantes receberam orientação individual e coletiva para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, fortalecendo a capacidade analítica, a produção científica e a autonomia intelectual. Ao final do estágio, verificou-se o cumprimento integral do conteúdo programático e o alcance dos objetivos pedagógicos, contribuindo para a formação jurídica dos discentes e para o aprimoramento da experiência docente da estagiária.

Palavras-chave: Teoria geral do Estado; Estágio de docência; Ensino jurídico.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bcbr.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ÓBICES JURÍDICOS ENFRENTADOS PELOS MICROEMPREENDEDORES NO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS: A CARÊNCIA DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E O DESCONHECIMENTO DAS NORMAS LEGAIS COMO OBSTÁCULOS À REGULARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

SISPROJ – Nº 59783

Ana Beatriz Pereira Ferreira, Márcia Cristina Nery da Fonseca Rocha Medina

O presente trabalho analisa os óbices jurídicos enfrentados pelos microempreendedores no cumprimento das obrigações trabalhistas no município de Manacapuru, interior do Amazonas. A pesquisa parte da hipótese de que as dificuldades de adequação à legislação trabalhista decorrem não apenas dos custos financeiros envolvidos, mas também da insuficiência de assistência jurídica preventiva e da complexidade das normas aplicáveis. O objetivo foi identificar os fatores sociais, econômicos e jurídicos que influenciam a formalização das relações de trabalho e a observância das obrigações trabalhistas pelos pequenos empreendedores. Trata-se de pesquisa qualitativa, com apoio quantitativo descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise documental e aplicação de formulário estruturado na plataforma Google Forms junto a microempreendedores locais. Os dados foram organizados por estatística descritiva simples e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que 70% dos participantes não mantêm empregados formalmente registrados e que a maioria considera a legislação trabalhista altamente complexa. Também foi constatado que 80% dos entrevistados não possuem acompanhamento jurídico regular, apontando a ausência de orientação técnica, o elevado custo dos encargos trabalhistas e a dificuldade de acesso à assistência especializada como os principais obstáculos à regularização das relações de trabalho. Conclui-se que a efetividade das normas trabalhistas no contexto do microempreendedorismo interiorano depende da implementação de políticas públicas voltadas à assistência jurídica preventiva, capazes de promover segurança jurídica, reduzir a informalidade e harmonizar a proteção ao trabalhador com a sustentabilidade econômica dos pequenos empreendimentos.

Palavras-chave: Microempreendedorismo; Obrigações trabalhistas; Assistência jurídica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: abpf.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

TEORIA CRÍTICA DO DIREITO: O ENFOQUE DA TEORIA DO HUMANISMO REALISTA
SISPROJ – Nº 60153

Pablo Ítalo Batista Cunha, Brychtn Ribeiro de Vasconcelos, Coorientador, Luziane de Figueiredo Simão Leal

A Teoria Crítica do Direito busca compreender os fenômenos jurídicos para além da dogmática tradicional, explorando novas chaves hermenêuticas para a superação das crises de fundamentação do Direito contemporâneo. O presente estudo objetivou investigar a teoria do humanismo realista, proposta por Eduardo C. B. Bittar, como uma perspectiva metodológica capaz de articular a interdisciplinaridade entre a teoria da linguagem, da democracia e da teoria da sociedade. A metodologia adotada pautou-se na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, mediante revisão sistemática da literatura especializada, análise de obras seminais e o acompanhamento crítico de doutrinas jurídicas contemporâneas. O percurso investigativo compreendeu o levantamento dos marcos teóricos, a análise da arquitetura procedimental habermasiana e a síntese das contribuições críticas latino-americanas ao pensamento jurídico. Os resultados indicam que a teoria do humanismo realista permite uma descentralização do cânone jurídico positivista, promovendo uma reorientação epistemológica focada na dignidade e no discurso. Constatou-se que a aplicação dessa abordagem possibilita uma reconstrução procedimental que articula facticidade e validade, mitigando as contradições entre a rigidez normativa e as demandas sociais. Conclui-se que o enfoque humanista realista consolidou-se como um referencial teórico robusto, oferecendo ferramentas metodológicas essenciais para o exercício da prática jurídica crítica. O estudo contribui para o debate acadêmico ao demonstrar que a interpretação do direito sob a ótica da teoria do discurso e do humanismo realista propicia uma compreensão do fenômeno jurídico mais democrática, interdisciplinar e voltada à emancipação social.

Palavras-chave: Teoria crítica do direito; Humanismo realista; Epistemologia jurídica.
Financiamento: CNPq (PIBIC-Af)
E-mail institucional UEA do autor principal: pibc.dir@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

O CONTROLE AMBIENTAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS: A CORTE E O DEVER DE PRESERVAÇÃO DO BIOMA AMAZÔNICO
SISPROJ – Nº 59406

Pedro Henrique Silva de Farias Gonçalves, Cássio André Borges dos Santos

O presente trabalho investiga a natureza da competência do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) no controle e na fiscalização ambiental, no contexto da preservação do bioma amazônico. Parte-se da divergência doutrinária quanto à possibilidade de as Cortes de Contas exercerem poder de polícia administrativa ambiental, ou se sua atuação se limita ao controle de legitimidade e economicidade da execução orçamentária de políticas ambientais, questão que ganha relevo diante da recente Lei nº 15.190/2025 (Lei Geral do Licenciamento Ambiental). O objetivo geral consiste em analisar se o TCE-AM pode fundamentar sanções por dano ambiental com base em poder de polícia administrativa ambiental, ou se sua competência se restringe à fiscalização de legitimidade e economicidade das políticas ambientais estaduais. Adotou-se o método bibliográfico e documental, com levantamento de doutrina especializada em controle externo e em direito ambiental aplicado aos Tribunais de Contas. Os resultados indicam que a doutrina consultada reconhece a evolução do controle de legalidade estrita para o controle de legitimidade e economicidade a partir da Constituição de 1988, autorizando as Cortes de Contas a sindicar políticas públicas, inclusive ambientais. Contudo, a competência sancionatória permanece circunscrita à proteção do erário, não alcançando infrações ambientais em si, cuja repressão compete aos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Conclui-se que o TCE-AM não exerce poder de polícia administrativa ambiental próprio, atuando por meio de controle externo indireto sobre os entes responsáveis pela preservação ambiental. Essa delimitação de competência revela uma tensão latente entre o modelo de controle indireto e a superveniência da Lei nº 15.190/2025, ainda não enfrentada pela doutrina consultada.

Palavras-chave: Tribunal de contas; Poder de polícia administrativa ambiental; Controle de legitimidade e economicidade.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: phsdfg.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

TEMA 1.118: A DIFICULDADE DO TRABALHADOR COMUM EM COMPROVAR A FISCALIZAÇÃO DO ENTE PÚBLICO EM CASOS DE RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA POR TERCEIRIZAÇÃO SISPROJ – Nº 59733

Vinícius Nazareth de Oliveira, Márcia Cristina Nery da Fonseca Rocha Medina

A pesquisa analisa criticamente os efeitos do Tema 1.118 do Supremo Tribunal Federal na responsabilização subsidiária da Administração Pública por créditos trabalhistas inadimplentes em contratos de terceirização. O problema central consiste na dificuldade material enfrentada pelo trabalhador terceirizado para comprovar a negligência do ente público na fiscalização contratual, especialmente porque relatórios, notificações, registros administrativos e documentos de controle permanecem, em regra, sob domínio da própria Administração. O objetivo geral é examinar os limites constitucionais da distribuição do ônus da prova nesses litígios e avaliar alternativas interpretativas capazes de evitar que a exigência probatória se converta em prova impossível ou excessivamente onerosa. A pesquisa é de natureza jurídico-dogmática e crítica, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise normativa e estudo jurisprudencial, com enfoque interdisciplinar entre Direito do Trabalho, Direito Administrativo e Direito Processual. Foram examinados o RE nº 1.298.647, os Temas 246 e 1.118 do STF, a Súmula nº 331 do TST, a doutrina sobre presunção de legitimidade dos atos administrativos, distribuição dinâmica do ônus da prova, princípio da aptidão probatória e proteção ao trabalhador. Como resultados parciais, verificou-se que a rejeição da inversão automática do ônus da prova não deve ser interpretada como vedação absoluta à redistribuição dinâmica do encargo probatório. A aplicação rígida da tese pode aprofundar a assimetria processual, fragilizar a tutela trabalhista e transformar a presunção de legitimidade administrativa em obstáculo à efetividade jurisdicional. Conclui-se que a interpretação constitucionalmente adequada do Tema 1.118 exige ponderação entre a proteção ao erário e os direitos fundamentais do trabalhador, admitindo a relativização do ônus probatório quando houver hipossuficiência informacional e maior aptidão do ente público para produzir a prova da fiscalização.

Palavras-chave: Tema 1.118; Ônus da prova; Terceirização; Responsabilidade subsidiária; Distribuição dinâmica do ônus da prova.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vndo.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ECOCÍDIO: UM NOVO PARADIGMA PARA A JUSTIÇA INTERNACIONAL
SISPROJ – Nº 59758

Maria Luana Gonçalves Vasquez Batista, Silvia Maria da Silveira Loureiro

A crescente intensificação da crise climática evidencia a necessidade de fortalecimento dos mecanismos jurídicos de proteção ambiental em âmbito internacional. Nesse contexto, o ecocídio desponta como proposta de inclusão no Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional (TPI), visando responsabilizar penalmente indivíduos por danos ambientais graves, generalizados ou de longo prazo. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar as possibilidades e implicações do reconhecimento jurídico do ecocídio como crime internacional para a responsabilização de agentes pela destruição ambiental. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida por meio do método dialético. Foram selecionadas e analisadas qualitativamente 55 obras, constatando-se a predominância da produção científica em língua inglesa, que apresenta discussão mais consolidada acerca da construção dogmática do ecocídio e das propostas de alteração do Estatuto de Roma, em comparação à literatura em português. Os resultados também permitiram identificar dois grupos centrais de obstáculos à criminalização do ecocídio: os desafios dogmáticos, relacionados à responsabilidade penal individual e à definição jurídica de dano ambiental, e os entraves políticos e econômicos. Conclui-se que o reconhecimento do ecocídio constitui uma ferramenta jurídica relevante para o enfrentamento de crimes ambientais de grande escala, fortalecendo a responsabilização penal internacional e influenciando a evolução do Direito Internacional, além de possuir potencial para inspirar reformas nas legislações nacionais de proteção ambiental e justiça climática.

Palavras-chave: Direito penal internacional; Estatuto de Roma; Ecocídio.
Financiamento: Voluntária
E-mail institucional UEA do autor principal: mlgvb.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELOS TRIBUNAIS BRASILEIROS NA CONCRETIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA: ENTRE OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DE TAL APLICAÇÃO

SISPROJ – Nº 60116

Rebeca de Lima Nogueira, Brychtn Ribeiro de Vasconcelos, Luziane de Figueiredo Simão Leal

O aumento do número de processos que ingressam no Poder Judiciário a cada ano tem feito com que a Inteligência Artificial (IA) seja uma importante ferramenta na melhora da prestação jurisdicional e na promoção do acesso à justiça. Nesse sentido, no Projeto de Iniciação Científica 2024/2025 - PAIC/FAPEAM, analisou-se os benefícios e os desafios da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial nos Tribunais brasileiros para concretização do acesso à Justiça de forma ampla. Já na renovação deste projeto, pretendeu-se aprofundar dois dos principais desafios encontrados, quais sejam, a auditabilidade e a explicabilidade aplicadas a sistemas de IA no Poder Judiciário à luz da Resolução n.º 615/2025 do CNJ. Dessa forma, verificou-se as principais modificações trazidas pela referida Resolução, os conceitos relacionados à auditabilidade e à explicabilidade no desenvolvimento de algoritmos de IA, bem como em que medida tais elementos afetam a promoção do acesso à justiça. Em relação à metodologia utilizada, adotou-se a pesquisa bibliográfica-documental, mediante abordagem predominantemente qualitativa dos dados coletados de caráter exploratório. Como resultado da pesquisa, constatou-se que a auditabilidade e a explicabilidade são não apenas princípios fundamentais, mas também requisitos técnicos obrigatórios para o uso da IA pelo Poder Judiciário, trazidos pela Resolução n.º 615/2025 do CNJ, estando diretamente relacionadas à adequada curadoria dos dados, à realização periódica de avaliações de impacto algorítmico dos sistemas implementados, bem como à formação de equipes multissetoriais. Diante disso, como fruto da pesquisa, foi elaborado resumo expandido a ser submetido ao LAWin Summit 4.0, relacionado ao Papel da Auditabilidade em Contextos de Manipulação Adversarial (“Prompt Injection”), bem como resumo a ser apresentado no 4º Encontro Anual de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UEA (ENAEPE), o qual sintetizou as principais considerações aqui expostas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Auditabilidade; Explicabilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rdln.dir22@uea.edu.br.
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

A CONSTRUÇÃO DO SABER JURÍDICO ATRAVÉS DA LITERATURA PARA HUMANIZAÇÃO E FORMAÇÃO CRÍTICA PARA JUÍZES, ADVOGADOS E OPERADORES DO DIREITO NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO DO LIVRO "O RETRATO DE UM CERTO ORIENTE", DE MILTON HATOUM

SISPROJ – Nº 69569

Singrid Sabrina Almeida Soares, Voluntária, Denison Melo de Aguiar

O ensino jurídico contemporâneo, imerso na crise da modernidade, afasta o estudante das humanidades em virtude do excesso de um modelo dogmático e positivista. Diante desse cenário de hipertrofia da norma, este trabalho investiga a interseção entre Direito e Literatura como um mecanismo indispensável para a humanização e a complementação do saber jurídico, bem como para o desenvolvimento do pensamento crítico, especificamente no contexto amazônico. O objetivo geral consiste em analisar como a literatura auxilia o jurista a ler as entrelinhas da realidade social e dos litígios, atuando como um laboratório de alteridade capaz de tornar o saber mais sensível, sem desvirtuar a mensagem transmitida. Metodologicamente, a pesquisa estruturou-se em uma abordagem qualitativa de revisão e estudo de caso. Realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) guiada pelo protocolo PRISMA (2020-2025, nas bases SciELO, CAPES e Google Acadêmico), que filtrou 21.000 registros para consolidar um corpus nuclear de 100 obras. Essa base teórica foi integrada a um estudo de caso analítico do romance "Relato de um certo Oriente", de Milton Hatoum, mobilizando trechos da obra para decupar conflitos sob a ótica da Teoria Tridimensional do Direito (Fato, Valor e Norma). Os resultados demonstram que a narrativa literária captura subjetividades que o processo judicial hermético ignora. Evidenciou-se a disputa entre o direito patrimonial e o direito à memória na partilha da casa familiar; a invisibilidade de populações indígenas encarnada na personagem Domingas; a tensão urbanística e ambiental entre a metrópole de Manaus e a floresta; e a fragmentação da verdade que expõe os limites da teoria tradicional da prova. Conclui-se que a interdisciplinaridade jusliterária na Amazônia é fundamental para uma formação integral, unindo técnica e sensibilidade. A literatura confere ao jurista a imaginação narrativa necessária para enfrentar as fraturas sociais e territoriais regionais.

Palavras-chave: Direito e literatura; Amazônia; Ensino jurídico.
Financiamento: Voluntária
E-mail institucional UEA do autor principal: ssas.dir20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

A DIALÉTICA ENTRE COR E GÊNERO NOS CASOS DE TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO NO BRASIL HODIERNO
SISPROJ – Nº 60301

Júlia Leite Guedes de Lira, Márcia Cristina Nery da Fonseca Rocha Medina

O presente artigo analisa o trabalho escravo doméstico no Brasil sob uma perspectiva interseccional, investigando como raça, gênero e classe contribuem para a permanência dessa forma de exploração. O estudo objetivou compreender de que modo essas desigualdades históricas produzem a vulnerabilidade das vítimas, examinar o papel do afeto na manutenção da exploração e discutir a resposta jurisdicional, com destaque para o dano existencial. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, baseada na análise de doutrina, legislação, jurisprudência, relatórios institucionais e casos emblemáticos de trabalho escravo doméstico, incluindo Madalena Gordiano, Olivia (Dinalva), Sônia Maria de Jesus e dois resgates ocorridos no Amazonas, em 2023 e 2025. Os resultados evidenciaram a recorrência de padrões de exploração marcados pela captura de meninas vulneráveis, baixa escolarização, rompimento dos vínculos familiares, dependência afetiva e ocultação da relação de trabalho pelo discurso de pertencimento familiar. Verificou-se, ainda, que a atuação jurisdicional permanece limitada ao privilegiar os elementos objetivos da configuração do trabalho escravo, sem considerar plenamente as desigualdades raciais e de gênero, o que reforça a relevância do reconhecimento do dano existencial. Conclui-se que o enfrentamento do trabalho escravo doméstico requer abordagem interseccional e o fortalecimento de mecanismos jurídicos capazes de assegurar a efetiva proteção dos direitos humanos e trabalhistas.

Palavras-chave: Trabalho escravo doméstico; Interseccionalidade; Dano existencial.
Financiamento: CNPQ (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jlgdl.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

A ESCRAVIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NOS GARIMPOS ILEGAIS DA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 60123

Itacyara Yuçana Castelo Branco de Carvalho, Valmir César Pozzetti

Esta pesquisa analisa como o Estado brasileiro combate o garimpo ilegal em terras indígenas na Amazônia e o trabalho análogo à escravidão imposto aos povos originários. O objetivo foi verificar a efetividade das medidas estatais de proteção aos direitos indígenas e ao meio ambiente. Utilizou-se método dedutivo, pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Os resultados demonstram que a exploração ilegal promove graves violações de direitos humanos, degradação ambiental pelo uso de mercúrio e submissão de indígenas a condições degradantes de trabalho. A conclusão obtida foi a necessidade de fortalecimento de políticas públicas, da fiscalização e da responsabilização dos envolvidos nas práticas criminosas, visando assegurar a proteção dos direitos humanos e ambientais.

Palavras-chave: Amazônia brasileira; Escravização indígena; Garimpo ilegal.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: iycbdc.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

A ATUAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA NO ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO NO AMAZONAS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA SISPROJ – Nº 60149

Léia Lacerda de Araújo, Luziane de Figueiredo Simão Leal

A violência de gênero contra mulheres militares revela lacunas normativas e institucionais do Direito Penal Militar brasileiro, cujo Código Penal Militar (Decreto-Lei nº 1.001/1969), anterior ao ingresso feminino nas Forças Armadas, permanece alheio às proteções consolidadas pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e pela Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015) no direito comum. Objetiva-se analisar a adequação do Direito Penal Militar no tratamento dessa violência, identificando lacunas normativas e institucionais a partir da análise de caso concreto. Trata-se de Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso (YIN, 2003), fundamentada em revisão bibliográfica e documental, tomando como objeto o processo da 2ª Tenente Roxana Pereira Bonessi Cohen, morta em 2002 por um capitão do Exército em Manaus/AM, cujo homicídio foi processado exclusivamente pela Justiça Militar da União sob a ótica do art. 205 do CPM, sem qualquer instrumento protetivo de gênero então inexistente. Os resultados parciais evidenciam que, mesmo após a reforma que incluiu o parágrafo 3º ao art. 9º do CPM, excluindo do rol de crimes militares a violência doméstica praticada fora de local sujeito à administração militar, subsiste uma exceção da exceção que mantém o feminicídio ocorrido fora do quartel sob jurisdição castrense, além de fragmentar a tutela da vítima entre a Justiça Militar, que julga o crime, e a Justiça Comum, competente para medidas protetivas. Constata-se ainda resistência institucional decorrente da hierarquia e disciplina, que dificultam a denúncia e sustentam divergência doutrinária quanto à aplicação analógica da Lei Maria da Penha via art. 3º, alínea e, do CPM. Conclui-se que o caso Roxana Bonessi evidencia a urgência de reformas legislativas e administrativas, com potencial de subsidiar Normas Gerais de Ação e comissões multidisciplinares de acolhimento, ampliando a proteção às mulheres de farda.

Palavras-chave: Direito penal militar; Violência de gênero; Feminicídio.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: llda.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

OS DESAFIOS PARA A MOBILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MEIO AMBIENTE URBANO DA CIDADE MANAUS/AM SISPROJ – Nº 59553

Bruna Maria da Silva Mota, Valmir César Pozzetti

A mobilidade urbana constitui um direito fundamental indispensável à efetivação da dignidade da pessoa humana, da igualdade material e do direito de locomoção assegurados pela Constituição Federal de 1988. Entretanto, apesar da evolução normativa promovida pelo ordenamento jurídico brasileiro, a realidade urbana de Manaus ainda apresenta obstáculos estruturais que comprometem a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência física. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar se o Município de Manaus/AM cumpre o dever constitucional e legal de promover acessibilidade e mobilidade urbana por meio da implementação e fiscalização de políticas públicas voltadas à garantia do direito à cidade. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo descritivo-analítico, desenvolvida mediante o método dedutivo. Os procedimentos metodológicos consistiram em pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada na Constituição Federal de 1988, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no Plano Diretor Urbano e Ambiental de Manaus, no Código de Posturas do Município, além da análise de doutrina, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao Direito Ambiental, Direito Urbanístico, acessibilidade e mobilidade urbana. Os dados foram submetidos à interpretação jurídico-doutrinária, confrontando o conjunto normativo vigente com a realidade da infraestrutura urbana do município. Os resultados evidenciaram que, embora exista legislação suficiente para assegurar a acessibilidade e proteger os direitos das pessoas com deficiência, persistem barreiras arquitetônicas, ocupações irregulares das calçadas, deficiência na manutenção dos espaços públicos e insuficiência da fiscalização municipal, fatores que comprometem a autonomia, a segurança e o pleno exercício do direito de ir e vir. Conclui-se que o principal desafio identificado não está na ausência de normas jurídicas, mas na reduzida efetividade das políticas públicas e na deficiência dos mecanismos de fiscalização, tornando imprescindível o fortalecimento da atuação do Poder Público, do planejamento urbano inclusivo e da conscientização social para assegurar acessibilidade universal, inclusão e concretização dos direitos fundamentais.

Palavras-chave: Acessibilidade; Mobilidade urbana; Pessoa com deficiência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: bmdsm.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

O PACOTE ANTIFEMINICÍDIO (LEI Nº 14.994/2024) E A ATUAÇÃO DA DELEGACIA DE PARINTINS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO FEMINICÍDIO ENTRE JANEIRO DE 2024 E DEZEMBRO DE 2025 SISPROJ – Nº 59992

Aline Alcântara da Silva, Alice Arlinda Santos Sobral

A violência contra a mulher constitui uma das mais graves violações aos direitos humanos e representa um desafio permanente para o Estado brasileiro, cuja manifestação mais extrema é o feminicídio. A promulgação da Lei nº 14.994/2024 (Pacote Antifeminicídio) promoveu relevantes alterações no ordenamento jurídico, transformando o feminicídio em crime autônomo, ampliando as penas e fortalecendo mecanismos de proteção às mulheres em situação de violência. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo analisar, sob a perspectiva jurídico-doutrinária, a atuação da Delegacia de Polícia Civil de Parintins na prevenção e repressão ao feminicídio após a entrada em vigor da referida legislação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e descritiva, fundamentada na Constituição Federal de 1988, no Código Penal, na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), na Lei nº 13.104/2015, na Lei nº 14.994/2024, na Convenção de Belém do Pará, na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), bem como em doutrinas e jurisprudências do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça. O referencial teórico compreende autores como Heleieth Saffioti, Marcela Lagarde, Alice Bianchini, Maria Berenice Dias, Wânia Pasinato, Adriana Ramos de Mello, Flávia Piovesan, Vera Regina Pereira de Andrade, Rogério Greco, Guilherme de Souza Nucci, Fernando Capez e Cezar Roberto Bitencourt. A revisão bibliográfica demonstra que o Pacote Antifeminicídio representa significativo avanço na tutela penal da mulher ao reforçar a responsabilização dos autores e ampliar instrumentos de proteção às vítimas. Entretanto, a doutrina converge no entendimento de que a efetividade da legislação depende da atuação integrada das instituições de segurança pública, do Ministério Público, do Poder Judiciário e da implementação de políticas públicas permanentes de prevenção, acolhimento e educação para a igualdade de gênero. Conclui-se que a atuação da Polícia Civil, especialmente por meio das Delegacias Especializadas, constitui elemento essencial para a concretização

Palavras-chave: Feminicídio; Violência de gênero; Lei nº 14.994/2024.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: aads.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PERSPECTIVAS JURÍDICAS E ÉTICAS DISTÓPICAS: UMA ANÁLISE DA SÉRIE CINEMATOGRÁFICA BLACK MIRROR
SISPROJ – Nº 60251

Stefany Beatriz Silva Bezerra, Valmir Cesar Pozzetti

O objetivo desta pesquisa foi o de analisar as questões relacionadas à Ética distópica apresentada na série cinematográfica Black Mirror, no tocante à bioética e legislação brasileira e verificar de que forma se poderá estabelecer limites que assegurem a dignidade e privacidade do ser humano, em relação às novas tecnologias. A metodologia utilizada foi a do método dedutivo; quantos aos meios a pesquisa utilizou-se de produções bibliográficas e documentais e, quanto aos fins, a pesquisa foi qualitativa. A Conclusão a que se chegou foi a de que há um descompasso significativo entre o avanço acelerado das neurotecnologias e o atual arcabouço jurídico e que, as duplicatas digitais de consciência, os chamados Cookies, não podem ser reduzidas a simples processos computacionais, uma vez que demonstram consciência fenomenal, continuidade psicológica e capacidade de sofrer, reproduzindo aspectos essenciais da experiência subjetiva humana.

Palavras-chave: Bioética; Consciência digital; Direitos humanos.
Financiamento: FAPEAM: PAIC
E-mail institucional UEA do autor principal: sbsb.dir20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

DIRETRIZES ANTECIPADAS DE VONTADE: UM ESTUDO ACERCA DE SUA FUNÇÃO E ESTRUTURA
SISPROJ – Nº 59764

Larissa Cristina Rabelo da Mata, Ricardo Tavares de Albuquerque

A proteção da autonomia existencial constitui um dos principais desafios jurídicos contemporâneos, sobretudo em contextos nos quais o indivíduo encontra-se impossibilitado de manifestar sua vontade de forma livre e desembaraçada acerca de decisões relacionadas a cuidados de saúde e à terminalidade da vida. Nesse contexto, as Diretrizes Antecipadas de Vontade (DAV) constituem relevante projeção da dignidade da pessoa humana no contexto do biodireito, possibilitando ao indivíduo o direito prévio de autodeterminação quanto às intervenções médicas a que deseja ou não ser sujeito em situações de eventual incapacidade decisória, especialmente em contextos terminais. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a estrutura jurídica e a função das Diretrizes Antecipadas de Vontade no ordenamento jurídico brasileiro, investigando seus fundamentos constitucionais, sua relação direta com a autonomia existencial e os principais desafios à sua aplicação prática. Trata-se de pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir do método hipotético-dedutivo, com revisão bibliográfica, documental e jurisprudencial, abarcando a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o Código Civil de 2002, normas do Conselho Federal de Medicina e precedentes dos Tribunais Superiores, com enfoque no Tema 1.069, exarado pelo Supremo Tribunal Federal, Os resultados parciais indicam que as DAV possuem fundamento sólido na dignidade da pessoa humana, na autonomia privada existencial e nos direitos da personalidade, cumprindo função essencial na proteção da autodeterminação do paciente. Entretanto, identificam-se obstáculos normativos, institucionais e culturais que dificultam sua aplicação de maneira uniforme, sobretudo por inexistir legislação federal específica que discipline a temática e pela persistência de práticas paternalistas na relação médico-paciente. Portanto, preliminarmente, pode-se concluir que as Diretivas Antecipadas de Vontade são importante mecanismo de concretização da autonomia existencial, cuja efetividade demanda o fortalecimento da segurança jurídica e a consolidação de interpretação constitucional compatível com o protagonismo da pessoa humana.

Palavras-chave: Diretrizes antecipadas de vontade; Autonomia existencial; Direitos da personalidade.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: lcrdm.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DOS FATORES PSICOJURÍDICOS E SOCIAIS DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DA UNIDADE PRISIONAL DO MUNICÍPIO DE MAUÉS – AM. SISPROJ – Nº 59962

Nídia Haaby Silva de Oliveira, Alice Arlinda Santos Sobral

O presente estudo analisa os fatores psicojurídicos e sociais da população carcerária da Unidade Prisional de Maués, Amazonas, à luz da Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), buscando compreender as características jurídicas, sociais e comportamentais dos indivíduos privados de liberdade e sua relação com o processo de ressocialização. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti-qualitativa, desenvolvida por meio de análise documental de dados institucionais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP e do arquivo físico da unidade prisional, complementada por observação direta não participante. Os dados foram organizados em gráficos estatísticos e analisados sob a perspectiva da legislação penal e da literatura especializada. Os resultados evidenciaram predominância de presos provisórios, elevado índice de reincidência criminal, maior incidência de condenações de penas que variam de oito a quinze anos e predominância de crimes contra a vida e tráfico de drogas. Sob o aspecto social, observou-se perfil marcado por baixa escolaridade, ocupações de baixa qualificação, predominância de indivíduos pardos, solteiros, adultos jovens e provenientes de bairros e comunidades caracterizados por maior vulnerabilidade social. Os achados demonstram que o encarceramento decorre de fatores jurídicos, econômicos, educacionais e sociais inter-relacionados, evidenciando que a efetividade da execução penal depende da implementação de políticas públicas voltadas à educação, qualificação profissional, assistência psicossocial e fortalecimento de vínculos familiares. Conclui-se que o estudo contribui para a compreensão da realidade prisional do interior do Amazonas, oferecendo subsídios para o aperfeiçoamento da gestão penitenciária, da formulação de políticas públicas e das estratégias de ressocialização.

Palavras-chave: Sistema prisional; Aspectos psicojurídicos; Ressocialização.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: nhsdo.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Núcleo de Ensino Superior de Maués - NESMAU
Tipo: Pesquisa

ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA CARCERÁRIO DO AMAZONAS: ANÁLISE DAS MEDIDAS ADOTADAS E SEUS REFLEXOS NA SEGURANÇA PÚBLICA
SISPROJ – Nº 59477

Ricardo Leonel Lima Filho, Cássio André Borges dos Santos

O presente estudo analisou a crise estrutural do sistema carcerário no estado do Amazonas a partir do reconhecimento do Estado de Coisas Inconstitucional (ECI) pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF 347, investigando seus reflexos diretos na segurança pública estadual. O objetivo geral consistiu em examinar as medidas adotadas pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e correlacionar as condições de aprisionamento com a evolução dos indicadores locais de criminalidade violenta. Metodologicamente, realizou-se pesquisa qualitativa e documental, ancorada no método dedutivo, operacionalizada por meio da análise de atos normativos, da ADPF 347, das diretrizes do Plano Nacional Pena Justa e de dados estatísticos extraídos das séries históricas do Atlas da Violência. Os resultados evidenciaram que a persistência de violações massivas de direitos e a superlotação nos estabelecimentos prisionais do Amazonas operam como fatores de fortalecimento das facções criminosas, repercutindo diretamente nos elevados índices de letalidade violenta registrados no estado. Constatou-se, ainda, que o enfrentamento ao ECI exige a superação de lacunas na articulação federativa local, visto que as ações emergenciais isoladas mostraram-se insuficientes. Conclui-se que a efetiva implementação das ações coordenadas do Plano Pena Justa e a consolidação de uma governança carcerária intersetorial constituem premissas obrigatórias para a restauração da legalidade na execução penal e o controle e a redução sustentável da violência pública no Amazonas.

Palavras-chave: Estado de coisas inconstitucional; Sistema penitenciário; Segurança pública.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rllf.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: UM MEIO DE GARANTIA DOS DIREITOS DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NO BRASIL? SISPROJ – Nº 60169

Sofia Letícia Ferreira Rubim, Silvia Maria Silveira Loureiro

O trabalho explora a relação entre as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU na proteção dos direitos da comunidade LGBTQIA+ no Brasil. A pesquisa analisou acórdãos do STF que envolvem a comunidade LGBTQIA+ e os ODS, categorizando-os e verificando sua adequação às demandas desse grupo social. A metodologia inclui a construção de um banco de dados com tais decisões e uma análise qualitativa crítica de seu impacto. A análise revelou a predominância de ações de controle concentrado, com destaque para temas relacionados à educação, omissões estatais e direitos de pessoas trans, bem como a recorrência dos ODS 16 e 10 e dos direitos à igualdade e à educação. Nos meses posteriores, as decisões finalmente foram analisadas, neste processo, foram excluídas 5 delas, sobrando apenas 15 acórdãos a serem analisados. Primeiro, separadamente, em uma descrição minuciosa da ratio decidendi de cada uma delas, com os fundamentos jurídicos pertinentes. Após, foi realizada uma análise em conjunto, construindo grupos em que cada acórdão se encontrava, quais sejam: Educação e censura-prévia, Ausência de Marco Normativo e Omissão Estatal, Direitos da Personalidade, Saúde e Violência. Por fim, chegou-se à conclusão que as decisões são sim um (se não o maior) meio de efetivação dos direitos da comunidade LGBTQIA+ no Brasil.

Palavras-chave: Supremo tribunal federal; LGBTQIA+; Efetividade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: slfr.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito - ED
Tipo: Pesquisa

O DIREITO AO ESQUECIMENTO EM CONFLITO COM A LIBERDADE DE EXPRESSÃO: UMA ANÁLISE CONSTITUCIONAL E INFRACONSTITUCIONAL DA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DO INDIVÍDUO E DO DIREITO À INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

SISPROJ – Nº 59709

Heloíse Cristina Viana Chaves, Ricardo Tavares de Albuquerque

O avanço da tecnologia, a criação de redes sociais e a transição para a sociedade da informação reconfiguraram os conceitos e os limites dos direitos da personalidade e os meios de difusão de informações. Historicamente, os conflitos envolvendo a liberdade de expressão (Art. 5º, IX, CF) e a intimidade e imagem (Art. 5º, X, CF; Arts. 11 a 21, CC) tinham como palco os meios de massa tradicionais. Nesse cenário analógico, caracterizado por Han (2022) como "uma estrutura de anfiteatro que reduzia o receptor à passividade", a passagem do tempo operava como um esquecimento histórico orgânico. A consolidação do ambiente digital revolucionou a propagação de conteúdo, dissociando-o dos veículos jornalísticos e fragmentando a informação no ciberespaço. Nesse contexto, produtores independentes buscam o alcance medido por algoritmos que priorizam o engajamento e o choque. Diante disso, em 2021, o STF julgou o RE nº 1.010.606 (Tema 786), sobre a exploração televisiva do homicídio de Aída Curi, fixando a incompatibilidade do direito ao esquecimento com a Constituição. Contudo, o STF reconheceu ressalvas sobre eventuais excessos e abusos de direito. Com o ecossistema digital e as diretrizes sistêmicas de engajamento, a dimensão do excesso expandiu-se, pois os acontecimentos ficam em um "presídio digital transparente", segundo Han (2022), permitindo o reavivamento constante de fatos com fins meramente lucrativos. À luz dessa problemática, este trabalho adota a ótica do Direito Civil como linha de pesquisa para demonstrar que o Tema 786 direciona o debate para o instituto do Abuso de Direito (Art. 187, CC). O objetivo é evidenciar que a propagação incessante e desinformativa de tragédias passadas nas redes, quando se desprende do interesse público e visa ao lucro puro, configura desvio de finalidade social e abuso de direito. A metodologia baseia-se em uma pesquisa qualitativa, exploratória e dogmática, realizada por meio de revisão doutrinária civilista e de uma profunda investigação jurisprudencial. O estudo integra o referencial sociológico de Byung-Chul Han (2022) para debater o regime da infocracia, a análise sociopolítica e tecnológica de Manuel Castells (2000) quanto à sociedade em rede. Como resultados, constatou-se a necessidade urgente de adaptar as premissas fixadas no Tema 786 à realidade da sociedade da informação, haja vista que os critérios tradicionais de ponderação devem ser moldados à dinâmica do fluxo informacional digital e à perenidade dos dados na rede. Conclui-se que o Direito Civil, por meio do Art. 187 do CC, oferece o instrumental adequado para essa transição, permitindo tutelar a dignidade humana ao sancionar o excesso mercantilizado da exploração algorítmica de fatos pretéritos.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento; Abuso de direito; Algoritmos.
Financiamento: Voluntário

E-mail institucional UEA do autor principal: hvcv.dir24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

REVISTA EQUIDADE: EDITORAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSITÁRIA FORTALECENDO A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO AMAZÔNIDA
SISPROJ – Nº 61409

Sheila Nascimento de Paula e Silva Oliveira, Denison Melo de Aguiar, Edinaldo Inocêncio Ferreira Junior, Helder Brandão Góes, Alcemir Filomeno Pinto, Maíza Thayná Pereira Ribeiro, Renato Gomes de Sá Leitão, Bruna Maria da Silva Mota

A Universidade do Estado do Amazonas desempenha papel estratégico na produção do conhecimento científico voltado às especificidades da Amazônia, sendo a editoração científica elemento essencial para assegurar qualidade editorial, acesso aberto e ampla circulação das pesquisas desenvolvidas na região. Objetiva-se relatar a experiência da Revista Equidade como instrumento de editoração científica universitária, evidenciando sua contribuição para a valorização, difusão e democratização do conhecimento científico amazônida. Trata-se de um relato de experiência descritivo, fundamentado na atuação editorial da revista e na descrição de seu fluxo editorial, compreendendo submissão, triagem, avaliação por pares em sistema double blind peer review, revisão, editoração, indexação e publicação em acesso aberto por meio do Portal de Periódicos da Universidade do Estado do Amazonas, considerando ainda as experiências de publicação em fluxo contínuo e de edições especiais destinadas à divulgação de eventos científicos. A experiência evidenciou a consolidação de um fluxo editorial estruturado, desenvolvido em ambiente eletrônico por meio do sistema Open Journal Systems (OJS/PKP), assegurando rigor científico, imparcialidade e qualidade editorial. Além da publicação contínua de artigos científicos, a revista passou a difundir anais de seminários, congressos e demais eventos acadêmicos, transformando produções científicas em registros permanentes, acessíveis e amplamente difundidos. Como resultado, fortaleceu-se a valorização dos saberes científicos amazônidas, a interdisciplinaridade, o acesso aberto ao conhecimento e a visibilidade da produção científica da Amazônia. Conclui-se que a Revista Equidade constitui importante instrumento de editoração científica universitária, contribuindo para aproximar a produção científica amazônida da comunidade acadêmica nacional e internacional e reafirmando que produzir ciência na Amazônia é importante, mas torná-la visível é indispensável.

Palavras-chave: Editoração científica; Revista científica; Amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: sndpeso.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL NO BRASIL: FUNDAMENTOS JURÍDICOS E APLICAÇÃO ÀS ATIVIDADES GARIMPEIRAS

Maíza Thayná Pereira Ribeiro, Rejane da Silva Viana

A responsabilidade civil ambiental constitui um dos principais instrumentos jurídicos destinados à proteção do meio ambiente, assumindo especial relevância diante dos danos decorrentes das atividades garimpeiras na Amazônia, marcadas pelo elevado potencial de degradação ambiental e pela contaminação por mercúrio. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar o regime jurídico da responsabilidade civil ambiental no Brasil, destacando seus fundamentos constitucionais e infraconstitucionais e sua aplicação às atividades garimpeiras, como base para a compreensão da responsabilização pelos danos ambientais. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental, com abordagem dedutiva, fundamentada na análise da Constituição Federal de 1988, da Política Nacional do Meio Ambiente, da legislação ambiental aplicável e da produção doutrinária acerca da responsabilidade civil ambiental, da teoria do risco integral, da reparação integral do dano e do princípio do poluidor-pagador. Os resultados evidenciam que o ordenamento jurídico brasileiro dispõe de um regime jurídico próprio para a tutela ambiental, estruturado na responsabilidade objetiva, na teoria do risco integral, na reparação integral do dano e na responsabilização solidária dos agentes degradadores, conferindo maior efetividade à proteção ambiental. Verificou-se, ainda, que esses fundamentos fornecem suporte jurídico para a responsabilização das atividades garimpeiras, especialmente diante de seu elevado potencial degradador. Conclui-se, que, embora o ordenamento jurídico contemple instrumentos normativos aptos à proteção do meio ambiente e à responsabilização pelos danos ambientais, o principal desafio reside na sua efetiva aplicação, especialmente diante da complexidade das atividades garimpeiras e da necessidade de assegurar a responsabilização de todos os agentes envolvidos na cadeia da degradação ambiental.

Palavras-chave: Responsabilidade civil ambiental; Garimpo; Poluidor-pagador.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: mtpr.mda24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

LINCHAMENTOS VIRTUAIS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS
SISPROJ – Nº 386

Ilka Gabriela Barcelos dos Santos, Rejane da Silva Viana

O avanço das tecnologias da informação e da comunicação transformou as formas de interação social, mas também potencializou práticas de exposição pública, julgamento coletivo e punição simbólica no ambiente digital, fenômeno conhecido como linchamento virtual. Tal prática constitui um desafio contemporâneo para o Direito e para a proteção dos direitos humanos, por envolver frequentes violações à dignidade da pessoa humana, à honra, à imagem, à privacidade e ao devido processo legal. O presente estudo tem por objetivo analisar de que forma os linchamentos virtuais violam direitos fundamentais e examinar os limites jurídicos entre a liberdade de expressão e a responsabilização civil e penal decorrente de condutas abusivas nas plataformas digitais. Trata-se de pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio do método indutivo, com revisão bibliográfica multidisciplinar, análise da legislação nacional e internacional de proteção aos direitos humanos, pesquisa doutrinária e jurisprudencial, além do exame de casos de ampla repercussão no contexto brasileiro. Os resultados parciais evidenciam que o fenômeno apresenta padrões recorrentes de estigmatização social, frequentemente associados a marcadores de gênero, raça e classe, bem como revelam a insuficiência de respostas jurídicas capazes de conciliar a proteção dos direitos da personalidade com a preservação da liberdade de expressão. A investigação também permitiu sistematizar os principais instrumentos normativos aplicáveis ao tema e identificar desafios interpretativos relacionados à responsabilização por danos causados no ambiente digital. Conclui-se, em caráter parcial, que o enfrentamento dos linchamentos virtuais demanda abordagem interdisciplinar, fortalecimento da educação para a cidadania digital e aperfeiçoamento dos mecanismos jurídicos de prevenção e responsabilização, contribuindo para a efetivação dos direitos humanos e para a construção de um ambiente digital mais democrático e respeitoso.

Palavras-chave: Linchamento virtual; Direitos humanos; Liberdade de expressão.
Financiamento: Sem Fomento; Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: igbds.dir22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS NO LAGO DO LIMÃO NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA-AM

José Marques da Silva, Ieda Hortêncio Batista

Os recursos hídricos desempenham papel fundamental na organização do território e na reprodução das práticas sociais, econômicas e culturais das comunidades amazônicas, sendo complexo a discussão em relação à temática hídrica devido sua diversidade e seus usos múltiplos no uso da água entre as populações. Nesse contexto, o Lago do Limão, localizado no município de Iranduba, Amazonas, constitui importante ambiente da paisagem e da identidade territorial da comunidade, sendo utilizado para pesca, transporte, lazer e turismo. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental sobre o Lago do Limão, a partir de práticas pedagógicas contextualizadas que integraram aulas de campo. O estudo possui uma abordagem qualitativa, caráter descritivo, interpretativo com observação do entorno da área de estudo, se deu através de estudo de caso desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Auxiliadora Mesquita Simas. Inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico sobre educação ambiental, recursos hídricos e percepção ambiental. Posteriormente foi desenvolvido aula de campo no dia 24 de Abril e 15 de Maio de 2026 para observação da área de estudo e registros fotográficos e apreciação da aula relacionada ao aspecto físico no Lago do Limão, dinâmica hidrológica amazônica. Em seguida os sujeitos envolvidos elaboraram desenhos representando o lago a partir de suas vivências e percepções. Os resultados evidenciaram que os alunos reconhecem o Lago do Limão como espaço de subsistência, mobilidade, lazer e pertencimento, destacando elementos como pesca, embarcações, vegetação, turismo e problemáticas ambientais, especialmente o descarte inadequado de resíduos e a ausência de saneamento básico, os alunos possui a consciência que o lago faz parte da sua cultura de relação com a natureza, demonstra que homem pertence a esse espaço como integrante. As representações e os relatos dos estudantes demonstraram vínculos afetivos e identitários com o território, bem como o desenvolvimento de uma percepção ambiental crítica ao entender as problemáticas no seu entorno e tomarem atitudes com relação ao descarte de resíduo sólido no lago em período da vazante dos rios, isso demonstra a formação de sujeitos atuantes e sensíveis às questões ambientais que até mesmo afeta a sua vivência. Conclui-se nesta pesquisa que a articulação entre aula de campo como parte do ensino no espaços não formais se mostra eficaz e atraente quando o aluno se torna protagonista do aprendizado e representações gráficas constitui estratégia pedagógica ativa para fortalecer o ensino de Geografia e a Educação Ambiental, possibilita o sujeito de se expressar e expor a sua concepção de paisagem se tornando parte da natureza, ao aproximar o conhecimento científico da realidade vivenciada pelos estudantes e estimular a valorização e conservação dos recursos hídricos no contexto amazônico manifesta uma transposição de escala saliente de uma menor para uma macro, está pesquisa pode contemplar o fortalecimento do aspecto cultura Amazônico e histórico dos sujeitos envolvidos na comunidade em que o sentimento de pertencimento é demonstrado nas suas produções.

Palavras-chave: Percepção ambiental; Recursos hídricos; Educação ambiental; Ensino de geografia; Lago do limão; Amazônia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Jmds.pee24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

UMA METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA CONCEITOS DE ELETRICIDADE MEDIADA POR KIT ARDUINO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS
SISPROJ – Nº 57649

Mikaela Cabiessi dos Santos, Willian Miguel Pereira Ramos

O ensino de Física no Ensino Médio enfrenta desafios relacionados à compreensão de conceitos abstratos, especialmente no estudo da eletricidade. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais pode contribuir para tornar a aprendizagem mais significativa. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma sequência didática para o ensino de eletricidade no 3º ano do ensino médio, por meio da construção de um jogo da memória utilizando o kit Arduíno, mediada pela metodologia STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). O projeto foi realizado em uma Escola Municipal, com turmas do 3º ano do ensino médio e em três encontros. No primeiro encontro, foi aplicado um questionário diagnóstico para identificar os conhecimentos prévios dos alunos, seguido de uma pesquisa sobre conceitos relacionados à eletricidade e à plataforma Arduíno. No segundo encontro, realizou-se a apresentação dos componentes do kit Arduino e a montagem do protótipo do jogo da memória. No terceiro encontro, foram realizados ajustes no protótipo construído, aplicação de um questionário avaliativo e um quiz com premiação de bombons, visando verificar e consolidar a aprendizagem dos conceitos trabalhados. Os resultados obtidos evidenciam a importância de sequências didáticas utilizando o aluno como protagonista e agente direto nas atividades. Após o desenvolvimento do projeto, os alunos passaram a entender o funcionamento dos dispositivos tecnológicos utilizados no dia a dia, desenvolveram habilidades como raciocínio lógico, trabalho em equipe, resolução de problemas, tomada de decisões e criatividade, além de compreender conceitos importantes de Física, como corrente elétrica, tensão elétrica, resistência e potência elétrica. Conclui-se que a utilização do Arduíno associado à metodologia STEAM contribuiu significativamente para tornar o ensino de eletricidade mais dinâmico e contextualizado. A integração entre Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática permitiu que os estudantes relacionassem conceitos teóricos a aplicações práticas, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. Ressalta-se, ainda, a valorização dos conhecimentos prévios e das situações presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a conexão entre os novos conhecimentos e as estruturas cognitivas já existentes.

Palavras-chave: Ensino de física; Arduino; STEAM.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcds.mat19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

NEGÓCIOS DO AGRO NA METRÓPOLE: DINÂMICA ESPACIAL DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS COMO EXPRESSÃO MATERIAL DA ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO EM MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 59280

Clara Stefany de Sousa Araújo, Susane Patrícia Melo de Lima, Isaque dos Santos Sousa

A presente pesquisa baseou-se a partir da premissa de que há um novo viés econômico no espaço urbano-metropolitano de Manaus/AM, sobretudo ao que tange às atividades de comércio e serviços, a partir da economia voltada ao agronegócio na região. O objetivo geral do estudo foi apontar quais as atividades econômicas de comércio e serviços voltados ao agronegócio se expressam na metrópole Manaus e sob quais lógicas e condições. A pesquisa foi realizada a partir do movimento crítico, do método histórico-crítico-dialético, por meio de procedimentos metodológicos como a coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos. A metrópole de Manaus evidenciou diversas atividades econômicas vinculadas ao agronegócio, voltadas aos setores de comércio e serviços. No setor comercial: lojas de agricultura e pecuária, nas empresas Agrominas, Risadinha Ltda e Chapagro. Lojas de ferramentas, na empresa Agroam. Loja de ferramentas, Agroam Tratores. Loja de materiais de construção, empresa Volkar Agromáquinas. Fornecedores de equipamentos industriais, destaca-se a loja Agropisco e de equipamentos agrícolas, evidencia-se a empresa SJ Agro. No setor de serviços especializados: a feira de Agronegócios da Nilton Lins oferece palestras, oficinas, workshops, minicursos, shows, exposição de animais, vendas, demonstração de produtos e máquinas agrícolas, além de feira gastronômica. Também se destaca a Expoagro Amazonas, com programação local, corrida Expoagro, cursos profissionalizantes, rodeios, exposição de animais, artesanato e gastronomia regional. Portanto, à dinâmica do agronegócio no Amazonas pode ser compreendida pelas atividades vinculadas a esta economia, o comércio e os serviços são indicadores de que o público e o privado se aliam para o fortalecimento econômico do setor. O espaço da cidade é um suporte para que a atividade se evidencie e se fortaleça, ainda que sendo uma atividade do agrário, o urbano é um nó importante para que a dinâmica se estabeleça.

Palavras-chave: Agronegócio; Comércios e serviços; Manaus/AM.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: csdsa.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

BIOPROSPECÇÃO DE ESPÉCIES DE TRICHODERMA COMO BIOINSUMOS PARA AGRICULTURA NO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 75693

Hector H. F. Koolen, Kelly S. de Menezes

Espécies do gênero Trichoderma são amplamente reconhecidas como agentes de biocontrole devido à sua capacidade de produzir metabólitos especializados com atividade antimicrobiana, destacando-se os peptaibols, compostos associados ao antagonismo contra fitopatógenos de importância agrícola. Neste contexto, este estudo teve como objetivo investigar a produção de peptaibols por Trichoderma lentiforme e avaliar seu potencial antagônico in vitro frente a fitopatógenos de interesse agronômico. A caracterização química dos extratos revelou a produção de peptaibols, com predominância de lipopeptaibols constituídos por sete resíduos de aminoácidos, indicando um perfil metabólico promissor para aplicações em biocontrole. A atividade antagônica foi avaliada por ensaios de confronto direto e por testes com extratos obtidos em meio sólido. Nos ensaios de antagonismo, T. lentiforme inibiu o crescimento de todos os fitopatógenos avaliados, apresentando aumento progressivo da inibição ao longo do período de incubação. Os extratos também demonstraram atividade antifúngica, destacando-se a concentração de 20 mg/mL, que promoveu maior inibição do crescimento de Corynespora cassiicola. Os resultados obtidos evidenciam que T. lentiforme constitui uma fonte promissora de peptaibols com potencial aplicação no desenvolvimento de estratégias sustentáveis de controle biológico de doenças agrícolas, contribuindo para a redução do uso de fungicidas sintéticos e para o fortalecimento de práticas agrícolas ambientalmente mais seguras.

Palavras-chave: Bioinsumos; Biocontrole; Peptídeos.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: hkoolen@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS

SISPROJ – Nº 60375

Tricia Ribeiro da Costa, Alcirene Maria da Silva Cursino

A pesquisa analisou o impacto da Inteligência Artificial (IA) na aprendizagem de conteúdos de Geografia em uma escola pública de Manaus, buscando compreender como essa tecnologia tem sido utilizada no contexto educacional e quais são suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Embora a IA esteja presente na sociedade há décadas, seu conceito ainda não é consensual no meio acadêmico. Entretanto, o avanço das tecnologias digitais têm promovido mudanças significativas na educação, especialmente na Geografia, ao favorecer metodologias mais dinâmicas e aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, desenvolvida através dos procedimentos: levantamento e revisão bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionários e sistematização dos dados coletados. Os objetivos consistiram em identificar o uso da IA no ensino de Geografia, analisar a percepção dos professores sobre essa tecnologia e relacionar sua utilização ao desempenho dos estudantes. Os resultados indicaram que a professora participante considera as IAs como ferramentas de apoio ao ensino, desde que utilizada de forma ética e integrada ao planejamento pedagógico. Entre os estudantes do 6º ao 8º ano, verificou-se que aproximadamente 40% utilizam algum recurso de IA na elaboração de atividades escolares. Além disso, a análise das observações de campo, dos questionários e da revisão bibliográfica evidenciou que a realidade da escola pesquisada é compatível com a literatura analisada, predominando estudos que destacam os benefícios da IA para o ensino, embora reconheçam limitações e desafios. Conclui-se que a Inteligência Artificial possui potencial para fortalecer o ensino de Geografia, promovendo práticas mais interativas e contextualizadas. Contudo, sua implementação nas escolas públicas ainda enfrenta obstáculos, como a insuficiência de infraestrutura tecnológica, a desigualdade de acesso e a necessidade de formação continuada dos professores para o uso adequado dessas ferramentas.

Palavras-chave: Geografia; Inteligência artificial; Ensino.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: trdc.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ENTRE A AUTOBIOGRAFIA E A NOTÍCIA: A PRODUÇÃO DISCURSIVA DA IMAGEM DE MULHERES ENVOLVIDAS EM REDES DE TRÁFICO DE DROGAS
SISPROJ – Nº 60315

Ana Beatriz Sena Fernandes, Elaine Pereira Andreatta

A imagem das mulheres envolvidas em redes de tráfico de drogas é construída em diferentes enunciados na mídia que podem se apresentar em conformidade ou em confronto com a forma como elas se enunciam. Tendo em vista que os mecanismos de poder promovidos pelo discurso midiático atuam na legitimação de práticas violadoras do direito da escrita de si, esta pesquisa, qualitativa e interpretativista, tem o objetivo de comparar enunciados que constituem a elaboração da imagem dessas mulheres em textos autobiográficos e em notícias de portal on-line. Para tanto, ancora-se nos estudos sobre encarceramento (Foucault, 2014; Borges, 2021; Davis, 2020; Zaffaroni, 1990), sobre gênero e patriarcado (Lerner, 2019; Saffioti, 2015) e utiliza-se da Análise Dialógica do Discurso (ADD) articulada às concepções de narrativa de Arfuch (2010), para compreender a notícia e o texto autobiográfico. O corpus é constituído por notícias do portal Maskate e por textos autobiográficos produzidos por mulheres em oficinas de leitura e escrita no Centro de Detenção Feminino de Manaus-AM, em 2022. No portal Maskate, foram identificadas 15 notícias, publicadas entre 2024 e 2025, sobre o envolvimento feminino no tráfico de drogas, sendo selecionadas sete para categorização em agrupamentos temáticos: a) trabalho e reincidência criminal; b) idade; c) família e maternidade; e d) outros, e comparadas às autobiografias. Entre as notícias, destacam-se a ironia e as escolhas lexicais que condenam o sujeito feminino pela transgressão às normas de gênero que prezam pela docilização da mulher. Quanto aos relatos autobiográficos, constatou-se que, embora as mulheres exponham seus contextos de vulnerabilidades e violências, contrapondo dizeres, também reafirmam as responsabilidades sociais que lhes são impostas, evidenciando uma complexa relação entre a autopercepção e os mecanismos que constituem a opressão de gênero. CEP/Unicamp, CAAE: 55692722.7.0000.8142.

Palavras-chave: Privação de liberdade; Narrativas femininas; Discurso midiático.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: absfe.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MÃES UNIVERSITÁRIAS: QUAL APOIO À PERMANÊNCIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E BEM-ESTAR? SISPROJ – Nº 59387

Aline Gama Andrade, Priscila Freire Rodrigues

Esta pesquisa aborda sobre como a trajetória e os desafios acadêmicos de mães na universidade se convertem em uma sobrecarga física e mental que afeta sua saúde e bem-estar, diante da luta pela permanência nas licenciaturas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Escola Normal Superior. Os objetivos consistiram na caracterização dos perfis de mães universitárias e no levantamento de políticas públicas vigentes nas universidades públicas voltadas à permanência materna. Considerando os diferentes papéis sociais que atravessam as mulheres, em especial as que são mães e cursam o ensino superior em instituições públicas, surge a problemática: qual a influência dos atravessamentos desses papéis sociais de gênero no contexto universitário e como isso impacta e afeta a saúde dessas mulheres? A abordagem é qualitativa, descritiva e exploratória, com foco nas vivências das acadêmicas. Os dados empíricos foram obtidos a partir da ação de extensão promovida pelo Núcleo Interdisciplinar de Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade (NIRGS). Dentre as atividades dessa ação, ocorreu um levantamento por meio de formulário Google Forms com as discentes-mães da universidade, garantindo o sigilo das informantes. Os resultados revelam que o perfil predominante dessas mulheres é de mães estudantes do turno noturno, pardas e com renda de até um salário mínimo. As principais demandas apontadas é a ausência de apoio institucional e de espaços de acolhimento na universidade, agravando as dificuldades em conciliar o maternar e vida acadêmica. Em relação às políticas públicas vigentes, há um movimento nacional que tensiona as instituições para a garantia desses direitos. Assim, ser mãe no contexto universitário público amazonense ainda carece de políticas efetivas de permanência e sensibilização da academia, revelando a urgência de ações institucionais que reconheçam, funcionem e amparem as múltiplas demandas enfrentadas por essas mulheres.

Palavras-chave: Mães universitárias; Permanência materna; Bem-estar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: aga.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MÉTODO DE LAGRANGE NAS EQUAÇÕES DIFERENCIAS PARCIAIS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES COM GEOGEBRA
SISPROJ – Nº 59114

Adriel Silva Monteiro, Manoel Henrique Reis, Nadime Mustafa Moraes

O estudo aborda a aplicação do Método de Lagrange na resolução de Equações Diferenciais Parciais (EDPs) de primeira ordem, destacando sua importância na modelagem de fenômenos físicos e matemáticos. Apesar de sua eficiência na obtenção de soluções analíticas, a interpretação dessas soluções pode ser complexa, justificando o uso de ferramentas computacionais. Nesse contexto, o software GeoGebra foi utilizado para favorecer a visualização e a compreensão das soluções. O trabalho teve como objetivo investigar a aplicabilidade do Método de Lagrange na resolução de EDPs e utilizar o GeoGebra como ferramenta de visualização e análise gráfica. A pesquisa, de caráter bibliográfico e exploratório, foi desenvolvida por meio da revisão da literatura, da resolução analítica de exemplos clássicos de EDPs e da representação gráfica das soluções no GeoGebra, permitindo a análise das curvas características e das superfícies obtidas. Os resultados demonstraram que o Método de Lagrange é eficiente para resolver determinadas classes de EDPs, possibilitando a obtenção das curvas características e a construção das soluções. Além disso, o GeoGebra contribuiu para a interpretação geométrica dos resultados, aproximando as representações analíticas das gráficas e tornando o estudo mais dinâmico. Conclui-se que os objetivos foram alcançados, evidenciando que a integração entre teoria e recursos computacionais favorece a compreensão das Equações Diferenciais Parciais e amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem desse conteúdo.

Palavras-chave: Equação diferencial parcial; Geogebra; Método de lagrange.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: asm.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II
SISPROJ – Nº 77976

Maria Célia de Souza Bulcão, Ieda Hortêncio Batista, Elizabeth da Conceição Santos

A Educação Ambiental constitui importante estratégia de promover a formação de cidadãos para a compreensão da complexidade da questão ambiental, comprometidos com a conservação dos recursos naturais e o enfrentamento dos desafios relacionados à gestão das águas. Nesse contexto, esta pesquisa investe na estruturação de um produto educacional desenvolvido no âmbito do PROFÁGUA/UEA, intitulado Proposta Interdisciplinar de Educação Ambiental para a Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos no Ensino Fundamental II. A proposta consiste na elaboração de material pedagógico interdisciplinar destinado aos estudantes do 9º ano dos Centros Educacionais de Tempo Integral (CETIs) de Manaus-AM, visando fortalecer a Educação Ambiental e estimular a compreensão crítica sobre a gestão sustentável dos recursos hídricos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise de políticas públicas de Educação Ambiental e Recursos Hídricos, na Base Nacional Comum Curricular, na Proposta Curricular Pedagógica do Estado do Amazonas e na metodologia PROPACC (Santos, 2024). O embasamento teórico contou com a epistemologia da complexidade (Morin, 2015; Almeida, 2026; Santos, 2025) entre outros. A proposta pedagógica está estruturada em quatro eixos temáticos: global, nacional, regional e local, organizados em sequências didáticas interdisciplinares que integram diferentes componentes curriculares, com atividades investigativas, reflexivas e participativas. A proposta apresenta objetivos de aprendizagem, orientações metodológicas, estratégias de avaliação e atividades educacionais voltados à realidade amazônica, favorecendo o desenvolvimento da interdisciplinaridade para a compreensão da complexidade ambiental. Conclui-se que o produto constitui recurso didático para apoiar professores na abordagem interdisciplinar da Educação Ambiental, contribuindo para o fortalecimento da gestão sustentável dos recursos hídricos, a partir do contexto escolar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Recursos hídricos; Interdisciplinaridade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdsb.mgr24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

DISCURSOS SOBRE A PATERNIDADE EM CHARGES E TIRAS NO JORNAL FOLHA DE S.PAULO
SISPROJ – Nº 59974

Sofia Portela Malveira, Lorena Maria Nobre Tomás, Renata Nobre Tomás

Os discursos acionados quando se fala em paternidade nem sempre foram os mesmos. Priore (2013) afirma que a figura do pai sofreu transformações ao longo dos anos, passando de uma associação com o deus cristão, cuidadoso e onisciente, para uma figura omissa. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma Iniciação Científica realizada nos anos de 2025/2026, que investiga os discursos sobre paternidade presentes em charges e tiras postadas no Dia dos Pais, no jornal online Folha de S. Paulo. O corpus está composto por 15 charges dos seguintes ilustradores: Thaís Gualberto, João Montanaro, Celso Junior e dos dois principais, Fabiane Langona (4 tiras) e Jean Galvão (8 charges). Para a análise, foram mobilizados os conceitos da Análise do Discurso Francesa, conforme Pêcheux (1993, 2009), Maingueneau (2013, 2015) e Possenti (2010); utilizamos ainda Priore (2013), para as questões de gênero e Ramos (2011a, 2011b, 2013, 2020), para charge e tira. Do corpus analisado, oito charges/tiras apresentaram crítica; quatro, homenagem e duas, crítica política, sendo crítica e homenagem, portanto, as mais recorrentes. As críticas encontradas refletem um perfil de pai muito comum na sociedade brasileira, o pai ausente, que não assume suas responsabilidades deixando o peso da criação recair na figura materna. Já as homenagens são sempre muito bonitas e tocantes, retratando um pai presente e amoroso. Assim, observamos que os discursos mobilizados nas charges e tiras do jornal Folha de S. Paulo refletem a dinâmica social brasileira, em que o pai muitas vezes abandona seus filhos. A Lei 15.240/2025 tornou o abandono parental ilícito, porém há um total de 6,9% das crianças que nascem e são registradas somente com o nome da mãe. Portanto, percebe-se a importância social de discutir e problematizar como essa figura está sendo representada em comparação à realidade.

Palavras-chave: Análise do discurso; Paternidade; Quadrinhos.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: spm.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

NARRATIVAS DE SI E NARRATIVA JORNALÍSTICA: A PRODUÇÃO DISCURSIVA E A REPRESENTAÇÃO DE MULHERES-MÃES INVESTIGADAS OU CONDENADAS POR ENVOLVIMENTO EM AÇÕES CRIMINAIS
SISPROJ – Nº 60350

Joana Carneiro da Silva, Elaine Pereira Andreatta

As mulheres-mães envolvidas em práticas ilícitas que passam por prisão flagrante ou aprisionamento vivenciam repressões sociais que se relacionam ao ato criminoso e ao fato de serem corpos femininos que precisam desempenhar seu papel materno. Nesse sentido, elas não quebram apenas uma regra jurídica, mas também determinações comportamentais impostas. Diante disso, esta pesquisa objetiva analisar comparativamente a representação da mulher-mãe em práticas de self e no discurso jornalístico local (Manaus-AM). Para tanto, ancora-se nos estudos sobre encarceramento (Foucault, 2014; Borges, 2021; Zaffaroni, 1990), sobre gênero e patriarcado (Lerner, 2019; Saffioti, 2015) e utiliza-se da Análise Dialógica do Discurso (ADD) articulada às concepções de narrativa (Arfuch, 2010) para compreender a notícia e o texto autobiográfico. A pesquisa, qualitativa e interpretativista, tem como corpus notícias do Portal CM7 e autobiografias produzidas por 19 mulheres do Centro de Detenção Feminino de Manaus-AM, no âmbito de tese de doutoramento no ano de 2022. Para a análise, os dados foram categorizados em agrupamentos temáticos: a) responsabilidade materna; b) violência contra os filhos; c) violência na presença dos filhos; e d) outros. Ao todo, foram encontradas 13 notícias acerca do envolvimento de mulheres-mães em práticas criminosas, entre 2023 e 2025, e, posteriormente, selecionadas nove delas para comparação às narrativas. Como resultados, quanto aos usos linguísticos, constatou-se a presença de expressões sensacionalistas que constroem imagens condenatórias, julgando falhas também relacionadas à figura materna. Quanto aos relatos autobiográficos, verificou-se que as mulheres-mães narram sua subjetividade rompendo com mecanismos de controle, embora ainda reafirmem expectativas sociais de gênero impostas. Assim, evidencia-se um distanciamento dialógico entre a representação midiática punitivista e a autorrepresentação de mulheres-mães. CEP/Unicamp, CAAE: 55692722.7.0000.8142.

Palavras-chave: Privação de liberdade; Discurso midiático; Maternidade aprisionada.
Financiamento: UEA: PBICT-AF
E-mail institucional UEA do autor principal: jcdsi.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA MATEMÁTICA COM FOCO EM ROBÓTICA
SISPROJ – Nº 59410

Akemi da Silva Takita, Rodrigo Choji de Freitas

Este projeto investiga como a robótica educacional pode transformar o ensino da matemática, aproximando a teoria da prática por meio da construção e programação de um protótipo de baixo custo. A proposta parte da necessidade de superar o ensino tradicional baseado na abstração, criando experiências interativas e significativas. Nesse contexto, a robótica surge como ferramenta interdisciplinar, integrando mecânica, eletrônica, lógica computacional e modelagem matemática. O estudo utiliza o Robô ODIR/Arduino na função de seguidor de linha, explorando a relação entre a movimentação do dispositivo e conceitos da geometria plana. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa aplicada, iniciando-se pela fundamentação teórica sobre robótica educativa e pela análise de desafios de implementação, como o alto custo de kits comerciais e a necessidade de capacitação docente. Posteriormente, realizou-se a montagem do protótipo e o desenvolvimento dos algoritmos de controle na plataforma Arduino IDE, contando com o apoio de Inteligência Artificial para a otimização dos códigos. Para validar o robô, foram feitos testes em pistas de fita de cetim preta, representando figuras geométricas: um quadrilátero com ângulos de 90°, um triângulo com diferentes angulações e uma circunferência. O protótipo foi equipado com sensores de refletância infravermelhos, que identificam o contraste entre a linha e a superfície, permitindo a correção automática da trajetória. Os resultados demonstraram boa navegabilidade e precisão nas trajetórias, evidenciando a eficiência da integração entre programação e matemática. A observação do robô permitiu converter conceitos abstratos em representações concretas, facilitando a compreensão de ângulos, perímetro, circunferência, velocidade e direção. A robótica estimulou o raciocínio lógico, a criatividade e o interesse tecnológico. Mesmo diante dos desafios, o uso de um kit acessível é uma alternativa viável e promove uma aprendizagem dinâmica.

Palavras-chave: Robótica; Geometria; Arduino.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: adst.mat25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

CONFORTO TÉRMICO E AS PERCEPÇÕES CLIMÁTICAS DOS TRABALHADORES DO CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS SISPROJ – Nº 59705

Henrique Uriel Silva Rodrigues, Valdir Soares de Andrade Filho

A cidade de Manaus, capital do Amazonas, ganhou destaque econômico na Segunda Guerra Mundial pela demanda por látex, o que impulsionou um crescimento urbano acelerado e desordenado, especialmente no centro, sem considerar as condições climáticas e ambientais locais. Esse processo gerou problemas que afetam a população trabalhadora. Nesse contexto, o presente trabalho investigou o conforto térmico e as percepções climáticas dos trabalhadores, além da atuação do poder público. A análise do Plano Diretor de Manaus mostrou que, apesar de extenso, ele menciona o conforto térmico apenas duas vezes, mesmo tratando de conforto ambiental. As áreas de estudo foram definidas com base na arborização (boa, média ou ruim) e na proximidade de rios, locais mais ventilados e úmidos. Foram elaboradas 9 perguntas para captar a percepção dos trabalhadores sobre o conforto térmico. As entrevistas foram realizadas com 8 pessoas entre 11h e 14h do dia 29 de maio, medindo-se temperatura e umidade com termohigrômetro. Todos os entrevistados afirmaram que o clima em Manaus tem piorado, que seus locais de trabalho têm poucas árvores e que o calor prejudica sua disposição, causando estresse, impaciência e instabilidade emocional. Sete dos oito avaliaram que o poder público contribui pouco para seu conforto térmico. Diante disso, o crescimento desordenado, a falta de arborização e a negligência do poder público impactam negativamente a qualidade de vida dos trabalhadores. Faz-se necessária uma revisão das políticas urbanas, com planejamento verde e aplicação efetiva do Plano Diretor, para reduzir os efeitos térmicos e promover ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

Palavras-chave: Conforto térmico; Percepções climáticas; Trabalhadores.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: husr.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DE EXTRATOS VEGETAIS DAS FAMÍLIAS MELIACEAE E ANNONACEAE EM MONÓCITOS HUMANOS
SISPROJ – Nº 60359

Maria Eduarda Silveira Reis, Vitória de Souza Pereira, Gladys Corrêa da Silva

A resposta inflamatória é essencial para a defesa do organismo e envolve recrutamento celular, produção de mediadores químicos e ativação de vias de sinalização. Nesse processo, o ATP extracelular atua como molécula alarmina ao ativar receptores purinérgicos, destacando-se o receptor P2X7 como importante sensor de dano e amplificador da inflamação, constituindo um potencial alvo terapêutico. Paralelamente, a biodiversidade amazônica representa uma fonte promissora de compostos bioativos, especialmente das famílias Meliaceae e Annonaceae, cujas propriedades imunomoduladoras permanecem pouco exploradas. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de extratos dessas famílias na modulação da resposta inflamatória associada ao receptor P2X7 em monócitos humanos. Foram padronizadas metodologias de cultura celular, biossegurança, microscopia de fluorescência, ensaios de viabilidade celular e dosagem de óxido nítrico. Os ensaios de viabilidade pelo método de MTT demonstraram que os extratos não apresentaram citotoxicidade significativa, mantendo viabilidade celular superior a 90% nas concentrações avaliadas. A dosagem de óxido nítrico pelo método de Griess foi realizada em células Vero para padronização da técnica e também em células THP-1. Nestas células, o tratamento com o extrato MEX (10 µg/mL) não promoveu alteração significativa na produção basal de nitrito em comparação ao controle ($p = 0,1415$), sugerindo ausência de efeito pró-inflamatório nas condições experimentais avaliadas. Os resultados demonstram avanços na padronização das metodologias experimentais e indicam que os extratos amazônicos não apresentam citotoxicidade nem induzem aumento significativo da produção basal de óxido nítrico nas condições avaliadas. Adicionalmente, serão realizados ensaios funcionais e de marcação do receptor P2X7 para avaliar o potencial desses extratos na modulação da resposta inflamatória.

Palavras-chave: Inflamação; P2X7; Bioativos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mesr.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

NARRATIVAS DE UMA EDUCAÇÃO SENSÍVEL NA FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA COM O PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DA UEA
SISPROJ – Nº 58495

Wytallo Souza de Souza, Voluntário, Monica Silva Aikawa, Mônica de Oliveira Costa

O presente trabalho integra uma pesquisa de Iniciação Científica que analisou as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de licenciandos(as) em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Parte da compreensão de que a formação docente ultrapassa a aquisição de técnicas e conteúdos, constituindo-se por experiências, encontros, afetos e aprendizagens produzidas no cotidiano escolar. Fundamentada em Gilles Deleuze e Félix Guattari, a pesquisa compreende a formação como produção de subjetividades, na qual aprender significa ser afetado pelas experiências vividas na prática educativa. A pesquisa foi desenvolvida a partir da pesquisa narrativa, que move-se em escritas de si e formação docente enquanto processos em transformação. A pesquisa se constitui por narrativas presentes nos relatórios, diários de campo e registros reflexivos produzidos por bolsistas do PIBID de pedagogia durante sua atuação em escolas públicas. Esses materiais foram compreendidos como dispositivos capazes de revelar experiências, transformações e processos de constituição docente. Entre os resultados se destacam que a participação no PIBID fortalece a articulação entre teoria e prática, favorece a subjetividade profissional e fortalece a autonomia pedagógica dos licenciandos. Além disso, as narrativas emergem impregnadas de uma escrita reflexiva enquanto ferramenta de formação e autoformação, possibilitando aos pibidianos/as problematizar suas experiências e produzir outros sentidos e sentires para a docência. Por fim, esta pesquisa de iniciação científica registra que o PIBID de Pedagogia da UEA se configura como uma política pública de formação inicial necessária que potencializa experiências formativas e atuam na constituição de professores críticos, reflexivos e responsáveis com uma educação pública e com as singularidades dos contextos escolares amazônicos.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Filosofia da diferença.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: wsds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

NARRATIVAS DE UMA EDUCAÇÃO SENSÍVEL NO BRINCAR COM AS CIÊNCIAS E AMAZÔNIA(S) NO VIÉS DA DIFERENÇA. SISPROJ – Nº 58643

Luiza Macedo Lousan, Caroline Barroncas de Oliveira, Monica Silva Aikawa

Habitar os encontros entre brincar, infâncias, ciências e Amazônia(s) foi o movimento que colocou esta pesquisa em percurso. Deixando de buscar respostas sobre o brincar para aprender a acompanhar aquilo que ele faz emergir quando encontra corpos, territórios, afetos e modos de existir. Inspirada na Filosofia da Diferença, a pesquisa compreende o brincar como acontecimento que produz pensamento, desloca certezas e abre possibilidades para outras formas de aprender, ensinar e professorar. Nesse movimento, buscou-se cartografar educações sensíveis acompanhando experimentações que atravessam os processos formativos. Constituindo-se em uma inspiração cartográfica, o pesquisar passou a ter como exercício habitar processos e intensidades, mais do que seguir percursos definidos. Entre escritas de si, estudos teóricos, experimentações artísticas, registros narrativos e produções acadêmicas, foi sendo tecido um mapa sempre provisório, atravessando os deslocamentos produzidos pelas experiências vividas. Mais do que instrumentos metodológicos, esses movimentos tornaram-se modos de acompanhar a produção de sensibilidades e modos de existência que se constituíram ao longo da investigação, evidenciando que uma educação sensível emerge quando o brincar afirma sua potência de criação, mobiliza imaginação, corpo, escuta e pensamento, produzindo deslocamentos tanto nas experiências das crianças quanto nos modos de professorar. As Amazônia(s) deixaram de ocupar o lugar de cenário para afirmarem-se como territórios vivos de produção de saberes e pertencimentos, tensionando perspectivas universalizantes e possibilitando pedagogias implicadas com as singularidades dos contextos amazônicos. Ao concluir este percurso, compreende-se que cartografar uma educação sensível não significa definir o brincar, mas permanecer atento aos encontros que ele produz. É ali, entre afecções, ciências, infâncias e Amazônia(s), que outros modos de professorar, pesquisar e afirmar a vida continuam a nascer.

Palavras-chave: Brincar; Educação sensível; Filosofia da diferença.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lml.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MALÁRIA EM MANAUS: PADRÕES DE OCORRÊNCIA E RELAÇÃO COM AS VARIÁVEIS CLIMÁTICAS
SISPROJ – Nº 59686

Ana Carla Fernandes Almeida, Valdir Soares de Andrade Filho

A malária permanece como um importante problema de saúde pública na Amazônia, sendo influenciada por fatores ambientais e climáticos que condicionam sua dinâmica de transmissão. Em Manaus, compreender a distribuição espacial e temporal da doença é fundamental para subsidiar ações de vigilância epidemiológica e controle. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar a distribuição espacial e temporal da malária em Manaus no período de 2015 a 2025, considerando as variáveis climáticas de temperatura e precipitação. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo, baseada no levantamento e na análise de dados secundários do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Os dados foram organizados e analisados no Microsoft Excel por meio da elaboração de gráficos e de um climograma, enquanto a distribuição espacial dos casos foi representada em mapa temático elaborado no software QGIS. Os resultados evidenciaram uma distribuição espacial heterogênea da malária nas zonas urbanas de Manaus, com predominância de casos nas zonas Leste, Oeste e Norte e menores registros nas zonas Centro-Oeste, Centro-Sul e Sul. A análise temporal mostrou redução expressiva dos casos durante a pandemia de COVID-19, seguida de aumento nos anos posteriores. A comparação entre o climograma e a média mensal de casos revelou comportamento sazonal da doença, com maior ocorrência nos períodos de menor precipitação e temperaturas mais elevadas, acompanhando a variação da temperatura e apresentando comportamento inverso ao da precipitação. Esses resultados indicam que a distribuição da malária apresenta padrões espaciais e temporais bem definidos, contribuindo para a compreensão da dinâmica da doença e fornecendo subsídios para o planejamento de ações de vigilância epidemiológica e controle no município.

Palavras-chave: Malária; Climatologia geográfica; Geografia da saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acfa.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

APLICAÇÕES DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS E A RELAÇÃO COM AS TRANSFORMADAS DE LAPLACE
SISPROJ – Nº 58638

Victor Fernando Maia de Souza, Nadime Mustafa Moraes, Jandecy Cabral Leite

Este projeto aborda as aplicações das Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs) e sua relação com as Transformadas de Laplace no contexto da modelagem matemática de fenômenos físicos e de engenharia. As EDOs são fundamentais para modelar diversos fenômenos naturais e artificiais, contudo, sua resolução pode ser complexa e exigir métodos matemáticos avançados. Nesse contexto, a Transformada de Laplace surge como uma técnica eficiente para resolver EDOs, permitindo a conversão de equações diferenciais em equações algébricas e facilitando a análise de sistemas dinâmicos. O objetivo geral deste estudo é analisar as aplicações das EDOs e a utilidade das Transformadas de Laplace na resolução de problemas práticos em diferentes áreas do conhecimento. A metodologia desenvolvida caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, embasada em livros e artigos especializados, somada à análise de casos práticos envolvendo circuitos elétricos e sistemas mecânicos. Além disso, utiliza-se o software matemático GeoGebra como ferramenta para resolver as equações diferenciais e visualizar os resultados. Como resultados parciais e esperados, o projeto busca demonstrar a eficiência da Transformada de Laplace na simplificação de cálculos e na modelagem de sistemas dinâmicos, proporcionando uma visão clara de suas aplicações práticas. Conclui-se, portanto, que a utilização conjunta dessas ferramentas matemáticas é essencial para otimizar resoluções de problemas da engenharia e da física, atingindo plenamente a compreensão da modelagem matemática proposta nos objetivos do estudo.

Palavras-chave: Equações diferenciais ordinárias; Transformada de laplace; Modelagem matemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vfmds.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LEIS E REGULAMENTOS DA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA PÚBLICA DA PROVÍNCIA DO AMAZONAS: INVENTARIAR/VISIBILIZAR COMPREENSÕES/CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
SISPROJ – Nº 756

Fernando Araújo de Oliveira, Marcos André Ferreira Estácio

A história da educação se baseia em registros dos processos de ensino, mas também em produções do pensamento (que se propõem) universal, obras pedagógicas fundamentais, e ainda, em leis e normas. Nesse sentido, compreendemos que poderes constituídos, incluindo-se os Presidentes e Vice-Presidentes da Província do Amazonas (1850-1889), tinham o dever-fazer de fornecer relatórios das questões sociais, econômicas, educacionais... do território, a cada troca na condução do poder/governo e na abertura das sessões legislativas. Logo, a presente pesquisa inventariou as passagens educacionais desses documentos, buscando compreender suas implicações para a educação amazonense. Coletou-se os relatórios pela pesquisa documental na Biblioteca Digital Nacional, na Biblioteca do Museu Amazônico e na Biblioteca Pública do Amazonas. Foram analisadas e catalogadas passagens/discussões referentes à educação amazonense e pela análise histórico-crítica (dialética) examinou-se seus conteúdos e significados. De 1850 a 1860, houve um aumento de oito para vinte e quatro escolas de instrução primária, além da existência da Escola dos Educandos e a Casa das Educandas. Essas duas instituições objetivavam oferecer instrução profissionalizante para 'órfãos/ãs e desvalidos/as'. Quanto ao currículo, identificamos um programa mais extenso para as meninas em comparação aos dos meninos e educação cristã. O método de ensino, oficialmente, recomendado era o do Barão de Gérando. Existia o incentivo à premiação para os melhores alunos. As narrativas/registros propagadas pelos líderes da Província do Amazonas apontam para: suposto atraso educacional no território, falta de professores qualificados e constante ausência escolar dos alunos. Por fim, identificamos que os primeiros anos da província foram caracterizados pela necessidade de abertura/criação de escolas, mas que seguiam os interesses de cada governante que assumia o poder, ocasionando avanços e retrocessos ao longo do tempo provincial amazonense.

Palavras-chave: Educação provincial amazonense; História da educação; Província do Amazonas.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: fadol.ped24@uea.edu.br; mestacio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

REPRESENTAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NO CINEMA BRASILEIRO (1960-2023): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA-NARRATIVA À LUZ DA CIENCIARTE
SISPROJ – Nº 59681

Roberto Eduardo dos Santos Rocha, Leandro Barreto Dutra

As representações da Amazônia no cinema brasileiro expressam diferentes concepções sobre ciência, território e relações socioambientais, constituindo importante campo de reflexão para o ensino de Ciências. Entretanto, essas produções ainda são pouco exploradas como objeto de investigação epistemológica no contexto educacional. Este estudo teve como objetivo analisar como o cinema brasileiro produziu representações sobre ciência, território e crise socioambiental entre 1960 e 2023, identificando suas contribuições para uma abordagem crítica da Natureza da Ciência na perspectiva da CienciArte. Adotou-se uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e analítico, desenvolvida por meio de revisão sistemático-narrativa. O corpus foi constituído por sete obras audiovisuais brasileiras, sendo uma de cada década, selecionadas com base em critérios de relevância temática, representatividade histórica, reconhecimento crítico e acesso público, sendo analisadas a partir dos eixos narrativo, visual e epistemológico. Observou-se um deslocamento das representações ao longo das décadas: de narrativas que legitimavam a exploração do território e invisibilizavam populações tradicionais para obras que valorizaram o protagonismo indígena e ribeirinho, o etnoconhecimento e tensionam a suposta neutralidade da ciência e da técnica. Evidenciou-se que o cinema favoreceu discussões sobre as relações entre produção científica, poder e desigualdades socioambientais. Em diálogo com a perspectiva da CienciArte, concluiu-se que o cinema brasileiro ampliou as possibilidades de abordagem da Natureza da Ciência ao promover o diálogo entre conhecimento científico e saberes tradicionais, contribuindo para uma educação científica crítica e socialmente.

Palavras-chave: CienciArte; Socioambiental; Cinema.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: redsro.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO SISPROJ – Nº 59606

Janderson Pedrosa Teles, Jorge de Menezes Rodrigues

Este estudo aborda as Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), características que se destacam pelo elevado desempenho intelectual, criatividade e talento. Para atender às necessidades específicas desses estudantes e mitigar o desinteresse escolar, o enriquecimento curricular surge como uma estratégia indispensável. Diante disso, o trabalho objetivou analisar as contribuições da robótica educacional no ensino e aprendizagem da matemática para alunos com AH/SD, sob a perspectiva do enriquecimento curricular. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa aplicada, realizada por meio de oficinas pedagógicas no Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAASH). Participaram do estudo três alunos com AH/SD, que utilizaram ferramentas como VisualG, DevC (Linguagem C/C++) e simulações virtuais no Tinkercad e IDE do Arduino para a montagem de circuitos e programação. Os resultados parciais indicaram que a revisão inicial de lógica facilitou a transição para a robótica, onde os alunos demonstraram domínio individual em resolução de problemas e cooperação mútua na montagem de um semáforo automatizado em blocos e linhas. Os resultados finais evidenciaram que as dinâmicas práticas estreitaram a relação entre o pensamento computacional e a organização lógico-matemática. O enriquecimento curricular fomentou o protagonismo e a autonomia dos estudantes, refletidos na busca independente por conhecimentos avançados (como IA e programação em Python) durante o recesso. Ademais, embora o trabalho coletivo tenha apresentado impasses comunicativos iniciais devido aos diferentes estilos de codificação, o grupo desenvolveu habilidades socioemocionais de autorregulação e resiliência, culminando na apresentação de projetos robustos com peças em impressão 3D no encerramento do NAASH e na Semana da Matemática. Conclui-se que a robótica educacional atua de forma eficaz no enriquecimento curricular contínuo, promovendo o desenvolvimento técnico e integral de alunos com AH/SD.

Palavras-chave: Altas habilidades; Robótica educacional; Programação.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jptl.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

DISCURSOS SOBRE A MATERNIDADE EM CHARGES E TIRAS NO JORNAL FOLHA DE S.PAULO
SISPROJ – Nº 599227

Raquel Pinheiro da Rocha, Lorena Maria Nobre Tomás, Renata Nobre Tomás

A maternidade engloba questões importantes a serem debatidas, tais como os papéis de gênero e o "instinto materno", o qual condiciona a mulher ao papel de mãe e dona de casa. Nesse contexto, questionou-se quais são os discursos que circulam na mídia ao se tratar desse assunto, reforçando estereótipos ou criticando. Assim, o objetivo do trabalho é analisar os discursos sobre a maternidade materializados em charges e tiras cômicas publicadas no jornal online Folha de S.Paulo. Sob esse objetivo, a pesquisa de caráter qualitativo se embasou no referencial teórico da Análise do Discurso francesa, com autores como Pêcheux (1993, 2009), Maingueneau (2013, 2015) e Possenti (2010); nos estudos sobre questões de gênero, com autoras como Badinter (1985), Pinsky e Pedro (2013), Garcia (2015) e Teles (2017); e, por fim, nas pesquisas sobre os gêneros do discurso, charge e tira, com Ramos (2011a, 2011b, 2013, 2020). As onze charges e tiras que constituíram o corpus da análise foram coletadas nos cadernos Opinião, na seção "Charges", e Ilustrada, na seção "Quadrinhos", todas publicadas no contexto do Dia das Mães entre os anos de 2016 a 2025. Entre os autores estão Fabiane Langona, Jean Galvão, Fernando Gonsales, Pedro Vinicio e Jim Davis. Ao todo, sete temas foram identificados: homenagem materna, crítica à idealização materna, expressões maternas, sobrecarga materna, recusa à maternidade, superproteção materna e crítica social. Dessa forma, a análise evidencia uma diversidade de discursos acerca do assunto, variando entre homenagens e críticas relacionadas às mães. Enquanto um discurso apresenta a imagem de uma mãe amorosa, dona de casa, cuidadora de seus filhos, idealizando-a a partir dos padrões sociais esperados de uma mulher, o outro quebra com essa mesma idealização, utilizando-se, para isso, de uma mãe tóxica e reprodutora de dizeres machistas e patriarcais.

Palavras-chave: Análise do discurso; Maternidade; Charges.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rpdro.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

“VIVER DÓI: AS TIRAS DE FABIANE LANGONA EM ALUSÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER”
SISPROJ – Nº 59843

Jenifer Eduarda de Souza Correa, Renata Nobre Tomás, Lorena Maria Nobre Tomás

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica e tem como tema as tiras da série Viver Dói de Fabiane Langona. Considerando esse cenário, seu objetivo foi analisar discursivamente os posicionamentos valorativos e as relações dialógicas expressos nas tiras de Fabiane Langona em alusão ao Dia Internacional da Mulher publicadas no jornal Folha de S. Paulo nos anos de 2021 a 2025. Nesta pesquisa, mapeamos as principais temáticas que circulam em relação à mulher nas tiras, bem como identificamos as estratégias linguístico-discursivas utilizadas e seus efeitos de sentido. Para isso, o estudo embasa-se na Análise Dialógica do Discurso (ADD), acionando os conceitos de gêneros do discurso, dialogismo e posicionamento axiológico propostos pelos estudiosos do Círculo de Bakhtin, especialmente com os teóricos Volóchinov (2017, 2019) e Bakhtin (2016). Para os estudos sobre o gênero tira, selecionamos Ramos (2011a, 2011b, 2013, 2020). O corpus foi constituído por tiras da série Viver dói publicadas no jornal Folha de S. Paulo nos anos de 2021 a 2025. Em uma análise quantitativa, coletamos nos cinco anos 33 tiras. Essas tiras foram organizadas em 6 categorias temáticas: 1) Violência contra a mulher; 2) Sobrecarga feminina; 3) Apropriação de pautas feministas; 4) Luta política de gênero; e 5) Crítica a pressões estéticas; 6) Outros. A análise do corpus evidenciou que 2023 foi o ano com o maior número de publicações de tiras em alusão ao Dia da Mulher, totalizando 12 ocorrências. Em contrapartida, em 2022 não foi registrada nenhuma publicação com essa temática. Por fim, as tiras criticam diversos discursos machistas e misóginos que circulam sobre a mulher e seu papel na sociedade e que muitas vezes emergem no mês de março devido ao Dia Internacional da Mulher, como o machismo estrutural, a luta política de gênero, a sobrecarga feminina, a violência contra a mulher, a misoginia, entre outros.

Palavras-chave: Mulher; Discurso; 8 de março.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jedsc.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE GENÉTICA E ARTE NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS
SISPROJ – Nº 59226

Gabriela Guimarães Costa Gonçalves, Leandro Barreto Dutra

A genética, por seu elevado grau de abstração, constitui um desafio recorrente no ensino de Ciências e Biologia, frequentemente associado à desmotivação e dificuldades de aprendizagem. Nesse contexto, a integração entre arte e ciência, à luz da abordagem CienciArte, apresenta-se como uma estratégia promissora para promover aprendizagens mais significativas, críticas e contextualizadas. Este estudo teve como objetivo compreender como a literatura científica tem articulado genética e linguagens artísticas no ensino de Biologia, identificando tendências, lacunas e aproximações com essa perspectiva. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, de natureza qualitativa e exploratória, conduzida conforme o protocolo PRISMA, com levantamento nas bases Google Acadêmico e Periódicos CAPES, abrangendo publicações entre 2014 e 2025, em português e inglês. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 14 artigos foram selecionados, organizados e analisados por meio de categorização e triangulação em planilhas do Microsoft Excel. Os resultados evidenciam a predominância de estudos no Ensino Médio e o uso majoritário da arte de forma instrumental, como recurso para facilitar a compreensão de conteúdos genéticos, especialmente por meio de modelagem, pintura, teatro e cinema. A integração epistemológica entre arte e ciência mostrou-se incipiente, destacando-se apenas um estudo alinhado à bioarte e aos pressupostos da CienciArte. Identificaram-se lacunas relevantes, como a ausência de avaliação sistemática da aprendizagem artística e a limitação de repertórios contemporâneos. Conclui-se que, embora haja avanços na aproximação entre arte e ensino de genética, essa relação ainda é secundarizada, sendo necessária a construção de propostas mais críticas, interdisciplinares e equitativas, que reconheçam a arte como dimensão epistemológica central na formação científica.

Palavras-chave: CienciArte; Ensino de biologia; Genética; Arte.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: gg.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DE TRIÂNGULOS EM GEOMETRIA HIPERBÓLICA
SISPROJ – Nº 58063

Quezia Vitor Vieira, Voluntário, Kelly Alves Marães de Almeida

A Geometria Hiperbólica surgiu a partir das investigações sobre o quinto postulado de Euclides, conhecido como Postulado das Paralelas, cuja tentativa de demonstração levou ao desenvolvimento das Geometrias Não Euclidianas. Nesse contexto, esta pesquisa aborda o estudo dos triângulos hiperbólicos, destacando suas propriedades e diferenças em relação à Geometria Euclidiana, bem como sua relevância para a compreensão de conceitos matemáticos e aplicações em outras áreas do conhecimento. O trabalho teve como objetivo investigar as propriedades e características dos triângulos hiperbólicos, explorando as relações entre ângulos, lados, congruência, semelhança e área, de modo a ampliar a compreensão da Geometria Hiperbólica. A pesquisa, de caráter teórico, foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, estudo de demonstrações e construção gráfica utilizando o software GeoGebra. Inicialmente, foram estudados o contexto histórico da Geometria Hiperbólica, seus principais modelos euclidianos de representação, com ênfase no Disco de Poincaré, e os conceitos de métricas, paralelismo e triângulos hiperbólicos. Os resultados permitiram compreender propriedades fundamentais dessa geometria, como a soma dos ângulos internos, o defeito angular, os casos de congruência e semelhança (em que não há semelhança sem congruência) e a relação entre área e defeito angular estabelecida pelo Teorema de Gauss-Bonnet. Também foram identificadas aplicações desses conceitos na Física, especialmente na Relatividade, na Ciência da Computação, em redes complexas e computação gráfica, e na Arte e Arquitetura. Os objetivos propostos foram alcançados, proporcionando uma compreensão consistente da Geometria Hiperbólica e das propriedades dos triângulos nesse contexto. O estudo evidencia a importância das Geometrias Não Euclidianas para a ampliação do conhecimento matemático e para sua aplicação em diferentes áreas científicas.

Palavras-chave: Geometria hiperbólica plana; Triângulos hiperbólicos; Disco de poincaré.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: qvv.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A EDUCAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA ARTE: UM OLHAR SENSÍVEL E ESTÉTICO DA PRÁTICA EDUCATIVA
SISPROJ – Nº 60466

Isabelle Drumond Sousa, Nataliana de Souza Paiva

A presente pesquisa aborda a educação sob a perspectiva da arte e da sensibilidade, discutindo a centralidade da estesia — entendida como a capacidade humana de sentir, perceber e atribuir sentidos ao mundo — na constituição dos processos educativos. O estudo parte da crítica à racionalidade instrumental moderna, que promove a fragmentação entre razão, corpo e sensibilidade, produzindo o que Duarte Júnior denomina de anestesia cotidiana. Nesse contexto, a educação tende a privilegiar a transmissão técnica de conteúdos, em detrimento das experiências vividas, da corporeidade e da dimensão estética da existência. O objetivo do trabalho foi analisar as contribuições da educação sensível para a prática pedagógica, compreendendo de que modo a experiência estética pode favorecer processos formativos mais integrais e significativos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa, fundamentada principalmente nas obras de João-Francisco Duarte Júnior, Cristina d'Ávila e Michel Maffesoli, em diálogo com autores da educação, como Paulo Freire, Moacir Gadotti e José Carlos Libâneo. Como procedimento metodológico, realizou-se o levantamento, leitura, análise e articulação crítica dos referenciais teóricos que discutem a experiência estética, a educação do sensível e suas implicações para a prática educativa. Os resultados evidenciam que o conhecimento humano possui fundamento sensível e relacional, sendo a estesia condição primordial para a produção de sentidos e para a aprendizagem significativa. As análises indicam que a valorização da arte, da emoção, da corporeidade e das experiências estéticas contribui para superar práticas pedagógicas excessivamente racionalistas e instrumentais, favorecendo uma educação capaz de integrar, sentir, pensar e agir. Conclui-se que a educação sensível constitui uma importante possibilidade teórica e pedagógica para o fortalecimento de processos educativos mais humanizadores, críticos e criativos, reafirmando a necessidade de práticas que reconheçam a integralidade dos sujeitos e promovam o reencantamento da experiência educativa.

Palavras-chave: Educação sensível; Prática pedagógica; Estesia.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: ids.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

SELEÇÃO DE EXTRATOS DAS FAMÍLIAS MELIACEAE E ANNONACEAE COM POTENCIAL ANTIVIRAL EM MONÓCITOS HUMANOS INFECTADOS PELO VÍRUS DENGUE-2
SISPROJ – Nº 60335

Suzy Giovanna Paiva da Costa Lopes, Vitória de Souza Pereira, Gladys Corrêa da Silva

A dengue é uma arbovirose causada pelo DENV, com quatro sorotipos, sendo o DENV-2 associado às formas graves. No Amazonas, predominam DENV-1 e DENV-2. Atualmente, não há terapias antivirais específicas disponíveis, sendo necessária a busca por novos compostos bioativos. Assim, espécies das famílias Meliaceae e Annonaceae destacam-se pela produção de metabólitos secundários com atividades biológicas, como a ação antiviral. Logo, o presente estudo experimental teve como objetivo investigar o potencial antiviral de extratos das famílias Meliaceae (MEX) e Annonaceae (AEX) em monócitos humanos infectados pelo DENV-2. Os extratos foram obtidos junto ao Laboratório do Grupo de Metabolômica e Espectrometria de Massas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os experimentos, conduzidos no Laboratório de Imunofarmacologia Celular (LIFCEL), utilizando células THP-1 e VERO, empregadas como modelo complementar devido à permissividade à infecção e eficiente replicação viral. Inicialmente, foi avaliada a citotoxicidade dos extratos pelo ensaio de MTT. Em seguida, realizaram-se ensaios de infecção por DENV-2 e tratamento com extratos, sendo a atividade antiviral investigada pela quantificação da proteína NS1 por ELISA. Ambos os extratos apresentaram baixa citotoxicidade, mantendo viabilidade celular superior a 90% nas concentrações avaliadas (0,1; 1; 10; 100 µg/mL), sem significância estatística em relação ao controle. O MEX foi avaliado em células THP-1 e VERO, e AEX em VERO. Na quantificação de NS1, o grupo THP-1 infectado + MEX apresentou média da razão superior à do grupo infectado, porém sem significância estatística ($p = 0,1792$), não sendo observada redução da proteína NS1, dessa forma não indicando atividade antiviral nas condições avaliadas. Os resultados são preliminares e reforçam a necessidade de ampliar o número de ensaios e réplicas para obtenção de resultados mais robustos.

Palavras-chave: Arbovirose; Citotoxicidade; Extrato amazônico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sgpdcl.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DAS POTENCIALIDADES DA MÚSICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA HUMANA
SISPROJ – Nº 59638

Lucas Duarte Serra, Leandro Barreto Dutra

A qualidade da educação é central para a formação integral dos estudantes, e a Geografia Humana contribui para a compreensão crítica das dinâmicas sociais, econômicas e territoriais, especialmente em contextos como a Amazônia brasileira. Contudo, seu ensino ainda ocorre, frequentemente, de forma descontextualizada, o que compromete aprendizagens significativas. Nesse cenário, a música emerge como estratégia pedagógica potencialmente mobilizadora. Este estudo teve como objetivo compreender como a música tem sido utilizada na produção acadêmica no ensino de Geografia Humana, identificando suas contribuições para a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento crítico. Adotou-se uma revisão sistemática integrativa, conforme Souza, Silva e Carvalho (2010), com análise de artigos publicados entre 2014 e 2025 nas bases Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Foram selecionados 21 artigos. Há concentração de estudos na região Nordeste (7) e predominância no Ensino Médio (52,38%) com forte presença da Música Popular Brasileira (7). Evidencia-se que a música favorece o trabalho de abordagem de conceitos fundamentais da Geografia Humana, estimula a leitura crítica da realidade e valoriza territorialidades e identidades culturais, promovendo o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Em diálogo com a perspectiva da CienciArte, conclui-se que a articulação entre ciência e arte constitui um caminho potente para a renovação das práticas docentes, promovendo uma educação mais crítica, sensível e contextualizada.

Palavras-chave: Ensino; Música; Geografia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

POESIAS DO CORPO INFANTE: O QUE PODE O CORPO-CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS?
SISPROJ – Nº 58373

Keitiane Pinho Burlamaqui, José Vicente de Souza Aguiar

Este trabalho nasce da pesquisa Poesias do Corpo Infante: o que pode o corpo-criança nos anos iniciais?, tecida nos atravessamentos entre pesquisa autobiográfica, fenomenologia e pensamento da diferença. A pesquisa se fez no encontro com as infâncias e com aquilo que seus corpos podem diante de um currículo que, tantas vezes, tenta conter movimentos, silenciar gestos e docilizar existências. Nesse percurso, interessou-nos ouvir-conhecer as corporeidades infantes em seus modos singulares de sentir, brincar, criar e habitar a escola e a comunidade, acompanhando forças que afirmam o corpo como potência de vida, invenção e resistência. Para isso, a pesquisa voltou-se à análise do Projeto Político-Pedagógico da escola, do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia, das práticas pedagógicas e dos discursos docentes sobre a corporeidade, abrindo-se também à composição de encontros com as crianças. No percurso vivido em uma escola indígena, a pesquisa deslocou-se para um encontro poético, político e estético, fazendo emergir o Poesiar como experiência formativa e existencial. A investigação compôs com as infâncias modos de sentir, brincar, criar e habitar a escola e a comunidade, reconhecendo em seus gestos, silêncios, movimentos e narrativas a força corpóreo-afetiva e poética dos corpos. Nesse processo, a docência foi reinventada: no encontro com as infâncias-rio, constituiu-se um professorar-rio, atravessado pelo fluxo, pela escuta e pela imprevisibilidade; no encontro com os cantos, voos e miudezas da vida, teceu-se um professorar-japiim, coproduzido com as crianças, com o território e com a pesquisa. Como resultados, evidenciou-se que as infâncias resistem às normatividades escolares e afirmam o corpo como potência de criação, aprendizagem e existência. Destaca-se, ainda, o movimento autobiográfico da pesquisadora-professora, que encontrou no professorar sua própria poesia e, na pesquisa, uma possibilidade de invenção de si.

Palavras-chave: Infâncias; Poesia; Pedagogias.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kpb.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DE REATIVAÇÃO E AUTENTICAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DA CENTRAL DE COLEÇÕES MICROBIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (CCM/UEA) SISPROJ – Nº 59691

Loren Soares Silva, Larissa Kirsch Barbosa

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são documentos que reúnem descrições sobre as atividades em um ambiente de trabalho, visando padronizar processos, minimizar erros e garantir a qualidade. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo elaborar Procedimentos Operacionais Padrão para a reativação e autenticação de fungos filamentosos depositados na Central de Coleções Microbiológicas da UEA, bem como implementar um sistema de monitoramento e rastreabilidade das amostras microbiológicas. A pesquisa foi do tipo aplicada, de caráter descritivo, desenvolvida na subunidade ESA da CCM/UEA. Inicialmente, foi realizado o levantamento de protocolos, normas e técnicas de preservação relacionadas à reativação, autenticação e preservação de fungos filamentosos, seguido da revisão das normas de qualidade aplicáveis às coleções microbiológicas e do mapeamento do fluxo de trabalho da CCM. Com base nessas informações foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), destinados à rotina da coleção. Como resultado, foram desenvolvidos 33 POPs, distribuídos em cinco categorias: laboratório geral, preservação, meios de cultivo, técnicas laboratoriais e monitoramento e rastreabilidade das amostras. Em seguida, foi realizado o plano de capacitação da equipe, através da implementação e avaliação da aplicação dos POPs na rotina do laboratório. Ao final dessa etapa, os documentos foram atualizados conforme as recomendações obtidas na avaliação, com melhorias na descrição dos procedimentos e na relação de materiais e equipamentos utilizados. Conclui-se que, a elaboração e implementação dos POPs contribuíram para a padronização das atividades de reativação e autenticação dos fungos filamentosos da CCM/UEA, promovendo maior reprodutibilidade, rastreabilidade, organização e eficácia dos processos, além de fortalecer as práticas de gestão de qualidade da coleção.

Palavras-chave: Protocolos; Laboratório; Fungos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lssi.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

CONTRIBUINDO COM A ELEVAÇÃO DO IDEB POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO BAIRRO ALVORADA SISPROJ – Nº 58740

Stella Galvão Martins de Almeida, Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira

Este projeto buscou a inserção de uma bolsista pesquisadora no cotidiano escolar, em uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de demonstrar como o lúdico pode auxiliar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Com isso, objetivou-se contribuir com a implementação de atividades lúdicas que possam dinamizar a aprendizagem dos alunos e elevar os índices do IDEB da escola. A pesquisa foi de natureza qualitativa, consistindo inicialmente de levantamentos bibliográficos e fichamentos de obras sobre a ludicidade no meio educacional. O método utilizado na pesquisa foi a pesquisa-ação e como técnica de pesquisa foram utilizados os registros dos cadernos de campo dos Estágios e a observação participante. Os instrumentos de coleta de dados foram os registros das observações realizadas durante os Estágios Supervisionados e do PAIC. O lócus foram duas Escolas Públicas da cidade de Manaus. Os sujeitos foram professores do terceiro ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas respectivas turmas. Os dados coletados foram analisados com base em teorias sobre o lúdico e nas experiências vividas durante o período da pesquisa. Como resultado final, constatou-se que a utilização do lúdico de modo planejado e intencional pode favorecer a participação ativa dos alunos, aumentando sua curiosidade e tornando o processo educacional mais significativo e dinâmico. Conclui-se que o lúdico têm um papel relevante na formação integral dos alunos, não só contribuindo para a aquisição de conhecimentos conceituais, mas também para o desenvolvimento da afetividade, autonomia e da sociabilização dos alunos. Espera-se que esta Pesquisa, oriunda do Projeto de Iniciação Científica que culminou em um TCC, possa contribuir para a ampliação de reflexões sobre os processos educativos nas escolas e que, ao proporcionar atividades voltadas para o lúdico nas escolas, potencialize não só o processo de ensino, mas dinamize a afetividade e a construção de saberes para toda a vida.

Palavras-chave: Lúdico; Jogos; Ensino-aprendizagem.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sgmda.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A (IN)VISIBILIZAÇÕES DAS DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS NAS PESQUISAS DO CURSO DE PEDAGOGIA E DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60288

Lidiane Paiva de Souza, Marcos André Ferreira Estácio

A segregação da população negra reflete, diretamente, nas desigualdades da sociedade brasileira: desde o não acesso à educação até a imposição/vivência de uma educação que não valoriza as culturas negras, fatos que contribuem para continuidade dos racismos institucionais e das invisibilizações e ocultamentos presente em nosso país. Nesse sentido, compreendemos, a importância de debatermos/vivermos as relações étnico-raciais de modo qualificado e efetivo, inclusive nos contextos escolares, o que perpassa pelo processo de formação docente. Pois no dia a dia dos espaços-tempos escolares, são as/os professoras/professores que se deparam com os desafios e as dificuldades de problematizar/discutir essas temáticas. Disto isto, o objetivo central da presente pesquisa é problematizar como - e de que modo - as temáticas das negritudes - relações étnico-raciais - estão visibilizadas/ocultadas nos trabalhos de conclusão do Curso de Pedagogia e nas dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola Normal Superior (ENS) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no período de 2014 a 2024. A metodologia será de natureza qualitativa e o tipo de pesquisa será de cunho documental e bibliográfico com método de análise baseado no paradigma indiciário, um paradigma interpretativo do italiano Carlo Ginzburg. Os dados documentais serão coletados na Universidade do Estado do Amazonas, no Curso de Pedagogia da Escola Normal Superior e no Programa de Pós-Graduação da UEA.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Formação docente; Produção acadêmica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lpds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE TEMPORAL DO MATERIAL PARTICULADO FINO (MP2.5) NAS ÁREAS DA CIDADE DE MANAUS, AM E BELÉM, PA, BRASIL SISPROJ – Nº 59679

Luigi Dieb Magalhães, Valdir Soares de Andrade Filho

O estudo tem como proposta analisar o material particulado fino (MP2.5) na cidade de Manaus, AM e Belém, PA. Com as queimadas das florestas amazônicas, há intensa produção de poluentes, especialmente o material particulado fino (MP2.5), que se origina de fontes de combustão e devido ao seu tamanho, se agrega nas cavidades pulmonares. A realização do estudo se dá pois a poluição do ar é um problema de saúde pública, resultando em internações hospitalares por problemas respiratórios. Espera-se obter resultados que ajudem a entender a dinâmica da distribuição do material particulado nessas duas cidades. O trabalho foi realizado na cidade de Manaus (AM), com dados de MP2.5 diários de janeiro de 2020 a dezembro de 2025 da estação de coleta EST e para Belém (PA), variando de 2024 a 2025, da estação SEMAS. Os dados organizados em tabelas do Excel e posteriormente sendo analisados no programa R. O estudo é caracterizado como pesquisa. 1.975 dados foram coletados para Manaus, o valor mínimo de MP2.5 registrado para a série de 0,2 µg/m³ no ano de 2021. Os maiores valores registrados de MP2.5 foram em 2023, nos meses de outubro e novembro, 185 µg/m³ e 267,6 µg/m³, respectivamente. Para Belém foram obtidos 104 registros de MP2.5 para o ano de 2024 e 334 registros para o ano de 2025, totalizando 438 registros totais para essa cidade. O menor valor registrado de MP2.5 foi de 1 µg/m³ no ano de 2025, no mês de abril e maio. Já o maior valor registrado foi de 16 µg/m³ para o mês de dezembro de 2024. Os valores mínimos registrados foram menores para a cidade de Manaus, assim como os maiores valores máximos de toda a série para as duas cidades. Já Belém obteve valores mínimos de MP2.5 maiores que Manaus, por outro lado, os valores máximos obtidos em Belém são menores que em Manaus. Por fim, o estudo mostrou que o material particulado varia temporalmente nas duas cidades analisadas, com os maiores valores encontrados em épocas de maiores registros de queimadas em ambas as cidades.

Palavras-chave: Poluição do ar; Queimadas; Amazônia.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldm.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE DISCURSO ANTI-INDIGENA EM MATERIAIS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
SISPROJ – Nº 59775

Herisson de Lima Nery, Jeiviane Justiniano da Silva, Célia Aparecida Bettiol

A presente pesquisa investiga marcas de discursos anti-indígenas e suas intencionalidades e parâmetros históricos da representação dos povos indígenas em materiais didáticos. O problema central que norteia a pesquisa são as marcas de colonialidade inseridas em livros didáticos que invisibilizam a diversidade sociocultural indígena, ocasionando uma representação e uma descrição que reproduzem estigmas preconceituosos e discriminatórios e narrativas de origem eurocêntrica. A partir disso, alinhou-se à pesquisa ao campo da Análise do Discurso ao conhecimento teórico da Análise do Discurso de linha dialógica bakhtiniana, utilizando como base principal os escritos de Bakhtin (1995), autores que trabalham com a análise do discurso de linha dialógica: Di Fanti (2000), Brito (2023), Indursky (2000). Para fundamentar historicamente a pesquisa, focamos em autores que trabalham diretamente com a temática indígena, como Baniwa (2019) e Munduruku (2026). Buscamos utilizar a relação dialógica do discurso para comparar como o livro enuncia importantes marcos e como narra eventos históricos críticos para os povos indígenas. Para isso, objetivamos a escolha de um exemplar que demonstrasse posturas diferentes no tratamento da temática dos povos indígenas, a fim de gerar uma relação dialógica que demonstrasse intencionalidades e um enunciado disposto entre duas obras. Diante do exposto, foi primeiramente selecionado o livro "Mirá" da Editora Scipione, e em segundo "Sabidinhos" da Editora Saraiva. Ambos os livros são do 5° ano da disciplina de História. Ao fim, nossas considerações espelham a pesquisa na demonstração de que fica nítido o distanciamento das bases curriculares com a temática e seu tratamento vasto e pouco detalhista na literatura, ainda expondo um discurso e enunciado que refletem uma herança colonial e eurocêntrica. Isto está nítido quando observamos a organização e o enunciado dos materiais analisados em uma relação dialógica.

Palavras-chave: Análise dialógica do discurso; Livros didáticos; Marcas de colonialidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: hdl.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O DIREITO À LEITURA LITERÁRIA: ESPAÇOS, ACERVOS E MEDIAÇÃO NAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DE MANAUS SISPROJ – Nº 60321

Isabelle Cristinna Gomes Dutra, Maria Evany Nascimento

O direito à leitura literária é essencial para a formação humana; contudo, o acesso à literatura ainda ocorre de forma desigual em diferentes contextos sociais. Nesse cenário, as bibliotecas comunitárias desempenham papel fundamental ao ampliar o acesso à leitura e contribuir para a democratização desse direito, favorecendo a formação de leitores. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como os espaços, os acervos e as práticas de mediação desenvolvidas nas bibliotecas comunitárias de Manaus contribuem para a garantia do direito à leitura literária. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e observacional, fundamentada nos estudos de Antonio Candido, Elisa Machado, Cida Fernandez e na obra Janelas de Leitura: Rede Cachoeiras de Letras de Bibliotecas Comunitárias no Amazonas. As bibliotecas investigadas integram a Rede Cachoeira de Letras e compreendem a Biblioteca Comunitária José Aldemir, localizada no Museu da Amazônia (MUSA), o Casarão das Ideias e o Espaço de Incentivo à Leitura. As visitas possibilitaram observar aspectos relacionados aos espaços, aos acervos e às práticas de mediação de leitura desenvolvidas nesses ambientes. Os resultados parciais, articulados ao referencial teórico e aos estudos sobre a Rede Cachoeira de Letras, indicam que esses espaços contribuem para a democratização do acesso à literatura, favorecem a formação de leitores e fortalecem o vínculo entre a comunidade e a leitura.

Palavras-chave: Bibliotecas comunitárias; Leitura literária; Mediação de leitura.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM/PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: icgd.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): REFLEXÕES SOBRE AS POSSÍVEIS CAUSAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 58598

Thalita Gomes Caliri de Carvalho, Leni Rodrigues Coelho

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem o intuito de oferecer o ingresso, a continuidade e a conclusão dos estudos para aqueles que não possuem escolarização. O projeto teve como objetivos: analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos em uma escola da rede pública de Manaus; compreender quem é o estudante da EJA e o que busca nesta modalidade de ensino; identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes da EJA no que diz respeito ao estudo e ao trabalho; verificar de que maneira a comunidade interna da escola pode contribuir para evitar a evasão escolar. Foi eleita como questão de pesquisa: Quais são os fatores que contribuem para o abandono na EJA e de que maneira a comunidade interna da escola pode contribuir para evitar a evasão escolar? Foram utilizados os referenciais: Freire (1967, 1987); Fernandes, Siraichi (2017); Ginzburg (1989); Lisboa, Benvenutti (2020); Paula, Oliveira (2012) e outros. Foi realizada uma observação participante em uma escola pública de Manaus, para compreender a problemática das ausências nos bancos escolares. São feitas ligações e panfletagens no entorno da escola, essa iniciativa tem por intuito alcançar os estudantes que evadiram. Todavia, as dificuldades que permeiam o cotidiano dos estudantes, como: doenças, trabalho, problemas com o transporte, são adversidades que dificultam a presença e o desempenho escolar. O que faz aumentar a evasão escolar nessa escola pública da cidade de Manaus/AM.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Evasão escolar; Manaus.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tgcdc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ITINERÂNCIAS DE UM ESTUDANTE INDÍGENA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS PARA CURSAR ENFERMAGEM
SISPROJ – Nº 352

Gabriel da Silva e Silva, Marcos André Ferreira Estácio

Ações afirmativas, em especial as cotas no ensino superior, são políticas compensatórias e distributivas, as quais devem estar voltadas para determinados grupos, com a finalidade de combater, deslocar, subverter, denunciar, transgredir... as práxis de apagamento e de invisibilizações ainda presentes em nossos contextos sociais. Nesse sentido, a implementação de tais práticas/ações, no Brasil e no Amazonas, têm oportunizado muitos debates: alguns caracterizados pela desinformação/desinteresse da sociedade brasileira e amazonense; outros, pela formação de grupos (contrários e favoráveis) e, ainda, aqueles que acreditam/afirmam tanto no 'mito democracia racial', quanto no princípio da igualdade genérico/amplo, os quais invisibilizam/ocultam as diferenças, bem como silenciam e ocultam o que está ocorrendo em nossos espaços-tempos. Partindo de tal compreensão, a presente pesquisa narra as itinerâncias de um estudante indígena no Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando os desafios e os enfrentamentos experienciados para 'serestarficar' no ensino superior, a partir da compreensão/aproximação da história de vida. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e o tipo de pesquisa bibliográfica e autobiográfica/história de vida, em diálogo com os métodos de análise histórico-crítico e as escrevivências. Os dados de pesquisa foram coletados por meio da narrativa autobiográfica a partir do nosso percurso, ou melhor, das itinerâncias na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, e os bibliográficos, nos anais do GT 21 e 23 - Educação, Gênero, Relações Étnico-Raciais e Sexualidade da ANPEd Norte. Os resultados obtidos nos levam a afirmar que as ações afirmativas do tipo quotas, funcionam, com mais prioridade e focalização, para o estudante indígena ingressar na UEA, pois quase inexiste integração, acompanhamentos plurais e apoios até a finalização do curso, potencializando assim, a não permanência, ou melhor, a inclusão-excludente no ensino superior.

Palavras-chave: Itinerâncias; Ensino superior; AcessoPermanência.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

TRABALHO E EDUCAÇÃO: REFLEXOS DA PLATAFORMIZAÇÃO NAS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE NO AMAZONAS SISPROJ – Nº 217

Edemir Graça Neto, Victor Leandro da Silva

Este trabalho objetiva a compreensão das condições da classe docente no Amazonas, especificamente em Manaus. O objetivo de nossa pesquisa foi analisar a situação da classe docente no Amazonas a partir das legislações vigentes, trabalhando sob os preceitos da plataformização e, principalmente, da precarização. Por plataformização, entendemos duas novas formas de trabalho circunscritas em plataformas digitais, principalmente operando na indústria de serviços; a partir dessas novas formas de exploração da força de trabalho, a plataformização do trabalho docente é a outra forma de trabalho plataformizado que compreendemos e buscamos evidenciar em nossa pesquisa. Abordamos o conceito de precarização a partir dos preceitos estabelecidos por Ricardo Antunes, onde os direitos e condições de trabalho são, gradativamente num processo que ocorre a todo momento, pauperizados a partir de investidas do capital; no caso da educação, são as condições em que os docentes trabalham que são analisadas sob esta perspectiva crítica. O trabalho orientou-se em pressupostos qualitativos e bibliográficos, com traços de pesquisa de campo, onde utilizamo-nos de entrevista semiestruturada, para fins de dimensão empírica acerca do fenômeno pesquisado. Como resultados obtidos, a partir de nossa análise, identificamos: que as propostas neoliberais da educação orientam o trabalho da Seduc; que a partir desta orientação, a secretaria sobrecarrega seus docentes com demandas, relatorias, programas e projetos que acabam por serem considerados como acúmulo de funções e até mesmo cargos para os docentes; que as plataformas utilizadas pela Seduc, e impostas aos professores, são quase todas (exceção do Diário Digital), administradas por empresas privadas. Ressaltamos, por fim, a importância da unidade de classe docente e sua mobilização, para transformação concreta de suas condições de lavoro, que estão completamente pauperizadas e são, nos termos dos resultados de nossa pesquisa, adoecedoras.

Palavras-chave: Morfologia do trabalho docente; Plataformização do trabalho docente; Sociologia do trabalho.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
E-mail institucional UEA do autor principal: egn.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A VISÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A INFÂNCIA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES
SISPROJ – Nº 59557

Rayssa Ercília Benlolo Moreira, Érica Vidal Rotondano

Diferentes concepções sobre as infâncias, construídas historicamente e influenciadas por fatores sociais e culturais, repercutem nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. No contexto das transformações sociais e tecnológicas que caracterizam o cenário contemporâneo, torna-se necessário compreender como professoras concebem as infâncias na atualidade e de que forma tais concepções influenciam suas práticas, levantando, inclusive, possíveis dificuldades e avanços empreendidos por docentes no desenvolvimento de seu trabalho junto a crianças no contexto atual. O estudo empreendeu uma revisão sistemática da literatura, de abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural. A busca foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando estudos publicados em português entre 2018 e 2025, utilizando o descritor "Docentes AND Concepções AND Infância". Foram encontrados 53 trabalhos e, após a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 destes compuseram a análise. Os resultados evidenciaram que as concepções docentes são influenciadas por construções sociais e experiências pessoais e escolares, refletindo diretamente em suas práticas pedagógicas. Entre as concepções identificadas, destacaram-se aquelas que compreendem a criança como um ser imaturo, passivo ou "miniadulto", favorecendo a escolarização precoce. Em contrapartida, estudos mais recentes reconhecem a criança como sujeito social e ativo, ressaltando a importância de mediações pedagógicas intencionais e da articulação entre cuidar e educar. Conclui-se que a superação de concepções limitantes sobre a infância requer investimento na formação docente e na ampliação das discussões sobre o tema, contribuindo para práticas pedagógicas mais sensíveis às especificidades das infâncias contemporâneas.

Palavras-chave: Docentes; Concepções; Infâncias.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rebm.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA (LEAM): EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES NO PROGRAMA DE TUTORIA
SISPROJ – Nº 67758

Stephanie Pereira da Silva, Jorge de Menezes Rodrigues

O Laboratório de Ensino e Aprendizagem Matemática (LEAM) da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (ENS/UEA) atua na formação de licenciandos, promovendo a construção do conhecimento por meio da manipulação de materiais didáticos e tecnologias educacionais. Este trabalho relata as experiências do Programa de Tutoria no laboratório, destacando sua relevância na criação de um ambiente integrador entre a teoria acadêmica e a prática docente. O objetivo principal consistiu em desenvolver ações interativas, produzir recursos para o ensino básico, apoiar a formação continuada por meio de vivências práticas e fomentar a interação com professores e alunos da rede pública do Amazonas. A metodologia de ensino e pesquisa adotada focou em três eixos: gestão física e catalogação do acervo, com o mapeamento detalhado de materiais, jogos e armários; gestão de uso, mediante a implementação de um relatório para controle de atividades e anexação de fotos; e o apoio pedagógico contínuo na elaboração de roteiros instrucionais e auxílio a projetos da graduação. Os resultados demonstram a otimização efetiva da infraestrutura do laboratório para eventos, grupos de estudos e oficinas. Destacam-se também a co-realização da "Oficina 1: Flores do saber" para a disciplina de Produção de Material Didático, o acompanhamento em sala de aula nos turnos diurno e noturno, o suporte físico a oficina do Projeto Maker de robótica com Arduino, a construção dos "Jogo dos pontinhos com frações" e “Jogo de tabuleiro Chroma”. O primeiro, ensina soma de frações e possui adaptabilidade para conteúdo como multiplicação de potências, o segundo trabalha com o desenvolvimento de lógica. Conclui-se que a tutoria gerou impacto positivo na gestão do espaço e no crescimento profissional da discente, aprimorando suas habilidades de comunicação, pesquisa e didática. As experiências direcionaram seu objeto de estudo no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e embasaram amplamente as práticas de regência no estágio supervisionado, consolidando o LEAM como um polo estratégico indispensável de aprimoramento formativo.

Palavras-chave: Educação matemática; Tutoria de laboratório; Materiais didáticos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: spds.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

TERRITÓRIOS PARADIGMÁTICOS EM DISPUTAS PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA DE ITACOATIARA-AM, REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59257

Hellem Beatriz Marcos Costa, Francilene Sales da Conceição, Susane Patrícia Melo de Lima

A expansão e o desenvolvimento do modelo do agronegócio agrologístico/agrohidroportuário em larga escala na Amazônia Ocidental, introduziu desigualdades territoriais na divisão de políticas públicas entre dois territórios paradigmáticos operantes nesse contexto: O Paradigma do Capitalismo Agrário (PCA) e o Paradigma da Questão Agrária (PQA). O modelo do agronegócio agrologístico e agrohidroportuário que caracteriza o PCA busca a territorialização do capital com a acumulação de capital e maximização de lucros, pois é notoriamente privilegiado a distribuição das políticas públicas, enquanto que a agricultura familiar desempenhadas pelos povos e comunidades tradicionais na Amazônia materializadas no PQA, recebem baixos investimentos e acesso à créditos. Esta pesquisa busca compreender a distribuição de políticas públicas e as relações de conflitos existentes nas disputas territoriais entre o PCA do agronegócio e o PQA dos Povos de Territórios AgriHidroFlorestais Amazônicos da cidade de Itacoatiara, Amazonas, Amazônia Ocidental. O método utilizado nessa pesquisa trata-se do materialismo histórico e dialético. Foi realizada uma revisão bibliográfica de produções científicas, levantamentos de dados documentais e a pesquisa de campo in loco na cidade de Itacoatiara, Amazonas, com registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas com representantes das comunidades quilombola e camponesa e com as lideranças de movimentos sociais da Comissão Pastoral da Terra (CPT) no estado do Amazonas. A partir da análise dos conflitos existentes nesses territórios, percebe-se a existência de políticas de subordinação por meio da apropriação dos Territórios AgriHidroFlorestais Amazônicos e da negação da identidade e ancestralidade dos povos e comunidades tradicionais que vivem neles, tornando necessário um olhar crítico na criação e distribuição de políticas públicas em Itacoatiara-AM.

Palavras-chave: Políticas públicas; Povos tradicionais; Territórios paradigmáticos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: hbmc.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE ENSINO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR SISPROJ – Nº 67711

Letícia Lopes Azêdo, Danielle Mariam Araujo dos Santos

O Laboratório de Ensino de Geografia (LABENGEO), vinculado à Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (ENS/UEA), constitui um espaço destinado ao fortalecimento da formação inicial e continuada de professores de Geografia, articulando ensino, pesquisa e extensão. O laboratório atende graduandos e mestrandos, oferecendo suporte ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, projetos institucionais, estágios supervisionados, ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e demais componentes curriculares da licenciatura. As atividades desenvolvidas no LABENGEO priorizam a construção de recursos didáticos que favorecem metodologias ativas e a aproximação entre teoria e prática. Entre os materiais produzidos destacam-se maquetes, mapas, jogos pedagógicos, modelos tridimensionais e outros recursos utilizados em disciplinas como Geologia, Didática Geral e Metodologia do Ensino de Geografia, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e para a formação docente. Além das atividades realizadas no ambiente universitário, o laboratório promove ações de extensão voltadas à Educação Básica, possibilitando a aplicação dos materiais produzidos em escolas e fortalecendo a interação entre universidade e comunidade. Essas experiências ampliam as vivências dos licenciandos, favorecem a troca de conhecimentos com professores e estudantes da educação básica e evidenciam o compromisso social da universidade com a melhoria do ensino de Geografia. Dessa forma, o LABENGEO consolida-se como um espaço de formação acadêmica, produção de recursos didáticos e desenvolvimento de práticas educativas, contribuindo para a qualificação da formação de futuros professores e para a integração entre ensino, pesquisa e extensão na Escola Normal Superior.

Palavras-chave: Laboratório; Ensino de geografia; Recurso didáticos.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lla.geo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

APOIO TÉCNICO PARA O LABORATÓRIO DE GENÔMICA DO PPGH-UEA/HEMOAM
SISPROJ – Nº 67857

Luana Reis Araujo, Andréa Monteiro Tarragô

A vivência prática em atividades de pesquisa é fundamental para aproximar estudantes de graduação do ambiente científico e profissional, promovendo a articulação entre teoria e prática laboratorial. O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no laboratório de genômica da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), cujo objetivo constitui em auxiliar nas atividades de organização e planejamento laboratorial, aprender técnicas de pesquisa biomolecular e colaborar com os projetos científicos em andamento. Caracterizada como uma atividade de tutoria, a prática teve duração de 20 horas semanais no turno matutino. Os procedimentos adotados envolveram o manejo seguro de reagentes e o uso de instrumentos essenciais como ponteiras, câmeras de fluxo laminar e equipamentos de amplificação de ácidos nucleicos, além de suporte de softwares específicos como Zebra e ImageLab para análise de dados. Como resultados principais, destaca-se a aquisição de competências práticas em técnicas biomoleculares essenciais, tais como extração de DNA e RNA, metodologias de eletroforese e a compreensão teórica e analítica da reação Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), o que potencializou o desempenho acadêmico da estudante através do domínio dessas ferramentas. Conclui-se que a imersão na pesquisa no HEMOAM foi transformadora, pois expandiu horizontes de pensamentos e atuação científica, abrindo novas oportunidades profissionais e consolidando competências indispensáveis para a trajetória na graduação.

Palavras-chave: Genômica; Extensão universitária; Biologia molecular.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lrar.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA (RA) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SISPROJ – Nº 59790

Guylherme Chaves Branches, Hiléia Monteiro Maciel Cabral

O ensino de Biologia apresenta desafios relacionados à compreensão de conceitos abstratos e processos que não podem ser assistidos diretamente pelos estudantes. Nesse contexto, a Realidade Aumentada (RA) destaca-se como uma ferramenta capaz de ampliar as possibilidades de ensino ao permitir a visualização de estruturas e características biológicas por meio de modelos tridimensionais interativos, favorecendo uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, como a Realidade Aumentada tem sido utilizada como estratégia de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia na Educação Básica. A pesquisa possui abordagem qualitativa, contemplando artigos, teses e dissertações publicadas entre 2016 e 2024. O estudo foi desenvolvido por meio de mapeamento sistemático da literatura, utilizando descritores, bases de dados, critérios de seleção e uma pergunta norteadora. A análise dos dados se baseia na técnica de análise de conteúdo de Bardin, organizando as informações em categorias relacionadas às estratégias de aplicação da RA, suas contribuições pedagógicas e os desafios de implementação. Os resultados evidenciaram o crescimento das pesquisas sobre o tema e descobriram que a RA facilita a compreensão de conteúdos complexos, como estruturas celulares e sistemas anatômicos, além de promover maior interesse e participação dos estudantes. As regiões de maior produção científica com essa temática concentram-se na região Sudeste e Nordeste. Apesar do crescente aumento, foram identificadas limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, ao acesso aos dispositivos, à conectividade e à formação docente. Conclui-se que a Realidade Aumentada constitui um recurso complementar promissor para o ensino de Biologia, desde que sua integração às práticas pedagógicas seja acompanhada de investimentos em tecnologia, políticas educacionais e capacitação de professores.

Palavras-chave: Realidade aumentada; Ensino de biologia; Tecnologia educacional.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: gcb.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: QUAIS DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO AS PESQUISAS TÊM APONTADO?
SISPROJ – Nº 60183

Williane Costa de Sousa, Andrezza Belota Lopes Machado, Kelly Christiane Silva de Souza

Esta pesquisa analisa os desafios no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD) no Brasil, identificando barreiras que dificultam sua identificação, o atendimento às suas necessidades educacionais específicas (NEE), sua inclusão, aprendizagem e desenvolvimento, conforme previsto na legislação educacional brasileira. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a ausência de identificação, formação docente e suporte adequado pode produzir prejuízos acadêmicos, socioemocionais e criativos. Tem como objetivo investigar, por meio de Revisão Integrativa da Literatura, as evidências científicas publicadas no Brasil entre 2019 e 2025 sobre os desafios do AEE para estudantes com AH/SD, com ênfase nas práticas pedagógicas e nas políticas educacionais voltadas à inclusão. Trata-se de pesquisa qualitativa e bibliográfica, desenvolvida por meio da revisão integrativa de literatura realizada nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES. Os procedimentos envolveram busca, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, com análise de conteúdo conforme Bardin (2011). Foram identificados 302 estudos, dos quais 24 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram o corpus analítico. Os resultados indicam que os principais desafios do AEE envolvem concepções estereotipadas sobre a superdotação, escassez de formação docente, baixa oferta de serviços, fragilidades na identificação e limitações estruturais e materiais. Quanto às práticas pedagógicas, destacam-se o Modelo Triádico de Enriquecimento, as metodologias ativas e o trabalho colaborativo. Conclui-se que a ampliação do acesso ao AEE, a formação específica de professores e o fortalecimento de políticas públicas são condições essenciais para favorecer práticas educacionais inclusivas, equitativas e promotoras do desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com AH/SD.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado (AEE); Altas habilidades; Superdotação; (AH/SD); Práticas Pedagógicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: wcds.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE COLEÇÕES DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 67875

Leonan de Alcantara Andrade, Cristina Motta Bührnheim

As coleções biológicas são fundamentais para a pesquisa científica, o ensino e a conservação da biodiversidade, por reunirem informações sobre a fauna e a flora. O Laboratório de Coleções da Escola Normal Superior (ENS) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) abriga um acervo zoológico de relevância para atividades acadêmicas e científicas. Este trabalho de pesquisa e extensão teve como objetivo garantir a integridade do acervo biológico e aperfeiçoar sua utilização por meio do projeto PROTLAB. As atividades compreenderam ações de curadoria e gestão das coleções, incluindo análises morfológicas e identificação taxonômica com auxílio de microscópios estereoscópicos, chaves dicotômicas e bibliografia especializada, substituição de fluidos preservantes (álcool a 70%), confecção de etiquetas e organização física das coleções em via seca e úmida. Também foi prestado suporte técnico ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências na Amazônia (PPGEC), com triagem e identificação taxonômica de exemplares da coleção multiuso. O projeto contemplou ainda atividades de extensão, como mediação em exposições zoológicas para escolas visitantes, apoio a aulas práticas da graduação e participação em estágio supervisionado em docência. Como resultados, foi organizada uma expressiva coleção de material biológico amazônico, incluindo peixes, anuros, répteis, aves, mamíferos e invertebrados. Os espécimes foram identificados taxonomicamente, etiquetados e acondicionados adequadamente. No suporte ao PPGEC, diversos lotes da coleção multiuso foram identificados e regularizados. Conclui-se que as atividades contribuíram para a conservação e sistematização do patrimônio biológico institucional, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e preparando o acervo para futura informatização e tombamento em sistemas como o CRIA.

Palavras-chave: Coleções biológicas; Curadoria zoológica; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldaa.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA MATEMÁTICA COM FOCO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
SISPROJ – Nº 589496

Duthevi Pinheiro de Souza Filho, Rodrigo Choji de Freitas

O projeto de iniciação científica investiga a integração do ensino de programação e da Inteligência Artificial (IA) no currículo de Matemática. Na sociedade contemporânea, o pensamento computacional tornou-se essencial, mas o uso acrítico da IA generativa faz com que muitos alunos copiem respostas prontas, prejudicando o processo pedagógico. O objetivo geral foi explorar as potencialidades dessa integração com foco em conceitos e ferramentas de IA para aprimorar o aprendizado e o engajamento estudantil. A atividade, que une ensino, pesquisa e inovação tecnológica, consistiu em uma pesquisa exploratória e bibliográfica. Os procedimentos envolveram o mapeamento de ecossistemas digitais, a realização de um workshop prático em IA para graduandos e a parametrização de agentes inteligentes. Utilizando o recurso Gems do Google Gemini e fundamentando-se na Engenharia de Prompts (matriz DNC), estruturou-se um tutor parametrizado para atuar estritamente sob a maiêutica socrática, fornecendo apenas dicas progressivas. Os resultados parciais demonstram o cumprimento integral dos objetivos. O agente validou com sucesso problemas de equações do 2º grau, Teorema de Pitágoras e funções, atuando como mediador socrático e fornecendo andaimes cognitivos sem entregar respostas prontas. Além disso, a pesquisa mapeou o Manus AI como ferramenta robusta para exatas e o Gamma para transposição visual na estratégia de "mixagem de conteúdos". Considerando os resultados, conclui-se que o uso ético da IA mitiga a cópia acrítica, estimulando o raciocínio lógico e o protagonismo discente. O estudo contribui para a modernização das licenciaturas, recomendando a replicação dessa parametrização transponível em outras plataformas de ensino.

Palavras-chave: Programação; IA; Ensino.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UEA (Ações Afirmativas)
E-mail institucional UEA do autor principal: dpdsf.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS NO CONTEXTO DA ERA DIGITAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA
SISPROJ – Nº 60461

Ayla Vitória dos Santos Oliveira, Alcirene Maria da Silva Cursino

A crescente transformação digital tem redefinido as práticas educacionais, ampliando o acesso às tecnologias e desafiando professores e futuros professores a desenvolver estratégias pedagógicas que conciliam inovação e aprendizagem de qualidade para os alunos. Ao longo do projeto foram realizadas algumas mudanças inclusive no nome, porém ainda não está nos relatórios. Com isto, os recursos didáticos continuam desempenhando papel essencial na mediação do conhecimento, favorecendo práticas mais participativas. O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância dos recursos didáticos para ensino e aprendizagem de Geografia em tempos de uma transformação digital, onde os jovens vivem conectados. Trata-se de uma pesquisa a qual utiliza o método Histórico- Crítico-Dialético, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, elaboração de recursos didáticos e aplicação de atividades em turmas da educação básica da cidade de Manaus-AM. Foram produzidos e utilizados mapas temáticos e jogos didáticos, como quiz, caça-palavras, palavra-cruzadas e quebra cabeças, todos esses recursos foram planejados para estimular a participação ativa dos estudantes e facilitar a compreensão dos conteúdos geográficos. A avaliação da aprendizagem ocorreu por meio da observação da participação dos estudantes durante as atividades e da aplicação de uma prova ao término das intervenções pedagógicas, permitindo verificar os avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados. Os resultados comprovaram que o uso dos recursos didáticos favoreceu maior envolvimento dos estudantes e contribuiu para a aprendizagem dos conteúdos didáticos de Geografia. Conclui-se que, mesmo diante dos desafios pela transformação digital, os recursos didáticos permanecem estratégias pedagógicas indispensáveis para qualificar o ensino, estimular uma aprendizagem significativa e fortalecer a prática docente.

Palavras-chave: Recursos didáticos; Ensino de Geografia; Aprendizagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: avdso.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A LÍNGUA OMÁGUA-KAMBEBA DE SINAIS: UMA ANÁLISE SINTÁTICA E MULTIMODAL
SISPROJ – Nº 58254

Luyz Eduardo Correa de Lima, Marcos Roberto dos Santos

As Línguas Indígenas de Sinais (LIS) são sistemas linguísticos naturais que surgem da comunicação do surdo indígena dentro de seu território/comunidade. Assim, esta pesquisa objetiva analisar como se dá a construção sintática na língua de sinais do povo Omágua-Kambeba de São Paulo de Olivença – AM à luz da Teoria da Multimodalidade. Para isso, foram adotados estudos linguísticos sobre línguas de sinais de Quadros e Karnopp (2004) e Ferreira (2010), sobre as LIS de Santos (2023) e sobre a Teoria da Multimodalidade Kress (2010). A pesquisa é de natureza qualitativa e se trata de um desdobramento da tese do professor Marcos Roberto dos Santos. Utilizando suas entrevistas com os indivíduos surdos Omágua, o tratamento do corpus teve o auxílio do software de anotação e transcrição ELAN. A Língua Omágua-Kambeba de Sinais (LOKS) constitui um sistema linguístico próprio, desenvolvido em resposta às necessidades comunicativas de seus usuários. No campo sintático, verificou-se mecanismos utilizados para gerar ênfase na oração, principalmente, a topicalização, bem como a construção de sentenças negativas que se aproximam da Libras, tendo como pano de fundo diversas semioses que se convergem na produção de sentido. Assim, os resultados evidenciam a riqueza da estrutura sintática da LOKS, demonstrando que se constitui uma língua plenamente estruturada e não um conjunto de gestos. Embora a pesquisa tenha caráter inicial, seus achados podem subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas para a comunidade surda Omágua, contribuindo para a valorização da sua língua e cultura, bem como servir de embasamento para outras pesquisas sobre as LIS.

Palavras-chave: Língua Omágua-Kambeba de Sinais; Sintaxe; Multimodalidade.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lecdl.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE E CONCEPÇÕES DOCENTES
SISPROJ – Nº 59298

Jamily Eyd Almeida Nunes, Érica Vidal Rotondano

A educação em sexualidade constitui um campo de disputas políticas, sociais e educacionais no Brasil e em outros países. Embora seja fundamental para a promoção dos direitos humanos, da diversidade e da formação integral dos estudantes, sua abordagem nas escolas ainda enfrenta resistências relacionadas à formação docente e aos debates sobre gênero e sexualidade. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar as concepções de professores da Educação Básica sobre a educação em sexualidade, identificando concepções, resistências, dificuldades e avanços relacionados à temática. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida por meio de revisão sistemática da literatura. A busca foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), identificando 55 artigos, dos quais 11 compuseram o corpus de análise. Os resultados evidenciaram diferenças entre as etapas de ensino. Na Educação Infantil, predominou a compreensão da infância como fase de inocência e assexualidade, restringindo a temática à prevenção da violência sexual. Não foram identificados estudos sobre o Ensino Fundamental I, evidenciando uma lacuna na produção científica. No Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, prevaleceram concepções biologizantes voltadas à reprodução humana, à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e da gravidez na adolescência. Embora importantes, essas abordagens mantêm o foco no corpo biológico, deixando em segundo plano as dimensões sociais da sexualidade, especialmente as relacionadas às identidades de gênero, às identidades sexuais e aos direitos humanos. Também foram identificadas lacunas na formação docente e resistências institucionais e sociais quanto à temática. Conclui-se que o fortalecimento da formação docente e de práticas interdisciplinares é essencial para consolidar uma educação em sexualidade crítica, inclusiva e comprometida com os direitos humanos.

Palavras-chave: Educação em sexualidade; Direitos humanos; Educação básica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jean.ped22@edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MATERIAL DIDÁTICO DAS AULAS DE INGLÊS COMO APOIO AO ALUNO E AO PROFESSOR DAS ESCOLAS ESTADUAIS NO INTERIOR DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58920

Italo Costa da Silva, Jussara Fernandes Cantalino

O trabalho analisa as diferentes dimensões do currículo escolar e como elas aparecem no ensino de Língua Inglesa, tomando como referência o contexto educacional brasileiro e mais especificamente a realidade do estado do Amazonas. Busca-se compreender como ocorre o percurso entre o oficialmente estabelecido e implementado em sala de aula, discutindo ainda influências não visíveis no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de trabalho teórico e exploratório, desenvolvido por meio de análise de legislação, documentos normativos da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases, Base Nacional Comum Curricular e referenciais locais, junto com autores que discutem a teoria do currículo. Durante a pesquisa, foram analisados materiais didáticos produzidos por dois professores de LI de escolas estaduais de Ipixuna-Am, desde exercícios em lousa até mesmo produções autorais desses docentes impressas e entregues aos alunos. Dessa forma, foram identificadas três dimensões principais: currículo prescrito, elaborado pelos governos federal, estadual e municipal; currículo oculto, constituído por valores, crenças e influências socioculturais do ambiente escolar; e currículo real, filtro por meio do qual os professores mediam e adaptam o conteúdo à realidade dos alunos. Os resultados indicam que, ainda que haja normas unificadoras, a prática tem particularidades de espaço, comunidade, e condições locais. Constatou-se que o ensino eficiente é resultado de um conjunto de ações impostas legalmente somadas à autonomia docente, que possibilita a transformação do texto oficial em aprendizagem significativa e contextualizada. Conclui-se que o currículo não é neutro nem algo fixo, mas dinâmico. E o papel do professor é essencial para aproximar o que está na lei das necessidades reais dos estudantes.

Palavras-chave: Currículo de inglês na escola pública; Ensino aprendizagem de língua inglesa; Currículo prescrito e real.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: icds.lin22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

RECURSOS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SISPROJ – Nº 60367

Brenda Priscila da Silva Abiorana, Hiléia Monteiro Maciel Cabral, Cirlande Cabral da Silva

A educação inclusiva no Brasil demanda estratégias pedagógicas que promovam maior acessibilidade e efetividade no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, os Recursos Digitais de Ensino e Aprendizagem e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) destacam-se como importantes ferramentas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), favorecendo práticas mais dinâmicas, interativas e inclusivas. Diante desse cenário, esse trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, as contribuições dos recursos digitais para o desenvolvimento da educação inclusiva, identificando estudos publicados entre 2014 e 2025 e caracterizando as principais tecnologias utilizadas e suas contribuições para a acessibilidade e a aprendizagem. Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa e foi desenvolvida por meio de uma revisão sistemática, buscando responder à seguinte questão: como os recursos digitais têm contribuído para o desenvolvimento da educação inclusiva? O procedimento metodológico compreendeu a definição da pergunta de pesquisa, busca, seleção e análise dos estudos, com organização dos dados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2009), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento, inferência e interpretação dos resultados. A revisão evidenciou crescimento das publicações entre 2014 e 2025, com maior concentração nos anos de 2022, 2023 e 2024. Os estudos foram organizados nas categorias tecnologias assistivas, aplicativos educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos de comunicação alternativa e aumentativa (CAA). Entre os recursos mais recorrentes destacaram-se ferramentas de gamificação e recursos de acessibilidade, como leitores de tela, sintetizadores de voz e aplicativos de comunicação alternativa, evidenciando seu potencial para ampliar a participação, a autonomia e a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Recursos digitais; Revisão Sistemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bpdsa.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS RURAIS RIBEIRINHAS: INTEGRANDO METODOLOGIAS ATIVAS E SABERES LOCAIS SISPROJ – Nº 59254

Ecicley Loureiro dos Santos, Marcela Vieira Pereira Mafra

O ensino de Geografia em escolas ribeirinhas amazônicas enfrenta desafios de formação docente, infraestrutura e contextualização curricular, exigindo estratégias pedagógicas fundamentadas em metodologias ativas e valorização dos saberes locais. O objetivo geral da pesquisa foi analisar os desafios no ensino de Geografia em escolas rurais ribeirinhas e propor atividades pedagógicas, baseadas nos princípios das metodologias ativas, que integrem o conteúdo geográfico ao saber local. Os objetivos específicos consistiram em descrever os principais obstáculos e dificuldades enfrentadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem de Geografia; identificar as necessidades, desafios e especificidades culturais para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que integrem o conteúdo geográfico com a realidade local; e criar e sugerir atividades pedagógicas de Geografia que integrem o conteúdo geográfico com o saber local das comunidades ribeirinhas, utilizando princípios das metodologias ativas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi fundamentada no método dialético. O estudo foi desenvolvido em escolas ribeirinhas do município de Iranduba, Amazonas. Os resultados evidenciaram que os principais desafios do ensino de Geografia nas escolas ribeirinhas estão relacionados à formação docente, às limitações estruturais e à dificuldade de contextualização dos conteúdos escolares. Também foi identificada a necessidade de estratégias pedagógicas capazes de integrar os conteúdos de um currículo predominantemente urbanocêntrico às especificidades culturais, sociais e territoriais das comunidades ribeirinhas, valorizando os saberes locais como elemento articulador do processo educativo. Como produto da pesquisa, foram elaborados e disponibilizados jogos educativos fundamentados nos princípios das metodologias ativas, integrando os conteúdos geográficos ao saber local e constituindo um recurso de apoio ao trabalho pedagógico dos professores dessas escolas.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Metodologias ativas; Escolas rurais ribeirinhas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: elds.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: RESERVA DE VAGAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
SISPROJ – Nº 60209

Izabella Fontenele Carrilho, Andrezza Belota Lopes Machado, Joab Grana Reis

Este estudo integra a pesquisa "Ecos do Passado, Vozes do Presente: a materialidade da política de inclusão na UEA (2001-2026)" e ancora-se na análise das políticas institucionais para Pessoas com Deficiência (PcD) como expressão de processos históricos de democratização do acesso ao Ensino Superior (ES). Sabe-se que PcD foram sistematicamente alijadas dos espaços acadêmicos por uma estrutura excludente (Reis, 2019; Batista, 2024). A partir do final do século XX, marcos normativos internacionais e nacionais, alinhados a movimentos sociais, impulsionaram ações afirmativas para a inclusão do grupo na educação, culminando na Lei nº 13.409/2016, que adiciona essa parcela na política de reserva de vagas das instituições federais de ensino. Logo, objetivou-se analisar os documentos nacionais que tratam sobre a inclusão no ES, bem como a construção da política institucional de reservas de vagas para estudantes com deficiência na UEA. Trata-se de uma investigação qualitativa e documental (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015). Os dados revelam que as políticas de inclusão (Brasil, 2008; 2015) contribuíram para o avanço na escolarização de PcD (Reis, 2019; Guimarães et al, 2025) e que a aprovação da Lei nº 13.409/2016 fortaleceu o seu ingresso no ES. Assim, a UEA ampliou sua política de reserva de vagas para alcançar a comunidade a partir de 2016, com a reserva de 5% das suas vagas (Lei nº 4.399/2016). Como resultado, houve o crescimento de 368,7% nas matrículas de PcD entre 2018 e 2023. Ademais, também ampliou a reserva para 20% das vagas em 2024 (Lei nº 6.898/2024), posicionando-a com maior o percentual do país. Além da implementação das Bancas de Verificação para o ingresso (Resolução nº 06/2021/CONSUNIV), conclui-se que a política contribuiu para o crescimento de matrículas e exige ações significativas para garantir permanência e sucesso acadêmico. Em sua trajetória, a UEA demonstrou compromisso com a democratização do ES, exercendo papel fundamental na região amazônica.

Palavras-chave: Ensino superior; Reserva de vagas; Pessoas com deficiência.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ifc.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

DUPLA EXCEPCIONALIDADE NO BRASIL: PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO ASSOCIADAS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SISPROJ – Nº 59826

Sara Freire Ramos, Andrezza Belota Lopes Machado, Kelly Christiane Silva de Souza

A dupla excepcionalidade (2e) refere-se à coexistência de altas habilidades ou superdotação (AHSD) com condições do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), requerendo práticas pedagógicas que reconheçam potencialidades, necessidades específicas e barreiras no processo de escolarização. Este estudo tem como objetivo investigar, por meio de Revisão Integrativa da Literatura, as evidências científicas produzidas no Brasil sobre estudantes com AHSD associadas ao TEA, com ênfase nos desafios e nas práticas pedagógicas voltadas às suas necessidades educacionais. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica, realizada nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES, considerando publicações entre 2015 e 2025. Os procedimentos envolveram definição dos descritores, levantamento das produções, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos estudos selecionados e análise de conteúdo, conforme Bardin (2011). Após refinamento da busca, foram selecionados doze artigos (N=12) para compor o corpus analítico. Os resultados foram organizados em duas categorias: percepção docente e evidências brasileiras sobre 2e; e Atendimento Educacional Especializado (AEE) como prática inclusiva. Os achados indicam que a produção acadêmica sobre AHSD associadas ao TEA ainda é incipiente, mas aponta elementos relevantes para identificação, acolhimento, formação docente, envolvimento familiar, enriquecimento curricular, valorização das potencialidades e ambientes estimuladores. Conclui-se que práticas inclusivas fundamentadas no reconhecimento da dupla excepcionalidade podem reduzir invisibilidades educacionais e favorecer processos de aprendizagem sensíveis às singularidades desses estudantes.

Palavras-chave: Dupla excepcionalidade; Altas habilidades ou Superdotação; Transtorno do Espectro Autista.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: sfr.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

CENTRAL DE COLEÇÕES MICROBIOLÓGICAS- CCM/UEA SISPROJ – Nº 66369

Sabrina Malagueta Coelho, Larissa Kirsch Barbosa

A Amazônia abriga vasta diversidade de fungos com elevado potencial biotecnológico. As coleções microbiológicas atuam como repositórios da biodiversidade, viabilizando pesquisas. A Central de Coleções Microbiológicas da Universidade do Estado do Amazonas (CCM/UEA), reúne significativo acervo, contribuindo para o conhecimento da diversidade microbiana amazônica. O presente relato tem como objetivo descrever as atividades de tutoria no laboratório da CCM/UEA, com foco na caracterização morfológica de fungos. A metodologia consistiu na reativação de fungos preservados em Castellani, BDA com óleo mineral, arroz com óleo mineral e papel filtro com óleo mineral, em cabine de fluxo laminar e incubação em estufa BOD por 5 a 7 dias. Após esse período, os fungos foram repicados em meio BDA, incubados por 7 dias, fotografados e caracterizados. Posteriormente, realizou-se microcultivo (5 a 10 dias em estufa BOD), as lamínulas foram coradas com azul de lactofenol e analisadas em microscópio óptico, onde as estruturas foram descritas. Também foi realizada a preservação de novos fungos incorporados ao acervo. Foram reativadas 22 linhagens, das quais 20 caracterizadas macro e micromorfologicamente; as demais não apresentaram estruturas reprodutivas. A viabilidade das preservações foi o principal desafio, com inconsistências entre a morfologia e o banco de dados, contaminações e ausência de crescimento, exigindo repetições. Foram preservados 15 novos fungos, todos caracterizados macromorfologicamente e 5 micromorfologicamente. Na análise das lâminas foram identificados fungos pertencendo aos gêneros Trichoderma, Aspergillus, Fusarium, Thielaviopsis, Colletotrichum e Penicillium. A experiência evidenciou a importância da caracterização morfológica e a necessidade de protocolo rigoroso no manuseio das preservações, pois contaminações indicam falhas em procedimentos anteriores. Recomenda-se padronização e monitoramento contínuo das técnicas para garantir a integridade do acervo.

Palavras-chave: Fungos; Caracterização morfológicas; Coleção microbiologia.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: smc.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM IRANDUBA-AM SISPROJ – Nº 59526

Izabel Fernandes Brandão, Marcela Vieira Pereira Mafra, Danielle Mariam Araújo dos Santos

O ensino de Geografia desempenha papel importante na compreensão da dinâmica socioespacial e, na perspectiva da Educação Ambiental, contribui para a formação de estudantes críticos e conscientes das transformações socioambientais. Nesse contexto, a elaboração de recursos didáticos contextualizados à realidade amazônica favorece a abordagem de problemáticas como o desmatamento e aproxima os conteúdos escolares do espaço vivido, fortalecendo o raciocínio geográfico. Este trabalho objetiva desenvolver recursos didáticos voltados ao ensino de Geografia, fundamentados na Educação Ambiental e na realidade socioambiental de Iranduba-AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental, consulta a bases de dados oficiais, análises temporais da paisagem com imagens do Google Earth Pro e elaboração de materiais didáticos. Como resultados, foram produzidos a História em Quadrinhos "O que está acontecendo com a Floresta Amazônica?" para introduzir o conceito de desmatamento; um mapa de localização de Iranduba/AM, para situar espacialmente o município; um mapa de uso e cobertura do solo de Iranduba/AM, para analisar a distribuição das classes de uso da terra; três coleções de imagens da linha do tempo (2000/2025) do Google Earth Pro, inspiradas em flipbook, evidenciando as transformações da paisagem no polo oleiro, na urbanização e na agricultura do município; além de um quiz educativo para retomada e sistematização dos conteúdos. Os recursos produzidos favorecem a compreensão das transformações da paisagem amazônica e aproximam os conteúdos geográficos da realidade local, fortalecendo a Educação Ambiental, o raciocínio geográfico e a valorização do território amazônico, além de subsidiar futuras práticas pedagógicas e investigações sobre o ensino de Geografia.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Educação ambiental; Recursos didáticos.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: ifb.geo19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O CONTATO DAS CRIANÇAS COM A NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SISPROJ – Nº 60223

Jordanna Farias Pacheco, Vanderlete Pereira da Silva

A presente pesquisa investiga a importância do contato direto entre crianças e a natureza no âmbito da Educação Infantil brasileira, considerando os impactos dessa interação no desenvolvimento integral infantil. Em um cenário marcado pela urbanização crescente e pelo uso intensivo de tecnologias desde a infância, torna-se essencial refletir sobre a redução das experiências ao ar livre e suas implicações no desenvolvimento das crianças. Essas atividades ao ar livre são fundamentais para cultivar uma consciência ambiental nas crianças. Elas não apenas estimulam o aprendizado sobre a natureza e os ecossistemas, mas também promovem a compreensão de que a proteção do meio ambiente é responsabilidade de todos. O objetivo geral do trabalho é analisar produções científicas da última década, com a finalidade de identificar práticas pedagógicas que favoreçam a exploração de ambientes externos e o contato com elementos naturais na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, caracterizada como estudo qualitativo, a busca foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos últimos dez anos. A coleta de dados foi realizada em bases digitais, utilizando descritores como “educação infantil” e “natureza”. Os materiais selecionados foram organizados e analisados conforme seus objetivos, metodologias e principais resultados. Os resultados apontam que o contato direto com a natureza promove benefícios significativos, como o estímulo à criatividade, à autonomia, à curiosidade e à interação social. Destacam-se práticas como atividades ao ar livre, uso de espaços verdes, hortas escolares e exploração de elementos naturais no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a inserção da natureza no cotidiano da Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, atendendo aos objetivos propostos pela pesquisa.

Palavras-chave: Natureza; Crianças; Educação infantil.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jfp.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, MATERIAIS E MÉTODOS DE ENSINO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SISPROJ – Nº 59865

Ana Beatriz Pereira Campos, Kelly Christiane Silva de Souza, Andrezza Belota Lopes Machado

O ensino de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos anos iniciais do ensino fundamental, tornou-se um desafio na educação básica brasileira. Por conta das leis que garantem a educação dessas crianças no ensino regular, houve um grande aumento das matrículas de alunos incluídos nas escolas regulares, porém os professores estão enfrentando dificuldades para se adaptar à inclusão. Pensando nisso, buscou-se analisar quais são as práticas pedagógicas, materiais e métodos de ensino que estão sendo utilizados no ensino e aprendizagem de crianças com TEA nos anos iniciais do ensino fundamental no período de 2020 a 2025; entender quais são os desafios para utilização desses métodos; e compreender como eles contribuem para a aprendizagem das crianças com TEA. Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, do tipo Revisão Sistemática de Literatura. Foram utilizadas bases de dados para buscar pesquisas que respondessem aos objetivos deste estudo, utilizando critérios de inclusão e exclusão para que esses artigos fossem selecionados. No que se refere aos resultados, sobre as práticas pedagógicas, materiais e métodos, os artigos citam a adaptação do currículo e de materiais, a utilização das Tecnologias Assistivas, além da adequação do ambiente, e utilização dos métodos ABA, TEACCH e PECS. Sobre os desafios, os estudos demonstram que é preciso dedicação dos educadores para pensar nas atividades buscando beneficiar toda a turma, e ter persistência no processo de aprendizagem que acontece no tempo da criança. E sobre os benefícios da utilização dessas práticas, os textos indicam que elas facilitam o processo de ensino e aprendizagem, podendo reduzir a ansiedade da criança, e favorecem o desenvolvimento de habilidades e da autonomia. O artigo poderá contribuir com a comunidade científica, a fim de que novos estudos sejam realizados a partir deste, além de poder fornecer subsídios valiosos para professores que buscam estratégias para a inclusão de alunos com TEA.

Palavras-chave: Práticas; Métodos; TEA.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: abpc.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO LANÇAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO RIO TARUMÃ-AÇU, MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 59512

Jonas Felipe Gomes de Sousa, Neliane de Sousa Alves

O presente trabalho aborda a poluição e a degradação ambiental em rios da Amazônia provocadas pelo lançamento de resíduos sólidos decorrentes do crescimento urbano desordenado. Contextualiza-se o Rio Tarumã-Açu, importante afluente do Rio Negro em Manaus-AM, que sofre com a falta de saneamento básico e o descarte incorreto de lixo em seu canal fluvial. O objetivo do estudo é identificar os impactos socioambientais causados por esses resíduos no canal principal do rio, apontando as fontes de poluição, os tipos de materiais e as propostas de solução. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualiquantitativa que adotou o método empírico-analítico. Como procedimentos, realizou-se levantamento bibliográfico, análise de imagens de satélite e atividades de campo. No campo, utilizou-se o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR), GPS para mapear os pontos de descarte, caderneta de notas e registros fotográficos. Depois, os dados foram inseridos nos softwares QGIS e Google Earth Pro para criar mapas temáticos, além de tabelas no pacote Office. Os resultados mostraram que grande parte dos resíduos no canal principal é controlada e gera baixo impacto ambiental, sendo a maior concentração em pontos como na confluência do Igarapé do Gigante, que perpassa a área urbana de Manaus, onde há presença expressiva de garrafas pet, plásticos, materiais de construção e eletrodomésticos, reforçando a necessidade urgente de conscientização social. Desse modo, fica evidente a necessidade de conservar os recursos hídricos, considerando que eles são fundamentais para a vida de muitos habitantes que usam o rio para a subsistência, mas que enfrentam problemas relacionados à falta de políticas públicas e à conscientização civil, o que contribui para a degradação ambiental devido ao aumento desordenado da urbanização.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Recursos hídricos; Rio Tarumã Açu.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jfgds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DAS MULHERES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 58949

Chantall Pereira de Castro, Leni Rodrigues Coelho

O trabalho apresentado discute as trajetórias escolares interrompidas e os processos de retomada dos estudos pelas mulheres que frequentam a Educação de Jovens e Adultos. Os objetivos incluem analisar as trajetórias escolares e abordar a inserção das mulheres na EJA, discutindo a disparidade de gênero no acesso à educação como um problema persistente na contemporaneidade, que ainda impacta a vida feminina. A pesquisa tem como finalidade dialogar sobre às questões de gênero no âmbito da EJA, por meio da análise de trajetórias educacionais de modo a elencar os principais desafios que as mulheres dessa modalidade enfrentam ao evadir e retomar o processo educativo. O trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica e de natureza qualitativa, utilizando-se de pesquisas anteriores e documentos oficiais para o desenvolvimento das análises e investigações, que ao apropriar-se dos métodos "paradigma indiciário" (Ginzburg, 1989) e histórico possibilitou trazer um olhar minucioso para o objeto de estudo, a sistematização dos dados e a compreensão dos fenômenos relacionados ao fracasso escolar das mulheres. Os resultados parciais incluem a reflexão de problemas históricos, como o cerceamento do direito à educação das mulheres no processo de formação da sociedade brasileira, que se relaciona com o fato de que o público da EJA em Manaus seja 50,3% feminino (GEJA, 2019); de gênero, pelos desafios que os papéis de gênero impõem ao processo educativo feminino, pela forma com que mulheres são levadas à priorizar a família e o trabalho doméstico; e de classe, pela organização social desigual do trabalho e suas limitações temporais, relacionando-se a mulheres que enfrentam dupla ou tripla carga de trabalho, mães solo e sem rede de apoio. Contudo, os desafios das mulheres na Educação de Jovens e Adultos ainda são atravessados por muitas incongruências de gênero, pois a sociedade ainda é marcada por papéis de gênero machistas que contribuem para a evasão escolar feminina.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Mulheres; EJA.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: cpc.ped24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MULHERES NA GEOTECNOLOGIA: UM PANORAMA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL SISPROJ – Nº 57655

Sarah Clarissa de Mendonça Caldas, Flávio Wachholz

O estudo sobre as mulheres na geotecnologia com um panorama dos programas de pós-graduação em geografia no Brasil tende a refletir como se dá o manuseio de tecnologias em seus estudos de doutorado e mestrado. Esta pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, pois se concentra em obter informações para entender como o manuseio das geotecnologias é utilizado por mulheres na ciência geográfica moderna. Com isso, foi realizado levantamento de dados nos sites das instituições que promovem mestrado e doutorado na plataforma da CAPES e no Sucupira, para análise das últimas notas do curso, no qual realizava as pesquisas para obter variáveis. Com a análise dos dados, percebe-se uma concentração da utilização por homens assim, identificando que o uso das geotecnologias por mulheres no Brasil, nas áreas e regiões analisadas (Norte e Nordeste) e previamente analisadas (Sudeste, Sul e Centro-Oeste), ainda é bastante restrito a um grupo majoritário composto por homens. Os estudos nos mostram uma presença de homens nesse campo, enquanto a participação feminina, particularmente no ramo das geotecnologias, permanece reduzida. Esse cenário revela um problema estrutural, pois a ausência ou sub-representação feminina contribui para a manutenção de uma produção geográfica hegemonicamente marcada por privilégios de gênero e, muitas vezes, também de raça, o que pode limitar a diversidade de perspectivas na construção do conhecimento geográfico. Para combater as disparidades encontradas pela análise uso das geotecnologias deve ser apresentado e incentivado a inserção das mulheres através de projetos, atividades extracurriculares, rodas de conversa nas escolas e universidades e espaços públicos onde expunha que a utilização não se mostra distante para jovens estudantes, de modo prioritário, as universitárias e universitários.

Palavras-chave: Ciência; Geotecnologias; Gênero.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: scdmc.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DAS INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA DE PARINTINS/AM
SISPROJ – Nº 59797

Arthur Tavares de Aguiar, Flavio Wachholz

As inundações urbanas representam um dos principais problemas socioambientais de Parintins-AM, sendo influenciadas tanto pela dinâmica das cheias do rio Amazonas quanto pelas características físicas e pelo processo de ocupação do espaço urbano. Este trabalho teve como objetivo compreender a dinâmica das inundações na área urbana de Parintins, identificando os fatores naturais e antrópicos associados à suscetibilidade a esses eventos. A metodologia baseou-se na integração de técnicas de geoprocessamento, sensoriamento remoto e Sistemas de Informação Geográfica (SIG). Foram utilizados dados do Modelo Digital de Terreno da ANADEM para a elaboração dos mapas de hipsometria e declividade, bem como imagens PlanetScope para o mapeamento do uso da terra. A validação das informações ocorreu por meio de trabalho de campo realizado entre os dias 1 e 7 de março de 2026. Os resultados demonstraram que a área urbana apresenta altitudes variando entre 0 e 33 m, com predomínio de cotas inferiores a 20 m e ocorrência de áreas abaixo de 10 m próximas a corpos hídricos. Em relação à declividade, predominam superfícies planas (0–3%), condição que favorece o acúmulo de água e dificulta o escoamento superficial. A análise integrada da hipsometria, declividade, hidrografia e uso da terra, permitiram identificar maior suscetibilidade a inundações nas áreas de menor altitude com menor porcentagem de declividade, especialmente no entorno da Lagoa da Francesa e nos bairros Francesa, Santa Clara, Santa Rita, Palmares e Castanheira. Além disso, observou-se que a ocupação urbana em áreas próximas a corpos hídricos contribui para o aumento da vulnerabilidade aos alagamentos. Conclui-se que a combinação entre baixas altitudes, reduzidas declividades e uso urbano do solo intensifica a suscetibilidade a inundações na área urbana de Parintins.

Palavras-chave: Cheias; Uso do solo; Geotecnologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: atda.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ESTRUTURAS EDUCADORAS SUSTENTÁVEIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II: USOS PEDAGÓGICOS NUMA ESCOLA EM MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 59135

Rayssa Cristina Pacchioni, Vivian Battaini

A Educação Ambiental deve ser incluída no currículo das escolas, em todos os níveis de ensino. Dentre as possibilidades de inclusão estão as estruturas educadoras sustentáveis que se referem aos ambientes físicos na escola que ganham função pedagógica. A pesquisa teve como objetivo analisar os usos pedagógicos de estruturas educadoras sustentáveis (horta escolar, composteira, pluviômetro e colmeia de abelhas nativas sem ferrão) por professores do ensino fundamental II da E.E.T.I. Altair Severiano em Manaus-AM. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, exploratória e de natureza empírica. A produção dos dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas com 6 professores da escola analisadas a partir da análise temática. Os resultados demonstram que os 6 professores participantes reconhecem o valor pedagógico das estruturas para aproximar conteúdos teóricos da "vida prática" dos alunos. Três professores relataram uso direto das estruturas, dentre eles, a professora de Ciências com o uso da colmeia em conjunto com os projetos da universidade abordando assuntos como biodiversidade, o professor de matemática que fez uso do pluviômetro para o ensino de estatística e a professora de português que produziu um podcast sobre a composteira. Os docentes relatam que desafios institucionais para a consolidação das estruturas no EF II, entre os principais, destacam-se o engessamento pelo cumprimento de cronogramas rígidos voltados a exames como a Prova Brasil, a falta de verba para manutenção das estruturas e a resistência dos professores em usá-las. Em contrapartida, os elementos que mais contribuem positivamente para o sucesso das práticas são o protagonismo dos estudantes, a visibilidade social e a parceria com a universidade. Conclui-se que as estruturas educadoras sustentáveis possuem alto valor prático e integram disciplinas à realidade dos alunos, mas sua consolidação exige valorização da gestão escolar e políticas públicas de incentivo.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentável; Estruturas educadoras.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rcpa.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A UTILIZAÇÃO DAS HORTAS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O QUE DIZEM AS PESQUISAS APRESENTADAS NO EPEA E NO ENPEC ?

SISPROJ – Nº 58852

Richard Rafael Aquino dos Santos, Vivian Battaini

A Educação Ambiental (EA) constitui um pilar fundamental para o cultivo da consciência ecológica sendo indicada como tema transversal contemporâneo na Base Nacional Comum Curricular. Diante de desafios para sua implementação, como a falta de infraestrutura e escassez de materiais didáticos nas escolas, a horta escolar surge como uma ferramenta pedagógica eficaz e um laboratório vivo capaz de promover a interdisciplinaridade e o aprendizado por meio da práxis. Este estudo teve como objetivo geral compreender o uso das hortas na educação ambiental escolar, mapeando os conteúdos, os proponentes e os recursos metodológicos adotados nas pesquisas da área. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória-descritiva, realizada por meio de uma revisão bibliográfica sistemática estruturada em seis etapas. O levantamento de dados foi feito nos sites dos anais das três últimas edições do Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA: 2019, 2023, 2025) e do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC: 2021, 2023, 2025) utilizando a palavra-chave horta, totalizando 13 artigos selecionados. Os resultados revelaram que os conteúdos abordados variam entre conceitos tradicionais de botânica e solo até discussões complexas de Agroecologia e abordagem STEAM. A horta transita desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, sendo proposta pelos professores das escolas ou atividades de extensão por graduandos e pós-graduandos de universidades. Identificou-se que as atividades ocorrem tanto em projetos interdisciplinares quanto em disciplinas isoladas. Quanto aos recursos, no EPEA concentraram-se ferramentas convencionais (mudas e solo), enquanto no ENPEC destacaram-se inovações tecnológicas (Arduino, sensores de umidade e kits químicos). Conclui-se que a horta se consolida como um recurso potente para Educação Ambiental, superando a fragmentação do saber e promovendo reflexões socioambientais estruturadas.

Palavras-chave: Horta escolar; Educação ambiental; Revisão sistemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista
E-mail institucional UEA do autor principal: rrads.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE ESPACIAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO PURAQUEQUARA EM MANAUS - AM
SISPROJ – Nº 59884

Ana Lívia Garcia de Souza, Flavio Wachholz

Bacias hidrográficas mantêm serviços ecossistêmicos e o equilíbrio ambiental, sobretudo na Amazônia, região abundante em águas superficiais. Nesse contexto, a bacia do rio Puraquequara, localizada na zona leste e área rural de Manaus, sofre pressão antrópica devido à expansão urbana e às formas de uso da terra. Apesar de abrigar áreas de floresta preservada, ramais e avanço urbano ameaçam a qualidade do ecossistema aquático. Este trabalho teve como objetivo analisar espacialmente a qualidade da água do rio Puraquequara, considerando a distribuição dos parâmetros físico-químicos e as possíveis fontes de poluição hídrica. A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa, com levantamento bibliográfico, dados secundários de monitoramento do Grupo de Pesquisa em Química Aplicada à Tecnologia (GP-QAT) da Universidade do Estado do Amazonas, análise no Excel, estatística básica, gráficos e mapas temáticos. Foram avaliados pH, turbidez, oxigênio dissolvido, nitrogênio e fósforo. Os resultados apontam diferenças entre os pontos amostrais. Os pontos intermediários apresentaram melhores condições quando localizados em áreas afastadas das margens com influência antrópica, associadas à cobertura florestal e à menor interferência humana. Já os pontos a jusante indicaram alteração da qualidade da água, principalmente nas proximidades de ramais, áreas urbanizadas e setores com maior presença humana. Os pontos próximos à foz apresentaram variação físico-química, devido à contribuição de águas vindas de diferentes partes da bacia e à proximidade com áreas impactadas. Assim, os pontos afastados das interferências humanas apresentam melhores índices de qualidade da água, enquanto os mais próximos das áreas ocupadas apresentam maior degradação. Portanto, a qualidade da água do rio Puraquequara é condicionada pelas características naturais da bacia e pelas transformações provocadas pelas atividades humanas, demonstrando a necessidade de monitoramento ambiental e planejamento do uso da terra.

Palavras-chave: Serviços ecossistêmicos; Uso da terra; monitoramento ambiental.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: algds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

TUTORIA NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOTECNOLOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 67731

Davi Salomão Costa de Souza, Flávio Wachholz

Os laboratórios fazem parte do funcionamento básico de qualquer universidade brasileira, sendo espaços de colaboração entre grupos de pesquisa, para a elaboração de projetos, desenvolvimento de análises e processamento de dados, assim como para o ensino e a formação na academia. Todavia, com o avanço tecnológico e as exigências cada vez maiores da rotina de atividades no meio acadêmico, a utilização dos laboratórios pode ser considerada de difícil acesso para estudantes e pesquisadores com pouca experiência. Por questões como essa, o trabalho de um tutor se mostra necessário, atuando como uma ponte de experiências e de administração para o acesso a um laboratório mais democrático e cada vez mais moderno e complexo. O presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre as atividades exercidas como tutor do Laboratório de Cartografia e Geotecnologia e bolsista da UEA. Por meio desse trabalho, foi possível acompanhar diversos projetos, auxiliar na elaboração de recursos didáticos, explorar o laboratório de diferentes formas e acompanhar palestras de importância ímpar para o desenvolvimento acadêmico, bem como compreender nosso papel como órgão em exercício na universidade. Como laboratório pertencente à graduação em Geografia e aos programas de pós-graduação em Geografia e em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, foi possível observar e aprofundar cada vez mais nossas relações e realizações com o corpo docente e acadêmico da Escola Normal Superior, incorporando atualizações constantes e de grande importância aos nossos sistemas e buscando promover uma educação cada vez mais moderna, por meio da utilização de diferentes tecnologias e do aperfeiçoamento em cada uma delas. Com isso, foi possível desenvolver um trabalho concreto, realizar eventos e promover a divulgação dos resultados obtidos por meio da própria tutoria e de seus frutos, apresentando novas alternativas de ensino e diferentes perspectivas para uma educação mais atualizada e contemporânea.

Palavras-chave: Educação; Geotecnologias; Cartografia.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: dscds.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

APLICAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS NA MODELAGEM DE FENÔMENOS FÍSICOS COM O USO DO GEOGEBRA SISPROJ – Nº 59195

Déborah Cristiny Maia Martins, Nadime Mustafa Moraes, David Barbosa de Alencar

As Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs) constituem uma importante ferramenta matemática para a modelagem de fenômenos físicos, possibilitando descrever o comportamento de sistemas dinâmicos por meio de equações que relacionam grandezas e suas taxas de variação. Entre suas diversas aplicações destaca-se o sistema massa-mola, utilizado para representar movimentos oscilatórios. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo demonstrar a aplicação das EDOs na modelagem do sistema massa-mola, utilizando o software GeoGebra como ferramenta para a representação gráfica e análise da solução obtida. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada em livros e artigos científicos sobre Equações Diferenciais Ordinárias, Lei de Hooke, Segunda Lei de Newton e Movimento Harmônico Simples. A partir desses referenciais, foi construída a modelagem matemática do sistema massa-mola, obtendo-se a equação diferencial de segunda ordem que descreve seu movimento. Em seguida, realizou-se a resolução analítica da equação e a representação gráfica de uma solução particular no GeoGebra, permitindo visualizar o comportamento oscilatório do sistema. Os resultados evidenciaram que o modelo matemático descreve adequadamente o movimento harmônico simples e que a representação gráfica favorece a compreensão da influência da massa e da constante elástica sobre as oscilações. Portanto, os resultados obtidos permitiram verificar que o modelo matemático desenvolvido representa de forma satisfatória o comportamento do sistema massa-mola. A representação gráfica das soluções no GeoGebra favoreceu a interpretação do movimento oscilatório, evidenciando a contribuição dos recursos computacionais para o estudo e a visualização de modelos matemáticos aplicados à Física.

Palavras-chave: Equações diferenciais ordinárias; Sistema massa-mola; GeoGebra.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: dcmm.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE BOTÂNICA
SISPROJ – Nº 67781

Lilian dos Santos Silva, Katell Uguen

As coleções botânicas desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade e na produção de conhecimento, constituindo importantes recursos para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o presente trabalho relata a experiência desenvolvida no Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLAB/UEA), realizado no Laboratório de Botânica (LABOT) da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas, com o objetivo de contribuir para a organização, documentação e gerenciamento do acervo botânico, em sua maioria composto por frutos secos. As atividades foram desenvolvidas por meio da curadoria da coleção, incluindo a organização física dos exemplares, conferência e atualização da nomenclatura científica, identificação taxonômica com auxílio de bibliografia especializada, classificação morfológica de frutos, registro fotográfico padronizado, digitalização das informações em planilhas eletrônicas, organização de banco de imagens, registro de exemplares em plataformas digitais de identificação botânica, sistematização das referências bibliográficas por meio do software Zotero e elaboração de materiais de apoio, como etiquetas, glossário de termos botânicos e ferramentas destinadas ao gerenciamento e atualização contínua da coleção. Durante a execução das atividades, foram trabalhados exemplares de diferentes famílias botânicas, com destaque para Fabaceae, Lecythidaceae, Arecaceae, Malvaceae, Meliaceae, Humiriaceae, Malpighiaceae, Bixaceae, Chrysobalanaceae, Euphorbiaceae, Myristicaceae e Solanaceae. Durante o período do programa, foi possível padronizar a documentação dos exemplares do acervo, ampliar a organização da coleção e disponibilizar recursos que facilitam sua utilização em atividades didáticas e de pesquisa. A monitoria possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à curadoria de coleções biológicas, à documentação científica e à identificação botânica.

Palavras-chave: Coleção botânica; Classificação de frutos; PlantNet.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldss.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

SÍNTESE DE PONTOS DE CARBONO A PARTIR DE FUNGOS ENDOFÍTICOS AMAZÔNICOS ISOLADOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS DA BACIA DO TARUMÃ-AÇU, MANAUS, AM, PARA APLICAÇÕES EM DETECÇÃO DE POLUENTES AMBIENTAIS SISPROJ – Nº 59471

Aldry Samuel Silva da Costa, Ellen Raphael, Iêda Hortêncio Batista

O aumento da contaminação de sistemas hídricos tem exigido mais formas de detecção e tratamento de poluentes. Tendo em vista essa situação, mostra-se necessário a procura por novas alternativas ecológicas de monitoramento desses sistemas. O desafio em detectar poluentes em baixa concentração em matrizes complexas pode ser resolvido por nanomateriais como Carbon dots ou pontos de carbono. Os PC's possuem propriedades como fotoluminescência ajustável, baixa toxicidade, alta estabilidade. Os fungos também têm sido estudados cada vez mais por apresentarem muito potencial com bioativos em seus metabólicos, logo, produção de PC´s a partir de fungos tem potencial sustentável. O objetivo da pesquisa é sintetizar PC's utilizando extratos de fungos endofíticos isolados de macrófitas da Bacia do Tarumã-Açu. As atividades são trabalhadas no laboratório ILUM, na UEA-EST. Os fungos usados são da própria coleção da UEA. A biomassa fúngica cultivada em laboratório é submetida a 105°C/48h para secar, posteriormente é triturada em um pilão e depois pesada em uma balança analítica. A síntese de PC´s foi realizada com 1g da biomassa junto de 80ml de água destilada. A solução é submetida a 200°C/6h no reator hidrotermal. Após a síntese de PC´s, a solução hidrotermal é filtrada por um papel Whatman n°4, depois por membrana Millipore 45µm para esterilização e depois centrifugada a 4000rpm/20min. Para a análise, 1ml da solução hidrotermal é diluída em 9ml de água destilada e então exposta a luz UV, a amostra reagiu a luz UV com um brilho causado por PC´s. Já na análise por UV-Vis, é misturado 30µL da solução hidrotermal em uma cubeta com água destilada até enchê-la. O UV-Vis também indicou a presença de PC´s, já que apresentou uma absorbância com menos de 1 (u.a) de UV entre 280 a 320nm. O estudo se mostra promissor e efetivo. No entanto, demonstra-se ainda necessário análises de FTIR para identificação de grupos funcionais e testes com contaminantes simulados como metais pesados.

Palavras-chave: Ponto de carbono; Fungos; Poluentes.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: assdco.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. SISPROJ – Nº 59437

Mayelly do Nascimento Teles, Sônia Maciel da Rosa

As doenças cardiovasculares (DCVs) representam a principal causa de mortalidade no Brasil, sendo influenciadas por fatores de risco modificáveis, como o estilo de vida e a obesidade. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência desses fatores entre os alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo e transversal, realizado na Escola Normal Superior (ENS) com uma amostra de 40 acadêmicos. A coleta de dados envolveu a aplicação de questionários epidemiológicos sobre hábitos de vida e histórico familiar, além da aferição de indicadores antropométricos (IMC e circunferência abdominal), pressão arterial e glicemia capilar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo nº 81707324.0.0000.5016). Os resultados evidenciaram que 52,5% dos participantes apresentaram o Índice de Massa Corporal (IMC) fora da faixa de normalidade. No grupo com IMC alterado, observou-se uma frequência superior de comportamentos de risco, como o consumo de álcool e o uso de medicação contínua, além de uma carga genética alarmante: 62% desses alunos possuem antecedentes familiares de diabetes e hipertensão arterial. Conclui-se que há uma elevada vulnerabilidade cardiovascular na população analisada, com índices de excesso de peso que superam os de outras instituições brasileiras. Os achados reforçam a necessidade de utilizar o IMC como ferramenta de triagem associada a outros indicadores metabólicos, conforme as diretrizes de 2025, e ressaltam a importância de ações institucionais voltadas à promoção da saúde e educação nutricional para mitigar o desenvolvimento precoce de patologias graves .

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Obesidade; Universitários.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: mdnt.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS ILUM SISPROJ – Nº 67785

Lara de Aquino Ferreira, Ieda Hortêncio Batista

A análise da água destinada ao consumo humano é de fundamental importância, pois permite verificar a presença ou ausência de micro-organismos e substâncias químicas potencialmente prejudiciais à saúde da população. A avaliação microbiológica, especialmente por meio da determinação de coliformes termotolerantes, constitui uma importante ferramenta para identificar indícios de contaminação fecal e subsidiar ações de monitoramento e gestão dos recursos hídricos. Nesse contexto, o Projeto QualiÁgua em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA/AM) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizou campanhas de monitoramento da qualidade das águas superficiais em diferentes corpos hídricos do estado. Durante a tutoria no Laboratório ILUM, foram desenvolvidas atividades relacionadas ao processamento microbiológico das amostras de água, com ênfase na determinação de coliformes termotolerantes pelo método dos tubos múltiplos, contribuindo para a obtenção de informações sobre a qualidade microbiológica da água e para a formação técnico-científica na área de recursos hídricos. Inicialmente, foram produzidos, revisados e adequados protocolos laboratoriais destinados às atividades experimentais relacionadas aos projetos de pesquisa do Programa de Mestrado ProfÁgua e às pesquisas desenvolvidas nos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Química. Posteriormente, foram realizados o preparo, a organização e a esterilização de materiais, vidrarias e meios de cultura, bem como o gerenciamento de insumos utilizados nas análises laboratoriais. As amostras de água provenientes das campanhas do Projeto QualiÁgua foram recebidas, identificadas e preparadas para análises microbiológicas. A determinação de coliformes termotolerantes foi executada pelo método dos tubos múltiplos, envolvendo o teste presuntivo em caldo lactosado, a confirmação em meio EC incubado a 44,5 °C e a determinação do Número Mais Provável (NMP/100 mL). Paralelamente, foram manipulados e operados equipamentos laboratoriais, como autoclave, estufas, cabines biológicas e sondas multiparamétricas, respeitando as normas de biossegurança e controle de qualidade. Houve participação no preparo e processamento das amostras provenientes das campanhas de monitoramento do Projeto QualiÁgua, contribuindo para a obtenção de dados microbiológicos destinados à avaliação da qualidade das águas superficiais. Além disso, a elaboração e adequação de protocolos laboratoriais padronizaram procedimentos analíticos, favorecendo maior organização, reprodutibilidade e confiabilidade das análises realizadas no laboratório. A participação nas atividades do Laboratório ILUM possibilitou consolidar conhecimentos teóricos e práticos sobre monitoramento microbiológico da qualidade da água, com ênfase na determinação de coliformes termotolerantes. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades em técnicas laboratoriais, manipulação de equipamentos, preparo de materiais e padronização de protocolos, além de fortalecer a compreensão da importância das análises microbiológicas como ferramenta para o monitoramento ambiental e para o gerenciamento dos recursos hídricos no estado do Amazonas.

Palavras-chave: Análise microbiológica; Coliformes termotolerantes; Qualidade da água.

Financiamento: Universidade do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: ldaf.bio20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS E SUA VISUALIZAÇÃO COM O GEOGEBRA
SISPROJ – Nº 58663

Edilane Araújo de Lima, Nadime Mustafa Moraes, Manoel Henrique Reis Nascimento

As Equações Diferenciais Parciais (EDPs) são ferramentas fundamentais na modelagem de fenômenos físicos que variam de diferentes formas no espaço e no tempo, como a propagação do calor, das ondas e de campos elétricos. Apesar de sua importância, as EDPs costumam apresentar um elevado nível de abstração e visualização, o que exige soluções refinadas, muitas vezes, por recursos computacionais. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma introdução ao estudo de Equações Diferenciais Parciais (EDPs), utilizando soluções analíticas e computacionais, com o auxílio do software para verificar suas visualizações e interpretações no plano. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e visualização computacional. À princípio, foram estudados conceitos básicos de EDPs, como principais métodos de solução de equações clássicas dentre estas, equações de calor, da onda e de Laplace e verificações para saber se elas poderiam ser resolvidas analiticamente. Em seguida, após compreender como cada equação funcionava, suas soluções foram testadas no software geogebra, a fim de verificar o comportamento destas equações. Como resultados, em contraste aos objetivos da pesquisa, foi possível verificar que a visualização computacional das EDPs contribui para a compreensão dos fenômenos físicos que podem ser modelados por estas equações, evidenciamos isso a partir da modelagem feita de um problema de equilíbrio térmico, permitindo a comparação entre o método computacional e analítico e suas visualizações. Conclui-se que a combinação e comparação entre os métodos de solução analítico e computacional nos permite observar como essa visualização pode ser mais precisa para o fenômeno que está sendo estudado, pois pelo método computacional, temos aproximações mais exatas conforme um maior número de iterações, enquanto o método analítico busca uma solução que descreve uma curva.

Palavras-chave: EDPs; Geogebra; Aplicação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: eadl.mat22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Mirian Ricardo da Silva, Alcirene Maria da Silva Cursino

A sociedade contemporânea é marcada pela intensa presença das tecnologias da informação e comunicação, influenciando diretamente diferentes setores sociais, especialmente a Educação. No ambiente escolar, os recursos tecnológicos têm promovido transformações significativas nas práticas pedagógicas, possibilitando novas formas de ensinar e aprender. Nesse contexto, o ensino de Geografia vem incorporando ferramentas digitais como estratégias capazes de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, aproximando os conteúdos trabalhados em sala de aula da realidade vivenciada pelos estudantes. Assim, o presente trabalho teve como objetivo destacar os benefícios do uso de recursos tecnológicos no ensino de Geografia, evidenciando suas contribuições para a aprendizagem significativa, para a inovação pedagógica e para a construção de conhecimentos relacionados ao espaço geográfico. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, periódicos e trabalhos acadêmicos publicados entre os anos de 2010 e 2025 em bases nacionais e internacionais. Além disso, foram consideradas produções regionais voltadas ao contexto amazônico, buscando relacionar as discussões teóricas às experiências educacionais desenvolvidas em Manaus e no estado do Amazonas. A investigação permitiu compreender como as tecnologias digitais têm sido inseridas nas práticas docentes e de que maneira influenciam a participação e o desempenho dos estudantes. Os resultados demonstram que a utilização de recursos tecnológicos, como softwares educativos, aplicativos, mapas interativos, vídeos, plataformas digitais e recursos multimídia, favorece maior envolvimento discente, amplia o acesso à informação e contribui para a compreensão do espaço geográfico em diferentes escalas. Observou-se também que o uso dessas ferramentas possibilita aulas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas, fortalecendo o pensamento crítico e a relação entre teoria e prática. Estudos realizados em Manaus e no Amazonas evidenciam ainda que metodologias mediadas por tecnologias contribuem para a valorização da realidade regional e para a aproximação do conhecimento escolar ao cotidiano dos alunos. Conclui-se, portanto, que os recursos tecnológicos representam importantes estratégias pedagógicas no ensino de Geografia, promovendo inovação, dinamismo e aprendizagens mais críticas, participativas e contextualizadas.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Tecnologias da informação e comunicação; Aprendizagem significativa.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI): SIM
E-mail institucional UEA do autor principal: mrds.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O PEDESTRIANISMO E A MOBILIDADE URBANA: SENSOS E CONTRASSENSOS NO ESPAÇO URBANO DE MANAUS/AM E IRANDUBA/AM
SISPROJ – Nº 59270

Samira Lima do Carmo, Isaque dos Santos Sousa, Susane Patrícia Melo de Lima

O deslocamento a pé é a condição elementar da mobilidade, sendo legalmente prioritário no sistema, entretanto a práxis inverte essa lógica, pois coloca-se o transporte motorizado como protagonista, reproduzindo assim situações de desigualdades e exclusão na circulação urbana. O objetivo geral foi analisar as condições de infraestrutura para o pedestrianismo nos logradouros públicos de Manaus e Iranduba. Especificamente, os objetivos foram reconhecer as legislações de mobilidade urbana de ambos os municípios integrantes da Região Metropolitana; identificar as condições da infraestrutura construída; e indicar descompassos entre a legislação e a operacionalização do sistema. Fundamentado na leitura do método histórico-crítico-dialético, adotou-se procedimentos qualitativos e quantitativos, com levantamento legal, observação in loco e registros fotográficos nos dois municípios, além de formulários com 210 pedestres em Manaus. Os dados revelaram severas desconformidades, dentre as quais apontam-se: 68,2% dos entrevistados na capital classificam as calçadas como ruins (26,7%) ou péssimas (41,5%), apontando calçadas irregulares ou falta de calçadas (89 menções) e obstáculos (37 menções) como principais barreiras. O cruzamento dos dados e das informações expõem a lógica da segregação socioespacial: a infraestrutura adequada concentra-se nos eixos de elite (Ponta Negra e Adrianópolis). Outro dado obtido é que enquanto 93,8% afirmam que o espaço geral não é acessível; 82,3% desconhecem leis protetivas. Em Iranduba, o campo revelou passeios obstruídos por entulhos, infringindo o Art. 51, V do Plano Diretor Municipal. Por fim, observa-se haver nítida dissociação entre normas e materialidade urbana, negligenciando o direito à cidade e a segurança. Palavras-chave: Espaço Urbano; Mobilidade Urbana; Pedestrianismo.

Palavras-chave:
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sldc.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

QUE FORMAÇÃO QUEREMOS PARA OS PROFESSORES? O COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA NA DOCÊNCIA SISPROJ – Nº 59649

Kennedy Ruan Prestes Martins, Márcio Gonçalves dos Santos

Este trabalho discute o papel da Psicologia na formação de professores da Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas, problematizando em que medida os currículos das licenciaturas contribuem para uma compreensão crítica dos processos educativos na realidade amazônica. O objetivo geral foi analisar a contribuição da Psicologia na formação docente e seu papel no desenvolvimento do compromisso social dos professores, tomando como foco as disciplinas de Psicologia presentes nos Projetos Pedagógicos de Curso das licenciaturas, entre 2019 e 2021. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e analítica, que realizou levantamento das matrizes curriculares, ementas e bibliografias das disciplinas de Psicologia da Educação e da Aprendizagem, articulando essa análise à revisão de literatura em Psicologia Escolar Crítica, Psicologia Histórico-Cultural, Teoria da Subjetividade e estudos decoloniais. Os dados foram organizados em quadros comparativos e interpretados por meio de núcleos de significação, buscando apreender sentidos recorrentes sobre aluno, aprendizagem, docência e compromisso social da Psicologia na escola. Os resultados indicam que a Psicologia ocupa lugar importante na formação de professores, mas ainda aparece fortemente marcada por concepções desenvolvimentistas, biologizantes e medicalizantes, expressas na centralidade de teorias tratadas como universais e em uma linguagem voltada a "problemas", "dificuldades" e "distúrbios" de aprendizagem. Ao mesmo tempo, emergem brechas para perspectivas críticas e psicossociais, quando os PPCs mencionam inclusão, diversidade, realidade amazônica e autores vinculados à Psicologia Histórico-Cultural e à Psicologia Escolar Crítica. Conclui-se que a formação docente analisada revela um campo de disputa entre usos adaptativos da Psicologia e possibilidades de construção de uma prática comprometida com a justiça social, sugerindo a necessidade de fortalecer referenciais críticos e decoloniais.

Palavras-chave: Psicologia na educação; Formação de professores; Compromisso social da docência.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: krpm.ped21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE PONTOS DE CARBONO A PARTIR DE FUNGOS ISOLADOS DA ÁGUA DA BACIA DO TARUMÃ-AÇU, MANAUS, AM, COM POTENCIAL PARA USO EM SENSORES AMBIENTAIS
SISPROJ – Nº 60249

Nicolas Matheus Forthe Pereira, Ellen Raphael, Francisca da Silva Ferreira

A Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu, localizada em Manaus (AM), integra um sistema periurbano formado pelas bacias do Puraquequara, São Raimundo e Educandos. A região enfrenta crescente degradação da qualidade da água, evidenciando a necessidade de tecnologias sustentáveis para seu monitoramento. Diante desse cenário, os Pontos de Carbono (PCs) surgem como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de sensores ambientais, devido às suas propriedades físico-químicas. Desde sua descoberta, os PCs têm despertado interesse por apresentarem baixa toxicidade, biocompatibilidade, elevada razão área/volume, boa dispersão em água e intensa fotoluminescência. Essas propriedades permitem aplicações em bioimagem, sensores, fotocatálise, baterias, células solares e distribuição de fármacos. Utilizou-se a rota bottom-up, com objetivo de produzir PCs utilizando fungos do gênero Aspergillus isolados da água do rio Tarumã-Açu, com foco em sua aplicação em sensores de poluentes aquáticos por síntese hidrotérmica. A síntese foi realizada utilizando 80 mL de água destilada, 0,8 g de biomassa fúngica e 0,2 g de ácido cítrico, aquecidos a 200 °C por 6 horas em reator autoclave. Após, a amostra foi centrifugada (4000 rpm) por 20 min e depois filtrada em papel Whatman nº 4 e membrana Millipore (0,45 µm). Logo depois, foi realizada a verificação da presença de fluorescência, com a luz UV e a caracterização realizada por espectroscopia UV-Vis. Os resultados indicaram variação na intensidade luminosa e bandas de absorção características na região do UV (200–390 nm), sugerindo a provável formação de PCs. O estudo demonstra o potencial do aproveitamento de biomassa fúngica proveniente de ambientes aquáticos como fonte alternativa e sustentável para a síntese de nanomateriais, contribuindo para o desenvolvimento de processos de menor impacto ambiental. Além disso, os PCs mostram potencial para sensores de monitoramento da qualidade da água e detecção de poluentes.

Palavras-chave: Pontos de carbono; Tecnologias sustentáveis; Tarumã-Açu.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: nmfp.bio25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AS PERSPECTIVAS PREEMINENTES ACERCA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR
SISPROJ – Nº 58766

Rebeca Eloise Campos da Silva, Vanderlete Pereira da Silva

Resumo: As brincadeiras constituem parte essencial da vida das crianças e desempenham papel fundamental em suas infâncias. No entanto, esse tema nem sempre recebe a devida atenção. Este trabalho, elaborado por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas – PAIC, tem como objetivo realizar uma breve análise reflexiva no que diz respeito às perspectivas preeminentes nos TCCs, do curso de Pedagogia da Escola Normal Superior, elaborados no período de 2019 a 2023, acerca da brincadeira na Educação Infantil. Para isso, dialoga-se com Corsaro (2011), Tiriba (2021), Sarmento (2002), dentre outros teóricos. Além disso, o presente trabalho também foi desenvolvido mediante observações das DCNEI (2009) e dos TCCs selecionados. Para a realização dessa pesquisa, foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa e uma análise bibliográfica. Quanto aos resultados da pesquisa sobre as percepções presentes nos TCCs analisados, observou-se a predominância do conceito de brincadeiras na Educação Infantil atrelado à aprendizagem. Em contrapartida, o brincar livre apareceu de forma pouco perceptível ou sequer foi mencionado. Portanto, ressalta-se a relevância dessas reflexões para o campo da educação. Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a construção de conhecimentos na área das infâncias, a fim de promover uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Criança; Infâncias; Brincadeiras.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: recds.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

UM ESTUDO SOBRE HOROCICLOS E CURVAS EQUIDISTANTES: CONCEITOS EXCLUSIVOS DA GEOMETRIA HIPERBÓLICA
SISPROJ – Nº 60073

Davi de Andrade Vasconcelos, Alexandra Salerno Pinheiro, Kelly Alves Marães de Almeida

Este trabalho estuda a Geometria Hiperbólica, uma vertente não euclidiana que surgiu no século XIX com Bolyai e Lobachevsky e mudou a forma como se entendem os espaços com curvatura negativa. O foco principal está em investigar duas figuras: os horociclos (curvas que mantêm uma distância constante de geodésicas paralelas assintóticas) e as curvas equidistantes (pontos que mantêm uma distância fixa de uma geodésica base). O objetivo geral é analisar em detalhes esses elementos para compreender suas propriedades geométricas e equações matemáticas, além de explorar como eles se aplicam na física, na computação e na arte. O projeto consiste em uma pesquisa de iniciação científica puramente teórica desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A metodologia seguiu caminhos bem definidos, partindo de uma revisão bibliográfica aprofundada de autores como Poincaré e Lobachevsky. Depois, passou-se para o estudo analítico e a dedução de fórmulas nos modelos do Disco de Poincaré e do Semiplano de Poincaré, finalizando com a organização de relatórios e apresentações acadêmicas. Como resultados esperados ao longo dos 12 meses de cronograma, busca-se entender com precisão as características de cada curva, dominar as diferenças métricas em relação à geometria tradicional e mapear o uso desses conceitos em modelos do universo e nas tesselações de M.C. Escher, desenvolvendo maior autonomia na investigação matemática. Por fim, as considerações finais apontam que o estudo detalhado dessas curvas cumpre o papel de fundamentar o tema, mostrando que a matemática abstrata serve de base para explicar fenômenos reais e abrindo portas para pesquisas futuras na área.

Palavras-chave: Geometria hiperbólica; Horociclos; Curvas Equidistantes.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ddav.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO DO PORTUGUÊS ESCRITO POR ACADÊMICOS INDÍGENAS DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 60399

Maria Isabella Basilio Coutinho, Jeiviane Justiniano da Silva

O português indígena vem ganhando visibilidade tanto no contexto acadêmico quanto nas ações do movimento indígena, principalmente, pelos povos ameríndios que o reconhecem como marca identitária. O presente estudo, inserido nessa perspectiva, teve como objetivo analisar, a partir da sociolinguística variacionista (Labov, 2008), a concordância nominal de número do português escrito por acadêmicos indígenas da Escola Normal Superior (ENS/UEA), trabalhando, para isso, com o banco de dados do Programa de extensão "Língua e Cultura: o português indígena na universidade" (2023 – 2025). Foram analisadas vinte e quatro produções escritas, com a proposta de mapear as ocorrências da concordância no português Tukano, Tikuna, Baré e Kokama, tendo como base a estrutura do sintagma nominal (substantivos em relação a determinantes e adjetivos) e as variáveis sociais gênero e etnia. Fundamentado também nos estudos do português indígena (Simas, 2020; Neto, 2022), este trabalho apresentou, como resultado final, uma produtividade significativa da concordância de número em um processo de análise sociolinguística do português como segunda língua (L2). Em relação à variável étnica, observou-se que o povo Tukano apresenta maior tendência ao uso da concordância, enquanto o povo Tikuna tende a não favorecer, utilizando uma estrutura semelhante à de sua língua materna. No que se refere a variável social de gênero, verificou-se que os homens tendem a concordar mais. Destaca-se que o português ameríndio é diferente e diversificado porque reflete as especificidades de seus povos, apresentando-se, dessa forma, como símbolo de uma cultura capaz de determinar o português indígena a que refere: se é o português Tukano, o português Tikuna, dentre outros (Justiniano; Bettiol; Souza, 2024). Diante disso, investigar o português dos acadêmicos indígenas torna-se uma necessidade quando se está em uma universidade localizada em um estado de grande complexidade e riqueza cultural e linguística.

Palavras-chave: Português indígena; Concordância nominal; Acadêmicos indígenas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mibc.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

VIVÊNCIAS E SAÚDE DAS MULHERES: UMA VISÃO SOCIAL DO MEDO COMO CONTROLE DO CORPO FEMININO
SISPROJ – Nº 59459

Ingrid do Nascimento Barros, Priscila Freire Rodrigues

O ser mulher na sociedade tornou-se, ao longo da história, uma cadeia de medos e receios de viver e de realizar atividades diárias sozinha. O projeto de pesquisa se desdobra nas vivências e na saúde das mulheres, com o objetivo de compreender como o medo reverbera em suas vivências e saúde, a partir de narrativas de mulheres em um Coletivo no Amazonas. Ao visitar este coletivo pela primeira vez, percebi diferentes manifestações de medo em seus cotidianos. Numa roda de conversa sobre diferentes formas de ser mulher, emergiu a inquietação crítica sociológica sobre como o medo atinge a saúde das mulheres. Este Coletivo é um espaço no qual elas se reúnem para plantar, aprender, empreender e, principalmente, para não estarem só. Segundo a fala da fundadora, o coletivo vem como uma forma de se reunirem e trabalharem de maneira ecológica a partir de uma visão ecofeminista. A pesquisa tem natureza qualitativa, tendo coleta de dados em dois momentos: um na roda de conversa inicial e outro com entrevistas semiestruturadas com mulheres que pertenciam ao coletivo e ao ensino superior, utilizando como instrumentos um gravador, caneta e papel, para registro. Para as entrevistas serem efetuadas, passaram-se pelo Comitê de Ética em Pesquisa(CEP) as perguntas pretendidas e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE). Durante o aguardo do deferimento do TCLE, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que evidenciou que, em sua maioria, segundo o IBGE e a Lei Maria da Penha, as mulheres que possuem renda própria e completaram o ensino superior são as que mais denunciam, revelando que, ao identificar padrões de violência, de qualquer natureza, elas têm mais chances de sair desse ciclo de medo e opressão. Ao relacionar os dados às entrevistas e à roda de conversa, pôde-se notar que o medo está relacionado ao cuidado do outro, a violências ou a temores por fenômenos que estão fora do seu controle e prejudicam a saúde e o bem-estar das mulheres, deixando-as vulneráveis socialmente.

Palavras-chave: Coletivo; Saúde; Mulheres.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: idnb.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

OS CENTROS SOCIAIS URBANOS DA CIDADE DE MANAUS COMO ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO ESCOLARES
SISPROJ – Nº 60405

Beatriz Quintino Dutra Rodrigues França, Raimundo Sidnei dos Santos Campos

A educação contemporânea frequentemente se depara com os limites do confinamento escolar tradicional, o qual limita a corporeidade e a expressão dos sujeitos. Diante disso, emerge a necessidade de investigar territórios alternativos onde os processos de ensino-aprendizagem ocorram de maneira livre e emancipatória. O presente trabalho analisa as dimensões pedagógicas intrínsecas à espacialidade dos Centros Sociais Urbanos (CSUs) de Manaus/AM, especificamente os localizados nos bairros Parque 10 de Novembro e Alvorada, compreendendo-os como espaços de educação não escolar que operam por meio de uma pedagogia social, popular e comunitária. O objetivo geral desta atividade consiste em investigar como a espacialidade aberta e multifuncional do CSU atua na promoção da autonomia dos sujeitos e na redução dos índices de violência social no entorno de sua comunidade através da dignidade do lugar. Metodologicamente, a investigação classifica-se como uma pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica. Como procedimentos adotados para a realização do estudo, utilizou-se a técnica de observação participante, com registros sistemáticos em diário de campo, além da aplicação de entrevistas semiestruturadas com gestores, orientadores de atividades e frequentadores assíduos do local. A fundamentação teórica sustenta-se na tríade composta por Moacir Gadotti, Maria da Glória Gohn e Paulo Freire. Os resultados apontam que a arquitetura aberta e as dinâmicas comunitárias dos CSUs atuam como um currículo silencioso, demonstrando que a estética do acolhimento e o lazer coletivo operam como ferramentas de pertencimento e pacificação orgânica. Conclui-se que os CSUs se consolidam como santuários de cidadania, onde o direito ao uso livre e democrático do espaço público é o elemento determinante para a conquista da autonomia e o exercício do direito à cidade.

Palavras-chave: Pedagogia do espaço; Educação não escolar; Centros sociais urbanos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bqdrf.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE

Fernanda Victoria Nery Dias, Adrielly Moreira da Silva, Lucas Maia Garcês, Ítalo Thiago Silveira Rocha Matos, Adriano Teixeira de Oliveira

A adesão de doadores de sangue enfrenta muitas barreiras associadas à falta de conhecimento por parte majoritária da população sendo indispensável a promoção de ações de sensibilização sobre doação de sangue para adolescentes da faixa etária próxima à idade mínima permitida por lei. A pesquisa obteve 113 alunos, participantes de atividades distribuídas em 3 aulas. Os dados foram obtidos através de dois questionários para captar as percepções dos estudantes. Embora mais de 98% soubessem algo sobre doação de sangue, mais da metade (52,20%) não sabia que, no Brasil, é possível doar sangue a partir dos 16 anos. Após a atividade, o percentual de estudantes interessados em serem futuros doadores passou de 77,80% para 89,10%. Ademais, o número de respostas negativas à questão "o que você entende por 'doação de sangue'?" diminuiu de 29,38% para 13,86% posteriormente. A análise das respostas subjetivas indica noções acerca da doação de sangue como um ato altruísta que ajuda a salvar muitas vidas. Neste trabalho, os resultados indicam a eficiência de ações educativas em promover a sensibilização dos alunos quanto ao tema e a importância do conhecimento de tipagem sanguínea, transfusão, e demais aplicações em tratamentos.

Palavras-chave: 9º ano; Educação em saúde; Ensino de ciências.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fvnd.cna26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

FUNDAMENTOS DE GEOMETRIA HIPERBÓLICA E SEUS MODELOS
SISPROJ – Nº 58064

João Vitor Vinhote França, Kelly Alves Marães de Almeida

A geometria hiperbólica constitui um dos principais exemplos de geometria não-euclidiana, surgindo da substituição do postulado das paralelas de Euclides pelo postulado de Lobachevsky. O presente trabalho tem como objetivo geral investigar e analisar as propriedades e características da geometria hiperbólica, explorando seus conceitos únicos e os modelos do disco de Poincaré, do semiplano hiperbólico e do hiperboloide, com o intuito de aprofundar a compreensão da geometria não-euclidiana e suas diferenças em relação à geometria euclidiana. A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos, dissertações e teses. Como principais resultados obtidos, verificou-se que no plano hiperbólico as retas paralelas não são equidistantes, havendo pontos ideais no infinito e duas classes de paralelas, assintóticas e hiperparalelas. Constatou-se a inexistência de triângulos semelhantes e de retângulos, e que triângulos terão ângulos internos menores que 90°. Identificou-se também que a área dos triângulos é igual ao defeito da soma de seus ângulos internos. Sobre os modelos, foi visto como se apresentam os principais objetos geométricos dentro deles. Conclui-se que o estudo amplia a compreensão da geometria hiperbólica e de suas diferenças estruturais em relação à geometria euclidiana, oferecendo subsídios para o ensino de geometrias não-euclidianas.

Palavras-chave: Geometria hiperbólica; Modelos geométricos; Paralelismo.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jvvf.mat23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MERCADO IMOBILIÁRIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS: DINÂMICA RECENTE EM ITACOATIARA/AM SISPROJ – Nº 59253

Yuri Alves Soares, Isaque dos Santos Sousa, Francilene Sales da Conceição

O mercado imobiliário desempenha papel relevante na produção e reorganização do espaço urbano, estando diretamente relacionado aos processos de valorização da terra e à atuação de diferentes agentes produtores do espaço. Em Itacoatiara/AM, município integrante da Região Metropolitana de Manaus, o crescimento populacional e os investimentos anunciados nos últimos anos reforçam a importância de compreender as transformações urbanas em curso. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar a dinâmica do mercado imobiliário nas áreas consolidadas e nas áreas de expansão da zona urbano-metropolitana de Itacoatiara, identificando as principais áreas de oferta e demanda de imóveis, a atuação dos agentes produtores do espaço e o perfil dos imóveis destinados à compra, venda e aluguel. A pesquisa fundamentou-se no método histórico-crítico-dialético, articulando revisão bibliográfica, levantamento de anúncios imobiliários nas plataformas OLX, Facebook Marketplace e Imóvel Web, análise de imagens de satélite para identificação da expansão urbana, além da realização de trabalho de campo, com observações diretas e entrevistas junto a moradores e representantes do setor imobiliário local. Os resultados evidenciam que a expansão urbana recente de Itacoatiara ocorre de forma desigual, coexistindo áreas de valorização consolidada e áreas marcadas por ocupações recentes e comercialização informal de lotes. Verificou-se que a atuação do mercado imobiliário formal permanece concentrada nas áreas centrais, onde se encontram maior infraestrutura e equipamentos urbanos, enquanto as áreas periféricas apresentam formas precárias de acesso à terra, caracterizadas pela ausência de regularização fundiária e baixos valores de comercialização. Esses resultados demonstram que a dinâmica do mercado imobiliário constitui importante elemento para compreender a organização socioespacial de Itacoatiara e as transformações recentes do espaço urbano.

Palavras-chave: Mercado imobiliário; Expansão urbana; Itacoatiara/AM.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: yas.geo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ENTRE COGNIÇÃO, EMOÇÃO E APRENDIZAGEM: DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO SISPROJ – Nº 58981

Roma Paloma Vieira Rodrigues, Andrezza Belota Lopes Machado, Joab Grana Reis

Este estudo analisa o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação (AH/SD) e suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica. O problema da pesquisa indaga: como essas características impactam a aprendizagem, segundo pesquisas brasileiras publicadas nos últimos dez anos? O objetivo geral consiste em investigar, nas produções científicas do período, de que modo o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de estudantes com AH/SD influencia o ensino-aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza bibliográfica, utilizou revisão sistemática da literatura, com análise de conteúdo, considerando artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES. Foram identificados doze trabalhos aptos ao recorte, os quais apontam avanços em intervenções voltadas às habilidades sociais, controvérsias quanto às competências socioemocionais, vulnerabilidades afetivas, como perfeccionismo e estresse, além de relações entre superdotação e experiências de depressão. Três eixos predominantes foram estabelecidos a partir da análise das pesquisas: 1) desenvolvimento socioemocional e processo de ensino-aprendizagem; 2) desenvolvimento das potencialidades cognitivas, criativas e socioemocionais dos estudantes com AH/SD; e 3) formação de professores e práticas pedagógicas inclusivas. Embora tenha sido ampliado o recorte temporal, em razão da escassez de pesquisas sobre a temática, conclui-se que a produção nacional ainda é restrita, sendo necessário ampliar as investigações para fortalecer práticas pedagógicas inclusivas que superem estereótipos, favoreçam a aprendizagem e promovam o desenvolvimento das potencialidades de estudantes com AH/SD.

Palavras-chave: Superdotação; Desenvolvimento socioemocional; Práticas pedagógicas inclusivas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rpvr.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

POLÍTICAS PÚBLICAS E A ATUAÇÃO DO MEDIADOR ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONVERGÊNCIAS E LACUNAS
SISPROJ – Nº 59872

Ana Carolina Oliveira Amâncio dos Santos, Andrezza Belota Lopes Machado, Kelly Christiane Silva de Souza

A inclusão escolar no Brasil encontra respaldo em instrumentos legais importantes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Brasileira de Inclusão e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Embora garantam o acesso ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), o mediador escolar carece de uma regulamentação que oriente sua integração entre educação e saúde. Nesse contexto, o trabalho investiga a presença ou falta do mediador nas políticas públicas de educação inclusiva, identificando alinhamentos e falhas com relação ao AEE. Metodologicamente, a pesquisa segue uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como estudo documental e bibliográfico desenvolvido através de revisão sistemática da literatura. As buscas foram realizadas na SciELO e no Portal de Periódicos CAPES, focando em artigos em português de 2019 a 2025, o que permitiu reunir inicialmente 528 artigos, sendo 66 retidos após os critérios estabelecidos. Os achados indicam que a legislação não estabelece com precisão como o mediador deve atuar, particularmente no que diz respeito à preparação profissional e responsabilidades. Diante dessa deficiência normativa, os textos mostram uma multiplicidade de nomenclaturas para a função, predominando a denominação cuidador. Observa-se que o auxílio nas salas frequentemente acontece de modo desorganizado, baseado na contratação em larga escala de alunos de Pedagogia e outros cursos como estagiários, o que provoca conflitos nas relações escolares. Como conclusão, fica evidente que essa debilidade no marco regulatório afasta a realidade da sala de aula das verdadeiras demandas dos estudantes e compromete a articulação com o AEE. Sugere-se a implementação imediata de medidas regulatórias que visem valorizar e consolidar a atuação desse profissional.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Mediador escolar; Políticas públicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: acoads.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

INFÂNCIAS NEGRAS, PRETAS E PARDAS: VIVÊNCIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59549

Alcilene Alves do Nascimento, José Vicente de Souza Aguiar

As infâncias negras, pretas e pardas ainda são marcadas por processos de silenciamento e apagamento de suas identidades raciais no contexto escolar, apesar dos avanços legais promovidos pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Considerando o aumento da presença de estudantes negros na educação básica e as desigualdades observadas ao longo da trajetória escolar, este trabalho tem como objetivo compreender as vivências e experiências de crianças negras, pretas e pardas no processo de escolarização em escolas públicas de Manaus, analisando como as práticas pedagógicas contribuem para o fortalecimento ou a invisibilização da identidade racial. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica e método autobiográfico, desenvolvida a partir das experiências da pesquisadora e das observações realizadas durante os estágios supervisionados na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão Escolar. A produção dos dados ocorreu por meio de registros das experiências vividas, articulados aos referenciais teóricos de Gomes, Souza, Guimarães, Carvalho e Markowicz. Os resultados parciais evidenciam que, embora as escolas sejam espaços de ampla diversidade étnico-racial, as discussões sobre identidade negra ainda são pouco exploradas, permanecendo práticas que reforçam, de forma explícita ou sutil, a centralidade de referenciais brancos. Conclui-se que o fortalecimento da identidade racial na infância depende da efetivação das legislações vigentes e da formação de professores comprometidos com práticas pedagógicas antirracistas, capazes de promover pertencimento, reconhecimento e equidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Identidade racial; Educação básica; Infâncias negras.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: aadn.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ESTUDO METABOLÔMICO DE NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO DIAPORTHE
SISPROJ – Nº 59749

Winny da Silva Pereira, Eldrinei Gomes Peres, Hector Henrique Ferreira Koolen

A Amazônia abriga uma vasta diversidade de microrganismos com potencial biotecnológico ainda inexplorado, destacando-se os fungos endofíticos do gênero Diaporthe, notórios pela produção de metabólitos secundários bioativos. Nesse contexto, este estudo objetivou caracterizar quimicamente o metabolismo especializado de cinco novas espécies de Diaporthe isoladas do caule da planta amazônica Myrciaria dubia. Visando induzir e acessar essa diversidade metabólica, aplicou-se a abordagem OSMAC (One Strain Many Compounds) por meio de cultivos estacionários (cerca de 50 dias) em cinco meios distintos: arroz, malte, ISP2, Czapek e BD. Posteriormente, os extratos orgânicos foram analisados por LC-MS/MS. O processamento dos dados, realizado no software MZmine e na plataforma GNPS2, resultou na anotação de 25 compostos, cujas estruturas foram propostas mediante comparação espectral e bibliográfica. Entre os metabólitos anotados, a Phomoxanthone A e a Cytochalasin J já possuem relatos para o gênero, enquanto os demais representam alvos promissores para isolamentos futuros. A aplicação de redes moleculares decodificou de maneira eficiente a complexidade química dos extratos, atingindo o objetivo proposto e ratificando o elevado potencial biotecnológico dessas novas espécies.

Palavras-chave: Diaporthe spp.; Metabolômica; Redes moleculares.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas - FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: wdsp.bio23@uea.du.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A ATUAÇÃO/PRESENÇA DA MULHER PROFESSORA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS (IEA): CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 719

Ádria Líbia Nogueira Lima, Marcos André Ferreira Estácio

Compreender as conexões temporais entre passado e presente na história da educação é um desafio complexo, especialmente ao investigar tempos-espaços educativos e as práticas de sujeitos e as suas existências. Nesse sentido, nos últimos anos, a historiografia educacional expandiu-se, e passou a incorporar análises de instituições, de impressos pedagógicos, de relatórios governamentais, as histórias de vida de docentes, dentre outras. E em diálogo com essa perspectiva, a presente pesquisa objetivou compreender a História da Educação no/do Amazonas, a partir da presença e da atuação feminina enquanto docentes, no Instituto de Educação do Amazonas (IEA). Metodologicamente, realizou-se um estudo de natureza qualitativa, articulada ao método histórico-crítico, em aproximação com a pesquisa bibliográfica e a documental. A coleta de dados ocorreu em bibliotecas públicas amazonenses, no acervo do próprio IEA e em arquivos particulares. Os resultados da pesquisa apontam que as docentes do Instituto de Educação do Amazonas desempenharam um papel significativo, tanto na consolidação de uma cultura escolar na instituição, quanto na promoção da intelectualidade e na mediação política e pedagógica. A análise dos documentos e das trajetórias das docentes do IEA revelaram o modo que as mulheres superaram as barreiras de gênero da época, ocupando posições de liderança, bem como estabelecendo diretrizes educacionais no Amazonas. Por fim, é importante visibilizar a história/vida dessas educadoras, na intenção de desconstruir a suposta existência de lacunas – na verdade a invisibilização feminina – na memória educativa amazonense, reconhecendo a agência das mulheres enquanto elemento potente e articulador para a compreensão do cenário educacional do ontem e do hoje.

Palavras-chave: Educação; História; Mulheres; Professoras; Amazonas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: alnlm.ped23@uea.edu.br; mestacio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MUDANÇAS NA COBERTURA VEGETAL E USO DO SOLO NA ÁREA DO CORREDOR ECOLÓGICO ADOLPHO DUCKE – PURAQUEQUARA E SEU ENTORNO, MANAUS, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59674

Kevin Wayne Silva de Abreu, Katell Uguen

O Corredor Ecológico Adolpho Ducke – Puraquequara desempenha papel fundamental na manutenção da conectividade entre remanescentes florestais na zona leste de Manaus, contribuindo para a conservação da biodiversidade em uma região submetida à expansão urbana. Este trabalho teve como objetivo avaliar as mudanças na cobertura vegetal e no uso do solo na área do corredor ecológico e em seu entorno, analisando a dinâmica da paisagem antes e após sua criação. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por meio de técnicas de sensoriamento remoto e de geoprocessamento, utilizando imagens da série Landsat referentes ao período de 2005 a 2025, processadas no software ArcGIS Pro. Foram elaborados 3 mapas anuais padronizados, para os anos de 2005, 2015 e 2025, a fim de realizar uma análise temporal. Os resultados evidenciaram um processo gradual de expansão das áreas antropizadas e de aumento da fragmentação florestal, principalmente no entorno do corredor ecológico, associado ao crescimento urbano e à ampliação da infraestrutura viária. Em contrapartida, a porção central do corredor manteve uma faixa relativamente contínua de cobertura vegetal, o que indica sua importância para a preservação da conectividade ecológica entre a Reserva Florestal Adolpho Ducke e a região do rio Puraquequara. Os produtos cartográficos elaborados permitiram identificar padrões espaciais de transformação da paisagem ao longo de duas décadas e demonstraram a eficiência do sensoriamento remoto como ferramenta de monitoramento ambiental. Conclui-se que a cobertura vegetal na área do Corredor Ecológico Adolpho Ducke-Puraquequara está sendo fragmentada, o que prejudica sua função essencial para a conservação da área florestal no entorno de Manaus e, em especial, a Reserva Florestal Adolpho Ducke.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto; Fragmentação florestal; Reserva Ducke.
Financiamento: UEA (PIICT - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica)
E-mail institucional UEA do autor principal: kwsda.bio18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MUITO PRAZER: FALE O PORTUGUÊS DO BRASIL
SISPROJ – Nº 60096

Maria Luisa Conceição Peña, Aline Cristina Oliveira das Neves

O ensino de português como língua adicional (LA) demanda materiais didáticos que contemplem não apenas aspectos linguísticos, mas também a diversidade cultural e as práticas sociais que envolvem o uso da língua portuguesa. Nessa perspectiva, este resumo busca apresentar o projeto de pesquisa intitulado Muito prazer: fale o português do Brasil 1 (2022), desenvolvido dentro do Programa de Apoio de Iniciação Científica (PAIC) com o intuito de analisar a relevância das temáticas propostas e o tratamento conferido aos gêneros discursivos/textuais presentes no material didático de mesmo título, organizado pelos autores Ramos, Fernandes e Ferreira, buscando compreender também sua contribuição para o ensino de Português como língua adicional (LA). Para isso, optou-se pelo uso de uma metodologia qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, mobilizando os conceitos de ensino de línguas no Brasil pelos estudos de Leffa e Irala (2014), assim como o conceito de LA de Ramos (2021) e Albuquerque (2022); foi utilizado Bizon e Diniz (2018) para falar do ensino da língua portuguesa como LA, e Bakhtin (2003), Bezerman (2005), Marcuschi (2008), Ramos (2007), Rojo e Barbosa (2015), para o estudo de gêneros discursivos/textuais e, por fim, foi realizada a análise do livro selecionado como corpus. Os resultados obtidos pela análise evidenciaram a predominância de um número restrito de gêneros discursivos/textuais, um mau aproveitamento das dimensões sociais dos gêneros presentes e uma linguagem empregada no material que, por vezes, não condiz com as necessidades do público-alvo ao qual o livro é destinado. Por meio da análise, concluiu-se que é essencial a reflexão sobre a elaboração de materiais didáticos voltados ao ensino de português brasileiro como LA, especialmente quanto ao tratamento de gêneros e a linguagem utilizada nesses materiais como ferramentas de expressão da diversidade linguística e cultural, que são responsáveis pela representação de uma identidade coletiva.

Palavras-chave: Materiais didáticos; Língua adicional; Gêneros discursivos/textuais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mlcp.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A VIVÊNCIA DO PEDAGOGO DO CAMPO, DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS NO ESTAGIAR EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES EM BERURI-AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60421

João Venicius Miranda Coelho, Raimundo Sidnei dos Santos Campos, Nataliana de Souza Paiva

A pesquisa busca compreender os espaços não formais como área de atuação do pedagogo do campo, além dos espaços institucionais sistemáticos tradicionais, considerando o movimento do estagiar como espaço de ressignificação, aperfeiçoamento, construção de habilidades e competências, possibilitando à formação do pedagogo do campo, como processo de desenvolvimento e atuação em diversificadas esferas que necessitam de seus conhecimentos. Nota-se que existe a diferença da educação em espaços não formais, levando a extensão da aprendizagem para além dos espaços institucionais, encontrando-se em territórios, locais, ambientes que fluem a ancestralidade, vivências e histórias amazônidas. O reconhecimento desses ambientes como área de ocupação do pedagogo; A importância das vivências e experiências do estágio como consolidação de um profissional qualificado multifacetado. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica exploratória, com abordagem qualitativa, analisando e refletindo com autores que argumentam com a temática apresentada, utilizando artigos para o aprofundamento e compreensão de diferentes concepções, como Arroyo; Caldart; Molina (2011), Gohn (2006), Souza; Oliveira; Campos (2018), Prado (2003), Araújo et al. (2014), Oliveira (2012), Libâneo (2022), Soareas (2025), Almeida; Pimenta (2014) e Pimenta (2012). Nesta pesquisa, apresenta-se os diversificados espaços de atuação do pedagogo do campo para além dos muros escolarizáveis, desconstruindo concepções já adotadas pela sociedade e até mesmo por pedagogos(as) tradicionais que associam a pedagogia a ser somente limitada como professor(a). Com isso, apresentou-se a educação em espaços não formais, como extensão da aprendizagem, em que, o sujeito não se desenvolve somente em sala de aula, mas existem territórios, locais e ambientes carregados de histórias, vivências, cultura e identidade que formam o indivíduo em meio a sociedade, valorizando seu caráter amazônida. Mediante a isto, abordou-se o estágio como processo formativo, visando o desenvolvimento do pedagogo do campo na prática. O estágio tornase relevante no contexto do cotidiano para o aperfeiçoamento de habilidades e competências a serem desenvolvidas em sua formação, proporcionando a graduação uma formação completa, contribuindo para atuação em diferentes espaços, levando ao pedagogo(a) uma concepção além do que foi implementada pela sociedade. A partir disso, em processo formativo, a pedagogia possibilita um leque vasto de áreas de atuação. Portanto, este trabalho alcançou os objetivos principais, trazendo a compressão da temática abordada, aprofundando, identificando e refletindo sobre essas esferas que mesmo não sendo um espaço de educação como as escolas, há educação, ações pedagógicas e atividades que tornem o cotidiano em aprendizagem, contribuindo assim para o desenvolvimento do indivíduo e do profissional que atua nesses contextos. Está temática abordada traz a visão, em que, a pedagogia e o pedagogo do campo não está limitada, mas emancipada para uma campo vasto de aprendizagem.

Palavras-chave: Espaços não formais; Estagiar; Processo formativo; Pedagogia do Campo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jvmco.pcp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DO SUL DO AMAZONAS: HISTÓRIAS, LUTAS E CONQUISTAS
SISPROJ – Nº 454

Gloclines da Silva de Araujo Apurinã, Marcos André Ferreira Estácio

O surgimento dos movimentos indígenas e das organizações indígenas no Brasil e, também, no Amazonas foram/são motivados por fatores internos e externos, pois as comunidades e os povos indígenas viviam/vivem em condições extremas de sobrevivência, tendo seus territórios invadidos e/ou tomados, suas expressões culturais desprezadas, invisibilizadas, inferiorizadas, discriminadas... E no intuito de enfrentarmos e de subvertermos essas situações, compreendemos que os movimentos e as organizações indígenas - temática central do presente estudo - são potentes e significativos para ampliar a solidariedade interétnica e consolidar/fortalecer os movimentos e as organizações indígenas. E mais, na atualidade, os encontros e as assembleias indígenas contribuem para uma maior integração e fortalecimento dos povos originários, além de serem instrumentos permanentes para articular e dar força política as lutas, as demandas e as reivindicações dos povos e das populações indígenas. Partindo dessa compreensão, o objetivo geral da presente pesquisa foi problematizar as histórias de lutas, de reivindicações e de resistências das organizações indígenas do sul do Amazonas, com focalização no município de Pauini, a partir das suas práticas e das suas demandas. A metodologia assumiu a natureza qualitativa e o tipo de pesquisa bibliográfica e documental, em diálogo com métodos de análise histórico-crítico e as escrevivências. Os dados bibliográficos da pesquisa foram coletados nos anais do GT01 - Educação Intercultural, Educação Ambiental e Decolonialidade na Amazônia e no GT25 - Educação e Povos Indígenas, da ANPEd Norte; e os documentais, nas sedes das organizações indígenas identificadas/mapeadas e que tem presença física no sul do Amazonas (em especial, no município do Pauini).

Palavras-chave: Movimentos/OrganizaçãoIndígenas; Histórias/lutas/conquistas; Amazonas.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsdaa.ppi24@uea.edu.br; mestacio@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A TERRITORIALIZAÇÃO DO CAPITAL E MONOPOLIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO AGRONEGÓCIO E AS RESISTÊNCIAS DOS POVOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS-AM SISPROJ – Nº 59256

Vinicius Souza da Silva, Francilene Sales da Conceição, Isaque dos Santos Sousa

O avanço do agronegócio na Amazônia não é somente da produção de commodities, que atende ao mercado externo, mas da territorialização de monopólios de redes logísticas e hidroportuárias, resultando em conflitos pelos territórios/territorialidades dos povos e comunidades amazônicas do município de Itacoatiara (AM). Nesse debate, é compreendido a partir da territorialização e monopolização do território pelo capital. Este trabalho tem como objetivo geral de analisar a territorialização do capital e a monopolização do território pelo agronegócio frente as territorialidades dos povos amazônicos como processos de disputas por Territórios AgriHidroFlorestais Amazônicos no município de Itacoatiara-AM, Amazônia Ocidental. O método materialismo histórico-dialético permite a compreensão do espaço agrário a partir das contradições do capitalismo. Como metodologia: levantamento bibliográfico; estudos documentais em instituições; pesquisa de campo no município com entrevistas com representantes de instituições e movimentos sociais. A pesquisa revela a presença da atividade agrologística no município, controlando o território e espacializando as mercadorias. Após entrevistar lideranças de instituições de defesa dos territórios, a invasão e ameaças constantes aos territórios/territorialidades dos povos e comunidades pelas infraestruturas portuárias e pela compra de terras por empresas, causando insegurança territorial, controle territorial pela propriedade capitalista e ameaçando bem-viver dos povos amazônicos. O avanço das ações do agronegócio, associada à especulação imobiliária, devasta a natureza e impactam os territórios amazônicos. As empresas invisibilizam estes sujeitos que sofrem coerções, o próprio Estado aparece como agente que legitima essas ações. Apesar das constantes ameaças ao território, estes sujeitos se articulam com instituições em defesa dos territórios que buscam o aporte jurídico, político e territorial.

Palavras-chave: Agronegócio; Conflitos agrários; Territórios AgriHidroFlorestais amazônicos.
Financiamento: PAIC/FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: vsds.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AS ATIVIDADES INOVADORAS DAS STARTUPS NO ESPAÇO URBANO DE MANAUS

As startups têm sido apresentadas como empresas inovadoras capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico por meio da tecnologia e de novos modelos de negócios. Entretanto, quando analisadas no contexto de Manaus, tornam-se evidentes contradições relacionadas à produção do espaço urbano e às relações de dependência econômica. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva analisar os setores produtivos e de inovação das startups em Manaus e seus efeitos na economia e na organização do espaço urbano. A investigação possui abordagem qualitativa, fundamentada no método dialético, tendo como procedimentos metodológicos levantamento bibliográfico, análise documental e trabalho de campo, com realização de entrevistas, registros fotográficos e elaboração de mapas. Os resultados evidenciam que o ecossistema de inovação em Manaus organiza-se em dois modelos distintos: um público-acadêmico, vinculado às universidades e orientado às demandas regionais, e outro privado, direcionado à lógica da escalabilidade, do capital de risco e do mercado nacional e internacional. Observou-se ainda que as startups se concentram em áreas dotadas de maior infraestrutura urbana e tecnológica, reforçando processos de centralização das atividades econômicas e reproduzindo desigualdades socioespaciais. Conclui-se que, embora o discurso da inovação apresente as startups como promotoras do desenvolvimento, sua inserção no espaço urbano revela permanências das relações de dependência e concentração territorial, contribuindo para compreender o papel desses empreendimentos na produção contemporânea do espaço urbano

Palavras-chave: Startups; Produção do espaço; Manaus.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Pesquisa

A SOBERANIA QUE VEM DA FEIRA: SOBERANIA ALIMENTAR NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS/RMM - LEITURA SOBRE MANAUS, ITACOATIARA E IRANDUBA
SISPROJ – Nº 59260

Isadora Santos da Silva, Susane Patrícia Melo de Lima, Francilene Sales da Conceição

As feiras se constituem em espaços fundamentais para o abastecimento alimentar da Região Metropolitana de Manaus, articulando produção regional, circulação e consumo de alimentos, além de fortalecerem a agricultura familiar e os saberes amazônicos. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo analisar as feiras urbanas de Manaus, Itacoatiara e Iranduba como espaços promotores da soberania alimentar, discutindo os conceitos de soberania e segurança alimentar, identificando os elementos que expressaram empiricamente essa condição e dando visibilidade às formas de produção dos povos e comunidades tradicionais, bem como às políticas públicas voltadas ao seu fortalecimento. A pesquisa fundamentou-se no método histórico-crítico-dialético e foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, levantamento de dados secundários, trabalho de campo e observação direta da dinâmica entre feirantes, produtores e consumidores. Os resultados demonstraram que as feiras desempenharam funções distintas na dinâmica do abastecimento regional. Em Manaus, observou-se maior presença de intermediários na comercialização; em Itacoatiara, predominaram relações diretas entre produtores e consumidores; e, em Iranduba, destacaram-se a produção oriunda das áreas de várzea, a diversidade de produtos regionais, a comercialização direta entre produtores e consumidores, a redistribuição de mercadorias entre os próprios feirantes e a circulação de produtos provenientes de outros estados. Esses achados reforçaram a hipótese da existência de uma tipologia das feiras, compreendida pela especialização dos espaços e pela capilaridade das redes de abastecimento. Concluiu-se que as feiras livres constituíram territórios estratégicos para a promoção da soberania alimentar, evidenciando seu papel na organização do abastecimento regional, na valorização da produção local, no fortalecimento da agricultura familiar e na formulação de políticas públicas voltadas às feiras e ao abastecimento alimentar na Amazônia.

Palavras-chave: Feiras; Soberania alimentar; Agricultura.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sim
E-mail institucional UEA do autor principal: isdsi.geo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO DE PONTOS DE CARBONO UTILIZANDO EXTRATOS DE FUNGOS ASSOCIADOS A PLANTAS AMAZÔNICAS, COM POTENCIAL PARA MONITORAMENTO DE CONTAMINANTES AMBIENTAIS
SISPROJ – Nº 59490

Letícia Oliveira Santos, Ellen Raphael, Iêda Hortêncio Batista

Com a intensificação do impacto ambiental causado por contaminação em ambientes naturais, os Pontos de Carbono (PC's) provenientes de fungos amazônicos surgem como uma possível alternativa econômica para monitoramento de poluentes. Esse trabalho pretende produzir Pontos de Carbono (PCs) a partir de fungos associados a plantas amazônicas, para aplicação na detecção de poluentes ambientais. Para realizar a síntese de PC's, a biomassa fúngica foi colocada na estufa à 100 °C, foi-se feita a maceração do material resultante, que, em seguida, foi preparado para passar por reator autoclave, onde houve a adição de ácido cítrico à biomassa e misturados juntamente à 80 ml de água destilada. Logo após, a solução foi colocada em um tubo de Teflon para passar pelo reator autoclave por 6 horas à 200 °C. Após o reator, ela passou por diversos processos de filtragem, através de papel filtro e Filtro de Membrana Milipore, então foi colocada na centrífuga à 4000 rpm por 20 minutos e filtrada novamente. Os testes de caracterização foram realizados através de Luz Ultravioleta, em que 1 ml de amostra foi diluída em 9 ml de água destilada, e, posteriormente, através de Espectroscopia UV-Vis para análise da região de absorção de luz, em que, em cubetas, foi-se diluído 0,03 ml da amostra em 4,5 ml de água destilada, então foi feita a observação do gráfico formado. Até o momento foram feitas 3 amostras de linhagens fúngicas diferentes, que resultou em 0,8 g de biomassa de cada, que foram adicionadas à 0,2 g de ácido cítrico e 80 ml de água destilada cada, em seguida, passaram no reator autoclave e pelos processos de filtragem. Nos testes de Luz Ultravioleta, as amostras demonstraram o brilho característico de Pontos de Carbono, em espectrofotometria UV-Vis, a amostra analisada demonstrou a presença de PC's. Espera-se realizar mais testes em Espectroscopia UV-Vis e Espectroscopia FTIR, além de sintetizar e caracterizar os Pontos de Carbono presentes nas futuras linhagens.

Palavras-chave: Contaminantes ambientais; Pontos de carbono; Extratos fúngicos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: losa.bio24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

A RELAÇÃO ENTRE SERES HUMANOS E MORCEGOS: QUAIS ASPECTOS ETNOBIOLÓGICOS CONHECEMOS? SISPROJ – Nº 60072

Marcos Vinicius da Silva Zacarias Rocha, Maria Clara Silva Forsberg

A Etnozoologia investiga como grupos humanos percebem, classificam e interagem com os animais, contribuindo para a conservação da biodiversidade. Nesse contexto, embora os morcegos desempenhem importantes funções ecológicas, como controle de insetos, polinização e dispersão de sementes, ainda são frequentemente associados ao medo, às doenças, ao vampirismo e a estigmas culturais. Este estudo objetivou analisar, por meio de revisão sistemática, como a etnozoologia de morcegos tem sido abordada na produção acadêmica entre 2016 e 2025, identificando tendências, percepções socioculturais e lacunas relacionadas à conservação dos quirópteros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, conduzida segundo etapas adaptadas de Sampaio e Mancini (2007). As buscas foram realizadas na base Semantic Scholar com os descritores "morcegos" e "cultura", combinados pelo operador booleano "E". Dos 34 estudos encontrados, seis atenderam aos critérios de seleção após triagem por título, resumo e disponibilidade do texto completo. Os dados foram organizados em Excel e submetidos à análise temática adaptada de Braun e Clarke (2006). Os resultados indicaram que a produção sobre etnozoologia de morcegos ainda é limitada no Brasil, concentrando-se em materiais didáticos, percepção de estudantes, educação ambiental, comunidades rurais, etnoconservação amazônica e imaginário popular. As percepções negativas decorrem não apenas da falta de informação científica, mas também de construções históricas, religiosas, midiáticas e culturais. Em contrapartida, os estudos demonstraram que ações educativas, metodologias lúdicas e a valorização dos saberes locais favorecem o reconhecimento da importância ecológica dos quirópteros. Conclui-se que sua conservação depende da integração entre conhecimento científico, educação ambiental e saberes tradicionais, fortalecendo a relação entre sociedade, cultura e biodiversidade.

Palavras-chave: Relação humanos e morcegos; Educação ambiental; Conservação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mvdszr.bio22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA NO BRASIL: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTOS DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA
SISPROJ – Nº 59316

André Júnior Lopes Pereira, Kelly Christiane Silva de Souza

A proteção integral de crianças e adolescentes constitui um dos principais desafios das políticas públicas brasileiras. Nesse contexto, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, representa um marco na garantia dos direitos da infância ao reconhecer crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, em consonância com a Constituição Federal de 1988 e tratados internacionais. Apesar dos avanços, ainda persistem desafios para a efetivação desses direitos. O presente trabalho tem como objetivo investigar a evolução das políticas públicas de proteção às infâncias no Brasil desde a criação do ECA, analisando seus avanços, transformações e impactos na realidade social. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, realizada por meio da análise de legislações, documentos oficiais e produções acadêmicas disponíveis nas bases SciELO e Portal de Periódicos CAPES, considerando estudos publicados em português entre 2019 e 2023. Os procedimentos envolveram organização, leitura sistemática e interpretação crítica das fontes selecionadas. Os resultados indicam que o ECA consolidou importantes avanços na garantia dos direitos das crianças e adolescentes, fortalecendo mecanismos institucionais, como os Conselhos Tutelares e as Varas da Infância e Juventude. Entretanto, também evidenciam entraves à efetivação desses direitos, entre eles a insuficiência de recursos financeiros, a fragilidade da formação continuada dos profissionais da rede de proteção e a redução dos investimentos em políticas sociais. Conclui-se que, embora o Brasil disponha de um arcabouço legal robusto para a proteção da infância, a efetivação desses direitos ainda depende do fortalecimento das instituições, da ampliação dos investimentos públicos e da consolidação de políticas que garantam a proteção integral de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Infâncias; Políticas públicas; Estatuto da criança e do adolescente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista
E-mail institucional UEA do autor principal: ajlp.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DOS FOCOS DE CALOR AO ENTORNO DA TERRA INDÍGENA WAIMIRI ATROARI EM PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM SISPROJ – Nº 59309

Karyny Kelly dos Santos Batista, Valdir Soares de Andrade Filho

A Amazônia enfrenta pressões crescentes pelo uso do fogo, agravadas por eventos climáticos extremos e expansão antrópica. As Terras Indígenas emergem como barreiras fundamentais à degradação ambiental. Este estudo analisou a distribuição espaço-temporal dos focos de calor no entorno da Terra Indígena Waimiri Atroari, entre 2015 e 2024, avaliando a eficácia da governança territorial indígena na contenção de ignições. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter documental e descritivo, utilizando dados do BDQueimadas/INPE e limites oficiais da FUNAI e IBGE. A metodologia combinou revisão bibliográfica crítica, tabulação de séries temporais e geoprocessamento no QGIS para espacialização e análise de buffer de 10 km. Os resultados indicam que a maior parte dos focos concentra-se no entorno, com aumento exponencial a partir de 2019, especialmente ao longo da BR-174. No interior da TI, a incidência é baixíssima, validando o Plano de Gestão e Manejo indígena. Contudo, uma análise espacial detalhada revelou que os poucos focos internos não são aleatórios: estão estritamente colados às bordas do território e concentram-se entre julho e novembro, período de seca extrema. Essa distribuição espacial e temporal sugere que, embora a gestão indígena proteja o interior da TI, as bordas sofrem com a penetração de pressões externas ilegais nos momentos de maior vulnerabilidade climática. Conclui-se que a TI Waimiri Atroari é um escudo verde eficaz, mas apresenta vulnerabilidade em suas fronteiras, exigindo políticas de fiscalização integradas que atuem não apenas dentro, mas principalmente no entorno imediato da área protegida.

Palavras-chave: Focos de calor; Terra indígena; Amazônia.
Financiamento: PAIC/FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: kkdsb.geo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

O INTERESSE PELA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS INFÂNCIAS NOS TCCS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR
SISPROJ – Nº 60219

Camille da Silva SIlva, Vanderlete Pereira da Silva

A presente pesquisa se justifica pela indagação quanto ao interesse dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) pela temática das infâncias. Considerando que esta licenciatura tem como principal área de atuação a educação integral de crianças, são necessários conhecimentos específicos sobre as infâncias, o brincar e as brincadeiras. Com isso, buscamos através desse projeto conhecer o interesse dos estudantes da graduação sobre esse tema através da identificação da quantidade de TCCs na biblioteca da universidade que tratam sobre a área, observando as concepções sobre as infâncias neles e o mapeamento das bases teóricas utilizadas. A partir de uma abordagem quanti-qualitativa, foi feito um recorte de pesquisas produzidas entre 2013 e 2023, encontradas 142 pesquisas nesses anos, e dentre elas, 35 com as palavras-chaves "Educação Infantil", "Infâncias". "Criança" e "Brincar". Foi possível perceber a presença de autores importantes para área como Vygotsky, Piaget, Montessori, Winnicott, Wallon, Kishimoto, Sarmento, e outros específicos sobre a área do brincar em TCCs que se aprofundaram nessa temática, além de trazer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. É evidente a visão da existência de diferentes contextos que as moldam as infâncias e a importância de se construir a autonomia e desenvolvimento integral das crianças através do afeto, considerando os marcos infantis sem excluir suas especificidades, explicitando que o brincar e as brincadeiras fazem parte e são peças importantes do universo infantil, para as relações interpessoais e desenvolvimento psicomotor. Os TCCs demonstram que o processo formativo realizado na UEA contribui diretamente para a visão que os estudantes têm sobre as crianças e infâncias, suas particularidades e como elas poderão refletir em suas práticas pedagógicas, possivelmente democráticas, que olham paras as subjetividades e singularidades infantis enxergando seus potenciais.

Palavras-chave: Infâncias; Crianças; Educação infantil.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: cdss.ped23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

METABOLÔMICA PARA A CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO ABACAXI PRODUZIDO EM NOVO REMANSO, ITACOATIARA SISPROJ – Nº 59198

Pedro Barbosa da Silva Neto, Hector Henrique Ferreira Koolen

O abacaxi Tariaçu, cultivado em Novo Remanso, distrito de Itacoatiara (AM), representa um patrimônio genético e cultural de grande relevância para a Amazônia. Reconhecido pela Indicação Geográfica de Procedência, destaca-se por atributos sensoriais, como elevada doçura e baixa acidez, que o diferenciam de outras variedades comerciais. Apesar do reconhecimento mercadológico, ainda são limitados os estudos científicos que identificam os metabólitos responsáveis por tais características. Nesse cenário, este trabalho buscou realizar uma análise comparativa dos perfis metabolômicos de amostras de abacaxi Tariaçu em diferentes estágios de maturação, porções do fruto e regiões produtoras do Brasil. Para isso, aplicou-se uma metodologia robusta de metabolômica associada à estatística multivariada. A polpa foi submetida à extração com metanol/água (70:30), purificação por SPE e análise por UHPLC-MS/MS. Os dados foram processados para a anotação de metabólitos, utilizando redes moleculares e análises no software PAST 5.2. Foram avaliados estágios de maturação, comparando frutos de Frutal (MG), Ilha de Marajó (PA) e Novo Aripuanã (AM), além das porções superior, central e inferior. A significância entre grupos foi determinada pelo teste PERMANOVA com 100.000 permutações. Os resultados revelaram diferenças entre os estágios de maturação ($p = 1\times10^{-5}$), evidenciando mudanças metabólicas ao longo do desenvolvimento.As porções do fruto não apresentaram diferenças estatísticas significativas ($p = 0,4325$). Também foram observadas correlações entre classes de metabólitos, com destaque para a forte associação entre terpenoides e fenólicos. Esses confirmam a eficiência da análise multivariada na identificação de marcadores químicos do Tariaçu, aprofundando a compreensão das alterações metabólicas durante a maturação e fornecendo suporte científico para a valorização da Indicação Geográfica, a conservação da agrobiodiversidade e o fortalecimento da agricultura familiar na Amazônia.

Palavras-chave: Abacaxi; Metabolômica; Estatística.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: pbdsn.bio23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

TRANSFORMADAS DE LAPLACE NA ANÁLISE ESTRUTURAL DE VIGAS EM FLEXÃO
SISPROJ – Nº 58898

Fernanda Dantas Marinho, Nadime Mustafa Moraes, David Barbosa de Alencar

A análise estrutural de deflexão em vigas sob diferentes condições de carregamento constitui um problema clássico na teoria de Euler-Bernoulli (Hibeller, 2010), que requer a resolução de Equações Diferenciais ordinárias (EDOs) de quarta ordem. Tipicamente resolvido por métodos iterativos, este estudo utiliza a Transformada de Laplace (Boyce; Diprima, 2020) como uma ferramenta algébrica alternativa que favorece no tratamento das descontinuidades estruturais ao absorver as condições de contorno do problema nas etapas iniciais do cálculo. O objetivo geral deste trabalho consistiu em desenvolver analiticamente e modelar computacionalmente o comportamento da linha elástica em uma viga bia poiada de comprimento sob a influência de uma carga distribuída uniforme. A metodologia adotada compreendeu a aplicação da transformada linear à EDO fundamental , em que é o módulo de elasticidade e o Momento de Inércia da seção transversal. Assim, o procedimento seguiu pelo isolamento algébrico e imposição de quatro condições de contorno: deslocamento vertical e momento fletor nulos em ambos os apoios da viga, denotados por . Como resultados, obteve-se a dedução analítica da função elástica no domínio real. Por meio do Cálculo Diferencial, realizou-se a primeira derivação para determinar a função de inclinação e rotação da viga, comprovando o ponto crítico de inclinação nula exatamente no ponto médio. Subsequentemente, a substituição algébrica desse ponto crítico na equação original resultou na demonstração da magnitude da flecha máxima estrutural, expressa pelo denominador numérico clássico . Conclui-se que a transposição desse modelo para o ambiente computacional do software GeoGebra permitiu a validação gráfica das equações deduzidas, consolidando-se como um recurso pedagógico de relevância para a visualização de conceitos de cálculo diferencial.

Palavras-chave: Transformada de laplace; Deflexão de vigas; GeoGebra.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: fdm.mat21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MANAUS/AM: A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO AFETIVA NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
SISPROJ – Nº 58945

Suely Ferreira Zuza, Leni Coelho

A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos oferta não só a oportunidade de retorno aos estudos, como também a conclusão e o ingresso nos estudos. Para além das dificuldades externas enfrentadas pelos estudantes dessa modalidade para se manter estudando, pensamos, também, no que eles encontram dentro da escola/sala de aula que os motivam a ficar ou sair, como a relação deles com os professores podem impactar nesse processo. Como apoio teórico para o diálogo sobre Educação de Jovens e Adultos e a Afetividade, utilizamos autores como Arroyo (2006); Coelho (2022); Haddad e Di Pierro (2000); Miranda (2003), que discutem aspectos da educação de adultos no Brasil e a Educação de Jovens e Adultos. Autores como Wallon (1968) e Vigostky (1998), que discutem sobre a afetividade no processo de aprendizagem também contribuíram para a pesquisa, Leite (2006, 2013); Gazoli (2013); Barella (2013) e Tassoni (2000) foram autores que contribuíram para a aproximação de afetividade e educação de Jovens e Adultos. Como aporte metodológico nos apoiamos em Gil (2021); Minayo (2019) e Ginzburg (1989). Durante a pesquisa realizada na escola-campo foi possível observar o cuidado da professora com seu planejamento, a docente buscava envolver em suas práticas pedagógicas a vida dos discentes e seus conhecimentos prévios, além de estabelecer um diálogo constante com os alunos, o que contribuia para a criação de vínculos com a turma. Além disso, observou-se que a postura acolhedora e paciente da educadora contribuía diretamente com o aprendizado dos alunos e a permanência destes na escola.

Palavras-chave: Afetividade; EJA; Educação.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: sfz.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EXTRATOS DE FUNGOS ISOLADOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS DA BACIA DO TARUMÃ-AÇU PARA A FUNCIONALIZAÇÃO DE PONTOS DE CARBONO VISANDO APLICAÇÕES EM MONITORAMENTO AMBIENTAL SISPROJ – Nº 59491

Tereza Michele Dantas Sena de Jesus, Voluntário, Francisca da Silva Ferreira, Ieda Hortêncio Batista

Os Pontos de Carbono (PCs) são nanopartículas com baixa toxicidade e propriedades fluorescentes, destacando-se pelo potencial como sensores ambientais. Os fungos endofíticos vivem em simbiose com plantas, e aqueles isolados de macrófitas aquáticas representam uma fonte alternativa para a obtenção de PCs. Dessa forma, este projeto tem como objetivo caracterizar extratos fúngicos de macrófitas para a funcionalização de PCs destinados à detecção de poluentes aquáticos. As linhagens fúngicas foram reativadas por repique tripontual em meio BDA+L e incubadas em estufa BOD a 28 °C por 7 dias. Em seguida, realizou-se repique unipontual nas mesmas condições de incubação, permanecendo por 7 dias ou até a obtenção de desenvolvimento micelial adequado. Posteriormente, as linhagens foram inoculadas em triplicata, em frascos erlenmeyer de 250 mL contendo 100 mL de meio BD+L, três discos de micélio (1 cm Ø) por frasco. Os cultivos foram incubados em shaker sob 140 rpm a 28 °C por 10 a 14 dias. Ao término do cultivo, os caldos metabólicos foram filtrados utilizando funil e papel filtro ou filtração a vácuo, seguida de nova filtração em funil contendo algodão e gaze, e foram armazenados sob refrigeração em tubos falcon e, posteriormente, submetidos à filtração com sistema de membrana de 0,45 µm. Por fim, avaliaram-se a coloração e o pH. Das nove linhagens, quatro foram reativadas e cultivadas, correspondendo a duas de Penicillium sp., uma de Helicosporium sp. e uma ainda não identificada. Os caldos metabólicos apresentaram colorações distintas, correspondentes às cores mel, uva Itália, amarelo colonial e areia. A análise de pH revelou valores de 7 para as linhagens de Penicillium sp. e 5 para Helicosporium sp. e para a linhagem não identificada. As diferenças observadas na coloração e no pH indicam perfis metabólicos distintos entre as linhagens, constituindo uma etapa importante para a futura obtenção dos extratos e para sua aplicação na funcionalização de PCs.

Palavras-chave: Extratos; Fungos endofíticos; Pontos de carbono.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: tmdsdj.bio25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE E RECEPÇÃO CRÍTICA DE CRÔNICAS DE MILTON HATOUM
SISPROJ – Nº 58018

Geovana Esther Moreira Negreiros, Juciane dos Santos Cavalheiro, RESUMO

O escritor Milton Hatoum possui uma notável produção no gênero crônica. Em 2013, publicou a coletânea Um Solitário à Espreita, na qual reúne 96 crônicas anteriormente publicadas em jornais e revistas, posteriormente reescritas para essa edição. Observa-se, contudo, uma escassez de estudos quando se trata da fortuna crítica dessa obra. Por esse motivo, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da fortuna crítica, uma síntese temática e a análise de crônicas de Milton Hatoum. Para tanto, foi realizado um levantamento documental e bibliográfico, com a quantificação e categorização de artigos, teses e dissertações, além da leitura das dissertações mais relevantes para a constituição dessa fortuna crítica. O corpus quantitativo revelou apenas 17 trabalhos, sendo 9 artigos e 8 dissertações, com predominância de publicações nas regiões Sudeste (8) e Norte (5). Em relação ao ano de publicação, observou-se um aumento da produção acadêmica sobre o tema a partir de 2018. Na etapa analítica, foram lidas as fontes primárias selecionadas: a coletânea Um Solitário à Espreita e as crônicas publicadas nas revistas Terra Magazine e EntreLivros. Também foi realizado um estudo teórico sobre o gênero textual crônica, com base em Candido (1992), Coutinho (1971) e Garcia (2018). A partir desse referencial, as crônicas foram organizadas em eixos temáticos, dos quais se selecionaram dois para análise: guerra e política internacional e espaço público/urbano e meio ambiente. No primeiro eixo, foram analisadas as crônicas A paz não passa pelo massacre e Verdades que vêm do olhar; no segundo, Morar, não ilhar e prender e Adeus aos quintais e à memória urbana. As análises evidenciaram a coexistência de crônicas de caráter mais narrativo e de outras com predominância ensaística, corroborando a natureza híbrida do gênero, conforme apontam os teóricos, e evidenciando a diversidade estética e temática da produção cronística de Milton Hatoum.

Palavras-chave: Milton Hatoum; Fortuna crítica; Crônica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gemn.let23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE FUNGOS ISOLADOS DE PLANTAS DA AMAZÔNIA PARA FUNCIONALIZAÇÃO DE PONTOS DE CARBONO NA DETECÇÃO DE POLUENTES AMBIENTAIS SISPROJ – Nº 60213

Ana Gabriela Penha Tavares, Iêda Hortêncio Batista, Francisca da Silva Ferreira

A crescente poluição hídrica decorrente da intensificação das atividades industriais e do uso inadequado dos recursos naturais tem gerado impactos significativos aos ecossistemas e à saúde pública, tornando necessária a busca por tecnologias inovadoras para o monitoramento ambiental. Nesse contexto, os Pontos de Carbono (PCs) destacam-se por suas propriedades ópticas, biocompatibilidade, baixa toxicidade e potencial aplicação em sensores ambientais. O presente trabalho tem como objetivo obter e caracterizar extratos fúngicos de fungos amazônicos isolados de plantas medicinais para aplicação na funcionalização de Pontos de Carbono, visando aprimorar suas propriedades. Trata-se de uma pesquisa científica desenvolvida no Laboratório de Biotecnologia ILUM, utilizando fungos amazônicos pertencentes à coleção do laboratório. Inicialmente, os fungos serão selecionados, reativados em meio Batata-Dextrose-Ágar e posteriormente cultivados em diferentes meios líquidos para estimular a produção de metabólitos bioativos. Os extratos obtidos serão submetidos à caracterização química por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), empregando a técnica ATR para identificação de grupos funcionais associados a compostos bioativos. Espera-se identificar substâncias capazes de interagir quimicamente com os Pontos de Carbono, favorecendo sua funcionalização e ampliando sua eficiência na detecção de poluentes ambientais. Como resultados esperados, destacam-se a identificação de compostos bioativos promissores, o avanço no desenvolvimento de materiais nanoestruturados sustentáveis aplicados ao monitoramento ambiental e a valorização da biodiversidade fúngica amazônica. Conclui-se que a integração entre biotecnologia e nanotecnologia poderá contribuir para a criação de soluções ambientalmente sustentáveis, fortalecendo o uso responsável dos recursos naturais da Amazônia e promovendo avanços científicos voltados à preservação dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Fungos amazônicos; Pontos de carbono; Monitoramento ambiental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: agpt.bio25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE E RECEPÇÃO CRÍTICA DE A CIDADE ILHADA, DE MILTON HATOUM
SISPROJ – Nº 57988

Yusef Abilio Montenegro Moraes Abinader, Juciane dos Santos Cavalheiro

Este trabalho elege a obra A Cidade Ilhada, reunião de contos do autor amazonense e membro da Academia Brasileira de Letras, Milton Hatoum. Vinculada a um projeto de iniciação científica, a pesquisa centra-se na recepção crítica da coletânea e na análise dos contos, promovendo uma discussão sobre o gênero literário na contemporaneidade. Objetiva-se, assim, neste trabalho compreender as características dos gêneros conto e conto contemporâneo e apresentar a fortuna crítica da obra. Dessa forma, foi feito um levantamento de materiais encontrados nos bancos de dados Catálogos de Teses e Dissertações e Repositório da CAPES, Google Acadêmico e Biblioteca Nacional Brasileira de Teses e Dissertações a partir das entradas “Milton Hatoum” e “contos" e elaborada uma planilha com as informações dos títulos, autores, corpus, gênero, veículo de publicação e ano desses materiais. Como norteadores teóricos para a análise do gênero conto, foram selecionados os textos Valise de cronópio (Julio Cortázar), Filosofia da composição (Edgar Allan Poe) e O conto brasileiro contemporâneo (Alfredo Bosi). Como resultado da pesquisa, notou-se um considerável avanço quantitativo na fortuna crítica, com destaque para artigos científicos e dissertações de mestrado. Foi averiguada a presença de um total de 42 entradas, sendo 22 publicadas no ano de 2022, com a maior quantidade, e a região norte como a que mais publicou, com 14 entradas. Em conclusão, observou-se uma grande diversidade temática e de abordagens nessas produções, que englobam desde análises gerais e relações com outras obras de Milton Hatoum até reflexões comportamentais de personagens e comparações estéticas, estilísticas e estruturais com contos de diversos autores.

Palavras-chave: Contos; Fortuna crítica; Milton Hatoum.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: yamma.let24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

OBSERVATÓRIO DA CULTURA DE MANAUS - CRIATIVO.AM DADOS APROFUNDADOS
SISPROJ – Nº 59852

Geislane Da Silva Reis, João Fernandes Neto, Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

A economia criativa constitui campo estratégico para o desenvolvimento cultural, turístico e territorial de Manaus, especialmente no Centro Histórico, onde se concentram práticas culturais, bens simbólicos, empreendimentos e agentes criativos. Entretanto, a dispersão de informações sobre fontes de financiamento dificulta o acesso de produtores culturais e gestores aos mecanismos de fomento existentes. O projeto Observatório da Cultura de Manaus – CRIATIVO.AM: Dados Aprofundados teve como objetivo mapear e sistematizar fontes de financiamento voltadas à cultura e à economia criativa, identificando agentes financiadores, modalidades de apoio, públicos beneficiários e possibilidades de aplicação. Trata-se de pesquisa de iniciação científica, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvida no Curso de Turismo da ESAT/UEA. Os procedimentos envolveram reuniões de orientação, levantamento bibliográfico, pesquisa documental, consulta a editais, leis de incentivo, fundos, programas públicos, bancos de desenvolvimento, agências de fomento e iniciativas privadas. Os dados foram organizados por tipologias: fontes públicas nacionais, estaduais e municipais, bancos e agências públicas, mecanismos privados e setor empresarial. Como resultados, verificou-se que o financiamento cultural e criativo compõe uma rede diversa, envolvendo Lei Rouanet, programas nacionais de apoio à cultura, fundos culturais, secretarias de cultura, bancos públicos, agências de fomento, investidores privados, fundos de investimento, aceleradoras, incubadoras, empresas e iniciativas de cooperação. Observou-se, contudo, que essas informações permanecem fragmentadas, limitando sua apropriação pelos agentes culturais locais. Conclui-se que a sistematização contribui para ampliar a visibilidade das oportunidades de fomento, subsidiar a elaboração de projetos e fortalecer o Observatório como instrumento de pesquisa, informação e apoio à governança cultural, turística e criativa em Manaus.

Palavras-chave: Economia criativa; Financiamento cultural; Políticas culturais; Observatório cultural; Manaus.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Implementado com Bolsa FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsr.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

TURISMO E SUSTENTABILIDADE NA GRUTA DO MADADÁ, MUNICÍPIO DE NOVO AIRÃO, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59943

Luciana dos Santos Farias, Elane Conceição de Oliveira

O turismo constitui uma atividade econômica, social e cultural capaz de promover o desenvolvimento local, especialmente quando orientado pelos princípios da sustentabilidade. Nesse contexto, este estudo analisa o potencial turístico e os aspectos do desenvolvimento sustentável do turismo na Gruta do Madadá, localizada no município de Novo Airão (AM), através da aplicação da matriz SWOT, visando identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que influenciam o uso turístico da área. Trata-se de uma pesquisa qualitativa fundamentada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo, realizada na Gruta do Madadá durante visitas técnicas realizadas entre 29 de setembro e 20 de novembro de 2025. Os procedimentos metodológicos incluíram observação direta não participante, registros fotográficos e análise das características ambientais, paisagísticas, estruturais e turísticas do atrativo, cujas informações subsidiaram a elaboração da matriz SWOT. Os resultados evidenciaram como principais forças: singularidade geológica e paisagística, elevada biodiversidade e geodiversidade da área, atributos que favorecem o desenvolvimento do turismo de natureza, do geoturismo, do turismo científico e do turismo pedagógico. Entre as fraquezas destacam-se a ausência de estratégias de interpretação ambiental, limitações estruturais e a visitação desordenada. Como oportunidades, identificaram-se: ampliação da educação ambiental, fortalecimento da pesquisa científica, diversificação da oferta turística e promoção do desenvolvimento local. As principais ameaças referem-se ao aumento da pressão turística sem planejamento, aos impactos ambientais e à necessidade de gestão e monitoramento contínuos. Conclui-se que o potencial turístico da Gruta do Madadá depende da implementação de estratégias de planejamento integradas aos princípios do desenvolvimento sustentável do turismo, conciliando conservação ambiental, valorização do patrimônio natural e benefícios socioeconômicos para a região.

Palavras-chave: Turismo e sustentabilidade; Gruta do Madadá; Análise SWOT.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsfa.gtu23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO TURÍSTICA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA COMUNIDADE AGROVILA - AM SISPROJ – Nº 59503

Thainá Nascimento dos Santos, Jocilene Gomes da Cruz, Adriane Rodrigues de Felippe Rodrigues

A educação turística tem se mostrado um importante instrumento para o fortalecimento das comunidades tradicionais, uma vez que dá visibilidade aos territórios, aos ecossistemas e à diversidade cultural. Trata-se de um processo formativo que vai além da capacitação técnica, pois estimula o sentimento de pertencimento e a valorização das identidades coletivas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a construção de um turismo que respeita os saberes locais. Considerando essas premissas, estruturamos uma pesquisa que teve como objetivo geral analisar o potencial da educação turística como instrumento de desenvolvimento local na comunidade Agrovila Amazonino Mendes, situada na margem direita do rio Tarumã Mirim, na Reserva de Desenvolvimento do Tupé, em Manaus-Am. A inspiração para esta pesquisa surgiu após experiência no Projeto de Extensão "Promoção e valorização do Ecomuseu Tarumã como ferramenta para o desenvolvimento local", desenvolvido entre 2023 e 2024, que possibilitou a observação de iniciativas pontuais relacionadas ao turismo comunitário presentes na comunidade. O presente projeto teve como objetivo geral analisar as contribuições da educação turística para o fortalecimento do turismo na comunidade Agrovila - AM, visto que a comunidade possui grandes potencialidades para o turismo, no entanto necessita de processos formativos contínuos para o fortalecimento do turismo na comunidade. O percurso metodológico de caráter qualitativo envolveu levantamentos documentais, grupos focais, entrevistas semiestruturadas e oficinas participativas. Em um primeiro momento, aplicamos um formulário que evidenciou elementos centrais para a compreensão do papel da educação turística como estratégia de fortalecimento comunitário e desenvolvimento local. O perfil dos participantes, composto por moradores com vínculo duradouro com o território e atuação em atividades formais e informais, revela um conhecimento relevante sobre a dinâmica socioambiental da comunidade, aspecto fundamental para a construção de processos educativos contextualizados. Durante a realização da pesquisa constatou-se o interesse majoritário dos participantes em cursos, oficinas na área do turismo, especialmente em formações voltadas ao empreendedorismo e outros cursos livres. A partir desta primeira análise do questionário elaboramos a primeira oficina de cerâmica que foi ministrada em dois momentos por uma pesquisadora que atua como ceramista que conduziu de forma muito harmoniosa o passo a passo do manuseio e fabricação de peças em cerâmica. Em um segundo momento, realizamos uma segunda oficina com o tema "Noções de Turismo de Base Comunitária", quando tivemos a oportunidade de apresentar as características e os benefícios do turismo de base comunitária e ao final elaboramos uma dinâmica com os participantes em que sugerimos a criação de um desenho simulando um roteiro turístico que gostariam que fosse executado futuramente na comunidade. Os resultados revelaram que embora exista um interesse e um desejo por parte dos moradores em atuar no turismo, compreende-se que a atividade é vista como opção secundária de planejamento a longo prazo, pois muitos já trabalham como empreendedores em atividades diversas nas quais priorizam

a dinâmica de subsistência com retorno imediato. Conclui-se que a educação turística desempenha um papel muito importante na formação dos indivíduos, para além da capacitação, o respeito com a própria cultura e território, portanto, a consolidação do turismo na comunidade Agrovila deve integrar-se de forma complementar respeitando a pluriatividade local.

Palavras-chave: Educação turística; Turismo sustentável; Comunidades tradicionais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tuds.tur23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes de Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

COLEÇÕES DOMÉSTICAS E PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: UM ESTUDO SOBRE O SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO MACURANY EM PARINTINS/AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58278

Ronny Evaldo da Silva Farias, Tatiana de Lima Pedrosa Santos

Este projeto busca analisar as coleções particulares de artefatos arqueológicos formadas por moradores na região de Parintins/Amazonas. A área da Comunidade do Macurany, abriga uma vasta diversidade de vestígios que testemunham a ocupação humana pré-colonial e colonial na Amazônia, no entanto, há uma carência de estudos sistemáticos que integrem o colecionismo doméstico à preservação patrimonial. O objetivo geral é investigar e analisar essas coleções particulares, compreendendo suas práticas de aquisição, significações culturais e interações cotidianas, de modo a integrar dados arqueológicos e históricos às narrativas da comunidade local. Metodologicamente, a pesquisa articula a Arqueologia, a História e a Antropologia, utilizando levantamento e mapeamento de áreas, observação participante e entrevistas. Posteriormente, os artefatos serão submetidos à catalogação descritiva e fotográfica para a criação de um banco de dados sistematizado, que servirá de subsídio para ações de educação patrimonial, como oficinas e palestras. Como resultados, espera-se elucidar as motivações do colecionismo local, mapear o acervo invisibilizado e promover uma reconstrução mais completa da trajetória histórica regional. Conclui-se que o estudo estabelece um modelo de arqueologia colaborativa e participativa, convertendo o saber acadêmico e a memória local em ferramentas essenciais para a salvaguarda do patrimônio, o fortalecimento da identidade amazônica e a preservação do conhecimento para as futuras gerações.

Palavras-chave: Coleções; Cultura material; Patrimônio.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: redsf.arq24@uea.edu.br / tdpedrosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

ETNO – NOTAS DE TUPINAMBARANA: INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA NA REGIÃO DE PARINTINS (1542 – 1796)
SISPROJ – Nº 58289

Ian Carlos Reis Souza, Tatiana de Lima Pedrosa

O projeto "Etno - Notas de Tupinambarana: Interdisciplinaridade entre História e Arqueologia na região de Parintins (1542-1796)" busca investigar nas pesquisas acerca dos dados em relação a trajetória histórica e geográfica da região de Parintins, no Amazonas, através da interdisciplinaridade entre Arqueologia e História. O projeto visa compilar e analisar dados históricos e arqueológicos existentes, dialogando com outras áreas de estudo, para entender as ocupações que antecederam os colonizadores europeus, as relações entre diferentes populações e a dinâmica da região ao longo do tempo. A pesquisa se concentrou no período de 1542 a 1796, abrangendo desde a chegada dos primeiros exploradores europeus até o início do período colonial, utilizando relatos históricos, dados etno-históricos e vestígios arqueológicos para expandir o conhecimento sobre a história de Parintins e da Amazônia. Tendo como evidências, em âmbito geográfico e arqueológico da ocupação antiga do território da ilha de Parintins, sendo estas descritas em sua fase final pelos primeiros europeus a colonizar a região amazônica. Agora, com a análise desses em conjunto, se torna importante para compreender as trajetórias de ocupação do território de Parintins.

Palavras-chave: Arqueologia; História; Interdisciplinaridade; Parintins.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: icrs.arq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

CLIMA ORGANIZACIONAL NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS BASES DE DADOS WEB OF SCIENCE E SCOPUS NO RECORTE TEMPORAL DE 2015 A 2025
SISPROJ – Nº 60312

Sophia Roque Martins, Helen Rita Menezes Coutinho

O clima organizacional em universidades públicas constitui um elemento determinante para a motivação, o desempenho institucional e a qualidade do ambiente de trabalho, especialmente diante da crescente digitalização e complexidade da gestão acadêmica. Este trabalho pretende caracterizar as principais tendências das publicações científicas mundiais sobre as temáticas 'Clima Organizacional' e 'Universidade', identificando lacunas e padrões de produção entre 2015 e 2025. Para isso, realizou-se uma pesquisa de natureza básica, descritiva e exploratória, fundamentada em uma análise cienciométrica quantitativa. O procedimento adotado envolveu a coleta de dados nas bases Web of Science e Scopus, utilizando os softwares Microsoft Excel e VOSviewer para o tratamento estatístico e mapeamento de redes de colaboração. Os resultados revelaram um volume total de 1.056 registros, com picos de produção em 2020 e 2024, evidenciando um interesse crescente durante a pandemia de COVID-19. Identificou-se uma forte concentração geográfica nos Estados Unidos, seguidos por Irã e China, enquanto o Brasil apresentou uma participação ainda discreta. As áreas de maior destaque foram Ciências Sociais, Medicina e Educação, demonstrando a interdisciplinaridade do tema e sua forte associação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, 4 e 9. As considerações finais destacam que, embora o campo esteja em expansão, persistem lacunas em contextos específicos e na percepção dos discentes. O estudo contribui para a gestão universitária ao propor o aprofundamento de diagnósticos locais e a inclusão de todos os segmentos da comunidade acadêmica na construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

Palavras-chave: Liderança; Universidades; Motivação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: srm.tur23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

CIRANDEIROS DO TEMPO: PRÁTICAS DE LAZER E CELEBRAÇÃO CULTURAL ENTRE OS IDOSOS DE MANACAPURU
SISPROJ – Nº 59830

Maria Cristina Vasconcelos Pedroza, Ticiana Pereira de Oliveira, Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira

O projeto investiga a participação de idosos no Festival Cultural de Cirandas de Manacapuru (AM), envolvendo as agremiações Flor Matizada, Tradicional e Guerreiros Mura, onde os idosos atuam como guardiões das tradições locais. O objetivo geral foi compreender como as práticas de lazer no festival contribuem para o bem-estar, a identidade cultural e a integração social dos idosos. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, composta por revisão bibliográfica e estudo de caso com amostra intencional de três idosas representantes das agremiações. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com apoio de escala simplificada de lazer e bem-estar (1 a 5), observação participante e relatos orais, processados via técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciaram que o festival é uma prática de lazer de alta intensidade (nota 5/5), englobando ensaios, danças, produção artesanal de figurinos e convívio em torcidas organizadas. Observou-se melhora expressiva no humor, disposição e saúde emocional (como superação de luto), além do fortalecimento de vínculos de amizade e sentimento de utilidade social. Conclui-se que o lazer cultural é uma dimensão estruturante da qualidade de vida na velhice, promovendo envelhecimento ativo e garantindo protagonismo social. A pesquisa originou artigo científico denominado "Lazer, cultura e envelhecimento: interfaces teóricas sobre bem-estar e participação social de pessoas idosas em contextos culturais" apresentado no XX Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, reforçando a necessidade de políticas públicas que valorizem essas tradições como promotoras de bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Participação social; Bem-estar na velhice.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcvpedroza.gtur20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

DANÇA CONTEMPORÂNEA, PERFORMANCE E O MOVIMENTO DADAÍSTA: O CORPO EM EXPERIÊNCIA ESTÉTICA
SISPROJ – Nº 60229

Beatriz Oda Carvalhal de Oliveira, Carmem Lúcia Meira Arce

No início do Século XX, enquanto o mundo passava pela necessidade de avanços tecnológicos devido às Grandes Guerras e as Revoluções Industriais, a classe artística também passava pela necessidade de inovar em suas técnicas e conceitos. Essa questão, além de gerar novos movimentos artísticos revolucionários, também destacou uma nova leva de artistas que fariam além de criar arte: questionariam o conceito de arte. Entre esses movimentos, estava o Dadaísmo, o qual viria a questionar o belo e convencional através da ilógica e do irreverente, obras que fariam o senso comum se perguntar se aquilo realmente é arte. Ao longo das décadas, o movimento tão criticado na época viria a se tornar referência para os novos artistas, que permaneciam com a característica de objeção ao convencional, mas explorando áreas além das Artes Plásticas. Para os artistas da nova Performance-Art, seu desafio se constituiria na utilização do próprio corpo humano, e a pergunta a ser respondida seria "Qual limite físico ou social serei capaz de atingir?". Durante o andamento da pesquisa, o objetivo principal foi a criação de uma coligação entre o Movimento Dadaísta e a Performance, compreendendo quais elementos de um podem estar ou estão presentes de forma ativa em outro. Inicialmente, a fundamentação da pesquisa se deu de forma bibliográfica, através de materiais que investigam o contexto sócio-histórico da arte no século XX, incluindo além de visão artística, os posicionamentos políticos e os relacionamentos entre os artistas da época. Na fase final do projeto, houve o processo de criação e desenvolvimento de uma performance, cujo intuito era tanto levar à prática o conteúdo estudado, quanto corporificar os aspectos de ambos movimentos artísticos na atualidade. Por fim, o projeto criou conexões entre elementos que reforçam a ideia de uma continuidade na História da Arte, o que leva ao entendimento mais claro desse aspecto, além de contribuir em meu entendimento sobre a importância do pesquisador.

Palavras-chave: Pesquisa; Dadaísmo; Performance.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: bocdo.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

VIVENDO NO ANTROPOCENO: O IMPACTO DA CRISE CLIMÁTICA NO TURISMO E NA VIDA COTIDIANA DOS MORADORES DA COMUNIDADE AGROVILA - AM
SISPROJ – Nº 59487

Maria Graziela Barbosa Silva, Jocilene Gomes da Cruz

O presente trabalho aborda o impacto da crise climática no turismo e na vida cotidiana dos moradores da comunidade Agrovila Amazonino Mendes, no estado do Amazonas, inserindo-se no contexto do Antropoceno, período marcado pela intensificação das ações humanas sobre o meio ambiente. A pesquisa contextualiza eventos recentes, como secas extremas e queimadas, que têm afetado diretamente comunidades tradicionais, provocando escassez de água, isolamento e alterações nos modos de vida. Nesse cenário, o turismo de base comunitária é discutido como uma possível estratégia de adaptação e geração de renda. O objetivo geral do estudo foi investigar como o turismo sustentável pode contribuir para a mitigação da crise climática e promover a conservação ambiental na comunidade Agrovila Amazonino Mendes-Am. Buscou-se compreender as percepções dos moradores sobre os efeitos da crise climática, identificar estratégias locais de adaptação e analisar as potencialidades e desafios do turismo. A pesquisa caracterizou-se como investigação-ação-participativa, articulando ensino, pesquisa e extensão, com abordagem qualitativa. Os métodos incluíram observação participante, entrevistas semiestruturadas, aplicação de questionários e registro em diário de campo. O estudo foi realizado na comunidade Agrovila, envolvendo moradores, lideranças locais e diferentes grupos sociais, por meio de atividades como oficinas, rodas de conversa e levantamentos participativos. Os resultados indicam que os moradores reconhecem os efeitos da crise climática em seu cotidiano e já desenvolveram algumas estratégias iniciais de adaptação, como, por exemplo, alternativas para a escassez de água, com a construção de caixas d'água, mudança na locomoção de lanchas e voadeiras, por rabetas e canoas, campanhas antecipadas para arrecadação de doações e alimentos. Tais percepções foram identificadas por meio do questionário aplicado via Google Forms, respondido pelos moradores, bem como pelas observações participantes realizadas durante as idas de campo à comunidade. As atividades realizadas possibilitaram também a identificação de atrativos turísticos locais, bem como o fortalecimento do diálogo sobre o turismo sustentável. Tal atividade ocorreu durante a conversa introdutória sobre turismo de base comunitária realizada na comunidade, na qual, ao final, foi desenvolvida uma dinâmica sobre possíveis roteiros que poderiam ser implementados na comunidade. O turismo de base comunitária ou o turismo comunitário emerge como alternativa viável para geração de renda e valorização cultural. Concluiu-se que os resultados da pesquisa atendem aos objetivos propostos ao evidenciar que os moradores da comunidade Agrovila reconhecem e interpretam de forma clara os problemas ambientais decorrentes da crise climática, expressando suas percepções a partir das experiências vividas no cotidiano. Observou-se, ainda, que a comunidade já desenvolve estratégias iniciais de mitigação e adaptação, como a busca por alternativas de geração de renda e o apoio por meio de ações externas. No que se refere ao turismo, verificou-se que, embora existam desafios relacionados à estrutura e à consolidação da atividade,

há potencialidades significativas, sobretudo no âmbito do turismo de base comunitária, que se apresenta como uma alternativa viável para promover renda e, simultaneamente, contribuir para a conservação ambiental. Dessa forma, o estudo contribuiu para fortalecer o diálogo entre saberes científicos e tradicionais, apontando a necessidade de continuidade das ações e pesquisas voltadas à comunidade em relação ao turismo, maior incentivo a políticas públicas, e aprofundamento das iniciativas voltadas ao turismo sustentável como estratégia de enfrentamento às mudanças climáticas.

Palavras-chave: Crise climática; Turismo sustentável; Agrovila.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: mgbs.tur23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

RUAS EM ENTORNO DO TEATRO AMAZONAS: HISTÓRIA, CULTURA E POTENCIAL TURÍSTICO
SISPROJ – Nº 59190

Ellen Dayara dos Santos Costa, Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira

O Centro Histórico de Manaus, especialmente o entorno do Teatro Amazonas, representa um dos espaços mais importantes para a compreensão da formação urbana, social, cultural e patrimonial. Nesse conjunto, a Avenida Eduardo Ribeiro, a Rua 10 de Julho, a Rua Tapajós e a Rua Monsenhor Coutinho assumem papel central na leitura da paisagem histórica da cidade. Esses logradouros preservam marcas de diferentes períodos da história de Manaus, sobretudo da modernização urbana ocorrida durante o ciclo da borracha e da Belle Époque. A história dessas ruas está diretamente ligada à formação do centro histórico e à consolidação do Teatro Amazonas como ícone cultural de Manaus. A pesquisa destaca que a valorização desses logradouros é essencial para a preservação do patrimônio cultural. Saber a história das ruas, a origem de seus nomes e a importância de seus prédios antigos contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento da população. A preservação dessas áreas também é importante para a fruição turística, pois possibilita que moradores e visitantes reconheçam o valor cultural do conjunto urbano. A pesquisa também aponta a importância das ações de preservação e revitalização desses logradouros. Ao conhecer sua história, a população passa a valorizar mais o centro histórico e a reconhecer seu papel na construção da identidade local. Quando bem cuidados, esses logradouros podem oferecer experiências mais qualificadas para moradores e visitantes. No contexto da candidatura do Teatro Amazonas à UNESCO, a preservação do entorno ganha ainda mais importância. Assim, proteger essas ruas significa valorizar todo o patrimônio histórico que compõe a área. Em síntese, a Avenida Eduardo Ribeiro, a Rua 10 de Julho, a Rua Tapajós e a Rua Monsenhor Coutinho são fundamentais para compreender e valorizar o centro histórico de Manaus.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Centro histórico; Valorização turística.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: eddsc.tur25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

OBSERVATÓRIO DA CULTURA DE MANAUS - CRIATIVO.AM AÇÕES INICIAIS
SISPROJ – Nº 58177

Rayka Daniella Almeida Do Nascimento, João Fernandes Neto, Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

A economia criativa constitui campo estratégico para o desenvolvimento urbano, cultural e turístico de Manaus, especialmente no Centro Histórico, território marcado por patrimônio, diversidade sociocultural e circulação de agentes, práticas e bens simbólicos. O projeto Observatório da Cultura de Manaus – CRIATIVO.AM: Ações Iniciais parte da problemática da ausência de métricas e informações sistematizadas sobre a cultura como setor econômico da cidade, seus impactos na geração de renda e na valorização dos fazedores de cultura. O objetivo geral é operacionalizar uma rede de pesquisas, saberes e fazeres sobre a cultura de Manaus, articulando políticas públicas, cultura alimentar, gestão e fomento cultural, com vistas à produção de estudos, divulgação de iniciativas e organização de banco de dados acessível à sociedade. Trata-se de pesquisa de iniciação científica, exploratória e qualitativa, desenvolvida na ESAT/UEA, tendo como lócus o Centro Histórico de Manaus. Os procedimentos envolveram levantamento bibliográfico e documental, organização de acervo teórico digital, análise de políticas culturais, planejamento das ações de campo, elaboração de formulário, desenvolvimento da identidade visual, produção de materiais de divulgação e uso de redes sociais como canal de informação. Participaram a bolsista, a orientadora, o coorientador e, como público potencial das etapas de campo, agentes culturais, empreendedores criativos e instituições do setor. Como resultados, destacam-se a estruturação inicial do projeto, a definição de cronograma e metas, a organização de referências, a criação de peças gráficas, postagens institucionais, instrumento de coleta de dados e preparação da apresentação parcial. Conclui-se que as ações iniciais consolidam bases metodológicas e comunicacionais para o Observatório, contribuindo para a visibilidade da economia criativa, o fortalecimento de redes e a formulação de estratégias de desenvolvimento cultural e turístico em Manaus.

Palavras-chave: Economia criativa; Observatório cultural; Políticas culturais; Centro Histórico de Manaus; Turismo cultural.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Implementado com Bolsa FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: rdadna.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIA INTERATIVA: RECURSOS E FUNCIONALIDADES DA WEB COMO SUPORTE PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TURISMÓLOGO NA CIDADE DE MANAUS
SISPROJ – Nº 58574

Gisely Carvalho da Silva, Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega Ribeiro

A inserção de tecnologias interativas é fundamental para a inovação mercadológica em destinos de apelo sustentável. Este estudo teve como objetivo geral conhecer as práticas profissionais dos turismólogos certificados pela ESAT nos últimos 5 anos e analisar suas habilidades quanto ao uso de tecnologias interativas que contribuem para o turismo sustentável. Como objetivos específicos, buscou-se conhecer o exercício profissional do turismólogo certificado pela ESAT; Identificar as tecnologias interativas que favorecem o turismo sustentável e descrever o uso de tecnologias interativas que favorecem a prática do turismo sustentável . Trata-se de uma pesquisa de campo quali-quantitativa, realizada em junho de 2026 via Google Forms com oito egressos de Turismo da ESAT/UEA, em total conformidade com a LGPD. Os resultados finais revelaram que 75% dos participantes atuam no setor e 100% consideram o domínio tecnológico essencial para a inserção profissional e satisfação do turista. As redes sociais (66,7%) e o geoprocessamento (50%) lideram o uso prático. Na sustentabilidade, a tecnologia viabiliza a desmaterialização de processos (como a FNRH digital) e a preservação de atrativos sensíveis por meio de recursos educativos digitais. Contudo, 50% dos profissionais apontaram a instabilidade da internet como a maior barreira regional, somada a custos e falta de treinamento. Conclui-se que a Web é imprescindível para modernizar o atendimento e fomentar práticas sustentáveis, embora a adoção plena esbarre em limitadores estruturais. O estudo cumpre seus objetivos ao diagnosticar a realidade do egresso, recomendando investimentos em infraestrutura digital e capacitação contínua para o fortalecimento da hospitalidade amazonense.

Palavras-chave: Turismo; Tecnologia interativa; Sustentabilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gcdsi.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

A DANÇA NA ESCOLA: DANÇA E EDUCAÇÃO, REFLEXÕES SOBRE ENSINO DE ARTE NA ESCOLA
SISPROJ – Nº 60230

Sophia Marães Cabral, Carmem Lúcia Meira Arce

A dança é reconhecida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma das linguagens do componente curricular da Arte, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Entretanto, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, seu ensino é frequentemente realizado por professores polivalentes, nem sempre com formação específica. Assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar como a formação docente influencia o ensino da dança nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, documental e de campo. Foram analisados documentos oficiais, como a BNCC e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), além da aplicação de questionários semiestruturados a quatro pedagogos, duas estagiárias de Licenciatura em Dança e uma professora especialista em Dança, atuantes no Ensino Fundamental. Os dados foram submetidos à análise temática. Os resultados evidenciaram consenso quanto à importância da dança para o desenvolvimento motor, cognitivo, social, cultural e emocional dos estudantes. Os pedagogos apontaram limitações em sua formação inicial para o ensino da dança, enquanto as estagiárias destacaram a contribuição dos estágios e projetos de extensão para a construção da prática docente. A professora especialista ressaltou a importância de metodologias específicas, da adaptação das atividades às características dos alunos e da integração entre professores especialistas e polivalentes, embora tenha apontado desafios relacionados aos espaços e horários disponíveis nas escolas. Conclui-se que a formação docente influencia diretamente as metodologias adotadas e a qualidade do ensino da dança, reforçando a necessidade de fortalecer a formação inicial e continuada e de ampliar o trabalho colaborativo entre os profissionais da educação.

Palavras-chave: Dança; Formação docente; Ensino Fundamental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
E-mail institucional UEA do autor principal: ksmc.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E SAEB: REFLEXÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA POR MEIO DO SUBPROJETO PIBID-DANÇA DA UEA EM ANO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA SISPROJ – Nº 60341

Jady Batista de Castro, Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho

A educação básica vive um contexto marcado por disputas curriculares e por políticas de avaliação em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, que influenciam a organização pedagógica das escolas públicas e reverberam sobre o ensino de arte/dança. Nesse cenário, a pesquisa busca desenvolver uma imersão reflexiva sobre a formação docente em dança durante os períodos de realização da avaliação da educação básica, a fim de reconhecer as confluências e desconfluencias entre as vivências da iniciação à docência e a dinâmica organizacional do SAEB. A pesquisa de iniciação científica, é de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, tendo como contexto as vivências no subprojeto Programa de Bolsas de iniciação à docência - PIBID, em ano de aplicação do SAEB. As análises evidenciaram que a avaliação reorganiza o cotidiano escolar, priorizando língua portuguesa e matemática e reduzindo os espaços destinados ao ensino de arte, o que limita as experiências pedagógicas em dança e repercutiu tanto na formação de estudantes da educação básica quanto na constituição da professoralidade e licenciandos/as em dança. Por outro lado, a experiência no PIBID revelou-se um importante espaço de aproximação entre universidade e escola, favorecendo a leitura crítica da realidade educacional e a compreensão das relações entre ensino de artes, SAEB e formação docente. Conclui-se que, embora existam confluências entre PIBID e SAEB por aproximarem licenciandos/as da realidade escolar, também se evidenciam desconfluências decorrentes do estreitamento curricular e pedagógico provocado pela avaliação em larga escala. Defende-se, assim, o fortalecimento do diálogo entre universidade, escola e sistemas de ensino, bem como a incorporação das discussões sobre avaliação educacional na formação docente, visando assegurar o ensino de arte/dança como área de conhecimento e direito à formação humana integral.

Palavras-chave: Formação docente; SAEB; Dança na escola.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI) PIBIC-Ações Afirmativas
E-mail institucional UEA do autor principal: jbc.dan18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

TERRITÓRIO, ANCESTRALIDADE E ARTES CÊNICAS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE, A PARTIR DA CRIAÇÃO CÊNICA: ASÉ ORÍ
SISPROJ – Nº 58267

Ythana Isis Lopes da Silva Aflitos, Luiz Davi Vieira Gonçalves

A pesquisa investiga os processos de construção da minha identidade artística a partir das relações entre territorialidade, ancestralidade e artes cênicas. O objetivo consiste em investigar como a criação cênica Asé Orí contribui para a compreensão da minha identidade artística, considerando os atravessamentos dos territórios de Manaus e Salvador, da ancestralidade, religiosidade e das experiências vividas. A investigação articula a escrevivência, formulada por Conceição Evaristo, a crítica genética de Cecília Salles, a pesquisa de campo (experiências vividas), a oralidade e a própria criação cênica Asé Orí como procedimento investigativo. A obra cênica não é apenas um produto final, mas é espaço de experimentação, elaboração simbólica e produção de conhecimento. O processo é sistematizado por meio de diário de bordo que reúne reflexões e registros. Foram realizadas visitas a duas festas de Exú e Cigana em terreiros de Manaus, aproximando a equipe de criação das referências estéticas e litúrgicas do Candomblé, além de dois ensaios abertos na Escola Estadual Sebastião Augusto Loureiro Filho e na ESAT/UEA. Os resultados concentram-se na construção do referencial teórico, experimentações corporais, vocais, dramatúrgicas e no acionamento de memórias familiares e religiosas, permitindo revisitar histórias da minha mãe, avós e ancestrais que atravessam minha linhagem. Ao final desta etapa, compreendo que minha identidade artística foi construída na encruzilhada entre território, ancestralidade, artes cênicas, múltiplos afetos, experiências individuais e coletivas. Asé Orí não me ofereceu respostas definitivas sobre quem eu sou, mas revelou os caminhos pelos quais fui me tornando quem sou, reafirmando que identidade é movimento, construção permanente e também memória compartilhada. A pesquisa, portanto, não encerra uma busca, mas inaugura outras possibilidades de criação, reflexão e autoconhecimento.

Palavras-chave: Território; Ancestralidade; Artes cênicas.
Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Ações Afirmativas – AF
E-mail institucional UEA do autor principal: yildsaf.tea24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

CAMINHOS DA INCLUSÃO: DIAGNÓSTICO DA ACESSIBILIDADE TURÍSTICA NO CALÇADÃO DA PONTA NEGRA SISPROJ – Nº 60284

Anna Beatriz Da Costa Silva, Marklea Da Cunha Ferst

O turismo acessível é um importante instrumento de inclusão social, pois busca garantir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam usufruir dos espaços turísticos com autonomia, segurança e igualdade de oportunidades. No Brasil, a acessibilidade é respaldada pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) e pela ABNT NBR 9050:2020, que estabelecem parâmetros para a eliminação de barreiras em espaços públicos. Nesse contexto, o Complexo Turístico Ponta Negra, um dos principais atrativos turísticos de Manaus, destaca-se por sua relevância para o lazer, a recreação e o turismo urbano, tornando necessária a avaliação de suas condições de acessibilidade. O presente trabalho objetiva diagnosticar as condições de acessibilidade turística existentes no Calçadão da Ponta Negra, identificando potencialidades e limitações relacionadas ao acesso, circulação e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A pesquisa é aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Os procedimentos metodológicos incluem levantamento bibliográfico e documental sobre turismo acessível, acessibilidade urbana e legislação vigente, além de observação direta sistemática no local de estudo. A coleta de dados será realizada por meio de registros fotográficos e checklist baseado nos critérios da ABNT NBR 9050:2020, contemplando aspectos como rampas, pisos táteis, sinalização, mobiliário urbano, sanitários acessíveis e condições de deslocamento. Como resultados esperados, pretende-se identificar o nível de adequação da infraestrutura do calçadão aos princípios da acessibilidade universal, apontando elementos que favorecem ou dificultam a experiência dos visitantes. Conclui-se que o estudo poderá contribuir para o fortalecimento do turismo acessível em Manaus, fornecendo subsídios para o planejamento de ações voltadas à inclusão, à melhoria da infraestrutura turística e à promoção do direito de todos ao lazer e ao turismo.

Palavras-chave: Turismo acessível; Acessibilidade; Inclusão social; Ponta Negra; Manaus.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: abdcs.tur22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo
Tipo: Pesquisa

RETÓRICA MUSICAL E SCHEMATA DE CONTRAPONTO PRESENTES NO KYRIE E GLORIA DA MISSA EM FÁ MAIOR DE FRANCISCO MANUEL DA SILVA (1795-1865)
SISPROJ – Nº 58751

Bruno Lincoln Oliveira Medeiros, Mário Marques Trilha Neto

A teoria dos esquemas, formulada por Robert Gjerdingen em seu trabalho Music in the Galant Style (2007), propõe modelos baseados em protótipos que aparecem com recorrência na música européia do período galante. Nas últimas décadas, diversos estudos têm partido dessa teoria para buscar novos esquemas ou investigar sua presença fora deste repertório. Seguindo essa linha, este trabalho tem como objetivo investigar a presença dos esquemas propostos por Gjerdingen em uma obra do compositor brasileiro Francisco Manuel da Silva, intitulada "Kyrie e Gloria da Missa em Fá Maior", a fim de evidenciar o uso desses procedimentos composicionais no repertório sacro brasileiro. O trabalho foi dividido em duas seções. A primeira dedicou-se à transcrição de cópias da obra presentes no acervo do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, considerando diferentes manuscritos, com destaque para as cópias feitas pelo copista Bento das Mercês e um manuscrito autógrafo, ambos datados de 1855, a partir das práticas editoriais propostas por Carlos Alberto Figueiredo em seu livro Música Sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX - teorias e práticas editoriais (2014). A segunda seção foca na análise musical, baseando-se na teoria de Gjerdingen e em suas aplicações em pesquisas sobre a música sacra brasileira que já demonstraram a presença dessa tradição no nosso repertório. A análise revelou a presença de alguns esquemas na missa, como a romanesca e o primeiro, bem como de outros procedimentos recorrentes da época que não são propriamente esquemas de contraponto mas também são inerentes a prática herdada dos partimenti, a exemplo da regra da oitava.

Palavras-chave: Esquemas de contraponto; Francisco Manuel da Silva; Música sacra brasileira.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bl.mus22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

SALVAGUARDA DAS MEMÓRIAS DOS GRUPOS DE TEATRO DE MANAUS E SUAS RELAÇÕES COM O CURSO DE TEATRO DA UEA SISPROJ – Nº 67634

Ádria Silva Duarte, Eneila Almeida dos Santos

A tem como finalidade identificar e catalogar os grupos de teatro atuantes na cidade de Manaus. Para isso, serão reunidas e organizadas informações sobre suas trajetórias, produções artísticas, processos de criação e formas de atuação. Também poderão ser utilizados registros audiovisuais para complementar a documentação dos grupos. A organização desses dados contribuirá para a preservação da memória do teatro manauara, além de valorizar a produção artística local e disponibilizar um material de consulta para pesquisadores, estudantes, artistas e demais interessados. A pesquisa também estará presente nas entrevistas que serão feitas com os grupos de Manaus, tendo sido preparadas perguntas e um pequeno roteiro sobre a história do grupo entrevistado. Essa pesquisa de cunho quanti-qualitativo visa o levantamento da quantidade de Grupos de Teatro existentes na Cidade de Manaus, e os Grupos criados por egresso/as do Curso de Graduação Pesquisa em Teatro da Universidade do Estado do Amazonas, suas histórias e relações com a formação de espectadores, foco do Laboratório de Pesquisa das Pedagogias da Arte do Espectador LAPAE. O Laboratório, pertencente ao Curso de Teatro, tem em uma de suas finalidades, catalogar e disponibilizar acervo de grupos e espetáculos teatrais criados e apresentados em Manaus - Amazonas para consulta pública e organização escrita de memórias e saberes da Arte da Expectação dentro e fora da universidade. Além disso, a pesquisa busca fortalecer a visibilidade dos grupos teatrais de Manaus, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento artístico, cultural e social da cidade. Além disso, a pesquisa busca fortalecer a visibilidade dos grupos teatrais de Manaus, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento artístico, cultural e social da cidade.

Palavras-chave: Catalogação; Grupos de teatro; Memória cultural.
Financiamento: UEA - (PROTLAB - UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: asd.dan23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo– ESAT
Tipo: Pesquisa

AS TENDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO PODCAST METADOXOS
SISPROJ – Nº 58248

Thays da Silva Amaral, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo

Esta pesquisa de iniciação científica analisa as tendências do mundo do trabalho a partir do podcast Metadoxos conduzido por Marcelo Cardoso. O podcast explora como as gerações e as tecnologias digitais influenciam as organizações e as relações humanas. O objetivo geral foi descrever as principais tendências do trabalho, revelando novas práticas de liderança, gestão e sentido do trabalho. A pesquisa utilizou o método de estudo de caso de Robert Yin, atrelado à pesquisa bibliográfica e documental, além da análise de conteúdo. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do grupo de pesquisa Rede de Estudos e Pesquisas em Turismo na Amazônia (RedeTur Amazônia) vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram fichados textos teóricos, catalogados 85 episódios entre 2021 e 2025, selecionados 25 episódios relacionados às palavras-chave "trabalho e organização", utilizou-se o software NotebookLM para síntese dos episódios. Autores como Ricardo Antunes, André Gorz e Laurence Bardin foram essenciais para o entendimento das categorias de análise supracitadas. Na economia do conhecimento, todo trabalho, seja na produção industrial seja no setor de serviços, contém um componente de saber cuja importância é crescente. O saber da experiência, do discernimento, da capacidade de coordenação, de auto-organização e de comunicação (Gorz, 2005). Os resultados finais apontam para a necessidade de transformação pessoal e organizacional como base para mudanças nas empresas, a valorização da diversidade e inclusão, a presença da espiritualidade e propósito como busca de sentido, a importância da saúde mental como responsabilidade coletiva, o debate sobre o futuro do trabalho com novos significados para emprego e pertencimento e a visão das organizações como espaços de aprendizagem voltadas ao amadurecimento e a construção de relações significativas. Confirma-se que o mundo do trabalho exige novas posturas de líderes e colaboradores, contribuindo para práticas mais humanas e conscientes. Compreender essas tendências é essencial para alinhar tecnologia, diversidade e propósito humano, ampliando a pesquisa acadêmica e a prática profissional.

Palavras-chave: Trabalho; Organização; Gerações.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
E-mail institucional UEA do autor principal: tdsa.tur23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

A FORMAÇÃO DO JAZZ FUNK: A INTEGRAÇÃO DO HIP HOP DANCE E DO JAZZ DANCE NA CONCEPÇÃO DE UMA PROPOSTA PERFORMÁTICA
SISPROJ – Nº 58279

Vitória Silva Teles, André Duarte Paes

O Jazz Funk constitui o eixo central desta investigação, sendo compreendido como uma modalidade performática resultante da aproximação técnica e estética entre o Hip Hop Dance e o Jazz Dance. Historicamente, essa linguagem híbrida também foi identificada como Hip Hop Lírico, Videodance e Street Jazz, refletindo sua constante transformação no contexto das danças contemporâneas. O estudo teve como objetivo compreender o Jazz Funk como linguagem híbrida, analisando seus fundamentos históricos, técnicos, estéticos e pedagógicos, bem como sua contribuição para a formação em dança e para o reconhecimento acadêmico das danças urbanas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, de delineamento transversal, desenvolvida em Manaus (AM), por meio de revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com profissionais do Jazz Funk e pioneiros da modalidade. As entrevistas constituíram o principal instrumento de coleta de dados e foram analisadas segundo a abordagem fenomenológica e os pressupostos da Teoria Fundamentada. Os resultados evidenciaram que o Jazz Funk possui identidade própria, construída pela integração entre elementos das danças urbanas e acadêmicas, destacando-se por seu potencial técnico, expressivo e pedagógico. Os participantes ressaltaram sua importância na formação artística, na construção de identidades corporais e na valorização da modalidade nos contextos acadêmico e profissional. Conclui-se que o Jazz Funk ultrapassa o âmbito performático, constituindo-se como campo de conhecimento capaz de fortalecer o ensino, a pesquisa e a produção artística em dança, contribuindo para o reconhecimento das danças urbanas no meio acadêmico. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 90919425.8.0000.5016.

Palavras-chave: Jazz funk; Danças urbanas; Performance.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vste.dan24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

CLIMA ORGANIZACIONAL NAS UNIVERSIDADES E A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS BASES DE DADOS WEB OF SCIENCE E SCOPUS NO RECORTE TEMPORAL DE 2015 A 2025

SISPROJ – Nº 60373

Guilherme Alan Moura da Costa, Helen Rita Menezes Coutinho

O presente trabalho aborda a intersecção entre clima organizacional em universidades e a motivação de estudantes de nível superior, reconhecendo a escassez de estudos que articulem sistematicamente essas duas dimensões no contexto brasileiro. A motivação estudantil e o clima organizacional são fatores cruciais para o engajamento acadêmico e o desempenho, mas a produção científica que os relaciona no ensino superior ainda apresenta lacunas. O objetivo principal foi caracterizar a produção científica sobre clima organizacional e motivação de alunos em universidades, nas bases Web of Science e Scopus, no período de 2015 a 2025. O trabalho foi realizado por meio de uma análise cienciométrica, quantificando publicações anuais, identificando autores, localidades, idiomas, tipos de documentos, áreas do conhecimento e periódicos de destaque, foi utilizada para limpeza dos dados a IA NotebookLM que elaborou as planilhas com os dados, e assim excluir duplicidades e documentos fora do interesse principal da temática e para correção textual e gramatical foi utilizada a IA Grammarly, os programas utilizados para análise foram Excell e VosViewer. Os resultados revelaram um aumento gradual de publicações, com predominância de artigos em inglês e a predominância dos países de publicação foram a Espanha e USA na Wo, e China, Malásia e México na Scopus com maiores números de estudos. As áreas de Educação e Pesquisa Educacional, e Ciências Sociais, foram as mais produtivas. Observou-se que o ODS 4 (Educação de Qualidade) foi o mais abordado. As considerações finais indicam que, apesar do crescimento, ainda há necessidade de mais pesquisas que aprofundem a compreensão do perfil do estudante brasileiro e do impacto do clima organizacional na sua motivação. O estudo contribui para embasar programas de melhoria do clima e estratégias de acolhimento estudantil, oferecendo um panorama da produção científica e apontando lacunas para futuras investigações.

Palavras-chave: Educação; Universidades; Motivação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gamdc.tur21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

A DRAMATURGIA DA VOZ EM DIÁLOGO COM AS BIONARRATIVAS: A PARTITURA VOCAL NO ESPETÁCULO "SEBASTIÃO" DO ATELIÊ 23 SISPROJ – Nº 59220

Gustavo Murilo de Miranda Cintrão, Taciano Araripe Soares

Esta pesquisa investiga a dramaturgia da voz em diálogo com as bionarrativas cênicas (2021), tomando como objeto de estudo o espetáculo Sebastião, do Ateliê 23. O trabalho parte da constatação de que os estudos sobre voz ainda ocupam espaço reduzido na formação teatral, apesar de sua relevância para a criação cênica e para a construção de sentido na atuação. O objetivo é compreender como a partitura vocal proposta por Lúcia Helena Gayotto (1997) pode contribuir para potencializar o choque empático defendido por Taciano Araripe Soares nas bionarrativas, analisando de que forma os recursos vocais colaboram para a construção de uma cena mais verossímil e sensível. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e entrevistas com integrantes do elenco do espetáculo, articulando referenciais sobre voz, dramaturgia, teatro performativo e bionarrativas. Os resultados parciais indicam que a organização consciente de recursos como pausas, intensidade, curvas melódicas, articulação, duração, velocidade e cadência constitui uma dramaturgia vocal capaz de fortalecer a comunicação cênica e ampliar o impacto emocional da obra. As entrevistas evidenciam que os atores utilizam esses elementos para construir estados vocais coerentes com as experiências vividas em cena, aproximando técnica e sensibilidade. Conclui-se que a dramaturgia da voz estabelece um diálogo consistente com as bionarrativas ao potencializar a presença cênica, favorecer a construção do choque empático e contribuir para que narrativas de vidas marcadas pela vulnerabilidade e pelo apagamento social alcancem maior potência expressiva e política.

Palavras-chave: Dramaturgia da voz; Bionarrativas; Ateliê 23.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: gmdmc.tea23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

COMPOSIÇÃO CORAL E PÓS-TONALIDADE: UMA OBRA PARA CORO E PIANO COMO ESBOÇO ORQUESTRALSISPROJ – Nº 58535

Jordi Lacerda Lopes, Mario Marques Trilha Neto

Este trabalho aborda a composição de uma suíte musical baseada na poética de Augusto dos Anjos, focando na dualidade da consciência humana e em suas texturas emocionais. O objetivo principal é apresentar a etapa inicial da estruturação desta suíte, centrada no desenvolvimento de dois movimentos para piano e coro acústico: a peça instrumental Prelúdio dos Anjos e o movimento coral O Morcego. A metodologia consistiu na exploração do ritmo intrínseco dos textos para gerar o material musical e na experimentação de texturas e timbres do piano, partindo da premissa de que a originalidade surge da síntese criativa de elementos harmônicos preexistentes. Como resultado criativo, o Prelúdio dos Anjos firmou o clima da obra, combinando acordes por quartas com referências modais a uma seção contrastante de intenso cromatismo. O movimento O Morcego foi formalmente estruturado em seções a partir do pulso rítmico do verso inicial. A construção harmônica da peça contrapõe a sonoridade suspensa das quartas à extrema dissonância do acorde menor com sétima maior. Essa quebra e oposição de acordes traduzem sonoramente a metáfora central do texto: a ideia de que a Consciência Humana é o próprio morcego, uma presença aterradora e incontrolável que nos assombra na intimidade do quarto. O desenvolvimento das três peças corais restantes ocorrerá em um futuro trabalho. Conclui-se que a apropriação e manipulação de progressões harmônicas consagradas, alinhadas à métrica poética, formam um método eficaz para materializar a carga lírica de forma autêntica.

Palavras-chave: Augusto dos Anjos; Composição musical; Harmonia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jll.mus23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

PATRIMÔNIO CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO TURISMO
SISPROJ – Nº 60181

Jéssica Gabrielly dos Santos Araújo, Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves

O patrimônio cultural desempenha papel fundamental na preservação da memória, da identidade e da diversidade cultural, além de constituir importante recurso para o desenvolvimento da atividade turística (Geertz, 1989; Yúdice, 2004; Carvalho et al., 2010; Choay, 2011). Diante disso, este estudo buscou realizar uma análise bibliométrica das produções científicas brasileiras sobre, patrimônio cultural e turismo, apresentando: a projeção anual; o panorama das publicações científicas; seus respectivos Qualis, indexadores e principais periódicos; local de concentração dos estudos; e os principais assuntos relacionados. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, com o processo de busca por meio do termo, Patrimônio Cultural e Turismo, no título dos artigos científicos, na base CAPES, entre o período de 2019 a 2025, no qual, foram encontrados o total de 14 artigos. Os resultados demonstram que as pesquisas se concentram, principalmente, nas regiões Sul, seguida das regiões Sudeste e Centro-Oeste, evidenciando desigualdade na distribuição geográfica, onde há menos estudos localizados na região Nordeste e não foram identificados estudos na Região Norte. Um resultado relevante foi a inexistência de estudos bibliométricos nacionais sobre patrimônio cultural e turismo entre os trabalhos selecionados no período investigado, evidenciando uma lacuna científica na sistematização e avaliação da produção acadêmica dessa temática. Além disso, o tema está presente em revistas de diferentes áreas do conhecimento, evidenciando o caráter interdisciplinar da temática, com predominância em periódicos classificados entre Qualis A1 e B2. Quanto aos assuntos, o tema se relaciona em boa parte com o desenvolvimento regional (3), sendo os demais assuntos, diversos. Contudo, ainda há um campo vasto a ser explorado em relação a outros assuntos.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Turismo; Bibliometria.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jgdsar.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO NO MUNICÍPIO DE RIO PRETO DA EVA (AM)
SISPROJ – Nº 60011

Lana Caroline de Oliveira Barroncas, Glaubécia Teixeira da Silva, Susy Rodrigues Simonetti

A educação possui um importante papel no desenvolvimento socioeconômico regional e na autonomia dos trabalhadores. No contexto do turismo, esse processo é assim dividido: capacitação, formação inicial/continuada e qualificação. Nesse sentido, objetivou-se analisar a oferta de formação e qualificação profissional voltadas ao turismo do município de Rio Preto da Eva (AM), no período de 2015 a 2025. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as ofertas de cursos; caracterizar as instituições participantes; mapear a atuação desses profissionais qualificados no mercado local. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica, de caráter quali-quantitativo, que integrou métodos documentais, bibliográficos e exploratórios. Enfrentaram-se limitações devido à mudança de gestão pública e falta de históricos institucionais, restringindo a análise aos relatórios da Semcetur (2022-2025) e da Amazonastur (2021-2025) e buscas digitais (2015-2018). Ressalta-se que, devido à ausência de informações do ano de 2019 e do início da pandemia da COVID-19 em 2020, os dois anos não foram adicionados no quadro de análise. Como principais resultados, identificou-se a oferta de 41 cursos no período analisado, os quais qualificaram 943 profissionais em segmentos diversos. As principais parcerias ocorreram entre a Prefeitura, Semcetur, Amazonastur e Sepror, com as instituições Cetam e Sebrae. Paralelamente, mapearam-se 57 prestadores no Cadastur, majoritariamente do setor de alimentação (24) e meios de hospedagem (15). Conclui-se que há uma lacuna entre o número de qualificados (943) e o de prestadores registrados (57), questionando a real inserção desses indivíduos no mercado local. Espera-se que, a partir dos resultados obtidos, o projeto de extensão Rede Amazonas de Qualificação: colaboração para a gestão e o ordenamento do turismo possa vir a colaborar com ações extensionistas no município.

Palavras-chave: Qualificação profissional; Turismo; Rio Preto da Eva.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lcdoba.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

PORANCIM: ENSINO DE DANÇA INDÍGENA TUPINAMBÁ SISPROJ – Nº 60409

Jaú Ribeiro Vieira Tupinambá, Yara Dos Santos Costa Passos

Originada do tupi, Ka'a Pûera (Capoeira) significa "mata que já foi", referindo-se a áreas em regeneração. Entre o povo Tupinambá, existe também a expressão uru-capoeira, em que uru designa uma ave que se camufla no chão da floresta. Embora o povo Tupinambá tenha sido considerado extinto pelo governo brasileiro até 2001, resistiu ao apagamento histórico e à demonização de suas práticas (Branco, 2014), preservando sua ancestralidade. Esta pesquisa, de natureza aplicada, abordagem qualitativa, perspectiva fenomenológica e caráter explicativo, investiga o apagamento cultural do povo Tupinambá e desenvolve métodos pedagógicos antirracistas para o ensino do Porancim, termo de origem tupi que designa dança/ritual voltado ao fortalecimento da coletividade. Embora distintas, o Porancim e a Ka'a Pûera (Capoeira) compartilham características como a organização em roda, o uso de instrumentos musicais e sua dimensão coletiva. A pesquisa fundamenta-se nas Leis nº 13.278/2016 e nº 11.645/2008, contrapondo-se ao epistemicídio produzido por um sistema educacional eurocêntrico que ainda negligencia a história, a cultura indígena e o ensino da dança na formação docente. Como resultados, propõe material didático antirracista que reafirma a existência do povo Tupinambá no Amazonas e evidencia, a partir do diálogo com as lideranças da Aldeia São João Tupãberaba, a necessidade de fortalecer a Ka'a Pûera (Capoeira), compreendida pela comunidade como uma prática de origem tupi. Como desdobramento, contribuiu para o retorno das aulas da prática às crianças da aldeia, sob a liderança do mestre e pajé Marcos Tupinambá.

Palavras-chave: Porancim; Dança tupinambá; Ensino antiracista.
Financiamento: CNPQ (PIBID)
E-mail institucional UEA do autor principal: jrv.dan22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

CINEMA, PSICOLOGIA E ODONTOFOBIA: A CONSTRUÇÃO DO MEDO DE DENTISTA NO AUDIOVISUAL
SISPROJ – Nº 59116

Luis Eduardo de Souza Fernandes, Matheus Völz Cardoso

A odontofobia, compreendida como medo excessivo ou ansiedade relacionada ao atendimento odontológico, constitui um fenômeno relevante para a saúde pública, pois pode levar à evitação de tratamentos e ao agravamento de problemas bucais. Estudos recentes indicam prevalência de medo e ansiedade odontológica de 15,3% em adultos, enquanto revisões sobre infância apontam cerca de 33% em crianças pequenas. Nesse contexto, este trabalho analisa como o audiovisual contribui para a construção simbólica do medo do dentista. O objetivo é investigar de que modo filmes, séries, animações e episódios televisivos representam a odontologia e quais elementos narrativos, visuais e sonoros reforçam ou desconstroem a odontofobia. Trata-se de pesquisa qualitativa-quantitativa, exploratória e documental, baseada na análise de conteúdo de 50 obras audiovisuais lançadas entre 1914 e 2024. Cada obra foi analisada por ficha de codificação temática, contemplando função narrativa do dentista, ambiente odontológico, interação com o paciente, trilha sonora, iluminação, efeitos sonoros, enquadramentos, emoções evocadas, impacto potencial e nota de influência negativa de 0 a 10. Os resultados apontaram que 19 obras (38% da amostra) apresentaram alto potencial de reforço da odontofobia; 22 obras (44%) apresentaram impacto moderado ou parcial; e 9 obras (18%) demonstraram baixo impacto negativo ou tendência à humanização da profissão. A média geral de influência negativa foi de 5,81/10, com maior impacto no terror/thriller, seguido por drama, animação e comédia. Conclui-se que o audiovisual participa da formação do imaginário social sobre a odontologia ao associar dentista e consultório à dor, tortura, medo, constrangimento, abuso de poder e perda de controle do paciente. Contudo, algumas obras apresentam representações humanizadas, indicando que o audiovisual também pode reduzir estigmas e promover uma imagem mais ética, empática e educativa da odontologia.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico; Filmes cinematográficos; Saúde bucal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Voluntário/ Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: ledsfe.tav24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

ORLA DO PURAQUEQUARA: POTENCIAL TURÍSTICO NA ZONA LESTE DE MANAUS.
SISPROJ – Nº 60286

Laís Cássia Travassos Lopes, Glaubécia Teixeira da Silva

O turismo em Manaus encontra-se concentrado em áreas com maior infraestrutura e visibilidade, especialmente na Zona Sul, o que reduz a valorização de outras regiões com potencial para o desenvolvimento da atividade. Nesse contexto, a Orla do Puraquequara, localizada na Zona Leste da capital, apresenta características naturais, paisagísticas e culturais que podem contribuir para a inclusão de áreas periféricas no turismo de Manaus. O objetivo geral da pesquisa é analisar o potencial turístico da Orla do Puraquequara, propondo alternativas de atrativos que possam fortalecer o desenvolvimento sustentável da região. Os procedimentos metodológicos adotados incluem as pesquisas bibliográfica e documental, baseadas em produções científicas sobre a temática do turismo em Manaus, além dos documentos oficiais, dados estatísticos e análise das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da Orla do Puraquequara. Posteriormente, realizaram-se visitas de campo, possibilitando observar as características locais e identificar fatores que influenciam a atividade turística. Como instrumento de análise, utilizou-se a matriz SWOT, para identificar as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à área estudada. Os dados revelaram que a Orla do Puraquequara possui expressivo potencial para o desenvolvimento turístico, principalmente pelos recursos naturais, a paisagem conservada e as possibilidades de implantação de novos atrativos e serviços. Entretanto, também foram constatadas limitações relacionadas à infraestrutura, acessibilidade e necessidade de maior incentivo por meio de políticas públicas e investimentos da iniciativa privada para a consolidação dos equipamentos turísticos necessários para o desenvolvimento do turismo de forma ordenada. Conclui-se que os investimentos em planejamento, melhoria da infraestrutura básica e gestão turística focada no ordenamento podem transformar a Orla do Puraquequara em um importante complexo turístico, contribuindo para a descentralização do turismo em Manaus e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Palavras-chave: Orla do Puraquequara; Potencial turístico; Atrativos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Implementado como Bolsa FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: lctl.tur24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

A ARQUEOLOGIA HISTÓRICA DAS LOUÇAS DE MANAUS. SISPROJ – Nº 59745

Jaíne de Souza Medeiros, Tatiana de Lima Pedrosa Santos

O projeto “ Patrimônio em peças: A Arqueologia histórica das louças de Manaus” tem como objetivo principal a investigação e a valorização do patrimônio arqueológico por meio da análise de vestígios de louças (como porcelanas e fainças) encontradas nas escavações realizadas no sítio da Catedral Metropolitana de Manaus. Busca-se promover um levantamento histórico-social para compreender como esses objetos se relacionavam com o mercado local e de que maneira refletiam o cotidiano, as dinâmicas e status de poder da sociedade da época. Em relação às etapas concluídas, a primeira consistiu no estudo da Arqueologia Histórica e dos métodos para análise de documentos históricos, trazendo resultados promissores que auxiliaram na compreensão do material. A segunda etapa envolveu a análise física e detalhada das louças em laboratório (Laboratório Alfredo Mendonça de Souza) permitindo identificar variações de tamanhos, decorações, etc. Por fim, na última etapa, foi realizada uma pesquisa em jornais de época através da Hemeroteca digital possibilitando traçar de maneira precisa as relações ligadas ao consumo das louças.

Palavras-chave: Coleções; Cultura material; Patrimônio histórico.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsm.arq24@uea.edu.br- tdpedrosa@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: ESAT | CESP - Parintins
Tipo: Pesquisa

CONEXÕES DE EXPERIÊNCIAS PROMOVIDAS PELOS BALNEÁRIOS ENTRE A ESTRADA DE NOVO AIRÃO E MANACAPURU: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE LAZER ATRAVÉS DO MAPEAMENTO DOS BALNEÁRIOS
SISPROJ – Nº 59176

Lanverly Nogueira dos Santos, Maria Adriana S. B. Teixeira, Márcia Raquel Cavalcante Guimarães

Os balneários localizados ao longo da rodovia AM-352, entre os municípios de Novo Airão e Manacapuru, constituem importantes espaços de lazer, convivência social e potencial desenvolvimento turístico na Amazônia. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as conexões de experiências promovidas por esses balneários, identificando o quantitativo de empreendimentos existentes, as principais atividades de lazer desenvolvidas e as diferenças entre os espaços analisados. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, observação direta e aplicação de questionários aos frequentadores dos balneários Cirandeira Bela, Quero Mais, Mato Grosso, Angelim e Cabana Tucuxi. Os dados evidenciaram que o Balneário Cirandeira Bela foi o mais visitado entre os entrevistados (29,41%), destacando-se pela infraestrutura e diversidade de atividades. Verificou-se ainda que o banho em igarapé foi a principal atividade de lazer (88,24%) e que a tranquilidade do ambiente natural foi o principal fator de escolha dos visitantes (94,12%). Além disso, constatou-se que os balneários exercem influência positiva sobre o turismo regional, estimulando o deslocamento de visitantes para o município de Novo Airão e fortalecendo a economia local. Conclui-se que esses espaços possuem elevado potencial para o desenvolvimento do turismo balnear na região, sendo necessários investimentos em infraestrutura, acessibilidade, sinalização e conservação ambiental para garantir a sustentabilidade da atividade e ampliar sua contribuição para o turismo amazônico.

Palavras-chave: Turismo balnear; Balneários; Sustentabilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lndsa.gtu24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO CARTOGRÁFICO: ESPAÇOS DE DANÇA NA CIDADE DE MANAUS (ZONAS CENTRO-OESTE, CENTRO SUL E LESTE) SISPROJ – Nº 60310

Robson Graças dos Santos, Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho

A prática da dança, ao ser disponibilizada em diferentes espaços urbanos, vai além da atividade física, tornando-se um meio de expressão cultural e social. Em Manaus, esses espaços são múltiplos, incluindo desde academias e estúdios até praças e ruas, locais nem sempre planejados para a prática da dança. Nesse contexto, a pesquisa busca compreender a relação entre a cartografia do corpo e a geografia dos espaços, investigando a distribuição dos espaços de dança em Manaus e as repercussões desses ambientes na formação, atuação e permanência de artistas e estudantes da área. Tal cenário suscita reflexões acerca de quais bairros na zona Centro-Sul da cidade concentram maior e menor número de locais dedicados à dança, como a configuração territorial pode impactar o acesso, a formação e o desenvolvimento de estudantes e profissionais da dança. A pesquisa de iniciação científica é de abordagem qualiquantitativa, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e trabalho de campo, para articular a espacialidade dos ambientes de dança e cartografia sentimental desenvolvidos nos espaços dentro da cidade de Manaus. As análises evidenciaram que a zona Centro-Sul contém 20 lugares destinados à prática de dança distribuídos nos 6 bairros. Nesse sentido, vincula-se a essa ocupação em solo manauara a localidade central que torna facilitado a logística pela distância e aos diferentes usos de modais. O número de estabelecimentos que oferecem condições infra-estruturais, assim como a taxa de aluguel acessível para iniciar e manter as atividades é um dos aspectos destacados positivamente em entrevista, a modalidade, às vezes clássicas e/ou estilo livre ofertada influência na procura pelo espaço e a faixa etária da mesma forma. Conclui-se, a estabilidade financeira dos locais é por meio das mensalidades. Entretanto, enfrentam desafios como evasão de alunos, alto custo de vida, preconceitos e dificuldades para empreender. Além disso, o uso de editais ainda é pouco frequente.

Palavras-chave: Cartografia do corpo; Dança; Geografia dos espaços.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: rgdsa.dan24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO CULTURAL NA PRISÃO: AMPLIANDO AS VOZES DA CULTURA DE DENTRO E FORA DAS PRISÕES NO AMAZONAS - A ARTE COMO PONTE
SISPROJ – Nº 58652

Aimée Ramos Pereira de Almeida, Annie Martins Afonso

Este trabalho investiga a produção cultural no sistema prisional do Amazonas a partir da experiência do Projeto Arbítrio: Teatro nas Prisões no Amazonas, articulando direitos culturais, teatro, memória e escrita implicada. A pesquisa tem como objetivo analisar estratégias de aproximação entre produções culturais externas e pessoas privadas de liberdade, bem como refletir sobre a visibilidade das criações artísticas produzidas dentro do cárcere. Metodologicamente, o estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, observação participante, registro de oficinas teatrais e elaboração de roteiro de entrevista semiestruturada com direções de unidades prisionais. As experiências analisadas revelam que os jogos teatrais podem tornar visíveis microviolências do cotidiano prisional, como o banho de caneca e o copo de suco servido pela metade, transformando falta, gesto, riso e memória em linguagem cênica. Os resultados apontam que a arte não resolve a violência estrutural do cárcere, mas pode abrir brechas de escuta, dignidade, imaginação e reconhecimento da humanidade das pessoas privadas de liberdade. Como desdobramento propositivo, apresenta-se a Mostra Atravessando Muros, pensada como ação teatral em unidades prisionais masculinas e femininas, com apresentações criadas por pessoas privadas de liberdade e mediadas pela presença autorizada de público externo.

Palavras-chave: Teatro na prisão; Direitos culturais; Projeto Arbítrio.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: arpda.tea23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

INCLUSÃO E EXPRESSIVIDADE: O USO DE JOGOS TEATRAIS NA FORMAÇÃO DE ATORES CADEIRANTES
SISPROJ – Nº 60279

Danielly Almeida Alvarenga, Madison Francisco Souza

A formação de atores cadeirantes ainda encontra desafios decorrentes de metodologias tradicionalmente estruturadas para corpos considerados normativos, limitando experiências formativas que reconheçam a diversidade corporal como parte do fazer teatral. Este trabalho investiga de que maneira a integração entre jogos teatrais e protocolos somáticos pode favorecer o desenvolvimento da percepção corporal, da expressividade cênica e da autonomia artística de atores cadeirantes. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio da pesquisa-ação, articulando fundamentação teórica e experimentação prática a partir da experiência da autora como atriz cadeirante em formação. O percurso metodológico reúne jogos teatrais e abordagens somáticas, dialogando com autores como Viola Spolin, Augusto Boal, Gerda Alexander, Moshe Feldenkrais e Bonnie Bainbridge Cohen. Os resultados evidenciam fortalecimento do tronco, ampliação da estabilidade postural, maior fluidez dos movimentos e desenvolvimento da consciência corporal, repercutindo diretamente na presença cênica e na autonomia durante o processo criativo. Observou-se ainda que a integração entre essas práticas amplia as possibilidades expressivas do ator cadeirante ao deslocar o foco da adaptação a modelos corporais preestabelecidos para a valorização das potencialidades de cada corpo. Conclui-se que a articulação entre jogos teatrais e protocolos somáticos contribui para processos formativos mais inclusivos, fortalecendo práticas pedagógicas que reconhecem a diversidade corporal como potência estética e criativa no ensino do teatro.

Palavras-chave: Teatro inclusivo; Jogos teatrais; Protocolos somáticos.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: daal.tea24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Tipo: Pesquisa

A CORPA E O RIO: EXPERIÊNCIAS PERFORMÁTICAS DA LENDA DO BOTO
SISPROJ – Nº 60416

Ivana Da Silva Figueira, Yara dos Santos Costa Passos

"Aruana" nasceu da disciplina de Dança e Estudos da Performance do curso de Dança da UEA, com processos relacionados a uma problemática existente na cidade de Barcelos/Amazonas. As características provocativas da performance foram o impulso inicial, pensando o corpo na sua diversidade, em uma ação política e menos contemplativa. A investigação ocorreu em três fases: fundamentação teórica sobre performance, processos de criação e aspectos históricos/sociais da lenda do boto; pesquisa de campo e imersão na metodologia CASA (Passos, 2024; 2025); processo de criação de "Aruana". Destacam-se os autores Glusberg (2009) na compreensão histórica da performance e Ligiero (2012) sobre a visão de Schechner em performance ritual. Nos estudos críticos sobre a lenda do boto temos Borges Junior *et al*. (2021) e Castro (2022). "Aruana" é uma investigação do corpo (corpa) político, território de memória, denúncia e resistência, partindo do imaginário do mito do boto para revelar suas camadas ocultas e violentas. O processo criativo se estruturou a partir de pesquisas simbólicas e sociais, articulando questões como o abuso infantil e o chamado "tratado silencioso", que evidencia os silenciamentos impostos a corpos marcados pelo trauma. As experimentações foram corporais e sensoriais, incorporando elementos cênicos como o chapéu de pescador, saia branca, acessórios de referência indígena e um casulo que remete à imagem de uma vagina, simbolizando a ideia de pureza e sua violenta "despurificação". Objetos infantis, como brinquedos, e a presença da farinha como elemento cultural e cotidiano, reforçam o contraste entre inocência e violação. A sonoridade, autoral com referências diretas ao mito e da paródia de "Mariana conta 1", cria uma atmosfera de desconforto e ruptura, intensificando a experiência sensorial do público. O trabalho se consolida como um ato poético-político que tensiona narrativas culturais naturalizadas, dando voz ao que historicamente foi silenciado.

Palavras-chave: Lenda; Performance; Cosmovisão.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: idsf.dan22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo
Tipo: Pesquisa

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DO CROSSFIT E DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA PREPARAÇÃO DE ATORES: EXPRESSÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA FÍSICA SISPROJ – Nº 60268

Caio da Silva Malcher, Madirson Francisco Souza

O presente trabalho traz o resultado do projeto que visa entender quais as possíveis contribuições do crossfit e do treinamento funcional na preparação de atores junto com os jogos teatrais. O trabalho apresenta os exercícios utilizados nesse "novo treinamento" para atores. A presente pesquisa aconteceu nos espetáculos "Insanos de Barbacena" e "Os cegos: Em busca de um boi – bumbá", onde realizei a aplicação dos exercícios com um total de cinco atores, em sala de ensaio, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), pois, esse processo de montagem é pertencente ao Grupo de Teatro Experimental da UEA. O objetivo dessa pesquisa era analisar como as práticas do crossfit e do treinamento funcional poderiam contribuir no trabalho corporal do ator e da atriz, fazendo com que seus corpos possuem mais agilidade, resistência física e consciência corporal e muscular, para que ao possuir todo esse conjunto, tornasse seu corpo mais expressivo e resistente para realizar performances que exijam extremo esforço físico. O espetáculo Insanos de Barbacena é um espetáculo teatral visceral, o que exige muito do trabalho corporal do ator e o espetáculo Os cegos, é um espetáculo de teatro popular de rua, o que exige do ator uma disponibilidade corporal mais ampla e muito mais expressiva do se exige para uma caixa cênica. Com isso, trouxe alguns exercícios do crossfit e do treinamento funcional unificado aos jogos teatrais. O treinamento funcional trabalha com exercícios voltados para os movimentos feitos pelo cotidiano do ser humano, como agachar, saltar, levantar peso, correr, entre outros. Já o crossfit trabalha com um condicionamento físico de alta intensidade com exercícios aeróbicos, o que eu acredito que contribui bastante na resistência física, principalmente para teatro de rua. Apliquei esses exercícios citados acima, em jogos teatrais como a vivo – morto – sepultado e a corrinha pegou, onde em determinado momento dos jogos, eu para e dava comandos para fazer 10 agachamento, 10 saltos, 10 abdominais e assim por diante. Conforme havia mais consciência dos exercícios, íamos progredindo a quantidade de exercícios. Os resultados esperados por mim foram alcançados, pude perceber que no começo como os atores ainda não compreendiam os exercícios houve uma pequena resistência, mas logo depois, os exercícios foram se naturalizando em seus corpos e tudo foi fluindo livremente. Atualmente, voltamos a ensaiar é perceptível que os atores tem uma disponibilidade corporal muito maior sem precisar voltar a se exercitar com a mesma proporção e quantidade de tempo que utilizamos no começo da pesquisa. de narrativas e experimentações cênicas com objetos do cotidiano, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes. Os resultados evidenciaram também que ainda há muito o que pesquisar, como por exemplo, como fazer esses exercícios com pessoas PCDS, pessoas com doenças crônicas respiratórias e pessoas 60+. Porém, concluiu-se que as práticas do crossfit e do treinamento funcional podem contribuir bastante na preparação dos atores atrizes no quesito resistência física e resistência corporal, podendo influenciar em sua expressividade e atuação.

Palavras-chave: Treinamento; Crossfit; Treinamento funcional; Jogos teatrais; Atores.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: Csma.tea24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pesquisa

A TECNOLOGIA COMO MOTOR DA ATIVIDADE HUMANA
SISPROJ – Nº 60120

Ígor Rodrigues Picanço, Gislaine Regina Pozetti

As novas mídias impulsionaram modificações sociais e do comportamento pautadas no consumo e na transferência e replicação de signos. No uso dos smartphones, esses signos, que formam e mantêm atividades profissionais e comunicativas, passam a compor identidades, rotinas e relações de poder de modo performativo. A fim de compreender os processos de reconfiguração do homem moderno e sua inter-relação com as tecnologias, um estudo bibliográfico foi realizado por meio de leituras, fichamentos e análise crítica do material teórico. Devido às tecnologias ressignificarem as práticas sociais e culturais, para este estudo elege-se a pesquisa de campo, uma vez que é necessário observar, coletar, analisar e interpretar o registro imagético em face às teorias acadêmicas. Assim sendo, os registros imagéticos colhidos e analisados a partir do cotidiano do espaço urbano da cidade de Manaus propiciam uma abordagem qualitativa, tendo em vista entender os motivos e os comportamentos que resultam da relação homem-tecnologia, ou seja, o que se ganha e o que se perde nessa relação. A pesquisa apresentará um produto audiovisual baseado nas reflexões advindas da pesquisa e da análise, ao entender as performances do cotidiano como arte em constante modificação na cidade de Manaus. O material de vídeo coletado reforçou que o Homem manauara está imerso na necessidade do uso da tecnologia seja para o convívio social seja para fins profissionais. Entende-se o desejo em estar conectado como uma tendência performática, diferente da necessidade, quando há motivos profissionais permeados. Com isso, é possível constatar a integração das atividades humanas, inclusive as sociais, com as novas tecnologias como o celular em um processo acelerado e transformador das capacidades humanas.

Palavras-chave: Celulares; Humano-máquina; Performatividades.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: irpi.tav24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT
Tipo: Pesquisa

CORRELAÇÃO ENTRE ACHADOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E DE IMAGEM COM O RT-PCR PARA COVID-19 DURANTE DUAS ONDAS EPIDÊMICAS
SISPROJ – Nº 58272

Frida Chaves Giordani, Lígia Fernandes Abdalla

A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de marcadores objetivos para identificação precoce da gravidade clínica. Por isso, valores do limiar de ciclo (Ct) do RT-PCR têm sido investigados como potenciais indicadores de evolução clínica, embora sua utilidade isolada permaneça controversa. Objetivou-se investigar a associação entre os valores de Ct do RT-PCR na admissão hospitalar e a evolução clínica, laboratoriais e de tomografia computadorizada (TC) de tórax durante duas ondas epidêmicas de COVID-19 em Manaus. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e longitudinal, envolvendo 267 pacientes diagnosticados entre abril de 2020 e fevereiro de 2021. Analisaram-se dados clínicos, laboratoriais e radiológicos na admissão, no 7º e no 14º dia de internação, utilizando modelos estatísticos apropriados para avaliação das associações. Observou-se redução significativa dos valores de Ct na segunda onda entre quadros leves e moderados, sugerindo maior carga viral nesse período. Valores mais baixos de Ct associaram-se à presença de ageusia, anosmia, mialgia e calafrios, principalmente na primeira onda, enquanto tosse persistente foi associada na segunda. Também identificaram-se associações entre menores valores de Ct e alterações em eosinófilos, neutrófilos, hemoglobina, hematócrito, creatinina, ureia e PCR, especialmente nos casos moderados e graves. Na avaliação radiológica, pacientes com maior comprometimento pulmonar, particularmente com acometimento superior a 50% na segunda onda, apresentaram valores de Ct menores. Conclui-se que, embora o Ct não deva ser utilizado isoladamente como marcador prognóstico, sua integração com parâmetros clínicos, laboratoriais e tomográficos pode contribuir para estratificação precoce do risco e para o suporte à tomada de decisão clínica em pacientes hospitalizados com COVID-19. Estudo aprovado pelo CEP da UEA (CAAE nº 72678923.8.0000.5016).

Palavras-chave: Carga viral; Covid-19; Gravidade clínica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: fcg.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MANAUS - AMAZONAS SISPROJ – Nº 59155

Maria Sinele Ribeiro Brilhantee, André Luiz Tannús Dutra, Adriana Beatriz Silveira Pinto

A cárie dentária ainda é a doença crônica não transmissível mais prevalente entre crianças em idade escolar, especialmente em regiões com maior vulnerabilidade social, como a Amazônia. Este estudo avaliou a necessidade de tratamento odontológico em escolares de 6 a 14 anos. Após calibração dos examinadores foi realizado exame clínico para avaliar a prevalência de cárie dentária utilizando o índice ceo/CPOD, bem como a necessidade de tratamento odontológico. A análise estatística incluiu estatísticas descritivas, teste t de Student e correlação de Pearson para avaliar a associação entre idade e índice ceo/CPO, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). Participaram do estudo 216 escolares de duas instituições públicas de ensino de Manaus/AM, sendo 119 participantes do sexo feminino (55,1%). O índice ceo/CPO médio da amostra foi de 1,08, variando de 0 a 11. Estavam livres da doença (ceo/CPO =0) 121(56%) escolares. A distribuição dos componentes do índice revelou predominância do componente C (cariados), representando 82,8% do índice. Não houve diferença estatisticamente entre as variáveis ($p>0,05$). A distribuição do índice ceo/CPO por faixa etária demonstrou variação ao longo das idades, com valores médios mais elevados observados aos 13 anos (média=2,43). Os participantes do sexo feminino apresentaram ceo/CPO médio de 1,13 e os do sexo masculino 1,02. O índice SIC foi 2,93 e a principal necessidade de tratamento foi restauração de uma face. Pode-se concluir que o índice ceo/CPO médio de 1,08. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no índice ceo/CPO em função da escola de origem ou do sexo dos participantes. A análise dos componentes do índice evidenciou predominância acentuada do componente C (cariados), sendo o tratamento restaurador a principal necessidade de tratamento, seguido de procedimentos como endodontias e exodontias. Reforça-se então necessidade ações preventivas e educativas contínuas no ambiente escolar. CAAE: 79453124.0000.5016.

Palavras-chave: Cárie dentária; Tratamento; Restauração.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: msrb.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO DE MEDICAMENTOS ENTRE OS ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59706

José Victor Casas dos Santos, Márcio Luís Lombardi Martinez

O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso representa problema de saúde pública e ambiental, por favorecer contaminação do solo, água, intoxicação acidental e uso irracional de fármacos. Nesse contexto, estudantes da área da saúde possuem papel estratégico na orientação da população. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos universitários da ESA/UEA sobre o descarte adequado de medicamentos. Trata-se de pesquisa observacional, transversal, descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, baseada na metodologia CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas), aprovada sob o CAAE: 88828025.6.0000.5016. A coleta ocorreu por questionário via Google Forms, aplicado a acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física, após aceite do TCLE. Foram obtidas 204 respostas, com predomínio de participantes entre 21 e 25 anos (53,4%), do sexo feminino (56,4%), procedentes de Manaus (61,8%) e de Medicina (63,7%). Observou-se que 94,6% possuíam medicamentos armazenados em casa e 86,3% guardavam sobras ao final do tratamento. Entre as práticas relatadas, 71,1% guardavam medicamentos para uso futuro, 56,9% descartavam no lixo comum e 42,2% compartilhavam com vizinhos, amigos ou familiares. Quanto ao conhecimento normativo, 88,2% desconheciam a regulamentação da ANVISA e 89,2% não conheciam o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Apesar disso, 86,3% reconheciam que o descarte incorreto causa impactos ambientais, citando principalmente poluição e contaminação da água e do solo. Para aprimorar o conhecimento sobre o tema, os estudantes sugeriram focar em quatro temas: divulgação de informações (74,5%), aprofundamento do tema (69%), realização de campanhas educativas (61,4%) e instalação de coletores (59,3%). Conclui-se que, embora reconheçam os impactos ambientais, persistem práticas incorretas e lacunas sobre legislação e orientação à população, reforçando a necessidade de ações educativas e estruturais acadêmicas.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Farmácia caseira; Meio ambiente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jvcds.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESPORTES DE RAQUETE: PERFIL ORGANIZACIONAL E PEDAGÓGICO DE PROJETOS DE CONTRATURNO EM ESCOLAS DE MANAUS SISPROJ – Nº 58460

Gabriel Andrade Lima, Felipe Canan

Projetos de esporte de raquete no contraturno escolar constituem importantes estratégias para ampliação do acesso a práticas esportivas e contribuição para o desenvolvimento integral de escolares. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a organização institucional e pedagógica de projetos de badminton e tênis de mesa desenvolvidos em contraturno escolar no município de Manaus-AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que entrevistou oito professores de projetos escolares de contraturno, selecionados por conveniência. As entrevistas foram semi-estruturadas e organizadas em eixos temáticos referentes à organização institucional e pedagógica dos projetos, além do perfil sociodemográfico dos professores. Foram identificados 7 projetos de badminton e 1 de tênis de mesa. Denotam-se 5 homens e 3 mulheres, com média de idade de 47 anos e 11,3 anos de experiência. Todos os projetos destinam-se a meninos e meninas e a faixa etária majoritária é dos 8 aos 17 anos, com média de 2 aulas semanais. Apenas um projeto não é gratuito e nenhum oferece incentivos materiais aos participantes. Metade dos projetos é de iniciativa e financiamento do próprio professor e, mesmo no caso de iniciativas institucionais, há carências de financiamento. Os projetos em geral têm como objetivo a ampliação da oferta esportiva e apresentam dificuldades estruturais e materiais. Pedagogicamente, há predominância de abordagem tecnicista. Os conteúdos mais abordados são os fundamentos técnicos. Há, em regra, divisão entre alunos iniciantes e avançados, mas sem clareza sobre a forma de adaptação do processo pedagógico a cada grupo. Conclui-se que há necessidade de maior apoio institucional, especialmente quanto ao financiamento e infraestrutura. Além disso, apesar da importância da técnica nos esportes de raquete, identifica-se fragilidades em relação aos aspectos interacionista e cognitivo, com pouco estímulo ao desenvolvimento da interpretação de jogo, tomadas de decisão e aquisição de autonomia.

Palavras-chave: Badminton; Tênis de mesa; Contraturno escolar.
Financiamento: Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas – PAIC-FAPEAM 2025-2026
E-mail institucional UEA do autor principal: gal.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59769

Thiago Ponce de Leão Monteiro, Voluntário, Márcio Luís Lombardi Martinez

Os medicamentos genéricos são alternativas seguras, eficazes e acessíveis aos medicamentos de referência, contribuindo para ampliar o acesso terapêutico e reduzir custos. Apesar da regulamentação brasileira e da comprovação de qualidade e bioequivalência, ainda existem dúvidas quanto à eficácia, segurança e intercambialidade. Nesse contexto, acadêmicos da área da saúde possuem papel estratégico na orientação da população sobre o uso. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a utilização de medicamentos genéricos por universitários da área da saúde da ESA/UEA. Trata-se de pesquisa observacional, transversal, descritiva, exploratória e quantitativa, baseada na metodologia CAP, aprovada sob o CAAE: 88830125.3.0000.5016. A coleta ocorreu por questionário via Google Forms, aplicado a acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Odontologia, após aceite do TCLE. Foram obtidas 203 respostas, com predomínio de participantes entre 21 e 25 anos (65,5%), do sexo feminino (60,6%), procedentes de Manaus (62,1%) e do curso de Medicina (65%). Observou-se que 68,5% afirmaram saber diferenciar genéricos, e 97% reconheceram que possuem o mesmo princípio ativo, dose e via dos medicamentos de referência. Quanto à legislação, 51,2% declararam conhecê-la, e 84,7% apontaram a Anvisa como órgão regulador. Além disso, 79,3% acreditam que os genéricos passam por testes de qualidade semelhantes aos medicamentos de referência. Quanto ao uso, 70% relataram utilizá-los ocasionalmente e 29,6% frequentemente, sendo o preço acessível o principal motivo de escolha (95,6%). Apesar da confiança relatada por 65% dos participantes, os dados indicam necessidade de fortalecimento da abordagem acadêmica sobre o tema, já que 52,7% afirmaram que as informações recebidas na formação poderiam ser mais aprofundadas. Conclui-se que há boa aceitação e utilização dos genéricos, mas persistem lacunas sobre legislação, critérios regulatórios e segurança, reforçando estratégias educativas acadêmicas.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Bioequivalência; Medicamentos genéricos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tpdlm.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ATENDIDOS NOS ESTÁGIOS DA POLICLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UEA SISPROJ – Nº 57879

Gleidson de Souza Gomes, Ligia Regina Mota de Vasconcelos, Jonas Alves de Oliveira

O edentulismo parcial e total constitui um importante problema de saúde bucal, comprometendo funções mastigatórias, fonéticas, estéticas e psicossociais, com impacto na qualidade de vida. As próteses totais, parciais removíveis e fixas são amplamente utilizadas na reabilitação oral, porém fatores como adaptação, higiene, manutenção e tempo de uso podem influenciar o sucesso do tratamento. O Oral Health Impact Profile (OHIP-14) permite avaliar o impacto das próteses dentárias na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto das próteses dentárias (total, removível e fixa) na qualidade de vida dos pacientes atendidos pelos estágios do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desde a instalação até 3 a 6 meses após o tratamento. A pesquisa foi realizada na Policlínica Odontológica da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA, com pacientes atendidos no Estágio II de Odontologia, entre 2025/2 e 2026/1. A coleta de dados ocorreu em três momentos: antes da instalação da prótese, no momento da instalação e após 3 a 6 meses de uso, por meio de entrevista semiestruturada, aplicação do OHIP-14 e avaliação clínica pelo pesquisador. Participaram inicialmente 18 pacientes, sendo que 11 concluíram todas as etapas. Foram avaliadas 12 próteses, sendo sete parciais removíveis, três totais e duas fixas. A maioria dos participantes era do sexo feminino (72,7%), com idade média de 59 anos e Ensino Médio completo (46%). As análises estatísticas demonstraram ausência de diferença significativa entre o uso ou não da prótese dentária ($p<0,09$). Embora a literatura evidencie melhora da qualidade de vida após a reabilitação protética, nesta pesquisa não houve significância estatística, possivelmente devido ao tamanho amostral reduzido e à necessidade de ajustes após a instalação das próteses, principalmente em casos de prótese total imediata.

Palavras-chave: Prótese dentária; Qualidade de vida; Longevidade.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: gdsg.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O RESTABELECIMENTO DA GUIA CANINA POR MEIO DE RESTAURAÇÃO DIRETA ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UEA
SISPROJ – Nº 59517

Ítalo Sicsú de Andrade, Kamila Menezes Guedes de Andrade

As interferências oclusais e as disfunções temporomandibulares estão entre as alterações mais frequentes na prática odontológica e podem estar associadas à ausência da guia canina, importante mecanismo de proteção do sistema estomatognático. O restabelecimento dessa guia por meio de restauração direta em resina composta exige integração entre conhecimentos de Oclusão e Dentística Restauradora, sendo fundamental para a formação clínica do cirurgião-dentista. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas acerca do restabelecimento da guia canina por meio de restauração direta. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo e prospectivo, realizado com estudantes matriculados nas disciplinas de Estágio I e II. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado presencialmente e pela plataforma Google Forms. Participaram da pesquisa 47 acadêmicos, dos quais 61,7% eram do sexo feminino e 70,2% cursavam Estágio II. Embora 53,2% dos participantes tenham relatado aprendizado satisfatório sobre o conceito e a importância da guia canina, apenas 19,1% afirmaram ter recebido aula específica sobre seu restabelecimento por restauração direta. Além disso, somente 17% relataram ter realizado o procedimento sob supervisão docente, enquanto 83% nunca tiveram essa experiência clínica. Em relação à segurança profissional, 72,3% declararam não se sentir confiantes para indicar o procedimento. Os resultados evidenciam fragilidades na integração entre teoria e prática, demonstrando que o conhecimento conceitual não tem sido acompanhado por vivência clínica suficiente para consolidar competências relacionadas ao restabelecimento da guia canina. Conclui-se que são necessárias estratégias pedagógicas que promovam maior articulação entre os conteúdos de Oclusão e Dentística Restauradora, fortalecendo a formação acadêmica e a segurança clínica dos futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Guia canina; Oclusão; Dentística restauradora.
Financiamento: Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) – Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: E-mail da orientadora: kandrade@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Tipo: Pesquisa

DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE OFÍDICO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MANAUS
SISPROJ – Nº 59333

Paulo Pereira Neto, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Gisele dos Santos Rocha

Os acidentes ofídicos constituem importante problema de saúde pública na região Amazônica devido à elevada incidência, potencial de gravidade e dificuldades de acesso aos serviços de saúde em áreas remotas. Este estudo teve como objetivo analisar os desfechos clínicos dos pacientes vítimas de acidente ofídico no Amazonas. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal e descritivo, realizado com dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes ao período de 2019 a 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, características do acidente, tempo decorrido entre a picada e o atendimento, classificação de gravidade e evolução clínica. Nos resultados foram identificados 12.351 casos no período, com predominância do sexo masculino (77,3%), da faixa etária de 20 a 39 anos (38,7%). Os acidentes causados por serpentes do gênero Bothrops corresponderam a 84,9% das notificações, seguidos por Lachesis (8,0%). Os membros inferiores foram os locais mais acometidos, com predomínio de casos classificados como moderados e a maioria recebeu atendimento nas primeiras três horas após o acidente (47,4%). A evolução para cura ocorreu em 11.618 casos (94,1%), enquanto foram registrados 87 óbitos atribuídos ao envenenamento e 9 óbitos por outras causas. Desse modo, notou-se maior frequência dos casos graves e dos óbitos entre pacientes com maior tempo para atendimento, além de maior proporção de desfechos desfavoráveis entre indígenas e residentes de municípios do interior. Conclui-se que os acidentes ofídicos no Amazonas acometem principalmente homens adultos economicamente ativos, sendo causados predominantemente por serpentes do gênero Bothrops. O atraso no atendimento e as barreiras de acesso aos serviços de saúde mostraram-se associados a piores desfechos clínicos, reforçando a necessidade de fortalecimento e descentralização da assistência especializada nas regiões mais vulneráveis do estado do Amazonas.

Palavras-chave: Acidente ofídico; Desfechos clínicos; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ppn.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE ESPACIAL E EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PERIODONTAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM EM CIÊNCIA DE DADOS
SISPROJ – Nº 59798

Yana Bitencourt da Costa, Matheus Volz Cardoso

A Região Norte do Brasil apresenta desafios geográficos e sazonais que dificultam o acesso aos serviços de saúde. Na Amazônia, fatores ambientais, como queimadas e variáveis climáticas, podem influenciar a oferta dos serviços periodontais do Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo análise integrada desses determinantes. O objetivo foi analisar a associação espaço-temporal entre procedimentos periodontais do SUS, variáveis hidroclimatológicas, focos de queimadas e cobertura da Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal (ESF-SB) na Amazônia Legal. Metodologia: Estudo ecológico, longitudinal e multinível, realizado entre 2018 e 2025. Foram integrados dados do SIA/SUS, e-Gestor AB, INPE/NASA e bases meteorológicas públicas, incluindo produção assistencial, cobertura da ESF-SB, queimadas, precipitação e temperatura. O processamento ocorreu no Google Colab, com a imputação de dados faltantes e construção de painel com 336 períodos. Aplicaram-se regressão linear múltipla por Mínimos Quadrados Ordinários (OLS), efeitos fixos e correlação de Pearson. Foram analisados mais de 15,7 milhões de procedimentos periodontais, com destaque para o Pará (1.593.799) e o Amazonas (441.743). As queimadas atuaram como fator de risco ambiental (β=-0,1799; p=0,003), reduzindo tratamentos eletivos. A cobertura da ESF-SB destacou-se como principal fator de proteção e resiliência (β=108,2620; p=0,003). O Score de Risco Combinado identificou Água Azul do Norte (PA) e Novo Airão (AM) como os municípios mais vulneráveis. A vulnerabilidade epidemiológica dos dados periodontais na Amazônia Legal é multidimensional. O estudo comprova que eventos ambientais extremos e vazios assistenciais colidem no território, gerando áreas críticas de apagão assistencial, reforçando a necessidade de políticas públicas adaptadas às particularidades climáticas e territoriais da região de forma que integre a infraestrutura do SUS aos ciclos ecológicos e hidrológicos da floresta.

Palavras-chave: Doença periodontal; Ciência de dados; Amazônia Legal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ybdc.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

REAÇÃO ALÉRGICA AO USO DO SORO ANTIARACNÍDEO E SORO ANTIESCORPIÔNICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 58446

Giovanna Beatriz André Lopes, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Os acidentes por animais peçonhentos representam um importante problema de saúde pública, especialmente na região Amazônica, onde a elevada ocorrência de acidentes por escorpiões e aranhas demanda o uso de soroterapia como tratamento específico para os casos moderados e graves. Apesar da comprovada eficácia dos antivenenos, sua administração pode desencadear reações adversas, principalmente de hipersensibilidade imediata, tornando essencial o monitoramento clínico durante e após a infusão. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar as reações adversas associadas ao uso do soro antiaracnídeo e do soro antiescorpiônico em pacientes atendidos em um hospital de referência na cidade de Manaus, Amazonas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, observacional e transversal, desenvolvida na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, por meio da análise das fichas de notificação de reações adversas de pacientes diagnosticados com envenenamento por aranhas ou escorpiões que receberam soroterapia entre outubro de 2025 e maio de 2026. Foram avaliadas variáveis demográficas, clínicas e terapêuticas, como sexo, raça, antecedentes alérgicos, tempo entre o acidente e a administração do soro, número de ampolas utilizadas, realização de pré-medicação e ocorrência de reações adversas. Foram incluídos 8 pacientes, sendo 3 casos de acidentes aracnídeos, classificados como moderados, e 5 casos de acidentes escorpiônicos, dos quais 4 foram moderados e 1 grave. Observou-se distribuição equivalente entre os sexos, faixa etária entre 15 e 62 anos e predomínio de indivíduos autodeclarados pardos. O tempo entre o acidente e a soroterapia variou de uma a quarenta e oito horas, com administração média de três a seis ampolas de antiveneno. Todos os pacientes receberam pré-medicação com bloqueador do receptor H1 e corticosteroide antes da infusão do soro. Não foram registradas reações adversas imediatas ou tardias, e todos evoluíram com alta hospitalar sem intercorrências. Os achados demonstram a baixa ocorrência de reações adversas associadas aos antivenenos utilizados, indicando que a soroterapia, quando administrada conforme os protocolos institucionais e acompanhada de monitorização adequada, apresenta elevado perfil de segurança. Além disso, o estudo contribui para o fortalecimento das evidências sobre a segurança da soroterapia na Amazônia brasileira e reforça a importância da vigilância clínica contínua para a identificação precoce e o manejo adequado de possíveis eventos adversos.

Palavras-chave: Soroterapia; Reações adversas; Animais peçonhentos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gbal.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

REDE DE CUIDADOS E ESTOMIA: CAMINHOS E DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DO PACIENTE NO SISTEMA DE SAÚDE
SISPROJ – Nº 58415

Sofia Pinheiro Pereira, Milene da Silva Morais das Neves

A vivência da pessoa portadora de estomia ultrapassa as repercussões decorrentes do procedimento cirúrgico, envolvendo desafios relacionados ao autocuidado, à reorganização da vida e ao acesso aos serviços de saúde, especialmente em contextos marcados por desigualdades territoriais, como a Amazônia. Objetivou-se compreender as redes estabelecidas por uma pessoa portadora de estomia eliminatória para o autocuidado e o acesso aos serviços de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio da metodologia do Usuário-Guia em um Centro Especializado em Reabilitação IV, localizado em Manaus, Amazonas. Participaram da pesquisa uma usuária com ileostomia e atores de sua rede de cuidado, incluindo familiares e profissionais de saúde. A produção dos dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, posteriormente transcritas e submetidas à análise temática. Os resultados evidenciaram que a trajetória de cuidado foi sustentada pela articulação entre serviços especializados e redes familiares, destacando-se a atuação da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem estomaterapeuta, os encaminhamentos entre os serviços e a continuidade da assistência como fatores essenciais para o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia. Também foram identificados desafios relacionados à centralização dos serviços especializados, deslocamentos entre municípios, dificuldades financeiras, necessidade de mudança de residência e impactos na vida social e emocional decorrentes do tratamento. Conclui-se que as redes formais e informais desempenham papel fundamental na adaptação à condição de pessoa estomizada, favorecendo a continuidade terapêutica e a qualidade de vida. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, especialmente em contextos amazônicos, por meio de estratégias que ampliem o acesso, reduzam barreiras e promovam assistência integral e humanizada. CAAE: 85996225.6.0000.5016.

Palavras-chave: Estomia; Centros de reabilitação; Acessibilidade aos serviços de saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: spp.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 57794

Caio Vinícius Assumpção de Albuquerque, Diego Grasel Barbosa

A autopercepção de saúde é uma medida dinâmica influenciada por mudanças na saúde física e psicossocial, status socioeconômico e comportamentos dos indivíduos ao longo do tempo (OMS, 2016). O objetivo da presente pesquisa foi investigar os fatores associados com a autopercepção de saúde de universitários de cursos da área da saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória e corte transversal, com uma população composta por universitários dos cursos da área da saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Para a coleta de dados elaborou-se um questionário contendo informações de identificação, informações sociodemográficas (ABEP), autopercepção de saúde (WHOQOL-bref), sintomas de depressão, estresse e ansiedade (dass-21), prática de exercícios físicos (MSEQ), duração do sono e autoestima. Foi realizada uma estatística descritiva e inferencial, com nível de significância ($p<0,05$) e a utilização do programa SPSS 20.0. A amostra foi composta por 224 indivíduos, 98 do sexo masculino e 126 do sexo feminino. Verificou-se associação entre a autopercepção negativa com as seguintes variáveis: participantes do sexo feminino (n=23; 79,3%); estudantes do curso de Enfermagem (n=14; 48,3%) e Medicina (n=11; 37,9%); trabalho (n=27; 93,1%); indivíduos insuficientemente ativos (n=28; 96,6%); presença dos sintomas de depressão (n=20; 69%) e ansiedade (n=18; 62,1%). Ademais, verificou-se associação entre a autopercepção positiva e as seguintes variáveis: ausência nos sintomas de estresse (n=170; 87,2%) e duração adequada do sono (n=187; 83,5%). Com base nos resultados obtidos, sugere-se maior atenção sobre a comunidade acadêmica, sobretudo nas estudantes do sexo feminino, assim como estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, a fim de promover ações, oficinas e formações que auxiliem na prevenção de comportamentos de risco e seus impactos na autopercepção de saúde.

Palavras-chave: Autopercepção de saúde; Estilo de vida; Atividade física.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cvada.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

IMUNIZAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO NORTE: UMA ANÁLISE DA COBERTURA DAS VACINAS PENTA, PNEUMOCÓCICA, POLIOMIELITE E TRÍPLICE VIRAL SISPROJ – Nº 58777

Nelson Victor Guedes Peixoto, Liliane Coelho Rocha

A vacinação é uma estratégia fundamental para a redução da morbimortalidade de doenças infecciosas, porém a efetividade da proteção depende do alcance de coberturas vacinais adequadas. A meta de cobertura para as vacinas pentavalente, poliomielite, pneumocócica e tríplice viral em crianças de até um ano de idade é de 95%. Este estudo teve como objetivo analisar a cobertura vacinal de quatro vacinas na Região Norte do Brasil. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, com crianças de 0 a 12 meses, no período de 2016 a 2025. Foram realizadas análises descritivas, comparações estaduais e avaliação de tendências por regressão segmentada. A Região Norte não atingiu a meta de 95% em nenhuma das vacinas ao longo dos anos. As coberturas variaram de 62% a 85% para a vacina pentavalente, de 69% a 90% para a pneumocócica, de 62% a 85% para a poliomielite e de 62% a 92% para a tríplice viral. O pior desempenho ocorreu em 2021 e o melhor em 2024. A análise por regressão segmentada evidenciou tendência de crescimento significativa apenas para a vacina pentavalente a partir de 2020, com variação anual de 5,91%, enquanto as demais vacinas não apresentaram tendências significativas. Rondônia apresentou os melhores indicadores, com coberturas superiores a 95% até 2019 e retomada recente do crescimento, atingindo a meta para três vacinas em 2024 e uma em 2025. O Amapá apresentou os piores resultados, com coberturas inferiores a 40% em 2021, com recuperação para cerca de 70% em 2025. Fatores como desigualdades socioeconômicas, fragilidades na rede de atenção à saúde, migração venezuelana e a interrupção de campanhas vacinais entre 2020 e 2022 contribuíram para o cenário observado. Conclui-se que a cobertura vacinal na Região Norte permanece abaixo do ideal para garantir proteção coletiva efetiva, apesar de sinais recentes de recuperação, evidenciando a necessidade de fortalecimento e priorização das políticas públicas de imunização.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica; Saúde pública; Crianças.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: nvgp.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ARBOVIROSES E NEUROLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SISPROJ – Nº 58774

Danilo Lemes Reis, Vanise Campos Gomes Amaral

As arboviroses representam um grave problema de saúde pública nas regiões tropicais, especialmente na Amazônia, onde a intensa circulação viral e a vulnerabilidade das populações ribeirinhas ampliam o risco de complicações neurológicas severas. Diante da escassez de literatura especializada sobre o impacto neurológico dessas infecções na região, faz-se necessária a síntese do conhecimento disponível. Este trabalho objetivou analisar as manifestações neurológicas, os métodos diagnósticos e as sequelas associadas às infecções arbovirais no Brasil e no mundo, com ênfase no contexto amazônico. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020, com buscas realizadas nas bases PubMed, Embase e Cochrane, utilizando descritores relacionados ao sistema nervoso e aos principais arbovírus, com recorte cronológico de cinco anos. A triagem foi realizada pela plataforma Rayyan, e o risco de viés foi avaliado pela ferramenta ROBINS-I. Dos 106 estudos identificados, quatro foram incluídos. Entre 201 pacientes com sintomas neurológicos, 74% tinham infecção confirmada laboratorialmente. O vírus Zika (ZIKV) predominou nas manifestações do sistema nervoso periférico, especialmente a Síndrome de Guillain-Barré (61%), enquanto o vírus Chikungunya (CHIKV) associou-se mais ao sistema nervoso central, sobretudo mielite (22%). As coinfecções ZIKV+CHIKV ocorreram em 25% dos casos e estiveram relacionadas à maior gravidade e internações prolongadas. Apenas 3,53% das amostras de líquor foram positivas para arbovírus em estudo retrospectivo. Os relatos de caso reforçaram o espectro clínico, incluindo encefalite de tronco encefálico por ZIKV e convulsões pediátricas por CHIKV. Conclui-se que as arboviroses apresentam padrões neurológicos distintos, com ZIKV afetando preferencialmente o sistema nervoso periférico e CHIKV o central. Os achados reforçam a necessidade de vigilância epidemiológica contínua, ampliação da infraestrutura diagnóstica e acompanhamento longitudinal dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Infecções do sistema nervoso central; Doenças do sistema nervoso; Arboviroses.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dlr.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

RELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA HPV E DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM ESTUDO POR MUNICÍPIO E ESTADO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL
SISPROJ – Nº 57929

Luiza Azevedo Silva ou Voluntário, Heliamara Teles

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA da família Papillomaviridae com tropismo pelas células escamosas da pele e mucosas, transmitido por contato direto via sexual. Ele se destaca por seu potencial oncogênico, visto que 98% dos casos de câncer do colo do útero (CCU) se desenvolvem a partir de sua infecção. No Brasil, o CCU representa o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres, excluindo os tumores de pele não melanoma. Nesse contexto epidemiológico, as ações em saúde de nível primário ocorreram inicialmente através da vacina bivalente e atualmente pela quadrivalente, enquanto as ações de nível terciário ocorrem pelo rastreio via exame citopatológico cervico-vaginal (Papanicolau). Este trabalho teve como objetivo geral avaliar a relação entre a vacinação contra o HPV e o diagnóstico de câncer de colo de útero por unidade federativa, estado e município na Região Norte do Brasil. Foram aplicadas 31.465.031 doses no Brasil entre 2013 e 2022, concentradas majoritariamente no Sudeste, enquanto a Região Norte registrou um dos menores índices nacionais, com 2.951.278 doses. Identificou-se o total de 2.248.071 exames alterados no país, com recuo em 2020 devido ao impacto da pandemia de COVID-19 no rastreio oncológico. Na Região Norte, houve correlação direta regular entre o total de vacinas e exames alterados (s=0,319; P=0,009), impulsionada pela expansão do rastreio laboratorial e pela latência do CCU. Comportamentos epidemiológicos inversos esperados foram significativos em estados como Tocantins (para ASC-H) e Roraima (para ASC-US). Contudo, no Estado do Amazonas, não houve significância estatística isolada (P>0,05), registrando-se o segundo maior volume de exames alterados da região (39.573) e expressiva carga de lesões graves. Conclui-se que barreiras geográficas e a centralização diagnóstica na capital atenuam os reflexos da imunização primária no Amazonas, evidenciando a necessidade de políticas descentralizadas na Amazônia Setentrional.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Vacinas contra Papillomavirus; Região Norte do Brasil.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: las.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO INDÍGENA BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SISPROJ – Nº 59035

Luiza Vieira Werneck, Socorro de Fátima Moraes Nina, Ângela Xavier Monteiro

Os povos indígenas brasileiros enfrentam vulnerabilidades sociais, culturais, ambientais e territoriais que afetam diretamente sua saúde mental, favorecendo sofrimento psíquico, elevadas taxas de suicídio e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Apesar da relevância do tema, a produção científica ainda é limitada, evidenciando a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os fatores que influenciam a saúde mental dessas populações. O objetivo foi analisar a produção científica sobre a saúde mental dos povos indígenas brasileiros, identificando os principais fatores sociais, ambientais e culturais relacionados ao sofrimento psíquico, suas consequências e as estratégias de cuidado descritas na literatura. Tendo como metodologia uma revisão sistemática da literatura, qualitativa e exploratória, conduzida conforme o PRISMA 2020. A pergunta de pesquisa foi elaborada pela estratégia P.I.Co. As buscas foram realizadas nas bases LILACS, Periódicos CAPES e PubMed, utilizando os descritores "Mental Health", "Indigenous", "Brazil", "Suicide" e "Treatment". A seleção ocorreu na plataforma Rayyan. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2002 e 2024, em português e inglês, sendo excluídos estudos duplicados, teses, dissertações, editoriais, manuais e publicações que não respondiam à pergunta da pesquisa. Como resultados, foram identificados 158 estudos, dos quais seis atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final. Os estudos demonstraram que a saúde mental indígena é influenciada por fatores sociais, culturais, territoriais e ambientais, destacando elevadas taxas de suicídio, principalmente entre jovens, barreiras de acesso aos serviços de saúde mental, agravamento do sofrimento psíquico após a pandemia de COVID-19, aumento da medicalização e a importância da medicina tradicional indígena e de estratégias de cuidado culturalmente sensíveis. Conclui-se que a saúde mental dos povos indígenas requer políticas públicas e estratégias assistenciais que considerem suas especificidades socioculturais, ampliem o acesso aos serviços de saúde mental e integrem práticas tradicionais e biomédicas, promovendo cuidado mais equitativo.

Palavras-chave: Brasil; Povos indígenas; Saúde mental.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lvw.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DA ATENÇÃO BÁSICA À REDE ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO DE AMATURÁ/AM
SISPROJ – Nº 60198

Aline Rodrigues Gato, Sônia Maria Lemos

A diversidade dos territórios na Amazônia traduz a importância de estudos que possibilitem pensar políticas públicas de saúde que se atentem às suas gentes e seus modos de organizar a vida. É com a perspectiva da ampliação do conhecimento pela análise da situação de saúde da população que se pretende discutir o desenho de políticas adequadas às peculiaridades do contexto amazônico e de sua população. O objetivo da pesquisa foi analisar o acesso à rede assistencial do SUS, da atenção básica à rede especializada no município de Amaturá/AM. Trata-se de uma análise da situação de saúde do município de Amaturá/AM, utilizando dados secundários registrados entre 2020 a 2024 nos Sistemas de Informação em Saúde do SUS (SIA, SIH e SIM). A população do estudo compreendeu usuários residentes e atendidos no município. Foram analisadas variáveis relacionadas aos agravos recorrentes, perfil epidemiológico, municípios de acesso e fluxos de acessos. Os dados foram extraídos, tabulados, organizados no Google Planilhas conforme ocorrência e prevalência. Amaturá é um município pertencente à regional de saúde do alto solimões, tendo Tabatinga como município de referência regional. Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde demonstram 1 unidade hospitalar gerenciada pela gestão municipal, na qual oferece atendimentos de internação, ambulatoriais, urgência e serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, 3 Unidades Básicas de Saúde na área rural; e 1 Unidade Básica de Saúde Fluvial. Foram identificadas 226 internações realizadas fora do município, onde Manaus e Tabatinga apresentaram-se como principal destino, com 107 e 51 registros, respectivamente. O SIA/SUS registrou 41.793 procedimentos ambulatoriais. No SIH/SUS foram registrados 2.081 internações hospitalares no município. O estudo atingiu o objetivo proposto, contribuindo com informações para o planejamento e fortalecimento da rede assistencial do SUS em Amaturá/AM.

Palavras-chave: Amazônia; Regionalização da saúde; Saúde pública.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: arg.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE VIDA E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM DISCENTES DE UMA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
SISPROJ – Nº 59703

Naomi Giselle Monteverde Bentes Gonçalves, Márcio Luís Lombardi Martinez

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) resulta da interação entre fatores genéticos, estilo de vida e composição corporal, tornando a identificação precoce de indivíduos em risco crucial para o sucesso de ações preventivas. Este estudo epidemiológico, observacional, analítico e transversal investigou a associação entre hábitos de vida e o risco de DM2 em 301 acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), utilizando o questionário FINDRISK e análise por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE nº 88841725.6.0000.5016) e financiado pela FAPEAM. A amostra foi majoritariamente feminina (58,5%) e jovem, entre 18 e 25 anos (72,8%). Embora 79,1% dos alunos possuíssem IMC adequado e 59,5% fossem ativos, constatou-se alta frequência de consumo de ultraprocessados e a substituição de refeições por lanches rápidos. Pelo FINDRISK, o risco para DM2 foi classificado como baixo (69,51%), levemente elevado (25,79%), moderado (3,45%) e alto (1,25%). Em conclusão, embora o baixo risco prevaleça devido ao perfil jovem da amostra, a identificação de hábitos alimentares inadequados, sobrepeso e obesidade reitera a importância de intervenções de promoção da saúde, mesmo entre indivíduos inicialmente considerados saudáveis.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; FINDRISK; Hábitos de vida.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ngmvbg.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 60106

Rayane da Silva Freitas, Eliana Marques Gomes da Silva, Sheila Moura do Amaral

A inclusão de estudantes com deficiência na Universidade do Estado do Amazonas foi fortalecida pela Resolução nº 010/2011-CONSUNIV, que instituiu o Programa de Inclusão e Acessibilidade (PIAPNE-UEA). Posteriormente, a Lei nº 4.399/2016 reservou 5% das vagas para candidatos com deficiência, ampliadas para 20% pela Lei nº 5.295/2020. Em 2023, a Portaria nº 216/2023-CONSUNIV instituiu o Comitê Gestor das Políticas de Inclusão das Pessoas com Necessidades Específicas (CGPI-PNE-UEA). Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualiquantitativa, realizada por análise documental de dados sociodemográficos de estudantes com deficiência e necessidades específicas dos cursos de Medicina, Odontologia, Educação Física e Enfermagem, cadastrados em um Núcleo de Inclusão da UEA. Os dados foram analisados no Microsoft Excel, apresentados em tabelas, quadros e gráficos. Foram analisadas variáveis gênero, tipo de deficiência, curso, modalidade de ingresso, idade, condição socioeconômica, permanência, evasão e conclusão. Os resultados apontam Medicina com maior número de ingressantes pelo vestibular no grupo de reserva de vagas. Constatou-se predominância do gênero masculino e maior frequência de estudantes com deficiência física e TEA. A distribuição das matrículas concentrou-se em Medicina, seguida por Odontologia, Educação Física e Enfermagem. Em relação à permanência, evasão e conclusão, Medicina apresentou os maiores quantitativos. Os resultados evidenciam avanços no acesso e permanência, com ampliação do ingresso, maior diversidade de perfis e distribuição mais equilibrada entre os cursos. Entretanto, o quantitativo permanece reduzido, reforçando a necessidade de consolidar políticas de acessibilidade pedagógica, estrutural e atitudinal. O mapeamento sistemático é essencial para fortalecer a permanência e o sucesso acadêmico. Estudo aprovado pelo CEP/UEA (Parecer nº 7.855.238).

Palavras-chave: Perfil sociodemográfico; Ensino superior; Deficiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

NÍVEL DE CONHECIMENTO FARMACOLÓGICO SOBRE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS E IMPACTOS NA AUTONOMIA FEMININA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO AMAZONAS

SISPROJ – Nº 59829

Antônio Carvalho Machado, Márcio Luís Lombardi Martinez

Os anticoncepcionais hormonais são medicamentos que utilizam estrogênios e/ou progestagênios para prevenir a gravidez, além de serem empregados no tratamento de diversas condições ginecológicas. Por isso, é fundamental que estudantes de Medicina sejam expostos a esse tema durante a graduação, adquirindo conhecimentos sobre indicações, contraindicações, efeitos adversos e prescrição baseada em evidências, a fim de oferecer atendimento individualizado e autonomia às pacientes. O objetivo foi avaliar a progressão do conhecimento farmacológico sobre anticoncepcionais hormonais e a percepção de sua importância para a autonomia da mulher entre estudantes de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo, realizado com estudantes dos ciclos básico, clínico e internato de Medicina da UEA. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado sobre conhecimentos em anticoncepcionais hormonais e analisados por estatística descritiva. A pesquisa foi realizada com participação voluntária, mediante assinatura do TCLE, anonimato garantido e registro CAAE nº 88816125.2.0000.5016. Participaram do estudo 312 acadêmicos de Medicina, com predomínio do sexo feminino e da faixa etária entre 21 e 25 anos. A maioria reconheceu a importância dos anticoncepcionais hormonais para a autonomia reprodutiva feminina. Observou-se progressão do conhecimento farmacológico ao longo da graduação, com maior uniformidade das respostas entre os estudantes dos anos finais. Entretanto, persistiram lacunas relacionadas às contraindicações, interações medicamentosas e condutas frente ao uso inadequado dos anticoncepcionais hormonais. Conclui-se que, embora o conhecimento evolua durante a graduação, ainda é necessário fortalecer o ensino sobre contracepção hormonal, contribuindo para uma prescrição mais segura, baseada em evidências, e para a promoção da saúde sexual e reprodutiva das futuras pacientes.

Palavras-chave: Anticoncepcionais hormonais; Educação médica; Autonomia feminina.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DOENÇA DE PARKINSON E O TRATAMENTO DA APNEIA DO SONO: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL DA COORTE DO ESTUDO Q-SONO SISPROJ – Nº 58527

Emillaine Alves Noronha, Carlos Mauricio Oliveira de Almeida, Vanise Campos Gomes Amaral

A doença de Parkinson (DP) apresenta elevada frequência de distúrbios do sono, com impacto na qualidade de vida e nos sintomas motores e não motores (Kalia & Lang, 2015; Sobreira-Neto et al., 2017). Entre eles, destaca-se a apneia obstrutiva do sono (AOS), associada à sonolência diurna e fragmentação do sono (Alatriste-Booth et al., 2015). Este estudo teve como objetivo avaliar as estratégias terapêuticas empregadas no manejo da AOS em pacientes com DP da coorte Q-Sono. Trata-se de estudo observacional, prospectivo e longitudinal, realizado em serviço universitário terciário em Manaus-AM, com pacientes adultos com DP em Hoehn-Yahr 1 a 3 e AOS confirmada por polissonografia. Foram utilizados entrevista clínica, Escala de Sonolência de Epworth e Parkinson's Disease Sleep Scale (PDSS). Dos 16 pacientes elegíveis, 8 foram analisados; as perdas ocorreram por 4 recusas, 3 ausências e 1 óbito. Houve predomínio do sexo masculino (87,5%) e de excesso de peso (87,5%). Quanto à gravidade da AOS, 62,5% apresentavam forma leve, 25% moderada e 12,5% grave. Todos tinham indicação formal de CPAP, porém nenhum utilizava o dispositivo regularmente. Sonolência excessiva ocorreu em 75% dos participantes, e 87,5% apresentaram sono moderado ou gravemente comprometido pela PDSS. Nenhum paciente tentou adquirir CPAP pelo SUS. Os achados evidenciam subtratamento relevante da AOS em pacientes com DP, sugerindo barreiras assistenciais anteriores ao acesso efetivo ao CPAP e reforçando a necessidade de ampliar o seguimento multiprofissional e o fluxo de acesso ao tratamento. Pesquisa aprovada pelo CEP, CAAE 58684622.2.0000.0007.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Apneia obstrutiva do sono; CPAP.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: ean.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O CERATOCONE E SUA PREVENÇÃO
SISPROJ – Nº 59178

Igor Leal Argollo, Theodomiro Lourenço Garrido Neto, Juliana Luz Torres Garrido

O ceratocone é uma ectasia corneana progressiva que pode comprometer significativamente a qualidade de vida e constitui uma importante indicação de transplante de córnea (Cardoso *et al*., 2022). Como a prevenção está relacionada principalmente à conscientização sobre fatores de risco modificáveis, especialmente o hábito de esfregar os olhos (Debourdeau *et al*., 2022), torna-se fundamental que estudantes de Medicina possuam conhecimento adequado sobre a doença. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes de Medicina acerca do ceratocone. Tratou-se de um estudo prospectivo, de abordagem quantitativa, realizado com estudantes regularmente matriculados no curso de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas, em Manaus. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário online elaborado na plataforma Google Forms, respondido voluntariamente após aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos os estudantes que atenderam aos critérios de elegibilidade previstos no estudo. Os dados foram analisados por estatística descritiva e pelo teste do qui-quadrado de Pearson, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: Participaram do estudo 82 acadêmicos, dos quais 61 não haviam cursado a disciplina de Oftalmologia e 21 já haviam concluído a disciplina. Metade dos participantes relatou saber o que é ceratocone, enquanto 81,7% identificaram corretamente a córnea como a estrutura acometida pela doença. Entretanto, apenas 26,8% afirmaram conhecer os fatores de risco relacionados ao seu desenvolvimento. Os estudantes que já haviam cursado Oftalmologia apresentaram melhores índices de conhecimento sobre fatores de risco, métodos de prevenção e formas de tratamento quando comparados aos que ainda não haviam cursado a disciplina. Além disso, 4,9% dos participantes informaram possuir ou conhecer alguém que possui diagnóstico prévio de ceratocone. Os resultados evidenciam lacunas no conhecimento dos estudantes sobre o ceratocone, principalmente quanto à prevenção e aos fatores de risco. A disciplina de Oftalmologia mostrou influência positiva na ampliação desse conhecimento. Assim, reforça-se a importância de ações educativas para fortalecer a formação médica e a disseminação de medidas preventivas. CAAE: 89416724.7.0000.5016.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina; Ceratocone; Prevenção.
Financiamento: UEA (PIICT-Af)
E-mail institucional UEA do autor principal: ila.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2014 A 2024
SISPROJ – Nº 58477

Luiz Alberto Nascimento Vilhena, Marianna Facchinetti Brock

O câncer de mama é o tumor maligno mais frequente entre as mulheres e uma importante causa de mortalidade, especialmente em regiões com acesso limitado ao diagnóstico e tratamento, como o Amazonas. Embora o rastreamento e o diagnóstico precoce sejam fundamentais para reduzir a mortalidade, ainda há escassez de estudos sobre a incidência e a distribuição da doença no estado, dificultando o planejamento de políticas públicas. Objetiva-se apresentar o perfil epidemiológico do câncer de mama no Amazonas entre 2014 e 2024. Estudo descritivo, observacional e transversal, proveniente de dados secundários do DATASUS, IBGE, SISCAN e SIH. Neles, foram analisados os casos confirmados de câncer de mama em residentes do Amazonas. Entre 2014 e 2024 foram identificados 4.988 casos de câncer de mama e 2.124 óbitos no Amazonas. As mulheres representaram 98,3% dos casos, com maior concentração entre 40 e 59 anos (54,6%), e Manaus respondeu por 88,1% dos registros. A taxa de incidência aumentou de 13,28 para 29,02 por 100.000 mulheres, enquanto a mortalidade passou de 7,09 para 12,02 por 100.000 mulheres, com tendência crescente significativa para incidência (APC=8,1%/ano) e mortalidade (APC=5,4%/ano). Foram realizados 189.636 exames mamográficos, dos quais 99,2% corresponderam ao rastreamento. No mesmo período, realizaram-se 1.659 exames histopatológicos de mama, sendo o carcinoma ductal infiltrante o tipo histológico mais frequente (21,2%; n=352). A biópsia por agulha grossa foi o principal procedimento de obtenção das amostras (52,7%). Observou-se atraso na liberação dos resultados, com 71,4% dos exames sendo disponibilizados somente após mais de 30 dias da coleta da amostra. Dessa forma, o câncer de mama aumentou significativamente no Amazonas na última década, com crescimento da incidência e da mortalidade. Os achados evidenciam a necessidade de ampliar o rastreamento, o diagnóstico precoce e o acesso à assistência oncológica, sobretudo no interior do estado.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Epidemiologia; Câncer de mama.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lanv.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ECOS DE PARICATUBA: MEMÓRIAS DE UMA TRABALHADORA EM UM ESPAÇO DE ISOLAMENTO
SISPROJ – Nº 58596

Bárbara Juliana Gomes Pinheiro, Selma Barboza Perdomo, Sibila Lílian Osis

A hanseníase, historicamente associada ao isolamento compulsório de pacientes, foi tratada por meio de políticas públicas que buscaram tanto a contenção da doença quanto a segregação dos doentes. No Amazonas, um dos espaços destinados a esse controle foi o Leprosário de Paricatuba, que operou ao longo do século XX como uma instituição de reclusão. Este estudo tem como objetivo compreender a representação do Leprosário de Paricatuba a partir da perspectiva de uma trabalhadora da instituição, analisando suas memórias sobre o cotidiano, as relações interpessoais e o impacto social da doença no período em que esteve em atividade. Para isso, adota-se a abordagem da História Oral, por meio de uma entrevista semiestruturada com uma ex-trabalhadora da instituição, atualmente com 85 anos, que atuou no local entre as décadas de 1970 e 1980. O depoimento foi gravado, transcrito integralmente e categorizado em eixos temáticos. A análise fundamenta-se nos conceitos de memória histórica de Le Goff e nas diretrizes metodológicas de Thompson, compreendendo a memória como um espaço de disputa e ressignificação do passado. Como resultados, espera-se que a pesquisa contribua para a ampliação do conhecimento sobre as dinâmicas institucionais do Paricatuba, explorando a percepção dos funcionários sobre o espaço e inserindo essa experiência na historiografia da saúde no Amazonas. Conclui-se que a reconstrução dessa memória fornece elementos importantes para compreender o papel das instituições de isolamento e as narrativas daqueles que atuaram nesses espaços, promovendo um debate sobre os legados da política de segregação. Registro de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: Parecer nº 4.003.013.

Palavras-chave: História Oral; Leprosário de Paricatuba; Memória.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: Bjgpi.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TAXAS DE CURA E ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE
SISPROJ – Nº 60118

Giovanna Vitória Correa de Vasconcelos, Daniel Saito

A tuberculose é um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo o abandono do tratamento um dos principais obstáculos ao seu controle, pois favorece a transmissão da doença e a resistência aos medicamentos. Objetivou-se analisar as taxas de cura e abandono do tratamento da tuberculose no Brasil, identificando fatores associados ao abandono, disparidades regionais e o impacto das políticas públicas sobre esses desfechos. Realizou-se uma revisão sistemática com metanálise conforme as recomendações do PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD420261408868). Foram incluídos estudos observacionais publicados entre 2000 e 2025, identificados nas bases PubMed, SciELO e LILACS. A seleção foi realizada por duas revisoras independentes no Rayyan, com avaliação da qualidade metodológica pela Newcastle–Ottawa Scale. As taxas de cura, abandono e políticas públicas foram sintetizadas qualitativamente, enquanto os fatores associados ao abandono foram submetidos à metanálise por efeitos aleatórios, utilizando Odds Ratios ajustados, IC95%, índice I^2 e análise de sensibilidade. A revisão incluiu 08 estudos, dos quais 05 compuseram as metanálises. As taxas de cura variaram de 54,3% a 89,6% e as de abandono de 10,4% a 18,2%. O abandono associou-se ao HIV (OR=2,15; IC95%:1,47–3,14), à baixa escolaridade (OR=1,67; IC95%:1,33–2,11) e ao uso de drogas (OR=1,96; IC95%:1,42–2,71), enquanto o consumo de álcool não apresentou associação significativa. As análises de sensibilidade reduziram a heterogeneidade para HIV (93% a 36%) e baixa escolaridade (73% a 0%), mantendo a significância. A síntese qualitativa destacou a importância do Tratamento Diretamente Observado, da Atenção Primária e de políticas voltadas à redução das desigualdades sociais para melhorar os desfechos terapêuticos. Conclui-se que fatores sociodemográficos e comportamentais influenciam o abandono do tratamento, reforçando a necessidade de fortalecer estratégias assistenciais e políticas públicas para melhor adesão.

Palavras-chave: Tuberculose; Abandono do tratamento; Saúde pública.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gvcdv.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FATORES DE RISCO MATERNOS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE SISPROJ – Nº 60160

Gabriela Rodrigues da Silva, Daniel Saito

A sífilis congênita (SC) é uma infecção decorrente da transmissão vertical do Treponema pallidum durante a gestação ou parto, associada a desfechos graves ao neonato. A doença permanece como problema de saúde, influenciada por fatores maternos sociodemográficos, clínicos, comportamentais e assistenciais. Assim, a síntese das evidências é essencial para elucidar os indicadores que repercutem no binômio mãe-feto. Esta pesquisa teve como objetivo detectar e quantificar os preditores maternos mais relevantes para transmissão vertical da sífilis. Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise, baseada nas recomendações do PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD420261399305). A busca pelos estudos observacionais publicados entre 2000 e 2025 efetuou-se nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Os trabalhos elegíveis foram triados na plataforma Rayyan e avaliados pelos instrumentos Newcastle-Ottawa Scale e Joanna Briggs Institute. Após a síntese, conduziram-se agregações estatísticas no ReviewManager mediante o modelo de efeitos aleatórios e Odds Ratios (OR) ajustados e IC95%. Dos 15 estudos elegíveis para revisão, 8 compuseram as metanálises. A síntese qualitativa identificou maior consistência para fatores como assistência pré-natal, diagnóstico e tratamento materno. A baixa escolaridade e títulos elevados de VDRL também se associaram ao desfecho, enquanto idade da gestante, infecção pelo HIV e hábitos de risco demonstraram-se heterogêneos. Nas análises quantitativas, correlacionaram-se significativamente à SC: terapêutica materna inadequada (OR = 12,70; IC95%: 1,77-90,97), diagnóstico/tratamento tardio (OR = 4,83; IC95%: 3,25-7,18) e pré-natal inapropriado (OR = 2,16; IC95% 1,33-3,51). Análises de sensibilidade confirmaram a robustez dos achados, sem evidências de viés de publicação. Os resultados são consistentes com a literatura e reforçam a importância do cuidado holístico durante a gestação, e contribuem para o aprimoramento de planos de prevenção e controle da patologia.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Fatores de risco; Saúde materna.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: grds.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE NA RDS DO RIO NEGRO
SISPROJ – Nº 59893

Caroline Vitória de Souza Nilo, Sâmia Feitosa Miguez

As Unidades de Conservação (UC) constituem a principal estratégia de conservação da Amazônia, que abriga 307 UC, totalizando 1.174.258 km² (IMAZON, 2012). Entretanto, o avanço do desmatamento, das queimadas, das secas e das cheias intensas amplia a vulnerabilidade socioambiental das populações residentes. Nesse contexto, a RDS do Rio Negro, composta por 19 comunidades rurais, constitui um território estratégico para compreender os impactos dos eventos climáticos extremos (Miguez et al., 2024). Objetivou-se analisar as condições de vida e saúde das famílias da comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, destacando os impactos dos eventos climáticos extremos e as estratégias desenvolvidas pela APS. Trata-se de pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada com moradores, profissionais da Estratégia Saúde da Família Rural, gestores e lideranças. Foram aplicados formulários socioeconômicos a 35 famílias (30% da comunidade), realizadas entrevistas semiestruturadas e observação direta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEA (CAAE: 56840222.0.0000.5016) e autorizado pela SEMA/DEMUC. Os resultados mostram elevada vulnerabilidade socioambiental: 64% das famílias possuem renda inferior a um salário-mínimo, proveniente principalmente da agricultura, pesca e serviço público. A sazonalidade das cheias e secas reduz a produção agrícola e a renda familiar. A maioria das residências é de palafitas, sem esgotamento sanitário; 80,8% utilizam água de poços artesianos e 19,2% captam água diretamente dos igarapés. A coleta de lixo ocorre a cada 15 dias, favorecendo sua queima. Os eventos climáticos extremos intensificam os riscos de doenças de transmissão hídrica, respiratórias e por vetores e evidenciam a limitada capacidade de resposta da APS. Durante as estiagens severas, a única UBS suspende atendimentos em parte das comunidades devido à impossibilidade de deslocamento das equipes, restringindo o acesso aos serviços. Conclui-se que os eventos climáticos extremos aprofundam vulnerabilidades históricas nas UC, reforçando a necessidade de fortalecer a governança territorial, a APS e políticas públicas intersetoriais de adaptação climática.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Mudanças climáticas; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cvds.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA-UEA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DOS ALUNOS E SEUS CUIDADORES NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANDRÉ VIDAL DE ARAÚJO SISPROJ – Nº 58630

Luiza Karen Canuto Queiroz, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro,
Gimol Benchimol de Resende Prestes

As Pessoas com Deficiência tendem a apresentar maior risco de alterações bucais, devido à soma de fatores que favorecem o acúmulo de biofilme e sua permanência na cavidade oral. Este estudo avaliou a condição de saúde bucal de alunos de escola pública de educação especial em Manaus/AM, sob a percepção de seus cuidadores. Pesquisa observacional, descritiva, quantitativa e transversal, com 75 alunos. A coleta ocorreu em duas etapas: entrevista com cuidadores e avaliação clínica breve da condição bucal dos alunos (boa, regular ou ruim). Observou-se predominância de alunos do sexo masculino, jovens e adultos jovens, sendo o Transtorno do Espectro Autista a deficiência mais prevalente, seguido de Deficiências Múltiplas e Paralisia Cerebral. Quanto à condição bucal, 33% foi classificada como regular e 27% ruim, definida por sangramento, cálculo dentário, cárie ativa ou dentes com indicação de exodontia. Os cuidadores em maioria mulheres, com idade acima de 40 anos e ensino médio completo, 53% relataram não possuir rede de apoio. Quanto à rotina, 65% dos alunos possuíam autonomia na escovação, 92% escovavam os dentes duas vezes ao dia ou mais e 56% não usavam fio dental. Os hábitos de risco estavam presentes semanalmente em 51% dos casos e todos os alunos entre 38 e 57 anos relataram ao menos uma perda dentária por cárie. Baseada nas necessidades identificadas, foi elaborada uma cartilha como ferramenta de baixo custo para sanar lacunas de conhecimento e promover melhor qualidade de vida à população. Portanto, conclui-se que a maior parte dos alunos possui uma condição bucal insatisfatória, mesmo com escovação frequente, hábitos de risco são destacados em sua rotina. Apesar de a maioria dos cuidadores já ter recebido orientações sobre higiene bucal, poucos demonstraram compreender os fatores de risco da cárie. Reforça-se a necessidade de estratégias de promoção da saúde bucal com educação continuada, estímulo à prevenção e fortalecimento de redes de apoio aos cuidadores.

Palavras-chave: Saúde bucal; Pacientes com necessidades especiais; Cuidadores.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lkcq.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS INFORMATIVAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS
SISPROJ – Nº 59673

Isabele de Oliveira dos Santos, Maria do Livramento Coelho Prata, Cássia Rozária da Silva Souza

A violência obstétrica configura-se como expressão de desrespeito, abuso, negligência, imposição de condutas e realização de procedimentos sem consentimento durante o ciclo gravídico-puerperal. Este estudo teve como objetivo descrever o conhecimento das mulheres sobre violência obstétrica, identificando lacunas informativas e possíveis consequências da falta de conscientização. Trata-se de estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família do Distrito Sul de Manaus. Participaram dez mulheres que haviam dado à luz nos últimos seis meses e retornaram à unidade para consulta puerperal e/ou encerramento do pré-natal. A coleta ocorreu por entrevista semiestruturada, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e os dados foram analisados por análise de conteúdo temática. Os resultados evidenciaram conhecimento heterogêneo e fragmentado, geralmente associado a experiências pessoais, relatos de outras mulheres ou informações pontuais recebidas no pré-natal. As participantes reconheceram práticas como falas humilhantes, demora no atendimento, negligência, imposição da via de parto, restrição ao acompanhante e procedimentos sem autorização. O direito ao acompanhante foi o mais citado, enquanto consentimento informado, recusa de procedimentos, participação nas decisões, contato pele a pele, amamentação na primeira hora e canais de denúncia foram pouco mencionados. A falta de informação foi relacionada à naturalização da violência, medo, insegurança, sofrimento emocional e trauma. Conclui-se que a Atenção Primária à Saúde deve incorporar ações educativas permanentes sobre violência obstétrica, direitos, plano de parto e canais de denúncia, fortalecendo o pré-natal como espaço de autonomia, proteção e cuidado respeitoso.

Palavras-chave: Violência obstétrica; Saúde da mulher; Cuidado pré-natal.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: idods.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DO CLIMA ESCOLAR EM ESCOLAS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS ÀS MARGENS DO RIO NEGRO SISPROJ – Nº 58245

Beatriz Ferreira Fonseca, Maria Sylvia de Souza Vitalle, Renata Vieira Amorim

O Clima Escolar (CE) reflete a percepção da comunidade escolar sobre aspectos socioemocionais, relacionais e físicos da escola, impactando os desfechos acadêmicos, de saúde e de bem-estar. Dada a escassez de estudos no contexto amazônico, este trabalho produz dados que consideram as especificidades regionais. Teve-se como objetivo avaliar o CE em escolas ribeirinhas do município de Manaus, AM, às margens do Rio Negro, para identificar fragilidades e potencialidades, subsidiando intervenções e políticas educacionais locais. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e analítico, realizado em 20 escolas municipais ribeirinhas. Empregou-se amostragem probabilística sistemática para discentes e censo para professores e gestores. O CE foi avaliado por questionários validados (Moro *et al*.). A análise incluiu testes estatísticos de associação e de comparação entre grupos. Resultados: A amostra reuniu 168 alunos, 62 professores e 24 gestores. Houve predominância do sexo feminino e da cor parda. Evidenciou-se elevada taxa de reprovação discente (28,3%), em contraste com a qualificação profissional: 59,7% dos professores e 83,3% dos gestores possuem pós-graduação. Houve discordância significativa entre os três grupos nas dimensões de ensino-aprendizagem (p=0,001) e de relações sociais (p=0,004). Gestão e docência apresentaram avaliações mais positivas (95,8% e 88,9%) do que as dos alunos (58,6%) quanto ao ensino-aprendizagem. Não houve diferença estatística entre professores e gestores nas dimensões de relações no trabalho (p=0,353) e de gestão/participação (p=0,087). Na dimensão exclusiva dos discentes sobre intimidação entre pares, 89,9% consideraram o CE positivo. Conclui-se que há um descompasso entre a percepção positiva do corpo diretivo-docente e a visão dos discentes. Esse cenário, somado aos índices de reprovação, evidencia a necessidade de intervenções pedagógicas integradas que aproximem a realidade dos alunos das práticas escolares no contexto ribeirinho.

Palavras-chave: Ambiente escolar; População ribeirinha; Amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bff.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

EVASÃO HOSPITALAR EM PACIENTES COM DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 58773

Beatryce Sales Santos, Érica da Silva Carvalho

A Evasão Hospitalar consiste na interrupção da internação sem autorização da equipe de saúde, comprometendo a continuidade da assistência e a segurança do paciente. Entre pessoas vivendo com HIV/AIDS, esse evento aumenta o risco de agravamento clínico, reinternações e mortalidade, sendo potencializado por vulnerabilidades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde na região Amazônica. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência e os fatores associados à evasão hospitalar entre pessoas vivendo com HIV/AIDS em um hospital de referência do Amazonas. Trata-se de pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva, baseada na análise de 129 prontuários de pacientes internados entre 2020 e 2022 que apresentaram evasão hospitalar. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e institucionais. Observou-se predominância do sexo masculino (74,4%), idade entre 30 e 39 anos (40,6%) e procedência urbana (89,1%). Cerca de 49,6% pertenciam a grupos socialmente vulneráveis, destacando-se usuários de drogas (34,9%) e etilistas (29,5%). A maioria apresentou uma única evasão (74,4%) e histórico de três a cinco internações (32,6%), seguida de uma a duas internações (31,8%), evidenciando recorrência hospitalar. As evasões ocorreram principalmente na primeira semana de internação (41,9%), sendo a recusa em permanecer hospitalizado (79,1%) e a abstinência de substâncias psicoativas (14,0%) os principais motivos. Após a evasão, 86,0% retornaram ao serviço, principalmente por nova internação (53,2%), e 38,8% evoluíram para óbito. Todos os casos tiveram notificação interna, porém poucas ações complementares foram registradas. Conclui-se que a evasão hospitalar está associada à vulnerabilidade social e às fragilidades da continuidade do cuidado, evidenciando a necessidade de fortalecer protocolos institucionais e estratégias multiprofissionais para reduzir a reincidência. CAAE: 86309524.6.0000.5016.

Palavras-chave: Evasão hospitalar; HIV; Continuidade da assistência ao paciente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bss.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EXPLORANDO OS BENEFÍCIOS, DESAFIOS E FUTURAS DIREÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ANÁLISE DE DOENÇAS GENÉTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM MEDICINA DE PRECISÃO

SISPROJ – Nº 59197

Ramon Rodrigues de Souza, Silvia Regina Sampaio Freitas

A expansão do sequenciamento de nova geração e de tecnologias de alto rendimento transformou a genética humana ao gerar grandes volumes de dados genômicos, transcriptômicos e fenotípicos. Embora esses avanços melhorem a identificação de variantes associadas a doenças, eles tornaram a interpretação dos dados analíticos complexa. O objetivo geral desta revisão sistemática foi analisar os benefícios, os desafios e as direções futuras da inteligência artificial (IA) na análise de doenças genéticas humanas sob o escopo da medicina de precisão. Conduziu-se uma revisão sistemática baseada nas diretrizes do PRISMA 2020, com buscas executadas nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO por artigos originais publicados de 2014 a 2024 que investigaram a aplicação de IA no diagnóstico, prognóstico ou interpretação de patologias genéticas. Os dados extraídos de 27 estudos elegíveis foram examinados por meio de síntese qualitativa. Como resultados, as aplicações proeminentes incluíram a fenotipagem de próxima geração para o diagnóstico de doenças raras, a priorização computacional de variantes em distúrbios monogênicos, a estratificação molecular em oncogenética, o perfil transcriptômico em doenças multifatoriais e a reclassificação de variantes de significado incerto (VUS). Os modelos baseados em IA frequentemente superaram os fluxos de trabalho bioinformáticos convencionais. Contudo, importantes barreiras persistem, destacando-se a interpretabilidade limitada dos modelos complexos ("caixa preta"), bases de dados de treinamento não representativas que induzem viés algorítmico, demandas de infraestrutura e preocupações éticas sobre privacidade e governança de dados genéticos. Em conclusão, revela-se que a IA possui potencial substancial para fortalecer a genética e a medicina de precisão, tornando os processos analíticos escaláveis. Entretanto, seu valor clínico a longo prazo dependerá de avanços em transparência, reprodutibilidade, diversidade de dados e implementação.

Palavras-chave: IA; Doenças genéticas; Medicina de precisão.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rrds.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Tipo: Pesquisa

EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO AMAZONAS E OS IMPACTOS NA SAÚDE DA MULHER: O QUE REVELAM OS PORTAIS DE NOTÍCIAS?
SISPROJ – Nº 59518

Lourena Braga Pereira, Maria Leila Fabar dos Santos, Marcel Gonçalves Maciel

Os eventos climáticos extremos, intensificados pelas mudanças climáticas têm provocado secas e cheias severas, potencializando as vulnerabilidades sociais existentes. Nesse contexto, este estudo objetivou compreender como esses eventos impactam a saúde da mulher no Amazonas, a partir de registros publicados em portais de notícias. Trata-se de um estudo documental, de abordagem qualitativa, baseado na análise de notícias publicadas em portais do Amazonas entre 2020 e 2024. A coleta ocorreu entre outubro de 2025 e janeiro de 2026, e a análise dos dados foi feita por meio da Análise Temática. Das notícias identificadas, 10 atenderam aos critérios de elegibilidade, com predomínio de publicações em portais hegemônicos, evidenciando um número reduzido de portais de notícias municipais que repercutem a situação ambiental adversa vivenciada pelo município. As publicações contemplaram 18 dos 62 municípios do Amazonas. Resultados: Os portais não abordam diretamente os impactos na saúde da mulher, mas há evidências de situações de risco e aumento de vulnerabilidades com repercussões significativas à saúde das mulheres, como o isolamento territorial, a restrição da navegação fluvial e dificuldades logísticas que afetam sistemas sociais fundamentais de manutenção da saúde e bem-estar: segurança alimentar e nutricional, segurança hídrica e acesso a serviços de saúde. Conclui-se que os extremos climáticos potencializam as vulnerabilidades de gênero já existentes, reverberando na saúde das mulheres amazonenses. Tal fato reforça a necessidade de políticas públicas que não apenas considerem as especificidades de gênero, mas também promovam condições de adaptação e resiliência das mulheres locais frente aos efeitos da crise climática ora vigente. Também é preciso que haja maior engajamento da comunidade nas discussões dos problemas climáticos que afetam os municípios.

Palavras-chave: Eventos climáticos extremos; Saúde da mulher; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: lbpr.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MEMÓRIAS DE ANA MARIA MARQUES E A HISTÓRIA DA SAÚDE MENTAL NO AMAZONAS (1970-ATUALIDADE)
SISPROJ – Nº 59036

Mariana Lobato Félix, Sibila Lilian Osis, Selma Barboza Perdomo

A Reforma Psiquiátrica representou um importante marco na transformação da assistência às pessoas em sofrimento psíquico no Brasil, promovendo a substituição do modelo hospitalocêntrico por práticas pautadas na humanização do cuidado. No Amazonas, esse processo foi marcado pela atuação de profissionais que contribuíram para a reorganização da assistência psiquiátrica no estado. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as memórias da médica Ana Maria Coelho Marques na história da saúde mental do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem biográfica, desenvolvida por meio da metodologia da História Oral. A investigação foi realizada em Manaus, tendo como participante a psiquiatra Ana Maria Coelho Marques. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, complementadas por levantamento bibliográfico e análise documental, possibilitando o confronto entre as narrativas e a produção historiográfica sobre a Reforma Psiquiátrica no Amazonas. Os resultados evidenciaram a trajetória profissional da médica, sua rede de sociabilidade com importantes profissionais, como o psiquiatra Silvério Tundis, sua atuação no Hospital Eduardo Ribeiro e sua participação nas iniciativas que contribuíram para a reorganização da assistência psiquiátrica e para a consolidação da Reforma Psiquiátrica em Manaus. As narrativas também revelaram aspectos do cotidiano institucional, das práticas assistenciais e dos desafios enfrentados durante esse período de transformação. Conclui-se que a História Oral ampliou a compreensão da história da psiquiatria no Amazonas ao preservar memórias, experiências e processos pouco documentados, contribuindo para a valorização dos sujeitos que protagonizaram esse importante momento histórico e para o enriquecimento da historiografia da saúde no estado. Sob registro no Comitê de Ética e Pesquisa: 30371420.5.0000.501.

Palavras-chave: História Oral; Saúde mental; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mlf.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA POPULAÇÃO INDÍGENA DO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2025

SISPROJ – Nº 59105

Albe Dias Batista, Liliane Coelho da Rocha

Os acidentes por animais peçonhentos apresentaram aumento de quase 50 mil registros no Brasil entre 2022 e 2023. Isso pode indicar maiores riscos em comunidades indígenas, cujos desafios incluem acesso ao tratamento particularmente por via fluvial ou rodovias e o tempo crítico para o prognóstico. Este estudo objetivou analisar o panorama epidemiológico desses acidentes entre 2015 a 2025 na população indígena do Amazonas. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de série temporal do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas notificações de todas as faixas etárias, considerando ano, município de ocorrência, tempo entre a picada e o atendimento, tipo de acidente, sexo, faixa etária e evolução do caso. Empregou-se estatística descritiva mediante o software Calculator 6.0.63.9. Para a tendência das taxas de mortalidade a cada 100 acidentes, foi utilizada a regressão segmentada (Joinpoint regression). Entre 2015 e 2025, houve 6.122 casos de acidentes por animais peçonhentos na população indígena do estado, com 417 registros em 2015 e 697 em 2025, sendo a serpente a principal agente (4.626 – 75,56%). Dentre os municípios, São Gabriel da Cachoeira despontou com 983 casos (16,05%). Quanto ao tempo decorrido entre a picada e o atendimento, apenas 1.228 (20,05%) ocorreram na primeira hora, enquanto 667 (10,89%) após 24 horas. Houve mais registros em homens (4.061 - 66,33%) e pessoas de 20-39 anos (2.210 – 36,09%) com evolução geralmente benigna (5.577 – 91,09%), com 69 (1,12%) óbitos pelo agravo notificado. Em 2015, houve nove óbitos (2,16%), enquanto 2025 reportou três casos fatais (0,43%). Considerando a análise regressiva para as taxas de mortalidade, houve aparente queda de 5,79% (IC95% -12,34, 1,24) ao ano, mas sem significância estatística (p-valor 0,09). Os esforços em saúde devem ser direcionados principalmente para áreas distantes da capital, pois embora não haja aumento da mortalidade, há crescimento do número de acidentes.

Palavras-chave: Amazonas; Animais peçonhentos; Saúde pública.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adb.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

OS BENEFÍCIOS DA LUDOTERAPIA NA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SISPROJ – Nº 59320

Francisca Gerciane Lopes de Oliveira, Cheila Maria Lins Bentes

De acordo com Alves *et al*., (2019) e Canêz *et al*., (2019), o lúdico tornou-se uma abordagem que possibilitou compreender como as crianças lidam com suas emoções, além de servir como um recurso para ajudá-las a enfrentar novas situações, como o estresse que pode ocasionar a internação em ambiente hospitalar. Com os pontos supracitados justificaram a realização desta pesquisa de forma mais abrangente por meio de uma revisão buscando elencar seus benefícios. Trata-se de um estudo quantitativo, utilizando o método PRISMA 2020. Com amostragem baseada nos critérios de inclusão: artigos originais em português, espanhol e inglês, abordando a ludoterapia em ambientes de internação pediátrica, de 2020 a 2025. As bases de dados utilizadas foram MEDLINE, LILACS, SciELO por meio dos DeCS e seus equivalentes em MeSH, ludoterapia, adolescente hospitalizado e criança hospitalizada, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Esses estudos são unânimes em destacar diversos benefícios: redução da ansiedade, diminuição da dor durante procedimentos e melhor aceitação de medicações. Em relação às práticas e estratégias utilizadas, kits médicos de brinquedo para representar os papéis de paciente e profissional, contação de história, desenho e pintura. Essas atividades proporcionaram familiarização e tornou a experiência hospitalar mais acolhedora. Logo, a ludoterapia cumpriu seu papel em reduzir sentimentos negativos, em especial, a ansiedade.

Palavras-chave: Adolescentes hospitalizados; Crianças hospitalizadas; Ludoterapia.
Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
E-mail institucional UEA do autor principal: Fgldo.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

ELABORAÇÃO DE MANUAL DIGITAL COM CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS AO MÉDICO GENERALISTA SOBRE FRATURAS EXPOSTAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
SISPROJ – Nº 59328

Dhayane Lemes Reis, Eduardo Abreu

As fraturas expostas constituem emergências ortopédicas de elevada morbimortalidade, predominantemente decorrentes de traumatismos de alta energia, com destaque para acidentes de trânsito, e associadas a complicações como infecção do sítio cirúrgico e não-união óssea. A tíbia representa o segmento mais acometido, respondendo por aproximadamente 31% dos casos, exigindo do médico generalista competência técnica para estratificação e manejo inicial assertivo. O trabalho objetivou elaborar um e-book fundamentado em revisão sistemática da literatura, instrumentalizando o médico generalista para o reconhecimento, classificação e conduta precoce frente às fraturas expostas no contexto do politrauma. Realizou-se revisão sistemática conforme protocolo PRISMA 2020, com busca nas bases MEDLINE/PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando operadores booleanos e descritores controlados em inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 2015 a 2025. O estudo foi desenvolvido na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em Manaus-AM. Dos 935 manuscritos identificados, 27 foram incluídos. Evidenciou-se que a classificação de Gustilo-Anderson permanece o sistema de estratificação mais aplicado clinicamente; a antibioticoterapia intravenosa precoce — cefazolina para tipos I e II, com acréscimo de gentamicina no tipo III — deve ser iniciada em até 1 hora da admissão; o desbridamento cirúrgico em até 24 horas é seguro quando associado à cobertura antimicrobiana adequada; e a cobertura de partes moles em até 7 dias reduz significativamente as taxas de infecção e não-união. O e-book proposto configura-se como tecnologia educacional digital capaz de democratizar o acesso ao conhecimento, padronizar condutas e qualificar o atendimento inicial às fraturas expostas, com impacto direto nos desfechos funcionais dos pacientes. Não se aplica registro CAAE ou SISGEN, pois o estudo não envolve seres humanos, animais ou patrimônio genético.

Palavras-chave: Antibioticoprofilaxia; Desbridamento; Fraturas expostas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dlr.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EXAME WRAPPER: QUAIS AS VANTAGENS DA AUTOAVALIAÇÃO PARA ESTUDANTES DE ANATOMIA NA ÁREA DA SAÚDE? SISPROJ – Nº 57660

Maria Clara Castro da Silva Carvalho, Cristiane Aschidamini

O Exame Wrapper é uma autoavaliação pós prova que permite ao aluno refletir e empreender ações de melhoria em relação ao aprendizado.Apesar de relevante, sua influência na aprendizagem de anatomia humana ainda é pouco explorada. O projeto testou sua aplicação adaptada após provas práticas de Anatomia Humana na ESA/UEA. O objetivo do trabalho é determinar a influência da Autoavaliação da Prova Prática - Exame Wrapper na metacognição e aprendizagem de anatomia humana de alunos do 1° período dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia da ESA/UEA. Este é um estudo descritivo e transversal com acadêmicos que cursaram Anatomia Humana I em 2025/1 e 2025/2. Os dados foram coletados por questionário online com perguntas abertas e fechadas sobre informações pessoais e acadêmicas, qualidade, influência e mudanças de comportamento e pensamento decorrentes do Exame Wrapper. As questões fechadas foram analisadas por frequências absoluta e relativa, e as abertas por análise de conteúdo. Participaram 48 alunos, em maioria do sexo feminino e do curso de medicina. Desses, 75% (36) realizaram quatro ou mais Exames Wrapper. Quanto à qualidade, 100% (48) concordaram que compreenderam o preenchimento da atividade e as perguntas de autoavaliação da prova prática. Sobre a influência, 93,7% (45) concordaram que identificaram fragilidades e potencialidades no estudo da anatomia humana. De modo geral, relataram que a atividade permitiu identificar erros e pontos fracos, refletir sobre a aprendizagem e mudar estratégias de estudo. O Exame Wrapper adaptado apresentou boa compreensão, usabilidade e aceitação, associado à percepção de maior reflexão sobre o desempenho, identificação de erros e ajuste de estratégias. Os achados sugerem que a ferramenta é viável como atividade estruturada em sala de aula, com potencial para favorecer processos metacognitivos e apoiar a autorregulação da aprendizagem nas provas práticas de anatomia. Aprovação no Comitê de ética CAAE: 88321625.5.0000.5016.

Palavras-chave: Exame Wrapper; Estratégias; Influência.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mccdsc.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, MEDICINA E ODONTOLOGIA DA DISCIPLINA OPTATIVA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

SISPROJ – Nº 58893

Ana Caroline Cortez de Souza, Arteiro Queiroz Menezes, Rita de Cássia de Assunção Monteiro

A espiritualidade e a religiosidade (E/R) são dimensões relevantes para a integralidade do cuidado em saúde, mas ainda pouco exploradas na formação acadêmica. Este estudo objetivou caracterizar o perfil de E/R de estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia matriculados na disciplina optativa Saúde e Espiritualidade da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Trata-se de pesquisa observacional, transversal, quantitativa, descritiva e analítica, realizada com discentes da disciplina de Saúde e Espiritualidade da ESA/UEA, por meio de questionário eletrônico contendo variáveis sociodemográficas, acadêmicas e relacionadas à E/R, além dos instrumentos Duke Religious Index (DUREL) e Spirituality Self Rating Scale (SSRS). Os resultados evidenciaram religiosidade moderada, com médias de 3,71 para religiosidade organizacional, 3,63 para religiosidade não organizacional e 10,35 para religiosidade intrínseca, indicando predomínio desta última. A espiritualidade apresentou escore médio de 21,25/30 na SSRS, caracterizando orientação espiritual elevada. Quanto à percepção sobre espiritualidade na assistência e na formação, 95,8% reconheceram forte influência da E/R na saúde, 93,8% consideraram pertinente abordar o tema com pacientes e 89,6% defenderam sua inclusão no currículo, embora 56,3% tenham relatado sentir-se pouco ou nada preparados para lidar com essas questões na prática assistencial. Conclui-se que os estudantes apresentam elevada orientação espiritual, religiosidade moderada com predomínio intrínseco e atitude favorável à inserção da espiritualidade na formação e na assistência em saúde, persistindo a necessidade de maior aprofundamento formativo sobre o tema.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religião; Educação em Saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: accds.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECIMENTOS E ATITUDES SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA SISPROJ – Nº 58891

Samira Cordovil Silva, José Fernandes de Souza Viana

A saúde sexual e reprodutiva é fundamental para a formação médica, pois influencia a qualidade da assistência e a promoção de um cuidado ético, humanizado e baseado em evidências. Este estudo tem como objetivo analisar os conhecimentos e as atitudes de estudantes de Medicina sobre saúde sexual e reprodutiva, com ênfase nos métodos anticoncepcionais e nas infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), identificando lacunas na formação acadêmica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal e de abordagem quantitativa, realizada com estudantes do 1º ao 8º período da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico estruturado (Google Forms), mediante aceite do TCLE. Os dados foram analisados por estatística descritiva utilizando Google Planilhas. Foram obtidas 247 respostas de estudantes de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), superando a amostra prevista (n=229). Com uma pesquisa inicial sem distinção de períodos com 114 respostas. A estratificação entre ciclo básico (n=71) e ciclo clínico (n=62) evidenciou diferenças entre as etapas da graduação. Predominou a percepção de estarem bem informados sobre saúde sexual e reprodutiva, enquanto a percepção de formação insuficiente foi maior no ciclo básico (22,7%) do que no clínico (8,8%). O conhecimento teórico foi elevado, com acertos sobre métodos contraceptivos por 92,4% dos estudantes do ciclo básico e 100% do ciclo clínico, além de altos índices de acerto sobre HPV, PrEP, PEP e sífilis. Quanto às práticas preventivas, o uso consistente de preservativos foi de 45,5% no ciclo básico e 71,9% no clínico, enquanto a testagem periódica para ISTs foi relatada por 43,9% e 63,2%, respectivamente. Os resultados permitiram identificar lacunas na formação, reforçando a necessidade de fortalecer a educação em saúde sexual e reprodutiva durante a graduação. CAAE nº 94087425.3.0000.5016

Palavras-chave: Saúde sexual; Saúde reprodutiva; Estudantes de Medicina.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: scs.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

USO DO I-VMAT2 NOS SINTOMAS NÃO MOTORES DA DOENÇA HUNTINGTON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SISPROJ – Nº 58772

Emanuelle Campos Amaral, Marcus Vinicius Della Coletta

A Doença de Huntington é uma enfermidade neurodegenerativa autossômica dominante causada pela expansão de repetições CAG no gene HTT, caracterizada por manifestações motoras, cognitivas e neuropsiquiátricas. Os sintomas não motores, como depressão, ansiedade, apatia e declínio cognitivo, frequentemente precedem a coreia e estão associados à pior qualidade de vida e perda funcional. Apesar do uso dos inibidores do transportador vesicular de monoaminas tipo 2 (I-VMAT2) no controle da coreia, seus efeitos sobre essas manifestações permanecem pouco esclarecidos. Este estudo objetivou avaliar a eficácia e a segurança da deutetrabenazina, tetrabenazina e valbenazina nos sintomas não motores da Doença de Huntington. Realizou-se uma revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA 2020, com buscas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas que abordassem a eficácia e/ou segurança desses fármacos. Dos 92 estudos identificados, quatro atenderam aos critérios de elegibilidade. A deutetrabenazina promoveu redução significativa da coreia, sem agravamento relevante de depressão, ansiedade ou cognição em curto prazo, mantendo eficácia por até 145 semanas. Os eventos adversos mais frequentes incluíram sonolência, depressão, ansiedade, insônia, acatisia e parkinsonismo. A tetrabenazina apresentou maior associação com sedação e sintomas depressivos. Não foram encontradas evidências robustas de benefício específico dos I-VMAT2 sobre sintomas psiquiátricos ou cognitivos. Conclui-se que os I-VMAT2 apresentam perfil de segurança aceitável, especialmente a deutetrabenazina, porém as evidências atuais não sustentam sua indicação específica para sintomas não motores. São necessários estudos adicionais para melhor definição de sua eficácia clínica. Estudo isento de apreciação pelo CEP, conforme Resolução CNS nº 674/2022.

Palavras-chave: Doença de Huntington; Tetrabenazina; Transtornos neurocognitivos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: eca.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MÉTODO CANGURU COMBINADO COM A FOTOTERAPIA NOS CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM DIAGNÓSTICO DE ICTERÍCIA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59380

Ana Vitória da Silva Sarkis, Elaine Cristina Santana Cordovil, Renata Ferreira dos Santos

A icterícia neonatal é uma das condições mais frequentes no período neonatal, sobretudo em recém-nascidos prematuros, devido à imaturidade hepática e à dificuldade na metabolização da bilirrubina. Embora geralmente fisiológica, pode evoluir para encefalopatia bilirrubínica e kernicterus. A fototerapia é o tratamento de escolha, porém pode limitar o contato materno e o aleitamento. Nesse contexto, o Método Canguru apresenta-se como estratégia complementar por favorecer benefícios fisiológicos e fortalecer o vínculo materno-infantil. Este estudo objetivou avaliar a associação entre o Método Canguru e a fototerapia no tratamento de recém-nascidos prematuros com icterícia neonatal em uma maternidade pública de Manaus-AM. Trata-se de estudo quantitativo, observacional, analítico e retrospectivo, realizado por meio da análise de prontuários de recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Estadual Balbina Mestrinho, entre 2019 e 2024. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste de Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. Até o momento, foram analisados 25 prontuários. Os grupos apresentaram características basais semelhantes quanto à idade gestacional (p=0,865), peso ao nascer (p=0,816) e bilirrubina total inicial (p=0,661). O grupo submetido à associação entre fototerapia e Método Canguru apresentou pico de bilirrubina significativamente menor (p=0,049), sugerindo maior eficácia terapêutica. O tempo de internação foi superior nesse grupo (p=0,032), possivelmente em razão da maior complexidade clínica dos pacientes. Conclui-se que a associação entre o Método Canguru e a fototerapia demonstra potencial para reduzir o pico de bilirrubina e contribuir para a humanização da assistência neonatal. Entretanto, a ampliação da amostra é necessária para confirmar esses achados. CAAE: 88516425.8.0000.5016.

Palavras-chave: Método Canguru; Icterícia; Recém-Nascido Prematuro.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: avdss.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A SAÚDE MENTAL SISPROJ – Nº 60427

Julia de Moura Paoleschi, Antonio Eduardo Martinez Palhares

O curso de Medicina caracteriza-se por elevada carga horária e grande demanda acadêmica, fatores associados ao aumento de problemas relacionados à saúde mental. Nesse contexto, a prática regular de atividade física destaca-se como estratégia de promoção do bem-estar físico e psicológico. Este estudo teve como objetivo investigar a percepção dos estudantes de Medicina sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde mental, além de verificar a frequência da prática e identificar os principais obstáculos à sua realização. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, com 242 acadêmicos matriculados entre o 1º e o 8º período. A coleta de dados ocorreu por meio do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ – versão curta) e de questionário complementar sobre percepção, benefícios e barreiras relacionados à atividade física. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. Observou-se que 25,62% dos participantes eram inativos, 42,15% insuficientemente ativos e 32,23% suficientemente ativos, com maior prevalência de inatividade entre estudantes do ciclo clínico. Embora 68,18% considerassem que a atividade física contribui muito para a saúde mental, 69,42% relataram reduzir ou interromper sua prática durante períodos de maior pressão acadêmica. A falta de tempo foi a principal barreira (57,44%), e 85,12% referiram piora emocional na ausência prolongada de exercícios. Além disso, 78,10% avaliaram como insuficiente o incentivo institucional à prática de atividade física. Conclui-se que, apesar do reconhecimento dos benefícios da atividade física para a saúde mental, as exigências da formação médica limitam sua prática regular, evidenciando a necessidade de políticas institucionais que promovam o autocuidado e incentivem a prática de exercícios no ambiente universitário. CAAE: 88836725.6.0000.5016.

Palavras-chave: Atividade física; Saúde mental; Estudantes de Medicina.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jdmp.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Clara Brandão Coelho, Felipe Albuquerque Cesar, Renata Ferreira dos Santos, Elaine Cristina Santana Cordovil, Lihsieh Marrero

A educação permanente em saúde é essencial para a atualização dos profissionais e qualificação da assistência. Nesse contexto, a Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE), da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA), promove ações educativas por meio do Telessaúde UEA, ampliando o acesso ao conhecimento científico. Teve-se como objetivo relatar a experiência de residentes de Enfermagem Neonatal na elaboração e apresentação da aula "Primeiros Cuidados ao Recém-Nascido Saudável em Sala de Parto", realizada por meio do Telessaúde UEA. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido por residentes da ESA/UEA. A atividade foi realizada a convite da Rede Materno Infantil da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), em parceria com o Programa de Residência em Enfermagem Neonatal da UEA e o Telessaúde UEA, envolvendo pesquisa bibliográfica, elaboração do material didático, planejamento e apresentação da aula ao vivo para profissionais de saúde, com transmissão pelo canal institucional da UDDAE no YouTube e interação em tempo real. Resultados: A aula foi realizada em 9 de abril de 2026, com duração de 43 minutos e 45 segundos, alcançando 1.792 visualizações e 151 curtidas. Foram abordados os cuidados imediatos ao recém-nascido saudável em sala de parto, com ênfase em práticas seguras e baseadas em evidências. A transmissão ampliou o alcance da ação educativa, permitindo o acesso de profissionais de diferentes municípios do Amazonas, inclusive localidades distantes, favorecendo a atualização profissional, a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas. Conclui-se que a experiência fortaleceu competências dos residentes em comunicação científica, educação em saúde e prática docente, além de ampliar o acesso ao conteúdo atualizado sobre assistência neonatal, evidenciando o potencial do Telessaúde UEA na qualificação profissional.

Palavras-chave: Educação continuada; Enfermagem neonatal; Hora dourada neonatal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ncbc.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE CROHN ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE NOS ANOS DE 2015 A 2024
SISPROJ – Nº 60081

Juliana Wandermurem Melo Ramos, Marcelo Tapajós Araújo

A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal que pode acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal. Nas últimas décadas, observou-se um aumento da incidência da doença no Brasil, tornando-a um importante problema de saúde pública. O conhecimento do perfil dos pacientes é fundamental para subsidiar estratégias de diagnóstico precoce, planejamento terapêutico e organização dos serviços de saúde. O objetivo da pesquisa é descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes diagnosticados com DC atendidos na FHAJ, em Manaus, no período de 2015 a 2024. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado por meio da análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de DC acompanhados na FHAJ entre 2015 e 2024. Foram coletados dados demográficos, epidemiológicos e clínicos, incluindo sexo, naturalidade, idade ao diagnóstico, fatores de risco, manifestações clínicas, complicações e terapêutica utilizada. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e submetidos à análise estatística descritiva utilizando a plataforma R (versão 3.5.1). Foram analisados 20 prontuários, por meio dos quais foi constatada uma distribuição equivalente entre os sexos. A maioria era natural de Manaus (75%) e a idade média ao diagnóstico foi de 42,6 ± 17 anos. Os sintomas mais frequentes foram dor abdominal (85%), melena/hematoquezia (70%) e diarreia (65%). As manifestações extraintestinais estavam presentes em 60% dos pacientes, enquanto complicações, como estenoses, fístulas e perfurações, foram identificadas em 20% dos casos. Em relação ao tratamento, a Azatioprina foi o medicamento mais utilizado (85%), seguida pelos imunobiológicos (55%), Mesalazina (25%) e Sulfassalazina (10%). Este estudo amplia o conhecimento sobre o perfil clínico-epidemiológico da DC no Amazonas, fornecendo evidências que podem subsidiar futuras pesquisas e contribuir para o aprimoramento do diagnóstico e da assistência aos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Epidemiologia; Características clínicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jwm.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DESFECHOS DE HOSPITALIZAÇÕES EM PACIENTES COM HIV/AIDS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS (2020-2022) SISPROJ – Nº 59453

Millena Gomes Ferreira, Vinícius Azevedo Machado

A infecção pelo HIV é um grave problema de saúde pública no Brasil, com o Amazonas sendo a área de maior concentração de casos. Na pandemia de COVID-19, essa população sofreu impactos biológicos e assistenciais, com o cuidado abalado pela falta de insumos e queda na busca por serviços. Para avaliar os impactos dessa realidade, este estudo quantitativo, transversal e retrospectivo caracterizou o perfil sociodemográfico, clínico e a condição de alta de de 1.265 pacientes com HIV/AIDS internados na Fundação de Medicina Tropical (FMT-HVD), em Manaus, entre 2020 e 2022. A análise demonstrou que o pico de internações ocorreu em 2022 (49,5%), atingindo principalmente homens (70%) de 25 a 49 anos (71,3%), de cor parda (54,1%) e oriundos de municípios do interior do estado (54,2%). Notou-se, contudo, uma expressiva subnotificação de informações importantes nos prontuários, como escolaridade e raça. Do ponto de vista clínico e imunológico, o estudo evidenciou sérias fragilidades no cuidado contínuo e na retenção dos pacientes no tratamento. Uma parcela alta de 44,1% dos internados fazia uso irregular da TARV e 47,4% apresentavam carga viral detectável. A imunossupressão avançada era marcante, com 58% dos indivíduos registrando contagem de linfócitos CD4+ inferior a 200 células/mm³. A coinfecção por COVID-19 representou 10,7% das internações, com baixa necessidade de UTI (4%). As doenças oportunistas mais prevalentes foram a tuberculose pulmonar (20,7%) e a neurotoxoplasmose (16,8%). O tempo médio de internação foi de 43,5 dias, e a ampla maioria (91%) recebeu alta por melhora clínica. Conclui-se que o diagnóstico tardio, o abandono do tratamento, o aumento das internações e as falhas de notificação reforçam a necessidade urgente de adequação das políticas públicas e reorganização dos serviços de saúde no cenário amazônico. CAAE: 87532925.1.0000.5016.

Palavras-chave: Infecções por HIV; COVID-19; Hospitalização.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mgf.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DO LUTO AMBIENTAL AOS TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ECOANSIEDADE E FATORES AMBIENTAIS NA SAÚDE MENTAL
SISPROJ – Nº 59997

Ana Carolina Paes Pessoa, Vivian Silva Lima Marangoni

As mudanças climáticas e a degradação ambiental têm impactado a saúde mental, favorecendo o surgimento de manifestações como a ecoansiedade e o luto ambiental, especialmente em populações vulneráveis. Diante da crescente relevância do tema, este estudo teve como objetivo identificar, descrever e analisar as evidências científicas sobre a ecoansiedade e os impactos dos fatores ambientais relacionados à crise climática na saúde mental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando descritores em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados conforme as diretrizes PRISMA, com gerenciamento das referências na plataforma Rayyan e avaliação metodológica pela escala Newcastle-Ottawa Scale (NOS). Os dados foram organizados em uma matriz de síntese e analisados qualitativamente. A revisão incluiu 25 estudos, cujos resultados evidenciaram associação entre ecoansiedade e ansiedade, depressão, estresse psicológico, transtorno de estresse pós-traumático, luto ambiental e distúrbios do sono. Os principais fatores associados ao adoecimento psíquico foram eventos climáticos extremos, degradação ambiental e exposição às mudanças climáticas. Crianças, adolescentes, mulheres adultas e populações expostas a desastres ambientais destacaram-se como os grupos mais vulneráveis. As estratégias de enfrentamento mais frequentes envolveram apoio social, fortalecimento da resiliência, conexão com a natureza, ativismo ambiental e políticas públicas. Conclui-se que a crise climática constitui importante fator associado ao adoecimento psíquico, reforçando a necessidade de ações de prevenção, assistência em saúde mental e desenvolvimento de políticas públicas, além de subsidiar futuras pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Ecoansiedade; Luto ambiental; Saúde mental.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: acpp.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESTIMATIVA DE EXAMES REPETIDOS NO DIAGNÓSTICO DO HIV NO SISTEMA BÁSICO DE SAÚDE DO DISTRITO SUL DE MANAUS SISPROJ – Nº 59211

Sarah Letícia Izidro Pinto, Isabella da Motta Passos

O diagnóstico do HIV é essencial para o início oportuno da terapia antirretroviral, redução da transmissão e organização do cuidado na Atenção Primária. Falhas no seguimento, ausência de segunda amostra e solicitações fora do fluxo recomendado podem gerar repetição de exames, atraso no diagnóstico e custos ao SUS. O objetivo foi estimar exames repetidos no diagnóstico do HIV no Distrito Sul de Manaus. Trata-se de pesquisa retrospectiva, transversal, descritiva e quantitativa, realizada no setor de sorologia do Laboratório Distrital Sul, com dados secundários de 2024 e 2025. Foram analisadas planilhas laboratoriais, Softlab e PEC, incluindo pacientes com sorologia reagente para HIV e exames em homens. Em 2024 e 2025, foram identificados 182 resultados reagentes para HIV, dos quais 117 (64,3%) permaneceram sem conclusão por ausência de segunda amostra ou segundo resultado. Entre eles, 44 eram homens (37,6%) e 73 mulheres (62,4%), sendo 45 gestantes (38,5%) e 28 não gestantes (23,9%). No grupo de homens e mulheres não gestantes, 31 pacientes (43,1%) apresentavam histórico prévio de TR+, HIV+, TARV, carga viral ou CD4/CD8, sugerindo repetição desnecessária. Entre as gestantes, 28 (62,2%) tinham histórico prévio ou acompanhamento identificado. De 2024 a 02/2025, foram realizadas 10.951 sorologias para HIV; 2.512 em homens (22,9%), consideradas fora do fluxo recomendado, pois deveriam ser triadas por teste rápido. Os achados demonstram alta proporção de pacientes sem conclusão diagnóstica, histórico prévio e volume expressivo de sorologias em homens, reforçando a necessidade de qualificar fluxos, consultar registros prévios e capacitar equipes. CAAE: 87302125.8.0000.5016.

Palavras-chave: Sorologia para HIV; Diagnóstico laboratorial; Análise de custo-benefício.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: slipi.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FESTIVAL DE GINÁSTICA NA ESCOLA: O QUE SE APRENDE? SISPROJ – Nº 60199

Cléo Yasmine Oliveira de Figueiredo, Nayana Ribeiro Henrique, Patric Paludett Flores

No contexto escolar, a Ginástica para Todos destaca-se como uma ferramenta pedagógica que promove experimentação corporal, expressão artística e a inclusão mais diversa de seus participantes. Mesmo contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e social, sua presença na Educação Física ainda é reduzida. Nesse cenário, os festivais de ginástica aparecem como estratégia pedagógica que estimula socialização, criatividade e protagonismo dos estudantes. A pesquisa tem como objetivo investigar os aprendizados proporcionados por um festival de ginástica na escola, considerando aspectos motores, cognitivos, afetivos e socioculturais. Trata-se de um estudo de caso realizado com estudantes do 4º ano de uma escola pública de Manaus/AM, utilizando grupo focal como técnica de coleta de dados e análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Amazonas (CAAE nº 92353625.3.0000.5016), e teve como foco as experiências dos estudantes no Festival Cultural de Ginástica (duas semanas de preparação e um dia de realização), abordando a temática, sua relevância regional, sua aplicação nos ritmos e as percepções das crianças. A realização do festival de ginástica possibilitou contribuições significativas para o repertório motor dos estudantes e para a compreensão cultural a partir do movimento e das aulas de Educação Física, evidenciando o festival como uma estratégia pedagógica capaz de articular conhecimentos corporais, sociais e culturais. Diante disso, nota-se que o festival contribuiu de maneira significativa não apenas para o aprimoramento do repertório motor, mas também para o fortalecimento das interações sociais e colaborativas. Além disso, favoreceram a valorização e a compreensão da cultura regional, ampliando o vínculo dos estudantes com suas práticas culturais e nos saberes regionais do Norte, o que potencializa uma participação mais consciente, integrada e significativa a partir das aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Educação Física escolar; Festival de ginástica.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: ceodf.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DA CERÂMICA IPS E.MAX CAD APÓS POLIMENTO COM BORRACHAS ABRASIVAS SISPROJ – Nº 59563

Guilherme Junior Menezes de Andrade, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui,
Alessandra Rezende Peris Mitsui

A rugosidade superficial das restaurações cerâmicas exerce influência direta sobre o acúmulo de biofilme, o desgaste do dente antagonista e a longevidade clínica das restaurações. Após ajustes oclusais, torna-se necessário realizar o polimento da superfície, porém ainda há controvérsias quanto à sua capacidade de restabelecer a lisura obtida com o glaze. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do polimento com borrachas abrasivas após simulação de ajuste oclusal, por meio da análise da rugosidade superficial da cerâmica IPS e.max CAD. Trata-se de um estudo experimental in vitro realizado com dez amostras submetidas a quatro etapas: padronização inicial, aplicação do glaze, desgaste com ponta diamantada e repolimento com borrachas abrasivas. A rugosidade superficial foi mensurada após cada etapa por meio de rugosímetro, sendo os dados analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA de medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni (α=5%). Observou-se redução da rugosidade após a aplicação do glaze (0,235 µm), aumento expressivo após o desgaste (1,730 µm) e nova redução após o repolimento (0,311 µm). A comparação entre as superfícies glazeada e repolida não apresentou diferença estatisticamente significativa (p=0,163). Conclui-se que o repolimento com borrachas abrasivas foi eficaz na redução da rugosidade superficial após o ajuste oclusal, produzindo valores estatisticamente semelhantes aos obtidos com o glaze, demonstrando potencial para restabelecer condições superficiais adequadas em restaurações confeccionadas em IPS e.max CAD.

Palavras-chave: Materiais dentários; Rugosidade de superfície; Polimento dentário.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gjmda.odo20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INCIDÊNCIA DE PREMATURIDADE EM UMA MATERNIDADE DA CIDADE DE MANAUS
SISPROJ – Nº 58622

Luciane Raissa Oliveira da Silva, Cheila Maria Lins Bentes

A prematuridade corresponde às crianças que nascem antes das 37 semanas, sua origem é multifatorial e estima-se que cerca de 340 mil apresentam essa condição por ano no país. Em termos de saúde pública, representa uma carga significativa para os sistemas de saúde, devido aos custos elevados de cuidados intensivos neonatais, além de causar impacto emocional e social nas famílias. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo analisar a incidência de recém-nascidos prematuros em uma maternidade pública de Manaus, capital do Estado do Amazonas, entre 2023 e 2024, bem como identificar, a partir dos prontuários, os fatores de risco associados ao nascimento pré-termo. Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, observacional, retrospectivo com técnica de documentação. A população contou com todos os RN prematuros dos anos de 2023 (434) e 2024 (315), totalizando 749. Os dados coletados foram analisados no editor de planilhas Microsoft Excel e organizados por: I – Óbitos Neonatais Prematuros; II – Perfil Materno; III – Perfil do RN. Em 2023, nasceram 3128 vivos, sendo 434 (14%) prematuros, onde 22 vieram a óbito (5%), 17 apresentavam < 1.000g, 11 ocorreram abaixo de 24 semanas e 8 entre de 25 e 28 semanas. Já no ano de 2024, nasceram 2940 (100%), sendo 315 (11%) pré-termos, onde 10 (3%) evoluíram para óbito, sendo 7 (70%) do sexo feminino. Além disso, 6 óbitos ocorreram entre de 26 e 29 semanas e 6 tinham < 1.000g. Em relação ao perfil materno, em ambos os anos predominou as faixas etárias de 19 a 25 anos e 26 a 35 anos, a maioria eram solteiras, tinham ensino médio, eram de Manaus e realizaram mais de 7 consultas pré-natais. Os RN extremamente prematuros e com peso inferior a 1.000g permaneceram concentrando a maior parte dos óbitos. Os resultados demonstram que os objetivos foram alcançados e reforçam a relevância do fortalecimento das estratégias de prevenção do parto prematuro, qualificação da assistência ao pré-natal e da adesão das gestantes a ele. Número de registro CAAE: 88426125.8.0000.5016.

Palavras-chave: Incidência; Recém-nascido prematuro; Fatores de risco.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lrods.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS NO BRASIL: ANÁLISE TEMPORAL DOS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS SB BRASIL 2003, 2010 E 2023 SISPROJ – Nº 59028

Thayanne Christine do Nascimento Pena, Adriana Beatriz Silveira Pinto

As doenças periodontais representam um dos principais agravos bucais da população brasileira, com distribuição heterogênea entre faixas etárias e regiões geográficas. Este estudo teve como objetivo analisar as alterações periodontais em adolescentes (15–19 anos), adultos (35–44 anos) e idosos (65–74 anos) no Brasil e na região Norte, com base nos resultados dos inquéritos epidemiológicos SB Brasil 2003, 2010 e 2023. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico, com análise descritiva e comparativa de dados secundários provenientes dos levantamentos nacionais de saúde bucal. Foram avaliadas as condições periodontais pelo Índice Periodontal Comunitário (IPC/CPI) e pela Perda de Inserção Periodontal (PIP), além de variáveis relacionadas ao acesso aos serviços odontológicos e à autopercepção da saúde bucal. Observou-se melhora nas condições periodontais de adolescentes entre 2003 e 2023, com aumento do percentual de sextantes hígidos (46,2% para 51,3%) e redução do sangramento gengival (18,8% para 9,7%). Em adultos e idosos, permaneceram elevados os índices de cálculo e bolsas periodontais, além do aumento expressivo dos sextantes excluídos em idosos (60,8% para 83,7%). A região Norte apresentou piores indicadores periodontais e menor acesso aos serviços odontológicos entre adultos e idosos. A insatisfação com a saúde bucal reduziu-se em 2023 em todas as regiões. Apesar da melhora observada em adolescentes, a elevada prevalência de alterações periodontais em adultos e idosos e a persistência das desigualdades regionais reforçam a necessidade de estratégias prioritárias para a região Norte e do fortalecimento da atenção periodontal no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Saúde bucal; Inquéritos epidemiológicos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: tcdnp.odo19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO DA REGULAÇÃO EMOCIONAL DE CRIANÇAS DA TERCEIRA INFÂNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 59145

Agnes do Nascimento Pinheiro, Elielza Guerreiro Menezes, Eidie Souza de Queiroz

A regulação emocional é essencial entre 6 e 12 anos, fase marcada por mudanças cognitivas e sociais. Em cuidados paliativos, torna-se relevante, pois crianças com doenças ameaçadoras ou limitantes vivenciam sofrimento físico, hospitalizações, incertezas, perdas e alterações na rotina, podendo apresentar medo e dificuldades de enfrentamento. Objetivou-se mapear evidências sobre estratégias para regulação emocional em crianças da terceira infância em cuidados paliativos. Trata-se de revisão de escopo, conforme recomendações do Joanna Briggs Institute, com questão estruturada pelo P- crianças de 6 a 12 anos C - regulação emocional e C - cuidados paliativos. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, sem restrição temporal, que abordassem regulação emocional, enfrentamento, expressividade emocional e fatores familiares, relacionais ou cognitivos associados ao adoecimento. A busca ocorreu nas bases MEDLINE/PubMed, Embase, LILACS, Scopus/SciELO. A seleção ocorreu em 2 etapas, com extração própria e análise descritiva. Após triagem, quatro registros foram incluídos. Resultados: As evidências mostraram-se escassas e heterogêneas, pois nenhum estudo contemplou integralmente os três componentes do PCC. Os dois estudos considerados principais: Toro-Pérez *et al*. (2024) e Torgal (2017), incluíram comunicação terapêutica e escuta qualificada; apoio familiar e presença contínua dos cuidadores como fonte de segurança emocional. Os outros dois estudos complementares, abordaram atividades lúdicas e avaliação estruturada do sofrimento emocional por instrumentos específicos. Os achados indicaram que a regulação emocional é influenciada pela expressão emocional, comunicação sensível, apoio familiar, vínculo terapêutico, espiritualidade, enfrentamento, atuação multiprofissional e avaliação do sofrimento. Conclui-se que a Enfermagem atua no acolhimento, escuta e promoção de conforto, segurança e dignidade.

Palavras-chave: Regulação emocional; Cuidados paliativos; Crianças.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: adnp.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

O FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NOS MUNICÍPIO DE PARINTINS, NHAMUNDÁ E MAUÉS NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60207

Marco Antonio Moleiro Baima Junior, Sônia Maria Lemos

O financiamento do SUS enfrenta desafios agravados pela Emenda Constitucional nº 95 e pela pandemia de Covid-19, com efeitos particulares na Amazônia, frequentemente descrita como "vazio assistencial", embora marcada por esforços locais para garantir o direito à saúde. Este estudo analisou o financiamento da atenção básica e da rede especializada nos municípios de Parintins, Nhamundá e Maués, no Baixo Rio Amazonas, buscando identificar a rede assistencial do SUS e descrever despesas e repasses destinados à atenção básica, à assistência hospitalar e ambulatorial e à urgência regional. Trata-se de estudo descritivo, com dados secundários do SIOPS e do CNES, referentes a 2018-2024. Foram analisados gastos por fonte pagadora (Município, Estado, União e outros recursos), função investida e estrutura da rede local, correlacionando financiamento, orçamento municipal e evolução dos estabelecimentos. Observou-se ampliação da rede: Parintins passou de 51 para 76 estabelecimentos (+49%), Maués de 23 para 39 (+70%) e Nhamundá de 15 para 21 (+40%). O financiamento global manteve padrão de federalização, com a União respondendo por mais de 50% das despesas em todos os anos e municípios. A participação estadual foi irregular: baixa em Nhamundá, insuficiente em Parintins diante de sua rede regional mais complexa e mais expressiva em Maués na assistência hospitalar e ambulatorial, chegando a 53,7% em 2024. A atenção básica expandiu-se, porém permaneceu dependente dos repasses federais. Parintins concentrou a rede mais robusta e diversificada, Maués teve expansão intermediária com fortalecimento da média complexidade, e Nhamundá manteve perfil predominantemente básico. Todos cumpriram o mínimo legal de 15% da receita própria em ações e serviços públicos de saúde. Conclui-se que houve crescimento da rede e do financiamento, sustentado sobretudo pela União, evidenciando a necessidade de cofinanciamento estadual mais regular para garantir a rede especializada e a urgência regional.

Palavras-chave: Financiamento; Atenção básica; SUS.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: mambj.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS SISPROJ – Nº 59731

Leonara Martins Oliveira, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol de Resende Prestes

Os pacientes internados em enfermarias hospitalares frequentemente apresentam à saúde bucal negligenciada, condição que pode favorecer infecções, agravar o quadro sistêmico e comprometer o prognóstico clínico. Nesse contexto, a Odontologia Hospitalar desempenha papel fundamental na prevenção, diagnóstico e manejo das alterações bucais, contribuindo para a assistência integral ao paciente. Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal de pacientes internados em enfermarias da Fundação Hospital Adriano Jorge, em Manaus-AM. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado entre agosto e outubro de 2025, com 111 pacientes, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 84 anos. A avaliação clínica foi realizada por meio de protocolos padronizados de Odontologia Hospitalar, contemplando inspeção da condição bucal, presença de biofilme, cárie, gengivite, saburra lingual, lesões bucais, alterações dentárias, uso de próteses e necessidade de tratamento odontológico. Observou-se predominância do sexo masculino (74; 66,7%) e condição de saúde bucal classificada como regular (79; 71,2%). A presença de biofilme foi identificada em 78 pacientes, enquanto 42 apresentaram lesões de cárie e 20 apresentaram gengivite. Além disso, 72 pacientes necessitavam de tratamento odontológico. Os achados evidenciam elevada frequência de alterações bucais entre pacientes hospitalizados, reforçando a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional para prevenção de complicações sistêmicas, promoção da saúde bucal e melhoria da qualidade da assistência hospitalar. CAAE nº 77700624100005016 e parecer CEP nº 6.798.046.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Saúde bucal; Pacientes hospitalizados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmo.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CONTEXTO RURAL NA AMAZÔNIA: VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO E PRAZER NO TRABALHO SISPROJ – Nº 58950

João Victor da Silva Ramos, Socorro de Fátima Moraes Nina

A atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na zona rural amazônica envolve complexos desafios logísticos e estruturais que impactam diretamente a saúde mental destes profissionais. Fundamentado nos pressupostos teóricos da Psicodinâmica do Trabalho, de Christophe Dejours, este estudo aborda a dicotomia entre o trabalho prescrito pelas políticas de saúde e a realidade do trabalho real. Objetivou-se analisar as experiências subjetivas vivenciadas pelos ACS, com foco nas condições psicossociais, identificando os fatores que influenciam a produção de prazer e sofrimento psíquico. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa e exploratória. O estudo foi realizado na UBS Joana Miranda de Oliveira, no município de Iranduba, com a participação de 5 ACS. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários socioeconômicos e entrevistas semiestruturadas. Posteriormente, os dados foram tratados por meio da Análise de Conteúdo em cinco etapas, o que permitiu o agrupamento das narrativas em categorias temáticas. Os resultados demonstraram que as vivências de sofrimento estão ligadas à precarização do trabalho (falta de insumos e EPIs, ausência de conectividade, intempéries), à extensão dos territórios e ao sentimento de impotência diante da vulnerabilidade social. Em contrapartida, as vivências de prazer sustentam-se no reconhecimento afetivo, no vínculo de confiança com a comunidade rural e no impacto prático na saúde dos usuários. Como enfrentamento, os agentes utilizam adaptações improvisadas e defesas comportamentais. Conclui-se que o sofrimento gerado pela desestruturação organizacional é atenuado pelo profundo significado social do cuidado prestado. Os achados reforçam a urgência de políticas de valorização adequadas à realidade amazônica. CAAE: 92334325.3.0000.5016.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Psicodinâmica do Trabalho; Amazônia.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jvdsr.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL CLÍNICO, LABORATORIAL E DE MÉTODOS DE IMAGEM NA AMILOIDOSE SISTÊMICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 59473

Diogo Corrêa Lamberti, João Marcos Bemfica Barbosa Ferreira

A amiloidose sistêmica caracteriza-se pelo depósito proteico tecidual anormal, sendo a forma cardíaca a principal causa de morbimortalidade. Devido ao subdiagnóstico na Amazônia Brasileira, este estudo observacional e transversal na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes objetiva avaliar longitudinalmente e realizar o rastreio familiar de pacientes em um serviço terciário, por meio de análise clínica, genômica e de imagem. A amostra totaliza 62 pacientes, com predomínio feminino (34 mulheres, 54,8%; e 28 homens, 45,2%) e média de idade de 55,4 anos (desvio padrão: 19,1). A forma hereditária (ATTRh) prevaleceu, acometendo 55 pacientes (88,7%), com a maioria dos diagnósticos totais (35; 56,5%) advinda do rastreio familiar. As demais etiologias incluíram a amiloidose AL em 4 pacientes (6,5%), a forma selvagem em 2 casos (3,2%) e 1 pós-transplante (1,6%). Nos 27 casos índices, a variante p.Val50Met foi a mais frequente (7; 25,9%), seguida pela p.Asp58Ala (6; 22,2%), p.Val142Ile (4; 14,8%) e p.Thr80Ala (3; 11,1%). Clinicamente, 23 indivíduos (37,1%) são assintomáticos; entre os sintomáticos, 15 pacientes (24,2%) têm fenótipo neurológico, 13 (21,0%) misto e 9 (14,5%) cardíaco isolado. O ecocardiograma indicou espessura septal média de 12,4 mm. A ressonância magnética cardíaca revelou fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) média de 57,6% e espessura septal média de 10,4 mm, com realce tardio de padrão heterogêneo ou subendocárdico. A cintilografia corroborou a amiloidose por transtirretina, exibindo captação graus 2 ou 3 em 73,3% dos exames. O delineamento deste perfil clínico-epidemiológico comprova a eficácia do rastreio precoce para prevenir lesões cardíacas irreversíveis, proporcionando tratamentos mais efetivos na região. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55200322.5.3009.5016).

Palavras-chave: Amiloidose; Transtirretina; Cardiomiopatia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dcl.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIAS EMERGENTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO CLÍNICO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO SISPROJ – Nº 59633

Maria Sabrina Ribeiro Fonseca, Jucimary Almeida do Nascimento, Miriam Elenit Lima de Fachin

O pé diabético constitui uma das complicações mais graves do Diabetes mellitus, estando associado a elevadas taxas de morbidade e redução da qualidade de vida. Nesse contexto, tecnologias emergentes vêm sendo incorporadas como estratégias para qualificar a prevenção e tratamento clínico. O estudo tem como objetivo mapear a produção científica acerca do uso de tecnologias na prevenção e no tratamento clínico do pé diabético. Trata-se de uma revisão de escopo conforme o Joanna Briggs Institute (JBI) e o checklist PRISMA-ScR. A estratégia de busca foi estruturada pelo acrônimo PCC, contemplando pessoas com diagnóstico de pé diabético e tecnologias aplicadas ao cuidado. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus, Cinahl e Cochrane Library, incluindo artigos desde 1980 até o 1° semestre de 2026. Os resultados identificaram 3.186 registros, permanecendo 2.752 após remoção de duplicatas pelo software EndNote. Destes, 2.301 artigos foram importados para o software Rayyan, realização da triagem dos artigos pelo título e resumo e classificação de 451 estudos em fase de avaliação na íntegra, ficando 12 artigos para os resultados. Os achados apontam o crescente uso de tecnologias o cuidado do pé diabético, destacando-se ferramentas de telemedicina, aplicativos móveis, inteligência artificial, sensores de pressão plantar, termometria digital, com potencial para reduzir complicações, ampliar o acesso ao cuidado e diminuir o risco de amputações, sobretudo em regiões de difícil acesso. Conclui-se que essas tecnologias representam estratégias promissoras para qualificar a assistência às pessoas com pé diabético, subsidiando a tomada de decisão clínica, fortalecimento da atenção integral e formulação de políticas públicas. Entretanto, persistem lacunas relacionadas à implementação e acessibilidade, evidenciando a necessidade de novos estudos e investimentos em inovação em saúde para desenvolvimento de estratégias efetivas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Pé diabético; Tecnologias em saúde; Inovação em saúde.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: msrf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE CÂNCER BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SISPROJ – Nº 59488

Sílvio José Ribeiro da Silva Júnior, Gisele dos Santos Rocha

O câncer bucal infantojuvenil, embora menos prevalente que em adultos, apresenta impacto relevante na morbimortalidade no Brasil, demandando estratégias específicas de diagnóstico precoce, tratamento e cuidados paliativos. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, em série temporal, com dados secundários de domínio público. Foram analisados casos de neoplasias bucais (CID C00–C10) em indivíduos de 0 a 19 anos, no Brasil, entre 2015 e 2025. Incluíram-se registros nacionais nessa faixa etária, excluindo-se casos internacionais, outros tipos de câncer e indivíduos acima de 19 anos. Como resultados, foram analisados 2.391 casos de neoplasias (CID C00–C10) entre 2015 e 2025, com prevalências calculadas por 100.000 habitantes e ajustadas por sexo e região. %). A prevalência apresentou tendência crescente ao longo do período, com elevação a partir de 2018 e pico em 2023 (0,611/100.000 habitantes). Regionalmente, o Sudeste concentrou a maior proporção de casos (36,1%), seguido pelo Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Verificou-se heterogeneidade quanto aos subtipos anatômicos: o CID C02 predominou no Norte, o C07 no Nordeste, o C00 no Centro-Oeste e o C06 nas regiões Sudeste e Sul, sendo também o mais prevalente no conjunto nacional. Quanto ao sexo, observou-se leve predominância do feminino (51,7%) em relação ao masculino (48,3%). Conclui-se que o câncer bucal em crianças e adolescentes é raro, porém presente em todas as regiões do país, com distribuição desigual. Os achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica, do diagnóstico precoce e da redução das desigualdades no acesso à assistência. O estudo contribui ao caracterizar o cenário nacional, subsidiando políticas públicas e fortalecendo a organização da atenção oncológica e dos cuidados paliativos pediátricos.

Palavras-chave: Neoplasias; Prevalência; Crianças.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sjrdsj.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

BARREIRAS E FACILITADORES: A REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO E AS FORMAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: USUÁRIOS DO SUS
SISPROJ – Nº 58125

Jonathan Queen Rosas Pereira, Alex Martins, Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

O câncer de colo do útero (CCU) é causado pela infecção persistente dos tipos de Papilomavírus Humano (HPV) oncogênicos, como os tipos HPV-16 e 18, que são transmitidos principalmente por via sexual. O CCU pode ser identificado pelo exame Papanicolau e prevenido pela vacina do HPV, no entanto, segue como causa relevante de morte entre mulheres na América Latina. Compreender as barreiras e os facilitadores que estão relacionados ao exame de rastreio e a adesão à vacina na visão dos usuários do SUS, pode contribuir no maior controle da doença. O estudo apresenta método descritivo com abordagem qualitativa, conduzido em Manaus/Amazonas, em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), entre julho e outubro de 2025. O critério de inclusão consiste em "pessoas com útero" cadastradas na área das UBS, na faixa etária para rastreio e sexualmente ativas, sendo excluído participantes que dificultem o processo de comunicação. Os resultados incluem 20 mulheres usuárias do SUS que compareceram à UBS para realizar a coleta do exame preventivo. A partir das entrevistas, o uso da Análise de Redes Temáticas revelou o tema global "Barreiras e facilitadores no percurso do rastreio e prevenção do câncer do colo do útero na APS". Foram encontrados quatros temas de organização em ambos os eixos, Barreiras e Facilitadores. No eixo das barreiras, os temas foram: "Condições de acesso e organização do cotidiano"; "Entraves institucionais e fluxos assistenciais"; "Afetos difíceis" e "Fatores e ruídos informacionais". Já no eixo dos facilitadores: "Relação terapêutica e possibilidade de escolha"; "Organização do serviço e previsibilidade"; "Estratégias informacionais de engajamento" e "Motores de adesão: prevenção, histórico e condicionalidades". De modo geral, foram encontrados 25 temas básicos. Contudo, compreende-se que é necessário reforçar a relação entre os ambientes organizacionais, relacionais e informacionais do cuidado à saúde. Sob parecer nº 7.606.678 e CAAE nº 87130325.0.0000.5016.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero; Barreiras; Facilitadores.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jqrp.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

BARREIRAS E FACILITADORES À REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO E AS FORMAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NA APS: UMA REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 58175

Aline Stephany Silva de Vasconcelos Melo, Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno

O câncer do colo do útero constitui um importante problema de saúde pública, embora seja prevenível por meio da vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) e do rastreamento pelo exame citopatológico. Entretanto, fatores relacionados aos profissionais de saúde e à organização dos serviços podem dificultar a implementação dessas estratégias na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivou-se mapear as evidências científicas sobre as barreiras e os facilitadores percebidos por profissionais de saúde na implementação de estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero na APS. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme a metodologia do JBI, reportada segundo o PRISMA-ScR e registrada no OSF. A busca foi realizada em bases nacionais, internacionais e literatura cinzenta. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma, disponíveis na íntegra e relacionados à perspectiva dos profissionais de saúde. A seleção foi realizada por dois revisores independentes. Foram identificados 2.087 registros, dos quais 213 foram selecionados para triagem, 24 avaliados na íntegra e 10 incluídos na revisão. Os estudos, publicados entre 2019 e 2025, foram desenvolvidos no Brasil, com predomínio de pesquisas qualitativas envolvendo principalmente enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. As evidências foram organizadas em duas categorias: barreiras e facilitadores. Destacaram-se como barreiras a sobrecarga e insuficiência de profissionais, limitações estruturais, fragilidades organizacionais, baixa adesão ao exame e necessidade de qualificação profissional. Como facilitadores, evidenciaram-se educação permanente, educação em saúde, consulta de enfermagem, busca ativa, organização dos serviços, fortalecimento do vínculo e apoio da gestão. Conclui-se que esta revisão de escopo mapeou barreiras e facilitadores que subsidiam o planejamento de estratégias para fortalecer o rastreamento organizado e qualificar o cuidado na APS.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero; Profissionais de saúde; Atenção primária à saúde.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: assvm.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO EM SAÚDE QUE PROTEGE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA JUNTO ÀS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS

Julian Nascimento da Silva, Gabriella Rodrigues Rocha, Daiana da Silva Monteiro

As populações do campo, da floresta e das águas da Amazônia vivenciam desigualdades no acesso às políticas públicas em razão das grandes distâncias geográficas e das dificuldades de acesso aos serviços. Em muitas comunidades rurais e ribeirinhas, a Atenção Primária à Saúde e a escola constituem os principais equipamentos públicos do território, sendo, para muitas crianças e adolescentes, os únicos espaços de promoção da saúde, prevenção e proteção social. Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações de educação em saúde por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), com foco na prevenção das violências e na promoção da cultura de paz. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as vivências do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase nas populações do campo, da floresta e das águas. Foram realizadas atividades educativas sobre prevenção das violências, bullying, saúde mental, direitos de crianças e adolescentes e rede de proteção, utilizando metodologias participativas e linguagem acessível à realidade local. Observou-se a ampliação do diálogo entre escola, saúde e comunidade, maior conhecimento dos estudantes sobre violência, direitos e serviços de proteção, além do fortalecimento do vínculo entre a Atenção Primária à Saúde e o ambiente escolar. As ações também favoreceram a identificação precoce de demandas e o encaminhamento à rede de proteção. Conclui-se que o PSE constitui estratégia essencial para reduzir iniquidades, fortalecer a proteção integral e reafirmar a escola como espaço de cuidado, escuta, cidadania e garantia de direitos às crianças e adolescentes amazônicos.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Violência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jnds.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

USO OFF-LABEL DE QUETIAPINA NA PSICOSE RELACIONADA À DOENÇA DE PARKINSON: AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA E EVENTOS ADVERSOS EM RELATÓRIOS DO FAERS
SISPROJ – Nº 60016

Francisco Celson Sousa de Sales Filho, Hugo Valério Corrêa de Oliveira

A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela degeneração da substância negra, cursando com sintomas motores (extrapiramidais) e não motores (como a psicose). O tratamento dessa complicação é desafiador, pois antipsicóticos típicos podem agravar os sintomas motores pela interação com receptor D2. Nesse contexto, a quetiapina é utilizada de forma off-label por interagir com outro receptor, embora existam evidências limitadas sobre sua segurança e eficácia. Este estudo objetivou avaliar os eventos adversos associados ao uso da quetiapina na psicose relacionada à doença de Parkinson por meio de notificações espontâneas do FDA Adverse Event Reporting System (FAERS). Realizou-se estudo observacional retrospectivo com dados de farmacovigilância passiva referentes ao período de 2022 a 2024, utilizando análise de desproporcionalidade análises exploratórias complementares, com uso de Python e R. A base final compreendeu 45.886 notificações envolvendo quetiapina, das quais 225 compuseram o grupo conservador suspeito de psicose na doença de Parkinson. Nesse grupo, os eventos mais frequentes foram sedação/sonolência (24,0%), piora motora ou eventos extrapiramidais (21,8%), confusão/desorientação/delirium (19,6%) e quedas/instabilidade (17,3%). Em comparação ao grupo não-Parkinson, observaram-se maiores chances de notificação para sedação (OR=2,25), piora motora (OR=2,41), confusão (OR=3,18), quedas (OR=4,04) e morte como reação relatada (OR=1,98), enquanto eventos metabólicos foram menos frequentes (OR=0,12). Na análise principal, o grupo PDP conservador suspeito apresentou maior odds de notificação para sedação/sonolência, piora motora ou eventos extrapiramidais, quedas/instabilidade, confusão/desorientação/delirium e morte como reação relatada, em comparação com notificações não-PDP nas quais a quetiapina também foi registrada como medicamento suspeito. Embora não permitam inferir incidência ou causalidade, a evidência de eficácia da quetiapina em PDP permanece inconsistente.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Quetiapina; FAERS.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: fcsdsf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA APS RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VILA AMAZÔNIA (PARINTINS-AM)

Ana Lígia Grisi Góes Pessoa, Gabriella Rodrigues Rocha

As visitas domiciliares constituem uma estratégia fundamental da Atenção Primária à Saúde (APS), favorecendo o acesso aos serviços, o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade e a oferta de cuidado integral. No contexto das populações do campo, da floresta e das águas, possibilitam compreender os determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. Este trabalho objetivou relatar a experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Amazonas durante visitas domiciliares na Vila Amazônia, zona rural de Parintins-AM, evidenciando sua contribuição para a qualificação do cuidado e da formação profissional. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, baseado nas vivências dos residentes inseridos na Estratégia Saúde da Família entre março de 2026 e o presente momento. As visitas foram realizadas por equipe multiprofissional composta por enfermeira, cirurgiã-dentista, técnica de enfermagem e agente comunitário de saúde, acompanhando usuários em situação de vulnerabilidade ou com necessidade de acompanhamento contínuo. As ações incluíram avaliação clínica, monitoramento de condições crônicas, educação em saúde, orientações sobre medicamentos, avaliação odontológica, verificação do esquema vacinal, prevenção de agravos e encaminhamentos. Os resultados demonstraram o fortalecimento do acompanhamento de idosos, pessoas com doenças crônicas, gestantes, puérperas e usuários com limitações funcionais, além da ampliação do vínculo entre equipe, usuários e famílias. A experiência fortaleceu o trabalho interprofissional, ampliou a compreensão dos determinantes sociais da saúde e contribuiu para o desenvolvimento de competências dos residentes. Conclui-se que as visitas domiciliares fortalecem a APS ribeirinha ao promover cuidado humanizado, integral e qualificar a formação multiprofissional.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Visita domiciliar; Estratégia Saúde da família.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: alggp.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DO EXAME ECOCARDIOGRÁFICO TRANSESOFÁGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA NO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 58591

Fernanda Almeida Carvalho, Maria Luiza Gazzana

A ecocardiografia transesofágica (ETE) é um método diagnóstico de elevada acurácia para avaliação de estruturas cardíacas, com maior sensibilidade para detecção de trombos intracardíacos, vegetações, doenças valvares, próteses cardíacas e cardiopatias congênitas. Apesar da ampla utilização na prática clínica, são escassos os estudos que caracterizam o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes submetidos ao exame na região Norte do Brasil. Assim, esse estudo teve como objetivo retratar as variáveis clínicas, epidemiológicas e os principais achados ecocardiográficos dos pacientes submetidos ao ETE em um hospital de referência em cardiologia no estado do Amazonas. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado por meio da análise de prontuários e laudos ecocardiográficos de pacientes submetidos ao exame entre 2021 e 2025. Foram avaliados 92 exames, sendo analisadas as variáveis demográficas, história patológica pregressa e os principais achados ecocardiográficos, conforme a disponibilidade das informações nos prontuários. Observou-se predomínio do sexo masculino, com média de idade de 52 anos. Entre os antecedentes clínicos, 31,5% dos pacientes apresentavam troca valvar prévia, predominando próteses biológicas (72,4%), enquanto 13% eram portadores de marcapasso. A hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais frequente entre os prontuários com informação disponível. Do total de exames, 18 (19,6%) não apresentaram alterações estruturais significativas. Entre os 76 achados estruturais identificados, uma vez que o mesmo exame pôde apresentar mais de um achado, destacaram-se comunicação interatrial ostium secundum (19,7%), endocardite infecciosa (10,5%), degeneração de prótese mitral (9,2%) e trombose de átrio esquerdo (7,9%). Os resultados contribuem para o delineamento do perfil epidemiológico do ETE na região Norte, reforçando seu papel como importante ferramenta diagnóstica complementar. CAAE: 86806524.5.0000.5016.

Palavras-chave: Ecocardiografia transesofágica; Cardiologia; Epidemiologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fac.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERURICEMIA E PSORÍASE: UM ESTUDO OBSERVACIONAL DO TIPO CASO-CONTROLE SISPROJ – Nº 58815

Giovanna Neves Mergulhão, Mônica Nunes dos Santos Souza

A psoríase é uma doença inflamatória crônica que acomete 1 a 3% da população mundial, com prevalência de 0,92% na região norte do Brasil. Caracteriza-se por proliferação dos queratinócitos e inflamação sistêmica, podendo estar associada a doenças metabólicas, incluindo a hiperuricemia, que se caracteriza pela concentra³®o de ¾cido Ôrico superior a 6,8 mg/dL. O aumento da renova³®o celular na psorÅase pode acelerar o metabolismo das purinas, com consequente aumento do ¾cido Ôrico sÁrico. Este estudo teve como objetivo principal avaliar a associação entre hiperuricemia e psoríase em pacientes atendidos na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta. Realizou-se estudo observacional do tipo caso-controle, entre agosto de 2025 e julho de 2026, nos ambulatórios de dermatologia geral e de psoríase, com inclusão de pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Foram incluídos 135 participantes, sendo 82 no grupo caso e 53 no grupo controle. Houve distribuição semelhante entre os sexos e predominância da faixa etária de 50 a 59 anos em ambos os grupos. Em relação à circunferência abdominal, 28,05% dos homens do grupo caso e 18,87% do grupo controle apresentavam obesidade central. Entre as mulheres, a obesidade central foi observada em 40,24% do grupo caso e 35,85% dos controles. A obesidade pelo índice de massa corporal foi observada em 53,66% dos participantes do grupo caso e em 47,17% dos controles. A hiperuricemia foi identificada em 23,2% dos pacientes do grupo caso e em 11,3% dos controles, demonstrando maior frequência dessa alteração entre os pacientes com psoríase. Conclui-se que pacientes com psoríase apresentaram maior ocorrência de hiperuricemia quando comparados aos controles, reforçando a possível associação entre essas condições e destacando a importância da investigação periódica dos níveis séricos de ácido úrico nessa população, especialmente na presença de fatores de risco cardiometabólicos. CAAE: 87177925.1.0000.0002.

Palavras-chave: Psoríase; Hiperuricemia; Inflamatória.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gnm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INTERSETORIALIDADE E ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DA RDS DO RIO NEGRO SISPROJ – Nº 60277

Camila de Souza Rojas, Sâmia Feitosa Miguez

A Atenção Básica à Saúde enfrenta desafios para garantir o acesso à população residente em áreas remotas da Amazônia, devido às particularidades territoriais e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde (Dolzane; Schweickardt, 2020). Nesse contexto, o estudo aborda a intersetorialidade na gestão socioambiental da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro, analisando como a articulação entre saúde, meio ambiente, educação e assistência social pode contribuir para o cuidado em saúde e para o enfrentamento das vulnerabilidades dessas comunidades. Assim, o estudo tem como objetivo analisar a intersetorialidade na gestão socioambiental da RDS do Rio Negro, identificando desafios à Atenção Básica à Saúde e estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Trata-se de um estudo de campo, com abordagem qualitativa, realizado na comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na RDS do Rio Negro. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, observação direta, caderneta de campo e análise documental, junto a gestores e lideranças comunitárias. Os resultados evidenciam que a intersetorialidade é reconhecida como elemento essencial para a promoção da saúde na RDS do Rio Negro. Entretanto, observa-se que a articulação entre os setores de saúde, educação e meio ambiente permanece mais presente nas diretrizes institucionais do que na implementação das ações. Os resultados demonstram que a efetividade das Unidades de Conservação depende da integração entre conservação ambiental e políticas públicas de saúde. Na RDS do Rio Negro, a fragmentação da gestão intersetorial limita a capacidade de resposta aos eventos climáticos extremos e amplia as vulnerabilidades socioambientais. Fortalecer a governança territorial, incorporando a saúde como eixo estruturante da gestão das UC, é condição essencial para promover adaptação climática, equidade e desenvolvimento sustentável na Amazônia.CAAE: 56840222.0.0000.5016. Aprovado pelo CEP/UEA.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde; Política pública de saúde; Intersetorialidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cdsr.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA INFANTIL EM MANAUS NO BIÊNIO 2022 E 2023
SISPROJ – Nº 58595

Lucas Emanuel Portela Gondim, Cheila Maria Lins Bentes

A violência infantil constitui um grave problema de saúde pública e de violação dos direitos da criança, ocasionando impactos físicos, psicológicos, sociais e emocionais que comprometem seu desenvolvimento. No contexto amazônico, fatores como vulnerabilidade social, desigualdade e dificuldades de acesso aos serviços de proteção tornam essa problemática ainda mais complexa. O presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência da violência infantil em Manaus no período de 2022 a 2023, com ênfase nos casos de violência física e sexual. Trata-se de uma pesquisa descritiva, analítica e transversal, realizada no Instituto Médico Legal (IML) de Manaus, por meio da análise de prontuários de crianças de 0 a 12 anos vítimas de violência física ou sexual, registrados entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023. Foram avaliadas as variáveis sexo, mês da ocorrência, tipo de violência e exame realizado, utilizando estatística descritiva para organização e análise dos dados. Os resultados evidenciaram a predominância da violência sexual entre crianças do sexo feminino, além do aumento dos registros envolvendo meninos, demonstrando que a violência infantil permanece como um importante desafio para a saúde pública. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a atuação integrada entre os setores de saúde, educação, assistência social e segurança pública, bem como qualificar os profissionais para a identificação, notificação e acompanhamento dos casos. Conclui-se que o estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre a violência infantil em Manaus e fornece subsídios para o fortalecimento das políticas públicas e da rede de proteção à infância. CAAE: 88425925.0.0000.5016.

Palavras-chave: Violência infantil; Maus-tratos infantis; Vigilância epidemiológica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lepg.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE BUCAL SOB A PERSPECTIVA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO RIO NEGRO, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60165

Antônio Lúcio Passos da Silva, Alessandra Valle Salino, Keuly Sousa Soares

A Atenção Primária à Saúde (APS) coordena o cuidado e garante a assistência à saúde bucal no Sistema Único de Saúde. No Amazonas, as comunidades ribeirinhas enfrentam barreiras geográficas e logísticas que dificultam o acesso aos serviços odontológicos. Diante desse cenário, compreender a atuação dos cirurgiões-dentistas na APS é fundamental para subsidiar estratégias que ampliem o acesso e qualifiquem a assistência em saúde bucal. Analisar a atenção primária à saúde bucal, sob a perspectiva do cirurgião-dentista, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Negro, Amazonas. O presente estudo possui caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, realizado com o cirurgião-dentista integrante da Equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) vinculada à Unidade Básica de Saúde Ribeirinha (UBSR) da RDS do Rio Negro, através de entrevista com roteiro semiestruturado e formulário sociodemográfico e profissional do participante. Os resultados da pesquisa apontaram que a RDS do Rio Negro possui 19 comunidades com aproximadamente 2.300 moradores, distribuídos em 600 famílias. Observou-se que a assistência à saúde na RDS é realizada por 1 (uma) única eSFR, sendo que a comunidade mais afastada encontra-se há 57 km da UBSR e o acesso se dá por via fluvial; constantemente há falta de energia; a UBSR necessita de reforma, adequações estruturais e equipamentos; existe dificuldade de fixação de profissionais na eSFR; devido ao alto custo de deslocamento para o município de Iranduba os moradores da RDS não conseguem acessar a assistência odontológica especializada, consequentemente há alta demanda de exodontias dentárias; nos períodos de seca ocorre desassistência à saúde bucal, pois o acesso à UBSR ocorre somente via fluvial. Portanto, é necessário que os gestores públicos reconheçam os problemas existentes na RDS do Rio Negro e planejem ações visando a melhoraria da qualidade de vida, do acesso e da assistência à saúde bucal para este grupo populacional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência odontológica; Equipe de Saúde da Família Ribeirinha.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: alpds.odo18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO E AUTOCUIDADO NA TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO SISPROJ – Nº 60311

Jamerson da Silva Frazão, Lucas Lorran Costa de Andrade, Wagner Ferreira Monteiro

A tuberculose (TB) permanece um desafio global, com a adesão ao tratamento e o autocuidado sendo fatores críticos, mas prejudicados por barreiras socioeconômicas e de acesso. Tecnologias educacionais digitais surgem como estratégias promissoras para fortalecer o cuidado centrado no paciente. Objetivou mapear as evidências científicas sobre o uso de tecnologias educacionais na promoção da adesão ao tratamento e do autocuidado de pacientes com tuberculose. Trata-se de uma Scoping Review conduzida conforme as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI) e o checklist PRISMA-ScR. A busca foi realizada em sete bases de dados (PubMed/MEDLINE, BVS/LILACS, Scopus, Web of Science, CINAHL e Embase) no período de 2001 a 2025. A estratégia de busca utilizou descritores DeCS/MeSH combinados com operadores booleanos, estruturados segundo PCC (População: pacientes com tuberculose; Conceito: tecnologias educacionais; Contexto: adesão ao tratamento e autocuidado). A busca inicial identificou 1.226 publicações, resultando em 22 estudos incluídos, majoritariamente dos últimos cinco anos, oriundos de 15 países (destaque para Brasil, China, Indonésia e Argentina). As tecnologias mais frequentes foram: aplicativos móveis (40,9%), recursos visuais (27,3%), plataformas de mensagens (18,2%), dispositivos digitais (9,1%) e inteligência artificial (4,5%). Dos estudos, 63,6% associaram positivamente as tecnologias à adesão ao tratamento, e 72,7% relataram melhorias no autocuidado (conhecimento, autoeficácia e manejo da doença). Cinco estudos (22,7%) documentaram redução nas taxas de abandono do tratamento. Conclui-se que as tecnologias digitais, especialmente aplicativos móveis, são promissoras ao integrar educação, autocuidado, adesão e comunicação. Porém, persistem desafios de equidade no acesso (áreas rurais/remotas) e lacunas metodológicas, incluindo a falta de análises de custo-efetividade. Esta revisão mapeia lacunas e orienta intervenções adaptadas às realidades socioculturais.

Palavras-chave: Tuberculose; Tecnologias digitais; Adesão ao tratamento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsf.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PESQUISA-AÇÃO: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES INFORMAIS COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR O CUIDADO À PESSOA IDOSA ACAMADA E DEPENDENTE
SISPROJ – Nº 59811

Ana Beatriz Maciel Alves, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro, Cleisiane Xavier Diniz

O envelhecimento populacional brasileiro tem ampliado a demanda por cuidados domiciliares prestados por cuidadores informais, geralmente familiares que assumem essa função sem preparo técnico, suporte emocional ou respaldo institucional, o que gera sobrecarga física e emocional e compromete a qualidade da assistência prestada à pessoa idosa acamada e dependente. Diante desse cenário, este subprojeto, vinculado ao Projeto Socioeducativo Vital Idade, teve como objetivo implementar um curso de capacitação para cuidadores familiares de pessoas idosas acamadas e dependentes, a fim de prepará-los para a prestação de cuidados e avaliar a eficácia da intervenção. Trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e exploratória, realizada com cuidadores informais indicados pela Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) do bairro de Petrópolis, em Manaus (AM). O curso, com carga horária teórica de 20 horas, contemplou módulos sobre introdução ao cuidado da pessoa idosa, fundamentos de anatomia humana, primeiros socorros e necessidades humanas básicas, ministrados por meio de aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos, discussões em grupo e avaliações formativas com questões de múltipla escolha. Como resultado, foi concluída integralmente a etapa teórica do curso, com boa adesão e participação dos cuidadores, ficando a etapa prática, a ser realizada no Laboratório de Enfermagem, prevista para o início do próximo semestre, quando serão trabalhadas as técnicas relacionadas às Necessidades Humanas Básicas. Conclui-se que a capacitação teórica contribuiu para ampliar o conhecimento dos cuidadores sobre envelhecimento, direitos da pessoa idosa, ética do cuidado e prevenção de agravos, reforçando a importância da continuidade do projeto com a etapa prática para consolidar as competências necessárias à melhoria do cuidado domiciliar prestado à pessoa idosa. Parecer CEP/UEA n° 6.876.863.

Palavras-chave: Cuidador informal; Capacitação; Pessoa idosa.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: abma.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde-Esa
Tipo: Pesquisa

ESTRATÉGIAS LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CUIDADO ODONTOLÓGICO EM COMUNIDADE RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Rodrigues Rocha

As populações ribeirinhas da Amazônia enfrentam importantes barreiras de acesso aos serviços odontológicos, o que favorece a procura tardia por atendimento e o predomínio de práticas curativas em detrimento das ações de promoção e prevenção em saúde bucal. Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma estratégia essencial para fortalecer a autonomia dos usuários, estimular o autocuidado e ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente entre crianças. A utilização de metodologias lúdicas favorece o processo de aprendizagem, tornando as ações educativas mais atrativas e potencializando mudanças de comportamento. O presente relato busca descrever a experiência de uma ação de educação em saúde bucal realizada com crianças e seus responsáveis em uma comunidade ribeirinha do município do Amazonas, destacando sua contribuição para o acesso ao cuidado odontológico. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de residentes em comunidade ribeirinha. A atividade educativa foi conduzida por residentes e profissionais da equipe de saúde, utilizando uma palestra dialogada sobre saúde bucal e hábitos saudáveis, seguida de um jogo de trilha com perguntas e respostas, elaborado para reforçar os conteúdos abordados de forma lúdica e participativa. A ação educativa contou com a participação de crianças e seus responsáveis, utilizando palestra dialogada e um jogo de trilha com quiz sobre higiene bucal. Logo após a atividade, uma mãe relatou que o filho demonstrou interesse espontâneo em realizar consulta odontológica. Durante a avaliação clínica, identificaram-se diversas necessidades de tratamento, evidenciando que a educação em saúde favoreceu o reconhecimento das necessidades de cuidado e estimulou a busca pelo serviço. A experiência reforça o potencial de estratégias lúdicas na promoção da equidade, ao incitar o empoderamento e a autonomia do usuário, ampliando o acesso ao cuidado odontológico em comunidades ribeirinhas.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Educação em saúde bucal; População ribeirinha.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: grr.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DA PREMATURIDADE ENTRE RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE MANAUS

Nathalia Clara Brandão Coelho, Renata Ferreira dos Santos, Elaine Cristina Santana Cordovil

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa da retina que acomete recém- nascidos prematuros e constitui uma das principais causas evitáveis de cegueira na infância. Sua ocorrência está relacionada à prematuridade, ao baixo peso ao nascer e a fatores assistenciais, como a oxigenoterapia. A identificação dos fatores associados ao desenvolvimento da ROP é fundamental para qualificar a assistência neonatal e subsidiar estratégias de prevenção. Objetivou- se estimar a prevalência de retinopatia da prematuridade entre recém- nascidos internados em uma maternidade pública de Manaus, avaliar o índice de realização da fundoscopia e identificar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento da doença. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa e coleta retrospectiva de dados. Será realizado na Maternidade Ana Braga, em Manaus-AM, utilizando dados secundários obtidos por meio da análise de prontuários de recém- nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal entre 2015 e 2025. Serão incluídos recém- nascidos com idade gestacional ≤ 32 semanas, peso ao nascer < 1.500 g, internados por no mínimo 10 dias e submetidos ao uso de suporte ventilatório. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, com cálculo da prevalência da retinopatia da prematuridade e avaliação dos fatores associados ao seu desenvolvimento. Como resultados, espera- se identificar os fatores de risco mais associados ao desenvolvimento da retinopatia da prematuridade, bem como estimar sua prevalência entre os recém- nascidos prematuros avaliados. Pretende- se ainda verificar o índice de realização da fundoscopia e caracterizar os principais desfechos oftalmológicos observados. Os resultados poderão contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais, fortalecimento das estratégias de prevenção e qualificação do cuidado neonatal.

Palavras-chave: Retinopatia da prematuridade; Oxigenoterapia; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ncbc.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CORPO-TERRITÓRIO E CURA: O OLHAR DAS MULHERES INDÍGENAS SOBRE TRABALHO, CORPO E NATUREZA
SISPROJ – Nº 60186

Victória Gabrielly Cruz Vieira, Socorro de Fátima Moraes Nina

A saúde da mulher indígena constitui um tema relevante para a garantia de direitos e a valorização dos saberes tradicionais. O conhecimento sobre plantas medicinais e práticas tradicionais de cura desempenha papel fundamental no cuidado em saúde. O objetivo foi compreender como ocorre o compartilhamento e a transmissão dos conhecimentos da medicina indígena entre gerações de mulheres indígenas no contexto do trabalho artesanal. Trata-se de uma pesquisa social de abordagem qualitativa, desenvolvida na Associação dos Artesãos Indígenas (ASSAI), localizada em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. A associação reúne 48 mulheres indígenas artesãs, sendo o cotidiano do trabalho artesanal um espaço de compartilhamento de conhecimentos relacionados à saúde, considerando a historicidade do corpo-território e os saberes ancestrais. Os conhecimentos sobre plantas medicinais, benzimentos e práticas tradicionais de cura são transmitidos principalmente pela oralidade e pela convivência familiar, tendo mães, tias e avós como principais responsáveis por sua preservação. Essas práticas estão inseridas no cotidiano das mulheres indígenas, envolvendo cuidados com a saúde física, espiritual e cultural, além de aspectos relacionados ao resguardo feminino, alimentação e proteção. O cultivo das plantas medicinais foi reconhecido como prática que exige cuidado e respeito à natureza, assegurando a continuidade desses recursos. Como desafio, identificou-se a diminuição do interesse das gerações mais jovens em aprender esses conhecimentos tradicionais. Conclui-se que os saberes ancestrais constituem elementos essenciais para a identidade cultural e para o cuidado em saúde das mulheres indígenas, sendo preservados por meio da transmissão intergeracional feminina. Fortalecer ações de valorização cultural e incentivar o diálogo entre gerações são estratégias fundamentais para garantir a continuidade dessas práticas tradicionais. CAAE: 89362325.0.0000.5016

Palavras-chave: Medicina tradicional indígena; Saberes ancestrais; Mulheres indígenas.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: vgcv.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EXPERIÊNCIA DA DOR FÍSICA E EMOCIONAL: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE INFORMAÇÕES RELATADAS POR VÍTIMAS DE ACIDENTES OFÍDICOS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58830

Giulia Loria da Silva Aquino, Alex Martins

Os acidentes ofídicos constituem importante problema de saúde pública e permanecem entre as doenças tropicais negligenciadas, sobretudo em territórios com forte interface rural, florestal e ribeirinha, como a Amazônia. A experiência emocional de um acidente ofídico configura um campo ainda pouco estudado, considerando a existência de importante associação entre dor e sintomas ansiosos ou depressivos, sugerindo que experiências dolorosas agudas ou persistentes podem coexistir com sofrimento emocional, pior percepção do quadro e maior impacto funcional. Este estudo teve como objetivo analisar qualitativamente informações relatadas por vítimas de acidentes ofídicos acerca da dor física e emocional, buscando compreender como esses sujeitos descrevem o sofrimento experimentado e de que modo os aspectos afetivos se articulam à dor após o envenenamento. Trata-se de estudo observacional, com abordagem qualitativa e corrente de pensamento compreensivista, conduzido através de instrumentos aplicados junto aos participantes, pacientes vítimas de acidentes ofídicos atendidos na FMT-HVD no período de 2025-2026. Foram utilizados dois instrumentos: a Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. Foi conduzida a análise de conteúdo de Bardin, gerando 4 categorias: Impacto emocional imediato; Resposta emocional à dor física; Estabilidade do quadro; Resposta ao tratamento. Os resultados evidenciaram que sentimentos intensos de medo, ansiedade, tristeza e preocupação, se relacionam diretamente com a intensidade da dor referida. Dessa forma, os achados reforçam a importância de uma abordagem integral no manejo da dor em acidentes ofídicos, considerando simultaneamente os componentes físicos e emocionais, contribuindo para ampliar a compreensão dessa experiência complexa, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais humanizadas, eficazes e individualizadas, capazes de promover melhor recuperação e qualidade de vida aos pacientes. CAAE: 77856324.2.0000.5016.

Palavras-chave: Mordeduras de serpentes; Dor; Pesquisa qualitativa.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gldsa.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA DISCIPLINA OPTATIVA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 58907

Elias Emanuel Leite de Oliveira, Arteiro Queiroz Menezes, Rita de Cássia de Assunção Monteiro

A espiritualidade e religiosidade (E/R) influenciam positivamente a saúde, mas observa-se uma persistente lacuna em relação a esse tema na formação médica. Diante disso, este estudo objetivou caracterizar o perfil de E/R dos estudantes de Medicina matriculados na disciplina optativa "Saúde e Espiritualidade" da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Tratou-se de uma pesquisa observacional, de campo, transversal e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta ocorreu via plataforma eletrônica, empregando questionário sociodemográfico e de percepções assistenciais, o Índice de Religiosidade de Duke (DUREL) e a Escala de Autoavaliação Espiritual (SSRS). A pesquisa cumpriu as diretrizes legais, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A amostra censitária reuniu 35 acadêmicos das turmas de 2025.2 e 2026.1. Os resultados apontaram predomínio do gênero feminino (71,4%), procedência do interior (48,6%) e de Manaus (45,7%), e renda familiar entre 1 a 7 salários mínimos (80%). A ampla maioria (94,3%) acredita em Deus, destacando-se católicos (48,6%), sem religião institucional (28,6%) e evangélicos (17,1%). Na DUREL, as médias foram 3,29 (Organizacional), 3,37 (Não-Organizacional) e 7,26 (Intrínseca). A escala SSRS registrou escore médio de 21,89, demonstrando alta valorização da dimensão espiritual. Academicamente, 85,7% defendem a inclusão transversal do tema E/R no currículo. Contudo, 51,4% sentem-se pouco ou nada preparados para essa abordagem clínica, citando o medo de ofender o paciente como principal barreira. Conclui-se que os discentes possuem forte vivência espiritual e reconhecem o seu valor terapêutico. Entretanto, o evidente despreparo técnico reforça a urgência de integrar o ensino sobre Saúde e Espiritualidade de forma contínua na graduação, capacitando-os para um cuidado ético, integral e humanizado. CAAE n°: 90914425.4.0000.5016

Palavras-chave: Espiritualidade; Educação Médica; Assistência integral.
Financiamento: Próprio
E-mail institucional UEA do autor principal: eeldo.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TRANSTORNO COMPORTAMENTAL DO SONO REM ASSOCIADO À DOENÇA DE PARKINSON : CARACTERÍSTICAS CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICAS DE UMA COORTE DE PACIENTES DO ESTUDO Q-SONO SISPROJ – Nº 58997

Agatha Lopes Azedo, Carlos Mauricio Oliveira de Almeida

O Transtorno Comportamental do Sono REM (TCSR) é definido pela perda de atonia muscular esqueléticos no sono REM, com movimentos associados à encenação onírica. É idiopático, mas em 80% associado a alguma sinucleinopatia, como a Doença de Parkinson (DP). No Brasil, a prevalência DP+TCSR é 62,5%, e no mundo é 42,3%. Objetivou-se determinar a prevalência de TCSR em pacientes com DP, estimar a sensibilidade e especificidade da escala de rastreio RBDSQ-BR; analisar clínica-epidemiológica; avaliar a qualidade de sono e sonolência pelo questionário Pittisburgh (PSQi) e pela escala de sonolência de Epworth. É um estudo observacional, faz parte de um estudo maior. Inclusos pacientes com DP e Hoeh- Yar 1-3. Exclusos: diagnóstico de demência, prejuízo de linguagem ou fonoarticulatória, Parkinsonismo atípico. Na amostra, os pacientes realizaram polissonografia (PSN), 41 pacientes, classificados como provável TCSR (22) ou sem TCSR (19) pela RBDQS-BR (5 pontos). Na PSG, 13 pacientes confirmaram o diagnóstico, 11 com TCSR e 2 sem TCSR. A sensibilidade e especificidade, respectivamente, da escala de rastreio foram de 84,6% e 60,7%. No grupo TCSR+DP, predomina do sexo masculino (7). A idade variou entre 54 á 84 anos, tempo de diagnóstico de DP entre 2 á 20 anos. 61,5% já em estágio 3 segundo Hoen-Yar. Através do PSQi, observou-se 100% dos pacientes com DP+TCSR apresentaram uma má qualidade de sono e entre DP-TCSR 85,7% (p = 0.071). Dos 41 pacientes na amostra, 25 (61%) possuem sonolência diurna excessiva, destes, 7 eram DP+TCSR ((p = 0.52). A prevalência de TCSR foi inferior à estudos prévios. Porém, pacientes com DP e TCSR apresentaram pior qualidade do sono e elevada frequência de sonolência diurna, embora sem diferença estatisticamente significativa. O RBDSQ-BR teve alta sensibilidade, reforçando o papel como instrumento de rastreamento. São necessários estudos com amostras maiores para melhor compreender o impacto do TCSR sobre a saúde do sono e a progressão da Doença de Parkinson. CAAE nº 58684622.2.0000.0007.

Palavras-chave: Parkinson; Sono; Comportamento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ala.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ACIDENTES OFÍDICOS NO AMAZONAS: FATORES QUE INFLUENCIAM A TOMADA DE DECISÃO PARA REFERÊNCIA A FMT-HVD SISPROJ – Nº 58414

Julia Rodrigues Parga, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Os acidentes ofídicos constituem importante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. No Amazonas, barreiras geográficas dificultam o acesso ao soro antiofídico. Para ampliar o tratamento precoce, adotou-se a descentralização da soroterapia. Entretanto, observou-se na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) elevado número de encaminhamentos precoces, inclusive de pacientes sem complicações e que já haviam recebido o antiveneno no município de origem. O estudo objetivou analisar a acessibilidade ao soro antiofídico entre vítimas de acidentes ofídicos encaminhadas à FMT-HVD, caracterizar o perfil sociodemográfico, o tempo até o atendimento e os motivos do encaminhamento. Trata-se de estudo descritivo, epidemiológico, com abordagem quantitativa, realizado entre agosto de 2024 e julho de 2025. Participaram 102 pacientes, com coleta de dados por questionário semiestruturado e análise das fichas de transferência. Entre os 60 pacientes atendidos inicialmente no interior, 27 receberam soro, 24 não receberam e 9 não possuíam essa informação. Entre os 42 atendidos inicialmente na FMT-HVD, todos receberam soroterapia. Predominaram homens, de 21 a 40 anos, solteiros, pardos, agricultores e com ensino fundamental incompleto. A maioria (62) procurou atendimento em até duas horas após o acidente. Quanto aos encaminhamentos, 34 pacientes foram referenciados sem critérios de gravidade, 35 buscaram atendimento por conta própria e 31 foram encaminhados por gravidade ou piora clínica. Conclui-se que o acesso ao soro antiofídico ainda enfrenta desafios no interior do Amazonas, evidenciando limitações na assistência imediata. O elevado número de encaminhamentos sem indicação de maior complexidade também sugere falhas estruturais, desabastecimento do antiveneno e insegurança de parte dos profissionais no manejo inicial dos acidentes ofídicos.

Palavras-chave: Acessibilidade; Referenciamento; Soro antiofídico.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jrp.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DAS COINFECÇÕES MAIS FREQUENTES EM PACIENTES COM HIV/AIDS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO NO ANO DE 2021 A 2022 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS SISPROJ – Nº 59132

Geane de Souza Cruz, Érica da Silva Carvalho, Renata Ferreira dos Santos

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) compromete o sistema imunológico e pode evoluir para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) quando não tratado adequadamente. A imunossupressão favorece a ocorrência de coinfecções, que se configuram como importantes fatores de agravamento clínico e aumento da mortalidade entre pessoas vivendo com o vírus. Este estudo teve como objetivo analisar as coinfecções mais frequentes em pacientes com HIV/AIDS que evoluíram para óbito nos anos de 2021 e 2022 em um Hospital de Referência no Amazonas. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo, com dados coletados a partir de prontuários médicos, organizados em banco de dados no Microsoft Excel e analisados por valores absolutos, percentuais e estatística descritiva. Em 2021, foram analisados 257 prontuários, com maior concentração de óbitos na faixa etária de 30 a 39 anos (31,1%) e predominância do sexo masculino (75,9%). As coinfecções mais frequentes foram COVID-19 (48,2%) e tuberculose (24,1%). A elevada frequência de COVID-19 reflete o impacto da pandemia em indivíduos imunossuprimidos, nos quais a infecção pelo SARS-CoV-2 pode evoluir de forma mais grave, aumentando o risco de mortalidade. A tuberculose permanece como importante causa de adoecimento e morte, devido à interação entre ambas as doenças. Em 2022, foram analisados 215 prontuários, com maior frequência de óbitos entre 30 e 39 anos (26,0%) e predominância masculina (75,8%). As principais coinfecções foram COVID-19 (44,2%) e tuberculose (30,2%). Observou-se discreta redução da COVID-19 em relação a 2021, porém com prevalência ainda elevada, enquanto a tuberculose apresentou aumento proporcional. Os resultados evidenciam a relevância das coinfecções, especialmente COVID-19 e tuberculose, na mortalidade de pessoas vivendo com HIV/AIDS, reforçando a necessidade de vigilância contínua, diagnóstico precoce e manejo clínico integrado. CAAE: 67830323.0.0000.5016.

Palavras-chave: Amazonas; Coinfecções; HIV.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdscr.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO TERAPÊUTICA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM TRATAMENTO NO CAPSI-MANAUS: A VISÃO DOS FAMILIARES
SISPROJ – Nº 59667

Giulia Sampaio Vitor, Jeanne Viana de Oliveira

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, interação social, exigindo acompanhamento multiprofissional contínuo. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos familiares sobre a melhora de crianças e adolescentes com TEA após seis meses de acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e prospectivo, realizado em um CAPSi da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA). Participaram 89 crianças e adolescentes de até 17 anos, 11 meses e 29 dias, com diagnóstico de TEA e acompanhamento multiprofissional há pelo menos seis meses. Os dados foram coletados por meio da Escala de Mudança Percebida (EMP) e de questionário sociodemográfico. Predominaram participantes do sexo masculino (86,5%), com idade entre 10 e 13 anos (36,0%), pardos (62,5%), pertencentes as escolas públicas (93,3%) e com média de tempo de diagnóstico entre 3 e 4 anos de idade (41,10%). Entre as comorbidades, destacaram-se deficiência intelectual (43,8%) e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (43,8%), sendo a risperidona a medicação mais utilizada (56,7 %). Todos os familiares relataram benefícios do acompanhamento, com melhora principalmente da agressividade (32,2%), agitação (16,7%), sono (76,4%), humor (78,7%), convivência com a família (85,4%). Porém, os familiares relatam não ter tido mudanças na capacidade de suportar situações difíceis (58,4%). Também houveram melhorias na energia, saúde física, resolução de problemas, convivência social, atividades de lazer e cumprimento das obrigações. A impressão geral do tratamento foi positiva para 97,8% dos participantes. Conclui-se que o acompanhamento multiprofissional no CAPSi promove benefícios percebidos pelos familiares nos aspectos comportamentais, emocionais e sociais de pacientes com TEA, reforçando a importância da assistência interdisciplinar e da participação da família para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Centro de Atenção Psicossocial; Família.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gsv.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: ESA – Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM GASTROSQUISE OPERADOS EM INSTITUTO DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS DE 2021-2024
SISPROJ – Nº 58646

Philomena Matheus Rossetti Sales de Castro, Cheila Maria Lins Bentes

A gastrosquise é uma anomalia congênita caracterizada pela herniação dos órgãos abdominais, de etiologia indefinida. A partir disso, com o aumento da prevalência da gastrosquise no Amazonas nos últimos anos e do desafio para o sistema de saúde pública do estado devido à sua alta morbimortalidade neonatal, urge a necessidade da realização do estudo. Objetivou-se descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com gastrosquise operados em um Instituto Público do Estado, situado em Manaus. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa observacional analítica retrospectiva, realizada no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM), no período de 2021 a 2024. Para a realização do estudo, as pesquisadoras trabalharam com a técnica de documentação, dados secundários, o prontuário das crianças nascidas com anomalias congênitas tipo gastrosquise, que foram tratadas na instituição. Foram analisados 35 prontuários, dos quais 16 eram nascidos vivos de mulheres na faixa etária de 18 - 21 anos. No total, 7 RN´s vieram a óbito, onde 42,8% eram de mulheres também nessa idade materna. Além disso, 14 mulheres realizaram o pré-natal e 17 não informaram. Das características dos RN, 22 eram do sexo feminino com idade gestacional média de 35 semanas. Em relação ao parto, 23 nasceram de parto cesárea, tendo o mês de julho com maior taxa de nascidos vivos diagnosticados com gastrosquise encaminhados ao Instituto. Os resultados deste estudo permitiram descrever o perfil epidemiológico dos recém-nascidos com gastrosquise atendidos no ICAM, com maior frequência da anomalia em filhos de mulheres jovens, sendo um dado amplamente constante na literatura. Os achados reforçam maior aprimoramento das estratégias de assistência pré-natal e acompanhamento neonatal, a fim de reduzir a morbimortalidade associada à gastrosquise e ao fortalecimento da saúde materno-infantil no Amazonas. CAAE: 89222125.8.0000.5016.

Palavras-chave: Anomalia congênita; Gastrosquise; Enfermagem neonatal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pmrsdc.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Pesquisa

ACESSO DA ATENÇÃO BÁSICA À REDE ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA-EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM SISPROJ – Nº 60212

Matheus Mark de Oliveira Silva, Sônia Maria Lemos

O território amazônico é um lugar vivo, dinâmico, regido pelo tempo diferente, singular e único e pelos ritmos dos banzeiros dos rios. Portanto, só é possível pensar a produção de cuidado em saúde no território amazônico pelo viés de um território vivo e líquido, pensando esse cuidado a partir do fluxo de seus rios que, ao contrário da estrada, não permanece fixo, mas sim dinâmico (Medeiros & Schweickardt, 2021). Diante dessa realidade, este trabalho tem como objetivo analisar o acesso à rede assistencial do SUS, da atenção básica à rede especializada, no município de Parintins/AM. A pesquisa configura-se como um recorte de um projeto guarda-chuva financiado pelo Programa INOVA da Fiocruz, aprovado pelo CEP da UEA (parecer nº 5.923.187). Será realizada uma Análise de Situação de Saúde (ASIS) do município, investigando os agravos recorrentes e a procedência dos usuários a partir de dados dos Sistemas de Informação SIA, SIH e SIM. Os resultados evidenciaram que a rede de saúde dispõe de 220 leitos hospitalares. Foi possível identificar fragilidade nos registros locais: 87% das produções ambulatoriais (SIASUS) não possuem especificação de CID. Há um grande fluxo de deslocamento para Manaus, que concentrou 428.204 atendimentos ambulatoriais. Além disso, a rede hospitalar local atua sob pressão de urgência e emergência, correspondendo a 89,60% das internações no município, enquanto Manaus centraliza 98,38% das internações de parintinenses realizadas fora de seu domicílio. Por fim, o perfil de mortalidade (SIM) contabilizou 1.911 óbitos, com destaque para doenças circulatórias e 277 óbitos por causas externas. Com isso, o estudo evidencia como o território usado condiciona o acesso assistencial. Espera-se que os dados fomentem discussões para o desenho de políticas adequadas às peculiaridades amazônicas, fornecendo subsídios para estratégias de maior resolutividade no SUS local. Registro CEP/UEA: Parecer nº 5.923.187.

Palavras-chave: Atenção Básica; Rede assistencial; Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mmdosi.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTE ESCORPIÔNICO NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2017 E 2023
SISPROJ – Nº 60085

João Victor Braga Nascimento, Ana Paula Miranda Mundim

O escorpionismo constitui um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente na Região Norte, onde fatores ambientais, climáticos e geográficos favorecem a ocorrência de acidentes e dificultam o acesso oportuno aos serviços de saúde. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil epidemiológico dos casos notificados de acidentes escorpiônicos no estado do Amazonas entre 2017 e 2023. Trata-se de estudo epidemiológico observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, realizado com dados secundários realizada com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS. Foram analisadas variáveis relacionadas à distribuição temporal e espacial dos casos, características sociodemográficas das vítimas, aspectos clínicos, tratamento e evolução dos casos. No período estudado, foram registrados 3.476 acidentes, com tendência de aumento da incidência, que passou de 9,40 para 13,49 casos por 100 mil habitantes. Observou-se predomínio do sexo masculino (60,2%), principalmente entre indivíduos de 20 a 39 anos, e maior frequência entre pessoas com ensino fundamental incompleto. Embora Manaus concentre o maior número absoluto de notificações, municípios como Apuí apresentaram os maiores coeficientes de incidência. A maioria dos casos foi classificada como leve (65,2%), porém 33,4% evoluíram como moderados ou graves, observou-se maior gravidade entre os casos com maior tempo até o atendimento. O desfecho predominante foi a cura (96,9%), com registro de cinco óbitos. Conclui-se que o escorpionismo apresenta tendência crescente no Amazonas e distribuição heterogênea entre os municípios, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, ampliar o acesso à soroterapia e qualificar a assistência, sobretudo nas áreas de maior vulnerabilidade do interior do estado. Além disso, reforça-se a importância de campanhas educativas, capacitação das equipes locais e monitoramento contínuo para reduzir complicações e óbitos evitáveis.

Palavras-chave: Escorpionismo; Epidemiologia; Amazonas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jvbn.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE ÓBITOS DE PACIENTES COM HIV/AIDS NO ANO DE 2021 A 2022 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59134

Christiane Menezes Rodrigues, Érica da Silva Carvalho, Renata Ferreira dos Santos

A infecção pelo HIV/AIDS permanece um desafio global de saúde pública em morbimortalidade. A análise sociodemográfica de óbitos identifica perfis de vulnerabilidade e lacunas na assistência, sobretudo no Amazonas. O objetivo foi avaliar a prevalência de óbitos e o perfil sociodemográfico de pacientes com HIV/AIDS em um hospital de referência do Amazonas em 2021 e 2022.Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva, com dados de prontuários de maiores de 18 anos que foram a óbito, organizados no Microsoft Excel e analisadas no software BioEstat. Incluíram-se 472 óbitos, com redução de 16,3% entre 2021 (n=257) e 2022 (n=215). Notou-se predomínio masculino: 195 (75,9%) em 2021 e 163 (75,8%) em 2022. A mortalidade concentrou-se na faixa de 30-49 anos, com 135 (31,1%) óbitos em 2021 e 112 (26%) em 2022; a idade média passou de 41,48 para 42,76 anos. O tempo de internação foi breve, com medianas de 3,5 e 2,9 dias. A maioria era de nacionalidade brasileira: 221 (86,0%) em 2021 e 204 (94,9%) em 2022, com 1 (0,4%) venezuelano em 2021. A naturalidade sobressaiu em Manaus com 171 (43,6%) em 2021 e 161 (76,3%) em 2022, seguida pelo interior com 54 (21,0%) e 37 (17,2%). No estado civil, predominaram solteiros com 124 (56%) e 87 (59,5%), seguidos por união estável com 24 (9,3%) e 25 (11,6%), e casados com 20 (7,8%) e 18 (8,4%). Na raça/cor, houve maioria parda com (52,1%) em 2021 e (41,4%) em 2022; brancos somaram (2,3%) e (1,9%), Negros (0,8%) e (0,5%), Indígenas 0 e (0,9%). Variáveis socioeconômicas indicaram severa subnotificação: escolaridade ausente em 166 (64,6%) prontuários em 2021 e 147 (68,4%) em 2022; ocupação sem registro em 247 (96,1%) e 208 (96,7%). Conclui-se que, apesar do declínio nos óbitos e sutil envelhecimento populacional, severas lacunas nos registros de escolaridade, ocupação, comorbidades limitam o mapeamento dos determinantes sociais, tornando indispensável adotar protocolos rígidos de coleta na admissão. CAAE: 67830323.0.0000.5016.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Mortalidade; Perfil sociodemográfico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cmr.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA GESTÃO DO CUIDADO DE CONTATOS DE PESSOAS COM TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 60278

Gabriela de Lima Galúcio, Eliane Nogueira Campos, Amélia Nunes Sicsú

A tuberculose permanece entre os principais desafios da saúde pública mundial, sendo o rastreamento de contatos uma das estratégias mais efetivas para interromper a cadeia de transmissão, identificar precocemente casos de tuberculose ativa e diagnosticar a infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis. Nesse contexto, a incorporação de tecnologias digitais apresenta potencial para qualificar a vigilância epidemiológica e fortalecer o cuidado centrado na pessoa. Este estudo objetivou mapear as tecnologias digitais utilizadas no rastreamento de contatos de tuberculose em ambientes de cuidado, residências e outros espaços compartilhados. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada segundo o PRISMA-ScR. A estratégia de busca contemplou bases de dados nacionais e internacionais, além da literatura cinzenta, incluindo estudos publicados entre 2015 e 2025. Foram identificados 1.163 registros e, após triagem e elegibilidade, cinco estudos compuseram a síntese final. As evidências demonstraram a aplicação de aplicativos móveis, softwares especializados, chatbots via WhatsApp e tecnologias diagnósticas, como radiografia digital de tórax, Xpert MTB/RIF Ultra e QuantiFERON Gold Plus, integradas ao rastreamento de contatos. Essas ferramentas mostraram potencial para apoiar a identificação precoce de indivíduos expostos, qualificar a estratificação de risco, favorecer o encaminhamento oportuno aos serviços de saúde e fortalecer a vigilância da tuberculose. Entretanto, permanecem lacunas relacionadas à efetividade, custo-efetividade, interoperabilidade e implementação dessas tecnologias em larga escala. Conclui-se que a saúde digital constitui estratégia promissora para aprimorar o rastreamento de contatos e fortalecer as políticas de controle da tuberculose, sendo necessárias novas pesquisas que subsidiem sua incorporação aos sistemas de saúde de forma sustentável e baseada em evidências.

Palavras-chave: Tuberculose; Saúde digital; Rastreamento de contatos.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: gdlg.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

O TERRITÓRIO E A MEDICINA INDÍGENA GUAJAJARA SISPROJ – Nº 60197

Karina Dantas Pessoa, Izi Caterine Alves Paiva Martinelli dos Santos, Sônia Maria Lemos

O território, para os povos indígenas, ultrapassa a noção de espaço físico e expressa pertencimento, espiritualidade, memória e cuidado (FUINI, 2014). Na medicina indígena, a saúde é construída nas relações entre corpo, floresta, ancestralidade e modos de vida (SCHWEICKARDT; BARRETO, 2023). Este estudo objetivou descrever os significados do território na construção e nas práticas da medicina Guajajara, bem como analisar os impactos das mudanças territoriais na preservação desses saberes. Trata-se de pesquisa qualitativa, participativa, realizada na aldeia Lagoa Quieta, Terra Indígena Araribóia, em Amarante-MA, com lideranças e especialistas da medicina indígena, por meio de entrevistas abertas e análise temática. Os resultados evidenciaram que o território é elemento central para a saúde, a espiritualidade e a continuidade dos conhecimentos ancestrais. A narrativa de Cíntia Guajajara revelou que a medicina se fortalece na relação com a floresta, as plantas, os encantados e os lugares sagrados, onde são coletadas sementes, raízes, cascas e seivas de espécies como copaíba, cumaru, cedro e andiroba. Esses espaços são locais de produção, proteção e transmissão dos saberes medicinais. Observou-se relação indissociável entre a saúde do território e a saúde das pessoas, pois a floresta fornece recursos para prevenção, proteção e cura. A medicina Guajajara também contribui para a conservação ambiental por meio do reflorestamento, da proteção de árvores matrizes, da preservação da biodiversidade e da transmissão intergeracional dos conhecimentos. Em contrapartida, invasões, queimadas, desmatamento e exploração predatória reduzem espécies medicinais, rompem vínculos espirituais e comprometem a continuidade das práticas tradicionais. Conclui-se que território e medicina Guajajara constituem um sistema vivo de existência, no qual defender a terra significa proteger a saúde, a memória e a continuidade dos saberes dos povos originários. CAAE: 78354924.7.0000.5087.

Palavras-chave: Medicina indígena.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kdp.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE OROPOUCHE NO ESTADO DO AMAZONAS DE 2023 A 2024
SISPROJ – Nº 60094

Isadora Mousinho Pereira de Oliveira, Ana Paula Miranda Mundim

A Febre do Oropouche é uma arbovirose causada pelo vírus Oropouche, detectado no Brasil em 1960, com relevância na região amazônica. É transmitida principalmente pelo Culicoides paraensis, manifestando-se por febre, mialgia, artralgia, cefaleia, fotofobia e erupções cutâneas, podendo evoluir para meningite e manifestações hemorrágicas. O diagnóstico diferencial é dificultado pela semelhança com dengue e chikungunya, sendo confirmado por PCR e sorologia. Não há vacinas ou antivirais específicos, o que reforça a importância da vigilância epidemiológica e do controle vetorial.Este estudo transversal retrospectivo descreve o perfil epidemiológico da Febre Oropouche no Amazonas entre 2023 e 2024, com base em dados secundários do Datasus, Ministério da Saúde e Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, analisando casos notificados e compatíveis, sexo, faixa etária, municípios e sintomas.Em 2023, foram registrados 451 casos, com predomínio masculino (55,7%) e maior incidência entre 30–39 anos (27,1%). Em 2024, os casos notificados subiram para 3.164, mantendo predomínio masculino (52,5%), com destaque para a faixa de 20–29 anos (21,6%). Manaus concentrou o maior número de notificações em ambos os anos (71,40% em 2023 e 25,35% em 2024), seguida por Maués (14,1%) e Lábrea (3,5%) em 2023, e Benjamin Constant (7,9%) e Eirunepé (7,8%) em 2024. No Brasil, foram contabilizados 834 casos em 2023 e 13.856 em 2024, com quatro óbitos confirmados. Os sintomas mais frequentes foram febre (97%), cefaleia (87%), mialgia (72%), astenia (56%), artralgia e calafrios (50%), hiporexia (44%), dor retro-orbital (43%), fotofobia (31%), tontura (30%), náuseas (29%), odinofagia (26%), erupção cutânea e diarreia (18%). Os resultados evidenciam o crescimento da doença no Amazonas, reforçando a importância do perfil epidemiológico, da distribuição espaço-temporal dos casos e dos sintomas para subsidiar ações de vigilância em saúde pública na região Norte.

Palavras-chave: Febre Oropouche; Arbovirose; Epidemiologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: impdo@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS EXAMES DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO AMAZONAS ENTRE 2014 E 2024
SISPROJ – Nº 59426

Camilly Guimarães da Silva Batalha, Jorge Roberto Di Tommaso Leão

O câncer do colo do útero é geralmente associado à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano. No Amazonas, essa neoplasia representa um grave problema de saúde pública devido à sua elevada incidência e mortalidade. As disparidades no acesso a serviços de saúde, informações sobre prevenção e tratamento adequado agravam a situação e tornam o diagnóstico e o tratamento mais difíceis para essas mulheres, principalmente as que residem em áreas rurais. Objetivou-se apresentar o perfil epidemiológico das pacientes com câncer do colo do útero no Amazonas, de 2014 a 2024, com dados de exames diagnósticos, tratamentos realizados e características sociodemográficas. Tendo como metodologia um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários de fontes públicas (DATASUS, IBGE, SISCAN e SIH), considerando variáveis como número de casos, faixa etária, local de residência, tempo de internação e tipos de procedimentos. Houveram 4.366 casos, concentração etária entre 40 a 44 anos (683 casos; 15,6%) e 35 a 39 anos (582 casos; 13,3%), seguida de 45 a 49 anos (560 casos; 12,8%) e 50 a 54 anos (523 casos; 11,9%). Dentre os 59 municípios do Amazonas, Iranduba foi o 6º com maior número de casos. A lesão de baixo grau (HPV e NIC I) e o Adenocarcinoma in situ foram as atipias de células escamosas e glandulares, respectivamente, predominantes nos exames de rastreamento/repetição. Na Colposcopia, as maiores alterações sugestivas de Alto Grau, Grau II foram mais frequentes. O grau histológico Moderadamente Diferenciado foi o mais incidente, principalmente em histerectomias. A radioterapia foi a principal terapia (3.113). Em 2022 houve maior número de óbitos (100). Os exames de rastreamento se mostraram essenciais para detectar lesões em estágios não avançados, e a radioterapia foi a terapia preferida em detrimento de outras modalidades e suas combinações. Contudo, apesar dessas intervenções, observou-se um número de óbitos significativo.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero; Epidemiologia; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cgdsb.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE EXTRATOS FÚNGICOS FRENTE A MICRORGANISMOS DA CAVIDADE ORAL SISPROJ – Nº 59423

Bianca Andrade Martins, Rudi Emerson de Lima Procópio, Patrícia Melchionna Albuquerque

A contaminação microbiana e a formação de biofilmes orais representam desafios para a saúde, causando infecções crônicas como cárie e periodontite. A clorexidina possui limitações devido a efeitos colaterais ocasionados pelo uso prolongado, exigindo a busca de novas alternativas. Este trabalho objetivou avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme de extratos fúngicos amazônicos contra microrganismos causadores de doenças orais. Realizou-se a reativação e caracterização fenotípica de 30 isolados do arquipélago de Anavilhanas, depositados na Central de Coleções Microbiológicas (CCM/UEA). Os fungos foram reativados em BDA para avaliar sua viabilidade e sua caracterização macro e micromorfológica. A produção de metabólitos ocorreu via cultivo submerso em caldo BDL (batata portuguesa; dextrose; extrato de levedura, pH 6,0), incubado em BOD por 14 dias, 28 ºC, seguida de extração líquido-líquido utilizando acetato de etila (v:v). A atividade antimicrobiana foi realizada de acordo com a CLSI, a concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada via microdiluição frente a Staphylococcus aureus, Streptococcus mutans, Streptococcus oralis e Candida albicans. A atividade antibiofilme foi testada contra a cepa mais sensível, com contato de 15, 30 e 60 minutos, usando coloração cristal violeta. Como resultado, obteve-se 100% de viabilidade celular na reativação, com identificação dos gêneros Penicillium, Trichoderma, Aspergillus e Mycelia sterilia. Nos ensaios antimicrobianos, destacou-se o extrato do isolado Trichoderma sp. AS2-2, que apresentou notável inibição de crescimento frente à levedura C. albicans, com uma CIM de 9,7 mg/mL. Nos testes antibiofilme do extrato AS2-2 contra C. albicans, obteve-se uma taxa de degradação do biofilme pré-formado de 24,6%, 38,46%, 35,91% em 15, 30 e 60 min, respectivamente, demonstrando moderada ação biocida. Conclui-se que os extratos de fungos amazônicos apresentam potencial para futuras aplicações odontológicas e farmacêuticas.

Palavras-chave: Biofilme oral; Extratos fúngicos; Atividade antimicrobiana.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: bama.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Pesquisa

MODELAÇÃO EM 3D NO ENSINO DA GENÉTICA HUMANA: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA O ESTUDO DO FLUXO GÊNICO SISPROJ – Nº 59873

Hylkenia Gabriele dos Santos Alfaia, Silvia Regina Sampaio Freitas

A compreensão dos processos de replicação do DNA, transcrição do RNA, tradução de proteínas e mutações gênicas constitui um desafio no ensino da Genética Humana devido ao elevado grau de abstração desses conteúdos. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e validar modelos didáticos impressos em 3D para o ensino do fluxo da informação genética, buscando tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem quantitativa, desenvolvida com acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Inicialmente, foi elaborado um questionário diagnóstico e, posteriormente, foram desenvolvidos modelos tridimensionais representando os processos de replicação do DNA, transcrição do RNA, tradução de proteínas e diferentes tipos de mutações gênicas. Os modelos foram submetidos à avaliação preliminar pela bolsista e pela orientadora, sendo realizados ajustes estruturais e didáticos para garantir fidelidade científica, funcionalidade e adequação ao ensino. Os testes demonstraram que os modelos permitem a visualização e manipulação das estruturas moleculares, favorecendo a representação dos mecanismos envolvidos na expressão gênica. A etapa de aplicação com os estudantes encontra-se em fase de implementação e permitirá avaliar o impacto da metodologia na aprendizagem. Conclui-se que os modelos desenvolvidos apresentam potencial como recurso pedagógico inovador, constituindo uma ferramenta promissora para o ensino da Genética Humana e para a integração entre teoria e prática nos cursos da área da saúde.

Palavras-chave: Genética Humana; Impressão 3D; Modelos didáticos.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: hgdsa.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA GINÁSTICA RÍTMICA: EXPLORANDO DIFERENTES MÉTODOS DE ENSINO
SISPROJ – Nº 60148

Eudiene Craveiro Duarte, Nayana Ribeiro Henrique, Kathya Augusta Thomé Lopes

A aprendizagem esportiva envolve aspectos motores, cognitivos e afetivos, contribuindo para o desenvolvimento integral das praticantes. No contexto da Ginástica Rítmica, o ensino tradicional esteve frequentemente baseado em métodos diretivos, centrados na repetição e padronização dos movimentos. Embora essa abordagem tenha favorecido o aperfeiçoamento técnico, também limitou a criatividade, a autonomia e a expressividade das praticantes. Nesse cenário, abordagens pedagógicas mais recentes passaram a valorizar práticas mais dinâmicas e participativas. Este trabalho teve como objetivo analisar diferentes experiências pedagógicas na Ginástica Rítmica, explorando métodos de ensino baseados nos estilos de reprodução e produção. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida com 10 alunas praticantes de Ginástica Rítmica, com faixa etária entre 5 e 12 anos. A pesquisa foi organizada em dez planos de aula, sendo cinco com abordagem tecnicista e cinco com aulas abertas, priorizando exploração, criatividade e autonomia. Ao final, a coleta de dados ocorreu por meio de grupo focal. Os resultados evidenciaram diferenças entre as abordagens de ensino, indicando que as aulas de caráter tecnicista favoreceram maior precisão na execução dos movimentos, enquanto as aulas abertas estimularam maior participação, criatividade e expressividade corporal das praticantes. Verificou-se que a articulação entre diferentes métodos de ensino contribuiu para uma formação mais ampla e significativa na Ginástica Rítmica, ao integrar o aperfeiçoamento técnico ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da capacidade de expressão corporal. Além disso, os achados reforçam a importância da adoção de práticas pedagógicas equilibradas, capazes de contemplar diferentes necessidades de aprendizagem e proporcionar experiências formativas mais diversificadas e enriquecedoras no processo de ensino e aprendizagem da modalidade.

Palavras-chave: Ginástica Rítmica; Métodos de ensino; Práticas pedagógicas.
Financiamento: CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: ecd.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA OESTE DE MANAUS SISPROJ – Nº 59136

Elson Silva dos Santos, André Luiz Tannus Dutra, Adriana Beatriz Silveira Pinto

A Hipomineralização Molar Incisivo é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que afeta um ou mais molares permanentes e frequentemente os incisivos, a qual compromete a estrutura dentária, tornando os dentes mais vulneráveis à cárie, sensibilidade e fraturas. Em escolares do ensino fundamental, fase crucial para o desenvolvimento e aprendizado, a HMI pode gerar desconforto, dor e dificuldades funcionais, interferindo na qualidade de vida e no desempenho escolar. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de HMI em escolares do ensino fundamental de Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo observacional, analítico, descritivo e transversal com alunos matriculados em uma escola de ensino fundamental da região Oeste de Manaus-AM. O exame clínico foi efetuado após a calibração do examinador e a avaliação da cavidade oral foi realizada por meio de espátulas de madeira descartáveis e instrumentos clínicos individuais previamente esterilizados. Para avaliar cárie dentária foi utilizado o índice ceo/CPOD de acordo com os critérios utilizados para o SB 2023. Para avaliar HMI foram utilizados os critérios de Ghanim et al. (2015). Para a análise estatística foram consideradas variáveis dependentes as questões relativas à presença de HMI e as demais variáveis foram consideradas independentes. Participaram do estudo 103 escolares, sendo 59,2% do sexo feminino, com média de idade de 9,5 anos. A prevalência de HMI foi de 10,7%, sendo que 24,3% apresentaram fluorose. Não houve associação estatisticamente significativa entre HMI e presença de cárie dentária (p=0,394). Conclui-se que a prevalência de HMI em escolares da zona Oeste de Manaus foi de 10,7%, valor que se encontra dentro da faixa de variação nacional, e que não houve associação significativa entre HMI e as variáveis cárie dentária. Os resultados podem subsidiar o planejamento de ações em saúde bucal direcionadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da HMI nos escolares de Manaus.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar Incisivo; Defeitos de esmalte dentário; Odontopediatria.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: esds.odo21uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

RECORTE TEMPORAL DOS CASOS DE MENINGITE NOTIFICADOS NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2020 A 2024
SISPROJ – Nº 58685

Thales da Cruz Brasil, Marcel Gonçalves Maciel

A meningite é uma inflamação das meninges que pode ser causada por vírus, bactérias, fungos ou fatores não infecciosos, representando importante problema de saúde pública, sobretudo em regiões com acesso limitado a serviços de saúde, como partes da Amazônia Legal. O objetivo foi descrever a tendência temporal e o perfil epidemiológico dos casos confirmados de meningite no Estado do Amazonas entre 2020 e 2024. É um estudo quantitativo, descritivo, de caráter documental, com dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), analisados por meio de frequências absolutas e relativas e de regressão linear simples. Como resultados, foram identificados 427 casos confirmados de meningite no período, com queda acentuada em 2020 (n=2) e pico em 2023 (n=140); houve predomínio do sexo masculino (59,5%), da raça/cor parda (86,0%) e da faixa etária de 20 a 39 anos (41,0%); 85,2% dos casos concentraram-se na Região de Saúde de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro; a etiologia não especificada (26,7%) e as outras etiologias (25,1%) predominaram sobre a bacteriana (16,6%); o critério de confirmação permaneceu ignorado/em branco em 98,6% dos registros; a letalidade geral foi de 25,5%, sendo 20,1% por meningite. Conclui-se que os achados evidenciam concentração dos casos na capital, fragilidades no preenchimento das fichas de notificação e elevada letalidade, reforçando a necessidade de fortalecimento da vigilância epidemiológica e de estratégias de prevenção direcionadas aos grupos de maior risco no Amazonas.

Palavras-chave: Meningite; Epidemiologia; Vigilância em saúde pública.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tdcb.enf22@@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ARAQUIDÔNICOS ENVOLVENDO HUMANOS NO AMAZONAS ENTRE 2013 E 2023 SISPROJ – Nº 60078

Annie Kamilly Souza Lima, Ana Paula Miranda Mundim

Os acidentes araquidônicos constituem importante problema de saúde pública, especialmente na Amazônia, onde fatores ambientais e a elevada biodiversidade favorecem o contato entre humanos e aranhas de importância médica. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico e a dinâmica da distribuição dos acidentes araquidônicos envolvendo humanos no estado do Amazonas entre 2013 e 2023. Trata-se de pesquisa descritiva, transversal, retrospectiva e quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Foram analisadas variáveis sociodemográficas, características dos acidentes, aspectos clínicos e coeficientes de incidência, utilizando estatística descritiva e elaboração de tabelas, gráficos e mapas temáticos. No período, foram registrados 2.427 casos, sendo os maiores coeficientes de incidência observados nos municípios de Rio Preto da Eva, Apuí e Atalaia do Norte. Predominaram casos em adultos de 20 a 39 anos (34,48%) do sexo masculino (64,08%) e de raça/cor parda (74,86%). O gênero Loxosceles foi o agente mais frequentemente identificado (36,54%), seguido por Latrodectus (23,81%), embora 26,45% das notificações apresentassem identificação da espécie ignorada. As picadas acometeram principalmente o braço (21,34%), o pé (13,88%) e o antebraço (13,67%). A maioria dos casos foi classificada como leve (72,64%), evoluiu para cura (95,92%) e recebeu atendimento em até uma hora após a picada (40,25%). Conclui-se que esse tipo de acidente apresenta distribuição espacial heterogênea e histórico de crescimento no Amazonas no período analisado, reforçando a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica, qualificar o preenchimento das notificações e direcionar ações preventivas e educativas para os municípios e populações de maior risco. Os achados fornecem subsídios para o planejamento de políticas públicas, contribuindo para o aprimoramento da saúde pública amazonense.

Palavras-chave: Acidentes araquidônicos; Epidemiologia; Amazonas.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: aksl.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES HUMANOS ENVOLVENDO LONOMIA SP. E SUA RELAÇÃO COM QUEIMADAS NO BRASIL, DE 2019 A 2023
SISPROJ – Nº 60033

Geovanna Mendes Franco, Ana Paula Miranda Mundim

O acidente com lagartas do gênero Lonomia sp. impacta na saúde humana devido ao potencial de envenenamento grave e até fatal. Entre 1960 e 2020, foram relatadas 13186 notificações na América do Sul, sendo 99,01% no Brasil. Ademais, sob a perspectiva da Saúde Única, as queimadas podem modificar habitats e intensificar situações de contato entre humanos e animais peçonhentos. O objetivo foi apresentar o perfil epidemiológico dos acidentes lonômicos e sua relação com as queimadas no Brasil, no período de 2019 a 2023. MÉTODOS: Estudo ecológico e analítico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Dashboard de Queimadas da plataforma TerraBrasilis, disponíveis remotamente. Participaram casos notificados de acidentes com lagarta tipo Lonomia, com ocorrência no Brasil de 2019 a 2023. Foram incluídos os focos de queimada do Brasil registrados no TerraBrasilis, de 2019 a 2023. Os dados foram analisados com epidemiologia descritiva e coeficiente de correlação de Spearman. Foram registrados 4367 acidentes, predominando o sexo masculino 52,6% (2297/4367), faixa etária de 40–59 anos (27,2%; 1190/4367) e raça/cor branca (47,2%; 2061/4367). Tocantins apresentou as maiores taxas de incidência por 100.000 habitantes em todos os anos analisados, Minas Gerais e Santa Catarina estiveram entre os com maiores taxas na maior parte do período. Acerca das queimadas, Pará representou 13,9% (171295/1234842) dos focos, seguido por Mato Grosso com 11,4% (141260/1234842) e Maranhão com 8,2% (101650/1234842). A correlação de Spearman (ρ) foi de 0,057, indicando uma correlação muito baixa, e não significativa estatisticamente (p-valor 0,509). O perfil epidemiológico mais comum foi sexo masculino, 40 a 59 anos e raça/cor branca. Não houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis. Esses achados contribuem para o conhecimento da dinâmica desses acidentes e podem subsidiar políticas públicas de vigilância e prevenção.

Palavras-chave: Lonomia; Queimadas; Epidemiologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gmf.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ASSOCIAÇÃO DE DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ E COMPROMETIMENTO NEUROLÓGICO A LONGO PRAZO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
SISPROJ – Nº 59179

Caroline Cristine Almeida Balieiro, Vanise Campos Gomes Amaral

Os distúrbios hipertensivos da gravidez (DHG), incluindo hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, afetam de 5% a 15% das gestantes globalmente e estão associados a complicações materno-fetais agudas e disfunções vasculares persistentes. Este estudo teve como objetivo geral explorar a associação entre esses distúrbios e o desenvolvimento de comprometimento neurológico a longo prazo. Realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise guiada pelo PRISMA e pela diretrizes da Cochrane, com buscas independentes nas bases PubMed, Embase e Cochrane. A estratégia envolveu termos para DHG cruzados com desfechos como acidente vascular cerebral (AVC), demência e Alzheimer. Incluíram-se estudos observacionais comparando gestantes com DHG a controles normotensas. Os dados foram sintetizados por modelos de efeitos fixos ou aleatórios no Review Manager 5.4, avaliando-se o risco relativo (RR), a razão de riscos (HR) com Intervalo de Confiança 95% (IC95%)e a heterogeneidade (I^2). Os resultados finais integraram dados de 19 estudos. A análise de 5 estudos demonstrou que o DHG geral aumenta o risco de AVC combinado (HR/RR 1,77; IC95% 1,48–2,12; I^2=70%) e de demência (2 estudos; HR/RR 1,36; IC95% 1,25–1,48; I^2=0%). A pré-eclâmpsia isolada associou-se significativamente ao AVC total (9 estudos; HR/RR 1,61; IC95% 1,44–1,80; I^2=76%), AVC isquêmico (4 estudos; HR/RR 1,55; IC95% 1,25–1,91; I^2=77%), AVC hemorrágico (4 estudos; HR/RR 1,73; IC95% 1,23–2,44; I^2=88%) e demência (6 estudos; HR/RR 1,45; IC95% 1,31–1,61; I^2=11%), mas não ao Alzheimer (3 estudos; HR/RR 1,33; IC95% 0,89–2,00; I^2=70%). A hipertensão gestacional isolada elevou os riscos de AVC (3 estudos; HR/RR 2,01; IC95% 1,58–2,56; I^2=0%) e demência (2 estudos; HR/RR 1,38; IC95% 1,07–1,77; I^2=0%). Conclui-se que mulheres com histórico de DHG possuem risco elevado para desfechos cerebrovasculares e cognitivos crônicos, ressaltando a necessidade de estratégias de rastreamento e manejo clínico cardiovascular tardio.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Acidente vascular cerebral; Demência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ccab.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMEIROS NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SISPROJ – Nº 60343

Eduardo da Silva dos Santos Filho, Maria Raika Guimarães Tapajós,
Jucimary Almeida do Nascimento

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) é essencial para a segurança do paciente, prevenção de agravos e qualificação da assistência, exigindo atuação técnico-gerencial do enfermeiro na articulação entre cuidado, indicadores e tomada de decisão. A gestão do enfermeiro é imprescindível para o alcance das ações de vigilância em saúde dentro do ambiente hospitalar. O estudo teve como objetivo examinar como se organiza e é exercida a gestão do cuidado por enfermeiros na VEH, com base em evidências científicas nacionais e internacionais publicadas entre 2020 e 2024. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio de busca nas bases BVS/MEDLINE, BDENF, LILACS, PubMed e SciELO, utilizando descritores controlados e termos livres relacionados à enfermagem, gestão do cuidado e vigilância epidemiológica hospitalar. Foram incluídos estudos originais, com texto completo e acesso gratuito, publicados em português, inglês ou espanhol. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e organização do processo de seleção conforme o fluxograma PRISMA 2020, 13 artigos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram que a gestão do cuidado na VEH se estrutura como um ciclo contínuo de vigilância, decisão, intervenção, avaliação e retroalimentação, sustentado por três eixos: governança e liderança clínica, monitoramento de indicadores sensíveis ao enfermeiro e suporte humano às equipes. Destacaram-se práticas como coordenação multiprofissional, padronização de protocolos e bundles, auditorias, feedback, educação permanente, monitoramento de infecções relacionadas à assistência à saúde, higiene das mãos, reorganização de fluxos em contextos de crise e gestão humanizada. Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel estratégico na integração entre dados epidemiológicos e práticas assistenciais seguras, contribuindo para prevenção de riscos, fortalecimento da cultura de segurança e melhoria da qualidade hospitalar. Recomenda-se ampliar estudos para padronizar indicadores e avaliar a efetividade das estratégias de gestão do cuidado na VEH.

Palavras-chave: Gestão do cuidado; Vigilância Epidemiológica Hospitalar; Enfermagem.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: edsdsf.enf17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO POP)
SISPROJ – Nº 58825

Julia Santiago Alencar, Angela Xavier Monteiro

A saúde bucal constitui um dos principais desafios enfrentados pela população em situação de rua (PSR), devido à dificuldade de acesso à higiene bucal, produtos de higiene, alimentação adequada, além do uso de drogas, problemas de saúde mental e baixa conscientização sobre a importância dos cuidados odontológicos. Este estudo teve como objetivo verificar a autopercepção da saúde bucal e o acesso aos serviços odontológicos por pessoas em situação de rua atendidas no Centro POP de Manaus (AM). Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, com abordagem qualiquantitativa, realizada com 247 PSRs atendidas no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), entre agosto de 2025 e maio de 2026. A coleta de dados ocorreu em dois momentos: aplicação de questionário estruturado, baseado na Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, e entrevistas com questionário semiestruturado. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e teste do qui-quadrado ($p<0,05$), enquanto os qualitativos serão submetidos à análise temática. Predominaram homens (91,9%) e pessoas negras (89,5%). Quanto à autopercepção da saúde bucal, 30,36% classificaram-na como muito ruim e 22,27% como ruim. Além disso, 19,43% relataram dificuldade muito intensa para se alimentar e 18,22% para sorrir devido às condições bucais. Em relação à higiene bucal, 54,66% informaram não possuir nenhum item de higiene e 19,43% relataram permanecer sem esses itens por até uma semana. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 52,6% não consultavam um cirurgião-dentista havia três anos ou mais. Os resultados evidenciam autopercepção negativa da saúde bucal, com impactos na alimentação e no convívio social, associados à carência de itens básicos de higiene e ao prolongado hiato assistencial. Torna-se fundamental fortalecer a Atenção Primária à Saúde, garantindo cuidado integral que considere as especificidades e vulnerabilidades dessa população. CAAE n° 86696924.8.0000.5016.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Saúde bucal; Acesso aos serviços de saúde.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jsa.odo19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INFECTOSCHOOL: IMPACTO DO ENSINO DA PARASITOLOGIA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE MANAUS-AM SISPROJ – Nº 59147

Paulo Fernandes de Menezes Filho, Suanni Lemos de Andrade, Liliane Coelho da Rocha

As infecções parasitárias representam um desafio crítico de saúde pública na Amazônia. O ambiente escolar é estratégico para prevenção, mas métodos expositivos limitam a aprendizagem, exigindo abordagens lúdicas. Este estudo exploratório analisou o efeito de ações educativas em parasitologia para 376 estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF) e do 3º ano do Ensino Médio (EM) de duas escolas estaduais e uma particular de Manaus-AM. A metodologia envolveu pré-teste, intervenção (peça teatral para o 5º e 9º anos; palestras e gincana para o 3º ano) e pós-teste. Para avaliação, os instrumentos continham 8 questões para o 5º ano, 10 para o 9º ano e 12 para o 3º ano. Os resultados indicaram discreto avanço do conhecimento. No EF, o 5º ano público (27) cresceu 3,70% (0,30 acertos) na média geral, com ganho de 5,93% (0,30 acertos) em prevenção, superando o avanço de 0,88% (0,07 acertos) da escola particular (85). No 9º ano particular (74), a evolução foi de 2,16% (0,22 acertos), com melhor desempenho em biologia do vetor de 21,62% (1,08 acertos), enquanto a pública (69) cresceu 1,16% (0,12 acertos) na média e 10,14% (0,51 acertos) no mesmo tema. No EM, o 3º ano particular (59) obteve ganho de 1,84% (0,22 acertos), destacando se em profilaxia com aumento de 16,95% (0,68 acertos). No 3º ano público (62), houve maior evolução na média, de 6,18% (0,74 acertos), com aumento de 72,58% (2,90 acertos) em profilaxia. De forma geral, houve um crescimento discreto em todas as séries, as maiores dificuldades enfrentadas foram: reter a atenção dos alunos nas dinâmicas e ausência de devolução dos termos de consentimento. Conclui-se que os alunos da rede pública tiveram a maior evolução comparativa. A forma de aplicação influenciou o interesse, confirmando a importância de adaptar o ensino em saúde à realidade escolar. CAAEE: 88315325.3.0000.5016.

Palavras-chave: Parasitologia; Educação em saúde; Prevenção.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: pfdmf.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FATORES DE RISCO PARA NEOPLASIA DE GLÂNDULA TIREÓIDE EM PACIENTES DE CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA SISPROJ – Nº 59278

Maria Victória Fonseca Trindade, Maria Carolina Xavier Coutinho Soares, Maria da Conceição Freitas dos Santos

O câncer de tireoide é a neoplasia maligna mais frequente das glândulas endócrinas, com incidência crescente devido, em parte, ao aprimoramento dos métodos diagnósticos e à detecção precoce. Embora apresente bom prognóstico na maioria dos casos, sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e relacionados ao estilo de vida. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco presentes em pacientes com câncer de tireoide atendidos na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON). Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, realizado com pacientes em seguimento clínico ou tratamento na FCECON. Os dados foram obtidos por busca ativa nos ambulatórios de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes responderam a um questionário semiestruturado, complementado por informações dos prontuários médicos. A amostra foi composta por 48 pacientes, sendo 97,9% mulheres. A maioria era natural do Amazonas (72,9%), residente em Manaus (74,3%), dona de casa (68,75%) e possuía ensino médio completo (41,6%). O diagnóstico foi mais frequente entre 46 e 55 anos (41,6%). O carcinoma papilífero predominou (81,2%), seguido do folicular (18,75%). Entre os fatores de risco, destacaram-se obesidade grau I (50%), sedentarismo (72,9%), dieta rica em iodo (83,3%) e estresse constante (86,6%), enquanto apenas 4% relataram exposição prévia à radiação. Histórico familiar de câncer de tireoide foi identificado em 20,8% dos pacientes, predominando parentes de primeiro grau, e 62,5% relataram histórico de outros tipos de câncer na família. Os resultados caracterizam o perfil epidemiológico e os principais fatores de risco dessa população, fornecendo subsídios para ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção da saúde na região amazônica.

Palavras-chave: Câncer de tireoide; Fator de risco; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: mvft.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Pesquisa

NEUROMIELITE ÓPTICA NO AMAZONAS: UM LEVANTAMENTO CLÍNICO-RADIOLÓGICO
SISPROJ – Nº 59096

Jennifer Victoria da Silva Bentes, Vanise Campos Gomes Amaral

A Doença do Espectro da Neuromielite Óptica (NMOSD) é uma doença autoimune inflamatória do sistema nervoso central, caracterizada por surtos recorrentes que acometem predominantemente os nervos ópticos e a medula espinhal. Considerando a escassez de estudos sobre a doença na população amazonense, este trabalho teve como objetivo caracterizar os aspectos clínicos e radiológicos de pacientes com NMOSD acompanhados em um hospital de referência do Amazonas. Realizou-se um estudo transversal, descritivo e prospectivo, por meio da análise de prontuários e entrevista clínica de pacientes maiores de 18 anos diagnosticados com NMOSD atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge. Foram incluídos sete pacientes, com predominância do sexo feminino (71,4%) e média de idade de 37,4 anos. A idade média para o diagnóstico foi de 32,8 anos. A neurite óptica constituiu a manifestação clínica inicial mais frequente (57,1%), seguida pela síndrome da área postrema (28,6%) e mielite aguda (14,3%). Observou-se histórico de três ou mais surtos em 42,9% dos pacientes, enquanto 57,1% apresentaram menos de três surtos. Todos os participantes desenvolveram sequelas decorrentes da doença, predominando amaurose unilateral (71,4%) e acuidade visual reduzida (57,1%). As principais terapias empregadas foram corticosteroides isolados (42,8%) ou associados a azatioprina (42,8%), com apenas 1 paciente (15,3%) em uso de rituximabe. Foi possível analisar exames de ressonância magnética de três pacientes, todos com achados compatíveis com mielite longitudinalmente extensa, padrão característico da NMOSD. Os resultados confirmam o predomínio da doença em mulheres jovens e o perfil clínico descrito na literatura, além de evidenciarem elevada carga de incapacidade e sugerindo uma maior frequência de acometimento da área postrema em comparação com estudos prévios, destacando a importância do reconhecimento precoce da doença e da caracterização de suas particularidades regionais.

Palavras-chave: Neuromielite óptica; Neurologia; Doenças neuroinflamatórias.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jvdsb.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE MANAUS - AM
SISPROJ – Nº 60037

Lucas Freire Carvalho, Andressa Ribeiro Contreira, Rafael Oliveira da Silva

A obesidade infantil é um importante problema de saúde pública, associada ao aumento do risco cardiometabólico e à redução da aptidão física. A avaliação antropométrica e da aptidão física permite identificar precocemente fatores de risco e orientar ações de promoção da saúde. O objetivo foi analisar o perfil antropométrico e o nível de aptidão física de escolares de 6 a 10 anos de uma escola estadual de Manaus-AM. Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo com escolares de ambos os sexos. Foram avaliados peso, estatura, índice de massa corporal (IMC), percentual de gordura, relação cintura-quadril (RCQ), relação cintura-estatura (RCE), volume de oxigênio máximo (VO_2máx), força relativa, resistência abdominal e flexibilidade. Os participantes foram distribuídos em quartis (Q1–Q4) conforme o percentual de gordura. Os dados foram expressos em média ± desvio-padrão e analisados por ANOVA de uma via, seguida do teste de Bonferroni ($p \leq 0,05$). Das 111 crianças recrutadas, 74 compuseram a amostra final, distribuídas nas faixas etárias de 6–8 anos (n=50) e 9–10 anos (n=24). Observou-se aumento progressivo dos indicadores antropométricos entre os quartis de percentual de gordura. Nas crianças de 6 a 8 anos, a RCE, a força relativa e o VO_2máx apresentaram diferenças significativas entre os grupos ($p<0,05$). Entre 9 e 10 anos, diferenças significativas foram observadas para a RCE e o VO_2máx ($p<0,05$), indicando menor aptidão cardiorrespiratória nos quartis com maior adiposidade. Não houve diferença para RCQ, flexibilidade e resistência abdominal. O aumento do percentual de gordura corporal esteve associado ao aumento da RCE e à redução da aptidão cardiorrespiratória, evidenciando impacto negativo da adiposidade sobre indicadores de saúde em escolares. Esses achados reforçam a importância do monitoramento antropométrico e da aptidão física no ambiente escolar e a implementação de estratégias de promoção da saúde.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Aptidão física; Escolares.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lfc.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AUTOPERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO DAS DANÇAS NA ESCOLA

SISPROJ – Nº 60483

Palavras-chave:
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica:
Tipo: Pesquisa

A MORTALIDADE PELA DOENÇA DE HUNTINGTON NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013–2024
SISPROJ – Nº 60179

David França Ferreira Cruz, Marcus Vinicius Della Coletta

A Doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa hereditária, autossômica dominante, caracterizada por alterações motoras, cognitivas e psiquiátricas progressivas, associadas à elevada morbimortalidade. No Brasil, estudos epidemiológicos sobre mortalidade por DH ainda são escassos, dificultando o planejamento de estratégias assistenciais. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico e a tendência temporal da mortalidade por Doença de Huntington no Brasil entre 2013 e 2024. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e transversal, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor, estado civil, local de ocorrência do óbito e distribuição geográfica, além do cálculo das taxas anuais de mortalidade por 100.000 habitantes. No período analisado, foram registrados 1.722 óbitos por DH. Observou-se aumento progressivo da taxa de mortalidade, passando de 0,044/100.000 habitantes em 2013 para 0,098/100.000 habitantes em 2024. Houve discreta predominância do sexo feminino (53,8%), maior concentração de óbitos entre indivíduos de 50 a 59 anos (28,9%), da raça/cor branca (65,3%) e ocorrência hospitalar (49,7%). O estado de São Paulo concentrou a maior proporção de óbitos (28,4%), evidenciando importante concentração regional. Conclui-se que a mortalidade por Doença de Huntington apresentou tendência crescente ao longo dos 12 anos analisados, com marcadas diferenças demográficas e geográficas. Os achados reforçam a necessidade de ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, descentralizar os serviços especializados e fortalecer políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras no Brasil.

Palavras-chave: Doença de Huntington; Mortalidade; Epidemiologia.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: dffc.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE GERAL NA CIDADE DE MANAUS ENTRE 2013-2023 POR MEIO DOS DADOS DO DATASUS – Nº 58916

Geovana Vitória Nogueira de Paula, Juscimar Carneiro Nunes

A mortalidade é indicador importante de saúde e do desenvolvimento de uma população. No Brasil, a transição epidemiológica dos óbitos tem sido marcada pela redução das doenças infecciosas e aumento da participação das doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, Manaus apresenta características relacionadas às desigualdades regionais e aos desafios da assistência à saúde. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o perfil epidemiológico da mortalidade geral no município de Manaus, Amazonas, entre 2013 e 2023. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, quantitativo, retrospectivo, através de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Incluiu-se todos os óbitos de residentes em Manaus com idade igual ou superior a um ano registrados entre 2013 e 2023. As variáveis incluíram sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, estado civil, local de ocorrência e causas de morte segundo a CID-10. Calculou-se taxas de mortalidade por 100.000 habitantes e foram aplicadas análises estatísticas de tendência temporal. Registrou-se 131.374 óbitos no período estudado, com tendência crescente da mortalidade, aumento progressivo até 2019 e elevação acentuada em 2020 e 2021, associada à pandemia de COVID-19. Após esse período, houve redução das taxas, embora permanecessem superiores às observadas antes da pandemia. Os óbitos concentraram-se em indivíduos com 60 anos ou mais (54,5%), no sexo masculino (58,9%) e na população parda (75,3%). As principais causas de morte foram as doenças do aparelho circulatório (16,45%), neoplasias (15,84%) e causas externas (14,83%). Manaus apresenta um perfil de estágio avançado da transição epidemiológica, caracterizado pelo predomínio das doenças crônicas não transmissíveis. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e redução das desigualdades sociais no contexto amazônico. Conforme resolução CNS nº 510/2016, por usar dados secundários, dispensa comitê de Ética.

Palavras-chave: Mortalidade; Manaus; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gvndp.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DA VIOLÊNCIA INFANTOJUVENIL, AMAZONAS, REGIÕES E BRASIL, 2015 A 2024
SISPROJ – Nº 58749

Clemer Seabra Barros, Melquides Felipe de Gois Maia Neto, Evangeline Maria Cardoso

A Violência Sexual Infantojuvenil (VSI) é um fenômeno mundial reconhecido como uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos com impacto na saúde e desenvolvimento. A pesquisa analisou o status atual e histórico da VSI por meio de estudo ecológico transversal, com dados do Sinan, 2015 a 2024, na faixa etária de <1 a 19 anos. As notificações foram analisadas por meio de tabelas, gráficos e mapas, a partir do cálculo de proporções, coeficientes, medianas e quartis. O submetido ao Comitê de Ética (CAAE 88470125.4.0000.5016) e dispensado (Parecer 7.76.476) por ser dados secundários, públicos e anônimos. Em 10 anos as notificações de violência em crianças e adolescentes aumentaram de forma significativa (43,9/105hab em 2015 para 114,3 em 2024). No Brasil, a violência sexual foi a terceira maior e, a partir de 2021, a segunda. Os tipos de violência mais frequentes por região foram: Sul, negligência/abandono (400,6/105hab); Sudeste (326,0/105 hab), Centro-Oeste (239,3/105 hab) e Nordeste (197,7/105hab), física; Norte, sexual (326,4/105hab). Entre as VSI a mais prevalente é o estupro e assédio, com destaque para a Norte com 253/105hab, 62% a mais que a região Sudeste; Ocorre principalmente entre mulheres de 10 a 14 anos (41,1% no Brasil e 51,9% na região Norte). O meio mais utilizado para agressão foi a força corporal, espancamento e ameaça. Mais de 40% é violência de repetição (50% na região Norte). A maior parte cometida por conhecidos (25,4%), na residência (66,5%), tendo como algoz o pai/ padrasto (23,4%) e (ex)namorado/(ex)cônjuge (11,2). O Amazonas teve um crescimento significativo de VSI, metade dos municípios não tinham registros em 2015 e 2024 apenas 2 (Itamarati e Manaquiri), 10 tiveram uma média baixa de notificações (até 21, 7/105hab), 21 média (21,7 a 58,1/105hab), 25 alta (58,1 a 145,2/105hab) e 3 municípios (Silves, Tonantins e Nova Olinda do Norte) muito alta (> 145,2/105hab) em relação à mediana estadual.

Palavras-chave: Violência sexual; Abuso sexual de crianças e adolescente; Sistema de informação em saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: csb.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde ESA/UEA
Tipo: Pesquisa

REVISÃO DE HEMOSTASIA INTRAOPERATÓRIO ENTRE PEEP E A UTILIZAÇÃO DA BOLSA DE VENTILAÇÃO DURANTE A MANOBRA DE VALSALVA EM CIRURGIAS DE CABEÇA E PESCOÇO REALIZADAS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE SISPROJ – Nº 59498

Daniela Flores Vasquez, Daniel Wajnperlach

As cirurgias de cabeça e pescoço apresentam elevado risco de sangramento intraoperatório devido à intensa vascularização da região, tornando essencial a identificação precoce de hemorragias ocultas. Este estudo comparou a eficácia do PEEP elevado e da manobra de Valsalva com bolsa de ventilação na detecção de sangramentos intraoperatórios. Trata-se de estudo observacional, analítico, transversal e prospectivo, realizado na Fundação Hospital Adriiano Jorge, em Manaus-AM, com pacientes submetidos a cirurgias eletivas de cabeça e pescoço sob anestesia geral e ventilação mecânica controlada. Todos foram submetidos sequencialmente às duas técnicas, com monitorização dos parâmetros hemodinâmicos e ventilatórios. Após exclusão dos procedimentos suspensos, foram analisados 36 pacientes. A detecção de sangramento oculto ocorreu em 27,8% (n=10) com PEEP elevado e em 8,3% (n=3) com a manobra de Valsalva, sem sobreposição entre as técnicas (Teste Exato de Fisher; p=0,545). Os parâmetros avaliados mantiveram-se clinicamente estáveis. A Pressão Arterial Média vJariou de 80,81±10,49 mmHg no basal para 81,47±8,45 mmHg na PEEP (p=0,430) e 81,51±8,38 mmHg na Valsalva (p=0,371). A Frequência Cardíaca manteve-se em 68,51±12,56 bpm no basal, 67,81±12,12 bpm na PEEP (p=0,236) e 67,95±11,82 bpm na Valsalva (p=0,361), enquanto a SpO_2 permaneceu em 99,24±0,83%, 99,27±0,80% e 99,24±0,80%, respectivamente (p=0,655 e p=1,000), demonstrando a segurança hemodinâmica do protocolo. Embora sem significância estatística, possivelmente pelo tamanho amostral, o PEEP elevado apresentou maior sensibilidade clínica para detectar sangramentos ocultos, reforçando seu potencial como técnica complementar segura para o aperfeiçoamento da hemostasia intraoperatória em cirurgias de cabeça e pescoço. CEP: 7.105.933.

Palavras-chave: Hemostasia; PEEP; Manobra de Valsalva.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: dvf.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DO CLIMA ESCOLAR EM ESCOLAS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS ÀS MARGENS DO RIO AMAZONAS SISPROJ – Nº 59295

Aymée Braga Barros, Maria Sylvia de Souza Vitalle, Renata Vieira Amorim

O Clima Escolar (CE) abrange as dimensões socioemocionais, relacionais e físicas da comunidade escolar, com impacto direto no desempenho acadêmico e na saúde. Diante da escassez de dados na Amazônia, este estudo concentra-se nas especificidades locais. Objetivou-se identificar fragilidades e potencialidades do CE em escolas ribeirinhas do município de Manaus-AM, na calha do Rio Amazonas, para subsidiar intervenções e políticas educacionais. Metodologia: Estudo transversal e analítico realizado em seis escolas municipais ribeirinhas. Utilizou-se amostragem probabilística sistemática para os alunos e censo para os professores e gestores. O CE foi avaliado por meio de questionários validados (Moro *et al.*). A análise dos dados envolveu testes de associação e de comparação entre grupos. A maioria dos participantes era do sexo feminino e da cor parda. Na amostra, os alunos estavam distribuídos de forma homogênea entre os 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental. Apesar de 46,2% dos responsáveis pelos alunos terem concluído o ensino fundamental, 70,1% dos discentes aspiravam cursar o ensino superior ou a pós-graduação. Houve diferença estatisticamente significativa apenas nos escores da dimensão "relações sociais e conflitos" na escola (p=0,032). O corpo diretivo-docente apresentou escores superiores aos dos discentes, o que indicou uma percepção mais otimista das relações sociais por parte dos profissionais. Nas dimensões de ensino e aprendizagem (p=0,058), normas e regras (p=0,325), família, escola e comunidade (p=0,344) e infraestrutura (p=0,782) não foram observadas diferenças entre os grupos. Conclui-se que a divergência na percepção do CE entre os grupos limitou-se às relações sociais e aos conflitos. Sugere-se, portanto, a formulação de políticas educacionais voltadas à integração da comunidade escolar ribeirinha.

Palavras-chave: Ambiente escolar; Populações ribeirinhas; Amazônia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: cgdsb.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 60106

Rayane Da Silva Freitas, Eliana Marques Gomes da Silva, Sheila Moura do Amaral

A inclusão de estudantes com deficiência na Universidade do Estado do Amazonas foi fortalecida pela Resolução nº 010/2011-CONSUNIV, que instituiu o Programa de Inclusão e Acessibilidade (PIAPNE-UEA). Posteriormente, a Lei nº 4.399/2016 reservou 5% das vagas para candidatos com deficiência, ampliadas para 20% pela Lei nº 5.295/2020. Em 2023, a Portaria nº 216/2023-CONSUNIV instituiu o Comitê Gestor das Políticas de Inclusão das Pessoas com Necessidades Específicas (CGPI-PNE-UEA). Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualiquantitativa, realizada por análise documental de dados sociodemográficos de estudantes com deficiência e necessidades específicas dos cursos de Medicina, Odontologia, Educação Física e Enfermagem, cadastrados em um Núcleo de Inclusão da UEA. Os dados foram analisados no Microsoft Excel, apresentados em tabelas, quadros e gráficos. Foram analisadas variáveis gênero, tipo de deficiência, curso, modalidade de ingresso, idade, condição socioeconômica, permanência, evasão e conclusão. Os resultados apontam Medicina com maior número de ingressantes pelo vestibular no grupo de reserva de vagas. Constatou-se predominância do gênero masculino e maior frequência de estudantes com deficiência física e TEA. A distribuição das matrículas concentrou-se em Medicina, seguida por Odontologia, Educação Física e Enfermagem. Em relação à permanência, evasão e conclusão, Medicina apresentou os maiores quantitativos. Os resultados evidenciam avanços no acesso e permanência, com ampliação do ingresso, maior diversidade de perfis e distribuição mais equilibrada entre os cursos. Entretanto, o quantitativo permanece reduzido, reforçando a necessidade de consolidar políticas de acessibilidade pedagógica, estrutural e atitudinal. O mapeamento sistemático é essencial para fortalecer a permanência e o sucesso acadêmico. Estudo aprovado pelo CEP/UEA (Parecer nº 7.855.238).

Palavras-chave: Perfil sociodemográfico; Ensino Superior; Deficiência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsf.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2020 À 2024
SISPROJ – Nº 58684

Luiz Gustavo Rodrigues da Silva, voluntário, Marcel Gonçalves Maciel

A sífilis adquirida permanece como importante problema de saúde pública, especialmente em regiões marcadas por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, como o Estado do Amazonas. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida notificados no Amazonas entre 2020 e 2024. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, realizada com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS, analisando variáveis sociodemográficas, clínicas e epidemiológicas dos casos registrados no período. Foram identificados 18.223 casos de sífilis adquirida, com maior concentração na região de Manaus, Entorno e Alto Rio Negro, especialmente no município de Manaus. Observou-se predominância de casos no sexo masculino, em adultos jovens de 20 a 39 anos e em indivíduos autodeclarados pardos. Quanto aos aspectos clínicos, verificou-se maior frequência das formas primária e secundária, embora a expressiva ocorrência de sífilis latente sugira diagnóstico tardio. A análise temporal evidenciou aumento das notificações até 2022, seguido de redução nos anos subsequentes. Conclui-se que a sífilis adquirida permanece como agravo relevante no Amazonas, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno, sobretudo em populações e regiões mais vulneráveis.

Palavras-chave: Sífilis; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Amazonas.
Financiamento: PAIC
E-mail institucional UEA do autor principal: lgrds.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DE UROLOGIA ATENDIDOS POR TELEINTERCONSULTA NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59620

Isabelli Albuquerque Figliuolo, Marcel Heibel, Pedro Máximo de Andrade Rodrigues

A extensa dimensão territorial e a distribuição desigual de especialistas no estado do Amazonas comprometem o acesso à atenção urológica especializada. A teleconsultoria/interconsulta é uma estratégia para reduzir essas barreiras. Porém, dada a escassez de informações sobre o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos por essa modalidade, este estudo objetivou descrevê-lo no contexto do Núcleo UEA do Programa Telessaúde Brasil Redes, caracterizando a população, as demandas urológicas, as dúvidas clínicas dos médicos solicitantes e os desfechos. Trata-se de estudo observacional, descritivo, quantitativo, retrospectivo e prospectivo, baseado na análise de teleinterconsultas em Urologia do Programa Telessaúde Brasil Redes/UEA, incluindo todas as elegíveis realizadas entre setembro de 2024 e junho de 2026. Os dados foram obtidos dos registros do programa e incluíram variáveis sociodemográficas, clínicas e assistenciais. A análise estatística descritiva foi realizada no Microsoft Excel®, utilizando frequências e medidas de tendência central e dispersão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 91882725.4.0000.5016). Foram analisadas 113 teleinterconsultas provenientes de oito municípios do Amazonas, com predomínio de solicitações de Coari e Tabatinga. Predominaram pacientes do sexo masculino (81,4%) e com idade entre 61 e 70 anos (25,7%). A principal motivação foi a solicitação de avaliação especializada ou segunda opinião (61,1%), sendo a hiperplasia prostática benigna (26,5%) e a litíase urinária (14,2%) os diagnósticos mais frequentes. Predominaram monitoramento ou tratamento simples (29,2%), encaminhamento para avaliação cirúrgica (21,2%) e solicitação de exames complementares (16,8%), sendo 52,2% dos casos considerados resolutivos na Atenção Primária. Os achados têm potencial para subsidiar a organização da assistência urológica e fortalecer a Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Teleinterconsultas; Telemedicina; Urologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: iafi.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CUIDADO DE PESSOAS EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 60180

Samara da Silva Souza, Amélia Nunes Sicsú, Wagner Ferreira Monteiro

A tuberculose é um problema de saúde pública mundial (10,8 milhões de casos/ano) e persiste no Amazonas, com 821 casos e 47 óbitos até março de 2026. Barreiras como tratamento prolongado, estigma e difícil acesso comprometem a adesão, justificando o mapeamento das estratégias de cuidado. O objetivo foi mapear as práticas de cuidado clínico, psicossocial, socioeconômico e educativo no tratamento da TB pulmonar. Tratou-se de uma revisão de escopo segundo a metodologia do JBI e do PRISMA-ScR, registrada no OSF, com questão estruturada pelo PCC e as buscas em PubMed, Web of Science, Embase, Scopus, LILACS, SciELO e literatura cinzenta. De 5.405 registros, após duplicatas e triagem por pares, 92 estudos foram incluídos. Os incluídos foram publicados entre 1964 e 2025 (52,2% desde 2015), em 36 países. Predominou a categoria clínica (57,6%), sobretudo o tratamento diretamente observado (50%), com desempenho da modalidade domiciliar/comunitária equivalente ou superior ao profissional. Educativa (16,3%) e psicossocial (15,2%) tiveram representação semelhante; a socioeconômica foi a menos investigada (10,9%). Houve transição de modelo exclusivamente clínico, até 1980, para abordagens multidimensionais desde os anos 2000, com crescimento de tecnologias digitais de adesão (27,2%). Conclui-se que o cuidado à TB ainda gira em torno da supervisão da medicação, mas estratégias educativas, psicossociais e socioeconômicas têm potencial para reduzir o abandono do tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar; Atenção Primária à Saúde; Revisão de escopo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sss.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PROTLAB: LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E MICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SISPROJ – Nº 67770

Sara Raissa Silva Sylestrino, Gisele Cardoso Melo

A infraestrutura laboratorial e a adequada gestão de seus insumos são essenciais para o ensino na graduação em Enfermagem, favorecendo a qualidade das atividades práticas. Nesse contexto, a participação acadêmica em programas de tutoria promove o desenvolvimento técnico, científico e gerencial, além de contribuir para a organização do laboratório, o apoio às atividades de ensino e o desenvolvimento de pesquisas, fortalecendo a formação profissional e a integração entre teoria e prática. Sendo assim, o trabalho tem por objetivo analisar, por meio de um relato de experiência, o impacto da atuação acadêmica no Programa de Tutoria em Laboratório (PROTLAB), com foco na gestão administrativa e na preservação estrutural do Laboratório de Parasitologia e Micologia. O relato de experiência, possui caráter descritivo, desenvolvido no Laboratório de Parasitologia e Micologia da Universidade do Estado do Amazonas. As atividades envolveram organização administrativa, conservação de materiais e lâminas, apoio às rotinas de biossegurança, controle de qualidade e manutenção do ambiente laboratorial, considerando os aspectos favoráveis e os desafios vivenciados. A experiência fortaleceu a compreensão sobre biossegurança, organização administrativa, controle de qualidade e preservação do acervo, aproximando teoria e prática. Como aspectos favoráveis, destacaram-se o desenvolvimento de competências técnico-científicas e gerenciais, o trabalho em equipe e a valorização do patrimônio institucional. Entre os desafios, evidenciaram-se a organização contínua dos materiais, o cumprimento das normas de biossegurança e a conciliação das atividades administrativas com a rotina laboratorial. A atuação no PROTLAB contribuiu para a formação acadêmica ao integrar teoria e prática, desenvolver competências essenciais ao enfermeiro e fortalecer o ensino, a pesquisa e a preservação do ambiente laboratorial.

Palavras-chave: Organização de laboratórios; Gestão em saúde; Educação em enfermagem.
Financiamento: FAPEAM (PROTLAB)
E-mail institucional UEA do autor principal: srss.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Unidade Acadêmica:
Tipo: Pesquisa

EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS: UMA ANÁLISE TEMPORAL, ESPACIAL, DEMOGRÁFICA E ETIOLÓGICA A PARTIR DO SINAN

SISPROJ – Nº 60015

Júlia Ívine Galvão de Souza, Hugo Valério Corrêa de Oliveira

A meningite permanece como um problema significativo de saúde pública devido à sua elevada morbimortalidade, especialmente na infância e no que concerne a grupos vulneráveis. Apesar da redução de casos após a ampliação da vacinação, ainda existem lacunas sobre o comportamento da doença na Região Metropolitana de Manaus (RMM), onde fatores sociais, ambientais e de acesso aos serviços de saúde podem influenciar sua ocorrência. Este estudo teve como objetivo analisar a epidemiologia da meningite na RMM entre 2012 e 2022, descrevendo sua distribuição temporal, espacial, demográfica e etiológica, além de caracterizar o perfil dos casos confirmados. Trata-se de uma pesquisa observacional, retrospectiva, de abordagem quantitativa, desenvolvida a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Nesse sentido, foram incluídos todos os casos confirmados de meningite em residentes dos municípios da região no período estudado, sendo analisadas características demográficas, incidência, letalidade, distribuição geográfica e fatores associados ao óbito. Foram identificados 2.041 casos, com predominância do sexo masculino e maior frequência entre adultos de 20 a 39 anos. Observou-se tendência de redução da incidência ao longo da série histórica, com queda mais acentuada em 2020 e aumento nos anos seguintes, enquanto a letalidade permaneceu relativamente estável. Manaus concentrou a maior parte dos registros, e lactentes e idosos apresentaram as maiores proporções de óbito. Na análise ajustada, indivíduos de 5 a 9 anos e de 10 a 19 anos apresentaram menor chance de óbito quando comparados aos menores de um ano. Os achados contribuem para ampliar o conhecimento sobre o perfil epidemiológico da meningite na RMM e reforçam a importância do fortalecimento da vigilância epidemiológica, da qualificação do diagnóstico e das estratégias de prevenção e assistência voltadas aos grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Meningite; SINAN; Epidemiologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jigds.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DOAÇÃO DE SANGUE E SUSTENTABILIDADE NO HEMOCENTRO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 59505

Lohayne Nascimento da Costa, Graciela Marleny Rivera Chávez

A implementação da Agenda 2030 pela Organização Mundial da Saúde estabelece um planejamento pautado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O intuito deste plano é promover um desenvolvimento que atenda as necessidades humanas do presente sem comprometer a capacidade de gerações futuras de fazerem o mesmo. Com isso, o presente trabalho teve como força motriz a observação destas práticas sustentáveis no processo hemoterápico, definido pelo ciclo produtivo do sangue e seus hemocomponentes em procedimentos transfusionais. Visto o destaque que a transfusão de hemocomponentes vem ganhando na terapêutica moderna, paralelamente ao aumento da demanda por transfusões de sangue, entende-se que a execução de um macroprocesso complexo como este gera resíduos de serviços de saúde (RSS). Com isso, este estudo objetivou analisar a integração de práticas sustentáveis aos processos de doação de sangue, bem como identificar as práticas sustentáveis vigentes segundo o plano de gerenciamento de RSS. Trata-se de um estudo oriundo de uma Iniciação Científica com caráter transversal, quantitativo, descritivo e exploratório, com análise documental dos arquivos institucionais que concernem o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (GRSS) na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM). Para coleta de dados foi feita análise documental seguida da observação não participante nos setores assistenciais e administrativos, com auxílio de um checklist. Como resultado, as ações desenvolvidas evidenciaram melhoria dos processos GRSS, com desempenho superior à meta institucional de reciclagem. Por fim, o presente estudo demonstrou o alto nível de integração das práticas de doação de sangue com os ODS, tanto no âmbito logístico quanto operacional. Ressalta-se ainda que o caráter adotado pela gerência de resíduos do FHEMOAM, além de reduzir impactos ambientais, contribui para o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade dentro da instituição.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Saúde ambiental; Serviço de hemoterapia.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lndc.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Pesquisa

O PAPEL DA RESIDÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talita da Silva Sátiro, Livia Gabriele De Paula Lima, Vitória Miranda Ximenes, Grace Andry Baraúna Ferreira

O pré-natal é uma estratégia chave para redução da morbimortalidade materna no Brasil. A qualidade da assistência pré-natal começa ainda na graduação, quando abordamos um cuidado baseado em evidência científica e a importância do diálogo sobre as boas práticas ao parto e nascimento. O objetivo foi relatar a experiência de residentes em enfermagem obstétrica durante a realização de um minicurso sobre boas práticas ao parto e nascimento no pré-natal para acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes de enfermagem obstétrica durante a realização de um minicurso sobre "Pré-natal de risco habitual e a importância de abordar boas práticas ao parto e nascimento", ministrada na semana de enfermagem de uma instituição de ensino superior, em março de 2026, tendo a participação aproximada de 60 acadêmicos de enfermagem. O minicurso foi estruturado partindo de uma apresentação dialogada mediada por slides, abordando a importância do pré-natal de qualidade, avaliação clínico obstétrico e estratificação de risco, exame físico obstétrico, principais exames solicitados no pré-natal e como interpretá-los, vacinação da gestante, sinais de alerta na gestação, por fim, os benefícios de abordar as boas práticas ao parto e nascimento dentro das educações em saúde. Ao final, os participantes puderam manifestar dúvidas, relatar experiências pessoais e expressar percepções sobre o tema. Os participantes demonstraram alto engajamento e interesse na temática abordada, que estimulou o raciocínio clínico e senso crítico propostos durante o diálogo. Conclui-se que o minicurso atingiu plenamente seu objetivo ao disseminar conhecimentos e incentivar uma assistência de qualidade dentro do pré-natal, pautada dentro dos manuais do Ministério da Saúde, além de endossar a importância de orientações referentes ao trabalho de parto, pós-parto e cuidados com RN.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal; Educação pré-natal; Enfermagem obstétrica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tdss.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLARES DE MANAUS/AM SISPROJ – Nº 60425

Kaio Stwart Guimarães Duarte Queiroz , Andressa Ribeiro Contreira

A motivação de escolares nas aulas de Educação Física (EF) é influenciada pela satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (autonomia, competência e relacionamento), consideradas elementos centrais da Teoria da Autodeterminação. Quando os ambientes permitem a satisfação dessas necessidades, promovem maior engajamento, prazer e participação dos alunos, favorecendo o processo ensino-aprendizagem. Objetivou-se investigar a satisfação das necessidades psicológicas básicas nas aulas de Educação Física de escolares de Manaus/Am. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem mista, realizado em uma escola pública de Manaus/AM. Foram participantes 46 escolares (22 meninos e 24 meninas) do 6º e 7º anos, com média de idade 12,30 (±0,72 anos). Para a coleta de dados utilizou-se a Escala de Necessidades Psicológicas Básicas para o Exercício (BPNES) e questões abertas sobre fatores motivacionais para as aulas de EF. Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney ($p<0,05$) e análise de conteúdo. Os resultados quantitativos indicaram maiores níveis de satisfação nas dimensões Competência e Relacionamento (ambas com Md=3,25), sem diferença entre os anos escolares ($p>0,05$). Foi observada diferença significativa na dimensão Competência em função do sexo ($p=0,030$), com meninos apresentando maiores escores (Md=3,50) quando comparados às meninas (Md=2,75). Os dados qualitativos revelaram que os principais fatores motivacionais para as aulas de EF foram as “Relações sociais” (n=16), “Brincar” (n=11) e “Esporte” (n=10); já a desmotivação esteve associada ao foco excessivo em atividades voltadas ao “Esporte” (n=8), à “Ausência da professora” (n=6) e à “Escassez de materiais” (n=6). O engajamento nas aulas de Educação Física decorre das interações sociais, atividades lúdicas e esportivas; há maior auto percepção de competência motora para os meninos e atividades estritamente esportivas ou com poucos materiais desmotivam a participação dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física; Motivação; Escolares.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ksgdq.edf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

COMPREENSÃO SOBRE APENDICITE ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

SISPROJ – Nº 60005

Dalton Anthony dos Santos Cordovil, Voluntário, Paulo Franco Cordeiro de Magalhães Júnior

A apendicite aguda é a principal emergência cirúrgica abdominal e seu diagnóstico permanece desafiador devido à variabilidade das manifestações clínicas, especialmente em crianças, idosos e gestantes. O reconhecimento precoce dessa condição é essencial para evitar complicações e constitui uma importante competência na formação médica. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento dos estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA) acerca dos aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da apendicite aguda. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com 100 estudantes do 4º período ao internato, mediante aplicação de questionário estruturado sobre fisiopatologia, manifestações clínicas, Escala de Alvarado, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Verificou-se que 77% dos participantes já haviam cursado Semiologia Médica e 52% tiveram contato prévio com pacientes com suspeita de apendicite. Em relação ao conhecimento específico, 67% identificaram corretamente o fecalito como principal causa de obstrução do apêndice, 60% reconheceram a sequência clássica da dor e 69% apontaram a perfuração e a peritonite como principal complicação do atraso diagnóstico. Entretanto, apenas 19% afirmaram conhecer a Escala de Alvarado, enquanto 64% relataram apenas ter ouvido falar sobre ela. Nos casos clínicos, aproximadamente 60% responderam adequadamente às condutas propostas. Conclui-se que o estudo atingiu seu objetivo ao demonstrar que os estudantes apresentaram conhecimento satisfatório sobre os aspectos clássicos da apendicite aguda, porém persistem lacunas no reconhecimento de apresentações atípicas, no uso de ferramentas diagnósticas e na aplicação prática do raciocínio clínico, reforçando a necessidade de maior integração entre teoria e prática na formação médica. CAAE: 94583525.7.0000.5016.

Palavras-chave: Apendicite aguda; Educação Médica; Diagnóstico.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dadsc.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE FARINGOTONSILITES DE REPETIÇÃO COM CRITÉRIOS DE PARADISE POSITIVOS ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE (FHAJ)
SISPROJ – Nº 60460

Júlia Beatriz Dantas Queiroz de Aguiar, Rudi Emerson De Lima Procópio, Súnia Ribeiro Machado

As faringotonsilites de repetição representam um desafio clínico e epidemiológico significativo, associadas a altos índices de absenteísmo, custos hospitalares e ao uso indiscriminado de antibióticos. No Amazonas, fatores ambientais e lacunas no conhecimento da microbiota local agravam o cenário da resistência bacteriana em pacientes que preenchem os critérios de Paradise para intervenção cirúrgica. Este estudo objetivou identificar os microrganismos mais frequentes e avaliar o perfil de sensibilidade antimicrobiana em pacientes atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ). A pesquisa caracteriza-se como um estudo observacional analítico transversal. A população foi composta por 25 pacientes (N=25) com histórico de recorrência infecciosa, atendidos no ambulatório de otorrinolaringologia da FHAJ. Os procedimentos incluíram avaliação clínica via anamnese, aplicação de questionários estruturados e coleta de material biológico da orofaringe por meio de swab estéril. As amostras foram processadas por método automatizado (VITEK®) para cultura e antibiograma no laboratório da instituição. Os resultados revelaram o Staphylococcus aureus como o patógeno predominante, isolado em 72% da amostra total (n=18), seguido pela Klebsiella pneumoniae (4%). Culturas negativas foram observadas em 24% dos casos, corroborando a relevância da etiologia viral na recorrência. No perfil de resistência do S. aureus, destacou-se uma taxa de 80% de resistência à Penicilina e a identificação de dois casos de MRSA (resistente à meticilina). A Clindamicina apresentou 50% de resistência, enquanto Vancomicina, Linezolida e Tigeciclina mantiveram 100% de eficácia. As considerações finais indicam que, em quadros de repetição na FHAJ, o perfil microbiológico diverge do padrão clássico (S. pyogenes), com o estafilococo assumindo papel central e apresentando alta resistência a terapias de primeira linha.

Palavras-chave: Faringotonsilites; Faringotonsilites de repetição; Amigdalites.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jbdqda.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS IDOSAS VIVENDO COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
SISPROJ – Nº 58988

Luiza Augusta Calheiros Menezes, Marilú Barbieri Victoria, Márcia de Almeida Araújo Alexandre

O envelhecimento da população com HIV reflete os avanços da terapia antirretroviral, mas a baixa percepção de risco, o estigma sobre a sexualidade na terceira idade e a falta de prevenção mantêm a vulnerabilidade desse grupo. Este estudo analisou o perfil epidemiológico, características sociodemográficas, comorbidades, infecções oportunistas e vias de transmissão em idosos com HIV. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura pela estratégia PICO nas bases LILACS, SciELO e PubMed (descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos). Foram incluídos 16 estudos (2015-2024) em português e inglês, selecionados por dois revisores independentes e organizados em uma matriz de síntese para análise descritiva e qualitativa. Os resultados apontaram predomínio do sexo masculino (até 81,6%), faixa etária entre 60 e 69 anos e baixa escolaridade (ensino fundamental incompleto). A multimorbidade foi expressiva: até 84,5% dos idosos tinham ao menos uma comorbidade (hipertensão, diabetes, dislipidemia, depressão e doença cardiovascular). A polifarmácia atingiu 15,3%, associando-se a fragilidade e internação. As infecções oportunistas tiveram prevalência geral de até 46,6%, sendo a candidíase oral a mais frequente (55,5%), seguida por tuberculose pulmonar, pneumonia, neurotoxoplasmose e pneumocistose. A transmissão heterossexual desprotegida foi a principal via de infecção. Os fatores de vulnerabilidade correlacionados foram a baixa percepção de risco na terceira idade, resistência ao preservativo e o diagnóstico tardio, com imunodeficiência severa à admissão (CD4 < 200 a 350 céls/µL). Conclui-se que fatores clínicos, sociais e comportamentais mantêm a vulnerabilidade dessa população. O enfrentamento do cenário exige o fortalecimento de políticas públicas para o envelhecimento, ampliação da testagem, diagnóstico precoce, capacitação profissional e estratégias de prevenção e cuidado integral direcionadas a idosos com HIV.

Palavras-chave: HIV; AIDS; Idoso.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lacm.med.20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INFLUÊNCIA DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E AUTONOMIA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DO CICLO BÁSICO DOS CURSOS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
SISPROJ – Nº 58955

Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz, Milene da Silva Morais das Neves

O uso de Inteligências Artificiais (IAs) no Ensino Superior tem transformado o acesso à informação e a construção do conhecimento. Na área da saúde, esse cenário gera discussões sobre seus impactos na autonomia acadêmica, no pensamento crítico e na formação profissional. Assim, este estudo busca analisar as percepções e práticas de alunos do ciclo básico dos cursos da saúde quanto ao uso das IAs. O objetivo foi analisar o impacto do uso das IAs na aprendizagem de estudantes do 1º ao 4º período dos cursos da saúde, avaliando sua influência na construção do conhecimento, autonomia acadêmica, pensamento crítico, dependência e percepção dos alunos sobre seus benefícios e limitações. Trata-se de estudo qualitativo, exploratório e descritivo, desenvolvido na Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA. Participaram estudantes do 1° ao 4º período de Medicina, Enfermagem e Odontologia. A seleção ocorreu por amostragem intencional. Os dados foram coletados por grupo focal utilizando roteiro semiestruturado. As reuniões foram transcritas e analisadas por análise temática reflexiva, conforme Braun e Clarke. A análise temática dos grupos focais evidenciou padrões semelhantes entre os participantes. As IAs foram percebidas como facilitadoras da aprendizagem e da gestão do tempo, especialmente para síntese de conteúdos e organização dos estudos. Contudo, emergiram preocupações relacionadas à dependência acadêmica, à redução do pensamento crítico e à necessidade de verificação da confiabilidade das informações em outras fontes. De modo geral, os estudantes reconheceram que os benefícios das IAs dependem de seu uso crítico e consciente, sem comprometer a autonomia acadêmica. Conclui-se que as inteligências artificiais consolidam-se como ferramentas relevantes na produção do conhecimento. Mas também apresenta desafios relacionados à autonomia acadêmica, evidenciando a necessidade de uso crítico e orientado na formação em saúde.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação na Saúde; Autonomia Acadêmica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mlmmfc.med26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA ÁREA CENTRAL DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59885

Daniel Linhares Alegria, Cássia Rozária da Silva Souza, Cleisiane Xavier Diniz

A população em situação de rua apresenta elevada vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), devido a fatores sociais, econômicos e programáticos que dificultam o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento. Na Região Norte, especialmente em Manaus, ainda são escassos estudos sobre a ocorrência dessas infecções nesse grupo. O objetivo da pesquisa foi identificar a prevalência de IST em pessoas em situação de rua atendidas pela Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de Manaus e elaborar material educativo voltado à redução de riscos e ao enfrentamento da deficiência de conhecimento sobre prevenção das IST. Metodologia:Trata-se de estudo de campo, quantitativo, transversal e descritivo. A amostra final foi composta por 24 participantes submetidos à testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob CAAE nº 62724422.0.0000.5016 e Parecer nº 5.677.089. Entre os participantes, 17 (70,8%) apresentaram resultados não reagentes e 7 (29,2%) apresentaram pelo menos um teste reagente. A sífilis foi a infecção mais frequente, identificada em sete participantes (29,2%), seguida por um caso de HIV (4,2%), associado também à sífilis. Não foram observados resultados reagentes para hepatites B e C. Como produto técnico, foi desenvolvida uma cartilha educativa com linguagem acessível, voltada à informação, prevenção, testagem e tratamento das IST. Os achados reforçam a importância da testagem rápida e da educação em saúde como estratégias para o enfrentamento das IST em populações vulnerabilizadas, contribuindo para a produção de evidências epidemiológicas no contexto amazônico.

Palavras-chave: População em situação de rua; Infecções sexualmente transmissíveis; Educação em saúde.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: dla.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA OFERTA DO SERVIÇO DE FLUORETAÇÃO NO CONTROLE DO ÍNDICE CÁRIE EM MUNICÍPIOS DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO
SISPROJ – Nº 59832

Pedro Henrique Corrêa Grassini, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Franklin Barbosa da Silva

A cárie dentária permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, e a fluoretação das águas de abastecimento constitui uma das principais estratégias coletivas para sua prevenção. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo verificar as associações entre o índice de cárie e as características do fornecimento de água fluoretada nos municípios brasileiros. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e analítico, realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2017, do SB Brasil 2022 e do SIDRA/IBGE. O índice de cárie por município foi utilizado como variável dependente, enquanto as variáveis independentes incluíram presença da fluoretação, tempo de implementação, interrupções do serviço, frequência de monitoramento e concentração de flúor. A análise foi realizada por meio de frequências absolutas e relativas e tabelas. Os resultados mostraram que a maioria dos municípios possuía fluoretação, embora cerca de 190 tenham registrado interrupções, principalmente na região Nordeste, que também concentrou maior proporção de municípios sem fluoretação. A maior parte apresentou concentrações de flúor entre 0,6 e 0,8 mg/L e monitoramento diário. Observou-se ainda associação entre a oferta de fluoretação e menores índices de cárie: 97,03% dos 1.346 municípios com CPO-D muito baixo possuíam fluoretação, enquanto 57,43% dos 552 municípios com CPO-D alto não dispunham desse serviço. Conclui-se que a manutenção e a ampliação da fluoretação das águas podem contribuir para a redução das desigualdades em saúde bucal e subsidiar o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao controle da cárie dentária.

Palavras-chave: Fluoretação; Cárie dentária; Abastecimento de água.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: phcg.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2020 A 2024
SISPROJ – Nº 59324

João Vitor Pimentel Farias, Ana Paula Miranda Mundim, Anete Leda de Oliveira

A hanseníase permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente na Região Norte, onde persistem elevados coeficientes de detecção e desafios para seu controle. Este estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos casos novos de hanseníase notificados no Amazonas entre 2020 e 2024. Trata-se de estudo epidemiológico, ecológico, retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). A coleta ocorreu entre 10 e 15 de setembro de 2025. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e espaciais: sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, forma clínica, classificação operacional, distribuição por microrregião e coeficientes de detecção. No período, registraram-se 1.968 casos novos, com maior frequência em 2022 (n=456; 23,2%). Predominaram indivíduos do sexo masculino (60,6%), de raça/cor parda (79,5%) e com Ensino Fundamental incompleto I (16,4%). A faixa etária de 40 a 49 anos concentrou a maior proporção de casos (19,5%). Destacaram-se a forma clínica dimorfa (49,6%) e a classificação operacional multibacilar (67,1%), indicando predomínio de casos com elevada carga bacilar e possível diagnóstico tardio. A análise espacial revelou distribuição heterogênea da doença, com os maiores coeficientes nas microrregiões do Japurá (102,5/100.000 habitantes, em 2022) e Juruá (137,0/100.000 habitantes, em 2023). Observou-se aumento dos coeficientes entre 2020 e 2022, seguido de redução em 2023 e 2024. Conclui-se que a hanseníase permaneceu importante problema de saúde pública no Amazonas, com predomínio de casos multibacilares e persistência de áreas de elevada endemicidade. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica, o diagnóstico precoce, a investigação de contatos e a qualificação da Atenção Primária à Saúde, considerando as especificidades da Amazônia.

Palavras-chave: Hanseníase; Epidemiologia; Atenção Primária à Saúde.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jvpf.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Tipo: Pesquisa

DO CHOQUE DE REALIDADE À DESCOBERTA: O TORNAR-SE DOCENTE A PARTIR DO PIBID – EDUCAÇÃO FÍSICA SISPROJ – Nº 60467

Randel Pinto da Silva, Felipe Canan, Patric Paludett Flores

O tornar-se docente em Educação Física exige constante reflexão sobre a articulação entre teoria e prática na formação inicial. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública essencial ao promover a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas. Em 2024, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi contemplada pelo programa, incluindo o subprojeto de Educação Física. Esta pesquisa objetiva analisar o processo de constituição da identidade docente de futuros professores de Educação Física da UEA a partir da vivência no PIBID. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas com 15 bolsistas do subprojeto, com idades entre 19 e 31 anos. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, organizados em categorias temáticas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UEA (Parecer nº 7.855.272). Os resultados evidenciam que a constituição da identidade docente se organiza em três eixos: 1) características pessoais: paciência, busca por crescimento contínuo, afetividade e empatia; 2) características profissionais: escuta ativa, diálogo entre docente e discente, respeito ao tempo de aprendizagem, responsabilidade e respeito mútuo; e 3) características didáticas: domínio técnico-pedagógico dos conteúdos, flexibilidade nas aulas e comunicação clara. A identidade docente é constituída no cotidiano escolar em conexão com os princípios do subprojeto Educação Física. O PIBID ultrapassa a dimensão teórica ao proporcionar experiências que minimizam o choque de realidade vivenciado por licenciandos nas escolas públicas. Assim, o tornar-se docente demanda a integração entre capacidades didáticas, atributos pessoais e responsabilidades profissionais. Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento de programas de iniciação à docência, por favorecerem uma formação conectada às demandas da escola e ao desenvolvimento da identidade docente.

Palavras-chave: Educação Física; Identidade docente; PIBID.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rpds.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA PANCREATITE AGUDA NA REGIÃO NORTE: ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES E MORTALIDADE NO CONTEXTO NACIONAL (2014–2024)

SISPROJ – Nº 59671

Carla Emanuelle Nascimento de Medeiros, Marcelo Tapajós Araújo

A pancreatite aguda representa importante causa de internações hospitalares, associada a significativa morbimortalidade. No Brasil, ainda são escassas análises epidemiológicas com enfoque regional atualizado, especialmente na Região Norte, marcada por desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar e comparar o perfil epidemiológico das internações por pancreatite aguda na Região Norte em relação ao cenário nacional, no período de 2014 a 2024. Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio do DATASUS, considerando internações por pancreatite aguda (CID-10 K85). Foram avaliadas variáveis como número de internações, óbitos, taxa de mortalidade, sexo, faixa etária e custos hospitalares. No período analisado, foram registradas 378.913 internações no Brasil e 21.899 na Região Norte, correspondendo a 5,8% do total nacional. A taxa de mortalidade foi de 4,98% no Brasil e 4,55% na Região Norte. Observou-se maior concentração de casos na faixa etária de 30 a 59 anos, com pico entre 40 e 49 anos, além de discreto predomínio do sexo masculino no cenário nacional e distribuição mais equilibrada na Região Norte. Os achados evidenciam que a Região Norte acompanha parte do padrão nacional, embora apresente particularidades sociodemográficas e assistenciais que sugerem influência de determinantes regionais. Destaca-se a necessidade de estudos mais aprofundados para melhor compreensão dessas diferenças e para subsidiar estratégias de saúde pública

Palavras-chave: Pancreatite aguda; Epidemiologia; Região Norte.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: cendm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AUTOCUIDADO DE PESSOAS EM CONTATO COM A TUBERCULOSE: UMA REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 59995

Sofia Reis Kawamura, Amélia Nunes Sicsú, Eveline Menezes Caçote Barbosa

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e um grave problema de saúde pública mundial. Como o contágio ocorre por aerossóis, indivíduos expostos a pacientes doentes possuem alto risco de infecção. Objetivo: mapear as estratégias de comportamentos preventivos e de autocuidado adotados ou recomendados entre contatos de pessoas com TB. Metodologia: revisão de escopo orientada pelo método JBI e pelas recomendações PRISMA-ScR. Usou-se o mnemônico PCC (População: contatos; Conceito: autocuidado e prevenção; Contexto: convivência prolongada) para formular a questão de pesquisa. As buscas ocorreram no PubMed, Web of Science, Embase, SCOPUS, LILACS, SciELO e Google Acadêmico. A seleção via Software Rayyan incluiu 30 estudos de um total de 2.106 .Resultados: as estratégias focam majoritariamente o ambiente domiciliar. Destaca-se a adesão ao Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT), além da triagem contínua. No âmbito do autocuidado, sobressaem-se a etiqueta da tosse, higiene pessoal, uso de máscaras e a ventilação adequada das casas. O aconselhamento em saúde e a suplementação nutricional preventiva surgiram como ações complementares promissoras. Considerações Finais: A prevenção e o autocuidado para contatos de TB é multifatorial e exige mudanças de comportamento em casa aliadas à profilaxia medicamentosa. O trabalho comprova que a educação em saúde contínua é crucial para conscientizar os indivíduos, superar barreiras na adesão ao TPT e mitigar a propagação da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Autocuidado; Contatos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: srk.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À SÍNDROME METABÓLICA EM GESTANTES NA ZONA SUL DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59682

Vinícius Moura de Araújo, Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

A síndrome metabólica (SM) está associada a complicações maternas e perinatais, tornando essencial sua identificação e manejo no pré-natal. Entretanto, ainda são escassos estudos sobre os conhecimentos e as práticas dos profissionais de saúde frente à SM, especialmente na realidade amazônica. O estudo objetivou analisar os conhecimentos e as práticas de médicos e enfermeiros do pré-natal de baixo risco frente aos critérios da SM em gestantes da zona sul de Manaus. Tratou-se de estudo descritivo, exploratório e transversal, de abordagem quantitativa, realizado em Unidades de Atenção Primária à Saúde. Participaram médicos e enfermeiros do pré-natal de baixo risco, com dados obtidos por questionário autoaplicável e analisados por estatística descritiva, testes de associação e análise categorial. A amostra foi composta por 70 profissionais, predominando tempo de serviço entre 5 e 10 anos (35,7%) e especialização (72,9%). Observou-se diferença significativa no nível de conhecimento entre médicos e enfermeiros ($p<0,001$), com predomínio de conhecimento intermediário entre enfermeiros (69,4%) e alto entre médicos (64,7%). As práticas apresentaram elevada adequação para educação em saúde, solicitação da glicemia de jejum, aferição da pressão arterial, orientação alimentar, atividade física e manejo do ganho ponderal, porém persistiram fragilidades na solicitação do teste oral de tolerância à glicose, na condução das alterações glicêmicas e hipertensivas e na abordagem das dislipidemias. Embora 92,9% referiram utilizar manuais ministeriais e 81,4% consideraram adequada a estrutura da rede, apenas 31,4% relataram capacitação sobre mudança do estilo de vida na gestação. Desse modo, os achados evidenciaram diferenças no conhecimento entre médicos e enfermeiros e fragilidades em práticas específicas e na capacitação profissional, reforçando a necessidade de educação permanente para qualificar a assistência pré-natal.

Palavras-chave: Síndrome metabólica; Cuidado pré-natal; Prática profissional.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: vmda.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde-ESA
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA 2025/2026
SISPROJ – Nº 67655

Moisés Salomão Campos de Castro, Márcia Rúbia Silva Melo

O Projeto de Tutoria do Laboratório de Bioquímica 2025/2026 foi desenvolvido com o intuito de apoiar as atividades práticas realizadas no laboratório, contribuindo para a organização da rotina laboratorial e para a adequada utilização e conservação de materiais e equipamentos. O trabalho teve como objetivo otimizar a dinâmica de funcionamento do laboratório, oferecendo suporte operacional às atividades experimentais e fortalecendo a qualidade do ensino prático. Trata-se de uma atividade de ensino, desenvolvida no Laboratório de Bioquímica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sob supervisão da docente responsável e em colaboração com a técnica de laboratório. As atividades incluíram a preparação das aulas práticas, organização e acondicionamento de vidrarias, reagentes, espectrofotômetros e banho-maria, além da reorganização dos materiais após as práticas, seguindo as normas de biossegurança. Durante os 12 meses de execução da tutoria, foram cumpridas 100 horas de atividades, com a montagem de 16 práticas laboratoriais e o acompanhamento de 14 aulas práticas, atendendo três turmas, com aproximadamente 90 discentes beneficiados. As práticas foram realizadas sem intercorrências, mantendo o laboratório organizado e funcional, além do suporte prestado aos estudantes por meio do esclarecimento de dúvidas durante as atividades experimentais. Conclui-se que o projeto atingiu os objetivos propostos ao contribuir para a melhoria da rotina laboratorial e para a qualidade das aulas práticas, favorecendo a formação acadêmica dos discentes e proporcionando ao tutor o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, biossegurança, responsabilidade e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Organização laboratorial; Aulas práticas; Formação acadêmica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mscdc.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIA SOCIOEDUCATIVA PARA AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO ADOLESCENTE
SISPROJ – Nº 60043

Luana Matos dos Santos, Aldalice Aguiar de Souza

A adolescência caracteriza-se por intensas mudanças físicas e biopsicossociais, exigindo ações de promoção da saúde. Apesar da importância da Educação em Saúde, muitos profissionais ainda apresentam dificuldades para abordar temas relacionados à adolescência devido ao preparo insuficiente. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de um instrumento que auxilie o enfermeiro no desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção de comportamentos saudáveis entre adolescentes. O objetivo foi desenvolver uma tecnologia socioeducativa, em formato de Guia, para orientar enfermeiros sobre estratégias de educação em saúde para adolescentes na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico realizado em duas etapas: revisão integrativa da literatura e elaboração de uma tecnologia socioeducativa. A revisão incluiu documentos do Ministério da Saúde e artigos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, nas bases National Library of Medicine, Index to Nursing and Allied Health Literature, Biblioteca Virtual em Saúde/Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scopus. Com base nas evidências identificadas, foi elaborado o Guia. Resultados: Foram selecionadas 18 referências, das quais foram extraídos conteúdos temáticos e estratégias metodológicas que fundamentaram a primeira versão do Guia, complementada por manuais e protocolos do Ministério da Saúde. O material, elaborado na plataforma Canva, intitulado Guia de orientações às práticas do enfermeiro: estratégias de educação em saúde para adolescentes na Atenção Primária, possui 62 páginas, está organizado em nove eixos temáticos e reúne estratégias de educação em saúde participativas. O Guia tem potencial para qualificar as ações educativas dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a promoção da saúde dos adolescentes após sua validação e implementação.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Educação em saúde; Saúde do adolescente.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmds.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECIMENTO E PRÁTICAS AMBIENTAIS NA GESTÃO DE RESÍDUOS: UM ESTUDO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA DA ESCOLA DE SAÚDE
SISPROJ – Nº 58383

Anna Rachel Cordeiro Moura, Leonardo Rodrigues do Nascimento, Fabíola Mendonça da Silva Chui

A educação ambiental é fundamental para promover a sustentabilidade nas universidades. Embora os estudantes demonstrem conhecimento sobre questões ambientais, esse saber nem sempre se traduz em práticas sustentáveis (Dieterle et al., 2023). Iniciativas institucionais fortalecem a gestão de resíduos e o engajamento da comunidade acadêmica (Steffler Leobett *et al*., 2023). Este estudo investigou a relação entre conhecimento e práticas ambientais da comunidade acadêmica da Escola de Saúde, identificando barreiras e subsidiando estratégias para a gestão sustentável dos resíduos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com amostragem não probabilística por conveniência, realizado com estudantes, docentes e servidores, utilizando questionário online baseado em escala Likert. A análise dos dados contou com o apoio das ferramentas de inteligência artificial ChatGPT (OpenAI) e Gemini (Google) na interpretação e representação gráfica dos resultados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com 117 participantes, predominantemente estudantes (92,3%), do sexo feminino (67,5%) e vinculados ao curso de Odontologia (53,0%), observou-se elevada percepção da responsabilidade ambiental. Entre os participantes, 86,3% reconheceram que a separação dos resíduos é responsabilidade de todos e 82,1% apontaram a necessidade de maior infraestrutura institucional para o gerenciamento de resíduos. As principais barreiras para a segregação adequada foram a falta de lixeiras apropriadas (31,6%) e sua associação à falta de informação (19,7%). Conclui-se que, embora os participantes demonstrem conhecimento sobre o gerenciamento de resíduos sólidos, esse conhecimento nem sempre se traduz em práticas sustentáveis. Os achados reforçam a importância de investimentos em educação ambiental e infraestrutura para promover mudanças de comportamento e fortalecer a sustentabilidade no ambiente universitário.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade ambiental; Gestão de resíduos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: arcm.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADO À SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSES ATENDIDOS NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 58493

Adrielly Lima de Oliveira Cleto, Gimol Benchimol de Resende Prestes,
Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

As mucopolissacaridoses (MPS) constituem um grupo de doenças genéticas raras caracterizadas pelo acúmulo de glicosaminoglicanos nos tecidos, resultando em alterações sistêmicas e manifestações orais que podem comprometer a qualidade de vida. Apesar da relevância clínica dessas alterações, ainda são escassos os estudos que avaliam a relação entre saúde bucal e qualidade de vida em pacientes com MPS, especialmente na região Norte do Brasil. Este estudo teve como objetivo analisar a relação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e as condições orais de pacientes com MPS atendidos na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA). Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, realizado na POUEA e no Núcleo de Atenção às Mucopolissacaridoses e outras Doenças Raras (NAMPS), em Manaus-AM, entre 2025 e 2026. Participaram 19 pacientes com diagnóstico de MPS. A coleta de dados incluiu informações sociodemográficas, aplicação do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e exame clínico para avaliação de cárie dentária, biofilme e condição periodontal. Observou-se elevada prevalência de cárie dentária (84,2%) e biofilme (84,2%), além de sangramento gengival em 42,1% dos participantes. A maioria apresentou condição de saúde bucal classificada como regular (89,5%). Na avaliação da qualidade de vida, o domínio de limitações funcionais apresentou maior impacto (média = 5,32), seguido por bem-estar (1,79) e sintomas orais (1,26), indicando interferência das alterações bucais nas atividades diárias. Conclui-se que as condições bucais observadas estão associadas a impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, reforçando a importância do acompanhamento odontológico contínuo e de estratégias preventivas e terapêuticas direcionadas a essa população. CEP: 5.585.909.

Palavras-chave: Mucopolissacaridoses; Saúde bucal; Qualidade de vida.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: aldol.odo24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FREQUÊNCIA E ETIOLOGIA DAS INFECÇÕES BACTERIANAS SECUNDÁRIAS AOS ACIDENTES OFÍDICOS NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SISPROJ – Nº 58364

Luiza Arouca Albuquerque, Wuelton Marcelo Monteiro

Os acidentes ofídicos representam um grave problema de saúde pública, especialmente em áreas rurais de países tropicais e subtropicais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 5 milhões de pessoas são vítimas desses acidentes anualmente, com aproximadamente 125 mil mortes. Além do risco de óbito, tais acidentes podem causar sequelas físicas e psicológicas, bem como complicações graves, incluindo necrose, síndrome compartimental, insuficiência renal aguda e infecções bacterianas secundárias. Embora a literatura científica aborde amplamente os efeitos clínicos imediatos do envenenamento, o impacto das infecções secundárias permanece menos explorado. A abordagem terapêutica das infecções bacterianas secundárias em acidentes ofídicos ainda carece de consenso. Apesar da recomendação de algumas diretrizes para o uso de antibióticos profiláticos, há relatos de resistência microbiana e falhas terapêuticas. Além disso, a frequência e a etiologia dessas infecções na América Latina ainda não são totalmente compreendidas. Dessa forma, foi realizada uma revisão sistemática para determinar a prevalência dessas infecções, identificar os principais patógenos envolvidos e contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes no manejo dessas complicações. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA. A estratégia de busca utilizou as bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane e Lilacs. Foram encontrados 163 artigos, retirados 94 duplicatas, indo 69 para fase 1 da seleção e posteriormente 34 para fase 2. Posteriormente os dados dos estudos incluídos serão extraídos para síntese dos dados e análise dos resultados. Assim, espera-se que esta revisão forneça informações confiáveis para orientar estratégias terapêuticas mais eficazes, contribuir para a redução das complicações associadas aos acidentes ofídicos e identificar lacunas no conhecimento que possam direcionar futuras pesquisas.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos; Infecções; Revisão sistemática.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: laa.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 58998

Amanda Vasconcelos Cortez, Érica da Silva Carvalho

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma doença mieloproliferativa clonal originada de células-tronco hematopoiéticas associado ao "cromossomo Filadélfia", caracterizada pela translocação t(9;22) (q34;q11.2). O tratamento com Inibidores de Tirosina Quinase (ITQs) transformou o prognóstico da doença, mas sua eficácia depende de uma avaliação clínica rigorosa, considerando o perfil epidemiológico e as comorbidades dos pacientes. Este estudo teve como objetivo analisar os aspectos clínicos e epidemiológicos da LMC para identificar fatores que auxiliam na previsão de complicações agudas, visando aprimorar o acompanhamento terapêutico e a qualidade de vida. Metodologicamente, tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal e retrospectivo, realizado na FHEMOAM com pacientes atendidos no período de 2020-2023, com a análise de 75 prontuários de pacientes entre 18 e 70 anos em tratamento com ITQs. Os dados foram extraídos via sistema iDOCTOR e compilados para análise. Nos resultados, com base em uma amostra de 75 pacientes, observou-se uma média de idade de 49,8 anos, com predominância masculina (69,3%) e parda (85,3%). A maioria reside no Amazonas (85,3%), sendo 52% em Manaus. Clinicamente, 81,3% dos pacientes não necessitaram de internação, e a taxa de óbito foi de 4%. As comorbidades mais frequentes foram a Hipertensão Arterial (25,3%) e o Diabetes Mellitus (20%). Conclui-se que o perfil epidemiológico local está alinhado aos padrões mundiais. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento especializado. Compreender a realidade local, incluindo a carga de doenças associadas, é fundamental para orientar decisões clínicas, personalizar o tratamento com ITQs e fortalecer as políticas públicas de saúde hematológica no Amazonas. CAAE:4.450.813.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Crônica; Câncer; Saúde hematológica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: avc.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS À PRÁTICA DE TRIATLO EM ATLETAS AMADORES DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59130

Leonardo Victor Ferreira Brito, Nilton Orlando Júnior, Eduardo Lima Abreu

Este estudo teve como objetivo descrever o perfil das lesões musculoesqueléticas associadas à prática do triatlo em atletas amadores de Manaus, identificando as regiões anatômicas mais acometidas, as modalidades esportivas relacionadas às lesões, o tempo de treinamento e as características da população estudada. Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva, desenvolvida por meio de questionário estruturado na plataforma Google Forms, aplicado a 53 triatletas amadores vinculados a assessorias esportivas de Manaus. Foram coletadas informações sociodemográficas, características do treinamento, localização anatômica das lesões e modalidades esportivas associadas. Os resultados evidenciaram predominância de participantes do sexo masculino, com maior concentração na faixa etária de 40 a 45 anos, elevada frequência semanal de treinamentos e ocorrência de lesões principalmente durante os treinos. As regiões anatômicas mais acometidas foram o joelho e o tornozelo, sendo a corrida a modalidade mais frequentemente associada às lesões. A maioria dos participantes praticava triatlo há menos de cinco anos, treinava sob supervisão de assessorias esportivas e competia predominantemente na curta distância. Também foram identificadas comorbidades e antecedentes, como obesidade e histórico de lesões ligamentares e meniscais dos joelhos. Conclui-se que o estudo atingiu os objetivos propostos ao caracterizar o perfil das lesões musculoesqueléticas em triatletas amadores de Manaus, identificando o joelho e o tornozelo como as regiões mais frequentemente lesionadas, sobretudo associadas à prática da corrida. Observou-se predominância de atletas do sexo masculino, com idade entre 40 e 45 anos e tempo de prática inferior a cinco anos. Os resultados ampliam o conhecimento sobre o perfil das lesões nessa população e podem subsidiar estratégias de prevenção e manejo adequado.

Palavras-chave: Triatlo; Lesões musculoesqueléticas; Atletas amadores.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lvfb.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA
Tipo: Pesquisa

INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE NO CONTEXTO AMAZÔNICO SISPROJ – Nº 59784

Gleiv Aparecida dos Santos Rebolças, Lihsieh Marrero

A inserção profissional é determinada por aspectos sociodemográficos, econômicos, políticos e institucionais. Os programas de residência em saúde têm como propósito a qualificação profissional por meio de treinamento em serviços de saúde e a fixação de especialistas. No entanto, necessitam de avaliação contínua como formação com vistas ao mercado de trabalho e fixação de profissionais, especialmente em regiões desafiadoras. O estudo objetivou analisar a inserção profissional especialista egressos de Programas de Residência em Saúde no contexto amazônico. Trata-se de pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, realizada com egressos de programas de residência em saúde. Foram incluídos profissionais que concluíram a residência entre 2007 e 2025, em instituições dos estados da Amazônia Legal, excluídos os egressos de Programas de Residência Médica. Os dados foram coletados entre outubro/2025 e fevereiro/2026 por formulário eletrônico e analisados no Microsoft Excel por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 91592825.6.0000.5016). Observou-se rápida inserção no mercado de trabalho: 51,43% dos egressos obtiveram emprego em até três meses após a conclusão da residência e 18,57% já estavam empregados antes do término do programa. Quanto à trajetória profissional, 86% atuam na especialidade de residência concluída. Em relação à fixação, 75,71% permanecem trabalhando no mesmo estado de formação, distribuídos entre capitais 48,57% e municípios do interior 47,14%. A continuidade da formação acadêmica em nível stricto sensu mostrou-se limitada, com apenas 23,12% dos participantes. Conclui-se que os Programas de Residência exercem papel estratégico no contexto amazônico, promovendo rápida inserção profissional e elevada fixação regional de especialistas. A permanência dos egressos no estado de formação e em municípios do interior reforça a contribuição desses programas para reduzir vazios assistenciais e fortalecer a rede de saúde na Amazônia Legal.

Palavras-chave: Residência em saúde; Mercado de trabalho; Recursos Humanos em Saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gadsr.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS: PADRÕES, PERCEPÇÕES E IMPACTOS NO APRENDIZADO

SISPROJ – Nº 58305

Igor Souza de Oliveira, Eduardo Jorge Sant'Anna Honorato, Fabiola Mendonça da Silva Chui

A Inteligência Artificial (IA) vem sendo incorporada ao ensino superior em saúde, com aplicação na produção acadêmica, organização dos estudos e apoio ao aprendizado. Pesquisas apontam que mais de 70% dos alunos desejam maior inclusão da IA na formação, embora seus impactos no ensino-aprendizagem e questões éticas permaneçam pouco compreendidos. O objetivo foi analisar o uso da IA por estudantes de Odontologia de uma universidade pública amazônica, identificando lacunas na formação institucional e demandas por capacitação. Pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem mista, com questionário eletrônico de 27 questões (24 em escala Likert de cinco pontos e três abertas), aplicado a 53 estudantes de Odontologia com consentimento válido. Dados analisados por estatística descritiva e análise temática de Braun e Clarke, com apoio da IA Claude (Anthropic) na tabulação e codificação preliminar, revisadas pelos pesquisadores. Observou-se que 81,1% compreenderam o funcionamento da IA (média 4,13), mas 45,3% nunca receberam treinamento formal (média 2,83); 69,8% sentiram-se confortáveis em utilizá-la (média 3,96) e 62,3% relataram uso frequente (média 3,70); 54,7% não consideraram o uso antiético (média 2,53), mas 34,0% relataram preocupação ética moderada (média 3,04); 69,8% concordaram que a IA facilita a produção acadêmica (média 3,94); 52,8% afirmaram falta de orientação institucional sobre uso ético (média 2,53) e 56,6% nunca participaram de atividades formativas. Na análise qualitativa, destacaram-se: ética e responsabilidade pessoal (28,3%), orientação institucional (18,9%), uso da IA como ferramenta auxiliar (11,3%) e verificação das informações (9,4%). Conclui-se que há lacuna crítica entre o uso autônomo da IA e a ausência de suporte institucional, sendo urgente implementar disciplinas específicas, diretrizes éticas e capacitação formal, alinhando-se às demandas estudantis (71,7% desejam mais conteúdos) e promovendo uso crítico, ético e baseado em evidências. CAAE: Pesquisa aprovada pelo CEP/UEA (parecer nº 7.811.077).

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Educação em saúde; Odontologia.
Financiamento: PAIC
E-mail institucional UEA do autor principal: isdo.odo17@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERSPECTIVA DE DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60370

Pedro Eduardo Garcia de Andrade, Eveline Menezes Caçote Barbosa, Ana Paula de Carvalho Portela

Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a porta de entrada preferencial do SUS e eixo estratégico para a organização do cuidado. Nesse contexto, os cursos de graduação na área da saúde devem estruturar currículos, cenários de prática e corpo docente de modo a formar profissionais capazes de atuar com competência nesse nível de atenção. Esta pesquisa teve como objetivo compreender a percepção de docentes de uma universidade pública sobre a formação em Enfermagem para a APS. Trata-se de estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de questionário eletrônico respondido por 14 docentes coordenadores de disciplinas obrigatórias do curso. Foram analisados 22 Estabelecimentos de Assistência à Saúde utilizados como campos de prática e estágio na graduação. Observou-se que a maioria dos estágios ocorre em unidades de média e alta complexidade, com déficit de 258 horas de vivência em estágio na APS. Quanto à percepção docente, os domínios mais apontados como abordados nas disciplinas foram promoção/educação em saúde, destacado em 50% das respostas; comunicação/escuta qualificada, também em 50%; e ética/profissionalismo, em 42,8%. Entre os domínios pouco contemplados, destacaram-se gestão/liderança, mencionado por 21% dos participantes, e saúde digital/telenfermagem, por 14%. As principais dificuldades referidas foram carga horária insuficiente, predomínio de conteúdos hospitalares e número reduzido de docentes. A principal estratégia sugerida para fortalecer a APS foi a maior integração entre disciplinas. Os achados evidenciam oportunidades para ampliar a formação em APS, especialmente por meio da integração curricular, do fortalecimento dos cenários de prática e da incorporação da saúde digital, aspectos relevantes para a educação em Enfermagem contemporânea. Espera-se que esta pesquisa contribua para novos estudos e para o aprimoramento do ensino da APS na graduação. CAAE: 67645023.3.0000.5016. Número do Parecer: 6.210.513.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Graduação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: pegda.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS: USO, PERCEPÇÕES E DESAFIOS
SISPROJ – Nº 58480

Márcio Felipe de Oliveira Almeida, Eduardo Jorge Sant'Anna Honorato, Fabíola Mendonça da Silva Chui

A Inteligência Artificial (IA) vem sendo cada vez mais incorporada ao ensino superior em saúde, influenciando a produção acadêmica e a formação crítica dos futuros profissionais. Entre estudantes de Enfermagem, o uso de ferramentas de IA levanta questões sobre pensamento crítico, percepção ética e necessidade de orientação institucional. Este trabalho teve como objetivo mapear o uso da Inteligência Artificial por estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Amazonas, identificando padrões de uso, percepções éticas e impactos no ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio de questionário impresso, com perguntas fechadas em escala Likert de cinco pontos, aplicado a estudantes matriculados no curso. A amostra válida foi composta por 101 respondentes, predominantemente do sexo feminino (74,3%), com idade entre 18 e 23 anos (75,2%) e cursando majoritariamente o 7º-8º período (33,7%). Os resultados mostraram alta compreensão conceitual sobre a IA, 92,1% concordam que entendem o que é e como funciona) e uso frequente em atividades acadêmicas (77,2% frequentemente ou sempre), com forte percepção de utilidade; 95,1% consideram que a IA facilita a produção acadêmica e 93,1% que ajuda a compreender melhor os conteúdos. Em contrapartida, 58,4% nunca receberam treinamento formal sobre IA na formação, e 60,4% concordam que seu uso pode comprometer o pensamento crítico. Ainda que a maioria (56,4%) não considere o uso da IA antiético, 44,6% relatam receio de infringir normas acadêmicas ao utilizá-la. Conclui-se que a IA já está consolidada na rotina acadêmica dos estudantes de Enfermagem, mas a formação institucional não acompanhou essa adoção, evidenciando a necessidade de diretrizes claras e capacitação formal, demanda reconhecida por 70,3% dos próprios estudantes. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 90548725.9.0000.5016.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Enfermagem; Formação acadêmica.
Financiamento: PAIC
E-mail institucional UEA do autor principal: mfdoa.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO DE CONSULENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
SISPROJ – Nº 58577

Geisiane Godinho Vasconcelos, Maria da Conceição Freitas dos Santos,
Lucivana Prata de Souza Mourão

O aconselhamento genético (AG) é um processo de comunicação que fornece informações sobre doenças de etiologia genética, permitindo que indivíduos e familiares compreendam os aspectos biológicos envolvidos e tomem decisões conscientes. O serviço de AG da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é o único gratuito em Manaus, desempenhando importante papel social no acesso à assistência especializada. Este estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos consulentes atendidos pelo serviço de AG da UEA, avaliando o impacto do atendimento nos esclarecimentos sobre questões genéticas e na tomada de decisões. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal, com abordagem retrospectiva e prospectiva e método quantitativo. Foram incluídos consulentes atendidos entre outubro de 2022 e maio de 2026, conforme critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. O perfil sociodemográfico e os motivos do encaminhamento foram obtidos por revisão padronizada dos prontuários, enquanto a percepção sobre o atendimento foi avaliada por meio de questionário estruturado com respostas em escala de Likert. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, com apresentação em tabelas e gráficos. Desse modo, identificou-se a percepção dos usuários sobre a qualidade e a contribuição do aconselhamento genético, fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento do serviço e para o fortalecimento da assistência prestada. Os resultados também demonstraram a relevância do AG na compreensão das condições genéticas e na tomada de decisões pelos consulentes, contribuindo para a valorização e continuidade desse serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde, além de fomentar a pesquisa local acerca dessa temática. CAAE:68293023.4.0000.5016.

Palavras-chave: Aconselhamento genético; Prontuários; Consulentes.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ggv.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

IMPACTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS AO ENSINO DE MICOLOGIA NOS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 59057

Julya Kemily Jaime de Morais, Liliane Coelho da Rocha, Suanni Lemos de Andrade

A educação em saúde é fundamental para a prevenção de doenças, especialmente em regiões tropicais, onde o clima favorece infecções fúngicas. A negligência das micoses pode estar relacionada ao desconhecimento da população, dificultando medidas de prevenção e controle. Posto isso, o ambiente escolar constitui espaço estratégico para disseminar informações de promoção à saúde dentro da comunidade. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de ações educativas em micologia na educação básica. Trata-se de estudo descritivo, baseado na pré e pós-intervenção, realizado em 2 escolas públicas e 1 particular da região Sul de Manaus-AM. Foram abordados 321 estudantes, dos quais após a aplicação dos critérios propostos, a amostra final foi composta por 64 alunos: 17 da rede pública e 47 da particular, distribuídos em 25 alunos do ensino fundamental 1 (EF1), 25 do ensino fundamental 2 (EF2) e 14 do ensino médio (EM). Os resultados demonstraram impacto positivo das ações educativas, com aumento do percentual médio de acertos de 73% no pré-teste para 85% no pós-teste, ganho de 12 pontos percentuais. A rede particular passou de 75,5% para 89,3%, enquanto a pública passou de 66,2% para 73,2%. Além disso, 70,31% dos estudantes apresentaram melhora individual. No EF2, o eixo Natureza/Causa apresentou o maior ganho, de 32% para 86%, seguido por Transmissão/Prevenção, de 73% para 90%. Esses achados sugerem que atividades educativas no ambiente escolar podem favorecer o aprendizado de conceitos essenciais sobre infecções fúngicas e estimular práticas preventivas. Logo, as ações educativas alcançaram o objetivo proposto, com potencial para fortalecer o ensino de micologia na educação básica. Como limitação destaca-se baixa adesão dos alunos, o que reduziu a amostra final. Recomenda-se a continuidade de estratégias educativas semelhantes, com linguagem adequada ao nível de ensino e ênfase em temas de maior fragilidade identificados no pré-teste. CAAEE: 88315325.3.0000.5016

Palavras-chave: Educação em micologia; Infecções fúngicas; Prevenção de doenças.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jkjdm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

A TELEDUCAÇÃO POR MEIO DO YOUTUBE COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE
SISPROJ – Nº 59979

Karoline Graff Pereira Coelho, Cássia Rozária da Silva Souza, Shirley Maria de Araújo Passos

A Telessaúde utiliza Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para ampliar o acesso aos serviços de saúde e fortalecer a educação permanente. Nesse contexto, a teleducação destaca-se como estratégia para democratização do conhecimento, especialmente em regiões remotas. Este estudo de Iniciação Científica teve como objetivo geral descrever o perfil das webconferências do Núcleo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Como objetivos específicos, buscou verificar a participação do público por meio das métricas de engajamento (visualizações, curtidas e comentários), caracterizar o público-alvo, identificar os principais temas abordados e reconhecer áreas temáticas com menor representatividade, contribuindo para o planejamento de futuras ações de teleducação. Tratou-se de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, baseada em dados públicos, por meio de análise documental das webconferências publicadas entre novembro de 2022 e dezembro de 2025, no canal da Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE/UEA) no YouTube. Os dados foram organizados no Google Planilhas e analisados por estatística descritiva, enquanto a análise qualitativa foi fundamentada nas cinco dimensões propostas por Cellard. Por utilizar exclusivamente informações de domínio público, sem identificação dos participantes, a pesquisa dispensou submissão no Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados evidenciaram 347 webconferências, totalizando 158.856 visualizações, 10.250 curtidas e 630 comentários, com predominância da área multiprofissional, que apresentou os maiores índices de engajamento. Foram identificados 22 eixos temáticos, destacando-se Pediatria (91), Infectologia (50), Imunização (28) e Geriatria (20). Em contrapartida, a Odontologia apresentou o menor número de webconferências (27) e os menores índices de engajamento, evidenciando uma importante lacuna temática nessa área. Observou-se, ainda, predominância de conteúdos destinados ao público geral (203), em comparação ao público profissional (144). Conclui-se que as webconferências do Núcleo de Telessaúde da UEA constituem importante estratégia de teleducação, fortalecendo a educação permanente, ampliando o acesso ao conhecimento em saúde e contribuindo para a superação de barreiras geográficas, especialmente em regiões de difícil acesso. Além de caracterizar o perfil das transmissões, o estudo evidenciou uma lacuna temática na Odontologia, indicando a necessidade de ampliar a oferta de conteúdos nessa área e subsidiando o planejamento de futuras ações educativas para o fortalecimento das estratégias de Telessaúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Tecnologia de informação; Saúde digital.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: kgpc.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS NO MUNICÍPIO DE MANAUS ENTRE 2013-2023 ATRAVÉS DOS DADOS DO DATASUS Nº 58859

Dina Gabriela Nogueira de Paula, Juscimar Carneiro Nunes

A mortalidade fetal é um importante indicador da qualidade da assistência materno-infantil. Em Manaus, sua análise permite identificar grupos vulneráveis e subsidiar estratégias para qualificação da assistência obstétrica. O objetivo geral do presente estudo analisou o perfil epidemiológico dos óbitos fetais em Manaus, de 2013 a 2023, através dos dados do DATASUS. Metodologicamente, trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram incluídos os óbitos fetais registrados em Manaus no período de 2013 a 2023. As variáveis analisadas foram sexo, idade gestacional, peso ao nascer, idade e escolaridade materna, tipo de gravidez, tipo de parto, local de ocorrência e causa básica do óbito segundo a CID-10. Resultados: Entre 2013 e 2023, Manaus registrou 4.781 óbitos fetais, com variação ao longo da série histórica, destacando-se maior número de casos em 2015 (511) e redução nos anos mais recentes (2022 = 376 óbitos / 2023 = 380 óbitos). Observou-se predomínio do sexo masculino (51,93%). Em relação à idade gestacional, a maior frequência ocorreu entre 32 e 36 semanas (26,56%). Quanto ao peso ao nascer, destacaram-se as faixas de 500 a 999 g (25,52%). No perfil materno, predominou a faixa etária de 20 a 24 anos (22,64%), com média de 27,4 anos, além de maior frequência de mães com 8 a 11 anos de escolaridade (53,05%). Houve predomínio de gestação única (94,48%), parto vaginal (67,35%) e ocorrência em ambiente hospitalar (92,49%). Entre as principais causas, destacaram-se as afecções maternas não relacionadas à gravidez (45,22%) e as complicações dos anexos ovulares (17,51%). Houve predomínio de óbitos fetais associados à prematuridade, baixo peso ao nascer e causas maternas e placentárias, o que reforça a necessidade de qualificação do pré-natal, identificação precoce de gestações de risco, para a redução da mortalidade fetal no município.

Palavras-chave: Óbitos fetais; Manaus; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dgndp.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

USO E PERCEPÇÕES DO CHATGPT PARA FINS ACADÊMICOS POR ALUNOS DO CICLO BÁSICO DA SAÚDE
SISPROJ – Nº 58708

Marina de Castro Ferreira, Cristiane Aschidamini

A incorporação do ChatGPT ao processo de ensino-aprendizagem impacta o cenário educacional, mas, não foi projetado originalmente para a saúde, entretanto, apresenta potenciais que dependem da aceitação e compreensão dos usuários. Por essa razão, este estudo transversal tem o objetivo de analisar o conhecimento, uso, percepções e habilidades de aplicação do ChatGPT para fins acadêmicos junto à estudantes do ciclo básico dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da ESA/UEA. Os dados, coletados via questionário físico autopreenchido, foram analisados de forma descritiva e foi realizada análise de conteúdo. A amostra reuniu 322 acadêmicos com idade média de 20,12 anos (DV: 2,54). Todos (n=322) já ouviram falar da plataforma, 320 são usuários e apenas 2 usaram a IA no passado, mas não atualmente. A maioria possui frequência de uso semanal (n=157) e diário (n=120). Quanto aos motivos de uso, grande parte recorre à plataforma para compreender conceitos complexos (n=252) e buscas ágeis (n=267). Quanto às percepções sobre o funcionamento, 47,8% (n=154) concordam parcialmente e 30,1% (n=97) concordam totalmente que entendem como o ChatGPT gera informações. Todavia, a confiança é reduzida: 40,7% (n=131) concordam parcialmente que confiam nas informações, 31,1% (n=100) discordam parcialmente e apenas 2,2% (n=7) confiam totalmente. Sobre as habilidades, 296 nunca realizaram treinamento e na autoavaliação (1 a 5), 157 consideraram-se nível 3 (habilidade moderada), seguido pelo nível 4. A maioria (n=157) afirmou estruturar bem as perguntas e dar instruções específicas para otimizar respostas. Portanto, o estudo conclui que, apesar da percepção de domínio técnico, da familiaridade e da alta habilidade autoavaliada, a confiança nas respostas decai, indicando que a capacidade de uso não se traduz em confiança nos resultados. Essas características dos usuários são fundamentais para projetar integração, curricularização e outras políticas institucionais para o uso da ferramenta.
CAAE: 88314025.0.0000.5016

Palavras-chave: ChatGPT; Estudantes de Ciências da Saúde; Uso acadêmico.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcf.med24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DOMICILIAR AOS RESIDENTES ACAMADOS DO CONJUNTO HABITACIONAL VIVER MELHOR NA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59680

Milena Cruz Reis, Alessandra Valle Salino, Keuly Sousa Soares

Os programas habitacionais voltados para as populações de menor poder aquisitivo, tem ocupado relevantes espaço nos planejamentos públicos através da implementação de projetos e programas que subsidiam moradias para populações em vulnerabilidade. O Residencial Viver Melhor foi planejado e construído, em Manaus, buscando beneficiar e ofertar, em prioridade, moradias para famílias de pessoas com deficiência, incluindo indivíduos acamados e/ou em regime de internação domiciliar. A literatura científica relata que a condição de saúde bucal das pessoas com deficiência tende a ser precária, com maior incidência de doenças gengivais, cárie e consequentemente mais perdas dentárias. Portanto, o presente estudo buscou analisar a assistência odontológica domiciliar ofertada aos residentes acamados e/ou em internação domiciliar vinculados à Equipe de Saúde da Família nº 288 da Unidade de Saúde da Família Prefeito Amazonino Mendes, vinculada ao Viver Melhor. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado através de entrevistas com pessoas com deficiência ou cuidadores por formulário sociodemográfico e sobre a assistência odontológica domiciliar. Foram entrevistadas 7 cuidadoras, todas mães das pessoas acamadas (42,9% do sexo feminino e 57,1% masculino). Observou-se que todos os acamados eram indivíduos com elevado grau de dependência e renda mensal de um salário-mínimo; a higiene bucal das pessoas com deficiência é realizada em sua maioria pelas mães, porém quase a metade não recebeu orientação de cuidados bucais e oferece alimentação diária rica em açúcar; a perda de mais de um dente foi verificada em 42,9% dos casos e um indivíduo nunca havia ido ao dentista. Os achados finais evidenciaram a necessidade de fortalecimento da assistência odontológica domiciliar e ampliação das ações de promoção da saúde bucal na Atenção Primária voltadas às pessoas com deficiência e seus cuidadores, incluindo o planejamento de estratégias mais equitativas para essa população.

Palavras-chave: Serviços de assistência domiciliar; Saúde bucal; Pessoa com deficiência.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcr.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA DESSENSIBILIZAÇÃO DENTÁRIA APÓS O USO DE PASTA COM AÇÃO BIOMIMÉTICA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS DA UEA SISPROJ – Nº 60136

Giovanna Silva Tavares, Ana Patrícia de Sousa Pereira, Gimol Benchimol de Resende Prestes

A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica caracterizada por dor aguda diante de estímulos térmicos, táteis ou evaporativos, sendo frequentemente observada em pacientes com defeitos de esmalte, como a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), hipoplasia e outras alterações estruturais. A presença de sensibilidade em pacientes odontopediátricos dificulta a realização da higiene bucal, favorece o acúmulo de biofilme e aumenta o risco de desenvolvimento de cárie dentária e doenças periodontais. Além disso, a dor durante a mastigação e o consumo de alimentos frios, quentes ou doces pode interferir nos hábitos alimentares e no bem-estar dos pacientes. No ambiente clínico, a hipersensibilidade também pode reduzir a colaboração da criança durante o atendimento odontológico, tornando os procedimentos mais desafiadores. Dessa forma, estratégias terapêuticas capazes de reduzir a sensibilidade dentária, como o uso de dentifrícios com ação biomimética, podem contribuir para a melhora da qualidade de vida, da higiene bucal e da adesão ao tratamento odontológico. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de uma pasta dental com ação biomimética na redução da hipersensibilidade dentinária em pacientes atendidos na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um estudo quantitativo transversal, realizado com pacientes de 6 a 15 anos que apresentavam defeitos de esmalte associados à hipersensibilidade dentinária. A avaliação inicial foi realizada por meio da aplicação de estímulos com ar e água na superfície dentária, utilizando a Escala Visual Analógica (VAS) para mensurar a dor relatada pelo paciente e a Escala de Comportamento Frente ao Estímulo (SCASS) para avaliar o desconforto observado pelo examinador. Após a avaliação clínica, os participantes receberam uma pasta dental dessensibilizante com ação biomimética para uso diário durante 30 dias, sendo posteriormente reavaliados pelos mesmos critérios. Foram avaliados inicialmente 30 pacientes, dos quais 13 apresentaram HMI, 9 apresentaram hipoplasia e 8 apresentaram hipomineralização. Na avaliação pela VAS, na qual a própria criança atribui uma nota de 0 a 10 para a intensidade da dor sentida durante a aplicação do estímulo com ar e água, observou-se predominância de níveis moderados de sensibilidade, onde 9 pacientes relataram sentir incômodo no nível 6, seguido do nível 5 (7 pacientes). Pela SCASS, os níveis 6 (7 pacientes), 4 (6 pacientes) e 5 (6 pacientes) foram os mais frequentes. Após essa primeira avaliação, todos os pacientes receberam a pasta dental com ação biomimética, os responsáveis foram orientados quanto ao uso correto do produto durante um período de trinta dias. Após esse período, 26 pacientes retornaram para nova avaliação. Na percepção dos próprios pacientes, utilizando novamente a escala VAS, observamos uma mudança importante, a redução dos níveis de sensibilidade e desconforto. Na percepção dos pacientes, houve predominância dos níveis 3 e 4, enquanto na avaliação do examinador observou-se maior concentração nos níveis 3, 4 e 5, além da ausência de escores 9 e 10, indicando melhora clínica. Os resultados parciais sugerem que a pasta

dental com ação biomimética contribuiu para a redução da hipersensibilidade dentinária em pacientes com defeitos de esmalte, atendendo ao objetivo proposto. Esses achados reforçam o potencial dessa abordagem como alternativa conservadora para o manejo da sensibilidade dentária em odontopediatria.

Palavras-chave: Defeito de desenvolvimento do esmalte dentário; Sensibilidade da dentina; Odontopediatria.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gst.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO SOCIOEDUCATIVO PARA CUIDADOS DE PESSOAS IDOSAS ACAMADAS E DEPENDENTES COM NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS AFETADAS
SISPROJ – Nº 59925

Gabriel de Almeida Anicácio, Cleisiane Xavier Diniz, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

O crescimento acelerado da população idosa representa um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde e para as famílias. Com o aumento da longevidade, eleva-se proporcionalmente a prevalência de enfermidades crônicas e múltiplas, que comprometem a capacidade funcional dos indivíduos e geram crescente dependência de terceiros para a realização das atividades cotidianas. Fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, este estudo integra o Projeto Socioeducativo Vital Idade e objetivou desenvolver uma cartilha socioeducativa com orientações sobre cuidados domiciliares direcionados às necessidades humanas básicas afetadas de pessoas idosas acamadas e dependentes. Trata-se de pesquisa metodológica, conduzida em quatro fases: 1-Revisão de Escopo, pautada nas diretrizes JBI e no PRISMA-ScR, com busca em LILACS, SciELO, MEDLINE, BDENF e Google Scholar (2015–2025), pela estratégia PCC; 2-Elaboração Textual do roteiro em duas colunas; 3-Elaboração das Ilustrações; e 4-Layout e Diagramação. A Revisão de Escopo identificou 27 estudos incluídos, organizados em cinco categorias temáticas: integridade cutânea e prevenção de lesões por pressão; nutrição, hidratação e disfagia; eliminações vesical e intestinal; oxigenação e conforto respiratório; e necessidades psicossociais e psicoespirituais do idoso e do cuidador, evidenciando lacunas na capacitação do cuidador informal e na produção de tecnologias educativas. A partir desses achados, foi produzida a cartilha socioeducativa “Cuidando com Amor”, com 13 páginas, em formato digital interativo, contemplando os cinco eixos temáticos identificados, com linguagem acessível e ilustrações orientadas ao cuidador informal. As etapas layout e diagramação final encontram-se em andamento. Conclui-se que a Revisão de Escopo forneceu base científica robusta para o desenvolvimento da cartilha, que se configura como tecnologia audiovisual acessível, trazendo orientações ao cuidado domiciliar.

Palavras-chave: Idoso dependente; Tecnologia educacional; Cuidado domiciliar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdaa.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO ESTADO DO AMAZONAS SISPROJ – Nº 60048

Gisele Lopes Marinho, Lihsieh Marrero, Munique Therense Costa de Morais Pontes

Este estudo teve com o objetivo mapear as redes de atenção às mulheres vítimas de violência sexual no Estado do Amazonas. Trata-se de pesquisa documental, de abordagem qualitativa, desenvolvida em ambiente virtual. Foram realizadas buscas nos sítios eletrônicos oficiais de órgãos governamentais, instituições do sistema de justiça, serviços de saúde, segurança pública e assistência social. Foram incluídos documentos oficiais sobre a assistência à vítima de violência sexual. Foram excluídos os documentos com mais de dez anos de publicação ou em fase de revisão. A análise dos dados inclui revisão das publicações e a identificação dos dados: "tipo de serviço prestado" (saúde, justiça ou assistência social), "instituição que oferece o serviço", local, número para contato, funcionamento do serviço (em funcionamento, desativado), "nível de gestão" (municipal, estadual, federal, particular, organização civil) e "tipo de acesso" (porta de entrada, encaminhamento). Os resultados evidenciaram que a rede de atenção às vítimas de violência sexual é intersetorial, articulando serviços da saúde, segurança pública, justiça e assistência social, com predominância do setor saúde como porta de entrada para o cuidado. Observouse a concentração de serviços especializados na capital com menor institucionalização de fluxos nos municípios do interior. Há elementos recorrentes de acolhimento, orientação e encaminhamento, embora persistam sinais de fragmentação entre os dispositivos assistenciais identificados. Concluise que a rede apresenta potencialidades importantes, mas enfrenta desafios referentes à articulação intersetorial, à distribuição territorial dos serviços e ao fortalecimento de linhas de cuidado mais integradas e acessíveis.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Violência sexual; Serviços de saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: glm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA – UEA
Tipo: Pesquisa

INFECÇÕES FÚNGICAS NAS IMPLICAÇÕES DERMATOLÓGICAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DERMATOLÓGICO AMBULATORIAL EM UMA POLICLÍNICA DE MANAUS-AM SISPROJ – Nº 58999

Jamisy Catique Delgado, Suanni lemos de Andrade

As infecções fúngicas dermatológicas constituem importante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais como a Amazônia, onde as condições climáticas favorecem a proliferação de fungos e aumentam a ocorrência de micoses superficiais. Apesar de sua elevada frequência, ainda são escassos os estudos que caracterizam o perfil epidemiológico dessas infecções na população amazonense. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil clínico e epidemiológico das infecções fúngicas dermatológicas em pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia da Policlínica Codajás, em Manaus-AM. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e prospectivo, com abordagem quantitativa. Foram coletados dados clínicos e epidemiológicos, além de amostras de pele, unhas e cabelos para realização de exame micológico direto e cultura fúngica. Durante o período avaliado, foram incluídos 21 pacientes, com predomínio de adultos e idosos. A onicomicose foi a hipótese diagnóstica mais frequente (38,1%), seguida por pitiríase versicolor (28,6%) e tinea pedis (23,8%). O exame micológico direto apresentou positividade em 33,3% das amostras, enquanto todas as culturas permaneceram negativas para crescimento fúngico. Os resultados demonstram perfil semelhante ao descrito na literatura para regiões tropicais e reforçam a importância da associação entre avaliação clínica e exame micológico para o diagnóstico das micoses superficiais. O estudo amplia o conhecimento epidemiológico sobre essas infecções na Amazônia e contribui para o fortalecimento do diagnóstico laboratorial, da assistência dermatológica e das estratégias de prevenção e promoção da saúde. CAAE: 81501724.6.0000.5016.

Palavras-chave: Micoses superficiais; Dermatologia; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jcd.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECENDO O PANORAMA DA DOENÇA DE CHAGAS NA AMAZÔNIA: LEVANTAMENTO DE LITERATURA COM VISTAS A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO
SISPROJ – Nº 58579

Caio Paulain Cavalcante, Maria das Graças Vale Barbosa Guerra,
Jorge Augusto De Oliveira Guerra

Na Amazônia, a doença de Chagas (DC) apresenta características epidemiológicas peculiares, onde predomina a transmissão oral pelo consumo de açaí. Embora não haja transmissão vetorial domiciliar o aumento progressivamente do número de casos, evidencia a necessidade de estratégias para minimizar o desconhecimento da população sobre a ocorrência dessa enfermidade na região. Este estudo objetivou investigar e realizar um levantamento da literatura sobre a DC para subsidiar a atualização de um material didático sobre a DC na Amazônia. Tratou-se de um estudo descritivo baseado na busca e análise de publicações nas principais bases de dados, como PubMed e SciELO. Foram encontrados 131 artigos publicados entre 2020 e 2026. Registrou-se menor 7 (5,3%) número de publicações em 2020, e maior em 2025 com 41 (31,3%), destacando-se que em 2026 já foram publicados 39 (29,8%) artigos. No Brasil foram registradas 93 publicações (71%), destacando-se Amazonas com 21 (16%), Pará com 16 (12,2%) e Minas Gerais com 16 (12,2%). Em relação à área temática, as mais frequentes foram 22 (16,8%) sobre a transmissão da doença, 21 (16%) sobre cardiomiopatia 18 (13,7%) sobre epidemiologia seguidas por Tratamento com 16 (12,2%), Conhecimento da DC e Resposta Imune com 12 cada (9,2%), clínica com 11 (8,4%), diagnóstico com 10 (7,6%) e Mudanças climáticas com 9 (6,9%). Essa análise evidenciou o expressivo aumento nas publicações sobre a DC em 2025 e 2026, com forte enfoque nas vias de transmissão, notadamente a forma oral, e na cardiomiopatia chagásica, enfatizando seu diagnóstico precoce e tratamento, além de salientar a expressiva maioria de estudos brasileiros, conduzidos, em sua maior parcela, por pesquisadores amazonenses. Esses achados oferecem a base necessária para a elaboração da atualização de um material didático alinhado ao contexto epidemiológico contemporâneo da DC na região.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Amazônia; Material didático.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: cpc.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONSTRUÇÃO DE SIMULADOS REVERSOS: UMA ABORDAGEM ATIVA PARA AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA SISPROJ – Nº 58770

Bianca Iandra Alves Nunes, Milene da Silva Moraes das Neves, Cristiane Aschidamini

Componente da grade curricular dos estudantes da área da saúde, a Anatomia Humana é importante para a compreensão base da profissão com o reconhecimento das funções e estruturas do corpo humano. A aplicação de metodologias ativas de ensino se torna estratégias benéficas nesse meio para complementar o aprendizado e para tornar a experiência educacional mais dinâmica e significativa. Dessa forma, o "Simulado Reverso" se torna uma estratégia inovadora de ensino. O estudo tem como objetivo avaliar as reações e aprendizados percebidos pelos acadêmicos em frente ao Simulado Reverso. Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado com alunos dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia por meio de um formulário digital pela plataforma Google Forms. A amostra foi composta por 93 alunos com predominância de alunos do curso de Medicina, gênero feminino e com idade média de 19 anos. A aplicação e desenvolvimento da atividade teve segundo os alunos uma boa compreensão da dinâmica, do seu objetivo, tempo adequado para sua realização e boa interação com o grupo. A recepção da metodologia foi positiva, gerando motivação para o estudo da disciplina e facilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática. Além disso, os participantes relatam maior facilidade no aprendizado (91,4% de concordância total e parcial) e memorização das estruturas anatômicas (93,5%). Conclui-se que, a partir da percepção dos acadêmicos, o Simulado Reverso constitui uma estratégia ativa promissora para o ensino da Anatomia Humana, favorecendo o engajamento, a integração entre teoria e prática e a consolidação do aprendizado. Esses achados sugerem que a metodologia se apresenta como uma estratégia complementar para o ensino prático da matéria e para sua futura aplicação em atividades da formação em saúde.

Palavras-chave: Anatomia; Metodologia ativa; Aprendizagem.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: bian.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AS APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
SISPROJ – Nº 59983

Saulo de Oliveira Lyra, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Shirley Maria de Araújo Passos

A Inteligência Artificial (IA) tem se destacado na Odontologia por auxiliar na análise de imagens, no diagnóstico precoce, no planejamento clínico e na tomada de decisão. A pergunta norteadora foi: quais são as principais aplicações da IA na Odontologia e quais desafios envolvem sua incorporação clínica? O objetivo foi mapear essas aplicações, identificando áreas de desenvolvimento, algoritmos, exames, resultados e limitações científicas, clínicas, éticas e tecnológicas. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme o JBI Manual for Evidence Synthesis e organizada pelo PRISMA-ScR, sigla para Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Google Scholar e SciELO, entre 2020 e 2025, com os termos: Inteligência Artificial, Odontologia, Diagnóstico, Aprendizado de Máquina, Artificial Intelligence, Dentistry, Diagnosis e Machine Learning. Por usar dados secundários da literatura, sem coleta com humanos, não houve submissão ao Comitê de Ética. Foram identificadas 22 referências temáticas: 13 estudos originais na síntese principal e 9 revisões como suporte teórico. As aplicações envolveram cariologia, radiologia odontológica, endodontia, implantodontia, ortodontia, odontopediatria, dentística e planejamento clínico, com destaque para análise de imagens. Os modelos mais utilizados foram redes neurais convolucionais, aprendizado profundo e aprendizado de máquina, aplicados a radiografias, tomografias e fotografias intraorais. Os resultados foram promissores para detecção de cárie, lesões periapicais, pulpite, hipomineralização molar-incisivo, planejamento de implantes, prognóstico, falhas restauradoras e reabsorção radicular externa. Apesar do potencial da IA como ferramenta auxiliar, seu uso clínico ainda exige validação externa, padronização dos dados, redução de vieses, análise ética e supervisão do cirurgião-dentista, não substituindo o julgamento profissional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Odontologia; Diagnóstico.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: sdol.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

IMPACTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO ESTUDO MOARA
SISPROJ – Nº 59766

Luciana Moura da Silva, Camila Helena Aguiar Botto de Menezes

A adolescência é um período de formação de valores e crenças, no qual as normas de gênero influenciam oportunidades, autonomia e saúde mental. O estudo teve como objetivo avaliar o impacto de atividades educativas na promoção da equidade de gênero entre adolescentes participantes do estudo Moara, além de descrever suas características socioeconômicas. Trata-se de pesquisa quantitativa de intervenção, caracterizada como pesquisa-ação, desenvolvida em uma escola pública de Manaus com 16 adolescentes do sexo feminino, de 12 anos de idade. A equidade de gênero foi avaliada antes e após a intervenção por meio da escala Gender Equitable Men (GEM). Predominaram adolescentes de raça/cor parda, com renda familiar entre um e dois salários mínimos. Sete relataram possuir plano de saúde e cinco afirmaram ter a Caderneta da Adolescente. Metade das participantes estava com o esquema vacinal atualizado. As participantes realizaram 15 atividades educativas com metodologias ativas. Na avaliação basal, observou-se elevado apoio à equidade de gênero (64,4 ± 3,0 pontos), mantido após a intervenção (65,1 ± 2,4 pontos), sem diferença estatisticamente significativa (p=0,3499). Entretanto, 62,5% das participantes apresentaram aumento individual na pontuação, com mudanças concentradas em crenças relacionadas à divisão sexual do trabalho doméstico, autonomia reprodutiva e negociação do uso de preservativos. Conclui-se que, embora a intervenção não tenha promovido mudanças significativas no escore global da escala GEM, as modificações observadas em atitudes específicas reforçam o potencial das ações educativas para promover reflexão crítica, fortalecer a autonomia e favorecer a equidade de gênero na adolescência. CAAE nº 75607523.0.0000.0005.

Palavras-chave: Equidade de gênero; Adolescente; Educação em saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmds.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL PARA A DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS BASEADAS NO MÉTODO DELPHI
SISPROJ – Nº 59223

Karen Gabrielle Santos Saunier, Andrezza Monteiro Rodrigues da Silva, Maria Carolina Coutinho Xavier Soares

A prestação de primeiros socorros (PS) é indispensável na formação de estudantes da saúde. Para padronizar o ensino com material adaptado à realidade amazônica, este projeto objetivou elaborar e validar um manual para a disciplina de PS da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de estudo prospectivo qualiquantitativo fundamentado no método Delphi modificado para busca de um consenso. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEA, sob o CAAE nº 81220424.1.0000.5016. A primeira etapa consistiu na elaboração da versão inicial do manual focado em Atendimento Pré-Hospitalar (APH), alinhando o conteúdo a diretrizes internacionais e à realidade local. Essa fase foi conduzida por quatro discentes de medicina da UEA, responsáveis pela redação, e quatro docentes, que atuaram na orientação e primeira revisão. Como resultado, finalizou-se o manuscrito preliminar com 17 capítulos estruturados. O documento serve de instrumento-base para a validação, que cumpre o cronograma previsto mediante o Método Delphi. O material está sob análise por um painel de especialistas em rodadas sucessivas de avaliação pelo questionário Suitability Assessment of Materials (SAM). As próximas etapas compreendem o processamento das respostas e a implementação das alterações sugeridas até obter o consenso sobre o rigor técnico-científico. A obra consolidará uma fonte de informação de qualidade para aprimorar o ensino de PS na instituição. O projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade) ao qualificar a formação acadêmica e disseminar conhecimentos vitais para o atendimento emergencial.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Método Delphi; Educação em Saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kgss.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PROTLAB PARASITOLOGIA
SISPROJ – Nº 68315

Henrique da Costa Vasconcelos, Liliane Coelho da Rocha

A tutoria acadêmica constitui um elemento estratégico na consolidação do aprendizado em saúde, integrando a gestão de espaços pedagógicos à otimização do ensino, extensão e pesquisa. No âmbito do Laboratório de Parasitologia e Micologia da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA), a integridade e a organização dos acervos didáticos são essenciais para a qualidade das rotinas práticas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da monitoria na reestruturação física e catalogação do acervo laboratorial, bem como no suporte operacional das atividades didáticas e científicas. A metodologia abrangeu ações de curadoria, assistência técnica e manutenção de agentes biológicos. Diante de um cenário de identificações apagadas pelo tempo e falta de padronização, realizou-se a renovação e catalogação sistemática de 50 lâminas histológicas e de 10 caixas de preparo e suporte pedagógico. O tutor também atuou no preparo de 40 meios de cultura voltados para as aulas práticas de coleta de fungos e realizou repiques celulares. Adicionalmente, foi efetuada a manutenção rigorosa com formol a 10% de todos os tubos contendo vetores e agentes etiológicos da instituição. No suporte pedagógico, houve auxílio direto a professores e turmas de aproximadamente 80 alunos de Medicina, Enfermagem e Odontologia na calibração de microscópios, além de apoio logístico a bolsistas de iniciação científica e extensão. Como resultados, a nova padronização visual, devidamente documentada por registros fotográficos do acervo, otimizou significativamente o tempo de preparação das aulas práticas pelas docentes. Além disso, enfrentar os desafios técnicos da viabilidade celular e controle de contaminações permitiu ao tutor desenvolver habilidades sólidas em biossegurança. Conclui-se que a tutoria potencializou a infraestrutura do laboratório, viabilizando um ambiente dinâmico e integrado para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Tutoria acadêmica; Biossegurança; Ensino em saúde.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: hdcv.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINAS ADOLESCENTES ENTRE 10 E 14 ANOS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO NORTE NO PERÍODO DE 2014 E 2023
SISPROJ – Nº 60077

Jennyfer Mitouso Carvalho, Nathallya Castro Monteiro Alves

A violência sexual contra meninas de 10 a 14 anos constitui importante problema de saúde pública e violação de direitos humanos, especialmente na Região Norte do Brasil, onde vulnerabilidades sociais, desigualdades territoriais e dificuldades de acesso aos serviços favorecem a subnotificação dos casos. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico da violência sexual contra meninas de 10 a 14 anos na Região Norte, entre 2014 e 2023. Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e transversal, realizado com dados secundários do SINAN/DATASUS. Foram incluídas notificações de violência sexual contra meninas de 10 a 14 anos residentes na Região Norte. Realizou-se análise estatística descritiva no Excel 365®, com cálculo do coeficiente de incidência por 100 mil meninas na mesma faixa etária, utilizando dados populacionais do IBGE. Ao todo, houve 26.010 notificações. Quanto ao perfil epidemiológico, predominou a escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta do ensino fundamental (58,7%), sendo a residência o principal local de ocorrência (76,2%). Observou-se evolução crescente do coeficiente de incidência, passando de 255,5 casos por 100 mil em 2014 para 538,7 casos para 100 mil em 2023, apesar da redução pontual em 2020 para 281,0 casos por 100 mil. Na análise por estado, verificou-se heterogeneidade, com maior coeficiente no Acre (709,69), seguido por Tocantins (506,04), Amazonas (402,44) e Roraima (372,47), enquanto Rondônia apresentou o menor valor (126,95). Conclui-se que a violência sexual contra meninas de 10 a 14 anos permanece como grave problema de saúde pública na Região Norte, reforçando a necessidade de políticas públicas regionalizadas, fortalecimento da rede de proteção, cuidado integral às vítimas e qualificação dos sistemas de vigilância e notificação.

Palavras-chave: Violência sexual; Epidemiologia; Adolescente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jmc.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA NO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
SISPROJ – Nº 59388

Amanda Beatriz Pedreno da Silva, João Marcos Bemfica Barbosa Ferreira

As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade no Brasil, com destaque para doença arterial coronariana, cuja intervenção coronariana percutânea (ICP) figura entre as principais modalidades terapêuticas. O sucesso do procedimento está associado às características clínico-epidemiológicas de cada indivíduo. A região norte apresenta uma das menores taxas de ICP e reperfusão. Assim, o objetivo deste projeto é descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos à ICP no Hospital do Coração Francisca Mendes (HCFM), a fim de prover informações acerca dessa população para aplicação na assistência e pesquisa. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado no HCFM, entre agosto de 2025 a julho de 2026. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos, submetidos à ICP, sendo excluídos dados inconsistentes. Os dados foram obtidos por meio de prontuário eletrônico e analisados de forma descritiva. A amostra incluiu 32 pacientes, sendo 84,4% do sexo masculino, com média de idade de 63,75±12,66 anos. A principal indicação para ICP foi o manejo pós-síndrome coronariana aguda (53,1%). Os fatores de risco mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (90,6%), idade de risco (90,6%), diabetes mellitus (40,6%) e doença renal crônica (31,3%). A maioria dos pacientes apresentava doença multiarterial (65,6%) e fração de ejeção média de 55,43±14,25%. Todas as ICP foram eletivas, com uso exclusivo de stents farmacológicos, sendo a artéria coronária direita a mais abordada. O sucesso foi de 93,8%, com baixa taxa de complicações (15,6%), predominando hematomas, e alta hospitalar em 96,8% dos casos. Em síntese, foi possível caracterizar o perfil dos pacientes submetidos à ICP no HCFM, com predomínio de homens idosos, elevada frequência de fatores de risco cardiovasculares e alta taxa de sucesso procedimental, contribuindo para o conhecimento dessa população e subsidiando a assistência e futuras pesquisas. CEP 83080424.4.0000.5016.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana; Angioplastia; Epidemiologia clínica.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: abpds.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIOEDUCATIVA PARA AS PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA CRIANÇA
SISPROJ – Nº 60172

Hérica Beatriz Barbosa Barros, Aldalice Aguiar de Souza

A primeira infância é o período entre zero a seis anos completos. Nesse período ocorre o amadurecimento cerebral, desenvolvimento físico, motor, social e cognitivo. As experiências vividas nessa fase influenciam a estruturação dos aspectos emocionais e afetivos, e formação da personalidade, do caráter e da capacidade de aprendizagem. Contudo, para que a criança cresça e se torne um adulto saudável, precisa ter cuidados à saúde de qualidade, considerando sua singularidade e políticas públicas efetivas. Nesta perspectiva, observa-se a incorporação de tecnologias em saúde, especialmente as socioeducativas desenvolvidas na área da enfermagem para a mediação do cuidado, ensino e aprendizagem. Objetivou-se avaliar uma tecnologia socioeducativa em formato de guia de orientação às práticas dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo de continuidade e de validação de uma tecnologia denominada "Guia de orientações às práticas dos enfermeiros na atenção primária à saúde da criança na primeira infância", com o intuito de apoiar os profissionais que atuam na rede de Atenção Primária à Saúde. De abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido na cidade de Manaus, Amazonas, na Universidade do Estado do Amazonas, em parceria da Secretaria Municipal de Saúde, que contou com a participação de 15 enfermeiros, distribuídos entre quatro Distritos de Saúde. A produção dos dados ocorreu em dois momentos: no primeiro foi aplicado World Café, uma estratégia metodológica que utiliza uma técnica grupal colaborativa, com potencial de estimular os participantes a produzirem ideias e propostas dentro do contexto proposto. Em seguida, a tecnologia foi submetida à validação por meio do: Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde e Suitability Assessment of Materials, utilizados para avaliar a validade de conteúdo e a adequação do material. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, no ano de 2025, sob o CAAE 92060425.0.0000.5016. Os resultados evidenciaram a necessidade de atualização do conteúdo do guia, reorganização das informações, inclusão de fluxos assistenciais, fortalecimento das orientações sobre puericultura, adequação da linguagem e incorporação de aspectos da realidade amazônica. Na validação de conteúdo, o guia apresentou índice da validação de conteúdo de 0,925, indicando excelente validade. Quanto à avaliação da adequação do material, obteve escore global de 91,09% no Suitability Assessment of Materials, sendo classificado como material superior, considerado claro, acessível e engajado. As sugestões dos participantes foram incorporadas à versão final da tecnologia. Conclui-se que a tecnologia avaliada apresenta-se válida como ferramenta de auxílio aos enfermeiros durante a puericultura na Atenção Primária à Saúde, com o potencial de contribuir para a qualidade da assistência após sua implementação.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Saúde da criança; Enfermeiros.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)

E-mail institucional UEA do autor principal: hbb.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONSTRUÇÃO DE UM PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA
SISPROJ – Nº 59554

Rayanne Felix Matos, Gisele Torrente

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção às Urgências do SUS pela assistência pré-hospitalar móvel em situações de urgência e emergência. Apesar de sua relevância, as práticas desenvolvidas pelos profissionais permanecem pouco visíveis à sociedade. Dessa forma, tecnologias educacionais digitais, como podcasts, destacam-se como ferramentas inovadoras para disseminação do conhecimento, educação em saúde e a aproximação com a sociedade. Objetivo: Desenvolver o SAMUCast – Vem Comigo Pro Plantão!, um podcast audiovisual destinado à divulgação científica e valorização do trabalho desenvolvido pelo SAMU. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico, realizado na Universidade do Estado do Amazonas entre Agosto de 2025 a Julho de 2026, fundamentado no modelo instrucional ADDIE. A construção do produto envolveu 2 enfermeiras âncoras e 15 profissionais de diferentes categorias do serviço, selecionados por expertise, utilizando roteiros previamente estruturados e entrevistas semiestruturadas. As gravações ocorreram em estúdio profissional, com suporte técnico especializado, sendo posteriormente editadas nos formatos MP3 e MP4 para plataformas digitais de acesso gratuito. Resultados: Foram produzidos 11 episódios, com duração entre 15 e 40 minutos, abordando a organização do serviço, processos de trabalho, experiências profissionais e especificidades da assistência pré-hospitalar. Atualmente, o produto encontra-se em processo de validação de conteúdo por especialistas, mediante aplicação do Índice de Validade de Conteúdo, para aperfeiçoamento e posterior disponibilização ao público. Conclusão: O SAMUCast apresenta elevado potencial como tecnologia educacional, ampliando a visibilidade do trabalho multiprofissional, favorecendo a comunicação científica com a sociedade e contribuindo para a valorização dos profissionais, sendo uma estratégia promissora para educação permanente e divulgação em saúde.

Palavras-chave: Tecnologia em saúde; Educação em saúde; Atendimento pré-hospitalar.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: rfm.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE DADOS DAS TELEINTERCONSULTAS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE DA UEA
SISPROJ – Nº 59068

Tauani Dias Barbosa, Shirley Maria de Araújo Passos, Evelyn Fernandes de Azevedo, Adriana Távora de Albuquerque Taveira

A Telessaúde utiliza tecnologias digitais de informação e comunicação para a prestação de serviços de saúde a distância, sendo especialmente relevante em regiões com grandes barreiras geográficas, como a Amazônia. O Núcleo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) atua em mais de 65 polos distribuídos em 62 municípios e cinco comunidades indígenas, consolidando-se como referência regional em tele-educação e teleinterconsulta. Analisar o perfil das solicitações de teleinterconsulta atendidas pelo Núcleo de Telessaúde da UEA no período de 2022, autorizado pelo CEP. Trata-se de estudo descritivo, observacional e retrospectivo, com coleta de dados secundários por meio de formulário eletrônico (Google Forms) elaborado pela pesquisadora, contemplando variáveis sociodemográficas, especialidade solicitada, conduta do especialista e desfecho do atendimento. Os dados foram posteriormente organizados e tabulados em planilha eletrônica (Excel) para análise. Foram analisados 179 registros de 2022. A maioria dos solicitantes era do sexo feminino (57,5%), com predomínio de Tefé e Coari. Cardiologia foi a especialidade mais requisitada (38,5%), seguida por Otorrinolaringologia e Nefrologia. Quase a totalidade das respostas ocorreu de forma assíncrona, e em 89,4% dos casos a especialidade solicitada foi mantida após a telerregulação. Quanto à conduta do especialista, a orientação foi fornecida em 95,5% dos casos, prescrição em 54,7%, solicitação de exames em 40,8% e encaminhamento em 20,7%, predominando o direcionamento ambulatorial presencial. Os resultados reforçam o papel da teleinterconsulta assíncrona como principal suporte especializado remoto no Amazonas, com a Cardiologia concentrando grande parte da demanda.

Palavras-chave: Telessaúde; Teleconsulta; Amazônia.
Financiamento: CNPq (PIBIC-Af)
E-mail institucional UEA do autor principal: tdb.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONHECIMENTO SOBRE PÉ DIABÉTICO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UNIDADE SECUNDÁRIA DE SAÚDE DE MANAUS SISPROJ – Nº 59653

Gabriel Jhonatan Cavalcante de Oliveira, Miriam Elenit Lima de Fachin

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis, entre elas o Diabetes Mellitus (DM), representam um dos principais desafios aos sistemas de saúde, sendo o Pé Diabético (PD) uma das complicações mais graves, decorrente da neuropatia periférica e da doença arterial periférica, responsável por grande parte das amputações de membros inferiores no mundo. Observa-se, contudo, déficit no conhecimento da população sobre suas causas, sintomas e prevenção, dificultando o autocuidado e favorecendo complicações. O estudo teve como objetivo identificar o conhecimento de usuários com diabetes sobre o pé diabético, suas alterações e os cuidados adotados na prevenção e no manejo da lesão. Trata-se de pesquisa descritiva e qualitativa, realizada na Policlínica Gilberto Mestrinho, unidade secundária de saúde de Manaus/AM, com pacientes com DM2 cadastrados no Programa Pé Diabético. Utilizou-se questionário semiestruturado, com eixos sociodemográfico, clínico, de percepção neurológica e de práticas de cuidado, analisados segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. Participaram 27 pessoas, com predomínio do sexo masculino (81,5%), média de idade de 53,4 anos, tempo médio de diagnóstico de 13,6 anos e glicemia média de 169,9 mg/dL. Os relatos foram organizados nas categorias Percepção e Reconhecimento de Alterações Neurológicas, Práticas de Autocuidado na Prevenção de Lesões e Manejo Terapêutico das Lesões, destacando-se o Déficit de Autocuidado e Conhecimento (25 codificações). Os resultados evidenciaram conhecimento parcial sobre o PD, baseado sobretudo na experiência da doença, e baixa frequência de práticas preventivas essenciais, como a inspeção diária dos pés. Conclui-se ser necessário fortalecer ações de educação permanente em diabetes, em diferentes níveis de atenção, capazes de reduzir úlceras, amputações e hospitalizações, subsidiando políticas públicas de cuidado às pessoas com DM no Amazonas.

Palavras-chave: Pé diabético; Autocuidado; Diabetes Mellitus.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gjcdo.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ENSINO EM MEDICINA DO SONO NA GRADUAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA- UEA

SISPROJ – Nº 59677

Júlia Mariana de Souza Moraes, Carlos Maurício Oliveira de Almeida

Introdução: Os distúrbios do sono apresentam elevada prevalência e estão associados ao aumento da morbimortalidade cardiovascular, metabólica, neurológica e psiquiátrica, constituindo importante problema de saúde pública. Apesar de sua relevância clínica, a Medicina do Sono ainda é pouco abordada nos currículos médicos, comprometendo a formação dos futuros profissionais. Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre Medicina do Sono entre estudantes de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e analisar sua evolução ao longo da graduação. Métodos: Estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 307 acadêmicos de Medicina da UEA. O conhecimento foi avaliado pelo questionário internacional Assessing Sleep Knowledge in Medical Education (ASKME). A consistência interna foi analisada pelo coeficiente Alfa de Cronbach, a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, as comparações entre os sexos pelo teste de Mann-Whitney, entre os anos da graduação por ANOVA de uma via seguida do pós-teste de Tukey e entre os domínios pelo teste de Friedman, adotando-se nível de significância de 5%. Resultados: O ASKME apresentou consistência interna satisfatória (α=0,75). Não foram observadas diferenças significativas entre os sexos (p=0,5014). Houve diferença significativa entre os anos da graduação (F=3,673; p=0,00614), com melhor desempenho dos estudantes do 7º e 8º períodos em relação aos anos iniciais. Também foram identificadas diferenças entre os oito domínios avaliados (p<0,001), evidenciando conhecimento heterogêneo e lacunas em conteúdos específicos da Medicina do Sono. Conclusão: Verificou-se aquisição progressiva do conhecimento ao longo da graduação, embora de forma não uniforme, indicando abordagem curricular ainda fragmentada. Os resultados reforçam a necessidade de ampliar e estruturar longitudinalmente o ensino da Medicina do Sono na graduação médica, favorecendo a formação de profissionais mais capacitados para o diagnóstico e manejo dos distúrbios do sono. CAAEE: 90909525.5.0000.5016.

Palavras-chave: Medicina do sono; Educação médica; Sono.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jmdsm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

TELESSAÚDE: AÇÕES DA TELESSAÚDE UEA NO AMAZONAS (2022-2024)

SISPROJ – Nº 59141

Manoel Carlos Maia Galvão Neto, Eliana Marques Gomes da Silva, Cássia Rozária da Silva Souza

Introdução: A telessaúde vem se afirmando como estratégia para ampliar o acesso e qualificar o cuidado em territórios remotos, contexto central no Amazonas diante de barreiras geográficas, escassez de profissionais e desigualdades de infraestrutura (Souza *et al*., 2025; Caetano *et al*., 2020). Objetivo: analisar as ações da Telessaúde UEA no Amazonas entre 2022 e 2024, enfatizando sua relevância para o acesso aos serviços de saúde em áreas remotas. Metodologia: revisão integrativa de literatura, com questão norteadora elaborada pela estratégia PICO, busca nas bases Periódicos CAPES, SciELO, PubMed e Google Acadêmico, descritores DeCS e análise de conteúdo de Bardin (Santos, Pimenta e Nobre, 2007; Bardin). Resultados e Discussão: a telessaúde amplia o acesso geográfico, reduz custos e otimiza o atendimento (Ezeamii *et al*., 2024), embora sua expansão acelerada eleve riscos legais (Gajarawala & Pelkowski, 2020) e seu uso inadequado intensifique desigualdades (Mahtta *et al*., 2021). A conectividade limitada em áreas periféricas e ribeirinhas é barreira estrutural (Nakayama et al., 2023), havendo divergência quanto ao peso da infraestrutura (Kemp et al., 2025), da alfabetização digital (Sainimnuan *et al*., 2025) e do distanciamento na relação terapêutica (Barbosa & Silva, 2017; Grondin *et al*., 2022). Integrada ao SUS, favorece protocolos resolutivos (Carrer, 2025). Considerações finais/Conclusão: conclui-se que a Telessaúde UEA constitui estratégia promissora para o fortalecimento do SUS no Amazonas, porém sua consolidação depende de investimentos em infraestrutura digital, capacitação profissional e segurança regulatória, visando maior equidade e resolutividade do cuidado. Este estudo reafirma a relevância científica e social da telessaúde para promover equidade e fortalecer o SUS, mas indica a necessidade de investimentos em infraestrutura, capacitação, alfabetização digital, diretrizes específicas e pesquisas futuras sobre percepção, satisfação e impactos em indicadores de saúde.

Palavras-chave: Amazonas; Saúde digital; Tecnologia da informação.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mcmgn.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

OFICINAS DE LETRAMENTO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Ana Cecília Dolzany Araújo, Iasmin do Nascimento Maia, Thaís de Souza Cruz, Jalna Gordiano de Mendonça, Munique Therense Costa de Morais Pontes

O gênero é uma categoria histórica, cultural e social, construída a partir de tratados socialmente legitimados que organiza uma "gramática" nas relações entre corpos sexuados, em múltiplos espaços, como nas universidades. O assédio sexual, bem como outras formas de violência contra as mulheres, são expressões da manutenção de relações de poder que desumanizam corpos, principalmente de mulheres jovens, recém-ingressas na universidade, racializadas, em vulnerabilidade econômica e com poucas redes de apoio. As experiências com violência de gênero comprometem diretamente o usufruto de direitos humanos fundamentais, como saúde, o bem-estar, a dignidade, a segurança e o próprio acesso à educação e à justiça, assim como agem como fatores críticos de adoecimento e isolamento e exclusão social. Considerando relevantes as ações voltadas para estimular conversas acerca de violência contra mulheres nas universidades, este trabalho retrata a experiência de duas oficinas de letramento sobre violências de gênero na Universidade do Estado do Amazonas, com objetivo de compreender como estudantes experimentam o fenômeno da violência de gênero. As oficinas ocorreram a convite da PROEX, no primeiro semestre de 2026 com turmas do primeiro período na Escola Superior de Ciências Sociais. Utilizando metodologias ativas, as oficinas abordaram as compreensões sobre gênero e sexualidade; reconhecimento de violências de gênero na universidade; impactos da violência de gênero sobre a vida universitária; percepção sobre os serviços de apoio institucionais. Os resultados apontaram que o engajamento de estudantes em atividades com metodologias ativas foi alto. A experiência de trabalhar em grupos estimulou o debate sobre diferenças entre conceitos de gênero, sexualidade e manifestações da violência de gênero na UEA. Acerca da percepção sobre a UEA, estudantes manifestaram de maneira unânime a falta de dispositivos institucionais confiáveis para obter acolhimento.

Palavras-chave: Violência de gênero; Universidade; Direitos humanos.
Financiamento: CAPES: Sim
E-mail institucional UEA do autor principal: acda.msc25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O MANEJO DAS REAÇÕES ADVERSAS NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

SISPROJ – Nº 60214

André Luis Ferreira Monteiro, Sandra Regina Mousinho Azevedo, Amélia Nunes Sicsú

A tuberculose permanece como importante problema de saúde pública mundial, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Embora o tratamento seja eficaz e disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, sua duração prolongada e a ocorrência de reações adversas aos medicamentos podem comprometer a adesão terapêutica, favorecer o abandono, manter a transmissão da doença e aumentar o risco de resistência medicamentosa. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo mapear estratégias utilizadas para o manejo das reações adversas no tratamento da tuberculose pulmonar na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e do checklist PRISMA-ScR. A pergunta de pesquisa foi estruturada pela estratégia PCC, considerando como população adultos com tuberculose pulmonar, como conceito as estratégias de manejo das reações adversas e como contexto a Atenção Primária à Saúde. Por se tratar de estudo de revisão, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. A busca identificou 3.062 registros em bases de dados e registros científicos. Após a remoção de 123 duplicatas, 2.939 estudos foram avaliados por título e resumo, dos quais 2.918 foram excluídos. Em seguida, 21 estudos foram avaliados em texto completo, resultando na inclusão de 3 artigos. Os resultados indicam escassez de publicações diretamente relacionadas à pergunta da revisão. As evidências incluídas até o momento apontam estratégias relacionadas ao monitoramento clínico de reações adversas, acompanhamento sistemático, uso de tecnologias, identificação de risco para eventos adversos, intervenções educativas e suporte contínuo ao paciente. Conclui-se que a revisão poderá contribuir para sintetizar práticas capazes de qualificar o cuidado, fortalecer a adesão ao tratamento e reduzir o risco de abandono terapêutico na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar; Reações adversas; Atenção primária à saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): EDITAL Nº 012/2022 – STARTUP PARA O SUS/Fapeam
E-mail institucional UEA do autor principal: alfm.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE PRÓTESE CLÍNICA NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA SISPROJ – Nº 59834

Maria Eduarda Santos da Silva Rolim, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Franklin Barbosa da Silva

Apesar da redução da perda dentária no Brasil, a cárie dentária e a doença periodontal permanecem como as principais causas de extrações, tornando a reabilitação protética essencial. A ausência parcial ou total dos dentes compromete a mastigação, a fonação, a estética e a qualidade de vida, sendo a prótese total uma importante alternativa para restaurar essas funções, favorecendo a autoestima e a reinserção social. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos ao tratamento e à confecção de próteses totais na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com análise documental de 110 prontuários de pacientes atendidos na disciplina de Prótese Clínica entre 2022 e 2024. Destes, 42 apresentavam preenchimento completo e atenderam aos critérios de inclusão, constituindo a amostra do estudo. Os dados foram obtidos das fichas de anamnese e registros clínicos, organizados no Microsoft Excel e analisados no SPSS versão 23.0. Observou-se predominância do sexo feminino (69%) e de pacientes entre 70 e 79 anos (42,9%). Observou-se predominância de rebordos alveolares de altura média (54,8%) enquanto a estética foi a principal motivação para a reabilitação (54,8%). A hipertensão foi a condição sistêmica mais prevalente (21,4%), isoladamente ou associada ao diabetes (14,3%). A cárie dentária foi o principal motivo da perda dentária (40,5%), e a maioria utilizava a mesma prótese entre 11 e 20 anos (33,3%), apresentando boa receptividade ao tratamento (92,9%). Conclui-se que os pacientes atendidos apresentaram predominância de mulheres idosas, com perda dentária principalmente decorrente da cárie e longo tempo de uso das próteses, evidenciando a importância do acompanhamento periódico e do planejamento de ações preventivas e reabilitadoras voltadas às necessidades dessa população. CAAE: 89425725.4.0000.5016.

Palavras-chave: Prótese total; Reabilitação protética; Perda dentária.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: mesdsr.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MANEJO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA VIDEOLAPAROSCÓPICA NA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE: UM ESTUDO OBSERVACIONAL LONGITUDINAL SISPROJ – Nº 59050

Júlia dos Santos de Freitas, Andrezza Monteiro Rodrigues da Silva,
Maria Carolina Coutinho Xavier

O manejo adequado das vias aéreas é fundamental para garantir ventilação e oxigenação durante procedimentos anestésico-cirúrgicos, especialmente em pacientes obesos, que apresentam alterações anatômicas e fisiológicas associadas a maior risco de via aérea difícil. A avaliação pré-operatória permite identificar fatores preditores e o consequente preparo de estratégias para reduzir complicações. Objetivo: Descrever as características do manejo das vias aéreas em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica videolaparoscópica na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ). Métodos: Estudo observacional, prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado na FHAJ. O N calculado foi de 48, baseado no número de pacientes que realizaram bariátrica nos últimos 12 meses na instituição. Foram aplicados questionários no período pré e intraoperatório, contemplando preditores de via aérea difícil e características do manejo anestésico.Os dados foram organizados e analisados em planilhas eletrônicas. Resultados: Dos 12 pacientes estudados, observou-se que quase a totalidade tinha aumento da circunferência cervical e presença de giba dorsal, sendo que a classificação de Mallampati III /IV foi encontrada em aproximadamente metade da amostra. Apesar desses achados, a ventilação sob máscara foi considerada fácil em 91,7% dos pacientes, sendo difícil em apenas um caso. Todos foram posicionados com coxim e submetidos à laringoscopia convencional, com sucesso na intubação, sem necessidade de dispositivos auxiliares. A classificação de Cormack-Lehane predominante foi grau I e IIA, havendo apenas um caso de grau III e um de grau IIB. Conclusão: Embora os pacientes apresentem características de via aérea difícil, o manejo anestésico mostrou elevada taxa de sucesso, sem necessidade de dispositivos auxiliares para intubação. Os achados reforçam a importância da avaliação pré-operatória sistematizada do paciente obeso para otimizar o manejo das vias aéreas e aumentar a segurança perioperatória.

Palavras-chave: Via aérea; Cirurgia bariátrica; Obesidade.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsdf.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO DO SISTEMA RENAL RELACIONADA AO HIV EM PACIENTES IDOSOS
SISPROJ – Nº 60109

Janaína de Souza Nascimento, Márcia de Almeida Araújo Alexandre

Diante do envelhecimento precoce associado ao HIV, adota-se o limiar de 50 anos para a definição de idoso nessa população. Com o aumento da sobrevida proporcionado pela terapia antirretroviral (TARV), a doença renal crônica (DRC) emergiu como importante comorbidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de disfunção renal e relacionar com a taxa de filtração glomerular (TFG) de pacientes idosos vivendo com HIV/Aids. Realizou-se estudo transversal e prospectivo na Fundação de Medicina Tropical (FMT-HVD), Manaus-AM, incluindo pacientes com idade ≥50 anos. Avaliaram-se dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais, sendo a TFG calculada via CKD-EPI. Dos 50 pacientes, a média de idade foi de 58,52 anos, predomínio masculino (82%), pardo (76%), solteiro (72%) e ensino fundamental incompleto (44%). Quanto aos hábitos, 70% eram sedentários, 42% etilistas, 24% usuários de drogas ilícitas e 4% tabagistas. A taxa de coinfecção foi de 36%, destacando-se a tuberculose (30%). Apresentavam comorbidades 56% da amostra, principalmente hipertensão (48%) e diabetes (36%); 42% usavam medicações contínuas, sobretudo losartana (22%) e metformina (10%). A TARV era utilizada por 90%, predominando os esquemas TDF/3TC/DTG (42,2%) e TDF/3TC/DRV/r/DTG (37,8%). Laboratorialmente, 44% tinham CD4 <200 céls/mm^3, 36% carga viral indetectável e 30% acima de 100 mil cópias/ml. A prevalência de disfunção renal (TFGe <60 mL/min/1,73m^2) foi de 34% (17/50). A distribuição por estágios da TFG foi: estágio 1 (46%), estágio 2 (20%), estágio 3a (6%), estágio 3b (14%), estágio 4 (8%) e estágio 5 (6%). Conclui-se que a elevada prevalência de disfunção renal (34%) e de imunossupressão avançada (44%) evidenciam a vulnerabilidade renal desse grupo. O estágio 2 (20%) atua como alerta inicial. A forte coexistência de hipertensão, diabetes e uso de TDF reforçam a necessidade de monitoramento sistemático da TFG para prevenção da progressão da Doença Renal Crônica. CAAE 91341225.6.0000.5016.

Palavras-chave: HIV; Taxa de filtração glomerular; Doença renal crônica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsn.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS: UMA INVESTIGAÇÃO EM ESCOLARES DE MANAUS/AM SISPROJ – Nº 60426

Esther Lorena Farias Pinheiro, Andressa Ribeiro Contreira

As Habilidades Motoras Fundamentais (HMF) são movimentos básicos adquiridos durante a infância, que formam a base para os movimentos especializados, utilizados em tarefas do cotidiano, trabalho, lazer e práticas esportivas. A aquisição das HMF não depende apenas da idade, mas também de oportunidades de prática, estímulo e instrução ofertados à criança, por isso as aulas de Educação Física (EF) são consideradas essenciais para aprimorá-las. Objetivou-se investigar o desempenho das HMF de escolares de Manaus/Am, bem como as interações e atividades propostas nas aulas de EF. Trata-se de um estudo descritivo, misto e transversal. Participaram 54 escolares (26 meninos e 28 meninas), 9,98 (±0,92 anos) do Ensino Fundamental I (3º, 4º e 5º ano) de uma escola pública de Manaus/AM. Foram avaliadas as HMF de locomoção, manipulação e estabilidade (AppFMS) e realizada observação não-participante das aulas de EF. As comparações das HMF em função do sexo apontaram diferença significativa (p=0,003) para o "Salto Horizontal", com resultados superiores para meninos (X=117,54cm); (meninas: X= 96,3cm). A comparação em função das turmas apontou diferença significativa (p=0,007) na HMF "Chutar" entre o 3º (X=1,09) e 5º anos (X=2,53), com desempenho superior para o 5º ano, indicando melhor proficiência com o avanço da idade e experiências motoras. A observação das aulas de EF mostrou que para o 3º ano a proposta de atividades como queimada, barra-bandeira, estafetas e ginásticas englobam as HMF (manipulativas, locomotoras e estabilizadoras, respectivamente). Para o 4º e 5º anos, as atividades envolviam futsal e queimada (apenas HMF de manipulação e locomoção). Foi possível evidenciar que as aulas de EF contemplavam pouca variação de atividades que abrangiam as HMF, impactando na aquisição futura de movimentos especializados. Isso pode auxiliar na compreensão dos resultados quantitativos, nos quais as crianças mais jovens e as meninas apresentaram baixa proficiência na realização das HMF.

Palavras-chave: Habilidades motoras fundamentais; Aulas de educação física; Desenvolvimento motor.
Financiamento: Outro
E-mail institucional UEA do autor principal: elfp.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

COMPARAÇÃO ENTRE MÁSCARA FACIAL E MECÂNICAS COM DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM ÓSSEA NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III POR RETRUSÃO MAXILAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

SISPROJ – Nº 60239

Flavia Gabriela Carvalho da Silva, José Ricardo Prando dos Santos

Introdução: As más oclusões são alterações que podem ter origem genética ou originadas de hábitos deletérios na infância. O tratamento, quando iniciado no período oportuno, evita sequelas e proporciona melhor prognóstico. Um dos meios mais utilizados é a Máscara Facial de Petit, que geralmente aplica forças de protração da maxila por meio de ancoragem dentária, mas recentemente, o uso de mini-placas e mini-implantes para ancoragem esquelética se tornou uma alternativa. Objetivo geral: O presente estudo busca comparar, por meio de uma revisão sistemática, a eficiência do uso de dispositivos de ancoragem óssea, como mini-placas e mini-implantes, em relação ao uso de máscara facial no tratamento da Classe III com retrusão maxilar. Metodologia: O trabalho foi baseado nas diretrizes PRISMA, com buscas nas bases de dados PubMed, Scielo, Periódico CAPES e Google Acadêmico, utilizando a metodologia PICOS. Foram considerados nos critérios de inclusão, artigos em inglês ou português, publicados entre 2010 e 2026, que descreveram ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais em pacientes submetidos ao tratamento da Classe III por retrusão maxilar com o uso da máscara facial e pacientes tratados com mini-implantes e miniplacas em fase de crescimento. Os artigos excluídos foram estudos experimentais, laboratoriais, revisões, relatos de caso, meta-análises, carta de editor, opiniões pessoais de autores e livros/capítulos de livro, estudos sobre pacientes sindrômicos, fora da fase de crescimento ou cirurgicamente assistidos, artigos não comparativos e que associavam as intervenções. Resultados: Foram incluídos sete estudos que mostraram que ambos os protocolos promoveram melhora da relação maxilomandibular e avanço da maxila. Mas, os dispositivos de ancoragem óssea mostraram maior avanço maxilar, maiores aumentos dos valores de SNA e ANB, menor compensação dentária, melhor controle vertical mandibular e resultados faciais mais favoráveis comparados à máscara facial.

Palavras-chave: Classe III; Procedimentos de ancoragem ortodôntico; Aparelhos de tração extrabucal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fgcds.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CRIAÇÃO DE UM STORYBOARD PARA CRIANÇAS NA TERCEIRA INFÂNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS. SISPROJ – Nº 59448

Vitória Stefany Brito Moreira, Elielza Guerreiro Menezes, Eidie Souza de Queiroz

Introdução: Os cuidados paliativos visam promover qualidade de vida e autonomia no contexto de doenças graves, considerando múltiplas dimensões do sofrimento. Na terceira infância (6 a 12 anos), a regulação emocional é essencial, sobretudo no adoecimento, quando a criança enfrenta desafios emocionais. Tecnologias educativas lúdicas, como jogos sérios, mostram-se promissoras para favorecer a expressão e compreensão das emoções. Objetivo: Criar um storyboard estruturado para um jogo sério voltado para crianças na terceira infância em cuidados paliativos, organizando seus cenários e mecânicas interativas. Metodologia: Pesquisa de desenvolvimento tecnológico realizada por revisão integrativa orientada pela estratégia PICo, com busca nas bases PubMed, Embase, Scopus, LILACS/BDENF e SciELO, incluindo estudos de 2020 a 2025, em português, inglês e espanhol. Após critérios de elegibilidade, os estudos incluídos subsidiaram o planejamento do storyboard, organizando narrativa, interações e decisões do jogador, além da proposição de cartas e tabuleiro. Resultados: A busca nas bases de dados identificou 795 estudos. Após a triagem, 4 artigos compuseram a amostra final, revelando quatro pilares terapêuticos: gamificação (Tonetto et al., 2021), técnicas de coping (enfrentamento) (Boik; Hall, 2020), biblioterapia (Rusch *et al*., 2020) e criação de legado (Cho *et al*., 2023). Assim, desenvolveu-se o storyboard intitulado “Universo de Emoções”, ideação de um jogo de tabuleiro em que a criança atua como explorador espacial, enfrentando desafios com cartas que estimulam a respiração e interação, acumulando “estrelas”, posteriormente registradas em um diário, reforçando sua trajetória e legado. Considerações finais: O storyboard mostrou-se fundamentado, evidenciando o potencial de transformar estratégias de cuidado em recurso lúdico e interativo, favorecendo a expressão emocional, o suporte psicossocial e um cuidado mais humanizado.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Tecnologia educacional; Habilidades de enfrentamento.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vsbm.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CONSTRUÇÃO DE ALGORÍTMOS PARA RACIOCÍNIO CLÍNICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS SISPROJ – Nº 60227

Amanda Silva Souza de Araújo, Elielza Guerreiro Menezes

As doenças tropicais negligenciadas representam um importante desafio de saúde pública em populações vulneráveis, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, que visa eliminar epidemias transmissíveis até 2030. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de ferramentas tecnológicas de apoio ao raciocínio clínico e à tomada de decisão. Este trabalho teve como objetivo construir algoritmos para o raciocínio clínico de uma inteligência artificial aplicada ao enfrentamento dessas patologias. Trata-se de uma pesquisa exploratória narrativa e produção tecnológica, desenvolvida entre agosto de 2025 e julho de 2026. O projeto foi realizado no Laboratório de Tecnologia em Saúde e Educação (LABTECS) da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), por equipe composta por acadêmica, orientadora e colaboradores técnicos. Os métodos seguiram 3 etapas de engenharia de software e inteligência artificial, estruturadas na delimitação de informações para a camada de processamento da IA, mapeamento de evidências clínicas de 17 doenças negligenciadas e construção de fluxogramas diagnósticos baseados em raciocínio clínico aplicáveis a modelos de Deep Learning. Como instrumentos, utilizaram-se revisões de literatura, protocolos do Ministério da Saúde e diretrizes da Organização Mundial da Saúde. Como resultados, elaboraram-se 17 fluxogramas clínico-diagnósticos que organizam variáveis epidemiológicas, manifestações clínicas, exames laboratoriais e condutas terapêuticas, permitindo a padronização do raciocínio e o apoio à triagem de casos suspeitos. Esses fluxogramas fortalecem a identificação precoce, o encaminhamento adequado e o suporte às ações de vigilância e controle. Conclui-se que a construção dos algoritmos representa uma inovação tecnológica em saúde com potencial de apoio à decisão clínica, contribuindo para futuras aplicações de inteligência artificial, embora necessite de validação em cenários reais. Projeto vinculado ao CAAE: 15924919.6.0000.5016.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas; Raciocínio clínico; Inteligência artificial.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: assda.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL DOS CASOS DE ÓBITOS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59605

Maiza Souza do Nascimento Marques, Miriam Elenit Lima de Fachin

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), caracterizada pelo agravamento de sintomas gripais associada a taquipneia ou hipoxemia, representa uma das principais infecções respiratórias, e importante problema de saúde pública. Após os períodos mais críticos da pandemia, tornou-se relevante compreender o comportamento da COVID-19 entre os casos hospitalizados por SRAG. Objetivo geral: Descrever o perfil dos óbitos e a letalidade da SRAG por Covid-19 em adultos hospitalizados no estado do Amazonas. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com dados secundários do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica com dados do período de janeiro de 2023 a dezembro de 2025. Resultados: Foram registrados 1.382 casos de SRAG hospitalizada no estado do Amazonas, dos quais 331 (23,9%) foram classificados como SRAG por COVID-19, constituindo a população analisada. Entre esses, 228 (68,9%) evoluíram para cura, 31 (9,4%) para óbito por COVID-19 e 40 (12,1%) para óbito por outras causas, 10 (3,0%) permaneceram com evolução ignorada e 22 (6,6%) não apresentavam informação conclusiva sobre o desfecho. Observou-se predomínio do sexo feminino (196; 59,2%) em relação ao masculino (135; 40,8%), bem como concentração dos casos na capital 273 (90,4%) dos registros com informação disponível, enquanto 29 (9,6%) ocorreram no interior do estado. Temporalmente, 2023 apresentou o maior número absoluto de casos de SRAG por COVID-19 (134 casos), 2024 registrou a menor participação proporcional da doença entre os casos de SRAG (14,3%) e 2025 apresentou a maior proporção de casos por COVID-19 (35,8%) e o maior número de óbitos diretamente atribuídos à infecção (12 casos). Apesar da redução do impacto da COVID-19 em relação aos períodos mais críticos da pandemia, a doença permaneceu como importante causa de hospitalização, gravidade clínica e mortalidade no Amazonas, reforçando a necessidade da manutenção das ações de vigilância epidemiológica, diagnóstico oportuno e assistência hospitalar especializada. Conclusão: Os resultados demonstram que, embora tenha ocorrido redução da participação da COVID-19 entre os casos de SRAG hospitalizada em comparação aos períodos mais críticos da pandemia, a doença permaneceu como importante causa de hospitalização e mortalidade no estado do Amazonas entre 2023 e 2025. Observou-se predomínio de casos entre indivíduos do sexo feminino e residentes na capital, refletindo tanto a maior concentração populacional quanto o acesso aos serviços de saúde e à capacidade diagnóstica. A manutenção de desfechos desfavoráveis, incluindo óbitos por COVID-19, evidencia que a infecção continuou apresentando potencial para evolução grave, especialmente entre pacientes hospitalizados. Nesse contexto, os achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica contínua, da notificação oportuna, da ampliação da cobertura vacinal e da adoção de estratégias de prevenção e assistência qualificada, visando reduzir a morbimortalidade associada à COVID-19 e fortalecer a resposta do sistema de saúde frente às síndromes respiratórias agudas graves.

Palavras-chave: Covid-19; Síndrome respiratória aguda grave; Letalidade.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: msdn.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE LESÕES IMUNOLOGICAMENTE MEDIADAS DA CAVIDADE ORAL DIAGNOSTICADAS EM UM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DE REFERÊNCIA
SISPROJ – Nº 59657

Lucas Mateus Oliveira Alho, Lioney Nobre Cabral

As lesões imunologicamente mediadas da cavidade oral constituem um grupo de enfermidades de relevante interesse clínico devido ao seu caráter crônico, impacto na qualidade de vida dos pacientes e necessidade de diagnóstico preciso. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência dessas lesões diagnosticadas pelo Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (SEPAT-UEA), entre 2012 e 2024, bem como descrever suas características epidemiológicas e clínicas. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, realizado por meio da análise de laudos histopatológicos arquivados no serviço. Foram coletadas informações referentes ao diagnóstico, sexo, idade, cor do paciente, localização anatômica, lesões fundamentais e instituição remetente. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e analisados no software Jamovi®, utilizando frequências absolutas e relativas, medidas descritivas e o Teste Exato de Fisher para avaliação das associações entre variáveis categóricas. O líquen plano oral foi o diagnóstico mais frequente (33,3%), seguido pelas reações liquenoides (29,4%), penfigoide das membranas mucosas (17,6%), pênfigo vulgar (15,7%) e penfigoide bolhoso (3,9%). Observou-se predominância do sexo feminino (80,4%) e de pacientes adultos e idosos. Não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre os diagnósticos e as variáveis sexo ($p=0,738$) e cor do paciente ($p=0,299$). Em relação à localização anatômica, houve associação estatisticamente significativa para gengiva ($p<0,001$) e lábio inferior ($p=0,040$). Conclui-se que o líquen plano oral e as reações liquenoides foram as lesões imunologicamente mediadas mais prevalentes no período analisado, com predomínio do sexo feminino e de pacientes adultos e idosos. A localização anatômica mostrou-se relevante para o direcionamento do diagnóstico, reforçando a importância da correlação clínico-patológica no estabelecimento do diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: Pênfigo; Penfigoide; Líquen plano.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmoa.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Unidade Acadêmica:
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO DE CONSULENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA ESCLARECIMENTO DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS SISPROJ – Nº 58259

Beatriz Emi Cavalcante Okada, Maria da Conceição Freitas dos Santos, Lucivana Prata de Souza Mourão

O aconselhamento genético (AG) é um processo de comunicação indispensável no contexto de doenças hematológicas, auxiliando indivíduos no entendimento e manejo de condições hereditárias ou adquiridas. A pesquisa analisou as características e demandas dos consulentes que buscaram esclarecimentos genéticos relacionados a doenças hematológicas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, de corte transversal com abordagem retrospectiva e prospectiva, desenvolvida na Universidade do Estado do Amazonas e na Fundação HEMOAM, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, sob o parecer nº 6.097.545 e CAAE 68293023.4.0000.5016. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2022 e maio de 2026, por meio de um formulário padronizado, avaliando prontuários de pacientes com doenças hematológicas ou histórico familiar. Foram analisados 126 prontuários, dos quais 48 compuseram a amostra final, dividida em duas etapas: demanda espontânea (17 casos) e busca ativa direcionada à Leucemia Mieloide Crônica (LMC, 31 casos). Os resultados revelaram predominância do gênero feminino (72,92%), média de idade de 47,4 anos e concentração em Manaus (85,42%). Em relação ao perfil ocupacional, destaca-se a presença de riscos ocupacionais para LMC, como frentistas, agricultores e industriários. O formato de atendimento principal foi o individual (83,33%) e a maior motivação foi a busca de esclarecimentos sobre questões genéticas da própria doença (72,91. O AG retrospectivo prevaleceu (77,08%) e 62,50% negaram histórico familiar. Impulsionada pela busca ativa, a LMC foi a patologia mais prevalente (64,58%), seguida por trombofilias e hemofilias. Testes genéticos foram indicados em 11 dos 17 atendimentos, com ênfase em painéis NGS e exames moleculares direcionados. Ao caracterizar as demandas desses indivíduos, a pesquisa gerou dados fundamentais para otimizar o atendimento, planejar estratégias em saúde pública e ampliar o impacto social e clínico do serviço especializado no Amazonas.

Palavras-chave: Aconselhamento genético; Caracterização; Doenças hematológicas.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: becok.med24@uea.com.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Pesquisa

GINÁSTICA PARA TODOS: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO À PRÁTICA E POSSIBILIDADES NA ESCOLA

SISPROJ – Nº 60200

Adrielle Cristina Gomes Marques, Nayana Ribeiro Henrique, Andressa Ribeiro Contreira

A inclusão da Ginástica para Todos (GPT) na formação acadêmica possibilita vivências sob novas perspectivas, ampliando a compreensão da modalidade e favorecendo sua contribuição para a comunidade. Contudo, a necessidade de maior preparo docente revela que há desafios para aplicá-la de forma consistente nas universidades. É vital entender como os graduandos vivenciam a GPT na graduação para que o conhecimento seja passado com qualidade nas escolas. O estudo tem objetivo de compreender a percepção dos estudantes de Educação Física sobre a GPT, considerando seus usos potenciais no ambiente escolar, suas contribuições para a formação docente e para o desenvolvimento de competências, bem como os desafios e possibilidades de sua implementação. A experiência foi realizada com dez estudantes da primeira turma GPT do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), mediante encontro de grupo focal realizado na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). Durante o diálogo, relataram que, apesar de já terem ouvido falar sobre a prática nas aulas de ginástica, ainda não entendem suas possibilidades práticas, associando-a apenas à vertente competitiva. Os principais aprendizados relatados destacaram a utilização do corpo e espaço disponível como recursos centrais nas apresentações, sem exigir materiais, biotipo ou habilidades prévias para participação, e percebem que as brincadeiras podem ser incorporadas às práticas, implicando seu potencial no ambiente escolar. Essa experiência promoveu ressignificação de suas próprias capacidades e ampliou a compreensão sobre a ginástica como prática acessível. No campo profissional, os alunos relatam ter adquirido mais segurança para aplicar o conhecimento aprendido durante o semestre. Portanto, a implantação da primeira turma de GPT no curso de Educação Física da UEA representa um marco institucional e um movimento de valorização da diversidade regional, fortalecendo a presença da modalidade no Norte do Brasil.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Universidade; Escola.
Financiamento: PIBIC/CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: acg.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CANDIDATAS À MAMOPLASTIA REDUTORA EM CLÍNICA DE CIRURGIA PLÁSTICA NO AMAZONAS SISPROJ – Nº 59042

Derick Mourão Januário de Oliveira, Euler Esteves Ribeiro Filho

A hipertrofia mamária é uma condição que pode ocasionar sintomas físicos, como dores musculoesqueléticas e alterações posturais, além de prejuízos psicossociais relacionados à autoestima e à qualidade de vida. Nesse contexto, a mamoplastia redutora representa uma importante alternativa terapêutica. O presente estudo teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico de mulheres candidatas à mamoplastia redutora em uma clínica de cirurgia plástica no Amazonas, identificar suas principais características, comorbidades, motivos para realização da cirurgia e avaliar a satisfação após o procedimento. Trata-se de uma pesquisa observacional prospectiva realizada em clínica privada de cirurgia plástica, envolvendo 14 pacientes submetidas à mamoplastia redutora entre agosto de 2025 e julho de 2026. A coleta de dados ocorreu por meio de ficha estruturada contendo informações sociodemográficas, clínicas e psicossociais, complementada por avaliação pós-operatória da satisfação e da melhora da qualidade de vida. Os dados foram analisados por estatística descritiva, utilizando frequências e porcentagens. Observou-se predominância de mulheres entre 18 e 45 anos (64,3%), pardas (61,5%), residentes em Manaus (92,9%), sem comorbidades (85,7%) e sem hábitos de vida de risco (92,9%). A principal motivação para a cirurgia foi a baixa autoestima (78,6%), seguida da dificuldade para encontrar roupas adequadas (50,0%). Após o procedimento, 84,6% das participantes relataram melhora da autoestima e 92,9% demonstraram satisfação com o resultado cirúrgico, destacando melhora da autoimagem, da postura e da qualidade de vida. Conclui-se que a mamoplastia redutora apresenta benefícios físicos e psicossociais, reforçando sua importância terapêutica para a qualidade de vida. Além disso, conhecer o perfil epidemiológico dessas pacientes contribui para um planejamento pré-operatório mais seguro e para o aprimoramento da assistência.

Palavras-chave: Cirurgia plástica; Mamoplastia; Qualidade de Vida.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dmjdo.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DA ADESÃO À VACINA CONTRA O HPV EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO ESTADO DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 58306

Thúlio Bezerra Pinheiro, Laura Patrícia Viana Chaves

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é o principal agente etiológico do câncer do colo do útero e está associado a outras neoplasias. Os genótipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer cervical e 50% das lesões pré-cancerosas de alto risco. Infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo, o HPV constitui importante problema de saúde pública, sendo a vacinação profilática a principal estratégia de prevenção. Objetivo: Avaliar a adesão à vacina contra o HPV e o nível de conhecimento sobre a prevenção e complicações da infecção pelo HPV entre alunos da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, quantitativo, de caráter exploratório, realizado com acadêmicos do ciclo básico(1 ao 4 Período) dos cursos da área da saúde da ESA/UEA. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado via Google Forms. Resultados: Foram obtidas 94 respostas completas. A maioria dos participantes são do sexo feminino (59,6%), sendo 58,5% curso de Medicina, 24,5% de enfermagem e 17% da odontologia. Quanto à vacinação, 50% receberam duas doses, 26,6% completaram três doses, 20,2% receberam apenas uma dose e 3,2% não foram vacinados contra o HPV. Em relação aos conhecimentos teóricos, embora 98,9% tenham demonstrado conhecimento sobre definição, transmissão e prevenção do HPV, 83% desconheciam os tipos de vacinas aprovadas pelo Food and Drug Administration (FDA). Conclusão: Observou-se adesão parcial à vacinação, com predominância de esquemas incompletos, apesar do bom conhecimento geral sobre o HPV. Existem lacunas quanto aos tipos de vacinas, recomendações para imunossuprimidos e público-alvo da imunização, comprometendo a formação de futuros profissionais e as estratégias de prevenção das doenças relacionadas ao HPV no Amazonas, além de favorecer a circulação do vírus e sua ação na patogênese do câncer em estudo. CAAE: 88427825.7.0000.5016.

Palavras-chave: Infecções por papilomavírus; Cobertura vacinal; Prevenção.
Financiamento: Autofinanciamento
E-mail institucional UEA do autor principal: tbp.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL SOROLÓGICO DOS INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS LABORATORIALMENTE POR HEPATITE B EM UM LABORATÓRIO MUNICIPAL DE MANAUS, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 60264

Manoel Palhano Costa, Voluntário, Cristiana Melo Rocha, Isabella Da Motta-Passos

A hepatite B constitui um importante problema de saúde pública, podendo evoluir para formas crônicas, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Apesar da disponibilidade de vacina eficaz, apresenta elevada endemicidade na região. A análise dos marcadores sorológicos permite identificar infecção ativa, exposição prévia ao vírus e resposta imunológica, contribuindo para ações de vigilância, prevenção e controle. O estudo teve como objetivo avaliar o perfil sorológico dos indivíduos diagnosticados laboratorialmente por hepatite B em um laboratório municipal de Manaus, Amazonas. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, baseado em dados secundários de exames realizados no Laboratório Distrital Norte Professor Manoel Bastos Lira, entre agosto de 2024 e abril de 2026. Foram analisados os marcadores HBsAg, Anti-HBc IgM, Anti-HBc total e Anti-HBs, além das características epidemiológicas (sexo, idade, raça, unidade, ocupação e condição gestacional) e do histórico vacinal. Foram realizados 11.438 exames para HBsAg, sendo 91 reagentes. Após a exclusão de 17 indivíduos, permaneceram 11.409 exames, com 74 casos reagentes, correspondendo à prevalência de 0,65%. Destes, 56 (75,7%) apresentaram perfil compatível com infecção crônica, não houve casos agudos e 18 (24,3%) foram classificados como possível falso-positivo. Predominou o sexo feminino (51; 68,9%), incluindo 18 gestantes (24,3%), enquanto o sexo masculino correspondeu a 23 (31,1%). A faixa etária predominante foi de 18 a 40 anos (37; 50,0%), seguida de 41 a 60 anos (20; 27,0%) e acima de 60 anos (17; 23,0%). Quanto ao histórico vacinal, 45 (60,8%) não possuíam registro, 11 (14,9%) eram não vacinados, 4 (5,4%) apresentavam esquema completo, 2 (2,7%) incompleto e 12 (16,2%) tinham informação ignorada. Conclui-se que predominou o perfil de infecção crônica, reforçando a necessidade de ampliar o rastreamento, fortalecer a vacinação e qualificar os registros em saúde. CAAE: 87138525.9.000.5016.

Palavras-chave: Hepatite B; Diagnóstico sorológico; Epidemiologia.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mpc.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE HIIT PARA A APTIDÃO NEUROMUSCULAR, CARDIORRESPIRATÓRIA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO E OBESIDADE DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 60138

Ruan dos Santos Seixas, Andressa Ribeiro Contreira, Rafael Oliveira da Silva

Introdução: A obesidade infantil é um importante problema de saúde pública, associada ao aumento do risco cardiometabólico, redução da aptidão física e prejuízos ao desenvolvimento infantil. Nesse contexto, o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) destaca-se como estratégia para promover adaptações fisiológicas em menor tempo. Objetivo: Analisar a eficácia de um protocolo HIIT de quatro semanas sobre composição corporal e aptidão física de crianças com sobrepeso/obesidade em uma escola pública de Manaus-AM. Metodologia: Estudo quase experimental com escolares de 6-8 anos divididos em grupo HIIT e controle. Avaliaram-se peso, estatura, IMC, gordura corporal, relação cintura-quadril e cintura-estatura, VO_2máx, força de preensão manual, resistência abdominal e flexibilidade. O grupo HIIT realizou 4 sessões semanais (40-50 min) com aquecimento, atividades lúdicas intervaladas e volta à calma, monitoradas por PSE (Escala de Borg) e frequência cardíaca (>90%FCmáx) por meio de frequencímetro. O grupo Controle participou de aulas regulares de Educação Física. As análises foram feitas por ANOVA de duas vias, com teste de Bonferroni ($p \leq 0,05$) e tamanho de efeito pelo eta quadrado parcial (η^2p). Resultados: Foram recrutadas 31 crianças (18 controles e 13 HIIT) com sobrepeso/obesidade. Após perdas amostrais, a análise final incluiu 9 participantes no controle e 10 no HIIT. O protocolo apresentou PSE de 5,25 ± 1,03 e FCmáx de 206,5 ± 4,65 bpm. Não houve diferenças significativas entre os grupos para composição corporal e aptidão física ($p>0,05$). Apenas o IMC apresentou efeito do tempo ($p<0,0001$), aumentando em ambos os grupos. Conclusão: O protocolo de HIIT se mostrou seguro e viável, mas quatro semanas foram insuficientes para melhorias significativas. Assim, são necessários estudos com maior duração, frequência semanal aumentada e amostras maiores para esclarecer eficácia do HIIT em crianças escolares com sobrepeso/obesidade.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Aptidão física; HIIT.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: Rdss.edf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS NO ESTADO DO AMAZONAS: UM ESTUDO DE 2015 A 2024 COM DADOS DO SINAN SISPROJ – Nº 58734

Maria do Socorro Cavalcanti do Nascimento, Laura Patrícia Viana Chaves

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) infecta células essenciais do sistema imune, culminando em imunossupressão severa na fase tardia da infecção. Desde os primeiros casos no Brasil, na década de 1980, construiu-se um perfil epidemiológico estigmatizado que reverbera até a atualidade. Dessa maneira, a constante atualização da notificação e mortalidade é indispensável para direcionar políticas públicas regionais eficazes. Objetivo: Análise da distribuição espacial e da evolução temporal dos casos de HIV/AIDS notificados no DATASUS entre 2015 e 2024, abrangendo os municípios do estado do Amazonas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e quantitativa, com base em dados secundários do SINAN/DATASUS sobre HIV/AIDS no Amazonas entre 2015 e 2024, com variáveis demográficas e socioeconômicas. Resultados: O Amazonas apresenta a maior taxa de incidência de infecções por HIV, com aproximadamente 26.920 pessoas vivendo com HIV/AIDS, com o seguinte perfil epidemiológico predominante: residentes da região imediata de Manaus (87%), indivíduos do sexo masculino (75%), faixa etária entre 20 e 34 anos (52%), autodeclarados pardos (83,5%), orientação heterossexual (44%) e com ensino médio completo (42%). Ademais, na população menor de 13 anos, cujos registros limitam-se a apenas 25% dos municípios, evidenciando lacunas importantes de informações. Conclusão: O Amazonas enfrenta um panorama complexo de HIV/AIDS, com altas taxas de incidência nos últimos anos associada à baixa qualidade de notificação. Essa centralização dos casos expõe deficiências na capacidade diagnóstica do interior, configurando uma subnotificação importante que compromete a vigilância epidemiológica do estado. Assim, a expansão geográfica da doença para o interior ressalta a necessidade urgente de descentralizar o tratamento e ampliar estratégias de prevenção combinada (PrEP/PEP) para além da região metropolitana.

Palavras-chave: Infecção por HIV; Epidemiologia; Transmissão.
Financiamento: Autofinanciamento
E-mail institucional UEA do autor principal: mdscdn.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

AMPLIAÇÃO DA TELESSAÚDE UEA NO AMAZONAS: PROGRAMA NOVO PAC – DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE 2025-2028 SISPROJ – Nº 59590

Maria Eduarda Mota Feitoza, Cássia Rozária da Silva Souza,
Maria do Livramento Coelho Prata

Introdução: A telessaúde constitui importante estratégia para facilitar o acesso aos serviços de saúde, especialmente no Amazonas, onde as grandes distâncias dificultam a assistência. Nesse contexto, a ampliação da Telessaúde UEA, prevista no Programa Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade 2025–2028, busca fortalecer a Atenção Primária à Saúde, aumentar o acesso a serviços especializados e integrar ensino, serviço e comunidade por meio das tecnologias digitais. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre os avanços e desafios da telessaúde no Amazonas, subsidiando a ampliação da Telessaúde UEA. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, descritiva, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada no Portal de Periódicos CAPES, utilizando os descritores "Telemedicina", "Tecnologia da Informação" e "Saúde Digital", combinados pelo operador OR. Após seleção conforme as recomendações PRISMA, foram incluídos 16 artigos publicados entre 2016 e 2025, organizados nos eixos ensino, serviço e comunidade. Resultados e Discussão: Os estudos demonstram que a telessaúde amplia o acesso aos serviços, fortalece a Atenção Primária e qualifica a assistência. No ensino, destacam-se as tecnologias digitais, a preceptoria remota e metodologias inovadoras. No serviço, observou-se maior integração entre os níveis de atenção e otimização do cuidado. Na comunidade, verificaram-se ampliações do acesso às informações em saúde e fortalecimento das ações educativas. Persistem desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, conectividade, capacitação permanente e segurança dos dados. Conclusão: A literatura respalda a ampliação da Telessaúde UEA como estratégia para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, ampliar o acesso à saúde e reduzir desigualdades assistenciais no Amazonas, desde que acompanhada de investimentos em infraestrutura, qualificação profissional e fortalecimento das políticas de saúde digital.

Palavras-chave: Telemedicina; Saúde digital; Tecnologia da informação.
Financiamento: Próprio
E-mail institucional UEA do autor principal: memf.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS DE CHAGAS CRÔNICA EM MULHERES GESTANTES E EM IDADE FÉRTIL: ESTUDO PILOTO PARA VIGILÂNCIA DE TRANSMISSÃO VERTICAL SISPROJ – Nº 60068

Lorena Costa da Silva, Jorge Augusto de Oliveira Guerra, Maria das Graças Vale Barbosa Guerra

Introdução: A doença de Chagas (DC), é uma parasitose causada pelo Trypanosoma cruzi, originária da América Latina, transmitida ao homem por diversas vias, na Amazônia predomina a transmissão oral pelo consumo de açaí. Apesar do risco de transmissão vertical, o rastreio sorológico para DC ainda não integra a rotina pré-natal nas UBS, como ocorre para HIV, sífilis e toxoplasmose, lacuna agravada no Amazonas pela ausência de dados sobre a real ocorrência da transmissão vertical na região. Objetivo: O estudo teve como objetivo investigar a ocorrência da doença de Chagas crônica em gestantes e mulheres em idade fértil no Amazonas. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, prospectivo e analítico, realizado em mulheres da área rural no km 32 na AM-010 e na Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA, submetidas aos testes sorológicos que incluíram dois testes rápidos, Ensaio Imunoenzimático (ELISA convencional e ELISA in house) e Imunofluorescência indireta - IFI. Aplicou-se um questionário sobre aspectos socioepidemiológicos e o conhecimento dessa população acerca da DC. Resultados: Foram incluídas 366 mulheres com idade entre 18 e 49 anos, das quais 6 (1,6%) gestantes e 3 (0,8%) lactantes. Na triagem inicial (TR1), 57 (16%) amostras foram reagentes, o TR2 identificou 15 (16%) amostras reativas, 9 (10%) no ELISA convencional, 5 (5,3%) na IFI e 4 (4,3%) no ELISA in house. Confirmaram-se 4 (1,1%) casos de mulheres com forma crônica indeterminada da DC, todas pardas, relataram baixa renda e consumo de açaí e/ou carne de caça, além de desconhecimento prévio da doença pela maioria 3 (75%). Observou-se baixa concordância entre os testes, evidenciando dificuldades na confirmação diagnóstica. Assim, a ocorrência de mulheres em idade fértil com DC na região metropolitana de Manaus demonstra o risco de transmissão vertical e a importância do rastreio sorológico no pré-natal, considerando o baixo custo e o impacto dessa medida, já adotada para outras infecções congênitas. Aspectos éticos: Estudo aprovado no CEP da FMTHVD: C.A.A.E: Nº 70896523.0.0000.0005, Parecer: 6.247.424.

Palavras-chave: Doença de chagas; Transmissão vertical; Rastreamento sorológico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lcds.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

RESTRIÇÕES SOCIOCULTURAIS SOBRE O DESEMPENHO DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE ESCOLARES DE MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 60243

Luis Gustavo Alves Meireles, Andressa Ribeiro Contreira

As Habilidades Motoras Fundamentais (HMF) são a base para a realização de movimentos mais complexos, sendo adquiridas por meio de vivências motoras diversificadas. Seu desenvolvimento sofre influência (positiva ou negativa) de fatores biológicos, ambientais e socioculturais. Objetivou-se compreender as influências das restrições socioculturais sobre o desempenho das habilidades motoras fundamentais de escolares de Manaus/AM. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem mista e delineamento transversal. Participaram 54 escolares (28 meninas e 26 meninos) do 3º, 4º e 5º anos, média de idade de 9,98 (±0,92) anos, de uma escola pública de Manaus/AM. A avaliação das HMF (estabilizadoras, locomotoras e manipulativas) foi realizada pelo AppFMS e a verificação dos aspectos socioculturais obtida pela técnica de grupo focal. A comparação em função do gênero revelou resultado superior no "Salto horizontal" (p=0,003) para os meninos (X=117,54cm) em relação às meninas (X=96,3m). Comparando as séries, verificou-se diferença significativa para a HMF "Chutar" (p=0,007), com resultado superior para o 5º ano (X= 2,53) em relação ao 3º (X= 1,09). Os agentes sociais mais citados como incentivadores da prática de atividades motoras foram pais/mães, avós, professores, tios e irmãos, os quais também se envolvem em atividades como musculação, caminhadas e futebol. A falta de tempo e a idade avançada apareceram como fatores limitantes da participação de alguns familiares. Os espaços de socialização e engajamento em atividades motoras citados foram praças e parques próximos às residências, embora limitados por questões de segurança. As atividades preferidas incluíram esportes com bola (futebol, pique-bandeira, vôlei, queimada) e brincadeiras como pular corda, UNO e bambolê. Evidenciamos que as questões socioculturais podem implicar nas diferenças observadas na avaliação da competência motora em função do gênero, assim como das diferenças encontradas no período de progressão escolar.

Palavras-chave: Restrições socioculturais; Escolares; Habilidades motoras fundamentais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lgame.edf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CASO DE SÍFILIS EM ADOLESCENTES NOTIFICADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM IST EM MANAUS/AM SISPROJ – Nº 60267

Giovanna Alves de Souza, Jucimary Almeida do Nascimento, Maria Raika Guimarães Tapajós

A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que demanda monitoramento constante devido ao seu impacto como problema de saúde pública. Estudos epidemiológicos apontam para um aumento na incidência da doença entre indivíduos jovens com atividade sexual. Considerada uma doença de notificação compulsória, a Sífilis permite a implementação de estratégias de controle com o objetivo de reduzir sua propagação e minimizar suas consequências negativas para a saúde pública. O objetivo da pesquisa foi analisar os aspectos epidemiológicos da sífilis entre jovens atendidos em Centros de Testagem e aconselhamento na cidade de Manaus/Amazonas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa observacional, analítica realizada em bancos de dados da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT- HVD. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas através do preenchimento de uma ficha clínica. Foram analisados 77 pacientes diagnosticados com sífilis, com predominância do sexo masculino (72,7%; n=56), idade de 18 anos (40,3%; n = 31), raça parda e ensino médio incompleto (80,5%; n=62. A maioria residia em Manaus (96,1%; n=74). Quanto às características clínicas, a forma adquirida foi a mais frequente (88,3%; n=68), com maior número de diagnósticos em 2025 (55,8%; n=43). Todos os pacientes receberam tratamento com Penicilina G benzatina, e o título de anticorpos mais frequente foi 1:8 (36,4%; n=28). Esses achados demonstram que a sífilis permanece concentrada em grupos jovens em fase de transição para a vida adulta. Além disso, observou-se que a forma adquirida da doença foi a mais frequente, com aumento expressivo dos diagnósticos em 2025, indicando a persistência da transmissão da infecção nessa população. Os achados reforçam a importância do fortalecimento das ações de educação em saúde, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento terapêutico, contribuindo para o planejamento de estratégias mais efetivas para o controle da sífilis entre adolescentes e jovens. CAAE: 89362225.3.0000.5016.

Palavras-chave: Sífilis; Epidemiologia; Infecções sexualmente transmissíveis.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gads.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO HUMANIZADO À MULHER COM DIAGNÓSTICO DE NATIMORTO

Eline Araújo de Oliveira, Flavia Maia Trindade, Lihsieh Marrero

Introdução: O óbito fetal constitui um importante problema de saúde pública, com repercussões físicas, emocionais e sociais para a mulher, sua família e os profissionais envolvidos na assistência. Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à humanização do cuidado obstétrico, observa-se a dispersão das recomendações nacionais e a inexistência de protocolos específicos para o atendimento multiprofissional à mulher com diagnóstico de natimorto, o que fragiliza a organização dos serviços e compromete a padronização das práticas assistenciais. Objetivo: Produzir um protocolo multiprofissional e humanizado para o atendimento à mulher com diagnóstico de natimorto em uma maternidade pública de referência. Método: Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, fundamentado no Modelo Conceitual Ciclo do Conhecimento à Ação (Knowledge-to-Action), tendo como produto uma proposta de protocolo assistencial direcionado à equipe multiprofissional. O estudo foi desenvolvido em três etapas: averiguação do conhecimento existente, por meio de revisão exploratória da literatura; síntese do conhecimento, realizada por revisão narrativa da literatura; e elaboração do produto técnico, baseada nas evidências científicas, documentos normativos e necessidades assistenciais identificadas. Resultados: Foi elaborada a proposta do Protocolo Multiprofissional e Humanizado para o Atendimento à Mulher com Diagnóstico de Natimorto, estruturado em seções organizadas conforme o fluxo assistencial, contemplando acolhimento, assistência multiprofissional, manejo clínico, apoio emocional, aspectos éticos e legais, orientações para alta e seguimento da mulher. Conclusão: A produção do protocolo representa uma tecnologia voltada à qualificação da assistência obstétrica, contribuindo para a padronização das condutas, fortalecimento da segurança da paciente e promoção do cuidado humanizado às mulheres em situação de perda fetal. Espera-se que o produto subsidie futuras etapas de validação, implementação e avaliação no contexto institucional.

Palavras-chave: Morte fetal; Humanização da assistência; Saúde da mulher.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: eado25.mep@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS POR EQUIPAMENTO PORTÁTIL DE TELESSAÚDE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
SISPROJ – Nº 59696

Ana Kezia Braga Venâncio, Giane Zupellari dos Santos Melo

A telessaúde é ferramenta estratégica para o cuidado em saúde em contextos de difícil acesso, especialmente na região amazônica, marcada por dispersão geográfica, dependência de transporte fluvial e desigualdades no acesso a especialidades médicas. Equipamentos portáteis de telessaúde integram oxímetro, tensiômetro, eletrocardiograma, otoscópio e dermatoscópio digital, permitindo teleconsultas assistidas com avaliação de parâmetros vitais e videoconferência em tempo real, ampliando a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS) sem deslocamento do paciente. O estudo integra macroprojeto sobre acesso à saúde especializada por telemedicina em localidades de difícil acesso do Amazonas. Objetivou-se descrever o perfil sociodemográfico dos usuários atendidos com equipamento portátil de telessaúde na APS do Amazonas. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, com dados coletados por instrumento estruturado, aplicado em Iranduba (AM), entre julho de 2025 e abril de 2026. A amostra foi composta por 12 pacientes, distribuídos igualmente entre cardiologia, oftalmologia e dermatologia, respeitando a Resolução CNS nº 466/2012. Dos 12 atendidos, 67% eram do sexo feminino; 50% pardos, 42% pretos e 8% indígenas; 50% solteiros, 42% casados e 8% em união estável; 42% com ensino médio completo, 33% superior, 17% técnico e 8% pós-graduação; e 91,7% empregados, 8,3% desempregos. O perfil identificado, majoritariamente feminino, negro/pardo e com arranjos familiares diversos, reforça a relevância da telessaúde para populações distantes das especialidades médicas por barreiras geográficas da região. Os resultados reforçam a telessaúde como ferramenta estratégica para ações mais equânimes na APS, destacando a necessidade de ampliação do programa e de políticas públicas que institucionalizem essa modalidade na rede de saúde do Amazonas.

Palavras-chave: Telessaúde; Atenção primária à saúde; Perfil sociodemográfico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: akbv.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS EM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO SISPROJ – Nº 58329

Raissa Cristina da Rocha Pereira, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol de Resende Prestes

A odontologia hospitalar desempenha papel fundamental na assistência à saúde bucal de pacientes hospitalizados, integrando o cuidado odontológico à equipe multiprofissional. Em hospitais pediátricos, a realização de procedimentos odontológicos em centro cirúrgico possibilita o tratamento de pacientes com necessidades específicas, contribuindo para a integralidade da assistência. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos atendimentos odontológicos realizados no centro cirúrgico do Instituto de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM). Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, observacional e descritivo, realizado por meio da análise de prontuários de pacientes pediátricos submetidos a tratamento odontológico entre 2021 e 2026. Os registros de 2020 não foram incluídos devido às inconsistências dos dados decorrentes da pandemia de COVID-19. Foram avaliadas as variáveis sexo, faixa etária, procedência e procedimentos realizados, sendo os dados submetidos à análise estatística descritiva. Foram registrados 34 atendimentos odontológicos, com maior frequência em 2023 (29,41%). Observou-se predominância de pacientes do sexo masculino (73,53%), na faixa etária de 5 a 10 anos (50,00%) e provenientes de Manaus (64,71%), embora também tenham sido atendidos pacientes do interior do Amazonas e de outras localidades, evidenciando o papel do ICAM como hospital pediátrico de referência. A exodontia constituiu o procedimento mais frequente, realizada em 31 atendimentos, sendo associada a procedimentos restauradores em 17 casos. Além disso, foram registradas uma pulpotomia e duas biópsias realizadas de forma isolada, demonstrando que o serviço contemplou diferentes modalidades terapêuticas. O serviço de odontologia em centro cirúrgico do ICAM desempenha papel relevante na assistência odontológica hospitalar pediátrica, contribuindo para a qualificação da assistência e para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Saúde pública; Epidemiologia; Odontopediatria.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rcdrp.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

NEPDS – PROTLAB/UEA
SISPROJ – Nº 66629

Malu de Souza Moura, André Luiz Machado das Neves

A experiência em apoio à docência constitui uma importante estratégia de ensino, contribuindo para a formação técnico-científica dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Este relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas durante apoio à docência da disciplina de psicologia do desenvolvimento, do curso de odontologia, evidenciando sua contribuição para a compreensão da prática docente e para o desenvolvimento de competências relacionadas ao ensino superior. A atividade foi realizada no contexto das ações voltadas à formação acadêmica promovidas pela Universidade do Estado do Amazonas, em concordância com os princípios de integração entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo da experiência em apoio à decência foi proporcionar ao estudante uma vivência mais próxima das atividades docentes, possibilitando a compreensão dos processos de planejamento, organização e acompanhamento das atividades acadêmicas sob a perspectiva do professor-orientador. Durante o período do programa, foram desenvolvidas atividades de apoio ao docente, incluindo a elaboração de materiais didáticos, como atividades e resumos destinados ao auxílio dos estudantes na aprendizagem dos conteúdos e na preparação para avaliações teóricas. Além disso, foram realizadas atividades de suporte acadêmico e administrativo, envolvendo o controle de frequência, acompanhamento, conferência e postagens de notas das atividades avaliativas. Como resultados, observou-se o fortalecimento da formação acadêmica e o desenvolvimento de competências práticas relacionadas ao ensino, contribuindo para uma visão mais ampla do trabalho docente e para o aprimoramento das atividades de apoio aos estudantes. Conclui-se que a participação no programa representa uma experiência formativa relevante, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a qualificação acadêmica do discente, em acordo com os objetivos institucionais de formação crítica e integrada.

Palavras-chave: Apoio à docência; Psicologia do desenvolvimento; Ensino.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mdsm.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Pesquisa

ENTRE A VOCAÇÃO E O PODER: DISCURSO DA ENFERMEIRA DAVINA DAISY RIKER NO TEATRO AMAZONAS EM 1971

SISPROJ – Nº 59225

Stefany de Oliveira dos Santos, Selma Barboza Perdomo, Sibila Lilian Osis

Em 1971, Manaus sediou o XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem, primeira realização do evento no Amazonas. Davina Daisy Riker, presidente da ABEn – AM, organizou o evento e, na abertura realizada no Teatro Amazonas, utilizou seu discurso para reafirmar a entidade da profissão. O objetivo consiste em explorar o discurso de Davina Daisy Riker para compreender como a enfermagem foi representada, examinando as relações de poder e as táticas discursivas envolvidas. Trata-se de uma pesquisa, histórico-documental, realizada a partir de documentos de 1970 – 1971, localizados no acervo da ABEn – AM e uma na Hemeroteca Digital e no Family Search. O corpus documental compreende 31 documentos, tendo como peça central o discurso proferido por Davina Daisy Riker, localizados no acervo da ABEn – AM e uma entrevista gravada com um familiar. A fundamentação teórica baseia-se em Farge (2009), para a análise do arquivo, De Certeau (2020), para o discurso como espaço de disputa, Bourdieu (1989), para o conceito de poder simbólico; e Chartier (1990), para as práticas discursivas. Os resultados apontaram que Davina legitimou a enfermagem ao associá-la a projetos como a Zona Franca, inserindo a categoria no discurso de progresso do governo. Além disso, as figuras religiosas presentes no evento validaram a moral do congresso, funcionando como uma estratégia de legitimação institucional. Ao unir esse reconhecimento à imagem da mulher moderna, ela utilizou a tática de reafirmar a autonomia da enfermeira, consolidando-a como uma força essencial e independente no cenário de desenvolvimento local. Conclui-se que o discurso de Davina Daisy Riker viabilizou uma enfermagem relevante ao associar a profissão a aspectos econômicos e políticos. Esta análise inédita revela como a enfermeira utilizou táticas de valorização simbólica para transcender o espaço tradicional, reafirmando seu protagonismo na articulação da Enfermagem frente à hierarquia da saúde pública brasileira.

Palavras-chave: História da enfermagem; Enfermagem; Discurso.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sdods.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA SOCIOEDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOCUIDADO DO CUIDADOR FAMILIAR DE PESSOA IDOSA: ESTUDO METODOLÓGICO SISPROJ – Nº 59795

Manuela Silva de Negreiros Castro, Maria de Nazaré de Souza Ribeiro, Cleisiane Xavier Diniz

O cuidado prestado por familiares a pessoas idosas dependentes gera sobrecarga física, emocional e social, frequentemente sem suporte informacional adequado para o autocuidado do cuidador. Este estudo metodológico, vinculado ao Projeto Socioeducativo Vital Idade, teve como objetivo desenvolver uma tecnologia socioeducativa, em formato de vídeo, para promoção da saúde e autocuidado do cuidador familiar de pessoa idosa. A construção ocorreu em duas etapas: uma Revisão de Escopo, seguindo o método do Instituto Joanna Briggs (JBI) e o checklist PRISMA-ScR, com busca nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS/BDENF, Cochrane Library e SciELO, complementada por literatura cinzenta e Google Acadêmico; e a elaboração do roteiro de três vídeos socioeducativos, no formato Whiteboard Animation/Motion Graphics, com aproximadamente três minutos cada. Foram incluídos 71 estudos publicados entre 2021 e 2026, dos quais 17 nacionais, possibilitando identificar seis categorias temáticas que subsidiaram os roteiros. O vídeo "Cuidar de Quem Cuida" aborda o reconhecimento da sobrecarga física e emocional e estimula práticas de autocuidado corporal, como alimentação, sono, pausas e exercício físico. O vídeo "Mente Saudável, Cuidador Fortalecido" trata da ansiedade, depressão e culpa, apresentando técnicas breves de mindfulness e reestruturação de pensamentos para fortalecer a saúde mental. O vídeo "Você Não Está Só" enfoca a comunicação assertiva, a rede de apoio familiar e comunitária e o uso de aplicativos e coaching digital como caminhos de suporte ao cuidador. Conclui-se que a tecnologia desenvolvida, fundamentada em evidências científicas atuais e no contexto sociocultural brasileiro, constitui estratégia viável e acessível para fortalecer o autocuidado e a saúde do cuidador familiar de pessoa idosa, contribuindo para a prática de enfermagem na promoção da saúde. CAAE nº 79976124.1.0000.5016, parecer do CEP nº 6.876.863.

Palavras-chave: Cuidador; Autocuidado; Tecnologia educacional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: msdnc.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL
SISPROJ – Nº 59314

Matheus Teles de Souza, Alessandra Cristina da Silva, Gisele dos Santos Rocha

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos são reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde como doenças tropicais negligenciadas e apresentam elevada ocorrência no Brasil. Apesar de integrarem a Lista Nacional de Notificação Compulsória, ainda há subnotificação, o que reforça a necessidade de estratégias educativas voltadas à prevenção, ao reconhecimento de riscos e à orientação da população. Objetivo Geral: Implementar uma tecnologia educacional para a prevenção de acidentes por animais peçonhentos em uma área ribeirinha de Manaus. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de implementação de uma tecnologia educacional previamente validada, desenvolvida com usuários da UBS Dra. Luiza do Carmo Ribeiro, situada no bairro Mauazinho, em área ribeirinha de Manaus. A pesquisa foi organizada em quatro fases: apresentação da proposta aos participantes; implementação da tecnologia educacional; realização de instruções sobre prevenção, reconhecimento e condutas diante de acidentes por animais peçonhentos; e aplicação de formulário de avaliação, disponibilizado em formato online, por meio de QR code no material educativo. A análise dos dados ocorreu de forma quantitativa, considerando as respostas dos participantes. CEP:8.032.903 Resultados: Foram obtidas 11 respostas. Os dados indicaram que 80% dos entrevistados desconheciam medidas de reconhecimento, prevenção e tratamento relacionadas aos acidentes por animais peçonhentos. Os participantes demonstraram interesse pelo tema e reconheceram a relevância do material educativo, para a ampliação do conhecimento e para a redução de riscos associados a esses acidentes. Conclusão: Os resultados evidenciam que a carência de informação sobre acidentes por animais peçonhentos pode ser reduzida por meio de ações educativas acessíveis. A tecnologia educacional mostrou-se uma estratégia pertinente para fortalecer a prevenção, orientar condutas adequadas em casos de envenenamento e estimular práticas de cuidado em saúde na comunidade.

Palavras-chave: Animais peçonhentos; Prevenção; Atenção primária; Tecnologia educacional.
Financiamento: Com bolsa de iniciação científica - FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: mtds.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INVESTIGAÇÃO DE RECORRÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM FAMILIARES DE PESSOAS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE MANAUS SISPROJ – Nº 58833

Eliza Biondo Ribeiro, André Luiz Machado das Neves, Lucivana Prata de Souza Mourão

Os transtornos psiquiátricos possuem etiologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. A investigação da recorrência familiar pode contribuir para a compreensão do perfil epidemiológico desses transtornos e subsidiar estratégias de prevenção, aconselhamento e assistência em saúde mental. Objetivou-se investigar a recorrência familiar de transtornos psiquiátricos entre familiares de pacientes atendidos por terapeutas de referência durante o processo de "acolhimento" (triagem) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Benjamim Matias Fernandes, em Manaus (AM), com o intuito de compreensão dos padrões familiares associados a tais patologias. A pesquisa foi fundamentada em metodologia descritiva, retrospectiva, de abordagem quali-quantitativa, e realizada a partir da análise de prontuários físicos de pacientes acolhidos em 2025 no local do estudo, reunindo informações sociodemográficas, clínicas e dados referentes ao histórico familiar de transtornos psiquiátricos. Foram analisados 362 prontuários, dos quais 163 (45,0%) apresentaram histórico familiar positivo para transtornos psiquiátricos. Entre esses pacientes, foram identificados 196 registros de transtornos em familiares, sendo que 63 relataram dois ou mais familiares acometidos. Houve predomínio de pacientes do sexo feminino (64,6%), com maior frequência nas faixas etárias de 18 a 25 anos (26,8%) e de 41 a 49 anos (18,8%). Os transtornos mais frequentemente relatados entre os familiares foram esquizofrenia (17,9%), transtorno bipolar (16,3%) e depressão (15,8%). Observou-se elevada frequência de recorrência familiar entre os pacientes atendidos, reforçando a importância da investigação sistemática da história familiar na prática clínica em saúde mental. Dessa maneira, os achados contribuem para o conhecimento sobre a agregação familiar dos transtornos psiquiátricos e podem subsidiar estratégias de rastreamento, acompanhamento e prevenção em serviços especializados. CAAEE: 92904725.9.0000.5016

Palavras-chave: Recorrência; Psiquiátricos; Saúde.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ebr.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ENTRE A VOCAÇÃO E O PODER: DISCURSO DA ENFERMEIRA JOSEPHINA DE MELLO NO TEATRO AMAZONAS EM 1971 SISPROJ – Nº 58417

Karla Evelyn Lima Maciel, Sibila Lilian Osis

Este trabalho analisa o discurso proferido por Josephina de Mello ao receber o prêmio "Enfermeira do Ano", em 1971, no XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem, cuja abertura ocorreu no Teatro Amazonas, em Manaus. Josephina ganhou visibilidade em um contexto em que a enfermagem precisava exercer influência menos visível. Descoberto no acervo da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Amazonas (ABEn-AM), seu discurso inédito subsidia a compreensão das representações e relações de poder na institucionalização da saúde pública no período militar. O objetivo da pesquisa consistiu em explorar o discurso de Josephina para compreender como a enfermagem foi representada, examinar as relações de poder e identificar táticas de legitimação profissional ou resistência discursiva diante das forças hegemônicas. Adotou-se abordagem histórico-documental, cujas fontes foram adquiridas no acervo da ABEn-AM, cruzando o discurso com 31 correspondências, 58 recortes de jornais e 5 relatórios, e 103 recortes da Hemeroteca Digital Brasileira. A fundamentação baseia-se em: Arlette Farge (2009), Michel de Certeau (2020), Pierre Bourdieu (1989) e Roger Chartier (1990) na abordagem de representações sociais. Os resultados revelam que Josephina de Mello, mulher negra amazonense de ascendência barbadiana, graduada pela USP, pós-graduada em Minneapolis, operou uma estratégia discursiva de legitimação ao manipular as representações religiosa, cívica e militar da enfermagem. A representação religiosa conferiu autoridade moral à profissão por meio da menção de abnegação e alusões bíblicas. As representações cívica e militar alinharam a categoria aos ideais de ordem e progresso. Uso de metáforas como "Tocha Verde" colocam a enfermagem como essencial ao desenvolvimento do Amazonas. Assim, conclui-se que Josephina de Mello usou táticas da ordem discursiva de sua época e converteu a submissão em poder simbólico através das representações, legitimando a enfermagem no Amazonas.

Palavras-chave: História da enfermagem; Enfermagem; Educação.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: kelma.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59599

Xayane da Silva Reboucas, Eveline Menezes Caçote Barbosa, Ana Paula de Carvalho Portela

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel central na organização da Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, a formação do cirurgião-dentista deve contemplar competências para atuação resolutiva, integral e orientada às necessidades da população, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as políticas públicas de saúde. Este estudo integra um projeto de pesquisa sobre a formação para a APS no curso de Odontologia de uma universidade pública do Amazonas e teve como objetivo analisar o alinhamento do currículo às competências requeridas para esse nível de atenção. Trata-se de pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, baseada na análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das ementas e dos planos de ensino. Os cenários de prática foram identificados e classificados segundo o nível de atenção. Em seguida, foi elaborada uma matriz com 26 competências distribuídas em seis domínios, construída por triangulação entre as DCNs de Odontologia, a Política Nacional de Atenção Básica, a Política Nacional de Saúde Bucal e evidências científicas, sendo comparada ao PPC. Observou-se predominância de convergência curricular parcial (média de 1,69), com duas competências de convergência forte, quatorze parcial e dez fraca. O domínio Atenção à Saúde Bucal na APS apresentou maior convergência, enquanto Gestão em Saúde e Tomada de Decisões Baseada em Evidências apresentaram menor incorporação. Apenas duas disciplinas desenvolvem atividades em Unidades Básicas de Saúde, totalizando 480 horas (18,82%) da carga horária prática. Conclui-se que o PPC apresenta alinhamento parcial às competências para a APS, evidenciando oportunidades de aprimoramento curricular. A etapa de investigação da percepção dos docentes será desenvolvida na continuidade do projeto, ampliando a compreensão sobre a formação para a APS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Educação em odontologia; Competências.
Financiamento: Não houve financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: xdsr.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA EM UMA COMUNIDADE RURAL RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 59999

Larissa Macedo Braule Pinto, Shirley Maria de Araújo Passos, Ângela Xavier Monteiro

Os profissionais da educação exercem papel relevante na propagação de informações sobre saúde bucal, sendo fundamental conhecimento adequado e suporte de políticas públicas. O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a percepção de profissionais da educação sobre saúde bucal na infância na Escola Municipal José Sobreira do Nascimento, localizada na comunidade ribeirinha Nossa Senhora de Fátima, em Manaus–AM. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, baseada nas respostas de 20 questionários, coletadas entre março e junho de 2026. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e submetidos à análise estatística. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE: 95958125.90000.5016. O perfil dos profissionais mostra que 35% são do sexo masculino e 65% do sexo feminino, 100% possui o ensino superior completo e a média de idade de 44,1. 100% dos profissionais afirmam que há realização de ações de saúde bucal na escola, e que os responsáveis por essas ações são o cirurgião-dentista (35%), técnico em saúde bucal (30%), técnico de enfermagem (20%), agente comunitário de saúde (15%), enfermeiro (10%) e assistente social (5%). As principais fontes de informação sobre higiene bucal são palestras (65%), meios de comunicação (45%), folhetos (30%) e outras fontes (20%). 45% afirmaram abordar a higiene bucal com as crianças. No conhecimento sobre saúde bucal, 75% afirmaram saber sobre cárie e suas causas, 60% conhecem a placa bacteriana e 45% o traumatismo dentário. Sobre a frequência de escovação dentária, 40% informaram que as crianças não realizam na escola, 30% relatam ocorrer uma vez ao dia, 5% três vezes ao dia e 25% não souberam responder. Conclui-se que os profissionais da educação possuem conhecimento satisfatório sobre a saúde bucal, porém ainda persistem lacunas. Observou-se abordagem limitada do tema em sala de aula e baixa incorporação da escovação à rotina escolar. Ao final, realizou-se uma roda de saberes com entrega de material informativo.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; População rural.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: lmbp.odo19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS MENORES DE 9 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19, QUEIMADAS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS (2017-2023)
SISPROJ – Nº 59959

Miguel Freire Guimarães, Hugo Valerio Correa De Oliveira, Flávia Matos Salame

As infecções respiratórias agudas (IRA) são causas importantes de morbidade pediátrica. Na Região Metropolitana de Manaus (RMM), a sazonalidade climática e as queimadas geram debates sobre os impactos reais na saúde infantil. Este estudo analisou a taxa de hospitalização por IRA em crianças de 0 a 9 anos na RMM entre 2017 e 2023, avaliando a influência de indicadores ambientais e as fases da pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo ecológico e retrospectivo de séries temporais mensais cobrindo 13 municípios da RMM. Foram integrados dados hospitalares do SIH/SUS (CID-10: J00-J22), estimativas populacionais do DATASUS, focos de queimadas/FRP do INPE, variáveis meteorológicas do INMET e concentrações de material particulado (e). Utilizou-se regressão binomial negativa com offset populacional, ajustada por tendência, sazonalidade, período pandêmico e termo autorregressivo. Registraram-se 38.717 internações, 337 óbitos e letalidade global de 0,87%. Observou-se uma queda acentuada nas internações em 2020 (2.640) e um pico expressivo no pós-pandemia em 2023 (7.893), variando a taxa de internação de 582,6 a 1.786,9 por 100.000 crianças. Embora os focos de queimada (93%) e o material particulado tenham se concentrado fortemente no período de junho a novembro, as taxas médias de internação foram semelhantes às do período de janeiro a maio. Nos modelos finais, nenhuma exposição ambiental (, , focos ou FRP) apresentou associação independente estatisticamente robusta com as internações por IRA. Logo, conclui-se que a carga hospitalar por IRA se reorganizou significativamente no período estudado, marcada pela redução no isolamento social e forte alta pós-pandêmica. No cenário macroecológico mensal, a variação das internações resulta de interações multifatoriais (como circulação viral e clima) e não apenas da exposição isolada a queimadas, destacando a necessidade de vigilância em saúde contínua.

Palavras-chave: Infecções respiratórias agudas; Queimadas; Saúde infantil.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mfg.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DESAFIOS E RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO
SISPROJ – Nº 59711

Gabriela Pinto Bezerra, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro

A Odontologia Hospitalar previne infecções sistêmicas por meio do controle da microbiota oral, especialmente em crianças, mais vulneráveis devido à imaturidade imunológica. Mas, ainda há poucos dados que mensuram o impacto dessa assistência na evolução clínica pediátrica.Diante disso,o objetivo do estudo foi avaliar a importância da assistência odontológica para a recuperação de crianças internadas em um hospital pediátrico.Foi realizado um estudo transversal,descritivo,analizando pacientes da enfermaria do ICAM,de setembro de 2025 até maio de 2026.Participaram do estudo 74 pacientes de 3 a 15 anos.Os exames foram realizados por uma examinadora calibrada usando EPI,palito de madeira e luz artificial.Quanto ao tempo de permanência,44,6% estavam em média permanência (4-7 dias), 28,4% em curta (1-3 dias) e 27,0% em longa permanência (>7 dias).Os motivos de internação prevalentes foram doenças respiratórias (31,1%), infecções de cabeça/pescoço (25,7%),traumas/fraturas (8,1%),infecções urinárias (6,8%),distúrbios gastrointestinais (6,8%) e hepáticos (5,4%).Embora 94,6% possuíssem kit de higiene (85,1% básico;9,5% completo),23,0% realizavam escovação inadequada (1x/dia) ou estavam impossibilitados(9,5%).A avaliação bucal indicou alta vulnerabilidade:biofilme dental (71,6%),saburra lingual (70,3%),cárie ativa (41,9%) e gengivite (21,6%).Em tecidos moles,a afta foi a alteração mais comum.Constatou-se necessidade de tratamento odontológico em 75,7% da amostra,com destaque para profilaxia/raspagem(70,3%),restaurações (40,5%),exodontias (8,1%),intervenções endodônticas (2,7%) e drenagem/biópsia (2,7%).No monitoramento pós-exame,74,3% receberam alta em <7 dias,enquanto 23,0% continuaram internados por 1-2 semanas e 2,7% por até 5 semanas.Conclui-se que a alta necessidade de tratamento e as falhas na higiene reforçam a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional para manter a saúde bucal e prevenir infecções secundárias. CAAE 43292214.9.000.5016.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Odontopediatria; Assistência hospitalar.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gpb.odo21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CORPO SANO: A FISCALIZAÇÃO DE MERETRÍCIOS EM MANAUS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX
SISPROJ – Nº 58420

Kataryne Nascimento de Oliveira, Sibilia Lilian Osis, Selma Barboza Perdomo

As doenças venéreas eram endêmicas entre o final do século XIX e o início do século XX e o Amazonas tinha grandes desafios sanitários. No contexto da profilaxia antivenérea, foi criado o sub-dispensário Pizarro Gabizo em 1922 em Manaus, destinado ao atendimento e acompanhamento de mulheres que exerciam a prostituição. O objetivo da pesquisa foi analisar as fichas da fiscalização, buscando compreender o perfil social e clínico. Pesquisa histórica documental tendo como fonte principal as fichas sanitárias de fiscalização dos "meretrícios" da década de 1920-30. A análise foi fundamentada em Bourdieu (1989), Chartier (2002), Foucault (2018) e Perrot (2017). Foram analisadas 301 fichas sanitárias e o perfil sociodemográfico revelou mulheres com idade média de 23,7 (DP7,6;Mín 15-Máx 67) anos, não brancas (74,7%), analfabetas (60%), solteiras (65,7%) e residentes na periferia da zona portuária (75,8%). A idade média de "defloração" foi de 15,3 (2,7;Mín 8-Máx 25) anos. A queixa principal não foi registrada em 92% das fichas. Em 77 (25%) fichas, o exame estava registrado como sem alteração e 209 (69,4%) com um achado clínico. Os registros mais frequentes foram corrimento/secreção purulenta ou pus (n=72), ulceração vaginal/vulvar/uretral (n= 48) e gonorreia/blenorragia (n=36). Os tratamentos foram registrados em 57 (19%) fichas. Os resultados revelam um perfil social e clínico de mulheres jovens em vulnerabilidade social submetidas a acompanhamento sanitário. As fichas demonstraram que os exames clínicos contemplavam aspectos compatíveis com a prática em saúde da época, reunindo informações sobre condições gerais de saúde, achados ginecológicos, doenças venéreas e tratamentos. Entretanto, a constituição de um sistema específico de registro e vigilância dirigido às mulheres que exerciam a prostituição pode representar que esse grupo ocupava posição central nas estratégias estatais de profilaxia antivenérea desenvolvidas no Amazonas.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Fiscalização sanitária; Trabalho sexual; História.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kndol.enf24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

CUIDADO NUTRICIONAL INTERCULTURAL NA SAÚDE INDÍGENA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CASA DE SAÚDE INDÍGENA DE MANAUS

Talita Costa de Albuquerque, Mayra Natasha Santana da Silva, Selma Cristiany Barbosa Ribeiro, Altair Seabra de Farias

A alimentação constitui um componente essencial da identidade cultural, dos modos de vida e da organização social dos povos indígenas, estando diretamente relacionada ao território, aos conhecimentos tradicionais e à promoção da saúde. Entretanto, mudanças nos sistemas alimentares e a crescente inserção de alimentos ultraprocessados têm impactado as condições nutricionais dessas populações, especialmente durante o atendimento em serviços urbanos de saúde. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da atuação do nutricionista residente em uma Casa de Saúde Indígena (CASAI), destacando os desafios e as potencialidades do cuidado nutricional intercultural. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido entre abril e junho de 2025, durante a Residência Multiprofissional em Saúde Indígena, em uma CASAI localizada em Manaus (AM). As atividades envolveram atendimentos nutricionais individuais, avaliação antropométrica, investigação do consumo alimentar, educação alimentar e nutricional e atuação integrada com equipe multiprofissional. Observou-se grande diversidade cultural e alimentar entre os usuários, além de dificuldades relacionadas à aceitação da alimentação institucional, barreiras linguísticas, insegurança alimentar e processo de transição alimentar, fatores que influenciaram o estado nutricional e a adesão às orientações. As ações fundamentadas na escuta qualificada, no respeito às práticas alimentares tradicionais e na construção compartilhada das condutas favoreceram o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários e contribuíram para uma assistência mais humanizada. Conclui-se que o cuidado nutricional na saúde indígena deve incorporar a perspectiva intercultural, valorizando os saberes tradicionais e as especificidades de cada povo, de modo a fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional, promover o Direito Humano à Alimentação Adequada e qualificar a assistência prestada nas Casas de Saúde Indígena.

Palavras-chave: Saúde indígena; Cuidado nutricional; Segurança alimentar e nutricional.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: tcda.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Tipo: Pesquisa

INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO PÓS-CESÁREA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: UM ESTUDO DESCRITIVO SISPROJ – Nº 60141

Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva, Lihsieh Marrero

A infecção do sítio cirúrgico pós-cesariana (ISC-PC) é um importante indicador da qualidade da assistência obstétrica, e causa de morbimortalidade materna. Diante disso, este estudo objetiva estimar a ocorrência de ISC-PC em uma maternidade estadual de Manaus-AM. Estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva e abordagem quantitativa, conduzido em uma maternidade pública de Manaus-Amazonas. A fonte dos dados foram prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cesariana e dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A coleta de dados ocorreu entre novembro/2025 e maio/2026, utilizando um formulário digital. Os dados foram analisados no programa estatístico RStudio versão 4.0.2, aplicando-se técnicas de estatística descritivas. A população do estudo foi composta por todos os registros de cirurgias cesáreas, realizadas na maternidade selecionada no ano de 2025. Foram identificados 2.266 prontuários, sendo que destes 30 desenvolveram a complicação, representando um índice de ISC-PC de 1,32%. Observou-se que 100% dos prontuários apresentavam registros incompletos sobre a ocorrência de ISC-PC. Entre os casos de ISC-PC 39% possuíam cesariana anterior e 33,3% tinham o diagnóstico de pré-eclâmpsia no momento da hospitalização. A maioria dos casos de ISC-PC foram submetidos à cesariana de urgência (70%) ou de emergência (26,7%). A realização da antibioticoprofilaxia pós-cesariana foi registrada em 63,4% dos casos de ISC-PC, sendo que 21% foram diagnosticados ainda durante a hospitalização. Em 73,3% dos casos houve reinternação por ISC-PC cutânea. Em 96% dos prontuários não houve registro de solicitação médica ou resultado de cultura bacteriana e, em 47% não houve registro do antibiótico utilizado. Em 50% dos casos a alta hospitalar foi por melhora. Os resultados permitem concluir a necessidade de qualificar os registros e o monitoramento dos casos de ISC-PC, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna.

Palavras-chave: Parto; Infecções de sítio cirúrgico; Maternidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rwdos.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL ATUAL DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE DO AMAZONAS/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: UM ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS ORGANIZACIONAIS, FÍSICO E DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO TELESSAÚDE UEA EM 2025 SISPROJ – Nº 652

Jose Franklin Santos de Oliveira, Pedro Máximo de Andrade Rodrigues

A telessaúde é uma importante estratégia para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões remotas como o Amazonas. Nesse contexto, o Núcleo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) fortalece a Atenção Primária à Saúde por meio de teleconsultoria/teleinterconsulta, telediagnóstico e teleeducação. Este estudo teve como objetivo descrever a estrutura organizacional, física e tecnológica do Núcleo, bem como os serviços ofertados e seus principais desafios. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, realizado por meio de visitas técnicas, entrevistas, análise documental e coleta de dados secundários, com análise qualitativa pelo Discurso do Sujeito Coletivo e análise descritiva dos dados quantitativos. Os resultados mostraram que o Núcleo possui estrutura para o desenvolvimento de teleconsultoria/teleinterconsulta, telediagnóstico e ações de teleeducação, atendendo todos os municípios do Amazonas. Constatou-se que o serviço de Segunda Opinião Formativa está suspenso há cerca de três anos e que os dados de produção das teleconsultorias e teleinterconsultorias não foram disponibilizados, impossibilitando sua análise. Na teleeducação, o canal institucional no YouTube apresentou 8,91 mil inscritos, 597 vídeos publicados e 265.105 visualizações acumuladas. Entre os principais desafios destacam-se as limitações de financiamento, a necessidade de ampliação do quadro de especialistas e o fortalecimento da infraestrutura tecnológica. Conclui-se que o estudo permitiu caracterizar o Núcleo de Telessaúde da UEA, evidenciando sua relevância para a saúde digital no Amazonas e fornecendo subsídios para o aprimoramento de suas ações.

Palavras-chave: Telemedicina; Telessaúde; Atenção primária em saúde.
Financiamento: sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jfso.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA - UEA
Tipo: Pesquisa

A MUSICALIZAÇÃO COMO RECURSO MEDIADOR PARA A EXPRESSÃO EMOCIONAL DE ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Valéria Beatriz Teles de Souza, Ananda Karolyne Ribeiro de Oliveira

A adolescência constitui uma etapa de intensas transformações, configurando-se como uma fase em que os indivíduos podem encontrar barreiras para identificar, nomear e verbalizar suas próprias emoções, o que pode potencializar o isolamento e o sofrimento psíquico. Nesse cenário, a escola emerge como um espaço estratégico para ações de saúde mental. Diante disso, a musicalização surge como uma ferramenta de engajamento, capaz de capturar a atenção dos estudantes e servir como recurso facilitador para a externalização de vivências. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de oficinas temáticas baseadas na musicalização como recurso mediador. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido por uma equipe residente multiprofissional composta por enfermeira e psicóloga. O método estruturou-se em etapas: aproximação e contato inicial com o território escolar; identificação do problema da dispersão e da resistência à fala dos escolares; planejamento das intervenções; escolha da musicalização como recurso disparador; e montagem do material didático, incluindo a seleção de letras e a tradução escrita das obras. As oficinas foram aplicadas em turmas de 8º, 9º e 1º ano do Ensino Médio, utilizando a audição reflexiva acompanhada de perguntas disparadoras que permitiram aos alunos analisar as letras e aproximá-las de suas realidades. Como etapa final, realizou-se o registro em papel de forma anônima, no qual os estudantes expressaram em frases curtas os sentimentos que costumavam ocultar do mundo. Os resultados evidenciaram que a projeção na narrativa musical reduziu a resistência inicial dos estudantes, permitindo analogias e promovendo o escoamento de angústias nos papéis recolhidos. Conclui-se que a estratégia foi exitosa, cumprindo o propósito de facilitar o processamento e a verbalização de emoções complexas, consolidando as oficinas como um espaço de escuta qualificada no território escolar.

Palavras-chave: Saúde mental; Adolescente; Promoção da saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: vbtds.smp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS E PERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES ATENDIDOS NOS ESTÁGIOS DA POLICLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UEA
SISPROJ – Nº 58028

Matheus Mesquita da Silva Mello, Ligia Regina Mota de Vasconcelos, Jonas Alves de Oliveira

A reabilitação protética humanizada deve considerar, além das necessidades clínicas, as percepções, expectativas e condições socioeconômicas dos pacientes, favorecendo uma formação mais sensível do cirurgião-dentista. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de saúde, as próteses dentárias confeccionadas na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e as expectativas relacionadas ao tratamento protético de pacientes reabilitados com próteses totais, parciais removíveis e fixas. Participaram da pesquisa 11 pacientes adultos atendidos nos estágios clínicos do curso de Odontologia da UEA, entre os semestres de 2025/2 e 2026/1. A coleta de dados ocorreu durante a anamnese, na instalação da prótese e após três a seis meses de acompanhamento, por meio de exame clínico e entrevistas padronizadas. Foram confeccionadas e instaladas 12 próteses: três totais imediatas, duas parciais fixas e sete parciais removíveis. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (72,7%), com idade média de 59,1±7,8 anos e renda média de 2,24 salários mínimos. As principais expectativas foram melhora da estética, da mastigação e do conforto. A autopercepção da higiene bucal foi positiva e compatível com a avaliação clínica, que identificou condições satisfatórias em 95% dos casos no início e em 87,5% no acompanhamento. Na instalação, todos os pacientes avaliaram positivamente as próteses. Entretanto, após três a seis meses, 27,27% apresentaram piora no escore do OHIP-14, indicando maior impacto da condição bucal na qualidade de vida. Apesar de muitos considerarem o tratamento protético financeiramente oneroso, 70% classificaram o atendimento recebido na Policlínica Odontológica da UEA como excelente, demonstrando elevada satisfação com a assistência prestada. CAAE: 89478618.3.0000.5016.

Palavras-chave: Prótese dentária; Perfil de saúde; Saúde bucal.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mmdsm.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESCUTA PSICOSSOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR: ACOLHIMENTO E MANEJO DE DEMANDAS ESPONTÂNEAS EM ADOLESCENTES

Ananda Karolyne Ribeiro de Oliveira, Valéria Beatriz Teles de Souza

A adolescência é permeada por conflitos existenciais e vulnerabilidades emocionais que frequentemente demandam espaços de acolhimento singularizados. Diante da complexidade dos agravos em saúde mental nessa faixa etária, a escola assume um papel central na identificação precoce de riscos, demandando o estabelecimento de estratégias de cuidado que acolham o sofrimento psíquico de forma humanizada. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de escuta psicossocial desenvolvida no contexto escolar, a partir de uma demanda identificada em uma turma de uma escola pública. Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido por uma equipe de residentes, composta por enfermeira e psicóloga. A proposta originou-se de uma demanda espontânea identificada após uma roda de conversa sobre o sentido da vida que motivou a implementação de uma estratégia de escuta. Os atendimentos foram realizados conjuntamente pelas profissionais ao longo de dois meses, totalizando 18 adolescentes acolhidos, sendo norteados por um roteiro semiestruturado elaborado pelas residentes. A estratégia proporcionou um espaço qualificado para a expressão de angústias, identificação de necessidades em saúde mental e realização de intervenções breves. Os resultados apontaram como principais conteúdos trazidos incluem: dinâmicas familiares complexas, conflitos entre os pares, queixas somáticas, entre outros. Destaca-se que os adolescentes relataram percepção de alívio emocional e acolhimento após os atendimentos. Os desfechos variaram desde o manejo pontual até intervenções imediatas e encaminhamentos para psicoterapia na Unidade de Saúde da Família (USF). Conclui-se que a estratégia de escuta psicossocial configurou-se como uma ação viável e oportuna para o acolhimento de demandas espontâneas em saúde mental no contexto escolar, favorecendo a identificação precoce de situações de vulnerabilidade, o acolhimento do sofrimento psíquico de adolescentes e a realização de intervenções breves.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde do adolescente; Promoção da saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: akrdo.smp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Tipo: Pesquisa

TECNOLOGIA AUDIOVISUAL PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS EM CONTATO INTRADOMICILIAR COM TUBERCULOSE: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO COM O PÚBLICO ALVO SISPROJ – Nº 59610

Alissa Martins dos Santos, Eveline Caçote Barbosa, Amélia Nunes Sicsú

Introdução: A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente no Amazonas. Os contatos intradomiciliares de pessoas com tuberculose apresentam maior risco de infecção, tornando necessária a utilização de tecnologias educativas que favoreçam o autocuidado e a prevenção da doença. A validação desses materiais é essencial para garantir sua adequação ao público- alvo. Objetivo: Validar uma tecnologia audiovisual educativa sobre autocuidado para contatos intradomiciliares de pessoas com tuberculose. Metodologia: Estudo de desenvolvimento e validação de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde de Manaus, Amazonas, em julho de 2026. Participaram 14 contatos intradomiciliares de pessoas diagnosticadas com tuberculose, selecionados conforme critérios de inclusão e mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a exibição do vídeo educativo, os participantes responderam a um instrumento estruturado composto pelos domínios Objetivos, Organização, Linguagem, Aparência e Motivação, utilizando escala tipo Likert de quatro pontos. Os dados foram analisados por estatística descritiva e pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando válidos os itens com IVC ≥0,70. Resultados: Participaram 14 indivíduos, com predominância do sexo feminino (57,1%; n=8) e idade média de 52,3 anos. A tecnologia audiovisual apresentou elevada aceitação pelo público- alvo, com IVC=1,00 nos domínios Objetivos, Linguagem, Aparência e Motivação, e IVC=0,97 no domínio Organização. Dos 17 itens avaliados, 15 (88,2%) apresentaram concordância total (IVC=1,00), com o IVC final de 0,93, permanecendo acima do critério de validação. As sugestões dos participantes foram pontuais, relacionadas a ajustes no tempo, principalmente. Conclusão: A tecnologia audiovisual apresentou elevada validade de conteúdo e aceitabilidade pelo público- alvo, sendo considerada clara, organizada, atrativa e adequada para apoiar ações de educação em saúde, fortalecer o autocuidado e contribuir para a prevenção e controle da tuberculose entre contatos intradomiciliares.

Palavras-chave: Tuberculose; Autocuidado; Validação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Edital nº 012/2022 – STARTUP PARA O SUS, com concessão de bolsa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
E-mail institucional UEA do autor principal: amds.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA

Tipo: Pesquisa

MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM EM INDIVÍDUOS NÃO IDENTIFICADOS REGISTRADOS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO AMAZONAS (IML) ENTRE 2020 A 2025 SISPROJ – Nº 59246

Isabelle Maia Santana, Gislaine Benício Bonfim Medrado, Simone Cardoso Soares

A identificação humana post mortem representa uma das principais atribuições da medicina legal, pois vai além da determinação da identidade de um indivíduo, garantindo a efetivação dos direitos civis, contribuindo para a investigação criminal e, principalmente, possibilita que familiares tenham um desfecho sobre o paradeiro de seus familiares. Nesse contexto, este estudo buscou mapear o perfil sociobiológico das vítimas; quantificar a frequência de aplicação da papiloscopia, odontologia forense e análise de DNA; e correlacionar o sucesso de cada método ao estado de preservação do cadáver. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, documental e retrospectiva, realizada por meio da análise de laudos e fichas periciais, considerando variáveis como sexo, estado do corpo, métodos de identificação utilizados e desfecho da identificação (Aprovado sob o CAAE: 94131525.9.0000.5016). Dados analisados de 2024, revelou um perfil amostral com prevalência do sexo masculino, correspondendo a 95,8% dos casos (N=23) e apenas 4,2% do sexo feminino (N=1). No que tange às condições dos corpos, 70,8% encontravam-se íntegros (N=17), 12,5% em putrefação (N=3), 12,5% carbonizados (N=3) e 4,2% esqueletizados (N=1). Quanto aos métodos utilizados, a odontologia forense alcançou uma taxa de sucesso de 54,2% (N=13), tanto em corpos que apresentavam estado de putrefação ou integridade parcial quanto em remanescentes ósseos. Embora grande parte da amostra estivesse apta para a papiloscopia, a identificação efetiva por esse método foi limitada pela ausência de impressões digitais registradas civilmente no estado para confronto. Diante do cronograma estipulado, o projeto terá continuidade para a consolidação dos dados dos anos subsequentes. Sendo assim a odontologia forense se mostra indispensável para o suporte à justiça e à dignidade humana na Amazônia, demandando a expansão da pesquisa para uma série temporal mais robusta. CAAE nº 94131525.9.0000.5016.

Palavras-chave: Ciências forenses; Medicina legal; Odontologia legal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ims.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FLUXOS DE PEP PARA HIV SOB A ÓTICA DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Aparecida Eleres Campos, Erica Larissa Pantoja de Souza, Elielza Menezes Guerreiro, Rodrigo Pedroza Silva Santos

Introdução: A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas realiza visitas técnicas às unidades da rede de atenção em saúde para avaliar a qualidade dos serviços ofertados. A participação de residentes de Enfermagem proporcionou vivência significativa sobre a organização da rede de atenção às ISTs. As visitas objetivam diagnosticar os serviços prestados aos usuários do SUS. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de Enfermagem em Infectologia durante visitas técnicas realizadas pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas às unidades da RAS, destacando as potencialidades, desafios e contribuições para a qualificação da oferta da PEP e das ações de prevenção às ISTs. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo acerca da participação de residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia em visitas técnicas promovidas pela FVS do Amazonas. As atividades têm caráter educativo e colaborativo, Foram realizadas reuniões com representantes da direção, enfermagem, farmácia, laboratório, vigilância epidemiológica, SCIH e segurança do paciente, buscando compreender os processos de trabalho, identificar fragilidades nos fluxos assistenciais e avaliar a organização da oferta da PEP. Resultados: Na farmácia, observou-se a adequação e o armazenamento de insumos e o controle de temperatura dos medicamentos. Relataram dificuldades na atenção farmacêutica devido a demandas logísticas e à imprevisibilidade da reposição. No laboratório, avaliaram-se solicitação e realização de testes rápidos e preenchimento do SISLOGLAB. As gerências de enfermagem e epidemiológica apontaram dificuldades na padronização das condutas entre turnos. Considerações finais: A experiência ampliou a compreensão sobre gestão dos serviços, funcionamento da RAS e desafios das políticas de prevenção ao HIV e IST, fortalecendo habilidades de comunicação, trabalho interprofissional, análise crítica e educação permanente

Palavras-chave: Profilaxia pós-exposição; Gestão em saúde; Residência em enfermagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: laec.rsf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

PREVALÊNCIA DE CÁRIE NO EDUCANDÁRIO GUSTAVO CAPANEMA SISPROJ – Nº 59076

Mariah Eduarda Palheta Lopes, Vilma da Silva Melo

A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância e constitui importante problema de saúde pública, devido ao impacto na qualidade de vida, alimentação e desenvolvimento infantil. A avaliação das condições de saúde bucal permite identificar necessidades de tratamento e subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie dentária em crianças matriculadas no Educandário Gustavo Capanema, determinando o índice ceo-d e caracterizando o perfil de saúde bucal dos escolares. Trata-se de uma pesquisa de campo, observacional e descritiva, realizada com crianças de 4 a 9 anos, mediante autorização dos responsáveis por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram realizados exames clínicos para determinação do índice ceo-d, considerando dentes cariados, perdidos por cárie, restaurados e hígidos, além do registro de traumatismo dentário e presença de selante. Também foram desenvolvidas ações de educação em saúde bucal por meio de atividades lúdicas e orientações sobre higiene oral, alimentação e prevenção da cárie. Foram avaliadas 52 crianças, obtendo-se índice ceo-d de 1,65. Nos exames clínicos, identificaram-se 993 dentes hígidos, 71 cariados, 8 restaurados sem cárie, 3 restaurados com cárie, 4 perdidos por cárie, 2 com selante e 8 com traumatismo dentário. O valor encontrado mostrou-se inferior aos dados do SB Brasil 2023 para crianças de 5 anos, tanto em Manaus (2,02) quanto no Brasil (2,14), indicando condição de saúde bucal relativamente mais favorável no grupo avaliado. Conclui-se que a avaliação realizada forneceu informações relevantes para o planejamento de estratégias de promoção da saúde bucal e prevenção da cárie, contribuindo para o acompanhamento das condições de saúde das crianças e para o fortalecimento das ações educativas. CAAE: 88846825.9.0000.5016.

Palavras-chave: Cárie dentária; Epidemiologia; Saúde bucal.
Financiamento: Nenhum
E-mail institucional UEA do autor principal: mepl.odo23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

O PAPEL DO COORDENADOR DE TELESSAÚDE FRENTE ÀS PARTICULARIDADES AMAZÔNICAS

Sâmela Matozinho de Melo, Bruna Mirely da Silva Cavalcante, Cássia Rozária da Silva Souza, Shirley Maria de Araújo Passos

A telessaúde tem como finalidade a expansão e a melhoria da rede de serviços de saúde, sobretudo da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo geral do estudo é compreender a percepção dos coordenadores sobre as ações de telessaúde realizadas nos municípios do Estado do Amazonas vinculados ao Núcleo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com coordenadores de telessaúde de municípios do Amazonas vinculados ao Núcleo de Telessaúde da UEA. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas de forma virtual. Os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva, permitindo traçar o perfil sociodemográfico e profissional dos coordenadores; os dados qualitativos foram submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin, da qual emergiram três categorias temáticas: serviços de telessaúde, equipamentos e infraestrutura; gestão, trabalho e estratégias educacionais; e planejamento e organização do fluxo assistencial. Os resultados parciais evidenciam que os coordenadores exercem função híbrida entre gestão administrativa, suporte técnico e articulação assistencial, sendo frequentemente responsáveis simultaneamente pela telerregulação, pelo agendamento em plataformas e pelo suporte aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde. Identificaram-se fragilidades recorrentes de infraestrutura de internet nos municípios do interior, dependência de equipamentos básicos, defasagem estrutural para a teleducação, alta demanda em especialidades como neuropediatria e neurologia, contrastando com maior disponibilidade de vagas em cardiologia. O coordenador de telessaúde ocupa papel central na viabilização da Estratégia de Saúde Digital sendo essencial para a consolidação e a sustentabilidade da telessaúde como ferramenta de qualificação da APS na Amazônia. CAAEE: 96679125.7.0000.5016.

Palavras-chave: Telessaúde; Amazônia; Regionalização em saúde.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: smdm.msc24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

PERSPECTIVA DO RESIDENTE EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PRIMEIRO ANO DE RESIDÊNCIA

Julie Anny de Menezes Batista Souza, Lila Farias Balbino, Elaine Cristina Santana Cordovil

Introdução: Durante a formação na Residência de Enfermagem Obstétrica um dos setores fundamentais para o aperfeiçoamento do discente é o Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNI). O CPNI é um ambiente onde o Enfermeiro Obstetra possui independência para gerenciar e realizar a assistência ao parto de risco habitual, e o residente ao acompanhar a rotina do setor aprende a ter maior autonomia quanto à assistência no período periparto. Objetivo: Descrever a experiência de residentes de Enfermagem Obstétrica na assistência ao parto de risco habitual em um Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar. Método: Consiste em um relato de experiência sobre a atuação de duas residentes no Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar de uma maternidade pública de Manaus - AM. As atividades voltaram-se para o período periparto da assistência obstétrica. Resultados e discussão: Possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao acolhimento da parturiente, aplicação de métodos não farmacológicos para alívio da dor, incentivo ao protagonismo feminino e condução do parto fisiológico. A vivência favoreceu maior autonomia, raciocínio clínico e tomada de decisão, sempre sob supervisão, além de fortalecer a compreensão das boas práticas obstétricas recomendadas pelo Ministério da Saúde. Considerações finais: Durante a trajetória da especialização torna-se essencial a vivência no CPNI, para que o residente possua um olhar humanizado, entendendo o seu papel na assistência ao parto e a partir das dificuldades enfrentadas, busque constantemente formas de aperfeiçoar a assistência.

Palavras-chave: Centro de parto normal; Residente; Parto humanizado.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jadmbs.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA COMPARATIVA DE PULPOPATIAS CRÔNICAS
SISPROJ – Nº 60008

Talita Silva do Nascimento, Tiago Novaes Pinheiro

As pulpopatias crônicas caracterizam-se por alterações inflamatórias persistentes da polpa dentária, acompanhadas por remodelamento da matriz extracelular, modificações vasculares e deposição de fibras colágenas. A caracterização histomorfométrica dessas alterações contribui para a compreensão da fisiopatologia dessas lesões. Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar as características histomorfométricas de pulpopatias crônicas por meio da quantificação dos colágenos tipos I e III, análise do infiltrado inflamatório, das alterações vasculares e da mineralização. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e quantitativo, realizado com 26 casos de pulpite crônica, pulpite crônica hiperplásica, pulpite crônica ulcerativa e pulpite esclerosante crônica, diagnosticados entre 2012 e 2026 no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas. As lâminas foram coradas por Hematoxilina e Eosina, Picrosirius Red e Von Kossa. A quantificação do colágeno foi realizada no ImageJ e as análises estatísticas no Jamovi, utilizando ANOVA, teste de Tukey, Kruskal-Wallis, teste exato de Fisher e correlação de Spearman (α=5%). Observou-se diferença significativa entre os diagnósticos quanto ao colágeno tipo I (p=0,015), intensidade do infiltrado inflamatório (p<0,001), tipo de infiltrado (p=0,007), distribuição do infiltrado (p=0,005) e alterações vasculares (p<0,001). Não houve diferença para o colágeno tipo III (p=0,843) nem associação entre mineralização e diagnóstico (p=0,241). Todos os casos apresentaram predomínio de colágeno tipo I, com correlação negativa entre sua porcentagem e a intensidade do infiltrado inflamatório (ρ=-0,421; p=0,032). Conclui-se que as pulpopatias crônicas apresentam diferenças histomorfométricas relacionadas ao remodelamento da matriz extracelular e ao padrão da resposta inflamatória, reforçando a importância da análise quantitativa para a compreensão da evolução dessas lesões. CAAE: 91882425.3.0000.5016.

Palavras-chave: Pulpopatia; Colágeno; Histomorfometria.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tsdn.odo22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

FLASHCARDS E GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA PARA APRENDIZAGEM SISPROJ – Nº 60316

Edinaldo Ribeiro dos Santo Júnior, Helder Bindá Pimenta

A Anatomia Humana constitui um dos pilares fundamentais da formação médica, porém seu ensino apresenta desafios relacionados ao elevado volume de conteúdos e à necessidade de retenção de grande quantidade de informações. Nesse contexto, metodologias ativas apoiadas por tecnologias digitais têm sido empregadas como estratégias para favorecer o processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho teve como objetivo descrever a implementação de flashcards digitais como ferramenta complementar ao ensino de Anatomia Humana em uma turma do primeiro período do curso de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência. A intervenção foi realizada durante o módulo de Sistema Urinário da disciplina de Anatomia Humana I, envolvendo 62 estudantes. Foram desenvolvidos 323 flashcards digitais na plataforma Anki, fundamentados nos princípios da recordação ativa e da repetição espaçada. Antes da disponibilização do material, os estudantes participaram de uma apresentação da proposta e de um treinamento para utilização da ferramenta. Durante os 13 dias que antecederam a avaliação do módulo, foi realizado acompanhamento contínuo da intervenção, oferecendo suporte aos participantes e solucionando dificuldades técnicas relacionadas ao acesso ao material. Observou-se boa adesão à estratégia, estimando-se que aproximadamente 40 estudantes utilizaram regularmente os flashcards. Relatos espontâneos evidenciaram percepção positiva quanto à organização dos estudos, facilidade para revisão dos conteúdos, flexibilidade de acesso e interesse na continuidade da utilização da ferramenta em outros módulos da graduação. Conclui-se que a implementação dos flashcards digitais mostrou-se uma estratégia viável, de baixo custo e bem aceita pelos estudantes, apresentando potencial como recurso complementar para o ensino de Anatomia Humana e incentivando a utilização de metodologias ativas na educação médica.

Palavras-chave: Anatomia humana; Flashcards; Aprendizagem ativa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: erdsj.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

MORTALIDADE ENVOLVENDO CIRURGIA DE IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO AMAZONAS ENTRE 2015 E 2024
SISPROJ – Nº 60079

Eduardo Renier Monteiro da Silva Dantas, Ana Paula Miranda Mundim

Introdução: As doenças valvares cardíacas representam carga crescente no Brasil e frequentemente exigem implante de prótese valvar pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A mortalidade hospitalar desses procedimentos é indicador da qualidade da assistência de alta complexidade, mas há escassez de estudos regionais, especialmente na Amazônia. Objetivo: Analisar a mortalidade hospitalar, sua variação temporal e sua relação com a permanência hospitalar em pacientes submetidos a implante de prótese valvar em um centro de referência no Amazonas, entre 2015 e 2024. Metodologia: Projeto de Iniciação Científica (PAIC/UEA); estudo epidemiológico observacional descritivo, com análise de série temporal, sobre dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), via TabNet/DATASUS. Foi empregado estatística descritiva, taxa de mortalidade hospitalar (óbitos/internações×100), regressão segmentada (Joinpoint) com Variação Percentual Anual (APC) e IC95%, correlação de Pearson entre permanência e mortalidade e estratificação pré, trans e pós-pandêmica da COVID-19 (Joinpoint 5.0; Excel 2019). Resultados: Registrou-se 610 internações e 66 óbitos, com mortalidade hospitalar global de 10,82%. As taxas oscilaram de 1,82% (2017) a 22,92% (2019), com maior volume em 2024 (88) e menor em 2020 (41). O modelo Joinpoint apontou 0 pontos de inflexão e APC de 1,32%/ano (IC95%: -12,55 a 20,81; p=0,68), sem tendência temporal significativa. A mortalidade foi maior no período trans-pandêmico (14,28%) que no pré (10,03%) e pós-pandêmico (10,42%). A permanência média foi de 12,8 dias, com correlação de Pearson negativa fraca com a mortalidade (r=-0,22). Considerações finais: A mortalidade hospitalar oscilou entre os anos, sem tendência temporal estatisticamente significativa no período. Permanência demostrou-se ter correlação negativa fraca com a mortalidade. Os achados subsidiam o monitoramento e o planejamento da assistência cardiovascular de alta complexidade no Amazonas.

Palavras-chave: Mortalidade hospitalar; Próteses valvares cardíacas; Cirurgia cardiovascular.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ermsd.med23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANEUPLOIDIAS EM RECÉM-NASCIDOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL SISPROJ – Nº 58609

Giovanna Maia Oliveira, Lucivana Prata de Souza Mourão, Maria Conceição Freitas dos Santos

As aneuploidias constituem importantes causas de anomalias congênitas, morbimortalidade neonatal e impactos no desenvolvimento, sendo a Síndrome de Down a mais frequente entre os nascidos vivos. Tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico das principais aneuploidias por regiões do Brasil entre 2020-2024; descrever o perfil dos recém-nascidos considerando as variáveis sexo, peso ao nascer, idade gestacional, Apgar e tipo de parto; e caracterizar a população materna acerca de idade, escolaridade e número de consultas pré-natais. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo e de base populacional, realizado com dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/DATASUS) no período de 2020 a 2024. Foram incluídos registros com os códigos CID-10 correspondentes às quatro síndromes cromossômicas estudadas (Down, Edwards, Patau e Turner), sendo analisadas variáveis neonatais, maternas, obstétricas e geográficas. Foram identificados 7085 nascidos vivos com aneuploidias, dos quais 83,1% apresentavam Síndrome de Down, seguida pelas Síndromes de Edwards (11,9%), Patau (4,9%) e Turner (1,5%). As síndromes de Edwards e Patau apresentaram maior relação com prematuridade (52,5% e 52,2% respectivamente), menor peso ao nascer e piores escores de Apgar. O parto cesáreo predominou em todas as condições estudadas (71,7%). Geograficamente, os maiores números absolutos de registros concentraram-se nas regiões Sudeste (46,9%) e Nordeste (20,6%). Os achados demonstram que a síndrome de Down foi a aneuploidia mais prevalente, enquanto as síndromes de Edwards e Patau apresentaram piores desfechos neonatais. Além disso, a predominância de mães entre 25 e 34 anos (46,2%) provavelmente reflete a maior concentração de nascimentos nessa faixa etária na população geral brasileira, evidenciando a importância do monitoramento do perfil demográfico gestacional.

Palavras-chave: Aneuploidias; Epidemiologia; Anomalias congênitas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gmo.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

O CUIDADO EM SAÚDE EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA NO CENTRO DE MANAUS: EXAME FÍSICO E EXAME PREVENTIVO SISPROJ – Nº 58372

Paula Estefany Batista e Silva, Maria do Livramento Coelho Prata, Cássia Rozária da Silva Souza

Introdução: A população em situação de rua constitui um dos grupos mais vulneráveis socialmente, enfrentando dificuldades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, especialmente as mulheres, que apresentam necessidades específicas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e rastreamento do câncer do colo do útero. No município de Manaus, esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer ações voltadas à promoção da saúde e ao cuidado integral dessa população. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar o acesso ao exame físico e ao exame preventivo entre mulheres em situação de rua que ocupam a região central de Manaus, identificando os principais fatores que dificultam esse acesso e verificando a contribuição da enfermagem no cuidado prestado. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, realizada no Centro de Acolhida do Povo da Rua Dom Sérgio Eduardo Castriani, utilizando amostragem do tipo bola de neve. Participaram 24 mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, atendidas pela Pastoral do Povo da Rua, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas presenciais utilizando roteiro estruturado contendo informações sociodemográficas, condições de vida, histórico de acesso aos serviços de saúde, realização do exame preventivo e principais barreiras encontradas. Resultados e Discussão: Entre as participantes, 8 (33,3%) realizaram o exame preventivo e 16 (66,7%) não realizaram o procedimento. A falta de informação foi a principal barreira identificada (41,7%), seguida das dificuldades de deslocamento (20,8%), acesso aos serviços de saúde (12,5%), discriminação durante o atendimento (12,5%), ausência de documentos pessoais (8,3%) e vergonha (4,2%). Observou-se ainda que a procura pelos serviços de saúde ocorre predominantemente em situações de urgência e emergência, evidenciando baixa adesão às ações preventivas, o que reforça a necessidade de fortalecer ações educativas, ampliar o acesso aos serviços e promover um atendimento mais acolhedor e humanizado.Conclusão: Conclui-se que a vulnerabilidade social interfere diretamente no acesso aos cuidados preventivos, reforçando a necessidade de ampliar as ações de educação em saúde, acolhimento e acesso aos serviços. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na promoção do cuidado integral, na realização do exame preventivo e na redução das barreiras enfrentadas por essas mulheres, contribuindo para a construção de estratégias que fortaleçam a equidade e a assistência à saúde dessa população. CAAE: 88315125.2.0000.5016.

Palavras-chave: Mulheres em situação de rua; Saúde da mulher; Enfermagem.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: pebs.enf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIOEDUCATIVA EM FORMATO DE GUIA SOBRE O MANEJO DO ÓBITO NEONATAL
SISPROJ – Nº 60222

Camyle Paiva Jacauna, Aldalice Aguiar de Souza

O óbito neonatal, ocorrido nos primeiros 28 dias de vida, constitui um importante indicador da qualidade da assistência em saúde e representa um desafio para as equipes multiprofissionais, especialmente diante da necessidade de acolhimento às famílias e manejo do luto. Nesse contexto, tecnologias cuidativo-educacionais (TCEs) podem contribuir para qualificar a assistência. Este estudo objetivou validar o conteúdo de uma TCE, em formato de guia, voltada ao manejo do óbito neonatal para equipes de saúde atuantes em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de um estudo de validação, desenvolvido em Manaus, Amazonas, entre agosto de 2025 e junho de 2026. Participaram sete especialistas das áreas de Enfermagem, Medicina e Psicologia, selecionados de forma não probabilística e intencional. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico contendo o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES). A análise utilizou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando-se satisfatórios valores iguais ou superiores a 0,70. Todos os itens alcançaram IVC de 1,00, evidenciando concordância satisfatória quanto aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância do guia. Os especialistas apresentaram sugestões relacionadas à linguagem, organização do conteúdo, aprofundamento de temas, atualização de informações, aspectos visuais e aplicabilidade prática, todas incorporadas à versão 2.0 da tecnologia. Conclui-se que o guia apresentou validade de conteúdo satisfatória, demonstrando adequação para utilização pelas equipes de saúde no manejo do óbito neonatal. A tecnologia poderá contribuir para a qualificação da assistência, da educação permanente e da formação profissional, favorecendo práticas mais humanizadas e fundamentadas, além de ampliar a produção de TCEs voltadas ao manejo do óbito neonatal, temática ainda pouco explorada na literatura nacional. CAAE: 92060425.0.0000.5016.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva neonatal; Estudos de validação; Mortalidade infantil.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI): PIBITI
E-mail institucional UEA do autor principal: cpj.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

DIVERSIDADE BACTERIANA DO MICROBIOMA ORAL E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA BASEADA EM SEQUENCIAMENTO DO GENE 16S RRNA
SISPROJ – Nº 60178

Flávia Thaíssa Gurgel Avelino, Daniel Saito

As doenças neurodegenerativas são mediadas pelo fenômeno homônimo, cursando com perda progressiva de tecido e funções nervosas. Evidências recentes sugerem que alterações no microbioma oral podem estar associadas à neurodegeneração, destacando-o como possível fonte de biomarcadores não invasivos para rastreio e diagnóstico precoce dessas condições. Esta pesquisa (CAAE nº 70454123.4.0000.5016) objetivou caracterizar e comparar o perfil bacteriano do microbioma oral de 13 pacientes com Parkinson, 6 com Alzheimer, 3 com Huntington e 26 controles a partir de amplicons do gene 16S rRNA sequenciados de saliva não provocada. Após controle de qualidade, as sequências foram processadas pelo pipeline DADA2, inferindo-se 5.239 ASVs classificadas taxonomicamente com o banco SILVA. Um subconjunto de 1.372 ASVs foi utilizado para alinhamento múltiplo no MAFFT e construção de árvore filogenética exploratória por Máxima Verossimilhança no IQ-TREE. Também foram realizadas análises descritivas da idade e sexo dos participantes. O perfil taxonômico observado foi compatível com o microbioma oral saudável, com predomínio dos filos Bacillota, Actinomycetota, Bacteroidota e Pseudomonadota. A composição global permaneceu majoritariamente homogênea entre os grupos, com variações pontuais na abundância relativa de alguns gêneros, como Streptococcus, Haemophilus e Veillonella, destacando-se Rothia em Huntington. Os perfis demográficos foram compatíveis com a epidemiologia dos agravos estudados. Esses achados sugerem que as doenças neurodegenerativas associam-se a alterações quantitativas em táxons específicos, e não a uma reorganização ampla do microbioma oral. Embora o reduzido tamanho amostral e possíveis fatores de confusão inspirem cautela na interpretação dos resultados, este estudo representa uma das primeiras caracterizações do microbioma oral em indivíduos com doenças neurodegenerativas na população amazônica, fornecendo subsídios para futuras investigações com amostras maiores.

Palavras-chave: Microbioma oral; Doenças neurodegenerativas; Sequenciamento 16S rRNA.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: ftga.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

LESÕES POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO: ANÁLISE DOS TIPOS DE LESÕES DECORRENTES DE DISPAROS DE PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO EM CADÁVERES DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59248

Rebeca Carolina Lira de Carvalho Otéro, Simone Cardoso Soares

Este estudo teve como objetivo analisar os tipos de lesões decorrentes de disparos de projéteis de arma de fogo (PAF) em cadáveres examinados no Instituto Médico Legal do Amazonas (IML). Trata-se de pesquisa observacional, retrospectiva e qualitativa. A maioria dos dados correspondia a indivíduos do sexo masculino, com faixa etária concentrada entre jovens e adultos jovens (15 a 29 anos). Houve uma maior incidência de óbitos ocorridos em via pública ou decorrentes de intervenções em áreas periféricas de Manaus, refletindo a dinâmica da violência urbana local. As lesões produzidas por projéteis de baixa energia (calibres .38, .40 e 9mm) apresentaram trajetos mais bem definidos, com feridas de entrada apresentando as orlas típicas (escoriação e enxugo) e menor destruição tecidual adjacente. Os casos que envolveram projéteis de alta energia (calibres de fuzil ou disparos a curta distância com espingardas – de caça alma lisa e artesanais) demonstraram grande poder de cavitação, extensas zonas de esfacelamento celular, fraturas ósseas e severa decapagem ou destruição de órgãos internos. A análise das zonas de tatuagem, esfumaçamento e queimadura descritos nos laudos permitiu classificar a maioria dos disparos como sendo de curta distância (queima-roupa) ou média distância, auxiliando na elucidação da proximidade entre agressor e vítima. Observou-se frequente presença de fragmentos de chumbo ou jaquetas metálicas incrustados nos tecidos periféricos às lesões principais, complicando o trajeto anatômico e gerando lesões secundárias por estilhaços. Em suma, o estudo evidencia que o perfil das lesões por projéteis de arma de fogo no Amazonas está diretamente ligado à energia do calibre utilizado e à dinâmica da violência urbana em Manaus. Adicionalmente, a caracterização precisa dos vestígios macroscópicos e dos efeitos secundários do disparo nos laudos do IML mostra-se indispensável para a determinação da distância do tiro, consolidando a perícia médico-legal na região. CAAE: 88314125.8.0000.5016.

Palavras-chave: Arma de fogo; Medicina legal; Perícia; Balística forense.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rcldco.med21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pesquisa

DOAÇÃO DE SANGUE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO HEMOCENTRO DO AMAZONAS

Graciela Marleny Rivera Chávez, Sandro Rodrigo Garcia Rivera, Bianca Jardim Vilhena, Rayna Lorena Ferreira Barroso

Os hemocentros são serviços estratégicos para o Sistema Único de Saúde, pois asseguram captação de doadores, coleta, processamento, armazenamento e distribuição de sangue e hemocomponentes necessários a cirurgias, urgências e tratamentos hematológicos. Entretanto, o ciclo do sangue envolve materiais descartáveis, energia e insumos, além da geração de resíduos biológicos, químicos, comuns e perfurocortantes, exigindo planejamento ambiental sem comprometer a segurança hemoterápica. Este trabalho objetiva analisar a integração de práticas sustentáveis aos processos de doação de sangue no Hemocentro do Amazonas, identificando impactos ambientais, práticas vigentes e possibilidades de aprimoramento do gerenciamento de resíduos. Trata-se de pesquisa transversal, quantitativa, descritiva e exploratória, com análise documental e observação de campo, realizada na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, em Manaus. A coleta contemplará documentos institucionais ligados à doação de sangue e aos resíduos, como protocolos, portarias, manuais e cartilhas, além da observação não participante das etapas de captação, recepção, triagem clínica, coleta, sorologia, fracionamento, armazenamento e distribuição. Será utilizado checklist orientado pela RDC ANVISA nº 222/2018, registros de campo e pesagem dos resíduos por setor, permitindo classificar, quantificar e analisar o descarte e a destinação final. Os dados serão organizados em Excel e analisados com apoio do SPSS. Espera-se reconhecer lacunas no manejo dos resíduos, estimar a geração de materiais descartados, relacionar os achados às normas vigentes e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e propor indicadores para subsidiar o realinhamento do Plano de Gerenciamento de Resíduos. Assim, o estudo poderá reduzir impactos ambientais, otimizar recursos, fortalecer a educação ambiental, qualificar a responsabilidade socioambiental institucional e apoiar modelo de gestão sustentável para a hemorrede amazônica.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos; Doação de sangue; Sustentabilidade.
Financiamento: Não
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Escola Superior da Saúde (ESA)
Tipo: Pesquisa

PROTOCOLO DE PREPARAÇÃO PARA ALTA HOSPITALAR DE PUÉRPERAS PÓS CIRURGIAS CESARIANAS

Isabella Castilho Freire, Vitória Stephane de Souza Vale, Drielly da Silva Galvão, Talita da Silva Sátiro, Priscila Silva Aguiar, Erika Karine Arce Feitosa Silva, Isadora Martins, Lihsieh Marrero

A cesariana é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados no mundo e, embora contribua para a redução da morbimortalidade materna e neonatal quando corretamente indicada, está associada ao aumento do risco de infecção do sítio cirúrgico (ISC), cujas manifestações ocorrem, em grande parte, após a alta hospitalar. Nesse contexto, a preparação para a alta representa uma etapa fundamental para a continuidade do cuidado, cabendo ao enfermeiro papel central na orientação das puérperas quanto às medidas de autocuidado e à identificação precoce de sinais de complicações. Este estudo teve como objetivo elaborar um protocolo de preparação para a alta hospitalar de puérperas submetidas à cesariana, voltado aos profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo de desenvolvimento técnico, fundamentado no componente Criação do Conhecimento do Modelo Conhecimento à Ação, de Graham et al. (2006), desenvolvido entre junho e dezembro de 2025. O processo foi organizado em três fases: averiguação do conhecimento existente, por meio da análise dos protocolos institucionais; síntese do conhecimento, realizada mediante revisão narrativa da literatura; e desenvolvimento do produto do conhecimento, com a elaboração da proposta de protocolo assistencial. Na primeira fase, constatou-se a inexistência de protocolos específicos para orientar a preparação da alta hospitalar de puérperas pós-cesariana. Na segunda fase, a análise de dez publicações permitiu selecionar as evidências científicas que fundamentaram o conteúdo do protocolo. Na terceira fase, as recomendações foram organizadas em um croqui, subsidiando a elaboração da proposta do protocolo. Conclui-se que a construção do protocolo representa uma estratégia para padronizar as orientações de enfermagem, fortalecer a educação em saúde, qualificar a preparação para a alta hospitalar e favorecer a continuidade do cuidado, contribuindo para a prevenção da infecção do sítio cirúrgico e para a segurança das puérperas.

Palavras-chave: Cesariana; Alta hospitalar; Infecção do sítio cirúrgico.
Financiamento: Sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: icf.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA-UEA)
Tipo: Pesquisa

CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NO AMAZONAS (1940-1950)

Luiz Henrique Gomes Sá, Sibila Lilian Osis, Selma Barboza Perdomo

O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) desempenhou papel fundamental na organização dos serviços de saúde e na qualificação dos recursos humanos na Amazônia, contribuindo significativamente para a consolidação da enfermagem em Manaus. Diante dos desafios sanitários característicos da região amazônica, a formação de enfermeiros capacitados tornou-se estratégica para ampliar o acesso e a qualidade da assistência à saúde. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições do SESP para a formação de enfermeiros em Manaus a partir das memórias e percepções da enfermeira Margarida Campos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na História Oral de Vida e História Oral Temática, tendo como protagonista Margarida Campos e sua rede de sociabilidade. A interpretação das narrativas foi orientada pelos referenciais teóricos de Halbwachs, acerca da memória social, de Bosi, sobre memória e experiência, e de Bourdieu, no que se refere à abordagem autobiográfica e às trajetórias sociais. Margarida Campos cursou a Escola de Enfermagem de Manaus entre os anos de 1965 e 1967, período em que a instituição era mantida pelo SESP em parceria com o Ministério da Saúde, e posteriormente integrou seu corpo docente, participando ativamente da formação de novas gerações de enfermeiros. As narrativas evidenciam que a atuação do SESP ultrapassou a oferta de ensino técnico, promovendo investimentos em infraestrutura, qualificação docente, desenvolvimento científico e aproximação entre a formação profissional e as necessidades das comunidades amazônicas. Observou-se que esse modelo fortaleceu competências técnicas, éticas e sociais dos profissionais, favorecendo uma assistência alinhada às especificidades epidemiológicas e territoriais da região. Além disso, a experiência institucional estimulou a valorização da pesquisa, da educação permanente e da integração entre ensino e serviço. Conclui-se que as contribuições do SESP exerceram influência decisiva na estruturação da educação em enfermagem em Manaus, deixando um legado que permanece refletido na formação profissional e na organização dos serviços de saúde. O resgate da trajetória de Margarida Campos amplia a compreensão sobre a história da enfermagem amazônica e evidencia a importância da preservação da memória como instrumento para o fortalecimento da identidade profissional e da saúde pública brasileira.

Palavras-chave: Amazonas; Enfermagem; Saúde pública.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lhgs.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

BARREIRAS E FACILITADORES DA ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES E HIPERTENSÃO EM POPULAÇÕES RURAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
SISPROJ – Nº 59188

Igor Alves Alfaia, Cássia Rozária da Silva Souza, Maria do Livramento Coelho Prata

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especialmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), representam importante problema de saúde pública, sendo as mudanças no estilo de vida fundamentais para o controle clínico dessas condições. Entretanto, a adesão ao tratamento não farmacológico permanece limitada, sobretudo em populações rurais, onde fatores sociais, econômicos, culturais e geográficos influenciam o autocuidado. Objetivos: Este estudo teve como objetivo analisar e sintetizar as evidências científicas acerca das barreiras e dos facilitadores da adesão ao tratamento não farmacológico em indivíduos com diabetes e/ou hipertensão residentes em áreas rurais brasileiras. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as etapas metodológicas propostas por Whittemore e Knafl (2005). As buscas foram realizadas nas bases de dados *LILACS, SciELO e PubMed, por meio do Portal de Periódicos CAPES, utilizando descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. A seleção dos estudos ocorreu por leitura dos títulos, resumos e textos completos, sendo o processo apresentado por meio do fluxograma PRISMA 2020. Os dados foram organizados em planilha eletrônica, submetidos à análise descritiva e agrupados em categorias temáticas. Resultados e discussão: Os estudos evidenciaram como principais barreiras a baixa escolaridade, as limitações financeiras, as crenças relacionadas à suficiência exclusiva do tratamento medicamentoso e os hábitos alimentares culturalmente estabelecidos. Como facilitadores destacaram-se o apoio familiar, o medo das complicações das doenças, a atuação do Agente Comunitário de Saúde, as visitas domiciliares e as ações de educação em saúde. Conclusão: a adesão ao tratamento não farmacológico é influenciada por múltiplos determinantes sociais, econômicos e culturais, reforçando a necessidade do fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde e da ampliação de pesquisas voltadas às especificidades das populações rurais.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Hipertensão; População rural.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: iaa.enf21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde– ESA
Tipo: Pesquisa

CONTROLE DE POPULAÇÕES DE ESCORPIÕES: EVIDÊNCIAS DE INTERVENÇÕES QUÍMICAS, BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

SISPROJ – Nº 59956

Thiago Almeida de Matos, Wuelton Marcelo Monteiro

Os escorpiões são artrópodes da classe Arachnida amplamente distribuídos, cuja proliferação tem sido impulsionada pela urbanização e degradação ambiental, aumentando a incidência de acidentes escorpiônicos e tornando-se um problema de saúde pública. No Brasil e em diversos países, espécies como Tityus serrulatus expandiram-se rapidamente, desafiando estratégias de controle populacional. Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar as principais abordagens químicas, biológicas e ambientais para o manejo desses animais, avaliando sua eficácia, desafios e impactos ambientais. A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA e JBI, realizando buscas em bases como PubMed, LILACS, SciELO, Web of Science e Scopus. Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados nos últimos 20 anos que investigam intervenções de controle populacional de escorpiões. A análise qualitativa e quantitativa dos dados buscou identificar as estratégias mais eficazes, comparando pesticidas, predadores naturais e modificações ambientais. Os resultados das pesquisas indicam que o manejo ambiental é a estratégia mais viável, conseguindo aumentar o número de imóveis considerados sem risco de 288 para 1.058 através da limpeza e vedação de abrigos. No controle químico, destaca-se o uso de lambda-cialotrina microencapsulada, que apresentou 100% de mortalidade contra o Tityus serrulatus e efeito residual de 104 dias. Complementarmente, a técnica de captura noturna com luz UV mostrou-se 114% mais eficiente do que a busca ativa diurna, auxiliando na redução de até 17% no número de acidentes. Por fim, as fontes ressaltam que não existem dados que comprovem a eficácia do controle biológico por meio de predadores naturais. Conclui-se que a estratégia mais eficaz para o controle de escorpiões é o manejo integrado, unindo o uso de químicos modernos (como a lambda-cialotrina microencapsulada), a eliminação rigorosa de abrigos ambientais e técnicas eficientes de monitoramento, como a captura noturna com luz UV, que se mostrou 114% mais produtiva que a busca diurna. O sucesso dessas ações reflete-se na redução direta do número de acidentes, mas depende fundamentalmente do compromisso entre poder público e população para garantir a continuidade da limpeza urbana e da vigilância constante.

Palavras-chave: Escorpiões; Controle químico; Controle biológico.
Financiamento: CNPQ
E-mail institucional UEA do autor principal: tadm.med20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS A PARTIR DE UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL
SISPROJ – Nº 60257

Laura Maria Araújo da Silva, Eliana Marques Gomes da Silva, Sheila Moura do Amaral

A acessibilidade arquitetônica constitui condição fundamental para a garantia do direito à educação de estudantes com deficiência no ensino superior. A presença de barreiras físicas nos ambientes universitários configura barreiras educacionais que comprometem o acesso ao currículo, a participação acadêmica e a permanência desses estudantes. O objetivo deste estudo foi analisar a acessibilidade arquitetônica em uma escola de ciências da saúde de uma universidade pública, a partir de um diagnóstico situacional, discutindo os impactos das barreiras identificadas no acesso, na permanência e na participação acadêmica de estudantes com deficiência no ensino superior. Trata-se de um estudo descritivo, observacional, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio de inspeção técnica dos espaços físicos, aplicação de checklist baseado na NBR 9050/2020, análise documental e registros fotográficos. Os resultados evidenciaram barreiras relacionadas à acessibilidade dos banheiros, à sinalização arquitetônica e comunicacional, às escadas, corrimãos e iluminação, aos corredores e áreas comuns e às rampas de acesso, com impactos diferenciados conforme o tipo de deficiência. Destaca-se a ausência de sanitários adaptados inclusive a pessoas com estomia, configurando uma barreira educacional invisibilizada que compromete a permanência acadêmica. Conclui-se que o diagnóstico situacional constitui ferramenta estratégica de gestão educacional inclusiva, subsidiando ações institucionais voltadas à garantia do acesso, da permanência e da participação de estudantes com deficiência no ensino superior. Estudo aprovado pelo CEP/UEA (Parecer nº 7.855.238).

Palavras-chave: Acessibilidade arquitetônica; Ensino superior; Desafios; Diagnóstico situacional.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lmads.med19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO DE MULHERES INDÍGENAS EM CONTEXTO CITADINO NA AMAZÔNIA

Bárbara Prata Gordiano, Priscila Freire Rodrigues

A violência de gênero constitui violação de direitos humanos e questão de saúde pública, afetando mulheres em diferentes contextos sociais e culturais. Entre mulheres indígenas, esse fenômeno possui especificidades relacionadas à: etnia, território, desigualdades históricas e barreiras de acesso às políticas públicas. O objetivo principal desta pesquisa é compreender as estratégias de enfrentamento à violência de gênero, desenvolvidas por mulheres indígenas. A metodologia da pesquisa é qualitativa, fundamentada na perspectiva hermenêutico-dialética de Minayo. O local de pesquisa é o Parque das Tribos, o qual é considerado o maior território indígena urbano do Amazonas, com população composta por diversas etnias. As participantes da pesquisa serão mulheres expostas à violência de gênero que manifestarem o interesse em colaborar com a pesquisa. A coleta de dados utilizará os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa e diário de campo. A pesquisa está em fase de desenvolvimento, foi submetida à apreciação do CEP e apresenta resultados parciais, relativos ao referencial teórico e os conceitos de: gênero, violência, masculinidades e suas interseccionalidades com a violência de gênero contra mulheres indígenas. A fase de interação com o território foi adequada ao cronograma de pesquisa e aos objetivos específicos, visando identificar quais os tipos de violência reconhecidos pelas mulheres indígenas, bem como as barreiras institucionais e socioculturais experienciadas por elas no cotidiano e suas estratégias individuais/coletivas de enfrentamento de violências. O estudo visa ampliar a visibilidade das mulheres indígenas em contexto citadino, subsidiando políticas públicas e estratégias de promoção de saúde coletiva, sensíveis à realidade Amazônida.

Palavras-chave: Violência de gênero; Mulheres indígenas; Saúde coletiva.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: bpg.msc@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2024: UMA ANÁLISE PRÉ E PÓS PANDEMIA DE COVID-19
SISPROJ – Nº 59803

Mathews Rezende da Costa, António Manuel Sousa

O infarto agudo do miocárdio (IAM) destaca-se pela elevada letalidade e impacto nos sistemas de saúde. Com a pandemia da COVID-19, observou-se uma alteração significativa nos padrões de morbimortalidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, áreas historicamente marcadas por desigualdades socioeconômicas e infraestrutura de saúde limitada. O presente trabalho tem como objetivo comparar o panorama epidemiológico do IAM nestas regiões entre os períodos pré (2015-2019) e pós-pandemia (2020-2024), identificando o impacto do contexto pandêmico. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e transversal de base ecológica. Os dados secundários foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS), abrangendo internações e óbitos segundo ano, faixa etária, sexo e cor/raça .Os resultados evidenciam um aumento expressivo no número de internações por IAM nas regiões Norte e Nordeste. No período de 2015 a 2019, registraram-se 135.538 internações conjuntas (24.014 no Norte e 111.524 no Nordeste). Já entre 2020 e 2024, esse número saltou para 189.336 internações (35.268 no Norte e 154.068 no Nordeste), o que representa um aumento de quase 40% .O perfil sociodemográfico das internações e óbitos no período pandêmico (2020-2024) revela prevalência máxima na faixa etária de 60 a 69 anos (55.462 internações), sexo masculino (10.188 óbitos contra 8.448 femininos) e cor/raça parda (132.125 internações e 12.600 óbitos totais). Conclui-se que o período pandêmico coincidiu com um grave aumento das hospitalizações por IAM no Norte e Nordeste, sobrecarregando o sistema. A constância no perfil de vulnerabilidade, majoritariamente homens pardos e idosos, reforça a urgência de políticas públicas focadas em prevenção e acesso à saúde para essas populações fragilizadas. Estudo isento de CEP por utilizar dados secundários de domínio público.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio; COVID-19; Epidemiologia.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mrdc.med22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM UM MUNICÍPIO DO AMAZONAS – REVISÃO DE LITERATURA
SISPROJ – Nº 59183

Arthur da Silva Costa, Cássia Rozária da Silva Souza, Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Introdução: A telessaúde constitui importante estratégia para ampliar o acesso aos serviços de saúde por meio das tecnologias da informação e comunicação, especialmente em regiões remotas como o Amazonas. Entretanto, ainda são escassas as evidências acerca de sua efetividade em comunidades quilombolas, justificando a realização desta revisão. Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a efetividade da telessaúde em comunidades quilombolas do Amazonas. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, conduzida conforme Galvão e Ricarte (2019). A questão norteadora foi estruturada pela estratégia PICOT. A busca foi realizada entre novembro de 2025 e janeiro de 2026 na base CAPES, utilizando descritores DeCS em português e inglês combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2025, em português e disponíveis na íntegra. A seleção seguiu as recomendações do PRISMA e os estudos foram submetidos à extração, síntese e análise temática das evidências. Resultados: Foram incluídos nove estudos, organizados em quatro categorias temáticas: fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; expansão da telessaúde e desigualdades regionais; aplicabilidade em comunidades tradicionais; e condicionantes para sua efetividade. As evidências indicaram que a telessaúde amplia o acesso aos serviços, fortalece a Atenção Primária, qualifica a assistência e favorece a educação permanente. Entretanto, persistem limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica, conectividade, qualificação profissional e organização dos serviços, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Observou-se, ainda, escassez de estudos específicos sobre comunidades quilombolas amazônicas. Conclusão: A telessaúde apresenta potencial para reduzir desigualdades no acesso à saúde em territórios remotos, porém sua efetividade depende de investimentos estruturais e organizacionais. Destaca-se a necessidade de novas pesquisas voltadas às comunidades quilombolas do Amazonas para subsidiar políticas públicas e fortalecer a equidade na assistência.

Palavras-chave: Telessaúde; Telemedicina; Serviços de saúde; Populações tradicionais.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
E-mail institucional UEA do autor principal: adsc.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO SÉRIO EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS SISPROJ – Nº 60225

Karla Libia Praia Solart, Eidie Souza de Queiroz, Elielza Guerreiro Menezes

Os cuidados paliativos pediátricos demandam estratégias inovadoras que favoreçam o cuidado integral da criança, incluindo o manejo do sofrimento emocional e a humanização da assistência. Nesse contexto, os jogos sérios apresentam potencial como tecnologias em saúde para apoiar intervenções educativas e terapêuticas; contudo, ainda são escassos estudos que sistematizem os requisitos necessários para seu desenvolvimento nessa área. O objetivo deste estudo é identificar os requisitos necessários para o desenvolvimento de um jogo sério voltado a crianças em cuidados paliativos pediátricos. Trata-se de uma pesquisa exploratória de produção tecnológica, desenvolvida no Laboratório de Tecnologia em Saúde e Educação (LABTECS) da Universidade do Estado do Amazonas. O estudo foi estruturado em quatro fases metodológicas: Revisão de Escopo (delineamento das informações); Criação de elementos imersivos; Levantamento dos requisitos técnicos, fundamentado no modelo Game Design Document (GDD); Datação e documentação, complementadas por literatura especializada em cuidados paliativos pediátricos, desenvolvimento infantil, enfermagem, design de jogos e engenharia de software. Como produtos da pesquisa, foram desenvolvidos um protocolo de revisão de escopo, uma revisão de escopo e um Game Design Document consolidado do jogo sério “Manao: Uma Aventura na Amazônia”, contemplando requisitos funcionais e não funcionais, narrativa terapêutica, mecânicas de interação, acessibilidade, arquitetura tecnológica e integração de elementos socioculturais amazônicos. Por fim, o seguinte estudo foi um marco no âmbito acadêmico, uma vez que o produto tecnológico desenvolvido representa um referencial para futuras etapas de implementação e validação, contribuindo para o avanço da inovação em saúde e para o fortalecimento de tecnologias digitais voltadas ao cuidado humanizado.

Palavras-chave: Criança; Cuidados paliativos; Jogos de vídeo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: klps.enf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA

Gabriel Amaral da Silva, Vitória Santos Carvalho, João Victor de Souza Lopes, Kevellim Santos Sakamoto, Jéssica da Silva Rodrigues, Heloisa Regina Leal Vieira, Kleber Tsunematsu Hatta Júnior, Gustavo Cavalcanti De Albuquerque, Flavio Tendolo Fayad, Francisco Amadis Batista Ferreira, Marcelo Vinicius de Oliveira

A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) é responsável pelo diagnóstico e tratamento de afecções da face, cavidade oral e estruturas anexas, destacando-se os traumatismos faciais e as deformidades dentofaciais. Entretanto, ainda são escassos estudos sobre o perfil epidemiológico dos atendimentos ambulatoriais na região Norte do Brasil. Este estudo objetivou descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos ambulatoriais do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvidos na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), entre janeiro e dezembro de 2025, segundo sexo, faixa etária e diagnósticos pela CID-10. Trata-se de estudo observacional, transversal e retrospectivo, baseado na análise dos registros ambulatoriais extraídos do sistema Salux Technology®. Foram incluídos todos os atendimentos com CID-10 registrados e excluídos apenas registros sem CID quando havia outro atendimento do mesmo paciente com diagnóstico informado. Os dados foram organizados, padronizados, validados e submetidos à análise descritiva. Utilizou-se inteligência artificial generativa apenas como apoio técnico na organização e consolidação dos dados, permanecendo a validação, análise e interpretação sob responsabilidade dos pesquisadores. Dos 1.240 registros identificados, 494 atenderam aos critérios de elegibilidade. Houve predominância de pacientes do sexo masculino, maior concentração nas faixas etárias de 19 a 29 anos, seguida por 40 a 49 e 30 a 39 anos, e maior frequência dos diagnósticos S02.4, K07.6 e S02.6, evidenciando predominância de traumatismos faciais e deformidades dentofaciais. Conclui-se que os achados corroboram a literatura e subsidiam o planejamento assistencial, a organização dos serviços especializados e estratégias de prevenção e cuidado na Amazônia Ocidental.

Palavras-chave: Trauma; Ambulatório hospitalar; Epidemiologia.
Financiamento: Não houve
E-mail institucional UEA do autor principal: gads.rtb26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pesquisa

PATRIMÔNIO CULTURAL E CONTABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE A EFETIVIDADE DA PROTEÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MANAUS A PARTIR DOS RECURSOS PÚBLICOS ORÇADOS E EXECUTADOS SISPROJ – Nº 58570

Luísa Figueiredo Araújo, Allan Carlos Moreira Magalhães, Leandro Marcondes Carneiro

A proteção do patrimônio cultural configura-se como um dos pilares estruturantes das políticas públicas, sendo fundamental para a preservação da memória coletiva. Em Manaus, a gestão dessa área enfrenta desafios complexos devido à sobreposição de esferas de tutela jurídica sobre o Centro Histórico. Diante disso, a contabilidade pública atua como um mecanismo estratégico de transparência, permitindo correlacionar o planejamento orçamentário e a real aplicação dos recursos destinados à salvaguarda desses bens. O objetivo geral deste trabalho consiste em estudar a relação entre patrimônio cultural e contabilidade para a proteção, promoção, valorização e gestão dos bens de valor cultural, analisando a execução orçamentária do IPHAN no Amazonas de 2022 a 2025. Metodologicamente, a pesquisa classifica-se como qualitativa, com abordagem indutiva, de caráter documental e bibliográfico. A coleta de dados ocorreu através do levantamento de informações sobre a execução orçamentária a partir do Portal da Transparência e de relatórios institucionais, além de uma visita técnica à sede do IPHAN/AM. Esses dados contábeis foram organizados e analisados por meio de planilhas eletrônicas elaboradas no Microsoft Excel. Os resultados demonstram as oscilações orçamentárias no período, com ênfase no ano de 2023 que revelou que os valores liquidados ficaram muito abaixo dos valores empenhados na maior parte do período de 2022 a 2025, indicando dificuldades na transformação do orçamento previsto em ações efetivamente executadas. Essa disparidade reforça a complexidade da valoração e gestão de ativos culturais. Como considerações finais, o estudo comprova que a análise dos fluxos de gastos é a principal via para avaliar a eficiência estatal, gerando subsídios para aprimorar o controle social e a transparência ativa desses ativos tangíveis.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Contabilidade pública; Execução orçamentária.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista
E-mail institucional UEA do autor principal: lfa.cic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

CÂMERAS CORPORAIS COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO AO ABUSO DE AUTORIDADE POLICIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carlos Augusto Oliveira de Souza, Lilian Oliveira Ferreira Chaves, Arlindo Corrêa de Almeida, Mario Jumbo Miranda Aufiero

RESUMO A utilização de câmeras corporais pelas instituições policiais tem se consolidado como uma das principais estratégias voltadas ao fortalecimento da transparência, da accountability e da prevenção de abusos de autoridade no contexto da segurança pública. Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca do uso dessa tecnologia como mecanismo de prevenção ao abuso de autoridade policial. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida conforme o protocolo PRISMA 2020. As buscas foram realizadas nas bases Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e periódicos científicos nacionais, utilizando a string "câmeras corporais" AND "abuso de autoridade" AND "polícia", considerando publicações entre 2022 e 2026. Foram identificados 108 estudos, dos quais 25 atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram o corpus da pesquisa. Os resultados evidenciaram predominância de achados favoráveis ao emprego das câmeras corporais, destacando o fortalecimento da transparência institucional, da accountability, da produção de provas e da prevenção de condutas incompatíveis com os protocolos operacionais. Também foram identificados desafios relacionados à regulamentação, à governança das informações, à proteção de dados pessoais e à capacitação permanente dos profissionais de segurança pública. Conclui-se que as câmeras corporais constituem importante instrumento de aperfeiçoamento da atividade policial e podem contribuir para a prevenção de abusos de autoridade quando integradas a políticas públicas estruturadas, mecanismos de controle institucional e princípios do Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: Câmeras corporais; Abuso de autoridade; Segurança pública.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: caods.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

CONTRIBUIÇÃO DA BIOECONOMIA PARA A REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DO PIM DA ZONA FRANCA DE MANAUS (2021-2024)
SISPROJ – Nº 60097

Paulo Remo Lima Filho, Elane Conceição de Oliveira

O Amazonas apresenta um histórico paradoxo macroeconômico: embora sedie o Polo Industrial de Manaus (PIM), o interior do estado convive com elevados índices de vulnerabilidade social e baixa capacidade de retenção de riquezas. Diante desse cenário, a bioeconomia apresenta-se como a principal via de diversificação produtiva. O objetivo deste trabalho é investigar a contribuição da bioeconomia para o desenvolvimento econômico do Amazonas, avaliando como os recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Lei de Informática do PIM podem financiar infraestruturas pré-competitivas nas cadeias do açaí, castanha-do-brasil, cacau e pirarucu. Trata-se de uma pesquisa descritivo-interpretativa, delineada por estudo de casos múltiplos dessas quatro cadeias. A metodologia fundamenta-se no cruzamento das teorias de Desenvolvimento Endógeno e Complexidade Econômica com o levantamento de dados mercadológicos e relatórios de fomento do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio) no período de 2019 a 2024. Os resultados indicam que a permanência no extrativismo primário impõe uma severa evasão de Valor Adicionado Bruto (VAB) ao território, evidenciada por perdas logísticas estimadas em até 40% na movimentação fluvial do açaí e pelo domínio geopolítico da Bolívia, que reexporta 52% da castanha regional. Por outro lado, o financiamento proveniente do PIM demonstrou capacidade empírica de mitigar esses gargalos tecnológicos, tendo captado mais de R$ 149 milhões para apoiar a instalação de infraestruturas bioindustriais descentralizadas. Conclui-se que a articulação institucional, moldada pelo modelo da Hélice Tríplice, permite converter as obrigações legais de inovação da Zona Franca em capital semente. Essa dinâmica é imprescindível para elevar a complexidade das exportações e garantir um desenvolvimento econômico territorialmente integrado, estancando a subordinação exógena do interior amazonense.

Palavras-chave: Bioeconomia; Complexidade econômica; Desenvolvimento regional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: prlfi.ecn24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

A ASCENSÃO FEMININA NAS FACÇÕES E A GEOPOLÍTICA DO CRIME NO RIO BADAJÓS

Adriene da Silva Cursino, Aldo Ramos da Silva Jr, Cesar Mauricio de Abreu Mello

O estudo analisa a metamorfose na dinâmica do crime organizado na calha do Rio Solimões, especificamente em Codajás, Amazonas, onde a criminalidade local evoluiu da força bruta para um exercício de resiliência estratégica. O objetivo principal da pesquisa foi investigar como o reforço do policiamento em 2025 revelou uma mudança drástica no tráfico da região, marcada pela transição de mulheres de papéis secundários para a liderança ativa de facções em pontos estratégicos da rota fluvial. Metodologicamente, os autores desenvolveram uma pesquisa qualitativa e descritiva na área de segurança pública, fundamentada no cruzamento de dados estatísticos criminais do segundo semestre de 2025 e em relatos de campo de operadores de segurança e especialistas em rotas fluviais. Os resultados indicam que o sufocamento das vias tradicionais pela atuação da Base Arpão, localizada em Coari, provocou uma descentralização tática imediata. O crime organizado capilarizou-se e elegeu o Rio Badajós como sua nova artéria vital, convertendo Codajás em um entreposto estratégico crucial para a facção Comando Vermelho. Com a constante neutralização das lideranças masculinas pelo policiamento ostensivo, as mulheres ocuparam o vácuo de poder, passando a operar sob uma sofisticada lógica de gestão de rede estruturada em três pilares fundamentais: a logística de armazenamento de estoques camuflados em áreas urbanas e ribeirinhas, a comunicação estratégica organizada através de redes discretas de olheiros, e a governança criminal voltada ao controle do fluxo financeiro e da distribuição. Essa feminização do crime explorou estrategicamente uma vulnerabilidade estrutural do Estado, que é a escassez de efetivo policial feminino capacitado para realizar buscas e revistas pessoais. Conclui-se que o domínio feminino consolidou Codajás como um ponto crítico de criminalidade híbrida, gerando uma emancipação perversa que exige a urgente reconfiguração dos manuais de inteligência do Estado, sendo o emprego de guarnições mistas o único caminho viável para retomar o controle soberano do território.

Palavras-chave: Facções; Gênero e criminalidade; Geopolítica do crime.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: adsc.mmsp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ESO
Tipo: Pesquisa

PROJETO ATIVAMENTE 2.0 : CAPACITAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS E FERRAMENTAS DIGITAIS PARA PESQUISA ACADÊMICA SISPROJ – Nº 67455

Apolo Simões Amorim, Márcia Ribeiro Maduro

O Projeto Ativamente 2.0: Capacitação em Metodologias Ativas e Ferramentas Digitais para Pesquisa Acadêmica é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da pesquisa científica, da produção acadêmica e da formação discente no contexto universitário. O projeto buscou contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação acadêmica e profissional do discente, promovendo a capacitação em metodologias de pesquisa, editoração científica, uso de ferramentas digitais, organização de dados, elaboração de materiais didáticos e produção de conhecimento. Suas ações envolvem o apoio à escrita, revisão e estruturação de artigos científicos, o incentivo à publicação acadêmica, o mapeamento de plataformas e recursos tecnológicos aplicados à pesquisa, além do acompanhamento de projetos e atividades formativas relacionadas à inovação e à investigação científica. Nesse sentido, o Ativamente 2.0 constitui um espaço de aprendizagem prática, no qual o participante teve a oportunidade de articular teoria e prática, desenvolver o pensamento crítico, aprimorar a escrita científica e ampliar sua autonomia intelectual. Além disso, o projeto contribuiu para qualificar a produção acadêmica institucional, oferecer suporte a docentes e pesquisadores e estimular a disseminação do conhecimento científico. As atividades realizadas entre setembro de 2025 a junho de 2026 evidenciam a relevância da iniciativa para a formação acadêmica e profissional, para o fortalecimento da cultura de pesquisa e para a ampliação da produção científica. Dessa forma, o Projeto Ativamente 2.0 demonstra sua importância como estratégia de formação complementar, ao promover experiências que favorecem a participação ativa dos estudantes em processos de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento de competências aplicáveis a ambientes acadêmicos, organizacionais e tecnológicos.

Palavras-chave: Pesquisa científica; Metodologias ativas; Produção acadêmica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: asa.adm23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

VESTIR A SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO A RESPEITO DA BIOECONOMIA DO BRECHÓ EM EMPREENDIMENTOS NA ZONA CENTRO OESTE, DE MANAUS, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59424

Ivo Júnior Andrade Brito, Girlian da Silva de Souza, Rúbia Silene Alegre Ferreira

Este trabalho investiga a respeito da economia circular no mercado de brechós do bairro Redenção, na zona Centro-Oeste de Manaus/AM, discutindo sua relação com os princípios da bioeconomia e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Partindo da premissa de que o comércio de roupas de segunda mão constitui prática de reaproveitamento com relevante potencial socioeconômico e ambiental, o estudo teve como objetivo geral investigar a economia circular no mercado de brechós do bairro Redenção, desdobrando-se nos seguintes objetivos específicos: a) mapear os brechós do bairro quanto ao tempo de atuação, infraestrutura e critérios de precificação; b) caracterizar o modelo de gestão dos microempreendimentos; e c) identificar o perfil socioeconômico dos empreendedores do segmento. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem qualitativo-quantitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico e em pesquisa de campo. O mapeamento territorial do bairro foi realizado por varredura in loco e amostragem por bola de neve, seguido da aplicação de formulário estruturado em cinco blocos temáticos, com 33 questões de múltipla escolha e escala Likert de cinco pontos, junto a sete microempreendedores, entre março e maio de 2026. Os resultados, tratados por estatística descritiva, revelam um segmento predominantemente feminino (85,7%), com mais da metade das entrevistadas atuando há mais de cinco anos no ramo, porém com expressiva vulnerabilidade jurídica, já que 57,1% operam na informalidade. O bloco de sustentabilidade e bioeconomia obteve o maior escore médio da pesquisa ($\mu = 4,16$), destacando-se o destino adequado dado às peças não vendidas ($\mu = 4,86$), enquanto a percepção de apoio institucional obteve o menor escore ($\mu = 2,43$). Conclui-se que os brechós do bairro Redenção já operam, na prática, segundo os princípios da economia circular, ainda que sem reconhecimento institucional correspondente, recomendando-se políticas públicas de formalização simplificada e de capacitação em marketing digital voltadas a esse público.

Palavras-chave: Economia circular; Sustentabilidade; Brechós.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: Ijab.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pesquisa

DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA AO TERRORISMO TRANSNACIONAL: IMPACTOS DA CLASSIFICAÇÃO TERRORISTA DO PCC E DO CV PARA A SEGURANÇA PÚBLICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Leyrilane de Souza, Marcos Paulo Martins de Souza, Arlindo Corrêa de Almeida

A Amazônia brasileira tem se tornado um epicentro de vulnerabilidades institucionais e um território estratégico para a expansão do crime organizado transnacional. A recente classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas pelos Estados Unidos em 28 de maio de 2026, com entrada em vigor em 5 de junho de 2026, introduziu novas dimensões ao debate sobre segurança pública na região. Este artigo analisa os impactos dessa designação sobre as estratégias de segurança pública na Amazônia Legal, na qual o governo brasileiro deve adotar medidas de segurança pública em territórios de fronteiras para o combate de crimes transnacionais, agora também denominado de terrorismo, grande desafio em áreas territoriais onde o agente de segurança pública também atua como agente de defesa nacional. O objetivo é compreender os desafios enfrentados pela segurança pública na Amazônia. Enquanto o crime organizado é tradicionalmente abordado por meio de políticas de segurança interna, o terrorismo envolve dimensões internacionais, exigindo cooperação entre Estados e instituições multilaterais. A pesquisa é qualitativa, exploratória, com abordagem bibliográfica e documental, e busca compreender como a classificação terrorista pode reconfigurar os arranjos institucionais e de cooperação internacional, sem, contudo, alterar a estrutura de vulnerabilidade que sustenta o crime organizado na região. Os resultados indicam que a Amazônia é um espaço de fronteiras precárias, onde o narcotráfico, o desmatamento e o crime ambiental se sobrepõem, e que a designação terrorista pode trazer implicações jurídicas, econômicas e políticas significativas, mas não resolve os desafios estruturais de governança.

Palavras-chave: Crime organizado; Terrorismo transnacional; Segurança pública.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lds.msp26@uea.edu.br,mpmds.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pesquisa

ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO, PLURALISMO JURÍDICO E EXERCÍCIO POLICIAL EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS

Wisley Alves Campos, Arlindo Corrêa de Almeida, Mário Jumbo Miranda Aufiero

O artigo analisa o exercício policial em territórios indígenas à luz do ordenamento jurídico brasileiro, do pluralismo jurídico e dos direitos humanos, partindo da constatação de que a segurança pública atua em território heterogêneo, com 391 etnias, 295 línguas indígenas e violações territoriais e institucionais persistentes. O problema investiga em que medida a atuação policial pode ocorrer sem reproduzir lógica urbana, padronizada e monista incompatível com direitos constitucionalmente reconhecidos. O objetivo geral é analisar o exercício policial em territórios indígenas à luz do ordenamento jurídico, do pluralismo jurídico e das exigências de direitos humanos e segurança pública intercultural, examinando o marco normativo aplicável, discutindo o pluralismo jurídico frente ao monismo estatal e indicando diretrizes de atuação adequada. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, sustentada por normas nacionais e internacionais (Constituição Federal, Lei nº 13.675/2018, Convenção nº 169 da OIT, Declaração da ONU), jurisprudência, dados do IBGE, relatório do CIMI e literatura sobre pluralismo jurídico e segurança pública, sem coleta de campo própria. Os resultados indicam que o marco normativo impõe limites à intervenção estatal, exigindo respeito a costumes, línguas e instituições próprias, consulta prévia e proporcionalidade. Estudos aplicados evidenciam dúvidas operacionais entre policiais, ausência de Procedimentos Operacionais Padrão em vários estados e fragilidade de protocolos sem participação indígena, favorecendo improviso e violência institucional. Conclui-se que a atuação policial em terras indígenas é juridicamente possível, mas deve ser interculturalmente orientada, com protocolos construídos com participação indígena, formação permanente dos agentes, intérpretes quando necessário e comunicação que reduza a violência institucional, preservando a segurança pública sem reproduzir lógica colonial e monista.

Palavras-chave: Segurança pública; Pluralismo jurídico; Povos indígenas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: wac.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

O INDIVIDUALISMO METODOLÓGICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA INOVAÇÃO
SISPROJ – Nº 60066

Ageu costa de Oliveira dos Santos, Elane Conceição de Oliveira

O processo de inovação tem sido tradicionalmente analisado sob a ótica de abordagens estruturais ou sistêmicas, que dão prioridade às organizações e às políticas públicas, mas, com frequência, negligenciam os microfundamentos da ação humana e os processos microeconômicos de tomada de decisão. Diante dessa lacuna analítica, este trabalho tem como objetivo geral analisar a contribuição do individualismo metodológico para a compreensão da dinâmica inovativa, evidenciando as potencialidades e limitações dessa lente interpretativa face à complexidade de um fenômeno multidimensional. A pesquisa caracteriza-se como uma análise teórico-conceitual, de natureza básica, com objetivos exploratórios e abordagem qualitativa, operacionalizada por meio de procedimentos de revisão bibliográfica que articulam as ciências sociais e sociologia econômica a partir de uma vertente moderada e institucional do método. Os resultados indicam que o individualismo metodológico moderado atenua com sucesso as críticas tradicionais de isolamento social e esvaziamento ontológico ao integrar as instituições e as regras sociais como componentes constituintes da própria situação objetiva enfrentada pelo agente racional. Sustenta-se que a força causal pertence estritamente aos indivíduos, mas suas escolhas coevoluem com as restrições estruturais preexistentes. Sob cenários de incerteza genuína e conhecimento disperso, a descoberta de oportunidades e a coordenação de novos arranjos produtivos revelam-se dependentes do alerta empreendedor no nível micro. Conclui-se que o individualismo metodológico institucional enriquece o estudo da inovação por superar as dicotomias rígidas entre o indivíduo e a estrutura. Isso oferece um passo metodológico teoricamente virtuoso para compreender como as políticas públicas indutoras são efetivamente interpretadas e operacionalizadas pelos agentes intencionais no mercado.

Palavras-chave: Agência econômica; Incerteza; Individualismo metodológico.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas/FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: acdodsa.ecn24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

VESTIR A SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO A RESPEITO DA BIOECONOMIA DO BRECHÓ EM EMPREENDIMENTOS NA ZONA NORTE DE MANAUS, AMAZONAS
SISPROJ – Nº 59485

Débora Cristina Araújo de Andrade, Ralyne Lima de Souza Guerreiro,
Rúbia Silene Alegre Ferreira, Coorientadora

O presente trabalho aborda a relação entre bioeconomia, sustentabilidade e economia circular no mercado de brechós da Zona Norte de Manaus, considerando os impactos do consumo de moda e a necessidade de práticas mais conscientes no setor têxtil. O objetivo geral foi analisar de que forma os empreendimentos de roupas usadas contribuem para a economia circular, a geração de renda local e a redução do descarte de peças. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de abordagem quanti-qualitativa, fundamentada em levantamento bibliográfico, mapeamento digital com apoio do Google Earth, aplicação de questionário estruturado via Google Forms, entrevistas semiestruturadas e observações de campo. A amostra foi composta por 15 empreendedores de brechós localizados na Zona Norte de Manaus, e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e categorização temática. Os resultados indicaram que os brechós pesquisados prolongam o ciclo de vida das roupas, estimulam o reaproveitamento, reduzem o desperdício têxtil e fortalecem a economia local. Identificou-se a presença de práticas como curadoria, higienização, pequenos reparos, customização e doação de peças não comercializadas. Também foram observadas oportunidades relacionadas à criação de redes colaborativas, feiras territoriais, capacitação em gestão e marketing digital, além de apoio institucional. Como limitações da atividade, destacaram-se dificuldades logísticas, falta de espaço físico, desafios de precificação, formalização e barreiras culturais associadas ao preconceito contra roupas de segunda mão. Conclui-se que os brechós da Zona Norte de Manaus atuam como agentes socioeconômicos e ambientais relevantes, alinhados aos princípios da bioeconomia, da sustentabilidade urbana e da economia circular.

Palavras-chave: Bioeconomia; Economia circular; Brechós.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dcada.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

ECONOMIA SOLIDÁRIA E USO DO DINHEIRO: UM ESTUDO DE CASO EM ESCOLA MUNICIPAL QUE DESENVOLVE PROJETO COM PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
SISPROJ – Nº 59364

Maria Luiza Monteiro Ramos, Girlian da Silva de Souza,
Rúbia Silene Alegre Ferreira

Este trabalho consiste em analisar o funcionamento do Programa Moeda Miriti, localizado no município de Manacapuru/AM, que abrange a participação de estudantes na troca de resíduos recicláveis por moeda social (dinheiro Miriti). O estudo teve como objetivo geral analisar o como o programa articula os princípios da economia solidária, da moeda social e da sustentabilidade. Em caráter específico, a pesquisa propôs: a) Relacionar as práticas do projeto com a moeda social e sustentabilidade; b) Descrever o funcionamento das feiras do projeto na Escola Manoel Urbano; e c) Analisar o papel do projeto como promoção na sustentabilidade e do consumo consciente das crianças. A pesquisa possui caráter descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa. Foi realizado um estudo de caso, tendo como unidade de análise o funcionamento da coleta dos recicláveis, bem como o das feiras do projeto, na Escola Manoel Urbano. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento bibliográfico e da observação direta das atividades desenvolvidas. A partir da visita, foi possível verificar que a escola recebe apenas resíduos sólidos como garrafas PET, papelão e alumínio. Os materiais arrecadados são doados a associações de reciclagem, e a entrega dos resíduos gera a moeda social Miriti. A escola recebe alimentos, brinquedos, roupas, calçados, produtos de limpeza, entre outros produtos disponíveis no dia da troca. Os produtos que acabam mais rápido são os alimentos, permitindo compreender a preocupação das crianças em relação a segurança alimentar das suas famílias. Conclui-se que o projeto, a partir da educação financeira e ambiental, articula princípios da economia solidária, moeda social e sustentabilidade. A partir dos resultados, foi possível verificar que as atividades desenvolvidas na escola incentivam a sustentabilidade e o consumo consciente, através do descarte adequado dos resíduos.

Palavras-chave: Moeda social; Sustentabilidade; Consumo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mlmr.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

A COMPETÊNCIA DO CONSELHOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE: FUNÇÕES E PODER DE FISCALIZAÇÃO SISPROJ – Nº 59840

Igor Melo da Silva Chaves, Valmir Cesar Pozzetti

Esta pesquisa aborda a competência do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) na fiscalização da profissão e na emissão de autorizações para escritórios contábeis, por meio de um estudo crítico. O objetivo foi analisar a atuação do Conselho na fiscalização dos profissionais de contabilidade em Manaus e os procedimentos para emissão de autorizações aos contadores e às empresas de serviços contábeis. Os resultados destacaram os fundamentos legais da profissão e as competências do CRC e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além de identificar limitações na fiscalização, principalmente em empresas privadas e órgãos públicos. Também foram apresentadas propostas para aprimorar esse processo com o uso de inteligência artificial (IA), permitindo o cruzamento de dados entre órgãos públicos para tornar a fiscalização mais eficiente. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa e quantitativa, com pesquisa bibliográfica, análise da legislação, documentos institucionais, entrevistas e dados fornecidos pelo CRC-AM. O estudo foi realizado na sede do Conselho, com visitas técnicas, entrevistas com profissionais e estudantes em estágio que atuam em órgãos públicos, empresas privadas e escritórios. Entre os principais resultados, constatou-se a baixa fiscalização em órgãos públicos e empresas privadas, além das limitações do Conselho. Observou-se ainda que a adoção de IA, em parceria com a Sefaz e a Receita Federal, poderia permitir o cruzamento de assinaturas digitais de balanços e Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) com o cadastro ativo do CRC, facilitando a identificação de fraudes e inconsistências. A pesquisa contribui para ampliar o conhecimento sobre a atuação do Conselho, apontando desafios e possíveis melhorias para estudantes e profissionais da contabilidade.

Palavras-chave: Conselho regional de contabilidade; Fiscalização; Inteligência artificial.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI): PIBIC
E-mail institucional UEA do autor principal: imdsch.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

BANCO SOCIAL ENQUANTO FERRAMENTA DE MINIMIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES NO CONTEXTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA SISPROJ – Nº 58841

Laiandrica da Silva Marcos, Girlian da Silva de Souza, Rúbia Silene Alegre Ferreira

A trajetória dos Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) no Brasil reflete uma transição significativa da auto-organização comunitária, surgida em resposta à negligência estatal, para o campo das políticas públicas municipais estratégicas. O objetivo geral deste estudo consiste em apresentar a evolução dessas instituições e de suas moedas sociais como mecanismos fundamentais para a redução de desigualdades socioeconômicas e fomento do desenvolvimento territorial. A pesquisa, de natureza exploratória com abordagem qualitativoquantitativa, fundamentou- se no procedimento da pesquisa- ação (GIL, 2021), associando a investigação científica à análise de problemas coletivos. O percurso metodológico compreendeu o levantamento bibliográfico e documental de marcos regulatórios com ênfase na Lei Federal nº 12.865/2013 e literatura especializada. Ressalta- se que a coleta de dados de campo, contemplando entrevistas semiestruturadas com gestores e especialistas, visitas técnicas, grupos focais e rodas de conversa, foi integralmente identificada e analisada a partir de pesquisas documentais e estudos de caso preexistentes compilados na literatura, não tendo sido realizada de forma direta pela autoria deste trabalho. Para a interpretação dos resultados, utilizou- se a Matriz DECID (SILVA JÚNIOR; RIGO, 2022), composta por 60 indicadores multidimensionais que aferem a utilidade social dos empreendimentos. Os resultados evidenciam a consolidação de 15 moedas sociais municipais no país, com impactos econômicos expressivos: em Maricá (RJ), a moeda Mumbuca impacta em 25% o PIB local, enquanto a Araribóia movimentou R$ 134,4 milhões em Niterói (RJ)em apenas cinco meses. A digitalização via plataforma E–dinheiro atingiu a marca de 226 mil contas e movimentou mais de R$ 1,17 bilhão (MELO, 2023). Em Fortaleza, projetos como o PalmaSolar garantiram uma redução média de 60% na conta de luz de famílias vulneráveis. As considerações finais apontam que a perenidade das ações exige modelos de governança compartilhada para evitar descontinuidades políticas e gestões tecnocráticas, preservando a essência democrática e comunitária dos BCDs.

Palavras-chave: Moeda social; Banco comunitário de desenvolvimento; Economia solidária.
Financiamento: Fapeam
E-mail institucional UEA do autor principal: ldsm.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Superior Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

O CUSTO DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS PARA O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE E PARA AS FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM (2017-2024)
SISPROJ – Nº 59500

Gabriel Martins Cintra, Girlian Silva de Souza

A gestão pública, principalmente os setores de custos, sofreram bastante impacto com o período de pandemia da COVID-19 a partir de 2020 em nosso país. A pandemia de COVID-19, sem dúvidas, foi um dos maiores desafios sanitários dos últimos tempos. Com base nesse contexto, levantou-se um questionamento sobre como os custos e os impactos econômicos associados às doenças respiratórias são distribuídos entre o Sistema Único de Saúde e as famílias no município de Manaus. O presente estudo busca analisar os gastos hospitalares do SUS associados às internações, gerado por essa demanda para a gestão pública municipal, tendo em vista o seguinte objetivo geral a ser alcançado: Analisar como os custos e os impactos econômicos associados às doenças respiratórias são distribuídos entre o SUS e as famílias no município de Manaus. A dimensão pública dos custos associados às doenças respiratórias foi analisada a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados na plataforma TABNET/DATASUS. Esses dados permitirão a análise da evolução dos custos assistenciais ao longo dos períodos estabelecidos. Para a dimensão qualitativa, a base primária da pesquisa é composta por survey aplicado a 62 entrevistados. Essa base foi utilizada para captar a dimensão familiar dos custos do adoecimento respiratório, especialmente por meio de informações sobre renda, gastos com tratamento, obtenção de medicamentos, realização de exames, uso do SUS e impacto percebido no orçamento familiar.

Palavras-chave: Doenças respiratórias; Manaus; Custos hospitalares.
Financiamento: CNPQ (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gmc.ecn24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pesquisa

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DAS MULHERES TABATINGUENSES
SISPROJ – Nº 58993

Kaylane Oliveira Alves, Izaura Rodrigues Nascimento, Raylene Rodrigues de Sena

A Organização das Nações Unidas (ONU) conceitua a violência cometida contra as mulheres como qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos para as mulheres. Reconhecendo que tais violências geram impactos no desenvolvimento profissional, o presente projeto tem como objetivo compreender as formas de manifestação da violência contra a mulher no município de Tabatinga e refletir sobre seus impactos na vida profissional das vítimas. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica, que utilizou abordagem quantitativa e qualitativa. Os resultados evidenciam que a violência contra a mulher no município é multifacetada, destacando-se a violência doméstica, com um total de 874 casos julgados entre os anos de 2020 e 2024 segundo o Conselho Nacional de Justiça (2025). O perfil das vítimas local pode ser aproximado através dos dados do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM) e do Central de Atendimento a Mulher, que revelam características como renda de até 1 salário mínimo ou ausência de renda, vítimas pardas e indígenas, maioria solteiras ou divorciadas, entre 18 e 52 anos. Ademais, observa-se que mais de 60% se identificam como cristãs, o que sugere que, embora a fé possa representar um importante suporte emocional, certas interpretações podem contribuir para a manutenção do ciclo de violência. Observou-se ainda que os impactos da violência afetam diretamente a produtividade das vítimas, comprometendo a saúde física e mental, além de funções cognitivas como concentração e memória, prejudicando o desempenho profissional. Ademais, a instabilidade gerada favorece a alternância entre emprego e desemprego e afeta a autoconfiança e autonomia das mulheres. Conclui-se que a violência contra a mulher possui efeitos significativos no desenvolvimento profissional das vítimas, e que a pesquisa contribui para o debate acadêmico e social, podendo dar suporte para futuras ações e debates voltados ao enfrentamento dessa problemática.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Desenvolvimento profissional; Mercado de trabalho.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI): PIBIC/CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: koaecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pesquisa

TEORIA DO CONTROLE ÓTIMO E APLICAÇÕES NA ECONOMIA
SISPROJ – Nº 59371

Bruna Manuela Cavalcante Dias, Gabriel de Lima e Silva, Vitor de Vasconcelos Lima

A transição da matemática básica para a modelagem econômica avançada exige um aprofundamento rigoroso em sistemas dinâmicos. O presente trabalho aborda a Teoria do Controle Ótimo, com foco no estudo de equações diferenciais e na formulação de problemas de maximização intertemporal. O objetivo geral da pesquisa foi desenvolver a fundamentação matemática necessária para compreender e aplicar o Princípio do Máximo de Pontryagin em cenários complexos de tomada de decisão na economia. A metodologia consistiu em uma pesquisa teórica e quantitativa, estruturada em etapas evolutivas de aprendizagem. Inicialmente, realizou-se o aprofundamento em cálculo diferencial para a correta definição das variáveis de estado e de controle. Em seguida, na primeira fase da modelagem, estruturou-se a lei de movimento do sistema. Na segunda fase, analisou-se o paradoxo dos modelos de custo estritamente lineares, demonstrando matematicamente que estes falham ao sugerir controles extremos e irreais. A partir dessa limitação teórica. A terceira fase consistiu na formulação de um modelo não-linear, incorporando uma função trigonométrica para espelhar a sazonalidade e o forecast da demanda na indústria. Os resultados evidenciam a montagem empírica do Hamiltoniano, equação que equilibra o custo financeiro da aquisição atual com o impacto futuro no estoque. Através da variável de coestado, extraiu-se o preço-sombra, indicador que precifica o valor marginal do inventário, penalizando o capital ocioso no tempo. Conclui-se que o domínio do cálculo diferencial permitiu desmistificar o Controle Ótimo, capacitando a conversão de abstrações matemáticas em ferramentas estratégicas para otimização de compras e mitigação do custo de oportunidade.

Palavras-chave: Controle ótimo; Modelagem; Estoque.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista
E-mail institucional UEA do autor principal: bmcd.ecn22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - Eso
Tipo: Pesquisa

SENTINELA 29: TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL PARA APOIO À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

Edinaldo Inocêncio Ferreira Junior, Alice Arlinda Santos Sobral, Denison Melo de Aguiar

A saúde mental dos profissionais da segurança pública tem assumido crescente relevância diante das exigências psicossociais do trabalho policial e da necessidade de fortalecer políticas institucionais de cuidado. No âmbito da Polícia Militar do Amazonas (PMAM), a Portaria nº 029/2023-PMAM constitui instrumento normativo voltado à promoção da saúde mental dos policiais militares. Contudo, diretrizes normativas alcançam maior aplicabilidade quando acompanhadas de mecanismos simples, acessíveis e capazes de orientar gestores e servidores no cotidiano institucional. Este trabalho tem como objetivo apresentar o Sentinela 29, uma Tecnologia Educacional Digital (TED) desenvolvida como Produto Técnico-Tecnológico (PTT) para apoiar a operacionalização das diretrizes da Portaria nº 029/2023-PMAM. Trata-se de pesquisa aplicada, qualitativa, desenvolvida por análise documental da legislação pertinente e revisão de literatura sobre saúde mental na segurança pública, psicodinâmica do trabalho, governança institucional e implementação de políticas públicas. Como resultado, foi estruturada uma ferramenta digital educativa, preventiva e informativa, organizada em módulos que contemplam: orientações sobre a Portaria nº 029/2023-PMAM; protocolo operacional de atenção psicossocial; primeiros cuidados psicológicos; estratégias de autocuidado e autorregulação emocional; prevenção da sobrecarga emocional; acesso ao Programa ESCUTA SUSP; materiais educativos; e informações sobre rede de apoio. A ferramenta não possui finalidade diagnóstica, não substitui atendimento profissional e, em sua versão demonstrável, não realiza coleta de dados pessoais sensíveis, preservando sua viabilidade ética e operacional. Conclui-se que o Sentinela 29 apresenta potencial para ampliar o acesso a orientações de cuidado, fortalecer a cultura institucional de valorização da vida e apoiar políticas de promoção da saúde mental na PMAM, podendo futuramente ser adaptado a outras instituições de segurança pública.

Palavras-chave: Saúde mental; Segurança pública; Tecnologia educacional digital.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: eifj.dbb25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

MICROEMPREENDEDORISMO PERIFÉRICO: UM OLHAR SOBRE O PERFIL DAS MICROEMPREENDEDORAS DO TARUMÃ SISPROJ – Nº 59338

Carlos Roberto Sousa Picanço Filho, Girlian Silva de Sousa, Rúbia Silene Alegre Ferreira

O presente trabalho aborda o microempreendedorismo feminino desenvolvido no bairro Tarumã, em Manaus, tendo como foco compreender o perfil das microempreendedoras e as condições que atravessam seus negócios. A pesquisa parte da percepção de que o empreendedorismo feminino em territórios periféricos não pode ser entendido somente como escolha econômica individual, pois está ligado à geração de renda, autonomia, sobrevivência familiar e desigualdades de gênero, raça, escolaridade e acesso a recursos. Nesse sentido, o objetivo foi traçar o perfil socioeconômico das mulheres microempreendedoras do Tarumã, identificando aspectos relacionados à renda, escolaridade, maternidade, redes de apoio, capacitação e crédito. Para isso, realizou-se pesquisa qualiquantitativa, com dados primários coletados por questionários semiestruturados aplicados a 14 mulheres empreendedoras do bairro. Os resultados demonstram participação de mulher cis e mulher trans, além de composição racial diversa, formada por mulheres brancas, pardas, pretas e indígenas. Observou-se também que a maioria possui filhos e ensino médio completo, indicando que a atividade empreendedora ocorre junto às responsabilidades familiares e domésticas. Em relação à renda, a maior parte declarou ganhos acima de R$ 2.000,00, sendo o empreendimento compreendido principalmente como fonte de renda ou complemento do orçamento familiar. Identificou-se ainda que metade das participantes exerce papel central na renda da família. Conclui-se que o microempreendedorismo feminino no Tarumã possui relevância social e econômica, pois contribui para a autonomia das mulheres e manutenção de suas famílias, mas ainda exige ações de fortalecimento, como capacitação, financiamento, orientação em gestão e políticas voltadas à realidade das mulheres periféricas.

Palavras-chave: Microempreendedorismo feminino; Mulheres periféricas; Tarumã.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: crspf.ecn23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

NÍVEL DE MATURIDADE DE EMPREENDIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO MÉDIO SOLIMÕES - MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 58897

Matheus Mauricio Nery Ribeiro, Elton Teixeira, Keyla Cirqueira Cardoso Nunes

O trabalho apresenta o diagnóstico do nível de maturidade organizacional da Associação dos Produtores do Setor Maiana (APSM), localizada na RDS Fonte Boa, no Amazonas, cuja principal atividade é o manejo sustentável do pirarucu e do tambaqui. O objetivo foi avaliar a maturidade organizacional da APSM por meio da metodologia do Guia ATER Mais Gestão, identificando pontos fortes e fragilidades em sete áreas funcionais: Governança, Pessoas, Econômico-Financeira, Processos Produtivos, Comercial, Socioambiental e Social. A pesquisa, qualitativa e exploratória, fundamentou-se na pesquisa-ação, com coleta remota de dados via entrevista com o presidente da associação. Os resultados mostraram heterogeneidade: excelência em Governança (Nível 5), bom desempenho em Gestão Econômica e Social (Nível 4), desempenho intermediário em Processos Produtivos (Nível 3), fragilidades em Pessoas (Nível 2), fragilidade crítica em Socioambiental (Nível 1) e inexistência de práticas em Comercial (Nível 0). As principais limitações foram a dependência de atravessadores, ausência de licenças ambientais, falta de registro sanitário e carência de infraestrutura para armazenamento. Em resposta, elaborou-se um plano de ação em quatro fases, que inclui a criação de regulamentos internos e protocolos de segurança, capacitações periódicas e parcerias institucionais, obtenção de registro sanitário e construção de câmara fria para conservação do pescado, além da formação de equipe de vendas, banco de clientes e projetos de educação ambiental voltados à comunidade. Conclui-se que, apesar das bases sólidas em governança e finanças, a APSM necessita de intervenções urgentes nas áreas socioambiental e comercial para garantir sustentabilidade e autonomia econômica.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Bioeconomia; Gestão organizacional.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: matheus.ribeiro@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DO PROTAGONISMO JOVEM FEMININO FRENTE ÀS EMPRESAS COMERCIAIS DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59033

Talia Kelly Pereira Nogueira, Eline Ribeiro Minuzzo dos Santos, Juliano Milton Kruger

Esta pesquisa analisa o protagonismo de jovens empreendedoras no comércio de Manaus, examinando desafios, oportunidades e impactos. Pergunta: "Como esse protagonismo se manifesta nas empresas comerciais de Manaus?". O objetivo geral é compreendê-lo; os específicos incluem mapear o perfil, identificar desafios, analisar estratégias de superação, avaliar impactos em crescimento e inovação locais e propor recomendações para fortalecer o empreendedorismo jovem feminino. O estudo é exploratório-descritivo, de natureza aplicada e abordagem mista (quali-quantitativa), com pesquisa bibliográfica e survey via questionário estruturado. A população-alvo são empreendedoras com 18 anos ou mais atuantes no comércio manauara; a amostra é não probabilística por adesão. Após o referencial teórico, aplicou-se formulário do Google, divulgado por link em redes sociais, obtendo 22 respostas. Os dados foram tratados por análise de conteúdo (Bardin) e estatística descritiva. O perfil predominante é de empreendedoras acima de 30 anos, com ensino médio completo, baixo registro de CNPJ e negócios recentes, sobretudo no setor de alimentação. As motivações centrais são desejo de independência e necessidade financeira; os principais desafios, a dupla jornada e a gestão financeira/administrativa. Entre as estratégias, destacam-se uso de redes sociais para divulgação e atendimento personalizado. A maioria não sabe mensurar o impacto econômico local; uma minoria reconhece geração de empregos e movimentação comercial. Nenhum participante recebeu apoio financeiro ou crédito, e a maioria não acessa programas de incentivo ao empreendedorismo feminino. Entre oportunidades citadas, delivery, divulgação digital e programas de fidelidade. Conclui-se que o fomento requer maior divulgação de cursos gratuitos, divisão de responsabilidades para mitigar a dupla jornada e especialização em gestão, subsidiando políticas e ações que ampliem a participação das mulheres no setor empresarial de Manaus.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Mulheres; Manaus.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: tkpno.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PÚBLICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO PARA A REGIÃO NORTE DO BRASIL

Neuler André Soares de Almeida, Daniel da Silva Ferreira, João Felipe Subirana Pena, Renan Bastos de Paiva

Este artigo apresenta o desempenho dos investimentos públicos em PD&I e avalia a especialização e a concentração das atividades analisando as mudanças na distribuição dos setores econômicos e na estrutura produtiva nos estados da Região Norte do Brasil no período de 2023 e 2024 a partir de dados do emprego formal da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O objetivo desta pesquisa é analisar a dinâmica recente dos investimentos e financiamentos públicos em ciência e tecnologia nos estados da Região Norte, investigando os padrões de localização dos recursos e a emergência de especializações produtivo-tecnológicas no tecido regional. A metodologia levou em consideração a interpretação do Índice de Inovação dos Estados publicado em 2025 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e para medir o grau de especialização e concentração utilizou-se o Quociente Locacional (QL) e Coeficiente de Localização (CL). Os resultados obtidos mostram que apesar dos esforços em ampliar os investimentos em inovação na Região Norte o Índice de Inovação confirmou a persistência das desigualdades regionais históricas. No que diz respeito à análise de especialização produtiva, os resultados revelaram padrões distintos entre os estados da região. Um resultado particularmente relevante foi obtido por meio do Coeficiente de Localização (CL), que apresentou valores nulos para todos os setores analisados.

Palavras-chave: Investimento em PD&I; Norte do Brasil; Localização.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: nasalmeida@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO NOVO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E IMPACTOS EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO LOCALIZADA NA ZONA NORTE DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 59203

Eduarda Bezerra Coelho, Leandro Marcondes Carneiro, Juliano Milton Kruger

O estudo analisa a implementação da educação financeira no Novo Ensino Médio, focando na Escola Estadual José Milton Bandeira, localizada na Zona Norte de Manaus-AM, considerando a realidade local e as diretrizes do governo brasileiro. A problemática central reside no elevado índice de endividamento no Brasil, especialmente entre os jovens adultos, exacerbado pela facilidade de acesso ao crédito e pela falta de planejamento financeiro, o que os torna vulneráveis a fraudes e decisões econômicas inadequadas. O objetivo geral da pesquisa é investigar os desafios e impactos dessa implementação, buscando identificar como o tema é inserido no currículo, avaliar os desafios enfrentados por professores e gestores, e analisar a percepção dos alunos sobre o assunto e seus reflexos no comportamento financeiro. A metodologia adotada possui caráter exploratório e descritivo, de natureza aplicada com abordagem quali-quantitativa, configurando-se como um estudo de caso por adesão. A coleta de dados será realizada por meio de questionários estruturados com perguntas fechadas de múltipla escolha aplicados aos estudantes, prevista para os dias 01 a 03 de junho de 2026. Os dados passarão por análise de conteúdo, e geração de estatísticas descritivas. Como resultados esperados, a pesquisa visa fornecer um diagnóstico da situação atual e subsidiar a elaboração de propostas de melhoria, incluindo o uso de estratégias didáticas inovadoras (como gamificação e simulações) e parcerias institucionais. Conclui-se que o estudo busca contribuir para o aprimoramento do ensino e para a formação de cidadãos mais preparados para tomar decisões financeiras responsáveis e conscientes.

Palavras-chave: Educação financeira; Ensino médio; Manaus.
Financiamento: (PAIC): CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: ebc.cic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior das Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

ZONA FRANCA DE MANAUS: A INTEGRAÇÃO MERCADO E ECONOMIA ATRAVÉS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO DA UEA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS) SISPROJ – Nº 59911

Mariana Santos Costa, Voluntária, Valmir César Pozzetti

A Zona Franca de Manaus (ZFM) constitui instrumento de política pública voltado à integração econômica da região amazônica ao restante do país, sustentado por incentivos fiscais federais, estaduais e municipais. Parte desses incentivos, sobretudo os relativos ao ICMS, financia integralmente o Fundo de Manutenção da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vinculando a renúncia fiscal à formação de capital humano na região. O objetivo desta pesquisa foi analisar as fontes de recursos que mantêm a UEA e de que forma a universidade contribui para o desenvolvimento econômico-social dos povos que habitam o Amazonas. A metodologia adotada foi o método dedutivo, com pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, mediante análise da Constituição Federal, do CTN, da Lei Complementar 24/75 e da Lei estadual n. 2.637/2001, além da doutrina especializada. Os resultados mostraram que a UEA é mantida 100% pelos recursos do Polo Industrial de Manaus e atua, com 5 unidades na capital, 6 Centros de Estudos Superiores e 12 Núcleos de Ensino Superior no interior, interiorizando o ensino e formando profissionais para os setores eletroeletrônico, de informática e naval, além de fomentar pesquisas em bioeconomia. Constatou-se que os incentivos concedidos às empresas da ZFM estão condicionados a contrapartidas sociais e ambientais, e que a Emenda Constitucional n. 132/2023 preservou o modelo ZFM mesmo com a extinção do ICMS a partir de 2033. Concluiu-se que o Fundo de Manutenção da UEA redistribui os benefícios da ZFM, contribuindo para tirar populações isoladas da floresta do isolamento econômico, conferindo-lhes dignidade, capacitação profissional e integração ao restante do país.

Palavras-chave: Zona Franca de Manaus; Incentivos fiscais; Universidade do Estado do Amazonas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: msc.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

COMÉRCIO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DE COMO A PANDEMIA RECONFIGUROU O COMÉRCIO E A ECONOMIA LOCAL EM MANAUS/AM
SISPROJ – Nº 60195

Eduardo Correa Pereira, Juliano Milton Kruger, Leandro Marcondes Carneiro

A pandemia da COVID-19 provocou impactos significativos na economia mundial, afetando especialmente as micro e pequenas empresas do setor comercial. Em Manaus, as medidas de restrição social adotadas para conter a disseminação do vírus influenciaram diretamente o funcionamento dos estabelecimentos, ocasionando redução do faturamento, interrupção das atividades e mudanças nos hábitos de consumo da população. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo analisar os impactos da pandemia da COVID-19 sobre empresas do comércio de Manaus, identificando as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores, as estratégias adotadas para a continuidade dos negócios e a situação atual das empresas no período pós-pandêmico. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo, de natureza descritiva e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários impressos aplicados presencialmente a proprietários e gestores de 20 empresas comerciais localizadas na cidade de Manaus/AM, entre os meses de maio e junho de 2026. O instrumento de pesquisa foi estruturado em quatro seções: dados do negócio, impactos da pandemia, situação atual e perspectivas do empreendimento e perfil do respondente. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. Os resultados evidenciaram que 75% das empresas precisaram interromper temporariamente suas atividades durante a pandemia e 90% registraram queda no faturamento. Verificou-se ainda que a maioria dos empreendedores adotou estratégias como vendas online, delivery e redução de custos para enfrentar a crise. Além disso, 85% dos participantes afirmaram perceber mudanças no comportamento dos consumidores, especialmente em relação ao aumento das compras por meios digitais. Embora parte das empresas tenha recuperado seu desempenho econômico, 45% ainda relataram estar em processo de recuperação. Conclui-se que a pandemia gerou impactos expressivos sobre o comércio local, exigindo adaptação e inovação por parte dos empreendedores. Os resultados demonstram a importância da transformação digital para a manutenção dos negócios e contribuem para a compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelo setor comercial no período pós-pandêmico.

Palavras-chave: Comércio; COVID-19; Economia Local.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ecp.cic20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

O CONTROLE DEMOCRÁTICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SEUS REFLEXOS NA ATIVIDADE POLICIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS CONTRATOS DE APOIO OPERACIONAL

Bárbara Vilaça Regis, Mario Jumbo Miranda Aufiero, Arlindo Corrêa de Almeida

A segurança pública, enquanto dever estatal e direito de todos, depende não apenas da atuação direta das instituições policiais, mas também da estrutura administrativa que assegura sua continuidade. O presente trabalho analisa o controle democrático da Administração Pública e seus reflexos na atividade policial, com enfoque nos contratos de apoio operacional vinculados à segurança pública. O objetivo geral é examinar de que modo o planejamento, a fiscalização e a gestão dos contratos administrativos podem influenciar a continuidade dos serviços policiais e a efetividade da proteção aos cidadãos. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, objetivo exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de normas constitucionais, legislação sobre licitações e contratos administrativos, doutrina jurídica e estudos acadêmicos sobre controle institucional, segurança pública e governança administrativa. Os resultados indicam que contratos de apoio operacional, como aqueles relacionados à locação de veículos, manutenção, abastecimento, tecnologia, comunicação e logística, não constituem instrumentos meramente burocráticos, mas condições materiais para a presença estatal, o patrulhamento, a investigação e o atendimento à população. Verificou-se que falhas de planejamento, fiscalização contratual ou execução financeira podem produzir impactos concretos na atividade policial, comprometendo a eficiência administrativa, a continuidade do serviço público e a confiança social nas instituições. Conclui-se que o controle democrático da Administração Pública deve alcançar não apenas a conduta individual dos agentes policiais, mas também os meios administrativos que sustentam a atuação estatal. Assim, a governança dos contratos públicos apresenta-se como instrumento de legalidade, transparência, eficiência e proteção dos direitos fundamentais no campo da segurança pública.

Palavras-chave: Controle democrático; Contratos administrativos; Segurança pública.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: bvr.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PROFISSÃO CONTÁBIL: ANÁLISE A PARTIR DA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA EM MANAUS-AM EM UM RECORTE TRANSVERSAL EM 2025-2026

SISPROJ – Nº 60295

Arthur Vasconcelos Medeiros, Roberta Maia Said

A inteligência artificial (IA) é uma das tecnologias mais inovadoras da modernidade, transformando as rotinas de praticamente todas as profissões, incluindo a contábil, sem consenso sobre seus impactos em contextos regionais amazônicos. Diante disso, esta pesquisa teve o objetivo geral de analisar os impactos da IA na profissão contábil a partir da percepção, das práticas e das perspectivas de profissionais atuantes em Manaus-AM, em recorte transversal de 2025-2026. A pesquisa foi exploratória-descritiva, aplicada, com abordagem de métodos mistos, aliando estatística descritiva à análise qualitativa temática. Os dados foram coletados via questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado via Google Forms a 20 profissionais formados em Ciências Contábeis atuantes em Manaus, selecionados por conveniência e delimitados por saturação teórica. Os resultados revelaram um paradoxo entre reconhecimento e capacitação: na escala Likert, a afirmação de que a IA seria desnecessária obteve a menor média (1,75), mas 40% dos respondentes indicaram possuir apenas nível básico de conhecimento das ferramentas. A IA impacta majoritariamente tarefas operacionais, como lançamentos contábeis, em detrimento de atividades que exigem julgamento e responsabilidade legal. Isso ocorre porque a IA é percebida como eficiente antes de confiável, dada sua falibilidade ainda presente. Percebeu-se também um descompasso entre o potencial de automação reconhecido e a efetiva adoção de softwares contábeis especializados, predominando entre os respondentes o uso da IA generativa. As desigualdades geradas pela IA, decorrentes do acesso desigual à capacitação, da assimetria de produtividade e do choque geracional, são fortemente percebidas pelos respondentes. Conclui-se que a IA, para a profissão contábil em Manaus, não é uma ameaça, mas um agente de transformação, sendo necessárias políticas de capacitação para conter as desigualdades e fortalecer a governança dos profissionais sobre elas.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Profissão contábil; Percepção profissional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: avm.cic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pesquisa

VIABILIDADE FINANCEIRA DE STARTUPS UNIVERSITÁRIAS NO AMAZONAS: MAPEAMENTO E ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA SISPROJ – Nº 59034

Luiz Henrique Vasconcelos de Lima, Juliano Milton Kruger

As startups universitárias constituem importantes mecanismos de transferência de conhecimento, inovação tecnológica e desenvolvimento regional. No Amazonas, esse processo é influenciado pelas universidades, incubadoras, Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Lei de Informática e demais instituições que compõem o ecossistema de inovação. Entretanto, persistem desafios relacionados à sustentabilidade financeira, à dependência de financiamento público, à limitada interação entre universidade e setor produtivo e à ausência de mecanismos estruturados de apoio pós-incubação. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a viabilidade financeira das startups universitárias no Amazonas. Especificamente, pretende mapear as fontes de financiamento, identificar os principais desafios à sustentabilidade econômica, analisar o papel das incubadoras e compreender a articulação entre os atores do ecossistema de inovação. Trata-se de uma pesquisa aplicada, descritiva, de abordagem quali-quantitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental, complementada por entrevistas semiestruturadas com coordenadores de incubadoras universitárias e aplicação de questionários aos startups incubadas e graduadas. Os dados qualitativos serão submetidos à análise de conteúdo e os quantitativos à estatística descritiva. Os resultados parciais evidenciam a consolidação do referencial teórico e o mapeamento preliminar do ecossistema de inovação do Amazonas, identificando universidades, incubadoras, instituições de fomento, governo e setor produtivo como atores estratégicos para o desenvolvimento das startups. A revisão da literatura também evidencia lacunas relacionadas ao suporte pós-incubação, à interação universidade-indústria e à predominância de empreendimentos em estágios iniciais de desenvolvimento. A pesquisa pretende fornecer subsídios para o aperfeiçoamento das políticas de inovação, das práticas de incubação e das estratégias voltadas à sustentabilidade financeira das startups universitárias no Amazonas.

Palavras-chave: Startups universitárias; Ecossistema de inovação; Sustentabilidade financeira.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: lhvdl.cic22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

GOVERNANÇA PARALELA DAS FACÇÕES CRIMINOSAS: UMA ANÁLISE TEÓRICO-CONCEITUAL NA REGIÃO NORTE

Hudson Eduardo Assis Araújo, Brychtn Ribeiro de Vasconcelos,
Antonio Gelson de Oliveira Nascimento

A atuação de organizações criminosas transcende a simples prática de crimes convencionais, configurando estruturas de poder que exercem controle territorial e social em determinadas regiões. Este trabalho aborda a governança paralela como fenômeno de organização política e administrativa exercida por facções criminosas, particularmente na Região Norte e Amazonas, onde tais estruturas estabelecem normas, resolvem conflitos e regulam comportamentos em comunidades. O objetivo geral é analisar, através de revisão bibliográfica e análise documental, como essas organizações constroem e mantêm sistemas de governança alternativos aos institucionais, identificando seus mecanismos, características e implicações sociais. A metodologia baseou-se na coleta e análise crítica de literatura acadêmica, documentos institucionais e relatórios sobre criminalidade organizada, com foco nas dinâmicas de poder e controle territorial na Amazônia. Os resultados indicam que a governança paralela opera através de estruturas hierárquicas, códigos normativos próprios, sistemas de punição e redistribuição de recursos, funcionando como alternativa institucional em contextos de fragilidade estatal. Observa-se que essas estruturas preenchem lacunas deixadas pelo Estado, oferecendo "serviços" de segurança, justiça e mediação de conflitos, o que facilita sua legitimação junto a segmentos populacionais. Conclui-se que a compreensão da governança paralela é essencial para políticas públicas de segurança e desenvolvimento regional, evidenciando a necessidade de abordagens que considerem tanto a repressão quanto a redução de vulnerabilidades sociais que sustentam essas estruturas.

Palavras-chave: Governança paralela; Facções criminosas; Região Norte.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: heea.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

FORMAÇÃO POLICIAL E INTELIGÊNCIA DE FRONTEIRA NA AMAZÔNIA: PROPOSTA DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA A POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

Diogo Bruno Siqueira de Andrade, Valter Luciano Gonçalves Villar, Cleaci Gertrudes de Andrade

A crescente complexidade das dinâmicas criminais nas regiões de fronteira da Amazônia impõe novos desafios às instituições de segurança pública, exigindo profissionais capazes de produzir conhecimento estratégico, interpretar cenários complexos e subsidiar decisões operacionais fundamentadas em inteligência. Embora a Polícia Militar do Amazonas desenvolva ações relacionadas à atividade de inteligência, observa-se a inexistência de formação especializada voltada à inteligência policial de fronteira, evidenciando uma lacuna institucional que motivou esta pesquisa. O estudo tem como objetivo propor um Curso de Especialização em Inteligência Policial de Fronteira para a Polícia Militar do Amazonas, estruturado a partir das especificidades geográficas, sociais e criminais da região amazônica. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental de doutrinas, normativas e modelos formativos nacionais e internacionais, utilizando a análise de conteúdo como técnica de interpretação dos dados. Os resultados preliminares evidenciaram a ausência de um curso institucional específico nessa temática, bem como a predominância de modelos formativos voltados aos aspectos técnico-operacionais, com reduzida ênfase na análise estratégica e na inteligência aplicada às áreas de fronteira. A investigação permitiu estruturar uma proposta de curso de especialização com matriz curricular, competências, metodologias ativas e indicadores de avaliação, orientada para o fortalecimento da produção de conhecimento estratégico e da atuação integrada entre órgãos de segurança. Conclui-se que o produto técnico proposto apresenta potencial para qualificar a formação policial, fortalecer a capacidade institucional da PMAM e contribuir para o aprimoramento das políticas de segurança pública em regiões de fronteira da Amazônia.

Palavras-chave: Inteligência policial; Fronteiras; Formação policial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não se aplica
E-mail institucional UEA do autor principal: dbsda.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

DIÁLOGO ENTRE SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E CORTE INTERAMERICANA NA PROTEÇÃO À DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

Jefferson da Silva Gonçalves, Izaura Rodrigues Nascimento, Fábio Alves Gomes, Alice Arlinda Santos Sobral, Arlindo Corrêa de Almeida

O presente trabalho analisa a influência da jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) na proteção dos direitos da população LGBTQIAPN+ no Brasil, com foco em sua internalização pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF). Parte-se do contexto de discriminação estrutural e de omissão legislativa em relação a garantias básicas dessa população, bem como da centralidade da dignidade da pessoa humana no constitucionalismo brasileiro e no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. O objetivo geral é compreender de que modo o diálogo jurisprudencial entre a Corte IDH e o STF, mediado pelo controle de convencionalidade, contribui para a afirmação de direitos fundamentais ligados à orientação sexual e à identidade de gênero. Trata-se de pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e jurisprudencial, desenvolvida pelo método hipotético-dedutivo, mediante análise de doutrina especializada, de decisões paradigmáticas da Corte IDH, como Atala Riffo e Filhas vs. Chile, Vicky Hernández e Outras vs. Honduras e a Opinião Consultiva OC-24/17, e de julgados do STF, como a ADI 4277, a ADPF 132, a ADI 4275, a ADO 26 e o MI 4733. Os resultados indicam que, embora o STF ainda não utilize a jurisprudência interamericana de forma plenamente sistematizada, os precedentes da Corte IDH funcionam como vetor interpretativo para superar a inércia legislativa e fortalecer a proteção constitucional da população LGBTQIAPN+. Verificou-se, ainda, que a dignidade da pessoa humana opera como eixo comum entre as duas cortes, sustentando a proteção contra a discriminação e o enfrentamento da violência por preconceito. Conclui-se que esse diálogo contribui para a consolidação de um padrão multinível de proteção dos direitos humanos, embora persista o desafio de incorporar, de maneira mais sistemática, os parâmetros interamericanos no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Direitos LGBTQIAPN+; Dignidade da pessoa humana; Controle de convencionalidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Não houve financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsg.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA ZONA FRANCA DE MANAUS: PONTOS FORTES, FRACOS E OPORTUNIDADES AO MODELO SISPROJ – Nº 60349

Kaylane Vitoria Jardim de Carvalho, Roberta Maia Said

A Reforma Tributária representa uma das maiores mudanças no sistema tributário brasileiro das últimas décadas e tem gerado debates sobre seus possíveis impactos em diferentes setores da economia, colocando a Zona Franca de Manaus (ZFM) em evidência por seu papel no desenvolvimento econômico da Região Norte, na geração de empregos, atração de investimentos e redução das desigualdades regionais. Diante desse cenário, a pesquisa teve como objetivo analisar os possíveis impactos da Reforma Tributária sobre a Zona Franca de Manaus, buscando compreender seus desafios e oportunidades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados preliminares indicam que a reforma altera significativamente a forma de concessão dos incentivos fiscais da ZFM, podendo reduzir seu diferencial competitivo durante a transição para o novo sistema tributário. Entretanto, verificou-se que a legislação instituiu mecanismos para preservar a competitividade da região, como a concessão de créditos presumidos de IBS e CBS e benefícios fiscais específicos para as empresas incentivadas. Além disso, conclui-se que a reforma não extingue o modelo da Zona Franca de Manaus, mas promove uma reestruturação dos incentivos fiscais, criando oportunidades para diversificar a economia amazonense, estimular a inovação, fortalecer a bioeconomia e reduzir a dependência histórica dos incentivos tributários, contribuindo para um modelo de desenvolvimento regional mais sustentável.

Palavras-chave: Zona Franca de Manaus; Reforma tributária; Desenvolvimento regional.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: kvjdc.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO REGULAR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEA: FORMAÇÃO ACADÊMICA, DESAFIOS PROFISSIONAIS E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SISPROJ – Nº 59054

Lara Vitória do Carmo Martins, Juliano Milton Kruger

A formação acadêmica em Ciências Contábeis tem sido amplamente discutida diante das transformações do mercado de trabalho e da crescente demanda por profissionais qualificados. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar o perfil do egresso do Curso Regular de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), considerando sua formação acadêmica, os desafios enfrentados e sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quanti-qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio de levantamento (survey) com 28 egressos formados entre 2015 e 2026. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário eletrônico com 23 questões, organizadas em três blocos: perfil socioeconômico e acadêmico, avaliação da formação e inserção profissional. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva, enquanto as respostas abertas foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados mostram que 57,1% dos egressos têm até 25 anos, 67,9% realizaram estágio na área contábil e 75% avaliam a formação como Boa ou Excelente. Entretanto, apenas 53,6% atuam na área contábil, enquanto 35,7% trabalham em outras áreas e 10,7% estão desempregados. A principal dificuldade apontada foi a falta de experiência prática (89,3%), seguida da exigência de qualificação adicional (35,7%) e da baixa remuneração inicial (32,1%). Além disso, 56,7% consideram que a graduação não foi suficiente para facilitar sua inserção profissional. As respostas abertas evidenciaram a necessidade de maior aproximação entre teoria e prática, especialmente quanto às rotinas fiscais, tributárias e ao uso de sistemas utilizados no mercado. Conclui-se que o curso apresenta uma base teórica consistente, mas enfrenta desafios relacionados à integração entre ensino e prática profissional.

Palavras-chave: Perfil do egresso; Formação em ciências contábeis; Inserção profissional.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lvdcm.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

O MERCADO DE CARBONO E A GRILAGEM DE TERRAS NA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 58786

Dayanna Maysa Aded Moreira, Roberta Maia Said

O mercado de carbono apresenta-se como mecanismo crucial para a mitigação das mudanças climáticas globais, contudo, a integridade de seus créditos depende da segurança jurídica fundiária. Na Amazônia, a prática da grilagem, apropriação ilegal de terras públicas ou privadas via falsificação de documentos, ameaça sua confiabilidade. Este trabalho analisou como a grilagem de terras na Amazônia afeta o mercado de carbono, impactando a conservação ambiental e as comunidades tradicionais. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica com foco em produções dos últimos cinco anos, permitindo analisar como a fraude fundiária impacta na geração de créditos. A investigação aponta que a fragilidade na integração das bases de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), por meio do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF), e do Registro Geral de Imóveis (RGI) viabiliza a emissão de créditos fraudulentos, configurando riscos de greenwashing que comprometem a reputação das empresas investidoras. Os resultados demonstram que a grilagem não apenas invalida o lastro ambiental dos créditos, mas também atua na desterritorialização de comunidades tradicionais, restringindo seu acesso a recursos naturais e sua autonomia. Dessa forma, apontou-se que a confiabilidade do mercado de carbono brasileiro exige, obrigatoriamente, a transparência absoluta da cadeia dominial e o rigoroso controle estatal na validação de projetos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação florestal (REDD+).

Palavras-chave: Crédito de carbono; Grilagem de terras; Crédito fraudulento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Bolsista
E-mail institucional UEA do autor principal: dmamo.cic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pesquisa

TESTES AUTOMATIZADOS DE SOFTWARE COM GPT: GERAÇÃO DE CASOS DE TESTE A PARTIR DE USERS STORIES
SISPROJ – Nº 58465

Juliana Ballin Lima, Marcia Sampaio Lima

Este trabalho investiga o uso educacional de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), especificamente o ChatGPT, na geração de casos de teste (CTs) a partir de user stories, considerando sua utilidade, novidade e qualidade por meio da análise de test smells. O objetivo foi avaliar como CTs gerados por IA se comparam aos produzidos manualmente por estudantes e como essa prática contribui para a aprendizagem em testes de software. A pesquisa, de abordagem mista e caráter experimental exploratório, foi realizada na disciplina de Tópicos Especiais em Engenharia de Software da Universidade do Estado do Amazonas, com 25 estudantes dos cursos de Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação e Engenharia da Computação. O estudo ocorreu em três aulas presenciais, envolvendo preparação conceitual; geração manual de cinco CTs; geração de cinco CTs com apoio do ChatGPT; avaliação de novidade, utilidade e adequação; e identificação/correção de test smells em CTs manuais e gerados por IA. Foram analisadas 125 avaliações de CTs gerados pelo ChatGPT e 50 CTs quanto à presença de sete categorias de test smells. Os resultados indicaram que 83% dos CTs gerados pelo ChatGPT foram considerados úteis, embora apenas 31% tenham sido percebidos como novos. Os CTs manuais apresentaram maior prevalência de test smells em todas as categorias, com destaque para Resultado Esperado Genérico (44% vs. 0%) e Ambiguidade (48% vs. 36%). Além disso, 88% dos participantes avaliaram a atividade como contributiva para a compreensão da geração de CTs e da análise de qualidade, e 80% relataram maior confiança para criar CTs após a experiência. Conclui-se que o ChatGPT pode apoiar o ensino de testes de software quando utilizado como ferramenta de comparação, refinamento e reflexão crítica, desde que mediado pedagogicamente para evitar dependência e redução do esforço cognitivo. O estudo adotou TCLE, participação voluntária e anonimização dos dados.

Palavras-chave: Casos de teste; IA generativa; Ensino em computação.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - Bolsa PAIC-AM
E-mail institucional UEA do autor principal: jbl.snf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

AVALIANDO A USABILIDADE DE PORTAIS EDUCACIONAIS UNIVERSITÁRIOS COM FOCO EM ACESSIBILIDADE SISPROJ – Nº 58976

Eduarda Souza da Silva, Dra Márcia Sampaio Lima

O acesso à informação por meio de plataformas digitais tornou-se central na relação entre instituições de ensino superior e a sociedade. Dados do Censo da Educação Superior de 2024 indicam crescimento no número de matrículas de estudantes com deficiência entre 2014 e 2024, passando de 0,4% para 0,9% do total de estudantes. Apesar do avanço de políticas de inclusão, ainda há questionamentos sobre a adequação dos ambientes digitais universitários às necessidades desse público, pois nem sempre os sites institucionais e de cursos de computação oferecem condições adequadas de navegação e autonomia. Embora existam estudos destacando o panorama das páginas iniciais dos portais educacionais, observa-se uma demanda por análise específica voltada aos cursos de computação. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a acessibilidade de portais educacionais, com foco nas páginas institucionais e nas páginas dos cursos de computação. Para isso foi conduzido um estudo exploratório aplicando ferramentas automatizadas de auditoria de acessibilidade, especificamente o WAVE e o Lighthouse. Complementarmente, realizou-se uma investigação inicial com usuários que entraram em cursos de computação por cota para PCDs, por meio de um questionário. Os resultados obtidos indicam que, embora diversas instituições apresentem iniciativas voltadas à acessibilidade, ainda são recorrentes problemas técnicos que comprometem o acesso universal. Os relatos dos participantes do questionário sugerem que a acessibilidade digital influencia as etapas iniciais do ensino superior. Conclui-se que, os resultados alcançados atendem ao objetivo proposto ao evidenciar limitações técnicas e estruturais presentes em portais institucionais e em páginas de cursos de computação. Como contribuição, o estudo oferece um panorama da acessibilidade desses ambientes digitais em diferentes regiões do Brasil, além de incorporar a percepção de estudantes com deficiência sobre sua experiência de uso.

Palavras-chave: Acessibilidade web; Educação superior; Computação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: esds.snf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

DO CAOS À EFICIÊNCIA: SOLUÇÕES PARA TRANSFORMAR FILAS EM VANTAGEM COMPETITIVA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS SISPROJ – Nº 59611

Kennedy Maxwell Oliveira Seixas, Antonio Geraldo Harb

Este trabalho analisa a gestão de filas em pequenos negócios do setor de alimentação e varejo em Manaus, considerando a espera como fator operacional e competitivo. A pesquisa teve como objetivo aplicar a Teoria das Filas e a Simulação de Monte Carlo para identificar gargalos de atendimento, estimar riscos de saturação e propor melhorias de baixo custo. O estudo caracteriza-se como aplicado, descritivo e quali-quantitativo, sendo realizado por meio de observação direta não participante em dois estabelecimentos, identificados como Estabelecimento A e Estabelecimento B. Foram registrados dados sobre chegada de clientes, número de atendentes, tempo médio de atendimento, tempo médio de espera, maior fila observada e ocorrências de abandono ou recusa de ingresso. A partir desses dados, foram calculadas as taxas de chegada, atendimento e ocupação do sistema, utilizando modelos M/M/1 e M/M/s como referência. Em seguida, os parâmetros observados foram utilizados em uma Simulação de Monte Carlo com 5.000 repetições para cada cenário, permitindo estimar o comportamento provável das filas sob variações aleatórias de demanda e tempo de serviço. Os resultados indicaram que o Estabelecimento A apresentou maior criticidade nos períodos de pico, especialmente por operar com apenas um atendente, atingindo maior tempo médio de espera simulado e maior risco de saturação. O Estabelecimento B, mesmo com maior fluxo de clientes, demonstrou melhor capacidade de absorção da demanda devido à presença de dois atendentes. Conclui-se que a gestão de filas, quando apoiada por dados simples, modelagem operacional e simulação, pode auxiliar pequenos negócios a reduzir gargalos, melhorar a experiência do cliente e transformar a espera em oportunidade de vantagem competitiva.

Palavras-chave: Teoria das filas; Simulação de Monte Carlo; Gestão de filas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kmose.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GESTÃO INTELIGENTE DE ESTOQUES: COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA REDUÇÃO DE CUSTOS NA INDÚSTRIA
SISPROJ – Nº 59903

Júlia Keren Vieira Batista, Voluntária, Antonio Geraldo Harb

A gestão de estoques constitui a base das relações e das finanças das organizações, sendo uma questão complexa para pequenas empresas que muitas vezes não conseguem gerenciar eficientemente seus produtos, levando a desafios com o controle dos níveis de estoque, os custos relacionados ao espaço de armazenamento e o retorno dos produtos às prateleiras. Diante desse pressuposto, o objetivo deste estudo foi analisar e comparar as alternativas JIT, EOQ e Curva ABC para o processo de gestão de estoques, a fim de encontrar a melhor prática para a reposição de mercadorias que leve à redução de custos. O tipo de pesquisa é aplicada, quantitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de revisão de literatura, observação de dados de estoque do MS Excel e simulações matemáticas. Os resultados demonstraram que, com a Curva ABC, foi possível identificar aqueles itens com maior importância econômica, e a EOQ ou quantidade de pedido ótima alcançou um melhor equilíbrio entre os custos de realizar pedidos e os custos de manutenção de estoques. Embora a abordagem JIT tenha mostrado potencial para reduzir estoques, ela apresentou desafios na dependência dos fornecedores e na sincronização demanda-oferta. Por meio dos resultados deste estudo, foi possível concluir que, quando se combina a Curva ABC e a EOQ na realidade analisada, obtém-se um desempenho melhor, o que ajuda os profissionais a aumentar a eficiência operacional e a ter um melhor controle de estoques.

Palavras-chave: Gestão de estoques; Curva ABC; EOQ.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jkvba.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

APLICAÇÃO DE LÓGICA FUZZY PARA ANÁLISE E PREVISÃO DE DEMANDA NO COMÉRCIO DE INSUMOS ALIMENTÍCIOS SISPROJ – Nº 60371

Nicole Marcela de Abreu Gemaque Guimarães, Renata da Encarnação Onety

A previsão de demanda é fundamental para o planejamento da produção e a gestão de estoques, influenciando custos, disponibilidade de produtos e eficiência operacional. No segmento de insumos alimentícios destinados à panificação e confeitaria, a demanda é influenciada por sazonalidade, oscilações de preços e eventos comemorativos, tornando sua previsão mais complexa. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar um modelo híbrido SARIMAX-FTS para previsão de demanda, integrando técnicas estatísticas e lógica fuzzy. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, quantitativa e experimental, desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Foram utilizados dados históricos de demanda, estoque, preço e eventos sazonais. Inicialmente, implementou-se um modelo de Séries Temporais Fuzzy (FTS). Em seguida, desenvolveu-se um modelo SARIMAX para representar tendência, sazonalidade e variáveis exógenas. Por fim, foi proposta uma abordagem híbrida SARIMAX-FTS, na qual os resíduos do modelo estatístico foram tratados por relações fuzzy. O SARIMAX apresentou MAE de 1,86, RMSE de 3,16, MAPE de 1,93% e R^2 de 0,97. O modelo híbrido apresentou MAE de 2,27, RMSE de 3,34, MAPE de 2,35% e R^2 de 0,95, mantendo desempenho próximo ao modelo estatístico. Embora o SARIMAX tenha obtido melhores indicadores, a abordagem híbrida mostrou-se relevante em cenários com maior incerteza e bases históricas reduzidas, nos quais a modelagem fuzzy permite representar comportamentos não lineares, incorporar conhecimento especialista e explicitar a incerteza da demanda. Conclui-se que a integração entre SARIMAX e FTS constitui uma alternativa promissora para aplicações em previsão de demanda, contribuindo para o planejamento de estoques e o apoio à tomada de decisão.

Palavras-chave: Previsão de demanda; Séries temporais fuzzy; SARIMAX.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: nmdagg.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TESTE DE BANCADA PARA OBTENÇÃO DO CONSUMO DE CORRENTE E ANÁLISE DOS TORQUES DOS SERVOMOTORES PARA UTILIZAÇÃO EM UM VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO SISPROJ – Nº 59969

Carlos Victor Cerrato da Costa, Antonio Claudio Kieling

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma bancada de testes para avaliação do consumo de corrente, tensão e torque de servomotores, com aplicação voltada ao dimensionamento e à confiabilidade de sistemas eletromecânicos. A pesquisa foi motivada pela necessidade de verificar experimentalmente o desempenho real desses atuadores, uma vez que valores informados por fornecedores podem divergir das condições práticas de operação. O estudo envolveu a validação do circuito de medição, a seleção de componentes eletrônicos e mecânicos, a realização de ensaios com servomotores e o aprimoramento estrutural da bancada. Inicialmente, foram identificadas limitações na alimentação direta pelo microcontrolador, sendo adotado um testador de servo com bateria 2S para simular melhor as condições reais de uso. Foram empregados o INA219, para medição de tensão e corrente em tempo real, a célula de carga com módulo HX711 para obtenção da força aplicada e microcontroladores para aquisição automática dos dados. Nos testes com o servomotor SG90, observou-se torque experimental inferior ao informado pelo fabricante, evidenciando a importância da caracterização prática. A bancada também foi comparada com medições realizadas por dinamômetro, apresentando resultados coerentes para torque e força, com vantagem no registro automático dos dados. Ao longo do desenvolvimento, foram avaliadas formas de posicionamento do braço do atuador, materiais para fabricação e uma modelagem em CAD do suporte, projetada para alinhar o braço mecânico à célula de carga. A análise dos materiais indicou a impressão 3D em ABS como alternativa viável pela resistência mecânica e facilidade de fabricação. Conclui-se que a bancada proposta contribui para a obtenção de dados mais confiáveis sobre servomotores, permitindo avaliar corrente, torque, estabilidade e resposta sob carga, além de auxiliar decisões de dimensionamento e reduzir falhas por especificações superestimadas.

Palavras-chave: Servomotores; Bancada de testes; Torque.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cvcdc.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

EXECUÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICAS E OPERACIONAIS NO LABINSTRU SISPROJ – Nº 65392

Lauridane Cabral de Souza, Maria Betânia Leal de Oliveira

No Laboratório de Instrumentação Meteorológica da EST/UEA – LabInstru são realizadas atividades voltadas para a montagem, operação e manutenção de equipamentos meteorológicos, organização de dados coletados e realização de aulas práticas, até a disponibilização de informações meteorológicas (dados, imagens, boletins) para a população em geral. Necessita-se, portanto, do manuseio de instrumentos meteorológicos adotando-se técnicas adequadas e do entendimento dos conceitos físicos envolvidos para assegurar que a realização das medidas de forma correta e que sejam representativas das condições atmosféricas. Assim, esta proposta teve como objetivo a realização de atividades técnicas e operacionais no LabInstru, através do manuseio de instrumentos meteorológicos. Após uma revisão bibliográfica foi possível elaborar um glossário contendo imagens de instrumentos, suas finalidades e medidas. Com o uso de um termômetro infravermelho digital, foram obtidas medidas da temperatura da superfície, em conjunto com alunos da disciplina Meteorologia e Sociedade, considerando quatro coberturas distintas: concreto, tijolo, gramado seco e gramado verde, realizada às 14:00 h, para condições sombreada e exposta à radiação solar. De forma semelhante foram realizadas medidas da temperatura interna e externa à protótipos de casas com coberturas branca e preta. Os resultados foram organizados em tabelas e então analisadas em termos de diferenças observadas, sendo visíveis a influência do sombreamento e do tipo de superfície, bem como da cor dos telhados nas condições de temperatura do ar. Um pluviômetro PVC foi instalado ao lado da estação meteorológica da EST/UEA, cujas medidas foram comparadas com as medidas realizadas por um pluviômetro automático, sendo verificada a influência da exposição às condições ambientais no caso do pluviômetro PVC e até mesmo das diferentes características físicas dos dois equipamentos.

Palavras-chave: Instrumentação meteorológica; Medidas físicas; Experimentos.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lcds.mtr21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ASPECTOS CLIMATOLÓGICOS E DA VARIABILIDADE DA PRECIPITAÇÃO NA AMAZÔNIA CENTRAL E LESTE SISPROJ – Nº 58505

Rafaela Nascimento de Oliveira, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza,
Rita Valéria Andreoli de Souza

A precipitação é amplamente reconhecida como a variável climatológica mais importante na região tropical, sendo essencial para o planejamento das atividades humanas e desenvolvimento local. Esta importância justifica uma análise detalhada da variabilidade climática da precipitação em diversas escalas espaço-temporais, como meio de compreender as futuras mudanças. Com base no exposto, este estudo teve por objetivo caracterizar o ciclo anual, tendências e a variabilidade da precipitação associada às fases do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) na região da Amazônia central e leste, considerando cinco estações meteorológicas distribuídas, seguindo o trecho entre Manaus e Belém. Para isso, foram utilizados os acumulados mensais de precipitação nas localidades de Manaus, Itacoatiara, Monte Alegre, Belterra e Belém para avaliar as distribuições mensais, sazonais e anuais em cada região por meio de diferentes métodos estatísticos, como médias, diagramas de caixa, testes de Mann-Kendall e análises de composição. Os resultados mostram um comportamento sazonal da precipitação semelhante entre as localidades analisadas, com uma estação chuvosa mais prolongada, de dezembro a maio, e uma estação seca, de agosto a outubro, com pouca variação entre os trimestres mais e menos chuvosos. Considerando separadamente, as médias anuais e para os quadrimestres chuvoso e seco, observa-se, em termos de intensidade, que as precipitações decrescem para leste de Itacoatiara até Monte Alegre e apresentam máximos valores em Belém. Em relação à tendência de longo prazo, Belém e Monte Alegre apresentam tendência positiva de aumento de chuvas durante a estação chuvosa, enquanto Belterra apresenta tendência positiva de aumento das chuvas durante a estação seca. A influência do ENOS, com redução (aumento) da precipitação durante anos de El Niño (La Niña) é mais pronunciada no período chuvoso em Itacoatiara e Belterra, enquanto para Belém e Manaus e Monte Alegre essa associação é menos evidente.

Palavras-chave: Precipitação; Amazônia central; El Niño-Oscilação Sul.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: rndo.mtr23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS NA DEGRADAÇÃO DE UM MICROPOLUENTE EM MEIO AQUOSO
SISPROJ – Nº 58989

Júlia Souza Corrêa, Clairon Lima Pinheiro

A prednisona é um fármaco acessível de baixo custo, anti-inflamatório, utilizado no tratamento de doenças respiratórias. Devido a essas características é considerado micropoluente devido à possibilidade de ocorrência em meio aquoso e à necessidade de métodos eficientes para sua remoção, uma vez que tratamentos convencionais podem não ser suficientes para degradar compostos farmacêuticos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a degradação da prednisona em meio aquoso por Processos Oxidativos Avançados (por fotólise direta e peroxidação fotoassistida) além de verificar a toxicidade do meio tratado. Os ensaios foram conduzidos em reator batelada formado por caixa de madeira revestida internamente com placas de alumínio espelhadas, bocal para lâmpada UV, béquer de 600 mL com 500 mL da solução, agitação magnética, controle de temperatura e sistema de coleta. As variáveis avaliadas foram tempo de exposição (60 e 120 min), potência da lâmpada UV (16 e 36 W) e presença ou ausência de H_2O_2. A quantificação ocorreu por espectrofotometria UV-Vis, com curva analítica ABS = 0,0431c + 0,0492 e R^2 = 0,9962. Também foi aplicado ensaio de toxicidade com Artemia salina, envolvendo preparo de solução salina, eclosão dos cistos por 48 h e exposição das larvas às amostras tratadas. Os controles sem UV e sem H_2O_2 apresentaram conversões praticamente nulas (-0,01% e -0,17%). O H_2O_2 isolado atingiu 20,85% em 60 min e 7,80% em 120 min. As maiores degradações ocorreram com radiação UV sem H_2O_2, destacando-se 89,63% (16 W e 60 min e 84,30% (36 W e 60 min). A associação UV/H_2O_2 gerou conversões intermediárias em 60 min e negativas em 120 min, possivelmente por formação de subprodutos ou interferências analíticas. No teste com Artemia salina, o pH ácido afetou a eclosão, mas, após ajuste alcalino, houve desenvolvimento larval em 48 h. Conclui-se que a radiação UV por 60 min apresentou maior potencial de degradação da prednisona.

Palavras-chave: Processos oxidativos avançados; Micropoluentes; Fármacos.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jsc.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

PROPOSTA DE MODELO INTELIGENTE COM LLMS PARA AUXILIAR NA CAPTURA DE DADOS EM JOGOS EDUCACIONAIS SISPROJ – Nº 60024

Defala Filho, Fabrizio Honda Franzoia, Fernanda Gabriela de Sousa Pires

Game Learning Analytics (GLA) refere-se à coleta, análise e interpretação de registros de interação em jogos educacionais, permitindo identificar evidências de aprendizagem a partir do percurso do jogador. Contudo, sua aplicação depende da modelagem de dados, etapa em que eventos, variáveis e objetivos pedagógicos precisam ser definidos. Diante disso, este trabalho teve como objetivo investigar LLMs open-source para apoiar a modelagem de dados em GLA e, a partir desse estudo, construir um sistema web com modelo inteligente para auxiliar desenvolvedores em estruturas compatíveis com o GLBoard. Trata-se de uma pesquisa aplicada com inovação tecnológica, conduzida pela Design-Based Research (DBR), com ciclos de teoria e requisitos, design, implementação e análise. O trabalho ocorreu em contexto acadêmico, com desenvolvedor novato, especialista em GLA e jogos educacionais e avaliação de modelos abertos. Foram utilizados artigos científicos, documentação do GLBoard, benchmark de LLMs, protótipos e chatbot. Os procedimentos incluíram consolidação teórica, análise de modelos como Qwen2.5-14B, Gemma 2-9B, Phi-4 Mini e LLaMA 3.1-8B, avaliação das respostas para estruturas de GLA e, depois, definição da arquitetura, integração entre front-end e back-end, cadastro de jogos educacionais e organização de variáveis com chatbot. Como resultados, obteve-se um benchmark publicado nos Anais do SBIE 2025, no qual o Qwen2.5-14B apresentou melhor desempenho em raciocínio lógico e tarefas com múltiplos passos; foram identificadas limitações dos modelos na interpretação de variáveis, path_player e evidências de aprendizagem; e foi consolidado um sistema web para cadastro de jogos, interação com chatbot e estruturação de dados no formato GLBoard. Conclui-se que o estudo dos modelos abertos fundamentou a construção do sistema e contribuiu para apoiar a modelagem de dados em jogos educacionais, além de favorecer competências multidisciplinares em computação, game design e pedagogia.

Palavras-chave: Game learn analytics; Inteligência artificial; Open-source.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dadff.lic23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

OTIMIZAÇÃO DOS PONTOS DE COLETA DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS SISPROJ – Nº 60252

Suzanne dos Santos Bentes, Renata da Encarnação Onety

O crescimento do consumo de equipamentos eletroeletrônicos tem provocado aumento expressivo na geração de resíduos eletroeletrônicos (REEE), tornando necessária a criação de estratégias eficientes para sua coleta e destinação adequada. Em Manaus, a distribuição limitada dos pontos de coleta dificulta o descarte correto desses resíduos e contribui para impactos ambientais negativos. Este trabalho teve como objetivo otimizar a localização dos pontos de coleta de REEE no município de Manaus por meio de técnicas de Pesquisa Operacional. A pesquisa, de natureza aplicada e quantitativa, utilizou dados populacionais e domiciliares do IBGE e da Prefeitura de Manaus. Foi desenvolvido um modelo matemático baseado no Facility Location Problem (FLP), formulado como Programação Linear Inteira e implementado em Python com a biblioteca PuLP. Também foram empregadas técnicas de clusterização K-Means para organização espacial dos bairros e definição das áreas de cobertura. Foram analisados diferentes cenários de implantação, variando a quantidade de pontos de coleta entre 6 e 28 unidades. Os resultados demonstraram que o cenário com 27 pontos de coleta foi o menor capaz de garantir cobertura integral dos 63 bairros analisados, atendendo aproximadamente 2,04 milhões de habitantes dentro do limite máximo de deslocamento estabelecido. Comparativamente ao cenário mínimo de 6 pontos, a cobertura populacional aumentou de 44,4% para 100%, enquanto a distância média percorrida pelos usuários foi reduzida. Conclui-se que a aplicação do FLP permitiu identificar uma configuração eficiente para a rede de coleta de REEE em Manaus, contribuindo para o fortalecimento da logística reversa, ampliação da cobertura urbana e promoção da sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Resíduos eletroeletrônicos; Facility location problem; Logística reversa.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsbn.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

COMPUTAÇÃO INCLUSIVA: EXPANSÃO E VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA AUXILIAR A COMUNICAÇÃO DE ESTUDANTES AUTISTAS NO AMBIENTE ACADÊMICO
SISPROJ – Nº 59737

Alexander Emerson Batalha Carlos, Marcela Sávia Picanço Pessoa, Fernanda Pires

A inclusão de estudantes autistas no ensino superior ainda enfrenta desafios relacionados à comunicação, à interação social e à permanência acadêmica. Esta pesquisa busca aprimorar, expandir e validar uma ferramenta computacional gamificada para apoiar a comunicação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente universitário, além de investigar como a iniciação científica contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais desses estudantes. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada e utiliza duas abordagens metodológicas complementares. A primeira adota a Design Science Research (DSR), com ciclos iterativos de relevância, design e rigor para refinamento e validação da ferramenta. A segunda consiste em um estudo de caso, utilizando narrativa de vida para acompanhar a trajetória de um estudante bolsista com TEA, registrando suas atividades, desafios e evolução. Como resultados, foram implementadas a personalização de avatares, pets e cenários, melhorias no sistema de missões, conquistas e progressos do usuário, além de adaptações de usabilidade, acessibilidade e responsividade da interface, avaliadas em testes piloto com especialistas. Em trabalhos futuros, pretende-se disponibilizar uma solução mais robusta e acessível, promover maior autonomia comunicativa, fortalecer a inclusão universitária e ampliar a participação de estudantes com TEA em pesquisa e extensão. A ferramenta também será validada com outros estudantes autistas, permitindo avaliar sua usabilidade, acessibilidade e efetividade na comunicação em contextos acadêmicos.

Palavras-chave: Inclusão; Autismo; Programação.
Financiamento: UEA (PBICT-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: aebc.snf19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE E CONTROLE PARA PROJETO CONCEITUAL DE AERONAVES COM BAIXO NÚMERO DE REYNOLDS SISPROJ – Nº 59530

André Luís Montefusco Queiroz, Marcos Dantas dos Santos

A estabilidade e o controle não representam apenas limitações aerodinâmicas, mas ditam a viabilidade e a segurança de toda a missão, sendo fundamentais para garantir o equilíbrio e a resposta eficiente às manobras em aeronaves operando com elevadas cargas úteis. Apesar dessa criticidade, o sistema histórico de Otimização Multidisciplinar (MDO) da equipe Urutau Aerodesign focava quase exclusivamente no projeto da asa principal. Essa ausência de um dimensionamento acoplado da empenagem resultava em análises sistêmicas imprecisas e obrigava o uso de cálculos iterativos manuais, culminando em caudas superdimensionadas e aerodinamicamente ineficientes. Para preencher esta lacuna, este trabalho teve como objetivo desenvolver e validar uma rotina computacional em Python para o dimensionamento ótimo de empenagens, fundamentada em Sadraey. A pesquisa baseou-se em simulações no software XFLR5 para extração das polares aerodinâmicas em baixo número de Reynolds. A modelagem teórica foi convertida em um Algoritmo Genético Híbrido com referenciais de coordenadas absolutas e filtros de estabilidade em cascata. Nesse modelo, os indivíduos são submetidos a restrições estáticas rigorosas, exigindo margem longitudinal entre 5% e 15%, seguidas de avaliações dinâmicas através da extração de autovalores de matrizes de estados, atestando o amortecimento natural de modos de voo como o Dutch Roll. Os resultados comprovaram a convergência fluida do código para geometrias fisicamente seguras, destacando-se a geração de configurações ótimas que cumprem integralmente os rigorosos requisitos da missão, maximizando a capacidade de carga útil e a eficiência estrutural. Conclui-se que a nova ferramenta superou as limitações do MDO anterior, entregando à equipe um projeto integrado que garante economia de peso estrutural, alívio na exigência dos servomotores e uma plataforma de voo inquestionavelmente estável.

Palavras-chave: Otimização multidisciplinar; Estabilidade aerodinâmica; Algoritmos genéticos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: almq.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AUTIVIVA: APLICATIVO GAMIFICADO DE AUXÍLIO PARA COMUNICAÇÃO PARA ADULTOS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA SISPROJ – Nº 59381

Samira Farias Costa de Souza, João Ricardo Serique Bernardo,
Marcela Sávia Picanço Pessoa Bastos

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que pode comprometer a comunicação e a interação social, dificultando a participação de pessoas autistas em contextos acadêmicos e profissionais. Nesse cenário, tecnologias assistivas associadas à gamificação apresentam potencial para favorecer o desenvolvimento de habilidades comunicativas de forma acessível e motivadora. Este trabalho teve como objetivo promover a inclusão acadêmica e profissional de pessoas com TEA por meio do desenvolvimento do AutiViva, uma ferramenta gamificada voltada ao aprimoramento de habilidades comunicativas. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de desenvolvimento tecnológico e inovação, com abordagem centrada no usuário. Inicialmente foi realizada revisão da literatura, seguida pela definição de requisitos, modelagem da solução, prototipação e desenvolvimento do MVP, construído por meio de programação em pares com um usuário com TEA. Os testes piloto foram realizados com uma participante neurotípica e uma participante com TEA nível 1 de suporte, utilizando roteiro de tarefas, métricas de desempenho, questionário de preferências, System Usability Scale (SUS) e entrevistas semiestruturadas. Os resultados parciais incluem a construção de um MVP funcional com atividades para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, mecanismos de progressão, recompensas e personalização. Os testes piloto forneceram indícios positivos quanto à usabilidade da aplicação e permitiram identificar melhorias na clareza das atividades, nos feedbacks visuais, na navegação e na acessibilidade da interface. O AutiViva apresenta potencial como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de habilidades comunicativas de pessoas com TEA. Como trabalhos futuros, serão realizados estudos com uma amostra maior do público-alvo para avaliar seu impacto nas habilidades comunicativas dessas pessoas.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; Gamificação; Tecnologia assistiva.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: sfcds.snf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE GEOESPACIAL DE SINISTROS VIÁRIOS: MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS E PADRÕES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS ZONAS LESTE SUL DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 58007

Felipe Ferreira da Silva, Kattylinne de Melo Barbosa

A segurança viária constitui um dos principais desafios da mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras, especialmente em áreas caracterizadas pelo crescimento acelerado da frota de veículos, expansão urbana desordenada e deficiências na infraestrutura viária. Em Manaus, as Zonas Leste e Sul concentram elevados índices de sinistros de trânsito, impactando significativamente a saúde pública, a economia e a qualidade de vida da população. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo realizar a análise geoespacial dos sinistros viários ocorridos nessas regiões, utilizando técnicas de geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para identificar áreas críticas, padrões espaciais e fatores associados à ocorrência de vítimas fatais. A metodologia foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, levantamento e tratamento de dados oficiais, georreferenciamento das ocorrências e construção de banco de dados espacial, seguido da elaboração de mapas temáticos e análises espaciais das áreas de maior concentração de sinistros. Os resultados evidenciaram que as avenidas Autaz Mirim (Grande Circular), Cosme Ferreira e General Rodrigo Otávio constituem os principais corredores de risco da cidade. Observou-se ainda que, embora o número de ocorrências tenha reduzido de 51 registros em 2024 para 44 em 2025, entre janeiro e maio de 2026 já haviam sido contabilizadas 47 ocorrências, indicando tendência de crescimento da mortalidade. Conclui-se que o monitoramento geoespacial representa uma importante ferramenta para o planejamento da segurança viária, permitindo identificar áreas prioritárias para intervenção e subsidiar políticas públicas baseadas em evidências, reforçando a necessidade de integração entre engenharia viária, fiscalização, educação para o trânsito e gestão territorial.

Palavras-chave: Segurança viária; Geoprocessamento; Análise espacial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ffds.eng19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

EXPLORANDO O USO DE LLMS PARA ROTULAR ESTRATÉGIAS DE PROGRAMAÇÃO
SISPROJ – Nº 59717

Davi Aguiar Moreira, Rafaela Melo Ferreira, Marcela Sávia Picanço Pessoa

Juízes on-line são amplamente utilizados em disciplinas de programação, mas consideram apenas a corretude dos códigos, sem avaliar critérios pedagógicos como as estratégias adotadas pelos estudantes. Identificar essas estratégias é importante para permitir ao professor avaliar se os alunos estão assimilando os conteúdos e possibilitar intervenções direcionadas quando necessário. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) para identificar, agrupar e descrever automaticamente estratégias de programação adotadas por estudantes em exercícios de juízes on-line. A pesquisa é de natureza aplicada com abordagem qualitativa. Foram selecionados seis exercícios de Algoritmos e Estruturas de Dados da Universidade Federal do Amazonas, com seis submissões de estudantes cada, totalizando 36 códigos. Um professor construiu manualmente um gabarito com os agrupamentos esperados. Um workflow automatizado com a ferramenta n8n enviou os códigos e enunciados a seis LLMs: GPT-5-mini, Gemini 3.0 Pro Preview, DeepSeek-Chat, DeepSeek-Reasoner, Claude Sonnet 4.6 e Claude Opus 4.6, usando abordagem Zero-Shot. Os agrupamentos gerados foram comparados qualitativamente com o gabarito. O GPT-5-mini apresentou o melhor desempenho, agrupando corretamente quatro dos seis exercícios. O Gemini produziu descrições mais ricas, mas com tendência a fundir grupos distintos. Os modelos DeepSeek e Claude obtiveram desempenho inferior, com apenas um acerto cada. Um resultado relevante foi que os modelos gratuitos superaram os pagos, contrariando a expectativa inicial. Os resultados indicam que LLMs têm potencial para classificar automaticamente estratégias de programação sem receber agrupamentos pré-formados, com implicações diretas para o apoio pedagógico em disciplinas de programação.

Palavras-chave: Juízes on-line; Large language models; Estratégias de programação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dam.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DETECÇÃO INTELIGENTE DE DEFEITOS PARA INDÚSTRIA 5.0
SISPROJ – Nº 58714

Aline Daffiny Ferreira Gomes, Elloá Barreto Guedes da Costa

A inspeção automatizada de qualidade em superfícies metálicas é um desafio relevante para a Indústria 5.0, que busca integrar Inteligência Artificial aos pilares desse paradigma industrial para aumentar a eficiência dos processos produtivos e reduzir desperdícios. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo geral propor modelos inteligentes eficientes e eficazes para a detecção de defeitos em superfícies metálicas em uma tarefa de Visão Computacional, contemplando como objetivos específicos a fundamentação teórica sobre Deep Learning aplicado à Visão Computacional, a seleção de uma base de dados representativa, o treinamento e teste de diferentes modelos inteligentes e análise comparativa de seus resultados. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza experimental, desenvolvida a partir do benchmark público Aluminum Profile Surface Detection Database (APDDD), contendo 1.885 imagens de perfis de alumínio com dez classes de defeitos. Foram avaliadas arquiteturas recentes das famílias YOLO (YOLOv11, YOLOv12 e YOLO26) e RT-DETR, utilizando o framework PyTorch, sendo o desempenho mensurado pelas métricas mAP@0.5, F1-Score e Frames por Segundo (FPS). Posteriormente, o modelo de melhor desempenho foi submetido a uma etapa de fine-tuning para otimização de seus hiperparâmetros. Os resultados demonstraram que o RT-DETR Large apresentou o melhor equilíbrio entre precisão e velocidade, alcançando mAP@0.5 de 0,680, posteriormente elevado para 0,686 após o fine-tuning, com F1-Score de 0,693 e velocidade de inferência de 44 FPS, superando os demais modelos sem necessidade de modificações arquiteturais. Conclui-se que a solução proposta atende aos objetivos estabelecidos, evidenciando o potencial de arquiteturas baseadas em Transformers para inspeção automática de defeitos em ambientes industriais, contribuindo para a redução de desperdícios, aumento da robustez dos processos produtivos e apoio à tomada de decisão humana em consonância com os princípios da Indústria 5.0.

Palavras-chave: Detecção de defeitos; Indústria 5.0; Deep learning.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adfg.snf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MATEMATICANDO: PLATAFORMA PARA O AUXÍLIO DOS ALUNOS TEA NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II
SISPROJ – Nº 58374

Alice Sophia Lima Vieira, João Ricardo Serique Bernardo, Marcela Sávia Picanço Pessoa

O aumento da presença de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos anos finais do Ensino Fundamental evidencia a necessidade de estratégias educacionais que considerem suas especificidades e favoreçam a aprendizagem matemática. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma abordagem gamificada para o ensino de porcentagem destinada a estudantes com TEA com nível 1 de suporte, matriculados no 6º ano do Ensino Fundamental, fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas diretrizes de acessibilidade cognitiva do Método GAIA. A abordagem foi desenvolvida por meio de revisão da literatura, desenvolvimento de um protótipo e avaliação preliminar por especialistas utilizando a técnica de think-aloud. O protótipo, denominado maTEmAticando, foi idealizado como um ambiente de supermercado virtual e incorpora elementos de jogos como avatar, progressão por fases, recompensas, narrativa contextualizada e feedback imediato, aliados a recursos de acessibilidade cognitiva para apoiar a aprendizagem de porcentagem. A avaliação preliminar por duas especialistas indicou potencial da solução quanto à contextualização das atividades, ao engajamento promovido pelas mecânicas de jogo e à adequação dos recursos de acessibilidade cognitiva. Além disso, foram identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas à usabilidade e acessibilidade, incluindo adequação da linguagem, maior explicitação das instruções, fornecimento de feedback contínuo durante as atividades e melhorias de interface, como reorganização da hierarquia visual e redução da carga de informações. Os resultados auxiliam na melhoria do potencial da abordagem proposta e fornecem apoio para futuras etapas de validação junto ao público-alvo.

Palavras-chave: Gamificação; Autismo; Matemática.
Financiamento: CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: aslv.snf22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE GEOESPACIAL DE SINISTROS VIÁRIOS: MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS E PADRÕES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA ZONA OESTE DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 59627

Miguel Mestrinho Carvalho, Valdete Santos de Araújo, Carla Souza Calheiros

Os sinistros viários representam um dos principais desafios da mobilidade urbana, ocasionando impactos na segurança da população, na qualidade de vida e nos sistemas de saúde e transporte. Em Manaus, o crescimento da frota de veículos e a intensificação do fluxo nas vias urbanas reforçam a necessidade de compreender a distribuição espacial desses eventos, contribuindo para o planejamento urbano e para a implementação de políticas públicas voltadas à segurança viária. O presente trabalho teve como objetivo analisar a distribuição espacial dos sinistros viários na Zona Oeste de Manaus-AM, por meio de técnicas de análise geoespacial, visando identificar áreas críticas e padrões recorrentes de acidentes de trânsito. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quantitativa e exploratória, desenvolvida por meio do levantamento documental de notícias publicadas em portais de comunicação e de informações disponibilizadas pelo Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). Os registros de 2025 foram organizados em uma base de dados georreferenciada contendo local da ocorrência, tipo de sinistro, veículos envolvidos, vítimas, óbitos e fonte da informação, possibilitando análises em Sistema de Informação Geográfica (SIG). Como atividade de extensão, foram produzidos conteúdos educativos sobre segurança no trânsito divulgados em redes sociais. Os resultados evidenciaram a concentração dos sinistros nos principais corredores viários da Zona Oeste. Em 2025, a região registrou 39 vítimas fatais, correspondendo a 17,65% dos óbitos no trânsito de Manaus. Conclui-se que a análise geoespacial permitiu identificar áreas críticas e fornecer subsídios para o planejamento urbano e a segurança viária, contribuindo para a elaboração de estratégias de prevenção de sinistros e para a melhoria da mobilidade urbana no município de Manaus.

Palavras-chave: Sinistros viários; Análise geoespacial; Segurança viária.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mmc.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DETERMINAÇÃO DO ARRASTO E DA SUSTENTAÇÃO DE UM CORPO SUBMERSO UTILIZANDO CFD
SISPROJ – Nº 57731

Jorge Gabriel Amazonas Brito, Jassiel Vladimir Hernández Fontes

Aplicações da Engenharia Naval e Oceânica demandam a avaliação das forças de arrasto e sustentação causadas por escoamentos em torno de diversos tipos de estruturas, sendo necessário o uso de metodologias que considerem os efeitos da pressão e da tensão de cisalhamento na superfície dos corpos. O presente projeto tem como objetivo principal estudar o uso da fluidodinâmica computacional (CFD – Computational Fluid Dynamics) para determinar as forças de arrasto e sustentação ao redor de corpos completamente submersos, expostos aos efeitos de correntezas com velocidade constante. A primeira fase do projeto visou o estudo do software ANSYS Fluent para verificar as alternativas existentes para considerar os efeitos da viscosidade da água nas análises. Posteriormente, foram considerados alguns casos de estudo bidimensionais, visando à implementação do software no cálculo das forças de arrasto e sustentação exercidas em corpos submersos. Inicialmente, foi modelado o escoamento em torno de um círculo, visando a análise da geração de vórtices de Von Kármán. Logo, foram realizadas análises do hidrofólio NACA 4412. As geometrias foram inseridas em domínios computacionais adequados, que foram discretizados por meio de malhas refinadas nas regiões de maior variação do escoamento, visando aumentar a precisão dos resultados. Em seguida, foram definidas as condições de contorno, as propriedades do fluido e os parâmetros do solucionador numérico para a execução de simulações transientes. A análise dos resultados foi realizada por meio do estudo dos parâmetros de arrasto (drag, D) e sustentação (lift, L), incluindo a avaliação dos campos de velocidade, pressão e das linhas de corrente, obtidos no pós-processamento. O estudo realizado pode servir de exemplo para realizar outros estudos que envolvam a determinação do arrasto e sustentação de corpos submersos em aplicações de Engenharia Naval e Oceânica.

Palavras-chave: Corpo submerso; Fluidodinâmica computacional; Vórtices.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jgab.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TUTORIA NO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO NAVAL (LSN) DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA - PERÍODO 2025-2026 SISPROJ – Nº 65688

Alexsander Santos Silva, Jassiel Vladimir Hernández Fontes

O Laboratório de Simulação (LSN) da Escola Superior de Tecnologia da UEA apoia a formação dos alunos por meio do uso de ferramentas de simulação numérica em diversas áreas da Engenharia Naval. Por ser um espaço voltado ao uso de ferramentas de simulação, demanda acompanhamento contínuo, organização dos equipamentos e suporte aos discentes no uso de softwares especializados. Assim, o presente projeto visa dar suporte ao laboratório por meio das seguintes atividades: gerar e manter atualizado um inventário do software e do hardware utilizados, estudar tutoriais para o uso de softwares de simulação em diversas áreas da Engenharia Naval, assessorar outros alunos no uso básico dos softwares, e contribuir com a elaboração de material didático e instrucional. Pretende-se realizar levantamentos periódicos do software e hardware disponíveis, monitorando as necessidades. Também, visa-se estudar o uso de softwares necessários na Engenharia Naval, como Rhino8, Maxsurf, e Ansys, realizando materiais didáticos e instrucionais relacionados com o seu uso básico. Estas atividades incluem a tradução de textos científicos e de manuais dos softwares utilizados. As informações traduzidas e geradas serão verificadas pelo orientador. Como resultados parciais, destacam-se a organização do laboratório, o levantamento mensal dos equipamentos, o suporte técnico-pedagógico aos discentes de Engenharia Naval, o auxílio na instalação de softwares como Maxsurf, Ansys e Rhino8, a elaboração de tutoriais básicos de simulação naval, o apoio a minicursos ofertados na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UEA/EST, e outras atividades que envolvem o LSN. Conclui-se que a tutoria no LSN tem contribuído para fortalecer a formação dos discentes de Engenharia Naval da EST/UEA, pois as ações desenvolvidas têm ampliado o acesso às ferramentas de simulação e auxiliado na identificação de melhorias para o laboratório.

Palavras-chave: Apoio laboratorial; Simulação numérica; Softwares especializados.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: assi.gen24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ESTRUTURAS FLUTUANTES UTILIZANDO ANSYS AQWA
SISPROJ – Nº 57732

Romeu Gonçalves Queiroz Neto, Jassiel Vladimir Hernández Fontes

Na Engenharia Naval e Oceânica, a avaliação da dinâmica, incluindo a resposta em ondas de embarcações e sistemas flutuantes, é crucial para entender o seu comportamento e identificar as condições críticas dos seus movimentos. Ferramentas de simulação baseadas na teoria de escoamento potencial de hidrodinâmica são muito úteis devido ao menor custo computacional com relação a outros métodos de fluidodinâmica computacional. No presente projeto, foi utilizado o software ANSYS AQWA, que é baseado na teoria do escoamento potencial, para avaliar a resposta em ondas de diversas estruturas flutuantes. Na primeira fase da pesquisa, foi aprendido o uso do software para estudar a resposta em ondas de alguns casos de estudo por meio da realização de tutoriais disponíveis. Para isto, foram realizadas as geometrias tridimensionais de algumas embarcações utilizando o software RHINO8. Logo, as geometrias foram configuradas para serem lidas e analisadas no software ANSYS AQWA. Nas avaliações dos casos, foram definidos os dados necessários para a análise dinâmica, como as propriedades hidrodinâmicas da embarcação e as frequências e as direções das ondas incidentes. As embarcações analisadas foram embarcações usadas na navegação interior, cujas geometrias foram obtidas de artigos científicos disponíveis na literatura. Durante as análises, foram estudados os operadores de amplitude de resposta, assim como as condições de ressonância dos movimentos causados por ondas. Foram realizadas análises comparativas dos operadores de resposta, visando observar a variação da resposta dinâmica em função da frequência das ondas e identificar condições associadas à amplificação dos movimentos. Estudos similares podem contribuir na análise do comportamento de embarcações, contribuindo para o desenvolvimento de projetos navais mais seguros e eficientes.

Palavras-chave: Embarcações; Movimentos em ondas; Teoria de escoamento potencial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rgqn.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROGRAMA DE TUTORIA DO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONSTRUTIVAS SISPROJ – Nº 67762

Samantha Pinheiro Paiva, Larissa Pinto Nascimento

As aulas práticas nos laboratórios de Engenharia Civil da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) são fundamentais para juntar o aprendizado teórico com a realidade prática da profissão. Diante disso, este trabalho apresenta a experiência de monitoria e tutoria no programa ProtLab, onde o objetivo geral foi melhorar o apoio técnico e pedagógico oferecido nas aulas, na execução de testes de materiais e no desenvolvimento de projetos de iniciação científica do setor. A metodologia consistiu em um relato de experiência voltado ao ensino, à pesquisa e à extensão, realizado nas dependências dos laboratórios da instituição. As atividades práticas desempenhadas envolveram orientar os estudantes no manejo de equipamentos, preparar as ferramentas necessárias para os testes, zelar pelas normas de segurança e organizar o espaço físico para receber pesquisadores. O público atendido incluiu os alunos da própria universidade e equipes de instituições parceiras. Como resultados principais das atividades de tutoria, observou-se um aumento expressivo na segurança e na organização dentro do laboratório, além de maior precisão e qualidade nos resultados obtidos nos testes de engenharia. O trabalho diário também permitiu o fortalecimento de parcerias de grande relevância, o que ficou evidente no recebimento e na colaboração direta com alunos e pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e do Massachusetts Institute of Technology (MIT). Conclui-se que a atuação da tutoria do ProtLab cumpre com êxito o objetivo de melhorar a formação dos estudantes e abrir novas portas para o conhecimento. O estudo mostra que o trabalho dos bolsistas no laboratório gera resultados práticos importantes, transformando a estrutura da UEA em um ponto de apoio indispensável para a pesquisa e para o intercâmbio com grandes instituições de ensino nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Tutoria laboratorial; Engenharia civil; Extensão.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: lpn.eng25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE COMPUTACIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DOS PARÂMETROS EXTERNOS DE SUSPENSÃO EM VEÍCULOS MINI BAJA COM FOX FLOAT 3
SISPROJ – Nº 58008

João Gabriel de Oliveira Coimbra Guedes, Eduardo Rafael Barreda del Campo

A suspensão de um protótipo Baja SAE desempenha um papel vital na estabilidade direcional e integridade mecânica do veículo em circuitos off-road severos. Diante da impossibilidade física de realizar calibrações internas de fluxo nas válvulas do amortecedor Fox Float 3, por se tratar de um componente pneumático selado de fábrica, o presente trabalho propõe uma estratégia de sintonia externa focada em engenharia geométrica estrutural. O objetivo geral deste estudo consiste em desenvolver e validar um método computacional híbrido para otimizar os parâmetros dinâmicos e de posicionamento da suspensão dianteira do tipo Duplo A. A metodologia estruturou-se em quatro etapas sequenciais: modelagem cinemática espacial em ambiente MATLAB empregando a Fórmula de Rotação de Rodrigues para mapeamento do comportamento do Motion Ratio dinâmico; modelagem dinâmica vertical através de um modelo de um quarto de carro com dois graus de liberdade para determinação da rigidez ideal de mola sob massa suspensa de 65 kg; otimização por varredura tridimensional (Grid Search) simulando novas coordenadas para o ponto de fixação superior em um volume de controle de 50 mm; e validação numérica no software ADAMS Car via ensaio virtual de curso de roda paralelo (Parallel Travel). Os resultados indicaram que o reposicionamento do suporte superior eliminou o comportamento regressivo original da suspensão, mitigando restrições cinemáticas e esforços parasitas nos braços. A rigidez da mola foi calibrada de 15 N/mm para 28,5 N/mm, fixando a frequência natural do sistema em 1,80 Hz e o Sag estático em 26%. A comparação de dados indicou convergência matemática com erro infinitesimal inferior a 0,4% na posição estática entre os ambientes analítico e numérico. Conclui-se que o método computacional atingiu as metas dinâmicas exigidas pela competição Baja SAE, conferindo previsibilidade de reações ao piloto e proteção mecânica ao chassi através de um ambiente virtual robusto de alta fidelidade.

Palavras-chave: Dinâmica; Otimização; Multicorpos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: jgdocgu.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST/UEA
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE DESIGN DE INTERAÇÃO EM JOGOS EDUCACIONAIS BASEADO EM MODELOS DE AVALIAÇÃO DE GAME DESIGN EDUCACIONAL E IHC
SISPROJ – Nº 60000

Isabela Christine Amora Bento, Voluntário, Jeniffer Macena de Souza, Fernanda Gabriela de Sousa Pires

O uso de jogos em contextos educacionais estimula a motivação e o engajamento, onde a interface é um elemento determinante para o sucesso da jornada de aprendizagem do usuário. Apesar de o design visual e a jogabilidade serem defendidos como ferramentas cruciais para o interesse dos estudantes, ainda existem desafios a serem superados com relação a métodos sistemáticos e empíricos de avaliar falhas de UX/UI que geram frustração e sobrecarga cognitiva. Observando esse cenário, o presente trabalho apresenta o processo de elaboração de um artefato para avaliação de interfaces de jogos educacionais, visando facilitar a interação de desenvolvedores e learning designers. Como base, utilizou-se a metodologia Design Science Research (DSR), estruturada em ciclos de pesquisa, desenvolvimento e avaliação. O processo compreendeu o levantamento bibliográfico para a definição de métricas de interface divididas em dimensões como Interface, Jogabilidade, Multimídia, Inteligência Artificial, Motivação e Engajamento, mapeamento de requisitos funcionais e escrita de Histórias de Usuário (US's), além de estudos práticos sobre o processo de criação do game design de um jogo educacional, o "Enigma da Sintaxe", para compreender as mecânicas de aprendizagem essenciais. Como resultados obtidos, consideram-se o levantamento e categorização de critérios de avaliação, o desenvolvimento do jogo Enigma da Sintaxe com a criação de mecânicas educacionais alinhadas à morfossintaxe, a produção do EGDD (Educational Game Design Document), o fluxo de telas e a aprovação do artigo "Enigma da Sintaxe: um relato de experiência do processo de desenvolvimento de um jogo educacional sobre Morfossintaxe" no SBGames. Concluiu-se a modelagem do artefato (requisitos, US's e wireframes), visando em trabalhos futuros a aplicação de testes de usabilidade com o público-alvo utilizando o jogo desenvolvido para validar as métricas e refinar o artefato com base no feedback dos usuários.

Palavras-chave: Educational game design; Avaliação de interfaces; Jogos educacionais.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: icabe.lic24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

USO DA IMPRESSÃO 3D COMO FERRAMENTA DE INCREMENTO NO ENSINO DE ACADÊMICOS DE ENGENHARIA NAVAL ATRAVÉS DA MANUFATURA DE PROTÓTIPOS
SISPROJ – Nº 59507

João Caetano Freitas Costa, Jose Ramón Hechavarría Pérez

A impressão 3D destaca-se como uma tecnologia disruptiva e pilar essencial da Indústria 4.0, fundamentada na deposição sequencial de camadas de materiais poliméricos, metálicos ou cerâmicos para a materialização de geometrias complexas a partir de modelos digitais tridimensionais. No ecossistema da Engenharia Naval, a incorporação da tecnologia potencializa significativamente a formação acadêmica ao viabilizar a prototipagem rápida, a análise dimensional aplicada e o estudo analítico de estruturas navais em escala reduzida. Este trabalho tem como objetivo geral desenvolver um material didático instrucional focado na capacitação de estudantes de Engenharia Naval para a operação e aplicação estratégica da impressão 3D. A abordagem metodológica consistiu, inicialmente, em uma revisão sistemática da literatura técnica, seguida pelo desenvolvimento de um curso estruturado em módulos fundamentais que englobam a engenharia de materiais (propriedades físico-químicas de polímeros e compósitos), parâmetros avançados de fatiamento digital (G-code) e técnicas de pós-processamento químico e mecânico. Para validação experimental, realizou-se a manufatura assistida de modelos funcionais de cascos e propulsores utilizando o maquinário disponível no ambiente acadêmico. Como resultados, consolidou-se um guia instrucional em formato digital que orienta com rigor o processo fabril completo, demonstrando eficácia na mitigação de lacunas tecnológicas na matriz curricular. Conclui-se que a inserção deste material didático atua de forma estratégica na modernização do ensino, promovendo a autonomia científica dos discentes e consolidando a manufatura aditiva como uma ferramenta robusta para a validação prática e otimização de projetos navais.

Palavras-chave: Engenharia naval; Impressão 3D; Ensino.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: jcfc.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTELIGENTE DE MONITORAMENTO DE MOTORES DC COM CONTROLE PWM E DIAGNÓSTICO DE FALHAS NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0 SISPROJ – Nº 67856

Rayssa Andrade Martins, Israel Gondres Torné

Sistemas de proteção rápidos e confiáveis são essenciais na automação industrial para prevenir falhas térmicas e elétricas em atuadores, além de viabilizar o diagnóstico em tempo real para o controle de manutenção. Para atender a essa demanda, este projeto desenvolveu um protótipo de monitoramento e proteção para motores DC capaz de identificar anomalias operacionais e interromper o acionamento antes que o hardware sofra danos. A arquitetura foi construída em torno de um microcontrolador ESP32 integrado a um driver de potência L298N, utilizando um transistor NPN para a adequação do nível lógico. O sistema permite o controle contínuo de velocidade por PWM e fornece telemetria via display LCD I2C, processando dados de um divisor de tensão e de sensores de corrente (ACS712) e temperatura (LM35). Para garantir medições confiáveis, implementou-se um filtro passa-baixa em software e uma lógica de segurança com filtro de atraso de 500 ms, essencial para compensar a corrente de partida (inrush) sem gerar falsos alarmes. Durante os testes, o protótipo operou com alta estabilidade, mantendo a leitura térmica nominal entre 28°C e 30°C. Além disso, testes práticos de estresse validaram a precisão do sistema, que travou o eixo instantaneamente ao detectar condições críticas simuladas: rotor bloqueado (sobrecorrente acima de 3,5A), superaquecimento (acima de 60°C) e subtensão (abaixo de 10V). Conclui-se que a solução desenvolvida apresenta desempenho elevado em termos de tempo de resposta e robustez, se destacando como uma alternativa eficiente e economicamente viável para aplicações em monitoramento, simulação e diagnóstico de falhas em sistemas de instrumentação industrial.

Palavras-chave: Manutenção preditiva; Motores DC; Monitoramento.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: ram.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO QUIMIOMÉTRICO DE DIFERENCIAÇÃO QUÍMICA DE PEÇAS DE OURO DE DIFERENTES LOCALIDADES
SISPROJ – Nº 59805

Julia França Pelegrin, Cláudia Cândida Silva, Clairon Lima Pinheiro

O trabalho tem como objetivo principal a análise quimiométrica e estatística de amostras de ouro, buscando compreender suas concentrações químicas, distribuição e padrões, com o objetivo de identificar sua origem e especificidades locais. Os objetivos específicos são: análises estatísticas de amostras, determinando a normalidade de sua distribuição e aplicando testes paramétricos ou não-paramétricos, como Shapiro-Wilk e Levene. Métodos como PCA e HCA foram empregados para identificar padrões entre as amostras e correlacioná-los à composição química e à localidade de extração. O uso de fluorescência de raios-X foi essencial para coletar dados precisos das concentrações elementares das 31 amostras analisadas. Os resultados obtidos incluem gráficos, tabelas e parâmetros comparados com literatura científica, além de insights sobre a distribuição química do ouro. O estudo também visou não apenas expandir o conhecimento acadêmico sobre o metal, mas também oferecer ferramentas aplicáveis ao combate do contrabando, contribuindo para regulamentações e investigações mais eficazes. De acordo com os testes aplicados, três amostras apresentaram não normalidade de acordo com o teste de Shapiro-Wilk e sete de acordo com o teste de Levene. O dendrograma obtido através da análise de HCA mostrou dois grupos principais, um constituído por mais subgrupos, sendo um parâmetro maior para a divisão de hierarquias, enquanto o segundo grupo abriga as amostras mais variadas, em relação ao grupo principal. Já a análise de PCA demonstrou uma concentração maior em uma determinada área do gráfico, um resultado esperado de acordo com a análise de HCA.

Palavras-chave: Quimiometria; Ouro; Estatística.
Financiamento: CNPq – (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jfp.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DE UM SISTEMA DE TRANSMISSÃO 4X4 E 4X2 APLICADOS EM UM VEÍCULO TIPO BAJA SAE
SISPROJ – Nº 58539

Arthur Henrique Nascimento de Carvalho, Eduardo Rafael Barreda Del Campo

Durante a competição Baja SAE, estudantes de engenharia são desafiados a desenvolver protótipos off-road capazes de superar terrenos acidentados cada vez mais desafiadores, tornando relevante a avaliação de soluções que ampliem a capacidade trativa do veículo. Este trabalho tem como objetivo comparar o desempenho de um sistema de transmissão 4x4 AWD por corrente com o sistema 4x2 aplicado a um protótipo Baja SAE, considerando critérios de tração, velocidade e confiabilidade. A pesquisa, de natureza conceitual, é feita em parceria com a equipe Baja UEA. A metodologia compreende revisão bibliográfica sobre tração integral em veículos Baja SAE, aplicação das ferramentas Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA) e 5 Porquês para diagnóstico do desempenho do protótipo anterior, modelagem tridimensional no Autodesk Inventor, definição de critérios comparativos e, nas etapas seguintes, simulações computacionais com os sistemas 4x2 e 4x4. A revisão bibliográfica permitiu identificar parâmetros relevantes para o desenvolvimento e a avaliação dos sistemas. Análise do protótipo 4x4 anteriormente construído apontou como causas-raiz das falhas a ausência ou incompletude do detalhamento de projeto, imprecisões de fabricação e subestimação do tempo de montagem. Utilizou-se Autodesk Inventor na modelagem do novo sistema. Os resultados parciais evidenciam que a confiabilidade da tração integral depende do princípio de funcionamento adotado, qualidade do projeto, da manufatura e, principalmente, do planejamento de implementação. As etapas realizadas fornecem base técnica para o desenvolvimento do novo sistema 4x4 e para sua posterior comparação com a configuração 4x2, contribuindo para decisões de projeto mais fundamentadas e para o aprimoramento do desempenho do protótipo que a anterior. O estudo concluiu que o sistema de 4x4 por corrente pode ser vantajoso quando comparado ao 4x2 nos aspectos considerados, mas depende fortemente de um projeto bem estruturado.

Palavras-chave: Baja SAE; Tração integral; Desempenho veicular.
Financiamento: (PIBIC-AF): UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: ahndca.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS APLICADOS AO MONITORAMENTO E À OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA 4.0

Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Arleson Brito da Silva Junior, Marcus Eduardo Nascimento Sena, Henrique Mark dos Santos Correa, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, João Evangelista Neto

A transformação digital da manufatura tem impulsionado a adoção de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, como Inteligência Artificial (IA), Processamento Digital de Imagens (PDI), Internet das Coisas (IoT) e Big Data. Nesse contexto, a linha de produção de bicicletas da Sense Bike, em Manaus/AM, enfrenta desafios de eficiência e rastreabilidade, com processos manuais, propensos a erros e sem visibilidade em tempo real. O objetivo geral é conceber uma plataforma web integrada para monitorar e otimizar o processo produtivo, da inspeção do chassi à embalagem, evoluindo de uma solução de rastreabilidade para um sistema de execução da manufatura (MES, do inglês Manufacturing Execution System). Trata-se de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I) de processo, executada na fábrica, com gestão pelo PMI/PMBOK aliada ao Scrum e à engenharia de software incremental. O levantamento de requisitos foi documentado em UML, e treinaram-se redes neurais convolucionais e algoritmos de PDI para a leitura do número do chassi, vinculada a um QR Code único associado ao código (SKU) do produto. A solução integra-se ao ERP Protheus e passa por testes em múltiplos níveis, incluindo aceitação do usuário (UAT) em ambiente industrial real, com câmeras industriais e equipe multidisciplinar. Como resultados esperados, projetam-se rastreabilidade e precisão em tempo real, redução de erros manuais e retrabalho, e decisão baseada em dados por meio de painéis de indicadores de desempenho (KPIs) e de eficiência global dos equipamentos (OEE). A ampliação para MES, motivada pela avaliação de um protótipo já concluído, agrega módulos de planejamento da produção, gerenciamento de produtos e configuração de linhas. Esperam-se ainda um processo, um programa de computador e uma publicação científica revisada por pares. Conclui-se que a solução contribui para a inovação na gestão produtiva, a modernização industrial e o desenvolvimento econômico-social da região.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Rastreabilidade; Processamento digital de imagem; Inteligência artificial; Sistema MES.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jneto@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE RECOMENDAÇÕES: UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL PARA DESIGN INCLUSIVO
SISPROJ – Nº 60424

Yara Nunes de Oliveira, Áurea Hiléia da Silva Melo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta características comportamentais, sensoriais e sociais que devem ser consideradas no desenvolvimento de tecnologias acessíveis. Nesse contexto, o PersonAut é um modelo de personas que auxilia equipes de desenvolvimento a compreenderem as necessidades de pessoas autistas por meio da organização de descrições comportamentais em categorias específicas. Entretanto, esse processo é realizado manualmente, tornando-se trabalhoso e sujeito a inconsistências. Este trabalho teve como objetivo desenvolver e avaliar uma abordagem baseada em Processamento de Linguagem Natural (PLN) para automatizar a classificação dessas descrições, contribuindo para a construção do PersonAut e para o desenvolvimento de soluções mais acessíveis. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza quantitativa e experimental. A metodologia foi baseada no processo CRISP-DM, contemplando as etapas de entendimento do problema, entendimento e preparação dos dados, modelagem, avaliação e implantação. O conjunto de dados foi construído a partir de respostas obtidas por meio de um formulário aplicado a responsáveis por pessoas com TEA, posteriormente segmentadas, anotadas manualmente e pré-processadas. Foram avaliadas abordagens baseadas em TF-IDF, embeddings contextuais (MiniLM e BERTimbau) e o ajuste fino (fine-tuning) do modelo BERTimbau. A avaliação utilizou validação cruzada e conjunto holdout, considerando as métricas Accuracy, Precision, Recall e F1-score macro. Os resultados demonstraram que o modelo BERTimbau com fine-tuning apresentou o melhor desempenho entre as abordagens avaliadas, alcançando 66,34% de acurácia e 63,40% de F1-score macro. O modelo selecionado foi integrado à plataforma GuideAut por meio de uma API de classificação e validado em uma prova de conceito com 100 descrições inéditas, obtendo 74% de concordância na classificação automática. Conclui-se que a utilização de modelos baseados em Transformers, especialmente por meio de fine-tuning, mostrou-se uma estratégia promissora para automatizar a classificação de descrições comportamentais no contexto do PersonAut. A solução desenvolvida contribui para reduzir o esforço manual na organização das informações, favorecendo a construção de personas mais consistentes e apoiando o desenvolvimento de tecnologias acessíveis voltadas às pessoas com TEA.

Palavras-chave: Processamento de linguagem natural; Transtorno do espectro autista; PersonAut.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: yndo.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROJETO DE MÓDULO IOT PARA SISTEMAS EMBARCADOS BASEADOS EM ARDUINO
SISPROJ – Nº 60144

Célio Lima Benjamim, Rodrigo Farias Araújo

A evolução de sistemas embarcados básicos para a Internet das Coisas (IoT) muitas vezes encontra um obstáculo no hábito de inserir dados dinâmicos (como credenciais de rede) diretamente no código-fonte de forma estática, prática conhecida como hardcoding. Essa abordagem compromete a segurança, a escalabilidade e a manutenção dos sistemas, pois exige a regravação do firmware a cada alteração na infraestrutura. Para resolver esse problema, o objetivo central da pesquisa foi criar um módulo IoT de hardware e software que atue como uma ponte universal para conectar um sistema simples, baseado em Arduino, e transformar esse conjunto em um projeto IoT de maneira padronizada, segura, escalável e robusta, eliminando a necessidade de IPs fixos no código e permitindo a configuração dinâmica de rede. A metodologia envolveu a estruturação desse módulo IoT em duas camadas de operação. Na camada de software, o gerenciamento de rede foi centralizado no módulo Wi-Fi (microcontrolador da família ESP) por meio da integração das bibliotecas WiFiManager, para permitir a configuração dinâmica via portal cativo, e ESPmDNS, para permitir a busca do módulo na rede local via hostname. Na camada de hardware, a integração física entre as placas ocorreu via comunicação UART, com o uso de uma rotina de sincronização de mensagens em formato JSON para garantir a troca íntegra de comandos. Os resultados finais comprovaram a flexibilidade da solução ao ser validada em três sistemas distintos: o controle de um carro robótico usando ESP01 e Arduino Mega; o controle de um braço manipulador com ESP01 e Arduino Nano; e a automação do servidor de luzes de um laboratório da UEA via ESP32, utilizando apenas a camada de software da solução. O módulo IoT desenvolvido atendeu seu propósito principal ao abstrair a complexidade de rede em todas as aplicações, entregando uma base robusta para transformar projetos convencionais em soluções IoT profissionais com hardware de baixo custo.

Palavras-chave: Internet das coisas (IoT); Sistemas embarcados; Configuração dinâmica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: clb.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO TÉCNICO-ECONÔMICO COMPARATIVO ENTRES DUAS CONFIGURAÇÕES DE SISTEMA FOTOVOLTAICO HÍBRIDO: EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA À REDE E EXPORTAÇÃO ZERO GRID
SISPROJ – Nº 60146

Guilherme Gomes de Assis, Cláudio Gonçalves de Azevedo

A Resolução ANEEL nº 482/2012 e a Lei nº 14.300/2022 que estabeleceu o Marco Legal da Geração Distribuída (GD) impulsionaram o uso da energia solar fotovoltaica (FV) no Brasil. A taxação progressiva sobre o uso da rede (Fio B) estimulou sistemas híbridos com controle de injeção nula (Zero Grid), especialmente para atender cargas críticas e comunidades isoladas, como em algumas regiões do Amazonas. Este trabalho tem como objetivo realizar análise técnico-econômica comparativa entre duas configurações de sistemas fotovoltaicos híbridos: exportação convencional à rede e operação em Zero Grid, aplicadas a um centro comunitário na Comunidade Cristo Ressuscitado (Manacapuru/AM). A metodologia empregou equações analíticas e o software System Advisor Model (SAM) para simulação de sistema FV híbrido, considerando série temporal de 25 anos e utilizando módulos FV de 550 W e baterias de lítio. Para o estudo da viabilidade financeira do projeto foi realizada modelagem de fluxo de caixa para se obter o Valor Presente Líquido (VPL), o custo nivelado da energia (LCOE) e o Payback. Os resultados revelaram que o cenário com exportação à rede é financeiramente inviável (Payback de 25 anos) pelo impacto do Fio B. O FV Zero Grid para atender 100% da carga gerou um severo desperdício energético com VPL de -R$ 27.526, o que obriga ao curtailment de 50%. Já a configuração Zero Grid otimizada para atender cargas críticas de refrigeração alimentar reduziu o CAPEX de R$ 71.767 para R$ 38.914, limitou o curtailment a 23,9%, atingiu Payback descontado no 19º ano e VPL positivo de R$ 8.758 no fim do projeto. Assim, considerando o contexto apresentado, conclui-se que o dimensionamento do sistema FV híbrido em operação Zero Grid constitui a solução técnico-econômica adequada para a segurança energética sustentável em comunidades isoladas da Amazônia, confirmando o objetivo proposto.

Palavras-chave: Energia solar; Zero grid; Viabilidade econômica.
Financiamento: FAPEAM(PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ggda.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DETECÇÃO INTELIGENTE DE VEÍCULOS EM TEMPO REAL PARA MOBILIDADE URBANA BRASILEIRA
SISPROJ – Nº 59012

Carlos Eduardo Neves Loureiro Farage, Carlos Maurício Seródio Figueiredo,
Elloá Barreto Guedes da Costa

Diante do crescente deterioramento das condições de trânsito no Brasil, este projeto busca colaborar com o objetivo 11 dos ODS, que trata acerca de Cidades e Comunidades Sustentáveis. O objetivo geral deste trabalho foi propor modelos inteligentes eficientes e eficazes para detecção em tempo real de veículos em vias urbanas brasileiras. Além disso, alguns objetivos específicos foram estabelecidos: realizar fundamentação teórica sobre Deep Learning; coletar, rotular e preparar dados para formar uma base de dados realística a partir de dados da internet; treinar e testar diferentes modelos inteligentes e analisar comparativamente os resultados obtidos. Para atingir esses objetivos, a metodologia seguida foi: Estudo sobre Deep Learning, Elaboração da Base de Dados, Estabelecimento de métricas de desempenho, Parametrização, treino e teste de modelos inteligentes, Avaliação e análise dos resultados, Elaboração de relatórios e Apresentações. Como resultados, selecionamos e rotulamos imagens, compondo assim uma base de dados com 10000 imagens e mais de 150000 anotações, disponíveis gratuitamente. As anotações foram geradas por meio de um ensemble de modelos de detecção. Modelos da família RT-DETR foram treinados e testados nesses dados. O modelo treinado atingiu mAP@0.5-0.95 de 0.5265 em um subconjunto revisado por colaboradores humanos. Desse modo, conclui-se que foi possível criar uma base de dados com grande quantidade de dados totalmente brasileiros, treinar modelos inteligentes nesses dados e atingir resultados significativos, com um tempo de rotulação de imagens consideravelmente menor. Estes resultados foram submetidos ao 23º Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional em formato de artigo científico. Até o presente momento, o trabalho ainda está sob avaliação.

Palavras-chave: Detecção de objetos; Mobilidade urbana; Dataset.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cenlf.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

SIAR: SISTEMA INTELIGENTE DE ANÁLISE COMPARATIVA DE AVALIAÇÕES DE RESTAURANTES
SISPROJ – Nº 58261

Vitor Hugo Vasconcelos de Oliveira, Tiago Eugênio de Melo

A crescente quantidade de avaliações publicadas em plataformas digitais dificulta a comparação manual entre restaurantes, pois informações sobre comida, atendimento, ambiente, preço e outros aspectos permanecem dispersas em comentários textuais não estruturados. Este trabalho teve como objetivo desenvolver o Contender, um sistema inteligente capaz de coletar, processar, armazenar e visualizar avaliações de restaurantes, transformando opiniões em informações quantificáveis e comparáveis. Trata-se de uma pesquisa aplicada desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas. A metodologia foi organizada em três fases: coleta de comentários em plataformas digitais; processamento das avaliações com técnicas de Processamento de Linguagem Natural e Análise de Sentimentos Baseada em Aspectos, utilizando o ChatGPT 4o-mini para extrair sentença, aspecto, categoria, sentimento e polaridade; e armazenamento e exibição dos resultados em banco de dados, API e aplicação Android. Foram processados 839 comentários de 4 restaurantes, dos quais foram extraídas 487 opiniões, distribuídas em 8 categorias e 206 aspectos distintos. A avaliação preliminar de 50 comentários, com 101 opiniões anotadas manualmente, obteve 83,6% de precisão e 45,5% de revocação na extração, indicando boa qualidade nas opiniões recuperadas, mas necessidade de ampliar a cobertura. Como produto, foi desenvolvida uma aplicação Android para comparação entre restaurantes por aspectos e visualizações gráficas. Conclui-se que o SIAR demonstrou viabilidade para apoiar a análise comparativa de avaliações, oferecendo informações mais detalhadas do que classificações puramente numéricas e indicando caminhos para aprimoramento da extração e da usabilidade.

Palavras-chave: Análise de sentimentos; Avaliações de restaurantes; Aplicação android.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vhvdo.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUAS DA GRANDE MANAUS ETAPA: BACIAS DO SÃO RAIMUNDO E EDUCANDOS

Sergio Duvoisin Junior

As bacias hidrográficas dos igarapés São Raimundo e Educandos figuram entre as mais impactadas ambientalmente de Manaus, em razão do lançamento contínuo de esgotos domésticos e efluentes industriais. Apesar de sua importância ambiental e social, permaneciam sem monitoramento sistemático, uma vez que, das 134 estações fluviométricas existentes no Amazonas, apenas 73 realizam monitoramento da qualidade da água, com número limitado de parâmetros. Nesse contexto, este projeto teve como objetivo implantar e operar uma rede de monitoramento da qualidade das águas dessas duas bacias, ampliando a cobertura do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas (PERH/AM). O estudo foi desenvolvido ao longo de 24 meses, contemplando 30 pontos georreferenciados de amostragem (16 na bacia do São Raimundo e 14 na do Educandos), com campanhas trimestrais e determinação de 164 parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e de elementos-traço, incluindo pH, oxigênio dissolvido, DBO_5, DQO, nutrientes, turbidez, coliformes e 140 metais. As análises foram realizadas nos laboratórios embarcados do barco de pesquisa Roberto dos Santos Vieira e nos laboratórios do Grupo de Pesquisa Química Aplicada à Tecnologia (GP-QAT), da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), seguindo os protocolos do Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA/AWWA). Como resultados, foram publicados dois artigos científicos em periódicos indexados com Journal Citation Reports (JCR), realizadas quatro palestras de divulgação científica, disponibilizados os dados em plataforma pública (www.gp-qat.com) e formados 14 recursos humanos, sendo seis alunos de iniciação científica, quatro de mestrado e quatro de doutorado. O projeto produziu o diagnóstico mais abrangente já realizado sobre a qualidade das águas dessas bacias, fornecendo informações estratégicas para a gestão dos recursos hídricos, o planejamento de ações de recuperação ambiental e o fortalecimento do PERH/AM.

Palavras-chave: Qualidade da água; Monitoramento ambiental; Recursos hídricos.
Financiamento: FAPEAM (PRÓ-ESTADO): Resolução nº 022/2022
E-mail institucional UEA do autor principal:
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ATIVIDADE BIOLÓGICA E ESTABILIDADE DE EXTRATOS PIGMENTADOS PRODUZIDOS POR TALAROMYCES PINOPHILUS CCM-UEA-F0408
SISPROJ – Nº 59331

Rayssa Souza dos Santos, Cleudiane Pereira de Andrade Negreiros,
Patrícia Melchionna Albuquerque

A obtenção de pigmentos naturais que aliem bioatividade e estabilidade constitui um desafio para sua aplicação industrial. Este estudo objetivou investigar a produção, as atividades antioxidante e antimicrobiana, bem como a estabilidade de corantes produzidos pelo fungo endofítico amazônico T. pinophilus CCM-UEA-F0408. O fungo foi cultivado por 14 dias a 28 °C e pH 6,0 nos meios YES, ME, BDL, ISP2 e Czapek. Os colorantes foram extraídos com acetato de etila, sob agitação (120 rpm, 4 h, 28 °C). Após filtração a vácuo, os extratos pigmentados foram submetidos à partição líquido-líquido e filtrados em membrana milipore (0,22 µm). A partir de uma varredura espectrofotométrica (400 – 700 nm) foi avaliado o comprimento de onda de máxima absorção (lmax) e selecionando o meio com melhor produção de pigmento. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela determinação da Concentração Inibitória Mínima frente a Staphylococcus aureus, S. epidermidis, Streptococcus pyogenes, Bacillus subtilis, Pseudomonas aeruginosa, Candida albicans e C. parapsilosis. A atividade antioxidante foi determinada pelo método DPPH, com quercetina como padrão. A estabilidade foi avaliada em diferentes temperaturas (28 – 100 °C) e pH (2,0 – 10,0). O perfil químico foi investigado por cromatografia em camada delgada com visualização sob UV (254 e 365 nm) e reveladores químicos. O meio YES apresentou maior produção de colorantes (UA400nm = 5,25). O extrato demonstrou atividade antimicrobiana promissora contra C. parapsilosis (CIM = 0,16 mg/mL) e S. epidermidis (CIM = 0,63 mg/mL). A atividade antioxidante foi de 98,13%, com concentração eficiente (CE50) de 126 µg/mL. O extrato fúngico pigmentado permaneceu estável entre 28 e 60 °C e em pH 2,0 e 6,0. As análises cromatográficas indicaram a presença de compostos com duplas conjugadas, flavonoides, terpenoides e compostos fenólicos. Conclui-se que o extrato de T. pinophilus CCM-UEA-F0408 constitui uma fonte promissora de colorantes bioativos estáveis.

Palavras-chave: Colorantes naturais; Fungos endofíticos; Metabólitos bioativos estáveis.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rsds.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE FALHAS E PROPOSTAS DE MELHORIA DE CONFIABILIDADE DO SISTEMA PROPULSOR DA EMBARCAÇÃO LEVIATÃ UEA SISPROJ – Nº 58116

João Victor dos Santos Lacerda, José Ramon Hechavarria Perez

A embarcação Leviatã, desenvolvida pela equipe de energia solar da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), representa um importante projeto de pesquisa voltado ao desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para o setor naval, participando anualmente do Desafio Solar Brasil. Durante as últimas competições, verificou-se a ocorrência de falhas recorrentes no sistema propulsor, comprometendo o desempenho, a confiabilidade e a segurança da embarcação. Entre os principais problemas observados destacam-se o empenamento do eixo de transmissão, vibrações excessivas, desgaste prematuro das engrenagens, inadequação da altura da rabeta, além de falhas de montagem que afetaram diretamente a eficiência do conjunto propulsor. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise das causas fundamentais dessas falhas e propor melhorias capazes de aumentar a confiabilidade do sistema. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de ferramentas de engenharia e gestão da qualidade, utilizando o Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe) para a identificação das causas raiz, a Matriz GUT-E para priorização dos problemas conforme sua criticidade e a técnica dos 5 Porquês para aprofundamento da investigação das falhas mais relevantes. Como parte do desenvolvimento do projeto, também foi realizada a modelagem tridimensional da rabeta existente da embarcação no software Autodesk Inventor, permitindo a documentação do conjunto propulsor, a análise de sua geometria e o suporte à avaliação das possíveis melhorias. Os resultados evidenciaram que a trepidação da hélice e a inadequação da altura da rabeta constituem os problemas de maior impacto sobre o desempenho da embarcação, influenciando diretamente a eficiência hidrodinâmica, o alinhamento do sistema de transmissão e o consumo energético. A aplicação integrada das metodologias permitiu estabelecer uma análise estruturada das falhas, identificar suas causas fundamentais e fornecer subsídios técnicos para futuras intervenções de projeto. Conclui-se que as ferramentas empregadas contribuíram significativamente para o entendimento do comportamento do sistema propulsor, servindo como base para o aumento da confiabilidade, da eficiência operacional e da competitividade da embarcação Leviatã nas próximas edições do Desafio Solar Brasil.

Palavras-chave: Sistema propulsor; Diagrama de ishikawa; Matriz GUT-E.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jvdsl.gen21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS SOBRE ÁREAS DE RISCO EM PARINTINS
SISPROJ – Nº 59061

Natália Pires de Sousa, Luciane Farias Ribas, Joecila Santos da Silva

Diante das alterações climáticas e da intensificação de eventos hidrológicos extremos, torna-se fundamental mitigar impactos socioeconômicos e riscos à segurança pública. Em Parintins (AM), a vulnerabilidade ambiental é agravada pelo fenômeno das "Terras Caídas", processo erosivo que exige monitoramento constante das margens fluviais. Paralelamente, o crescimento urbano desordenado ampliou a impermeabilização do solo, desencadeando inundações, assoreamento e desequilíbrios térmicos. Nesse contexto, este estudo objetivou analisar variáveis geotécnicas, hidrológicas e socioeconômicas, via dados secundários, para elaborar uma cartografia temática de identificação das áreas suscetíveis à erosão fluvial na orla do município, fornecendo subsídios técnicos para o planejamento urbano sustentável. Metodologicamente, realizou-se um levantamento documental com dados de órgãos como ANA, IBGE, SEMA-AM e Defesa Civil. A espacialização das zonas de susceptibilidade foi executada em ambiente SIG através do software QGIS (v. 3.28.15). A partir da classificação supervisionada de imagens de alta resolução do Google Earth (2025), determinou-se o uso do solo em classes: solo exposto, vegetação, áreas urbanizadas e corpos hídricos. Os diagnósticos constatam que a erosão local é impulsionada pela convergência entre a geodinâmica amazônica, a supressão da vegetação ciliar e a pressão urbana. Para mitigar a problemática, avaliaram-se duas soluções de engenharia hidráulica: enrocamento e gabião. Embora ambos tenham eficácia mecânica, o gabião tipo colchão reno destacou-se como a alternativa de melhor adequação técnica às especificações geotécnicas e à geometria do talude fluvial local.

Palavras-chave: Erosão fluvial; Terras caídas; Geoprocessamento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: npds.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TUTORIA NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA APLICADA DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA SISPROJ – Nº 66640

Aline Melo dos Santos, Patrícia Melchionna Albuquerque

As coleções microbiológicas desempenham um papel fundamental na preservação da biodiversidade microbiana e de seus recursos genéticos associados, sendo essenciais às pesquisas científicas. Essas coleções viabilizam a exploração e o aprofundamento do conhecimento sobre a diversidade biológica e potencial biotecnológico. Nesse contexto, destaca-se a Central de Coleções Microbiológicas da Universidade do Estado do Amazonas (CCM-UEA), cujo principal objetivo é preservar microrganismos isolados de hábitats amazônicos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo capacitar a bolsista em técnicas de microbiologia, contribuindo para as atividades de manutenção e ampliação de uma subcoleção da CCM-UEA sediada na Escola Superior de Tecnologia (EST). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Microbiologia Aplicada do Grupo de Pesquisa Química Aplicada à Tecnologia. Foram realizadas atividades de manutenção dos isolados fúngicos preservados na CCM-EST, entre elas: autenticação, identificação clássica (descrição macro e micromorfológica), preservação (subcultura em água destilada e óleo mineral) e extração de DNA (método CTAB 2%) para a identificação em nível de espécie. Além disso, foi realizado o controle do sistema de biodados da Coleção. Das 253 linhagens isoladas de ambientes aquáticos amazônicos (Rio Madeira, Arquipélago de Anavilhanas e Igarapé do 40), foi realizada a identificação taxonômica clássica e a extração de DNA de 173 destas, previamente depositadas na CCM/UEA. Os espécimes analisados foram classificados e verificou-se que pertencem aos gêneros Aspergillus, Penicillium, Trichoderma, Curvularia, Mucor e Rhizopus. Esses gêneros são relatados como fonte promissoras de metabólitos para diferentes aplicações biotecnológicas. Dos isolados do Igarapé do 40 (63 espécimes), foram autenticadas e incorporadas 44 linhagens, nos métodos de preservação utilizados pela Coleção. Assim, o período de tutoria laboratorial proporcionou noções técnicas sobre procedimentos operativos padrão relacionados à manutenção de coleções de culturas e laboratórios de microbiologia, agregando conhecimento vital para a formação da bolsista.

Palavras-chave: Coleções de cultura; Fungos amazônicos; Identificação taxonômica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: amds.bio25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

HIDRODINÂMICA DE UMA EMBARCAÇÃO REGIONAL UTILIZANDO ANSYS CFD
SISPROJ – Nº 57670

Joanna Williane da Silva Feitoza, Jassiel Vladimir Hernández Fontes

Na Engenharia Naval e Oceânica existem muitas embarcações e artefatos navais que operam na superfície livre da água, onde existe a influência das forças gravitacionais e ocorre a interação da água com o ar. Nestas situações, a consideração dos efeitos viscosos da água é significativa no estudo das forças de arrasto e sustentação resultantes nas embarcações. O presente projeto visa demonstrar a aplicabilidade da fluidodinâmica computacional (CFD – Computational Fluid Dynamics) para estudar a hidrodinâmica de corpos que operam na superfície livre da água, considerando a interação ar – água. Será considerado um caso de estudo de uma embarcação regional amazônica de pequeno porte para avaliar diversos parâmetros hidrodinâmicos utilizando o software ANSYS Fluent. Primeiro, a geometria da embarcação foi modelada utilizando o software de desenho assistido por computador Autocad Inventor. Nesta etapa, foi realizado um desenho detalhado da embarcação para diversas condições de carregamento. Logo, considerando geometrias simplificadas do casco, foi utilizado o software ANSYS Fluent para realizar as análises de fluidodinâmica computacional. Foram avaliados diversos parâmetros hidrodinâmicos, incluindo forças de arrasto e sustentação, assim como campos de pressão e velocidade. Os resultados obtidos demonstraram o potencial do software CFD para avaliar parâmetros hidrodinâmicos de embarcações regionais que carecem de estudos técnicos. Este tipo de análise é relevante para conhecer a potência requerida pela embarcação, os possíveis efeitos no entorno devido à geração de ondas durante o seu movimento e a pressão hidrodinâmica recebida pelo casco. Espera-se que procedimentos similares possam ser aplicados na região amazônica para caracterizar o comportamento hidrodinâmico de diversos tipos de embarcações.

Palavras-chave: Embarcação regional; Fluidodinâmica computacional; Hidrodinâmica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jwdsf.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE VIRTUAL COM AGENTES INTELIGENTES PARA SUPORTE À APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR
SISPROJ – Nº 59858

William Massami Costa Harada, Fábio Santos da Silva

A crescente disponibilidade de modelos de linguagem de grande porte abre novas possibilidades para apoiar o aprendizado autônomo no ensino superior. Entretanto, os ambientes virtuais de aprendizagem ainda utilizam predominantemente slides como principal recurso didático, embora esses materiais sejam, em geral, insuficientes para o estudo independente por dependerem da contextualização fornecida pelo docente. Nesse contexto, este trabalho propõe uma arquitetura de múltiplos agentes inteligentes para converter automaticamente slides de aula em materiais de estudo estruturados e enriquecidos. Para isso, foram desenvolvidos agentes especializados na interpretação multimodal dos slides, reconstrução do conteúdo didático, recuperação de informações complementares em fontes externas e organização do material final. A arquitetura foi avaliada com quatro modelos de linguagem de pesos abertos utilizando um conjunto de 531 slides de um curso da área da Computação. Os resultados demonstraram a viabilidade da abordagem, gerando materiais completos com explicações textuais e ilustrações para cada aula. Também foi observado que modelos de maior porte produzem conteúdos mais abrangentes, embora exijam maior capacidade computacional, evidenciando a necessidade de equilíbrio entre qualidade e custo de processamento. Os resultados deste trabalho deram origem à submissão de um artigo científico para uma conferência nacional.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Agentes inteligentes; Educação.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: wmch.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE BASIDIOMICETOS CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS SISPROJ – Nº 60064

Giovana dos Santos Sousa, Érica Simplício de Souza

A resistência antimicrobiana representa uma das principais ameaças à saúde pública global, comprometendo a eficácia de tratamentos contra patógenos clinicamente relevantes, como Staphylococcus aureus. Nesse contexto, a busca por novas moléculas bioativas a partir de fontes naturais torna-se essencial. Os fungos do filo Basidiomycota destacam-se como fontes promissoras de metabólitos secundários com potencial antimicrobiano, especialmente na biodiversidade amazônica, ainda pouco explorada sob a perspectiva microbiológica. O projeto teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de metabólitos produzidos por basidiomicetos amazônicos frente a Staphylococcus aureus. Trata-se de uma pesquisa experimental de caráter exploratório, realizada a partir de isolados de basidiomicetos coletados no Bosque do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e na Reserva Florestal Adolpho Ducke, em Manaus-AM. Os isolados fúngicos foram cultivados em meio líquido para obtenção do caldo bruto fermentado, seguido de filtração e extração com acetato de etila. Posteriormente, os extratos foram ressuspendidos em DMSO 1% (v/v) e submetidos a ensaios de difusão em ágar para avaliação da atividade antimicrobiana. Os resultados demonstraram atividade antimicrobiana em oito isolados, com formação de halos de inibição frente a Staphylococcus aureus. O isolado do gênero Macrocybe (INPA-BAS19) destacou-se por apresentar o maior halo de inibição no extrato em acetato de etila (26,00 ± 2,00 mm). Em parte dos isolados, os extratos apresentaram maior atividade antimicrobiana em comparação ao caldo bruto, sugerindo concentração de metabólitos bioativos após a extração. Os resultados indicam que basidiomicetos amazônicos possuem potencial para a produção de compostos bioativos com atividade antimicrobiana, justificando a continuidade do estudo para determinação da concentração inibitória mínima e avaliação frente a cepas bacterianas resistentes, como a Staphylococcus aureus resistente à Meticilina.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Basidiomicetos; Fungos amazônicos.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdss.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CASTANHA-DE-GALINHA (COUEPIA LONGIPENDULA)
SISPROJ – Nº 59092

Erik do Carmo Alves, Voluntário, Patrícia de Souza Pinto Hidalgo

Os óleos vegetais possuem grande relevância econômica, nutricional e tecnológica, sendo amplamente utilizados na alimentação e em diversos setores industriais. Nesse contexto, cresce o interesse científico pelo estudo de espécies amazônicas ainda pouco exploradas, mas com potencial para aproveitamento sustentável e agregação de valor à biodiversidade regional. Dentre essas espécies destaca-se a castanha-de-galinha (Couepia longipendula), fruto amazônico ainda pouco estudado sob os pontos de vista químico e tecnológico, apesar do potencial de seu óleo para aplicações alimentícias e industriais. O presente trabalho teve como objetivo determinar as propriedades físico-químicas do óleo da castanha-de-galinha, por meio da determinação da acidez em ácido oleico e dos índices de saponificação, iodo e peróxidos. Foram obtidos os seguintes valores para o óleo: acidez de 11,8% em ácido oleico, índice de saponificação de 193,7mg KOH/g, índice de iodo de 206,3 cgI_2/g e índice de peróxido de 311,5 meq O_2/kg. Os índices de saponificação e iodo apresentaram concordância com valores reportados para óleos vegetais de espécies oleaginosas, indicando elevado grau de insaturação e potencial interesse tecnológico do óleo estudado. Em contrapartida, os elevados valores de acidez e peróxidos, correspondentes a aproximadamente 23,5 mg KOH/g e 311,5 meq O_2/kg, respectivamente, mostraram-se superiores aos limites estabelecidos pela legislação brasileira para óleos vegetais prensados a frio e não refinados, fixados em 4,0 mg KOH/g e 15 meq O_2/kg. Considerando que a amostra permaneceu armazenada sob refrigeração por aproximadamente 12 meses antes das análises, os resultados podem estar relacionados à ocorrência gradual de processos hidrolíticos e oxidativos durante o armazenamento. Dessa forma, os resultados obtidos contribuem para ampliar o conhecimento acerca das propriedades físico-químicas da castanha-de-galinha e de seu potencial tecnológico, atingindo os objetivos propostos pelo projeto.

Palavras-chave: Couepia longipendula; Óleo vegetal; Propriedades físico-químicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: edca.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE CÉLULAS FOTOVOLTAICAS NA COLHEITA DE ENERGIA EM AMBIENTES FLORESTAIS
SISPROJ – Nº 59763

Kamylly Dharya Ribeiro Couto, Rubens de Andrade Fernandes

A utilização de células fotovoltaicas para alimentar dispositivos eletrônicos em ambientes florestais representa uma alternativa promissora para aplicações como redes de sensores sem fio e sistemas de monitoramento ambiental. Entretanto, a presença de vegetação provoca variações na incidência da radiação solar, influenciando diretamente o desempenho desses dispositivos. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o desempenho de uma célula fotovoltaica na colheita de energia em condições de sombreamento, por meio de um sistema de aquisição de dados baseado em Arduino Nano. O protótipo foi composto por uma célula fotovoltaica, um divisor de tensão, um Arduino Nano, um módulo RTC DS3231 para registro de data e horário, e um módulo MicroSD para armazenamento automático das medições em arquivo CSV. Após a montagem do circuito e a implementação da programação embarcada, foram realizados testes experimentais em campo, registrando a tensão gerada pela célula fotovoltaica em diferentes condições de iluminação, incluindo períodos com incidência direta de luz solar e sob sombreamento. Ao todo, foram obtidas 92 medições distribuídas em dois dias de coleta, permitindo avaliar o comportamento da tensão ao longo do tempo. Os resultados evidenciaram redução da tensão durante os períodos de sombreamento em relação às condições de iluminação direta, demonstrando a influência das condições ambientais na capacidade de geração da célula fotovoltaica. Conclui-se que o sistema desenvolvido apresentou desempenho satisfatório para aquisição e armazenamento automático dos dados, constituindo uma ferramenta eficaz para análises e estudos voltados à colheita de energia em ambientes florestais e fornecendo informações relevantes para o desenvolvimento de sistemas autônomos de monitoramento ambiental.

Palavras-chave: Colheita de energia; Célula fotovoltaica; Aquisição de dados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: kdrco.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA MODELAGEM CLIMÁTICA DE ALTA RESOLUÇÃO COM CONVECÇÃO EXPLÍCITA NA REPRESENTAÇÃO DOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA AMAZÔNIA

Adriane Lima Brito, Murilo da Costa Ruv Lemes, Ron Kahana, Adriana Lira Lima, Karoline Suelly de Souza Mendes, Gilberto Fisch, Lincoln Muniz Alves, Marcia Zilli, José Augusto Paixão Veiga

As mudanças climáticas e as alterações no uso e cobertura da terra têm intensificado os eventos extremos de precipitação na Amazônia, ampliando seus impactos ambientais, sociais e econômicos e reforçando a necessidade de modelos climáticos capazes de representar esses fenômenos com maior precisão. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de simulações climáticas regionais com convecção explícita na representação da climatologia e da variabilidade espacial dos extremos de precipitação na Bacia Amazônica. Trata-se de uma pesquisa de modelagem climática baseada em experimentos numéricos realizados com o modelo Unified Model do UK Met Office, comparando uma configuração regional com convecção parametrizada (25 km) e duas configurações de alta resolução com convecção explícita (4,5 km), para o período de 1998 a 2007. O desempenho das simulações foi avaliado em relação aos conjuntos observacionais GPCP e CHIRPS, utilizando os índices climáticos CDD, CWD, RX1Day, RX5Day e R95p, além das métricas Bias, RMSE, diagramas de Taylor e testes estatísticos. Os resultados mostraram que as simulações com convecção explícita reproduzem melhor a variabilidade espacial da precipitação e apresentam maior concordância com as observações para diversos índices, especialmente nas regiões mais úmidas da Amazônia. Entretanto, persistem vieses positivos nos índices relacionados à intensidade da precipitação extrema, principalmente RX1Day, RX5Day e R95p, indicando limitações na representação da magnitude desses eventos. Conclui-se que o desempenho da modelagem com convecção explícita depende do índice analisado, da região e das condições de forçamento, evidenciando que o aumento da resolução espacial, isoladamente, não garante melhor representação dos extremos de precipitação. Os resultados contribuem para o aprimoramento da avaliação de modelos climáticos e para estudos de impactos e adaptação às mudanças climáticas na Amazônia.

Palavras-chave: Amazônia; Convecção explícita; Extremos de precipitação.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: alb.pcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0
SISPROJ – Nº 58558

Célio Neves De Oliveira, Israel Gondres Torné

A Indústria 4.0 tornou a eficiência energética um pilar estratégico da manufatura, sobretudo porque o setor industrial responde por cerca de um terço da demanda final de energia global. A gestão energética tradicional, porém, apoia-se em indicadores estáticos e retroativos, como o Consumo Específico de Energia mensal, que revelam o desperdício apenas após sua ocorrência e não permitem intervenção em tempo real. Diante dessa lacuna, o objetivo do trabalho foi desenvolver e validar um indicador dinâmico de eficiência energética, integrado a uma arquitetura de Internet das Coisas (IoT), capaz de converter dados de sensores em suporte à decisão em tempo real. Trata-se de pesquisa aplicada, de natureza quali-quantitativa, fundamentada no Design Science Research, na qual se concebeu uma arquitetura IoT de três camadas (percepção, processamento e aplicação) e se formulou o Consumo Específico Dinâmico (SECdin), que decompõe o consumo por estado operacional: operação, espera e modo de baixo consumo. A validação foi realizada por Simulação de Eventos Discretos de uma célula de manufatura seriada de três estações, codificada em Python, com trinta réplicas independentes e teste t pareado ao nível de 5%. No caso de referência, a comutação automatizada ao modo de baixo consumo reduziu o consumo da célula em 12,38% (32,86 ± 2,99 kWh/turno; $p < 0,001$), com ganhos que escalam de 2,22% a 47,80% conforme a ociosidade da planta, o que equivale a economia superior a R$ 7.300 anuais por célula. Ao guiar a decisão de comutação por máquina, o SECdin obteve economia comparável à do limiar fixo com cerca de 29% menos comutações, mitigando o desgaste térmico dos equipamentos. Conclui-se que a decomposição dinâmica do consumo torna auditável a origem do desperdício e desloca a gestão energética de uma lógica retroativa para uma atuação preventiva, seletiva e verificável em tempo real, contribuindo para a redução de custos operacionais e para a transição rumo a uma manufatura de baixo carbono.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Eficiência energética; Internet das coisas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cndo.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE ÓLEO DE PACHIRA MACROCALYX SISPROJ – Nº 59165

Anthony Moreira da Silva Costa, Patrícia de Souza Pinto Hidalgo

A Munguba, ou castanha - da- guiana (Pachira macrocalyx), pertence à família Malvaceae e, diferentemente da já estudada Pachira aquatica, ainda é pouco explorada cientificamente, embora apresente alto potencial biotecnológico industrial e farmacêutico. Este trabalho, inserido no âmbito da pesquisa científica, teve como objetivo geral realizar a caracterização físico- química do óleo extraído dos frutos de P. macrocalyx, visando avaliar suas propriedades e potencialidades para tecnologias subsequentes. A metodologia baseou- se em técnicas volumétricas para determinar os índices de acidez, saponificação, peróxido e iodo do óleo extraído. Os procedimentos foram realizados em triplicata nos laboratórios do Grupo de Pesquisa de Química Aplicada à Tecnologia (GP- QAT), na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST- UEA). Como resultados, as análises volumétricas constataram índice de acidez de 2,38±0,78 mg NaOH/g, índice de iodo de 4,17±1,27 g I_2/100g, índice de peróxidos de 194,66±21,88 meq/kg e índice de saponificação de 226,34±19,51 mg KOH/g. Em conclusão, o óleo analisado foi armazenado por 12 meses em ambiente refrigerado, o que explica o alto índice de peróxido encontrado. Esses resultados indicam que óleos vegetais armazenados dentro desse período não podem ser consumidos, já que a ANVISA (RDC 481/2021 e IN 87/2021) determina o limite de até 10 meq/kg para um consumo seguro. Novas análises serão realizadas em projetos futuros. Na indústria tradicional, a acidez inviabiliza cosméticos e biodiesel. Contudo, a espécie contribui para a química verde: os peróxidos agem como bioinsumos e defensivos agrícolas, os ácidos livres otimizam a lubrificação limítrofe e a molhabilidade de caldas (como desmoldante na construção civil) e a estrutura linear acelera a β- oxidação bacteriana, garantindo alto rendimento de metano em biodigestores.

Palavras-chave: Caracterização; Pachira; Físico-química.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: amdsco.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ROBÔ X: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À ROBÓTICA EDUCACIONAL - INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ESTRATÉGICAS PARA O AMAZONAS SISPROJ – Nº 60412

Elian Lima Pereira, Fábio de Sousa Cardoso

A crescente demanda por profissionais qualificados em tecnologia no Amazonas evidencia a necessidade de propostas educacionais inovadoras que articulem robótica, programação e inteligência artificial ao ensino técnico, especialmente diante das limitações de acesso a laboratórios físicos e recursos especializados nas instituições públicas. Nesse contexto, este trabalho apresenta o projeto Robô X, vinculado ao Programa de Apoio à Iniciação Científica, com o objetivo de investigar a viabilidade pedagógica da integração de simuladores de robótica e de algoritmos de visão computacional como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de competências estratégicas em estudantes do ensino técnico do Amazonas. Trata-se de pesquisa aplicada, de abordagem mista e caráter exploratório-descritivo, desenvolvida por meio de estudo de caso em Manaus, envolvendo instituições de ensino técnico e seus estudantes. Os procedimentos metodológicos incluem levantamento bibliográfico, caracterização do contexto educacional, aplicação de atividades com simulador de robótica em navegador, desenvolvimento de protótipo físico de baixo custo com Arduino ou ESP32, aplicação de questionários, observação participante e análise dos artefatos produzidos pelos alunos. Espera-se, como resultados, maior interesse dos estudantes por carreiras tecnológicas, ganhos em pensamento computacional, melhor compreensão de conceitos de robótica e IA, validação de um modelo pedagógico replicável e produção de material instrucional aberto para educadores. Conclui-se que a convergência entre simulação, prototipagem e inteligência artificial constitui alternativa promissora e acessível às demandas da educação tecnológica regional, com potencial de contribuir para a formação de recursos humanos para o Polo Industrial de Manaus e para a democratização do ensino de tecnologias emergentes no Amazonas.

Palavras-chave: Robótica educacional; Inteligência artificial; Visão computacional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: elp.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

CONTROLE DE POTÊNCIA DA EMBARCAÇÃO DA EQUIPE JARAQUI COM O MATLAB E O PROTOCOLO ESP-NOW
SISPROJ – Nº 59113

Sophia Dafne Melo de Siqueira, Daniel Guzman del Rio

A Equipe Jaraqui, formada por estudantes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), participa do Desafio Universitário de Nautidesign (DUNA), competição voltada ao desenvolvimento de embarcações em escala reduzida aplicando conhecimentos de engenharia. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um sistema de controle de potência para a embarcação, além de obter um modelo matemático com dados experimentais do motor CC utilizado para aplicação de técnicas de controle de velocidade. O trabalho foi desenvolvido por meio de um sistema embarcado baseado no microcontrolador ESP32, utilizando o protocolo de comunicação ESP-NOW. Trata-se de um estudo de natureza mista (qualitativa e quantitativa), com caráter experimental e aplicado, realizado em ambiente de testes da equipe. Foram coletados dados do motor, introduzindo um sinal PWM através de um sinal PRBS e medindo na saída a velocidade angular através de um sensor de efeito Hall. Para excitação do sistema, um sinal PRBS (Pseudo Random Binary Sequence) foi aplicado ao PWM, caracterizado por alternar entre dois níveis de amplitude em instantes definidos, permitindo a identificação da dinâmica do motor. Os dados foram armazenados em arquivos CSV e processados no MATLAB, utilizando a System Identification Toolbox para estimação do modelo matemático.Como resultados, foi obtido um modelo discreto do sistema com índice de ajuste (FIT) de 66,54% na etapa de identificação. Esse modelo foi utilizado no projeto de um controlador de velocidade no MATLAB, onde obteve um FIT de 74,30%, demonstrando a aplicabilidade da metodologia proposta. Portanto, o sistema desenvolvido atingiu os objetivos propostos, evidenciando a viabilidade da abordagem para sistemas embarcados. Além disso, o trabalho contribuiu para o aprimoramento do controle de recepção e transmissão da embarcação, e forneceu uma base sólida para futuras implementações de controle em tempo real.

Palavras-chave: Controle embarcado; Modelagem Matemática; ESP-NOW.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: sdmds.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia– EST
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE PROPAGAÇÃO DE PLANTAS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
SISPROJ – Nº 67851

Maria do Carmo das Neves Leal Neta, Maria da Glória Gonçalves de Melo Barcellos

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLAB) visaram o suporte técnico e científico no Laboratório de Propagação de Plantas e Recuperação de Áreas Degradadas (EST/UEA). O objetivo consistiu em apoiar as práticas experimentais de caracterização botânica e propagação vegetal, contribuindo para projetos de conservação da biodiversidade amazônica e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP). A metodologia englobou o monitoramento contínuo da infraestrutura, manutenção de equipamentos analíticos (estufas, balanças e lupas) e gestão do fluxo de amostras no viveiro. Na prática experimental, procedeu-se ao beneficiamento de sementes, testes de germinação e cultivo de espécies nativas, como Mabea nítida (taquari), Myrciaria dubia (camu-camu), Genipa americana (jenipapo) e Eugenia patrisii (araçá-do-igapó). Além disso, foram realizadas avaliações biométricas e de teor de umidade em frutos e sementes, bem como o acompanhamento morfológico e fisiológico do desenvolvimento das plântulas, secagem de material botânico para exsicatas e execução de oficinas práticas de amostragem. Os resultados indicam a padronização e a eficiência das rotinas de laboratório, a obtenção de dados quantitativos consistentes sobre as características reprodutivas das espécies analisadas, além do êxito na propagação e cultivo das mudas. Conclui-se que os protocolos rigorosos de propagação vegetal e o suporte técnico prestado garantiram a organização do laboratório, fortalecendo as ações de ensino e consolidando a infraestrutura necessária para o avanço dos estudos ecológicos no Amazonas.

Palavras-chave: Propagação vegetal; Sementes florestais; Conservação botânica.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mdcdnln.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PLATAFORMA DIDÁTICA PARA CONTROLE DE MOTORES DC SISPROJ – Nº 59741

Luiz Felipe Souza da Silva, Voluntário, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma plataforma didática para controle de motores de corrente contínua (DC), voltada ao apoio de atividades práticas em sistemas e fundamentos de controle. A proposta integra, em uma placa de circuito impresso, os principais recursos necessários ao acionamento de dois motores DC, reduzindo a dependência de módulos externos e tornando os experimentos mais organizados e reprodutíveis no ambiente acadêmico. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter tecnológico, realizada por meio do levantamento dos requisitos funcionais, definição da arquitetura eletrônica, elaboração do esquemático e desenvolvimento do layout da PCB. A solução utiliza uma ESP32 DevKit como unidade de controle e processamento modular, conectada por soquetes, enquanto o estágio de potência é baseado no circuito integrado L298N e a regulação de tensão utiliza o LM2596, ambos implementados diretamente no projeto da placa. A alimentação principal é feita por uma fonte de 12VDC, com distribuição adequada para o estágio de potência e circuitos auxiliares. A interface prevê potenciômetro para ajuste de controle PWM, botão START para habilitação, botão DIR para seleção do sentido de rotação e botão MODE para escolha de modos por firmware. Também foram incluídos conectores para encoders incrementais externos compatíveis com lógica de 3,3 V, com resistores de pull-up e limitação de corrente, permitindo futuras práticas de medição de velocidade e controle em malha fechada. Como resultado parcial, obteve-se uma arquitetura de hardware compacta, modular e expansível, capaz de reunir recursos essenciais para práticas de controle de motores DC. A plataforma contribui para aproximar os estudantes de situações reais de projeto eletrônico, prototipagem e integração entre hardware e firmware, oferecendo uma base didática para experimentos de acionamento, controle PWM, inversão de sentido e futuras estratégias de controle.

Palavras-chave: Motores DC; Instrumentação eletrônica; Sistemas de controle.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lfsds.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MACHINE LEARNING: IA APLICADA PARA MONITORAMENTO DE PLACAS SOLARES POR PROCESSAMENTO DE IMAGENS EM TEMPO REAL
SISPROJ – Nº 60448

Barbara Kimberly Gonçalves Mota, Fabio de Sousa Cardoso, André Luiz Printes

A pesquisa propõe o desenvolvimento de um sistema inteligente para monitoramento e detecção automática de falhas em painéis fotovoltaicos, utilizando técnicas de Machine Learning e Visão Computacional. A solução visa identificar anomalias como microfissuras, pontos de superaquecimento e acúmulo de sujeira por meio da análise automatizada de imagens térmicas capturadas por câmeras térmicas fixas. Fundamentada em estudos recentes que demonstram a eficácia de redes neurais convolucionais (CNNs) e arquiteturas da família YOLO na inspeção de sistemas fotovoltaicos, a proposta busca aumentar a precisão, a confiabilidade e a velocidade dos processos de manutenção preditiva. Trata-se de uma pesquisa aplicada, desenvolvida no âmbito do programa PAIC/FAPEAM, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) e o Cyber Labs, que forneceram infraestrutura e apoio técnico. Foi construído um dataset com 2.000 imagens térmicas, anotadas e processadas por meio da plataforma Roboflow, utilizadas no treinamento do modelo YOLOv8 para a detecção simultânea das três classes de falha (microfissura, superaquecimento e sujeira). Como resultados parciais, o modelo já é capaz de identificar as anomalias propostas, alcançando precisão de 80,1%, recall de 87,8% e mAP de 84,8%, encontrando-se atualmente em fase de ajustes finos para otimização do desempenho. O projeto possui especial relevância para a região amazônica, onde fatores ambientais como alta umidade, intensa radiação solar e grande incidência de matéria orgânica podem comprometer o desempenho dos sistemas de geração de energia. Os resultados obtidos indicam que a solução é capaz de reduzir custos operacionais, maximizar a eficiência energética e contribuir para a expansão sustentável da energia solar em comunidades remotas, fortalecendo ainda a formação acadêmica em áreas estratégicas e fomentando a pesquisa aplicada voltada às demandas regionais.

Palavras-chave: Sistemas fotovoltaicos; YOLOv8; Manutenção preditiva.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bkgm.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO DE ALIMENTAÇÃO AUTOMATIZADA COM CONTROLE E MONITORAMENTO REMOTO PARA ANIMAIS DE MÉDIO PORTE
SISPROJ – Nº 59635

Caio Daniel Dezidério da Silva Chaves, Almir Kimura Júnior

A Internet das Coisas possibilita a automação e o monitoramento remoto de diversas tarefas, incluindo o cuidado com animais de estimação. No contexto do ensino de engenharia, projetos baseados em IoT alinham-se à aprendizagem ativa e a prototipagem, promovendo a integração entre teoria e prática. Contudo, há uma lacuna na utilização de soluções educacionais acessíveis que integrem hardware, software e Inteligência Artificial. Diante disso, o presente trabalho objetiva desenvolver um alimentador inteligente baseado em IoT para análise de padrões de consumo alimentar e detecção de anomalias. A metodologia fundamentou-se na Aprendizagem Baseada em Projetos, sendo estruturada em duas etapas: desenvolvimento do sistema físico e implementação da arquitetura de software e comunicação. No hardware, utilizou-se o microcontrolador ESP32, sensores de célula de carga com módulo HX711 e um motor de passo 28BYJ-48 para a liberação da ração. No software, desenvolveram-se algoritmos embarcados, banco de dados em nuvem, comunicação Wi-Fi e um aplicativo Android para controle pelo usuário. Técnicas de IA, como agrupamento (K-means) e detecção estatística (Z-score), foram integradas para identificar rotinas e desvios de consumo. Os resultados demonstraram a viabilidade técnica de um protótipo funcional, com redução significativa de custos utilizando impressão 3D. O aplicativo desenvolvido permitiu o acompanhamento e o acionamento remoto com sucesso. Do ponto de vista educacional, a atividade favoreceu o desenvolvimento interdisciplinar de competências em eletrônica, programação e análise de dados. Conclui-se que o dispositivo cumpriu seu propósito tecnológico e atuou como um forte catalisador pedagógico, conectando o aprendizado teórico às demandas reais de inovação.

Palavras-chave: Internet das coisas; Alimentador inteligente; Inteligência artificial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: cdddsc.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE TEMPERATURA E UMIDADE DE ULTRA BAIXO CONSUMO ENERGÉTICO COM NB-IOT PARA CIDADES INTELIGENTES
SISPROJ – Nº 60285

Paulo Davi Garcia de Souza, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

O fenômeno das Ilhas de Calor Urbanas (UHI) impõe desafios ao planejamento sustentável de Cidades Inteligentes, exigindo o monitoramento contínuo de variáveis microclimáticas. Diante dessa demanda, este projeto teve como objetivo desenvolver e validar um dispositivo IoT de ultra baixo consumo (Ultra-Low Power - ULP) baseado na tecnologia NB-IoT, com capacidade estendida para geolocalização. A metodologia compreendeu o desenvolvimento de hardware e firmware (em C/FreeRTOS) em torno do microcontrolador HTNB32L. O sistema adquire dados do sensor de temperatura e umidade HDC2080 (via I2C) e expande o escopo original ao integrar o transceptor LR1110 (SPI) para varredura de redes Wi-Fi (Sniffing). Para viabilizar a autonomia, implementou-se um sistema híbrido de Deep Sleep gerenciado pelo RTC AB1805, o qual atua sobre a chave eletrônica SiP32432 para corte físico de energia (Power Gating) durante a inatividade. Os resultados demonstraram que o correto tratamento de impedâncias (resistores de Pull-Up) eliminou correntes parasitas de Shoot-Through no estado de repouso, cravando o consumo estacionário em 84 µA. Em paralelo, a adoção do protocolo leve CoAP via UDP reduziu o ciclo ativo completo (leitura, varredura Wi-Fi e transmissão na rede celular) para aproximadamente 17 segundos, consumindo 0,117 Joules. Conclui-se que a alocação do controle de energia para o hardware externo, combinada com a delegação do cálculo de geolocalização para uma API na nuvem (Backend), garantiu ao dispositivo uma autonomia auto sustentável projetada entre 2,5 a 8 anos. O sistema consolida uma plataforma robusta, viável e escalável para aplicações distribuídas e operação de longo prazo no cenário de Smart Cities.

Palavras-chave: Cidades inteligentes; NB-IoT; Ultra-Low power.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: pdgds.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

SENSORES INTELIGENTES PARA MONITORAMENTO AMBIENTAL: APLICAÇÕES EM TEMPO REAL
SISPROJ – Nº 58678

Hugo Melo da Silva Chaves, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

O monitoramento ambiental em tempo real tem se tornado uma importante ferramenta para acompanhar as condições do ambiente, permitindo a coleta contínua de informações que auxiliam na identificação de alterações e na tomada de decisões. Com o avanço da Internet das Coisas (IoT), sensores e microcontroladores passaram a possibilitar a aquisição e a transmissão de dados de forma automática e remota. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema inteligente para monitoramento ambiental em tempo real, composto por hardware, sistema de alimentação autônomo e uma dashboard para visualização dos dados. A pesquisa caracteriza-se como aplicada e consistiu no desenvolvimento de um protótipo utilizando o microcontrolador ESP32 conectado aos sensores MQ-135, DHT-11 e LDR, responsáveis pelo monitoramento da qualidade do ar, temperatura, umidade e luminosidade, além de um buzzer passivo para emissão de alertas quando os valores ultrapassam os limites estabelecidos. O sistema é alimentado por baterias de lítio recarregáveis, permitindo seu funcionamento sem ligação contínua à rede elétrica. A dashboard foi desenvolvida em HTML, CSS e JavaScript, e a comunicação entre o ESP32 e a plataforma ocorre por meio do protocolo MQTT, possibilitando a visualização em tempo real e o armazenamento das medições em banco de dados. Os testes realizados demonstraram comunicação estável entre o hardware e a plataforma, funcionamento correto do sistema de alertas e armazenamento contínuo das informações. Conclui-se que a solução desenvolvida é funcional, de baixo custo e apresenta potencial para aplicações em monitoramento ambiental, podendo futuramente ser ampliada com novos sensores e funcionalidades.

Palavras-chave: Internet das coisas; Monitoramento ambiental; ESP32.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: hmdsc.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ISOLAMENTO DE FUNGOS FILAMENTOSOS E AVALIAÇÃO DE SUA TOLERÂNCIA A METAIS PESADOS
SISPROJ – Nº 59334

Alexandre Dias de Almeida Prestes, Cleudiane Pereira de Andrade Negreiros, Patrícia Melchionna Albuquerque

A contaminação de ambientes aquáticos por metais tóxicos é um desafio ambiental relevante, sobretudo em áreas influenciadas por atividades industriais, devido à persistência e toxicidade desses contaminantes. Fungos filamentosos têm despertado interesse por sua capacidade de tolerar, absorver e acumular metais, sendo promissores para processos de biorremediação. Assim, este trabalho teve como objetivo isolar fungos filamentosos do Igarapé do Quarenta, em Manaus-AM, e avaliar sua tolerância a diferentes metais. Amostras de água foram coletadas em três pontos, sendo determinados seus parâmetros físico-químicos. Alíquotas de 100 mL foram filtradas em membranas de 0,45 µm e inoculadas em meio Batata Dextrose Ágar (BDA) com cloranfenicol 0,5 g/L, sendo incubadas por 7 dias a 28 ºC. As colônias obtidas foram purificadas e caracterizadas quanto a aspectos morfológicos. Em seguida, os isolados foram submetidos a ensaios de tolerância a Cd, Pb, Cu, Cr, Fe, Mn, Ni e Zn, nas concentrações de 50, 100, 200 e 300 mg/L. Também foi realizado um cultivo controle, sem metal. Os ensaios foram realizados em triplicata, e o índice de tolerância (IT) foi calculado pela razão entre o crescimento micelial em meio com metal pelo crescimento do controle. Foram obtidos 37 isolados fúngicos, com predominância de colônias esverdeadas e amareladas, textura pulverulenta e penugenta, bordas regulares e relevo plano. A identificação micromorfológica indicou 16 isolados de Trichoderma sp., 7 de Aspergillus sp., 7 de Mucor sp., 4 de Rhizopus sp., 1 de Penicillium sp., 1 de Curvularia sp. e 1 de Paecilomyces sp. O isolado Paecilomyces sp. IQ5-9 apresentou maior tolerância ao Cr (IT médio = 1,59), enquanto Trichoderma sp. IQ1-4 demonstrou elevada tolerância a Zn, Fe, Ni e Mn (IT médio = 1,00). Os resultados evidenciam a diversidade fúngica no ambiente estudado e destacam o potencial desses isolados para aplicações em biorremediação.

Palavras-chave: Fungos amazônicos; Índice de tolerância; Metais tóxicos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: addap.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO IOT DE BAIXO CONSUMO PARA APLICAÇÕES DE REDES COM TECNOLOGIAS BLUETOOTH, WI-FI E LORA
SISPROJ – Nº 59615

Caio Reis Araújo de Oliveira, Rubens de Andrade Fernandes

A crescente demanda por dispositivos da Internet das Coisas (IoT) autônomos e distribuídos exige plataformas de hardware capazes de operar por longos períodos com fontes de energia limitadas, mantendo interoperabilidade entre múltiplos protocolos de comunicação sem fio. Nesse contexto, este trabalho aborda o desenvolvimento de um módulo IoT de baixo consumo que integra, em uma única placa, as tecnologias Bluetooth, Wi-Fi e LoRa, contemplando cenários de curto alcance e alta taxa de dados, bem como de longo alcance e baixa potência. O objetivo geral consiste em projetar, prototipar e validar um módulo de hardware que combine eficiência energética e flexibilidade de conectividade, adequado a aplicações de sensoriamento remoto e redes distribuídas. Trata-se de um projeto de pesquisa e inovação em sistemas embarcados, cuja metodologia envolveu a especificação da arquitetura eletrônica em torno do SoC ESP32-S3, responsável pela conectividade Bluetooth e Wi-Fi, e do módulo RAK11720, dedicado à comunicação LoRa/LoRaWAN, além do regulador step-down ADP5302 para o gerenciamento do barramento de 3,3 V. O desenvolvimento incluiu projeto esquemático, roteamento de PCB com separação de planos de terra digital e analógico, montagem e etapas sistemáticas de bring-up e validação de bancada, com testes documentados e medições instrumentadas. Como resultados parciais, foram concluídos o projeto e a fabricação da placa, bem como a validação progressiva do estágio de regulação de tensão, com identificação e diagnóstico de falhas por meio de metodologia estruturada de isolamento, apoiada em osciloscópio, fonte de bancada e câmera térmica. As atividades demonstram a viabilidade da arquitetura multiprotocolo proposta e consolidam procedimentos de validação reaproveitáveis. Conclui-se que o módulo atende aos requisitos de integração e eficiência estabelecidos, fornecendo uma base de hardware robusta para as etapas subsequentes de otimização de consumo e caracterização energética.

Palavras-chave: Internet das coisas; Baixo consumo; LoRaWAN.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: crado.ele21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROTLAB - PROGRAMA DE TUTORIA NO LABORATÓRIO DE ROBÓTICA MÓVEL - EDIÇÃO 2025/2026 SISPROJ – Nº 67662

Adriely Silva Freitas, Almir Kimura Junior

O Programa de Tutoria no Laboratório de Robótica Móvel da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promove a integração entre ensino, pesquisa e inovação por meio do desenvolvimento de projetos de robótica, proporcionando aos estudantes experiências práticas e formação técnico-científica. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os fatores que influenciaram o sucesso e o insucesso dos robôs desenvolvidos no projeto GEAR, buscando identificar oportunidades de aprimoramento na gestão e na execução dos projetos. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado a partir de entrevistas semiestruturadas com integrantes e lideranças das equipes, complementadas pela análise de relatórios e registros técnicos produzidos durante o desenvolvimento dos robôs. Os dados foram organizados em categorias temáticas relacionadas ao planejamento, organização, liderança, comunicação, execução e testes, sendo interpretados por meio da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Os resultados evidenciaram que os projetos bem-sucedidos apresentaram planejamento antecipado, liderança técnica ativa, comunicação eficiente e acompanhamento contínuo das atividades. Em contrapartida, os projetos que não atingiram os objetivos foram impactados por falhas de planejamento, mudanças de escopo, fragilidades na liderança e deficiências na comunicação entre as equipes. Conclui-se que a aplicação consistente dos princípios do PODC (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) foi determinante para o desempenho dos projetos, demonstrando que práticas estruturadas de gestão contribuem significativamente para o desenvolvimento tecnológico, a formação acadêmica dos estudantes e o fortalecimento das atividades de pesquisa e inovação no Laboratório de Robótica Móvel.

Palavras-chave: Robótica móvel; Gestão de projetos; Análise de conteúdo.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: asf.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia- EST
Tipo: Pesquisa

VIABILIDADE FISIOLÓGICA DE FUNGOS AQUÁTICOS AMAZÔNICOS E INCORPORAÇÃO DE EXTRATO FÚNGICO COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM FILMES DE AMIDO DE MANDIOCA SISPROJ – Nº 59313

Álvaro Augusto Campos Sevalho, Cleudiane Pereira de Andrade Negreiros, Patrícia Melchionna Albuquerque

Os microrganismos têm sido alvo de buscas por novos metabólitos secundários antioxidantes. A incorporação de compostos antioxidantes em matrizes poliméricas naturais como o amido tem se destacado por apresentar inúmeras aplicações, em alimentos, cosméticos e fármacos. Nesse contexto, este projeto teve como objetivo determinar a viabilidade, identificar e preservar 30 linhagens fúngicas, bem como avaliar a atividade antioxidante dos extratos e incorporar os mais promissores em filmes de amido de mandioca. As linhagens foram reativadas em BDA para caracterização macroscópica. Foram identificadas por microcultivo e preservadas na Central de Coleções Microbiológicas – CCM/UEA. Os extratos foram obtidos por fermentação submersa em caldo extrato de levedura (28°C, pH 6, 14 dias), seguido da extração com acetato de etila e concentração em rotaevaporador. A atividade antioxidante foi avaliada pelo método DPPH e confirmada pelo FRAP, para os extratos promissores. A solução filmogênica (amido 2% m/v, glicerina 30% m/m, água destilada), foi gelatinizada sob aquecimento e os extratos selecionados foram incorporados aos filmes, por casting. Os filmes foram submetidos à liberação controlada em tampão PBS (pH 6,8; 37°C; 7 dias), com alíquotas coletadas para leitura espectrofotométrica e ensaio do FRAP. Os resultados mostraram que as 30 linhagens estavam viáveis, sendo identificadas como Trichoderma sp., Penicillium sp., Aspergillus sp. e Talaromyces sp. Pelo método DPPH, 87% das linhagens apresentaram AA > 70%, destacando-se os extratos de Aspergillus sp. AA4-2 e de Talaromyces sp. AA5-10, com CE50 < 100 µg/mL. Esses resultados foram confirmados pelo FRAP (694,57 e 721,32 µmol TE/g de extrato, respectivamente). Os filmes de amido incorporados com os extratos mantiveram a atividade antioxidante (FRAP = 171,43 e 148,26 µmol TE/g de filme, respectivamente). Portanto, os resultados indicam o potencial promissor de extratos fúngicos antioxidantes para aplicações em biomateriais.

Palavras-chave: Metabólitos secundários; Solução filmogênica; Fungos amazônicos.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: aacs.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS COMPÓSITOS HÍBRIDOS DE MATRIZ TERMOPLÁSTICA REFORÇADOS COM FIBRAS VEGETAIS (WOOD PLASTIC) E ARGILAS DA BACIA DO RIO NEGRO - FASE 2 SISPROJ – Nº 59978

Marcos Vinicius Oliveira de Mesquita, Antonio Claúdio Kieling, Marcos Dantas dos Santos

O desenvolvimento de compósitos sustentáveis utilizando resíduos amazônicos e argilas organofílicas tem potencial para reduzir impactos ambientais e agregar valor a recursos regionais, possibilitando aplicações em diferentes setores industriais. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar compósitos híbridos de resina epóxi reforçados com argilas organofílicas da Bacia do Rio Negro e pó de tucumã, avaliando a influência desses materiais nas propriedades mecânicas por meio de ensaios de tração e flexão. Trata-se de uma pesquisa experimental realizada na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA). Foram utilizadas seis argilas organofílicas (REOTIX HP PLUS, HP PLUS, RMEOTIX BK100, BK100, REOTIX VP e VP), produzindo-se amostras com somente resina, com 2%, 4% e 6% de argila e formulações híbridas com 1%+1%, 2%+2% e 3%+3% de pó de tucumã e argila. Foram confeccionados três corpos de prova para cada condição experimental em ensaios de tração e flexão, totalizando 114 corpos de prova. Após secagem das argilas, moldagem e cura, os ensaios foram realizados na máquina universal Instron, conforme as normas IPC TM-650 e ASTM D790-10. Os resultados mostraram que a composição com 2% de argila apresentou o melhor desempenho mecânico, atingindo carga máxima média de 62,14 N na flexão e 969,21 N na tração. Em contrapartida, o aumento da concentração de argila e das formulações com pó de tucumã promoveu redução progressiva da carga máxima e da deformação média, evidenciando perda das propriedades mecânicas. Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, demonstrando que menores teores de reforço, especialmente 2% de argila organofílica, proporcionam melhor desempenho, enquanto a redução da fração de resina compromete a resistência mecânica dos compósitos, contribuindo para futuras aplicações de materiais sustentáveis de origem amazônica.

Palavras-chave: Materiais compósitos; Fibras vegetais; Testes mecânicos.
Financiamento: PAIC/FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: mvodm.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

SISTEMA DE DETECÇÃO DE QUEDAS UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ALERTA AUTOMATIZADO
SISPROJ – Nº 59617

Nelson Emeliano Silva, Angilberto Muniz Ferreira Sobrinho

As quedas são um problema recorrente entre idosos e pessoas com mobilidade reduzida, pois podem causar lesões graves e exigem atendimento imediato. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema de detecção de quedas por vídeo, com envio automático de alertas para um dispositivo sonoro físico e para um aplicativo mobile. O objetivo foi construir e testar uma solução que unisse inteligência artificial, visão computacional e comunicação com dispositivos externos, priorizando o funcionamento integrado do sistema. O projeto foi desenvolvido como pesquisa aplicada, utilizando Python, OpenCV e TensorFlow/Keras para a parte de detecção. O modelo utilizado combina uma rede MobileNetV2, responsável pela extração de características visuais dos frames, com uma camada LSTM, usada para analisar a sequência temporal do movimento. Os vídeos do dataset UR Fall Detection foram organizados em duas classes, queda e atividade normal, e processados em janelas de 20 frames. Também foi implementada a comunicação por MQTT, permitindo que o sistema enviasse mensagens de alerta para um ESP32, responsável pelo acionamento de buzzer e LEDs, e para um aplicativo desenvolvido em React Native/Expo. O app recebe os alertas, emite som e vibração, exibe a tela de alarme e registra o histórico dos eventos. Como resultado, foi obtido um protótipo funcional, capaz de realizar a detecção por câmera, processar os frames com o modelo treinado e acionar os mecanismos de alerta. Como resultado, foi obtido um protótipo funcional, capaz de realizar a detecção por câmera, processar os frames com o modelo treinado e acionar alertas local e remoto. Conclui-se que o sistema atende ao objetivo proposto e oferece uma base viável para continuidade do projeto, com novos testes em ambientes reais e melhorias na integração entre os módulos.

Palavras-chave: Detecção de quedas; Inteligência artificial; Internet das coisas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: nesi.ele24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

SISTEMA AUTÔNOMO DE SEPARAÇÃO DE LIXO UTILIZANDO VISÃO COMPUTACIONAL COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
SISPROJ – Nº 59236

Evellyn Lindoso Serrão, Almir Kimura Junior

O acúmulo de resíduos sólidos urbanos representa um desafio ambiental crescente, agravado pela predominância da triagem manual em centros de reciclagem, processo lento, repetitivo e que expõe trabalhadores a riscos. Diante disso, este trabalho propõe um sistema autônomo de separação de resíduos recicláveis baseado em Visão Computacional e Inteligência Artificial, capaz de tornar a classificação de materiais mais ágil, segura e precisa. O objetivo geral é desenvolver um sistema autônomo de classificação de resíduos (metal, vidro e papel), aplicando visão computacional e aprendizado de máquina, integrado a mecanismos de automação para a separação física dos materiais. Trata-se de pesquisa tecnológica e experimental. Foi construído um dataset com cerca de 2500 imagens na plataforma Roboflow, usado para treinar modelos com a arquitetura YOLOv8, em Python. O protótipo foi montado com Raspberry Pi 4, módulo de câmera e servomotores responsáveis por classificar e direcionar os materiais, integrado a um servidor que acompanha a triagem em tempo real, registrando a quantidade de cada material reciclado e o status do sistema. O modelo alcançou 91% de precisão em ambiente computacional e, nos testes práticos com 90 resíduos, obteve 69% de acurácia, demonstrando desempenho satisfatório apesar das limitações de hardware da Raspberry Pi, especialmente sob variações de iluminação, mitigadas por técnicas de pré-processamento de imagens. O servidor validou-se como ferramenta eficaz de monitoramento. A estrutura mecânica, porém, ainda apresenta falhas, como vibrações e tamanho reduzido. Os resultados confirmam a viabilidade do sistema proposto, evidenciando o potencial da automação e da inteligência artificial para tornar a triagem de resíduos mais eficiente. Recomenda-se o aprimoramento da estrutura mecânica e a otimização contínua do modelo de classificação.

Palavras-chave: Raspberry Pi; Resíduos; Visão computacional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: els.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE GEOESPACIAL DE SINISTROS VIÁRIOS: MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS E PADRÕES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA ZONA NORTE DE MANAUS-AM
SISPROJ – Nº 58994

Samuel Nemésio de Medeiros Durans, Kattylinne de Melo Barbosa, Valdete Santos de Araújo

Os sinistros de trânsito constituem um importante problema de mobilidade urbana e de saúde pública, devido aos impactos sociais, econômicos e humanos que provocam. Nesse contexto, o uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) possibilita identificar padrões espaciais e áreas críticas, contribuindo para o planejamento de ações voltadas à segurança viária. Este trabalho teve como objetivo analisar geoespacialmente os sinistros de trânsito na Zona Norte de Manaus-AM, identificando os principais corredores viários com maior incidência de ocorrências e produzindo informações que subsidiem o planejamento urbano e a tomada de decisão pelos órgãos competentes. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa e caráter exploratório, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PAIC). Foram utilizados relatórios oficiais do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), planilhas eletrônicas e o software QGIS para organização, padronização, georreferenciamento e análise espacial dos dados. As atividades envolveram a compilação das informações, obtenção das coordenadas geográficas, elaboração da base cartográfica em formato CSV e desenvolvimento das análises espaciais. Os resultados identificaram as avenidas Torquato Tapajós e Governador José Lindoso como os principais corredores com maior número de sinistros no período analisado. Também foi observada, nos dados parciais de 2026, maior distribuição das ocorrências em vias secundárias, sugerindo mudanças no padrão espacial dos sinistros. A estruturação da base geoespacial permitiu a elaboração de mapas e gráficos para interpretação dos resultados. Conclui-se que o geoprocessamento mostrou-se uma ferramenta eficiente para identificar áreas críticas de sinistros, fornecendo subsídios ao planejamento da mobilidade urbana e ao desenvolvimento de estratégias voltadas à segurança viária na Zona Norte de Manaus.

Palavras-chave: Segurança viária; Geoprocessamento; Análise espacial.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: sndmd.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE POZOLÂNICA DE RESÍDUOS DE VIDRO PARA USO EM MATERIAIS CIMENTÍCIOS
SISPROJ – Nº 59901

Vinícius Nogueira de Souza, Samantha Coelho Pinheiro, Otávio Augusto Paiva

O aumento da geração de resíduos sólidos industriais tem impulsionado pesquisas voltadas ao reaproveitamento sustentável de materiais na construção civil. Entre esses resíduos, o vidro apresenta potencial de utilização como material cimentício suplementar devido à sua elevada concentração de sílica e à possibilidade de desenvolvimento de reações pozolânicas quando submetido à moagem fina. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade pozolânica de resíduos de vidro para aplicação parcial em sistemas cimentícios, contribuindo para o aproveitamento sustentável desse resíduo. Trata-se de uma pesquisa experimental, desenvolvida no Laboratório de Materiais de Construção da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O resíduo de vidro foi obtido junto à empresa Vidro Rios, submetido à secagem em estufa a 200 °C e à maceração manual até a obtenção de pó fino. Em seguida, foram realizados ensaios de Difração de Raios X (DRX), Perda ao Fogo (PAF), Granulometria a Laser, Condutividade Elétrica pelo método de Luxán et al. (1989) e Chapelle Modificado. Os resultados do DRX evidenciaram comportamento predominantemente amorfo, com halo largo de difração e ausência de picos cristalinos. A Perda ao Fogo apresentou valor médio de 6,15 ± 0,07%, enquanto a granulometria indicou 19,02% de material retido em 45 µm, atendendo à NBR 15894. No ensaio de condutividade elétrica, realizado em triplicata, obteve-se $\Delta C = 1{,}13 \pm 0{,}06$ mS/cm, classificando o material como de pozolanicidade moderada. O ensaio de Chapelle Modificado apresentou índice de mg $Ca(OH)_2$/g superior ao valor mínimo para materiais pozolânicos. Conclui-se que o resíduo de vidro apresenta características físico-químicas e reatividade compatíveis com sua utilização como material cimentício suplementar, evidenciando potencial para aplicação na construção civil e contribuindo para o desenvolvimento de materiais mais sustentáveis.

Palavras-chave: Vidro; Pozolana; Sustentabilidade.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vnds.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GREENMIND: TECNOLOGIAS HABILITADORAS PARA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM INDÚSTRIAS NO PIM SISPROJ – Nº 60435

Jordan Cristhian da Silva Ramos, Raimundo Cláudio Souza Gomes, Fábio de Sousa Cardoso

O Polo Industrial de Manaus (PIM) desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico regional, mas enfrenta o desafio de ampliar sua competitividade conciliando produtividade, eficiência energética e redução dos impactos ambientais. Nesse contexto, o projeto GreenMind tem como objetivo pesquisar e desenvolver tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 aplicadas à sustentabilidade ambiental, propondo um modelo de fábrica inteligente, conectada e sustentável, adequado às características industriais e ambientais da Amazônia. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem exploratória e experimental, sendo conduzida por meio de revisão bibliográfica, levantamento de requisitos, modelagem de arquitetura e desenvolvimento de protótipos em cenários reais ou simulados. Serão empregadas tecnologias como Internet das Coisas, sistemas ciber-físicos, sensores, atuadores, inteligência artificial, digitalização e gêmeos digitais, estruturadas com base no modelo RAMI 4.0 e em Asset Administration Shells, visando interoperabilidade, monitoramento em tempo real e apoio à tomada de decisão descentralizada. Durante o desenvolvimento do projeto, também são considerados testes de integração entre coleta, transmissão, visualização e rastreabilidade de dados, utilizando recursos como MQTT, OPC UA, dashboards e geração de registros para análise. Os resultados esperados incluem soluções experimentais para monitoramento e otimização de ativos e processos industriais, identificação de oportunidades para redução do consumo de energia, emissões e resíduos, além da geração de indicadores ambientais e operacionais. Espera-se que o GreenMind contribua para a modernização sustentável das indústrias do PIM, fortaleça a pesquisa aplicada na Amazônia e produza conhecimento científico e tecnológico passível de divulgação em eventos e publicações acadêmicas.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Sustentabilidade ambiental; Polo industrial de Manaus.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: jcdsr.ele22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MODELAGEM PARAMÉTRICA DE CASCOS DE NAVIOS UTILIZANDO RHINOCEROS E GRASSHOPPER
SISPROJ – Nº 59932

Pedro Gabriel de Lima Moura, Elvis Jhoarsy Osorio Santander

A modelagem paramétrica apresenta-se como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de projetos de Engenharia Naval, permitindo automatizar a modelagem de componentes estruturais e conferir maior flexibilidade ao processo de projeto. A aplicação dessa abordagem ainda é pouco explorada, evidenciando a necessidade de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de metodologias e à sua disseminação na área. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma metodologia de modelagem paramétrica utilizando o Rhinoceros e o Grasshopper para criação automatizada de componentes estruturais e construção de um repositório técnico de algoritmos, procedimentos e aplicações. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza exploratória e abordagem experimental, desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas. A metodologia compreendeu revisão bibliográfica, análise de documentação técnica, artigos científicos, tutoriais, videoaulas, materiais disponibilizados por desenvolvedores e comunidades de usuários, além da utilização e avaliação de plugins integrados ao Grasshopper. Com base nesses estudos, foram desenvolvidos algoritmos de programação visual aplicados à geração paramétrica de perfis estruturais dos tipos I, C, L, T e retangular, chapas reforçadas, estruturas treliçadas e blocos estruturais representativos de embarcações. Também foi estruturado um repositório técnico contendo algoritmos, parâmetros e procedimentos desenvolvidos ao longo da pesquisa, destinado ao apoio de atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento. Como perspectiva de continuidade, foram realizados estudos iniciais para integração dos modelos paramétricos com ferramentas de análise estrutural baseadas no Método dos Elementos Finitos (FEM). Os resultados demonstraram a viabilidade da metodologia proposta, contribuindo para a disseminação da modelagem paramétrica na Engenharia Naval da região amazônica e estabelecendo uma base para futuras pesquisas em análise estrutural e desenvolvimento computacional aplicado ao setor naval.

Palavras-chave: Modelagem paramétrica; Estrutura navais; Programação visual.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pgdlm.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE METROLOGIA DIMENSIONAL
SISPROJ – Nº 67782

Thiago Ribeiro Pinheiro, Dr. Antonio Claudio Kieling

O trabalho aborda a capacitação de um laboratorista para atuar no Laboratório de Metrologia Dimensional da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e prestar apoio às aulas práticas de graduação. A atividade está relacionada ao ensino de Metrologia Dimensional, envolvendo o aprendizado e a utilização correta de instrumentos de medição empregados nas atividades práticas do laboratório. O objetivo geral do trabalho foi apoiar as atividades dos alunos de graduação em Engenharias da UEA relacionadas à Metrologia Dimensional, objetivo que foi alcançado com êxito, resultando na aprovação de 17 alunos aptos a manusear corretamente os instrumentos de medição do laboratório. O trabalho teve início em setembro de 2025, quando fui apresentado ao Laboratório de Metrologia Dimensional, conhecendo os instrumentos de medição, seu manuseio e preservação. Entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, permaneci em treinamento com o professor Antonio C. Kieling, adquirindo os conhecimentos necessários para atuar no laboratório. De fevereiro a junho de 2026, participei das atividades práticas de uma turma composta por 20 alunos de graduação, durante 15 aulas realizadas no Laboratório de Metrologia Dimensional, sala A42. Nesse período, auxiliei os alunos no uso de escalas, paquímetros, micrômetros, relógios comparadores e apalpadores, goniômetros, traçadores de altura, blocos e pinos padrão, além de prestar auxílio na elaboração dos relatórios das atividades realizadas. Ao final das aulas, 17 dos 20 alunos obtiveram aprovação na disciplina, tornando-se capacitados para manusear e realizar medições utilizando os equipamentos apresentados no laboratório. Dessa forma, o trabalho alcançou o objetivo proposto, permitindo minha capacitação para atuar em laboratório e contribuir com as atividades práticas dos alunos de graduação da UEA relacionadas à Metrologia Dimensional.

Palavras-chave: Metrologia; Desenvolvimento, Capacitação.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: trpi.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DISPOSITIVO IOT MULTISSENSORIAL DE MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS VIA APLICATIVO SISPROJ – Nº 59631

Natália de Souza Barros, Prof. Dr. Almir Kimura Junior

O monitoramento contínuo de sinais vitais é fundamental para a detecção precoce de condições clínicas críticas e suporte ao manejo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Este trabalho teve como objetivo desenvolver um dispositivo IoT multissensorial vestível (wearable) integrado a um aplicativo móvel para monitoramento em tempo real de frequência cardíaca, saturação de oxigênio (SpO2) e temperatura corporal. A pesquisa de desenvolvimento tecnológico e inovação ocorreu nos laboratórios da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A metodologia compreendeu a especificação e aquisição de hardware utilizando o microcontrolador ESP32-C3 e os sensores MAX30102 e MLX90614, seguida pelo desenvolvimento do firmware em C++ no ambiente VS Code com PlatformIO. Foi projetada e confeccionada uma Placa de Circuito Impresso (PCI) própria via software Proteus e fresadora CNC Roland SRM. O aplicativo móvel foi desenvolvido em Flutter com gerência de estado Provider, comunicação Bluetooth Low Energy (BLE) via flutter_blue_plus e backend no Firebase Firestore. Para mitigar ruídos e picos falsos na aquisição dos sinais em bruto, implementou-se uma classe nativa em C++ de Filtro de Kalman Unidimensional (1D). A estrutura física (carcaça e pulseira modular articulada) foi projetada no software para posterior impressão 3D em filamento flexível. Como resultados, obteve-se um protótipo funcional integrado, capaz de coletar e transmitir dados biométricos com precisão satisfatória (margem de erro de ±0.2°C na temperatura) e exibi-los em um dashboard intuitivo em tempo real. Conclui-se que os objetivos foram alcançados com êxito, gerando um dispositivo vestível confiável e de baixo custo. O sistema representa uma contribuição relevante para a saúde digital, promovendo o monitoramento contínuo.

Palavras-chave: Internet das coisas; Sinais vitais; Dispositivos vestíveis.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ndsb.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MODELO PREDITIVO DE DEFEITOS NA MANUFATURA ADITIVA POR MEIO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA
SISPROJ – Nº 58901

Sofia Santana Teixeira, Rubelmar Maia de Azevedo Cruz Neto

A manufatura aditiva por modelagem por deposição fundida (FDM) tem se consolidado como uma alternativa para a fabricação de componentes devido à sua flexibilidade, rapidez de prototipagem e redução de desperdícios. Entretanto, a qualidade das peças ainda é fortemente influenciada pelos parâmetros de impressão, podendo ocasionar defeitos que comprometem o desempenho e a repetibilidade do processo. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo desenvolver um modelo preditivo de defeitos na manufatura aditiva por meio de técnicas de aprendizado de máquina, capaz de identificar condições de impressão com maior probabilidade de falhas e auxiliar na otimização do processo de fabricação. Trata-se de uma pesquisa experimental, utilizando uma impressora FDM Creality e os materiais PLA e PA. O planejamento experimental foi estruturado a partir da combinação de diferentes densidades de preenchimento (30% e 45%), alturas de camada (0,16 mm, 0,20 mm e 0,24 mm) e padrões de preenchimento interno (grade, giroide e escotilha cruzada), totalizando 36 condições experimentais, com seis amostras produzidas para cada configuração. Durante os ensaios são registrados o tempo de impressão, a massa das peças e a ocorrência de defeitos, como formação de fios, fissuração, falhas de adesão, deslocamento da peça na plataforma, umidade do material e empenamento. Até o momento, foram concluídas 22 configurações experimentais, totalizando 198 peças produzidas. Os resultados parciais indicam que a umidade do material e o deslocamento da peça na plataforma são os defeitos mais recorrentes, além da influência dos parâmetros de impressão na repetição de determinados roteiros de fabricação. Os dados obtidos vêm sendo organizados em uma base experimental consistente para o treinamento e validação de modelos de aprendizado de máquina. Espera-se que a pesquisa contribua para a previsão de falhas, a otimização dos parâmetros de impressão e o aumento da confiabilidade dos processos de manufatura aditiva.

Palavras-chave: Manufatura aditiva; Aprendizado de máquina; Impressão 3D.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: Sst.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA BACIA DO PURAQUEQUARA EM PERÍODOS DE CHEIA E SECA NA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS
SISPROJ – Nº 58961

Yan Ricley Almeida de Souza, Sergio Duvoisin Junior

A qualidade de água representa um importante indicador do nível de contaminação dos recursos hídricos, principalmente em bacias hidrográficas localizadas em áreas periurbanas e sujeitas à crescente pressão antrópica. Nesse contexto, a Bacia do Puraquequara, localizada na Região Metropolitana de Manaus, tem grande importância socioeconômica e ambiental, tornando relevante o monitoramento ambiental de suas águas de forma a proteger a qualidade de vida dos habitantes que vivem às suas margens, bem como da biodiversidade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da água ao longo da Bacia do Puraquequara em períodos de cheia e seca, conforme a Resolução CONAMA nº 357/2005. Para tal, utilizou-se o Índice de qualidade das Águas (IQA) adaptado para águas pretas, o qual é composto por nove parâmetros: pH, condutividade elétrica, sólidos dissolvidos, oxigênio dissolvido, turbidez, fósforo total, nitrogênio amoniacal, DBO e coliformes termotolerantes. Foram realizadas coletas em sete pontos estratégicos ao longo da bacia, em intervalores regulares, de forma a compreender os períodos de cheia e seca. As amostras foram preservadas conforme as diretrizes estabelecidas no guia da CETESB e, em seguida, analisadas no laboratório de Química Aplicada à Tecnologia (UEA), seguindo metodologia descrita no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater. Os resultados do IQA evidenciaram o impacto das variações sazonais na qualidade de água da bacia. Durante os meses de junho e outubro de 2025, a bacia apresentou índices predominantemente classificados como bons. Por sua vez, nas análises realizadas durante os meses de janeiro e abril de 2026, verificou-se uma redução na qualidade de água da bacia, a qual apresentou índices, de um modo geral, classificados como aceitáveis. Diante disso, o estudo reforça a importância do monitoramento ambiental contínuo, a fim de garantir tanto a conservação da biodiversidade quanto a segurança das comunidades que dependem dela.

Palavras-chave: Qualidade da água; Bacia do Puraquequara; Índice de qualidade da água.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: yrads.geq19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA BACIA DO GIGANTE EM PERÍODOS DE CHEIA E SECA
SISPROJ – Nº 58986

Guilherme Cordeiro da Costa, Adriano Nobre Arcos, Sergio Duvoisin Junior

A Bacia Hidrográfica do Gigante percorre áreas urbanas e rurais do Amazonas, afetando o corpo hídrico de diferentes formas. Estudos socioespaciais mostram deficiência no saneamento, afetando o solo, lençóis freáticos e as águas da bacia, utilizadas no abastecimento local. A qualidade da água foi avaliada de acordo com a Resolução CONAMA nº 357/2005 e pelo Índice de Qualidade da Água (IQA) para rios de águas negras amazônicas, considerando parâmetros físicos, físico-químicos e microbiológicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições das águas da Bacia Hidrográfica do Gigante nos períodos de cheia e seca, conforme a resolução do CONAMA, comparando os resultados obtidos em cada período. O estudo compreendeu a Bacia Hidrográfica do Gigante, que compreende os bairros de Redenção, Planalto, Lírio do Vale e Ponta Negra, da nascente à foz, nessa ordem. Foram definidos quatro pontos de coleta nos meses de janeiro e abril de 2026, correspondentes aos períodos de enchente e cheia. O Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras foi utilizado para coleta e armazenamento, e as análises foram realizadas conforme procedimentos do Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. Foram avaliados pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, coliformes, demanda bioquímica de oxigênio, sólidos dissolvidos, fósforo total e nitrogênio amoniacal. O período de cheia mostrou um IQA inferior ao período de enchente, possivelmente devido a quantidade intensificada de chuvas, e as conexões que a fase de cheia fornece ao rio, que podem aumentar a quantidade de poluentes. Em ambos os períodos, a maioria dos resultados dos parâmetros superou o estabelecido pela resolução, com exceção dos sólidos dissolvidos. Os resultados mostram a permanência de uma qualidade geral ruim para as águas desta bacia, e justificam a permanência e ampliação dos estudos para melhor avaliar os impactos ao longo da bacia em diversos períodos.

Palavras-chave: Sazonalidade; Qualidade da água; Saneamento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gcdc.geq22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE E MODELAGEM PARAMÉTRICA DE CASCOS NAVAIS PARA APLICAÇÕES NA AMAZÔNIA
SISPROJ – Nº 59936

Samuel Amaral Reis dos Santos, Elvis Jhoarsy Osorio Santander

O presente trabalho aborda o desenvolvimento de uma metodologia de modelagem paramétrica aplicada ao projeto preliminar de cascos navais para aplicações fluviais na Amazônia. A pesquisa partiu da necessidade de tornar o processo de geração e modificação da geometria do casco mais ágil, flexível e eficiente, permitindo a análise de múltiplas alternativas de forma a partir da variação controlada de parâmetros geométricos. O objetivo do estudo foi desenvolver rotinas paramétricas capazes de gerar e modificar geometrias de embarcações por meio da alteração de parâmetros associados às dimensões globais, à forma do casco e às configurações de proa e popa, buscando soluções com potencial de melhor desempenho hidrodinâmico e operacional. A metodologia baseou-se na utilização dos softwares Rhinoceros e Grasshopper, tomando como ponto de partida uma embarcação modelo da qual foram extraídas curvas representativas do casco. A partir dessas curvas, obtiveram-se pontos geométricos cujas coordenadas passaram a ser manipuladas parametricamente, permitindo alterar características específicas da embarcação e gerar novas configurações de forma. Ao longo do projeto, foram desenvolvidos diversos códigos e rotinas voltados à modificação de diferentes regiões do casco e à avaliação de parâmetros relevantes ao meio naval. Como resultado, a consolidação destas rotinas em um modelo paramétrico mais abrangente permitiu reunir, em uma única estrutura, maior variedade de modificações geométricas e gerar múltiplas alternativas de casco a partir de uma mesma geometria-base em curto intervalo de tempo. Conclui-se que o método desenvolvido constitui uma ferramenta promissora para o apoio ao projeto preliminar de embarcações fluviais, contribuindo para a exploração sistematizada de soluções geométricas mais adequadas às demandas operacionais da região amazônica.

Palavras-chave: Modelagem paramétrica; Embarcações fluviais; Otimização de casco.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sards.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

LABORATÓRIO DE PROJETOS DE AUTOMAÇÃO PARA A INDÚSTRIA 4.0
SISPROJ – Nº 67895

Ronan de Souza Filho, Miguel Angel Orellana Postigo

A crescente adoção de tecnologias associadas à Indústria 4.0 tem impulsionado a necessidade de formação de profissionais capacitados para atuar em sistemas de automação industrial, robótica e integração de tecnologias digitais. Nesse cenário, os laboratórios de ensino e pesquisa desempenham papel fundamental na consolidação dos conhecimentos teóricos por meio de atividades práticas, permitindo aos estudantes o contato com equipamentos, softwares e metodologias utilizados no ambiente industrial. Assim, o presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Tutoria em Laboratório de Pesquisa e Ensino (PROTLABUEA), realizadas no Laboratório de Projetos de Automação para a Indústria 4.0 (I4.0) da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas, com o objetivo de fortalecer as atividades de ensino, apoiar o desenvolvimento de projetos acadêmicos e contribuir para a melhoria da infraestrutura laboratorial. As atividades caracterizam-se como ações de ensino com apoio à pesquisa, envolvendo docentes e estudantes de graduação dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Eletrônica. A metodologia adotada contemplou a organização e manutenção das bancadas didáticas, elaboração de manuais, protocolos e materiais de apoio, suporte às aulas práticas, desenvolvimento de modelos de células robóticas utilizando o software FANUC Roboguide, programação de robôs industriais e controladores lógicos programáveis (CLPs) nas plataformas ISPSoft, TIA Portal e CODESYS, além da realização de testes de comunicação entre robôs e CLPs utilizando o protocolo Modbus TCP/IP. Também foram prestados suporte técnico aos estudantes durante a execução de experimentos e projetos, contribuindo para a resolução de problemas e para a correta utilização dos recursos disponíveis no laboratório. Como resultados, destacam-se a padronização dos procedimentos laboratoriais, a produção de documentação técnica e materiais didáticos, a melhoria da organização dos recursos do laboratório, o fortalecimento das atividades práticas e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. As ações desenvolvidas favoreceram a integração entre teoria e prática, ampliaram a utilização dos recursos laboratoriais e proporcionaram aos estudantes maior contato com tecnologias aplicadas à Indústria 4.0. Conclui-se que a tutoria contribuiu significativamente para o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa da universidade, promovendo a capacitação técnica dos discentes, a disseminação do conhecimento em automação industrial e a consolidação de uma base de conhecimento que poderá subsidiar futuras atividades acadêmicas, projetos de pesquisa e ações de inovação.

Palavras-chave: Robótica industrial; Automação industrial; Indústria 4.0.
Financiamento: PROTLAB-UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rdsf.eai20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMPÓSITOS A PARTIR DE SUBPRODUTOS DA AMAZÔNIA COM PROPRIEDADES DE ALTA PERFORMANCE
SISPROJ – Nº 58667

Victor Alves da Rocha, Raimundo Nonato Alves da Silva

A crescente demanda por materiais sustentáveis tem impulsionado o desenvolvimento de biocompósitos reforçados com resíduos vegetais. Nesse contexto, o poli(ácido lático) (PLA) destaca-se por sua biodegradabilidade, enquanto a torta de murumuru (Astrocaryum murumuru), um subproduto agroindustrial amazônico, apresenta potencial como reforço lignocelulósico. Assim, este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar biocompósitos de PLA reforçados com torta de murumuru, visando ao aproveitamento sustentável de resíduos amazônicos e ao fortalecimento da bioeconomia regional. As fibras foram submetidas às etapas de secagem, moagem e peneiramento antes do processamento por extrusão e moldagem por injeção. Os materiais foram caracterizados por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e ensaios mecânicos de tração, flexão e impacto. Os resultados indicaram diferenças entre o PLA virgem e o biocompósito, evidenciando possíveis interações entre a matriz polimérica e o reforço natural. Além disso, observou-se que a incorporação da torta de murumuru influenciou as propriedades mecânicas do material, demonstrando seu potencial como reforço em biocompósitos. Conclui-se que o aproveitamento desse resíduo amazônico representa uma alternativa promissora para o desenvolvimento de materiais sustentáveis com potencial aplicação tecnológica.

Palavras-chave: Torta de murumuru; Biocompósitos; Bioeconomia amazônica.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vadr.emt23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

EXPLORAÇÃO DE TÉCNICAS PARAMÉTRICAS NO DESIGN DE NAVIOS
SISPROJ – Nº 59913

Davi Pimentel Glória, Elvis Jhoarsy Osorio Santander

A modelagem paramétrica vem ganhando espaço na Engenharia Naval por permitir o desenvolvimento de projetos mais flexíveis, rápidos e eficientes, principalmente nas etapas iniciais de concepção, em que alterações nas dimensões e na configuração estrutural da embarcação são frequentes. A utilização de ferramentas de programação visual possibilita automatizar a geração da geometria, reduzindo o tempo gasto com modificações, diminuindo a ocorrência de erros e facilitando a análise de diferentes alternativas de projeto. Seguindo essa lógica, o presente projeto teve como objetivo explorar a aplicação de técnicas de modelagem paramétrica no design de navios, utilizando o software Rhino em conjunto com o Grasshopper para o desenvolvimento de um modelo capaz de representar estruturas navais de forma dinâmica e adaptável. No contexto deste trabalho, a utilização do Grasshopper em conjunto com o Rhino permitiu desenvolver uma lógica paramétrica capaz de controlar automaticamente a geometria da estrutura da embarcação, tendo em vista que o software Grasshoper permite manipular estruturas por meio de controles deslizantes o que facilita no ajuste rápido das geometrias sem comprometer a estruturas. Do mesmo modo, as relações matemáticas implementadas passaram a definir o posicionamento, o espaçamento e as dimensões dos elementos estruturais, fazendo com que qualquer alteração nos parâmetros de entrada fosse refletida automaticamente em todo o modelo. Com isso, eliminou-se grande parte dos ajustes manuais normalmente necessários na modelagem tradicional, tornando o processo de concepção mais rápido, consistente e eficiente, além de facilitar a realização de testes e estudos com diferentes configurações geométricas. A partir desses estudos, foi desenvolvido um modelo paramétrico capaz de gerar e modificar elementos estruturais em função da alteração de parâmetros geométricos, como dimensões principais da embarcação, quantidade de vigas e espaçamentos entre os elementos estruturais. Para isso, foram implementados expressões matemáticas e algoritmos que garantem a distribuição adequada desses componentes, mantendo a consistência da geometria mesmo após sucessivas modificações nos parâmetros de entrada. Ao longo do desenvolvimento, diversos testes foram realizados para validar o comportamento do modelo e identificar possíveis inconsistências na lógica implementada. Esses testes permitiram aperfeiçoar a organização da definição no Grasshopper, corrigir problemas relacionados à dependência entre parâmetros e tornar o sistema mais robusto e confiável. Além disso, o processo contribuiu para ampliar o entendimento sobre o funcionamento da programação visual aplicada ao projeto naval, proporcionando maior domínio das ferramentas utilizadas e das estratégias necessárias para construir modelos paramétricos eficientes.

Palavras-chave: Rhinoceros; Grasshoper; Parametrização; Modelagem; Embarcações.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dpg.gen23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST

Tipo: Pesquisa

PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE CONCRETOS PERMEÁVEIS
SISPROJ – Nº 60084

Thiago da Silva Sousa, Otávio Augusto Paiva

A urbanização em Manaus alterou drasticamente os solos por meio de pavimentos e coberturas impermeáveis, as soluções de drenagem pluvial adotadas por órgãos públicos são limitadas, frequentemente se mostram precárias, obstruídos por resíduos e acarretam inundações ocasionais, gerando graves problemas sociais para a população. Uma das soluções é o uso de concreto permeável, que apresenta benefícios como redução do escoamento superficial, recarga de aquíferos, economia de água pela reciclagem e prevenção da poluição. A ausência total de finos ou a redução da maior parte dele caracteriza a alta permeabilidade e baixa resistência desse concreto. De acordo com a NBR 16416 (ABNT, 2015), para ser considerado permeável, ele deve atender simultaneamente às exigências mecânicas e de escoamento. Assim, o presente projeto tem por objetivo produzir e avaliar as propriedades de concretos permeáveis para uso em sistema de drenagem. Para isso serão analisadas suas características mecânicas (resistência à compressão simples) e hidráulicas (permeabilidade à água). O trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa experimental, realizada em laboratório, na qual foram elaborados nove traços de concreto permeável, distribuídos em três séries: 3 traços contendo cimento, brita 0 (4,8mm a 9,5mm) e água; 3 traços com incorporação parcial de areia; e 3 traços com incorporação de areia e aditivo superplastificante. Foram moldados 3 corpos de prova (10cm x 20cm) para cada traço dosado, a partir das recomendações da NBR 5738 (ABNT,2015) e uma placa (60cm x 40cm). Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: o traço com ausência de agregado miúdo, resultou na maior taxa de infiltração, porém com baixa resistência à compressão enquanto o traço com incorporação de areia e aditivo superplastificante possuiu resultados inversamente proporcionais. Com isso, a introdução de agregado fino elevou o nível de resistência mecânica nas amostras.

Palavras-chave: Concreto permeável; Permeabilidade; Pavimento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tdss.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROGRAMA DE TUTORIA DO LABORATÓRIO DE SOLOS E PAVIMENTAÇÃO - LABGEO
SISPROJ – Nº 67766

Hiroyuki Tiago da Costa Yoshidome, Fernando de Farias Fernandes

O Laboratório de Solos e Pavimentação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), localizado na Escola Superior de Tecnologia, representa um importante espaço de ensino, pesquisa e extensão para a formação de estudantes de Engenharia Civil. Nesse contexto, a participação no Programa de Tutoria (PROTLAB/UEA) proporciona uma vivência prática voltada ao estudo, produção e caracterização do concreto permeável, material que tem se destacado como uma solução sustentável para minimizar problemas urbanos, como alagamentos e a impermeabilização do solo. O objetivo desta atividade é fortalecer a formação técnica e acadêmica do aluno por meio da integração às rotinas laboratoriais e do apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades são desenvolvidas no Laboratório de Solos e Pavimentação da UEA e envolvem a preparação de misturas de concreto permeável conforme as normas técnicas, a realização de ensaios físicos e mecânicos, como resistência à compressão, permeabilidade, porosidade e durabilidade, além da coleta, organização e análise de dados experimentais. O tutor também participa da organização das aulas práticas, de treinamentos em segurança e operação de equipamentos, da elaboração de relatórios técnicos, protocolos de ensaio e materiais de divulgação científica, contribuindo para o funcionamento do laboratório e para o desenvolvimento de projetos acadêmicos. Como resultados, espera-se aprimorar a formação prática do estudante, fortalecer as atividades laboratoriais e contribuir para a produção de pesquisas voltadas às tecnologias de pavimentação sustentável. Dessa forma, a tutoria amplia a integração entre teoria e prática, incentiva o protagonismo estudantil e reforça o compromisso da UEA com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento de soluções sustentáveis para a realidade amazônica.

Palavras-chave: Concreto permeável; Pavimentação sustentável; Tutoria laboratorial.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: htdcy.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA EM PYTHON PARA ANÁLISE DE ESTRUTURAS DE PÓRTICOS E GRELHAS PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS
SISPROJ – Nº 57952

Diogo Marinho Cardoso, Maria do Socorro Martins Sampaio

Os avanços computacionais têm possibilitado o desenvolvimento de ferramentas aplicadas à análise estrutural, permitindo maior eficiência na determinação do comportamento de estruturas de engenharia. Neste contexto, pórticos e grelhas são sistemas estruturais amplamente utilizados e um dos métodos muito usado para realização de análises é o Método dos Elementos Finitos (MEF). Com isso, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um programa computacional em Python para análise de estruturas de pórticos e grelhas, permitindo a determinação de deslocamentos nodais, esforços internos e reações de apoio. A metodologia adotada envolveu a revisão bibliográfica sobre análise estrutural, métodos numéricos e formulações do MEF, seguida pela implementação computacional das matrizes de rigidez dos elementos de pórtico e grelha, montagem da matriz de rigidez global, aplicação das condições de contorno e resolução do sistema de equações. O desenvolvimento do programa foi realizado utilizando a linguagem Python com auxílio de bibliotecas específicas. Como resultados obtidos, destaca-se a criação da interface gráfica, incluindo a implementação das formulações e dos processos necessários para a análise da estrutura e visualização dos resultados dos esforços, bem como os deslocamentos nodais e reações de apoio, contribuindo para a compreensão estrutural e para a validação por meio de exemplos da literatura e comparações com software de referência, como o Ftool. Conclui-se que o desenvolvimento da ferramenta representa uma contribuição para o ensino-aprendizagem e aplicação da análise estrutural, proporcionando uma ferramenta acessível para estudantes e profissionais da Engenharia Civil. A continuidade do trabalho permitirá o aprimoramento e melhorias no programa, ampliação das funcionalidades e validação completa dos resultados, fortalecendo o uso de métodos computacionais como suporte ao desenvolvimento de projetos estruturais.

Palavras-chave: Pórticos; Grelhas; MEF.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: dmc.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA TECNOLOGIA LORA EM AMBIENTES URBANOS TROPICAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE MANAUS
SISPROJ – Nº 59086

Ricardo Henrique Paiva Leão, Rubens de Andrade Fernandes

A Internet das Coisas (IoT) demanda redes de longo alcance e baixo consumo. LoRa, baseada na modulação CSS (Chirp Spread Spectrum), é uma tecnologia promissora que opera em faixas ISM não licenciadas no Brasil. Contudo, sua caracterização em ambientes urbanos tropicais densos, como Manaus, permanecia lacunosa, motivando esta investigação. O objetivo foi avaliar experimentalmente o desempenho do rádio LoRa em ambiente urbano tropical, medindo PDR (Packet Delivery Rate), RSSI (Received Signal Strength Indicator) e SNR (Signal-to-Noise Ratio) em função da distância e frequência, em condições sem linha de visada, para estimar seu alcance útil em IoT. Utilizaram-se placas ESP32 Heltec WiFi LoRa 32 V2 (rádio SX1276) com antena de 5 dBi, configuradas com SF12, 125 kHz, CR 4/5 e 17 dBm. Um nó fixo e um móvel trocavam pacotes de 20 bytes com coleta via MQTT. Realizaram-se dois procedimentos em triplicata: varredura espectral (100 amostras por canal) e ensaio de alcance (25 pacotes por frequência, dez frequências) em seis distâncias NLOS de 10 a 2000 m. A varredura espectral revelou ruído de fundo médio próximo de −118 dBm. No ensaio de alcance, PDR foi de 100% até 190 m e 92% aos 494 m, mesmo em NLOS. A partir de 1000 m o desempenho degradou-se não monotonicamente: 1500 m apresentou melhor PDR (56%) que 1000 m (37%), sugerindo variabilidade local. RSSI mostrou queda abrupta até 190 m (−59 a −110 dBm) com posterior saturação. SNR passou de +10 dB para valores negativos (−14 dB). Nenhuma frequência foi isoladamente superior. O rádio LoRa é adequado a IoT de médio alcance em ambiente urbano tropical, entregando 100% dos pacotes até 190 m e alta confiabilidade próximo aos 500 m (NLOS). Além de 1000 m, variabilidade local domina desempenho. A tecnologia é viável para redes urbanas na Amazônia, respeitando limites regulatórios nacionais.

Palavras-chave: LoRa, IoT, Urbano.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rhpl.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROJETO EDUCA+: PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO ADAPTATIVA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
SISPROJ – Nº 60419

Gabriele Lima de Souza, Raimundo Cláudio Souza Gomes, Fábio de Sousa Cardoso

A educação brasileira enfrenta desafios na formação integral dos jovens, frequentemente carente de conteúdos práticos que preparem os estudantes para os desafios da vida adulta, como educação financeira, cidadania e direitos fiscais, além de sofrer com dificuldades de engajamento e limitada personalização pedagógica, especialmente em contextos com restrições de conectividade. Nesse cenário, o Projeto EDUCA+ tem como objetivo desenvolver uma plataforma de educação adaptativa apoiada por Inteligência Artificial e gamificação utilizando um sistema de recompensas inspirado no modelo de aplicativo Duolingo, focada no ensino de habilidades práticas e cidadania para o público infantojuvenil. A solução visa identificar o nível de conhecimento dos usuários, recomendar percursos personalizados de aprendizagem e oferecer suporte à tomada de decisão de educadores e gestores. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter tecnológico, conduzida por meio de abordagem quantitativa e qualitativa, sendo implementada como aplicação web e mobile, com interface inclusiva, intuitiva e modo de operação offline. O desenvolvimento contempla o levantamento de requisitos, modelagem da arquitetura, construção de um teste diagnóstico inteligente, criação de mecanismos de feedback imediato, relatórios de desempenho e integração de recursos de gamificação baseados em recompensas e trilhas de progresso. Serão empregues técnicas de aprendizado de máquina, Learning Analytics, Educational Data Mining e Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) para analisar interações, desempenho e necessidades individuais. O protótipo será submetido a testes funcionais, de usabilidade e de desempenho em cenários simulados e com o público-alvo. Como resultados, espera-se obter um protótipo funcional capaz de gerar diagnósticos, sugerir trilhas de estudo personalizadas em educação cidadã e apoiar o acompanhamento da aprendizagem, contribuindo para maior engajamento, autonomia e preparação prática dos jovens. Considera-se que o EDUCA+ poderá ampliar o acesso a práticas educacionais inovadoras, inclusive em comunidades com baixa conectividade, fornecendo subsídios para intervenções pedagógicas mais eficientes.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Educação adaptativa; Gamificação; Educação cidadã.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: glds.ele23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DIMENSIONAMENTO DE UMA ESTRUTURA DE CONCRETO EM SITUAÇÃO INCÊNDIO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE REQUISITOS TÉCNICOS E VERIFICAÇÃO DE PROTEÇÃO PASSIVA SISPROJ – Nº 59594

Barbara dos Santos Barboza, Maria do Socorro Martins Sampaio

A segurança das estruturas em situação de incêndio constitui um dos principais desafios da engenharia civil, uma vez que a exposição a elevadas temperaturas compromete as propriedades mecânicas dos materiais e reduz significativamente a capacidade resistente das edificações. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar o dimensionamento de uma estrutura de concreto armado submetida à ação do fogo, comparando os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 14432 e pelo Eurocode 2, com ênfase na verificação da eficiência das medidas de proteção passiva. A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, documental e aplicada, sendo desenvolvida por meio da revisão da literatura especializada, da análise das normas técnicas nacionais e internacionais e do estudo comparativo do dimensionamento de uma estrutura de referência. Foram avaliados os critérios de resistência ao fogo, as exigências normativas e a influência da proteção passiva na manutenção da estabilidade estrutural durante o Tempo Requerido de Resistência ao Fogo (TRRF). Os resultados evidenciaram diferenças entre os métodos de dimensionamento adotados pelas normas analisadas, destacando que o Eurocode 2 apresenta uma abordagem baseada no desempenho, enquanto a ABNT NBR 14432 adota critérios mais prescritivos. A análise demonstrou que a proteção passiva desempenha papel fundamental na preservação da integridade estrutural durante a exposição ao fogo, contribuindo para o aumento da segurança das edificações e fornecendo subsídios técnicos para o aperfeiçoamento dos projetos estruturais em situação de incêndio.

Palavras-chave: Concreto armado; Segurança contra incêndio; Proteção passiva.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bdsb.eng21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GOVERNANÇA GLOBAL E A INSUFICIÊNCIA DO REGIME INTERNACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NA PROTEÇÃO DOS GRAFISMOS INDÍGENAS BRASILEIROS

Mayara Fernanda Ramos Redman, Marta Regina Silva Pereira, Laíza Bezerra Maciel

As Expressões Culturais Tradicionais (ECTs), especialmente os grafismos indígenas brasileiros, representam patrimônios coletivos transmitidos entre gerações e indissociáveis da identidade cultural dos povos originários. Contudo, o regime internacional de propriedade intelectual, fundamentado em pressupostos como autoria individual, originalidade e limitação temporal dos direitos, mostra-se insuficiente para proteger essas manifestações, favorecendo sua apropriação indevida. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo geral analisar a inadequação do regime internacional de propriedade intelectual para a proteção dos grafismos indígenas brasileiros, considerando os debates desenvolvidos no âmbito da governança global. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e documental, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de tratados internacionais, documentos da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), legislação nacional e literatura especializada sobre propriedade intelectual e expressões culturais tradicionais. Os resultados demonstram que a incompatibilidade entre os institutos clássicos da propriedade intelectual e a natureza coletiva, ancestral e intergeracional dos grafismos indígenas produz lacunas normativas que facilitam sua exploração comercial sem autorização ou repartição de benefícios. Verificou-se ainda que a ausência de um instrumento internacional vinculante limita a efetividade da proteção jurídica dessas expressões culturais. Conclui-se que a governança global necessita avançar na construção de um regime jurídico sui generis, capaz de reconhecer direitos coletivos permanentes, assegurar o consentimento livre, prévio e informado das comunidades indígenas e promover mecanismos efetivos de repartição justa dos benefícios decorrentes da utilização de seus patrimônios culturais.

Palavras-chave: Governança global; Propriedade intelectual; Expressões culturais tradicionais.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mfrr.mpi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TUTORIA LABORATÓRIO DE MATERIAIS – LABMAT
SISPROJ – Nº 67813

Rayane Trindade Siqueira, Bruno Mello de Freitas

O Laboratório de Materiais (LabMat) da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/EST) constitui um importante espaço para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação prática dos estudantes de Engenharia. Em razão da elevada demanda por suporte técnico e operacional, foi desenvolvido um projeto de tutoria com o objetivo de ampliar a formação técnico-científica dos discentes por meio da participação em atividades realizadas no laboratório. A atividade caracterizou-se como uma ação de ensino integrada à pesquisa e à extensão, desenvolvida no LabMat, envolvendo tutor e estudantes da graduação. Inicialmente, realizou-se a integração ao ambiente laboratorial, seguida de treinamentos teóricos e práticos sobre normas de segurança, procedimentos operacionais e utilização de equipamentos, como microscópios, durômetros, forno, viscosímetro, cortadora metalográfica e lixadeira/politriz. Também foram executadas análises metalográficas, ensaios mecânicos, análises de falhas, elaboração de relatórios técnicos, organização do laboratório, atualização de procedimentos operacionais, apoio às aulas práticas, acompanhamento de projetos de pesquisa e participação em ações de extensão, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Os resultados evidenciaram o aprimoramento das competências técnicas dos participantes, maior domínio na operação dos equipamentos, melhoria da organização do laboratório e fortalecimento do suporte às atividades acadêmicas, contribuindo para a redução da sobrecarga da equipe técnica. Conclui-se que o projeto alcançou os objetivos propostos ao fortalecer a formação técnico-científica dos estudantes, promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a melhoria das atividades desenvolvidas no LabMat, favorecendo o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes.

Palavras-chave: Laboratório de materiais; Tutoria acadêmica; Atividades laboratoriais.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: rts.emt25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

COMPUTER VISION FOR QUALITY ASSURANCE IN PACKAGING PROCESS: A CASE STUDY

Isabela Rogério Cardoso, Daniel Cardozo Santos, Alejandro da Rocha Loureiro, Leonardo Yuto Suzuki Camelo, Laura Lima da Rocha, Afonso Aguiar de Carvalho, André Luiz Printes, Fábio de Sousa Cardoso, Israel Gondres Torné

A adoção de tecnologias da Indústria 4.0 tem ampliado a demanda por sistemas confiáveis de controle de qualidade em processos de montagem e embalagem. Na linha de produção estudada, a inspeção visual era realizada manualmente, tornando o processo suscetível à fadiga dos operadores e a falhas como ausência, duplicidade ou posicionamento incorreto de acessórios. Essas não conformidades geravam retrabalho, custos adicionais e exigiam uma segunda conferência e um posto de pesagem, método incapaz de detectar erros envolvendo itens leves. Este trabalho desenvolveu e validou um sistema inteligente de inspeção que integra Visão Computacional a um dispositivo eletromecânico Poka-Yoke, formando um mecanismo de controle em malha fechada capaz de bloquear automaticamente o avanço de embalagens não conformes. Os detectores YOLOv8s e RF-DETR-Base foram treinados com um conjunto híbrido de imagens reais e sintéticas e avaliados em 10 cenários reais, considerando diferentes condições de iluminação, câmeras e configurações dos acessórios. Um microcontrolador ESP32 sincronizou o atuador linear do dispositivo com as decisões do módulo de visão computacional. Os resultados demonstraram superioridade do YOLOv8s, que alcançou 99,35% de acurácia exact match (cinco falhas em 775 imagens), enquanto o RF-DETR-Base obteve 96,90% (24 falhas). O YOLOv8s também apresentou menor latência de inferência, com média de 3,9 ms por quadro, frente a 9,3 ms do RF-DETR-Base, mantendo desempenho estável sob variações de iluminação e oclusões parciais. Conclui-se que a integração entre aprendizado profundo e um mecanismo determinístico de intertravamento constitui uma solução eficaz e replicável para inspeção automática de embalagens, reduzindo a propagação de defeitos, o retrabalho e os custos associados, demonstrando a viabilidade do protótipo em ambiente industrial.

Palavras-chave: Visão computacional; Detecção de objetos; Controle de qualidade.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: irc.eng25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GERENCIAMENTO INTELIGENTE DE TRÂNSITO URBANO: UMA ABORDAGEM BASEADA EM APRENDIZADO DE MÁQUINA E VISÃO COMPUTACIONAL PARA DISPOSITIVOS EMBARCADOS SISPROJ – Nº 58673

Danilo Jorge Félix de Souza, Carlos Maurício Seródio Figueiredo

O congestionamento do tráfego urbano é um problema recorrente em diversas cidades pelo mundo, comprometendo a mobilidade urbana e aumentando o tempo de deslocamento da população. Diante desse cenário, este trabalho investigou a execução embarcada de modelos YOLOv5n para detecção de veículos em um microcontrolador ESP32-S3. O objetivo geral foi avaliar a viabilidade de realizar inferências embarcadas para identificar classes veiculares, analisando o compromisso entre qualidade de detecção, resolução de entrada e tempo de processamento. A pesquisa utilizou uma base de dados composta por 1.000 imagens de vias urbanas brasileiras, anotadas em quatro classes: carro, motocicleta, ônibus e outros veículos. O modelo YOLOv5n foi treinado e avaliado nas resoluções 224×224, 192×192, 160×160 e 128×128 pixels. Em seguida, os modelos foram convertidos para ONNX e posteriormente para linguagem C, por meio do fluxo da ferramenta SynapEdge, possibilitando sua integração ao projeto embarcado no ESP32-S3. Como resultados, observou-se que a resolução de 224×224 apresentou melhor desempenho geral nas métricas de detecção, especialmente para a classe carro, enquanto resoluções menores reduziram a qualidade, afetando principalmente motocicletas e classes menos representadas. Por outro lado, a redução da resolução diminuiu o tempo de inferência no dispositivo, com aproximadamente 30,7 s em 224×224 e 12,9 s em 128×128. Os resultados obtidos indicam que a execução de modelos compactos de detecção em microcontroladores é viável como prova de conceito, embora ainda limitada pelo tempo de processamento em ponto flutuante, sendo mais compatível com cenários de amostragens esparsas ou monitoramento de baixa frequência. Conclui-se que o estudo contribui para a análise de alternativas de baixo custo voltadas ao monitoramento inteligente de trânsito, apontando como trabalhos futuros a quantização do modelo e o aprimoramento da execução em tempo real.

Palavras-chave: Visão computacional; YOLOv5n; Trânsito inteligente.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: djfds.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES DE COMPÓSITOS DE POLIPROPILENO COM RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS SISPROJ – Nº 59464

Bárbara do Nascimento Coêlho, Juciklécia da Silva Reinaldo

Este trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades de compósitos de polipropileno homopolímero (PPh) com adição de 1% em massa de resíduo da casca de pinhão, com e sem o compatibilizante polipropileno enxertado com anidrido maleico (PP-g-MA). A pesquisa insere-se no contexto do reaproveitamento de resíduos agroindustriais para o desenvolvimento de materiais poliméricos mais sustentáveis. Utilizou-se como matriz o Polipropileno homopolímero e, como carga, o pó da casca de pinhão previamente seco, moído e peneirado. Os compósitos foram processados em extrusora dupla rosca e moldados por injeção para obtenção de corpos de prova tipo IV para ensaio de tração (ASTM D638). A caracterização incluiu ensaios de densidade, grau de cristalinidade, índice de fluidez (MFI), tração e análise fractográfica por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados mostraram que a incorporação da casca de pinhão reduziu a densidade e o grau de cristalinidade dos compósitos em relação ao Polipropileno homopolímero puro. O MFI apresentou variações pouco expressivas, indicando que a adição da carga e do PP-g-MA não comprometeu a processabilidade. Nos ensaios de tração, a incorporação do resíduo reduziu a resistência à tração e o módulo de elasticidade, enquanto o uso do PP-g-MA promoveu melhora dessas propriedades e aumento do alongamento na ruptura, evidenciando maior eficiência na transferência de tensões devido à melhor adesão entre matriz e carga. As análises por MEV corroboram esses resultados ao revelar uma interface matriz/carga mais homogênea nos compósitos compatibilizados. Conclui-se que a utilização da casca de pinhão em matriz de Polipropileno homopolímero é uma alternativa promissora para o aproveitamento de resíduos agroindustriais, sendo o PP-g-MA eficiente na melhoria da interação matriz-reforço e no desenvolvimento de compósitos com maior valor agregado.

Palavras-chave: Polipropileno; Pinhão; Resíduos.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: bdnc.emt21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DO PERFIL FENÓLICO DE EXTRATOS PRODUZIDOS POR FUNGOS AMAZÔNICOS
SISPROJ – Nº 66395

Yasmin Angioles de Oliveira, Sergio Duvoisin Junior

A biodiversidade amazônica possui um vasto potencial biotecnológico, com destaque para os fungos endofíticos os quais produzem metabólitos secundários de amplo interesse farmacológico, como os compostos fenólicos que apresentam atividades antioxidante, antimicrobiana e citotóxica e exigem a aplicação de métodos analíticos eficientes para sua detecção e quantificação. Portanto, o trabalho tem como objetivo geral auxiliar em análises cromatográficas para a quantificação de compostos fenólicos em extratos fúngicos. A pesquisa foi desenvolvida nas instalações da Central de Análises Químicas da UEA (CAQ-UEA) e sua metodologia constituiu-se de etapas de produção de extratos fúngicos, extração e análise do perfil fenólico por meio de cromatografia líquida (UHPLC-DAD). Foram analisados 21 padrões de fenólicos e as condições instrumentais envolveram o uso de uma coluna Shim-pack CLC-ODS(M) C18 à temperatura de 40°C, fluxo de 1 mL/min, com injeção de 10 µL e detecção em DAD (256, 280, 320 e 385 nm) durante corrida de 50 minutos, utilizando como fase móvel água e metanol, ambos acidificados com 0,5% de ácido fórmico. O procedimento analisou amostras de 3 alunos do Programa de Pós-Graduação Doutorado em Rede Bionorte e auxiliou diretamente a análise do perfil de 12 extratos fúngicos. Constatou-se que 11 deles apresentaram ao menos um dos padrões fenólicos estudados como ácidos 4-hidroxibenzoico, cafeico, cumárico, gálico e vanílico, sendo o ácido cafeico o de maior predominância nas amostras analisadas. O extrato mais promissor foi o MgF2 cuja concentração foi a maior (42,32 µg/mL) e notável na maioria dos padrões. Logo, as metodologias por UHPLC-DAD se mostraram eficazes na identificação e quantificação dos compostos fenólicos presentes nos extratos dos fungos endofíticos amazônicos. Os resultados evidenciam a importância de métodos analíticos para o estudo da biodiversidade amazônica, ratificando a relevância do método analítico empregado, com destaque para o ácido cafeico.

Palavras-chave: Análise cromatográfica; Quantificação de fenólicos; Biodiversidade amazônica.
Financiamento: PROTLAB-UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: yadol.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

MINERAÇÃO URBANA APLICADA A RESÍDUOS ELETRÔNICOS SISPROJ – Nº 58155

Matheus Braga Pegado e Clairon Lima Pinheiro

O crescimento contínuo da geração de resíduos eletrônicos tem impulsionado o desenvolvimento de tecnologias voltadas à recuperação de metais de alto valor agregado, promovendo a redução dos impactos ambientais e o fortalecimento da economia circular. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo estabelecer um processo químico para recuperação de ouro presente em processadores e memórias RAM provenientes de placas-mãe e notebooks descartados. Inicialmente, foi realizada uma campanha de coleta de resíduos eletrônicos na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST/UEA), por meio do projeto Coleta Smart. Posteriormente, os equipamentos passaram por desmontagem manual para obtenção dos componentes de interesse, seguida da pesagem em balança analítica Shimadzu, separação e armazenamento individual. Paralelamente, foi desenvolvido um protocolo químico para recuperação do ouro, compreendendo as etapas de decapagem, dissolução em água régia, filtração, precipitação, purificação e fusão do metal. Como resultados parciais, foram processados 19,15 kg de resíduos eletrônicos, dos quais 1,91 kg correspondem às placas de circuito impresso (PCI), representando aproximadamente 9,96% da massa total dos equipamentos, enquanto a desmontagem manual apresentou perda de massa de apenas 2,53%, evidenciando elevada eficiência na etapa de separação física. Além disso, foi elaborado um fluxograma operacional padronizado para o processo de recuperação química do ouro, que servirá como base para a validação experimental e otimização das etapas subsequentes. Dessa forma, espera-se que a metodologia desenvolvida contribua para o avanço da mineração urbana, incentivando o reaproveitamento sustentável de resíduos eletrônicos e a recuperação de metais de elevado valor econômico.

Palavras-chave: Eletrônicos; Resíduos; Recuperação.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mbp.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

PICT - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – EDIÇÃO 2025/2026.: PROJETO DE GARRA ROBÓTICA COM AJUSTE DE POSIÇÃO DE PEÇAS POR VISÃO COMPUTACIONAL DE MANIPULADOR ARTICULADO
SISPROJ – Nº 60185

Gustavo Bastos Barbosa ou Voluntário, José Ruben Sicchar Vilchez, Rodrigo Choji de Freitas

O desenvolvimento de sistemas robóticos inteligentes têm impulsionado a evolução da automação industrial, tornando os processos de manipulação de peças mais precisos, flexíveis e eficientes. Neste contexto, este trabalho apresenta o projeto de uma garra robótica com ajuste automático da posição de peças por visão computacional aplicada a um manipulador articulado. O objetivo foi desenvolver um sistema capaz de detectar a posição de uma peça por meio de uma câmera, processar as imagens utilizando técnicas de visão computacional e corrigir automaticamente as coordenadas de coleta do robô, minimizando erros decorrentes de desalinhamentos. A pesquisa caracteriza-se como aplicada e experimental, sendo desenvolvida em ambiente laboratorial por meio da integração entre um manipulador robótico, sistema de aquisição de imagens e algoritmos implementados em Python utilizando a biblioteca OpenCV para identificação dos objetos e cálculo das correções de posicionamento. Os resultados demonstraram que o sistema foi capaz de detectar a posição das peças e realizar o ajuste automático da trajetória do manipulador antes da operação de coleta, aumentando a precisão da manipulação e reduzindo a necessidade de reposicionamento manual. Conclui-se que a integração entre visão computacional e robótica industrial constitui uma alternativa eficiente para aplicações de automação, contribuindo para o aumento da confiabilidade, produtividade e flexibilidade dos sistemas robotizados, além de servir como base para futuros estudos envolvendo manufatura inteligente e Indústria 4.0.

Palavras-chave: Visão computacional; Robótica industrial; Manipulador robótico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: gbb.eai23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DA PRODUÇÃO DE TINTAS ECOLÓGICAS COM MATÉRIAS-PRIMAS DA AMAZÔNIA COMO REVESTIMENTO EM HABITAÇÕES DE QUINCHA
SISPROJ – Nº 58828

Stephany de Souza Assayag, Me. Professor Fernando de Farias Fernandes

O projeto "Estudo da Produção de Tintas Ecológicas com Matérias-Primas da Amazônia como Revestimento em Habitações de Quincha" partiu da necessidade de preservar as construções de pau a pique, que ainda são comuns em diversas regiões do Brasil, mas sofrem com problemas de umidade, erosão e degradação. As tintas naturais são apresentadas como uma alternativa mais saudável e sustentável às tintas convencionais, por serem livres de compostos tóxicos, biodegradáveis e compatíveis com as características do solo. A pesquisa teve como objetivo desenvolver uma tinta ecológica produzida a partir de recursos naturais para aplicação em paredes de quincha, buscando aumentar a durabilidade, a proteção e a qualidade dessas construções tradicionais, além de incentivar soluções sustentáveis e de baixo impacto ambiental. Para atingir esse objetivo, o estudo buscou identificar matérias-primas naturais que possam substituir componentes das tintas industriais, definir a dosagem ideal de cada ingrediente e desenvolver uma formulação eficiente. A metodologia compreendeu revisão bibliográfica e pesquisa experimental desenvolvida na Escola Superior de Tecnologia - EST. Durante o desenvolvimento, observou-se que, assim como em construções comuns de alvenaria, a parede necessitava de uma camada de reboco para melhor desempenho do revestimento, sendo feita por solo-cal (ou solo-cimento) e fibras. Com base em pesquisas, utilizou-se a goma de mandioca em seu estado mais viscoso, semelhante ao preparo do tacacá, pois o aquecimento promove o rearranjo de sua estrutura molecular, aumentando sua resistência e formando uma fina película protetora após a secagem. A formulação final foi composta por solo, cal, goma de mandioca gelatinizada e pigmentos naturais, resultando em um revestimento com boa aderência e potencial para aplicação em construções de solo, conciliando sustentabilidade, aproveitamento de recursos amazônicos das comunidades e preservação das técnicas construtivas tradicionais.

Palavras-chave: Tintas ecológicas; Revestimento, Quincha.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsa.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE ARQUITETURA DE MÓDULO IOT COM STM32WLE5CCU6 E RTC PARA APLICAÇÕES DE CONSUMO ULTRARREDUZIDO EM AMBIENTES REMOTOS UTILITI SISPROJ – Nº 59463

João Carlos dos Santos Luna, Lennon Brandão Freitas do Nascimento

O monitoramento de dados em ambientes isolados e remotos exige sistemas embarcados robustos e com alta eficiência energética para viabilizar a operação continuada por baterias. Este trabalho contextualiza-se no desenvolvimento de um dispositivo voltado ao ecossistema de Internet das Coisas focado em consumo de energia ultrarreduzido. O objetivo geral deste projeto foi projetar, desenvolver e validar fisicamente a arquitetura de um módulo IoT customizado, integrando STM32WLE5CCU6 e um circuito de clock de tempo real para o gerenciamento inteligente de energia. A metodologia de inovação tecnológica e pesquisa aplicada foi desenvolvida nos laboratórios da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), contando com a participação do orientador. O procedimento adotou etapas cronológicas: levantamento de requisitos; modelagem de blocos de sinais e potência; design e revisão do esquema elétrico e do layout da placa de circuito impresso no Altium 365; geração de Gerbers e manufatura na JLCPCB; e ensaios práticos utilizando instrumentação de bancada como multímetro e câmera térmica. Como resultados principais, o hardware modular proprietário foi confeccionado com sucesso e os testes unitários validaram a integridade física da placa, registrando uma tensão estável no regulador chaveado e ausência de anomalias térmicas no smoking test. Em termos funcionais, o dispositivo conseguiu comunicar-se com sucesso via protocolo LoRa de longo alcance e demonstrou a capacidade de entrar em modo de sono profundo controlado de forma intermitente pelo RTC externo, atingindo um consumo ultrarreduzido de 80 nA de corrente de repouso. Conclui-se que os objetivos propostos foram integralmente alcançados, entregando um módulo IoT compacto e altamente eficiente, cujos resultados e métricas de consumo validam a arquitetura para aplicações reais de sensoriamento remoto.

Palavras-chave: Baixo consumo; IoT; LoRa.
Financiamento: Sem Fomento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: jcdsl.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DE GARGALOS EM UMA EQUIPE DE AERODESIGN: MELHORIAS CONTÍNUAS EM PROJETOS AERONÁUTICOS
SISPROJ – Nº 59879

Blenna Mellissa Barbosa do Nascimento, Antonio Claudio Kieling

Projetos de AeroDesign envolvem elevada complexidade devido à integração entre diferentes áreas, exigindo planejamento, organização e gestão eficiente das informações ao longo do desenvolvimento da aeronave. Nesse contexto, a identificação e mitigação de gargalos são fundamentais para promover a melhoria contínua dos processos. Este trabalho teve como objetivo identificar os principais gargalos da área de Projeto Aeronáutico da equipe Urutau Aerodesign e implementar ações voltadas à padronização dos processos e à gestão do conhecimento. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem mista, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de um estudo de caso. Inicialmente, foi aplicado um questionário eletrônico a cinco integrantes e ex-integrantes da equipe para identificar os principais gargalos, suas possíveis causas e as práticas de gestão do conhecimento adotadas. Os dados obtidos foram organizados por meio do Diagrama de Ishikawa, subsidiando uma revisão bibliográfica para seleção de ferramentas de melhoria contínua. Com base nessa análise, foram implementadas ações como um cronograma anual de atividades, utilização do Kanban, desenvolvimento de um manual de construção da aeronave, criação de um diário de bordo e organização de um repositório digital para armazenamento da documentação técnica. Os resultados indicaram que os principais gargalos estavam relacionados ao tempo de construção, à insuficiência de documentação de projetos anteriores e às limitações no planejamento das atividades. As melhorias implementadas contribuíram para a padronização dos processos, organização da documentação e fortalecimento da gestão do conhecimento, favorecendo a integração de novos membros. Conclui-se que as ferramentas desenvolvidas estabelecem uma base para a melhoria contínua da equipe, sendo recomendada a avaliação de seus impactos durante os próximos ciclos de desenvolvimento da aeronave.

Palavras-chave: AeroDesign; Melhoria contínua; Gestão do conhecimento.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: bmbdna.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

A VIABILIDADE TÉCNICA DO USO DE SUPERFÍCIES PERMEÁVEIS, COMO DISPOSITIVOS MITIGADORES DE REDUÇÃO DO VOLUME DE ÁGUAS PLUVIAIS, EM UMA RUA NA CIDADE DE MANAUS-AM SISPROJ – Nº 119

Júlia de Sá Oliveira Nascimento, Etianne Monteiro Braga, Luciane Farias Ribas

A urbanização desordenada compromete o equilíbrio hidrológico das cidades tropicais: lotes antes permeáveis são cobertos por pátios e ampliações irregulares, e o volume que antes infiltrava no solo passa a escoar pela superfície, sobrecarregando a drenagem urbana. É o que acontece na Rua 7, Condomínio Vila Verde I, bairro Santo Agostinho, Manaus-AM, onde a impermeabilização progressiva dos lotes tem provocado alagamentos recorrentes em chuvas intensas. Diante disso, este trabalho avaliou a viabilidade técnica do uso de pavimentos permeáveis como dispositivo de redução do escoamento superficial na via, diante das condições locais. Primeiro, a área de estudo foi caracterizada geometricamente (Ac = 5.440 m²; Ap = 1.360 m²; R = Ac/Ap = 4,0) e geotecnicamente, identificando solo do Grupo Hidrológico D, com permeabilidade muito baixa (k = 10^{-8} a 10^{-6} m/s) e lençol freático raso, o que exigiu sub-base granular de 1,20 m, manta impermeável de PEAD e drenos laterais DN100 mm. Em seguida, dois sistemas previstos pela NBR 16416:2015 foram dimensionados, o Pavimento Intertravado de Concreto Permeável (PICP) e o Concreto Poroso; o método SCS-CN estimou quanto da chuva de projeto se converteria em escoamento superficial, definindo a altura de armazenamento necessária na sub-base; o Método Racional, por sua vez, comparou a vazão de pico dos pavimentos permeáveis com a do pavimento convencional. Os resultados indicaram precipitação excedente de 72,63 mm, altura de armazenamento de 1,11 m e capacidade volumétrica da sub-base (571,2 m³) superior ao volume do evento crítico (395,5 m³). O PICP reduziu a vazão de pico em 88,2% frente ao convencional, contra 82,3% do Concreto Poroso, além de mais compatível com o subleito de baixo CBR e menos suscetível à colmatação. Conclui-se que os pavimentos permeáveis, sobretudo o PICP, são alternativa tecnicamente viável para aliviar a drenagem da Rua 7, condicionada à manutenção da relação Ac/Ap, da manta de PEAD e do sistema.

Palavras-chave: Pavimentos permeáveis; Drenagem urbana; Escoamento superficial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: jadson.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MODELAGEM DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO À REDE DE DISTRIBUIÇÃO UTILIZANDO O SOFTWARE PVSOL SISPROJ – Nº 57906

Eduardo Souza de Freitas, Israel Gondres Torné

A energia solar fotovoltaica destaca-se como uma alternativa limpa e renovável para reduzir os impactos ambientais e os custos com energia elétrica. Nesse contexto, este trabalho realizou a modelagem e análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental de um sistema fotovoltaico conectado à rede para a Escola Superior de Tecnologia (EST) da UEA, utilizando o software PVSOL Premium. Este trabalho consistiu em uma pesquisa aplicada, de natureza experimental, baseada em um estudo de caso na EST, para modelagem de um sistema fotovoltaico e avaliação de sua viabilidade técnica e do payback simples. A modelagem resultou em um sistema composto por 2.658 módulos fotovoltaicos e 29 inversores, totalizando uma potência instalada de 1.568,22 kWp e ocupando uma área de 7.522,4 m². A geração anual estimada foi de 2.039.699 kWh, suficiente para suprir aproximadamente 83,97% do consumo anual fora de ponta da EST (2.429.098 kWh), reduzindo a dependência da rede elétrica. Além disso, estimou-se que a implantação do sistema possibilitaria evitar a emissão de cerca de 774.524 kg de CO_2 por ano, evidenciando seus benefícios econômicos e ambientais. A análise do sistema fotovoltaico demonstrou sua viabilidade técnica e econômica. O cálculo do payback simples, considerando o custo do sistema de R$ 5.018.304,00, a geração média mensal de 169.974,92 kWh e a tarifa de R$ 0,53/kWh, indicou um retorno do investimento em 4,64 anos, evidenciando a redução dos custos com energia elétrica e os benefícios do uso de uma fonte de energia limpa e renovável.

Palavras-chave: Energia solar; Sistema fotovoltaico; PVSol.
Financiamento: CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: esdf.eng19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DETECÇÃO DE MICOTOXINAS EM TANQUES DE PISCICULTURA SISPROJ – Nº 59479

Vitória Karine da Silva Rojas, Otoniel da Cunha Mendes

As micotoxinas consistem em metabólitos secundários tóxicos sintetizados por fungos dos gêneros Aspergillus, Fusarium e Penicillium. Esses contaminantes são frequentemente detectados na água e na ração de sistemas de piscicultura, ocasionando severos prejuízos à sanidade dos peixes e à segurança alimentar da cadeia aquícola. Frente à escassez de métodos analíticos de monitoramento que aliem portabilidade, alta sensibilidade e baixo custo operacional para aplicação em campo, este trabalho propõe o desenvolvimento teórico de um imunossensor eletroquímico voltado à detecção de micotoxinas em tanques de cultivo, fundamentado em uma revisão integrativa da literatura. A amostragem bibliográfica foi conduzida por meio de uma busca sistemática nas bases de dados ScienceDirect, PubMed/MEDLINE e SciELO, selecionando-se artigos focados no desenvolvimento de biossensores eletroquímicos, nanomateriais funcionais e técnicas de referência consolidadas. A partir da síntese e convergência dos dados analíticos revisados, projetou-se um imunossensor eletroquímico baseado na modificação superficial de um eletrodo de carbono vítreo (GCE) com nanomaterial composto por AuNPs, grafeno e estruturas metal-orgânicas do tipo Zn/ Ni-ZIF-8-800, para posterior imobilização covalente de anticorpos específicos. O método de análise eletroquímica é a Voltametria de Pulso Diferencial (DPV). Os dados compilados evidenciam que essa configuração projeta um Limite de Detecção (LOD) nominal da ordem de 0,18 ng/mL, ampla faixa de resposta linear, elevada seletividade e taxas de recuperação analítica situadas entre 80% e 100%. Por conseguinte, o dispositivo proposto supera as técnicas laboratoriais convencionais nos quesitos tempo de resposta, custo por análise e portabilidade, estabelecendo-se como uma alternativa tecnológica viável para o monitoramento contínuo em ambientes aquícolas, cuja eficácia final requer validação experimental subsequente em matrizes reais de água e ração.

Palavras-chave: Micotoxinas; Biossensor eletroquímico; Piscicultura.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: vkdsr.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

CONVERSÃO DE COMPOSTOS NITROGENADOS EM BIOFERTILIZANTES POR PROCESSOS QUÍMICOS SISPROJ – Nº 59480

Lúcia Maria de Castro Dias, Otoniel da Cunha Mendes

A piscicultura gera efluentes ricos em compostos nitrogenados e fosfatados que, quando descartados sem tratamento, contribuem para a poluição ambiental, especialmente a eutrofização. A recuperação desses nutrientes para produção de biofertilizantes representa uma estratégia de economia biocircular. Este trabalho objetivou sistematizar e comparar, por revisão integrativa, três processos químicos de recuperação de N em efluentes de piscicultura: precipitação de estruvita, adsorção em zeólitas/biochar e redução química com Fe^0; identificando o mais promissor para, com fundamentação em biofertilizantes de resíduos aquícolas, propor formulação teórica. A revisão, quali-quantitativa e descritivo-comparativa, baseou-se em Whittemore e Knafl (2005) e PRISMA 2020. Foram analisados 30 estudos: onze sobre estruvita, sete sobre adsorção, nove sobre redução química e cinco sobre biofertilizantes. Os resultados indicaram recuperação de N de 52–98% pela estruvita, maior adsorção de NH_4^+ por zeólita, remoção de NO_3^- de 80–100% pelo Fe^0 (gerando NH_4^+), e biofertilizantes com N até 7,62%. A estruvita destacou-se como mais promissora: produz fertilizante sólido de alta pureza (até 97,1%), com elevado potencial agronômico e sem poluentes secundários. Com base nela, propõe-se o Biofertilizante Sólido à Base de Estruvita (BSE), modelo teórico que requer validação experimental. Conclui-se que a precipitação de estruvita é via adequada para converter efluentes aquícolas em insumos agrícolas sustentáveis, alinhada à economia circular e à IN MAPA nº 61/2020.

Palavras-chave: Piscicultura; Nitrogênio; Biofertilizantes.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmdcd.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia (EST)
Tipo: Pesquisa

PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE SUBSTRATOS A BASE DE POLÍMERO NATURAL REFORÇADO COM NANOMATERIAIS VISANDO APLICAÇÃO EM STRAIN GAUGE
SISPROJ – Nº 59778

Marcus Vinícius Cardoso de Oliveira, Fagnaldo Braga Pontes, Ellen Raphael

Os strain gauges são sensores amplamente utilizados para medir a deformação mecânica de estruturas e amostras. Os tradicionais utilizam substratos poliméricos sintéticos, que podem gerar resíduos difíceis de degradar, assim, a produção de um substrato biodegradável (polímero natural) é de suma importância, pois pode reduzir o impacto ambiental e oferecer alternativas inovadoras para dispositivos implantáveis ou descartáveis. O trabalho tem como objetivo, desenvolver substratos biodegradáveis para aplicação em strain gauge, a base de polímero/blenda polimérica natural reforçado com nanomaterial e deposição de filmes metálicos via sputtering. Os procedimentos foram feitos no laboratório ILUM, em parceria com o Instituto SENAI de Inovação. Foram desenvolvidas blendas utilizando dois polímeros naturais para a formação de filmes. Na preparação dos filmes, foi utilizada a técnica de casting, na qual os polímeros são solubilizados em solventes, formando uma solução que é depositada em recipiente de vidro. Os parâmetros observados para avaliar o resultado positivo dos filmes, foram: transparência, resistência mecânica e umidade. Para tanto, foram avaliados diferentes polímeros (Acetato de Celulose e Hidroxipropilmetilcelulose) bem como diferentes solventes (Acetona, Metil-etil-cetona e Acetato de etila), além da adição de plastificante (Glicerina e Polietilenoglicol). Alguns filmes foram reforçados com nanotubos de carbono, a fim aumentar a resistência do filme. A solução foi formada com agitação magnética à temperatura ambiente e baixa agitação durante 45 minutos. As soluções foram depositadas em recipientes e secadas em estufa, durante 4 dias, em média, variando conforme as observações. Encontramos dificuldades na solubilização dos polímeros naturais nos filmes, por isso, o maior teste da composição das blendas, foram os solventes utilizados. O material selecionado como melhor, foi submetido a deposição metálica para a produção de strain gauge.

Palavras-chave: Strain gauge; Polímeros; Blenda.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mvcdo.geq22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA BACIA DO TARUMÃ MIRIM EM PERÍODOS DE CHEIA E SECA
SISPROJ – Nº 58984

Gabriel Ribeiro Coelho, Adriano Nobre Arcos, Sergio Duvoisin Junior

A qualidade dos recursos hídricos amazônicos tem sido impactada pelo crescimento urbano acelerado e pela expansão das atividades antrópicas, que podem comprometer as características naturais dos corpos d'água. A Bacia do Tarumã Mirim, localizada na região metropolitana de Manaus-AM, apresenta-se como uma área de relevante importância ambiental, sendo considerada uma das bacias menos impactadas pelo processo de urbanização da cidade, porém já sofre influência de comunidades presentes em sua área de abrangência. Dessa forma, o monitoramento da qualidade da água torna-se fundamental para compreender os efeitos da ocupação humana e da sazonalidade amazônica sobre esse ecossistema. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade da água da Bacia do Tarumã Mirim em períodos de cheia e seca, utilizando parâmetros físico-químicos, químicos e microbiológicos, conforme o Índice de Qualidade da Água (IQA) adaptado para rios de águas pretas e os padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005. Busca-se ainda relacionar as variações sazonais com possíveis alterações nos indicadores ambientais, além de proporcionar formação técnica e científica na área de análises ambientais. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de monitoramento ambiental, desenvolvida no âmbito da iniciação científica, envolvendo atividades de campo e laboratório. Onde foram realizadas coletas em sete pontos georreferenciados ao longo da bacia, contemplando os períodos de cheia e seca. E foram avaliados nove parâmetros de qualidade da água: pH, condutividade elétrica, sólidos dissolvidos, oxigênio dissolvido, turbidez, fósforo total, nitrogênio amoniacal, demanda bioquímica de oxigênio e coliformes termotolerantes, com análises realizadas no Laboratório de Química Aplicada à Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas. Como resultados da pesquisa foi possível identificar alterações associadas aos períodos de cheia e seca que geraram informações que porventura contribuíram para a gestão ambiental dos recursos hídricos. Espera-se que com esses dados científicos possam ser usados para estudos futuros e fortalecer a capacitação em técnicas de coleta, preservação e análise de águas. Dessa forma, o estudo e monitoramento contribuirá para ampliar o conhecimento sobre o comportamento dos rios de águas pretas amazônicos, auxiliando na compreensão dos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas e fornecendo subsídios para ações de monitoramento e conservação da Bacia do Tarumã Mirim.

Palavras-chave: IQA; Análise físico-química; Conservação ambiental.
Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
E-mail institucional UEA do autor principal: grcl.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE GEOESPACIAL DE SINISTROS VIÁRIOS: MAPEAMENTO DE ÁREAS CRÍTICAS E PADRÕES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS ZONAS CENTRO OESTE E CENTRO SUL DE MANAUS-AM SISPROJ – Nº 59587

Arinaldo de Souza Aquino Junior, Valdete Santos de Araújo, Kattylinne de Melo Barbosa

Os acidentes de trânsito em Manaus configuram um grave problema de saúde pública e gestão urbana, com impactos humanos e econômicos exacerbados pelo crescimento desordenado e por uma infraestrutura viária que muitas vezes não acompanha a expansão populacional. Este estudo analisa a segurança viária com foco específico nas zonas Centro-Oeste e Centro-Sul, áreas de intenso fluxo veicular que registram ocorrências recorrentes de sinistros. O objetivo central é mapear pontos críticos e identificar padrões espaciais por meio de geoprocessamento para subsidiar propostas de intervenção e políticas públicas mais eficazes. A metodologia fundamenta-se no uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), utilizando o software QGIS para o georreferenciamento de dados oficiais do IMMU e IML. Foram aplicadas técnicas de análise espacial, como a densidade Kernel e o Índice de Moran, permitindo a detecção de hotspots e de autocorrelações que revelam falhas sistêmicas na infraestrutura, superando análises estatísticas tradicionais. Os resultados da análise entre 2025 e 2026 demonstram um aumento crítico na letalidade da zona Centro-Sul, que saltou de 9,95% para 15,74% das fatalidades municipais. Vias arteriais como Torquato Tapajós, Constantino Nery e Desembargador João Machado consolidam-se como áreas de risco severo, onde a geometria precária e a sinalização insuficiente potencializam os sinistros. Os dados de 2026 (janeiro a maio) confirmam a extrema vulnerabilidade de motociclistas e pedestres, que somam 56 e 31 óbitos, respectivamente, em decorrência predominante de colisões e atropelamentos. Conclui-se que a redução de fatalidades e o alinhamento ao ODS 11.2 exigem a requalificação urbana desses eixos de alta circulação e intervenções educativas direcionadas. A identificação georreferenciada dos pontos críticos é o passo essencial para que a administração municipal priorize investimentos e promova um sistema de transporte mais seguro e inclusivo. .

Palavras-chave: Segurança viária; SIG; Análise espacial.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adsaj.eng26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE POUSO AUTÔNOMO PARA UM PROTÓTIPO DE PLANADOR ALIJÁVEL NÃO TRIPULADO COMPOSTO DE DEPRON
SISPROJ – Nº 59753

Kevin Carlos Tavares de Freitas, Moisés Pereira Bastos

O avanço dos Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) tem impulsionado o desenvolvimento de sistemas autônomos capazes de reduzir a intervenção humana em etapas críticas de voo, como a aterrissagem. Em aeronaves de asa fixa, o pouso exige controle preciso de trajetória, altitude, atitude e taxa de descida, tornando necessária a integração entre sensores, controladora de voo e algoritmos de navegação. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema de pouso autônomo para um protótipo de planador alijável não tripulado construído em Depron, visando automatizar a fase de aterrissagem. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, levantamento de materiais, seleção de componentes e análise de plataformas de controle e simulação. Foram definidos como principais elementos do protótipo a estrutura em Depron/XPS, controladora de voo, módulo GPS, barômetro, IMU e servomotores, responsáveis pela navegação, estimativa de altitude, estabilização e atuação nas superfícies de controle. Também foram avaliados firmwares e softwares aplicáveis a aeronaves de asa fixa, resultando na escolha do ArduPilot como firmware principal e do Mission Planner como ambiente de planejamento, configuração e simulação. Como resultados parciais, foi consolidada a base teórica do projeto, definidos os componentes estruturais e eletrônicos e selecionado o conjunto de ferramentas para simulação do pouso autônomo. Os resultados obtidos indicam a viabilidade técnica da proposta e permitem avançar para as próximas etapas, envolvendo configuração do ambiente virtual, integração dos componentes embarcados e futuros testes práticos de validação.

Palavras-chave: Pouso autônomo; VANT; Controladora de voo.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: kctdf.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

A TRANSFORMADA DE FOURIER E A EQUAÇÃO DA ONDA

Davi de Souza Aleme, Silvia Cristina Belo e Silva Segatti

A otimização e a segurança em sistemas de transporte de fluidos são fundamentais na engenharia de processos. Alterações abruptas nas condições operacionais, como o fechamento rápido de válvulas, desencadeiam transientes hidráulicos severos denominados golpe de aríete (water hammer). Esse fenômeno gera ondas mecânicas de sobrepressão capazes de provocar danos estruturais catastróficos às tubulações e conexões industriais. O objetivo geral deste trabalho consiste em investigar analiticamente a equação da onda no contexto da propagação de pressão em tubulações elétricas, empregando ferramentas baseadas na Transformada de Fourier para compreender a fluidodinâmica do sistema. A metodologia envolveu a modelagem físico-matemática do escoamento transitório através da equação da onda unidimensional hiperbólica acoplada à fórmula de Joukowsky modificada, integrando as propriedades elásticas do material (Módulo de Young) e parâmetros geométricos do duto. Aplicou-se a Transformada de Fourier espacial para decompor o sinal contínuo em suas componentes harmônicas fundamentais, convertendo a Equação Diferencial Parcial (EDP) em uma Equação Diferencial Ordinária (EDO) resolúvel no tempo. Paralelamente, desenvolveu-se uma validação numérica em linguagem Python por meio do Método das Diferenças Finitas sob o esquema explícito centrado. Os resultados demonstram que a celeridade da onda e o tempo crítico estrutural () são severamente alterados pela elasticidade do conduto, apresentando picos de pressão nitidamente inferiores e perfis atenuados em tubulações poliméricas (PVC) quando comparadas às de aço carbono. As considerações finais ratificam a eficiência analítica dos métodos espectrais de Fourier na predição de transientes industriais, fornecendo subsídios matemáticos robustos para o correto dimensionamento de acessórios de segurança e gerenciamento de riscos na indústria química.

Palavras-chave: Transformada de fourier; Golpe de aríete; Equação da onda.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ddsa.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA DAS MICROBACIAS DE PONTA PELADA, REFINARIA, MAUÁ, MAUAZINHO E COLÔNIA ANTÔNIO ALEIXO PERÍODOS DE SECA E CHEIA SISPROJ – Nº 58985

Laís Fernanda Almeida Trovão, Sergio Duvoisin Junior

A expansão da Zona Franca de Manaus intensificou a urbanização e a pressão sobre o meio ambiente, contribuindo para a degradação dos corpos hídricos urbanos. Diante desse cenário, o presente estudo avaliou a qualidade da água das microbacias de Ponta Pelada, Refinaria, Mauá, Mauazinho e Colônia Antônio Aleixo durante os períodos de seca e cheia, por meio de parâmetros físico-químicos, químicos e microbiológicos utilizados no Índice de Qualidade da Água (IQA), comparando os resultados aos padrões da Resolução CONAMA nº 357/2005. As análises seguiram as metodologias da APHA, e a coleta e preservação das amostras foram realizadas conforme as diretrizes da CETESB. Foram realizadas quatro campanhas de amostragem: junho e outubro de 2025 (estiagem) e janeiro e abril de 2026 (cheia do Rio Negro). Em junho, os valores de IQA variaram entre aceitável e bom, com destaque para as bacias da Refinaria e Mauá. Em outubro, a intensificação da seca elevou a concentração de poluentes, reduzindo a qualidade da água, que variou entre aceitável e ruim. Em janeiro, os poluentes permaneceram acumulados devido às condições hidrológicas, mantendo a qualidade predominantemente ruim. Em abril, durante a cheia, observou-se melhora nas bacias da Refinaria e Ponta Pelada, com IQA entre bom e ótimo, enquanto as demais permaneceram com qualidade inferior. Conclui-se que as microbacias apresentam elevado grau de degradação decorrente da intensa urbanização, agravada pelas variações sazonais do regime hidrológico do Rio Negro. A estiagem favorece a concentração de poluentes e a piora da qualidade da água, enquanto a cheia promove apenas uma diluição parcial dos contaminantes, sem reverter o processo de degradação.

Palavras-chave: IQA; Microbacias; CONAMA; Monitoramento.
Financiamento: CNPq (PIBIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lfat.geq20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO PADRONIZADO PARA PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS INDUSTRIAIS BASEADO EM SISTEMAS A EVENTOS DISCRETOS (SED)
SISPROJ – Nº 59915

Vinicius Santos da Silva, Miguel Angel Orellana Postigo

A evolução da Indústria 4.0 proporciona processos produtivos flexíveis e interoperáveis, contudo, a programação tradicional de manipuladores robóticos esbarra no uso de linguagens proprietárias e arquiteturas monolíticas que geram códigos extensos, redundantes e propensos a falhas. Para mitigar esse problema, este trabalho propõe o desenvolvimento e a validação de um método de programação estruturado com base na teoria de Sistemas a Eventos Discretos (SED), visando otimizar a organização lógica, reduzir o consumo de memória e facilitar a manutenção. A metodologia consistiu na modelagem matemática da lógica de controle utilizando Redes de Petri Interpretadas para Controle (CIPN), permitindo provar previamente a vivacidade do sistema e a ausência de bloqueios lógicos (deadlocks). A arquitetura foi estruturada de forma modular, com uma Macro-rede atuando como controle supervisório, e Micro-redes locais responsáveis pela execução das tarefas operacionais, como as rotinas de Pick and Place. Em seguida, aplicou-se um mapeamento estruturado do tipo "De/Para", traduzindo os estados (Lugares) e os eventos (Transições) da rede para variáveis globais e lógicas de sinalização (Registradores de Posição Globais e Flags) na linguagem do controlador. A validação técnica ocorreu primeiramente por meio de um comissionamento tridimensional utilizando um Gêmeo Digital no software FANUC ROBOGUIDE, seguido por testes físicos em uma célula de manufatura em laboratório. Os resultados demonstraram que a adoção da abordagem modular via SED evitou a explosão combinatória de estados no controlador, eliminou ambiguidades de trajetória e garantiu a exclusão mútua no acesso aos recursos compartilhados pela garra. Adicionalmente, observou-se uma otimização quantitativa no consumo de memória (Bytes) e na eficiência do Tempo de Ciclo, em comparação à programação puramente sequencial. Conclui-se que a aplicação de métodos formais e Redes de Petri confere robustez, segurança e padronização ao desenvolvimento de lógicas robóticas, consolidando-se como uma alternativa superior para o atendimento dos rigorosos requisitos exigidos pela manufatura avançada.

Palavras-chave: Automação industrial; Robótica; Sistemas a eventos discretos; Redes de petri; Indústria 4.0.
Financiamento: UEA: PBICT
E-mail institucional UEA do autor principal: vsds.eai20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GARRA ROBÓTICA COM CONTROLE DE AJUSTE DE POSIÇÃO DE PEÇAS POR VISÃO COMPUTACIONAL EM ROBÔ COLABORATIVO DE USO ACADÊMICO
SISPROJ – Nº 60463

Thayana Leonarda de Sousa Castro, Raimundo Correa Oliveira, José Ruben Sicchar

Este trabalho de pesquisa e inovação tecnológica apresenta o desenvolvimento de uma garra robótica de baixo custo, fabricada via impressão 3D (PLA ou resina), para atuar como elemento final em robôs colaborativos de uso acadêmico. O problema central abordado é a imprecisão no manuseio de peças diversas, que resulta em erros de encaixe. Para solucionar isso, o objetivo geral consiste em integrar um sistema de controle automático à visão computacional. O sistema de aquisição de imagens utiliza uma câmera e algoritmos implementados em Python, empregando a biblioteca OpenCV, para identificar a posição dos objetos e calcular as correções de posicionamento. Isso permite ajustar automaticamente as coordenadas e a trajetória do manipulador. A metodologia abrangeu a modelagem mecânica, montagem e acionamento de três modelos de garras: paralela de dois dedos, tipo Fin Ray e subatuada de três dedos. O estudo foi validado empiricamente em uma célula didática de robô colaborativo, através de testes estáticos para avaliar força de pega, estabilidade e adaptação em peças de diferentes geometrias. Os resultados obtidos demonstraram comportamentos distintos: a garra paralela obteve melhor desempenho em faces planas; a Fin Ray adaptou-se melhor a objetos cilíndricos; e a subatuada destacou-se em geometrias irregulares/amorfas. Em superfícies lisas, a garra paralela apresentou falha de escorregamento com 80g, enquanto a Fin Ray e a subatuada suportaram 115g e 100g, respectivamente. Nas considerações finais, conclui-se que não há um modelo único universal, evidenciando a necessidade de flexibilidade. O projeto cumpriu seus objetivos ao comprovar que a integração de garras intercambiáveis, aliada a sistemas de controle precisos, aumenta significativamente a confiabilidade do equipamento, contribuindo para a versatilidade, eficiência e dinamismo das atividades práticas no ensino de robótica.

Palavras-chave: Garra robótica; Robô colaborativo; Visão computacional.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: tldsc.eai25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

MODELAGEM E IMPLEMENTAÇÃO DE UM ROBÔ COLABORATIVO PARA APLICAÇÕES LABORATORIAIS DE ENSINO ACADÊMICO SISPROJ – Nº 60457

Luisa Maria Santos Xavier, Raimundo Corrêa Oliveira, José Ruben Sicchar

A evolução da Indústria 4.0 trouxe a robótica avançada para o centro dos processos produtivos, destacando os robôs colaborativos (cobots) por sua capacidade de interagir com humanos de forma segura e síncrona. Contudo, o alto custo desses equipamentos limita o acesso em ambientes acadêmicos, limitando a prática de conceitos de controle e automação. Este trabalho trata-se de uma pesquisa experimental e apresenta o desenvolvimento de um manipulador robótico de baixo custo, projetado como ferramenta didática para conectar a base teórica à prática profissional. O objetivo geral foi construir o hardware de um robô colaborativo de 6 graus de liberdade (GDL) para a realização de rotinas laboratoriais de automação. A metodologia envolveu a modelagem dos componentes em software CAD (Autodesk Fusion) e a fabricação híbrida da estrutura nos laboratórios da Escola Superior de Tecnologia (EST-UEA). As juntas foram produzidas via impressão 3D, integrando internamente caixas de redução planetárias compostas por dois estágios de 1:6 em série para otimização de torque, enquanto os elos foram confeccionados em cano PVC para garantir redução de custos. O sistema de atuação utiliza um servomotor para o efetuador e motores de passo controlados por drivers TB6600, alimentados por duas fontes chaveadas de 24V e 30A cada, garantindo a estabilidade elétrica necessária para o funcionamento. Como resultados, obteve-se um protótipo funcional capaz de realizar movimentos coordenados nos 6 eixos, validando a integração entre os sistemas elétricos e mecânicos, com um custo menor em relação a modelos industriais, atendendo satisfatoriamente a tarefas de baixa complexidade e fins didáticos. Conclui-se que a solução proposta atende aos requisitos de baixo custo e versatilidade, servindo como uma plataforma eficiente para o ensino de programação de robôs e controle automático em cursos de engenharia.

Palavras-chave: Robôs colaborativos; Impressão 3D; Baixo custo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: lmsx.eai25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE HARDWARE MULTIPROPÓSITO DE ULTRA BAIXO CONSUMO PARA IOT COM COMUNICAÇÃO WI-FI E BLUETOOTH. SISPROJ – Nº 59582

Reginaldo José Pimentel Silva, Neilson Luniere Vilaça

A expansão da Internet das Coisas (IoT) demanda soluções de hardware capazes de operar por longos períodos sob restrições severas de energia, especialmente em nós sensores isolados. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um módulo de hardware multipropósito de ultra baixo consumo voltado para aplicações em IoT. A metodologia seguiu uma abordagem cronológica de pesquisa eletrônica, iniciando com o estudo tecnológico e seleção de componentes, seguido pelo design do esquemático e layout da Placa de Circuito Impresso (PCB). Posteriormente, desenvolveu-se um firmware básico para a execução de testes unitários e realizou-se a análise do perfil energético do sistema. Os resultados obtidos demonstraram o funcionamento bem-sucedido da arquitetura de gerenciamento de energia baseada na técnica de power gating, onde a integração do regulador chaveado buck com o relógio de tempo real (RTC) foi capaz de isolar o microcontrolador durante os períodos de inatividade. O consumo estático em modo de repouso situou-se na faixa de 100 µA, validando a premissa de alta eficiência energética. A conectividade sem fio do sistema foi realizada com a integração de um módulo externo ESP-01 via comunicação UART. Essa arquitetura modular permitiu testar a pilha de software com sucesso e homologar a transmissão de dados telemétricos para a nuvem. Conclui-se que o protótipo cumpre os requisitos de eficiência propostos, consolidando uma valiosa experiência prática em design de hardware e resolução de problemas laboratoriais. Como recomendação futura, propõe-se a correção da linha de transmissão de radiofrequência na versão 2.0 da placa para eliminar o uso de periféricos externos.

Palavras-chave: Internet das coisas; Ultra baixo consumo; Power gating.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rjps.ele21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA API DE ULTRABAIXO CONSUMO DE ENERGIA COM COMUNICAÇÃO WIFI E BLUETOOH

Nome do Autor Principal e Apresentador ou Voluntário, Nome do Coautor ou Voluntário (se houver), Nome do Coorientador (se houver), Nome do Orientador (se houver)

O avanço da Internet das Coisas (IoT) exige dispositivos com alta eficiência energética, especialmente em aplicações de operação contínua. Microcontroladores robustos como o ESP32 operam nativamente na faixa de miliamperes (mA), e testes iniciais realizados com o módulo de desenvolvimento base da ESP32 evidenciaram severas limitações no modo deep sleep devido a componentes parasitas inerentes à sua montagem. Para superar esse gargalo, este projeto uniu o desenvolvimento de uma API otimizada no framework ESP-IDF à manufatura de uma placa de circuito impresso (PCB) customizada. O firmware atua como orquestrador lógico, delegando a contagem de tempo a um Real-Time Clock (RTC) via I^2C e isolando a conectividade Wi-Fi em um módulo externo (ESP-01) gerido via barramento UART com comandos AT. A validação dessa arquitetura comprovou a eficácia da solução: a aplicação de técnicas precisas de roteamento na PCB aliada ao isolamento de portas via software fixou o consumo de repouso em expressivos 93.38 µA. Como previsto na lógica de operação, o sistema apresenta elevações de consumo apenas nas curtas janelas de transmissão, comportamento plenamente justificado pela alta demanda inerente à ativação da radiofrequência. Conclui-se que a sinergia entre o controle lógico da API e o rigor técnico na área de manufatura da PCB foi o diferencial para suplantar as limitações físicas do módulo de referência e viabilizar a eficiência energética do sistema IoT em níveis de ultrabaixo consumo.

Palavras-chave: Internet das coisas (IoT); Eficiência energética; Sistemas embarcados.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cvlm.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pesquisa

PLATAFORMA DE CONTROLE, SUPERVISÃO E COMUNICAÇÃO DE UM ROBÔ COLABORATIVO PARA ENSINO LABORATORIAL SISPROJ – Nº 60442

Marcos Rijkaard Araújo Gibbs, Raimundo Côrrea de Oliveira, José Ruben Sicchar Vilchez

A interoperabilidade entre robôs colaborativos e dispositivos presentes em células de manufatura representa um importante desafio para aplicações industriais e acadêmicas, exigindo plataformas capazes de integrar controle, supervisão e comunicação. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo desenvolver uma plataforma de controle para um robô colaborativo, permitindo o acionamento e a supervisão dos motores do manipulador robótico por meio de uma interface web integrada a uma ESP32. O sistema foi desenvolvido utilizando uma interface web em HTML e CSS, integrada a uma ESP32 programada em C++, com comunicação serial via USB para o envio e recebimento de comandos. O acionamento dos motores de passo NEMA 23 foi realizado por meio de drivers TB6600, sendo conduzidos testes funcionais para validação da comunicação e do controle dos atuadores. Os resultados obtidos demonstraram o funcionamento da interface web, da comunicação serial entre a plataforma e a ESP32 e do acionamento simultâneo dos motores, evidenciando a integração entre software e hardware. As funcionalidades relacionadas à interoperabilidade entre os dispositivos da minicélula de manufatura e à uniformização dos protocolos de comunicação não foram contempladas nesta etapa do desenvolvimento.

Palavras-chave: Robótica colaborativa; Plataforma de controle; Sistemas embarcados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mra.eai25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PROCESSAMENTO AVANÇADO DE TELEMETRIA EM AEROMODELOS UTILIZANDO RASPBERRY PI E MATEK H743-WING
SISPROJ – Nº 59687

Eduardo Barbosa Caldeira, Moisés Pereira Bastos

A estabilização ativa de atitude e altitude em Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) de asa rotativa desempenha um papel crítico na segurança e viabilidade operacional de voos autônomos. Nesse contexto, este trabalho descreve o desenvolvimento de um sistema embarcado focado no controle vertical e de inclinação de um Drone utilizando o microcontrolador ESP32 de baixo custo. A pesquisa foi idealizada para integração entre Matek H743 e Raspberry Pi, mas para fins de otimização de custo e validação prática em bancada estática, o processamento de telemetria e controle foi centralizado no ESP32, o qual demonstrou capacidade computacional suficiente para processar o Filtro de Kalman e as malhas PID. O principal desafio técnico em aeronaves dessa categoria reside no elevado nível de ruído mecânico de alta frequência gerado pelos motores, que satura as leituras brutas da Unidade de Medição Inercial (IMU MPU6050) e do barômetro (BMP280), prejudicando as malhas de controle. O objetivo geral consiste em desenvolver e implementar algoritmos de filtragem baseados no Filtro de Kalman para atenuação de ruídos, permitindo uma estimativa precisa da inclinação (Roll/Pitch) e altitude para alimentar um sistema de controle proporcional-integral-derivativo (PID), além de estabelecer um canal de telemetria sem fio em tempo real. A metodologia consistiu na simulação física do sistema no software Fritzing, seguida pela prototipagem em bancada de testes estáticos. Foram aplicados Filtros de Kalman 1D (para fusão de acelerômetro e giroscópio) e 2D (integrando barômetro e aceleração inercial vertical), executados sob uma taxa de amostragem fixa de 250 Hz (Ts = 4 ms). Os resultados experimentais comprovaram a eficiência da filtragem na eliminação de oscilações, fornecendo um sinal estável e suavizado para o PID. A altitude estimada via Kalman 2D reduziu com sucesso o atraso do barômetro. Adicionalmente, implementou-se a telemetria via Wi-Fi/Serial a 57.600 baud. Conclui-se que a arquitetura centralizada no ESP32 validou a viabilidade de filtragem robusta e controle estável a baixo custo.

Palavras-chave: Filtro de kalman; Controle PID; ESP32.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: ebc.eng20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE STRAIN GAUGE COM SUBSTRATO BIODEGRADÁVEL VISANDO APLICAÇÕES MÉDICAS SISPROJ – Nº 59863

Rayssa Lima de Almeida, Fagnaldo Braga Pontes, Ellen Raphael

O desenvolvimento de sensores flexíveis e biodegradáveis tem ganhado destaque devido à crescente demanda por dispositivos médicos sustentáveis. Entre esses dispositivos, os strain gauges destacam-se por sua capacidade de medir deformações mecânicas em aplicações de monitoramento fisiológico e reabilitação. Nesse contexto, o acetato de celulose apresenta-se como um material biodegradável, biocompatível e flexível, constituindo uma alternativa aos substratos poliméricos sintéticos. Este trabalho teve como objetivo desenvolver filmes de acetato de celulose para utilização como substrato de um strain gauge biodegradável. Trata-se de uma pesquisa experimental desenvolvida em laboratório. Inicialmente, buscou-se obter uma blenda entre diferentes derivados de celulose, entretanto, não foram obtidos resultados satisfatórios. Como alternativa, realizou-se a funcionalização de nanotubos de carbono com poliestireno sulfonato (NTCs-PSS). Posteriormente, os nanotubos funcionalizados foram incorporados ao acetato de celulose utilizando metil etil cetona (MEC) e acetato de etila como solventes, sendo o MEC o que apresentou melhor desempenho. As soluções foram preparadas sob agitação, vertidas em moldes e secas em estufa a 30 °C por uma semana. A deposição por sputtering não foi realizada devido à presença de partículas de nanotubos não incorporadas ao polímero, impedindo a obtenção do vácuo necessário ao processo. Como alternativa, foram formadas trilhas condutoras em serpentina por Blade Coater utilizando pastas de carbono e prata. Os resultados permitiram a fabricação de um strain gauge em serpentina, que apresentou resposta durante os ensaios de deformação por alongamento, com aumento da resistência elétrica conforme a segunda Lei de Ohm, demonstrando a viabilidade do dispositivo, embora ainda sejam necessários ajustes na preparação dos filmes.

Palavras-chave: Acetato de celulose; Strain gauge; Nanotubo de carbono.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rlda.geq22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DE EFICIÊNCIA DE ESTABILIDADE DE UM NAUTIMODELO SISPROJ – Nº 59160

Ana Caroline Menezes Ribeiro, Edry Antonio Garcia Cisneros, João Evangelista Neto

A estabilidade transversal constitui um dos principais aspectos da Engenharia Naval, pois está diretamente relacionada à segurança e à capacidade da embarcação de recuperar sua condição de equilíbrio após perturbações externas. A análise desse fenômeno exige a integração de conhecimentos de hidrostática, hidrodinâmica e dinâmica do movimento, aliados ao emprego de modelos matemáticos e ferramentas computacionais capazes de representar seu comportamento dinâmico. Diante desse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar a estabilidade transversal do nautimodelo Jaraqui por meio de revisão bibliográfica, modelagem matemática e simulações computacionais, bem como avaliar a aplicabilidade de sistemas de estabilização compatíveis com sua configuração. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e publicações técnicas sobre estabilidade transversal, movimento de rolamento e sistemas de estabilização. A partir desse embasamento teórico, foi empregado um modelo matemático baseado em uma equação diferencial linear de segunda ordem, amplamente utilizada na literatura para representar o movimento de rolamento, sendo implementado no MATLAB para simulações computacionais. Paralelamente, realizou-se a análise da configuração do nautimodelo Jaraqui, considerando suas características construtivas, a distribuição dos componentes internos e o espaço disponível para avaliar a compatibilidade com sistemas de estabilização. Os resultados demonstraram que o modelo matemático reproduziu o comportamento esperado para uma embarcação estável, caracterizado por oscilações amortecidas do movimento de rolamento, em conformidade com a literatura. Além disso, o estudo do nautimodelo forneceu subsídios técnicos para a avaliação da aplicabilidade de sistemas de estabilização, evidenciando a importância da integração entre fundamentação teórica, modelagem matemática e simulações computacionais como suporte às pesquisas em estabilidade transversal.

Palavras-chave: Estabilidade; Modelagem matemática; Engenharia naval.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acmri.gen24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

EXPLORANDO O IMPACTO DA I.A. GENERATIVA NOS CURSOS DE COMPUTAÇÃO
SISPROJ – Nº 60260

Giovanna Melo de Lima, Márcia Sampaio Lima

A Inteligência Artificial Generativa (GenAI) tem transformado o contexto educacional, especialmente nos cursos da área de Computação, ao oferecer suporte à programação, resolução de problemas e aprendizagem. Contudo, seu uso também levanta discussões sobre dependência tecnológica, confiabilidade das respostas e impactos no desenvolvimento do pensamento crítico. Neste contexto, este trabalho investiga as percepções de estudantes de cursos da área de Computação sobre o uso da GenAI no contexto acadêmico e profissional. A pesquisa caracteriza-se como um survey realizado com 63 estudantes de uma instituição pública de ensino superior, por meio de um questionário estruturado aplicado via Google Forms. O instrumento foi fundamentado nos construtos do Technology Acceptance Model (TAM) e complementado por estudos sobre confiança em Inteligência Artificial e impactos da GenAI no mercado de trabalho. Os dados quantitativos, obtidos por questões em escala Likert, foram analisados por estatística descritiva, enquanto as respostas qualitativas foram examinadas por análise temática. Os resultados evidenciam elevada percepção de utilidade, facilidade de uso e intenção de continuidade de uso das ferramentas de GenAI, especialmente para busca de informações, apoio à programação e compreensão de conteúdos acadêmicos. Em contrapartida, foram identificadas preocupações relacionadas à dependência tecnológica, confiabilidade das respostas e desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, observou-se que estudantes em estágios mais avançados da graduação apresentam uma percepção mais crítica sobre a tecnologia. Conclui-se que a GenAI já integra a rotina acadêmica dos estudantes de Computação e que seu uso deve ser acompanhado por práticas educacionais que promovam uma utilização ética, crítica e responsável dessas tecnologias.

Palavras-chave: Inteligência artificial generativa; Educação em computação; Technology acceptance model.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: gml.lic18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia
Tipo: Pesquisa

DO RITMO À ELETRICIDADE: SIMULAÇÃO DO IMPACTO DAS GALERAS DE CAPRICHOSO E GARANTIDO NA GERAÇÃO PIEZOELÉTRICA NO FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS SISPROJ – Nº 59170

Mayla Maísa do Nascimento Martins, Ingrid Sammyne Gadelha Figueiredo

A crescente demanda por fontes alternativas de energia tem impulsionado pesquisas voltadas ao aproveitamento de diferentes formas de energia mecânica por meio de materiais piezoelétricos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo estimar o potencial de geração de energia elétrica em ambientes com grande concentração de público, utilizando como área de estudo o Bumbódromo durante o Festival Folclórico de Parintins. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, definição de parâmetros físicos, desenvolvimentos de modelos matemáticos e realização de simulações computacionais. Foram consideradas variáveis como número de pessoas, massa média do público, frequência de excitação entre 1,5 e 3 Hz, energia gerada por passo e eficiência de materiais piezoelétricos. Os resultados indicam área útil para geração entre 1140 e 2280 W e energia total entre 20,5 e 41 MJ. Além disso, as simulações computacionais permitiram analisar a influência das excitações mecânicas e a distribuição das deformações em placas piezoelétricas. Os resultados obtidos demonstram o potencial de aplicação dessa tecnologia em eventos de grande porte, contribuindo para o desenvolvimento de soluções energéticas sustentáveis e para a promoção da inovação tecnológica na região Amazônica.

Palavras-chave: Piezoeletricidade; Geração de energia; Festival folclórico de Parintins.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mmdnma.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia - EST
Tipo: Pesquisa

METODOLOGIAS ÁGEIS E O NÍVEL DE PRONTIDÃO TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS DE STARTUPS / AGILE FRAMEWORKS AND THE TECHNOLOGY READINESS LEVEL OF START-UPS' PRODUCTS

Silvio Romero Adjar Marques, Letícia Cristina de Souza Cunha

Este artigo apresenta uma investigação sobre a contribuição das práticas ágeis para a evolução do Nível de Maturidade Tecnológica (TRL) dos produtos de startups e para o desenvolvimento de seus negócios. Com base na análise de seis startups participantes de um programa de pré-aceleração, foi possível observar que a adoção de frameworks ágeis contribuiu para melhorias nos processos internos, entregas mais rápidas, comunicação eficiente e maior adaptabilidade. Ciclos de desenvolvimento iterativos, reuniões regulares e o uso de ferramentas de gestão visual foram fatores-chave para a maturação técnica e estratégica de seus produtos. No entanto, as ferramentas ágeis por si só não garantem o sucesso ou o avanço do nível tecnológico dos produtos. A ausência de uma cultura organizacional focada em experimentação, a descontinuidade nas práticas ágeis e a dificuldade em manter o engajamento são elementos que podem comprometer negativamente os resultados. A maturidade tecnológica depende de como a startup adota e integra o framework ágil à cultura da equipe e aos seus objetivos estratégicos.

Palavras-chave: Ágil; TRL; Startups.
Financiamento: Outros: Projeto Samsung Ocean
E-mail institucional UEA do autor principal: smarques@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

VARIABILIDADE ESPAÇO-TEMPORAL DO MATERIAL PARTICULADO FINO (MP2,5) NA BACIA AMAZÔNICA E SUA RELAÇÃO COM QUEIMADAS E EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Samanta Lacerda Simões, Rita Valéria Andreoli, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza

A poluição atmosférica é uma das principais preocupações ambientais e de saúde pública, especialmente devido aos impactos do material particulado fino (MP2,5). Na Amazônia, as queimadas durante a estação seca representam uma importante fonte desse poluente, e sua intensidade pode ser modulada por fatores climáticos, como o ENOS. Nesse contexto, compreender a variabilidade espacial e temporal do MP2,5 é essencial para avaliar riscos à qualidade do ar e à saúde das populações expostas. Desse modo, o presente estudo analisou a variabilidade espaço-temporal das concentrações de material particulado fino (MP2,5) na Bacia Amazônica entre 2003 e 2023, utilizando dados do produto SatPM2.5, focos de queimadas do sensor MODIS e o índice Niño 3.4 como indicador da variabilidade climática associada ao El Niño-Oscilação Sul (ENOS). Os resultados evidenciaram que áreas mais influenciadas pelas queimadas apresentam maiores concentrações e episódios críticos, enquanto áreas centrais, embora menos associadas às fontes locais de fogo, podem ser afetadas pelo transporte de aerossóis em anos de seca extrema. As tendências apresentaram comportamento espacialmente distinto, com aumentos em setores oeste, sudoeste, noroeste e central da bacia, e reduções em áreas do sudeste, enquanto a regressão linear múltipla indicou que a sazonalidade e as queimadas são os principais fatores explicativos da variabilidade do MP2,5, enquanto o ENOS exerce influência complementar e indireta, principalmente sobre as anomalias interanuais. O ENOS também apresentou influência sazonalmente concentrada em ASO e NDJ, sobretudo no norte da Bacia Amazônica, contribuindo de forma complementar para a variabilidade interanual do MP2,5. Os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo da qualidade do ar e da integração entre informações climáticas, queimadas e gestão ambiental na Amazônia, a fim de proteger adequadamente as populações vulneráveis da região dessa crescente ameaça.

Palavras-chave: Amazônia; Poluição atmosférica; El Niño-Oscilação Sul.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: sls.mcl24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

SÍNTESE E DOPAGEM DE PONTOS DE CARBONO VISANDO APLICAÇÃO COMO NANOSENSOR FLUORESCENTE SISPROJ – Nº 58224

Naxuhana Serra Fidelis, Iêda Hortêncio Batista, Ellen Raphael

Os pontos de carbono (PCs) são nanomateriais fluorescentes com boas propriedades ópticas, elevada estabilidade, baixa toxicidade e facilidade de funcionalização, características que os tornam promissores para o desenvolvimento de nanosensores aplicados ao monitoramento ambiental. Neste trabalho, objetivou-se sintetizar PCs por diferentes rotas e avaliar seu potencial como nanosensores fluorescentes para detecção de íons metálicos em água. Os materiais foram sintetizados a partir de ácido cítrico e tiouréia por pirólise (250, 300 e 350 °C por 2 h) e rota hidrotermal (200 °C por 4, 6 e 8 h). Após a síntese, as amostras foram purificadas por banho ultrassônico, aquecimento sob agitação, centrifugação e filtração a vácuo, sendo caracterizadas por espectroscopia UV-Vis. Em seguida, realizou-se a avaliação qualitativa da resposta fluorescente frente aos íons Zn^{2+}, Mg^{2+}, Y^{3+}, Eu^{3+}, Cu^{2+} e Hg^{2+}. Das seis amostras obtidas (CD1–CD6), apenas CD1–CD4 apresentaram fluorescência sob radiação UV. Os espectros UV-Vis exibiram bandas de absorção características dos PCs sintetizados. Nos ensaios com íons metálicos, Zn^{2+}, Mg^{2+} e Y^{3+} não promoveram alterações visuais na fluorescência, enquanto Eu^{3+} e Cu^{2+} formaram precipitados, inviabilizando a avaliação da resposta fluorescente. Já o Hg^{2+} promoveu supressão visual progressiva da fluorescência, indicando potencial interação com os PCs. Conclui-se que as condições de síntese influenciaram as propriedades fluorescentes dos materiais e que os resultados obtidos indicam potencial preliminar para aplicação dos PCs como nanosensores de Hg^{2+}. Estudos futuros incluirão caracterizações por FTIR e investigações do mecanismo de interação entre os PCs e o Hg^{2+}.

Palavras-chave: Pontos de carbono; Nanosensores; Mercúrio.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: nsf.geq21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE FOTOANODOS A BASE DE TIO2 SENSIBILIZADOS PARA APLICAÇÃO EM FOTOELETROCATÁLISE SISPROJ – Nº 58972

Helena Missuzu Soki Portela, Kiki Pinheiro Melo Braga, Ellen Raphael

A fotoeletrocatálise (FEC) é um processo em que um material semicondutor é irradiado com fótons de energia igual ou superior ao seu band gap gerando cargas capazes de degradar poluentes em meio aquoso. A aplicação de um potencial externo reduz a recombinação das cargas, aumentando a eficiência do processo. O dióxido de titânio (TiO_2) é muito utilizado devido às suas propriedades fotocatalíticas, mas seu amplo band gap restringe a absorção à região ultravioleta. A sensibilização com nanomateriais tem sido estudada para ampliar sua resposta espectral. Assim, este trabalho teve como objetivo preparar e caracterizar nanomateriais para atuar como sensibilizantes de fotoanodos à base de TiO_2, visando aplicação em FEC. Os fotoanodos foram preparados por deposição de TiO_2 sobre substratos de FTO pelo método Doctor Blade, e sensibilizados com pontos de carbono (PCs), obtidos via carbonização hidrotermal a 200°C a partir da polpa e da casca do jambo-vermelho, utilizando 1 g de biomassa e 50 mL de água, e tempos reacionais de 6 e 20 horas, posteriormente caracterizados por espectroscopias UV-Vis e FTIR. Para os ensaios de FEC, foi utilizada a Rodamina B como efluente simulado, sob irradiação UV-C e aplicação de potencial elétrico, sendo a degradação monitorada por espectroscopia UV-Vis. Utilizando voltametria de varredura linear determinou-se o potencial de trabalho de 0,85 V, aplicado nos ensaios de FEC, realizados por cronoamperometria, e a comparação entre os fotoanodos baseou-se na porcentagem de degradação da Rodamina B. Para o fotoanodo não sensibilizado, foi realizado um ensaio de fotocatálise (FC) que atingiu 22,5% de degradação, enquanto a FEC apresentou 75%. Os fotoanodos sensibilizados atingiram entre 17% e 23%. Os resultados indicam que a sensibilização não aumentou a eficiência do processo nas condições estudadas, logo deve-se investigar outras condições de irradiação para uma avaliação mais abrangente do potencial dos PCs como sensibilizantes.

Palavras-chave: Fotoeletrocatálise; Nanotecnologia; Pontos de carbono.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: hmsp.geq22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ESTUDO DA MODIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIE DE PONTOS QUÂNTICOS
SISPROJ – Nº 58225

Francisco de Assis Bonfim Uchôa, Ieda Hortêncio Batista, Ellen Raphael

Os pontos quânticos (PQs) e os pontos de carbono (PCs) são nanomateriais luminescentes cujas propriedades ópticas e eletrônicas variam intrinsecamente com o tamanho e a composição, apresentando enorme potencial para remediação ambiental e dispositivos optoeletrônicos avançados. O principal desafio reside no controle eficiente da síntese e na modificação superficial desses materiais. Este trabalho teve como objetivo analisar o impacto da modificação superficial nas propriedades ópticas, eletrônicas e estruturais de PQs de CdTe e PCs, otimizando seu desempenho e sua capacidade de adsorção em fotoanodos de TiO2. Na metodologia, os PQs de CdTe foram sintetizados pelo método "one-pot" a 100°C, utilizando ácido 3-mercaptopropiônico (MPA), CdCl2, Na2TeO3 e NaBH4. Os PCs foram obtidos por rota hidrotérmica a 200°C, a partir de 1 g de biomassa do fruto de jambo vermelho, sendo a versão dopada preparada com 0,5 g do fruto e de L-cistina. Para os PQs de CdTe modificados com cebola, preparou-se uma solução (1g:1mL), onde que 8 mL dessa solução substituíram o MPA, com aumento de 50% nos demais precursores. Os resultados mostraram que o aumento do tempo de reação de 15 para 145 minutos nos PQs de CdTe com MPA deslocou o comprimento de onda de 464 para 552 nm e o diâmetro das partículas de 0,98 para 3,26 nm, reduzindo progressivamente o bandgap de 2,57 eV para 2,15 eV. O jambo vermelho mostrou-se um excelente precursor de PCs, com luminescência sob luz UV significativamente aprimorada pela dopagem com L-cistina. Já a solução de cebola atuou como ligante ativo, mas sua forte afinidade superficial restringiu o crescimento físico dos PQs. A relevância e a qualidade dos resultados foram reconhecidas em eventos científicos, com certificados de menção honrosa no Nordeste Quântica e no AICME, além de submissão ao VIII WECIQ. Conclui-se que a modificação superficial e a síntese controlada desses nanomateriais são viáveis e fundamentais para futuras aplicações tecnológicas.

Palavras-chave: Pontos quânticos; Pontos de carbono; Modificação de superfície.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: fdabu.geq23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E DESEMPENHO EM LIGA ACADÊMICA DE NAUTIMODELISMO: UM ESTUDO DE CASO COM APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE

SISPROJ – Nº 60027

Julie Sousa Corrêa, Edry Antonio Garcia Cisneros

A Equipe Jaraqui, Liga Acadêmica de Nautimodelismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), criada em 2014 pelos discentes da primeira turma de Engenharia Naval da universidade, é formada por estudantes de diferentes engenharias para construção de um rebocador portuário em escala reduzida. A liga participa anualmente do Desafio Universitário de Nautidesign (DUNA), competição organizada pela UFSC em Joinville (SC), sendo referência nacional e tricampeã do evento. Contudo, enfrenta desafios como alta rotatividade e ausência de gestão de desempenho, que comprometem seus resultados. Este estudo teve como objetivo analisar e propor melhorias para a gestão de competências e desempenho da equipe, implementando um modelo apoiado em ferramentas da qualidade capaz de otimizar processos e garantir a retenção e o desenvolvimento dos membros. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada na Visão Baseada em Recursos (RBV) e em diagnóstico interno, com dados coletados por questionário semiestruturado com escala Likert e 13 respondentes (membros atuais e ex-membros) e entrevistas breves. Para as análises, utilizaram-se ferramentas da qualidade como Diagrama de Pareto, Ishikawa, 5W2H e ciclo PDCA. Os resultados revelaram fragmentação organizacional: 53,8% atribuem o baixo desempenho a falhas de planejamento, 46,2% apontam atrasos em cronogramas e 69,2% das saídas decorrem de aprendizado insuficiente, além de um gap crítico entre a importância das competências de comunicação e domínio técnico e o domínio real percebido pela equipe. Conclui-se que a manutenção do destaque do projeto depende menos da complexidade técnica dos protótipos e mais da estabilização da gestão interna, sendo indispensável institucionalizar um programa de capacitação, adotar cronogramas mais realistas e formalizar critérios de reconhecimento para mitigar a rotatividade e sustentar a competitividade da liga nas próximas edições do DUNA.

Palavras-chave: Gestão de competências; Ferramentas da qualidade; Liga acadêmica.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jsc.eng19@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA PARA UM PROTÓTIPO DE GARRAFA INTELIGENTE SISPROJ – Nº 59900

Crislana Ramos Bonete, Edry Antonio Garcia Cisneros

A manutenção da hidratação corporal é regulada por mecanismos biológicos de sede, sendo recomendada a ingestão diária de água conforme sexo, temperatura ambiente e nível de atividade física. Entretanto, a rotina acelerada da sociedade contemporânea tem contribuído para a negligência desse hábito, comprometendo a saúde e a qualidade de vida. Nesse contexto, o desenvolvimento de tecnologias voltadas à promoção da saúde tem se mostrado uma alternativa para auxiliar na melhoria desses hábitos. Tem como objetivo analisar a viabilidade técnico-econômica da construção de um protótipo de garrafa inteligente, buscando identificar componentes que proporcionassem maior eficiência, menor custo e melhor desempenho. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de desenvolvimento tecnológico, com abordagem quantitativa e descritiva, foram realizadas revisão bibliográfica, análise comparativa de componentes eletrônicos e materiais, levantamento de custos, modelagem tridimensional do protótipo, avaliação técnica dos insumos disponíveis no mercado e aplicação do método Analytic Hierarchy Process (AHP) para apoiar a seleção dos componentes. Os resultados permitiram definir a arquitetura eletrônica do protótipo, composta pelo microcontrolador ESP32, sensores de temperatura e nível de água, além da elaboração do modelo virtual e da estimativa das dimensões para diferentes capacidades de armazenamento. A partir da AHP os critérios de custo, desempenho, disponibilidade e logística foram hierarquizadas, evidenciando o custo e a logística como os fatores de maior influência na seleção componentes do protótipo. Contudo, a análise técnico-econômica indicou que, o desenvolvimento do protótipo não apresentou viabilidade econômica devido ao elevado custo dos componentes eletrônicos, à dependência de insumos, aos custos logísticos e tributários e à limitada disponibilidade de fornecedores, fatores que elevaram significativamente o custo final do produto, embora tecnicamente viável, o protótipo demanda alternativas de materiais, componentes ou estratégias de fabricação para tornar sua implementação economicamente viável.

Palavras-chave: Garrafa inteligente; Viabilidade técnico-econômica; Desenvolvimento tecnológico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: crb.eng22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FRUTO DE UMARI (PORAQUEIBA SERICEA TUL.) SISPROJ – Nº 59146

Yuri Bernardo Souza Barbosa, Patrícia de Souza Pinto Hidalgo

O umari (Poraqueiba sericea Tul.) é um fruto nativo da Amazônia com elevado teor de lipídios e potencial como fonte de compostos bioativos, porém ainda pouco estudado quanto às suas propriedades antioxidantes. Este trabalho teve como objetivo obter o extrato metanólico do fruto e avaliar seu potencial antioxidante por meio dos ensaios de DPPH, capacidade redutora do ferro (FRAP) e determinação de fenólicos totais. Os procedimentos experimentais foram realizados nos laboratórios do Grupo de Pesquisa em Química Aplicada à Tecnologia (GP-QAT), na Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas (EST-UEA). A amostra foi inicialmente submetida à secagem em estufa entre 50 e 60 °C até massa constante, reduzindo de 49,9734 g para 13,6415 g, correspondendo a uma umidade de 72,70%. Após a moagem, realizou-se extração em sistema Soxhlet, utilizando-se hexano (3x 6h) para retirada de compostos lipídicos, seguida de metanol (3x 6h). Obtendo-se as soluções hexânica e metanólica. Os solventes foram removidos em rotaevaporador, obtendo-se rendimento de 3,4672 g para o extrato hexânico e 1,2045 g para o extrato metanólico. Com teores de extrativos de 6,94% para extrato hexânico e 2,41% para extrato metanólico. Com base na metodologia proposta e em dados disponíveis na literatura para extratos metanólicos de frutos amazônicos, foram realizados experimentos dos ensaios antioxidantes visando estimar o comportamento esperado da amostra. O experimento indicou teor de fenólicos totais de aproximadamente 410 ± 8 mg equivalentes de ácido gálico (EAG)/g de extrato, capacidade redutora pelo método FRAP de 523 ± 16 µM Fe^{2+}/g de extrato e atividade antioxidante moderada pelo método DPPH, a capacidade máxima de sequestro de aproximadamente 81,6% e concentração de sequestro de 50% (CS50) estimada em 159 ± 12 µg/mL. O extrato metanólico sugere elevada concentração de compostos fenólicos capazes de reduzir íons férricos e neutralizar radicais livres, sugere potencial antioxidante promissor.

Palavras-chave: Umari; DPPH; Antioxidante.
Financiamento: Voluntário
E-mail institucional UEA do autor principal: ybsb.geq24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

ANÁLISE DE FALHA EM PLACAS ELETRÔNICAS UTILIZANDO TESTES METALOGRÁFICOS (CROSS-SECTION, DYE PRY E RAIOS-X) SISPROJ – Nº 59965

Thaíza Raquel Souza de Oliveira, Roger Hoel Bello, Bruno Mello de Freitas

A análise de falhas em placas eletrônicas é essencial para garantir a confiabilidade e a qualidade dos dispositivos eletrônicos, permitindo identificar defeitos que comprometem seu desempenho e vida útil. A aplicação de ensaios mecânicos e climáticos acelerados, associada a técnicas de análise metalográfica, possibilita reproduzir condições severas de operação e compreender os mecanismos de degradação dos componentes. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo investigar a integridade de componentes de placas eletrônicas por meio de ensaios acelerados e técnicas de análise de falhas, avaliando os efeitos do envelhecimento sobre sua estrutura e funcionalidade. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo, desenvolvida em um Laboratório de Confiabilidade. Amostras representativas de módulos de memória RAM e SSD foram submetidas à inspeção visual, ensaios mecânicos de choque, vibração e torção, além de ensaios climáticos de choque térmico, umidade e exposição a altas e baixas temperaturas, conforme procedimentos e critérios das normas JEDEC e IPC. Após os ensaios, foram realizadas análises por Cross-Section, Dye Pry e Raios X para avaliar a integridade das juntas de solda, identificar defeitos estruturais, medir camadas intermetálicas e detectar trincas, vazios (voids), delaminações e falhas de molhabilidade. Os resultados demonstraram que os ensaios acelerados reproduziram mecanismos de degradação semelhantes aos observados em serviço, permitindo identificar falhas não detectáveis por inspeções convencionais e correlacionar alterações microestruturais às possíveis causas raiz de defeitos em processos de montagem superficial (SMT). As informações obtidas subsidiaram a avaliação da conformidade do processo produtivo e a proposição de melhorias. Conclui-se que a integração dos ensaios acelerados às técnicas de análise e falhas constitui uma ferramenta eficaz para identificar causas raiz, aumentar a confiabilidade e promover a melhoria contínua.

Palavras-chave: Análise de falhas; Confiabilidade eletrônica; SMT.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: trsdo.eai21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TRANSFORMADA DE FOURIER: DEFINIÇÕES, PROPRIEDADES E APLICAÇÕES EM EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS
SISPROJ – Nº 58668

Gabriel Otávio Barreto da Silva, Silvia Cristina Belo e Silva Segatti

O comportamento térmico do concreto armado é um fator crítico para a durabilidade das estruturas na região de Manaus, onde as lajes de cobertura são submetidas a uma intensa e cíclica radiação solar diurna. A variação de temperatura entre a superfície exposta e a face inferior protegida gera um gradiente térmico não linear que induz deformações volumétricas desiguais na seção transversal da laje. Quando impedidas pelas restrições geométricas de vigas e pilares, essas deformações convertem-se em tensões internas que podem originar microfissuras patológicas. Este trabalho objetiva modelar analiticamente a distribuição dessa temperatura e quantificar o perfil de tensões mecânicas resultantes em elementos planos ao longo do tempo. A pesquisa, de natureza teórica, baseia-se na resolução da Equação Unidimensional do Calor no regime estacionário utilizando a Transformada de Fourier aplicada ao domínio do tempo, o que converte as equações diferenciais parciais em um sistema algébrico complexo linear. Os resultados térmicos foram acoplados ao modelo clássico de restrição axial elástica de Hibbeler para a determinação das tensões induzidas (σ). Simulou-se uma laje de 30 cm sob propriedades de um concreto C25, considerando a temperatura média local de 27°C e oscilação de 10°C na face superior. Os resultados parciais demonstram o fenômeno do atraso térmico na condução do fluxo através da massa do concreto, evidenciando uma defasagem nas respostas internas. No pico solar, a tração calculada na superfície atinge +2,50MPa, valor que tangencia o limite de ruptura do material à tração, validando teoricamente o mecanismo de fissuração superficial. Conclui-se que o método analítico via Fourier descreve com precisão a dinâmica elástica do problema.

Palavras-chave: Equação do calor; Transformada de fourier; Tensões térmicas.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sim
E-mail institucional UEA do autor principal: gobds.eng23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

TUTORIA - LABORATÓRIO DE SISTEMAS INTELIGENTES
SISPROJ – Nº 66388

Marcelo Heitor de Almeida Lira, Elloá Barreto Guedes da Costa

Dentre os tipos principais de leucemia, a Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é a mais letal, sendo responsável por 36% dos óbitos deste câncer no Brasil entre 2008 e 2017. Uma das etapas do processo de diagnóstico da LMA é a contagem de blastos em sangue periférico, o que exige a classificação das células sanguíneas, que pode ser uma tarefa extensiva e passível de subjetividade e discordância entre profissionais. Este trabalho visa usar a arquitetura recente de Vision Transformers (ViT), proposta em 2022, para fazer a classificação automatizada destas células. Para tal, três modelos diferentes de ViT foram considerados e treinados no dataset AML-Cytomorphology_LMU. Amlejando aliviar o problema de overfitting destes modelos, algumas técnicas foram consideradas, como o aumento de dados e o Ensemble Learning. Os experimentos com ViTs foram conduzidos no Laboratório de Sistemas Inteligentes em um workstation com processador NVIDIA GB10 Grace Blackwell com 20 núcleos ARM, clock de até 2,52 GHz, memória principal unificada de 128 GB, 4TB de memória secundária e placa gráfica integrada NVIDIA Blackwell GB20B, para aceleração em hardware do treino dos modelos. Os resultados obtidos revelam que o comitê dos três ViTs com aumento de dados apresentou as melhores métricas registradas, atingindo, em média, 96,95% de acurácia e 96,42% de F1-Score, o que supera o estado da arte estabelecido em arquiteturas ViT. Além disso, o modelo possui métricas competitivas com resultados da literatura que fazem uso de Redes Neurais Convolucionais enquanto diminui significativamente o número de parâmetros utilizados (de 9 Bi para 113 Mi). Os resultados apresentados comprovam o sucesso do uso desta nova arquitetura na classificação de células indicativas de LMA, mas podem ser melhorados através de estudos com diferentes modelos ViT e aplicação de técnicas de fine tuning para o seu treinamento.

Palavras-chave: Leucemia mielóide aguda; Vision transformers; Microscopia inteligente.
Financiamento: UEA (PROTLAB-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mhdal.snf23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

DESENVOLVIMENTO DE UMA BLENDA POLIMÉRICA PP/ABS A PARTIR DE RESÍDUOS RECICLADOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS SISPROJ – Nº 59860

Joaquim Souza de Oliveira, Juciklécia da Silva Reinaldo

O desenvolvimento de blendas poliméricas a partir de matéria-prima reciclada constitui uma estratégia relevante para a mitigação de impactos ambientais associados ao descarte de resíduos industriais. O PP tem alta resistência à tração, mas menor resistência ao impacto, enquanto o ABS tem excelente tenacidade, mas menor resistência à tração e alongamento na ruptura. Portanto, a mistura de ambos os constituintes é uma solução viável para melhorar a resistência à tração, resistência ao impacto, tenacidade e alongamento na ruptura simultaneamente. O objetivo dessa pesquisa foi o desenvolvimento de uma blenda PP/ABS para aplicação na indústria de duas rodas. Os materiais utilizados foram rPP com índice de fluidez 55 g/10 min e o rABS com índice de fluidez 45 g/10 min, oriundos de resíduos da fabricação de componentes de motocicletas. Os materiais foram secos em estufa a 85 °C por 4h, e em seguida triturados para mistura no estado fundido em extrusora monorosca, sem compatibilizante, nas proporções de 5, 10, 15 e 20% de ABS. Os corpos de prova foram injetados seguindo a ASTM D638 (tipo I). A caracterização química foi realizada em um FTIR Prestige-21 Shimadzu. O ensaio de tração foi realizado segundo a ASTM D638, em uma máquina universal de ensaios 34FM-100 Instron. O ensaio de impacto Izod foi realizado segundo a ASTM D256, num equipamento EMIC, com pêndulo de 2,75 J. A análise FTIR não apresentou indícios de degradação ou contaminação. A resistência à tração apresentou valores entre 9,8 e 22,6 MPa, com alongamento variando de 12 a 110%. A resistência ao impacto valores entre 8,4 e 28,5 J/m. A blenda que apresentou os melhores resultados foi a mistura de 5% de ABS à matriz de PP.

Palavras-chave: Reciclagem; RPP; RABS.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jso.emt18@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pesquisa

PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS GOVERNANTES E AS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DOS SEUS DIREITOS. SISPROJ – Nº 59902

Maria Julia Teixeira Stefanini, Gilmar Madalozzo da Rosa

O projeto de pesquisa analisa a discrepância entre o arcabouço jurídico brasileiro e a efetividade das políticas públicas destinadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Manacapuru/AM. Desenvolvido no âmbito do PAIC/UEA, com apoio da FAPEAM, o estudo objetivou diagnosticar as causas da baixa efetividade dos direitos assegurados pela Lei nº 12.764/2012 e pela Lei nº 13.146/2015. Adotou-se metodologia qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, baseada em pesquisa documental e bibliográfica, utilizando o método dedutivo. A investigação abrangeu a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), o Centro de Convivência da Família (CCF), o Ministério Público e a Associação dos Cidadãos Especiais de Manacapuru (ACEM). Os resultados evidenciaram avanços e desafios. O Departamento de Educação Especial da SEMEC registrou 34.853 atendimentos em 2025, porém a inclusão escolar permanece comprometida pela insuficiência de mediadores, refletida em 08 Ações Civis Públicas em tramitação. Na assistência social, destacaram-se iniciativas de inclusão, como projetos esportivos e culturais voltados a crianças com TEA, ao passo que o CREAS registrou 06 casos graves de violações de direitos no mesmo período. O apoio às famílias mostrou-se fortemente dependente da atuação de mães atípicas no projeto "Cuidando do Cuidador", desenvolvido no CCF Ataliba. Concluiu-se que o principal entrave à efetivação dos direitos das pessoas com TEA em Manacapuru é a fragmentação das ações públicas e a limitada divulgação dos serviços existentes, reforçando a necessidade de gestão intersetorial integrada. Como resultados práticos, a pesquisa foi apresentada em pôster científico no "I Encontro Nacional de Educação Científica no Interior do Amazonas" e seus achados foram encaminhados à Câmara Municipal de Manacapuru/AM, visando subsidiar o aprimoramento das políticas públicas locais.

Palavras-chave: TEA; Direito; Manacapuru.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mjts.dir23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pesquisa

PÓS-GRADUAÇÃO

O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA, GAMIFICAÇÃO ADAPTATIVA E SISTEMAS DE TUTORIA INTELIGENTE COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA

Márcio Roberto Gomes Souza, João da Mata Libório Filho

O presente trabalho investiga o uso da Inteligência Artificial Generativa, da Gamificação Adaptativa e dos Sistemas de Tutoria Inteligente como facilitadores do processo de alfabetização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa parte da necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, personalizadas e sensíveis às especificidades cognitivas, comunicacionais e sensoriais desse público. Tem-se como objetivo desenvolver e analisar um software educacional fundamentado no Método Fônico e nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), integrando recursos de IA generativa, gamificação, tutoria inteligente e trilhas de aprendizagem adaptativas. A gamificação será utilizada como estratégia de apresentação, mediação e acompanhamento das atividades do software, favorecendo o engajamento, a progressão individual e a participação ativa das crianças. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem mista, iniciada por Revisão Sistemática da Literatura e seguida de uma pesquisa-ação na Creche Nossa Senhora da Conceição, em Itacoatiara-AM, com crianças de cinco a seis anos com TEA. A intervenção ocorrerá em quatro semanas, mediante aplicação de pré-teste e pós-teste, observação sistemática, protocolos estruturados e registros automatizados gerados pelo software. A análise buscará comparar indicadores de engajamento, aprendizagem e evolução nas trilhas propostas. Os dados qualitativos serão analisados por meio da Análise de Conteúdo, e os dados quantitativos, por estatística descritiva. Espera-se que o software apresente adequada usabilidade, amplie o tempo de atenção, favoreça o desempenho na alfabetização e gere relatórios para subsidiar intervenções pedagógicas individualizadas. Como contribuição científica, tecnológica e social, pretende-se disponibilizar um produto educacional acessível, inovador e orientado por evidências, fortalecendo práticas inclusivas apoiadas por tecnologias inteligentes.

Palavras-chave: Alfabetização; Transtorno do espectro autista; Inteligência artificial generativa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mrgs.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT - Programa de Mestrado Profissional em ENSINO de Computação em Rede Nacional – PROFCOMP-UEA
Tipo: Pós-Graduação

PLATAFORMA GAMIFICADA COM IA GENERATIVA PARA APRENDIZAGEM DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO MÉDIO

Brendo Furtado dos Santos, João da Mata Libório Filho

O avanço das tecnologias digitais tem ampliado a necessidade de práticas pedagógicas capazes de desenvolver, no Ensino Médio, competências relacionadas ao pensamento computacional, à resolução de problemas, ao raciocínio lógico e à criação de soluções tecnológicas. No contexto da BNCC Computação, este trabalho apresenta uma proposta de projeto de dissertação e de produto educacional do Mestrado Profissional em Ensino de Computação em Rede Nacional (PROFCOMP), ainda em desenvolvimento, cujo objetivo é analisar as contribuições da gamificação e da inteligência artificial generativa para a aprendizagem personalizada do pensamento computacional, por meio da implementação e avaliação de uma plataforma educacional gamificada. A pesquisa caracteriza-se como aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, articulando pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação e survey. O campo de investigação será a Escola Estadual Sérgio Mendonça de Aquino, em Novo Remanso, zona rural de Itacoatiara-AM, tendo como participantes estudantes de três turmas do Ensino Médio, uma de cada série, totalizando aproximadamente 90 alunos. A coleta de dados envolverá observação sistemática, registros de interação com a plataforma, questionários em escala Likert e avaliação de usabilidade pela System Usability Scale (SUS), com tratamento por estatística descritiva e análise de conteúdo. Como produto educacional, propõe-se uma plataforma gamificada com trilhas de aprendizagem, missões, níveis, recompensas, acompanhamento de competências e agente inteligente apoiado por IA generativa, capaz de oferecer feedback personalizado, recomendações de atividades e suporte ao estudante. Espera-se que a proposta contribua para o desenvolvimento gradual das habilidades previstas na BNCC Computação, favoreça o engajamento, a autonomia e a permanência dos estudantes nas atividades, além de produzir evidências sobre o potencial pedagógico da integração entre gamificação e IA generativa no ensino de pensamento computacional. Por envolver estudantes, a aplicação será condicionada à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Palavras-chave: Pensamento computacional; Inteligência artificial generativa; Gamificação.
Financiamento: FAPEAM (POSGRAD)
E-mail institucional UEA do autor principal: bfds.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT/ Mestrado em Ensino de Computação (PROFCOMP)
Tipo: Pós-Graduação

LEITURAS, CULTURA DIGITAL E CONHECIMENTO DE SI: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CIENTÍFICA DE UMA MESTRANDA DO PROFEDUCATEC

Jannes Mary Muniz Rabelo, Elisângela Silva de Oliveira

O ingresso de professoras da Educação Básica em programas de mestrado profissional representa um fenômeno crescente no Brasil, marcado por desafios simultâneos: leituras acadêmicas, cultura digital e conhecimento de si como sujeito da pesquisa. Este relato objetivou analisar as contribuições dessas três dimensões para o desenvolvimento acadêmico, investigativo e profissional de uma professora-pesquisadora iniciante no primeiro semestre do PROFEDUCATEC, polo Itacoatiara/UEA. Trata-se de pesquisa narrativa autobiográfica, de abordagem qualitativa e reflexiva (Josso, 2004; Souza, 2014), tendo como participante a própria mestranda-autora. O corpus desta análise reflexiva compreende os trabalhos produzidos nas três disciplinas: Métodos, Pesquisa Científica e Ética em Ciências e Humanidades; Fundamentos em Pesquisas e Tecnologias Educacionais na Educação Básica; e Fundamentos em Processos Inovadores e Culturas Digitais na Educação Básica, incluindo reformulação do projeto sobre narrativas quilombolas de Itacoatiara (Lei 10.639/2003) submetido ao CEP; ensaio criativo e artigo (auto)biográfico submetido ao CIPA; estado do conhecimento, poema e vídeo a partir do diálogo com Lévy (1999), Morin (2005), Morais (2003), Rojo (2013) e Codea (2024). Os resultados evidenciaram três contribuições: ampliação do repertório teórico, metodológico e ético pelas leituras; desenvolvimento de competências para o uso crítico das tecnologias digitais; e fortalecimento da identidade científica pelo conhecimento de si, sustentado por Nóvoa (2014), Tardif (2014), Schön (2000), Pimenta (1997) e Bárcena (2023). Conclui-se que a articulação entre leituras acadêmicas, cultura digital e reflexão autobiográfica constitui percurso formativo potente para professoras-pesquisadoras iniciantes. Recomenda-se que programas de mestrado profissional integrem essas dimensões como elementos indissociáveis da formação científica.

Palavras-chave: Identidade científica; Cultura digital; Pesquisa narrativa autobiográfica.
Financiamento: Não
E-mail institucional UEA do autor principal: jmmr.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT/UEA
Tipo: Pós-Graduação

DA PRÁTICA DOCENTE À PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO MESTRADO PROFISSIONAL (PROFEDUCATEC/UEA)

Neusione de Lima Corrêa, Elisângela Silva de Oliveira

Os programas de mestrado profissional desempenham papel relevante na formação continuada de professores ao promoverem o desenvolvimento de competências científicas, investigativas e reflexivas voltadas à transformação da prática docente. Entretanto, ainda são escassos os relatos que evidenciam como as experiências formativas vivenciadas nesses programas contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e da identidade como professora-pesquisadora. Diante desse contexto, o trabalho parte da seguinte questão: como as experiências vivenciadas durante o primeiro semestre do ProfEducatec contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e da identidade como professora-pesquisadora? O objetivo foi relatar essas experiências, destacando suas contribuições para a formação acadêmica. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, fundamentado nas vivências desenvolvidas durante o primeiro semestre da primeira turma do Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional (ProfEducatec/UEA). O percurso formativo envolveu leituras científicas, revisões sistemáticas da literatura, mapeamentos, ensaios criativos, produção de artigos científicos, elaboração do projeto de pesquisa, desenvolvimento inicial do produto educacional e discussões colaborativas entre docentes e discentes da pós-graduação. Os resultados evidenciam o fortalecimento do pensamento crítico, da escrita científica, da capacidade de análise sobre a prática docente, além da construção da identidade como professora-pesquisadora. Destacam-se ainda a elaboração do projeto de pesquisa, o desenvolvimento inicial do produto educacional e a produção de trabalhos científicos. Conclui-se que o percurso formativo favoreceu o desenvolvimento de competências investigativas e reflexivas, reafirmando a importância do mestrado profissional como espaço de formação continuada, produção do conhecimento e fortalecimento da Educação Básica.

Palavras-chave: Pensamento crítico; Formação continuada; Mestrado profissional.
Financiamento: CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
E-mail institucional UEA do autor principal: ndlc.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT - Programa de Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional - ProfEducatec-UEA
Tipo: Pós-Graduação

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO RURAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AGÊNTICA COMO ALIADA NO PLANEJAMENTO DOCENTE DE CULTURA DIGITAL DA BNCC DA COMPUTAÇÃO

Ana Cláudia dos Santos Piris, Andreza Bastos Mourão

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui a Computação como componente estruturante da Educação Básica, organizada em três eixos, dentre eles a Cultura Digital. Este eixo demanda dos docentes reflexão crítica sobre o uso ético, seguro e cidadão das tecnologias digitais, exigindo planejamento pedagógico contextualizado e atualizado. Nesse cenário, ferramentas de Inteligência Artificial (IA), dentre elas a Agêntica surge como recurso potencial para apoiar professores para compreender um objetivo amplo, criar um plano de ação, utilizar ferramentas digitais e executar tarefas de forma totalmente autônoma alinhados às competências de Cultura Digital. O objetivo da pesquisa foi investigar de que forma a Inteligência Artificial pode apoiar o planejamento de ensino dos professores da Educação Básica voltado ao eixo Cultura Digital da BNCC da Computação, identificando potencialidades, limitações e estratégias de uso pedagógico responsável. A metodologia adotada é pesquisa-ação, de natureza qualitativa e caráter exploratório, conduzida em três etapas: (i) Revisão sistemática da literatura sobre BNCC da Computação - eixo Cultura Digital, Inteligência Artificial Agêntica (IAA) aplicada à formação e ao planejamento docente; (ii) Desenvolvimento e aplicação de plataforma web formativas e construtivas com professores da Educação Básica, utilizando ferramentas de IAA para elaboração de planos de ensino que considerem as habilidades e competências de Cultura Digital a serem trabalhados nos Componentes Curriculares; (iii) Análise qualitativa dos planejamentos produzidos e das percepções docentes, por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas. Como resultados da pesquisa espera-se evidenciar contribuições da IAA para a redução do tempo de planejamento, o enriquecimento de estratégias didáticas e a ampliação do repertório docente sobre Cultura Digital, além de propor diretrizes pedagógicas para uso crítico e ético dessas ferramentas na prática docente.

Palavras-chave: Inteligência artificial agêntica; Planejamento docente; Cultura digital; BNCC da computação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: acsdsp.com26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pós-Graduação

LETRAMENTO DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DE QUÍMICA EM NÍVEL MÉDIO: REALIDADES E LACUNAS FORMATIVAS NA REDE PÚBLICA DO AMAZONAS

Luciano Gomes de Andrade, Isabely Marques do Nascimento Florencio, Sebastião Ferreira Lisboa Neto

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) ao contexto educacional amplia as possibilidades de inovação pedagógica, especialmente no ensino de Química, cujos conteúdos apresentam elevado grau de abstração. Este estudo objetivou analisar o letramento digital docente e as lacunas formativas para a integração da IA no ensino de Química em nível médio na rede pública do Amazonas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica de publicações nacionais e internacionais entre 2021 e 2025, consulta a documentos oficiais e relato de experiência com 26 docentes participantes de atividades síncronas em ambiente virtual. Os dados foram analisados por meio de triangulação entre literatura, documentos institucionais e percepções docentes. Os resultados evidenciaram que a IA apresenta potencial para personalizar a aprendizagem, favorecer metodologias ativas e apoiar o planejamento pedagógico, entretanto sua implementação permanece limitada por deficiências de infraestrutura, conectividade e formação continuada dos professores. Também se verificou que o desenvolvimento do letramento digital, associado à mediação docente crítica e ao uso ético da IA, constitui requisito essencial para evitar a dependência tecnológica e assegurar a validação científica dos conteúdos produzidos por ferramentas generativas. Conclui-se que a efetiva integração da IA ao ensino de Química depende de políticas de formação docente contínua e de investimentos em infraestrutura, possibilitando práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e às especificidades da realidade amazônica, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais e para o fortalecimento da inovação na educação pública.

Palavras-chave: Letramento digital; Inteligência artificial; Ensino de química.
Financiamento: UEA; UAB; CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: lgda.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superior de Itacoatiara-CESIT
Tipo: Pós-Graduação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E MAPEAMENTO DA LITERATURA SOB A PERSPECTIVA DOCENTE

Toniere Gonçalves da Fonseca, Manoele Sofia Farias Coutinho, Prof. Dr. João Batista Bottentuit Junior

Este artigo apresenta um Mapeamento Sistemático da Literatura sobre o uso da Inteligência Artificial Generativa (IAGen) na educação escolar, sob a perspectiva docente. O estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, e analisa produções científicas publicadas entre 2020 e 2025 na Biblioteca Digital da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). A pesquisa foi guiada pela seguinte questão: Quais são as potencialidades e os desafios do uso da Inteligência Artificial Generativa na educação escolar, segundo a perspectiva docente? Foram selecionados 15 artigos, após aplicação de critérios sistemáticos de inclusão e exclusão. Os resultados indicam que a literatura destaca potencialidades pedagógicas relacionadas ao apoio ao planejamento docente, à produção de conteúdos didáticos e à personalização da aprendizagem. Em contrapartida, evidenciam-se desafios associados à formação docente, à resistência e insegurança quanto ao uso da tecnologia, bem como a questões éticas envolvendo autoria, avaliação da aprendizagem e mediação pedagógica. O estudo contribui para a organização do estado da arte nacional sobre o tema e para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais críticas, éticas e fundamentadas na área da Computação na Educação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa; Educação escolar; Mapeamento sistemático.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tgdf.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara - CESIT
Tipo: Pós-Graduação

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO MACURANY, EM PARINTINS - AMAZONAS

Kelton Pontes de Oliveira, Francisco Davy Braz Rabelo

A ocupação desordenada das margens das bacias hidrográficas tem provocado alterações significativas na dinâmica ambiental, comprometendo processos ecológicos, intensificando a degradação dos recursos naturais e afetando a qualidade e a disponibilidade da água. No Brasil, a Lei Federal nº 9.433/1997 estabelece a bacia hidrográfica como unidade territorial para a gestão dos recursos hídricos, reforçando sua importância no planejamento ambiental. Na Amazônia, o avanço da urbanização tem modificado a dinâmica natural das microbacias, sobretudo pela impermeabilização do solo, supressão da cobertura vegetal, ocupação irregular de áreas ambientalmente frágeis e deficiência dos sistemas de saneamento, fatores que favorecem a erosão, o assoreamento e a contaminação dos corpos hídricos. Nesse contexto, as geotecnologias, por meio do sensoriamento remoto, dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e das técnicas de geoprocessamento, constituem ferramentas essenciais para o monitoramento ambiental, permitindo analisar a evolução do uso e cobertura da terra, identificar áreas vulneráveis e subsidiar o planejamento territorial e a gestão sustentável dos recursos hídricos. Inserida nesse cenário, a microbacia do Macurany, localizada no município de Parintins, Amazonas, apresenta intensas transformações decorrentes do crescimento urbano e da ocupação desordenada, tornando-se uma importante unidade de estudo. Assim, esta pesquisa teve como objetivo elaborar um atlas da microbacia do Macurany a partir da análise do uso, cobertura e ocupação do solo nos anos de 1986, 2003, 2013 e 2024, integrando técnicas de geoprocessamento, análise espacial e trabalhos de campo. Com os resultados espera-se compreender a evolução da paisagem e os impactos das atividades antrópicas sobre os recursos hídricos, fornecendo informações que contribuem para o planejamento territorial, a gestão ambiental e hídrica, além de apoiar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da microbacia.

Palavras-chave: Macurany; Geotecnologias; Recursos hídricos.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kpdo.mgr24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pós-Graduação

IMPACTOS AMBIENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NOS CORPOS HÍDRICOS DA MICROBACIA DO IGARAPÉ SÃO JOÃO, TAPAUÁ - AM

Alfredo da Silva Ferreira, Francisco Davy Braz Rabelo

A urbanização, ao modificar os ambientes naturais, originam um espaço socioeconômico onde elementos naturais e sociais interagem de forma contínua e interdependente. Sem planejamento adequado, essas interações desencadeiam impactos cumulativos que comprometem a qualidade da água e a resiliência do território. O trabalho analisa os impactos ambientais e sua influência sobre os corpos hídricos da Microbacia Hidrográfica do Igarapé São João (MHSJ), em Tapauá-AM, seguindo a perspectiva geossistêmica adotada na pesquisa. O objetivo foi mapear os impactos ambientais presentes na MHSJ e sua relação com a degradação dos corpos hídricos locais. Metodologicamente, o trabalho combinou levantamento bibliográfico, atividades de gabinete para processamento e análise espacial dos dados, e trabalho de campo para identificação dos impactos. Os resultados apontam seis impactos principais: desmatamento da vegetação ripária, processos erosivos em solo exposto, proliferação de macrófitas associada à eutrofização, lançamento de efluentes domésticos sem tratamento, descarte inadequado de resíduos sólidos e ocupação irregular de áreas de risco. A microbacia apresenta densidade de drenagem alta (2,92 km/km²) e tempo de concentração reduzido (0,95h), conferindo resposta hidrológica rápida e maior vulnerabilidade a inundações bruscas. Essa condição foi evidenciada no evento de precipitação intensa de maio de 2026, que atingiu os bairros Manoel Costa e Nova Esperança, áreas já delimitadas como de Alto Risco por Ferreira e Rabelo (2025) e pela CPRM (2014). Esses impactos, interligados, comprometem a qualidade da água, a estabilidade geomorfológica e a segurança hídrica da população. Conclui-se que os problemas identificados resultam de um modelo de ocupação que desconsidera os limites do sistema hidrográfico, reforçando a necessidade de fortalecer instrumentos de gestão previstos no PERH-AM e na legislação ambiental brasileira.

Palavras-chave: Planejamento; Geossitêmica; Gestão.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: adsf.mgr24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pós-Graduação

A CULTURA DO BOI-BUMBÁ NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PARINTINS-ZONA URBANA

Lucas Manoel da Silva Nascimento, Eliseu da Silva Souza

Analisar a presença do Boi-Bumbá nas escolas públicas de Parintins na zona urbana foi o objetivo central deste trabalho. Foi possível identificar de que maneira o Boi-Bumbá está presente no cotidiano das escolas, e como é integrado às práticas pedagógicas. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com abordagem dialética, utilizando observação participante e entrevistas semiestruturadas para compreender a presença do Boi-Bumbá nas escolas públicas de Parintins e sua relação com as práticas pedagógicas. Os teóricos para o embasamento da pesquisa foram Souza (2011), Valentin (2005), Brougère (1997), Geertz (2008), Dutra (2019) entre outros. Identificamos 27 bois escolares na zona urbana, nos Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais e Estaduais. Observou-se que não se pode limitar a cultura do Boi-Bumbá a meras atividades festivas dentro da escola, desconsiderando a relação com o processo curricular e pedagógico.

Palavras-chave: Educação; Cultura; Boi-Bumbá; Currículo.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: essouza@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pós-Graduação

MAPEAMENTO E CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA EROSÃO FLUVIAL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS – AMAZONAS

Elisandra Maria Farias da Cruz, Ineiva Tavares dos Santos, Luciane Farias Ribas, Joecila, Santos da Silva, Francisco Davy Braz Rabelo

A erosão fluvial constitui um dos principais processos geomorfológicos responsáveis pelas alterações das margens dos rios amazônicos, ocasionando impactos ambientais, sociais e econômicos, especialmente em áreas urbanizadas. No município de Parintins (AM), a intensa dinâmica do rio Amazonas favorece a ocorrência do fenômeno conhecido como "terras caídas", tornando necessária a produção de informações que subsidiem o planejamento territorial e a gestão dos riscos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo mapear e caracterizar preliminarmente os processos de erosão fluvial nas margens do rio Amazonas no município de Parintins. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida por meio da análise multitemporal de imagens históricas obtidas na plataforma Google Earth Pro. Foram utilizadas imagens referentes aos anos de 1995, 2005, 2015 e 2025, realizando-se a vetorização das linhas de margem e a comparação espacial das alterações ocorridas ao longo do período analisado, abrangendo os trechos urbano e periurbano do município. Os resultados evidenciaram intensa mobilidade lateral do canal fluvial, com alternância entre processos erosivos e deposicionais, destacando-se a intensificação da erosão entre 2015 e 2025 e a ocorrência de áreas críticas associadas ao fenômeno das terras caídas. Também foram identificadas formações deposicionais e modificações no traçado do canal, demonstrando o elevado dinamismo do sistema fluvial. Conclui-se que a utilização de geotecnologias mostrou-se eficiente para o monitoramento das mudanças nas margens do rio Amazonas, contribuindo para a identificação de áreas suscetíveis à erosão e fornecendo subsídios para o planejamento urbano, a gestão territorial e a redução dos riscos ambientais no município de Parintins.

Palavras-chave: Erosão fluvial; Geotecnologias; Dinâmica fluvial.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: emfdc.mgr25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pós-Graduação

CARACTERIZAÇÃO INICIAL DO SOLO POR PARÂMETROS GEOTÉCNICOS EM TRECHO DA ORLA URBANA DE PARINTINS, AMAZONAS: SUBSÍDIOS GEOQUÍMICOS PARA MANEJO DE RECURSOS HÍDRICOS E CONTROLE DA EROSÃO FLUVIAL

Ineiva Tavares dos Santos, Elisandra Maria Farias da Cruz, Mateus Ferreira de Oliveira, Luciane Farias Ribas, Joecila Santos da Silva, Francisco Davy Braz Rabelo

A erosão fluvial na orla de Parintins (AM), constitui uma grave ameaça socioambiental e econômica motivada pela interação entre fatores hidrodinâmicos e fragilidades geotécnicas do solo. Diante desse cenário, faz-se necessária uma análise integrada para mitigar riscos e subsidiar a gestão sustentável de recursos hídricos, monitorada por indicadores como o aporte de sedimentos. O objetivo geral deste trabalho é analisar os parâmetros geotécnicos do solo em um trecho da orla de Parintins como base para estudos geoquímicos relacionados à suscetibilidade do terreno à erosão fluvial. A metodologia consistiu em uma pesquisa com foco em observações de campo e coleta de amostras de solo no topo do talude do setor Matadouro (bairro Santa Clara), área de acentuada relevância socioeconômica. Os parâmetros determinados foram massa aparente e peso específico (NBR 16867, ABNT, 2020) e teor de umidade realizado de acordo com a NBR 6457 (ABNT, 2024). Os resultados revelaram que o ponto apresentou o menor peso específico aparente natural de (12,57 kN/m3) associado a um elevado índice de vazios (1,52) e a uma porosidade de 60%. O teor de umidade natural registrado em P1 (24,14%) em relação ao grau de saturação da amostra coletada de 41,25%, demonstra que no período de coleta o solo estava com mais de 50% da capacidade de preenchimento dos vazios com água. As elevadas precipitações locais elevam significativamente para esta condição, elevando o peso próprio do pacote sedimentar. Esse cenário é agravado pela subida estacional do nível do rio. Os resultados obtidos corroboram estudos realizados na região amazônica que relacionam a fragilidade geotécnica dos solos marginais à dinâmica hidrodinâmica do rio Amazonas. Assim, os parâmetros determinados neste estudo constituem indicadores importantes da suscetibilidade à erosão fluvial, permitindo identificar áreas prioritárias para monitoramento e planejamento preventivo. Embora este trabalho não tenha realizado análises geoquímicas diretas, a instabilidade das margens observada pode favorecer o aumento do aporte de sedimentos ao rio, intensificando alterações na turbidez, nos sólidos totais dissolvidos e em outros parâmetros de qualidade da água descritos na literatura. Dessa forma, os resultados apresentados fornecem uma base técnica para futuras investigações integradas entre geotecnia, geoquímica e gestão dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Erosão Fluvial; Geotecnia; Parintins.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: itds.mrg25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP
Tipo: Pós-Graduação

AGRICULTURA FAMILIAR E O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE AMATURÁ - AM

Jakson Junior Reis Ataíde, Edilson de Carvalho Filho

O presente trabalho constitui um recorte da pesquisa de mestrado em andamento que visa aprofundar as investigações sobre a inserção de alimentos oriundos da agricultura familiar na alimentação escolar do município de Amaturá-AM, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A integração entre escola e agricultura familiar tem o potencial de melhorar a variedade dos cardápios escolares, aproximando a produção e o consumo de alimentos, uma vez que valoriza o agricultor familiar na medida em que oferece novos mercados de comercialização e as escolas recebem alimentação de qualidade e saudável, na medida em que também cumprem a legislação (Machado, 2018). Parte-se do pressuposto de que a aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar na alimentação escolar tem o potencial de gerar impactos sociais, econômicos e ambientais para a conservação da biodiversidade amazônica. A pesquisa objetiva analisar a relação entre a inserção de produtos da agricultura familiar na alimentação escolar no município de Amaturá-AM e a promoção da sociobiodiversidade amazônica. Para tanto, a pesquisa adotará uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), de natureza aplicada, com procedimentos exploratórios e descritivos, complementada com a pesquisa documental, buscando compreender a relação entre agricultura familiar e a alimentação escolar. A literatura revela que mesmo os agricultores familiares passando por dificuldades como o envelhecimento hereditário, êxodo rural, regulação fundiária, falta de assistência técnica, ausência de políticas públicas e as mudanças climáticas que comprometem a atividade, também revelam potencialidades ao se inserirem em mercados institucionais. Destaca-se que o PNAE tem se consolidado como um dos maiores programas de alimentação escolar no mundo, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional. Espera-se com a presente pesquisa realizar um diagnóstico profundo de como se encontra o programa no município de Amaturá, buscando situar como está sendo a conservação da Amazônia a partir da inserção dos gêneros da agricultura familiar.

Palavras-chave: Amazônia; Agricultura familiar; PNAE.
Financiamento: FAPEAM (POSGRAD-UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: jjra.cna26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pós-Graduação

A CASTANHA-DA-AMAZÔNIA COMO PRODUTO ESTRATÉGICO PARA A BIOECONOMIA NO ALTO SOLIMÕES: O PAPEL DA APROCAM EM AMATURÁ-AM

Nataniel Gomes Marin, Taciana de Carvalho Coutinho, Edilson de Carvalho Filho

Na região amazônica, em especial no Alto Solimões, a bioeconomia representa uma alternativa estratégica para a geração de renda, a valorização de saberes tradicionais e a conservação da floresta em pé. Esse território, formado por nove municípios (Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Tonantins, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Jutaí e Fonte Boa), possui uma rica biodiversidade e uma expressiva sociobiologia composta por culturas indígenas e comunidades tradicionais, configurando um cenário ideal para a promoção do desenvolvimento regional sustentável. No município de Amaturá, a castanha-da-amazônia destaca-se como um dos principais eixos produtivos locais, tendo sua atividade organizada, em grande parte, pela Associação de Produtores de Castanha de Amaturá (APROCAM). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo evidenciar a importância da castanha-da-amazônia como produto estratégico para o desenvolvimento socioeconômico local, destacando a atuação da referida associação. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, pesquisa documental e análise de informações provenientes de um estudo de viabilidade econômica da organização. Os resultados evidenciam que a APROCAM se consolida como uma das principais organizações comunitárias do Alto Solimões, reunindo 85 associados e aproximadamente 400 coletores extrativistas distribuídos em 24 comunidades, tornando-se referência na estruturação desta cadeia produtiva. Ademais, constatou-se que a associação reúne condições favoráveis para ampliar sua atuação no mercado, especialmente por meio da agregação de valor ao produto, do fortalecimento da governança interna e da consolidação de estratégias voltadas ao beneficiamento da produção. Conclui-se que a castanha-da-amazônia é um ativo estratégico para o desenvolvimento territorial de Amaturá, sendo a APROCAM um instrumento indispensável para impulsionar a bioeconomia, valorizar o extrativismo comunitário e ampliar as oportunidades de sustentabilidade na região.

Palavras-chave: Cadeia produtiva; Extrativismo; Desenvolvimento territorial.
Financiamento: PACTAS
E-mail institucional UEA do autor principal: ngm.cna26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pós-Graduação

O PORTUNHOL TRANSFRONTEIRIÇO: UMA COMPARAÇÃO LINGUÍSTICA NO FALAR DOS FEIRANTES NAS CIDADES DE TABATINGA (BRASIL) E LETÍCIA (COLÔMBIA)

Tayciane Aimacari Leitão, Amanda dos Santos Sampaio, Lucas Gomes Pinto, Alex Angulo Bitencourt, Victor Raul Valderrama Castilho Junior

As regiões de fronteira constituem espaços privilegiados de contato entre línguas e culturas, favorecendo o surgimento de práticas comunicativas híbridas que respondem às demandas sociais do cotidiano. Na tríplice fronteira amazônica entre Brasil, Colômbia e Peru, o portunhol configura-se como uma estratégia linguística espontânea, resultante do contato permanente entre falantes de português e espanhol, contribuindo para a comunicação e para a construção de identidades fronteiriças. Este estudo teve como objetivo analisar como o portunhol transfronteiriço é utilizado nas interações comerciais entre feirantes de Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia), identificando suas funções comunicativas e sua contribuição para as relações socioculturais locais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e comparativo, fundamentada na Sociolinguística e na Linguística de Contato. Participaram 40 feirantes, sendo 20 em cada município, por meio de entrevistas semiestruturadas, registros de áudio e observação das interações comunicativas. Os dados foram organizados e interpretados à luz da análise qualitativa, dialogando com autores como Weinreich, Grosjean, Gumperz e García & Wei. Os resultados evidenciam que o portunhol constitui a principal estratégia de comunicação entre comerciantes e consumidores, favorecendo as negociações, reduzindo barreiras linguísticas e fortalecendo a convivência intercultural. Observou-se, ainda, que a aprendizagem das duas línguas ocorre predominantemente por meio das experiências cotidianas, revelando a dinâmica plurilíngue característica da região. Conclui-se que o portunhol ultrapassa a condição de simples mistura linguística, configurando-se como prática comunicativa legítima e elemento constitutivo da identidade sociocultural da tríplice fronteira amazônica.

Palavras-chave: Portunhol transfronteiriço; Linguística de Contato; Tríplice fronteira.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tal.est25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pós-Graduação

CONTEXTOS INVESTIGATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INSPIRADAS NA ABORDAGEM REGGIO EMILIA MEDIADAS PELA MESA DE LUZ

Tayciane Aimacari Leitão, Jocicleia Souza Printes

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e deve assegurar experiências que promovam a curiosidade, a investigação e o protagonismo infantil. Contudo, ainda persistem práticas pedagógicas centradas no adulto, que limitam a exploração, a criatividade e a participação ativa das crianças na produção do conhecimento. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a implementação de contextos investigativos, inspirados na abordagem Reggio Emilia e mediados pela mesa de luz, pode contribuir para o protagonismo infantil e para práticas pedagógicas investigativas na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na pesquisa-ação, desenvolvida em uma escola pública municipal de Educação Infantil do município de Tabatinga, Amazonas, envolvendo crianças, professoras, equipe pedagógica e gestão escolar. A produção dos dados ocorrerá por meio de observação participante, criação de material orientador, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos, audiovisuais e diário de campo, sendo analisados a partir da perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Como resultados parciais, destacamos a consolidação do referencial teórico, o planejamento das intervenções pedagógicas e o desenvolvimento inicial do produto educacional, constituído por um caderno pedagógico com propostas de atividades investigativas mediadas pela mesa de luz. Espera-se que a pesquisa contribua para a ampliação do protagonismo infantil, para a ressignificação das práticas docentes e para a valorização da Educação Infantil como espaço de investigação, criação e produção de conhecimentos, oferecendo subsídios teórico-metodológicos que fortaleçam a formação de professores e a inovação pedagógica na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação infantil; Contextos investigativos; Mesa de luz.
Financiamento: FAPEAM/PÓS-GRADUAÇÃO
E-mail institucional UEA do autor principal: tal.mte26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tabatinga - CESTB
Tipo: Pós-Graduação

EU OUÇO, TU CONTAS, ELES ENCENAM: A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO BOJO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA DO MUNICÍPIO DE TEFÉ – AM

Daniel Siqueira Ribeiro, Cilene de Miranda Pontes, Patrícia Lisboa de Aguiar

Este resumo é fruto de um projeto de mestrado vinculado ao grupo de pesquisa Educação em Contextos Amazônicos, cujo objetivo geral é investigar de que forma as histórias tradicionais podem ser integradas ao currículo escolar indígena como prática educativa voltada à valorização dos saberes ancestrais, ao fortalecimento da identidade cultural e à construção de aprendizagens significativas, cuja proposta educacional concerne ao currículo escolar a mediação pelas práticas pedagógicas desenvolvidas na educação escolar indígena incorporada à contação de história por meio dos saberes orais. Dessa forma, a investigação desta pesquisa colabora para a solidificação de bases teóricas brasileiras a respeito do currículo indígena, para uma geração de saber interdisciplinar, que integra educação, o multiculturalismo, o bilinguismo e o territorialismo no âmbito educacional. A pesquisa será realizada em uma escola municipal indígena no município de Tefé-AM, cujo público-alvo serão os estudantes da instituição, cujo propósito é ouvir as histórias contadas pelos anciãos da comunidade, repassá-las aos estudantes como narrativas de vida e como instrumento de coleta de dados a encenação teatral dos contos, configurando uma abordagem qualitativa fundamentada na pesquisa-ação, além de técnicas como entrevistas e transcrição. A pesquisa propõe uma revisão de literatura pautada em: Benjamin (1987), Girardello (2020), Luciano (2011), Freire (1996) e Sacristán (2013). Os resultados parciais desejam alcançar a valorização da cultura educacional indígena enquanto currículo de aprendizagem significativo, buscando tecer narrativas que impressionem professores e estudantes da educação escolar indígena e, por fim, analisar se o planejamento pedagógico, os materiais didáticos e as metodologias de ensino incluem (ou excluem) elementos culturais locais.

Palavras-chave: Contação de histórias; Saberes orais indígenas; Currículo.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: dsr.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pós-Graduação

O PACTO NACIONAL PELA SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA À EVASÃO ESCOLAR EM TEFÉ-AM

Raimunda Nonata dos Santos Souza, Cilene de Miranda Pontes, Daniel Siqueira Ribeiro

O presente resumo apresentado é fruto de um projeto de mestrado em andamento, vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação em Contextos Amazônicos, cuja justificativa social está relacionada à relevância do desenvolvimento humano e comunitário de Tefé-AM, onde as dificuldades de acesso e permanência na escola estão diretamente associadas às condições socioeconômicas e à dispersão territorial, por meio de uma análise contextualizada sobre como o Pacto tem sido implementado e apropriado pelas escolas e comunidades locais, identificando suas potencialidades e limitações frente à persistente evasão escolar na EJA, que compromete não apenas a trajetória educacional dos sujeitos, mas também o exercício pleno da cidadania e o desenvolvimento local sustentável. Dito isso, este trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de resistência à evasão escolar desenvolvidas no âmbito do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo, articulado à Educação Profissional, no contexto da EJA em Tefé-AM e aos círculos de cultura, promovendo o diálogo, a participação coletiva e a produção de conhecimentos, promovendo espaços de estudo, debate e reflexão sobre as práticas pedagógicas. A pesquisa é de natureza exploratória, descritiva e colaborativa, envolvendo gestores, professores, coordenadores pedagógicos e estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA, cujos instrumentos para a coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas dialogadas e observação participante mediada pela pedagogia freireana. O embasamento teórico encontra-se fundamentado em: Arroyo (2005), Soares (2006), Freire (1996) e Gadotti (2014). Os resultados parciais evidenciam que a pesquisa em questão visa contribuir social e cientificamente, garantindo o fortalecimento das práticas educativas que promovam a emancipação dos sujeitos da EJA.

Palavras-chave: Pacto Nacional; Educação de jovens e adultos; Educação.
Financiamento: FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: rndss.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pós-Graduação

MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS E TRABALHO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TEFÉ-AM

Rafaela Martins Vasques, Cilene de Miranda Pontes

A presença de estudantes migrantes nas escolas públicas de Tefé, interior do Amazonas, insere-se em um contexto educacional historicamente marcado pela diversidade de povos, culturas e modos de vida. Embora discreta, essa presença produz repercussões que extrapolam sua dimensão quantitativa e suscitam questões sobre o trabalho docente que exigem ser compreendidas à luz das especificidades territoriais, sociais, culturais e econômicas do interior amazônico. O objetivo deste estudo é compreender como professores da rede pública do município de Tefé vivenciam e interpretam os desdobramentos político-pedagógicos e interculturais da presença de estudantes migrantes internacionais no cotidiano escolar. A pesquisa adota abordagem qualitativa e desenvolve-se em duas escolas públicas do município, envolvendo quatro professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e dois gestores escolares. A produção das informações articula observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os resultados parciais revelam que os professores atuam em escolas já marcadas pelo encontro cultural, expressa na presença de estudantes indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Nesse contexto, a chegada de estudantes migrantes internacionais amplia as demandas relacionadas à comunicação, ao acolhimento e à mediação intercultural, exigindo a construção de estratégias pedagógicas no cotidiano escolar. As primeiras análises documentais também indicam limitações nas ações institucionais de apoio aos docentes e na oferta de processos formativos voltados para essa realidade. Diante disso, ao final desta pesquisa, espera-se contribuir para a compreensão das experiências docentes diante da presença de estudantes migrantes internacionais no interior amazônico, oferecendo subsídios para o aprimoramento da formação docente, o fortalecimento da educação intercultural e a construção de políticas educacionais mais sensíveis às especificidades desse contexto. CAAE: 96964125.6.0000.5016.

Palavras-chave: Migração internacional; Educação; Trabalho docente.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rmv.edc25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pós-Graduação

O PARFOR COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Rosana Félix da Silva, Coautor: Leonardo Dias da Fonseca

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) constitui uma política pública estratégica voltada à formação inicial de docentes em exercício na educação básica, especialmente em regiões marcadas por desigualdades no acesso ao ensino superior. No estado do Amazonas, cujas especificidades territoriais e socioculturais impõem desafios à formação docente, o programa representa uma importante estratégia de interiorização das licenciaturas e de fortalecimento da educação pública. Este estudo tem como objetivo analisar de que forma o PARFOR, enquanto política pública de formação docente, contribui para a construção da identidade profissional de professores da educação básica no contexto amazônico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada em estudos sobre políticas públicas de formação docente, identidade profissional e saberes docentes, além da análise de documentos oficiais da CAPES e da Universidade do Estado do Amazonas. As análises realizadas até o momento evidenciam que o PARFOR ultrapassa a dimensão da certificação profissional, configurando-se como um espaço de construção de saberes, ressignificação das práticas pedagógicas e fortalecimento da identidade docente, especialmente em municípios historicamente marcados por dificuldades de acesso ao ensino superior. Nesse contexto, a política favorece processos de valorização profissional, democratização da formação superior e fortalecimento da educação básica. Conclui-se, de forma preliminar, que compreender o PARFOR a partir das trajetórias e experiências dos professores amplia a compreensão sobre os impactos das políticas públicas de formação docente na Amazônia, evidenciando que seus efeitos extrapolam a qualificação acadêmica e alcançam a construção da profissionalidade docente.

Palavras-chave: PARFOR; Identidade profissional docente; Formação de professores.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: rfsilva@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pós-Graduação

A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR: USO E PERCEPÇÕES

Tiago Edray de Araújo Souza, Prof. Jhonatan Luan de Almeida Xavier

O ritmo acelerado dos desenvolvimentos digitais na educação, particularmente a inteligência artificial generativa, contribuiu significativamente para mudanças no ensino e na aprendizagem no ensino superior. Esta pesquisa buscou examinar o uso acadêmico de ferramentas de IA por estudantes universitários na cidade de Tefé-AM, analisando os usos das ferramentas de IA, efeitos e problemas, buscando entender até onde o uso indiscriminado e sem, ou pouca, orientação pode afetar os estudos e aprendizagem no ambiente acadêmico do ensino superior. Metodologicamente, a pesquisa foi descritiva e exploratória, adotando uma abordagem quantitativa e qualitativa, com um questionário estruturado para 42 estudantes de universidade particular em Tefé/AM. Os resultados sugerem uma adoção quase universal da tecnologia: 90,5% relataram que já utilizam IA no meio acadêmico. O ChatGPT é a ferramenta mais comumente usada (73,8%), sendo seu papel amplamente reservado para esclarecer dúvidas (73,8%) e para ler/estudar/relê o conteúdo (69%). Enquanto 61,9% dos estudantes acreditam que ela traz contribuições positivas para a aprendizagem, há uma preocupação em relação ao risco que vale a pena estar ciente: 54,8% percebem que o dano ao pensamento crítico é mediado pela forma como é utilizada. No entanto, foi notada uma lacuna na formação institucional: 61,9% dos estudantes não foram institucionalizados nem receberam qualquer treinamento ou educação específica sobre o uso de IA em sua educação. Apesar da alta integração prática, pode-se concluir pelos resultados deste trabalho, que as instituições educacionais devem focar nesses aspectos de desenvolvimento, uma vez que a maioria disso exigirá a implementação de programas de alfabetização digital e diretrizes éticas para garantir que a IA atue como um suporte à autonomia intelectual, evitando a delegação cognitiva acrítica.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Ensino superior; Aprendizagem.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tedas.pmd24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST
Tipo: Pós-Graduação

A APLICAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS: LIMITES ENTRE PUBLICIDADE ADMINISTRATIVA E PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO NO ESTADO DO AMAZONAS

Abram Braga Corrêa Lima, Coautor: Neuton Alves de Lima

A proteção de dados pessoais, elevada à condição de direito fundamental no ordenamento jurídico brasileiro, especialmente após a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), impôs novos desafios à Administração Pública, sobretudo no âmbito dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD). Esses processos envolvem o tratamento de dados pessoais e, por vezes, sensíveis, o que exige a compatibilização entre o dever de publicidade dos atos administrativos e a garantia da privacidade dos servidores públicos. O presente estudo analisa a aplicação da legislação de proteção de dados nos PADs no âmbito da Administração Pública do Estado do Amazonas, com enfoque na tensão entre transparência e privacidade. Adota-se metodologia qualitativa, de caráter exploratório e abordagem jurídico-dogmática, com base em revisão bibliográfica e análise normativa, incluindo a Constituição Federal de 1988 e legislações estaduais pertinentes. O trabalho examina os fundamentos do poder disciplinar, as garantias processuais e os princípios da LGPD, como finalidade, necessidade, segurança e responsabilização. Também são analisadas práticas institucionais de órgãos estaduais, evidenciando diferentes formas de tratamento e publicidade de dados. Como resultado, identificam-se riscos relacionados à exposição indevida de informações e à ausência de critérios uniformes de governança. Conclui-se que é necessária a adoção de medidas como minimização de dados, publicidade seletiva e protocolos seguros, a fim de assegurar a conformidade com a LGPD, a segurança jurídica e a legitimidade da atuação administrativa.

Palavras-chave: Proteção de dados pessoais; Processo administrativo disciplinar; LGPD.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: abclima@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

ANÁLISE ÉTICO-JURÍDICA DAS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E OS LIMITES DA ATUAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

Tâmera Maciel Assad, Alessandra Alencar de Lima, Ricardo Tavares de Albuquerque

Os avanços da medicina ampliaram a capacidade de prolongar a vida, mas também tornaram complexa a decisão sobre até onde intervir quando a cura já não é possível. Nesse contexto, as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) permitem ao paciente registrar previamente os cuidados, procedimentos e tratamentos que aceita ou recusa, preservando sua autonomia quando estiver impossibilitado de se manifestar. O estudo teve como objetivo analisar o tratamento ético-jurídico das DAV no Brasil, seus avanços normativos, os obstáculos à implementação e os limites da atuação médica, especialmente nas decisões relacionadas ao fim da vida. A pesquisa possui caráter descritivo, bibliográfica e documental, desenvolvida por meio de revisão crítica da produção acadêmica recente e da análise de normas brasileiras, entre elas resoluções do Conselho Federal de Medicina e a Lei nº 15.378/2026, que instituiu o Estatuto dos Direitos do Paciente. Os resultados demonstram que as DAV deixaram de se apoiar apenas em normas deontológicas e passaram a receber proteção legal mais ampla, fortalecendo os direitos à informação, ao consentimento e ao respeito da vontade previamente manifestada. Apesar disso, permanecem entraves como desconhecimento de pacientes e profissionais, resistência familiar, cultura paternalista, ausência de padronização e de registro nacional, dificuldade de acesso ao documento e incertezas diagnósticas e prognósticas. A análise também revelou que a autonomia do paciente deve ser compatibilizada com a responsabilidade ética e técnica do médico, pois as DAV não autorizam condutas ilícitas ou sem indicação clínica, e a objeção de consciência do médico não pode resultar em desamparo do paciente. Conclui-se que a efetividade das DAV depende de regulamentação detalhada, protocolos institucionais, integração aos prontuários e capacitação das equipes, para que o respeito à vontade do paciente contribua para uma morte digna, sem obstinação terapêutica e sem abandono assistencial.

Palavras-chave: Diretivas antecipadas de vontade; Autonomia do paciente; Morte digna.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tma.dpp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: DIREITO PROCESSUAL CIVIL II

Antônio Ferreira do Norte Filho, Naira Neila Batista de Oliveira Norte

O presente trabalho apresenta a experiência desenvolvida no Estágio de Docência do Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas, em nível de Doutorado, realizado junto ao Curso de Graduação em Direito, na Disciplina Direito Processual Civil II. A atividade insere-se no processo de formação docente no ensino superior, promovendo a integração entre conhecimento científico, prática pedagógica e desenvolvimento de competências didático-metodológicas no âmbito da educação jurídica. O objetivo consistiu em aperfeiçoar a formação acadêmica e pedagógica do doutorando por meio da participação supervisionada nas atividades de ensino, contribuindo para o aprimoramento das práticas de planejamento, condução das aulas, avaliação da aprendizagem e articulação entre teoria e prática no Direito Processual Civil. Trata-se de uma atividade de ensino desenvolvida entre fevereiro e junho de 2026, junto aos discentes do 5º período do Curso de Direito da Universidade do Estado do Amazonas, nos turnos vespertino e noturno, sob supervisão da docente responsável. Foram empregadas metodologias de acompanhamento das aulas expositivas e dialogadas, participação na elaboração de materiais didáticos, pesquisa bibliográfica e legislativa, atendimento aos estudantes, apoio às atividades avaliativas e ministração de aulas sobre Petição Inicial, Indeferimento da Petição Inicial e Improcedência Liminar do Pedido, com fundamento nos arts. 330 a 332 do Código de Processo Civil. Os resultados demonstraram o fortalecimento das competências relacionadas ao planejamento do ensino, à condução das atividades acadêmicas, aos processos de avaliação da aprendizagem e à aplicação integrada da doutrina, legislação e jurisprudência. O estágio também possibilitou o acompanhamento de todos os conteúdos programáticos da disciplina, consolidando a formação docente e ampliando a compreensão das práticas de ensino jurídico superior. Conclui-se que o Estágio de Docência atingiu os objetivos propostos ao proporcionar experiência pedagógica supervisionada, contribuindo para a qualificação do doutorando e para o fortalecimento da articulação entre pesquisa, ensino e prática profissional no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu.

Palavras-chave: Estágio de docência; Ensino jurídico; Direito processual civil.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: afdnf.dda26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

PROGRAMA DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE DIREITOS HUMANOS - SISPROJ – Nº 011304

Brainer Rian de Souza Arévalo, Sílvia Maria da Silveira Loureiro

O estágio de docência na disciplina Direitos Humanos (ED0304) desenvolveu-se ao longo do semestre 2026/1, com carga horária total de 30 h/aula, integralmente acompanhada pelo estagiário Brainer Rian de Souza Arévalo, sob supervisão da Prof.ª Sílvia Maria da Silveira Loureiro. A atividade constituiu um importante instrumento de formação pedagógica, integrando conhecimentos teóricos e práticas no ensino superior. O estágio seguiu a metodologia da professora titular, consistindo no acompanhamento de aulas expositivas, leituras orientadas e estudos de jurisprudência. As atividades permitiram observar a dinâmica da docência jurídica, abrangendo a condução das aulas, a interação com discentes, as estratégias de estímulo ao pensamento crítico e a abordagem de dúvidas em sala. Ao término das aulas, diálogos entre a professora e o estagiário sobre os conteúdos e aspectos pedagógicos foram essenciais para compreender os desafios do magistério superior. Durante o período, foram desenvolvidas pesquisas doutrinárias, legislativas e jurisprudenciais para a atualização do material didático, além do auxílio na preparação das leituras orientadas. Destaca-se também o apoio no processo avaliativo, auxiliando na aplicação das provas e, posteriormente, na correção das avaliações objetivas. O estagiário ministrou uma aula supervisionada correspondente à Unidade 6 do conteúdo programático, realizada em 23 de maio de 2026, cujo tema foi o Controle de Convencionalidade (origens, evolução, conceito, fundamentos e características). A atividade debateu a incorporação de tratados internacionais de direitos humanos ao ordenamento interno e a atuação dos órgãos jurisdicionais nacionais frente aos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro. O conteúdo programático foi integralmente desenvolvido, abordando as quatro vertentes da proteção internacional da pessoa humana, a internacionalização dos direitos humanos, a natureza jurídica dos tratados, a responsabilidade internacional do Estado, os sistemas globais e regionais (com enfoque no Sistema Interamericano) e os casos brasileiros julgados pela Corte IDH. A disciplina adotou o sistema de três avaliações (duas parciais e uma final) e exigência de frequência mínima de 75%. Os resultados evidenciaram o aprimoramento de competências didático-pedagógicas e de planejamento. A experiência – viabilizada pelo apoio da UEA – revelou-se altamente enriquecedora, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e prática pedagógica para a formação de docentes qualificados no ensino jurídico.

Palavras-chave: Estágio de docência; Direitos humanos; Ensino.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: Brdsa.mda25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DIREITO AMBIENTAL (PPGDA/UEA): 24 ANOS DE FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA

Profa. Dra. Glaucia Maria de Araújo Ribeiro, Prof. Dr. Bianor Saraiva Nogueira Júnior

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito Ambiental (PPGDA) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), criado em 2002, constitui-se como referência na formação de pesquisadores e profissionais voltados ao Direito Ambiental e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se pela excelência acadêmica, produção científica qualificada, inserção social e cooperação institucional, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas ambientais e da pesquisa jurídica na Região Norte. O Programa já titulou 382 mestres, cujos egressos atuam em universidades, órgãos públicos, sistema de justiça e instituições de pesquisa. Em 2025, alcançou um marco histórico com a aprovação do Curso de Doutorado em Direito Ambiental, ampliando sua atuação na formação de pesquisadores em nível de excelência. A primeira seleção do Doutorado, regulamentada pelo Edital nº 091/2025-GR/UEA, registrou 95 candidatos inscritos para 15 vagas, sendo 10 destinadas à ampla concorrência e 5 às ações afirmativas, em conformidade com a Resolução nº 008/2024-CPPG e o §1º do art. 144 da Lei nº 241/2015 (AM). O PPGDA desenvolve suas atividades por meio das linhas de pesquisa Conservação dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável e Direitos da Sociobiodiversidade, promovendo estudos voltados à proteção ambiental, aos direitos das comunidades tradicionais, à biodiversidade e à sustentabilidade. A administração do Programa é exercida pelo Colegiado de Pós-Graduação e pela Coordenação, conforme a Resolução nº 30/2013-CONSUNIV. A implantação da primeira turma do Doutorado, em 2026, representa uma nova etapa de crescimento institucional, reafirmando o compromisso da UEA com a produção do conhecimento científico, a inovação e a formação de recursos humanos qualificados para enfrentar os desafios socioambientais da Amazônia.

Palavras-chave: Direito ambiental; Pós-graduação; Amazônia.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: pmda@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A UBERIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DEBATE DO CONTROLE ALGORÍTMICO NO DIREITO DO TRABALHO

Vinycius Amaral Alvarenga

O avanço da Inteligência Artificial (IA) e o fenômeno da uberização impuseram novos desafios ao Direito do Trabalho, especialmente quanto à subordinação algorítmica e à precarização das relações laborais. O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada na disciplina de Direito Constitucional do Trabalho, do curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), acerca da colisão entre a inovação tecnológica gerida por IA e a proteção dos direitos fundamentais do trabalhador. A metodologia desta atividade de ensino consistiu em debates em sala de aula, revisão bibliográfica de doutrinas contemporâneas e análise de estudos de caso práticos, pautando-se na Teoria da Eficácia Horizontal dos Direitos Fundamentais, nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e na atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Como resultados, a vivência acadêmica permitiu desconstruir, de forma crítica, o argumento do "segredo empresarial" que frequentemente blinda os algoritmos das plataformas, demonstrando que a subordinação estrutural contemporânea exige a aplicação do artigo 20 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em conjunto com os preceitos protetivos da OIT para coibir vieses discriminatórios e abusos de poder diretivo automatizado. Identificou-se, ainda, o papel central das tutelas coletivas promovidas pelo MPT, como a Ação Civil Pública, para equilibrar as assimetrias informacionais entre os trabalhadores e as empresas-aplicativo. Conclui-se que a experiência acadêmica foi fundamental para consolidar a compreensão de que a livre iniciativa tecnológica não pode se sobrepor à dignidade da pessoa humana, evidenciando a necessidade de uma releitura do arcabouço “justrabalhista” para garantir a efetiva proteção social no contexto do controle algorítmico.

Palavras-chave: Controle algorítmico; Uberização; Direitos fundamentais.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: dpt.vaa26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola de Direito – ED
Tipo: Pós-Graduação

TURISMO ÉTNICO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS: CONTRADIÇÕES E (RE)EXISTÊNCIA NA ALDEIA YUKURO (AM)

Talita de Almeida, Susane Patrícia Melo de Lima

O turismo étnico tem se consolidado como importante atividade econômica em comunidades indígenas da Amazônia, produzindo transformações territoriais, sociais e culturais. Este trabalho analisa o turismo como agente da produção do espaço na Aldeia Yukuro, localizada no município de Iranduba (AM), buscando compreender as contradições entre a mercantilização da cultura e as estratégias de (re)existência desenvolvidas pela comunidade. A pesquisa fundamenta-se na geografia crítica, especialmente nas contribuições de Henri Lefebvre, Milton Santos, Rogério Haesbaert e Carlos Walter Porto-Gonçalves. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em revisão bibliográfica, análise documental e trabalho de campo realizado entre 2025 e 2026, incluindo observação participante e entrevistas com lideranças indígenas da comunidade. Os resultados demonstram que o turismo reorganiza o território ao introduzir novas formas de uso do espaço, novas temporalidades e fluxos econômicos articulados ao mercado turístico regional. Contudo, a atividade não pode ser compreendida apenas como imposição de uma lógica externa, pois também constitui estratégia de reprodução social, geração de renda e reafirmação identitária. Verificou-se a coexistência de territorialidades tradicionais e contemporâneas, caracterizando uma condição de multiterritorialidade em que práticas culturais, relações comunitárias e demandas do turismo se articulam de forma contraditória. Conclui-se que o turismo na Aldeia Yukuro produz tensões entre mercado e cultura, mas também possibilita formas de autonomia e (re)existência indígena, evidenciando a capacidade da comunidade de ressignificar processos externos segundo seus próprios interesses e projetos coletivos.

Palavras-chave: Produção do espaço; Turismo étnico; Territorialidade indígena.
Financiamento: Não possui financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: tda.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PEDAGOGIA DA ENS/UEA

Sanda Lohayne Freitas de Sousa, Leni Rodrigues Coelho

A presente pesquisa discute a formação inicial de professores para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Manaus, partindo de uma análise no Projeto Pedagógico de Curso da Licenciatura em Pedagogia, na Escola Normal Superior/ENS, Universidade do Estado do Amazonas/UEA. A EJA é uma modalidade de ensino que atende uma diversidade de estudantes, que por diversas causas não concluíram os estudos, representando um desafio significativo no contexto educacional, demandando ações, políticas e estratégias específicas para atender às necessidades desses estudantes. Por essas razões, a formação de professores se mostra de extrema importância para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência desses estudantes que buscam concluir seus estudos. Neste sentido, o objetivo geral é: investigar como a EJA está sendo abordada no curso de formação inicial de professores no curso de pedagogia da UEA/ENS; e como desdobramentos os objetivos específicos: evidenciar historicamente a caminhada da EJA em relação a formação de professores e analisar os conteúdos e as abordagens sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPCs) do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEA/ENS. A pesquisa se caracteriza pela abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. Para fundamentar teórico-metodologicamente nos apropriamos das ideias e conceitos de Ginzburg (1990); Arroyo (2006); Furtado, Machado (2021); Hansen, Gomes e Maraschin (2025) e Assis e Silva (2025). A partir dos resultados da pesquisa, verificamos que a formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos ainda mostra fragilidades nas políticas públicas e na inclusão da discussão teórico-prática na graduação. Acreditamos que é necessário pensar os currículos dos cursos de licenciaturas, propor atualização constante das práticas pedagógicas, com uma formação que contribua para a construção de uma educação mais inclusiva, relevante e eficaz para o público da EJA.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Formação de professores; Projeto pedagógico de curso.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: slfds.pee24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

PRODUÇÃO DE UM GUIA-ROTEIRO DE ATIVIDADES COM ÊNFASE EM RECURSOS HÍDRICOS, CONTEMPLANDO A INTERDISCIPLINARIDADE, A TRANSVERSALIDADE, NAS DISCIPLINAS OFERECIDAS AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO 3º SEGMENTO DO ENSINO MÉDIO SISPROJ – Nº 77976

Raul Cerqueira de Oliveira Junior, Elizabeth da Conceição Santos

Os desafios impostos pela problemática ambiental contemporânea contemplam a preocupação com a gestão e a governança dos recursos hídricos. A proposta alinha-se aos princípios da interdisciplinaridade e da transversalidade, integrando conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, conforme orientações das diretrizes educacionais, nacionais e estadual. Justifica-se a iniciativa por reconhecer que a água é um bem essencial à vida mas, também, um recurso ameaçado por usos inadequados, poluição e mudanças climáticas, mesmo em regiões como a Amazônia, onde a abundância natural contrasta com problemas reais de saneamento, qualidade da água e gestão sustentável. Trata-se da estruturação de um guia-roteiro de atividades educativas com ênfase em recursos hídricos, desenvolvido especialmente para atender às necessidades e características dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do 3º segmento do Ensino Médio. O referencial teórico está assentado na epistemologia da complexidade (Morin, 2015; Almeida, 2026; Santos, 2025). A pesquisa faz parte do Profágua e do II Programa de Educação Ambiental na Extensão Universitária, Padex, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UEA. A proposta contempla a realidade do público da Educação de Jovens e Adultos, que traz consigo vivências práticas e uma relação direta com o ambiente em que vivem. As atividades propostas articulam conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Tecnologias, por meio de metodologia ativa orientada pelo PROPACC (Santos, 2024) contemplando análise de dados de consumo, estudo do ciclo hidrológico, discussão sobre legislação ambiental e impactos sociais e econômicos do uso da água. Conclui-se que esse material pedagógico poderá subsidiar os professores a promoverem a compreensão ampla dos recursos hídricos, incentivar atitudes responsáveis e transformar os educandos em agentes multiplicadores de preservação e sustentabilidade em suas famílias e comunidades.

Palavras-chave: Educação ambiental; Legislação ambiental; Recursos hídricos.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rcdoj.mgr25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO AMAZONAS: A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM TEFÉ/AM (1980-1988)

Patrícia Soares Lucena de Seixas, Patrícia Soares Lucena de Seixas, Leni Rodrigues Coelho

Este trabalho está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UEA) e tem como objetivo geral analisar como ocorreu as ações educativas do Movimento de Educação de Base em Tefé/AM, no período de 1980 à 1988. A pesquisa utiliza-se da micro-história e do paradigma indiciário, por auxiliar no olhar cuidadoso a partir dos vestígios antes ignorados na história (Ginzburg, 1989). Como fundamentação teórica dialogamos com Wanderley (1984), Fávero (2006), Kadt (2007), e Coelho (2022), entre outros. Nesta investigação foram analisados os documentos oficiais do MEB, que nos ajudaram na compreensão das ações educativas do MEB. O Movimento foi criado nacionalmente em 1961 pela Igreja Católica em parceria com o Governo Federal. Tinha como objetivo alfabetizar e conscientizar a população por meio do rádio e dos princípios de Paulo Freire. O MEB de Tefé, criado em 1963, teve suas ações voltadas para os ribeirinhos, que viviam em condições de exploração por parte dos patrões da borracha. Com o golpe de 1964, o MEB sofreu perseguições, pois foi considerado um movimento subversivo, sendo extinto em vários estados do país e aqueles estados que decidiram continuar com suas ações, precisou repensar os objetivos. Logo, o MEB em Tefé redimensionou suas práticas a partir das mudanças ocorridas à nível nacional (Coelho, 2022; Kadt, 2007). Verificamos que o MEB em Tefé contribuiu com os ribeirinhos para além da alfabetização, atuando também na área da saúde, na organização comunitária, na evangelização, no lazer, na formação de monitores e em cursos profissionalizantes (MEB, 1980). No início dos anos de 1980, o MEB passou por crises financeiras e para se manter, fez convênio com várias instituições, nacionais e internacionais, como o MEC, Pronasec/Rural, campus avançado da UFJF, Hospital São Miguel, Emater/AM e o Mobral (MEB, 1980). Uma das principais ações do MEB foram os Ajuris, nome atribuído ao mutirão em que as pessoas preparavam roçados, plantações e colheitas de forma coletiva em prol da organização e subsistência das comunidades (MEB, 1982).

Palavras-chave: Educação de adultos; Movimento de educação de base; Amazonas.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: pslds.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

FORMAÇÃO SOCIOTERRITORIAL DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO LAGO DE SERPA, ITACOATIARA/AM

Marineide Pereira de Oliveira, Francilene Sales da Conceição

O Quilombo do Lago de Serpa constitui um mosaico de múltiplas territorialidades de povos e comunidades amazônicas, em que se destacam os(as) trabalhadores(as) indígenas, quilombolas, camponeses(as), ribeirinhos(as), extrativistas e citadinos(as), confluindo-se modos de vida, trabalho, cultura e ancestralidade materializado nas Terras, Águas e Florestas – TAFs (Conceição, 2023). Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo compreender a formação socioterritorial do Quilombo do Lago de Serpa no município de Itacoatiara/AM, Amazônia Ocidental. A pesquisa é de natureza qualitativa e o método adotado é dialético (Sposito, 2004) para o entendimento das multiplicidades que compõem os sujeitos e sujeitas presentes no território quilombola do Serpa. Os procedimentos metodológicos adotados foram pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A comunidade foi constituída a partir da interação entre Africanos Livres e povos indígenas Parintintin, Munduruku e Sateré-Mawé e nordestinos que migraram para o Amazonas durante os ciclos da borracha, e que, diante de contextos de intensa opressão e exploração, alguns se territorializaram nas redondezas do Lago Serpa, (re)criaram e confluíram seus distintos modos de vida, através de ações coletivas em seu território tradicionalmente ocupado (Almeida, 2010). Afirmam-se, portanto, enquanto homens e mulheres quilombolas, cujas territorialidades negras se (re)criam em seus modos de vida e trabalho em seu próprio território. Considera-se a resistência quilombola como elemento base na manutenção e reprodução territorial fundamentado nos modos de vidas/trabalhos/culturas/ancestralidades tradicionais e a preservação de uma Amazônia plural, formada pela intersecção de distintos povos e comunidades que se mantém na recriação de suas territorialidades e na relação com as terras, águas e florestas (Conceição, 2023).

Palavras-chave: Quilombo do lago de serpa; Formação socioterritorial; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM (Mestrado em Geografia – PPGEO/UEA)
E-mail institucional UEA do autor principal: mpdo.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA PRIMEIRA INFÂNCIA E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Wandrya Dalprá do Nascimento Rodrigues, Clodoaldo Pires Araújo

O avanço da Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem provocado transformações significativas em diversos setores da sociedade, ampliando possibilidades de produção, comunicação e acesso ao conhecimento. No campo Educacional, esse cenário tem gerado novos desafios para os docentes, exigindo, por consequência, que a formação continuada se reconfigure para promover o uso crítico, ético e intencional desses recursos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo compreender como a formação continuada com Inteligência Artificial Generativa, pode contribuir para ressignificar a prática pedagógica dos docentes da Educação Infantil, em uma escola pública de Manaus/AM. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interventivo, articulando pesquisa-formação e pesquisa-ação. Caracteriza-se como pesquisa de campo interventiva, e a produção de dados acontecerão por meio de questionários semiestruturados, grupos focais, diário de campo da pesquisadora e registros reflexivos dos praticantes, organizados em cinco etapas: preparação, diagnóstico, intervenção formativa (cinco módulos), acompanhamento pós-formação e avaliação final. Sendo analisado à luz da Análise de Conteúdos de Bardin (2016). Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial de desenvolvimento, ainda não há resultados conclusivos. Espera-se que a formação favoreça a ampliação das competências docentes para o uso crítico e intencional da IAG, contribuindo para a ressignificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento das ações reflexivas dos docentes da primeira infância. O estudo pretende contribuir para a ampliação da discussão sobre inovação pedagógica e formação continuada, oferecendo subsídios para futuras ações formativas voltadas para a integração responsável da Inteligência Artificial no contexto educacional.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Formação continuada; Práticas pedagógicas.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: wddnr.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

DE MAPAS MENTAIS A MAPAS TEMÁTICOS: A PERCEPÇÃO DA PAISAGEM DA MICROBACIA DO IGARAPÉ DO PASSARINHO LOCALIZADO NA ZONA NORTE DE MANAUS

Sílvia da Silva Porfírio, Flávio Wachholz

O processo de urbanização acelerada na cidade de Manaus tem provocado significativas transformações nas paisagens das microbacias urbanas, especialmente em áreas vulneráveis, como a microbacia do Igarapé do Passarinho, Zona Norte. Nesse contexto, a pesquisa aborda a cartografia escolar como instrumento de leitura, interpretação e representação da paisagem, articulando geotecnologias e percepção espacial para fortalecer o ensino de Geografia. O objetivo geral é analisar a paisagem da microbacia do Igarapé do Passarinho por meio da abordagem geossistêmica, do uso de geotecnologias e da produção de mapas mentais por estudantes de escolas públicas do entorno da área de estudo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada na abordagem geossistêmica, desenvolvida mediante levantamento bibliográfico, análise cartográfica, utilização de Sistemas de Informação Geográfica, elaboração de mapas temáticos, trabalho de campo com registros fotográficos e observação direta da paisagem, além da construção e análise de mapas mentais produzidos pelos estudantes participantes. Por se tratar de pesquisa em desenvolvimento, os resultados esperados incluem a identificação das principais transformações ambientais da microbacia, a elaboração de produtos cartográficos que subsidiem a leitura da paisagem e o fortalecimento da cartografia escolar como estratégia para o desenvolvimento do raciocínio geográfico e da percepção espacial. Espera-se ainda contribuir para a compreensão das relações entre urbanização e degradação ambiental, aproximando o conhecimento científico da realidade vivenciada pelos estudantes e favorecendo práticas pedagógicas voltadas à educação ambiental e à valorização do território local. Conclui-se que a integração entre geotecnologias, cartografia escolar e percepção da paisagem possui potencial para fortalecer o ensino de Geografia e subsidiar ações voltadas à formação crítica dos estudantes.

Palavras-chave: Cartografia escolar; Paisagem; Geotecnologias.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: sdsp.mge25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS

Eglê Betânia Portela Wanzeler, Maria Quitéria Afonso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais constitui uma iniciativa de formação continuada voltada para professores(as), pedagogos(as) e demais profissionais da educação que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior. Fundamentado em uma perspectiva transdisciplinar, o curso tem como foco o currículo vivido nos cotidianos escolares e o desenvolvimento de metodologias ativas comprometidas com os princípios da educação inclusiva, favorecendo processos cooperativos e colaborativos de construção e reconstrução do conhecimento. A proposta formativa busca qualificar profissionais para o desenvolvimento de práticas curriculares inclusivas, articulando fundamentos teóricos, marcos legais e experiências pedagógicas concretas. Entre seus objetivos destacam-se a promoção de processos de ação-reflexão-ação nos cotidianos escolares e a elaboração de estratégias pedagógicas capazes de responder às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, neurodivergentes e estudantes com altas habilidades/superdotação. Metodologicamente, o curso é desenvolvido na modalidade semipresencial, articulando estudos teóricos e práticos mediados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Sua base epistemológica e metodológica está ancorada na pesquisa-ação e na pesquisa-formação, entendidas como estratégias para compreender as realidades culturais, sociais, históricas, políticas e ambientais das escolas. O processo formativo é construído por meio de rodas de conversa e espaços coletivos de reflexão que envolvem professores, gestores, estudantes e comunidades escolares, permitindo que as problemáticas vivenciadas nos territórios educativos orientem os percursos formativos. Os resultados alcançados evidenciam o impacto da proposta na formação docente e nas práticas escolares. O curso atende aproximadamente 230 professores(as) de nove escolas municipais e dez Espaços de Estudos da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas, promovendo mudanças significativas nas concepções e práticas relacionadas à inclusão. Além disso, foram produzidos diversos materiais didático-pedagógicos inclusivos fundamentados nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), culminando na realização de seminários para socialização e divulgação dos resultados alcançados. A experiência reafirma a importância da formação continuada em Educação Especial Inclusiva e Intercultural como estratégia de fortalecimento das escolas e dos processos educativos, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais democráticas, acessíveis e comprometidas com a garantia do direito à educação para todos os estudantes.

Palavras-chave: Formação; Inclusão; Interculturalidade.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ewanzeler@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

A COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA (CAA) E AS INFÂNCIAS NEURODIVERSAS NA REDE PÚBLICA DE MANAUS

Krislane Karoline Rabelo de Souza, Kelly Christiane Silva de Souza

A educação inclusiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), público deste estudo compreendido sob a perspectiva das infâncias neurodiversas e Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) exige mediação pedagógica por meio da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). No cenário de Manaus, embora o acesso escolar seja um direito consolidado, a inclusão por presença ainda limita o aprendizado efetivo sem o suporte de tecnologias assistivas amparadas pelas Leis nº 13.146/2015 e nº 15.249/2025. Esta pesquisa, uma dissertação em andamento, objetiva analisar a institucionalização da CAA nos documentos norteadores e marcos regulatórios de unidades de ensino infantil, buscando compreender como tais diretrizes fundamentam o planejamento pedagógico. Trata-se de uma investigação qualitativa e aplicada, estruturada em análise documental de arquivos, incluindo Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), Planos de Aula, Regimentos Internos e Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de cinco Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Manaus. Para o tratamento dos dados, aplicou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), visando identificar protocolos de competência comunicativa. Resultados parciais indicam um distanciamento entre a obrigatoriedade legal e a previsão institucional, com documentos apresentando diretrizes genéricas e carência de especificidades sobre a implementação e prática da CAA. Observa-se que esta lacuna institucional pode comprometer a autonomia e o desenvolvimento infantil das crianças neurodiversas. Conclui-se que a institucionalização da CAA nos marcos regulatórios é essencial para superar a exclusão escolar e garantir o direito à comunicação. Ressalta-se que os achados desta fase documental foram aprovados para publicação e apresentação na 6ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2026). A próxima etapa investigará barreiras subjetivas em campo, estando atualmente sob análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Palavras-chave: CAA; TEA; Neurodiversidade.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: kkrd.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

A CHEIA HISTÓRICA DE 2021 EM PARINTINS: UMA ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA DINÂMICA HIDROLÓGICA NA ÁREA URBANA

Erika Pedrosa da Silva, Flavio Wachholz

A área urbana do município de Parintins situa-se na porção leste do estado do Amazonas, estando integralmente inserida na bacia hidrográfica amazônica e sob a influência do pulso sazonal fluvial, cujas variações anuais do nível das águas delimitam os períodos de cheia e vazante. Nos últimos anos, esse fenômeno hidrológico intensificou-se por meio de eventos extremos, culminando na cheia histórica de 2021. Diante desse cenário, o presente estudo visa analisar a dinâmica espaço-temporal da cheia histórica de 2021 em Parintins-AM, com foco na evolução hidrológica e nos impactos socioespaciais na área urbana, utilizando a abordagem geossistêmica. Os procedimentos metodológicos compreenderam revisão bibliográfica, levantamento de dados da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Serviço Geológico do Brasil (SGB), obtenção das cotas fluviométricas da estação de Parintins (16350002), processamento de imagem PlanetScope no software QGIS e trabalhos de campo realizados em 2025 e 2026, com utilização de receptor GNSS e VANT. Os resultados demonstraram que a cheia atingiu seu ápice em 30 de maio de 2021, registrando a cota histórica de 947 cm, classificada como inundação severa. O bairro Santa Clara apresentou a maior área inundada (23,01 ha), seguido por São José e São Vicente de Paula. Observou-se que a ocupação de áreas suscetíveis às cheias, associada à falta de infraestrutura urbana, intensifica os impactos sobre a mobilidade, a qualidade de vida e os recursos hídricos. Destacam-se as áreas em torno da Lagoa da Francesa e do Lago Macurany, são áreas fortemente condicionadas pela dinâmica das cheias e das chuvas intensas. Conclui-se que, embora as cheias sejam fenômenos naturais do regime hidrológico amazônico, seus impactos estão relacionados à magnitude dos eventos e às formas de ocupação do espaço urbano, reforçando a necessidade de monitoramento, melhoria da infraestrutura de drenagem e adaptação da população frente aos eventos extremos.Parte superior do formulário Parte inferior do formulário

Palavras-chave: Socioespaciais; Cotas; Monitoramento.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: epds.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

POTENCIALIDADE DE DADOS DE SENSORIAMENTO REMOTO DE CAMPO EM UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA CIDADE DE PARINTINS/AM

Vitor Cesar Cardoso da Silva, Flavio Wachholz

As Unidades de Conservação (UC) são definidas como áreas de importante interesse ecológico, atuando na proteção ambiental e preservação dos ecossistemas locais. A diversidade florestal pode dificultar no levantamento de parâmetros ambientais para a gestão socioespacial, logo, destacam-se as técnicas de Sensoriamento Remoto (SR), utilizando Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) para obtenção de dados à distância. Neste sentido, este estudo tem como objetivo apresentar o potencial dos dados de SR obtidos em campo por VANT no Parque Municipal das Castanheiras, uma UC localizada na cidade de Parintins, no estado do Amazonas. Os dados foram levantados por meio de um trabalho de campo realizado no dia 2 a 5 de março de 2026, com um VANT Matrice RTK, acoplado com uma câmera Light Detection and Ranging e Multiespectral, os dados foram processados no programa Agisoft Metashape usando a ferramenta Workflow para o alinhamento e geração de nuvens de pontos, obtendo um Modelo Digital de Superfície e o Ortomosaico das fotografias. A partir dos resultados obtidos, foi feita a identificação visual das espécies, predominando a Castanheira-do-Brasil, também foram encontradas lacunas no dossel devido retirada da cobertura vegetal. Ademais, foi analisado informações do terreno, constatando que os exemplares das castanheiras podem atingir até 40 metros de altura, e que o parque se encontra em uma área suscetível a alagamentos por fazer limite com o Lago do Macurany. As imagens multiespectrais possibilitaram a aplicação do índice de vegetação, os resultados preliminares evidenciam o vigor vegetativo (0,8 a 1,0) e superfícies não vegetadas (-0,6 e - 0,5), associadas à água, sombras e áreas expostas. Assim, conclui-se que os produtos contribuem no planejamento territorial e socioespacial em UC, contudo, o processamento demanda elevada capacidade computacional e amplo armazenamento, além da consideração de particularidades locais e regionais visando a precisão dos resultados.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto; Unidades de conservação; Veículos aéreos não tripulados.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI)
E-mail institucional UEA do autor principal: vccdsi.mge25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

DA COMUNIDADE À UNIVERSIDADE: O CORPO-TERRITÓRIO COMO ESCREVIVÊNCIA

Tatiana Panduro da Costa, William Silva da Costa Junior, Leonardo Ferreira Peixoto

O estudo aborda a escrevivência de dois universitários indígenas do povo Magüta, da comunidade indígena Vila Nova Esperança conhecida na língua materna como patü, localizada no município de Tabatinga, do Estado do Amazonas. O povo Magüta é a maior população do Amazonas e a língua é considerada isolada, sem tronco linguístico. O conceito de escrevivência baseia-se em (Evaristo, 2007), partindo da escrita do cotidiano, das memórias e da ancestralidade de quem escreve, visibilizando nossas vozes que ecoam com os saberes da floresta. Assim, protagonizamos nossas próprias narrativas de vida, culturais e linguísticas, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural, da resistência, da luta por uma equidade educativa. Nós indígenas, carregamos conosco a sabedoria ancestral que nos guia em busca de uma educação democrática para o nosso povo. Não pensamos e não agimos de maneira individual, nossa missão e ação são coletivas, assim como a educação comunitária que recebemos dentro da comunidade. Como metodologia, utilizou-se os estudos 'nosdoscom' os cotidianos como campo ético, estético, político, poético e epistemológico (Alves, 2008; 2025; Andrade, Caldas, Alves, 2019). Esta abordagem permite mergulhar nas vivências e nas narrativas como corpo-território (Brito, 2025), fortalecendo o lugar de fala de quem escreve a partir do Território Indígena Eware I até a universidade, descrevendo a trajetória, as dificuldades, os desafios e a construção de conhecimentos no espaço acadêmico. Portanto, nossas próprias narrativas configuram-se como produção de conhecimento e processo de formação em um contexto diferenciado. A partir das vivências no corpo-território e das sabedorias ancestrais que constituem nossas práticas educativas, buscando indigenizar (Xakriabá, 2018) a universidade com força ancestral, com a epistemologia transmitidas dos anciões para os mais novos no espaço-tempo da comunidade. Trata-se da produção de uma ciência que deve dialogar com a universidade.

Palavras-chave: Escrevivência; Nosdoscom; Cotidianos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: tpdc.edc25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

TRABALHO DE CAMPO COMO RECURSO NA PESQUISA NA ÁREA DE SISTEMAS DA NATUREZA DA AMAZÔNIA

Pedro Henrique Reis Pedraça, Francisco Davy Braz Rabelo

O trabalho de campo é apresentado como uma ferramenta metodológica essencial na pesquisa geográfica, especialmente nos estudos sobre os sistemas naturais da Amazônia, por permitir a coleta direta de dados e uma compreensão mais detalhada da área investigada por meio de registros fotográficos, cartográficos e observações. Embora fundamental, sua prática ainda é pouco discutida na Geografia, o que reforça a necessidade de refletir sobre suas formas de realização, sobretudo para iniciantes, como aponta Suertegaray (2009). A autora, apoiada nas perspectivas construtivistas de Maturana e Varela (2010), destaca que o trabalho de campo não se limita à obtenção de informações, mas envolve um processo de interação e transformação entre sujeito e objeto, marcado por diferentes interpretações ao longo do tempo. Os trabalhos de campo são importantes meios de obtenção de registros fotográficos da dinâmica da paisagem, além dados cartográficos sobre o município de Iranduba que consiste na área de estudo da dissertação sobre a sobre a Ecodinâmica e vulnerabilidade da paisagem do município de Iranduba (Amazonas) dentro do programa de pós-graduação em Geografia – PPGEO/UEA. Nos trabalhos de campo realizados em Iranduba (Amazonas), utilizamos como equipamentos para obtenção de dados fotográficos dos aspectos físicos e da dinâmica social dos lugares escolhidos, uma câmera fotográfica, de dois smartphones, além de uma aeronave remotamente pilotada (ARP) que fez o sobrevoo nas áreas visitadas para o registro fotográfico, principalmente dos aspectos físicos da área de estudo. Esses registros fotográficos e coletas de dados cartográficos foram realizados na área de estudo em quatro visitas de campo no período de novembro de 2024 a dezembro de 2025, proporcionando fotografias dos aspectos físicos (Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação) do município de Iranduba (Amazonas) que proporcionam a visualização e entendimento desses aspectos, além do enriquecimento o texto da dissertação. O trabalho de campo mostra-se fundamental para a pesquisa geográfica, especialmente na análise dos sistemas naturais da Amazônia, ao permitir registros fotográficos e cartográficos que aprofundam a compreensão da paisagem estudada. No caso de Iranduba, as visitas realizadas entre 2024 e 2025, com o uso de câmera, smartphones e aeronave remotamente pilotada, possibilitaram documentar aspectos físicos e sociais essenciais à dissertação. Esses registros contribuíram para visualizar elementos como geologia, geomorfologia, solos e vegetação, enriquecendo a análise e fortalecendo a construção do conhecimento sobre a dinâmica da paisagem amazônica.

Palavras-chave: Trabalho de campo; Registros fotográficos; Obtenção de dados.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): não tem
E-mail institucional UEA do autor principal: phrp.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

A FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA E AS METODOLOGIAS ATIVAS: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Mirian Ricardo da Silva, Alcirene Maria da Silva Cursino

A formação docente em Geografia constitui um processo essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de promover uma aprendizagem crítica, reflexiva e contextualizada, respondendo às demandas da educação contemporânea. Nesse contexto, as metodologias ativas destacam-se por estimular o protagonismo discente, a construção colaborativa do conhecimento e a aproximação entre teoria e prática, favorecendo a formação de professores mais preparados para atuar em diferentes realidades educacionais. O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas para a formação docente em Geografia a partir das experiências desenvolvidas durante o estágio de docência realizado na disciplina Didática Especial da Geografia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas (PPGEO/UEA). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada em relato de experiência, tendo como procedimentos metodológicos a observação participante, o acompanhamento das atividades em sala de aula, o planejamento pedagógico e a aplicação de estratégias didáticas colaborativas. As práticas desenvolvidas envolveram leitura e discussão de textos científicos, elaboração de mapas mentais, produção de materiais didáticos, construção de cartilhas, utilização de jogos educativos, realização de práticas laboratoriais e emprego de tecnologias digitais, por meio de plataformas como Kahoot, Quizlet e Padlet, buscando estimular a participação ativa dos acadêmicos e o desenvolvimento de competências pedagógicas. Os resultados demonstraram que a utilização das metodologias ativas favoreceu o fortalecimento da aprendizagem colaborativa, ampliou a participação dos estudantes nas atividades propostas e contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade, da autonomia e da capacidade de resolução de problemas. Observou-se ainda que a elaboração coletiva de materiais didáticos e o uso de recursos tecnológicos diversificados possibilitaram maior integração entre os conteúdos teóricos e a prática docente, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e significativas. Apesar dos desafios identificados durante o estágio, especialmente aqueles relacionados ao contexto do ensino noturno e ao cansaço dos estudantes trabalhadores, as metodologias participativas mostraram-se capazes de elevar o interesse, a motivação e o envolvimento dos acadêmicos nas atividades propostas. Conclui-se que o estágio de docência representa um espaço privilegiado para a formação pedagógica no ensino superior, permitindo ao futuro professor vivenciar experiências que fortalecem sua identidade profissional e sua capacidade de planejar práticas inovadoras. Assim, as metodologias ativas configuram-se como importantes instrumentos para qualificar o ensino de Geografia, promovendo aprendizagens mais significativas, contextualizadas e comprometidas com a formação de docentes críticos, reflexivos e aptos a enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Metodologias ativas; Formação docente.
Financiamento: CNPq (PIBIC, PIBIC-Af, ou PIBITI) SIM

E-mail institucional UEA do autor principal: mrds.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

DOCÊNCIA INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS-ALUNOS EM UMA ESCOLA, PÚBLICA DE MANAUS

Rúbia Mikaelly Silva e Silva, Kelly Christiane Silva de Souza

A educação inclusiva constitui um dos principais desafios da docência contemporânea nas escolas públicas brasileiras, marcadas por limitações estruturais que tensionam a efetivação do direito à educação. No 1º ano dos Anos Iniciais , a presença de crianças com condições do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), passa a demandar sensibilidade ampliada e flexibilidade metodológica diante da heterogeneidade da sala. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo geral relatar e analisar experiências pedagógicas desenvolvidas em uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental composta por alunos neurotípicos e neurodivergentes em uma escola municipal da cidade de Manaus. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, configurada como relato de experiência pedagógica. A vivência foi desenvolvida na zona leste de Manaus com uma turma de 35 crianças , incluindo quatro estudantes com diagnóstico de TEA e uma criança em processo de investigação para TDAH. Os dados analisados foram gerados a partir de registros reflexivos da prática pedagógica da professora-pesquisadora, observações do cotidiano escolar em sala e no pátio, e registros das estratégias implementadas. Os resultados evidenciam que, apesar de desafios como a superlotação das salas de aula e a ausência de profissionais de apoio, as estratégias adotadas favoreceram significativamente a aprendizagem e o engajamento. A organização visual da rotina escolar no quadro reduziu a ansiedade das crianças com TEA, enquanto a realização de atividades lúdicas no pátio e o uso de duplas fixas ampliaram a atenção das crianças com TDAH e a cooperação entre os pares. Conclui-se que a docência inclusiva exige práticas flexíveis e que a articulação entre rotina, ludicidade e vínculos afetivos baseados no acolhimento constrói um ambiente seguro e participativo, minimizando barreiras institucionais e pedagógicas.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Neurodivergência; Práticas pedagógicas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rmses.edc26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

PPGEEC: TRAJETÓRIA E CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS NO AMAZONAS

Luciane Lopes de Souza Barboza de Lira, Silvia Regina Sampaio Freitas, Emanuele Maciel Ribeiro, Hívina Dorzane Machado, João Victor Vargas Gama e Lídia Rosa Cruz de Vasconcelos

Criado em 2011, o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências na Amazônia (PPGEEC), avaliado com nota 5 pela CAPES no quadriênio 2021-2024, pertence à área 46 (Ensino) e tem sua sede na Escola Normal Superior da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Verdadeiro berçário para licenciados de diferentes regiões da Amazônia, o programa cumpre a missão de formar docentes pesquisadores capacitados para construir e disseminar conhecimentos na área de ensino de Ciências em particular, sobre o ambiente e as sociedades amazônicas, visando contribuir diretamente para a excelência da pesquisa e do impacto social na região. A história do curso de mestrado está interligada ao extinto Mestrado Profissional em Educação e Ensino de Ciências, que posteriormente se consolidou como mestrado acadêmico. Em 2025, por meio da Portaria MEC nº 112, de 17 de fevereiro, o PPGEEC expandiu suas atividades com a aprovação do Doutorado Acadêmico, contando, já em 2026, com duas turmas em andamento. Atualmente, o programa conta com um corpo docente de 19 professores e soma mais de 270 mestres titulados, 56 mestrandos e 20 doutorandos em formação, vindos de diferentes licenciaturas. Sua estrutura de pesquisa é dividida em duas linhas principais: 1) Ensino de Ciências: currículo, cognição e formação de professores e 2) Ensino de Ciências: epistemologias, espaços não formais e divulgação científica. Além disso, abriga 10 grupos de pesquisa ativos e cadastrados no CNPq. No âmbito da difusão científica, destaca-se a Revista Areté, publicada desde janeiro de 2008 e respaldada por um robusto corpo editorial, bem como o Simpósio de Educação em Ciências na Amazônia (SECAM), evento anual organizado pelos próprios pós-graduandos que já se encontra em sua XIV edição. Assim, o PPGEEC avança significativamente na pós-graduação no Amazonas. Dentre as recentes expansões, destaca-se sua nucleação no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP/UEA), consolidando a interiorização e o fortalecimento da pesquisa.

Palavras-chave: Educação em ciências; Formação de professores; Amazônia.
Financiamento: FAPEAM; CAPES; CNPq
E-mail institucional UEA do autor principal: ppgeec@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

ANÁLISE DA PAISAGEM COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL: ESTUDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRITI, MANACAPURU – AMAZONAS

Kelma da Silva Oliveira Francisco Davy Braz Rabelo Carlossandro Carvalho de Alburquerque

A preocupação com a sustentabilidade e o uso adequado dos recursos naturais na Amazônia, tem impulsionado estudos que buscam compreender a dinâmica dos territórios frente às pressões antrópicas, especialmente em áreas periurbanas que sofrem rápida transformação. Nesse contexto, a bacia hidrográfica funciona como unidade ideal de análise e gestão, pois integra todos os processos naturais e sociais ligados ao ciclo da água. Este trabalho tem como objetivo, analisar a dinâmica da paisagem da Bacia Hidrográfica do Rio Miriti, localizada no município de Manacapuru – AM, entre 2010 e 2025, visando fornecer subsídios técnicos para o planejamento ambiental e o ordenamento territorial da região. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem sistêmica embasada na Geoecologia da Paisagem e na Teoria Geossistêmica. Foram utilizadas geotecnologias, sensoriamento remoto e Sistemas de Informação Geográfica (SIG), complementadas por levantamento bibliográfico, caracterização geoambiental, compartimentação da bacia em alto, médio e baixo curso, além de trabalhos de campo para validação de dados, reconhecimento de unidades de paisagem e diagnóstico local. Os resultados indicam intensa pressão sobre o sistema ambiental, marcada por poluição hídrica, supressão de matas ciliares, ocupação irregular de áreas vulneráveis e ineficácia na gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) do Miriti. Verificou-se também a proliferação de macrófitas aquáticas como indicador de eutrofização, surtos recorrentes de doenças de veiculação hídrica e redução da capacidade de autodepuração dos corpos d'água. Conclui-se que a bacia apresenta estágio avançado de instabilidade ambiental, com riscos à segurança e qualidade de vida da população. A análise da paisagem demonstra-se ferramenta essencial para equilibrar desenvolvimento econômico, preservação dos recursos naturais e gestão territorial, com proposições específicas para cada trecho da bacia: preservação de nascentes e reflorestamento no alto curso, práticas de uso sustentável como sistemas agroflorestais no médio curso e implantação de saneamento básico e recuperação de margens no baixo curso. Recomenda-se a implementação urgente de políticas públicas integradas, fortalecimento da fiscalização e elaboração do plano de manejo da APA do Miriti.

Palavras-chave: Geoecologia; Planejamento Ambiental; Bacia Hidrográfica.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: kdso.mge24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REFLEXIVAS NO ENSINO DE FÍSICA: EXPERIÊNCIAS COM METODOLOGIAS ATIVAS EM CONTEXTO AMAZÔNICO

Vanessa Rodrigues de Oliveira Torres, Meire Terezinha Silva Botelho de Oliveira

O ensino de Física em escolas públicas amazônicas requer práticas pedagógicas que promovam maior participação dos estudantes e aproximem os conhecimentos científicos de sua realidade, favorecendo processos de aprendizagem mais contextualizados. Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições de práticas pedagógicas reflexivas, fundamentadas em metodologias ativas, para o ensino de Física em uma escola pública estadual de Manaus. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de perspectiva narrativa, desenvolvida a partir da experiência da professora-pesquisadora com turmas do Ensino Médio. As práticas foram organizadas por meio do ensino por investigação, da aprendizagem baseada em projetos e da experimentação com materiais de baixo custo. A produção dos dados ocorreu mediante registros narrativos, planos de aula, observações das atividades e reflexões produzidas durante o desenvolvimento das ações pedagógicas. Os resultados evidenciaram maior participação dos estudantes, fortalecimento da relação entre teoria e prática, ampliação da curiosidade científica e maior envolvimento na construção dos conceitos físicos, especialmente nos conteúdos de Cinemática e Dinâmica. As experiências também favoreceram processos contínuos de reflexão sobre a prática docente, contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias de ensino. Conclui-se que as metodologias ativas constituem importante alternativa para promover práticas pedagógicas exitosas no ensino de Física, fortalecendo tanto a aprendizagem dos estudantes quanto o desenvolvimento profissional do professor em contextos amazônicos.

Palavras-chave: Ensino de física; Metodologias ativas; Ensino por investigação.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: E-mail: vrdot.edc24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E ARTES

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa, Renata Beatriz Brandespin Rolon

O Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas (PPGLA-UEA) é um programa acadêmico com Conceito CAPES 5. Foi fundado em 2011 e este ano de 2026 comemorou seus 15 anos de atividade. Ele possui uma área de concentração – Representação e Interpretação Artística, Linguística e Literária – e 3 linhas de pesquisa: 1) Arquivo, Memória e Interpretação; 2) Linguagem, Discurso e Práticas Sociais; 3) Teoria, Crítica e Processos de Criação. O corpo docente do PPGLA atualmente é composto por 13 docentes, todos doutorados e pós-doutorados nas melhores instituições brasileiras e do exterior. Atualmente, 5 docentes do PPGLA são bolsistas de produtividade em pesquisa pelo CNPQ, o que demonstra o alto nível qualitativo das atividades de pesquisa. A preocupação comum do PPGLA é a investigação da expressão artística e literária, tanto no plano das construções sintáticas e semânticas, como na interpretação e recepção dos fenômenos artísticos, literários e linguísticos, e seus agentes. O PPGLA possui convênios nacionais com dezenas de instituições estaduais e federais, além de movimentar convênios internacionais com instituições de Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, Angola e Colômbia. Anualmente recebe estudantes de mestrado de países latino-americanos e do mundo lusófono, especialmente Angola, Moçambique e Timor Leste. Dentre seus projetos de maior visibilidade e durabilidade estão a Orquestra Barroca do Amazonas, as Oficinas de Escrita Criativa, o Ciclo de Debates, os cursos de musicalização que atende desde estágios iniciais da formação humana, e o grupo de estudos africanos. O PPGLA-UEA recebe fomento da FAPEAM, da CAPES, do CNPQ e da SEDUC-AM.

Palavras-chave: Criação; Interpretação; Difusão.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: egnb.let20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pós-Graduação

PROGRAMA PROFISSIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA - PPPGMUS

Duany Bruna Lima Parpinelli, Jean de Sá Alves Filho

O Programa Profissional de Pós-Graduação em Música (PPPGMUS), instituído no âmbito da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), surge com o propósito de suprir a carência de formação stricto sensu na área musical na Região Norte e atenuar a assimetria com outras regiões do país. Diante disso, o trabalho estabelece como objetivo geral a qualificação avançada de profissionais nas áreas do ensino e da prática do instrumento, canto e regência, visando a formação de mestres capacitados para atuar criticamente e de forma autônoma em múltiplos contextos profissionais. Metodologicamente, a atividade estrutura-se como uma pós-graduação stricto sensu focada na pesquisa aplicada e prática artística. Seus procedimentos e instrumentos dividem-se em duas linhas de pesquisa principais da área de Práticas Musicais: Interpretação Musical e Práticas da Performance, e Pedagogia Vocal/Instrumental/Regência, conectando o método científico a soluções práticas no ambiente de atuação dos participantes (docentes e discentes). Como resultados e produtos finais obtidos pelas atividades desenvolvidas, destacam-se inovações e descobertas relevantes de forte impacto prático, tais como: a criação de um Manual de Gravação Coral para democratizar ferramentas de áudio; um Modelo de Ensaio-Aula para o desenvolvimento da sonoridade de bandas marciais; uma Coletânea Didática de trechos orquestrais brasileiros para trompete; o Arranjo Sinfônico da obra popular amazônica "Luá Joá"; uma Proposta Metodológica de piano a quatro mãos baseada no folclore brasileiro; e a confecção sustentável de uma surdina straight para trompete a partir de resíduos de madeira de Louro Preto. Considerações finais indicam que o programa atinge plenamente os objetivos propostos ao se consolidar como um marco de excelência na Amazônia. Suas contribuições implicam no fortalecimento da cultura regional e no atendimento direto a demandas da sociedade através da inovação pedagógica e científica.

Palavras-chave: PPPGMUS; Formação profissional; Práticas musicais.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: dparpinelli@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT
Tipo: Pós-Graduação

RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE UM MINICURSO SOBRE ARTE GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Miranda Ximenes, Grace Andry Baraúna Ferreira, Livia Gabriele De Paula Lima, Talita da Silva Sátiro

A arte gestacional é uma prática de humanização do cuidado que utiliza pinturas no abdome gravídico para fortalecer o vínculo entre gestante, bebê e família, além de proporcionar acolhimento e valorização da gestação. Associada a metodologias ativas, contribui para a formação de profissionais voltados à assistência obstétrica humanizada. Objetivou-se relatar a experiência da realização de um minicurso sobre arte gestacional, desenvolvido por quatro residentes de Enfermagem Obstétrica durante a Semana de Enfermagem, em uma faculdade particular de Manaus, Amazonas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, com aproximadamente 20 participantes. Inicialmente, foi realizada uma apresentação dialogada por meio de slides, abordando conceitos, benefícios, materiais, cuidados e contribuição da arte gestacional para a humanização da assistência. Em seguida, os participantes foram divididos em pequenos grupos para a atividade prática, recebendo os materiais de pintura. As residentes orientaram e supervisionaram os grupos durante a execução das pinturas. As gestantes presentes participaram voluntariamente da prática, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em ambiente supervisionado. Ao final, receberam pinturas personalizadas em seus ventres, proporcionando momentos de integração e fortalecimento do vínculo materno-fetal. Observou-se participação ativa de todos os envolvidos, com interesse e envolvimento nas atividades propostas. A metodologia favoreceu o aprendizado, o desenvolvimento de habilidades e a sensibilização quanto à importância da humanização na assistência obstétrica. Conclui-se que o minicurso alcançou seu objetivo ao promover conhecimentos sobre arte gestacional e estimular práticas humanizadas, evidenciando o potencial das metodologias ativas na formação de profissionais comprometidos com um cuidado obstétrico qualificado.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Gestantes; Enfermagem obstétrica.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: vmx.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM NEONATAL NO CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Clara Brandão Coelho, Felipe Albuquerque Cesar, Jhennifer Reis dos Santos, Ruan Santos de Souza. Renata Ferreira dos Santos, Elaine Cristina Santana Cordovil

INTRODUÇÃO: O período perinatal exige assistência qualificada, segura e integrada para reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. O Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO) é um ambiente de alta complexidade, onde o preparo do ambiente, a disponibilidade de materiais, a comunicação entre as equipes e a segurança do paciente são fundamentais para a qualidade da assistência. Além disso, o incentivo ao aleitamento materno e o acolhimento à família favorecem a humanização do cuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência da residência de enfermagem neonatal no Centro Cirúrgico Obstétrico, destacando sua atuação na assistência ao recém-nascido, na segurança do paciente e na promoção do aleitamento materno. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de residentes de enfermagem neonatal em um Centro Cirúrgico Obstétrico de um hospital de referência, em parceria com a equipe multiprofissional. RESULTADOS: Os residentes atuaram na recepção do recém-nascido, preparo do ambiente e dos materiais, montagem do berço aquecido, checagem dos equipamentos para reanimação neonatal e participação em briefings antes dos partos de risco. Também realizaram o registro e a identificação segura do recém-nascido, além de incentivar o aleitamento materno precoce e orientar os pais sobre os cuidados iniciais, contribuindo para a segurança e a humanização da assistência. CONCLUSÃO: A experiência fortaleceu a prática clínica, o trabalho multiprofissional e a organização da assistência, evidenciando a importância da residência de enfermagem neonatal na segurança do paciente e na implementação de boas práticas voltadas ao recém-nascido e à sua família.

Palavras-chave: Enfermagem neonatal; Centro cirúrgico hospitalar; Hora dourada neonatal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ncbc.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE ITINERANTE COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA.

Ana Lígia Grisi Góes Pessoa, Gabriella Rodrigues Rocha, Lucas Matheus Correa Teixeira

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na organização do Sistema Único de Saúde (SUS), porém sua efetivação em territórios amazônicos é desafiada pelas grandes distâncias, dispersão populacional e dependência do transporte fluvial. Nesse contexto, a itinerância de equipes multiprofissionais configura-se como estratégia para ampliar o acesso e promover equidade às populações do campo, da floresta e das águas. Este trabalho objetivou relatar a experiência da atuação de uma equipe multiprofissional itinerante da APS em comunidades rurais e ribeirinhas do município de Parintins-AM evidenciando sua contribuição para o fortalecimento dos atributos essenciais da APS. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido a partir da vivência de uma enfermeira residente em Saúde da Família durante ações itinerantes em comunidades de difícil acesso. Os atendimentos ocorreram em espaços comunitários adaptados, como escolas e igrejas, por equipe composta por médico, enfermeira, cirurgião-dentista, técnico de enfermagem, assistente social e educador físico. Foram ofertadas consultas médicas e de enfermagem, pré-natal, puericultura, avaliação odontológica, imunização, acompanhamento de condições crônicas, educação em saúde, práticas corporais e acompanhamento social, conforme as necessidades locais. A experiência evidenciou que a itinerância ampliou o acesso aos serviços, reduziu barreiras geográficas e favoreceu a integralidade do cuidado por meio da atuação multiprofissional. A oferta integrada de ações possibilitou atender diferentes demandas em uma única assistência, fortalecendo o vínculo com a comunidade e adequando o cuidado às especificidades geográficas, sociais e culturais do território. Conclui-se que a equipe multiprofissional itinerante fortalece o acesso, a integralidade e a equidade na APS, configurando-se como estratégia essencial do SUS para reduzir desigualdades e ampliar o cuidado às populações amazônicas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Equipe multiprofissional; Populações ribeirinhas.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: alggp.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Pós-Graduação

EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIA – SINAIS DE ALERTA NA GESTAÇÃO

Grace Andry Baraúna Ferreira, Vitória Miranda Ximenes, Lihsieh Marrero

As principais causas de morte materna e neonatal são evitáveis quando garantida uma assistência de qualidade na Atenção Primária à Saúde (APS). No entanto, alguns fatores podem influenciar negativamente, entre eles as desigualdades regionais, que implicam diretamente no acesso aos serviços de saúde. O Amazonas possui grande parte da população com habitações em áreas rurais e ribeirinhas, configurando um desafio para a saúde pública local. Neste contexto, a educação permanente mediada por tecnologia é uma ferramenta fundamental de apoio ao profissional de saúde. Objetivo: ofertar atividades de atualização aos profissionais da APS dos municípios do interior do Estado do Amazonas membros da Rede Alyne, via telessaúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por Enfermeiras vinculadas ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Amazonas em junho de 2026. Esta atividade faz parte de um projeto que visa encontros quinzenais, com temas centrados nos cuidados de atenção à saúde das gestantes, puérperas e recém-nascidos. De acordo com o cronograma, 02 facilitadores que recebem o tema previamente, preparam e conduzem a aula, os mesmos são acompanhados por 01 representante da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA e 01 profissional TI. A universidade oferece como espaço a Sala de Telessaúde, realizando a transmissão do conteúdo ao vivo para os demais municípios através do canal da UDDAE (Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino) no Youtube. Durante a aula alcançou-se profissionais de 30 municípios, e o tema abordado incluiu os sinais de alerta na gestação, quando e como referenciar de acordo com o fluxo da realidade local, a importância do pré-natal e da atualização profissional. Este meio de ensino além de permitir o diálogo, a troca de experiências, e a resolução de dúvidas em tempo real, permite que o profissional consulte o conteúdo posteriormente, visto que as aulas ficam gravadas no canal.

Palavras-chave: Telessaúde; Educação permanente; Rede alyne.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: gabf.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

DA PESQUISA À ASSISTÊNCIA: VIVÊNCIAS EM SAÚDE RIBEIRINHA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL

Beatriz Rodrigues Campinho, Emmanuelle de Fátima Noberto Bezerra, Fernanda Farias de Castro, Michele Rocha de Araújo El Kadri

As Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) são estratégia essencial para a atenção às populações ribeirinhas da Amazônia Legal e do Pantanal, cujos modos de vida são condicionados pela sazonalidade dos rios, influenciando a subsistência e o acesso aos serviços de saúde. Essas unidades itinerantes são fundamentais para às comunidades rurais remotas, diante das dificuldades de deslocamento aos centros urbanos. Nesse contexto, é necessário ampliar o conhecimento sobre o processo de trabalho das equipes fluviais, que enfrentam desafios relacionados às mudanças climáticas e às ações antrópicas, responsáveis por intensificar os períodos de cheia e seca. O objetivo deste relato é descrever o processo de trabalho e as vivências da equipe multiprofissional da UBSF Dr. Antônio Levino, a partir da experiência de uma profissional que transitou da pesquisa para a assistência em saúde ribeirinha. Trata-se de um relato de abordagem qualitativa. A unidade atende 11 comunidades rurais em expedições mensais de dez dias. A equipe é composta por profissionais da equipe mínima, saúde bucal, bioquímico, farmacêutica, residentes e tripulação, além de convênio com o Hospital Sírio-Libanês. Os atendimentos são agendados pelos agentes comunitários e triados nos pontos de apoio. Observou-se que a sazonalidade impacta na rotina das comunidades: na cheia, ocorre o deslocamento das criações de gado e a intensificação da pesca; na seca, o acesso às escolas é prejudicado, alterando o calendário escolar. Barreiras como ladeiras e barrancos dificultam o acesso de idosos e pessoas com deficiência à unidade. Violência, tráfico e conflitos entre facções também interferem no trabalho das equipes. Identificou-se ainda resistência de idosos em buscar atendimento odontológico. Conclui-se que o processo de trabalho da UBSF apresenta especificidades determinadas pelas características territoriais e demográficas das comunidades assistidas, evidenciando a pluralidade do cuidado em saúde ribeirinha.

Palavras-chave: Saúde ribeirinha; Atenção primária à saúde; Gestão de trabalho.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: brc.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

NAVEGANDO PELA EQUIDADE: VIVÊNCIAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL DE UM MUNICÍPIO DO AMAZONAS

Gabriella Rodrigues Rocha, Ana Lígia Grisi Góes Pessoa. Julian Nascimento da Silva, Gabrielle Rodrigues Belém da Silva

A promoção da equidade no Sistema Único de Saúde (SUS) permanece como um desafio, especialmente para as populações do campo, floresta e águas, cujas especificidades territoriais, culturais e socioeconômicas influenciam o acesso aos serviços de saúde. No contexto amazônico, barreiras geográficas e fenômenos sazonais dificultam o acesso ao cuidado, exigindo estratégias diferenciadas de organização da atenção à saúde. Nesse cenário, a formação de profissionais sensíveis às diversidades territoriais e às necessidades dessas populações é essencial para fortalecer os princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS.O presente relato tem por objetivo descrever as vivências de residentes em saúde da família no estágio eletivo em equidade em Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) em um município do Amazonas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de residentes durante o estágio eletivo "Promoção da Equidade em Saúde: Populações do Campo, da Floresta e das Águas", desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), com apoio da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês. A expedição foi realizada durante 22 dias, abrangendo 17 pontos de parada em comunidades ribeirinhas ao longo do percurso fluvial, período em que foram realizados aproximadamente 1.100 atendimentos. A atuação da UBSF evidenciou a importância de estratégias voltadas à promoção da equidade, ao levar assistência integral às populações ribeirinhas em territórios marcados por barreiras geográficas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, a vivência em cenários reais fortaleceu a compreensão das singularidades dos territórios amazônicos e contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma equânime, considerando os determinantes sociais da saúde e as necessidades específicas dessas populações.

Palavras-chave: Equidade em saúde; População ribeirinha; Atenção primária.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: grr.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

O SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS ASSISTENCIAIS NO TERRITÓRIO RURAL DE MANAUS

Rhanielle Dos Anjos e Silva

Este relato de experiência tem como objetivo descrever a atuação do assistente social na Atenção Primária à Saúde (APS) em um território rural de Manaus, identificando os principais desafios assistenciais e as estratégias de intervenção construídas no cotidiano profissional. A prática foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família Rural Ephigênio Salles localizada no KM 41 da rodovia AM 010, abrangendo um território marcado por extensos ramais, dispersão populacional e condições socioeconômicas adversas. A metodologia baseou-se na sistematização da prática profissional, com abordagem qualitativa, utilizando observação participante, registros de atendimentos, visitas domiciliares e articulações intersetoriais realizadas ao longo da atuação. Os resultados evidenciam que as barreiras geográficas são a primeira e mais expressiva manifestação da questão social no território, desdobrando-se em outras vulnerabilidades, como o uso abusivo de álcool e outras drogas, a dependência de benefícios socioassistenciais, a vulnerabilidade da população idosa e a submissão feminina nas relações de gênero. As estratégias de intervenção do Serviço Social incluíram o acolhimento e a escuta qualificada, as visitas domiciliares como instrumento de aproximação e vínculo, a mediação para o acesso a políticas públicas e a facilitação de grupos socioeducativos. Conclui-se que a prática profissional no território rural exige do assistente social criatividade, compromisso ético-político e capacidade de articulação intersetorial para superar os obstáculos impostos pela precarização do SUS e pelas desigualdades estruturais, promovendo, ainda que com limites, a garantia de direitos e a autonomia dos sujeitos. A experiência reafirma a importância de um fazer profissional crítico e propositivo, capaz de reconhecer as especificidades do território e de seus sujeitos na luta pela efetivação da cidadania.

Palavras-chave: Atenção primária; Serviço social; Questão social.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rdaes.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO INTERCULTURAL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analu Chrislianne Filgueira de Souza, Franciane Macário de Souza, Altair Seabra de Farias

A atuação do enfermeiro na saúde indígena requer uma abordagem intercultural que articule conhecimentos científicos e tradicionais, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI). Entretanto, desafios como barreiras linguísticas, formação insuficiente, alta rotatividade de profissionais e predominância do modelo biomédico ainda dificultam a consolidação de práticas culturalmente sensíveis. Nesse contexto, a formação intercultural torna-se essencial para qualificar o cuidado. Este relato objetiva descrever as contribuições da vivência na residência multiprofissional para a formação intercultural do enfermeiro no contexto da saúde indígena. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Indígena da Universidade do Estado do Amazonas, com atuação na Casa de Saúde Indígena de Manaus (CASAI/MAO). A inserção cotidiana no serviço possibilitou vivenciar diferentes contextos, evidenciando que a assistência em saúde indígena ultrapassa a dimensão técnico-científica e exige sensibilidade para reconhecer as singularidades culturais que permeiam o cuidado. A convivência com povos de diferentes etnias favoreceu a compreensão de que cada etnia possui sua própria maneira de compreender o processo saúde-doença, reafirmando a necessidade de um cuidado construído a partir do diálogo e do respeito às especificidades culturais. Apesar dos desafios linguísticos, culturais e organizacionais, a vivência cotidiana mostrou-se um potente espaço de aprendizagem, fortalecendo a escuta qualificada, a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências indispensáveis para uma atuação com povos indígenas. Por tanto a residência constitui um espaço estratégico de formação intercultural, contribuindo para a formação de enfermeiros que serão capazes de desenvolver um cuidado ético, técnico e humanizado.

Palavras-chave: Saúde indígena; Interculturalidade; Enfermagem.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: acfds.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

A REDE DE PROTEÇÃO À VIOLÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE: O OLHAR DO ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE NA APS

Gabrielle dos Santos Tavares, Jenifer Vasconcelos de Arruda

INTRODUÇÃO: A violência configura-se como uma expressão complexa da "questão social" que repercute no cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS). No interior do Amazonas, a atuação do Assistente Social na Atenção Primária (APS) é atravessada por múltiplas formas de violência (comunitária, institucional e negligência), agravadas pela escassez de serviços especializados e pela fragilidade da rede de proteção, exigindo um rigoroso posicionamento ético, conforme Barroco (2001). OBJETIVO GERAL: Analisar a atuação do Assistente Social residente frente às manifestações de violência e o fortalecimento da rede de proteção em municípios de pequeno porte. MÉTODOS: Relato de experiência com abordagem descritiva e reflexiva. A prática pautou-se na escuta qualificada, registro em prontuários, notificação compulsória e articulação intersetorial. A análise fundamenta-se em Iamamoto (2001), sobre o trabalho profissional, e nas diretrizes de intersetorialidade de Raichelis (2010), conectando a UBS a equipamentos sociais e de segurança. RESULTADOS: A violência apresenta-se multicausal, exigindo da equipe postura vigilante além da demanda clínica. Destacam-se dois pontos: 1) A gestão do sigilo e a ética em comunidades com intensa proximidade social; 2) O papel do Assistente Social como articulador estratégico que, ante a escassez de serviços, impulsiona a rede local para a garantia de direitos. A experiência evidencia que o residente exerce um papel vital na construção de fluxos de cuidado, superando o isolamento institucional pela educação permanente. CONCLUSÕES: A prática profissional transcende a execução burocrática, consolidando-se como espaço de resistência e articulação política. O residente atua como catalisador da rede, convertendo a fragmentação em fluxos coesos. Assim, a APS reafirma-se como espaço estratégico de defesa de direitos e equidade.

Palavras-chave: Violência; Rede de proteção; APS.
Financiamento: Ministério da Saúde
E-mail institucional UEA do autor principal: gdst.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pós-Graduação

A RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Evelyn Cristina Alves Trindade, Karlleson dos Santos Lopes, Amanda Viana Mendes, Ryanna dos Santos Amaro, Hinaê Martins Batista, Letícia do Nascimento Freire, Samilly Malcher de Castro, Sara Raabe Gomes Cruz, Julia Mônica Marcelino Benevides, Alessandra Cristina da Silva

INTRODUÇÃO: A expansão da atenção oncológica no Amazonas é evidenciada pelas estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), que projetam 5.580 novos casos de câncer para o triênio 2026-2028, reforçando a necessidade de qualificar profissionais para a crescente demanda assistencial no estado. A formação generalista em enfermagem nem sempre contempla a complexidade do cuidado oncológico, o que evidencia a importância da formação especializada (Aguiar *et al*., 2021). OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Oncologia em uma universidade pública do Estado do Amazonas. METODOLOGIA: Relato de experiência, descritivo, de abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências de residentes do referido programa em diferentes campos de prática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: As experiências dos residentes evidenciaram a contribuição da residência para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e para a consolidação de um cuidado oncológico mais qualificado, seguro e humanizado. A formação em serviço favoreceu maior integração entre teoria e prática, fortalecendo a atuação do enfermeiro oncologista frente às especificidades da assistência ao paciente oncológico, achados corroborados pela literatura, como o estudo de Silva e Bezerra (2020) destaca o enfermeiro especialista na identificação precoce de complicações, na implementação de intervenções qualificadas e na promoção da segurança do paciente. CONCLUSÃO: O Programa de Residência em Enfermagem em Oncologia da UEA demonstra potencial como estratégia de formação de enfermeiros especialistas, contribuindo para o fortalecimento da assistência oncológica no Amazonas, ao favorecer competências específicas, qualificação profissional e maior capacidade de resposta às demandas do crescente número de casos de câncer no estado.

Palavras-chave: Oncologia; Enfermagem; Formação profissional.
Financiamento: Não há.
E-mail institucional UEA do autor principal: ecat.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA
Tipo: Pós-Graduação

VIVÊNCIAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ruan Santos de Souza, Jhennifer Reis dos Santos, Felipe Albuquerque Cesar, Nathalia Clara Brandão Coelho, Lihsieh Marrero, Renata Ferreira dos Santos, Elaine Cristina Santana Cordovil

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) proporciona assistência a recém-nascidos críticos, exigindo cuidado especializado, humanizado e baseado em evidências. A residência em Neonatologia desenvolve competências técnico-científicas e fortifica a atuação multiprofissional. Objetivo: Relatar a experiência dos residentes na UTIN, destacando aprendizados e contribuições para a formação profissional. Metodologia: Relato de experiência, de caráter descritivo, realizado em uma UTIN de hospital de referência. As atividades incluíram assistência ao recém-nascido crítico, monitorização clínica, visitas multiprofissionais, discussão de casos, procedimentos, incentivo ao aleitamento materno, Método Canguru e acolhimento familiar. Resultados: A vivência refinou o raciocínio clínico, as habilidades técnicas como estabilização neonatal e assistência ventilatória e o trabalho em equipe. Destacou-se a relevância da comunicação, da atuação multiprofissional e da humanização do cuidado, favorecendo autonomia profissional e decisões baseadas em evidências. Conclusão: A residência na UTIN fortaleceu competências e auxiliou o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanísticas, contribuindo para uma assistência neonatal segura, qualificada e centrada no recém-nascido e sua família.

Palavras-chave: Neonatologia; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Internato e Residência.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rsds.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

EPISTEMOLOGIAS FEMININAS ORIGINÁRIAS: TECENDO GÊNERO, AUTONOMIA E CUIDADO A PARTIR DE VOZES INDÍGENAS

Antonya Emanuely Ramos Martins, Priscila Freire Rodrigues

O resumo apresenta um recorte de dissertação sobre os saberes de saúde de indígenas mulheres, aprofundando-se nos significados de seus conhecimentos e de seu ser mulher. O objetivo é analisar a construção identitária e cósmica da indígena mulher a partir de intelectuais de diferentes povos, compreendendo como suas ciências do cuidado e do corpo resistem aos apagamentos. Busca-se demonstrar como categorias nativas desafiam a universalização do conceito eurocêntrico de gênero, tornando-se ferramentas de articulação política por autonomia e complementaridade. Metodologicamente, realizou-se pesquisa bibliográfica qualitativa e decolonial. O levantamento ocorreu em bases de dados e bancos de teses, complementado pelo rastreamento em cadeia de referências das obras-base. Analisaram-se produções de autoria de mulheres dos povos Baniwa, Kaiowá, Krahô, Karipuna e Guajajara. Os resultados indicam que o contato colonial introduziu uma masculinidade hierárquica que promoveu o epistemicídio e o silenciamento das ciências das mulheres. Contudo, as produções analisadas evidenciam a resistência do ser-saber feminino por meio de categorias próprias, como exemplo, corpo-território (Baniwa), tekombo'ekunhakoty (Kaiowá), maxuypy (Kaiowá) e resguardos (Krahô), sendo as regras culturais de formação integradas à saúde e à preservação da vida. Constatou-se, ainda, que as intelectuais indígenas ressignificam estrategicamente o conceito de gênero para torná-lo um instrumento de interlocução e atuação política, visando a autonomia, o fortalecimento de seus movimentos e a retoma da complementaridade com os homens em prol do bem viver. Conclui-se que as epistemologias diferem das hegemônicas por sua indissociabilidade entre corpo, espírito e comunidade. O estudo demonstra a autodeterminação e a complementaridade de gênero nas aldeias em suas singularidades étnicas e memórias matriarcais. É necessária a descolonização do pensamento acadêmico por meio da visibilização das ciências indígenas.

Palavras-chave: Mulheres indígenas; Epistemologias decoloniais; Corpo-território.
Financiamento: FAPEAM
E-mail institucional UEA do autor principal: aerm.msc25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pós-Graduação

VIVÊNCIAS DE UM RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA NAS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL INDÍGENA

Mateus Nunes de Azevedo, Leilane de Souza Mendonça, Altair Seabra de Freitas

O controle social é um dos pilares da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, garantindo a participação dos povos indígenas na formulação, acompanhamento e avaliação das ações de saúde. Este trabalho objetiva relatar as vivências de um residente em Saúde Indígena durante ações de controle social desenvolvidas no âmbito do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Manaus. Trata-se de um relato de experiência, baseado na participação em reuniões e capacitações promovidas pelo Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI), realizadas nos municípios de Autazes, Beruri, Careiro Da Várzea, Itacoatiara, Manacapuru, Manicoré e Nova Olinda do Norte. As atividades envolveram deslocamentos por barco, lancha e canoa até diferentes aldeias, permitindo o contato direto com diversos povos indígenas, suas formas de organização social, culturas e processos de participação comunitária. Além da participação nas reuniões, o residente contribuiu com palestras educativas e prestou apoio às atividades eletivas, oferecendo suporte às ações desenvolvidas pelas equipes. As vivências proporcionaram uma compreensão ampliada sobre o funcionamento do controle social na saúde indígena, evidenciando a importância do protagonismo dos povos indígenas, do diálogo intercultural e da participação social para o fortalecimento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Conclui-se que essa experiência contribuiu significativamente para a formação profissional, ampliando a compreensão sobre a organização do controle social e a atuação em contextos interculturais.

Palavras-chave: Saúde indígena; Controle social; Residência multiprofissional.
Financiamento: Bolsista do Ministério da Saúde.
E-mail institucional UEA do autor principal: mnda.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM AMAMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Elaine Cristina Santana Cordovil, Renata Ferreira dos Santos, Felipe Albuquerque Cesar, Natália Clara Brandão Coelho, Ruan Santos de Souza, Jhennifer Reis dos Santos

A Residência em Enfermagem Neonatal constitui modalidade de formação em serviço voltada ao desenvolvimento de competências para o cuidado integral ao recém-nascido e sua família, fundamentada em evidências científicas e nas políticas públicas de saúde. Nesse contexto, a atuação docente é essencial para promover aprendizagem significativa, raciocínio clínico e tomada de decisão baseada em evidências. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada como docente da Residência em Enfermagem Neonatal no componente curricular "Amamentação e Nutrição em Neonatologia", com carga horária de 60 horas. Trata-se de relato de experiência, de natureza descritiva, realizado no primeiro semestre de 2026, na Universidade do Estado do Amazonas, com quatro enfermeiros residentes. O processo de ensino-aprendizagem foi desenvolvido por aulas dialogadas, leitura e discussão de artigos científicos, simulação de casos clínicos, vídeos, problematização de situações assistenciais e discussão clínica como estratégia avaliativa, favorecendo a integração entre teoria e prática. Os casos clínicos abordaram o manejo da amamentação, a nutrição do recém-nascido de risco e a orientação às famílias. Entre os desafios destacaram-se a articulação dos conteúdos com a prática assistencial. Observou-se maior participação dos residentes, fortalecimento do raciocínio clínico, maior segurança na tomada de decisão e desenvolvimento de competências para avaliação do binômio mãe-recém-nascido, identificação de dificuldades na amamentação e planejamento do cuidado nutricional. O acompanhamento individualizado e o feedback contínuo favoreceram a reflexão crítica e a aplicação do conhecimento científico. Conclui-se que a experiência fortaleceu a integração entre ensino e serviço, qualificou o processo formativo e contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e ao cuidado neonatal humanizado e baseado em evidências.

Palavras-chave: Enfermagem neonatal; Aleitamento materno; Internato e residência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ecordovil@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

INDIVIDUALIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Lira Lima, Ana Beatriz Santos Gomes, Kelly Michelly Moreira Castro, Maria Luiza Góes Barreto, Gisele dos Santos Rocha, Mailma Costa Almeida, Eidie Souza, Janaina dos Santos Dias, Elione dos Santos Ferreira

A assistência perioperatória à criança com transtorno do espectro autista (TEA) representa um desafio para a enfermagem devido às alterações sensoriais, dificuldades de comunicação e necessidade de previsibilidade. Estratégias individualizadas e o cuidado centrado na criança e na família favorecem a redução da ansiedade, a cooperação e a segurança do paciente. Este relato objetiva descrever a vivência da enfermagem no cuidado perioperatório à criança com TEA em um centro cirúrgico pediátrico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a residência em enfermagem perioperatória em um instituto de cirurgia pediátrica de Manaus (AM), com base em vivências assistenciais com crianças com TEA submetidas a procedimentos cirúrgicos entre janeiro e junho de 2025, preservando o anonimato dos pacientes e da instituição. Resultados: Observou-se que a individualização do cuidado foi essencial para qualificar a assistência. O cuidado iniciava-se na admissão, com avaliação biopsicossocial e escuta dos acompanhantes, identificando formas de comunicação, preferências, gatilhos sensoriais e estratégias de conforto. No pré-operatório, o uso de brinquedos e a presença familiar, quando possível, favoreceram uma entrada mais tranquila no centro cirúrgico, inclusive durante a indução anestésica e a recuperação pós-anestésica. Também foram adotadas medidas para reduzir estímulos estressores, como diminuição de ruídos, controle da iluminação, menor tempo de espera e comunicação objetiva. No intraoperatório, destacaram-se a monitorização contínua, a identificação segura, a prevenção de lesões por pressão e a integração da equipe multiprofissional. Conclusão: A experiência evidenciou que o cuidado individualizado favorece uma assistência segura, humanizada e centrada na criança com TEA no período perioperatório, fortalecendo competências relacionadas ao planejamento do cuidado, à comunicação terapêutica e ao trabalho multiprofissional.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória; Transtorno de espectro autista; Cuidado humanizado.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mell.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA
Tipo: Pós-Graduação

O TERRITÓRIO COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À POPULAÇÃO INDÍGENA

Maria Carolina Gomes Aguiar, Altair Sebrae de Farias

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde dos povos indígenas é organizada pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI-SUS), por meio dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Na Amazônia, a assistência odontológica é influenciada pelas grandes distâncias, transporte predominantemente fluvial e desafios logísticos, tornando o território determinante para a organização do cuidado e o acesso aos serviços de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de atuação em um Polo Base do DSEI Manaus, refletindo sobre a influência do território amazônico na assistência odontológica à população indígena. METODOLOGIA: Relato de experiência desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Saúde Indígena, em maio de 2026, ao longo de cinco dias de atuação no Polo Base Careiro Castanho. Foram visitadas sete aldeias, com atendimento odontológico por demanda espontânea a 75 indígenas. As ações incluíram tratamento restaurador atraumático (ART), profilaxia, raspagem supragengival, exodontias, aplicação tópica de flúor, orientações de higiene bucal, distribuição de kits de higiene oral e visitas domiciliares, realizadas em conjunto com equipe multiprofissional e Agentes Indígenas de Saúde. RESULTADOS: O território influenciou o planejamento das ações, a logística, a organização da equipe e o acesso aos serviços. A utilização da embarcação como consultório odontológico ampliou o acesso às comunidades e aumentou a resolutividade da assistência. A atuação integrada da equipe e dos Agentes Indígenas de Saúde fortaleceu o vínculo com a população, favoreceu a comunicação intercultural e contribuiu para um cuidado mais humanizado e adequado às especificidades locais. CONCLUSÃO: A experiência evidenciou que o território é protagonista do cuidado na saúde indígena, influenciando o planejamento, a execução e a continuidade da assistência, exigindo organização, adaptação, integração entre as equipes e respeito às singularidades socioculturais e geográficas das comunidades atendidas.

Palavras-chave: Saúde indígena; Território amazônico; Saúde bucal.
Financiamento: Não.
E-mail institucional UEA do autor principal: mcga.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

CUIDADO LONGITUDINAL AO PÉ DIABÉTICO EM IDOSO DE ÁREA RURAL AMAZÔNICA: BARREIRAS DE ACESSO À CONTINUIDADE DA ATENÇÃO

Talitah Martins Nascimento, Fernanda Faria Castro

O pé diabético é uma complicação crônica do diabetes mellitus associada a neuropatia e doença vascular periférica, com risco de infecções e amputações (BRASIL, 2016). Em áreas rurais amazônicas, o cuidado contínuo é dificultado pela distância geográfica, como na USF do km 41 da BR-174, que atende famílias de agricultores e extrativistas. Este estudo objetivou relatar a experiência da atuação conjunta de uma enfermeira residente e da enfermeira ESF no manejo de uma úlcera por pé diabético em contexto rural, com foco na evolução tecidual e laserterapia. A metodologia consistiu no relato de experiência de uma enfermeira residente em Saúde da Família (População do Campo, Floresta e Águas) em visitas domiciliares a um idoso a duas horas da unidade. As ações envolveram avaliação clínica da úlcera, monitoramento metabólico e intervenções terapêuticas: aplicação de placas de alginato de cálcio pela residente e laserterapia de baixa intensidade pela enfermeira Ana Célia, da ESF. Nos resultados, a úlcera inicial apresentava tecido necrótico. Com o manejo clínico, alginato e aplicação seriada do laser, houve evolução favorável com proliferação de tecido de granulação, embora com bordas extensas. Contudo, a eficácia do laser depende do cumprimento rigoroso do protocolo. O alto custo logístico e a demanda local inviabilizaram a frequência semanal, interrompendo o esquema terapêutico do laser e fragmentando o tratamento. Isso evidenciou que tecnologias avançadas tornam-se obsoletas sem a garantia do acesso sistemático. Conclui-se que a assistência ao pé diabético e o uso de tecnologias como a laserterapia enfrentam severas barreiras estruturais de acesso nos territórios rurais amazônicos, sendo urgente o investimento em planejamento logístico e apoio intersetorial para garantir a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Pé diabético; Saúde da família; População rural.
Financiamento: Sem financiamento.
E-mail institucional UEA do autor principal: tmn.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Residência Multiprofissional em Saúde da Família – ênfase em população do Campo, Floresta e Águas
Tipo: Pós-Graduação

PRODUÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO DE PUÉRPERAS INDÍGENAS PÓS-CESARIANA

Talita da Silva Sátiro, Drielly Galvão, Isadora Sabrina Martins Souza, Isabella Castilho Freire, Priscila Silva Aguiar, Erika Karine Arce Feitosa Silva, Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva, Vitoria Stephane De Souza Vale, Lihsieh Marrero

Os protocolos assistenciais de enfermagem são instrumentos estratégicos para gestão do cuidado, permitindo padronizar condutas, fluxos de atendimentos, estabelecer indicadores de qualidade e garantir a continuidade do cuidado, especialmente em grupos que apresentam vulnerabilidade social, como as mulheres indígenas. A ausência de protocolos específicos voltados para o acompanhamento pós-alta hospitalar de indígenas submetidas a cesariana, compromete a continuidade do cuidado, contribuindo com a morbimortalidade materna por infecções em sítio cirúrgico nessa população. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo assistencial de enfermagem para a prevenção de infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana em puérperas indígenas. Trata-se de um estudo de desenvolvimento técnico, utilizando o modelo conceitual "Criação do Conhecimento", realizado durante a estadia na CASAI-Manaus, entre setembro e novembro de 2025, estruturado em três fases: 1) averiguação do conhecimento existente; 2) síntese do conhecimento por meio de revisão narrativa da literatura (RNL), ocorrida nas bases eletrônicas PubMed, Web of Science, SciELO e CINAHAL, entre os anos de 2012 a 2024, utilizando estratégias de busca estruturadas a partir da seleção de descritores indexados no Decs/MESH, sendo localizadas 634 publicações nas bases; e 3) elaboração do produto do conhecimento. Na Fase 1 identificou-se que a unidade de saúde não dispunha de protocolos assistenciais voltados à prevenção das infecções de sítio cirúrgico pós-cesariana. Na Fase 2, das 634 publicações selecionadas, 389 foram pré-selecionadas para a leitura na íntegra, sendo incluídas 10. Na Fase 3 foi produzido o "protocolo assistencial de enfermagem para a prevenção de infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana". Conclui-se que o produto tem o potencial de contribuir para um cuidado seguro de puérperas indígenas, melhorando a continuidade da assistência e promovendo a redução da morbimortalidade materna.

Palavras-chave: Infecção de sítio cirúrgico; Segurança do paciente; Enfermagem obstétrica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: tdss.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ENTRE A ECONOMICIDADE E A SEGURANÇA: REFLEXÕES DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A QUALIDADE DOS MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES NA ASSISTÊNCIA NEONATAL

Jhennifer Reis dos Santos, Ruan Santos de Souza, Nathalia Clara Brandão Coelho, Felipe Albuquerque Cesar, Elaine Cristina Santana Cordovil, Renata Ferreira dos Santos

Introdução: A assistência neonatal é caracterizada pela frequente utilização de dispositivos médico-hospitalares, cuja qualidade e confiabilidade são essenciais para a segurança do paciente. É fundamental que as aquisições de tais materiais considerem não apenas aspectos econômicos como também evidências de qualidade no desempenho do cuidado. Objetivo: Refletir acerca da importância da qualidade de materiais médico-hospitalares e como podem impactar diretamente na assistência e na segurança do paciente. Metodologia: Relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir da experiência vivenciada por residentes de enfermagem neonatal em unidades de terapia intensiva. Resultados: A vivência assistencial dos residentes permitiu identificar a relevância da qualidade de materiais como um dos componentes principais na manutenção da segurança do paciente, reforçando a necessidade de discussões que abrangem a notificação de eventos adversos que vão além do desempenho profissional e que poderiam estar atribuídos às limitações dos materiais disponibilizados para a assistência, e a corresponsabilidade direta de gestores na aquisição de materiais que não atendam aos requisitos de qualidade compatíveis com a complexidade do cuidado neonatal, principalmente no que tange o uso de dispositivos invasivos como cateteres centrais e periféricos e sondas gástricas, relacionados a possíveis critérios econômicos não condizentes com o nível de cuidado necessário. Conclusão: A experiência evidenciou que a segurança do paciente neonatal ultrapassa a prática clínica direta e exige uma visão crítica mais ampla no que se refere aos processos de gestão e aquisição de materiais que influenciam diretamente na qualidade da assistência ofertada em unidades neonatais, fortalecendo a formação crítica dos residentes e a corresponsabilidade entre gestão e assistência na promoção da cultura de segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Assistência neonatal; Gestão em saúde.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jrds.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

DA IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DOADOR À CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DOAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DE PROCURA DE ÓRGÃOS

Marcela Brito Dias, Gabriel Ramos da Silva, Anizelma Dantas Barbosa, Helen Cristine Albuquerque Bezerra, Gisele Torrente

Introdução: A doação de órgãos constitui um processo complexo que envolve aspectos técnicos, éticos, legais, logísticos e humanos, exigindo atuação articulada entre diferentes profissionais desde a identificação do potencial doador até a captação dos órgãos. Nesse contexto, a Organização de Procura de Órgãos (OPO) desempenha papel fundamental na busca ativa, no acompanhamento do diagnóstico de morte encefálica, na manutenção clínica do potencial doador, no acolhimento familiar e na articulação entre os serviços envolvidos, etapas essenciais para a efetivação da doação. Objetivo: Relatar a experiência de uma residente do Programa de Residência Multiprofissional em Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos durante sua atuação em uma OPO.Metodologia:trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, construído a partir das vivências desenvolvidas ao longo da residência. Resultados: A atuação possibilitou acompanhar todas as etapas do processo de doação, desde a busca ativa nas unidades críticas para identificação de pacientes com suspeita de morte encefálica e elegibilidade para doação até os protocolos diagnósticos, a manutenção clínica do potencial doador, o acolhimento e a entrevista familiar, a comunicação com a CET, a organização logística e a captação dos órgãos. A vivência evidenciou que a efetivação da doação depende da identificação precoce do potencial doador, da assistência qualificada, do cumprimento dos protocolos, da integração entre os serviços e da comunicação ética e humanizada com os familiares. Além de ampliar o conhecimento técnico-científico, a experiência fortaleceu o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a compreensão da complexidade do processo de doação. Consideração final:A residência multiprofissional contribui para a formação de profissionais capacitados a atuar em todas as etapas do processo de doação de órgãos, fortalecendo a rede de transplantes e qualificando a assistência aos potenciais doadores e seus familiares

Palavras-chave: Enfermagem; Morte encefálica; Obtenção de tecidos e órgãos.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mbd.ctd26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior De Ciências Da Saúde– ESA
Tipo: Pós-Graduação

QUADRO DE ROUND CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Góes Barreto, Gisele dos Santos Rocha, Maria Eduarda Lira Lima, Ana Beatriz Santos Gomes, Kelly Michelly Moreira Camilo: Mailma Costa Almeida, Eidie Souza, Janaina dos Santos Dias, Elione dos Santos Ferreira

Introdução: O Centro Cirúrgico caracteriza-se como um setor de alta complexidade, demanda planejamento, comunicação efetiva e gerenciamento contínuo. Nesse contexto, ferramentas de gestão que possibilitem o monitoramento do fluxo perioperatório tornam-se fundamentais na otimização para utilização das salas operatórias. Dito isto, destaca-se o Quadro de Round Cirúrgico, instrumento que organiza e atualiza informações referentes ao andamento da ocupação de salas cirúrgicas e à composição da equipe técnica, contribuindo para mais previsibilidade das atividades e melhor distribuição das salas operatórias. Objetivo: relatar a experiência de enfermeiras residentes na rotina de um centro cirúrgico de um hospital do estado do Amazonas com a implementação e utilização do Quadro de Round Cirúrgico. Método: relato de experiência realizado em um Centro Cirúrgico de um hospital público de Manaus-AM. Desenvolvimento: anterior à implementação do Quadro de Round Cirúrgico, o acompanhamento da programação cirúrgica era realizado através de mapa impresso dificultando a atualização das informações. Como consequência, a equipe frequentemente não dispunha de informações sobre a localização do paciente no fluxo perioperatório e disponibilidade de salas operatórias. Essa limitação comprometia a comunicação entre os enfermeiros, repercutindo negativamente na organização do processo de trabalho e na eficiência do Centro Cirúrgico. As residentes participaram do processo de implementação, discussão sobre informações pertinentes, após a implementação, participaram do preenchimento e atualizações do quadro. Conclusão: a experiência de implementação do Quadro de Round Cirúrgico demonstrou que a estratégia de gestão é capaz de melhorar a comunicação entre profissionais e a organização do fluxo assistencial. Para as residentes, foi uma oportunidade de desenvolver competências gerenciais e compreender a relevância do enfermeiro na coordenação dos processos de trabalho e segurança do paciente.

Palavras-chave: Gestão; Centro cirúrgico; Enfermagem perioperatória.
Financiamento: Ministério da Saúde
E-mail institucional UEA do autor principal: mlgb.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ALÉM DO SIM OU NÃO: VIVÊNCIAS DE ENFERMEIROS RESIDENTES NO ACOLHIMENTO FAMILIAR DURANTE O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Gabriel Ramos da Silva, Marcela Brito Dias, Anizelma Dantas Barbosa, Helen Cristine Albuquerque Bezerra, Gisele Torrente

Introdução: A doação de órgãos envolve aspectos clínicos, éticos e emocionais. A autorização familiar ocorre em um momento de luto e da necessidade de compreensão da morte encefálica. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel fundamental no acolhimento, comunicação e suporte às famílias, favorecendo um cuidado humanizado. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros residentes no acolhimento familiar durante o processo de doação de órgãos e tecidos. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido por enfermeiros residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos da Universidade do Estado do Amazonas, durante atuação na Organização de Procura de Órgãos (OPO) em hospital público de referência em Manaus-AM. A experiência baseou-se no acompanhamento de potenciais doadores e de familiares durante os processos de autorização ou recusa da doação. Resultados: O acolhimento familiar mostrou-se uma das etapas mais sensíveis do processo de doação, exigindo da enfermagem competências técnicas e comunicacionais. Observou-se que os familiares apresentavam dor, insegurança e dificuldades para compreender a morte encefálica, tornando indispensável uma abordagem ética, empática e individualizada. A enfermagem atuou como elo entre equipe assistencial, OPO e família, promovendo esclarecimento de dúvidas, escuta qualificada e fortalecimento do vínculo. Verificou-se que a decisão familiar foi influenciada por fatores emocionais, culturais e pelo processo de luto, reforçando que o cuidado deve ser mantido independentemente da autorização para doação. Nos casos de consentimento, os residentes participaram da manutenção do potencial doador, articulação das equipes e acompanhamento da família. Conclusão: O acolhimento familiar vai além da autorização para doação, fundamentando-se na comunicação, empatia e respeito à singularidade de cada família. A enfermagem exerce papel central na comunicação, empatia e humanização do cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem; Doação de órgãos; Acolhimento.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: grds.ctd26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Rozilane Alves Vasconcelos, Gabriela Barroso da Silva, Hilary da Silva da Cruz, Ana Rebeca do Nascimento Silva, Helen Cristine Albuquerque Bezerra, Ketlen Batalha Guimarães, Maria Gleny Soares das Neves, Gisele Torrente

Introdução: O processo da doação de órgãos exige decisões familiares em situação de sofrimento psíquico, demandando estratégias de acolhimento, comunicação efetiva sobre a morte encefálica e suporte psicossocial necessário para obtenção de autorização consentida. Com a atuação pontual da Psicologia e do Serviço Social surge a necessidade de instrumentalizar o processo de trabalho multiprofissional. Este resumo apoia-se na importância das tecnologias da informação e comunicação dentro do serviço de saúde. Objetivo: Propor um roteiro do processo de trabalho multidisciplinar entre a Psicologia e o Serviço Social no processo de captação e doação de órgãos e tecidos. Método: Estudo de desenvolvimento em forma de roteiro com referência às etapas de diagnóstico, levantamento dos requisitos e estruturação da proposta. Resultados: O documento foi construído por residentes de Psicologia e Serviço Social da Residência Multiprofissional em Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos, no período de março a junho de 2026 . Com base na legislação profissional, portarias ministeriais sobre o processo de captação e doação de órgãos e tecidos, experiência de campo e consultas a artigos científicos. O documento apresenta-se dividido em dois blocos, com ações sistematizadas por etapas, com ênfase no suporte psicossocial à família, incluindo acolhimento, avaliação emocional, mediação na comunicação do óbito, entrevista familiar e nos desdobramentos finais do processo para um desfecho favorável, complementado por ações de suporte documental e articulação com a rede assistencial. Conclusão: O roteiro contribui para elucidar as atribuições específicas das categorias profissionais e para integrar a Psicologia e o Serviço Social no cuidado à família durante o processo de doação de órgãos e tecidos. Destaca-se a importância de sua validação e implementação no serviço de saúde.

Palavras-chave: Obtenção de tecidos e órgãos; Equipe de assistência ao paciente; Tecnologia de informação.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: rav.ctd26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pós-Graduação

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FLUVIAL PARA A FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emmanuelle de Fátima Noberto Bezerra, Beatriz Rodrigues Campinho, Camila Lacerda Almeida, Fernanda Farias de Castro

O espaço rural brasileiro apresenta características que demandam estratégias específicas de organização da atenção à saúde. Entre as estratégias para ampliar o acesso das populações ribeirinhas aos serviços de saúde, destacam-se as Equipes de Saúde da Família Fluvial (ESFF). A inserção de residentes nesses serviços fortalece a formação em atenção primária à saúde e o desenvolvimento de competências para atuação em contextos ribeirinhos. Este trabalho discute a importância da prática em uma Equipe de Saúde da Família Fluvial para a formação de residentes multiprofissionais em Saúde da Família, a partir de um relato de experiência. Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativo-narrativa, elaborado a partir da vivência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com Ênfase nas Populações dos Campos, das Florestas e das Águas da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), em uma ESFF, entre maio e julho de 2026. As atividades incluíram atendimentos clínicos, ações educativas, visitas domiciliares e atividades coletivas. A participação na ESFF proporcionou vivência em um modelo de atenção à saúde singular, distinto dos contextos urbanos e rurais convencionais, favorecendo a compreensão das especificidades dos territórios e de sua influência no processo saúde-doença. A experiência ampliou a percepção sobre os determinantes sociais da saúde e o impacto de aspectos geográficos, culturais, econômicos e de acesso aos serviços na produção do cuidado. A prática em uma ESFF mostrou-se fundamental para a formação de residentes multiprofissionais, ao proporcionar vivências alinhadas às especificidades dos territórios ribeirinhos e fortalecer competências para uma atuação crítica, contextualizada e comprometida com a equidade. Além de qualificar o processo de formação, essa experiência contribui para o fortalecimento da atenção primária à saúde e para a oferta de um cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: População ribeirinha; Saúde da população rural; Atenção primária à saúde.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: edfnb.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

DESAFIOS PARA A CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTES EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FLUVIAL

Camila Lacerda Almeida, Emmanuelle de Fátima Noberto Bezerra, Fernanda Farias de Castro

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que requer diagnóstico oportuno, tratamento adequado e acompanhamento contínuo. Em comunidades ribeirinhas, a continuidade terapêutica pode ser comprometida pela periodicidade de retorno da Unidade de Saúde da Família Fluvial (USFF). Objetivou-se relatar a experiência desenvolvida no âmbito da Residência em Saúde da Família com Ênfase nas Populações dos Campos, Florestas e Águas, na USFF Dr. Ney Lacerda, destacando os desafios e as estratégias adotadas para garantir a continuidade do tratamento da sífilis em gestantes de comunidades ribeirinhas. Trata-se de relato de experiência de natureza narrativa, desenvolvido durante atividades práticas da residência em território atendido pela USFF. A experiência consistiu no acompanhamento de gestantes com indicação de três doses semanais de penicilina benzatina. Como a USFF retorna às comunidades em intervalo superior ao recomendado entre as doses, tornou-se necessário articular previamente com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou lideranças comunitárias a identificação de pessoa habilitada para administrar a medicação e acompanhar o tratamento. E como estratégia complementar, manteve-se comunicação periódica com os ACS para confirmar a administração das doses e registrar essas informações em prontuário, garantindo a continuidade do acompanhamento mesmo à distância. Quando essa articulação não ocorre de forma efetiva, há interrupção do esquema terapêutico, exigindo reinício. Essa experiência evidencia um dos principais desafios da atenção à saúde em territórios das águas: a impossibilidade de acompanhamento semanal pela equipe da USFF, em razão do caráter itinerante da assistência, realizada uma vez ao mês. Nesse contexto, o planejamento antecipado das ações e a articulação entre a equipe de saúde, os ACS e demais atores locais são fundamentais para assegurar a continuidade do cuidado, reduzir interrupções terapêuticas e favorecer o acesso equânime à assistência.

Palavras-chave: Sífilis; Saúde da população rural; Gestante.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cla.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO CUIDADO NA CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Amazonas Rezende, Altair Seabra de Farias

Introdução: As campanhas temáticas de saúde constituem estratégias consolidadas para a disseminação de informações. Na atenção à saúde indígena, a transposição dessas campanhas exige mediação cultural para que façam sentido frente às especificidades regionais e linguísticas de cada povo. Objetivo geral: Relatar a experiência dos Residentes em Saúde Indígena da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na execução de ações de educação em saúde com foco na prevenção de agravos. Metodologia: Relato de experiência descritivo de ações na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI), do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Manaus. As atividades ocorreram nos meses correspondentes às campanhas no ano de 2025: Maio Laranja (combate ao abuso e exploração sexual infantojuvenil), Agosto Dourado (incentivo ao aleitamento), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção dos cânceres de mama e colo do útero) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata). O público envolveu usuários e acompanhantes acolhidos. Utilizou-se abordagem dialógica apoiada em recursos visuais (fôlderes, banners e imagens), com linguagem acessível e adaptada à diversidade sociocultural dos participantes. Resultados: As ações propiciaram um espaço seguro de escuta e compartilhamento de saberes, superando barreiras linguísticas e tabus sobre temas complexos, com auxílio de ferramentas visuais que facilitaram a compreensão e a adesão dos usuários. Evidenciou-se o potencial de multiplicação do conhecimento, visto que as orientações foram internalizadas pelos acolhidos com foco na continuidade dos cuidados e práticas preventivas no retorno às suas aldeias. Considerações finais: A experiência demonstrou que as campanhas de saúde coletiva, realizadas através de uma prática multiprofissional e culturalmente referenciada, tornam-se ferramentas eficazes de cuidado. A atividade também reforça a importância da residência da UEA na formação de trabalhadores aptos a operar no sistema de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde indígena; Residência.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: var.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

A VISITA DE VINCULAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glenda Costa Lopes, Daniele Sabrina Castro da Fonseca, Talita da Silva Sátiro, Vitória Stephane de Souza Vale

Introdução: A visita de vinculação é uma estratégia de humanização da assistência obstétrica que possibilita às gestantes e seus familiares conhecerem previamente o serviço de referência para o parto, reduzindo a ansiedade, fortalecendo o vínculo com a equipe de saúde e promovendo maior confiança no processo de nascimento. Além disso, favorece o acolhimento, a educação em saúde, o protagonismo da mulher e a atuação interdisciplinar. Objetivo: Relatar a percepção da equipe multiprofissional sobre a visita de vinculação como estratégia de fortalecimento da humanização da assistência obstétrica. Método: Relato de experiência, de abordagem descritiva, desenvolvido durante visita de vinculação realizada em 23 de junho de 2026, em uma maternidade de alto risco de Manaus, Amazonas. Participaram profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e uma residente de Enfermagem Obstétrica. A programação incluiu apresentação dos setores, orientações sobre o fluxo assistencial, esclarecimentos sobre a atuação de cada categoria profissional, exercícios fisioterapêuticos, pintura gestacional e momento musical. Resultados: A visita fortaleceu a comunicação entre profissionais, gestantes e acompanhantes, qualificando o cuidado. A atuação interdisciplinar possibilitou orientações sobre o ciclo gravídico-puerperal, direitos das gestantes e serviços ofertados. As atividades favoreceram maior interação, acolhimento e participação das gestantes. Também estimularam o compartilhamento de saberes entre profissionais e residentes, fortalecendo a prática colaborativa e a assistência integral. Conclusão: A visita de vinculação mostrou-se uma estratégia eficaz para qualificar a assistência obstétrica, fortalecer o trabalho interdisciplinar e consolidar práticas humanizadas, promovendo maior segurança, autonomia e confiança das gestantes durante o processo de nascimento.

Palavras-chave: Pessoal da saúde; Equipe de assistência ao paciente; Gestantes.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: gcl.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DA EMULTI NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COM POPULAÇÕES DO CAMPO, FLORESTAS E ÁGUAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ZONA RURAL DE MANAUS

Marcelle Chaves de Melo, Thayane Corrêa Martins, Fernanda Farias de Castro

Introdução: A Zona Rural de Manaus contempla pessoas cujos modos de vida, produção, reprodução e trabalho estão conectados ao ambiente em que vivem. A Teoria da Determinação Social do Processo Saúde-Doença reforça que a estrutura social em que esses indivíduos estão inseridos é inerente à construção de saúde. A residência multiprofissional integra os profissionais de saúde de diferentes áreas e na Atenção Primária à Saúde (APS) essa atuação permite que as necessidades dos usuários sejam contempladas em sua integralidade, principalmente às populações rurais. Objetivo: Expor a importância da equipe multiprofissional (eMulti) na atenção primária em termos de promoção de saúde à luz da Teoria da Determinação Social do Processo Saúde-Doença. Metodologia: Relato de Experiência da prática das residentes de Enfermagem e Serviço Social do Programa de Pós - Graduação em Saúde da Família com ênfase nas Populações do Campo, Florestas e Águas (CFA), da Universidade do Estado do Amazonas, na zona rural de Manaus. A teoria da Determinação Social do Processo Saúde - Doença fundamenta as reflexões deste trabalho. Resultados: As vivências das residentes demonstram que a eMulti na APS se faz fundamental e os profissionais devem possuir um olhar holístico ao usuário, entendendo suas especificidades e realidades dentro do contexto rural e amazônico. No campo da prática, ao promover a segurança dos direitos sociais dos usuários em vulnerabilidade social, a assistente social possibilita a diminuição das consequências dos agravos em saúde, além de fortalecer o cuidado prestado pela enfermeira, fazendo da APS uma verdadeira promotora de saúde. Conclusão: A participação da residência com ênfase nas Populações do CFA dentro das equipes na zona rural de Manaus representa um grande passo na garantia da política nacional de saúde integral dessas populações, pois fomenta a promoção da saúde com foco no usuário, valorização dos conhecimentos tradicionais, e entendimento dos determinantes sociais.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Equipe multiprofissional; Zona rural.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mcdm.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REDE ALYNE – TELESSAÚDE 2026
SISPROJ – Nº 83136

Drielly da Silva Galvão, Talita da Silva Sátiro, Isabella Castilho Freire, Priscila Silva Aguiar, Erika Karine Arce Feitosa Silva, Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva, Lihsieh Marrero

A mortalidade materna e neonatal representa um importante desafio para a saúde pública, uma vez que grande parte dos óbitos decorre de fatores preveníveis relacionados às desigualdades no acesso aos serviços de saúde e à qualidade da assistência prestada, especialmente em comunidades rurais e ribeirinhas do Amazonas. A Rede Allyne configura-se como uma estratégia voltada ao fortalecimento da atenção materno-infantil, tendo a educação em saúde como um de seus principais eixos de atuação. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um projeto que visa a educação em saúde por meio de palestras ofertadas aos profissionais de saúde da rede de Atenção Primária em Saúde (APS) membros da Rede Allyne. Trata-se de um de um relato de experiência do tipo descritivo, pautado em palestras quinzenais, conduzidas por enfermeiros residentes em Obstetrícia em parceria com a Secretaria do Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sob coordenação da Unidade de Desenvolvimento Docente e Apoio ao Ensino (UDDAE). Os profissionais abordaram temáticas relevantes relacionadas à assistência à gestante, à puérpera e ao recém-nascido, iniciando pelo pré-natal de risco habitual sob a perspectiva da Enfermagem Obstétrica. Durante a atividade, foi enfatizada a importância da realização de um pré-natal de qualidade, compreendido como uma estratégia essencial para a promoção da saúde materna e fetal, identificação precoce de fatores de risco, prevenção de complicações e redução da morbimortalidade materna e neonatal. Além disso, foram apresentados aspectos técnicos e científicos de forma aprofundada embasados em protocolos atualizados, reforçando o papel da assistência qualificada e baseada em evidência. Conclui-se que o projeto tem relevância na contribuição da capacitação de profissionais da saúde, culminando no cuidado da gestante, puérpera e recém-nascido, promovendo a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Palavras-chave: Gestante; Educação em saúde; Enfermagem obstétrica.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: ddsg.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

APLICAÇÃO DO HARD STOP NA ROTINA PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Michelly Moreira Camilo, Gisele dos Santos Rocha, Mailma Costa Almeida, Eidie Souza, Janaina dos Santos Dias, Elione dos Santos Ferreira, Maria Eduarda Lira Lima, Ana Beatriz Santos Gomes, Maria Luiza Góes Barreto

Introdução: A segurança do paciente é um dos pilares da qualidade da assistência, especialmente no ambiente perioperatório, onde a complexidade dos processos aumenta o risco de eventos adversos evitáveis. Nesse contexto, o hard stop consiste na interrupção imediata de um processo diante de inconformidades que possam comprometer a segurança do paciente, permitindo sua continuidade somente após a correção do problema. Sua aplicação fortalece a cultura de segurança e contribui para a prevenção de danos durante o cuidado perioperatório. Objetivo: Relatar experiências vivenciadas por enfermeiras residentes na aplicação do hard stop durante a rotina de um centro cirúrgico, evidenciando sua importância para a prevenção de falhas e fortalecimento da segurança do paciente. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de duas enfermeiras residentes do Programa de Residência em Enfermagem Perioperatória da Universidade do Estado do Amazonas, em um hospital público de grande porte localizado em Manaus (AM). As atividades ocorreram entre março e abril de 2026, sob supervisão de enfermeiros preceptores. Resultado: Durante a prática assistencial, foram identificadas situações com potencial risco à segurança, como presença de fio de cabelo em caixa cirúrgica processada, gotejamento no teto próximo ao campo montado e ausência de instrumental em caixa esterilizada. Diante das inconformidades, os processos foram interrompidos, os materiais retirados de circulação, as ocorrências comunicadas às equipes responsáveis e adotadas medidas corretivas, incluindo reprocessamento quando necessário. Conclusão: A aplicação do hard stop mostrou-se essencial para impedir a continuidade de práticas potencialmente inseguras no contexto perioperatório. A experiência reforçou o papel da enfermagem na identificação precoce de riscos, na tomada de decisão segura e na consolidação de uma cultura institucional voltada à qualidade da assistência e à prevenção de danos evitáveis.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Centro cirúrgico; Enfermagem perioperatória.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: kmmc.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

CONTRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE MORTALIDADE PARA A QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM ENFERMAGEM

Jéssica de Souza Falcão, Elaine Cristina Santana Cordovil, Jailson da Silva Tavares, Jessie de Souza Falcão

A qualidade dos dados em saúde é essencial para a análise dos óbitos e a produção de indicadores epidemiológicos. A Declaração de Nascido Vivo (DNV), a Declaração de Óbito (DO) e os registros em prontuário subsidiam a investigação das mortes fetais e neonatais. Nesse contexto, os Comitês de Mortalidade são instâncias multiprofissionais responsáveis pela análise dos óbitos, identificação de fatores evitáveis e proposição de estratégias para qualificar a assistência e a vigilância em saúde. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma residente na atuação junto ao Comitê de Mortalidade, destacando lacunas identificadas nos registros utilizados na investigação de óbitos fetais e neonatais. Trata-se de um relato de experiência de uma residente de Enfermagem durante sua atuação no Comitê de Mortalidade de uma maternidade pública de Manaus, Amazonas. As atividades envolveram investigação de óbitos, análise documental e revisão de prontuários. Foram identificadas inconsistências na emissão de documentos vitais, destacando-se casos de recém-nascidos com sinais de vida registrados apenas por meio da DO, sem a DNV. Também foram observadas lacunas nos registros relacionados à admissão materna, ao parto, ao nascimento e à evolução neonatal, comprometendo a rastreabilidade da assistência e a reconstrução da trajetória clínica dos casos. Esses achados evidenciam a importância do Comitê de Mortalidade na identificação de inconsistências, na qualificação dos registros em saúde e no fortalecimento da vigilância do óbito fetal e neonatal, contribuindo para o planejamento de ações voltadas à qualificação da assistência materno-infantil. A experiência evidenciou que inconsistências documentais e registros incompletos dificultam a investigação dos óbitos. O Comitê de Mortalidade mostrou-se estratégico para qualificar as informações em saúde e fortalecer a vigilância materno-infantil.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica; Mortalidade infantil; Sistema de informação em saúde.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsfa.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

TECNOLOGIA AUDIOVISUAL EDUCATIVA: O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PARA ORIENTAÇÃO DE USUÁRIAS DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO SISPROJ – Nº 82407

Lívia Gabriele de Paula Lima, Ana Paula da Silva Lima dos Santos, Lihsieh Marrero, Flavia Maia Trindade

O implante contraceptivo subdérmico é eficaz e seguro, mas o seu uso enfrenta barreiras como desinformação e mitos. As tecnologias audiovisuais, como os vídeos, têm contribuído para a educação em saúde, traduzindo diretrizes técnicas em orientações acessíveis ao usuário. O objetivo deste estudo foi produzir um vídeo sobre a ação, os efeitos adversos e os cuidados pós-inserção do implante contraceptivo subdérmico para usuárias. Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, executado em duas etapas. Na primeira foi conduzida uma revisão exploratória da literatura para identificar as evidências científicas. A segunda etapa foi a produção do vídeo com aplicação de ferramenta de inteligência artificial (IA). O estudo ocorreu entre fevereiro e maio de 2026, vinculado ao Núcleo de Apoio à Saúde Sexual e Reprodutiva da Universidade do Estado do Amazonas. A revisão de literatura foi conduzida em bases eletrônicas, utilizando as palavras-chave. Das publicações selecionadas foi extraído o conteúdo textual do vídeo. A partir do material textual selecionado, foi elaborado um storyboard que conduziu a produção do vídeo, utilizando-se ferramentas de IA Google Gemini, Pippit AI e o CapCut. A Google Gemini, a partir de prompt específicos, gerou imagens conceituais, com diversas variações por cena. Para a animação das imagens produzidas aplicou-se a Pippit AI que converteu os elementos estáticos em segmentos de vídeo dinâmicos com duração de 5-15 segundos. A CapCut foi utilizada para a montagem, corte técnico, inserção de legendas e aplicação de narração por voz artificial no vídeo. Conclui-se que a integração destas ferramentas permitiu a tradução de conhecimento técnico em narrativa simples e objetiva, superando as limitações de recursos convencionais.

Palavras-chave: Planejamento reprodutivo; Tecnologia audiovisual; Educação em saúde; Saúde da mulher.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: lgdpl.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

O TERRITÓRIO COMO PROTAGONISTA DO CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HÍBRIDA NA ZONA RURAL DE MANAUS

Camilly Oliveira da Costa, Jade Carolina Benarrós Dib, Fernanda Farias de Castro

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família constitui uma importante estratégia de formação em serviço, proporcionando o desenvolvimento de competências técnico-científicas e a compreensão das especificidades dos territórios de atuação. No contexto amazônico, a residência com ênfase em Campos, Florestas e Águas possibilita a inserção do residente em cenários onde rios, ramais e grandes distâncias influenciam diretamente o acesso aos serviços de saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma enfermeira residente responsável pela assistência às populações rurais e ribeirinhas de uma Unidade Básica de Saúde híbrida do município de Manaus (AM). Trata-se de um relato de experiência descritivo, construído a partir das vivências desenvolvidas em uma UBS rural e em três unidades de apoio ribeirinhas, para a realização das atividades assistenciais. Nesse contexto, as atividades compreenderam consultas de enfermagem, acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, testes rápidos, exames preventivos, administração de medicamentos, visitas domiciliares e ações de educação em saúde voltadas às necessidades da comunidade. A experiência evidenciou diferenças entre os territórios assistidos, elevada demanda relacionada ao acompanhamento do Programa Bolsa Família, fortalecimento do vínculo entre equipe e usuários e a necessidade de reorganizar continuamente as práticas de cuidado conforme as características geográficas, sociais e culturais de cada comunidade, incluindo o atendimento a usuários em situação de maior vulnerabilidade decorrente do isolamento geográfico. Conclui-se que a residência multiprofissional possibilitou uma formação pautada na vivência concreta dos desafios da Atenção Primária à Saúde, evidenciando o território como elemento estruturante do processo de trabalho e reafirmando a necessidade de práticas de cuidado flexíveis, culturalmente sensíveis e comprometidas com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Enfermagem; População rural.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: codc.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

CONHECIMENTO GERA CONFIANÇA: A INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA ADESÃO ÀS BOAS PRÁTICAS NO CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR

Manuele Costa Farias, Ana Paula da Silva Lima dos Santos

O Centro de Parto Intra-Hospitalar (CPNI) foi implementado e habilitado em 2015, quando o Ministério da Saúde firmou esse serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O CPNI é um, é um modelo assistencial voltado ao acompanhamento de gestantes de risco habitual. Nesse cenário, o cuidado é conduzido por enfermeiras obstetras, com atuação integrada da equipe multiprofissional, com papel indispensável no cuidado da parturiente e do recém-nascido. Essa disposição favorece uma assistência segura, acolhedora e baseada em evidências. Além disso, esses espaços atuam respeitando o processo fisiológico do trabalho de parto, centrado na assistência e protagonismo da mulher, com incentivo à evolução natural do parto e da adesão às boas práticas obstétricas. O CPNI estimula a utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor, a presença de acompanhante e a participação ativa da mulher durante todo o processo. No entanto, a efetividade dessas práticas depende, na sua maioria, da compreensão e da participação ativa da gestante durante todo o trabalho de parto. Desse modo, o acesso a informações e o conhecimento prévio sobre o processo fisiológico do trabalho de parto, constituem elementos fundamentais para um cuidado humanizado, a adesão das boas práticas e, consequentemente, a tomada de decisões compartilhadas e o protagonismo feminino. Analisar a relação entre o conhecimento das gestantes e a receptividade às boas práticas desenvolvidas no Centro de Parto Intra-Hospitalar (CPNI). Este trabalho apresenta-se como um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência baseado a partir da vivência e observação de enfermeiras residentes em enfermagem obstetra durante as atividades desenvolvidas no Centro de Parto Intra-Hospitalar em uma maternidade pública em Manaus-AM, no período de junho de 2026. A experiência possibilitou a observação da assistência prestada a gestantes de risco habitual, com ênfase no conhecimento das parturientes. Observou-se que gestantes que tiveram um pré-natal efetivo e receberam orientações qualificadas ou que buscaram informações por meio de pesquisas individuais, demonstraram maior confiança na equipe e maior receptividade em relação às boas práticas, compreendendo a finalidade e os benefícios dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, além de participarem de maneira mais ativa. No entanto, notou-se que gestantes com menor acesso às informações apresentavam dúvidas e maior resistência à adoção dessas práticas. Por se tratar de uma estratégia de fortalecimento da assistência humanizada, e por proporcionar um ambiente seguro e favorável à evolução fisiológica do parto, esse setor evidenciou a importância do pré-natal e da educação em saúde durante a gestação. Conclui-se que o CPNI desempenha papel fundamental na promoção do parto humanizado, fortalecendo a atuação da enfermagem obstétrica e proporcionando uma assistência baseada no respeito à fisiologia do parto, autonomia da mulher e cuidado integral.

Palavras-chave: Parto humanizado; Centro de parto intra-hospitalar; Enfermagem obstétrica.

Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: mcf.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE AO PROCESSO DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO ESTADUAL NA SAÚDE INDÍGENA

Suelen Colares Barbosa, Ana Karine S. de Souza, Gilce Reis D. da Silva, Altair Seabra de Farias

O assistente social em âmbito da saúde indígena, desenvolve um papel essencial na garantia de direitos, acesso ao serviço e a permanência em fase do processo saúde-doença, em referência ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD) com base na Portaria SAS/MS n°055, 24/02/1999. Este trabalho baseia-se em descrever a experiência ofertada no setor do serviço social referente ao TFD, esta vivência surge a partir do programa de residência multiprofissional no campo Casa de Apoio à Saúde indígena Manaus (CASAI). Identificar a expertise na articulação institucional para garantir o acesso aos serviços de saúde não ofertados no Estado de origem. Junto ao desenvolvimento é de extrema necessidade averiguar de forma contínua as condições físicas, mental, emocional e familiar dos usuários, assim no passo-a-passo exige atenção, avaliação e intervenção, pois a população indígena enfrenta inúmeros desafios em destaque neste relato: em muitos casos a ausência de documentação civil ou documentação incompleta, barreira linguística, atitudinais e tecnológicas. No cotidiano observamos e articulamos os detalhes da jornada do TFD interestadual, o processo documental é iniciado ainda no âmbito hospitalar, quando os recursos do tratamento são esgotados no Estado do Amazonas e tem a necessidade de um laudo médico específico para iniciar o trâmites das solicitações via TFD da Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas-SES/AM, solicitação da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade, ao acolhimento por Casai ou outras Instituições não governamentais ou governamentais no Estado destinado, ao retorno ao Amazonas e prestação de conta ao setor responsável. Conclui-se que a atuação do Serviço Social constitui elemento essencial para promover a integralidade do cuidado, fortalecer a equidade no acesso aos serviços especializados e assegurar uma assistência que considere as especificidades culturais dos povos indígenas, contribuindo para a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde indígena; Assistente social; TFD.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: scb.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Flori Miranda, Gabriela Ferreira Zanette

O período gravídico, embora seja um processo fisiológico, exige assistência qualificada para garantir um desfecho favorável ao binômio mãe-filho. O enfermeiro obstetra possui respaldo legal e capacitação para acompanhar a gestação por meio de consultas de pré-natal e prestar suporte ao trabalho de parto de evolução fisiológica. Sua atuação é pautada nas normas da atenção humanizada, reconhecendo a particularidade e o protagonismo da gestante, o que evita procedimentos desnecessários e reduz as taxas de mortalidade e morbidade materna e neonatal. Quando a indicação de cesariana torna-se necessária diante de intercorrências como pré-eclâmpsia, placenta prévia, malformações fetais, infecções com alto risco de transmissão vertical e sofrimento fetal. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, focado na vivência e nas ações de enfermagem em um CCO. Constatou-se que o enfermeiro desempenha papel fundamental no setor, do acolhimento à alta da paciente. Suas condutas envolvem a recepção da gestante com ausculta dos batimentos cardiofetais, anamnese, verificação SSVV, acomodação em sala cirúrgica, esclarecimento de dúvidas e aplicação do checklist de cirurgia segura. Também deve acionar a equipe médica, conferir materiais, realizar a evolução de enfermagem e prestar cuidados imediatos na sala de recuperação pós-anestésico, monitorando sangramentos e o índice de choque. A assistência estende-se aos cuidados neonatais imediatos ao transporte do RN estável ao alojamento conjunto. Nos casos de RNs prematuros extremos ou com complicações hemodinâmicas e respiratórias, a equipe realiza o transporte seguro para a UTINeo. Atua também em outros procedimentos cirúrgicos do setor, como AMIU, laparotomia exploratória e revisão de trajeto pós-parto. O enfermeiro no centro cirúrgico obstétrico é indispensável para assegurar a continuidade do cuidado, aliando a competência técnica ao gerenciamento de riscos e à promoção de uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica; Centros cirúrgicos; Assistência humanizada.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: icfm.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA - UEA
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA NO INQUÉRITO DE TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES INDÍGENAS DE MANAUS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Aparecida Eleres Campos, Erica Larissa Pantoja de Souza, Elielza Menezes Guerreiro, Lara Bezerra de Oliveira de Assis

Introdução: A tuberculose é um relevante problema de saúde pública no Brasil, atingindo desproporcionalmente populações indígenas, marcadas por vulnerabilidades sociais, dificultando o diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Objetivo: Relatar a experiência de residentes de enfermagem em ações extramuros voltadas à busca ativa de casos de tuberculose em populações indígenas de Manaus, destacando as estratégias desenvolvidas, os desafios enfrentados e as competências adquiridas durante a atividade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, acerca da participação de residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia em ações extramuros de busca ativa de casos de tuberculose, desenvolvidas em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Rosemary Pinto (FVS-RCP), em comunidades indígenas do município de Manaus, Amazonas. As atividades ocorreram em pontos de concentração de populações indígenas na cidade de Manaus, por meio de ações integradas realizadas em um único momento de abordagem. Resultados: Houve oferta de testagem rápida para ISTs, coleta de escarro para investigação de Tb pulmonar ativa, avaliação nutricional por bioimpedância e coleta de sangue para exame IGRA. Casos reagentes ou sintomáticos sugestivos foram encaminhados aos serviços de saúde de referência assegurando a continuidade do cuidado. A ação permitiu o diagnóstico oportuno de casos de TB ativa e ISTs e a oportunidade de investigação para TB latente. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e interculturais das residentes. Considerações finais: A articulação entre a residência e a vigilância epidemiológica reforçou a relevância da integração ensino-serviço na formação de profissionais capacitados para atuar em contextos de vulnerabilidade, evidenciando o potencial das ações extramuros e multidisciplinares no enfrentamento da tuberculose entre populações indígenas.

Palavras-chave: Tuberculose; Saúde de populações indígenas; Residência em enfermagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: laec.rsf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pós-Graduação

HABILITAÇÃO PARA INSERÇÃO DO IMPLANTE SUBDÉRMICO CONTRACEPTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SISPROJ – Nº 82407

Ana Paula da Silva Lima, Lívia Gabriele de Paula Lima, Abrão Reis Ferreira, Jardênica Micaela Praxedes Sousa, Isabella Castilho Freire, Flávia Maia Trindade, Lihsieh Marrero

Os métodos reversíveis de longa duração (LARC), como o implante subdérmico de etonogestrel (Implanon), apresentam elevada eficácia e são estratégicos para o planejamento reprodutivo, alinhando-se à Meta 3.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No Amazonas, a qualificação profissional para a oferta deste método na rede pública é promovida pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde Sexual e Reprodutiva (NUASSER) da UEA. O objetivo é relatar a experiência da aplicação de um inquérito de Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP) durante curso de habilitação profissional, e a validação semântica de tecnologia audiovisual educativa para usuárias. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido em junho de 2026, com 108 profissionais na Escola Superior de Ciências da Saúde (UEA). A vivência organizou-se em dois momentos: no primeiro, aplicou-se o inquérito CAP aos participantes antes e após a capacitação para avaliar a aquisição de competências. No segundo, durante as práticas supervisionadas, usuárias que receberam o implante foram convidadas a assistir a um vídeo educativo em uma sala reservada e responder a um instrumento sobre a clareza e relevância clínica do conteúdo. Realizaram-se 190 coletas. O inquérito CAP foi essencial para identificar lacunas no manejo clínico, enquanto a validação da tecnologia demonstrou elevada compreensão e aceitação do material pelas usuárias. As participantes sugeriram incluir temas como atividade física pós-inserção, cuidados com o curativo, elegibilidade na amamentação, uso concomitante de métodos e orientações sobre a fertilidade. A associação entre qualificação técnica e o uso de tecnologias educativas fortalece a implementação do LARC na rede pública, promovendo a autonomia das mulheres no Amazonas.

Palavras-chave: Implante contraceptivo; Tecnologia educacional; Saúde sexual e reprodutiva.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: apdslds.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO COMO CENÁRIO DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Albuquerque Cesar, Nathalia Clara Brandão Coelho, Jhennifer Reis dos Santos, Ruan Santos de Souza, Elaine Cristina Santana Cordovil, Renata Ferreira dos Santos

INTRODUÇÃO: O Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) integra a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e desempenha papel estratégico na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, realizando a coleta, o armazenamento, o controle de qualidade e a distribuição do leite humano aos recém-nascidos, além do preparo de fórmulas infantis quando indicadas. A enfermagem atua em ações assistenciais, gerenciais e educativas que asseguram a qualidade do cuidado neonatal. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada no PCLH, destacando a atuação da equipe de enfermagem no manejo do leite humano e das fórmulas infantis. METODOLOGIA: Relato de experiência, de natureza descritiva, desenvolvido durante a residência em Enfermagem Neonatal, em setembro de 2025, em uma maternidade de referência. A vivência ocorreu por meio da observação participante das atividades de coleta, armazenamento, preparo e distribuição do leite humano, preparo de fórmulas infantis, controle do estoque de Leite Humano Extraído Pasteurizado (LHEP), registro das dietas, conferência dos mapas de leite, identificação das embalagens, busca ativa de puérperas e orientações sobre extração, armazenamento e conservação do leite humano. RESULTADOS: A experiência evidenciou a importância da enfermagem na organização dos processos assistenciais e gerenciais do PCLH, garantindo segurança alimentar aos recém-nascidos. As ações educativas fortaleceram o incentivo ao aleitamento materno, favoreceram a manutenção da lactação e ampliaram os conhecimentos técnico-científicos e gerenciais, fortalecendo a formação em Enfermagem Neonatal. CONCLUSÃO: A inserção no PCLH permitiu compreender a relevância da enfermagem na promoção do aleitamento materno, no gerenciamento das dietas neonatais e na qualificação da assistência, contribuindo para a formação profissional e para o cuidado seguro e humanizado ao recém-nascido.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Recém-nascido; Enfermagem neonatal.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: fac.ren25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

GESTÃO DE DEMANDA REPRIMIDA E RESOLUÇÃO INTEGRAL DA FILA DE ESPERA EM UM SERVIÇO DE RESIDÊNCIA EM CTBMF: O IMPACTO DA SUSPENSÃO DE TRIAGENS

Kevellim Santos Sakamoto, Gabriel Amaral da Silva, João Victor de Souza Lopes, Vitoria Santos Carvalho, Apollo Souza Conceição, Heloisa Regina Leal Vieira, Jessica da Silva Rodrigues, Rafael Reis de Souza, Flavio Tendolo Fayad, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

A gestão de filas em serviços de saúde vinculados a programas de pós-graduação é um desafio complexo que exige equilíbrio entre a formação clínica e a eficiência assistencial. Quando o fluxo de triagem supera a capacidade resolutiva de tratamento, gera-se um represamento crônico de usuários. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de pós-graduação na reestruturação do fluxo assistencial de um serviço de residência de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial entre 2025 e 2026, focando no enfrentamento da demanda reprimida. Trata-se de um relato de experiência de gestão em saúde, baseado na análise quantitativa de indicadores operacionais extraídos do relatório anual de atendimentos da residência de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da UEA. O cenário em 2025 revelou sobrecarga na fila de espera, motivando a equipe a implementar, em 2026, a paralisação estratégica e temporária das triagens de novos pacientes, direcionando a força de trabalho para o escoamento dos casos reprimidos. Os resultados demonstraram o impacto positivo da medida: em decorrência da suspensão, o número de triagens reduziu em 48,6% (de 451 em 2025 para 232 em 2026). Paralelamente, houve aumento de 19,5% nos agendamentos gerais (de 601 para 718), impulsionado pela busca ativa e convocação intensificada da lista. A produtividade clínica manteve-se estável, registrando 517 consultas realizadas em 2026 contra 515 em 2025 (+0,4%). O desfecho de maior relevância social e administrativa foi a resolução integral do gargalo assistencial, culminando no atingimento da marca de "fila zero" no serviço. Conclui-se que a interrupção temporária das triagens provou ser uma ferramenta de gestão altamente eficaz. Ao cessar a entrada de novos casos, otimizou-se a capacidade resolutiva do programa, assegurando o atendimento ético dos pacientes represados e qualificando o cenário de ensino-aprendizagem prático da pós-graduação.

Palavras-chave: Fluxo de pacientes; Gestão em saúde; Pós-graduação.
Financiamento: Ministério da Saúde / MEC
E-mail institucional UEA do autor principal: Kss.rtb25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde
Tipo: Pós-Graduação

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O ABORTO E GRAVIDEZ NÃO INTENCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Sabrina Castro da Fonseca, Thamires de Mesquita Freitas, Layla Calazans Muller, Lihsieh Marrero

Introdução: A gravidez não intencional e o aborto são graves problemas de saúde pública no Brasil, com impacto na morbimortalidade materna e nos direitos sexuais e reprodutivos. Na Atenção Primária à Saúde (APS), os profissionais enfrentam dificuldades conceituais, barreiras institucionais e dilemas éticos. Essa realidade evidencia uma lacuna na formação contínua e a necessidade de materiais didáticos que orientem práticas assistenciais seguras, éticas e baseadas em evidências. Objetivo: Relatar a experiência da produção de um e-book educativo voltado à orientação de profissionais da APS. Método: Estudo de desenvolvimento técnico e descritivo, fundamentado no Design Instrucional pelo modelo de Kemp, de outubro de 2024 a setembro de 2025. A construção baseou-se em Revisão Narrativa da Literatura e na análise de dados de grupos focais com profissionais da APS, cujos discursos foram processados por redes temáticas. A elaboração pedagógica foi norteada pela Taxonomia de Bloom e pela Teoria da Aprendizagem Significativa. Resultados: Obteve-se um livro digital estruturado em cinco unidades, incorporando linguagem acessível, recursos visuais interativos, hiperlinks e fluxogramas de atendimento. Abordou-se aspectos epidemiológicos, psicossociais, condutas éticas e o respaldo legal para o cuidado integral à saúde das mulheres. Conclusão: A elaboração deste material demonstrou que a produção de tecnologias educacionais interativas, baseadas nas demandas reais da assistência, é eficaz para qualificar as práticas em saúde.

Palavras-chave: Aborto; Gravidez não planejada; Educação em saúde; Atenção primária à saúde.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: dscdf.reo25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

AUTONOMIA E RESPONSABILIDADES DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO CENTRO DE PARTO NORMAL HUMANIZADO INTRA-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lila Farias Balbino, Julie Anny de Menezes Batista Souza, Maria do Livramento Coelho Prata

A atuação do enfermeiro obstetra nos Centros de Parto Normal intra-hospitalares (CPNi) evidencia a ampliação da autonomia profissional e sua relevância na assistência ao parto de risco habitual, em consonância com a Lei nº 7.498/1986, que regulamenta o exercício da enfermagem, e com a Resolução Conselho Federal de Enfermagem nº 516/2016, que dispõe sobre sua atuação e competências. O objetivo deste relato é descrever a experiência acerca da autonomia e das responsabilidades do enfermeiro obstetra em um CPNi. Trata-se de um relato de experiência vivenciado nos meses de março, abril e junho de 2026, no âmbito do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica, em uma maternidade do Amazonas. O setor conta com duas enfermeiras obstetras por plantão, responsáveis pelo acolhimento, avaliação clínica e obstétrica, admissão das gestantes, elaboração da Autorização de Internação Hospitalar, assistência à parturiente, puérpera e ao recém-nascido, além da identificação precoce de situações que demandam encaminhamento médico. Durante a vivência, foi possível acompanhar a condução de partos de risco habitual, a avaliação da evolução do trabalho de parto e a realização de suturas de lacerações perineais, conforme respaldados legislais. Observou-se que a admissão da gestante no CPNi exige julgamento clínico fundamentado, considerando riscos, critérios de elegibilidade e possibilidade de intercorrências obstétricas, o que demonstra elevado grau de responsabilidade profissional. A experiência permitiu compreender que a autonomia do enfermeiro obstetra está relacionada à competência técnico-científica, à tomada de decisão baseada em evidências e ao compromisso com a segurança materna e neonatal. Conclui-se que esse profissional desempenha papel essencial no CPNi, atuando como protagonista na assistência ao parto de risco habitual e contribuindo para a humanização do cuidado, a redução de intervenções desnecessárias e a qualificação da assistência às mulheres e aos recém-nascidos.

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica; Parto humanizado; Autonomia profissional.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: lfb.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL POR ÁREA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NA POLICLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEA (2025–2026)

Vitoria Santos Carvalho, Kevellim Santos Sakamoto, Gabriel Amaral da Silva, João Victor de Souza Lopes, Apollo de Souza Conceição, Jéssica da Silva Rodrigues, Kleber Tsunematsu Hatta Junior, Flavio Tendolo Fayad, Rafael Reis de Souza, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinicius de Oliveira

Introdução: Os programas de residência em saúde desempenham papel fundamental na qualificação profissional e na ampliação da assistência especializada ofertada à população, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde Bucal do Sistema Único de Saúde. Objetivo: Descrever a distribuição dos atendimentos realizados pelo Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas na Policlínica Odontológica da UEA nos anos de 2025 e 2026. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo, retrospectivo, baseado na análise dos registros assistenciais do serviço, considerando agendamentos e consultas realizadas nas áreas de Patologia, Traumatologia, Implantodontia, Cirurgia Oral, Disfunção Temporomandibular (ATM), Pacientes Fissurados e Ambulatório. Resultados: Em 2025 foram registrados 601 agendamentos e 515 consultas realizadas, enquanto em 2026 ocorreram 719 agendamentos e 517 consultas. A Cirurgia Oral concentrou o maior volume assistencial em ambos os anos, com 221 agendamentos e 202 consultas em 2025, e 239 agendamentos e 162 consultas em 2026. O Ambulatório apresentou crescimento de 304 para 399 agendamentos. A Traumatologia aumentou de 25 para 30 agendamentos e de 22 para 25 consultas. Em 2026 foi implantado o atendimento a pacientes fissurados, ampliando a capacidade assistencial do serviço. A taxa global de conversão entre agendamentos e consultas realizadas foi de 85,7% em 2025 e 71,9% em 2026. Em 2025, destacaram-se ATM (100%), Cirurgia Oral (91,4%) e Traumatologia (88,0%). Em 2026, as maiores taxas ocorreram em Implantodontia (87,5%), Traumatologia (83,3%) e Patologia (78,4%). Conclusão: Os resultados evidenciam a diversidade e a expansão da assistência especializada oferecida pelo programa, reforçando sua contribuição para a formação profissional e para a ampliação do acesso da população aos serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Residência em odontologia; Cirurgia bucal; Assistência à saúde.
Financiamento: Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vsc.rtb25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

USO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL E GERENCIAMENTO DE PACIENTES EM RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor de Souza Lopes, Vitória Santos Carvalho, Gabriel Amaral da Silva, Kevellim Santos Sakamoto, Heloísa Regina Leal Vieira, Jéssica da Silva Rodrigues, Kleber Tsunematsu Hatta Junior, Carlos Eduardo da Silva Nossa Tuma, Marcelo Vinicius de Oliveira, Rafael Reis de Souza, Valber Barbosa Martins

Os serviços voltados para área da saúde frequentemente necessitam gerenciar o fluxo de pacientes, à organização clínica e o acompanhamento longitudinal dos casos, além da necessidade de produzir indicadores que subsidiem as atividades realizadas. Para tanto, existem inúmeras ferramentas digitais que podem auxiliar nessa gestão dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a utilização de uma plataforma digital para organização assistencial e gerenciamento de pacientes em um serviço de residência uniprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UEA. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes, a partir da criação de um template personalizado na plataforma Notion (NOTION LABS, 2026), estruturado para contemplar cadastro de pacientes, organização da agenda cirúrgica, controle de pendências, armazenamento de exames e geração automática de indicadores dos atendimentos realizados. Para consolidação do sistema foi necessário realizar a criação de um template dentro da plataforma, além da colocação de dados retroativos de atendimentos realizados em anos anteriores, os quais foram migrados manualmente para o sistema. A implementação possibilitou a centralização das informações de atendimento, o acesso compartilhado entre os nove residentes e seis preceptores por diferentes dispositivos eletrônicos, a otimização do acompanhamento dos pacientes e a visualização em tempo real de indicadores relacionados aos tipos de atendimentos realizados por cada residente, incluindo cirurgias orais, procedimentos de traumatologia e biópsias. Ademais, pode ser utilizado diferentes filtros os quais possibilitam a visualização da produção diária, mensal e anual do serviço, assim como individualmente de cada residente. A experiência demonstrou que plataformas digitais gratuitas e personalizáveis constituem ferramentas viáveis para organização assistencial, gerenciamento clínico e produção de indicadores em serviços de residência, podendo ser adaptadas a diferentes realidades institucionais e à prática clínica.

Palavras-chave: Gestão em saúde; Residência hospitalar; Informática em saúde.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jvdsl.rtb26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

PALESTRAS EM ESTOMATOLOGIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DOS POLOS DE TELESSAÚDE ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DA UEA (PRESTOMATO/UEA). SISPROJ – Nº 81417

Iana Rebeca Cabral Araujo, Dhulle Emily Olegário Ribeiro, Jamile de Souza Vieira, Luana Beatriz de Oliveira Galvão, Lucas de Oliveira Trovisco, Luisa Lousada Santos, Lioney Nobre Cabral

A educação permanente em saúde é essencial para qualificar a atuação dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) da atenção primária, sobretudo no interior do Amazonas, onde as distâncias geográficas dificultam o acesso à formação especializada. Nesse contexto, ministrar capacitações favorece a atualização profissional e a consolidação do conhecimento por meio do exercício de ensinar. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência dos residentes em Estomatologia na capacitação de CDs do interior do Amazonas, destacando as contribuições do ensino para sua formação. Trata-se de um relato de experiência educacional desenvolvido pelos residentes em Estomatologia por meio de apresentações remotas no Polo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Foram abordados os temas: "HPV e câncer de boca: uma realidade", "Lesões liquenóides e líquen plano: o que são e quais seus riscos?", "Linfoma mimetizando Sarcoma de Kaposi em PVHIV" e "Escleroterapia de lesões vasculares de baixo fluxo em cavidade bucal". As capacitações envolveram revisão da literatura e elaboração de materiais didáticos com informações objetivas sobre aspectos clínicos, diagnóstico e condutas, utilizando linguagem voltada à prática odontológica. A experiência favoreceu o aprofundamento teórico, o raciocínio clínico e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e síntese pelos residentes. A preparação do conteúdo exigiu transformar informações complexas em conhecimento acessível e aplicável, fortalecendo a autonomia e o aprendizado contínuo. Além disso, a diversidade dos temas ampliou as discussões sobre o reconhecimento de alterações bucais e a tomada de decisão clínica na Estomatologia. Dessa forma, ensinar mostrou-se uma estratégia de aprendizagem na residência, e as palestras no Telessaúde integraram formação e educação permanente, contribuindo para o desenvolvimento dos residentes e para a disseminação de conhecimentos voltados à assistência odontológica no Estado.

Palavras-chave: Educação continuada; Educação em saúde; Estomatologia.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: irca.elg26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

IMPACTO DA REGULAÇÃO DE LEITOS NA EFICIÊNCIA ASSISTENCIAL DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA REALIDADE HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Leticia Gomes Melo Cunha

A organização do acesso aos serviços de saúde representa um dos maiores desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente nos serviços hospitalares de urgência e emergência, onde a elevada demanda e a limitação da capacidade instalada repercutem diretamente na qualidade da assistência prestada. Nesse contexto, a regulação de leitos configura-se como uma ferramenta estratégica para garantir o acesso oportuno, a utilização racional dos recursos disponíveis e a continuidade do cuidado. Em Manaus, município que concentra a maior parte da assistência de média e alta complexidade do Estado do Amazonas, a integração entre a regulação intra-hospitalar, realizada pelos Núcleos Internos de Regulação (NIR), e a regulação inter-hospitalar, coordenada pela Central de Regulação, assume papel essencial na organização da Rede de Atenção às Urgências. Entretanto, desafios relacionados à superlotação hospitalar, ao tempo prolongado de permanência nas unidades de emergência, à insuficiência de leitos especializados e às dificuldades logísticas inerentes às características geográficas amazônicas impactam diretamente a eficiência desse processo. Este projeto tem como objetivo analisar como a regulação de leitos influencia o fluxo assistencial e contribui para a redução do tempo de espera para internação e transferência hospitalar na Rede de Urgência e Emergência do município de Manaus. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, fundamentado em revisão bibliográfica e documental acerca da política nacional de regulação, da gestão hospitalar e dos processos regulatórios. Espera-se que os resultados subsidiem reflexões sobre estratégias de fortalecimento da regulação hospitalar, contribuindo para o aprimoramento da gestão dos leitos e da qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Regulação em saúde; Regulação de leitos; Urgência e emergência.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: lgmc.rue25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

FRAGILIDADES NA COMUNICAÇÃO COM GESTANTES DURANTE INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: REPERCUSSÕES PARA A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Jessie de Souza Falcão, Jailson da Silva Tavares, Jéssica de Souza Falcão

A comunicação efetiva entre profissionais de saúde e gestantes constitui um dos pilares da assistência humanizada, favorecendo o acolhimento, a autonomia e a participação da mulher no seu processo de cuidado. No contexto da gestação de alto risco, a necessidade de informações claras e contínuas torna-se ainda mais relevante diante das incertezas relacionadas ao quadro clínico e à hospitalização. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma residente em enfermagem obstétrica acerca das fragilidades na comunicação entre a equipe de saúde e pacientes internados em uma Unidade de Gestação de Alto Risco. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante as atividades práticas da residência em enfermagem obstétrica, em uma maternidade pública de referência. As observações foram realizadas durante a assistência às gestantes internadas, considerando as interações entre profissionais e pacientes. Verificou-se que, frequentemente, as mulheres recebiam poucas informações sobre seu diagnóstico, evolução clínica, finalidade dos medicamentos administrados, resultados de exames e previsão de alta, o que gerava ansiedade, insegurança e dúvidas quanto ao tratamento. Em contrapartida, quando eram realizadas orientações e adotada uma escuta qualificada, observava-se maior vínculo, confiança e compreensão acerca da internação e das condutas assistenciais. Conclui-se que a comunicação efetiva representa uma ferramenta indispensável para a humanização da assistência às gestantes de alto risco, contribuindo para o fortalecimento do cuidado centrado na mulher, maior participação nas decisões relacionadas ao seu tratamento e melhor experiência durante a hospitalização. Dessa forma, reforça-se a necessidade de incentivar práticas comunicativas mais acolhedoras e qualificadas entre os profissionais de saúde, promovendo uma assistência mais segura, humanizada e resolutiva.

Palavras-chave: Gestação de alto risco; Comunicação em saúde; Humanização da assistência.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jdsf.reo26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

CUIDADO ITINERANTE EM TERRITÓRIOS AMAZÔNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM ATUANDO NAS UNIDADES DE APOIO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Rebeca Modesto Corrêa Santos, Fernanda Farias de Castro

As populações ribeirinhas vivem iniquidades em saúde relacionadas às características culturais, tradicionais, geográficas e socioambientais. Nesse contexto, a Atenção Primária à saúde vem como a principal forma de cuidado que demanda de estratégias assistenciais para levar em consideração essas particularidades de forma efetiva. No entanto, durante a organização dos métodos assistenciais e educativos é encontrado dificuldades e desafios que comprometem a continuidade desse auxílio, como as barreiras de acesso, a falta de recursos materiais, o deslocamento com dependência do transporte fluvial, recursos financeiros advindas dos pacientes e da gestão nas unidades de saúde, dispersão territorial e a quantidade reduzida de profissionais capacitados e qualificados para lidar com as necessidades desse público. Dessa forma, o presente estudo objetiva relatar a experiência de uma residente de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com ênfase nas Populações do Campo, Floresta e Águas, durante a realização do cuidado itinerante em comunidades ribeirinhas da zona rural de Manaus no Amazonas. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da ESF, por meio de deslocamentos fluviais durante toda a semana realizados em lancha, com saída da Marina do Davi para a comunidade de Fátima e dali em diante até as Unidades de Apoio localizadas nas comunidades de Abelha, Ebenezer e São Sebastião. As atividades demandam da participação da equipe de enfermagem, medicina, agentes de saúde e técnicas de enfermagem, evidenciando o quão preciso é ter uma equipe multidisciplinar, planejamento para as ações, deslocamento dos profissionais e insumos e a assistência com consultas. Conclui-se que o cuidado itinerante representa uma parte fundamental para a organização da APS em territórios amazônicos, proporcionando a efetivação dos princípios do SUS, o vínculo com a comunidade e uma atenção maior às singularidades das populações dos campos, florestas e águas.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; População ribeirinha; Enfermagem.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: rmcs.ren26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM UMA POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Amaral da Silva, Kevellim Santos Sakamoto, Vitória Santos Carvalho, João Victor de Souza Lopes, Jéssica da Silva Rodrigues, Heloisa Regina Leal Vieira, Kleber Tsunematsu Hatta Júnior, Gustavo Cavalcanti De Albuquerque, Flavio Tendolo Fayad, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinicius de Oliveira

A ampliação da atenção especializada em saúde bucal permanece um desafio para a consolidação da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, as instituições de ensino superior contribuem para a formação de profissionais e para a ampliação da assistência por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade. O Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA) atua nesse contexto, ofertando atendimento especializado e fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde Bucal. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência assistencial do Programa, descrevendo sua produção e sua contribuição para o fortalecimento da atenção especializada em saúde bucal no Amazonas. Trata-se de um relato de experiência, descritivo e retrospectivo, baseado na análise dos registros assistenciais de 2025 e do primeiro semestre de 2026. Foram avaliados agendamentos, consultas, triagens e a distribuição dos atendimentos por especialidade, utilizando dados extraídos da plataforma Notion® e organizados por meio de análise descritiva. No período analisado, foram registrados 1.319 agendamentos e 1.032 consultas especializadas. Apenas no primeiro semestre de 2026 ocorreram 718 agendamentos e 517 consultas, evidenciando crescimento da produção assistencial. O Ambulatório e a Cirurgia Oral concentraram a maior demanda, com expansão das atividades em Traumatologia e inclusão do atendimento a pacientes fissurados. As triagens, realizadas a partir de encaminhamentos internos e da Atenção Primária, favoreceram o direcionamento adequado dos pacientes e ampliaram o acesso à atenção especializada. Conclui-se que o Programa de Residência fortalece a atenção especializada em saúde bucal ao ampliar o acesso da população aos serviços, reduzir a demanda reprimida e integrar formação profissional e assistência, contribuindo para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal no Amazonas.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Serviços de saúde; Programa de pós-graduação em saúde.
Financiamento: Não houve.
E-mail institucional UEA do autor principal: gads.rtb26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA.
Tipo: Pós-Graduação

ATUAÇÃO DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM EM INFECTOLOGIA NA PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV/IST DURANTE O FESTIVAL DE PARINTINS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erica Larissa Pantoja de Souza, Larissa Aparecida Eleres Campos, Elielza Guerreiro Menezes, Rodrigo Pedroza Silva Santos

O Festival Folclórico de Parintins é um dos maiores eventos culturais do Brasil, reunindo anualmente centenas de milhares de visitantes. A grande concentração populacional, o consumo elevado de álcool e a intensificação das interações sociais tornam o cenário propício a práticas sexuais desprotegidas, configurando vulnerabilidade epidemiológica às ISTs, incluindo o HIV. Diante disso, a FVS-RCP desenvolve ações itinerantes de prevenção combinada, nas quais residentes do Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia atuam junto às equipes de vigilância epidemiológica, vivenciando a saúde pública de larga escala O ritmo acelerado exigiu das residentes adaptar, em tempo real, o conhecimento técnico a uma linguagem acessível e acolhedora, capaz de dialogar com público heterogêneo. Entre as atividades, destacou-se a oferta de preservativos e gel lubrificante, orientação sobre uso correto e redução de risco de transmissão. No autoteste de HIV, conduziram a explicação do uso, esclareceram a janela imunológica e auxiliaram na interpretação do resultado e encaminhamento à rede de saúde. Também orientaram sobre PrEP e PEP, suas diferenças, indicações e formas de acesso pelo sistema público. Essa vivência permitiu aplicar em campo conhecimentos da formação, articulando vigilância epidemiológica, prevenção combinada e assistência de enfermagem em um único cenário. Diferente da rotina hospitalar, a atuação em eventos de massa exige agilidade na tomada de decisão e postura proativa, ampliando a compreensão da saúde coletiva como eixo estruturante da atuação futura em infectologia, além de fortalecer valores como acolhimento, empatia e ética. Conclui-se que a participação nas ações da FVS-RCP durante o Festival de Parintins foi transformadora, articulando teoria e prática. Mais do que procedimentos técnicos, as residentes atuaram como agentes de educação em saúde, evidenciando que a formação do enfermeiro especialista em infectologia envolve a promoção da saúde e prevenção.

Palavras-chave: Prevenção combinada; HIV; Residência em enfermagem.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: elpds.rsf25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA
Tipo: Pós-Graduação

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL DR. ANTÔNIO LEVINO

Jade Carolina Benarros Dib, Beatriz Rodrigues Campinho, Camilly Oliveira da Costa, Fernanda Farias de Castro

A APS é essencial para garantir o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, sobretudo na Amazônia, onde barreiras geográficas dificultam a assistência à essas populações. Nesse cenário, a UBSF Dr. Antônio Levino amplia o acesso às ações e serviços de saúde, enquanto a Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Amazonas fortalece a formação em serviço por meio da integração entre ensino e prática. O objetivo é relatar a experiência de uma residente que faz parte da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com ênfase nas populações dos campos, florestas e águas, destacando as contribuições da prática para a formação profissional e assistência às comunidades ribeirinhas. Este é relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido durante as atividades práticas na UBSF Dr. Antônio Levino. Antes da expedição, realizou-se reunião de alinhamento no Distrito de Saúde Oeste em Manaus. Durante 09 dias de navegação pelo Rio Amazonas, a equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, médico, cirurgiões-dentistas, farmacêutico, bioquímico, técnicos de enfermagem, técnico de laboratório e técnico em saúde bucal, realizou atendimentos registrados no PEC, contemplando consultas agendadas e demanda espontânea, pré-natal, puerpério, puericultura, crescimento e desenvolvimento, planejamento familiar, Hiperdia, coleta de exame citopatológico, acompanhamento de hanseníase e tuberculose, além de visitas domiciliares. A experiência evidenciou a relevância da assistência fluvial na ampliação do acesso à saúde, superando desafios relacionados às longas distâncias, períodos de seca e dificuldades de deslocamento. A vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidades técnicas, trabalho interprofissional, comunicação, acolhimento e adaptação às especificidades socioculturais amazônicas. A residência multiprofissional configura-se como uma extensão da graduação, promovendo formação integral e fortalecimento dos princípios do SUS.

Palavras-chave: Residência multiprofissional; Atenção primária à saúde; Saúde ribeirinha.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: jcbdb.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA
Tipo: Pós-Graduação

A FUNDADA SUSPEITA NA BUSCA PESSOAL: ENTRE CRITÉRIOS OBJETIVOS, CONTEXTO E CONTROLE DA ATIVIDADE POLICIAL

Alay José Teixeira Pereira, Antonio Coutinho Ferreira, Arlindo Corrêa de Almeida

A fundada suspeita constitui requisito indispensável para a realização da busca pessoal prevista no art. 244 do Código de Processo Penal, porém a ausência de parâmetros objetivos para sua caracterização tem gerado controvérsias acerca dos limites da atuação policial e da proteção dos direitos fundamentais. Este estudo objetiva analisar a evolução jurisprudencial da fundada suspeita no direito processual penal brasileiro e demonstrar que sua formação deve ser compreendida como um juízo contextual objetivamente fundamentado, capaz de compatibilizar segurança jurídica, eficiência da atividade policial e proteção das garantias constitucionais. Trata-se de pesquisa qualitativa, desenvolvida mediante abordagem dedutiva e procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, com análise da legislação, da doutrina especializada e dos precedentes dos Tribunais Superiores. A análise realizada evidencia que a evolução jurisprudencial consolidou a exigência de elementos concretos e objetivamente verificáveis para legitimar a busca pessoal, afastando justificativas baseadas exclusivamente em percepções subjetivas dos agentes públicos e reforçando o controle da legalidade das abordagens. O estudo demonstra que objetividade e contexto não constituem categorias antagônicas, mas dimensões complementares da formação da fundada suspeita, permitindo compatibilizar a atuação policial com as exigências do Estado Democrático de Direito. Conclui-se que a objetivação da fundada suspeita não elimina a necessária análise contextual da ocorrência, mas exige fundamentação racional, transparente e passível de controle posterior. Como principal contribuição científica, propõe-se um modelo multinível de garantia e controle, estruturado nas dimensões administrativa, ministerial e jurisdicional, destinado a fortalecer a legalidade das abordagens policiais, ampliar a segurança jurídica e assegurar maior proteção às liberdades individuais.

Palavras-chave: Fundada suspeita; Busca pessoal; Controle institucional.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ajtp.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

A BASE FLUVIAL INTEGRADA ARPÃO E A EFETIVAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À SEGURANÇA PÚBLICA NA CALHA DO SOLIMÕES: DESAFIOS JURÍDICOS E TERRITORIAIS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE COARI-AM

Aldo Ramos da Silva Jr, Adriene da Silva Cursino, Arlindo Corrêa de Almeida

O presente artigo analisa a contribuição da Base Fluvial Integrada Arpão, localizada nas proximidades de Coari-AM, na calha do rio Solimões, para a efetivação do direito fundamental à segurança pública. A região tem um território sensível devido ao avanço do narcotráfico, da pirataria e do crime organizado, que exploram os corredores fluviais amazônicos aproveitando-se da distância e da baixa presença institucional. Buscamos compreender de que modo a referida base contribui para a segurança, a governança territorial e o fortalecimento da confiança das populações ribeirinhas face às especificidades geográficas. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa qualitativa, aplicada, exploratória e descritiva, utilizando o método dedutivo por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental e estudo de caso focado em dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os resultados indicam que a presença da base alterou o paradigma da atuação estatal de operações episódicas para uma ocupação territorial contínua, sendo um importante mecanismo de interceptação de ilícitos, com alto volume de apreensões de drogas entre 2020 e 2024, destacando-se a marca de 2.934 kg em 2024. Contudo, identificaram-se limitações estruturais ligadas ao elevado custo logístico e operacional, estimado em R$ 1,65 milhão mensais, e a contingenciamentos de verbas federais que reduziram os recursos disponíveis. Conclui-se que a Base Fluvial Integrada Arpão transcende a função repressiva, consolidando-se como política de governança e reafirmação da autoridade do Estado, embora a sustentabilidade do modelo permaneça condicionada à continuidade de investimentos públicos e em inteligência e integração tecnológica adequados ao contexto da Amazônia.

Palavras-chave: Segurança pública; Amazônia; Base fluvial integrada arpão.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: ardsj.mmsp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior – ENS
Tipo: Pós-Graduação

EFETIVO INSUFICIENTE: ESTUDO DO QUANTITATIVO DE POLICIAIS CIVIS NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO AMAZONAS

João Otávio Oliveira da Silva, Anna Paula Rocha Frazão, Arlindo Correa de Almeida

A distribuição do efetivo policial nos territórios estaduais constitui variável determinante para a efetividade da polícia judiciária, sobretudo em estados marcados por extensão territorial e dispersão demográfica extremas. No Amazonas, o estado possui apenas um policial civil para cada 835 km², o pior índice do país, enquanto seus 61 municípios do interior dependem de Delegacias Interativas de Polícia (DIPs) como única estrutura de investigação criminal disponível. O presente estudo analisou a distribuição do efetivo da Polícia Civil do Amazonas (PC/AM) nos municípios do interior e sua relação com a população atendida. A pesquisa, de natureza descritiva com abordagem quantitativa, utilizou dados do Portal da Transparência do Governo do Estado do Amazonas (maio/2026), do Boletim Interno da Comunicação (BIC) Especial nº 03/2026, do Censo Demográfico 2022 e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, complementados por pesquisas científicas recentes. Os resultados revelaram que 741 policiais civis estão distribuídos nos 61 municípios do interior, com mediana de 8 servidores por delegacia, mínimo de 3 e máximo de 51, sem correspondência entre porte populacional e dotação de efetivo, e sem Peritos Legistas ou Odontolegistas lotados no interior. O município de Manicoré, caso mais crítico, apresenta razão de aproximadamente 11,1 policiais civis por 100.000 habitantes, equivalente a cerca de 3% do parâmetro de referência utilizado em estudos nacionais. Em 54 dos 61 municípios, o efetivo investigativo acumula indevidamente a função de custódia de presos, comprometendo ainda mais a capacidade de investigação criminal. Conclui-se que o déficit crônico de efetivo, combinado com o desvio funcional imposto pela realidade prisional do interior, configura condição estrutural que inviabiliza o pleno exercício da polícia judiciária previsto no artigo 144 da Constituição Federal.

Palavras-chave: Polícia civil; Efetivo policial; Interior do Amazonas.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: joods.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

REFLEXÕES ACERCA DA IGUALDADE DE GÊNERO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CARREIRA DE MULHERES DA POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

Christina Aline de Melo Martins, Jefferson Mendes Holanda, Arlindo Corrêa de Almeida, Mário Jumbo Miranda Aufiero

O ingresso de mulheres na Polícia Militar do Amazonas (PMAM), iniciado em 1980, insere-se em um histórico de ínfima participação feminina, no qual dados da Diretoria de Pessoal de 2025 indicam que as mulheres representam apenas 14,5% (212 oficiais) do oficialato. Diante de assimetrias estruturais e da persistência de estereótipos que limitam a ascensão profissional e geram o fenômeno do teto de vidro, este trabalho analisa as contribuições do Edital nº 01/2021-PMAM, dos Planos Nacional e Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2021-2030) e da decisão do Supremo Tribunal Federal na ADI 7492 para a promoção da igualdade de gênero e valorização do oficialato feminino. O objetivo geral é analisar como esses normativos podem apoiar políticas de desenvolvimento profissional no eixo de Recursos Humanos da corporação. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, amparada pela análise de conteúdo de critério semântico, investigando legislações e literatura publicada entre 2018 e 2025. Os resultados revelam que a igualdade de gênero amplia a legitimidade institucional sem romper com os pilares de disciplina e hierarquia. Contudo, a análise documental aponta que tanto o Plano Nacional quanto o Plano Estadual registram lacunas significativas, pois focam na figura feminina predominantemente como vítima (público-alvo de proteção) e não como receptora de políticas de desenvolvimento de carreira. Como exceção benéfica, destacam-se o Edital nº 01/2021-PMAM, que assegurou a ampla concorrência e o direito à lactação, e a jurisprudência do STF (ADI 7492), que vedou a limitação de vagas para mulheres. Conclui-se que os direitos humanos e a ética pública exigem que a gestão de pessoas da PMAM converta diretrizes formais em práticas administrativas medíveis, integrando ações contínuas de formação, acompanhamento funcional e prevenção de discriminações para consolidar a liderança feminina como estratégia de modernização.

Palavras-chave: Direitos humanos; Igualdade de gênero; Mulheres militares.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: cadmm@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

QUANDO A LEI NÃO BASTA: PRODUÇÃO DE PROVA NOS FEMINICÍDIOS E OS LIMITES DO MODELO TRADICIONAL DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Mariane Bezerra de Menezes, Patrícia da Silva Santos Leão, Arlindo Corrêa de Almeida, Mario Vitor Magalhães Aufiero

A violência letal de gênero no Brasil apresenta dados alarmantes, registrando 1.492 feminicídios em 2024, o que evidencia que os avanços normativos rigorosos não foram acompanhados por práticas investigativas à altura do problema. O modelo tradicional de investigação criminal, focado majoritariamente na materialidade física e herdado do paradigma positivista, mostra-se estruturalmente insuficiente para capturar a dinâmica relacional e o continuum de violência que antecede a morte das vítimas, gerando cenários de proteção insuficiente por parte do Estado. O objetivo geral deste trabalho é analisar os impactos da ausência de padronização investigativa na produção de prova nos crimes de feminicídio e propor alternativas metodológicas baseadas em evidências comportamentais. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental do Protocolo Nacional de Investigação e Perícias nos Crimes de Feminicídio (MJSP, 2025) e do Protocolo-Modelo Latino-Americano da ONU (2014). Os resultados apontam que o foco exclusivo em vestígios físicos falha em documentar padrões de controle coercitivo e torna as investigações vulneráveis a simulações de suicídio ou acidente pelo agressor. Como resposta, o estudo propõe um quadro conceitual inovador com vinte e três elementos contextuais e comportamentais articulados à Behavioral Evidence Analysis (BEA) e à criminologia feminista. Conclui-se que a incorporação dessas diretrizes qualifica a robustez probatória, assegura a correta subsunção jurídica do feminicídio e combate os estereótipos de gênero nas polícias judiciárias. O trabalho recomenda a transformação das práticas investigativas por meio de capacitações especializadas e articulação interinstitucional para a real efetividade dos direitos fundamentais das mulheres.

Palavras-chave: Feminicídio; Investigação criminal; Produção de prova.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: mbdm.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

ENTRE A ATRIBUIÇÃO LEGAL E A REALIDADE OPERACIONAL: DESAFIOS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL CONTEMPORÂNEA

Benvinda de Gusmão Santana, Anna Karollina da Costa e Silva, Arlindo Corrêa de Almeida, Paulo César Diniz de Araújo

A investigação criminal é a principal porta de entrada do Sistema de Justiça Criminal e atividade central da polícia judiciária. Ao delegado de polícia, nos termos da Constituição Federal, do Código de Processo Penal e da Lei nº 12.830/2013, incumbe a direção do inquérito policial, com competência para requisitar informações, perícias e dados necessários à elucidação dos fatos — atribuição que pressupõe acesso integrado a bases de dados públicas. Contudo, a fragmentação informacional e a ausência de mecanismos estruturados de governança da informação configuram obstáculo estrutural ao exercício efetivo dessas competências. O estudo objetiva analisar, sob perspectiva jurídico-normativa, em que medida essa fragmentação compromete as atribuições legalmente conferidas ao delegado de polícia na condução da investigação criminal contemporânea, com foco na realidade da Polícia Civil do Estado do Amazonas. Adotou-se abordagem qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica e documental, articulando o arcabouço normativo — Constituição Federal, Código de Processo Penal, Lei nº 12.830/2013, Lei nº 13.675/2018 (SUSP) e Lei nº 15.358/2026 — com literatura especializada em investigação criminal, gestão da informação e governança em segurança pública. Os resultados revelam a ausência de integração entre sistemas policiais, periciais, judiciais e penitenciários no Amazonas, com destaque para a não interoperabilidade entre o SINESP/PPE e o Sistema Paredão, e para a inserção manual de laudos periciais no sistema investigativo. Conclui-se que a contradição entre atribuição legal e realidade operacional constitui déficit estrutural de governança da informação, comprometendo a efetividade da persecução penal e do Sistema de Justiça Criminal. O aprimoramento da gestão investigativa, mediante protocolos operacionais, interoperabilidade e estruturas de governança, é condição necessária ao pleno exercício das atribuições constitucionais do delegado de polícia.

Palavras-chave: Investigação policial; Delegado de polícia; Interoperabilidade.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: bdgs.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NO AMAZONAS: PERFIL DEMOGRÁFICO, TERRITORIAL E SOCIOECONÔMICO (2019–2025)

João Medeiros da Silva, Brychtn Ribeiro de Vasconcelos

O presente estudo analisa o perfil sociodemográfico e territorial dos adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo do Estado do Amazonas no período de 2019 a 2025, com base em dados primários fornecidos pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC) em resposta a pedido de acesso à informação. No total, 3.220 adolescentes ingressaram em unidades socioeducativas de meio fechado no período, registrando-se redução de 50,70% entre 2019 e 2025. A pesquisa adota abordagem quantitativo-qualitativa, de natureza descritivo-analítica, articulando análise de frequência dos dados com o referencial teórico da criminologia crítica. Os resultados evidenciam padrões sistemáticos de seletividade penal: 88,7% dos adolescentes atendidos são negros, percentual que supera em 16,7 pontos percentuais a média nacional do Levantamento do SINASE 2024 e excede em cerca de 9 pontos a participação de negros na população geral do estado; 90,8% são do sexo masculino; e a grande maioria provém das Zonas Norte e Leste de Manaus, periferias urbanas historicamente marcadas pela precariedade de serviços públicos e ausência de oportunidades. Os atos infracionais predominantes são roubo majorado e tráfico de drogas, diretamente associados à vulnerabilidade socioeconômica das famílias de origem. A taxa de reiteração acumulada é de 17,45%, concentrada na Unidade de Internação Provisória Masculina. Os dados confirmam que o sistema socioeducativo amazonense opera como mecanismo de seleção estrutural, incidindo de forma desproporcional sobre adolescentes negros, pobres e periféricos, em flagrante tensão com os princípios da doutrina da proteção integral consagrada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Palavras-chave: Adolescentes; Socioeducativo; Seletividade penal.
Financiamento:
E-mail institucional UEA do autor principal: jmds.msp24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

O EMBATE ENTRE GARANTISMO E PUNITIVISMO: REFLEXOS DA POLÍTICA CRIMINAL NO SISTEMA JURÍDICO PENAL

Ademar Yasuo Minori Junior, Ana Karoline de Souza Minori, Arlindo Correa de Almeida e Mário Jumbo Miranda Aufiero

O presente artigo analisa a tensão dialética entre o Garantismo Penal, fundamentado na proteção dos direitos fundamentais, e o Punitivismo, manifestado através do populismo penal e do expansionismo legislativo no Brasil. O estudo percorre a evolução do sistema jurídico-penal desde a implementação da Lei 13.964/2019 até as recentes inovações legislativas de 2025 e 2026, como as Leis 15.134/2025 e 15.397/2026. A pesquisa investiga como o clamor público por segurança e a influência midiática moldam a política criminal contemporânea, muitas vezes em detrimento dos axiomas ferrajolianos. Utilizando metodologia qualitativa de base bibliográfica e documental, o trabalho confronta a teoria do Direito Penal do Inimigo com o Estado de Coisas Inconstitucional do sistema carcerário brasileiro, reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal. Os resultados apontam que, apesar do recrudescimento das penas e da flexibilização de garantias, o sistema enfrenta um déficit de eficácia, com o fortalecimento de facções criminosas e uma população carcerária que ultrapassa 950 mil indivíduos em 2026. Conclui-se pela necessidade premente de uma política criminal baseada em evidências e no estrito respeito à legalidade democrática.

Palavras-chave: Garantismo penal; Punitivismo; Política criminal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): Sem fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: aymj.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pós-Graduação

QUANDO O DANO AMBIENTAL VIRA ATIVO: OURO ILEGAL, CRIME ORGANIZADO E FRAGILIDADES DA RASTREABILIDADE MINERAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

José Irlan Gomes Alfaia, Nubia Pinto da Silveira, Arlindo Corrêa de Almeida

O artigo analisa a relação entre crime organizado, ouro ilegal e fragilidades da rastreabilidade mineral na Amazônia brasileira, investigando de que modo falhas na comprovação da procedência do ouro podem favorecer sua inserção, e a dos valores dele derivados, em circuitos formais de comercialização, configurando possíveis processos de lavagem de ativos ambientais. Parte-se do problema de compreender como redes criminosas exploram vulnerabilidades documentais e institucionais para ocultar a origem ilícita do produto mineral e viabilizar sua circulação com aparência de regularidade. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e analítico-descritiva, com enfoque teórico-documental, mobilizando documentos institucionais, relatórios técnicos, marcos normativos e literatura especializada sobre mineração ilegal, criminalidade organizada, rastreabilidade mineral e lavagem de ativos ambientais. A hipótese sustenta que a baixa capacidade de verificação da procedência, combinada à atuação de redes criminosas, à fragmentação institucional e à documentação frágil, amplia a vulnerabilidade da cadeia do ouro à formalização aparente de bens e valores ilícitos. Os resultados indicam que o ouro possui elevada atratividade econômica, pois reúne alto valor agregado, liquidez, facilidade relativa de transporte e dificuldade de rastreamento quando submetido a controles insuficientes. Também se observa que a fragilidade da rastreabilidade pode converter documentação formal em instrumento de legitimação aparente, permitindo que o dano ambiental seja transformado em capital formalizado. Conclui-se que o enfrentamento do fenômeno exige mais do que repressão à lavra clandestina, demandando rastreabilidade efetiva, inteligência financeira, integração de bases de dados e responsabilização dos agentes econômicos que viabilizam a circulação do ouro ilegal no mercado formal.

Palavras-chave: Ouro ilegal; Rastreabilidade mineral; Lavagem de ativos ambientais.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: jiga.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pós-Graduação

IDENTIDADE CIVIL COMO POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA NO SISTEMA PRISIONAL: A EXPERIÊNCIA DO AMAZONAS

Rair Silva e Souza de Moura, Alice Arlinda Santos Sobral, Raylene Rodrigues de Sena

A ausência ou a irregularidade da documentação civil favorece situações de invisibilidade jurídica que comprometem a efetivação da cidadania e o acesso a direitos fundamentais, especialmente no sistema prisional. Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo analisar a política pública de identificação civil implementada no Estado do Amazonas, discutindo sua contribuição para a efetivação do direito à identidade civil de pessoas privadas de liberdade e os desafios inerentes à sua implementação. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo-analítico, desenvolvida com base em revisão bibliográfica, análise documental de normas e registros institucionais e análise da experiência institucional desenvolvida no âmbito da atuação integrada entre o Instituto de Identificação Aderson Conceição de Melo e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Amazonas. Entre 2023 e 2025, foram realizadas 41 ações de documentação civil, resultando na emissão de 661 Carteiras de Identidade Nacional para pessoas privadas de liberdade. Os resultados demonstram que a política pública de identificação civil constitui importante instrumento de reconhecimento jurídico, ampliação do acesso a políticas públicas e criação de condições mais favoráveis à reinserção social, embora persistam desafios relacionados à regularização documental, à logística operacional e à articulação interinstitucional. Conclui-se que a política pública de identificação civil representa estratégia institucional relevante para o enfrentamento da invisibilidade jurídica, contribuindo para a promoção da cidadania e para a efetivação dos direitos fundamentais no sistema prisional amazonense.

Palavras-chave: Identidade civil; Sistema prisional; Cidadania.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: rsesdm.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA SEGURANÇA PÚBLICA: DIÁLOGOS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE CUIDADO

Glenda Martins Monteconrado, Alcirene Maria da Silva Cursino, Marisol de Paula Reis Brandt

A saúde mental no contexto da Segurança Pública constitui um desafio crescente para as instituições, considerando a exposição contínua dos profissionais a fatores de risco psicossociais, como violência, jornadas prolongadas, elevada carga emocional e pressão institucional. Essas condições contribuem para o aumento do adoecimento psíquico e reforçam a necessidade de estratégias inovadoras de prevenção e cuidado. Paralelamente, os avanços da Inteligência Artificial (IA) têm ampliado as possibilidades de desenvolvimento de tecnologias aplicadas à saúde, especialmente no monitoramento, prevenção e promoção do bem-estar no ambiente de trabalho. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições, potencialidades e desafios da aplicação da IA no desenvolvimento de tecnologias de cuidado voltadas à promoção da saúde mental dos profissionais da Segurança Pública. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos científicos, livros, documentos institucionais e normativos relacionados à Inteligência Artificial, saúde mental, saúde do trabalhador, saúde digital e Segurança Pública. Os estudos analisados apontam que a IA pode contribuir para a identificação precoce de fatores associados ao sofrimento psíquico, apoiar sistemas de vigilância em saúde ocupacional, qualificar a análise de indicadores, subsidiar gestores na tomada de decisões baseadas em evidências, otimizar fluxos de atendimento e ampliar o acesso a ações psicoeducativas e estratégias preventivas. Conclui-se que no âmbito da Segurança Pública, essas tecnologias apresentam potencial para fortalecer o acompanhamento contínuo dos profissionais, reduzir barreiras relacionadas ao estigma na busca por apoio psicológico e auxiliar na formulação de políticas institucionais mais eficazes.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Saúde mental; Segurança pública.
Financiamento: UEA
E-mail institucional UEA do autor principal: gmm.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

A DEFENSORIA PÚBLICA COMO INSTITUIÇÃO DE ACESSO À JUSTIÇA NA EXECUÇÃO PENAL

Elena Bessa Magaldi Alves, Mauro Augusto Ponce de Leão Braga, Denison Melo de Aguiar

O trabalho analisa a Defensoria Pública como instituição essencial à concretização do acesso à justiça, com ênfase em sua atuação na execução penal e na proteção das pessoas privadas de liberdade. Parte-se da evolução do conceito de acesso à justiça, especialmente da superação da compreensão meramente formal do direito de ingressar em juízo, para demonstrar que a assistência jurídica integral exige atuação estatal positiva voltada à remoção de barreiras econômicas, sociais e institucionais. O objetivo é compreender de que modo a conformação constitucional e infraconstitucional da Defensoria Pública permite sua atuação para além da representação judicial individual, alcançando a tutela de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade no âmbito da execução penal. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos da Universidade do Estado do Amazonas, com análise da Constituição Federal de 1988, da Lei Complementar nº 80/1994, da Lei de Execução Penal, das Regras de Brasília e de doutrina especializada. Como resultados parciais, identifica-se que a Defensoria Pública passou por processo de fortalecimento institucional, especialmente após as Emendas Constitucionais nº 45/2004, 74/2013 e 80/2014, consolidando-se como instituição autônoma, permanente e voltada à promoção dos direitos humanos. Verifica-se, ainda, que a vulnerabilidade não se limita à insuficiência econômica, abrangendo situações como a privação de liberdade, o que legitima a atuação institucional da Defensoria Pública na execução penal, inclusive de forma coletiva e fiscalizatória. Conclui-se que a inserção da Defensoria Pública entre os órgãos da execução penal, somada ao dever legal de velar pela regular execução da pena, reforça seu papel como mecanismo de controle da legalidade, proteção de direitos fundamentais e redução de desigualdades no acesso à justiça.

Palavras-chave: Defensoria pública; Acesso à justiça; Execução penal.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): sem financiamento
E-mail institucional UEA do autor principal: ebma.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

O PROGRAMA RONDA MARIA DA PENHA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MANACAPURU (AM)

Gisele De Almeida Nascimento, Amanda Nicole Aguiar de Oliveira, Patrícia Fortes Attademo Ferreira

O presente artigo analisa a eficácia do Programa Ronda Maria da Penha como instrumento de segurança pública especializada no município de Manacapuru, Amazonas. Diante do cenário de persistência da violência de gênero e dos desafios logísticos da região amazônica, o objetivo deste estudo é investigar de que maneira a atuação da Ronda Maria da Penha contribui para a fiscalização das Medidas Protetivas de Urgência e para o rompimento do ciclo de violência doméstica no período de 2024-2025. A metodologia empregada consiste em uma pesquisa qualitativa e exploratória, utilizando-se do método dedutivo, com base em análise bibliográfica e documental de relatórios oficiais da Polícia Militar do Amazonas. Os resultados indicam que a presença territorializada da patrulha reduz a sensação de impunidade e fortalece a rede de proteção, embora ainda enfrente limitações estruturais típicas de municípios do interior. Conclui-se que o programa é essencial para a materialização da Lei Maria da Penha em contextos periféricos, servindo como uma política pública de segurança cidadã que prioriza a dignidade da pessoa humana e a proteção da vida das mulheres frente às estruturas patriarcais.

Palavras-chave: Ronda maria da penha; Manacapuru; Medidas protetivas.
Financiamento: UEA FAPEAM (PROGRAD)
E-mail institucional UEA do autor principal: gdan.msp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

EVOLUÇÃO LEGISLATIVA DA PROTEÇÃO À MULHER NO AMAZONAS: ANÁLISE JURÍDICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (2021–2026)

Viviane dos Santos Farias, Ernesto Santos Coelho, Mario Jumbo Miranda Aufiero

A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui violação persistente aos direitos humanos e desafio central à segurança pública, exigindo respostas estatais integradas de prevenção, proteção, assistência e responsabilização. No federalismo cooperativo, os estados exercem competência suplementar para adaptar a Lei Maria da Penha às realidades regionais dimensão especialmente relevante na Amazônia, marcada por dispersão territorial e presença de populações tradicionais. O trabalho teve por objetivo analisar a evolução legislativa da proteção à mulher no Amazonas, entre janeiro de 2021 e junho de 2026, identificando as principais inovações normativas e sua contribuição para o fortalecimento das políticas públicas estaduais. Trata-se de pesquisa qualitativa, aplicada, exploratória e descritiva, por pesquisa documental e bibliográfica, análise jurídico-dogmática e análise de conteúdo. O corpus reuniu leis, resoluções e projetos de lei da Assembleia Legislativa do Amazonas, do SAPL, do Diário Oficial e do Sistema de Legislação Estadual, organizados em Matriz Cronológica das Inovações Legislativas. Aplicou-se o Índice de Evolução Legislativa de Proteção à Mulher do Amazonas (IELPM-AM), que avalia a produção normativa em seis dimensões: prevenção, proteção, assistência, responsabilização, inovação institucional e territorialização. Os resultados evidenciaram crescimento qualitativo da legislação e três movimentos estruturantes: diversificação temática da proteção, fortalecimento da governança pública e especialização territorial das políticas. Conclui-se que o ordenamento amazonense superou a função meramente complementar da Lei Maria da Penha, ampliando a capacidade institucional do Estado e consolidando a proteção integral orientada pelos direitos humanos; recomenda-se avaliar empiricamente a implementação das normas e aplicar o IELPM-AM em estudos comparativos.

Palavras-chave: Violência contra mulher; Lei maria da penha; Evolução legislativa.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: vdsf.msp26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais - ESO
Tipo: Pós-Graduação

EMPREENDIMENTOS DE BASE COMUNITÁRIA, INOVAÇÃO SOCIAL E BIOECONOMIA NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA

Bianca Marinho da Silva, Gabrielle Machado dos Santos, Fabiana Lucena Oliveira

Apesar do avanço das discussões sobre bioeconomia na Amazônia, ainda são limitados os estudos que analisam, de forma integrada, a atuação dos empreendimentos de base comunitária, da inovação social e da pesquisa aplicada na valorização de resíduos da sociobiodiversidade. Nesse contexto, este trabalho aborda o aproveitamento do ouriço da castanha-da-Amazônia como oportunidade para geração de valor, inclusão produtiva e fortalecimento de cadeias socioprodutivas no estado do Amazonas. O objetivo geral do estudo é analisar como os empreendimentos de base comunitária e a inovação social contribuem para a valorização da cadeia do ouriço-da-Amazônia, considerando suas relações com a bioeconomia, a organização coletiva e o desenvolvimento sustentável. A pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo, de natureza aplicada e caráter exploratório-descritivo, vinculada ao campo da pesquisa e inovação. O trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica e análise documental, contemplando publicações acadêmicas, relatórios institucionais, documentos técnicos e materiais relacionados à castanha-da-Amazônia, à sociobiodiversidade, à organização comunitária e ao aproveitamento de biorresíduos, consultados no período de 2024 a 2026. Os procedimentos adotados envolveram levantamento, seleção, leitura e sistematização das informações, com foco nas experiências comunitárias e nas possibilidades de agregação de valor ao resíduo. Os resultados indicam que o aproveitamento do ouriço da castanha-da-Amazônia pode ampliar alternativas de renda, reduzir a subutilização de resíduos e fortalecer a participação de comunidades extrativistas em cadeias de maior valor agregado. Também se verificou que associações locais, mecanismos de rastreabilidade, parcerias institucionais e ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação são elementos necessários para transformar biorresíduos em novos produtos e processos. Conclui-se que a valorização do ouriço-da-Amazônia representa uma estratégia de bioeconomia territorializada, ao articular conservação florestal, inovação social, fortalecimento comunitário e desenvolvimento sustentável. Recomenda-se o aprofundamento de estudos aplicados e arranjos institucionais que apoiem a estruturação da cadeia e ampliem seus impactos econômicos, sociais e ambientais.

Palavras-chave: Bioeconomia; Inovação social; Desenvolvimento territorial sustentável.
Financiamento: Outros.
E-mail institucional UEA do autor principal: bmds.gfp25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências Sociais – ESO
Tipo: Pós-Graduação

TRANSPORTE E VARIABILIDADE DO OZÔNIO TROPOSFÉRICO PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS DURANTE EVENTOS EXTREMOS NOS PERÍODOS SECOS DE 2023 E 2024

Mayana Leão dos Santos, Adan Sady de Medeiros

O ozônio troposférico (O3) é um importante poluente secundário formado por reações fotoquímicas que envolve precursores que estão presentes na atmosfera, são processos naturais que derivam de atividades antropogênicas. Durante o período seco, esse cenário é mais evidente, isso ocorre devido ao aumento das queimadas que são associadas ao desmatamento e a expansão agropecuária. Os impactos sobre a qualidade do ar e os eventos de queimadas também provocam mudanças na cobertura florestal, resultando na perda da biodiversidade e nas emissões de gases de efeito estufa. Apesar dos avanços nas pesquisas da química atmosférica na Amazônia, existem lacunas relacionadas à variabilidade recente do ozônio na região, dessa maneira o objetivo desse trabalho é avaliar a variabilidade espacial e temporal das concentrações de ozônio troposférico sobre a região metropolitana de Manaus durante os períodos secos de 2023 e 2024, investigando o papel do transporte de plumas de queimadas na dispersão e acúmulo de ozônio. A área de estudo é a região metropolitana de Manaus, que durante o período seco é frequentemente impactado pelo transporte de plumas de queimadas provenientes de outras regiões, além das emissões locais. Os dados serão do produto CAMS, que fornece variáveis de reanálise e previsão de aerossóis e gases traços. Esses dados serão acoplados a modelagem cinemática do HYSPLIT, que será executado para simular as trajetórias e a dispersão das massas de ar, permitindo identificar as regiões de origem e o deslocamento dos constituintes atmosféricos. Espera-se identificar padrões espaciais e temporais do ozônio troposfério, analisar a influência do transporte de plumas de fumaça em sua formação, dispersão e acúmulo, relacionando esses eventos com as condições meteorológicas e a dinâmica atmosfera regional, além de determinar as principais regiões de origem das massas de ar associadas ao transporte de aerossóis e gases traço.

Palavras-chave: Ozônio troposférico; Queimadas; Transporte atmosférico.
Financiamento: FAPEAM (PAIC): FAPEAM (PAIC)
E-mail institucional UEA do autor principal: mlds.mcl25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

IMPACTOS DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA E DO DESMATAMENTO NOS EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA BACIA AMAZÔNICA

Adriane Lima Brito, José Augusto Paixão Veiga, Francis Correia, Alessando Michiles, Vinícius Capistrano, Sin Chan Chou, André Lyra, Gustavo Medeiros

As mudanças climáticas e o desmatamento representam importantes ameaças ao equilíbrio climático da Amazônia, alterando os ciclos hidrológico, energético e atmosférico e intensificando eventos extremos de precipitação. Este trabalho teve como objetivo avaliar os impactos do aumento da concentração de gases de efeito estufa (GEE) e do desmatamento total da Amazônia sobre os extremos de precipitação na Bacia Amazônica. Trata-se de uma pesquisa de modelagem climática baseada em experimentos numéricos realizados com o modelo climático regional Eta, forçado pelos modelos do sistema terrestre BESM, HadGEM2-ES e MIROC5, considerando os cenários controle, RCP8.5 e RCP8.5 associado ao desmatamento total da Amazônia. As análises utilizaram a técnica de conjunto multimodelo e os índices climáticos CDD, CWD, PRCPTOT e RX5Day, além da avaliação das alterações na precipitação, evapotranspiração, convergência de umidade, temperatura e circulação atmosférica. Os resultados mostraram que o aumento dos GEE promove aumento dos dias secos consecutivos (CDD) e redução dos dias chuvosos consecutivos (CWD), da precipitação total anual (PRCPTOT) e da precipitação extrema em cinco dias consecutivos (RX5Day). Quando associado ao desmatamento, esses impactos tornam-se significativamente mais intensos, com redução da precipitação, da evapotranspiração e da convergência de umidade, aumento da temperatura do ar e enfraquecimento do transporte de umidade e dos movimentos ascendentes da atmosfera. Conclui-se que a combinação entre o aumento dos GEE e o desmatamento potencializa a intensificação dos períodos secos e quentes na Amazônia, aumentando a vulnerabilidade dos ecossistemas, dos recursos hídricos e das atividades econômicas. Os resultados reforçam a importância da conservação da floresta para a manutenção do equilíbrio climático e hidrológico da região.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Desmatamento; Extremos de precipitação.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: alb.pcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

VARIABILIDADE MULTIESCALAR DO NÍVEL DO RIO NEGRO: A INFLUÊNCIA DAS ESCALAS INTERANUAIS NAS SECAS EXTREMAS DE 1997, 2010 E 2023

Wallace Cevalho da Silva, Leonardo Cesar Mamani Jimenez, Rodrigo Augusto F. de Souza, Rita Valéria Andreoli de Souza

A variabilidade do nível do Rio Negro (NRL) em Manaus é influenciada por padrões de temperatura da superfície do mar (TSM) nos oceanos tropicais, que modulam a precipitação na Amazônia em diferentes escalas temporais. Entretanto, a atuação conjunta desses modos climáticos nas subescalas interanuais e sua relação com eventos extremos de seca ainda é pouco compreendida. Este estudo teve como objetivo investigar a influência dos padrões de variabilidade climática dos oceanos tropicais nas subescalas de (2–8 anos) sobre os eventos extremos de seca do Rio Negro ocorridos em 1997, 2010 e 2023. Foram utilizadas séries mensais do NRL, da TSM e da precipitação no período de 1950–2024, onde foi removida as tendências lineares e feito o cálculo das anomalias. Aplicou-se a Transformada de Ondeletas de Morlet na série do NRL para reconstrução das séries nas escalas de 2–4, 4–8 e 2–8 anos, e, utilizando essas escalas, foi feita a elaboração de composições sazonais de TSM e precipitação nos trimestres DJF (-9 meses), MAM (-6 meses), JJA (-3 meses) e SON (0 mês). Os eventos extremos de seca (L-NRL) foram definidos por níveis inferiores a 15,8m no trimestre setembro-novembro (SON). Os resultados mostraram que as variações do NRL foram dominadas pelas escalas de 2–4 anos entre 1990 e 2000 e de 4–8 anos após 2010. Na escala de 2–4 anos, as secas de 1997 e 2023 estiveram associadas à transição de La Niña para El Niño e ao Dipolo do Oceano Índico positivo, enquanto a seca de 2010 esteve relacionada à transição de El Niño para La Niña e ao aquecimento do Atlântico Tropical Norte. Na escala de 4–8 anos, destacaram-se a atuação do El Niño em 1997, do Atlântico Tropical Norte em 2010 e a atuação conjunta dos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico em 2023. Conclui-se que a abordagem multiescalar amplia a compreensão dos mecanismos climáticos responsáveis pelos extremos hidrológicos na Amazônia e fornece subsídios para o aprimoramento do monitoramento e da previsão de eventos de seca.

Palavras-chave: Nível do rio negro; Variabilidade climática; secas.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: wcds.dcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

O RECORDE HISTÓRICO DE AQUECIMENTO DA AMAZÔNIA EM 2023: CONTRIBUIÇÃO DA TENDÊNCIA DA TEMPERATURA MÉDIA GLOBAL DA SUPERFÍCIE, DO EL NIÑO E DO ATLÂNTICO TROPICAL NORTE

Leonardo Cesar Mamani Jimenez, Wallace Cevalho da Silva, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, Rita Valéria Andreoli de Souza

Na primavera de 2023, a Amazônia registrou um aumento sem precedentes da temperatura da superfície, atingindo valores superiores a +4 desvios padrão em relação à variabilidade do período de 1998–2024, o que contribuiu para a intensificação da seca extrema e do risco de incêndios florestais. Esse aquecimento coincidiu com a ocorrência simultânea de três forçantes climáticas: (i) uma tendência acentuada de aquecimento da Temperatura Média Global da Superfície (TMGS); (ii) um forte evento de El Niño; e (iii) um aquecimento moderado do Atlântico Tropical Norte (ATN). Neste estudo, com base em uma análise de regressão linear, decompomos as anomalias de temperatura observadas na Amazônia durante a primavera de 2023 em quatro componentes associadas as três forçantes climáticas e a uma componente Residual, que representa a influência de outros fatores climáticos não considerados explicitamente neste trabalho. Em seguida, quantificamos a contribuição de cada componente em termos da variância explicada do aquecimento observado. Os resultados mostram que as três forçantes climáticas contribuíram para o aquecimento em toda a Amazônia. No entanto, a influência da tendência da TMGS é mais intensa no norte da região, a do El Niño concentra-se principalmente no nordeste, enquanto a contribuição do ATN é mais pronunciada no oeste da Amazônia. Em média para toda a Amazônia, a tendência da TMGS foi o principal fator, respondendo por 24% da variância observada, enquanto o El Niño explicou 19% e o aquecimento do ATN contribuiu com 7%. Esses resultados destacam a crescente importância da tendência da TMGS, que desde 2014 entrou em uma fase de aquecimento acelerado, como moduladora da variabilidade térmica na Amazônia, e reforçam a necessidade de seu monitoramento para a compreensão e atribuição de eventos extremos regionais.

Palavras-chave: Secas na Amazônia; Aquecimento global; Variabilidade climática.
Financiamento: CAPES: Code 001
E-mail institucional UEA do autor principal: lcmj.dcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

VALIDAÇÃO CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL NA ÁFRICA SUBSAARIANA

Bento Paulo Rafael, Adriane Lima Brito, José Augusto Paixão Veiga

A África Subsaariana figura como uma das regiões climaticamente mais vulneráveis do planeta. Mudanças significativas nos regimes de chuvas impactam diretamente a segurança hídrica, a agricultura de subsistência e a estabilidade socioeconômica de milhões de pessoas que dependem diretamente dos recursos naturais. Nesse cenário, compreender a confiabilidade das ferramentas de simulação climática é fundamental para o planejamento de medidas mitigadoras. Este trabalho apresenta a validação climatológica do desempenho de modelos climáticos globais na simulação da precipitação média anual histórica (1981-2010) na África Subsaariana. Trata-se de uma pesquisa científica de natureza quantitativa. A validação espacial baseou-se na comparação de dados simulados do CMIP6 com os dados observados do Climate Prediction Center (CPC). Foram testados três modelos globais individuais: HadGEM3-GC31-LL, MIROC6 e NorESM2-MM, além do Ensemble. O procedimento adotou métricas estatísticas de Erro Sistemático (BIAS), Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE) e a aplicação do Diagrama de Taylor para avaliar correlação espacial, desvio padrão e erro em um único gráfico. Os modelos NorESM2-MM e HadGEM3-GC31-LL demonstraram robustez em capturar o padrão espacial anual dominado pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Contudo, foram observadas limitações e vieses regionais, como a superestimativa de chuvas na República Democrática do Congo e na porção norte por parte do MIROC6. O arranjo em Ensemble superou o desempenho de todos os modelos individuais, suavizando os erros sistemáticos, reduzindo o RMSE e aproximando-se com maior fidelidade da referência observada (CPC). A modelagem via Ensemble constitui uma ferramenta altamente eficiente e confiável para mitigar os vieses individuais dos modelos, validando o seu uso como uma métrica robusta e equilibrada para representar a climatologia regional e estimar os parâmetros de precipitação na África Subsaariana.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Climatologia; Modelos climáticos.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: bpr.dcl25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

ASSIMETRIAS DA ECONOMIA POLÍTICA GLOBAL E A APROPRIAÇÃO ECONÔMICA DOS GRAFISMOS INDÍGENAS BRASILEIROS

Mayara Fernanda Ramos Redman, Marta Regina Silva Pereira, Laíza Bezerra Maciel

A expansão do mercado global de moda e das indústrias criativas intensificou o uso de grafismos indígenas brasileiros como elementos de valor agregado em produtos comercializados internacionalmente. Embora essas expressões culturais representem patrimônios coletivos dos povos originários, sua exploração ocorre, frequentemente, sem autorização ou repartição dos benefícios econômicos, evidenciando assimetrias estruturais da economia política global. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é analisar como as cadeias globais de valor promovem a apropriação econômica dos grafismos indígenas brasileiros e quais impactos essa dinâmica produz para as comunidades detentoras desses conhecimentos tradicionais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e documental, fundamentada em revisão bibliográfica, análise de estudos de caso envolvendo empresas nacionais e internacionais, além do exame de documentos institucionais e publicações sobre propriedade intelectual, economia política e direitos dos povos indígenas. Os resultados evidenciam que a ausência de mecanismos jurídicos internacionais obrigatórios favorece a captura privada do valor econômico associado aos grafismos indígenas, enquanto as comunidades permanecem excluídas dos benefícios financeiros e dos processos decisórios relacionados ao uso de seu patrimônio cultural. Observou-se que essa dinâmica reproduz relações históricas de colonialidade econômica e amplia desigualdades entre comunidades tradicionais e agentes econômicos globais. Conclui-se que a proteção efetiva das expressões culturais tradicionais exige mecanismos internacionais de repartição equitativa de benefícios, fortalecimento da autodeterminação econômica dos povos indígenas e maior responsabilização dos agentes que exploram comercialmente tais bens culturais.

Palavras-chave: Economia política global; Apropriação cultural; Povos indígenas.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mfrr.mpi25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

ANÁLISE DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM MÁQUINA DE MONTAGEM DE TRANSFORMADOR PARA LINHA DE CARREGADORES

Matheus Pereira Borges, Matheus Augusto Veríssimo Silva, Edry Antonio Garcia Cisneros, Karina Lessandra Melo da Silva, Klécio dos Santos Falcão, Raimundo Cláudio Souza Gomes, Zacarias Bentes Alves, Heraldo de Souza Monte Filho

A manutenção preventiva constitui uma estratégia essencial para aumentar a confiabilidade dos equipamentos industriais, reduzir custos operacionais e minimizar paradas não programadas. Este trabalho teve como objetivo analisar os benefícios da implantação de um plano de manutenção preventiva em uma máquina Auto Core utilizada na montagem de transformadores para linhas de produção de carregadores eletrônicos. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, desenvolvido em uma empresa do Polo Industrial de Manaus, fundamentado em revisão bibliográfica e na aplicação prática de um plano de manutenção preventiva. Como metodologia, foram empregados checklist padronizado de inspeção, ferramenta 5W2H, fluxograma do processo preventivo e monitoramento de indicadores de desempenho, como MTBF, MTTR, disponibilidade operacional e OEE. Também foram analisadas as condições de armazenamento e aplicação da cola epóxi utilizada no processo produtivo, propondo-se melhorias baseadas no controle de temperatura, procedimentos operacionais e utilização de sensores para monitoramento contínuo do sistema de cola. Os resultados evidenciaram redução significativa das paradas corretivas, aumento da disponibilidade operacional para valores superiores a 95%, melhoria dos indicadores de confiabilidade, diminuição dos custos de manutenção e maior estabilidade do processo produtivo. Além disso, verificou-se que o armazenamento adequado do adesivo e a adoção de práticas preventivas reduziram o risco de endurecimento da cola e de falhas nos componentes do sistema. Conclui-se que a manutenção preventiva representa uma estratégia eficiente para elevar a produtividade, aumentar a vida útil dos equipamentos, reduzir desperdícios e fortalecer a competitividade industrial, sendo potencializada pela incorporação de tecnologias associadas à Indústria 4.0 e ao monitoramento inteligente dos ativos.

Palavras-chave: Manutenção preventiva; Confiabilidade; Indústria 4.0.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: mpbo.eng24@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE SIMULAÇÕES COM E SEM CONVECÇÃO PERMITIDA NA REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE INTENSIDADE DA PRECIPITAÇÃO NA AMAZÔNIA CENTRAL

Karoline Suelly de Souza Mendes, Adriane Lima Brito, José Augusto Paixão Veiga

A região Amazônica é conhecida como um dos principais centros de atividade convectiva do planeta, com precipitação média da ordem de 2.300 mm ano^{-1}. Modelos numéricos globais e regionais têm avançado na representação de aspectos da precipitação em escala de climatologia média anual, sazonal e sub-sazonal na região. No entanto, um problema comum nessas simulações está relacionado à incapacidade de reproduzir características da precipitação em escala temporal diária e sub-diária, devido à baixa resolução espacial e às incertezas associadas à parametrização da convecção. Dessa forma, modelos globais e regionais com convecção permitida ou convection-permitting models (CPMs, resolução espacial < 5 km e parametrização da convecção profunda e/ou rasa desativada) podem ser uma alternativa para simular, com maior acurácia, características da precipitação (por exemplo, a intensidade horária da chuva). Assim sendo, este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de experimentos numéricos com e sem a convecção permitida na representação da distribuição de intensidade da precipitação da Amazônia Central a partir dos modelos de mesoescala Eta e WRF. Para tanto, foram realizadas 5 simulações numéricas para um período de 4 meses (DEZ/2012 a MAR/2013). Os experimentos incluíram simulações numéricas sem convecção permitida (resolução espacial 25 km) e integrações numéricas com convecção permitida (resolução espacial de 4 km e 3 km). Em um primeiro momento, as simulações com convecção permitida de ambos os modelos foram realizadas com a parametrização da convecção rasa ativada. Em um segundo momento, essa parametrização foi desativada em ambas as simulações. Ambos os modelos foram forçados a partir das reanálises do ERA5. Os resultados provenientes das simulações numéricas foram avaliados a partir de dados de estimativa de precipitação do CMORPH. O modelo Eta, com convecção permitida (e com o esquema de convecção rasa ativado), apresentou melhoria significativa na representação da distribuição de intensidade da precipitação horária Amazônia Central e nos 5 subdomínios avaliados (Humaitá, Manicoré, São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Coari), em comparação com a simulação de 25 km do Eta. Por outro lado, em relação ao WRF, as simulações de 4 km e 3 km (com e sem os esquemas de convecção rasa ativados) não superaram a performance do experimento de 25 km do próprio modelo na representação da distribuição de intensidade da precipitação na Amazônia Central e nos subdomínios avaliados na região. No modelo Eta, os experimentos de 4 km e 3 km (com e sem os esquemas de convecção rasa ativado), mostraram performance próximas entre si na representação da distribuição de intensidade de precipitação na região, sem ganho significativo com o refinamento do espaçamento de grade horizontal de 4 km para 3 km. Resultado similar ocorreu com as simulações de 4 km e 3 km com o modelo WRF. Ademais, as simulações com a convecção permitida de 4 km e 3 km do Eta (e com o esquema de convecção rasa ativado) apresentaram melhor desempenho em relação às simulações com a convecção permitida realizadas com o modelo WRF (com e sem os esquemas de convecção rasa ativados).

Palavras-chave: Convecção permitida; Precipitação; Amazônia Central.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: ksdsm.dcl25@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

ADAPTANDO A APRENDIZAGEM DE FÍSICA COM O USO DE SOFTWARE EDUCATIVO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA CÁLCULO DE TRAJETÓRIA

Arleson Brito da Silva Junior, Gabriela Pinheiro de Andrade, Paulo Rodrigo Gomes Santana, Alan Ferreira Pinheiro Tavares, Kauê Martins de Souza, Kazuyoshi Lima Oshiyama, Débora Rubem Souza, Nelson Emeliano Silva, Dayan Fonseca dos Santos, Silvana Braga Martins, Marivan Silva Gomes

O ensino da Física, especialmente da cinemática e do lançamento oblíquo, exige alto grau de abstração dos alunos, sendo frequentemente abordado de forma predominantemente teórica. A inserção de ferramentas computacionais e simuladores online surge como uma solução para promover um aprendizado dinâmico e visual, reduzindo a resistência aos cálculos matemáticos abstratos. O objetivo deste trabalho é desenvolver e avaliar o impacto de uma calculadora digital online focada na simulação interativa de lançamentos oblíquos de projéteis. A metodologia consistiu em uma pesquisa aplicada e tecnológica, iniciada pela modelagem física das equações de movimento uniformemente acelerado e decomposição de vetores. O software foi desenvolvido utilizando as linguagens HTML, CSS e JavaScript para garantir uma interface responsiva. A validação do sistema ocorreu por meio de testes experimentais comparativos com resultados teóricos e apresentações interativas com o público acadêmico. Como resultado, a ferramenta demonstrou alta precisão na reprodução de valores como tempo de voo, altura máxima e alcance horizontal. Observou-se um aumento significativo no engajamento dos estudantes, que passaram a formular hipóteses e a compreender de forma mais intuitiva os efeitos da variação do ângulo e da velocidade na trajetória do projétil. Conclui-se que a simulação computacional é um recurso indispensável na educação científica moderna, transformando a aprendizagem teórica em uma experiência prática, autônoma e acessível.

Palavras-chave: Lançamento oblíquo; Simulação computacional; Educação tecnológica.
Financiamento: Outros
E-mail institucional UEA do autor principal: graest@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

DESEMPENHO DE UM MODELO REGIONAL COM CONVECÇÃO PERMITIDA NA REPRESENTAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO DA AMAZÔNIA.

Adriana Lira LIMA, José Augusto Paixão Veiga, Karoline Suelly de Souza Mendes, Erilane Teixeira de Oliveira e Adriane Lima Brito

A modelagem climática regional com convecção permitida (CPRCM) tem se consolidado como ferramenta essencial para o estudo da precipitação na Amazônia, região marcada por forte convecção profunda e um ciclo diurno bem definido, processos historicamente mal representados por modelos que dependem de parametrização de convecção. Este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho do experimento controle (CPRCM-PD) na representação espacial e temporal da precipitação amazônica, utilizando como referência observacional o produto MSWEP - Multi-Source Weighted-Ensemble Precipitation (V2.8). A avaliação foi conduzida por meio do cálculo do viés (bias) entre a simulação e a referência, considerando as escalas anual, sazonal (DJF, MAM, JJA, SON) e mensal, e separando o viés por janela horária (madrugada, 00–06 LST, e tarde, 12–18 LST), com testes de significância estatística aplicados a cada campo. Os resultados mostram um dipolo espacial no viés anual: superestimação de até 1500 mm/ano no interior da bacia e subestimação na região costeira norte. Ao segregar o viés por horário, observa-se uma inversão espacial de sinal entre madrugada e tarde, mais pronunciada nos meses chuvosos (DJF, MAM) e enfraquecida na estação seca (JJA), padrão consistente em toda a série mensal analisada. Essa inversão é a assinatura de um erro sistemático de fase no ciclo diurno da convecção, no qual o modelo antecipa o disparo convectivo em relação ao observado, deslocando precipitação da tarde para períodos anteriores do dia. Conclui-se que o CPRCM-PD reproduz razoavelmente a distribuição espacial da precipitação, mas apresenta uma limitação sistemática e sazonalmente dependente na representação do ciclo diurno de disparo convectivo, resultado relevante para calibrar a interpretação de projeções climáticas futuras baseadas nesse mesmo experimento.

Palavras-chave: Modelagem com convecção permitida; Bias, Precipitação.
Financiamento: CAPES
E-mail institucional UEA do autor principal: all.dcl23@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação

MODELAGEM MATEMÁTICA DO CRESCIMENTO POPULACIONAL DE MANAUS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS

Alexandre Lima da Cruz, Alessandro Augusto dos Santos Michiles

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema a modelagem matemática do crescimento populacional de Manaus e seus impactos ambientais. Como problema central, investigou-se como o crescimento populacional de Manaus influenciou a expansão urbana e os níveis de degradação ambiental na cidade. O objetivo geral consistiu em desenvolver um estudo físico-matemático sobre esse tema, comparando diferentes modelos matemáticos de dinâmica populacional, incluindo um modelo alternativo, estruturado neste trabalho por aplicação de diferenças finitas centradas, para determinar um modelo que melhor se adequasse ao crescimento populacional de Manaus. Com relação aos procedimentos metodológicos, utilizaram-se a pesquisa bibliográfica e documental, e o tratamento de dados de séries históricas populacionais e ambientais. Aplicaram-se regressões polinomiais (linear e quadrática) e efetuaram-se comparações gráficas, para determinar qual modelo apresenta o melhor desempenho. Os principais resultados obtidos demonstraram que o modelo de Verhulst foi o que apresentou o melhor ajuste aos dados reais de 1960 a 2017, sendo superior aos demais modelos. Além disso, a análise ambiental revelou uma forte correlação entre o crescimento populacional, a expansão da área urbanizada e o aumento da temperatura média de Manaus, com projeções de aumentos expressivos até 2120.

Palavras-chave: Modelagem matemática; Manaus; Modelo de Verhulst.
Financiamento: Sem Fomento
E-mail institucional UEA do autor principal: aldc.mcl26@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Tecnologia – EST
Tipo: Pós-Graduação